

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for 1 Chronicles, 1 Corinthians, 1 John, 1 Kings, 1 Peter, 1 Samuel, 1 Thessalonians, 1 Timothy, 2 Chronicles, 2 Corinthians, 2 John, 2 Kings, 2 Peter, 2 Samuel, 2 Thessalonians, 2 Timothy, 3 John, Acts, Amos, Colossians, Daniel, Deuteronomy, Ecclesiastes, Ephesians, Esther, Exodus, Ezekiel, Ezra, Galatians, Genesis, Habakkuk, Haggai, Hebrews, Hosea, Isaiah, James, Jeremiah, Job, Joel, John, Jonah, Joshua, Jude, Judges, Lamentations, Leviticus, Luke, Malachi, Mark, Matthew, Micah, Nahum, Nehemiah, Numbers, Obadiah, Philemon, Philippians, Proverbs, Psalms, Revelation, Romans, Ruth, Song of Solomon, Titus, Zechariah, Zephaniah

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

- Share — copy and redistribute the material in any medium or format.
- Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

- Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>." Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.
- ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.
- No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Genesis

Capítulo 1

¹ No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia. ² Havia escuridão sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus Se movia sobre a superfície das águas.

³ Deus disse: "Haja luz". E houve luz. ⁴ E Deus viu que a luz era boa; então, separou a luz da escuridão. ⁵ Deus chamou a luz dia e chamou a escuridão noite. Houve manhã e anoitecer, o primeiro dia.

⁶ E Deus disse: "Que haja firmamento entre as águas, e haja separação entre águas e águas". ⁷ E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam em cima do firmamento. E assim aconteceu.

⁸ E Deus chamou o firmamento de céus. Houve manhã e anoitecer, o segundo dia.

⁹ E Deus disse: "Ajuntem-se as águas debaixo do céu, num só lugar, e apareça porção seca". E assim aconteceu. ¹⁰ Deus chamou a porção seca de terra e, ao ajuntamento das águas, de mares. E Deus viu que isso era bom.

¹¹ E Deus disse: "Produza a terra vegetação, plantas que deem sementes e árvores frutíferas que deem frutos, conforme a sua espécie, cuja semente esteja no fruto". E assim aconteceu. ¹² A terra produziu vegetação, plantas que davam semente, segundo a sua espécie, e árvores frutíferas cuja semente estava no seu fruto. E Deus viu que isso era bom. ¹³ Houve manhã e anoitecer, o terceiro dia.

¹⁴ Deus disse: "Haja luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite; que sirvam como sinais para estações, dias e anos. ¹⁵ Que sejam luzeiros no firmamento dos céus para iluminar a terra". E assim aconteceu.

¹⁶ Deus fez dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite. Também fez as estrelas. ¹⁷ Deus os colocou no firmamento dos céus para iluminar a terra, ¹⁸ para governar o dia e a noite e separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom. ¹⁹ Houve manhã e anoitecer, o quarto dia.

²⁰ Deus disse: "Que haja multidões de criaturas vivas nas águas, e que as aves voem por cima da terra, abaixo do firmamento dos céus". ²¹ Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem e que povoam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

²² E Deus os abençoou, dizendo: "Sede frutíferos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares. Que as aves multipliquem-se na terra". ²³ Houve manhã e anoitecer, o quinto dia.

²⁴ E Deus disse: "Que a terra produza seres vivos, cada um de acordo com sua própria espécie: animais domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra; cada um de acordo com a sua própria espécie. E assim aconteceu". ²⁵ Deus fez os animais selvagens da terra, conforme a sua espécie, os animais de criação, conforme a sua espécie, e os demais seres vivos da terra, conforme a sua espécie. Ele viu que isso era bom.

²⁶ E disse Deus: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. Que ele exerça domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre todos os animais de criação, sobre toda a terra e sobre todos os seres vivos que rastejam sobre a terra". ²⁷ Deus criou, então, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea Deus os criou.

²⁸ Deus os abençoou e lhes disse: "Sede frutíferos e multiplicai-vos, enchei a terra e subjuguai-a. Dominai sobre todos os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo ser vivente que rasteja pela terra". ²⁹ Deus disse: "Eis que vos tenho dado todas as plantas que dão semente que estão sobre a face de toda a terra e todas as árvores que dão frutos com semente; elas vos servirão de alimento.

³⁰ Para todos os animais selvagens da terra, para todas as aves dos céus, para todos os seres vivos que rastejam pela terra, e para todas as criaturas que têm fôlego de vida, toda planta verde lhes será por alimento". E assim aconteceu. ³¹ E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que isso era muito bom. Houve manhã e anoitecer, o sexto dia.

¹ Algumas cópias antigas trazem: ... sobre os animais domésticos, sobre todos os animais da terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra .

Capítulo 2

¹ Assim foram concluídos os céus e a terra e tudo que neles há. ² No sétimo dia, Deus terminou o trabalho que tinha feito e, naquele dia, Ele descansou. ³ E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que havia criado.

⁴ São essas as origens dos céus e da terra, quando foram criados. Quando Deus Yahweh fez os céus e a terra, ⁵ ainda não havia nenhum arbusto no campo e nenhuma planta havia brotado, porque Deus Yahweh não havia feito chover sobre a terra e não havia nenhum homem para trabalhar no solo. ⁶ Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

⁷ Então, Deus Yahweh formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida e o homem se tornou um ser vivente. ⁸ Deus Yahweh plantou um jardim na direção do oriente, no Éden, e lá colocou o homem que Ele havia formado.

⁹ Do solo, Deus Yahweh fez brotar todo tipo de árvores agradáveis à vista e boa para o alimento. Isso incluía a árvore da vida, que estava no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ¹⁰ Um rio saía do Éden, regava o jardim e dali se dividia e se transformava em quatro rios.

¹¹ O nome do primeiro é Pisom. Esse é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro. ¹² O ouro dessa terra é bom. Ali existe também bdélio e a pedra de ônix.

¹³ O nome do segundo rio é Giom. Esse percorre toda a terra de Cuxe. ¹⁴ O nome do terceiro rio é Tigre. Esse é o que corre pelo oriente da Assíria. O quarto rio é o Eufrates.

¹⁵ Deus Yahweh tomou o homem e o colocou dentro do jardim do Éden para que ele o guardasse e o cultivasse. ¹⁶ Deus Yahweh ordenou ao homem, dizendo: "De toda árvore deste jardim, tu poderás comer livremente. ¹⁷ Mas, da árvore do conhecimento do bem e do mal, tu não poderás comer, porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

¹⁸ Então, Deus Yahweh disse: "Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".

¹⁹ Havendo, pois, Deus Yahweh formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, então, Ele os trouxe ao homem para ver como lhes chamaria. E o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria seu nome. ²⁰ O homem deu nome para todos os animais domésticos, para todos os pássaros dos céus, para todas as feras do campo. Mas, para o homem, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

²¹ Deus Yahweh fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Deus Yahweh pegou uma de suas costelas e fechou o lugar com carne. ²² Com a costela que Deus Yahweh havia tirado do homem, Ele fez a mulher e a levou a Adão. ²³ E o homem disse: "Esta agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne. Ela será chamada 'mulher', porque do homem foi tirada".

²⁴ Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. ²⁵ Os dois estavam nus, o homem e sua mulher, mas não se envergonhavam.

Capítulo 3

¹ Ora, a serpente era mais astuta que qualquer outro animal que Yahweh Deus criou. E ela perguntou à mulher: "Deus realmente disse: 'Vós não deveis comer de nenhuma árvore do jardim?'". ² A mulher disse para a serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim, ³ mas não podemos comer o fruto da árvore que está no meio do jardim; pois Deus disse: 'Não deveis comer dele, não deveis tocar nele, ou morrereis'".

⁴ A serpente disse para a mulher: "Certamente, não morrereis, ⁵ porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal". ⁶ Quando a mulher viu que aquela árvore era boa para comer, agradável aos olhos e desejável para dar conhecimento, pegou o fruto, comeu-o, deu ao seu marido e ele comeu.

⁷ Os olhos dos dois se abriram e eles perceberam que estavam nus; costuraram folhas de figueira e fizeram vestimentas para si. ⁸ Eles ouviram a voz de Yahweh Deus, que estava caminhando pelo jardim no frescor do dia. Então, o homem e sua mulher se esconderam da presença de Yahweh Deus entre as árvores do jardim.

⁹ Yahweh Deus chamou o homem e lhe disse: "Onde tu estás?". ¹⁰ E o homem disse: "Ouvi a Tua voz no jardim e fiquei com medo, porque eu estava nu; então, me escondi". ¹¹ Deus disse: "Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore que Eu disse que não deverias comer?".

¹² O homem respondeu: "A mulher que Tu me deste me deu do fruto da árvore e eu comi". ¹³ Yahweh Deus disse para a mulher: "Que fizeste?". A mulher respondeu: "A serpente me enganou e eu comi".

¹⁴ Yahweh Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, tu serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Rastejarás sobre teu ventre e comerás poeira pelo resto da tua vida. ¹⁵ Porei inimizade entre ti e a mulher e entre teu descendente e o descendente dela. Ele ferirá tua cabeça e tu ferirás seu calcanhar".

¹⁶ E à mulher disse: "Multiplicarei grandemente tua dor ao dar à luz; é na dor que tu irás ter filhos. Teu desejo será para teu marido, mas ele governará sobre ti".

¹⁷ E, ao homem, disse: "Porque ouviste a voz da tua mulher e comeste do fruto da árvore que te ordenei, dizendo: 'Não comerás dela', a terra será amaldiçoada por tua causa, trabalharás duramente para poder comer dela, todos os dias de tua vida. ¹⁸ Ela produzirá espinhos e ervas daninhas e tu comerás das plantas do campo. ¹⁹ Do suor da tua face, comerás o pão, até retornares à terra de onde tu foste tirado. Porque tu és pó e ao pó retornarás".

²⁰ O homem chamou a sua mulher de Eva, porque ela era a mãe de todos os seres vivos. ²¹ Yahweh Deus fez vestimentas de peles para Adão e sua esposa e os vestiu.

²² Yahweh Deus disse: "Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não permitirei que ele tome da árvore da vida e dela coma e viva para sempre". ²³ Por isso, Yahweh Deus o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual foi tirado. ²⁴ Então, Deus expulsou o homem, pôs os querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se revolia por todos os lados, a fim de proteger o caminho da árvore da vida.

Capítulo 4

¹ Adão teve relações com Eva, sua mulher. Ela concebeu e deu à luz Caim. Ela disse: "Eu tive um filho homem com ajuda de Deus Yahweh". ² Então, ela deu à luz seu irmão Abel. Abel tornou-se um pastor de ovelhas, mas Caim lavrava a terra.

³ Passado algum tempo, Caim trouxe alguns frutos da terra e os ofereceu a Deus Yahweh. ⁴ E Abel trouxe as primícias e gorduras do seu rebanho. Yahweh Se agradou de Abel e de sua oferta, ⁵ mas Ele não se agradou de Caim e da sua oferta. Assim, Caim ficou muito furioso e com o semblante caído.

⁶ Yahweh disse para Caim: "Por que tu estás furioso e por que teu semblante está caído? ⁷ Se tu procederes como é correto, não serás aceito? Porém, se tu não procederes como é correto, o pecado espreita à porta e deseja te controlar, mas precisas dominá-lo".

⁸ Caim falou para Abel, seu irmão: "Vamos ao campo". Enquanto eles estavam no campo, Caim levantou-se contra Abel, seu irmão, e o matou. ⁹ Então, Yahweh disse para Caim: "Onde está Abel, teu irmão?". Ele disse: "Eu não sei. Sou eu o guardador do meu irmão?".

¹⁰ Yahweh disse: "O que fizeste? Do solo, a voz do sangue do teu irmão está clamando a Mim. ¹¹ Agora és maldito pelo solo que escancarou a sua boca para receber o sangue do teu irmão que está em tuas mãos. ¹² Quando tu trabalhares, o solo não vai produzir. Serás um fugitivo e errante pela terra".

¹³ Caim disse a Yahweh: "Minha punição é maior do que eu posso suportar. ¹⁴ De fato, hoje Tu me expulsas deste solo e eu ficarei afastado da Tua presença. Eu serei um fugitivo e errante pela terra; e quem comigo encontrar, poderá matar-me. ¹⁵ E disse-lhe Yahweh: "Qualquer que matar Caim será vingado sete vezes". Então, Yahweh colocou um sinal sobre Caim, para que não fosse morto por quem o encontrasse.

¹⁶ Retirou-se Caim da presença de Yahweh e viveu na terra de Node, a leste do Éden. ¹⁷ Caim conheceu sua mulher, que concebeu e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e pôs o nome de seu filho Enoque.

¹⁸ De Enoque, nasceu Irade. Irade gerou Meujael. Meujael gerou Metusael. Metusael gerou Lameque. ¹⁹ Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada e o nome da outra era Zila.

²⁰ Ada deu à luz Jubal. Ele foi o pai daqueles que habitam em tendas e possuem gado. ²¹ Seu irmão chamava-se Jubal. Ele foi o pai daqueles que tocam harpa e flauta. ²² Zila também teve um filho, Tubal-Caim, fabricante de ferramentas de bronze e ferro. A irmã de Tubal-Caim era Naamá.

²³ Lameque disse para suas esposas: "Ada e Zila, escutai a minha voz, mulheres de Lameque; ouvi as minhas palavras, pois eu matei um homem por ferir-me, um jovem rapaz por pisar-me. ²⁴ Se Caim é vingado sete vezes, Lameque será vingado setenta e sete vezes".

²⁵ Tornou Adão a ter relações com sua mulher e ela gerou outro filho, a quem pôs o nome de Sete; e ela disse: "Deus me deu outro filho no lugar de Abel, pois Caim o matou". ²⁶ De Sete, também nasceu um filho e ele lhe deu o nome de Enos. Foi nesse tempo em que as pessoas começaram a invocar o nome de Yahweh.

Capítulo 5

¹ Este é o registro dos descendentes de Adão. No dia em que Deus criou o homem, Ele os fez à Sua própria semelhança. ² Ele criou o homem e a mulher, abençoou-os e os chamou de humanos quando foram criados.

³ Adão viveu cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem e o chamou de Sete. ⁴ Depois que Adão teve Sete, viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas. ⁵ Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.

⁶ Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos. ⁷ Depois que teve Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas. ⁸ Sete viveu novecentos e doze anos; e morreu.

⁹ Enos viveu noventa anos e gerou Quenã. ¹⁰ Depois que teve Quenã, Enos viveu oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas. ¹¹ Enos viveu novecentos e cinco anos; e morreu.

¹² Quenã viveu Setenta anos e gerou Maalalel. ¹³ Depois que teve Maalalel, Quenã viveu oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas. ¹⁴ Quenã viveu novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵ Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jared. ¹⁶ Depois que teve Jared, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas. ¹⁷ Maalalel viveu oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸ Jared viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque. ¹⁹ Depois que teve Enoque, Jared viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas. ²⁰ Jared viveu novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹ Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Matusalém. ²² Enoque andou com Deus. Depois que teve Matusalém, Enoque viveu trezentos anos e gerou filhos e filhas. ²³ Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴ Andou Enoque com Deus e desapareceu da terra, porque Deus o tomou.

²⁵ Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou Lameque. ²⁶ Depois que teve Lameque, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas. ²⁷ Matusalém viveu novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸ Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho, ²⁹ a quem chamou Noé, dizendo: "Este nos consolará de nossas obras e do penoso trabalho de nossas mãos, causado pela terra que Yahweh amaldiçoou".

³⁰ Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos depois que gerou Noé e gerou filhos e filhas. ³¹ Lameque viveu setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³² Noé viveu quinhentos anos e gerou Sem, Cam e Jafé.

Capítulo 6

¹ E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a terra e nasceram suas filhas, ² os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes e tomaram para si como esposas todas que lhes agradaram. ³ E Yahweh disse: "Meu espírito não permanecerá para sempre no homem, pois é carne, e os seus dias serão cento e vinte anos".

⁴ Gigantes estavam na terra, naqueles dias e também depois. Isso aconteceu porque os filhos de Deus casaram com as filhas dos homens, e eles tiveram filhos com elas, os quais foram homens valentes, homens de renome.

⁵ Yahweh viu que grande maldade havia nos homens sobre a terra e que toda inclinação dos pensamentos de seus corações era continuamente má. ⁶ E Yahweh Se lamentou por ter feito o homem na terra e isso entristeceu Seu coração.

⁷ Então, Yahweh disse: "Eu vou extinguir da face da terra o homem que criei; tanto a humanidade, quanto os animais maiores, as coisas rastejantes e as aves dos céus, pois lamento de tê-los criado". ⁸ Mas Noé encontrou favor aos olhos de Yahweh.

⁹ Estes são os eventos concernentes a Noé. Ele era um homem justo, íntegro entre as pessoas da sua época e andava com Deus. ¹⁰ Noé se tornou pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹ A terra estava corrompida perante Deus e estava cheia de violência. ¹² Deus viu a terra e ela estava corrompida, toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

¹³ Deus disse a Noé: "Eu vejo que é tempo de pôr um fim em toda a carne, pois a terra está cheia da violência dos homens. De fato, vou destruí-los juntamente com a terra. ¹⁴ Faze para ti mesmo uma arca de madeira de cipreste. Faze compartimentos na arca e reveste-a com piche por dentro e por fora. ¹⁵ Esta é a forma com que irás fazer: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura de cinquenta côvados e sua altura de trinta côvados.

¹⁶ Farás um teto para a arca e finalizarás com um côvado do topo da lateral. Porás uma porta na lateral da arca. Farás pavimentos: um embaixo, um segundo e um terceiro. ¹⁷ Ouve: Eu trarei um dilúvio sobre a terra, para destruir toda carne que tem fôlego de vida debaixo do céu. Tudo o que está na terra morrerá.

¹⁸ Mas eu firmarei uma aliança contigo. Tu irás para dentro da arca, teus filhos, tua esposa e as esposas de teus filhos contigo. ¹⁹ De toda criatura viva, de toda carne, tu deves trazer para dentro da arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para mantê-los vivos contigo:

²⁰ das aves conforme suas espécies, dos animais maiores conforme suas espécies, de cada coisa rastejante do chão conforme suas espécies, dois de cada tipo virão a ti, para mantê-los vivos. ²¹ Armazena todo tipo de comida, pois servirá de sustento para ti e para eles. ²² Então, Noé fez dessa forma. De acordo com tudo o que Deus mandou, ele fez.

Capítulo 7

¹ Yahweh disse a Noé: "Vai para a arca, tu e toda a tua família, porque Eu vi que és justo diante de Mim nesta geração. ² De cada animal puro, trarás contigo sete machos e sete fêmeas; e, dos animais que não são puros, um casal, o macho e sua fêmea. ³ Também, das aves do céu, trarás sete machos e sete fêmeas, para preservar a sua espécie sobre toda a face da terra.

⁴ Porque, em sete dias, farei chover sobre toda a terra quarenta dias e quarenta noites. Destruirei da superfície da terra todas as coisas vivas que criei". ⁵ Noé fez tudo o que Yahweh havia ordenado.

⁶ Noé tinha seiscentos anos quando o dilúvio veio sobre a terra. ⁷ Noé entrou na arca com seus filhos e sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.

⁸ Os animais puros e os impuros, as aves, e tudo que rasteja sobre a terra, ⁹ de dois em dois, macho e fêmea, foram a Noé e entraram na arca, como Deus havia ordenado a Noé. ¹⁰ Sucedeu que, depois de sete dias, as águas inundaram a superfície da terra.

¹¹ Quando Noé tinha seiscentos anos, aos dezessete dias do segundo mês, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas do céu se abriram. ¹² A chuva começou a cair e encheu a terra por quarenta dias e quarenta noites.

¹³ Nesse mesmo dia, entrou na arca Noé e seus filhos Sem, Cam e Jafé, a esposa de Noé e as três mulheres de seus filhos. ¹⁴ E, com eles, todo animal selvagem, segundo a sua espécie, todo animal de criação, segundo a sua espécie, todo animal que rasteja sobre a terra, toda ave, conforme a sua espécie, toda criatura que tem asa.

¹⁵ Dois de cada carne que tem o sopro de vida vieram para Noé e entraram na arca. ¹⁶ Os animais que entraram eram macho e fêmea; e entraram como Deus havia ordenado. Então, Yahweh fechou a porta.

¹⁷ E veio o dilúvio sobre a terra, por quarenta dias, e as águas aumentaram e levantaram a arca da terra. ¹⁸ As águas cobriram completamente a terra, e a arca flutuou sobre a superfície das águas.

¹⁹ As águas se avolumaram mais e mais sobre a terra e cobriram completamente até as montanhas mais altas que havia debaixo do céu. ²⁰ As águas sobressaíram quinze côvados acima do topo das montanhas.

²¹ Todos os seres vivos que se moviam sobre a terra morreram: os pássaros, os animais domésticos, os animais selvagens, tudo que rasteja sobre a terra, e toda a humanidade. ²² Todos os seres cujas narinas respiravam o sopro de vida e todos em terra seca morreram.

²³ Então, todos os seres vivos sobre a superfície da terra foram extintos, desde os humanos até os animais maiores, os rastejantes e os pássaros no céu. Todos eles foram extintos da terra. E restaram somente Noé e aqueles que com ele estavam dentro da arca. ²⁴ As águas prevaleceram sobre a terra por cento e cinquenta dias.

Capítulo 8

¹ Deus lembrou-se de Noé, de todos os animais selvagens e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas começaram a recuar. ² As fontes do abismo e as comportas do céu fecharam-se, e parou de chover. ³ As águas recuavam continuamente sobre a terra. Depois de cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído consideravelmente.

⁴ A arca parou no sétimo mês, no décimo sétimo dia, sobre as montanhas de Ararate. ⁵ As águas continuaram a recuar até o décimo mês. No primeiro dia do décimo mês, os picos das montanhas apareceram.

⁶ Sucedeu que, ao final de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele havia feito ⁷ e soltou o corvo, que ia e voltava, até que as águas se secaram sobre a terra.

⁸ Então, ele enviou uma pomba para ver se as águas haviam recuado sobre a face da terra, ⁹ mas a pomba não encontrou lugar onde pousar. Então, ela retornou para Noé na arca, porque as águas ainda cobriam toda a terra. Ele estendeu sua mão, segurou-a e a trouxe para dentro da arca com ele.

¹⁰ Ele esperou outros sete dias e novamente soltou a pomba para fora da arca. ¹¹ A pomba retornou para ele ao entardecer, e eis que ela trazia no bico uma folha de oliveira recém colhida. ¹² Assim, Noé soube que as águas tinham diminuído sobre a terra. Ele esperou ainda outros sete dias e soltou a pomba novamente. Ela não retornou mais para ele.

¹³ Sucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um, as águas secaram sobre a terra. Noé removeu a cobertura da arca, olhou para fora e eis que a face da terra estava seca. ¹⁴ No segundo mês, no vigésimo sétimo dia, a terra estava seca.

¹⁵ Deus disse a Noé: ¹⁶ "Sai da arca, tu e tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos contigo. ¹⁷ Faz sair toda criatura viva de toda carne, tanto aves como animais de criação e todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra, para que eles possam se reproduzir, frutificar e multiplicar sobre a terra".

¹⁸ Então, Noé saiu com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. ¹⁹ Todas as criaturas vivas: as aves, os animais de criação, os animais selvagens e todo animal rastejante, conforme as suas famílias, deixaram a arca.

²⁰ Noé construiu um altar para Yahweh. Ele tomou alguns dos animais limpos e alguns passáros limpos e ofereceu holocaustos sobre o altar. ²¹ Yahweh sentiu o aroma suave e disse em Seu coração: "Eu não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, apesar das intenções do seu coração serem más desde a infância, e nem tornarei a destruir todo vivente, como Eu acabo de fazer. ²² Enquanto a terra permanecer, sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite não cessarão".

Capítulo 9

¹ E Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: "Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra." ² O pavor e o medo de vós estarão sobre todo animal vivente da terra, sobre toda ave do céu, sobre tudo o que rasteja pelo chão e sobre todos os peixes do mar. Todos foram entregues a vossa mão.

³ Tudo quanto se move e vive vos servirá de alimento. Assim como vos dei os vegetais, agora vos dou todas as coisas. ⁴ Contudo, não comereis carne com a vida nela, ou seja, com o sangue dentro dela.

⁵ Certamente, Eu requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; Eu o requererei de cada animal. Também da mão de cada homem que assassinou seu irmão, Eu requererei pela vida do homem. ⁶ Qualquer que derramar sangue de um homem terá seu sangue derramado pelo homem, porque Deus fez o homem à Sua imagem. ⁷ Quanto a vós, sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela".

⁸ Então, Deus falou com Noé e seus filhos, dizendo: ⁹ "Eis que Eu estabelecerei a Minha aliança convosco, com a vossa descendência depois de vós ¹⁰ e com cada ser vivente que estiver convosco: tanto as aves, os animais de criação e os animais selvagens que saíram da arca, como todo ser vivente da terra.

¹¹ Estaborecerei Minha aliança convosco, que nunca mais será destruída toda carne por águas de dilúvio. Nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra". ¹² Deus disse: "Este é o sinal da Minha aliança que faço entre Mim e vós e todos os seres viventes que estão convosco, para as futuras gerações. ¹³ Eu coloquei o Meu arco nas nuvens e este será o sinal da aliança entre Mim e a terra.

¹⁴ E acontecerá que, quando Eu trouxer nuvens sobre a terra e nelas aparecer o arco, ¹⁵ recordarei da Minha aliança firmada entre Mim e vós e todos os seres viventes de toda carne. E não haverá mais as águas de dilúvio para destruir toda carne.

¹⁶ O arco estará nas nuvens e Eu o verei e Me lembrarei da aliança entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra". ¹⁷ Depois, Deus disse a Noé: "Este é o símbolo da aliança que Eu estabeleci, entre Eu e todas as criaturas na terra".

¹⁸ Os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafé. Cam era o pai de Canaã. ¹⁹ São eles os três filhos de Noé e deles toda a terra foi povoada.

²⁰ Nôe começou a cultivar a terra e plantou uma vinha. ²¹ Bebeu vinho e se embriagou. Ele ficou nu em sua tenda.

²² Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e saiu para contar aos seus dois irmãos. ²³ Então, Sem e Jafé pegaram uma capa e colocaram-na sobre os próprios ombros e, andando de costas, cobriram a nudez de seu pai. Seus rostos estavam voltados para trás, para que não vissem a nudez de seu pai.

²⁴ Quando Noé despertou de sua embriaguez, soube o que seu filho mais novo havia feito a ele. ²⁵ Então, disse: "Maldito seja Canaã. Ele será servo dos servos de seus irmãos".

²⁶ E também disse: "Que Yahweh, o Deus de Sem, seja bendito, e Canaã seja seu servo. ²⁷ Que Deus engrandeça Jafé e habite ele nas tendas de Sem. E que Canaã seja seu servo".

²⁸ Depois do dilúvio, Noé viveu trezentos e cinquenta anos. ²⁹ Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, depois ele morreu.

Capítulo 10

¹ Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; seus filhos nasceram depois do dilúvio.

² Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. ³ Os filhos de Gomer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma. ⁴ Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim. ⁵ Os descendentes de Javã repartiram entre si as terras do litoral, e, então, ocuparam-nas segundo a sua própria língua, de acordo com as suas famílias e nações.

⁶ Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. ⁷ Os filhos de Cuxe foram: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamã foram: Sabá e Dedã.

⁸ Cuxe gerou a Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra. ⁹ Ele foi um poderoso caçador diante de Yahweh. Por isso que é dito: "Como Ninrode, um poderoso caçador diante de Yahweh". ¹⁰ As principais cidades do seu reino foram Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

¹¹ Daquela terra, ele partiu para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá ¹² e Resém entre Nínive e Calá. Essa era uma grande cidade. ¹³ Mizraim gerou a Ludim, a Ananim, a Leabim, a Naftuim, ¹⁴ a Patrusim, a Casluim (de onde saíram os filisteus) e a Caftorim.

¹⁵ Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete, ¹⁶ também gerou o jebuseu, o amorreu, o girgaseu, ¹⁷ o heveu, o arqueu, o sineu, ¹⁸ o arvadeu, o zemareu e o hamateu. Depois, as famílias dos cananeus se espalharam.

¹⁹ O território dos cananeus era de Sidom, em direção a Gerar, até Gaza; indo em direção a Sodoma, Gomorra, Admã e Zeboim, até Lasa. ²⁰ Esses foram os descendentes de Cam com suas famílias, suas línguas, e em suas terras e suas nações.

²¹ Sem, antepassado de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé, também gerou filhos. ²² Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. ²³ Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Geter e Más.

²⁴ Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou Éber. ²⁵ Éber gerou dois filhos. O nome do primeiro foi Pelegue, porque nesses dias a terra foi dividida. O nome de seu irmão foi Joctã.

²⁶ Joctã gerou Almodá, Selefe, Hazarmavé, Jerá, ²⁷ Hadorão, Uzal, Dicla, ²⁸ Obal, Abimael, Sabá, ²⁹ Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram os filhos de Joctã.

³⁰ O território deles ia desde Messa até Sefar, incluindo montanhas ao Leste. ³¹ Esses foram os descendentes de Sem, segundo as suas famílias e suas línguas, em suas terras, e suas nações.

³² Essas são as famílias dos descendentes de Noé, segundo as suas genealogias, com suas nações. A partir dessas famílias, foram formadas as nações e se dispersaram sobre toda a terra, depois do dilúvio.

Capítulo 11

¹ O mundo tinha uma só língua e uma só maneira de falar. ² Partindo eles do oriente, acharam uma planície na terra de Sinar e se estabeleceram ali.

³ E disseram uns aos outros: "Vinde, façamos tijolos e queimemo-los completamente". Eles usaram tijolos em vez de pedras, e o piche como argamassa. ⁴ E disseram: "Vinde, construamos uma cidade para nós, uma torre cujo topo alcance o céu, e façamos para nós um nome, a fim de que não nos espalhem sobre a superfície da terra".

⁵ E desceu Yahweh para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificaram. ⁶ Yahweh disse: "Eis que todos são um só povo e falam uma só língua. Isso é o que começaram a fazer; agora não haverá restrição alguma para tudo o que intentarem fazer. ⁷ Vinde, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entendam uns aos outros".

⁸ E Yahweh os espalhou dali sobre toda a superfície da terra; e pararam de edificar a cidade. ⁹ Por isso, foi chamada Babel, porque foi ali que Yahweh confundiu a língua de toda a terra e os espalhou sobre toda a face da terra.

¹⁰ Estas são as gerações de Sem. Ele tinha cem anos de idade, quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

¹¹ Sem viveu quinhentos anos depois que gerou Arfaxade; também gerou outros filhos e filhas.

¹² Arfaxade tinha trinta e cinco anos, quando gerou Selá. ¹³ Depois que gerou Selá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁴ Selá tinha trinta anos quando gerou Éber. ¹⁵ Selá viveu quatrocentos e três anos depois que gerou Éber; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁶ Éber tinha trinta e quatro anos quando gerou Pelegue. ¹⁷ Éber viveu quatrocentos e trinta anos depois que gerou Pelegue; também gerou outros filhos e filhas.

¹⁸ Pelegue tinha trinta anos, quando gerou Reú. ¹⁹ Pelegue viveu duzentos e nove anos depois que gerou Reú; também gerou outros filhos e filhas.

²⁰ Reú tinha trinta e dois anos quando gerou Serugue. ²¹ Reú viveu duzentos e sete anos depois que gerou Serugue; também gerou outros filhos e filhas.

²² Serugue tinha trinta anos quando gerou Naor. ²³ Serugue viveu duzentos anos depois que gerou Naor; também gerou outros filhos e filhas.

²⁴ Naor tinha vinte e nove anos quando gerou Terá. ²⁵ Naor viveu cento e dezenove anos depois que gerou Terá. ²⁶ Terá tinha setenta anos quando gerou Abrão, Naor e Harã.

²⁷ Estes são os descendentes de Terá. Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló. ²⁸ Harã morreu na presença do seu pai Terá, na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus.

²⁹ Abrão e Naor tomaram mulheres para si. O nome da mulher de Abrão era Sarai e o nome da mulher de Naor era Milca; esta era filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá. ³⁰ Sarai era estéril: não tinha filhos.

³¹ Terá tomou seu filho Abrão e Ló, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão. E juntos deixaram Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã. ³² Foram até Harã e se estabeleceram ali. Terá viveu duzentos e cinco anos e depois morreu em Harã.

Capítulo 12

¹ Então, Yahweh disse a Abrão: "Sai da tua terra, e do meio dos teus parentes, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei. ² E farei de ti uma grande nação, te abençoarei, farei teu nome grande e tu serás uma bênção. ³ Eu abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Através de ti, todas as famílias da terra serão abençoadas".

⁴ E foi Abrão como Yahweh havia lhe dito que fizesse, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã. ⁵ Levou consigo Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e toda sua riqueza e as pessoas que havia adquirido em Harã. Eles saíram para a terra de Canaã e lá chegaram.

⁶ Abrão atravessou a terra até Siquém para o carvalho de Moré. Naquele tempo, os cananeus habitavam na terra.

⁷ Yahweh apareceu para Abrão e disse: "Eu darei esta terra para os teus descendentes". Então, Abrão edificou um altar para Yahweh, Aquele que lhe havia aparecido.

⁸ De lá, ele mudou-se para a montanha ao leste de Betel, onde armou sua tenda; estando Betel ao oeste e Ai, ao leste. Lá ele edificou um altar para Yahweh e invocou pelo Seu nome. ⁹ Então, Abrão partiu dali em direção ao Neguebe.

¹⁰ E houve fome na terra. Então, Abrão desceu até o Egito para ali ficar, pois a fome era severa na terra. ¹¹ E aconteceu que, quando ele estava se aproximando do Egito, disse para Sarai, sua mulher: "Vê, eu sei que tu és mulher formosa. ¹² Quando os egípcios te virem, dirão: 'Esta é a mulher dele'; irão matar-me e te manterão viva. ¹³ Dize, pois, que és minha irmã e assim estarei bem, graças a ti, e minha vida será poupada por tua causa".

¹⁴ Aconteceu que, quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram que Sarai era mulher muito formosa. ¹⁵ Os oficiais do Faraó a viram, elogiaram-na diante do Faraó e a mulher foi levada para a casa do Faraó. ¹⁶ Ele tratou bem a Abrão por causa dela e lhes deu ovelhas, bois, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.

¹⁷ Então, Yahweh afligiu a Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão. ¹⁸ Faraó chamou Abrão e disse: "O que é isto que fizeste? Por que não me relataste que ela é tua mulher? ¹⁹ Por que me disseste que ela é tua irmã, de modo que a tomei para ser minha mulher? Agora, pois, aqui está a tua mulher, toma-a e segue teu caminho. ²⁰ Então, Faraó deu ordens a seus homens a respeito dele, e levaram-no embora, junto com sua esposa e com tudo o que possuía".

Capítulo 13

¹ Então, Abrão subiu do Egito para o Neguebe. Ele, sua mulher e tudo o que tinha. Ló também foi com ele. ² Abrão era muito rico: possuía gado, prata e ouro.

³ Ele continuou sua jornada de Neguebe para Betel, até o lugar onde sua tenda já esteve antes, entre Betel e Ai. ⁴ Esse é o lugar onde estava o altar que ele havia construído anteriormente, e ali Abrão invocou o nome de Yahweh.

⁵ Nessa época, Ló, que acompanhava Abrão, também possuía rebanhos e tendas. ⁶ A terra não era suficiente para sustentá-los, pois os seus bens eram muitos, de modo que não podiam viver juntos. ⁷ Houve contenda entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os pastores dos rebanhos de Ló. Nesse tempo, os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.

⁸ Disse Abrão a Ló: "Que não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus pastores, pois somos irmãos. ⁹ Não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim. Se fores para a esquerda, então, irei para a direita. Ou se fores para a direita, irei para a esquerda".

¹⁰ Então, Ló olhou ao redor e viu que todo o vale do Jordão era bem irrigado por todo o caminho até Zoar; era como o jardim de Yahweh, como a terra do Egito. Isso foi antes de Yahweh destruir Sodoma e Gomorra. ¹¹ Assim, Ló escolheu para si todo o vale do Jordão e partiu para o Oriente, e se separaram um do outro.

¹² Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló, nas cidades do vale, armando suas tendas até Sodoma. ¹³ Ora, os homens de Sodoma eram extremamente maus e grandes pecadores contra Yahweh.

¹⁴ Yahweh disse a Abrão, após Ló ter se separado dele: "Ergue os teus olhos e olha desde o lugar onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente. ¹⁵ Toda esta terra que vês, Eu darei a ti e aos teus descendentes para sempre.

¹⁶ E farei tua descendência tão numerosa quanto o pó da terra, de modo que, se alguém pudesse contar o pó da terra, então, tua descendência também poderia ser contada. ¹⁷ Levanta-te, percorre esta terra no seu comprimento e largura, pois para ti a darei". ¹⁸ Então, Abrão desarmou suas tendas e habitou perto dos carvalhos de Manre, situados no Hebrom, onde edificou um altar a Yahweh.

Capítulo 14

¹ Nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão e de Tidal, rei de Goim, ² estes fizeram uma guerra contra Bera, rei de Sodoma, Birsá, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamada de Zoar).

³ Esses últimos cinco reis ajuntaram-se no vale de Sidim (também chamado de Mar Salgado). ⁴ Durante doze anos, haviam servido Quedorlaomer, mas, no décimo terceiro ano, rebelaram-se. ⁵ Depois do décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis que estavam com ele foram e atacaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hão, os emins em Savé-Quiriataim ⁶ e os horeus de seu monte Seir até El-Parã, próximo ao deserto.

⁷ Depois eles retornaram e foram para En-Mispate (também chamado de Cades), e conquistaram a terra dos amalequitas e também dos amorreus, que viviam em Hazazom-Tamar. ⁸ Em seguida, o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamado de Zoar) deslocaram-se e prepararam-se para a batalha no vale de Sidim ⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.

¹⁰ O vale de Sidim estava cheio de poços de piche, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram e caíram lá. Aqueles que estavam à esquerda fugiram para as montanhas. ¹¹ Então, os inimigos tomaram todos os bens e provisões de Sodoma e Gomorra e se foram. ¹² Eles tomaram também Ló, juntamente com suas posses. Ló era filho do irmão de Abrão e vivia em Sodoma.

¹³ Um que havia escapado foi e contou a Abrão, o hebreu; este estava habitando junto aos carvalhos que pertenciam a Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram todos aliados de Abrão. ¹⁴ Quando Abrão ouviu que seus inimigos haviam capturado seu parente, liderou seus trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã.

¹⁵ Ele dividiu seus homens e atacou os inimigos à noite, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco. ¹⁶ Assim, ele trouxe de volta todas as suas posses e também trouxe de volta seu parente Ló e seus bens, assim como as mulheres e as outras pessoas.

¹⁷ Depois que Abrão retornou do ataque a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo no vale de Savé (também chamado de Vale do Rei). ¹⁸ Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Ele era sacerdote do Deus Altíssimo.

¹⁹ Ele abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra. ²⁰ Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos em tuas mãos". Então, Abrão deu-lhe um décimo de tudo.

²¹ O rei de Sodoma disse a Abrão: "Dá-me o povo e toma os bens para ti". ²² Abrão disse ao rei de Sodoma: "Eu levanto minhas mãos a Yahweh, Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra, ²³ que eu não tomarei nem uma linha, uma correia de sandália ou qualquer coisa que te pertença, para que nunca possas dizer: 'Eu enriqueci a Abrão'. ²⁴ Eu não levarei nada, exceto o que esses jovens já comeram. E, quanto à parte dos homens que vieram comigo, Aner, Escol e Manre, que eles peguem as suas porções".

Capítulo 15

¹ Depois disso, falou Yahweh a Abrão, numa visão, dizendo: "Não temas, Abrão! Eu Sou teu escudo e tua recompensa será grande". ² Abrão respondeu: "Senhor Yahweh, o que me darás, pois continuo sem filho, e o meu herdeiro será Eliézer de Damasco?". ³ E acrescentou Abrão: "Tu não me deste descendente e o mordomo da minha casa será o meu herdeiro".

⁴ Então, veio a ele a palavra de Yahweh, dizendo: "Esse não será o teu herdeiro, mas aquele que será gerado por ti será o teu herdeiro". ⁵ E o Senhor o conduziu para fora e disse: "Olha para o céu e conta as estrelas, se puderes". E lhe disse: "Assim será a tua descendência".

⁶ Abrão creu em Yahweh e isso lhe foi atribuído como justiça. ⁷ E disse Yahweh: "Eu Sou Yahweh, que te fez sair de Ur dos caldeus, para te dar esta terra por herança". ⁸ Perguntou-lhe Abrão: "Senhor Yahweh, como vou saber que a herdarei?".

⁹ Respondeu-lhe: "Traz-Me uma novilha, uma cabra e um carneiro, cada um com três anos de idade, um pombo e uma rolinha". ¹⁰ Ele trouxe os animais, cortou-os ao meio e colocou cada parte em frente à outra, porém não cortou as aves. ¹¹ As aves de rapina desciam sobre as carcaças e Abrão as afugentava.

¹² Quando o sol se pôs, caiu um sono profundo sobre Abrão, pavor e grande escuridão o cercaram. ¹³ Então, disse Yahweh a Abrão: "Sabes, com certeza, que teus descendentes serão peregrinos em uma terra que não lhes pertence. Serão escravizados e oprimidos por quatrocentos anos.

¹⁴ Mas Eu julgarei a nação à qual haverão de servir; depois sairão com abundantes riquezas. ¹⁵ Tu, porém, irás em paz aos teus pais e serás sepultado em boa velhice. ¹⁶ Na quarta geração, eles voltarão para cá, porque a iniquidade dos amorreus ainda não atingiu seu limite".

¹⁷ Depois que o sol se pôs e já estava escuro, uma fogueira fumegante e uma tocha de fogo passaram por entre as metades dos animais. ¹⁸ Naquele dia, Yahweh fez uma aliança com Abrão, dizendo: "À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates: ¹⁹ o queneu, o quenezeu, o cadmoneu, ²⁰ o heteu, o perizeu, os refains, ²¹ o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu".

Capítulo 16

¹ No entanto, Sarai, esposa de Abrão, não gerou nenhum filho para ele, mas ela tinha uma escrava egípcia, cujo nome era Agar. ² Então, disse Sarai a Abrão: "Eis que Yahweh tem me impedido de ter filhos. Dorme com a minha escrava. Pode ser que eu tenha filhos através dela". Abrão deu ouvidos à palavra de Sarai. ³ Então, Sarai, a esposa de Abrão, deu a sua escrava egípcia, Agar, como mulher ao seu marido. Isso aconteceu dez anos depois de Abrão ter habitado na terra de Canaã. ⁴ Ele teve relação sexual com Agar, e ela concebeu; e quando percebeu que estava grávida, olhou com desprezo sua senhora.

⁵ Então, Sarai disse a Abrão: "Essa injúria sobre mim é por tua causa. Eu dei minha escrava em tuas mãos e, quando se viu grávida, ela me tratou com desprezo. Deixa Yahweh julgar entre mim e ti". ⁶ Mas Abrão disse a Sarai: "Eis que tua escrava está sob teu poder, faze a ela o que te parecer melhor". Assim, Sarai a tratou com dureza e Agar fugiu de sua presença.

⁷ O Anjo de Yahweh a encontrou junto a uma fonte de águas no deserto, no caminho de Sur. ⁸ Ele disse: "Agar, escrava de Sarai, de onde vens e para onde vais?". E ela disse: "Eu estou fugindo de minha senhora, Sarai".

⁹ O Anjo de Yahweh lhe disse: "Retorna para a tua senhora e humilha-te à sua autoridade". ¹⁰ Disse mais o Anjo de Yahweh: "Eu multiplicarei grandemente a tua descendência, e será tão numerosa, que não poderão contá-la".

¹¹ O Anjo de Yahweh também lhe disse: Eis que estás grávida e darás à luz um filho, a quem chamarás de Ismael, pois Yahweh te ouviu na tua aflição. ¹² Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem. Ele será hostil a todos, e todo homem lhe será hostil; e como oponente viverá diante dos seus irmãos".

¹³ Então, Agar chamou de Yahweh Aquele que falara com ela: "Tu És o Deus que me vê", pois ela disse: "Teria eu realmente visto aqui Aquele que me vê?". ¹⁴ Por isso, chamou o poço de Beer-Laai-Roi, que está entre Cades e Berede.

¹⁵ Agar deu um filho a Abrão e Abrão chamou de Ismael ao filho que Agar lhe dera. ¹⁶ Tinha Abrão oitenta e seis anos quando Agar deu à luz Ismael.

Capítulo 17

¹ Quando Abrão tinha noventa e nove anos, Yahweh apareceu a Abrão e lhe falou: "Eu sou O Deus Onipotente. Anda na Minha presença e sê perfeito. ² Então, Eu confirmarei Minha aliança contigo e te multiplicarei grandemente".

³ Abrão prostou-se com o rosto em terra e Deus falou-lhe, dizendo: ⁴ "Quanto a Mim, esta é a Aliança que faço contigo: Tu serás pai de muitas nações. ⁵ Não mais te chamarás Abrão, mas teu nome será Abraão — porque te constituí para ser pai de uma multidão de nações. ⁶ Farei que sejas extraordinariamente fecundo, de ti farei nações e reis descenderão de ti.

⁷ Estabelecerei Minha aliança entre Mim e ti e com a tua descendência, a qual perdurará através de todas as gerações como aliança eterna, para que Eu seja o teu Deus e O de toda a tua descendência. ⁸ A ti e a tua descendência darei a terra onde tu tens peregrinado, toda a terra de Canaã como uma posse eterna e Eu serei vosso Deus".

⁹ Ainda disse Deus a Abraão: "Quanto a ti, guarda Minha aliança, tu e a tua descendência por todas as gerações vindouras. ¹⁰ Esta é a Minha aliança, a qual tens que manter entre Mim e ti e a tua descendência: Todo homem dentre vós deve ser circuncidado. ¹¹ Circuncidarás a carne do vosso prepúcio e este será o sinal da aliança entre Mim e vós.

¹² Todo homem entre vós, da idade de oito dias, deve ser circuncidado, por todas as vossas gerações. Isso inclui todo aquele que é nascido em vossa casa, aquele que é comprado e qualquer estrangeiro que não for dos vossos descendentes. ¹³ Aquele que for nascido em vossa casa e que for comprado com vosso dinheiro deverá ser circuncidado. Assim, Minha aliança estará marcada em vossa carne como aliança eterna. ¹⁴ Qualquer incircunciso que não for circuncidado na carne de seu prepúcio será eliminado de vosso povo, pois ele quebrou Minha aliança".

¹⁵ Deus disse a Abraão: "Quanto a Sarai, tua mulher, não a chame mais de Sarai. Em vez disso, seu nome será Sara.

¹⁶ Eu a abençoarei e te darei um filho por meio dela. Eu a abençoarei e ela se tornará a mãe de nações. Reis de povos virão por meio dela".

¹⁷ Então, Abraão se prostrou com o rosto em terra, riu e disse em seu coração: "Pode uma criança nascer de um homem de cem anos? Como pode Sara, que tem noventa anos gerar um filho?". ¹⁸ Abraão disse para Deus: "Que Ismael viva diante de ti!".

¹⁹ Disse Deus: "Não, porém Sara, tua mulher, te dará um filho, e tu o chamarás Isaque. Estabelecerei Minha aliança com ele, como aliança perpétua e com a sua descendência. ²⁰ Quanto a Ismael, Eu tenho te escutado. Eis que Eu o abençoarei, farei ele fecundo e o multiplicarei abundantemente. Ele será pai de doze líderes de tribos, e Eu farei dele uma grande nação. ²¹ Porém Minha aliança estabelecerei com Isaque, aquele o qual Sara dará a ti nesta mesma época do próximo ano".

²² Quando terminou de falar com ele, Deus retirou-se da presença de Abraão. ²³ Então, Abraão tomou seu filho Ismael e todos aqueles que nasceram em sua casa, todo homem entre os homens da casa de Abraão e os circuncidou na carne do prepúcio no mesmo dia, como Deus lhe havia dito.

²⁴ Abraão tinha noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio. ²⁵ E Ismael, seu filho, tinha treze anos quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio. ²⁶ No mesmo dia, Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados. ²⁷ Todos os homens da sua casa foram circuncidados com ele, incluindo aqueles que nasceram em sua casa e aqueles estrangeiros que foram comprados com dinheiro.

Capítulo 18

¹ Yahweh apareceu a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava sentado à entrada da tenda, no maior calor do dia. ² Eis que Abraão olhou para cima e viu três homens de pé, à sua frente. Quando os avistou, correu de onde estava para encontrá-los e prostou-se em terra.

³ Ele disse: "Senhor, se encontrei favor aos Teus olhos, não passes de Teu servo. ⁴ Mandarei trazer um pouco de água; lavai os pés e descansai debaixo da árvore. ⁵ Trarei um pouco de pão; refazei as vossas forças, porque chegaste até o vosso servo e depois seguireis adiante". E responderam: "Faz como disseste".

⁶ Então, Abraão rapidamente entrou na tenda e falou com Sara: "Apressa-te, pega três medidas de farinha fina, amassa-as e faz bolos". ⁷ Então, Abraão correu ao seu rebanho, pegou um bezerro novo e bom e entregou-o a seu servo, que se apressou em prepará-lo. ⁸ Pegou coalhada, leite e o bezerro que havia sido preparado, serviu-lhes e permaneceu em pé diante deles, enquanto comiam debaixo da árvore.

⁹ Eles perguntaram a Abraão: "Onde está tua mulher, Sara?" Ele respondeu: "Está ali na tenda". ¹⁰ E disse: "Certamente voltarei a ti em um ano, e tua mulher, Sara, terá um filho". Sara estava escutando à entrada da tenda, atrás dele.

¹¹ Abraão e Sara estavam velhos, com a idade bem avançada; além disso, Sara já havia passado da idade de gerar filhos. ¹² Então, Sara riu e falou para si mesma: "Terei eu prazer depois de idosa, sendo meu senhor também já velho?"

¹³ Yahweh disse a Abraão: "Por qual motivo Sara ri e diz: 'Poderei eu ter um filho, sendo idosa?'; ¹⁴ Haveria alguma coisa difícil demais para Yahweh? Daqui a um ano, no tempo determinado, retornarei a ti e Sara terá um filho". ¹⁵ Então, Sara negou e disse: "Eu não ri", pois ela teve medo. Ele retrucou: "Não! Tu riste".

¹⁶ Então, os homens levantaram-se dali e olharam na direção de Sodoma. Abraão foi junto com eles para encaminhá-los. ¹⁷ E Yahweh disse: "Eu Esconderei de Abraão o que estou prestes a fazer, ¹⁸ visto que ele será uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas nele? ¹⁹ Porque Eu o escolhi para que ordene seus filhos e sua descendência a permanecerem nos caminhos de Yahweh, para praticarem a justiça e o juízo, e para que Yahweh cumpra o que disse a Abraão".

²⁰ Então, Yahweh disse: "O clamor de Sodoma e Gomorra tornou-se grande, e a transgressão deles se agravou muito; ²¹ descerei agora e verei se, de fato, tudo o que têm feito corresponde ao clamor que tem chegado a Mim. Caso contrário, saberei".

²² Então, os homens viraram e foram em direção a Sodoma, mas Abraão permaneceu perante Yahweh. ²³ Abraão se aproximou e disse: "Acaso destruirás o justo com o corrupto?"

²⁴ Se houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão ali? ²⁵ Longe de Ti fazer tal coisa, matar o justo com o corrupto, como se o justo fosse igual ao corrupto. Longe de Ti! Acaso o Juiz de toda terra não fará o que é justo?". ²⁶ Yahweh disse: "Se Eu encontrar em Sodoma cinquenta justos, pouparei a cidade toda por causa deles".

²⁷ E respondeu Abraão: "Eis que me atrevo a falar ao Senhor, embora seja somente pó e cinza. ²⁸ E, se de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás a cidade inteira por causa dos cinco?". E disse: "Não destruirei, se ali encontrar quarenta e cinco".

²⁹ Abraão disse novamente: "O que acontecerá se encontrares quarenta ali?". Ele respondeu: "Não o farei por causa dos quarenta". ³⁰ Ele disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor por eu falar novamente. E se forem encontrados trinta, ali?". Ele disse: "Não o farei, se encontrar trinta ali". ³¹ E disse: "Não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados vinte, ali?". Ele respondeu: "Não destruirei por causa dos vinte".

³² E disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados dez ali?". Ele respondeu: "Não os destruirei por causa dos dez". ³³ Yahweh continuou Seu caminho assim que terminou de falar com Abraão, e este retornou para sua casa.

Capítulo 19

¹ Os dois anjos vieram para Sodoma à noite, enquanto Ló estava sentado no portão de Sodoma. Ló os viu, levantou-se, foi ao encontro deles e se prostrou com seu rosto voltado para o chão. ² Ele disse: "Por favor, meus senhores, eu insisto que entreis na casa do vosso servo, para passar a noite e lavar vossos pés. Então, podereis levantar cedo e seguir o vosso caminho". Eles disseram: "Não, nós passaremos a noite na praça da cidade". ³ Mas ele insistiu com eles fortemente, então, eles foram com ele e entraram em sua casa. Ele preparou a comida, assou pães sem fermento e eles comeram.

⁴ Mas, antes que eles se deitassem, todos os homens de Sodoma cercaram a casa, desde os jovens até os velhos, toda a população, até o último. ⁵ Eles chamaram Ló e lhe disseram: "Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? Trazei-os até nós para que possamos dormir com eles".

⁶ Então, Ló saiu e fechou a porta atrás de si. ⁷ Ele disse: "Eu imploro, meus irmãos, que não vos porteis de maneira tão perversa. ⁸ Vede, eu tenho duas filhas que nunca dormiram com homem algum. Eu as trarei para fora e vós fareis com elas o que bem quiserdes. Mas a esses homens nada façais porque eles estão sob a sombra da minha casa".

⁹ Eles disseram: "Sai daí!". Disseram também: "Este veio para viver aqui como estrangeiro e agora se tornou nosso juiz! Agora nós iremos fazer mais mal a ti do que a eles!". Eles pressionaram fortemente contra o homem, contra Ló, e se aproximaram para derrubar a porta.

¹⁰ Mas os visitantes estenderam as mãos, alcançaram Ló e o trouxeram para dentro da casa e fecharam a porta. ¹¹ Quanto aos homens que estavam do lado de fora da casa, os hóspedes de Ló, os atacaram deixando-os cegos, do menor ao maior, de modo que eles ficaram exaustos de tanto procurar a entrada da casa.

¹² Então, os dois homens disseram a Ló: "Há mais alguém aqui? Genros, filhos, filhas e qualquer um que tu conheças aqui na cidade, tire-os daqui. ¹³ Porque vamos destruir este lugar, pois as acusações contra este lugar têm chegado como um grito diante de Yahweh e Ele nos enviou para destruí-lo".

¹⁴ Ló saiu e falou com os seus genros, os homens que tinham prometido casar com as suas filhas e lhes disse: "Rápido, sai desse lugar pois Yahweh está prestes a destruir a cidade". Mas, para os seus genros, ele parecia estar brincando. ¹⁵ Ao amanhecer, os anjos apressaram Ló dizendo: "Vai, toma a tua mulher e as tuas filhas que estão aqui para que não pereças no castigo da cidade".

¹⁶ Porém, como ele se demorava, os homens o pegaram pela mão, bem como sua mulher e suas filhas, porque Yahweh foi misericordioso para com ele. Eles os trouxeram para fora e os colocaram fora da cidade. ¹⁷ E aconteceu que, enquanto eles os traziam para fora, um dos homens disse: "Foge pela tua vida! Não olhes para trás, nem te detenhas em qualquer lugar na planície. Foge para as montanhas, para que não pereças".

¹⁸ Ló disse-lhe: "Não, por favor, meus senhores! ¹⁹ Eis que teu servo tem achado graça aos vossos olhos e vós tendes me mostrado grande misericórdia ao salvar a minha vida, mas eu não posso escapar para as montanhas porque a destruição vai me alcançar e eu morrerei. ²⁰ Eis que a cidade ali é perto o suficiente e é pequena. Por favor, permite que eu fuja para lá, (ela não é pequena?) e minha vida estará a salvo".

²¹ Ele lhe disse: "Certo, eu estou concedendo esse pedido também, que eu não destruirei a cidade que tu mencionaste. ²² Apressa-te! Foge para lá, porque não posso fazer nada até que chegues lá". Portanto, a cidade foi chamada Zoar.

²³ O sol já havia nascido sobre a terra quando Ló alcançou Zoar. ²⁴ Então, Yahweh fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. ²⁵ Yahweh destruiu aquelas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e as plantas que cresciam no solo.

²⁶ Mas a mulher de Ló, que estava atrás dele, olhou para trás e transformou-se em uma estátua de sal. ²⁷ Abraão levantou-se cedo pela manhã e foi ao lugar onde havia estado antes com Yahweh. ²⁸ Ele olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da planície. Olhou e contemplou e viu uma fumaça subindo da terra como uma fumaça de uma fornalha.

²⁹ Então, quando Deus destruiu as cidades de toda a planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, quando destruiu as cidades em que Ló havia habitado.

³⁰ Mas Ló subiu de Zoar, para viver nas montanhas com suas filhas, porque estava com medo de viver em Zoar. Então, viveu em uma caverna, ele e as suas filhas.

³¹ A primogênita disse para a mais nova: "Nosso pai está velho e não há nenhum homem por perto para dormir conosco de acordo como o costume de toda a terra. ³² Vem, deixa-me fazer nosso pai beber vinho e assim teremos

relações com ele para que possamos conservar a sua descendência". ³³ Elas deram vinho para o pai naquela noite. Então, a primogênita foi e teve relações com o pai; ele não sabia quando ela havia deitado nem levantado.

³⁴ No dia seguinte, a primogênita disse à irmã mais nova: "Eis que, na noite passada, eu tive relações com o meu pai. Vamos lhe dar vinho esta noite também, e tu vai e tenha relações com ele, para que possamos conservar a sua descendência". ³⁵ Então, elas deram vinho para o pai naquele noite e a filha mais nova foi e teve relações com ele. Ele não soube quando ela se deitou, nem quando se levantou.

³⁶ Então, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do seu pai. ³⁷ A primogênita deu à luz um menino, a quem chamou Moabe. Ele se tornou o ancestral dos moabitas de hoje. ³⁸ A mais nova também deu à luz um menino, a quem chamou Ben-Ami. Ele se tornou o ancestral dos amonitas de hoje.

Capítulo 20

¹ Abraão partiu dali para a terra do Neguebe e viveu entre Cades e Sur. Ele era um estrangeiro vivendo em Gerar.

² Abraão disse a respeito de sua mulher Sara: "Ela é minha irmã". Então, Abimeleque, o rei de Gerar mandou seus homens buscar Sara e a tomou para si. ³ Mas Deus veio a Abimeleque num sonho, à noite, e lhe disse: "Tu és um homem morto por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido".

⁴ Ora, Abimeleque, que não havia tocado nela, disse: "Senhor, matarás também uma nação justa?" ⁵ Não foi ele quem me disse: 'Ela é minha irmã?'. E ela também me disse: 'Ele é o meu irmão'. Fiz isso com integridade no meu coração e na inocência de minhas mãos".

⁶ Então, Deus lhe respondeu no sonho: "Sim, Eu sei que fizestes isso na integridade do teu coração e também te impedi de pecar contra Mim, por isso, não permiti que tu a tocassem. ⁷ Agora, devolva a mulher ao marido dela, pois ele é um profeta e orará por ti e tu viverás. Mas, se tu não a devolveres, morrerás tu e todos os teus".

⁸ Abimeleque levantou-se cedo e chamou todos os servos. Ele contou todas essas coisas aos homens, que ficaram com muito medo. ⁹ Então, Abimeleque chamou Abraão e lhe disse: "O que fizeste a nós? Em que pequei contra ti, para que trouxesses grande pecado sobre mim e meu reino? Fizeste a mim coisa que não se deve fazer".

¹⁰ Disse mais Abimeleque a Abraão: "O que te levou a fazer tais coisas?". ¹¹ Abraão respondeu: "Porque eu dizia comigo mesmo: 'Certamente não há o temor de Deus neste lugar e eles me matarão por causa da minha mulher'".

¹² Além disso, ela é de fato minha irmã, filha do meu pai, mas não é filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.

¹³ Quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a Sara: "Tu deves me mostrar lealdade como minha mulher: Em todo lugar onde formos, dirás sobre mim: Ele é meu irmão". ¹⁴ Então, Abimeleque pegou ovelhas e gados; escravos e escravas e os deu a Abraão. E lhe devolveu Sara, mulher de Abraão.

¹⁵ Abimeleque disse: "Eis que a minha terra está diante de ti. Habite onde te agradares". ¹⁶ E disse para Sara: "Eis que dei ao teu irmão mil moedas de prata, para reparação da ofensa contra ti, diante de todos os teus; assim, estais completamente justificada perante todos".

¹⁷ E Abraão orou a Deus e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas concubinas, para que pudessem ter filhos. ¹⁸ Porque Yahweh havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Capítulo 21

¹ Yahweh atentou para Sara, como Ele disse que faria, e fez por ela exatamente como havia prometido. ² Sara concebeu e deu à luz um filho para Abraão em sua velhice, no tempo determinado que Deus havia falado. ³ Abraão chamou seu filho recém-nascido, a quem Sara dera à luz, com o nome de Isaque. ⁴ Abraão circuncidou seu filho Isaque aos oito dias de idade, como Deus havia ordenado.

⁵ Abraão tinha cem anos de idade quando seu filho Isaque nasceu. ⁶ Sara disse: "Deus me fez rir; todos quantos ouvirem rirão comigo". ⁷ E acrescentou: "Quem diria a Abraão que Sara amamentaria filhos? Dei a ele um filho na sua velhice!".

⁸ A criança cresceu e foi desmamada, e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado. ⁹ Sara viu o filho de Agar, a egípcia que ela havia dado a Abraão, zombando de Isaque.

¹⁰ Então, ela disse a Abraão: "Expulsa essa escrava e seu filho, pois o filho dessa escrava não será herdeiro com meu filho Isaque". ¹¹ Essa palavra desagradou muito a Abraão por causa de seu filho.

¹² Porém, Deus disse a Abraão: "Não fiques triste por causa do rapaz e por causa de sua serva. Escuta as palavras de Sara em tudo o que te diz sobre esse assunto, porque é por meio de Isaque que a tua descendência será chamada. ¹³ Eu também farei do filho da serva uma nação, porque ele é teu descendente".

¹⁴ Abraão se levantou cedo pela madrugada, pegou pão e um odre de água e o deu a Agar, colocando-o em seu ombro. Ele entregou-lhe o menino e despediu-a. Ela partiu e vagou pelo deserto de Berseba. ¹⁵ Quando a água do odre acabou, ela abandonou o menino debaixo de um arbusto. ¹⁶ Então, ela foi e se sentou à distância de um tiro de arco, porque disse: "Não verei a morte do menino". Ela sentou adiante dele, ergueu a voz e chorou.

¹⁷ Deus ouviu a voz do rapaz, e o Anjo de Deus chamou Agar desde o céu e lhe disse: "Que tens, Agar? Não tenhas medo, pois Deus ouviu a voz do rapaz de onde ele está. ¹⁸ Levanta-te, ergue o rapaz e segura-o pela mão, pois farei dele uma grande nação".

¹⁹ Então, Deus abriu seus olhos, e ela viu um poço. Ela foi, encheu o odre de água e deu de beber ao rapaz. ²⁰ Deus era com o rapaz; ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se um flecheiro. ²¹ Ele viveu no deserto de Parã, e sua mãe tomou para ele uma mulher da terra do Egito.

²² Naquele tempo, Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, falaram a Abraão, dizendo: "Deus é contigo em tudo o que fazes. ²³ Agora, portanto, promete-me aqui, por Deus, que não irás tratar falsamente a mim, nem a meu filho, nem a meu neto. Mostra a mim e à terra em que tens estado a mesma benevolência que tenho mostrado a ti". ²⁴ Abraão disse: "Eu prometo".

²⁵ E Abraão reclamou a Abimeleque por causa de um poço de água do qual os servos de Abimeleque tinham se apropriado. ²⁶ Abimeleque disse: "Eu não sei quem fez isso. E também não me contaste isso antes; nunca ouvi falar disso até hoje". ²⁷ Então, Abraão tomou ovelhas e um boi e os deu a Abimeleque, e os dois homens fizeram um acordo.

²⁸ Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho. ²⁹ Abimeleque disse a Abraão: "Qual é o significado dessas cordeiras que tu colocaste à parte?". ³⁰ Ele respondeu: "Estas sete cordeiras receberás da minha mão para que possam ser um testemunho de que cavei este poço".

³¹ Então, ele chamou aquele lugar de Berseba, porque ambos fizeram um juramento. ³² Eles fizeram um acordo em Berseba, e Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, retornaram à terra dos filisteus.

³³ Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome de Yahweh, o eterno Deus. ³⁴ Abraão permaneceu como um peregrino na terra dos filisteus por muitos dias.

Capítulo 22

¹ Aconteceu que, depois dessas coisas, Deus provou Abraão e disse: "Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou". ² E disse Deus: "Toma teu filho, teu único filho, a quem amas, Isaque, e vai para a terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto, sobre uma das montanhas que Eu te mostrarei". ³ E Abraão se levantou cedo pela manhã, selou seu jumento, tomou dois de seus jovens com ele, juntamente com Isaque, seu filho, e cortou a madeira para o holocausto. Então, partiu em seu jumento para o lugar que Deus havia falado.

⁴ Ao terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu o lugar de longe. ⁵ Abraão disse para seus jovens: "Ficai aqui com o jumento, e eu e o rapaz iremos até lá. Nós adoraremos e voltaremos a vós". ⁶ Então, Abraão pegou a madeira para o holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho. Tomou o fogo e a faca em suas próprias mãos e seguiram juntos.

⁷ E Isaque disse a seu pai, Abraão: "Meu pai!". Respondeu ele: "Aqui estou eu, meu filho". E disse ele: "Eis aqui o fogo e a madeira, mas onde está o cordeiro para o holocausto?". ⁸ Abraão disse: "Deus proverá para Si o cordeiro para o holocausto, meu filho". E seguiram juntos.

⁹ Quando chegaram ao lugar que Deus havia mostrado, Abraão construiu ali o altar e colocou a madeira sobre ele; amarrou Isaque, seu filho, e o colocou sobre o altar, em cima da madeira. ¹⁰ E, estendendo a mão, pegou a faca para sacrificar seu filho.

¹¹ Então, o Anjo de Yahweh o chamou do céu e disse: "Abraão, Abraão!". E ele respondeu: "Aqui estou". ¹² E o Anjo disse: "Não estendas a mão sobre o rapaz, nem lhe faças mal algum, pois agora sei que temes a Deus, porque não Me negaste teu filho, teu único filho".

¹³ Abraão olhou para cima e viu atrás de si um carneiro preso nos arbustos pelos chifres. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho. ¹⁴ Abraão chamou aquele lugar: "Yahweh Proverá", sobre o qual se diz até o dia de hoje, "No Monte de Yahweh, haverá provisão".

¹⁵ O Anjo de Yahweh chamou Abraão uma segunda vez, desde o céu, ¹⁶ e disse: "Por Mim jurei, diz Yahweh, porque fizeste assim e não negaste o teu filho, teu único filho, ¹⁷ certamente abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; e teus descendentes dominarão a cidade de teus inimigos.

¹⁸ Em tua descendência, serão benditas todas as nações da terra, pois tu obedeceste a Minha voz". ¹⁹ Então, Abraão retornou aos seus jovens, eles partiram e foram juntos a Berseba. E ele viveu em Berseba.

²⁰ E aconteceu que, depois dessas coisas, disseram a Abraão: "Milca também deu à luz filhos ao teu irmão Naor: ²¹ Uz, seu primogênito; Buz, seu irmão; Quemuel, pai de Arão; ²² Quesede; Hazo; Pildas; Jidlafe e Betuel".

²³ Betuel gerou a Rebeca. Milca deu à luz esses oito filhos de Naor, irmão de Abraão. ²⁴ A concubina de Naor, cujo nome era Reumá, também deu à luz Teba, Gaão, Taás e Maacá.

Capítulo 23

¹ Sara viveu cento e vinte e sete anos. Esses foram os anos da vida de Sara. ² Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã. Abraão lamentou e chorou por Sara.

³ Então, Abraão se levantou, afastou-se do corpo de sua falecida mulher e falou com os descendentes de Hete, dizendo: ⁴ "Eu sou um estrangeiro entre vós. Por favor, permiti-me adquirir uma área para sepulcro entre vós, para que eu possa sepultar minha falecida mulher".

⁵ Os descendentes de Hete responderam a Abraão, dizendo: ⁶ "Ouve-nos, meu senhor. Tu és um príncipe de Deus entre nós. Sepulta tua mulher na melhor de nossas sepulturas. Nenhum de nós te recusará uma sepultura, para que possas sepultar tua mulher".

⁷ Abraão se levantou, curvou-se diante do povo da terra, os descendentes de Hete, ⁸ e lhes falou dizendo: "Se vós concordardes que eu sepulte minha mulher em vossa terra, então, falai por mim a Efrom, filho de Zoar. ⁹ Pedi a ele que me venda a gruta de Macpela, que lhe pertence, a qual está na extremidade de seu campo; que me conceda pelo devido preço, em herança de sepulcro no meio de vós".

¹⁰ Então, o heteu Efrom, que estava sentado entre os descendentes de Hete, respondeu a Abraão, de modo que ouvissem tanto os heteus como aqueles que haviam vindo pelo portão de sua cidade, dizendo: ¹¹ "Não, meu senhor, ouve-me. Dou-te o campo e a gruta que nele está. Concedo-te na presença dos filhos do meu povo para que sepultes tua mulher".

¹² Então, Abraão se inclinou diante das pessoas daquela terra ¹³ e falou a Efrom, aos ouvidos de todas aquelas pessoas, dizendo: "Se estás de acordo, peço-te que me ouças. Pagarei o preço do campo; recebe-o de mim, e ali sepultarei minha mulher".

¹⁴ Efrom respondeu a Abraão, dizendo: ¹⁵ "Por favor, meu senhor, ouve-me. Um pedaço de campo vale quatrocentos siclos de prata. O que é isso entre mim e ti? Sepulta tua falecida mulher". ¹⁶ Abraão ouviu a Efrom e pesou para ele a quantidade de prata que havia falado aos ouvidos dos descendentes de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

¹⁷ Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, próximo de Manre, isto é, o campo, a gruta e as árvores que estavam nele e todo o limite ao redor foram transferidos ¹⁸ a Abraão na presença dos descendentes de Hete e diante de todos que entraram pelo portão de sua cidade.

¹⁹ Depois disso, Abraão sepultou Sara, sua mulher, na gruta do campo de Macpela, próximo de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã. ²⁰ Assim, o campo e a gruta foram transferidos a Abraão pelos descendentes de Hete como propriedade de sepultura.

Capítulo 24

¹ Abraão estava velho, com idade bem avançada, e Yahweh abençoou Abraão em todas as coisas. ² Abraão disse ao seu servo, o mais velho de sua casa e encarregado de tudo o que ele tinha: "Coloca tua mão sob minha coxa, ³ e eu te farei jurar por Yahweh, o Deus do céu e o Deus da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito. ⁴ Mas tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho Isaque".

⁵ O servo lhe disse: ⁶ "E se a mulher não estiver disposta a me seguir até esta terra? Devo levar teu filho de volta à terra da qual ele veio?". Abraão lhe disse: "Certifica-te de que tu não leves meu filho de volta! ⁷ Yahweh, o Deus do céu, que me levou da casa do meu pai e da terra dos meus parentes e que me prometeu com um juramento dizendo: 'Para tua descendência, darei esta terra', Ele enviará Seu Anjo antes de ti, e tu tomarás uma mulher para o meu filho lá.

⁸ Mas, se a mulher não quiser te seguir, então, tu estarás livre deste meu juramento. Só não debes levar meu filho de volta". ⁹ Então, o servo colocou sua mão sob a coxa de Abraão, seu senhor, e jurou a ele sobre esse assunto.

¹⁰ O servo pegou dez dos camelos do seu senhor e partiu. Ele também levou consigo todos os tipos de presentes do seu senhor. Levantou-se e partiu para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor. ¹¹ Ele fez os camelos se ajoelharem fora da cidade, perto do poço de água, ao entardecer, quando as moças saem para pegar água.

¹² E disse: "Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, dá-me hoje bom êxito e faz benevolência para com meu senhor Abraão. ¹³ Eis que aqui estou, na fonte de água, e as filhas dos homens da cidade estão vindo tirar água. ¹⁴ Que aconteça assim. Quando eu disser para uma jovem mulher: 'Por favor, abaixa teu cântaro para que eu possa beber', e ela me disser: 'Bebe, e eu darei de beber aos teus camelos também', então, ela será a que o Senhor designou ao Teu servo Isaque. Assim, saberei que mostraste Tua benevolência para com meu senhor".

¹⁵ E aconteceu que, antes mesmo de ele ter terminado de falar, Rebeca veio com seu cântaro de água em seu ombro. Rebeca era filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão. ¹⁶ A jovem era de boa aparência, virgem, a quem nenhum homem havia conhecido. Ela foi à fonte, encheu seu cântaro e subiu.

¹⁷ Então, o servo correu para encontrá-la e disse: "Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro". ¹⁸ Ela disse: "Bebe, meu senhor" e rapidamente abaixou seu cântaro em sua mão e o deu de beber.

¹⁹ Quando ela havia acabado de dar-lhe de beber, disse: "Eu darei água a teus camelos também, até que eles tenham terminado de beber". ²⁰ Então, ela se apressou, esvaziou completamente seu cântaro no bebedouro, correu novamente ao poço para tirar água e tirou água para todos camelos dele.

²¹ O homem observava em silêncio para ver se Yahweh havia tornado próspera sua jornada ou não. ²² E aconteceu que, quando os camelos terminaram de beber, o homem pegou um pendente de ouro, pesando meio siclo, e duas pulseiras para seus braços, pesando dez siclos de ouro ²³ e perguntou: "Tu és filha de quem? Dize-me, por favor, há local na casa do teu pai para passarmos a noite?".

²⁴ Ela lhe disse: "Sou filha de Betuel, filho de Milca, que ela deu a Naor". ²⁵ Ela também lhe disse: "Temos bastante palha e alimento e também local para que possas passar a noite".

²⁶ Então, o homem se curvou e adorou a Yahweh. ²⁷ Ele disse: "Abençoado seja Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que não abandonou Sua benevolência e Sua confiabilidade para com meu senhor. Quanto a mim, Yahweh me levou diretamente à casa dos parentes de meu senhor".

²⁸ Então, a moça correu e disse à família de sua mãe sobre todas essas coisas. ²⁹ Ora, Rebeca tinha um irmão, e seu nome era Labão. E correu Labão até o homem que estava na estrada, próximo à fonte. ³⁰ Quando ele viu o pendente de ouro e as pulseiras nos braços de sua irmã e tendo ouvido também as palavras de sua irmã Rebeca: "Foi isso que o homem me disse", ele foi até o homem, e este estava próximo aos camelos, na fonte.

³¹ E Labão disse: "Vem, abençoado de Yahweh. Por que estás aí fora? Eu preparei a casa e um lugar para os camelos". ³² Então, o homem foi até a casa e desatou os camelos. Palha e alimento foram dados aos camelos, e água foi providenciada para lavar os pés dele e os pés dos homens que estavam com ele.

³³ Serviram-lhe comida, mas ele disse: "Não comerei até que eu tenha dito o que tenho para dizer". Então, Labão disse: "Fala". ³⁴ Ele disse: "Eu sou servo de Abraão. ³⁵ Yahweh abençoou muito o meu senhor, e ele tem prosperado. Ele deu-lhe ovelhas e bois, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

³⁶ Sara, a mulher de meu senhor, já era velha quando gerou um filho para ele. E ele lhe deu tudo o que possuía. ³⁷ Meu senhor me fez jurar, dizendo: 'Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito. ³⁸ Em vez disso, tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho'.

³⁹ Eu disse ao meu senhor: 'Talvez a mulher não me siga'. ⁴⁰ Mas ele me disse: 'Yahweh, diante de quem eu caminho, enviará Seu Anjo contigo, e Ele fará prosperar teu caminho, para que tomes uma mulher para meu filho dentre a minha família e dentre a casa de meu pai. ⁴¹ Mas serás liberto do meu juramento se fores à minha família e eles se recusarem a entregá-la para ti. Só então, serás livre do meu juramento'.

⁴² Então, hoje cheguei junto à fonte e disse: 'Ó Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, se assim desejares, dá-me hoje bom êxito na missão que vou fazer. ⁴³ Aqui estou eu, próximo à fonte de água. Faz com que a moça que vier pegar água, aquela a quem eu disser: 'Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro para que eu beba', ⁴⁴ e a moça disser-me: 'Bebe, e irei também pegar água para teus camelos', que seja a moça que Tu, Yahweh, escolheste para o filho do meu senhor'.

⁴⁵ Mesmo antes de eu terminar de falar no meu coração, Rebeca veio com seu cântaro em seu ombro e desceu à fonte para tirar água. Então, eu lhe disse: 'Por favor, dá-me de beber'. ⁴⁶ Ela rapidamente abaixou cântaro do seu ombro e disse: 'Bebe e também darei água aos teus camelos'. Então, eu bebi e ela deu de beber aos meus camelos também.

⁴⁷ Eu lhe perguntei, dizendo: 'És filha de quem?'. Ela disse: 'Sou filha de Betuel, filho de Naor e Milca'. Então, eu coloquei um pendente em seu nariz e as pulseiras em seus braços. ⁴⁸ Então, curvei-me e adorei a Yahweh, e bendisse a Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que me conduziu pelo caminho correto para encontrar a filha dos parentes do meu senhor para seu filho.

⁴⁹ Entretanto, se estais preparados para tratar meu senhor como família, fielmente e confiavelmente, digei-me. Mas senão, digei-me, para que eu possa tomar o caminho da direita ou da esquerda".

⁵⁰ Então, Labão e Betuel responderam, dizendo: "Isso vem de Yahweh; não podemos falar-te mal ou bem. ⁵¹ Eis que Rebeca está diante de ti. Leva-a e vai, para que ela possa ser a mulher do filho do teu senhor, como Yahweh disse".

⁵² Quando o servo de Abraão ouviu-lhes, prostrou-se ao chão perante Yahweh. ⁵³ O servo trouxe peças de prata e ouro e vestimentas e os deu a Rebeca. Ele também deu presentes preciosos para seu irmão e sua mãe.

⁵⁴ Comeram e beberam ele e os homens que estavam com ele. Passaram a noite lá e, quando se levantaram de manhã, ele disse: "Deixai-me ir para o meu senhor". ⁵⁵ Seu irmão e sua mãe disseram: "Deixa a jovem permanecer conosco por ao menos dez dias. Depois ela pode partir".

⁵⁶ Mas ele lhes disse: "Não me impeçais, já que Yahweh fez meu caminho prosperar. Deixai-me no meu caminho para que eu possa ir até meu senhor". ⁵⁷ Eles disseram: "Chamaremos a jovem e lhe perguntaremos". ⁵⁸ Então, eles chamaram Rebeca e perguntaram: "Irás com este homem?". Ela respondeu: "Irei".

⁵⁹ Então, enviaram sua irmã Rebeca junto com sua ama-de-leite, em sua jornada, com o servo de Abraão e seus homens. ⁶⁰ Eles abençoaram Rebeca e disseram-lhe: "Nossa irmã, que sejas mãe de milhares de dezenas de milhares e que teus descendentes possuam o portão daqueles que os odeiam".

⁶¹ Então, Rebeca se levantou e, junto às suas servas, montou os camelos e seguiu o homem. Logo o servo levou Rebeca e seguiu o seu caminho. ⁶² Ora, Isaque morava no Neguebe e havia acabado de retornar de Beer-Laai-Roi.

⁶³ Isaque foi meditar no campo, ao anoitecer. Quando ele olhou para cima, viu que havia camelos vindo! ⁶⁴ Rebeca olhou e, quando viu Isaque, saltou do camelo e ⁶⁵ disse ao servo: "Quem é aquele homem que está caminhando no campo para encontrar-nos?". O servo disse: "É o meu senhor". Então, ela tomou seu véu e se cobriu.

⁶⁶ O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito. ⁶⁷ Então, Isaque conduziu-a até a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, que se tornou sua mulher, e ele a amou. Então, Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

Capítulo 25

¹ Abraão tomou outra mulher; seu nome era Quetura. ² Ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. ³ Jocsã tornou-se pai de Seba e Dedã. Os povos Assurim, Letusim e Leumim eram descendentes de Dedã. ⁴ Os filhos de Midiã foram Efã, Efer, Hanoque, Abidã e Eldã. Todos esses eram descendentes de Quetura.

⁵ Abraão deu tudo o que possuía a Isaque. ⁶ No entanto, enquanto era vivo, deu presentes aos filhos de suas concubinas e lhes enviou para a terra ao leste, distante de Isaque, seu filho.

⁷ Estes são os dias dos anos da vida de Abraão: cento e setenta e cinco anos. ⁸ Abraão expirou e morreu em boa velhice, idoso com uma vida plena, e foi reunido ao seu povo.

⁹ Isaque e Ismael, seus filhos, enterraram-no na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, perto de Manre. ¹⁰ Abraão havia comprado esse campo dos filhos dos heteus. Ele fora enterrado juntamente com Sara, sua esposa. ¹¹ Logo após sua morte, Deus abençoou Isaque, seu filho, e Isaque viveu perto de Beer-Laai-Roi.

¹² Estes são os descendentes de Ismael, filho de Abraão, o qual Agar, a egípcia, serva de Sara, concedeu a Abraão.

¹³ Estes foram os nomes dos filhos de Ismael, de acordo com a ordem de nascimento: Nebaiote, o primogênito de Ismael, Quedar, Abdeel, Mibsão, ¹⁴ Misma, Dumá, Massá, ¹⁵ Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. ¹⁶ Esses foram os filhos de Ismael e seus nomes, dados às suas vilas e aos seus acampamentos; doze chefes conforme suas tribos.

¹⁷ Estes são os anos de vida de Ismael: cento e trinta e sete anos. Ele expirou e morreu, e foi reunido ao seu povo. ¹⁸ Eles habitaram desde Havilá até Sur, perto do Egito, como quem vai em direção à Assíria. Eles viviam em hostilidade um com o outro.

¹⁹ Estes são os eventos relacionados a Isaque, filho de Abraão. Abraão tornou-se pai de Isaque, ²⁰ e este tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-arã, e irmã de Labão, o arameu.

²¹ Isaque orou a Yahweh por sua esposa, pois era estéril e Yahweh ouviu suas orações; Rebeca, sua esposa, engravidou. ²² Os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: "Por que isso está acontecendo comigo?". E foi consultar a Yahweh.

²³ Yahweh disse-lhe: "Há duas nações em teu útero, e dois povos serão separados de teu ventre. Um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá o mais novo".

²⁴ Quando chegou o tempo de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre. ²⁵ O primeiro que saiu era todo ruivo e peludo, como uma vestimenta de pelos. E o chamaram de Esaú. ²⁶ Logo em seguida, veio seu irmão, cuja mão segurava o calcanhar de Esaú. E lhe deram o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando sua esposa os deu à luz.

²⁷ Os meninos cresceram, e Esaú se tornou um caçador habilidoso, um homem do campo; porém, Jacó era um homem calmo que passava seu tempo nas tendas. ²⁸ Isaque amava Esaú, pois ele comia os animais que seu filho caçava, já Rebeca amava Jacó.

²⁹ Certa vez, Jacó havia feito um ensopado, quando Esaú chegou do campo, fraco de fome. ³⁰ Então, Esaú disse a Jacó: "Dá-me desse ensopado vermelho, por favor. Estou faminto!". Por isso, ele foi chamado Edom.

³¹ Jacó disse: "Primeiro, vende-me o teu direito de primogenitura". ³² Esaú respondeu: "Estou prestes a morrer. De que me serviria o direito da primogenitura?". ³³ E Jacó retomou: "Jura-me primeiro". Então, Esaú fez um juramento e, desse modo, vendeu-lhe seu direito de primogenitura. ³⁴ Jacó deu pão e o ensopado de lentilhas a seu irmão. Ele comeu e bebeu, então, levantou-se e seguiu o seu caminho. Assim, Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

Capítulo 26

¹ Houve grande fome na terra, além da primeira, ocorrida nos dias de Abraão. Por isso, Isaque foi até Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

² E Yahweh apareceu a ele e lhe disse: "Não desças até o Egito, habita na terra que Eu te mostrarei. ³ Permanece nesta mesma terra, e Eu serei contigo e te abençoarei; pois darei a ti e aos teus descendentes todas estas terras, e cumprirei o que jurei a teu pai Abraão.

⁴ Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas terras. Em tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. ⁵ Farei isso, porque Abraão obedeceu à Minha voz e guardou a Minha prescrição, as Minhas ordenanças, os Meus estatutos e as Minhas leis".

⁶ Isaque assim habitou em Gerar. ⁷ Quando os homens do lugar lhe perguntaram sobre sua mulher, ele respondeu: "É minha irmã". Pois temeu dizer: "É minha mulher". Ele pensou consigo: "Os homens deste lugar tentarão me matar para possuir Rebeca, pois ela é de boa aparência". ⁸ Isaque permaneceu ali por longo tempo. E aconteceu que Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher.

⁹ Abimeleque chamou Isaque e disse: "É evidente que ela é tua mulher. Então, por que disste: 'É minha irmã'?" Isaque respondeu-lhe: "Porque temi que me matassem por causa dela". ¹⁰ Abimeleque disse: Por que fizeste isso conosco? Se alguém de nós deitasse com tua mulher, tu terias trazido culpa sobre nós". ¹¹ Então, Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: "Quem tocar neste homem ou na sua mulher, certamente será morto".

¹² Isaque semeou naquela terra e, no mesmo ano, colheu cem vezes mais, pois Yahweh o abençoou. ¹³ O homem se enriqueceu e prosperou até tornar-se extremamente rico. ¹⁴ Possuía muitas ovelhas e gado, e grande número de servos, de modo que os filisteus o invejavam.

¹⁵ E, por isso, os filisteus entulharam e entupiram com terra todos os poços cavados pelos servos nos dias de Abraão, seu pai. ¹⁶ Então, Abimeleque disse: "Aparta-te de nós, pois tu és muito mais poderoso do que nós". ¹⁷ E Isaque partiu dali, acampou-se no vale de Gerar, onde habitou.

¹⁸ Isaque tornou a cavar os poços de água feitos nos dias de Abraão, seu pai, que os filisteus haviam entulhado, após a morte de Abraão. Isaque chamou os poços pelos mesmos nomes que seu pai já lhes havia dado.

¹⁹ Assim que os servos de Isaque cavaram no vale, acharam uma fonte de águas correntes. ²⁰ Os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: "Essa água nos pertence". Por isso, Isaque deu ao poço o nome Esequê, pois disputaram por causa dele.

²¹ E cavaram outro poço, e contenderam também por causa desse; por isso, foi-lhe dado o nome Sitna. ²² Ele partiu dali e cavou ainda outro poço, contudo não contenderam por esse. Então, chamou o nome dele Reobote, pois disse: "Yahweh agora nos deu um lugar, e prosperaremos na terra".

²³ E Isaque subiu dali a Berseba. ²⁴ Yahweh apareceu-lhe naquela noite e disse: "Eu Sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, pois Eu estou contigo e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência, por causa de Meu servo Abraão". ²⁵ Isaque edificou ali um altar e invocou o nome de Yahweh. Ali ele armou a sua tenda, e seus servos cavaram um poço.

²⁶ Então, Abimeleque veio desde Gerar com Auzate, seu amigo, e Ficol, o chefe do seu exército, para encontrá-lo. ²⁷ Isaque lhes disse: "Por que viestes até mim, visto que me tratastes com hostilidade e me expulsastes do vosso meio?".

²⁸ E lhe responderam: "Temos visto claramente que Yahweh está contigo. Então, decidimos que deveria haver um juramento entre nós, sim, entre nós e ti. Portanto, permite-nos fazer uma aliança contigo: ²⁹ Tu não nos farás mal, assim como nós não te tocamos e te tratamos bem e te deixamos ir em paz. De fato, tu és o bendito de Yahweh".

³⁰ Então, Isaque lhes ofereceu um banquete, e eles comeram e beberam. ³¹ E se levantaram de manhã e juraram um ao outro. Depois, Isaque os despediu e eles partiram em paz.

³² Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram e contaram-lhe sobre o poço que haviam cavado. E disseram-lhe: "Encontramos água". ³³ E deu ao poço o nome Seba, por isso, a cidade se chama Berseba até os dias de hoje.

³⁴ Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, a filha de Beerí, o heteu, e Basemate, a filha de Elom, o heteu. ³⁵ Elas trouxeram amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

Capítulo 27

¹ Quando Isaque estava velho e seus olhos fracos, de modo que não podia enxergar, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: "Meu filho". Disse ele: "Estou aqui". ² Ele disse: "Olha, estou velho. Eu não sei o dia da minha morte;

³ Portanto pega tuas armas, tua aljava e o teu arco, vai para o campo e caça para mim. ⁴ Faze uma comida deliciosa, do jeito que eu gosto, para que eu possa comer e te abençoar antes que eu morra".

⁵ Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Esaú foi para o campo caçar e trazer a caça. ⁶ Rebeca falou com Jacó, seu filho, e disse: "Olha, eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo: ⁷ 'Traze-me uma caça e faze-me uma comida deliciosa, para que eu possa comer e te abençoar na presença de Yahweh antes da minha morte'.

⁸ Portanto agora, meu filho, atende às minhas palavras naquilo que eu te ordenar. ⁹ Vai até o rebanho, traze-me dois bons cabritos; e eu farei uma comida deliciosa para teu pai, do jeito que ele gosta. ¹⁰ Tu levarás para teu pai para que ele coma, de modo que te abençoe, antes da sua morte".

¹¹ Jacó disse a Rebeca sua mãe: "Meu irmão é um homem peludo, e eu sou um homem liso. ¹² Porventura meu pai tocará em mim e me perceberá como um enganador. Eu trarei maldição sobre mim ao invés de bênção".

¹³ Sua mãe disse-lhe: "Meu filho, que qualquer maldição caia sobre mim. Apenas atende às minhas palavras, e vai, e traze-os para mim. ¹⁴ Então, Jacó foi, pegou os cabritos novos e os levou para sua mãe. Ela fez uma comida deliciosa, do jeito que o seu pai gostava.

¹⁵ Rebeca pegou a melhor roupa de Esaú, o filho mais velho, a qual estava com ela em sua casa, e vestiu-a em Jacó, seu filho mais novo. ¹⁶ Ela cobriu com a pele dos cabritos as mãos dele e a parte lisa do seu pescoço. ¹⁷ Colocou a comida deliciosa e o pão que havia preparado nas mãos de seu filho Jacó.

¹⁸ Jacó foi até seu pai e disse: "Meu pai". Ele respondeu: "Aqui estou; quem és tu, meu filho?". ¹⁹ Jacó lhe disse: "Eu sou Esaú, teu primogênito; eu tenho feito conforme ordenaste. Agora senta-te e come da minha caça para que me abençoes".

²⁰ Isaque disse a seu filho: "Como tu encontraste a caça tão rápido, meu filho?". Ele respondeu: "Porque Yahweh, o teu Deus, trouxe até mim". ²¹ Isaque disse a Jacó: "Aproxima-te de mim para que eu possa tocar-te, meu filho, e ver se és verdadeiramente meu filho Esaú ou não".

²² Jacó aproximou-se do seu pai Isaque, e este o tocou e disse: "A voz é a de Jacó, mas as mãos são as de Esaú". ²³

Isaque não o reconheceu, porque suas mãos eram peludas, como as de seu irmão Esaú. Então, Isaque o abençoou.

²⁴ Ele perguntou: "És tu realmente meu filho Esaú?". E ele disse: "Eu sou". ²⁵ Isaque disse: "Traze a comida para mim, comerei da tua caça, e te abençoarei". Jacó trouxe a comida para o seu pai. Isaque comeu, e Jacó trouxe-lhe vinho, e ele bebeu.

²⁶ Logo, seu pai disse: "Aproxima-te e me dá um beijo, meu filho". ²⁷ Jacó aproximou-se e o beijou, e ele sentiu o cheiro da sua roupa e o abençoou, dizendo: "Vê, o cheiro do meu filho é cheiro do campo que Yahweh tem abençoado.

²⁸ Que Deus te dê a porção do orvalho do céu, a porção da fartura da terra e abundância de trigo e de vinho novo.

²⁹ Que os povos sirvam-te e as nações prostrem-se diante de ti. Sê mestre dos teus irmãos, e que os filhos da tua mãe inclinem-se diante de ti. Que todos que te amaldiçoarem sejam amaldiçoados, e todos que te abençoarem sejam abençoados".

³⁰ Assim que Isaque abençoou Jacó, e ele saiu da sua presença, Esaú seu irmão veio da sua caça. ³¹ Ele também fez uma comida deliciosa e a trouxe para seu pai, dizendo: "Pai, levanta-te, come algo da caça do teu filho, para que possas me abençoar".

³² Isaque disse: "Quem és tu?", Ele disse: "Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú". ³³ Isaque ficou muito abalado e disse: "Quem era aquele que trouxe a caça para mim? Eu comi tudo antes que tu viesses, e eu o abençoei. Certamente, ele será abençoado".

³⁴ Quando Esaú ouviu as palavras do seu pai, chorou com muita amargura e disse-lhe: "Abençoa-me também, meu pai". ³⁵ Isaque disse: "Teu irmão veio aqui com esperteza e levou tua bênção".

³⁶ Esaú disse: "Não é com razão que ele seja chamado de Jacó? Ele enganou-me por duas vezes. Levou meu direito de primogenitura e agora levou minha bênção". Então, perguntou: "Tu não tens reservada uma bênção para mim?". ³⁷ Isaque respondeu a Esaú: "Olha, eu o coloquei por senhor sobre ti, dei-lhe todos seus irmãos como seus servos. E dei a ele fartura de trigo e vinho novo. O que mais posso fazer por ti, meu filho?".

³⁸ Esaú disse ao seu pai: "Não tens ainda uma bênção para mim, meu pai? Abençoa-me também, meu pai". Esaú chorou em alta voz.

³⁹ Isaque respondeu e disse-lhe: "Olha, o lugar onde tu vais morar será longe das terras férteis, longe do orvalho que cai do céu. ⁴⁰ Pela tua espada viverás e tu servirás a teu irmão. Mas, quando te livrares, sacudirás o jugo do teu pescoço.

⁴¹ Esaú odiou Jacó por causa da bênção que seu pai lhe dera. Esaú disse em seu coração: "Os dias de luto por meu pai estão próximos; depois disso, eu matarei meu irmão Jacó". ⁴² As palavras de Esaú, o primogênito, foram relatadas a Rebeca. Então, ela mandou chamar Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: "Vê, teu irmão Esaú se consolou planejando matar-te.

⁴³ Portanto, agora, meu filho, obedece-me e foge para a casa de Labão, meu irmão, em Harã. ⁴⁴ Fica com ele por alguns dias, até que a fúria do teu irmão diminua e que ele esqueça o que tu tens feito a ele. ⁴⁵ Logo, eu te trarei de volta. Por que deveria eu perder os dois filhos em um dia?"

⁴⁶ Rebeca disse a Isaque: "Estou aborrecida da vida por causa das filhas dos heteus. Se Jacó tomar uma das filhas dos heteus, filhas desta terra, o que será da minha vida?"

Capítulo 28

¹ Isaque chamou Jacó, abençoou-o, e ordenou-lhe: "Não tomes mulher dentre as cananéias." ² Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher, uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

³ Que o Deus Todo Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique para que te tornes uma multidão de povos. ⁴ Que Ele te dê a bênção de Abraão, a ti e a teus descendentes, para que possas herdar a terra onde tu tens peregrinado, a qual Deus prometeu a Abraão.

⁵ Assim Isaque despediu-se de Jacó, que se foi para Padã-Arã, à casa de Labão, que era filho de Betuel, o arameu, e irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

⁶ Então, Esaú viu que Isaque abençoou Jacó e o enviou à Padã-Arã para tomar uma esposa de lá. Ele também viu que, abençoando-o, Isaque tinha dado uma ordem dizendo: "Não tomes uma esposa dentre as cananeias". ⁷ Esaú também viu que Jacó havia obedecido a seu pai e sua mãe, e ido até Padã-Arã.

⁸ Esaú viu que as mulheres de Canaã não agradavam Isaac, seu pai. ⁹ Então, ele foi a Ismael e, apesar das mulheres que já possuía, tomou Maalate por mulher, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nabaiote.

¹⁰ Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã. ¹¹ Tendo chegado a certo lugar para pernoitar, porque o sol já era posto, pegou uma das pedras, colocou embaixo de sua cabeça e se deitou ali para dormir.

¹² Ele sonhou e viu uma escada posta sobre a terra cujo topo alcançava o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. ¹³ Acima dela, estava Yahweh, que disse: "Eu sou Yahweh, o Deus de teu pai Abraão, e o Deus de Isaque. A terra em que estás deitado darei a ti e a teus descendentes.

¹⁴ Tua descendência será como o pó da terra, e tu te estenderás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti e de teus descendentes. ¹⁵ Eis que estou contigo e te guardarei por onde fores. Eu te farei retornar a esta terra; não te deixarei, até que se tenha cumprido tudo o que te prometi".

¹⁶ Jacó acordou do seu sono e disse: "Realmente, Yahweh está neste lugar e eu não sabia". Ele temeu e disse: ¹⁷

"Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar, senão a casa de Deus; esta é a porta para o céu".

¹⁸ Então, Jacó levantou-se cedo pela manhã, tomou a pedra que havia usado como travesseiro, a pôs por coluna e derramou óleo sobre ela. ¹⁹ Chamou aquele lugar de Betel, mas o nome da cidade era originalmente Luz.

²⁰ E Jacó fez um voto, dizendo: "Se Deus estiver comigo e me proteger nesta jornada, e me der pão para comer, roupas para vestir, ²¹ para que eu retorne salvo para a casa de meu pai, então, Yahweh será meu Deus. ²² E esta pedra que tenho posto por coluna será Casa de Deus, e de tudo quanto me deres, certamente eu darei um décimo a Ti".

Capítulo 29

¹ Então, Jacó seguiu viagem e chegou à terra dos povos do leste. ² Enquanto ele olhava, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois desse poço é que davam de beber aos rebanhos. Entretanto, havia uma grande pedra por cima da boca do poço. ³ Quando todos os rebanhos estavam lá reunidos, os pastores rolavam a pedra da boca do poço e davam de beber às ovelhas; então, recolocavam a pedra por cima da boca do poço de volta em seu lugar.

⁴ Jacó lhes disse: "Meus irmãos, de onde sois vós?". Eles responderam: "Somos de Harã". ⁵ Ele lhes disse: "Vós conheceis Labão, filho de Naor?". E disseram: "Nós o conhecemos". ⁶ Jacó lhes perguntou: "Ele está bem?". Eles disseram: "Ele está bem, e olhe ali, Raquel, sua filha, está chegando com as ovelhas".

⁷ Jacó disse: "Vê, estamos na metade do dia e não é a hora de recolher o rebanho. Vós devíeis dar de beber às ovelhas, e, então, levá-las para pastar". ⁸ Eles disseram: "Nós não podemos dar de beber às ovelhas até que os rebanhos estejam reunidos. Então, os homens irão tirar a pedra da boca do poço e daremos de beber às ovelhas".

⁹ Enquanto Jacó ainda falava com eles, Raquel veio com as ovelhas de seu pai, porque estava cuidando delas. ¹⁰ Quando viu Raquel, a filha de Labão, irmão da sua mãe, e as ovelhas de Labão, Jacó aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

¹¹ Jacó beijou Raquel e chorou em alto som. ¹² Jacó contou a Raquel que era parente de seu pai, e que era filho de Rebeca. Então, ela correu e contou ao seu pai.

¹³ Quando Labão ouviu as novidades sobre Jacó, filho de sua irmã, correu para conhecê-lo, abraçá-lo, beijá-lo e o trouxe para sua casa. Jacó contou a Labão todas essas coisas. ¹⁴ Labão disse-lhe: "Tu és de fato meu osso e minha carne". Então, Jacó ficou com ele por um mês.

¹⁵ Então, Labão disse a Jacó: "Porque tu és meu parente, deverias servir-me de graça? Dize-me, qual será o teu salário?". ¹⁶ Ora, Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova era Raquel. ¹⁷ Os olhos de Lia eram meigos, mas Raquel era bonita em forma e aparência. ¹⁸ Jacó amava Raquel. Então, ele disse: "Eu te servirei sete anos por Raquel, sua filha mais nova".

¹⁹ Labão disse: "É melhor dá-la a ti do que a outro homem. Fica comigo". ²⁰ Então, Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias pelo amor que ele tinha por ela.

²¹ Então, Jacó disse a Labão: "Dá-me minha esposa, porque os meus dias já se completaram; para que eu possa casar-me com ela". ²² Então, Labão juntou todos os homens da região e fez uma festa.

²³ À noite, Labão tomou Lia, sua filha, e levou-a até Jacó, que dormiu com ela. ²⁴ Labão deu sua serva Zilpa à sua filha para ser serva dela. ²⁵ Pela manhã, viu Jacó que era Lia! Jacó disse a Labão: "O que é isso que fizeste a mim? Eu não te servi por Raquel? Por que, então, me enganaste?".

²⁶ Labão disse: "Não é nosso costume entregar a filha mais nova antes da primogênita. ²⁷ Completa a semana nupcial desta filha, e nós te daremos a outra em retorno, por me servir mais sete anos".

²⁸ Jacó fez isso e completou a semana de Lia. Então, Labão deu também a ele Raquel, sua filha, como sua esposa. ²⁹ Labão deu também Bila à sua filha Raquel para ser serva dela. ³⁰ Então, Jacó dormiu com Raquel também, mas ele a amava mais do que a Lia. Então, Jacó serviu Labão por mais sete anos.

³¹ Yahweh viu que Lia não era amada, então, ele abriu o ventre dela, mas Raquel era estéril. ³² Lia concebeu e deu à luz um filho, e ela o chamou Rúben. Pois disse: "Porque Yahweh tem visto a minha aflição; certamente agora meu marido me amará".

³³ Então, ela concebeu outra vez e deu à luz um filho. Ela disse: "Porque Yahweh ouviu que eu não sou amada, Ele me deu mais este filho", e ela o chamou Simeão. ³⁴ Então, ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Agora, desta vez, meu marido estará apegado a mim, pois eu lhe dei três filhos". Por isso, chamou-o Levi.

³⁵ Ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Desta vez, louvarei Yahweh". Assim, chamou-o Judá; então, ela parou de ter filhos.

Capítulo 30

¹ Quando Raquel viu que não dava nenhum filho a Jacó, ela sentiu inveja de sua irmã e disse a Jacó: "Dá-me filhos, senão morrerá". ² A raiva de Jacó acendeu-se contra Raquel. Ele disse: "Por acaso estou eu no lugar de Deus, que te impediu de gerar filhos?".

³ Ela disse: "Vê, aqui está a minha escrava Bila. Tem relações com ela, para que dê à luz e traga filhos ao meu colo, por meio dela". ⁴ Assim, deu-lhe sua escrava Bila como esposa, e Jacó teve relações com ela.

⁵ Bila concebeu e deu a Jacó um filho. ⁶ Então, Raquel disse: "Deus me fez justiça, ouviu a minha voz e me deu um filho". Por isso, o chamou de Dã.

⁷ Bila, escrava de Raquel, concebeu novamente e deu a Jacó o segundo filho. ⁸ Raquel disse: "Tive grandes lutas com minha irmã e venci". Ela o chamou Naftali.

⁹ Quando Lia percebeu que havia parado de ter filhos, tomou Zilpa, sua escrava e a deu para Jacó como esposa. ¹⁰ Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho. ¹¹ Então, Lia disse: "Afortunada!". E o chamou Gade.

¹² Depois Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó. ¹³ Lia disse: "Como sou feliz! As filhas me chamarão de feliz". Então, ela o chamou Aser.

¹⁴ Nos dias da colheita do trigo, Rúben foi ao campo e achou mandrágoras. Ele as trouxe para Lia, sua mãe. Então, Raquel disse a Lia: "Dá-me algumas das mandrágoras do teu filho". ¹⁵ Lia disse-lhe: "Acaso é pouco que tu tenhas tomado o meu marido? Queres também tomar as mandrágoras do meu filho?". E disse Raquel: "Jacó se deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho".

¹⁶ Jacó voltou do campo à tarde. Lia foi ao seu encontro e disse: "Irás unir-te a mim esta noite, porque eu te aluguei em troca das mandrágoras do meu filho". Então, Jacó teve relações com Lia naquela noite. ¹⁷ Deus escutou Lia e ela concebeu e deu a Jacó o quinto filho. ¹⁸ Lia disse: "Deus me recompensou, pois dei minha escrava a meu marido". Ela o chamou Issacar.

¹⁹ Lia concebeu outra vez e deu o sexto filho a Jacó. ²⁰ E disse: "Deus me deu um bom presente. Agora o meu marido me honrará, pois lhe dei seis filhos". Ela o chamou Zebulom. ²¹ Depois, deu à luz uma filha e a chamou Diná.

²² Lembrou-se Deus de Raquel. Ele a ouviu e a tornou fecunda. ²³ Ela concebeu e deu à luz um filho e disse: "Deus retirou a minha vergonha". ²⁴ Ela o chamou José, dizendo: "Que Yahweh acrescente-me outro filho".

²⁵ Depois que Raquel deu à luz a José, Jacó disse a Labão: "Manda-me embora, para que eu volte para minha casa e para minha terra. ²⁶ Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu te servi e deixa-me ir, pois sabes o serviço que te prestei".

²⁷ Labão disse-lhe: "Se tenho achado favor aos teus olhos, espera, pois eu soube, por meio de adivinhações, que Yahweh me abençoou por causa de ti". ²⁸ Então, ele disse: "Estipula o teu salário e eu te pagarei".

²⁹ Jacó disse-lhe: "Tu sabes de que maneira te servi e como cuidei do teu rebanho. ³⁰ Porque tu tinhas pouco antes da minha vinda, mas depois aumentou grandemente. Yahweh te abençoou por onde trabalhei. Agora, quando trabalharei também por minha casa?".

³¹ Então, Labão disse: "O que te darei?". Jacó disse: "Tu não me darás nada. Voltarei a apascentar e a guardar o teu rebanho se fizeres isto por mim. ³² Deixa-me passar por todo o teu rebanho hoje, separando dele todos os cabritos manchados e os malhados; e todos os negros entre os cordeiros; e as manchadas e malhadas entre as cabras. Este será o meu salário.

³³ Minha integridade vai atestar por mim, quando mais tarde verificares o meu salário. Tudo o que não for manchado e malhado entre as cabras, e negro entre os cordeiros; se for achado comigo, será considerado furtado". ³⁴ Labão disse: "Está bem. Que seja de acordo com a tua palavra".

³⁵ Naquele dia, Labão separou os bodes listrados e malhados, todas as cabras manchadas e malhadas, todas que tinham algum branco e todos os negros entre os cordeiros e os deu nas mãos dos seus filhos. ³⁶ Labão pôs três dias de caminhada entre ele e Jacó. E Jacó continuou apascentando o restante dos rebanhos de Labão.

³⁷ Jacó tomou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano. Descascando-as, fez nelas riscas brancas, fazendo aparecer o branco que nelas havia. ³⁸ Então, ele pôs as varas que havia descascado em frente aos rebanhos, nos bebedouros onde bebiam. E eles acasalavam quando vinham beber.

³⁹ Os rebanhos acasalavam diante das varas e os rebanhos davam crias listradas, manchadas e malhadas. ⁴⁰ Jacó separou os cordeiros e pôs o rebanho para o lado dos listrados e dos negros no rebanho de Labão. Então, ele separou seu rebanho para si e não o colocou com o rebanho de Labão.

⁴¹ Todas as vezes que os mais fortes do rebanho acasalavam, Jacó colocava as varas nos bebedouros diante dos olhos do rebanho, para que acasalassem diante das varas. ⁴² Mas, quando os mais fracos do rebanho vinham, ele não colocava as varas na frente deles. Assim, os fracos eram de Labão e os fortes eram de Jacó.

⁴³ O homem se tornou muito próspero. Ele tinha grandes rebanhos, escravas e escravos, camelos e jumentos.

Capítulo 31

¹ Então, Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: "Jacó tem levado tudo o que era do nosso pai, e é das posses de nosso pai que ele tem adquirido toda esta riqueza". ² Jacó viu o olhar na face de Labão. Jacó viu que a atitude de Labão para com ele tinha mudado. ³ Então, Yahweh disse a Jacó: "Retorna para a terra de teus pais e de teus parentes e Eu serei contigo".

⁴ Jacó mandou chamar Raquel e Lia para o campo, junto do seu rebanho, ⁵ e lhes disse: "Eu vejo que a atitude de vosso pai para comigo mudou, mas o Deus de meu pai tem estado comigo. ⁶ Vós sabeis que, com toda minha força, tenho servido a vosso pai.

⁷ Vosso pai tem enganado a mim e mudado meu salário dez vezes, mas Deus não tem permitido que ele faça mal a mim. ⁸ Quando ele dizia: 'Os animais manchados serão teu salário', então, todo o rebanho nascia manchado. E, quando ele dizia: 'Os listrados serão o teu salário,' então, todo o rebanho nascia listrado. ⁹ Desse modo, Deus tem tirado o gado de teu pai e dado a mim.

¹⁰ Pois, no tempo da reprodução, eu vi em um sonho os bodes que estavam acasalando no rebanho. Os bodes eram listrados, manchados e malhados. ¹¹ O anjo de Deus disse a mim no sonho: 'Jacó'. Eu disse: 'Eis me aqui'.

¹² Ele disse: 'Levanta os teus olhos e vê todos os bodes que estão acasalando no rebanho. Eles são listrados, manchados e malhados, pois Eu tenho visto todas as coisas que Labão está fazendo a ti. ¹³ Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungiste um pilar, onde tu juraste um voto a Mim. Agora, deixa esta terra e retorna à terra de teu nascimento'".

¹⁴ Raquel e Lia responderam e lhe disseram: "Existe alguma porção ou herança para nós na casa de nosso pai? ¹⁵ Não somos nós tratadas por ele como estrangeiras? Pois ele nos tem vendido e também devorado completamente nosso dinheiro. ¹⁶ Pois todas as riquezas que Deus tem tirado de nosso pai agora são nossas e de nossos filhos. Agora, então, o que quer que Deus tenha te dito, faz".

¹⁷ Então, Jacó se levantou e colocou seus filhos e suas mulheres sobre os camelos. ¹⁸ Ele começou a conduzir todo o seu gado, e toda a sua propriedade que ele havia adquirido, incluindo o gado em sua posse, o qual ele ganhou em Padã-Arã. Então, ele partiu para estar com Isaque, seu pai, na terra de Canaã.

¹⁹ Enquanto Labão foi tosquiando seu rebanho, Raquel roubou os deuses da casa de seu pai. ²⁰ Jacó também enganou Labão, o arameu, não dizendo a ele que estava partindo. ²¹ Então, ele fugiu com tudo o que tinha e rapidamente atravessou o rio, e se dirigiu para a região montanhosa de Gileade.

²² No terceiro dia, Labão foi avisado que Jacó tinha fugido. ²³ Então, tomou seus parentes com ele e perseguiu Jacó por uma jornada de sete dias. Ele o alcançou na região montanhosa de Gileade.

²⁴ Ora, Deus veio a Labão, o arameu, em um sonho na noite e disse-lhe: "Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal". ²⁵ Labão alcançou Jacó. Então, Jacó armou sua tenda na região montanhosa. Labão com seus parentes também acamparam na região montanhosa de Gileade.

²⁶ Labão disse a Jacó: "O que fizeste, que me enganaste e levaste as minhas filhas como prisioneiras de guerra? ²⁷ Por que fugiste secretamente, me enganaste e não me disseste? Eu teria te despedido com celebração e com cânticos, com tamborins e com harpas. ²⁸ Tu não me permitiste beijar e me despedir de meus netos e minhas filhas. Ora, tu agiste tolamente.

²⁹ Tenho poder para te fazer mal, mas o Deus de teu pai falou-me ontem à noite e disse: 'Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal'. ³⁰ E agora tu foste embora, porque desejavas retornar para a casa de teu pai. Mas, por que roubaste os meus deuses?"

³¹ Jacó respondeu e disse a Labão: "Porque eu tive medo e pensei que tomarias tuas filhas de mim à força, saí secretamente. ³² Quem quer que tenha roubado teus deuses não continuará vivo. Na presença de nossos parentes, identifica o que for teu que esteja comigo e pega". Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha roubado.

³³ Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, mas ele não os achou. Ele saiu da tenda de Lia e entrou na tenda de Raquel.

³⁴ Ora, Raquel havia tomado os deuses da casa, colocou-os na sela de um camelo e se sentou sobre eles. Labão procurou por toda a tenda, mas não os encontrou. ³⁵ Ela disse a seu pai: "Não fiques irritado, meu senhor, pois eu não posso me levantar diante de ti, pois estou no período de menstruação". Então, ele procurou, mas não encontrou os deuses de sua casa.

³⁶ Jacó estava irritado e argumentou com Labão. E lhe disse: "Qual é minha ofensa? Qual é o meu pecado para que me persigas furiosamente? ³⁷ Pois tu tens vasculhado todas as minhas posses. O que achaste de todos os bens de tua casa? Deixa-os aqui diante de nossos parentes, de modo que eles possam julgar entre nós dois.

³⁸ Por vinte anos, eu tenho estado contigo. Tuas ovelhas e tuas cabras não têm abortado, nem tenho eu comido nenhum carneiro de teu rebanho. ³⁹ O que foi despedaçado por bestas eu não trouxe a ti. Em vez disso, eu suportei esta perda. Tu sempre me fizeste pagar por todo animal que faltava, se furtado pelo dia ou furtado pela noite. ⁴⁰ Lá estava eu: pelo dia, o calor me consumia e, pela noite, o orvalho congelado; e eu ficava sem dormir.

⁴¹ Esses vinte anos eu estive em tua casa. Eu trabalhei para ti por catorze anos por tuas duas filhas e seis anos por teu rebanho. Mudaste meu salário dez vezes. ⁴² Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, a quem Isaque teme, não estivesse comigo, certamente agora me terias mandado embora com mãos vazias. Deus tem visto a minha aflição e como eu tenho trabalhado duro e Ele te repreendeu ontem à noite".

⁴³ Labão respondeu e disse a Jacó: "As filhas são minhas filhas, os netos são meus netos e os rebanhos são meus rebanhos. Tudo o que vês é meu. Mas o que posso eu fazer hoje a estas minhas filhas ou a seus filhos que elas deram à luz? ⁴⁴ Então, agora, façamos um pacto, tu e eu, e deixa isto ser um testemunho entre mim e ti".

⁴⁵ Então, Jacó tomou uma pedra e a colocou como um pilar. ⁴⁶ Jacó disse aos seus parentes: "Ajuntem pedras". Então, eles tomaram pedras e fizeram uma pilha. Eles comeram ali junto à pilha. ⁴⁷ Labão chamou isso Jegar-Saaduta, mas Jacó chamou Galeede.

⁴⁸ Labão disse: "Esta pilha é uma testemunha entre mim e ti hoje". Por isso, foi chamado Galeede. ⁴⁹ Também foi chamado Mizpá, porque Labão disse: "Que Yahweh vigie entre mim e ti quando estivermos fora de vista um do outro. ⁵⁰ Se maltratares as minhas filhas ou se tomares quaisquer esposas além de minhas filhas, embora ninguém mais esteja conosco, atenta, Deus é testemunha entre mim e ti".

⁵¹ Labão disse a Jacó: "Olha esta pilha e olha este pilar, o qual ergui entre mim e ti. ⁵² Esta pilha é uma testemunha, e o pilar é uma testemunha de que não passarei além desta pilha até ti, e que tu não passarás além desta pilha e deste pilar até mim, para trazer prejuízo. ⁵³ Que o Deus de Abraão, o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós". Jacó jurou por Deus, o qual seu pai Isaque temia.

⁵⁴ Jacó ofereceu um sacrifício no monte e chamou seus parentes para comer uma refeição. Eles comeram e passaram a noite toda no monte. ⁵⁵ Cedo, pela manhã, Labão se levantou, beijou seus netos e suas filhas e os abençoou. Então, Labão os deixou e retornou para casa.

Capítulo 32

¹ Jacó também seguiu em seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram. ² Quando Jacó os viu, ele disse: "Este é o acampamento de Deus," então, ele chamou o nome daquele lugar Maanaim.

³ Jacó enviou adiante de si mensageiros a Esaú seu irmão, à terra de Seir, na região de Edom. ⁴ Deu-lhes instruções dizendo: "Isto é o que dirás ao meu senhor Esaú: Eis o que fala o teu servo Jacó: 'Eu morei com Labão, e estive com ele até agora.' ⁵ Tenho bois, jumentos e rebanhos, escravos e escravas. Enviei esta mensagem a meu senhor, para que eu possa alcançar o teu favor".

⁶ Os mensageiros retornaram e disseram a Jacó: "Nós fomos ao teu irmão Esaú. Ele está a caminho para encontrar-te; quatrocentos homens estão com ele". ⁷ Jacó temeu e se angustiou; dividiu em dois grupos o povo que estava com ele; e também os rebanhos, as manadas e os camelos. ⁸ Ele disse: "Se Esaú atacar um grupo e o destroçar, então, o outro grupo escapará".

⁹ Jacó disse: "Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, Yahweh, que me disse: 'Retorna à tua terra natal e à tua parentela, e Eu te prosperarei', ¹⁰ sou indigno de toda a Tua fidelidade e de toda a Tua misericórdia para com o Teu servo. Eu atravessei o Jordão apenas com o meu cajado, e agora volto com dois grupos.

¹¹ Por favor, livra-me da mão do meu irmão Esaú, pois eu temo que ele mate a mim e as mães com os filhos. ¹² Pois Tu disseste: 'Eu certamente te farei prosperar. Farei que a tua descendência seja numerosa como a areia do mar, a qual não se pode contar'".

¹³ Jacó permaneceu ali aquela noite. E do que tinha ele separou algo para presentear Esaú, seu irmão: ¹⁴ duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, ¹⁵ trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos. ¹⁶ Ele os entregou a seus servos, cada manada em separado. E disse a seus servos: "Ide adiante de mim e deixai um espaço entre uma manada e outra".

¹⁷ Ele instruiu o primeiro servo, dizendo: "Quando Esaú meu irmão te encontrar e te perguntar, dizendo: 'A quem pertences? Para onde vais? E de quem são estes animais diante ti?', ¹⁸ então, dirás: 'São do teu servo Jacó. É um presente enviado para meu senhor Esaú. E eis que ele mesmo chegará atrás de nós'".

¹⁹ Jacó instruiu também ao segundo grupo, ao terceiro, e a todos os homens que seguiam as manadas. Ele disse: "Direis a mesma coisa a Esaú quando o encontrardes. ²⁰ Direis também: 'Teu servo Jacó está vindo atrás de nós.'"
Pois ele pensou: "Eu o apaziguarei com o presente que me antecede. Depois, quando eu o encontrar, talvez me receba bem". ²¹ Então, o presente foi adiante dele. Ele mesmo permaneceu aquela noite no acampamento.

²² Jacó se levantou durante a noite, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos. Ele os enviou a atravessar um ponto raso do Jaboque. ²³ Desta maneira, ele os fez atravessar o ribeiro com todas as suas posses.

²⁴ Jacó foi deixado sozinho, e um homem lutou com ele até o romper do dia. ²⁵ Quando o homem viu que não poderia derrotá-lo, tocou a juntura da coxa de Jacó, o qual teve o quadril deslocado, quando lutou com ele. ²⁶ O homem disse: "Deixa-me ir, pois já subiu o alvorecer". Jacó disse: "Eu não te deixarei ir sem que me abençoes".

²⁷ O homem disse a ele: "Qual é o teu nome?" Ele respondeu: "Jacó". ²⁸ O homem disse: "Teu nome não será mais Jacó, e sim, Israel. Pois lutaste com Deus e com homens e prevaleceste".

²⁹ E Jacó perguntou: "Por favor diga-me o teu nome". Ele disse: "Por que perguntas o meu nome?". E o abençoou ali. ³⁰ Chamou Jacó aquele lugar de Peniel pois disse: "Eu vi Deus face a face e minha vida foi preservada".

³¹ Nasceu o sol sobre Jacó, quando ele passou Peniel. Ele estava mancando por causa de seu quadril. ³² Por isso, até hoje, os filhos de Israel não comem os ligamentos da coxa que estão na articulação do quadril, porque o homem feriu aqueles ligamentos quando deslocou o quadril de Jacó.

Capítulo 33

¹ Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava vindo, e com ele quatrocentos homens. Jacó dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas. ² Então, ele pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles, e por último Raquel e José. ³ Ele mesmo passou à frente deles, prostrou-se ao chão por sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.

⁴ Então, Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou, e eles choraram. ⁵ Quando Esaú levantou os olhos viu as mulheres e as crianças, e perguntou: "Quem são essas pessoas que estão contigo?". Jacó respondeu: "São os filhos que Deus graciosamente deu ao teu servo".

⁶ Então, as servas se aproximaram com suas crianças e se prostraram. ⁷ Em seguida, Lia e suas crianças se aproximaram e se prostraram. Por último, José e Raquel se aproximaram e se prostraram. ⁸ Então, Esaú perguntou: "O que tu pretendes com estes grupos de servos que foram ao meu encontro?". Jacó disse: "Para encontrar favor aos olhos de meu senhor".

⁹ Esaú disse: "Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens para ti". ¹⁰ Jacó disse: "Não, por favor, se encontrei graça aos teus olhos, então, aceita o presente da minha mão, porque, de fato, ver a tua face é como ver a face de Deus, e tu tens me aceitado. ¹¹ Por favor, aceita o presente que eu trouxe; porque Deus tem me abençoado grandemente e, por causa disso, tenho o suficiente". Jacó insistiu com ele, até que Esaú aceitou seu presente.

¹² Então, Esaú disse: "Sigamos nosso caminho, eu irei adiante de ti". ¹³ Jacó lhe disse: "Meu senhor, sabe que as crianças são muito pequenas, e que as ovelhas e vacas ainda estão amamentando suas crias; se elas forem forçadas a caminhar demais em um só dia, todos os animais morrerão. ¹⁴ Por favor, meu senhor, passa adiante do teu servo; eu seguirei mais lentamente, conforme o passo do gado que está diante de mim, e no passo das crianças, até que chegue a meu senhor em Seir".

¹⁵ Esaú disse: "Permite-me deixar contigo alguns dos meus homens". Mas Jacó disse: "Por que fazer isso? Meu senhor já tem sido generoso o suficiente para comigo". ¹⁶ Então, Esaú retomou o seu caminho para Seir, naquele mesmo dia. ¹⁷ Jacó viajou para Sucote, edificou uma casa para si e fez abrigos para seu gado. Por isso, o nome do lugar se chama Sucote.

¹⁸ Quando Jacó veio de Padã-Arã, chegou salvo à cidade de Siquém, a qual está na terra de Canaã, e acampou perto da cidade. ¹⁹ Então, comprou um pedaço de campo dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e ali armou sua tenda. ²⁰ Então, levantou ali um altar e o chamou de Deus, o Deus de Israel.

Capítulo 34

¹ Então, Diná, a filha que Lia teve de Jacó, saiu para conhecer as filhas da terra. ² Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, a agarrou, a tomou e a violentou. ³ Ele se apaixonou por Diná, a filha de Jacó, e falou ternamente a ela.

⁴ Siquém disse a seu pai Hamor: "Consegue-me esta mulher para que seja minha esposa". ⁵ Jacó ouviu que ele corrompeu a Diná, sua filha. Seus filhos estavam no campo com os rebanhos; Jacó calou-se até eles voltarem.

⁶ Hamor, o pai de Siquém, saiu para falar com Jacó. ⁷ Os filhos de Jacó voltaram do campo e ouviram sobre o ocorrido. Eles ficaram furiosos, estavam indignados porque ele havia desgraçado Israel, violentando a filha de Jacó, algo que não deveria ter sido feito.

⁸ Hamor falou-lhes, dizendo: "Meu filho Siquém ama vossa filha. Por favor, entregai-a a ele para que seja sua esposa. ⁹ Fazei aliança conosco, dai-nos vossas filhas e tomai nossas filhas para vós. ¹⁰ Vós vivereis conosco e a terra estará disponível para que vivais, comercializeis e adquirais propriedades".

¹¹ Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: "Deixai-me encontrar favor aos vossos olhos e o que me pedirem eu vos darei. ¹² Pedi-me o que vós quereis pela noiva e eu vos darei o que me pedirem, mas dai-me a mulher para que seja minha esposa. ¹³ Os filhos de Jacó responderam a Siquém e Hamor, seu pai, com falsidade, devido ao que Siquém havia feito com Diná, irmã deles.

¹⁴ Eles disseram: "Nós não podemos fazer isso: dar nossa irmã a qualquer um que esteja incircunciso, isso seria uma desgraça para nós. ¹⁵ A única condição para aceitarmos é que vos circuncideis como nós, e que cada homem do vosso povo seja circuncidado. ¹⁶ Então, nós vos daremos as nossas filhas e tomaremos as vossas filhas para nós, assim, viveremos convosco e nos tornaremos um só povo. ¹⁷ Mas, se vós não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos de volta nossa irmã e partiremos".

¹⁸ Essas palavras agradaram a Hamor e a seu filho Siquém. ¹⁹ O jovem não tardou em fazer o que eles disseram porque ele gostava da filha de Jacó e porque ele era a pessoa mais honrada da casa de seu pai.

²⁰ Hamor e o filho Siquém foram ao portão de sua cidade e falaram com todos os homens, dizendo: ²¹ "Estes homens estão em paz conosco, deixai-os viver na terra e deixai-os fazer negócios, a terra é suficientemente grande para eles. Tomemos suas filhas como esposas e entreguemos-lhes as nossas filhas.

²² Esta foi a única condição com a qual os homens concordaram para viverem conosco e nos tornarmos um só povo: Se cada homem entre nós for circuncidado, assim como eles o são. ²³ Não serão todos os seus rebanhos e suas propriedades também nossos? Vamos entrar em acordo e, então, eles viverão conosco".

²⁴ Todos os homens da cidade ouviram Hamor e Siquém, seu filho. E cada homem foi circuncidado. ²⁵ No terceiro dia, quando eles estavam ainda com dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram suas espadas, entraram silenciosamente na cidade e mataram todos os homens. ²⁶ Também mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada e tiraram Diná da casa de Siquém e foram embora.

²⁷ Os outros filhos de Jacó foram até onde estavam os corpos e saquearam a cidade porque o povo havia desonrado a irmã deles. ²⁸ Eles tomaram seus rebanhos, manadas, jumentos e todas as coisas que havia na cidade e nos campos ao redor, ²⁹ todas as suas riquezas. Todas as crianças e suas esposas foram capturadas. Eles tomaram todas as coisas que estavam em suas casas.

³⁰ Jacó disse a Simeão e a Levi: "Vós causastes grandes problemas para mim, fazendo com que os habitantes desta terra, cananeus e perizeus, me odeiem. Como somos em pouco número, se eles se juntarem para me atacar, irão destruir a mim e a minha casa". ³¹ Mas Simeão e Levi disseram: "Deveria Siquém ter tratado nossa irmã como uma prostituta?".

Capítulo 35

¹ Deus disse a Jacó: "Levanta-te, sobe a Betel e habita ali. Constrói um altar ao Deus que apareceu a ti quando fugiste de Esaú, teu irmão". ² Então, Jacó disse à sua família e a todos que estavam com ele: "Lançai fora os deuses estrangeiros que estão entre vós, purificai-vos e mudai vossas roupas." ³ Partamos e subamos a Betel. Eu farei ali um altar a Deus que me respondeu no dia da minha angústia e esteve comigo por onde andei".

⁴ Dito isto, eles entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que estavam em suas mãos e os brincos que estavam em suas orelhas. Jacó enterrou-os debaixo do carvalho que estava próximo a Siquém. ⁵ Enquanto viajavam, o terror de Deus caiu sobre as cidades que estavam ao seu redor, para que aqueles povos não perseguissem os filhos de Jacó.

⁶ Então, Jacó chegou em Luz (esta é Betel), que fica na terra de Canaã; ele e todo seu povo que com ele estava. ⁷ Ele construiu ali um altar e o chamou de El-Betel, pois ali Deus havia se revelado a ele, quando estava fugindo de seu irmão. ⁸ Débora, ama de Rebeca, morreu. Ela foi enterrada em Betel, debaixo de um carvalho, que passou a ser chamado Alom-Bacute.

⁹ Quando Jacó voltou de Padã-Arã, Deus apareceu-lhe novamente e o abençoou. ¹⁰ Deus lhe disse: "Teu nome é Jacó, porém não mais o será. Tu serás chamado Israel". E Deus lhe deu o nome de Israel.

¹¹ Deus lhe disse: "Eu sou o Deus Todo Poderoso. Frutifica e multiplica-te. Uma nação e uma multidão de nações virão de ti e haverá reis entre teus descendentes." ¹² A terra que dei a Abraão e a Isaque darei a ti e também a teus descendentes". ¹³ E Deus subiu de diante dele, do lugar onde Deus falou com Jacó.

¹⁴ Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia lhe falado, uma coluna de pedra. Ele derramou sobre ela uma oferta de libação, e também azeite. ¹⁵ E Jacó deu o nome Betel ao lugar onde Deus falou com ele.

¹⁶ Eles partiram de Betel. Enquanto ainda estavam a alguma distância de Efrata, Raquel entrou em trabalho de parto. Foi-lhe muito difícil dar à luz. ¹⁷ Enquanto estava nas fortes dores de parto, a parteira lhe disse: "Não temas, pois terás outro filho". ¹⁸ Como estava morrendo, em seu último suspiro nomeou-o Benoni, entretanto seu pai lhe chamou Benjamim. ¹⁹ Raquel morreu e foi enterrada no caminho para Efrata (que é Belém). ²⁰ Jacó levantou uma coluna sobre seu túmulo. É a marca de seu túmulo até os dias de hoje.

²¹ Israel partiu e armou sua tenda além da torre de Migdal-Éder. ²² Enquanto Israel estava vivendo naquela terra, Rúben deitou-se com Bila, concubina de seu pai e Israel ouviu a respeito. Os filhos de Jacó eram doze:

²³ com Lia, ele teve Rúben, o primogênito, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom; ²⁴ com Raquel, teve José e Benjamim; ²⁵ com Bila, serva de Raquel, teve Dã e Naftali;

²⁶ com Zilpa, serva de Lia, teve Gade e Aser. Todos esses são os filhos de Jacó, os quais nasceram em Padã-Arã. ²⁷ Jacó foi até Isaque, seu pai, em Manre, Quiriate-Arba (a mesma que Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

²⁸ Isaque viveu cento e oitenta anos. ²⁹ Expirou, morreu e foi recolhido aos seus ancestrais idoso e cheio de dias. Esaú e Jacó, seus filhos, sepultaram-no.

Capítulo 36

¹ Estes são os descendentes de Esaú, também chamado de Edom. ² Estas são as mulheres que Esaú tomou dentre as filhas de Canaã: Ada, a filha de Elom, o heteu; Aolibama, a filha de Ana, neta de Zibeão, o heveu; ³ e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

⁴ De Esaú, Ada teve Elifaz, e Basemate teve Reuel. ⁵ Aolibama teve Jeús, Jalão e Corá. Esses são os filhos de Esaú que nasceram na terra de Canaã.

⁶ Esaú levou suas mulheres, seus filhos, suas filhas, todos os membros de sua casa e seu gado, todos os seus animais e possessões, que havia adquirido na terra de Canaã, e foi para uma terra distante do seu irmão Jacó. ⁷ Ele fez isso porque suas posses eram muitas para habitarem juntos. A terra onde haviam se estabelecido não podia sustentá-los por causa dos rebanos que possuíam. ⁸ Por isso, Esaú, também conhecido como Edom, estabeleceu-se na região montanhosa de Seir.

⁹ Estes foram os descendentes de Esaú, o ancestral dos edomitas, habitantes na região montanhosa de Seir. ¹⁰ E estes eram os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. ¹¹ Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz. ¹² Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, deu à luz Amaleque. Esses foram os netos de Ada, mulher de Esaú.

¹³ Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú. ¹⁴ Estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho de Zibeão. Ela teve de Esaú Jeús, Jalão e Corá.

¹⁵ Estas foram os chefes dos descendentes de Esaú: os descendentes de Elifaz, o primogênito de Esaú, os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz, ¹⁶ Corá, Gatã e Amaleque. Os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; esses eram netos de Ada.

¹⁷ Estes foram os chefes de Reuel, filho de Esaú: Naate, Zerá, Sama e Mizá. Esses foram os chefes que descenderam de Reuel na terra de Edom. Eram netos de Basemate, mulher de Esaú. ¹⁸ Estes foram os chefes de Aolibama, mulher de Esaú: Jeús, Jalão e Corá. Esses foram os chefes que descenderam de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná. ¹⁹ Esses são os descendentes de Esaú, que é Edom, e seus chefes.

²⁰ Estes foram os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, ²¹ Disom, Eser e Disã. Esses foram os chefes dos horeus, os habitantes de Seir na terra de Edom. ²² Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã; Timna era irmã de Lotã.

²³ Foram estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. ²⁴ Estes foram os filhos de Zibeão: Aías e Aná; este é o Aná que encontrou as fontes termais no deserto, enquanto levava às pastagens os jumentos de Zibeão, seu pai.

²⁵ Estes foram os filhos de Aná: Disom e Aolibama, filha de Aná. ²⁶ E estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. ²⁷ Estes foram os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã. ²⁸ Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.

²⁹ Estes foram os chefes dos horeus: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Zibeão, o chefe Aná, ³⁰ o chefe Disom, o chefe Eser e o chefe Disã; esses foram os chefes dos horeus, de acordo com lista dos chefes na terra de Seir.

³¹ Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom antes de qualquer um ter reinado sobre os israelitas: ³² Belá, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome de sua cidade era Dinabá. ³³ Quando Belá morreu, Jobabe, filho de Zerá, reinou em seu lugar.

³⁴ Quando Jobabe morreu, Husã, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar. ³⁵ Quando Husã morreu, então, Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas no campo de Moabe, reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Avite. ³⁶ Quando Hadade morreu, Sâmel de Masreca reinou em seu lugar.

³⁷ Sâmel morreu, e, então, Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar. ³⁸ Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Achbor, reinou em seu lugar. ³⁹ Quando Baal-Hanã morreu, Hadar reinou em seu lugar. O nome da sua cidade era Paú; e sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, neta de Mezaabe.

⁴⁰ Estes foram os nomes dos chefes dos descendentes de Esaú, de acordo com suas tribos e regiões, por seus nomes: Timna, Alva, Jetete, ⁴¹ Aolibama, Elá, Pinom, ⁴² Quenaz, Temã, Mibzar, ⁴³ Magdiel e Irão. Esses foram os chefes das tribos de Edom, de acordo com suas habitações, na terra que tinham possuído. Esse foi Esaú, o pai dos edomitas.

Capítulo 37

¹ Jacó habitou na terra onde seu pai tinha vivido, na terra de Canaã. ² Estes foram os eventos relacionados a Jacó. José, que era um jovem de dezessete anos de idade, estava cuidando do rebanho com seus irmãos. Ele estava com os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, esposas de seu pai. José trouxe ao seu pai uma notícia desfavorável sobre eles.

³ E Israel amava José mais que todos os seus filhos, pois ele era o filho de sua velhice. Ele fez uma bela túnica para ele. ⁴ Seus irmãos viram que seu pai o amava mais que a todos eles. Odiam-no e não falavam cordialmente com ele.

⁵ José teve um sonho e o relatou aos seus irmãos. Eles o odiaram ainda mais. ⁶ Ele lhes disse: "Por favor, escutai este sonho que tive.

⁷ Eis que estávamos amarrando fardos de grãos no campo e meu fardo se levantou e ficou em pé e seus fardos rodearam e se curvaram ao meu fardo". ⁸ Seus irmãos disseram-lhe: "Reinarás mesmo sobre nós? Governarás, de fato, sobre nós?". Eles odiaram-no ainda mais por seus sonhos e suas palavras.

⁹ Ele teve outro sonho e o contou aos seus irmãos. Ele disse: "Eis que tive outro sonho: o sol e a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim". ¹⁰ Ele o contou ao seu pai, assim como aos seus irmãos e seu pai o repreendeu. Disse-lhe: "O que é este sonho que tiveste? Eu, tua mãe e teus irmãos iremos, de fato, curvar-nos ao chão perante ti?". ¹¹ Seus irmãos estavam com ciúmes dele, mas seu pai manteve a questão em mente.

¹² Seus irmãos foram cuidar do rebanho de seu pai em Siquém. ¹³ Israel disse a José: "Teus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém? Vem e te enviarei a eles". José lhe disse: "Estou pronto". ¹⁴ Ele lhe disse: "Vai agora, verifica se teus irmãos e o rebanho estão bem e traze-me notícias". Então, Jacó enviou-lhe para fora do vale de Hebrom e José foi a Siquém.

¹⁵ Um certo homem encontrou José e eis que ele estava perdido em um campo. O homem perguntou-lhe: "O que procuras?". ¹⁶ José disse: "Estou procurando meus irmãos. Dize-me, por favor, onde eles estão cuidando do rebanho". ¹⁷ O homem disse: "Eles deixaram este lugar, pois ouvi-os dizer: 'Vamos para Dotã'". José foi atrás dos seus irmãos e os encontrou em Dotã.

¹⁸ Eles o viram de longe e, antes que ele se aproximasse, conspiraram contra ele para matá-lo. ¹⁹ Seus irmãos disseram uns aos outros: "Eis que o sonhador se aproxima. ²⁰ Vamos, agora, matá-lo e jogá-lo dentro de uma destas cisternas. E diremos: 'Um animal selvagem o devorou'. Veremos o que será de seus sonhos".

²¹ Rúben ouviu isso, livrou-o de suas mãos e disse: "Não vamos tirar a sua vida". ²² Rúben disse a eles: "Não derrameis sangue. Jogai-o nesta cova no deserto, todavia não ponhais a mão nele". Ele planejava resgatar José de suas mãos para fazê-lo retornar ao seu pai.

²³ Aconteceu que, quando José chegou a seus irmãos, eles o despiram de sua bela túnica. ²⁴ Pegaram-no e o jogaram na cisterna, que estava vazia e sem água.

²⁵ Eles se sentaram para comer pão. Levantaram seus olhos e eis que viram uma caravana de ismaelitas vindo de Gileade, com seus camelos, carregando especiarias, bálsamo e mirra, que eles levavam para o Egito. ²⁶ Disse Judá aos seus irmãos: "Que lucro teremos se matarmos nosso irmão e encobrirmos seu sangue?

²⁷ Vinde, vamos vendê-lo aos ismaelitas e não coloquemos nossas mãos sobre ele, pois ele é nosso irmão, nossa carne". Seus irmãos o escutaram. ²⁸ Quando os mercadores midianitas passaram, seus irmãos ergueram José, fazendo-o sair da cisterna e o venderam por vinte siclos de prata aos ismaelitas. Os ismaelitas levaram José ao Egito.

²⁹ Quando Rúben retornou à cisterna, eis que José não estava lá. Ele rasgou suas roupas ³⁰ e, voltando aos seus irmãos, disse: "O rapaz não está lá. E eu, para onde irei?".

³¹ Então, eles pegaram a túnica de José, mataram um cabrito e mergulharam a túnica no sangue. ³² Depois a levaram ao seu pai e disseram: "Encontramos isto. Por favor, vê se é a túnica do teu filho ou não". ³³ Jacó reconheceu a veste e disse: "É do meu filho. Um animal selvagem o devorou. José certamente foi despedaçado".

³⁴ Jacó rasgou suas roupas e colocou uma roupa de saco sobre seu quadril. E sofreu luto por seu filho por muitos dias. ³⁵ Todos os seus filhos e filhas se levantaram para confortá-lo, mas ele se recusou ser consolado, dizendo: "De fato, irei ao sheol lamentando por meu filho". Seu pai chorou por ele. ³⁶ E os midianitas o venderam a Potifar no Egito, um oficial do Faraó, capitão da guarda real.

Capítulo 38

¹ Naquele tempo, Judá deixou seus irmãos e permaneceu com um homem de Adulão, cujo nome era Hira. ² Ali, ele encontrou a filha de um cananeu, cujo nome era Suá. Ele a tomou por mulher e se deitou com ela.

³ Ela engravidou, teve um filho e deram-lhe o nome de Er. Ela engravidou novamente e deu à luz um filho e ⁴ o chamou Onã. ⁵ Novamente, teve um filho e o chamou Selá. Foi em Quezibe que ela o deu à luz.

⁶ Judá encontrou uma esposa para o seu primogênito Er, cujo nome era Tamar. ⁷ Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh o matou.

⁸ Judá disse a Onã: "Deita-te com a esposa do teu irmão, cumpre teu papel de cunhado para com ela e dá um filho para teu irmão". ⁹ Onã sabia que a criança não seria dele. Sempre que se deitava com a esposa do seu irmão, derramava o sêmen no chão para que não desse um filho para seu irmão. ¹⁰ O que ele fazia era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh também o matou.

¹¹ Então, Judá disse a Tamar, sua nora: "Permaneça como viúva na casa de teu pai até que Selá, meu filho, cresça". Pois temeu: "Ele pode moorrer, assim como seus irmãos". Tamar partiu e viveu na casa de seu pai.

¹² Após um longo tempo, a filha de Suá, esposa de Judá, faleceu. Judá foi confortado e subiu aos tosqueadores de suas ovelhas em Timnate, ele e seu amigo Hira, o adulamita. ¹³ Disseram a Tamar: "Eis que teu sogro está indo a Timnate tosquiá suas ovelhas". ¹⁴ Ela tirou suas vestes de viúva, cobriu-se e envolveu-se com seu véu. Ela se sentou no portão de Enaim, próximo à estrada para Timnate. Viu que Selá havia crescido, mas ela não havia sido dada a ele como esposa.

¹⁵ Quando Judá a viu, pensou que era uma prostituta, por estar com o rosto coberto. ¹⁶ Ele foi até ela na estrada e disse: "Vem, por favor, deixa-me deitar contigo", pois ele não sabia que ela era sua nora; ela disse: "O que me darás para que deites comigo?"

¹⁷ Ele disse: "Enviar-te-ei um cabrito do rebanho". Ela disse: "Tu me darás garantia até que o envies a mim?". ¹⁸ Ele disse: "Que garantia posso dar-te?". E ela disse: "Teu selo, teu cordão e o cajado que está em tua mão". Ele os deu a ela, deitou-se com ela e ela engravidou dele.

¹⁹ Ela se levantou e partiu. Tirou seu véu e vestiu as vestes de sua viuvez. ²⁰ Judá enviou o cabrito do rebanho com seu amigo adulamita para receber a garantia das mãos da mulher, mas ele não a encontrou.

²¹ Então, o adulamita perguntou aos homens do local: "Onde está a prostituta do templo que estava na estrada de Enaim?". Eles disseram: "Não havia prostituta do templo aqui". ²² Ele retornou a Judá e disse: "Não a encontrei. Também os homens do local disseram: 'Não havia prostituta do templo aqui'". ²³ Judá disse: "Deixa que ela fique com os itens para que não sejamos razão de vergonha. De fato, enviei este cabrito, mas não a encontrei".

²⁴ Aconteceu que, após três meses, foi dito a Judá: "Tamar, tua nora, prostituiu-se e está grávida". Judá disse: "Traz-a aqui e deixa-a ser queimada". ²⁵ Quando ela foi trazida, enviou ao seu sogro uma mensagem: "Estou grávida do homem que é dono destas coisas". Ela disse mais: "Reconhece, por favor, a quem pertencem estes: o selo, o cordão e o cajado". ²⁶ Judá reconheceu os itens e disse: "Ela é mais justa do que eu, visto que não a dei como esposa a Selá, meu filho". Ele não se deitou com ela novamente.

²⁷ Sucedeu que, chegada a hora de ela dar à luz, eis que gêmeos estavam em seu ventre. ²⁸ Quando ela estava parindo, um bebê colocou uma mão para fora e a parteira pegou um fio escarlata e amarrou-o em sua mão e disse: "Este veio primeiro".

²⁹ Todavia ele recolheu sua mão de volta e eis que seu irmão saiu primeiro. A parteira disse: "Como quebraste a ordem!". E ele foi chamado Perez. ³⁰ Então, seu irmão saiu, o que tinha um fio escarlata em sua mão, e ele foi chamado Zerá.

Capítulo 39

¹ José foi levado ao Egito. Potifar, um oficial de Faraó que era capitão da guarda e egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá. ² Yahweh estava com José e este se tornou próspero. José, então, passou a morar com seu senhor egípcio.

³ Seu senhor viu que Yahweh estava com ele e que Yahweh prosperava tudo que ele fazia. ⁴ José encontrou favor diante dos olhos de seu senhor, a quem servia. Potifar o fez administrador de sua casa, e colocou sob seus cuidados tudo que possuía.

⁵ Desde que o colocou como administrador de sua casa e de tudo o que possuía, Yahweh abençoou o lar do egípcio por causa de José. A bênção de Yahweh estava em todas as coisas que Potifar tinha em sua casa e em seu campo. ⁶ Potifar pôs tudo sobre os cuidados de José. Ele não tinha que pensar sobre nada exceto sobre a comida que comia. José era formoso de porte e de aparência.

⁷ E aconteceu que, depois disso, a mulher de seu senhor desejou José. Ela disse: "Deita-te comigo". ⁸ Mas ele recusou e disse para ela: "Escuta: meu senhor não precisa se preocupar sobre o que eu faço na casa. Ele pôs tudo sob meus cuidados. ⁹ Ninguém é superior a mim nesta casa. Ele não vedou nada a mim, a não ser a ti, porque tu és a mulher dele. Como poderia eu cometer este grande mal e pecar perante Deus?".

¹⁰ Ela falou com José dia após dia, mas ele se recusava a dormir ou estar com ela. ¹¹ Mas, certo dia, ele chegou à casa onde trabalhava e nenhum dos que ali trabalhavam estavam lá. ¹² Ela o pegou pelas roupas e disse: "Deita-te comigo". Ele, porém, deixando suas roupas nas mãos dela, escapou e fugiu para fora.

¹³ Quando ela viu que ele tinha deixado suas roupas em suas mãos e fugiu para fora, ¹⁴ chamou um dos homens da casa e disse para ele: "Vede, Potifar trouxe um hebreu para nos insultar. Ele veio para deitar-se comigo e eu gritei.

¹⁵ Quando me escutou gritando, deixou suas roupas comigo, fugiu e foi para fora".

¹⁶ Ela deixou a roupa dele perto de si até que o seu senhor chegou em casa. ¹⁷ E deu para ele essa explicação: "O servo hebreu que nos trouxeste veio para me insultar. ¹⁸ Quando eu gritei, ele deixou suas roupas comigo e fugiu para fora".

¹⁹ Então, quando o seu senhor ouviu a explicação da mulher: "Foi isso o que seu servo fez comigo", Potifar ficou muito bravo. ²⁰ O senhor de José o pegou e o colocou na prisão, um lugar onde ficavam confinados os prisioneiros do rei. Ele ficou na prisão.

²¹ Mas Yahweh estava com José e era fiel a ele e o favoreceu aos olhos do carcereiro. ²² O carcereiro confiou os prisioneiros a José para que cuidasse deles. Qualquer coisa que acontecesse, José estava encarregado disso. ²³ O carcereiro não se preocupava com nada que estava sob seus cuidados porque Yahweh estava com José. Qualquer coisa que fizesse, Yahweh o prosperava.

Capítulo 40

¹ Sucedeu, depois dessas coisas, que o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam seu mestre, rei do Egito. ² Faraó indignou-se com seus dois oficiais, o copeiro chefe e o padeiro chefe. ³ Ele os colocou em custódia na prisão do capitão da guarda, na mesma prisão onde José estava preso.

⁴ O capitão da guarda colocou José a cargo deles para que os servisse. Eles permaneceram sob custódia por algum tempo. ⁵ Ambos sonharam um sonho — o copeiro e o padeiro do rei do Egito os quais estavam na prisão — cada homem sonhou seu próprio sonho, na mesma noite, e cada sonho teve sua própria interpretação.

⁶ Quando José foi até eles pela manhã, observou que eles estavam tristes. ⁷ Ele perguntou aos oficiais de Faraó que estavam com ele na prisão: "Por que estais com o semblante tão triste hoje?". ⁸ Eles responderam: "Nós tivemos um sonho e ninguém consegue interpretá-lo". José disse para eles: "Não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me por favor".

⁹ O copeiro chefe contou seu sonho a José dizendo: "No meu sonho, contemplava uma videira na minha frente. ¹⁰ Na videira, havia três ramos. Enquanto ela estava brotando, suas flores saíram e seus cachos davam uvas maduras. ¹¹ A taça de Faraó estava na minha mão. Eu peguei as uvas e as expremi na taça de Faraó e coloquei a taça em suas mãos".

¹² José disse a ele: esta é a interpretação desse sonho: "Os três ramos são três dias. ¹³ Dentro de três dias, Faraó erguerá sua cabeça e te mudará de posição, restaurando-te como oficial dele. Tu servirás a taça de Faraó nas mãos dele, como quando eras seu copeiro.

¹⁴ Mas lembra-te de mim quando estiver tudo bem contigo; peço-te que tenhas compaixão, falando de mim a Faraó e tira-me desta prisão. ¹⁵ De fato, eu fui sequestrado da terra dos hebreus. Aqui também não fiz nada para que me colocassem nesta prisão".

¹⁶ Quando o padeiro chefe viu que a interpretação era favorável, ele disse a José: "Eu também tive um sonho, e contemplei três cestas de pão na minha cabeça. ¹⁷ Na cesta do topo, havia todos os tipos de assados para Faraó, mas os pássaros comeram da cesta que estava na minha cabeça".

¹⁸ José respondeu e disse: "Esta é a interpretação: as três cestas são três dias. ¹⁹ Dentro de três dias, Faraó erguerá a tua cabeça e serás enforcado em uma árvore e as aves comerão a tua carne".

²⁰ No terceiro dia, era o aniversário do Faraó. Ele deu um banquete para todos os seus servos. Ele "levantou" a cabeça do copeiro-mor e a cabeça do padeiro-mor entre seus servos. ²¹ Ele reabilitou o copeiro-mor para a sua responsabilidade e este colocou a taça na mão de Faraó novamente. ²² Mas ele enforcou o padeiro-mor, assim como José havia interpretado para eles. ²³ Mas o copeiro-mor não se lembrou de José; ele o esqueceu.

Capítulo 41

¹ Passados dois anos inteiros, Faraó teve um sonho. Eis que ele estava em pé junto ao Nilo. ² De repente, sete vacas subiram do Nilo, desejáveis e gordas, e pastavam nos juncos. ³ Logo, depois delas, sete outras vacas subiram do rio, indesejáveis e magras. Elas pararam junto às outras vacas à beira do rio.

⁴ Então, as vacas indesejáveis e magras comeram as sete vacas desejáveis e gordas. Então, Faraó acordou. ⁵ Depois, ele voltou a dormir e sonhou uma segunda vez. De repente, sete espigas de grão brotaram de um mesmo caule, saudáveis e boas. ⁶ Eis que, depois delas, brotaram sete espigas, magras e queimadas pelo vento leste.

⁷ As espigas magras engoliram as setes espigas saudáveis. Faraó acordou, e eis que tinha sido um sonho. ⁸ Aconteceu que, na manhã seguinte, seu espírito estava perturbado. Ele mandou chamar todos os mágicos e sábios do Egito. Faraó contou-lhes seus sonhos, mas ninguém conseguiu interpretá-los para Faraó.

⁹ Então, o chefe dos copeiros disse a Faraó: "Hoje estou pensando em minhas ofensas. ¹⁰ Faraó estava irritado com seus servos, e me pôs sobre custódia na casa do capitão da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros. ¹¹ Nós tivemos um sonho na mesma noite, ele e eu. Sonhamos cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação.

¹² Estava conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda. Contamos a ele nossos sonhos, e ele os interpretou. Ele interpretou para cada um de nós conforme o seu sonho. ¹³ E aconteceu conforme ele nos havia interpretado. Faraó me restaurou ao meu cargo, porém, ele enforcou o outro".

¹⁴ Então, Faraó mandou chamar José. Rapidamente, tiraram-no da masmorra. Ele se barbeou, trocou de roupa e foi até Faraó. ¹⁵ Faraó disse para José: "Eu tive um sonho, mas não há quem o interprete. Porém, ouvi dizer a teu respeito que, quando ouves um sonho, consegues interpretá-lo". ¹⁶ José respondeu a Faraó, dizendo: "Não sou eu, mas Deus responderá com favor a Faraó".

¹⁷ Faraó falou a José: "Em meu sonho, eis que eu estava em pé, à beira do Nilo. ¹⁸ De repente, sete vacas subiram do Nilo gordas e desejáveis, e pastavam entre os juncos.

¹⁹ Logo, depois delas, outras sete vacas subiram, uma após outra, fracas, muito indesejáveis e magras. Nunca vi em toda a terra do Egito coisas tão indesejáveis quanto essas. ²⁰ As vacas magras e indesejáveis devoraram as sete primeiras vacas gordas. ²¹ Quando as devoraram, não se podia saber que elas as haviam comido, pois permaneciam tão indesejáveis como antes. Então, eu acordei.

²² Eu vi em meu sonho, e eis que sete espigas subiram, de um mesmo caule, cheias e boas. ²³ Eis que surgiram outras sete espigas murchas, magras e queimadas pelo vento leste. ²⁴ As espigas magras engoliram as sete espigas boas. Eu contei estes sonhos aos mágicos, mas não houve quem o interpretasse para mim".

²⁵ José disse a Faraó: "Os sonhos de Faraó são a mesma coisa. O que Deus está por fazer Ele declarou a Faraó. ²⁶ As setes vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos. Os sonhos são a mesma coisa.

²⁷ As sete vacas magras e indesejáveis que subiram depois são sete anos, e também as sete espigas magras e queimadas pelo vento leste serão sete anos de fome. ²⁸ Isso foi o que eu disse a Faraó. O que Deus está por fazer Ele revelou a Faraó. ²⁹ Vê: sete anos de grande fartura virão em toda a terra do Egito.

³⁰ Depois deles, virão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome devastará a terra. ³¹ A fartura não será lembrada na terra devido à fome que virá em seguida, pois será muito severa. ³²

Quanto ao sonho de Faraó ter se repetido, é porque isso foi estabelecido por Deus, e Deus o fará em breve.

³³ Ora, que Faraó encontre um homem entendido e sábio, e coloque-o sobre a terra do Egito. ³⁴ Que Faraó nomeie supervisores sobre a terra, e que eles tomem a quinta parte dos produtos do Egito nos sete anos de fartura.

³⁵ Que ajuntem todos os mantimentos desses bons anos que estão chegando e armazenem o cereal sob a autoridade de Faraó, para alimento a ser usado nas cidades. Que eles o preservem. ³⁶ O alimento será um suprimento para a terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito. Dessa forma, a terra não será devastada pela fome".

³⁷ Esse conselho foi bom aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos. ³⁸ Faraó disse aos seus servos: "Podemos encontrar um homem como este, em quem o Espírito de Deus habita?".

³⁹ Então, Faraó disse a José: "Visto que Deus lhe mostrou tudo isso, ninguém é tão entendido e sábio como tu. ⁴⁰ Tu estarás sobre a minha casa; segundo a tua palavra, todo o meu povo será governado. Somente no trono eu serei maior que tu. ⁴¹ Faraó disse a José: "Vê, eu te ponho sobre toda a terra do Egito".

⁴² Faraó tirou o anel de selar de sua mão e colocou-o na mão de José. Ele o vestiu com roupas de linho fino e colocou uma corrente de ouro no pescoço dele. ⁴³ Ele o fez subir à segunda carruagem que possuía. Homens gritaram perante ele: "Dobrai o joelho". Faraó o pôs sobre toda a terra do Egito.

⁴⁴ Faraó disse a José: "Eu sou Faraó e, sem a tua permissão, nenhum homem levantará a mão ou pé em toda a terra do Egito". ⁴⁵ Faraó chamou José pelo nome de Zafenate-Paneia. Deu-lhe Asenate por esposa, que era filha de Potífera, sacerdote de Om. José percorreu a terra do Egito.

⁴⁶ José tinha trinta anos de idade quando ele se apresentou perante Faraó, rei do Egito. José saiu da presença de Faraó e percorreu toda a terra do Egito. ⁴⁷ Nos sete anos de fartura, a terra produziu abundantemente.

⁴⁸ Ele juntou todo o mantimento produzido nos sete anos, na terra do Egito, e colocou o mantimento nas cidades. Ele pôs, em cada cidade, o mantimento dos campos ao redor dela. ⁴⁹ José armazenou cereais como a areia do mar, tanto que parou de contar porque foi além da conta.

⁵⁰ José teve dois filhos com Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, antes dos anos de fome chegarem. ⁵¹ José chamou seu primogênito de Manassés, pois disse: "Deus me fez esquecer de todos os meus problemas e de toda a casa do meu pai". ⁵² Ele chamou seu segundo filho de Efraim, pois disse: "Deus me fez frutífero na terra da minha aflição".

⁵³ Os sete anos de fartura que houve na terra do Egito chegaram ao fim. ⁵⁴ Os sete anos de fome começaram, como José tinha dito. Havia fome em todas as terras, porém em toda a terra do Egito havia alimento.

⁵⁵ Quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou em alta voz a Faraó por comida. Faraó disse aos egípcios: "Ide a José e fazei o que ele disser". ⁵⁶ A fome estava sobre toda a face da terra. José abriu todos os celeiros e vendeu aos egípcios. A fome estava severa na terra do Egito. ⁵⁷ Toda a terra vinha ao Egito para comprar cereal de José, porque a fome era severa em toda a terra.

Capítulo 42

¹ Ora, Jacó soube que havia cereal no Egito. Ele disse aos seus filhos: "Por que olhais uns para os outros?". ² Ele disse: "Vede, eu ouvi dizer que no Egito existe cereal. Descei até lá e comprai para nós, para que vivamos e não morramos". ³ Os dez irmãos de José desceram para comprar cereal do Egito. ⁴ Mas Benjamim, irmão de José, Jacó não o mandou com seus irmãos, pois temia que algum mal lhe acontecesse.

⁵ Os filhos de Israel chegaram para comprar juntamente com outras pessoas que vinham, porque a fome estava presente na terra de Canaã. ⁶ Agora, José era o governador da terra. Era ele quem vendia para todo o povo da terra. Os irmãos de José vieram e se curvaram diante dele, baixando seus rostos para o chão.

⁷ José viu seus irmãos e os reconheceu, mas ele se disfarçou e falou asperamente com eles, dizendo-lhes "De onde viestes?". Eles disseram: "Da terra de Canaã, para comprar comida". ⁸ José reconheceu os seus irmãos, porém eles não o reconheceram.

⁹ Então, José se lembrou dos sonhos que tivera sobre eles, e lhes disse: "Vós sois espíões! Viestes ver as partes indefesas da terra". ¹⁰ Eles lhe disseram: "Não, senhor meu. Teus servos vieram comprar comida. ¹¹ Nós somos filhos de um único homem. Somos homens honestos. Teus servos não são espíões".

¹² Ele lhes disse: "Não, mas viestes ver as partes indefesas da terra". ¹³ Eles disseram: "Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um único homem da terra de Canaã. O mais novo está com nosso pai, e um irmão não vive mais".

¹⁴ José disse-lhes: "É como eu vos disse: vós sois espíões. ¹⁵ Por isso, sereis testados. Pela vida do Faraó, vós não saíreis daqui, a menos que teu irmão mais novo venha aqui. ¹⁶ Enviai um de vós para buscar teu irmão. Ficareis na prisão, para que vossas palavras sejam testadas, se há verdade em vós". ¹⁷ Ele os pôs na prisão por três dias.

¹⁸ José disse-lhes no terceiro dia: "Fazei isso e vivei, pois eu temo a Deus. ¹⁹ Se sois homens honestos, deixai um dos vossos irmãos ficar confinado nessa prisão, mas vós ireis levar cereal por causa da fome de vossas casas. ²⁰ Trazei vosso irmão mais novo a mim, para que as vossas palavras sejam confirmadas e não morrereis". Então, eles o fizeram.

²¹ Eles disseram uns aos outros: "Nós somos verdadeiramente culpados em relação ao nosso irmão, porque vimos a aflição de sua alma, quando ele suplicava conosco e não o ouvimos. Por isso, esta angústia veio sobre nós". ²² Rúben respondeu-lhes: "Eu não vos disse: 'não pequeis contra o menino', mas vós não me ouvistes? Agora vede: o sangue dele é cobrado de nós".

²³ Eles não sabiam que José os entendia, porque havia um intérprete entre eles. ²⁴ Ele se afastou e chorou. José voltou e falou com eles. Ele tomou Simeão deles e o amarrou diante dos seus olhos. ²⁵ Então, José ordenou seus servos que enchessem com cereal as bagagens dos seus irmãos, colocassem de volta o dinheiro de cada um em seus sacos e lhes dessem provisão para a jornada. E isso lhes foi feito.

²⁶ Os irmãos carregaram seus jumentos com seu cereal e partiram dali. ²⁷ Quando um deles abriu o seu saco de cereal para dar comida ao seu jumento em um alojamento, ele viu seu dinheiro. Eis que ele estava na boca do saco. ²⁸ Ele disse para seus irmãos: "Meu dinheiro foi posto de volta. Vede-o aqui na boca do saco de cereal". Seus corações desfaleceram e, tremendo, viraram-se uns para os outros, dizendo: "O que é isto que Deus fez conosco?".

²⁹ Eles foram a Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe contaram o que lhes acontecera. Eles disseram: ³⁰ "O homem, o senhor da terra, falou duramente conosco e pensou que nós fôssemos espíões da terra. ³¹ Nós dissemos para ele: 'Somos homens honestos. Não somos espíões. ³² Somos doze irmãos, filhos do nosso pai. Um não vive mais e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã'.

³³ O homem, o senhor da terra, disse-nos: 'Com isso, eu saberei que sois homens honestos. Esteja um de vossos irmãos comigo, levai cereal por causa da fome em vossas casas, e ide por vosso caminho. ³⁴ Trazei vosso irmão mais novo para mim. Então, eu saberei que vós não sois espíões, mas que sois homens honestos. Então, soltarei vosso irmão pra vós, e podereis negociar na terra'".

³⁵ Aconteceu que, quando esvaziaram suas bagagens, eis que cada um dos homens estava com sua bolsa de dinheiro no saco de cereal. Quando eles e seu pai viram suas bolsas de dinheiro, ficaram com medo. ³⁶ Jacó, seu pai, disse-lhes: "Estais me tirando meus filhos. José não está mais vivo, Simeão se foi, e quereis levar Benjamim. Todas essas coisas estão contra mim".

³⁷ Rúben falou para seu pai: "Podes matar meus dois filhos se eu não trouxer Benjamim de volta para ti. Coloca-o em minhas mãos, e eu o trarei para ti de novo". ³⁸ Jacó disse: "Meu filho não descera convosco. Pois seu irmão está morto e somente ele restou. Se lhe acontecer algum mal no caminho por onde forem, fareis meus cabelos brancos descenderem com tristeza ao Sheol".

Capítulo 43

¹ A fome era severa na terra. ² Tendo eles acabado de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: "Voltai e comprai para nós algum alimento".

³ Judá respondeu-lhe: "O homem fortemente nos advertiu: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'. ⁴ Se enviareis conosco nosso irmão, voltaremos e compraremos alimento para ti. ⁵ Mas, se não o enviareis, não voltaremos. Porque o homem nos disse: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'".

⁶ Israel disse: "Por que me fizeste este mal, dizendo ao homem que tínheis outro irmão?". ⁷ Eles responderam: "O homem perguntou detalhes sobre nós e nossa família. Ele disse: 'O vosso pai ainda vive? Tendes outro irmão?'. Respondemos conforme essas perguntas. Como podíamos saber que ele diria: 'Trazei o vosso irmão?'".

⁸ Judá disse para Israel, seu pai: "Envia o rapaz comigo. Nós nos levantaremos e iremos para que vivamos e não morramos, tanto nós, como tu, e também os vossos filhos. ⁹ Eu serei a garantia por ele e tu me terás por responsável. Se eu não o trouxer de volta e o apresentar perante ti, então, serei culpado para sempre. ¹⁰ Pois, se não tivéssemos demorado, certamente já teríamos voltado aqui pela segunda vez".

¹¹ Seu pai, Israel, disse-lhes: "Se tem que ser assim, fazei isto. Peguem alguns dos melhores produtos da terra e coloquem em vossas bagagens. Levem para o homem um presente: um pouco de bálsamo e de mel, essências aromáticas e mirra, nozes de pistache e amêndoas. ¹² Levai em vossas mãos dinheiro em dobro. Levai de volta o dinheiro que foi devolvido na abertura de vossas bagagens. Talvez tenha havido algum engano.

¹³ Levai também o vosso irmão. Levantai-vos e ide para o homem. ¹⁴ Que Deus Todo Poderoso conceda Sua misericórdia perante o homem, para que ele liberte o vosso outro irmão e Benjamim. Se me forem tirados os filhos, sem filhos ficarei". ¹⁵ Os homens pegaram aquele presente e levaram em mãos o dobro de dinheiro, junto com Benjamim. Eles se levantaram, foram para o Egito, e se apresentaram diante de José.

¹⁶ Quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador da sua casa: "Leva os homens para dentro de casa, abate um animal e prepara-o, para que eles comam comigo, ao meio-dia". ¹⁷ O administrador fez como José dissera. Ele trouxe os homens para a casa de José.

¹⁸ Os homens estavam com medo porque foram trazidos para a casa de José. Eles disseram: "Isso é por causa do dinheiro que foi posto de volta em nossas bagagens na primeira vez que fomos trazidos, porque o homem está buscando uma oportunidade contra nós. Ele pode nos prender e nos tomar como escravos, e levar nossos jumentos". ¹⁹ Eles se aproximaram do administrador da casa de José, e falaram com ele à porta da casa, ²⁰ dizendo: "Ouve, senhor, nós viemos pela primeira vez para comprar comida.

²¹ Aconteceu que, quando chegamos ao alojamento, abrimos nossas bagagens, e eis que o valor total do dinheiro de cada um estava na abertura de sua bagagem. Nós o trouxemos de volta em nossas mãos. ²² Também trouxemos mais dinheiro em nossas mãos para comprar alimento. Não sabemos quem colocou nosso dinheiro em nossas bagagens. ²³ O administrador disse: "Paz seja convosco, não temais. O vosso Deus e o Deus do vosso pai deve ter colocado o dinheiro em vossas bagagens. Eu recebi o vosso dinheiro". Então, o administrador trouxe-lhes Simeão.

²⁴ O administrador trouxe os homens para dentro da casa de José. Ele lhes deu água, e eles lavaram seus pés. Ele deu comida aos seus jumentos. ²⁵ Eles prepararam os presentes para quando José viesse ao meio-dia, pois tinham ouvido que comeriam ali.

²⁶ Quando José chegou, eles trouxeram os presentes que estavam em suas mãos para dentro da casa, e prostraram-se diante dele, ao chão. ²⁷ Ele lhes perguntou sobre como estavam e disse: "O vosso pai, o velho homem de quem falais, está bem? Ele ainda está vivo?"

²⁸ Eles disseram: "Teu servo, nosso pai, está bem. Ele ainda está vivo". E se prostraram e se inclinaram. ²⁹ Quando levantou seus olhos, ele viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: "Este é o vosso irmão mais novo de quem falastes?". Então, disse: "Que Deus seja gracioso convosco, meu filho".

³⁰ José apressou-se para sair da sala, pois ele estava profundamente comovido por causa do seu irmão. Ele buscou um lugar para chorar, foi para seu quarto e ali chorou. ³¹ Ele lavou o seu rosto e voltou. Ele se controlou, dizendo: "Servi a comida".

³² Os servos serviram a José à parte, e aos seus irmãos separadamente. E os egípcios que ali estavam comeram à parte, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso era detestável para os egípcios. ³³ Os irmãos sentaram perante ele e foram colocados desde o primogênito até o mais novo, por ordem de idade. Eles estavam juntamente surpreendidos. ³⁴ José deu-lhes porções da comida que estava diante dele. Mas a porção de Benjamin era cinco vezes maior do que a de qualquer dos seus irmãos. Eles beberam e se alegraram com ele.

Capítulo 44

¹ José ordenou ao mordomo de sua casa, dizendo: "Enche as bagagens dos homens com alimento, tanto quanto conseguirem levar, e põe o dinheiro de cada homem na boca do alforje." ² Põe minha taça, a taça de prata, na boca do alforje do mais novo, assim como o dinheiro do seu cereal". O mordomo fez como José havia dito.

³ Logo de manhã, os homens foram despedidos com os seus jumentos. ⁴ Quando eles já haviam saído da cidade, mas não estavam muito distantes, José disse ao seu mordomo: "Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: 'Por que pagastes o bem com o mal?' ⁵ Essa não é a taça na qual meu senhor bebe, e que ele usa para adivinhar? Fizestes mal, isso o que fizestes."

⁶ O mordomo os alcançou e repetiu-lhes essas palavras. ⁷ Eles lhe disseram: "Porque meu mestre fala tais palavras? Longe de vossos servos fazerem semelhante coisa".

⁸ Vê, o dinheiro que achamos na boca de nossas bagagens, trouxemos de volta para ti da terra de Canaã. Como, então, poderíamos roubar da casa do vosso mestre ouro ou prata? ⁹ "Aquele dentre vossos servos com quem a taça for encontrada, morra, e nós também seremos escravos do meu senhor". ¹⁰ O mordomo disse: "Ora, seja conforme as vossas palavras. Aquele com quem a taça for encontrada será meu escravo, e vós outros sereis inocentes".

¹¹ Então, cada homem apressou-se e colocou o seu saco no chão, e cada um abriu seu saco. ¹² O mordomo buscou, começando pelo mais velho e terminou pelo mais novo, e a taça foi achada no saco de Benjamim. ¹³ Então, eles rasgaram suas roupas. Cada homem carregou seu jumento e retornaram à cidade.

¹⁴ Judá chegou com seus irmãos à casa de José. Ele ainda estava lá, e prostraram-se em terra diante dele. ¹⁵ José perguntou-lhes: "O que vós fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode adivinhar?"

¹⁶ Judá disse: "Que diremos ao meu senhor? Que falaremos? Ou como nos justificaremos? Deus descobriu a iniquidade de teus servos. Vê, seremos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele na mão de quem a taça foi achada". ¹⁷ José disse: "Longe de mim fazer isto. O homem na mão de quem foi achada a taça, este será meu escravo, mas, quanto a vós outros, subi em paz ao vosso pai".

¹⁸ Então, Judá aproximou-se dele e disse: "Meu senhor, por favor deixe teu servo falar uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e que a tua ira não se acenda contra teu servo, porque tu és como Faraó". ¹⁹ Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: 'Tendes pai ou irmão?';

²⁰ E respondemos a meu senhor: 'Temos um pai, um velho homem, e um filho de sua velhice, um pequenino. Porém, seu irmão está morto, e ele é o único que restou de sua mãe, e seu pai o ama'. ²¹ Então, tu disseste a teus servos: 'Trazei-o a mim, para que eu o veja'. ²² Depois disso, dissemos ao meu mestre: 'O jovem não pode deixar seu pai, pois seu pai morreria se ele o deixasse'.

²³ Então, tu respondeste a teus servos: 'A menos que vosso irmão mais novo desça convosco, nunca mais vereis de novo a minha face'. ²⁴ E sucedeu que, quando nós subimos para teu servo, meu pai, falamos a ele tuas palavras. ²⁵ Nosso pai disse: 'Ide novamente e comprai algum alimento'. ²⁶ Então, dissemos: 'Não podemos descer. Se nosso irmão mais novo estiver conosco, então, desceremos, pois não teremos permissão de ver a face do homem a menos que nosso irmão mais novo esteja conosco'.

²⁷ Teu servo, meu pai, disse-nos: 'Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos. ²⁸ Um saiu de perto de mim, e eu disse: "Certamente ele foi despedaçado, e nunca mais o vi". ²⁹ Ora, se também tirardes este de mim, e algum desastre lhe acontecer, fareis os meus cabelos brancos descerem com tristeza ao Sheol'.

³⁰ Ora, portanto, quando eu voltar para o teu servo, meu pai, e o jovem não estiver conosco, visto que sua alma está ligada à alma do garoto, ³¹ acontecerá que, quando ele vir que o garoto não está conosco, ele morrerá. Teus servos faremos com que os cabelos brancos do teu servo, nosso pai, desçam com tristeza ao Sheol. ³² Pois o teu servo se fez de garantia pelo garoto para o meu pai, dizendo: 'Se eu não o trouxer a ti, então, levarei a culpa diante do meu pai para sempre'.

³³ Ora, portanto, por favor, permite que teu servo fique no lugar do garoto como escravo para meu senhor, e deixa o garoto subir com seus irmãos. ³⁴ Pois, como eu posso subir para meu pai se o garoto não estiver comigo? Tenho medo de ver o mal que sobreviria ao meu pai.

Capítulo 45

¹ Então, José não conseguia se controlar diante dos servos que estavam com ele. E disse em alta voz: "Todos vós, deixai-me". Então, nenhum servo ficou diante dele, quando José se revelou para seus irmãos. ² Ele chorou em alta voz, os egípcios ouviram o choro e a casa de Faraó também ouviu. ³ José disse a seus irmãos: "Eu sou José. Meu pai ainda está vivo?". Seus irmãos não conseguiam respondê-lo pois estavam assustados em sua presença.

⁴ Então, José disse a seus irmãos: "Aproximai-vos de mim, por favor". Então, eles se aproximaram. Ele disse: "Eu sou José, vosso irmão, a quem vós vendestes para o Egito. ⁵ Não vos entristeçais, nem vos afligis por terem me vendido para cá, pois foi para preservação das vossas vidas que Deus me enviou adiante de vós. ⁶ Por dois anos, há fome nesta terra e ainda haverá cinco anos sem lavoura e colheita.

⁷ Deus me enviou até vós para preservar a vossa descendência na terra e para preservar a vossa vida com grande livramento. ⁸ Então, não fostes vós que me enviastes para cá, mas Deus; e Ele tem feito de mim um pai para Faraó, senhor de toda sua casa e governador de toda a terra do Egito.

⁹ Apressai-vos a ir ao meu pai e digam-lhe: 'Isto é o que teu filho José diz: 'Deus me fez senhor de todo o Egito. Vem até mim, não demores. ¹⁰ Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu e teus filhos e os filhos de teus filhos e as tuas ovelhas e os teus bois e tudo o que tens. ¹¹ Ali te sustentarei, para que não caias em pobreza, tu, tua casa e tudo que tens, pois ainda haverá cinco anos de fome'.

¹² Olha, teus olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamin, que é minha boca que fala convosco. ¹³ Fareis, pois, saber a meu pai a respeito de toda honra que tenho no Egito e a respeito de tudo que vistes. Apressai-vos em trazer meu pai pra cá".

¹⁴ Ele abraçou seu irmão Benjamin e os dois choraram abraçados. ¹⁵ Ele beijou todos os seus irmãos, chorando sobre eles. Depois disso, seus irmãos falaram com ele.

¹⁶ Essa notícia foi dada na casa de Faraó: "Os irmãos de José chegaram". Isso muito agradou a Faraó e a seus servos. ¹⁷ Faraó disse a José: "Diz a teus irmãos: 'Fazei isto: carregai vossos animais e ide à terra de Canaã. ¹⁸ Buscai vosso pai e vossa família e vinde até mim. Eu vos darei uma boa terra no Egito e comereis do melhor da terra'.

¹⁹ Ordena-lhes também, 'Fazei isto: levai carros da terra do Egito para vossos filhos e esposas. Trazei vosso pai e vinde. ²⁰ Não vos preocupeis com vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito será vosso'".

²¹ Os filhos de Israel assim o fizeram. José lhes deu carros, como Faraó havia ordenado, e lhes deu provisão para a jornada. ²² Para todos, deu-lhes mudas de roupas, mas, para Benjamin, ele deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa. ²³ Para seu pai, ele mandou isto: dez jumentos carregados com coisas boas do Egito; dez jumentas carregadas com grãos, pães e outros suprimentos para a jornada de seu pai.

²⁴ Então, ele enviou seus irmãos e eles partiram. E lhes disse: "Não brigueis pelo caminho". ²⁵ Saíram do Egito e voltaram para a terra de Canaã, terra de seu pai Jacó. ²⁶ Eles disseram a Jacó: "José ainda está vivo, e ele é o governador das terras do Egito". E seu coração ficou perplexo, pois ele não podia acreditar no que diziam.

²⁷ Disseram-lhe todas as palavras que José havia dito. Quando Jacó viu os carros que José havia enviado para levá-lo, o espírito de Jacó seu pai reviveu. ²⁸ E Israel disse: "É suficiente. José meu filho ainda está vivo. Eu irei vê-lo antes que eu morra".

Capítulo 46

¹ Israel partiu com tudo o que tinha e foi para Berseba. Lá ele ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. ² Deus falou com Isarel em uma visão, à noite, dizendo: "Jacó, Jacó". ³ Ele disse: "Eis-me aqui". Deus disse: "Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, pois lá farei de ti uma grande nação. ⁴ Eu estarei contigo no Egito e, com certeza, te farei voltar. E José fechará teus olhos com sua própria mão".

⁵ Então, Jacó levantou-se de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó seu pai, seus filhos e suas esposas, nos carros que Faraó havia mandado para carregá-lo. ⁶ Eles levaram seus gados e seus bens que haviam acumulado na terra de Canaã. E vieram para o Egito Jacó e todos os seus descendentes. ⁷ Ele levou consigo para o Egito seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e todos os seus descendentes.

⁸ Estes são os nomes dos filhos de Israel que foram para o Egito: Jacó e seus filhos: Rúben, primogênito de Jacó; ⁹ os filhos de Rúben: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi. ¹⁰ Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia. ¹¹ Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

¹² E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá, porém Er e Onã morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul; ¹³ os filhos de Issacar: Tola, Puva, Iobe e Sinrom. ¹⁴ Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel. ¹⁵ Esses são os filhos de Leia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha Diná. Seus filhos e filhas foram ao todo trinta e três pessoas.

¹⁶ Os filhos de Gade: Zifiom, Hagui, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli. ¹⁷ E os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi e Beria, e Sera, a irmã deles; e os filhos de Beria: Héber e Malquiel. ¹⁸ Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu a sua filha Leia; e esses ela deu a Jacó, dezesseis pessoas ao todo.

¹⁹ Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamin. ²⁰ E nasceram a José, na terra do Egito: Manassés e Efraim, os quais lhe foram dados por Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. ²¹ E os filhos de Benjamin: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde. ²² Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, catorze pessoas ao todo.

²³ O filho de Dã: Husim. ²⁴ Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém. ²⁵ Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e ela os deu a Jacó, sete pessoas ao todo.

²⁶ Todas as pessoas que foram com Jacó para o Egito, que eram seus descendentes, sem contar as mulheres de seus filhos, no total, eram sessenta e seis pessoas. ²⁷ Os filhos de José que lhe nasceram no Egito eram dois. Todas as pessoas da casa de Jacó que foram para o Egito eram setenta.

²⁸ Jacó enviou Judá à sua frente ao encontro de José, para que este tomasse o caminho para Gósen; e chegaram à terra de Gósen. ²⁹ José preparou sua carruagem e foi ao encontro de Israel, seu pai, em Gósen. Ele o viu, abraçou seu pescoço e chorou por muito tempo. ³⁰ Israel disse a José: "Agora já posso morrer, pois vi o teu rosto, e ainda vives".

³¹ José disse a seus irmãos e a casa de seu pai: "Subirei e relatarei ao Faraó, dizendo: 'Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram até mim. ³² Os homens são pastores, pois eles têm cuidado de gado. E trouxeram seus rebanhos, seus gados e tudo o que eles possuem'.

³³ Então, quando Faraó vos chamar e perguntar: 'Qual é a vossa ocupação?', ³⁴ respondereis: 'Teus servos foram homens de gado desde a nossa juventude até agora, tanto nós como nossos pais'. Fazei isso, então, vós podereis viver na terra de Gósen, pois todo pastor de rebanho é abominação para os egípcios".

Capítulo 47

¹ Depois, José foi e contou ao Faraó: "Meu pai e meus irmãos, suas ovelhas, seus rebanhos e tudo o que têm chegaram da terra de Canaã; e estão na terra de Gosén". ² Ele escolheu cinco de seus irmãos e os apresentou ao Faraó.

³ Faraó disse aos irmãos de José: "Qual é a vossa ocupação?". E eles lhe responderam: "Teus servos são pastores de ovelhas, assim como nossos antepassados". ⁴ Depois, eles disseram: "Nós viemos como forasteiros a esta terra, porque a fome é severa na terra de Canaã e não há pastos para as ovelhas de teus servos. Então, agora, por favor, deixa que teus servos vivam na terra de Gosén".

⁵ Depois, Faraó falou com José e lhe disse: "Teu pai e teus irmãos vieram a ti. ⁶ A terra do Egito está diante de ti. Que o teu pai e os teus irmãos habitem na melhor região, a terra de Gosén. Se tu conheces alguém capaz dentre eles, coloca-o como encarregado de meu rebanho".

⁷ Então, José trouxe seu pai e o apresentou a Faraó. Jacó abençoou Faraó. ⁸ Faraó disse a Jacó: "Quantos anos tens?". ⁹ Jacó lhe respondeu: "Os anos de minhas peregrinações são cento e trinta anos. Os anos de minha vida são poucos e dolorosos. Eles não têm sido longos como os de meus antepassados". ¹⁰ E Jacó abençoou Faraó e se retirou de sua presença.

¹¹ Então, José estabeleceu seu pai e seus irmãos. Ele lhes deu um território nas terras do Egito, o melhor dessa terra, na terra de Ramessés, como Faraó havia ordenado. ¹² José providenciou alimento para seu pai e seus irmãos e para toda a casa de seu pai, de acordo com o número de seus filhos.

¹³ Não havia alimento em toda aquela terra, pois a fome era severa. A terra do Egito e a terra de Canaã estavam desoladas por causa da fome. ¹⁴ José arrecadou todo o dinheiro que havia na terra do Egito e na terra de Canaã, vendendo grãos aos que ali habitavam, depois José levou o dinheiro ao palácio do Faraó.

¹⁵ Quando todo o dinheiro das terras do Egito e Canaã acabou, todos os egípcios vieram a José dizendo: "Dá-nos alimento! Deveríamos morrer em tua presença porque não temos mais dinheiro?". ¹⁶ José lhes respondeu: "Se vosso dinheiro acabou, trazei vossos rebanhos e eu vos darei alimento em troca do vosso rebanho". ¹⁷ Então, eles trouxeram seus rebanhos a José. José lhes deu alimento em troca de cavalos, ovelhas, gado e jumentos. Alimentou-os com pão em troca de todo o rebanho aquele ano.

¹⁸ Quando aquele ano terminou, eles vieram a José, no ano seguinte, dizendo: "Não esconderemos de nosso senhor que nosso dinheiro acabou, e o senhor já possui nossos rebanhos de gado. Nada restou à vista de meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras. ¹⁹ Por que deveríamos morrer, tanto nós como nossas terras diante de teus olhos? Compra nossas terras em troca de alimento e nós e nossas terras seremos servos do Faraó. Dá-nos sementes para que possamos viver e não morrer e para que a terra não se torne desolada".

²⁰ Assim, José adquiriu toda a terra do Egito para Faraó. Cada egípcio vendeu seus campos, pois a fome era muito severa. Dessa forma, a terra se tornou do Faraó. ²¹ E o povo se tornou escravo de um extremo a outro da terra do Egito. ²² Apenas não comprou a terra dos sacerdotes, porque aos sacerdotes eram dadas porções de alimento. Eles se sustentavam da porção que lhes era dada por Faraó. Portanto, não venderam suas terras.

²³ José disse ao povo: "Vede, eu vos comprei e comprei vossas terras hoje para o Faraó. Agora aqui estão sementes para vós e vós plantareis na terra. ²⁴ Na colheita, deveis dar a quinta parte ao Faraó e quatro partes serão vossas, para semear o campo e para servir de alimento às vossas famílias e aos vossos filhos".

²⁵ Eles responderam: "Tu salvaste nossas vidas. Achamos favor diante de teus olhos. Seremos escravos de Faraó". ²⁶ Então, José fez disso um decreto que permanece na terra do Egito até hoje: a quinta parte pertence ao Faraó. Apenas a terra dos sacerdotes não se tornou propriedade de Faraó.

²⁷ Assim Israel viveu na terra do Egito, na terra de Gosén. Seu povo ganhou posses ali. Eles frutificaram e multiplicaram-se grandemente. ²⁸ Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, então, os anos da vida de Jacó foram cento e quarenta e sete anos.

²⁹ Quando o tempo da morte de Israel se aproximava, ele chamou seu filho José e lhe disse: "Se agora eu encontrar favor em ti, coloca a tua mão embaixo de minha coxa e mostra-me fidelidade e confiabilidade. Por favor, não me enterres no Egito. ³⁰ Quando eu adormecer com meus pais, leva-me para fora do Egito e enterra-me junto a meus pais". José lhe respondeu: "Eu farei como disseste". ³¹ Israel disse: "Jure a mim", e José jurou a ele. Depois, Israel se inclinou sobre a cabeceira de sua cama.

Capítulo 48

¹ Aconteceu que, depois dessas coisas, veio alguém e disse a José: "Eis que teu pai está doente". Então, ele pegou seus dois filhos, Manassés e Efraim. ² Quando disseram a Jacó "Eis que teu filho José chegou para ver-te", Israel se esforçou e se sentou na cama.

³ Jacó disse a José: "O Deus Todo Poderoso me apareceu na cidade de Luz, na terra de Canaã. Ele me abençoou ⁴ e me disse: 'Eis que te farei fértil e te multiplicarei. Farei de ti uma multidão de povos e darei a teus descendentes esta terra como possessão perpétua'.

⁵ E, assim, teus dois filhos, que nasceram para ti na terra do Egito antes que eu viesse a ti no Egito, eles são meus. Efraim e Manassés serão meus, assim como Rúben e Simeão. ⁶ Os filhos que tiveres depois deles serão teus; e em nome de seus irmãos receberão sua herança. ⁷ Porque, quando vim de Padã, para minha tristeza, Raquel morreu no caminho da terra de Canaã, enquanto ainda faltava certa distância para chegar em Efrata. Eu a enterrei no caminho para Efrata", que é Belém.

⁸ Quando Israel viu os filhos de José, disse: "Quem são estes?". ⁹ José lhe respondeu: "Estes são meus filhos, que Deus me deu aqui". Israel lhe disse: "Traz-os até mim, para que eu os abençoe". ¹⁰ Os olhos de Israel já não enxergavam devido a sua idade avançada, por isso ele não pôde vê-los. Então, José os trouxe para perto dele, que os beijou e os abraçou.

¹¹ Israel disse a José: "Nunca esperei ver tua face novamente, mas Deus me permitiu ver teus filhos". ¹² José os tirou do colo de Israel e, então, prostou-se com rosto em terra. ¹³ José pegou os dois, Efraim pela sua mão direita em direção à mão esquerda de Israel, e Manassés pela sua mão esquerda em direção à mão direita de Israel, e os trouxe para perto dele.

¹⁴ Israel estendeu sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, assim ele cruzou suas mãos, pois Manassés era o primogênito. ¹⁵ Israel abençoou José, dizendo-lhe: "O Deus com quem meus pais Abraão e Isaque andaram, o Deus que tem cuidado de mim até este dia, ¹⁶ o Anjo que tem me protegido de todo perigo, abençoe estes rapazes. E que o meu nome seja reconhecido neles, e também o nome de meus pais, Abraão e Isaque. E que se multipliquem sobre a terra".

¹⁷ Quando José viu a mão direita de seu pai na cabeça de Efraim, isso lhe foi desagradável. Então, ele pegou a mão de seu pai e a removeu da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. ¹⁸ José disse a seu pai: "Assim não, meu pai, pois este é o primogênito. Põe tua mão direita sobre a cabeça dele".

¹⁹ Seu pai se recusou e lhe disse: "Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas seu irmão mais jovem será maior do que ele, e a descendência dele se tornará como uma multidão de nações". ²⁰ Israel os abençoou naquele dia com estas palavras: "O povo de Israel pronunciará bênçãos utilizando vossos nomes, dizendo: 'Que Deus vos faça como Efraim e Manassés'". Desse modo, Israel colocou Efraim à frente de Manassés.

²¹ Israel disse a José: "Eis que estou para morrer, porém Deus estará contigo, e Ele vai te trazer de volta para a terra de teus pais. ²² Para ti, como alguém que está acima de teus irmãos, te dou a encosta da montanha que tomei dos amorreus com minha espada e com meu arco.

Capítulo 49

¹ Então, Jacó chamou seus filhos e lhes disse: "Reuni-vos, que vou dizer-vos o que vos acontecerá no futuro. ² Ajuntai-vos e escutai, filhos de Jacó. Escutai a Israel, vosso pai.

³ Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o início do meu vigor, excelente em dignidade e poder. ⁴ Incontrolável como as águas turbulentas, não terás a primazia, porque subiste à cama de teu pai. Assim a contaminaste; subiste à minha cama.

⁵ Simeão e Levi são irmãos. Suas espadas são armas de violência. ⁶ Ó minha alma, não entres em seu conselho. Não me encontrarei em seus ajuntamentos, pois meu coração é muito honrado para isso. Porque, no seu furor, mataram homens. Foi por prazer que esquartejaram bois.

⁷ Que sua ira seja amaldiçoada, porque era forte, e sua fúria era cruel. Eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.

⁸ Judá, teus irmãos te louvarão. Tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos. Os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.

⁹ Judá é um leãozinho. Tu resististe às tuas suas presas, meu filho. Inclinando-se, ele se agachou como um leão, como uma leoa. Quem se atreveria a despertá-lo?

¹⁰ O cetro não se apartará de Judá, nem o pendão de autoridade dentre seus pés, até que venha Siló. As nações lhe obedecerão.

¹¹ Amarrando seu jumentinho na vinha e o potro da jumenta na videira escolhida, ele lavará suas roupas no vinho e sua túnica no sangue de uvas. ¹² Seus olhos serão tão escuros quanto o vinho e os seus dentes brancos como o leite.

¹³ Zebulom habitará na região costeira. Ele será um porto para os navios e seus domínios se estenderão até Sidom.

¹⁴ Issacar é um jumento forte, deitado entre os currais das ovelhas. ¹⁵ Ele vê um bom lugar de descanso e uma terra agradável. Oferecerá seus ombros para a carga e se entregará como servo para as tarefas.

¹⁶ Dã julgará seu povo como uma das tribos de Israel. ¹⁷ Dã será como uma serpente à beira da estrada, uma serpente peçonhenta que morde o calcanhar do cavalo, e assim faz cair o seu cavaleiro para trás. ¹⁸ Eu espero por Tua salvação, Yahweh.

¹⁹ Gade, cavaleiros o atacam, mas ele os atacará nos seus calcanhares. ²⁰ O alimento de Aser será abundante, e produzirá iguarias reais. ²¹ Naftali é uma corça livre e terá belos filhotes.

²² José é um ramo frutífero, perto de uma fonte, cujos galhos escalam acima do muro. ²³ Os arqueiros irão atacá-lo, atirar nele e assediá-lo.

²⁴ Mas seu arco permanecerá firme e suas mãos permanecerão hábeis por causa das mãos do Poderoso de Jacó e devido ao nome do Pastor, a Rocha de Israel.

²⁵ O Deus de teu pai te ajudará e o Todo Poderoso Deus te abençoará com bênçãos celestiais de cima, bênçãos das profundezas que repousam abaixo e bênçãos dos seios e do ventre.

²⁶ As bênçãos de teu pai serão maiores do que as bênçãos das antigas montanhas ou as coisas mais desejáveis das eternas colinas. Eles estarão sob a cabeça de José, bênçãos que coroam a cabeça de quem foi príncipe sobre seus irmãos.

²⁷ Benjamim é um lobo faminto. De manhã, devorará a presa e, à noite, dividirá o despojo".

²⁸ Essas são as doze tribos de Israel. Isso foi o que seu pai lhes disse quando os abençoou. A cada um abençoou com uma bênção apropriada. ²⁹ Então, ele os instruiu e lhes disse: "Em breve, irei para o meu povo. Enterrai-me com meus antepassados na cova que está no campo de Efrom, o heteu, ³⁰ na caverna que está no campo de Macpela, que é perto de Manre, na terra de Canaã, o campo que Abraão comprou de Efrom, o heteu, para sepultura.

³¹ Ali, eles sepultaram Abraão e Sara, sua esposa; ali, eles sepultaram Isaque e Rebeca, sua esposa; e ali sepultei a Lia. ³² O campo e a cova que está nele foram comprados do povo de Hete". ³³ Quando Jacó terminou essas instruções a seus filhos, recolheu seus pés na cama, deu seu último suspiro e foi para o seu povo.

Capítulo 50

¹ Então, José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou. ² José ordenou a seus servos, os médicos, para embalsamar seu pai. Então, os médicos embalsamaram Israel ³ Eles levaram quarenta dias, pois esse é o tempo completo para embalsamento. Os egípcios lamentaram por ele setenta dias.

⁴ Quando os dias de lamento acabaram, José falou para a corte real de Faraó, dizendo: "Se eu tenho achado graça aos teus olhos, por favor, digei ao Faraó: ⁵ 'Meu pai me fez jurar, dizendo: 'Vê, estou para morrer. Sepulta-me no túmulo que cavei para mim mesmo na terra de Canaã. Lá me sepultarás'. Agora, deixa-me subir e sepultar meu pai, e, então, retornarei'". ⁶ Faraó respondeu: "Vai e sepulta teu pai, como ele te fez jurar".

⁷ José foi sepultar seu pai. Com ele, subiram todos os oficiais de Faraó, toda a corte de sua casa, e todas as autoridades da terra do Egito, ⁸ com toda a casa de José e seus irmãos, e a casa de seu pai. Mas eles deixaram suas crianças, seu rebanho de ovelhas, e seu rebanho de gados na terra de Gósen. ⁹ Foram também com ele carros e cavaleiros; era um grande grupo de pessoas.

¹⁰ Quando eles chegaram à eira de Atade, do outro lado do rio Jordão, eles lamentaram com grande e intenso choro. Lá, José fez sete dias de lamento por seu pai. ¹¹ Quando os habitantes da terra, os cananeus, viram a lamentação na eira de Atade, eles disseram: "Esta é uma ocasião muito triste para os egípcios". É por esta razão que o lugar é chamado Abel-Mizraim e está além do Jordão.

¹² Então, seus filhos fizeram a Jacó como ele lhes havia instruído. ¹³ Carregaram-no até a terra de Canaã e o sepultaram na caverna, no campo de Macpela, perto de Manre. Abraão havia comprado a caverna com o campo para ser lugar de sepultura. Ele comprou de Efrom, o heteu. ¹⁴ Depois de sepultar seu pai, José retornou para o Egito, junto com seus irmãos, e todos aqueles que o acompanharam para o sepultamento de seu pai.

¹⁵ Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: "E se José tiver um rancor e quiser nos retribuir por todo o mal que lhe causamos?". ¹⁶ Então, eles enviaram uma mensagem para José, dizendo: "Teu pai deu instruções antes de morrer, dizendo: ¹⁷ 'Diz isto a José: Por favor, perdoa teus irmãos e o erro que eles cometeram quando te trataram mal. Agora, por favor, perdoa os servos do Deus de teu pai'". José chorou quando a mensagem chegou até ele.

¹⁸ Seus irmãos também prostaram-se diante dele e disseram: "Eis que nós somos teus servos". ¹⁹ E José lhes respondeu: "Não tendes medo. Por acaso estou no lugar de Deus? ²⁰ É certo que vós planejastes contra mim, mas Deus tornou isso em algo bom, para preservar a vida de muitas pessoas, como vedes hoje. ²¹ Então, agora, não tendes medo. Eu providerei para vós e vossos filhos". Ele lhes confortou e assim lhes falou gentilmente ao coração.

²² José viveu no Egito junto com a família de seu pai. Ele viveu cento e dez anos. ²³ José viu os filhos de Efraim até a terceira geração. Ele também viu os filhos de Maquir, filho de Manassés. Eles nasceram sobre os joelhos de José.

²⁴ José disse a seus irmãos: "Eu estou para morrer, mas Deus certamente virá até vós e vos fará subir desta terra para a terra que Ele jurou dar a Abraão, Isaque e Jacó". ²⁵ Então, José fez o povo de Israel jurar, dizendo: "Deus certamente vos visitará. Neste tempo carregareis meus ossos daqui". ²⁶ Então, José morreu aos cento e dez anos. Depois, eles o embalsamaram e o colocaram num caixão no Egito.

Exodus

Capítulo 1

¹ Estes são os nomes dos filhos de Israel que vieram para o Egito com Jacó, cada um com sua casa: ² Rúben, Simeão, Levi e Judá, ³ Issacar, Zebulon e Benjamin, ⁴ Dã, Naftali, Gade e Aser. ⁵ Todos os descendentes de Jacó eram setenta. José já estava no Egito.

⁶ Então José, todos os seus irmãos e toda aquela geração morreu. ⁷ Os israelitas eram frutíferos, numerosos e se tornaram fortes; a terra estava cheia deles.

⁸ Então, um novo rei se levantou no Egito, o qual não se importava com a memória de José. ⁹ Ele disse ao seu povo: "Olhai os israelitas; eles são mais numerosos e fortes que nós. ¹⁰ Vide. Vamos lidar sabiamente com eles. Caso contrário, eles continuarão a multiplicar-se e, se acontecer uma guerra, eles se juntarão aos nossos inimigos, lutarão contra nós, e deixarão a terra".

¹¹ Então, eles colocaram feitores que os oprimiam com trabalhos pesados. Os israelitas construíram cidades-armazéns para Faraó: Pitom e Ramessés. ¹² Porém, quanto mais os egípcios os oprimiam, mais os israelitas se tornavam numerosos e se espalhavam. Então, os egípcios começaram a temer os israelitas.

¹³ Os egípcios fizeram os israelitas trabalharem rigorosamente. ¹⁴ Eles tornaram a vida deles amarga, com trabalhos pesados com barro e tijolo, e com todo tipo de trabalho nos campos. Todo o trabalho exigido era pesado.

¹⁵ Em seguida, o rei do Egito falou às parteiras dos hebreus; o nome de uma era Sifrá, e a outra se chamava Puá. ¹⁶ Ele disse: "Quando vós ajudardes as hebreias no parto, observai quando elas derem à luz. Se for menino, então deveis matá-lo; mas, se for menina, ela viverá". ¹⁷ Entretanto as parteiras temiam a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes ordenara. Em vez disso, deixaram que os meninos vivessem.

¹⁸ O rei do Egito convocou as parteiras e lhes disse: "Por que deixastes os meninos viverem?". ¹⁹ As parteiras responderam a Faraó: "As hebreias não são como as egípcias; elas são vigorosas e terminam de dar à luz antes que uma parteira chegue a até elas".

²⁰ Deus protegeu aquelas parteiras. O povo cresceu numerosamente e se tornou muito forte. ²¹ Por conta do temor das parteiras, Deus lhes deu famílias. ²² Faraó ordenou a todo o seu povo: "Deveis jogar no rio todos os meninos nascidos, mas deixai todas as meninas viverem".

Capítulo 2

¹ Um homem da tribo de Levi casou-se com uma mulher descendente de Levi. ² A mulher engravidou e deu à luz um filho. Quando ela viu que ele era um menino formoso, ela o escondeu por três meses.

³ Mas, quando ela não pôde mais escondê-lo, tomou um cesto de junco e o revestiu de betume e piche. Depois colocou a criança dentro dele e o pôs nas águas, ao longo da margem do rio. ⁴ Sua irmã ficou a certa distância para observar o que aconteceria com ele.

⁵ A filha de Faraó desceu ao rio para banhar-se, enquanto suas servas caminhavam pela margem. Ela viu o cesto entre os juncos e enviou uma serva para pegá-lo. ⁶ Quando o abriu, viu a criança. Diante dela, a criança chorava. Ela teve compaixão dele e disse: "Esta é, certamente, uma criança hebreia".

⁷ Então, a irmã da criança disse à filha de Faraó: "Queres que eu vá e encontre uma mulher hebreia para alimentar a criança para a senhora?". ⁸ A filha de Faraó respondeu: "Vai". Então, a jovem foi e trouxe a mãe da criança.

⁹ A filha de Faraó disse à mãe da criança: "Leva este menino e o amamenta para mim; eu te pagarei salário. Então, a mulher o levou e o amamentou. ¹⁰ Quando o menino cresceu um pouco mais, ela o trouxe para a filha de Faraó e ele se tornou filho dela. Ela o chamou de Moisés, dizendo: "Porque das águas o tirei".

¹¹ Quando Moisés cresceu, ele foi até seu povo e observou seu penoso trabalho. Certo dia, ele viu um egípcio surrando um hebreu, alguém de seu próprio povo. ¹² Ele olhou para um lado e para o outro e, quando viu que não havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu seu corpo na areia.

¹³ E tornou a sair no dia seguinte e se deparou com dois hebreus lutando. Ele disse para aquele que iniciou a briga: "Por que estás batendo em seu companheiro?". ¹⁴ Mas o homem lhe respondeu: "Quem te fez um líder e juiz sobre nós? Estás planejando me matar, como fizeste ao egípcio?". Então Moisés ficou com medo e pensou: "O que eu fiz, certamente, tornou-se conhecido dos outros".

¹⁵ Faraó, ao ouvir a respeito disso, tentou matar Moisés. Mas Moisés fugiu e escondeu-se na terra de Midiã. Lá, ficou sentado perto de um poço. ¹⁶ O pastor de Midiã tinha sete filhas. Elas vieram, tiraram água, e encheram os coxos para dar de beber ao rebanho de seu pai. ¹⁷ Os pastores vieram e tentaram tirá-las de lá, mas Moisés levantou-se e as defendeu. E, então, deu de beber ao rebanho delas.

¹⁸ Quando as moças foram até Reuel, seu pai, ele lhes disse: "Por que voltastes para casa mais cedo?". ¹⁹ Elas responderam: "Um egípcio nos resgatou dos pastores. Ele até deu de beber a nós e ao rebanho". ²⁰ Ele disse às filhas: "E onde ele está? Por que o deixastes? Chamai-o para que possa comer conosco".

²¹ Moisés concordou em ficar com aquele homem, que também lhe deu sua filha Zípora em casamento. ²² Ela deu à luz um filho, e Moisés deu-lhe o nome de Gérson, dizendo: "Eu tenho sido peregrino numa terra estrangeira".

²³ Muito tempo depois, o rei do Egito morreu. Os israelitas queixaram-se devido ao trabalho escravo. Eles imploraram por socorro, e suas súplicas chegaram a Deus por causa da Sua misericórdia. ²⁴ Quando Deus ouviu o clamor dos hebreus, trouxe à memória Sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. ²⁵ Deus olhou para os israelitas e entendeu sua situação.

Capítulo 3

¹ Moisés, agora, pastoreava o rebanho de Jetro, seu sogro, o sacerdote de Midiã. Moisés conduziu o rebanho para longe do deserto e chegou a Horebe, a montanha de Deus. ² Então, o Anjo de Yahweh lhe apareceu numa chama de fogo em um arbusto. Moisés olhou, e eis que o arbusto estava em chamas, mas não se queimava. ³ Moisés disse: "Eu darei uma volta para ver melhor esse fenômeno, porque o arbusto não está sendo consumido pelas chamas".

⁴ Quando Yahweh viu que ele contornou para ver, Deus o chamou das chamas e disse: "Moisés, Moisés". Moisés disse: "Eis-me aqui". ⁵ Deus ordenou: "Não te aproximes mais! Tira os sapatos de teus pés, pois este lugar em que estás é terra consagrada a Mim". ⁶ E disse mais: "Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó". Então, Moisés cobriu o rosto, pois estava com medo de olhar para Deus.

⁷ Yahweh disse: "Com certeza, Eu tenho visto o sofrimento do Meu povo, que está no Egito. Eu tenho ouvido o seu clamor por causa dos feitores, pois conheço os seus sofrimentos. ⁸ Eu descí para libertá-los das mãos dos egípcios e para levá-los a uma terra boa e farta, uma terra de onde flui leite e mel; a região dos cananeus, heteus, amorreus, periseus, heveus e jebuseus.

⁹ O clamor do povo de Israel tem chegado a Mim. Além disso, Eu tenho visto a opressão causada pelos egípcios. ¹⁰ Agora, portanto, Eu te enviarei a Faraó e, então tu deverás trazer meu povo, os israelitas, para fora do Egito".

¹¹ Mas Moisés disse a Deus: "Quem sou eu para ir a Faraó e tirar os Israelitas para fora do Egito?". ¹² Deus respondeu: "Certamente, Eu estarei contigo. Isto será um sinal de que Eu o enviei. Quando tu tiveres trazido teus irmãos do Egito, vós me adorareis neste monte".

¹³ Moisés disse a Deus: "Quando eu for aos israelitas e disser-lhes: 'O Deus de vossos antepassados me enviou a vós,' e, quando eles disserem a mim: 'Qual é o nome Dele?', o que devo dizer-lhes?". ¹⁴ Deus respondeu a Moisés: "EU SOU O QUE SOU". Deus disse: "Tu deverás dizer ao israelitas: 'EU SOU me enviou a vós'". ¹⁵ Deus também disse a Moisés: "Tu deverás dizer aos israelitas: 'Yahweh, o Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó enviou-me a vós. Este é o Meu nome para sempre; é assim que me invocarão por todas as gerações'.

¹⁶ Ide e reuni os anciãos de Israel. Dizei-lhes: 'Yahweh, o Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu a mim e disse: "De fato, Eu vos tenho observado e visto o que vos tem acontecido no Egito. ¹⁷ Eu tenho prometido tirar-vos da opressão do Egito para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, perizeus, heveus e jebuseus, uma terra de onde flui leite e mel'". ¹⁸ Eles te ouvirão. Tu e os anciãos de Israel irão ao rei do Egito e dirão a ele: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Portanto, deixa-nos ir por três dias de jornada no deserto, de forma que ali possamos sacrificar a Yahweh, nosso Deus'.

¹⁹ Mas Eu sei que o rei do Egito não vos deixará partir, a menos que seja forçado. ²⁰ Eu os alcançarei com Minha mão e atacarei os egípcios com todos os prodígios que farei no meio deles. Após isso, ele vos deixará ir. ²¹ Eu asseguro que vós tereis o favor dos egípcios quando partirem; não partirão de mãos vazias. ²² Todas as mulheres pedirão prata, joias de ouro e roupas de suas vizinhas egípcias e de quaisquer outras que estiverem hospedadas na casa de suas vizinhas. Vós colocareis em seus filhos e filhas. Desse modo, vós saqueareis os egípcios".

Capítulo 4

¹ Moisés disse: "E, se eles não acreditarem em mim, ou não me derem ouvidos e, além disso, disserem: 'Yahweh não te apareceu?'" ² Deus lhe disse: "O que é isso na tua mão?". Moisés respondeu: "Uma vara". ³ Yahweh disse: "Joga-a no chão". Moisés a jogou no chão, e a vara se tornou uma cobra. Moisés fugiu dela.

⁴ Yahweh disse a Moisés: "Estende a tua mão e pega-a pela cauda". Então, ele estendeu a mão e pegou a cobra. E se tornou uma vara em suas mãos novamente. ⁵ "Isso é para que eles creiam que Yahweh, o Deus de vossos ancestrais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, te apareceu".

⁶ Yahweh também disse a ele: "Agora, coloca tua mão dentro do teu manto". Então, Moisés colocou a mão dentro do manto. Quando ele a tirou, sua mão estava leprosa, tão branca quanto a neve. ⁷ Yahweh disse: "Coloca tua mão dentro do manto novamente". Então, Moisés assim o fez e, quando a tirou, ela havia se tornado saudável de novo, como o resto de sua carne.

⁸ Yahweh disse: "Se eles não acreditarem em ti, se eles não prestarem atenção ao primeiro sinal do Meu poder ou não acreditarem, então, eles crerão por causa do segundo sinal. ⁹ E, se eles não acreditarem nem mesmo nesses dois sinais do Meu poder, ou não te derem ouvidos, então, pega um pouco de água do rio e derrama na terra seca. A água que tu pegares se tornará sangue na terra seca".

¹⁰ Então, Moisés disse a Yahweh: "Senhor, eu nunca fui eloquente, nem no passado, nem desde que falaste ao teu servo. Eu sou hesitante para falar e lento de língua". ¹¹ Yahweh disse a ele: "Quem é Este que fez a boca do homem? Quem faz um homem mudo ou surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, Yahweh?". ¹² Então, agora, vai. Eu serei a tua boca e te ensinarei o que dizer". ¹³ Mas Moisés clamou: "Senhor, por favor, manda outra pessoa, qualquer um que desejares enviar".

¹⁴ Então, Yahweh ficou irado com Moisés. Ele disse: "E Arão, teu irmão, o levita? Eu sei que ele pode falar bem. Além disso, ele está vindo te encontrar, e, ao ver-te, ficará alegre em seu coração. ¹⁵ Tu falarás a ele e colocarás as palavras em sua boca. Eu serei com a tua boca e com a boca de Arão. E eu mostrarei a ambos o que fazer. ¹⁶ Ele falará ao povo por ti. Ele será a tua boca, e tu serás para ele como Eu sou para ti. ¹⁷ Tu tomarás em tuas mãos esta vara. Com ela, farás os sinais".

¹⁸ Então, Moisés voltou a Jetro, seu sogro, e disse-lhe: "Deixa-me ir e retornar aos meus parentes que estão no Egito e ver se eles ainda estão vivos". Jetro disse a Moisés: "Vai em paz". ¹⁹ Yahweh falou a Moisés em Midiã: "Vai, retorna ao Egito, pois todos os homens que estavam tentando tirar tua vida estão mortos". ²⁰ Moisés tomou sua esposa e seus filhos e colocou-os em um jumento. Ele retornou para a terra do Egito. E ele pegou a vara de Deus em suas mãos.

²¹ Yahweh disse a Moisés: "Quando voltares ao Egito, cuida para que faças diante de Faraó todas as maravilhas que Eu coloquei em teu poder. Mas Eu vou endurecer o coração dele, e ele não deixará o povo ir. ²² Tu dirás a Faraó: 'Isto é o que Yahweh diz: Israel é meu filho, meu primogênito, ²³ e Eu te digo: 'Deixa Meu filho ir, para que Me adore'. Mas, se tu recusares a deixá-lo ir, Eu certamente matarei teu filho, teu primogênito".

²⁴ A caminho do Egito, quando eles pararam para descansar à noite, Yahweh encontrou Moisés e tentou matá-lo. ²⁵ Então, Zípora pegou uma faca de pedra e cortou fora o prepúcio de seu filho, e colocou aos pés de Moisés, dizendo: "Certamente, tu és um marido sanguinário. ²⁶ Então, Yahweh o deixou. Ela disse: "Certamente, tu és um marido sanguinário" por causa da circuncisão.

²⁷ Yahweh disse a Arão: "Vai ao deserto para encontrar Moisés". Arão foi, encontrou-o na montanha de Deus, e o beijou. ²⁸ Moisés contou a Arão todas as palavras que Yahweh lhe enviara para dizer e sobre todos os sinais do poder de Yahweh, que Ele lhe ordenara fazer.

²⁹ Então, Moisés e Arão foram e ajuntaram os anciãos dos israelitas. ³⁰ Arão falou todas as palavras que Yahweh dissera a Moisés. Este expôs os sinais do poder de Yahweh diante do povo. ³¹ O povo acreditou. Quando eles ouviram que Yahweh observava os israelitas e que Ele havia visto sua opressão, então eles prostraram suas cabeças e O adoraram.

Capítulo 5

¹ Depois dessas coisas, Moisés e Arão foram até Faraó e lhe disseram: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, disse: 'Deixa meu povo ir. Assim, eles poderão celebrar uma festa para Mim, no deserto'". ² Faraó disse: "Quem é Yahweh? Por que eu devo ouvir Sua voz e deixar Israel ir? Eu não conheço Yahweh. Eu não deixarei Israel ir".

³ Eles disseram: "O Deus dos hebreus quer se encontrar conosco. Deixa-nos ir para uma viagem de três dias para celebrar e sacrificar a Yahweh, nosso Deus, de modo que não sejamos alvo de praga por meio de Sua espada". ⁴ Mas o rei do Egito disse a eles: "Moisés e Arão, por que estais tirando o povo do seu trabalho? Voltai ao trabalho". ⁵ Ele também disse: "Existem agora muitos hebreus em nossa terra, e os fazeis abandonar o seu trabalho".

⁶ No mesmo dia, Faraó deu uma ordem para os capatazes e mestres das tarefas do povo. Ele disse: ⁷ "Ao contrário de antes, não deis mais palha ao povo para fazer tijolos. Deixai que eles vão e reúnam palha para si mesmos. ⁸ Contudo ainda deveis exigir o mesmo número de tijolos que eles fizeram antes. Não aceiteis nenhum a menos, porque eles estão preguiçosos. É por isso que eles estão clamando e dizendo: 'Permita-nos ir e sacrificar ao nosso Deus'. ⁹ Aumentai a carga de trabalho para esses homens, para que não deem atenção às palavras enganosas".

¹⁰ Então, os capatazes do povo e os mestres de obras saíram e informaram ao povo. Eles disseram: "Isto é o que o Faraó disse: 'Eu não darei mais nenhuma palha. ¹¹ Vós mesmos deveis ir e pegar palha onde quer que as encontrem, mas vosso trabalho não será reduzido'".

¹² Então o povo espalhou-se por toda a terra do Egito, colhendo restolho ao invés de palha. ¹³ Os mestres de obras, impelindo-os, disseram: "Terminai vosso trabalho, mas palha não vos daremos". ¹⁴ Os mestres de obras do Faraó, que estavam sobre os capatazes israelitas, os mesmos que estavam sobre os trabalhadores, perguntaram-lhes: "Por que vós não estais produzindo os tijolos exigidos, tanto ontem como hoje, como fazíeis anteriormente?".

¹⁵ Então, os capatazes israelitas foram até Faraó e reclamaram. Eles disseram: "Por que trataas teus servos desta forma? ¹⁶ Não dás a nós, teus servos, mais palha, e ainda nos dizes: 'Fazei tijolos!' Nós, teus servos, somos castigados agora, mas esta falta é do teu povo". ¹⁷ Porém Faraó disse: "Vós sois preguiçosos! Sois preguiçosos! Vós dizeis: 'Deixa-nos ir sacrificar a Yahweh.' ¹⁸ Então, agora, voltai ao trabalho. Não iremos dar mais palha para vós, mas vós fareis o mesmo número de tijolos".

¹⁹ Os capatazes israelitas perceberam o problema quando foram informados sobre esta decisão: "Vós não reduzireis o número diário de tijolos". ²⁰ Eles procuraram Moisés e Arão, que estavam em pé, do outro lado do palácio, longe de onde estava Faraó. ²¹ Eles disseram a Moisés e Arão: "Que Yahweh olhe para vós e vos aflija, porque vós fizestes com que Faraó olhasse para seus servos com maus olhos. Vós colocastes a espada em suas mãos para nos matar".

²² Moisés se voltou para Yahweh e disse: "Senhor, por que Tu tens causado problemas a este povo? Primeiro, por que Tu me enviaste para este lugar? ²³ Desde que vim falar com Faraó em Teu nome, ele tem causado problemas a este povo, e Tu não tens levado teu povo à liberdade".

Capítulo 6

¹ Então, Yahweh disse a Moisés: "Agora, tu verás o que farei a Faraó. Verás que ele os deixará ir por causa da Minha forte mão. Devido à Minha poderosa mão, ele os expulsará da sua terra".

² Deus falou a Moisés, dizendo: "Eu sou Yahweh. ³ Eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, como Deus Poderoso; mas, por Meu nome, Yahweh, Eu não era conhecido por eles. ⁴ Eu também estabeleci a Minha aliança com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra onde eles moraram como peregrinos, a terra pela qual eles passaram. ⁵ Além disso, Eu tenho escutado o gemido dos israelitas, os quais foram escravizados pelos egípcios, e Eu tenho Me lembrado da Minha aliança.

⁶ Portanto, diz aos israelitas: 'Eu sou Yahweh. Eu vos tirarei da escravidão dos egípcios e vos libertarei do poder deles. Resgatar-vos-ei com Minha poderosa mão e com grandes atos de julgamento. ⁷ Eu vos tomarei para Mim, como Meu povo, e Eu serei vosso Deus. E vós sabereis que Eu Sou Yahweh, vosso Deus, que vos tirou da escravidão dos egípcios.

⁸ Eu vos levarei para a terra que Eu prometi dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu a darei como posse. Eu Sou Yahweh". ⁹ Quando Moisés disse isso aos israelitas, eles não o escutaram devido ao desânimo causado pela dura escravidão.

¹⁰ Então Yahweh falou a Moisés: ¹¹ "Vai e fala ao Faraó, rei do Egito, para deixar o povo de Israel partir de sua terra". ¹² Moisés disse a Yahweh: "Se os israelitas não têm me escutado, por que Faraó me escutará, já que eu não sou bom no falar?". ¹³ Mas Yahweh falou a Moisés e a Arão, dando-lhes ordens para os israelitas e para Faraó, rei do Egito, a fim de que os israelitas deixassem a terra do Egito.

¹⁴ Estes foram os cabeças da casa dos seus pais: os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, foram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi. Estas foram as famílias de Rúben. ¹⁵ Os filhos de Simeão foram Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul — o filho da mulher cananéia. Essas foram as famílias de Simeão.

¹⁶ Aqui estão listados os nomes dos filhos de Levi, conforme os seus descendentes. Eles foram Gérson, Coate e Merari. Levi viveu cento e trinta e sete anos. ¹⁷ Os filhos de Gérson foram Libni e Simei. ¹⁸ Os filhos de Coate foram Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu cento e trinta e três anos. ¹⁹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Estes se tornaram famílias de Levi, junto de seus descendentes.

²⁰ Anrão casou-se com Joquebede, irmã do seu pai. E ela lhe deu Arão e Moisés. Anrão viveu cento e trinta e sete anos e morreu. ²¹ Os filhos de Isar foram Corá, Nofegue e Zicri. ²² Os filhos de Uziel foram Misael, Elzafã e Sitri.

²³ Arão casou-se com Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Nasom. Ela lhe deu Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar. ²⁴ Os filhos de Corá foram Assir, Elcana e Abiasafe. Estas foram as famílias dos coraítas. ²⁵ Eleazar, filho de Arão, casou-se com uma das filhas de Putiel. Ela deu à luz Fineias. Esses foram os cabeças dos pais dos levitas, junto de seus descendentes.

²⁶ Estes foram os dois homens, Arão e Moisés, a quem Yahweh disse: "Tirai os israelitas da terra do Egito, por seus grupos de guerreiros". ²⁷ Foram Arão e Moisés que falaram a Faraó, rei do Egito, para deixar partir os israelitas da terra do Egito.

²⁸ Quando Yahweh falou a Moisés na terra do Egito, ²⁹ Ele disse: "Eu sou Yahweh. Diz a Faraó, rei do Egito, todas as coisas que te direi". ³⁰ Mas Moisés disse a Yahweh: "Eu não sou bom em falar, então, por que Faraó me escutará?".

Capítulo 7

¹ Yahweh disse a Moisés: "Vê, Eu te tenho feito como um deus diante de Faraó. Arão, teu irmão, será o teu profeta.

² Tu dirás tudo o que Eu te ordenar dizer. Arão, teu irmão, falará a Faraó para que ele deixe o povo de Israel partir de sua terra.

³ Mas Eu endurecerei o coração de Faraó, e manifestarei muitos sinais do Meu poder e muitas maravilhas na terra do Egito. ⁴ Mas Faraó não te ouvirá. Então Eu colocarei Minha mão sobre o Egito e tirarei Meus batalhões, o Meu povo, os descendentes de Israel. Eu os tirarei da terra do Egito por meio de grandes atos de juízo. ⁵ Os egípcios saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu estender a Minha mão sobre o Egito e tirar os israelitas do meio deles".

⁶ Assim, Moisés e Arão fizeram; justamente como Yahweh lhes havia ordenado. ⁷ Moisés tinha oitenta anos, e Arão, oitenta e três, quando falaram a Faraó.

⁸ Yahweh falou a Moisés e a Arão: ⁹ "Quando Faraó vos disser: 'Fazei um milagre', então tu dirás a Arão: 'Toma tua vara e lança-a diante de Faraó, para que se transforme numa serpente'". ¹⁰ Então, Moisés e Arão foram a Faraó e fizeram exatamente conforme Yahweh havia ordenado. Arão lançou sua vara diante de Faraó e seus servos, e ela se transformou numa serpente.

¹¹ Então, Faraó também chamou os seus sábios e feiticeiros. Eles fizeram a mesma coisa por meio de sua feitiçaria.

¹² Cada um deles lançou sua vara ao solo, e elas se transformaram em serpentes. Porém a vara de Arão devorou as serpentes deles. ¹³ O coração de Faraó se endureceu e ele não os ouviu, assim como Yahweh havia dito.

¹⁴ Yahweh disse a Moisés: "O coração de Faraó está endurecido e ele se recusa a deixar o povo ir. ¹⁵ Vai a Faraó pela manhã, quando ele estiver junto às águas. Fica à beira do rio, para encontrá-lo, e leva na mão a vara que se transformou numa serpente.

¹⁶ Diz a ele: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, enviou-me a ti para dizer-te: "Deixa o meu povo ir, e, assim, eles poderão me adorar no deserto. Até agora, tu não tens nos ouvido". ¹⁷ Yahweh disse: "Assim, saberás que Eu sou Yahweh. Eu ferirei a água do rio Nilo com a vara que está em Minha mão, e o rio se transformará em sangue. ¹⁸ Os peixes que estiverem no rio morrerão, e o rio cheirá mal. Os egípcios não conseguirão beber a água do rio".

¹⁹ E, então, Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Toma a tua vara e estende tua mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre seus canais, sobre suas lagoas e sobre todas as suas poças d'água, para que suas águas se transformem em sangue. Faz isso e, então, haverá sangue por toda a terra do Egito, até mesmo nas vasilhas de madeira e de pedra'".

²⁰ Moisés e Arão fizeram como Yahweh havia ordenado. Arão levantou a vara e feriu a água no rio, diante de Faraó e de seus servos. Toda a água do rio se transformou em sangue. ²¹ Os peixes morreram e o rio começou a cheirar mal. Os egípcios não podiam beber da água do rio, e o sangue estava por todo lugar na terra do Egito. ²² Mas os feiticeiros do Egito fizeram a mesma coisa com a sua feitiçaria. Assim, o coração de Faraó se endureceu e ele se recusou a ouvir Moisés e Arão, exatamente como Yahweh havia dito que aconteceria.

²³ E assim Faraó virou-se e foi para a sua casa. Ele nem mesmo considerou o caso. ²⁴ Todos os egípcios cavaram ao redor do rio procurando água para beber, porém não puderam beber da água do rio. ²⁵ E sete dias se passaram depois de Yahweh ter ferido o rio.

Capítulo 8

¹ Falou Yahweh a Moisés: "Vai a Faraó e dize-lhe: 'Assim diz Yahweh: "Deixa Meu povo ir para que possa Me adorar. ² Se tu recusares a deixá-lo ir, afligirei seu país inteiro com rãs. ³ O rio se encherá com abundância de rãs que subirão na sua casa, no seu quarto e na sua cama. Elas entrarão nas casas dos teus servos; elas sobrevirão sobre teu povo, entrarão nos fornos e nas tuas amassadeiras. ⁴ As rãs atacarão a ti, o teu povo e todos os teus servos".

⁵ Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Estende tua mão e teu cajado sobre os rios, os ribeiros e lagos e faz subir rãs sobre a terra do Egito". ⁶ Arão estendeu sua mão sobre as águas do Egito e rãs vieram e cobriram toda terra do Egito. ⁷ Porém os mágicos fizeram o mesmo com suas mágicas: eles trouxeram rãs sobre a terra do Egito.

⁸ Faraó, então, chamou Moisés e Arão e lhes disse: "Rogai a Yahweh para que Ele retire de mim e do meu povo as rãs. Depois disso, deixarei o povo ir para que possa oferecer sacrifício a Ele". ⁹ Moisés disse a Faraó: "Eu te darei o privilégio de me dizeres quando devo rogar por ti, por teus servos e por teu povo, para que as rãs sejam retiradas de sobre vós e de vossas casas e continuem apenas sobre o rio".

¹⁰ Faraó respondeu: "Amanhã". Moisés disse-lhe: "Seja feito de acordo com tuas palavras para que saibas que não existe nenhum outro como Yahweh, nosso Deus. ¹¹ As rãs fugirão de vós, de vossas casas, de vossos servos e do teu povo. Elas permanecerão apenas no rio". ¹² Moisés e Arão saíram da presença de Faraó. Depois disso, Moisés clamou a Yahweh com relação às rãs que Ele havia trazido sobre Faraó.

¹³ Yahweh fez conforme Moisés pediu: as rãs morreram nas casas, nos quintais e nos campos. ¹⁴ O povo as recolheu em montes e pilhas. ¹⁵ Mas Faraó, ao ver o alívio, endureceu seu coração e não deu ouvidos ao que disseram Moisés e Arão, exatamente como Yahweh havia dito.

¹⁶ Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Estende teu cajado e toca a poeira da terra para que ela faça surgir piolhos por toda a terra do Egito". ¹⁷ Assim eles fizeram e Arão estendeu sua mão e seu cajado. Tocou ele no pó da terra e piolhos apareceram sobre homens e animais. Toda poeira do chão se transformou em piolhos, por toda a terra do Egito.

¹⁸ Os mágicos tentaram, por meio de suas magias, produzir piolhos, mas não foram capazes. Havia piolhos nas pessoas e nos animais. ¹⁹ Por causa disso, os mágicos disseram a Faraó: "Isso é o dedo de Deus". Porém o coração de Faraó se endureceu de maneira que ele se recusou a ouvi-los. Aconteceu exatamente de acordo com o que Yahweh dissera.

²⁰ Yahweh disse a Moisés: "Levanta-te bem cedo, pela manhã, coloca-te diante de Faraó, quando ele sair até o rio, e diz-lhe: 'Yahweh diz o seguinte: "Deixa meu povo sair para que Me adore. ²¹ Mas, se tu não o deixares ir, enviarei enxames de moscas sobre ti, sobre teus servos, tuas casas e teu povo. As habitações dos egípcios ficarão tomadas de enxames, até mesmo o chão onde eles pisam ficará tomado de moscas.

²² Porém, naquele dia tratarei Gósen, a terra onde meu povo habita, de forma diferente, pois ali não haverá nenhum enxame de moscas. Acontecerá dessa forma para que tu saibas que Eu sou Yahweh no meio desta terra.

²³ Farei distinção entre Meu povo e o teu povo. Este sinal do Meu poder acontecerá amanhã". ²⁴ Assim fez Deus, e enormes enxames de moscas entraram na casa de Faraó e nas habitações de seus servos. Toda a terra do Egito ficou arruinada por causa dos enxames de moscas.

²⁵ Faraó chamou Moisés e Arão e disse-lhes: "Ide, ofereci sacrifício ao vosso Deus aqui na nossa própria terra". ²⁶ Moisés disse: "Não é correto para nós agirmos dessa maneira, pois os sacrifícios que nós oferecemos a Yahweh, nosso Deus, é algo repugnante aos egípcios. Se oferecermos sacrifícios diante deles, os quais são repugnantes aos egípcios, eles não nos apedrejarão? ²⁷ Não, nós devemos fazer uma jornada de três dias pelo deserto, a fim de oferecermos sacrifício a Yahweh, nosso Deus, assim como Ele nos ordenou.

²⁸ Faraó disse: "Eu vos deixarei ir e oferecer sacrifício a Yahweh, vosso Deus, no deserto. Mas vós não podereis ir muito longe, e orai por mim". ²⁹ Moisés disse: "Assim que eu sair da tua presença, orarei a Yahweh para que Ele remova os enxames de moscas da tua casa, dos teus servos e do teu povo. Entretanto, tu não poderás mais usar de artimanhas para não deixar nosso povo ir para sacrificar a Yahweh".

³⁰ Moisés saiu da presença de Faraó e orou a Yahweh. ³¹ Fez Yahweh conforme Moisés pediu: removeu os enxames de moscas da casa de Faraó, dos seus servos e do seu povo. Não restou nenhuma. ³² No entanto, Faraó endureceu seu coração outra vez e não deixou o povo ir.

Capítulo 9

¹ Então, Yahweh disse a Moisés: "Vai a Faraó e dize-lhe: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, diz: Deixa Meu povo ir para que eles possam Me adorar.' ² Mas, se tu recusares a deixá-los ir, se tu ainda os retiverdes, ³ então, a mão de Yahweh será sobre seu gado nos campos e sobre seus cavalos, jumentos, camelos, bois, ovelhas, e isso causará um terrível desastre. ⁴ Yahweh tratará o gado de Israel e o gado do Egito diferentemente. Nenhum animal que pertença aos israelitas será morto.

⁵ Yahweh tem fixado um tempo. Ele disse: Será amanhã que Eu farei estas coisas na terra". ⁶ Yahweh fez isso no dia seguinte: todo o gado do Egito morreu. Mas nenhum dos animais dos israelitas morreu. ⁷ Faraó investigou, e eis que nem mesmo um animal dos israelitas havia morrido. Mas seu coração estava obstinado e ele não deixou o povo ir.

⁸ Então, Yahweh disse a Moisés e a Arão: "Tomai alguns punhados de cinzas do forno. Tu, Moisés, debes jogar as cinzas para o ar enquanto Faraó estiver vendo. ⁹ Elas se tornarão poeira fina sobre toda a terra do Egito. Elas causarão bolhas e feridas nas pessoas e animais de toda a terra do Egito". ¹⁰ Então Moisés e Arão pegaram as cinzas do forno e se colocaram diante de Faraó. Moisés as jogou para o ar, e elas causaram bolhas e chagas que se estouravam nas pessoas e nos animais.

¹¹ Os mágicos não puderam resistir a Moisés por causa das bolhas, que vieram sobre eles e sobre todos os outros egípcios. ¹² Yahweh endureceu o coração de Faraó, que não deu atenção a Moisés e a Arão. Conforme Yahweh havia dito a Moisés que Faraó faria.

¹³ Então, Yahweh disse a Moisés: "Acorda cedo pela manhã, aguarda em frente de Faraó e dize-lhe: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, disse: Deixa Meu povo ir para que ele possa Me adorar,' ¹⁴ pois Eu enviarei, neste tempo, todas as Minhas pragas sobre vós, sobre vossos servos e sobre vosso povo. Eu farei isto para que tu possas saber que não há quem Me seja semelhante em toda a terra.

¹⁵ Por agora, Eu teria te alcançado com Minha mão e atacado a ti e a teu povo com doença e tu terias sido exterminado da terra. ¹⁶ Mas foi por esta razão que Eu te permiti sobreviver, a fim de te mostrar o Meu poder, de modo que Meu nome seja proclamado em toda a terra. ¹⁷ Ainda assim, tu estás te levantando contra Meu povo para não deixá-lo ir.

¹⁸ Ouve! Amanhã, por esta hora, Eu trarei uma tempestade de granizo muito forte, tal qual não se tenha visto no Egito desde o dia em que foi fundado. ¹⁹ Agora, pois, envia homens e recolhe teu gado e tudo o que tens nos campos envia para um lugar seguro. A chuva de granizo cairá sobre cada homem e animal que estiver no campo, e aqueles que não forem levados para casa morrerão".

²⁰ Então, os servos de Faraó que acreditaram na mensagem de Yahweh apressaram-se em trazer seus escravos e gado para dentro das casas. ²¹ Mas aqueles que não acreditaram na mensagem de Yahweh deixaram seus escravos e gados nos campos.

²² Então Yahweh disse a Moisés: "Estende tua mão em direção ao céu, e cairá granizo em toda a terra do Egito: sobre as pessoas, sobre os animais e sobre todas as plantas nos campos, por todo o Egito". ²³ Moisés levantou sua vara em direção ao céu, e Yahweh enviou trovões, granizo e relâmpagos sobre a terra. Ele fez cair chuva de granizo sobre a terra do Egito. ²⁴ Houve relâmpagos e pesado granizo como nunca havia sido visto em toda a terra do Egito, desde que tornou-se uma nação.

²⁵ Por toda a terra do Egito, a chuva de granizo feriu tudo nos campos, tanto pessoas como animais. Feriu todas as plantas dos campos e quebrou todas as árvores. ²⁶ Somente na terra de Gósen, onde viviam os israelitas, não houve chuva de granizo.

²⁷ Faraó enviou homens para chamar Moisés e Arão. Ele lhes disse: "Eu pequei desta vez. Yahweh é justo e eu e meu povo somos perversos. ²⁸ Oraí a Yahweh, porque os fortes raios e a chuva de granizo são demais. Eu vos deixarei ir e vós não ficareis mais aqui".

²⁹ Moisés disse-lhe: "Assim que eu deixar a cidade, estenderei minhas mãos a Yahweh. Os trovões cessarão e não haverá mais granizo. Desse modo, vós sabereis que a terra pertence a Yahweh. ³⁰ Porém, quanto a ti e a teus servos, eu sei que realmente ainda não honrais a Deus Yahweh".

³¹ O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada estava amadurecendo na espiga e o linho, florescendo. ³² Mas o trigo e o centeio não foram prejudicados, porque eram colheitas posteriores. ³³ Quando Moisés saiu da presença de Faraó e da cidade, ele estendeu suas mãos para Yahweh e os trovões e as chuvas de granizo pararam, e a chuva não mais caiu.

³⁴ Quando Faraó viu que a chuva de granizo e os trovões haviam cessado, ele pecou outra vez e endureceu seu coração junto com os seus servos. ³⁵ O coração de Faraó foi endurecido. Então, ele não deixou o povo de Israel ir. E isso foi como Yahweh dissera a Moisés que Faraó agiria.

Capítulo 10

¹ Yahweh disse a Moisés: "Vai a Faraó, pois lhe endureci o coração e também o de seus subordinados. Fiz isso para mostrar, por meio de sinais, o Meu poder sobre eles. ² Fiz isso também para que vós possais dizer aos vossos filhos e netos tudo o que tenho feito; como tenho zombado do Egito e como tenho enviado vários sinais do Meu poder sobre eles. Desse modo, vós sabereis que Eu Sou Yahweh".

³ Então, Moisés e Arão foram até Faraó e lhe disseram: "Yahweh, o Deus dos hebreus, disse isto: 'Por quanto tempo recusarás humilhar-te perante Mim? Deixa que Meu povo vá para que possa Me adorar. ⁴ Mas, se te recusares a deixar Meu povo ir, ouve, amanhã Eu mandarei gafanhotos para tua terra.

⁵ Eles cobrirão a superfície da terra de modo que ninguém poderá enxergar o chão. Eles comerão os restos de tudo o que tiver escapado à tempestade de granizo. Eles devorarão também todas as árvores que tiverem crescido nos campos. ⁶ Eles encherão as casas, as dos subordinados, bem como todas as casas dos egípcios, algo nunca visto desde então". E Moisés saiu da presença de Faraó.

⁷ Os conselheiros disseram a Faraó: "Ainda, por quanto tempo esse homem nos ameaçará? Deixa que os israelitas partam para que possam adorar a Yahweh, seu Deus. Tu ainda não entendeste que o Egito está destruído?" ⁸ Moisés e Arão, então, foram levados novamente à presença de Faraó, que lhes disse: "Ide e adorai a Yahweh, o vosso Deus. Mas quem irá?"

⁹ Disse Moisés: "Iremos com os jovens e os velhos, com nossos filhos e filhas. Levaremos também nossas ovelhas e nossos bois, porque devemos festejar em honra a Yahweh". ¹⁰ Faraó disse a eles: "Esteja, de fato, Yahweh convosco, se eu deixar ir vós e vossas crianças. Vede, vós tendes alguma má intenção. ¹¹ Ide, mas somente os homens, para adorar Yahweh, pois isso é o que quereis". Então Moisés e Arão foram levados da presença de Faraó.

¹² Yahweh disse a Moisés: "Estenda tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos possam atacar esta terra e devorar tudo, todas as coisas que não foram consumidas pela tempestade de granizo. ¹³ Moisés estendeu seu cajado sobre a terra do Egito, e Yahweh mandou um vento forte sobre a terra, vindo do leste, durante todo o dia e toda a noite. Quando amanheceu, o vento do leste trouxe os gafanhotos.

¹⁴ Os gafanhotos se espalharam por toda a terra do Egito. Algo assim nunca havia sido visto antes e nunca será novamente. ¹⁵ Eles cobriram toda a superfície da terra, tornando-a escura; e devoraram toda a plantação e também os frutos das árvores que a tempestade de granizo não havia destruído. Por toda a terra do Egito, nenhuma vegetação resistiu, nem planta alguma permaneceu nos campos.

¹⁶ Então Faraó rapidamente convocou Moisés e Arão e lhes disse: "Pequei contra Yahweh, o vosso Deus, e contra vós. ¹⁷ Agora, então, perdoai a mim e rogai a Yahweh, para que Ele leve a morte para longe de mim". ¹⁸ Moisés saiu da presença de Faraó e orou a Yahweh.

¹⁹ Yahweh enviou uma tempestade com ventos fortes vindos do leste, lançando os gafanhotos no Mar Vermelho. Nenhum gafanhoto permaneceu em território Egípcio. ²⁰ Mas Yahweh endureceu ainda mais o coração de Faraó, e este não permitiu que os Israelitas saíssem.

²¹ Então, Yahweh disse a Moisés: "Estenda tua mão ao céu para que haja escuridão em toda a terra do Egito, trevas que poderão ser sentidas. ²² Moisés, então, estendeu sua mão ao céu, e vieram densas trevas sobre toda a terra do Egito por três dias. ²³ Ninguém mais pode ver ninguém. E ninguém podia sair de casa durante esses três dias. Entretanto, havia luzes em todos os lares israelitas.

²⁴ Faraó mandou chamar Moisés e disse: "Ide e adorai a Yahweh. Até mesmo vossas famílias poderão ir convosco, mas vossas ovelhas e bois deverão permanecer". ²⁵ Mas Moisés disse: "Tu também deves dar-nos animais para sacrifício e holocausto em oferecimento a Yahweh, nosso Deus. ²⁶ Nossos rebanhos também irão conosco, e nenhum casco deverá ser deixado para trás, porquanto devemos oferecê-los a Yahweh. Porque não sabemos com o que haveremos de adorar Yahweh, nosso Deus, até que chegemos lá".

²⁷ Mas Yahweh continuou a endurecer o coração de Faraó, que não permitiu que os povo de Israel fosse. ²⁸ Faraó disse a Moisés: "Afasta-te da minha presença! Presta atenção a uma coisa: que tu não me vejas novamente, pois no dia em que vires a minha face morrerás". ²⁹ Moisés disse: "É como tu mesmo disseste: eu não verei tua face outra vez".

Capítulo 11

¹ Então, Yahweh disse a Moisés: "Há ainda mais uma praga que Eu trarei sobre Faraó e o Egito. Depois disso, ele vos deixará ir. Quando, finalmente, ele vos deixar partir, ele vos expulsará completamente." ² Instruí o povo dizendo que todo homem e toda mulher devem pedir a seu vizinho ou vizinha artigos de prata e ouro". ³ Yahweh havia tornado os egípcios ansiosos em satisfazer os israelitas. Além disso, aos olhos dos servos de Faraó e do povo do Egito, o homem Moisés era muito importante.

⁴ Moisés disse: "Assim diz Yahweh: 'Por volta da meia noite, Eu passarei pelo Egito.' ⁵ Todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito de Faraó, que assenta em seu trono, até o primogênito da escrava que trabalha no moinho, e os primogênitos de todos os rebanhos.

⁶ Então, por toda a terra do Egito, haverá uma grande lamentação como nunca houve antes e como nunca haverá novamente. ⁷ Mas, nem mesmo um cachorro latirá contra o povo de Israel; nem contra homem, tampouco contra animais dos rebanhos. Dessa forma, sabereis que Eu estou tratando os egípcios e os israelitas distintamente. ⁸ Todos os teus servos, Faraó, descerão a Mim, e se curvarão perante Mim. Eles dirão: 'Vai, tu e todo o povo que te segue!' Depois disso, eu partirei". Então ele saiu da presença de Faraó com grande ira.

⁹ Yahweh disse a Moisés: "Faraó não te ouvirá. Para que Eu possa fazer muitas coisas prodigiosas na terra do Egito". ¹⁰ Moisés e Arão fizeram todos esses prodígios diante de Faraó. Porém, Yahweh endureceu o coração de Faraó, que não permitiu que o povo de Israel deixasse sua terra.

Capítulo 12

¹ Yahweh falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: ² "Para vós, este primeiro mês será o início dos meses, o primeiro mês do ano para vós.

³ Diz à assembleia de Israel: 'No décimo dia deste mês, cada um de vós deve tomar um cordeiro ou um cabrito; cada família fará isso, um cordeiro para cada família. ⁴ Se a família for pequena para um cordeiro, o homem e seu vizinho do lado comerão a carne de um cordeiro ou cabrito que for suficiente, conforme o número de pessoas. Deverá ser suficiente para todos que comerem; assim, eles deverão tomar carne suficiente para alimentar a todos vós.

⁵ Vosso cordeiro ou cabrito deverá ser sem mácula, um macho de um ano. Tomareis um cordeiro ou cabrito. ⁶ Devereis guardá-lo até o décimo quarto dia do mês. Então, toda a assembleia de Israel deverá matar cada animal ao cair da tarde. ⁷ Pegareis uma parte do sangue, e a colocareis nos dois umbrais e na parte superior da porta das casas, nas quais irão o animal. ⁸ Naquela noite, comereis a carne, depois de tê-la, primeiro, assado ao fogo. Comereis com pão feito sem fermento, juntamente com ervas amargas.

⁹ Não o comereis cru ou cozido em água. Ao invés disso, assá-lo-eis ao fogo, com a cabeça, as pernas e as partes internas. ¹⁰ Não deixareis sobrar nada para a manhã seguinte. Queimareis tudo quanto sobrar até de manhã. ¹¹ Assim é como comereis: com o cinto apertado, sapatos nos pés e cajado na mão. Comereis apressadamente. Esta é a Páscoa de Yahweh".

¹² Yahweh disse: "Passarei na terra do Egito naquela noite, e ferirei todos os primogênitos dos homens e dos animais na terra do Egito. Punirei todos os deuses do Egito. Eu sou Yahweh. ¹³ O sangue será um sinal para Me mostrar as suas casas. Quando Eu vir o sangue, passarei por cima de vós, quando ferir a terra do Egito. Essa praga não virá sobre vós e não vos destruirá. ¹⁴ Esse dia se tornará um memorial para vós, o qual devereis observar como uma festividade para Yahweh. Será sempre uma lei para vós, através de todas as gerações, devereis observar este dia.

¹⁵ Comereis pães sem fermento durante sete dias. No primeiro dia, removereis o fermento de vossas casas. Qualquer que comer pão fermentado do primeiro até o sétimo dia deverá ser cortado de Israel. ¹⁶ No primeiro dia, haverá uma assembleia que será dedicada ao Meu nome e no sétimo dia haverá outro ajuntamento semelhante. Nenhum trabalho será feito nesses dias, exceto o cozimento, para que todos possam comer. Somente esse trabalho deverá ser feito por vós.

¹⁷ Observareis essa celebração dos pães sem fermento, porque nesse dia trarei vossos exércitos para fora da terra do Egito. Assim, observareis esse dia por todas as gerações. Será uma lei para vós, para sempre. ¹⁸ Comereis pães sem fermento desde o cair da tarde do décimo quarto dia do primeiro mês do ano até o cair da tarde do vigésimo primeiro dia do mesmo mês.

¹⁹ Durante esses sete dias, nenhum fermento deverá ser encontrado em vossas casas. Qualquer que comer pão com fermento será cortado da comunidade de Israel, seja essa pessoa um estrangeiro ou alguém nascido em vossa terra. ²⁰ Nada feito com fermento deverá ser comido. Onde quer que viverdes, comereis pão feito sem fermento".

²¹ Então, Moisés convocou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: "Ide e escolhei os cordeiros que sejam suficientes para alimentar vossas famílias, e sacrificai o cordeiro da Páscoa. ²² Então, tomai um ramo de hissopo e mergulhai-o no sangue que estará numa bacia. Aspergireis o sangue da bacia no topo das portas e nos umbrais. Nenhum de vós sairá da porta da vossa casa até o amanhecer.

²³ Porque Yahweh passará para ferir os egípcios. Quando Ele vir o sangue no topo das vigas da porta e dos umbrais, passará por cima da vossa porta e não permitirá que o destruidor entre nas vossas casas para ferir-vos.

²⁴ Observareis isso para sempre, como uma lei para vós e vossos descendentes. ²⁵ Quando entrardes na terra que Yahweh vos dará, como Ele prometeu fazer, observareis esse ato de adoração.

²⁶ Quando vossos filhos vos perguntarem: 'O que significa este ato de adoração?'. ²⁷ Então direis: 'Este é o sacrifício da Páscoa de Yahweh, porque Yahweh passou por cima das casas dos israelitas no Egito, quando feriu de morte os egípcios. Ele libertou nossas famílias'. Então, o povo prostou-se e adorou a Yahweh. ²⁸ Os israelitas foram e fizeram exatamente conforme Yahweh tinha ordenado a Moisés e Arão.

²⁹ Aconteceu que, à meia noite, Yahweh feriu de morte todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, o qual se assentava em seu trono, como também o primogênito do prisioneiro e todos os primogênitos dos rebanhos. ³⁰ Faraó levantou-se à noite — ele, todos os seus servos e todos os egípcios. Houve grande lamento no Egito, pois não havia casa alguma onde não houvesse alguém morto.

³¹ À noite, o Faraó convocou Moisés e Arão, e disse: "Levantai-vos, saí do meio do meu povo, vós e os israelitas. Ide, adorai a Yahweh, conforme pedistes e querieis fazer." ³² Levai vossos rebanhos e gados, como dissestes, ide e também abençoai-me." ³³ Os egípcios estavam com grande pressa para expulsá-los da terra, pois diziam: "Vamos todos morrer".

³⁴ Então o povo tomou suas massas sem nenhum fermento adicionado. Suas amassadeiras já estavam amarradas a suas roupas e em seus ombros. ³⁵ O povo de Israel fez conforme Moisés tinha dito. Foram pedidos aos egípcios os objetos de prata e ouro, como também roupas. ³⁶ Yahweh fez com que os egípcios desejassem agradar aos israelitas. Então, os egípcios deram qualquer coisa que fosse pedida por eles. Dessa forma, os israelitas despojaram os egípcios.

³⁷ Os israelitas viajaram de Ramessés a Sucote. Eram cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças.

³⁸ Uma multidão misturada de estrangeiros também foi com eles, junto com seus rebanhos e gados, um número muito grande. ³⁹ Assaram pães sem fermento com a massa que eles trouxeram do Egito. Os pães estavam sem fermento porque tinham saído do Egito e não podiam se atrasar com o preparo da comida. ⁴⁰ Os israelitas tinham habitado no Egito por quatrocentos e trinta anos.

⁴¹ No final dos quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos de Yahweh saíram da terra do Egito. ⁴² Essa foi uma noite para ficar acordado, pois Yahweh os tirou da terra do Egito. Essa foi a noite de Yahweh, para ser observada por todos os israelitas através de todas as suas gerações.

⁴³ Yahweh disse a Moisés e Arão: "Aqui está a regra para a Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela." ⁴⁴ No entanto, todo escravo israelita comprado por dinheiro poderá comer após ter sido circuncidado.

⁴⁵ Estrangeiros e servos assalariados não deverão comer nada dessa comida. ⁴⁶ A refeição deverá ser comida na sua própria casa. Não levareis nenhuma carne para fora da casa, e não quebrareis osso algum.

⁴⁷ Toda a comunidade de Israel deverá observar a celebração. ⁴⁸ Se um estrangeiro viver entre vós e quiser participar da Páscoa para Yahweh, todos os seus parentes homens deverão ser circuncidados. Então ele poderá celebrá-la. Ele se tornará como uma pessoa nativa. Contudo, nenhum incircunciso poderá comer dela.

⁴⁹ Essa mesma lei será aplicada tanto para o nativo quanto para o estrangeiro que vive entre vós". ⁵⁰ Assim, todos os israelitas fizeram exatamente como Yahweh tinha ordenado a Moisés e Arão. ⁵¹ Isso aconteceu no mesmo dia em que Yahweh tirou Israel da terra do Egito, conforme seus exércitos.

Capítulo 13

¹ Yahweh falou para Moisés e disse: ² "Dedica para Mim todo o primogênito, todo macho entre os israelitas, tanto homens, como animais. O primogênito Me pertencerá".

³ Moisés disse ao povo: "Trazei à memória este dia, o dia em que saístes do Egito - da casa da escravidão - pela mão poderosa de Yahweh, que vos tirou desse lugar. Não podereis comer pão fermentado. ⁴ Vós saireis do Egito neste dia, no mês de Abibe. ⁵ Quando Yahweh vos trouxe para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, heveus e jebuseus, a terra que Ele jurou aos vossos ancestrais que vos daria, uma terra que mana leite e mel — então deveis observar este ato de adoração neste mês.

⁶ Por sete dias, deveis comer pão sem fermento; ao sétimo dia, harevã uma festa em honra a Yahweh. ⁷ Pão sem fermento deverá ser consumido durante os sete dias; nenhum pão com fermento deverá ser visto entre vós. Nenhum fermento deverá ser encontrado entre vós, dentro de vossas fronteiras.

⁸ Naqueles dias, direis aos vossos filhos: 'Isto é pelo que Yahweh fez por mim quando saí do Egito'. ⁹ Isso será como lembrete na vossa mão e como lembrete na vossa fronte. Por isso a lei de Yahweh deverá estar em vossa boca, pois, com forte mão, vos trouxe do Egito. ¹⁰ Portanto deveis guardar essas leis ano após ano.

¹¹ Quando Yahweh vos trouxe para terra dos cananitas, como Ele jurou a vós e a vossos ancestrais que iria fazer, e quando Ele vos der a terra, ¹² deveis separar para Ele todo primogênito, tanto dos homens quanto dos animais. Os machos serão para Yahweh. ¹³ Cada primogênito de jumento vós deveis comprar novamente com um cordeiro. Se não o comprardes novamente, então deveis lhe quebrar o pescoço. Porém, cada um dos vossos primogênitos machos entre todos os vossos filhos — deveis comprá-los novamente.

¹⁴ Quando vosso filho vos perguntar mais tarde, 'O que isso significa?' então lhe direis: 'Foi pela Sua forte mão que Yahweh nos tirou do Egito, da casa da escravidão. ¹⁵ Quando Faraó, obstinadamente, recusou-se a nos deixar sair, Yahweh matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto os primogênitos de pessoas e como os primogênitos dos animais. Por isso, eu sacrifiquei a Yahweh todo primogênito macho de todo animal, e por isso eu comprei novamente os primogênitos entre meus filhos'. ¹⁶ Isso será um lembrete em suas mãos, e um lembrete em sua testa, pois foi com forte mão que Yahweh nos tirou do Egito.

¹⁷ Quando Faraó deixou o povo ir, Deus não os guiou pela terra dos filisteus, ainda que fosse o caminho mais próximo. Pois Deus disse: "Talvez o povo mude de ideia quando vivenciar a guerra, e então retornará para o Egito". ¹⁸ Então, Deus guiou o povo ao redor do deserto para o Mar Vermelho. Os israelitas subiram para fora do Egito armados para a batalha.

¹⁹ Moisés levou os ossos de José consigo, pois José fez os israelitas jurarem solenemente e dizer: "Deus certamente vos resgatará, e vós deveis levar meus ossos convosco." ²⁰ Os israelitas viajaram de Sucote e acamparam em Etã, às margens do deserto. ²¹ Yahweh ia diante deles durante o dia, em uma coluna de nuvem para guiá-los pelo caminho. Pela noite, Ele ia como coluna de fogo para dar a eles a luz. Assim, eles puderam viajar durante o dia e durante a noite. ²² Yahweh não retirou de diante do povo a coluna de nuvem para o dia, nem a coluna de fogo para a noite.

Capítulo 14

¹ Deus falou a Moisés: ² "Dize aos israelitas que eles devem retornar e acampar diante de Pi Hairote, entre Migdol e o mar, antes de Baal Zefom. Vós acampareis junto ao mar, oposto a Pi Hairote. ³ Faraó dirá sobre vós, israelitas, 'Eles estão vagando pela terra. Ficaram presos no deserto'.

⁴ Eu endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá. Serei honrado por causa de Faraó e seu exército. Os egípcios saberão que Eu sou Yahweh." Então os israelitas acamparam como haviam sido instruídos. ⁵ Quando o rei do Egito foi informado de que os israelitas haviam fugido, os pensamentos de Faraó e de seus servos voltaram-se contra o povo. Eles disseram: "O que fizemos nós, deixando Israel livre de nos servir?"

⁶ Então Faraó preparou suas carruagens e tomou seu exército com ele. ⁷ Tomou seiscentas carruagens selecionadas e outras carruagens do Egito, todas com seus oficiais. ⁸ Yahweh endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e o rei perseguiu os israelitas. Os israelitas haviam saído triunfantes. ⁹ Mas os egípcios os perseguiram, com seus cavalos e carruagens, seus cavaleiros e seu exército. Eles alcançaram os israelitas no acampamento junto ao mar, ao lado de Pi Hairote, antes de Baal Zefom.

¹⁰ Quando Faraó se aproximou, os israelitas olharam e ficaram surpresos. Os egípcios estavam marchando atrás deles; e ficaram apavorados. Os israelitas clamaram a Deus. ¹¹ Eles disseram a Moisés: "É porque não havia túmulos no Egito que nos trouxeste para morrer no deserto? Por que nos trataste assim, tirando-nos do Egito? ¹² Não foi isso o que te dissemos? Nós te dissemos: 'Deixa-nos em paz, então poderemos servir aos egípcios. Teria sido melhor para nós trabalhar para eles do que morrer no deserto'".

¹³ Moisés disse ao povo: "Não temais. Permanecei firmes e vede o livramento que Yahweh proverá para vós hoje. Pois nunca mais vereis novamente os egípcios que vedes hoje. ¹⁴ Yahweh lutará por vós, apenas permanecereis firmes"

¹⁵ Então Deus disse a Moisés: "Moisés, por que continuas clamando a mim? Dize aos israelitas para irem em frente. ¹⁶ Levanta o teu cajado, estende a tua mão sobre o mar e divide-o em dois, para que o povo de Israel atravessasse o mar em terra seca. Sabe que endurecerei os corações dos egípcios, para os perseguir. ¹⁷ Serei honrado por causa de Faraó e todo seu exército, suas carruagens e seus cavaleiros. ¹⁸ Então os egípcios saberão que Eu sou Yahweh quando Eu for honrado por causa de Faraó, suas carruagens e seus cavaleiros."

¹⁹ O anjo de Deus, que ia à frente dos israelitas, foi para trás deles. A coluna de nuvem, que ia à frente deles, ficou atrás. ²⁰ A nuvem ficou entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos israelitas. E era uma nuvem escura para os Egípcios, mas iluminava a noite para os Israelitas. Então um lado não se aproximou do outro durante toda noite.

²¹ Moisés estendeu sua mão sobre o mar. Com um forte vento oriental, durante toda aquela noite, Yahweh recolheu e dividiu as águas do mar, tornando-o terra seca. ²² Os Israelitas atravessaram pelo meio do mar em solo seco. As águas formaram uma muralha para eles, tanto do seu lado direito quanto do lado esquerdo.

²³ Os egípcios os perseguiram. Eles foram atrás dos israelitas para o meio do mar - com todos os cavalos, carruagens e cavaleiros de Faraó. ²⁴ Mas, ao amanhecer, Yahweh impediu o exército egípcio através da coluna de fogo e da nuvem. Ele trouxe pânico entre os egípcios. ²⁵ As rodas de suas carruagens ficaram travadas, e seus cavaleiros guiavam com dificuldade. Então os egípcios disseram: "Vamos fugir de Israel, porque Yahweh está lutando a favor deles e contra nós".

²⁶ Yahweh disse a Moisés: "Estende tua mão sobre o mar para que as águas voltem sobre os egípcios, suas carruagens e cavaleiros". ²⁷ Então Moisés estendeu sua mão sobre o mar, e as águas voltaram ao curso normal quando amanheceu. Os egípcios tentaram fugir de dentro do mar, mas Yahweh lançou-os para o meio dele. ²⁸ As águas voltaram e cobriram as carruagens, os cavaleiros de Faraó e seu exército inteiro que tinha seguido as carruagens até o mar. Ninguém sobreviveu.

²⁹ No entanto os israelitas caminharam por terra seca no meio do mar. As águas eram uma muralha para eles, tanto do lado direito quanto do esquerdo. ³⁰ Assim Yahweh livrou Israel das mãos dos egípcios naquele dia, e Israel viu os corpos deles à beira-mar. ³¹ Quando Israel viu o grande poder que Deus usou contra os egípcios, o povo honrou a Yahweh e confiou em Deus e em seu servo Moisés.

Capítulo 15

¹ Então, Moisés e o povo de Israel entoaram esta canção a Deus. Eles cantaram: "Eu louvo a Yahweh, pois Ele triunfou gloriosamente; o cavalo e seu cavaleiro, Ele lançou ao mar.

² Yahweh é minha força e canção, Ele se tornou minha salvação. Este é meu Deus e eu O louvarei, o Deus de meu pai, e eu O exaltarei. ³ Yahweh é um guerreiro. Yahweh é o Seu nome.

⁴ Ele lançou ao mar as carruagens de Faraó e seu exército. Os oficiais escolhidos de Faraó foram lançados ao Mar Vermelho. ⁵ As profundezas os cobriram, desceram às profundezas como pedras.

⁶ Tua mão direita, Yahweh, é gloriosa em poder; Tua mão direita, Yahweh, esmagou o inimigo. ⁷ Em grande majestade, Tu venceste aqueles que se levantaram contra Ti. Tu enviaste a Tua ira e ela os consumiu como palha.

⁸ Pelo sopro de Tuas narinas, as águas se amontoaram; as águas correntes se levantaram; as águas profundas se congelaram no coração do mar.

⁹ O inimigo disse: 'Eu o persegui, eu vencerei, eu dividirei os despojos; meu desejo será satisfeito neles; eu conduzirei minha espada; minha mão os destruirá.' ¹⁰ Mas Tu sopraste com o Teu vento, e o mar os cobriu; eles afundaram em poderosas águas. ¹¹ Quem entre os deuses é como Tu, Yahweh? Quem é como Tu, majestoso em santidade, honrado em louvores, operando milagres?

¹² Tu os alcançaste com Tua mão direita e a terra os trouxe. ¹³ Em Tua leal aliança, guiaste o povo que resgataste. Em Tua força, o guiaste para o santo lugar onde Tu vives.

¹⁴ Os povos ouvirão e tremerão; o terror alcançará os habitantes da Filístia. ¹⁵ Então, os líderes de Edom temerão, os soldados de Moabe tremerão; todos os habitantes de Canaã se abalarão.

¹⁶ Terror e pavor virão sobre eles; pela força do Teu braço, eles se tornarão como pedra até que Teu povo passe, Yahweh, até que o povo que Tu resgataste tenha atravessado.

¹⁷ Tu os trarás e os plantarás no monte de Tua herança, o lugar, Yahweh, que Tu fizeste para habitares, o santuário, nosso Deus, que Tuas mãos construíram. ¹⁸ Yahweh reinará para sempre e sempre".

¹⁹ Pois os cavalos de Faraó entraram com suas carruagens e cavaleiros no mar. Yahweh derramou de volta as águas do mar por sobre eles. Porém os Israelitas caminharam por terra seca, no meio do mar. ²⁰ Miriam, a profetisa, irmã de Arão, tomou um tamborim e, com ela, todas as mulheres vieram com tamborins, dançando. ²¹ Miriam cantou para elas: "Cantai ao SENHOR, pois Ele triunfou gloriosamente. O cavalo e seu cavaleiro Ele lançou ao mar".

²² Então desde o Mar Vermelho, Moisés guiou Israel adiante. Eles atravessaram pelo deserto de Sur. Viajaram três dias pelo deserto e não encontraram água. ²³ Então chegaram a Mara, mas não puderam beber a água de lá, pois era amarga. Por isso chamaram aquele lugar de Mara.

²⁴ Então o povo murmurou contra Moisés dizendo: "O que podemos beber?" ²⁵ Moisés clamou a Yahweh, e Yahweh lhe mostrou um tronco de árvore. Moisés o lançou às águas, e elas se tornaram doces para beber. Foi nesse lugar que Yahweh lhes deu uma lei estrita e foi ali que Ele os testou. ²⁶ Ele disse: "Se atentamente ouvirdes a Minha voz, Eu, Yahweh, o vosso DEUS, e fizerdes o que for correto aos Meus olhos - e se observardes os Meus mandamentos e obedecerdes às Minhas leis, não porei sobre vós nenhuma das aflições que Eu fiz cair sobre os egípcios; pois Eu sou Yahweh, aquele que vos cura."

²⁷ Então o povo chegou até Elim, onde havia doze nascentes de água e setenta palmeiras. Eles acamparam junto das águas.

Capítulo 16

¹ O povo viajou de Elim, e toda a comunidade dos israelitas veio para o deserto de Sim, que fica entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês, depois de partirem da terra do Egito. ² Toda a comunidade dos israelitas murmurou contra Moisés e Arão no deserto. ³ Os israelitas lhes disseram: "Se ao menos tivéssemos morrido pela mão de Yahweh na terra do Egito, enquanto nos assentávamos perto das panelas de carne e comíamos pão até nos fartarmos? Pois vós nos trouxestes para este deserto, para matar toda a nossa comunidade de fome".

⁴ Então, Yahweh disse a Moisés: "Eu farei chover pão do céu sobre vós. O povo sairá e recolherá uma porção diária. Este será Meu teste para ver se eles andarão ou não na Minha lei. ⁵ Isto acontecerá no sexto dia: recolherão duas vezes mais do que recolheram nos outros dias, e cozinharão o que eles trouxerem".

⁶ Então Moisés e Arão disseram para todo o povo de Israel: "Ao anoitecer, vós sabereis que é Yahweh quem vos tirou da terra do Egito. ⁷ E, pela manhã, vós vereis a glória de Yahweh, pois Ele ouviu vossas murmurações contra Ele. Quem somos nós para que vós reclameis contra nós?" ⁸ Moisés também disse: "Vós sabereis quando Yahweh vos der carne ao anoitecer e, pão pela manhã para vos saciades, pois Ele ouviu vossas murmurações contra Ele. Quem somos Arão e Eu? Vossas murmurações não são contra nós; são contra Yahweh".

⁹ Moisés disse a Arão: "Diga a toda a comunidade do povo de Israel: 'Aproximai-vos perante Yahweh, pois Ele tem ouvido vossas queixas.' ¹⁰ Enquanto Arão falava para toda a comunidade do povo de Israel, eles olharam para o deserto e eis que a glória de Yahweh apareceu na nuvem. ¹¹ Depois, Yahweh falou a Moisés e disse: ¹² " Eu tenho ouvido as queixas do povo de Israel. Fale com eles e lhes diga: 'À noite, vós comereis carne, e, pela manhã, sereis saciados com pão. Então, vós sabereis que Eu sou o Yahweh, vosso Deus'".

¹³ E aconteceu que, naquela noite, codornas vieram e cobriram o acampamento. De manhã, o orvalho caiu em volta do acampamento. ¹⁴ Quando o orvalho se foi, viram que, pelo chão do deserto, havia algo pequeno e redondo, como a geada no chão. ¹⁵ Quando os israelitas viram isso, disseram uns aos outros: "O que é isso?" Eles não sabiam o que era. Moisés lhes disse: "É o pão que Yahweh vos tem dado para comer.

¹⁶ Este é o mandamento que Yahweh tem dado: 'Vós tendes de guardar, cada um de vós, a porção que vos é necessária para comer: um ômer por pessoa, segundo o número do povo. É assim que fareis: juntaí o suficiente para comer para cada pessoa que vive em sua tenda.' ¹⁷ E o povo de Israel assim o fez. Alguns juntaram mais e outros, menos. ¹⁸ Quando mediram isso com a medida do ômer, aqueles que haviam juntado mais não tinham nenhuma sobra, e aqueles que haviam juntado menos nada lhes faltou. Cada pessoa juntou o suficiente para suas necessidades.

¹⁹ Então Moisés lhes disse: "Ninguém deve guardar para amanhã". Entretanto, eles não escutaram a Moisés. ²⁰ Alguns deles guardaram para o dia seguinte, mas surgiram vermes e o pão se tornou detestável. Moisés ficou irado com eles. ²¹ Eles o guardavam manhã após manhã. Cada pessoa juntava o suficiente para comer naquele dia. E o alimento se derretia, quando o sol ficava mais forte.

²² E aconteceu que, no sexto dia, eles reuniram duas vezes mais pão, dois ômeres por cada pessoa. Todos os líderes da comunidade vieram e contaram isso a Moisés. ²³ Ele lhes disse: "Isso é o que Deus disse: 'Amanhã é o descanso, o sábado santo em honra a Deus. Cozinhei o que quiserdes cozinhar, fervei o que quiserdes ferver. Tudo o que sobrar, guardai para vós até a manhã seguinte'".

²⁴ Então, eles os guardaram até pela manhã, como Moisés os instruiu. E não se tornou podre, nem criou vermes neles. ²⁵ Moisés disse: "Comei esta comida hoje, pois hoje é um dia reservado, o sábado, para honrar a Yahweh. Hoje não encontrareis comida nos campos.

²⁶ Reunireis isso durante seis dias, mas o sétimo é o dia do sábado. No sábado, não haverá maná". ²⁷ E aconteceu que, no sétimo dia, algumas pessoas saíram em busca do maná, porém nada encontraram.

²⁸ Então, Yahweh disse a Moisés: "Por quanto tempo vos recusareis a manter Meus mandamentos e Minhas leis? ²⁹ Vede, Eu, Yahweh tenho vos dado o descanso. Então, no sexto dia, vos darei pão por dois dias. Cada um de vós ficará em sua morada, ninguém deverá sair de sua casa, no sétimo dia". ³⁰ Então, o povo descansou no sétimo dia.

³¹ O povo de Israel chamou o alimento de "maná". Era branco como a semente de coentro, e tinha o gosto como de pão feito com mel. ³² Moisés lhes disse: "Isso é o que Yahweh tem ordenado: 'Deixai um ômer de maná guardado para as gerações de vosso povo, para que vossos descendentes vejam o pão com que Eu vos alimentei no deserto, depois que vos tirei da terra do Egito'".

³³ Moisés disse a Arão: "Pega um pote e coloca um ômer de maná dentro. Guarda isso perante Yahweh para as gerações do nosso povo". ³⁴ Assim como Yahweh ordenou a Moisés, Arão guardou, ao lado do decreto da aliança,

na arca. ³⁵ O povo de Israel comeu o maná por quarenta anos, até chegarem à terra habitada. Eles comeram até chegarem à fronteira da terra de Canaã. ³⁶ Um ômer é a décima parte de um efa.

Capítulo 17

¹ Toda a comunidade dos israelitas partiu do deserto de Sim, seguindo as instruções de Yahweh. Eles acamparam em Refidim, mas lá não havia água para as pessoas beberem. ² Então, o povo culpou Moisés pela sua situação e lhe disse: "Dá-nos água para beber". Moisés disse: "Por que vós reclamais? Por que vós testais a Deus?". ³ As pessoas estavam muito sedentas e elas se queixaram contra Moisés. Disseram: "Por que tu nos tiraste do Egito? Para nos matar de sede, nossas crianças e nossos rebanhos?".

⁴ Então, Moisés clamou a Yahweh: "O que eu deveria fazer com este povo? Eles estão prontos para me apedrejar". ⁵ Yahweh disse a Moisés: "Vai à frente dessas pessoas e leve contigo alguns anciãos de Israel. Leva também a vara com a qual feristes o rio e vai tu. ⁶ Eu estarei diante de ti sobre a rocha no Horebe, e tu irás bater na rocha. Água sairá dela para o povo beber". Então Moisés fez desta maneira à vista dos anciãos de Israel. ⁷ Ele chamou aquele lugar de Massá e Meribá, devido às queixas dos israelitas, e porque eles testaram o Senhor dizendo: "Está Yahweh entre nós ou não?".

⁸ Então, o exército dos amalequitas veio e atacou Israel em Refidim. ⁹ Assim, Moisés disse a Josué: "Escolhe alguns homens e sai para lutar com os amalequitas. Amanhã, eu estarei no topo do monte com a vara de Deus em minha mão". ¹⁰ Então, Josué fez como foi instruído e lutou contra os amalequitas, enquanto Moisés, Arão e Hur estavam no topo do monte.

¹¹ Enquanto Moisés mantinha as mãos levantadas, Israel vencia; quando ele deixava suas mãos descansarem, os amalequitas começavam a vencer. ¹² Quando as mãos de Moisés ficaram pesadas, Arão e Hur pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele para que sentasse. Ao mesmo tempo, Arão e Hur mantinham suas mãos levantadas, um de um lado e outro de outro. Assim, as mãos de Moisés ficaram levantadas até o sol se pôr. ¹³ Dessa forma, Josué derrotou os amalequitas com a espada.

¹⁴ Deus disse a Moisés: "Escreve isso em um livro e lê para Josué ouvir, porque Eu irei apagar a memória dos amalequitas de debaixo dos céus". ¹⁵ Então, Moisés construiu um altar e o chamou de "Yahweh é a minha bandeira". ¹⁶ Ele fez isso, porque ele disse: "Yahweh jurou que Ele irá guerrear contra Amaleque de geração em geração".

Capítulo 18

¹ Jetro, o sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo o que Deus tinha feito a Moisés e ao seu povo Israel. Ele ouviu que Yahweh tirou Israel do Egito. ² Jetro, sogro de Moisés, levou Zípora, esposa de Moisés, depois que ele a tinha enviado a sua casa, ³ e os seus dois filhos; o nome de um de seus filhos foi Gérson, pois Moisés disse: "Eu fui peregrino em terra estranha". ⁴ O nome do outro foi Eliézer, pois Moisés disse: "O Deus dos meus antepassados foi a minha ajuda. Ele me resgatou da espada de Faraó".

⁵ Jetro, sogro de Moisés, foi com os filhos de Moisés e a sua mulher para o deserto onde ele estava acampado no monte de Deus. ⁶ Ele disse para Moisés, "Eu, teu sogro Jetro, estou indo ao teu encontro com a tua mulher e os teus dois filhos.

⁷ Moisés saiu para encontrar o seu sogro, inclinou, e o beijou. Eles perguntaram um ao outro como estavam e, em seguida, foram à tenda. ⁸ Moisés disse ao seu sogro tudo o que Yahweh havia feito ao faraó e aos egípcios por amor a Israel, acerca de todas as dificuldades enfrentadas no caminho e de como Yahweh os livrou.

⁹ Jetro alegrou-se com todas as coisas que Yahweh fez para o povo de Israel, e que Ele os resgatou das mãos dos egípcios. ¹⁰ Jetro disse: "Louvado seja Yahweh que vos livrou dos egípcios e das mãos de Faraó, e vos deixou livre de seu controle. ¹¹ Agora, sei que Deus é maior do que todos os deuses, porque, quando os egípcios trataram arrogantemente os Israelitas, Deus os resgatou.

¹² Jetro, sogro de Moisés, apresentou a Deus sacrifícios e holocaustos. Arão e todos os anciãos de Israel vieram comer com o sogro de Moisés na presença de Deus.

¹³ No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar o povo. O povo ficou à volta dele desde a manhã até à noite. ¹⁴ Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fez para o povo, disse, "O que é isso que estás fazendo com o povo? Por que estás sentado sozinho e o povo fica em tua volta desde a manhã até à noite"?

¹⁵ Moisés disse ao seu sogro: "As pessoas vêm até a mim para perguntar a direção de Deus. ¹⁶ Quando elas têm uma discussão, vêm a mim. Eu decido entre uma pessoa e outra, e lhes ensino os estatutos e as leis de Deus".

¹⁷ O sogro de Moisés disse a ele: "O que tu estás fazendo não é muito bom. ¹⁸ Certamente, desfalecerás tu e o teu povo que está contigo, porque o fardo é pesado demais para ti. Não podes fazer sozinho. ¹⁹ Ouve-me. Vou dar-te um conselho, e Deus será contigo, porque tu és para Deus o representante do povo, e levas as discussões deles a Ele. ²⁰ Deves ensinar-lhes os estatutos Dele e as leis. Deves lhes mostrar o jeito de andar e o trabalho para fazer.

²¹ Além disso, deves escolher homens, que honram a Deus, homens de confiança que odeiam o lucro injusto. Deves colocá-los acima das pessoas, para serem líderes de mil, cem, cinquenta e chefe de dez. ²² Eles julgarão as pessoas em todos os casos, mas os casos difíceis eles trarão a ti. E todos os pequenos casos, eles podem julgá-los. Desse jeito, será fácil para ti, e eles carregarão o fardo contigo. ²³ Se fizeres isso, e se também Deus guiar-te, então estarás capacitado para suportar, e o povo estará pronto para ir para casa satisfeito.

²⁴ Então, Moisés ouviu as palavras de seu sogro e fez tudo que ele tinha dito. ²⁵ Moisés escolheu homens capazes de todo Israel e os colocou como cabeças sobre o povo, líderes responsáveis de mil, cem, cinquenta e líderes de dez. ²⁶ Eles julgaram o povo em circunstâncias normais. Os casos difíceis eles levaram para Moisés, mas eles mesmo julgaram os pequenos casos. ²⁷ Então, Moisés deixou o seu sogro, e Jetro voltou para sua própria terra.

Capítulo 19

¹ No terceiro mês depois de o povo israelita ter deixado a terra do Egito, naquele mesmo dia, eles voltaram para o deserto do Sinai. ² Depois de saírem de Refidim, eles acamparam no deserto do Sinai, em frente do monte.

³ Moisés subiu até Deus. Yahweh o chamou para a montanha e disse: "Vós deveis falar à casa de Jacó, ao povo de Israel: ⁴ Vós tendes visto o que Eu fiz com os egípcios, como Eu vos carreguei nas asas das águias e vos trouxe para Mim. ⁵ Agora, portanto, se ouvirdes atentamente a Minha voz e guardardes a Minha aliança, sereis Minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a terra é Minha. ⁶ Vós sereis reino de sacerdotes e a nação santa para Mim. Essas são as palavras que falarás ao povo de Israel".

⁷ Então Moisés voltou e convocou os anciãos do povo. Ele lhes apresentou todas as palavras que Yahweh havia ordenado. ⁸ Todo o povo respondeu dizendo: "Nós faremos tudo o que Yahweh ordenou." Então, Moisés voltou a comunicar as palavras do povo para Yahweh. ⁹ Yahweh disse a Moisés: "Virei a ti em uma nuvem espessa para que o povo Me ouça falar contigo e sempre creia em ti". Então, Moisés falou as palavras do povo a Yahweh.

¹⁰ Yahweh disse para Moisés: "Vá até o povo. Hoje e amanhã santificai-o para Mim, e faça com que lavem as próprias roupas. ¹¹ Estai prontos para o terceiro dia, porque, no terceiro dia, Eu, Yahweh, voltarei ao monte Sinai.

¹² Tu definirás todos os limites ao redor do monte para o povo. Dize a eles: 'Cuidado. Vós não podereis subir ao monte ou tocar em sua borda. Qualquer de vós que tocar no monte certamente será condenado à morte'. ¹³ Ninguém tocará a mão na pessoa que fizer isso. Em vez disso, ela certamente deverá ser apedrejada ou flechada. Quer seja uma pessoa ou um animal, deverão ser condenados à morte. Quando a trombeta tocar por muito tempo, eles subirão até a base do monte".

¹⁴ Então Moisés desceu do monte para o povo. Ele santificou o povo para Yahweh, e eles lavaram suas roupas. ¹⁵ Ele disse para as pessoas: "Estejam prontos para o terceiro dia; não vos chegareis a vossas esposas".

¹⁶ No terceiro dia, quando amanheceu, houve trovões e relâmpagos e uma nuvem espessa no monte. E ouviu-se um toque muito alto de trombeta. Todo o povo do acampamento ficou estremecido. ¹⁷ Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus, e eles permaneceram na base do monte. ¹⁸ O Monte Sinai foi completamente coberto com fumaça porque Yahweh havia descido sobre ele em fogo e fumaça. A fumaça subia como a de uma fornalha, e todo o monte estremeceu violentamente.

¹⁹ Quando o som da trombeta aumentava cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia. ²⁰ Yahweh desceu sobre o Monte Sinai, para o topo do monte, e chamou Moisés para lá. Então Moisés subiu. ²¹ Yahweh disse a Moisés: "Desce e adverte o povo para não romper o limite para vir até Mim, ou muitos deles perecerão. ²² Os sacerdotes que se aproximam do SENHOR também devem se santificar - para que o SENHOR não se volte contra eles".

²³ Moisés disse a Yahweh: "O povo não poderá subir ao monte, porque Tu nos ordenaste: 'Marcai limites ao redor do monte e santificai-vos a Yahweh'". ²⁴ Yahweh lhe disse: "Vai, desce o monte e traze Arão contigo, mas os sacerdotes e o povo não poderão subir até Mim, ou Eu os atacarei". ²⁵ Então, Moisés desceu até o povo e falou isso para eles.

Capítulo 20

¹ Deus disse todas estas palavras: ² "Eu sou Yahweh, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, fora da casa da servidão. ³ Vós não deveis ter nenhum outro deus além de Mim.

⁴ Vós não deveis ter para vós mesmos figuras entalhadas de nenhuma semelhança de qualquer coisa que está acima do céu, ou que esteja embaixo da terra, ou que esteja abaixo das águas. ⁵ Não vos ajoelhareis diante deles, nem os adorareis, porque Eu, Yahweh, vosso Deus, sou um Deus zeloso. Eu castigo os filhos pela maldade dos seus pais, até a terceira e a quarta geração daqueles que Me odeiam. ⁶ Mas Eu mostrarei aliança de fidelidade até milhares de gerações daqueles que Me amarem e guardarem os Meus mandamentos.

⁷ Não tomareis o Meu nome, Yahweh, vosso Deus, em vão. Eu não terei por inocente aquele que tomar o Meu nome em vão.

⁸ Lembrai-vos do dia de sábado para dedicá-lo a Mim. ⁹ Vós deveis trabalhar e fazer todo vosso trabalho durante seis dias. ¹⁰ Mas o sétimo dia é o Meu sábado, Yahweh, o vosso Deus. Nele, vós não deveis fazer nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive dentro dos teus muros. ¹¹ Porque, em seis dias, Eu, Yahweh, fiz os céus, a terra, e o mar e tudo que existe neles e então descansei no sétimo dia. Então Eu, Yahweh, abençoei o dia de sábado e o dediquei para Mim mesmo.

¹² Honra a teu pai e tua mãe, dessa maneira, tu terás uma vida longa na terra, que Eu, Yahweh, teu Deus, te dei. ¹³ Não cometas assassinato. ¹⁴ Não cometas adultério.

¹⁵ Não roubes. ¹⁶ Não dês falso testemunho contra o teu vizinho. ¹⁷ Não cobices a casa do teu vizinho; não cobices a mulher do teu vizinho, seu servo, sua serva, seu boi, seu burro, ou qualquer coisa que pertença ao teu vizinho".

¹⁸ Todo o povo viu os trovões e os raios e ouviram a voz de trombeta e viram a montanha fumegando. Quando o povo viu isso, eles tremeram e permaneceram distantes. ¹⁹ Eles disseram a Moisés: "Fala-nos e nós o ouviremos; mas não deixes Deus nos falar, ou nós morreremos". ²⁰ Moisés disse para o povo: "Não temais, porque Deus veio vos provar para que a sua honra esteja em vós, a fim de que não pequeis". ²¹ Então, o povo permaneceu longe, e Moisés se aproximou das densas trevas onde Deus estava.

²² Yahweh disse a Moisés: "Isto é o que dirás aos israelitas: 'Vós mesmos tendes visto que Eu tenho falado convosco do céu.' ²³ Não façais para vós outros deuses diante de mim, deuses de prata ou deuses de ouro.

²⁴ Vós deveis fazer um altar de terra para Mim e sacrificar sobre ele ofertas queimadas, ofertas pacíficas, ovelhas e bois. Em cada lugar, onde Meu nome estiver sendo honrado, Eu virei e vos abençoarei. ²⁵ Se vós Me fizerdes um altar de pedras, não deveis construí-lo com pedras cortadas, porque, se vós usardes vossas ferramentas, o profanareis. ²⁶ Não subireis pelos degraus, ao meu altar, para vos guardardes de expor vossas partes íntimas".

Capítulo 21

¹ "Agora estes são os Decretos que deverás dizer ao povo:

² 'Se comprares um escravo hebreu, ele trabalhará por seis anos e, no sétimo ano, será liberto sem nenhum pagamento por isso. ³ Se ele veio por si mesmo, assim deverá ser liberto; se for casado, então sua esposa será liberta com ele. ⁴ Se seu senhor der a ele uma esposa e ela gerar filhos ou filhas, então a esposa e as crianças pertencerão ao senhor, e ele deverá ir livre sozinho.

⁵ Mas, se o escravo disser claramente: "Eu amo minha família e meu senhor; eu não irei livre", ⁶ então, seu senhor deverá levá-lo perante Deus, e o colocará na porta ou portal, furará sua orelha com uma agulha espessa. Assim, o servo será seu escravo pelo resto de sua vida.

⁷ Se um homem vender sua filha como escrava, ela não será liberta como os servos. ⁸ Se ela não agradar a seu senhor, o qual a designou para si, o senhor deve permiti-la ser comprada de volta. Ele não tem o direito de vendê-la a um estrangeiro. Ele não tem esse direito, já que a tratou de forma desonrosa.

⁹ Se o senhor designá-la como esposa para seu filho, ele deverá tratá-la como se ela fosse sua filha. ¹⁰ Se o filho a rejeitar como esposa e tomar outra esposa para si, ele não deve diminuir sua comida, vestimenta ou seus direitos conjugais. ¹¹ Mas, se o esposo não cumprir quanto a essas três coisas para ela, então ela poderá ser livre sem pagar nenhuma quantia.

¹² Qualquer um que ferir um homem de tal forma que ele morra, deverá ser condenado à morte. ¹³ Se o homem não o fizer com intenção, mas acidentalmente, então irei designar um lugar para onde ele poderá fugir. ¹⁴ Se um homem atacar intencionalmente seu vizinho e o matar, então tu terás que tirá-lo, ainda que esteja no altar de Deus, para que ele morra.

¹⁵ Qualquer um que ferir seu pai ou sua mãe, certamente será condenado à morte. ¹⁶ Qualquer um que sequestrar uma pessoa e vendê-la, ou for encontrada em seu poder, deverá ser condenado à morte. ¹⁷ Qualquer um que amaldiçoar seu pai ou mãe deverá ser condenado à morte.

¹⁸ Se homens brigarem, e um ferir o outro com uma pedra ou com socos, sem matá-lo, mas deixá-lo de cama; ¹⁹ e este voltar a andar apoiado em seu bordão, o homem que feriu deverá pagar pelo tempo perdido, assim como pela sua completa recuperação, mas o homem não será culpado de assassinato.

²⁰ Se um homem ferir seu servo ou sua serva com seu cajado e o servo chegar a morrer pelo golpe, aquele homem deverá ser punido. ²¹ Entretanto, se o servo sobreviver por um ou dois dias, o senhor não será punido, porque já sofreu a perda de seu escravo.

²² Se homens lutarem e acabarem por machucar uma mulher grávida e esta chegar a perder seu bebê, não havendo outro dano a ela, certamente o culpado deverá indenizá-la se seu marido exigir, e pagará conforme o juiz determinar. ²³ Mas, se houver dano sério, deverás pagar a vida com outra vida, ²⁴ olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, ²⁵ queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, hematoma por hematoma.

²⁶ Se um homem ferir o olho de seu escravo ou escrava e destruí-lo, o senhor o deixará ir livre por seu olho destruído. ²⁷ Se arrancar um dente, também o libertará em compensação por seu dente.

²⁸ Se um boi fere com seu chifre um homem ou uma mulher causando-lhes a morte, o boi deverá ser apedrejado até a morte, e sua carne não deverá ser comida; mas seu dono será absolvido de culpa. ²⁹ Mas, se o boi já tinha o hábito de ferir no passado, e seu dono tinha conhecimento e não tomou nenhuma providência, e o boi matar um homem ou uma mulher, o boi deverá ser apedrejado e seu dono morto. ³⁰ Se for pedido resgate por sua vida, ele deverá pagar com o que lhe for pedido.

³¹ Se um boi ferir com chifre o filho ou a filha de um homem, o dono do boi deverá fazer o que este decreto exige que ele faça. ³² Se um boi ferir um escravo ou uma escrava, o dono do boi certamente pagará trinta siclos de prata ao seu senhor, e seu boi deverá ser apedrejado.

³³ Se alguém cavar uma cisterna, ou abrir e não tampá-la, e um boi ou jumento cair nela, ³⁴ o dono da cisterna certamente indenizará ao dono do animal pelo dano, e o animal morto passará a ser seu.

³⁵ Se um boi de um homem ferir o boi de outro homem de modo que ele morra, então venderá o boi vivo e dividirá o valor entre os donos, e eles também deverão dividir a carne do boi morto. ³⁶ Mas, se era sabido que o boi já tinha o hábito de ferir no passado, e seu dono não tomou providências, ele deverá pagar animal por animal, e o boi morto se tornará dele.

Capítulo 22

¹ Se um homem roubar um boi ou uma ovelha e os matar ou vender, então ele deve pagar cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha. ² Se um ladrão for encontrado arrombando uma casa, e, se alguém o ferir e ele morrer, nesse caso nenhuma culpa pelo assassinato será colocada sobre a pessoa que o matar. ³ Mas, se o sol nascer antes que ele arrombe, culpa pelo assassinato será colocada sobre a pessoa que o matou. O ladrão deverá fazer a restituição do que roubou. Se ele não possuir nada, então ele deverá ser vendido por seu roubo. ⁴ Se o animal roubado for encontrado vivo em sua posse, seja um boi, um jumento ou uma ovelha, ele deverá pagar de volta em dobro.

⁵ Se um homem levar seu rebanho para pastar em um campo ou em uma vinha e deixar seus animais soltos, e eles pastarem no campo de outro homem, ele deverá fazer a restituição com o melhor de sua própria vinha.

⁶ Se um incêndio começar e se espalhar entre os espinheiros, de maneira que os grãos colhidos, ou os grãos plantados, ou um campo for consumido, aquele que causou o incêndio deverá fazer a restituição.

⁷ Se um homem der dinheiro e bens a seu vizinho para serem guardados com segurança, e eles forem roubados da casa desse homem, se o ladrão for encontrado, esse ladrão deverá pagar em dobro. ⁸ Porém, se o ladrão não for encontrado, então o dono da casa deverá apresentar-se diante dos juízes a fim de ver se ele colocou sua própria mão na propriedade de seus vizinho. ⁹ Para toda disputa, seja por um boi, um jumento, uma ovelha, roupas, ou qualquer outra coisa que tenha sido perdida, sobre a qual alguém diga: "Isto pertence a mim", a causa das duas partes deverá ser apresentada diante dos juízes. O homem a quem o juiz considerar culpado deve pagar o dobro a seu vizinho.

¹⁰ Se um homem der a seu vizinho um jumento, um boi, uma ovelha ou qualquer animal para guardar e, se este morrer ou se machucar ou for levado sem que ninguém o veja, ¹¹ um juramento a Yahweh deverá ser feito por ambos como forma de verificar se uma pessoa colocou sua mão na propriedade de seu vizinho. O dono deverá aceitá-lo e o outro não fará restituição. ¹² Mas, se o animal tiver sido roubado dele, o outro deverá fazer a restituição ao seu dono. ¹³ Se um animal tiver sido dilacerado, permiti que o outro homem traga o animal como evidência. Ele não terá que pagar pelo que foi dilacerado.

¹⁴ Se um homem emprestar qualquer animal de seu vizinho e o animal se machucar ou morrer sem que o dono esteja presente, o outro homem deverá fazer a restituição. ¹⁵ Mas, se o dono estiver presente, o outro homem não terá que pagar; se o animal tiver sido alugado, ele será pago por seu valor de locação.

¹⁶ Se um homem seduzir uma virgem que não esteja prometida, e deitar-se com ela, ele deverá certamente torná-la sua esposa pagando o dote requerido. ¹⁷ Se seu pai recusar-se completamente a entregá-la, ele deverá pagar o valor equivalente ao dote das virgens.

¹⁸ Vós não deveis permitir que uma feiticeira viva. ¹⁹ Aquele que dormir com um animal certamente deverá ser condenado à morte.

²⁰ Aquele que sacrificar a qualquer deus que não seja a Yahweh deverá ser completamente destruído. ²¹ Não deveis maltratar um estrangeiro ou oprimi-lo, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

²² Não deveis maltratar nenhuma viúva ou órfão. ²³ Se porventura os afligirdes, e eles clamarem a Mim, Yahweh, certamente ouvirei o clamor deles. ²⁴ Minha ira se acenderá, e vos matarei ao fio de espada; vossas esposas se tornarão viúvas e vossos filhos se tornarão órfãos.

²⁵ Se emprestardes dinheiro a qualquer um dentre Meu povo que seja pobre, não deveis agir como um credor para com ele ou cobrar dele juros. ²⁶ Se tomardes o manto de seu vizinho como penhor, deveis devolvê-lo antes que o sol se ponha, ²⁷ pois este é o único cobertor para seu corpo; é seu manto para seu corpo. Onde mais ele poderá dormir? Quando ele clamar a Mim, Eu o ouvirei, pois sou compassivo.

²⁸ Vós não deveis blasfemar contra Mim, Deus, nem amaldiçoar o juiz de vosso povo.

²⁹ Vós não deveis reter ofertas de vossa colheita ou de vossos lagares. Devereis Me oferecer vossos primogênitos.

³⁰ Vós fareis o mesmo com vossos bois e vossas ovelhas. Por sete dias, eles ficarão com suas mães, mas, ao oitavo dia, ofereci-os a Mim. ³¹ Vós sereis povo separado para Mim. Então, não deveis comer carne dilacerada por animais no campo. Em vez disso, devei jogá-la aos cães.

Capítulo 23

¹ Não espalharás notícias falsas sobre ninguém, nem te ajuntarás com o ímpio para seres testemunha mentirosa. ² Não seguirás a multidão para fazeres o mal, nem darás testemunho que perverta a justiça, para apoiar a multidão. ³ Nem mesmo para favorecer um homem pobre em sua causa.

⁴ Se encontrares o boi do teu inimigo ou o seu jumento andando perdido, tu o levarás de volta para ele. ⁵ Se vires o jumento de alguém que te odeia caído no chão sob sua carga, tu não o abandonarás. Tu deves certamente ajudá-lo a tirar a carga do jumento.

⁶ Não perverterás o direito do pobre na sua causa. ⁷ Não farás falsas acusações, e não matarás o inocente e o justo, pois Eu não justificarei o ímpio. ⁸ Nunca aceitarás suborno, pois o suborno cega os que veem e pervete as palavras dos justos. ⁹ Não oprimirás o estrangeiro, visto que vós conheceis a vida de um estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

¹⁰ Por seis anos semearás a tua terra e recolherás a sua produção. ¹¹ Mas no sétimo ano a deixarás descansando e não a cultivarás, de tal forma que os pobres entre teu povo possam comer. O que eles deixarem, os animais selvagens comerão. Tu farás o mesmo com tuas vinhas e oliveiras.

¹² Durante seis dias, tu farás o teu trabalho, mas no sétimo dia descansarás. Faze isto para que o teu boi e o teu jumento descansem, e para que o filho da tua escrava e o estrangeiro possa descansar e renovar-se. ¹³ Dai atenção a tudo que Eu tenho vos falado. Não mencioneis os nomes de outros deuses, nem permitais que seus nomes sejam ouvidos da tua boca.

¹⁴ Três vezes por ano me celebrarás uma festa. ¹⁵ Celebrarás a Festa dos Pães Asmos como Eu te ordenei, por sete dias comerás pães sem fermento. Naquele tempo, tu te apresentarás perante Mim no mês de Abibe, que é estabelecido para este propósito. Foi neste mês que saíste do Egito. Mas ninguém apareça de mãos vazias perante Mim.

¹⁶ Celebrarás a Festa da Colheita, dos primeiros frutos do teu trabalho, do que tiveres semeado nos campos. Novamente, ao final do ano, celebrarás a Festa da Colheita quando juntares a produção dos campos. ¹⁷ Todo homem deverá se apresentar perante Mim, Yahweh, três vezes no ano.

¹⁸ Não oferecerás o sangue dos sacrifícios feitos a Mim com pão fermentado. A gordura dos sacrifícios das minhas festas não deverá permanecer toda a noite até a manhã. ¹⁹ Levarás os primeiros frutos, os melhores da tua terra, à Minha casa, a casa de Yahweh, teu Deus. Não cozinharás o cabrito no leite da mãe dele.

²⁰ Eu envio um Anjo adiante de ti para te guardar pelo caminho, e para te levar ao lugar que Eu preparei. ²¹ Dá atenção a Ele e obedeça à sua voz. Não o provoques, pois Ele não perdoará transgressões. Meu nome está sobre Ele. ²² Se tu, de fato, obedecerdes sua voz e fizerdes tudo que Eu te digo, então Eu serei um inimigo para teus inimigos e um adversário para teus adversários.

²³ Meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos amorreus, heteus, perizeus, cananeus, heveus e aos jebuseus; e Eu os exterminarei. ²⁴ Não te curvarás aos seus deuses, adorando-os ou fazendo como eles fazem. Ao contrário, tu os destruirás completamente e esmigalharás seus altares de pedra. ²⁵ Servireis a Yahweh, teu Deus, e Ele abençoará o teu pão e a tua água; e Eu removerei as doenças do meio de vós.

²⁶ Nenhuma mulher será estéril ou abortará seu bebê na tua terra. O número dos dias da tua vida completarei. ²⁷ Eu enviarei o meu terror adiante de ti, para aqueles em cujas terras vós entrardes. Eu exterminarei todos os povos que vós encontrardes. Eu farei com que todos os seus inimigos fujam com medo. ²⁸ Eu enviarei vespas diante de ti que expulsarão os heveus, cananeus e os heteus diante de ti. ²⁹ Eu não os expulsarei de vossa presença num só ano, ou a terra se tornaria abandonada, e os animais selvagens se multiplicariam contra vós.

³⁰ Em vez disso, Eu os expulsarei pouco a pouco de diante de vós, até que sejais frutíferos e herdeis a terra. ³¹ Eu estabelecerei os teus limites desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até o rio Eufrates. Eu te darei vitória sobre os habitantes da terra. Tu os expulsarás de diante de ti. ³² Não farás aliança com eles ou com seus deuses. ³³ Eles não devem viver na tua terra, ou eles te fariam pecar contra mim. Se adorardes seus deuses, isso certamente se tornará uma armadilha para ti".

Capítulo 24

¹ Então Yahweh disse para Moisés: "Subi até Mim, tu, Arão, Nadabe, Abiú e setenta anciãos de Israel, e me adorareis de longe. ² Somente Moisés pode vir para perto de Mim. Os outros não deverão chegar perto, nem o povo poderá subir com ele".

³ Moisés foi e relatou para o povo toda as Palavras e Decretos de Yahweh. Todo o povo respondeu em uma só voz e disse: "Nós faremos o que a Palavra de Yahweh tem dito". ⁴ Então Moisés escreveu toda a Palavra de Yahweh. De manhã cedo, Moisés construiu um altar no pé da montanha e arrumou doze pilares de pedra, assim essas pedras representam as doze tribos de Israel.

⁵ Ele enviou alguns jovens israelitas para ofertar holocaustos e sacrificar ofertas de comunhão de bois para Yahweh. ⁶ Moisés pegou metade do sangue e colocou dentro de bacias; ele aspergiu a outra metade sobre altar.

⁷ Ele pegou o Livro da Aliança e leu em voz alta para o povo. Ele disse: "Nós faremos o que Yahweh tem falado. Nós seremos obedientes". ⁸ Então Moisés pegou o sangue aspergiu sobre o povo. Ele disse: "Este é o sangue da Aliança que Yahweh tem feito convosco dando-lhes esta promessa com todas estas Palavras".

⁹ Depois Moisés, Arão, Nadabe, Abiú, e setenta dos anciãos israelitas subiram para a montanha. ¹⁰ Eles viram o Deus de Israel. Sob seus pés estava a calçada feita de pedra de safira, tão clara quanto o próprio céu. ¹¹ Deus não estendeu sua mão irada sobre os líderes Israelitas. Eles viram a Deus, e eles comeram e beberam.

¹² Yahweh disse para Moisés: "Sobe até Mim na montanha e fica lá. Eu te darei as tábuas de pedra e a Lei e os Mandamentos que Eu tenho escrito, para que tu possas ensiná-los. ¹³ Então Moisés partiu com Josué, seu assistente, e subiu para a Montanha de Deus.

¹⁴ Moisés tinha dito para os anciãos: "Ficai aqui e esperai por nós até que retornemos para vós. Arão e Hur estarão convosco. Se alguém tiver alguma questão ide até eles". ¹⁵ Então Moisés subiu até a montanha, e a nuvem o cobriu.

¹⁶ A glória de Yahweh se estabeleceu no Monte Sinai e a nuvem o cobriu por seis dias. No sétimo dia, Yahweh chamou por Moisés da nuvem. ¹⁷ A aparência da glória de Yahweh era como um fogo devorador no topo da montanha aos olhos dos israelitas. ¹⁸ Moisés entrou na nuvem e subiu para a montanha. Ele esteve na montanha por quarenta dias e quarenta noites.

Capítulo 25

¹ Yahweh disse a Moisés: ² "Dize à nação de Israel, aos que têm coração voluntário, para ajuntar uma oferta. Tu deves receber essas ofertas para Mim.

³ Eis as ofertas que tu deves coletar do meio do povo: ouro, prata, bronze, lã e linho fino, ⁴ e azul e roxo e peles de carneiro tingidas de vermelho; pelo de cabra; ⁵ pele crua tirada de animais marinhos; madeira de acácia; ⁶ óleo para as lâmpadas do santuário, especiarias para o óleo da unção e fragrância para o incenso, ⁷ pedra de ônix e outras pedras preciosas para cravá-las ao coleto sacerdotal e ao peitoral.

⁸ Fareis para Mim um santuário, para que Eu habite no meio do povo. ⁹ Fareis tudo exatamente conforme mostrarei nos planos do tabernáculo e todos os seus componentes.

¹⁰ Eles devem fazer uma arca talhada em madeira de acácia. Seu comprimento terá dois côvados e meio; sua largura terá um côvado e meio; e a altura será de um côvado e meio. ¹¹ Cobrirás a arca com ouro puro por dentro e por fora, e farás uma borda de ouro ao redor do topo.

¹² Forjarás quatro argolas de ouro, e as fixarás nos quatro pés da arca, com duas argolas de um lado, e do outro lado. ¹³ Fareis, para Mim, varas de madeira de acácia e as cobrirás com ouro. ¹⁴ Colocarás as varas por dentro das argolas que estão dos dois lados da arca, para carregá-la.

¹⁵ As varas devem permanecer por dentro as argolas da arca, que não devem ser removidas delas. ¹⁶ Porás dentro da arca os decretos do pacto que eu darei a ti. ¹⁷ Fareis para Mim um propiciatório de ouro puro com tampa. A largura terá dois côvados e meio; a profundidade terá um côvado e meio. ¹⁸ Farás para Mim dois querubins de ouro maciço para as duas extremidades do propiciatório.

¹⁹ Faze-Me querubins, um em uma extremidade do propiciatório, e outro na outra extremidade. Forjarás como uma só peça os querubins e o propiciatório. ²⁰ Os querubins terão suas asas abertas de frente para o propiciatório, protegendo-o. Os querubins estarão virados um de frente para o outro, olhando em direção ao centro do propiciatório. ²¹ Porás o propiciatório no topo da arca, colocarás dentro da arca os Decretos do pacto que Eu darei a ti.

²² Sobre a tampa da arca, Eu Me encontrarei contigo. Falarei contigo por cima do propiciatório. Falarei por entre os dois querubins que estão sobre a arca que contém os Decretos da aliança que Eu falarei a ti sobre todas as ordenanças que darei aos israelitas.

²³ Farás uma mesa de madeira de acácia. Seu comprimento terá dois côvados; sua profundidade terá um côvado, e sua altura terá um côvado e meio. ²⁴ Cobrirás de ouro puro, e a borda do topo farás de ouro ao redor.

²⁵ Farás uma moldura com borda coberta de ouro, medindo quadro dedos de largura. ²⁶ Farás quatro argolas de ouro e as porás nas quatro extremidades, onde os quatro pés estão. ²⁷ As argolas deverão ser forjadas à moldura, para prover lugar às varas, a fim de carregá-la.

²⁸ Farás as varas de madeira de acácia e as cobrirás de ouro, para que a mesa seja carregada. ²⁹ Os utensílios, louças, colheres, vasos e suas tigelas, deverão ser usados para oferecer as libações. Farás de ouro puro. ³⁰ Tu deverás regularmente apresentar os pães da presença sobre a mesa, diante de Mim.

³¹ Tu farás um candelabro de puro ouro maciço. O candelabro, seu pedestal e haste farás com relevo. Seus copos em formato de flor, e as flores deverão ser feitas em uma só peça. ³² Seis braços deverão sair dos seus lados, três braços deverão sair de um lado e três braços do candelabro deverão sair do outro lado.

³³ O primeiro braço deverá ter três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão, e três copos feitos em forma de flor de amêndoa no outro braço, com cálice e botão. Será o mesmo para os seis braços. Todos os braços deverão sair da haste. ³⁴ Na própria haste, deverá ter quatro copos feitos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão.

³⁵ O cálice e o botão deverão estar nos primeiros pares de braços, feitos como peça única, e um cálice e um botão debaixo do segundo par de braços, também feitos como peça única. Da mesma forma o cálice e o botão deverão estar debaixo do terceiro par de braços, feitos como peça única. Os seis braços deverão sair do candelabro. ³⁶ O cálice e os botões deverão ser feitos como peça única, uma peça de puro ouro batido.

³⁷ Tu deverás fazer o candelabro e suas sete lamparinas, e posicioná-las para iluminar. ³⁸ Os seus aparadores e apagadores deverão ser feitos de ouro puro. ³⁹ Um talento de ouro puro deverá ser usado para fazer o candelabro e seus utensílios. ⁴⁰ Certifica-te de fazer tudo conforme o padrão que está sendo mostrado a ti no monte.

Capítulo 26

¹ Deves fazer o tabernáculo com dez cortinas de linho fino, e azul, e roxo e vermelho, com querubins bordados nelas. Trabalho este feito por habilidosos artesãos. ² O comprimento de cada cortina deve ser de vinte e oito côvados, a largura de quatro côvados. Todas as cortinas deverão ser do mesmo tamanho. ³ Cinco cortinas deverão ser ajuntadas umas às outras, e as outras cinco cortinas também ajuntadas umas às outras.

⁴ Deves fazer laços de azul na borda da última cortina do primeiro agrupamento. Do mesmo jeito, debes fazer os mesmos laços na extremidade final da última cortina do segundo agrupamento. ⁵ Deves fazer cinquenta laçadas na primeira cortina, e debes fazer cinquenta laçadas na última cortina do segundo grupamento. Faça isso para que as laçadas estejam opostas umas às outras. ⁶ Deves fazer cinquenta fechos de ouro e juntar as cortinas com eles para que o tabernáculo seja unido.

⁷ Deves fazer cortinas de pelos de cabra para que sirva de cobertura sobre o tabernáculo. Deves fazer onze dessas cortinas. ⁸ O comprimento de cada cortina deverá ser de trinta côvados, e a largura de cada uma, quatro côvados. Cada uma das onze cortinas deverá ser do mesmo tamanho. ⁹ Deves juntar cinco cortinas entre si e as outras seis cortinas entre si. Deves dobrar a sexta cortina na frente da Tenda.

¹⁰ Deves fazer cinquenta laçadas na borda da última cortina do primeiro grupamento, e cinquenta laçadas na borda da última cortina que compõe o segundo grupamento. ¹¹ Farás cinquenta fechos de bronze e os colocarás nos laços. Então debes unir as cortinas para que sejam como uma só peça.

¹² A metade restante da cortina, que é a parte que sobra da cortina da tenda, deve cobrir o fundo do tabernáculo.

¹³ Deve haver um côvado de cortina de um lado, e um côvado de cortina do outro lado - a parte que está sobrando em comprimento deve cobrir os lados do tabernáculo de um lado e do outro, deve cobri-los. ¹⁴ Deves fazer, para o tabernáculo, uma cobertura feita de pele de carneiro tingida de vermelho, e uma outra cobertura de couro para ir sobre a primeira.

¹⁵ Deves fazer tábuas de madeira de acácia, na vertical, para o tabernáculo. ¹⁶ O comprimento de cada tábua deverá ser de dez côvados, e sua largura, de um côvado e meio. ¹⁷ Deve haver dois encaixes, um em cada tábua, para que elas possam se encaixar uma na outra. Farás todas as tábuas do tabernáculo desta maneira. ¹⁸ Quando fizeres as tábuas para o tabernáculo, debes fazer vinte tábuas para o lado sul.

¹⁹ Farás quarenta bases de prata para que vá abaixo das vinte tábuas. Deve haver duas bases debaixo da primeira tábua para que sejam seus pedestais, também deve haver duas bases debaixo das outras tábuas para que sejam seus pedestais. ²⁰ Para o segundo lado do tabernáculo, no lado norte, debes fazer vinte tábuas ²¹ e suas quarenta bases de prata. Deve haver duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da segunda tábua, e assim por diante.

²² Para o fundo do tabernáculo, no lado oeste, debes fazer seis tábuas. ²³ Farás duas tábuas para os cantos do fundo do tabernáculo. ²⁴ Essas tábuas devem possuir suas bases separadas, porém juntas pelo mesmo anel, em sua extremidade superior. Deve ser dessa maneira para ambos os cantos do fundo. ²⁵ Devem ter oito tábuas juntamente com suas bases. Deve haver dezesseis bases para todas, duas bases debaixo da primeira, duas debaixo da seguinte, e assim por diante.

²⁶ Deves fazer travessões de madeira de acácia - cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo, ²⁷ cinco travessões para as tábuas no outro lado do tabernáculo, e cinco travessões para o lado do fundo do tabernáculo para o oeste. ²⁸ O travessão no centro das tábuas, que as conectará, se estenderá de uma extremidade à outra.

²⁹ Banharás as tábuas com ouro. Deves também fazer as argolas de ouro, para que sirvam de suportes para os travessões, e debes banhar as tábuas com ouro. ³⁰ Deves montar o tabernáculo de acordo com o plano que te foi mostrado no monte.

³¹ Deves fazer também um véu de azul, roxo e vermelho, e de linho fino, com bordados de querubins, trabalho de um habilidoso artesão. ³² Deves pendurá-lo em quatro colunas de madeira de acácia banhadas em ouro. Essas colunas devem possuir ganchos de ouro e estarem sobre quatro bases de prata. ³³ Deves prender as cortinas debaixo dos fechos, e deverás trazer a Arca da aliança para dentro do véu. O véu é para fazer separação entre o lugar santo e o lugar santíssimo.

³⁴ Colocarás o propiciatório sobre a Arca do testemunho, que está no lugar santíssimo. ³⁵ Deverás colocar a mesa do lado de fora do véu. O candelabro deve ser posicionado em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo. A mesa deve estar no lado norte do tabernáculo.

³⁶ Deves fazer uma cortina para a entrada da tenda. Farás a cortina de azul, púrpura, e carmesim, de linho fino torcido, trabalho de um bordador. ³⁷ Para as cortinas, deves fazer cinco pilares de madeira de acácia banhados com ouro. Seus ganchos devem ser de ouro, e fundirás cinco bases de bronze para os pilares.

Capítulo 27

¹ Tu debes fazer o altar de madeira de acácia, cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura. O altar deve ser quadrado e com três côvados de altura. ² Tu debes fazer extensões de seus quatro cantos no formato de chifres de boi. Os chifres serão feitos como uma só peça com o altar, e debes cobri-los com bronze.

³ Tu debes fazer utensílios para o altar: potes para cinzas, e também pás, bacias, garfos e braseiros. Deves fazer todos esses utensílios com bronze. ⁴ Deves fazer uma grelha para o altar, na forma de uma rede de bronze. Faça um anel de bronze para cada um dos quatro cantos da grelha.

⁵ Tu debes colocar a grelha sob a borda do altar, de maneira que chegue até o meio do altar. ⁶ Deves fazer varas para carregar o altar, varas de madeira de acácia, e debes cobri-las com bronze.

⁷ As varas devem passar por dentro das argolas, e elas devem estar nos dois lados do altar para ser carregado. ⁸ Tu debes fazer o altar oco, de tábuas. Deves fazê-lo como te foi mostrado no monte.

⁹ Tu debes fazer um átrio para o tabernáculo. No lado sul do átrio, deve haver cortinas de linho fino torcido de cem côvados de comprimento. ¹⁰ As cortinas serão sustentadas por vinte colunas, cujas bases serão de bronze. Deve haver ganchos ligados às colunas, e hastes de prata para as cortinas.

¹¹ Da mesma forma, no lado norte, deve haver cortinas de cem côvados de comprimento, com vinte postes, vinte bases de bronze, ganchos ligados às colunas e hastes de prata. ¹² Na largura do átrio, no lado oeste, deve haver uma cortina de cinquenta côvados de comprimento. Deve haver dez postes e dez bases. ¹³ O átrio deve também ter cinquenta côvados de comprimento no lado leste.

¹⁴ As cortinas para um lado da entrada devem ser de quinze côvados de comprimento. Elas devem ter três colunas com três bases. ¹⁵ O outro lado também deve ter cortinas de quinze côvados de comprimento. Elas devem ter suas três colunas e três bases. ¹⁶ O portão do átrio deve ser uma cortina de vinte côvados de comprimento. A cortina deve ser feita de azul, roxo, e vermelho, linho fino torcido, obra de bordador. Ela deve ter quatro colunas com quatro bases.

¹⁷ Todas as colunas do átrio devem ter hastes de prata, ganchos de prata, e bases de bronze. ¹⁸ O comprimento do pátio deverá ser de cem côvados, a largura de cinquenta côvados, e a altura de cinco côvados, com finas cortinas de linho fino torcido em toda a extensão, e as bases de bronze. ¹⁹ Todos os utensílios a serem utilizados na tenda, e todas as estacas para o tabernáculo e para o pátio devem ser feitas de bronze.

²⁰ Tu debes ordenar os israelitas para trazerem azeite puro de azeitonas prensadas para as lâmpadas, de modo que elas possam queimar continuamente. ²¹ Na Tenda do encontro, do lado de fora do véu que está diante da Arca da aliança, Arão e seus filhos deverão manter as lâmpadas acesas de tarde até a manhã, perante Yahweh. Essa ordenança será um estatuto perpétuo ao longo das gerações da nação israelita.

Capítulo 28

¹ Chama para si seu irmão Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar dentre os israelitas para servir-Me como sacerdotes. ² Tu deves fazer para Arão, teu irmão, vestimentas que são dedicadas a Mim. Essas vestimentas serão para a sua honra e esplendor. ³ Tu deves falar a todo o povo que tem habilidades especiais, aqueles a quem Eu enchi com o Espírito de sabedoria, para que façam as vestimentas de Arão para separá-lo para Me servir como Meu sacerdote.

⁴ As vestimentas que eles devem fazer são um peitoral, uma estola, um manto bordado, um turbante e um cinto. Eles devem fazer essas vestimentas dedicadas a Mim. Elas serão para seu irmão Arão e seus filhos para Me servirem como sacerdotes. ⁵ Os artesãos devem usar linho fino, ouro, azul, roxo e vermelho.

⁶ Eles devem fazer o colete sacerdotal de ouro, de linho fino torcido, e de lã azul, roxa e vermelha. Deve ser um trabalho de um artesão especialista. ⁷ Deve ter duas ombreiras unidas nas extremidades superiores. ⁸ Seu cinto de costura fina deve ser como o colete sacerdotal; deve ser feito formando uma só peça com o colete sacerdotal, feito de ouro, linho fino torcido e de azul, roxo e vermelho. ⁹ Tu deves levar duas pedras de ônix e gravar nelas os nomes dos doze filhos de Israel.

¹⁰ Seis de seus nomes devem estar em uma pedra, e seis nomes devem estar na outra pedra, em ordem de idade. ¹¹ Com o trabalho de um lapidário em pedra, como gravação por sinete, gravarás as duas pedras com os nomes dos doze filhos de Israel. Tu deves montar as pedras com engastes de ouro. ¹² Colocarás as duas pedras nas ombreiras do colete sacerdotal para lembrar Yahweh dos filhos de Israel. Arão carregará seus nomes perante Yahweh, sobre os dois ombros como uma lembrança a ele.

¹³ Deves fazer engastes de ouro ¹⁴ e duas correntes entrelaçadas de puro ouro como cordões, e deves fixar as correntes nos engastes.

¹⁵ Deves fazer um peitoral do juízo, trabalho de um especialista, desenhado como o sacerdotal. Faça-o de ouro, de azul, roxo, de lã vermelha e de linho fino. ¹⁶ Deve ser quadrado. Tu deves dobrar o peitoral duas vezes. Ele deve ser de um palmo de comprimento e de um palmo de largura.

¹⁷ Deves fixar nele quatro fileiras de pedras preciosas. A primeira fileira deve ter um rubi, um topázio e uma granada. ¹⁸ A segunda fileira deve ter uma esmeralda, uma safira e um diamante. ¹⁹ A terceira deve ter um jacinto, uma ágata e uma ametista. ²⁰ A quarta deve ter um berilo, um ônix e um jaspe. Elas devem ser montadas em engastes de ouro.

²¹ As pedras devem ser arrumadas com os nomes dos doze filhos de Israel, cada uma na ordem dos nomes. Elas devem ser como a gravação de um sinete de anel, cada nome estando como uma das doze tribos. ²² Tu deves fazer no peitoral correntes como cordas, trabalho entrelaçado de ouro puro. ²³ Deves fazer duas argolas de ouro para o peitoral e deves fixá-las nas duas extremidades dele. ²⁴ Deves fixar as duas correntes de ouro nas duas extremidades do peitoral.

²⁵ Deves fixar as outras extremidades das duas correntes entrelaçadas aos dois engastes. Então tu deves prendê-los nas ombreiras do peitoral do colete, na parte da frente. ²⁶ Deves fazer duas argolas de ouro, e colocá-las nas outras duas extremidades do peitoral, no limite próximo à borda interior.

²⁷ Tu deves fazer mais duas argolas de ouro, e deves fixá-las no fundo das duas ombreiras da frente do colete sacerdotal, próximas às suas costuras, sobre a fina costura do cinto do colete sacerdotal. ²⁸ Eles devem prender o peitoral com essas argolas nas argolas do colete sacerdotal com o cordão azul, para que ele seja fixado exatamente acima do cinto costurado do colete sacerdotal. Isso é para que o peitoral não se separe do colete sacerdotal.

²⁹ Quando Arão for para o lugar santo, ele deve levar os doze nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração para tomada de decisão, como um memorial contínuo diante de Yahweh. ³⁰ Tu deves colocar no peitoral do juízo o Urim e o Tumim. Eles devem estar no peito de Arão quando se adentrar perante Yahweh, e Arão deve constantemente levar o juízo dos israelitas em seu peito perante Yahweh.

³¹ Tu deves fazer o manto do colete sacerdotal completamente de tecido na cor púrpura. ³² Ele deve ter uma abertura para a cabeça no meio. A abertura deve ter uma borda costurada arredondada para que não se rompa. Deve ser feito por um tecelão.

³³ Em sua bainha, deves fazer romãs de fio azul, roxo e vermelho ao redor. Sinos de ouro devem ser colocados entre eles ao redor. ³⁴ Deve haver um sino de ouro e uma romã, um sino de ouro e uma romã - continuamente - ao redor da bainha do manto. ³⁵ Este manto deve estar em Arão quando ele servir, para que seu som possa ser ouvido quando ele entrar no lugar santo, perante Yahweh, e ao sair. Isso é para que ele não morra.

³⁶ Tu deves fazer uma placa de ouro puro e gravar nele, como a gravação de um sinete, DEDICADO A YAHWEH. ³⁷ Deves prender essa placa com um cordão azul na frente do turbante. ³⁸ Isso deve estar na testa de Arão; ele deve sempre levar toda a culpa que possa ser atribuída às ofertas dos presentes sagrados que os israelitas dedicaram a Yahweh. O turbante deve estar sempre em sua testa para que Yahweh possa aceitar seus presentes.

³⁹ Deves fazer uma túnica de fino linho, e tu deves fazer um turbante de fino linho. Deves fazer também um cinto, com o trabalho de um bordador.

⁴⁰ Para os filhos, de Arão deves fazer capas, cintos e tiaras para glória e ornamento deles. ⁴¹ Tu deves vestir teu irmão Arão e seus filhos com ele. Tu deves ungi-los, ordená-los, e dedicá-los a Mim, para que eles possam Me servir como sacerdotes.

⁴² Tu deves fazer-lhes calções de linho para cobrir suas partes íntimas, calções que os cobrirão da cintura até as coxas. ⁴³ Arão e seus filhos devem usá-los quando eles entrarem na Tenda do encontro, ou quando eles se aproximarem do altar, para servir no lugar santo. Eles devem fazer isso para que não venham a carregar iniquidade e morram. Isso será uma lei permanente para Arão e seus descendentes após ele.

Capítulo 29

¹ Agora isso é o que tu deves fazer para dedicá-los a Mim para que então possam me servir como sacerdotes. Pega um novilho e dois carneiros sem mácula, ² pães e bolos sem levedura misturados com azeite. Também pega bolachas sem levedura mergulhadas no óleo. Faze as bolachas usando uma farinha de trigo fina.

³ Deves pô-los em uma única cesta, trazê-los na cesta, e apresentá-los com o novilho e os dois carneiros. ⁴ Deves apresentar Arão e seus filhos na entrada da Tenda do encontro. Deves lavar Arão e seus filhos na água.

⁵ Deves pegar as roupas e vestir Arão com a túnica, o manto do colete sacerdotal, o colete sacerdotal, e o peitoral, prendendo o tecido fino do colete sacerdotal em volta dele. ⁶ Deves colocar o turbante em sua cabeça e a coroa santa em cima do turbante. ⁷ Então pega o óleo da unção e derrama em sua cabeça e, dessa forma, unge-o.

⁸ Deves trazer seus filhos e pôr capas neles. ⁹ Deves vestir Arão e seus filhos com cintos e pôr turbantes neles. O trabalho do sacerdócio pertencerá a eles por uma lei permanente. Dessa forma, deves consagrar Arão e seus filhos para que eles sirvam a Mim.

¹⁰ Vós deveis trazer o novilho à Tenda do encontro e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele.

¹¹ Tu deves matar o novilho perante Mim, Yahweh, na entrada da Tenda do encontro.

¹² Deves tomar uma parte do sangue do novilho e pô-lo nas pontas do altar com teu dedo, e deves derramar o sangue remanescente na base do altar. ¹³ Deves tomar toda a gordura que cobre as vísceras e também tomarás a gordura que envolve o fígado e os dois rins; queima tudo no altar. ¹⁴ Mas a carne, a pele e o excremento do novilho, tu deves queimá-los fora do campo. Isso será uma oferta pelos pecados.

¹⁵ Deves tomar o primeiro carneiro, e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele. ¹⁶ Tu deves matar o carneiro. Então pega seu sangue e espalha-o em cada lado e dentro do altar. ¹⁷ Tu deves cortar o carneiro em pedaços e lavar suas vísceras e pernas, e deves pôr as vísceras, juntamente com suas partes e sua cabeça, ¹⁸ sobre o altar. Então queima o carneiro inteiro. Será um holocausto para mim, Yahweh. Isso produzirá um aroma agradável para mim; será uma oferta de holocausto feita a Mim.

¹⁹ Deves então pegar o outro carneiro, e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele. ²⁰ Então tu deves matar o carneiro e pegar parte de seu sangue. Coloca-o na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito de Arão e dos seus filhos. Então deves derramar sangue em cada lado do altar.

²¹ Deves pegar parte do sangue que está no altar e parte do óleo de unção, e derramar em Arão e em suas roupas, e também em seus filhos e suas roupas. Arão será, então, separado para Mim, assim como suas roupas, seus filhos e as roupas dos seus filhos com ele.

²² Deves pegar a gordura do carneiro, a gordura da cauda, a gordura que cobre as vísceras, a cobertura do fígado, dos dois rins, a gordura que os envolve, e a coxa direita – porque esse carneiro é para a consagração dos sacerdotes a Mim. ²³ Pega um pão, um bolo feito com azeite, e uma bolacha de dentro da cesta de pães sem levedura que haverá perante Mim, Yahweh.

²⁴ Tu deves colocá-los nas mãos de Arão e de seus filhos. Eles deverão apresentá-los perante Mim, Yahweh, e mostrá-los como uma oferta a Mim. ²⁵ Tu deves, então, pegar o alimento de suas mãos e queimá-lo no altar junto com o holocausto. Isso produzirá um aroma agradável para Mim; será uma oferta de fogo oferecida a Mim.

²⁶ Deves pegar o peito do carneiro usado para consagração de Arão e apresentá-lo como uma oferta a Mim, Yahweh. Então esta será sua porção para comer. ²⁷ Tu deves dedicar a Mim o peito que ofereciste como oferta e a coxa que fora apresentada – o peito que fora ofertado e a coxa que fora apresentada, ambos vieram do carneiro de consagração de Arão e seus filhos a Mim. ²⁸ Essas porções de carne, dadas pelos israelitas, devem pertencer para sempre a Arão e a seus descendentes. Pela norma das ofertas pacíficas, estas serão ofertas para os sacerdotes, tiradas das ofertas dos israelitas, apresentadas a Mim, Yahweh.

²⁹ As roupas santas de Arão também devem ser reservadas para seus filhos depois dele. Eles serão ungidos nelas e ordenados para Mim nelas. ³⁰ O sacerdote que sucedê-lo dentre seus filhos, que virá à Tenda do encontro para servir a Mim, no santo lugar, usará essas roupas por sete dias.

³¹ Tu deves tomar o carneiro da consagração dos sacerdotes e cozinhar sua carne em um lugar santo. ³² Arão e seus filhos devem comer a carne do carneiro e o pão que está dentro da cesta na entrada da Tenda do encontro. ³³ Eles devem comer a carne e o pão que tu sacrificaste para ordenança deles, para ser consagrada a Mim. Ninguém mais pode comer essa comida, porque devem considerá-la consagrada a Mim, reservada para Mim. ³⁴ E se, na manhã seguinte, houver sobrado algo da carne ou do pão da ordenação, então tu deves queimá-los. Não deverá ser comido porque foram consagrados a Mim.

³⁵ Dessa forma, ao seguir tudo o que Eu comande para que fizesses, deves fazer com Arão e seus filhos. Tu deves tomar sete dias para consagrá-los a Mim. ³⁶ Todo dia tu deves oferecer um novilho como oferta de perdão pelos pecados. Tu deves purificar o altar, fazendo expiação por ele, e deves ungi-lo com óleo para consagração a Mim. ³⁷ Por sete dias, tu deves purificar o altar e consagrá-lo a Yahweh. Então o altar será completamente consagrado a Mim. Tudo o que tocar o altar será separado para Yahweh.

³⁸ Tu deves oferecer, todos os dias, no altar, dois cordeiros de um ano de idade. ³⁹ Um cordeiro tu deves oferecer pela manhã e o outro cordeiro tu deves oferecer perto do anoitecer.

⁴⁰ Com o primeiro cordeiro, oferecerás dois quilos de farinha fina misturada com um litro de azeite de oliva e derramarás um litro de vinho como oferta de bebida.

⁴¹ Tu deves oferecer o segundo cordeiro ao pôr do sol. Tu deves ofertar a mesma oferta queimada da manhã e a mesma oferta de bebida. Essas produzirão um aroma agradável para Mim; será uma oferta de fogo feita a Mim. ⁴² Isso deve ser uma oferta de fogo regular feita pelo seu povo. Tu deves fazê-lo na entrada da Tenda de encontro perante Mim, Yahweh, onde te encontrarei para falar contigo.

⁴³ Ali me encontrarei com os israelitas; a tenda ficará separada para Mim pela Minha glória. ⁴⁴ Eu consagrarei a Tenda do encontro e o Altar para aqueles que pertencem somente a Mim. Eu irei também consagrar Arão e seus filhos para servirem a Mim como sacerdotes.

⁴⁵ Eu viverei entre os israelitas e serei o seu Deus. ⁴⁶ Eles saberão que eu sou Yahweh, seu Deus, que os tirou da terra do Egito para que Eu pudesse viver entre eles. Eu sou Yahweh, seu Deus.

Capítulo 30

¹ Tu deves fazer um altar para queimar incenso. Deves fazê-lo com madeira de acácia. ² O seu comprimento deve ser de um côvado e sua largura de um côvado. O altar deve ser quadrado e sua altura deve ser de dois côvados. As suas pontas devem ser feitas como uma só peça com ele.

³ Deves cobrir o altar do incenso com ouro puro — sua tampa, seus lados e suas pontas. Deves fazer uma moldura de ouro para o altar. ⁴ Deves fazer duas argolas de ouro para serem presas à moldura do altar nos seus dois lados opostos. As argolas devem ser o suporte das varas para carregar o altar.

⁵ Deves fazer as varas de madeira de acácia e deves cobri-las com ouro. ⁶ Deves colocar o altar de incenso diante do véu que está diante da Arca da Aliança. Ele estará diante do propiciatório que está sobre a Arca da Aliança, onde te encontrarei.

⁷ Arão deve queimar incenso aromático todas as manhãs. Ele deve queimá-lo quando organizar as lâmpadas. ⁸ Quando Arão acender as lâmpadas outra vez, à noite, ele deve queimar incenso no altar de incenso. Essa deve ser uma oferta de incenso regular diante de Mim, Yahweh, por todas as gerações do teu povo. ⁹ Mas tu não deves oferecer outro incenso sobre o altar de incenso, nem outro holocausto ou oferta queimada. Tu não deves derramar oferta de bebida sobre o altar.

¹⁰ Arão deve fazer propiciação sobre as pontas do altar de incenso uma vez por ano. Ele deve fazer isso usando o sangue da oferta de sacrifício pelo pecado. O sumo sacerdote deve fazer isso por todas as gerações do teu povo. Essa oferta será completamente dedicada a Mim, Yahweh."

¹¹ Yahweh disse a Moisés: ¹² "Quando tu fizeres o censo dos israelitas, então cada pessoa deve dar o resgate pela sua vida a Yahweh. Tu deves fazer isso após contá-los, para que não haja praga entre eles quando tu os contares.

¹³ Todo o que for contado no censo pagará meio ciclo de prata, de acordo com o peso do santuário (um ciclo corresponde a vinte geras). Esse meio ciclo será uma oferta a Mim, Yahweh. ¹⁴ Todo o que for contado, de vinte anos acima, deve dar essa oferta a Mim.

¹⁵ Quando o povo ofertar a Mim para fazer expiação por vossas vidas, o rico não deve dar mais que meio ciclo e o pobre não deve dar menos. ¹⁶ Tu deves receber o dinheiro da expiação dos israelitas e deves aplicá-lo no serviço da Tenda do encontro. Isso deve ser um memorial para os israelitas diante de Mim, para fazer expiação por vossas vidas."

¹⁷ Yahweh disse a Moisés: ¹⁸ "Tu também deves fazer uma grande pia de bronze com uma base de bronze, uma pia para purificação. Tu deves colocá-la entre a Tenda do encontro e o altar, e deves despejar água nela.

¹⁹ Arão e seus filhos devem lavar suas mãos e seus pés com a água da pia. ²⁰ Quando eles entrarem na Tenda do encontro, ou quando se aproximarem do altar para Me servir queimando ofertas, eles devem lavar-se com água, para que não morram. ²¹ Eles devem lavar suas mãos e pés para que não morram. Essa será uma lei permanente para Arão e seus descendentes por todas as gerações do teu povo."

²² Yahweh disse a Moisés: ²³ "Toma estas finas especiarias: quinhentos ciclos de mirra líquida, duzentos e cinquenta ciclos de canela aromática, duzentos e cinquenta ciclos de cálamo aromático, ²⁴ quinhentos ciclos de cássia, medidos com o peso do ciclo do santuário, e um him de azeite de oliva. ²⁵ Tu deves fazer o óleo santo da unção com esses ingredientes, o trabalho de um perfumista. Esse será um óleo santo de unção reservado para Mim.

²⁶ Tu deves ungir a tenda do encontro com esse óleo e também a Arca da Aliança, ²⁷ a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e seus equipamentos, o altar de incenso, ²⁸ o altar do holocausto com todos os seus equipamentos e a pia com sua base.

²⁹ Tu deves dedicá-los a Mim para que sejam completamente consagrados a Mim. Tudo o que tocar essas coisas também será separado para Mim. ³⁰ Deves ungir Arão e seus filhos e consagrá-los a Mim para que me sirvam como sacerdotes. ³¹ Tu deves dizer aos israelitas: 'Este deve ser um óleo de unção que é dedicado a Yahweh por todas as gerações do teu povo.

³² Ele não deve ser aplicado na pele das pessoas, nem deveis fazer outro óleo com a mesma fórmula porque ele é consagrado a Yahweh. Deveis considerá-lo assim. ³³ Quem fizer perfume como ele, ou quem aplicá-lo em outrem, essa pessoa deve ser cortada do seu povo."

³⁴ Yahweh disse a Moisés: "Toma especiarias - estoraque, ônica e gálbano - especiarias aromáticas com puro incenso, cada um em quantidades iguais. ³⁵ Prepara-os na forma de incenso, misturado por perfumista, temperado com sal, puro e consagrado a Mim. ³⁶ Tu os triturarás até obter uma mistura muito fina. Ponha parte

dele em frente à Arca da Aliança, que está na Tenda do encontro, onde te encontrarei. Tu o considerarás completamente dedicado a Mim.

³⁷ Quanto a esse incenso que prepararás, não farás outro com a mesma fórmula para vós mesmos. Ele deve ser santíssimo a vós. ³⁸ Quem preparar algo como ele para usar como perfume deve ser cortado do seu povo."

Capítulo 31

¹ Disse Yahweh a Moisés: ² "Vê, Eu tenho chamado pelo nome a Bezalel filho de Uri filho de Hur, da tribo de Judá.

³ Eu tenho enchido a Bezalel com meu Espírito, para dar-lhe sabedoria, entendimento e conhecimento em todo tipo de atividade artística, ⁴ para fazer desenhos artísticos e trabalhar em ouro, prata e bronze; ⁵ também para cortar e definir pedras e para fazer entalhe em madeira, ou seja, para trabalhar em toda atividade artística.

⁶ Além dele, Eu tenho designado também a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Eu tenho colocado nos corações de todos os que são sábios para que eles possam fazer tudo o que Eu tenho te ordenado. Isso inclui ⁷ a Tenda do encontro, a Arca dos Decretos da Aliança, a tampa da expiação que estará sobre a Arca, e todos os utensílios da Tenda: ⁸ a mesa com seus utensílios, o candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios, o altar do incenso, ⁹ o altar para as ofertas queimadas com os seus utensílios, e a pia grande com a sua base;

¹⁰ as vestes finamente tecidas, a saber, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as de seus filhos, separados para Me servirem como sacerdotes; ¹¹ Isso também inclui o óleo da unção e o incenso de aroma agradável para o lugar sagrado. Esses artesãos devem fazer todas as coisas como Eu te ordenei".

¹² Disse Yahweh a Moisés: ¹³ "Fala aos israelitas: 'Vós certamente guardareis os sábados de Yahweh, porque isso será um sinal entre Ele e vós através das gerações; para que saibais que Ele é Yahweh, que vos separastes para Ele mesmo. ¹⁴ Então vós deveis guardar o sábado, tratá-lo como santo, separado para Ele. Quem profanar o sábado certamente deverá ser morto. Qualquer um que trabalhar no sábado, essa pessoa deverá ser expulsa do meio do seu povo. ¹⁵ Durante seis dias trabalharás, mas o sétimo dia será o sábado de descanso solene, santo, separado para a honra de Yahweh. Quem fizer qualquer tipo de trabalho no dia de sábado certamente deverá ser morto.

¹⁶ Portanto os israelitas devem guardar o sábado, observando-o através das gerações como lei perpétua. ¹⁷ O sábado será um sinal entre Yahweh e os israelitas para sempre, porque Yahweh fez os céus e a terra em seis dias e, no sétimo dia, descansou e tomou alento".

¹⁸ Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas dos Decretos da Aliança, tábuas feitas de pedra, escritas pela Sua própria mão.

Capítulo 32

¹ Quando o povo viu que Moisés demorava para descer da montanha, eles se ajuntaram em volta de Arão e lhe disseram: "Vem, faze-nos um ídolo para que vá a nossa frente. Quanto a esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele". ² Então Arão lhes disse: "Tirai os brincos de ouro das orelhas de vossas esposas e das orelhas dos vossos filhos e filhas, e trazei-os a mim".

³ E todo o povo retirou os brincos de ouro que estavam em suas orelhas e os levou a Arão. ⁴ Ele recebeu o ouro do povo, e o modelou em forma de um bezerro. Então o povo disse: "Israel, este é o vosso deus que vos tirou da terra do Egito."

⁵ Quando Arão viu isso, ele construiu um altar diante do bezerro e proclamou, dizendo: "Amanhã haverá um festival em honra a Yahweh". ⁶ No dia seguinte, o povo se levantou cedo e ofereceu ofertas queimadas e trouxeram ofertas pacíficas. Então se sentaram para comer e beber, e depois se levantaram para se divertir.

⁷ Então Yahweh disse a Moisés: "Vá imediatamente, pois o teu povo, os quais tiraste da terra do Egito, tem se corrompido. ⁸ Eles rapidamente se desviaram do caminho que Eu os ordenei. Eles moldaram um bezerro para eles e o adoraram e fizeram sacrifícios para ele. Eles têm dito: 'Israel, esse é o seu deus que vos tirou da terra do Egito'".

⁹ E disse Yahweh a Moisés: "Eu tenho visto esse povo. Vê, eles são um povo teimoso. ¹⁰ Agora, pois, não tentes me impedir. Minha furia irá queimar contra eles, então EU os destruirei. Feito isso irei fazer uma grande nação por meio de ti. ¹¹ Porém Moisés tentou acalmar Yahweh seu Deus. Ele disse: "Yahweh por que a tua ira se acende contra o teu povo, os quais Tu trouxeste da terra do Egito com grande poder e mão poderosa?"

¹² Por que os egípcios deveriam dizer: 'Ele os livrou do mal para matá-los nas montanhas e destruí-los da face da terra'? Afasta-te desta fúria ardente e retira essa punição de sobre o Teu povo. ¹³ Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, Teus servos, aos quais Tu juraste, por ti mesmo, dizendo-lhes: "Multiplicarei teus descendentes como as estrelas nos céus, e lhes darei toda esta terra a qual tenho falado. Eles a herdarão para sempre". ¹⁴ Então Yahweh desistiu da punição que Ele lhe havia dito que traria contra o Seu povo.

¹⁵ Então Moisés se virou e desceu a montanha, carregando as duas tábuas dos Decretos da Aliança em suas mãos. As tábuas estavam escritas em ambos os lados, frente e verso. ¹⁶ As tábuas e os seus escritos eram obras do próprio Deus, esculpidos por Ele mesmo.

¹⁷ Quando Josué ouviu o barulho do povo que gritava, ele disse a Moisés: "Há gritos de combate no acampamento".

¹⁸ Mas disse-lhe Moisés: "Isso não é grito dos vitoriosos, e nem barulho de pessoas derrotadas, o que escuto é o som de pessoas cantando".

¹⁹ Quando Moisés chegou ao acampamento, ele viu o bezerro e as pessoas dançando. Logo enfureceu-se. Ele lançou as tábuas de suas mãos e as quebrou ao pé da montanha. ²⁰ Ele pegou o bezerro que as pessoas haviam feito, queimou-o, triturou-o até virar pó, e o despejou na água. Então ele fez com que o povo de Israel a bebesse.

²¹ Então Moisés disse a Arão: "O que esse povo te fez, para que trouxesses tamanho pecado sobre ele"? ²² Disse-lhe Arão: "Não se acenda a vossa ira, meu senhor. Tu conheces esse povo, e sabes o quanto eles empenhados em fazer o mal. ²³ Eles me disseram: 'Faze-nos um deus que vá a nossa frente. Quanto a Moisés, o homem que nos trouxe da terra do Egito, nós não sabemos o que houve com ele'". ²⁴ Então eu lhes disse: 'Aqueles que têm ouro, tirem-no. Eles me deram, e eu o lancei ao fogo, e saiu esse bezerro'".

²⁵ Moisés viu que o povo estava agindo de forma estranha, pois Arão os deixou perder o controle, expondo-os à zombaria dos seus inimigos. ²⁶ Então Moisés ficou de pé, na entrada do acampamento, e disse: "Quem estiver do lado de Yahweh, venha até mim". Todos os levitas se ajuntaram em volta dele. ²⁷ Ele lhes disse: "Yahweh, o Deus de Israel, diz isto: 'Que cada homem prepare sua espada ao lado indo e vindo, de porta em porta, por todo o acampamento, e mate seus irmãos, seus companheiros e vizinhos'".

²⁸ Os levitas fizeram conforme Moisés lhes havia ordenado. Naquele dia morreram cerca de três mil homens do povo. ²⁹ Moisés disse aos levitas: "Vós fostes postos a serviço de Yahweh hoje, pois cada um de vós agiu contra seu irmão, portanto Yahweh vos deu uma benção hoje".

³⁰ No dia seguinte, Moisés disse ao povo: "Cometestes um grande pecado. Agora eu subirei a Yahweh. Talvez eu possa fazer expiação pelo vosso pecado. ³¹ Moisés voltou a Yahweh e disse: "Oh, esse povo cometeu um grande pecado e fizeram para si um ídolo de ouro. ³² Mas agora, perdoa-lhes o pecado; se não o fizeres, apaga-me do livro que escreveste".

³³ Yahweh disse a Moisés: "Aquele que tiver pecado contra mim, essa pessoa eu apagarei do meu livro. ³⁴ Agora vai e conduz este povo para o lugar sobre o qual eu te falei. Vê, o Meu anjo irá na tua frente. Porém no dia em que Eu

os castigar, Eu os punirei por seu pecado". ³⁵ Então Yahweh enviou a praga para o povo, por fazer o bezerro, aquele que Arão havia fabricado.

Capítulo 33

¹ Yahweh disse a Moisés: "Parte daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito. Vá para a terra a respeito da qual tenho feito um juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, quando Eu disse: 'Eu a darei à tua descendência'. ² Enviarei um anjo à tua frente, e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. ³ Vai para a terra da qual está fluindo leite e mel, porém Eu não irei contigo, porque és um povo muito teimoso. Eu poderei destruir-te no caminho".

⁴ Quando o povo ouviu essas palavras inquietantes, pranteou, e não se adornou de jóias. ⁵ Yahweh havia dito a Moisés: "Dize aos israelitas: 'Sois um povo teimoso. Se Eu fosse no meio de vós, ainda que por um momento, vos destruiria. Portanto, tirai os vossos adornos para que Eu decida o que fazer convosco'". ⁶ Então os israelitas não usaram jóias, desde o monte Horebe em diante.

⁷ Moisés tomou uma tenda, e a armou do lado de fora do acampamento, a uma certa distância. Ele a chamou de Tenda do encontro. Todo aquele que pedia qualquer coisa a Yahweh ia à Tenda do encontro, fora do acampamento. ⁸ Quando Moisés ia à Tenda, todo o povo se levantava e ficava de pé na entrada de sua própria tenda, observando Moisés, até que ele entrasse na Tenda. ⁹ E quando Moisés entrava na Tenda, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da Tenda, e Yahweh falava com Moisés.

¹⁰ Sempre que o povo via a coluna de nuvem parada em frente à entrada da Tenda, todos se levantavam e adoravam, cada um na entrada de sua tenda. ¹¹ E Yahweh falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Em seguida, Moisés voltava para o acampamento, mas o seu servo, o jovem Josué, filho de Num, permanecia na Tenda.

¹² E Moisés disse a Yahweh: "Tu me dizes: 'Leva este povo em sua jornada', mas não tens me mostrado quem enviarás comigo. Disseste também: 'Conheço-Te por teu nome, e achaste favor aos Meus olhos'. ¹³ Se achei favor aos Teus olhos, rogo-Te que agora me mostres os Teus caminhos, para que eu Te conheça, a fim de que continue a achar favor aos Teus olhos. Lembra-Te de que esta nação é o Teu povo".

¹⁴ Yahweh respondeu-lhe: "Eu mesmo irei contigo, e te darei descanso". ¹⁵ Então Moisés lhe disse: "Se Tu mesmo não fores conosco, não nos tires daqui. ¹⁶ Caso contrário, como saber que encontrei favor aos Teus olhos, eu e o Teu povo? Acaso não é somente por andares conosco, que eu e o Teu povo somos diferentes de todos os outros povos da face da terra?"

¹⁷ E Yahweh disse a Moisés: "Farei também isso que Me pediste, pois achaste favor aos Meus olhos, e te conheço pelo nome". ¹⁸ Disse Moisés: "Por favor, mostra-me a Tua glória".

¹⁹ Yahweh disse: "Farei passar toda a minha bondade diante de ti, e diante de ti proclamarei o meu nome, 'Yahweh'. Eu serei gracioso com quem Eu quiser ser gracioso, e mostrarei misericórdia a quem Eu quiser mostrar misericórdia". ²⁰ Porém Yahweh disse: "Não poderás ver a Minha face, porque ninguém pode ver a Minha face e viver".

²¹ Yahweh disse: "Vê, eis um lugar próximo de Mim; Tu ficarás sobre esta rocha. ²² Enquanto a Minha glória passar, te colocarei numa fenda da rocha, e te cobrirei com Minha mão até Eu passar. ²³ Então, tirarei a Minha mão e verás as Minhas costas, mas a Minha face não será vista".

Capítulo 34

¹ Yahweh disse para Moisés: "Corta duas tábuas de pedra como as primeiras tábuas de pedra. Eu escreverei nessas tábuas de pedra as palavras que estavam nas primeiras tábuas de pedras, as tábuas que tu quebraste. ² Prepara-te pela manhã e sobe o Monte Sinai, e apresenta-te a mim no topo da montanha.

³ Ninguém poderá subir contigo. Não deixe ninguém mais ser visto em nenhum lugar da montanha. Nem manada, nem rebanhos devem pastar em frente à montanha". ⁴ Então Moisés cortou duas tábuas de pedra como as primeiras, levantou-se de manhã cedo e subiu ao Monte Sinai, como Yahweh havia lhe instruído. Moisés carregou as tábuas de pedra em suas mãos.

⁵ Yahweh desceu em uma nuvem e esteve com Moisés ali, e ele pronunciou o nome "Yahweh". ⁶ Yahweh passou à frente dele e proclamou: "Yahweh, Yahweh, Deus é misericordioso e gracioso, não se ira facilmente e é abundante na aliança com fidelidade e confiança, ⁷ mantendo fielmente a aliança por milhares de gerações, perdoadando iniquidades, transgressões e pecados. Porém Ele, de maneira nenhuma, livrará o culpado. Ele vai trazer punição para os pecados dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e a quarta geração".

⁸ Moisés rapidamente prostrou sua cabeça ao chão e adorou. ⁹ Depois ele disse: "Se agora eu tenho achado favor em Teu olhar, meu Senhor, por favor vem sobre nós, por essas pessoas teimosas. Perdoa nossas iniquidades e nossos pecados, e leva-nos como tua propriedade".

¹⁰ Yahweh disse: "Vê, Eu estou para fazer uma aliança. Perante todo o teu povo, Eu irei fazer maravilhas como as que não foram feitas em toda a terra ou em qualquer nação. Todas essas pessoas, perante ti, verão minhas grandes obras, por isso estou fazendo uma coisa terrível contigo. ¹¹ Obedece o que estou te ordenando hoje. Eu estou prestes a expulsar de diante de ti os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os haveus e os jebuseus.

¹² Tem cuidado para não fazeres alianças com os que habitam a terra para onde estás indo, ou eles se tornarão uma armadilha perante ti. ¹³ Em vez disso, tu deves quebrar seus altares, esmagar seus pilares de pedras sagradas e cortar os postes de Aserá. ¹⁴ Pois não deves adorar outros deuses, por mim O SENHOR, cujo nome é 'Ciumento', sou o Deus ciumento.

¹⁵ Tem cuidado para não fazeres alianças com os que habitam a terra, pois eles se prostituem para seus deuses, e sacrificam a eles e te convidarão para que comas algo do sacrifício deles. ¹⁶ Então tomarás algumas das filhas deles para os teus filhos, e as filhas deles se prostituirão para seus deuses, e eles farão teus filhos se prostituírem para os deuses deles. ¹⁷ Não faças para ti mesmo deuses de metal fundido.

¹⁸ Tu deves manter o festival de pães sem fermento. Como eu lhe comande, tu deves comer pão sem fermento por sete dias, no tempo fixo, no mês de abib, pois foi no mês de abib que vieste do Egito.

¹⁹ Todos os primogênitos são meus, inclusive todos os primogênitos machos do teu rebanho, tanto de vacas quanto de ovelhas. ²⁰ Tu deves comprar de volta os primogênitos dos burros com cordeiros, porém se não comprares de volta tu deves quebrar-lhes o pescoço. Tu deves comprar de volta todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém deve aparecer perante mim de mãos vazias.

²¹ Tu deves trabalhar por seis dias, porém no sétimo dia tu deves descansar. Mesmo durante o tempo de cultivo e na colheita, tu deves descansar. ²² Tu deves observar o festival das semanas com a primeira produção da colheita de trigo, e tu deves observar o festival da colheita no final do ano.

²³ Todos os teus homens deverão se apresentar diante de mim, Yahweh, o Deus de Israel, três vezes por ano. ²⁴ Pois Eu expulsarei nações de diante de ti e expandirei tuas fronteiras. Ninguém deverá cobiçar tuas terras, quando apareceres diante de mim, Yahweh, teu Deus, três vezes por ano.

²⁵ Não oferecerás sangue do meu sacrifício com nenhum fermento, ou nenhuma carne do sacrifício do festival de páscoa, que sobrou pela manhã. ²⁶ Tu deverás trazer o melhor e o primeiro fruto do teu campo para a minha casa. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

²⁷ Yahweh disse a Moisés: "Escreve estas palavras, pois Eu me comprometo com estas palavras que falei, e fiz uma aliança com o povo de Israel". ²⁸ Moisés estava lá com Yahweh por quarenta dias e quarenta noites; ele não comeu nenhuma comida, nem bebeu água. Ele escreveu nas tábuas as palavras da Aliança, os dez Mandamentos.

²⁹ Quando Moisés desceu do Monte Sinai com as duas tábuas do Decreto da Aliança em suas mãos, ele não sabia que a pele de sua face tinha se tornado radiante enquanto falava com Deus. ³⁰ Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés, a pele da face dele estava brilhando, e eles ficaram com medo de se aproximar dele. ³¹ Mas Moisés lhes chamou, e Arão e todos os líderes da comunidade vieram a ele. Depois Moisés falou com eles.

³² Após isso, todo o povo de Israel veio a Moisés, e ele disse a eles todos os mandamentos que Yahweh tinha dado a ele no Monte Sinai. ³³ Depois que Moisés terminou de falar com eles, ele colocou um véu sobre sua face.

³⁴ Sempre que Moisés estava perante Yahweh para falar com Ele, ele removia o véu. Depois ele colocava o véu de volta quando ele ia embora. Ele saía da tenda e dizia aos israelitas o que tinha sido ordenado. ³⁵ Os israelitas viram a face de Moisés brilhando. Porém depois ele colocava o véu sobre sua face de novo até que voltasse a falar com Yahweh.

Capítulo 35

¹ Moisés reuniu toda a comunidade dos filhos de Israel e lhes disse: "Estas são as coisas que Yahweh vos ordenou fazer." ² Em seis dias, qualquer trabalho poderá ser feito, todavia, para vós, o sétimo dia será um dia santificado. O dia de sábado será para descansar; é dia santo para Yahweh. Qualquer um que realizar algum trabalho nesse dia deverá morrer. ³ Vós não podereis nem ao menos acender fogo em vossas casas no dia de sábado".

⁴ Moisés falou a toda comunidade de Israel: "Isto foi o que Yahweh ordenou: ⁵ 'separai uma oferta para Yahweh, todos vós que tendes um coração disposto. Trazei uma oferta para Yahweh — ouro, prata, bronze; ⁶ lã azul, roxa e vermelha e linho fino; pelos de cabra; ⁷ peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino; madeira de acácia; ⁸ azeite para as lamparinas do santuário, especiarias para o óleo da unção e fragrância de incenso; ⁹ pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem colocadas no colete e no peitoral da veste sacerdotal.

¹⁰ Todo homem habilidoso entre vós virá e fará tudo o que Yahweh ordenou — ¹¹ o tabernáculo, com sua tenda, sua cobertura, seus colchetes, suas armações, barras, seus postes e suas bases; ¹² também a arca, com suas varas para transportá-la, a tampa da expiação e a cortina para cobri-la.

¹³ A mesa, com as varas para transporte com todos os seus utensílios e os pães da presença. ¹⁴ O candelabro das luzes, com seus acessórios, suas lâmpadas e o azeite para as lâmpadas; ¹⁵ o altar de incenso, com suas varas para transporte, o óleo da unção e as fragrâncias de incensos; a cortina para a entrada do tabernáculo; ¹⁶ o altar para as ofertas queimadas, com suas grelhas de bronze e varas para o seu transporte e todos os utensílios; a grande bacia de bronze, com sua base.

¹⁷ As cortinas externas da entrada do pátio, com suas colunas e bases e a cortina para a entrada do pátio; ¹⁸ as estacas do tabernáculo e do pátio, junto com suas cordas; ¹⁹ as vestes finamente tecidas para servir no lugar santo, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e seus filhos, para que eles sirvam como sacerdotes".

²⁰ Então, todas as tribos de Israel partiram e se afastaram da presença de Moisés. ²¹ Todo aquele cujo coração o instigava e a quem o seu espírito queria, veio e trouxe uma oferta para Yahweh para a construção do tabernáculo, para todos os objetos do serviço e para as vestes sagradas. ²² Então, vieram homens e mulheres, todos que tinham um coração disposto. Eles traziam broches, brincos, anéis e ornamentos, todos os tipos de jóias de ouro. Todos eles ofereceram ofertas de ouro a Yahweh.

²³ Todos aqueles que tinham lã azul, roxa e vermelha, linho fino, pelos de cabra, peles de ovelhas tingidas de vermelho ou fino couro os trouxeram. ²⁴ Todos os que tinham oferta de prata ou bronze trouxeram para Yahweh e todos que tinham madeira de acácia para ser utilizada os trouxeram para serem usadas na obra.

²⁵ Toda mulher habilidosa tecia lã com suas mãos e trazia o que havia feito — lã azul, roxa ou vermelha, ou linho fino. ²⁶ Todas as mulheres cujos corações estavam dispostos a fiar os pêlos das cabras.

²⁷ Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem fixadas no colete e no peitoral da veste sacerdotal; ²⁸ trouxeram especiarias e azeite para as lâmpadas, para o óleo da unção e para o incenso perfumado. ²⁹ Os israelitas trouxeram uma oferta voluntária para Yahweh; cada homem e cada mulher, cujos corações estavam dispostos, trouxeram materiais para a obra que Yahweh ordenara para Moisés realizar.

³⁰ Moisés disse aos israelitas: "Vede, Yahweh chamou pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. ³¹ Ele encheu Bezalel com Seu Espírito, dando-lhe sabedoria, entendimento e conhecimento para todos os tipos de artesanato, ³² para fazer desenhos artísticos e trabalhar com ouro, prata e bronze; ³³ também para cortar e lapidar pedras e esculpir em madeira — para fazer todos os tipos de artesanato.

³⁴ Ele colocou isso em seu coração para ensinar, tanto Bezalel quanto Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

³⁵ Ele os encheu de habilidade para fazer todo o tipo de trabalho, para trabalhar como artesãos, como gravadores, como bordadores em lã azul, roxo e vermelho, linho fino e como tecelões. Eles são artesãos em todos os tipos de trabalho e são desenhistas artísticos.

Capítulo 36

¹ Desse modo, Bezalel e Aoliabe irão trabalhar e também cada pessoa de coração capacitado na qual Deus colocou habilidade e conhecimento para saberem como construir o santo lugar, seguindo as instruções que Ele vos deu para fazer".

² Moisés convocou Bezalel e Aoliabe, e toda pessoa hábil para a qual Yahweh dera destreza, e cujo interior do coração foi movido por Ele para vir e fazer o trabalho. ³ Eles receberam de Moisés todas as ofertas que os israelitas trouxeram para construir o santo lugar. O povo continuou trazendo a Moisés ofertas voluntárias toda manhã. ⁴ Então todas as pessoas capacitadas, trabalhando no santuário vieram do serviço que estavam fazendo.

⁵ Eles disseram a Moisés: "O povo está trazendo mais do que o necessário para fazer o trabalho que Yahweh nos ordenou fazer". ⁶ Desse modo, Moisés instruiu que ninguém no acampamento trouxesse mais ofertas para a construção do santuário. Então o povo parou de trazer presentes. ⁷ Eles tinham mais do que materiais suficientes para todo o trabalho.

⁸ Assim todos os artesãos dentre eles construíram o tabernáculo com dez cortinas feitas com linho fino e lã azul, roxa e vermelha com desenhos de querubins. Esse foi o trabalho de Bezalel, um artesão muito capaz. ⁹ O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, com largura de quatro côvados. Todas as cortinas tinham o mesmo tamanho. ¹⁰ Bezalel juntou cinco cortinas umas com as outras, e outras cinco cortinas ele também as juntou umas com as outras.

¹¹ Ele laçou de azul ao longo da orla da cortina do primeiro grupo, e ele fez o mesmo ao longo da orla do segundo grupo. ¹² Ele fez cinquenta laços na primeira cortina e cinquenta laços na orla do segundo grupo opondo-as umas às outras. ¹³ Ele fez cinquenta ganchos de ouro e uniram as cortinas com eles e assim o tabernáculo juntou-se.

¹⁴ Bezalel fez cortinas de pelos de cabras para servir como tenda sobre o tabernáculo; ele fez onze dessas cortinas.

¹⁵ O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura de cada cortina era de quatro côvados. Cada uma das onze cortinas era do mesmo tamanho. ¹⁶ Ele juntou cinco cortinas umas com as outras e outras seis cortinas umas com as outras. ¹⁷ Ele fez cinquenta laços na orla da cortina do primeiro grupo, e cinquenta laços ao longo da orla da cortina do segundo grupo.

¹⁸ Bezalel fez cinquenta ganchos de bronze para unir a tenda para ser um todo. ¹⁹ Ele fez, para cobrir o tabernáculo, uma cobertura de peles de carneiros tingidas de vermelho, e, acima dessas camadas, uma fina cobertura de couro.

²⁰ Bezalel fez tábuas verticais de madeira de acácia para o tabernáculo. ²¹ O comprimento de cada tábua era de dez côvados, e sua largura era de um côvado e meio. ²² Existiam dois encaixes em cada tábua para unir uma à outra. Ele fez todas as tábuas do tabernáculo dessa maneira. ²³ Assim ele fez as tábuas para o tabernáculo. Ele fez vinte tábuas para o lado sul.

²⁴ Bezalel fez quarenta bases de prata para ficarem debaixo das vinte tábuas. Existiam duas bases debaixo da primeira tábua, e também duas bases debaixo de cada tábua para os seus dois encaixes. ²⁵ Para o segundo lado do tabernáculo, o lado norte, ele fez vinte tábuas ²⁶ e suas quarenta bases de prata. Havia duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da próxima tábua e assim por diante.

²⁷ Para os fundos do tabernáculo, ao oeste, Bezalel fez seis tábuas. ²⁸ Ele fez duas tábuas para os cantos dos fundos do tabernáculo.

²⁹ Essas tábuas eram separadas em seus fundamentos, mas eram unidas no topo pela mesma argola. Era dessa forma em ambos os cantos dos fundos. ³⁰ Existiam oito tábuas, unidas com suas bases de prata. Tinham dezesseis bases ao todo, duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da próxima tábua, e assim por diante.

³¹ Bezalel fez traves de madeira de acácia—cinco traves para as tábuas do outro lado do tabernáculo, ³² cinco traves para as tábuas dos fundos ao ocidente. ³³ Ele fez a trave central por entre as tábuas, isto é, parcialmente em cima, de uma extremidade à outra. ³⁴ Ele cobriu as tábuas com ouro. Eles fez as suas argolas com ouro, para servir como suporte para as traves, e também cobriu as barras com ouro.

³⁵ Bezalel fez o véu de lã azul, roxa e vermelha, e de linho fino, com desenhos de querubins, o trabalho de um habilidoso trabalhador. ³⁶ Ele fez para o véu quatro suportes de madeira de acácia, e os cobriu com ouro. Ele também fez ganchos de ouro para os pilares, e os fundiu com as quatro bases de prata.

³⁷ Ele pendurou o véu na entrada da tenda. Era feito de lã azul, roxa e vermelha, de lino fino, o trabalho de um bordador. ³⁸ Ele também fez para as tapeçarias cinco pilares com ganchos. Ele cobriu seus topos e suas hastes com ouro. Suas cinco bases eram feitas de bronze.

Capítulo 37

¹ Bezalel fez a arca de madeira de acácia. O seu comprimento era de dois côvados e meio, a sua largura era de um côvado e meio e a sua altura era de um côvado e meio. ² Ele a cobriu por dentro e por fora com ouro puro e fez para ela uma bordadura de ouro ao redor. ³ Ele fundiu quatro argolas de ouro para os seus quatro pés, com duas argolas de um lado e duas argolas do outro lado.

⁴ Ele fez varas de madeira de acácia e as cobriu com ouro; ⁵ pôs as varas dentro das argolas, nos lados da arca para carregá-la. ⁶ Fez também o propiciatório de ouro puro. O seu comprimento era de dois côvados e meio e a sua largura era de um côvado e meio.

⁷ Bezalel fez dois querubins de ouro batido para as duas extremidades do propiciatório. ⁸ Um querubim estava em uma extremidade do propiciatório e o outro querubim estava na outra extremidade. Eles formavam uma só peça com o propiciatório. ⁹ Os querubins estendiam as suas asas por cima e cobriam o propiciatório com elas. Eles estavam de frente um para o outro, com as faces voltadas para o propiciatório.

¹⁰ Bezalel fez a mesa de madeira de acácia. O seu comprimento era de dois côvados; a sua largura era de um côvado e a sua altura era de um côvado e meio. ¹¹ Ele a cobriu com ouro puro e pôs uma bordadura de ouro puro ao redor. ¹² Fez uma moldura para ela na largura de quatro dedos, com uma bordadura de ouro para a moldura. ¹³ Ele fundiu para ela quatro argolas de ouro e as atou nos quatro cantos onde os seus pés estavam.

¹⁴ As argolas foram atadas na moldura para receber as varas para carregar a mesa. ¹⁵ Ele fez as varas de madeira de acácia, por fora, e as cobriu com ouro, para carregar a mesa. ¹⁶ Ele fez os objetos que estariam sobre a mesa: pratos, colheres, tigelas e jarros a serem usados para derramar as ofertas. Ele os fez de ouro puro.

¹⁷ Ele fez o candelabro de ouro puro batido; fez o candelabro com sua base e haste. Seus copos, suas bases com folhas e suas flores formavam com ele uma só peça. ¹⁸ Seis braços saíam dos seus lados: três braços saíam de um lado do candelabro, e três saíam do outro. ¹⁹ O primeiro braço tinha três copos em forma de flor de amêndoa, com folhas na base e uma flor; e no outro braço, três copos feitos em forma de flor de amêndoa, com folhas na base e uma flor. Era a mesma coisa para todos os seis braços que saíam do candelabro.

²⁰ No próprio candelabro, na haste central, havia quatro copos feitos na forma de flores de amêndoa, com suas bases com folhas e flores. ²¹ Havia uma base com folhas sob o primeiro par de braços, formando uma só peça com ele; e uma base com folhas sob o segundo par de braços, também formando uma só peça com ele. Da mesma forma, havia uma base com folhas sob o terceiro par de braços, feito em uma só peça com ele. Assim era para todos os seis braços que saíam do candelabro. ²² Suas bases com folhas e braços formavam todos uma só peça com ele, peça trabalhada em ouro puro batido.

²³ Bezalel fez o candelabro e suas sete lâmpadas, seus aparadores e seus apagadores de ouro puro. ²⁴ Ele fez o candelabro e seus acessórios com um talento de ouro puro.

²⁵ Bezalel fez o altar do incenso. Ele o fez de madeira de acácia. O seu comprimento era de um côvado e sua largura de um côvado. Ele era quadrado e sua altura tinha dois côvados. Seus chifres formavam uma só peça com ele. ²⁶ Ele cobriu o altar do incenso com ouro puro, sua parte superior, seus lados e seus chifres. Fez também uma bordadura de ouro para ele.

²⁷ Ele fez duas argolas de ouro e as fixou debaixo da bordadura, em lados opostos do altar do incenso. As argolas eram suportes onde passavam as varas para carregar o altar. ²⁸ Fez as varas de madeira de acácia e as cobriu com ouro. ²⁹ Ele fez o óleo santo da unção e incenso aromático, puro, obra de perfumista.

Capítulo 38

¹ Bezalel fez o altar do holocausto de madeira de acácia. Era um quadrado de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura. ² Ele fez extensões nos seus quatro cantos, no formato de chifres de boi. Os chifres formavam uma só peça com o altar, e ele o cobriu de bronze. ³ Ele fez todos os utensílios do altar: vasilhas para cinzas, pás, pias, os garfos e os braseiros. Ele fez todos esses utensílios de bronze.

⁴ Ele fez uma grelha para o altar, no formato de uma rede de bronze, embaixo da borda ao redor. Ela chegava até o meio do altar. ⁵ Ele fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de bronze, como suportes para as varas.

⁶ Bezalel fez varas de madeira de acácia e cobriu-as com bronze. ⁷ Ele atravessou as varas pelos anéis dos lados do altar, para carregá-lo. Ele fez o altar oco, usando tábuas.

⁸ Bezalel fez a grande pia de bronze com uma base de bronze. Ele fez a pia de espelhos pertencentes às mulheres que serviam à entrada da Tenda do encontro.

⁹ Ele fez também o átrio. As cortinas do lado sul do átrio eram de linho fino, de cem côvados de comprimento. ¹⁰ As cortinas tinham vinte colunas, com vinte bases de bronze. Havia ganchos anexos às colunas, bem como hastes de prata.

¹¹ Da mesma forma, do lado norte, havia cortinas de cem côvados, com vinte colunas, vinte bases de bronze, ganchos presos às colunas e hastes de prata. ¹² As cortinas do lado oeste mediam cinquenta côvados, com dez colunas e bases. Os ganchos e hastes das colunas eram de prata.

¹³ As cortinas também mediam cinquenta côvados no lado leste do átrio. ¹⁴ As cortinas de um dos lados da entrada mediam quinze côvados. Elas tinham três colunas com três bases. ¹⁵ Do outro lado da entrada, havia também cortinas de quinze côvados, com três colunas e três bases. ¹⁶ Todas as cortinas ao redor do átrio eram feitas de linho fino.

¹⁷ As bases das colunas foram feitas de bronze. Os ganchos e hastes nas colunas foram feitos de prata, e o revestimento dos seus capitéis também foi feito de prata. Todas as colunas do átrio eram cobertas de prata. ¹⁸ A cortina do portão do átrio media vinte côvados. A cortina era feita de azul, vermelho e roxo, linho fino torcido, e media vinte côvados. Media vinte côvados de comprimento e cinco côvados de altura, como as cortinas do átrio. ¹⁹ Tinha quatro bases de bronze e ganchos de prata. O revestimento de seus capitéis e de suas hastes era feito de prata. ²⁰ Todas as estacas das tendas do tabernáculo e do átrio eram feitas de bronze.

²¹ Este é o inventário das coisas para o tabernáculo, o tabernáculo dos Decretos da Aliança, seguindo as instruções de Moisés. Foi obra dos levitas debaixo da direção de Itamar, filho do sacerdote Arão. ²² Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que Yahweh havia ordenado a Moisés. ²³ Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, trabalhou junto de Bezalel como um escultor, um habilidoso operário, e como um tecelão em lã azul, escarlate e púrpura e em linho fino.

²⁴ Todo o ouro que foi usado para o projeto, em todo o trabalho ligado ao lugar santo, isto é, o ouro da oferta, foi vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, segundo a medida do siclo do santuário. ²⁵ A prata dada pela comunidade pesou cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o padrão do siclo do santuário,

²⁶ ou um beca por homem, isto é, meio siclo, segundo a medida do siclo do santuário. Essa representação foi alcançada com base em todos os que foram contados no censo, da idade de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta homens, ao todo.

²⁷ Cem talentos de prata foram fundidos para fazer as bases do santuário e as bases das cortinas: cem bases, um talento para cada base. ²⁸ Com os mil setecentos e setenta e cinco siclos de prata restantes, Bezalel fez os ganchos para as colunas, cobriu os seus capitéis, e fez as hastes para elas. ²⁹ O bronze da oferta pesou setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

³⁰ Com isso, ele fez as bases da entrada da Tenda do encontro, o altar de bronze, sua grelha de bronze, todo o equipamento para o altar, ³¹ as bases do átrio, as bases da entrada do átrio, todas as estacas de tenda para o tabernáculo e todas as estacas de tenda para o átrio.

Capítulo 39

¹ Com a lã azul, roxa e vermelha fizeram vestes finamente tecidas para cultuar no lugar santo. Eles fizeram as vestes de Arão para o lugar santo, conforme Yahweh havia ordenado a Moisés.

² Bezalel fez o colete de ouro e de lã azul, roxa e vermelha. ³ Eles amassaram lâminas de ouro e as cortaram em fios, para entrelaçar com lã azul, roxa e de vermelha e com linho fino — trabalho de um artesão habilidoso.

⁴ Eles fizeram ombreiras para o colete, atadas a ele nas suas duas pontas superiores. ⁵ Seu cinto, finamente tecido, era como o colete, feito uma única peça com ele, feito de linho fino trançado que era dourado, azul, roxo e vermelho, conforme Yahweh havia ordenado a Moisés.

⁶ Eles encravaram as pedras de ônix embutida em conjuntos de ouro, esculpidas com gravuras com os nomes dos doze filhos de Israel. ⁷ Bezalel as pôs sobre as ombreiras do avental, como pedras para lembrar a Yahweh os doze filhos de Israel, como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

⁸ Ele fez o peitoral, o trabalho de um habilidoso artesão, modelado como o colete. Ele o fez de ouro, de lã azul, roxa e vermelha, e de linho fino. ⁹ Era quadrado. Dobraram o peitoral em dois. Era de um palmo de cumprimento e de um palmo de largura.

¹⁰ Eles fixaram nele quatro filas de pedras preciosas. A primeira fila tinha um rubi, um topázio, uma granada. ¹¹ A segunda fila tinha uma esmeralda, uma safira e um diamante. ¹² A terceira fila tinha um jacinto, uma ágata e uma ametista. ¹³ A quarta fila tinha um berilo, uma ônix, e um jaspe. As pedras foram montadas em ouro.

¹⁴ As pedras foram agrupadas de acordo com o nome dos doze filhos de Israel, cada uma delas ordenadas pelo nome. Eram esculpidas como um desenho em um anel de selar, cada nome correspondendo a uma das doze tribos. ¹⁵ Sobre o peitoral eles fizeram correntes como cordas trançadas, trabalho de ouro puro. ¹⁶ Eles fizeram dois conjuntos de ouro e dois anéis de ouro, e uniram os dois anéis às duas pontas do peitoral.

¹⁷ Eles puseram as duas correntes trançadas de ouro nos dois anéis nas pontas do peitoral. ¹⁸ Eles uniram as duas outras pontas das correntes trançadas aos dois conjuntos. Uniram-nas às ombreiras na frente do colete.

¹⁹ Eles fizeram dois anéis de ouro e os puseram sobre as duas outras pontas do peitoral, sobre a estola próxima à borda interna. ²⁰ Eles fizeram mais dois anéis de ouro e os uniram ao fundo do peitoral, na frente do colete, perto da sua costura, acima do cinto finamente tecido do colete.

²¹ Eles amarraram o peitoral por seus anéis aos anéis do colete com um cordão azul, de modo que podia ser amarrado bem acima do cinto finamente tecido do colete. Assim foi feito para que o peitoral não se soltasse do colete. Isso foi feito como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²² Bezalel fez a túnica do colete completamente de tecido roxo — trabalho de um tecelão. ²³ Ela possuía uma abertura bem no meio para a cabeça. A abertura tinha uma trança rodeada em suas extremidades de modo que não se descosturava. ²⁴ Sobre a bainha do fundo, eles fizeram romãs de lã azul, roxa e vermelha e de linho fino.

²⁵ Eles fizeram sinos de ouro puro, e os puseram entre as romãs ao redor da extremidade inferior da túnica, entre as romãs — ²⁶ um sino e uma romã, um sino e uma romã — na extremidade da túnica para Arão cultuar. Isso foi como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²⁷ Eles fizeram as capas de linho fino para Arão e para seus filhos. ²⁸ Eles fizeram o turbante de linho fino, a mitra ornada de linho fino, o forro de linho fino, ²⁹ e o cinto de linho fino e de lã azul, roxa e vermelha — trabalho de um bordador. Isso foi como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³⁰ Eles fizeram a lâmina da coroa sagrada de puro ouro; eles esculpiram nela, como uma gravura: DEDICADA A YAHWEH. ³¹ Eles amarraram ao turbante uma corda azul ao topo do turbante. Isso foi como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

³² Então a obra do tabernáculo, a tenda do encontro, foi concluída. O povo de Israel fez tudo. Eles seguiram todas as instruções que Yahweh havia dado a Moisés. ³³ Eles trouxeram o tabernáculo a Moisés — a tenda e todos os seus utensílios, seus fechos, tábuas, vigas, colunas e bases. ³⁴ A cobertura de peles de carneiro, tingidas de vermelho, a cobertura de couro de animais marinhos, o véu protetor,

³⁵ a arca da aliança com suas varas e tampa.

³⁶ Eles trouxeram a mesa, todos os seus utensílios e os pães da presença; ³⁷ o candelabro de ouro puro e suas lâmpadas alinhadas, com seus assessórios e o óleo para as lâmpadas; ³⁸ o altar de ouro, óleo de unção e o incenso aromático; a cortina para a entrada do tabernáculo; ³⁹ o altar de bronze com sua grelha de bronze e suas varas e utensílios e a bacia com sua base.

⁴⁰ Eles trouxeram as cortinas para o pátio com suas colunas e bases, e a cortina para a entrada do pátio, suas cordas e estacas da tenda; e todos os utensílios para o culto no tabernáculo, a tenda do encontro. ⁴¹ Eles

trouxeram as vestes finas para ministrar no santo lugar, as vestes sagradas para o sacerdote Arão e seus filhos, para eles ministrarem como sacerdotes.

⁴² Assim, o povo de Israel fez todo o trabalho de acordo com o que Yahweh havia ordenado a Moisés. ⁴³ Moisés examinou todo o trabalho e observou o que haviam feito. Então Moisés os abençoou.

Capítulo 40

¹ Então Yahweh falou a Moisés, ² "No primeiro dia do primeiro mês, montarás o tabernáculo, a tenda do encontro.

³ Colocarás a arca da aliança dentro da tenda e a cobrirás com um véu. ⁴ Deverás trazer a mesa e pôr em ordem seus pertences sobre ela. Então deverás trazer o candelabro e colocar suas lâmpadas.

⁵ Porás o altar de incenso de ouro perante a arca da aliança, e deverás pôr cortinas na entrada do tabernáculo. ⁶ Colocarás o altar do holocausto à frente da entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. ⁷ Porás a pia entre a tenda do encontro e o altar, e a encherás de água.

⁸ Armarás o pátio em volta do tabernáculo, e estenderás a cortina à entrada do pátio. ⁹ Tomarás o óleo da unção e ungirás o tabernáculo e tudo o que estiver nele. Dedicarás todos os seus utensílios a Mim; então serão santificados.

¹⁰ Ungirás o altar do holocausto e todos os seus utensílios. Dedicarás o altar a Mim, e ele se tornará santíssimo para Mim. ¹¹ Ungirás a pia de bronze e sua base, e a dedicarás a Mim.

¹² Trarás Arão e seus filhos à entrada da tenda do encontro e deverás lavá-los com água. ¹³ Vestirás Arão com as vestes dedicadas a Mim, ungirás a ele e o dedicarás a Mim para que ele Me sirva como Meu sacerdote.

¹⁴ Trarás seus filhos e os vestirás com capas. ¹⁵ Tu os ungirás como ungiste o pai deles, para que Me sirvam como sacerdotes. A unção deles lhes dará um sacerdócio permanente por todas as suas gerações." ¹⁶ Isso foi o que Moisés fez. Ele seguiu tudo o que Yahweh havia ordenado. Ele fez todas essas coisas.

¹⁷ Então o tabernáculo foi levantado no primeiro dia do primeiro mês, no segundo ano. ¹⁸ Moisés levantou o tabernáculo, firmou suas bases, montou suas tábuas, uniu suas vigas, e firmou suas estacas e postes. ¹⁹ Ele espalhou a cobertura sobre o tabernáculo como uma tenda, da maneira como Yahweh havia mandado. ²⁰ Pôs as Leis da Aliança dentro da arca. Colocou também os varais na arca e o propiciatório sobre ela.

²¹ Trouxe a arca para dentro do tabernáculo. Esticou o véu para proteger a arca da aliança, como Yahweh havia ordenado. ²² Colocou a mesa dentro da tenda do encontro, no lado norte do tabernáculo, fora do véu. ²³ Colocou os pães em ordem na mesa diante de Yahweh, como Yahweh ordenou a ele.

²⁴ Ele pôs o candelabro dentro da tenda do encontro, em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo. ²⁵ Acendeu as lâmpadas diante de Yahweh, como Yahweh ordenou a ele.

²⁶ Pôs o altar de incenso de ouro na tenda do encontro, diante do véu. ²⁷ Queimou sobre ele incenso aromático, como Yahweh ordenou a ele.

²⁸ Pendurou a cortina na entrada do tabernáculo. ²⁹ Pôs o altar para o sacrifício na entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. Ele ofereceu o holocausto e a oferta de cereais sobre o altar, como Yahweh ordenou a ele. ³⁰ Colocou a pia de bronze entre a tenda do encontro e o altar, e pôs água dentro dela para lavar.

³¹ Moisés, Aarão e seus filhos lavavam as mãos e os pés na bacia ³² toda vez que entravam na tenda do encontro e iam até o altar. Lavavam-se, como Yahweh ordenou a Moisés. ³³ Moisés levantou o átrio em volta do tabernáculo e do altar. Esticou a cortina na entrada do pátio. Dessa forma, Moisés terminou o trabalho.

³⁴ Então a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória de Yahweh encheu o tabernáculo. ³⁵ Moisés não pôde entrar na tenda do encontro, pois a nuvem estava sobre ela, e porque a glória de Yahweh encheu o tabernáculo.

³⁶ Toda vez que a nuvem subia de sobre o tabernáculo, o povo de Israel seguia sua jornada. ³⁷ Porém, se a nuvem não subisse do tabernáculo, então o povo não seguia. Eles ficavam até o dia em que ela subisse. ³⁸ Pois a nuvem de Yahweh estava sobre o tabernáculo durante o dia, e Seu fogo durante a noite, à vista de todo o povo de Israel, em todas as suas jornadas.

Leviticus

Capítulo 1

¹ Yahweh chamou Moisés e falou a ele na Tenda do Encontro, dizendo: ² "Fala ao povo de Israel e diz: 'Quando alguém dentre vós trouxer uma oferta a Yahweh, trazei como oferta um animal do vosso rebanho, seja ele de pequeno ou grande porte.

³ Se a oferta dele for holocausto de gado graúdo, ele deverá oferecer um macho sem defeito na entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito diante de Yahweh. ⁴ Ele porá a mão sobre a cabeça do animal oferecido em holocausto, e então, a oferta será aceita em seu favor, para sua expiação.

⁵ Ele sacrificará o novilho diante de Yahweh. Os sacerdotes, filhos de Arão, apresentarão o sangue e o aspergirão sobre o altar na entrada da Tenda do Encontro. ⁶ Então ele esfolará o holocausto e o cortará em pedaços.

⁷ E os filhos de Arão, o sacerdote, colocarão fogo no altar e lenha para o fogo. ⁸ Os sacerdotes, filhos de Arão, colocarão em ordem os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que está no fogo do altar. ⁹ Mas as vísceras e as pernas, as lavarão com água. E então, o sacerdote queimará tudo no altar como holocausto. Isso produzirá um aroma agradável para Mim; será uma oferta queimada para Mim.

¹⁰ Se a oferta for holocausto de gado miúdo, de cordeiro ou de cabrito, ele oferecerá um macho sem defeito. ¹¹ Ele o matará do lado norte do altar diante de Yahweh. Os sacerdotes, filhos de Arão, aspergirão o sangue por todos os lados do altar.

¹² Então, ele o cortará em pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura, e o sacerdote porá os pedaços em ordem sobre lenha que está no fogo sobre o altar; ¹³ mas as vísceras e as pernas serão lavadas com água. Então o sacerdote oferecerá tudo isso e queimará no altar. Isso é um holocausto, e produzirá um aroma agradável a Yahweh; será uma oferta feita para Ele pelo fogo.

¹⁴ Se a oferta a Yahweh for holocausto de aves, então trará como oferta rolinhas ou pombinhas. ¹⁵ O sacerdote a trará sobre o altar, destroncará a cabeça da ave e a queimará sobre o altar. Então ele fará o sangue escorrer ao lado do altar.

¹⁶ Ele removerá o papo e as penas, e lançará sobre o lugar das cinzas, do lado leste do altar. ¹⁷ Ele a cortará pelas asas, mas não a dividirá em duas partes. Então o sacerdote a queimará sobre o altar, sobre a lenha que está no fogo. Isso será um holocausto, e produzirá um aroma agradável para Yahweh; será uma oferta feita para Ele pelo fogo.

Levítico 2

¹ Quando alguém trazer uma oferta de cereais a Yahweh, sua oferta deverá ser farinha fina, e sobre ela derramará óleo e colocará incenso. ² Ele levará a oferta aos sacerdotes, filhos de Arão, e lá o sacerdote pegará uma mão cheia de farinha fina com o óleo e o incenso sobre ela. Então o sacerdote queimará a oferta como memorial no altar. Isto produzirá um aroma agradável a Yahweh. Será uma oferta queimada a Yahweh. ³ O que sobrar da oferta de grãos pertencerá a Arão e a seus filhos. É oferta santíssima a Yahweh dentre aquelas queimadas a Ele.

⁴ Quando ofereceres uma oferta de cereais sem fermento, assada em um forno, deve ser pão macio de boa farinha misturada com óleo, ou pão duro sem fermento, e untado com óleo. ⁵ Se a tua oferta de grãos for assada com uma panela de ferro plana, deve ser da boa farinha, sem fermento e misturada com óleo.

⁶ Em pedaços a dividirás e derramarás óleo sobre ela. Essa é uma oferta de cereais. ⁷ Se a tua oferta de cereais for assada em uma panela, deve ser feita com boa farinha e óleo.

⁸ Deverás trazer a oferta de cereais feita dessas coisas a Yahweh, e será apresentada ao sacerdote, que a trará ao altar. ⁹ Então, o sacerdote tomará uma parte da oferta de cereais, oferecida como memorial, e a queimará no altar. Será uma oferta queimada, e produzirá um aroma agradável a Yahweh. ¹⁰ O que sobrar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos. É oferta santíssima a Yahweh, dentre aquelas queimadas a Ele.

¹¹ Nenhuma oferta de cereais que ofereceres a Yahweh deverá ser feita com fermento, porque não deverás queimar nenhum fermento, nem mel, como uma oferta queimada a Yahweh. ¹² Tu oferecerás as ofertas a Yahweh como um dos primeiros frutos, mas elas não serão usadas como oferta de aroma agradável sobre o altar. ¹³ Deverás temperar cada oferta de cereais com sal. Nunca deverás deixar que o sal da aliança do teu Deus, falte na tua oferta de cereais. Deverás oferecer sal em todas as vossas ofertas.

¹⁴ Se ofereceres uma oferta de cereais dos primeiros frutos a Yahweh, oferecerás grãos frescos torrados ao fogo e, depois, moídos. ¹⁵ Então, deverás colocar óleo e incenso sobre ela. Essa é uma oferta de cereais. ¹⁶ Depois o sacerdote queimará parte dos grãos moídos, o óleo e o incenso como oferta memorial. Essa é uma oferta queimada a Yahweh.

Capítulo 3

¹ Se alguém oferecer um sacrifício pacífico, oferecendo um animal do rebanho, quer seja macho ou fêmea, ele deve oferecer um animal sem defeitos diante de Yahweh. ² Ele porá a mão na cabeça da sua oferta e a matará na porta da tenda do encontro. Então os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue da oferta nas bordas do altar.

³ O homem oferecerá o sacrifício pacífico oferecendo-o pelo fogo a Yahweh. A gordura que cobre ou que está conectada às vísceras, ⁴ os dois rins, a gordura aderente a eles junto aos lombos e a pele do fígado com os rins—ele irá remover tudo isto. ⁵ Os filhos de Arão queimarão isso no altar com o holocausto, o qual está na lenha que está no fogo. Isso irá produzir um doce aroma para Yahweh; será uma oferta feita a ele pelo fogo.

⁶ Se o sacrifício pacífico de um homem a Yahweh é do rebanho; macho ou fêmea, ele deve oferecer um sacrifício sem defeito. ⁷ Se ele oferecer um cordeiro pelo seu sacrifício, então ele deve oferecê-lo diante de Yahweh. ⁸ Ele porá sua mão sobre a cabeça do seu sacrifício e o matará diante da tenda do encontro. Então os filhos de Arão aspergirão o sangue nas bordas do altar.

⁹ O homem oferecerá um sacrifício pacífico como uma oferta queimada a Yahweh. A gordura, a cauda gorda inteira cortada perto ao espinhaço, a gordura que cobre as vísceras e toda gordura que está perto das vísceras, ¹⁰ os dois rins e a gordura deles, que está no quadril, e a gordura aderente ao fígado, com os rins—ele irá remover tudo isso. ¹¹ E o sacerdote queimará tudo isso no altar como oferta queimada de alimento a Yahweh.

¹² E se a oferta do homem é uma cabra, então ele a oferecerá diante de Yahweh. ¹³ Ele porá sua mão na cabeça da cabra e a matará diante da tenda do encontro. Então os filhos de Arão aspergirão o sangue nas bordas do altar. ¹⁴ O homem oferecerá sua oferta queimada a Yahweh. Ele removerá a gordura que cobre as vísceras, e toda a gordura das vísceras.

¹⁵ Ele também removerá os dois rins e a gordura deles, que está nos lombos, a gordura aderente ao fígado com os rins. ¹⁶ O sacerdote queimará tudo isso no altar como uma oferta queimada de alimento para produzir um aroma agradável. Toda a gordura pertence a Yahweh. ¹⁷ Será uma lei permanente através das gerações do teu povo em todo o lugar em que vós fizerdes vosso lar, que vós não deveis comer gordura ou sangue".

Capítulo 4

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Diz ao povo de Israel: 'Quando alguém pecar sem intenção de fazê-lo, praticando qualquer das coisas que Yahweh recomendou que não se fizesse, e, se ele fizer alguma coisa que é proibida, deverá ser feito como se descreve a seguir. ³ Se for o sumo sacerdote que pecar de forma a trazer culpa sobre o povo, então oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito como uma oferta a Yahweh pelo pecado.

⁴ Ele deve trazer o novilho à entrada da Tenda do Encontro, diante de Yahweh, impor sua mão sobre o novilho e matá-lo diante de Yahweh. ⁵ O sacerdote ungido pegará um pouco do sangue do novilho e o trará para a Tenda do Encontro.

⁶ O sacerdote molhará seu dedo no sangue e aspergirá um pouco dele sete vezes perante Yahweh, diante do véu do santíssimo lugar. ⁷ E o sacerdote colocará, diante de Yahweh, um pouco do sangue nos chifres do altar de incenso, que está na tenda do encontro, e despejará o sangue restante do novilho na base do altar do holocausto, que fica na entrada da Tenda do Encontro.

⁸ Ele removerá toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado: A gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está junto delas, ⁹ os dois rins, a gordura que está sobre eles, ao lado dos lombos, e o lóbulo do fígado juntamente com os rins — ele deverá retirar tudo isso. ¹⁰ Ele retirará tudo, assim como ele o faz com a novilha do sacrifício de ofertas pacíficas. Então, o sacerdote queimará essas partes no altar do holocausto.

¹¹ O couro do novilho e as sobras de carne, junto com a cabeça, pés, vísceras e seu excremento; ¹² todo o restante das partes do novilho — ele levará para fora do acampamento, para um lugar onde se purificam para Mim, onde despejam as cinzas; queimarão aquelas partes sobre a lenha. Eles devem queimar aquelas partes onde despejam as cinzas.

¹³ Se toda a congregação de Israel pecar sem desejar fazê-lo, se estiver sem consciência de que pecou, e tiver praticado qualquer das coisas que Yahweh recomendou que não fizesse, e se for culpada, ¹⁴ então, quando o pecado que cometeu se tornar conhecido, a congregação deverá oferecer um novilho como oferta pelo pecado e trazê-lo diante da tenda do encontro. ¹⁵ Os anciãos da congregação imporão suas mãos sobre a cabeça do novilho, perante Yahweh, e o novilho será morto diante de Yahweh.

¹⁶ O sacerdote ungido trará um pouco do sangue do novilho para a Tenda do Encontro ¹⁷ e molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante Yahweh, diante do véu.

¹⁸ Ele colocará um pouco do sangue nos chifres do altar, diante de Yahweh, que está na Tenda do Encontro, e despejará todo o sangue na base do altar do holocausto que fica na entrada da Tenda do Encontro. ¹⁹ Ele retirará toda a gordura e a queimará no altar.

²⁰ Isso é o que ele deve fazer com o novilho. Da mesma forma que ele fez com o das ofertas pelo pecado, assim fará com este novilho, e o sacerdote fará a expiação para o povo, e eles serão perdoados. ²¹ Ele levará o novilho para fora do acampamento e o queimará assim como fez com o primeiro novilho. Esta é a oferta de pecado pela assembleia.

²² Quando um líder pecar sem intenção, praticando qualquer coisa que Yahweh, seu Deus, ordenou que não fizesse, e, se ele for culpado, ²³ então, quando o pecado cometido por ele for de seu conhecimento, deverá trazer para seu sacrifício um bode, macho sem defeito.

²⁴ Ele imporá sua mão sobre a cabeça do bode e o matará no lugar onde oferecem o holocausto diante de Yahweh. Esta é uma oferta pelo pecado. ²⁵ O sacerdote pegará o sangue da oferta pelo pecado com seus dedos e o colocará nos chifres do altar do holocausto e despejará o restante do sangue na base do altar do holocausto.

²⁶ Ele queimará toda a gordura no altar, tal como o fez com a gordura do sacrifício de ofertas pacíficas. O sacerdote fará a expiação pelo líder, referente a seu pecado, e o líder será perdoado.

²⁷ Se qualquer pessoa comum pecar sem intenção, praticando qualquer das coisas que Yahweh ordenara que não se fizesse, e se ele for culpado, ²⁸ então, quando ele perceber o pecado que cometeu, deverá trazer para seu sacrifício uma cabra, uma fêmea sem defeito, como oferta pelo pecado que cometeu.

²⁹ Ele imporá a mão sobre a cabeça do animal, da oferta pelo pecado, oferecendo-a e matando-a no lugar do holocausto. ³⁰ O sacerdote tirará um pouco do sangue com seus dedos e o colocará nos chifres do altar do holocausto. Ele despejará todo o restante do sangue na base do altar.

³¹ Ele retirará toda a gordura, da mesma forma que é retirada no sacrifício de ofertas pacíficas. O sacerdote a queimará no altar, como aroma agradável para Yahweh. O sacerdote fará a expiação do pecado, e ele será perdoado.

³² Se o homem trazer um cordeiro e seu sacrifício for uma oferta pelo pecado, ele trará uma fêmea sem defeito; ³³ imporá a mão sobre a cabeça do animal, da oferta pelo pecado, e o matará como oferta pelo pecado, no lugar onde realizaram o holocausto.

³⁴ O sacerdote tirará um pouco do sangue das ofertas pelo pecado, com seus dedos, e o colocará nos chifres do altar do holocausto. Ele despejará todo o restante do sangue na base do altar. ³⁵ Ele cortará fora toda a gordura dele, da mesma forma que a gordura do cordeiro é retirada no sacrifício de ofertas pacíficas e o sacerdote a queimará no altar sobre os holocaustos oferecidos a Yahweh. O sacerdote fará a expiação pelo seu pecado, e o homem será perdoado.

Capítulo 5

¹ Se alguém pecar porque não testemunhou quando ele tiver observado alguma coisa sobre a qual é requerido que testemunhe, se ele tiver visto ou ouvido sobre isso, ele será responsabilizado. ² Ou se alguém tocar em qualquer coisa que Deus considera imunda, seja um cadáver de animal selvagem impuro, ou de um animal doméstico que já tenha morrido, ou de animal que rasteja, mesmo que a pessoa não tenha tido a intenção de tocá-lo, ele ficará impuro e será culpado.

³ Ou se ele tocar a impureza de alguém, seja o que for, ainda que sem consciência, então ele será culpado quando souber disso. ⁴ Ou, se alguém jura precipitadamente com seus lábios, seja para fazer o mal ou o bem, qualquer que seja o juramento deste homem, mesmo que inconscientemente, quando ele souber disso, então será culpado de todas essas coisas.

⁵ Quando alguém é culpado de alguma dessas coisas, ele deverá confessar qualquer pecado que tenha cometido. ⁶ Então, deverá trazer uma oferta para Yahweh pela culpa do pecado que cometeu. Um animal fêmea do rebanho, seja ovelha ou cabra, por oferta pela culpa, e o sacerdote fará a expiação por ele no que diz respeito ao seu pecado.

⁷ Se ele não tiver condições de comprar uma ovelha, então poderá trazer a Yahweh, como oferta pela culpa, duas rolinhas ou dois pombinhos, um pela oferta da culpa e outra para holocausto. ⁸ Ele deve trazê-las ao sacerdote, que irá oferecê-las primeiro por oferta do pecado — ele irá torcer-lhe o pescoço, sem, entretanto, arrancar-lhe a cabeça do corpo. ⁹ Então, ele aspergirá parte do sangue da oferta pela culpa sobre um lado do altar e escorrerá o restante do sangue na base do altar. Isso será a oferta pelo pecado.

¹⁰ Ele deve oferecer o segundo pássaro como holocausto, como está descrito nas instruções, e o sacerdote irá fazer expiação por ele, pelo pecado que cometeu. Então, a pessoa será perdoada.

¹¹ Mas, se ele não pode comprar duas rolinhas ou dois pombinhos, então deve trazer como sacrifício pelo seu pecado um décimo de um efa de boa farinha por oferta pelo pecado. Ele não deverá colocar azeite ou incenso nela, porque isso é uma oferta pelo pecado.

¹² Ele deve levá-la ao sacerdote, que pegará um punhado dela como oferta memorial, e então a queimará no altar, por cima das ofertas queimadas para Yahweh. Essa é a oferta pelo pecado. ¹³ O sacerdote fará uma expiação por qualquer pecado que a pessoa tenha cometido, e essa pessoa será perdoada. As sobras da oferta pertencerão ao sacerdote, como ofertas de cereais.

¹⁴ Então Yahweh falou a Moisés dizendo: ¹⁵ "Se alguém violar um mandamento e pecar contra as coisas que pertencem a Yahweh, mas o fizer sem intenção, então deve trazer sua oferta pela culpa a Yahweh. Essa oferta deve ser um carneiro sem defeito do rebanho; isso deve ser avaliado em siclos de prata — os siclos do santuário — como uma oferta pela culpa. ¹⁶ Ele deve restituir a Yahweh pelo que fez de errado em relação ao que é santo; deve adicionar uma quinta parte e dá-la ao sacerdote. Então, o sacerdote irá fazer expiação por ele com o cordeiro da oferta pela culpa, e essa pessoa será perdoada.

¹⁷ Se alguém pecar e fizer qualquer coisa que Yahweh ordenou que não seja feito, mesmo que sem consciência, ele ainda assim é culpado, e deve carregar sua própria culpa. ¹⁸ Ele deverá trazer ao sacerdote, como oferta pela culpa, um carneiro sem defeito do rebanho, que será devidamente avaliado. Então, o sacerdote fará expiação por ele relativa ao pecado que cometeu, e mesmo que seja inconsciente, ele será perdoado. ¹⁹ É uma oferta pela culpa, pois certamente é culpado diante de Yahweh.

Capítulo 6

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Se alguém pecar e quebrar um mandamento contra Yahweh, como agir falsamente com seu próximo sobre algo emprestado a ele, ou, se ele trapacear ou roubá-lo, ou extorqui-lo, ³ ou achar algo que ele perdeu e mentir sobre isso, jurando falsamente, ou em qualquer coisa como estas, nas quais as pessoas pecam, ⁴ então, ao vir isso à tona, se ele pecou, e for culpado, que restaure o que quer que tenha roubado ou extorquido, ou foi pego de empréstimo por ele ou algo perdido que ele achou.

⁵ Ou, se ele mentiu sobre qualquer coisa, ele deve restaurar em sua totalidade e deve adicionar um quinto a mais para pagar àquele de quem lhe foi emprestado, no dia em que for declarado culpado. ⁶ Então, ele deve trazer sua oferta pela culpa a Yahweh: um carneiro sem defeito do rebanho, que tenha o mesmo valor, como uma oferta pela culpa, será trazida ao sacerdote. ⁷ O sacerdote fará expiação por ele diante de Yahweh, e ele será perdoado do pecado que o tornará culpado".

⁸ Então, Yahweh falou a Moisés, dizendo: ⁹ "Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: 'Esta é a lei do holocausto: o holocausto deve estar no coração do altar, por toda a noite até a manhã, e o fogo do altar ficará queimando continuamente.

¹⁰ O sacerdote colocará suas vestes de linho e também colocará seus calções de linho. Ele apanhará as cinzas que restaram depois que o fogo consumiu o holocausto no altar e as colocará ao lado do altar. ¹¹ Ele tirará suas vestes e colocará novas vestimentas, para levar as cinzas para fora do acampamento a um lugar limpo.

¹² O fogo no altar será mantido aceso. Ele não deve ser apagado e o sacerdote queimará lenha sobre o altar toda manhã. Ele colocará a oferta queimada como foi pedido e queimará no altar a gordura das ofertas pacíficas. ¹³ O fogo deve ser mantido aceso no altar continuamente. Não deve ser apagado.

¹⁴ Esta é a lei da oferta de cereais: Os filhos de Arão a oferecerão a Yahweh diante do altar. ¹⁵ O sacerdote tomará um punhado da farinha mais fina da oferta de cereais e do azeite e do incenso que está sobre a oferta de cereais e ele a queimará no altar como memorial de aroma agradável a Yahweh.

¹⁶ Arão e seus filhos comerão o que restar da oferta. Isso deve ser comido sem fermento em um lugar santo. Eles o comerão no pátio da Tenda do Encontro. ¹⁷ Não deve ser assado com fermento. Eu lhes dei como a parte que lhes cabe de Minhas ofertas queimadas. É coisa santíssima, como oferta pelo pecado e como oferta pela culpa. ¹⁸ Por todo o tempo que virá para as gerações do teu povo, todo homem descendente de Arão pode comer isso como sua porção, tomada das ofertas queimadas a Yahweh. Qualquer que as tocar se tornará sant".

¹⁹ Então, Yahweh falou a Moisés novamente, dizendo: ²⁰ "Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, a qual eles oferecerão a Yahweh no dia em que forem ungidos: a décima parte de um efa da farinha mais fina, como uma oferta queimada contínua, metade dela pela manhã e metade à tarde.

²¹ Isso será feito com azeite em uma assadeira. Quando estiver embebido, trará para dentro. Em pedaços cozidos, tu oferecerás a oferta de cereais como um aroma agradável a Yahweh. ²² O filho do sumo sacerdote que está se tornando o novo sumo sacerdote dentre seus filhos a oferecerá, como mandamento perpétuo, tudo isso deve ser queimado a Yahweh. ²³ Toda oferta queimada do sacerdote será completamente queimada. Não deve ser comida".

²⁴ Yahweh falou a Moisés novamente, dizendo: ²⁵ "Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: 'Esta é a lei da oferta pelo pecado: a oferta pelo pecado deve ser sacrificada no lugar onde o holocausto é sacrificado diante de Yahweh; é algo santíssimo. ²⁶ O sacerdote, que a oferece pelo pecado, a comerá. Ela deve ser comida em um lugar santo, no pátio da Tenda do Encontro.

²⁷ Qualquer coisa que tocar a carne da oferta se tornará santa, e, se o sangue for aspergido em alguma roupa, tu deves lavar a parte em que foi aspergido em um lugar santo. ²⁸ Mas o pote de barro em que for cozida deve ser quebrado. Se for cozida em um pote de bronze, este deve ser esfregado e lavado em água limpa.

²⁹ Qualquer homem dentre os sacerdotes poderá comer alguma dessas coisas, pois são santíssimas. ³⁰ Porém nenhuma oferta pelo pecado deve ser comida, cuja parte do sangue é trazida para dentro da tenda do encontro, para fazer expiação no lugar santo. Esta deve ser queimada.

Capítulo 7

¹ Esta é a lei da oferta pela culpa. ² É santíssima. Eles deverão sacrificar o animal oferecido pela culpa no lugar em que sacrificam o holocausto e devem aspergir seu sangue por todos os lados do altar. ³ Toda a gordura contida nela será oferecida: a gordura da cauda, a gordura de suas vísceras, ⁴ os dois rins e a gordura neles, que estão perto dos lombos, e que cobre o fígado, com os rins — tudo isso deve ser tirado.

⁵ O sacerdote deverá queimar essas partes no altar como uma oferta feita pelo fogo a Yahweh. Esta é a oferta pela culpa. ⁶ Todo homem entre os sacerdotes deve comer parte desta oferta. Deve ser comida em um lugar santo, pois é santíssima.

⁷ A oferta pelo pecado é como a oferta pela culpa. A mesma lei se aplica a ambas. Elas pertencem ao sacerdote que fizer expiação com elas. ⁸ O sacerdote, que oferecer o holocausto de alguém, deve ter para si o couro desta oferta.

⁹ Toda oferta de cereais, que for assada em um forno, e toda oferta semelhantemente cozida em uma frigideira ou em uma assadeira pertencerá ao sacerdote qua a oferecer. ¹⁰ Toda oferta de cereais, seja seca ou misturada com azeite, pertencerá igualmente a todos os descendentes de Arão.

¹¹ Esta é a lei do sacrifício da oferta pacífica, a qual o povo oferecerá a Yahweh. ¹² Se alguém a oferecer com o propósito de dar graças, então deve oferecê-la com um sacrifício de bolos feitos sem fermento, mas misturados com azeite, de bolos feitos sem fermento, mas amassados com azeite e de bolos feitos com farinha fina, que é misturada com azeite.

¹³ Também para o propósito de dar graças, ele deve oferecer, com esta oferta pacífica, bolos de pães feitos com fermento. ¹⁴ Ele deve oferecer um de cada tipo desses sacrifícios como uma oferta apresentada a Yahweh. Isso pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica no altar.

¹⁵ Quem apresenta uma oferta pacífica com o propósito de dar graças deve comer da carne de sua oferta no dia do sacrifício. Ele não deve deixar nada sobrar até a manhã seguinte. ¹⁶ Mas, se o sacrifício de sua oferta é para o propósito de um voto, ou com o propósito de uma oferta espontânea, a carne deve ser comida no dia que ele a oferecer em sacrifício, mas qualquer coisa que sobrar disso pode ser comida no dia seguinte.

¹⁷ De qualquer modo, qualquer carne do sacrifício, que perdurar ao terceiro dia, deve ser queimada. ¹⁸ Se alguma carne do sacrifício de uma oferta pacífica de alguém for comida ao terceiro dia, ela não será aceita, nem terá valor para quem a ofereceu. Será algo abominável, e a pessoa que a comer carregará a culpa de seu pecado.

¹⁹ Qualquer carne que tocar alguma coisa impura não deve ser consumida. Deve ser queimada. Quanto ao resto da carne, qualquer um que é limpo pode comê-la. ²⁰ Contudo, uma pessoa impura, que comer carne do sacrifício de uma oferta pacífica que pertence a Yahweh, essa pessoa deve ser cortada de seu povo.

²¹ Se alguém tocar algo impuro — tanto impureza de homem, ou impureza de besta, ou alguma coisa impura ou repulsiva, e se ele depois comer da carne do sacrifício da oferta pacífica que pertence a Yahweh, esta pessoa deve ser eliminada de meio do seu povo".

²² Então Yahweh falou a Moisés, dizendo: ²³ "Fala ao povo de Israel e diga: 'Não comais gordura alguma de boi ou de ovelha ou de bode. ²⁴ A gordura do animal que morreu sem ser em um sacrifício, ou a gordura de um animal degolado por animais selvagens, deve ser usada para outros propósitos, mas certamente não devais comê-la.

²⁵ Qualquer pessoa que comer da gordura do animal que pode ser oferecido como oferta queimada a Yahweh deve ser eliminada do meio de seu povo. ²⁶ Não comais nenhum sangue em nenhuma de suas casas, quer seja de um pássaro ou de um animal. ²⁷ Qualquer pessoa que comer sangue deve ser eliminada do meio de seu povo".

²⁸ Então Yahweh falou a Moisés, dizendo: ²⁹ "Fala ao povo de Israel e diz: 'Aquele que oferecer uma oferta pacífica a Yahweh deve trazer parte desse sacrifício a Yahweh. ³⁰ A oferta para Yahweh deve ser queimada e trazida com suas próprias mãos. Ele deve trazer a gordura com o peitoral, para que seja uma oferta erguida, apresentada diante de Yahweh.

³¹ O sacerdote deve queimar a gordura no altar, mas o peito deverá pertencer a Arão e a seus descendentes. ³² Vós deveis dar a coxa direita da oferta ao sacerdote como um presente, à parte do sacrifício de suas ofertas pacíficas.

³³ O sacerdote, um dos descendentes de Arão, que oferece o sangue da oferta pacífica e a gordura — ele terá a coxa direita como sua porção da oferta. ³⁴ Pois Eu tenho tomado do povo de Israel o peito e a coxa da oferta apresentada e erguida a Mim, e Eu as dei a Arão, o sumo sacerdote e a seus descendentes; essas serão sempre a porção dos sacrifícios das ofertas pacíficas feitas pelo povo de Israel.

³⁵ Esta é a porção de Arão e seus descendentes das ofertas queimadas a Yahweh, no dia que Moisés os apresentou para servir a Yahweh no ofício de sacerdote. ³⁶ Esta é a porção que Yahweh ordenou que fosse dada do povo de Israel, no dia em que Ele ungiu os sacerdotes. Isso será sempre sua porção por todas as gerações.

³⁷ Esta é a lei do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da oferta da consagração, e do sacrifício das ofertas pacíficas, ³⁸ sobre as quais Yahweh deu ordens a Moisés no Monte Sinai no dia em que ordenou ao povo de Israel que oferecesse seus sacrifícios a Yahweh no deserto do Sinai".

Capítulo 8

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Toma Arão e seus filhos, suas vestes e o óleo da unção, o novilho para a oferta de pecado, os dois carneiros e o cesto com os pães não fermentados. ³ Reúne toda a congregação à entrada da Tenda do Encontro".

⁴ Então, Moisés fez como Yahweh ordenou, e a congregação ajuntou-se à entrada da Tenda do Encontro. ⁵ Moisés disse à congregação: "Isto é o que Yahweh ordenou que seja feito".

⁶ Moisés trouxe Arão e seus filhos, e os lavou com água. ⁷ Ele vestiu Arão com a túnica e passou a faixa pela cintura dele, vestiu-o com a capa e pôs sobre ele o manto sacerdotal. Então, ele amarrou o manto sacerdotal com um cinto finamente trançado e atou-o ao corpo dele.

⁸ Ele colocou o peitoral em Arão. Nesse peitoral, posicionou o Urim e o Tumim. ⁹ Ele fixou o turbante em sua cabeça. No turbante, bem à frente, uma lâmina de ouro, a coroa santa, como Yahweh havia ordenado.

¹⁰ Moisés pegou o óleo da unção, ungiu o tabernáculo e tudo o que lá havia e os consagrou a Yahweh. ¹¹ Ele aspergiu o óleo sete vezes no altar e ungiu o altar e todos os utensílios que lá estavam, bem como a bacia e o suporte, para consagrá-los a Yahweh.

¹² Ele derramou um pouco do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e o ungiu para consagrá-lo a Yahweh. ¹³ Moisés trouxe os filhos de Arão e os vestiu com túnicas. Ele amarrou faixas em volta das cinturas deles e cobriu suas cabeças com mitras, assim como Yahweh havia mandado.

¹⁴ Moisés trouxe o novilho para oferta pelo pecado, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do novilho que eles tinham trazido para a oferta pelo pecado. ¹⁵ Ele o matou, pegou seu sangue e o colocou com o dedo nos chifres do altar; purificou o altar, derramou o sangue na base do altar e o consagrou a Deus como forma de expiação dos pecados.

¹⁶ Ele retirou toda a gordura que estava nas vísceras, a que cobria o fígado, e os dois rins e a gordura junto a eles, e Moisés queimou tudo isso no altar. ¹⁷ Mas o novilho, seu couro e sua carne, bem como os excrementos foram queimados, fora do acampamento, exatamente como Yahweh havia determinado.

¹⁸ Moisés apresentou o carneiro para o holocausto, e Arão e seus filhos impuseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro. ¹⁹ Ele o matou e aspergiu o sangue em cada lado do altar.

²⁰ Ele cortou o carneiro em pedaços e queimou a cabeça, os pedaços e a gordura. ²¹ Ele lavou as vísceras e as pernas com água e queimou todo o carneiro no altar. Isso foi um holocausto de aroma agradável, oferta queimada a Yahweh, exatamente como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²² Então Moisés apresentou o outro carneiro, o da consagração, e Arão e seus filhos impuseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro. ²³ Arão matou-o, e Moisés recolheu um pouco do sangue e o passou na ponta da orelha direita de Arão, no polegar de sua mão direita e no dedão do seu pé direito. ²⁴ Ele trouxe os filhos de Arão e passou um pouco do sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no dedão do pé direito. Então, Moisés aspergiu o sangue em cada lado do altar.

²⁵ Ele recolheu a gordura, a cauda gorda, e toda a gordura que estava nas vísceras, a que cobria o fígado, os dois rins e a gordura junto a eles, e a coxa direita. ²⁶ E do cesto dos pães não fermentados, que estava perante Yahweh, ele apanhou um pão não fermentado, um outro feito com óleo e um outro pão fino, e os colocou sobre as gorduras e sobre a coxa direita. ²⁷ Ele depositou tudo nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos e moveu por oferta de movimento perante Yahweh.

²⁸ Então, Moisés tomou tudo das mãos deles e queimou no altar para holocausto. Isso foi uma oferta consagrada, de aroma agradável a Deus. Foi uma oferta queimada para Yahweh. ²⁹ Moisés tomou o peito e o movimentou como oferta movida para Yahweh. Isso foi a parte do carneiro que cabia a Moisés, para ordenação sacerdotal, como Yahweh havia ordenado a ele.

³⁰ Moisés pegou uma parte do óleo da unção e o sangue que estava no altar; aspergiu-o em Arão, em suas roupas, em seus filhos e nas roupas de seus filhos. Dessa forma, ele consagrou Arão e suas roupas, e seus filhos e suas roupas a Yahweh.

³¹ Então, Moisés disse a Arão e a seus filhos: "Cozinhei a carne na entrada da tenda do encontro, e lá comei-a juntamente com o pão que está no cesto da consagração, assim como ordenei, dizendo: 'Arão e seus filhos comerão isso'. ³² E o que restar da carne e do pão vós deveis queimar. ³³ E vós não saireis da entrada da tenda do encontro por sete dias, até que os dias da ordenação sejam cumpridos. Pois Yahweh vos consagrará por sete dias.

³⁴ Isso que foi feito neste dia é o que Yahweh ordenou para ser feito para vossa expiação. ³⁵ Vós permanecereis noite e dia, por sete dias, à entrada da Tenda do Encontro, e guardareis o que Yahweh ordenou, para que não

morrais, porque isso é o que tenho ordenado".³⁶ Então, Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que Yahweh lhes havia ordenado por meio de Moisés.

Capítulo 9

¹ No oitavo dia, Moisés chamou Arão, seus filhos e os anciãos de Israel. ² Ele disse a Arão: "Toma um bezerro do rebanho para uma oferta pelo pecado e um carneiro sem defeito para o holocausto, e oferece-os perante Yahweh.

³ Tu deverás falar ao povo de Israel e dizer: "Tomai um bode para uma oferta pelo pecado, e um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, para holocausto; ⁴ e tomai também um boi e um carneiro para a oferta pacífica, para sacrificar diante de Yahweh, e uma oferta de cereais misturada com azeite. Porque hoje Yahweh aparecerá a vós". ⁵ Então eles trouxeram tudo quanto Moisés ordenou para a tenda da congregação, e toda a comunidade de Israel se aproximou e se postou de pé diante de Yahweh.

⁶ Depois, disse Moisés: "Isso é o que Yahweh vos ordenou para fazer, e então a glória Dele poderá aparecer a vós".

⁷ Moisés disse a Arão: "Vem para perto do altar e oferece tua oferta pelo pecado e o holocausto. Faz expiação para ti mesmo e para o povo, e oferece o sacrifício pelo povo, para fazer expiação por si mesmo, assim como Yahweh ordenou".

⁸ Arão foi para perto do altar e sacrificou o bezerro para a oferta pelo pecado, que era por si mesmo. ⁹ Os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue, e, então, ele molhou seu dedo no sangue e o colocou sobre os chifres do altar. Depois, derramou o sangue na base do altar.

¹⁰ Todavia, ele queimou a gordura, os rins e a gordura que cobria o fígado no altar, como uma oferta pelo pecado, assim como Yahweh ordenara a Moisés. ¹¹ E queimou a carne e o couro fora do acampamento.

¹² Arão sacrificou o holocausto, e seus filhos lhe deram o sangue, o qual ele respingou por todos os lados do altar. ¹³ Depois, eles lhe deram o holocausto, pedaço por pedaço, junto com a cabeça, e ele os queimou no altar. ¹⁴ Então, lavou as vísceras e as pernas e as queimou sobre o holocausto no altar.

¹⁵ Arão apresentou o sacrifício pelo povo — um bode — e depois o tomou como um sacrifício pelos seus pecados e o matou; ele o sacrificou pelo pecado, da mesma forma como fez com o primeiro. ¹⁶ Apresentou o holocausto e o ofereceu como Yahweh havia ordenado. ¹⁷ Ele apresentou a oferta de cereais e encheu sua mão com ela e a queimou no altar, juntamente com o holocausto da manhã.

¹⁸ Ele também sacrificou o boi e o carneiro, o sacrifício para oferta pacífica pelo povo. Os filhos de Arão lhe deram o sangue, o qual ele respingou em todos os lados do altar. ¹⁹ Todavia, retiraram a gordura do boi e do carneiro, a cauda gorda, a gordura que cobre as vísceras, os rins e a gordura que cobria o fígado.

²⁰ Eles pegaram as partes que haviam sido retiradas e as colocaram sobre os peitos, e Arão queimou a gordura no altar. ²¹ Arão ergueu os peitos e a coxa direita para o alto como uma oferta diante de Yahweh e a apresentou a Ele, assim como Moisés havia ordenado.

²² Então, Arão levantou suas mãos em direção ao povo, e o abençoou. Depois de oferecer a oferta pelo pecado, o holocausto, e a oferta pacífica, ele desceu. ²³ Moisés e Arão entraram na Tenda do Encontro, e depois saíram de novo e abençoaram o povo, e a glória de Yahweh apareceu para todos eles. ²⁴ Saiu fogo de Yahweh e consumiu o holocausto e a gordura no altar. Quando todo o povo viu isso, eles gritaram e se prostraram, com o rosto no chão.

Capítulo 10

¹ Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, colocaram fogo nele e depois o incenso. Em seguida, ofereceram fogo não permitido diante de Yahweh, o qual Ele não tinha lhes ordenado. ² Por causa disso, saiu fogo de diante de Yahweh e os devorou; e morreram perante Yahweh.

³ Então, Moisés disse a Arão: "Isto é o que o Yahweh estava falando quando disse: 'Eu revelarei Minha santidade àqueles que se aproximam de Mim e serei glorificado diante de todos'". E Arão se calou. ⁴ Moisés chamou a Misael e Elzafã, filhos de Uzziel, tio de Arão, e disse-lhes: "Aproximai-vos e trazei vossos irmãos para fora do acampamento, diante do tabernáculo".

⁵ Assim, eles se aproximaram e os levaram, ainda vestidos em suas túnicas sacerdotais, para fora do acampamento, conforme a instrução de Moisés ⁶ que disse a Arão, Eleazar e a Itamar, seus filhos: "Não deixeis que os cabelos de vossas cabeças fiquem bagunçados e nem rasgueis as vossas vestes, para que não morrais e para que Yahweh não se enfureça com toda congregação. Contudo, deixai que vossos familiares, toda a casa de Israel, lamentem pela morte daqueles que foram consumidos pelo fogo de Yahweh. ⁷ Não podereis deixar a porta da Tenda do Encontro, senão morrereis; pois o óleo da unção de Yahweh está sobre vós". Assim eles procederam, de acordo com as instruções de Moisés.

⁸ Yahweh falou a Arão, dizendo: ⁹ "Quando entrardes na Tenda do Encontro, não bebais vinho nem qualquer bebida forte, nem tu, nem teus filhos que ainda estão contigo, para que não morrais. Este será um estatuto permanente por todas as gerações, para que possais ¹⁰ diferenciar o santo e o profano, o puro e o impuro, ¹¹ de forma que possais ensinar ao povo de Israel todos os estatutos que Yahweh ordenou através de Moisés".

¹² Moisés disse a Arão, Eleazar e a Itamar, os filhos que lhe restaram: "Tomai a oferta de cereais que sobraram das ofertas queimadas a Yahweh, comei-a sem fermento, junto ao altar, pois ela é santíssima. ¹³ Vós a comereis em um lugar santo, uma vez que ela é a vossa porção e a de vossos filhos, das ofertas queimadas a Yahweh, porque assim é que me foi ordenado.

¹⁴ O peito da oferta movida e a coxa que são oferecidos a Yahweh, vós deveis comer em local limpo, aceitável diante de Deus. Tu, teus filhos e tuas filhas deveis comer aquelas partes porque elas serão dadas a ti e a teus filhos como porção proveniente dos sacrifícios de ofertas pacíficas do povo de Israel. ¹⁵ A coxa que é oferta apresentada a Yahweh e o peito da oferta movida devem ser trazidos juntamente com as ofertas queimadas de gordura, para serem apresentadas como ofertas movidas a Yahweh. Elas pertencerão a ti e aos teus filhos contigo, como uma herança eterna, assim como determinou Yahweh.

¹⁶ Então, Moisés perguntou sobre o bode para o holocausto e descobriu que ele havia sido queimado. Por isso, ele se enfureceu com Eleazar e Itamar, os filhos remanescentes de Arão. Disse ele: ¹⁷ "Por qual motivo não comestes dentro da área do tabernáculo? Já que ela é santíssima, considerando que Yahweh vos ofereceu isso para remover a iniquidade da congregação e fazer expiação pelo povo diante Dele. ¹⁸ O sangue do sacrifício não foi trazido para dentro do tabernáculo; por esse motivo, vós certamente deveríeis ter comido a oferta dentro do tabernáculo conforme vos ordenei".

¹⁹ Então, Arão respondeu a Moisés. Ele disse: Eis que eles fizeram a oferta pelo pecado deles e seu holocausto diante de Yahweh e isso aconteceu hoje. Se eu tivesse comido a oferta pelo pecado hoje, teria sido isso agradável aos olhos de Yahweh?". ²⁰ Ao ouvir tais palavras, Moisés se deu por satisfeito.

Capítulo 11

¹ Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo: ² "Falai ao povo de Israel, dizendo: 'Estas são as coisas vivas que vós podereis comer entre todos os animais que estão sobre a terra.

³ Vós podereis comer quaisquer animais que possuem casco fendido e também os que ruminam. ⁴ Todavia, alguns animais que ruminam ou possuem casco fendido, vós não deveis comer deles. Animais tais como o camelo, porque ele ruma, mas não possui casco fendido. Portanto, o camelo será impuro para vós.

⁵ Também o texugo da rocha, porque ruma e não possui casco fendido, será impuro para vós. ⁶ E o coelho, porque ruma, mas não possui casco fendido, será impuro para vós. ⁷ E o porco, que, embora possua casco fendido, não ruma, então será impuro para vós. ⁸ Vós não deveis comer nenhuma das suas carnes, nem tocar suas carcaças. Elas serão impuras para vós.

⁹ Os animais que vivem na água que podereis comer são todos aqueles que possuem barbatanas e escamas, seja no oceano ou nos rios. ¹⁰ Mas todas as criaturas vivas que não possuem barbatanas e escamas, nos oceanos ou nos rios, incluindo todas as que se movem nas águas e todas as que vivem na água, deverão ser detestadas por vós.

¹¹ Visto que elas deverão ser detestadas, vós não deveis comer suas carnes; também suas carcaças deverão ser detestadas. ¹² Tudo o que não possui barbatanas ou escamas nas águas deverá ser detestado por vós.

¹³ As aves que deveis detestar e que não deveis comer são estas: a águia, o abutre, ¹⁴ a águia marinha, qualquer tipo de falcão, ¹⁵ todo tipo de corvo, ¹⁶ a coruja de chifre e a coruja das torres, a gaivota e qualquer tipo de gavião.

¹⁷ Vós deveis também detestar a coruja pequena e a coruja grande, o cormorão, ¹⁸ a coruja branca a coruja de celeiro, a águia-pescadora, ¹⁹ a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e também o morcego.

²⁰ Todos os insetos alados que andam sobre quatro patas deverão ser detestados por vós. ²¹ Todavia, vós podereis comer qualquer inseto voador que também andar sobre patas, se ele possuir pernas articuladas para pular sobre o chão. ²² E vós também podereis comer qualquer tipo de locusta, esperança, grilo ou gafanhoto. ²³ Mas todos os insetos voadores que possuem quatro patas deverão ser detestados por vós.

²⁴ Vós vos tornareis impuros, até o anoitecer, por estes animais, se tocardes a carcaça de algum deles. ²⁵ E quem pegar uma de suas carcaças deverá lavar suas roupas e permanecerá impuro até o anoitecer.

²⁶ Todo animal que possui casco fendido que não é completamente dividido ou aquele que não ruma será impuro para vós. Todo aquele que os tocar ficará impuro. ²⁷ Todo o que anda sobre suas patas entre todos os animais que andam sobre as quatro pernas, eles serão impuros para vós. Qualquer que tocar tais carcaças ficará impuro até o anoitecer. ²⁸ E qualquer um que pegar tais carcaças deverá lavar suas roupas e ficará impuro até o anoitecer. Estes animais serão impuros para vós.

²⁹ Dos animais que rastejam pelo chão, estes são os animais que serão impuros para vós: a doninha, o rato, todo tipo de lagarto grande, ³⁰ a lagartixa, o lagarto monitor, o lagarto, o lagarto da areia e o camaleão.

³¹ Dentre todos os animais que rastejam, esses são os que serão impuros para vós. Qualquer um que tocá-los, quando estiverem mortos, ficará impuro até o anoitecer. ³² E, se algum deles morrer e cair sobre alguma coisa, aquela coisa ficará impura; seja feita de madeira, tecido, couro, ou pano de saco. Não importa o que for ou para o que seja usado, deverá ser posto dentro d'água e ficará impuro até o anoitecer. Então, ficará puro. ³³ Para todos os potes de barro, dentro ou sobre os quais algum animal impuro cair, tudo o que estiver dentro do pote ficará impuro e vós deveis destruir esse pote.

³⁴ Todo alimento puro, que se permite comer, mas sobre o qual a água de um pote impuro caiu, ficará impuro. E qualquer bebida de tais potes ficará impura. ³⁵ Tudo em que alguma parte de carcaça de um animal impuro cair, ficará impuro, seja um forno ou pote de cozinhar. Deverão ser quebrados em pedaços. Isso é impuro e deverá ser impuro para vós.

³⁶ Uma fonte ou cisterna onde a água para beber é coletada permanecerá pura se tais criaturas caírem dentro delas; mas se alguém tocar a carcaça de um animal impuro na água, ficará impuro. ³⁷ Se alguma parte de uma carcaça impura cair sobre alguma semente para a plantação, esta semente continuará pura. ³⁸ Mas, se a água for colocada sobre a semente e alguma parte de uma carcaça impura cair sobre ela, então ficará impura para vós.

³⁹ Se algum animal dos quais vós podeis comer vier a morrer, então, aquele que tocar sua carcaça ficará impuro até o anoitecer. ⁴⁰ E qualquer que comer algo daquela carcaça deverá lavar as suas roupas e ficará impuro até o anoitecer. E aquele que carregar a carcaça deverá lavar suas roupas e ficará impuro até o anoitecer.

⁴¹ Todo animal que rasteja sobre o solo deve ser detestado; não deverá ser comido. ⁴² Tudo que rasteja sobre o ventre, e tudo que anda sobre as quatro patas, ou tudo que possui muitas patas — todos os animais que rastejam sobre o solo — vós não deveis comer, pois eles deverão ser detestados.

⁴³ Vós não deveis tornar-vos impuros com nenhuma criatura viva que rasteja. Vós não deveis tornar-vos impuros com elas, pois elas podem tornar-vos impuros. ⁴⁴ Pois Eu sou Yahweh, vosso Deus. Vós deveis vos manter santos. Portanto, sede santos porque Eu sou Santo. Vós não deveis vos contaminar com nenhum tipo de animal que se move sobre o solo. ⁴⁵ Pois Eu sou Yahweh, que vos tirou da terra do Egito, para ser vosso Deus. Portanto, vós deveis ser santos, pois Eu sou Santo.

⁴⁶ Esta é a lei a respeito dos animais, das aves e de toda criatura viva que se move nas águas e toda criatura que rasteja sobre o solo, ⁴⁷ para as quais uma distinção é feita entre pura e impura. E entre os seres vivos que podem ser comidos e os seres vivos que não podem ser comidos.

Capítulo 12

¹ Yahweh disse a Moisés: ² "Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Se uma mulher conceber e der a luz a um filho, ela estará impura por sete dias; da mesma forma que ela estará impura durante os sete dias do seu ciclo menstrual. ³ Ao oitavo dia, a carne do prepúcio do menino deve ser circuncidada.

⁴ Então o período de purificação da mãe por causa do seu sangramento, continuará por trinta e três dias. Ela não poderá tocar em nada que for santo ou adentrar a área do tabernáculo, até que finde os dias de sua purificação. ⁵ Mas se ela der a luz a uma filha, então, ela estará impura por duas semanas, como ela fica durante seu período. Assim, a purificação da mãe continuará por sessenta e seis dias.

⁶ Quando os dias de sua purificação terminarem, por um filho ou por uma filha. Ela deve trazer um cordeiro de um ano, como holocausto e um pombinho ou uma pomba, como oferta de pecado ao sacerdote na entrada da Tenda da Congregação.

⁷ Então ele o oferecerá diante de Yahweh e fará a expiação por ela, que ficará purificada do fluxo de seu sangue. Esta é a lei, sobre uma mulher que dá a luz a um filho ou uma filha. ⁸ Se ela não puder oferecer um cordeiro, então ela deverá levar duas pombas ou dois pombinhos. Um, como holocausto e o outro como oferta de pecado e o sacerdote fará expiação por ela; assim ela será limpa.' "

Capítulo 13

¹ Yahweh falou para Moisés e para Arão, dizendo: ² "Quando alguém tiver sobre a pele de seu corpo um inchaço, ou crosta de ferida, ou mancha brilhante e isto se tornar infectado, então essa pessoa deve ser levada a Arão, o Sumo Sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

³ Então o sacerdote examinará a enfermidade na pele de seu corpo. Se os pelos no local enfermo tiverem ficado esbranquiçados, e a área atingida for mais funda do que a pele, então trata-se de doença infecciosa. Depois do sacerdote examinar, ele o declarará impuro. ⁴ Mas se a mancha brilhante na sua pele estiver esbranquiçada e a área atingida não for mais funda que a pele e os pelos na região enferma não tiverem ficado esbranquiçados, então o sacerdote deve isolar o enfermo por sete dias.

⁵ No sétimo dia, o sacerdote deve examiná-lo para averiguar, se na sua opinião, a enfermidade não piorou e não se espalhou pela pele. Se não tiver se espalhado, então o sacerdote deverá isolá-lo por mais sete dias. ⁶ No sétimo dia, o sacerdote o examinará novamente para averiguar, se a área enferma está melhor e a enfermidade não se alastrou pela pele. Se não tiver se espalhado mais, então o sacerdote o declarará puro. É uma erupção na pele; ele deverá lavar as suas roupas e ficará limpo.

⁷ Mas, se a erupção na pele tiver se espalhado depois que ele tiver se apresentado ao sacerdote para a purificação, então ele deve apresentar-se ao sacerdote novamente. ⁸ O sacerdote o examinará para averiguar se a erupção se espalhou pela pele. Se tiver se espalhado, então o sacerdote deverá declará-lo como impuro. Trata-se de doença infecciosa.

⁹ Quando alguém estiver com doença infecciosa, então ele precisará ser levado ao sacerdote. ¹⁰ O sacerdote o examinará para averiguar se existe um inchaço esbranquiçado sobre a pele, cujos pelos da região se tornaram brancos, ou se houver uma ferida em carne viva sobre o inchaço, ¹¹ então, trata-se de doença contagiosa crônica e o sacerdote deve declará-lo como impuro. E não o isolará, porque já está impuro.

¹² Se a doença contagiosa se alastrar vastamente e cobrir toda a pele da pessoa infectada, da cabeça aos pés, até onde é possível o sacerdote examinar; ¹³ então, o sacerdote deve examiná-la para averiguar se a enfermidade cobriu todo o seu corpo. Se tiver coberto, então o sacerdote deve declará-la como alguém que teve a enfermidade purificada. Se tudo se tornou branco, então tal pessoa está pura. ¹⁴ Mas se feridas em carne viva aparacerem sobre ela, estará impura.

¹⁵ O sacerdote examinará a ferida em carne viva e deve declará-lo como impura, porque a ferida em carne viva é impura. Trata-se de uma doença infecciosa. ¹⁶ Mas se a ferida em carne viva ficar novamente branca, então a pessoa deverá ir ao sacerdote. ¹⁷ O sacerdote examinará para averiguar se a carne ficou esbranquiçada. Se tiver ficado, então, o sacerdote vai anunciar que a pessoa está pura.

¹⁸ Quando uma pessoa tiver uma ferida com pus sobre a pele que já está curada ¹⁹ e se no lugar dessa ferida com pus, houver um inchaço esbranquiçado ou uma mancha clara de cor branco-avermelhada, então, esta deve ser mostrada ao sacerdote. ²⁰ O sacerdote a examinará para averiguar se a mesma aparenta estar mais funda sob a pele e se os pelos na região ficaram brancos. Se sim, o sacerdote então declarará essa pessoa como impura. Trata-se de uma doença infecciosa, caso esta tenha se desenvolvido no lugar em que estava a ferida com pus.

²¹ Mas se o sacerdote averiguar e notar que não há pelos brancos na região ferida, e que não está mais funda que a pele, mas que já clareou, então, o sacerdote precisa isolar a pessoa por sete dias. ²² Se a enfermidade se espalhar completamente pela pele, então o sacerdote deve declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença contagiosa. ²³ Mas se a mancha clara permanecer no mesmo lugar e não se espalhar, então é uma cicatriz da ferida com pus e o sacerdote deve declarar a pessoa como pura.

²⁴ Quando a pele tiver uma queimadura e quando a carne viva da queimadura se transformar em uma mancha branco-avermelhada ou uma mancha esbranquiçada, ²⁵ então o sacerdote a examinará para averiguar se os pelos clarearam e se a mancha está mais profunda que a pele. Se sim, trata-se de uma doença infecciosa que surgiu sobre a queimadura, e o sacerdote precisa declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença infecciosa.

²⁶ Mas se o sacerdote examiná-la e não encontrar pelos brancos na mancha e ela não estiver mais funda que a pele, porém já tenha desaparecido, então o sacerdote deverá isolar a pessoa por sete dias. ²⁷ Então o sacerdote deve examinar a pessoa no sétimo dia. Se a enfermidade tiver se espalhado completamente sobre a pele, então o sacerdote deverá declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença contagiosa. ²⁸ Se a mancha permanecer no mesmo lugar e não estiver espalhado sobre pele, mas clareado, então é um inchaço da queimadura e o sacerdote deve declarar a pessoa como pura, pois não é nada mais que uma cicatriz da queimadura.

²⁹ Se um homem ou mulher tem ferida na cabeça ou queixo, ³⁰ então o sacerdote examinará a pessoa à procura de uma doença infecciosa, para ver se esta aparenta estar mais funda do que a pele e para ver se há pelos amarelos e finos nela. Se houver, então o sacerdote deve declarar a pessoa como impura. É uma doença chamada "sarna", trata-se de um tipo de doença infecciosa na cabeça ou queixo.

³¹ Se o sacerdote examinar a ferida e notar que esta não está mais funda que a pele e se não há pelos pretos nela, então o sacerdote isolará a pessoa com a doença infecciosa por sete dias.

³² Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a doença para ver se esta se espalhou. Se não houver pelos amarelos e se a doença não aparentar estar profunda na pele, ³³ então a pessoa deve ser raspada, mas a área infectada não pode ser raspada, e o sacerdote precisa isolar a pessoa com a doença contagiosa por mais sete dias.

³⁴ Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a doença para averiguar se esta parou de se espalhar pela pele. Caso aparente não estar mais profunda do que a pele, então o sacerdote deve declarar a pessoa como pura. Tal pessoa deverá lavar suas próprias roupas e então estará pura.

³⁵ Mas se a doença contagiosa tiver se espalhado completamente pela pele depois de o sacerdote declarar a pessoa como pura, ³⁶ então, o sacerdote deve examiná-la novamente. Se a doença tiver se espalhado pela pele, o sacerdote não precisa procurar por pelos amarelos. A pessoa está impura. ³⁷ Mas, se à vista do sacerdote, a doença contagiosa tiver parado de se espalhar e tiver crescido cabelo preto na área que havia sido infectada, então a doença foi sarada. A pessoa está limpa, e o sacerdote deve declará-la como pura.

³⁸ Se um homem ou uma mulher tiver manchas brancas sobre a pele, ³⁹ então o sacerdote deve examinar a pessoa para averiguar se as manchas estão esbranquiçadas, ou seja, é somente uma coceira que se desenvolveu sobre a pele. A pessoa está pura.

⁴⁰ Se o cabelo de um homem caiu de sua cabeça, ele está calvo, mas, está puro. ⁴¹ E se seu cabelo caiu da frente de sua cabeça e se sua frente estiver calva, ele está puro.

⁴² Mas se houver uma ferida em sua cabeça ou frente calva, essa é uma doença infecciosa que irrompeu sobre a pele. ⁴³ Então o sacerdote deve examinar a pessoa para averiguar se o inchaço da área infectada em sua cabeça ou frente calva está branco-avermelhada tal como a aparência de uma doença contagiosa sobre a pele. ⁴⁴ Se está assim, então a pessoa está com uma doença contagiosa e está impura. O sacerdote deve declará-lo como impuro por causa da doença em sua cabeça.

⁴⁵ A pessoa que tem uma doença infecciosa deve vestir roupas rasgadas, seus cabelos precisam estar livremente soltos e deve cobrir seu rosto até o nariz e gritar: "Impuro! Impuro!". ⁴⁶ Todos os dias que estiver com a doença infecciosa, essa pessoa estará impura. Porque está impura com uma enfermidade que pode se espalhar, essa pessoa deve viver sozinha. Deve viver fora do acampamento.

⁴⁷ Uma peça de roupa, seja de lã ou de linho, que estiver infectada com mofo, ⁴⁸ ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou qualquer artefato feito com couro - ⁴⁹ se houver uma contaminação esverdeada ou avermelhada, no couro, na lã, ou no material tricotado, ou em qualquer artefato feito com couro, então é mofo que se espalha; deve ser apresentado ao sacerdote.

⁵⁰ O sacerdote examinará a peça à procura de mofo; ele deve isolar qualquer peça em que há mofo por sete dias. ⁵¹ Ao sétimo dia, ele examinará o mofo novamente. Se este tiver se espalhado pela vestimenta ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou qualquer artefato em que é utilizado couro, então é um mofo prejudicial, e a peça está impura. ⁵² O sacerdote deve queimar a vestimenta ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou feita com couro, onde o mofo prejudicial for encontrado, porque este pode levar à enfermidade. A peça deve ser completamente queimada.

⁵³ Se o sacerdote examinar a peça e notar que o mofo não se espalhou na vestimenta ou no material tecido ou tricotado com lã ou linho, ou em peças de vestuário de couro, ⁵⁴ então ele ordenará que sejam lavadas essas peças nas quais o mofo foi encontrado e ele deve isolá-las por mais sete dias. ⁵⁵ Então o sacerdote examinará a peça depois que a peça contaminada com mofo foi lavada. Se o mofo não mudou de cor, mesmo que não tenha se espalhado, a peça está impura. Queimarás a peça, não importa onde o mofo a tenha contaminado.

⁵⁶ Se o sacerdote examinar a peça e se o mofo tiver diminuído depois que esta foi lavada, então ele cortará a parte contaminada da vestimenta, ou do couro, ou da peça tecida com lã, ou tricotada com linho. ⁵⁷ Se o mofo ainda aparecer na vestimenta, quer seja naquela tecida com lã ou tricotada com linho, quer seja naquela feita de couro, ele está se espalhando. Queimarás qualquer peça em que houver o mofo. ⁵⁸ A vestimenta ou qualquer peça tecida com linho ou tricotada com lã, ou feita de couro ou qualquer uma feita com couro, se a lavardes e o mofo desaparecer, então a peça precisa ser lavada uma segunda vez e então estará pura.

⁵⁹ Esta é a lei sobre mofo em uma vestimenta de lã ou linho, ou qualquer outra peça tecida com linho, ou tricotada com lã, ou feita de couro, ou qualquer uma feita com couro, para que vós possais anunciá-la como pura ou impura.

Capítulo 14

¹ Yahweh falou a Moisés dizendo: ² "Esta será a lei para pessoa impura, no dia de sua purificação. Ela deverá apresentar-se ao sacerdote.

³ O sacerdote sairá do acampamento para examinar a pessoa e verificar se a infecção da pele está curada. ⁴ Então o sacerdote ordenará que a pessoa a ser purificada traga duas aves limpas e vivas, madeira de cedro, carmesim e hissopo. ⁵ O sacerdote lhe ordenará que mate uma das aves sobre a água fresca que estará num pote de barro.

⁶ O sacerdote trará a ave viva, e a madeira de cedro, e o carmesim, e o hissopo e mergulhará todas essas coisas, incluindo a ave viva, no sangue da ave que foi morta sobre a água fresca. ⁷ Então o sacerdote espargirá essa água sete vezes sobre a pessoa que será limpa da infecção e em seguida o declarará puro. Depois disso, o sacerdote libertará a ave viva no campo aberto.

⁸ A pessoa a ser purificada lavará as suas roupas, raspará todo o seu cabelo, lavar-se-á em água e então estará pura. Depois disso, essa pessoa entrará no acampamento, mas viverá fora de sua tenda por sete dias. ⁹ No sétimo dia, raspará todo o cabelo de sua cabeça e também deverá raspar sua barba e sobrancelhas. Deverá raspar todo o seu cabelo, lavar suas roupas e lavar-se em água; então estará limpa.

¹⁰ No oitavo dia, deverá pegar dois cordeiros sem defeito, uma ovelha de um ano sem defeito, três décimos de efa de fina farinha misturada com óleo como oferta queimada e uma medida de óleo. ¹¹ O sacerdote que faz a purificação levantará a pessoa que será purificada, juntamente com todas essas coisas, perante Yahweh, na entrada da tenda do encontro.

¹² O sacerdote pegará um dos cordeiros e o oferecerá como oferta pela culpa, juntamente com uma medida de óleo; ele os levantará como oferta perante Yahweh e os apresentará a Ele. ¹³ Ele deverá matar o cordeiro no lugar onde foram mortas as ofertas pelo pecado e os holocaustos, na área do tabernáculo, pois a oferta pelo pecado pertence ao sacerdote, assim como a oferta pela culpa, pois são santíssimas.

¹⁴ O sacerdote pegará parte do sangue da oferta de culpa e a colocará na ponta da orelha direita da pessoa que será purificada, no polegar de sua mão direita e no polegar de seu pé direito. ¹⁵ Então o sacerdote pegará óleo e colocará na palma da sua própria mão esquerda, ¹⁶ mergulhará seu dedo direito no óleo que está na sua mão esquerda e espargirá o óleo do seu dedo sete vezes perante Yahweh.

¹⁷ O sacerdote colocará o restante do óleo que está em sua mão na ponta da orelha direita da pessoa que será purificada, no polegar de sua mão direita e no polegar do seu pé direito. Ele deverá colocar o óleo em cima do sangue da oferta de culpa. ¹⁸ E o restante do óleo que estiver na mão do sacerdote ele colocará sobre a cabeça da pessoa que será purificada, e o sacerdote fará expiação por ele perante Yahweh.

¹⁹ Depois o sacerdote oferecerá oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que será purificado por causa de sua impureza e depois ele oferecerá a oferta queimada. ²⁰ Então o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta queimada no altar. O sacerdote fará expiação pela pessoa, e então ela ficará pura.

²¹ Porém se a pessoa for pobre e não puder pagar por esses sacrifícios, então ela pegará um cordeiro como oferta de culpa a ser levantada e apresentada a Yahweh como expiação por ela e um décimo de efa de fina farinha misturada ao óleo como oferta queimada e porção de óleo, ²² juntamente com duas rolas e duas pombinhas, tal como for capaz de oferecer; um pássaro será oferta pelo pecado e o outro será holocausto. ²³ No oitavo dia, deverá trazê-los ao sacerdote para sua purificação, na entrada da tenda do encontro, perante Yahweh.

²⁴ Então o sacerdote pegará o cordeiro para a oferta de culpa e a porção de óleo e os levantará como oferta a Yahweh e os apresentará a Ele. ²⁵ Ele matará o cordeiro para a oferta de culpa e pegará parte do sangue da oferta de culpa e a colocará na ponta da orelha direita daquele que será purificado, no polegar de sua mão direita e no polegar de seu pé direito.

²⁶ Então o sacerdote derramará parte do óleo na palma da sua própria mão esquerda ²⁷ e espargirá com seu dedo direito parte do óleo que está em sua mão esquerda sete vezes perante Yahweh.

²⁸ Então, o sacerdote porá parte do óleo que está em sua mão na ponta da orelha direita daquele que será purificado, no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito, os mesmo lugares onde ele colocou o sangue da oferta de culpa. ²⁹ Ele colocará o restante do óleo que está em sua mão sobre a cabeça daquele que será purificado, para fazer expiação por ele perante Yahweh.

³⁰ Ele deverá oferecer uma das rolas ou pombinhas, conforme a pessoa tiver sido capaz de adquirir -- ³¹ uma como oferta pelo pecado e a outra como holocausto, juntamente com a oferta queimada. Então o sacerdote fará expiação por aquele que será purificado perante Yahweh. ³² Esta é a lei para a pessoa com infecção de pele, que não for capaz de adquirir a oferta para sua purificação".

³³ Yahweh falou a Moisés e a Arão dizendo: ³⁴ "Quando tiveres entrado na terra de Canaã, a qual te dei por possessão, e se eu colocar lepra que se espalhe na casa, na terra de sua possessão, ³⁵ então o dono da casa deverá vir e falar ao sacerdote. Ele deverá dizer: 'Parece-me que há algo como lepra em minha casa'.

³⁶ Então o sacerdote ordenará que eles esvaziem a casa antes de entrar e ver a evidencia de lepra, para que nada dentro da casa se torne impuro. Depois disso, o sacerdote deverá entrar para ver a casa. ³⁷ Ele deverá examinar a lepra e confirmar se ela está nas paredes da casa, e confirmará se sua aparência é esverdeada ou avermelhada nas depressões de superfície das paredes. ³⁸ Se a casa tiver lepra, então o sacerdote sairá e fechará a porta da casa por sete dias.

³⁹ Então o sacerdote retornará no sétimo dia e examinará para confirmar se a lepra se espalhou pelas paredes da casa. ⁴⁰ Se tiver se alastrado, então o sacerdote ordenará que se retirem as pedras onde a lepra tiver sido encontrada e as lançará em um lugar impuro fora da cidade.

⁴¹ Ele requererá que todas as paredes de dentro da casa sejam raspadas, e eles deverão pegar o material contaminado que foi raspado e lançar fora da cidade, em um lugar impuro. ⁴² Eles deverão pegar outras pedras e colocá-las no lugar das pedras removidas e deverão usar um barro novo para rebocar a casa.

⁴³ Se a lepra retornar e aparecer na casa da qual as pedras tiverem sido retiradas e as paredes tiverem sido raspadas e rebocadas, ⁴⁴ então o sacerdote virá e examinará a casa para confirmar se a lepra se espalhou por ela. Se houver, então é lepra nociva, e a casa está impura.

⁴⁵ A casa deverá ser derrubada. As pedras, madeiras, e todo o reboco da casa deverá se retirado para fora da cidade, para um lugar impuro. ⁴⁶ Assim também, qualquer um que entrar na casa durante o período em que estiver fechada estará impuro até o enterdecer. ⁴⁷ Aquele que houver dormido na casa deverá lavar suas roupas, e aquele que houver se alimentado dentro da casa deverá lavar suas roupas.

⁴⁸ Se o sacerdote entrar na casa para examiná-la e checar se a lepra se espalhou pela casa, depois de ela ter sido rebocada, e então, se a lepra não tiver retornado, ele a declarará como casa limpa.

⁴⁹ Então o sacerdote deverá pegar duas aves para purificar a casa, e madeira de cedro, e carmesim, e hissopo. ⁵⁰ Ele matará uma das aves sobre água fresca em um jarro de barro. ⁵¹ Ele pegará a madeira de cedro, o hissopo, o carmesim e a ave viva e os mergulhará no sangue da ave morta, dentro da água fresca, e espargirá sobre a casa sete vezes.

⁵² Ele limpará a casa com o sangue da ave e com a água fresca, com a ave viva, a madeira de cedro, o hissopo e o carmesim. ⁵³ Mas ele libertará a ave viva fora da cidade, nos campos abertos. Assim, ele fará expiação pela casa, e ela estará pura.

⁵⁴ Esta é a lei para todos os tipos de infecção de pele que provoquem infecção e coceira ⁵⁵ e para lepra na roupa e na casa, ⁵⁶ para inchaço, para erupção cutânea e para mancha clara, ⁵⁷ que determinará quando qualquer desses casos for impuro ou quando for puro. Esta é a lei para infecções de pele e lepra".

Capítulo 15

¹ Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo: ² "Falai ao povo de Israel, dizei a eles: 'Quando algum homem tiver um fluxo imundo que saia do seu corpo, tornar-se-á impuro. ³ Sua impureza é devida ao fluxo imundo. Se seu corpo flui ou para de fluir, está imundo.

⁴ Toda cama na qual ele deitar ficará impura, tudo no qual ele sentar ficará impuro. ⁵ Qualquer um que tocar na sua cama deverá lavar suas roupas e banhar-se na água e ficará impuro até o entardecer.

⁶ Alguém que sentar em algum lugar no qual o homem com fluxo imundo sentou, aquela pessoa deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, ele ficará impuro até o entardecer. ⁷ E qualquer que tocar o corpo de alguém que tem um fluido de fluxo imundo deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, e ficará impuro até o entardecer.

⁸ Se a pessoa que tem tal fluxo imundo cuspir em alguém que está limpo, então aquela pessoa deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, e ficará impura até o entardecer. ⁹ Qualquer que sentar onde aquele que tem fluxo cavalgar ficará impuro.

¹⁰ Quem tocar em qualquer coisa que estiver embaixo daquela pessoa ficará impuro até o entardecer, e alguém que carregar aquelas coisas deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; ele ficará impuro até o entardecer. ¹¹ Toda pessoa em quem aquele que tiver tal fluxo tocar, sem ter antes lavado suas mãos na água, deverá lavar suas roupas e banhar-se na água e ficará impura até o entardecer. ¹² Qualquer vaso de barro que alguém com tal fluxo imundo tocar deverá ser quebrado, e todo contêiner de madeira deverá ser lavado na água.

¹³ Quando aquele que tiver um fluxo for limpo do seu próprio fluxo, então ele deverá contar sete dias para a sua purificação; então ele deverá lavar suas roupas e banhar seu corpo em água corrente. Então ficará limpo. ¹⁴ No oitavo dia ele deverá tomar duas pombas ou duas rolinhas e virá diante de Yahweh na entrada da tenda do encontro; nesse lugar ele deverá dar os pássaros ao sacerdote. ¹⁵ O sacerdote deverá oferecê-los, um como oferta pelo pecado e o outro como um holocausto, e o sacerdote deverá fazer expiação por ele diante de Yahweh por seu fluxo.

¹⁶ Se qualquer sêmen de homem sair de si espontaneamente, então ele deverá banhar todo seu corpo em água; ele ficará impuro até o entardecer. ¹⁷ Toda peça de roupa ou de couro na qual houver sêmen deverá ser lavada com água; ficará impura até o entardecer. ¹⁸ E se uma mulher e um homem dormirem juntos e houver uma transferência de sêmen para ela, ambos deverão banhar-se na água; ficarão impuros até o entardecer.

¹⁹ Quando uma mulher menstruar, sua impureza será contínua por sete dias, e qualquer que tocar nela ficará impuro até o entardecer. ²⁰ Todo lugar em que ela se deitar durante seu período menstrual ficará imundo; todo lugar em que ela se sentar ficará também imundo.

²¹ Qualquer que tocar na cama dela deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; aquela pessoa ficará impura até o entardecer. ²² Quem tocar em qualquer lugar em que ela sentar deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; aquela pessoa ficará impura até o entardecer. ²³ Na cama ou em algum lugar no qual ela sentar, se alguém tocar, aquela pessoa ficará impura até o entardecer.

²⁴ Se algum homem dormir com ela e se o fluxo impuro dela tocar nele, ele ficará impuro por sete dias. Toda cama na qual ele deitar ficará impura.

²⁵ Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias e aquele não for o tempo da sua menstruação ou se ela tiver um fluxo além do tempo da sua menstruação, durante todos os dias do fluxo de sua impureza, ela ficará como se estivesse nos dias do seu período. Está imunda. ²⁶ Toda cama na qual ela deitar durante o seu fluxo de sangue será para ela assim como a cama na qual ela deitar durante sua menstruação, e todo lugar no qual ela sentar ficará impuro, assim como a impureza da sua menstruação. ²⁷ E quem tocar em alguma daquelas coisas ficará impuro; deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, contudo ficará impuro até o entardecer.

²⁸ Mas se ela estiver limpa do seu fluxo de sangue, então ela contará por si mesma sete dias e depois ela ficará limpa. ²⁹ No oitavo dia ela tomará para si duas pombas ou duas rolinhas e as levará ao sacerdote na entrada da tenda do encontro. ³⁰ O sacerdote oferecerá um pássaro como uma oferta pelo pecado e o outro em holocausto e fará expiação por ela diante de Yahweh para que fique limpa do fluxo de sangue.

³¹ Assim é que deveis separar o povo de Israel de suas impurezas, então eles não morrerão devido às suas impurezas, por contaminarem Meu tabernáculo, onde Eu vivo entre eles.

³² Esses são os regulamentos para todos que tiverem fluxo imundo, para qualquer homem de quem o sêmen for expelido e o fizer imundo. ³³ Para qualquer mulher que tiver um período menstrual, para qualquer pessoa com fluxo imundo, seja homem ou mulher, e por qualquer homem que dormir com uma mulher impura".

Capítulo 16

¹ Yahweh falou com Moisés, isto depois da morte dos dois filhos de Arão, quando eles se aproximaram de Yahweh e morreram. ² Yahweh disse a Moisés: "Dize a Arão, teu irmão, que não entre a qualquer momento no santíssimo lugar além do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca. Se ele entrar, ele morrerá, porque Eu apareço na nuvem sobre o propiciatório.

³ Então será assim que Arão deverá entrar no lugar santíssimo: com um novilho, como oferta pelo pecado, e um carneiro, como holocausto. ⁴ Deverá vestir-se com a túnica de linho sagrada e com as roupas de baixo que são calções de linho, deverá usar cinto de linho e turbante de linho sobre a cabeça. Estas são as vestes sagradas. Ele deverá banhar-se em água e vestir-se com essas roupas. ⁵ Tomará da congregação de Israel dois bodes, como oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto.

⁶ Então Arão deverá apresentar o novilho como sua oferta pelo pecado, para fazer expiação por si mesmo e por sua família. ⁷ Então ele deverá tomar dois bodes e apresentá-los perante Yahweh na entrada da tenda do encontro.

⁸ Então Arão deverá lançar sorte sobre os dois bodes, uma por Yahweh e outra pelo bode expiatório. ⁹ Arão deverá apresentar o bode sobre o qual cair a sorte para Yahweh e sacrificá-lo como oferta pelo pecado. ¹⁰ Mas o bode sobre o qual a sorte cair como bode expiatório deverá ser levado vivo diante de Yahweh, para fazer a expiação enviando-o como o bode expiatório para o deserto.

¹¹ Então Arão deverá apresentar o novilho como sua oferta pelo pecado. Ele deve fazer expiação por si mesmo e por sua família, então matará o novilho como sua oferta pelo pecado.

¹² Arão tomará um incensário cheio de brasas de fogo tiradas do altar diante de Yahweh, com suas mãos cheias de incenso agradável bem moído, e trará para além do véu. ¹³ Ali ele colocará o incenso no fogo diante de Yahweh, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório sobre a arca do Testemunho, a fim de que não morra.

¹⁴ Então ele pegará um pouco de sangue do novilho e aspergirá com o seu dedo sobre a frente do propiciatório. Ele aspergirá um pouco de sangue com o seu dedo sete vezes diante do propiciatório.

¹⁵ Então ele matará o bode que for oferecido pelo pecado do povo e trará para além do véu. Ali ele fará com o sangue como fez com o sangue do novilho: aspergirá sobre o propiciatório na parte da frente. ¹⁶ Ele fará expiação pelo santo lugar por causa das ações impuras do povo de Israel, pela sua rebelião e todos os seus pecados. Ele também fará isso pela tenda do encontro, onde Yahweh habita entre eles, na presença de suas ações impuras.

¹⁷ Ninguém mais deverá estar na tenda do encontro quando Arão entrar para fazer a expiação no santíssimo lugar, e até ele sair e tiver terminado de fazer a expiação por si mesmo, por sua família e por toda a congregação de Israel. ¹⁸ Ele sairá ao altar que está diante de Yahweh e fará expiação pelo altar e deverá pegar um pouco de sangue do novilho, e um pouco do sangue de bode, e colocará sobre chifres em volta do altar. ¹⁹ Com o seu dedo aspergirá um pouco de sangue sete vezes sobre o altar, para purificá-lo das ações impuras do povo de Israel.

²⁰ Quando tiver terminado a expiação pelo santíssimo lugar, pela tenda do encontro e pelo altar, ele deverá apresentar o bode vivo. ²¹ Arão colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo e confessará sobre ele todas as fraquezas do povo de Israel, sua rebelião e todos os seus pecados. Então ele colocará sobre a cabeça do bode todos os pecados e mandará o bode embora aos cuidados de um homem que estiver pronto para conduzir o bode para o deserto. ²² O bode levará sobre si todas as fraquezas do povo para um lugar solitário. Lá no deserto, o homem deixará o bode ir livremente.

²³ Então Arão voltará à tenda do encontro, tirará as vestes de linho que ele havia colocado antes de entrar no santíssimo lugar e as deixará ali. ²⁴ Ele deverá banhar-se em água em um lugar sagrado e colocar suas próprias roupas; então ele deverá sair e oferecer seu holocausto e o holocausto pelo povo, e desta maneira, fazer expiação por si mesmo e pelo povo.

²⁵ Ele deverá queimar no altar a gordura da oferta pelo pecado. ²⁶ O homem que soltar o bode expiatório deverá lavar suas roupas e banhar-se em água; depois disso, poderá voltar ao acampamento.

²⁷ O novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer a expiação no santo lugar, irão ser levados para fora do acampamento. Serão queimados o couro, a carne e o excremento. ²⁸ O homem que queimar essas partes deverá lavar as suas roupas e banhar-se em água; depois disso, ele poderá voltar ao acampamento.

²⁹ Isto será um estatuto perpétuo para vós: no sétimo mês, no décimo dia do mês, deveis humilhar-vos e não trabalhareis, tanto o nativo quanto o estrangeiro que vive entre vós. ³⁰ Porque nesse dia a expiação será feita por vós, para vos purificar de todo pecado, então vós sereis limpos diante de Yahweh. Esse será um Sábado solene de descanso para vós, e deveis humilhar-vos e não trabalhareis. ³¹ Este será um estatuto para sempre entre vós.

³² O sumo sacerdote que for ungido e ordenado para ser o sumo sacerdote no lugar de seu pai, fará expiação e colocará as vestes de linho, que são vestes santas. ³³ Ele fará a expiação para o santíssimo lugar, para a tenda do encontro e para o altar, e fará expiação pelo sacerdote e por toda a congregação.

³⁴ Isto será um estatuto perpétuo para vós: para fazer expiação uma vez por ano pelo povo de Israel, por causa de todos os seus pecados." E isso foi feito como Yahweh ordenou a Moisés.

Capítulo 17

¹ Yahweh falou com Moisés, dizendo: ² "Fala a Arão, seus filhos e a todo o povo de Israel. Dize o que Yahweh tem lhes ordenado: ³ 'qualquer homem de Israel que matar um boi, um cordeiro ou um bode no arraial, ou que matá-lo fora do arraial, a fim de sacrificá-lo — ⁴ e não o trazer à entrada da tenda do encontro para oferecê-lo como um sacrifício a Yahweh ante o Seu tabernáculo, esse homem é culpado de carnificina. Ele derramou sangue, e ele deverá ser excluído do meio do seu povo.

⁵ O propósito desse mandamento é de que o povo de Israel traga seus sacrifícios a Yahweh à entrada da tenda do encontro, ao sacerdote, para ser sacrificado como oferta pacífica a Yahweh, ao invés de oferecer sacrifícios em um campo aberto. ⁶ O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar de Yahweh à entrada da tenda do encontro, e queimará a gordura para produzir um aroma agradável a Yahweh.

⁷ O povo não deverá mais oferecer seus sacrifícios aos ídolos em forma de bode, pois, ao fazerem isso, agem como prostitutas. Esse será um estatuto permanente para eles e para suas gerações'.

⁸ Dize-lhes, pois: 'qualquer homem de Israel, ou qualquer estrangeiro que vive entre eles, que oferecer um holocausto ou sacrifício ⁹ e não o trazer à entrada da tenda do encontro a fim de sacrificá-lo a Yahweh, esse homem será excluído de seu povo.

¹⁰ E qualquer um de Israel ou qualquer estrangeiro que vive entre eles que consumir sangue, presdipor-Me-ei contra essa pessoa que consumiu sangue e a excluirei do meio de seu povo, ¹¹ pois a vida de um animal está em seu sangue. Eu dei o sangue deste para vós fazerdes expiação ao altar por vossas vidas porque esse é o sangue que faz expiação, pois, esse é o sangue que expia para a vida.

¹² Assim sendo, Eu disse ao povo de Israel que ninguém dentre vós comerá sangue, como tampouco nenhum estrangeiro que vive entre vós o comerá. ¹³ E qualquer um dentre o povo de Israel ou qualquer um dos estrangeiros que vive entre eles, que caça e mata um animal ou ave que pode ser comida, essa pessoa deverá despejar o sangue do animal e cobri-lo com terra.

¹⁴ Pois a vida de cada criatura está em seu sangue. Por isso Eu disse ao povo de Israel: "vós não podeis comer o sangue de nenhuma criatura, pois a vida de toda criatura viva está em seu próprio sangue. Qualquer que comer, tem de ser excluído do povo".

¹⁵ Toda pessoa que comer um animal que morreu ou que tenha sido dilacerado por animais selvagens, seja essa pessoa um nativo, ou estrangeiro vivendo entre vós, precisará lavar suas roupas, banhar-se em água e estará impura até o entardecer. Depois disso, essa pessoa estará pura. ¹⁶ Mas se não lavar suas roupas ou banhar seu corpo, então deverá carregar essa culpa".

Capítulo 18

¹ Disse Yahweh para Moisés, dizendo: ² "Fala para o povo de Israel e dize-lhes: 'Eu sou Yahweh vosso Deus. ³ Não fareis as mesmas coisas que as pessoas fazem no Egito, onde habitastes. E não fareis as mesmas coisas que fazem as pessoas de Canaã, terra para onde Eu estou vos levando, nem andareis segundo os seus costumes.

⁴ Minhas leis são o que vós deveis praticar, e os Meus mandamentos são o que deveis guardar, para andardes neles, porque Eu sou Yahweh vosso Deus. ⁵ Portanto, deveis guardar os Meus decretos e as Minhas leis. Quem obedecê-los, viverá. Eu sou Yahweh.

⁶ Nenhum homem deverá se aproximar de uma parente próxima para ter relações sexuais com ela. Eu sou Yahweh. ⁷ Não desonres o teu pai tendo relações com a tua mãe. Ela é a tua mãe! Não debes desonrá-la. ⁸ Não terás relações com qualquer uma das esposas de teu pai; não debes desonrar teu pai desse jeito.

⁹ Não terás relações com qualquer uma das tuas irmãs, não importa se ela é filha da parte do teu pai ou filha da parte da tua mãe, seja ela nascida em tua casa ou distante de ti. Não terás relações com as tuas irmãs. ¹⁰ Não terás relações com a filha de teu filho ou com a filha de tua filha. Isso seria a tua própria vergonha. ¹¹ Não terás relações com a filha da mulher de teu pai, gerada pelo teu pai. Ela é tua irmã, e não debes ter relações com ela.

¹² Não terás relações com a irmã de teu pai. Ela é parente próximo do teu pai. ¹³ Não terás relações com a irmã de tua mãe. Ela é parente próxima da tua mãe. ¹⁴ Não desonres o irmão do teu pai tendo relações com a esposa dele. Não te aproximes dela com este propósito; ela é tua tia.

¹⁵ Não terás relações com a tua nora. Ela é esposa do teu filho; não terás relações com ela. ¹⁶ Não terás relações com a esposa do teu irmão; não o desonres desse jeito.

¹⁷ Não terás relações com uma mulher e sua filha, ou com a filha de seu filho ou filha da sua filha. Eles são parentes próximos dela, e ter relações com elas seria maldade. ¹⁸ Não deverás casar com a irmã da tua mulher, como uma segunda mulher, e ter relações com ela enquanto a tua primeira esposa estiver viva.

¹⁹ Não terás relações com uma mulher no seu período de menstruação. Ela está impura durante este período. ²⁰ Não terás relações com a mulher do teu próximo contaminando-te com ela dessa forma.

²¹ Não entregarás nenhum dos teus filhos para passar através do fogo, a fim de serem sacrificados para Moloque, porque não debes profanar o nome do teu Deus. Eu sou Yahweh.

²² Não te deitarás com outro homem como se fosse mulher. Isso é abominação. ²³ Não te deitarás com nenhum animal, contaminando-te com isto. Nenhuma mulher deverá deitar-se com um animal. Isto é perversão.

²⁴ Não vos contamineis em nenhuma dessas maneiras, pois assim nações se contaminaram, as nações que expulsarei de diante de vós. ²⁵ A terra se tornou contaminada, então Eu puni os seus pecados e a terra vomitou seus habitantes.

²⁶ Vós, portanto, guardareis os Meus mandamentos e decretos, e não deveis fazer nenhuma destas coisas detestáveis, nem os nativos nem os estrangeiros que vivem entre vós. ²⁷ Porque esta é a abominação que as pessoas cometeram na terra, aqueles que viveram aqui antes de vós, e agora a terra está contaminada. ²⁸ Portanto, cuidado para que a terra não vos vomite também depois de a terdes contaminado, assim como ela vomitou as pessoas que estiveram aqui antes de vós.

²⁹ Todo aquele que fizer alguma dessas coisas detestáveis, sim, aqueles que fizerem tais coisas, serão eliminados do seu povo. ³⁰ Portanto, deveis guardar Meus mandamentos não praticando estes costumes detestáveis que foram praticados aqui antes de vós, então não sereis contaminados por eles. Eu sou Yahweh vosso Deus".

Capítulo 19

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Fale a toda a assembléia do povo de Israel e dize-lhes: 'Devei ser santo, porque Eu, Yahweh, sou Deus santo. ³ Todos vós deveis honrar a vossa mãe e vosso pai, e guardar os Meus Sábados. Eu sou Yahweh, vosso Deus. ⁴ Não vos volteis para os ídolos inúteis, não façais deuses de metal para vós. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

⁵ Quando oferecerdes ofertas pacíficas a Yahweh, vós deveis oferecer de modo que seja aceitável. ⁶ Deve ser comida no mesmo dia em que oferecerdes, ou, no dia seguinte. Se alguma coisa restar para o terceiro dia, deveis queimar. ⁷ Se for comida no terceiro dia, ela está contaminada. Ela não será aceita. ⁸ Todavia, todo aquele que comê-la deverá carregar sua própria culpa, porque ele tem poluído o que foi dedicado a Yahweh. Esta pessoa deverá ser excluída do seu povo.

⁹ Quando tu colheres com tuas mãos, tu não debes colher completamente nas extremidades do campo, nem ajuntes toda a produção da sua colheita. ¹⁰ Não debes ajuntar toda a vinha do seu vinhedo, nem tampouco as uvas caídas no terreno do seu vinhedo. Tu deverás deixar para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou Yahweh vosso Deus.

¹¹ Não furtéis. Não mintais. Nem enganeis uns aos outros. ¹² Não jureis em meu nome falsamente, nem profaneis o nome do vosso Deus. Eu sou Yahweh.

¹³ Não oprimeis o vosso próximo, nem o roubeis. O pagamento do empregado não ficará convosco toda a noite até pela manhã. ¹⁴ Não amaldiçoes o surdo, nem sejas pedra de tropeço ao cego. Ao invés disto, deveis temer o vosso Deus. Eu sou Yahweh.

¹⁵ Não criéis falsos julgamentos. Não devais favorecer alguém por ele ser pobre, ou por ser importante. Ao invés disto, julgai vosso próximo de forma justa. ¹⁶ Não propagueis calúnia entre as pessoas, procurai defender a vida do vosso próximo. Eu sou Yahweh.

¹⁷ Não odieis o vosso irmão em vossos corações. Devei honestamente repreender o vosso próximo, para que não compartilheis do pecado dele. ¹⁸ Não vingueis vós, nem guardeis nenhum rancor contra o vosso próximo, ao invés disto, amai vosso próximo como a vós mesmos. Eu sou Yahweh.

¹⁹ Vós deveis guardar os meus mandamentos. Não permitais que vossos animais procriem com diferentes outros tipos de animais. Não mistureis dois diferentes tipos de sementes, quando plantardes em vosso campo. Nem vistais roupa de dois tipos diferentes de materiais.

²⁰ Qualquer que dorme com uma mulher escrava comprometida com outro homem, mas que ainda não é resgatada nem liberta, eles deverão ser punidos. Não serão mortos, pois ela não era livre. ²¹ O homem deve oferecer uma oferta para Yahweh, à entrada da tenda do encontro, um cordeiro ofereci como oferta. ²² Para que o sacerdote faça expiação por ele diante de Yahweh, um cordeiro pela oferta do pecado cometido por ele. Então o pecado cometido por ele será perdoado.

²³ Quando tiverdes entrado na terra e tiverdes plantado todos os tipos de árvores para alimento. Então vós deveis proibir de serem comidos todos os frutos, por três anos. Eles não devem ser comidos. ²⁴ Contudo, no quarto ano, todo o fruto será consagrado, como oferta de louvor á Yahweh. ²⁵ No quinto ano, vós podereis comer do fruto, para que as árvores produzam mais. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

²⁶ Não comais nenhuma carne com sangue. Não consulteis espíritos sobre o futuro, nem busqueis poderes sobrenaturais. ²⁷ Não sigais os hábitos pagãos, tais como aparar os lados do seu cabelo ou cortando as bordas de sua barba. ²⁸ Não corteis o corpo por causa dos mortos, nem coloquais marca alguma em vosso corpo. Eu sou Yahweh.

²⁹ Não desonreis vossa filha fazendo ela se prostituir, para que a nação não se prostitua, nem a terra se encha de maldade. ³⁰ Vós deveis guardar os Meus Sábados e honrar o santuário do Meu tabernáculo. Eu sou Yahweh.

³¹ Não procureis os que procuram os mortos, nem espíritos. Não procureis, para que não sejais desonrados. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

³² Vós deveis vos levantar diante de uma pessoa idosa e honrar a presença de uma pessoa mais velha. Vós deveis temer o vosso Deus. Eu sou Yahweh.

³³ Se um estrangeiro viver por um tempo em sua terra, vós não deveis maltratá-lo. ³⁴ O estrangeiro que viver convosco, vós o deveis amar como a vós mesmos, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

³⁵ Não useis medidas falsas quando medirdes do cumprimento, de peso ou de capacidade. ³⁶ Vós deveis usar balanças justas, pesos justos, efa justo, e him justo. Eu sou Yahweh, seu Deus, que vos tirei da terra do Egito. ³⁷ Vós deveis obedecerdes a todos os Meus mandamentos e todas as Minhas leis e os cumprirei. Eu sou Yahweh".

Capítulo 20

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Diga ao povo de Israel: 'Qualquer um entre o povo de Israel, ou qualquer estrangeiro que viva em Israel, que entregar qualquer um de seus filhos a Moloque, certamente será morto. O povo deste lugar o apedrejará.

³ E também voltarei o Meu rosto contra esse homem, o expulsarei do meio do povo, pois ele entregou seu filho a Moloque, assim contaminou Meu santo lugar e profanou Meu santo nome. ⁴ Se o povo deste lugar fechar os olhos a respeito deste homem que entregou algum de seus filhos a Moloque, e não o matar, ⁵ então Eu mesmo virarei Meu rosto contra ele e seu clã, e o expulsarei, bem como qualquer um que se prostituir seguindo a Moloque.

⁶ Aos que procuram aqueles que falam com os mortos, ou aqueles que falam com espíritos, prostituindo-se com eles, virarei Meu rosto e os expulsarei do meio do povo. ⁷ Assim sendo, consagrai-vos a Yahweh e sede santos, pois Eu sou Yahweh, o vosso Deus.

⁸ Deverei guardar Meus mandamentos e cumprí-los. Eu sou Yahweh, que vos santifico. ⁹ Todo aquele que amaldiçoar seu pai ou sua mãe, certamente morrerá. Visto que amaldiçoou seu pai ou sua mãe, então é dele a culpa e merece a morte.

¹⁰ O homem que comete adultério com a esposa de outro homem, isto é, qualquer um que cometer adultério com a esposa de teu próximo — certamente devem ser condenados a morte, ele e a mulher adúltera. ¹¹ O homem que mantém relação sexual com a esposa do pai para dormir com ela desonrou seu próprio pai. Os dois, o filho e a esposa de seu pai, merecem morrer. ¹² Se um homem manter relação sexual com sua nora, os dois devem morrer. Estes cometeram perversão. Eles são culpados e merecem morrer.

¹³ Se um homem se deitar com um outro homem, como se fosse uma mulher, ambos cometeram uma abominação e certamente devem morrer. Eles são culpados e merecem a morte. ¹⁴ Se um homem se casar com uma mulher e também se casar com a mãe dela, isso é maldade. Eles devem ser queimados, ele e as mulheres, para que não haja maldade no meio de vós.

¹⁵ Se um homem manter relação com um animal, deverá ser morto, e matareis o animal. ¹⁶ Se uma mulher se aproxima de qualquer animal para dormir com ele, deveis matar a mulher e o animal. Eles certamente devem morrer. Eles são culpados e merecem a morte.

¹⁷ Se um homem manter relação com sua irmã, mesmo se for filha de seu pai ou filha de sua mãe —mantendo relação com ela e ela com ele, é uma coisa vergonhosa. Eles devem ser expulsos da presença do povo, porque ele teve relações sexuais com sua irmã. Ele levará a culpa. ¹⁸ Se um homem manter relação com uma mulher durante o período menstrual dela, ele está descobrindo o fluxo de sangue dela. Assim, ambos, o homem e a mulher, devem ser expulsos do meio do povo.

¹⁹ Não tereis relação com a irmã de tua mãe, nem com a irmã do teu pai, pois vós haveis de desgraçar vossos parentes próximos. Sobre vós caireis a culpa. ²⁰ Se um homem tiver relação com a esposa de seu tio, ele tem desgraçado seu tio. Eles levarão a culpa e morrerão sem filhos. ²¹ Se um homem se casar com a esposa do irmão, isso é impureza, pois ele tem violado as relações do casamento de seu irmão e eles não terão filhos.

²² Vós deveis, entretanto, guardar todos os meus estatutos; deveis obedecer-lhes na terra para onde Eu estou vos levando para que ela não vos vomite. ²³ Vós não deveis andar de acordo com o costume das nações, porque Eu vos conduzirei, pois essas nações têm feito todas essas coisas, e Eu as detesto.

²⁴ Eu vos digo: "Vós herdareis essa terra; Eu a darei por vossa possessão, uma terra da qual flui leite e mel. Eu sou Yahweh vosso Deus, que tem vos separado dos outros povos. ²⁵ Devereis, portanto, distinguir entre animais puros e impuros e entre aves puras e impuras. Vós não deveis vos contaminar com animais impuros ou aves ou com qualquer criatura que se rasteja pelo chão, os quais Eu tenho separado de vós como impuros.

²⁶ Vocês devem ser santos, pois Eu, Yahweh, sou santo, e Eu vos tenho separado dos outros povos, pois pertenceis a Mim.

²⁷ Um homem ou uma mulher que fala com os mortos ou fala com espíritos certamente devem morrer. O povo deverá apedrejá-los. Eles são culpados e merecem morrer".

Capítulo 21

¹ Yahweh disse para Moisés: "Fale aos sacerdotes, os filhos de Arão, e dize-lhes: 'Ninguém entre vós se tornará impuro por causa daquele que morrer entre vosso povo, ² com excessão do parente próximo — tua mãe e pai, teu filho e filha, ou teu irmão ³ ou irmã virgem que esteja em tua casa e que não tem marido. Por ela, pode torna-se impuro.

⁴ Mas ele não se tornará impuro para outros parentes, pois profanaria a si mesmo. ⁵ Os sacerdotes não devem raspar os cabelos da cabeça ou cortar as extremidades das suas barbas, nem cortar os seus corpos. ⁶ Eles devem ser separados para o seu Deus, e não desonrarem o nome do seu Deus, porque os sacerdotes apresentam as ofertas queimadas para Yahweh, o pão do seu Deus. Então os sacerdotes devem ser santos.

⁷ Eles não devem se casar com nenhuma mulher que é prostituta e que é profana, e eles não devem se casar com uma mulher divorciada do seu marido, porque eles são separados para o seu Deus. ⁸ Tu santificarás porquanto oferece o pão ao vosso Deus. Ele deve ser santo à vossa vista, porque Eu, Yahweh, que os consagrei para Mim mesmo, Sou santo. ⁹ Qualquer filha de qualquer sacerdote que se profanar, transformando-se numa prostituta, desonra seu pai. Ela deve ser queimada.

¹⁰ Aquele que é o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça o óleo da unção tem sido derramado e que tem sido consagrado para usar as vestimentas especiais do sumo sacerdote, não deve usar seus cabelos soltos ou rasgar as suas vestes. ¹¹ Ele não deve ir a qualquer lugar em que um corpo morto esteja presente e se profanar, mesmo se for seu pai ou sua mãe. ¹² O sumo sacerdote não deve sair da área do santuário do tabernáculo ou profanar o santuário do seu Deus, porque ele tem sido consagrado como sumo sacerdote pelo óleo da unção do seu Deus. Eu sou Yahweh.

¹³ O sumo sacerdote tomará por esposa uma mulher virgem. ¹⁴ Não deve se casar com uma viúva, uma mulher divorciada, ou uma mulher que seja prostituta. Ele não deve se casar com esses tipos de mulheres. Ele pode somente se casar com uma virgem do seu próprio povo. ¹⁵ Assim não profanará seus filhos entre seu povo, porque Eu sou Yahweh, quem o santifica".

¹⁶ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ¹⁷ "Fala a Arão e dize-lhe: 'Qualquer dos teus descendentes por todas as gerações que tiver um defeito físico, não deve se aproximar para oferecer o pão do seu Deus.

¹⁸ Nenhum homem que tenha um defeito físico deve aproximar-se de Yahweh, como um cego, manco, ou que seja desfigurado ou deformado, ¹⁹ ou um homem que seja inválido das mãos ou dos pés, ²⁰ corcunda ou anão, ou um homem com defeitos nos olhos, com uma doença, dor, cicatriz, ou algum testículo defeituoso. ²¹ Nenhum homem entre os descendentes do sacerdote Arão, que tenha um defeito físico poderá se aproximar para apresentar as ofertas queimadas para Yahweh. De igual modo, um homem tendo um defeito físico, não deve se aproximar para oferecer o pão para o seu Deus.

²² Ele pode comer o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo. ²³ De qualquer forma, ele não deverá ir além das cortinas ou se aproximar do altar, porque ele tem um defeito físico, então ele não profanará o Meu santo lugar, porque Eu sou Yahweh, que os santifica." ²⁴ Então, Moisés falou estas palavras para Arão, para os seus filhos, e para todo o povo de Israel.

Capítulo 22

¹ Yahweh falou com Moisés, dizendo: ² "Fala com Arão e com seus filhos. Dize a eles para manterem-se longe das coisas sagradas do povo de Israel, as quais eles dedicaram a Mim. Eles não devem profanar Meu santo nome. Eu sou Yahweh. ³ Diga a eles: 'Qualquer pessoa, dentre todos os vossos descendentes, do começo ao fim das gerações do povo, que esteja suja, quando se aproximar das coisas sagradas que o povo de Israel consagrou a Yahweh, esta pessoa deverá ser excluída da Minha presença. Eu sou Yahweh.

⁴ Nenhum dos descendentes de Arão o qual tenha doença de pele contagiosa, ou uma infecção que flua de seu corpo, poderá comer qualquer um dos sacrifícios feitos a Yahweh até que ele esteja limpo. Qualquer um que tocar qualquer coisa suja pelo contato com os mortos, ou com um homem que tenha fluxo de sêmen, ⁵ ou qualquer um que toque em algum réptil que o faça sujo, ou em qualquer pessoa que o faça sujo, seja o tipo de impureza que for — ⁶ então, o sacerdote que tocar qualquer coisa suja estará sujo até o anoitecer. Ele não deve comer nenhuma das coisas sagradas, a não ser que tenha banhado seu corpo em água.

⁷ Quando o sol tiver se posto, ele, então, estará limpo. Depois do pôr do sol, ele poderá comer das coisas sagradas, pois elas são seu alimento. ⁸ Ele não deve comer nenhum animal encontrado morto ou que tenha sido morto por animais selvagens, para que não se contamine. Eu sou Yahweh. ⁹ Os sacerdotes devem seguir Minhas instruções, ou eles serão culpados de pecado e podem morrer por Me profanarem. Eu sou Yahweh, que os santifico para Mim.

¹⁰ Ninguém que não pertença à família do sacerdote, incluindo seus convidados ou seus empregados, deve comer qualquer coisa que seja sagrada. ¹¹ Mas, se um sacerdote comprar algum escravo com o seu próprio dinheiro, este escravo poderá comer das coisas reservadas para Yahweh. E os membros da família do sacerdote e os escravos nascidos em sua casa, eles também podem comer com ele destas coisas.

¹² Se a filha de um sacerdote casar-se com alguém que não seja um sacerdote, ela não poderá comer quaisquer das ofertas sagradas. ¹³ Mas, se a filha do sacerdote for viúva, ou divorciada, e se ela não tiver filhos, e voltar a viver na casa do pai como em sua juventude, ela poderá comer da comida do pai. Mas ninguém que não seja da família do sacerdote poderá comer da comida do sacerdote.

¹⁴ Se um homem comer da comida sagrada sem conhecimento, então ele deve recompensar o sacerdote por isto; ele deve adicionar um quinto ao que comeu e devolver ao sacerdote. ¹⁵ O povo de Israel não deve desonrar as coisas sagradas que eles ergueram e apresentaram a Yahweh, ¹⁶ e nem fazê-los carregarem o pecado que os faça culpados por comerem da comida sagrada, pois eu sou Yahweh, que os santifico para Mim".

¹⁷ Yahweh falou com Moisés, dizendo: ¹⁸ "Fala a Arão e seus filhos, e a todo o povo de Israel e dize-lhes: 'Qualquer israelita, ou estrangeiro morando em Israel, quando apresentarem um sacrifício — quer seja dos seus votos, quer seja oferta voluntária, ou eles apresentem a Yahweh holocausto, ¹⁹ para que seja aceito, eles devem oferecer um animal macho sem defeito do rebanho de gado, ovelhas, ou cabras.

²⁰ Mas vós não deveis oferecer nada com defeito. Eu não aceitarei isto em vosso favor. ²¹ Qualquer um que oferecer sacrifício de ofertas pacíficas do gado ou do rebanho a Yahweh para cumprir um voto, ou uma oferta voluntária, este deve ser sem defeito para ser aceito. Não deve haver defeito no animal.

²² Não deveis oferecer animais que estejam cegos, mutilados ou deformados, ou que tenham imperfeições, feridas ou sarna. Não deveis oferecer estes a Yahweh como um sacrifício por fogo no altar. ²³ Poderás apresentar como ofertas voluntárias, um boi ou um cordeiro que seja comprido ou curto de membros, mas uma oferta como esta não será aceita no lugar de um voto.

²⁴ Não ofereçais animais a Yahweh que tenham tido os testículos esmagados, triturados, ou cortados. Não façais isso em vossas terras. ²⁵ Não apresenteis estes de mãos estrangeiras como comida ao vosso Deus, porque eles são defeituosos ou desfigurados. Eles não serão aceitos em vosso favor".

²⁶ Yahweh falou com Moisés e disse: ²⁷ "Quando nascem um bezerro, uma ovelha ou uma cabra, estes devem permanecer sete dias com suas mães. Então, do oitavo dia em diante, poderão ser aceitos como sacrifício ou oferta feita no fogo para Yahweh.

²⁸ Não sacrifiqueis uma vaca ou uma ovelha com a sua cria, ambos no mesmo dia. ²⁹ Quando vós sacrificardes uma oferta de ação de graças, deveis sacrificar de uma maneira aceitável. ³⁰ Isto deverá ser comido no mesmo dia em que for sacrificado. Não deixeis sobrar nada até a próxima manhã. Eu Sou Yahweh.

³¹ Então, deveis guardar Meus mandamentos e cumpri-los. Eu sou Yahweh. ³² Não desonrarei o Meu santo nome. Eu deverei ser reconhecido como santo pelo povo de Israel. Eu sou Yahweh, que os santifico para Mim, ³³ Aquele que vos tirou da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou Yahweh".

Capítulo 23

¹ Yahweh falou a Moisés: " ² Dize ao povo de Israel, e fala a eles: 'Os festivais apontados por Yahweh, que tu deverás proclamar como assembléias santas, são Meus festivais regulares.

³ Trabalhareis por seis dias, mas no sétimo dia é o Sábado de completo descanso, a assembléia santa. Não trabalhareis porque é o Sábado para Yahweh em todos os locais onde viveis.

⁴ Estes são os festivais apontados por Yahweh, as assembléias santas que deverás anunciar nos momentos apropriados: ⁵ No primeiro mês, do décimo quarto dia ao entardecer, será a páscoa de Yahweh. ⁶ No décimo quinto dia do mesmo mês será o Festival dos Pães sem fermento à Yahweh. Por sete dias deverás comer pão sem fermento.

⁷ No primeiro dia vós tereis assembléia dedicada a Yahweh, não deveis trabalhar como de costume. ⁸ Devereis oferecer sacrifícios feitos no fogo durante sete dias para Yahweh. O sétimo dia é assembléia dedicada a Yahweh, no qual, não trabalhareis como de costume".

⁹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ¹⁰ "Fale ao povo de Israel e diga a eles, 'Quando vierdes a terra que vos darei, e quando ceifardes a colheita, então deveis trazer as primícias da colheita ao sacerdote. ¹¹ Ele erguerá as primícias na presença de Yahweh como oferta, para que seja aceita em vosso favor. Será depois do Sábado que o sacerdote erguerá e apresentará a Mim.

¹² No dia em que vós erguerdes as primícias em oferta a Mim, devem ser oferecido um cordeiro macho de um ano e sem defeito como sacrifício queimado a Yahweh. ¹³ A oferta de grãos será de dois décimos de efa da melhor farinha misturada ao óleo, uma oferta queimada a Yahweh, a fim de produzir aroma agradável, e juntamente com este uma oferta de libação, um quarto de um him. ¹⁴ Não comereis pão, nem grãos torrados ou frescos, até o mesmo dia que trouxerdes essa oferta a Deus. Este será um mandamento permanente por todas as vossas gerações, onde quer que viverdes.

¹⁵ Deverás contar do dia após o Sábado, do dia em que trouxeste a parte colhida para ser erguida em oferta e apresentada, sete semanas completas, sete Sábados, ¹⁶ até o dia após o sétimo Sábado. Ou seja, deverás contar cinquenta dias. Então deverás oferecer uma oferta queimada de novos grãos a Yahweh.

¹⁷ Deverás retirar de suas casas dois pães feitos de dois décimos de um efa. Deverão ser amassados com a melhor farinha e assados com trigo; estes serão uma oferta dos primeiros frutos que serão levantados e apresentados a Yahweh. ¹⁸ Apresentarás junto com os pães sete cordeiros de um ano sem defeito, touro jovem, e dois carneiros. Deverás queima-los em oferta a Yahweh, com a oferta de grãos e as ofertas de vinho, uma oferta queimada para produzir aroma agradável a Yahweh.

¹⁹ Deverás entregar um bode em oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano para sacrifício, como oferta pacífica. ²⁰ O sacerdote deverá oferecê-los perante Yahweh, juntamente com os pães dos primeiros frutos, e apresenta-los como oferta junto aos dois cordeiros. Serão ofertas sagradas para Yahweh pelo sacerdote. ²¹ Deverás proclamar isto no mesmo dia. Haverá uma assembléia santa, portanto não trabalharás como de costume. Será ordenança perpétua por todas as vossas gerações em todos os lugares que habitardes.

²² Quando ceifardes a colheita de vossa terra, não deverás faze-lo até os limites dos vossos campos e não ajuntarás as espigas que ficarem pelo caminho. Deveis deixá-las para os pobres e estrangeiros. Eu Sou Yahweh seu Deus' ".

²³ Yahweh disse a Moisés, falando: ²⁴ "Fale ao povo de Israel e diga: 'No sétimo mês, o primeiro dia será de descanso solene para vós, um memorial ao toque de trombetas, e uma santa assembleia. ²⁵ Não devais trabalhar como de costume, e devais oferecer sacrifícios queimados para Yahweh".

²⁶ Então Yahweh falou a Moisés, dizendo: ²⁷ "Agora o décimo dia deste sétimo mês será o Dia de Expição. Será uma assembléia dedicada a Yahweh, vós deveis humilhar-vos e oferecer sacrifícios queimados para Yahweh.

²⁸ Não trabalhareis neste dia porque é Dia de Expição, para expiar-vos diante de Yahweh vosso Deus. ²⁹ Qualquer que não se humilhar neste dia deverá ser excluído do vosso povo.

³⁰ Qualquer um que trabalhar neste dia, Eu, Yahweh, destruí-lo-ei do meio do vosso povo. ³¹ Vós não trabalhareis de forma alguma neste dia. Este será um mandamento permanente por todas as gerações do vosso povo onde quer que vós viverdes. ³² Este dia deverá ser o sábado de descanso solene, e vós vos humilhareis no entardecer do nono dia do mês. De uma tarde a outra tarde, o Sábado deve ser guardado".

³³ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ³⁴ "Fale ao povo de Israel, dizendo: 'Durante o décimo quinto dia do sétimo mês celebrareis o Festival dos Tabernáculos em homenagem a Yahweh. Ela terá duração de sete dias.

³⁵ No primeiro dia haverá santa assembléia. Não deveis fazer trabalho algum. ³⁶ Durante sete dias oferecereis sacrifícios queimados á Yahweh. No oitavo dia haverá santa assembléia, e fareis sacrifício queimado para Yahweh. Esta será uma assembléia solene, portanto não haverá trabalho algum.

³⁷ Estes são os festivais apontados por Yahweh, no qual vós proclamareis como assembléia santa para oferecerdes sacrifícios pelo fogo a Yahweh, oferta queimada e oferta de grãos, sacrifícios e libações, cada qual em seu próprio dia. ³⁸ Estes festivais vós os adicionareis aos sábados de Yahweh e suas ofertas, todos os vossos votos, e todas as vossas ofertas pacíficas que oferecerdes a Yahweh.

³⁹ Apesar do Festival dos Tabernáculos, no décimo quinto dia do sétimo mês, quando estiverdes reunidos os frutos da vossa terra, o Festival de Yahweh deverá ter duração de sete dias. O primeiro dia será de descanso solene e o oitavo dia também será de descanso solene.

⁴⁰ No primeiro dia vós deveis retirar o melhor fruto de vossas árvores, galhos de palmeiras, galhos com folhagem das árvores robustas, e salgueiro às margens do ribeiro, regorzijar-se-eis diante de Yahweh, seu Deus, por sete dias. ⁴¹ Durante sete dias a cada ano, celebrareis este festival a Yahweh. Este será um mandamento perpétuo por todas as gerações do vosso povo onde quer que viverdes. Devereis celebrar este festival no sétimo mês.

⁴² Vós deveis permanecer em pequenas tendas por sete dias. Todos os israelitas natos deverão permanecer em pequenas tendas por sete dias, ⁴³ para que teus descendentes, geração a geração, aprendam como Eu fiz o povo de Israel viver em pequenas tendas quando Eu os tirei da terra do Egito. Eu sou Yahweh, seu Deus". ⁴⁴ Desta forma, Moisés anunciou para o povo de Israel o festival apontado por Yahweh.

Capítulo 24

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Ordena ao povo de Israel para que te tragam óleo puro de oliva para suas lamparinas, a fim de que elas sempre queimem e iluminem.

³ Do lado de fora da cortina, diante dos decretos da aliança na Tenda do Encontro, Arão deve, continuamente, manter acesa a lâmpada desde a noite até o amanhecer, diante de Yahweh. Isso será um mandamento permanente ao longo das gerações do Teu povo. ⁴ O sumo sacerdote deve sempre manter as lâmpadas acesas diante de Yahweh, as lâmpadas do candelabro de ouro.

⁵ Tu deves pegar a boa farinha e usá-la para assar doze pães. Esses devem conter dois décimos de uma efa em cada pão. ⁶ Depois, deves colocá-lo em duas fileiras, seis pães em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro diante de Yahweh.

⁷ Tu deves pôr incenso puro ao longo de cada fileira de pães como um símbolo dos pães. Esse incenso será queimado para Yahweh. ⁸ Todo dia de sábado, o sacerdote deverá regularmente apresentar o pão diante de Yahweh em nome do povo de Israel, como um sinal de uma aliança perpétua. ⁹ Essa oferta será de Arão e seus filhos. Eles devem comê-la em um lugar que é santo, pois é dedicada completamente a Mim, pois foram tomadas dentre as ofertas queimadas por fogo a Mim".

¹⁰ Aconteceu que o filho de uma mulher israelita, cujo o pai era um egípcio, estava entre o povo de Israel. Esse filho da mulher israelita brigou com um homem israelita no acampamento. ¹¹ O filho da mulher israelita blasfemou o nome de Yahweh e amaldiçoou a Deus, então, o povo o levou a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, a filha de Dibri, da tribo de Dã. ¹² Eles o mantiveram em custódia até que o próprio Yahweh declarasse sua vontade para com eles.

¹³ Então, Yahweh falou a Moisés, dizendo: ¹⁴ "Leva o homem que blasfemou contra Deus para fora do acampamento. Todos os que o ouvirem devem colocar as mãos sobre sua cabeça e, depois, a assembléia inteira deve apedrejá-lo.

¹⁵ Tu deves explicar ao povo de Israel, dizendo: 'Qualquer um que blasfemar seu Deus deve carregar sua própria culpa. ¹⁶ Aquele que blasfemar o nome de Yahweh deve certamente ser condenado à morte. Toda a assembléia deve certamente apedrejá-lo, seja ele um estrangeiro ou um israelita nativo. Se alguém blasfemar o nome de Yahweh, deverá ser condenado à morte.

¹⁷ E aquele que matar outro homem deve certamente ser condenado à morte. ¹⁸ Aquele que matar o animal de alguém pagará de volta, vida por vida.

¹⁹ Se um homem ferir a seu vizinho, deverá ser feito a ele como ele fez para com seu vizinho: ²⁰ fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. Assim como ele causou um ferimento em uma pessoa, deverá também ser feito a ele. ²¹ Qualquer que matar um animal deverá pagá-lo de volta e qualquer que matar uma pessoa será condenado à morte.

²² Tu deves ter a mesma lei para ambos: o estrangeiro e o israelita nativo, pois Eu sou Yahweh, seu Deus". ²³ Então Moisés falou com o povo de Israel, e o povo trouxe o homem para fora do acampamento, aquele que tinha blasfemado Yahweh. Eles o apedrejaram. O povo de Israel levou adiante o mandamento de Yahweh a Moisés.

Capítulo 25

¹ Yahweh falou a Moisés no Monte Sinai, dizendo: ² "Fala com o povo de Israel e diga a eles: 'Quando entrares na terra que eu vos dou, guardareis um sábado para Yahweh.

³ Vós deveis plantar no campo por seis anos, e por seis anos podareis as vossas vinhas e colhereis os frutos. ⁴ Mas no sétimo ano, deveis observar um sábado solene de descanso para a terra, um sábado para Yahweh. Não deveis plantar em vosso campo ou podar vossas vinhas.

⁵ Não deveis organizar colheita de qualquer alimento que cresça por si mesma, vós não deveis conduzir colheita organizada de qualquer uva que cresça de vinhas não podadas. Este será um ano de descanso solene para a terra. ⁶ Qualquer fruto que a terra não trabalhada produza durante o ano sabático, será comida para vós. Vós, vossos servos e servas, vossos servos contratados e os estrangeiros que vivem convosco certamente colherão comida. ⁷ E vosso gado, e também os animais silvestres certamente comerão o que quer que a terra há de produzir.

⁸ Vós deveis contar sete sábados do ano, que serão, sete vezes sete anos, então tereis sete sábados de anos, totalizando quarenta e nove anos. ⁹ Então farás soar uma alta trombeta em todo lugar no décimo dia do sétimo ano. No Dia da Expição certamente tocarás a trombeta por toda a tua terra.

¹⁰ Vós deveis dedicar o quinquagésimo ano para Yahweh e proclamareis liberdade entre as terras, e para todos os seus habitantes. Este será um ano jubileu para vós, no qual devolvereis propriedades para vossos donos e retornareis escravos para vossas famílias.

¹¹ O quinquagésimo ano será um jubileu para vós. Não deveis plantar ou conduzir colheita organizada. Comereis qualquer que nascer por si só, e colhereis as uvas que nascerem de vinhas não podadas. ¹² Pois é o ano jubileu, o qual será santo para vós. Comereis do campo o que crescer por si só.

¹³ Devolvereis a todos suas propriedades no ano jubileu. ¹⁴ Se vós venderdes alguma terra a vosso vizinho ou comprardes alguma terra de vosso vizinho, certamente não o enganareis ou trapaceareis uns aos outros.

¹⁵ Se vós comprardes terra de vosso vizinho, considereis o número de anos e safras que poderão ser colhidas até o próximo jubileu. Vosso vizinho o qual vende a terra considerará isto também. ¹⁶ Um grande número de anos até o próximo jubileu aumentará o valor da terra, e um menor número de anos até o próximo jubileu diminuirá o valor da terra, porque o número de colheitas que a terra produzirá para o novo proprietário está relacionado com o número de anos até o próximo jubileu. ¹⁷ Vós não sereis desonestos ou rudes com vosso próximo; pelo contrário, honrarás vosso Deus, pois Eu sou Yahweh, vosso Deus.

¹⁸ Portanto vós deveis obedecer aos meus decretos, guardareis as Minhas Leis e as levarei adiante. Então vós vivereis na terra em segurança. ¹⁹ A terra dará frutos, e vós comereis e vos fartareis e ali vivereis em segurança.

²⁰ Se vós disserdes: "O que haveremos de comer durante o sétimo ano? Veja, não podemos plantar ou colher ou produzir." ²¹ Eu vos ordenarei minha bênção sobre vós no sexto ano, e este ano produzirá safra suficiente para três anos. ²² Vós plantareis no oitavo ano e continuareis a comer a colheita do ano anterior e estocareis a comida. Até a próxima colheita do nono ano, podereis comer os mantimentos guardados do ano anterior.

²³ Não vendereis a terra para um novo dono permanente, porque a terra é Minha. Vós todos sois estrangeiros e residentes temporários em Minha terra. ²⁴ Vós deveis observar o direito de resgate para todas as terras que adquirirdes; deveis permitir que as terras sejam compradas de volta pela família da qual vós comprardes. ²⁵ Se vosso irmão israelita vier a ficar pobre e por esta razão lhe vender alguma propriedade sua, então seu parente mais próximo deverá vir e comprar de volta sua propriedade a que vos foi vendida.

²⁶ Se um homem não tiver parentes para resgatar sua propriedade, mas ele prosperou e tem capacidade para resgatá-la, ²⁷ então ele calculará os anos desde que as terras foram vendidas e pagará o equivalente ao homem a quem vendeu. Então ele certamente voltará a sua propriedade. ²⁸ Mas se ele não for capaz de tomar a terra de volta para si, então a terra vendida permanecerá na posse daquele que a comprou até o ano jubileu. No ano jubileu, a terra será devolvida ao homem que a vendeu, e o seu dono original retornará à sua propriedade.

²⁹ Se um homem vender uma casa em uma cidade murada, então ele poderá comprá-la de volta dentro de um ano após ser vendida. Por um ano inteiro ele terá o direito de resgatá-la. ³⁰ Se a casa não for resgatada dentro de um ano inteiro, então a casa na cidade murada se tornará propriedade permanente do homem que a comprou, por toda geração de seus descendente. Esta casa não será devolvida no ano jubileu.

³¹ Mas as casas das vilas que não tiverem muros ao redor serão propriedades ligadas aos campos do país. Elas poderão ser compradas de volta, e deverão ser devolvidas durante o jubileu. ³² Entretanto, as casas pertencentes aos levitas em suas cidades poderão ser resgatadas a qualquer hora.

³³ Se algum dos levitas não resgatar a casa que ele vendeu, então a casa vendida, na cidade onde certamente está localizada, será devolvida no jubileu, pois as casas das cidades dos levitas são suas propriedades entre o povo de Israel. ³⁴ Mas os campos em volta das cidades não poderão ser vendidos porque eles são propriedades permanentes dos levitas.

³⁵ Se o vosso compatriota se empobrecer a ponto de não poder se sustentar, então deveis ajudá-lo como ajudarias um estrangeiro ou qualquer outro estranho vivendo entre vós. ³⁶ Não cobrareis juros nem tentareis obter lucro por meio dele de maneira alguma, mas honrarei vosso Deus e vosso irmão continuará vivendo convosco. ³⁷ Não empresteis dinheiro a ele com juros, nem vendais vossa comida visando ganhos. ³⁸ Eu sou Yahweh vosso Deus, quem vos tirou do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser o vosso Deus.

³⁹ Se vosso compatriota vier a empobrecer e se vender para vós, não deveis tratá-lo como escravo. O tratareis como servo contratado. ⁴⁰ Ele será como alguém que vive temporariamente convosco. Ele servirá convosco até o ano jubileu. ⁴¹ Então ele vos deixará, ele e suas crianças com ele, e ele retornará para sua própria família e para a propriedade de seus pais.

⁴² Pois eles são Meus servos os quais os trouxe para fora da terra do Egito. Eles não serão vendidos como escravos.

⁴³ Não dominareis severamente sobre eles, mas certamente honrarei vosso Deus. ⁴⁴ Quanto aos vossos escravos e vossas escravas, podereis obtê-los das nações que vivem a vossa volta, certamente comprareis dos que tiverem ao vosso redor.

⁴⁵ Vós também podereis comprar escravos de estrangeiros que estão vivendo dentre vós, isto é, de suas famílias que estão no meio de vós, crianças que nasceram em vossas terras. Elas se tornarão vossa propriedade. ⁴⁶ Devereis providenciar escravos como herança para vossas crianças depois de vós, para manter como propriedade. Destes, sempre tomareis vossos escravos, mas não dominareis severamente sobre vossos irmãos dentre o povo de Israel.

⁴⁷ Se um estrangeiro ou alguém que vive temporariamente convosco se tornar rico, e um dos vossos irmãos israelitas se tornar pobre e vender a si mesmo para este estrangeiro, ou para alguém da família do estrangeiro, ⁴⁸ depois de vosso irmão israelita ter sido comprado, ele poderá ser comprado de volta. Alguém de sua família poderá resgatá-lo.

⁴⁹ Poderá ser seu tio, ou o filho de seu tio, a resgatá-lo ou qualquer outro parente que seja próximo a sua família. Ou se tiver se tornado próspero poderá resgatar a si mesmo. ⁵⁰ Ele terá que negociar com o homem que o comprou; eles devem contar os anos desde o ano em que ele se vendeu para seu senhor até o ano jubileu. O preço de sua redenção se baseará no preço de um servo contratado, pelo número de anos que ele trabalharia para aquele que o comprou.

⁵¹ Se faltarem muitos anos até o jubileu, ele deve pagar como preço por sua redenção a quantia proporcional ao número destes anos. ⁵² Se houver poucos anos para o ano jubileu, então ele deve negociar com seu senhor a quantidade de anos antes do jubileu, e pagará por sua redenção proporcionalmente ao número de anos.

⁵³ Ele deve ser tratado como um homem contratado anualmente. Vós deveis certificar que ele não será tratado severamente. ⁵⁴ Se ele não for remido sobre estes termos então ele deve servir até o ano jubileu e seus filhos com ele. ⁵⁵ Para Mim o povo de Israel é servo. Eles são Meus servos, os quais trouxe para fora da terra do Egito. Eu sou Yahweh, vosso Deus".

Capítulo 26

¹ "Não farás ídolos, muito menos erguerás imagens esculpidas ou pilares sagrados de pedra, e não porás nenhuma imagem esculpida em sua terra para te curvares, pois Eu sou Yahweh, seu Deus. ² Deveis guardar os Meus Sábados e honrar o Meu santuário. Eu sou Yahweh.

³ Se andardes nas Minhas leis e guardardes os Meus mandamentos e os obedecerdes, ⁴ então, Eu darei chuva em sua estação; a terra entregará sua produção, e as árvores do campo entregarão seus frutos.

⁵ Debulharás continuamente até a época de colher uvas, e essa colheita se estenderá até a estação do plantio. Comereis todo vosso pão e vivereis seguramente no local onde construístes vosso lar na terra. ⁶ Eu darei paz na terra; deitar-vos-ei e nada temereis, afastarei os animais perigosos da vossa terra, e a espada não passará pela terra.

⁷ Perseguireis vossos inimigos, e eles cairão diante de vós pela espada. ⁸ Cinco de vós perseguirão a cem, e cem de vós perseguirão a dez mil; vossos inimigos cairão diante de vós pela espada.

⁹ Eu olharei para vós com favor e vos farei frutíferos e vos multiplicarei. Eu firmarei minha aliança convosco. Comerão por muito tempo da colheita estocada. ¹⁰ Tereis de retirar a colheita do depósito, porque precisareis de mais espaço para a nova colheita.

¹¹ Eu colocarei meu tabernáculo em vosso meio, e Eu não vos detestarei. ¹² Eu andarei em vosso meio e serei vosso Deus, e vós sereis meu povo. ¹³ Eu Sou Yahweh, seu Deus, que te trouxe da terra do Egito, para que não fostes seus escravos. Eu quebrei as barras dos vossos ombros, para fazer-vos andar de forma reta.

¹⁴ Porém se vós não Me ouvirdes a Mim, e não obedecerdes a todos esses mandamentos, ¹⁵ e rejeitar Meus decretos e detestardes Minhas Leis, de maneira que não obedeçais todos os Meus mandamentos, e quebrar Minha Aliança, ¹⁶ se fizerdes essas coisas, então Eu farei isto convosco: Eu infligirei terror em vós, doenças e febre que destruirão vossos olhos e drenarão vossas vidas. Vós plantareis vossas sementes por nada, porque vossos inimigos comerão de vossa produção. ¹⁷ Eu porei o Meu rosto contra vós, e vós sereis sobrepujados por vossos inimigos. Homens que vos odeiam governar-vos-ão, e vós correreis mesmo quando ninguém vos perseguir.

¹⁸ Se vós não ouvirdes aos meus mandamentos, então Eu os punirei sete vezes mais por vossos pecados. ¹⁹ Quebrarei vosso orgulho no vosso poder. Eu farei o céu sobre vós como aço e vossa terra, como bronze. ²⁰ Vossa força não servirá de nada, porque vossa terra não produzirá a sua colheita, e vossas árvores não produzirão seus frutos.

²¹ Se vós andardes contra Mim e não ouvirdes a Mim, Eu trarei sete vezes mais golpes sobre vós, proporcionalmente aos vossos pecados. ²² Eu enviarei animais perigosos contra vós, que tomarão vossos filhos, destruirão vosso rebanho, e farão vossa população diminuir.

²³ Se, mesmo assim, vós não aceitardes Meus ensinamentos, mas continuardes andando contra Mim, então Eu também andarei contra vós. ²⁴ Eu pessoalmente vos punirei sete vezes mais por vossos pecados.

²⁵ Eu trarei sobre vós a espada que executará vingança por teres quebrado Minha aliança. Vós sereis reunidos dentro de vossas cidades, e Eu enviarei doenças sobre vós, e então sereis derrotados pelo poder de vosso inimigo.

²⁶ Quando Eu cortar o vosso suprimento de comida, dez mulheres serão capazes de assar seu pão em um forno, e elas distribuirão o seu pão por peso. Vós comereis, mas não vos satisfareis.

²⁷ Se mesmo assim, vós não Me ouvirdes, mas continuardes contra Mim, ²⁸ então Minha ira se acenderá contra vós, e Eu vos punirei até sete vezes mais tanto quanto vossos pecados.

²⁹ Vós comereis a carne de vossos filhos; vós comereis a carne de vossas filhas. ³⁰ Eu destruirei vossos altares, derrubarei vossos altares de incenso, e lançarei vossos cadáveres sobre os cadáveres de vossos ídolos, e Eu pessoalmente vos abominarei.

³¹ Eu tornarei vossas cidades em ruínas e destruirei vossos santuários. Eu não me agradarei com o aroma de vossos ofertas. ³² Eu devastarei a terra. Vossos inimigos que viverão ali ficarão chocados com a devastação. ³³ Eu vos dispersarei de diante das nações, e Eu desembainharei Minha espada para vos perseguir. Vossa terra será abandonada e vossas cidades serão arruinadas.

³⁴ Então a terra desfrutará de seus sábados por todo o tempo que ficar abandonada, e vós estareis na terra de vossos inimigos. Durante este tempo, a terra descansará e aproveitará seus sábados. ³⁵ Pelo tempo que permanecer abandonada, terá seu descanso, será o descanso que não teve em vossos sábados enquanto vós vivestes ali. ³⁶ Aos remanescentes dentre vós, deixados nas terras de vossos inimigos, Eu enviarei medo em seus corações de modo que mesmo o som de uma folha lançada ao vento os amedrontará, e vós correreis como quem corre da espada. Vós caireis, mesmo quando ninguém estiver vos perseguindo.

³⁷ Vós tropeçareis em vós mesmos como se estivésseis correndo da espada, ainda que ninguém vos esteja perseguindo. Não tereis poder para resistir ao vosso inimigo. ³⁸ Vós perecereis entre as nações e a própria terra dos vossos inimigos vos devorará. ³⁹ O restante de vós se perderá em vossos pecados, na terra de vossos inimigos e, por conta dos pecados de vossos pais, perecerão também.

⁴⁰ Porém se eles confessarem os seus pecados e os pecados de seus pais, e sua traição pela qual eles foram infiéis a Mim, e também seus caminhos contra Mim — ⁴¹ os quais Me fizeram voltar contra eles e os entregar na terra de seus inimigos — se seus corações incircuncisos se tornarem humildes, e se eles aceitarem a punição por seus pecados, ⁴² então Eu Me lembrarei da Minha aliança com Jacó, Minha aliança com Isaque, e Minha aliança com Abraão; Eu também me lembrarei da terra.

⁴³ A terra será abandonada por eles, então ela desfrutará com seus sábados enquanto estiver abandonada sem eles. Eles deverão pagar a penalidade por seus pecados, porque eles próprios rejeitaram Meus decretos e detestaram Minhas leis.

⁴⁴ Mas, apesar de tudo isso, quando eles estiverem na terra de seus inimigos, Eu não os rejeitarei, nem os detestarei para destruí-los completamente e desfazer a minha aliança com eles, pois Eu sou Yahweh, seu Deus. ⁴⁵ Mas, por misericórdia, Eu me lembrarei da aliança que Eu fiz com seus antepassados, os quais Eu tirei da terra do Egito, à vista das nações, para que Eu seja seu Deus. Eu sou Yahweh".

⁴⁶ Estes são os mandamentos, decretos, e leis que Yahweh fez entre Ele mesmo e o povo de Israel no Monte Sinai, através de Moisés.

Capítulo 27

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Fala ao povo de Israel e diz a eles: 'Quando um homem fizer um voto especial, que requer que ele use um valor padrão para uma pessoa, que ele dedique a Yahweh, usando os seguintes valores:

³ Seu valor padrão para um homem de vinte a sessenta anos de idade será de cinquenta siclos de prata, de acordo com o ciclo do santuário. ⁴ Para uma mulher da mesma idade, seu valor padrão será de trinta siclos.

⁵ De cinco a vinte anos de idade, seu valor padrão para um homem, será de vinte siclos e para a mulher, dez siclos. ⁶ De um mês de idade até cinco anos, o valor padrão para um homem será de cinco siclos de prata e para a mulher, três siclos de prata.

⁷ A partir de sessenta anos de idade para um homem, o padrão de valor será de quinze siclos de pratas e para uma mulher, dez siclos. ⁸ Mas, se a pessoa que estiver fazendo o voto não puder pagar o valor padrão, então, a pessoa oferecida deverá ser apresentada ao sacerdote. O sacerdote avaliará a pessoa, de acordo com o valor que aquele que fez o voto seja capaz de pagar.

⁹ Se alguém quiser sacrificar um animal a Yahweh, e se Yahweh o aceitar, então aquele animal será dedicado a Ele. ¹⁰ A pessoa não deve alterar ou trocar o animal, um bom por um ruim ou um ruim por um bom. Se ele, de qualquer forma, trocar um animal pelo outro, ambos tornar-se-ão consagrados.

¹¹ No entanto, se o que foi ofertado a Yahweh for, de fato, impuro, de forma que Yahweh não irá aceitá-lo, então a pessoa deverá levá-lo ao sacerdote. ¹² O sacerdote irá avaliá-lo de acordo com o valor de mercado do animal. Qualquer valor que o sacerdote colocar sobre o animal, será o valor determinado. ¹³ E se o proprietário desejar resgatá-lo, então a quinta parte de seu valor será adicionada ao seu preço de redenção.

¹⁴ Quando um homem desejar dedicar sua casa para ser consagrada a Yahweh, então o sacerdote estimará seu valor. Qualquer que seja o valor estabelecido pelo sacerdote, este será seu valor. ¹⁵ Mas, se o proprietário dedicar sua casa e mais tarde desejar resgatá-la, então a quinta parte de seu valor, será adicionada ao seu valor de redenção. Desse modo, a casa será dele novamente.

¹⁶ Se um homem desejar dedicar a Yahweh parte de sua terra, então o cálculo de seu valor será feito de acordo com a quantidade de semente necessária para plantar nela. Um ômer de cevada será avaliado em cinquenta siclos de prata.

¹⁷ Se ele dedicar seu campo durante o ano jubileu, o valor estimado permanecerá. ¹⁸ Mas, se ele dedicar seu campo após o jubileu, então o sacerdote deverá calcular o valor da propriedade de acordo com o número de anos que restarem até o próximo ano do jubileu, e o valor estimado deverá ser reduzido.

¹⁹ Se o homem que dedicar seu campo, desejar resgatá-lo, então ele deverá adicionar a quinta parte do valor estimado e será dele novamente. ²⁰ Se ele não resgatar o campo, ou se o tiver vendido para outro homem, não poderá ser resgatado mais. ²¹ Em vez disso, o campo, quando for liberado no jubileu, será uma oferta santa a Yahweh, como um campo que tenha sido completamente ofertado a Yahweh. Este pertencerá ao sacerdote.

²² Se um homem dedicar a Yahweh um campo que ele tenha comprado, mas que não for parte da propriedade de sua família, ²³ então, o sacerdote irá determinar o valor até o ano do jubileu e o homem deverá pagar o seu valor, naquele dia, como uma oferta santa a Yahweh.

²⁴ No ano do jubileu, o campo retornará para o homem que comprou, para o proprietário do terreno. ²⁵ Todo o valor estimado, será baseado no peso do ciclo do santuário. Vinte geras deverá ser equivalente a um ciclo.

²⁶ Mas um primogênito entre os animais pertencerá a Yahweh e poderá dedicá-lo. Quer seja o boi ou ovelha, pertencerá a Yahweh. ²⁷ Se o animal estiver impuro, então o proprietário poderá comprá-lo de volta no valor estimado e a quinta parte será adicionada, naquele valor. Se o animal não é resgatado, então será vendido pelo valor determinado.

²⁸ No entanto, nada o que um homem dedicar a Yahweh, de tudo o que possui, seja humano ou animal, ou sua propriedade familiar, pode ser vendido ou resgatado. Tudo o que é dedicado é muito sagrado para Yahweh. ²⁹ Nenhum resgate pode ser pago ao anátema que está designado para ser destruído. Esta pessoa será morta.

³⁰ Todo o dízimo da terra, quer cereais na terra, quer o fruto das árvores, é de Yahweh. Isto é consagrado a Yahweh. ³¹ Se um homem quiser resgatar o dízimo, deverá adicionar a quinta parte do valor.

³² Quanto a todo o dízimo do rebanho doméstico, qualquer um que passar sob o cajado do pastor, será dedicado a Yahweh. ³³ O pastor não deverá procurar o melhor ou o pior dos animais, e ele não deverá substituir um pelo outro. Se ele trocar um pelo outro, ambos este ou aquele que for trocado será consagrado. E este não será resgatado.

³⁴ Estes são os mandamentos que Yahweh ordenou no Monte Sinai a Moisés, para o povo de Israel.

Numbers

Capítulo 1

¹ Yahweh falou a Moisés na Tenda do Encontro no deserto do Sinai, no primeiro dia do segundo mês durante o segundo ano após o povo de Israel ter saído da terra do Egito. Yahweh disse: ² "Realiza um censo de todos os homens de Israel, conforme cada clã, de acordo com a família de seus pais. Conta nominalmente, homem por homem, ³ todos aqueles que tiverem de vinte anos de idade para cima, que são aptos a lutarem como soldados por Israel. Tu e Arão registrareis o número de homens de acordo com grupo armado.

⁴ Um homem de cada tribo, o cabeça do clã, deve servir convosco como o líder de sua tribo. Cada um deverá liderar os homens que lutarão por sua tribo. ⁵ Estes são os nomes dos líderes que lutarão convosco: da tribo de Rúben, Elizur, filho de Sedeur; ⁶ da tribo de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

⁷ da tribo de Judá, Nasom, filho de Aminadabe; ⁸ da tribo de Issacar, Netanel, filho de Zuar; ⁹ da tribo de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

¹⁰ da tribo de Efraim, filho de José, Elisama, filho de Amiúde; da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur; ¹¹ da tribo de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

¹² da tribo de Dã, Aiezer, filho de Amisadai; ¹³ da tribo de Aser, Pagiel, filho de Ocrã; ¹⁴ da tribo de Gade, Eliasafe, filho de Deuel; ¹⁵ e, da tribo de Naftali, Airá, filho de Enã".

¹⁶ Esses foram os homens escolhidos pelo povo. Eles lideraram as tribos de seus antepassados. Eles foram os líderes dos clãs em Israel.

¹⁷ Moisés e Arão convocaram esses homens, que foram designados pelos seus nomes, ¹⁸ e, junto a eles, reuniram todos os homens de Israel, no primeiro dia do segundo mês. Depois, cada homem de vinte anos de idade para cima identificou seu antepassado, nomeando os clãs e as famílias descendentes de seus antepassados. ¹⁹ Então, Moisés registrou seus números no deserto do Sinai, como Yahweh lhe ordenara.

²⁰ Dos descendentes de Rúben, o primogênito de Israel, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ²¹ Foram contados quarenta e seis mil e quinhentos homens da tribo de Rúben.

²² Dos descendentes de Simeão, foram contados todos os nomes de cada homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados. ²³ Foram contados cinquenta e nove mil e trezentos homens da tribo de Simeão.

²⁴ Dos descendentes de Gade, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ²⁵ Foram contados quarenta e cinco mil seiscientos e cinquenta homens da tribo de Gade.

²⁶ Dos descendentes de Judá, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ²⁷ Foram contados setenta e quatro mil e seiscientos homens da tribo de Judá.

²⁸ Dos descendentes de Issacar, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ²⁹ Foram contados cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens da tribo de Issacar.

³⁰ Dos descendentes de Zebulom, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³¹ Foram contados cinquenta e sete mil e quatrocentos homens da tribo de Zebulom.

³² Dos descendentes de Efraim, filho de José, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³³ Foram contados quarenta mil e quinhentos homens da tribo de Efraim.

³⁴ Dos descendentes de Manassés, filho de José, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³⁵ Foram contados trinta e dois mil e duzentos homens da tribo de Manassés.

³⁶ Dos descendentes de Benjamim, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³⁷ Foram contados trinta e cinco mil e quatrocentos homens da tribo de Benjamim.

³⁸ Dos descendentes de Dã, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias. ³⁹ Foram contados sessenta e dois mil e setecentos homens da tribo de Dã.

⁴⁰ Dos descendentes de Aser, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados. ⁴¹ contados quarenta e um mil e quinhentos homens da tribo de Aser.

⁴² Dos descendentes de Naftali, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados. ⁴³ Foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos homens da tribo de Naftali.

⁴⁴ Moisés e Arão contaram todos esses homens, junto aos doze homens que estavam liderando as doze tribos de Israel. ⁴⁵ Então, todos os homens de Israel de vinte anos de idade para cima, todos os que poderiam lutar na guerra, foram contados em cada uma de suas famílias. ⁴⁶ Foram contados seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta homens.

⁴⁷ Mas os homens que eram descendentes de Levi não foram contados, ⁴⁸ porque Yahweh dissera a Moisés: ⁴⁹ "Tu não contarás a tribo de Levi, nem levantarás o censo deles entre os filhos de Israel.

⁵⁰ Em vez disso, encarregarás os levitas de cuidar do Tabernáculo do Testemunho, cuidando de todas as suas mobílias e de tudo que nele há. Eles transportarão o Tabernáculo e as suas mobílias, cuidarão dele e acamparão ao seu redor.

⁵¹ Quando o Tabernáculo tiver que ser transportado para outro lugar, os levitas o desarmarão. Quando o Tabernáculo tiver de ser armado, os levitas o farão. Qualquer estranho que chegar perto do Tabernáculo será morto. ⁵² Quando o povo de Israel montar suas tendas, cada homem o fará perto da bandeira que pertence ao seu grupo armado.

⁵³ Porém, os levitas armarão suas tendas ao redor do Tabernáculo do Testemunho, para que Minha fúria não caia sobre o povo de Israel. Os levitas guardarão o Tabernáculo do Testemunho". ⁵⁴ O povo de Israel fez todas essas coisas. Eles fizeram tudo que Yahweh ordenou através de Moisés.

Capítulo 2

¹ Yahweh falou novamente para Moisés e Arão, dizendo: ² "Todos os descendentes de Israel devem acampar envolta de sua bandeira, com o emblema da sua tribo. Suas tendas ficarão ao redor da tenda do encontro.

³ Aqueles que pertencem à tribo de Judá devem acampar ao redor da bandeira de Judá, a leste da Tenda do Encontro, na direção do nascer do sol. Nason, filho de Aminadabe será o líder do exército de Judá. ⁴ O exército de Judá tinha setenta e quatro mil e seiscentos homens.

⁵ A tribo de Issacar deve acampar ao lado de Judá. Netanel, filho de Zuar será o líder do exército de Issacar. ⁶ O exército dele tinha cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens.

⁷ A tribo de Zebulom deve acampar ao lado de Issacar. Eliabe, filho de Helom será o líder do exército de Zebulom.

⁸ O exército dele tinha cinquenta e sete mil e quatrocentos homens.

⁹ O exército acampado junto as tendas de Judá, eram ao todo de cento e oitenta e seis mil e quatrocentos homens. Eles serão os primeiros a levantar o acampamento.

¹⁰ A tribo de Rúben acampará no lado sul, ao redor da sua bandeira. Elizur, filho de Sedeur será o líder do exército de Rúben. ¹¹ O exército dele tinha quarenta e seis mil e quinhentos homens.

¹² A tribo de Simeão acampará ao lado da tribo de Rúben. Selumiel, filho de Zurisadai será o líder do exército de Simeão. ¹³ O exército dele tinha cinquenta e nove mil e trezentos homens.

¹⁴ A tribo de Gade estará ao lado. Eliasafe, filho de Deuel será o líder do exército de Gade. ¹⁵ O exército dele tinha quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta homens.

¹⁶ Os exércitos acampados junto as tendas de Rúben, eram ao todo de cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta homens. Eles serão os segundos a levantar acampamento.

¹⁷ Em seguida, a Tenda do Encontro levantará acampamento junto com os levitas, no centro de todos os acampamentos. Eles devem levantar acampamento na mesma ordem que eles acamparam. Cada homem deve estar em seu lugar, junto a sua bandeira.

¹⁸ A tribo de Efraim deverá acampar no lado oeste da tenda do encontro. Elisama, filho de Amiúde será o líder do exército de Efraim. ¹⁹ O exército dele tinha quarenta mil e quinhentos homens.

²⁰ A tribo de Manassés acampará ao lado de Efraim. Gamaliel, filho de Pedazur será o líder do exército de Manassés. ²¹ O exército dele tinha trinta e dois mil e duzentos homens.

²² A Tribo de Benjamim estará ao lado. Abidã, filho de Gideoni será o líder do exército de Benjamim. ²³ O exército dele tinha trinta e cinco mil e quatrocentos homens.

²⁴ Os exércitos acampados junto as tendas de Efraim eram ao todo de cento e oito mil e cem homens. Eles serão os terceiros a levantar acampamento.

²⁵ O tribo de Dã acampará na parte norte da tenda, ao redor da sua bandeira. Aiezer filho de Amisadai, será o líder do exército de Dã. ²⁶ O exército dele tinha sessenta e dois mil e setecentos homens.

²⁷ A tribo de Aser acampará ao lado da tribo de Dã. Pagiel, filho de Ocrã será o líder do exército de Aser. ²⁸ O exército dele tinha quarenta e um mil e quinhentos homens.

²⁹ A tribo de Naftali acampará ao lado. Airá, filho de Enã será o líder do exército de Naftali. ³⁰ O exército dele tinha cinquenta e três mil e quatrocentos homens.

³¹ Os exércitos acampados junto as tendas de Dã eram ao todo de cento e cinquenta e sete mil e seiscentos homens. Eles serão os últimos a levantar acampamento com sua bandeira".

³² Estes é o numero dos exércitos dos Israelitas contados de acordo com suas tribos. Todos os exércitos contados em seus acampamentos eram ao todo de seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta homens. ³³ Mas, os Levitas não foram contados entre as pessoas de Israel. Isso aconteceu como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

³⁴ O povo de Israel fez tudo o que Yahweh ordenou a Moisés. Eles acamparam de acordo com suas bandeiras. Eles levantaram acampamento de acordo com a sequência das suas tribos.

Capítulo 3

¹ Essa é a história dos descendentes de Arão e Moisés, quando Yahweh falou com Moisés no Monte Sinai. ² Os nomes dos filhos de Arão eram Nadabe, o primogênito, e Abiú, Eleazar e Itamar.

³ Estes são os nomes dos filhos de Arão, que foram ungidos e ordenados a servir como sacerdotes. ⁴ Mas, Nadabe e Abiú caíram mortos diante de Yahweh, quando ofereceram fogo estranho no deserto do Sinai. Nadabe e Abiú não tinham filhos, portanto, somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes com Arão, pai deles.

⁵ Yahweh falou a Moisés e disse-lhe: ⁶ "Traz a tribo de Levi e os apresentem a Arão, o sacerdote, para que eles o ajudem.

⁷ Eles cumprirão suas obrigações em nome de Arão e de toda a comunidade, diante da Tenda do Encontro. ⁸ Eles servirão no Tabernáculo. Eles cuidarão de todas as mobílias da Tenda do Encontro, e ajudarão as tribos de Israel, nos ofícios do Tabernáculo.

⁹ Tu dedicarás os levitas a Arão e seus filhos. Eles serão inteiramente separados para ajudá-los a servir o povo de Israel. ¹⁰ Tu escolherás, Arão e seus filhos como sacerdotes, mas qualquer estrangeiro que se aproximar, será morto".

¹¹ Yahweh falou a Moisés. Disse-lhe: ¹² "Eu escolhi os levitas do meio do povo de Israel. Eu fiz assim, ao invés de escolher cada primogênito masculino nascido no meio dos israelitas. Os levitas pertencem a Mim. ¹³ Todos os primogênitos pertencem a Mim. No dia em que matei todos os primogênitos na terra do Egito, Eu separei todos os primogênitos de Israel para Mim, tanto homens quanto animais. Eles pertencem a Mim. Eu sou Yahweh".

¹⁴ Yahweh falou a Moisés no deserto de Sinai. Disse-lhe: ¹⁵ "Conta os descendentes de Levi em cada família, nas casas de seus antepassados. Conta todos os homens que têm um mês de idade até o mais velho". ¹⁶ Moisés os contou, seguindo as direções dadas a ele pelas palavras de Yahweh, como Ele, o Senhor, lhe ordenara.

¹⁷ Os nomes dos filhos de Levi eram: Gérson, Coate e Merari. ¹⁸ Os clãs que vieram dos filhos de Gérson, foram Líbni e Simeí. ¹⁹ Os clãs que vieram dos filhos de Coate, foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. ²⁰ Os clãs que vieram dos filhos de Merari foram Mali e Musi. Esses eram os clãs dos levitas, listados clã por clã.

²¹ Os clãs dos Libnitas, a geração dos Simeítas, vieram de Gérson. Esses são os clãs dos Gersonitas. ²² Todos os homens de um mês de idade até o mais velho foram contados, totalizando sete mil e quinhentos. ²³ Os clãs dos Gersonitas devem acampar, do lado oeste do Tabernáculo.

²⁴ Eliasafe, filho de Lael liderará os clãs dos descendentes dos gersonitas. ²⁵ A família de Gérson cuidará da Tenda do Encontro, incluindo o Tabernáculo. Eles cuidarão da Tenda, da sua cobertura e da cortina da entrada da Tenda da Congregação. ²⁶ Eles devem cuidar das tapeçarias do pátio, das cortinas da entrada do pátio, do pátio ao redor do santuário e do altar. Eles cuidarão das cordas da Tenda do Encontro e de todo seu conteúdo.

²⁷ Estes são os clãs vindos de Coate: o clã dos Anramitas, o clã dos Izaritas, o clã dos Hebronitas, o clã dos Uzielitas. Estes clãs pertencem aos Coatitas. ²⁸ Oito mil e seiscentos homens foram contados de um mês de idade até o mais velho, para cuidarem das coisas que pertenciam a Yahweh. ²⁹ As famílias dos descendentes de Coate devem acampar no lado sul do Tabernáculo.

³⁰ Elizafã, filho de Uziel liderará os clãs dos coatitas. ³¹ Eles cuidarão da arca, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios sagrados usados nos cultos, da cortina e de tudo que envolva esse trabalho. ³² Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será o homem que liderará os levitas. Ele supervisionará o homem responsável pelo lugar santo.

³³ Dois clãs vieram de Merari: o clã dos Malitas e o clã dos Musitas. Estes clãs vieram de Merari. ³⁴ Seis mil e duzentos homens foram contados de um mês de idade até o mais velho. ³⁵ Zuriel, filho de Abiaíl, deverá liderar os clãs de Merari. Eles devem acampar no lado norte do Tabernáculo.

³⁶ Os descendentes de Merari cuidarão do conjunto de estruturas do Tabernáculo, das barras transversais, colunas, bases, e tudo que está relacionado a isso, incluindo ³⁷ os pilares e colunas que estão nos arredores do Tabernáculo, com suas bases, estacas e cordas.

³⁸ Moisés, Arão e seus filhos devem acampar do lado leste do Tabernáculo, perante a Tenda do Encontro, voltados para o nascer do sol. Eles serão os responsáveis pelo cumprimento dos deveres do lugar santo, em prol do povo de Israel. Qualquer estrangeiro que se aproximar do lugar santo deverá ser morto. ³⁹ Moisés e Arão contaram todos os homens do clã de Levi que eram da idade de um mês até o mais velho, como Yahweh os ordenou. Eles contaram vinte e dois mil homens.

⁴⁰ Yahweh disse a Moisés: "Conta todos os primogênitos do povo de Israel que são das idades de um mês até o mais velho. Lista-os por nome. ⁴¹ Tu dedicarás os levitas para Mim, ao invés de todos os primogênitos do povo de Israel.

Eu sou Yahweh. E tu dedicarás o gado dos levitas, ao invés dos primogênitos dos animais dos descendentes de Israel.

⁴² Moisés contou todos os primogênitos do povo de Israel, como Yahweh lhe ordenara. ⁴³ Ele contou todos os primogênitos masculinos por nome, de um mês de idade até o mais velho, totalizando vinte e dois mil, duzentos e setenta e três homens.

⁴⁴ Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ⁴⁵ "Separa para Mim os levitas, ao invés de todos os primogênitos do meio do povo de Israel e separa para Mim os animais dos levitas, ao invés dos animais do povo. Os levitas pertencem a Mim. Eu sou Yahweh.

⁴⁶ Tu coletará cinco siclos pela redenção de cada um dos duzentos e setenta e três primogênitos de Israel, que excederam o número dos levitas. ⁴⁷ Tu usará os siclos do santuário como um padrão de peso. O siclo equivale a vinte geras. ⁴⁸ Tu dará o preço da redenção que tu pagastes a Arão e a seus filhos".

⁴⁹ Então Moisés coletou o pagamento de redenção do povo, que excedia o número de resgatados pelos levitas. ⁵⁰ Moisés coletou o dinheiro dos primogênitos do povo de Israel. Ele coletou mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário. ⁵¹ Moisés deu a Arão e seus filhos o dinheiro recebido. Moisés fez tudo o que lhe foi dito para fazer, pela palavra de Yahweh, assim como Ele ordenara.

Capítulo 4

¹ Yahweh falou para Moises e Arão. Ele disse: ² "Conduzi o censo dos descendentes homens de Coate entre os levitas, por seus clãs e antepassados das famílias. ³ Contai todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade. Esses homens entrarão para servir na Tenda do Encontro. ⁴ Os descendentes de Coate cuidarão das coisas mais santas, separadas por Mim, na Tenda do Encontro.

⁵ Quando o acampamento se preparar para avançar, Arão e seus filhos entrarão na Tenda, baixarão a cortina que separa o lugar mais santo do lugar santo, e cobrirão a Arca da Aliança com ela. ⁶ Eles a cobrirão com pele de peixe-boi e espalharão um tecido azul sobre ela e inserirão as varas nos anéis da Arca para carregá-la.

⁷ Eles forrarão a mesa dos pães da presença com um tecido azul. Sobre ela, colocarão as louças, as colheres, bacias, e as jarras para oferta. Os pães sempre estarão sobre a mesa. ⁸ Eles os cobrirão com um tecido vermelho escuro, novamente com pele de peixe-boi, e inserirão as varas nos anéis das mesas para carregá-la.

⁹ Tomarão um pano azul e cobrirão o candelabro da luminária, juntamente com seus lampiões, pegadores, bandejas, e todas as jarras de azeite para os lampiões. ¹⁰ Eles envolverão os candelabros e todos os seus acessórios com a pele do peixe-boi, e os colocarão em um suporte. ¹¹ Estenderão um pano azul sobre o altar de ouro e o cobrirão com pele de peixe-boi para, em seguida, inserir as varas de carregar.

¹² Eles juntarão todos os utensílios para o trabalho no lugar santo e os envolverão em um tecido azul, para, então, cobri-los com pele de peixe-boi e colocá-los no suporte de carregar. ¹³ Eles removerão as cinzas do altar e o cobrirão com um tecido roxo. ¹⁴ Colocarão nele todos os utensílios usados no serviço: os braseiros, garfos, pás, tigelas e todos os outros utensílios do altar. E cobrirão o altar com a pele de peixe-boi para, então, inserir as varas de carregar.

¹⁵ Quando Arão e seus filhos cobrirem completamente o lugar santo e todos os seus utensílios, e quando o acampamento avançar, então os descendentes de Coates devem carregar o lugar santo. Se eles tocarem os instrumentos santos, morrerão. Este é o trabalho dos descendentes de Coate, de carregar as mobílias da Tenda do Encontro. ¹⁶ Eliazar, filho do sacerdote Arão, carregará o azeite para o lampião. Ele deve supervisionar o carregamento do incenso doce, o cereal da oferta regular, o óleo da unção, todo o Tabernáculo e tudo que está nele, as mobílias santas e os utensílios".

¹⁷ Yahweh falou para Moisés e Arão. Ele disse: ¹⁸ "Não permitais que o clã tribal dos coatitas seja removido dentre os levitas. ¹⁹ Protegei-lhes, para que eles vivam e não morram fazendo isso. Quando eles se aproximarem das coisas mais santas, ²⁰ eles não entrarão para ver o lugar santo, nem sequer por um momento, ou, então, morrerão. Arão e seus filhos serão quem entrarão. Estes são os que atribuirão a cada coatita sua tarefa, sua habilidade especial".

²¹ Yahweh falou novamente para Moisés. Ele disse: ²² "Conduze também um censo dos descendentes de Gérson, dos ancestrais das famílias de seus clãs. ²³ Conta todos os que têm de trinta a cinquenta anos de idade. Conta todos os que entrarão no serviço para fazer o trabalho na Tenda do Encontro".

²⁴ Este é o trabalho da tribo dos gersonitas, o que devem fazer e o que devem carregar. ²⁵ Eles carregarão as cortinas do Tabernáculo, a Tenda do Encontro, suas cobertas, as cobertas do peixe-boi que estão sobre ela, e as cortinas para a entrada da Tenda do Encontro. ²⁶ Eles devem carregar as cortinas do pátio, as cortinas da entrada da porta do pátio, que está perto do Tabernáculo e próximo do altar, suas cordas, e todos os utensílios para o serviço. Servirão em tudo o que diz respeito a essas coisas.

²⁷ Arão e seus filhos direcionarão todo o serviço dos descendentes dos gersonitas, em todas as coisas que eles transportarem, e em todos os seus serviços. Vós deveis designá-los para todas as suas responsabilidades. ²⁸ Este é o serviço do clã dos descendentes dos gersonitas para a Tenda do Encontro. Itamar, filho de Arão, o sacerdote, deve liderá-los nos seus serviços.

²⁹ Tu contarás os descendentes de Merari por suas tribos, e os ordenarão pelas famílias de seus antepassados, de trinta anos de idade até cinquenta anos de idade. ³⁰ Conta cada um que se unirá ao grupo que servirá na Tenda do Encontro.

³¹ Esta é a responsabilidade e o trabalho deles em todo o serviço na Tenda do Encontro. Eles devem cuidar da estrutura do Tabernáculo, suas traves, suas varas e suas bases, ³² juntamente com as varas do pátio ao redor do Tabernáculo, suas bases, seus pegadores, suas cordas, com todos os seus objetos. Lista os nomes dos artigos que eles devem carregar.

³³ Este é o serviço dos clãs dos descendentes de Merari, o que eles devem fazer na Tenda do Encontro, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

³⁴ Moisés, Arão, e os líderes da comunidade contaram os descendentes dos Coates, pelos clãs dos antepassados de suas famílias. ³⁵ Eles contaram aqueles que tinham entre trinta a cinquenta anos de idade. Eles contaram todos que se juntariam para servir na Tenda do Encontro. ³⁶ Foram contados dois mil, setecentos e cinquenta homens nos seus clãs.

³⁷ Moisés e Arão contaram todos os homens nos clãs e famílias dos coatitas que servem na Tenda do Encontro. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh, por intermédio de Moisés, havia ordenado que fizessem.

³⁸ Os descendentes de Gérson foram contados nos seus clãs, pelos antepassados de suas famílias, ³⁹ de trinta a cinquenta anos de idade, todos os que se uniriam para servir na Tenda do Encontro. ⁴⁰ Todos os homens, contados em suas tribos e nas famílias de seus antepassados, totalizaram dois mil, seiscentos e trinta.

⁴¹ Moisés e Arão contaram os clãs dos descendentes de Gerson que iriam servir na Tenda do Encontro. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

⁴² Os descendentes de Merari foram contados nos seus clãs pelos descendentes dos antepassados de cada família, ⁴³ de trinta a cinquenta anos de idade, todos os que se uniriam para servir na Tenda do Encontro. ⁴⁴ Todos os homens, contados por clã e por seus antepassados familiares, totalizaram três mil e duzentos.

⁴⁵ Moisés e Arão contaram todos os homens, os descendentes de Merari. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

⁴⁶ Assim, Moisés e Arão, e os líderes de Israel, contaram todos os levitas nos seus clãs e pela família de seus antepassados ⁴⁷ de trinta a cinquenta anos. Eles contaram todos os que trabalhariam no Tabernáculo, e que iriam carregar e cuidar dos itens da Tenda do Encontro. ⁴⁸ Eles contaram oito mil, quinhentos e oitenta homens.

⁴⁹ Conforme Yahweh ordenara, Moisés contou cada homem, mantendo a contagem de acordo com o tipo de trabalho que cada um fazia. Ele contou cada homem conforme o tipo de responsabilidade que ele iria ter. E, fazendo isto, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

Capítulo 5

¹ Yahweh falou com Moisés. Ele disse: ² "Ordena ao povo de Israel para pôr para fora do acampamento todos com doenças infecciosas de pele, todo aquele que tiver uma ferida com pus e todos o que estiverem impuros por haver tocado em um cadáver. ³ Tanto homens quanto mulheres serão retirados do acampamento. Eles não devem contaminar o acampamento, no qual habito". ⁴ Assim fez o povo de Israel. Eles os tiraram do acampamento, como Yahweh havia ordenado a Moisés. O povo de Israel obedeceu a Yahweh.

⁵ Novamente, Yahweh falou com Moisés. Ele disse: ⁶ "Fala ao povo de Israel. Quando um homem ou mulher cometer qualquer pecado com outra pessoa, e não for fiel a Mim, essa pessoa será culpada. ⁷ Ela confessará os pecados que cometeu e pagará o preço completo por sua culpa, acrescentando um quinto a mais. Ela pagará à pessoa contra quem tiver pecado.

⁸ Mas, se a pessoa culpada não tiver nenhum parente próximo para receber o pagamento, ela terá que pagar o preço de sua culpa para Mim por meio de um sacerdote, além do carneiro da expiação por ela. ⁹ Toda oferta apresentada para um sacerdote, de todas as coisas santas e as coisas separadas para Mim pelo povo de Israel, pertencerão àquele sacerdote. ¹⁰ As ofertas de todas as pessoas pertencerão ao sacerdote. Tudo o que qualquer homem der ao sacerdote pertencerá àquele sacerdote".

¹¹ Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ¹² "Fala ao povo de Israel. Dize-lhes: 'Se a esposa de um homem se desviar, pecando contra seu marido, e

¹³ se outro homem tiver dormido com ela, neste caso, ela está contaminada. Ainda que seu marido não veja ou saiba do ocorrido e isso ficar escondido e não tiver ninguém para testemunhar contra ela, ¹⁴ contudo, se o marido pode sentir ciúmes e ficar desconfiado que sua esposa está contaminada. Porém, o sentimento de ciúmes pode falsamente vir sobre um homem quando sua mulher não estiver contaminada.

¹⁵ Nesses casos, o homem deve trazer sua esposa ao sacerdote. O marido trará como oferta a décima parte de um efa de farinha de cevada. Ele não derramará azeite ou incenso sobre isso porque é uma oferta de cereais por ciúmes, como oferta de suspeita de pecado.

¹⁶ O sacerdote deverá aproximá-la e colocá-la diante de Yahweh. ¹⁷ O sacerdote trará uma jarra de água sagrada e tirar pó do chão do tabernáculo e colocará o pó dentro da água.

¹⁸ O sacerdote apresentará a mulher diante de Yahweh. A mulher descobrirá sua cabeça e desamarrará seu cabelo. O sacerdote colocará o grão em suas mãos como oferta memorial. Este é o grão oferecido por ciúmes. O sacerdote segurará, em suas mãos, a água amarga, que pode trazer uma maldição a ela. ¹⁹ O sacerdote ordenará que a mulher prometa um voto e falará para a mulher: 'Se nenhum outro homem tiver se relacionado sexualmente contigo e se tu não tiveres te perdido e cometido impureza, então, estarás livre da água amarga que pode levar-te à maldição.

²⁰ Mas, se tu, uma mulher estando sob autoridade do seu marido, te desviaste, se tiveres te contaminado e, se outro homem tiver dormido contigo, ²¹ (o sacerdote ordenará que a mulher prometa um voto que poderá trazer uma maldição e continuará falando com ela)' então, Yahweh te colocará uma maldição que será mostrada para seu povo. E acontecerá que Yahweh fará definhar a tua coxa e inchará o teu ventre. ²² Essa água que traz a maldição entrará em teu estômago, inchará teu abdome e enfraquecerá tua coxa'. A mulher há de responder: 'Sim, que isso aconteça se eu tiver culpa'.

²³ O sacerdote escreverá essas maldições em um rolo e, então, terá que lavar as palavras de maldições na água amarga.

²⁴ O sacerdote fará com que a mulher beba a água amarga que traz maldição. A água que traz maldição entrará nela e se tornará amarga. ²⁵ O sacerdote também pegará um punhado de oferta de grãos de ciúmes das mãos dela. Ele segurará a oferta de grãos diante de Yahweh e trazê-la até o altar. ²⁶ O sacerdote pegará um punhado da oferta de grãos, uma oferta representativa, e irá queimá-la no altar. Então, ele dará a mulher a água amarga para beber.

²⁷ Quando ele der-lhe a água para beber, se estiver contaminada porque cometeu um pecado contra seu marido, então, a água que traz maldição entrará nela e se tornará amarga. Seu ventre se inchará e sua coxa definhará. A mulher será amaldiçoada entre seu povo. ²⁸ Mas, se a mulher não estiver contaminada e estiver limpa, então, será liberada e será capaz de gerar filhos.

²⁹ Esta é a lei do ciúmes. Esta é a lei para uma mulher que trair seu marido e estiver contaminada. ³⁰ Esta é a lei para o homem com um sentimento de ciúmes quando ele estiver com ciúmes de sua esposa. Ele trará a mulher diante de Yahweh e o sacerdote fará com ela tudo o que esta lei dos ciúmes descreve.

³¹ O homem será eximido de culpa por trazer sua esposa para o sacerdote. A mulher terá que levar qualquer culpa que possa ter".

Capítulo 6

¹ Yahweh falou para Moisés. Ele disse: ² "Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Quando um homem ou uma mulher se consagrarem para Yahweh com um voto especial de nazireu, ³ precisará manter-se longe de vinho e de bebida forte: não beberá vinagre feito de vinho ou de bebida forte. Não beberá nenhum tipo de suco de uva, nem comerá uvas frescas ou secas. ⁴ Durante todos os dias em que estiver separado para Mim, não comerá nada que seja feito de uvas, incluindo tudo que é feito das sementes e das cascas.

⁵ Por todo o tempo do seu voto de separação, não usará lâmina em sua cabeça até que se cumpram os seus dias de separação para Yahweh. Ele se dedicará a Yahweh, e deixará o cabelo crescer em sua cabeça.

⁶ Durante todo o tempo em que estiver separado para Yahweh, não se aproximará de nenhum cadáver. ⁷ Ele não se tornará impuro, mesmo que por seu pai, mãe, irmão ou irmã, se eles morrerem. Isso é porque ele está separado para Deus, como todos podem ver, por causa de seu cabelo longo. ⁸ Durante todo o tempo de sua separação, ele será santo, reservado para Yahweh.

⁹ Se alguém morrer de repente ao seu lado e profanar sua consagração, então ele raspará sua cabeça no dia de sua purificação - no sétimo dia, ele raspará sua cabeça.

¹⁰ No oitavo dia, ele trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, na entrada da Tenda do Encontro. ¹¹ O sacerdote oferecerá um pássaro como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada. Esses farão expiação por ele, porque pecou por estar perto do corpo morto. Ele se consagrará novamente naquele mesmo dia.

¹² Ele se dedicará a Yahweh pelo tempo de sua consagração. Trará um cordeiro macho de um ano como oferta de culpa. Os dias antes dele se contaminar não serão contados, porque sua consagração foi profanada.

¹³ Esta é a lei do nazireu, para quando se completar o tempo de sua separação. Ele será trazido à entrada da Tenda do Encontro. ¹⁴ Apresentará sua oferta para Yahweh. Oferecerá como oferta queimada um cordeiro de um ano sem defeito. Trará como oferta pelo pecado uma ovelha de um ano sem defeito. Trará um carneiro que não tenha defeito como oferta pacífica. ¹⁵ Trará também uma cesta de pães feitos sem fermento, bolos da melhor farinha misturada com azeite, pães asmos untados com azeite, junto com sua oferta de cereais e libação.

¹⁶ O sacerdote apresentará tudo diante de Yahweh. Ele oferecerá a oferta pelo pecado e a oferta queimada. ¹⁷ Com a cesta de pães sem fermento, ele oferecerá o carneiro como sacrifício, como oferta pacífica para Yahweh. O sacerdote apresentará também a oferta de cereais e de libação.

¹⁸ O nazireu raspará a sua cabeça indicando sua separação para Deus, na entrada da Tenda do Encontro. Ele pegará o seu cabelo e o colocará no fogo que está debaixo do sacrifício da oferta pacífica.

¹⁹ O sacerdote pegará a espádua cozida do carneiro, um bolo sem fermento do cesto e um pão asmo. Ele os colocará nas mãos do nazireu, depois de haver raspado sua cabeça indicando separação. ²⁰ O sacerdote os moverá, apresentando-os como oferta diante de Yahweh; isto é comida sagrada, reservada para o sacerdote, junto com o peito e a coxa que foram apresentados. Depois disso, o nazireu poderá beber vinho.

²¹ Esta é a lei do nazireu, que faz o voto de oferta por sua separação para Yahweh. Além de qualquer outra coisa que ele possa dar, ele deve manter as obrigações do voto que fez, para manter sua promessa indicada pela lei do nazireu".

²² De novo Yahweh falou com Moisés, dizendo: ²³ "Fala com Arão e seus filhos. Diz: 'Vós abençoareis o povo de Israel dessa forma: ²⁴ Que Yahweh vos abençoe e vos guarde.

²⁵ Que Yahweh faça a Sua face brilhar sobre vós e seja gracioso convosco. ²⁶ Que Yahweh vos olhe com favor e vos dê a paz. ²⁷ É dessa forma que eles devem dar o meu nome ao povo de Israel. Então, Eu os abençoarei".

Capítulo 7

¹ No dia em que Moisés finalizou o Tabernáculo, ele o ungiu e dedicou-o a Yahweh, junto com toda sua mobília. Ele fez o mesmo com o altar e todos os seus utensílios. Ele os ungiu e dedicou-os a Yahweh. ² Naquele dia, os líderes de Israel, os cabeças das famílias dos antepassados, ofereceram sacrifícios. Esses homens estavam liderando as tribos. Foram eles que supervisionaram a contagem dos homens no censo. ³ Eles trouxeram suas ofertas diante de Yahweh. Eles trouxeram seis carros cobertos e doze bois. Eles trouxeram um carro para cada dois líderes, e cada líder trouxe um boi. Eles apresentaram essas coisas em frente do Tabernáculo.

⁴ Então Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ⁵ "Aceite as ofertas deles e use as ofertas para o trabalho na Tenda do Encontro. Dê as ofertas para os levitas, para cada um segundo seu serviço".

⁶ Moisés pegou os carros e os bois, e os deu para os levitas. ⁷ Ele deu dois carros e quatro bois para os descendentes de Gérson, por conta daquilo que o trabalho deles necessitava. ⁸ Ele deu quatro carros e oito bois para os descendentes de Merari, aos cuidados de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. Ele fez isso por conta daquilo que o trabalho deles requeria.

⁹ Mas, ele não deu nenhuma dessas coisas aos descendentes de Coate, porque deles seria o trabalho relacionado as coisas pertencentes a Yahweh, as quais carregariam em seus próprios ombros.

¹⁰ Os líderes ofereceram seus bens para a dedicação do altar, no dia que Moisés ungiu o altar. Os líderes ofereceram seus sacrifícios em frente ao altar. ¹¹ Yahweh disse a Moisés: "Cada líder, em seu próprio dia, deve oferecer seu sacrifício para a dedicação do altar".

¹² No primeiro dia, Nasom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá, ofereceu seu sacrifício. ¹³ O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do Santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais. ¹⁴ Ele também deu um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso.

¹⁵ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro, e um cordeiro macho de um ano. ¹⁶ Ele deu um bode como oferta pelo pecado. ¹⁷ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Nasom, filho de Aminadabe.

¹⁸ No segundo dia, Natanael filho de Zuar, líder de Issacar, ofereceu seu sacrifício. ¹⁹ Ele ofereceu como seu sacrifício uma bandeja de prata pesando cento e trinta ciclos e uma bacia de prata de setenta siclos, pelo peso padrão do siclo do lugar santo. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais.

²⁰ Ele também ofereceu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso. ²¹ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro, e um cordeiro macho de um ano de idade. ²² Ele ofereceu um bode como oferta pelo pecado. ²³ Ele ofereceu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Natanael, filho de Zoar.

²⁴ No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, líder dos descendentes de Zebulom, ofereceu seu sacrifício. ²⁵ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, conforme o peso padrão do siclo do santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais. ²⁶ Ele também ofereceu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

²⁷ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano. ²⁸ Ele ofereceu um bode como oferta pelo pecado. ²⁹ Ele ofereceu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Eliabe, filho de Helom.

³⁰ No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, líder dos descendentes de Rúben, ofereceu seu sacrifício. ³¹ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, conforme o peso padrão do siclo do santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada com óleo para a oferta de cereais. ³² Ele também deu um prato de ouro pesando dez siclos, cheia de incenso.

³³ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano. ³⁴ Ele deu um bode como oferta pelo pecado. ³⁵ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Elizur, filho de Sedeur.

³⁶ No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, líder dos descendentes de Simeão, ofereceu seu sacrifício. ³⁷ O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha

misturada com óleo para a oferta de cereais.³⁸ Ele também deu um prato de ouro pesando, dez siclos, cheio de incenso.

³⁹ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁴⁰ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁴¹ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como o sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Selumiel, filho de Zurisadai.

⁴² No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, líder dos descendentes de Gade, ofereceu seu sacrifício.⁴³ O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁴⁴ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁴⁵ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano.⁴⁶ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁴⁷ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Eliasafe, filho de Deuel.

⁴⁸ No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, líder dos descendentes de Efraim, ofereceu seu sacrifício.⁴⁹ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁵⁰ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁵¹ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁵² Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁵³ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Elisama, filho de Amiúde.

⁵⁴ No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, líder dos descendentes de Manassés, ofereceu seu sacrifício.⁵⁵ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁵⁶ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁵⁷ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁵⁸ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁵⁹ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Gamaliel, filho de Pedazur.

⁶⁰ No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, líder dos descendentes de Benajmim, ofereceu seu sacrifício.⁶¹ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁶² Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁶³ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁶⁴ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁶⁵ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Abidã, filho de Gideoni.

⁶⁶ No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, líder dos descendentes de Dã, ofereceu seu sacrifício.⁶⁷ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁶⁸ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁶⁹ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁷⁰ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁷¹ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Aiezer, filho de Amisadai.

⁷² No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, líder dos descendentes de Aser, ofereceu seu sacrifício.⁷³ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do Santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁷⁴ Ele também deu um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁷⁵ Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano.⁷⁶ Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁷⁷ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta de paz. Esse foi o sacrifício de Pagiel, filho de Ocrã.

⁷⁸ No décimo segundo dia, Airá, filho de Enã, líder dos descendentes de Naftali, ofereceu seu sacrifício.⁷⁹ Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁸⁰ Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁸¹ Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁸² Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁸³ Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Airá, filho de Enã.

⁸⁴ Os líderes de Israel dedicaram todas estas coisas no dia que Moisés ungiu o altar. Eles dedicaram doze bandejas de prata, doze bacias de pratas e doze pratos de ouro. ⁸⁵ Cada bandeja de prata pesando cento e trinta siclos e cada bacia pesando setenta siclos. Todas as vasilhas de prata pesavam dois mil e quatrocentos siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. ⁸⁶ Cada um dos doze pratos de ouro, cheios de incenso, pesavam dez siclos segundo o peso padrão do siclo do santuário. Todas os pratos de ouro pesavam cento e vinte siclos.

⁸⁷ Eles dedicaram como oferta queimada doze touros, doze carneiros, e doze cordeiros machos de um ano. Eles deram suas ofertas de grãos. Eles deram doze bodes como oferta pelo pecado. ⁸⁸ De todo seu rebanho, eles deram vinte e quatro touros, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Isso foi para a dedicação do altar, depois que este foi ungido.

⁸⁹ Quando Moisés entrou na Tenda do Encontro para falar com Yahweh, ele ouviu Sua voz falando com ele. Yahweh falou com ele de cima da tampa do propiciatório, da arca do testemunho, entre dois querubins. Ele falou com ele.

Capítulo 8

¹ Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ² "Fala a Arão e dize-lhe: 'As sete lâmpadas devem iluminar em frente ao candelabro quando tu acendê-las'".

³ Arão fez isso. Ele acendeu as lâmpadas no candelabro para iluminar em frente deste, como Yahweh tinha ordenado a Moisés. ⁴ O candelabro era feito de ouro batido desde a sua base até o seu topo, com copos batidos em forma de flores, como Yahweh mostrou a Moisés, assim Moisés fez o candelabro.

⁵ Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ⁶ "Toma os levitas dentre o povo de Israel e purifica-os.

⁷ Assim farás para purificá-los: Asperge a água da expiação neles. Faze-os rasparem todo o corpo, lavarem suas roupas, e dessa maneira ficarão purificados. ⁸ Então faze-os pegar um novilho com sua oferta de grãos de flor de farinha amassada com azeite. Permite que peguem outro novilho para oferta pelo pecado.

⁹ Apresentarás os levitas perante a Tenda do Encontro, e reunirás toda a comunidade do povo de Israel. ¹⁰ Quando apresentares os levitas diante de Yahweh, o povo de Israel colocará as suas mãos sobre os levitas. ¹¹ Arão oferecerá os levitas diante de Yahweh, apresentando-os como oferta movida do povo de Israel para que sirvam Yahweh.

¹² Os levitas colocarão suas mãos sobre as cabeças dos novilhos. Tu sacrificarás um novilho para oferta pelo pecado e o outro novilho para holocausto para Mim, para expiação dos levitas. ¹³ Apresenta os levitas diante de Arão e diante de seus filhos, e oferece-os como oferta movida para Mim.

¹⁴ Dessa maneira tu separarás os levitas dentre o povo de Israel. Os levitas pertencerão a Mim. ¹⁵ Depois disso, os levitas entrarão para servir na Tenda do Encontro. Tu os purificarás. Tu os oferecerás para Mim como oferta movida.

¹⁶ Faz isso, pois eles são inteiramente Meus dentre o povo de Israel. Eles tomarão o lugar de cada menino que abre o ventre, o primogênito de toda a descendência de Israel. Eu tenho tomado os levitas para Mim mesmo. ¹⁷ Todos os primogênitos entre o povo de Israel são Meus, tanto de homens quanto de animais. No dia em que Eu tirei as vidas de todos os primogênitos na terra do Egito, Eu os consagrei para Mim mesmo.

¹⁸ Eu tomei os levitas dentre o povo de Israel em lugar de todo o primogênito. ¹⁹ Concedi os levitas como presente para Arão e seus filhos. Eu os tomei, dentre o povo de Israel, para fazerem o trabalho do povo, na Tenda do Encontro. Eu os concedi para fazerem expiação pelo povo de Israel, para que nenhuma praga prejudique o povo de Israel, quando aproximarem-se do lugar santo".

²⁰ Assim Moisés, Arão, e toda comunidade do povo de Israel fizeram com os levitas. Eles fizeram tudo o que Yahweh ordenara a Moisés acerca dos levitas. Assim lhes fizeram o povo de Israel. ²¹ Os levitas purificaram a si mesmos dos pecados lavando suas roupas, e Arão apresentou-os por oferta movida para Yahweh e fez expiação por eles, para que fossem purificados.

²² Depois disso, os levitas entraram para fazer o serviço deles na Tenda do Encontro diante de Arão e de seus filhos. Assim era como Yahweh havia ordenado a Moisés sobre os levitas. Assim eles fizeram.

²³ Yahweh falou novamente a Moisés: ²⁴ "Tudo isso é para os levitas que tenham vinte cinco anos ou mais. Estarão juntos para servirem na Tenda do Encontro.

²⁵ Eles devem parar de servir dessa maneira com a idade de cinquenta anos. Nesta idade eles não devem servir mais. ²⁶ Eles podem ajudar seus irmãos que continuam a trabalhar na Tenda do Encontro, mas não devem mais servir. Assim conduzirás os levitas em todos estes assuntos".

Capítulo 9

¹ Yahweh falou a Moisés no deserto de Sinai, no primeiro mês do segundo ano, depois que eles saíram da terra do Egito. Ele disse: ² "Deixa o povo de Israel celebrar a Páscoa no tempo determinado do ano. ³ No décimo quarto dia deste mês, ao entardecer, vós celebrareis a Páscoa no tempo determinado do ano. Vós a guardareis, seguireis todos os estatutos e obedecereis a todos os decretos que estão relacionados a ela".

⁴ Então, Moisés disse ao povo de Israel que eles deveriam celebrar a Festa da Páscoa. ⁵ Então, eles celebraram a Páscoa no primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, ao entardecer, no deserto de Sinai. O povo de Israel obedeceu a tudo que Yahweh ordenou a Moisés.

⁶ Havia certos homens que se tornaram impuros, por tocarem no cadáver de um homem. Eles não podiam celebrar a Páscoa naquele dia. Então, eles foram diante de Moisés e Aarão naquele mesmo dia. ⁷ Aqueles homens disseram a Moisés: "nós estamos impuros devido ao cadáver de um homem. Por que tu nos impedes de oferecer o sacrifício para Yahweh no tempo determinado do ano entre o povo de Israel?". ⁸ Moisés lhes disse: "Esperai para que eu ouça o que Yahweh instruirá acerca de vós".

⁹ Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ¹⁰ "Fala ao povo de Israel. Diz: 'Se qualquer um de vós ou vossos descendentes estiverdes impuros, devido a um cadáver ou estiverdes em uma viagem longa, ainda podereis celebrar a Páscoa para Yahweh'.

¹¹ Eles guardarão a Páscoa, no segundo mês, no décimo quarto dia, ao entardecer. Eles comerão com pão sem fermento e ervas amargas. ¹² Eles não deixarão nenhuma sobra para a manhã seguinte ou quebrarão osso algum dos animais. Eles devem guardar todos as regras para a Páscoa.

¹³ Porém, qualquer pessoa que estiver pura e não estiver em viagem, mas que falhar em celebrar a Páscoa, essa pessoa será eliminada de seu povo; porque ele não ofereceu o sacrifício que Yahweh exige no tempo determinado do ano. Tal homem deve carregar seu pecado. ¹⁴ Se um estrangeiro vive entre vós e celebra a Páscoa em honra a Yahweh, ele deve celebrá-la e fazer tudo que Ele ordena, guardando os estatutos da Páscoa, obedecendo às leis. Vós tereis a mesma lei para o estrangeiro e para todo aquele que é nativo da terra".

¹⁵ No dia em que o Tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o Tabernáculo, isto é, a própria Tenda do Testemunho. Ao entardecer, a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo e tinha aparência de fogo até pela manhã.

¹⁶ Ela permanecia dessa forma. A nuvem cobria o Tabernáculo à noite, tinha a aparência de fogo. ¹⁷ Sempre que a nuvem se movia sobre a Tenda, o povo de Israel retomava sua viagem. Sempre que a nuvem parava, o povo acampava.

¹⁸ Ao comando de Yahweh, o povo de Israel viajava e, ao Seu comando, eles acampavam. Enquanto a nuvem parava sobre o Tabernáculo, eles ficavam em seu acampamento. ¹⁹ Quando a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo por muitos dias, o povo de Israel obedecia às instruções de Yahweh e não viajava.

²⁰ Às vezes, a nuvem permanecia poucos dias sobre o Tabernáculo. Neste caso, eles obedeciam o comando de Yahweh — voltariam a acampar e viajar ao Seu comando. ²¹ Às vezes, a nuvem estava presente no acampamento desde o entardecer até de manhã. Quando a nuvem se elevava pela manhã, eles viajavam. Se ela continuava por um dia e por uma noite, apenas quando a nuvem se elevava, eles seguiam viagem.

²² Se a nuvem ficasse sobre o Tabernáculo por dois dias, um mês ou um ano, pelo tempo que ela permanecesse lá, o povo de Israel ficava no acampamento e não viajava. Mas, sempre que a nuvem se movia, eles seguiam viagem.

²³ Eles acampavam sob o comando de Yahweh e viajavam ao Seu comando. Eles obedeciam às ordens de Yahweh, entregues por meio de Moisés.

Capítulo 10

¹ Yahweh falou a Moisés. Ele disse: ² "Faze duas trombetas de prata. Martela a prata para fazê-las e usa as trombetas para convocar o ajuntamento da comunidade e para chamar a comunidade a mover seus acampamentos.

³ Os sacerdotes tocarão as trombetas para juntar toda a comunidade diante de ti, à entrada da Tenda do Encontro.

⁴ Se os sacerdotes tocarem apenas uma trombeta, então os líderes, os cabeças dos clãs de Israel, devem reunir-se contigo. ⁵ Quando tocardes um sinal alto, os acampamentos do lado leste devem partir.

⁶ Quando tocardes um sinal alto pela segunda vez, os acampamentos do lado sul, devem partir. Eles devem tocar um sinal alto para suas jornadas. ⁷ Quando a comunidade se reunir, tocai a trombeta, mas não alto. ⁸ Os filhos de Arão, os sacerdotes, devem tocar a trombeta. Isto será sempre uma regra ao longo de todas as vossas gerações.

⁹ Quando fordes guerrear na vossa terra contra um adversário que vos oprime, então soareis um alarme com as trombetas. Eu, Yahweh, vosso Deus, me lembrarei de vós e vos salvarei dos vossos inimigos.

¹⁰ Também, nos tempos de celebração, tanto os vossos festivais regulares, quanto o começo dos meses, soareis as trombetas em honra das vossas ofertas queimadas e sobre os sacrifícios das vossas ofertas de comunhão. Isto será como uma recordação vossa para Mim, vosso Deus. Eu sou Yahweh, vosso Deus."

¹¹ No segundo ano, no segundo mês, no vigésimo dia do mês, a nuvem foi levantada do Tabernáculo dos decretos da aliança. ¹² O povo de Israel, então, partiu do deserto do Sinai em sua jornada. A nuvem parou no deserto de Parã. ¹³ Eles fizeram sua primeira jornada, seguindo o comando de Yahweh dado através de Moisés.

¹⁴ O acampamento sob a bandeira dos descendentes de Judá saiu primeiro, movendo seus exércitos individuais. Nasom, filho de Aminadabe, conduzia o exército de Judá. ¹⁵ Netanel, filho de Zuar, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Issacar. ¹⁶ Eliabe, filho de Helom, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Zebulom.

¹⁷ Os descendentes de Gérson e de Merari, que cuidavam do Tabernáculo, desmontaram o Tabernáculo e partiram em sua jornada. ¹⁸ Depois, os exércitos sob a bandeira do acampamento de Rúben, partiram em sua jornada.

Elizur, filho de Sedeur, conduzia o exército de Rúben. ¹⁹ Selumiel, filho de Zurisadai, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Simeão. ²⁰ Eliasafe, filho de Deuel, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Gade.

²¹ Os coatitas partiram. Eles carregaram os utensílios do Santuário. Outros deviam montar o Tabernáculo, antes dos coatitas chegarem ao próximo acampamento. ²² Os exércitos sob a bandeira dos descendentes de Efraim, partiram depois. Elisama, filho de Amiúde, conduzia o exército de Efraim. ²³ Gamaliel, filho de Pedazur, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Manassés. ²⁴ Abidã, filho de Gideon, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Benjamim.

²⁵ Os exércitos que acampavam sob a bandeira dos descendentes de Dã partiram por último. Aiezer, filho de Amisadai, conduzia o exército de Dã. ²⁶ Pegiel, filho de Ocrã, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Aser. ²⁷ Airá, filho de Enã, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Naftali. ²⁸ Esse era o modo como os exércitos do povo de Israel, partiram em sua jornada.

²⁹ Moisés falou com Hobabe, filho de Reuel, o midianita. Reuel era o pai da esposa de Moisés. Moisés falou com Hobabe e disse: "Nós estamos viajando para o lugar que Yahweh descreveu. Yahweh disse: 'Eu vos darei esse lugar'. Vem conosco e nós te faremos bem. Yahweh prometeu fazer o bem a Israel." ³⁰ Mas Hobabe disse a Moisés: "Eu não vou convosco. Eu vou para minha própria terra e para meu próprio povo".

³¹ Então Moisés respondeu: "Por favor, não nos deixe. Tu sabes como acampar no deserto. Tu cuidarás de nós. ³² Se tu fores conosco, nós faremos a ti o mesmo bem que Yahweh fizer a nós."

³³ Eles viajaram da montanha de Yahweh por três dias. A arca da aliança de Yahweh foi à frente deles por três dias, para encontrar um lugar para eles descansarem. ³⁴ A nuvem de Yahweh estava sobre eles, durante o dia enquanto eles viajavam.

³⁵ Sempre que a arca partia, Moisés dizia: "Levanta-Te, Yahweh. Dispersa os Teus inimigos. Faz correr de Ti aqueles que Te odeiam." ³⁶ Sempre que a arca parava, Moisés dizia: "Retorna, Yahweh, para as muitas dezenas de milhares de Israel."

Capítulo 11

¹ E aconteceu que o povo murmurava sobre seus problemas aos ouvidos de Yahweh. Yahweh ouviu o povo e ficou irado. Então fogo vindo de Yahweh incendiou no meio deles e consumiu alguns nas extremidades do acampamento. ² O povo clamou a Moisés, e Moisés orou a Yahweh, e o fogo cessou. ³ Aquele lugar foi chamado Teberá, porque o fogo de Yahweh se acendeu no meio eles.

⁴ Alguns estrangeiros vieram com os descendentes de Israel. Eles queriam uma comida melhor. Então as pessoas de Israel começaram a pranteiar e dizer: "Quem nos dará carne para comer?" ⁵ Lembramos do peixe que comíamos de graça no Egito, os pepinos, os melões, os alhos-porós, as cebolas e o alho. Agora estamos fracos. ⁶ Nós não vemos nada além desse maná para comer".

⁷ O maná era como a semente de coentro, tinha a cor da semente de coentro e a cor da resina. ⁸ As pessoas caminhavam em volta e o colhia. Ele era triturado em moinhos, amassado em um pilão, cozido em panelas, e dele faziam bolos. Tinha o gosto do azeite de oliva fresco.

⁹ Quando o orvalho caía, à noite, no acampamento, o maná também caía. ¹⁰ Moisés ouviu as pessoas chorando com seus familiares, e todos os homens estavam na entrada de suas barracas. Yahweh ficou muito indignado. Aos olhos de Moisés, eles estavam errados em reclamar.

¹¹ Moisés disse a Yahweh: "Por que Tu trataste tão mal o teu servo? Porque Tu não estais satisfeito comigo? Tu me fizeste carregar a carga dessas pessoas. ¹² Por acaso eu dei à luz a todas estas pessoas? Eu as concebi para dizeres a mim: 'Carrega-as no peito como a ama carrega seu bebê?' Devo eu carregá-las para a terra que Tu juraste dar a teus antepassados?"

¹³ Onde posso encontrar carne para todas estas pessoas? Elas estão pranteando na minha frente e dizendo-me: 'Dá-nos carne para comer'. ¹⁴ Eu não posso suportar todas estas pessoas sozinho. Isto é demais para mim! ¹⁵ Se Tu vais me tratar assim, mata-me agora, se Tu és bondoso para comigo, afasta o meu sofrimento".

¹⁶ Disse Yahweh a Moisés: "Traga-me setenta anciãos de Israel. Tenha certeza de que são anciãos e oficiais dessas pessoas. Traga-os para a Tenda do Encontro para ficarem lá com você. ¹⁷ Eu virei e falarei contigo lá. Eu tomarei um pouco do Espírito que está em ti e colocarei sobre eles. Eles carregarão a carga das pessoas contigo. E tu não terás que suportar mais sozinho.

¹⁸ Diga às pessoas: "Consagrem-se a Yahweh amanhã. Certamente vós comereis carne, vós lamentastes e Yahweh vos ouvistes. Tu disseste: 'Quem nos dará carne para comer? No Egito íamos bem.' Todavia, Yahweh vos dará carne, e vós ireis comê-la. ¹⁹ Vós não comereis carne por apenas um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, ou vinte dias, ²⁰ mas comereis carne por um mês inteiro, até sair pelas vossas narinas. Isto será um desgosto para vós, porque rejeitastes Yahweh, que está no meio de vós, lamentando diante Dele dizendo: 'Por que saímos do Egito?'"

²¹ Então Moisés disse: "Eu estou com seiscentas mil pessoas, e tu disseste: 'Eu os alimentarei com carne o mês inteiro'. ²² Matarei eu os rebanhos para os satisfazer? Pescarei eu todos os peixes do oceano para os satisfazer?". ²³ Yahweh disse a Moisés: "Por acaso a minha mão é curta? Agora tu verás se a minha palavra é verdade ou não".

²⁴ Moisés saiu e contou as palavras de Yahweh às pessoas. Ele reuniu setenta dos anciãos do povo e os posicionou em volta da Tenda. ²⁵ Yahweh desceu em uma nuvem e falou a Moisés. Yahweh tomou parte do Espírito que estava em Moisés e o colocou sobre os setenta anciãos. Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas somente naquela ocasião e nunca mais.

²⁶ Dois homens permaneceram no acampamento. Eram Eldade e Medade. O Espírito também repousou sobre eles. Seus nomes estavam escritos na lista, mas eles não foram para fora da Tenda. Mesmo assim, profetizaram dentro do acampamento. ²⁷ Um jovem no acampamento correu e contou a Moisés: "Eldade e Medade estão profetizando no acampamento."

²⁸ Josué, filho de Num, assistente de Moisés, um de seus escolhidos, falou a Moisés: "Meu mestre Moisés, impeça-os". ²⁹ Moisés disse-lhe: "Tu estais com ciúmes por minha causa? Eu gostaria que todo o povo de Yahweh fosse profeta e que Ele colocasse Seu Espírito em todos eles". ³⁰ Então, Moisés e os anciãos de Israel voltaram para o acampamento.

³¹ Então, veio um vento de Yahweh e trouxe codornas do mar. Elas caíram perto do acampamento, a um dia de jornada de um lado, e a um dia de jornada do outro lado. As cordornas cercaram o acampamento sobre dois côvados acima do chão. ³² As pessoas estavam ocupadas reunindo as codornas durante o dia todo, à noite, e no dia seguinte. Ninguém recolheu menos que dez ômeres de codornas. Eles as estenderam pelo acampamento.

³³ Enquanto a carne estava entre seus dentes e estavam ainda mastigando, Yahweh enfureceu-se contra eles. Ele os atacou com uma grave doença. ³⁴ Esse lugar foi chamado de Quibrote-Taavá, porque eles enterraram o povo que ansiava por carne. ³⁵ As pessoas viajaram de Quibrote-Taavá para Hazerote, onde ficaram.

Capítulo 12

¹ Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa de mulher etíope com quem ele se casou. ² E disseram: "Yahweh falou somente com Moisés? Ele não falou conosco também?". Então, Yahweh ouviu o que disseram. ³ Moisés era um homem humilde, o mais humilde de toda a terra.

⁴ Imediatamente, Yahweh falou a Moisés, Arão e Miriã: "Saí os três para a Tenda do Encontro". Então, os três saíram. ⁵ Depois, Yahweh desceu em uma coluna de nuvem. Colocando-Se na entrada da Tenda, chamou Arão e Miriã e ambos vieram à frente.

⁶ Yahweh disse: "Agora, ouvi as Minhas palavras. Quando um profeta Meu estiver entre vós, Eu revelarei a Mim mesmo a ele em visões e falarei com ele em sonhos. ⁷ Meu servo Moisés não é como esses. Ele é fiel a toda a Minha casa. ⁸ Eu falo diretamente com Moisés, não por visões ou enigmas. Ele vê a Minha forma. Então, por que não temestes falar contra Meu servo, contra Moisés?".

⁹ A ira de Yahweh se acendeu contra eles e, então, Ele os deixou. ¹⁰ A nuvem deixou a Tenda, e, subitamente, Miriã ficou com lepra — branca como a neve. Quando Arão se virou para Miriã, viu que ela estava com lepra.

¹¹ Arão disse a Moisés: "Ah, meu mestre, rogo-te, não nos imputes este pecado. Nós falamos tolices e pecamos. ¹² Por favor, não a deixes parecida com um recém-nascido morto, cuja carne está consumida pela metade quando sai do ventre de sua mãe".

¹³ Então, Moisés clamou a Yahweh. Disse ele: "Por favor, Deus, cura Miriã, por favor!". ¹⁴ Yahweh disse a Moisés: "Se o seu pai cuspiu na face dela, ela seria desonrada por sete dias. Deixa sua irmã fora do acampamento por sete dias. Depois, traz Miriã de volta". ¹⁵ Então, Miriã foi retirada do acampamento por sete dias. O povo não partiu até que ela retornou ao acampamento.

¹⁶ Depois disso, o povo seguiu sua jornada para Hazerote e acampou no deserto de Parã.

Capítulo 13

¹ Então, Yahweh disse a Moisés: ² "Envia alguns homens para espiar a terra de Canaã, que Eu dei para o povo de Israel. Envia um homem de cada tribo de seus antepassados. Cada homem deve ser um líder entre eles".

³ Moisés enviou-lhes do deserto de Parã, em obediência à ordem de Yahweh. Todos eles eram líderes entre o povo de Israel. ⁴ Estes eram seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

⁵ Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; ⁶ Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; ⁷ da tribo de Issacar, Igal, filho de Josê; ⁸ da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num.

⁹ Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu; ¹⁰ da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; ¹¹ dos descendentes de Josê, da tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi; ¹² da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

¹³ Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael; ¹⁴ da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi; ¹⁵ da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui. ¹⁶ Esses eram os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar a terra. Moisés chamou Oseias, filho de Num, pelo nome de Josué.

¹⁷ Moisés os enviou para espiar a terra de Canaã. Ele lhes disse: "Aproximai-vos pelo Neguebe e subi até as montanhas. ¹⁸ Examinai como é a terra. Observai o povo que nela habita, se é forte ou fraco, e se são poucos ou muitos. ¹⁹ Vede como é a terra em que eles vivem. Ela é boa ou má? Como são as cidades ali? São como acampamentos ou são cidades fortificadas? ²⁰ Vede como é a terra, se é boa para o plantio ou não, e se há árvores nela ou não. Sede corajosos e trazei amostras do que a terra produz". Aquele tempo era a estação da colheita das primeiras uvas.

²¹ Então, os homens subiram e examinaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, perto de Lebo-Hamate. ²² Eles subiram de Neguebe e chegaram até Hebrom. Aimã, Sesai, e Talmai, clãs descendentes de Anaque, habitavam ali. Hebrom havia sido construída sete anos antes de Zoã, no Egito.

²³ Quando alcançaram o vale de Escol, cortaram um ramo de videira com um cacho de uvas. Eles o carregaram numa vara entre dois homens do grupo. Também trouxeram romãs e figos. ²⁴ Aquele lugar foi chamado Vale de Escol, por causa do cacho de uvas que o povo de Israel cortou ali.

²⁵ Após quarenta dias, eles retornaram de espiar a terra. ²⁶ Eles retornaram a Moisés, Arão, e a toda a comunidade do povo de Israel, que estava no deserto de Parã, em Cades. Relataram a eles e a toda a comunidade, e mostraram-lhes os frutos da terra.

²⁷ Eles contaram a Moisés: "Nós chegamos à terra que tu nos enviaste. Ela certamente mana leite e mel. Aqui estão alguns de seus frutos. ²⁸ Porém, os povos que nela residem são poderosos. As cidades são fortificadas e muito grandes. Nós também vimos ali os descendentes de Anaque. ²⁹ Os amalequitas vivem no Neguebe. Os heteus, os jebuseus, e amorreus residem nas montanhas. Os cananeus vivem próximo ao mar e às margens do rio Jordão".

³⁰ Então, Calebe fez calar o povo que estava reunido diante de Moisés. Ele disse: "Subamos e tomemos posse da terra, pois certamente somos capazes de conquistá-la". ³¹ Mas os outros homens que haviam ido com ele disseram: "Nós não somos capazes de atacar aquele povo, pois é muito mais forte que nós".

³² Então, eles disseminaram entre o povo de Israel um relato de desânimo sobre a terra que haviam espiado. Eles disseram: "A terra que espiamos é uma terra que devora seus próprios habitantes. E todos os que vimos lá são de grande estatura. ³³ Ali vimos gigantes, descendentes de Anaque, povo que descende de gigantes. Ao nosso ver, éramos como gafanhotos em comparação a eles, e isso é o que também éramos à vista deles".

Capítulo 14

¹ Naquela noite, toda a comunidade chorou em alta voz. ² Todo o povo de Israel criticou Moisés e Arão. Toda a comunidade, então, disse: "Seria melhor se tivéssemos morrido na terra do Egito ou aqui no deserto!" ³ Por que Yahweh nos trouxe a esta terra para morrermos pela espada? Nossas esposas e nossos pequeninos se tornarão vítimas. Não seria melhor voltarmos para o Egito?"

⁴ Disseram uns aos outros: "Vamos escolher outro líder e retornar ao Egito". ⁵ Então, Moisés e Arão se curvaram diante da assembleia da comunidade do povo de Israel.

⁶ Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que foram alguns daqueles mandados para examinar a terra, rasgaram suas vestes. ⁷ E falaram a toda comunidade do povo de Israel, dizendo: "A terra pela qual passamos e examinamos é muito boa." ⁸ Se Yahweh se agradar de nós, Ele nos levará à terra e a nós entregará; da terra, flui leite e mel.

⁹ Mas não vos rebeleis contra Yahweh e não tenhais medo do povo da terra. Nós os consumiremos facilmente, como se fossem comida. A proteção deles será removida, porque Yahweh está conosco. Não tenhais medo deles".

¹⁰ Mas toda a comunidade ameaçou a apedrejá-los até a morte. Então, a glória de Yahweh apareceu na Tenda do Encontro a todo o povo de Israel.

¹¹ Yahweh disse a Moisés: "Por quanto tempo esse povo Me desprezará? Por quanto tempo ainda desconfiarão de Mim, a despeito de todos os sinais do Meu poder que Eu já lhes mostrei?" ¹² Eu os atacarei com pragas, os deserdarei e farei de tua família uma nação que será superior e mais poderosa que a deles".

¹³ Moisés disse a Yahweh: "Se Tu fizeres isso, os egípcios ouvirão a respeito, porque Tu resgatastes este povo da mão deles, pelo Teu poder." ¹⁴ Eles contarão isso aos moradores desta terra. Tais moradores têm ouvido que Tu, Yahweh, estás presente com este povo, porque Tu és visto face a face. Tua nuvem permanece sobre nosso povo e vais diante deles numa coluna de nuvem durante o dia e em uma coluna de fogo durante a noite.

¹⁵ Agora, se matares este povo como a uma só pessoa, as nações que ouviram a Tua fama comentarão e dirão: ¹⁶ 'porque Yahweh não pôde levar Seu povo à terra que prometera, Ele os matou no deserto'.

¹⁷ Agora, imploro a Ti, usa Teu grande poder. Pois Tu disseste: ¹⁸ 'Yahweh é tardio em irar-se e abundante em misericórdia. Ele perdoa iniquidades e transgressões. De maneira nenhuma, Ele limpará a culpa quando Ele trouxer a punição do pecado dos antepassados sobre seus descendentes, até a terceira e quarta geração'. ¹⁹ Perdoa, eu Te imploro, o pecado deste povo por causa da grandeza da Tua misericórdia, assim como Tu sempre perdoaste este povo, desde o tempo em que estiveram no Egito até agora".

²⁰ Yahweh disse: "Tenho os perdoado, cumprindo, assim, o teu pedido." ²¹ Mas, tão certo quanto Eu vivo, bem como toda a terra será cheia da Minha glória, ²² todo esse povo que viu Minha glória e os sinais de poder que fiz no Egito e no deserto, eles ainda Me tentaram nestas dez vezes e não ouviram Minha voz.

²³ Eu digo que certamente não verão a terra sobre a qual fiz uma promessa a seus antepassados. Nenhum deles que Me odiou verá, ²⁴ exceto Meu servo Calebe, porque ele teve um outro espírito. Ele Me tem seguido inteiramente; Eu o levarei para terra que ele foi examinar. Seus descendentes a possuirão. ²⁵ (Ora, os amalequitas e os cananeus vivem no vale.) Amanhã, voltai e ide para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho".

²⁶ Yahweh falou a Moisés e Arão, dizendo-lhes: ²⁷ "Por quanto tempo devo tolerar essa comunidade má que Me critica? Eu tenho ouvido as reclamações do povo de Israel contra Mim.

²⁸ Dize-lhes: 'Como Eu vivo', diz Yahweh, 'como tendes dito aos Meus ouvidos, farei isto para vós: ²⁹ Vossos corpos cairão mortos neste deserto, todos vós que reclamastes contra Mim, vós, que foram contados no censo, todo o povo de vinte anos para cima. ³⁰ Vós certamente não entrareis na terra em que Eu prometi que fariam suas casas, exceto Calebe, filho de Jefoné e Josué, filho de Num.

³¹ Mas vossos pequeninos aos quais dissesstes que seriam vítimas, Eu os levarei à terra. Eles experimentarão da terra que tendes rejeitado! ³² Enquanto a vós, vossos corpos cairão neste deserto. ³³ Vossos filhos serão andarilhos no deserto por quarenta anos. Eles devem aguentar as consequências de vossos atos de rebelião até que o deserto mate seus corpos.

³⁴ Assim como o número de dias em que examinaram a terra — quarenta dias —, semelhantemente devei arcar com as consequências de vossos pecados por quarenta anos, um ano para cada dia e vós devei saber como é ser Meu inimigo. ³⁵ Eu, Yahweh, tenho dito. Eu certamente farei isto a toda esta comunidade má que tem se juntado contra Mim. Eles serão completamente consumidos e aqui morrerão".

³⁶ Então, os homens que Moisés havia mandado olhar a terra morreram pela praga diante Yahweh. ³⁷ Estes foram os homens que haviam retornado e trazido notícias ruins sobre a terra. Isto fez com que toda comunidade

reclamasse contra Moisés. ³⁸ Daqueles homens que foram olhar a terra, somente Josué, filho de Num e Calebe, filho de Jefoné permaneceu vivo.

³⁹ Quando Moisés informou estas palavras ao povo de Israel, eles lamentaram profundamente. ⁴⁰ Eles levantaram cedo de manhã e foram ao topo da montanha e disseram: "Olha, nós estamos aqui, e iremos até o lugar que Yahweh prometeu, pois nós pecamos".

⁴¹ Porém, Moisés disse: "Por que agora estais violando o comando de Yahweh? Vós não tereis sucesso. ⁴² Não vades, porque Yahweh não está convosco para prevenir que sejais derrotados pelos vossos inimigos. ⁴³ Os amalequitas e cananeus estão lá e vós morrereis pela espada porque vós tendes deixado de seguir a Yahweh. Então, Ele não estará no meio de vós".

⁴⁴ Mas eles ousaram subir a região montanhosa; porém, nem Moisés, nem a Arca da Aliança de Yahweh deixaram o acampamento. ⁴⁵ Então, os amalequitas desceram e também os cananeus que viviam naquelas montanhas. Eles atacaram os Israelitas e os derrotaram até Hormá.

Capítulo 15

¹ Então Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Fala com o povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra onde habitareis, a qual Yahweh vos dará, ³ preparareis uma oferta como aroma agradável a Ele: oferta queimada, ou um holocausto, ou sacrifício para cumprir um voto, ou uma oferta voluntária, ou uma oferta em alguma de vossas festas, e serão com vosso gado ou vosso rebanho.

⁴ Quando apresentardes uma oferta queimada, oferecei a Yahweh uma oferta de cereais de um décimo de um efa de flor de farinha misturada com um quarto de um him de azeite. ⁵ Oferecei também juntamente com a oferta queimada ou com o sacrifício, um quarto de um him de vinho como oferta de bebida para cada cordeiro.

⁶ Quando oferecerdes um carneiro, preparareis uma oferta de cereais de dois décimos de um efa de excelente farinha misturada com um terço de um him de azeite. ⁷ Para a oferta de bebida, oferecei um terço de um him de vinho, como aroma agradável a Yahweh.

⁸ Quando preparardes um novilho como holocausto ou como um sacrifício para cumprir um voto, ou como uma oferta pacífica a Yahweh, ⁹ então oferecei com o novilho, uma oferta de cereais de três décimos de um efa de flor de farinha misturada com a metade de um him de azeite. ¹⁰ Oferecei como oferta de bebida a metade de um him de vinho, como uma oferta queimada como aroma agradável a Yahweh.

¹¹ Fazei desta maneira para cada novilho, ou carneiro e para cada cordeiro, cabrito ou cabra. ¹² Todo sacrifício que preparardes e oferecerdes fazei-o como descrito aqui. ¹³ Todos os que são nascidos em Israel devem fazer essas coisas, quando qualquer um trouxer uma oferta queimada, como aroma que seja agradável a Yahweh.

¹⁴ Se um estrangeiro estiver convosco, ou qualquer um que esteja entre vós ao longo de vossas gerações, ele deve apresentar uma oferta queimada, como aroma agradável a Yahweh. Ele deve agir como vós agis. ¹⁵ Haverá a mesma lei para a vossa comunidade e para os estrangeiros que estão convosco, uma lei permanente ao longo das vossas gerações. Como vós sois, assim também deve ser o peregrino que está convosco. Ele deve agir como vós agis perante Yahweh. ¹⁶ A mesma lei e decreto deve aplicar-se a vós e ao estrangeiro que está convosco".

¹⁷ Novamente Yahweh falou a Moisés, dizendo: ¹⁸ "Fala ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra que Eu vos colocarei, ¹⁹ quando comerdes do fruto da terra, apresentareis a Mim uma oferta.

²⁰ Das primícias de vossas farinhas deveis oferecer um bolo como oferta da mesma forma com que é feita a oferta da eira. ²¹ Dar-Me-eis das primícias da vossa massa como oferta ao longo das vossas gerações.

²² Algumas vezes, vós pecareis sem intenção de pecar, quando não obedecerdes todas estas ordens que Eu tenho falado a Moisés, ²³ ou seja, tudo que Eu tenho vos ordenado através de Moisés, desde o dia em que Eu comecei a vos dar ordens e daí em diante, ao longo das vossas gerações. ²⁴ Então toda a comunidade oferecerá um novilho como holocausto, como aroma agradável a Yahweh, no caso de pecado não intencional sem o conhecimento da comunidade. Junto com isso será realizada uma oferta de cereais e uma oferta de bebida, como ordenado pelo Meu decreto, e um bode como oferta pelo pecado.

²⁵ O sacerdote fará expiação por toda a comunidade de Israel. Eles serão perdoados porque o pecado foi um erro. Eles apresentarão, perante Mim, o sacrifício pelo seu erro, uma oferta queimada como oferta pelo pecado. ²⁶ Então toda a comunidade do povo de Israel será perdoada e também os estrangeiros que estão entre eles, porque todo o povo cometeu o pecado sem intenção.

²⁷ Se uma pessoa peca sem intenção de pecar, então ela oferecerá uma cabra de um ano como oferta de pecado. ²⁸ O sacerdote fará expiação perante Yahweh pela pessoa que pecou sem intenção. Essa pessoa será perdoada quando a expiação for feita. ²⁹ Tende a mesma lei para aquele que faz qualquer coisa sem intenção, a mesma lei para aquele nascido entre o povo de Israel e para os estrangeiros que estão entre eles.

³⁰ Mas a pessoa que fizer qualquer coisa em provocação, quer seja nascido de Israel, quer seja estrangeiro, blasfema contra Mim. Essa pessoa será expulsa do meio do seu povo. ³¹ Porque ela desprezou Minha palavra e desobedeceu Minhas ordens, essa pessoa deve ser eliminada. O seu pecado estará sobre ela".

³² Enquanto o povo de Israel estava no deserto, eles encontraram um homem ajuntando madeira no dia de sábado. ³³ Aqueles que o acharam o trouxeram a Moisés, Arão, e à toda a comunidade. ³⁴ Eles o mantiveram retido porque ainda não havia sido declarado o que deveria ser feito com ele.

³⁵ Então Yahweh disse a Moisés: "Certamente o homem deve ser morto. Toda a comunidade deve apedrejá-lo do lado de fora do acampamento". ³⁶ Então toda a comunidade levou-o para fora do acampamento e apedrejaram-no até a morte como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³⁷ Novamente Yahweh falou a Moisés, dizendo: ³⁸ "Diz aos descendentes de Israel e ordena-lhes que façam para si franjas para pendurar nas bordas de suas vestes, e nas franjas das bordas colocarão um cordão azul. Eles farão

isso continuamente ao longo das suas gerações. ³⁹ Quando olhaves para ele, isso vos será uma lembrança especial de todas as minhas ordens, para levar-vos a não seguir o vosso próprio coração e os vossos próprios olhos que vos tem levado a prostituir.

⁴⁰ Fazei isso para lembrardes e obedecerdes todas as minhas ordenanças, e então sereis santos, separados para Mim, o seu Deus. ⁴¹ Eu sou Yahweh, o vosso Deus, Quem vos tirou da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou Yahweh, o vosso Deus".

Capítulo 16

¹ Então, Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, junto de Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, descendentes de Rúben, reuniram alguns homens. ² Levantaram-se contra Moisés, junto de outros homens do povo de Israel, duzentos e cinquenta líderes da assembleia, membros renomados da comunidade. ³ Ajuntaram-se para confrontar Moisés e Arão. Disseram-lhes: "Basta! Isto é demais. Toda a assembleia é santa, todos eles são santos e Yahweh está no meio deles. Por que vos elevais sobre o resto da assembleia de Yahweh?"

⁴ Quando Moisés ouviu isto, caiu sobre o seu rosto. ⁵ Falou com Coré e com todo o seu grupo dizendo: "Pela manhã, Yahweh mostrará quem é Dele e quem é santo, este Ele trará para Si. Aquele a quem Ele escolher, Ele o trará para perto de Si.

⁶ Fazei isso, Coré e todo o vosso grupo. Pegai incensários ⁷ amanhã e colocai fogo e incenso diante de Yahweh. O homem que for escolhido, será dedicado a Yahweh. Vós fostes longe demais, descendência de Levi".

⁸ Novamente, Moisés disse a Coré: "Agora escutai, vós descendência de Levi, ⁹ por acaso é pouca coisa que o Deus de Israel tem vos separado da comunidade de Israel, para aproximar-vos Dele, para fazerdes os serviços no Tabernáculo, e estardes diante da comunidade para servi-los? ¹⁰ Ele vos trouxe para perto, trouxe toda a vossa parentela, os descendentes de Levi convosco, e ainda quereis o sacerdócio! ¹¹ É por este motivo que vós e todo vosso grupo têm reunido contra Yahweh. Então, por que estão murmurando contra Arão, que obedece a Yahweh?"

¹² Então, Moisés, chamou por Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, mas disseram-lhe: "Não iremos! ¹³ Por acaso, é pouca coisa ter-nos tirado de uma terra de que flui leite e mel, para nos matar no deserto? Agora, quer te fazer líder sobre nós! ¹⁴ Portanto, Tu não nos trouxeste para uma terra de que flui leite e mel, nem nos deste campos nem vinhas como herança. Agora quer nos cegar com promessas vazias? Nós não iremos a ti".

¹⁵ Moisés se indignou e disse a Yahweh: "Não consideres sua oferta. Eu não lhes tomei nenhum jumento, nem sequer lhes causei dano". ¹⁶ Então, Moisés disse a Coré: "Amanhã, vós todos comparecei diante de Yahweh — tu, eles e Arão. ¹⁷ Cada um de vós, levará seus incensários e colocará incenso nele. Então, cada homem levará, diante de Yahweh, seu incensário, duzentos e cinquenta incensários. Tu e Arão também levareis vossos incensários".

¹⁸ Então, cada homem levou seu incensário, acendeu-o, colocou o incenso, e ficou na entrada da Tenda do Encontro com Moisés e Arão. ¹⁹ Coré reuniu toda a assembleia contra Moisés e Arão na entrada da Tenda do Encontro, e a glória de Yahweh apareceu para toda a assembleia.

²⁰ Então, Yahweh falou a Moisés e a Arão: ²¹ "Separai-vos do meio desta assembleia, para que Eu possa consumi-los imediatamente". ²² Prostraram-se ao chão, Moisés e Arão, e disseram: "Deus, o Deus dos espíritos e de toda humanidade, se um homem peca, deves Tu irar-te com toda a assembleia?"

²³ Yahweh respondeu a Moisés, dizendo: ²⁴ "Fala com a assembleia, diz: 'Afastai-vos das tendas de Coré, Datã e Abirão'".

²⁵ Então, Moisés se levantou e foi até Datã e Abirão; os anciãos de Israel o seguiram. ²⁶ E falou à assembleia: "Afastai-vos das tendas destes homens ímpios, não toqueis em nada que lhes pertença, ou vós sereis consumidos por causa de todos os pecados deles". ²⁷ Então, a comunidade de todos os lados das tendas de Coré, Datã e Abirão, os deixou. Datã e Abirão saíram e ficaram na entrada de suas tendas, com suas mulheres e filhos.

²⁸ Então, Moisés disse: "Por isso, sabereis que Yahweh me enviou para fazer todas essas obras, porque eu não as fiz de minha própria vontade. ²⁹ Se esses homens morrerem de morte natural, como acontece normalmente, Yahweh não me enviou. ³⁰ Mas, se Yahweh criar uma abertura na terra, que os engolirá como uma grande boca, junto de tudo o que é deles, e se eles descerem vivos ao Sheol, então, entenderéis que estes homens desprezaram Yahweh".

³¹ Logo que Moisés terminou de falar essas palavras, a terra se abriu debaixo desses homens. ³² A terra abriu sua boca e os engoliu, suas famílias, e todas as pessoas que pertenciam a Coré, e também, todas as suas possessões.

³³ Eles e todos em suas famílias, desceram vivos ao Sheol. A terra se fechou sobre eles, e pereceram no meio da assembleia. ³⁴ E toda Israel em torno deles, fugiu de seus gritos. Exclamando: "A terra pode nos engolir também!"

³⁵ Então, acendeu o fogo da parte de Yahweh, e devorou os duzentos e cinquenta homens que ofereceram incenso.

³⁶ Outra vez, Yahweh falou a Moisés, e disse: ³⁷ "Fala com Eleazar, filho do sacerdote Arão, para que tire os incensários das chamas, e espalhe as brasas para longe, pois foram dedicados a Mim. ³⁸ Pega os incensários dos que perderam a vida por causa dos seus pecados, para que sejam como chapas marteladas e serem uma cobertura do altar. Aqueles homens os ofertaram diante de Mim, então eles são dedicados a Mim. Eles serão um sinal da minha presença ao povo de Israel.

³⁹ Eleazar, o sacerdote, pegou os incensários de bronze que foram usados pelos homens que foram queimados. Ele os martelou como uma cobertura para o altar, ⁴⁰ como Yahweh havia dito por meio de Moisés, para ser um lembrete ao povo de Israel, para que nenhuma pessoa que não descendesse de Arão se aproximasse para queimar incenso diante de Yahweh. Dessa maneira, nenhuma pessoa seria como Coré e seu grupo — exatamente como Yahweh havia ordenado por meio de Moisés.

⁴¹ Mas, na manhã seguinte, toda a comunidade do povo de Israel, murmurou contra Moisés e Arão dizendo: "Vós matastes o povo de Yahweh". ⁴² Então, aconteceu que a comunidade se reuniu contra Moisés e Arão, olharam em direção à Tenda do Encontro, e contemplaram que a nuvem estava cobrindo-a. A glória de Yahweh apareceu. ⁴³ Moisés e Arão foram até a frente da Tenda do Encontro.

⁴⁴ Então, Yahweh disse a Moisés: ⁴⁵ "Sai do meio desta comunidade para que eu possa consumi-los imediatamente". Então, Moisés e Arão se prostraram com seus rostos sobre a terra. ⁴⁶ Moisés disse a Arão: "Pega o incensário, acende-o em frente ao altar, coloca incenso, carrega-o rapidamente para a comunidade, e faz expiação por ela, pois a ira está vindo da parte de Yahweh. Iniciou-se a praga".

⁴⁷ Então, Arão fez como Moisés o direcionou. Correu em direção ao meio da comunidade. A praga começou rapidamente a espalhar-se entre o povo, então, colocou o incenso e expiou pelo povo. ⁴⁸ Arão se pôs entre a morte e a vida; dessa maneira, a praga cessou.

⁴⁹ Os que morreram pela praga, foram quatorze mil e setecentos, em números, tirando os que morreram pelas razões de Coré. ⁵⁰ Arão retornou a Moisés na entrada da Tenda do Encontro, e a praga teve seu fim.

Capítulo 17

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Dize ao povo de Israel que apresentem varas, uma de cada tribo de seus antepassados. Toma doze varas, uma de cada líder escolhido de cada tribo. Escreve o nome de cada homem em sua vara.

³ Tu escreverás o nome de Arão na vara de Levi. Deverá ser uma vara de cada líder da sua tribo de antepassados. ⁴ Tu colocarás as varas na Tenda do Encontro em frente aos decretos da aliança, onde Me encontro contigo. ⁵ E acontecerá que a vara do homem que escolhi, florescerá. Eu farei parar as murmurações do povo de Israel, as quais eram contra ti".

⁶ Então, Moisés falou ao povo de Israel. Todos os líderes das tribos deram-lhe as varas, uma vara de cada líder, escolhida de cada tribo antepassada, doze varas ao todo. A vara de Arão estava entre elas. ⁷ E Moisés colocou as varas diante de Yahweh, na Tenda dos Decretos da Aliança.

⁸ No dia seguinte, Moisés entrou na Tenda dos Decretos da Aliança, e viu que a vara de Arão da tribo de Levi havia florescido. Brotou, produziu flores e amêndoas maduras! ⁹ Moisés trouxe todas as varas de diante de Yahweh para todo o povo de Israel e cada homem tomou a sua vara.

¹⁰ Yahweh disse a Moisés: "Coloca a vara de Arão em frente aos decretos da Aliança. E mantém-na como um sinal de culpa contra as pessoas que se rebelaram, para que acabes com as murmurações contra Mim, ou então morrerão". ¹¹ Moisés fez assim como Yahweh havia lhe ordenado.

¹² O povo de Israel falou a Moisés, e disse-lhe: "Nós morreremos aqui. Iremos todos perecer!" ¹³ Todo aquele que vem, que se aproxima do Tabernáculo de Yahweh morrerá. Teremos todos que perecer?"

Capítulo 18

¹ Yahweh disse a Arão: "Tu, teus filhos, e o clã dos teus antepassados sereis responsáveis por todos os pecados cometidos contra o santuário. Mas somente tu e teus filhos sereis responsabilizados por todos os pecados praticados por qualquer um no sacerdócio." ² E os membros da tribo de Levi, tribo de vossos antepassados, tu os trarás contigo, para que se juntem a ti quando tu e teus filhos servirdes em frente à Tenda dos Decretos da Aliança.

³ ervirão a ti e a toda a tenda. No entanto, eles não se aproximarão de qualquer coisa no lugar santo ou que seja relacionada ao altar, senão morreréis tanto eles quanto vós. ⁴ Juntar-se-ão a ti para cuidar da Tenda do Encontro, para todo trabalho relacionado à tenda. O estrangeiro não se aproximará de ti. ⁵ Terás que te responsabilizar pelo lugar santo e pelo altar, para que Minha ira não venha sobre o povo de Israel de novo.

⁶ Vede, Eu mesmo escolhi dentre os descendentes de Israel os vossos irmãos, os levitas. Eles são uma oferta dada a vós para Yahweh, a fim de fazerem o trabalho relacionado à Tenda do Encontro. ⁷ Mas somente tu e teus filhos exercereis o sacerdócio de acordo com tudo relacionado ao altar e tudo que há por dentro da cortina. Vós, vós mesmos, cumprirão aquelas responsabilidades. Dou a vós o sacerdócio como um presente, e qualquer estrangeiro que se aproximar deverá morrer".

⁸ Então, Yahweh disse a Arão: "Eis que te encarreguei de levantar ofertas para Mim, e toda a oferta santa que o povo de Israel Me der, Eu tenho dado a ti e a teus filhos como direito perpétuo." ⁹ Das coisas santíssimas, que não passaram pelo fogo, isto será teu: toda oferta deles, com toda oferta de cereal, com toda oferta pelo pecado e toda oferta pela culpa, são coisas santíssimas para vós e para vossos filhos.

¹⁰ Estas ofertas são santíssimas; todo homem deve comê-las, pois elas são santificadas para ti. ¹¹ Estas serão as ofertas que pertencerão a ti: seus presentes, todas as ofertas movidas dos filhos de Israel. Eu as dei para ti, para teus filhos e tuas filhas, como porção perpétua. Todos em tua família que estão ritualmente limpos podem comer qualquer uma dessas ofertas.

¹² O melhor do azeite, o melhor do vinho novo e dos cereais, as primícias que o povo Me der, todas estas coisas tenho dado a ti. ¹³ Os primeiros frutos maduros de toda a sua terra, que forem trazidos a Mim, serão teus. Todos na tua família que estiverem limpos poderão comer estas coisas.

¹⁴ Todas as coisas consagradas em Israel serão tuas. ¹⁵ Todos aqueles que abrem o ventre, todo primogênito, seja de homem, seja de animal, que o povo oferecer a Yahweh, ambos serão teus. Porém, o povo deverá resgatar de volta todo filho primogênito e também todo primogênito de animal impuro. ¹⁶ Aqueles que serão resgatados pelo povo, serão resgatados depois de completar um mês de idade. Assim, o povo poderá resgatá-los por cinco siclos de prata, segundo o modelo de peso do siclo do santuário, que equivale a vinte geras.

¹⁷ O primogênito da vaca, da ovelha, ou da cabra, não poderão ser comprados de volta, estes são separados para Mim. Deverás aspergir seu sangue no altar e queimar sua gordura como oferta queimada de aroma agradável para Yahweh. ¹⁸ A carne será tua, bem como o peito de oferta movida e a coxa direita, a carne deles será tua.

¹⁹ Toda a oferta santificada que o povo de Israel apresentar a Yahweh, darei a ti, a teus filhos e filhas como herança perpétua. Isto é uma aliança perpétua de sal, uma aliança estabelecida para sempre perante Yahweh para contigo e para com os teus descendentes". ²⁰ Yahweh disse a Arão: "Tu não terás herança na terra do povo, nem terás qualquer porção de propriedade entre o povo. Eu sou tua porção e herança entre o povo de Israel.

²¹ Para os descendentes de Levi, vê, Eu dei todo dízimo em Israel como herança pelo serviço que fizeram na Tenda do Encontro. ²² De agora em diante, o povo de Israel não poderá chegar perto da Tenda do Encontro, ou serão responsabilizados por este pecado e morrerão.

²³ Os levitas farão o trabalho ligado à Tenda do Encontro. Serão responsabilizados por qualquer pecado relacionado a isto. Essa será uma lei permanente ao longo das gerações de vosso povo. Eles não possuirão herança entre o povo de Israel. ²⁴ Pois os dízimos do povo de Israel, que foram apresentados a Mim como oferta, dei aos levitas como herança. Por isso, disse-lhes: 'Não possuirão herança entre o povo de Israel'".

²⁵ Yahweh falou com Moisés, dizendo: ²⁶ "Fala com os levitas, dizendo-lhes: 'Quando receberdes do povo de Israel o dízimo que o Senhor vos deu como herança, oferecereis a Yahweh o dízimo disto, um dízimo dos dízimos. ²⁷ Essa vossa contribuição será considerada como se fosse a décima parte do grão da eira ou da produção do lagar.

²⁸ Assim, vós tamb; em apresentareis uma oferta a Yahweh de todos os dízimos que receberdes do povo de Israel. Destes, apresentareis a Arão, o sacerdote. ²⁹ De todos os presentes que receberdes, fareis ofertas a Yahweh. Farei esta oferta das coisas que Eu vos dei, escolhendo a melhor delas, e a sua parte santa'.

³⁰ Então, lhes dirás: 'Quando apresentardes o melhor do que receberdes, o restante das vossas ofertas deverá ser considerado pelos levitas como o produto da eira e produto do lagar. ³¹ Podereis comê-lo em qualquer lugar, vós e vossa família, porque isso é vossa recompensa por todo trabalho feito na Tenda do Encontro. ³² Não sereis culpados por comer ou beber isso, se apresentardes a Yahweh o melhor do que receberdes. Mas não profaneis a santa oferta oferecida pelo povo de Israel, ou morrereis'".

Capítulo 19

¹ Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo: ² "Este é um estatuto, uma lei que Eu vos ordeno. Dizei aos filhos de Israel que tragam uma novilha vermelha, sem mácula ou defeito, que nunca tenha carregado um jugo.

³ A novilha será entregue ao sacerdote Eleazar, que a levará para ser imolada fora do acampamento, à vista dele. ⁴ Eleazar, o sacerdote, pegará um pouco do sangue da vítima, e, com o dedo dele, aspergirá sete vezes, em direção à entrada da Tenda do Encontro. ⁵ Outro sacerdote queimará completamente a novilha: o couro, a carne, o sangue e até os excrementos dela. ⁶ O sacerdote pegará um pau de cedro, hissopo, lã escarlante, e os lançará no meio do fogo, enquanto a novilha estiver sendo queimada.

⁷ Depois, ele lavará as suas vestes e se banhará nas águas. Assim, poderá entrar no acampamento, onde ficará impuro até ao anoitecer. ⁸ E aquele que incinerou a novilha, lavará as suas vestes nas águas e banhará a sua carne nas águas, mas ele permanecerá impuro até ao anoitecer.

⁹ Alguém que estiver limpo, ajuntará as cinzas do novilho e as depositará fora do acampamento, em um lugar limpo. Ali, elas serão guardadas pela comunidade do povo de Israel para o preparo da água purificadora, pois essas cinzas são de uma oferta pelo pecado. ¹⁰ Aquele que recolheu as cinzas da novilha, deverá lavar as suas roupas; e ele permanecerá impuro até ao anoitecer. Esta será uma lei permanente para os filhos de Israel e para os estrangeiros que vivem com eles.

¹¹ Aquele que tocar no cadáver de algum humano, ficará impuro por sete dias. ¹² Este deverá purificar-se, no terceiro e no sétimo dia, e se tornará limpo. Porém, se não se purificar no terceiro dia, ele não estará limpo no sétimo dia. ¹³ Qualquer pessoa que não se purificar, contaminará o Tabernáculo de Yahweh. Essa pessoa deverá ser eliminada de Israel, porque a água da purificação não lhe foi aspergida. Ele permanecerá imundo e sua impureza estará sobre ele.

¹⁴ Esta é a lei para quando alguém morre dentro de uma tenda. Todo aquele que já estiver dentro da tenda, e o que nela entrar, ficará impuro por sete dias; ¹⁵ todo recipiente aberto sem tampa, ficará impuro. ¹⁶ Da mesma maneira, se alguém, na parte externa da tenda, tocar em algum morto por espada, ou em qualquer outro cadáver, ou em osso humano, ou mesmo numa sepultura, essa pessoa se tornará impura por sete dias.

¹⁷ Para a purificação de uma pessoa impura, pegará um pouco da cinza da oferta que foi queimada pelo pecado, e a misturará com água corrente dentro de um jarro; ¹⁸ um homem limpo, mergulhará o hissopo na água e a aspergirá sobre a tenda, e sobre todos os recipientes dentro dela; também aspergirá sobre as pessoas que estiveram lá dentro, e sobre quem tiver tocado no corpo de pessoa assassinada, ou em osso, ou em qualquer cadáver, ou sepultura. ¹⁹ No terceiro e no sétimo dia, alguém que estiver limpo, deverá aspergir a pessoa impura. No sétimo dia, a pessoa impura deverá purificar-se; também lavará as suas roupas e banhar-se-á em água corrente. Ao anoitecer, ela ficará limpa.

²⁰ Mas toda pessoa impura que se recusar a se purificar será eliminada da comunidade, porquanto contaminará o santuário de Yahweh. Visto que a água da purificação não foi aspergida sobre ela, permanecerá impura. ²¹ Isto será um estatuto perpétuo: aquele que aspergir a água da purificação, deverá lavar suas vestes; aquele que tocar a água da purificação, ficará impuro até o anoitecer. ²² Qualquer coisa que o impuro tocar, ficará impura. A pessoa que tocá-lo, também ficará impura até o anoitecer".

Capítulo 20

¹ Então, o povo de Israel — toda a comunidade — foi para o deserto de Zim, no primeiro mês. Eles ficaram em Cades. Ali, Miriã morreu e foi sepultada.

² Não havia água para a comunidade, por isso, juntaram-se contra Moisés e Arão. ³ O povo se queixou contra Moisés. Disseram: "Teria sido melhor se tivéssemos morrido quando os nossos irmãos morreram diante de Yahweh!".

⁴ Por que trouxeste a comunidade de Yahweh para este deserto para morrer aqui, nós e os nossos animais? ⁵ E por que tu nos fizeste sair do Egito para trazer-nos para este lugar horrível? Aqui não há sementes, figos, vinhas ou romãs, e não há água para beber".

⁶ Então, Moisés e Arão saíram da frente da assembleia. Eles foram para a entrada da Tenda do Encontro e se prostraram com as suas faces voltadas para o chão. Ali, a glória de Yahweh lhes apareceu.

⁷ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ⁸ "Pega o teu cajado e reúne a comunidade, tu e o teu irmão Arão. Fala à pedra diante dos olhos deles e ordena que dela flua água. Vocês tirarão água da rocha e a darão à comunidade e ao seu gado para beber". ⁹ Moisés pegou o cajado na presença de Yahweh, conforme Yahweh lhe ordenara.

¹⁰ Então, Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha. Moisés lhes disse: "Escutai agora, vós rebeldes. Devemos nós tirar água desta rocha para vós?". ¹¹ Então, Moisés levantou a sua mão e bateu na rocha duas vezes com o seu cajado, e saiu muita água. A comunidade e o seu gado a beberam.

¹² Então, Yahweh disse a Moisés e Arão: "Porque não confiastes em mim e não me honrastes como Santo diante dos olhos do povo de Israel, não levarei esta assembleia à terra que também lhes dei". ¹³ Esse lugar foi chamado águas de Meribá porque o povo de Israel contendeu com Yahweh ali, e Ele lhes mostrou a Sua santidade.

¹⁴ Moisés mandou mensageiros de Cades ao rei de Edom: "O teu irmão Israel diz isto: ¹⁵ "Tu conheces todas as dificuldades que temos enfrentado. Tu sabes que nossos antepassados desceram para o Egito e viveram por lá um tempo longo. Os egípcios nos trataram asperamente e também aos nossos antepassados. ¹⁶ Quando clamamos a Yahweh, Ele ouviu a nossa voz e mandou um anjo e nos tirou do Egito. Vê, estamos em Cades, uma cidade na fronteira com a tua terra.

¹⁷ Eu estou te pedindo que nos deixes passar por tua terra. Não passaremos pelo campo ou pelo vinhedo, nem beberemos água dos teus poços. Passaremos ao longo da estrada real. Não nos desviaremos para a direita ou para a esquerda, até que tenhamos passado por tuas fronteiras".

¹⁸ Mas o rei de Edom lhe respondeu: "Não poderás passar por aqui. Se o fizeres, irei com a espada para te atacar". Então, o povo de Israel lhe disse: ¹⁹ "Nós iremos ao longo da estrada. Se nós ou as nossas manadas bebermos da tua água, nós pagaremos por isso. Apenas nos deixa passar a pé, sem fazer nada mais".

²⁰ Mas o rei de Edom respondeu: "Tu não poderás passar". Desse modo, o rei de Edom veio contra Israel com mão forte, com muitos soldados. ²¹ O rei de Edom se recusou a deixar Israel passar por sua fronteira. Por causa disso, Israel se afastou da terra de Edom.

²² Assim, o povo partiu de Cades. O povo de Israel — toda a comunidade — chegou ao Monte Hor. ²³ Yahweh falou a Moisés e Arão no Monte Hor, na fronteira do Edom dizendo: ²⁴ "Arão será reunido ao seu povo, porque ele não entrará na terra que dei ao povo de Israel. Isto porque vos rebelastes contra a Minha palavra nas águas de Meribá.

²⁵ Toma Arão e Eleazar, seu filho, e os leva para o Monte Hor. ²⁶ Tira as roupas sacerdotais de Arão e coloca-as em Eleazar, seu filho. Arão morrerá e será reunido ao seu povo".

²⁷ Moisés fez como Yahweh lhe ordenou. Eles subiram o Monte Hor diante de toda a comunidade. ²⁸ Moisés lhe tirou as roupas sacerdotais e as colocou em Eleazar, seu filho. Arão morreu no topo da montanha. E, então, Moisés e Eleazar desceram. ²⁹ Quando toda a comunidade viu que Arão estava morto, a nação inteira chorou por ele durante trinta dias.

Capítulo 21

¹ Quando o rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe, ouviu que Israel vinha pela estrada de Atarim, ele atacou Israel e tomou alguns deles como cativos. ² Israel jurou a Yahweh, e disse: "Se Tu nos deres a vitória sobre este povo, então destruiremos por completo suas cidades". ³ Yahweh ouviu a voz de Israel e concedeu-lhes a vitória sobre os Cananeus. Eles os destruíram completamente, e também suas cidades. O lugar foi chamado Hormá.

⁴ Eles viajaram do Monte Hor pelo caminho para o Mar Vermelho, ao redor da terra de Edom. E o povo ficou muito desanimado no caminho. ⁵ O povo mumurava contra Deus e Moisés: "Por que Tu nos tirastes do Egito para morrer no deserto? Não temos pão nem água, e odiamos essa comida miserável".

⁶ Então, Yahweh enviou serpentes venenosas contra o povo. As serpentes picaram as pessoas; muitas morreram. ⁷ O povo veio a Moisés e disse: "Nós pecamos, porque murmuramos contra Yahweh e contra ti. Ora a Yahweh para que Ele leve as serpentes para longe de nós". Então, Moisés orou pelo povo.

⁸ Yahweh disse a Moisés: "Faz uma serpente e põe-na numa haste. Todo aquele que foi mordido sobreviverá, se olhar pra ela". ⁹ Então, Moisés fez uma serpente de bronze, e a colocou na haste. Quando uma serpente picava alguém, se ele olhasse para a serpente de bronze, sobrevivia.

¹⁰ Então, o povo de Israel viajou e acampou em Obote. ¹¹ Eles viajaram de Obote e acamparam no Ije-Abarim, no deserto de frente a Moabe, em direção ao leste.

¹² Dali, eles continuaram viajando, e acamparam no vale de Zerede. ¹³ E, partindo dali, prosseguiram viagem e acamparam no outro lado do rio Arnom, que está no deserto que se estende das fronteiras dos amorreus. O rio Arnom faz a fronteira entre Moabe e os amorreus.

¹⁴ Por isso, diz no Livro das Guerras de Yahweh: "Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom, ¹⁵ na descida dos vales que leva à cidade de Ar e chega até a fronteira de Moabe".

¹⁶ Dali, eles partiram para Beer, e foi ali no poço que Yahweh disse a Moisés: "Reúna o povo, e Eu lhes darei água".

¹⁷ Então, Israel cantou esta canção: "Brota, ó poço. Cantai sobre isso. ¹⁸ O poço que nossos líderes cavaram, o poço que os nobres do povo cavaram com o cetro e as varas". Então, do deserto, eles viajaram para Matana.

¹⁹ De Matana eles viajaram para Naaliel, e de Naaliel para Bamote, ²⁰ e, de Bamote, ao vale na terra de Moabe. Ali, é onde o topo do monte Pisga defronta o deserto.

²¹ Então, Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, dizendo: ²² "Deixe-nos passar por sua terra. Nós não entraremos em nenhuma plantação ou vinha. Não beberemos a água dos seus poços. Viajaremos pela estrada real, até que tenhamos cruzado sua fronteira". ²³ Mas o rei Siom não permitiu a Israel atravessar seu território. Ao invés disso, Siom reuniu todo o seu exército e atacou Israel no deserto. Ele veio a Jaza, onde lutou contra Israel.

²⁴ Israel atacou o exército de Siom no fio de espada, e tomou a terra de Arnom ao rio Jaboque, até a fronteira do povo de Amon, que era fortificada. ²⁵ Israel tomou todas as cidades dos amorreus, e habitou em todas elas, incluindo Hesbom e todas as suas aldeias. ²⁶ Hesbom era a cidade de Siom, rei dos amorreus, que havia lutado contra o antigo rei de Moabe, e tomado todo o seu território até o rio Arnom.

²⁷ Por isso, aqueles que falam por provérbios dizem: "Vinde a Hesbom. Que a cidade de Siom seja reconstruída e reestabelecida. ²⁸ Um fogo ardeu de Hesbom, uma chama da cidade de Siom que devorou Ar de Moabe, e os senhores dos altos de Arnom.

²⁹ Ai de ti, Moabe! Tu já pereceste, povo de Camos. Ele fez de seus filhos fugitivos e de suas filhas prisioneiras de Siom, rei dos amorreus. ³⁰ Mas nós conquistamos Siom. Hesbom está devastada por todo o caminho até Dibom. Nós os derrotamos até Nofá, que chega até Medeba".

³¹ Então, Israel habitou na terra dos amorreus. ³² E Moisés enviou homens para espiar Jazer. E Israel tomou suas aldeias e expulsou os amorreus que estavam ali.

³³ Então, eles voltaram e subiram pelo caminho de Basã. Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu exército, para lutar em Edrei. ³⁴ Então, Yahweh disse a Moisés: "Não o temas, porque Eu te dei a vitória sobre eles, e todo o seu exército, e toda a sua terra. Faça com ele o que tu fizestes com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom". ³⁵ Então, eles o mataram, seus filhos e todo o seu exército, até que nenhum deles ficou vivo. E eles lhes tomaram a terra.

Capítulo 22

¹ O povo de Israel viajou até as planícies de Moabe, e ali acamparam, do outro lado do rio Jordão, nas proximidades da cidade de Jericó.

² Balaque, filho de Zipor, viu tudo que Israel havia feito com os amorreus. ³ Moabe estava com muito medo dos israelitas, pois eles eram muitos, e isto causava-lhes pavor. ⁴ O rei de Moabe disse aos anciãos de Midiã: "Essa multidão comerá tudo à nossa volta como um boi que devora as ervas do campo". Nessa época, Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe.

⁵ Ele mandou mensageiros para Balaão, filho de Beor, em Petor, que fica perto do rio Eufrates, na terra de sua nação e seu povo. Ele o chamou e disse-lhe: "Olha, uma nação veio aqui do Egito. Eles cobrem a face da terra e estão agora ao meu lado. ⁶ Então, por favor, vem e amaldiçoa essa nação por mim, porque são mais fortes do que eu. Talvez, então, eu consiga atacá-los e expulsá-los dessa terra. Eu sei que qualquer um que abençoa será abençoado, e qualquer um que amaldiçoa será amaldiçoado".

⁷ Então, os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã partiram, levando o pagamento pelos encantamentos. Eles foram até Balaão e falaram-lhe as palavras de Balaque. ⁸ Balaão disse: "Ficai aqui esta noite. Eu trarei o que Yahweh disser para mim". Então, os líderes de Moabe ficaram com Balaão naquela noite.

⁹ Veio Deus a Balaão e disse-lhe: "Quem são esses homens que vieram a ti?". ¹⁰ Balaão respondeu: "Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-os para que me dissessem: ¹¹ 'Olha, esse povo que veio do Egito cobre a superfície da terra. Agora vem e amaldiçoa esse povo para mim. Talvez eu consiga lutar contra eles e expulsá-los dessa terra'".

¹² Deus disse a Balaão: "Não irás com aqueles homens. Não amaldiçoarás o povo de Israel, porque eles foram abençoados". ¹³ Balaão se levantou pela manhã e disse aos líderes: "Voltai para vossa terra, pois Yahweh Se recusou a permitir que eu vá convosco". ¹⁴ Então, os líderes de Moabe partiram e voltaram a Balaque. Disseram-lhe: "Balaão se recusou a vir conosco".

¹⁵ Balaque enviou novamente líderes, que eram ainda mais honrados que o primeiro grupo. ¹⁶ Eles foram a Balaão e disseram-lhe: "Balaque, filho de Zipor, diz: 'Por favor, que nada te detenha de vir a mim, ¹⁷ porque eu te pagarei extremamente bem e te darei grandes honras, e farei tudo o que disseres. Então, por favor, vem e amaldiçoa esse povo para mim'".

¹⁸ Balaão respondeu, e disse aos homens de Balaque: "Mesmo que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia ir contra a palavra de Yahweh, meu Deus, e fazer nada mais e nada menos do que Ele me disser. ¹⁹ Então, por favor, esperem aqui também esta noite, para que eu compreenda o que mais Yahweh dirá a mim". ²⁰ Deus veio a Balaão naquela noite e disse-lhe: "Já que esses homens convocaram a ti, levanta-te e vai com eles. Mas faz apenas o que Eu lhe disser".

²¹ Balaão acordou pela manhã, preparou sua jumenta, e foi junto com os líderes de Moabe. ²² Mas, porque ele foi, a ira de Deus se acendeu. O anjo de Yahweh se colocou em frente ao caminho como alguém hostil a Balaão, que estava montado em sua jumenta. Os dois servos de Balaão estavam junto com ele. ²³ A jumenta viu o anjo de Yahweh posicionado no caminho, com a espada desembainhada em sua mão. A jumenta se desviou da estrada e foi para o campo. Balaão bateu na jumenta para que ela voltasse ao caminho.

²⁴ Então, o anjo de Yahweh ficou numa parte estreita do caminho entre alguns vinhedos, com uma parede à sua direita e outra à sua esquerda. ²⁵ A jumenta viu novamente o anjo de Yahweh. Ela foi em direção à parede e pressionou o pé de Balaão contra ela. Balaão bateu nela de novo.

²⁶ O anjo de Yahweh foi mais adiante, e posicionou-se em outra parte estreita, onde não havia saída em nenhum lado. ²⁷ A jumenta viu o anjo de Yahweh, e deitou-se debaixo de Balaão. A ira de Balaão se acendeu, e ele bateu na jumenta com seu cajado.

²⁸ Então, Yahweh abriu a boca da jumenta, e ela começou a falar. Ela disse a Balaão: "O que fiz para que julgasses necessário bater-me três vezes?". ²⁹ Balaão respondeu: "Foi porque agiste estupidamente comigo. Gostaria que houvesse uma espada em minha mão. Se tivesse, eu a teria matado. ³⁰ A jumenta disse a Balaão: 'Não sou a jumenta em que montaste toda a tua vida até os dias de hoje? Já tive o hábito de fazer essas coisas contigo antes?'. Balaão disse: 'Não'".

³¹ Então, Yahweh abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo de Yahweh posicionado no caminho, com a espada desembainhada em sua mão. Balaão curvou sua cabeça, e deitou-se com a face na terra. ³² O anjo de Yahweh lhe disse: "Por que bateste em tua jumenta três vezes? Olha, vim como alguém hostil a ti, pois tuas ações perante

minha presença foram perversas. ³³ A jumenta me viu três vezes, e desviou de mim as três vezes. Se ela não tivesse desviado, certamente o teria matado e poupado a vida dela".

³⁴ Balaão disse ao anjo de Yahweh: "Pequei. Não sabia que estavas parado no caminho contra mim. Então, se essa viagem o desagradar, retornarei ao lugar de onde vim". ³⁵ Porém, o anjo de Yahweh disse a Balaão: "Vá em frente com esses homens, mas tu falarás somente o que eu te disser". Então, Balaão foi junto com os líderes de Balaque.

³⁶ Quando Balaque ouviu que Balaão havia chegado, ele foi ao seu encontro na região de Moabe, que está na fronteira de Arnom. ³⁷ Balaque disse a Balaão: "Não mandei homens para te convocar? Por que tu não vieste a mim? Não sou capaz de honrá-lo?".

³⁸ Então, Balaão respondeu a Balaque: "Vê, eu vim a ti. Será que tenho algum poder para dizer qualquer coisa? Posso dizer somente as palavras que Deus coloca em minha boca". ³⁹ Balaão foi com Balaque, até Quiriate-Huzote.

⁴⁰ Então, Balaque sacrificou bois e ovelhas, e deu carne a Balaão e aos líderes que estavam com ele.

⁴¹ Durante a manhã, Balaque levou Balaão às colinas de Baal. De lá, Balaão viu somente uma parte dos israelitas em seu campo.

Capítulo 23

¹ Balaão disse para Balaque: "Edifica-me sete altares aqui e prepara sete novilhos e sete carneiros". ² Assim, Balaque fez como Balaão pediu. Então Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar. ³ Então, Balaão disse para Balaque: "Fica junto à tua oferta queimada e eu me afastarei. Talvez Yahweh venha e me encontre. Tudo o que Ele me mostrar eu te direi". Então ele se foi para o topo de uma montanha sem árvores.

⁴ Deus o encontrou, e Balaão lhe disse: "Eu preparei sete altares, e ofereci um novilho e um carneiro sobre cada um". ⁵ Yahweh colocou uma mensagem na boca de Balaão e disse: "Retorna a Balaque e fala para ele". ⁶ Assim, Balaão retornou a Balaque, que estava em pé junto à sua oferta queimada, e todos os líderes de Moabe estavam com ele.

⁷ Então Balaão começou a falar a sua profecia e disse: "Balaque trouxe-me de Arã. O rei de Moabe das montanhas do oriente. 'Vem, amaldiçoa Jacó para mim', ele disse: 'Vem, sentença Israel'. ⁸ Como poderei amaldiçoar aqueles a quem Deus não amaldiçoou? Como poderei me opor àqueles a quem Yahweh não se opõe?

⁹ Pois do topo dos rochedos eu o vejo; das colinas eu o contemplo. Vede, existe um povo que vive sozinho e não se considera apenas uma nação comum.

¹⁰ Quem pode contar o pó de Jacó ou até mesmo o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que a minha vida termine como a dele!"

¹¹ Balaque disse para Balaão: "Que me fizeste? Eu te trouxe para amaldiçoar os meus inimigos, porém tu os abençoastes". ¹² Balaão respondeu e disse: "Não deveria eu ser cuidadoso de dizer apenas o que Yahweh coloca na minha boca?"

¹³ Assim, Balaque lhe disse: "Por favor, vem comigo para outro lugar onde tu os podes ver. Verás deles somente os mais próximos, não todos eles. Dali, tu os amaldiçoarás para mim". ¹⁴ Assim, ele levou Balaão para o campo de Zofim, ao cume do Monte Pisga, e edificou mais sete altares. Ele ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar. ¹⁵ Então Balaão disse para Balaque: "Fica aqui junto à tua oferta queimada, enquanto eu me encontro com Yahweh ali".

¹⁶ Assim, Yahweh encontrou a Balaão e colocou uma mensagem em sua boca. Ele disse: "Retorna a Balaque e lhe dá minha mensagem". ¹⁷ Balaão retornou a ele, e eis que ele estava em pé junto à sua oferta queimada, e os líderes de Moabe estavam com ele. Então Balaque lhe disse: "O que Yahweh disse?" ¹⁸ Balaão começou a sua profecia. Ele disse: "Levanta-te, Balaque, e escuta. Ouve-me, filho de Zipor.

¹⁹ Deus não é homem, para que minta, nem ser humano, para que mude sua mente. Ele teria prometido alguma coisa sem cumpri-la? Ele teria dito que faria alguma coisa sem realizá-la? ²⁰ Olha, recebi uma ordem para abençoar. Deus deu uma bênção, e eu não posso revertê-la.

²¹ Ele não enxergou dureza em Jacó nem problema em Israel. Yahweh, o seu Deus, está com eles, e no meio deles há aclamações ao seu rei. ²² Deus os tirou do Egito com a força de um boi selvagem.

²³ Não há encantamento que funcione contra Jacó, nem adivinhação que cause dano a Israel. Em vez disso, se dirá de Jacó e Israel: 'Vede o que Deus fez!'

²⁴ Vê, o povo se levanta como uma leoa, como um leão que sobe e ataca. Ele não se deitará até que coma a sua vítima e beba o sangue dos que ele matar".

²⁵ Então Balaque disse para Balaão: "Se não os amaldiçoares, também não os abençoes". ²⁶ Porém Balaão, respondendo, disse para Balaque: "Eu não te falei que tenho de dizer tudo o que Yahweh me falou para dizer?" ²⁷ Assim Balaque respondeu para Balaão: "Vem agora, eu te levarei a outro lugar. Talvez dali Deus Se agrade que os amaldiçoes para mim".

²⁸ Assim, Balaque levou Balaão para o cume do Monte Peor, com vista para o deserto. ²⁹ Balaão disse para Balaque: "Edifica-me sete altares aqui e prepara-me sete novilhos e sete carneiros". ³⁰ Assim, Balaque fez como Balaão lhe havia dito; ele ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Capítulo 24

¹ Quando Balaão viu que agradava a Yahweh em abençoar Israel, ele não fez, como das outras vezes, uso da feitiçaria. Ao invés disso, olhou em direção ao deserto.

² Levantou seus olhos e viu que Israel estava acampada, cada um em sua própria tribo, e o Espírito de Deus veio sobre ele. ³ Ele recebeu essa profecia e disse: "Balaão, filho de Beor, está para falar, o homem cujos olhos estão bem abertos.

⁴ Ele fala e ouve as palavras de Deus. Ele vê a visão do Todo Poderoso, diante de quem ele se ajoelha de olhos abertos. ⁵ Quão bonitas são suas tendas, Jacó, o lugar em que vives, Israel!

⁶ Como vales eles se espalham, como jardins à beira do rio, como aloés plantados por Yahweh, como cedros ao lado das águas.

⁷ Água flui de seus baldes, e suas sementes são bem regadas. Seu rei se elevará mais do que Agague, e seu reino será honrado.

⁸ Deus o traz do Egito com a força de um boi selvagem. Devorará as nações que lutam contra ele. Quebrará os seus ossos em pedaços, os atravessar'a com suas flechas.

⁹ Ele se agacha como um leão e como uma leoa, quem se atreve a perturbá-lo? Que todos os que o abençoarem sejam abençoados; que todos os que o amaldiçoarem sejam amaldiçoados".

¹⁰ Então, a ira de Balaque se acendeu contra Balaão e ele bateu suas mãos juntas em raiva. Balaque disse a Balaão: "Eu te chamei para amaldiçoar meus inimigos, mas vê, tu os tens abençoado três vezes. ¹¹ Então, deixa-me agora e vai para o teu lugar. Disse que te cobriria de honras, mas Yahweh te impediu de obter qualquer recompensa".

¹² Então, Balaão respondeu a Balaque: "Eu disse aos mensageiros que tu me enviaste: ¹³ 'Ainda que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, não poderia ir além das palavras de Yahweh e fazer por mim mesmo bem ou mal. Direi apenas o que Yahweh me ordenar a dizer'. Não lhes disse isso? ¹⁴ Então, agora, vê, voltarei para meu povo, mas primeiro deixa-me avisar sobre o que estas pessoas farão ao teu povo nos dias à frente".

¹⁵ Balaão começou a profetizar. Ele disse: "Balaão, filho de Beor fala, o homem cujos olhos estão bem abertos. ¹⁶ Essa é a profecia de alguém que ouve as palavras de Deus, que tem o conhecimento do Altíssimo, que tem visões do Todo Poderoso, diante de Quem ele se ajoelha de olhos abertos.

¹⁷ Eu O vejo, mas Ele não está aqui agora. Eu olho para Ele, mas Ele não está perto. Uma estrela virá de Jacó, e um cetro subirá de Israel. Ele quebrará os líderes de Moabe e lhes destruirá a todos os descendentes de Sete.

¹⁸ Então, Edom se tornará posse de Israel, e Seir também será sua possessão, inimigos de Israel, a quem Israel conquistará com força. ¹⁹ De Jacó, virá um rei que terá domínio, e destruirá os sobreviventes da cidade".

²⁰ Então, Balaão olhou para Amaleque e começou a profetizar. Disse-lhe: "Amaleque já foi a maior das nações, mas seu fim será destruição".

²¹ Então, Balaão olhou em direção aos queneus e começou a profetizar. Disse-lhes: "O lugar em que viveis é forte, e vossos ninhos estão nas rochas. ²² No entanto, o queneu será arruinado quando Assur vos levar cativos".

²³ Então, Balaão começou sua última profecia. Ele disse: "Ai! Quem sobreviverá quando Deus fizer isso? ²⁴ Navios virão da costa de Quitim; eles atacarão Assur e conquistarão Éber, mas eles, também, acabarão em destruição". ²⁵ Então, Balaão se levantou e partiu. Retornou para sua casa, e Balaque também partiu.

Capítulo 25

¹ Israel ficou em Sitim, e os homens começaram a se prostituir com as mulheres de Moabe, ² pois os moabitas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses. E o povo comeu e se prostou diante dos deuses moabitas. ³ Os homens de Israel se juntaram em adoração a Baal-Peor, e a ira de Yahweh se acendeu contra Israel.

⁴ Yahweh disse a Moisés: "Mata todos os líderes do povo e os pendura diante de Mim para expô-los à luz do dia, para que a Minha fúria se retire de Israel". ⁵ Então, Moisés disse aos juízes de Israel: "Cada um de vós executará os homens de sua tribo que se juntaram em adoração a Baal-Peor".

⁶ Então, um israelita veio e trouxe aos membros de sua família uma mulher midianita. Isso aconteceu à vista de Moisés e de toda a comunidade do povo de Israel, enquanto eles choravam diante da Tenda do Encontro. ⁷ Quando Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, viu isso, levantou-se do meio da comunidade e pegou uma lança.

⁸ Ele seguiu o homem israelita até Tenda e atravessou ambos os corpos com a lança, o homem israelita e a mulher. Então, a praga que o Senhor havia mandado ao povo de Israel, cessou. ⁹ Aqueles que morreram pela praga foram vinte e quatro mil.

¹⁰ Yahweh falou com Moisés e disse: ¹¹ "Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a Minha ira contra Israel, porque ele tinha paixão pelo Meu zelo entre eles. Assim, não consumi o povo de Israel em Minha ira.

¹² Portanto, dize: Yahweh diz: "Eu estou entregando a Fineias a Minha aliança de paz. ¹³ Esta será aliança de um sacerdócio perpétuo, para ele e sua descendência depois dele, pois foi zeloso a Mim, seu Deus. Ele fez expiação pelo povo de Israel".

¹⁴ O nome do homem israelita que foi morto com a mulher midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma casa paterna dos simeonitas. ¹⁵ O nome da mulher midianita que foi morta era Cozbi, filha de Zur, cabeça de clã e família dentre os midianitas.

¹⁶ Também Yahweh falou com Moisés e lhe disse: ¹⁷ "Trata os midianitas como inimigos e os ataca, ¹⁸ pois eles vos trataram como inimigos, com seu engano. Eles vos conduziram à maldade, no caso de Peor e no caso de sua irmã Cozbi, a filha do líder de Midiã, que foi morta no dia da praga, no caso de Peor".

Capítulo 26

¹ Foi depois da praga que Yahweh falou com Moisés e Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele disse: ² "Contai toda a comunidade do povo de Israel, de vinte anos ou mais, pelas famílias de seus antepassados, todos que são aptos para guerrear por Israel".

³ Então, Moisés e o sacerdote Eleazar falaram a eles na planície de Moabe diante do Jordão em Jericó, e disseram: ⁴ "Contai o povo, de vinte anos de idade ou mais, como Yahweh ordenou a Moisés e ao povo de Israel, aqueles que saíram da terra do Egito".

⁵ Rúben era o primogênito de Israel. De seu filho Hanoque, veio o clã dos hanoquitas; de Palu, veio o clã dos paluítas; ⁶ de Hezrom, veio o clã dos hezronitas; de Carmi, veio o clã dos carmitas. ⁷ Esses são os clãs descendentes de Rúben, foram contados quarenta e três mil, setecentos e trinta homens.

⁸ Eliabe era o filho de Palu. ⁹ Os filhos de Eliabe eram Nemuel, Datã e Abirão. Esses eram os mesmos Datã e Abirão que seguiram Coré quando eles desafiaram Moisés e Arão e rebelaram-se contra Yahweh.

¹⁰ A terra abriu sua boca e os engoliu junto com Coré quando todos os seus seguidores morreram. Naquele momento, o fogo devorou duzentos e cinquenta homens, que se tornaram um sinal de advertência. ¹¹ Todavia, a linhagem de Coré não morreu.

¹² Os clãs dos descendentes de Simeão eram esses: de Nemuel, o clã dos Nemuelitas; de Jamim, o clã dos Jaminitas; de Jaquim, o clã dos Jaquinitas; ¹³ de Zerá, o clã dos Zeraítas; de Saul, o clã dos Saulitas. ¹⁴ Esses eram os clãs descendentes de Simeão, foram contados vinte e dois mil e duzentos homens.

¹⁵ Os clãs descendentes de Gade eram estes: de Zefom, o clã dos zefonitas; de Hagui, o clã dos hagitas; de Suni, o clã dos sunitas; ¹⁶ de Ozni, o clã dos oznitas; de Eri, o clã dos eritas; ¹⁷ de Arode, o clã dos aroditas; de Areli, o clã dos arelitas. ¹⁸ Esses eram os clãs descendentes de Gade, foram contados quarenta mil e quinhentos homens.

¹⁹ Os filhos de Judá eram Er e Onã, mas esses homens morreram na terra de Canaã. ²⁰ Os clãs dos outros descendentes de Judá eram estes: de Selá, o clã dos selanitas; de Perez, o clã dos perezitas; e de Zerá, o clã dos zeraítas. ²¹ Os descendentes de Perez eram estes: de Hezrom, o clã dos hezronitas; de Hamul, o clã dos hamulitas.

²² Esses eram os clãs dos descendentes de Judá, foram contados setenta e seis mil e quinhentos homens.

²³ Os clãs dos descendentes de Issacar eram estes: de Tola, o clã dos Tolaítas; de Puá, o clã dos Punitas; ²⁴ de Jasube, o clã dos Jasubitas; de Sinrom, o clã dos Sinronitas. ²⁵ Esses eram os clãs de Issacar, foram contados sessenta e quatro mil e trezentos homens.

²⁶ Os clãs de descendentes de Zebulom eram estes: de Serede, o clã dos sereditas; de Elom, o clã dos elonitas; de Jaleel, o clã dos jaleelitas.

²⁷ Esses eram os clãs dos zebulonitas, foram contados sessenta mil e quinhentos homens.

²⁸ Os clãs de descendentes de José eram Manassés e Efraim. ²⁹ Os descendentes de Manassés eram estes: de Maquir, o clã dos maquiritas (Maquir foi o pai de Gileade); de Gileade, o clã dos gileaditas.

³⁰ Os descendentes de Gileade eram estes: de Iezer, o clã dos iezeritas; de Heleque, o clã dos helequitas; ³¹ de Asriel, o clã dos asrielitas; de Siquém, o clã dos siquemitas; ³² de Semida, o clã dos semidaítas; de Hefer, o clã dos heferitas.

³³ Zeloфеade, filho de Héfer, não teve filhos, apenas filhas. Os nomes de suas filhas eram Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ³⁴ Esses foram os clãs de Manassés, foram contados cinquenta e dois mil e setecentos homens.

³⁵ Os clãs dos descendentes de Efraim foram estes: De Sutela, o clã dos sutelaítas; de Bequer, o clã dos bequeritas; de Taã, o clã dos taanitas. ³⁶ Os descendentes de Sutela foram, de Erã, o clã dos eranitas. ³⁷ Esses foram os clãs dos descendentes de Efraim, foram contados trinta e dois mil e quinhentos homens. Esses foram os descendentes de José, contados em cada um dos seus clãs.

³⁸ Os clãs dos descendentes de Benjamim foram estes: de Belá, o clã dos belaítas; de Asbel, o clã dos asbelitas; de Airã, o clã dos airamitas; ³⁹ de Sufã, o clã dos sufamitas; de Hufã, o clã dos hufamitas. ⁴⁰ Os filhos de Belá eram Arde e Naamã. De Arde, veio o clã dos arditas, e, de Naamã, veio o clã dos naamanitas. ⁴¹ Esses foram os clãs dos descendentes de Benjamim. Foram contados quarenta e cinco mil e seiscentos homens.

⁴² Os clãs dos descendentes de Dã eram, de Suão, os clãs dos suamitas. Esses foram os clãs dos descendentes de Dã.

⁴³ Todos os clãs dos suamitas foram contados sessenta e quatro mil.

⁴⁴ Os clãs dos descendentes de Aser foram estes: de Imna, o clã dos imnaítas; de Isvi, o clã dos isvitas; de Berias, o clã dos beriaítas. ⁴⁵ Os descendentes de Berias foram estes: de Héber, o clã dos heberitas; de Malquiel, o clã dos malquielitas. ⁴⁶ O nome da filha de Aser era Sera. ⁴⁷ Esses foram os clãs dos descendentes de Aser, foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos homens.

⁴⁸ Os clãs dos descendentes de Naftali foram estes: de Jazeel, o clã dos jazeelitas; de Guni, o clã dos gunitas; ⁴⁹ de Jezer, o clã dos jezeritas; de Silém, o clã dos silemitas. ⁵⁰ Esses foram os clãs dos descendentes de Naftali, foram contados quarenta e cinco mil e quatrocentos homens.

⁵¹ Esta foi a conta completa dos homens entre o povo de Israel: seiscentos e um mil, setecentos e trinta.

⁵² Yahweh falou com Moisés e disse: ⁵³ "A terra será dividida entre estes homens como uma herança de acordo com o número dos seus nomes.

⁵⁴ Para os clãs maiores, vós dareis maior herança, e, para os menores, dareis menor herança. Para toda família, dará uma herança de acordo com o número de homens que foram contados. ⁵⁵ Entretanto, a terra será dividida em lotes aleatórios. Eles herdarão a terra conforme a divisão feita entre as tribos dos antepassados. ⁵⁶ A herança deles será dividida entre os grandes e pequenos clãs, distribuídas para eles em lotes aleatórios.

⁵⁷ Os clãs dos levitas, contado clã por clã, foram estes: de Gérson, o clã dos gersonitas; de Coate, o clã dos coatitas; de Merari, o clã dos meraritas. ⁵⁸ Os clãs de Levi foram estes: o clã dos libnitas; o clã dos hebronitas; o clã dos malitas; o clã dos musitas; o clã dos coraítas. Coate era o antepassado de Anrão. ⁵⁹ O nome da esposa de Anrão era Joquebede, uma descendente de Levi, que nasceu dos levitas no Egito. Ela deu à luz aos filhos de Anrão, que eram Arão, Moisés e Miriã, irmã deles.

⁶⁰ De Arão, nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar. ⁶¹ Nadabe e Abiú morreram quando eles ofereceram fogo estranho diante de Yahweh. ⁶² Os homens que foram contados entre os levitas totalizaram vinte três mil, todos homens com um mês de idade pra cima. Mas eles não foram contados entre os descendentes de Israel porque não lhes foi dada herança entre o povo de Israel.

⁶³ Estes são os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar. Eles contaram o povo de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão em Jericó. ⁶⁴ Mas, entre eles, não havia nenhum homem que havia sido contado por Moisés e pelo sacerdote Arão quando os descendentes de Israel foram contados no deserto de Sinai.

⁶⁵ Pois Yahweh dissera que todo aquele povo certamente morreria no deserto. Não foi deixado nenhum homem entre eles, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Capítulo 27

¹ Então vieram a Moisés as filhas de ZELOFEADE, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, do clã de Manassés, filho de José. Estes eram os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

² Elas ficaram diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, dos líderes e diante de toda comunidade, na entrada da Tenda do Encontro. Elas disseram: ³ "Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava entre aqueles que conspiraram contra Yahweh na companhia de Coré. Ele morreu por seu próprio pecado, e não teve filhos.

⁴ Por que o nome de nosso pai deveria ser tirado de seu clã por ele não ter tido nenhum filho? Dá-nos terra entre os parentes de nosso pai". ⁵ Então, Moisés levou o caso delas diante de Yahweh.

⁶ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ⁷ "As filhas de ZELOFEADE estão falando corretamente. Tu certamente darás terra a elas, como uma herança entre os parentes de seu pai. E te certifica de que a herança de seu pai passe para elas. ⁸ Tu falarás com o povo de Israel, dizendo: 'Se um homem morrer e não tiver filhos, então vós garantireis que sua herança passe para sua filha.

⁹ Se ele não tiver filha, então vós dareis sua herança ao seus irmãos; ¹⁰ se ele não tiver irmãos, então dareis sua herança para os irmãos de seu pai; ¹¹ se o seu pai não tiver irmãos, então dareis sua herança para o parente mais próximo em seu clã, e ele a tomará para si. Esta será uma lei estabelecida por decreto para o povo de Israel, como Yahweh ordenou a mim".

¹² Yahweh disse a Moisés: "Sobe às montanhas de Abarim e olha para a terra que Eu dei ao povo de Israel. ¹³ Depois de vê-la, tu também serás reunido ao teu povo, assim como o teu irmão Arão. ¹⁴ Isto acontecerá porque vós vos rebelastes contra Meu comando no deserto de Zim. Lá, quando a água fluiu da rocha, em vossa ira, vós falhastes em honrar Minha santidade diante dos olhos de toda a comunidade". Estas são as águas de Meribá de Cades no deserto de Zim.

¹⁵ Então, Moisés falou com Yahweh e disse: ¹⁶ "Que Tu, Yahweh, Deus dos espíritos de toda a humanidade, aponte um homem sobre a comunidade, ¹⁷ um homem que saia e entre diante deles e os conduza para fora e os traga para dentro, para que Tua comunidade não seja como ovelhas que não têm pastor".

¹⁸ Yahweh disse a Moisés: "Toma Josué, filho de Num, um homem em quem Meu Espírito vive, e impõe tua mão sobre ele. ¹⁹ Apresenta-o diante do sacerdote Eleazar e diante de toda a comunidade, e ordena-o diante de seus olhos para liderá-los.

²⁰ Tu colocarás parte de tua autoridade sobre ele, para que toda a comunidade do povo de Israel lhe obedeça. ²¹ Ele irá diante do sacerdote Eleazar para buscar Minha vontade para ele, pelas decisões de Urim. Será pelo comando de Josué que o povo sairá e entrará, ambos, ele e todo o povo de Israel com ele, toda a comunidade".

²² Então, Moisés fez como Yahweh lhe ordenara. Ele levou Josué e o colocou diante do sacerdote Eleazar e toda a comunidade, ²³ impôs suas mãos sobre ele e ordenou-lhe para liderar, assim como Yahweh lhe ordenara fazer.

Capítulo 28

¹ Yahweh falou para Moisés e disse: ² "Ordena ao povo de Israel e dize-lhes: 'Oferecei sacrifícios a Mim no tempo designado; a comida para Minhas ofertas queimadas de aroma agradável para Mim'.

³ Tu também lhes dirás: 'Esta é a oferta queimada que vós oferecereis para Yahweh: dois cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito, todos os dias, como um holocausto contínuo. ⁴ Oferecei um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro ao entardecer. ⁵ Oferecei a décima parte de um efa da melhor farinha, como a oferta de cereais, misturado com um quarto de um him de azeite batido.

⁶ Esse é o holocausto contínuo que foi ordenado no monte Sinai como aroma agradável, uma oferta queimada para Yahweh. ⁷ A oferta de bebida será um quarto de um him para um dos cordeiros. Derramai, no lugar sagrado, uma oferta de bebida forte para Yahweh. ⁸ Oferecei o outro cordeiro ao entardecer, com uma oferta de cereais, como as oferecidas pela manhã. Oferecei também uma oferta de bebida com isso, uma oferta queimada, de aroma agradável para Yahweh.

⁹ No dia de Sábado, oferecei dois cordeiros machos, de um ano de idade cada, sem defeito, e dois décimos de um efa da melhor farinha, como uma oferta de cereais, misturada com azeite, juntamente com a oferta de bebida. ¹⁰ Esse será o holocausto de todo sábado, além do holocausto contínuo e a oferta de bebida.

¹¹ No início de cada mês, oferecei um holocausto para Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito. ¹² Oferecei também três décimos de um efa da melhor farinha, como oferta de cereais, misturada com azeite para cada novilho, e dois décimos da melhor farinha, como oferta de cereais, misturada com azeite para cada carneiro. ¹³ Oferecei também um décimo de um efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais para cada cordeiro. É holocausto de aroma agradável; oferta queimada a Yahweh.

¹⁴ A oferta de bebida do povo será metade de um him de vinho para um novilho, um terço de um him para um carneiro, e um quarto de um him para um cordeiro. Essa será a oferta queimada, para todo mês de todos os meses do ano. ¹⁵ Como oferta pelo pecado, oferecei um bode a Yahweh. Esse será um acréscimo ao holocausto contínuo e à oferta de bebida.

¹⁶ Durante o primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, acontece a Páscoa de Yahweh. ¹⁷ No décimo quinto dia desse mês haverá um banquete. Por sete dias, comei pão sem fermento. ¹⁸ No primeiro dia, haverá uma reunião santa para honrar Yahweh. Não fareis nenhum trabalho nesse dia.

¹⁹ Porém, oferecei uma oferta queimada em holocausto a Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito. ²⁰ Oferecei, junto com o novilho, oferta de cereais de três décimos de um efa da melhor farinha, misturada com azeite e dois décimos junto com o carneiro. ²¹ Para cada um dos sete cordeiros, oferecei um décimo de um efa da melhor farinha, misturada com azeite, ²² e um bode como uma oferta pelo pecado para fazer expiação por vós.

²³ Essas coisas oferecei além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo. ²⁴ Assim, oferecei esses sacrifícios diariamente, durante os sete dias da Páscoa, a comida de oferta queimada de aroma agradável a Yahweh. Isso deve ser oferecido em acréscimo ao holocausto contínuo junto com a oferta de bebida. ²⁵ No sétimo dia, farei vós uma santa convocação para honrar Yahweh, e vós não trabalheis nesse dia.

²⁶ Além disso, no dia das primícias, quando vós oferecerdes uma nova oferta de cereais para Yahweh na vossa Festa das Semanas, tereis santa convocação para honrar Yahweh, e não fareis nenhum trabalho nesse dia. ²⁷ Oferecei uma oferta queimada de aroma agradável para Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade. ²⁸ Oferecei também oferta de cereais para acompanhar: da melhor farinha misturada com azeite, três décimos de um efa da melhor farinha misturada com azeite para cada novilho e dois décimos para um carneiro.

²⁹ Oferecei um décimo de um efa da melhor farinha misturada com azeite para cada um dos sete cordeiros, ³⁰ e um bode para fazer expiação por vós. ³¹ Quando vós oferecerdes esses animais sem defeitos, junto com as ofertas de bebida, isso será um acréscimo ao holocausto contínuo e à oferta de cereais".

Capítulo 29

¹ "No primeiro dia do sétimo mês, vós tereis uma santa assembleia em honra a Yahweh. Não fareis trabalho regular neste dia, será para vós um dia com toque de trombetas.

² Oferecei a Yahweh uma oferta queimada, produzida com aroma suave; um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos com um ano de idade, cada um deles sem defeito.

³ Oferecei, juntamente com estes, a oferta de cereais da melhor farinha fina misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro; ⁴ e um décimo para cada um dos sete cordeiros. ⁵ Oferecei um bode como oferta para expiação do vosso pecado.

⁶ Consagrai essas ofertas no sétimo mês, incluindo todas as ofertas que fareis no primeiro dia de cada mês: a oferta queimada especial e a oferta dos grãos acompanharão essas ofertas. A oferta queimada, os grãos e bebidas ofertadas serão incluídas de forma regular. Assim como foi feito com as ofertas, vós obedecereis o que foi decretado para produzir um aroma suave, como oferta queimada a Yahweh.

⁷ No décimo dia do sétimo mês, realizai uma santa assembleia em honra de Yahweh, humilhai-vos e não trabalheis. ⁸ Oferecei uma oferta queimada para produzir um aroma suave a Yahweh. Oferecei um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano de idade. Cada um deles será sem defeito.

⁹ Oferecei com eles a oferta de grãos, da melhor farinha misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro ¹⁰ e, para os sete cordeiros, um décimo de efa para cada. ¹¹ Oferecei um bode macho. Isso será incluído na oferta pelo pecado para fazer a expiação, uma oferta queimada contínua, com a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

¹² No décimo quinto dia do sétimo mês, realizai uma santa assembleia em honra de Yahweh. Não façais trabalho regular e mantende uma festa a Ele por sete dias. ¹³ Oferecei uma oferta queimada, um sacrifício queimado para produzir um aroma suave a Yahweh. Oferecei treze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade. Cada um será sem defeito.

¹⁴ Oferecei, juntamente com estes, uma oferta de grãos, a flor da farinha misturada com azeite, três décimos de efa para cada um dos treze novilhos, dois décimos para cada um dos dois carneiros, ¹⁵ e um décimo de efa para cada um dos catorze cordeiros. ¹⁶ Oferecei um bode como oferta pelo pecado em adição à oferta queimada regular, sua oferta de cereais e a oferta de bebidas oferecidas juntamente com essa.

¹⁷ No segundo dia da assembleia, oferecei doze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ¹⁸ Trazei com eles uma oferta de cereais e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ¹⁹ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

²⁰ No terceiro dia da assembleia, oferecei onze novilhos, dois carneiros, e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ²¹ Fazei também uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ²² Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado, incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

²³ No quarto dia da assembleia, oferecei dez novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ²⁴ fazei também uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ²⁵ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

²⁶ No quinto dia da assembleia, oferecei nove novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ²⁷ Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ²⁸ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

²⁹ No sexto dia da assembleia, oferecei oito novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ³⁰ Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ³¹ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

³² No sétimo dia de assembleia, oferecei sete novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito. ³³ Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ³⁴ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado, incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

³⁵ No oitavo dia, tereis uma outra assembleia solene. Não façais trabalho regular. ³⁶ Oferecei uma oferta queimada, para produzir um aroma suave a Yahweh. Oferecei um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos com um ano de idade, cada um sem defeito.

³⁷ Fazei, juntamente com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, com os carneiros e com os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas. ³⁸ Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

³⁹ São esses que vós oferecereis a Yahweh na festas fixas. Incluí vossos votos e ofertas voluntárias, assim como as vossas ofertas queimadas, grãos ofertados, bebidas ofertadas e ofertas pacíficas". ⁴⁰ Moisés disse ao povo de Israel tudo aquilo que Yahweh havia ordenado.

Capítulo 30

¹ Moisés falou aos líderes das tribos do povo de Israel, dizendo: "Isto é o que Yahweh ordenou. ² Quando alguém fizer um voto a Yahweh, ou fizer um juramento ligado a uma promessa, não quebrará a sua palavra. Manterá sua promessa para fazer tudo o que disser.

³ Quando uma jovem mulher, vivendo na casa de seu pai, fizer um voto a Yahweh e obrigar-se ao voto pela promessa, ⁴ e seu pai ouvir o voto e a promessa pela qual ela se obrigou, e se ele não disser nada em contrário, então os votos dela permanecerão válidos. Toda a promessa pela qual ela se obrigou permanecerá válida.

⁵ Se o seu pai ouvir o seu voto ou a promessa, e não lhe disser nada em contrário, então todos os votos ou promessas que ela tiver feito permanecerão válidos.

⁶ Contudo, se ela casar-se enquanto estiver sob os votos ou promessas de seus lábios, pelos quais se comprometeu,

⁷ e o seu marido souber disso e não disser coisa alguma quando ouvi-la, então os votos e obrigações com os quais se comprometeu continuarão válidos.

⁸ Mas se o marido desaprová-la quando a ouvir, então ele cancelará os votos que ela tiver feito, a fala precipitada dos seus lábios pela qual ela se obrigou. Yahweh a liberará.

⁹ Mas sobre a viúva ou a mulher divorciada, toda obrigação assumida por elas permanecerá válida contra ambas.

¹⁰ E se uma mulher casada fizer um voto, se ela se obrigar à promessa com juramento, ¹¹ e seu marido ficar sabendo disso e não desautorizá-la, se não cancelar o seu voto, então todos os seus votos serão válidos. Toda promessa pela qual ela se vinculou permanece válida.

¹² Mas se o marido, quando a ouvir, cancelar o que ela prometeu, então o que quer que seja, que terá sido dito pelos lábios dela, sobre os seus votos ou promessas não terá validade. Seu marido os terá cancelado. Yahweh a liberará.

¹³ Todo voto ou promessa que uma mulher fizer e que a force a negar alguma coisa, pode ser confirmado ou cancelado pelo seu marido. ¹⁴ Mas se ele não desautorizá-la no seu dia a dia, então, com isto, ele confirmará todas os votos e promessas que ela tiver feito. Ele as confirmou porque não lhe disse nada no tempo em que ele as ouviu sendo feitas.

¹⁵ E se o seu marido tentar cancelar os votos da sua esposa muito tempo depois de ter ouvido essas promessas, então ele será responsável pelo pecado dela. ¹⁶ Estes são os estatutos que Yahweh ordenou a Moisés para lhes anunciar; estatutos estabelecidos entre um homem e sua esposa, e entre o pai e a sua filha, quando ela ainda está na sua juventude e na casa do seu pai.

Capítulo 31

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo: ² "Vinga o povo de Israel contra os midianitas. Após isso, morrerás e te reunirás ao teu povo".

³ Então Moisés falou ao povo, dizendo: "Armai alguns de vossos homens para que saiam contra Midiã e executem a vingança de Yahweh. ⁴ Toda tribo dentro de Israel enviará mil soldados à guerra". ⁵ Assim, dentre os milhares e milhares de homens de Israel, foram fornecidos mil de cada tribo para a guerra. Doze mil homens ao todo.

⁶ Então, Moisés os enviou para a batalha, mil de cada tribo, juntamente com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, com alguns utensílios do Lugar Santo e trombetas em sua posse, para soar os alarmes. ⁷ Guerrearam contra Midiã, como Yahweh havia ordenado a Moisés. Mataram todos os homens. ⁸ Juntamente com os outros mortos, mataram os reis de Midiã, Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, os cinco reis de Midiã. Também mataram Balaão, filho de Beor, pela espada.

⁹ Os exércitos de Israel capturaram as mulheres de Midiã, suas crianças, todo o gado, rebanho e todos os seus bens. Levaram isso como despojos. ¹⁰ Queimaram todas as suas cidades onde viviam, e todos os seus acampamentos.

¹¹ Levaram como despojos e prisioneiros, tanto as pessoas como os animais. ¹² Trouxeram os prisioneiros e os despojos, as coisas capturadas a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade do povo de Israel. Trouxeram isso ao acampamento na planície de Moabe, ao lado do Jordão, próximo a Jericó.

¹³ Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade foram ao encontro deles fora do acampamento. ¹⁴ Mas Moisés estava irado com os oficiais do exército, os comandantes dos mil e os capitães de cem, que vieram da batalha. ¹⁵ Moisés lhes disse: "Deixastes todas as mulheres vivas?

¹⁶ Vede, essas foram as mulheres que, por conselho de Balaão, fizeram com que o povo de Israel pecasse contra Yahweh no caso de Peor, quando a praga se espalhou entre a comunidade de Yahweh. ¹⁷ Agora, matai todos os meninos entre as crianças, e todas as mulheres que já dormiram com algum homem.

¹⁸ Mas tomai para si todas a moças que nunca dormiram com um homem. ¹⁹ Acampai do lado de fora do acampamento de Israel durante sete dias. Todos aqueles dentre vós que mataram alguém ou tocaram algum morto, deverão se purificar no terceiro dia e no sétimo dia, vós e vossos prisioneiros. ²⁰ Purificai todo vestuário, tudo feito de couro de animal, pelo de bode e tudo que é feito de madeira".

²¹ O sacerdote Eleazar disse aos soldados que foram para a guerra: "Esta é a lei decretada que Yahweh deu a Moisés: ²² o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o latão e o chumbo, ²³ e tudo que for resistente ao fogo, deverão passar pelo fogo. Então estarão puros. Depois, purificareis essas coisas com a água da purificação. Tudo aquilo que não puder ser passado pelo fogo deverá ser limpo com aquela água. ²⁴ Lavareis as vossas vestes no sétimo dia, e então ficareis limpos. Depois, podereis entrar no acampamento de Israel".

²⁵ Então, Yahweh falou a Moisés dizendo: ²⁶ "Conta todos os despojos tomados, tanto de pessoas quanto de animais. Tu, com o sacerdote Eleazar, e os líderes da comunidade dos clãs dos antepassados ²⁷ dividireis os despojos em duas partes, entre os soldados que saíram para a batalha, e todo o resto da comunidade.

²⁸ Dos soldados que foram para a batalha, coleta um tributo a ser dado a Mim. Este tributo será um a cada quinhentos, dentre pessoas, gado, jumentos, ovelhas, ou bodes. ²⁹ Coleta este tributo da metade deles e o entrega ao sacerdote Eleazar, como uma oferta para ser apresentada a Mim.

³⁰ Também da metade do povo de Israel, tu separarás um de cada cinquenta, dentre pessoas, gado, jumento, ovelhas, e bodes. Entrega-os aos levitas que cuidam do meu Tabernáculo". ³¹ Então, Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³² Os despojos que restaram do que os soldados tomaram foram seiscentos e setenta e cinco mil ovelhas, ³³ setenta e dois mil bois, ³⁴ sessenta e um mil jumentos, ³⁵ e trinta e duas mil mulheres que nunca dormiram com homem algum.

³⁶ A metade que foi mantida com os soldados era em número de trezentos e trinta e sete mil ovelhas. ³⁷ A parte de Yahweh dentre as ovelhas foi seiscentos e setenta e cinco. ³⁸ Os bois eram trinta e seis mil, dos quais o tributo a Yahweh foi setenta e dois.

³⁹ Os jumentos eram trinta mil e quinhentos, dos quais a parte a Yahweh foi sessenta e um. ⁴⁰ As pessoas eram dezesseis mil mulheres, das quais o tributo a Yahweh foi trinta e duas pessoas. ⁴¹ Moisés tomou o tributo para ser uma oferta apresentada a Yahweh. Ele a entregou ao sacerdote Eleazar, como Yahweh ordenara Moisés.

⁴² Quanto à metade do povo de Israel que Moisés havia tomado dos soldados que tinham ido para a guerra: ⁴³ a metade da comunidade era de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas, ⁴⁴ trinta e seis mil bois, ⁴⁵ trinta mil e quinhentos jumentos, ⁴⁶ e dezesseis mil mulheres.

⁴⁷ Da metade do povo de Israel, Moisés tomou um de cada cinquenta, tanto de pessoas quanto de animais. Ele os entregou aos levitas que cuidavam do tabernáculo de Yahweh, assim como Yahweh lhe ordenara.

⁴⁸ Então os oficiais do exército, os comandantes de mil, e os capitães de cem, vieram a Moisés, ⁴⁹ e disseram-lhe: "Os teus servos contaram os soldados que estavam sob o nosso comando, e nenhum homem falta.

⁵⁰ Trouxemos a oferta para Yahweh, o que cada homem achou, artigos de ouro, pulseiras e braceletes, anéis, brincos e colares, para fazer expiação por nós diante de Yahweh". ⁵¹ Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro e todos os artigos trabalhados.

⁵² Todo o ouro da oferta que deram a Yahweh - as ofertas dos comandantes de mil e dos capitães de cem - pesava dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos. ⁵³ Cada soldado tomou despojo, cada homem para si mesmo. ⁵⁴ Moisés e o sacerdote Eleazar tomou o ouro dos comandantes de mil e dos capitães de cem. Eles o levaram para a Tenda do Encontro, como memorial do povo de Israel para Yahweh.

Capítulo 32

¹ Os descendentes de Rúben e de Gade possuíam um grande número de gado. Quando eles viram que as terras de Jazer e de Gileade eram propícias para o gado, ² foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos líderes da comunidade e lhes disseram: ³ "Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

⁴ estas terras que Yahweh conquistou perante a comunidade de Israel, são propícias para o gado. Nós, teus servos, temos uma grande quantidade de gado". ⁵ Disseram: "Se nós encontramos favor aos teus olhos, permitas que estas terras sejam entregues a vossos servos, como posse. Não nos façais atravessar o Jordão".

⁶ Moisés respondeu aos descendentes de Gade e Rúben: "Deveriam teus irmãos irem à guerra enquanto vos estabeleceis aqui?" ⁷ Por que desencorajais o coração do povo de Israel para que não entrem na terra que Yahweh lhes entregou?

⁸ Vossos pais fizeram a mesma coisa quando os enviei de Cades-Barneia para examinar a terra. ⁹ Quando eles foram até o vale de Escol e viram a terra, desencorajaram o coração do povo de Israel para que não entrasse na terra que Yahweh lhes havia dado.

¹⁰ Então, a ira de Yahweh se acendeu naquele dia e Ele jurou dizendo: ¹¹ 'Certamente, nenhum dos homens que saíram do Egito, com vinte anos para cima verá a terra que Eu jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque eles não Me seguiram fielmente. ¹² Exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezueu, e Josué, filho de Num. Somente Calebe e Josué, porque perseveraram em Me seguir'.

¹³ Então, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel. Ele os fez peregrinar errantes pelo deserto por quarenta anos, até que toda aquela geração que havia cometido o mal aos Seus olhos fosse destruída. ¹⁴ Agora, levantastes no lugar de vossos pais, como uma geração de homens pecadores para aumentar ainda mais a ardente ira de Yahweh contra Israel. ¹⁵ Se vós deixardes de segui-Lo, Ele novamente abandonará Israel no deserto e vós sereis o motivo da destruição de todo este povo".

¹⁶ Então, eles se aproximaram de Moisés e disseram: "Permita-nos construir currais para nosso gado e cidades para nossas famílias. ¹⁷ Porém, nós nos armaremos e iremos com o exército de Israel até o deixarmos em seu lugar. Mas nossas famílias viverão nas cidades fortificadas, devido aos habitantes que ainda residem nesta terra.

¹⁸ Nós não retornaremos às nossas casas até que cada homem do povo de Israel tenha obtido a sua herança. ¹⁹ Nós não herdaremos a terra com eles do outro lado do Jordão, pois a nossa herança é aqui no oriente do Jordão".

²⁰ Então, Moisés respondeu-lhes: "Se vós fizerdes o que dizeis, se vos armardes para a guerra perante Yahweh ²¹ e cada um de vós atravessardes o Jordão, armados perante Yahweh, até que Ele tenha removido todos os Seus inimigos diante de Si, ²² e a terra esteja submetida a Yahweh, só então podereis voltar. E vós estareis sem culpa perante Yahweh e Israel. Esta terra será vossa perante Yahweh.

²³ Entretanto, se não fizerdes isso, pecareis contra Yahweh. Estai certos de que vosso pecado vos achará. ²⁴ Edificai cidades para vossas famílias e currais para as vossas ovelhas e fazei aquilo que prometestes". ²⁵ Os descendentes de Gade e de Rúben disseram a Moisés: "Teus servos farão o que tu, nosso senhor, ordena.

²⁶ Nossas crianças, nossas mulheres, nossos rebanhos e todo nosso gado permanecerão nas cidades de Gileade. ²⁷ Porém, nós, teus servos, atravessaremos perante Yahweh para a batalha; todo homem que estiver preparado para a guerra, como tu, nosso senhor, dizes".

²⁸ Então, Moisés deu instruções a respeito deles ao sacerdote Eleazar, e Josué, filho de Num, e também aos líderes dos clãs de seus antepassados das tribos do povo de Israel. ²⁹ Moisés lhes disse: "Se os descendentes de Gade e Rúben atravessarem o Jordão convosco, todo homem armado para a guerra perante Yahweh, e, se a terra estiver subjugada, então, lhes darei a terra de Gileade como posse. ³⁰ Porém, se não atravessarem o Jordão armados convosco, então, adquirirão suas posse entre vós na terra de Canaã".

³¹ Os descendentes de Gade e Rúben responderam: "Conforme o que Yahweh nos disse, nós o faremos. ³² Nós atravessaremos o Jordão perante Yahweh para a terra de Canaã, mas a nossa herança será deste lado do Jordão".

³³ Assim, aos descendentes de Gade e de Rúben e à metade da tribo de Manassés, filho de José, Moisés entregou o reino de Siom, o reino dos amorreus e o reino de Ogue, rei de Basã. Ele lhes entregou a terra, e distribuiu todas as suas cidades, suas fronteiras e as cidades ao redor deles.

³⁴ Os descendentes de Gade reconstruíram Dibom, Atarote, Aroer, ³⁵ Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá, ³⁶ Bete-Ninra e Bete-Harã, como cidades fortificadas. Além disso, também construíram currais para suas ovelhas.

³⁷ Os descendentes de Rúben reconstruíram Hesbom, Eleale, e Quiriataim, ³⁸ Nebo, Baal-Meom (seus nomes foram posteriormente alterados) e Sibma. Eles deram outros nomes para as cidades que construíram. ³⁹ Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade e a conquistaram dos amorreus que habitavam ali.

⁴⁰ Então, Moisés entregou Gileade a Maquir, filho de Manassés, e os seus descendentes habitaram ali. ⁴¹ Jair, filho de Manassés, conquistou as cidades da região e as chamou de Havote-Jair. ⁴² Nobá conquistou Quenate e seus vilarejos e os chamou de Nobá, segundo seu nome.

Capítulo 33

¹ Estas foram as caminhadas do povo de Israel depois de deixarem a terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a liderança de Moisés e Arão. ² Moisés registrou os lugares de onde partiram e para onde foram, como Yahweh ordenou. Estas eram suas caminhadas, partida após partida.

³ Viajaram de Ramessés durante o primeiro mês, saindo no décimo quinto dia. Na manhã seguinte da Páscoa, o povo de Israel partiu corajosamente, à vista de todos os egípcios. ⁴ Isso ocorreu enquanto os egípcios estavam enterrando todos os seus primogênitos, aqueles a quem Yahweh havia matado, depois de executar juízos também contra os seus deuses.

⁵ O povo de Israel saiu de Ramessés e acampou em Sucote. ⁶ Saíram de Sucote e acamparam em Etã, nos limites do deserto. ⁷ Saíram de Etã e voltaram para Pi-Hairote, que está oposta a Baal-Zefom, onde acamparam próximo de Migdol.

⁸ Então, saíram de Pi-Hairote e atravessaram pelo meio do mar, em direção ao deserto. Viajaram três dias pelo deserto de Etã e acamparam em Mara. ⁹ Saíram de Mara e chegaram a Elim. Em Elim, havia doze fontes de água e setenta palmeiras. Ali foi onde acamparam. ¹⁰ Saíram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.

¹¹ Saíram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim. ¹² Saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.

¹³ Saíram de Dofca e acamparam em Alus. ¹⁴ Saíram de Alus e acamparam em Refidim, onde não foi encontrada nenhuma água para o povo beber.

¹⁵ Saíram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai. ¹⁶ Saíram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá. ¹⁷ Saíram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote. ¹⁸ Saíram de Hazerote e acamparam em Ritmá.

¹⁹ Saíram de Ritmá e acamparam em Rimom-Perez. ²⁰ Saíram de Rimom-Perez e acamparam em Libna. ²¹ Saíram de Libna e acamparam em Rissa. ²² Saíram de Rissa e acamparam em Queelata.

²³ Saíram de Queelata e acamparam no monte Sefer. ²⁴ Saíram do Monte Sefer e acamparam em Harada. ²⁵ Saíram de Harada e acamparam em Maquelote. ²⁶ Saíram de Maquelote e acamparam em Taate.

²⁷ Saíram de Taate e acamparam em Terá. ²⁸ Saíram de Terá e acamparam em Mitca. ²⁹ Saíram de Mitca e acamparam em Hasmona. ³⁰ Saíram de Hasmona e acamparam em Moserote.

³¹ Saíram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã. ³² Saíram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Gidgade. ³³ Saíram de Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá. ³⁴ Saíram de Jotbatá e acamparam Abrona.

³⁵ Saíram de Abrona e acamparam em Ezion-Geber. ³⁶ Saíram de Ezion-Geber e acamparam no deserto de Zim, em Cades. ³⁷ Saíram de Cades e acamparam no Monte Hor, na fronteira da terra de Edom.

³⁸ Arão, o sacerdote, subiu ao Monte Hor, por ordem de Yahweh, e ali morreu, no quadragésimo ano, após a saída do povo de Israel da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês. ³⁹ Arão estava com cento e vinte e três anos quando morreu no Monte Hor.

⁴⁰ O Cananeu, rei de Arade, que vivia na região sul do deserto, na terra Canaã, ouviu sobre a vinda do povo de Israel.

⁴¹ Saíram do Monte Hor e acamparam em Zalmona. ⁴² Saíram de Zalmona e acamparam em Punom. ⁴³ Saíram de Punom e acamparam em Obote.

⁴⁴ Saíram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe. ⁴⁵ Saíram de Ijé-Abarim e acamparam em Dibom-Gade. ⁴⁶ Saíram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.

⁴⁷ Saíram de Almom-Diblataim e acamparam nas montanhas de Abarim, em frente a Nebo. ⁴⁸ Saíram das montanhas de Abarim e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó. ⁴⁹ Acamparam no Jordão, de Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

⁵⁰ Yahweh falou a Moisés na planície de Moabe junto ao Jordão em Jericó e disse: ⁵¹ "Fala ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando cruzardes o Jordão para entrardes na terra de Canaã, ⁵² expulsareis todos os moradores da terra de diante de vós. Destruireis todas as suas imagens esculpidas, todas as imagens fundidas e demolireis todos os seus santuários.

⁵³ E tomai posse da terra e habitai nela, porque Eu vos tenho dado a terra para a possuídes. ⁵⁴ Herdai a terra por sorte, de acordo com cada clã. Para os clãs maiores, dai um grande pedaço de terra, e, para os grupos pequenos, dai um pequeno pedaço de terra. Em quaisquer clãs que a sorte cair, a terra lhes pertencerá. Vós herdareis a terra de acordo com as tribos de vossos antepassados.

⁵⁵ Mas, se não expulsardes os moradores da terra de diante de vós, então, as pessoas que permitirdes ficar se tornarão como farpas nos vossos olhos e espinhos nas vossas costelas. Elas tornarão a vossa vida difícil onde vos instalardes. ⁵⁶ Então, o que Eu intento fazer com esse povo, Eu farei também a vós".

Capítulo 34

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo-lhe: ² "Ordena ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra de Canaã, a terra que pertencerá a vós, a terra de Canaã e suas fronteiras, ³ a fronteira sul se estenderá desde o deserto de Zim, ao longo de Edom. O extremo leste da fronteira sul será uma linha que terminará no extremo sul do mar Salgado.

⁴ Vossa fronteira rodeará ao sul do monte de Acrabim e continuará através do deserto de Zim. De lá, irá ao sul de Cades-Barneia e continuará até Hazar-Hadar e seguirá até Azmom. ⁵ E dali, a fronteira irá até o ribeiro do Egito e seguirá até o mar.

⁶ A fronteira oeste será no litoral do mar Grande. Essa será vossa fronteira oeste.

⁷ Vossa fronteira norte estenderá na linha que deve marcar o mar Grande até o monte Hor, ⁸ e do monte Hor até Lebo-Hamate, e dali até Zedad. ⁹ Então, a fronteira continuará até Zifrom, terminando em Hazer-Enã. Essa será vossa fronteira norte.

¹⁰ Então, demarcai vossa fronteira oriental de Hazar-Enã sul até Sefã. ¹¹ A fronteira oriental descenderá de Sefã até Ribla, ao oriente de Aim. A fronteira continuará ao longo do oriente do mar de Quinerete. ¹² Então, a fronteira continuará para o sul ao longo do rio Jordão para o mar Salgado e continuará para fronteira oriental do mar Salgado. Essa será tua terra, ao longo de todas as tuas fronteiras".

¹³ Então, Moisés ordenou ao povo de Israel, dizendo: "Essa é a terra que receberéis por sorteio, que Yahweh ordenara, que se desse às nove tribos e meia, ¹⁴ a tribo dos descendentes de Rúben, a tribo dos descendentes de Gade, e a meia tribo de Manassés, segundo a designação de propriedade para tribo de seus antepassados, já haviam recebido sua terra, segundo a designação de propriedade para a tribo de seus antepassados. ¹⁵ Isto é, as duas tribos e meia já receberam sua porção de terra, além do Jordão, do lado oriental de Jericó, em direção ao amanhecer".

¹⁶ Yahweh falou com Moisés, dizendo-lhe: ¹⁷ "Estes são os nomes dos homens que dividirão a terra para tua herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num. ¹⁸ Tu escolherás um líder de cada tribo para dividir a terra para seus clãs.

¹⁹ Estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné. ²⁰ Da tribo dos descendentes de Simeão, Semuel, filho de Amiúde.

²¹ Da tribo de Benjamim, Elidá, filho de Quislom. ²² Da tribo dos descendentes de Dã, o líder Buqui, filho de Jogli. ²³ Dos descendentes de José, da tribo dos descendentes de Manassés, o líder Haniel, filho de Éfode.

²⁴ Da tribo dos descendentes de Efraim, o líder Quemuel, filho de Siftã. ²⁵ Da tribo dos descendentes de Zebulom, o líder Elizafã, filho de Parnaque. ²⁶ Da tribo dos descendentes de Issacar, o líder Paltiel, filho de Azã.

²⁷ Da tribo dos descendentes de Aser, o líder Aiude, filho de Selomi. ²⁸ Da tribo dos descendentes de Naftali, o líder Pedael, filho de Amiúde". ²⁹ Yahweh ordenou a esses homens que dividissem a terra de Canaã e entregassem a cada tribo de Israel sua porção.

Capítulo 35

¹ Yahweh falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó, e disse-lhe: ² "Manda o povo de Israel dar algumas de suas próprias terras aos levitas. Eles lhes darão cidades para habitar e pastagens em torno delas.

³ Os levitas habitarão nelas e as pastagens serão para seu gado, rebanhos, e todos os animais. ⁴ As pastagens se estenderão dos muros das cidades por mil côvados, em todas as direções.

⁵ Medi vós dois mil côvados de fora da cidade no lado leste, e dois mil côvados no lado sul, dois mil côvados no lado oeste, e dois mil côvados no lado norte. Estas serão as pastagens para as cidades. As cidades estarão no centro.

⁶ Seis das cidades que serão entregues aos levitas, servirão de cidades de refúgio. Vós deveis fornecê-las como lugares em que o homicida possa se proteger. Também forneçam quarenta e duas outras cidades. ⁷ As cidades que serão dadas aos levitas serão, no total, quarenta e oito. Vós lhes dareis as pastagens.

⁸ As maiores tribos do povo de Israel, as tribos que têm mais terra, devem fornecer mais cidades. As menores tribos fornecerão poucas cidades. Cada tribo deve fornecer aos levitas de acordo com o que receber".

⁹ Então, Yahweh falou a Moisés: ¹⁰ "Fala ao povo de Israel: 'Quando vós atravessardes o Jordão até a terra de Canaã, ¹¹ escolhereis cidades para servirem de refúgio, para que qualquer homem que mate alguém involuntariamente possa proteger-se nelas.

¹² Estas cidades serão para vós refúgio do vingador, para que o homem acusado não seja morto sem antes ser julgado perante a comunidade. ¹³ Escolhei vós seis cidades como cidades de refúgio.

¹⁴ Vós fornecereis três cidades além do Jordão e três na terra de Canaã. Elas serão cidades de refúgio. ¹⁵ Para o povo de Israel, para os estrangeiros, para qualquer um que esteja vivendo entre vós, essas seis cidades servirão como um refúgio a qualquer um que mate alguém involuntariamente.

¹⁶ Se algum homem for acusado de golpear sua vítima com um instrumento de ferro e esta vítima morrer, então, o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá. ¹⁷ Se um homem acusado golpear com uma pedra em suas mãos de maneira que possa matar a vítima, se a vítima morrer, então o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá. ¹⁸ Se o homem acusado golpear sua vítima com uma arma de madeira que possa matar a vítima, se esta morrer, então o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá.

¹⁹ O vingador do sangue pode, ele mesmo, matar o assassino. Quando o encontrar, poderá matá-lo. ²⁰ E, se o homem acusado empurrar uma pessoa com ódio, ou jogar alguma coisa nela, enquanto se esconde para emboscá-la, de modo que a vítima morra, ²¹ ou se ele atacá-la com ódio, com suas mãos, de modo que a vítima morra, então o acusado que a atacou certamente morrerá. Ele é um assassino. O vingador do sangue pode matá-lo se o encontrar.

²² Mas, se o homem acusado, de repente, empurrar a vítima sem ter ódio premeditado, ou jogar alguma coisa que acerte a vítima sem emboscada, ²³ ou se ele jogar uma pedra que poderia matar a vítima sem vê-la, então, o acusado não era inimigo da vítima; ele não estava tentando machucá-la.

²⁴ Neste caso, a comunidade julgará entre o acusado e o vingador do sangue com base nestas regras. ²⁵ A comunidade resgatará o acusado do poder do vingador do sangue. A comunidade retornará o acusado à cidade do refúgio ao qual ele estava originalmente protegido. Ele viverá lá até a morte do atual sacerdote, o qual foi ungido com óleo sagrado.

²⁶ Mas, se o homicida, a qualquer momento, for além do limite da cidade de refúgio para a qual ele fugiu, ²⁷ e se o vingador do sangue encontrá-lo fora do limite da sua cidade de refúgio, e se o vingador matar o homicida, ele não será acusado de assassinato. ²⁸ Isto porque o homicida deveria ter permanecido na cidade de refúgio até a morte do sacerdote. Depois da morte do sacerdote, o homicida deverá retornar à terra onde tem sua propriedade.

²⁹ Essas leis serão estatutos para vós e para todas as gerações do seu povo, em todos os lugares em que viverem. ³⁰ Quem matar qualquer pessoa deverá ser morto, conforme testificado pelas palavras das testemunhas. Mas, a palavra de apenas uma testemunha não deve causar a morte de uma pessoa.

³¹ Também, vós não aceitareis resgate pela vida de um homem que é culpado de homicídio. Ele certamente será morto. ³² E vós não aceitareis resgate por alguém que tenha ido para uma cidade de refúgio. Vós não deveis, desta maneira, permitir que ele resida em sua propriedade até que o sacerdote morra.

³³ Não poluireis, desta maneira, a terra em que estais vivendo, porque o sangue de homicida polui a terra. Não fareis nenhuma expiação na terra quando sangue for derramado, a não ser pelo sangue daquele que o derramou.

³⁴ Assim, vós não corrompereis a terra na qual habitais, porque Eu estou habitando nela. Eu, Yahweh, habito entre o povo de Israel".

Capítulo 36

¹ Então, os líderes das famílias de seus antepassados, do clã de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés dos clãs dos descendentes de José, aproximaram-se e falaram diante de Moisés e dos líderes, que eram príncipes e chefes de famílias do povo de Israel. ² Eles disseram: "Yahweh te ordenou, nosso mestre, compartilhar uma parte da terra, por porção ao povo de Israel. Tu fostes ordenado por Yahweh, para dar a parte de Zelofeade, nosso irmão, para suas filhas.

³ Mas, se elas se casarem com homens de outras tribos, entre o povo de Israel, então, a porção da terra será removida da parte de nosso antepassado. E será acrescentada como parte da tribo a que se unirem. Neste caso, a parte será removida e diminuída de nossa herança. ⁴ E, quando chegar o ano do Jubileu do povo de Israel, a parte delas será somada à herança da tribo a que pertencerem. Assim, a parte delas será tirada da herança da tribo de nossos antepassados".

⁵ Moisés deu uma ordem ao povo de Israel, pela palavra de Yahweh. Ele disse: "O que a tribo dos descendentes de José diz está certo. ⁶ Isto é o que Yahweh ordenou a respeito das filhas de Zelofeade. Ele disse: 'Que elas se casem com quem escolherem, mas devem se casar somente com os da tribo de seu pai'.

⁷ Nenhuma herança do povo de Israel deve mudar de uma tribo para outra. Cada tribo do povo de Israel continuará com a herança da tribo de seu antepassado.

⁸ Cada mulher do povo de Israel que possuir herança de sua tribo, deve casar-se com alguém da família da tribo de seu pai. Assim, cada um entre o povo de Israel conservará herança de seus antepassados. ⁹ E nenhuma herança mudará de mãos, de uma tribo para outra. Cada uma das tribos do povo de Israel deve preservar a sua herança".

¹⁰ Assim, as filhas de Zelofeade fizeram como Yahweh havia ordenado a Moisés; ¹¹ Macla, Tirza, Holga, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, casaram-se com os descendentes de Manassés. ¹² Casaram-se com familiares dos filhos de Manassés, filho de José. Dessa forma, a herança delas continuou na tribo do clã de seu pai.

¹³ São essas as ordens e as leis que Yahweh deu ao povo de Israel, por intermédio de Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó.

Deuteronomy

Capítulo 1

¹ Estas são as palavras que Moisés disse a todo Israel, além do Jordão, no deserto, na planície do vale do rio Jordão, defronte de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe. ² São onze dias de viagem desde Horebe, pelo caminho do monte Seir para Cades-Barneia.

³ Aconteceu que, no quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou ao povo de Israel, dizendo-lhes tudo que Yahweh havia ordenado com relação a eles. ⁴ Isso foi depois que Yahweh atacou Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

⁵ Além do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a anunciar estas instruções, dizendo: ⁶ "Yahweh, nosso Deus, falou conosco em Horebe, dizendo: 'Vós habitastes tempo suficiente nesta colina.

⁷ Levantai-vos e continuai a vossa jornada, e ide para a colina dos amorreus e a todos os lugares próximos na planície do vale do rio Jordão, nas colinas, na baixada, no Neguebe e na costa, na terra dos cananeus, e no Líbano, até o grande rio, o Eufrates. ⁸ Vede, eu coloquei esta terra diante de vós. Ide e tomai posse da terra que Yahweh jurou a vossos pais — a Abraão, Isaque e Jacó — para dar a eles e à sua descendência'.

⁹ Eu vos falei naquele tempo, dizendo: 'Eu mesmo não sou capaz de conduzir-vos sozinho. ¹⁰ Yahweh, vosso Deus, multiplicou-vos, e, vede, sois hoje como as estrelas do céu. ¹¹ Que Yahweh, o Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois, e vos abençoe, como Ele prometeu!

¹² Mas como posso eu, sozinho, carregar vossas cargas, vossos fardos e vossas disputas? ¹³ Escolhei homens sábios, homens de entedimento e de boa reputação, tribo por tribo, e eu os farei líderes sobre vós'. ¹⁴ Vós me respondestes, dizendo: 'Aquilo que disseste é bom para nós!'.

¹⁵ Então, eu tomei os líderes de vossas tribos, homens sábios e de boa reputação, e os fiz líderes sobre vós, capitães de mil, capitães de cem, capitães de cinquenta, capitães de dez, e oficiais, tribo por tribo. ¹⁶ Eu ordenei vossos

juízes naquele tempo, dizendo: 'Ouvi as disputas entre vossos irmãos, e julgai retamente entre um homem e seu irmão, e também o estrangeiro que está com ele.

¹⁷ Vós não demonstrareis parcialidade para com ninguém em uma disputa; ouvireis o pequeno e o grande do mesmo modo. Não tereis medo de confrontar o homem, pois o julgamento é de Deus. A disputa que for muito difícil para vós, trareis a mim, e eu a ouvirei'. ¹⁸ Eu vos ordenei, naquele tempo, todas as coisas que deveríeis fazer.

¹⁹ Partimos de Horebe e passamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, em nosso caminho pelas colinas dos amorreus, como Yahweh, nosso Deus, nos havia ordenado; e chegamos a Cades-Barneia.

²⁰ Eu vos disse: 'Viestes às colinas dos amorreus, as quais Yahweh, nosso Deus, nos deu. ²¹ Yahweh, vosso Deus, colocou a terra diante de vós; subi, tomai posse, como vos disse Yahweh, Deus de vossos pais; não temais, nem fiquéis desencorajados'.

²² Todos vós viestes até mim e dissestes: 'Enviemos alguns homens adiante de nós, para que observem a terra, e tragam-nos informações sobre a maneira como devemos atacar, e sobre as cidades que devemos atravessar'. ²³ A ideia agradou-me; escolhi doze homens dentre vós, um de cada tribo. ²⁴ E eles foram subindo em direção às colinas, chegaram ao vale de Escol, e sondaram a terra.

²⁵ Tomaram alguns dos frutos da terra em suas mãos e os trouxeram até nós. Disseram: 'A terra que Yahweh, nosso Deus, nos dá, é boa'.

²⁶ Apesar disso, recusastes a subir, rebelando-vos contra a ordem de Yahweh, vosso Deus. ²⁷ Vós murmurastes em vossas tendas, e dissestes: 'É porque Yahweh nos odeia, que nos trouxe da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir. ²⁸ Para onde iremos agora? Nossos irmãos nos fizeram perder a coragem, dizendo: 'Aquele povo é maior e mais alto do que nós; suas cidades são grandes e fortificadas até os céus; mais ainda, vimos lá os filhos dos anaqueus'.

²⁹ Então, eu vos disse: 'Não vos atemorizeis, nem tenhais medo deles. ³⁰ Yahweh, vosso Deus, que vai adiante de vós, lutará por vós, assim como fez no Egito, diante de vossos olhos, ³¹ e também no deserto, onde vistes como Yahweh, vosso Deus, cuidou de vós, como um homem cuida de seu filho, até chegardes a este lugar'.

³² Mesmo assim, não acreditastes em Yahweh, vosso Deus, ³³ que foi à vossa frente no caminho, pela noite como fogo, e como nuvem durante o dia, para achar-vos lugar para armardes a vossa tenda.

³⁴ Yahweh ouviu vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo: ³⁵ 'Certamente, nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que Eu jurei dar a seus antepassados, ³⁶ exceto Calebe, filho de Jefoné; Ele a verá, e a terra que pisou, darei a ele e a seus filhos, pois ele perseverou em seguir a Yahweh'.

³⁷ Yahweh também indignou-se comigo por vossa causa, dizendo: 'Tu também não entrarás ali. ³⁸ Josué, filho de Num, que está diante de ti como teu servo, ele ali entrará. Encoraja-o para que ele lidere Israel, a fim de tomar sua herança'.

³⁹ Vossas pequenas crianças, que vós dissestes que seriam vítimas, que hoje não possuem conhecimento do bem ou do mal, elas entrarão. Para elas, Eu a darei, e elas tomarão posse. ⁴⁰ Mas quanto a vós, dai meia volta, e levai vossa jornada ao deserto, pelo caminho para o mar Vermelho'.

⁴¹ Então, respondestes e me dissestes: 'Nós pecamos contra Yahweh; nós subiremos e lutaremos, e seguiremos tudo que Yahweh, nosso Deus, nos ordenou que fizéssemos'. Todos os homens no vosso meio tomaram vossas armas de guerra, e estáveis prontos para subir a montanha. ⁴² Yahweh disse a mim: 'Dize-lhes: 'Não os ataqueis e não luteis, pois não estarei convosco, e vós sereis feridos por vossos inimigos'.

⁴³ Eu falei convosco desta maneira, mas não me ouvistes. Vós vos rebelastes contra a ordem de Yahweh; fostes arrogantes e subistes a montanha. ⁴⁴ Mas os amorreus, que viviam naquela montanha, vieram contra vós, e vos perseguiram como fazem as abelhas, e vos atacaram de Seir até Hormá.

⁴⁵ Voltastes e lamentastes diante de Yahweh; mas Yahweh não deu ouvido ao vosso clamor, e não vos deu atenção.

⁴⁶ Assim, ficastes em Cades muitos dias, ficando ali muito tempo.

Capítulo 2

¹ Então, retornamos e continuamos nossa jornada deserto adentro, pelo caminho do mar Vermelho, como Yahweh me tinha falado. Rodeamos o monte Seir por vários dias. ² Yahweh falou a mim, dizendo: ³ 'Rodeaste esta montanha tempo suficiente; volta-te para o norte.

⁴ Ordena ao povo, dizendo: 'Passai pela fronteira de vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Eles terão medo de vós. Mas tende o cuidado ⁵ de não lutardes contra eles, porque não vos darei nada da terra deles, nem sequer o suficiente para a sola de um pé pisar, porque dei o monte Seir a Esaú como herança.

⁶ Comprareis comida deles com dinheiro, para que comais. Comprareis também água deles com dinheiro, para que bebais. ⁷ Pois Yahweh, vosso Deus, tem vos abençoado em todo trabalho de vossas mãos e tem conhecido vossa caminhada por este grande deserto. Pois, nestes quarenta anos, Yahweh, vosso Deus, esteve convosco e nada vos faltou'.

⁸ Então, passamos à distância de nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, no caminho de Arabá, de Elate e de Ezion Geber. Voltamos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

⁹ Yahweh me disse: 'Não incomodes Moabe e não lutes contra eles em batalha. Pois dele não te darei terra alguma por tua possessão, porque dei Ar para os descendentes de Ló, como sua possessão'.

¹⁰ (Habitaram anteriormente lá, os emins, povo numeroso e de grande estatura — tão altos quanto os anaqueus; ¹¹ também considerados refains, como os anaqueus; mas os moabitas os chamavam de emins.

¹² Os horeus também viveram lá, anteriormente, mas os descendentes de Esaú os expulsaram. Destruíram-nos e habitaram em seu lugar, como Israel fez com a terra de sua possessão que Yahweh lhes deu).

¹³ 'Agora, levantai-vos e atravessai o ribeiro de Zerede'. Atravessamos o ribeiro de Zerede. ¹⁴ Os dias, desde que chegamos de Cades-Barneia até atravessarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos. Isto foi naquele tempo em que toda a geração de homens preparados para a batalha havia desaparecido daquele povo, assim como Yahweh havia prometido. ¹⁵ Além disso, a mão de Yahweh era contra aquela geração, para destruir o povo até que desaparecesse.

¹⁶ Estas coisas aconteceram quando todo homem de guerra dentre o povo já havia morrido. ¹⁷ Sobre isso, Yahweh me falou, dizendo: ¹⁸ 'Passa hoje por Ar, fronteira de Moabe. ¹⁹ Quando te aproximares dos amonitas, não os incomodes ou lutes com eles, pois não te darei terra alguma dos amonitas como possessão, porque tenho dado aos descendentes de Ló como possessão'.

²⁰ (Esta também é considerada terra dos refains. Os refains habitaram lá anteriormente, mas os amonitas os chamavam de zanzumitas, ²¹ um povo grande e numeroso, tão alto quanto os anaqueus. Mas Yahweh os destruiu diante dos amonitas e os sucederam e habitaram no seu lugar. ²² Assim também, Yahweh fez ao povo de Esaú, que habita em Seir, quando destruiu os horeus de diante deles e os descendentes de Esaú os sucederam e habitaram em seu lugar até o dia de hoje.

²³ Quanto aos caftoritas, que vieram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em povoados de Gaza, e habitaram no lugar deles).

²⁴ 'Agora, levanta-te, vai pelo caminho e atravessa o vale de Arnom; olha, tenho dado, em tuas mãos Siom, o amorreu, rei de Hesbon, e suas terras. Começa a possuí-las e luta contra eles em batalha. ²⁵ Hoje farei com que comecem a ter medo e terror de ti. Todo o povo, debaixo do céu inteiro, ouvirá notícias sobre ti e tremerá, e se angustiará por tua causa'.

²⁶ Enviei mensageiros do deserto de Quedemote para Siom, rei de Hesbon, com palavras de paz, dizendo: ²⁷ 'Deixa-me passar por tua terra. Irei somente pela estrada, não irei nem para direita e nem para a esquerda.

²⁸ Tu me venderás comida por dinheiro, para que eu coma e me darás água por dinheiro, para que beba. Apenas deixa-me atravessar a pé, ²⁹ assim como os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar, fizeram por mim, até que eu passe o Jordão para a terra que Yahweh, nosso Deus, nos dá'.

³⁰ Mas Siom, rei de Hesbon, não nos deixou passar por ele, pois Yahweh, nosso Deus, endureceu a sua mente e fez o seu coração ficar obstinado, para que o derrotasse pelo Seu poder, como aconteceu hoje. ³¹ Yahweh me disse: 'Olha, comecei a dar Siom e sua terra diante de ti, começa a possuí-la a fim de herdá-la a sua terra'.

³² Então, Siom veio contra nós, ele e todo o povo para lutar em Jaza. ³³ Yahweh, nosso Deus, o entregou a nós e o derrotamos, o ferimos de morte, com seus filhos e todo o seu povo.

³⁴ Tomamos todas as cidades naquele dia e destruímos completamente todos os habitantes, mulheres e crianças, não deixamos nenhum sobrevivente. ³⁵ Trouxemos somente o gado como despojo para nós mesmos, assim como os despojos das cidades que tomamos.

³⁶ Desde Aroer, que esta à beira do vale de Arnom e da cidade que está no vale, todo o caminho até Gileade, não existia cidade alta demais para nós. Yahweh nosso Deus nos deu vitória sobre todos os nossos inimigos diante de nós. ³⁷ Não fomos à cidade dos descendentes de Amom, assim como à margem do ribeiro de Jaboque nem às cidades das colinas ou a qualquer lugar que Yahweh, nosso Deus, tivesse nos proibido de ir.

Capítulo 3

¹ Depois, viramos e subimos o caminho de Basã. Ogue, rei de Basã, veio com todo o seu povo e atacou-nos, para lutar em Edrei. ² Então, disse-me Yahweh: 'Não o temas, porque Eu o entregarei em tuas mãos, ele e todo seu povo e sua terra. Farás a ele o mesmo que fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom'.

³ Assim, Yahweh, nosso Deus, nos deu vitória sobre Ogue, rei de Basã, e todo o seu povo foi posto sobre nosso controle. E nós os derrotamos até que não ficou sobrevivente algum. ⁴ Então, naquele tempo, conquistamos todas suas cidades, e nenhuma cidade ficou que não conquistássemos: sessenta cidades em, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

⁵ Todas essas cidades eram protegidas por altos muros, portões e ferrolhos; além de muitas outras cidades sem muros. ⁶ Nós as destruímos completamente, como fizemos a Siom, rei de Hesbom, matando todos, homens, mulheres e crianças. ⁷ Porém, reservamos para nós todo o gado e o despojo das cidades.

⁸ Naquele tempo, tomamos a terra da mão de dois reis amorreus que estavam além do Jordão, desde o rio Arnom até o monte Hermom ⁹ (monte Hermom, que os sidônios chamam Siriom, e os amorreus o chamam Senir); ¹⁰ e todas as cidades do planalto, todo Gileade, e todo Basã, todo o caminho para Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

¹¹ Apenas Ogue, rei de Basã, havia restado dos refains; sua cama de ferro, que possuía nove côvados de comprimento e quatro côvados de largura, (de acordo com a medida usada naquele tempo) estava em Rabá, onde habitavam os descendentes de Amom.

¹² Naquele tempo, tomamos posse desta terra. Dei aos rubenitas e gaditas a região desde de Aroer, perto do vale de Arnom, e a metade das colinas de Gileade com as suas cidades. ¹³ O resto de Gileade e toda região de Basã, o reino de Ogue, isto é, toda a região de Argobe e todo Basã dei à meia-tribo de Manassés. (Este território era chamado de terra dos refains).

¹⁴ Jair, um descendente de Manassés, conquistou toda a região de Argobe até a fronteira com os gesuritas e os maacatitas. Ele chamou essa região, incluindo Basã, por seu próprio nome, Havote-Jair, até o dia de hoje).

¹⁵ E para Maquir, dei Gileade. ¹⁶ Aos rubenitas e aos gaditas, dei o território de Gileade até o vale de Arnom, tanto o meio do vale como a fronteira do território, até o rio de Jaboque, que é a fronteira com os descendentes de Amom.

¹⁷ Outra de suas fronteiras é também a planície do vale do rio Jordão, de Quinerete até o mar de Arabá, o mar Salgado, nas encostas orientais do monte Pisga.

¹⁸ Naquele tempo, eu vos ordenei: "Yahweh, vosso Deus, vos deu esta terra como posse. Vós, todos os guerreiros, passareis armados diante de vossos irmãos, o povo de Israel.

¹⁹ Todavia, ficarão nas cidades que dei a vós, somente vossas mulheres, vossas crianças, e vosso gado, porque sei que tendes muito gado, ²⁰ até que Yahweh dê descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós, e eles também possuam a terra que Yahweh, vosso Deus, lhes dá além do Jordão. Então, voltareis, cada um de vós, para a propriedade que Eu vos tenho dado'.

²¹ Também ordenei a Josué, naquele tempo, dizendo: 'Os teus olhos viram tudo o que Yahweh, teu Deus, fez a esses dois reis. Assim fará Yahweh a todos os reinos em que entrares. ²² Não os temas, pois Yahweh, teu Deus, é quem pelejará por ti'.

²³ Naquele tempo, eu supliquei a Yahweh, dizendo: ²⁴ 'Ó, Senhor Yahweh, Tu começaste a mostrar a teu servo, Tua grandeza e Tua forte mão; que Deus há na terra ou nos céus, que possa fazer obras como as que tens feito, e segundo Teus poderosos feitos? ²⁵ Deixa-me entrar! Deixa-me contemplar a boa terra que está além do Jordão, essa bela região montanhosa, e também o Líbano!'.

²⁶ Mas, por vossa causa, Yahweh se indignou comigo, e não me deu ouvidos. Yahweh me disse: 'Basta! Não fales mais sobre este assunto. ²⁷ Sobe ao cume do monte Pisga e olha para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente; contempla com teus olhos, pois não atravessarás o Jordão.

²⁸ Em vez disso, dá ordens a Josué, encoraja-o e fortaleça-o, porque ele atravessará à frente deste povo, e o guiará na conquista da terra que tu verás'. ²⁹ Assim, nós ficamos no vale em frente a Bete-Peor.

Capítulo 4

¹ E agora, ó Israel, ouve as leis e decretos que eu te ensino a fim de cumpri-los; para que vivas e tomes posse da terra que Yahweh, o Deus de teus pais, está te dando. ² Não adicionarás nada às palavras que te ordeno, nem diminuirás nada, a fim de cumprir os mandamentos de Yahweh, teu Deus, os quais eu te ordeno.

³ Teus olhos viram o que Yahweh fez por causa de Baal-Peor; porque todos os homens que seguiram Baal-Peor, Yahweh, teu Deus, os destruiu do teu meio. ⁴ Todavia, tu, que te apegaste a Yahweh, teu Deus, estás vivo até hoje, cada um de vós.

⁵ Vede, eu já vos ensinei as leis e decretos, conforme Yahweh, meu Deus havia me ordenado, para obedecê-los no meio da terra que ireis, a fim de possuí-la. ⁶ No entanto, guardai-os e os cumpri; porque vossa sabedoria e vosso entendimento serão vistos diante das pessoas que ouvirão sobre esses estatutos e dirão: 'Certamente, essa grande nação é de pessoas sábias e de grande entendimento'.

⁷ Pois, que outra grande nação tem um deus tão próximo deles como Yahweh, nosso Deus, está, onde quer que o clamemos? ⁸ Qual outra grande nação tem leis e decretos tão justos como todas estas leis que coloco, hoje, diante vós?

⁹ Apenas prestai atenção e guardai, cuidadosamente, para não vos esquecerdes das coisas que vossos olhos viram, e para que isto não saia do vosso coração, todos os dias da vossa vida. Ao invés disso, tornai conhecido pelos vossos filhos e pelos filhos dos vossos filhos, ¹⁰ o dia em que ficastes diante de Yahweh, vosso Deus, em Horebe, quando Yahweh me disse: 'Reúna-os para Mim, e Eu farei com que ouçam as Minhas palavras, para aprenderem a temer-Me todos os dias em que viverem na terra, e para ensiná-las a seus filhos'.

¹¹ Vós vos aproximastes e ficastes ao pé da montanha, e esta ardia em fogo até o meio dos céus, com nuvens, densa escuridão e trevas. ¹² Yahweh falou convosco no meio do fogo; vós ouvistes o som destas palavras, mas não vistes forma alguma; somente ouvistes uma voz.

¹³ Ele vos declarou a aliança que vos ordenou cumprir, os Dez Mandamentos. Escreveu-os em duas tábuas de pedra. ¹⁴ Yahweh ordenou-me, naquele tempo, a vos ensinar os estatutos e as ordenanças, a fim de que vós os cumprísseis na terra que estais atravessando para tomar posse.

¹⁵ Prestai muita atenção, pois vós não vistes nenhum tipo de forma no dia em que Yahweh falou a vós em Horebe do meio do fogo, ¹⁶ para que não vos corrompais e façais imagens esculpidas semelhantemente a qualquer criatura, na forma de homem ou mulher; ¹⁷ ou, semelhantemente, a qualquer animal que está sobre a terra; ou, semelhantemente, a qualquer ave que voa nos céus; ¹⁸ ou, semelhantemente, a qualquer animal que rasteja sobre o chão; ou, semelhantemente, a qualquer peixe que está nas águas debaixo da terra.

¹⁹ Para que, quando levantardes os vossos olhos aos céus e, vendo o sol, a lua ou as estrelas, todo o exército celestial, não sejais levados a vos prostrardes para adorá-los, pois estas coisas Yahweh, vosso Deus, tem dado e compartilhado com todos os povos debaixo de todo o céu. ²⁰ Todavia, Yahweh tomou a vós, tirando-vos da fornalha de ferro, fora do Egito, para serdes um povo da Sua própria herança, assim como sois hoje.

²¹ Yahweh Se irou contra mim por vossa causa. Ele jurou que eu não passaria o Jordão, e que eu não entraria na boa terra, a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança. ²² Ao invés disso, morrerei nesta terra; não passarei o Jordão; mas vós o cruzareis e possuireis essa boa terra.

²³ Prestai atenção, vós mesmos, para não vos esquecerdes da aliança de Yahweh, vosso Deus, a qual Ele fez convosco, e não façais para vós nenhuma imagem esculpida na forma de tudo o que o Senhor vosso Deus vos proibiu de fazer. ²⁴ Pois o Senhor, vosso Deus é um fogo devorador, um Deus zeloso.

²⁵ Quando vós gerardes filhos e os filhos dos vossos filhos, e, quando vós estiverdes na terra por um longo tempo, e, se vos corromperdes a vós mesmos e fizerdes uma figura esculpida na forma de algo, e fizerdes o que é mau aos olhos de Yahweh, vosso Deus, para provocá-lo à ira — ²⁶ eu chamo os céus e a terra para testemunhar contra vós hoje que vós, em breve, perecereis completamente fora da terra, a qual estais passando pelo Jordão para a possuir; vós não prolongareis os vossos dias, mas sereis completamente destruídos.

²⁷ Yahweh vos espalhará entre os povos e sereis em número reduzido entre as nações para onde Yahweh vos levará. ²⁸ Lá, servireis outros deuses, obras das mãos humanas, deuses de madeira e pedra, os quais não veem, nem escutam, nem comem ou cheiram.

²⁹ Mas, de lá, buscareis Yahweh, vosso Deus, e vós o achareis, quando vós O buscardes com todo o vosso coração e todo a vossa alma.

³⁰ Quando estiverdes em sofrimento e quando todas estas coisas vierem sobre vós, nestes últimos dias, voltareis para Yahweh, vosso Deus, e ouvireis Sua voz. ³¹ Porque Yahweh, vosso Deus, é Deus misericordioso; Ele não falhará e nem vos destruirá, nem esquecerá da aliança que prometeu aos vossos pais.

³² Perguntai agora sobre os dias do passado, àqueles que existiram bem antes de vós. Desde o dia em que Deus criou o homem na terra, perguntai, de uma extremidade dos céus até a outra, se existiu algo grandioso parecido ou igual a isso que tendes ouvido? ³³ Algum povo ouviu a voz de Deus falar do meio do fogo assim como vós ouvistes e vivestes?

³⁴ Ou Deus se esforçou para ir e tomar para Si uma nação do meio de outras nações, por meio de provas, sinais e maravilhas, por meio de guerras e por mão poderosa, pelo braço estendido e por grande terror, como tudo o que Yahweh, vosso Deus, fez por vós no Egito diante dos vossos olhos?

³⁵ Estas coisas foram mostradas a vós, para que soubésseis que Yahweh é Deus e que não existe outro diante Dele.

³⁶ Ele fez ouvir a Sua voz acima dos céus, a fim de vos instruir; na terra, Ele vos mostrou Seu grande fogo; vós ouvistes Suas palavras do meio do fogo.

³⁷ Porque Ele amou vossos pais, não somente escolheu a descendência deles, mas também os resgatou do Egito com Sua presença e com Seu grande poder, ³⁸ a fim de expulsar diante de vós nações grandes e mais poderosas, para ali vos levar, para vos dar por herança a terra delas, como vedes neste dia.

³⁹ Hoje, todavia, sabeis e considerai, em vosso coração, que só Yahweh é Deus, acima dos céus e embaixo, na terra. Não existe outro igual a Ele. ⁴⁰ Mantereis Seus estatutos e mandamentos, que hoje vos ordeno, para que vivais bem, vós e vossos filhos, e para prolongardes vossos dias na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá para sempre".

⁴¹ Então, Moisés selecionou três cidades do lado leste do rio Jordão, ⁴² para as quais qualquer pessoa pudesse se refugiar, se ela matasse uma pessoa acidentalmente, sem que ela fosse sua inimiga anteriormente. Refugiando-se nessas cidades, ela poderia sobreviver. ⁴³ São elas: Bezer, no deserto, no planalto para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

⁴⁴ Esta é a lei que Moisés apresentou diante do povo de Israel; ⁴⁵ esses são os estatutos, as leis e outros decretos que Moisés falou ao povo de Israel quando eles saíram do Egito, ⁴⁶ quando eles estavam no leste do Jordão, no vale defronte a Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que viviam em Hesbom, a quem Moisés e o povo de Israel derrotaram quando saíram do Egito.

⁴⁷ Eles tomaram suas terras como uma posse e a terra de Ogue, rei de Basã, sendo esses dois reis dos amorreus, os quais estavam entre o Jordão, em direção ao leste. ⁴⁸ Este território veio desde Aroer, na beira do vale do Arnon, até o monte de Siom, que é o monte Hermon, ⁴⁹ e incluía toda a planície do vale do rio Jordão, para o leste, além do Jordão, em direção ao mar de Arábá, nas encostas do monte Pisga.

Capítulo 5

¹ Moisés chamou todo o povo de Israel e disse-lhes: "Ouvi, ó Israel, os estatutos e decretos que hoje vos falo, para que os aprendais e os guardeis. ² Yahweh, nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Horebe. ³ Yahweh não fez essa aliança com nossos antepassados, mas conosco, que estamos vivos aqui hoje.

⁴ Yahweh falou convosco face a face no monte, do meio do fogo ⁵ (Naquele momento, fiquei entre vós e Yahweh, para revelar-vos a palavra Dele; pois ficastes atemorizados por causa do fogo, e não subistes a montanha). Yahweh disse: ⁶ 'Eu sou Yahweh, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da escravidão.

⁷ Não terás outros deuses diante de Mim. ⁸ Não farás para ti imagem de escultura, nem nada semelhante ao que está acima no céu, ou embaixo na terra, ou debaixo da água.

⁹ Não te curvarás diante delas, nem as adorarás, pois Eu, Yahweh, teu Deus, sou um Deus zeloso. Eu castigo o pecado dos pais punindo seus filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que Me rejeitam, ¹⁰ e demonstro aliança de fidelidade a milhares daqueles que Me amam e guardam Meus mandamentos.

¹¹ Não tomarás o nome de Yahweh, teu Deus, em vão, pois Yahweh não deixará impune quem usar o nome Dele indevidamente.

¹² Guardarás o dia de sábado para o santificar, como ordenou Yahweh, teu Deus. ¹³ Trabalharás e farás tuas tarefas por seis dias; ¹⁴ mas o sétimo dia é um sábado para Yahweh, teu Deus. Nesse dia, não farás trabalho algum — nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem qualquer gado teu, nem nenhum estrangeiro que estiver dentro dos teus portões. Isto é para que teu servo e tua serva descansam como tu.

¹⁵ Lembrarás que foste servo na terra do Egito, e Yahweh, teu Deus, te tirou dali, com a mão forte e o braço estendido. Por isso, Yahweh, teu Deus, te ordena a guardar o dia de sábado.

¹⁶ Honra teu pai e tua mãe, como Yahweh, teu Deus, ordenou que fizesses, e, assim, prolongarás tua vida na terra que Yahweh, teu Deus, te dá, e tudo te correrá bem

¹⁷ Não matarás. ¹⁸ Não adulterarás. ¹⁹ Não roubarás. ²⁰ Não darás falso testemunho contra o teu próximo.

²¹ Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem a sua casa, nem as suas terras, nem seu servo ou sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem nada do que lhe pertença'.

²² Essas palavras Yahweh falou em alta voz a toda a congregação na montanha, do meio do fogo, da nuvem e da densa escuridão. E não acrescentou qualquer palavra. Ele as escreveu em duas tábuas de pedra, e as entregou a mim.

²³ Sucedeu que, quando ouvistes a voz em meio à escuridão, enquanto a montanha queimava, vos achegastes a mim, com todos os anciãos e líderes das vossas tribos. ²⁴ Dissestes: 'Yahweh, nosso Deus, mostrou-nos a Sua glória e a Sua grandeza, e ouvimos a Sua voz do meio do fogo; hoje, vimos Deus falar com o homem, e este ainda continuar vivo.

²⁵ Agora, pois, por que devemos morrer? Porque este imenso fogo nos consumirá; se continuarmos a ouvir a voz de Yahweh, nosso Deus, morreremos. ²⁶ Pois quem dentre os homens ouviu a voz do Deus vivo, falando do meio do fogo, e sobreviveu, como nós? ²⁷ Vai tu, e escuta tudo o que Yahweh, nosso Deus, disser; repete para nós tudo o que Yahweh, nosso Deus, disser, e nós ouviremos e obedeceremos'.

²⁸ Yahweh ouviu vossas palavras quando as falastes. Ele me disse: 'Eu ouvi as palavras desse povo, eles falaram bem em tudo que disseram. ²⁹ Quem dera o coração deles fosse sempre assim, que Me temessem e guardassem todos os Meus mandamentos, para que eles e seus filhos vivessem bem para sempre! ³⁰ Vai e dize-lhes: Retornai a vossas tendas.

³¹ Tu, porém, permanece aqui comigo, e Eu te direi todos os mandamentos, estatutos e decretos que deverás ensinar-lhes, para que possam cumpri-los na terra que Eu lhes darei'.

³² Cumprireis, portanto, o que Yahweh, vosso Deus, vos ordenou; não desviareis nem para a direita, nem para a esquerda. ³³ Andareis em todo caminho que Yahweh, vosso Deus, vos ordenou, para que vivais, sejais bem sucedidos, e para que se prolonguem vossos dias na terra que possuireis".

Capítulo 6

¹ Estes são os mandamentos, estatutos e decretos que Yahweh, o vosso Deus, me ordenou para vos ensinar, para os guardar na terra à qual estais indo, além do Jordão, para possuí-la; ² a fim de que temais Yahweh, vosso Deus, e guardais todos os seus estatutos e mandamentos que eu vos ordeno, vós, vossos filhos e os filhos dos vossos filhos, todos os dias de vossa vida e para que os vossos dias se prolonguem.

³ Portanto, escuta ó Israel, e guarda, para que te vás bem, e te multipliques grandemente na terra que mana leite e mel, como Yahweh, Deus de teus pais, te prometeu.

⁴ Escuta, Israel: Yahweh, nosso Deus, é o único Senhor. ⁵ Amarás a Yahweh, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

⁶ As palavras, que hoje te ordeno, estarão sempre em teu coração; ⁷ e tu as ensinarás diligentemente aos teus filhos; falarás ao sentares em tua casa, quando andares no caminho, quando deitares, e quando acordares.

⁸ Tu as amarrarás como sinal em tua mão e elas te servirão como faixa entre teus olhos. ⁹ Escreverás nos batentes e nas portas de tuas casas.

¹⁰ Quando Yahweh, teu Deus, te estabelecer na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque, e Jacó, que Ele te daria com grandes e boas cidades, que tu não edificaste ¹¹ e casas cheias de todos os tipos de bens, que tu não encheste, poços que tu não cavaste, e vinhedos e oliveiras que tu não plantaste, tu comerás e ficarás satisfeito. ¹² Então, tem cuidado para que não te esqueças de Yahweh, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

¹³ Temerás Yahweh, teu Deus, a Ele prestarás culto e jurarás pelo Seu nome. ¹⁴ Não seguirás outros deuses, os deuses dos povos que estão à tua volta — ¹⁵ pois, Yahweh, teu Deus, que está no meio de ti, é um Deus zeloso; para que a ira de Yahweh, teu Deus, não se acenda contra ti e Ele te destrua da face da terra.

¹⁶ Não tentarás Yahweh, teu Deus, como fizeste em Massá. ¹⁷ Guardarás, diligentemente, os mandamentos de Yahweh, teu Deus, e os Seus solenes mandamentos e estatutos que Ele te ordenou.

¹⁸ Farás o que é reto e bom aos olhos de Yahweh, para que te vás bem, entres e possuas a boa terra que Yahweh jurou a teus pais, ¹⁹ para que expulses todos teus inimigos diante de ti, como disse Yahweh.

²⁰ Quando os teus filhos te perguntarem, no tempo que há de vir, dizendo: 'O que são os decretos da aliança, os estatutos, e os outros decretos que Yahweh, nosso Deus, te ordenou?'. ²¹ Então, tu dirás para teu filho: 'Fomos escravos de Faraó no Egito; Yahweh nos tirou do Egito com Sua poderosa mão, ²² e Ele fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, no Egito, contra Faraó, e em toda sua casa, diante de nossos olhos, ²³ e Ele nos tirou de lá, para nos estabelecer, para nos dar a terra que Ele jurou aos nossos pais.

²⁴ Yahweh nos ordenou guardar todos estes estatutos, temer Yahweh, nosso Deus, para o nosso bem, para sempre, para que Ele nos preserve vivos, como estamos hoje. ²⁵ Se nós guardarmos todos esses mandamentos diante de Yahweh, nosso Deus, assim como ele nos ordenou, essa será a nossa justiça'.

Capítulo 7

¹ Quando Yahweh, teu Deus, te introduzir na terra que possuirás, e houver expulsado muitas nações diante de ti — os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus — sete nações maiores e mais poderosas do que tu;

² e, quando tu as encontrares na batalha e Yahweh, teu Deus, der a vitória sobre elas, tu as atacarás, e as destruirás completamente. Não farás nenhuma aliança com elas, nem demonstrarás misericórdia para com elas. ³ Não entres em acordo matrimonial algum com elas; não dês tuas filhas para os filhos delas, e não tomes as filhas delas para teus filhos.

⁴ Pois farão teus filhos se desviarem para longe de mim, vindo a adorar a outros deuses. Assim, a ira de Yahweh se acenderá contra ti, e te destruirá rapidamente. ⁵ É assim que lidará com elas: destruirás os seus altares, quebrarás em pedaços os seus pilares sagrados de pedras, cortarás os seus aserins e lançarás seus ídolos no fogo.

⁶ Pois tu és uma nação que foste separada por Yahweh, teu Deus. Ele vos escolheu para ser um povo de Sua posse, dentre todos os outros povos que estão na face da Terra.

⁷ Yahweh não colocou Seu amor sobre ti, ou te escolheu por ser mais numeroso que outros povos, pois eras o menor de todos os povos, ⁸ mas porque Ele te amou e te livrou para cumprir o juramento que havia feito para teus pais. Esta é a razão pela qual Yahweh te resgatou com poderosa mão, da casa de escravidão, das mãos de Faraó, rei do Egito.

⁹ Portanto, saberás que Yahweh, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e fidelidade por mil gerações com aqueles que O amam e guardam Seus mandamentos, ¹⁰ mas retribui pessoalmente àqueles que O odeiam para os destruir. Ele não será brando para com aqueles que O odeiam, prontamente retribuirá. ¹¹ Portanto, guardarás os mandamentos, os estatutos, e os decretos que hoje te ordeno, e assim o farás.

¹² Se ouvires estes decretos, e os guardares e os cumprires, Yahweh, teu Deus, manterá a aliança e a fidelidade que Ele jurou a teus pais. ¹³ Ele te amará, te abençoará, e te multiplicará; ele abençoará o fruto do teu ventre e o fruto da tua terra, teu grão, teu vinho novo, e teu azeite, e multiplicará teu gado e a força dos teus rebanhos, na terra que jurou a teus pais que te daria.

¹⁴ Serás mais abençoado que todos os outros povos; não haverá homem ou mulher estéril no meio de ti ou do teu gado. ¹⁵ Yahweh afastará de ti todas as enfermidades; Ele não colocará sobre ti nenhuma das doenças malignas do Egito, que tu bem conheces, mas Ele as colocará sobre todos aqueles que te odiarem.

¹⁶ Tu consumirás todos os povos, que Yahweh, teu Deus, entregar em tuas mãos, e teus olhos não se compadecerão deles. E tu não adorarás os seus deuses, pois isto seria uma armadilha para ti.

¹⁷ Se, em teu coração, disseres: 'Estas nações são mais numerosas que nós; como poderemos expulsá-las?'. ¹⁸ Não terás medo delas! Lembrarás do que Yahweh, teu Deus, fez a Faraó e a todo o Egito. ¹⁹ O grande sofrimento que teu olhos viram, os sinais, as maravilhas, a poderosa mão e a manifestação de poder pelos quais Yahweh, teu Deus, te tirou. Yahweh, teu Deus, fará assim para com todos os povos que tu temes.

²⁰ Além disso, Yahweh, teu Deus, enviará vespas entre eles, até que pereçam aqueles que houverem se escondido de ti. ²¹ Não te assustes por causa deles, pois Yahweh teu Deus está no meio de ti, um Deus grande e temível. ²² Yahweh, teu Deus, pouco a pouco, expulsará cada nação diante de ti. Não as vencerás todas de uma vez, pois os animais selvagens se multiplicariam em volta de ti.

²³ Mas Yahweh, teu Deus, te dará vitória sobre eles quando tu os encontrares em batalha; Yahweh os confundirá até que eles estejam destruídos. ²⁴ Ele colocará seus reis debaixo das tuas mãos e fará o nome deles desaparecer de debaixo dos céus. Nenhum deles será capaz de estar diante de ti, até que os tenhas destruído.

²⁵ Tu queimarás as imagens esculpidas de seus deuses; não cobiçarás a prata e o ouro que as recobrem, nem mesmo as tomarás para ti, pois isso seria uma armadilha para ti. Para Yahweh, o teu Deus, isso é uma abominação. ²⁶ Tu não trarás nenhuma abominação para dentro de tua casa, para que não venhas a adorá-la. Tu as rejeitarás completamente e as abominarás, pois toda abominação será separada para destruição.

Capítulo 8

¹ Guardarás todos os mandamentos que te dei hoje, para que tenhas vida e te multipliques, e entres e tomes posse da terra que Yahweh jurou a teus pais. ² Lembrarás de todos os caminhos que Yahweh, teu Deus, te conduziu nesses quarenta anos no deserto, para que Ele te humilhasse e te colocasse a prova, a fim de saber o que estava no teu coração, se tu guardarias os Seus mandamentos ou não.

³ Ele te humilhou, te deixou ter fome e te alimentou com maná, que tu nem conhecias, nem os teus pais conheciam. Ele fez estas coisas para que soubesses que o ser humano não vive somente de pão, mas de tudo que procede da boca de Yahweh é que o ser humano vive.

⁴ Tuas roupas não envelheceram em ti e teus pés não incharam durante esses quarentas anos. ⁵ considera, pois, no teu coração, que Yahweh, teu Deus, te corrige, assim como um homem corrige seu filho. ⁶ Guarda os mandamentos de Yahweh, teu Deus, para andares em Seus caminhos e O honrares.

⁷ Porque Yahweh, teu Deus, está te levando a uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e nascentes, que brotam dos vales e nas colinas; ⁸ uma terra de trigo e cevada, de vinhas, de figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras e mel.

⁹ É uma terra em que comerás pão sem escassez, e onde não te faltará nada; uma terra cujas pedras são feitas de ferro e de cujos montes poderás tirar cobre. ¹⁰ Comerás e te fartarás e bendirás a Yahweh, teu Deus, pela boa terra que Ele te deu.

¹¹ Cuidado para não te esqueceres de Yahweh, teu Deus, e negligenciares os Seus mandamentos, Suas ordenanças, e Seus estatutos, que hoje te ordeno. ¹² Senão, quando comeres e estiveres farto, e, quando construíres boas casas e nelas habitares, o teu coração fique elevado.

¹³ Cuidado, pois, quando as tuas manadas e teus rebanhos se multiplicarem, quando a tua prata e o teu ouro aumentarem, quando tudo que a ti pertence se multiplicar ¹⁴ e, assim, teu coração se tornar envaidecido, cuida para que não te esqueças de Yahweh, teu Deus, que te trouxe da terra do Egito, da casa da escravidão.

¹⁵ Não te esqueças Daquele que te conduziu pelo grande e terrível deserto, em que havia serpentes venenosas e escorpiões, e pela terra seca onde não havia água; Daquele que tirou água da dura rocha para ti. ¹⁶ Ele te alimentou no deserto com o maná que teus antepassados nunca conheceram, para te humilhar e te provar, mas, para mais tarde, fazer o bem a ti. ¹⁷ Portanto, não digas em teu coração: 'Meu poder e a força da minha mão conquistaram toda essa riqueza'.

¹⁸ Mas lembra-te de Yahweh, teu Deus, porque Ele te deu poder para conquistar riquezas; para estabelecer a Sua aliança que jurou aos teus pais como existe hoje. ¹⁹ Caso te esqueças de Yahweh, teu Deus, e sigas outros deuses, e os adores, e os reverencies, eu testemunho hoje contra ti, que, certamente perecerás. ²⁰ Como as nações que Yahweh está fazendo perecer diante de ti, assim perecerás, por não escutares a voz de Yahweh, teu Deus.

Capítulo 9

¹ Ouve, Israel: hoje atravessarás o Jordão, e tomarás posse de nações mais poderosas e fortes que tu, com cidades grandes e fortificadas até o céu, ² um povo grande e alto, os anaqueus, que tu conheces e dos quais ouviste dizer: 'Quem resistirá aos anaqueus?'.

³ Portanto, saberás hoje que Yahweh, o teu Deus, é Aquele que vai adiante de ti como um fogo devorador. Ele os destruirá, e os subjugará diante de ti; tu os expulsarás e farás com que desapareçam rapidamente, assim como Yahweh te disse.

⁴ Depois que Yahweh, o teu Deus, os tiver expulsado de diante de ti, não digas em teu coração: 'Por causa da minha justiça, Yahweh me trouxe para possuir esta terra'; mas é por causa da maldade dessas nações que Yahweh as expulsa de diante de ti.

⁵ Então, não é por causa da tua justiça ou da retidão do teu coração que possuirás a terra; mas sim por causa da maldade dessas nações que o teu Deus as expulsará de diante de ti, e para manter a palavra que jurou a teus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.

⁶ Sabe, portanto, que não é por causa da tua justiça que Yahweh, o teu Deus, te dá esta boa terra para possuí-la, pois és um povo obstinado.

⁷ Lembra-te, e não te esqueças, de como provocaste à ira Yahweh, o teu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíste da terra do Egito, até chegar a este lugar, foste rebelde contra Yahweh. ⁸ Também provocaste a ira de Yahweh em Horebe, tanto que Ele Se enfureceu contra ti para te destruir".

⁹ Quando eu subi à montanha para receber as tábuas de pedra, as tábuas da Aliança que Yahweh fez convosco, fiquei na montanha durante quarenta dias e quarenta noites, não comi pão, nem bebi água. ¹⁰ Yahweh me deu as duas tábuas de pedra escritas por Seu dedo; nelas estavam escritas todas as palavras que Yahweh anunciou a vós na montanha, do meio do fogo, no dia da assembleia.

¹¹ Isto aconteceu no fim dos quarenta dias e quarenta noites, nos quais Yahweh me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da Aliança. ¹² Yahweh me disse: "Levanta-te, desce rapidamente daqui, pois teu povo que tiraste do Egito se corrompeu. Desviaram-se rapidamente do caminho que Eu os ordenei; fizeram para si uma imagem de metal fundido".

¹³ Além disso, Yahweh me falou e disse: "Eu vi que este é um povo obstinado. ¹⁴ Deixa-Me destruí-lo e apagar seu nome de debaixo do céu, e Eu farei de ti uma nação mais poderosa e numerosa do que esta".

¹⁵ Então, voltei e desci da montanha. A montanha ardia em fogo. As duas tábuas da Aliança estavam em minhas mãos. ¹⁶ Olhei e vi que havíeis pecado contra Yahweh vosso Deus. Fizestes para vós um bezerro de metal fundido, e vos desviastes do caminho que Yahweh vos havia ordenado.

¹⁷ Então, peguei as duas tábuas, joguei-as das minhas mãos, e as quebrei diante de vossos olhos. ¹⁸ Novamente, prostrei-me diante de Yahweh por quarenta dias e quarenta noites. Não comi pão, nem bebi água, por causa de todo pecado que cometestes, fazendo aquilo que era mau aos olhos de Yahweh, provocando a Sua ira.

¹⁹ Porém, Yahweh me ouviu ainda esta vez. Pois eu estava com medo da ira e do furor de Yahweh que tanto estava irado convosco para vos destruir. ²⁰ Yahweh Se irou contra Arão para o destruir, mas, naquela mesma hora, orei também em favor de Arão.

²¹ Então, tomei o vosso pecado, o bezerro que fizestes, e o lancei no fogo, esmaguei e o moí até que ficasse tão fino como o pó. E joguei seu pó no riacho que descia da montanha.

²² Em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá, provocastes a ira de Yahweh. ²³ Quando Yahweh vos enviou de Cabel-Barneia, disse: "Subi e tomai a terra que Eu vos dei"; vós vos rebelastes contra a ordem de Yahweh, vosso Deus, não acreditastes Nele e não ouvistes a Sua voz. ²⁴ Tendes sido rebeldes contra Yahweh desde o dia em que vos conheci.

²⁵ Então, prostrei-me diante de Yahweh, por quarenta dias e quarenta noites, porque Ele dissera que vos destruiria. ²⁶ Orei a Yahweh, dizendo: "Ó Senhor Yahweh, não destruas Teu povo ou Tua herança, que resgataste com toda a Tua grandeza; e os tiraste do Egito com Tua poderosa mão.

²⁷ Lembra-Te de Teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não olhes para a obstinação deste povo, nem sua maldade, nem para seu pecado, ²⁸ para que a terra de onde nos tiraste não diga: 'Porque Yahweh não conseguiu levá-los para a terra que lhes prometeu, e, por isso, passou a odiá-los e os tirou daqui para matá-los no deserto'. ²⁹ Mas este é o Teu povo, Tua herança, que tiraste com Tua grande força, exibindo o Teu poder".

Capítulo 10

¹ Naquele tempo, Yahweh me disse: "Esculpe duas tábuas de pedra, como as primeiras, vem até a Mim na montanha, e faze uma arca de madeira. ² Eu escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e tu as colocarás na Arca".

³ Então, fiz a Arca de madeira de acácia, e esculpi duas tábuas de pedras, como as primeiras, e subi à montanha, tendo as duas tábuas em minhas mãos. ⁴ Então, o Senhor escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas, como fizera nas primeiras, os mandamentos que Yahweh havia falado para vós no monte, no dia da assembleia, do meio do fogo. Então, Yahweh entregou-me as tábuas.

⁵ Virei-me, desci da montanha, e coloquei dentro da Arca as tábuas que havia feito. Ali estão elas, como Yahweh me ordenou.

⁶ (O povo de Israel viajou de Beerote-Bene-Jaacã para Mosera. Ali, Arão faleceu e foi enterrado. Eleazar, seu filho, serviu como sacerdote em seu lugar. ⁷ De lá, partiram para Gudgodá, e dali para Jotbatá, uma terra de riachos.

⁸ Naquele tempo, Yahweh escolheu a tribo de Levi para carregar a arca do testemunho de Yahweh, para servir diante de Yahweh, e abençoar as pessoas em Seu nome até hoje. ⁹ Portanto, Levi não teve a porção da herança da terra com seus irmãos. Yahweh é sua herança, como Yahweh, seu Deus lhe disse).

¹⁰ "Estive na montanha, como na primeira vez, quarenta dias e quarenta noites. Yahweh escutou-me ainda esta vez; Yahweh não desejou destruir-vos. ¹¹ Disse-me Yahweh: 'Levanta-te, vai na frente do teu povo para liderá-lo em sua jornada. Eles entrarão e possuirão a terra que Eu jurei dar a seus antepassados'.

¹² Agora, Israel, o que Yahweh, teu Deus, requer de ti, exceto que O temas, que andes em todos os Seus caminhos, que O ames, e O adores com todo o teu coração e com toda a tua alma, ¹³ guardes os mandamentos de Yahweh, e Seus estatutos, que hoje estou te ordenando para teu próprio bem?

¹⁴ A Yahweh, teu Deus, pertencem o céu e o céu dos Céus, a terra, e tudo o que há nela. ¹⁵ Somente Yahweh teve prazer em teus pais e os amou, e Ele vos escolheu, descendência deles, mais do que as outras pessoas, como Ele faz hoje.

¹⁶ Portanto, circuncidai o prepúcio do vosso coração, e não sejais teimosos. ¹⁷ Pois Yahweh, vosso Deus, é Deus dos deuses e Senhor dos senhores, o Poderoso Deus, o Temível, que não discrimina as pessoas e não aceita suborno.

¹⁸ Ele executa a justiça para o órfão e a viúva, e mostra Seu amor para o estrangeiro, alimentando-o e vestindo-o. ¹⁹ Portanto, amai o estrangeiro; porque fostes estrangeiros na terra do Egito.

²⁰ Temerás Yahweh, teu Deus; a Ele cultuarás e te apegarás, e, em Seu nome jurarás. ²¹ Ele é a razão do teu louvor, e Ele é teu Deus, que tem feito por ti grandes e temíveis coisas, as quais teus olhos têm visto.

²² Teus pais chegaram ao Egito, em setenta pessoas, e Yahweh, teu Deus, te tem feito mais numeroso do que as estrelas do céu.

Capítulo 11

¹ Então, amarás Yahweh teu Deus e guardarás as Suas instruções, Seus estatutos, Seus decretos, e Seus mandamentos, todos os dias.

² Considerai que eu não estou falando para vossos filhos, os quais não conheceram nem viram a disciplina de Yahweh vosso Deus, Sua grandeza, Sua mão poderosa, ou Seu braço estendido, ³ os sinais e as obras que Ele fez a Faraó, rei do Egito, e a toda sua terra.

⁴ Tão pouco viram o que Ele fez ao exército do Egito, aos seus cavalos, ou aos seus carros; e de como Ele fez a água do mar Vermelho inundá-los enquanto eles vos perseguiam, e como Yahweh tem os destruído até hoje; ⁵ ou o que Ele fez por vós no deserto antes de virdes para esse lugar.

⁶ Eles não viram o que Yahweh fez a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os engoliu, com suas famílias, suas tendas, e todo ser vivo que os seguia, no meio de todo o Israel. ⁷ Mas vós vistes todas as grandes obras que Yahweh tem feito.

⁸ Portanto, guardai todos os mandamentos que Eu vos ordeno hoje, para que vos torneis fortes, entreis e possuais a terra a que estais indo; ⁹ e, assim, vós prolongareis vossos dias na terra em que Yahweh jurou dar aos vossos pais e aos seus descendentes, uma terra de que mana leite e mel.

¹⁰ Porque a terra que passais a possuir não se parece com a terra do Egito, de onde vós viestes, onde vós semeastes vossa semente e a regastes com vosso pé, como um jardim de ervas; ¹¹ mas a terra que passais a possuir é uma terra de colinas e vales, que bebe água da chuva do céu, ¹² a terra de que Yahweh, vosso Deus, cuida; os olhos de Yahweh, vosso Deus, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até o fim do ano.

¹³ Se vós ouvirdes diligentemente aos meus mandamentos que eu vos ordeno hoje para amarem Yahweh, vosso Deus, e para servi-lo com todo o vosso coração e com toda vossa alma, ¹⁴ então, darei a chuva de vossa terra em suas estações, a primeira e a última, assim, devei reunir vossos cereais, vosso vinho novo, e vosso óleo. ¹⁵ Eu darei grama a vossos campos para vosso gado, e vós comereis e sereis fartos.

¹⁶ Guardai-vos para que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos curveis a eles, ¹⁷ assim, a ira de Yahweh se acenderá contra vós, e, então, Ele fechará os céus, não haverá chuva, e a terra não produzirá seus frutos, e depressa perecereis na boa terra que Yahweh está dando a vós.

¹⁸ Portanto, guardai essas minhas palavras em vosso coração e vossa alma; amarraí como um sinal em vossa mão, e deixai-las serem como faixas entre os vossos olhos. ¹⁹ Ensinareis a vossos filhos e falareis sobre elas quando vos sentardes em vossas casas, quando andardes pela estrada, quando vos deitardes, e quando vos levantardes.

²⁰ Escrevereis tais palavras nos batentes das portas de vossas casas e nos portões da vossa cidade, ²¹ para que se multipliquem vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que Yahweh sob juramento deu a vossos antepassados, enquanto houver céu sobre a terra.

²² Pois, se vós diligentemente guardardes todos esses mandamentos que eu vos ordenei e cumpri-los, para amar Yahweh, o vosso Deus, para andardes em todos os Seus caminhos, e, se vos apegardes a Ele, ²³ então, Yahweh expulsará todas essas nações de diante de vós, e conquistareis nações maiores e mais poderosas que vós mesmos.

²⁴ Todo lugar onde a planta do vosso pé pisar será vosso; do deserto do Líbano, e do rio, o Eufrates, até o mar do oeste será vossa fronteira. ²⁵ Homem nenhum será capaz de ficar a vossa frente; Yahweh, vosso Deus, irá espalhar o medo e o terror de vós sobre toda a terra que pisardes, como Ele vos disse.

²⁶ Vede, eu hoje coloco diante de vós a benção e a maldição; ²⁷ a benção, se obedecerdes aos mandamentos de Yahweh, vosso Deus, que hoje eu vos ordeno; ²⁸ e a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos de Yahweh, vosso Deus, e vos desviardes para ir atrás de outros deuses que não conhecestes.

²⁹ Quando Yahweh, vosso Deus, vos trouxe para a terra, a qual ireis possuir, colocareis a benção no monte Gerizim, e a maldição no monte Ebal. ³⁰ Não estão eles além do Jordão, oeste da estrada ocidental, na terra dos cananeus que moram em Arabá, de frente a Gilgal, ao lado dos carvalhos de Moré?

³¹ Pois vós estais para cruzar o Jordão, para irdes possuir a terra que Yahweh vosso Deus está vos dando, e vós ireis possuí-la e viver nela. ³² Guardareis todos os estatutos e todos os decretos que eu coloquei diante de vós hoje.

Capítulo 12

¹ Estes são os estatutos e os decretos que vós tereis que guardar na terra prometida que Yahweh, o Deus de vossos pais, vos entregou para possuídes por todos os dias de vossas vidas nesta terra. ² Certamente, destruireis todos os lugares que as nações cultuaram seus deuses, nas altas montanhas, nas colinas, e debaixo de toda árvore.

³ Destruireis seus altares, destruireis seus postes sagrados, e queimareis suas imagens de Aserá. Derrubareis as imagens esculpidas dos seus deuses e extinguireis os seus nomes daquele lugar. ⁴ Não adorareis Yahweh dessa maneira.

⁵ Mas, para o lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá dentre todas as vossas tribos para ali colocar Seu nome, ali será o lugar de Sua habitação, ali será o lugar que deveis ir. ⁶ Ali será o local a que trareis vossos holocaustos, sacrifícios, dízimos, e vossas ofertas das vossas mãos, ofertas de juramento, ofertas voluntárias, e os primogênitos de vossos gados e rebanhos.

⁷ Ali será o local em que vós e vossas famílias comereis perante Yahweh, vosso Deus, e regozijareis nas obras das vossas mãos, onde Yahweh, vosso Deus, vos abençoar.

⁸ Não fareis as mesmas coisas como fazemos hoje aqui. Até então, todos fazem o que lhes parece certo aos próprios olhos, ⁹ pois ainda não entrastes no lugar de descanso, na herança que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

¹⁰ Mas, quando atravessardes o Jordão e habitardes na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança, e, quando Ele vos der descanso de todos os vossos inimigos ao redor, para viverdes em segurança, ¹¹ então, haverá um lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá, para ali fazer habitar Seu nome. Ali, levareis tudo o que vos ordeno: vossos holocaustos, sacrifícios, dízimos, e as ofertas das vossas mãos, e todas as ofertas em cumprimento aos vossos votos a Yahweh.

¹² Vós regozijareis perante Yahweh, vosso Deus, vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, e o levita que está em vossos portões, pois este não possui porção ou herança entre vós.

¹³ Atentai para não oferecerdes vossas ofertas queimadas em qualquer lugar, ¹⁴ mas, no lugar que Yahweh escolher em uma de vossas tribos, ali oferecerei vossas ofertas queimadas, e ali fareis tudo o que vos ordenar.

¹⁵ Porém, podereis abater e consumir os animais dentro de vossos portões, como desejais, recebendo a benção de Yahweh, vosso Deus, por tudo o que Ele tem vos dado. Animais como a gazela e o cervo, tanto a pessoa impura como a pura poderão comer. ¹⁶ Todavia, não comereis o sangue, mas o derramareis sobre a terra como água.

¹⁷ Não comereis, dentro dos vossos portões, do dízimo do vosso trigo, do vosso vinho novo e do vosso azeite, nem dos primogênitos de vosso gado ou rebanho; nem comereis de qualquer carne provinda de vossos sacrifícios como também dos vossos juramentos que fizeres, nem de vossas ofertas voluntárias, nem das ofertas das vossas mãos.

¹⁸ Mas tu, teu filho, tua filha, teus servos, tuas servas e o levita que reside dentro dos teus portões, comerei perante Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolher, e regozijarás perante Yahweh, teu Deus, em todas as obras de tuas mãos. ¹⁹ Atenta para não te esqueceres do levita enquanto habitares na tua terra.

²⁰ Quando Yahweh, teu Deus, alargar tuas fronteiras, como Ele havia te prometido, e tu disseres: "Comerei carne", devido ao teu desejo de comer carne, poderás comer carne como desejares.

²¹ Se o lugar que Yahweh, teu Deus, escolher para colocar Seu nome estiver longe de ti, então, abaterás do teu gado e do teu rebanho que Yahweh deu a ti, como te ordenei; e poderás comer dentro dos teus portões, como desejares. ²² Comerás do mesmo modo com que se come a gazela e o cervo. Tanto a pessoa impura como o puro poderão comer deles.

²³ Porém, certifica-te de não comer o sangue, pois o sangue é vida; não comas a vida com a carne. ²⁴ Não o comerás, o despejarás na terra como água. ²⁵ Não o comerás, para que vivas bem, tu e teus filhos depois de ti, quando fizeres o que é correto aos olhos de Yahweh.

²⁶ Mas as coisas que pertencem a Yahweh e que estão contigo, e as tuas ofertas de juramento, levarás ao lugar que Yahweh escolher. ²⁷ Ali, oferecerás teus holocaustos, a carne e o sangue, no altar de Yahweh, teu Deus. O sangue dos teus sacrifícios serão derramados no altar de Yahweh, teu Deus e tu comerás a carne.

²⁸ Ouve e guarda todas estas palavras que te ordeno, para que vás bem, tu e teus filhos depois de ti para sempre, quando tu fizeres o que é bom e reto aos olhos de Yahweh, teu Deus.

²⁹ Quando Yahweh, teu Deus, eliminar as nações de diante de ti, quando fores para expulsá-los, e tu os expulsares, e habitares na terra deles, ³⁰ guarda-te para que não sejas seduzido a imitá-los, depois de terem sido destruídos diante de ti, atraído pelos seus deuses, caindo na armadilha de investigares e perguntares: "Como essas nações adoravam seus deuses? Eu farei da mesma maneira".

³¹ Tu não farás isso em respeito a Yahweh, teu Deus, pois eles fizeram tudo o que é repugnante a Yahweh, coisas que Ele odeia. Eles fizeram dessas coisas aos seus deuses, até mesmo queimaram seus filhos e suas filhas no fogo para seus deuses. ³² A tudo que eu te ordenar, atentarás. Nada acrescentarás nem diminuirás.

Capítulo 13

¹ Se surgir, no meio de ti, um profeta ou um adivinhador de sonhos, e, se ele te anunciar um sinal ou um prodígio, ² e, se o sinal ou prodígio sobre o qual te falou acontecer, e ele disser: 'Vamos seguir outros deuses, que não conhecestes, e vamos adorá-los', ³ não escutes as palavras desse profeta, nem desse adivinhador de sonhos; pois Yahweh, teu Deus, está te provando, se O amas com todo o teu coração e com toda a tua alma.

⁴ Segue Yahweh, teu Deus, honra-O, guarda os Seus mandamentos, obedece a Sua voz, adora-O e apegate a Ele. ⁵ Esse profeta ou esse adivinhador de sonhos deverá morrer, pois pregou rebelião contra Yahweh, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, e que te resgatou da casa da escravidão. Esse profeta quer afastar-te do caminho pelo qual Yahweh, teu Deus, te ordenou andar. Assim, tira o mal do meio de ti.

⁶ Suponha que teu irmão, o filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu coração, ou o teu amigo que é muito chegado, te incitar em segredo, dizendo: 'Vamos adorar outros deuses que não conheces, nem tu nem teus antepassados'; ⁷ qualquer um dos deuses dos povos que estão ao teu redor, perto ou longe de ti, de uma a outra extremidade da terra'.

⁸ Não concordes com ele nem o ouças. Nem tenhas piedade dele, nem o poupes, nem o protejas. ⁹ Ao invés disso, certamente, o matarás; tua mão será a primeira contra ele para matá-lo, e, depois, a mão de todo o povo.

¹⁰ Tu o apedrejarás até a morte, pois ele tentou afastar-te de Yahweh, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão. ¹¹ Todo povo de Israel ouvirá e temerá, e não continuará a cometer esse tipo de maldade no meio de ti.

¹² Se ouvires alguém dizer que, em alguma das cidades que Yahweh, teu Deus, te dá para viver, ¹³ surgiram no meio de ti alguns homens perversos que incitaram os habitantes de tua cidade, dizendo: 'Vamos adorar outros deuses que tu não conheces'. ¹⁴ Então, examinarás as evidências, farás uma averiguação, investigando isso cuidadosamente. Se for verdade e comprovado que alguma coisa abominável foi feita no meio de ti.

¹⁵ Tu certamente atacarás os habitantes daquela cidade ao fio da espada, destruindo-a completamente e todo o povo que vive lá, juntamente com seus animais. ¹⁶ Tu ajuntarás todo o despojo deles no meio da rua e queimarás a cidade, bem como todo o seu despojo para Yahweh, teu Deus. A cidade será um monte ruínas para sempre; ela jamais será reconstruída.

¹⁷ Nenhuma das coisas que foram separadas para serem destruídas devem ficar na tua mão. Faze assim, para que Yahweh desvie o furor de Sua ira, te mostre misericórdia, tenha piedade de ti, e te multipliques, como Ele jurou a teus pais. ¹⁸ Ele fará isto porque tu ouviste a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar todos os Seus mandamentos que eu tenho ordenado hoje, para fazeres o que é correto diante dos olhos de Yahweh, teu Deus.

Capítulo 14

¹ Vós sois o povo de Yahweh, vosso Deus. Não vos corteis, nem raspeis nenhuma parte do vosso rosto pelos mortos. ² Pois tu és povo separado para Yahweh, teu Deus, e Yahweh te escolheu para Sua posse, mais que todos os povos sobre a face da terra.

³ Não comereis nada de repugnante. ⁴ Estes são os animais que podereis comer: o boi, a ovelha, a cabra, ⁵ o veado, a gazela, a corça, o cabrito montês, o órix, o antílope e a ovelha selvagem.

⁶ Podereis comer quaisquer animais com casco partido, ou seja, que têm o casco dividido em dois, e que ruminam.

⁷ No entanto, não comereis alguns animais que ruminam ou que têm casco dividido em dois: o camelo, o coelho e o texugo da rocha. Porque eles ruminam, mas não têm o casco partido, eles são impuros para vós.

⁸ O porco também é impuro para vós, porque ele tem o casco partido, mas não rumina; ele é impuro para vós. Não comais carne de porco, e não toqueis suas carcaças.

⁹ Das coisas que estão na água, podereis comer qualquer coisa que tenha barbatanas e escamas; ¹⁰ mas qualquer coisa que não tenha barbatanas nem escamas, não comereis; elas são impuras para vós.

¹¹ Todos os pássaros limpos podereis comer. ¹² Mas estes são os pássaros que não comereis: a águia, o abutre, a águia pesqueira, ¹³ o açor, o milhano, e qualquer tipo de falcão.

¹⁴ Não comereis qualquer tipo de corvo, ¹⁵ o avestruz, a coruja, a gaivota, qualquer tipo de gavião, ¹⁶ o mocho, a íbis, a gralha, ¹⁷ o pelicano, o abutre, o corvo marinho.

¹⁸ Não comereis a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e o morcego. ¹⁹ Todos os insetos alados são impuros para vós; eles não devem ser comidos. ²⁰ Vós podereis comer todas as aves puras.

²¹ Não comais nenhum animal que morreu por si; podereis dá-lo para o estrangeiro que estiver dentro de vossos portões, para que ele coma; ou podereis vendê-lo ao estrangeiro. Pois tu és povo separado para Yahweh, teu Deus. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

²² Darás o dízimo de toda a semente da tua terra, produto da tua colheita, ano após ano. ²³ Comerás diante de Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolher como Seu santuário, o dízimo do teu trigo, do teu vinho novo, do teu azeite, e o primogênito da tua manada ou do teu rebanho; Que tu aprendas a sempre honrar Yahweh, teu Deus.

²⁴ Se a jornada for muito longa para ti, de maneira que não possas carregar os dízimos, porque o lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá como Seu santuário, for muito distante, ²⁵ converte a oferta em dinheiro, leva o dinheiro em tua mão, e vai para o lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá.

²⁶ Gastarás o dinheiro no que desejares: no boi, na ovelha, no vinho, na bebida forte, ou no que desejares. Comerás diante de Yahweh, teu Deus, e alegra-te, tu e teus familiares. ²⁷ O levita que estiver dentro de teus portões — não o desampares, pois ele não tem parte nem herança contigo.

²⁸ Ao final de cada terceiro ano, tu apresentarás todo o dízimo da tua produção daquele ano, e o depositarás dentro dos teus portões; ²⁹ e o levita, por não ter herança nem parte contigo, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estiverem dentro dos teus portões, virão e comerão, e ficarão satisfeitos. Faze isto, para que Yahweh, teu Deus, abençoe a ti em todo trabalho que a tua mão fizer.

Capítulo 15

¹ Ao final de cada sete anos, cancelarás as dívidas. ² Assim praticarás a quitação das dívidas: todo credor perdoará algo que emprestou ao seu próximo; ele não cobrará a dívida de seu próximo ou de seu irmão, porque o perdão dessas dívidas foi proclamado por Yahweh. ³ Do estrangeiro, poderás exigir o pagamento das dívidas; mas perdoarás ao teu irmão, caso ele deva algo para ti.

⁴ Porém, não haverá pobre em teu meio (porque Yahweh certamente te abençoará na terra que te dá para possuir como herança), ⁵ se escutares diligentemente a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar todos estes mandamentos que hoje te ordeno. ⁶ Pois, Yahweh, teu Deus, te abençoará, como Ele prometeu. Empréstará a muitas nações, mas não tomarás emprestado; governarás muitas nações, porém elas não te governarão.

⁷ Se, dentro de qualquer dos portões da terra que Yahweh, teu Deus, te dá, houver um homem pobre dentre os teus irmãos, não endurecerás o teu coração nem fecharás a tua mão, negando-lhe ajuda; ⁸ mas abrirás a tua mão para emprestar-lhe o suficiente para suprir a sua necessidade.

⁹ Cuidado para não surgir pensamento perverso em teu coração, dizendo: "O sétimo ano, o ano da remissão, está perto", para que não sejas mesquinho em relação ao teu irmão pobre, negando-lhe ajuda; pois ele poderá clamar a Yahweh contra ti, e haverá pecado em ti. ¹⁰ Tu o ajudarás sem tristeza no teu coração, porque, em retorno, Yahweh, teu Deus, te abençoará em todo o trabalho que fizeres e em tudo aquilo que puseres a tua mão.

¹¹ Pois sempre haverá pobres na terra; por isso, eu te ordeno: "Abrirás a mão em favor de teu irmão, do necessitado, e do pobre em tua terra".

¹² Se um de teus irmãos, seja um homem hebreu ou uma mulher hebreia, for vendido a ti, poderá servir-te por seis anos, mas, no sétimo ano, o libertarás. ¹³ Quando o deixares ir, não o despedirás de mãos vazias. ¹⁴ Deverás prover-lhe generosamente do teu rebanho, do teu trigo e das tuas uvas. Assim como Yahweh, teu Deus, te abençoou, assim também o abençoarás.

¹⁵ Recordarás sempre que foste escravo na terra do Egito, e que Yahweh, teu Deus, te resgatou; por isso, hoje te ordeno que assim o faças. ¹⁶ E, se ele disser: 'Eu não me apartarei de ti', por causa do amor que tem por ti e por tua casa, e por causa da boa convivência contigo, ¹⁷ então, usarás uma agulha grossa e lhe furarás a orelha na porta, e ele será teu servo para sempre. E fará da mesma forma com a tua serva.

¹⁸ Não te pareça pesaroso libertá-lo, porque ele foi teu servo por seis anos e deu a ti duas vezes o valor de um assalariado. Yahweh, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.

¹⁹ Consagrarás todo primogênito macho do teu gado e do teu rebanho a Yahweh, teu Deus; não trabalharás com o primogênito do teu gado, nem tosquiá-lo o primogênito do teu rebanho. ²⁰ Tu o comerás a cada ano perante Yahweh, teu Deus, tu e a toda a tua casa, no local que Yahweh escolher. ²¹ Se houver qualquer imperfeição — se ele for coxo ou cego, ou tiver qualquer outro defeito — não o sacrificarás a Yahweh, teu Deus.

²² Tu o comerás dentro dos teus portões; tanto a pessoa pura quanto a impura poderão comer, como se fosse carne de uma gazela ou de um cervo. ²³ Somente tu não comerás o seu sangue, mas o despejarás sobre a terra como água.

Capítulo 16

¹ Observai o mês de Abibe, e celebrai a Páscoa para Yahweh vosso Deus, pois, no mês de Abibe, Yahweh, vosso Deus, vos tirou do Egito, durante a noite. ² Oferecei sacrificios da Páscoa para Yahweh, vosso Deus, com alguns do rebanho de ovelhas e vacas no lugar que Yahweh escolherá como Seu Santuário.

³ Vós comereis pão sem fermento com o sacrifício; por sete dias, vós comereis pão sem fermento com o sacrifício, o pão da aflição; pois saístes com pressa da terra do Egito. Fazei isto todos os dias das vossas vidas para lembrardes do dia em que saístes da terra do Egito. ⁴ Nenhum fermento deve ser encontrado entre vós, dentro de vossas fronteiras, durante sete dias; e nenhuma carne que vós sacrificardes ao anoitecer do primeiro dia deverá permanecer até a manhã seguinte.

⁵ Vós não sacrificareis a Páscoa dentro dos portões da cidade que Yahweh, vosso Deus, vos dá. ⁶ Ao invés disto, sacrificai no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher como Seu Santuário. Nele, vós apresentareis o sacrifício da Páscoa à noite, no pôr do Sol, na época do ano em que saístes do Egito.

⁷ Vós a assareis e a comereis no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher; na manhã, vós ireis para as vossas tendas. ⁸ Por seis dias, vós comereis pão sem fermento; no sétimo dia, haverá uma assembleia solene para Yahweh, vosso Deus. Neste dia não trabalhareis.

⁹ Vós contareis sete semanas para vós mesmos; do tempo que começardes a colocar a foice na plantação, vós contareis sete semanas. ¹⁰ Vós guardareis a Festa das Semanas para Yahweh, vosso Deus, contribuindo com a oferta voluntária da vossa mão, de acordo com o que Yahweh, vosso Deus, vos abençoou.

¹¹ Vós vos regozijareis perante Yahweh, vosso Deus, vós, vosso filho, vossa filha, vosso servo, vossa serva, o levita que está dentro dos portões da vossa cidade, o estrangeiro, o orfão e a viúva que estão entre vós, no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher para Seu santuário. ¹² Vós vos lembrareis que éreis escravos no Egito; observareis e seguireis esses estatutos.

¹³ Guardareis a Festa dos Tabernáculos por sete dias, depois que colherdes da plantação da vossa separação de grãos e das vossas uvas pisoteadas. ¹⁴ Regozijareis durante a Festa, vós, vosso filho, vossa filha, vosso servo, vossa serva, o levita, o estrangeiro, o orfão e a viúva que estão dentro dos vossos portões.

¹⁵ Por sete dias, observareis a Festa para Yahweh, vosso Deus, no lugar que Yahweh escolher, porque Yahweh, vosso Deus, vos abençoará em toda vossa colheita e em todo o trabalho de vossas mãos; e vos alegrareis.

¹⁶ Três vezes por ano, todos os vossos homens se apresentarão perante Yahweh, vosso Deus, no lugar que Ele escolher: na Festa do Pão sem Fermento, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos; e eles não aparecerão diante de Yahweh de mãos vazias; ¹⁷ ao invés disso, todo homem ofertará como puder, para conhecer a benção que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

¹⁸ Escolhereis juizes e oficiais entre todas as cidades que Yahweh, vosso Deus, vos dá; eles serão escolhidos de cada uma das vossas tribos, e devem julgar as pessoas com um julgamento justo. ¹⁹ Não pervertereis a justiça; não mostrareis parcialidade, nem recebereis suborno, pois o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras do justo. ²⁰ Vós seguireis a justiça, somente a justiça, para viverdes e tomardes como herança a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

²¹ Não levantareis para vós mesmos nenhum tipo de poste-ídolo, a não ser o altar de Yahweh, vosso Deus, que fareis para vós mesmos. ²² Nem mesmo levantareis para vós mesmos qualquer pilar de pedra sagrado, que Yahweh, vosso Deus, odeia.

Capítulo 17

¹ Vós não sacrificareis a Yahweh, vosso Deus, um boi ou uma ovelha que tenha qualquer mancha ou defeito, pois isso seria abominação para Yahweh, vosso Deus.

² Se for encontrado, no meio de vós, dentro de qualquer um dos portões da cidade que Yahweh, vosso Deus, vós dá, qualquer homem ou mulher que pratique o que é mal à vista de Yahweh, vosso Deus, quebrando a Sua aliança, ³ qualquer um que tenha ido e adorado outros deuses e se prostrado a eles, mesmo ao sol, à lua, ou a qualquer um dos astros do céu, nada do que eu tenho ordenado, ⁴ e, se alguém vos falar sobre isso, ou, se ouvirdes sobre isso, então, fareis uma investigação cuidadosa. Se for verdade e estiverdes certos de que tal coisa detestável foi feita em Israel, eis o que fareis.

⁵ Trareis o homem ou a mulher que tiver cometido tal maldade para os portões da vossa cidade, esse mesmo homem ou essa mesma mulher, e apedrejai essa pessoa até a morte. ⁶ Pela palavra de duas ou três testemunhas, essa pessoa será condenada à morte; mas não será condenada pela palavra de apenas uma testemunha. ⁷ A mão das testemunhas deve ser a primeira a condenar a pessoa à morte, e, a seguir, a mão de todo o povo; e vós removereis o mal do vosso meio.

⁸ Se surgir um assunto que seja muito difícil para vós julgardes, talvez uma questão de assassinato ou morte accidental, sobre o direito de uma pessoa ou o direito de outra pessoa, ou uma questão sobre algum tipo de dano feito, ou outro tipo de assunto, questões polêmicas no interior dos portões da vossa cidade, então, vós ireis ao lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá como Seu santuário. ⁹ Ide aos sacerdotes, os descendentes de Levi, e ao juiz que estiver trabalhando nesse período; buscai o conselho deles, e eles vos darão o veredito.

¹⁰ Seguireis a lei que vos foi dada, no lugar que Yahweh escolherá como Seu santuário. Vós sereis cuidadosos em fazer tudo o que eles vos direcionarem a fazer. ¹¹ Segui a lei que eles vos ensinarem, e fazei de acordo com as decisões que eles vos informarem. Não vos afasteis do que eles vos disserem, nem para a direita nem para a esquerda.

¹² Qualquer um que agir arrogantemente, não ouvindo o sacerdote que está servindo diante de Yahweh, vosso Deus, ou não ouvindo o juiz, esse homem morrerá; vós eliminareis o mal do meio de Israel. ¹³ Todo o povo deve ouvir e temer, e não mais agir arrogantemente.

¹⁴ Quando vós chegardes à terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá, e, quando vós tomardes posse dela e começardes a viver nela, e disserdes: 'Designarei um rei sobre mim, como todas as outras nações que estão ao redor de mim',

¹⁵ então, vós certamente designareis um rei sobre vós, aquele que Yahweh, vosso Deus, escolherá. Designareis, como rei sobre vós, alguém do meio dos vossos irmãos. Não colocareis um estrangeiro, que não é vosso irmão, sobre vós.

¹⁶ Mas ele não poderá multiplicar cavalos para si, nem fazer o povo retornar ao Egito para que ele multiplique seus cavalos, pois Yahweh vos disse: 'Vós, de agora em diante, jamais retornareis por esse caminho'. ¹⁷ E ele não multiplicará esposas para si, para que seu coração não se desvie de Yahweh; nem acumulará para si grande quantidade de prata e ouro.

¹⁸ Quando se assentar sobre o trono do seu reino, ele deve escrever para si, em um livro, uma cópia desta lei, que está diante dos sacerdotes, que são levitas. ¹⁹ O livro estará com ele, e ele o lerá todos os dias da sua vida, para aprender a honrar Yahweh, seu Deus, assim como guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir.

²⁰ Ele fará isso e, assim, seu coração não se exaltará sobre o de seus irmãos, e ele não se desviará dos mandamentos, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim, prolongará os dias do seu reinado, dele e de seus filhos, no meio de Israel.

Capítulo 18

¹ Os sacerdotes levitas, e toda a tribo de Levi, não terão porção nem herança com Israel; como sua herança, eles comerão das ofertas queimadas para Yahweh. ² Eles não terão herança entre seus irmãos; Yahweh é a sua herança, como Ele lhes disse.

³ Este será o direito dos sacerdotes, das ofertas do povo, daqueles que oferecem um sacrifício, quer seja boi ou ovelha: eles devem dar ao sacerdote a espádua, a queixada e as vísceras. ⁴ Darás aos sacerdotes as primícias dos teus grãos, do teu vinho novo, do teu azeite, e a primeira tosquia da tua ovelha. ⁵ Pois Yahweh, teu Deus, os escolheu dentre todas as tribos, ele e seus filhos, para ministrarem e servirem para sempre em nome de Yahweh.

⁶ Se um levita vier de qualquer uma das cidades de todo o Israel onde ele estiver morando, e desejar, com toda a sua alma, vir para o lugar que Deus escolher, ⁷ então, ele servirá em nome de Yahweh, seu Deus, como fazem todos os seus irmãos levitas, que estão diante de Yahweh. ⁸ Eles terão porções similares para comer, além do que vier da venda dos bens de sua família.

⁹ Quando entrares na terra que Yahweh, teu Deus, te dá, não imitarás as práticas abomináveis daquelas nações. ¹⁰ Não será encontrado entre vós ninguém que coloque seu filho ou sua filha no fogo, ninguém que use adivinhações, que pratique agouros, que lance feitiços, que pratique bruxaria, que faça magia, ¹¹ nenhum encantador, ninguém que fale com os mortos, ou com espíritos.

¹² Pois qualquer um que pratique essas coisas é abominável para Yahweh; é por causa dessas abominações que Yahweh, teu Deus, os está expulsando de diante de ti. ¹³ Serás inculpável diante de Yahweh, teu Deus. ¹⁴ Pois estas nações que conquistarás ouvem aqueles que praticam a feitiçaria e a adivinhação; mas a ti, Yahweh, teu Deus, não permitiu que o fizesses.

¹⁵ Yahweh, teu Deus, vai levantar um profeta do teu meio, um de teus irmãos, como eu. Tu o ouvirás. ¹⁶ Isso é o que pediste a Yahweh, teu Deus, no dia em que estiveram reunidos no Horebe, dizendo: "Não nos deixes ouvir novamente a voz de Yahweh, nosso Deus, e nunca mais ver este grande fogo, ou nós morreremos".

¹⁷ Yahweh disse a mim: "O que eles disseram é bom. ¹⁸ Eu levantarei um profeta para eles, dentre seus irmãos, semelhante a ti. Eu colocarei Minhas palavras em sua boca, e ele dirá a eles tudo que Eu ordenar. ¹⁹ Eu pedirei contas de qualquer um que não ouvir as palavras que este profeta pronunciar em Meu nome.

²⁰ Mas o profeta que disser uma palavra com arrogância em Meu nome, uma palavra que Eu não ordenei que ele dissesse, ou que falar em nome de outros deuses, este profeta morrerá". ²¹ Isso é o que dirás no teu coração: "Como saberemos se a mensagem desse profeta é de Yahweh?".

²² Se aquela coisa não acontecer nem se cumprir, então, saberás que é uma palavra que Yahweh não falou e esse profeta falou de forma arrogante, e tu não o temerás.

Capítulo 19

¹ Quando Yahweh, vosso Deus, remover as nações, daqueles cuja terra Yahweh, vosso Deus, está vos dando, e quando vierdes atrás delas e morardes em suas cidades e casas, ² selecionarei três cidades para vós no meio da terra que Yahweh, vosso Deus, está dando para possuídes. ³ Construirei uma estrada e dividir as fronteiras de vossa terra em três partes, a terra que Yahweh, vosso Deus, vos fará possuir, para que qualquer um que mate outra pessoa possa refugiar-se nela.

⁴ Esta é a lei para aquele que comete homicídio e que se refugia nela para viver: qualquer que mate involuntariamente seu vizinho, sem previamente odiá-lo, ⁵ como quando um homem vai para a floresta com seu vizinho para cortar madeira, e sua mão dá um golpe com o machado para cortar a árvore, e a cabeça de ferro escapa do cabo e acerta o vizinho e ele morre, então, aquele homem deve refugiar-se em uma dessas cidades e viver nela.

⁶ Do contrário, o vingador do sangue pode ir atrás daquele que tirou a vida e, no calor da sua raiva, o alcançar, se o caminho for muito longo, o atacar e matar, ainda que o homem não mereça morrer, já que ele não odiava o seu vizinho anteriormente. ⁷ Por isso, eu ordeno que vós selecionéis três cidades para vós.

⁸ Se Yahweh, vosso Deus, ampliar as fronteiras da vossa terra, como Ele jurou aos vossos antepassados, e dar-vos toda a terra que Ele prometeu dar aos vossos antepassados; ⁹ se vós guardardes todos esses mandamentos para cumpri-los, os quais vos estou ordenando hoje, mandamentos para amar Yahweh, vosso Deus, e andar em Seus caminhos, então, vós adicionarei mais três cidades para vós, além daquelas três. ¹⁰ Fazei isto para que o sangue inocente não seja derramado no meio da terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança, para que não haja culpa de sangue sobre vós.

¹¹ Mas, se alguém odeia o seu vizinho, armar-lhe uma cilada, levantar-se contra ele e, mortalmente, o ferir e matar, se este fugir para uma dessas cidades, ¹² então, os anciãos da cidade deverão enviá-lo e devolvê-lo de lá, e, entregá-lo nas mãos do parente responsável, para que ele morra. ¹³ Não o olharás com piedade. Ao invés disso, tirarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem.

¹⁴ Não removeis os marcos de vossos vizinhos, que eles colocaram há muito tempo, na herança que vós recebereis, na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como posse.

¹⁵ Uma testemunha não se levantará sozinha contra um homem, por qualquer iniquidade, nem por qualquer pecado, em nenhuma questão que ele peque. Qualquer questão será confirmada pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas. ¹⁶ Suponhais que uma falsa testemunha se levante contra qualquer homem para testificar uma injustiça contra ele.

¹⁷ Então, ambos os homens, aqueles entre os quais existe a controvérsia, colocar-se-ão diante de Yahweh, diante dos sacerdotes e dos juízes que os servem naqueles dias. ¹⁸ Os juízes farão uma investigação cuidadosa. Se a testemunha for falsa e testificar falsamente contra seu irmão, ¹⁹ então, farei a ela o que ela desejava fazer ao seu irmão. Desse modo, removeis o mal do meio de vós.

²⁰ Então, aqueles que permanecerem escutarão e temerão. Não cometerão semelhante mal entre vós novamente. ²¹ Não olharás com piedade; vida pagará por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Capítulo 20

¹ Quando vós marchardes para batalha contra os vossos inimigos, e virdes cavalos, carros, e um povo mais numeroso do que vós, vós não ficareis com medo deles; pois Yahweh, vosso Deus, está convosco, ele que vos tirou da terra do Egito.

² Quando vós chegardes perto da batalha, o sacerdote deve aproximar-se e falar ao povo, ³ e dizer-lhes: 'Escutai, Israel, hoje vós vos aproximais de uma batalha contra os vossos inimigos; não deixeis os vossos corações fraquejarem; não temais, nem tremais, nem tenhais medo deles; ⁴ pois Yahweh, vosso Deus, é quem vai convosco para lutar por vós contra os vossos inimigos e vos salvar'.

⁵ Os oficiais falarão com o povo e dirão: 'Que homem que construiu uma casa nova e não usufruiu dela? Deixai-o ir e retornar para sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem usufrua dela.

⁶ Que homem que plantou uma vinha e não desfrutou dela? Deixai ele ir e retornar para sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem desfrute dela. ⁷ Que homem que está noivo de uma mulher mas ainda não se casou com ela? Deixai ele ir e retornar à sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem se case com ela'.

⁸ Os oficiais falarão mais ao povo e dirão: 'Que homem que é medroso ou de coração fraco? Deixai ele ir e retornar à sua casa, para que o coração do seu irmão não seja influenciado pelo coração dele'. ⁹ Quando os oficiais terminarem de falar com o povo, eles escolherão comandantes sobre eles.

¹⁰ Quando vós marchardes para atacar uma cidade, fazei a eles uma oferta de paz. ¹¹ Se eles aceitarem a vossa oferta e abrirem seus portões para vós, todo o povo encontrado lá deve tornar-se vossos escravos e devem vos servir.

¹² Mas, se não fizerem oferta de paz para vós, mas, ao invés disso, guerrear contra vós, então, devei sitiá-los, ¹³ e, quando Yahweh, vosso Deus, dar-vos vitória e colocá-los debaixo do vosso controle, matai todo homem da cidade.

¹⁴ Mas as mulheres, as crianças, o gado, e toda coisa que há na cidade, e tudo que for valioso, pegareis como despojo para vós. Vós consumireis o despojo dos vossos inimigos, de quem Yahweh, vosso Deus, tem vos dado. ¹⁵ Agi dessa forma com todas as cidades que estão longe de vós, cidades que não são parte dessas nações.

¹⁶ Nas cidades desses povos que Yahweh, vosso Deus, está vos dando como herança, não deixeis com vida nada que respira. ¹⁷ Ao invés disso, devei destruí-los completamente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, como Yahweh, vosso Deus, vos ordenou. ¹⁸ Fazei isso para que eles não vos ensinem a agir igual aos seus costumes repugnantes, assim como eles têm feito aos seus deuses. Se vós agirdes como eles, vós pecareis contra Yahweh, vosso Deus.

¹⁹ Quando vós sitiardes uma cidade por um longo tempo, enquanto vós fazeis guerra para capturá-la, não destruais as árvores da cidade cortando-as com um machado. Pois vós podeis comer o fruto delas, então, não as corteis. É a árvore do campo como um homem que sitiareis? ²⁰ Apenas as árvores que sabeis que não dão fruto, podeis destruir e derrubar; construireis baluartes contra a cidade que fizer guerra contra vós, até que ela caia.

Capítulo 21

¹ Se alguém for encontrado morto na terra em que Yahweh, vosso Deus, vos dá para possuir, se este estiver estirado no campo, e seu agressor for desconhecido, ² então, vossos anciãos e vossos juízes sairão e medirão as distâncias do corpo até as cidades ao redor do corpo que foi morto.

³ Os anciãos da cidade que está mais perto do homem que foi morto pegarão uma novilha da manada, uma que nunca foi colocada ao trabalho, nem tenha sido usado uma canga. ⁴ Os anciãos daquela cidade trarão a novilha para o vale com água corrente, um vale que nunca tenha sido cultivado nem semeado, e quebrarão o pescoço da novilha ali no vale.

⁵ Os sacerdotes, descendentes de Levi, se aproximarão, pois deles Yahweh, vosso Deus, os tem escolhido para servi-Lo e para abençoarem o povo em nome de Yahweh; ouvi seus conselhos, pois sua palavra será o veredito em toda disputa e caso de violência.

⁶ Todos os anciãos daquela cidade que está mais próxima ao homem morto, lavarão suas mãos sobre a novilha que teve seu pescoço quebrado no vale; ⁷ e responderão ao caso e dizer: 'Nossas mãos não derramaram este sangue, e nossos olhos não o viram.

⁸ Perdoa, Yahweh, a quem Tu redimiste, e não coloques culpa no sangue inocente no meio de Seu povo Israel'. Então, o sangue derramado será perdoado. ⁹ Dessa forma, vós tirareis o sangue inocente de vosso meio, quando fizerdes o que é certo aos olhos de Yahweh.

¹⁰ Quando fordes à batalha contra vossos inimigos e Yahweh, vosso Deus, der-lhes a vitória e os colocardes debaixo de vosso controle, então, deveis levá-los cativos. ¹¹ Se virdes entre os cativos uma mulher bonita e tiverdes desejo por ela e quiserdes levá-la como esposa, ¹² então, a levareis para vossa casa, depois, ela raspará sua cabeça e cortará suas unhas.

¹³ Ela tirará as roupas que vestia quando foi levada cativa, e permanecerá na tua casa e lamentará por seu pai e sua mãe durante um mês. Depois disso, poderás dormir com ela tornando-te seu marido e ela será tua esposa. ¹⁴ Mas, se não te agradares dela, então, deverá deixar-la ir onde ela desejar. Mas não poderás vendê-la por dinheiro, e não a trates como escrava, pois a humilhaste.

¹⁵ Se um homem tem duas esposas e uma é amada e a outra é odiada e ambas lhe tiverem dado filhos e o primogênito for da desprezada ¹⁶ então, no dia em que o homem fizer seus filhos herdarem o que possui, ele não poderá fazer o filho da amada o primogênito antes do filho da odiada, que, de fato, é o primogênito. ¹⁷ Ao invés disso, ele reconhecerá o primogênito, o filho da esposa odiada, dando-lhe uma porção dobrada de tudo que ele possui; pois aquele filho é o começo de sua força; o direito da primogênitura pertence a ele.

¹⁸ Se um homem tem um filho teimoso e rebelde que não obedece a voz de teu pai ou a voz de tua mãe, e que, ainda que seja corrigido, não ouvir; ¹⁹ então, seu pai e sua mãe deverão pegá-lo e levá-lo para os anciãos de sua cidade e para o portão de sua cidade.

²⁰ Eles dirão para os anciãos de sua cidade: "Este nosso filho é teimoso e rebelde; ele não obedece nossa voz; ele é um glutão e bêbado". ²¹ Então, com pedras, todos os homens de sua cidade deverão apedrejá-lo até a morte; e tu removerás o mal de vosso meio. O povo de Israel ouvirá sobre isso e temerá.

²² Se um homem cometer um pecado digno de morte, e for morto, e o tiveres pendurado em uma árvore, ²³ então, seu corpo não deverá permanecer na árvore por toda noite. Ao invés disso, tu certamente deverás enterrá-lo no mesmo dia, pois quem for pendurado é amaldiçoado por Deus. Obedece este mandamento para que tua terra não seja contaminada, que Yahweh, teu Deus, está te dando como herança.

Capítulo 22

¹ Se vires o boi ou a ovelha de teu irmão israelita se afastar e se esconder dele, deve, certamente, trazê-los de volta para ele. ² Se o teu irmão israelita não estiver perto de ti, ou se não o conheceres, então, trará o animal para a tua casa e ficará contigo até que ele o procure, e, então, o devolverás.

³ Faz o mesmo com o jumento, e com as vestimentas, e com cada coisa perdida de seu companheiro Israelita; nada do que o seu companheiro tiver perdido, que tu encontrares, deve guardar para ti. ⁴ Quando vires o jumento ou o boi de teu irmão israelita caído na estrada, certamente, deverás ajudá-lo a levantar-se.

⁵ A mulher não usará roupas de homem, e nem o homem vestirá roupas de mulher; porque qualquer que fizer isso é uma abominação para Yahweh, teu Deus.

⁶ Se encontrares um ninho de pássaros no caminho, numa árvore ou no chão, com filhotes ou com ovos dentro, e a mãe estiver sobre os filhotes ou os ovos, não pegar'as a mãe juntamente com os filhotes. ⁷ Certamente, deixarás a mãe ir, mas poderás pegar os filhotes. Obedece a esta ordem de modo que te vás bem, e se prolonguem os teus dias.

⁸ Quando construíres uma casa nova, farás um parapeito para o telhado, para que não traga sangue para tua casa, se alguém cair de lá.

⁹ Não plantes tua vinha com dois tipos de semente, para que não se degenere todo o produto, tanto da semente que semeaste como da produção da vinha. ¹⁰ Não lavres a terra com um boi e um jumento juntos. ¹¹ Não te vistas com tecido que seja mistura de lã e linho.

¹² Faze franjas nos quatro cantos do manto com que te cobrires.

¹³ Supõe que um homem se case com uma mulher, durma com ela, e depois a odeie, ¹⁴ acusando-a de coisas vergonhosas, colocando-lhe má reputação e dizendo: "Tomei esta mulher, mas, quando cheguei perto dela, não encontrei nenhuma prova de virgindade".

¹⁵ Então, o pai e a mãe da moça provarão a sua virgindade para os anciãos na porta da cidade.

¹⁶ O pai da moça dirá aos anciãos: "Entreguei minha filha a este homem como esposa, e ele a odeia. ¹⁷ Olha, ele a tem acusado de coisas vergonhosas, dizendo: 'Não encontrei na tua filha prova de virgindade'. Mas aqui está a comprovação da virgindade de minha filha". Então, estenderão a roupa íntima diante dos anciãos da cidade.

¹⁸ Os anciãos da cidade pegarão o homem e o castigarão; ¹⁹ ele será multado em cem ciclos de prata, que serão entregues ao pai da menina, porque o homem colocou má reputação em uma virgem de Israel. Deverá tê-la como sua esposa; não poderá mandá-la embora durante todos os seus dias.

²⁰ Mas, se a acusação for verdadeira, não se achando a prova da virgindade na moça, ²¹ a levarão até a porta da casa de seus pais, e os homens de sua cidade a apedrejarão até a morte, pois a mesma cometeu uma ação vergonhosa em Israel, por agir como uma prostituta na casa de seu pai; e, assim, removereis o mal do meio de vós.

²² Se um homem for encontrado dormindo com uma mulher que é casada com outro homem, então, ambos devem morrer, tanto o homem quanto a mulher, assim, removereis o mal diante de vós.

²³ Se houver uma moça virgem, noiva de um homem, e outro homem encontrá-la na cidade e ele dormir com ela,

²⁴ serão levados ambos à porta da cidade e apedrejados até a morte. Apedrejai a moça por não ter gritado, mesmo estando na cidade. Apedrejai o homem, por ter violado a mulher do próximo; assim, removereis o mal de diante de vós.

²⁵ Mas, se um homem encontrar no campo uma moça que é noiva, capturá-la e dormir com ela, apenas o homem que dormiu com a mesma deve morrer. ²⁶ Mas, à garota, não façais nada; não há nela pecado digno de morte. Neste caso, é como um homem que ataca seu vizinho e o mata. ²⁷ Pois ele encontrou a moça noiva em um campo; ela gritou, mas não havia ninguém para salvá-la.

²⁸ Se um homem encontrar uma moça virgem, e que não está noiva, e capturá-la, e dormir com ela e forem descobertos, ²⁹ o homem que se deitou com ela deve dar cinquenta ciclos para o pai da moça, deverá tomá-la como sua esposa porque a humilhou; não poderá mandá-la embora durante todos os dias dele.

³⁰ Um homem não deve tomar para si a mulher de seu pai; não deve tirar de seu pai os direitos do casamento.

Capítulo 23

¹ Qualquer homem cujas partes íntimas foram esmagadas ou cortadas não entrará na assembleia de Yahweh. ² Nenhuma criança ilegítima pode pertencer à assembleia de Yahweh; nem mesmo até a décima geração de seus descendentes, nenhum deles pode pertencer à assembleia de Yahweh.

³ Nenhum amonita ou moabita deve pertencer à assembleia de Yahweh; nem mesmo até a décima geração de seus descendentes, nenhum deles pode pertencer à assembleia de Yahweh. ⁴ Isso porque eles não foram ao vosso encontro com pão e água no caminho quando saístes do Egito, e porque contrataram contra vós Balaão, filho de Beor, de Petor, na Mesopotâmia, para vos amaldiçoar.

⁵ Mas Yahweh, vosso Deus, não ouviu a Balaão; ao contrário, Yahweh, vosso Deus, transformou a maldição em benção para vós, porque Yahweh, vosso Deus, vos ama. ⁶ Não procureis a paz ou prosperidade deles, durante todos os vossos dias.

⁷ Tu não odiarás um edomita, pois ele é teu irmão; nem odiarás um egípcio, porque foste estrangeiro em sua terra.

⁸ Os descendentes deles da terceira geração poderão pertencer à assembleia de Yahweh.

⁹ Quando marchardes, como um exército, contra vossos inimigos, então, guardareis de toda coisa má. ¹⁰ Se estiver entre vós um homem impuro por causa de algo que lhe aconteceu pela noite, então, ele sairá do acampamento do exército; ele não poderá voltar ao acampamento. ¹¹ Quando entardecer, ele se banhará com água; ao pôr do sol, ele voltará para o acampamento.

¹² Terás um lugar fora do acampamento para o qual possas ir; ¹³ e terás, entre as tuas ferramentas, uma pá para cavar; quando abaixares para te aliviar, cavarás e, então, colocarás de volta a terra para cobrir teus excrementos.

¹⁴ Porque Yahweh, teu Deus, anda no meio do teu acampamento para te dar vitória e entregar a ti os teus inimigos. Portanto, teu acampamento será santo, para que Ele não veja nenhuma coisa impura entre ti e não Se afaste de ti.

¹⁵ Não devolverás para teu senhor um escravo que escapou dele. ¹⁶ Que ele viva contigo, em qualquer cidade que ele escolher. Não o oprimas.

¹⁷ Não haverá prostitutas cultuais entre as filhas de Israel, nem haverá prostitutos ultuais entre aos filhos de Israel. ¹⁸ Não trais os salários de uma prostituta, ou o salário de um cão para a casa de Yahweh, vosso Deus, por nenhum voto; pois ambos são abominações para Yahweh, vosso Deus.

¹⁹ Não emprestes com juros ao teu companheiro israelita — juros sobre dinheiro, comida, ou qualquer coisa que é emprestada com juros. ²⁰ Para o estrangeiro, poderás emprestar com juros; mas, para teu companheiro israelita, não emprestarás com juros, para que Yahweh, teu Deus, te abençoe em tudo que colares tua mão, na terra que vais possuir.

²¹ Quando fizeres um voto para Yahweh, teu Deus, não demores em cumpri-lo, pois Yahweh, teu Deus, certamente requererá de ti; será pecado se não o cumprires. ²² Mas, se te abstiveres de fazer um voto, não será pecado. ²³ Aquilo que sair de teus lábios, observarás e cumprirás de acordo com o que prometeres a Yahweh, teu Deus, qualquer coisa que tenhas livremente prometido com tua boca.

²⁴ Quando fores à vinha de teu vizinho, comas quantas uvas quiseres, mas não coloques nenhuma no teu cesto. ²⁵ Quando fores à seara de teu vizinho, podes arrancar as espigas com tua mão, mas não uses foice na seara dele.

Capítulo 24

¹ Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não encontrar graça aos olhos dele, por haver descoberto alguma coisa vergonhosa a seu respeito, então, escreverá para ela uma carta de divórcio e a entregará em suas mãos, mandando-a embora de sua casa. ² Se ela sair da casa dele, ela poderá casar-se com outro homem.

³ Se o segundo marido a odiar e escrever-lhe uma carta de divórcio, e entregá-la na sua mão, e mandá-la para fora de sua casa; ou se este segundo marido, que a tomou para si como sua mulher, morrer, ⁴ então, seu primeiro marido, que a mandou embora, não poderá se casar novamente com essa mulher, depois que ela se tornou impura. Isto seria abominação para Yahweh. Não farás com que a terra se torne culpada; a terra que Yahweh, teu Deus, te dá por herança.

⁵ Quando um homem tomar uma nova mulher, ele não sairá à guerra com o exército, nem será requisitado para algum dever forçado. Ele estará livre para ficar em casa por um ano, e se alegrará com sua nova mulher.

⁶ Nenhum homem tomará como penhor as duas pedras de moinho, nem mesmo uma mó como garantia, pois, assim, estará penhorando a vida do devedor.

⁷ Se um homem raptar qualquer um dos seus irmãos dentre o povo de Israel, e tratá-lo como um escravo, e vendê-lo, esse ladrão morrerá, e tu removerás o mal do meio de ti.

⁸ Atenta sobre qualquer praga de lepra, para observares cuidadosamente, e seguires cada instrução dada a ti, as quais os sacerdotes levitas te ensinaram; como lhes ordenei, assim fareis. ⁹ Lembra-te do que Yahweh, teu Deus, fez a Miriã, quando saíste do Egito.

¹⁰ Quando deres a teu vizinho algum tipo de empréstimo, não entrarás em sua casa para tirar-lhe o penhor. ¹¹ Ficarás do lado de fora, e o homem a quem emprestaste levará o penhor para ti até o lado de fora.

¹² Se ele for um homem pobre, tu não dormirás com o penhor dele em tua posse. ¹³ Sem falta, tu lhe restituirás o penhor antes do sol se pôr; então, ele poderá dormir em sua roupa e te abençoará. Isto será justiça para ti diante de Yahweh, teu Deus.

¹⁴ Não oprimirás aquele servo que é pobre e necessitado, quer ele seja teu irmão israelita, ou estrangeiro na tua terra e dentro da tua cidade. ¹⁵ Cada dia darás a ele o seu salário, antes do pôr do sol, pois ele é pobre e está contando com isso. Faze isto, então, para que ele não clame contra ti a Yahweh, e isto não seja um pecado cometido por ti.

¹⁶ Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais. Cada um morrerá pelo próprio pecado.

¹⁷ Não perverterás a justiça que é devida ao estrangeiro ou ao órfão, nem tomarás a capa da viúva como um penhor. ¹⁸ Ao invés disso, trará à memória que tu foste um escravo no Egito, e que Yahweh, teu Deus, de lá te resgatou. Portanto, eu te instruo a obedecer a este mandamento.

¹⁹ Quando ajuntares tua colheita no teu campo, e esqueceres um feixe no campo, não voltarás para pegá-lo; deixa-o para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que Yahweh, teu Deus, te abençoe em toda obra das tuas mãos. ²⁰ Quando sacudires tua oliveira, não voltarás para colher o que ficar nos ramos; isto será para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva.

²¹ Quando colheres as uvas de tua vinha, não voltarás para colher de novo; o que ficar será para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva. ²² Lembra-te que foste escravo na terra do Egito. Por isso, te instruo a obedecer a este mandamento.

Capítulo 25

¹ Se houver uma disputa entre homens e eles forem para a corte, e os juízes os julgarem, então, eles absolverão o justo e condenarão o mau. ² Se o homem culpado merecer ser espancado, então, o juiz o fará deitar e ser espancado em sua presença com um número ordenado de golpes, de acordo com o seu crime.

³ O juiz poderá lhe dar quarenta golpes, mas ele não poderá exceder esse número; pois, se ele exceder esse número e lhe der mais golpes, então, teu companheiro israelita será humilhado aos teus olhos.

⁴ Não amordaces o boi quando ele estiver debulhando o cereal.

⁵ Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem ter nenhum filho, então, a esposa do homem morto não poderá se casar com nenhum outro fora da família. Em vez disso, o irmão de seu marido dormirá com ela e a terá pra si como esposa, e fará cumprir seu dever de irmão do marido para com ela. ⁶ Isso é para que o primogênito que ela der à luz suceda em nome do irmão morto, para que seu nome não pereça de Israel.

⁷ Mas, se o homem não desejar ter a esposa do seu irmão para si, então, ela irá ao portão, aos anciãos, e dirá: "O irmão de meu marido se recusa a preservar o nome do seu irmão em Israel; ele não quer desempenhar a obrigação de irmão do marido para comigo". ⁸ Então, os anciãos de sua cidade o chamarão e falarão com ele. Porém, se ele insistir e disser: "Eu não desejo tomá-la",

⁹ então, a esposa de seu irmão irá até ele na presença dos anciãos, tirará as suas sandálias dos pés, e cuspirá em sua face. Ela o responderá e dirá: "Isso é o que se faz com quem não constrói a casa de seu irmão". ¹⁰ Seu nome será chamado em Israel, "A casa de quem teve sua sandália tirada".

¹¹ Se homens brigarem um com o outro, e a esposa de um deles vier para livrar seu marido da mão de quem o agride, e, se ela estender sua mão e pegá-lo nas partes íntimas, ¹² então, cortarás a mão dela fora; que o teu olho não tenha piedade.

¹³ Não terás, em tua bolsa, pesos diferentes, um grande e um pequeno. ¹⁴ Não terás, em tua casa, diferentes medidas, uma grande e uma pequena.

¹⁵ Terás um peso perfeito e justo; terás uma medida perfeita e justa, para que teus dias sejam longos na terra que Yahweh, teu Deus, te dá. ¹⁶ Pois todos os que praticam tais coisas, todos os que agem injustamente, são abomináveis para Yahweh, teu Deus.

¹⁷ Lembra-te do que Amaleque te fez na estrada enquanto saías do Egito, ¹⁸ como ele te encontrou na estrada e te atacou por trás, todos os que estavam fracos na parte de trás, quando tu estavas debilitado e exausto. Ele não honrou a Deus. ¹⁹ Portanto, quando Yahweh, teu Deus, te der descanso de todos teus inimigos em redor, na terra que Yahweh, teu Deus, te dá para possuir como herança, não te esqueças de apagar a lembrança de Amaleque de debaixo do céu.

Capítulo 26

¹ Quando entrares na terra que Yahweh, teu Deus, te dará como herança, e, quando tomares posse dela e habitares nela, ² então, pegarás uma parte das primícias de toda a colheita da terra que Yahweh, teu Deus, te dá, a colocarás em um cesto e irás ao lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá como Seu Santuário.

³ Irás ao sacerdote que estiver servindo nesses dias e dirás a ele: 'Eu reconheço hoje, perante Yahweh, teu Deus, que eu cheguei à terra que Yahweh jurou aos nossos antepassados que nos daria'. ⁴ O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o depositará diante do altar de Yahweh, teu Deus.

⁵ E, diante de Yahweh, teu Deus, dirás: 'Meu antepassado era um arameu errante. Desceu ao Egito e permaneceu lá, e seu povo era pequeno em número. Lá, ele se tornou uma nação grande, poderosa, e populosa.

⁶ Os egípcios nos trataram mal e nos afligiram. Eles nos fizeram trabalhar como escravos. ⁷ Nós clamamos a Yahweh, o Deus de nossos pais. Ele ouviu a nossa voz e viu nossa aflição, nosso trabalho exaustivo e a nossa opressão.

⁸ Yahweh nos tirou do Egito com mão poderosa, braço estendido, grande temor, sinais e maravilhas; ⁹ e Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra; terra da qual mana leite e mel.

¹⁰ Eis que agora trago as primícias da colheita da terra que Yahweh me deu'. Tu as colocarás diante de Yahweh, teu Deus, e O adorarás. ¹¹ Regozijarão em todo o bem que Yahweh, teu Deus, tem feito por ti, por tua casa, pelo levita e o estrangeiro em teu meio.

¹² Quando terminares de entregar todo o dízimo da tua colheita no terceiro ano, ou seja, o ano de dizimar, então, darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro dos portões da cidade e se fartem. ¹³ Dirás, diante de Yahweh, teu Deus: 'Trouxe da minha casa as coisas que pertencem a Yahweh, e as dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, de acordo com todos os mandamentos que Tu me destes. Não transgredi nenhum dos Teus mandamentos, nem me esqueci deles.

¹⁴ Dos dízimos, eu não comi no meu luto, e nem tirei quando eu estava impuro, nem dei nenhuma parte em honra aos mortos. Ouvi a voz de Yahweh, meu Deus; e obedeci a tudo que Tu me ordenaste. ¹⁵ Olha para cá do Lugar Santo em que vives, desde o céu, e abençoa o Teu povo, Israel, e a terra que nos deste; terra de que mana leite e mel, como juraste aos nossos pais'.

¹⁶ Hoje Yahweh, teu Deus, está te ordenando que obedças a esses estatutos e decretos; guardando-os e cumprindo-os com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹⁷ Reconheceste, hoje, que Yahweh é o teu Deus, e que andarás nos Seus caminhos e guardarás Seus estatutos, Seus mandamentos, e Seus decretos, e que ouvirás a Sua voz.

¹⁸ E, hoje, Yahweh declarou que és o povo de Sua possessão, e que guardarás todos os Seus mandamentos. ¹⁹ Yahweh, hoje, reconheceu que Ele te elevará sobre todas as outras nações, em louvor, reputação, e honra. Tu serás um povo separado para Yahweh, teu Deus, assim como Ele disse".

Capítulo 27

¹ Moisés e os anciãos de Israel ordenaram ao povo e dizendo: "Guardai todos os mandamentos que hoje eu vos ordeno. ² No dia em que atravessardes o Jordão para a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá, levantareis algumas pedras grandes e as pintareis com cal. ³ Quando atravessardes, escrevereis nelas todas as palavras desta lei; vós entrareis na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá; uma terra de onde flui leite e mel, como Yahweh, Deus de vossos antepassados, vos prometeu.

⁴ Quando atravessardes o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as pintareis com cal. ⁵ Lá, construireis um altar para Yahweh, vosso Deus, um altar de pedras. Entretanto, não usareis nenhuma ferramenta para talhar as pedras.

⁶ Construireis o altar para Yahweh, vosso Deus, com pedras brutas; oferecereis ali ofertas queimadas para Yahweh, vosso Deus,

⁷ e sacrificareis ofertas pacíficas e comereis ali; vos alegrareis diante de Yahweh, vosso Deus. ⁸ E escrevereis, nitidamente nas pedras, todas as palavras desta lei".

⁹ Moisés e os sacerdotes, os levitas, falaram para todo o Israel, dizendo: "Fazei silêncio e escutai, Israel: hoje vos tornastes o povo de Yahweh, vosso Deus. ¹⁰ Todavia, vós obedecereis à voz de Yahweh, vosso Deus, e cumprireis Seus mandamentos e estatutos, que hoje vos ordeno".

¹¹ Moisés ordenou ao povo naquele mesmo dia, dizendo: ¹² "Estas tribos ficarão no monte Gerizim para abençoar o povo, depois de passardes pelo Jordão: a tribo de Simeão, Levi, Judá, Isacar, José e Benjamin.

¹³ Estas são as tribos que estarão no monte Ebal para pronunciar maldições: a tribo de Rúben, Gade, Aser, Zebulon, Dã e Naftali. ¹⁴ Os levitas responderão e dirão a todos os homens de Israel em alta voz:

¹⁵ 'Maldito o homem que esculpir ou fundir imagem. É abominação para Yahweh a obra da mão do artesão que a guarda em lugar escondido'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'.

¹⁶ 'Maldito o homem que desonrar seu pai ou sua mãe'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'.

¹⁷ 'Maldito o homem que remover as marcações da terra do seu vizinho'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'.

¹⁸ 'Maldito o homem que fizer o cego desviar-se do caminho'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

¹⁹ 'Maldito o homem que usar a força para retirar a justiça do estrangeiro, do órfão ou da viúva'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁰ 'Maldito o homem que se deitar com a esposa do seu pai, porque profanará os direitos do seu pai'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²¹ 'Maldito o homem que tiver relação sexual com algum animal'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²² 'Maldito o homem que tiver relação sexual com sua irmã, a filha de seu pai ou a filha de sua mãe'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²³ 'Maldito o homem que dormir com sua sogra'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁴ 'Maldito o homem que matar seu vizinho secretamente'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁵ 'Maldito o homem que aceitar suborno para matar uma pessoa inocente'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁶ 'Maldito o homem que não confirmar as palavras desta lei, para as cumprir'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

Capítulo 28

¹ Se, cuidadosamente, ouvires a voz de Yahweh, teu Deus, e guardares todos os Seus mandamentos que hoje te ordeno, Yahweh, teu Deus, te colocará sobre todas as outras nações da terra. ² Todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz de Yahweh, teu Deus.

³ Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo. ⁴ Benditos serão os frutos do teu ventre, e os frutos das tuas terras, e os frutos de teus animais, as crias dos teus gados, e as crias dos teus rebanhos.

⁵ Benditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão. ⁶ Bendito serás quando vieres, e bendito serás quando fores.

⁷ Yahweh fará teus inimigos, que se levantarem contra ti, serem derrubados diante de ti; eles sairão contra ti por um caminho, mas fugirão diante de ti por sete caminhos. ⁸ Yahweh mandará a bênção ir sobre ti em teus celeiros e em tudo que tu colcares as mãos. Ele te abençoará na terra que Ele te deu.

⁹ Yahweh te estabelecerá como povo santo, como Ele te jurou, se guardares os mandamentos de Yahweh, teu Deus, e andares nos Seus caminhos. ¹⁰ Todos os povos da terra verão que tu és chamado pelo nome de Yahweh, e eles terão medo de ti.

¹¹ Yahweh fará muito próspero o fruto do teu ventre, o fruto dos teus gados e o fruto do teu solo na terra que Ele jurou aos teus pais que te daria. ¹² Yahweh abrirá para ti as comportas do céu para dar a chuva para tua terra no momento certo, e abençoará todo o trabalho das tuas mãos. Empréstará para muitas nações, mas não tomarás emprestado.

¹³ Yahweh te porá como o cabeça, e não como cauda; estarás sempre por cima e não por baixo, se ouvires os mandamentos de Yahweh, teu Deus, que eu te ordeno hoje, tanto para observar como para cumpri-los, ¹⁴ e, se não desviáres de nenhuma das palavras que eu te ordeno hoje, nem para a direita, nem para a esquerda, nem seguir outros deuses para servi-los.

¹⁵ Se, porém, não ouvires a voz de Yahweh, teu Deus, para guardares todos os Seus mandamentos e Seus estatutos, que hoje te ordeno, então, todas essas maldições virão sobre ti e te alcançarão.

¹⁶ Maldito serás na cidade, e maldito serás no campo. ¹⁷ Malditos serão teu cesto e tua vasilha de amassar pão.

¹⁸ Malditos serão o fruto do teu ventre, o fruto das tuas terras, as crias dos teus gados, e as crias dos teus rebanhos.

¹⁹ Maldito serás quando vieres e maldito serás quando fores.

²⁰ Yahweh enviará sobre ti maldições, confusões, e afastará tudo em que colcares as mãos para fazer, até que sejas destruído, e até que morras, rapidamente, por causa das ações maldosas pelas quais tu Me abandonaste. ²¹ Yahweh te fará contrair uma praga, até que Ele te destrua na terra em que tu estás entrando para possuir.

²² Yahweh te atacará com doenças infecciosas, com febres, inflamações, com seca e forte calor, com vento escaldante e com mofo. Estes te perseguirão até que tu morras.

²³ Teu céu, que está sobre tua cabeça, será de bronze; a terra, que está debaixo de ti, será de ferro. ²⁴ Yahweh fará a chuva de tua terra em pó e poeira, do céu isto descerá sobre ti, até que tu sejas destruído.

²⁵ Yahweh fará com que sejas derrotado diante dos teus inimigos; tu sairás por um caminho, e fugirás por sete caminhos. E serás motivo de horror para todos os reinos da terra. ²⁶ Teus cadáver se tornará comida para todos os pássaros do céu e para os animais da terra; e não haverá ninguém para afugentá-los.

²⁷ Yahweh te atacará com as úlceras do Egito e com tumores, sarna e coceira, das quais não poderás ser curado. ²⁸ Yahweh te atacará com loucura, com cegueira, e com confusão mental. ²⁹ Ficarás confuso ao meio dia, como o cego se confunde na escuridão, e tu não prosperarás em teus caminhos. Serás sempre oprimido e roubado, e não terás ninguém para te salvar.

³⁰ Tu casarás com uma mulher, mas outro homem dormirá com ela. Tu construirás uma casa, mas não viverás nela; plantarás videiras, mas não desfrutarás do fruto. ³¹ Teu boi será morto diante dos teus olhos, mas não comerás sua carne; teu burro será levado para longe diante de ti, e não te será restituído. Tua ovelha será dada aos teus inimigos, e não terás ninguém para te ajudar.

³² Teus filhos e tuas filhas serão dados a outros povos; teus olhos irão procurar por eles o dia inteiro, mas cansarão de esperar por eles. E não terás força em tua mão.

³³ A colheita da tua terra e de todo o teu trabalho alimentará uma nação que não conheces. Serás sempre oprimido e esmagado. ³⁴ Então, enlouquecerás pelo que verás acontecer. ³⁵ Yahweh te atacará nos joelhos e nas pernas com úlceras severas, das quais não poderás ser curado, da planta dos teus pés até o alto da tua cabeça.

³⁶ Yahweh te levará junto com o rei que colocaste sobre ti, para uma nação que nunca conhecestes, nem tu e nem teus antepassados. Ali, cultuarás deuses de madeira e de pedra. ³⁷ Tornarás motivo de horror, um provérbio, e como escárnio entre os povos aos quais Yahweh te levará.

³⁸ Plantarás muitas sementes no teu campo, mas colherás pouco, pois os gafanhotos as consumirão. ³⁹ Plantarás videiras e as cultivarás, mas não beberás nenhum vinho, nem colherás as uvas, pois os vermes as comerão.

⁴⁰ Terás oliveiras em todo o teu território, mas não te ungirás com azeite, pois os frutos cairão da tua oliveira antes de amadurecer. ⁴¹ Terás filhos e filhas, mas eles não pertencerão a ti, pois serão levados cativos.

⁴² Todas as tuas árvores e o todo fruto do teu solo, os gafanhotos consumirão. ⁴³ O estrangeiro que está em tua terra se multiplicará cada vez mais, e tu, cada vez mais, diminuirás. ⁴⁴ Ele emprestará a ti, mas não emprestarás a ele. Ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

⁴⁵ Todas essas maldições virão sobre ti, e te perseguirão e te alcançarão até que sejas destruído. Isto acontecerá, pois não ouviste a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar Seus mandamentos e Seus estatutos, que Ele te ordenou. ⁴⁶ Essas maldições serão como sinais e maravilhas sobre ti, e sobre teus descendentes para sempre.

⁴⁷ Pois não cultuaste a Yahweh, teu Deus, com alegria e prazer de coração quando eras próspero, ⁴⁸ portanto, servirás aos inimigos que Yahweh enviará contra ti; irás servi-los com fome, com sede, em nudez, e em pobreza. Ele colocará um jugo de ferro em teu pescoço, até te destruir.

⁴⁹ Yahweh trará uma nação contra ti, de longe, dos confins da terra, como uma águia que voa para sua vítima, uma nação cuja língua não compreenderás; ⁵⁰ uma nação feroz de rosto, que não respeitará o velho, nem terá pena do jovem. ⁵¹ Ela comerá os filhotes do teu gado e o fruto da tua terra até que sejas destruído. Não te deixará nenhum grão, nem vinho novo, ou azeite, nenhuma cria do teu gado ou do teu rebanho, até que te faça perecer.

⁵² Ela te sitiárá em todos os portões da tua cidade, até que as tuas muralhas altas e fortes venham abaixo, em toda a tua terra, muralhas nas quais tu confiaste. Ela te sitiárá em todos os portões da tua cidade, em toda a terra que Yahweh, teu Deus, havia te dado. ⁵³ Tu comerás o fruto de teu próprio corpo, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que Yahweh, teu Deus te deu, no sitiamiento e na desolação com a qual teus inimigos porão sobre ti.

⁵⁴ O homem que é gentil e refinado, ele será mesquinho para com o seu irmão e para com a mulher do seu amor, e para com qualquer filho que ele ainda tenha. ⁵⁵ Então, ele não dará para ninguém carne de seu próprio filho que ele estiver para comer, pois não sobrárá nada para si mesmo, no sitiamiento e na desolação que teu inimigo colocará sobre ti nos portões da tua cidade.

⁵⁶ A mulher mais gentil e refinada entre vós, que não ousaria colocar a planta do seu pé no solo por causa da delicadeza e fragilidade, ela será mesquinha para com o homem do seu coração, para com seu filho, e para com sua filha. ⁵⁷ Ela será mesquinha da placenta que sair por entre suas pernas, e dos filhos que ela gerar. Ela os comerá em privado pela falta de tudo, durante o sitiamiento e desolação pelo qual teu inimigo colocará sobre ti nos portões da tua cidade.

⁵⁸ Se tu não guardares todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para honrar esse glorioso e temido nome Yahweh, teu Deus. ⁵⁹ Então, Yahweh fará que tuas pragas sejam terríveis, e as de teus descendentes; estas pragas serão grandes, de longa duração, e doenças severas, de longa duração.

⁶⁰ Novamente, Ele trará sobre ti todas as doenças do Egito que te assustaram; elas se apegarão a ti. ⁶¹ Além disso, cada doença e praga que não está escrita no livro desta lei, essa também Yahweh irá trazer sobre ti até que tu sejas destruído. ⁶² E vós sereis poucos em número, embora vós fostes como estrelas no céu em número, pois não ouvistes a voz de Yahweh, vosso Deus.

⁶³ Como Yahweh uma vez alegrou-se sobre vós em vos fazer o bem, e vos multiplicar, então, Ele se alegrará sobre vós em vos fazer morrer e em vos destruir. Vós sereis arrancados da terra que vós estais entrando para possuir. ⁶⁴ Yahweh vos dispersará entre todos os povos desde uma extremidade da terra até a outra. Lá, cultuareis outros deuses que vós não conheceis, nem vós, nem vossos antepassados, deuses de madeira e de pedra.

⁶⁵ Entre essas nações, não encontrarás facilidade e lá não haverá descanso para teus pés; ao invés disto, Yahweh te dará ali um coração angustiado, olhos sem esperança, e uma alma que chora. ⁶⁶ Tua vida estará suspensa, como por um fio, diante de ti; tu terás medo toda noite e todo dia, e não terás segurança em toda a sua vida.

⁶⁷ Pela manhã, dirás: 'Eu gostaria que fosse noite!' e, à noite, dirás: 'Eu gostaria que fosse manhã!' por causa do medo em teu coração e das coisas que teus olhos terão que ver. ⁶⁸ Yahweh te fará voltar para o Egito novamente, em navios, pela rota sobre a qual Eu te disse: 'tu não verás o Egito novamente'. Lá, oferecerás a ti mesmo para a venda para vossos inimigos, como escravos e escravas, mas ninguém vos comprará".

Capítulo 29

¹ Estas são as palavras que Yahweh ordenou a Moisés que dissesse ao povo de Israel na terra de Moabe. Palavras que foram adicionadas à aliança que Ele havia feito com os israelitas em Horebe.

² Moisés chamou todo Israel e disse-lhes: "Vós visteis tudo que Yahweh fez a Faraó diante de vossos olhos na terra do Egito, com todos os seus servos, e com toda a sua terra — ³ o grande sofrimento que vossos olhos viram, os sinais, e aquelas grandes maravilhas. ⁴ Mas, até hoje, Yahweh não vos deu um coração para entender, olhos para ver e ouvidos para ouvir.

⁵ Eu vos conduzi por quarenta anos no deserto; vossas roupas não se desgastaram sobre vós, nem as sandálias em vossos pés. ⁶ Vós não comestes pão, nem bebestes vinho ou bebidas alcoólicas, para que soubésseis que Eu sou Yahweh, vosso Deus.

⁷ Quando viestes a este lugar, Siom, o rei de Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, saíram contra nós para lutar, e nós os derrotamos. ⁸ Nós tomamos as suas terras, e as demos como herança aos rubenitas, aos gaditas, e à meia tribo de Manassés. ⁹ Assim, guardai as palavras desta aliança e as cumpri, para que prospereis em tudo que fizerdes.

¹⁰ Vós estais hoje, todos vós, diante de Yahweh, vosso Deus; vossos chefes, vossas tribos, vossos anciãos, e vossos oficiais — todos os homens de Israel, ¹¹ vossos pequeninos, vossas esposas, e o estrangeiro que está entre vós em vosso acampamento, desde aqueles que cortam vossa madeira até os que tiram vossas águas.

¹² Vós estais aqui para entrardes na aliança de Yahweh, vosso Deus, e no juramento que Ele hoje faz convosco, ¹³ para hoje fazer de vós um povo Dele, e que Ele seja Deus para vós, como vos disse e jurou para vossos antepassados, Abraão, Isaque e Jacó.

¹⁴ Pois não é somente convosco que faço esta aliança e este juramento — ¹⁵ com todos que estão conosco hoje diante de Yahweh, nosso Deus — mas também com aqueles que não estão aqui conosco hoje. ¹⁶ Vós sabeis como vivemos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes.

¹⁷ Vistes as suas abominações: seus ídolos de madeira e de pedra, de prata e de ouro, que estavam entre elas. ¹⁸ Que não haja entre vós nenhum homem, nenhuma mulher, família, ou tribo cujo coração se desvie hoje de Yahweh, nosso Deus, para adorar os deuses dessas nações, para que não haja entre vós nenhuma raiz que produza veneno ou fel, ¹⁹ para que, quando alguém ouvir as palavras deste juramento, ela não abençoe a si mesma em seu coração, dizendo: 'eu terei paz, mesmo que eu ande na teimosia de meu coração'. Isso destruirá a terra molhada, bem como a seca.

²⁰ Yahweh não o perdoará, mas, ao invés disso, a ira de Yahweh e Seu zelo fumegarão contra esse homem, e todas as maldições que estão escritas neste livro virão contra ele, e Yahweh apagará seu nome de sob o céu. ²¹ Yahweh o separará para a calamidade dentre todas as tribos de Israel, de acordo com todas as maldições da aliança que estão escritas neste livro da lei.

²² A geração vindoura, vossos filhos, que virão depois de vós, e o estrangeiro que vem de uma terra distante, falarão, quando virem as pragas nesta terra e as doenças com as quais Yahweh a afligirá — ²³ e, quando eles virem que toda a terra se abrasou em enxofre e sal, onde nada é semeado nem dá frutos, onde nenhuma vegetação cresce, como na destruição de Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, que Yahweh destruiu na Sua ira e no Seu furor — ²⁴ eles dirão, juntamente com todas as outras nações: 'Por que Yahweh fez isso com esta terra? O que significa o furor de tamanha ira?'.
²⁵ Então, as pessoas dirão: 'Isto é porque eles abandonaram a aliança que Yahweh, o Deus de seus antepassados, fez com eles quando os tirou da terra do Egito, ²⁶ e porque eles foram e adoraram outros deuses, prostrando-se diante deles, deuses que eles não conheceram e que Ele não lhes havia dado.

²⁷ Por isso, a ira de Yahweh se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições escritas neste livro. ²⁸ Yahweh os arrancou de sua terra em ira, indignação e grande fúria, e os lançou em outra terra, como hoje se vê'.

²⁹ As coisas encobertas pertencem somente a Yahweh, nosso Deus; mas as coisas reveladas pertencem a nós e a nossos descendentes para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Capítulo 30

¹ Quando todas essas coisas te acontecerem, as bênçãos e as maldições que agora coloquei diante de ti, e delas recordares mesmo em meio a outras nações que Yahweh, teu Deus, te vier a lançar; ² e, quando tu retornares para Yahweh, teu Deus, obedeceres à Sua voz e seguires tudo aquilo que hoje estou te ordenando — tu e teus filhos — com todo teu coração e com toda tua alma; ³ então, Yahweh, teu Deus, te libertará do cativo, terá compaixão de ti e, de novo, te reunirá dentre todos os povos entre os quais Yahweh, teu Deus, te havia espalhado.

⁴ Mesmo que alguém dos teus exilados esteja nos lugares mais distantes, de lá, Yahweh, teu Deus, o recolherá e o trará de volta. ⁵ Yahweh, teu Deus, o introduzirá na terra que teus antepassados possuíram e tu a possuirás novamente. Ele te fará bem e te multiplicará mais que a teus antepassados.

⁶ Yahweh, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de teus descendentes, assim, amarás Yahweh, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, para que vivas. ⁷ Yahweh, teu Deus, colocará todas essas maldições sobre teus inimigos, sobre aqueles que te odeiam e perseguem. ⁸ Tu retornarás e obedecerás à voz de Yahweh e cumprirás todos os mandamentos que hoje te ordeno.

⁹ Yahweh, teu Deus, trará abundância a todo o trabalho de tuas mãos, no fruto de teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra, para a prosperidade; pois Yahweh voltará a alegrar-Se em ti para tua prosperidade, assim como Ele se alegrou com teus antepassados. ¹⁰ Ele fará isso, se obedeceres à voz de Yahweh, teu Deus, guardando os Seus mandamentos e estatutos escritos neste livro da lei, se te voltares a Yahweh, teu Deus, de todo teu coração e de toda tua alma.

¹¹ Este mandamento que, hoje, te ordeno não é muito difícil para ti, nem está fora do teu alcance. ¹² Não está no céu, para que digas: 'Quem subirá ao céu por nós, nos trará e nos anunciará para que lhe obedeçamos?'.

¹³ Nem está do outro lado do mar, para que digas: 'Quem atravessará o mar por nós, nos trará e nos anunciará para que o obedeçamos?'. ¹⁴ Mas a palavra está muito próxima a ti, na tua boca e no teu coração, para que lhe obedeças.

¹⁵ Vê, hoje coloquei diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal. ¹⁶ Se obedeceres aos estatutos que hoje te ordeno, para amar Yahweh, teu Deus, andar nos Seus caminhos e guardar Seus mandamentos, Seus estatutos e Seus preceitos, então, tu viverás e te multiplicarás, e Yahweh, teu Deus, abençoará a ti e a terra que estás tomando posse.

¹⁷ Mas, se teu coração se desviar e não quiseses ouvir e, ao invés disso, te afastares e adorar outros deuses, ¹⁸ então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não se prolongarão teus dias na terra em que entrarás para possuir, depois que atravessares o Jordão.

¹⁹ Chamo, hoje, céus e terra como testemunhas contra ti, que coloquei diante de ti a vida e a morte, as bênçãos e as maldições; portanto, escolhe a vida para que vivas, tu e a tua descendência. ²⁰ Faz isto para amar a Yahweh, teu Deus, para obedeceres à Sua voz e te apegares a Ele; pois Ele é a tua vida e a extensão dos teus dias; faz isto para que vivas na terra que Yahweh jurou dar a teus antepassados: Abraão, Isaque e Jacó.

Capítulo 31

¹ Moisés foi falar a todo o Israel estas palavras. ² Ele disse: "Tenho, agora, cento e vinte anos de idade; já não posso mais ir e vir. Yahweh me disse: 'Não atravessarás o Jordão'. ³ Yahweh, teu Deus, irá à tua frente; Ele destruirá as nações diante de ti, e tu as possuirás. Josué irá à tua frente, como Yahweh falou.

⁴ Yahweh lhes fará como fez com Siom e Og, os reis dos amorreus, e com as terras deles, que destruiu. ⁵ Yahweh vos dará vitória sobre eles quando os encontrardes em batalha, e fareis com eles o que vos ordenei. ⁶ Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos apavoreis, pois Yahweh, vosso Deus, é quem irá convosco. Ele não falhará nem vos abandonará".

⁷ Moisés chamou Josué e, na presença de todo o Israel, disse-lhe: "Sê forte e corajoso, pois irás com este povo para a terra que Yahweh jurou dar aos teus antepassados; e tu o farás herdá-la. ⁸ Yahweh irá à tua frente. Ele será contigo, não falhará, nem te abandonará. Não tenhas medo, nem te espantes".

⁹ Moisés escreveu esta lei e a entregou aos sacerdotes, filhos de Levi, que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh; ele também deu cópias a todos os anciãos de Israel. ¹⁰ Moisés ordenou-lhes, dizendo: "No final de cada sete anos, no tempo do cancelamento das dívidas, durante a Festa dos Tabernáculos, ¹¹ quando todo o Israel aparecer diante de Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolherá como Santuário, lerás esta lei diante de todo o Israel, para que ouçam.

¹² Reuni o povo, os homens, as mulheres, as crianças, e o estrangeiro que habita dentro dos portões das vossas cidades, para que ouçam e aprendam e, assim, honrem a Yahweh, vosso Deus, e guardem todas as palavras desta lei. ¹³ Fazei isto para que vossos filhos, que ainda não a conhecem, ouçam e aprendam a honrar Yahweh, vosso Deus, enquanto habitardes sobre a terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.

¹⁴ Yahweh disse a Moisés: "Vê, aproxima-se o dia em que morrerás. Chama Josué e apresentai-vos na Tenda do Encontro, para que Eu lhe ordene". Moisés e Josué apresentaram-se na Tenda do Encontro. ¹⁵ Yahweh apareceu na Tenda, numa coluna de nuvem. A coluna de nuvem pairou sobre a entrada da tenda.

¹⁶ Yahweh disse a Moisés: "Eis que descansarás com teus pais; os membros do povo se levantarão e agirão como uma prostituta, seguindo os deuses estranhos da terra para onde vão. Eles Me abandonarão e quebrarão a Aliança que fiz com eles.

¹⁷ Então, naquele dia, Minha ira se acenderá contra eles, e os abandonarei. Esconderei deles a Minha face e serão devorados. Muitos desastres e problemas os acharão, e dirão naquele dia: 'Será que esses desastres vieram sobre nós por que o nosso Deus não está no nosso meio?'. ¹⁸ Com certeza, esconderei Minha face deles naquele dia, por causa da maldade que farão, voltando-se para outros deuses.

¹⁹ Por isso, agora escrevei esta canção para vós mesmos e ensinai-a ao povo de Israel. Colocai-a em suas bocas, para que esta canção seja minha testemunha contra o povo de Israel. ²⁰ Pois, quando Eu os trouxer para a terra que jurei dar aos seus antepassados, a terra de que mana leite e mel, e, quando tiverem comido e ficarem satisfeitos e gordos, então, se voltarão a outros deuses para os servir. Eles Me desprezarão e quebrarão a Minha aliança.

²¹ Quando muitos males e problemas atingirem este povo, esta canção será como testemunha diante deles, pois não será esquecida da boca de seus descendentes, porque Eu sei, Eu conheço hoje, os planos que estão formando, mesmo antes de tê-los trazido para a terra que lhes prometi".

²² Então, Moisés escreveu esta canção no mesmo dia e a ensinou ao povo de Israel. ²³ Yahweh ordenou a Josué, filho de Num, dizendo: "Sê forte e corajoso, pois farei o povo de Israel entrar na terra que lhes jurei, e serei contigo".

²⁴ E aconteceu que, quando Moisés terminou de escrever as palavras desta lei num livro, ²⁵ ordenou aos levitas que carregassem a Arca da Aliança de Yahweh, dizendo: ²⁶ "Tomai este livro da lei e colocai ao lado da Arca da Aliança de Yahweh, vosso Deus, para que esteja lá como testemunha contra vós.

²⁷ Porque conheço vossa rebelião e teimosia. Se tendes sido rebeldes contra Yahweh enquanto estou convosco, quanto mais serão depois que eu morrer? ²⁸ Reuni a mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para que fale estas palavras aos seus ouvidos, e chame os céus e a terra como testemunhas contra eles. ²⁹ Porque sei que, após a minha morte, certamente, vos corrompereis e desviareis do caminho que vos ordenei. Problemas virão sobre vós nos dias futuros. Isto acontecerá porque fareis o que é mau aos olhos de Yahweh, para provocar-Lhe à ira, através do trabalho de vossas mãos".

³⁰ Moisés recitou aos ouvidos de toda a assembleia de Israel as palavras desta canção, até o seu fim.

Capítulo 32

¹ Escutai, ó céus, e deixai-me falar. Deixai a terra ouvir as palavras de minha boca; ² e meus ensinamentos caírem como a chuva, e meu discurso descer como o orvalho, como a garoa sobre a grama macia, e como chuva sobre a relva.

³ Pois eu proclamarei o nome de Yahweh, e engrandecerei o nosso Deus. ⁴ Ele é a Rocha, Suas obras são perfeitas; todos os Seus caminhos são justos. Ele é Deus fiel, em quem não há iniquidade. Ele é justo e reto.

⁵ O povo corrompeu-se contra Ele. Eles não são Seus filhos. Esta é a sua desgraça. São uma geração perversa e depravada. ⁶ É assim que recompensas Yahweh, povo tolo e insensato? Não é Ele teu pai, que te criou? Ele te fez e te estabeleceu.

⁷ Lembra dos dias remotos, considera as gerações passadas. Pergunta a teu pai e Ele te mostrará, aos teus anciãos e eles te contarão. ⁸ Quando o Altíssimo dava a cada nação a sua herança — quando dividiu os homens e estabeleceu os limites de cada povo, e também fixou o número dos seus deuses.

⁹ Pois a porção de Yahweh é Seu povo; Jacó é a Sua herança. ¹⁰ Ele o encontrou em uma terra deserta, no deserto estéril de ventos uivantes; Ele o protegeu e cuidou dele; Ele o guardou como a pupila de Seus olhos.

¹¹ Como a águia que guarda seu ninho, e voa ao redor de seus filhotes, assim Yahweh abriu Suas asas, tomou-os e os carregou sobre elas. ¹² Yahweh sozinho o conduziu; nenhum deus estrangeiro o acompanhou.

¹³ Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e o alimentou com os frutos do campo; alimentou-o com mel da rocha, e azeite da pedra dura.

¹⁴ Ele comeu manteiga das vacas e tomou leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros de Basã e dos bodes, com o melhor do trigo — e bebestes o vinho mais fino feito com o suco das uvas.

¹⁵ Mas Jesurum engordou e deu coices — tu engordaste, te engrossaste e te saciaste — ele abandonou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação. ¹⁶ Eles fizeram Yahweh ter ciúmes dos deuses estranhos, e O enfureceram com suas abominações.

¹⁷ Eles sacrificaram aos demônios, e não a Deus — deuses desconhecidos, que haviam aparecido recentemente, que seus pais não temiam. ¹⁸ Tu abandonaste a Rocha que te gerou e te esqueceste do Deus que te formou.

¹⁹ Yahweh viu isto e os desprezou, porque Seus filhos e Suas filhas O provocaram. ²⁰ "Eu esconderei deles a Minha face", Ele disse: "E verei qual será o seu fim, pois eles são uma geração perversa de filhos infíeis.

²¹ Eles provocaram o Meu ciúme com aquilo que não é deus, e iraram-Me com seus ídolos sem valor. Portanto, Eu os provocarei ciúmes com aquele que não é povo; Eu os irritarei com uma nação insensata.

²² Porque um fogo se acendeu na Minha ira, e queimará até o mais baixo Sheol; devorará a terra e a sua colheita; queimará os alicerces dos montes.

²³ Amontoarei desastres sobre eles, e esgotarei contra eles Minhas flechas. ²⁴ Serão devastados pela fome, e consumidos pelo calor ardente e terrível destruição; Eu enviarei contra eles animais selvagens, e animais venenosos que rastejam no chão.

²⁵ A espada devastará por fora, e por dentro das casas, o terror. Destruirá tanto os jovens quanto as virgens; tanto o bebê de peito quanto o ancião. ²⁶ Eu disse que os espalharia por todos os cantos, e apagaria sua memória dentre os homens.

²⁷ Se não receasse a provocação do inimigo, para que seus adversários não dissessem, iludindo-se: 'Nossa mão está erguida; não foi Yahweh quem fez tudo isso'.

²⁸ Pois Israel é uma nação sem sabedoria, e não há neles entendimento. ²⁹ Se fossem sábios, entenderiam isso e considerariam seu destino.

³⁰ Como poderia um só perseguir mil, e dois pôr em fuga dez mil, a não ser que sua Rocha os tivesse vendido, e Yahweh os tivesse entregado? ³¹ Pois a nossa Rocha não é como a dos nossos inimigos, como eles mesmos admitem.

³² Pois suas vinhas vêm das vinhas de Sodoma e dos campos de Gomorra; suas uvas são venenosas, e seus cachos são amargos.

³³ Seus vinhos são veneno de serpentes e peçonha mortal de víboras. ³⁴ Não tenho Eu guardado esses planos secretamente, selado em Meus tesouros?

³⁵ Minha será a vingança e a retribuição, quando seus pés tropeçarem; pois o dia do desastre está próximo, e as coisas que virão aproximam-se rapidamente".

³⁶ Pois Yahweh fará justiça ao Seu povo, e terá compaixão dos Seus servos, quando Ele vir que o poder deles se foi, e não sobrou ninguém, nem escravos, nem livres.

³⁷ Então, Ele dirá: "Onde estão seus deuses, a rocha em que se refugiavam? — ³⁸ os deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas ofertas de libação? Que se levantem para ajudá-los, que sejam sua proteção.

³⁹ Vede agora que Eu, Eu mesmo, sou Deus, e não há outro além de Mim; Eu mato e faço viver; Eu firo e curo; E não há quem vos possa salvar da Minha mão. ⁴⁰ Pois Eu levanto Minha mão ao céu e digo: Assim como Eu vivo para sempre,

⁴¹ quando Eu afiar Minha espada reluzente, e quando Minhas mãos começarem a trazer justiça, Eu retribuirei vingança aos Meus inimigos, e recompensarei os que Me odeiam.

⁴² Embriagarei Minhas flechas com sangue, e a Minha espada devorará carne com o sangue dos mortos e cativos, e das cabeças dos líderes inimigos".

⁴³ Alegrai-vos, ó nações, com o povo de Deus, pois Ele vingará o sangue de vossos servos; Ele fará vingança aos vossos inimigos e Ele fará expiação por Sua terra e Seu povo.

⁴⁴ Moisés veio e recitou todas as palavras deste cântico na presença do povo, ele e Josué, filho de Num. ⁴⁵ Então, Moisés terminou de recitar essas palavras a todo Israel,

⁴⁶ e disse-lhes: "Aplicai vossas mentes a todas as palavras que hoje vos anuncio, para que ordeneis a vossos filhos que cumpram todas as palavras desta lei. ⁴⁷ Pois esta palavra não é sem valor para ti, porque é a vossa vida, e, através dela, prolongareis vossos dias nesta terra, que atravessareis o Jordão para possuir".

⁴⁸ Yahweh falou a Moisés naquele mesmo dia: ⁴⁹ "Sobe as montanhas de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, em frente a Jericó. Tu verás a terra de Canaã, que Eu dou como propriedade ao povo de Israel.

⁵⁰ Tu morrerás na montanha que subirás, e serás reunido ao teu povo, assim como teu irmão, Arão, morreu no monte Hor e foi reunido ao seu povo. ⁵¹ Pois fostes infiéis a Mim, em meio ao povo de Israel, nas águas de Meribá em Cades, no deserto de Zim; porque tu não Me santificaste entre o povo de Israel. ⁵² Tu verás a terra diante de ti, mas tu não entrarás na terra que Eu dou ao povo de Israel".

Capítulo 33

¹ Esta é a benção com a qual Moisés, o homem de Deus, abençoou o povo de Israel antes de sua morte. ² Ele disse: "Yahweh veio do Sinai e se levantou de Seir sobre eles. Ele raiou do monte Parã, e veio com dez mil dos Seus santos. Fogo saía da Sua mão direita.

³ De fato, Ele ama Seu povo; todos os Seus santos estão em Suas mãos e estão ajoelhados aos Seus pés; cada um receberá Suas palavras. ⁴ Eu, Moisés, vos ordeno uma lei, uma herança para a assembleia de Jacó.

⁵ Então, Yahweh se tornou o Rei em Jesurum, quando os cabeças do povo reuniram todas as tribos de Israel. ⁶ Deixa que Rúben viva e não morra, mas que sejam poucos os seus homens.

⁷ Esta é a benção para Judá. Moisés disse: "Ouve, Yahweh, a voz de Judá, que Tu o reúnas ao seu povo novamente. Lutes por ele; sejas um socorro contra seus inimigos".

⁸ Sobre Levi, Moisés disse: "O Teu Tumim e o Teu Urim pertencem ao Teu homem fiel, aquele que colocaste em teste em Massá, com quem lutaste nas águas de Meribá".

⁹ O homem que disse sobre seu pai e mãe: "Nunca os vi". Nem reconheceu seus irmãos, ou nem contou seus próprios filhos. Pois guardou a Tua palavra e manteve a Tua aliança.

¹⁰ Ele ensina a Jacó Teus decretos e, a Israel, Tua lei. Ele colocará incenso diante de Ti e ofertas completamente queimadas em Teu altar.

¹¹ Abençoa, Yahweh, suas possessões e aceita as obras das suas mãos. Fere os lombos daqueles que se levantam contra ele, daqueles do povo que o odeiam, para que não se levantem novamente.

¹² Sobre Benjamim, Moisés disse: "O amado de Yahweh habita em segurança ao lado dele; Yahweh o cercará o dia todo, e ele vive entre os braços de Yahweh".

¹³ Sobre José, Moisés disse: "Que sua terra seja abençoada por Yahweh, com as preciosas coisas dos céus, com o orvalho e com as profundezas que estão por baixo.

¹⁴ Que sua terra seja abençoada com as coisas preciosas da colheita feita do sol. Com as coisas preciosas dos produtos dos meses, ¹⁵ com as coisas mais excelentes dos montes antigos e com as coisas preciosas das eternas colinas.

¹⁶ Que sua terra seja abençoada com as coisas preciosas da terra e sua abundância e com a benevolência Daquele que estava na sarça. Deixa que a benção venha sobre a cabeça de José e sobre o topo da cabeça do que foi príncipe sobre seus irmãos.

¹⁷ Como o primogênito de um touro, ele é majestoso e seus chifres são os chifres de um touro selvagem. Com eles, irá pressionar os povos, todos eles, até os confins da terra. Estes são os dez milhares de Efraim; estes são os milhares de Manassés".

¹⁸ Sobre Zebulom, Moisés disse: "Alegra-te Zebulom, em tua saída, e tu, Issacar, em tuas tendas. ¹⁹ Eles chamarão os povos para as montanhas. Lá, eles vão oferecer sacrifícios de justiça. Pois sugarão a abundância dos mares e da areia da praia".

²⁰ Sobre Gade, Moisés disse: "Seja abençoado aquele que ampliar os domínios Gade. Ele habitará como a leoa e arrancará um braço ou uma cabeça.

²¹ Ele proveu a melhor parte para si mesmo, pois era a porção do líder da terra reservada. Ele veio com os cabeças do povo. Ele carregou a justiça de Yahweh e os decretos de Israel".

²² Sobre Dã, Moisés disse: "Dã é um filhote de leão que salta de Basã".

²³ Sobre Naftali, Moisés disse: "Naftali, satisfeito com favores e cheio das benções de Yahweh, toma posse da terra do oeste e sul".

²⁴ Sobre Aser, disse Moisés: "Abençoado seja Aser, mais que os outros filhos; que ele seja aceitável para seus irmãos e que ele mergulhe seu pé em azeite de oliva. ²⁵ Que as pilastras da cidade sejam de ferro e bronze; assim como os teus dias, tão longa será tua segurança.

²⁶ Não há outro como Deus, Jesurum — o mais alto, que cavalga sobre os céus para te ajudar, e, na Sua majestade, sobre as nuvens.

²⁷ O eterno Deus é o refúgio e, abaixo, estão Seus braços eternos. Ele derrotará o inimigo diante de vós, e dirá: "Destrói-no!".

²⁸ Habitará Israel em segurança. A fonte de Jacó estava segura em uma terra de grãos e vinho novo; de fato, que os céus gotejem o orvalho sobre ele.

²⁹ Abençoado és tu, Israel! Quem é como tu, um povo salvo por Yahweh, o escudo do teu socorro, e a espada de tua majestade? Teus inimigos tremerão diante de ti. Tu acabarás com seus lugares altos".

Capítulo 34

¹ Moisés subiu das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume do Pisga, que fica de frente para Jericó. Ali, Yahweh mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã, ² toda Naftali, e a terra de Efraim e Manassés, e toda a terra de Judá, até o mar ocidental, ³ e o Neguebe, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

⁴ Yahweh lhe disse: "Esta é a terra que prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: 'À tua descendência Eu a darei'. Eu te fiz vê-la com teus olhos, mas não irás para lá". ⁵ Então, Moisés, servo de Yahweh, morreu ali na terra de Moabe, conforme Yahweh havia prometido. ⁶ Yahweh enterrou-o no vale, nas terras de Moabe, de frente para Bete-Peor, mas ninguém conhece o local da sua sepultura até hoje.

⁷ Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu, mas enxergava bem e não havia perdido o seu vigor. ⁸ O povo de Israel lamentou por Moisés por trinta dias nas planícies de Moabe, e, então, acabaram os dias de luto por Moisés.

⁹ Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés havia imposto suas mãos sobre ele. O povo de Israel o ouviu, e obedeceu ao que Yahweh ordenara a Moisés.

¹⁰ Nunca mais, surgiu em Israel um profeta como Moisés, a quem Yahweh conhecia face a face. ¹¹ Nunca houve outro profeta igual a ele em todos os sinais e maravilhas que Yahweh o enviou para realizar na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus servos, e a toda a sua terra. ¹² E jamais houve um profeta como ele nas grandes e terríveis coisas que ele fez aos olhos de todo Israel.

Joshua

Capítulo 1

¹ Aconteceu que, após a morte de Moisés, servo de Yahweh, Yahweh falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés, dizendo: ² "Moisés, meu servo, está morto. Prepara-te agora, levanta-te, atravessa esse Jordão, tu e todo esse povo, para a terra que estou dando ao povo de Israel. ³ Todo o lugar onde pisar a planta dos vossos pés, Eu vos darei, como prometi a Moisés.

⁴ Desde o deserto e Líbano até o grande rio, o Eufrates, todas as terras dos heteus até o mar Grande, onde o sol se põe, pertencerão a vós. ⁵ Ninguém será capaz de ir contra ti todos os dias de tua vida. Estarei contigo como estive com Moisés. Não te abandonarei e nem te deixarei.

⁶ Sê forte e corajoso. Porque tu farás este povo herdar a terra que prometi dar a teus antepassados. ⁷ Sê forte e muito corajoso. Sê cuidadoso para obedecer à lei que meu servo Moisés te ordenou. Não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda. Assim, serás bem sucedido aonde quer que fores.

⁸ Tu sempre falarás sobre este livro da lei. Meditarás nele dia e noite, para que possas obedecer, por completo, o que nele está escrito. Então, tu serás próspero e bem sucedido. ⁹ Não te ordenei Eu? Sê forte e corajoso! Não tenhas medo. Não percas a coragem. Yahweh, teu Deus, é contigo aonde quer que andares".

¹⁰ Então, Josué ordenou aos líderes do povo: ¹¹ "Ide através do acampamento e ordenai às pessoas: 'Preparai provisões para vós mesmos. Em três dias, vós atravessareis o Jordão e possuireis a terra que Yahweh, nosso Deus, está dando para nós'".

¹² Aos rubenitas, aos gaditas e à metade da tribo de Manassés, Josué disse: ¹³ "Lembra-vos da palavra que Moisés, o servo de Yahweh, ordenou-vos quando disse: 'Yahweh, vosso Deus, está vos dando descanso e esta terra'.

¹⁴ Vossas esposas, crianças e vossos animais domésticos ficarão na terra que Moisés vos deu além do Jordão. Mas vossos guerreiros irão convosco e com vossos irmãos e os ajudarão ¹⁵ até que Yahweh tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós. Eles também tomarão posse da terra que Yahweh, vosso Deus, lhes dará. Depois, voltareis para a vossa própria terra e a possuireis, a terra que Moisés, servo de Yahweh, vos deu além do Jordão, onde nasce o sol".

¹⁶ E eles responderam a Josué, dizendo: "Tudo o que tu nos ordenaste, nós o faremos e iremos para onde quer que tu nos enviases. ¹⁷ Obedeceremos a ti assim como obedecemos a Moisés. Que somente Yahweh, teu Deus, esteja contigo, assim como esteve com Moisés. ¹⁸ Quem se rebelar contra teus comandos e desobedecer às tuas palavras, será morto. Apenas sê forte e corajoso".

Capítulo 2

¹ Então, Josué, filho de Num, secretamente enviou, de Sitim, dois homens como espiões. Ele disse: "Ide, observai a terra, especialmente Jericó". Eles foram e chegaram na casa de uma prostituta, cujo nome era Raabe, e eles dormiram ali. ² Disseram ao rei de Jericó: "Vê, homens de Israel vieram aqui para espionar a terra". ³ O rei de Jericó mandou dizer a Raabe: "Traz os homens que foram à tua casa, pois eles vieram para espionar toda a terra".

⁴ Mas a mulher pegou os dois homens e os escondeu. Ela respondeu: "Sim, os homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde eles eram. ⁵ Foram embora quando estava escurecendo, quando o portão da cidade estava fechando. Não sei para onde foram. Talvez os alcancareis se fordes, rapidamente, atrás deles".

⁶ Mas ela os havia colocado no terraço, e os escondido com talos de linho que havia arrumado ali. ⁷ Então, os homens os perseguiram pelo caminho do rio Jordão, e os portões foram fechados assim que os perseguidores saíram.

⁸ Os homens ainda não haviam se deitado para dormir quando ela subiu ao terraço. ⁹ Disse: "Eu sei que Yahweh vos deu esta terra, e que grande temor por vós veio sobre nós. Todos os que vivem nesta terra ficarão desencorajados diante de vós.

¹⁰ Nós ouvimos como Yahweh secou as águas do mar Vermelho para vós quando saístes do Egito. E ouvimos o que fizestes com os dois reis dos Amorreus, do outro lado do Jordão — Siom e Ogue — a quem destruístes completamente. ¹¹ Assim que ouvimos isso, nossos corações derreteram-se, e não restou coragem em ninguém — porque Yahweh, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.

¹² Agora, peço que jurai-me por Yahweh que, como fui bondosa convosco, vós também sereis bondosos para com a casa de meu pai. Dai-me um sinal claro ¹³ de que protegereis as vidas de meu pai, minha mãe, meus irmãos, minhas irmãs e de todas as suas famílias, e nos salvareis da morte".

¹⁴ Os homens disseram a ela: "Nossas vidas pela tua até a morte! Se não falares sobre nosso acordo, então, quando Yahweh nos der esta terra, seremos misericordiosos e fiéis a ti".

¹⁵ Então, ela os deixou descer pela janela usando uma corda. A casa em que ela morava havia sido construída nos muros da cidade. ¹⁶ Ela lhes disse: "Ide para os montes e vos escondi, ou os perseguidores vos encontrarão. Escondei-vos lá por três dias, até que os perseguidores tenham retornado. Depois, segui vosso caminho". ¹⁷ Então, os homens lhe disseram: "Nós não ficaremos presos às promessas do juramento que nos fizeste jurar, se não fizeres isto:

¹⁸ Quando chegarmos à terra, tu amarrarás esta corda escarlate na janela pela qual descemos, e reunirás na casa contigo, teu pai, tua mãe, teus irmãos e todos os descendentes de teu pai. ¹⁹ Quem passar das portas da tua casa para a rua, seu sangue estará sobre sua própria cabeça, e não teremos culpa. Porém, se uma mão for posta sobre qualquer um que esteja em tua casa, seu sangue estará sobre nossas cabeças.

²⁰ Mas, se denunciareis nosso trato, nós não estaremos ligados à promessa que nos fizeste jurar". ²¹ Raabe respondeu: "Que seja feito como vós dissestes". E eles foram embora. Depois, ela amarrou a corda escarlate na janela.

²² Eles foram embora e subiram a colina, e lá permaneceram por três dias, até que os perseguidores retornaram. Estes haviam procurado por toda a estrada e nada encontraram.

²³ Os dois homens retornaram, fizeram a travessia, e voltaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que havia acontecido. ²⁴ E eles disseram a Josué: "Verdadeiramente, Yahweh nos deu esta terra. Todos os seus habitantes estão tremendo de medo por nossa causa".

Capítulo 3

¹ Josué levantou-se de madrugada e todos partiram de Sitim. Chegaram ao rio Jordão, ele e todo povo de Israel, e acamparam ali antes de atravessá-lo.

² Após três dias, os oficiais passaram no meio do acampamento ³ e ordenaram ao povo, dizendo: "Quando virdes a Arca da Aliança de Yahweh, vosso Deus, carregada pelos sacerdotes levitas, partireis deste lugar e a seguireis. ⁴ Entretanto, conservai uma distância de dois mil côvados entre vós e ela. Não vos aproximeis dela. Assim, sabereis qual caminho seguir, caminho pelo qual nunca passastes".

⁵ Josué disse ao povo: "Santificai-vos porque amanhã Yahweh fará maravilhas no meio de vós". ⁶ Depois Josué disse aos sacerdotes: "Levantai a Arca da Aliança e passai em frente ao povo". Então, eles levantaram a Arca da Aliança e foram andando adiante do povo.

⁷ Yahweh disse a Josué: "Neste dia, te farei um grande homem aos olhos de todo o povo de Israel, para que vejam que estou contigo, como estive com Moisés. ⁸ Ordenarás aos sacerdotes que carregam a Arca da Aliança: 'Quando chegardes à beira das águas do rio Jordão, ali parareis'".

⁹ Então, Josué disse ao povo de Israel: "Chegai-vos e escutai as palavras de Yahweh, vosso Deus. ¹⁰ Deste modo, reconheceréis que o Deus Vivo está no meio de vós e, certamente, expulsará da vossa presença os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. ¹¹ Eis que a Arca da Aliança do Senhor de toda a terra passará à vossa frente no Jordão.

¹² Agora escolhei doze homens das tribos de Israel, um de cada tribo. ¹³ Quando a planta dos pés dos sacerdotes que carregam a arca de Yahweh, o Senhor de toda a terra, tocarem as águas do Jordão, estas serão separadas; e ainda que as águas que fluem rio acima parem de fluir, formarão uma represa".

¹⁴ Então, quando o povo levantou acampamento para atravessar o Jordão, os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança foram à frente do povo. ¹⁵ Assim que os carregadores da Arca chegaram ao Jordão, e seus pés tocaram nas águas (o Jordão transbordava pelas suas margens durante a colheita), ¹⁶ as águas que vinham de cima pararam e formaram uma represa a uma longa distância, na altura de Adã, cidade ao lado de Zaretã, e até por todo o caminho abaixo do mar da Arabá, que é o mar Morto. E o povo atravessou diante de Jericó.

¹⁷ Os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh ficaram parados no leito seco, no meio do Jordão, enquanto todo o povo de Israel atravessava em terra seca, até que todos acabassem de passar.

Capítulo 4

¹ Quando todo o povo cruzou o Jordão, Yahweh disse a Josué: ² "Escolhe doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo. ³ Ordena-lhes: 'Pegai doze pedras do meio do Jordão, de onde os sacerdotes estão parados em terra seca, trazei-as convosco e deixai-as no lugar onde passareis esta noite'".

⁴ Então, Josué chamou os doze homens que escolhera dentre as tribos de Israel, um de cada tribo. ⁵ Josué disse-lhes: "Ide adiante da Arca de Yahweh, vosso Deus, no meio do Jordão. Cada um de vós tomará uma pedra em vossos ombros, de acordo com o número de tribos do povo de Israel.

⁶ Isto será um sinal no meio de vós, e quando, nos dias vindouros, vossos filhos perguntarem: 'O que estas pedras significam para vós?' ⁷ direis a eles: 'As águas do Jordão foram divididas diante da Arca da Aliança de Yahweh. Quando esta passou pelo Jordão, as águas do Jordão foram divididas. Assim, estas pedras serão um memorial para o povo de Israel, eternamente'".

⁸ O povo de Israel fez como Josué ordenara: eles pegaram doze pedras do meio do Jordão, assim como Yahweh dissera a Josué. Então, eles as contaram conforme o número de tribos do povo de Israel, carregaram-nas consigo para o lugar onde acamparam, e as colocaram ali. ⁹ Então, Josué erigiu doze pedras do meio do Jordão, no lugar em que os pés dos sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança pararam. O memorial está lá até o dia de hoje.

¹⁰ Os sacerdotes que carregavam a Arca permaneceram no meio do Jordão até que tudo o que Yahweh ordenara que Josué dissesse ao povo fosse cumprido, de acordo com tudo o que Moisés havia ordenado a Josué. O povo se apressou e atravessou. ¹¹ Quando todo o povo terminou de atravessar, a Arca de Yahweh e os sacerdotes atravessaram, diante do povo.

¹² A tribo de Rúben, a tribo de Gade, e a meia tribo de Manassés passaram como um exército, diante do povo de Israel, assim como Moisés dissera a eles. ¹³ Cerca de quarenta mil homens equipados para a guerra passaram diante de Yahweh, para a batalha nas planícies de Jericó. ¹⁴ Naquele dia, Yahweh fez Josué grande aos olhos de todo o Israel. Eles o honraram, assim como honraram a Moisés, por todos os dias da sua vida.

¹⁵ Assim Yahweh falou a Josué: ¹⁶ "Ordena aos sacerdotes que carregam a Arca do Testemunho que saiam do Jordão".

¹⁷ Então, Josué ordenou aos sacerdotes: "Saí do Jordão". ¹⁸ Quando os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh saíram do meio do Jordão, e as solas de seus pés pisaram em terra seca, as águas do Jordão retornaram ao seu lugar e transbordaram até as margens, exatamente como eram quatro dias antes.

¹⁹ O povo saiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês. Eles ficaram em Gilgal, a leste de Jericó. ²⁰ As doze pedras que haviam sido tiradas do Jordão, Josué as empilhou em Gilgal. ²¹ Ele disse ao povo de Israel: "Quando vossos descendentes perguntarem aos seus pais nos tempos vindouros: 'O que são estas pedras?'

²² dizei a vossos filhos: 'Israel atravessou o Jordão em terra seca'. ²³ Yahweh, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão para vós, até que passásseis, conforme Yahweh, vosso Deus, fez com o mar Vermelho, o qual secou para nós, até que passássemos, ²⁴ para que, assim, todos os povos da terra saibam que a mão de Yahweh é poderosa, e vós honrareis Yahweh, vosso Deus, eternamente".

Capítulo 5

¹ Quando todos os reis dos amorreus, do lado oeste do Jordão, e todos os reis dos cananeus, que estavam ao longo da costa do grande mar, ouviram que Yahweh havia secado as águas do Jordão até que o povo de Israel tivesse atravessado, seus corações se derreteram, e já não havia mais neles espírito algum, por causa do povo de Israel.

² Naquele tempo, Yahweh disse a Josué: "Faze facas de pedra e circuncida, mais uma vez, todos os homens de Israel". ³ Então, Josué fez facas de pedras e circuncidou os filhos de Israel em Gibeate-Haaralote.

⁴ Esta é a razão pela qual Josué os circuncidou: todos os filhos de Israel que vieram do Egito, incluindo os homens de guerra, haviam morrido no deserto durante a peregrinação, depois de terem saído do Egito. ⁵ Embora todos os machos que haviam vindo do Egito tivessem sido circuncidados, nenhum dos meninos nascidos no deserto havia sido.

⁶ Pois o povo de Israel peregrinou pelo deserto por quarenta anos, até que todas as pessoas, isto é, todos os homens de guerra que haviam saído do Egito morreram, pois eles não obedeceram à voz de Yahweh. E Yahweh jurou-lhes que não veriam a terra que Ele havia jurado aos seus antepassados que nos daria, uma terra que mana leite e mel. ⁷ Foram seus filhos, os que Yahweh levantou em seu lugar, que Josué circuncidou, pois eles ainda não haviam sido circuncidados no caminho.

⁸ E, quando foram todos circuncidados, permaneceram no acampamento até sararem. ⁹ E Yahweh disse a Josué: "Neste dia, Eu removi de vós toda a vergonha do Egito". Por isso, aquele lugar é chamado Gilgal, até o dia de hoje.

¹⁰ O povo de Israel acampou em Gilgal. Eles celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do mês, ao anoitecer, nas planícies de Jericó. ¹¹ E, no dia seguinte à Páscoa, comeram alguns dos frutos da terra: pães sem fermento e cereais tostados.

¹² Um dia após eles comerem dos frutos da terra, o maná cessou. Já não havia mais maná para o povo de Israel, mas, naquele ano, eles comeram dos frutos da terra de Canaã.

¹³ Quando Josué estava perto de Jericó, ele ergueu seus olhos e viu, e eis um homem em pé na sua frente; ele possuía uma espada desembainhada na mão. Josué foi até ele, e disse: "És tu por nós ou pelos nossos adversários?".

¹⁴ Ele respondeu: "Nenhum dos dois, pois Eu sou Chefe do exército de Yahweh". Então, Josué prostrou-se, com o rosto no chão, para O adorar e perguntou-Lhe: "O que meu Senhor ordena ao Seu servo?". ¹⁵ Então, o Chefe do exército de Yahweh disse a Josué: "Tira as sandálias dos teus pés, porque o local que pisas é santo". E Josué assim o fez.

Capítulo 6

¹ Ora, todas as entradas de Jericó estavam fechadas por causa do exército de Israel. Ninguém saía, nem entrava. ² Yahweh disse a Josué: "Vê! Eis que Eu entreguei nas tuas mãos Jericó, o seu rei e os seus soldados.

³ Vós marchareis ao redor da cidade, todo homem de guerra, rodeando-a uma vez ao dia. Fazei isto durante seis dias. ⁴ Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca. No sétimo dia, marchareis ao redor da cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão fortemente as trombetas.

⁵ Então, eles tocarão longamente a trombeta de chifre de carneiro, e, quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo gritará bem alto, e as muralhas da cidade cairão. Os soldados deverão atacar, cada um, o lugar que estiver à sua frente".

⁶ Então, Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes: "Levai a Arca da Aliança, e sete sacerdotes carregarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca de Yahweh". ⁷ E ele disse ao povo: "Ide em frente e marchai ao redor da cidade, e os homens armados irão à frente da Arca de Yahweh".

⁸ Assim como Josué havia dito ao povo, os sete sacerdotes carregavam as sete trombetas de chifre de carneiro diante de Yahweh. Enquanto eles avançavam, tocavam suas trombetas. A Arca da Aliança de Yahweh seguia atrás deles. ⁹ Os homens armados caminhavam adiante dos sacerdotes, e eles tocavam suas trombetas. A retaguarda seguia após a Arca, e os sacerdotes tocavam continuamente.

¹⁰ Mas Josué ordenou ao povo: "Não griteis vós. Nenhum som sairá da vossa boca até o dia em que eu disser para gritardes; só então gritareis". ¹¹ Então, ele fez a Arca de Yahweh rodear a cidade uma vez naquele dia. E entraram em seu acampamento e passaram a noite ali.

¹² No dia seguinte, Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes levaram a Arca de Yahweh. ¹³ Os sete sacerdotes, que carregavam as sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca de Yahweh, caminhavam continuamente e tocavam as trombetas. Soldados armados caminhavam adiante deles. Enquanto a retaguarda caminhava após a Arca de Yahweh, as trombetas soavam continuamente. ¹⁴ Eles marcharam ao redor da cidade uma vez no segundo dia, e retornaram ao acampamento. Eles fizeram isso por seis dias.

¹⁵ No sétimo dia, eles se levantaram ao raiar do dia, e marcharam ao redor da cidade da mesma maneira que fizeram antes. Desta vez, porém, por sete vezes. ¹⁶ Na sétima vez que os sacerdotes soaram as trombetas, Josué ordenou ao povo: "Gritai! Porque Yahweh vos entregou a cidade!

¹⁷ A cidade e tudo o que nela há serão condenados, por Yahweh, à destruição. Somente Raabe, a prostituta, viverá — ela e aqueles que estão com ela em sua casa — porque escondeu os homens que enviamos. ¹⁸ Quanto a vós, guardai-vos das coisas separadas à destruição, e, depois que as condenardes, não pegueis nenhuma delas. Se vós o fizerdes, tornareis maldito o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição. ¹⁹ Toda a prata, ouro e as coisas feitas de bronze e ferro são consagrados a Yahweh, e serão levados para o Seu tesouro".

²⁰ Quando os sacerdotes tocaram as trombetas, o povo gritou bem alto e as muralhas ruíram. Então, o povo entrou na cidade, cada um correndo para o lugar em frente de si, e tomaram a cidade. ²¹ Eles destruíram completamente, ao fio da espada, tudo o que havia: homem e mulher, jovem e velho, vaca, ovelha e jumento.

²² Então, Josué disse aos dois homens que espiaram a terra: "Ide até a casa da prostituta. Trazei a mulher e todos os que estão com ela, como jurastes".

²³ Os espias foram e trouxeram Raabe para fora, com seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os parentes que estavam com ela. Eles os levaram para um lugar fora do acampamento de Israel. ²⁴ E queimaram a cidade e tudo o que havia nela. Somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e ferro foram colocados no tesouro da casa de Yahweh.

²⁵ Mas Josué conservou com vida Raabe, a prostituta, a casa de seu pai, e todos os que com ela viviam. E ela vive em Israel até o dia de hoje, pois ela escondeu os homens a quem Josué enviara para espiar Jericó.

²⁶ Então, Josué ordenou que, naquele momento, fizessem um juramento, dizendo: "Maldito seja diante de Yahweh o homem que reconstruir esta cidade, Jericó. Com a perda de seu primogênito a fundará, e com a perda de seu filho mais novo ele levantará seus portões". ²⁷ Assim Yahweh estava com Josué, e sua fama se espalhou pela terra.

Capítulo 7

¹ Mas o povo de Israel foi infiel em relação ao que foi condenado para a destruição. Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá da tribo de Judá, tomou para si algumas coisas que foram separadas para a destruição. Por isso, a ira de Yahweh acendeu-se contra o povo de Israel.

² Naqueles dias, Josué enviou homens para Ai, cidade próxima a Bete-Áven, leste de Betel. Ele lhes disse: "Subi e espiai a terra". Então, os homens subiram e espiaram Ai. ³ Quando retornaram a Josué, disseram-lhe: "Nem todo o povo deve subir para Ai. Subam apenas dois ou três mil homens para atacá-la. Não faça todo o povo se cansar em batalha, pois eles são poucos".

⁴ Assim, subiram cerca de três mil homens do exército de Israel, mas fugiram diante dos homens de Ai. ⁵ Os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis israelitas enquanto os perseguiam desde o portão da cidade até as pedreiras; eles os mataram quando desciam a colina. E o coração do povo se derreteu de medo e perderam a coragem.

⁶ Então, Josué rasgou suas vestes. Ele e os anciãos de Israel jogaram pó em suas cabeças e se prostraram, com seus rostos em terra, perante a Arca de Yahweh, permanecendo lá até a tarde. ⁷ Josué disse: "Ah! Yahweh Senhor! Por que fizeste este povo atravessar o Jordão para nos entregares nas mãos dos amorreus e estes nos destruírem? Antes nós tivéssemos nos contentado em ficar do outro lado do Jordão!

⁸ Senhor, que posso eu dizer, depois que Israel retrocedeu diante dos seus inimigos? ⁹ Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isso. Irão nos cercar e fazer com que o povo da terra esqueça o nosso nome. E então, o que farás pelo Teu grande nome?"

¹⁰ Yahweh disse a Josué: "Levanta-te! Por que estás aí prostrado sobre teu rosto? ¹¹ Israel pecou! Eles violaram Minha aliança que lhes tinha ordenado. Eles roubaram das coisas que foram separadas. Eles roubaram, mentiram e esconderam seu pecado entre seus próprios pertences. ¹² Por isso o povo de Israel não pôde permanecer ante seus inimigos. Eles fugiram dos inimigos porque eles mesmos mereceram sua destruição. Não estarei mais convosco se não destruídes as coisas que devem ser destruídas, que estão entre vós.

¹³ Levanta-te! Consagra-Me o povo e dize-lhes: 'Santificai-vos para amanhã, pois Yahweh, o Deus de Israel, diz: Ainda há coisas separadas para a destruição no meio de vós, Israel. Não podereis resistir aos vossos inimigos até que removais dentre vós todas as coisas que foram separadas para a destruição.

¹⁴ Pela manhã, tereis de vos apresentar segundo suas tribos. A tribo que Yahweh escolher se aproximará por clãs. O clã que Yahweh escolher deverá se aproximar casa por casa. A casa que Yahweh escolher deverá se aproximar homem por homem. ¹⁵ E acontecerá que aquele que for encontrado com as coisas separadas para a destruição será queimado no fogo, ele e tudo o que tem, porque ele quebrou a aliança de Yahweh e porque causou desgraça em Israel".

¹⁶ No dia seguinte, Josué acordou de madrugada e fez Israel se aproximar, tribo por tribo, e a tribo de Judá foi escolhida. ¹⁷ Ele aproximou os clãs de Judá, e o clã dos zeraítas foi escolhido. Ele fez o clã dos zeraítas se aproximar, pessoa por pessoa, e Zabdi foi escolhido. ¹⁸ Ele fez a família de Zabdi se aproximar, pessoa por pessoa, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, foi escolhido da tribo de Judá.

¹⁹ Então Josué disse a Acã: "Meu filho, dize a verdade diante de Yahweh, o Deus de Israel, e confessa perante Ele. Dize-me o que tu fizeste, não escondas de mim". ²⁰ Acã respondeu a Josué: "Verdadeiramente, eu pequei contra Yahweh, o Deus de Israel. Eis o que fiz: ²¹ quando vi entre os despojos uma bela capa babilônica, duzentos ciclos de prata e uma barra de ouro no peso de cinquenta ciclos, desejei-os e os peguei. Eles estão escondidos no chão, no meio de minha tenda, e a prata está debaixo da capa".

²² Josué enviou mensageiros, que correram à tenda e lá estavam as coisas. Quando olharam, encontraram-nas escondidas em sua própria tenda e a prata estava embaixo da capa. ²³ Eles pegaram os objetos do meio da tenda e os levaram até Josué e todo o povo de Israel. Eles os puseram diante de Yahweh.

²⁴ Depois, Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, filho de Zerá, e a prata, a capa, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo o que ele tinha e os levaram ao vale de Acor.

²⁵ Então, Josué disse: "Por que nos trouxeste esta desgraça? Hoje Yahweh trará desgraça sobre ti". Todo o Israel apedrejou Acã; e apedrejaram os seus e as demais coisas, e os queimaram no fogo. ²⁶ E levantaram sobre ele um grande monte de pedras, que permanece até o dia de hoje. Yahweh afastou Sua ira. Por isso o nome daquele lugar é vale de Acor, até o dia de hoje.

Capítulo 8

¹ Yahweh disse a Josué: "Não temas, não sejas covarde. Toma contigo todos os guerreiros. Sobe a Ai. Vê, eu tenho dado em tuas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra. ² Farás a Ai e ao seu rei como fizeste a Jericó e ao seu rei, exceto que tomarás para vós os despojos e o gado. Prepara uma emboscada atrás da cidade".

³ Então, Josué subiu com todos os seus guerreiros para Ai. Escolheu trinta mil homens fortes e corajosos, e os enviou à noite. ⁴ Ordenou-lhes: "Vede, ficai de emboscada contra a cidade, por detrás dela. Não vos afasteis muito da cidade, mas estejais todos em prontidão.

⁵ Eu e todos os homens que estão comigo nos aproximaremos da cidade, e quando eles saírem para nos atacar, nós fugiremos deles, como fizemos antes. ⁶ Eles virão atrás de nós até que os tenhamos atraído para longe da cidade. E dirão: 'Eles fogem de nós assim como fizeram da última vez'. E quando estivermos fugindo deles, ⁷ saireis do esconderijo e tomareis a cidade. Yahweh, vosso Deus, a entregará na vossa mão.

⁸ Quando tomardes a cidade, colocareis fogo nela. Fareis isto por obediência às ordens dadas por meio da palavra de Yahweh. Eis o que vos tenho ordenado". ⁹ Josué os enviou. Eles ficaram no local da emboscada, escondidos entre Betel e Ai, a oeste de Ai. Porém, naquela noite, Josué dormiu entre os guerreiros.

¹⁰ Josué levantou-se de madrugada, passou seu exército em revista e, então, com os anciãos de Israel, atacou o povo de Ai. ¹¹ Todos os guerreiros que estavam com ele avançaram e aproximaram-se da cidade. E ali acamparam, no lado norte de Ai. Havia um vale entre eles e Ai. ¹² Josué tomou cinco mil homens e os colocou de emboscada no lado oeste da cidade entre Betel e Ai.

¹³ Posicionaram-se todos os soldados, o exército principal, no lado norte da cidade, e a emboscada no lado oeste. Josué passou aquela noite no vale. ¹⁴ Sucedeu que, quando o rei de Ai os avistou, ele e o seu exército levantaram-se cedo e se apressaram para atacar Israel no lugar em frente ao vale do rio Jordão. Ele não sabia que haviam montado uma emboscada para atacá-los por detrás da cidade.

¹⁵ Josué e todo o Israel se passaram por derrotados diante deles, e fugiram até o deserto. ¹⁶ Todo o povo que estava na cidade foi convocado para persegui-los e, então, eles os perseguiram até que se afastassem da cidade. ¹⁷ Não ficou sequer um homem em Ai e Betel; todos saíram em perseguição a Israel. Eles abandonaram a cidade, deixando-a aberta, para perseguir Israel.

¹⁸ Yahweh disse a Josué: "Aponta a tua lança em direção a Ai, pois te darei Ai em tuas mãos". Josué estendeu a lança que estava em sua mão em direção à cidade. ¹⁹ Os soldados, escondidos em emboscada, rapidamente saíram do lugar onde estavam, no momento em que Josué estendeu a mão. Eles correram, entraram na cidade, a tomaram e, rapidamente, a incendiaram.

²⁰ Então, os homens de Ai se viraram e, olhando para trás, viram a fumaça vinda da cidade subindo pelo céu; e não podiam escapar por nenhum caminho, pois os soldados israelitas, que fugiam para o deserto, agora se voltavam contra aqueles que os perseguiam. ²¹ No instante em que Josué e todo o Israel viram que, pela emboscada, haviam capturado a cidade, por causa da fumaça que subia, voltaram e mataram os homens de Ai.

²² E os outros soldados de Israel, os que estavam na cidade, saíram para atacá-los. Então, os homens de Ai ficaram presos em meio ao exército de Israel, por um lado e pelo outro. Israel atacou os homens de Ai e nenhum deles sobreviveu ou escapou. ²³ Mas deixaram o rei de Ai vivo, a quem capturaram e levaram a Josué.

²⁴ Sucedeu que, quando Israel havia terminado de matar todos os habitantes de Ai no campo próximo ao deserto onde os perseguiram, e quando todos eles — até o último — haviam caído ao fio da espada, todo o Israel voltou para Ai, matando também os que ali estavam. ²⁵ Os que morreram naquele dia, homens e mulheres, foram doze mil, todos de Ai. ²⁶ Josué não abaixou sua mão. Permaneceu com a lança estendida até que o povo de Ai fosse completamente destruído.

²⁷ Israel tomou apenas o rebanho e o despojo da cidade para si, assim como Yahweh ordenara a Josué. ²⁸ Josué queimou Ai e tornou-a um monte de ruínas para sempre. Esse lugar está abandonado até o dia de hoje.

²⁹ Ele enforcou o rei de Ai em uma árvore e ali o deixou até o anoitecer. Quando o sol se pôs, por ordem de Josué, retiraram da árvore o corpo do rei, e o jogaram em frente aos portões da cidade. Fizeram uma grande pilha de pedras sobre o cadáver. Pilha esta que permanece até o dia de hoje.

³⁰ Então, Josué construiu um altar a Yahweh, o Deus de Israel, no monte Ebal, ³¹ conforme Moisés, o servo de Yahweh, ordenara ao povo de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés: "Um altar de pedras brutas, na qual ninguém tivesse usado uma ferramenta de ferro". Ele ofereceu holocaustos a Yahweh e eles sacrificaram ofertas pacíficas. ³² E ali, na presença do povo de Israel, ele escreveu nas pedras uma cópia da lei de Moisés.

³³ Todo o Israel, com seus anciãos, oficiais e juízes ficaram de um lado e outro da Arca, diante dos sacerdotes e levitas, que levavam a Arca da Aliança de Yahweh; tanto o estrangeiro quanto o natural, metade deles permaneceu em frente do monte Gerizim e a outra metade ficou em frente ao monte Ebal. Eles abençoaram o povo de Israel, assim como Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado.

³⁴ Depois, Josué leu todas as palavras da lei, as bênçãos e maldições, conforme elas foram escritas no Livro da Lei.

³⁵ Não houve nenhuma palavra, de tudo aquilo que Moisés havia ordenado, que Josué não lesse na frente da assembleia de Israel, incluindo as mulheres, as crianças pequenas e os estrangeiros que viviam no meio deles.

Capítulo 9

¹ Então, todos os reis que viviam além do Jordão, na região montanhosa e na baixada ao longo da costa do mar Grande, em direção ao Líbano, os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, souberam disso, ² e ajuntaram-se, sob o mesmo comando, para batalhar contra Josué e Israel.

³ Mas, quando os moradores de Gibeão ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai, ⁴ eles agiram com um plano astuto. Mandaram mensageiros, que levavam alforjes velhos sobre seus jumentos e também levavam vinho em recipientes de couro velho, desgastados e rasgados, que haviam sido remendados. ⁵ Eles colocaram sandálias velhas e remendadas nos pés, e se vestiram com roupas velhas e desgastadas. Todo o pão que traziam era seco e mofado.

⁶ Então, eles foram até Josué no acampamento em Gilgal e disseram a ele e aos homens de Israel: "Nós viemos de uma região muito distante; então, fazei uma aliança conosco". ⁷ Os homens de Israel disseram aos heveus: "Talvez vós habiteis perto de nós. Como faremos uma aliança convosco?". ⁸ Eles disseram a Josué: "Nós somos teus servos". Josué lhes perguntou: "Quem sois vós? De onde viestes?".

⁹ Eles responderam: "Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do teu Deus, Yahweh. Ouvimos relatos sobre Ele e sobre tudo o que Ele fez no Egito, ¹⁰ e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus do outro lado do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

¹¹ Nossos anciãos e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: 'Tomai provisões para a jornada. Ide ao encontro deles e dizei-lhes: Nós somos vossos servos. Fazei um tratado conosco'. ¹² Este é o nosso pão. Ele ainda estava quente quando saímos de nossas casas, para nos encontrarmos convosco. Mas, agora, ele já está seco e mofado. ¹³ Estes recipientes de couro estavam novos quando os enchemos, e agora, vede, estão vazando. Nossas roupas e sandálias já se desgastaram por causa da longa jornada".

¹⁴ Então, os israelitas tomaram algumas de suas provisões, mas não pediram conselho a Yahweh. ¹⁵ Josué fez uma aliança de paz com eles, para deixá-los viver. Os líderes do povo também fizeram um juramento a eles.

¹⁶ Três dias depois de os israelitas terem feito aliança com eles, descobriram que eram seus vizinhos e que moravam perto deles. ¹⁷ Então, o povo de Israel partiu e chegou às suas cidades ao terceiro dia. Suas cidades eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

¹⁸ O povo de Israel não os atacou, porque seus líderes haviam prestado juramento acerca deles diante de Yahweh, o Deus de Israel. Todos os israelitas criticaram seus líderes. ¹⁹ Mas todos os líderes disseram ao povo: "Fizemos um juramento acerca deles perante Yahweh, o Deus de Israel, e agora não podemos tocar neles.

²⁰ Isto é o que lhes faremos: para evitar qualquer ira que possa vir sobre nós por causa do juramento que fizemos a eles, nós os deixaremos viver". ²¹ Os líderes disseram ao seu povo: "Que vivam!". Então, os gibeonitas tornaram-se lenhadores e tiradores de água para todos os israelitas, como os líderes lhes disseram.

²² Josué os chamou e disse-lhes: "Por que nos enganastes, dizendo: 'Moramos muito distante de vós', quando vivíeis perto de nós? ²³ Agora, por causa disso, sois malditos, e entre vós nunca deixará de haver escravos, que cortarão madeira e tirarão água para a casa do meu Deus".

²⁴ Eles responderam, dizendo: "Porque foi dito aos teus servos que Yahweh, vosso Deus, mandou Seu servo Moisés para vos dar toda esta terra, e destruir todos os moradores desta terra diante de vós. Então, temíamos muito pelas nossas vidas, por causa de vós. Então fizemos isso. ²⁵ Agora, vê, estamos em tuas mãos. Aquilo que parecer bom e correto para ti, faze conosco".

²⁶ Então, Josué fez isto com eles: impediu que os israelitas os matassem. ²⁷ Naquele dia, Josué fez dos gibeonitas lenhadores e tiradores de água para a comunidade e para o altar de Yahweh, até o dia de hoje, no lugar que Yahweh escolhesse.

Capítulo 10

¹ Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia capturado e destruído completamente a cidade de Ai (assim como ele havia feito com Jericó e seu rei), e ouviu que o povo de Gibeão havia feito acordo de paz com Israel e estava vivendo no meio deles. ² O povo de Jerusalém teve muito medo, pois Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais, e era maior que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros fortes.

³ Então, Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensagem para Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo-lhes: ⁴ "Vinde e me ajudai. Vamos atacar Gibeão, porque fez acordo de paz com Josué e com o povo de Israel".

⁵ Os cinco reis dos amorreus: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom vieram com todos os seus exércitos, posicionaram-se contra a cidade de Gibeão e a atacaram.

⁶ Os gibeonitas enviaram mensagem a Josué e ao acampamento em Gilgal, dizendo: "Não retireis de teus servos a tua mão. Vem rapidamente, e salva-nos. Ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus que moram na região montanhosa se reuniram para nos atacar". ⁷ Josué partiu de Gilgal, e, junto dele, todos os homens de guerra, incluindo os seus melhores guerreiros.

⁸ Yahweh disse a Josué: "Não os temas. Eu os entreguei em tuas mãos. Nenhum deles poderá parar o teu ataque".

⁹ Depois de marchar a noite toda desde a cidade de Gilgal, Josué os atacou de surpresa. ¹⁰ E Yahweh confundiu os inimigos diante de Israel, que os matou em grande quantidade em Gibeão, perseguindo-os pelo caminho que sobe para Bete-Horom, matando-os até Azeca e Maqueda.

¹¹ Enquanto eles fugiam de Israel, descendo a montanha de Bete-Horom, Yahweh lançou grandes pedras do céu sobre eles por todo o caminho até Azeca, e morreram. E foram mais os que morreram das pedras de granizo do que aqueles que os homens de Israel mataram à espada.

¹² Então, Josué falou a Yahweh, no dia em que Ele deu a vitória aos homens de Israel contra os amorreus. Isto é o que ele disse a Yahweh, diante de Israel: "Sol, permanece em Gibeão, e lua, no vale de Aijalom".

¹³ O sol parou, também a lua parou de se mover, até a nação se vingar dos seus inimigos. Não está isso escrito no Livro de Jasar? O sol parou no meio do céu, e não se pôs por quase um dia inteiro. ¹⁴ E não houve nenhum dia como esse, nem antes nem depois dele, quando Yahweh atendeu, de tal forma, a voz de um ser humano. Pois Yahweh batalhava por Israel.

¹⁵ Josué e todo o Israel retornaram ao acampamento em Gilgal. ¹⁶ Então, os cinco reis escaparam e se esconderam na caverna em Maqueda. ¹⁷ E foi dito a Josué: "Foram encontrados! Os cinco reis estão escondidos na caverna de Maqueda!".

¹⁸ Josué disse: "Arrastai grandes pedras contra a boca da caverna e colocai soldados lá para os guardar. ¹⁹ Não fiquéis parados! Que persigais os vossos inimigos e ataqueis os que vão ficando atrás. Não os deixeis entrar nas cidades deles, pois Yahweh, vosso Deus, já os entregou em vossas mãos".

²⁰ Josué e os filhos de Israel continuaram a vencê-los em uma grande matança, até que fossem quase completamente destruídos. Apenas alguns sobreviventes que escaparam chegaram às cidades fortificadas. ²¹ Todo o exército retornou em paz para Josué, no acampamento de Maqueda. E nenhum se atreveu a dizer uma palavra contra o povo de Israel.

²² Então, Josué disse: "Abri, vós, a boca da caverna e trazei-me aqueles cinco reis". ²³ Fizeram como ele mandou e trouxeram da caverna os cinco reis: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.

²⁴ E, quando trouxeram os reis a Josué, ele convocou cada homem de Israel, e disse aos comandantes dos soldados que foram para a batalha com ele: "Ponde vossos pés nos pescoços deles". Então, eles se aproximaram e puseram os pés nos pescoços dos reis. ²⁵ Então, Josué lhes disse: "Não temais e nem vos abaleis. Sede fortes e corajosos. Isso é o que Yahweh fará com todos os vossos inimigos, contra os quais haveis de lutar".

²⁶ Então, Josué feriu e matou os reis e os pendurou em cinco árvores até a tarde. ²⁷ Quando o sol se pôs, Josué deu ordens, e eles foram tirados das árvores onde estavam pendurados e foram lançados na caverna onde tinham se escondido. Eles colocaram grandes pedras na boca da caverna, que permanecem ali até o dia de hoje.

²⁸ Naquele mesmo dia, Josué tomou Maqueda e matou a todos ao fio de espada, inclusive o seu rei. Ele destruiu completamente todos os que nela havia. Não deixou nenhum sobrevivente. Ele fez com o reino de Maqueda como havia feito com o reino de Jericó.

²⁹ Josué e todo o Israel foram de Maqueda para Libna e lutaram contra a cidade. ³⁰ Yahweh também a entregou nas mãos de Israel, junto com seu rei. Josué atacou todas as pessoas que nela havia ao fio de espada. Ele não deixou nenhum sobrevivente ali e fez com o rei o mesmo que havia feito com o rei de Jericó.

³¹ Então, Josué e todo o Israel foram de Libna para Laquis. Eles a sitiaram e batalharam contra ela. ³² Yahweh deu Laquis nas mãos de Israel. Josué a tomou no segundo dia. Ele atacou, ao fio de espada, cada pessoa que estava lá, da mesma forma que ele havia feito em Libna.

³³ Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis. Josué o atacou e também o seu exército, até que não restasse nenhum sobrevivente.

³⁴ Então, Josué e todo o povo foram de Laquis para Eglom. Eles a sitiaram e lutaram contra ela, ³⁵ e a tomaram no mesmo dia. Eles a atacaram ao fio de espada e destruíram todos, completamente, como Josué havia feito a Laquis.

³⁶ Josué e todo o povo de Israel subiram de Eglom a Hebrom, e batalharam contra ela. ³⁷ Eles a tomaram e a atacaram ao fio de espada, incluindo o rei e todos os seus povoados, como também todos os que nela estavam. Eles destruíram completamente todos ali, sem deixar sobreviventes, assim como fizeram a Eglom.

³⁸ Então, Josué e todo o exército de Israel retornaram a Debir e batalharam contra ela. ³⁹ Eles a tomaram, bem como seu rei e todos os seus povoados. Eles os atacaram ao fio de espada e destruíram completamente todos os que estavam ali. Não deixaram sobreviventes, do mesmo modo que haviam feito a Hebrom, e como haviam feito a Libna e ao seu rei.

⁴⁰ Josué conquistou toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, a baixada e as encostas das montanhas. De todos os reis, ele não deixou nenhum sobrevivente. Destruiu completamente cada criatura viva, como Yahweh, o Deus de Israel, havia ordenado. ⁴¹ Josué os atacou desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a região de Gósen até Gibeão.

⁴² E, de uma só vez, Josué derrotou todos esses reis e tomou suas terras, pois Yahweh, o Deus de Israel, lutou por Israel. ⁴³ Então, Josué e todo o povo de Israel voltaram ao acampamento em Gilgal.

Capítulo 11

¹ Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, ele enviou uma mensagem para Jobabe, rei de Madom, para o rei de Sinrom e para o rei de Acsafe. ² Ele também enviou a mensagem para os reis que estavam ao norte na região montanhosa, no vale do rio Jordão, ao sul de Quinerete, na baixada e na região montanhosa de Dor para o oeste. ³ Ele também enviou mensagem para os cananeus, do leste ao oeste, os amorreus, os heteus, os perizeus, os jebuseus, na região montanhosa, e para os heveus, perto da montanha de Hermom, na terra de Mispá.

⁴ Todos os seus exércitos saíram com eles, um grande número de soldados, um número como a areia da praia. Eles tinham grande quantidade de cavalos e carros de guerra. ⁵ Todos aqueles reis encontraram-se no tempo determinado e acamparam perto das águas de Merom, para batalhar contra Israel.

⁶ Yahweh disse para Josué: "Não tenhas medo da presença deles, porque amanhã, a esta hora, entregarei todos eles a Israel como homens mortos. Tu aleijarás seus cavalos e queimarás seus carros de guerra". ⁷ Josué e todos os homens de guerra vieram. Eles chegaram, de repente, às águas de Merom, e atacaram os inimigos.

⁸ Yahweh entregou os inimigos nas mãos de Israel, e eles os feriram e os perseguiram até Sidom, Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá para o leste. Eles os feriram até que não restasse nenhum de seus sobreviventes. ⁹ Josué fez a eles como Yahweh lhe havia falado. Ele aleijou os cavalos e queimou os carros de guerra.

¹⁰ Josué retornou naquele tempo e tomou Hazor. Ele feriu o rei com a espada. (Hazor tinha sido a capital de todos esses reinos). ¹¹ Eles atacaram com a espada todas as criaturas vivas que existiam naquele lugar, e as destruíram. Assim, nenhuma criatura foi deixada viva. Então, ele queimou Hazor.

¹² Josué tomou todas as cidades daqueles reis. Ele também capturou todos aqueles reis e os feriu ao fio da espada. Destruiu-os completamente, assim como Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado. ¹³ Israel não queimou nenhuma cidade construída nos montes, exceto Hazor, que Josué queimou.

¹⁴ O exército de Israel apossou-se de todos os despojos dessas cidades, juntamente com o gado deles. Eles mataram todos os seres humanos ao fio da espada, até que todos morressem. Eles não deixaram sobreviver nenhuma criatura que respirasse. ¹⁵ Assim como Yahweh havia ordenado ao seu servo Moisés, do mesmo modo, Moisés ordenou a Josué, e assim Josué fez. Ele não deixou de fazer nada daquilo que Yahweh havia ordenado a Moisés.

¹⁶ Josué tomou toda aquela terra, a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, as encostas das montanhas, o vale do rio Jordão, a região montanhosa de Israel, e a baixada. ¹⁷ Desde o monte Halaque, perto de Seir, e indo para o norte até Baal-Gade no vale perto do Líbano, abaixo da montanha de Hermom, ele capturou todos os seus reis e os matou.

¹⁸ Josué travou batalhas por um longo tempo com todos esses reis. ¹⁹ Não houve cidade que fizesse paz com o exército de Israel, exceto os heveus que viviam em Gibeão. Israel tomou todas as cidades restantes nas batalhas. ²⁰ Porque foi Yahweh que endureceu os seus corações para saírem à guerra contra Israel, para que fossem completamente destruídos, sem misericórdia, assim como Ele havia ordenado a Moisés.

²¹ Josué veio naquele tempo e destruiu os anaqueus, da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá, e de toda a região montanhosa de Israel. Josué os destruiu completamente com as suas cidades. ²² Nenhum dos anaqueus foi deixado na terra de Israel, exceto em Gaza, em Gate e em Asdode.

²³ Assim, Josué tomou toda essa terra, como Yahweh dissera a Moisés. Josué a deu como herança a Israel, repartindo-a segundo cada uma de suas tribos. Então, a terra descansou da guerra.

Capítulo 12

¹ Ora, estes são os reis da terra, aos quais os homens de Israel derrotaram. Os israelitas possuíram as terras ao lado oeste do Jordão, no lado que o sol nasce, desde o vale do rio Arnôm até o monte Hermom, e toda a Arabá do leste: ² Siom, rei dos amorreus que habitava em Hesbom, dominava desde Aroer, que está à borda do vale de Arnôm, e desde o meio do vale, e metade de Gileade, até o ribeiro de Jaboque, na fronteira dos amonitas;

³ Siom também governava a Arabá oriental, até o mar de Quinerete, e até o mar da Arabá (o mar Salgado), incluindo o caminho de Bete-Jesimote; e, ao sul, alcançava as encostas do monte Pisga. ⁴ Ogue, o rei de Basã, era remanescente dos refains, que habitava em Astarote e em Edrei. ⁵ Ele dominava o monte Hermom, Salca, e toda a Basã, até a fronteira dos povos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, até a fronteira de Siom, rei de Hesbom.

⁶ Moisés, servo de Yahweh, e o povo de Israel os derrotou; e Moisés, servo de Yahweh, distribuiu a terra como posse entre os rubenitas, os gaditas, e a meia-tribo de Manassés.

⁷ Estes são os reis da terra que Josué e o povo de Israel derrotaram, no lado oeste do Jordão, desde Baal-Gade, no vale perto do Líbano, até o monte Halaque perto de Edom. Josué deu a terra para as tribos de Israel para tomarem posse. ⁸ Deu-lhes a região montanhosa, a baixada, a Arabá, as encostas das montanhas, o deserto e o Neguebe: a terra dos heteus, amorreus, cananeus, perizeus, heveus e dos jebuseus.

⁹ Os reis derrotados foram os seguintes: o rei de Jericó, o rei de Ai, que está ao lado de Betel, ¹⁰ o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, ¹¹ o rei de Jarmute, o rei de Laquis, ¹² o rei de Eglom, o rei de Gezer,

¹³ o rei de Debir, e o rei de Geder, ¹⁴ o rei de Hormá, o rei de Arade, ¹⁵ o rei de Libna, e o rei de Adulão, ¹⁶ o rei de Maqueda, o rei de Betel,

¹⁷ o rei de Tapua, o rei de Hefer, ¹⁸ o rei de Afeque, o rei de Lassarom, ¹⁹ o rei de Madom, o rei de Hazor, ²⁰ o rei de Sinrom-Merom, o rei de AcSAFE,

²¹ o rei de Taanaque, o rei do Megido, ²² o rei de Quedes, o rei do Jocneão do Carmelo, ²³ o rei de Dor, na colina de Dor, o rei de Goim, em Gilgal, ²⁴ e o rei de Tirza. Ao todo, trinta e um reis.

Capítulo 13

¹ Josué estava bem idoso quando Yahweh lhe disse: "Tu estás bem idoso, mas ainda há muitas terras para conquistar.

² Esta é a terra que ainda resta: todas as regiões dos filisteus e todas as dos gesureus; ³ desde Sior, que está ao leste do Egito, e ao norte até a fronteira de Ecrom, que é considerada propriedade dos cananeus; os cinco governantes filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom — o território dos aveus.

⁴ No sul, ainda restam todas as terras dos cananeus, desde Meara, pertencente aos sidônios, até Afeca, na fronteira dos amorreus; ⁵ bem como a terra dos gebalitas e todo o Líbano; no leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom até Lebo-Hamate;

⁶ também, todos os habitantes das regiões montanhosas desde o Líbano até Misrefote-Maim, incluindo todo o povo de Sidom. Eu os expulsarei diante do exército de Israel. Certifica-te de distribuir a terra a Israel, como uma herança, como te ordenei. ⁷ Distribui esta terra como herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés".

⁸ Com a outra meia tribo de Manassés, os rubenitas e os gaditas já haviam recebido sua herança que Moisés dera a eles, no lado leste do Jordão, ⁹ desde Aroer, que está à borda do vale do rio Arnom (incluindo a cidade que está no meio do vale), e todo o planalto de Medeba até Dibom;

¹⁰ todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até a fronteira dos amonitas; ¹¹ e Gileade, a região dos gesureus e maacateus, todo o monte Hermom, toda a Basã até Salca; ¹² todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e Edrei — esses são os que restaram dos refains — que Moisés derrotou e expulsou.

¹³ Mas o povo de Israel não expulsou os gesureus nem os maacateus. Ao invés disso, eles vivem no meio de Israel até o dia de hoje.

¹⁴ Somente à tribo de Levi que Moisés não deu herança. As ofertas queimadas para Yahweh, o Deus de Israel, são a sua herança, como Deus dissera a Moisés.

¹⁵ Moisés deu uma herança à tribo de Rúben, conforme os seus clãs. ¹⁶ O território deles incluía desde Aroer, que está à beira do rio Arnom, a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto até Medeba;

¹⁷ Rúben também recebeu Hesbom, e todas as cidades que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom, ¹⁸ Jaza, Quedemote, Mefaate, ¹⁹ Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale;

²⁰ Rúben recebeu, também, Bete-Peor, as encostas do monte Pisga e Bete-Jesimote; ²¹ todas as cidades do planalto e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, o qual Moisés havia derrotado juntamente com os líderes de Midiã, Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, líderes de Siom, que haviam habitado na terra.

²² O povo de Israel também matou, com espada, Balaão, filho de Beor, que praticava adivinhações, dentre aqueles que eles haviam matado. ²³ A fronteira da tribo de Rúben é o rio Jordão. Essa foi a herança da tribo de Rúben, dada a cada família, incluindo suas cidades e povoados.

²⁴ Moisés deu como herança à tribo de Gade, segundo os seus clãs: ²⁵ o território de Jazer, todas as cidades de Gileade, incluindo a metade da terra dos amonitas, até Aroer, que está ao leste de Rabá; ²⁶ desde Hesbom até Ramá-Mispá e Betonim, desde Maanaim até a região de Debir.

²⁷ Ainda, no vale, Moisés lhes deu Bete-Ará, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o restante do reinado de Siom, rei de Hesbom, tendo o rio Jordão como fronteira, até a extremidade do mar de Quinerete, do lado oriental do Jordão. ²⁸ Essa foi a herança da tribo de Gade, segundo seus clãs, incluindo suas cidades e povoados.

²⁹ À meia-tribo de Manassés, Moisés deu uma herança distribuída segundo seus clãs. ³⁰ O território dela incluía desde Maanaim, toda a Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todos os povoados de Jair, que estão em Basã, sessenta ao todo; ³¹ e a metade de Gileade, Astarote e Edrei (cidades do reino de Ogue, em Basã). Essa foi a herança repartida às famílias dos descendentes de Maquir, filho de Manassés, isto é, à metade do povo de Maquir.

³² Essa foi a herança que Moisés distribuiu nas planícies de Moabe, além do Jordão, ao leste de Jericó. ³³ Moisés não deu nenhuma herança para a tribo de Levi. Yahweh, o Deus de Israel, é a sua herança, como já lhes havia dito.

Capítulo 14

¹ Estas são as áreas que o povo de Israel recebeu como herança na terra de Canaã, distribuídas a eles por Eleazar, o sacerdote, por Josué, filho de Num, e pelos líderes dos clãs das tribos dentre o povo de Israel.

² A sua herança foi repartida por sorteio entre as nove tribos e meia, assim como Yahweh havia ordenado por intermédio de Moisés. ³ Porque Moisés já havia dado a herança das duas tribos e meia além do Jordão, mas não deu aos levitas herança alguma. ⁴ A tribo de José era, na verdade, duas tribos: Manassés e Efraim. Mas nenhuma parte da herança na terra foi dada aos levitas, exceto algumas cidades para que habitassem, e os seus arredores para o seu gado e para os seus bens materiais. ⁵ O povo de Israel fez como Yahweh havia ordenado a Moisés e, assim, repartiram a terra.

⁶ Então, a tribo de Judá veio até Josué em Gilgal. Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: "Tu sabes o que Yahweh disse a Moisés, homem de Deus, a respeito de nós em Cades-Barneia. ⁷ Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo de Yahweh, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra. Eu lhe trouxe um relatório conforme estava no meu coração para fazer.

⁸ Porém, meus irmãos que subiram comigo fizeram o coração do povo derreter de medo. Mas eu perseverei em seguir Yahweh, meu Deus. ⁹ Moisés jurou naquele dia, dizendo: 'Certamente, a terra que pisou o teu pé será herança para ti e para teus filhos para sempre, porque seguiste completamente a Yahweh, meu Deus'.

¹⁰ Agora, eis que Yahweh me conservou vivo durante estes quarenta e cinco anos como Ele prometeu. Yahweh falou esta palavra a Moisés quando Israel ainda peregrinava no deserto. Hoje estou com oitenta e cinco anos de idade. ¹¹ E ainda sou tão forte hoje como era no dia em que Moisés me enviou. Tenho tanta força agora para guerrear, para ir e para vir, como eu tinha antes.

¹² Agora, dá-me essa região montanhosa que Yahweh me prometeu naquele dia. Porque tu ouviste naquele dia que os anaqueus ali habitavam em grandes cidades fortificadas. Se Yahweh estiver comigo, eu os expulsarei, assim como Yahweh disse".

¹³ Então, Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e deu-lhe Hebrom como herança. ¹⁴ Assim, Hebrom tornou-se herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, até o dia de hoje, porque ele seguiu fielmente a Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁵ O nome de Hebrom, anteriormente, era Quiriate-Arba (Arba havia sido o maior homem entre os anaqueus). E a terra descansou da guerra.

Capítulo 15

¹ A terra distribuída à tribo dos filhos de Judá, segundo os seus clãs, estendia-se ao sul até a fronteira de Edom, com o deserto de Zim sendo a extremidade do lado sul. ² Sua fronteira do sul ia desde a extremidade do mar Salgado, da baía que estava voltada para o sul,

³ estendia-se para o sul até a colina de Acrabim e ia ao longo de Zim; subia pelo sul de Cades-Barneia, passando por Hezrom, e subia até Adar e virava para Carca. ⁴ Passava ao longo de Azmom, chegando até o ribeiro do Egito e terminava no mar. Essa era a sua fronteira do lado sul.

⁵ A fronteira oriental ia do mar Salgado até a foz do Jordão. A fronteira ao norte percorria desde a baía do mar até a foz do Jordão. ⁶ E subia até Bete-Hogla, passando ao longo do norte de Bete-Arabá. Então, subia até a pedra de Boã, o filho de Rúben.

⁷ Assim, a fronteira subia a Debir, desde o vale de Acor, e ia para o norte, em direção a Gilgal, que estava de frente à colina de Adumim, que ficava do lado sul do vale. Dali, a fronteira continuava ao longo das nascentes de En-Semes e ia até En-Rogel. ⁸ Então, a fronteira subia pelo vale de Ben-Hinom para o lado sul da cidade dos jebuseus (que é Jerusalém), e subia até o cume do monte que estava em frente do vale de Hinom, no lado oeste, no fim do vale dos refains, ao norte.

⁹ A fronteira estendia-se do topo das colinas até a fonte de Neftoa e, de lá, ia para as cidades do monte Efrom. Então, a fronteira estendia-se até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim. ¹⁰ Dali, a fronteira circundava a oeste de Baalá ao Monte Seir, e passava ao longo do lado do monte Jearim ao norte, isto é, Quesalom, descia para Bete-Semes e passava ao longo de Timna.

¹¹ A fronteira ia ao lado norte da colina de Ecrom, e então curvava-se para Siquerom e passava ao longo do monte Baalá, de onde ia a Jabneel. A fronteira acabava no mar. ¹² A fronteira ocidental era o grande Mar e a sua costa. Esta é a fronteira ao redor da tribo de Judá, clã por clã.

¹³ De acordo com o mandamento de Yahweh a Josué, Josué deu a Calebe, filho de Jefoné, uma porção de terra entre a tribo de Judá, Quiriate-Arba, que é Hebrom (Arba era o pai de Anaque). ¹⁴ Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque. ¹⁵ Ele subiu dali contra os habitantes de Debir (o nome de Debir era Quiriate-Sefer).

¹⁶ Calebe disse: “O homem que atacar Quiriate-Sefer e a tomar, para este darei Acsa, minha filha, como esposa”. ¹⁷ Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a tomou. Então Calebe deu a ele Acsa, sua filha, como esposa.

¹⁸ Depois, quando Acsa foi até Otoniel, ela o persuadiu para que pedisse a seu pai um campo. Quando ela saltou de seu jumento, Calebe perguntou-lhe: “O que queres?”.

¹⁹ Acsa respondeu-lhe: “Faze-me um favor especial. Já que tu me deste a terra de Neguebe, dá-me também algumas fontes d’água”. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

²⁰ Esta foi a herança da tribo de Judá, segundo os seus clãs.

²¹ As cidades pertencentes à tribo de Judá no extremo sul em direção à fronteira de Edom, eram: Cabzeel, Eder, Jagur, ²² Quiná, Dimona, Adada, ²³ Quedes, Hazor, Itná, ²⁴ Zife, Telem, Bealote.

²⁵ Hazor-Hadada, Queriotte-Hezrom (também conhecida como Hazor), ²⁶ Amã, Sema, Molada, ²⁷ Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete, ²⁸ Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá.

²⁹ Baalá, Iim, Ezem, ³⁰ Eltolade, Quesil, Hormá, ³¹ Ziclague, Madmana, Sansana, ³² Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Eram, ao todo, vinte e nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

³³ Na região montanhosa mais baixa a oeste, havia Estaol, Zorá, Asná, ³⁴ Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, ³⁵ Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, ³⁶ Saraim, Aditaim, Gedera (que é, Gederotaim). Eram catorze cidades, incluindo os seus vilarejos.

³⁷ Zenã, Hadasa, Midgal-Gade, ³⁸ Dileã, Mispá, Jocteel, ³⁹ Laquis, Bozcate, Eglom.

⁴⁰ Cabom, Laamás, Quitlis, ⁴¹ Gederote, Bete-Dagom, Naama e Maqueda. Eram dezesseis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁴² Libna, Eter, Asã, ⁴³ Iftá, Asná, Nezibe,

⁴⁴ Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁴⁵ Ecrom, com suas cidades e vilarejos ao redor, ⁴⁶ de Ecrom ao grande Mar, todos os seus assentamentos que eram perto de Asdode, incluindo seus vilarejos. ⁴⁷ Asdode, e as cidades e vilarejos ao redor, Gaza, com as suas cidades e vilarejos, para o ribeiro do Egito, e o grande Mar com sua costa.

⁴⁸ Na região montanhosa, Samir, Jatir, Socó, ⁴⁹ Daná, Quiriate-Saná (isto é, Debir), ⁵⁰ Anabe, Estemó, Anim, ⁵¹ Gosén, Holom e Gilo. Estas eram as onze cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵² Arabe, Dumá, Esã, ⁵³ Janim, Bete-Tapua, Afeca, ⁵⁴ Hunta, Quiriate-Arba (isto é, Hebrom) e Zior. Estas eram nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵⁵ Maom, Carmelo, Zife, Jutá, ⁵⁶ Jezreel, Jocdeão, Zanoa, ⁵⁷ Caim, Gibeá e Timna. Estas eram as dez cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵⁸ Halul, Bete-Zur, Gedor, ⁵⁹ Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Estas eram seis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁶⁰ Quiriate-Baal (que é, Quiriate-Jearim), e Rabá. Eram duas cidades, incluindo os seus vilarejos. ⁶¹ No deserto, eram Bete-Arabá, Midim, Secaca, ⁶² Nibsã, a cidade do Sal, e En-Gedi. Eram seis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁶³ Porém, quanto aos jebuseus, os habitantes de Jerusalém, a tribo de Judá não os pôde expulsar. Assim, os jebuseus viveram com a tribo de Judá até o dia de hoje.

Capítulo 16

¹ A terra distribuída à tribo de José se estendia desde o Jordão até Jericó, ao leste das nascentes de Jericó, pelo deserto que sobe de Jericó através da região montanhosa de Betel. ² Ia de Betel até Luz e passava pela região dos arquitas até Atarote.

³ Então, descia para o oeste até o território dos jafletitas, até o território de Bete-Horom inferior, até Gezer, indo terminar no mar. ⁴ Assim, as tribos de José, Manassés e Efraim receberam sua herança.

⁵ A região da tribo de Efraim foi distribuída segundo seus clãs como segue: a fronteira da sua herança para o leste ia de Atarote-Adar até Bete-Horom superior, ⁶ e, dali, continuava até o mar. De Micmetá, ao norte, virava para o leste até Taanate-Siló e, passando por ela, a leste de Janoa; ⁷ E de Janoa descia até Atarote e Naarate, e chegava a Jericó, terminando no Jordão.

⁸ De Tapua, a borda se estendia para o oeste até o ribeiro de Caná e terminava no mar. Essa é a herança da tribo de Efraim, segundo seus clãs, ⁹ juntamente com as cidades que foram escolhidas para a tribo de Efraim que estavam no meio da herança da tribo de Manassés, todas as cidades, assim como suas vilas.

¹⁰ Eles não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; então, os cananeus ficaram vivendo entre os efraimitas até o dia de hoje; porém, sujeitos a trabalho forçado.

Capítulo 17

¹ Esta foi a terra distribuída à tribo de Manassés (o qual era o primogênito de José), isto é, a Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade. Aos descendentes de Maquir, que era homem de guerra, foi distribuída a terra de Gileade e Basã. ² A terra também foi dada por herança aos outros filhos de Manassés, conforme seus clãs, isto é, aos descendentes de Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Hefer e Semida. Esses foram os descendentes machos de Manassés, filho de José, segundo seus clãs.

³ Mas Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, somente filhas. Estes foram os nomes das suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ⁴ Elas se apresentaram a Eleazar, o sacerdote, a Josué, filho de Num, e aos líderes, e disseram: "Yahweh ordenou a Moisés que nos desse herança entre os nossos irmãos". Então, seguindo a ordem de Yahweh, ele deu àquelas mulheres uma herança entre os irmãos do seu pai.

⁵ Manassés recebeu dez partes da terra em Gileade e Basã, a qual ficava do outro lado do Jordão, ⁶ por causa das filhas de Manassés que receberam herança entre os filhos dele. A terra de Gileade foi dividida entre o restante da tribo de Manassés.

⁷ O território de Manassés abrangia de Aser até Micmetá, que ficava ao leste de Siquém. Então, a fronteira estendia-se para o sul até os habitantes que moravam perto da fonte de Tapua. ⁸ (A terra de Tapua pertencia a Manassés, mas a cidade de Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia à tribo de Efraim).

⁹ Depois, a fronteira descia ao longo do riacho de Caná. Estas cidades do sul do riacho no meio de Manassés pertenceram a Efraim. A fronteira de Manassés estava no lado norte do riacho e finalizava no mar. ¹⁰ A terra do sul pertencia a Efraim e a terra do norte, a Manassés; o mar era sua fronteira. O lado norte estendia-se de Aser e, ao leste, até Issacar.

¹¹ Também em Issacar e Aser, Manassés recebeu Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas, e os habitantes de Megido e suas vilas (e a terceira cidade é Nafete). ¹² Contudo, a tribo de Manassés não pôde tomar posse daquelas cidades, pois os cananeus continuavam a habitar naquela terra.

¹³ Mas, quando o povo de Israel tornou-se forte, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados; porém, não os expulsou completamente.

¹⁴ Então, os descendentes de José disseram a Josué: "Por que nos deste somente uma porção de terra e uma porção por herança, visto que somos um povo grande em número e Yahweh sempre nos tem abençoado?". ¹⁵ Josué lhes disse: "Se sois um povo numeroso, subi vós mesmos à floresta e limpai um local para vós na terra dos perizeus e dos refains, já que as colinas de Efraim são pequenas demais para vós".

¹⁶ E os descendentes de José disseram: "A região montanhosa não é suficiente para nós. Porém, todos os cananeus que vivem no vale têm carros de ferro, tanto os de Bete-Seã e suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel". ¹⁷ Então, Josué disse à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés: "Vós sois um povo numeroso e tendes grande poder. Não tereis apenas uma porção de terra distribuída. ¹⁸ A região montanhosa também será vossa. Embora seja uma floresta, vós a limpareis e tomareis posse dela até as suas fronteiras mais distantes. Expulsareis os cananeus, mesmo que eles tenham carros de ferro e sejam fortes".

Capítulo 18

¹ Então, toda a congregação de Israel se reuniu em Siló. Ali estabeleceram a Tenda do Encontro e conquistaram a terra diante deles. ² Havia sete tribos dentre os filhos de Israel que ainda não tinham recebido a sua herança.

³ Josué disse aos filhos de Israel: "Por quanto tempo adiareis a entrada e a posse da terra que Yahweh, Deus de vossos antepassados, vos deu? ⁴ Nomeai entre vós três homens de cada tribo, e eu os enviarei. Eles explorarão a terra de cima a baixo e escreverão uma descrição com a demarcação de sua herança. Então, retornarão a mim.

⁵ Eles dividirão a terra em sete partes. Judá permanecerá em seu território no sul, e a casa de José continuará em seu território no norte. ⁶ Demarcareis a terra em sete partes e me trareis a sua descrição para que eu vos faça um sorteio diante de Yahweh, nosso Deus.

⁷ Os levitas não têm parte no meio de vós, pois o sacerdócio de Yahweh é sua herança. Gade, Rúben e a metade da tribo de Manassés já receberam sua herança além do Jordão. Esta é a herança que Moisés, o servo de Yahweh, lhes deu".

⁸ Então, os homens se levantaram e se foram. Josué ordenou àqueles que demarcariam a terra, dizendo: "Levantai-vos, descei à terra, fazei uma descrição dela e, então, voltaí a mim. Eu vos farei um sorteio diante de Yahweh em Siló". ⁹ Os homens saíram e caminharam de um lado para o outro na terra e fizeram, em um rolo, uma descrição de suas cidades, em sete seções, listando-as em cada seção. Então, voltaram a Josué no acampamento de Siló.

¹⁰ Ali, Josué fez-lhes um sorteio diante de Yahweh. Assim, Josué designou a terra para o povo de Israel. A cada um deles foi dada a sua porção da terra.

¹¹ Saiu, por sorteio, a designação da terra para a tribo de Benjamim, clã por clã. E o território sorteado estava localizado entre os descendentes de Judá e os descendentes de José. ¹² No lado norte, suas fronteiras começavam no Jordão. A fronteira ia da encosta, ao norte de Jericó, e atravessava as regiões montanhosas do lado oeste. E alcançava o deserto de Bete-Áven.

¹³ De lá, a fronteira passava ao longo do sul na direção de Luz (o mesmo lugar que Betel) e, então, descia para Atarote-Adar, pela encosta do monte que está ao sul de Bete-Horom. ¹⁴ E a fronteira, então, ia em outra direção: no lado oeste, ela fazia uma curva para o sul, em direção do monte que está diante de Bete-Horom. E chegava a Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), uma cidade que pertencia à tribo de Judá. Assim era a fronteira do lado oeste.

¹⁵ O lado sul começava do lado de fora de Quiriate-Jearim. A fronteira ia até Efrom, até a fonte das águas de Neftoa. ¹⁶ A fronteira descia para a extremidade do monte que está na frente do vale de Ben-Hinom, o qual está no vale de refains, ao norte. E ia ao fim do vale de Hinom, para o sul do lado dos jebuseus, e descia até En-Rogel.

¹⁷ Passando para o norte, indo em direção de En-Semes e, de lá, para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim. E descia até a pedra de Boã, filho de Rúben. ¹⁸ Passava pela encosta norte, margeando Bete Arabá, descendo até Arabá.

¹⁹ A fronteira passava na margem norte de Bete-Hogla, e seus extremos chegavam à baía norte do mar Salgado, ao fim do lado sul do Jordão. Esta era a fronteira do sul. ²⁰ O Jordão formava a fronteira do lado leste. Esta foi a herança da tribo de Benjamim, e foi-lhes dada, nos arredores, fronteiras por fronteiras, de acordo com os seus clãs.

²¹ As cidades da tribo de Benjamim conforme os seus clãs eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz, ²² Bete-Arabá, Zemaraim, Betel, ²³ Avim, Pará, Ofra, ²⁴ Quefar-Ha-Amonai, Ofni e Gaba. Eram doze cidades, sem contar os vilarejos.

²⁵ Também havia as cidades de Gibeão, Ramá, Beerote, ²⁶ Mispá, Cefira, Moza, ²⁷ Requéim, Irpeel, Tarala, ²⁸ Zela, Elefe, Jebus (isto é, Jerusalém), Gibeá e Quiriate. Havia catorze cidades, sem contar seus vilarejos. Essa é a herança de Benjamim para seus clãs.

Capítulo 19

¹ A segunda sorte saiu para Simeão, e foi distribuída a cada um segundo seus clãs. Sua herança estava no meio da que pertencia à tribo de Judá.

² E tiveram por herança Berseba, Seba, Molada, ³ Hazar-Sual, Balá, Ezem, ⁴ Eltolade, Betul e Hormá.

⁵ Simeão ainda recebeu Ziclague, Bete-Mercabote, Hazar-Susa, ⁶ Bete-Lebaote e Saruém; estas treze cidades incluíam seus povoados. ⁷ Simeão também recebeu Aim, Rimon, Eter e Asã; estas quatro cidades, incluindo seus povoados.

⁸ Todos estes, inclusive os vilarejos que estavam ao redor dessas cidades, até Baalate-Ber (que é Ramá do Neguebe). Essa foi a herança da tribo de Simeão, distribuída segundo seus clãs. ⁹ A herança da tribo de Simeão fazia parte do território da tribo de Judá. Por causa do grande tamanho da terra distribuída à tribo de Judá, a tribo de Simeão recebeu sua herança no meio da porção deles.

¹⁰ A terceira sorte saiu para a tribo de Zebulom, e foi distribuída segundo seus clãs. A fronteira de sua herança começava em Saride; ¹¹ a fronteira subia pelo oeste até Marala e tocava em Dabesete; dali, se estendia até o ribeiro próximo a Jocneão.

¹² De Saride, a fronteira seguia para o leste até o limite com Quislote-Tabor. ¹³ Dali, passava para o leste até Gate-Hefer e Ete-Cazim; depois, chegava a Rimom-Metoar e virava-se para Neá.

¹⁴ A fronteira norte se voltava em direção a Hanatom e terminava no vale de Iftael. ¹⁵ Esta região inclui as cidades de Catate, Naalal, Sinrom, Idala, e Belém. Eram doze cidades, incluindo seus povoados. ¹⁶ Essa foi a herança da tribo de Zebulom, segundo seus clãs, as cidades e os seus povoados.

¹⁷ A quarta sorte saiu para Issacar, segundo os seus clãs. ¹⁸ E seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném, ¹⁹ Hafaraim, Siom e Anaarate.

²⁰ Também incluía Rabite, Quisiom, Abes, ²¹ Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pazez. ²² A fronteira deles chegava até Tabor, Saazima, e Bete-Semes, e terminava no Jordão; eram dezesseis cidades e os seus povoados.

²³ Essa foi a herança da tribo de Issacar, segundo seus clãs; as cidades, incluindo seus povoados.

²⁴ A quinta sorte saiu para a tribo de Aser, segundo seus clãs. ²⁵ O seu território incluía Helcate, Hali, Bétem, Acsafe, ²⁶ Alameleque, Amade, e Misal. A sua fronteira se estendia ao oeste para Carmelo e Sior-Libnate.

²⁷ Depois se virava ao leste para Bete-Dagom e ia até Zebulom; e, então, para o vale de Iftael, ao norte até Bete-Emeque e Neiel; e chegava até Cabul em direção ao norte, ²⁸ e se estendia até Ebrom, Reobe, Hamom, e Caná, até a grande Sidom.

²⁹ A fronteira voltava-se em direção a Ramá; dali, para a cidade fortificada de Tiro; então, tornava-se para Hosa e, de lá, para o mar, na região de Aczibe, ³⁰ Umá, Afeca, e Reobe. Eram vinte e duas cidades, com seus povoados.

³¹ Essa foi a herança da tribo de Aser, segundo seus clãs, as cidades e seus povoados.

³² A sexta sorte saiu para a tribo de Naftali, segundo seus clãs. ³³ A fronteira deles ia desde Helefe, desde o carvalho até Zaananim, para Adâmi-Neguebe e Jabneel, assim como Lacum, e terminava no Jordão. ³⁴ A fronteira virava-se para o ocidente para Aznote-Tabor e ia para Hucoque; e chegava a Zebulom, no sul, e alcançava Aser no lado oeste e Judá a leste, à margem do rio Jordão.

³⁵ As cidades fortalecidas foram Zidim, Zer, Hamate, Recate, Quinerete, ³⁶ Adama, Ramá, Hazor. ³⁷ Quedes, Edrei, En-Hazor.

³⁸ Existiam também Irom, Migdal-El, Horem, Bete-Anate, e Bete-Semes. Eram dezenove cidades, com seus povoados. ³⁹ Essa foi a herança da tribo de Naftali, segundo seus clãs, as e cidades, incluindo seus povoados.

⁴⁰ A sétima sorte saiu para a tribo de Dã, segundo seus clãs. ⁴¹ O território de sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes, ⁴² Saalabim, Aijalom, e Ifta.

⁴³ Também incluía Elom, Timnate, Ecrom, ⁴⁴ Elteque, Gibetom, Baalate, ⁴⁵ Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom, ⁴⁶ Me-Jarcom, e Racom com o território defronte de Jope.

⁴⁷ O território da tribo de Dã foi pequeno para eles; então, os descendentes de Dã atacaram Lesem, lutaram contra ela, e a conquistaram. Eles mataram todos com espada, tomaram posse da terra, e se apoderaram dela. Eles mudaram o nome de Lesem, e a chamaram de Dã por causa de seu antepassado. ⁴⁸ Esta foi a herança da tribo de Dã, segundo seus clãs, e as cidades, incluindo seus povoados.

⁴⁹ Quando terminaram de repartir suas terras como herança, o povo de Israel deu uma herança dentre eles para Josué, filho de Num. ⁵⁰ Por ordem de Yahweh, eles lhe deram a cidade que ele pediu: Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim. Ele a reconstruiu e ali morou.

⁵¹ Estas foram as heranças que Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e os líderes tribais de famílias de seus antepassados dentro do povo de Israel, distribuíram, por sorteio, em Siló, diante de Yahweh, na entrada da Tenda do Encontro. Assim, eles terminaram de repartir a terra.

Capítulo 20

¹ Então, Yahweh disse a Josué: ² "Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Designai as cidades de refúgio de que Eu vos falei por meio de Moisés. ³ Fazei isto para que alguém que tenha matado uma pessoa involuntariamente possa ir para lá. Essas cidades serão lugar de refúgio contra qualquer um que procura vingar o sangue de alguém que foi morto.

⁴ Aquele que matou correrá para uma dessas cidades, ficará à entrada do seu portão e explicará seu caso aos anciãos daquela cidade. Então, eles o levarão para dentro da cidade e lhes darão um lugar para habitar entre eles.

⁵ E, se alguém vier tentar vingar o sangue de quem foi morto, as pessoas da cidade não lhe entregarão aquele que matou. Eles não o farão, pois matou seu próximo sem intenção e não tinha nenhum ódio por ele anteriormente. ⁶ O homicida deve permanecer naquela cidade até que compareça diante da assembleia para julgamento, e ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote que estava servindo naqueles dias. Então, aquele que, acidentalmente, matou alguém poderá voltar à sua própria cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu".

⁷ Então, os israelitas designaram Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; e Queriate-Arba (que é Hebrom), na região montanhosa de Judá. ⁸ Além do Jordão, a leste de Jericó, designaram Bezer, no deserto no planalto da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

⁹ Essas foram as cidades designadas para todo o povo de Israel e para os forasteiros que habitam entre eles, para que aquele que matar alguém, sem intenção, possa fugir até elas, buscando segurança. Esse não morrerá pela mão daquele que deseja vingar o sangue que foi derramado, sem haver sido apresentado à assembleia para ser julgado.

Capítulo 21

¹ Então, os líderes tribais dos levitas foram até Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e até os líderes das famílias de seus antepassados dentro do povo de Israel. ² E disseram-lhes em Siló, na terra de Canaã: "Yahweh vos ordenou, pela mão de Moisés, que nos désseis cidades para nela habitar, e pastagens para o nosso gado".

³ Então, pela ordem de Yahweh, o povo de Israel deu de suas heranças aos levitas as seguintes cidades e seus pastos:

⁴ O clã dos coatitas foi sorteado. Assim, os sacerdotes, os descendentes de Arão, que eram dos levitas, receberam treze cidades da tribo de Judá, da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim. ⁵ As outras famílias do clã coatita receberam, por meio de sorteio, dez cidades dos clãs das tribos de Efraim, Dã e da metade da tribo de Manassés.

⁶ E os descendentes de Gérson, por sorteio, receberam treze cidades dos clãs das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da metade da tribo de Manassés em Basã. ⁷ O povo que era descendente de Merari, clã por clã, recebeu doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

⁸ Assim, o povo de Israel deu essas cidades, incluindo os seus pastos, para os levitas, através de sorteio, como Yahweh os havia ordenado pela mão de Moisés. ⁹ Das tribos de Judá e Simeão, eles designaram mais algumas cidades da terra, aqui listadas por nome. ¹⁰ Elas foram dadas aos descendentes de Arão, que estavam entre os clãs dos coatitas, que eram da tribo de Levi. Porque eles foram os primeiros a serem sorteados.

¹¹ Os israelitas lhes deram Quiriate-Arba (Arba era o pai de Anaque), que é mesmo lugar que Hebrom, na região montanhosa de Judá, com as pastagens ao seu redor. ¹² Mas os campos da cidade e os seus vilarejos já haviam sido dados a Calebe, filho de Jefoné, como sua propriedade.

¹³ Para os descendentes de Arão, o sacerdote, deram Hebrom com suas pastagens, que era uma cidade de refúgio para quem matasse outro sem intenção, e Libna com suas pastagens, ¹⁴ Jatir com as suas pastagens e Estemoa com suas pastagens. ¹⁵ Também deram Holom com suas pastagens, Debir com suas pastagens, ¹⁶ Aim com suas pastagens, Jutá com os suas pastagens, Bete-Semes com suas pastagens. Foram dadas nove cidades dessas duas tribos.

¹⁷ Da tribo de Benjamim, foram dadas Gibeão com suas pastagens, Geba com suas pastagens, ¹⁸ Anatote com suas pastagens, e Almom com suas pastagens, quatro cidades. ¹⁹ As cidades que foram dadas aos sacerdotes, os descendentes de Arão, foram treze cidades ao todo, incluindo suas pastagens.

²⁰ Quanto ao restante das famílias dos filhos de Coate, levitas que pertencem aos clãs dos coatitas, receberam, por sorteio, estas cidades da tribo de Efraim: ²¹ Foram-lhes dadas Siquém com suas pastagens na região montanhosa de Efraim, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, Gezer com suas pastagens, ²² Quibzaim com os suas pastagens e Bete-Horom com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

²³ Da tribo de Dã, foram dadas ao clã de Coate: Elteque com suas pastagens, Gibetom com suas pastagens, ²⁴ Aijalom com suas pastagens e Gate-Rimon com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

²⁵ Da meia tribo de Manassés, duas cidades foram dadas ao clã de Coate: Taanaque com suas pastagens e Gate-Rimon com suas pastagens. ²⁶ Houve dez cidades ao todo para os demais dos clãs coatitas, incluindo suas pastagens.

²⁷ Da meia tribo de Manassés, duas cidades foram dadas aos clãs de Gérson (que eram outros clãs de levitas): Golã, em Basã, com suas pastagens, uma cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, juntamente com Beesterá e suas pastagens.

²⁸ Para os clãs de Gérson também deram Quisiom, da tribo de Issacar, com suas pastagens, Daberate com suas pastagens, ²⁹ Jarmute com suas pastagens, e En-Ganim com suas pastagens. Quatro cidades ao todo. ³⁰ Da tribo de Aser, deram Misal com suas pastagens, Abdom com suas pastagens, ³¹ Helcate com suas pastagens, e Reobe com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

³² Da tribo de Naftali, foram dadas aos clãs de Gerson: Quedes com suas pastagens, na Galileia, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção; Hamote-Dor com suas pastagens, Cartã com os suas pastagens. Três cidades ao todo. ³³ Houve treze cidades ao todo, dos clãs de Gérson, incluindo suas pastagens.

³⁴ Para os demais levitas, os clãs de Merari, foram-lhes dadas da tribo de Zebulom: Jocneão com suas pastagens, Cartá com suas pastagens, ³⁵ Dimna com suas pastagens, e Naalal com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

³⁶ Para os clãs de Merari, quatro cidades foram dadas da tribo de Rúben: Bezer com suas pastagens, Jaza com suas pastagens, ³⁷ Quedemote com suas pastagens, Mefaate com suas pastagens. ³⁸ E, da tribo de Gade, foram-lhes dadas Ramote com suas pastagens, que fica em Gileade, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, e Maanaim com suas pastagens.

³⁹ Aos clãs de Merari também foram dadas Hesbom com suas pastagens, e Jazer com suas pastagens. ⁴⁰ Todas essas cidades foram dadas aos vários clãs de Merari, que eram da tribo de Levi. Doze cidades ao todo lhes foram dadas por meio de sorteio.

⁴¹ As cidades dos levitas, localizadas no meio da terra que estava sob posse do povo de Israel, foram quarenta e oito cidades, incluindo suas pastagens. ⁴² Cada uma dessas cidades tinha suas pastagens ao redor. Assim foi com todas elas.

⁴³ Dessa maneira Yahweh deu a Israel toda a terra que Ele havia prometido dar aos seus antepassados. Os israelitas a possuíram e nela habitaram. ⁴⁴ Assim, Yahweh lhes deu descanso de todos os lados, conforme havia prometido aos seus antepassados. Nenhum de seus inimigos lhes pôde resistir. Yahweh entregou todos os seus inimigos nas suas mãos. ⁴⁵ Nenhuma das boas promessas que Yahweh falou para a casa de Israel falhou. Todas elas se cumpriram.

Capítulo 22

¹ Naquele momento, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés. ² Ele lhes disse: "Vós tendes feito tudo o que Moisés, o servo de Yahweh, vos ordenou; vós tendes obedecido à minha voz em tudo o que vos ordenei. ³ Não abandonastes os vossos irmãos em momento nenhum desses muitos dias, até hoje. Em vez disso, vós tendes obedecido às instruções dos mandamentos de Yahweh, vosso Deus.

⁴ Agora Yahweh, vosso Deus, deu descanso a vossos irmãos, assim como lhes havia prometido. Portanto, voltai e ide para as vossas tendas em vossa própria terra, que Moisés, o servo de Yahweh, vos deu do outro lado do Jordão. ⁵ Apenas tende cuidado de guardar os mandamentos e a lei que Moisés, o servo de Yahweh, vos ordenou: amai Yahweh, vosso Deus, andai em Seus caminhos, guardai os Seus mandamentos, e apegai-vos a Ele, e servi-O com todo o vosso coração e com toda a vossa alma". ⁶ Então, Josué os abençoou e os despediu; e eles voltaram para suas tendas.

⁷ Para a meia-tribo de Manassés, Moisés dera por herança terras em Basã, mas para a outra metade, Josué deu herança entre seus irmãos, na terra ao oeste do Jordão. E Josué os enviou para suas tendas, e os abençoou, ⁸ dizendo: "Retornai para vossas tendas com muitas riquezas, rebanhos, prata e ouro, bronze e ferro, e com muitas vestes. Reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos".

⁹ Então, os descendentes de Rúben, os descendentes de Gade e meia-tribo de Manassés voltaram para casa, deixando o povo de Israel em Siló, que está na terra de Canaã. Eles foram para a região de Gileade, para sua própria terra, da qual eles mesmos tomaram posse, em obediência ao mandamento de Yahweh, dado pelas mãos de Moisés.

¹⁰ Quando eles chegaram ao Jordão, na terra de Canaã, os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés edificaram um altar ao lado do Jordão, um altar grande e imponente. ¹¹ O povo de Israel ouviu sobre isso e disse: "Vede! Os povos de Rúben, Gade e da meia-tribo de Manassés edificaram um altar na frente da terra de Canaã, em Gileade, na região próxima ao Jordão, no lado pertencente ao povo de Israel".

¹² Quando o povo de Israel ouviu isso, toda a assembleia reuniu-se em Siló para fazer guerra contra eles.

¹³ Então, o povo de Israel enviou mensageiros aos rubenitas, aos gaditas e à meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade. Eles também enviaram Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, ¹⁴ e, com ele, dez líderes, um de cada família das tribos de Israel, todos eles chefes de famílias entre os clãs de Israel.

¹⁵ Eles foram ao encontro dos povos de Rúben, Gade e da meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade, e disseram-lhes: ¹⁶ "Toda a assembleia de Yahweh diz isto: 'Que desobediência é essa que vós cometestes contra o Deus de Israel, deixando de seguir Yahweh, edificando um altar para vos rebelardes hoje contra Yahweh?

¹⁷ Nosso pecado, em Peor, não bastou para nós? Até agora não nos purificamos dele. Por causa daquele pecado veio uma praga sobre a comunidade de Yahweh. ¹⁸ Vós abandonareis Yahweh no dia de hoje? Se vos rebelardes contra Yahweh hoje, amanhã Ele estará irado contra toda a comunidade de Israel.

¹⁹ Se a terra que recebestes está impura, então, passai para a terra onde fica o Tabernáculo de Yahweh e tomai posse de terras entre nós. Porém, não vos rebeleis contra Yahweh, nem contra nós, edificando um altar para vós, um altar que não seja o altar de Yahweh, nosso Deus. ²⁰ Não foi Acã, filho de Zerá, que quebrou a confiança em relação às coisas que foram reservadas para Deus? E não foi por isso que a ira caiu sobre o povo de Israel? Aquele homem não pereceu sozinho por sua iniquidade".

²¹ Então, as tribos de Rúben, Gade e a meia-tribo de Manassés disseram em resposta aos cabeças dos clãs de Israel:

²² "O Poderoso Deus, Yahweh! O Poderoso Deus, Yahweh! Ele sabe e que Israel também saiba! Se isso foi em rebeldia ou infidelidade contra Yahweh, não nos poupe neste mesmo dia ²³ por termos edificado um altar para abandonar Yahweh. Se edificamos esse altar para oferecer holocausto, ofertas de cereais ou ofertas pacíficas, então, que Yahweh nos faça pagar por isso.

²⁴ Não! Nós o fizemos por receio de que, no futuro, os vossos filhos digam aos nossos filhos: 'O que tendes com Yahweh, o Deus de Israel?

²⁵ Pois Yahweh fez o Jordão como fronteira entre nós e vós. Vós, filhos de Rúben e filhos de Gade, não tendes parte com Yahweh'. Então, vossos filhos poderiam fazer com que os nossos filhos deixassem de adorar a Yahweh.

²⁶ Por isso, dissemos: 'Edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para quaisquer sacrifícios, ²⁷ mas para ser testemunho entre nós e vós e entre as gerações futuras, para que cultuemos a Yahweh diante Dele, com nossos holocaustos, nossos sacrifícios e nossas ofertas pacíficas, para que os vossos filhos nunca digam aos nossos filhos, no futuro: 'Não tendes parte com Yahweh'.

²⁸ Então, dissemos: 'Se isto for dito a nós ou aos nossos descendentes, então diremos: Vede! Esta é uma cópia do altar de Yahweh, que nossos antepassados fizeram, não para holocaustos, nem para sacrifícios, mas como testemunho entre nós e vós'. ²⁹ Longe esteja de nós nos rebelarmos contra Yahweh e deixar de segui-Lo hoje, edificando um altar para holocaustos, ofertas de cereais ou para sacrifícios, além do altar de Yahweh, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo".

³⁰ Quando Fineias, o sacerdote, e os líderes do povo, que são os cabeças dos clãs de Israel, ouviram as palavras que o povo de Rúben, Gade e Manassés disseram, isso foi agradável aos seus olhos. ³¹ Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, disse ao povo de Rúben, Gade e Manassés: "Hoje sabemos que Yahweh está entre nós, pois vós não fostes infiéis a Ele. Agora livrastes o povo de Israel da mão de Yahweh".

³² Assim, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote e os líderes retornaram do encontro dos rubenitas e dos gaditas, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã, para o povo de Israel, e trouxeram resposta a eles. ³³ Sua resposta foi boa aos olhos do povo de Israel. O povo bendisse a Deus e não mais falou sobre fazer guerra contra os rubenitas e os gaditas, para destruir a terra na qual eles habitavam.

³⁴ Os rubenitas e os gaditas chamaram o altar de "Testemunho", pois disseram: "É um testemunho entre nós de que Yahweh é Deus".

Capítulo 23

¹ E depois de muitos dias, quando Yahweh deu descanso para Israel de todos os inimigos que o cercavam, Josué estava muito velho, de idade avançada. ² Josué chamou todo o Israel, com seus anciãos, seus líderes, seus juízes e seus oficiais e disse-lhes: "Eu estou muito velho. ³ Vós tendes visto tudo o que Yahweh, vosso Deus, fez a todas as nações para o vosso bem, pois foi Yahweh, vosso Deus, quem lutou por vós.

⁴ Vede! Eu distribuí entre vós as nações que restam ser conquistadas como uma herança para as vossas tribos, juntamente com todas as nações que já destruí, desde o Jordão até o grande Mar no oeste. ⁵ Yahweh, vosso Deus, as expulsará. Ele as expulsará de diante de vós. Ele tomará suas terras, e vós tomareis posse delas, assim como Yahweh, vosso Deus, vos prometeu.

⁶ Por isso, sede muito fortes, para que guardeis e façais assim como está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não desvieis nem para a direita, nem para a esquerda; ⁷ a fim de não vos misturardes com essas nações que restarem em vosso meio, nem mencionardes os nomes de seus deuses, nem jurardes por eles, nem os adorardes, nem vos prostrardes diante deles. ⁸ Mas apegai-vos a Yahweh, vosso Deus, assim como tendes feito até hoje.

⁹ Pois Yahweh expulsou de diante de vós grandes e poderosas nações. Ninguém foi capaz de vos resistir até hoje. ¹⁰ Um único homem dentre vós fará correr mil deles, pois Yahweh, vosso Deus, é Aquele que luta por vós, assim como Ele vos prometeu. ¹¹ Dedicai-vos a amar Yahweh, vosso Deus.

¹² Porém, se voltardes atrás e vos apegardes aos sobreviventes dessas nações que restarem no meio de vós, ou vos casardes com eles, ou vos unirdes com eles e eles convosco, ¹³ então, sabeis que, certamente, Yahweh, vosso Deus, não mais expulsará essas nações do meio de vós. Em vez disso, elas se tornarão um laço e armadilha para vós, açóites para as vossas costas, e espinhos nos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que Yahweh, vosso Deus, vos deu.

¹⁴ Em breve, irei pelo caminho de toda a terra. Vós sabeis, de todo o vosso coração e alma, que nenhuma palavra falhou de todas as boas coisas que Yahweh, vosso Deus, vos prometeu. Todas essas promessas se cumpriram. Nenhuma delas falhou. ¹⁵ Mas, assim como se cumpriu toda palavra que Yahweh, vosso Deus, prometeu, assim Yahweh trará sobre vós todo o mal, até que Ele vos tenha destruído sobre esta boa terra que Yahweh, vosso Deus, vos deu.

¹⁶ Ele fará isso se vós quebrardes a aliança de Yahweh, vosso Deus, a qual Ele ordenou que guardeis. Se adorardes outros deuses e vos prostardes diante deles, então, a ira de Yahweh se acenderá contra vós e, rapidamente, perecereis na boa terra que Ele vos deu".

Capítulo 24

¹ Então, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e chamou os anciãos de Israel, seus líderes, seus juízes e oficiais, e eles se apresentaram diante de Deus. ² Josué disse a todo o povo: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vossos antepassados, Terá, pai de Abraão, e Naor viviam além do rio Eufrates, e adoravam outros deuses.

³ Porém, Eu tomei vosso pai Abraão de além do Eufrates e o conduzi para a terra de Canaã e lhe dei muitos descendentes através do seu filho Isaque. ⁴ E a Isaque dei Jacó e Esaú. Dei a Esaú a região de Seir como posse, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

⁵ Enviei Moisés e Arão, e afligi os egípcios com pragas. Após isso, Eu vos tirei de lá. ⁶ Eu trouxe vossos antepassados do Egito e vós chegastes até o mar. Os egípcios os perseguiram com carruagens e cavaleiros até o mar Vermelho.

⁷ Quando vossos antepassados clamaram a Yahweh, Ele pôs uma escuridão entre vós e os egípcios. Ele lançou o mar por cima deles e os cobriu. Vós vistes o que fiz no Egito. Depois, habitastes no deserto por um longo tempo.

⁸ Eu vos trouxe para a terra dos amorreus, que habitavam no outro lado do Jordão. Eles batalharam contra vós e Eu os entreguei em vossas mãos. Tomastes posse da terra deles e Eu os destruí diante de vós.

⁹ Então, Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e atacou Israel. Ele mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse. ¹⁰ Mas Eu não ouvi Balaão. Na verdade, ele vos abençoou. Assim, Eu vos resgatei das mãos dele.

¹¹ Vós atravessastes o Jordão e fostes para Jericó. Os líderes de Jericó batalharam contra vós, assim como os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Eu vos dei a vitória e os coloquei debaixo de vosso controle. ¹² Enviei vespas adiante de vós, que os expulsaram, assim como os dois reis dos amorreus diante de vós. Isto não aconteceu por vossas espadas ou por vossos arcos.

¹³ Eu vos dei terras em que não trabalhastes e cidades que não edificastes e agora habitais nelas. Comestes do fruto de vinhas e oliveiras que não plantastes'.

¹⁴ Agora, temei a Yahweh e servi-O com toda integridade e fidelidade. Jogai fora os deuses que vossos antepassados serviram além do Eufrates e no Egito e cultuai Yahweh. ¹⁵ Se parecer errado aos vossos olhos cultuar Yahweh, escolhei hoje para vós mesmos a quem servireis. Se aos deuses que vossos antepassados serviram além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas, quanto a mim e a minha casa, nós serviremos a Yahweh".

¹⁶ O povo respondeu, dizendo: "Nós jamais abandonaríamos Yahweh para servir a outros deuses, ¹⁷ pois Yahweh é o nosso Deus, que nos trouxe, a nós e aos nossos ancestrais, da terra do Egito, da casa da escravidão, que fez esses grandes sinais à nossa vista, e que nos preservou em todo o caminho que andamos e entre todas as nações pelas quais passamos. ¹⁸ Depois, Yahweh expulsou diante de nós todos os povos, inclusive os amorreus que habitavam nesta terra. Então, nós também serviremos a Yahweh, porque Ele é o nosso Deus".

¹⁹ Josué disse ao povo: "Não podereis servir a Yahweh, porque Ele é um Deus santo. Ele é um Deus zeloso que não perdoará vossas transgressões e pecados. ²⁰ Se abandonardes Yahweh e servirdes a deuses estrangeiros, então, Ele Se voltará contra vós e vos afligirá. Ele vos consumirá, mesmo depois de ter feito o bem a vós".

²¹ Mas o povo disse a Josué: "Não, nós serviremos a Yahweh". ²² Então, Josué disse ao povo: "Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes servir a Yahweh". Eles disseram: "Somos testemunhas". Josué disse: ²³ "Agora, jogai fora os deuses estrangeiros que estão convosco e inclinai o vosso coração a Yahweh, o Deus de Israel".

²⁴ O povo disse a Josué: "Nós serviremos a Yahweh, nosso Deus. Ouviremos a Sua voz". ²⁵ Josué fez uma aliança com o povo naquele dia. Ele lhe deu estatutos e leis em Siquém. ²⁶ Josué escreveu essas palavras no Livro da Lei de Deus. Pegou uma grande pedra e pôs debaixo do carvalho que ficava ao lado do santuário de Yahweh.

²⁷ Josué disse a todo o povo: "Vede! Esta pedra será testemunha contra nós. Ela ouviu todas as palavras que Yahweh nos disse. Assim, ela será testemunha contra vós, para que nunca negueis o vosso Deus". ²⁸ Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.

²⁹ Depois dessas coisas, Josué, filho de Num, o servo de Yahweh, morreu, com cento e dez anos de idade; ³⁰ e o sepultaram no território de sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gáas.

³¹ Israel serviu a Yahweh por todos os dias de Josué e por todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué, aqueles que vivenciaram tudo o que Yahweh havia feito por Israel.

³² Os ossos de José, que o povo de Israel trouxe do Egito, foram enterrados em Siquém, na parte de terra que Jacó comprara dos filhos de Hamor, o pai de Siquém. Ele a comprou por cem peças de prata, e ela se tornou herança para os descendentes de José. ³³ Eleazar, filho de Arão, também morreu e foi sepultado em Gibeá, a cidade que fora dada a Fineias, seu filho. Esta ficava na região montanhosa de Efraim.

Judges

Capítulo 1

¹ Após a morte de Josué, o povo de Israel perguntou a Yahweh, dizendo: "Quem de nós atacará primeiro os cananeus para lutar contra eles?". ² Yahweh disse: "Judá os atacará. Vede, Eu estou lhes dando o controle dessa terra". ³ Os homens de Judá disseram aos homens de Simeão, seus irmãos: "Vinde conosco ao território que nos foi designado, para juntos lutarmos contra os cananeus. E nós iremos também convosco ao território que vos foi designado". Então, a tribo de Simeão foi com eles.

⁴ Os homens de Judá atacaram, e Yahweh lhes deu vitória sobre os cananeus e os perizeus. Eles mataram dez mil homens em Bezeque. ⁵ Nessa cidade, encontraram Adoni-Bezeque e lutaram contra ele e derrotaram os cananeus e os perezeus.

⁶ Adoni-Bezeque escapou, mas eles o perseguiram e o pegaram e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés. ⁷ Então, Adoni-Bezeque disse: "Setenta reis que tiveram seus dedos polegares das mãos e dos pés cortados ajuntavam comida debaixo da minha mesa. Assim como eu fiz, também fez Deus a mim". Eles o levaram a Jerusalém, e lá ele morreu.

⁸ Os homens de Judá lutaram contra Jerusalém e a tomaram. Eles a atacaram ao fio da espada, e puseram fogo na cidade. ⁹ Depois disso, os homens de Judá desceram para lutar contra os cananeus que viviam na região montanhosa, no Neguebe, e na baixada ocidental. ¹⁰ Os homens de Judá avançaram contra os cananeus que viviam em Hebrom (o nome de Hebrom, anteriormente, era Quiriate-Arba) e derrotaram Sesai, Aimã e Talmai.

¹¹ De lá, os homens de Judá avançaram contra os habitantes de Debir (o nome de Debir, anteriormente, era Quiriate-Sefer). ¹² Calebe disse: "Quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar, eu lhe darei Acsa, minha filha, para ser sua esposa". ¹³ Otoniel, filho de Quenaz (irmão mais novo de Calebe), capturou Debir. Então, Calebe lhe deu Acsa, sua filha, para ser sua esposa.

¹⁴ Um dia, Acsa veio a Otoniel e insistiu que pedisse ao pai dela que lhe desse um campo. Enquanto estava descendo do jumento, Calebe lhe perguntou: "O que posso fazer por ti?". ¹⁵ Ela lhe respondeu: "Dá-me uma bênção. Já que me deste a terra do Neguebe, dá-me também fontes de água". Então, Calebe lhe deu as fontes superiores e as inferiores.

¹⁶ Os descendentes do sogro de Moisés, o queneu, foram com o povo de Judá da cidade das Palmeiras até o deserto de Judá, que está no Neguebe, para viver com o povo de Judá, perto de Arade. ¹⁷ A tribo de Judá se uniu à de Simeão, seus irmãos, e atacaram os cananeus que habitavam Zefate, destruindo completamente a cidade. Por isso, ela passou a ser chamada Hormá.

¹⁸ O povo de Judá também capturou Gaza e a terra em torno dela, Asquelom e a terra em torno dela, e Ecom e a terra em torno dela. ¹⁹ Yahweh estava com o povo de Judá. Eles tomaram posse da região montanhosa, mas não puderam expulsar os habitantes das planícies porque possuíam carruagens de guerra feitas de ferro.

²⁰ Hebrom foi dada a Calebe, conforme Moisés havia dito, e ele expulsou de lá os três filhos de Anaque. ²¹ Mas o povo de Benjamim não expulsou os jebuseus que habitavam Jerusalém. Por esta razão, os jebuseus têm vivido com o povo de Benjamim, em Jerusalém, até o dia de hoje.

²² A casa de José preparou-se para atacar Betel, e Yahweh estava com eles. ²³ Enviaram espiões a Betel, a cidade que antigamente chamava-se Luz. ²⁴ Os espiões viram um homem vindo de fora da cidade, e disseram-lhe: "Mostra-nos, por favor, como entrar na cidade, e seremos bondosos contigo".

²⁵ Ele lhes mostrou um caminho. Então, atacaram a cidade ao fio da espada, mas deixaram que aquele homem e sua família fugissem. ²⁶ O homem foi para a terra dos heteus, onde construiu uma cidade e a chamou de Luz, que é seu nome até hoje.

²⁷ O povo de Manassés não expulsou o povo que vivia nas cidades de Bete-Seã e suas vilas, ou Taanaque e suas vilas, ou aqueles que viviam em Ibleão e suas vilas, ou aqueles que viviam em Megido e suas vilas, porque os cananeus estavam determinados a viver naquela terra. ²⁸ Quando Israel tornou-se forte, eles forçaram os cananeus a servi-los com trabalhos forçados. Porém, nunca os expulsaram de lá completamente.

²⁹ Efraim também não expulsou os cananeus que viviam em Gezer. Assim, os cananeus continuaram a viver no meio deles.

³⁰ Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom, ou os habitantes de Naalol. Assim, os cananeus continuaram a viver entre eles, mas Zebulom os obrigou a servi-los com trabalhos forçados.

³¹ Aser não expulsou os habitantes de Aco, ou os habitantes de Sidom, nem os habitantes de Alabe, Aczibe, Helba, Afeca e Reobe. ³² Então, as tribos de Aser viveram entre os cananeus (aqueles que habitavam a terra) porque não os expulsaram.

³³ A tribo de Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, ou os habitantes de Bete-Anate. Assim, a tribo de Naftali viveu entre os cananeus (aqueles que habitavam a terra). No entanto, os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate foram submetidos a trabalhos forçados para o povo de Naftali.

³⁴ Os amorreus forçaram a tribo de Dã a viver na região montanhosa, não lhes permitindo descer à planície. ³⁵ Os amorreus habitaram no monte Heres, em Aijalom, e em Saalabim. Mas o poderio militar da casa de José os conquistou, e eles foram sujeitados a servi-los com trabalhos forçados. ³⁶ A fronteira dos amorreus ia do monte de Acrabim até Selá, da região montanhosa para cima.

Capítulo 2

¹ O Anjo de Yahweh subiu de Gilgal a Boquim, e disse: "Eu vos tirei do Egito, e vos trouxe para a terra que jurei dar aos vossos pais. Eu disse: 'Nunca quebrarei a Minha aliança convosco.' ² Não façais aliança com aqueles que moram nesta terra. Derrubai os seus altares'. Porém, não ouvistes a Minha voz. Por que fizestes isso?

³ Então, agora, digo: Não tirarei os cananeus diante de vós, mas eles se tornarão espinhos ao vosso lado, e os seus deuses se tornarão uma pedra de tropeço para vós". ⁴ Quando o Anjo de Yahweh falou estas palavras a toda a comunidade de Israel, o povo levantou sua voz e chorou. ⁵ Chamaram aquele lugar de Boquim. Ali, ofereceram sacrifícios a Yahweh.

⁶ Depois que Josué despediu o povo, os filhos de Israel foram cada um para seus respectivos lugares, para possuir suas terras. ⁷ O povo serviu Yahweh durante o tempo de Josué e dos anciãos que continuaram vivos após ele, os quais viram as grandes obras que Yahweh havia feito a Israel. ⁸ Josué, filho de Num, servo de Yahweh, morreu com a idade de cento e dez anos.

⁹ Foi sepultado no território de sua herança em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás. ¹⁰ Toda aquela geração também se juntou aos seus pais. E, após essa, levantou-se uma outra geração que não conhecia Yahweh, nem o que Ele fizera por Israel.

¹¹ O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh e serviram aos baalins. ¹² Eles se separaram de Yahweh, o Deus de seus pais, Aquele que os havia tirado da terra do Egito. Eles foram atrás de outros deuses, os mesmos deuses dos povos que estavam em sua volta, e se inclinaram perante eles. Provocaram a ira de Yahweh, pois ¹³ se separaram de Yahweh e adoraram a Baal e a Astarotes.

¹⁴ A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou aos ladrões, que roubaram suas posses. Ele os vendeu como escravos que foram tomados pela força dos inimigos ao seu redor, de maneira que não puderam mais se defender. ¹⁵ Toda vez que Israel saía para lutar, a mão de Yahweh estava contra eles para derrotá-los, assim como Ele lhes havia jurado. Estavam em uma terrível aflição.

¹⁶ Então, Yahweh levantou juízes que os salvaram das mãos daqueles que estavam roubando suas posses. ¹⁷ Mesmo assim, eles não ouviram os seus juízes. Eles foram infiéis a Yahweh, entregando-se a prostituição: adorando a outros deuses. Eles rapidamente se desviaram do caminho em que seus pais haviam vivido, pois seus pais obedeceram aos mandamentos de Yahweh, porém eles mesmos não o fizeram.

¹⁸ Quando Yahweh levantava juízes para eles, Ele ajudava os juízes e os resgatava das mãos dos seus inimigos em todos os dias em que o juiz vivia. Pois Yahweh tinha piedade deles e de como gemiam por causa daqueles que os oprimiam e afligiam. ¹⁹ Mas quando o juiz morria, eles se desviavam e faziam coisas que eram ainda mais depravadas do que aquelas que os seus pais haviam feito. Eles seguiam outros deuses para os servir e adorar. Eles se recusavam a se arrepender de suas práticas malignas e de seus caminhos teimosos.

²⁰ A ira de Yahweh se acendeu contra Israel. Ele disse: "Porque esta nação quebrou os termos da Minha aliança que fiz com seus pais, porque não escutaram a Minha voz, ²¹ de agora em diante, Eu não retirarei diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu. ²² Farei isto para colocar Israel à prova, se eles guardarão, ou não, o caminho de Yahweh; se andarão nele, assim como seus pais o fizeram". ²³ Por isso, Yahweh deixou aquelas nações e não as expulsou rapidamente, nem as entregou nas mãos de Josué.

Capítulo 3

¹ Ora, Yahweh deixou estas nações para pôr Israel à prova, isto é, todos em Israel que não haviam lutado nas guerras em Canaã ² (Ele fez isto para que a nova geração de israelitas, que não tinha experiência, aprendesse a guerrear): ³ cinco reis dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que habitavam nos montes do Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.

⁴ Estas nações foram deixadas por Yahweh para provar Israel, a fim de averiguar se obedeceriam aos mandamentos que Ele dera aos seus antepassados, por intermédio de Moisés. ⁵ Assim, o povo de Israel viveu entre os cananeus, os heteus, os amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus. ⁶ Casaram-se com as filhas destes, assim como deram suas próprias filhas, em casamento, aos filhos deles. E adoraram os seus deuses.

⁷ O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh e se esqueceu de Yahweh, o seu Deus. Eles adoraram os baalins e Aserá. ⁸ Por isso, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia. Eles serviram a Cuchã-Risataim por oito anos.

⁹ Quando o povo de Israel clamou a Yahweh, Yahweh levantou um libertador que viesse socorrê-los, o qual os libertaria: Otoniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe. ¹⁰ O Espírito de Yahweh o capacitou, e ele julgou Israel e saiu para a guerra. Yahweh deu-lhe vitória sobre Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia. A mão de Otoniel derrotou Cuchã-Risataim. ¹¹ A terra teve paz por quarenta anos. Então, Otoniel, filho de Quenaz, morreu.

¹² Depois disso, os israelitas fizeram, novamente, o que era mau aos olhos de Yahweh. Então, Yahweh deu forças a Eglom, rei de Moabe, para se apoderar dos israelitas, porque haviam feito o que era mau aos olhos de Yahweh. ¹³ Eglom se uniu aos amonitas e aos amalequitas e, juntos, derrotaram Israel e tomaram a posse da cidade das Palmeiras. ¹⁴ Os israelitas serviram a Eglom, rei de Moabe, por dezoito anos.

¹⁵ Quando o povo de Israel clamou a Yahweh, Yahweh levantou um libertador que os socorreria: Eúde, filho de Gera, um benjamita, homem canhoto. O povo de Israel o enviou, junto com os tributos, a Eglom, rei de Moabe.

¹⁶ Eúde fez para si uma espada de dois gumes, com um côvado de comprimento. Ele amarrou-a, por baixo da roupa, na sua coxa direita. ¹⁷ Ele entregou os tributos ao rei Eglom, de Moabe. Ora, Eglom era um homem muito gordo. ¹⁸ Após Eúde ter deixado ali os tributos, ele saiu com os homens que haviam ajudado a carregá-los.

¹⁹ Todavia, o próprio Eúde, quando chegou ao lugar onde havia imagens esculpidas perto de Gilgal, voltou e disse: "Tenho uma mensagem secreta para ti, meu rei". Eglom disse: "Silêncio!". Então, todos que o serviam deixaram a sala. ²⁰ Eúde veio até ele. O rei se encontrava sentado sozinho num quarto superior de verão. Eúde disse: "Tenho uma mensagem de Deus para ti". O rei levantou-se da sua cadeira.

²¹ Eúde estendeu a mão esquerda e tirou a espada que estava amarrada na sua coxa direita, e a cravou no corpo do rei. ²² O cabo da espada também entrou nele com a lâmina. A ponta da espada saiu pelas suas costas e a gordura se fechou sobre ela, pois Eúde não tirou a espada da barriga do rei. ²³ Então, Eúde saiu para o pátio, fechou e trancou as portas do quarto superior atrás de si.

²⁴ Após sua saída, os servos do rei vieram e, vendo que as portas da sala superior estavam trancadas, pensaram: "Certamente ele está fazendo as necessidades no quarto de verão". ²⁵ Mas eles foram ficando cada vez mais preocupados até sentirem que estavam negligenciando seus deveres, pois o rei ainda não havia aberto as portas do quarto superior. Então, tomaram a chave e abriram-nas, e ali estava o seu senhor, caído no chão, morto.

²⁶ Enquanto seus servos estavam esperando, imaginando o que deveriam fazer, Eúde escapou, passando pelo lugar onde havia as imagens esculpidas de ídolos e, dali, fugiu para Seirá. ²⁷ Quando ele chegou, soou a trombeta na região montanhosa de Efraim. Então, o povo de Israel desceu das colinas, e Eúde os liderava.

²⁸ Ele lhes disse: "Segui-me, pois Yahweh derrotará os vossos inimigos, os moabitas". Eles o seguiram, tomaram as passagens do Jordão dos moabitas e não permitiram que ninguém atravessasse o rio. ²⁹ Naquele tempo, mataram cerca de dez mil homens de Moabe. Todos fortes e hábeis, porém, nenhum deles escapou. ³⁰ Foi assim que, naquele dia, Moabe foi subjugado pela força de Israel. E a terra teve descanso por oitenta anos.

³¹ Depois de Eúde, o juiz seguinte foi Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma vara utilizada para conduzir bois. Ele também libertou Israel do perigo.

Capítulo 4

¹ Após a morte de Eúde, o povo de Israel novamente fez o que era mau aos olhos de Yahweh. ² Yahweh os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que morava em Harosete-Hagoim. ³ O povo de Israel clamou a Yahweh por ajuda, pois Sísera tinha novecentas carruagens de guerra, feitas de ferro, e ele oprimiu fortemente o povo de Israel durante vinte anos.

⁴ Ora, Débora, uma profetisa, esposa de Lapidote, era quem julgava Israel naquela época. ⁵ Ela se assentava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim, e o povo de Israel vinha até ela, para que julgasse suas disputas.

⁶ Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes em Naftali. Ela lhe disse: "Yahweh, o Deus de Israel, te ordena: 'Vai ao monte Tabor e leva contigo dez mil homens de Naftali e Zebulom. ⁷ Farei Sísera, o comandante do exército de Jabim, sair para te encontrar ao lado do rio Quisom, com suas carruagens e seu exército, e darei a ti a vitória sobre ele'".

⁸ Baraque lhe disse: "Se tu fores comigo, eu irei. Mas se não fores comigo, não irei". ⁹ Ela respondeu: "Certamente irei contigo. Todavia, o caminho em que tu irás não te levará à honra, pois Yahweh derrotará Sísera pela mão de uma mulher". Então, Débora levantou-se e foi com Baraque a Quedes.

¹⁰ Baraque convocou os homens de Zebulom e Naftali para juntarem-se em Quedes. Dez mil homens o seguiram, e Débora foi com ele.

¹¹ Ora, Héber, o queneu, havia se separado dos queneus, que eram os descendentes de Hobabe, sogro de Moisés. Ele armou sua tenda junto ao carvalho em Zaananim, próximo de Quedes.

¹² Quando disseram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor, ¹³ Sísera convocou todas as suas carruagens, novecentas carruagens de ferro, e todos os soldados que estavam com ele, de Harosete-Hagoim até o rio Quisom.

¹⁴ Débora disse a Baraque: "Vai! Pois este é o dia em que Yahweh deu a ti vitória sobre Sísera. Não é Yahweh que te conduz?". Então, Baraque desceu do monte Tabor com os dez mil homens que o seguiam.

¹⁵ Yahweh confundiu Sísera, com todas as suas carruagens e todo o seu exército. E Sísera desceu da sua carruagem e correu a pé. ¹⁶ Baraque perseguiu as carruagens e o exército até Harosete-Hagoim, e todo o exército de Sísera foi morto ao fio da espada, e nenhum homem sobreviveu.

¹⁷ Mas Sísera correu a pé para a tenda de Jael, a esposa de Héber, o queneu, pois havia paz entre Jabim, o rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu. ¹⁸ Jael foi até Sísera e disse-lhe: "Detém-te, meu mestre; detém-te a mim, e não tenhas medo". Então, ele se deteve e entrou na tenda de Jael. E ela o cobriu com um cobertor.

¹⁹ Ele lhe disse: "Por favor, dá-me um pouco de água para beber, pois tenho sede". Ela abriu uma bolsa de couro com leite, deu-lhe de beber, e o cobriu novamente. ²⁰ Ele lhe disse: "Fica na entrada da tenda. Se alguém vier e te perguntar: 'Há alguém aí?', responde: 'Não'".

²¹ Então Jael, esposa de Héber, pegou uma estaca da tenda e um martelo. Foi, secretamente, até Sísera, que estava em sono profundo, e martelou a estaca na lateral da sua cabeça, até fazê-la fincar no chão. E ele morreu. ²²

Enquanto Baraque estava perseguindo Sísera, Jael foi ao seu encontro e disse-lhe: "Vem, mostrarei a ti o homem que procuras". Então, ele entrou na tenda com ela, e ali estava Sísera, morto, com a estaca da tenda na lateral da sua cabeça.

²³ Naquele dia, Deus derrotou Jabim, rei de Canaã, diante do povo de Israel. ²⁴ O poder do povo de Israel se fortaleceu, cada vez mais, contra Jabim, o rei de Canaã, até que eles o destruíram.

Capítulo 5

¹ Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram esta música: ² "Quando os líderes assumiram a liderança de Israel, quando o povo alegremente voluntariou-se para a guerra, nós louvamos Yahweh!

³ Ouvi, ó reis! Atentai, ó líderes! Eu cantarei a Yahweh! Cantarei louvores a Yahweh, o Deus de Israel. ⁴ Yahweh, quando saíste de Seir, quando Tu marchaste de Edom, a terra se abalou e os céus também se estremeceram; e as nuvens derramaram água.

⁵ As montanhas tremeram diante da face de Yahweh. Até o Monte Sinai tremeu diante da face de Yahweh, o Deus de Israel. ⁶ Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as principais estradas foram abandonadas, e aqueles que passavam usavam somente caminhos tortuosos.

⁷ Havia poucos guerreiros em Israel, até que eu, Débora, tomei o comando. Uma mãe assumiu o comando em Israel! ⁸ Quando eles escolheram novos deuses, havia guerra nos portões da cidade. Não se viam escudos nem lanças entre os quarenta mil, em Israel.

⁹ Meu coração vai junto com os comandantes de Israel, junto com o povo que, alegremente, se voluntariou. Nós bendizemos a Yahweh por eles! ¹⁰ Pensai sobre isso, vós que cavalgais em jumentas brancas, sentados em tapetes como selas, e vós que andais ao longo do caminho.

¹¹ Ouvi as vozes dos que cantam entre os bebedouros. Ali eles falam novamente dos justos feitos de Yahweh, e das justas ações dos Seus guerreiros em Israel. Então, o povo de Yahweh desceu aos portões da cidade.

¹² Desperta, desperta, Débora! Desperta, desperta, entoa um cântico! Levanta-te, Baraque, e captura os teus prisioneiros, filho de Abinoão. ¹³ Então, os sobreviventes desceram aos nobres; o povo de Yahweh desceu a mim com os soldados.

¹⁴ Vieram de Efraim, aqueles que tinham sua raiz em Amaleque; o povo de Benjamim vos seguiu. De Maquir desceram comandantes, e de Zebulom, aqueles que carregam uma vara de comando.

¹⁵ Meus príncipes de Issacar estavam com Débora; e Issacar estava com Baraque, seguindo-o, apressadamente, ao vale. Junto aos clãs de Rúben, havia grande inquietação de coração.

¹⁶ Por que sentastes entre as fogueiras, ouvindo os pastores tocando apitos para seus rebanhos? Os clãs de Rúben estavam em grande inquietação de coração.

¹⁷ Gileade ficou do outro lado do Jordão. E Dã, por que foi de um lado para o outro sobre os navios? Aser permaneceu na costa e morou perto de seus portos. ¹⁸ Zebulom foi a tribo que arriscou suas vidas até a morte, assim como Naftali, no campo de batalha.

¹⁹ Reis vieram e lutaram, os reis cananeus lutaram em Taanaque, junto às águas do Megido. Todavia, eles não levaram nenhuma prata como saque. ²⁰ Dos céus, as estrelas lutaram; de seus caminhos, cruzando os céus, elas lutaram contra Sísera.

²¹ O rio Quisom os varreu; aquele antigo rio, o rio Quisom. Marcha, minha alma, sê forte! ²² Então, veio o som dos cascos dos cavalos galopando, o galope dos seus poderosos.

²³ 'Amaldiçoai Merozi!', diz o Anjo de Yahweh. 'Certamente, amaldiçoai seus habitantes! Porque não vieram para ajudar Yahweh, para ajudar Yahweh na batalha contra os poderosos soldados'.

²⁴ Jael é mais abençoada do que todas as outras mulheres. Jael, a esposa de Héber, o queneu, é mais abençoada do que todas as mulheres que vivem nas tendas. ²⁵ O homem pediu água, e ela lhe deu leite. Ela lhe trouxe manteiga em um prato adequado para príncipes.

²⁶ Ela colocou sua mão na estaca e sua mão direita no martelo de trabalhador. Com o martelo, ela golpeou Sísera, e esmagou a sua cabeça. Ela rachou seu crânio em pedaços quando o perfurou na lateral da cabeça. ²⁷ Ele desabou entre os seus pés. Ele caiu e ficou ali. Entre os seus pés caiu estirado. O lugar onde caiu é onde foi violentamente morto.

²⁸ Para fora da janela, ela olhou, a mãe de Sísera olhou através da grade, e gritou em tristeza: 'Por que o seu carro demora tanto para vir? Por que as batidas dos cascos dos cavalos que puxam a sua carruagem se atrasam?'.

²⁹ Sua mais sábia princesa lhe respondeu, e ela repetia essas palavras a si mesma: ³⁰ 'Por acaso não encontraram e dividiram a pilhagem? Uma virgem, duas virgens para cada homem; uma pilhagem de roupas coloridas para Sísera, uma pilhagem de roupas coloridas e de bordados, duas peças de roupas bordadas para os pescoços daqueles que pilharam?'.

³¹ Que pereçam todos os Teus inimigos, Yahweh! Mas que aqueles que Te amam sejam como o sol quando nasce em seu poder". E a terra teve paz por quarenta anos.

Capítulo 6

¹ O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh, e Ele os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos. ² O poder dos midianitas oprimiu Israel. Por causa deles, o povo de Israel fez abrigos para si nas covas das colinas, nas cavernas e nas fortalezas.

³ Acontecia que, toda vez que os israelitas faziam o seu plantio, os midianitas, os amalequitas e o povo do leste atacavam os israelitas. ⁴ Eles acampavam seus exércitos na terra e destruíam as plantações até Gaza. Não deixavam nenhuma comida em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

⁵ Esses inimigos, com seus rebanhos e tendas, vinham como enxame de gafanhotos, e era impossível contar, tanto as pessoas como os seus camelos. Eles invadiam a terra para destruí-la. ⁶ Midiã enfraqueceu os israelitas tão severamente que o povo de Israel clamou a Yahweh.

⁷ Quando os israelitas clamaram a Yahweh por causa de Midiã, ⁸ Yahweh enviou-lhes um profeta que disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu vos trouxe do Egito; vos liberei da casa da escravidão.

⁹ Eu vos resgatei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os que vos oprimiam. Eu os expulsei diante de vós, e vos dei a terra deles'. ¹⁰ Eu vos disse: 'Eu sou Yahweh, vosso Deus. Eu vos ordenei não adorardes os deuses dos amorreus, em cuja terra vós habitais. Mas não obedestes à Minha voz'".

¹¹ Então, o Anjo de Yahweh veio e se sentou debaixo de um carvalho em Ofra, que pertencia a Joás, o abiezrita. Gideão, filho de Joás, estava separando os grãos dos feixes de trigo, batendo-os no chão, no tanque de espremer uvas, para escondê-los dos midianitas. ¹² O Anjo de Yahweh apareceu a ele e disse-lhe: "Yahweh está contigo, forte guerreiro!".

¹³ Gideão disse-Lhe: "Ó, meu Mestre, se Yahweh está conosco, por que tudo isto nos aconteceu? Onde estão todas as Suas grandes maravilhas que nossos pais nos contaram quando disseram: 'Não foi Yahweh que nos tirou do Egito?'. Mas agora Yahweh nos abandonou e nos entregou nas mãos de Midiã".

¹⁴ Yahweh olhou para ele e disse: "Vai na força que tu já tens. Livra Israel das mãos dos midianitas. Não sou Eu que te enviei?". ¹⁵ Gideão disse-Lhe: "Por favor, Senhor, como poderei livrar Israel? Vê, minha família é a mais fraca em Manassés e eu sou o menos importante na casa do meu pai".

¹⁶ Yahweh disse-lhe: "Eu estarei contigo, e tu derrotarás o exército inteiro dos midianitas, como se fossem um só homem". ¹⁷ Gideão disse-Lhe: "Se encontrei favor aos Teus olhos, então, dá-me um sinal de que és Tu que estás falando comigo. ¹⁸ Por favor, não vás embora até que eu volte trazendo a minha oferta e a coloque diante de Ti". Yahweh disse: "Esperarei até que voltes".

¹⁹ Gideão foi e preparou um cabrito e, com um efa de farinha, fez pães sem fermento. Colocou a carne em um cesto e o caldo em uma panela. Trouxe-os para Ele, que estava debaixo do carvalho, e os apresentou. ²⁰ O Anjo de Yahweh disse-lhe: "Pega a carne e o pão sem fermento, coloca-os sobre esta rocha, e derrama o caldo sobre eles". E Gideão assim o fez.

²¹ O Anjo de Yahweh estendeu a ponta do cajado que estava em sua mão, tocando-a na carne e no pão sem fermento. Um fogo subiu da rocha e consumiu a carne e o pão sem fermento. Então, o Anjo de Yahweh foi embora e Gideão não O viu mais.

²² Gideão entendeu que Aquele era o Anjo de Yahweh, e disse: "Ó, Senhor Yahweh! Vi o Anjo de Yahweh face a face!". ²³ Yahweh disse-lhe: "Paz esteja contigo! Não tenhas medo, tu não morrerás". ²⁴ Então, Gideão construiu ali um altar para Yahweh. Ele o chamou de "Yahweh é Paz". Até hoje, o altar está em Ofra, do clã dos abiezritas.

²⁵ Naquela noite, Yahweh disse-lhe: "Pega o boi de teu pai e um segundo boi que tenha sete anos, derruba o altar de Baal que pertence a teu pai, e corta a Aserá que fica ao lado. ²⁶ Constrói um altar a Yahweh, teu Deus, no topo deste lugar de refúgio, construindo-o da forma correta. Oferece o segundo boi como holocausto, usando a lenha do poste de Aserá que tu cortarás".

²⁷ Então, Gideão levou dez dos seus servos e fez como Yahweh lhe ordenara. Mas, por estar com medo da casa de seu pai e dos homens da cidade, não fez isso durante o dia, ele o fez à noite.

²⁸ De manhã, quando os homens da cidade se levantaram, o altar de Baal estava derrubado, o poste de Aserá havia sido cortado, e o segundo boi havia sido oferecido sobre o altar que fora construído. ²⁹ Então, disseram uns aos outros: "Quem fez isto?". Quando conversaram com os outros buscando respostas, ouviram: "Gideão, filho de Joás, fez esta coisa".

³⁰ Eles foram até Joás e lhe disseram: "Traz para fora o teu filho para que ele seja morto, porque destruiu o altar de Baal e cortou o poste de Aserá que ficava ao lado".

³¹ Joás falou a todos os que se opunham a ele: "Defendereis vós a causa de Baal? Vós o salvareis? Quem defender a causa dele, que seja morto enquanto ainda é manhã. Se Baal é deus, que ele defenda a si mesmo quando alguém derrubar o seu altar". ³² Então, naquele dia, chamaram Gideão de Jerubaal porque ele disse: "Que Baal defenda a si mesmo contra ele", porque Gideão derrubou o altar de Baal.

³³ Ora, todos os midianitas, os amalequitas e o povo do leste juntaram-se. Eles cruzaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

³⁴ Todavia, o Espírito de Yahweh veio sobre Gideão. Gideão tocou a trombeta, convocando o clã dos abiezritas para que o seguissem. ³⁵ Ele enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés e eles foram convocados para segui-lo. Também enviou mensageiros para Aser, Zebulom e Naftali; e todos foram ao seu encontro.

³⁶ Gideão disse a Deus: "Se Tu pretendes me usar para salvar Israel, como disseste, ³⁷ vê, eu estou colocando uma porção de lã na eira. Se pela manhã existir orvalho apenas na porção de lã e o chão estiver completamente seco, então saberei que Tu me usarás para salvar Israel, como disseste".

³⁸ Isto foi o que aconteceu: Gideão levantou-se cedo na manhã seguinte, apertou a porção de lã, e espremeu da lã o orvalho, o suficiente para encher uma tigela de água.

³⁹ Então, Gideão disse a Deus: "Não fiques irado contra mim, falarei mais uma vez. Por favor, permite-me mais um teste usando a porção de lã. Desta vez, faz ficar seca a porção de lã e que haja orvalho em todo o chão ao seu redor". ⁴⁰ Deus fez o que havia sido pedido naquela noite. A porção de lã estava seca e havia orvalho em todo o chão ao seu redor.

Capítulo 7

¹ Então, Jerubaal (que é Gideão), levantou-se cedo, assim como todo o povo que estava com ele, e acamparam ao lado da fonte de Harode. O acampamento dos midianitas estava ao norte, no vale, próximo da colina de Moré.

² Yahweh disse a Gideão: "Há soldados demais para que Eu te dê a vitória sobre os midianitas; para que Israel não se glorie contra Mim, dizendo: 'Nosso próprio poder nos salvou'. ³ Agora, portanto, proclama aos ouvidos do povo e dize: 'Qualquer um que esteja com medo, qualquer um que trema, volte e saia do monte Gileade'". Então, vinte e duas mil pessoas se foram, e dez mil permaneceram.

⁴ Yahweh disse a Gideão: "Ainda há pessoas demais. Faze-os descer às águas, e ali Eu diminuirei o número para ti. Se Eu te disser: 'Este irá contigo', ele irá contigo; mas se Eu disser: 'Este não irá contigo', ele não irá".

⁵ Então, Gideão fez o povo descer às águas, e Yahweh lhe disse: "Separa todos aqueles que lamberem a água, como um cachorro lambe, daqueles que se ajoelharem para beber". ⁶ Trezentos homens lamberam, levando a mão à boca. O resto dos homens se ajoelhou para beber a água.

⁷ Yahweh disse a Gideão: "Com os trezentos homens que lamberam a água, Eu vos resgatarei e vos darei a vitória sobre os midianitas. Todos os outros voltem cada um para o seu lugar". ⁸ Então, esses que foram escolhidos pegaram suas provisões e suas trombetas. Gideão despediu os demais homens de Israel, cada um para sua tenda, mas manteve os trezentos. Ora, o acampamento dos midianitas estava abaixo dele, no vale.

⁹ Na mesma noite, Yahweh lhe disse: "Levanta-te! Ataca o acampamento, porque Eu te darei vitória sobre ele. ¹⁰ Mas se estiveres com medo de descer, desce ao acampamento acompanhado de Purá, o teu servo, ¹¹ e escuta o que dizem; e a tua coragem se fortalecerá para atacar o acampamento". Então, Gideão desceu com o seu servo Purá até os postos dos vigias do acampamento.

¹² Os midianitas, os amalequitas, e todo o povo do leste estavam situados ao longo do vale, tão numerosos como uma nuvem de gafanhotos. Seus camelos eram mais do que se podia contar; em número maior do que os grãos de areia da praia.

¹³ Quando Gideão chegou ali, um homem estava contando seu sonho ao seu companheiro. O homem disse: "Olha! Eu tive um sonho, e vi um pão de cevada rolando pelo acampamento dos midianitas. Veio sobre a tenda e bateu nela com tanta força que ela caiu e virou de cima para baixo, de maneira que ficou estendida na terra". ¹⁴ O outro homem disse: "Isto não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus lhe entregou a vitória sobre os midianitas e sobre todo o seu exército".

¹⁵ Quando Gideão ouviu a narração do sonho e sua interpretação, inclinou-se em adoração. Ele voltou ao acampamento de Israel e disse: "Levantai-vos! Yahweh vos deu vitória sobre o exército dos midianitas". ¹⁶ Ele dividiu os trezentos homens em três grupos, e deu a todos trombetas e jarras vazias, com tochas dentro de cada jarra.

¹⁷ E lhes disse: "Olhai para mim e fazei o que eu fizer. Observai! Quando eu chegar ao limite do acampamento, fazei o que eu fizer. ¹⁸ Quando eu tocar a trombeta, tanto a minha como a de todos os que estiverem comigo, tocai as vossas trombetas também, em todos os lados do acampamento, e gritai: 'Por Yahweh e por Gideão!'".

¹⁹ Então, Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram ao limite do acampamento, no princípio da vigília da meia-noite. No momento em que os midianitas estavam trocando de guarda, eles tocaram as trombetas e quebraram os jarros que estavam em suas mãos.

²⁰ As três companhias tocaram as trombetas e quebraram os jarros. Eles seguravam suas tochas na mão esquerda e as trombetas na mão direita para as tocarem. E bradaram: "À espada de Yahweh e de Gideão". ²¹ Todos ficaram em seus lugares ao redor do acampamento e todo o exército midianita correu. Eles gritavam e fugiam.

²² Quando tocaram as trezentas trombetas, Yahweh pôs a espada de cada homem midianita contra os seus companheiros e contra todo o seu próprio exército. O exército fugiu até Bete-Sita, em direção a Zererá, até os limites de Abel-Meolá, perto de Tabate. ²³ Os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados e perseguiram os midianitas.

²⁴ Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: "Descei contra os midianitas e tomai o controle do rio Jordão, até Bete-Bara, para detê-los". Então, todos os homens de Efraim se juntaram e tomaram controle das águas até Bete-Bara, e do rio Jordão. ²⁵ Eles capturaram os dois príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na rocha de Orebe, e mataram Zeebe no tanque de espremer uvas de Zeebe. Eles perseguiram os midianitas, e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe para Gideão, que estava do outro lado do Jordão.

Capítulo 8

¹ Os homens de Efraim disseram a Gideão: "O que é isto que tu fizeste conosco? Não nos chamaste quando foste lutar contra Midiã". E tiveram uma dura discussão com ele.

² Ele lhes disse: "O que eu fiz agora comparado ao que vós fizestes? Por acaso as sobras das colheitas de uvas de Efraim não são melhores do que toda a colheita de uvas de Abiezer? ³ Deus vos deu a vitória sobre os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe! O que eu realizei, comparado a vós?". A ira deles contra Gideão se acalmou assim que ele disse isso.

⁴ Gideão foi até o Jordão e o atravessou, com os trezentos homens que estavam com ele. Todos estavam exaustos, mas ainda continuaram a perseguição. ⁵ Ele disse aos homens de Sucote: "Por favor, dai pães às pessoas que me seguem, pois estão exaustas, e estou perseguindo Zeba e Zalmuna, reis dos midianitas".

⁶ Os líderes de Sucote disseram: "Por acaso as mãos de Zeba e de Zalmuna já estão em teu poder? Por que devemos nós dar pão ao teu exército?". ⁷ Gideão disse: "Quando Yahweh nos der a vitória sobre Zeba e Zalmuna, eu rasgarei a vossa carne com os espinhos e as sarças do deserto".

⁸ Dali, ele foi a Peniel e falou da mesma maneira ao povo daquele lugar, mas os homens de Peniel lhe responderam como os homens de Sucote lhe haviam respondido. ⁹ Ele falou também aos homens de Peniel e disse: "Quando eu vier de volta em paz, derrubarei esta torre".

¹⁰ Ora, Zeba e Zalmuna estavam em Carcor, com o seu exército de cerca de quinze mil homens. Esses eram os que haviam restado de todo o exército do povo do leste, porque haviam sido mortos cento e vinte mil homens que foram treinados para lutar com espada.

¹¹ Gideão foi pelo caminho dos que habitavam em tendas, além de Nobá e Jogbeá. Ele derrotou o exército inimigo, pois não estavam esperando um ataque. ¹² Zeba e Zalmuna fugiram. Gideão continuou perseguindo-os e capturou os dois reis dos midianitas, Zeba e Zalmuna, colocando em pânico todo o exército deles.

¹³ Gideão, filho de Joás, voltou da batalha indo pelo caminho de Heres. ¹⁴ Ele encontrou um jovem do povo de Sucote e lhe fez perguntas. O jovem lhe descreveu os líderes e anciãos de Sucote, setenta e sete homens.

¹⁵ Gideão foi aos homens de Sucote e disse: "Vede aqui Zeba e Zalmuna, a respeito dos quais vós zombastes de mim, dizendo: 'Por acaso tu já venceste Zeba e Zalmuna? Não sabemos que devemos dar pão ao teu exército'". ¹⁶ Gideão capturou os anciãos da cidade e puniu os homens de Sucote com os espinhos e as sarças do deserto. ¹⁷ Em seguida, derrubou a torre de Peniel e matou os homens daquela cidade.

¹⁸ Então, Gideão disse a Zeba e Zalmuna, "Como eram os homens que matastes em Tabor?". Eles responderam: "Eram como tu, cada um deles. Todos eles pareciam filhos de rei". ¹⁹ Gideão disse: "Eles eram meus irmãos, filhos da minha mãe. Assim como Yahweh vive, se tivésseis poupado a vida deles, eu não vos mataria".

²⁰ Ele disse a Jéter, seu primogênito, "Levanta-te e mata-os!". Mas o jovem não desembainhou a sua espada, pois estava com medo, porque ele ainda era um menino. ²¹ Então, Zeba e Zalmuna disseram: "Levanta-te e mata-nos! Pois como um homem é, assim é a sua força". Gideão se levantou e matou Zeba e Zalmuna. Ele também tirou os ornamentos em forma de lua crescente que estavam no pescoço dos camelos.

²² Então, os homens de Israel disseram a Gideão: "Que tu reines sobre nós; tu, teu filho e teu neto, pois tu nos salvaste das mãos de Midiã". ²³ Gideão lhes disse: "Não reinarei sobre vós, nem meu filho reinará sobre vós. Yahweh reinará sobre vós".

²⁴ Disse-lhes ainda: "Deixai-me fazer um pedido: que todos vós me deis os brincos do despojo". Os midianitas tinham brincos de ouro, pois eram ismaelitas. ²⁵ Eles responderam: "Estamos felizes em dá-los a ti". Eles estenderam uma capa, e todo homem colocou ali os brincos do seu despojo.

²⁶ O peso dos brincos de ouro que ele pediu foi de mil e setecentos siclos de ouro. Este despojo foi adicionado aos ornamentos em forma de lua crescente, os pendentos, as roupas de púrpura que os reis de Midiã usavam e aos colares que estavam em volta do pescoço dos camelos.

²⁷ Gideão fez uma veste sacerdotal com os brincos de ouro e colocou-a na sua cidade, em Ofra, e todo Israel se prostituiu adorando aquela veste. Isso se tornou uma armadilha para Gideão e para os de sua casa. ²⁸ Assim, os midianitas foram subjugados perante o povo de Israel, e não levantaram a cabeça novamente. Então, a terra teve paz por quarenta anos nos dias de Gideão.

²⁹ Jerubaal, filho de Joás, partiu e morou em sua própria casa. ³⁰ Gideão foi pai de setenta filhos, pois tinha muitas mulheres. ³¹ Sua concubina, que morava em Siquém, também lhe deu um filho, a quem Gideão deu o nome de Abimeleque.

³² Gideão, filho de Joás, morreu numa boa velhice e foi enterrado na tumba de Joás, seu pai, em Ofra, do clã dos abiezritas. ³³ Aconteceu que, assim que Gideão morreu, o povo de Israel voltou a prostituir-se, adorando a baalins. Fizeram de Baal-Berite o seu deus.

³⁴ Os israelitas não se lembraram de honrar a Yahweh, o seu Deus, que os havia resgatado das mãos de todos os seus inimigos, que estavam por todo lado. ³⁵ Eles não guardaram suas promessas para com a família de Jerubaal, o outro nome de Gideão, em retribuição a todo o bem que ele havia feito em Israel.

Capítulo 9

¹ Abimeleque, filho de Jerubaaal, foi para os parentes de sua mãe em Siquém e para todo o clã da família de sua mãe e disse-lhes: ² "Por favor, dizei isto para que todos os líderes em Siquém ouçam: 'Que é melhor para vós? Que todos os setenta filhos de Jerubaaal dominem sobre vós, ou que somente um domine sobre vós?' Lembrai-vos de que eu sou vosso osso e vossa carne".

³ Os parentes de sua mãe falaram por ele aos líderes de Siquém, e eles consentiram em seguir Abimeleque, porque disseram: "Ele é nosso irmão". ⁴ Deram-lhe setenta peças de prata tiradas da casa de Baal-Berite, e Abimeleque as usou para contratar homens inescrupulosos e imprudentes, e estes o seguiram.

⁵ Abimeleque foi para a casa de seu pai em Ofra e, sobre uma pedra, ele assassinou os seus setenta irmãos, os filhos de Jerubaaal. Somente Jotão, o filho mais novo de Jerubaaal, sobreviveu, porque se escondeu. ⁶ Todos os líderes de Siquém e de Bete-Milo juntaram-se e fizeram Abimeleque rei, junto ao carvalho perto da coluna que está em Siquém.

⁷ Quando Jotão foi avisado sobre isso, ele foi e ficou de pé no cume do monte Gerizim. Ele gritou, dizendo-lhes: "Ouvi-me vós, líderes de Siquém, a fim de que Deus vos ouça. ⁸ Certa vez, as árvores foram ungir um rei para si. Elas disseram para a oliveira: 'Reina sobre nós'.

⁹ Mas a oliveira lhes disse: 'Deveria eu deixar o meu azeite, o qual é usado para honrar deuses e homens, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'. ¹⁰ As árvores disseram para a figueira: 'Vem e reina sobre nós'. ¹¹ Porém, a figueira lhes disse: 'Deveria eu deixar a minha doçura e o meu bom fruto, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'.
¹² As árvores disseram para a videira: 'Vem e reina sobre nós'. ¹³ A videira lhes disse: 'Deveria eu deixar o meu vinho novo, o qual alegra deuses e homens, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'. ¹⁴ Então, todas as árvores disseram ao espinheiro: 'Vem e reina sobre nós'.

¹⁵ O espinheiro disse para as árvores: 'Se verdadeiramente quereis me ungir rei sobre vós, vinde e encontraí segurança debaixo da minha sombra. Do contrário, que do espinheiro saia fogo e queime os cedros do Líbano'. ¹⁶ Ora, será que agistes com verdade e honestidade, quando fizestes Abimeleque vosso rei? Será que agistes bem com Jerubaaal e com a sua casa, como ele merecia?

¹⁷ Ora, meu pai lutou por vós, arriscando a própria vida, e vos resgatou das mãos dos midianitas. ¹⁸ Mas hoje vos levantastes contra a casa do meu pai e matastes os seus filhos, setenta pessoas, sobre uma pedra. Depois, fizestes Abimeleque, filho de sua serva, rei sobre os líderes de Siquém, por ser ele vosso parente.

¹⁹ Se, de fato, agistes com honestidade e integridade com Jerubaaal e a sua casa, então, alegrai-vos com Abimeleque, e que ele se alegre convosco. ²⁰ Mas, se não, que de Abimeleque saia fogo e queime os homens de Siquém e de Bete-Milo, e que dos homens de Siquém e de Bete-Milo saia fogo para queimar Abimeleque". ²¹ Jotão fugiu e escapou, indo para Beer. Ele morou ali porque era longe de Abimeleque, seu irmão.

²² Abimeleque governou sobre Israel por três anos. ²³ Deus enviou um espírito mau entre Abimeleque e os líderes de Siquém. Os líderes de Siquém traíram a confiança que Abimeleque tinha neles. ²⁴ Deus fez isso para que a violência cometida contra os setenta filhos de Jerubaaal fosse vingada, e Abimeleque, seu irmão, fosse responsabilizado pelo assassinato deles; e os homens de Siquém também fossem responsabilizados, porque o ajudaram a assassinar os seus irmãos.

²⁵ Assim, os líderes de Siquém posicionaram homens para fazer emboscadas no alto das colinas. Eles roubavam todos os que passavam ao longo da estrada. E isso foi relatado a Abimeleque.

²⁶ Gaal, filho de Ebede, veio com seus parentes e estabeleceram-se em Siquém. Os líderes de Siquém confiaram nele. ²⁷ Eles foram para o campo, colheram uvas dos vinhedos e as pisaram. Fizeram um festival na casa de seu deus, onde comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

²⁸ Gaal, filho de Ebede, disse: "Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, que devemos servi-lo? Ele não é o filho de Jerubaaal? E Zebul não é o seu oficial? Servi aos homens de Hamor, pai de Siquém! Por que deveríamos servir a Abimeleque? ²⁹ Eu gostaria que este povo estivesse sob meu comando! Então, eu removeria Abimeleque. Eu diria para Abimeleque: 'Convoca todo o teu exército'".

³⁰ Quando Zebul, o oficial da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, acendeu-lhe a ira. ³¹ Ele, secretamente, enviou mensageiros para Abimeleque, dizendo: "Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus parentes estão vindo para Siquém, e estão agitando a cidade contra ti.

³² Agora, levanta-te durante a noite, tu e teus soldados contigo, e prepara uma emboscada nos campos. ³³ Então, pela manhã, ao nascer do sol, levanta-te cedo e faz um ataque repentino à cidade. Quando ele e o povo que estiver com ele saírem contra ti, faz a eles o que tu puderes".

³⁴ Assim, Abimeleque levantou-se durante a noite, ele e todos os homens que estavam com ele, e fizeram uma emboscada contra Siquém, dividindo-se em quatro unidades. ³⁵ Gaal, filho de Ebede, saiu e ficou de pé no portão de entrada da cidade. Abimeleque e os homens que estavam com ele saíram de seu esconderijo.

³⁶ Quando Gaal viu os homens, disse para Zebul: "Vê, homens estão descendo do alto dos montes!". Zebul disse-lhe: "Estás vendo as sombras dos montes como se fossem homens". ³⁷ Gaal falou novamente: "Olha, homens estão descendo no meio da terra, e uma unidade está descendo do caminho do carvalho dos Adivinhos".

³⁸ Então, Zebul lhe disse: "Onde estão agora tuas palavras orgulhosas, que diziam: 'Quem é Abimeleque, para que o sirvamos?'. Não são estes os homens que desprezaste? Sai agora e luta contra eles". ³⁹ Gaal saiu liderando os homens de Siquém, e enfrentou Abimeleque. ⁴⁰ Abimeleque o perseguiu, e Gaal fugiu dele. Muitos caíram com feridas mortais ao longo do caminho até o portão de entrada da cidade.

⁴¹ Abimeleque ficou em Arumá; Zebul expulsou Gaal e seus parentes de Siquém. ⁴² No dia seguinte, o povo de Siquém saiu ao campo, e isso foi relatado a Abimeleque. ⁴³ Ele tomou seu povo e o dividiu em três unidades, e fizeram uma emboscada nos campos. Ele olhou e viu o povo descendo da cidade. Ele os atacou e os matou.

⁴⁴ Abimeleque e a unidade que estava com ele atacaram e bloquearam o portão de entrada da cidade. As outras duas unidades atacaram todos os que estavam no campo e os mataram. ⁴⁵ Abimeleque lutou contra a cidade por todo aquele dia. Ele a tomou e matou o povo que estava ali. E derrubou seus muros e espalhou sal sobre ela.

⁴⁶ Quando todos os líderes da torre de Siquém ouviram isso, entraram na fortaleza da casa de El-Berite. ⁴⁷ Quando Abimeleque foi avisado de que os líderes haviam se reunido na torre de Siquém,

⁴⁸ subiu ao Monte Zalmon com todos os homens que estavam com ele. Então, pegou um machado e cortou os galhos, colocou-os em seus ombros e ordenou aos homens: "O que me vistes fazer, fazei depressa também". ⁴⁹ Cada um cortou um galho e seguiu Abimeleque. Eles os empilharam junto às paredes da torre e atearam fogo. Assim, todo o povo da torre de Siquém também morreu, cerca de mil homens e mulheres.

⁵⁰ Então, Abimeleque foi para Tebez, sitiou-a, e a conquistou. ⁵¹ Mas havia uma torre forte na cidade. Todos os homens, mulheres e todos os líderes da cidade fugiram para lá. Trancaram-se e subiram até o terraço da torre.

⁵² Abimeleque foi até a torre e a atacou. Mas, quando ele se aproximou da porta da torre para incendiá-la, ⁵³ uma mulher jogou sobre sua cabeça uma pedra de moinho que quebrou-lhe o crânio. ⁵⁴ Rapidamente ele chamou o jovem que era o seu escudeiro e disse-lhe: "Desembainha tua espada e mata-me, assim, ninguém dirá sobre mim: Uma mulher o matou". O jovem o transpassou, e ele morreu.

⁵⁵ Quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, foram para casa. ⁵⁶ Assim, Deus vingou o mal que Abimeleque havia feito ao seu pai, ao assassinar os seus setenta irmãos. ⁵⁷ Deus fez com que todo o mal dos homens de Siquém retornasse sobre suas próprias cabeças, e veio sobre eles a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

Capítulo 10

¹ Após Abimeleque, Tolá, filho de Puá, filho de Dodô, um homem de Issacar, que habitava em Samir, na região montanhosa de Efraim, levantou-se para libertar Israel. ² Julgou Israel durante vinte e três anos, morreu e foi sepultado em Samir.

³ Ele foi sucedido por Jair, o gileadita, que julgou Israel durante vinte e dois anos. ⁴ Este tinha trinta filhos, que cavalgavam em trinta jumentos, e possuíam trinta cidades na terra de Gileade, as quais até hoje são chamadas cidades de Jair. ⁵ Jair morreu e foi enterrado em Camom.

⁶ Mais uma vez, os israelitas fizeram o que era mau aos olhos de Yahweh, e adoraram os baalins, Astarote, os deuses da Síria, os deuses de Sidom, os deuses de Moabe, os deuses do povo de Amom e os deuses dos filisteus. Abandonaram Yahweh e não mais O adoraram. ⁷ A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou nas mãos dos filisteus e dos amonitas.

⁸ Eles arrasaram e oprimiram o povo de Israel naquele ano. Durante dezoito anos, oprimiram todo o povo de Israel que estava além do Jordão, na terra dos amorreus, em Gileade. ⁹ Os amonitas atravessaram o Jordão para lutar contra Judá, contra Benjamim e contra a casa de Efraim, de maneira que Israel estava em grande desolação.

¹⁰ Então, o povo de Israel clamou a Yahweh, dizendo: "Pecamos contra Ti, pois abandonamos o nosso Deus e adoramos os baalins". ¹¹ Yahweh disse ao povo de Israel: "Não vos livreis dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas, dos filisteus, ¹² e também dos sidônios? Quando os amalequitas e os maonitas vos oprimiram, clamastes a Mim, e vos livreis do poder deles.

¹³ Porém, novamente Me abandonastes e adorastes outros deuses. Portanto, não vos livrarei mais. ¹⁴ Ide e clamai aos deuses que tendes adorado. Que eles vos salvem quando estiverdes em perigo".

¹⁵ Os israelitas disseram a Yahweh: "Nós pecamos. Faze o que Te parecer melhor. Somente suplicamos que nos resgates hoje". ¹⁶ Eles se livraram dos deuses estrangeiros que possuíam e adoraram a Yahweh, e Ele não mais suportou a miséria de Israel.

¹⁷ Então, os amonitas reuniram-se e acamparam em Gileade. Os israelitas ajuntaram-se e acamparam em Mispá. ¹⁸ Os líderes do povo de Gileade disseram uns aos outros: "Quem será o homem que começará a lutar contra os amonitas? Ele se tornará o líder sobre todos os que vivem em Gileade".

Capítulo 11

¹ Ora, Jefté, o gileadita, era um guerreiro poderoso, mas ele era filho de uma prostituta. Seu pai era Gileade. ² A esposa de Gileade também lhe deu outros filhos. Quando estes cresceram, forçaram Jefté a deixar a casa e lhe disseram: "Tu não herdarás nada da nossa família. Tu és filho de outra mulher". ³ Então, Jefté fugiu dos seus irmãos e morou na terra de Tobe. Homens sem lei se juntaram a Jefté e foram com ele.

⁴ Alguns dias depois, o povo de Amom entrou em guerra contra Israel. ⁵ Quando os amonitas atacaram Israel, os anciãos de Gileade foram buscar Jefté na terra de Tobe. ⁶ Eles lhe pediram: "Vem e sê nosso líder para lutarmos contra o povo de Amom".

⁷ Jefté disse aos líderes de Gileade: "Vós me odiastes e me obrigastes a deixar a casa do meu pai. Por que vindes a mim agora que estais em apuros?". ⁸ Responderam-lhe: "É por isso que viemos a ti agora. Vem conosco e luta contra o povo de Amom, e tu serás o líder sobre todos os que habitam em Gileade".

⁹ Jefté disse-lhes: "Se vós me levardes de volta para casa para lutar contra os amonitas, e se Yahweh nos der a vitória sobre eles, eu serei o vosso líder". ¹⁰ Os anciãos de Gileade disseram a Jefté: "Seja Yahweh testemunha entre nós se não agirmos como prometemos!". ¹¹ Então, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo lhe fez líder e comandante sobre eles. Quando estava diante de Yahweh em Mispá, Jefté repetiu todas as promessas que havia feito.

¹² Então, Jefté enviou mensageiros ao rei do povo de Amom, dizendo: "Qual é o conflito entre nós? Por que tu vens à força para tomar a nossa terra?". ¹³ O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: "Porque, quando Israel veio do Egito, eles tomaram minha terra de Arnom até o Jaboque, além do Jordão. Agora devolve essas terras em paz".

¹⁴ Novamente, Jefté enviou mensageiros ao rei do povo de Amom, ¹⁵ que disseram: "Isto é o que Jefté afirma: 'Israel não tomou a terra de Moabe e a terra do povo de Amom, ¹⁶ mas quando eles vieram do Egito, Israel passou pelo deserto para o mar Vermelho e, dali, para Cades.

¹⁷ Então, Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: 'Por favor, deixa-nos passar por tua terra', mas o rei de Edom não lhes deu ouvidos. Eles também enviaram mensageiros ao rei de Moabe. Porém, ele também recusou. Assim, Israel ficou em Cades. ¹⁸ Então, eles foram pelo deserto e contornaram a terra de Edom e a terra de Moabe, foram ao longo do lado leste da terra de Moabe e acamparam do outro lado de Arnom. Mas eles não entraram no território de Moabe, pois Arnom era a fronteira de Moabe.

¹⁹ Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, que governava em Hesbom. Israel disse-lhe: 'Por favor, deixa-nos passar pela tua terra para o lugar que é nosso'. ²⁰ Mas Siom não confiou em Israel para passar pelo seu território. Siom juntou todo o seu exército e o moveu para Jaza, e ali ele lutou contra Israel.

²¹ Então, Yahweh, o Deus de Israel, entregou Siom e todo o seu povo nas mãos de Israel, que os derrotou. Assim, Israel tomou toda a terra dos amorreus que viviam naquele país. ²² Eles assumiram o controle de tudo no território dos amorreus, desde Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

²³ Portanto, foi Yahweh, o Deus de Israel, que expulsou os amorreus da presença do Seu povo, os israelitas. Por que tu tomarias posse da terra deles agora? ²⁴ Por acaso tu não tomarás posse da terra que Camos, teu deus, te der? Portanto, toda a terra que Yahweh, nosso Deus, nos deu, nós tomaremos posse dela. ²⁵ Ora, és tu melhor que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Por acaso ele ousou discutir com os israelitas, ou declarou guerra contra eles?

²⁶ Enquanto Israel viveu por trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, e em todas as cidades que estão ao longo das margens de Armom, por que, então, tu não as tomaste de volta naquele tempo? ²⁷ Eu não te fiz nada de errado, mas tu estás cometendo um erro contra mim ao me atacar. Yahweh, o Juiz, decidirá hoje entre o povo de Israel e o povo de Amom". ²⁸ Mas o rei dos amonitas rejeitou a advertência que Jefté enviou a ele.

²⁹ Então, o Espírito de Yahweh veio sobre Jefté e ele passou por Gileade e Manassés, e passou por Mispá de Gileade, e de Mispá de Gileade ele passou pelos amonitas. ³⁰ Jefté fez um voto a Yahweh e disse: "Se Tu me deres a vitória sobre os amonitas, ³¹ então, qualquer um que sair da porta da minha casa para ir ao meu encontro, quando eu voltar em paz dos amonitas, pertencerá a Yahweh, e eu o oferecerei como holocausto".

³² Jefté passou pelos amonitas para lutar contra eles, e Yahweh lhe deu a vitória. ³³ Ele os atacou e causou uma grande matança, desde Aroer até Minite, vinte cidades, e até Abel-Queramim. Assim, os amonitas foram colocados sob o controle do povo de Israel.

³⁴ Jefté foi à sua casa em Mispá, e de lá sua filha saiu para encontrá-lo com tambores e danças. Ela era sua única filha. Além dela, ele não tinha nenhum outro filho ou filha. ³⁵ Assim que ele a viu, rasgou suas vestes e disse: "Oh! Minha filha! Tu me entristeceste muito, e te tornaste aquela que me causa dor! Pois eu fiz um juramento a Yahweh, e não posso voltar atrás na minha promessa".

³⁶ Ela lhe disse: "Meu pai, tu fizeste um voto a Yahweh; faze comigo o que prometeste, porque Yahweh te vingou dos teus inimigos, os amonitas". ³⁷ Ela disse ainda ao seu pai: "Seja-me concedida esta promessa. Deixa-me sozinha por dois meses, para que eu vá e desça pelos montes, lamentando pela minha virgindade, eu e as minhas companheiras".

³⁸ Ele disse: "Vai". Ele a mandou embora por dois meses. Ela o deixou, ela com as suas companheiras, e lamentaram a sua virgindade nos montes. ³⁹ No final dos dois meses, ela voltou ao seu pai, que fez com ela de acordo com a promessa do voto que ele fizera. Ora, ela nunca havia se deitado com homem algum, e isto se tornou um costume em Israel: ⁴⁰ que as filhas de Israel, todo ano, por quatro dias, recontariam a história da filha de Jefté, o gileadita.

Capítulo 12

¹ Uma convocação veio para os homens de Efraim. Eles passaram por Zafom e disseram para Jefté: "Por que tu guerreaste contra o povo de Amom e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a tua casa sobre ti". ² Jefté lhes disse: "Eu e o meu povo estávamos em grande conflito com os povo de Amom. Quando eu vos chamei, não me livrastes deles.

³ Quando eu vi que vós não me livraríeis, confiei minha vida em minha própria força e combati o povo de Amom, e Yahweh me deu vitória. Por que viestes lutar contra mim hoje?". ⁴ Jefté juntou todos os homens de Gileade e lutou contra Efraim. Os homens de Gileade atacaram os homens de Efraim porque eles disseram: "Vós, gileaditas, sois fugitivos em Efraim e Manassés".

⁵ Os gileaditas tomaram as passagens do Jordão que levavam a Efraim. Quando qualquer um dos sobreviventes de Efraim dizia: "Deixai-me atravessar o rio", os homens de Gileade lhe diziam: "Tu és um efraimita?". Se ele respondesse: "Não", ⁶ então, eles diriam para ele: "Dize: chibolet". E se ele dissesse: "sibolet", porque não conseguia pronunciar a palavra corretamente, os gileaditas o prenderiam e o matariam nas passagens do Jordão. Quarenta e dois efraimitas foram mortos naquele tempo.

⁷ Jefté serviu como juiz sobre Israel por seis anos. Então, Jefté, o gileadita, morreu, e foi enterrado em uma das cidades de Gileade.

⁸ Depois dele, Ibsã, de Belém, serviu como juiz sobre Israel. ⁹ Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Estas foram dadas em casamento a outros homens de fora; e também de fora trouxe trinta mulheres para os seus filhos. Ele julgou Israel por sete anos.

¹⁰ Ibsã morreu e foi enterrado em Belém. ¹¹ Depois dele, Elom, o zebulonita, serviu como juiz sobre Israel. Ele julgou Israel por dez anos. ¹² Elom, o zebulonita, morreu e foi enterrado em Aijalom, na terra de Zebulom.

¹³ Depois dele, Abdom, filho de Hilel, o piratonita, serviu como juiz sobre Israel. ¹⁴ Ele teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Ele julgou Israel por oito anos. ¹⁵ Abdom, filho de Hilel, o piratonita, morreu, e foi enterrado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Capítulo 13

¹ O povo de Israel, mais uma vez, fez o que era mau aos olhos de Yahweh, e Ele os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos. ² Havia um homem de Zorá, do clã dos danitas, cujo nome era Manoá. Sua esposa, como era estéril, nunca havia dado à luz.

³ O Anjo de Yahweh apareceu à mulher e disse-lhe: "Até agora, tu não tens conseguido engravidar e não deste à luz. Porém, tu ficarás grávida e darás à luz um filho. ⁴ Agora, sê cuidadosa para não beber vinho ou bebida forte, nem comer qualquer coisa impura. ⁵ Vê, tu ficarás grávida e darás à luz um filho. Nenhuma navalha passará pela cabeça dele, porque o menino será nazireu para Deus, desde o ventre. Ele começará a libertar Israel das mãos dos filisteus.

⁶ Então, a mulher veio e disse ao seu marido: "Um homem de Deus veio até mim, e sua aparência era como de um anjo de Deus, e ele me causou muito medo. Eu não perguntei de onde veio e ele não me disse o seu nome. ⁷ Ele me disse: 'Vê! Tu ficarás grávida e darás à luz um filho. Então, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas nenhuma comida que a Lei declara como impura, porque a criança será um nazireu de Deus, desde o tempo em que estiver no teu ventre até o dia da sua morte'".

⁸ Então, Manoá orou a Yahweh e disse: "Ó, Senhor, por favor, faz com que o homem de Deus que Tu enviaste venha outra vez a nós e que ele nos ensine o que devemos fazer à criança que vai nascer". ⁹ Deus ouviu a oração de Manoá, e o Anjo de Deus veio novamente até a mulher quando ela estava sentada no campo. Mas Manoá, seu marido, não estava com ela.

¹⁰ A mulher correu rapidamente e disse ao seu marido: "Olha! O homem apareceu a mim, aquele que veio a mim outro dia!". ¹¹ Manoá se levantou e seguiu sua esposa. Quando ele chegou até o homem, disse: "És tu o homem que falou com a minha esposa?". O homem disse: "Sou eu".

¹² Então, Manoá disse: "Que as tuas palavras se tornem verdade; mas quais serão as regras para a criança, e qual será seu trabalho?". ¹³ O Anjo de Yahweh disse a Manoá: "Ela precisa fazer cuidadosamente tudo o que lhe disse. ¹⁴ Ela não poderá comer nada que venha da vinha e não poderá beber vinho ou bebida forte; não poderá comer nenhuma comida que a lei declara como impura. Ela deve obedecer tudo o que lhe ordenei para fazer".

¹⁵ Manoá disse ao Anjo de Yahweh: "Por favor, fica mais um pouco, para nos dar tempo para te preparar um cabrito". ¹⁶ O Anjo de Yahweh disse a Manoá: "Mesmo que Eu fique, não comerei da vossa comida, mas se tu preparares um holocausto, consagra-o para Yahweh". Manoá não sabia que era o Anjo de Yahweh.

¹⁷ Manoá disse ao Anjo de Yahweh: "Qual é o teu nome, para que te honremos quando a tua palavra se cumprir?".

¹⁸ O Anjo de Yahweh lhe disse: "Por que perguntas o Meu nome? Ele é maravilhoso!".

¹⁹ Então, Manoá pegou o cabrito com a oferta de cereal e ofereceu-os em cima da pedra a Yahweh. Ele fez algo maravilhoso enquanto Manoá e sua esposa estavam observando. ²⁰ Quando a chama subiu do altar em direção ao céu, o Anjo de Yahweh subiu na chama do altar. Manoá e sua esposa viram isso e se prostraram com seus rostos em terra.

²¹ O Anjo de Yahweh não apareceu mais a Manoá nem à sua esposa. Então, Manoá soube que ele era o Anjo de Yahweh. ²² Manoá disse à sua esposa: "Certamente morreremos, porque vimos a Deus".

²³ Mas sua esposa lhe disse: "Se Yahweh quisesse nos matar, Ele não teria recebido o holocausto e a oferta de cereais que nós Lhe demos. Ele não teria nos mostrado todas essas coisas, nem nos teria feito ouvir tais coisas neste tempo".

²⁴ Algum tempo depois, a mulher deu à luz um menino, e chamou-lhe Sansão. O menino cresceu, e Yahweh o abençoou. ²⁵ O Espírito de Yahweh começou a movê-lo em Maanê-Dã, entre Zorá e Estaol.

Capítulo 14

¹ Sansão desceu a Timnate e ali viu uma mulher, uma das filhas dos filisteus. ² Quando retornou, disse a seu pai e à sua mãe: "Vi uma mulher em Timnate, uma das filhas dos filisteus. Agora, tomai-a para ser minha esposa".

³ Seu pai e sua mãe lhe disseram: "Não existe mulher entre as filhas de nossos parentes ou entre todo o nosso povo? Tomarás esposa dentre os incircuncisos filisteus?". Sansão disse a seu pai: "Traz-a para mim porque, quando eu a vejo, é ela quem me agrada". ⁴ Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha de Yahweh, pois Ele desejava criar conflito com os filisteus porque, naquele tempo, os filisteus dominavam Israel.

⁵ Então, Sansão desceu a Timnate com seus pais, e chegaram às vinhas de Timnate. Ali, um leão novo veio até ele, rugindo. ⁶ O Espírito de Yahweh veio repentinamente sobre Sansão, e ele, sem nada nas mãos, rasgou o leão ao meio, tão facilmente como se rasgasse um cabrito. Porém, não disse nada do que fizera ao seu pai ou à sua mãe.

⁷ Depois disso, ele foi e falou com a mulher, e ela foi agradável à vista de Sansão. ⁸ Alguns dias depois, quando voltou para casar-se com a mulher, desviou-se do caminho para ver a carcaça do leão; e eis que dentro dela havia um enxame de abelhas e mel. ⁹ Ele raspou o mel com as mãos e foi comendo pelo caminho. Quando aproximou-se de seu pai e de sua mãe, deu-lhes um pouco do mel e eles comeram, mas não lhes disse que havia tirado o mel do que havia sobrado do corpo do leão.

¹⁰ O pai de Sansão desceu para onde estava a mulher, e Sansão deu uma festa ali, pois esse era o costume dos noivos. ¹¹ Assim que os parentes da mulher o avistaram, trouxeram trinta dos seus amigos para estarem com ele.

¹² Sansão disse-lhes: "Vou contar-lhes um enigma. Se um de vós descobrir e me contar a resposta durante os sete dias da festa, distribuirei trinta vestes de linho e trinta conjuntos de roupas." ¹³ Mas, se não me responderdes, então vós me dareis trinta vestes de linho e trinta conjuntos de roupas". Responderam-lhe: "Dize-nos o enigma para o ouvirmos".

¹⁴ Ele lhes disse: "Do que come saiu comida, do forte saiu doçura". Mas seus convidados não descobriram a resposta em três dias.

¹⁵ No quarto dia, disseram à esposa de Sansão: "Engana teu marido para que nos forneça a resposta do enigma, ou queimaremos a ti e a casa do teu pai. Por acaso nos convidastes aqui para nos empobrecer?"

¹⁶ A mulher de Sansão começou a chorar na frente dele, dizendo: "Tu me odeias! Tu não me amas! Falaste um enigma a alguns do meu povo, mas não me revelaste a resposta". Sansão disse-lhe: "Olha aqui, se não revelei nem ao meu pai ou à minha mãe, por que revelaria a ti?". ¹⁷ Ela chorou durante os sete dias da sua festa. No sétimo dia, Sansão deu-lhe a resposta porque ela o pressionou muito. E ela contou aos parentes do seu povo.

¹⁸ Então, no sétimo dia, antes do sol se pôr, os homens da cidade responderam a Sansão: "O que é mais doce do que o mel? O que é mais forte do que um leão?". Sansão lhes disse: "Se não tivésseis arado com a minha novilha, não teríeis descoberto a resposta do meu enigma".

¹⁹ Então, o Espírito de Yahweh veio com poder sobre Sansão. Este desceu a Asquelom e matou trinta homens daquele lugar. Ele tomou despojo de roupas deles, e as deu aos que haviam respondido o enigma. Ardendo em furor, ele subiu para a casa do seu pai. ²⁰ A mulher de Sansão foi entregue como esposa ao melhor amigo dele.

Capítulo 15

¹ Depois de alguns dias, durante o tempo da colheita de trigo, Sansão pegou um cabrito e foi visitar sua esposa. Ele disse para si mesmo: "Eu irei ao quarto da minha esposa". Mas o pai dela não lhe permitiu entrar. ² O pai dela disse: "Eu realmente pensei que tu a odiavas, então, entreguei-a ao teu amigo. Sua irmã mais nova é mais bonita do que ela, não achas? Toma-a em seu lugar".

³ Sansão disse-lhe: "Desta vez, serei inocente se fizer algum mal aos filisteus". ⁴ Sansão foi e pegou trezentas raposas e as amarrou juntas pelas caudas, em pares. Então, pegou tochas e prendeu-as no meio de cada par de caudas.

⁵ Quando ele pôs fogo nas tochas, soltou as raposas dentro da plantação dos filisteus e elas colocaram fogo tanto nos feixes de grãos quanto nos cereais que havia no campo. As vinhas e os olivais também foram queimados. ⁶ Os filisteus perguntaram: "Quem fez isso?". Disseram-lhes: "Sansão, o genro do timnita, fez isso porque ele tomou a esposa de Sansão e a deu ao seu amigo". Então, os filisteus foram e a queimaram com o seu pai.

⁷ Sansão disse-lhes: "Se é isso o que vós fazeis, eu terei a minha vingança contra vós e depois de feita, pararei". ⁸ Ele os atacou e cortou-lhes em pedaços, quadril e coxa, com uma grande matança. Depois, desceu e foi habitar em uma caverna na rocha de Etã.

⁹ Então, os filisteus subiram e prepararam-se para a batalha em Judá e posicionaram o seu exército em Leí. ¹⁰ Os homens de Judá disseram: "Por que viestes nos atacar?". Eles responderam: "Estamos atacando para capturar Sansão e fazermos a ele o que ele fez conosco".

¹¹ Então, três mil homens de Judá descenderam à caverna na rocha de Etã e disseram a Sansão: "Tu não sabes que os filisteus dominam sobre nós? O que é isso que fizeste conosco?". Sansão respondeu-lhes: "Eles fizeram comigo e então eu fiz com eles".

¹² Disseram a Sansão: "Viemos aqui para te amarrar e te entregar nas mãos dos filisteus". Sansão disse-lhes: "Jurai-me que vós não me matareis". ¹³ Responderam-lhe: "Só iremos amarrar-te com cordas e te entregar a eles. Prometemos que não te mataremos". Então, amarraram-no com duas cordas novas e o tiraram da rocha.

¹⁴ Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus vieram gritando assim que o encontraram. Mas o Espírito de Yahweh veio sobre ele de tal maneira que as cordas em seus braços tornaram-se como linho queimado e caíram de suas mãos.

¹⁵ Sansão encontrou uma queixada de jumento ainda fresca e, apanhando-a, matou com ela mil homens. ¹⁶ E disse: "Com a queixada de um jumento, montões sobre montões; com a queixada de um jumento matei mil homens".

¹⁷ Quando Sansão terminou de falar, lançou fora a queixada e chamou o lugar de Ramate-Leí. ¹⁸ Ele estava com muita sede e clamou a Yahweh, dizendo: "Tu deste esta grande vitória ao teu servo. Todavia, agora eu morrerei de sede e cairei nas mãos desses incircuncisos?".

¹⁹ E Deus abriu uma fonte em um lugar que fica em Leí, e saiu água. Quando ele bebeu, sua força retornou e ele reviveu. Então, ele chamou aquele lugar de En-Hacoré e está em Leí até hoje. ²⁰ Sansão julgou Israel nos dias dos filisteus durante vinte anos.

Capítulo 16

¹ Sansão foi a Gaza e viu lá uma prostituta; então, deitou-se com ela. ² E falaram aos gazitas: "Sansão está aqui". Os gazitas cercaram o lugar em segredo, e o esperaram durante toda a noite junto ao portão da cidade. Eles se mantiveram quietos durante toda a noite. Disseram: "Esperemos até o dia amanhecer, então o mataremos".

³ Mas Sansão ficou na cama só até a meia-noite. Então, ele se levantou e pegou os portões da cidade e suas duas colunas. Ele os arrancou do chão, com tranca e tudo, colocou-os sobre os ombros, e carregou-os até o topo da colina defronte de Hebrom.

⁴ Algum tempo depois, Sansão apaixonou-se por uma mulher que habitava no vale de Soreque. Seu nome era Dalila. ⁵ Os chefes dos filisteus vieram até ela e lhe disseram: "Engana Sansão para ver de onde vem a sua grande força, e como poderemos prevalecer sobre ele, como amarrá-lo sem que se solte, a fim de humilhá-lo. Faze isso, e cada um de nós te daremos mil e cem peças de prata".

⁶ Então, Dalila disse a Sansão: "Por favor, conta-me por que tu és tão forte, e como alguém poderia amarrar-te para que fosses dominado?". ⁷ Sansão disse a ela: "Se me amarrarem com sete cordas frescas de arco, que não forem secas, então me tornarei fraco, como qualquer outro homem".

⁸ Então, os governantes dos filisteus trouxeram a Dalila sete cordas frescas de arco, que ainda não se haviam secado, com as quais ela amarrou Sansão. ⁹ Dalila mantinha homens escondidos no interior do seu quarto. Ela disse a Sansão: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Mas ele arreventou as cordas frescas de arco como um fio de estopa quando toca o fogo. Assim, o segredo de sua força não foi descoberto.

¹⁰ Dalila disse a Sansão: "Tu me enganaste e me contaste mentiras. Por favor, conta-me como tu podes ser dominado". ¹¹ Ele lhe disse: "Se me amarrarem com cordas novas, que nunca foram usadas para o trabalho, eu me tornarei fraco como qualquer outro homem". ¹² Então, Dalila pegou cordas novas e o amarrou com elas. Depois disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Homens estavam à espera no interior do quarto. Mas Sansão rompeu as cordas dos seus braços como se fossem um pedaço de linha.

¹³ Dalila disse a Sansão: "Até agora tu me enganaste e me contaste mentiras. Conta-me como podes ser dominado". Sansão lhe disse: "Se teceres as sete tranças do meu cabelo com um tecido em um tear, e pregar-lhe ao tear, serei como qualquer outro homem". ¹⁴ Enquanto ele dormia, Dalila amarrou as setes tranças do seu cabelo com um tecido em um tear, e pregou-as ao tear. Depois, ela lhe disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Ele acordou do seu sono e arrancou o tecido e o prego do tear.

¹⁵ Disse-lhe ela: "Como podes dizer-me, 'Eu te amo', quando não compartilhas os teus segredos comigo? Tu zombaste de mim estas três vezes, e não me disseste como tens tão grande força". ¹⁶ Todos os dias, ela o pressionava com suas palavras; e o pressionou tanto, que ele desejava estar morto.

¹⁷ Então, Sansão contou tudo a ela, dizendo: "Nunca foi passada navalha em minha cabeça, pois sou nazireu de Deus desde o útero de minha mãe. Se a minha cabeça for raspada, então minha força me deixará e eu me tornarei fraco como qualquer outro homem".

¹⁸ Quando Dalila viu que ele tinha contado toda a verdade, ela chamou os governantes dos filisteus, dizendo: "Vinde outra vez, pois ele me disse tudo". E eles foram até ela, trazendo a prata em suas mãos. ¹⁹ Ela havia feito Sansão adormecer em seu colo. Assim, chamou um homem para raspar suas sete tranças da cabeça. Ela começou a subjugar-lo, pois a força dele o havia deixado.

²⁰ Dalila disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Ele acordou do seu sono, dizendo: "Sairei como as outras vezes, e ficarei livre". Mas ele não sabia que Yahweh o havia deixado. ²¹ Os filisteus capturaram-no e arrancaram-lhe os olhos. Levaram-no para Gaza, amarraram-no com grilhões de bronze e o fizeram girar a pedra de moinho da prisão. ²² Mas o cabelo em sua cabeça começou a crescer novamente, depois que havia sido raspado.

²³ Então, os governantes filisteus reuniram-se para oferecer um grande sacrifício a Dagom, seu deus, para comemorar. Eles diziam: "Nosso deus derrotou Sansão, nosso inimigo, e o deu em nossas mãos". ²⁴ Quando o povo o viu, louvaram o seu deus, e disseram: "Nosso deus derrotou o nosso inimigo e o entregou a nós; o destruidor do nosso país, que matou muitos dos nossos".

²⁵ Quando eles estavam celebrando, disseram: "Chamai Sansão, para que ele nos faça rir". Chamaram Sansão para fora da prisão, para fazê-los rir. Fizeram-no ficar de pé entre os pilares. ²⁶ Sansão disse ao jovem que segurava sua mão: "Deixa-me tocar os pilares nos quais o prédio se sustenta, para que eu me apoie neles".

²⁷ Ora, a casa estava cheia de homens e mulheres, e todos os governantes dos filisteus estavam lá. No terraço, havia cerca de três mil homens e mulheres olhando, enquanto Sansão os estava entretendo.

²⁸ Sansão clamou a Yahweh, dizendo: "Senhor Yahweh, lembra-Te de mim! Por favor, fortalece-me somente esta única vez, Deus, para que eu me vingue, em um só golpe, dos filisteus, por arrancarem os meus dois olhos". ²⁹ Sansão agarrou-se aos dois pilares do meio, nos quais o prédio se sustentava, e ele os empurrou, um pilar com sua mão direita, e o outro com a esquerda.

³⁰ Sansão disse: "Que eu morra com os filisteus!". Ele empurrou com sua força, e o prédio caiu sobre os governantes e sobre todas as pessoas que lá estavam. Assim, as pessoas que ele matou quando morreu foram em maior número do que as que ele matou durante a sua vida. ³¹ Então, seus irmãos e toda a casa de seu pai desceram, tomaram-no e o levaram de volta. Eles o enterraram entre Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Sansão julgou Israel por vinte anos.

Capítulo 17

¹ Havia um homem na região montanhosa de Efraim, e seu nome era Mica. ² Ele disse à sua mãe: "As mil e cem peças de prata que foram tiradas de ti, pelas quais falaste uma maldição (eu a escutei), olha aqui: eu tenho a prata comigo. Fui eu que a roubei". Sua mãe lhe disse: "Que Yahweh te abençoe, meu filho!".

³ Ele devolveu as mil e cem peças de prata à sua mãe, e ela disse: "Dedico esta prata à Yahweh, para que meu filho faça imagens de escultura e de metal de fundição. Assim, agora eu a devolvo a ti". ⁴ Quando ele devolveu o dinheiro à sua mãe, ela tomou duzentas peças de prata e as deu a um ourives. Ele fez delas imagens de escultura e de metal de fundição, que foram colocadas na casa de Mica.

⁵ Esse homem, Mica, tinha uma casa de ídolos. Ele fez um colete sacerdotal e alguns deuses da casa, e constituiu um de seus filhos como sacerdote. ⁶ Não havia rei em Israel naqueles dias, e todos faziam o que lhes parecia certo aos seus próprios olhos.

⁷ Havia um jovem de Belém de Judá, da família de Judá, que era levita. Ele estava ali para cumprir seus deveres. ⁸ Esse homem deixou Belém de Judá para ir encontrar um lugar para morar. Enquanto viajava, ele veio à casa de Mica, na região montanhosa de Efraim. ⁹ Mica disse-lhe: "De onde vens?". O homem lhe respondeu: "Eu sou um levita de Belém de Judá, e estou viajando para encontrar um lugar em que possa morar".

¹⁰ Mica disse-lhe: "Mora comigo e sê para mim um pai e sacerdote. Eu te darei dez peças de prata por ano, um conjunto de roupas e tua comida". Então, o levita aceitou ficar em sua casa. ¹¹ O levita estava contente em morar com aquele homem, e o jovem tornou-se para Mica como um de seus filhos.

¹² Mica separou o levita para os deveres sagrados, e o jovem tornou-se o seu sacerdote, e ficou na casa de Mica. ¹³ Então, Mica disse: "Agora eu sei que Yahweh me fará bem, porque este levita tornou-se o meu sacerdote".

Capítulo 18

¹ Não havia rei em Israel naqueles dias. A descendência da tribo de Dã buscava um território para habitar, pois ainda não havia recebido nenhuma herança entre as tribos de Israel. ² O povo de Dã enviou cinco homens dentre todos da sua tribo, homens que eram guerreiros experientes de Zorá e de Estaol, para espionar a terra a pé, e observá-la. Disseram-lhes: "Ide e observai a terra". Eles foram à região montanhosa de Efraim, para a casa de Mica, e passaram a noite ali.

³ Quando estavam perto da casa de Mica, reconheceram a fala do jovem levita. Então, pararam-no e perguntaram-lhe: "Quem te trouxe aqui? Que fazes neste lugar? Por que estás aqui?". ⁴ Ele lhes respondeu: "Isto é o que Mica fez a mim: ele me contratou para ser o seu sacerdote".

⁵ Eles pediram-lhe: "Por favor, busca conselho de Deus, para que saibamos se a nossa jornada será bem-sucedida".

⁶ O sacerdote lhes disse: "Ide em paz. Yahweh vos conduzirá no caminho em que deveis ir".

⁷ Então, os cinco homens saíram e foram para Laís, e avistaram os habitantes que viviam em segurança, da mesma maneira que os sidônios viviam: seguros e sem perturbações. Não existia ninguém que os houvesse conquistado, nem que os incomodasse por coisa alguma naquela terra. Viviam distantes dos sidônios e não tinham negócios com ninguém. ⁸ Os homens voltaram para a sua tribo em Zorá e Estaol. Seus parentes perguntaram-lhes: "Qual é o vosso relato?".

⁹ Eles lhes disseram: "Vinde! Vamos atacá-los! Vimos a terra e é muito boa. Não estais fazendo nada? Não demoreis para atacar e conquistar a terra. ¹⁰ Quando fordes, chegareis até um povo que pensa estar seguro. Aquela terra é extensa! Deus a entregou a vós. Um lugar onde não falta nada".

¹¹ Seiscentos homens da tribo de Dã, armados com armas de guerra, partiram de Zorá e Estaol. ¹² Subiram e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá. Por isso, as pessoas chamam aquele lugar de Maané-Dã até hoje. Isso fica a oeste de Quiriate-Jearim.

¹³ Dali, eles partiram para a região montanhosa de Efraim e foram para a casa de Mica. ¹⁴ Então, os cinco homens que haviam espionado a região de Laís disseram aos seus parentes: "Por acaso vós sabeis que nestas casas há um colete sacerdotal, alguns deuses da casa, uma imagem de escultura, e uma imagem de metal de fundição? Tomai decisão agora do que ireis fazer".

¹⁵ Então, eles partiram dali e foram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e o cumprimentaram. ¹⁶ Ora, os seiscentos danitas, armados com armas de guerra, ficaram de pé à entrada da porta.

¹⁷ Os cinco homens que foram espionar as terras, chegaram ali e tomaram a imagem de escultura, o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de metal de fundição, enquanto o sacerdote ficou de pé à entrada da porta, com os seiscentos homens armados com armas de guerra. ¹⁸ Quando eles entraram na casa de Mica e tomaram a imagem de escultura, o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de metal de fundição, o sacerdote perguntou-lhes: "O que estais fazendo?".

¹⁹ Eles disseram-lhe: "Silêncio! Coloca tua mão sobre a boca e vem conosco, e sê para nós como pai e sacerdote. É melhor que sejas sacerdote da casa de um só homem ou o sacerdote de uma tribo e de um clã em Israel?". ²⁰ O coração do sacerdote alegrou-se. Ele tomou o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de escultura, e foi junto com o povo.

²¹ Então, eles se viraram e partiram, colocando as crianças pequenas à frente, assim como o gado e suas posses. ²² Quando estavam a uma boa distância da casa de Mica, os homens que estavam nas casas próximas de Mica foram convocados e alcançaram os danitas. ²³ Eles gritaram aos danitas e estes, voltando-se, perguntaram a Mica: "Por que convocaste teus homens?".

²⁴ Ele disse: "Roubastes os deuses que eu fiz, tomastes o meu sacerdote, e partistes. Que mais me restou? Como podeis me perguntar: 'O que te incomoda?'". ²⁵ O povo de Dã lhe disse: "Não nos faças ouvir coisa alguma do que tu dizes, se não, alguns homens enfurecidos te atacarão, e tu e a tua família morrereis". ²⁶ Então, o povo de Dã seguiu o seu caminho. Quando Mica viu que eles eram fortes demais para ele, virou-se e voltou para a sua casa.

²⁷ O povo de Dã tomou o que Mica havia feito, assim como o seu sacerdote, e foram para Laís, para um povo que estava seguro, sem perturbações, e os mataram ao fio de espada e queimaram a cidade. ²⁸ Não havia ninguém para resgatá-los, pois era um longo caminho até Sidom, e não tinham negócios com ninguém. Isso foi no vale perto de Bete-Reobe. Os danitas reconstruíram a cidade e se estabeleceram ali. ²⁹ Chamaram a cidade de Dã, em homenagem a Dã, seu ancestral, aquele que fora um dos filhos de Israel. Anteriormente, o nome da cidade era Laís.

³⁰ O povo de Dã levantou para si a imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, ele e seus filhos, foram sacerdotes da tribo de Dã até o dia em que o povo foi para o cativeiro. ³¹ Assim, eles adoraram a imagem de escultura que Mica havia feito, durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

Capítulo 19

¹ Naqueles dias, quando não havia rei em Israel, havia um homem, um levita, que morava na área mais remota da região montanhosa de Efraim. Ele tomou para si uma mulher, uma concubina, de Belém de Judá. ² Mas sua concubina foi infiel a ele. Ela o deixou e voltou para a casa do seu pai, em Belém de Judá. E lá permaneceu por quatro meses.

³ Então, seu marido levantou-se e foi atrás dela, a fim de convencê-la a voltar. Seu servo o acompanhou com um par de jumentos. Quando seu marido chegou, ela o trouxe até seu pai, que ficou feliz quando o viu. ⁴ Seu sogro o convenceu a permanecer ali por três dias. Comeram, beberam e dormiram.

⁵ No quarto dia, ele se levantou cedo e se preparou para partir, mas o pai da mulher disse: "Fortalece-te com um pedaço de pão, depois poderás ir". ⁶ Então, os dois sentaram-se para comer e beber juntos. O pai da moça disse ao genro: "Por favor, fica esta noite para te divertires".

⁷ Quando o levita preparou-se para sair, o pai da jovem insistiu que ficasse. Então, ele mudou seu plano e passou a noite ali novamente. ⁸ No quinto dia, ele acordou cedo para sair, mas o pai da moça disse: "Fortalece-te, e espera até a tarde". Então, os dois fizeram uma refeição.

⁹ Quando o levita, sua concubina e seu servo levantaram-se para partir, o seu sogro, o pai da moça, disse-lhe: "Olha, agora o dia está avançando para a noite. Por favor, fica outra noite e alegra-te. Poderás levantar-te cedo amanhã e voltar para casa".

¹⁰ Mas o levita não estava disposto a ficar naquela noite. Ele levantou-se e saiu. Partiu em direção a Jebus (que é Jerusalém). Ele tinha um par de jumentos com selas, e sua concubina estava com ele. ¹¹ Quando aproximaram-se de Jebus, já era quase o fim do dia, e o servo disse ao seu mestre: "Desviemos o nosso percurso para a cidade dos jebuseus, e passemos a noite ali".

¹² Seu mestre lhe disse: "Não nos desviaremos para nenhuma cidade de estrangeiros que não pertença ao povo de Israel. Iremos até Gibeá". ¹³ O levita disse ainda ao seu jovem: "Vamos a um desses outros lugares e passaremos a noite em Gibeá ou Ramá".

¹⁴ Assim prosseguiram, e o sol se pôs quando se aproximavam de Gibeá, no território de Benjamim. ¹⁵ Eles se desviaram para lá a fim de passarem a noite em Gibeá. Eles entraram e se sentaram na praça da cidade, pois ninguém os recebeu em sua casa.

¹⁶ Então, ao anoitecer, um homem idoso estava vindo do seu trabalho. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas estava morando por um tempo em Gibeá. Porém, os homens que moravam naquele lugar eram benjamitas. ¹⁷ Ele levantou seus olhos e, vendo o viajante na praça da cidade, disse: "Para onde vais? E de onde vens?"

¹⁸ O levita respondeu-lhe: "Estamos viajando de Belém de Judá para a parte mais remota da região montanhosa de Efraim, que é de onde eu sou. Fui a Belém de Judá e estou indo para a casa de Yahweh, mas não há ninguém que me receba em sua casa. ¹⁹ Temos palha e forragem para os nossos jumentos, e há pão e vinho para mim e para a tua serva que aqui está e para este jovem que acompanha os teus servos. Não nos falta nada".

²⁰ O idoso os cumprimentou, dizendo: "Que a paz esteja convosco! Cuidarei de todas as vossas necessidades, só não passeis a noite na praça". ²¹ Então, o homem trouxe o levita para a sua casa e deu forragem aos seus jumentos. Lavaram seus pés, comeram e beberam.

²² Enquanto se divertiam, alguns homens da cidade, homens imprestáveis, rodearam a casa, batendo à porta. Falaram ao homem idoso, o senhor da casa: "Traz para fora o homem que trouxeste para a tua casa, para que tenhamos relações sexuais com ele". ²³ O homem, o senhor da casa, foi até eles e disse-lhes: "Não, meus irmãos, por favor, não façais esse mal! Porque este homem é um hóspede na minha casa, não façais essa coisa maldosa!

²⁴ Vede, minha filha virgem e a concubina dele estão aqui. Deixai-me trazê-las para fora agora. Violentai-as, fazei o que quiserdes com elas, mas não façais essa coisa maldosa com este homem!". ²⁵ Porém, os homens não lhe deram ouvidos. Então, o homem tomou a sua concubina e a trouxe para fora para eles. Eles a tomaram, estupraram-na e abusaram dela durante a noite e, ao amanhecer, a deixaram ir. ²⁶ Ao amanhecer, a mulher veio e caiu à porta da casa do homem, onde o senhor dela estava, e permaneceu deitada ali até o dia clarear.

²⁷ Seu senhor levantou-se pela manhã, abriu as portas da casa e saiu para seguir a viagem. Ele viu a sua concubina deitada ali no chão com as suas mãos na soleira da porta. ²⁸ O levita disse a ela: "Levanta-te. Vamos", mas não houve resposta. Ele a colocou sobre o jumento, e o homem partiu para casa.

²⁹ Quando o levita chegou à sua casa, pegou uma faca, tomou a sua concubina e a cortou, membro por membro, em doze pedaços, e enviou os pedaços por todo o Israel. ³⁰ Todos os que viram disseram: "Nunca se fez ou se viu

tal coisa em todo o Israel, desde o dia em que o povo de Israel subiu da terra do Egito até hoje. Pensai nisto! Dai-nos conselho! Contai-nos o que se deve fazer!".

Capítulo 20

¹ Então, todo o povo de Israel saiu, como um só homem, de Dã até Berseba, incluindo a terra de Gileade, e se reuniram diante de Yahweh, em Mispá. ² Os líderes de todo o povo e de todas as tribos de Israel tomaram os seus lugares na assembleia do povo de Deus. Quatrocentos mil homens a pé, capazes de lutar com a espada.

³ Ora, o povo de Benjamim soube que o povo de Israel havia subido a Mispá. E os israelitas disseram: "Contai-nos como essa maldade ocorreu?". ⁴ O levita, marido da mulher que havia sido assassinada, respondeu: "Eu cheguei a Gibeá no território que pertence a Benjamim, eu e a minha concubina, para passarmos a noite.

⁵ Durante a noite, os líderes de Gibeá me atacaram, cercando a casa com a intenção de me matar. Eles violentaram a minha concubina, e ela morreu. ⁶ Eu tomei a minha concubina, cortei o seu corpo em pedaços e os enviei para cada região da herança de Israel, por tamanho mal e ultraje por eles cometido em Israel. ⁷ Agora, todos vós, israelitas, dai aqui o vosso parecer e conselho!".

⁸ Todo o povo se levantou como um só homem, e disse: "Nenhum de nós irá para a sua tenda, e nenhum de nós voltará para casa! ⁹ Porém, faremos isto a Gibeá: nós a atacaremos, conforme o que o sorteio nos determinar.

¹⁰ Tomaremos dez homens de cada cem de todas as tribos de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para fornecerem provisões para estes homens, para que, quando chegarem a Gibeá de Benjamim, eles os punam pela maldade que cometeram em Israel". ¹¹ Então, todos os soldados de Israel ajuntaram-se contra a cidade, unidos como se fossem um só homem.

¹² As tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: "Que maldade é essa que ocorreu entre vós? ¹³ Portanto, entregai-nos esses perversos homens de Gibeá, para que os matemos e, assim, removamos por completo o mal de Israel". Porém, os benjamitas não deram ouvidos aos seus irmãos, o povo de Israel. ¹⁴ Então, o povo de Benjamim saiu das cidades e se reuniu em Gibeá, a fim de se preparar para lutar contra o povo de Israel.

¹⁵ O povo de Benjamim trouxe consigo, vindos de suas cidades para lutar naquele dia, vinte e seis mil soldados, que eram treinados para lutar com a espada. Além desses, havia setecentos homens selecionados dos habitantes de Gibeá. ¹⁶ Entre todos esses soldados, havia setecentos homens selecionados que eram canhotos, cada um dos quais era capaz de atirar uma pedra, com a funda, num fio de cabelo sem errar.

¹⁷ Os homens de Israel, sem incluir os de Benjamim, foram contados em quatrocentos mil. Todos treinados para lutar com a espada. Eram homens de guerra. ¹⁸ O povo de Israel levantou-se, subiu a Betel e consultou a Deus. Perguntaram-Lhe: "Quem de nós atacará o povo de Benjamim primeiro?". Yahweh disse: "Judá atacará primeiro".

¹⁹ Os israelitas levantaram-se ao amanhecer e moveram o seu acampamento para próximo de Gibeá. ²⁰ Eles saíram para lutar contra Benjamim e tomaram seus postos de batalha contra eles, em Gibeá. ²¹ Os benjamitas saíram de Gibeá e mataram vinte e dois mil homens do exército de Israel naquele dia.

²² Mas os israelitas se fortaleceram e formaram uma linha de batalha no mesmo local em que haviam tomado suas posições no primeiro dia. ²³ Então, os israelitas subiram e choraram perante Yahweh até a tarde e buscaram a direção de Yahweh. Eles perguntaram: "Devemos nos levantar novamente contra os nossos irmãos, os benjamitas?". Yahweh disse: "Atacai-os!".

²⁴ Então, os israelitas foram enfrentar os benjamitas no segundo dia. ²⁵ Nesse segundo dia, o exército de Benjamim veio de Gibeá ao encontro deles, e matou dezoito mil homens do povo de Israel. Todos esses eram treinados para lutar com a espada.

²⁶ Então, todos os guerreiros de Israel, e todo o povo, subiram a Betel e choraram. E ali ficaram sentados diante de Yahweh. Eles jejuaram naquele dia até a tarde e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante Yahweh.

²⁷ O povo de Israel perguntou a Yahweh (porque, naqueles dias, a Arca da Aliança de Deus estava presente ali, ²⁸ e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, estava ministrando perante a Arca naqueles dias): "Devemos partir para a batalha mais uma vez contra os benjamitas, nossos irmãos, ou devemos parar?". Yahweh disse: "Atacai, porque amanhã Eu vos auxiliarei a derrotá-los".

²⁹ Então, Israel posicionou homens em locais secretos ao redor de Gibeá. ³⁰ Os israelitas lutaram contra os benjamitas no terceiro dia, e formaram suas linhas de batalha contra Gibeá, como haviam feito antes.

³¹ Os benjamitas saíram e lutaram contra o povo, e foram atraídos para longe da cidade. Eles começaram a matar alguns do povo. Ali, cerca de trinta homens de Israel morreram nos campos e nas estradas. Uma das estradas subia para Betel e outra ia para Gibeá.

³² Então, os benjamitas disseram: "Eles estão derrotados e fogem de nós, como antes". Mas os soldados de Israel disseram: "Vamos recuar e atraí-los para fora da cidade, para as estradas". ³³ Todos os homens de Israel

levantaram-se de seus postos e formaram-se em linha de batalha em Baal-Tamar. Então, os soldados de Israel que se encontravam escondidos nos locais estratégicos atacaram de suas posições, a oeste de Gibeá.

³⁴ Saíram dez mil homens selecionados de todo o Israel, contra Gibeá, e a batalha tornou-se feroz, mas os benjamitas não sabiam que o desastre estava próximo deles. ³⁵ Yahweh derrotou Benjamim perante Israel. Naquele dia, os soldados de Israel mataram vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim. Todos esses que morreram foram treinados para lutar com a espada.

³⁶ Assim, os soldados de Benjamim viram que estavam derrotados. Os homens de Israel haviam cedido terreno a Benjamim, pois estavam contando com os homens que haviam-se posicionado nos locais secretos fora de Gibeá. ³⁷ Então, os homens que estavam se escondendo levantaram-se e avançaram em direção a Gibeá e, ao fio de espada, mataram todos os que estavam na cidade. ³⁸ O sinal combinado entre os soldados de Israel e os que estavam escondidos era que uma grande nuvem de fumaça subiria da cidade.

³⁹ Quando o sinal foi enviado, os soldados de Israel se afastaram da batalha. Ora, os homens de Benjamim já haviam começado a atacar, e mataram em torno de trinta homens de Israel, e disseram: "É certo que estão derrotados perante nós, como na primeira batalha".

⁴⁰ Mas, quando a coluna de fumaça começou a subir, os benjamitas viraram-se para trás e viram a fumaça subindo ao céu, vinda da cidade. ⁴¹ Então, os israelitas voltaram-se contra eles. Os homens de Benjamim ficaram aterrorizados, pois viram que o desastre havia chegado sobre eles.

⁴² Eles fugiram dos homens de Israel, escapando rumo ao deserto. Mas a batalha os alcançou. Os soldados de Israel saíram das cidades e os mataram onde eles estavam.

⁴³ Cercaram os benjamitas e foram atrás deles, e os esmagaram em Noá, ao longo do caminho, até o leste de Gibeá.

⁴⁴ Da tribo de Benjamim, dezoito mil morreram. Todos eles eram homens que se destacavam na batalha.

⁴⁵ Eles se viraram e fugiram rumo ao deserto para a rocha de Rimom. Mas os israelitas mataram ainda cinco mil deles ao longo das estradas. E continuaram a perseguição, seguindo-os de perto até Gidom, e ali mataram mais dois mil. ⁴⁶ Todos os soldados de Benjamim que caíram naquele dia foram vinte e cinco mil homens treinados para lutar com a espada. Todos esses se destacavam na batalha.

⁴⁷ Mas seiscentos homens se viraram e fugiram para o deserto, rumo à rocha de Rimom, e ali ficaram por quatro meses. ⁴⁸ Os soldados de Israel se voltaram contra os benjamitas e os mataram a fio de espada, incluindo os que estavam nas cidades, o gado, e tudo o que encontravam. Por fim, queimaram todos os povoados pelo caminho.

Capítulo 21

¹ Ora, os homens de Israel haviam feito uma promessa em Mispá: "Nenhum de nós dará sua filha para casar-se com um benjamita". ² Então, o povo foi para Betel e ficou ali sentado diante de Deus até o anoitecer e, com altas vozes, choraram amargamente. ³ Eles clamaram: "Por que, Yahweh, Deus de Israel, isto aconteceu a Israel, que uma de nossas tribos esteja faltando hoje?".

⁴ No dia seguinte, o povo levantou-se cedo, construiu ali um altar, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. ⁵ O povo de Israel disse: "Qual de todas as tribos de Israel não subiu para a assembleia de Yahweh?". Pois eles haviam feito uma promessa importante a respeito de quem deixasse de se reunir perante Yahweh, em Mispá. Eles haviam dito: "Ele certamente será condenado à morte".

⁶ O povo de Israel teve compaixão de seu irmão Benjamim. Eles disseram: "Hoje uma tribo foi cortada de Israel. ⁷ Quem dará esposas para aqueles que sobraram, sendo que nós fizemos uma promessa a Yahweh de que não permitiríamos que nenhum deles se casasse com nossas filhas?".

⁸ E disseram: "Qual das tribos de Israel não subiu até Yahweh, em Mispá?". Foi descoberto que ninguém de Jabes-Gileade havia ido para a assembleia. ⁹ Pois, quando o povo foi posto de forma ordenada, viram que nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade estava lá. ¹⁰ A assembleia mandou doze mil dos homens mais valentes com instruções para irem atacar os habitantes de Jabes-Gileade e matá-los, até mesmo as mulheres e as crianças.

¹¹ Fazei isto: "Vós matareis todo homem e toda mulher que já dormiu com um homem". ¹² Os homens acharam entre os que moravam em Jabes-Gileade quatrocentas moças que nunca tinham dormido com um homem e as levaram para o acampamento em Siló, em Canaã.

¹³ A assembleia inteira enviou uma mensagem ao povo de Benjamim, que estava na rocha de Rimom: que lhes estavam oferecendo paz. ¹⁴ Então, os benjamitas retornaram naquela hora e receberam as mulheres de Jabes-Gileade. Mas não havia mulheres suficientes para todos eles. ¹⁵ O povo teve pena do que havia acontecido com Benjamim, porque Yahweh fez uma divisão entre as tribos de Israel.

¹⁶ Então os líderes da assembleia disseram: "Como nós arranharemos esposas para os benjamitas que restaram, já que as mulheres de Benjamim foram mortas?". ¹⁷ Disseram: "Deve haver herdeiros para os sobreviventes de Benjamim, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

¹⁸ Nós não podemos lhes dar nossas filhas como esposas, pois o povo de Israel fez uma promessa: 'Maldito seja qualquer um que der uma esposa a Benjamim'. ¹⁹ Então disseram: "Vós sabeis que todo ano se realiza uma festa para Yahweh, em Siló (que é ao norte de Betel, a leste da estrada que sobe de Betel para Siquém, ao sul de Lebona)".

²⁰ Eles instruíram os homens de Benjamim, dizendo: "Ide, escondi-vos e esperai nas vinhas. ²¹ Prestai atenção para o tempo em que as moças de Siló sairão para dançar. Então, correi para fora das vinhas e cada um de vós deveis tomar uma esposa das moças de Siló. Depois, voltai para a terra de Benjamim".

²² Quando seus pais ou seus irmãos vierem para protestar a nós, diremos a eles: 'Tende piedade deles por nós! Deixai que elas fiquem, pois não conseguimos esposas para cada um deles durante a guerra. E vós sois inocentes, pois não fostes vós que destes as vossas filhas para eles'".

²³ Os benjamitas assim fizeram. Dentre as moças que estavam dançando, eles tomaram o número de mulheres que precisavam e as levaram para serem suas esposas. Eles foram e voltaram para o lugar de sua herança. E reconstruíram as cidades e moraram nelas. ²⁴ Então, o povo de Israel deixou aquele lugar e foi para casa, cada um para sua tribo e clã, e cada um para sua própria herança.

²⁵ Naqueles dias, não havia rei em Israel. Todos faziam o que achavam certo aos seus próprios olhos.

Ruth

Capítulo 1

¹ Nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; e um homem de Belém de Judá mudou-se para a terra de Moabe com sua mulher e seus dois filhos. ² O nome do homem era Elimeleque, e o nome de sua esposa era Noemi. Os filhos se chamavam Malom e Quiliom. Eles eram efraimitas, de Belém de Judá. Chegaram à terra de Moabe e habitaram ali.

³ Então, Elimeleque, marido de Noemi, morreu; e ela ficou com seus dois filhos. ⁴ Seus filhos tomaram como esposas mulheres moabitas. O nome de uma era Orfa, e o nome da outra era Rute. Eles ficaram ali, por cerca de dez anos. ⁵ Então ambos, Malom e Quiliom morreram, ficando Noemi desamparada do seu marido e de seus dois filhos.

⁶ Então Noemi decidiu ir embora de Moabe com suas noras e retornar para Judá porque ela ouvira, na região de Moabe, que Yahweh havia se lembrado do seu povo, dando-lhe alimento. ⁷ Então, deixou o lugar onde vivia com suas duas noras e, juntas, caminharam pela estrada, a fim de retornarem à terra de Judá.

⁸ Noemi disse para suas duas noras: "Ide e voltaí, cada uma de vós, para a casa de vossas mães. Que Yahweh vos trate com a mesma bondade com que tratastes vossos falecidos maridos e a mim também." ⁹ Que o Senhor permita que cada uma de vós encontre descanso na casa de um outro marido". Então, ela as beijou e choraram em voz alta. ¹⁰ E disseram: "Não! Nós retornaremos contigo para junto de teu povo".

¹¹ Mas Noemi disse: "Voltai, minhas filhas! Por que haveríeis de vir comigo? Poderia eu ainda ter filhos em meu ventre para lhes dar como maridos?" ¹² Voltai, minhas filhas, parti; ide em vosso próprio caminho, porque eu já estou muito velha para ter um marido. Ainda que eu dissesse que há esperança e me casasse esta noite e, então, tivesse filhos, ¹³ acaso esperaríeis até que eles crescessem? Haveríeis de esperar por eles, sem vos casardes? Não, minhas filhas! Isso me entristece grandemente, muito mais que vos entristece, porque a mão de Yahweh se voltou contra mim".

¹⁴ Então, suas noras novamente choraram em voz alta. Orfa despediu-se de sua sogra com um beijo, mas Rute agarrou-se a ela. ¹⁵ Noemi disse: "Ouve, tua cunhada está voltando para seu povo e para seus deuses. Volta tu também com ela".

¹⁶ Mas Rute disse: "Não me faça ir para longe de ti, porque para onde fores, eu irei; onde ficares, eu ficarei; teu povo será o meu povo, e teu Deus será o meu Deus. ¹⁷ Onde tu morreres, eu morrerei, e ali serei sepultada. Que Yahweh me castigue, ainda mais, se alguma coisa que não seja a morte venha a nos separar". ¹⁸ Quando Noemi viu que Rute estava determinada a ir com ela, parou de discutir com ela.

¹⁹ Então, as duas viajaram até chegarem à cidade de Belém. E aconteceu, que quando elas chegaram em Belém, toda a cidade se comoveu a respeito delas, e as mulheres perguntavam: "Seria esta Noemi?" ²⁰ Mas ela lhes disse: "Não me chameis Noemi, mas me chamai Mara, pois o Todo-Poderoso tornou a minha vida muito amarga. ²¹ Eu parti na fartura, mas Yahweh trouxe-me de volta para casa de mãos vazias. Então, porque me chamais Noemi, visto que Yahweh condenou-me, que o Todo-Poderoso me afligiu?".

²² Então, Noemi e sua nora Rute, a moabita, retornaram da terra de Moabe. Elas vieram para Belém, no começo da colheita da cevada.

Capítulo 2

¹ Elimeleque, marido de Noemi, tinha um parente, Boaz, que era um homem rico e influente. ² Rute, a moabita, disse a Noemi: "Agora, deixa-me ir recolher entre as espigas de trigo caídas no campo. Eu seguirei aquele em cujos olhos eu achar graça". E Noemi disse a ela: "Vai, minha filha!".

³ Rute foi e recolheu o que restava nos campos, atrás dos ceifeiros. Ela passou a recolher as partes dos campos de Boaz, que era parente de Elimeleque. ⁴ Eis que Boaz veio de Belém e disse aos ceifeiros: "Que Yahweh esteja convosco". E eles responderam: "Que Yahweh te abençoe".

⁵ Então, Boaz perguntou ao seu servo encarregado dos ceifeiros: "A quem esta moça pertence?". ⁶ O servo encarregado dos ceifeiros lhe respondeu: "Esta é a moça moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe. ⁷ Ela me disse: 'Por favor, deixa-me recolher as espigas, entre os feixes, atrás dos ceifeiros'. Ela veio e está de pé desde cedo; somente agora descansou um pouco no abrigo". ¹

⁸ Então, Boaz disse a Rute: "Tu estás me ouvindo, minha filha? Não vás colher em outro campo, não saias daqui. Em vez disso, fica aqui e trabalha com as minhas servas. ⁹ Presta atenção somente no campo onde os homens estão ceifando e vai atrás das outras moças. Não instruí os homens a não te tocarem? E quando estiveres com sede, vai até os potes e bebe a água que os homens tiraram".

¹⁰ Então ela se inclinou diante de Boaz, tocando o rosto no chão, e disse-lhe: "Por que achei graça a teus olhos, para te preocupares comigo, uma estrangeira?". ¹¹ Boaz respondeu-lhe: "Foi relatado a mim tudo o que tens feito desde a morte de teu marido. Como deixaste teu pai, tua mãe e tua terra natal para vir a um povo que não conheces. ¹² Que Yahweh te recompense por teu feito. Que recebas grande recompensa por parte de Yahweh, o Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio".

¹³ Então, ela disse: "Que eu continue a achar graça aos teus olhos, meu senhor, pois me consolaste e falaste bondosamente comigo, embora eu não seja uma de tuas servas".

¹⁴ Na hora da refeição, Boaz disse a Rute: "Vem aqui e come um pouco de pão e mergulha o teu pedaço no vinagre de vinho". Ela sentou-se ao lado dos ceifeiros, e ele lhe ofereceu alguns grãos torrados. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.

¹⁵ Quando Rute se levantou para recolher as espigas, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo: "Deixai que ela recolha até entre os feixes e não a impeçais. ¹⁶ Certamente deixai cair algumas espigas de vossos feixes, para que ela as recolha e não a repreendeis".

¹⁷ Assim ela recolheu as espigas naquele campo até a tarde. Depois debulhou todas as espigas que havia recolhido e foi quase um efa de cevada. ¹⁸ Ela carregou-o e foi para a cidade, e sua sogra viu o que ela tinha recolhido. Rute também trouxe os grãos torrados que havia sobrado da refeição e deu a ela.

¹⁹ Sua sogra disse-lhe: "Onde tu colheste hoje? Onde tu trabalhaste? Que o homem que te ajudou seja abençoado". Então, Rute contou a sua sogra sobre o dono do campo onde ela tinha trabalhado. Ela disse: "O nome do homem que é dono do campo onde trabalhei hoje é Boaz". ²⁰ Noemi disse a sua nora: "Que ele seja abençoado por Yahweh, que não deixa de ser leal e bondoso com os vivos e com os mortos". Noemi disse-lhe mais: "Aquele homem é nosso parente; é um dos nossos resgatadores".

²¹ Rute, a moabita, disse: "De fato, ele me disse: 'Fica com os meus ceifeiros, até que eles terminem toda a minha colheita'". ²² Noemi disse a Rute, sua nora: "É bom, minha filha, que saias com as servas dele, para que ninguém te perturbe em outra lavoura".

²³ Assim, Rute permaneceu com as servas de Boaz, até o fim da colheita da cevada e da colheita de trigo. E ela morava com a sua sogra.

¹Algumas versões modernas lê: por favor, deixa-me recolher e reunir entre os feixes de grãos após os ceifeiros .

Capítulo 3

¹ Noemi, sua sogra, disse-lhe: "Minha filha, não devo procurar um lugar de descanso para ti, para que fiques bem?"

² Lembra de Boaz, o homem que te deixou trabalhar com suas jovens servas; não é ele o nosso parente? Ele estará esta noite limpando a cevada na eira.

³ Portanto, lava-te, perfuma-te, põe tua melhor roupa, e desce para a eira. Mas não permitas que ele te veja até que ele termine de comer e beber. ⁴ Mas, quando ele se deitar, toma conhecimento do lugar onde ele se deitou; porque mais tarde tu irás até ele, descobrirás seus pés e deitarás ali. Então ele te dirá o que fazer". ⁵ Rute disse a Noemi: "Eu farei tudo que disseste".

⁶ Então ela desceu até a eira, e seguiu as instruções que sua sogra lhe havia falado. ⁷ Quando Boaz comeu e bebeu, seu coração se alegrou, e ele foi deitar junto à pilha de grãos. Ela veio suavemente, descobriu seus pés e se deitou.

⁸ E sucedeu que, à meia-noite, o homem foi surpreendido. Ele virou-se e lá estava uma mulher deitada aos seus pés! ⁹ Ele disse: "Quem és tu?" E ela respondeu: "Eu sou Rute, tua serva; estende o teu manto sobre tua serva, pois tu és um parente próximo".

¹⁰ Boaz disse: "Minha filha, que sejas abençoada por Yahweh. Tu mostraste mais bondade agora do que antes, pois não fostes atrás de nenhum jovem, seja rico ou pobre. ¹¹ E agora, minha filha, não temas! Eu farei tudo o que disseste, porque toda a cidade do meu povo sabe que tu és uma mulher de valor.

¹² É bem verdade que eu sou um parente próximo, mas acontece que existe um parente mais próximo do que eu.

¹³ Fica aqui esta noite e, pela manhã, se ele quiser te resgatar, assim seja. Caso ele não faça o que deve fazer para contigo, então o farei, assim como vive Yahweh. Deita-te até que amanheça".

¹⁴ Então ela deitou a seus pés, até de manhã. Mas levantou-se antes que uma pessoa a pudesse reconhecer. Pois Boaz tinha dito: "Que ninguém saiba que uma mulher veio à eira". ¹⁵ Então Boaz disse: "Traz o manto com que te cobres e segura-o". Quando ela assim o fez, ele despejou seis medidas de cevada e o colocou sobre os ombros dela. Então, ele foi para a cidade.

¹⁶ Quando Rute voltou, sua sogra disse-lhe: "Como foi, minha filha?" Então Rute disse tudo que o homem havia feito por ela. ¹⁷ Ela disse: "Estas seis medidas de cevada são o que ele me deu, pois ele disse: 'Não voltes de mãos vazias para a tua sogra'". ¹⁸ Então, Noemi disse: "Fica aqui, minha filha, até que saibas como será resolvido, pois aquele homem não descansará enquanto não tiver resolvido esta questão ainda hoje".

Capítulo 4

¹ Boaz subiu até o portão e sentou-se ali. Logo, o parente mais próximo de quem Boaz havia falado passou. Boaz disse-lhe: "Meu amigo, vem cá e senta-te aqui". O homem veio e sentou-se. ² Então Boaz chamou dez homens dentre os anciãos da cidade e disse-lhes: "Sentai-vos aqui". Assim todos se sentaram.

³ Boaz disse para o parente mais próximo: "Noemi, que voltou da cidade de Moabe, está vendendo seu pedaço de terra, que era do nosso irmão Elimeleque. ⁴ Resolvi te informar disso e dizer-te: 'Compra-a na presença dos que estão aqui sentados e na presença dos anciãos do meu povo'. Se tu desejares resgatá-la, resgata-a. Mas, se tu não desejares resgatá-la, então me fala, para que eu saiba, pois não existe ninguém para resgatá-la além de ti, e depois de ti, só eu". Então ele respondeu: "Eu a resgatarei".

⁵ Então, Boaz disse: "No dia que tu comprares o campo das mãos de Noemi, tu deverás também tomar Rute, a moabita, que foi esposa do falecido, para preservar o nome dele na sua herança". ⁶ Então, o parente mais próximo disse: "Eu não posso resgatá-la para mim mesmo, sem danificar a minha própria herança. Exerce tu o meu direito de redentor para ti mesmo, porque eu não posso resgatá-la".

⁷ Antigamente, este era o costume em Israel com respeito ao resgate e a transferência de bens. Para validar o negócio, o homem tirava a sua sandália e a entregava ao outro; essa era a maneira de fazer acordos legais em Israel. ⁸ Assim, o parente mais próximo disse para Boaz: "Compra-a para ti mesmo". E ele tirou sua sandália.

⁹ Então Boaz disse para os anciãos e para todo o povo: "Vós testemunhais hoje que eu tenho comprado das mãos de Noemi tudo o que era de Elimeleque e tudo o que era de Quiliom e Malom. ¹⁰ Além disso, sobre Rute, a moabita, a mulher de Malom, eu também adquiri o direito de ter ela como minha esposa, para preservar o nome do falecido na sua herança. Assim, o nome dele não será cortado do meio de seus irmãos e do portão da sua cidade. Vós sois testemunhas hoje".

¹¹ Todas as pessoas que estavam no portão e os anciãos disseram: "Nós somos testemunhas. Que Yahweh faça com esta mulher que está entrando na tua família como fez com Raquel e Lia: as duas edificaram a casa de Israel. Que prosperes em Efrata e sejas famoso em Belém. ¹² Que tua família seja como a de Perez, o qual Tamar teve de Judá, através da descendência que Yahweh dará para ti com essa jovem mulher".

¹³ Assim Boaz casou-se com Rute e ela se tornou sua esposa. Ele a conheceu intimamente. Yahweh permitiu que ela engravidasse e ela deu à luz um filho. ¹⁴ As mulheres disseram para Noemi: "Bendito seja Yahweh, que hoje não te deixou sem um resgatador. Que o seu nome seja famoso em Israel. ¹⁵ Que ele seja para ti um restaurador da vida e um consolador para tua velhice, pois tua nora, que te ama e que é melhor para ti do que sete filhos, deu à luz a ele".

¹⁶ Então Noemi pegou o menino, colocou-o em seu colo e passou a cuidar dele. ¹⁷ Suas vizinhas deram um nome para ele, dizendo: "Um filho nasceu para Noemi". E chamaram-no de Obede. Ele tornou-se o pai de Jessé, que tornou-se pai de Davi.

¹⁸ Estas são as descendências de Perez: Perez gerou Hezrom, ¹⁹ Hezrom gerou Rão, Rão gerou Aminadabe, ²⁰ Aminadabe gerou Nasom, Nasom gerou Salmom, ²¹ Salmom gerou Boaz, Boaz gerou Obede, ²² Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

1 Samuel

Capítulo 1

¹ Havia um certo homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim; seu nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, um efraimita. ² Ele teve duas esposas: o nome da primeira era Ana, e o nome da segunda, Penina. Penina teve filhos, mas Ana não os teve.

³ Esse homem ia de sua cidade, ano após ano, para adorar e sacrificar a Yahweh dos Exércitos, em Siló. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, sacerdotes de Yahweh, estavam lá. ⁴ Quando o dia do sacrifício anual vinha a Elcana, ele sempre trazia porções de carne para Penina, sua mulher, e para todos os seus filhos e filhas.

⁵ Mas para Ana ele sempre trazia uma porção dobrada, pois a amava, embora Yahweh tivesse fechado o seu útero.

⁶ Sua rival a provocava severamente a fim de irritá-la, pois Yahweh fechara seu útero.

⁷ Então, ano após ano, quando ela subia à casa de Yahweh com sua família, sua rival sempre a provocava. Assim, ela costumava chorar e não comer nada. ⁸ Elcana, seu marido, sempre lhe falava: "Ana, por que choras? Por que não comes? Por que o seu coração está triste? Não sou eu para ti melhor do que dez filhos?".

⁹ Em uma dessas ocasiões, Ana levantou-se quando eles terminaram de comer e beber, em Siló. Eli, o sacerdote, estava sentado em sua cadeira, junto à porta da casa de Yahweh. ¹⁰ Profundamente angustiada, Ana orou a Yahweh e chorou amargamente.

¹¹ Ela fez um voto e disse: "Yahweh dos Exércitos, se Tu olhares a aflição de Tua serva e Te lembrares de mim, e não esqueceres de Tua serva, mas deres um filho à Tua serva, então o entregarei a Ti todos os dias de sua vida; e navalha alguma tocará sua cabeça".

¹² Enquanto ela estava orando a Yahweh, Eli observava sua boca. ¹³ Ana falava em seu coração. Seus lábios moviam-se, porém, sua voz não era ouvida. Eli pensou que ela estivesse bêbada. ¹⁴ Ele falou a ela: "Por quanto tempo ficarás embriagada? Livra-te de teu vinho!".

¹⁵ Ana respondeu: "Não, meu mestre, eu sou uma mulher de espírito abatido. Não bebi vinho nem bebida forte, mas estou derramando minha alma diante de Yahweh. ¹⁶ Não considere tua serva como uma mulher sem vergonha; tenho falado da minha grande preocupação e provocação".

¹⁷ Então, Eli respondeu e disse: "Vá em paz. Que o Deus de Israel conceda o que pediste a Ele". ¹⁸ Ela disse: "Que tua serva ache favor à tua vista". Então, a mulher seguiu no seu caminho e comeu; seu semblante não mais era triste.

¹⁹ Eles se levantaram cedo pela manhã e adoraram a Yahweh. E voltaram para sua casa, em Ramá. Elcana dormiu com Ana, sua esposa, e Yahweh lembrou-se dela. ²⁰ Quando veio o tempo, Ana concebeu e deu à luz um filho. Ela o chamou de Samuel, dizendo: "Porque pedi por ele a Yahweh".

²¹ Uma vez mais, Elcana e toda a sua casa foram oferecer a Yahweh o sacrifício anual e pagar seu voto. ²² Mas Ana não foi. Ela havia falado ao seu marido: "Eu não irei até que a criança desmame; então, eu o levarei para que ele possa aparecer perante Yahweh e viver lá para sempre". ²³ Elcana falou-lhe: "Faça o que te parecer bem. Espere até desmamá-lo; somente possa Yahweh confirmar Sua palavra". Então, a mulher ficou e cuidou de seu filho até desmamá-lo.

²⁴ Quando ela o desmamou, levou-o com ela, juntamente com um touro de três anos, uma efa de refeição e uma garrafa de vinho, e o levou à casa de Yahweh, em Siló. A criança ainda era nova. ²⁵ Eles mataram o touro, e trouxeram a criança para Eli.

²⁶ Ela disse: "Ó, meu mestre! Assim como vives, meu mestre, eu sou a mulher que esteve aqui, próxima a ti, orando a Yahweh. ²⁷ Por essa criança eu orei e Yahweh me concedeu a petição que fiz a Ele. ²⁸ Eu o entreguei a Yahweh; enquanto ele viver será cedido a Yahweh". E Elcana e sua família adoraram a Yahweh ali.

Capítulo 2

¹ 1 Ana orou e disse: "O meu coração exulta em Yahweh. Minha força é exaltada em Yahweh. A minha boca sorri de meus inimigos, porquanto me alegro na Tua salvação.

² Não há santo como Yahweh, pois não há ninguém além de Ti; não há rocha como o nosso Deus.

³ Não mais te vanglories tão orgulhosamente; não permitas que qualquer arrogância saia de tua boca. Pois Yahweh é um Deus de sabedoria; por meio Dele as ações são julgadas. ⁴ Os arcos dos homens poderosos são quebrados, mas aqueles que tropeçam são revestidos de força, como um cinto.

⁵ Os que eram fartos alugam-se por pão; aqueles que eram famintos não mais têm fome. Mesmo a estéril dá à luz sete, mas a mulher que tem muitos filhos se enfraquece.

⁶ Yahweh mata e traz à vida. Ele leva à sepultura e ressuscita. ⁷ Yahweh faz o pobre, e faz o rico. Ele humilha, mas Ele também levanta.

⁸ Ele levanta o pobre do pó. Ele levanta o necessitado do monte de cinzas para fazê-lo sentar-se com príncipes e herdar o assento de honra. Porque os pilares da terra são de Yahweh e Ele estabeleceu o mundo sobre eles.

⁹ Ele guardará os pés daqueles que Lhe são fiéis, mas o ímpio será colocado para silenciar em trevas, porque ninguém prevalecerá por força.

¹⁰ Aqueles que se opõem a Yahweh serão quebrados em pedaços; Ele vai trovejar contra eles do céu. Yahweh julgará as extremidades da terra; dará força ao Seu rei e exaltará o poder do Seu ungido".

¹¹ Então, Elcana foi para sua casa em Ramá. A criança servia Yahweh na presença de Eli, o sacerdote.

¹² Os filhos de Eli eram homens ímpios. Eles não conheciam Yahweh. ¹³ O costume dos sacerdotes com o povo era que, quando qualquer homem oferecia um sacrifício, o servo do sacerdote vinha com um garfo de três dentes em sua mão, enquanto a carne estava cozinhando. ¹⁴ Ele a espetava dentro da panela, ou tacho, ou caldeirão, ou pote. Tudo o que o garfo trouxesse, o sacerdote levaria para si mesmo. Eles faziam isto em Siló com todos os israelitas que ali vinham.

¹⁵ Porém, em vez disso, antes que eles queimassem a gordura, o servo do sacerdote vinha e dizia ao homem que estava sacrificando: "Dá carne de assar para o sacerdote, pois ele não aceitará carne cozida de ti, mas somente crua". ¹⁶ Se o homem dissesse para ele: "Eles devem queimar a gordura primeiro, e depois levarás tanto quanto tu quiseses", então ele dizia: "Não. Tu me darás agora, senão vou tomá-la por força". ¹⁷ O pecado desses jovens era muito grande diante de Yahweh, pois eles desprezavam a oferta de Yahweh.

¹⁸ Mas Samuel servia Yahweh como uma criança, vestido de um colete sacerdotal de linho. ¹⁹ Sua mãe lhe fazia uma pequena túnica e a trazia, ano após ano, quando ela e seu marido subiam para oferecer o sacrifício anual.

²⁰ Eli abençoava Elcana e sua mulher e dizia: "Que Yahweh te dê mais filhos desta mulher, por causa do pedido que ela fez a Yahweh". Então, eles retornavam à sua própria casa. ²¹ Yahweh novamente ajudou Ana, e ela novamente engravidou. Ela teve três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia diante de Yahweh.

²² Eli estava muito velho; ele ouvia a respeito de tudo o que seus filhos faziam a todo o Israel e como se deitavam com as mulheres que serviam à entrada da Tenda de encontro. ²³ Ele lhes disse: "Por que fazeis tais coisas? Pois de todas as pessoas ouço sobre seus maus procedimentos. ²⁴ Não, meus filhos, não é bom esse comentário que ouço. Vós fazeis o povo de Yahweh desobedecer a Ele.

²⁵ Se um homem peca contra outro, Deus o julgará; mas se um homem peca contra Yahweh, quem vai falar por ele?". Mas eles não queriam ouvir a voz de seu pai, porque Yahweh tinha intenção de matá-los. ²⁶ O menino Samuel crescia em estatura e graça diante de Yahweh e também dos homens.

²⁷ Um homem de Deus veio a Eli e disse-lhe: "Yahweh diz: 'Eu não me revelei à casa de teu antepassado quando, no Egito, eles estavam em cativeiro, sob domínio de Faraó?' ²⁸ Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser Meu sacerdote, subir ao Meu altar, queimar incenso e vestir um colete sacerdotal perante Mim. Eu dei à família de teu ancestral todas as ofertas queimadas do povo de Israel.

²⁹ Por que, então, tu desprezas os sacrifícios e ofertas que exige no lugar onde Eu moro? Por que tu honras teus filhos acima de mim, engordando-os com o melhor de toda a oferta do Meu povo Israel?" ³⁰ Porque Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu prometi que a tua família e a casa de teu ancestral andariam diante de mim perpetuamente'. Mas agora Yahweh diz: 'Longe de Mim fazer isso, porque Eu honrarei aqueles que Me honram, mas os que Me desprezam serão desprezados.

³¹ Vê, estão chegando os dias em que cortarei teu poder e o poder da família de teu pai, de modo que não haverá qualquer homem de idade em tua família. ³² Tu verás sofrimento no local onde Eu moro. Embora prosperidade

será dada a Israel, não haverá idoso algum em tua família. ³³ Qualquer de vós que eu não eliminar do Meu altar, Eu farei com que ele consuma os teus olhos, e trarei desgosto para a tua vida. Todos os homens nascidos em tua família morrerão.

³⁴ Este será para ti o sinal que virá sobre teus dois filhos, Hofni e Fineias: ambos irão morrer no mesmo dia. ³⁵ Eu levantarei para Mim um sacerdote fiel, que vai fazer o que está no Meu coração e na Minha alma. Eu lhe edificarei uma casa firme; e ele andarà para sempre diante do Meu rei ungido.

³⁶ Todo aquele que restar de tua família se inclinará a ele, pedindo-lhe uma moeda de prata e um pedaço de pão, e dirá: 'Suplico-te que me dê algum cargo sacerdotal, para que eu possa comer um pedaço de pão'".

Capítulo 3

¹ O menino Samuel servia Yahweh sob a supervisão de Eli. A mensagem de Yahweh era rara naqueles dias; não havia frequente visão profética. ² Eli, cuja vista começava a ficar ruim, de modo que ele não podia ver bem, estava dormindo em sua cama. ³ A lâmpada de Deus ainda não havia se apagado e Samuel estava deitado para dormir na casa de Yahweh, onde estava a Arca de Deus. ⁴ Então, Yahweh chamou Samuel, que disse: "Aqui estou".

⁵ Samuel correu até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste". Eli disse: "Não te chamei; deita-te novamente". Então, Samuel voltou e deitou-se. ⁶ Yahweh o chamou novamente: "Samuel". De novo, Samuel levantou-se e foi até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste". Eli respondeu: "Não te chamei, meu filho; deita-te novamente".

⁷ Samuel ainda não tivera nenhuma experiência com Yahweh; nenhuma mensagem de Yahweh havia sido revelada a ele. ⁸ Yahweh o chamou pela terceira vez. De novo, Samuel levantou-se, foi até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste". Então Eli percebeu que Yahweh havia chamado o menino.

⁹ Eli disse a Samuel: "Vai e deita-te novamente; se Ele te chamar de novo, debes dizer: 'Fala, Yahweh, pois o Teu servo está ouvindo'". Samuel voltou e deitou-se mais uma vez.

¹⁰ Yahweh veio e permaneceu; Ele o chamou como nas outras vezes: "Samuel, Samuel". Então Samuel disse: "Fala, pois o Teu servo está ouvindo". ¹¹ Yahweh disse a Samuel: "Vê, vou fazer algo em Israel que tinirá nos ouvidos de todos os que ouvirem a respeito.

¹² Naquele dia, cumprirei contra Eli tudo o que Eu disse a ele sobre sua casa, do começo ao fim. ¹³ Eu lhe disse que estava prestes a julgar sua casa, de uma vez por todas, pelos crimes que ele conhece; porque seus filhos trouxeram uma maldição sobre eles mesmos e Eli não os impediu. ¹⁴ Por causa disso, Eu jurei à casa de Eli que os pecados de sua casa jamais serão perdoados, nem por sacrifício, nem por oferta."

¹⁵ Samuel deitou-se até o amanhecer; depois, abriu as portas da casa de Yahweh. Mas Samuel estava com medo de contar a Eli sobre a visão. ¹⁶ Então, Eli o chamou e disse: "Samuel, meu filho". Samuel respondeu: "Aqui estou".

¹⁷ Eli perguntou: "Qual foi a palavra que Ele falou contigo? Por favor, não me escondas. Que Deus te castigue ainda mais, se tu esconderes alguma coisa de mim das palavras que Ele falou a ti". ¹⁸ Samuel contou-lhe tudo; não escondeu nada dele. Eli disse: "Ele é Yahweh. Que Ele faça o que Lhe parecer bom".

¹⁹ Samuel crescia. Yahweh estava com ele e não permitiu que nenhuma de Suas palavras proféticas deixassem de acontecer. ²⁰ Todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel foi escolhido para ser um profeta de Yahweh.

²¹ Yahweh apareceu novamente, em Siló, pois ele Se revelou a Samuel em Siló pela Sua palavra.

Capítulo 4

¹ A palavra de Samuel veio a todo o Israel. Naqueles dias, Israel saiu para batalhar contra os filisteus. Eles montaram acampamento em Ebenézer e os filisteus acamparam em Afeque. ² Os filisteus se enfileiraram para batalhar contra Israel. Quando a batalha se espalhou, Israel foi derrotado pelos filisteus, que mataram cerca de quatro mil homens no campo de batalha.

³ Quando o povo voltou ao acampamento, os anciãos de Israel disseram: "Por que Yahweh nos derrotou hoje diante dos filisteus? Vamos trazer para cá a Arca do testemunho de Yahweh, que está em Siló, para que ela esteja conosco e nos mantenha a salvo do poder dos nossos inimigos". ⁴ Então, o povo enviou homens à Siló; de lá, eles carregaram a Arca do testemunho de Yahweh dos Exércitos, que se assenta sobre os querubins. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam lá com a Arca do testemunho de Deus.

⁵ Quando a Arca do testemunho de Yahweh chegou ao acampamento, todo o povo de Israel deu um grande brado e a terra ressoou. ⁶ Quando os filisteus ouviram o barulho dos gritos, se perguntaram: "O que significam esses altos gritos no acampamento dos hebreus?". Então, perceberam que a Arca de Yahweh fora trazida ao acampamento.

⁷ Os filisteus estavam com medo; eles disseram: "Deus veio ao acampamento. Ai de nós! Nada parecido com isso aconteceu antes!" ⁸ Ai de nós! Quem nos protegerá da força desse poderoso Deus? Esse é o Deus que atacou os egípcios com muitos diferentes tipos de pragas no deserto. ⁹ Tende coragem e sede homens, filisteus! Ou vos tornareis escravos dos hebreus, como eles têm sido vossos escravos. Sede homens e lutai!".

¹⁰ Os filisteus lutaram e Israel foi derrotado. Cada homem fugiu para sua casa, e a matança foi muito grande, pois trinta mil homens de Israel caíram.

¹¹ A Arca de Deus foi tomada e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, morreram.

¹² Um homem de Benjamim correu da linha de batalha e veio a Siló no mesmo dia, chegando com suas roupas rasgadas e com terra em sua cabeça. ¹³ Quando ele chegou, Eli estava sentado na sua cadeira perto da estrada, olhando, pois seu coração preocupou-se por causa da Arca de Deus. Quando o homem entrou na cidade e contou as notícias, toda a cidade lamentou.

¹⁴ Quando Eli ouviu o barulho do lamento, disse: "O que significa esse alvoroço?". O homem veio rapidamente e contou a Eli. ¹⁵ Nesse tempo, Eli tinha noventa e oito anos de idade; seus olhos não focalizavam e ele não podia ver.

¹⁶ O homem disse a Eli: "Eu sou o que veio da linha de batalha. Eu fugi da batalha hoje". Eli perguntou: "Como foi isso, meu filho?". ¹⁷ O homem que trouxe as notícias respondeu, dizendo: "Israel fugiu dos filisteus. Também houve uma grande derrota entre o povo. Teus dois filhos, Hofni e Fineias, estão mortos, e a Arca de Deus foi tomada".

¹⁸ Quando ele mencionou a Arca de Deus, Eli caiu da sua cadeira para trás, ao lado do portão. Seu pescoço se quebrou e ele morreu, porque ele era velho e pesado. Ele havia julgado Israel por quarenta anos.

¹⁹ Sua nora, esposa de Fineias, estava grávida e prestes a dar à luz. Quando ela ouviu as notícias de que a Arca de Deus foi capturada e que seu sogro e seu marido estavam mortos, ela se agachou e deu à luz, mas as dores do parto a sufocaram. ²⁰ Perto da hora da sua morte, as mulheres que a auxiliavam disseram: "Não temas, porque tu deste à luz um filho". Ela não respondeu nem considerou em seu coração o que lhe disseram.

²¹ Mas, chamou a criança Icabode, dizendo: "A glória de Israel se foi!". Porque a Arca de Deus havia sido capturada, e por causa de seu sogro e de seu marido. ²² Ela disse: "A glória de Israel se foi, porque a Arca de Deus foi capturada".

Capítulo 5

¹ Os filisteus capturaram a Arca da Aliança e a trouxeram de Ebenézer a Asdode. ² Eles a levaram para dentro da casa de Dagom e a colocaram ao seu lado. ³ Quando as pessoas de Asdode acordaram, no dia seguinte, observaram que Dagom havia caído, com o rosto em terra, diante da Arca de Yahweh. Então, eles o levantaram e o puseram de volta no seu lugar.

⁴ Quando acordaram pela manhã do dia seguinte, observaram que Dagom havia caído, com o rosto em terra, diante da Arca de Yahweh. Sua cabeça e ambas as mãos haviam sido cortadas e deixadas na entrada. Somente o tronco de Dagom permaneceu. ⁵ Esse é o motivo pelo qual, até hoje, os sacerdotes de Dagom e qualquer um que chegue à sua casa não pisam na entrada da casa de Dagom, em Asdode.

⁶ A mão de Yahweh pesou sobre os habitantes de Asdode. Ele destruiu e afligiu com tumores Asdode juntamente com seus territórios. ⁷ Quando os homens de Asdode perceberam o que estava acontecendo, eles disseram: "A Arca do Deus de Israel não deve ficar conosco, pois Sua mão é dura contra nós e contra Dagom, nosso deus".

⁸ Então, eles mandaram reunir todos os governantes dos filisteus, e lhes disseram: "O que devemos fazer com a Arca do Deus de Israel?". Eles responderam: "Deixe que a Arca do Deus de Israel seja levada para Gate". E eles carregaram a Arca do Deus de Israel até lá. ⁹ Mas, depois que eles a levaram, a mão de Yahweh foi contra a cidade, causando grande confusão. Ele afligiu os homens da cidade, tanto o grande quanto o pequeno, e tumores apareceram neles.

¹⁰ Então, eles enviaram a Arca da Aliança para Ecrom. Mas, assim que a Arca da Aliança chegou lá, os ecronitas clamaram, dizendo: "Eles nos trouxeram a Arca do Deus de Israel, para matar a nós e ao nosso povo".

¹¹ Então, eles mandaram reunir todos os governantes dos filisteus, e lhes disseram: "Mandem embora a Arca do Deus de Israel, e deixai-a retornar ao seu lugar, para que não mate a nós e ao nosso povo". Pois havia pânico mortal por toda a cidade, e a mão de Deus foi muito pesada lá. ¹² O homem que não morreu foi afligido por tumores, e o choro da cidade subiu aos céus.

Capítulo 6

¹ A Arca de Yahweh estava na terra dos filisteus há sete meses. ² Então, os filisteus chamaram os sacerdotes e adivinhadores, e disseram-lhes: "O que deveremos fazer com a Arca de Yahweh? Dizei-nos como devemos mandá-la de volta à sua terra".

³ Os sacerdotes e adivinhadores disseram: "Se mandardes a Arca do Deus de Israel de volta, não a mandeis sem um presente; deveis enviar uma oferta pela culpa. Assim, ficareis curados e sabereis por que motivo Deus não tirou Sua mão de vós até agora". ⁴ Então, o povo disse: "Que oferta pela culpa devemos enviar-lhes de volta?". Eles responderam: "Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, pois cinco é o mesmo número dos governantes dos filisteus. Porque a mesma praga afligiu a vós e a vossos governantes.

⁵ Então, deveis fazer moldes de vossos tumores e moldes dos ratos que estão destruindo vossa terra; e dar glória ao Deus de Israel. Talvez Ele retire Sua mão de vós, de vossos deuses e de vossa terra. ⁶ Por que endurecereis vosso coração, como os egípcios e o Faraó endureceram o deles? Quando o Deus de Israel lidou severamente com eles, os egípcios não deixaram o povo sair, e eles não saíram?

⁷ Agora, pois, preparai uma nova carroça com duas vacas leiteiras que nunca foram colocadas debaixo de jugo. Amarrai as vacas à carroça, mas levai os bezerros para casa, longe delas. ⁸ Então, pegai a Arca de Yahweh e colocai-a na carroça. Ao seu lado, colocai, dentro de uma caixa, as peças de ouro que estais retornando a Ele como uma oferta pela culpa. Então, deixai-a seguir seu caminho. ⁹ E observai: se ela seguir no caminho de sua própria terra, Bete-Semes, então, foi Yahweh que executou esse grande desastre. Mas se não, então saberemos que não foi Sua mão que nos afligiu; ao contrário, saberemos que isso aconteceu a nós por acaso".

¹⁰ Os homens fizeram como eles disseram: pegaram duas vacas leiteiras, amarraram-nas à carroça e confinaram seus bezerros em casa. ¹¹ Eles colocaram a Arca de Yahweh na carroça, juntamente com uma caixa contendo os tumores e os ratos de ouro. ¹² As vacas seguiram em direção a Bete-Semes. Elas foram por aquela estrada, mugindo todo o caminho, e não mudaram o trajeto nem para direita nem para a esquerda. Os governantes dos filisteus as seguiram até a fronteira de Bete-Semes.

¹³ O povo de Bete-Semes estava ceifando seu trigo no vale. Quando levantaram seus olhos e viram a Arca, eles se regozijaram.

¹⁴ A carroça foi até o campo de Josué, da cidade de Bete-Semes, e parou ali, onde havia uma grande rocha; eles cortaram a madeira da carroça e ofereceram as vacas em holocausto a Yahweh. ¹⁵ Os levitas tomaram a Arca de Yahweh e a caixa que estava com ela, onde estavam as peças de ouro, e as colocaram sobre a grande rocha. Naquele mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e fizeram sacrifícios para Yahweh.

¹⁶ Quando os cinco governantes dos filisteus viram isso, eles retornaram no mesmo dia a Ecrom.

¹⁷ Esses são os tumores de ouro que os filisteus retornaram como oferta a Yahweh, pela culpa: um para Asdode, um para Gaza, um para Asquelom, um para Gate, e um para Ecrom. ¹⁸ Os ratos de ouro eram, em número, iguais ao número de todas as cidades que pertenciam aos cinco governantes dos filisteus, tanto das cidades fortificadas quanto das aldeias do interior. A grande rocha, onde eles colocaram a Arca de Yahweh, permanece até hoje como testemunha no campo de Josué, o bete-semita.

¹⁹ Yahweh atacou alguns dos homens de Bete-Semes porque eles olharam para dentro de Sua Arca. Ele matou setenta homens. As pessoas lamentaram porque Yahweh havia dado a elas um grande castigo. ²⁰ Os homens de Bete-Semes disseram: "Quem é digno de estar diante de Yahweh, esse Deus Santo? E para quem a Arca irá de nós?".

²¹ Eles enviaram mensageiros para os habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: "Os filisteus trouxeram de volta a Arca de Yahweh; vinde e levai-a para vós".

Capítulo 7

¹ Os homens de Quiriate-Jearin trouxeram a Arca de Yahweh, e a colocaram na casa de Abinadabe, na colina. Eles consagraram seu filho Eleazar para guardar a Arca de Yahweh. ² A Arca permaneceu em Quiriate-Jearin por muito tempo, a saber, vinte anos. Toda a casa de Israel lamentava e desejava retornar a Yahweh.

³ Disse Samuel a todo o povo de Israel: "Se vós retornardes a Yahweh com todo o vosso coração, remover dentre vós os deuses estrangeiros e a Astarote, voltar os vossos corações a Yahweh e adorar somente a Ele, então, Ele vos resgatará da mão dos filisteus". ⁴ Assim, o povo de Israel removeu os Baalins e a Astarote e adoraram somente a Yahweh.

⁵ Então, Samuel disse: "Congregue todo Israel em Mispá e eu orarei por vós a Yahweh. ⁶ Eles se reuniram em Mispá, tiraram água e a derramaram diante de Yahweh. Eles jejuaram aquele dia e disseram: "Nós temos pecado contra Yahweh". Ali, Samuel decidia as disputas de todo o povo de Israel e liderava o povo.

⁷ Quando os filisteus ouviram que o povo de Israel havia se reunido em Mispá, os governantes dos filisteus atacaram Israel. Quando o povo de Israel ouviu isso, eles sentiram medo dos filisteus. ⁸ Então, disseram a Samuel: "Não pares de clamar a Yahweh, nosso Deus, por nós. Assim, Ele nos livrará da mão dos filisteus".

⁹ Samuel tomou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu como uma oferta queimada completa a Yahweh. Samuel, então, clamou a Yahweh por Israel, e Yahweh lhe respondeu.

¹⁰ Enquanto Samuel estava oferecendo a oferta queimada, os filisteus se aproximaram para atacar Israel; mas Yahweh trovejou, com grande estrondo, naquele dia contra os filisteus; lançou-os em confusão, e eles foram derrotados diante de Israel. ¹¹ Os homens de Israel perseguiram os filisteus, desde Mispá, e os mataram até debaixo de Bete-Car.

¹² Então, Samuel tomou uma pedra e a colocou entre Mispá e Sem. Ele chamou esse lugar de Ebenézer e disse: "Até aqui, Yahweh tem nos ajudado".

¹³ Então, os filisteus foram subjugados e não entraram nas fronteiras de Israel. A mão de Yahweh foi contra os filisteus, todos os dias de Samuel. ¹⁴ As cidades que os filisteus haviam tomado de Israel, desde Ecrom até Gate, foram restauradas; Israel tomou de volta seu território dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.

¹⁵ Samuel julgou Israel todos os dias de sua vida. ¹⁶ A cada ano, ele percorria um circuito de Betel a Gilgal e a Mispá. Ele decidia as disputas para Israel em todos esses lugares. ¹⁷ Então, ele retornava a Ramá, porque sua casa era ali. Nesse lugar, ele também decidia as disputas por Israel e construiu um altar a Yahweh.

Capítulo 8

¹ Quando Samuel já era velho, ele fez seus filhos juízes sobre Israel. ² O nome do seu primogênito era Joel, e o nome do seu segundo filho era Abias. Eles eram juízes em Berseba. ³ Seus filhos não andaram em seus caminhos, mas foram atrás de ganhos desonestos. Eles recebiam subornos e pervertiam a justiça.

⁴ Então, todos os anciãos de Israel se reuniram e vieram a Samuel, em Ramá. ⁵ Eles lhe disseram: "Vede, tu estás velho, e teus filhos não andam em teus caminhos. Nomeia para nós um rei para nos julgar, como em todas as nações".

⁶ Porém, isso desagradou a Samuel, quando eles disseram: "Dá-nos um rei para nos julgar". Então, Samuel orou a Yahweh. ⁷ Yahweh disse a Samuel: "Obedece à voz do povo em todas as coisas que eles te disserem; porque eles não têm rejeitado a ti, mas eles têm rejeitado a Mim como rei sobre eles.

⁸ Eles estão agindo, agora, da mesma forma que vêm agindo desde o dia em que Eu os tirei do Egito: abandonando-Me, e servindo a outros deuses. Do mesmo modo, eles estão fazendo contigo. ⁹ Agora, ouve-os; porém, adverte-os solenemente e deixa-os saber a forma com a qual o rei governará sobre eles".

¹⁰ Então, Samuel disse todas as palavras de Yahweh ao povo que estava pedindo um rei. ¹¹ Ele disse: "Assim será como o rei reinará sobre vós. Ele tomará vossos filhos e os nomeará sobre os seus carros e para ser seus cavaleiros, e para correrem adiante dos seus carros. ¹² nomeará para si mesmo capitães de mil soldados, e capitães de cinquenta soldados. Ele fará alguns deles arar seus campos, colher suas colheitas e outros para fazer suas armas de guerra e os equipamentos para seus carros.

¹³ Ele também tomará vossas filhas para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras. ¹⁴ Tomará o melhor dos vossos campos, das vossas vinhas e dos vossos olivais para dar aos seus servos. ¹⁵ Ele tomará o dízimo dos vossos grãos e das vossas vinhas para dar a seus oficiais e a seus servos.

¹⁶ Ele tomará vossos servos e vossas servas e o melhor dos vossos homens jovens e vossos jumentos; Ele colocará todos para trabalhar para si. ¹⁷ Ele tomará o dízimo do vosso rebanho, e vós sereis seus escravos. ¹⁸ Então, naquele dia, vós clamareis por causa do vosso rei, a quem escolhestes para vós mesmos; porém, Yahweh não vos responderá naquele dia".

¹⁹ Mas o povo recusou a ouvir Samuel; eles disseram: "Não! Deve haver um rei sobre nós, ²⁰ para que possamos ser como as outras nações, e para que o nosso rei possa julgar-nos e sair adiante de nós e lutar as nossas batalhas".

²¹ Quando Samuel ouviu todas as palavras do povo, ele as repetiu aos ouvidos de Yahweh. ²² Yahweh disse a Samuel: "Obedeça à voz deles e faça-lhes um rei". Então, Samuel disse aos homens de Israel: "Cada homem deve voltar para a sua própria cidade".

Capítulo 9

¹ Havia um homem de Benjamim, um homem de influência. Seu nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, o filho de um benjamita. ² Ele tinha um filho chamado Saul, um belo rapaz. Não havia um homem entre o povo de Israel que fosse mais bonito que ele. Era o mais alto de todo o povo; dos seus ombros para cima, sobressaía a todos.

³ As jumentas de Quis, Pai de Saul, estavam perdidas. Então, Quis disse para Saul, seu filho: "Leve um dos servos contigo; levanta-te e vá procurar pelas jumentas". ⁴ Assim, Saul passou pela região montanhosa de Efraim e foi pela terra de Salisa, mas, eles não as encontraram. Depois, eles passaram pelas terras de Saalim. Porém, elas também não estavam lá. Posteriormente, eles passaram pelas terras dos benjamitas, mas ali também não as encontraram.

⁵ Quando eles foram para a terra de Zufe, Saul disse para o servo que estava com ele: "Vem, vamos voltar, ou meu pai pode parar de se importar com as jumentas e começar a se preocupar conosco". ⁶ Porém, o servo lhe disse: "Escuta, existe um homem de Deus nesta cidade. Ele é um homem honrado; tudo o que ele diz torna-se verdade. Vamos até lá. Talvez, ele possa nos dizer qual caminho devemos seguir em nossa jornada".

⁷ Então, Saul disse ao seu servo: "Mas, se formos, o que podemos levar ao homem? Pois o pão de nossa cesta acabou e não há presente para levarmos para o homem de Deus. O que nós temos?" ⁸ O servo respondeu, dizendo: "Aqui, tenho comigo um quarto de siclo de prata, que darei ao homem de Deus, para nos dizer que caminho devemos seguir".

⁹ (Antigamente, em Israel, quando um homem buscava vontade de Deus, ele dizia: "Vem, vamos ao vidente". Pois, os profetas de hoje em dia eram, antigamente, chamados de videntes). ¹⁰ Então, Saul disse ao seu servo: "Falaste bem. Vem, vamos". Logo, eles foram para a cidade onde estava o homem de Deus. ¹¹ Assim que subiram o morro da cidade, eles acharam jovens mulheres que vinham para retirar água; Saul e seu servo lhes perguntaram: "O vidente está aqui?".

¹² Elas responderam, dizendo: "Ele está; vede, ele está à vossa frente. Apressai-vos, pois hoje ele está vindo para a cidade, porque, no lugar alto, as pessoas estão fazendo sacrifício". ¹³ Assim que entrardes na cidade, o achareis, antes que ele vá ao lugar alto para comer. As pessoas não comerão até que ele chegue, porque ele abençoará o sacrifício; após isso, os que forem convidados comerão. Agora subi, pois ireis encontrá-lo imediatamente".

¹⁴ Então, eles subiram para a cidade. Enquanto entravam na cidade, viram Samuel vindo em direção a eles, indo para o lugar alto.

¹⁵ Um dia antes de Saul chegar, Yahweh havia revelado a Samuel: ¹⁶ "Amanhã, por volta dessa hora, irei te mandar um homem da terra de Benjamim, e tu irás ungi-lo para ser o rei sobre o Meu povo Israel. Ele salvará Meu povo das mãos dos filisteus. Pois tenho olhado com compaixão para o Meu povo, porque o clamor deles chegou a mim".

¹⁷ Quando Samuel viu Saul, Yahweh lhe disse: "Aqui está o homem de quem te falei! Será ele que governará Meu povo". ¹⁸ Então, Saul se aproximou de Samuel no portão e disse: "Diz onde é a casa do vidente?". ¹⁹ Samuel respondeu a Saul, dizendo: "Eu sou o vidente. Suba antes de mim ao lugar alto, pois hoje comerás comigo. Pela manhã, eu te deixarei ir e te direi todas as coisas que estão em tua mente.

²⁰ A respeito das jumentas que se perderam há três dias atrás, não te preocupes, pois elas foram achadas. Em quem estão todos os desejos de Israel? Não está em ti e em todos os da casa de teu pai?". ²¹ Saul respondeu, dizendo: "Não sou eu um benjamita, da menor tribo de Israel? O meu clã, não é o clã menos importante da tribo de Benjamim? Por que, então, estás falando dessa maneira comigo?".

²² Então, Samuel pegou Saul e seu servo, levou-lhes para dentro do salão, e lhes sentou no principal lugar entre os que foram convidados, que eram por volta de trinta pessoas.

²³ Samuel disse ao cozinheiro: "Traz a porção que eu te dei, sobre a qual eu te disse: 'Coloca isso de lado'". ²⁴ Então, o cozinheiro pegou a coxa que havia sido levada em sacrifício e a colocou diante de Saul. Samuel disse: "Olha o que tem sido guardado para ti! Coma isso, porque tem sido guardado até o tempo marcado para ti. Por agora, pode dizer: 'Eu convidei o povo'". Então, Saul comeu com Samuel naquele dia.

²⁵ Quando eles desceram do lugar alto para a cidade, Samuel falou com Saul no terraço. ²⁶ Ao amanhecer, Samuel chamou Saul e disse: "Levanta-te, para que eu possa enviar-te no teu caminho". Então Saul levantou-se, e ele e Samuel foram para a estrada.

²⁷ Quando eles estavam indo para os arredores da cidade, Samuel disse a Saul: "Diz ao servo para ir à nossa frente" — e ele foi à frente — "mas tu deves ficar aqui por um tempo, para que eu possa anunciar-te a mensagem de Deus".

Capítulo 10

¹ Em seguida, Samuel pegou um frasco de azeite e despejou sobre a cabeça de Saul e o beijou. Ele disse: "Yahweh não te ungiu para liderares a Sua herança?" ² Quando te afastares de mim hoje, encontrarás dois homens perto do túmulo de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza. Eles te dirão: 'As jumentas que procurais foram encontradas. Acabou a preocupação de teu pai sobre as jumentas, e está aflito acerca de ti, dizendo: "Que poderei eu fazer por meu filho?"'

³ Portanto, tu irás mais adiante dali, e tu chegarás ao carvalho de Tabor. Três homens, indo a Deus em Betel, te encontrarão ali; um levando três cabritos, outro levando três pães, e outro carregando um odre de vinho. ⁴ Eles te saudarão e te darão dois pães, que tu receberás das mãos deles.

⁵ Depois disso, tu te chegarás ao monte de Deus, onde está a guarnição dos filisteus. Quando chegares à cidade, tu encontrarás um grupo de profetas descendo do lugar alto com harpa, tamborim, flauta e lira adiante deles; eles estarão profetizando. ⁶ O Espírito de Yahweh sobre ti virá, e tu profetizarás com eles, e tu serás mudado em um homem diferente.

⁷ Então, quando esses sinais se cumprirem em ti, faze o que a tua mão encontrar para fazer, pois Deus é contigo. ⁸ Desça a Gilgal adiante de mim. Depois eu descerei a ti para oferecer holocaustos e ofertas pacíficas. Espere sete dias até que eu venha a ti e mostre o que deverás fazer".

⁹ Quando Saul virou as costas para deixar Samuel, Deus lhe deu um outro coração. Então, todos aqueles sinais se cumpriram naquele dia. ¹⁰ Quando eles vieram ao monte, um grupo de profetas o encontrou, e o Espírito de Deus veio sobre ele, de modo que ele profetizou com eles.

¹¹ Quando os que antes conheciam Saul o viram profetizando com os profetas, perguntaram uns aos outros: "O que aconteceu ao filho de Quis? É Saul um dos profetas agora?". ¹² Um homem daquele mesmo lugar respondeu: "E quem é o pai dele?". Por causa desse acontecimento, surgiu o dizer: "É Saul também um dos profetas?". ¹³ Quando acabou de profetizar, ele foi ao lugar alto.

¹⁴ O tio de Saul perguntou a ele e ao seu servo: "Aonde fostes?" E ele respondeu: "Procurar as jumentas; quando nós percebemos que não as encontraríamos, fomos a Samuel". ¹⁵ O tio de Saul disse: "Por favor, diz-me o que Samuel vos disse". ¹⁶ Saul respondeu ao seu tio: "Ele nos disse claramente que as jumentas tinham sido achadas". Mas Saul não lhe disse sobre os assuntos do reino, dos quais Samuel havia falado.

¹⁷ Então, Samuel convocou o povo para apresentar-se a Yahweh em Mispá. ¹⁸ Ele disse ao povo de Israel: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel diz: 'Eu fiz Israel subir para fora do Egito, e vos resgatei das mãos dos egípcios, e da mão de todos os reinos que vos oprimiam'. ¹⁹ Mas hoje vós tendes rejeitado o vosso Deus, que vos livrou de todas as vossas calamidades e aflições; e vós tendes falado a Ele: 'Estabeleça um rei sobre nós.' Agora apresentem-se perante Yahweh, por tribos e por clãs".

²⁰ Assim, Samuel fez chegar perto todas as tribos de Israel, e a tribo de Benjamim foi a escolhida. ²¹ Daí ele fez aproximar a tribo de Benjamim por clãs; e o clã de Matri foi escolhido; e Saul filho de Quis foi escolhido. Mas quando eles foram procurá-lo, ele não foi encontrado.

²² O povo, então, quis fazer mais perguntas a Deus: "Há ainda um outro homem para vir?". Yahweh respondeu: "Ele escondeu-se entre as bagagens". ²³ Eles correram e retiraram Saul de lá. Quando ele ficou de pé no meio do povo, ele era mais alto que qualquer pessoa, dos ombros para cima.

²⁴ Então, Samuel falou ao povo: "Vistes que homem Yahweh escolheu? Não há ninguém igual a ele entre todo o povo!". Todo o povo gritou: "Vida longa ao rei!".

²⁵ Depois, Samuel falou ao povo os direitos e as regras do reinado, escreveu-os num livro, e colocou-o perante Yahweh. Samuel despediu todo o povo, e cada homem foi para a sua própria casa.

²⁶ Saul também foi para a sua casa, em Gibeá, e com ele foram alguns homens fortes, cujo coração Deus tocara. ²⁷ Mas alguns homens indignos disseram: "Como pode esse homem salvar-nos?". Essas pessoas desprezaram Saul e não lhe trouxeram presente algum. Mas Saul manteve-se em silêncio.

Capítulo 11

¹ Então Naás, o amonita, saiu e sitiou Jabes Gileade. Todos os homens de Jabes disseram para Naás: "Faça um pacto conosco e nós te serviremos". ² Naás, o amonita, replicou: "Eu farei um acordo convosco, sob a condição de eu extrair o olho direito de todos vós, pois, desta maneira, trarei desgraça sobre todo o Israel".

³ Os anciãos de Jabes lhe responderam: "Deixa-nos a sós por sete dias, e enviaremos mensageiros para todo o território de Israel. Então, se não houver alguém que nos ajude, nós nos renderemos a ti".

⁴ Os mensageiros vieram para Gibeá, onde Saul morava, e falaram ao povo o que havia acontecido. Todo o povo chorou em alta voz. ⁵ Eis que Saul vinha do campo acompanhando os bois. Saul disse: "O que há de errado com as pessoas, pois estão chorando?". Eles contaram a Saul o que os homens de Jabes haviam dito.

⁶ Quando Saul ouviu o que eles disseram, o Espírito de Deus veio sobre ele, e ele ficou muito irado. ⁷ Tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços, e enviou as partes por todo o território de Israel, pelos mensageiros. Ele disse: "Isto é o que acontecerá aos bois de qualquer de vós que não sair após Saul e após Samuel". Logo, o temor de Yahweh caiu sobre o povo, e eles saíram juntos, como um só homem. ⁸ Quando ele os reuniu em Beseque, todo o povo de Israel era trezentos mil, e os homens de Judá, trinta mil.

⁹ Eles disseram aos mensageiros: "Vós direis aos homens de Jabes Gileade: 'Amanhã, quando o sol estiver quente, vós sereis resgatados'". Então, os mensageiros saíram e falaram aos homens de Jabes, e eles se alegraram. ¹⁰ Então, os homens de Jabes disseram a Naás: "Amanhã nós nos renderemos a ti, e tu farás conosco o que bem te parecer".

¹¹ No dia seguinte, Saul pôs o povo em três grupos. Eles vieram para o meio do acampamento durante a guarda matinal. Então, atacaram e derrotaram os amonitas até o calor do dia. Aqueles que sobreviveram foram dispersos, de maneira que não deixaram dois deles juntos.

¹² E o povo disse a Samuel: "Quem foi aquele que falou: 'Reinará Saul sobre nós?'. Trazei os homens! Assim, serão postos para morrer". ¹³ Mas Saul falou: "Ninguém será morto neste dia, porque hoje Yahweh livrou Israel".

¹⁴ Então, Samuel falou ao povo: "Vinde, vamos a Gilgal e renovemos ali a monarquia". ¹⁵ E o povo foi para Gilgal e fez Saul rei diante de Yahweh, em Gilgal. Lá, eles sacrificaram ofertas pacíficas diante de Yahweh. Saul, com todos os homens de Israel, regozijaram-se grandemente.

Capítulo 12

¹ Disse Samuel a todo o Israel: "Eu tenho escutado tudo quanto vós me dissestes e eu estabeleci um rei sobre vós. ² Agora, aqui está o rei que vai diante de vós; eu estou velho e de cabelo grisalho; e meus filhos estão convosco. Eu tenho caminhado diante de vós desde a minha juventude até o dia de hoje.

³ Eu estou aqui; testemunhai contra mim diante de Yahweh e diante do Seu ungido. De quem tomei um boi? De quem tomei um jumento? A quem eu drefaudei? A quem tenho eu oprimido? Da mão de quem tenho eu recebido suborno para cobrir meus olhos? Testificai essas coisas contra mim, e eu vos restituirei".

⁴ Eles disseram: "Tu não nos defraudaste, não nos oprimiste e não roubaste coisa alguma das mãos de nenhum homem. ⁵ Ele lhes disse: "Yahweh é testemunha contra vós, e Seu ungido é testemunha, hoje, de que vós não encontrastes nada em minhas mãos". E eles lhe responderam: "Yahweh é testemunha".

⁶ Samuel disse ao povo: "Foi Yahweh quem apontou Moisés e Arão, e quem trouxe vossos pais da terra do Egito. ⁷ Agora, pois, apresentai-vos, para que eu entre em juízo diante de Yahweh sobre todas as obras de justiça de Yahweh, as quais Ele fez por vós e vossos pais.

⁸ Quando Jacó veio ao Egito, e vossos ancestrais clamaram a Yahweh, Ele enviou Moisés e Arão, que tiraram vossos pais do Egito e eles se acamparam neste lugar. ⁹ Mas eles se esqueceram de Yahweh seu Deus; Ele os entregou na mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, na mão dos filisteus, e na mão do rei de Moabe; todos esses lutaram contra vossos ancestrais.

¹⁰ Eles clamaram a Yahweh e Lhe disseram: 'Nós temos pecado, porque nós abandonamos Yahweh e temos servido aos Baalins e aos Astarotes. Mas agora livra-nos da mão de nossos inimigos e nós Te serviremos'. ¹¹ Então, Yahweh enviou Jerubaal, Baraque, Jefté, Samuel e Lhe deu vitória sobre os inimigos ao redor, para que, assim, vivessem em segurança.

¹² Quando vistes que Naás, o rei dos amonitas, vinha contra vós, vós me dissestes: 'Não! Ao invés disso, reine um rei sobre nós' — apesar de o vosso Deus Yahweh ser o vosso Rei. ¹³ Agora, aqui está o rei que vós escolhestes, quem vós pedistes e o qual Yahweh estabeleceu como rei sobre vós.

¹⁴ Se vós temerdes a Yahweh, servi-Lo, obedecerdes à Sua voz, e não vos rebelardes contra os Seus mandamentos, então, ambos, vós e o rei que reina sobre vós, serão seguidores de Yahweh vosso Deus. ¹⁵ Se vós não obedecerdes à voz de Yahweh, antes, rebelardes contra os mandamentos de Yahweh, então, a mão de Yahweh será contra vós, assim como foi contra vossos ancestrais.

¹⁶ Agora mesmo, apresentai-vos e vede que grande coisa Yahweh irá fazer diante de vossos olhos. ¹⁷ Não é tempo da colheita de trigo? Clamarei a Yahweh para que Ele envie trovões e chuva. Então, sabereis e vereis quão grande são vossas maldades, as quais vós tendes feito diante de Yahweh, pedindo-Lhe um rei sobre vós". ¹⁸ Então, Samuel invocou Yahweh; e, no mesmo dia, Yahweh enviou trovão e chuva. O povo todo temeu grandemente a Yahweh e a Samuel.

¹⁹ Então, todo o povo disse a Samuel: "Interceda a Yahweh teu Deus por teus servos, para que nós não morramos. Pois nós temos acrescentado a todos os nossos pecados este mal, pedindo para nós um rei". ²⁰ Samuel lhes respondeu: "Não temais. Vós cometestes todo este mal, mas não vos afasteis de Yahweh, ao contrário, servi a Ele com todo o vosso coração. ²¹ Não vos desvieis para seguir ídolos inúteis, que não podem vos livrar, por serem inúteis.

²² Por amor do Seu grandioso nome, Yahweh não rejeitará Seu povo, porque Yahweh Se agradou em fazer de vós um povo para Si mesmo. ²³ Quanto a mim, longe de mim que possa pecar contra Yahweh, cessando de orar por vós. Ao contrário, eu vos ensinarei o caminho que é bom e correto.

²⁴ Apenas temei e servi a Yahweh em verdade, com todo o vosso coração. Considerai as grandiosas coisas que Ele vos tem feito. ²⁵ Porém, se vós persistires em fazer o mal, tanto vós como vosso rei morrerão".

Capítulo 13

¹ Saul tinha trinta anos quando começou a reinar; quando ele havia reinado quarenta anos sobre Israel, ² ele escolheu três mil homens. Dois mil estavam com ele em Micmás e na região montanhosa de Betel, enquanto mil estavam com Jônatas, em Gibeá de Benjamin. O restante dos soldados, ele enviou para casa, cada homem para sua tenda.

³ Jônatas derrotou as tropas dos filisteus que estavam em Geba, e os filisteus souberam disso. Então, Saul soou a trombeta por toda a terra, dizendo: "Deixe os hebreus ouvirem". ⁴ Todo o Israel ouviu que Saul havia derrotado as tropas dos filisteus, e também que Israel havia se tornado uma ofensa para os filisteus. Então, os soldados foram convocados para se juntarem a Saul, em Gilgal.

⁵ Os filisteus se reuniram para lutar contra Israel: três mil carruagens, seis mil homens para dirigir as carruagens, e tropas numerosas como a areia na costa. Eles vieram e acamparam em Micmás, leste de Bete-Áven.

⁶ Quando os homens de Israel viram que eles estavam com problemas— pois o povo estava aflito — esconderam-se nas cavernas, nas vegetações, em rochas, em poços e em cisternas. ⁷ Alguns dos hebreus passaram pelo Jordão até a terra de Gade e Gileade. Mas Saul estava ainda em Gilgal, e todo o povo o seguia, tremendo.

⁸ Ele esperou sete dias, o tempo que Samuel havia determinado. Mas Samuel não foi até Gilgal, e o povo estava se dispersando de Saul. ⁹ Saul disse: "Trazei o holocausto e as ofertas pacíficas". Então ele ofereceu o holocausto. ¹⁰ Assim que ele acabou de oferecer o holocausto, Samuel chegou. Saul saiu para encontrá-lo e cumprimentá-lo.

¹¹ Então, Samuel lhe perguntou: "O que tu fizeste?" Saul respondeu: "Quando vi que as pessoas estavam me deixando, que tu não vieste no tempo determinado, e que os filisteus haviam se ajuntado em Micmás, eu disse: ¹² 'Agora os filisteus vão descer contra mim em Gilgal, e eu não tenho procurado o favor de Yahweh'. Então eu me forcei a oferecer o holocausto".

¹³ Samuel disse a Saul: "Tu tens agido de forma tola. Não tens mantido o comando que Yahweh, o teu Deus, te deu. Pois Yahweh teria estabelecido teu reinado sobre Israel para sempre. ¹⁴ Mas agora seu reinado não continuará. Yahweh procurou um homem segundo Seu próprio coração, e Yahweh o nomeou para ser príncipe de Seu povo, pois tu não obedeceste ao que Ele te ordenou."

¹⁵ Então, Samuel se levantou e foi de Gilgal até Gibeá de Benjamin. Depois, Saul contou o povo que estava presente com ele, cerca de seiscentos homens. ¹⁶ Saul, seu filho Jônatas, e o povo que estava presente com eles, ficaram em Gibeá de Benjamin. Mas os filisteus acamparam em Micmás.

¹⁷ Saqueadores vieram do campo dos filisteus em três grupos. Um grupo foi em direção a Ofra, para a terra de Sual. ¹⁸ Outro grupo foi rumo a Bete-Horom, e outro grupo, em direção à fronteira que contempla o vale de Zeboim, rumo ao deserto.

¹⁹ Nenhum ferreiro podia ser encontrado em nenhuma parte de Israel, pois os filisteus disseram: "Caso contrário, os hebreus fariam espadas e lanças para si". ²⁰ Mas todos os homens de Israel tinham que descer até os filisteus, cada um para afiar suas relhas, suas enxadas, machados e suas foices. ²¹ O custo era de dois terços de um siclo para afiar machados e para amolar aguilhadas.

²² Então, no dia da batalha, não foram encontradas espadas ou lanças nas mãos dos soldados que estavam com Saul e Jônatas; somente Saul e seu filho Jônatas as tinham. ²³ As tropas dos filisteus foram até a passagem de Micmás.

Capítulo 14

¹ Um dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu jovem escudeiro: "Vem, vamos até as tropas militares dos filisteus, que estão do outro lado". Mas ele não contou a seu pai.

² Saul estava nas fronteiras de Gibeá, debaixo da romeira em Migrom. Havia cerca de seiscentos homens com ele, incluindo Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote de Yahweh em Siló, que vestia um manto sacerdotal. O povo não sabia que Jônatas havia ido.

⁴ De cada lado do desfiladeiro que Jônatas pretendia atravessar para alcançar a tropa dos filisteus, havia um penhasco rochoso, de um lado e de outro. O nome de um penhasco era Bozez, e o do outro era Sené. ⁵ Um desses penhascos se localizava ao norte, defronte de Micmás, e o outro ao sul defronte de Gibeá.

⁶ Jônatas disse ao seu jovem escudeiro: "Vem, vamos atravessar o exército desses incircuncisos. Pode ser que Yahweh trabalhe a nosso favor, pois nada pode impedir Yahweh de salvar, com muitas ou com poucas pessoas." ⁷ Seu escudeiro respondeu: "Faze tudo quanto estiver em teu coração. Vá em frente, vê, eu estarei contigo, para obedecer a todas as tuas ordens".

⁸ Então, Jônatas disse: "Nós atravessaremos até aqueles homens, e nos mostraremos a eles." ⁹ Se eles disserem: 'Esperem até que os alcancemos', - então ficaremos em nosso lugar e não atravessaremos até eles. ¹⁰ Mas, se eles responderem: 'Vinde até nós', então os alcançaremos, porque Yahweh os entregou em nossas mãos. Este será o nosso sinal".

¹¹ Então, os dois revelaram-se à tropa dos filisteus, que disseram: "Olhem! Os hebreus estão saindo dos buracos onde haviam se escondido." ¹² Então, os homens do exército disseram a Jônatas e a seu escudeiro: "Vinde até nós, e lhes mostraremos algo". Jônatas disse ao seu escudeiro: "Segue-me, porque Yahweh os entregou nas mãos de Israel".

¹³ Então, Jônatas subiu engatinhando, e seu escudeiro o seguiu. Os filisteus caíram mortos diante de Jônatas, e seu escudeiro os matava atrás deles. ¹⁴ Neste primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens, dentro de meia jeira de terra.

¹⁵ Houve terror no acampamento, no campo e entre o povo. Até mesmo as tropas e os invasores estremeceram. A terra tremeu e houve grande desespero.

¹⁶ Os vigias de Saul, em Gibeá de Benjamim, olharam; a multidão de soldados filisteus estava se dispersando, e fugiam para lá e para cá. ¹⁷ Então, Saul disse ao povo que estava com ele: "Ora, contai e vede quem está faltando entre nós". Quando eles contaram, Jônatas e seu escudeiro não estavam ali.

¹⁸ Saul disse a Aías: "Traz a Arca de Deus aqui" — porque a Arca estava com o povo de Israel naqueles dias. ¹⁹ Enquanto Saul falava com o sacerdote, crescia cada vez mais o tumulto no acampamento filisteu. Então, Saul disse ao sacerdote: "Retira a tua mão".

²⁰ Saul e todo o povo que estava com ele reuniram-se e foram para a batalha. Cada espada dos filisteus estava contra seus próprios companheiros, e havia grande confusão. ²¹ Os hebreus que, anteriormente, se juntaram aos filisteus, e que haviam ido com eles para o acampamento, uniram-se aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

²² Quando todos os homens de Israel, que haviam se escondido nas montanhas próximas a Efraim, ouviram que os filisteus estavam fugindo, eles também os perseguiram em batalha. ²³ Então, Yahweh livrou Israel naquele dia, e a batalha passou além de Bete-Áven.

²⁴ Naquele dia, os homens de Israel estavam angustiados, porque Saul havia colocado o povo sob juramento e dito: "Maldito seja aquele que comer qualquer comida antes do anoitecer e até que eu me vingue dos meus inimigos". Por isso, nenhum dos soldados se alimentou. ²⁵ Então, todo o povo chegou a uma floresta onde havia mel no chão.

²⁶ Quando o povo entrou na floresta, o mel escorria, mas ninguém o tocou nem o levou à boca, porque temiam o juramento.

²⁷ Mas Jônatas não tinha ouvido que seu pai colocara o povo sob juramento. Ele estendeu a ponta da vara que estava em sua mão e a mergulhou no favo de mel. Ele levou a mão à boca, e seus olhos brilharam. ²⁸ Então, alguém do povo disse: "Seu pai jurou rigorosamente, dizendo: 'Maldito seja o homem que comer comida neste dia', embora o povo estivesse fraco de fome".

²⁹ Então, Jônatas disse: "Meu pai trouxe perturbação sobre a terra. Veja como meus olhos tornaram-se brilhantes, porque eu provei um pouco deste mel. ³⁰ Quão bem faria ao povo, se tivesse comido hoje dos despojos achados dos seus inimigos? Por essa razão, o massacre não foi maior entre os filisteus".

³¹ Eles atacaram os filisteus, naquele dia, desde Micmás até Aijalom. O exército estava exausto. ³² O povo avançou vorazmente sobre os despojos e pegou ovelhas, bois e bezerrros, matando -os no chão, e os comendo com sangue.

³³ Então, disseram a Saul: "Veja, o exército está pecando contra Yahweh ao comer com sangue." Saul disse: "Vós agistes de maneira infiel. Agora, trazei-me uma grande pedra." ³⁴ Saul disse: "Ide entre o povo, e dizei-lhe: 'deixe cada homem trazer seu boi e sua ovelha, matai-os aqui, e comei. Não pequeis contra Yahweh comendo-os com sangue". Assim, naquela noite, cada pessoa trouxe consigo seu próprio boi e o matou ali.

³⁵ Saul ergueu um altar a Yahweh. Este foi o primeiro altar que edificou a Ele.

³⁶ Então, Saul disse: "Desçamos e persigamos os filisteus à noite e os saqueemos até o amanhecer; não deixemos nenhum deles vivo". Eles responderam: "Faz o que lhe parecer melhor". Mas o sacerdote disse: "Busquemos a Deus aqui". ³⁷ Saul consultou a Deus, dizendo: "Descerei atrás dos filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Israel?". Mas Deus não lhe respondeu naquele dia.

³⁸ Então, Saul disse: "Vinde aqui, todos os líderes do povo; vede e sabei como este pecado aconteceu hoje." ³⁹ Porque, assim como Yahweh vive e salva Israel, mesmo sendo Jônatas meu filho, ele morrerá". Mas nenhum homem dentre o povo lhe respondeu.

⁴⁰ Ele disse a todo o Israel: "Vós estareis de um lado, e eu e Jônatas, meu filho, estaremos do outro". E o povo disse a Saul: "Faz o que te parecer bom". ⁴¹ Por isso, Saul disse a Yahweh, o Deus de Israel: "Mostra-nos a verdade". E a sorte caiu sobre Jônatas e Saul, e o povo escapou de ser escolhido. ⁴² Depois, Saul disse: "Lançai sorte entre mim e meu filho, Jônatas". E a sorte caiu sobre Jônatas.

⁴³ E Saul disse a Jônatas: "Dize-me o que fizeste". Jônatas lhe disse: "Eu provei um pouco de mel com a ponta da vara que estava em minha mão. Aqui estou eu. Eu morrerei". ⁴⁴ Saul disse: "Deus me castigue ainda mais se tu não morreres, Jônatas."

⁴⁵ Então, o povo disse a Saul: "Deveria Jônatas morrer, ele que trouxe tamanha glória a Israel? Longe disso! Assim como Yahweh vive, que nenhum fio de seu cabelo caia no chão, pois ele trabalhou com Deus hoje". Então o povo resgatou Jônatas, e ele não morreu. ⁴⁶ E Saul parou de perseguir os filisteus, e eles foram para a sua terra.

⁴⁷ Quando Saul começou a reinar sobre Israel, ele lutou contra todos os seus inimigos de todos os lados. Lutou contra Moabe, os amonitas, Edom, os reis de Zobá e os filisteus. Onde quer que fosse, ele se impunha sobre eles e os vencia. ⁴⁸ Ele agiu com grande coragem e derrotou os amalequitas. Ele resgatou Israel das mãos daqueles que os saqueavam.

⁴⁹ Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. Os nomes de suas duas filhas eram: Merabe, a mais velha, e Mical, a mais nova. ⁵⁰ O nome da esposa de Saul era Ainoã, filha de Aimaás. O nome do comandante de seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul. ⁵¹ Quis era o pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

⁵² Houve guerra intensa contra os filisteus durante os dias do reinado de Saul. Quando Saul via um homem forte e valente, ele o juntava ao seu exército.

Capítulo 15

¹ Samuel disse a Saul: "Yahweh me enviou para ungir-te rei sobre Israel. Agora, ouve a palavra de Yahweh. ² Isto é o que Yahweh dos Exércitos diz: 'Eu tenho visto o que Ameleque fez a Israel e a oposição que fizeram no caminho ao voltarem do Egito. ³ Agora, vai e ataca Ameleque e destrói completamente a todos e a tudo que eles têm. Não poupes ninguém, mas mata tanto homens quanto mulheres, crianças e bebês, gado e ovelhas, camelos e jumentos'".

⁴ Saul convocou uma multidão dentre o povo na cidade de Telaim: duzentos mil homens a pé e dez mil homens de Judá. ⁵ Então, Saul veio à cidade de Ameleque e se espreitou no vale.

⁶ Então, Saul disse aos queneus: "Ide, parti, saí do meio dos amalequitas, e eu não vos destruirei junto com eles. Pois vós mostrastes misericórdia com o povo de Israel, quando ele estava no Egito". Então, os queneus fugiram do meio dos amalequitas. ⁷ Saul, então, atacou os amalequitas, desde Havilá até as fronteiras de Sur, que está ao leste do Egito.

⁸ Em seguida, ele capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, e destruiu completamente todo o povo ao fio da espada. ⁹ Mas Saul e os Israelitas pouparam Agague e também o melhor do rebanho de ovelhas, gado, bezerros cevados e cabras. Tudo que estava bom eles não destruíram. Mas, destruíram totalmente qualquer coisa que estava desprezada ou danificada.

¹⁰ Então, a palavra de Yahweh veio a Samuel, dizendo: ¹¹ "Estou angustiado por ter feito Saul rei, porque ele desistiu de Me seguir e não executou Meus mandamentos". Samuel ficou furioso e clamou ao Senhor a noite inteira.

¹² Samuel levantou-se cedo para encontrar Saul, pela manhã. Disseram a Samuel: "Saul veio ao Carmelo e ergueu um monumento a ele mesmo; em seguida, continuou a descer a Gilgal". ¹³ Então, Samuel veio a Saul, e Saul lhe disse: "Sejas bendito por Yahweh! Eu tenho cumprido o mandamento de Yahweh".

¹⁴ Samuel disse: "Então, o que é este balido de ovelha em meus ouvidos e este mugido de bois que tenho ouvido?".

¹⁵ Saul replicou: "Eles os trouxeram dos amalequitas. Porque o povo preservou o melhor das ovelhas e bois para sacrificar a Yahweh, nosso Deus. O restante, nós destruímos completamente". ¹⁶ Samuel disse a Saul: "Espera e eu te direi o que Yahweh disse a mim esta noite". Saul disse a ele: "Fala".

¹⁷ Samuel disse: "Embora sejas pequeno aos teus próprios olhos, tu não fostes chamado para ser um cabeça da tribo em Israel? Yahweh te ungiu rei sobre Israel. ¹⁸ Yahweh te enviou pelo teu caminho e disse: 'Segue e destrói completamente os pecadores, os amalequitas e luta contra eles até que sejam destruídos'. ¹⁹ Por que tu não obedeceste à voz de Yahweh, mas, ao invés disso, preservaste para si os despojos e fizeste o que é mau perante os olhos do Senhor?".

²⁰ Saul disse a Samuel: "Decerto, eu tenho obedecido à voz de Yahweh e tenho seguido pelo caminho que Yahweh me enviou. Eu capturei a Agague, rei de Amaleque, e destruí completamente os amalequitas. ²¹ Mas o povo reteve parte dos despojos, ovelhas e gado, e as melhores coisas de lá destinadas à destruição, para sacrificar a Yahweh seu Deus em Gilgal".

²² Samuel respondeu: "Tem Yahweh mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que na obediência à Sua voz? Obediência é melhor que sacrifício, e ouvi-Lo é melhor do que a gordura de carneiros. ²³ Porque a rebelião é como pecado de adivinhação e a teimosia é como maldade e iniquidade. Porque tu tens rejeitado a palavra de Yahweh, Ele também rejeitou a ti como rei.

²⁴ Então, Saul disse a Samuel: "Eu pequei, pois eu desobedeci aos mandamentos de Yahweh e às Suas palavras, porque tive medo do povo e obedeci à voz deles. ²⁵ Agora, por favor, perdoa meu pecado e volta-te a mim para que eu possa adorar a Yahweh".

²⁶ Samuel disse a Saul: "Eu não irei voltar a ti, pois tens rejeitado a palavra de Yahweh, e Yahweh o rejeitou como rei de Israel". ²⁷ Assim que Samuel se virou para partir, Saul segurou sua veste e a rasgou.

²⁸ Samuel disse a ele: "Yahweh, hoje, tomou de ti o reino de Israel e o deu a um vizinho teu, alguém que é melhor que tu. ²⁹ Também, a Força de Israel não mentirá ou mudará de ideia; porque Ele não é homem, que muda de opinião".

³⁰ Então, Saul disse: "Eu pequei. Mas, por favor, me honra, agora, diante dos anciãos de meu povo e diante de Israel. Volta-te a mim, e eu adorarei a Yahweh nosso Deus". ³¹ Então, Samuel voltou-se novamente a favor de Saul e Saul adorou a Yahweh.

³² Então, Samuel disse: "Traz Agague, rei dos amalequitas até mim". Agague veio, acorrentado, até ele e disse: "Certamente, a amargura da morte passou". ³³ Samuel respondeu: "Como tua espada fez mulheres sem filhos, logo,

tua mãe, em meio às outras mulheres, ficará sem filhos". Então, Samuel feriu Agague, esquartejando-o diante de Yahweh.

³⁴ Samuel partiu para Ramá, e Saul foi para a casa dele em Gibeá. ³⁵ Samuel não viu Saul até o dia de sua morte, e pranteou por Saul. E Yahweh lamentou por ter ungido Saul como rei sobre Israel.

Capítulo 16

¹ Yahweh disse a Samuel: "Por quanto tempo te lamentarás por Saul, sendo que o rejeitei para ser rei sobre Israel? Encha teu vaso de azeite e vai. Eu te enviarei a Jessé de Belém, pois Eu escolhi para Mim um rei entre seus filhos".

² Samuel disse: "Como eu posso ir? Se Saul ouvir sobre isso, ele me matará". Yahweh disse: "Leve um bezerro contigo e diz: 'Eu vim para sacrificar a Yahweh'. ³ Chame Jessé para o sacrifício, e Eu lhe mostrarei o que deves fazer. Tu ungirás para Mim aquele que Eu lhe disser".

⁴ Samuel fez como Yahweh disse e foi a Belém. Os anciãos da cidade estavam tremendo enquanto vinham para encontrá-lo e disseram: "Tu estás vindo em paz?" ⁵ Ele disse: "Em paz. Eu vim para sacrificar a Yahweh. Santificai-vos para o sacrifício a Yahweh e vinde comigo". E ele consagrou Jessé e seus filhos a Yahweh. Depois, ele os chamou para o sacrifício.

⁶ Quando eles vieram, ele olhou para Eliabe e disse a si mesmo que o ungido de Yahweh certamente estava diante dele. ⁷ Mas Yahweh disse a Samuel: "Não olhe para a sua aparência externa, ou para a sua estatura, porque Eu o rejeitei. Pois Yahweh não vê como o homem vê; o homem olha para a aparência externa, mas Yahweh olha dentro do coração".

⁸ Então, Jessé chamou Abinadabe e o fez passar diante de Samuel. E Samuel disse: "Nem a este Yahweh escolheu".

⁹ Jessé fez passar Samá. E Samuel disse: "Nem a este Yahweh escolheu". ¹⁰ Jessé fez sete de seus filhos passarem diante de Samuel. E Samuel disse a Jessé: "Yahweh não escolheu nenhum destes".

¹¹ Então Samuel disse a Jessé: "Estão todos os teus filhos aqui?". Ele respondeu: "Ainda falta o mais novo, mas ele está cuidando das ovelhas". Samuel disse a Jessé: "Mande que o busquem, pois nós não nos sentaremos até que ele venha aqui". ¹² Jessé mandou que o trouxessem. Esse filho era ruivo e tinha olhos bonitos e uma bonita aparência. Yahweh disse: "Levanta-te e unge-o, pois ele é o escolhido".

¹³ Então, Samuel pegou o vaso de azeite e ungiu-o no meio de seus irmãos. O Espírito de Yahweh esteve em Davi daquele dia em diante. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

¹⁴ O Espírito de Yahweh deixou Saul, e um espírito maligno vindo de Yahweh o perturbava. ¹⁵ Os servos de Saul lhe disseram: "Vê, um espírito maligno vindo de Yahweh te perturba. ¹⁶ Nosso mestre, manda agora teus servos que estão diante de ti procurarem por um homem que seja um exímio tocador de harpa. Então, quando o espírito maligno, vindo de Deus, estiver em ti, ele a tocará e tu ficarás bem".

¹⁷ Saul disse a seus servos: "Encontrai para mim um homem que saiba tocar bem e trazei-o a mim". ¹⁸ Então, um dos jovens respondeu, dizendo: "Eu vi um filho de Jessé, o belemita, que tem o dom de tocar. Um homem forte e corajoso, um homem de guerra, de discurso prudente, um homem de boa aparência; e Yahweh é com ele". ¹⁹ Então, Saul mandou os mensageiros a Jessé, e disse: "Envia a mim teu filho Davi, que é pastor de ovelhas".

²⁰ Jessé pegou um jumento carregado com pão, um recipiente com vinho, e um novilho, e os mandou a Saul, juntamente com seu filho Davi. ²¹ E Davi veio para Saul e entrou a seu serviço. Saul o amou grandemente, e ele se tornou seu escudeiro.

²² Saul enviou um mensageiro a Jessé, dizendo: "Deixa que Davi esteja diante de mim, pois ele achou favor aos meus olhos". ²³ Sempre que o espírito maligno vindo de Deus estava sobre Saul, Davi pegava a harpa e a tocava. Assim, Saul se acalmava e ficava bem, pois o espírito maligno se afastava dele.

Capítulo 17

¹ Os filisteus ajuntaram seus exércitos para a batalha. Eles estavam reunidos em Socó, que pertence a Judá. Eles haviam acampado entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

² Saul e os homens de Israel acamparam-se no vale de Elá e formaram sua linha de batalha para encontrar os filisteus. ³ Os filisteus se posicionaram em uma montanha, e Israel se posicionou na montanha do outro lado, com um vale entre eles.

⁴ Um homem forte, cuja altura era de seis côvados e um palmo, saiu do acampamento filisteu. Ele era chamado Golias, de Gate. ⁵ Ele tinha um capacete de bronze em sua cabeça e estava vestido com uma couraça de ferro. A couraça pesava cinco mil siclos de bronze.

⁶ Ele tinha uma armadura de bronze em suas pernas e uma lança de bronze nos ombros. ⁷ A vara de seu arpão era grande, com um laço de corda para lançá-la, como a corda em um suporte de tear. A ponta de sua lança pesava seis mil siclos de ferro. Seu escudo ia à sua frente.

⁸ Golias se levantou e gritou para as tropas de Israel: "Por que vos posicionastes para a batalha? Não sou eu um filisteu, e não sois vós servos de Saul? Escolhei um homem entre vós e o fazei descer até mim. ⁹ Se ele for capaz de lutar comigo e me matar, então nós nos tornaremos vossos escravos. Mas, se eu derrotá-lo e o matar, então vós sereis nossos escravos, e nos servireis".

¹⁰ Novamente, o filisteu disse: "Eu desafio os exércitos de Israel hoje. Dai-me um homem para que lutemos juntos".

¹¹ Quando Saul e todo o Israel ouviram o que disse o filisteu, eles ficaram desencorajados e grandemente amedrontados.

¹² Davi era filho de Jessé, um efrateu de Belém de Judá. Jessé tinha oito filhos e era um homem idoso nos dias de Saul, avançado em anos entre os homens. ¹³ Os três filhos mais velhos de Jessé seguiram Saul na batalha. Seus nomes eram: Eliabe, o primogênito, o segundo, Abinadabe e o terceiro, Samá.

¹⁴ Davi era o mais novo. Os três mais velhos seguiram Saul. ¹⁵ Então, Davi ia e voltava — por entre o exército de Saul e o rebanho de seu pai, em Belém — para levar alimento aos irmãos. ¹⁶ Por quarenta dias, o homem forte dos filisteus vinha pela manhã e à tarde se apresentar para a batalha.

¹⁷ Então, Jessé disse a seu filho Davi: "Leva para os teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães; leva-os rapidamente para o campo para teus irmãos. ¹⁸ Leva também estes dez queijos para o capitão dos mil deles. Vê como teus irmãos estão indo e traz alguma prova de que estão passando bem.

¹⁹ Teus irmãos estão com Saul e todos os homens de Israel no vale de Elá, lutando contra os filisteus". ²⁰ Davi se levantou cedo pela manhã e deixou o rebanho aos cuidados de um pastor. Ele pegou os suprimentos e saiu, como Jessé lhe havia ordenado. Ele veio ao campo enquanto o exército estava saindo do campo de batalha, gritando o lamento de guerra. ²¹ E Israel e os filisteus se alinharam para a batalha, exército contra exército.

²² Davi deixou seus pertences com o guarda de suprimentos, correu até o exército e cumprimentou seus irmãos. ²³ Enquanto falava com eles, o homem forte, o filisteu de Gate chamado Golias, saiu do meio das tropas dos filisteus e disse as mesmas palavras de antes. E Davi as ouviu. ²⁴ Quando todos os homens de Israel viram Golias, esquivaram-se dele, pois estavam com muito medo.

²⁵ Os homens de Israel disseram: "Vistes este homem que se levantou? Ele veio para desafiar Israel. E o rei dará ao homem que o matar grandes riquezas, e também lhe dará sua filha em casamento, e fará a casa de seu pai livre dos impostos em Israel".

²⁶ Davi disse aos homens que estavam perto dele: "O que será feito pelo homem que matar esse filisteu e tirar a desgraça de sobre Israel? Quem é esse filisteu incircunciso, para que desafie o exército do Deus vivo?". ²⁷ Então, o povo repetiu o que estavam falando e lhe disseram: "E isso será feito ao homem que o matar".

²⁸ Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu quando ele falou aos homens. Eliabe ficou irado com Davi e disse: "Por que desceste até aqui? Com quem deixaste as poucas ovelhas no deserto? Eu conheço teus anseios e as travessuras de teu coração; pois tu desceste aqui para que pudesse ver a batalha". ²⁹ Davi disse: "O que fiz eu agora? Não foi apenas uma pergunta?". ³⁰ Davi se desviou dele para outro, e falou da mesma forma. As pessoas responderam com as mesmas palavras de antes.

³¹ As palavras que Davi disse foram ouvidas, os soldados as repetiram a Saul e ele mandou buscar Davi. ³² Então, Davi disse a Saul: "Não deixe que o coração de nenhum homem desfaleça por causa desse filisteu; teu servo irá e lutará com esse filisteu". ³³ Saul disse a Davi: "Não és capaz de ir contra o filisteu para lutar com ele, pois és apenas um jovem, e ele, um homem de guerra desde a juventude".

³⁴ Mas Davi disse a Saul: "Teu servo costumava cuidar das ovelhas de seu pai. Quando um leão ou um urso veio para tomar um cordeiro dentre o rebanho, ³⁵ eu o persegui, o ataquei e o resgatei de sua boca. E, quando se levantou contra mim, eu o peguei pela sua juba, o feri e o matei.

³⁶ Teu servo matou ambos, o leão e o urso. Este filisteu incircunciso será como um deles, uma vez que ele desafiou o exército do Deus vivo".

³⁷ Davi disse: "Yahweh me resgatou das garras do leão e das garras do urso. Ele me resgatará das mãos desse filisteu". Então, Saul disse a Davi: "Vai, e que Yahweh seja contigo". ³⁸ Saul vestiu Davi com sua armadura. Ele colocou o capacete de bronze sobre sua cabeça e o vestiu com uma couraça.

³⁹ Davi assentou sua espada em sua armadura. Mas ele não era capaz de andar, pois não havia sido treinado para usá-la. Então, Davi disse a Saul: "Eu não posso ir à luta com isto, pois não tenho costume de usá-la". Então, Davi as tirou. ⁴⁰ Ele tomou sua vara nas mãos e pegou cinco pedras polidas do córrego; ele as colocou em sua bolsa de pastor. Sua funda estava em suas mãos e ele se aproximou do filisteu.

⁴¹ O filisteu veio e se aproximou de Davi, com seu escudeiro à sua frente. ⁴² Quando o filisteu olhou e viu Davi, ele o desprezou, pois era apenas um menino ruivo, com uma aparência agradável. ⁴³ Então, o filisteu disse a Davi: "Sou eu um cão, para que venhas a mim com gravetos?". E o filisteu amaldiçoou Davi em nome de seus deuses.

⁴⁴ O filisteu disse ainda: "Vem até mim e eu darei a tua carne aos pássaros do céu e às bestas do campo". ⁴⁵ Davi respondeu ao filisteu: "Tu vens a mim com uma espada, uma lança e um dardo. Mas eu venho a ti, no nome de Yahweh dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem desafiaste.

⁴⁶ Hoje, Yahweh me dará vitória sobre ti, e eu te matarei e tirarei a cabeça de teu corpo. Hoje, eu darei os corpos do exército dos filisteus aos pássaros nos céus e às bestas feras da terra; ⁴⁷ e toda esta multidão saberá que há Deus em Israel; e toda esta multidão saberá que Yahweh dá a vitória não através de espadas ou lanças, pois a batalha é de Yahweh, e Ele vos entregará em nossas mãos".

⁴⁸ Quando o filisteu se levantou e veio ao encontro de Davi, este correu rapidamente em direção ao exército inimigo, para encontrá-lo. ⁴⁹ Davi colocou sua mão em sua bolsa, pegou uma pedra, lançou-a com o estilingue, e acertou o filisteu na testa. A pedra entrou na testa do filisteu, e ele caiu com o rosto no chão.

⁵⁰ Davi derrotou o filisteu com um estilingue e uma pedra. Ele acertou o filisteu e o matou. Não havia espada nas mãos de Davi. ⁵¹ Então, Davi correu e se pôs sobre o filisteu, desembainhou a espada dele e o matou, cortando-lhe fora a cabeça. Quando os filisteus viram que seu guerreiro forte estava morto, eles fugiram.

⁵² Então, os homens de Israel e de Judá se levantaram com gritos e perseguiram os filisteus até o vale e os portões de Ecrom. E os filisteus mortos caíram no caminho para Saraim, em todo o caminho de Gate a Ecrom. ⁵³ Então, os homens de Israel voltaram da perseguição aos filisteus e saquearam seu acampamento. ⁵⁴ Davi pegou a cabeça do filisteu e a trouxe a Jerusalém, mas colocou sua armadura em sua tenda.

⁵⁵ Quando Saul viu Davi sair em direção ao filisteu, ele disse a Abner, o capitão do exército: "Abner, de quem este jovem é filho?". Abner disse: "Como tu vives, rei, eu não o sei". ⁵⁶ O rei disse: "Pergunta a quem deve saber, de quem este é filho".

⁵⁷ Quando Davi retornou após matar o filisteu, Abner o tomou e o trouxe para diante de Saul, com a cabeça do filisteu em sua mão. ⁵⁸ Saul lhe perguntou: "De quem és filho, meu jovem?". Davi respondeu: "Eu sou filho do teu servo Jessé, o belemita".

Capítulo 18

¹ Depois de ter falado com Saul, a alma de Jônatas se uniu à de Davi e Jônatas o amou como sua própria alma. ² Naquele dia, Saul introduziu Davi em seu serviço e não o deixou retornar à casa de seu pai.

³ Em consequência disso, Jônatas e Davi fizeram entre si um pacto de amizade, porque Jônatas amou Davi como sua própria alma. ⁴ Jônatas se despiu do manto que usava e presenteou Davi juntamente com sua armadura, bem como sua espada, seu arco e seu cinto.

⁵ Davi ia a todos os lugares para onde Saul o enviava e era bem sucedido. Saul o colocou como chefe dos seus guerreiros. Isto agradou a todos, até mesmo aos servos de Saul.

⁶ Ao retornarem para casa, vindo da vitória contra os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel vieram, com júbilo, cantando e dançando ao som de tamborins e instrumentos musicais. ⁷ As mulheres cantavam e diziam umas às outras: "Saul matou seus milhares, mas Davi dez milhares".

⁸ Saul ficou extremamente furioso, pois essa canção o incomodou. "Eles renderam a Davi dez milhares, mas a mim apenas os milhares. O que mais pode ele almejar senão o reinado?", disse Saul. ⁹ E, a partir daquele dia, Saul olhava Davi com suspeita.

¹⁰ No dia seguinte, um espírito maligno da parte de Deus se apoderou de Saul, e ele se encheu de ira dentro de casa. Então, Davi tocou seu instrumento exatamente como sempre fazia. ¹¹ Saul tinha na mão uma lança. Ele a arremessou contra Davi enquanto pensava no seu coração: "Vou encravá-lo na parede". Porém, Davi escapou dele por duas vezes. ¹² Saul temia Davi porque Yahweh estava com ele, e não mais com Saul.

¹³ Saul, então, o removeu de sua presença e o comissionou como comandante de mil homens. Desta forma, Davi entrava e saía diante do povo. ¹⁴ Ele prosperava em tudo o que fazia porque Yahweh era com ele.

¹⁵ Saul, ao perceber que Davi prosperava em tudo, o admirou. ¹⁶ Toda a nação de Israel e Judá amava Davi, pois ele saía e entrava diante deles.

¹⁷ Saul, então, disse a Davi: "Vê, aqui está Merabe minha filha mais velha. Eu a darei a ti como esposa. Tão somente sê corajoso e guerreia as batalhas de Yahweh". O raciocínio de Saul era: "Não caia sobre ele minhas mãos e, sim, a dos filisteus". ¹⁸ Davi disse a Saul: "Quem sou eu, e o que significa minha vida ou a família do meu pai em Israel para que eu seja genro do rei?"

¹⁹ Porém, quando chegou o tempo para que Merabe fosse entregue a Davi, ela foi dada como esposa a Adriel, o meolaita.

²⁰ Mical, no entanto, a outra filha de Saul, amava Davi. Disseram isto a Saul, o que lhe agradou. ²¹ Saul pensou: "Vou dar Mical a Davi para que ela sirva de armadilha e, assim, a mão dos filisteus esteja contra ele". Então, Saul disse a Davi pela segunda vez: "Tu serás meu genro".

²² Saul ordenou aos seus servos, dizendo: "Conversai em particular com Davi e dizei-lhe: 'Vê, o rei gosta muito de ti, e todos os seus servos te amam também. Ora, pois, aceita o convite para ser genro do rei'".

²³ Então, os servos de Saul falaram essas palavras a Davi, mas este retrucou: "Por acaso, vos parece coisa trivial ser genro do rei, já que sou pobre e de pouca estima em Israel"? ²⁴ Os servos de Saul contaram a ele as palavras que Davi dissera.

²⁵ Ao que Saul disse: "Assim direis a Davi: 'O rei não está interessado em nenhum dote, tão somente em cem prepúcios dos filisteus como forma de vingança contra os inimigos dele'. Saul pensou que desse modo pudesse fazer Davi cair pelas mãos dos filisteus. ²⁶ Quando seus servos disseram a Davi tais palavras, ele ficou feliz em tornar-se genro do rei.

²⁷ Antes mesmo de esgotar o prazo, Davi saiu com seus homens e matou duzentos filisteus. Ele trouxe os prepúcios, que foram todos entregues ao rei, para que Davi pudesse se tornar seu genro. Assim, Saul o presenteou com Mical, sua filha, que se tornou sua esposa. ²⁸ Saul viu e percebeu que Yahweh era com Davi. E Mical, filha de Saul, o amava. ²⁹ Saul temeu ainda mais Davi e, de contínuo, o odiava.

³⁰ Os príncipes dos filisteus saíram, depois disso, para a luta; e todas as vezes que isto acontecia, Davi era mais bem sucedido do que todos os servos de Saul; desta forma, seu nome passou a ser altamente estimado.

Capítulo 19

¹ Saul disse a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos que eles deveriam matar Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, tinha grande afeição por Davi. ² Então, Jônatas disse a Davi: "Meu pai Saul busca te matar. Portanto, protege-te pela manhã, e esconde-te em um lugar secreto. ³ Eu sairei e ficarei junto a meu pai no campo onde tu estiveres, e eu falarei com meu pai sobre ti. Se eu for informado sobre algo, eu te direi."

⁴ Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: "Não permitas que o rei peque contra teu servo Davi. Pois ele não tem pecado contra ti, e seus atos fizeram bem a ti. ⁵ Pois ele expôs sua própria vida quando matou o filisteu. Yahweh trouxe uma grande vitória para todo o Israel. Tu viste e te alegraste. Por que tu pecarias contra sangue inocente matando Davi, sem motivo?"

⁶ Saul ouviu Jônatas. Saul jurou: "Assim como Yahweh vive, ele não será colocado para morrer". ⁷ Depois, Jônatas chamou Davi e disse-lhe todas estas coisas. Jônatas trouxe Davi a Saul, e ele ficou em sua presença como antes.

⁸ E houve guerra novamente. Davi saiu e lutou contra os filisteus, e os derrotou com grande massacre. Eles fugiram diante dele. ⁹ Um espírito mau, enviado por Yahweh, veio sobre Saul quando ele estava sentado em sua casa, com sua lança na mão. Davi tocava seu instrumento.

¹⁰ Saul tentou prender Davi à parede com a lança, mas ele escapou para longe da presença de Saul. Então, Saul perfurou a parede com a lança. Davi fugiu e escapou naquela noite. ¹¹ Saul enviou mensageiros à casa de Davi para vigiá-lo, para que ele pudesse matá-lo pela manhã. Mical, esposa de Davi, lhe disse: "Se tu não salvars tua vida esta noite, amanhã tu serás morto."

¹² Então, Mical baixou Davi pela da janela. Ele fugiu e escapou. ¹³ Mical pegou um ídolo doméstico e o deitou na cama; colocou um travesseiro de pelo de cabra na cabeceira e os cobriu com roupas.

¹⁴ Quando Saul enviou seus mensageiros para pegarem Davi, ela disse: "Ele está doente". ¹⁵ Mais tarde, Saul enviou novamente os mensageiros; ele disse: "Tragam-no para mim na cama, para que eu possa matá-lo".

¹⁶ Quando os mensageiros entraram, viram que um ídolo doméstico estava sobre a cama com o travesseiro de pelo de cabra em sua cabeceira. ¹⁷ Saul disse a Mical: "Por que tu me enganaste e deixaste que meu inimigo escapasse de mim?". Mical respondeu a Saul: "Ele me disse: 'Deixa-me ir. Por que deveria matá-la?'".

¹⁸ Davi fugiu e escapou, indo até Samuel, em Ramá. Ele lhe contou tudo o que Saul havia feito. Depois, ele e Samuel ficaram em Naiote. ¹⁹ Isto foi dito a Saul: "Vê, Davi está em Naiote, em Ramá". ²⁰ Então, Saul enviou mensageiros para capturar Davi. Quando eles viram o grupo de profetas profetizando, e Samuel levantando-se como cabeça sobre eles, o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram.

²¹ Quando contaram a Saul, ele enviou outros mensageiros, e eles também profetizaram. Então, Saul enviou mensageiros pela terceira vez, e eles também profetizaram. ²² Depois, Saul também foi a Ramá e chegou ao poço profundo que está em Sécu. Ele perguntou: "Onde estão Samuel e Davi?". Alguém disse: "Vê, eles estão em Naiote, em Ramá".

²³ Saul foi para Naiote, em Ramá. E o Espírito de Deus veio também sobre ele. E Saul profetizava enquanto ia para Naiote, em Ramá. ²⁴ E ele também tirou as roupas, e profetizou diante de Samuel, e deitou-se nu, durante todo aquele dia e toda aquela noite. Por causa disso, eles diziam: "Está também Saul entre os profetas?".

Capítulo 20

¹ Então, Davi fugiu de Naiote em Ramá e veio e disse a Jônatas: "O que eu fiz? Qual é minha iniquidade? Qual é o meu pecado perante teu pai, para que me persiga para tirar-me a vida?". ² Jônatas disse a Davi: "Longe disso. Tu não morrerás. Meu pai não faz nada grande nem pequeno que não me diga. Por que meu pai esconderia isso de mim? Não é assim".

³ Davi, contudo, fez novamente um juramento e disse: "Teu pai bem sabe que tenho achado graça aos teus olhos. Ele disse: 'Não permitas que Jônatas saiba disso, ou ele ficará entristecido'. Mas, assim como é verdade que Yahweh vive, como tu vives, existe apenas um passo entre mim e a morte".

⁴ Então, Jônatas disse a Davi: "Qualquer coisa que tu disseres, eu farei por ti". ⁵ Davi disse a Jônatas: "Amanhã será lua nova, e eu deveria sentar-me e comer com o rei. Mas deixa-me ir, para que eu me esconda nos campos até o terceiro dia ao anoitecer.

⁶ Se teu pai sentir minha falta, então, dize-lhe: 'Davi disse seriamente que deveria partir para ir até Belém, sua cidade, porque lá acontecerá o sacrifício anual para toda a família'. ⁷ Se ele disser 'tudo bem', o teu servo terá paz. Mas se ele se enfurecer, sabes que ele decidiu fazer-me mal.

⁸ Assim, trata com zelo o teu servo. Porque tu tens levado o teu servo a ter uma aliança com Yahweh. Mas se houver pecado em mim, mata-me tu. Por que deverias tu apresentar-me ao teu pai?". ⁹ Jônatas disse: "Que isso esteja longe de ti. Se eu soubesse que meu pai decidiu ferir-te, por acaso, eu não te diria?".

¹⁰ Então, Davi disse a Jônatas: "Quem me dirá se, por acaso, o teu pai vai responder-te com rispidez?" ¹¹ Jônatas disse a Davi: "Vamos, saiamos para o campo". E ambos foram para o campo.

¹² Jônatas disse a Davi: "Que Yahweh, o Deus de Israel, seja testemunha. Quando eu questionar meu pai por este tempo, amanhã ou pelo terceiro dia, se não existir boa vontade para contigo, não te faria saber?" ¹³ Se meu pai se agrada de fazer-te algum mal, que Yahweh faça a mim o que Lhe aprouver se eu não te der a conhecer e te enviar para longe, de modo que possas ir em paz. Que Yahweh seja contigo, assim como Ele tem estado com meu pai.

¹⁴ Como eu ainda estou vivo, tu não me mostrarias a aliança de fé de Yahweh, para que eu não morra? ¹⁵ E não interrompas a aliança de fé duradoura de minha casa, mesmo quando Yahweh exterminar da face da terra cada um dos inimigos de Davi". ¹⁶ Então, Jônatas fez uma aliança com a casa de Davi e disse: "Que Yahweh exija uma prestação de contas dos inimigos de Davi".

¹⁷ Jônatas fez com que Davi reafirmasse os votos de amor por ele, porquanto ele o amava também como amava sua própria alma. ¹⁸ Então, Jônatas lhe disse: "Amanhã é lua nova. Sentirão tua falta, porque o teu lugar ficará vazio. ¹⁹ Quando ficares por três dias, desce rapidamente e vem ao local onde havias te escondido quando tudo começou, e permanece junto à pedra de Ezel.

²⁰ Eu lançarei três flechas para o lado como se estivesse mirando um alvo. ²¹ E enviarei meu jovem e lhe direi: 'Vai e acha as flechas'. Se eu disser ao jovem rapaz: 'Vê, pega as flechas. Elas estão deste teu lado', então vem. Porquanto, certo como vive Yahweh, haverá segurança para ti e nenhum perigo.

²² "Mas se eu disser ao jovem rapaz: 'Vê, as flechas estão depois de ti', então vai pelo teu caminho, pois Yahweh te manda ir. ²³ Sobre o acordo firmado entre mim e ti, vê, Yahweh está entre mim e ti para sempre".

²⁴ Então, Davi escondeu-se no campo. Quando a lua nova chegou, o rei assentou-se para comer. ²⁵ O rei assentou-se perto da parede, como fazia sempre. Jônatas se levantou e Abner sentou-se ao lado de Saul. Mas o lugar de Davi estava vazio.

²⁶ Saul ainda não havia dito nada naquele dia, porque ele pensava: "Algo aconteceu-lhe. Com certeza, ele não está limpo". ²⁷ Mas no segundo dia, o dia depois da lua nova, o lugar de Davi continuava vazio. Saul perguntou a Jônatas, seu filho: "Por que o filho de Jessé não veio para o jantar, nem ontem nem hoje?".

²⁸ Jônatas respondeu-lhe: "Davi seriamente pediu-me permissão para ir a Belém. ²⁹ Ele disse: 'Por favor, deixa-me ir. Porquanto nossa família tem um sacrifício na cidade, e meu irmão ordenou que eu estivesse lá. Agora, se encontrei graça em teus olhos, por favor deixa-me ir e ver meus irmãos'. Por essa razão ele não veio à mesa do rei".

³⁰ Então, a raiva de Saul ardeu contra Jônatas, e ele lhe disse: "Filho de uma perversa, de uma mulher rebelde! Não sei eu que tu escolheste o filho de Jessé para tua própria vergonha, e para a vergonha da nudez de tua mãe? ³¹ Pelo tempo que o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu nem o teu reino serão estabelecidos. Agora, traga-o para mim, porque ele certamente morrerá".

³² Jônatas respondeu a Saul, seu pai: "Por qual razão ele deveria morrer? O que ele fez?". ³³ Então, Saul atirou-lhe sua lança para matá-lo. Assim, Jônatas soube que seu pai estava determinado a matar Davi. ³⁴ Jônatas, tomado de

raiva, levantou-se da mesa e não comeu da comida no segundo dia do mês, porque estava entristecido por Davi, pois seu pai o havia desonrado.

³⁵ Pela manhã, Jônatas foi para o campo encontrar-se com Davi, e um jovem rapaz estava com ele. ³⁶ E disse ao jovem rapaz: "Corre e encontra as flechas que eu lancei". Enquanto o jovem rapaz corria, ele lançou uma flecha para além dele. ³⁷ Quando o jovem rapaz chegou ao local onde as flechas caíram, Jônatas chamou o jovem rapaz e lhe perguntou: "A flecha não está para lá de ti?".

³⁸ E Jônatas gritou para o jovem rapaz: "Corre! Sê rápido! Não fique!". Então, o jovem rapaz recolheu as flechas e voltou para o seu senhor. ³⁹ Mas ele não sabia de nada. Somente Jônatas e Davi sabiam do assunto. ⁴⁰ Jônatas deu suas armas ao jovem rapaz e disse-lhe: "Vai, leva-as até a cidade".

⁴¹ Assim que o jovem rapaz partiu, Davi ficou em pé no lado do sul, prostou seu rosto no chão, e curvou-se três vezes. Eles se beijaram e lamentaram-se, mas Davi lamentava-se mais. ⁴² Jônatas disse a Davi: "Vai em paz, porque juramos em nome de Yahweh, dizendo: 'Que Yahweh esteja entre mim e ti, e entre os meus e os teus descendentes para sempre'. Então, Davi levantou-se e partiu, e Jônatas retornou para a cidade.

Capítulo 21

¹ Então, Davi veio a Nobre para ver Aimeleque, o sacerdote. Aimeleque veio, trêmulo, encontrar-se com Davi e lhe disse: "Por que estás sozinho e não há ninguém contigo?". ² Davi disse a Aimeleque, o sacerdote: "O rei me mandou em uma missão e disse-me: 'Não deixes que ninguém saiba sobre o negócio que eu estou te enviando, e o que te ordenei.' Estou sozinho porque encaminhei os jovens para um certo lugar.

³ Agora, o que tens nas mãos? Dá-me cinco fatias de pão, ou qualquer coisa que tiveres aí". ⁴ O sacerdote respondeu a Davi e disse: "Não há pão comum, porém há pão santo — se os jovens tiverem se privado de mulheres".

⁵ Davi respondeu ao sacerdote: "Certamente estamos privados de mulheres durante estes três dias. Quando eu parti, os corpos dos jovens foram dedicados a Yahweh, ainda que fosse uma jornada comum. Quanto mais hoje seus corpos serão dedicados a Yahweh?". ⁶ Então, o sacerdote lhe deu o pão que foi dedicado a Yahweh. Pois não havia pão ali, apenas o pão da presença, que foi removido de diante de Yahweh a fim de que se colocasse pão quente em seu lugar.

⁷ Um dos servos de Saul estava lá naquele dia, detido perante Yahweh. Seu nome era Doegue, o edomeu, o chefe dos pastores de Saul.

⁸ Davi disse a Aimeleque: "Não haveria aqui alguma lança ou espada? Pois eu não trouxe nem minha espada nem minhas armas comigo, porque o negócio do rei era urgente". O sacerdote disse: ⁹ "A espada de Golias, o filisteu a quem tu mataste no vale de Elá, está aqui, embalada em um pano atrás do manto sacerdotal. Se tu quiseres levá-la, pega-a, pois não há outra arma aqui". Davi disse: "Não há outra espada como aquela; dá-me, pois."

¹⁰ Davi levantou-se e escapou de Saul naquele dia e foi a Áquis, o rei de Gate. ¹¹ Os servos de Áquis lhe disseram: "Não é este Davi o rei da terra? Eles não cantaram uns para os outros sobre ele com danças: 'Saul matou seus milhares, e Davi seus dez milhares'?"

¹² Davi levou essas palavras a sério e teve muito medo de Áquis, o rei de Gate. ¹³ Ele mudou seu comportamento diante deles e fingiu ser louco nas mãos deles; e ele fez marcas nas portas e deixou que sua saliva escorresse por sua barba.

¹⁴ Então Áquis disse a seus servos: "Vós não vedes que o homem é louco? Por que vós o trouxestes para mim? ¹⁵ Teria eu necessidade de homens loucos para que vós trouxésseis este indivíduo para agir como um em minha presença? Este indivíduo realmente entrará na minha casa?".

Capítulo 22

¹ Depois disso, Davi saiu dali e se escondeu na caverna de Adulão. Ao ouvirem isso, seus irmãos e toda a casa de seu pai desceram para estar ali com ele. ² Todos os que estavam angustiados, todos os que estavam endividados e qualquer pessoa que estivesse descontente, todos se juntaram a Davi. Ele se tornou o capitão deles. Havia cerca de quatrocentos homens com ele.

³ Davi, então, partiu dali e foi para Mispá, em Moabe. Ele disse ao rei de Moabe: "Por favor, permite que meu pai e minha mãe permaneçam convosco até que eu saiba a vontade de Deus para mim". ⁴ Ele deixou seus pais ali com o rei de Moabe. Seu pai e sua mãe ficaram com o rei durante todo o tempo em que Davi esteve na fortaleza. ⁵ Depois disso, o profeta Gade disse a Davi: "Não fiques na tua fortaleza. Sai daí e vá até a terra de Judá". E Davi saiu daquele lugar e foi até a floresta de Herete.

⁶ Saul ficou sabendo que alguém descobriu onde Davi e seus homens estavam. Naquele momento, Saul se encontrava sentado debaixo de um tamarindeiro, em Gibeá, com sua lança na mão, na região de Ramá, e todos os seus servos estavam ao seu redor.

⁷ Saul disse a eles: "Ouve, povo de Benjamim! Porventura, o filho de Jessé dará a cada um de vós campos e vinhas? Ele será capaz de fazer de vós todos capitães de milhares e de centenas, ⁸ em troca de tudo o que vós estais tramando contra mim? Nenhum de vós me informa quando meu filho firma um pacto com o filho de Jessé. Ninguém de vós sente compaixão por mim; ninguém de vós me informa que meu filho tem incitado meu servo Davi contra mim. Hoje ele se esconde e espera para poder me atacar".

⁹ Então respondeu Doegue, o edomita, que se encontrava ao lado dos servos de Saul: "Vi o filho de Jessé ir até Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube. ¹⁰ Ele orou a Yahweh pedindo por ajuda e Ele lhe concedeu suprimentos e lhe deu a espada de Golias, o filisteu".

¹¹ Depois disso, o rei enviou alguém para buscar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e todos os que pertenciam à casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe. Todos vieram até o rei. ¹² Disse Saul: "Ouve agora, filho de Aitube". Ao que ele respondeu: "Aqui estou, meu senhor". ¹³ Saul lhe disse: "Por que razão tu e o filho de Jessé maquinastes o mal contra mim? Deste-lhe pão, a espada de Golias e ainda pediste a Deus para que Ele se levantasse contra mim, escondendo-se como ele faz hoje?".

¹⁴ Aimeleque respondeu ao rei, dizendo: "Quem entre seus servos é tão fiel a ti como Davi, genro do rei, e que está sobre tua guarda, e é honrado na vossa casa? ¹⁵ Por acaso, esta é a primeira vez, hoje, que orei a Deus para ajudá-lo? Longe de mim tal coisa! Que o rei não atribua tal coisa a seus servos ou a toda casa de meu pai, porque vossos servos desconhecem tal assunto".

¹⁶ O rei retrucou: "Tu certamente morrerás, Aimeleque; não somente tu, mas toda a casa de teu pai". ¹⁷ O rei disse ao guarda que estava do lado dele: "Tornai e matai os sacerdotes de Yahweh, porque suas mãos estão também com Davi, e porque eles sabiam que ele escapou, mas não me informaram isso". Porém, os servos do rei recusaram-se a estender suas mãos para ferirem os sacerdotes de Yahweh.

¹⁸ O rei, então, disse a Doegue: "Tornai e matai os sacerdotes". Doegue, o edomita, virou-se e atacou os sacerdotes. Naquele dia, ele matou oitenta e cinco pessoas que usavam o manto sacerdotal. ¹⁹ Ao fio da espada, ele atacou Nobe, a cidade dos sacerdotes, matando homens, mulheres, crianças, crianças de colo, bois, jumentos e ovelhas. Ele matou a todos ao fio da espada.

²⁰ Porém, um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, chamado Abiatar, conseguiu escapar e fugiu para onde estava Davi. ²¹ Abiatar contou a Davi que Saul havia assassinado os sacerdotes de Yahweh.

²² Davi disse a Abiatar: "Naquele dia, quando Doegue, o edomita, estava ali, eu sabia que, com toda a certeza, ele iria contar tudo a Saul. Sou responsável por cada uma das mortes na família de teu pai! ²³ Permaneça aqui comigo e não tenhas medo, pois quem buscar destruir tua vida vai fazer o mesmo com a minha. Tu estarás seguro comigo".

Capítulo 23

¹ Disseram a Davi: "Vê, os filisteus estão lutando contra Queila e estão saqueando as eiras". ² Então Davi clamou a Yahweh por ajuda e perguntou-Lhe: "Devo ir e atacar esses filisteus?". Yahweh disse a Davi: "Vai, ataca os filisteus e salva o povo de Queila".

³ Os homens de Davi disseram a ele: "Vê, estamos amedrontados aqui em Judá. Quanto mais, então, ficaremos se formos para Queila contra o exército dos filisteus?". ⁴ Então Davi novamente clamou a Yahweh por ajuda, Yahweh respondeu-lhe: "Levanta-te e desce a Queila, pois Eu te darei vitória sobre os filisteus".

⁵ Davi e seus homens foram a Queila e lutaram contra os filisteus. Conduziram os rebanhos deles e atacaram-nos com grande matança. Assim, Davi salvou os habitantes de Queila. ⁶ Quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para encontrar Davi em Queila, veio com um manto sacerdotal em suas mãos.

⁷ Foi dito a Saul que Davi havia partido para Queila. Saul disse: "Deus o entregou nas minhas mãos. Ele está confinado, pois entrou numa cidade que tem portões e trancas". ⁸ Saul convocou todos do seu exército para o combate, em direção a Queila, para cercar Davi e seus homens. ⁹ Davi sabia que Saul estava conspirando o mal contra ele. Então, disse ao sacerdote Abiatar: "Traz aqui o manto sacerdotal".

¹⁰ Davi disse: "Yahweh, Deus de Israel, de fato o Teu servo tem ouvido que Saul busca vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa. ¹¹ Será que os homens de Queila me entregarão em suas mãos? Será que Saul descerá, conforme Teu servo tem ouvido? Yahweh, Deus de Israel, Te imploro, agrada-Te em falar com Teu servo". Yahweh disse: "Ele descerá".

¹² Assim, disse Davi: "Será que os homens de Queila entregarão a mim e a meus homens nas mãos de Saul?". Yahweh disse: "Eles vos entregarão".

¹³ Davi e seus homens, que eram cerca de seiscentos, levantaram-se e saíram de Queila, e iam de lugar em lugar. Foi dito a Saul que Davi havia escapado de Queila; então, ele parou de persegui-lo. ¹⁴ Davi permaneceu em lugares seguros no deserto, numa região montanhosa do deserto de Zife. Saul procurava por ele todos os dias, mas Deus não o entregava em suas mãos.

¹⁵ Davi percebeu que Saul havia saído a fim de tirar-lhe a vida; nesse momento, Davi estava no deserto de Zife, em Horesa. ¹⁶ Então, Jônatas, filho de Saul, levantou-se e foi até Davi em Horesa e o fortaleceu em Deus.

¹⁷ Ele lhe disse: "Não temas! Pois as mãos do meu pai, Saul, não te encontrarão. Serás rei sobre Israel, e eu estarei próximo a ti. Saul, meu pai, também sabe disso". ¹⁸ Fizeram eles um pacto diante de Yahweh. Davi permaneceu em Horesa, e Jônatas foi para casa.

¹⁹ Os Zifeus vieram a Saul em Gibeá e disseram: "Não está Davi escondido entre nós no forte de Horesa, no monte de Haquila, no sul de Jesimom? ²⁰ Agora desce, rei! De acordo com teu desejo, desce! Nossa parte será entregá-lo nas mãos do rei".

²¹ Disse Saul: "Sede abençoados por Yahweh, pois tivestes compaixão de mim. ²² Ide, certificai-vos. Informai-vos e descobri onde está seu lugar escondido e quem o viu lá. Tenho sido informado de que ele é muito astuto. ²³ Então, vede e tomai conhecimento de todos os lugares onde ele se esconde. Voltai a mim com a informação certa, e, então, eu retornarei convosco. Se ele estiver na terra, eu o buscarei entre todos os milhares de Judá".

²⁴ Então, levantaram-se e foram a Zife, adiante de Saul. Ora, Davi e seus homens estavam no deserto de Maom, em Arabá, no sul de Jesimom. ²⁵ Saul e seus homens saíram em busca dele. E foi dito a Davi sobre isso; então, ele desceu para um monte rochoso e habitou no deserto de Maom. Quando Saul soube disso, perseguiu Davi no deserto de Maom.

²⁶ Saul ia por um lado da montanha, enquanto Davi e seus homens iam por outro lado. Davi se apressava para fugir de Saul. Enquanto Saul e seus homens estavam cercando Davi e seus homens para pegá-los, ²⁷ um mensageiro veio a Saul e disse: "Apressa-te e vem, pois os filisteus atacaram repentinamente contra a terra".

²⁸ Assim, Saul retornou da perseguição a Davi e saiu contra os filisteus. Por isso, aquele lugar é chamado de Rocha de Fuga. ²⁹ Davi subiu e habitou nos lugares seguros de En-Gedi.

Capítulo 24

¹ Quando Saul retornou da caçada aos filisteus, foi dito a ele: "Davi está no deserto de En-Gedi". ² Então, Saul pegou três mil homens, escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de Davi e seus homens, nas rochas das cabras selvagens.

³ No caminho, ele veio para o cercado das ovelhas, onde havia uma caverna. Saul foi à parte interna para se aliviar. Davi e seus homens estavam assentados no interior da caverna. ⁴ Os homens de Davi disseram a ele: "Este é o dia sobre o qual Yahweh falou quando te disse: 'Entregarei teu inimigo nas tuas mãos, farás com ele o que quiseres'. Então, Davi se levantou e, silenciosamente, avançou e cortou a ponta do manto de Saul.

⁵ Logo após isso, o coração de Davi ficou aflito, porque ele cortou a ponta do manto de Saul. ⁶ Ele disse aos seus homens: "Que Yahweh me impeça de fazer alguma coisa ao meu mestre, ungido de Yahweh, para estender a minha mão contra ele, sabendo que ele é o ungido de Yahweh". ⁷ Assim, Davi repreendeu seus homens com estas palavras e não permitiu que eles atacassem Saul. Este se levantou, saiu da caverna e seguiu seu caminho.

⁸ Mais tarde, Davi também se levantou, saiu da caverna e gritou por Saul: "Meu senhor, o rei". Quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com o rosto na terra e demonstrou respeito. ⁹ Davi disse a Saul: "Por que tens escutado teus homens que dizem: 'Vê, Davi está procurando fazer-te mal?'".

¹⁰ Hoje, teus olhos estão vendo como Yahweh te colocou em minhas mãos, quando estávamos na caverna. Alguns me disseram para matar-te, mas te poupei. Eu disse: 'Não usarei minhas mãos contra meu senhor, pois ele é ungido de Yahweh'. ¹¹ Observa, meu pai! Vê a ponta do teu manto em minhas mãos. É verdade que cortei a ponta do teu manto e não te matei. Podes ver e saber que não há mal ou transgressão em minhas mãos; não cometi pecado contra ti, ainda que procuraste tirar a minha vida.

¹² Que Yahweh julgue entre mim e ti, e Yahweh me vingue contra ti; porém, minhas mãos não deverão ser contra ti. ¹³ Conforme o provérbio dos antigos, que diz: 'Do mal, vem a maldade'. Mas minha mão não será contra ti.

¹⁴ À procura de quem o rei de Israel tem estado? Quem tu persegues? Um cachorro morto! Uma pulga! ¹⁵ Que Yahweh seja o juiz e julgue entre mim e ti, examine esta questão, defenda a minha causa e me permita escapar da tua mão".

¹⁶ Quando Davi terminou de falar essas palavras, Saul disse: "Esta é a tua voz, meu filho Davi?". Saul levantou a voz e chorou.

¹⁷ Ele disse a Davi: "Tu és mais justo que eu, pois tens me retribuído com o bem pelo mal que te tenho feito. ¹⁸ Declarastes hoje como tens sido bom para mim, pois não me mataste quando Yahweh colocou-me em tuas mãos.

¹⁹ Que homem encontra seu inimigo e o deixa ir em segurança? Que Yahweh te recompense com a bondade que tivestes comigo hoje.

²⁰ Agora sei que, certamente, serás rei e que o reino de Israel será estabelecido em tuas mãos.

²¹ Jura-me por Yahweh que não eliminarás meus descendentes depois de mim, e que não destruirás meu nome da casa do meu pai". ²² Então, Davi fez uma promessa a Saul. Em seguida, Saul foi para casa, mas Davi e seus homens seguiram para o lugar seguro.

Capítulo 25

¹ Samuel morreu. Todo o Israel se juntou, chorou por ele e o enterrou em sua casa, em Ramá. Então, Davi se levantou e desceu para o deserto de Parã.

² Havia um homem em Maom, cujos bens estavam em Carmelo. Ele era muito rico. Tinha três mil ovelhas e mil cabras. Ele estava tosquiando suas ovelhas em Carmelo. ³ Seu nome era Nabal e o de sua esposa, Abigail. A mulher era inteligente e de boa aparência. Mas o homem era rude e cruel no trato. Ele era um descendente da casa de Calebe.

⁴ Ouvindo Davi, no deserto, que Nabal estava tosquiando suas ovelhas, ⁵ enviou dez jovens e lhes disse: "Subi ao Carmelo, ide a Nabal, e cumprimentai-o em meu nome. ⁶ Direis a ele: 'Vive em prosperidade. Paz para ti, paz para tua casa e paz seja para tudo o que tens.

⁷ Sei que tu tens tosquiadores. Teus pastores estiveram conosco e nós não lhes causamos danos. Eles não perderam nada em todo o tempo em que estiveram em Carmelo. ⁸ Pergunta aos teus jovens e eles te contarão. Agora, deixa meus jovens acharem favor aos teus olhos, pois viemos em um dia festivo. Por favor, dá alguma coisa que tens em mãos para teus servos e teu filho Davi".

⁹ Quando os jovens de Davi chegaram, disseram tudo isso em nome de Davi e aguardaram. ¹⁰ Nabal respondeu aos servos de Davi: "Quem é Davi? Quem é esse filho de Jessé? Existem tantos servos que escapam de seus senhores. ¹¹ Eu deveria pegar o meu pão, minha água e a carne dos animais que matei para meus tosquiadores e dar a um homem que não sei de onde vem?".

¹² Então, os jovens de Davi se viraram, voltaram e contaram a ele tudo quanto foi dito. ¹³ Davi disse a seus homens: "Todo vós, homens, embainhai vossas espadas". E cada homem embainhou a sua espada. E Davi também embainhou a dele. Quatrocentos homens seguiram Davi e duzentos ficaram perto das bagagens.

¹⁴ Mas um dos jovens contou a Abigail, a esposa de Nabal, dizendo: "Davi enviou mensageiros de fora do deserto para cumprimentar nosso senhor, e ele os ofendeu. ¹⁵ Porém, o homem foi muito bom para nós. Ele não nos causou dano e não perdemos nada em todo o tempo em que estiveram conosco, quando estávamos nos campos.

¹⁶ Eles foram uma fortaleza para nós, tanto de dia quanto de noite, todo o tempo enquanto estivemos com eles, tosquiando as ovelhas. ¹⁷ Portanto, sabe disso e considera o que irás fazer, pois foi tramado o mal contra nosso mestre e toda a sua casa. Ele é tão desonrado que ninguém o convence".

¹⁸ Então, Abigail se apressou e pegou duzentos pães, duas garrafas de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de uva, duzentos bolos de figo e pôs sobre os jumentos. ¹⁹ Disse a seu jovem: "Vai à minha frente, que eu vou atrás". Mas ela não disse nada a seu marido Nabal.

²⁰ Enquanto ela montava em seu jumento e descia pela curva da montanha, Davi e seus homens vieram em sua direção e ela os encontrou.

²¹ Davi disse: "Certamente, não adiantou eu ter guardado todas as pertences desse homem no deserto. Nada foi perdido de tudo quanto lhe pertencia, e me retornou o bem com o mal. ²² Que Deus castigue severamente a mim, Davi, se, pela manhã, eu deixar vivo um só homem que pertencer a ele".

²³ Quando Abigail avistou Davi, rapidamente, desceu de seu jumento e se prostrou diante dele, com o rosto em terra. ²⁴ Aos seus pés, ela lhe disse: "Apenas eu, meu senhor, seja a culpada. Por favor, deixa tua serva lhe falar e ouve as palavras de tua serva.

²⁵ Meu senhor, desconsidera esse homem sem honra, Nabal. Como é o seu nome, assim ele é: um tolo. Mas tua serva nem sequer viu seus homens, meu senhor, os que foram enviados. ²⁶ Agora, então, meu senhor, como Yahweh vive, e, como meu senhor vive desde que Yahweh te conteve de derramar sangue, e de vingar-te com tuas próprias mãos, tornem-se como Nabal teus inimigos e aqueles que buscam fazer-te mal.

²⁷ E, agora, aceita os presentes que tua serva trouxe para meu senhor. Que sejam dados aos jovens, os quais são companheiros de meu senhor. ²⁸ Por favor, perdoa a intromissão de tua serva. Yahweh certamente fará uma casa firme a meu senhor, porque meu mestre tem lutado as guerras de Yahweh; e o mal não te encontrará enquanto viveres.

²⁹ E, se surgir algum homem que o persiga para tomar sua vida, a vida de meu mestre será atada a um feixe dos que vivem por Yahweh, nosso Deus; e Ele lançará para longe a vida dos teus inimigos, como uma pedra lançada.

³⁰ E irá suceder que, quando Yahweh tiver cumprido para meu senhor todas as coisas boas, as quais Ele tem prometido a ti, e, quando Ele fizer de ti o líder sobre todo o Israel, ³¹ essas coisas não serão tristes para ti. Também não guardarás arrependimento do meu senhor, por ter derramado sangue sem causa, e por ter te vingado por ti mesmo. E, quando Yahweh tiver trazido sucesso a meu senhor, lembra-te de tua serva".

³² Davi disse a Abigail: "Yahweh, o Deus de Israel, seja bendito! Ele te enviou a meu encontro hoje. ³³ E bendita seja tua sabedoria, e tu sejas abençoada, porque me impedistes de pecar derramando sangue, e vingar-me com minhas próprias mãos.

³⁴ Verdadeiramente, como Yahweh vive, o Deus de Israel, que me impediu de ferir-te, a menos que tu não houvesses te apressado para vir ao meu encontro, certamente não teria deixado nenhum dos de Nabal, nem os bebês teriam sobrevivido pela manhã". ³⁵ Então, Davi recebeu de suas mãos o que ela trouxera para ele. E lhe disse: "Vai em paz para tua casa. Vê, eu ouvi o teu pedido e o aceitei".

³⁶ Abigail voltou para Nabal. Ele estava fazendo um banquete em sua casa. Banquete como de um rei. O seu coração estava alegre, pois ele estava muito bêbado. Assim, ela não lhe contou nada até o amanhecer.

³⁷ Sucedeu que, pela manhã, quando o vinho saiu de Nabal, sua esposa lhe contou o que havia acontecido. Seu coração morreu dentro dele e se tornou como uma pedra. ³⁸ Dez dias depois, Yahweh feriu Nabal e ele morreu.

³⁹ E, quando Davi ouviu que Nabal estava morto, disse: "Yahweh sê bendito, que tomou a causa do meu insulto vindo de Nabal, e livrou o teu servo de fazer o mal. E trouxe sobre a própria cabeça de Nabal a sua má ação". Então, Davi enviou servos, que falaram a Abigail que ele desejava tomá-la como sua esposa. ⁴⁰ Quando os servos de Davi foram a Abigail em Carmelo, eles lhe disseram: "Davi nos enviou a ti para que ele a tome como sua esposa".

⁴¹ Ela se ajoelhou, prostrou-se com o rosto sobre a terra e disse: "Vê, sou serva. Uma serva para lavar os pés dos servos de meu senhor". ⁴² Abigail, rapidamente, montou seu jumento, com cinco jovens servas que a acompanhavam; e ela seguiu os mensageiros que Davi enviara e se tornou sua esposa.

⁴³ Davi também havia se casado com Ainoã de Jezreel; ambas se tornaram suas esposas, ⁴⁴ porque Saul havia dado Mical, sua filha, esposa de Davi, para Palti, filho de Laís, que era de Galim.

Capítulo 26

¹ Os zifeus vieram a Saul, em Gibeá, dizendo: "Não está Davi se escondendo no monte Haquila, que está diante de Jesimon?" ² Então, Saul levantou-se e foi para o deserto de Zife; havia com ele três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar por Davi, no deserto de Zife.

³ Saul acampou no monte Haquila, que está diante de Jesimon, à beira da estrada. Porém, Davi estava no deserto, e viu que Saul vinha após ele pelo deserto. ⁴ Davi enviou espias ao deserto e compreendeu que, de fato, Saul vinha.

⁵ Davi levantou-se e foi para o local onde Saul estava acampado; ele viu onde estavam deitados Saul e Abner, filho de Ner, o general de seu exército; Saul estava deitado, e o povo estava acampado ao seu redor; todos estavam adormecidos.

⁶ Então, Davi disse a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: "Quem descerá comigo ao acampamento de Saul?". Abisai respondeu: "Eu descerei contigo". ⁷ Davi e Abisai desceram, à noite, ao acampamento: e lá estava Saul, dormindo, sua lança cravada no chão ao lado de sua cabeça. Abner e seus soldados estavam deitados ao seu redor. ⁸ Então, Abisai disse a Davi: "Hoje, Deus colocou teu inimigo em tuas mãos. Agora, por favor, me permita encravá-lo ao chão com minha lança, com apenas um golpe. Não será necessário um segundo golpe".

⁹ Davi disse a Abisai: "Não o destruas, pois quem pode estender a sua mão contra o ungido de Yahweh e ficar inocente?". ¹⁰ Davi continuou: "Assim como Yahweh vive, Yahweh o matará; ou chegará o dia de sua morte, ou ele irá a batalha e perecerá.

¹¹ Que Yahweh não me permita estender minha mão contra o Seu ungido; mas, agora, eu te rogo: peguemos a lança que está ao lado de sua cabeça e a jarra de água, e saíamos". ¹² E Davi pegou a lança e o jarro de água que estavam ao lado da cabeça de Saul, e saíram. Ninguém os viu ou soube que estiveram ali. Todos estavam adormecidos porque um profundo sono, da parte de Yahweh, viera sobre eles.

¹³ Então, Davi foi para o outro lado do acampamento e ficou de pé no topo de uma montanha, ao longe; havia uma grande distância entre eles. ¹⁴ Davi gritou para o povo e para Abner, filho de Ner, dizendo: "Não responderás, Abner?" Então Abner respondeu dizendo: "Quem és tu, que gritas ao rei?".

¹⁵ Davi disse a Abner: "Não és tu um homem corajoso? Quem é semelhante a ti em Israel? Por que, então, não vigiaste teu mestre, o rei? Pois alguém veio para matar o rei, teu mestre. ¹⁶ Não é bom o que fizeste. Como vive Yahweh, tu mereces morrer, por não protegeres o teu mestre, o ungido de Yahweh. Agora, vê onde está a lança do rei, e a jarra de água que estavam ao lado de sua cabeça".

¹⁷ Saul reconheceu a voz de Davi e disse: "Esta é sua voz, meu filho Davi?". Davi respondeu: "Esta é a minha voz, meu mestre, rei". ¹⁸ Ele disse: "Por que meu mestre persegue seu servo? O que tenho feito? Que maldade há em minhas mãos?

¹⁹ Agora, pois, eu rogo que meu mestre ouça as palavras de seu servo. Se foi Yahweh que o enviou contra mim, que Ele aceite uma oferta; mas se foram homens, que eles sejam amaldiçoados em sinal de Yahweh, pois eles têm me lançado fora, para que eu não suba à herança de Yahweh, como que dizendo: 'Vai e adora outros deuses'. ²⁰ Agora, pois, não permitas que meu sangue se derrame pela terra, longe da presença de Yahweh; pois o rei de Israel tem saído em busca de uma pulga, como um caçador procura uma perdiz nas montanhas".

²¹ Então Saul disse: "Tenho pecado. Volta, meu filho Davi, pois não te farei mais mal, porque hoje tu preservaste minha vida. Vê, tenho agido como um tolo e cometido grande e terrível erro".

²² Davi respondeu: "Vê, tua lança está aqui, rei! Envia um dos jovens para buscá-la e te entregar. ²³ Que Yahweh pague a cada homem por sua justiça e fidelidade; porque Ele te colocou hoje em minhas mãos, mas eu não feriria o Seu ungido.

²⁴ E vê, assim como tua vida foi preciosa aos meus olhos hoje, assim também tem a minha vida mais valor aos olhos de Yahweh, e que Ele me livre de todos os problemas". ²⁵ Então Saul disse a Davi: "Sejas abençoado, Davi, meu filho, para que faças grandes coisas, e que tenhas sucesso". Então, Davi seguiu seu caminho, e Saul retornou para o seu lugar.

Capítulo 27

¹ Davi disse em seu coração: "Algum dia perecerei pela mão de Saul; não há melhor escolha do que fugir para a terra dos filisteus; Saul desistirá de me procurar nos arredores de Israel; assim, escaparei de sua mão".

² Davi levantou-se e saiu — ele e os seiscentos homens que o acompanhavam — para Áquis, filho de Maoque, o rei de Gate. ³ Davi habitou em Gate — ele e seus homens, cada homem com toda a sua casa, e Davi com suas duas esposas, Aionã, a jezreelita, e Abigail a carmelita, esposa de Nabal. ⁴ Saul, sendo informado de que Davi havia fugido para Gate, não o procurou mais.

⁵ Davi disse a Áquis: "Se encontrei favor aos teus olhos, dá-me um lugar em uma das cidades do país, para que lá eu possa habitar. Por que deveria o teu servo habitar na cidade real contigo?". ⁶ Então, Áquis lhe deu Ziclague naquele dia; por isso, Ziclague pertence aos reis de Judá até estes dias. ⁷ O tempo em que Davi habitou na terra dos filisteus foi de um ano e quatro meses.

⁸ Davi e seus homens atacaram vários lugares; saquearam os gezuritas, e os amalequitas, pois estas nações eram os habitantes da terra, conforme se vai para Sur, tão longe quanto a terra do Egito. Eles habitavam nessa terra desde o tempo dos anciãos. ⁹ Davi atacou a terra e não poupou a vida de homens nem de mulheres; ele tomou as ovelhas, o gado, os jumentos, os camelos e as roupas. Ele atacava e retornava a Áquis.

¹⁰ Áquis perguntava: "Contra quem atacastes hoje?". Davi respondia: "Contra o sul de Judá", ou "Contra o sul dos jerameleus", ou "Contra o sul dos queneus".

¹¹ Davi não manteria vivos nem homens, nem mulheres para trazê-los a Gate, dizendo: "Assim, não poderão dizer de nós: 'Davi fez assim e assim'". Fez isto durante todo o tempo em que morou no país dos filisteus. ¹² Áquis acreditava em Davi, pois dizia: "Ele tem feito com que seu povo em Israel o odeie; assim, ele será meu servo para sempre".

Capítulo 28

¹ Aconteceu naqueles dias que os filisteus juntaram os seus exércitos para lutar contra Israel. Áquis disse a Davi: "Certamente tu sabes que sairás a lutar comigo." ² Davi disse a Áquis: "Saberás tu o que teu servo pode fazer". Áquis disse a Davi: "Então, eu irei, permanentemente, fazer de ti meu guarda pessoal".

³ Samuel estava morto; todo o Israel estava se lamentando por ele; sepultaram-no em Ramá, cidade de seu nascimento. Ora, Saul havia expulsado da terra aqueles que haviam falado com os mortos, ou com os espíritos. ⁴ Os filisteus ajuntaram-se e vieram acampar em Suném; e Saul reuniu todo o Israel, e acamparam-se em Gilboa.

⁵ Quando Saul viu o exército dos filisteus, ele ficou com medo, e seu coração se afligiu muito. ⁶ Saul orou a Yahweh por socorro; no entanto, Yahweh não lhe respondeu— nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. ⁷ Portanto, Saul disse aos seus servos: "Encontrai-me uma mulher que fale com os mortos, para que eu vá até ela e busque seus conselhos". Seus servos disseram-lhe: "Vê, em En-Dor há uma mulher que fala com os mortos".

⁸ Saul disfarçou-se, vestindo outra roupa, e foi — ele estava com dois dos seus homens. Eles foram ao anoitecer ao encontro da mulher. Disse-lhe: "Adivinha para mim, peço-te, fala tu com os mortos e faze subir o nome que eu der a ti." ⁹ A mulher disse-lhe: "Vê, sabes tu o que Saul fez: ele baniu da terra todos os que falam com os mortos ou com os espíritos. Então, por que preparas uma armadilha para minha vida, para me fazer morrer?". ¹⁰ Saul jurou-lhe por Yahweh e disse-lhe: "Assim como Yahweh vive, nenhuma punição te acontecerá por estas coisas".

¹¹ Então, a mulher perguntou-lhe: "Quem devo fazer subir até ti? Disse-lhe Saul: "Faze subir Samuel até mim". ¹² Quando a mulher viu Samuel, ela gritou em alta voz e perguntou a Saul: "Por que tu me enganaste? Pois tu és Saul".

¹³ O rei disse-lhe: "Não tenhas medo. O que tu vês?". A mulher disse a Saul: "Eu vejo um deus que vem subindo de dentro da terra". ¹⁴ Perguntou-lhe Saul: "Como ele é?" Ela disse: "Um homem velho está vindo; ele está vestido com um manto". Saul entendeu que era Samuel, e curvou-se com a face no chão, mostrando respeito.

¹⁵ O homem velho disse: "Por que me perturbas e faze-me subir?". Saul respondeu: "Estou muito angustiado, pois os filisteus guerreiam contra mim. E Deus afastou-se de mim e não mais me responde, nem por profetas, nem por sonhos. Por este motivo, te chamei, para que me faças saber o que devo fazer".

¹⁶ Disse-lhe o homem velho: "Por que me perguntas, uma vez que Yahweh afastou-se de ti, e tornou-se teu inimigo? ¹⁷ Fez Yahweh o que disse que faria. Yahweh tem rasgado o reino de tuas mãos e tem entregue a alguém —a Davi.

¹⁸ Porque não obedeceste à voz de Yahweh e não fizeste o que Ele, no ardor da Sua ira, ordenou contra Amaleque. Assim, Ele te fez isso. ¹⁹ Yahweh tirará a Sua mão sobre Israel e a colocará sobre os filisteus. Amanhã, tu e teus filhos estarão comigo. Yahweh entregará o exército de Israel nas mãos dos filisteus".

²⁰ Então, Saul imediatamente prostrou-se no chão e foi tomado de medo ao ouvir essas palavras. Não houve força nele, pois ele não havia comido nenhum alimento o dia inteiro, nem a noite inteira. ²¹ A mulher foi a Saul e viu que ele ficou muito perturbado; ela lhe disse: "Vê, tua serva ouviu a tua voz e, colocando a minha vida em perigo, fiz o que tuas palavras me disseram.

²² Agora, pois, eu te imploro, ouve a voz de uma mulher serva, e deixa-me preparar um pouco de comida para ti. Come para que possas ter força quando fores em teu caminho". ²³ Porém, Saul recusou e lhe disse: "Não comerei". No entanto, seus servos, juntos com a mulher, convenceram-no, e ele os ouviu. Então, ele levantou-se do chão e sentou-se na cama.

²⁴ A mulher tinha um novilho gordo em casa; ela apressou-se e o matou; tomando a farinha e o fermento, os amassou e cozeu o pão com ele. ²⁵ Ela os trouxe diante de Saul e de seus servos, e eles comeram. Então, eles se levantaram e saíram naquela noite.

Capítulo 29

¹ Os filisteus recolheram todo o seu exército em Afeque; os israelistas acamparam-se junto à fonte que estava em Jezreel. ² Os príncipes dos filisteus passaram por centenas e milhares; Davi e seus homens passaram na retaguarda com Áquis.

³ Então, os príncipes dos filisteus disseram: "O que esses hebreus estão fazendo aqui?". Áquis disse para os outros príncipes dos filisteus: "Não é este Davi, servo de Saul, o rei de Israel, que tem estado comigo nestes dias, ou nestes anos, e em quem eu não tenho encontrado nenhuma culpa desde que ele veio a mim até hoje?".

⁴ Mas os príncipes dos filisteus estavam zangados com ele; eles lhe disseram: "Faze este homem ir embora, que ele vá de volta para o lugar que tu lhe deste; não deixes que ele vá conosco na batalha, de modo que ele não se torne um inimigo para nós durante a batalha. Por quanto mais poderia esse homem fazer as pazes com seu mestre? Não estaria com a cabeça dos nossos homens?"

⁵ Não é este o Davi de quem cantam um ao outro em danças, dizendo: 'Saul feriu os seus milhares, e Davi os seus dez milhares?'"

⁶ Então, Áquis chamou Davi e lhe disse: "Como Yahweh vive, tu tens sido bom, e, no meu ponto de vista, a tua saída e a tua entrada comigo no exército é boa; pois não encontro nada de errado contigo desde o dia em que vieste a mim até hoje. Todavia, os príncipes não são favoráveis a ti. ⁷ Então, retorna e vai em paz, para que não desagrades os príncipes dos filisteus".

⁸ Davi disse a Áquis: "Mas o que eu tenho feito? O que encontraste em teu servo desde o dia em que eu vim ter contigo até este dia, que eu não possa ir e lutar contra os inimigos do meu senhor rei?". ⁹ Áquis respondeu, dizendo: "Eu sei que tu és tão irrepreensível diante dos meus olhos quanto um anjo de Deus, embora os príncipes dos filisteus tenham dito, 'ele não deve ir conosco à batalha'.

¹⁰ Então, levanta-te de manhã cedo, tu e os servos de teu mestre que vieram contigo; assim que estiveres levantado de manhã cedo, quando tiver luz, ide embora". ¹¹ Então, Davi levantou-se cedo, ele e os homens, para, de manhã, retornarem à terra dos filisteus. Mas os filisteus foram para Jezreel.

Capítulo 30

¹ E aconteceu que, quando Davi e os homens dele chegaram a Ziclague, no terceiro dia, os amalequitas haviam invadido Neguebe e Ziclague. Eles atacaram Ziclague, queimando-a; ² e capturaram as mulheres e todos os outros que estavam lá, do menor ao maior. Eles não mataram ninguém, mas os levaram para fora e seguiram seu caminho.

³ Quando Davi e seus homens chegaram à cidade, ela estava queimada— e suas esposas, filhos e filhas foram levados cativos. ⁴ Então, Davi e o povo que estava com ele ergueram suas vozes e choraram até não terem mais forças.

⁵ As duas mulheres de Davi foram levadas, Ainoã a jezreelita e Abigail a esposa de Nabal, o carmelita. ⁶ Davi estava em grande angústia, pois o povo estava falando sobre apedrejá-lo, porque o espírito de todos estava entristecido, cada homem pelos seus filhos e filhas; mas Davi fortaleceu-se em Yahweh, seu Deus

⁷ Davi disse a Abiatar filho de Aimeleque, o sacerdote: "Eu te imploro, traze o manto sacerdotal aqui para mim". Abiatar trouxe o manto sacerdotal a Davi. ⁸ Davi orou a Yahweh por uma direção, dizendo: "Se eu perseguir a esse bando, os alcançarei?". Yahweh respondeu: "Persegue-os, pois tu certamente os alcançarás, e certamente irás recuperar tudo".

⁹ Então, Davi foi — ele e os seiscentos homens que estavam com ele; eles foram ao riacho de Besor, onde ficaram aqueles que foram deixados para trás. ¹⁰ Mas Davi continuou a perseguição, ele e quatrocentos homens, pois duzentos deles haviam ficado para trás — os que eram tão fracos que não podiam ir além do riacho de Besor.

¹¹ Eles acharam um egípcio em um campo e o trouxeram a Davi; eles lhe deram pão, e ele comeu; e lhe deram água para beber; ¹² e eles lhe deram um pedaço de bolo de figos e duas porções de uvas passas. Quando ele comeu, retomou a força, pois não havia comido nem pão e nem bebido água por três dias e três noites.

¹³ Davi lhe perguntou: "A quem tu pertences? De onde vens?". Ele disse: "Eu sou um jovem homem do Egito, servo de um amalequita; meu mestre me deixou porque há três dias fiquei doente. ¹⁴ Nós fizemos uma invasão no Neguebe dos queretitas, que pertence a Judá, e ao Neguebe de Calebe; e nós queimamos Ziclague".

¹⁵ Davi lhe disse: "Irás me levar aos invasores". O egípcio respondeu: "Jura por Deus que não me matarás ou trairás, nem me mandarás para as mãos de meu mestre, e te levarei aos invasores".

¹⁶ Quando o egípcio levou Davi, os invasores estavam espalhados por todo o campo, comendo e bebendo, e dançando, por causa de todos os despojos que haviam pegado na terra dos filisteus e na terra de Judá. ¹⁷ Davi os atacou desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte. Nenhum homem escapou, exceto quatrocentos deles, que fugiram montados em camelos.

¹⁸ Davi recuperou tudo o que os amalequitas levaram e resgatou suas duas esposas. ¹⁹ Nada ficou perdido, nem o menor ou o maior, nem os filhos e as filhas, nem os despojos, nem mesmo o que os invasores pegaram para si mesmos. Davi trouxe tudo de volta. ²⁰ Davi pegou todos os rebanhos de gado e ovelhas. Eles os conduziam diante de Davi e diziam: "Este é o despojo de Davi".

²¹ Davi veio até os duzentos homens que, por serem fracos, não puderam seguir, ficando no riacho de Besor. Estes homens foram à frente para encontrar Davi e os que estavam com ele. Quando Davi aproximou-se, ele os cumprimentou. ²² Então, todos os homens perversos e os companheiros inúteis entre aqueles que foram com Davi disseram: "Porque estes homens não foram conosco, nós não lhes daremos nada dos despojos que nós recuperamos. Exceto que cada homem deve pegar sua esposa e suas crianças e levá-los para fora daqui".

²³ Então disse Davi: "Vós não deveis agir deste modo, meus irmãos, com o que Yahweh nos tem dado. Ele nos tem preservado e colocou em nossas mãos os invasores que vieram até nós. ²⁴ Quem vos escutará nesta questão? Porque o que exigis para todos os que foram na batalha, também será exigido para todos os que guardaram os mantimentos; eles receberão a mesma porção". ²⁵ E foi assim desde aquele dia até o dia de hoje, pois Davi fez disso um estatuto e decreto para Israel.

²⁶ Quando Davi voltou a Ziclague, ele enviou alguns dos despojos aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: "Vede, aqui está um presente para vós dos despojos dos inimigos de Yahweh". ²⁷ Para os anciãos que estavam em Betel, e para aqueles que estavam em Ramote do Sul, e para aqueles que estavam em Jatir, ²⁸ e para aqueles que estavam em Aroer, e para aqueles que estavam em Sifmote, e para aqueles que estavam em Estemoa.

²⁹ Também para os anciãos que estavam em Racal, e para aqueles que estavam nas cidades dos jerameelitas, e para aqueles que estavam na cidade dos queneus, ³⁰ e para aqueles que estavam em Hormá, e para aqueles que estavam em Corasã, e para aqueles que estavam em Atace, ³¹ e para aqueles que estavam em Hebrom, e para todos os lugares onde o próprio Davi e seus homens costumavam ir.

Capítulo 31

¹ Ora, os filisteus lutaram contra Israel. Os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no monte Gilboa. ² Os filisteus perseguiram, de perto, Saul e seus filhos. Eles mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul. ³ A batalha contra Saul foi severa, e os arqueiros o acertaram. Ele estava com fortes dores por causa deles.

⁴ Então, Saul disse ao seu escudeiro: "Tira tua espada e golpeia-me com ela. Caso contrário, estes incircuncisos virão e abusarão de mim". Mas seu escudeiro não o fez, pois ele estava com muito medo. Então, Saul pegou sua própria espada e se jogou em cima dela. ⁵ Quando seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também se jogou sobre sua espada e morreu com ele. ⁶ Assim, morreram Saul, seus três filhos e seu escudeiro — todos estes homens morreram juntos no mesmo dia.

⁷ Quando os homens de Israel, que estavam do outro lado do vale e do outro lado do Jordão, viram que os homens de Israel haviam fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, eles abandonaram suas cidades e fugiram, e os filisteus vieram e habitaram nelas. ⁸ No dia seguinte, aconteceu que, quando os filisteus se aproximaram para despojar os mortos, estes encontraram Saul e seus três filhos caídos no monte Gilboa.

⁹ Eles cortaram fora sua cabeça, despojaram sua armadura, e mandaram mensageiros por toda a terra dos filisteus para levar as notícias aos templos dos seus ídolos e para o povo. ¹⁰ Eles colocaram a armadura dele no templo de Astarote e fixaram seu corpo na muralha da cidade de Bete-Seã.

¹¹ Quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram sobre o que os filisteus haviam feito com Saul, ¹² todos os homens de combate caminharam, por toda a noite, e pegaram o corpo de Saul e os corpos dos seus filhos da muralha de Bete-Seã. Eles voltaram para Jabes e, lá, os queimaram. ¹³ Então, eles pegaram seus ossos, os enterraram debaixo de uma tamareira, e jejuaram por sete dias.

2 Samuel

Capítulo 1

¹ Depois da morte de Saul, Davi retornou do ataque aos amalequitas e permaneceu em Ziclague por dois dias. ² No terceiro dia, um homem veio do acampamento de Saul com suas roupas rasgadas e com pó sobre sua cabeça. Quando ele chegou até Davi, prostou-se com o rosto no chão.

³ Davi disse-lhe: "De onde vens?". Ele respondeu: "Eu escapei do acampamento de Israel". ⁴ Disse-lhe Davi: "Por favor, diga-me o que ocorreu". Ele respondeu: "O povo fugiu da batalha. Muitos caíram e muitos estão mortos. Saul e Jônatas, seu filho, também estão mortos". ⁵ Davi disse ao jovem: "Como sabes que Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos?".

⁶ O jovem respondeu: "Por coincidência, eu estava no Monte Gilboa, e lá Saul estava se apoiando sobre sua lança; carruagens e cavaleiros estavam quase o alcançando. ⁷ Saul virou-se, viu-me e chamou-me. Eu respondi: 'Eis me aqui'.

⁸ Ele me disse: 'Quem és tu?'. Eu lhe respondi: 'Sou um amalequita'. ⁹ Ele me disse: 'Por favor, aproxima-te e mata-me, pois estou em grande sofrimento, porém continuo vivo'. ¹⁰ Então, aproximei-me dele e o matei, pois eu sabia que ele não viveria depois de ter caído. Então, eu peguei a coroa que estava em sua cabeça e a faixa que estava em seu braço e as trouxe aqui para ti, meu mestre".

¹¹ Então, Davi rasgou suas roupas, e todos os homens que estavam com ele fizeram o mesmo. ¹² Eles prantearam, choraram e jejuaram até o entardecer por Saul, por Jônatas filho de Saul, pelo povo de Yahweh e pela casa de Israel, por terem caído pela espada. ¹³ Davi disse ao jovem: "De onde és?". Ele respondeu: "Sou filho de um estrangeiro amalequita".

¹⁴ Davi lhe disse: "Por que não temeste matar o rei ungido de Yahweh com sua própria mão?". ¹⁵ Davi chamou um dos jovens e disse: "Vai e mata-o". Então, aquele homem foi e o atingiu, e o amalequita morreu. ¹⁶ Davi disse ao amalequita morto: "Teu sangue está sobre tua cabeça, pois tua própria boca testemunhou contra ti e disse: 'Eu matei o rei ungido de Yahweh'".

¹⁷ Então, Davi cantou esta música fúnebre a respeito de Saul e Jônatas, filho de Saul. ¹⁸ Ele ordenou que o povo ensinasse esta Canção do Arco aos filhos de Judá, a qual foi escrita no Livro de Jasar. ¹⁹ "Tua glória, Israel, está

morta, assassinada em lugares altos! Como os poderosos caíram! ²⁰ Não conteis isso em Gate, não o proclameis nas ruas de Asquelom, para que não regozijem as filhas dos filisteus, e as filhas dos incircuncisos não celebrem.

²¹ Montanhas de Gilboa, que não haja orvalho nem chuva sobre vós, nem campos que deem grãos para ofertas, pois lá o escudo do poderoso foi profanado. O escudo de Saul não mais será ungido com óleo. ²² Do sangue daqueles que foram mortos, dos corpos dos poderosos, o arco de Jônatas não recuou, e a espada de Saul não retornou vazia.

²³ Saul e Jônatas foram amados e graciosos em vida, e, em sua morte, não foram separados. Eles eram mais ágeis que águias, eram mais fortes que leões. ²⁴ Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestiu de luxuosas roupas escarlates, que colocou ornamentos de ouro em vossas vestes.

²⁵ Como os poderosos caíram no meio da batalha! Jônatas foi morto nos lugares altos. ²⁶ Estou angustiado por ti, meu irmão Jônatas. Tu eras muito querido por mim. Teu amor era maravilhoso para mim, excedendo o amor de mulheres. ²⁷ Como os poderosos caíram, e as armas de guerra pereceram!".

Capítulo 2

¹ Depois disto, Davi perguntou a Yahweh e disse: "Devo eu subir a uma das cidades de Judá?". Yahweh o respondeu: "Sobe". Davi disse: "Para qual cidade devo ir?". Yahweh respondeu: "Para Hebrom". ² Então, Davi subiu com suas duas esposas, Ainoã de Jezreel, e Abigail a viúva de Nabal, o carmelita. ³ Davi trouxe os homens que estavam com ele; cada um trouxe sua família, para as cidades de Hebrom, onde começaram a morar.

⁴ Então, homens de Judá vieram e ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. Eles falaram a Davi: "Os homens de Jabes-Gileade enterraram Saul". ⁵ Então, Davi enviou mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse a eles: "Vós sois abençoados por Yahweh, já que mostrastes esta lealdade ao vosso senhor Saul, e o enterrastes.

⁶ Agora, que Yahweh vos mostre Seu amor leal e Sua fidelidade. Eu também vos mostrarei esta bondade porque fizestes essa boa obra. ⁷ Agora, então, que vossas mãos sejam fortes; sede corajosos, pois Saul, vosso senhor, está morto, e a casa de Judá me ungiu rei sobre eles".

⁸ Mas Abner, filho de Ner, comandante do exército de Saul, tomou Isbosete, filho de Saul, e o trouxe para Maanaim; ⁹ ele constituiu Isbosete rei sobre Gileade, Aser, Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

¹⁰ Isbosete, filho de Saul, tinha quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel, e reinou por dois anos. Todavia, a casa de Judá seguiu Davi. ¹¹ O tempo em que Davi foi rei em Hebrom sobre a casa de Judá foi de sete anos e seis meses.

¹² Abner, filho de Ner, e os servos de Isbosete, filho de Saul, saíram de Maanaim para Gibeão. ¹³ Joabe, filho de Zerua, e os servos de Davi saíram e se encontraram perto do tanque de Gibeão. Ali, eles sentaram-se ao lado do tanque, um grupo de cada lado.

¹⁴ Abner disse a Joabe: "Deixa os jovens se levantarem e competirem diante de nós". Então, Joabe disse: "Que se levantem". ¹⁵ Então, os jovens levantaram-se e se reuniram: doze para Benjamim e Isbosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

¹⁶ Cada homem agarrou seu oponente pela cabeça e enfiou sua espada no lado do seu oponente, e eles caíram juntos. Assim, aquele lugar foi chamado, em hebraico, de "Helcate-Hazurim" ou "Campo das Espadas", que está em Gibeão. ¹⁷ A batalha foi muito severa naquele dia e Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos servos de Davi.

¹⁸ Os três filhos de Zerua estavam ali: Joabe, Abisai, e Asael. Asael era rápido nos pés, como uma gazela selvagem.

¹⁹ Asael perseguiu de perto Abner e o seguiu sem se desviar nem para a direita e nem para a esquerda.

²⁰ Abner olhou para trás e disse: "És tu, Asael?". Ele respondeu: "Sou eu". ²¹ Abner disse para ele: "Desvia-te para tua direita ou para esquerda, e agarra um dos jovens e pega sua armadura". Mas Asael não mudou de direção.

²² Então, Abner disse novamente a Asael: "Para de me perseguir. Por que eu deveria te derrubar ao chão? Como eu me apresentaria diante de Joabe, teu irmão?". ²³ Mas, Asael recusou-se a desviar e, então, Abner o apunhalou com a sua lança e ela atravessou-lhe o estômago. Asael caiu e ali morreu. E aconteceu que todos que chegavam ao lugar em que Asael caíra morto, ficavam parados.

²⁴ Mas Joabe e Abisai perseguiram Abner. Quando o sol estava se pondo, eles vieram para a colina de Amá, que é perto de Giá, próximo à estrada para o deserto de Gibeão. ²⁵ Os homens de Benjamim reuniram-se atrás de Abner e ficaram no topo da colina.

²⁶ Então, Abner chamou Joabe e disse: "Será que a espada deve devorar para sempre? Tu não sabes que isto será amargo no final? Quanto tempo isto levará até que tu digas para teus homens pararem de perseguir seus irmãos?". ²⁷ Joabe respondeu: "Assim como Deus vive, se tu não tivesses dito isso, meus soldados teriam perseguido seus irmãos até pela manhã!".

²⁸ Então, Joabe tocou a trombeta, e todos os seus homens pararam e não mais perseguiram Israel, nem lutaram mais. ²⁹ Abner e seus homens viajaram toda aquela noite, por Arabá; eles cruzaram o Jordão, marcharam durante toda a manhã seguinte e, então, alcançaram Maanaim.

³⁰ Joabe retornou da perseguição a Abner. Ele reuniu todos os seus homens, dos quais estavam faltando Asael e dezenove dos soldados de Davi. ³¹ Todavia, os homens de Davi mataram trezentos e sessenta homens de Benjamim, dentre os homens de Abner. ³² Então, eles pegaram Asael e o enterraram no túmulo de seu pai, que era em Belém. Joabe e seus homens viajaram toda a noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

Capítulo 3

¹ Então, houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi. Davi se fortalecia mais e mais; todavia, a casa de Saul se enfraquecia cada vez mais.

² Davi teve filhos em Hebrom. Seu primogênito foi Amnon, de Ainoã, a jezreelita; ³ seu segundo filho, Quileabe, de Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita; o terceiro, Absalão, era filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

⁴ o quarto filho de Davi, Adonias, filho de Hagite; o quinto filho era Sefatias, filho de Abital; ⁵ e o sexto, Itreão, de Eglá, também mulher de Davi. Estes são os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

⁶ Aconteceu que, durante a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner tornou-se forte na casa de Saul. ⁷ Saul tinha uma concubina, cujo nome era Rizpa, filha de Aiá. Isbosete disse a Abner: "Por que te deitaste com a concubina de meu pai?"

⁸ Então, Abner ficou muito irritado com as palavras de Isbosete e disse-lhe: "Sou eu um cão que pertence a Judá? Hoje eu estou mostrando fidelidade à casa de Saul, teu pai, teus irmãos e teus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi, e agora você me acusa sobre essa mulher?"

⁹ Que Deus faça comigo muito pior, se eu não fizer por Davi como Yahweh jurou a ele: ¹⁰ transferir o reino da casa de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba". ¹¹ Isbosete não pôde responder a Abner mais nenhuma palavra, porque o temia.

¹² Então, Abner enviou mensageiros a Davi para lhe falarem, dizendo: "De quem é a terra? Faz um pacto comigo, eu serei contigo e tu verás que minha mão estará contigo para trazer todo o Israel a ti". ¹³ Davi respondeu: "Está bem, eu farei um pacto contigo; entretanto, uma coisa eu exijo de ti: não verás minha face, a menos que primeiro traga Mical, filha de Saul, quando tu vieres me ver".

¹⁴ Então, Davi mandou mensageiros para Isbosete, filho de Saul, dizendo: "Dá-me minha mulher Mical, por quem eu paguei o preço de cem prepúcios de filisteus". ¹⁵ Assim, Isbosete mandou tirar Mical de seu marido, Paltiel, filho de Laís. ¹⁶ Seu marido foi com ela, chorando, ao longo do caminho, e seguiu-a até Baurim. Então, Abner lhe disse: "Retorna para casa, agora". Então, ele retornou.

¹⁷ Abner falou com os anciãos de Israel, dizendo: "No passado, vós queríeis fazer Davi reinar sobre vós. ¹⁸ Agora, fazei isso. Porque o Senhor falou a Davi, dizendo: 'Pela mão do meu servo Davi, Eu livrarei o meu povo de Israel das mãos dos filisteus e das mãos de todos os vossos inimigos'".

¹⁹ Abner também falou pessoalmente ao povo de Benjamim. Então, Abner também foi falar com Davi em Hebrom, para explicar tudo o que Israel e toda a casa de Benjamim haviam resolvido. ²⁰ Quando Abner e vinte de seus homens chegaram a Hebrom para ver Davi, ele havia preparado um banquete para eles.

²¹ Abner explicou a Davi: "Eu me levantarei e protegerei todo o Israel por ti, meu rei, de modo que eles façam um pacto contigo, para que tu reines sobre tudo o que desejares". Assim, Davi dispensou Abner, e ele foi embora em paz.

²² Em seguida, os soldados de Davi e Joabe vieram de uma investida e trouxeram grande despojo com eles. Entretanto, Abner não estava com Davi, em Hebrom; ²³ Davi o tinha dispensado, e Abner havia saído em paz. Quando Joabe e todo o exército chegaram, disseram a Joabe: "Abner, filho de Ner, veio ao rei, o rei o dispensou e Abner saiu em paz".

²⁴ Então, Joabe foi ao rei e disse: "O que fizeste? Vê, Abner veio a teu encontro! Por que o deixaste ir embora, e ele se foi? ²⁵ Tu não sabes que Abner veio enganar-te para descobrir teus planos e saber tudo que estás fazendo?". ²⁶ Quando Joabe deixou Davi, ele enviou mensageiros atrás de Abner, e o fizeram voltar do poço de Sira, mas Davi não sabia disso.

²⁷ Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o levou à parte, no portão, para lhe falar em particular, e ali Joabe o esfaqueou no estômago e o matou. Dessa forma, Joabe vingou o sangue de Asael, seu irmão.

²⁸ Quando Davi ouviu a respeito disso, falou: "Eu e meu reino somos inocentes perante Yahweh, para sempre, em relação ao sangue de Abner, filho de Ner. ²⁹ Que a culpa da morte de Abner caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai. Que jamais deixe de haver na família de Joabe quem tenha feridas ou doenças de pele, ou quem seja manco e deva andar de muletas, ou quem seja morto pela espada, ou quem passe fome". ³⁰ Pois Joabe e Abisai, seu irmão, mataram Abner, porque ele havia matado seu irmão Asael na batalha em Gibeão.

³¹ Davi disse a Joabe e a todo o povo que estava com ele: "Rasgai vossas vestes, vesti-vos de sacos e chorai pelo corpo de Abner". Então, o rei Davi seguiu após o caixão no funeral. ³² Sepultaram Abner em Hebrom. O rei chorou e gritou bem alto, perante o túmulo de Abner, e todas as pessoas também choraram.

³³ O rei lamentou por Abner e cantou: "Deveria Abner morrer como morre um tolo? ³⁴ Suas mãos não estavam atadas; seus pés não estavam algemados. Como cai um homem diante dos filhos da injustiça, assim caíste". Mais uma vez, todo o povo chorou sobre ele.

³⁵ Todo o povo veio fazer Davi comer enquanto ainda era dia, mas Davi jurou: "Que Deus me castigue como quiser, se eu provar pão ou qualquer outra coisa antes de o sol se pôr". ³⁶ Todas as pessoas tomaram conhecimento do luto de Davi, e isto pareceu-lhes bem, assim como ficaram satisfeitos com tudo o que o rei fizera.

³⁷ Então, todas as pessoas de todo o Israel entenderam, naquele dia, que não era desejo do rei matar Abner, filho de Ner. ³⁸ O rei disse aos seus servos: "Não sabeis que hoje caiu em Israel um líder, um príncipe e um grande homem? ³⁹ E hoje eu estou fraco, embora eu seja um rei ungido. Esses homens, os filhos de Zeruia, são fortes demais para mim. Que Yahweh retribua ao malfeitor, punindo-o por sua maldade, como ele merece".

Capítulo 4

¹ Quando Isbosete, filho de Saul, ouviu que Abner havia morrido em Hebrom, suas mãos se enfraqueceram, e todo o Israel ficou preocupado. ² Ora, os filhos de Saul tinham dois homens que eram capitães de grupos de soldados. O nome de um deles era Baaná, e o outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, do povo de Benjamim. Beerote também é considerada parte de Benjamim, ³ e os beerotitas fugiram para Gitaim e vivem lá até hoje.

⁴ Jônatas, filho de Saul, tinha um filho que era aleijado dos pés. Ele tinha cinco anos de idade quando as notícias sobre Saul e Jônatas chegaram de Jezreel. Sua ama o pegou e fugiu, mas, enquanto ela estava correndo, o filho de Jônathas caiu, e se tornou aleijado. Seu nome era Mefibosete.

⁵ Recabe e Baaná, os filhos de Rimom, o beerotita, viajaram durante o calor do dia para a casa de Isbosete, enquanto ele descansava na hora mais quente do dia. ⁶ A mulher que vigiava a porta adormeceu, enquanto descansava, e, Recabe e Baaná entraram silenciosamente, e passaram por ela. ⁷ Logo após entrarem na casa, eles o atacaram e o mataram, enquanto ele estava deitado em sua cama, em seu quarto. Então, eles cortaram sua cabeça e a carregaram, viajando, por toda a noite, até Arabá.

⁸ Eles trouxeram a cabeça de Isbosete até Davi, em Hebrom, e disseram ao rei: "Olha, essa é a cabeça de Isbosete, filho de Saul, seu inimigo, o qual atentava por tua vida. Hoje Yahweh vingou o rei, nosso senhor, contra Saul e seus descendentes". ⁹ Davi respondeu a Recabe e Baaná; ele lhes disse: "Assim como Yahweh vive, Aquele que livrou minha vida de toda angústia, ¹⁰ quando alguém me contou: 'Olhe, Saul está morto', pensando que estava trazendo boas notícias, eu o capturei e o matei em Ziclague. Aquela foi a recompensa que dei a ele por sua notícia.

¹¹ Quantos outros mais — quando homens perversos que mataram uma pessoa inocente na sua cama, em sua própria casa — não deveria eu requerer o sangue de suas mãos, e removê-los da terra?". ¹² Então, Davi deu ordens aos seus moços, e eles os mataram, cortaram fora suas mãos e pés e os penduraram ao lado do tanque, em Hebrom. Todavia, tomaram a cabeça de Isbosete e a enterraram no sepulcro de Abner, em Hebrom.

Capítulo 5

¹ Então, todas as tribos de Israel vieram até Davi, em Hebrom, e disseram: "Vê, somos tua carne e teu osso." ² Num passado recente, quando Saul reinava sobre nós, eras tu quem lideravas o exército de Israel. Yahweh te disse: "Tu pastorearás Meu povo Israel e tu governarás sobre Israel".

³ Então, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebrom, e o rei Davi celebrou uma aliança diante de Yahweh. Ungiram Davi rei sobre Israel.

⁴ Davi tinha trinta anos quando começou a reinar e reinou quarenta anos. ⁵ Em Hebrom, ele reinou sobre Judá sete anos e seis meses; em Jerusalém, ele reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

⁶ O rei e seus homens foram até Jerusalém contra os Jebuseus, os habitantes da terra. Eles disseram a Davi: "Tu não virás aqui, exceto para seres expulso pelos cegos e aleijados. Davi não poderá vir aqui". ⁷ No entanto, Davi capturou a fortaleza de Sião, a qual é, agora, a cidade de Davi.

⁸ Naquele tempo, Davi disse: "Qualquer que atacar os Jebuseus deverá passar pelo duto de água para alcançar aqueles 'cegos e aleijados', que são inimigos de Davi". É por isso que o povo diz: "Os cegos e aleijados não poderão vir para o palácio". ⁹ Então, Davi passou a viver na fortaleza e a chamou de cidade de Davi. Ele fortificou seus arredores, desde o terraço até o interior. ¹⁰ Davi se tornou muito poderoso porque Yahweh, o Deus dos Exércitos, estava com ele.

¹¹ Então, Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi e cedros, carpinteiros e pedreiros. Eles construíram uma casa para Davi. ¹² Davi sabia que Yahweh o tinha estabelecido como rei de Israel e que Ele havia exaltado seu reino por amor do Seu povo de Israel.

¹³ Após Davi ter deixado Hebrom e ido para Jerusalém, ele tomou mais concubinas e esposas em Jerusalém, e mais filhos e filhas nasceram. ¹⁴ Estes foram os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sabote, Natã, Salomão, ¹⁵ Ibar, Eliusa, Nefegue, Jafia, ¹⁶ Elisma, Eliadá e Elifelete.

¹⁷ Quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido como rei sobre Israel, todos eles saíram à sua procura. Mas Davi ouviu sobre isso e desceu para a sua fortaleza. ¹⁸ Os filisteus foram e se espalharam pelo vale de Refaim.

¹⁹ Então, Davi pediu ajuda de Yahweh. Davi disse: "Deverei atacar os filisteus? Tu me darás vitória sobre eles?". Yahweh disse a Davi: "Ataca, pois Eu certamente te darei vitória sobre os filisteus". ²⁰ Então, Davi atacou em Baal-Perazim, e ali os derrotou. Davi comentou: "Yahweh derrotou meus inimigos diante de mim, como águas de um dilúvio destruidor". Então, aquele lugar foi chamado Baal-Perazim. ²¹ Os filisteus deixaram seus ídolos lá, e Davi e seus homens os levaram dali.

²² Então, os filisteus subiram outra vez e se espalharam pelo vale de Refaim. ²³ Davi buscou ajuda de Yahweh novamente, e Yahweh disse a ele: "Tu não os atacarás pela frente; em vez disso, dá a volta e encontra-os perto das amoreiras.

²⁴ Quando tu ouvires o som de marcha no soprar do vento, através do topo das amoreiras, então ataca com força. Faze isto porque Yahweh terá saído antes de ti, para atacar o exército dos filisteus". ²⁵ E Davi fez como Yahweh ordenou. Ele matou os filisteus desde Geba em todo o caminho até Gezer.

Capítulo 6

¹ Então, Davi reuniu novamente todos os homens escolhidos de Israel, trinta mil homens ao todo. ² Davi levantou-se e foi com todos os homens que estavam com ele, de Baalá de Judá, para de lá trazer a Arca de Deus, que é chamado pelo nome de Yahweh dos Exércitos, que se assenta entronizado sobre os querubins.

³ Eles puseram a Arca de Deus sobre um carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que está sobre uma colina. Uzá e Aiô, seus filhos, conduziam o carro novo. ⁴ Eles trouxeram o carro da casa de Abinadabe, da colina, com a Arca de Deus sobre ele. Aiô andava à frente da arca. ⁵ Então, Davi e toda a casa de Israel começaram a tocar diante de Yahweh, celebrando com instrumentos feitos de madeira de pinho, harpas, liras, tamborins, pandeiros e címbalos.

⁶ Quando eles chegaram à eira de Nacom, os bois tropeçaram. Uzá estendeu a mão, pegou a Arca de Deus e a segurou. ⁷ Então, a ira de Yahweh se acendeu contra Uzá. Deus o atacou ali, por causa do seu pecado. Uzá morreu ali, ao lado da Arca de Deus.

⁸ Davi ficou zangado porque Yahweh havia atacado Uzá, e ele chamou aquele lugar pelo nome de Perez-Uzá. Aquele lugar é chamado de Perez-Uzá até o dia de hoje. ⁹ Davi temeu a Yahweh naquele dia. Ele disse: "Como a Arca de Deus pode vir até mim?".

¹⁰ Assim, Davi não estava desejoso de levar a Arca de Yahweh com ele para a cidade de Davi; em vez disso, ele a deixou na casa de Obede-Edom, o geteu. ¹¹ A Arca de Yahweh permaneceu na casa de Obede-Edom, o geteu, por três meses. Então, Yahweh o abençoou e a toda a sua casa.

¹² Disseram ao rei Davi: "Yahweh tem abençoado a casa de Obede-Edom e tudo que pertence a ele por causa da Arca de Deus". Então, Davi foi e trouxe a Arca de Deus da casa de Obede-Edom para a cidade de Davi, com alegria.

¹³ Quando aqueles que estavam carregando a Arca de Yahweh davam seis passos, ele sacrificava um boi e um novilho gordo.

¹⁴ Davi dançou perante Yahweh, com todas as suas forças; ele estava vestindo somente um colete de linho. ¹⁵ Então, Davi e toda a casa de Israel trouxeram a Arca de Yahweh com gritos e ao som de trombetas.

¹⁶ Nesse momento, quando a Arca de Yahweh chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela. Ela viu o rei Davi saltando e dançando diante de Yahweh, então, ela o desprezou em seu coração. ¹⁷ Eles trouxeram a Arca de Yahweh e a colocaram no seu lugar, no meio da tenda que Davi havia preparado para ela. E Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas diante de Yahweh.

¹⁸ Quando Davi terminou de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, abençoou o povo no nome de Yahweh dos Exércitos. ¹⁹ Então, distribuiu entre todo o povo, toda a multidão de Israel, tanto para homens quanto para mulheres, um pão, uma porção de carne e um bolo de passas: então, todo o povo saiu; cada um retornou à sua própria casa.

²⁰ Depois, Davi retornou para abençoar sua família. Mical, a filha de Saul, veio para encontrar Davi e disse: "Quão honrado foi o rei de Israel hoje, despindo-se diante dos olhos das escravas, entre seus servos, como um sujeito qualquer que vergonhosamente se despe!".

²¹ Davi respondeu a Mical: "Eu fiz isso diante de Yahweh, que me escolheu no lugar do teu pai e no lugar de toda a sua família, que me designou como líder sobre o povo de Yahweh, sobre Israel. Diante de Yahweh eu me alegrarei! ²² Eu serei ainda mais indigno que isso. Eu me humilharei aos meus próprios olhos, mas, aos olhos das escravas que tu mencionaste, eu serei honrado". ²³ Então, Mical, a filha de Saul, não teve filhos até o dia da sua morte.

Capítulo 7

¹ Aconteceu que, depois que o rei se estabeleceu em sua casa, e, depois que Yahweh lhe havia dado descanso de todos os seus inimigos ao redor, ² o rei disse a Natã, o profeta: "Vê, eu moro em uma casa de cedro, mas a Arca de Deus está numa tenda".

³ Então, Natã disse ao rei: "Vai, faz o que está em teu coração, porque Yahweh é contigo". ⁴ Mas, naquela mesma noite, a palavra de Yahweh veio a Natã, dizendo: ⁵ "Vai e diz a Davi, meu servo: 'Isto é o que Yahweh diz: Tu Me edificarás uma casa para habitar?'

⁶ Porque Eu não habitei em uma casa, desde o dia em que tirei o povo de Israel do Egito até este dia; em vez disso, Eu tenho andado de lá para cá em uma tenda, num tabernáculo. ⁷ Por todos os lugares por onde Eu Me movi, entre o povo de Israel, disse Eu alguma coisa a algum dos líderes que designei para pastorear meu povo Israel, dizendo: 'Por que vós não Me edificastes uma casa de cedro?'

⁸ Agora, pois, diz a meu servo Davi: "Isto é o que Yahweh dos Exércitos diz: 'Eu te tirei das pastagens, de detrás das ovelhas, para que tu fosses governante sobre o Meu povo Israel. ⁹ Eu estive contigo por onde foste e eliminei todos os teus inimigos de diante de ti. Agora, farei o teu nome grande, como os nomes dos grandes da terra.

¹⁰ Eu designarei um lugar para o Meu povo Israel e o plantarei, para que eles vivam no seu próprio lugar e não sejam mais perturbados. Nunca mais os povos perversos os oprimirão, como fizeram antes, ¹¹ como faziam desde os dias em que Eu designei juízes sobre o Meu povo Israel. Agora, te darei descanso de todos os teus inimigos. Ademais, Eu, Yahweh, declaro a ti que te edificarei uma casa.

¹² Quando teus dias se completarem e tu descansares com teus pais, Eu levantarei um descendente depois de ti, um que sairá de ti, e estabelecerei seu reino. ¹³ Ele edificará uma casa ao Meu nome, e Eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre. ¹⁴ Eu serei um pai para ele, e ele será Meu filho. Quando ele pecar, o disciplinarei com a vara de homens e com os açoites dos filhos dos homens.

¹⁵ Mas Minha aliança de fidelidade não o deixará, como a retirei de Saul, o qual Eu removi de diante de ti. ¹⁶ Tua casa e teu reino serão confirmados para sempre perante ti. Teu trono será estabelecido para sempre". ¹⁷ Natã falou com Davi e lhe relatou todas essas palavras, e lhe contou toda a visão.

¹⁸ Então, Davi, o rei, entrou e se assentou diante de Yahweh e disse: "Quem sou eu, Senhor Yahweh, e o que é minha família para que Tu me trouxesses a este ponto? ¹⁹ Isso foi pouco aos Teus olhos, Senhor Yahweh. Tu ainda falaste sobre a família de Teu servo para tempos distantes e me mostraste gerações futuras, Senhor Yahweh! ²⁰ O que mais posso eu, Davi, Te dizer? Tu honraste Teu servo, ó Senhor Yahweh.

²¹ Por causa da Tua palavra e para cumprir Teu propósito, Tu fizeste esse grande feito e o revelaste a Teu servo. ²² Por essa razão, Tu és grande, Senhor Yahweh, porque não há ninguém igual a Ti, e não há outro Deus além de Ti, como ouvimos com nossos próprios ouvidos. ²³ E que nação é como o Teu povo Israel, a única nação na terra que Tu, Deus, foste e resgataste para Ti mesmo? Tu fizeste isso para que eles se tornassem um povo para Ti, para fazer um nome para Ti mesmo e realizar grandes e terríveis feitos para Tua terra. Tu expulsaste nações e seus deuses de diante do Teu povo, que resgataste do Egito.

²⁴ Tu estabeleceste Israel como Teu próprio povo para sempre e Tu, Yahweh, Te tornaste o seu Deus. ²⁵ Então, agora, Yahweh Deus, que a promessa que fizeste com respeito a Teu servo e sua família seja estabelecida para sempre. Faz conforme disseste. ²⁶ Que o Teu nome seja para sempre grande e que as pessoas digam: 'Yahweh dos Exércitos é o Deus de Israel', enquanto a casa de Teu servo Davi é estabelecida diante de Ti.

²⁷ Porque Tu, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, revelaste a Teu servo que Tu lhe edificarás uma casa. É por isso que eu, Teu servo, encontrei coragem para orar a Ti. ²⁸ Agora, Senhor Yahweh, Tu és Deus e Tuas palavras são dignas de confiança, e fizeste essa boa promessa a Teu servo. ²⁹ Agora, pois, se for do Teu agrado, abençoa a casa de Teu servo, para que ela continue para sempre diante de Ti. Pois Tu, Senhor Yahweh, disseste essas coisas, e, com Tua bênção, a casa de Teu servo será abençoada para sempre".

Capítulo 8

¹ Depois disso, aconteceu que Davi atacou os filisteus e os derrotou. Assim, Davi tomou Gate e suas aldeias do controle dos filisteus.

² Então, ele derrotou Moabe, fez com que seus homens se deitassem no chão e os mediu com uma corda, dessa forma: duas medidas de corda para matar, e uma medida inteira para manter com vida. Assim, os moabitas tornaram-se servos de Davi e lhe pagaram tributo.

³ Davi, então, derrotou Hadadezer, filho de Reobe, o rei de Zobá, enquanto Hadadezer estava viajando para recuperar o seu domínio ao longo do rio Eufrates. ⁴ Davi capturou mil e setecentas carruagens de guerra e vinte mil soldados de infantaria. Davi mutilou todos os cavalos das carruagens, mas reservou um número suficiente deles para cem carruagens.

⁵ Quando os sírios de Damasco vieram para ajudar a Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil sírios. ⁶ Então, Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios tornaram-se servos dele e lhe pagavam tributos. Yahweh deu vitória a Davi onde quer que ele fosse.

⁷ Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos Hadadezer e os trouxe a Jerusalém. ⁸ De Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou grande quantidade de bronze.

⁹ Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia derrotado todo o exército de Hadadezer, ¹⁰ enviou seu filho Jorão ao rei Davi para saudá-lo e abençoá-lo; porque Davi lutou contra Hadadezer e o derrotou. Também porque Hadadezer havia declarado guerra contra Toí. Jorão trouxe consigo objetos de prata, ouro e bronze.

¹¹ O rei Davi consagrou esses objetos a Yahweh, bem como a prata e o ouro de todas as nações que ele conquistou — ¹² da Síria, de Moabe, de Amom, dos filisteus e de Amaleque, juntamente com todos os bens saqueados de Hadadezer, filho de Reobe, o rei de Zobá.

¹³ O nome de Davi ficou bem conhecido após retornar, com seus dezoito mil homens, da conquista dos sírios no vale do Sal. ¹⁴ Ele colocou guarnições em Edom e todos os edomitas tornaram-se servos dele. Yahweh dava vitória a Davi por onde ele ia.

¹⁵ Davi reinou sobre todo o Israel; ele governava com justiça e equidade sobre todo o seu povo. ¹⁶ Joabe, filho de Zeruaia, era o comandante do exército; e Jeosafá, filho de Ailude, era cronista. ¹⁷ Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era escriba; ¹⁸ Benaia, filho de Joiada, liderava sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram conselheiros do rei.

Capítulo 9

¹ Davi disse: "Existe ainda alguém da família de Saul a quem eu possa mostrar bondade, por amor de Jônatas?". ² Na família de Saul havia um servo que se chamava Ziba, e o levaram para Davi. O rei lhe disse: "Tu és Ziba?". Ele respondeu: "Sim, sou teu servo".

³ Então, o rei disse: "Existe alguém ainda da família de Saul a quem eu possa mostrar a bondade de Deus?". Ziba respondeu para o rei: "Jônatas ainda tem um filho, que é aleijado dos pés". ⁴ O rei lhe disse: "Onde ele está?". Ziba respondeu ao rei: "Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar".

⁵ Então, o rei Davi mandou trazê-lo, e o trouxeram da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar. ⁶ Então, Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio a Davi e prostrou-se com a face no chão em honra a Davi. Davi disse: "Mefibosete!". Ele respondeu: "Sim, sou teu servo!".

⁷ Davi lhe disse: "Não tenhas medo, pois certamente te mostrarei bondade por amor de Jônatas, teu pai, e restituirei todas as terras de Saul, teu avô, e comerás sempre à minha mesa". ⁸ Mefibosete se prostrou e disse: "Quem é o teu servo, para teres olhado com favor para um cachorro morto como eu?".

⁹ Então, o rei chamou por Ziba, o servo de Saul, e lhe disse: "Tudo o que pertencia a Saul e à sua família eu darei ao neto do teu senhor. ¹⁰ Tu, teus filhos e teus servos lavrareis a terra para ele e tu colherás a safra para que o neto do teu senhor tenha sempre o que comer. Todavia, Mefibosete, neto do teu senhor, sempre comerá à minha mesa". Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

¹¹ Então, Ziba disse ao rei: "Teu servo fará tudo o que meu mestre, o rei, ordenar". O rei acrescentou: "A respeito de Mefibosete, ele comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei". ¹² Mefibosete tinha um filho jovem que se chamava Mica. Todos os que viviam na casa de Ziba foram servos de Mefibosete. ¹³ Então, Mefibosete viveu em Jerusalém e sempre comia à mesa do rei, mesmo sendo aleijado de ambos os pés.

Capítulo 10

¹ E aconteceu que, após um tempo, o rei dos amonitas morreu, e seu filho, Hanum, tornou-se rei em seu lugar. ² Davi disse: "Eu mostrarei bondade para Hanum, filho de Naás, como seu pai mostrou bondade para comigo". Então, Davi enviou seus servos para confortar Hanum, por causa de seu pai. Seus servos entraram na terra dos amonitas. ³ Entretanto, os líderes dos amonitas disseram a seu senhor, Hanum: "Tu realmente pensas que Davi está honrando teu pai por haver mandado homens para te confortar? Não teria Davi enviado seus servos a ti para que observassem a cidade, para espiá-la, a fim de tomá-la?"

⁴ Então, Hanum tomou os servos de Davi, raspou-lhes a metade das barbas, cortou-lhes fora as vestes até suas nádegas e mandou que fossem embora. ⁵ Quando Davi se reuniu com eles, explicaram que foram profundamente humilhados. O rei disse: "Permaneça em Jericó, até que vossa barba cresça novamente e, então, retornai".

⁶ Quando os amonitas perceberam que se tornaram odiosos perante Davi, enviaram mensageiros e contrataram vinte mil soldados dos arameus, de Bete-Reobe e Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil homens de Tobe. ⁷ Quando Davi soube disso, mandou Joabe e todo o exército de soldados. ⁸ Os amonitas vieram e formaram uma linha de batalha na entrada do portão da cidade, enquanto os arameus de Zobá e de Reobe e os homens de Tobe e de Maaca, ficaram em campo aberto.

⁹ Quando Joabe viu as linhas de batalha formadas, tanto à sua frente, quanto atrás, escolheu alguns dos melhores guerreiros e os organizou contra os arameus. ¹⁰ E o restante do exército ele entregou ao comando de seu irmão, Abisai, que os colocou na linha de batalha contra o exército dos amonitas.

¹¹ Joabe disse: "Se os arameus forem tão fortes para comigo, então tu, Abisai, deves socorrer-me. Porém, se o exército dos amonitas for tão forte para contigo, eu irei te socorrer." ¹² Sê forte e deixa que nos mostremos fortes para o nosso povo e pelas cidades de nosso Deus, pois Yahweh fará o que é bom, segundo Seu propósito".

¹³ Então, Joabe e os soldados do seu exército avançaram para a batalha contra os arameus, que foram forçados a fugir diante do exército de Israel. ¹⁴ Quando o exército dos amonitas viram que os arameus fugiram, eles também fugiram de Abisai e voltaram para a cidade. Então, Joabe retornou do povo de Amom e voltou para Jerusalém.

¹⁵ Quando os arameus viram que estavam sendo derrotados por Israel, eles se reuniram novamente. ¹⁶ Então, Hadadezer enviou as tropas dos arameus para além do rio Eufrates. Eles vieram a Helã, acompanhados por Sobaque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷ Quando Davi foi informado disso, reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão e chegou a Helã. Os arameus se agruparam em linhas na batalha contra Davi e lutaram contra ele. ¹⁸ Os arameus fugiram de Israel. Davi matou setecentos soldados arameus que conduziam as carruagens e quarenta mil soldados de cavalaria. Sobaque, o comandante do exército arameu, foi ferido e ali morreu. ¹⁹ Quando todos os reis que foram servos de Hadadezer viram que foram derrotados por Israel, declararam paz e se tornaram submissos a ele. Assim, os arameus temeram em continuar a ajudar os amonitas.

Capítulo 11

¹ Por ocasião da primavera, na época em que os reis normalmente vão à guerra, Davi enviou Joabe, seu servo, e todo o exército de Israel. Eles destruíram o exército de Amon e cercaram Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

² Aconteceu que, em uma tarde, Davi levantou-se de sua cama e andou até o terraço de seu palácio. De lá, ele acabou vendo uma mulher que estava se banhando, e ela era muito bonita de se olhar. ³ Davi mandou perguntar às pessoas quem conheceria a mulher. Alguém disse: "Não é essa Bate-Seba, filha de Eliã, e não é ela a mulher de Urias, o heteu?".

⁴ Davi enviou mensageiros, e a trouxeram; ela veio até ele, e ele dormiu com ela, que havia acabado de se purificar do período menstrual. Depois, ela retornou à sua casa. ⁵ A mulher concebeu e mandou avisar a Davi; ela disse: "Estou grávida".

⁶ Então, Davi enviou mensagem a Joabe, dizendo: "Traz-me Urias, o heteu". Joabe trouxe Urias a Davi. ⁷ Quando Urias chegou, Davi lhe perguntou como Joabe estava, como o exército estava e como a guerra ia. ⁸ Davi disse a Urias: "Vai à tua casa e lava teus pés". Assim, Urias deixou o palácio do rei, e este enviou um presente a Urias logo após sua saída.

⁹ Porém, Urias dormiu às portas do palácio do rei, junto a todos os servos de seu senhor, e não foi para sua casa. ¹⁰ Quando disseram a Davi: "Urias não foi para sua casa", Davi disse a Urias: "Não vieste tu de uma jornada? Por que não foste para tua casa?". ¹¹ Urias respondeu a Davi: "A arca, Israel e Judá estão em tendas, meu mestre Joabe e os seus servos estão acampados em campo aberto. Como, então, posso ir para minha casa para comer, beber e dormir com minha esposa? Tão certo como tu vives, não farei isso".

¹² Davi disse a Urias: "Fica aqui também hoje, e amanhã deixarei que tu vás". Então, Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte. ¹³ Quando Davi o chamou, ele comeu e bebeu diante dele, e Davi o embebedou. Ao anoitecer, Urias foi dormir em sua cama, com os servos de seu senhor; ele não retornou à sua casa.

¹⁴ Logo pela manhã, Davi escreveu uma carta para Joabe e a enviou pelas mãos de Urias. ¹⁵ Davi escreveu na carta, dizendo: "Coloca Urias na frente mais intensa da batalha e, então, aparta-te dele, para que seja ferido e morto".

¹⁶ Assim, ao observar o cerco da cidade, Joabe designou Urias para o local onde sabia que os mais fortes soldados inimigos estariam batalhando. ¹⁷ Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra o exército de Joabe, alguns dos soldados de Davi caíram, e Urias, o heteu, também foi morto lá.

¹⁸ Quando Joabe enviou notícias a Davi sobre tudo o que acontecia na guerra, ¹⁹ ordenou ao mensageiro, dizendo: "Quando tu terminares de contar todas as coisas sobre a guerra ao rei, ²⁰ pode acontecer que ele fique com raiva e te diga: 'Por que fostes tão perto da cidade para lutar? Não sabíeis que eles atirariam da muralha?'

²¹ Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que jogou uma pedra de moinho nele, do alto do muro, de forma que ele morreu em Tébez? Por que fostes tão perto da muralha?'. Então, debes responder: 'Teu servo Urias, o heteu, também está morto'".

²² Então, o mensageiro saiu e foi a Davi e lhe contou tudo o que Joabe mandou que dissesse. ²³ E o mensageiro disse a Davi: "O inimigo era mais forte do que nós no começo; eles saíram de encontro a nós, na batalha, mas os fizemos retroceder até à entrada do portão.

²⁴ Então, os arqueiros deles atiraram em teus soldados, do alto da muralha; alguns dos servos do rei foram mortos e o teu servo Urias, o heteu, também foi morto". ²⁵ Davi, então, disse ao mensageiro: "Diz isto a Joabe: 'Não deixes que isso te aflija, porque a espada devora um assim como o outro. Continua tua batalha ainda mais forte contra a cidade e supera isso' e encoraja-o".

²⁶ Quando a mulher de Urias soube que seu marido estava morto, ela lamentou profundamente por seu marido. ²⁷ Quando seu luto passou, Davi mandou que a trouxessem da sua casa ao palácio; ela tornou-se sua esposa e lhe deu um filho. Mas o que Davi fez desagradou Yahweh.

Capítulo 12

¹ Então, Yahweh enviou Natã a Davi. Ele veio a Davi e disse: "Havia dois homens numa cidade. Um homem era rico e o outro pobre. ² O rico tinha grande número de rebanhos e manadas, ³ mas o homem pobre não tinha nada, exceto uma pequena cordeirinha, a qual ele havia comprado, alimentado e criado. Ela cresceu junto com ele e seus filhos. A cordeira até comia com ele e bebia do seu próprio copo, e dormia em seus braços. Era como uma filha para ele.

⁴ Um dia, o homem rico recebeu um visitante; porém, o homem rico não quis tomar de seus próprios rebanhos e manadas para lhe providenciar alimento. Ao invés disso, ele tomou a cordeirinha do homem pobre e a cozinhou para o seu visitante". ⁵ Davi ficou cheio de raiva contra o homem rico, e se enfureceu diante de Natã: "Como vive Yahweh, o homem que fez isso merece ser condenado à morte. ⁶ E pela cordeira ele deve restituir quatro vezes mais, por ter feito tal coisa e porque ele não teve piedade do homem pobre".

⁷ Então, Natã disse a Davi: "Tu és esse homem! Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu o ungi rei sobre Israel, e Eu o resgatei da mão de Saul. ⁸ Eu te dei a casa de teu senhor, e, em teus braços, dei as esposas de teu senhor. Eu também te dei a casa de Israel e Judá. Porém, se isso fosse pouco, Eu teria te dado muitas outras coisas.

⁹ Por que, então, tens desprezado os comandos de Yahweh, para fazer o que é mau aos Seus olhos? Tu mataste Urias, o heteu, com a espada, e tomaste sua esposa para ser a tua própria esposa. Tu o mataste com a espada do exército de Amom. ¹⁰ Então, agora, a espada nunca deixará a tua casa, porque tens Me desprezado, e tomaste a esposa de Urias, o heteu, como tua esposa'.

¹¹ Yahweh diz: 'Vê, Eu levantarei desastre contra ti dentro de tua própria casa. Diante dos teus próprios olhos, Eu tomarei tuas esposas e as darei ao teu vizinho, e ele dormirá com tuas esposas em plena luz do dia. ¹² Porque tu cometeste teu pecado secretamente, porém Eu farei isto diante de todo o Israel, à luz do dia'. ¹³ Então, Davi disse a Natã: "Eu pequei contra Yahweh". Natã respondeu a Davi: "Yahweh também perdoou teu pecado. Tu não serás morto.

¹⁴ Contudo, porque com a tua atitude desprezaste Yahweh, o filho que de ti nascer, certamente morrerá". ¹⁵ Então, Natã saiu e foi para casa. Yahweh feriu o filho de Davi com a esposa de Urias, e ele ficou muito doente.

¹⁶ Davi, então, implorou a Deus pelo menino. Davi jejuou, e entrou, e prostou-se no chão toda a noite. ¹⁷ Os anciãos de sua casa se levantaram e se puseram do lado dele, para lhe fazer levantar do chão, porém ele não levantou, e nem comeu com eles. ¹⁸ No sétimo dia, aconteceu que a criança morreu. Os servos de Davi estavam com medo de dizer-lhe que a criança havia morrido, pelo que eles disseram: "Vede, enquanto a criança ainda estava viva, nós falávamos com ele, e ele não ouvia a nossa voz. O que poderá ele fazer a si mesmo se dissermos que o menino está morto?".

¹⁹ Mas, quando Davi viu que seus servos estavam sussurrando entre si, ele percebeu que a criança havia morrido. Ele disse a seus servos: "A criança está morta?". Eles responderam: "Ela está morta". ²⁰ Então, Davi se levantou do chão e lavou-se, ungiu-se e mudou as suas roupas. Ele foi ao tabernáculo de Yahweh e adorou ali, e depois voltou para o seu palácio. Quando ele pediu, colocaram o alimento diante dele e ele comeu.

²¹ Então, seus servos lhe disseram: "Por que fizeste isso? Tu jejuaste e choraste pela criança enquanto ela estava viva, mas, quando a criança morreu, tu levantaste e comeste". ²² Davi respondeu: "Enquanto a criança ainda estava viva, eu jejei e orei. Eu disse: 'quem sabe se Yahweh será gracioso comigo, e a criança poderá viver?'. ²³ Mas, agora, ela está morta; por que devo jejuar? Posso eu trazê-la de volta? Eu irei até ela, porém ela não retornará a mim".

²⁴ Davi confortou Bate-Seba, sua esposa, foi até ela e dormiu com ela. E ela gerou um filho, e o menino foi chamado Salomão. Yahweh o amou, ²⁵ e Ele enviou sua palavra através de Natã, o profeta, para chamá-lo Jedidias, porque Yahweh o amou.

²⁶ Então, Joabe lutou contra Rabá, a cidade real do povo de Amom, e ele conquistou sua fortaleza. ²⁷ Joabe enviou mensageiros a Davi, e disse: "Eu lutei contra Rabá, e tomei as fontes de água da cidade. ²⁸ Portanto, junta o resto do exército e cerca a cidade e toma-a, porque se eu tomar a cidade, ela será chamada por meu nome".

²⁹ Então, Davi juntou todo o exército e foi a Rabá; ele lutou contra a cidade e a conquistou. ³⁰ Davi tomou a coroa da cabeça do rei; ela pesava um talento de ouro e nela havia uma pedra preciosa. A coroa foi colocada na cabeça de Davi. Então, ele trouxe grande quantidade de despojo para a cidade.

³¹ Ele trouxe o povo que estava na cidade e forçou-os a trabalhar com serras, picaretas de ferro, e machados; ele os fez trabalhar também em fornos de tijolos. Davi cobrou de todas as cidades do povo de Amom que fizesse esse trabalho. Depois, Davi e todo o exército retornaram para Jerusalém.

Capítulo 13

¹ Aconteceu que, depois disso, Amnom, filho de Davi, ficou muito atraído por sua bonita meia irmã Tamar, que era irmã legítima de Absalão, um dos outros filhos de Davi. ² Amnom estava tão frustrado que ficou doente por causa de sua irmã Tamar. Ela era virgem, e parecia impossível a Amnom lhe fazer alguma coisa.

³ Mas Amnom tinha um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Jonadabe era um homem muito astuto. ⁴ Ele disse a Amnom: "Por que, filho do rei, estás deprimido toda manhã? Não queres me contar?". Amnom lhe respondeu: "Eu amo Tamar, irmã de meu irmão Absalão".

⁵ Então, Jonadabe lhe disse: "Deita-te na tua cama e finge estar doente. Quando teu pai vier te ver, pede-lhe: 'Poderias enviar, por favor, minha irmã Tamar para me dar alguma coisa de comer e cozinhar diante de mim, para que eu veja e coma da sua mão?'". ⁶ Amnom se deitou e fingiu estar doente. Quando o rei veio vê-lo, Amnom disse ao rei: "Por favor, envia minha irmã Tamar para fazer alguma comida diante de mim, para que eu possa comer das mãos dela".

⁷ Davi, então, mandou Tamar, que estava no palácio, e disse-lhe: "Vai à casa de teu irmão Amnom e prepara-lhe algum alimento". ⁸ Assim, Tamar foi à casa de seu irmão Amnom, que estava deitado. Ela pegou a massa e a amassou, fez pão à sua vista, e o assou. ⁹ Ela tomou a forma e deu o pão a ele; porém, ele se recusou a comer. Então, Amnom disse aos outros presentes: "Saí todos para longe de mim". Então, todos se retiraram dele.

¹⁰ Então, Amnom disse a Tamar: "Traz o alimento ao meu quarto para que eu possa comer de tua mão". Então, Tamar tomou o pão que havia feito e o levou ao quarto de Amnom, seu irmão. ¹¹ Quando ela lhe trouxe o alimento, ele a segurou e disse: "Vem, deita-te comigo, minha irmã". ¹² Ela lhe respondeu: "Não, meu irmão, não me forces! Não se faz isso em Israel. Não faças essa coisa horrível!

¹³ Como eu poderia esconder a minha vergonha? E tu? Tu serias como um dos loucos de Israel! Agora, por favor, fala com o rei! Ele não me negará a ti". ¹⁴ Amnom não a ouviu. Como ele era mais forte do que Tamar, ele a segurou e deitou-se com ela.

¹⁵ Então, Amnom odiou Tamar com extrema aversão. Ele a odiou mais do que a havia desejado. Amnom lhe disse: "Levanta e sai". ¹⁶ Ela lhe respondeu: "Não! Porque este grande mal de me fazer sair é pior do que o que me fizeste!". Mas Amnom não a ouviu. ¹⁷ Ao invés disso, ele chamou seu servo pessoal e lhe disse: "Tira esta mulher de diante de mim, e tranca a porta após ela".

¹⁸ Então, seu servo a colocou para fora e trancou a porta após ela. Tamar estava usando uma túnica toda trabalhada, porque era assim que as filhas virgens do rei se vestiam. ¹⁹ Ela colocou cinzas em sua cabeça e rasgou a sua túnica; colocou as mãos sobre sua cabeça e se foi, chorando alto enquanto ia.

²⁰ Absalão, seu irmão lhe disse: "Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Porém, agora fica calada, minha irmã. Ele é teu irmão. Não leves essas coisas ao teu coração". Então, Tamar permaneceu sozinha na casa de seu irmão, Absalão. ²¹ Mas, quando o rei Davi ouviu sobre todas essas coisas, ele se enfureceu muito. ²² Absalão não disse nada a Amnom porque Absalão o odiou pelo que ele havia feito a Tamar, e como ele havia desonrado sua irmã.

²³ Aconteceu que, depois de dois anos inteiros, Absalão tinha tosquiadores trabalhando em Baal-Hazor, que fica perto de Efraim. Absalão convidou todos os filhos do rei para visitá-lo ali. ²⁴ Absalão foi ao rei e disse: "Agora vê, teus servos estão tosquiando as ovelhas. Por favor, que venham o rei e seus servos comigo, o teu servo".

²⁵ O rei respondeu a Absalão: "Não, meu filho, não devemos ir todos nós, porque nós seríamos um peso para ti". Absalão encorajou o rei, mas este não foi; entretanto, ele abençoou Absalão. ²⁶ Então, Absalão disse: "Se não, por favor deixa meu irmão Amnom ir conosco". O rei lhe perguntou: "Por que Amnom deve ir contigo?".

²⁷ Absalão pressionou Davi, e ele deixou Amnom e todos os outros filhos irem com ele. ²⁸ Absalão ordenou aos seus servos, dizendo: "Ouvi atentamente: quando Amnom se embriagar com vinho e quando eu vos disser 'atacai Amnom', então, matai-o. Não fiquéis com medo. Não sou eu quem vos ordenei? Sede bravos e corajosos!". ²⁹ Os servos de Absalão fizeram a Amnom conforme as suas ordens. Então, todos os filhos do rei se levantaram, e cada homem montou em sua mula e fugiu.

³⁰ E aconteceu que, enquanto eles estavam na estrada, as notícias chegaram a Davi, que disse: "Absalão matou todos os filhos do rei, e não sobrou nenhum". ³¹ Então, o rei se levantou, rasgou suas vestes e se prostrou no chão, e todos os seus servos estavam com suas vestes rasgadas.

³² Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e disse: "Meu senhor, não debes acreditar que mataram todos os jovens, filhos do rei, pois só Amnom está morto. Absalão planejou isso desde o dia em que Amnom violentou sua irmã Tamar. ³³ Por isso, meu senhor, o rei não deve colocar essas coisas no coração e acreditar que todos os filhos do rei estão mortos, pois só Amnom está morto".

³⁴ Absalão fugiu. Um servo que estava de guarda levantou os olhos e viu muita gente vindo no caminho, na encosta, a oeste dele. ³⁵ Então, Jonadabe disse ao rei: "Vê, os filhos do rei estão vindo, assim como teu servo disse".

³⁶ Assim, aconteceu que, acabando de falar, os filhos do rei chegaram, levantaram sua voz e choraram. O rei e todos os seus servos também choraram amargamente.

³⁷ Porém, Absalão fugiu para Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. Davi lamentou por seu filho todos os dias. ³⁸ Absalão fugiu e foi para Gesur, onde ficou por três anos. ³⁹ Em seu pensamento, o rei Davi desejava ir e ver Absalão, porque ele estava confortado sobre a morte de Amnom.

Capítulo 14

¹ Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o coração do rei desejava ver Absalão. ² Então, Joabe mandou trazer, de Tecoa, uma mulher sábia. Ele disse a ela: "Por favor, finge que estás de luto e põe vestes de luto. Não te unjas com óleo; antes, finge ser uma mulher que há muito pranteia pelo falecido. ³ Depois, vai até o rei e fala sobre o que descreverei". Então, Joabe disse a ela as palavras que ela deveria dizer ao rei.

⁴ Quando a mulher de Tecoa falou com o rei, ela se prostrou com o rosto no chão e disse: "Ajuda-me, rei!". ⁵ O rei disse a ela: "O que está errado?". Ela respondeu: "A verdade é que sou uma viúva, meu marido está morto. ⁶ Eu, tua serva, tive dois filhos. Eles brigaram entre si no campo, e não havia ninguém que os separasse. Um feriu o outro e o matou.

⁷ Agora, todo o clã se levantou contra a tua serva, dizendo: 'Entrega-nos o homem que matou seu irmão, para que o matemos, para pagar pela vida de seu irmão, a quem ele matou'. Assim, eles matariam também o herdeiro. Desse modo, eles apagarão também a brasa que me restou, não deixando ao meu marido nem nome, nem descendência na face da terra".

⁸ Então, o rei disse à mulher: "Vai para a tua casa, e eu ordenarei que algo seja feito por ti." ⁹ A mulher de Tecoa replicou: "Ó rei, meu senhor, que toda a culpa recaia sobre mim e sobre a família de meu pai. O rei e seu trono sejam inocentes".

¹⁰ O rei respondeu: "Qualquer um que disser alguma coisa a ti, traz a mim, e não mais te importunará". ¹¹ Então, ela disse: "Por favor, ó rei, lembra-te de Yahweh, teu Deus, para que o vingador do sangue não destrua mais ninguém, a fim de que não destrua o meu filho". O rei replicou: "Tão certo quanto Yahweh vive, nem um fio de cabelo de teu filho cairá no chão".

¹² Então, a mulher disse: "Por favor, deixa que a tua serva diga mais uma coisa ao rei, meu senhor". Disse ele: "Pois fala". ¹³ A mulher disse: "Por que pensas tal coisa contra o povo de Deus? Ao dizer isso, o rei se culpou por não ter trazido para casa seu filho banido. ¹⁴ Pois é certo que todos morreremos, e somos como água derramada no chão, que não se pode juntar novamente. Porém, Deus não tira a vida; ao invés disso, Ele acha uma forma de fazer retornarem aqueles que foram expulsos.

¹⁵ Se agora vim falar essa palavra ao rei, meu senhor, é porque as pessoas me amedrontaram. Então, tua serva disse a si mesma: 'Falarei agora com o rei. Pode ser que o rei atenda ao pedido de sua serva. ¹⁶ Pois o rei me ouvirá, a fim de tirar sua serva das mãos do homem que queria destruir a mim e ao meu filho, e nos tirar da herança de Deus'. ¹⁷ Então, a tua serva orou: 'Yahweh, por favor, permite que a palavra do rei, o meu senhor, me alivie; como um anjo de Deus, assim o meu senhor, o rei, está discernindo o bem do mal'. Que Yahweh, teu Deus, esteja contigo".

¹⁸ O rei respondeu à mulher: "Por favor, não escondas de mim nada do que te perguntarei". A mulher replicou: "Que o rei, meu senhor, fale agora". ¹⁹ O rei disse: "Acaso não está a mão de Joabe contigo em tudo isso?". A mulher respondeu, dizendo: "Assim como tu vives, ó rei, meu senhor, ninguém pode escapar, para a direita nem para a esquerda, de nada que o rei, meu senhor, tenha dito. Foi o teu servo Joabe que me mandou e me disse para falar estas coisas que tua serva disse. ²⁰ O teu servo Joabe fez isso para mudar o curso do que está acontecendo. Meu senhor é sábio, como a sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que está acontecendo na terra".

²¹ Então, o rei disse a Joabe: "Vê agora, eu farei assim. Vai, portanto, e traz de volta o jovem Absalão". ²² Então, Joabe se prostrou com o rosto no chão, em honra e gratidão ao rei. Joabe disse: "Hoje o teu servo sabe que achou graça aos teus olhos, rei, senhor meu, porque o rei atendeu ao pedido do teu servo".

²³ Então, Joabe se levantou, foi à Gesur e trouxe Absalão de volta a Jerusalém. ²⁴ O rei disse: "Ele poderá retornar à sua casa; porém, não poderá ver a minha face". Então, Absalão retornou à sua casa, mas não viu a face do rei.

²⁵ Em todo o Israel, não havia ninguém mais aprazível e belo do que Absalão. Da sola de seu pé ao topo de sua cabeça, não havia nele defeito algum. ²⁶ Quando ele cortava o cabelo, ao final de cada ano, por lhe ser pesado, e o pesava, dava cerca de duzentos siclos, segundo a medida real. ²⁷ De Absalão nasceram três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar. Ela era uma bela mulher.

²⁸ Absalão viveu dois anos inteiros em Jerusalém sem ver a face do rei. ²⁹ Então, Absalão mandou chamar Joabe para enviá-lo ao rei, mas Joabe não foi até ele. Absalão mandou chamá-lo uma segunda vez, mas Joabe não foi.

³⁰ Então, Absalão disse aos seus servos: "Vede! O campo de Joabe é próximo ao meu e tem cevada. Ide e atei fogo ao campo". Então, os servos de Absalão atearam fogo no campo. ³¹ Depois, Joabe se levantou e veio até a casa de Absalão e lhe disse: "Por que teus servos atearam fogo ao meu campo?".

³² Absalão respondeu a Joabe: "Vê, eu mandei te chamar dizendo: 'Vem aqui, para que eu te mandasse ao rei para dizer-lhe: 'Por que vim de Gesur? Teria sido melhor que eu tivesse ficado lá. Agora, então, deixa-me ver a face do rei e, se sou culpado, que ele me mate'". ³³ Então, Joabe foi até o rei e lhe falou. Quando o rei chamou Absalão, ele foi até o rei e se prostrou diante dele, e o rei beijou Absalão.

Capítulo 15

¹ Aconteceu que, pouco depois disso, Absalão preparou para si uma carruagem de guerra e cavalos, e cinquenta homens para irem adiante dele. ² Absalão se levantava cedo e ficava parado à beira da estrada que levava ao portão da cidade. Quando passava algum homem, levando uma causa para o rei julgar, Absalão o chamava e dizia: "De que cidade vieste?". E ele respondia: "Teu servo é de uma das tribos de Israel".

³ Então, Absalão lhe dizia: "Olha, a tua causa é boa e reta, mas não há ninguém competente da parte do rei para ouvir-te". ⁴ Absalão dizia: "Quisera eu ser juiz na terra, a fim de que qualquer um que tivesse alguma causa ou contestação viesse a mim, e eu lhe faria justiça!".

⁵ Então, quando qualquer homem vinha ter com Absalão para honrá-lo, Absalão estendia a mão e o beijava. ⁶ Ele agia assim com todos de Israel que vinham levar uma causa para o rei julgar. Dessa forma, Absalão conquistou os corações dos homens de Israel.

⁷ No final de quatro anos, Absalão disse ao rei: "Por favor, deixa-me ir pagar um voto que fiz a Yahweh em Hebrom. ⁸ Porque teu servo fez um voto enquanto ainda estava vivendo em Gesur, na Síria, dizendo: 'Se Yahweh, de fato, me fizer voltar a Jerusalém, eu O cultuarei'".

⁹ Então, o rei lhe disse: "Vai em paz". Logo, Absalão se levantou e foi para Hebrom. ¹⁰ E ele enviou espiões por todas as tribos de Israel, dizendo: "Assim que ouvirdes o som da trombeta, vós direis: 'Absalão é rei em Hebrom!'".

¹¹ Junto de Absalão, havia duzentos homens de Jerusalém que foram convidados. Esses homens foram na sua inocência, sem saber nada do que Absalão havia planejado. ¹² Enquanto Absalão oferecia sacrifícios, mandou chamar Aitofel, de Siló, sua cidade natal. Ele era conselheiro de Davi. A conspiração de Absalão se fortalecia porque aumentava cada vez mais a quantidade de pessoas que o seguia.

¹³ Um mensageiro veio até Davi dizendo: "Os corações dos homens de Israel estão com Absalão". ¹⁴ Então, Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: "Levantai! Fugamos, ou nenhum de nós escapará de Absalão. Preparai para partir sem demora, ou ele nos alcançará rapidamente. Ele trará sobre nós desastre e atacará a cidade com a ponta da espada". ¹⁵ Os servos do rei lhe disseram: "Olha, os teus servos estão prontos para fazer o que nosso senhor, o rei, decidir".

¹⁶ O rei partiu e, com ele, toda a sua família; porém, deixou dez concubinas para cuidarem do palácio. ¹⁷ Tendo, pois, o rei saído e todo o povo após ele, pararam na última casa. ¹⁸ Todo o seu exército marchava com ele, e adiante dele iam todos os quereteus, todos os peleteus e todos os giteus; seiscentos homens que o seguiram de Gate.

¹⁹ Então, o rei disse para Itai, o giteu: "Por que queres ir conosco? Volta e fica com o que se tornar rei, porque és estrangeiro e exilado. Retorna ao teu lugar. ²⁰ Como saíste somente ontem, por que eu deveria te fazer vagar conosco? Nem mesmo eu sei aonde estou indo; então, retorna e leva teus compatriotas de volta. Que a lealdade e a fidelidade estejam convosco".

²¹ Mas Itai respondeu ao rei, dizendo: "Tão certo como Yahweh vive, e o meu senhor, o rei, vive, aonde quer que o meu senhor, o rei, vá, lá também teu servo irá, mesmo que isso signifique viver ou morrer". ²² Então, Davi disse para Itai: "Vai, passa adiante e continua conosco". Assim, Itai, o giteu, o acompanhou, juntamente com os seus homens e todas as famílias que estavam com ele. ²³ Todo o país pranteou em alta voz enquanto passavam pelo ribeiro de Cedrom, e enquanto o próprio rei o atravessava. Todos viajavam na estrada rumo ao deserto.

²⁴ Até mesmo Zadoque e todos os levitas estavam presentes, carregando a Arca da Aliança. Eles puseram a Arca de Deus no chão e, então, Abiatar se juntou a eles. Eles esperaram até que todas as pessoas tivessem saído da cidade.

²⁵ O rei disse a Zadoque: "Carregai a Arca de Deus de volta para a cidade. Se eu achar graça aos olhos de Yahweh, Ele me trará de volta aqui e me mostrará novamente a Arca, o lugar onde Ele mora. ²⁶ Mas, se Ele disser: 'Não me agrado de ti', vê, aqui estou. Que Ele faça de mim o que Lhe aprouver".

²⁷ O rei também disse a Zadoque, o sacerdote: "Acaso não és vidente? Retorna à cidade em paz e leva os teus dois filhos contigo: Aimaaz, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar. ²⁸ Vê, eu esperarei nos desfiladeiros do deserto até receber notícias de vós".

²⁹ Então, Zadoque e Abiatar carregaram a Arca de Deus de volta a Jerusalém e ficaram lá.

³⁰ Mas Davi subiu o monte das Oliveiras descalço, chorando e com a cabeça coberta. Todos os homens do povo que estavam com ele cobriram as suas cabeças e subiram chorando, enquanto caminhavam. ³¹ Alguém falou com Davi, dizendo: "Aitofel está envolvido na conspiração de Absalão". Então, Davi orou: "Ó, Yahweh, por favor, torna o conselho de Aitofel em loucura".

³² Aconteceu que, quando Davi chegou ao topo da estrada, onde Deus costumava ser adorado, Husai, o arquita, veio a ele, com o seu casaco rasgado e com terra na cabeça. ³³ Davi disse-lhe disse: "Se viajares comigo, serás um peso para mim, ³⁴ mas, se retornares à cidade e disseres a Absalão: 'Serei teu servo, ó rei; como fui servo de teu pai no passado, do mesmo modo serei teu servo', assim, confundirás o conselho de Aitofel para mim.

³⁵ Porventura, não terás os sacerdotes Zadoque e Abiatar contigo? Assim, o que ouvirdes no palácio do rei deverás contar a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes. ³⁶ Vê, ali com eles estão também os seus dois filhos, Aimaaz, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar. Tu deverás enviar-me, pelas mãos deles, tudo quanto ouvirdes". ³⁷ Então, Husai, amigo de Davi, voltou para a cidade, assim que Absalão chegou e entrou em Jerusalém.

Capítulo 16

¹ Quando Davi havia subido uma pequena distância do topo da montanha, Ziba, o servo de Mefibosete, veio ao seu encontro com dois jumentos selados. Sobre os jumentos, havia duzentos pães, cem cachos de passas, cem cachos de figo e um recipiente de couro com vinho. ² O rei disse a Ziba: "Por que trouxeste estas coisas?". Ziba respondeu: "Os jumentos são para o transporte da família do rei, o pão e os cachos de figo são para teus homens comerem e o vinho é para beberem aqueles que estão debilitados no deserto".

³ O rei disse: "E onde está o neto de teu senhor?". Ziba respondeu: "Ele ficou em Jerusalém, dizendo: 'Hoje, a casa de Israel restaurará, para mim, o reino de meu pai'". ⁴ Então, o rei disse a Ziba: "Tudo o que pertencia a Mefibosete agora pertence a ti". Ziba respondeu: "Eu me prostro humildemente a ti, meu senhor e rei. Que eu encontre favor aos teus olhos".

⁵ Quando o rei Davi se aproximou de Baurim, de lá saiu um homem do clã de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera. Este saiu amaldiçoando enquanto andava. ⁶ Atirava pedras em Davi e em todos os oficiais do rei, apesar do exército e dos guarda-costas que estavam à direita e à esquerda do rei.

⁷ Simei gritava amaldiçoando: "Vai embora, sai daqui, vilão sanguinário!" ⁸ Yahweh retribuiu a todos vós pelo sangue da família de Saul, cujo trono tomaste. Yahweh entregou o reino nas mãos de Absalão, teu filho. Agora, tu estás arruinado, pois és um homem sanguinário".

⁹ Então, Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: "Por que deveria este cachorro morto amaldiçoar meu senhor, o rei? Por favor, deixa-me ir lá e tirar a cabeça dele". ¹⁰ Mas o rei disse: "O que tenho convosco, filhos de Zeruia? Talvez ele esteja me amaldiçoando porque Yahweh lhe disse: 'Amaldiçoa Davi'. Quem, então, poderia lhe dizer: 'Por que estás amaldiçoando o rei?'".

¹¹ Então, Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: "Se meu filho, que foi gerado do meu corpo, quer tirar-me a vida, quanto mais este benjamita pode, agora, desejar minha ruína? Deixai-o sozinho e que amaldiçoe, pois Yahweh lhe ordenou que fizesse isso. ¹² Talvez, Yahweh verá a miséria lançada sobre mim, e me retribuirá com bondade pela sua maldição deste dia".

¹³ Então, Davi e seus homens viajaram pela estrada, enquanto Simei o seguia, na encosta do monte, amaldiçoando e lançando areia e pedras nele. ¹⁴ Então, o rei e todas as pessoas que estavam com ele ficaram cansadas. O rei descansou quando pararam à noite.

¹⁵ Quanto a Absalão e todos os homens de Israel que estavam com ele, chegaram a Jerusalém. E Aitofel estava com eles. ¹⁶ Quando Husai, o arquita, amigo de Davi, encontrou Absalão, disse-lhe: "Vida longa para o rei! Vida longa para o rei!".

¹⁷ Absalão disse a Husai: "Esta é a tua lealdade para com teu amigo? Por que não foste com ele?". Husai disse a Absalão: ¹⁸ "Não. O único a quem Yahweh escolheu, assim como o povo, e todos os homens de Israel, esse é o homem a quem eu pertencerei, e permanecerai com ele.

¹⁹ Também, a que homem eu deveria servir? Não deveria servir na presença de seu filho? Assim como eu servi na presença de teu pai, eu servirei em tua presença".

²⁰ Então, Absalão disse a Aitofel: "Dá-nos o teu conselho sobre o que deveríamos fazer". ²¹ Aitofel respondeu: "Dorme com as concubinas de teu pai, as quais ele deixou para cuidar do palácio, e todo o Israel ouvirá que te tornaste detestável diante de teu pai. Então, as mãos de todos os que estão contigo se fortalecerão".

²² Assim, eles armaram uma tenda para Absalão no terraço do palácio, e Absalão dormiu com as concubinas de seu pai diante dos olhos de todo o Israel. ²³ Os conselhos que Aitofel dava naqueles dias eram como se um homem os ouvisse da boca do próprio Deus. Assim eram vistos todos os conselhos de Aitofel, tanto por Davi como por Absalão.

Capítulo 17

¹ Então, Aitofel disse a Absalão: "Agora, deixa-me escolher doze mil homens. Eu me levantarei e perseguirei Davi hoje à noite. ² Irei a ele enquanto estiver cansado e o aterrorizarei; o povo que está com ele fugirá e eu atacarei somente o rei. ³ Eu trarei todo o povo de volta a ti, como uma noiva que vem ao seu marido, e todo o povo estará em paz contigo". ⁴ O que Aitofel disse agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

⁵⁻⁷ Capítulo 15

⁸ Husai complementou: "Tu sabes que teu pai e seus homens são guerreiros fortes, implacáveis; são como uma urso roubada de seus filhotes em um campo. Teu pai é um homem de guerra; ele não dormirá com o exército esta noite. ⁹ Agora, ele provavelmente está escondido em alguma cisterna ou em um outro lugar. Acontecerá que, quando alguns dos seus homens forem mortos no começo de um ataque, qualquer um que ouvir dirá: 'Aconteceu um massacre entre os soldados que seguem Absalão'. ¹⁰ Então, até os soldados mais corajosos, os de coração como de um leão, ficarão com medo; porque todo o Israel sabe que teu pai é um homem poderoso, e que os homens que estão com ele são muito fortes.

¹¹ Assim, eu recomendo que todo o Israel se reúna a ti, de Dã a Berseba, tão numeroso quanto a areia que está no mar, e que tu vás à batalha pessoalmente. ¹² Então, nós iremos até ele, onde quer que se encontre, e cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre o chão. Nós não deixaremos nem ele, nem qualquer um de seus homens vivo.

¹³ Se ele se refugiar em alguma cidade, então, todo o Israel trará cordas para essa cidade, e nós a arrastaremos até o rio, até que não se encontre nem uma pequena pedra lá". ¹⁴ Absalão e os homens de Israel disseram: "O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel". Yahweh determinara a rejeição do bom conselho de Aitofel para trazer destruição sobre Absalão.

¹⁵ Depois, Husai disse a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes: "Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel de tal e tal maneira, mas eu o aconselhei de outra forma. ¹⁶ Agora, vai rapidamente e avisa a Davi, dizendo: 'Não acampes hoje à noite nos desfiladeiros de Araba, mas atravessa, sem demora, ou o rei será consumido, bem como todos os que estiverem com ele'".

¹⁷ Jônatas e Aimaaz estavam perto de uma fonte em En-Rogel. Uma serva costumava ir e informar-lhes o que necessitavam saber, para que não fossem vistos entrando na cidade. Quando recebiam a mensagem, iam e contavam ao rei Davi. ¹⁸ Mas, desta vez, um jovem os viu e contou a Absalão. Então, Jônatas e Aimaaz saíram rapidamente e foram à casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, pelo qual eles desceram.

¹⁹ A esposa do homem tomou uma coberta, a estendeu sobre a boca do poço e jogou grãos sobre ela, para que ninguém soubesse que Jônatas e Aimaaz estavam no poço. ²⁰ Os homens de Absalão foram à mulher da casa e disseram: "Onde estão Aimaaz e Jônatas?". A mulher lhes disse: "Eles cruzaram o rio". Então, depois de olharem em volta e não encontrá-los, retornaram a Jerusalém.

²¹ Depois que eles partiram, Jônatas e Aimaaz saíram do poço e foram contar ao rei Davi, e disseram: "Levanta-te e atravessa rapidamente as águas, porque Aitofel deu tal e tal conselho a teu respeito". ²² Então, Davi se levantou, com todas as pessoas que estavam com ele, e cruzaram o Jordão. Até o amanhecer, nenhum deles havia falhado em cruzar o Jordão.

²³ Quando Aitofel viu que seu conselho não fora seguido, selou seu jumento e saiu. Ele foi para sua própria cidade e, em casa, colocou seus afazeres em ordem e se enforcou. Deste modo, ele morreu e foi enterrado na tumba de seu pai.

²⁴ Então, Davi veio a Maanaim. Quanto a Absalão, ele atravessou o Jordão e com ele todos os homens de Israel. ²⁵ Então, Absalão colocou Amasa no comando do exército, no lugar de Joabe. Amasa era o filho de Jéter, o ismaelita que dormira com Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, a mãe de Joabe. ²⁶ Então, Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

²⁷ Aconteceu que, quando Davi veio a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos Amonitas, Marquir, o filho de Amiel de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita de Rogelim, ²⁸ trouxeram esteiras para dormir, cobertores, tigelas e potes, trigo, farinha de cevada, grãos torrados, vagem, lentilhas, ²⁹ mel, manteiga, ovelhas e derivados de leite, para que Davi e o povo que estava com ele pudessem comer. Esses homens haviam dito: "O povo está faminto, cansado e sedento no deserto".

Capítulo 18

¹ Davi contou o número de soldados que estavam com ele e nomeou-lhes capitães de mil e capitães de cem. ² Ele enviou um terço do seu exército sob o comando de Joabe, outro terço sob o comando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e ainda outro terço sob o comando de Itai, o geteu. O rei disse ao exército: "Certamente, irei pessoalmente convosco".

³ Mas os homens lhe disseram: "Não deverás ir à batalha, pois, se nós fugirmos, eles não se importarão conosco, ou, se metade de nós perecer, ainda não se importarão. Porém, tu és digno de dez mil de nós! Por isso, será melhor que, na cidade, tu estejas pronto para nos ajudar". ⁴ Então, o rei respondeu-lhes: "Farei o que lhes parecer melhor". O rei estava ao lado dos portões da cidade, enquanto todo o exército saía às centenas e aos milhares.

⁵ O rei ordenou a Joabe, Abisai e Itai dizendo: "Sede cuidadosos, por minha causa, com o jovem Absalão". E todo o povo ouviu o rei ordenando isso aos capitães, a respeito de Absalão.

⁶ Então, o exército saiu para o campo, contra Israel, e a batalha se espalhou pela floresta de Efraim. ⁷ O exército de Israel foi derrotado ali, diante dos soldados de Davi e, naquele dia, houve um grande massacre de vinte mil homens. ⁸ A batalha se estendeu por todas as partes do campo e mais homens foram mortos pela floresta do que pela espada.

⁹ Absalão encontrou alguns soldados do exército de Davi. Ele montava sua mula, a qual passou sob grossos galhos de um grande carvalho. Aconteceu que a cabeça de Absalão ficou presa nos galhos da árvore; ele ficou pendurado ali, entre os galhos e o chão, enquanto a mula seguiu pelo caminho. ¹⁰ Alguém viu isso e disse a Joabe: "Olha, eu vi Absalão pendurado num carvalho!". ¹¹ Joabe disse ao homem que lhe contara sobre Absalão: "Tu o viste! Por que não o abatestes, lançando-o por terra? Eu teria lhe dado dez siclos de prata e um cinto".

¹² O homem respondeu a Joabe: "Ainda que eu recebesse mil siclos de prata, eu não teria estendido as mãos contra o filho do rei, pois nós todos ouvimos as ordens do rei a ti, Abisai e Itai, dizendo: 'Ninguém deve tocar no jovem Absalão'". ¹³ Se eu arriscasse minha vida por essa desobediência (e nada fica em oculto ao rei), tu terias me abandonado".

¹⁴ Então, Joabe disse: "Eu não esperarei por ti". Assim, Joabe pegou três dardos e os lançou no coração de Absalão, atravessando-o quando este ainda estava vivo, pendurado no carvalho. ¹⁵ Então, dez jovens que carregavam a armadura de Joabe cercaram Absalão e o atacaram, matando-o.

¹⁶ Joabe tocou a trombeta e o exército regressou da perseguição a Israel, porque Joabe o reteve. ¹⁷ Tomaram Absalão e o lançaram numa grande cova, na floresta. Eles enterraram seu corpo sob uma grade pilha de pedras, enquanto todo o Israel fugia, cada homem para sua própria casa.

¹⁸ Ora, Absalão, quando vivo, construiu para si mesmo um grande altar no vale do rei, e disse: "Eu não tenho filho para perpetuar a memória do meu nome". Logo, ele colocou seu próprio nome naquele altar, que é chamado de Monumento a Absalão até o dia de hoje.

¹⁹ Então, Aimaaz, filho de Zadoque, disse: "Deixa-me ir correndo ao rei para levar as boas notícias, de como Yahweh o resgatou da mão dos seus inimigos". ²⁰ Joabe respondeu a ele: "Tu não serás, hoje, o portador das notícias; tu o farás em outro dia. Hoje, tu não darás nenhuma notícia porque o filho do rei está morto".

²¹ Então, Joabe disse ao cuxita: "Vai, dize ao rei o que viste". O cuxita curvou-se diante de Joabe e correu. ²² Aimaaz, filho de Zadoque, disse novamente a Joabe: "Independentemente do que possa acontecer, por favor, deixa-me também correr e seguir o cuxita". Joabe respondeu: "Por que tu desejas correr, meu filho, visto que não terás nenhuma recompensa pela notícia?". ²³ E disse Aimaaz: "Aconteça o que for, irei". Joabe, então, respondeu: "Corra". Aimaaz correu pelo caminho da planície e ultrapassou o cuxita.

²⁴ Davi estava sentado entre os portões internos e externos. O sentinela subiu ao telhado do portão e levantou seus olhos por cima dos muros. Quando olhou, viu um homem se aproximando, correndo sozinho. ²⁵ O sentinela anunciou e disse ao rei. Então, o rei disse: "Se ele está só, deve haver notícias em seus lábios". O corredor se aproximou da cidade.

²⁶ Logo, o sentinela viu outro homem correndo, e o sentinela anunciou ao vigia do portão. Ele disse: "Olha, há outro homem correndo sozinho". O rei disse: "Ele está trazendo notícias também". ²⁷ O sentinela, disse: "Eu penso que o homem que corre na frente se parece com Aimaaz, filho de Zadoque". O rei disse: "Ele é um homem bom e está vindo com boas notícias".

²⁸ Então, Aimaaz chamou o rei: "Está tudo bem". E ele se curvou diante do rei com seu rosto na terra e disse: "Bendito seja Yahweh teu Deus! Ele entregou os homens que se levantaram contra meu senhor, o rei". ²⁹ Então, o rei respondeu: "Está tudo bem com o jovem Absalão?". Aimaaz respondeu: "Quando Joabe, o servo do rei, me

enviou a ti, rei, eu vi uma grande confusão, mas eu não sabia o que era". ³⁰ O rei disse: "Fica aqui ao lado". Então, Aimaaz aguardou ali ao lado.

³¹ Imediatamente, o cuxita chegou e disse: "Tenho boas notícias ao meu senhor, o rei, pois hoje Yahweh te vingou de todos os que se levantaram contra ti". ³² O rei, então, disse ao cuxita: "Está tudo bem com o jovem Absalão?". O cuxita respondeu: "Os inimigos do meu senhor, o rei, e todos os que se levantaram contra ti para fazer-te mal sejam como aquele jovem". ³³ Então, o rei ficou profundamente abalado, subiu aos aposentos acima do portão e chorou. Andando de um lado para outro, lamentava: "Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Meu desejo é que eu tivesse morrido em teu lugar, Absalão, meu filho, meu filho!".

Capítulo 19

¹ Disseram a Joabe: "Vê, o rei está pranteando e lamentando por Absalão". ² Assim, a vitória daquele dia transformou-se em lamento para todo o exército, pois ouviram dizer: "O rei está chorando por seu filho".

³ Naquele dia, os soldados tiveram que entrar sorrateiramente na cidade, como povo que foge envergonhado de uma batalha. ⁴ O rei cobriu seu rosto e clamava em alta voz: "Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho".

⁵ Então, Joabe entrou na casa do rei e lhe disse: "Tu envergonhaste os teus soldados hoje, que salvaram a tua vida e a vida dos teus filhos e filhas, e a vida de tuas esposas e de tuas concubinas, ⁶ porque amas aqueles que te odeiam, e odeias aqueles que te amam. Pois, hoje, tu demonstraste que comandantes e soldados não significam nada para ti. Acredito que, hoje, se Absalão tivesse vivido e nós todos tivéssemos morrido, isso teria te agradado.

⁷ Agora, pois, levanta-te e vai e fala bondosamente a teus soldados; porque, juro por Yahweh, se não fores, nenhum homem permanecerá contigo esta noite. Isto seria pior para ti do que todos os desastres que te aconteceram, desde a tua mocidade até agora. ⁸ Então, o rei se levantou e sentou-se no portão da cidade. Foi avisado a todos os homens: "Vede, o rei está sentado no portão". Então, o povo veio diante do rei. Os israelitas haviam fugido, cada homem para sua casa.

⁹ Todo o povo estava discutindo entre si por todas as tribos de Israel, dizendo: "O rei nos resgatou das mãos dos nossos inimigos". Ele nos livrou das mãos dos filisteus, mas fugiu da terra por causa de Absalão. ¹⁰ E Absalão, a quem ungimos sobre nós, foi morto na batalha. Então, por que não estamos considerando trazer o rei de volta?".

¹¹ O rei Davi mandou dizer aos sacerdotes Zadoque e a Abiatar: "Falai aos anciãos de Judá: 'Por que sois os últimos a trazer o rei de volta para o palácio, uma vez que os comentários de todo o Israel são favoráveis ao rei para que volte ao palácio?' ¹² Vós sois meus irmãos, minha carne e meus ossos. Por que, então, sois os últimos a trazer de volta o rei?".

¹³ Dizei a Amasa: 'Não és minha carne e meus ossos? Que Deus me castigue, ainda mais, se eu não te tornar o comandante do meu exército no lugar de Joabe'. ¹⁴ E ele conquistou o coração de todos os homens de Judá, como se fossem o coração de um só homem, de forma que disseram ao rei: "Retornai, tu e todos os teus homens". ¹⁵ Então, o rei retornou e veio para o Jordão. E os homens de Judá vieram para Gilgal para encontrarem-se com o rei e acompanhá-lo na travessia do Jordão.

¹⁶ Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, apressou-se com os homens de Judá para encontrar o rei Davi. ¹⁷ Estavam com ele mil homens de Benjamim, também Ziba, o servo de Saul, seus quinze irmãos e vinte servos. Eles atravessaram o Jordão na presença do rei. ¹⁸ Eles atravessaram para trazer a família do rei e para fazer o que ele desejasse. Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei antes que ele começasse a atravessar o Jordão.

¹⁹ Simei disse ao rei: "Meu senhor, não julgues teu servo culpado, nem traga à memória os atos que teu criado teimosamente fez naquele dia em que meu senhor, o rei, deixou Jerusalém. Porque o teu servo sabe que pecou. ²⁰ É por esta razão que, hoje, eu venho diante de ti, como o primeiro da família de José, para encontrá-lo, meu senhor, rei".

²¹ Mas Abisai, filho de Zeruia, respondeu: "Não deveria Simei ser condenado à morte por isso, por que ele amaldiçoou o ungido de Yahweh?". ²² Então, Davi disse: "O que tenho convosco, filhos de Zeruia, para que, agora, sejais meus adversários? Alguém será condenado hoje em Israel? Não sei eu que sou o rei de Israel?". ²³ Então, o rei disse a Simei: "Tu não morrerás". Isto o rei lhe prometeu com um juramento.

²⁴ Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, desceu para encontrar-se com o rei. Ele não se barbeou, nem lavou seus pés e suas vestes desde o dia em que o rei partiu até o dia em que voltou em paz para casa. ²⁵ Quando ele veio para Jerusalém para encontrar o rei, este lhe perguntou: "Por que não foste comigo, Mefibosete?".

²⁶ Ele respondeu: "Meu senhor, ó rei, meu servo enganou-me, pois eu disse: 'Selarei um burro para montar nele e ir com o rei', porque teu servo é aleijado. ²⁷ Meu servo Ziba me difamou diante do meu amado rei. Mas meu senhor, o rei, é como um anjo de Deus. Portanto, faze o que parecer bem aos teus olhos. ²⁸ Porque toda a casa de meu pai foi morta diante do meu senhor, o rei, mas tu colocaste teu servo entre todos os que comem em tua mesa. Que direito, portanto, teria eu de reclamar alguma coisa ao rei?".

²⁹ Então, o rei lhe disse: "Por que explicar mais alguma coisa? Eu decidi que tu e Ziba dividireis as terras". ³⁰ Então, Mefibosete respondeu ao rei: "Deixa que ele fique com tudo. Para mim, importa que meu senhor, o rei, tenha voltado para casa em segurança".

³¹ Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e atravessou o Jordão com o rei, acompanhando-o até o outro lado. ³² Barzilai era, agora, um ancião de oitenta anos. Ele havia provido o rei com bens enquanto este esteve em

Maanaim, pois era um homem muito rico. ³³ O rei disse a Barzilai: "Vem comigo e eu providenciarei para que fiques comigo em Jerusalém".

³⁴ Barzilai respondeu ao rei: "Quantos dias me restam na vida, para que eu vá com o rei para Jerusalém? ³⁵ Tenho oitenta anos. Ainda posso distinguir entre o bem e o mal? Pode o teu servo sentir o sabor do que come ou bebe? Ainda posso ouvir a voz de cantores ou cantoras? Por que, então, deveria teu servo ser um peso para meu senhor, o rei? ³⁶ Teu servo queria apenas atravessar o Jordão com o rei. Por que deveria o rei me recompensar com tão grande galardão?

³⁷ Por favor, deixa teu servo retornar ao lar para que possa morrer em minha própria cidade, diante do túmulo do meu pai e da minha mãe. Mas, vê, aqui está teu servo Quimã. Deixa-o atravessar com meu senhor, o rei, e faze-lhe o que te parecer bom".

³⁸ O rei respondeu: "Quimã irá comigo, e farei com ele o que parecer bom para ti; e tudo o que desejares de mim, eu farei a ti." ³⁹ Então, todo o povo atravessou o Jordão e o rei também o fez; o rei beijou Barzilai e o abençoou. Então, Barzilai retornou para sua própria casa.

⁴⁰ Então, o rei atravessou para Gilgal e Quimã atravessou com ele. Todo o exército de Judá e também metade do exército de Israel, trouxeram o rei. ⁴¹ Logo, todos os homens de Israel começaram a vir ao rei e dizer-lhe: "Por que nossos irmãos, homens de Judá, te roubaram de nós e trouxeram o rei e sua família além do Jordão e todos os homens de Davi com eles?".

⁴² Então, os homens de Judá responderam aos homens de Israel: "É porque o rei tem mais intimidade conosco. Por que estais com raiva disso? Comemos algo às custas do rei? Ele nos deu presentes?". ⁴³ Os homens de Israel responderam aos homens de Judá: "Temos dez tribos aparentadas com o rei; por isso, temos mais direitos a Davi que vós. Então, por que nos desprezastes? Não era nosso propósito primeiro trazer nosso rei para ser ouvido?". Mas as palavras dos homens de Judá foram ainda mais severas que as dos homens de Israel.

Capítulo 20

¹ Aconteceu de estar no mesmo lugar um homem problemático, cujo o nome era Sebá, filho de Bicri, um benjamita. Ele tocou a trombeta e disse: "Nós não temos parte com Davi, nem temos herança alguma com o filho de Jessé. Que todos os homens voltem às suas casas, Israel". ² Então, todos os homens de Israel deixaram Davi e seguiram Sebá, filho de Bicri. Mas os homens de Judá seguiram de perto o seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

³ Quando Davi veio ao seu palácio em Jerusalém, ele tomou as dez concubinas que havia deixado para cuidar do palácio, e as colocou em uma casa, sob guarda. Ele provia suas necessidades, mas não dormiu mais com elas. Então, elas ali ficaram até o dia de suas mortes, vivendo como se fossem viúvas.

⁴ Então, o rei disse a Amasa: "Convoca os homens de Judá dentro de três dias; Tu deverás estar aqui, também". ⁵ Então, Amasa foi convocar os homens de Judá, mas ele ficou mais tempo do que o rei havia lhe ordenado.

⁶ Então, Davi disse a Abisai: "Agora, Sebá, filho de Bicri, nos fará mais mal do que Absalão nos fez. Pega os servos do teu senhor, meus soldados, e o persiga, ou ele encontrará cidades fortificadas e escapará de nossa vista". ⁷ Então, os homens de Joabe, junto com os quereteus e os peleteus, e todos os guerreiros poderosos foram atrás de Sebá. Eles deixaram Jerusalém para perseguir o filho de Bicri.

⁸ Quando eles estavam na pedra grande que fica em Gibeão, Amasa foi encontrá-los. Joabe estava vestindo a armadura, a qual incluía um cinto ao redor da sua cintura com uma espada embainhada a ela. Enquanto ele andava, a espada caiu.

⁹ Então, Joabe disse a Amasa: "Está tudo bem contigo, meu primo?". Joabe pegou Amasa pela barba, com a mão direita, para beijá-lo. ¹⁰ Amasa não notou o punhal que estava na mão esquerda de Joabe. Joabe apunhalou Amasa no estômago e suas entranhas derramaram-se no chão. Joabe não o atingiu novamente, e Amasa morreu. Então, Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram Sebá, filho de Bicri.

¹¹ Um dos homens de Joabe ficou ao lado de Amasa, e disse: "Quem é a favor de Joabe e quem é a favor de Davi, siga Joabe". ¹² Amasa se revolia sobre o seu próprio sangue no meio da estrada. Quando o homem viu que as pessoas ficavam paradas, ele carregou Amasa da estrada para dentro de um campo. Então, jogou uma capa sobre ele, porque viu que todas as pessoas que passavam por ali paravam. ¹³ Depois que Amasa foi removido da estrada, todos os homens seguiram Joabe na perseguição de Sebá, filho de Bicri.

¹⁴ Sebá passou por todas as tribos de Israel até Abel de Bete-Maaca, e por toda a terra dos beritas. Os beritas se reuniram e seguiram Sebá. ¹⁵ Joabe e seus homens o alcançaram e o cercaram em Abel de Bete Maaca. Eles construíram uma rampa junto ao muro da cidade, e todo o exército que estava com Joabe bateu contra o muro para derrubá-lo. ¹⁶ Então, uma sábia mulher gritou de dentro da cidade: "Ouve, por favor! Ouve, Joabe! Vem perto de mim para que eu possa falar contigo".

¹⁷ Então, Joabe chegou próximo a ela, e a mulher disse: "És tu, Joabe?". Ele respondeu: "Sou eu". Então, ela lhe disse: "Ouve as palavras da tua serva". Ele respondeu: "Estou ouvindo". ¹⁸ Ela continuou: "Eles costumavam dizer antigamente: 'Procura por conselhos em Abel', e aquele conselho resolveria o problema. ¹⁹ Nós somos uma das cidades mais pacíficas e fiéis em Israel. Tu estás tentando destruir uma cidade que é mãe em Israel. Por que tu queres devorar a herança de Yahweh?"

²⁰ Joabe respondeu: "Longe de mim, longe de mim que eu devore ou destrua. ²¹ Isto não é verdade. Mas um homem dos montes de Efraim, chamado Sebá, filho de Bicri, tem levantado a sua mão contra o rei, contra Davi. Entrega-me esse homem e eu me retirarei da cidade". A mulher disse a Joabe: "A cabeça dele será jogada a ti por sobre o muro". ²² E a mulher, com sua sabedoria, foi a todo o povo. Eles cortaram fora a cabeça de Sebá, filho de Bicri, e a jogaram para Joabe. Então, ele tocou a trombeta e os homens de Joabe saíram da cidade, cada um para a sua casa. E Joabe retornou a Jerusalém, para o rei.

²³ Joabe comandava todo o exército de Israel, e Benaia, filho de Joiada, comandava os quereteus e os peleteus. ²⁴ Adorão era comandante dos homens que faziam trabalhos forçados, e Josafá, filho de Ailude, era o cronista. ²⁵ Seva era escriba e Zadoque e Abiatar eram sacerdotes. ²⁶ Ira, o jairita, era ministro-chefe de Davi.

Capítulo 21

¹ No tempo do reinado de Davi, houve fome por três anos consecutivos, e Davi buscou a face de Yahweh. Então, Yahweh disse: "Essa fome está sobre vós por causa de Saul e sua família assassina, que matou os gibeonitas".

² Os gibeonitas não pertenciam ao povo de Israel, eles eram remanescentes dos amorreus. O povo de Israel jurou não matá-los, mas, mesmo assim, Saul, em seu zelo pelo povo de Israel e Judá, tentou matar todos. ³ Então, o rei Davi reuniu os gibeonitas e disse-lhes: "O que eu posso fazer por vós? Como posso fazer expiação, para que abençoeis o povo de Yahweh, que herda Sua bondade e promessas?".

⁴ Os gibeonitas responderam: "Não se trata de prata ou ouro entre nós e Saul ou sua família. E não compete a nós matar ninguém em Israel". Davi respondeu: "O que quereis que vos faça?".

⁵ Eles responderam ao rei: "O homem que tentou nos matar, que planejou contra nós para que fôssemos destruídos e ficássemos sem lugar dentro das fronteiras de Israel, ⁶ deixa que sete homens de seus descendentes nos sejam entregues, e os enforcaremos diante de Yahweh, em Gibeá de Saul, o escolhido de Yahweh". Então, o rei disse: "Eu os entregarei a vós".

⁷ Mas o rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento, feito perante Yahweh, entre Davi e Jônatas, filho de Saul. ⁸ Assim, o rei tomou os dois filhos de Rispa, filha de Aías, filhos que ela concebeu de Saul — os nomes dos dois filhos eram Armoni e Mefibosete; e Davi também pegou os cinco filhos de Mical, filha de Saul, que ela tivera com Adriel, filho de Barzilai, o meolatita. ⁹ O rei os entregou nas mãos dos gibeonitas e eles os enforcaram no monte, diante de Yahweh, e todos os sete morreram juntos. Eles foram mortos durante a época da colheita, nos primeiros dias do início da colheita da cevada.

¹⁰ Então, Rispa, filha de Aías, pegou um pano de saco e o estendeu para si sobre o monte ao lado dos corpos, desde o início da colheita, até que a chuva caiu sobre os corpos. Ela não permitiu que as aves do céu se aproximassem dos corpos durante o dia, nem animais selvagens à noite. ¹¹ Foi dito a Davi o que Rispa, filha de Aías, a esposa escrava de Saul, havia feito.

¹² Então, Davi tomou os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas. Davi os tomou dos homens de Jabes Gileade que os havia furtado da praça de Bete-Seã, onde os filisteus haviam pendurado seus corpos, após os filisteus terem matado Saul, em Gilboa. ¹³ Davi levou dali os ossos de Saul e os ossos de seu filho Jônatas, e também juntaram os ossos dos sete homens que foram enforcados.

¹⁴ Eles enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai. Eles fizeram tudo que o rei ordenou. Depois disso, Deus respondeu suas orações em favor da terra.

¹⁵ Os filisteus foram à guerra outra vez contra Israel. Davi foi com o seu exército e lutou contra os filisteus. Davi ficou cansado pela fadiga da batalha. ¹⁶ Isbi-Benobe, um descendente de gigantes, tinha uma lança que pesava trezentos ciclos de bronze; ele estava armado com uma espada nova e tentou matar Davi. ¹⁷ Mas Abisai, filho de Zeruia, socorreu Davi, atacou o filisteu e o matou. Então, os homens de Davi juraram para ele, dizendo: "Nunca mais sairás à batalha conosco, para que tu não apagues a lâmpada de Israel".

¹⁸ Depois disso, houve outra batalha contra os filisteus, em Gobe, quando Sibecai, o husatita, matou Safe, que era um dos descendentes de Refaim. ¹⁹ Numa outra batalha contra os filisteus, em Gobe, Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o geteu, cuja lança parecia com uma lançadeira de tecelão.

²⁰ Houve mais outra batalha em Gate, onde estava um homem de grande estatura que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé: vinte e quatro ao todo. Ele também era descendente de Refaim. ²¹ Quando ele desafiou Israel, Jônatas, filho de Simeí, irmão de Davi, o matou. ²² Esses eram descendentes de Refaim, de Gate, e eles foram mortos pelas mãos de Davi e pelas mãos de seus soldados.

Capítulo 22

¹ Davi louvou a Yahweh, com as palavras desta canção, quando Yahweh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e da mãos de Saul. ² Orou Davi dizendo: "Yahweh é meu rochedo, minha fortaleza e meu libertador.

³ Deus é minha rocha; Nele eu me refugio. Ele é meu escudo e a força da minha salvação, minha fortaleza e meu refúgio, Aquele que me livra da violência. ⁴ Clamarei a Yahweh, que é digno de louvor, e serei salvo dos meus inimigos.

⁵ Pois as ondas da morte me cercaram; as ondas impetuosas da destruição me submergiram. ⁶ Os cordões do Sheol me cercaram; as armadilhas de morte me prenderam.

⁷ Na minha angústia, clamei a Yahweh; clamei ao meu Deus e, do Seu Templo, Ele ouviu a minha voz, e meu clamor por socorro subiu até os Seus ouvidos.

⁸ Então, a terra sacudiu e tremeu. Os fundamentos dos céus tremeram e foram abalados, porque Deus estava irado. ⁹ Das Suas narinas, subiu fumaça, e fogo abrasador saiu de Sua boca; e essas brasas ficaram em chamas.

¹⁰ Ele abriu os céus e desceu, e, debaixo dos Seus pés, havia densas trevas. ¹¹ Ele montou num querubim e voou. Ele foi visto voando nas asas do vento. ¹² Fez das trevas uma tenda ao redor Dele, ajuntando densas nuvens de chuva no firmamento.

¹³ Do relâmpago, diante Dele, caíram brasas de fogo. ¹⁴ Yahweh trovejou dos céus. O Altíssimo bradou. ¹⁵ Ele atirou flechas e espalhou Seus inimigos com raios, e os dispersou.

¹⁶ Então, surgiram os canais de água; os fundamentos do mundo foram expostos ao brado de guerra de Yahweh, ao estrondo do sopro de Suas narinas.

¹⁷ Das alturas, estendeu Sua mão e me segurou! Ele me tirou das águas profundas. ¹⁸ Ele me resgatou do meu inimigo poderoso, daqueles que me odiavam, pois eles eram demasiadamente fortes para mim.

¹⁹ Eles vieram contra mim no dia da minha angústia, mas Yahweh foi meu suporte. ²⁰ Ele também me levou a um lugar espaçoso e me salvou porque Se agradou de mim. ²¹ Yahweh me recompensou conforme minha justiça; me restaurou conforme a pureza das minhas mãos.

²² Pois tenho guardado os caminhos de Yahweh e não ajo perversamente, desviando-me do meu Deus. ²³ Pois todos os Seus atos de justiça têm estado diante de mim; acerca dos Seus estatutos, não me desviei deles.

²⁴ Eu fui inocente diante Dele e tenho me afastado do pecado. ²⁵ Por isto, Yahweh me restaurou segundo a minha justiça, segundo a minha pureza de coração diante dos Seus olhos.

²⁶ Ao fiel, Tu te mostras fiel; ao homem íntegro, Tu te mostras íntegro. ²⁷ Com o puro de coração, Tu te mostras puro; porém, Tu te mostras implacável com o perverso.

²⁸ Tu livras o aflito, mas os Teus olhos estão contra o soberbo para humilhá-lo. ²⁹ Pois Tu, Yahweh, és minha lâmpada. Yahweh ilumina minha escuridão.

³⁰ Pois Contigo, eu posso pular uma barreira; com meu Deus, eu posso saltar uma muralha. ³¹ Quanto a Deus, Seu caminho é perfeito. A palavra de Yahweh é pura. Ele é escudo para todos os que Nele se refugiam.

³² Pois quem é Deus senão Yahweh? E quem é rocha senão nosso Deus? ³³ Deus é o meu refúgio e Ele conduz o justo no Seu caminho.

³⁴ Ele faz meus pés velozes como os da corça e me põe sobre as montanhas. ³⁵ Ele treina minhas mãos para a guerra e meus braços para vergar um arco de bronze.

³⁶ Tu me deste o escudo da Tua salvação, e o Teu favor me fez grande. ³⁷ Tu fizeste um amplo lugar debaixo dos meus pés, para que eles não escorreguem.

³⁸ Eu persegui meus inimigos e os destruí. Não recuei até que eles foram derrotados. ³⁹ Eu os devorei e os despedacei; eles não conseguiram se levantar; eles caíram debaixo dos meus pés.

⁴⁰ Tu me fortaleceste para a batalha; subjugaste debaixo dos meus pés aqueles que se levantaram contra mim. ⁴¹ Tu me deste o pescoço dos meus inimigos; eu aniquilei os que me odeiam.

⁴² Eles suplicaram por ajuda, mas ninguém os socorreu; eles gritaram por Yahweh, mas Ele não os respondeu. ⁴³ Eu os despedacei e fiz deles como poeira no chão. Eu os amassei como lama nas ruas.

⁴⁴ Tu também me resgataste das contendas do meu próprio povo. Tu tens me mantido por cabeça das nações. Um povo que não conheci, me serve. ⁴⁵ Estrangeiros foram obrigados a me reverenciar. Tão logo eles ouviram a meu respeito, me obedeceram. ⁴⁶ Os estrangeiros saíram tremendo de suas fortalezas.

⁴⁷ Yahweh vive! Seja exaltada a minha Rocha! Seja Deus exaltado, a Rocha da minha salvação! ⁴⁸ Este é o Deus que executa vingança em meu favor; Aquele que sujeita povos a mim. ⁴⁹ Ele me liberta dos meus inimigos. Na verdade, Tu me ergueste acima daqueles que se levantaram contra mim. Tu me resgatas do homem violento.

⁵⁰ Por isso, eu Te darei graças, ó Yahweh, entre as nações; cantarei louvores ao Teu nome. ⁵¹ Deus concede grande vitória ao Seu rei, e Ele revela Sua aliança de lealdade ao Seu ungido, a Davi e aos seus descendentes, para sempre".

Capítulo 23

¹ Estas são as últimas palavras de Davi — Davi, filho de Jessé, o homem que foi altamente honrado, aquele que foi ungido pelo Deus de Jacó, o amável salmista de Israel: ² "O Espírito de Yahweh falou por mim, e Sua palavra estava em minha boca.

³ O Deus de Israel falou, a Rocha de Israel me disse: 'Aquele que governa corretamente sobre os homens, que governa no temor de Deus, ⁴ é como a luz da manhã quando o sol nasce, como uma manhã sem nuvens, quando a tenra grama nasce na terra, através da brilhante luz do sol, depois da chuva'.

⁵ De fato, minha família não é assim diante de Deus? Não fez Ele um pacto eterno comigo, ordenando segurança por todo o caminho? Não me dará Ele êxito?

⁶ Porém, o indigno será como espinhos para serem lançados fora, porque não podem ser colhidos com as mãos. ⁷ O homem que os tocar deve usar uma ferramenta de ferro, ou o cabo de uma lança. Devem ser queimados onde se encontram".

⁸ Estes são os nomes dos soldados de elite de Davi: Josebe-Bassete, o taquemonita, era o líder dos soldados de elite; ele matou oitocentos homens em certa ocasião.

⁹ Depois dele, estava Eleazar, filho de Dodô, um dos três poderosos homens de Davi. Estava presente quando desafiaram os filisteus que haviam se concentrado para batalhar, quando os homens de Israel retrocederam. ¹⁰ Eleazar se levantou e combateu os filisteus até sua mão ficar cansada, e ficar grudada no cabo de sua espada. Yahweh trouxe uma grande vitória naquele dia. O exército retornou após Eleazar, apenas para despojar os corpos.

¹¹ Depois dele, era Samá, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se concentraram onde havia um campo de lentilhas, e o exército fugiu deles. ¹² Porém, Samá se levantou no meio do campo e o defendeu. Ele matou os filisteus, e Yahweh trouxe grande vitória.

¹³ Três dos trinta soldados desceram a Davi no tempo da colheita, na caverna de Adulão. O exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim. ¹⁴ Naquele tempo, Davi estava em sua fortaleza, uma caverna, enquanto os filisteus se estabeleceram em Belém.

¹⁵ Davi estava desejoso por água, e disse: "Se ao menos alguém me desse água para beber do poço em Belém, o poço que está perto do portão!". ¹⁶ Então, esses três poderosos homens romperam por entre o exército dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, o poço do portão. Pegaram a água e a levaram a Davi; este, porém, recusou-se a beber. Ao invés disso, ele a derramou para Yahweh. ¹⁷ Então, ele disse: "Longe de mim, Yahweh, que eu fizesse isso. Deveria eu beber o sangue de homens que arriscaram suas vidas?". Assim, ele se recusou a beber. Essas são coisas que os três homens poderosos fizeram.

¹⁸ Abisai, irmão de Joabe e filho de Zeruia, era o capitão sobre os três. Uma vez, combateu com sua lança contra trezentos homens, e os matou. Foi mencionado muitas vezes com os três soldados. ¹⁹ Não era ainda mais famoso do que os três? Foi feito capitão deles. De qualquer forma, sua fama não se igualava à fama dos três soldados mais famosos.

²⁰ Benaia, de Cabzeel, era filho de Joiada; ele era um homem forte que realizou poderosos feitos. Matou os dois filhos de Ariel, de Moabe. Também desceu em uma cova e matou um leão, enquanto nevava. ²¹ Matou um homem egípcio muito grande. O egípcio tinha uma lança em sua mão, e Benaia o combateu com apenas um cajado. Ele arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com ela.

²² Benaia, filho de Joiada, realizou esses feitos e foi nomeado ao lado dos três homens poderosos. ²³ Foi mais estimado que os trinta soldados em geral, mas não foi tão estimado quanto os três soldados de elite. Ainda assim, Davi o colocou encarregado de sua guarda.

²⁴ Os trinta incluíam os seguintes homens: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém; ²⁵ Samá, o harodita; Elica, o harodita; ²⁶ Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta; ²⁷ Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita; ²⁸ Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;

²⁹ Helebe, filho de Baaná, o neofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamin; ³⁰ Benaia, o piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás; ³¹ Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita; ³² Eliaba, o saalbonita; os filhos de Jasém; Jônatas;

³³ Sama, o hararita; Aião, filho de Sarar, o hararita; ³⁴ Elifelete, filho de Aasbai, o maacatita; Eliã, filho de Aitofel, o gilonita; ³⁵ Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita; ³⁶ Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani da tribo de Gade,

³⁷ Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, o carregador de armas de Joabe, filho de Zeruia; ³⁸ Ira, o itrita; Garebe, o itrita; ³⁹ Urias, o heteu — trinta e sete ao todo.

Capítulo 24

¹ Novamente, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e incitou Davi contra eles, dizendo: "Vai, faz a contagem em Israel e Judá". ² O rei disse a Joabe, comandante do exército, que estava com ele: "Vai a todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e conta todo o povo; assim, saberás o número total de homens capacitados para a batalha".

³ Joabe disse ao rei: "Que Yahweh, teu Deus, multiplique cem vezes o número de pessoas e que os olhos do meu senhor, o rei, vejam isto acontecer. Porém, por que meu rei quer isto?". ⁴ Mesmo assim, a palavra do rei foi contra Joabe e contra os comandantes do exército. Então, Joabe e os comandantes saíram da presença do rei para contar o povo.

⁵ Eles atravessaram o Jordão e acamparam perto de Aroer, num vale ao sul da cidade. Viajaram por Gade até Jazer. ⁶ Foram a Gileade e para a terra de Cades dos heteus, e depois dali, foram para Da-Jaã e rodearam até Sidom. ⁷ Depois, foram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; foram a Berseba, ao sul de Judá.

⁸ Quando eles passaram por toda a terra, voltaram para Jerusalém ao final de nove meses e vinte dias. ⁹ Então, Joabe apresentou ao rei o total da contagem dos guerreiros. Havia ali oitocentos mil homens valentes que usavam a espada, e quinhentos mil em Judá.

¹⁰ Mas o coração de Davi se entristeceu depois de ter feito a contagem dos homens. Ele disse a Yahweh: "Pequei gravemente por fazer isto. Agora, Yahweh, perdoa o Teu servo, porque o que fiz foi uma loucura".

¹¹ Quando Davi se levantou pela manhã, a palavra de Yahweh veio ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo: ¹² "Vai e dize a Davi: 'Assim diz Yahweh: Eu te dou três escolhas; escolhe uma delas'".

¹³ Então, Gade foi a Davi e lhe disse: "Preferes três anos de fome na tua terra? Ou três meses de perseguição dos teus inimigos? Ou três dias de peste na tua terra? Decide qual é a resposta que vou dizer a quem me enviou". ¹⁴ Então, disse Davi a Gade: "Estou com uma grande angústia. Prefiro que caiamos nas mãos de Yahweh, melhor do que nas mãos dos homens, porque Suas misericórdias são muitas".

¹⁵ Então, Yahweh enviou a peste sobre Israel, de manhã até o tempo determinado, e morreram setenta mil homens do povo, desde Dã até Berseba. ¹⁶ Quando o anjo estendeu a sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, Yahweh se arrependeu, por causa do prejuízo que iria causar, e disse ao anjo que estava destruindo o povo: "Basta! Agora, retira tua mão". Naquela hora, o Anjo de Yahweh estava ao longo da eira de Araúna, o jebuseu.

¹⁷ Davi falou a Yahweh, quando viu o anjo que havia atacado o povo, e disse: "Pequei e agi irresponsavelmente. Mas estas ovelhas o que fizeram? Por favor, castiga a mim e à família do meu pai!".

¹⁸ Então, naquele dia, Gade veio a Davi e lhe disse: "Vai e levanta um altar para Yahweh na eira de Araúna, o jebuseu". ¹⁹ Então, Davi fez conforme Gade lhe instruiu, assim como Yahweh ordenara. ²⁰ Araúna viu o rei e seus soldados se aproximando; então, saiu e se prostrou ao rei, com o rosto no chão.

²¹ Então, disse Araúna: "Por que veio o rei, meu senhor, a teu servo?". Davi respondeu: "Para comprar a tua eira, assim poderei levantar um altar para Yahweh, para que a peste seja removida do povo". ²² Araúna disse a Davi: "Toma-a como tua propriedade, meu senhor e rei; faz com ela o que bem lhe parecer. Vê, aqui estão os bois para oferecer, e o debulhador e a madeira para a lenha. ²³ Tudo isto, meu rei, eu, Araúna, darei a ti". Disse ele ainda: "Yahweh, teu Deus, se agrade de ti".

²⁴ O rei disse a Araúna: "Não. Eu insisto em comprar pelo seu valor. Não oferecerei a Yahweh holocausto que não me custou nada". Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta ciclos de prata. ²⁵ Davi construiu o altar a Yahweh e ofereceu o holocausto e a oferta queimada. Assim, Yahweh tornou-Se favorável para com a terra, e a peste parou em Israel.

1 Kings

Capítulo 1

¹ O rei Davi já estava velho e avançado em idade. Eles o cobriam com cobertores, mas ele não conseguia se manter aquecido. ² Então, seus servos disseram a ele: "Deixa que procuremos uma jovem virgem, para nosso mestre, o rei; que ela sirva ao rei e cuide dele, que ela deite em seus braços, para que o rei se mantenha aquecido".

³ Então eles procuraram uma linda moça dentro de todas as fronteiras de Israel. Eles encontraram Abisague, a sunamita, e a levaram para o rei. ⁴ A moça era muito bonita. Ela serviu o rei e cuidou dele, mas o rei não teve relações sexuais com ela.

⁵ Naquele tempo, Adonias, filho de Hagite, exaltava a si mesmo, dizendo: "Eu serei o rei". Então preparou para si carruagens e cavaleiros, com cinquenta homens, que corresse adiante dele. ⁶ Seu pai nunca o tinha confrontado, dizendo: "Por que fizeste isto ou aquilo?". Adonias era também um homem muito bonito, e nasceu depois de Absalão.

⁷ Ele discutiu seus planos com Joabe, filho de Zerua, e com Abiatar, o sacerdote. Eles seguiram Adonias e o ajudaram. ⁸ Mas Zadoque, o sacerdote, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simeí, Reí, e os homens poderosos que pertenciam a Davi não seguiram a Adonias.

⁹ Adonias sacrificou, junto à pedra de Zoe-lete que está junto a En-Rogel, ovelhas, bois, e bezerros engordados. Ele convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, os servos do rei; ¹⁰ mas ele não convidou o profeta Natã, Benaia, os homens poderosos, e nem seu irmão, Salomão.

¹¹ Então Natã falou com Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: "Tu não ouviste que Adonias, filho de Hagite, tornou-se rei; e Davi, nosso senhor, não sabe disso?" ¹² Agora, portanto, deixa-me te dar um conselho, para que salves a tua própria vida, e a vida de teu filho, Salomão.

¹³ Vai até o rei Davi, e dize-lhe: 'Meu senhor, o rei, tu não juraste a tua serva dizendo: 'Certamente, teu filho, Salomão, reinará depois de mim, e ele sentará no meu trono?' Por que, então, está Adonias reinando?' ¹⁴ Enquanto tu estiveres ali falando com o rei, eu entrarei depois de ti, e confirmarei tuas palavras".

¹⁵ Então Bate-Seba entrou no quarto do rei. O rei estava muito velho, e Abisague, a sunamita, estava servindo o rei. ¹⁶ Bate-seba se inclinou e se prostrou perante o rei. E o rei disse: "O que desejas?" ¹⁷ Ela disse-lhe: "Meu mestre, tu juraste à tua serva por Yahweh, teu Deus, dizendo: 'Certamente, Salomão, teu filho, reinará depois de mim e sentará no meu trono'.

¹⁸ Agora veja, Adonias é rei, e tu, meu senhor, o rei, não sabes disso. ¹⁹ Ele sacrificou bois, bezerros engordados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, Abiatar (o sacerdote), e Joabe (o capitão do exército), mas ele não convidou Salomão, teu servo.

²⁰ Porém, meu mestre, o rei, os olhos de todo Israel estão em ti, esperando que tu digas a eles quem vai sentar no trono, depois de ti, meu senhor. ²¹ De outro modo, quando meu senhor, o rei, repousar com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos considerados criminosos".

²² Enquanto ela ainda falava com o rei, o profeta Natã entrou. ²³ Os servos disseram ao rei: "O profeta Natã está aqui". Quando ele veio diante do rei, prostrou-se perante o rei com seu rosto no chão.

²⁴ Natã disse: "Meu senhor, o rei, tu disseste: 'Adonias reinará depois de mim, e sentará no meu trono?' ²⁵ Pois ele desceu hoje e sacrificou bois, bezerros engordados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, os capitães do exército, e Abiatar, o sacerdote. Eles estão comendo e bebendo diante dele, e dizendo: 'Viva o rei Adonias!'

²⁶ Mas, quanto a mim, teu servo, Zadoque (o sacerdote), Benaia (filho de Joiada) e o teu servo Salomão, ele não nos convidou. ²⁷ Meu senhor, o rei, tu fizeste isso sem contar a nós, teus servos, quem sentaria no trono depois de ti?"

²⁸ Então o rei Davi respondeu a ele, e disse: "Chama Bate-Seba de volta a mim". Ela veio até a presença do rei, e ficou em pé diante dele. ²⁹ O rei fez um juramento, dizendo: "Assim como vive Yahweh, que me redimiou de toda angústia, ³⁰ assim como eu te jurei por Yahweh, o Deus de Israel, dizendo: 'Salomão, teu filho, reinará depois de mim e sentará no meu trono, no meu lugar'. Eu farei isso hoje!" ³¹ Então Bate-Seba inclinou seu rosto no chão, e se prostrou diante do rei, e disse: "Que meu senhor, o rei Davi, viva para sempre!"

³² O rei Davi disse: "Chamai a mim Zadoque (o sacerdote), Natã (o profeta), e Benaia (filho de Joiada)". Então, eles vieram perante o rei. ³³ O rei lhes disse: "Levai convosco os servos de vosso mestre e fazei com que Salomão, meu filho, monte em minha própria mula, e levai-o para Giom. ³⁴ Deixai que o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o unjam rei sobre Israel, e tocai a trombeta, e dizei: 'Viva o rei Salomão!'

³⁵ Então vinde vós depois dele, e ele virá e se sentará no meu trono, pois ele será rei no meu lugar. Eu o designei para governar sobre todo Israel e Judá". ³⁶ Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei, dizendo: "Que assim seja! Que Yahweh, o Deus do meu senhor, o rei, confirme isto. ³⁷ Como Yahweh esteve com meu mestre, o rei, que assim Ele esteja com Salomão, e faça seu trono maior do que o trono do meu senhor, o rei Davi".

³⁸ Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereus, e os peleteus desceram e fizeram com que Salomão andasse na mula do rei Davi; eles o levaram para Giom. ³⁹ Zadoque, o sacerdote, tirou o vaso de azeite do tabernáculo e ungiu Salomão. Então eles tocaram a trombeta, e todo o povo disse: "Viva o rei Salomão!" ⁴⁰ Todo o povo subiu após ele tocando flautas e regozijando-se com grande alegria, de modo que a terra tremia com o barulho.

⁴¹ Enquanto terminavam de comer, Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram o barulho. Quando Joabe ouviu o som da trombeta, disse: "Por que a cidade está tão barulhenta?" ⁴² Enquanto ele ainda falava, Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou. Adonias disse: "Entra, pois tu és um homem honrado e traz boas notícias".

⁴³ Jônatas respondeu e disse a Adonias: "Nosso senhor, o rei Davi, constituiu a Salomão como rei. ⁴⁴ E o rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus. Eles fizeram com que Salomão cavalgasse na mula do rei. ⁴⁵ O sacerdote Zadoque e o profeta Natã ungiram Salomão como rei em Gion, e estão subindo de lá regozijando, por isso é que a cidade está barulhenta. Esse é o barulho que tu estás ouvindo.

⁴⁶ Também Salomão está sentando no trono do reino. ⁴⁷ Além disso, os servos do rei vieram abençoar nosso senhor, rei Davi, dizendo: 'Que o teu Deus faça o nome de Salomão maior que o teu nome, e faça o trono dele maior do que o teu trono'. E o rei inclinou-se na cama. ⁴⁸ O rei também disse: 'Bendito seja Yahweh, o Deus de Israel, que providenciou uma pessoa para sentar no meu trono neste dia, e que meus próprios olhos pudessem ver isso'.

⁴⁹ Então todos os convidados de Adonias ficaram apavorados. Eles se levantaram, e cada homem seguiu seu caminho. ⁵⁰ Adonias ficou com medo de Salomão e, levantando-se, foi e agarrou as pontas do altar. ⁵¹ Então disseram a Salomão: "Vê, Adonias está com medo do rei Salomão, pois ele está agarrado às pontas do altar dizendo: 'Que o rei Salomão jure-me primeiramente que não matará seu servo com a espada'".

⁵² Salomão disse: "Se ele se mostrar um homem digno, nenhum fio de seu cabelo cairá em terra, mas, se for encontrado nele maldade, ele morrerá". ⁵³ Então o rei Salomão enviou homens que fizeram Adonias descer do altar. Ele veio e se inclinou ao rei Salomão, e Salomão disse-lhe: "Vai para tua casa!"

Capítulo 2

¹ Quando o dia da morte de Davi se aproximou, ele deu ordens a Salomão seu filho, dizendo: ² "Eu estou indo no caminho de toda a terra. Portanto sê forte, e age como homem. ³ Guarda os mandamentos de Yahweh, teu Deus, para andar em Seus caminhos, para obedecer Seus estatutos, Seus mandamentos, Suas decisões e Seus decretos da aliança, tendo o cuidado de fazer o que está escrito na lei de Moisés, para que prosperes em tudo que fizeres, aonde quer que fores, ⁴ para que Yahweh cumpra a palavra que Ele falou acerca de mim, dizendo: 'Se teus filhos, cuidadosamente, observarem seus comportamentos, para andarem diante de Mim, fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca cessarás de ter um homem no trono de Israel'.

⁵ Sabes também o que Joabe, filho de Zeruia, me fez. Ele matou os dois comandantes dos exércitos de Israel: Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele derramou o sangue de guerra em tempo de paz e colocou o sangue de guerra no cinto em volta de sua cintura e nos sapatos que ele calçava. ⁶ Faze com Joabe conforme a tua sabedoria, mas não deixes que a sua cabeça grisalha desça à sepultura em paz.

⁷ Contudo, mostra bondade com os filhos de Barzilai, o gileadita, e coloca-os entre aqueles que comem à tua mesa, pois eles vieram a mim, quando eu fugi de Absalão, teu irmão.

⁸ Vê, está contigo Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim, o qual me amaldiçoou com uma terrível maldição, no dia em que eu ia para Maanaim. Simei desceu para me encontrar no rio Jordão, e eu jurei pelo nome de Yahweh, dizendo: 'Não te matarei pela espada'. ⁹ Agora, portanto, não o deixes escapar sem punição. Tu és um homem sensato, e saberás o que deves fazer com ele. Tu farás que sua cabeça grisalha desça à sepultura com sangue".

¹⁰ Então Davi morreu e foi sepultado com seus antepassados, na cidade de Davi. ¹¹ O reinado de Davi foi de quarenta anos. Ele reinou por sete anos em Hebrom e por trinta e três anos em Jerusalém. ¹² Então Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai, e seu governo foi firmemente estabelecido.

¹³ Então Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão. Ela perguntou: "Vieste pacificamente?" Ele respondeu: "Pacificamente". ¹⁴ Ele disse: "Tenho algo para dizer-te". Ela respondeu: "Fala". ¹⁵ Adonias disse: "Tu sabes que o reino era meu e que todo o Israel esperava que me tornasse rei. Contudo o reino foi transferido para meu irmão, porque ele o recebeu de Yahweh.

¹⁶ Agora um só pedido te faço, não me rejeites". Bate-Seba disse-lhe: "Fala". ¹⁷ Ele disse: "Por favor, fala com o rei Salomão, pois ele não te recusará, para que ele me dê Abisague, a sunamita, como minha esposa". ¹⁸ Bate-Seba disse: "Muito bem, falarei com o rei".

¹⁹ Então Bate-Seba foi até o rei Salomão para falar com ele em favor de Adonias. O rei levantou-se para saudá-la e inclinou-se diante dela. Então ele se assentou em seu trono e mandou que trouxessem um trono para sua mãe. Ela se assentou à sua direita. ²⁰ Ela lhe disse: "Desejo fazer um pequeno pedido para ti. Não me recuses". O rei respondeu: "Pede, minha mãe, porque não te recusarei". ²¹ Ela disse: "Permite que Abisague, a sunamita, seja dada como mulher para Adonias, teu irmão".

²² O rei Salomão respondeu para sua mãe: "Por que tu me pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Por que não me pedes o reino também para ele, porque ele é meu irmão mais velho; para ele, para o sacerdote Abiatar e para Joabe, filho de Zeruia?". ²³ Então o rei Salomão jurou por Yahweh, dizendo: "Que Deus faça comigo, e também mais, se Adonias não falou essa palavra contra a sua própria vida.

²⁴ Agora, portanto, como Yahweh vive, que me estabeleceu e me colocou no trono de Davi, meu pai, e que me fez uma casa, como Ele prometeu, certamente, hoje Adonias será morto". ²⁵ Assim, o rei Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, e ele achou Adonias e o matou.

²⁶ Depois, o rei disse ao sacerdote Abiatar: "Vai para Anatote, para os teus campos. Tu és digno de morte, mas não te matarei agora, porque tu carregaste a arca do Senhor Yahweh diante de Davi, meu pai, e participaste de todas as aflições de meu pai". ²⁷ Assim, Salomão expulsou Abiatar para que não fosse sacerdote de Yahweh, para que se cumprisse a palavra de Yahweh, a qual Ele dissera acerca da família de Eli, em Siló.

²⁸ As notícias chegaram para Joabe, pois Joabe tinha apoiado Adonias, embora não tivesse apoiado Absalão. Assim, Joabe fugiu para a Tenda de Yahweh e segurou-se nas pontas do altar. ²⁹ Disseram ao rei Salomão que Joabe fugira para o Tabernáculo de Yahweh e agora estava ao lado do altar. Então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: "Vai e mata-o!"

³⁰ Então Benaia chegou até o Tabernáculo de Yahweh e disse-lhe: "O rei disse: 'Sai'". Joabe respondeu: "Não. Morrerei aqui". Então, Benaia retornou para o rei, dizendo: "Joabe disse que ficará e morrerá no altar". ³¹ O rei

disse para Benaia: "Faze como ele disse. Mata-o e enterra-o, para que tires de mim, e da casa de meu pai, o sangue que Joabe derramou sem causa.

³² Que Yahweh faça recair seu sangue sobre a sua própria cabeça, porque ele atacou dois homens mais justos e melhores que ele e matou-os com a espada: Abner, filho de Ner, o capitão do exército de Israel, e Amasa, filho de Jéter, o capitão do exército de Judá, sem que meu pai soubesse disso. ³³ Assim o sangue deles recaia sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça de seus descendentes para sempre. Mas, para Davi e sua descendência, e para sua casa, e para seu trono, haja paz de Yahweh para sempre".

³⁴ Então, Benaia filho de Joiada, subiu e atacou Joabe e o matou. Ele foi enterrado em sua própria casa, no deserto.

³⁵ O rei colocou Benaia, filho de Joiada, sobre o exército, no lugar de Joabe, e colocou Zadoque, o sacerdote, no lugar de Abiatar.

³⁶ Então o rei mandou chamar Simei e lhe disse: "Constrói para ti uma casa em Jerusalém e habita lá, e não saias dela para nenhum outro lugar. ³⁷ Porque, no dia em que saíres e atravessares o vale de Cedrom, sabe tu que certamente morrerás. Teu sangue será sobre tua própria cabeça". ³⁸ Então, Simei respondeu ao rei: "O que disseste é bom. Como meu senhor, o rei, disse, assim teu servo fará". Assim, Simei habitou em Jerusalém por muitos dias.

³⁹ Ao fim de três anos, porém, dois dos servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, o rei de Gate. E disseram a Simei: "Vê, teus servos estão em Gate". ⁴⁰ Então Simei se levantou, selou seu jumento e foi ao encontro de Aquis, em Gate, para buscar seus servos. Ele foi e os trouxe de volta de Gate.

⁴¹ Quando Salomão soube que Simei havia saído de Jerusalém para Gate e havia retornado, ⁴² o rei mandou chamá-lo e lhe disse: "Eu não te fiz jurar por Yahweh e testifiquei contra ti, dizendo: 'Sabe que, certamente, no dia em que saíres e fores para algum outro lugar, tu certamente morrerás'? Então tu me falaste: 'O que tu disseste é bom'.

⁴³ Por que, então, não guardaste teu juramento a Yahweh e a ordem que eu dei para ti?" ⁴⁴ O rei também disse para Simei: "Tu sabes, no teu coração, toda a maldade que fizeste a Davi, meu pai. Portanto Yahweh retornará tua maldade sobre tua própria cabeça.

⁴⁵ Todavia o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será estabelecido perante Yahweh para sempre". ⁴⁶ Então o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, ele saiu e matou Simei. Assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

Capítulo 3

¹ Salomão aliou-se por casamento a Faraó, rei do Egito. Tomou a filha do Faraó e trouxe-a para a cidade de Davi, até que ele terminasse de construir seu próprio palácio, a casa de Yahweh, e o muro ao redor de Jerusalém. ² As pessoas sacrificavam nos lugares altos, porque, até então, nenhuma casa havia sido construída para o nome de Yahweh. ³ Salomão demonstrava seu amor por Yahweh, andando nos estatutos de Davi, seu pai. Porém ele sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

⁴ O rei foi a Gibeão para ali sacrificar, pois lá estava o altar mais importante do monte. Salomão ofereceu mil ofertas queimadas sobre aquele altar. ⁵ Em Gibeão, Yahweh apareceu à noite a Salomão, em um sonho, e lhe disse: "Pede! O que deveria eu dar a ti?"

⁶ Então Salomão disse: "Tu demonstraste grande fidelidade à aliança com Teu servo Davi, meu pai, porque ele andou diante de Ti em fidelidade, em justiça e em retidão de coração. Tu o preservaste em Teu grande amor leal e lhe deste um filho para hoje sentar no trono dele.

⁷ Agora, Yahweh, meu Deus, Tu fizeste Teu servo como rei no lugar de Davi, meu pai, ainda que eu seja apenas uma criança. Eu não sei direito como sair nem como entrar. ⁸ Teu servo está no meio do povo que Tu escolheste, um povo grande, numeroso demais para ser numerado ou contado. ⁹ Portanto, dá a Teu servo um coração sábio para julgar o Teu povo, para que eu possa discernir entre o bem e o mal. Pois quem seria capaz de julgar este Teu grande povo?"

¹⁰ Esse pedido de Salomão agradou ao Senhor. ¹¹ Então Deus disse a ele: "Porque tu pediste esta coisa e não pediste para ti uma vida longa ou riquezas ou a vida dos teus inimigos, mas pediste para ti entendimento para discernir a justiça, ¹² vê, agora, farei tudo o que tu me pediste segundo as tuas palavras. Eu te darei um coração de sabedoria e entendimento, como ninguém teve antes de ti, e ninguém igual a ti se levantará depois de ti.

¹³ Eu também te dou o que não pediste, tanto riquezas quanto honra, de modo que não haverá entre os reis ninguém igual a ti durante todos os teus dias. ¹⁴ Se tu andares nos Meus caminhos, para guardares os Meus estatutos e os Meus mandamentos, como teu pai Davi andou, então, prolongarei os teus dias".

¹⁵ Então Salomão acordou, e eis que era um sonho. Ele foi a Jerusalém e se pôs diante da Arca da Aliança do Senhor. Fez ofertas queimadas e ofertas de paz e fez um banquete para todos os seus servos.

¹⁶ Depois disso, duas mulheres prostitutas vieram ao rei e se puseram diante dele. ¹⁷ Uma mulher lhe disse: "Ah, meu senhor, esta mulher e eu moramos na mesma casa, e eu dei à luz uma criança, com ela na casa.

¹⁸ Aconteceu que, no terceiro dia depois do parto, essa mulher também deu à luz. Nós estávamos juntas. Não havia mais ninguém conosco na casa, mas somente nós duas na casa. ¹⁹ Então o filho dessa mulher morreu numa noite, porque ela se deitou sobre ele. ²⁰ Então ela se levantou à meia-noite e tomou o meu filho do meu lado, enquanto a tua serva dormia, deitou-o no seio dela e deitou o filho morto dela em meu seio.

²¹ Quando eu levantei pela manhã, para amamentar meu filho, ele estava morto. Mas, quando eu olhei cuidadosamente para ele, ao amanhecer, ele não era o filho que eu dei à luz". ²² Em seguida, a outra mulher disse: "Não, o vivo é meu filho, e o morto é teu filho". A primeira mulher disse: "Não, o que está morto é teu filho, e o vivo é meu filho". E, assim, elas falaram perante o rei.

²³ Então o rei disse: "Uma de vós diz: 'Este é o meu filho, o que está vivo, e, teu filho está morto', e a outra diz: 'Não, teu filho está morto, e o meu filho é o que está vivo'". ²⁴ O rei disse: "Trazei-me uma espada". Assim, eles trouxeram uma espada diante do rei. ²⁵ Em seguida, o rei disse: "Dividi em duas a criança que vive. Dai metade a uma mulher e metade à outra".

²⁶ Então a mulher cujo filho estava vivo falou ao rei, pois seu coração estava cheio de compaixão por seu filho, e ela disse: "Ah, meu mestre, dá a criança viva a ela, e de modo algum a mates". Mas a outra mulher disse: "Ela não será minha nem tua. Divide-a". ²⁷ Então o rei respondeu e disse: "Dai à primeira mulher a criança viva; de modo algum, a mates. Ela é a mãe". ²⁸ Quando todo o Israel ouviu o julgamento que o rei havia tomado, eles temeram o rei, porque viram que a sabedoria de Deus estava nele para dar julgamentos.

Capítulo 4

¹ O rei Salomão era rei sobre todo o Israel. ² Estes eram seus oficiais: Azarias, filho de Zadoque, era o sacerdote; ³ Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, foi cronista; ⁴ Benaia, filho de Joiada, era chefe do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes. ¹

⁵ Azarias, filho de Natã, era chefe dos oficiais. Zabude, filho de Natã, era sacerdote e amigo do rei. ⁶ Aisar era mordomo da casa. Adonirão, filho de Abda, era chefe dos homens sujeitos a trabalhos forçados.

⁷ Salomão tinha doze oficiais que governavam sobre todo o Israel, que forneciam alimentos para o rei e toda a sua casa. Cada um tinha o dever de prover durante um mês no ano. ⁸ Estes eram os seus nomes: Ben-Hur, nos montes de Efraim; ⁹ Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes, e Elom-Bete-Hanã; ¹⁰ Ben-Hesede, em Arubote (a ele pertencia Socó e toda a terra de Hefer);

¹¹ Ben-Abinadabe, em todo distrito de Nafote Dor (ele era casado com Tafate, a filha de Salomão); ¹² Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e em toda a Bete-Seã, que está ao lado de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão; ¹³ Ben-Geber, em Ramote-Gileade (a ele pertenciam os povoados de Jair, filho de Manassés, que estão em Gileade, e a região de Argobe pertencia a ele, que está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze); ¹⁴ Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

¹⁵ Aimaaz, em Naftali (ele também se casou com Basemate, filha de Salomão); ¹⁶ Baaná, filho de Hasai, em Aser e em Bealote; ¹⁷ Josafá, filho de Paruá, em Issacar;

¹⁸ Simeí, filho de Elá, em Benjamim; ¹⁹ e Geber filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos Amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e ele era o único oficial naquela terra.

²⁰ Judá e Israel eram tão numerosos quanto a areia do mar. Eles estavam comendo e bebendo, e estavam felizes. ²¹ Salomão reinava sobre todos os reinos, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Eles entregaram tributo e serviram a Salomão todos os dias da sua vida. ²² A provisão diária de Salomão era de trinta coros de farinha fina e sessenta coros de farinha mais grossa, ²³ dez bois gordos, vinte bois de pasto, e cem ovelhas, além de veados, gazelas, cabritos monteses, e aves gordas.

²⁴ Pois ele tinha domínio sobre toda a região deste lado do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza, sobre todos os reis do lado de cá do rio Eufrates, e tinha paz por todos os lados ao redor dele. ²⁵ Judá e Israel viveram em segurança, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

²⁶ Salomão tinha quarenta mil baías para os cavalos dos carros de guerra, e doze mil cavaleiros. ²⁷ Esses oficiais forneciam alimentos para o rei Salomão e para todos aqueles que comiam à mesa do rei Salomão, cada um no seu mês. Eles não permitiam que nada faltasse. ²⁸ Também traziam ao lugar certo cevada e a palha para os cavalos dos carros de guerra, e cavalos de sela; cada um trazendo o que fora capaz.

²⁹ Deus deu grande sabedoria e entendimento a Salomão, e amplitude de compreensão como a areia na praia. ³⁰ A sabedoria de Salomão excedeu a sabedoria de todos os povos do leste e toda a sabedoria do Egito. ³¹ Ele era mais sábio que todos os homens — mais que Etã o ezraíta, Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol — e a sua fama atingiu todas as nações ao redor.

³² Ele disse três mil provérbios, e seus cânticos foram no número de mil e cinco. ³³ Ele descreveu as plantas, desde o cedro que se encontra no Líbano, até o hissopo que brota na parede. Ele também explicou sobre os animais, pássaros, répteis e peixes. ³⁴ As pessoas vieram de todas as nações para ouvir a sabedoria de Salomão. Elas vieram de todos os reis da terra que haviam ouvido da sua sabedoria.

¹Algumas versões tratam Zadoque e Abiatar eram sacerdotes como uma adição posteriormente ao texto.

Capítulo 5

¹ Hirão, rei de Tiro, enviou seus servos até Salomão, quando escutou que o haviam ungido rei no lugar de seu pai, porque Hirão sempre amou a Davi. ² Salomão mandou uma mensagem a Hirão, dizendo: ³ "Tu sabes que Davi, meu pai, não pôde construir uma casa para o nome de Yahweh, seu Deus, por causa das guerras que o cercavam, até que, durante sua vida, Yahweh pôs seus inimigos debaixo de seus pés.

⁴ Mas agora, Yahweh, meu Deus, tem me dado descanso por todos os lados. Não há nem adversários, nem desastres. ⁵ Então eu pretendo construir um templo ao nome de Yahweh meu Deus, como Yahweh falou para Davi, meu pai, dizendo: "Teu filho, que colocarei no teu trono em teu lugar, construirá o templo ao Meu nome'.

⁶ Portanto ordena que cortem cedros do Líbano para mim. E meus servos se juntarão aos teus servos, e eu pagarei de forma justa para os teus servos conforme tudo o que concordares. Porque tu sabes que não há ninguém entre nós que saiba cortar madeira como os sidônios".

⁷ Quando Hirão ouviu estas palavras de Salomão, regozijou-se grandemente e disse: "Bendito seja hoje Yahweh, que deu a Davi um filho sábio sobre este tão grande povo". ⁸ Hirão enviou esta palavra a Salomão, dizendo: "Ouvi a mensagem que me enviaste. Providenciarei tudo que desejares a respeito da madeira de cedro e de cipreste.

⁹ Meus servos levarão as árvores do Líbano até o mar, e as farei como jangadas para ir pelo mar até o lugar que me designares. Chegando lá, eu as desamarrarei e tu as tirarás. Tu realizarás meu desejo, dando sustento para minha casa".

¹⁰ Então Hirão deu a Salomão toda a madeira de cedro e cipreste que desejara. ¹¹ Salomão deu a Hirão vinte mil medidas de trigo para sustento de sua casa e vinte medidas de óleo puro. Salomão deu isto para Hirão ano após ano. ¹² Yahweh deu sabedoria a Salomão, como lhe prometera. Havia paz entre Hirão e Salomão, e os dois fizeram uma aliança.

¹³ O rei Salomão recrutou trabalhadores de todo o Israel. Os trabalhadores forçados foram trinta mil homens. ¹⁴ Ele enviou ao Líbano dez mil por mês em turnos. Um mês eles estavam no Líbano e dois meses em casa. E Adonirão era o encarregado sobre os trabalhadores forçados.

¹⁵ Salomão teve setenta mil que carregaram cargas e oitenta mil que cortavam as rochas nas montanhas. ¹⁶ Além de três mil e trezentos chefes-oficiais de Salomão, que estavam encarregados da obra e supervisionavam os trabalhadores.

¹⁷ E o rei mandou que eles extraíssem grandes pedras de alta qualidade com as quais fariam a fundação do templo. ¹⁸ Então os edificadores de Salomão, os de Hirão e os gebalitas cortaram e prepararam as madeiras e as pedras para construir o templo.

Capítulo 6

¹ Então, Salomão começou a construir o templo de Yahweh. Isso aconteceu quatrocentos e oitenta anos após o povo de Israel ter deixado a terra do Egito, no quadragésimo ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive, que é o segundo mês. ² O templo que o rei Salomão construiu para Yahweh era de sessenta côvados de comprimento, vinte côvados de largura e trinta côvados de altura.

³ O pórtico em frente ao salão principal do templo era de vinte côvados de comprimento, igual à largura do templo, e dez côvados de profundidade em frente ao templo. ⁴ Para a casa, ele fez janelas com molduras.

⁵ Junto aos muros da câmara principal, ele construiu salas, ao redor da sala externa e da sala interna. Ele construiu salas ao redor das paredes. ⁶ A sala do térreo tinha cinco côvados de largura, a central tinha seis côvados de largura, e a terceira era de sete côvados de largura. Na parte de fora, ele fez pilastras para reforço das paredes, para que as vigas não fossem inseridas nas paredes da casa.

⁷ O templo foi construído com pedras preparadas na pedreira. Nenhum martelo, machado, ou nenhuma ferramenta de ferro foi ouvida enquanto ele estava sendo construído. ⁸ No lado sul do templo, havia uma entrada na parte térrea, então subia-se pelas escadas até a parte central, e da parte central até o terceiro nível.

⁹ Assim, Salomão construiu o templo e o terminou; ele o cobriu com vigas e tábuas de cedro. ¹⁰ Ele construiu salas ao redor de todo o templo, cada lado com cinco côvados de altura; elas estavam ligadas ao templo com madeiras de cedro.

¹¹ A palavra de Yahweh veio a Salomão, dizendo: ¹² "No que concerne a este templo que estás construindo, se andares nos Meus estatutos e praticares a justiça, guardares todos os Meus mandamentos e andares neles, então Eu confirmarei a Minha promessa que fiz a Davi, teu pai. ¹³ Habitarei no meio do povo de Israel e não os abandonarei".

¹⁴ Então, Salomão construiu o templo e o terminou. ¹⁵ Ele construiu as paredes do interior com tábuas de cedro. Desde o piso até o teto, ele as cobriu por dentro com madeira; e o piso, cobriu com tábuas de cipreste.

¹⁶ Ele construiu vinte côvados na parte de trás do templo com tábuas de cedro desde o piso até o teto. Ele construiu essa sala para que fosse uma sala interna, o Santíssimo Lugar. ¹⁷ O salão principal, que é o Santo Lugar, que estava em frente ao Santíssimo Lugar, era de quarenta côvados de comprimento. ¹⁸ Havia cedro dentro do templo, esculpido em forma de frutos e flores da cabaça. Por dentro, tudo era de cedro. Nenhum trabalho de pedra era visto no seu interior.

¹⁹ Salomão preparou a sala interior do templo para que ali fosse colocada a Arca da Aliança de Yahweh. ²⁰ A sala interior era de vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura e vinte de altura. Salomão revestiu as paredes com ouro puro e cobriu o altar com madeira de cedro.

²¹ Salomão revestiu o interior do templo com ouro puro, e colocou correntes de ouro na frente da sala interior, e revestiu-a com ouro. ²² Ele revestiu todo o interior com ouro, até que todo o templo foi terminado. Ele também revestiu com ouro todo o altar que pertencia à sala interior.

²³ Salomão fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um deles com dez côvados de altura, para a sala interior. ²⁴ Uma das asas do primeiro querubim era de cinco côvados de comprimento, e outra asa dele tinha também cinco côvados de comprimento. Então, da ponta de uma asa até a ponta da outra, havia a distância de dez côvados. ²⁵ O outro querubim também tinha asas de dez côvados. Os dois querubins tinham as mesmas dimensões e formas. ²⁶ A altura de um querubim era de dez côvados, e o outro tinha a mesma altura.

²⁷ Salomão colocou o querubim na sala mais interior. As asas dos querubins eram estendidas, de forma que a asa de um tocava uma parede, e a asa de outro querubim tocava a outra parede. Suas asas tocavam uma na outra no meio do Santíssimo Lugar. ²⁸ Salomão revestiu os querubins com ouro.

²⁹ Ele entalhou todas as paredes da casa com figuras de querubim, palmeiras e flores abertas, na sala interior e exterior. ³⁰ Salomão revestiu o piso da casa com ouro, em ambas as salas, interior e exterior.

³¹ Salomão fez portas de madeira de oliveira para entrada da sala interior. As vigas e batentes tinham cinco seções recuadas. ³² Então ele fez duas portas de madeira de oliveira, e fez nelas esculturas de querubim, palmeiras, e flores abertas. Ele revestiu-as com ouro, e espalhou o ouro no querubim e nas palmeiras.

³³ Dessa forma, Salomão também fez, para entrada do templo, batentes de madeira de oliveira de quadro seções recuadas, ³⁴ e duas portas de madeira de cipreste. As duas folhas de uma das portas moviam-se por dobradiça, como também as duas folhas da outra porta. ³⁵ Ele esculpiu nelas querubim, palmeiras e folhas abertas, e, uniformemente, as revestiu com ouro na escultura.

³⁶ Ele construiu o pátio interior com três fileiras de pedra cortada e um fileira de vigas de cedro.

³⁷ A fundação do templo de Yahweh foi lançada no quadragésimo ano, no mês de Zive. ³⁸ No décimo primeiro ano, no mês de Bul, que é o oitavo mês, o templo foi concluído em todas as suas partes de acordo com todas as suas especificações. Salomão levou sete anos para construir o templo.

Capítulo 7

¹ Salomão levou treze anos para construir seu próprio palácio. ² Ele construiu o palácio do bosque do Líbano. Sua medida era cem côvados de comprimento, cinquenta de largura e trinta de altura. O palácio foi construído sobre quatro fileiras de pilares de cedro com vigas de cedro sobre os pilares.

³ A cobertura da casa foi feita com cedro apoiado sobre vigas. Essas vigas eram sustentadas por pilares. Havia quarenta e cinco vigas, quinze sucessivamente. ⁴ Havia três vigas em três fileiras, e cada janela ficava oposta a outra janela, em três conjuntos. ⁵ Todas as portas e postes eram quadrados; e janela era oposta à janela, em cada conjunto.

⁶ Havia um pátio de cinquenta côvados de comprimento, com um pórtico na frente e pilares e um teto.

⁷ Salomão construiu a sala do trono onde ele ficava para julgar, isto é, a sala da justiça que era coberta com cedro desde o chão até às vigas.

⁸ A casa residencial de Salomão, em outro pátio dentro do recinto do palácio, foi projetada de maneira similar. Ele também construiu uma casa semelhante para a filha do Faraó, a quem ele havia tomado como esposa.

⁹ Essas edificações eram adornadas com valiosas pedras lavradas, de medidas exatas, e cortadas com uma serra, e polidas em todos os lados. Essas pedras foram usadas desde o alicerce até as pedras no topo, e também no lado de fora para o grande átrio. ¹⁰ Os alicerces foram construídos com enormes pedras de alto custo de oito e dez côvados de comprimento.

¹¹ Por cima, ficavam valiosas pedras lavradas, cortadas sob medida, e vigas de cedro. ¹² O grande pátio que cercava o palácio tinha três fileiras de pedras cortadas e uma fileira de vigas de cedro, como no pátio interior do templo de Yahweh e no pórtico do templo.

¹³ O rei Salomão mandou trazer Hirão, de Tiro. ¹⁴ Hirão era o filho de uma viúva na tribo de Naftali; seu pai era um homem de Tiro, um artesão em bronze. Hirão era cheio de sabedoria, entendimento e habilidade para fazer um bom trabalho com bronze. Ele veio ao rei Salomão para trabalhar com bronze para o rei.

¹⁵ Hirão fez os dois pilares de bronze, cada um com dezoito côvados de altura e doze côvados de circunferência. ¹⁶ Ele fez dois acabamentos de bronze polido para colocar no alto dos pilares. A altura de cada acabamento era de cinco côvados. ¹⁷ Havia treliças e correntes entrelaçadas para os acabamentos que decoravam o alto dos pilares, sete para cada acabamento.

¹⁸ Então Hirão fez duas fileiras de romãs de bronze em volta do topo de cada pilar para decorar os acabamentos. ¹⁹ Os acabamentos no topo dos pilares do pátio eram decorados com lírios de bronze, de quatro côvados de altura.

²⁰ Os acabamentos ao redor dos dois pilares também incluíam, perto do topo, uma fileira de duzentas romãs de bronze. ²¹ Ele levantou os pilares do pátio do templo. O pilar da direita foi chamado de Jaquim e o da esquerda foi chamado Boaz. ²² Os topos dos pilares foram decorados com lírios de bronze. O trabalho dos pilares foi concluído dessa maneira.

²³ Hirão fez um tanque de metal, dez côvados de diâmetro. Sua altura era de cinco côvados e o tanque tinha trinta côvados de circunferência. ²⁴ Abaixo da borda do tanque, a cada dez côvados, ao longo de sua circunferência, foram fundidas flores e frutos de cabaça, juntas em uma só peça, quando o tanque foi feito.

²⁵ O tanque se apoiava em doze bois, três olhando em direção ao norte, três olhando em direção ao oeste, três voltados em direção ao sul e três voltados em direção ao leste. O tanque estava em cima deles e suas ancas estavam para dentro. ²⁶ O tanque tinha quatro dedos de espessura e sua borda era como a borda de um copo, como uma flor de lírio. O tanque tinha capacidade para dois mil batos de água.

²⁷ Hirão fez os dez suportes de bronze. Cada suporte tinha quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura. ²⁸ O trabalho dos suportes era assim: tinham painéis que estavam fixados entre molduras, ²⁹ e, nos painéis e nas molduras, havia leões, bois e querubins. Acima e abaixo dos leões e bois, havia grinaldas esculpidas.

³⁰ Cada suporte tinha quatro rodas e eixos de bronze e seus quatro cantos tinham apoio para a bacia. Os apoios eram fundidos com grinaldas em cada lado. ³¹ A abertura ficava como um pedestal, com um côvado e meio de largura, dentro de uma coroa de um côvado de altura. Na abertura, havia gravuras esculpidas e seus painéis eram quadrados, não redondos.

³² As quatro rodas ficavam debaixo dos painéis e os eixos das rodas e seus aros ficavam no suporte. A altura de uma roda era de um côvado e meio. ³³ As rodas foram forjadas como as de uma carruagem. Seus eixos, seus aros, seus raios e seus cubos eram todos de metal fundido.

³⁴ As quatro alças nos quatro cantos de cada suporte foram forjadas em uma só peça. ³⁵ No topo dos suportes havia um cinto redondo de meio côvado de profundidade; no topo do suporte foram anexados apoios e painéis.

³⁶ Nas placas dos apoios e dos painéis, Hirão entalhou querubins, leões e palmeiras que cobriam o espaço disponível, circundada com grinaldas. ³⁷ Ele fez os dez suportes desta maneira: todos eles foram fundidos nos mesmos moldes, tinham o mesmo tamanho e forma.

³⁸ Hirão fez as dez bacias de bronze. Uma bacia podia suportar quarenta batos de água. Cada bacia era de quatro côvados e havia uma bacia em cada um dos dez suportes. ³⁹ Ele fez cinco suportes voltados para o sul do templo e cinco voltados para o norte. Ele pôs o tanque no canto leste, voltado para o sul do templo.

⁴⁰ Hirão fez as bacias, as pás e as caldeiras. Então ele finalizou toda a obra feita para o rei Salomão no templo de Yahweh: ⁴¹ os dois pilares e os acabamentos em forma de taças que ficavam no topo, e os dois conjuntos de treliças decorativas para cobrir os acabamentos em forma de tigela no topo dos pilares.

⁴² Ele fez quatrocentas romãs para os dois conjuntos de treliças decorativas: duas fileiras de romãs para cada conjunto de treliça, para cobrir as duas taças de acabamento que estavam nos pilares; dez suportes ⁴³ e dez bacias sobre os suportes.

⁴⁴ Ele fez o tanque e os doze bois em baixo dele; ⁴⁵ também as vasilhas, pás, bacias e todos os outros utensílios. Hirão os fez de bronze polido, para o rei Salomão, para o templo de Yahweh.

⁴⁶ O rei os fez fundir na planície do Jordão, num terreno argiloso entre Sucote e Zaretã. ⁴⁷ Salomão não pesou todos os utensílios pois eram muitos para pesar, por isso o peso do bronze não pôde ser calculado.

⁴⁸ Salomão fez de ouro toda a mobília que estava no templo de Yahweh: o altar de ouro e a mesa dos pães da presença. ⁴⁹ Os castiçais, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, em frente ao santuário interior, eram feitos de ouro puro; e as flores, as lâmpadas e as pinças eram de ouro.

⁵⁰ As taças, os aparadores das lâmpadas, bacias e braseiros eram todos feitos de ouro puro. E também as dobradiças das portas do santuário, que era o Santíssimo Lugar, e as das portas do templo, eram todas feitas de ouro.

⁵¹ Dessa maneira, todo o trabalho que o rei Salomão fez pela casa de Yahweh foi finalizado. Então Salomão trouxe as coisas que foram dedicadas a Yahweh por Davi, seu pai, a prata, o ouro, as mobílias e os depositou nos tesouros da casa de Yahweh.

Capítulo 8

¹ Então Salomão reuniu diante de si, em Jerusalém, os anciãos de Israel, todos os líderes das tribos e os líderes das famílias do povo de Israel, para fazerem subir a Arca da Aliança de Yahweh da cidade de Davi, que é Sião. ² Todos os homens de Israel se reuniram diante do rei Salomão, na festa, no sétimo mês, no Mês de Etanim.

³ Todos os anciãos de Israel vieram, e os sacerdotes fizeram subir a Arca. ⁴ Eles trouxeram a Arca de Yahweh, a Tenda do Encontro e todos os utensílios sagrados que ficavam na Tenda. Os sacerdotes e os levitas os trouxeram. ⁵ O rei Salomão e toda a congregação de Israel se reuniram diante da Arca e sacrificaram ovelhas e bois que não se podiam contar.

⁶ Os sacerdotes levaram a Arca da Aliança de Yahweh para o lugar dela, ao santuário interior, no Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins. ⁷ Pois os querubins estendiam as suas asas para o lugar da Arca. Eles cobriam a Arca e as varas pelas quais ela era transportada. ⁸ As varas eram tão longas que as suas pontas eram vistas de dentro do Lugar Santo, em frente ao Lugar Santíssimo, mas, de fora, não eram vistas; e ali estão até o dia de hoje.

⁹ Nada havia na Arca, exceto as duas tábuas de pedra que Moisés ali depositara, quando Yahweh fez uma aliança com o povo de Israel, junto a Horebe, depois que eles saíram da terra do Egito. ¹⁰ Aconteceu que, ao saírem os sacerdotes do Lugar Santo, uma nuvem encheu o templo de Yahweh. ¹¹ Os sacerdotes não podiam permanecer de pé para ministrar, por causa da nuvem; pois a glória de Yahweh encherá o templo.

¹² Então, Salomão disse: "Yahweh falou que habitaria numa nuvem escura. ¹³ Mas eu edifiquei para Ti uma casa exaltada, um lugar para Tua morada eterna".

¹⁴ Virando-se, então, o rei para o povo, que estava de pé, abençoou toda a congregação de Israel. ¹⁵ Ele disse: "Seja louvado Yahweh, o Deus de Israel! Pois falou com Davi, meu pai, e cumpriu isso com as Suas próprias mãos, dizendo: ¹⁶ 'Desde o dia em que Eu tirei o Meu povo Israel do Egito, não escolhi qualquer cidade dentre todas as tribos de Israel onde edificar uma casa para ali estabelecer o Meu Nome; porém escolhi Davi para governar sobre o Meu povo, Israel.

¹⁷ Estava no coração de Davi, meu pai, edificar uma casa em nome de Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁸ Mas Yahweh disse para Davi, meu pai: 'fizeste bem, nisso que estava no teu coração, para construir uma casa em Meu Nome; ¹⁹ porém tu não edificarás o templo; teu filho, que procederá de ti, edificará um templo ao Meu Nome'.

²⁰ Yahweh cumpriu a palavra que Ele havia falado, porque eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como Yahweh prometera, e edifiquei um templo ao nome de Yahweh, Deus de Israel. ²¹ Eu edifiquei um lugar ali para a Arca, na qual está a aliança de Yahweh, a qual Ele fez com os nossos pais quando os tirou da terra do Egito".

²² Salomão pôs-se diante do altar de Yahweh, perante toda a comunidade de Israel, e estendeu as suas mãos para os céus. ²³ Ele disse: "Yahweh, Deus de Israel, não existe Deus como Tu, acima dos céus nem abaixo da terra, que guarda fielmente a Sua aliança com os Teus servos que caminham diante de Ti com todo o coração; ²⁴ Tu, que tens mantido o que prometeste a Teu servo Davi, meu pai. Sim, Tu, que disseste com a Tua boca e tens executado isso com a Tua mão, como se vê hoje.

²⁵ Agora, Yahweh, Deus de Israel, cumpre o que prometeste ao Teu servo Davi, meu pai, quando disseste: 'Não te faltará sucessor diante de Mim que se assente no trono de Israel, contanto que os teus descendentes tenham cuidado de andar diante de Mim, como tu andaste diante de Mim'. ²⁶ Assim, Deus de Israel, eu oro para que se cumpra o que Tu prometeste ao Teu servo Davi, meu pai.

²⁷ Todavia habitará Deus na terra? Eis que o universo inteiro e o céu em si mesmo não podem contê-Lo; muito menos este templo que edifiquei! ²⁸ Porém atenta para esta oração do Teu servo e sua súplica. Ó, Yahweh, meu Deus, atenta para o clamor e a oração que o Teu servo faz hoje, diante de Ti!

²⁹ Que os Teus olhos permaneçam abertos noite e dia, em direção a este templo, o lugar sobre o qual Tu disseste: 'Meu Nome e Minha presença estarão lá'; para ouvires a oração que o Teu servo fizer, voltado para este lugar. ³⁰ Assim, escuta o pedido do Teu servo e do Teu povo quando nós orarmos em direção a este lugar. Sim, ouve do lugar onde habitas, desde os céus; e quando ouvires, perdoa.

³¹ Se um homem pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele jurar diante do Teu altar, neste templo, ³² ouve então, do céu, e age; julga os Teus servos, condena o culpado, fazendo o seu proceder recair sobre a sua própria cabeça, e inocenta o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.

³³ Quando o Teu povo Israel for derrotado por um dos seus inimigos, por ter pecado contra Ti, se eles voltarem para Ti, confessarem o Teu nome, orarem e clamarem por Teu perdão neste templo, ³⁴ então, por favor, escuta nos céus e perdoa o pecado do Teu povo Israel; torna a trazê-lo à terra que deste aos seus antepassados.

³⁵ Quando os céus se fecharem e não houver chuva, quando Tu os afligires, por causa do pecado contra Ti, e eles orarem, voltados para este lugar, confessarem o Teu Nome e se converterem dos seus pecados, ³⁶ então escuta dos céus e perdoa a transgressão dos Teus servos e do Teu povo Israel; ensinando-lhes o bom caminho no qual eles devem andar. Envia chuva sobre a Tua terra, a qual deste em herança ao Teu povo.

³⁷ Se houver fome na terra, enfermidade, praga, mofo, gafanhoto ou lagarta; ou se algum de seus inimigos os cercar nos portões das suas cidades; ou, se acontecer qualquer praga ou doença ³⁸ e suceder, então, que orações e súplicas sejam feitas por qualquer indivíduo ou por todo o Teu povo Israel, conhecendo cada um a aflição do seu próprio coração enquanto estende as suas mãos para este templo,

³⁹ ouve dos céus, o lugar onde Tu habitas; perdoa e age, retribui a cada um de acordo com toda a sua conduta, porque só Tu conheces o coração de todos os humanos. És o único que sabes o que procede de cada coração; ⁴⁰ para que eles tenham a Ti todos os dias em que viverem na terra que deste aos nossos pais.

⁴¹ Também, quanto ao estrangeiro que não pertence ao Teu povo Israel: quando vier de terras distantes, por causa do Teu Nome ⁴² (porque eles ouvirão quão grande é o Teu Nome, da Tua poderosa mão e do Teu braço estendido), quando ele vier e orar em direção a este templo, ⁴³ então, por favor, ouve dos céus, o lugar onde habitas, e faz conforme tudo o que o estrangeiro a Ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o Teu nome e tenham a Ti, assim como ao Teu povo, Israel; e saibam que Teu Nome é invocado nesta casa que edifiquei.

⁴⁴ Quando o Teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for a orientação que Tu deres, e orar a Yahweh, voltado para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao Teu Nome, ⁴⁵ então escuta, dos céus, suas orações e seus pedidos, e defenda a causa deles.

⁴⁶ Se acontecer de pecarem contra Ti (pois não há homem que não peque), e Tu te indignares contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem cativos para a terra do inimigo, distante ou próxima; ⁴⁷ e, na terra aonde forem levados em cativeiro, caírem em si e se converterem; se do cativeiro suplicarem a Ti, dizendo: 'transgredimos e pecamos; agimos perversamente';

⁴⁸ e, se verdadeiramente retornarem a Ti de todo o coração e de toda a alma, na terra em que estiverem cativos, e orarem a Ti, voltados para a sua terra, que deste aos seus pais, para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao Teu Nome;

⁴⁹ então lá dos céus, o lugar onde habitas, escuta suas orações, seus pedidos; e defende a causa deles. ⁵⁰ Perdoa o Teu povo, que tem pecado contra ti, e todas as suas transgressões contra os Teus mandamentos. Tem compaixão do Teu povo no cativeiro, para que os seus inimigos os tratem com compaixão.

⁵¹ Eles são Teu povo, a quem Tu escolheste, a quem libertaste do Egito, do meio da fornalha de forjar ferro. ⁵² Eu oro para que os Teus olhos estejam atentos à súplica dos Teus servos e escutes os pedidos do Teu povo, Israel, quando eles clamarem a Ti. ⁵³ Porque Tu os separaste como Tua herança, Senhor Yahweh, dentre todos os povos da terra, para que pertençam a Ti e recebam Tuas promessas, como Tu nos instruíste por Moisés, Teu servo, quando do Egito tiraste os nossos pais".

⁵⁴ Assim que terminou de orar e suplicar a Yahweh, Salomão levantou-se de diante do altar de Yahweh, tendo estado de joelhos e com as mãos estendidas para os céus. ⁵⁵ Levantou-se e abençoou em alta voz toda a congregação, dizendo: ⁵⁶ "Louvado seja Yahweh, que tem dado o descanso para o Seu povo Israel, cumprindo todas as Suas promessas. Nenhuma palavra tem falhado de todas as boas promessas que Ele fez por intermédio do Seu servo Moisés.

⁵⁷ Que Yahweh, nosso Deus, esteja conosco, assim como Ele esteve com os nossos antepassados. Que Ele nunca nos deixe ou nos abandone; ⁵⁸ que Ele faça inclinar para Si o nosso coração, para viver em todos os Seus caminhos e guardar os Seus mandamentos, e os Seus estatutos, e os Seus decretos, que Ele ordenou aos nossos pais.

⁵⁹ Que estas palavras que tenho falado e orado perante Yahweh estejam sempre diante de Yahweh, nosso Deus, dia e noite, para que Ele defenda a causa de Seu servo e a causa do Seu povo, Israel, assim como cada dia exigir; ⁶⁰ que todos os povos da terra conheçam que Yahweh é Deus, e não há outro Deus! ⁶¹ Portanto, que o vosso coração seja verdadeiro para com Yahweh, nosso Deus, para andar nos Seus estatutos e guardar os Seus mandamentos, como neste dia".

⁶² Então, o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios a Yahweh. ⁶³ Salomão ofereceu um sacrifício de oferta de comunhão a Yahweh: vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todo o povo de Israel dedicaram o templo de Yahweh.

⁶⁴ No mesmo dia, o rei consagrou a parte central do pátio em frente do templo de Yahweh; ele ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas de comunhão, já que o altar de bronze que está diante do

templo de Yahweh era muito pequeno para caber nele o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas de comunhão.

⁶⁵ Então, na mesma ocasião, ofereceu Salomão uma festa, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde Lebo-Hamate até o rio do Egito, por sete dias e também por outros sete dias, um total de catorze dias, perante Yahweh, nosso Deus. ⁶⁶ No oitavo dia, o povo abençoou o rei; ele despediu o povo, e foram para suas casas, com regozijo e coração alegre por todas as boas coisas que Yahweh havia mostrado a Davi, Seu servo, e a Israel, Seu povo.

Capítulo 9

¹ Depois que Salomão terminou de construir o templo de Yahweh e o palácio do rei, e depois que realizou tudo que o queria fazer, ² Yahweh apareceu a ele pela segunda vez, como havia aparecido em Gibeão.

³ E Yahweh lhe disse: "Eu tenho escutado a oração e a súplica que tens feito diante de Mim. Estou consagrando este templo, o qual tu construístes para Mim, para colocar o Meu nome ali para sempre; Meus olhos e Meu coração estarão ali para sempre.

⁴ Se andares diante de Mim, como teu pai Davi andou, em integridade de coração e em retidão, obedecendo a tudo o que Eu te tenho ordenado e guardando Meus estatutos e Meus decretos, ⁵ então estabelecerei para sempre o trono de teu reino sobre Israel, como prometi a Davi, teu pai, dizendo: 'Nunca te faltará sucessor sobre o trono de Israel.'

⁶ Mas, se tu ou teus filhos se afastarem de Mim e não guardarem Meus mandamentos e Meus estatutos que tenho estabelecido diante de ti, e se tu fores e adorares outros deuses e te curvares diante deles, ⁷ então Eu eliminarei Israel da terra que lhes dei; e este templo que consagrei ao Meu Nome, Eu o expulsarei para fora da minha presença; então Israel se tornará um motivo de zombaria e um objeto ridicularizado entre os povos.

⁸ Este templo se tornará um monte de ruínas, e todos que passarem por ele ficarão chocados, assobiarão e perguntarão: 'Por que Yahweh fez isto a esta terra e a esta casa?' ⁹ Outros responderão: 'Porque eles abandonaram Yahweh, seu Deus, que trouxe seus antepassados para fora da terra do Egito, e eles se apegaram a outros deuses, curvaram-se diante deles, e os adoraram; por isso Yahweh trouxe toda esta calamidade sobre eles.'

¹⁰ Aconteceu que, ao fim de vinte anos, Salomão havia terminado de construir os dois edifícios: o templo de Yahweh e o palácio do rei. ¹¹ Hirão, rei de Tiro, forneceu para Salomão árvores de cedro e de pinho, além de todo o ouro que Salomão desejava. Então o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galiléia.

¹² E Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão tinha lhe dado, mas elas não o agradaram. ¹³ Então, Hirão perguntou a Salomão: "Que cidades são estas que me destes, meu irmão?" Hirão as chamou de Terra de Cabul, como são chamadas ainda hoje. ¹⁴ Hirão havia enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

¹⁵ Estas são as razões pelas quais Salomão impôs trabalhos forçados: para construir o templo de Yahweh e seu próprio palácio, para construir o Milo e o muro de Jerusalém, e ainda construir as defesas de Hazor, Megido e Gezer. ¹⁶ Faraó, rei do Egito, tinha subido e tomado Gezer; ele a destruiu com fogo e matou os cananeus na cidade. Então Faraó deu a cidade para sua filha, esposa de Salomão, como presente de casamento.

¹⁷ Assim Salomão reconstruiu Gezer e Bete-Horom, a Baixa, ¹⁸ Baalate e Tadmor, no deserto na terra de Judá, ¹⁹ e todas as cidades-armazéns que ele possuía, e as cidades para suas carruagens e as cidades para seus cavaleiros, e tudo que ele desejava construir para seu prazer em Jerusalém, no Líbano, e em todas as terras sob seu domínio.

²⁰ Quanto a todos os que restaram dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram do povo de Israel — ²¹ os descendentes daqueles que, depois deles, ficaram na terra, a quem o povo de Israel não conseguiu destruir totalmente — Salomão os recrutou como trabalhadores forçados, e é assim até os dias de hoje.

²² Entretanto Salomão não fez trabalhadores forçados do povo de Israel. Em vez disso, eles se tornaram seus soldados e seus servos, seus funcionários, seus oficiais e comandantes de seus batalhões de carruagens e seus cavaleiros.

²³ Eles eram também os chefes oficiais, administrando os supervisores que estavam sobre as obras de Salomão — quinhentos e cinquenta deles — que supervisionavam o povo que fazia o trabalho.

²⁴ A filha do Faraó se mudou da cidade de Davi para a casa que Salomão havia construído para ela. Depois, Salomão construiu o Milo.

²⁵ E oferecia Salomão, três vezes por ano, ofertas queimadas e ofertas de paz no altar que ele construiu para Yahweh, queimando incenso com elas no altar, que estava diante de Yahweh. Assim ele completou a construção do templo.

²⁶ O rei Salomão construiu uma frota de navios em Ezion Geber, que fica perto de Elate, na costa do Mar Vermelho, na terra de Edom. ²⁷ Hirão enviou servos para a frota de Salomão, marinheiros que entendiam do mar, com os próprios servos de Salomão. ²⁸ Eles foram a Ofir com os servos de Salomão. De lá eles trouxeram quatrocentos e vinte talentos de ouro para o rei Salomão.

Capítulo 10

¹ Quando a rainha de Sabá soube da fama de Salomão, por causa do nome de Yahweh, veio pô-lo a prova com questões difíceis. ² Ela veio a Jerusalém com uma grande caravana, com camelos carregados de especiarias, muito ouro e muitas pedras preciosas. Quando ela chegou, contou a Salomão tudo o que estava em seu coração.

³ Salomão respondeu todas as suas perguntas; não houve nada que ela perguntasse que o rei não respondesse. ⁴ Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, o palácio que ele construiu, ⁵ a comida em sua mesa, o lugar dos seus oficiais, o trabalho dos seus servos e seus trajes, também os copeiros, e a maneira como ele oferecia sacrifícios na casa de Yahweh, ela ficou impressionada.

⁶ Ela disse ao rei: "É verdade o que eu ouvi no meu próprio país a respeito de tuas palavras e tua sabedoria. ⁷ Eu não acreditei no que ouvi, até chegar aqui, e agora meus olhos viram isso. Nem metade me foi contada a respeito de tua sabedoria e riqueza! Tu excedes a fama da qual eu ouvi falar.

⁸ Quão bem-aventuradas são as tuas mulheres e quão abençoados são os teus servos que constantemente estão diante de ti, porque ouvem a tua sabedoria. ⁹ Bendito seja Yahweh, teu Deus, que se agradou de ti e te colocou no trono de Israel. Porque Yahweh amou Israel para sempre, Ele te fez rei para que praticasses a justiça e a retidão!"

¹⁰ Ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. Nenhuma quantidade tão grande de especiarias como essa que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão foi dada a ele novamente.

¹¹ A frota de Hirão, que trazia ouro de Ofir, também trazia de Ofir uma boa quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas. ¹² O rei usou a madeira de sândalo para fazer colunas para o Templo de Yahweh e para o palácio do rei, e harpas e liras para os cantores; nunca veio tão grande quantidade de madeira de sândalo como a que foi vista nesse dia.

¹³ O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo o que pediu e além daquilo que Salomão lhe dera segundo a sua generosidade real. Então ela retornou ao seu país com seus servos.

¹⁴ O peso do ouro que foi levado a Salomão em um ano foi de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, ¹⁵ além do ouro que os negociantes e mercadores traziam. Todos os reis da Arábia e governadores do país também trouxeram ouro e prata para Salomão.

¹⁶ O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido; seiscentos ciclos de ouro foram usados em cada um. ¹⁷ Ele também fez trezentos escudos de ouro batido; três minas de ouro foram usadas em cada escudo; o rei colocou esses escudos dentro do palácio do bosque do Líbano.

¹⁸ Então o rei fez um grande trono de marfim e o revestiu com o mais puro ouro. ¹⁹ Havia seis degraus para o trono, e o encosto dele tinha um topo arredondado. Em cada lado do assento, havia apoio para os braços e dois leões em pé ao lado de cada apoio. ²⁰ Doze leões ficavam nos degraus, um em cada lado de cada um dos seis degraus. Não existia trono semelhante a este em reino algum.

²¹ Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de ouro, e todas as taças para beber no Palácio da Floresta do Líbano eram de ouro puro; nenhuma delas era de prata, porque a prata não era considerada valiosa nos dias de Salomão. ²² O rei tinha no mar uma frota de navios oceânicos, junto com a frota de Hirão. Uma vez a cada três anos, a frota trazia ouro, prata e marfim, além de macacos e babuínos.

²³ Então o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo em riquezas e sabedoria. ²⁴ Todo o mundo procurava a presença de Salomão para ouvir sua sabedoria, a que Deus colocou em seu coração. ²⁵ Aqueles que lhe visitavam traziam tributos, objetos de prata e ouro, vestes, armaduras e especiarias, assim como cavalos e mulas, ano após ano.

²⁶ Salomão juntou carruagens e cavaleiros. Ele tinha mil e quatrocentos carros, além de doze mil cavaleiros que ele distribuiu nas cidades para carruagens e junto ao rei em Jerusalém. ²⁷ O rei tinha prata em Jerusalém, tanta prata como pedras no chão. Ele fez o cedro ser tão abundante como os sicômoros que haviam nas campinas.

²⁸ Salomão possuía cavalos que havia comprado do Egito e de Cilícia. Os mercadores do rei compravam os cavalos em manadas, cada manada a um determinado preço. ²⁹ As carruagens eram compradas do Egito por seiscentos siclos de prata cada, e os cavalos por cento e cinquenta siclos cada. Muitos destes foram, então, vendidos a todos os reis dos hititas e aramitas.

Capítulo 11

¹ Então o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras: a filha de Faraó, e mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias — ² nações concernentes as que Yahweh tinha dito para o povo de Israel: "Vós não ireis entre elas para casar, nem elas virão até vós, porque elas certamente farão voltar o teu coração para os seus deuses". Mas Salomão amou essas mulheres.

³ Salomão teve setecentas esposas reais e trezentas concubinas. E suas mulheres desviaram o seu coração. ⁴ Na velhice de Salomão, suas esposas desviaram o seu coração para outros deuses; seu coração já não era totalmente rendido a Yahweh, seu Deus, assim como era o coração de Davi seu pai.

⁵ Pois Salomão seguiu Astarote, a deusa dos sidônios, e ele seguiu Moloque, o ídolo detestável dos amonitas. ⁶ Salomão fez o que era mau a vista de Yahweh; ele não seguiu totalmente a Yahweh, como Davi, seu pai fez.

⁷ Então Salomão construiu um lugar alto para Camos, o ídolo detestável de Moabe, na colina leste de Jerusalém, e também para Moloque, o ídolo detestável dos amonitas. ⁸ Ele também construiu lugares altos para todas suas esposas estrangeiras, que queimavam incenso e sacrificavam para seus deuses.

⁹ Yahweh estava irado com Salomão, porque seu coração havia se desviado dele, o Deus de Israel, mesmo tendo aparecido para Salomão duas vezes ¹⁰ e ordenado exatamente sobre isso, que ele não deveria seguir outros deuses. Mas Salomão não obedeceu o que Yahweh lhe ordenou.

¹¹ Portanto, Yahweh disse a Salomão: "Porque tu tens desobedecido e não tens mantido a aliança e Meus estatutos que Eu te ordenei, certamente tirarei o reino de ti e o darei para teu servo. ¹² Contudo, por causa de Davi teu pai, Eu não farei isso em tua vida, mas o tirarei da mão de teu filho. ¹³ E ainda não tirarei todo o reino; Eu darei uma tribo para teu filho por causa de Davi meu servo, e por causa de Jerusalém, que Eu escolhi".

¹⁴ Então Yahweh levantou um adversário para Salomão, Hadade, o edomita. Ele era da família real de Edom. ¹⁵ Quando Davi estava em Edom, Joabe, o capitão do exército, subiu para sepultar os mortos daqueles que haviam sido mortos em Edom.

¹⁶ Joabe e todo o Israel permaneceram seis meses até que ele matou cada homem em Edom. ¹⁷ Mas Hadade foi levado para o Egito com outros edomitas pelos servos de seu pai, quando Hadade ainda era criança.

¹⁸ Eles deixaram Midiã e foram para Parã, de onde levaram homens com eles para o Egito, ao Faraó, rei do Egito, que lhes deu casa, terra e sustento. ¹⁹ Hadade achou grande graça à vista de Faraó, então Faraó lhe deu uma esposa, irmã de sua própria mulher, a irmã de Tafnes, a rainha.

²⁰ A irmã de Tafnes deu à luz um filho de Hadade. Eles o chamaram de Genubate. Tafnes o criou no palácio de Faraó. Então Genubate viveu no palácio de Faraó, entre os filhos de Faraó. ²¹ Quando Hadade estava no Egito, ele ouviu que Davi estava dormindo com seus antepassados, e que Joabe o capitão do exército estava morto; Hadade disse a Faraó: "Deixa-me partir, então poderei ir ao meu próprio país". ²² Então Faraó disse a ele: "Mas o que tem te faltado da minha parte, que agora buscas ir para teu próprio país?" Hadade respondeu: "Nada. Por favor, deixa-me partir".

²³ Deus também levantou outro adversário para Salomão, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu mestre Hadadezer, rei de Zobá. ²⁴ Rezom reuniu homens para ele mesmo e tornou-se capitão sobre uma pequena força, quando Davi derrotou os homens de Zobá. Os homens de Rezom foram para Damasco para morar lá, e Rezom controlou Damasco. ²⁵ Ele foi um inimigo de Israel todos os dias de Salomão, junto com o problema que Hadade causou. Rezom aborreceu Israel e reinou sobre a Síria.

²⁶ Então Jeroboão, filho de Nebate, um efrateu de Zeredá, um oficial de Salomão, cujo nome da mãe era Zerua, uma viúva, também levantou sua mão contra o rei. ²⁷ A razão pela qual ele levantou sua mão contra o rei foi porque Salomão construiu o Milo e reparou a abertura do muro da cidade de Davi, seu pai.

²⁸ Jeroboão era poderoso homem de valor. Salomão viu que o jovem era diligente, então deu-lhe um comando sobre todo o trabalho da casa de José. ²⁹ Naquele tempo, quando Jeroboão saiu de Jerusalém, o profeta Aías, o silonita, o encontrou na estrada. Então Aías vestiu uma veste nova e os dois estavam sozinhos no campo. ³⁰ Então Aías agarrou a veste nova que estava sobre ele, e a rasgou em doze pedaços.

³¹ Ele disse a Jeroboão: "Pega dez pedaços, porque Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vê, Eu rasgarei o reino das mãos de Salomão, e darei dez tribos a ti, ³² (mas Salomão terá uma tribo, por causa do Meu servo Davi e por causa de Jerusalém—uma cidade que Eu tenho escolhido de todas as tribos de Israel) ³³ porque eles Me abandonaram e adoraram Astarote, a deusa dos sidônios, Camos, o deus de Moabe, e Moloque, o deus do povo amonita. Eles não andaram nos Meus caminhos, para fazer o que é certo aos Meus olhos e guardar os Meus estatutos e Meus decretos, como fez Davi, seu pai.

³⁴ Contudo, não tirarei todo o reino das mãos de Salomão. Em vez disso, Eu o farei reinar todos os dias de sua vida, por causa de Davi, Meu servo, que Eu escolhi, aquele que guardou Meus mandamentos e Meus estatutos. ³⁵ Mas Eu tirarei o reino das mãos de seu filho, e Eu darei a ti dez tribos. ³⁶ Eu darei uma tribo para o filho de Salomão; então Davi, Meu servo, terá sempre uma lâmpada diante de Mim em Jerusalém, a cidade a qual Eu escolhi para colocar o Meu nome.

³⁷ Eu te tomarei, e tu reinarás para cumprir tudo o que tu desejas, e tu serás rei sobre Israel. ³⁸ Se escutares tudo o que Eu te ordenar, e se andares em Meus caminhos e fizeres o que é certo aos Meus olhos, e se mantiveres Meus estatutos e Meus mandamentos, como Davi Meu servo fez, então Eu serei contigo e construirei para ti uma casa firme, como construí para Davi e darei Israel a ti. ³⁹ Eu punirei os descendentes de Davi, mas não para sempre."

⁴⁰ Então Salomão tentou matar Jeroboão. Mas Jeroboão levantou-se e fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, e permaneceu no Egito até a morte de Salomão.

⁴¹ Quanto aos outros assuntos concernentes a Salomão, tudo que ele fez e sua sabedoria, não estão eles escritos no livro de feitos de Salomão? ⁴² Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel por quarenta anos. ⁴³ Ele adormeceu com seus antepassados e foi sepultado na cidade de Davi seu pai. Roboão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Capítulo 12

¹ Roboão foi para Siquém, pois todo Israel estava vindo pra Siquém para torná-lo rei. ² E aconteceu que Jeroboão, filho de Nebate, ouviu isto (pois ele continuava no Egito, para onde ele havia fugido da presença do rei Salomão) e voltou do Egito.

³ Então eles foram e o chamaram, e Jeroboão e toda a assembleia de Israel veio e disse a Roboão: ⁴ "O teu pai fez o nosso jugo pesado. Agora, torna o trabalho duro de teu pai mais fácil a nós, e alivia o jugo pesado que ele colocou sobre nós, e nós te serviremos". ⁵ Roboão disse a eles: "Ide embora por três dias; depois voltai a mim". Então o povo se foi.

⁶ O rei Roboão consultou os anciãos que aconselhavam Salomão, seu pai, enquanto ele estava vivo, e disse: "Como vós me aconselhariam para que eu dê uma resposta a esse povo?" ⁷ Eles falaram com ele e disseram: "Se te tornares servo deste povo hoje e os servires, e os responderes dizendo palavras boas para eles, então eles sempre serão teus servos".

⁸ Mas Roboão ignorou o conselho que os anciãos deram a ele e foi consultar os jovens que cresceram com ele e estavam com ele. ⁹ Roboão disse a eles: "Qual conselho me dardes, para que possamos responder às pessoas que falaram comigo e disseram: 'Alivia o jugo que teu pai colocou sobre nós?'"

¹⁰ Os jovens que cresceram com Roboão falaram a ele, dizendo: "Fala a este povo que disse que teu pai, Salomão, fez seu jugo pesado, mas que deve torná-lo mais leve, deve dizer a eles: 'Meu dedo mínimo é maior que a cintura do meu pai.' ¹¹ Então, embora meu pai vos tenha sobrecarregado com um jugo pesado, eu aumentarei o vosso jugo. O meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões".

¹² Então, Jeroboão e todo o povo vieram a Roboão no terceiro dia, como o rei os tinha instruído dizendo: "Voltai a mim no terceiro dia". ¹³ O rei respondeu ao povo rudemente e ignorou o conselho que os anciãos deram a ele. ¹⁴ Ele lhes falou seguindo o conselho dos jovens, e disse: "O meu pai vos sobrecarregou com jugo pesado, mas eu aumentarei o vosso jugo. O meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões".

¹⁵ Então o rei não ouviu ao povo, pois isso foi um evento causado por Yahweh, para que se cumprisse a palavra que Ele falou através de Aías, o silonita, para Jeroboão, filho de Nebate.

¹⁶ Quando todo o Israel viu que o rei não os ouvia, o povo respondeu a ele dizendo: "Que parte temos em Davi? Nós não temos herança com o filho de Jessé! Volta as tuas tendas, Israel. Olha pela tua própria casa, Davi". Então, Israel voltou às suas tendas. ¹⁷ Mas, quanto ao povo de Israel que vivia nas cidades de Judá, Roboão tornou-se rei sobre ele.

¹⁸ Então o rei Roboão enviou Adorão, encarregado dos trabalhadores forçados, mas todo Israel o apedrejou até a morte. O rei Roboão fugiu rapidamente em sua carruagem para Jerusalém. ¹⁹ Israel se rebelou contra a casa de Davi até os dias de hoje.

²⁰ Quando todo Israel ouviu que Jeroboão havia voltado, eles mandaram chamá-lo para sua assembleia e fizeram-no rei sobre todo o Israel. Não houve ninguém que seguiu a família de Davi, exceto a tribo de Judá.

²¹ Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele convocou toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim; estavam ali cento e oitenta mil homens escolhidos que eram soldados, prontos para lutar contra a casa de Israel, a fim de restaurar o reino a Roboão, filho de Salomão.

²² Mas a palavra de Deus veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo: ²³ "Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, para toda a casa de Judá e Benjamim, e ao resto do povo: ²⁴ 'Assim diz Yahweh: Não atacareis nem lutareis contra vossos irmãos o povo de Israel. Cada homem retornará a sua casa, pois Eu mesmo fiz isto acontecer'". Então eles ouviram a palavra de Yahweh, voltaram e seguiram o seu caminho, e obedeceram a Sua palavra.

²⁵ Então Jeroboão construiu Siquém, na região montanhosa de Efraim, e morou ali. Saindo dali, foi e construiu Peniel. ²⁶ Jeroboão pensou: "Agora o reino voltará para a casa de Davi. ²⁷ Se este povo subir para oferecer sacrifícios no templo de Yahweh, em Jerusalém, então o coração deles se voltará outra vez ao seu senhor, para Roboão, rei de Judá. Eles me matarão e retornarão a Roboão, rei de Judá".

²⁸ Então o rei Jeroboão buscou conselhos e fez dois bezerros de ouro, e disse para o povo: "É demasiado que vós vades e subais a Jerusalém. Vede, estes são os vossos deuses, Israel, que vos tiraram da terra do Egito". ²⁹ Ele colocou um em Betel e outro em Dã. ³⁰ Assim, este ato se tornou um pecado. O povo foi para um ou outro até Dã.

³¹ Jeroboão fez santuários idólatras nos lugares altos; ele também constituiu sacerdotes dentre todo o povo, que não eram filhos de Levi. ³² Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, como a festa que há em Judá, e ele foi ao altar. Ele fez em Betel, sacrificando aos bezerros que fizera, e colocou em Betel os sacerdotes dos lugares altos que ele instituiu.

³³ Jeroboão subiu ao altar que ele fez em Betel no décimo quinto dia do oitavo mês, no mês em que ele planejou na sua própria mente; ele ordenou uma festa para o povo de Israel e subiu até o altar para queimar incenso.

Capítulo 13

¹ Um homem de Deus veio de Judá, pela palavra de Yahweh, para Betel. Jeroboão estava junto ao altar para queimar incenso. ² O homem de Deus gritou contra o altar, pela palavra de Yahweh: "Altar, altar! Isto é o que Yahweh disse: 'Vê, um filho nascerá para a família de Davi, com o nome de Josias, e ele sacrificará os sacerdotes dos lugares altos que agora queimam incenso aqui, e, sobre ti, queimarão ossos humanos'". ³ Então o homem de Deus deu um sinal no mesmo dia, dizendo: "Esse é o sinal que Yahweh falou: 'Olha, o altar se partirá, e as cinzas sobre ele se derramarão'".

⁴ Quando o rei ouviu o que o homem de Deus falou, que ele havia gritado contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão sobre o altar, dizendo: "Prendei-o!" Então a mão que ele estendeu contra o homem secou, e ele não conseguiu recolhê-la para si mesmo. ⁵ (O altar também estava partido, e as cinzas se derramaram do altar, conforme o sinal que o homem de Deus havia dado por meio da palavra de Yahweh).

⁶ O rei Jeroboão respondeu e disse para o homem de Deus: "Intercede pelo favor de Yahweh, teu Deus, e ora por mim, para que a minha mão seja restaurada novamente". Então o homem de Deus orou a Yahweh, e a mão do rei foi restaurada a ele novamente e ficou como estava antes. ⁷ O rei falou para o homem de Deus: "Vem para casa comigo, refresca-te e te darei uma recompensa".

⁸ O homem de Deus disse ao rei: "Mesmo se tu me deres a metade de tuas posses, eu não irei contigo, não comerei e nem beberei água neste lugar, ⁹ pois Yahweh ordenou-me com Sua palavra: 'Tu não comerás pão ou beberás água, nem retornarás pelo caminho que tu vieste'". ¹⁰ Então o homem de Deus foi por outro caminho e não retornou à sua casa pelo caminho por onde ele tinha vindo para Betel.

¹¹ Havia um velho profeta vivendo em Betel, e um de seus filhos veio e lhe falou todas as coisas que o homem de Deus tinha feito naquele dia em Betel. Seus filhos também falaram para ele o que o homem de Deus havia falado para o rei. ¹² O pai deles lhes disse: "Por qual caminho ele foi?" Seus filhos tinham visto o caminho por onde o homem do Deus de Judá havia ido. ¹³ Então, ele falou para os seus filhos: "Selai o jumento para mim". Então eles selaram o jumento, e ele foi embora cavalcando.

¹⁴ O velho profeta foi atrás do homem de Deus, achou-o sentado debaixo de um carvalho e lhe disse: "És tu o homem de Deus que veio de Judá?" Ele respondeu: "Sou eu". ¹⁵ Então o velho profeta lhe disse: "Vem embora para a casa comigo e coma alguma coisa". ¹⁶ O homem de Deus respondeu: "Eu não devo retornar contigo, nem ir contigo, nem comer ou beber água contigo, neste lugar, ¹⁷ pois foi ordenado a mim, pela palavra de Yahweh: 'Tu não comerás, nem beberás água lá, nem retornarás pelo caminho pelo qual tu vieste'".

¹⁸ Então o velho profeta lhe disse: "Eu também sou um profeta como tu és, e um anjo falou comigo, pela palavra de Yahweh, dizendo: 'Traz-o de volta contigo, para tua casa, para que ele coma algo e beba água'". Mas ele estava mentindo para o homem de Deus. ¹⁹ Então o homem de Deus voltou com o velho profeta e comeu e bebeu água em sua casa.

²⁰ Quando eles se sentaram à mesa, a palavra de Yahweh veio para o profeta que o havia trazido de volta, ²¹ e ele clamou para o homem de Deus que veio de Judá, dizendo: "Yahweh disse: 'Porque tu foste desobediente à palavra de Yahweh e não guardaste o mandamento que Yahweh, teu Deus, te deu, ²² mas voltaste, comeste e bebestes água no lugar em que Yahweh disse para não comer nem beber água, teu corpo não será enterrado no túmulo de teus pais'".

²³ Depois de ele ter comido e bebido, o profeta selou o jumento do homem de Deus, o homem que tinha voltado com ele. ²⁴ Quando o homem de Deus foi embora, um leão veio até ele na estrada e o matou, e seu corpo ficou na estrada. Então o jumento ficou perto dele, e o leão também ficou diante do corpo. ²⁵ Quando homens passaram perto, e viram o corpo deixado na estrada e o leão diante do corpo, vieram e contaram isso na cidade onde o velho profeta vivia.

²⁶ Quando o profeta que o trouxe de volta do caminho ouviu, ele disse: "É o homem de Deus, que desobedeceu à palavra de Yahweh. Portanto Yahweh entregou-o ao leão, que o rasgou em pedaços e o matou, como a palavra de Yahweh o tinha avisado". ²⁷ Então o velho profeta falou aos seus filhos, dizendo: "Selai o meu jumento", e eles o selaram. ²⁸ Ele foi e encontrou o corpo deixado na estrada, e o jumento e o leão diante do corpo. O leão não tinha comido o corpo, nem atacado o jumento.

²⁹ O profeta pegou o corpo do homem de Deus, colocou no jumento e o trouxe de volta. Ele foi para sua cidade para chorar por ele e para enterrá-lo. ³⁰ Ele enterrou o corpo em seu próprio túmulo, e eles choravam sobre ele, dizendo: "Ai, meu irmão!"

³¹ Então, depois de o haver enterrado, o velho profeta falou aos seus filhos, dizendo: "Quando eu estiver morto, enterrai-me num túmulo em que o homem de Deus estiver enterrado. Colocai meus ossos ao lado dos ossos dele.

³² Porque a mensagem que ele declarou pela palavra de Yahweh contra o altar em Betel e contra todas as casas nos lugares altos nas cidades de Samaria certamente acontecerá".

³³ Depois disso Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos, mas ainda nomeou sacerdotes comuns para os lugares altos, entre todos os tipos de pessoas. Ele consagrou qualquer um que quisesse servir como sacerdote.

³⁴ Isso tornou-se pecado para a família de Jeroboão e resultou na destruição dessa família, bem como no seu extermínio da face da terra.

Capítulo 14

¹ Naquele tempo Abias, filho de Jeroboão, ficou muito doente. ² Jeroboão disse para sua esposa: "Por favor, levanta-te e disfarça-te, para que não sejas reconhecida como minha esposa, e vá a Siló, porque o profeta Aías está lá; ele disse a meu respeito, dizendo que eu seria rei sobre este povo. ³ Leva contigo dez pães, alguns bolos e uma vasilha de mel e vai até Aías. Ele dirá o que acontecerá com a criança".

⁴ A esposa de Jeroboão fez isso; ela levantou e foi para Siló e entrou na casa de Aías. Entretanto Aías não enxergava; ele perdeu a visão devido a sua idade. ⁵ Yahweh disse para Aías: "Vê, a mulher de Jeroboão está vindo para consultar-te sobre o filho dela que está doente. Tu lhe falarás assim e assim, porque, quando ela entrar, fingirá ser outra mulher".

⁶ Quando Aías ouviu o som dos passos dela entrando pela porta, ele disse: "Entre, mulher de Jeroboão. Por que finges ser outra pessoa que não és? Eu fui enviado a ti com más notícias. ⁷ Vai, dize a Jeroboão que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu te exaltei entre o povo e te constituí líder sobre o Meu povo, Israel. ⁸ E resgatei o reino da família de Davi e o dei a ti, mas tu não tens sido como Meu servo Davi, que guardou os Meus mandamentos e Me seguiu de todo o coração, para fazer somente o que era reto aos Meus olhos.

⁹ Em vez disso, tens feito o mal, pior do que os que foram antes de ti. Fizeste outros deuses e imagens de fundição para provocar-Me a ira, e Me deste as costas. ¹⁰ Por isso, trarei desastre à tua família; exterminarei em Israel todo menino, escravo ou livre, e removerei completamente tua família, como alguém que queima estrume, até que desapareça.

¹¹ Qualquer um pertencente a tua família que morrer na cidade será comido pelos cães, e quem morrer no campo, será comido pelos passáros dos céus, porque eu, Yahweh, disse isso'. ¹² Então levanta-te, esposa de Jeroboão, e volta para tua casa; quando os teus pés entrarem na cidade, a criança morrerá. ¹³ Todo o Israel chorará por ele, e o sepultará. Ele é o único da família de Jeroboão que será sepultado, porque, somente nele, da casa de Jeroboão, foi encontrada alguma coisa boa aos olhos de Yahweh, o Deus de Israel.

¹⁴ Também Yahweh levantará um rei de Israel, que destruirá a família de Jeroboão, nesse dia. Hoje é este dia, agora mesmo. ¹⁵ Porque Yahweh atacará Israel, como se agita a cana nas águas, e Ele arrancará Israel desta boa terra, que deu a seus antepassados. Ele lhes espalhará além do rio Eufrates, pois, eles fizeram postes para Asterote, e provocaram a ira de Yahweh. ¹⁶ Ele abandonará Israel por causa dos pecados de Jeroboão; os pecados que ele tem cometido, e, através dos quais ele conduziu Israel a pecar".

¹⁷ Então a esposa de Jeroboão levantou-se e partiu, e foi para Tirza. Assim que chegou à entrada da sua casa, o menino morreu. ¹⁸ Todo o Israel o enterrou e chorou por ele, conforme a palavra de Yahweh, a qual ele falou por meio de seu servo Aías, o profeta.

¹⁹ Quanto aos demais assuntos concernentes a Jeroboão, como ele guerreou e como ele reinou, estão escritos no livro da história dos reis de Israel. ²⁰ Jeroboão reinou vinte e dois anos, e, depois, dormiu com seus antepassados, e Nadabe seu filho se tornou rei no seu lugar.

²¹ Então Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão tinha quarenta e um anos quando se tornou rei, e ele reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Yahweh escolheu, de todas as tribos de Israel, para colocar Seu nome. Sua mãe era Amonita e se chamava Naamá. ²² Judá fez o que era mau aos olhos de Yahweh; e, pelos pecados que cometeram, provocaram Seu ciúmes, mais do que fizeram os seus pais.

²³ Pois também edificaram, por si mesmos, lugares altos, pilares de pedra e postes de Astarote, sobre toda colina alta e debaixo de toda árvore verde. ²⁴ Existiam também prostitutas cultuais na terra. Eles fizeram as mesmas práticas abomináveis, como as outras nações, as quais Yahweh havia expulsado diante do povo de Israel.

²⁵ No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, veio contra Jerusalém. ²⁶ Ele levou embora as riquezas da casa de Yahweh, e as riquezas da casa do rei. Ele levou todas as coisas embora; ele também levou todos os escudos de ouro, que Salomão tinha feito.

²⁷ O rei Roboão fez escudos de bronze no lugar deles, e os entregou nas mãos dos comandantes da guarda que vigiavam as portas da casa do rei. ²⁸ A partir de então, quando o rei entrava na casa de Yahweh, os guardas levavam os escudos; depois os devolviam para dentro da sala da guarda.

²⁹ Quanto aos demais assuntos referentes a Roboão, e de tudo que ele fez, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Judá? ³⁰ Houve guerra constante entre Roboão e Jeroboão. ³¹ Então Roboão dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles, na cidade de Davi. O nome da sua mãe era Naamá, a amonita. Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 15

¹ No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá. ² Ele reinou por três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca. Ela era filha de Absalão. ³ Ele andou em todos os pecados que seu pai havia cometido antes de seu tempo; seu coração não era devotado a Yahweh, seu Deus, como o coração de Davi, seu antepassado, havia sido.

⁴ Mesmo assim, por causa de Davi, Yahweh, seu Deus, deu-lhe uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu filho após ele, para fortalecer Jerusalém. ⁵ Deus falou isso porque Davi fez o que era certo aos Seus olhos; por todos os dias de sua vida, ele não virou as costas para nada que lhe havia sido ordenado, exceto no caso de Urias, o hitita. ⁶ Houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os dias da vida de Abias.

⁷ Os demais atos de Abias, tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Judá? Houve guerra entre Abias e Jeroboão. ⁸ Abias dormiu com seus antepassados, e eles o sepultaram na cidade de Davi. Asa, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁹ No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa começou a reinar sobre Judá. ¹⁰ Ele reinou por quarenta e um anos em Jerusalém. O nome de sua avó era Maaca, a filha de Absalão. ¹¹ Asa fez o que era certo aos olhos de Yahweh, assim como Davi, seu antepassado, havia feito.

¹² Ele expulsou as prostitutas cultuais da terra e removeu todos os ídolos que seus antepassados haviam feito. ¹³ Ele também removeu Maaca, sua avó, da posição de rainha, pois ela havia feito uma abominável imagem de um poste a Astarote. Asa destruiu esta imagem e a queimou no vale de Cedrom.

¹⁴ Mas os altares das colinas não foram removidos. Mesmo assim, o coração de Asa era completamente devotado a Yahweh, durante todos os seus dias. ¹⁵ Ele trouxe para o templo de Yahweh as coisas que foram dedicadas a Yahweh, por seu pai, e as coisas que ele mesmo havia dedicado, objetos feitos de prata e ouro, e vasos.

¹⁶ Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todos os seus dias. ¹⁷ Baasa, rei de Israel, agiu agressivamente contra Judá e construiu Ramá, para que ninguém pudesse entrar ou sair da terra de Asa, o rei de Judá.

¹⁸ Então Asa pegou toda a prata e o ouro que foram deixados nos tesouros do templo de Yahweh, e os tesouros do palácio do rei. Ele os colocou nas mãos de seus servos e enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, o rei da Síria que habitava em Damasco. Ele disse: ¹⁹ "Façamos uma aliança entre mim e ti, assim como houve entre meu pai e teu pai. Vê, eu te enviei um presente de prata e ouro. Quebra a tua aliança com Baasa, o rei de Israel, para que ele se afaste de mim".

²⁰ Ben-Hadade ouviu ao rei Asa e enviou comandantes de seus exércitos, e eles atacaram as cidades de Israel. Eles atacaram Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca e toda Quinerete, junto com todo o território de Naftali. ²¹ Quando Baasa ouviu isso, ele parou a construção de Ramá e voltou para Tirza. ²² Então o rei Asa fez uma proclamação a todo o Judá. Ninguém foi excluído. Eles levaram as pedras e madeiras de Ramá, com as quais Baasa havia edificado a cidade. Então o rei Asa usou aquele material de construção para edificar Geba de Benjamim, e Mispá.

²³ Os demais atos de Asa, toda a sua força, e tudo o que fez, as cidades que construiu, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Judá? Porém, durante sua velhice, ele teve uma doença nos pés. ²⁴ Então Asa dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu pai. Josafá, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

²⁵ Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano do reinado de Asa, rei de Judá; ele reinou sobre Israel durante dois anos. ²⁶ Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e andou no caminho de seu pai, e no seu próprio pecado, pelo qual ele levou Israel a pecar.

²⁷ Baasa, filho de Aías, da família de Issacar, conspirou contra Nadabe; Baasa o matou em Gibetom, que pertencia aos filisteus, pois Nadabe e todo Israel cercavam Gibetom. ²⁸ No terceiro ano de Asa, o rei de Judá, Baasa matou Nadabe, e se tornou rei em seu lugar.

²⁹ Logo que se tornou rei, Baasa matou toda a família de Jeroboão. Ele não deixou que nenhum dos descendentes de Jeroboão respirasse; desta maneira ele destruiu sua linhagem real, como Yahweh havia falado através de seu servo Aías, o silonita, ³⁰ por causa dos pecados que Jeroboão havia cometido e pelos quais ele fez Israel pecar, pois provocou a ira de Yahweh, o Deus de Israel.

³¹ Os demais atos de Nadabe, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel? ³² Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todos os seus dias.

³³ No terceiro ano de Asa, o rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo Israel em Tirza e ele reinou durante vinte e quatro anos. ³⁴ Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e andou no caminho de Jeroboão e em seus pecados, pelos quais levou Israel a pecar.

Capítulo 16

¹ A palavra de Yahweh veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo: ² "Apesar de exaltar-te do pó e ter feito de ti um líder sobre o Meu povo Israel, tu tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito Meu povo de Israel pecar, de modo que Me provocaste a ira com teus pecados.

³ Vê, Eu exterminarei completamente Baasa e sua família, farei com sua família assim como fiz à família de Jeroboão, filho de Nebate. ⁴ Os cachorros comerão qualquer que pertence a Baasa que morrer na cidade, e as aves dos céus comerão os que morrerem nos campos".

⁵ Quanto aos demais eventos de Baasa, o que ele fez e seu poderio, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Israel? ⁶ Baasa dormiu com seus antepassados e foi sepultado em Tirza, e Elá seu filho tornou-se rei em seu lugar.

⁷ Então, pelo profeta Jeú, filho de Hanani, a palavra de Yahweh veio contra Baasa e sua família, não só por causa de todo o mal que ele fez à vista de Yahweh e que O provocou à ira com o trabalho de suas mãos, semelhantemente à família de Jeroboão, mas também porque Baasa tinha matado toda a família de Jeroboão.

⁸ No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá filho de Baasa, começou a reinar sobre Israel em Tirza; e reinou por dois anos. ⁹ Seu servo Zinri, capitão da metade dos carros de guerra, conspirou contra ele. Elá estava em Tirza, bebendo e embriagando-se na casa de Arza, que era seu mordomo em Tirza. ¹⁰ Zinri foi para lá e o atacou, e o matou, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, e Zinri tornou-se rei no lugar de Elá.

¹¹ Quando Zinri começou a reinar e estava assentado em seu trono, ele matou toda a família de Baasa. Não deixou nenhum homem que pertencesse aos parentes ou os amigos de Baasa. ¹² Assim Zinri destruiu toda a família de Baasa, como foi dito pelas palavras de Yahweh, as quais Ele tinha falado contra Baasa por Jeú, o profeta, ¹³ por todos os pecados de Baasa e os pecados de Elá, seu filho, que eles cometeram, pelos quais induziram Israel a pecar, de modo que provocaram Yahweh, o Deus de Israel, à ira em razão dos seus ídolos.

¹⁴ Quanto aos demais eventos de Elá e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel?

¹⁵ No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri reinou, por somente sete dias, em Tirza. O exército estava acampado perto de Gibetom, que pertencia aos filisteus. ¹⁶ O exército que se acampou ali ouviu dizer: "Zinri conspirou contra o rei e o assassinou". Então, naquele dia, no acampamento, todo o Israel declarou Onri, o comandante do exército, rei sobre Israel. ¹⁷ Onri subiu de Gibetom, e todo o Israel com ele, e eles sitiaram Tirza.

¹⁸ Quando Zinri viu que a cidade havia sido tomada, entrou na fortaleza adjacente ao palácio do rei, e tocou fogo no prédio sobre ele. Dessa maneira ele morreu nas chamas. ¹⁹ Isso foi por causa dos pecados que ele havia cometido, por fazer o que era mau à vista de Yahweh, e andar pelo caminho de Jeroboão e no pecado que ele havia cometido, de modo a induzir Israel a pecar. ²⁰ Quanto aos demais atos de Zinri e a traição que executou, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel?

²¹ O povo de Israel estava dividido em duas partes. Metade do povo seguiu Tibni, filho de Ginate, para fazer dele rei; e a outra metade seguiu Onri. ²² Mas o povo que seguiu Onri era mais forte que o povo que seguiu Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu, e Onri tornou-se rei.

²³ Onri começou a reinar sobre Israel no trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou por doze anos. Ele reinou por seis anos em Tirza. ²⁴ Onri comprou a colina de Samaria de Semer por dois talentos de prata. Ele construiu uma cidade na colina e deu-lhe o nome de Samaria, depois do nome de Semer, o antigo proprietário da colina.

²⁵ Onri fez o que era mau aos olhos de Yahweh e agiu mais maliciosamente do que todos os que reinaram antes dele. ²⁶ Pois ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e nos seus pecados pelos quais ele induziu Israel a pecar, para provocar Yahweh, o Deus de Israel, à ira em razão dos seus ídolos inúteis.

²⁷ Quanto aos demais atos de Onri, o que ele fez e o poderio que ele demonstrou, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel? ²⁸ Então Onri dormiu com seus antepassados e foi sepultado em Samaria; Acabe, seu filho, tornou-se rei em lugar de Onri.

²⁹ No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel. Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos. ³⁰ Acabe, filho de Onri, fez o que era mau à vista de Yahweh, mais que todos os que reinaram antes dele.

³¹ Era para Acabe algo trivial andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate; assim, ele tomou como sua esposa Jezabel, a filha de Etbaal, rei dos sidônios; ele foi e adorou Baal e curvou-se diante dele. ³² Acabe construiu um altar para Baal, no templo de Baal, que ele havia edificado em Samaria. ³³ Fez um poste dedicado a Astarote.

Acabe fez ainda mais para provocar Yahweh, o Deus de Israel, provocando-Lhe ira, mais que todos os reis de Israel que reinaram antes dele.

³⁴ Durante o reinado de Acabe, Hiel, o betelita, reconstruiu Jericó. Hiel lançou os alicerces da cidade ao custo da vida de Abirão, seu primogênito; e Segube, seu filho mais jovem, perdeu sua vida enquanto Hiel estava construindo os portões da cidade, de acordo com a palavra de Yahweh, pela qual Ele falou através de Josué, filho de Num.

Capítulo 17

¹ Elias, o tsebíta, de Tisbé, em Gileade, disse a Acabe: "Assim como Yahweh, o Deus de Israel vive, diante de quem estou, não haverá orvalho ou chuva nestes anos, a menos que eu o diga".

² A palavra de Yahweh veio a Elias, dizendo: ³ "Sai daqui e vai para o leste; esconde-te ao lado do ribeiro de Querite, no lado leste do Jordão. ⁴ Acontecerá que tu beberás do ribeiro, e Eu ordenei aos corvos que te alimentem lá".

⁵ Então Elias foi e fez como a palavra de Yahweh ordenou. Ele foi viver ao lado do ribeiro Querite, no lado leste do Jordão. ⁶ Os corvos traziam para ele pão e carne pela manhã e pão e carne à noite, e ele bebia do ribeiro. ⁷ Mas, depois de um tempo, o ribeiro secou porque não havia nenhuma chuva na terra.

⁸ A palavra de Yahweh veio a ele dizendo: ⁹ "Levanta-te, vai para Sarepta, que pertence a Sidom, e habita lá. Vê, Eu ordenei a uma viúva que te sustente". ¹⁰ Então ele levantou-se e foi para Sarepta e, quando ele chegou ao portão da cidade, a viúva estava lá, juntando lenha. Então ele a chamou e disse: "Por favor, traze-me um pouco de água em uma jarra, para que eu possa beber".

¹¹ Enquanto ela estava indo pegar água, ele a chamou e disse: "Por favor, traze-me um pedaço de pão em tua mão". ¹² Ela respondeu: "Assim como Yahweh, teu Deus, vive, eu não tenho nenhum pão, mas apenas um punhado de farinha em um pote e um pouco de azeite em uma jarra. Vê, eu estou juntando dois pedaços de lenha para que eu vá e cozinhe para mim e meu filho, para comermos e morrermos". ¹³ Elias disse a ela: "Não temas. Vai e faz como tens dito, mas faz-me um pouco de pão primeiramente e traz para mim. Então, depois faz um para ti e teu filho.

¹⁴ Pois Yahweh, o Deus de Israel diz: 'O pote de farinha não se esvaziará, nem mesmo a jarra de azeite parará de fluir, até o dia que Yahweh mandar chuva na terra'. ¹⁵ Então ela fez como Elias lhe havia dito. Ela, Elias e o filho dela comeram por muitos dias. ¹⁶ O pote de farinha não se esvaziou, nem a jarra de azeite secou, assim como a palavra de Yahweh tinha dito, como Ele falou por meio de Elias.

¹⁷ Depois dessas coisas, o filho da mulher, a dona da casa, ficou doente. Sua doença era tão severa que não havia mais fôlego restando nele. ¹⁸ Então a mãe dele disse a Elias: "O que tens contra mim, homem de Deus? Vieste aqui para me lembrar do meu pecado e matar meu filho?"

¹⁹ Então Elias respondeu-lhe: "Dá-me teu filho". Ele pegou o menino dos braços dela e o carregou subindo até o quarto onde ele ficava e o deitou na sua cama. ²⁰ Elias clamou a Yahweh, dizendo: "Yahweh, meu Deus, Tu trouxeste desastre até mesmo para esta viúva que me hospedou, matando seu filho?" ²¹ Então Elias deitou-se sobre o menino três vezes; ele clamou a Yahweh e disse: "Yahweh, meu Deus, eu Te imploro, por favor, que a vida deste menino retorne a ele".

²² Yahweh ouviu a voz de Elias; a vida do menino retornou, e ele reviveu. ²³ Elias tomou a criança e desceu do seu quarto trazendo-a para dentro da casa, entregou o menino à sua mãe e disse: "Vê, teu filho está vivo". ²⁴ A mulher disse a Elias: "Agora eu sei que és um homem de Deus e que a palavra de Yahweh em tua boca é verdadeira".

Capítulo 18

¹ Então, depois de muitos dias, a palavra de Yahweh veio a Elias, no terceiro ano da seca, dizendo: "Vai, apresente a Acabe, e Eu enviarei chuva sobre a terra." ² Elias foi apresentar-se a Acabe; naquela época, a fome era severa em Samaria.

³ Acabe chamou Obadias, que estava no comando do palácio. Obadias honrava muito a Yahweh, ⁴ pois, quando Jezabel estava matando os profetas de Yahweh, Obadias pegou cem profetas e os escondeu de cinquenta em cinquenta em cavernas e alimentou-os com pão e água.

⁵ Acabe disse a Obadias: "Vai pela terra a todas as fontes de água e ribeiros, pode ser que acharemos pasto para conservar vivos os cavalos e mulas, e assim não perderemos todos os animais". ⁶ Então eles dividiram a terra entre si para a percorrerem procurando água. Acabe foi por um caminho sozinho, e Obadias foi por outro caminho.

⁷ Enquanto Obadias ia pela estrada, Elias, sem esperar, encontrou-o. Obadias o reconheceu e colocou o rosto em terra, e disse: "És tu o meu senhor Elias?"

⁸ Elias respondeu: "Sou eu. Vai e diz a teu senhor: 'Olha, Elias está aqui'".

⁹ Obadias respondeu: "Em que pequei eu, para entregares o teu servo nas mãos de Acabe, para ele me matar? ¹⁰ Assim como vive Yahweh, teu Deus, não há nação ou reino que meu senhor não tenha enviado homens para te procurar. Sempre que uma nação ou reino diz: 'Elias não está aqui', Acabe faz com que eles jurem que não te acharam. ¹¹ Mas agora tu dizes: 'vai dizer ao teu senhor que Elias está aqui'.

¹² Assim que eu te deixar, o Espírito de Yahweh te levará para lugares onde eu não sei; e, indo eu dizer isso a Acabe, e ele não podendo te achar, ele me matará. Porém eu, teu servo, tenho adorado Yahweh desde minha juventude. ¹³ Não foi dito a ti, meu mestre, o que eu fiz quando Jezabel matou os profetas de Yahweh, como eu escondi cem profetas de Yahweh divididos entre cinquenta em cinquenta nas cavernas e os alimentei com pão e água?

¹⁴ E agora tu dizes: 'Vai, fala ao teu senhor que Elias está aqui'. Assim ele me matará." ¹⁵ Então Elias respondeu: "Tão certo como Yahweh dos Exércitos vive, em cuja presença estou, hoje eu me apresentarei a Acabe".

¹⁶ Assim Obadias foi se encontrar com Acabe e disse a ele o que Elias lhe dissera. Então o rei foi ao encontro de Elias. ¹⁷ Quando Acabe viu Elias, disse-lhe: "És tu, o perturbador de Israel?"

¹⁸ Elias respondeu: "Eu não tenho perturbado Israel, porém tu e a família de teu pai é que são os perturbadores, abandonando os mandamentos de Yahweh e seguindo os ídolos de Baal. ¹⁹ Agora, ordena e reúne para mim todo Israel no monte Carmelo, junto a quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas de Aserá, que se alimentam da mesa de Jezabel.

²⁰ Então Acabe ordenou a todo o povo de Israel e aos profetas que se reunissem no monte Carmelo. ²¹ Elias se aproximou de todo o povo e disse: "Até quando ficareis indecisos entre dois pensamentos? Se Yahweh é Deus, segui-o. Mas, se Baal é deus, então segui-o". E o povo não respondeu a ele palavra alguma.

²² Então Elias disse ao povo: "Eu sou o último profeta de Yahweh, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens. ²³ Então deixai que eles tragam dois bois. Deixai que eles escolham um boi para eles e cortem em pedaços e coloquem sobre a lenha, mas não ponham fogo nela. Então eu prepararei o outro boi, colocarei sobre a lenha e não colocarei fogo. ²⁴ Então vós clamareis pelo nome de vosso deus e eu clamarei pelo nome de Yahweh, e o deus que responder por meio de fogo, esse é Deus." E todo o povo respondeu: "Está bem".

²⁵ Então Elias disse aos profetas de Baal: "Escolhei primeiro um boi para vós e o preparai, pois vós sois muitas pessoas. Então clamai pelo nome de vosso deus, mas não colocai fogo sob o boi". ²⁶ Eles pegaram o boi que lhes fora entregue e o prepararam, e clamaram no nome de Baal desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: "Baal, responde-nos!" Mas não houve voz, nem ninguém que respondesse; e dançavam em volta do altar que haviam feito.

²⁷ Ao meio dia, Elias zombava deles dizendo: "Gritai mais alto! Ele é um deus! Talvez ele esteja pensando, ou atendendo alguma necessidade, ou em viagem, ou talvez esteja dormindo e precisa ser despertado". ²⁸ Então eles gritaram mais alto, e, conforme o seu costume, cortaram-se com facas e lancetas, até escorrer sangue sobre si. ²⁹ O meio dia se passou, e eles ainda estavam delirantes até o momento do sacrifício da tarde, mas não havia qualquer voz ou alguém que respondesse; não havia quem prestasse atenção aos seus pedidos.

³⁰ Então Elias disse a todo o povo: "Chegai-vos a mim", e todo o povo se aproximou dele. E ele reparou o altar de Yahweh, que estava em ruínas. ³¹ Elias pegou doze pedras, cada pedra representando uma das doze tribos dos filhos de Jacó — foi para Jacó que a palavra de Yahweh veio dizendo: "Teu nome será Israel". ³² Com as pedras, ele

construiu um altar em nome de Yahweh, cavou uma cova em volta do altar, larga o suficiente para semear duas medidas de semente.

³³ A seguir, ele armou a lenha para o fogo, dividiu o novilho em pedaços, e colocou os pedaços sobre a lenha. Ele disse: "Enchei quatro cântaros de água e despejai sobre o sacrifício e sobre a lenha". ³⁴ Então disse: "Façai pela segunda vez", e eles fizeram isto pela segunda vez. Mais uma vez, ele disse: "Façai uma terceira vez", e eles fizeram pela terceira vez. ³⁵ A água correu ao redor do altar e encheu a cova.

³⁶ Aconteceu que, na hora da oferta do sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou e disse: "Yahweh, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifesta hoje que tu és Deus em Israel, que eu sou Teu servo, e que eu tenho feito todas essas coisas conforme a Tua palavra. ³⁷ Responde-me, Yahweh, responde-me, para que esse povo saiba que tu, Yahweh, és Deus e que tu fizeste o coração deles se voltar para Ti".

³⁸ Então o fogo de Yahweh caiu e consumiu tanto o sacrifício, quanto a lenha, as pedras, o pó, e até a água que estava na cova. ³⁹ Quando todo o povo viu isso, todos se prostraram com o rosto em terra e disseram: "Yahweh, Ele é Deus! Yahweh, Ele é Deus!" ⁴⁰ Elias disse ao povo: "Agarrai os profetas de Baal; não deixai nenhum deles escapar". Então eles os agarraram e Elias trouxe esses profetas para perto do ribeiro de Quison e os matou lá.

⁴¹ Elias disse à Acabe: "Sobe, come e bebe, pois há som de muita chuva". ⁴² Assim sendo, Acabe subiu para comer e beber; enquanto isso, Elias subiu ao topo do monte Carmelo, inclinou-se na terra, colocou seu rosto entre seus joelhos,

⁴³ e disse ao seu servo: "Sobe agora, olha na direção do mar". O seu servo subiu, olhou e disse: "Não há nada". Então Elias disse: "Vai de novo" e assim por sete vezes. ⁴⁴ Na sétima vez, o servo disse: "Olha, há uma nuvem subindo do mar, pequena como a mão de um homem". Elias respondeu: "Sobe e diz a Acabe: 'Prepara a tua carruagem e desce antes que a chuva te pare'".

⁴⁵ Aconteceu que, em pouco tempo, os céus se escureceram com nuvens e vento, e caiu uma forte chuva. Acabe entrou em sua carruagem e foi para Jezreel, ⁴⁶ mas a mão de Yahweh estava sobre Elias. Ele enfiou o manto no seu cinto, depois correu, e ainda chegou antes de Acabe na entrada de Jezreel.

Capítulo 19

¹ Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias havia feito e como matara todos os profetas com a espada. ² Então Jezabel enviou um mensageiro a Elias, dizendo: "Que os deuses façam comigo, e ainda mais, se eu não fizer com tua vida até amanhã a esta hora o mesmo que foi feito com a vida daqueles profetas mortos". ³ Quando Elias ouviu isso, temendo, fugiu para salvar sua vida e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e deixou seu servo ali.

⁴ Elias se foi ao deserto numa jornada de um dia e sentou-se debaixo de um arbusto. Ele pediu para si mesmo que morresse e disse: "Já basta, Yahweh; toma a minha vida, pois não sou melhor do que meus antepassados mortos".

⁵ Logo ele deitou e dormiu debaixo do arbusto; inesperadamente, um anjo lhe tocou e disse: "Levanta-te e come". ⁶ Elias olhou e perto de sua cabeça havia um pão assado em brasas e um jarro de água. A seguir, ele comeu, bebeu e depois deitou-se novamente.

⁷ O Anjo de Yahweh veio uma segunda vez e o tocou, dizendo: "Levanta-te e come, pois tua jornada será muito difícil". ⁸ Então ele se levantou, comeu, bebeu e viajou com a força daquele alimento por quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

⁹ Ali, ele entrou em uma caverna e nela permaneceu. Depois, a palavra de Yahweh veio a ele e lhe disse: "O que fazes aqui, Elias?" ¹⁰ Elias respondeu: "Eu tenho sido muito zeloso por Yahweh, Deus dos Exércitos, pois o povo de Israel abandonou Tua aliança, destruiu Teus altares e matou Teus profetas com a espada. Agora apenas eu fiquei, e eles ainda estão tentando tirar a minha vida".

¹¹ Yahweh respondeu: "Sai e sobe o monte diante de Mim". Então Yahweh passou, e um forte vento se abateu sobre as montanhas quebrando as pedras em pedaços diante de Yahweh, mas Yahweh não estava no vento. Depois do vento, veio um terremoto, mas Yahweh não estava no terremoto. ¹² Depois do terremoto veio um fogo, mas Yahweh não estava no fogo. Depois do fogo, veio uma voz mansa e suave.

¹³ Quando Elias ouviu a voz, ele cobriu o rosto com sua capa, saiu e ficou em pé à entrada da caverna. Então veio uma voz dizendo: "Que fazes aqui, Elias?" ¹⁴ Elias respondeu: "Eu tenho sido muito zeloso por Yahweh, Deus dos Exércitos, pois o povo de Israel abandonou Tua Aliança, destruiu Teus altares e matou Teus profetas à espada. Agora apenas eu fiquei, e eles ainda estão tentando tirar a minha vida".

¹⁵ Então Yahweh disse a ele: "Vai, retorna por onde vieste, para o deserto de Damasco, e, quando lá chegares, ungirás a Hazel para ser rei sobre a Síria. ¹⁶ Ungirás, também, a Jeú, filho de Ninsi, para ser rei sobre Israel, e ungirás a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meloá, para ser profeta em teu lugar.

¹⁷ Acontecerá que Jeú matará quem escapar da espada de Hazeel, e Eliseu matará quem escapar da espada de Jeú. ¹⁸ Porém Eu deixarei para Mim sete mil pessoas em Israel, cujos joelhos não se dobraram a Baal e cujas bocas não lhe beijaram.

¹⁹ Então Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safate, que lavrava com doze juntas de bois adiante dele e, ele mesmo, lavrava com a décima segunda junta. Elias foi até Eliseu e colocou sua capa sobre ele. ²⁰ Depois Eliseu deixou os bois e correu até Elias e disse: "Deixa que eu beije meu pai e minha mãe e depois te seguirei". Então Elias lhe disse: "Vai e volta, mas pensa sobre o que fiz contigo".

²¹ Então Eliseu voltou a Elias, pegou a junta de bois, matou os animais, cozinhou a carne com a madeira do jugo dos bois, deu ao povo e eles comeram. Desde então, ele se levantou, passou a seguir Elias e o serviu.

Capítulo 20

¹ Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército. Havia trinta e dois reis de menor importância com ele, cavalos e carruagens. Ele subiu, cercou Samaria e lutou contra ela. ² Enviou mensageiros à cidade de Acabe, rei de Israel, e lhe disse: "Ben-Hadade te diz: ³ 'Tua prata e teu ouro são meus. Também tuas mulheres e crianças, as melhores, agora são minhas'".

⁴ O rei de Israel respondeu: "Conforme o que disseste, meu mestre, rei. Eu e tudo o que tenho somos teus". ⁵ Os mensageiros voltaram e disseram: "Ben-Hadade assim diz: 'Enviei a palavra a ti dizendo que tu deverás me entregar tua prata, teu ouro, tuas mulheres e crianças. ⁶ Mas eu enviarei meus servos a ti amanhã, nesta hora, e eles vasculharão tua casa e as casas de teus servos. Eles pegarão, com suas próprias mãos, e levarão tudo o que agradar seus olhos'".

⁷ Então o rei de Israel reuniu todos os anciãos da terra e disse: "Por favor, anotai e vede como esse homem procura problemas. Ele enviou mensagens para mim pedindo minhas mulheres, crianças, minha prata e meu ouro, e eu não os neguei". ⁸ Todos os anciãos e todo o povo disseram a Acabe: "Não o ouças nem atendas suas exigências".

⁹ Então Acabe disse aos mensageiros de Ben-Hadade: "Dizei ao meu mestre, o rei: 'Concordo com tudo o que mandaste teu servo fazer pela primeira vez, mas eu não posso aceitar essa segunda ordem'". Então os mensageiros saíram e levaram a resposta a Ben-Hadade. ¹⁰ Este enviou sua resposta a Acabe e disse: "Que os deuses façam comigo e ainda mais, se até as cinzas de Samaria forem suficientes para todo o povo que me segue ter um punhado em suas mãos".

¹¹ O rei de Israel respondeu, dizendo: "Dizei a Ben-Hadade: 'Ninguém que está apenas colocando sua armadura deveria se gabar como quem a está tirando'". ¹² Ben-Hadade ouviu a mensagem enquanto estava bebendo, ele e os reis abaixo dele, que estavam em suas tendas. Assim, ordenou aos seus homens: "Alinhai-vos em posição para a batalha". Então eles se prepararam em posição de batalha para atacar a cidade.

¹³ Eis que um profeta veio a Acabe, o rei de Israel, e disse: "Yahweh diz: 'Tu viste este grande exército? Vê, eu o entregarei em tua mão hoje, e saberás que Eu sou Yahweh'". ¹⁴ Acabe respondeu: "Por meio de quem?" Yahweh respondeu: "Pelos jovens oficiais que servem os governadores dos distritos". Então Acabe disse: "Quem iniciará a batalha?" Yahweh respondeu: "Tu". ¹⁵ Então Acabe convocou os jovens oficiais que serviam aos governadores dos distritos. Eles eram duzentos e trinta e dois. Depois ele convocou todos os soldados, todo o exército de Israel, eram sete mil em número.

¹⁶ Eles saíram ao meio-dia. Ben-Hadade havia bebido e se embriagado em sua tenda, ele e os trinta e dois reis menores, que o estavam apoiando. ¹⁷ Os jovens oficiais que serviam os governadores dos distritos foram para a frente primeiro. Então Ben-Hadade foi informado pelos espias que havia enviado: "Os homens estão vindo de Samaria".

¹⁸ Ben-Hadade disse: "Quer eles venham pela paz, quer pela guerra, trazei-os vivos". ¹⁹ Então os jovens oficiais que serviam aos governadores dos distritos saíram da cidade, e o exército os seguiu.

²⁰ Eles mataram cada um de seus inimigos, e os sírios fugiram. Israel os perseguiu. Ben-Hadade, o rei da Síria, escapou em um cavalo, junto com alguns cavaleiros. ²¹ Então o rei de Israel saiu, atacou os cavalos e carruagens e matou os sírios, impondo sobre eles um grande massacre.

²² Então, o profeta veio ao rei de Israel e lhe disse: "Vai, fortalece-te, entende e planeja o que estarás fazendo, pois, após um ano, o rei da Síria virá contra ti novamente". ²³ Os servos do rei da Síria disseram a ele: "O deus deles é deus dos montes. Por isso eles foram mais fortes que nós. Mas agora lutemos contra eles na planície e certamente seremos mais fortes que eles.

²⁴ Assim, deve fazer isto: tira os reis, cada um de suas posições de autoridade, e substitui-os por comandantes do exército. ²⁵ Levanta um exército como aquele que tu perdeste — cavalo por cavalo e carruagem por carruagem — para que possamos combatê-los na planície. Certamente, seremos mais fortes que eles". Então Ben-Hadade ouviu o conselho dos servos e fez o que eles recomendaram.

²⁶ Após o começo do novo ano, Ben-Hadade convocou os sírios e foi a Afeque para lutar contra Israel. ²⁷ O povo de Israel, que estava convocado e provido de suprimento para lutar, acampou defronte deles como dois pequenos rebanhos de cabras, mas os sírios enchiam a terra.

²⁸ Então, um homem de Deus aproximou-se e disse ao rei de Israel: "Assim diz Yahweh: 'Porque os sírios disseram que Yahweh é o deus dos montes, mas não é o deus dos vales, Eu colocarei esse grande exército em tua mão e saberás que Eu sou Yahweh'".

²⁹ Assim, os exércitos acamparam, uns em frente aos outros, durante sete dias. No sétimo dia, a batalha começou. O povo de Israel matou cem mil sírios de infantaria em um dia. ³⁰ O restante fugiu para Afeque, entrou na cidade e o muro caiu sobre vinte e sete mil homens que restavam. Ben-Hadade fugiu e entrou na cidade, dentro de uma sala interna.

³¹ Os servos de Ben-Hadade disseram a ele: "Agora vê, nós ouvimos que os reis da casa de Israel são misericordiosos. Vamos nos vestir de panos de saco e cordas em volta de nossas cabeças e iremos ao rei de Israel. Talvez, ele poupe tua vida". ³² Assim, eles puseram pano de saco e cordas em torno de suas cabeças e depois foram ao rei de Israel e disseram: "Teu servo Ben-Hadade diz: 'Deixa-me viver'". Acabe disse: "Ele ainda vive? Ele é meu irmão".

³³ Os homens ouviram isso como um bom sinal de Acabe, então, rapidamente lhe responderam: "Sim, teu irmão Ben-Hadade está vivo". Então, Acabe disse: "Ide e trazei-o". Assim, Ben-Hadade veio a ele, e Acabe o convidou para entrar em sua carruagem. ³⁴ Ben-Hadade disse a Acabe: "Eu te restituirei as cidades que meu pai tomou de teu pai e podes fazer para ti praças em Damasco, assim como meu pai fez em Samaria". Acabe respondeu: "Eu te deixarei ir com esta aliança". Então, Acabe fez uma aliança com ele e o deixou ir.

³⁵ Um certo homem, um dos filhos dos profetas, disse a um de seus companheiros profetas pela palavra de Yahweh: "Por favor, bate em mim". Mas o homem se recusou a fazê-lo. ³⁶ Então, o profeta disse ao seu seu companheiro profeta: "Porque não obedeceste a voz de Yahweh, assim que me deixares, serás morto por um leão". E, assim que aquele homem o deixou, um leão o encontrou e o matou.

³⁷ Depois, o profeta encontrou outro homem e disse: "Por favor, bate em mim". Então, o homem bateu nele e o feriu. ³⁸ Assim, o profeta saiu e esperou pelo rei na estrada; ele havia se disfarçado com uma bandagem cobrindo os olhos.

³⁹ Quando o rei passava, o profeta clamou a ele, dizendo: "Teu servo estava em plena batalha, e um soldado parou e trouxe um inimigo a mim, dizendo: 'Vigia este homem. Se ele escapar, tua vida será dada pela vida dele, ou então pagarás um talento de prata'. ⁴⁰ Mas, porque teu servo estava ocupado, indo aqui e ali, o soldado inimigo escapou". Então, o rei de Israel disse a ele: "Esta será tua punição — tu mesmo a decidiste".

⁴¹ Então, o profeta rapidamente removeu a bandagem de seus olhos, e o rei de Israel reconheceu que ele era um dos profetas. ⁴² O profeta disse ao rei: "Yahweh diz: 'Porque deixaste escapar de tua mão o homem que Eu havia sentenciado à morte, tua vida será tomada no lugar da vida dele, e teu povo por seu povo'". ⁴³ Então, o rei de Israel foi para sua casa ressentido e irado, e chegou a Samaria.

Capítulo 21

¹ Algum tempo depois, Nabote, o jezreelita, tinha uma vinha em Jezreel, próxima ao palácio de Acabe, rei de Samaria. ² Acabe falou para Nabote, dizendo: "Dá-me a tua vinha, para que possa transformá-la em uma horta, porque está próxima à minha casa. Em troca, eu te darei uma vinha muito melhor, ou, se tu preferires, te pagarei o valor dela em dinheiro".

³ Nabote respondeu a Acabe: "Que Yahweh me proíba de te dar a herança dos meus antepassados". ⁴ Assim, Acabe foi ao seu palácio ressentido e furioso por causa da resposta que Nabote, o jezreelita, deu a ele, quando disse: "Eu não te darei a herança dos meus antepassados". Ele se deitou em sua cama, virou seu rosto e se recusou a comer.

⁵ Jezabel, sua esposa, veio e disse a ele: "Por que o teu coração está tão entristecido, que não comes?". ⁶ Ele respondeu a ela: "Eu falei para Nabote, o jezreelita e disse a ele: 'Dá-me a tua vinha por dinheiro, ou, se for do teu agrado, eu te darei outra vinha para que seja tua'. Então ele respondeu a mim: 'Eu não te darei a minha vinha'". ⁷ Assim, Jezabel, sua esposa, respondeu a ele: "Tu não és o governante do reino de Israel? Levanta e come; alegra o teu coração. Eu obterei a vinha de Nabote, o jezreelita, para ti".

⁸ Assim, Jezabel escreveu cartas em nome de Acabe, selando-as com o selo dele e as enviou aos anciãos e aos nobres que se reuniam com ele e que viviam perto de Nabote. ⁹ Ela escreveu nas cartas, dizendo: "Proclamai um jejum e colocai Nabote acima do povo. ¹⁰ Também colocai dois homens desonestos com ele e deixai-os testemunharem contra ele, dizendo: 'Tu amaldiçoaste a Deus e ao rei'". Depois, tirai-o para fora e apedrejai-o até a morte.

¹¹ Assim, os homens da cidade dele, os anciãos e os nobres que viviam na cidade de Nabote fizeram como Jezabel descrevera nas cartas que ela havia enviado para eles. ¹² Eles proclamaram um jejum e colocaram Nabote acima do povo. ¹³ Os dois homens desonestos entraram e sentaram diante de Nabote; eles testificaram contra Nabote, na presença do povo, dizendo: "Nabote amaldiçoou a Deus e ao rei". Então, eles o levaram para fora da cidade e o apedrejaram até a morte. ¹⁴ Então, os anciãos mandaram uma palavra para Jezabel, dizendo: "Nabote foi apedrejado e está morto".

¹⁵ Assim, quando Jezabel ouviu que Nabote havia sido apedrejado e estava morto, ela disse a Acabe: "Levanta-te e toma posse da vinha de Nabote, o jezreelita, a qual ele recusou te dar por dinheiro, porque Nabote não está mais vivo, mas morto". ¹⁶ Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, levantou-se e desceu à vinha de Nabote, o jezreelita e tomou posse dela.

¹⁷ Então, a palavra de Yahweh veio a Elias, o tesbita, dizendo: ¹⁸ "Levanta-te e vai encontrar Acabe, rei de Israel, que vive em Samaria. Ele está na vinha de Nabote, aonde foi para tomar posse dela.

¹⁹ Fala com ele e diz: 'Assim diz Yahweh: "Tu mataste e tomaste posse?"'. Então, dirás a ele: "Assim diz Yahweh: 'No lugar onde os cães lambem o sangue de Nabote, os cães lambeirão teu sangue; sim, o teu sangue'". ²⁰ Acabe disse a Elias: "Achaste-me, meu inimigo?". Elias respondeu: "Achei-te, porque te vendeste para fazer o que é mau à vista de Yahweh.

²¹ Yahweh diz isto a ti: 'Olha, Eu trarei desgraça a ti e tu serás completamente consumido e cada um dos teus meninos, escravos e homem livre em Israel serão cortados de ti. ²² Farei da tua família como à família de Jeroboão, filho de Nebate, e como à família de Baasa, filho de Aías, porque tu provocaste a Minha ira e conduziste Israel ao pecado'.

²³ Yahweh também falou com relação a Jezabel, dizendo: 'Os cães comerão Jezabel ao lado do muro de Jezreel.' ²⁴ Todo aquele que pertence a Acabe e que morrer na cidade, os cães o comerão; e as aves do céu comerão qualquer um que morrer no campo".

²⁵ Não havia ninguém como Acabe, que vendeu a si mesmo para fazer o que era mau à vista de Yahweh, a quem Jezabel, sua esposa, incitou a pecar. ²⁶ Acabe fez coisas repugnantes para os ídolos que ele seguiu, tal como todos aqueles amorreus haviam feito, aqueles que Yahweh havia expulsado de diante do povo de Israel.

²⁷ Quando Acabe ouviu essas palavras, rasgou suas vestes, cobriu-se de pano de saco, jejuou, deitou-se em pano de saco e se entristeceu muito. ²⁸ Então, veio a palavra do Senhor a Elias, o tesbita, dizendo: ²⁹ "Viste como Acabe se humilhou diante de Mim? Porque ele se humilhou diante de Mim, Eu não trarei essa desgraça nos dias dele; será nos dias de seu filho que Eu trarei desastre à sua família".

Capítulo 22

¹ Três anos se passaram sem guerra entre a Síria e Israel. ² E aconteceu que, no terceiro ano, Josafá, o rei de Judá, foi até o rei de Israel.

³ O rei de Israel disse para seus servos: "Vós sabeis que Ramote-Gileade é nossa, mas não fazemos nada para tomar das mãos do rei da Síria?". ⁴ Assim, ele disse para Josafá: "Irás tu comigo para a guerra em Ramote-Gileade?". Josafá respondeu para o rei de Israel: "Eu sou como tu és, meu povo é como o teu povo e meus cavalos são como os teus cavalos".

⁵ Josafá disse para o rei de Israel: "Por favor, busca a direção da palavra de Yahweh para o que farás primeiro". ⁶ E o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e lhes disse: "Eu deveria ou não ir a Ramote-Gileade para batalhar?". Eles disseram: "Ataca, porque o Senhor a entregará na mão do rei".

⁷ Mas Josafá disse: "Ainda não há aqui outro profeta de Yahweh de quem nós devemos buscar conselho?". ⁸ O rei de Israel disse para Josafá: "Ainda há um homem de quem nós podemos buscar conselho de Yahweh para ajudar, Micaías, filho de Inlá, mas eu o odeio porque ele não profetiza nada de bom sobre mim, mas somente dificuldades". Mas Josafá disse: "O rei não pode dizer isto". ⁹ Então, o rei de Israel chamou um oficial e ordenou: "Traz Micaías, filho de Inlá, imediatamente".

¹⁰ Então, Acabe, o rei de Israel, e Josafá, o rei de Judá, estavam sentados cada um em um trono, vestidos em seus trajes reais, em um lugar aberto, na entrada do portão de Samaria e todos os profetas estavam profetizando diante deles. ¹¹ Zedequias, filho de Quenaaná, fez ele mesmo chifres de ferro e disse: "Diz Yahweh: 'Com estes, empurrarás os sírios até que eles sejam consumidos'". ¹² E todos os profetas profetizaram o mesmo, dizendo: "Ataca Ramote-Gileade e ganha, porque Yahweh a entregou nas mãos do rei".

¹³ O mensageiro que foi chamar Micaías falou para ele, dizendo: "Agora veja, as palavras dos profetas declaram coisas boas para o rei com uma só voz. Por favor deixe sua palavra ser como a de um deles e diga coisas boas". ¹⁴ Micaías respondeu: "Como Yahweh vive, o que Yahweh me disser, direi". ¹⁵ Quando ele veio ao rei, o rei lhe disse: "Micaías, deveríamos nós ir para Ramote-Gileade para batalhar, ou não?" Micaías lhe respondeu: "Ataca e ganha. Yahweh a entregará na mão do rei".

¹⁶ Então, o rei disse para ele: "Quanto tempo devo te exigir para jurar e dizer para mim nada além da verdade em nome de Yahweh?". ¹⁷ Assim, Micaías disse: "Eu vi todo o Israel disperso para as montanhas, como ovelhas que não têm pastor e Yahweh disse: 'Estas não têm pastor. Permite que todos os homens retornem para suas casas em paz'".

¹⁸ Então, o rei de Israel disse para Josafá: "Eu não te disse que ele não profetizaria coisas boas concernentes a mim, mas somente desastre?". ¹⁹ Então, Micaías disse: "Assim sendo, escutai as palavras de Yahweh: Eu vi Yahweh, sentando, em Seu trono, e todo o exército do céu estava em pé junto a Ele em sua mão direita e esquerda. ²⁰ Yahweh disse: 'Quem enganará Acabe, para que, então, ele suba e caia em Ramote-Gileade?'. Um deles respondeu desse jeito e outro respondeu daquele jeito.

²¹ Então, um espírito veio adiante, ficou diante de Yahweh, e disse: 'Eu o enganarei'. Yahweh disse-lhe: 'Como?'. ²² O espírito respondeu: 'Eu sairei e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas'. Yahweh respondeu: 'Tu o enganarás e tu também terás sucesso. Vai agora e faz assim'. ²³ Agora, vê, Yahweh colocou um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas e Yahweh decretou desgraça para ti".

²⁴ Então, Zedequias, filho de Quenaana, apareceu, bateu na bochecha de Micaías e disse: "De que jeito o Espírito de Yahweh saiu de mim para falar contigo?". ²⁵ Micaías disse: "Veja, tu saberás naquele dia, quando correres para alguma sala interior para esconder".

²⁶ O rei de Israel disse para seu servo: "Apreende Micaías e leva-o para Amom, o governador da cidade, e Joás, meu filho. ²⁷ Dize-lhe: 'O rei diz: Coloca este homem na prisão e o alimenta somente com um pedaço de pão e um pouco de água, até que eu volte em paz'". ²⁸ Então, Micaías disse: "Se retornares seguro, então, Yahweh não tem falado por mim". E adicionou: "Escutai isso, todos vós".

²⁹ Assim, Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, subiram para Ramote-Gileade. ³⁰ O rei de Israel disse para Josafá: "Eu me disfarçarei e entrarei na batalha, mas tu veste teus trajes reais". Assim, o rei de Israel se disfarçou e foi para a batalha.

³¹ Então, o rei da Síria havia ordenado aos trinta e dois capitães de suas carruagens, dizendo: "Não ataquéis os soldados sem importância ou com importância. Em vez disso, atacai somente o rei de Israel". ³² E aconteceu que, quando os capitães das carruagens viram Josafá, eles disseram: "Certamente, ele é rei de Israel". Eles voltaram a

atacá-lo, então, Josafá gritou.³³ Quando os comandantes das carruagens viram que não era o rei de Israel, eles pararam de persegui-lo.

³⁴ Mas um certo homem preparou o seu arco e, atirando ao acaso, acertou o rei de Israel, entre as juntas de sua armadura. Então, Acabe disse para o condutor de sua carruagem: "Dê a volta e leva-me para fora da batalha, pois estou gravemente ferido".

³⁵ A batalha ficou pior naquele dia e o rei foi mantido em sua carruagem voltada para os sírios. Ele morreu naquela tarde. O sangue de sua ferida escorreu para o fundo da carruagem.³⁶ Então, quando o sol estava se pondo, um clamor subiu do exército, dizendo: "Todo homem deve voltar para sua cidade; e todo homem deve voltar para sua região!".

³⁷ O rei Acabe morreu e foi levado para Samaria; eles o sepultaram lá.³⁸ Eles lavaram a carruagem ao lado do tanque de Samaria e os cachorros lamberam seu sangue (e isto foi no local onde as prostitutas se banhavam), assim como a palavra de Yahweh havia declarado.

³⁹ Quanto aos outros assuntos concernentes a Acabe, tudo que ele fez, a casa de marfim que ele construiu e todas as cidades que ele construiu não foram escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel?⁴⁰ Assim, Acabe dormiu com seus antepassados e Acázias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁴¹ Então, Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe rei de Israel.⁴² Josafá tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e ele reinou em Jerusalém por vinte e cinco anos. O nome de sua mãe era Azuba, a filha de Sili.

⁴³ Ele andou nos caminhos de Asa, seu pai; e não se desviou deles; ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh. Contudo, os lugares altos ainda não haviam sido tirados. O povo ainda estava sacrificando e queimando incenso nos lugares altos.⁴⁴ Josafá fez paz com o rei de Israel.

⁴⁵ Quanto aos outros assuntos concernentes a Josafá, e o poder que ele mostrou, e como ele promoveu uma guerra, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?⁴⁶ Ele tirou da terra o resto das prostitutas cultuais que haviam permanecido nos dias de seu pai, Asa.⁴⁷ Não havia rei em Edom, mas apenas um governador lá.

⁴⁸ Josafá construiu navios; eles eram para ir a Ofir em busca de ouro, mas eles não foram porque os navios naufragaram em Eziom-Geber.⁴⁹ Então, Acázias, filho de Acabe, disse para Josafá: "Deixa que meus servos vejem com teus servos nos navios". Mas Josafá não permitiu isso.⁵⁰ Josafá dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu antepassado, Jeorão, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

⁵¹ Acázias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá, e ele reinou dois anos sobre Israel.⁵² Ele fez o que era mau à vista de Yahweh e andou no caminho de seu pai, no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, pelo qual ele conduziu Israel ao pecado.⁵³ Ele serviu a Baal e o adorou e, assim, provocou Yahweh, o Deus de Israel, à ira, exatamente como seu pai havia feito.

2 Kings

Capítulo 1

¹ Moabe rebelou-se contra Israel depois da morte de Acabe.² Então, Acázias caiu da grade da sua sacada superior em Samaria e com isso ficou ferido. Então, ele enviou mensageiros e disse-lhes: "Ide, consultai a Baal-Zebube, o deus de Ecrom, se eu me recuperarei destes ferimentos".

³ Mas o Anjo de Yahweh disse a Elias, o tesbita: "Levanta-te, sobe ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria e dize-lhes: 'Por acaso não há Deus em Israel para que consulteis a Baal-Zebube, o deus de Ecrom?'".⁴ Por essa razão, assim diz Yahweh: "Não descerás desta cama para onde subiste, mas, certamente, morrerás". Então, Elias saiu.

⁵ Quando os mensageiros retornaram a Acázias, este lhes perguntou: "Por que retornastes?".⁶ Eles lhe disseram: "Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: 'Voltai ao rei que vos enviou e dizei-lhe: 'Assim diz Yahweh: 'Por acaso não há Deus em Israel para que teus homens consultem a Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por essa razão, não sairás desta cama para a qual subistes, mas certamente morrerás'".

⁷ Acázias disse aos seus mensageiros: "Qual a aparência do homem que veio ao vosso encontro e vos disse essas palavras?".⁸ Responderam-lhes: "Ele vestia uma roupa feita de pelos e tinha um cinto de couro amarrado em volta da cintura". Então, o rei replicou: "Este é Elias, o tesbita".

⁹ Então, o rei enviou um capitão com cinquenta soldados a Elias. Este subiu a Elias, que estava sentado no cume do monte, e lhe disse: "Tu, homem de Deus, o rei diz: 'Desce'".¹⁰ Elias respondeu e disse ao capitão: "Se eu sou

homem de Deus, desça fogo do céu e consuma a ti e também os teus cinquenta homens". Então, desceu fogo do céu e consumiu a ele e aos seus cinquenta homens.

¹¹ Novamente, o rei Acazias enviou para Elias outro capitão com cinquenta soldados. Esse capitão também disse a Elias: "Tu, homem de Deus, o rei diz: 'Desce rapidamente'". ¹² Elias respondeu e lhe disse: "Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e consuma a ti e também os teus cinquenta homens". Outra vez, o fogo de Deus desceu do céu e o consumiu juntamente com seus cinquenta homens.

¹³ Ainda outra vez, o rei enviou um terceiro grupo de cinquenta guerreiros. Esse capitão subiu, pôs-se de joelhos diante de Elias e implorou, dizendo-lhe: "Tu, homem de Deus, suplico-te, livra minha vida, e as vidas destes cinquenta guerreiros sejam preciosas à tua vista. ¹⁴ Certamente, o fogo caiu do céu e consumiu os primeiros dois capitães com seus homens, mas agora permite que minha vida seja preciosa aos teus olhos".

¹⁵ Então, o Anjo de Yahweh disse a Elias: "Desce com eles. Não tenhas medo deles". Então, Elias se levantou e desceu com eles ao rei. ¹⁶ Elias disse a Acazias: "Assim diz Yahweh: 'Tens enviado mensageiros para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom. Por acaso não há Deus em Israel para que teus homens consultem a Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por essa razão, não sairás desta cama para a qual subistes, mas certamente morrerás'".

¹⁷ Então, o rei Acazias morreu, de acordo com a palavra de Yahweh que Elias havia falado. Jorão começou a reinar em seu lugar, no segundo ano de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá, pois Acazias não tinha filho. ¹⁸ O restante dos atos de Acazias não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

Capítulo 2

¹ Quando Yahweh estava para tomar Elias aos céus, por meio de um redemoinho de vento, aconteceu que Elias saiu de Gilgal com Eliseu. ² Elias disse a Eliseu: "Por favor, fica aqui, porque Yahweh me enviou para Betel". Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e tu vives também, eu não te abandonarei". Então, eles desceram para Betel.

³ Os filhos dos profetas que estavam em Betel vieram até Eliseu e lhe disseram: "Tu sabes que hoje Yahweh tirará teu senhor de ti?". Eliseu respondeu: "Sim, eu sei, porém não faleis nisso". ⁴ Elias lhe disse: "Por favor, Eliseu, espera aqui, pois Yahweh me enviou a Jericó". E Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e assim como tu também vives, eu não te deixarei". Então, eles foram para Jericó.

⁵ Então, os filhos dos profetas que estavam em Jericó vieram até Eliseu e lhe disseram: "Tu sabes que Yahweh tirará hoje teu senhor de ti?". Eliseu respondeu: "Sim, eu sei, mas não faleis sobre isso". ⁶ Então, Elias lhe disse: "Por favor, fica aqui, pois Yahweh me enviou ao Jordão". Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e assim como tu também vives, eu não te deixarei". Então, eles partiram.

⁷ Depois, cinquenta dos filhos dos profetas ficaram em pé, de frente para eles, a uma certa distância, enquanto eles dois permaneceram em pé, diante do Jordão. ⁸ Elias pegou seu manto, enrolou e tocou a água com ele. O rio se dividiu em ambos os lados, de forma que eles dois o atravessaram em terra seca.

⁹ Depois de terem atravessado, Elias disse a Eliseu: "Pergunta-me o que devo fazer por ti antes que eu seja de ti tomado". Eliseu respondeu: "Por favor, peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim". ¹⁰ Elias respondeu: "Coisa difícil me pediste. Apesar disso, se tu me vires quando eu for tomado de ti, isso te acontecerá; caso contrário, isso não te acontecerá".

¹¹ Enquanto eles ainda desciam e conversavam, viram aparecer uma carruagem de fogo com cavalos de fogo que os separou um do outro e Elias subiu em um redemoinho de vento até os céus. ¹² Eliseu viu isso e clamou: "Meu pai, meu pai, as carruagens de Israel e seus cavaleiros!". Ele não o viu mais, pegou para si as roupas de Elias e rasgou-as em duas peças.

¹³ Ele pegou a capa que Elias deixara cair e foi de volta para a beira do Jordão. ¹⁴ Tocou a água com a capa de Elias e disse: "Onde está Yahweh, o Deus de Elias?". Quando ele tocou as águas, estas se dividiram em ambos os lados e Eliseu atravessou.

¹⁵ Quando os filhos dos profetas que eram de Jericó viram-no atravessar, disseram: "O espírito de Elias repousa sobre Eliseu!". Então, vieram ao seu encontro e prostraram-se diante dele. ¹⁶ E disseram: "Eis que há entre teus servos cinquenta homens fortes. Pedimos-te que os deixes ir em busca de teu senhor, pode ser que o Espírito de Yahweh o tenha tomado e o tenha deixado em alguma montanha ou em algum vale". Eliseu respondeu: "Não, não os envieis".

¹⁷ Mas insistiram com Eliseu e o constrangeram até ficar envergonhado, então lhes disse: "Enviai-os". Assim, eles enviaram cinquenta homens e, por três dias, procuraram, mas não o encontraram. ¹⁸ Voltaram a Eliseu, enquanto ele estava em Jericó, e ele lhes disse: "Não falei eu para vós, 'Não vades?'".

¹⁹ Os homens da cidade disseram a Eliseu: "Vê, nós imploramos, a situação desta cidade é favorável, como meu senhor pode ver, mas as águas são ruins, e a terra não é fértil". ²⁰ Eliseu respondeu: "Trazei-me uma tigela nova e ponde sal nela". Então, eles lhe trouxeram.

²¹ Eliseu foi até a nascente de água e pôs o sal nela; então, ele disse: "Assim diz Yahweh: 'Eu serei estas águas. De agora em diante, não haverá mais morte ou terra infrutífera'". ²² Assim, as águas foram saradas até o dia de hoje, segundo a palavra de Eliseu.

²³ Então, Eliseu subiu dali a Betel. E, subindo ele pelo caminho, alguns jovens saíram da cidade zombaram dele, dizendo: "Sobe, careca! Sobe, careca!". ²⁴ Virando-se ele para trás, viu-os e os amaldiçoou em nome de Yahweh. Então, duas ursos saíram da floresta e feriram quarenta e dois dos garotos. ²⁵ E dali foi para o monte Carmelo e de lá retornou para Samaria.

Capítulo 3

¹ No décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria. Jorão reinou por doze anos. ² E fez aquilo que era mau à vista de Yahweh, mas não como seu pai e sua mãe; pois ele removeu a coluna sagrada de Baal que seu pai havia feito. ³ Entretanto, ele se manteve no pecado de Jeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar a Israel e não se afastou desses pecados.

⁴ Então, Messa, rei dos moabitas, criador de ovelhas, deu ao rei de Israel cem mil cordeiros e cem mil lãs de carneiros. ⁵ Mas, depois que Acabe morreu, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel. ⁶ Então, o rei Jorão saiu de Samaria naquele tempo e mobilizou todo o Israel para a guerra.

⁷ Ele enviou uma mensagem para Josafá, rei de Judá, dizendo: "O rei de Moabe tem se rebelado contra mim. Irás comigo contra Moabe para o combate?". Josafá replicou: "Irei. Estarei contigo, meu povo irá como teu povo, meus cavalos, como teus cavalos". ⁸ Então, ele disse: "Por qual caminho devemos atacar?". Josafá respondeu: "Pelo caminho do deserto de Edom".

⁹ Os reis de Israel, Judá e Edom marcharam em círculo por sete dias. Não encontraram água para o exército, nem para os cavalos e os animais. ¹⁰ Então, o rei de Israel disse: "O que é isso? Será que Yahweh reuniu três reis para nos entregar nas mãos de Moabe?".

¹¹ Mas Josafá falou: "Não existe aqui um profeta de Yahweh, para que possamos consultar Yahweh por meio dele?". Um dos escravos do rei de Israel respondeu e disse: "Eliseu, filho de Safate, está aqui, que derramava água sobre as mãos de Elias". ¹² Josafá disse: "A palavra de Yahweh está com ele". Então, o rei de Israel Josafá, e o rei de Edom desceram até ele.

¹³ Eliseu falou para o rei de Israel: "O que eu tenho contigo? Ide aos profetas de teu pai e de tua mãe". Então, o rei de Israel lhe disse: "Não, porque Yahweh nos reuniu, os três reis, para nos entregar nas mãos de Moabe". Eliseu replicou: ¹⁴ "Assim como vive Yahweh dos Exércitos, em cuja presença estou, que se não fosse por honra à presença de Josafá, rei de Judá, eu não te daria atenção e nem te olharia.

¹⁵ No entanto, trouxe-me um músico". E, enquanto o harpista tocava, a mão de Yahweh veio sobre Eliseu. ¹⁶ Ele disse: "Assim diz Yahweh: 'Fazei este vale de rio seco encher de trincheiras'. ¹⁷ Pois assim diz Yahweh: 'Não verás vento, nem verás chuva, mas este vale será cheio de água e beberás tu e todos os teus animais'.

¹⁸ Isto é pouco aos olhos de Yahweh. Ele também vos concederá a vitória sobre os moabitas. ¹⁹ Atacareis todas as cidades fortificadas e todas as cidades escolhidas, cortareis todas as árvores frutíferas, interrompereis todas as fontes de água, e arruinareis com pedras toda a terra de cultivo".

²⁰ Na manhã seguinte, quase na hora de oferecer o sacrifício, as águas vinham descendo na direção de Edom, e a região se encheu de água.

²¹ Quando todos os moabitas ouviram que os reis tinham vindo para combatê-los, reuniram-se todos os que eram capazes de se armar, e permaneceram na fronteira. ²² Despertaram cedo de manhã, e o sol refletia na água; viram os moabitas a água, diante si, vermelha como sangue. ²³ Eles exclamaram: "Isto é sangue! Certamente os reis foram destruídos, eles se mataram uns aos outros! Agora, pois, Moabe, vamos despojá-los!".

²⁴ Quando os moabitas chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas os surpreenderam e os atacaram, os quais fugiram diante deles. O exército de Israel avançou contra os moabitas por terra matando-os. ²⁵ Israel destruiu as cidades e toda terra fértil, e cada homem lançou uma pedra e encheu os campos produtivos. Interromperam todas as fontes de água e cortaram todas as árvores frutíferas, apenas as pedras de Quir-Haresete ficaram no lugar. Porém, os soldados armados com estilingues a cercaram e a atacaram.

²⁶ Quando Messa, rei de Moabe, viu que estava perdendo a batalha ficou perdido. Tomou consigo setecentos homens com espadas para romperem contra o rei de Edom, mas eles falharam. ²⁷ Então, ele tomou seu filho mais velho, que deveria reinar em seu lugar, e o ofereceu como sacrifício sobre o muro. E houve grande ira contra Israel, e o exército israelita deixou o rei Messa e retornou para sua terra.

Capítulo 4

¹ A esposa de um dos filhos dos profetas veio chorando a Eliseu, dizendo: "Teu servo, meu marido, morreu, e tu sabes que teu servo era temente a Yahweh. Agora veio o credor para levar meus dois filhos como seus escravos". ² Então, Eliseu lhe disse: "O que posso fazer por ti?". Ela disse: "Tua serva não tem nada em casa, senão um pote de azeite".

³ Então, Eliseu disse: "Vai, e pede vasilhas vazias emprestadas aos teus vizinhos, tantas quantas forem necessárias.

⁴ Então, debes entrar, fechar a porta sobre ti e teus filhos, e colocar o azeite dentro de todas as vasilhas. Põe à parte as vasilhas que estiverem cheias".

⁵ Ela deixou Eliseu e fechou a porta sobre si e seus filhos. Eles traziam as vasilhas e ela as enchia com azeite. ⁶ Quando as vasilhas estavam cheias, disse a seu filho: "Traz-me outra vasilha". Mas ele lhe disse: "Não há mais vasilhas". Então, o azeite parou de fluir.

⁷ Então, ela veio e contou ao homem de Deus. Ele disse: "Vai, vende o azeite, paga tuas dívidas, e, tu e teus filhos vivei do restante".

⁸ Um certo dia, Eliseu foi para Suném, onde vivia uma mulher importante, que insistiu que ele fosse comer com ela. Então, sempre que Eliseu passava por ali, parava para comer. ⁹ A mulher disse a seu marido: "Agora entendo que este, que sempre passa por aqui, é um santo homem de Deus".

¹⁰ Façamos um pequeno quarto no telhado, para Eliseu, coloquemos dentro uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Então, quando ele vier até nós, ficará ali". ¹¹ Assim, quando chegou o dia em que Eliseu parou ali, ficou no quarto e descansou.

¹² Eliseu mandou o seu servo, Geazi, chamar a sunamita. Então, ele a chamou e, quando ela veio, ¹³ Eliseu mandou que dissesse a ela: "Tu tiveste todo este trabalho por nossa causa. O que podemos fazer por ti? Podemos falar, por ti, com o rei ou com o comandante do exército?". Ela respondeu: "Eu habito no meio do meu próprio povo".

¹⁴ Eliseu disse: "O que podemos fazer por ela, então?" Geazi respondeu: "Ora, ela não tem filho, e seu esposo é velho". ¹⁵ Então, Eliseu respondeu: "Chama-a". Quando ele a chamou, ela se colocou de pé, à porta. ¹⁶ Eliseu disse: "Por esse tempo, no próximo ano, você segurará um filho". Ela disse: "Não, meu senhor é homem de Deus, não mintas para tua serva".

¹⁷ Porém a mulher concebeu e deu à luz um filho, no ano seguinte, naquele mesmo período, como Eliseu lhe havia dito. ¹⁸ Quando a criança cresceu, saiu um dia a ter com seu pai, que estava com os ceifeiros. ¹⁹ Ele disse a seu pai: "Minha cabeça! Minha cabeça!" O pai disse a seu servo: "Leva-o para a mãe dele". ²⁰ Quando o servo pegou o menino e o trouxe para sua mãe, a criança se assentou no colo dela até o meio dia e, então, morreu.

²¹ Então, a mulher se levantou e deitou o menino na cama do homem de Deus, fechou a porta e saiu. ²² Ela chamou seu marido e disse: "Por favor, envia-me um dos servos e uma das jumentas, para que eu possa correr até o homem de Deus e, então, voltarei".

²³ O marido disse: "Por que queres vê-lo hoje? Não é lua nova, nem mesmo sábado". Ela respondeu: "Vai ficar tudo bem". ²⁴ Então, ela selou a jumenta e disse para seu servo: "Guia rapidamente; não pares a não ser que eu o diga".

²⁵ Assim, ela saiu e foi ao encontro do homem de Deus, no monte Carmelo. Quando o homem de Deus a viu de longe, disse a Geazi, seu servo: "Eis aí a mulher sunamita. ²⁶ Por favor, corre ao seu encontro e dize: 'Está tudo bem contigo, com teu marido e com a criança?'". Ela respondeu: "Tudo está bem".

²⁷ Quando ela chegou ao homem de Deus, na montanha, ela se agarrou aos seus pés. Geazi se aproximou para afastá-la, mas o homem de Deus disse: "Deixa-a sozinha, pois ela está muito angustiada e Yahweh me ocultou o problema e não me disse nada".

²⁸ Disse ela: "Te pedi eu por um filho, meu senhor? Não disse eu: 'Não me enganes?'". ²⁹ Então, Eliseu disse a Geazi: "Põe tuas vestes de viagem e pega meu cajado em tua mão. Vai para a casa dela. Se encontrares algum homem, não o cumprimentes e, se alguém te cumprimentar, não lhe respondas. Deita meu cajado sobre a face da criança".

³⁰ Mas a mãe da criança disse: "Como vive Yahweh e como tu vives, não te deixarei". Então, Eliseu se levantou e a seguiu. ³¹ Geazi se apressou à frente deles e deitou o cajado sobre a face da criança, mas a criança não falou, nem ouviu. Então, Geazi retornou para encontrar Eliseu e lhe disse: "O menino não despertou".

³² Quando Eliseu chegou à casa, a criança estava morta e continuava sobre a cama. ³³ Então, Eliseu entrou e fechou a porta sobre ele e a criança e orou a Yahweh. ³⁴ Subiu e deitou sobre a criança: colocou a boca sobre sua boca, os olhos sobre seus olhos, e as mãos sobre suas mãos. Ele se estendeu sobre o menino, e o corpo do menino se aqueceu.

³⁵ Então, Eliseu se levantou e andou pelo quarto e, novamente, se deitou e se estendeu sobre o garoto. A criança espirrou sete vezes e abriu os olhos! ³⁶ Eliseu chamou Geazi e disse: "Chama a sunamita!" Então, ele a chamou e, quando ela entrou no quarto, lhe disse: "Pega teu filho". ³⁷ Ela prostrou-se com o rosto ao chão, curvando-se aos seus pés, pegou seu filho e saiu.

³⁸ Eliseu voltou a Gilgal. E havia fome na terra; e os filhos dos profetas estavam sentados perante ele. Ele disse a seu servo: "Coloca uma grande panela no fogo e prepara um cozido para os filhos dos profetas". ³⁹ Um deles foi ao campo para colher vegetais e encontrou uma trepadeira selvagem, colheu frutos suficientes para encher a dobra de seu manto. Eles os cortaram e colocaram no cozido, mas não sabiam de que tipo eram.

⁴⁰ Assim serviram o cozido para os homens comerem. Mais tarde, enquanto comiam, eles gritaram dizendo: "Homem de Deus, há morte na panela!". E eles não puderam mais comer. ⁴¹ Eliseu disse: "Trazei um pouco de farinha". Ele a jogou dentro da panela e disse: "Servi isto ao povo, então eles poderão comer". E não havia mais nada perigoso na panela.

⁴² Um homem veio de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus vinte pães de cevada da nova colheita, e espigas frescas em seu alforje. Ele disse: "Dá isto ao povo, para que possam comer". ⁴³ Seu servo disse: "O quê? Como poderei eu servir isto a cem homens?". Mas Eliseu disse: "Dá isto ao povo, para que possam comer, pois assim diz Yahweh: 'Eles comerão e sobrá'". ⁴⁴ Então, o seu servo os serviu, eles comeram, e ainda sobrou um pouco, conforme a palavra que Yahweh prometera.

Capítulo 5

¹ Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era um grande e honrado homem diante de seu senhor, porque por ele Yahweh deu vitória aos sírios. Ele também era um forte e corajoso homem, mas estava com lepra. ² Os sírios haviam atacado em bando e tomado uma menina das terras de Israel. Ela servia à esposa de Naamã.

³ A menina disse a sua senhora: "Eu queria muito que meu senhor estivesse com o profeta que vive em Samaria! Ele poderia ser curado de sua lepra".

⁴ Então, Naamã foi e disse ao rei o que a menina da terra de Israel havia dito.

⁵ O rei da Síria disse a Naamã: "Vai agora e enviarei uma carta ao rei de Israel". Naamã saiu e levou com ele dez talentos de prata, seis mil peças de ouro e dez mudas de roupas. ⁶ Ele também levou para o rei de Israel a carta, que dizia: "Logo que chegar a ti esta carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra".

⁷ Quando o rei de Israel leu a carta, ele rasgou as suas vestes e disse: "Eu sou Deus, para matar ou fazer viver, para que o rei da Síria me envie um homem a fim de que eu o cure de sua lepra? Parece que ele está buscando motivo para se desentender comigo".

⁸ Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado suas vestes, enviou um recado para o rei dizendo: "Por que rasgaste tuas vestes? Deixe-o vir a mim agora e ele saberá que há profeta em Israel". ⁹ Veio, pois, Naamã, com seus cavalos e com suas carruagens, e ficou à porta da casa de Eliseu. ¹⁰ Eliseu enviou um mensageiro a ele, dizendo: "Vai e mergulha no Jordão sete vezes e tua carne será restaurada; tu ficarás limpo".

¹¹ Mas Naamã ficou furioso, foi embora e disse: "Vede! Eu estava certo de que ele sairia até mim e clamaria pelo nome de Yahweh, seu Deus e, ao tocar sua mão sobre o local, curaria minha lepra. ¹² Não são Abana e Farfar, os rios em Damasco, melhores que todas as águas de Israel? Não posso me banhar neles e ficar limpo?". Então, ele retornou e foi embora irado.

¹³ Os servos de Naamã se aproximaram e disseram: "Meu pai, se o profeta mandasse fazer algo difícil, tu não farias? Quanto mais uma coisa tão simples! Mergulha e fica limpo". ¹⁴ Então, ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, obedecendo às instruções do homem de Deus. Sua carne foi restaurada, como a carne de uma criança e ele foi curado.

¹⁵ Naamã retornou ao homem de Deus, ele e toda a sua companhia, e veio e ficou diante dele. Ele disse: "Vê, agora eu sei que não há Deus em toda a terra, exceto em Israel. Portanto, por favor, toma um presente de teu servo". ¹⁶ Mas Eliseu respondeu: "Como vive Yahweh, diante do qual estou, eu nada receberei". Naamã insistiu com veemência para que Eliseu tomasse o presente, mas ele recusou.

¹⁷ E Naamã disse: "Se não, eu te peço que deixe teu servo levar duas mulas de terra daqui. Teu servo não mais oferecerá nenhum holocausto para nenhum outro deus, mas a Yahweh. ¹⁸ Mas, em uma coisa, que Yahweh perdoe teu servo: quando meu rei vai à casa de Rimom, para lá adorar, ele se apoia em minha mão e eu me ajoelho no templo de Rimom. Quando eu me ajoelhar na casa de Rimom, que Yahweh perdoe teu servo nessa questão". ¹⁹ Eliseu lhe disse: "Vai em paz". Naamã se foi.

²⁰ Quando Naamã já ia a uma pequena distância, Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, disse consigo mesmo: "Vê, meu senhor isentou a Naamã, o sírio, não recebendo das suas mãos os presentes que ele trouxe. Como vive Yahweh, eu correrei após ele e receberei dele alguma coisa". ²¹ Então, Geazi seguiu após Naamã. Quando Naamã avistou alguém correndo atrás dele, desceu de sua carruagem para encontrá-lo e disse: "Está tudo bem?". ²² Geazi lhe respondeu: "Meu senhor me enviou a ti, dizendo: 'Olha, agora mesmo vieram a mim, do alto da montanha de Efraim, dois jovens dos filhos dos profetas. Por favor, dá a eles um talento de prata e duas peças de roupa'".

²³ Naamã respondeu: "Estou muito feliz em lhe dar dois talentos". Naamã insistiu com Geazi e amarrou dois talentos de prata em duas bolsas, com duas peças de roupas e as entregou a dois de seus servos, os quais carregavam as bolsas com a prata à frente de Geazi. ²⁴ Quando subiu a montanha, Geazi tomou as bolsas das mãos deles e as escondeu em sua casa, mandou os homens embora e eles saíram. ²⁵ Quando Geazi entrou, parou diante de seu senhor. Eliseu lhe disse: "De onde vens?". Ele respondeu: "Teu servo não foi a lugar algum".

²⁶ Eliseu disse a Geazi: "Não estava meu espírito contigo, quando o homem desceu da carruagem para te encontrar? Era este o momento de aceitares dinheiro e roupas, plantação de oliveiras e de uvas, ovelhas e gados, servos e servas? ²⁷ Então, a lepra de Naamã virá sobre ti e teus descendentes para sempre". Então, Geazi saiu de sua presença, com lepra tão branca como a neve.

Capítulo 6

¹ Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: "O lugar onde nós vivemos contigo é muito pequeno para todos nós." ² Por favor, deixa-nos ir para o Jordão e permite que cada homem corte uma árvore lá, e edifiquemos um lugar onde possamos viver". Eliseu respondeu: "Vós podeis ir adiante". ³ Um deles disse: "Por favor, vai com teus servos". Eliseu respondeu: "Eu irei".

⁴ Então, foi com eles, e, quando foram para o Jordão, eles começaram a cortar árvores. ⁵ Mas, enquanto um cortava, o machado caiu na água; ele gritou e disse: "Oh não, meu senhor! Era emprestado!".

⁶ Então, o homem de Deus disse: "Onde caiu o machado?". O homem mostrou a Eliseu o lugar. Então, ele cortou um pau, jogou na água e fez o ferro flutuar. Eliseu disse: "Pega-o". ⁷ Então, o homem estendeu a sua mão e o pegou.

⁸ Ora, o rei da Síria estava em guerra contra Israel. Ele consultou os seus servos, dizendo: "O meu acampamento será nesse e naquele lugar". ⁹ Então, o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: "Sê cuidadoso, não passe por aquele lugar, porque os sírios estão descendo para lá".

¹⁰ Então, o rei de Israel enviou homens para aquele lugar, sobre o qual o homem de Deus o havia advertido. A advertência o salvou muitas vezes. ¹¹ O rei da Síria ficou enfurecido sobre esse aviso. Ele chamou os seus servos e lhes disse: "Não me contareis quem entre vós é a favor do rei de Israel?".

¹² Então, um dos seus servos disse: "Não, rei meu senhor, é o profeta Eliseu, de Israel, quem conta para o rei de Israel as palavras que tu falas dentro do teu quarto!". ¹³ O rei replicou: "Vai e vê onde Eliseu está. Então, eu enviarei homens para capturá-lo". E lhe disseram: "Vê, ele está em Dotã".

¹⁴ Então, o rei enviou para Dotã cavalos, carruagens e um grande exército. Eles vieram à noite e cercaram a cidade. ¹⁵ Quando o servo do homem de Deus levantou-se bem cedo pela manhã e, quando saiu, eis que um grande exército com seus cavalos e suas carruagens cercaram a cidade. E o seu servo lhe disse: "Oh, meu senhor! O que faremos?". ¹⁶ Eliseu respondeu: "Não temas, porque os que estão conosco são muito mais numerosos do que os que estão com eles".

¹⁷ Eliseu orou e disse: "Yahweh, eu Te rogo que abras seus olhos para que veja". Assim Yahweh abriu os olhos do servo e ele viu. A montanha estava cheia de cavalos e carruagens de fogo cercando Eliseu! ¹⁸ Quando os sírios descenderam até ele, Eliseu orou a Yahweh e disse: "Torna esse povo cego, eu te peço". Então, Yahweh os cegou como Eliseu pediu. ¹⁹ E Eliseu disse aos sírios: "Este não é o caminho, tampouco esta é a cidade. Segui-me, e eu vos levarei ao homem ao qual vós procurais". E ele os conduziu até Samaria.

²⁰ E aconteceu que, quando eles chegaram a Samaria, Eliseu disse: "Yahweh abre os olhos desses homens para que eles vejam". Yahweh abriu seus olhos e eles viram, e eis que eles estavam no meio da cidade de Samaria. ²¹ Assim que o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: "Meu pai, eu deveria matá-los? Eu deveria matá-los?".

²² Eliseu respondeu: "Tu não os matarás. Matarias tu aqueles a quem tens capturado com tua espada e o teu arco? Coloca pão e água diante deles, para que eles possam comer e beber, e deixa que voltem ao seu senhor". ²³ Então, o rei preparou mais comida para eles, e, quando eles terminaram de comer e beber, ele os despediu, e voltaram para o seu senhor. Aquelas tropas de soldados sírios, por um longo tempo, não retornaram à terra de Israel.

²⁴ Depois disso, Ben-Hadade, rei da Síria reuniu todo o seu exército atacou Samaria e a cercou. ²⁵ Então, houve uma grande fome em Samaria. Eis que o cerco durou tanto e causou tamanha fome, que uma cabeça de jumento chegou a valer oitenta peças de prata, e uma caneca de esterco de pomba, cinco peças de prata. ²⁶ Enquanto o rei de Israel estava passando por um muro, uma mulher gritou-lhe, dizendo: "Ajuda-me, meu senhor e rei".

²⁷ Ele disse: "Se Yahweh não te ajudar, como eu poderei socorrê-la? Acaso há trigo na eira ou vinho no lagar?". ²⁸ O rei continuou: "O que está te preocupando?". Ela respondeu: "Esta mulher me disse: 'Dá-me o teu filho para que o comamos hoje, e nós comeremos o meu filho amanhã'". ²⁹ Então, nós cozinhamos o meu filho e o comemos, e eu lhe disse no dia seguinte: 'Entrega teu filho para que possamos comê-lo, mas ela escondeu o seu filho'".

³⁰ Então, quando o rei ouviu as palavras da mulher, ele rasgou suas vestes (ora, ele estava passando pelo muro), e as pessoas olharam e viram que ele estava usando roupa de saco por baixo, cobrindo sua pele. ³¹ Então, ele disse: "Assim me faça Deus, e ainda mais, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, permanecer com ele hoje".

³² Estava, porém, Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. O rei enviou um homem adiante de si, mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, este disse aos anciãos: "Vede como esse filho de um assassino mandou cortar minha cabeça? Vede: quando o mensageiro chegar, fechai a porta, e a mantende fechada. Não é o som dos passos do seu senhor atrás dele?" ³³ Enquanto ele ainda estava falando com

eles, eis que o mensageiro chegou e disse: "O rei falou: 'Eis que este problema vem de Yahweh, que mais, pois, esperaria de Yahweh?'".

Capítulo 7

¹ Eliseu disse: "Ouvi a palavra de Yahweh. Assim diz Yahweh: 'Amanhã, por volta deste horário, uma medida de farinha fina será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, no portão de Samaria'". ² Então, o capitão em cuja mão o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus e disse: "Vê, ainda que Yahweh fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer?" Eliseu respondeu: "Eis que verás com teus próprios olhos isso acontecer, mas não comerás nada disso".

³ Ora, havia quatro homens com lepra do lado de fora do portão de entrada da cidade. Eles disseram uns aos outros: "Por que devemos ficar aqui sentados até morrermos? ⁴ Se dissermos que devemos entrar na cidade enquanto há fome na cidade, morreremos lá. Mas, se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Então, vamos ao exército dos sírios. Se eles nos deixarem viver, nós viveremos, e, se eles nos matarem, nós apenas morreremos".

⁵ E, ao anoitecer, eles se levantaram para ir ao acampamento sírio. Quando eles chegaram ao ponto mais afastado do acampamento, não havia ninguém por lá. ⁶ Pois o Senhor havia feito com que o exército sírio ouvisse um ruído de carruagem de guerra e de cavalos — o ruído de outro grande exército — e eles disseram uns aos outros: "Eis que o rei de Israel pagou os reis dos heteus e dos egípcios para virem contra nós".

⁷ Desse modo, os soldados se levantaram e fugiram, ao anoitecer, e deixaram suas tendas, seus cavalos, seus jumentos; deixando o acampamento como estava, fugiram para salvar suas vidas. ⁸ Quando os homens com lepra chegaram à parte mais afastada do acampamento, eles entraram numa tenda, comeram, beberam e foram embora levando de lá prata, ouro e roupas e esconderam tudo. Eles voltaram e entraram em outra tenda e dali também levaram o que encontraram e o esconderam.

⁹ Então, disseram uns aos outros: "Não é certo o que estamos fazendo. Este é um dia de boas-novas, mas estamos calados acerca disso. Se nós esperarmos até o romper do dia, o castigo virá sobre nós. Agora, então, vamos e anunciemos à casa do rei". ¹⁰ Assim, eles foram e chamaram os porteiros da cidade. Eles lhes disseram: "Nós fomos ao acampamento dos sírios, mas não havia ninguém lá, somente cavalos e jumentos amarrados, e as tendas estavam como eles deixaram". ¹¹ E os porteiros, gritando, anunciaram as notícias, e, então, elas foram ditas dentro da casa do rei.

¹² Dessa forma, o rei levantou-se de noite e disse aos seus servos: "Agora eu vos direi o que os sírios nos fizeram. Eles sabem que nós estamos com fome. Então, eles saíram do acampamento para se esconderem nos campos. Eles estão dizendo: 'Quando eles saírem da cidade, nós os pegaremos vivos e entraremos na cidade'". ¹³ Então, um dos servos do rei respondeu, dizendo: "Eu te suplico que deixes alguns homens pegarem cinco dos cavalos que ainda restam, dos que foram deixados na cidade. Eles são todos como o resto da população de Israel que foi deixada—a maioria agora está morta; vamos enviá-los e vejamos".

¹⁴ Assim, eles pegaram duas carruagens com cavalos e o rei os enviou atrás do exército dos sírios, dizendo: "Ide e vede". ¹⁵ Eles foram atrás deles, até ao Jordão, e todo o caminho estava cheio de roupas e de utensílios que os sírios, na sua pressa, haviam abandonado. Assim, os mensageiros retornaram e anunciaram ao rei.

¹⁶ O povo saiu e saqueou o acampamento dos sírios. Logo, uma medida de farinha fina foi vendida por um siclo, e duas medidas de cevada, por um siclo, assim como a palavra de Yahweh disse. ¹⁷ O rei havia ordenado que o capitão, em cuja mão ele se apoiava, ficasse encarregado do portão, mas as pessoas o pisotearam no portão. Ele morreu como o homem de Deus havia dito, quando o rei havia descido ao seu encontro.

¹⁸ Dessa forma, isso aconteceu como o homem de Deus havia dito ao rei, dizendo: "Por volta deste horário, no portão de Samaria, duas medidas de cevada estarão disponíveis por um siclo, e uma medida de farinha fina, por um siclo". ¹⁹ Aquele capitão havia respondido ao homem de Deus, dizendo: "Vê, ainda que Yahweh fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer?". Eliseu disse: "Eis que tu verás isso acontecer com teus próprios olhos, mas não comerás nada disso". ²⁰ E foi exatamente o que aconteceu com ele, pois o povo o pisoteou no portão e ele morreu.

Capítulo 8

¹ Eliseu havia falado para a mulher, cujo filho ele havia restaurado a vida. E disse-lhe: "Levanta-te e vai com a tua família, e fica onde puderes em outra terra, porque Yahweh enviará fome sobre esta terra durante sete anos". ² Então, a mulher levantou-se e obedeceu a palavra do homem de Deus. Ela foi com a sua família e viveu na terra dos filisteus, durante sete anos.

³ No final dos sete anos, a mulher retornou da terra dos filisteus, e foi até o rei para suplicá-lo por sua casa e por sua terra de volta. ⁴ Ora, o rei estava falando com Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: "Por favor, conta-me todas as grandes coisas que Eliseu tem feito".

⁵ Então, quando ele estava dizendo como Eliseu restaurou a vida da criança que estava morta, a mulher, cujo filho ele havia restaurado a vida, veio suplicar ao rei pela sua casa e pela sua terra. Então, disse Geazi: "Meu senhor, rei, esta é a mulher e este é o filho dela, a quem Eliseu restaurou a vida". ⁶ Quando o rei perguntou à mulher acerca de seu filho, ela lhe explicou tudo. Então, o rei ordenou um oficial para ela, dizendo: "Restitui-lhe tudo o que era dela e todas as suas colheitas dos seus campos, desde o dia em que ela deixou a terra até agora".

⁷ Depois, foi Eliseu a Damasco, onde Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente. E lhe disseram: "O homem de Deus chegou aqui". ⁸ O rei disse para Hazael: "Leva contigo um presente e vai ao encontro do homem de Deus e, através dele, consulta a Yahweh, dizendo: 'Serei eu curado desta doença?'". ⁹ Então, Hazael foi ao encontro dele e levou consigo um presente de tudo de bom que havia em Damasco, carregado por quarenta camelos. Então, Hazael foi e ficou diante de Eliseu e disse: "Teu filho, Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti, perguntando: 'sararei eu dessa doença?'"

¹⁰ Eliseu disse: "Vai, diz para Ben-Hadade: 'Tu certamente recuperarás a saúde', mas Yahweh mostrou-me que ele certamente morrerá". ¹¹ Então, Eliseu olhou fixamente para Hazael até que ele ficou envergonhado, e o homem de Deus chorou. ¹² Hazael perguntou: "Por que choras, meu senhor?" Ele respondeu: "Porque eu sei as maldades que farás ao povo de Israel. Colocarás fogo às suas fortalezas e matarás os seus jovens à espada; despedaçarás os seus pequeninos, e rasgarás o ventre das mulheres grávidas".

¹³ Hazael respondeu: "Quem teu servo é para fazer essas grandes coisas? Ele é apenas um cão". Eliseu respondeu: "Yahweh mostrou-me que tu serás o rei da Síria". ¹⁴ Então, Hazael deixou Eliseu e foi ao encontro do seu senhor, e este disse para ele: "O que Eliseu te disse?" Ele respondeu: "Ele me disse que tu certamente te recuperarás". ¹⁵ Então, no dia seguinte, Hazael pegou um cobertor e molhou com água e cobriu o rosto de Ben-Hadade e, em seguida, ele morreu. Dessa forma, Hazael se tornou rei no lugar dele.

¹⁶ No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Jeorão começou a reinar. Ele era filho de Josafá, rei de Judá. Ele começou a reinar quando Josafá era o rei de Judá. ¹⁷ Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante oito anos em Jerusalém.

¹⁸ Jeorão andou nos caminhos dos reis de Israel, conforme a família de Acabe; pois ele tinha como mulher a filha de Acabe, e ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh. ¹⁹ Contudo, por causa de seu servo Davi, Yahweh não quis destruir Judá, pois Ele lhe havia dito que sempre lhe daria descendentes.

²⁰ Nos dias de Jeorão, Edom, sob a mão de Judá, se revoltou, e eles estabeleceram um rei para si. ²¹ Então, Jeorão atravessou Zair com os seus comandantes e todas suas carruagens de guerra. Aconteceu que ele se levantou durante a noite, atacou e subjugou os edomitas que o haviam cercado e os comandantes das carruagens de guerra. Então, o exército de Jeorão escapou para as suas tendas.

²² Assim, Edom se rebelou contra o domínio de Judá até o dia de hoje, e, ao mesmo tempo, também Libna se rebelou. ²³ Os outros atos concernentes a Jeorão, tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá? ²⁴ Jeorão morreu e descansou com seus pais e foi enterrado junto a eles, na cidade de Davi. Então, Acazias, seu filho, tornou-se rei no lugar dele.

²⁵ No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar. ²⁶ Acazias tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar; e reinou por um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri, rei de Israel. ²⁷ Acazias andou nos caminhos da casa de Acabe e fez o que era mau aos olhos de Deus, conforme a família de Acabe, pois Acazias era seu genro.

²⁸ Acazias foi com Jorão, filho de Acabe, para lutar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Os sírios feriram Jorão. ²⁹ O rei Jorão voltou para ser curado em Jezreel das feridas que os sírios o tinham ferido em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. Então, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu a Jezreel para ver Jorão, filho de Acabe, porque havia sido ferido.

Capítulo 9

¹ O profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas e lhe disse: "Prepara-te para viajar. Então, pega esse pequeno vaso de azeite em tuas mãos e vai para Ramote-Gileade. ² Quando chegares lá, procura por Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra, faze-o levantar dentre seus companheiros e conduze-o ao interior de um quarto. ³ Então, pega o vaso de azeite e derrama-o sobre a cabeça dele e diz: 'Assim diz Yahweh: 'Eu te ungi rei sobre Israel''. Por isso, abre a porta e foge; não demores".

⁴ Então, o moço, o jovem profeta, foi para Ramote-Gileade. ⁵ Quando ele chegou, observou que os capitães do exército estavam sentados. Então, o jovem profeta disse: "Capitão, eu venho com uma mensagem para ti". Jeú perguntou: "Para qual de nós?" O jovem profeta respondeu: "Para ti, capitão". ⁶ Assim Jeú entrou na casa, subiu, e o profeta derramou o azeite na cabeça de Jeú e lhe disse: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu te ungi rei sobre o povo de Yahweh, sobre Israel".

⁷ Deves matar a família de Acabe, teu senhor. Assim Eu terei vingado o sangue dos Meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos de Yahweh que foram assassinados pela mão de Jezabel. ⁸ Assim toda a família de Acabe perecerá, e matarei todos os descendentes do sexo masculino, quer seja escravo, quer seja pessoa livre.

⁹ Eu farei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate e como a casa de Baasa, filho de Aías. ¹⁰ Os cães comerão Jezabel em Jezreel, e lá não haverá ninguém para enterrá-la". Então, o profeta abriu a porta e fugiu.

¹¹ Então, Jeú saiu e foi até os servos de seu senhor, e um deles disse-lhe: "Está tudo bem? Por que este louco veio a ti?" Jeú lhes respondeu: "Vós conheceis o homem e os tipos de coisas que ele diz". ¹² Eles disseram: "Isso é mentira; conta-nos tudo". Jeú respondeu: "Ele disse isso para mim e também disse: 'Assim diz Yahweh: 'Eu te ungi como rei sobre Israel''. ¹³ Então, cada um deles rapidamente tirou seus mantos e os colocaram embaixo de Jeú no topo dos degraus. E tocaram a trombeta e disseram: "Jeú é rei".

¹⁴ Assim Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Ora, Jorão estava defendendo Ramote-Gileade, ele e todo Israel, por causa de Hazael, rei da Síria. ¹⁵ Mas o rei Jorão havia voltado a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam feito, quando ele pelejou contra o rei da Síria, Hazael. Jeú disse aos servos de Jorão: "Se essa é a vossa opinião, então não deixeis ninguém escapar e sair da cidade, para ir e contar as notícias a Jezreel". ¹⁶ Assim Jeú viajou em uma carruagem para Jezreel, pois Jorão estava em repouso lá. Ora, Acazias, rei de Judá, havia descido para ver Jorão.

¹⁷ O vigia estava posicionado na torre, em Jezreel e viu a tropa de Jeú vindo à distância. Ele anunciou: "Eu vejo um grupo de homens chegando". Jorão disse: "Pega um cavaleiro, e envia-o para encontrá-los. Dize a ele para perguntar: 'Vós vindes em paz?'. ¹⁸ Assim Jeú disse: "O que tu tens a ver com a paz? Vira-te e cavalga atrás de mim". Então, o vigia contou ao rei: "O mensageiro os encontrou, mas ele não está retornando".

¹⁹ Então, ele mandou um segundo homem montado a cavalo, que foi até eles e disse: "O rei diz isto: 'Vós vindes em paz?'. Jeú respondeu: "O que tu tens a ver com a paz? Vira-te e cavalga atrás de mim". ²⁰ De novo, o vigia reportou: "Ele os encontrou, mas ele não está voltando. E, pelo andar da carruagem, ela está sendo guiada por Jeú, filho de Ninsi; está dirigindo como louco".

²¹ Assim, Jorão disse: "Deixa minha carruagem pronta". Eles prepararam sua carruagem, e Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, guiaram, cada um a sua carruagem, para encontrar Jeú. Eles o encontraram na propriedade de Nabote, o jezeelita. ²² Quando Jorão viu Jeú, ele disse: "Estás vindo em paz, Jeú?". Ele respondeu: "Que paz pode haver, com os muitos atos idólatras de prostituição e bruxaria de tua mãe Jezabel?".

²³ Assim Jorão virou sua carruagem, fugiu e disse para Acazias: "Há traição, Acazias". ²⁴ Então, Jeú puxou seu arco com toda força e atingiu Jorão entre seus ombros; a flecha atravessou seu coração e ele caiu de sua carruagem.

²⁵ Então, Jeú disse a Bidcar, seu capitão: "Pega-o e lança-o no campo de Nabote, o jezeelita. Lembra-te de quando tu e eu guiávamos juntos atrás de Acabe, teu pai, e Yahweh estabeleceu esta profecia contra ele: ²⁶ 'Tão certo como Eu vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz Yahweh, assim Eu te retribuirei neste campo', diz Yahweh. Agora, então, pega e lança-o neste campo, de acordo com a palavra de Yahweh".

²⁷ Quando Acazias, rei de Judá, viu isso, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã. Mas Jeú o seguiu e disse: "Matai-o, também, sobre a carruagem", então eles atiraram nele na subida de Gur, que é próxima de Ibleão. Acazias fugiu para Megido e lá morreu. ²⁸ Os servos dele carregaram seu corpo em uma carruagem para Jerusalém e o enterraram em seu túmulo, junto a seus pais, na cidade de Davi.

²⁹ Isso aconteceu no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe, tendo Acazias começado a reinar sobre Judá.

³⁰ Quando Jeú veio para Jezreel, Jezabel ouviu sobre isso e pintou seus olhos, arrumou seus cabelos, e olhou para fora da janela. ³¹ Quando Jeú estava entrando no portão, ela lhe disse: "Estás vindo em paz, tu, Zinri, assassino do teu senhor?". ³² Jeú levantou os olhos para a janela e disse: "Quem está do meu lado? Quem?". Então, dois ou três eunucos olharam para fora.

³³ Então, Jeú disse: "Lançai-a daí abaixo". Então, eles lançaram Jezabel para baixo, e um pouco do sangue dela se espalhou pela parede e pelos cavalos, e Jeú a pisoteou. ³⁴ Quando Jeú entrou no palácio, ele comeu e bebeu. Então, ele disse: "Olhai agora aquela mulher maldita e a enterrai, pois ela é filha de rei".

³⁵ Eles foram enterrá-la, mas não encontraram mais nada dela, senão o crânio, os pés e as palmas de suas mãos. ³⁶ Assim eles voltaram e contaram a Jeú. Ele disse: "Esta é a palavra que Yahweh falou ao seu servo Elias, o tesbita, dizendo: 'Na terra de Jezreel, os cães comerão a carne de Jezabel, ³⁷ e o corpo de Jezabel será como esterco, sobre a superfície dos campos na terra de Jezreel; assim, ninguém será capaz de dizer: 'Esta é Jezabel'".

Capítulo 10

¹ Acabe tinha setenta descendentes em Samaria. Jeú escreveu cartas e as enviou a Samaria, aos governantes de Jezreel, incluindo os anciãos e os tutores dos descendentes de Acabe, dizendo: ² "Vós, que estais com os descendentes do vosso senhor, e tendes carruagens de guerra, cavalos, uma cidade fortificada e armas, assim que receberdes esta carta, ³ escolhei o melhor e mais capaz dos descendentes de vosso senhor e colocai-o no trono de seu pai, e lutai pela linhagem real de vosso senhor".

⁴ Todavia, eles ficaram aterrorizados e disseram entre si: "Vede, dois reis não puderam resistir diante de Jeú. Então, como podemos resistir?". ⁵ Em seguida, o homem responsável pelo palácio, o homem que governava a cidade, os anciãos e os tutores dos filhos enviaram uma resposta de volta a Jeú: "Somos teus servos. Faremos tudo o que pedires. Não faremos nenhum homem rei. Faz o que é bom aos teus olhos".

⁶ Então, Jeú escreveu uma segunda carta para eles, dizendo: "Se estiverdes do meu lado e, se ouvirdes a minha voz, deveis tomar a cabeça dos descendentes de vosso senhor e trazei a mim, em Jezreel, até amanhã, neste horário". Os descendentes do rei, que eram setenta, estavam com os homens importantes da cidade, que os criavam. ⁷ Quando a carta chegou até eles, pegaram os filhos do rei e os mataram, colocaram as setenta cabeças em cestos, e as enviaram a Jeú, em Jezreel.

⁸ Um mensageiro veio a Jeú, dizendo: "Trouxeram as cabeças dos filhos do rei". Então, disse-lhe: "Coloca-as em dois montões à entrada dos portões até o amanhecer". ⁹ De manhã, Jeú saiu e se pôs de pé, e disse para todo o povo: "Vós sois inocentes. Vede, conspirei contra o meu senhor e o matei, mas quem matou a todos esses?"

¹⁰ Agora, certamente, podeis compreender que nenhuma das palavras que Yahweh falou acerca da família de Acabe cairá por terra, pois Yahweh tem cumprido o que Ele falou através do seu servo Elias". ¹¹ Então, Jeú matou todos os que restavam da família de Acabe em Jezreel, e todos os seus oficiais importantes, seus amigos próximos, e seus sacerdotes. Nenhum deles sobreviveu.

¹² Em seguida, Jeú se levantou, saiu e foi para Samaria. Quando estava chegando a Bete-Equede dos pastores, ¹³ ele encontrou os irmãos do rei Acázias, de Judá. Jeú disse-lhes: "Quem sois vós?" Eles responderam: "Somos irmãos de Acázias, e estamos descendo para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha Jezabel". ¹⁴ Jeú disse aos seus homens: "Apanhai-os vivos". Então, eles os apanharam vivos e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, todos os quarenta e dois homens. Nenhum deles escapou.

¹⁵ Quando Jeú havia deixado o lugar, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que vinha ao seu encontro. Jeú cumprimentou-o e disse-lhe: "Teu coração está comigo, assim como o meu está contigo?". Jonadabe respondeu: "Sim". Jeú disse: "Se ele estiver, dá-me a tua mão". E Jonadabe deu-lhe sua mão, então Jeú tomou-o e colocou-o na carruagem com ele. ¹⁶ Jeú disse: "Vem comigo e vê o meu zelo para com Yahweh". Então, ele levou Jonadabe em sua carruagem. ¹⁷ Quando ele retornou a Samaria, Jeú matou todos os descendentes de Acabe que restavam em Samaria, até destruir toda a linhagem real de Acabe, assim como Yahweh lhes havia anunciado anteriormente, por intermédio de Elias.

¹⁸ Então, Jeú reuniu todo o povo e lhes disse: "Acabe serviu pouco a Baal, mas Jeú o servirá muito mais. ¹⁹ Agora, portanto, chamai para mim todos os profetas de Baal, todos os seus adoradores e todos os seus sacerdotes. Não deixeis nenhum faltar, pois eu tenho um grande sacrifício para oferecer a Baal. Quem faltar não viverá". No entanto, Jeú fez isso enganosamente, com intenção de matar todos os adoradores de Baal. ²⁰ Jeú disse: "Separei um tempo para fazer uma reunião solene para prestar culto a Baal". Então, eles anunciaram isso.

²¹ Então, Jeú enviou por todo o Israel, e todos os adoradores de Baal vieram, de modo que nenhum homem faltou. Eles vieram até o templo de Baal, e este ficou lotado de uma extremidade à outra. ²² Jeú disse para o homem que guardava as roupas dos sacerdotes: "Traz as vestimentas para todos os adoradores de Baal". Então, o homem trouxe vestimentas para eles.

²³ Assim, Jeú foi com Jonadabe, filho de Recabe, até a casa de Baal, e ele disse aos adoradores de Baal: "Examinai e observai que não se encontre aqui, entre vós, nenhum dos servos de Yahweh, mas somente os adoradores de Baal". ²⁴ Então, eles foram para oferecer sacrifícios e holocaustos. Jeú havia escolhido oitenta homens que ficariam do lado de fora e disse-lhes: "Se algum dos homens que entrego em tuas mãos escapar, seja quem for que deixares escapar, a tua vida será tirada pela vida daquele que escapou".

²⁵ Então, assim que Jeú terminou de oferecer o holocausto, ele disse para os guardas e os capitães: "Ide e matai-os. Não deixeis ninguém sair". Então, eles os mataram ao fio de espada, e os guardas e os capitães os lançaram para fora e entraram na sala interior da casa de Baal. ²⁶ E eles levaram para fora os postes que estavam na casa de Baal,

e os queimaram.²⁷ Eles derrubaram o poste de Baal, destruíram sua casa e fizeram dela uma latrina; e assim o é até o dia de hoje.²⁸ Foi assim que Jeú destruiu de Israel a adoração a Baal.

²⁹ Contudo Jeú não abandonou os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, os quais fizeram Israel pecar, isto é, a adoração a bezerros de ouro em Betel e Dã.³⁰ Então, Yahweh disse a Jeú: "Porque fizeste bem em executar o que era certo aos Meus olhos e fizeste à casa de Acabe conforme tudo o que estava em Meu coração, teus descendentes sentarão no trono de Israel por quatro gerações".³¹ Todavia Jeú não teve o cuidado de caminhar na Lei de Yahweh, o Deus de Israel, com todo o seu coração. Ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, que fizeram Israel pecar.

³² Naqueles dias, Yahweh começou a cortar as regiões de Israel, e Hazael derrotou os israelitas nas fronteiras de Israel,³³ do Jordão para o oriente, toda a terra de Gileade, os gaditas e os rubenitas, e os manassitas, de Aroer, que é junto ao vale do Arnom, de Gileade a Basã.

³⁴ Quanto às outras questões acerca de Jeú, e tudo quanto ele fez, e todo o seu poder, não estão elas escritas no livro de Crônicas dos reis de Israel?³⁵ Jeú adormeceu com os seus ancestrais, e eles o sepultaram em Samaria. Então, Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.³⁶ O período que Jeú reinou sobre Israel, em Samaria, foi de vinte e oito anos.

Capítulo 11

¹ Quando Atalia, a mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e matou todas as crianças de descendência real. ² Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão e irmã de Acazias, tomou Joás, filho de Acazias, do meio dos filhos do rei, que seriam mortos, e escondeu-o de Atalia em um quarto, junto com a sua ama, para que o menino não fosse morto. ³ Ele esteve com Jeoseba, escondido na casa de Yahweh, durante seis anos, enquanto Atalia governava sobre a terra.

⁴ No sétimo ano, Joiada enviou mensagens, trouxe os comandantes de cem dos cários e da guarda e levou-os consigo ao templo de Yahweh. Ele fez uma aliança com os comandantes, e os fez jurar solenemente na casa de Yahweh. Então, lhes mostrou o filho do rei, ⁵ e ordenou-lhes dizendo: "Eis o que deveis fazer: A terça parte de vós que vem no sábado manterá guarda na casa real, ⁶ e a terça parte estará no portão de Sur e a outra terça parte estará no portão atrás da guarita.

⁷ E os dois outros grupos que não irão servir no sábado farão a guarda da casa de Yahweh para o rei. ⁸ Fazei um círculo em volta do rei, cada homem com armas na mão. Qualquer pessoa que entrar no interior das fileiras seja morto. Deveis permanecer com o rei, quando ele sair e quando entrar".

⁹ Os comandantes de cem obedeceram a tudo o que Joiada, o sacerdote, havia ordenado: cada um tomou seus homens, aqueles que serviriam no sábado e aqueles que deixariam de servir no sábado; e vieram a Joiada, o sacerdote. ¹⁰ Então, o sacerdote Joiada entregou aos comandantes de cem as lanças e os escudos que pertenceram ao rei Davi e que estavam no templo de Yahweh.

¹¹ Dessa forma, os guardas se levantaram, cada homem com sua arma na mão, desde o lado direito do templo até o lado esquerdo, próximo ao altar e ao templo, ficando em volta do rei. ¹² Então, Joiada trouxe o filho do rei, Joás, colocou-lhe a coroa e deu-lhe os decretos da Aliança. Eles o fizeram rei e o ungiram. Eles bateram palmas e disseram: "Vida longa ao rei!".

¹³ Quando Atalia ouviu o barulho da guarda e do povo, ela veio até o povo na casa de Yahweh. ¹⁴ Ela olhou e eis que o rei estava de pé junto à coluna, como era de costume, e os capitães e os trombeteiros estavam ao lado do rei. Todo o povo da terra regozijava-se e tocava trombetas. Então, Atalia rasgou suas vestes e gritou: "Traição! Traição!".

¹⁵ Assim, Joiada, o sacerdote, ordenou aos comandantes de cem que estavam sobre o exército; ele lhes disse: "Levai-a para fora das fileiras. Matai à espada os que a seguirem". Pois o sacerdote havia dito: "Não a mateis na casa de Yahweh". ¹⁶ Então, eles a agarraram quando ela chegou ao local onde os cavalos entram no palácio, e ali foi morta.

¹⁷ Dessa forma, Joiada fez uma aliança entre Yahweh, o rei e o povo, segundo a qual eles deveriam ser o povo de Yahweh; e também uma aliança entre o rei e o povo. ¹⁸ Então, todo o povo da terra foi à casa de Baal e a derrubou. Eles demoliram os altares de Baal, despedaçaram suas imagens e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente aqueles altares. Então, o sacerdote Joiada designou guardas sobre o templo de Yahweh.

¹⁹ Joiada pegou os comandantes de cem, os cários, a guarda e todo o povo da terra. E juntos levaram o rei do templo de Yahweh, pelo caminho dos portões da guarda, até o palácio do rei. Então, Joás sentou no trono real. ²⁰ E todo o povo da terra se regozijou, e a cidade ficou tranquila depois de Atalia ter sido morta com a espada no palácio do rei.

²¹ Joás tinha sete anos de idade quando ele começou a reinar.

Capítulo 12

¹ No sétimo ano de Jeú, Joás iniciou o seu reinado; ele reinou por quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba. ² Joás fez o que era reto aos olhos de Yahweh durante todo o tempo, pois o sacerdote Joiada o estava instruindo. ³ Entretanto os altares não foram retirados. O povo ainda continuava oferecendo sacrifícios e queimando incenso nos lugares altos.

⁴ Joás disse aos sacerdotes: "Todo o dinheiro das ofertas consagradas que for trazido ao templo de Yahweh, tanto os impostos do censo, pagamentos de votos quanto as ofertas voluntárias. ⁵ Cada sacerdote deverá receber o dinheiro dessas ofertas de um dos seus tesoureiros e reparar qualquer estrago que for encontrado no templo".

⁶ Mas, no vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes não tinham reparado nada no templo. ⁷ Então, o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os outros sacerdotes; e disse-lhes: "Por que não tens consertado nada no templo? Agora não pegueis mais o dinheiro de seus contribuintes, mas pegai o que tem sido coletado para reparar o templo e dai àqueles que podem realizar os reparos". ⁸ Então, os sacerdotes consentiram em não pegar mais dinheiro do povo e não reparar o templo eles mesmos.

⁹ Em vez disso, o sacerdote Joiada tomou um baú, abriu um buraco na tampa e colocou-o junto ao altar, do lado direito que as pessoas entravam na casa de Yahweh. Os sacerdotes que guardavam a entrada do templo colocaram todo o dinheiro que foi trazido, dentro do templo de Yahweh. ¹⁰ Sempre que eles viam que havia muito dinheiro no baú, o escriba do rei e o sumo sacerdote vinham e colocavam o dinheiro em sacos, e eles contavam o dinheiro encontrado no templo de Yahweh.

¹¹ Eles deram o dinheiro contabilizado para as mãos dos homens que tomavam conta do templo de Yahweh. Eles pagaram aos carpinteiros e aos construtores que trabalharam no templo de Yahweh, ¹² e aos pedreiros e aos cortadores de pedras, para comprar madeira e pedras lavradas para reparar o templo de Yahweh, e para pagar todas as coisas que fossem necessárias para repará-lo.

¹³ Mas o dinheiro que foi trazido ao templo de Yahweh não pagava a fabricação de quaisquer taças de prata, aparadores de lâmpadas, bacias, trombetas, ou qualquer utensílio de ouro ou prata. ¹⁴ Eles davam esse dinheiro para aqueles que faziam o trabalho de reparação do templo de Yahweh.

¹⁵ Além disso, eles não exigiam a prestação de contas do dinheiro pago aos homens que recebiam e pagavam os trabalhadores, pois esses homens eram honestos. ¹⁶ Mas o dinheiro para as ofertas pela culpa e o dinheiro para as ofertas pelos pecados não era trazido para dentro do templo de Yahweh, porque este pertencia aos sacerdotes.

¹⁷ Então, Hazael, rei da Síria, atacou e lutou contra Gate, e a tomou. Hazael, então se voltou para atacar Jerusalém.

¹⁸ Joás, rei de Judá tomou todas as coisas consagradas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, haviam consagrado, bem como todo ouro que foi encontrado nos tesouros do templo de Yahweh e do palácio do rei e os enviou para Hazael, rei da Síria; então, Hazael foi embora de Jerusalém.

¹⁹ Quanto às outras questões acerca de Joás, tudo o que ele fez, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁰ Seus servos se levantaram e conspiraram juntos; eles atacaram Joás em Bete-Millo, no caminho que desce para Sila. ²¹ Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o atacaram e ele morreu. Eles sepultaram Joás com seus ancestrais na cidade de Davi, e Amazias, seu filho, veio a ser rei em seu lugar.

Capítulo 13

¹ No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás (filho de Acazias, rei de Judá), Jeoacaz, filho de Jeú, passou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dezessete anos. ² Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele havia levado Israel a pecar; e Jeoacaz não os abandonou.

³ A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou repetidamente às mãos do rei Hazael, da Síria, e a Ben-Hadade, filho de Hazael. ⁴ Portanto, Jeoacaz implorou a Yahweh pedindo ajuda, e Yahweh ouviu as suas súplicas, pois viu o quanto o rei da Síria oprimia a Israel cruelmente. ⁵ Então, Yahweh deu um libertador a Israel, libertando-os do poder dos sírios, e o povo de Israel passou a habitar em suas casas como antes.

⁶ No entanto, não se desviaram dos pecados da casa de Jeroboão, que levou Israel a pecar, e continuaram neles. E o poste-ídolo permaneceu em Samaria. ⁷ Os sírios deixaram Jeoacaz com apenas cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de infantaria, pois o rei da Síria os havia destruído e os fez como pó debaixo dos seus pés.

⁸ Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoacaz, seus feitos e poder, não estão eles escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel? ⁹ Então, Jeoacaz descansou com seus antepassados e foi enterrado em Samaria. Jeoás, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

¹⁰ No trigésimo sétimo ano do reinado de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, passou a reinar sobre Israel, em Samaria; ele reinou por dezesseis anos. ¹¹ Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh. Não abandonou nenhum dos pecados de Jeroboão, pelos quais ele levou Israel a pecar, contudo persistiu neles.

¹² Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoás, seus feitos e o poder com qual lutou contra Amazias, rei de Judá, não estão eles descritos no livro de Crônicas dos reis de Israel? ¹³ Jeoás descansou com seus antepassados e Jeroboão se assentou em seu trono. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

¹⁴ Eliseu ficou doente e tal enfermidade, posteriormente, causou sua morte. Então, Jeoás, rei de Israel, foi ao seu encontro e por ele chorou. Ele disse: "Meu pai, meu pai, os carros de Israel e os cavaleiros o estão levando embora!". ¹⁵ Assim disse Eliseu: "Pega um arco e algumas flechas". Então, Jeoás pegou um arco e algumas flechas.

¹⁶ Eliseu disse ao rei de Israel: "Coloca a tua mão no arco", e ele o fez. Então, Eliseu pôs suas mãos sobre as do rei.

¹⁷ Assim disse Eliseu: "Abre a janela para o oriente" e ele o fez. Então, Eliseu disse: "Atira!", e ele o fez. Em seguida, ele disse: "Esta é a flecha da vitória de Yahweh, a flecha da vitória sobre a Síria, eis que irás atacar os sírios em Afeque até a sua consumação". ¹⁸ Então, Eliseu disse: "Pega as flechas", e Jeoás o fez. Ele disse ao rei de Israel: "Bate no chão", Jeoás bateu três vezes e parou. ¹⁹ Mas o homem de Deus se zangou com ele e disse: "Deverias ter batido cinco ou seis vezes; assim, atacarias a Síria até sua total aniquilação, mas agora os atacarás apenas três vezes".

²⁰ Então, Eliseu faleceu e foi sepultado. Tropas moabitas invadiram a terra no início do ano. ²¹ Enquanto enterravam certo homem, viram um grupo de moabitas e jogaram o corpo na sepultura de Eliseu. Assim que o homem tocou os ossos de Eliseu, ele reviveu e ficou em pé.

²² Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel durante todos os dias de Jeoacaz. ²³ Mas Yahweh foi gracioso com Israel, e Se compadeceu deles, preocupou-Se com eles, por causa da Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Yahweh não os destruiu e ainda não os expulsou da Sua presença. ²⁴ Hazael, rei da Síria, faleceu e Ben-Hadade, seu filho, se tornou rei em seu lugar. ²⁵ Jeoás, filho de Jeoacaz, tomou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que haviam sido tomadas por guerra de Jeoacaz, seu pai. Jeoás o atacou três vezes e recuperou essas cidades de Israel.

Capítulo 14

¹ No segundo ano de Jeoás filho de Jeocaz, rei de Israel, Amazias filho de Joás, começou a reinar. ² Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; reinou durante vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeodã de Jerusalém. ³ Ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh, embora, não como Davi, seu antepassado. Ele fez tudo o que seu pai, Joás, havia feito.

⁴ Porém os altares não foram destruídos. O povo continuava a sacrificar e queimar incenso neles. ⁵ Aconteceu que, logo que seu governo foi estabelecido, ele matou os servos que assassinaram seu pai, o rei.

⁶ Contudo, não matou os filhos dos assassinos, pelo contrário, agiu em obediência ao que está escrito na Lei de Moisés, segundo a ordem de Yahweh: "Os pais não serão mortos em lugar de seus filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais. Entretanto, cada um será morto por seu próprio pecado". ⁷ Ele mandou matar dez mil soldados de Edom no vale do Sal, também conquistou Selá em batalha e a chamou de Jocteel, como ainda é chamada nos dias de hoje.

⁸ Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeocaz, filho de Jeú, rei de Israel dizendo: "Vem, vamos nos enfrentar face a face na batalha". ⁹ Mas Jeoás, o rei de Israel, enviou mensageiros a Amazias, rei de Judá, dizendo: "O espinheiro do Líbano mandou dizer ao cedro do Líbano: 'Dá tua filha como esposa para meu filho', mas uma fera selvagem pisoteou o espinheiro". ¹⁰ De fato, atacaste Edom e teu coração se encheu de orgulho. Orgulha-te em tua vitória, porém fica em casa. Por que te causarias problemas para cairdes tu e Judá contigo?

¹¹ Amazias, porém, não lhe deu atenção. Então, Jeoás, rei de Israel, atacou; ele e Amazias se enfrentaram face a face em Bete-Semes, no território de Judá. ¹² Judá foi derrotado por Israel e todos os homens fugiram para casa.

¹³ Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acázias em Bete-Semes. Ele foi a Jerusalém e derrubou o muro de Jerusalém desde o portão de Efraim até a porta da esquina, destruiu quatrocentos côvados de seu muro. ¹⁴ Ele tomou todo ouro e toda prata, todos os objetos encontrados no templo de Yahweh e os utensílios de valor do palácio do rei, como também os reféns, e voltou para Samaria.

¹⁵ Os demais atos de Jeoás, tudo o que fez, seu poder e como lutou com Amazias, rei de Judá, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel? ¹⁶ Então, Jeoás descansou com seus antepassados e foi sepultado juntamente com os reis de Israel, e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

¹⁷ Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu mais quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeocaz, rei de Israel. ¹⁸ Os outros atos de Amazias não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ¹⁹ Eles conspiraram contra Amazias em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis. Ele fugiu para Laquis, mas mandaram persegui-lo em Laquis, onde o mataram.

²⁰ Eles o trouxeram sobre cavalos, e ele foi sepultado com seus antepassados na cidade de Davi. ²¹ Todo o povo de Judá tomou Azarias, que estava com dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de seu pai Amazias. ²² Foi Azarias que reconstruiu Elate e a restaurou para Judá, depois que o rei Amazias descansou com seus antepassados.

²³ No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria; ele reinou por quarenta e um anos. ²⁴ Fez o que era mau aos olhos de Yahweh. Ele não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais fez Israel pecar. ²⁵ Ele restaurou a fronteira de Israel desde Lebo-Hamate até o mar de Arábá, seguindo os comandos da palavra de Yahweh, o Deus de Israel, que falou por meio de seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, que era de Gate-Héfer.

²⁶ Pois Yahweh viu como era imenso o sofrimento de Israel para todos, tanto para escravos como para livres, e que não havia quem resgatasse Israel. ²⁷ Então, Yahweh disse que Ele não iria apagar o nome de Israel debaixo do céu; em vez disso, Ele os salvou pelas mãos de Jeroboão, filho de Jeoás.

²⁸ Quanto às outras questões relativas a Jeroboão, tudo o que ele fez, seu poder, como ele travou guerra e recuperou Damasco e Hamate, as quais estavam pertencendo a Judá, para Israel, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Israel? ²⁹ Jeroboão descansou com seus antepassados, com os reis de Israel, e Zacarias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Capítulo 15

¹ No ano vinte sete de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar. ² Azarias tinha dezesseis anos de idade quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, natural de Jerusalém. ³ Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh, assim como seu pai, Amazias, havia feito.

⁴ Entretanto, os altares das colinas não foram retirados. As pessoas continuavam a sacrificar e a queimar incenso neles. ⁵ Yahweh afligiu o rei com lepra, até o dia de sua morte, e ele viveu em uma casa separada. Jotão, o filho do rei, ficou responsável pelo palácio e governou o povo da terra.

⁶ Quanto aos demais assuntos relacionados a Azarias, e a tudo o que ele fez, acaso não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ⁷ Azarias dormiu com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi, junto a seus ancestrais. Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

⁸ No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, reinou por seis meses sobre Israel, em Samaria. ⁹ Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, assim como seus pais haviam praticado. Ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia conduzido Israel a pecar.

¹⁰ Salum, filho de Jabes, conspirou contra Zacarias, atacou-o em Ibleão e o matou. Então, ele reinou em seu lugar.

¹¹ Os demais atos relacionados a Zacarias estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel. ¹² Esta foi a palavra que Yahweh falou a Jeú, dizendo: "Os teus descendentes até a quarta geração se assentarão no trono de Israel". E assim aconteceu.

¹³ Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias, rei de Judá, e reinou apenas um mês em Samaria. ¹⁴ Menaém, filho de Gadi, veio de Tirza para Samaria. Ele atacou e matou Salum, filho de Jabes, e reinou em seu lugar.

¹⁵ Os demais assuntos relacionados a Salum e a conspiração que ele tramou estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel. ¹⁶ Então, Menaém, vindo de Tirza, atacou Tifsa e seus arredores, com todos os seus habitantes, porque não lhe abriram a cidade. Menaém saqueou Tifsa e rasgou o ventre de todas as mulheres grávidas da cidade.

¹⁷ No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel. Ele reinou dez anos em Samaria. ¹⁸ Menaém praticou o que era mau aos olhos de Yahweh. Por toda a sua vida, ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar.

¹⁹ Então, Pul, rei da Assíria, atacou a terra, e Menaém entregou a Pul mil talentos de prata, a fim de conquistar o apoio dele e manter-se no reino de Israel. ²⁰ Para entregar essa soma ao rei da Assíria, Menaém obrigou cada homem rico de Israel a pagar cinquenta siclos de prata. Assim, o rei da Assíria suspendeu a invasão e retirou-se da terra.

²¹ Quanto aos demais assuntos relacionados a Menaém, e a tudo o que ele fez, não estão porventura escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel? ²² Então, Menaém dormiu com seus ancestrais, e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

²³ No ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel, ele reinou dois anos em Samaria. ²⁴ Praticou o que era mau aos olhos de Yahweh e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar.

²⁵ Pecaías tinha um oficial chamado Peca, filho de Remalias, que conspirou contra ele e o matou, junto com Argobe e Arié, em Samaria, a cidadela do palácio do rei. Com ele estavam cinquenta homens gileaditas. Ele o matou e reinou em seu lugar. ²⁶ Os demais assuntos relacionados a Pecaías e a tudo o que ele fez estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel.

²⁷ No ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, começou a reinar sobre Israel; reinou vinte anos em Samaria. ²⁸ Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel a pecar.

²⁹ Nos dias de Peca, rei de Israel, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, atacou e tomou Ijon, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade, a Galileia e toda a terra de Naftali e levou os seus habitantes cativos para a Assíria. ³⁰ Então, Oseias, filho de Elá, tramou uma conspiração contra Peca, filho de Remalias, atacou-o e o matou. Assim, no ano vinte de Jotão, filho de Uzias, Oseias começou a reinar. ³¹ Os demais assuntos relacionados a Peca e a tudo o que ele fez estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel.

³² No ano dois de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar. ³³ Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jerusa, a filha de Zadoque.

³⁴ Jotão fez o que era correto aos olhos de Yahweh. Ele seguiu todo o exemplo de seu pai, Uzias. ³⁵ Porém os altares das colinas não foram retirados. O povo continuava sacrificando e queimando incenso nos altares. Jotão edificou o portão superior do templo de Yahweh. ³⁶ Os demais assuntos sobre Jotão e sobre tudo o que ele fez, acaso não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?

³⁷ Naqueles dias Yahweh começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá. ³⁸ Jotão dormiu com seus pais e foi sepultado junto a seus antepassados na cidade de Davi, seu antepassado. Então, Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 16

¹ No décimo sétimo ano de Peca, filho de Ramalias, Acaz, filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar. ² Acaz tinha vinte anos de idade quando ele começou a reinar, e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seu Deus, assim como Davi, seu antecessor havia feito.

³ Ao invés disso, ele andou no caminho dos reis de Israel; até colocou seu filho no fogo como holocausto, seguindo as abomináveis práticas das nações, que Yahweh expulsara do povo de Israel. ⁴ Ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nos outeiros e debaixo de qualquer árvore verde.

⁵ Então, Rezim, rei da Síria e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, veio até Jerusalém para atacar. Eles cercaram Acaz, mas não puderam conquistar. ⁶ Naquela ocasião, Rezim, rei da Síria, recuperou Elate da Síria e expulsou os homens de Judá para fora de Elate. Então, os arameus vieram para Elate, onde moram até hoje.

⁷ Então, Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria dizendo: "Sou teu servo e teu filho. Vem e me salva das mãos do rei da Síria e da mão do rei de Israel, que me atacou". ⁸ Acaz, então, pegou a prata e o ouro que foi achada no templo de Yahweh, e no meio dos tesouros do palácio do rei, e os mandou como presente ao rei da Assíria. ⁹ O rei da Assíria o ouviu, e subiu contra Damasco, a conquistou e aprisionou os habitantes para Quir. Também matou Rezim, o rei da Síria.

¹⁰ O rei Acaz foi a Damasco para encontrar Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Em Damasco, ele viu um altar. Ele enviou a Urias, o sacerdote, um modelo do altar com seu padrão e o desenho de todas as ferramentas necessárias. ¹¹ Urias, o sacerdote, construiu o altar para ser como as plantas que o rei Acaz lhe enviou de Damasco. Ele terminou antes que o rei Acaz retornasse de Damasco. ¹² Quando o rei, regressou de Damasco, viu o altar e ofereceu sacrifícios sobre ele.

¹³ Ele fez seu holocausto e sua oferta de cereais, derramou sua oferta de bebida e aspergiu o sangue de sua oferta pacífica no altar. ¹⁴ O altar de bronze que estava diante de Yahweh, ele o trouxe da frente do templo, dentre o altar e o templo de Yahweh, e o pôs no lado norte do altar.

¹⁵ Então, o rei Acaz mandou Urias, o sacerdote, dizendo: "No grande altar, queima o holocausto matinal e de tarde, a oferta de cereais, o holocausto do rei e sua oferta de cereais, com o holocausto de todos da terra, suas ofertas de cereais e suas ofertas de bebida. Aspergirás nele todo o sangue de todos os holocaustos e o sangue dos sacrifícios. Porém, no altar de bronze, eu pedirei orientação a Deus". ¹⁶ Urias, o sacerdote, fez como o rei Acaz ordenara.

¹⁷ O rei Acaz removeu os painéis e as bases das estantes portáteis; e o mar, detrás das costas dos bois de bronze que estava embaixo, e o colocou sobre um pavimento de pedra. ¹⁸ Ele removeu a cobertura para o sábado que eles construíram no templo, por toda a entrada do rei, fora do templo de Yahweh, por causa do rei da Assíria.

¹⁹ Para as outras questões relativas a Acaz e o que ele realizou, não estão elas escritas no Livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁰ Acaz morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados na cidade de Davi. Ezequias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Capítulo 17

¹ No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oseias, filho de Elá, começou a reinar. Ele governou em Samaria sobre Israel por nove anos. ² Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh, contudo, não como os reis de Israel que foram antes dele. ³ Salmanasar, rei da Assíria, o atacou, e Oseias ficou sendo servo dele e lhe pagava tributos.

⁴ Então, o rei da Assíria percebeu que Oseias estava conspirando contra ele, porque Oseias havia enviado mensageiros a Sô, rei do Egito; além disso, ele não pagava tributos ao rei da Assíria, a cada ano como fazia antes. ⁵ Então, o rei da Assíria o amarrou e o encarcerou na prisão. Depois disso, o rei da Assíria subiu por toda a terra, atacou Samaria e a sitiou por três anos. ⁶ No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria e levou Israel cativo para a Assíria. Ele os colocou em Hala, próximo a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

⁷ Esse cativo aconteceu porque o povo de Israel havia pecado contra Yahweh, o seu Deus, que os fez subir da terra do Egito, de debaixo do poder de Faraó, rei do Egito. O povo estava adorando outros deuses ⁸ e andaram nas práticas das nações que Yahweh havia expulsado de diante do povo de Israel e em outras práticas que os reis de Israel introduziram.

⁹ O povo de Israel fez secretamente coisas que não eram retas contra Yahweh, seu Deus. Eles edificaram santuários em todas as suas cidades, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada. ¹⁰ Eles também criaram pilares sagrados de pedra e postes a Asera em todo outeiro alto e debaixo de todas as árvores verdes.

¹¹ Eles queimaram incenso em todos os santuários, como as nações fizeram, aquelas que Yahweh expulsou de diante deles. Os israelitas fizeram coisas más para provocarem a ira de Yahweh; ¹² eles adoraram ídolos, sobre os quais Yahweh lhes dissera: "Não façais isso".

¹³ Ainda assim, Yahweh advertiu a Israel e a Judá por intermédio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: "Convertei-vos de vossos maus caminhos, guardai Meus estatutos e mandamentos, tende cuidado para guardar toda a Lei que ordenei a vossos pais e que Eu vos enviei por intermédio dos Meus servos, os profetas".

¹⁴ Mas eles não quiseram ouvir; ao invés disso, eles foram muito teimosos como seus pais, que não confiaram em Yahweh, seu Deus. ¹⁵ Eles rejeitaram os Seus estatutos, a aliança que havia feito com os seus antepassados e os decretos da aliança que Ele lhes havia dado. Eles seguiram práticas inúteis, tornando-se inúteis. Eles seguiram as nações pagãs que estavam ao redor deles, aquelas às quais Yahweh lhes havia ordenado não imitar.

¹⁶ Eles ignoraram todos os mandamentos de Yahweh, seu Deus. Fizeram imagens de metal fundido de dois bezerros para cultuar. Fizeram um poste a Aserá e adoraram todas as estrelas dos céus e a Baal. ¹⁷ Eles sacrificaram seus filhos e suas filhas no fogo em holocaustos, usaram adivinhação e encantamentos, venderam-se para fazer o que era mau aos olhos de Yahweh, provocando-Lhe à ira. ¹⁸ Portanto, Yahweh ficou muito indignado com Israel e os tirou diante da Sua face. Não ficou mais ninguém, além da tribo de Judá.

¹⁹ Nem mesmo Judá guardou os mandamentos de Yahweh, seu Deus, mas, em vez disso, seguiu as mesmas práticas pagãs que Israel estava seguindo. ²⁰ Assim, Yahweh rejeitou todos os descendentes de Israel; Ele os afligiu e os entregou nas mãos daqueles que tomariam posse do despojo, até que os expulsou da Sua presença.

²¹ Yahweh rasgou Israel da linhagem real de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate. Jeroboão afastou Israel de seguir Yahweh e os fez cometer um grande pecado. ²² O povo de Israel seguiu todos os pecados de Jeroboão e eles não se afastaram deles, ²³ assim, Yahweh, tirou Israel da Sua presença, como Ele havia dito por meio de todos os Seus servos, os profetas, que Ele faria. Por isso, Israel foi transportado da sua própria terra para a Assíria, e assim é até o dia de hoje.

²⁴ O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e os colocou nas cidades de Samaria, em lugar do povo de Israel. Eles ocuparam Samaria e viveram em suas cidades. ²⁵ Aconteceu que, quando começaram a morar ali, não honraram a Yahweh. Então, Yahweh enviou leões que mataram alguns deles.

²⁶ Por isso, falaram ao rei da Assíria, dizendo: "As nações que tens levado e colocado nas cidades de Samaria não conhecem as práticas exigidas pelo Deus da terra. Assim, ele enviou leões entre eles e, eis que, os leões estão matando pessoas lá porque eles não conhecem as práticas exigidas pelo Deus da terra".

²⁷ Então, o rei da Assíria ordenou, dizendo: "Levai para lá um dos sacerdotes que trouxestes, e deixai-o ir e viver lá, deixai-o ensinar as práticas exigidas pelo Deus da terra". ²⁸ Desse modo, um dos sacerdotes que eles haviam transportado de Samaria veio e habitou em Betel; ele os ensinou como deveriam temer Yahweh.

²⁹ Cada povo fez seus próprios deuses, e os colocaram nos santuários que os samaritanos tinham feito—todos os povos das cidades onde viviam. ³⁰ O povo da Babilônia fez Sucote-Benote; o povo de Cuta fez Nergal; o povo de Hamate fez Asima; ³¹ os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos em holocausto a Adrameleque e Anameleque, deuses de Sefarvaim.

³² Eles também temiam a Yahweh, e nomearam entre si sacerdotes para os lugares altos, os quais sacrificavam em favor deles, nos santuários dos templos. ³³ Temiam a Yahweh e também adoravam os seus próprios deuses, segundo os costumes das nações do meio das quais haviam sido retirados.

³⁴ Até hoje, eles persistem em seus antigos costumes. Eles nem temem a Yahweh, nem seguem os estatutos, os decretos, a Lei ou os mandamentos que Yahweh deu ao Seu povo Jacó—a quem Ele deu o nome de Israel— ³⁵ e com quem Yahweh havia feito uma aliança e Lhes ordenara: "Não temais outros deuses, nem vos inclineis diante deles, nem os adoreis, nem sacrifiqueis a eles.

³⁶ Mas Yahweh, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e braço estendido, é a Quem vós deveis honrar; é perante Ele que vos prostrareis, e é a Ele que sacrificareis. ³⁷ Os estatutos e decretos, a Lei e os mandamentos que Ele vos escreveu, os guardareis para sempre. E não devais temer outros deuses, ³⁸ e a aliança que fiz convosco, não esquecereis; nem temereis outros deuses.

³⁹ Mas a Yahweh, vosso Deus, é a Quem temereis. E Ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos". ⁴⁰ Contudo, eles não ouviram, pois continuaram a fazer o que haviam feito no passado. ⁴¹ Dessa forma, essas nações temiam a Yahweh e também adoravam as suas imagens esculpidas, e seus filhos fizeram o mesmo—como fizeram os filhos de seus filhos. Eles continuaram a fazer o que seus antepassados fizeram, até o dia de hoje.

Capítulo 18

¹ No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá começou a reinar. ² Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abi; ela era filha de Zacarias. ³ Ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de tudo que Davi, seu antepassado, havia feito.

⁴ Ele removeu os santuários, destruiu os pilares sagrados de pedra e derrubou as imagens de Aserá. Quebrou em pedaços a serpente de pedra que Moisés havia feito, porque naqueles dias o povo de Israel queimava incenso a ela; era chamada de "Neustã". ⁵ Ezequias confiava em Yahweh, o Deus de Israel, de maneira que, depois dele, não houve ninguém parecido dentre todos os reis de Judá, tampouco dentre os reis que reinaram antes dele.

⁶ Ele se manteve fiel a Yahweh. Não parou de segui-Lo, mas guardou Seus mandamentos, os quais Yahweh ordenou a Moisés. ⁷ Assim, Yahweh estava com Ezequias e, por onde ele foi, prosperou. Ele se rebelou contra o rei da Assíria e não o serviu. ⁸ Atacou os filisteus até Gaza e suas fronteiras, desde a torre de vigia até a cidade fortificada.

⁹ No quarto ano do reinado do rei Ezequias, que era o sétimo de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Salmanasar, rei da Assíria, atacou Samaria e a cercou. ¹⁰ No fim de três anos, eles a tomaram, no sexto ano de Ezequias, que era o nono de Oseias, rei de Israel; dessa forma, Samaria foi capturada.

¹¹ Assim, o rei da Assíria levou Israel cativo para Assíria e o colocou em Hala, junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos. ¹² Ele assim o fez porque eles não obedeceram à voz de Yahweh, seu Deus, mas transgrediram Sua aliança, tudo o que Moisés, servo de Yahweh, havia ordenado. Eles se recusaram a ouvir ou fazer.

¹³ No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou. ¹⁴ Então, Ezequias, rei de Judá, enviou uma mensagem ao rei da Assíria, que estava em Laquis, dizendo: "Eu te ofendi. Retira-te de mim. Tudo o que me impuseres eu suportarei". O rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, o pagamento de trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro. ¹⁵ Então, Ezequias deu-lhe toda a prata que encontrou na casa de Yahweh e nos tesouros do palácio do rei.

¹⁶ Depois, Ezequias retirou todo o ouro das portas do templo de Yahweh e dos pilares que ele havia revestido; ele deu o ouro ao rei da Assíria. ¹⁷ Mas o rei da Assíria mobilizou seu grande exército, enviando Tartã, Rabsaris e o comandante chefe de Laquis ao rei Ezequias em Jerusalém. Eles viajaram pelas estradas e chegaram a Jerusalém, aproximando-se do aqueduto do açude superior, na estrada que dava no campo dos lavandeiros e permaneceram ali. ¹⁸ Tendo eles chamado pelo rei Ezequias, vieram Eliaquim, filho de Hilquias, que era encarregado de cuidar da casa; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o cronista, ao encontro deles.

¹⁹ Então, o comandante chefe disse-lhes: "falai a Ezequias que o grande rei, o rei da Assíria, disse: 'Qual é a fonte da tua confiança?' ²⁰ Tu falas apenas palavras inúteis, dizendo que tens aliados e força para a guerra. Em quem estás confiando? Quem te deu coragem para se rebelar contra mim?' ²¹ Eis, que tu confias neste caniço quebrado que é o Egito, o qual, se alguém nele se apoiar, atravessará sua mão e o perfurará. Isso é o que o Faraó, rei do Egito, é para qualquer um que confiar nele.

²² Se, porém, me dissesse: 'Nós confiamos em Yahweh, nosso Deus', não é Ele cujos altares e santuários Ezequias retirou e disse a Judá e a Jerusalém: 'Devei adorar perante esse altar em Jerusalém?' ²³ Agora, pois, eu quero fazer uma boa oferta do meu senhor, o rei da Assíria. Eu te darei dois mil cavalos, se fores capaz de encontrar cavaleiros para eles.

²⁴ Como poderias resistir a um só capitão dos menores dos servos de meu senhor? Tu colocaste tua confiança no Egito por causa de carros e cavaleiros! ²⁵ Porventura, viajei até aqui, sem Yahweh, para atacar este lugar e o destruir? Assim disse Yahweh: 'Ataca esta terra e a destrua'".

²⁶ Então, Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram ao comandante chefe: "Por favor, fala com teus servos em aramaico, para que possamos compreender. Não fales conosco na língua de Judá, aos ouvidos do povo que está em cima do muro". ²⁷ Mas o comandante chefe lhes disse: "Por acaso, meu senhor me enviou para falar essas palavras a vosso senhor e a vós? Não me enviou ele para os homens que se assentam sobre a muralha, que juntamente convosco terão que comer seus próprios excrementos e beber sua própria urina?".

²⁸ Assim, o comandante chefe permaneceu e bradou em alta voz na língua dos judeus, dizendo: "Escutai a palavra do grande rei, o rei de Assíria. ²⁹ O rei diz: 'Não deixeis que Ezequias vos engane, pois ele não é capaz de vos resgatar do meu poder. ³⁰ Não deixeis que Ezequias vos faça confiar em Yahweh, dizendo: 'Yahweh certamente nos resgatará; esta cidade não será entregue as mãos do rei da Assíria'".

³¹ Não escuteis a Ezequias, pois isto é o que o rei da Assíria diz: 'Fazei paz comigo e vinde até mim. Então, todos dentre vós comerão de sua própria vide e de sua própria figueira e beberão água de sua própria cisterna. ³² Assim, fareis até que eu venha e vos leve embora para uma terra semelhante à vossa, uma terra de grãos e vinho novo, uma terra de pão e vinhas, uma terra de oliveiras e mel, de forma que vivais e não morrais'. Não deis ouvidos a Ezequias quando ele vos tentar persuadir, dizendo: 'Yahweh nos resgatará'.

³³ Por acaso algum dos deuses dos povos os resgatou do poder do rei da Assíria? Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? ³⁴ Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Algum desses resgatou Samaria de minha mão? ³⁵ Dentre todos os deuses das terras, há algum deus que resgatou sua terra do meu poder? Como poderia Yahweh salvar Jerusalém do meu domínio?''.

³⁶ Mas o povo permaneceu em silêncio e não respondeu, porque o rei ordenara: "Não lhe respondais". ³⁷ Então, Eliaquim, filho de Hilquias, que era encarregado de cuidar da casa; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias com suas vestes rasgadas e reportaram a ele as palavras do comandante chefe.

Capítulo 19

¹ Aconteceu que o rei Ezequias ouviu o relatório deles, rasgou as suas vestes, cobriu-se com pano de saco e entrou no templo de Yahweh. ² Ele enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, todos cobertos de sacos, a Isaías, filho de Amós, o profeta.

³ Eles lhe disseram: "Ezequias diz: 'Este dia é um dia de aflição, repreensão e desgraça, porque as crianças estão no tempo de nascer, mas não há nenhuma força para que nasçam. ⁴ Pode ser que Yahweh ouça todas as palavras do chefe comandante, que o rei da Assíria enviou para provocar o Deus vivo, e repreenda essas palavras. Agora, levanta teu clamor pelos remanescentes que ainda estão aqui'".

⁵ Assim, os servos do rei Ezequias vieram para Isaías. ⁶ E Isaías lhes disse: "Dizei ao teu senhor: 'Yahweh diz: 'Não temas as palavras que tu ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria tem me insultado. ⁷ Vê, Eu colocarei um espírito nele, e ele ouvirá uma certa notícia e voltará para a sua própria terra. Eu farei ele cair pela espada em sua própria terra'".

⁸ Então, o principal comandante retornou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, porque ele havia ouvido que o rei havia saído de Laquis. ⁹ Então, Senaqueribe ouviu que Tiraca, rei da Etiópia e Egito, havia se mobilizado para lutar contra ele. Assim, ele enviou mensageiros novamente para Ezequias com uma mensagem:

¹⁰ "Diz para Ezequias, rei de Judá: 'Não deixes o teu Deus, em quem tu confiaste, enganar-te dizendo, 'Jerusalém não será dada na mão do rei da Assíria'. ¹¹ Vê, tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras, destruindo-as completamente. Assim sendo, serás tu poupado?

¹² Os deuses das nações os têm poupado? As nações que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e o povo do Eden, em Telassar? ¹³ Onde estão os reis de Hamate, o rei Arpade, o rei das cidades de Sefarvaim, de Hena e de Iva?'"

¹⁴ Ezequias recebeu essa carta dos mensageiros e a leu. Então, ele foi para o templo de Yahweh e a colocou diante Dele. ¹⁵ Então, Ezequias orou diante de Yahweh e disse: "Yahweh dos exércitos, Deus de Israel, Tu que sentas acima dos querubins, Tu és o único Deus sobre todos os reinos da terra. Tu fizeste os céus e a terra.

¹⁶ Inclina o Teu ouvido, Yahweh, e ouve. Abre os Teus olhos, Yahweh, e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, que ele tem enviado para zombar do Deus vivo. ¹⁷ Verdadeiramente, Yahweh, o rei da Assíria tem destruído as nações e suas terras. ¹⁸ Eles têm colocado seus deuses no fogo, porque eles não eram deuses, mas o trabalho das mãos dos homens, apenas madeira e pedra. Assim, os assírios os têm destruído.

¹⁹ Agora então Yahweh, nosso Deus, salva-nos do seu poder, eu imploro, de forma que todos os reinos da terra saibam que Tu, Yahweh, és o único Deus".

²⁰ Então, Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem para Ezequias, dizendo: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Visto que tu tens orado a Mim acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, Eu te ouvi. ²¹ Esta é a palavra que Yahweh disse sobre ele: 'A virgem, filha de Sião, despreza e ri de ti para escarnecer. A filha de Jerusalém meneia sua cabeça para ti. ²² A quem tens desafiado e insultado? E contra quem tu tens orgulhosamente exaltado a tua voz e levantado os teus olhos? Contra o Santo de Israel!

²³ Por meio dos teus mensageiros, tens desafiado o Senhor e dito: 'Com a multidão de minhas carruagens, eu tenho subido às alturas das montanhas, às elevações mais altivas do Líbano. Eu cortei os altos cedros e os melhores ciprestes ali. Entrarei nas suas partes mais remotas, na sua floresta mais frutífera. ²⁴ Cavei cisternas e bebi águas estrangeiras. Sequei todos os rios do Egito sob a sola dos meus pés'.

²⁵ Tu não tens ouvido que Eu determinei isso há muito tempo e como tenho operado em tempos antigos? Agora, Eu estou executando estas coisas. Tu estás aqui para reduzir as cidades impenetráveis a montes de ruínas. ²⁶ Seus habitantes, de pouca força, são despedaçados e envergonhados. Eles são plantas no campo, grama verde, a grama sobre o telhado ou grama no campo, queimadas antes de crescerem.

²⁷ Mas Eu conheço o teu sentar, o teu ir e vir e a tua fúria contra Mim. ²⁸ Por causa dessa fúria contra Mim e por causa da tua arrogância que tem chegado aos Meus ouvidos, Eu colocarei um anzol no teu nariz e Meu cabresto na tua boca; Eu te farei voltar pelo caminho de onde vieste".

²⁹ Este será o Meu sinal para ti: Neste ano, comereis do que nascer naturalmente e, no segundo ano, comereis do que brotar disso. Porém, no terceiro ano, tereis de plantar e colher, plantar vinhas e comer do seu fruto. ³⁰ O remanescente da casa de Judá que sobreviver fincará raízes e dará frutos. ³¹ Porque, de Jerusalém, virá um remanescente, e, do monte Sião, virão os sobreviventes. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isto.

³² Portanto, acerca do rei da Assíria, Yahweh diz: "Ele não entrará nesta cidade, nem disparará flecha alguma aqui. Tampouco ele virá diante dela com escudo ou edificará uma trincheira contra ela. ³³ Ele vai sair pelo mesmo

caminho por onde entrou; ele não entrará nesta cidade. Esta é a declaração de Yahweh". ³⁴ Porque Eu defenderei esta cidade e a livrarei por Mim e por causa de Davi, Meu servo".

³⁵ E aconteceu que, naquela noite, o Anjo de Yahweh saiu e atacou o acampamento dos assírios, matando cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando os homens se levantaram pela manhã, havia corpos espalhados por toda parte. ³⁶ Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, deixou Israel e foi embora e ficou em Nínive. ³⁷ Mais tarde, quando ele estava adorando na casa do seu deus, Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezzer o mataram ao fio da espada. Então, eles fugiram para a terra de Ararate. Depois disso, Esar-Hadom seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Capítulo 20

¹ Naqueles dias, Ezequias ficou doente ao ponto de morrer. Assim, Isaías, filho de Amoz, o profeta, veio a ele e lhe disse: "Yahweh diz: 'Põe tua casa em ordem; porque tu morrerás e não viverás'". ² Então, Ezequias virou sua face para a parede e orou a Yahweh, dizendo: ³ "Por favor, Yahweh, lembra-Te de como eu andei fielmente diante de Ti, com todo o meu coração, e eu fiz o que era bom à Tua vista". E Ezequias chorou alto.

⁴ Antes de Isaías ter saído do meio do pátio, a palavra de Yahweh veio a ele, dizendo: ⁵ "Volta e diz a Ezequias, o líder do meu povo: 'Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu antepassado, diz: Ouvi tua oração e vi tuas lágrimas. Estou prestes a curar-te no terceiro dia, e tu subirás ao templo de Yahweh.

⁶ Acrescentarei quinze anos à tua vida, resgatarei a ti e a esta cidade da mão do rei da Assíria e defenderei esta cidade por Minha causa e por causa de Meu servo Davi'". ⁷ Assim, Isaías disse: "Tomai uma pasta de figos". Eles fizeram assim e puseram-na em sua úlcera, e ele se recuperou.

⁸ Ezequias disse a Isaías: "Qual será o sinal de que Yahweh irá me curar e de que eu deva subir ao templo de Yahweh no terceiro dia?". ⁹ Isaías replicou: "Este será o sinal de Yahweh para ti, que Yahweh fará aquilo que tem dito. Deve a sombra avançar dez passos ou retroceder dez passos?".

¹⁰ Ezequias respondeu: "É algo fácil para a sombra avançar dez passos. Não, que a sombra retroceda dez passos". ¹¹ Assim, Isaías, o profeta, clamou a Yahweh, e Ele retrocedeu a sombra em dez passos, do ponto em que ela se havia movido na escadaria de Acaz.

¹² Naquele tempo, Meradoque-Baladã, filho de Baladã rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque havia ouvido que Ezequias estava doente. ¹³ Ezequias ouviu aquelas cartas e, então, mostrou aos mensageiros todo o palácio e suas coisas valiosas: a prata, o ouro, as finas especiarias, o óleo precioso, o depósito de suas armas e tudo que foi achado em seus tesouros. Não houve nada em sua casa nem em todo o seu reino que Ezequias não mostrasse a eles.

¹⁴ Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e perguntou-lhe: "O que esses homens disseram a ti? De onde eles vieram?". Ezequias disse: "Eles vieram do país distante da Babilônia". ¹⁵ Isaías perguntou: "O que eles viram em tua casa?". Ezequias respondeu: "Eles viram tudo em minha casa. Não há nada entre meus bens valiosos que eu não tenha mostrado a eles".

¹⁶ Assim, Isaías disse a Ezequias: "Ouve a palavra de Yahweh: ¹⁷ 'Olha, os dias estão prestes a chegar em que tudo em teu palácio, as coisas que teus antepassados armazenaram até o presente dia, será carregado para a Babilônia. Nada será deixado, diz Yahweh. ¹⁸ E os filhos nascidos de ti, aqueles que tu criaste, serão levados, e eles se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia'".

¹⁹ Então, Ezequias disse a Isaías: "Boa é a palavra de Yahweh que tu falaste". Porque pensei: "Haverá paz e segurança em meus dias". ²⁰ Quanto aos demais assuntos relacionados a Ezequias — todo o seu poder, e como ele construiu o reservatório de água e o túnel para abastecer a cidade com água —, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²¹ Ezequias dormiu com seus antepassados, e Manassés, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Capítulo 21

¹ Manassés tinha doze anos quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hefzibá. ² Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como as coisas abomináveis das nações que Yahweh havia tirado diante do povo de Israel. ³ Pois ele reconstruiu os lugares altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e ele construiu altares a Baal, fez um poste a Astarote, como o que Acabe, rei de Israel, havia feito, e ele se prostrou a todas as estrelas do céu e as adorou.

⁴ Manassés contruiu altares pagãos na casa de Yahweh, apesar do comando de Yahweh: "Em Jerusalém, é onde Meu nome será para sempre". ⁵ Ele construiu altares para todas as estrelas do céu nos dois pátios do templo de Yahweh. ⁶ Ele ofereceu seu filho no fogo; ele praticou feitiçaria e encantamento, e se consultou com aqueles que falam com os mortos e aqueles que falam com os espíritos. Ele praticou muitos atos malignos diante de Yahweh, e ele provocou a ira de Deus.

⁷ A imagem esculpida de Astarote que ele fez, ele a pôs no templo de Yahweh. Foi sobre esse templo que Yahweh havia dito a Davi e a Salomão, seu filho. Ele disse: "Neste templo e em Jerusalém, a qual Eu escolhi de todas as tribos de Israel, que Eu colocarei Meu nome para sempre". ⁸ Não mais deixarei que os pés de Israel andem fora da terra que dei aos seus antepassados, caso eles obedeçam cuidadosamente tudo o que Eu os comande, e sigam toda Lei que Meu servo Moisés ordenou a eles". ⁹ Mas as pessoas se recusaram a escutar, e Manassés os levou a fazer coisas bem piores, muito mais do que as nações que Yahweh havia destruído diante do povo de Israel.

¹⁰ Assim, Yahweh falou por meio de Seus servos, os profetas, dizendo: ¹¹ "Porque Manassés, rei de Judá, tem feito essas coisas abomináveis, e tendo agido perversamente, que todos os amorreus antes dele fizeram, e também havia feito Judá pecar com seus ídolos, ¹² então, Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vê, Eu estou para trazer tal mal sobre Jerusalém e Judá que qualquer que ouvir isto, ambos os ouvidos retinarão.

¹³ Eu estenderei sobre Jerusalém a corda de medidas usada contra Samaria, e a corda de prumo contra a casa de Acabe; Eu irei limpar Jerusalém, da mesma maneira que um homem lava a louça, lavando-a e virando-a de cabeça para baixo. ¹⁴ Eu lançarei fora o remanescente da Minha herança e os entregarei na mão de seus inimigos. Eles se tornarão vítimas e despojo para todos os seus inimigos, ¹⁵ porque eles fizeram o mal à Minha vista, e Me provocaram à ira, desde o dia em que seus ancestrais vieram do Egito, até o dia de hoje".

¹⁶ Além disso, Manassés derramou muito sangue inocente, até encher Jerusalém de morte de um extremo ao outro. Isto foi em adição ao pecado pelo qual ele fez Judá pecar, quando ela fez o que era mal à vista de Yahweh. ¹⁷ Quanto aos demais atos relacionados a Manassés, tudo que ele fez, e o pecado cometido, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ¹⁸ Manassés dormiu com seus antepassados e foi sepultado no jardim de sua própria casa, no jardim de Uzá. Amom seu filho tornou-se rei em seu lugar.

¹⁹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar; ele reinou por dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Mesulemete; ela era a filha de Haruz de Jobtá. ²⁰ Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, da mesma maneira que Manassés, seu pai, fez.

²¹ Amom seguiu o caminho em que seu pai andou e adorou aos ídolos que seu pai adorou, e se prostrou a eles. ²² Ele abandonou Yahweh, o Deus de seus pais, e não andou no caminho de Yahweh. ²³ Os servos de Amom conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa.

²⁴ Mas o povo da terra matou todos aqueles que conspiraram contra o rei Amom, e fizeram de Josias, seu filho, rei em seu lugar. ²⁵ Quanto às demais situações relacionadas aos atos de Amom, os mesmos não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁶ O povo o sepultou na sua tumba no jardim de Uzá, e Josias seu filho se tornou rei em seu lugar.

Capítulo 22

¹ Josias tinha oito anos quando iniciou seu reinado; ele reinou por trinta e um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jedida (ela era filha de Adaías, de Bozcate). ² Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh. Andou nos caminhos de Davi, seu antepassado, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

³ E aconteceu que, no oitavo ano do reinado do rei Josias, ele enviou Safã filho de Azalias, filho de Mesulão, o escriba, ao templo de Yahweh, dizendo: ⁴ "Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote e dize-lhe para contar o dinheiro, que os guardas do templo recolheram do povo, por eles trazido ao templo de Yahweh." ⁵ Deixa que o dinheiro seja entregue nas mãos dos trabalhadores que estão encarregados do templo, para que eles façam reparos no templo de Yahweh.

⁶ Que eles entreguem dinheiro aos carpinteiros, aos construtores e aos pedreiros e que comprem também madeira e pedras cortadas para reparar o templo". ⁷ Porém não foi requerida a prestação de contas pelo dinheiro que lhes foi dado, pois eles agiam fielmente.

⁸ Hilquias, o sumo sacerdote, disse a Safã, o escriba: "Encontrei o Livro da Lei no templo de Yahweh". Assim Hilquias entregou o livro a Safã, e ele o leu. ⁹ Safã foi e levou o livro ao rei e também contou a ele, dizendo: "Vossos servos já gastaram o dinheiro que se achava no templo, eles o entregaram na mão dos trabalhadores que supervisionam o cuidado do templo de Yahweh". ¹⁰ Então, Safã, o escriba disse ao rei: "Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro". Então, Safã o leu para o rei.

¹¹ Aconteceu que, quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou suas vestes. ¹² O rei ordenou a Hilquias, o sacerdote, a Aicam, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, a Safã, o escriba, e a Asaías, seu próprio servo, dizendo: ¹³ "Ide e consultai Yahweh por mim, pelo povo e por toda Judá, por causa das palavras deste livro que foi encontrado. Pois grande é a ira de Yahweh que se acendeu contra nós, porque nossos ancestrais não escutaram as palavras deste livro, de modo a obedecer tudo o que foi escrito sobre nós".

¹⁴ Assim o sacerdote Hilquias, Aicam, Acbor, Safã e Asaías foram a Hulda, a profetisa, mulher de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, guardador das vestes (ela vivia em Jerusalém, no segundo quarteirão) e falaram com ela. ¹⁵ Ela lhes disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Diga ao homem que os enviou a Mim: ¹⁶ Assim diz Yahweh: Vede, Eu trarei desastre a este lugar e a seus habitantes, de acordo com tudo que está escrito neste livro que o rei de Judá leu.

¹⁷ Pois eles Me abandonaram e queimaram incenso para outros deuses, de modo que provocaram a Minha ira diante de tudo o que cometeram; assim sendo, Minha ira se acendeu contra este lugar e não se extinguirá'. ¹⁸ Mas para o rei de Judá, que os enviou para consultar a vontade de Yahweh, isso é o que a ele dirão: 'Yahweh, o Deus de Israel diz isso: Sobre as palavras que ouviste, ¹⁹ porque o teu coração foi sensível e porque humilhaste a ti mesmo diante de Yahweh; quando ouviste o que falei contra este lugar e seus habitantes, que eles se tornariam em desolação e maldição, e porque rasgaste tuas vestes e choraste diante de Mim, Eu também te ouvi' — essa é a declaração de Yahweh.

²⁰ Olha, Eu te recolherei para teus antepassados, e serás recolhido à tua sepultura em paz. Teus olhos não verão todo o desastre que Eu trarei a este lugar". Assim os homens levaram essa mensagem de volta para o rei.

Capítulo 23

¹ Assim, o rei enviou mensageiros que reuniram até ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém. ² Então, o rei subiu ao templo de Yahweh e com ele todos os homens de Judá, todos os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todas as pessoas, do pequeno ao grande. Ele, então, leu aos ouvidos deles todas as palavras do Livro da Aliança, que havia sido encontrado no templo de Yahweh.

³ O rei ficou ao lado da coluna e fez uma aliança perante Yahweh, de andar após Yahweh e guardar os Seus mandamentos, Seus regulamentos e Seus estatutos, com todo seu coração e toda a sua alma, para confirmar as palavras da aliança que foram escritas neste livro. Assim todo o povo concordou em apoiar a aliança.

⁴ O rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes abaixo dele e aos porteiros a levarem para fora do templo de Yahweh todos os vasos que haviam sido feitos para Baal e Aserá e para todas as estrelas do céu. Ele os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e carregou suas cinzas para Betel. ⁵ Ele destituiu os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam escolhido para queimar incenso nos lugares altos nas cidades de Judá e nos lugares ao redor de Jerusalém — aqueles que queimaram incensos para Baal, para o sol e a lua, para os planetas e para todas as estrelas do céu.

⁶ Ele levou o poste de Aserá para fora do templo de Yahweh, para o Vale de Cedrom, fora de Jerusalém, e o queimou lá. Reduziu-o a pó e jogou o pó dentro dos túmulos do povo comum. ⁷ Ele limpou as salas das prostitutas cultuais que estavam no templo de Yahweh, onde as mulheres teciam vestimentas para Aserá.

⁸ Josias levou todos os sacerdotes para fora da cidade de Judá e profanou os lugares altos onde os sacerdotes haviam queimado incenso, desde Geba até Berseba. Destruiu os lugares altos que estavam na entrada da porta de Josué (o governador da cidade), que estava à esquerda da porta da cidade. ⁹ Apesar de os sacerdotes daqueles lugares altos não poderem servir no altar de Yahweh em Jerusalém, eles comiam pão sem fermento, no meio de seus irmãos.

¹⁰ Josias profanou Tofete, que estava no Vale do Ben Hinom, para que ninguém pudesse oferecer seu filho ou sua filha como holocausto a Moloque. ¹¹ Ele tirou os cavalos que os reis de Judá haviam dado ao sol. Eles estavam na área da entrada do templo de Yahweh, próxima à sala de Natã-Meleque, o camareiro. Josias queimou as carruagens do sol.

¹² O rei Josias destruiu os altares que estavam no terraço na parte superior de Acaz, que os reis de Judá haviam feito, e os altares que Manassés havia feito nos dois pátios do templo de Yahweh. Josias esmagou-os em pedaços e jogou-os no Vale de Cedrom. ¹³ O rei profanou os lugares altos que estavam ao leste de Jerusalém, ao sul do monte da Destruição, que Salomão, o rei de Israel, havia construído para Astarote, o repugnante ídolo dos sidônios; para Camos, o repugnante ídolo de Moabe; e para Milcom, o repugnante ídolo dos amonitas. ¹⁴ O rei Josias quebrou em pedaços os pilares de pedra, cortou os postes de Aserá e preencheu o lugar com ossos humanos.

¹⁵ Josias também destruiu completamente o altar que estava em Betel e os lugares altos que Jeroboão, filho de Nebate (aquele que fez Israel pecar), havia construído. Ele queimou o altar e o lugar alto e os reduziu a pó. Ele também queimou o poste de Aserá. ¹⁶ Enquanto Josias olhava ao redor, notou os túmulos que estavam ao lado do monte. Ele enviou homens para pegarem os ossos dos túmulos; depois os queimou no altar, e, assim, o profanou. Isso ocorreu de acordo com a palavra de Yahweh que o homem de Deus havia falado, o homem que falara dessas coisas anteriormente.

¹⁷ Depois ele disse: "O que é aquele monumento que vejo?". Os homens da cidade disseram-lhe: "Aquele é o túmulo do homem de Deus que veio de Judá e falou sobre essas coisas que acabaste de fazer contra o altar de Betel". ¹⁸ Assim Josias disse: "Deixai-o estar. Ninguém deve mover os ossos dele". Assim deixaram os ossos como estavam, juntamente com os ossos do profeta que havia vindo de Samaria.

¹⁹ Então, Josias removeu todas as casas dos lugares altos que estavam na cidade de Samaria, as quais os reis de Israel haviam feito, e que haviam provocado Yahweh à ira. Ele lhes fez exatamente o mesmo que havia feito em Betel. ²⁰ Matou todos os sacerdotes dos lugares altos, nos altares, e queimou ossos humanos neles. Depois ele retornou a Jerusalém.

²¹ Então, o rei ordenou a todas as pessoas, dizendo: "Mantende a Páscoa para Yahweh, vosso Deus, como está escrito neste Livro da Aliança". ²² Tal celebração de Páscoa nunca havia sido realizada desde os dias dos juízes que governaram Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel ou Judá. ²³ Mas, no décimo oitavo ano do rei Josias, essa Páscoa de Yahweh foi celebrada em Jerusalém.

²⁴ Josias também baniu aqueles que falavam com os mortos ou com os espíritos. Ele também proibiu os feiticeiros, os ídolos e todas as coisas repugnantes que foram vistas na terra de Judá e em Jerusalém, para confirmar as

palavras da lei que foram escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia achado no templo de Yahweh. ²⁵ Antes de Josias, não houve nenhum rei como ele, que se voltou para Yahweh com todo o seu coração, toda a sua alma e toda a sua força, que seguiu toda a lei de Moisés. E nunca mais houve um rei como ele.

²⁶ No entanto, Yahweh não se desfez da ferocidade de Sua ira, que havia sido acendida contra Judá por toda a adoração pagã com que Manassés O havia provocado. ²⁷ Então, Yahweh disse: "Eu removerei Judá de diante da minha vista, assim como removi Israel, e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi, e o templo sobre a qual Eu havia dito: 'Meu nome estará lá'".

²⁸ Quanto aos outros assuntos relativos a Josias, todas as coisas que ele fez, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁹ Em seus dias, Faraó Neco, rei do Egito, lutou contra o rei da Assíria no rio Eufrates. O rei Josias encontrou Neco em batalha, e Neco o matou em Megido. ³⁰ Os servos de Josias o carregaram morto em uma carruagem desde Megido, trouxeram-lhe para Jerusalém e sepultaram-no em seu próprio túmulo. Então, o povo da terra tomou Jeocaz, filho de Josias, ungiram-no, e o fizeram rei no lugar de seu pai.

³¹ Joacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal; ela era filha de Jeremias de Libna. ³² Joacaz fez o que era mau à vista de Yahweh, como todas as coisas que seus antepassados haviam feito. ³³ Faraó Neco o colocou na prisão em Ribla, na terra de Hamate, para que ele não pudesse reinar em Jerusalém. Então, Neco multou Judá com cem talentos de prata e um talento de ouro.

³⁴ Faraó Neco fez Eliaquim, filho de Josias, rei no lugar de Josias seu pai, e mudou seu nome para Jeoaquim. Porém ele levou Joacaz para o Egito, e Joacaz morreu ali. ³⁵ Jeoaquim pagou a prata e o ouro para o Faraó. A fim de obedecer às ordens do Faraó, ele estabeleceu impostos sobre a terra e forçou cada homem entre o povo da terra a pagar a prata e o ouro, de acordo com os impostos.

³⁶ Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou por onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida; ela era filha de Pedaiás de Ruma. ³⁷ Jeoaquim fez o que era mau aos olhos de Yahweh, como todos os seus antepassados haviam feito.

Capítulo 24

¹ Nos dias de Jeoaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Judá, levando Jeoaquim a se sujeitar a ele por três anos. Então, Jeoaquim voltou para trás e se rebelou contra Nabucodonosor. ² Yahweh enviou contra Jeoaquim tropas dos babilônios, dos sírios, dos moabitas e dos amonitas; Ele os enviou contra Judá para a sua destruição. Foi em conformidade com a palavra de Yahweh, falada por intermédio de seus servos, os profetas.

³ Certamente, foi a comando de Yahweh que isto ocorreu a Judá, para removê-lo da Sua vista, por causa dos pecados de Manassés, e tudo que ele fez, ⁴ e também pelo sangue inocente que derramou, pois encheu Jerusalém com sangue inocente. Yahweh não estava disposto a perdoar isso.

⁵ Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim e seus feitos, não estão eles escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ⁶ Jeoaquim dormiu com seus antepassados, e Joaquim, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁷ O rei do Egito não mais atacou fora de suas terras, pois o rei da Babilônia havia conquistado todas as terras que estavam sob o controle do rei do Egito, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates.

⁸ Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar; reinou em Jerusalém por três meses. Sua mãe se chamava Neusta; e era filha de Elnatã, de Jerusalém. ⁹ Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, fazendo tudo que seu pai havia feito.

¹⁰ Naquele tempo, o exército de Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Jerusalém e sitiou a cidade. ¹¹ Nabucodonosor, rei da Babilônia, foi à cidade enquanto seus soldados a estavam sitiando. ¹² Joaquim, rei de Judá, entregou-se ao rei da Babilônia, juntamente com sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais. No oitavo ano de seu reinado, o rei da Babilônia o capturou.

¹³ Nabucodonosor saqueou todos os itens valiosos do templo de Yahweh, e do palácio do rei. Ele tornou em pedaços todos os objetos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia colocado no templo de Yahweh, assim como Yahweh havia dito que aconteceria. ¹⁴ Ele levou para o exílio toda Jerusalém, todos os líderes, todos os soldados, dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros. Ninguém ficou, com excessão dos pobres daquela terra.

¹⁵ Nabucodonosor levou Joaquim cativo para a Babilônia, assim como a mãe do rei, suas esposas, oficiais e os poderosos da terra. Ele os levou para o exílio de Jerusalém para a Babilônia. ¹⁶ Todos os soldados, sete mil deles, e mil artesãos e ferreiros, todos aptos para guerrear, o rei da Babilônia os levou para o exílio na Babilônia. ¹⁷ O rei da Babilônia instituiu Matanias, tio paterno de Joaquim, rei em seu lugar, e mudou seu nome para Zedequias.

¹⁸ Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar; e reinou por onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, ela era a filha de Jeremias, da Libna. ¹⁹ Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, fazendo tudo o que Jeoaquim havia feito. ²⁰ Por causa da ira de Yahweh, todos esses eventos ocorreram em Jerusalém e Judá, até que Ele os expulsou da sua presença. Então, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

Capítulo 25

¹ No nono ano do reinado do rei Zedequias, no décimo mês, no décimo dia do mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo seu exército contra Jerusalém. Ele acampou em frente, e construíram um muro sitiando-os ao redor. ² Assim, a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do reinado do rei Zedequias. ³ No nono dia do quarto mês daquele ano, a fome era tão severa na cidade que não havia comida para o povo da terra.

⁴ Então, a cidade foi invadida, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho do portão entre dois muros no jardim do rei, embora os babilônios estivessem ao redor da cidade. O rei foi em direção a Arabá. ⁵ Mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas planícies do rio Jordão, no vale próximo a Jericó. Todo seu exército estava disperso do rei.

⁶ Eles capturaram o rei e o conduziram para o rei da Babilônia em Ribla, onde ele foi sentenciado. ⁷ Quanto aos filhos de Zedequias, eles os massacraram diante de seus olhos. Então, arrancaram seus olhos, prenderam-no com correntes de bronze e o levaram para Babilônia.

⁸ No sétimo dia do quinto mês, que era o décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, um servo do rei da Babilônia e comandante de sua guarda, chegou em Jerusalém. ⁹ Ele queimou o templo de Yahweh, o palácio real e todas as casas de Jerusalém; também ele queimou cada construção importante na cidade, ¹⁰ e todas as paredes em volta de Jerusalém foram destruídas pelo exército da Babilônia, que estava sob a autoridade do comandante da guarda.

¹¹ Quanto ao resto das pessoas que foram deixadas na cidade e aqueles que tinham se rendido ao rei da Babilônia, e o resto da população, Nebuzaradã, comandante da guarda, os levou para o exílio. ¹² Mas o comandante da guarda deixou alguns dos mais pobres da terra para trabalharem nos vinhedos e nos campos.

¹³ Quanto aos pilares de bronze que estavam no templo de Yahweh, os suportes e o tanque de bronze que estavam no templo de Yahweh, os babilônios os quebraram em partes e levaram o bronze para Babilônia. ¹⁴ Vasos, pás, apagadores, vasilhas e todos os utensílios de bronze com que cada sacerdote havia servido no templo, os babilônios levaram todos. ¹⁵ Os potes para remoção de cinzas e as bacias que eram feitas de ouro, e tudo o que era feito de prata, o comandante da guarda do rei também levou.

¹⁶ Os dois pilares, o tanque de bronze e os suportes que Salomão havia feito para o templo de Yahweh continham mais bronze do que podia ser pesado. ¹⁷ A altura do primeiro pilar era de dezoito côvados, e havia um capitel de bronze sobre ele. O capitel tinha três côvados de altura, com treliças e romãs ao seu redor, tudo feito de bronze. O outro pilar e sua treliça era como o do primeiro.

¹⁸ O comandante da guarda levou Seraías, o sumo sacerdote, junto com Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas do portão. ¹⁹ Da cidade, ele levou um oficial que estava no comando dos soldados como prisioneiro, e cinco dos homens que aconselhavam o rei que ainda estavam na cidade. Ele também levou o oficial responsável por selecionar homens para o exército como prisioneiro, juntamente com sessenta homens importantes da terra que ainda estavam na cidade.

²⁰ Então, Nebuzaradã, comandante da guarda, os pegou e os levou ao rei da Babilônia em Ribla. ²¹ O rei da Babilônia os matou em Ribla, na terra de Hamate. Desta forma, Judá foi levado em exílio para fora da sua terra.

²² Quanto ao povo que permaneceu na terra de Judá, os que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia deixado, ele colocou Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, encarregado por eles. ²³ Ora, quando todos os comandantes de soldados, eles e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia havia feito de Gedalias governador, eles foram até Gedalias em Mispá. Esses homens eram Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e seus homens. ²⁴ Gedalias fez um juramento a eles e seus homens, e lhes disse: "Não tenhais medo dos oficiais babilônios. Vivei na terra e servi ao rei da Babilônia, e tudo irá bem convosco".

²⁵ Mas, isso aconteceu no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, veio com dez homens e atacou Gedalias. Gedalias morreu, assim como os homens de Judá e os babilônios que estavam com ele em Mispá. ²⁶ Então, todo o povo, desde o menor até o maior, e os comandantes de soldados, levantaram e foram para o Egito, porque eles estavam com medo dos babilônios.

²⁷ Isto aconteceu depois, no trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês; Evil-Merodaque, rei da Babilônia libertou Joaquim, rei de Judá, da prisão. Isto aconteceu no ano em que Evil-Merodaque começou a reinar.

²⁸ Ele falou gentilmente com ele e lhe deu um lugar mais honrado que o dos outros reis que estavam com ele na Babilônia. ²⁹ Evil-Merodaque retirou as roupas de prisioneiro de Joaquim, e Joaquim comeu regularmente na

mesa do rei pelo resto de sua vida. ³⁰ E, regularmente, ele recebia alimentos e uma pensão era dada a ele todos os dias, pelo resto de sua vida.

1 Chronicles

Capítulo 1

¹ Adão, Sete, Enos, ² Quenã, Maalalel, Jaredé, ³ Enoque, Matusalém, Lameque, ⁴ Noé, Sem, Cam e Jafé. ¹.

⁵ Os filhos de Jafé foram Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. ⁶ Os filhos de Gomer foram Asquenaz, Rifate e Togarma. ² ⁷ Os filhos de Javã foram Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

⁸ Os filhos de Cam foram Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. ⁹ Os filhos de Cuxe foram Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram Sebá e Dedã. ¹⁰ Cuxe gerou Ninrode, que foi o primeiro poderoso na terra.

¹¹ Mizraim gerou os luditas, os anamitas, os leabitas, os naftuítas, ¹² os patrúsitais, os casluítas (dos quais vieram os filisteus) e os caftoritas.

¹³ Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete. ¹⁴ Ele também gerou os jebuseus, os amorreus, os girgaseus, ¹⁵ os heveus, os arqueus, os sineus, ¹⁶ os arvadeus, os zemareus e os hamateus.

¹⁷ Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque. ¹⁸ Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Héber. ¹⁹ Héber teve dois filhos; o nome de um era Pelegue, porque em seus dias a Terra foi dividida, e o nome de seu irmão era Joctã.

²⁰ Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá, ²¹ Hadorão, Uzal, Dicla, ²² Ebal, Abimael, Sebá, ²³ Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses eram filhos de Joctã.

²⁴ Sem, Arfaxade, Selá, ²⁵ Héber, Pelegue, Reú, ²⁶ Serugue, Naor, Terá, ²⁷ Abrão, que é Abraão.

²⁸ Os filhos de Abraão foram Isaque e Ismael. ²⁹ Esses são os seus filhos: o primogênito de Ismael era Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão, ³⁰ Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema, ³¹ Jetur, Nafis e Quedemá. Esses foram os filhos de Ismael.

³² Os filhos de Quetura, concubina de Abraão, foram Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã. ³³ Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Quetura.

³⁴ Abraão gerou Isaque. Os filhos de Isaque foram Esaú e Israel. ³⁵ Os filhos de Esaú foram Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá. ³⁶ Os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna e Amaleque. ³⁷ Os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá e Mizá.

³⁸ Os filhos de Seir foram Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, Disom, Eser e Disã. ³⁹ Os filhos de Lotã foram Hori e Homã, e Timna era irmã de Lotã. ⁴⁰ Os filhos de Sobal foram Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão foram Aías e Anás.

⁴¹ O filho de Anás foi Disom. Os filhos de Disom foram Hanrão, Esbã, Itrã e Querã. ⁴² Os filhos de Eser foram Bilá, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram Uz e Arã.

⁴³ Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom, antes de qualquer rei ter reinado sobre os israelitas: Belá, filho de Beor; o nome de sua cidade era Dinabá. ⁴⁴ Quando Belá morreu, então, Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar. ⁴⁵ Quando Jobabe morreu, Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

⁴⁶ Quando Husão morreu, Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas na terra de Moabe, reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Avite. ⁴⁷ Quando Hadade morreu, então, Sâmelá, de Masreca, reinou em seu lugar. ⁴⁸ Quando Sâmelá morreu, então, Saul, de Reobote, que vivia junto ao rio, reinou em seu lugar.

⁴⁹ Quando Saul morreu, então, Baal-Hanã, filho de Achbor, reinou em seu lugar. ⁵⁰ Quando Baal-Hanã, filho de Achbor, morreu, então, Hadade reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Paú. O nome de sua mulher era Meetabel, a filha de Matrede, a neta de Mezaabe.

⁵¹ Hadade morreu. Os chefes do clã em Edom eram Timna, Aliá, Jetete, ⁵² Aolíbama, Elá, Pinom, ⁵³ Quenaz, Temã, Mibzar, ⁵⁴ Magdiel e Irão. Esses eram os chefes dos clãs em Edom.

¹Algumas versões trazem a expressão Os filhos de Noé foram... , mas outras omitem

²Algumas versões trazem Difate em vez de Rifate . Entretanto, Difate era, provavelmente, um erro ortográfico. Muitas cópias antigas corrigiram para Rifate , para concordar com o mesmo nome em Gn. 10:3

Capítulo 2

¹ Estes foram os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, ² Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

³ Os filhos de Judá foram Er, Onã e Selá, gerados com a filha de Suá, o cananeu. Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yahweh, e Yahweh o matou. ⁴ Tamar, nora de Judá, gerou Perez e Zerá. Judá teve cinco filhos.

⁵ Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul. ⁶ Os filhos de Zerá foram Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara, cinco ao todo. ⁷ O filho de Carmi foi Acar, que trouxe desgraça sobre Israel quando roubou o que era dedicado a Deus. ⁸ O filho de Etã foi Azarias.

⁹ Os filhos de Hezrom foram Jerameel, ¹⁰ Rão e Quelubai. Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe, de Nasom, um líder dentre os descendentes de Judá. ¹¹ Nasom foi pai de Salma, e Salma, de Boaz. ¹² Boaz foi pai de Obede, e Obede, de Jessé.

¹³ Jessé foi pai de Eliabe, seu primogênito; Abinadabe foi seu segundo filho; Simeia, o terceiro; ¹⁴ Netanel, o quarto; Radai, o quinto; ¹⁵ Ozen, o sexto; e Davi, o sétimo.

¹⁶ As irmãs deles eram Zeruia e Abigail. Os três filhos de Zeruia foram Abisai, Joabe e Asael. ¹⁷ Abigail gerou Amasa, cujo pai era Jéter, o ismaelita.

¹⁸ Calebe, filho de Hezrom, teve filhos com Azuba, sua mulher, e com Jeriote; seus filhos foram Jeser, Sobabe e Ardor. ¹⁹ Azuba morreu e, então, Calebe casou-se com Efrata, que gerou Hur. ²⁰ Hur foi pai de Uri, e Uri foi pai de Bezalel.

²¹ Mais tarde, Hezrom, quando tinha sessenta anos de idade, casou-se com a filha de Maquir, pai de Gileade. ²² Ela gerou Segube, que foi pai de Jair, que liderou vinte e três cidades na terra de Gileade.

²³ Gesur e Arã tomaram as cidades de Jair e Quenate, assim como também os sessenta povoados ao redor. Todos esses habitantes eram descendentes de Maquir, pai de Gileade. ²⁴ Após a morte de Hezrom, em Calebe Efrata, Abia, esposa de Hezrom, gerou Asur, que foi pai de Tecoa. ¹

²⁵ Os filhos de Jerameel, o primogênito de Hezrom, foram: Rão, seu primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías. ²⁶ Jerameel teve outra esposa, cujo nome era Atara. Ela foi mãe de Onã. ²⁷ Os filhos de Rão, o primogênito de Jerameel, foram Maaz, Jamim e Eguer. ²⁸ Os filhos de Onã foram Samai e Jada. Os filhos de Samai foram Nadabe e Abisur.

²⁹ A mulher de Abisur se chamava Abiail; ela gerou Abã e Molide. ³⁰ Os filhos de Nadabe foram Seled e Apaim; Seled morreu sem filhos. ³¹ O filho de Apaim foi Isi. O filho de Isi foi Sesã. O filho de Sesã foi Alai. ³² Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem filhos. ³³ Os filhos de Jônatas foram Pelete e Zaza. Estes foram os descendentes de Jerameel.

³⁴ Sesã não teve filhos, apenas filhas. Sesã teve um servo egípcio, cujo nome era Jará. ³⁵ Sesã deu sua filha por mulher a Jará, seu servo; ela lhe gerou Atai.

³⁶ Atai foi pai de Natã, e Natã de Zabade. ³⁷ Zadabe foi pai de Eflal, e Eflal de Obede. ³⁸ Obede foi pai de Jeú, e Jeú de Azarias.

³⁹ Azarias foi pai de Helez, e Helez, de Eleasá. ⁴⁰ Eleasá foi pai de Sismai, e Sismai, de Salum. ⁴¹ Salum foi pai de Jecamias, e Jecamias, de Elisama.

⁴² Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram Messa, seu primogênito, que foi pai de Zife, e Maressa, seu segundo filho, que foi o pai de Hebrom. ⁴³ Os filhos de Hebrom foram Corá, Tapua, Requem e Sema. ⁴⁴ Sema gerou Raão, pai de Jorquão. Requem gerou Samai.

⁴⁵ O filho de Samai foi Maom, e Maom foi pai de Bete-Zur. ⁴⁶ Efá, concubina de Calebe, gerou Harã, Moza e Gazez. Harã foi pai de Gazez. ⁴⁷ Os filhos de Jada foram Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

⁴⁸ Maacá, concubina de Calebe, gerou Seber e Tiraná. ⁴⁹ Ela também gerou Saafe, pai de Madmana, Seva, pai de Machena e de Gibeá. A filha de Calebe foi Acsa. Esses foram os descendentes de Calebe. ⁵⁰ Os filhos de Hur foram estes: seu primogênito Efrata, Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

⁵¹ Salma, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.

⁵² Sobal, pai de Quiriate-Jearim, teve descendentes: Haroé, metade dos manatitas ⁵³ e os clãs de Quiriate-Jearim: os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus. Os zoratitas e os estaoleus descenderam destes.

⁵⁴ Os clãs de Salma foram os habitantes de Belém, os netofatitas, Atarote-Bete-Joabe, metade dos manatitas, os zoritais, ⁵⁵ os clãs dos escribas que viviam em Jabes: os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Esses foram os queneus, que descenderam de Hamate, o antecessor de Recabe.

Capítulo 2

¹Algumas versões trazem: Após a morte de Hezrom, Calebe deitou-se com Efrata, a esposa de seu pai, Hezrom. Ela gerou Asur, que foi pai de Tecoa

Capítulo 3

¹ Estes são os filhos de Davi que nasceram em Hebrom: o primôgenito foi Amnom, de Ainoã de Jezreel; o segundo, Daniel, de Abigail de Carmel; ² o terceiro foi Absalão, cuja mãe era Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto foi Adonias, filho de Hagite; ³ o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de sua esposa Eglá.

⁴ Esses seis nasceram para Davi em Hebrom, onde ele reinou por sete anos e seis meses. Ele, então, reinou por trinta e três anos em Jerusalém. ⁵ Estes quatro filhos, de Bate-Seba, filha de Amiel, nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão.

⁶ Os outros nove filhos de Davi eram Ibar, Elisua, Elpalete, ⁷ Nogá, Nefegue, Jafia, ⁸ Elisama, Eliadá e Elifelete. ⁹ Esses foram os filhos de Davi, sem incluir os filhos de suas concubinas. Tamar era irmã deles.

¹⁰ O filho de Salomão foi Roboão. O filho de Roboão foi Abias. O filho de Abias foi Asa. O filho de Asa foi Josafá. ¹¹ O filho de Josafá foi Jorão. O filho de Jorão foi Acazias. O filho de Acazias foi Joás. ¹² O filho de Joás foi Amazias. O filho de Amazias foi Azarias. O filho de Azarias foi Jotão.

¹³ O filho de Jotão foi Acaz. O filho de Acaz foi Ezequias. O filho de Ezequias foi Manassés. ¹⁴ O filho de Manassés foi Amom. O filho de Amom foi Josias.

¹⁵ O filho primôgenito de Josias foi Joanã; seu segundo filho, Jeoaquim; seu terceiro filho, Zedequias; e seu quarto filho, Salum. ¹⁶ O filho de Jeoaquim foi Jeconias. O último rei foi Zedequias.

¹⁷ Os filhos de Jeconias, o cativo, foram Sealtiel, ¹⁸ Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

¹⁹ Os filhos de Pedaías foram Zorobabel e Simeí. Os filhos de Zorobabel foram Mesulão, Hananias e Selomite, irmã deles. ²⁰ Seus outros cinco filhos foram Hasubá, Oel, Berequias, Hasadías e Jusabe-Hesede. ²¹ Os filhos de Hananias foram Pelatias e Jesaías; e os filhos Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

²² O filho de Secanias foi Semaías. Os filhos de Semaías foram Hatus, Igal, Bariá, Nearias e Safate. ²³ Os três filhos de Nearias foram Elioenai, Ezequias e Azricão. ²⁴ Os sete filhos de Elioenai foram Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

Capítulo 4

¹ Os descendentes de Judá foram Perez, Hezron, Carmi, Hur e Sobal. ² Sobal foi o pai de Reaías. Reaías foi o pai de Jaate. Jaate foi o pai de Aumai e Laade. Esses foram os antepassados que originaram os clãs dos zoratitas.

³ Estes foram os antepassados que originaram os clãs na cidade de Etã: Jezreel, Ismá e Idbás; e o nome da irmã deles, Hazelelponi. ⁴ Penuel foi o antepassado que originou os clãs na cidade de Gedor. Ezer foi o que originou os clãs na cidade de Husa. Esses foram os descendentes de Hur, o primogênito de Efrata, que deu origem a Belém.

⁵ Asur, o pai de Tecoa, teve duas esposas, Hela e Naara. ⁶ Naara gerou Auzão, Héfer, Temeni e Haastari; esses foram os filhos de Naara. ⁷ Os filhos de Hela foram Zerete, Izar, Etnã ⁸ e Koz, que foi o pai de Anube, de Zobeba e dos clãs que descenderam de Acarel, filho de Harum.

⁹ Jabez foi mais respeitado que seus irmãos. Sua mãe o chamou Jabez. Ela disse: "Porque eu o gerei em dores". ¹⁰ Jabez clamou ao Deus de Israel e disse: "Que Tu tão somente me abençoes, amplies meu território e que a Tua mão esteja comigo; assim, não serei afligido pelo mal e não terei que suportar a dor!". Então, Deus atendeu a sua oração.

¹¹ Quelube, irmão de Suá, gerou Meir, que foi o pai de Estom. ¹² Estom gerou Bete-Rafa, Paseia e Teína, que iniciou a cidade de Ir-Naás. Esses foram os homens que viveram em Reca.

¹³ Os filhos de Quenaz foram Otoniel e Seraías. Os filhos de Otoniel foram Hatate e Meonotai. ¹⁴ Meonotai gerou Ofra e Seraías, que gerou Joabe, que originou Ge-Harasim, cujo povo era artesão. ¹⁵ Os filhos de Calebe, filho de Jefoné, foram Iru, Elá e Naã. O filho de Elá foi Quenaz. ¹⁶ Os filhos de Jealelel foram Zife, Zifá, Tiria e Asareel.

¹⁷ Os filhos de Ezra foram Jéter, Merede, Éfer e Jalon. A esposa egípcia de Merede gerou Miriã, Samai e Isbá, que se tornou pai de Estemoa. ¹⁸ Esses foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, com quem Merede se casou. A esposa judia de Merede gerou Jerede, que foi pai de Gedor; Héber, que foi pai de Socó; e Jecutiel, que foi pai de Zanoa.

¹⁹ Dos dois filhos da esposa de Hodias, irmã de Naã, um gerou Queila, o garmita; o outro, Estemoa, o maacatita. ²⁰ Os filhos de Simão foram Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom. Os filhos de Isi foram Zoete e Bene-Zoete.

²¹ Os descendentes de Selá, filho de Judá, foram Er, pai de Leca, Lada, pai de Maressa, e os clãs dos que fabricavam tecidos em Bete-Asbeia, ²² Joquim, os homens de Cozeba, Joás e Sarafe, que tinham propriedades em Moabe, mas retornaram a Belém. Essa informação é dos registros antigos. ²³ Alguns desses povos foram oleiros que viveram em Netaim e Gedera e trabalharam para o rei.

²⁴ Os descendentes de Simeão foram Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul. ²⁵ Salum era filho de Saul; Mibsão era filho de Salum; e Misma era filho de Mibsão. ²⁶ Os descendentes de Misma foram seu filho, Hamuel; seu neto, Zacur; e seu bisneto, Simei.

²⁷ Simei teve dezesseis filhos e seis filhas. Os irmãos dele não tiveram mais filhos; por isso, seus clãs não cresceram em número como o povo de Judá cresceu. ²⁸ Eles viveram em Berseba, Molada e Hazar-Sual.

²⁹ Eles também habitaram em Bila, Ezem, Tolade, ³⁰ Betuel, Hormá, Ziclague, ³¹ Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saraim; essas foram suas cidades até o reino de Davi.

³² Suas cinco aldeias foram Etã, Aim, Rimom, Toquem e Asã, ³³ junto com os vilarejos isolados, distantes como Baal. Esses eram os lugares em que moraram e onde registraram suas genealogias.

³⁴ Os líderes do clã foram Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias, ³⁵ Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel, ³⁶ Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia ³⁷ e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías filho de Sinri, filho de Semaías. ³⁸ Esses foram os nomes dos líderes dos clãs, e seus clãs foram numerosos.

³⁹ Eles foram até o vale no lado leste, próximo a Gedor, para procurar pastagens para seus rebanhos, ⁴⁰ e encontraram boas e abundantes pastagens. A terra era ampla, tranquila e pacífica. Antigamente, os descendentes de Cam, viviam nesse lugar. ⁴¹ Essa é somente uma lista por nome dos que, nos dias do rei Ezequias, rei de Judá, vieram e atacaram os acampamentos dos descendentes de Cam e de Meun, que também estavam naquele lugar. Eles os destruíram totalmente e permaneceram ali por causa das pastagens para seus rebanhos.

⁴² Quinhentos homens da tribo de Simeão foram ao monte Seir, com seus líderes Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi. ⁴³ Eles derrotaram os remanescentes dos amalequitas e têm vivido ali até os dias atuais.

¹A maioria das versões insere Meonotai neste verso, acreditando que ele foi deixado fora por um erro do copista

Capítulo 5

¹ No caso dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel — embora Rúben fosse o primogênito de Israel, seus direitos de primogenitura foram dados aos filhos de José, filho de Israel, pois Rúben havia contaminado a cama de seu pai. Então, ele não é registrado como sendo o filho mais velho. ² Judá era o mais forte de seus irmãos, e dele viria o líder, mas os direitos de primogenitura foram dados a José. ³ Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, foram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.

⁴ Os descendentes de Joel foram estes: o filho de Joel foi Semaías. O filho de Semaías foi Gogue. O filho de Gogue foi Simeí. ⁵ O filho de Simeí foi Mica. O filho de Mica foi Reaías. O filho de Reaías foi Baal. ⁶ O filho de Baal foi Beera, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou para o exílio. Beera foi um líder na tribo de Rúben.

⁷ Os parentes de Beera, por seus clãs, são os seguintes, listados nos seus registros genealógicos: Jeiel, o mais velho, Zacarias, e ⁸ Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel. Eles viveram em Aroer, tão longe quanto Nebo e Baal-Meom, ⁹ e, no lado leste, até o início do deserto, que se estende até o rio Eufrates. Isso porque eles possuíam muito gado na terra de Gileade.

¹⁰ Nos dias de Saul, a tribo de Rúben atacou os hagarenos, e os derrotou. Eles viveram nas tendas dos hagarenos ao longo de toda a terra leste de Gileade.

¹¹ Os membros da tribo de Gade viveram perto deles, na terra de Basã, até Salca. ¹² Seus líderes eram Joel, cabeça de um clã, Safã, cabeça de outro clã, e Janai, e Safate, em Basã. ¹³ Seus parentes, pelas famílias de seus pais, foram Micael, Mesulão, Sebá, Jorai, Jacã, Zia e Héber, sete ao todo.

¹⁴ Essas pessoas nomeadas acima foram os descendentes de Abihail, e Abihail foi o filho de Huri. Huri foi o filho de Jaroá. Jaroá foi o filho de Gileade. Gileade foi o filho de Micael. Micael foi o filho de Jesisai. Jesisai foi filho de Jado. Jado foi o filho de Buz. ¹⁵ Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi cabeça da família de seu pai.

¹⁶ Eles viveram em Gileade, em Basã e suas terras, e em todas as pastagens de Sarom, até suas fronteiras. ¹⁷ Todos esses foram listados pelos registros genealógicos dos dias de Jotão, rei de Judá, e de Jeroboão, rei de Israel.

¹⁸ Os rubenitas, os gaditas, e a meia tribo de Manassés, tinham quarenta e quatro mil soldados treinados para a guerra, que carregavam escudos e espadas, e sacavam o arco. ¹⁹ Eles atacaram os hagarenos, Jetur, Nafis e Nodabe.

²⁰ Eles receberam ajuda divina contra seus inimigos. Nesse caminho, os hagarenos e todos que estavam com eles foram derrotados; isso porque os israelitas clamaram a Deus na batalha, e Ele os respondeu, porque colocaram sua confiança Nele. ²¹ Eles capturaram seus animais, incluindo cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil burros e cem mil homens. ²² Porque Deus lutou por eles, eles mataram muitos inimigos, e viveram na terra deles até o cativeiro.

²³ A meia tribo de Manassés viveu na terra de Basã, até Baal-Hermom, Senir e o monte Hermom. ²⁴ Estes foram os líderes de suas famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel. Eles eram homens fortes e corajosos, homens famosos, líderes de suas famílias.

²⁵ Mas eles não foram fiéis ao Deus de seus ancestrais. Ao invés disso, adoraram os deuses do povo da terra, a quem Deus havia destruído diante deles. ²⁶ O Deus de Israel agitou o espírito de Pul, rei da Assíria, também chamado Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Ele levou ao exílio os rubenitas, gaditas e a meia tribo de Manassés. Ele os levou a Hala, Habor, Hara e para o rio de Gozã, onde permanecem até o dia de hoje.

Capítulo 6

¹ Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari. ² Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. ³ Os filhos de Anrão foram Arão, Moisés e Miriã; e os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

⁴ Eleazar gerou Fineias, e Fineias, Abisua. ⁵ Abisua gerou Buqui, e Buqui, Uzi. ⁶ Uzi gerou Zeraías, e Zeraías, Meraiote.

⁷ Meraiote gerou Amarias, e Amarias, Aitube. ⁸ Aitube gerou Zadoque, e Zadoque, Aimaaz. ⁹ Aimaaz gerou Azarias, e Azarias, Joanã.

¹⁰ Joanã gerou Azarias, que serviu no templo que Salomão construiu em Jerusalém. ¹¹ Azarias gerou Amarias, e Amarias, Aitube. ¹² Aitube gerou Zadoque, e Zadoque, Salum.

¹³ Salum gerou Hilquias, e Hilquias, Azarias. ¹⁴ Azarias gerou Seraías, e Seraías, Jeozadaque. ¹⁵ Jeozadaque foi levado cativo quando Yahweh exilou Judá e Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.

¹⁶ Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari. ¹⁷ Os filhos de Gérson foram Libni e Simei. ¹⁸ Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

¹⁹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi, que se tornaram o clã dos levitas pelas famílias de seus pais. ²⁰ Os descendentes de Gérson começaram com seu filho Libni. O filho de Libni, Jaate; o filho de Jaate, Zima; ²¹ o filho de Zima, Joá; o filho de Joá, Ido; o filho de Ido, Zerá; o filho de Zerá, Jeaterai.

²² A descendência de Coate começou com seu filho Aminadabe. O filho de Aminadabe, Corá; o filho de Corá, Assir;

²³ o filho de Assir, Elcana; o filho de Elcana, Ebiasafe; o filho de Ebiasafe, Assir; ²⁴ o filho de Assir, Taate; o filho de Taate, Uriel; o filho de Uriel, Uzias e o filho de Uzias, Saul.

²⁵ Os filhos de Elcana foram Amasai, Aimote e Elcana.

²⁶ O filho do segundo Elcana foi Zofai; o filho de Zofai, Naate; ²⁷ o filho de Naate, Eliabe; o filho de Eliabe, Jeroão; o filho de Jeroão, Elcana.

²⁸ Os filhos de Samuel foram o primogênito Joel, e Abias, o segundo filho. ²⁹ O filho de Merari, Mali; o filho de Mali, Libni; o filho de Libni, Simei; o filho de Simei, Uzá; ³⁰ o filho de Uzá, Simeia; o filho de Simeia, Hagias; o filho de Hagias, Asaías.

³¹ Esses são os nomes dos homens a quem Davi colocou no comando da música, na casa de Yahweh, depois que arca fora descansar ali. ³² Eles serviam por meio do canto diante do tabernáculo da Tenda do Encontro, até que Salomão construiu a casa de Yahweh em Jerusalém. Eles cumpriam seus deveres seguindo as instruções dadas a eles.

³³ Estes foram os que serviram com seus filhos, dos clãs dos Coatitas vieram Hemã, o musicista; aqui estavam seus ancestrais, voltando no tempo, Hemã filho de Joel; Joel, filho de Samuel; ³⁴ Samuel, filho de Elcana; Elcana, filho de Jeroão; Jeroão filho de Eliel. Eliel, filho de Toá; ³⁵ Toá filho de Zufe; Zufe filho de Elcana; Elcana, filho de Maate; Maate, filho de Amasai; Amasai, filho de Elcana.

³⁶ Elcana, o filho de Joel. Joel, filho de Azarias; Azarias, filho de Sofonias; ³⁷ Sofonias, filho de Taate; Taate, filho de Assir; Assir, filho de Ebiasafe; Ebiasafe, filho de Corá; ³⁸ Corá, filho de Izar; Izar, filho de Coate; Coate, filho de Levi; Levi, filho de Israel.

³⁹ O irmão de Hemã foi Asafe, que foi sua mão direita. Asafe, filho de Berequias; Berequias, filho de Simeia; ⁴⁰ Simeia, filho de Micael; Micael, filho de Baaseias; Baaseias, filho de Malquias; ⁴¹ Malquias, filho de Etni; Etni, filho de Zerá; Zerá, filho de Adaías; ⁴² Adaías, filho de Etã; Etã, filho de Zima; Zima, filho de Simei; ⁴³ Simei, filho de Jaate; Jaate, filho de Gérson. Gérson, filho de Levi.

⁴⁴ À esquerda de Hemã, estavam seus irmãos, filhos de Merari. Entre eles se incluíam Etã, filho de Quisi; Quisi, filho de Abdi; Abdi, filho de Maluque; ⁴⁵ Maluque, filho de Hasabias; Hasabias, filho de Amazias; Amazias, filho de Hilquias; ⁴⁶ Hilquias, filho de Anzi; Anzi, filho de Bani; Bani, filho de Semer; ⁴⁷ Semer, filho de Mali; Mali, filho de Musi; Musi, filho de Merari; Merari, filho de Levi.

⁴⁸ Seus irmãos, os levitas, eram designados para fazer todo o trabalho do tabernáculo, a Casa de Deus.

⁴⁹ Arão e seus filhos fizeram a oferta referente ao Santo Lugar; fizeram ofertas no altar, ofertas queimadas; fizeram as ofertas no altar de incenso; tudo isso era para fazer expiação para Israel. Eles seguiram tudo que Moisés, servo de Deus, havia ordenado.

⁵⁰ A descendência de Arão é contada como segue: o filho de Arão foi Eleazar; o filho de Eleazar foi Fineias; o filho de Fineias foi Abisua; ⁵¹ o filho de Abisua foi Buqui; o filho de Buqui foi Uzi; o filho de Uzi foi Zeraías; ⁵² o filho de Zeraías foi Meraiote; o filho de Meraiote foi Amarias; o filho de Amarias foi Aitube; ⁵³ o filho de Aitube foi Zadoque; o filho de Zadoque foi Aimaaz.

⁵⁴ Estes foram os lugares designados aos descendentes de Arão; para os clãs dos coatitas (os primeiros lotes foram designados a eles); ⁵⁵ eles designaram Hebrom na terra de Judá e suas pastagens; ⁵⁶ mas os campos da cidade e as aldeias ao redor foram dadas a Calebe, filho de Jefoné.

⁵⁷ A esses descendentes de Arão, foram dados Hebrom, que era a cidade de refúgio, Libna, com suas pastagens, Jatir e Estemoa, com suas pastagens; ⁵⁸ e Hilém, com suas pastagens; Debir com suas pastagens.

⁵⁹ A esses descendentes de Arão, foram dados Asã, com suas pastagens; Bete-Senues, com suas pastagens; ⁶⁰ da tribo de Benjamim lhes foi dado Geba, com suas pastagens; Alemete, com suas pastagens; Anatote, com suas pastagens; os clãs coatitas receberam treze cidades ao todo.

⁶¹ Para o restante dos descendentes coatitas, foram dadas, por sorteio, dez cidades da meia-tribo de Manassés; ⁶² aos descendentes de Gérson, em seus clãs variados, foram dadas treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da meia-tribo de Manassés em Basã.

⁶³ Aos descendentes de Merari, foram dadas doze cidades por sorteio nos seus vários clãs das tribos de Rúben, Gade e Zebulom; ⁶⁴ então, o povo de Israel deu essas cidades com suas pastagens aos levitas; ⁶⁵ eles nomearam por sorte as cidades mencionadas anteriormente das tribos de Judá, Simeão e Benjamim.

⁶⁶ A alguns dos clãs dos coatitas, foram dadas cidades da tribo de Efraim; ⁶⁷ deram-lhes Siquém (a cidade de refúgio), com suas pastagens, na região montanhosa de Efraim, Gezer, com suas pastagens, ⁶⁸ Jocmeão, com suas pastagens, Bete-Horom, com suas pastagens, ⁶⁹ Aijalom, com suas pastagens, e Gate-Rimom e suas pastagens.

⁷⁰ A meia tribo de Manassés deu aos coatitas: Aner, com suas pastagens, Bileã, com suas pastagens; essas se tornaram posses do restante dos clãs coatitas.

⁷¹ Aos descendentes de Gérson foram dados, dos clãs da meia-tribo de Manassés; Golã, em Basã, com suas pastagens, Astarote, com suas pastagens; ⁷² da tribo de Issacar, os descendentes de Gérson receberam Quedes, com suas pastagens, Daberate, com suas pastagens, ⁷³ Ramote, com suas pastagens e Aném, com suas pastagens.

⁷⁴ Da tribo de Aser, eles receberam Masal, com suas pastagens, Abdom, com suas pastagens, ⁷⁵ Hucoque, com suas pastagens, e Reobe, com suas pastagens; ⁷⁶ da tribo de Naftali, eles receberam Quedes, na Galileia, com suas pastagens, Hamom, com suas pastagens, e Quiriataim, com suas pastagens.

⁷⁷ Ao restante dos Levitas, aos descendentes de Merari, foi dado da tribo de Zebulom, Rimono, com suas pastagens e Tabor, com suas pastagens; ⁷⁸ lhes foi dado também, no outro lado do Jordão em Jericó, no lado leste do rio, Bezer, no deserto, com suas pastagens; Jaza, com suas pastagens; ⁷⁹ Quedemote, com suas pastagens; Mefaate, com suas pastagens. A esses, foram dados da tribo de Rúben.

⁸⁰ Da tribo de Gade, foram dados, Ramote, em Gileade, com suas pastagens, Maanaim, com suas pastagens, ⁸¹ Hesbom, com suas pastagens e Jazer, com suas pastagens.

Capítulo 7

¹ Os quatro filhos de Issacar eram Tolá, Pua, Jasube e Sinrom. ² Os filhos de Tolá eram Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibisão e Samuel. Eles eram os chefes das casas de seus pais, dos descendentes de Tolá. Eles eram conhecidos como homens fortes e corajosos na sua geração. Eles chegaram ao número de vinte e dois mil e seiscentos nos dias de Davi. ³ O filho de Uzi era Izraías, cujos filhos eram Micael, Obadias, Joel e Issias; os cinco eram chefes de clãs.

⁴ Junto deles, havia trinta e seis mil homens para batalha, de acordo com as listas dos descendentes do seu clã, pois tinham muitas esposas e filhos. ⁵ Seus irmãos, a tribo de Issacar, tinham oitenta e sete mil guerreiros, de acordo com as listas dos descendentes do seu clã.

⁶ Os três filhos de Benjamin foram Belá, Bequer e Jadiael. ⁷ Os cinco filhos de Belá foram Ezbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri. Eles foram soldados que deram origem a clãs. O registro dos seus homens de guerra era de vinte e dois mil e trinta e quatro, de acordo com a lista dos seus descendentes.

⁸ Os filhos de Bequer foram Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos estes foram seus filhos. ⁹ As listas dos seus clãs contavam vinte mil e duzentos chefes de famílias e homens de guerra. ¹⁰ O filho de Jediael foi Bilã. Os filhos de Bilã foram Jeús, Benjamin, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

¹¹ Todos esses foram filhos de Jediael. Listados em seus clãs foram dezessete mil e duzentos líderes e guerreiros preparados para a guerra. ¹² (Supim e Hupim foram filhos de Ir e Husim foi filho de Aer).

¹³ Os filhos de Naftali foram Jaziel, Guni, Jezer e Salum. Esses foram netos de Bila.

¹⁴ Manassés teve um filho chamado Asriel, o qual sua concubina Aramite deu à luz. Ela deu à luz também a Maquir, pai de Gileade. ¹⁵ Maquir tomou por esposa uma irmã de Hupim e Supim, cujo nome era Maacá. Outro descendente de Manassés foi Zelofeade, que teve somente filhas. ¹⁶ Maacá, esposa de Maquir, gerou um filho e ela o chamou de Peres. O nome do seu irmão foi Seres, cujos filhos eram Ulão e Raquém.

¹⁷ O filho de Ulão era Bedã. Estes foram os descendentes de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés. ¹⁸ Hamolequete, a irmã de Gileade, gerou Isode, Abiezer e Maclá. ¹⁹ Os filhos de Semida foram Aiã, Siquém, Líqui e Anião.

²⁰ Os descendentes de Efraim foram estes: o filho de Efraim foi Sutela. O filho de Sutela foi Berede. O filho de Berede foi Taate. O filho de Taate foi Eleadá. O filho de Eleadá foi Taate. ²¹ O filho de Taate foi Zabade. O filho de Zabade foi Sutela (Ézer e Eleade foram mortos pelos homens de Gate, nativos da terra, quando foram roubar seu gado. ²² Efraim, pai deles, lamentou por muitos dias e seus irmãos vieram para confortá-lo.

²³ Ele deitou-se com sua esposa. Ela concebeu e deu à luz um filho. Efraim chamou-o de Beriá, porque uma tragédia veio à sua família.

²⁴ Sua filha foi Seerá, que edificou a Baixa e a Alta Bete-Horom e também Uzem-Seerá).

²⁵ Seu filho foi Refa. O filho de Refa foi Resefe. O filho de Resefe foi Telá. O filho de Tela foi Taã. ²⁶ O filho de Taã foi Ladã. O filho de Ladã foi Amiúde. O filho de Amiúde foi Elisama. ²⁷ O filho de Elisama foi Num. O filho de Num foi Josué.

²⁸ Suas posses e residências foram Betel e seus povoados ao redor. Eles estenderam-se ao leste para Naarã e ao oeste para Gezer e seus povoados, e Siquém e seus povoados até Gaza e seus povoados. ²⁹ Na fronteira com Manassés, estavam Bete-Seã e seus povoados, Taanaque e seus povoados, Megido e seus povoados e Dor e seus povoados. Nessas cidades, viveram os descendentes de José, filho de Israel.

³⁰ Os filhos de Aser foram Imná, Isvá, Isvi e Berias. Sera foi a irmã deles. ³¹ Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel, que foi o pai de Birzavite. ³² Os filhos de Héber foram Jaflete, Somer, Hotão. Suá foi a irmã deles.

³³ Os filhos de Jaflete foram Pasaque, Bimal e Asvate. Estes foram os filhos de Jaflete. ³⁴ Semer, irmão de Jaflete, teve esses filhos: Aí, Roga, Jeubá e Arã. ³⁵ O irmão de Semer, Helém, teve estes filhos: Zofa, Imna, Seles e Amal.

³⁶ Os filhos de Zofa foram Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra, ³⁷ Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera. ³⁸ Os filhos de Jéter foram Jefoné, Pispa e Ara.

³⁹ Os filhos de Ula foram Ará, Haniel e Rízia. ⁴⁰ Todos estes foram descendentes de Aser. Eles foram ancestrais de clãs, líderes de suas famílias, homens destacados, guerreiros e chefes dentre os líderes. Havia vinte e seis mil homens listados para o serviço militar, de acordo com suas listas numeradas.

Capítulo 8

¹ Os cinco filhos de Benjamin foram Belá seu primogênito, Asbel, Aará, ² Noá e Rafa. ³ Os filhos de Belá foram Adar, Gera, Abiúde, ⁴ Abisua, Naamã, Aoá, ⁵ Gera, Sefufã, e Hurão.

⁶ Estes foram os descendentes de Eúde, que foram cabeças dos clãs dos habitantes de Geba, os quais foram forçados a ir para Manaate: ⁷ Naamã, Aías e Gera. O último, Gera, os conduziu na sua mudança. Ele foi o pai de Uzá e Aiúde.

⁸ Saaraim se tornou pai de filhos na terra de Moabe, depois que ele se divorciou de suas esposas Husim e Baara. ⁹ De sua esposa Hodes, Saaraim gerou Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã, ¹⁰ Jeuz, Saquias, e Mirma. Estes foram seus filhos, líderes nos seus clãs. ¹¹ Ele já era o pai de Abitube e Elpaal, filhos de Husim.

¹² Os filhos de Elpaal eram Héber, Misã e Semede (que construiu Ono e Lode com seus povoados vizinhos). Havia também Berias e Sema. ¹³ Eles foram cabeças dos clãs que viveram em Aijalom, os quais expulsaram os habitantes de Gate.

¹⁴ Berias teve estes filhos: Aiô, Sasaque, Jerimote, ¹⁵ Zebadias, Arade, Eder, ¹⁶ Micael, Ispá, e Joá. ¹⁷ Elpaal teve estes filhos: Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber, ¹⁸ Ismerai, Izlias, e Jobabe.

¹⁹ Simeí teve estes filhos: Jaquim, Zicri, Zabdi, ²⁰ Elienai, Ziletai, Eliel, ²¹ Adaías, Beraías, e Sinrate.

²² Sasaque teve estes filhos: Ispã, Éber, Eliel, ²³ Abdom, Zicri, Hanã, ²⁴ Hananias, Elão, Antotias, ²⁵ Ifdeias, e Penuel.

²⁶ Jeroão teve estes filhos: Sanserai, Searias, Atalias, ²⁷ Jaaresias, Elias, e Zicri. ²⁸ Estes foram os cabeças dos clãs e líderes que viveram em Jerusalém.

²⁹ O pai de Gibeão, Jeiel, cuja esposa se chamava Maacá, viveu em Gibeão. ³⁰ Seu primogênito foi Abdom, seguido de Zur, Quiz, Baal, Nadabe, ³¹ Gedor, Aiô, e Zequer.

³² O outro filho de Jeiel era Miclote, que gerou Simeia. Eles também habitaram perto de seus parentes em Jerusalém. ³³ Ner foi o pai de Quis. Quis foi o pai de Saul. Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe, e Es-Baal. ³⁴ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal. Meribe-Baal foi o pai de Mica.

³⁵ Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareá, e Acáz. ³⁶ Acáz gerou Jeoda. Jeoda foi o pai de Alemete, Azmavete, e Zinri. Zinri foi o pai de Moza. ³⁷ Moza foi o pai de Bineá. Bineá foi o pai de Rafa. Rafa foi o pai de Eleasá. Eleasá foi o pai de Azel.

³⁸ Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias, e Hanã. Todos esses eram filhos de Azel. ³⁹ Os filhos de Esequê, seu irmão, foram Ulão seu primogênito, Jeús o segundo, e Elifelete o terceiro. ⁴⁰ Os filhos de Ulão foram lutadores e arqueiros. Eles tiveram muitos filhos e netos, no total de cento e cinquenta. Todos estes foram descendentes de Benjamim.

Capítulo 9

¹ Então, todo o Israel foi registrado em genealogias. Eles foram registrados no livro dos reis de Israel. E, Judá foi levado em exílio para a Babilônia, por causa do seu pecado. ² Os primeiros a se restabelecerem em suas cidades foram alguns israelitas, sacerdotes, levitas e servidores do templo. ³ Alguns descendentes de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém.

⁴ Entre eles, estavam Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, um dos descendentes de Perez, filho de Judá. ⁵ Entre os silonitas, estavam Asaías, o primogênito, e seus filhos. ⁶ Entre os descendentes de Zerá estava Jeuel. O número de seus descendentes foi seiscentos e noventa.

⁷ Entre os descendentes de Benjamim, estavam Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá. ⁸ Também estavam Ibneias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi, filho de Micri; Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibniás. ⁹ Seus parentes, inscritos nas genealogias, foram novecentos e cinquenta e seis. Todos esses homens eram líderes nos clãs de seus antepassados.

¹⁰ Os sacerdotes foram Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim. ¹¹ Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, era responsável pela Casa de Deus.

¹² Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; Maasai, filho de Adiel, filho de Jareza, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer; ¹³ e seus parentes, eram líderes nos clãs de seus antepassados, e foram mil setecentos e sessenta. Eles foram homens capacitados no trabalho da Casa de Deus.

¹⁴ Entre os levitas, havia Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, entre os descendentes de Merari. ¹⁵ Havia também Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe. ¹⁶ Obadias, filho de Samaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, que habitou nos povoados dos netofatitas.

¹⁷ Os porteiros foram Salum, Acube, Talmom, Aimã, e seus descendentes. Salum foi o líder deles. ¹⁸ Antes, eles ficavam de guarda à porta do rei, ao lado leste do campo dos descendentes de Levi. ¹⁹ Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos, do clã de seu pai, os coraítas, foram responsáveis pelo serviço no templo, como guardas da entrada da tenda, assim como seus descendentes guardaram o acampamento de Yahweh, e também a sua entrada.

²⁰ Fineias, filho de Eleazar, foi responsável por eles no passado, e Yahweh era com ele. ²¹ Zacarias, filho de Meselemias, guardava a entrada do templo, a "Tenda do Encontro".

²² Todos os escolhidos como porteiros das entradas foram duzentos e doze. Seus nomes foram registrados nas genealogias nos seus povoados. Davi e o vidente Samuel, os colocaram em posições de confiança. ²³ Então, eles e seus filhos guardaram os portões da Casa de Yahweh, o Tabernáculo. ²⁴ Os porteiros estavam posicionados em todos os quatro lados, na direção leste, oeste, norte e sul.

²⁵ Seus irmãos, que habitavam nos seus povoados, vinham em turnos de sete dias. ²⁶ Mas os quatro líderes dos porteiros, que eram levitas, foram encarregados de guardar as salas e os armazéns da Casa de Deus. ²⁷ Eles passavam a noite em seus postos, ao redor da Casa de Deus, porque eram responsáveis por guardá-la e abri-la a cada manhã.

²⁸ Alguns deles eram responsáveis pelos utensílios do templo; eles os contavam quando eram trazidos e quando eram retirados. ²⁹ Alguns deles também foram encarregados de cuidar das coisas santas, os utensílios do templo e os suprimentos, incluindo a farinha, o vinho, o óleo, o incenso e as especiarias.

³⁰ Alguns dos filhos dos sacerdotes misturavam as especiarias. ³¹ Matitias, um dos levitas, que era o primogênito de Salum, o coraíta, era responsável por preparar pão para as ofertas. ³² Alguns de seus irmãos, decendentes dos coraítas, eram responsáveis pelo pão da presença, para o preparar todo sábado.

³³ Os cantores e os chefes da família dos levitas moravam em quartos no santuário, eles estavam isentos de trabalho porque realizavam suas tarefas dia e noite. ³⁴ Estes foram líderes de família entre os levitas, como listados em seus registros genealógicos. Eles habitavam em Jerusalém.

³⁵ O pai de Gibeão, Jeiel, cuja mulher se chamava Maaca, habitava em Gibeão. ³⁶ Seu primogênito foi Abdom, depois seus filhos Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, ³⁷ Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

³⁸ Miclote foi o pai de Simeão. Eles também habitaram perto de seus irmãos em Jerusalém. ³⁹ Ner foi o pai de Quis. Quis foi o pai de Saul. Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal. ⁴⁰ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal. Meribe-Baal foi o pai de Mica.

⁴¹ Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareá e Acáz. ⁴² Acáz foi o pai de Jará. Jará foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi o pai de Moza. ⁴³ Moza foi o pai de Bineá. Bineá foi o pai de Refaías. Refaías foi o pai de

Eleasa. Eleasa foi o pai de Azel. ⁴⁴ Os seis filhos de Azel foram Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Estes foram os filhos de Azel.

Capítulo 10

¹ Os filisteus lutaram contra Israel. Todos os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no Monte Gilboa. ² Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos. Mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul, ³ A batalha contra Saul foi severa, e os arqueiros o alcançaram. Ele foi gravemente ferido por eles.

⁴ Então, Saul disse ao seu escudeiro: "Tira a tua espada e mata-me. De outra maneira, esses incircuncisos virão e abusarão de mim". Mas seu escudeiro não o fez, porque estava com muito medo. Então, Saul tomou sua própria espada e jogou-se sobre ela.

⁵ Quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também jogou-se sobre sua espada e morreu. ⁶ Assim morreram Saul e seus três filhos; todos os membros de sua casa morreram juntos.

⁷ Quando todos os homens de Israel que estavam no vale viram que eles fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, eles abandonaram suas cidades e fugiram. Então, os filisteus vieram e habitaram nelas. ⁸ No dia seguinte, quando os filisteus vieram saquear os mortos, eles encontraram os corpos de Saul e seus filhos no monte Gilboa.

⁹ Eles saquearam seu corpo, cortaram sua cabeça e tiraram sua armadura. Enviaram mensageiros por toda a Filístia para levarem a notícia aos seus ídolos e ao povo. ¹⁰ Eles colocaram a armadura de Saul no templo de seus deuses e pregaram sua cabeça no templo de Dagom.

¹¹ Quando todos em Jabes-Gileade ouviram tudo o que os filisteus fizeram a Saul, ¹² todos os guerreiros foram e pegaram o corpo de Saul e de seus filhos e os trouxeram para Jabes. Eles enterraram seus ossos debaixo do carvalho em Jabes e jejuaram por sete dias.

¹³ Assim, Saul morreu porque foi infiel a Yahweh. Ele não obedeceu as instruções de Yahweh, mas pediu conselhos a alguém que consultava os mortos. ¹⁴ Ele não buscou a orientação de Yahweh, por isso, Yahweh o matou e entregou o reino a Davi, filho de Jessé.

Capítulo 11

¹ Então, todo o Israel veio a Davi em Hebrom e disse: "Olha, nós somos tua carne e teus ossos." ² Num passado recente, quando Saul reinava sobre nós, tu lideravas o exército israelita. Yahweh, nosso Deus, te disse: "Tu pastorearás meu povo Israel, e tu te tornarás governador sobre meu povo Israel". ³ Então, todos os anciãos de Israel vieram ao rei em Hebrom, e Davi fez um pacto com eles diante de Yahweh. Eles ungiram a Davi rei sobre Israel. Dessa maneira, a palavra de Yahweh que havia sido declarada por Samuel tornou-se verdadeira.

⁴ Davi e todo o Israel foram a Jerusalém, que é Jebus. Estavam ali os jebuseus, habitantes da terra. ⁵ Os habitantes de Jebus disseram a Davi: "Tu não entrarás aqui". Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi. ⁶ E disse: "Quem primeiro atacar os jebuseus se tornará comandante". E Joabe, filho de Zeruia, atacou primeiro, sendo, então, feito comandante.

⁷ Então, Davi passou a morar na fortaleza. E eles a chamaram a cidade de Davi. ⁸ Ele fortificou a cidade ao redor, desde Milo até as muralhas, e Joabe, o restante da cidade. ⁹ Davi se tornou cada vez mais poderoso porque Yahweh dos Exércitos era com ele.

¹⁰ Estes eram os líderes de Davi, os quais se mostraram fortes com ele em seu reino, juntamente com todo o Israel, para fazê-lo rei, obedecendo a palavra de Yahweh acerca de Israel. ¹¹ Esta é a lista da elite dos guerreiros de Davi: Jasobeão, o filho de um Hacmonita, comandante de trinta, o qual, numa ocasião, matou trezentos homens com a sua lança.

¹² Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta, o qual foi um dos três guerreiros. ¹³ Ele estava com Davi em Pas-Damim, onde os filisteus se reuniram para a batalha. Havia ali um campo de cevada e o exército fugiu diante dos filisteus. ¹⁴ Eles se colocaram no meio do campo, defenderam-no e mataram os filisteus. Yahweh os salvou com uma grande vitória.

¹⁵ Então, três dos líderes de trinta desceram a Davi no penhasco, na caverna de Adulão. O exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim. ¹⁶ Naquele tempo, Davi estava em sua fortaleza, a caverna, enquanto os filisteus haviam estabelecido o seu acampamento em Belém. ¹⁷ Davi teve sede e disse: "Quem me dera beber da água do poço de Belém, o poço que está próximo do portão!".

¹⁸ Então, esses três guerreiros romperam o exército dos filisteus e tiraram água do poço de Belém, que está próximo do portão. Eles pegaram a água e a trouxeram a Davi, mas ele se recusou a bebê-la. Ao invés disso, derramou-a diante de Yahweh. ¹⁹ Então, ele disse: "Longe de mim, Yahweh, que eu bebesse disso! Beberia eu do sangue desses homens, que arriscaram suas vidas?". Porque eles arriscaram suas vidas, Davi recusou-se a beber da água. Assim fizeram os três guerreiros.

²⁰ Abisai, irmão de Joabe, foi capitão sobre os três. Certa vez, ele usou sua lança contra trezentos e os matou. Ele é mencionado juntamente com os três guerreiros. ²¹ Dos três, a ele foi dada dupla honra e o tornaram seu capitão, ainda que não fosse um deles.

²² Benaia, filho de Joiada, foi um homem poderoso de grandes feitos. Ele matou os dois filhos de Ariel de Moabe e também desceu à caverna e matou um leão enquanto estava nevando. ²³ Foi ele quem matou um egípcio, um homem de cinco côvados de altura. O egípcio tinha uma lança como um lançador de tecelão, mas ele o atacou com o seu cajado, arracando a lança da mão do egípcio e matando-o com a sua própria lança.

²⁴ Benaia, filho de Joiada, fez esses feitos e ganhou nome ao lado dos três guerreiros. ²⁵ Ele era mais estimado que os trinta soldados em geral, mas não era tão reconhecido como os três maiores guerreiros da elite. Mesmo assim, Davi o colocou encarregado da sua guarda pessoal.

²⁶ Os guerreiros foram Asael, irmão de Joabe; Elanã filho de Dodô, de Belém; ²⁷ Samote, o harorita; Heles, o pelonita; ²⁸ Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita; ²⁹ Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;

³⁰ Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita; ³¹ Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos descendentes de Benjamim; Benaías, o piratonita; ³² Hurai, dos vales de Gaás; Abiel, o arbatita, ³³ Azmavete, o baarumita; Eiabá, o saalbonita;

³⁴ os filhos de Hasem, o gizonita; Jônatas, filho de Sage, o hararita; ³⁵ Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur; ³⁶ Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita; ³⁷ Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;

³⁸ Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; ³⁹ Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia; ⁴⁰ Ira, o itrita; Garebe, o itrita; ⁴¹ Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;

⁴² Adina, filho de Ziza, o rubenita (um chefe dos rubenitas) e trinta com ele; ⁴³ Hanã, filho de Maacá, e Jeosafá, o mitnita; ⁴⁴ Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;

⁴⁵ Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, o tizita; ⁴⁶ Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, o moabita; ⁴⁷ Eliel, Obede e Jaasiel, o mezobaíta.

Capítulo 12

¹ Estes foram os homens que vieram a Davi em Zicagle, enquanto ele ainda estava fugindo da presença de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os soldados, seus ajudantes na batalha; ² estavam armados com arcos e usavam tanto a mão direita quanto a esquerda para atirar pedras com fundas e flechas com os arcos. Eram benjamitas, companheiros da tribo de Saul.

³ Aizer, o chefe, e Joás eram filhos de Semaá, o gibeatita. Havia Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete. Havia também Beraca e Jéu, o anatotita; ⁴ Ismaías, o gibeonita, soldado entre os trinta e, no comando dos trinta, Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabade, o gederatita;

⁵ Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita, ⁶ os coraítas Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, ⁷ e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.

⁸ Alguns gaditas se juntaram a Davi na fortaleza do deserto. Eles eram homens de guerra, treinados para a batalha, que sabiam usar escudo e lança; suas faces eram ferozes como as faces de leões. Eles eram ágeis como gazelas das montanhas.

⁹ Havia Ézer, o líder; Obadias, o segundo; Eliabe o terceiro; ¹⁰ Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto; ¹¹ Atai, o sexto; Eliel, o sétimo; ¹² Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono; ¹³ Jeremias, o décimo; Macbanai, o décimo primeiro.

¹⁴ Esses filhos de Gade foram os líderes do exército; o menor conduzia cem, e o maior conduzia mil. ¹⁵ Eles atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando transbordava pelas margens, e afugentaram todos os que moravam nos vales, tanto na direção leste quanto na direção oeste.

¹⁶ Alguns dos homens de Benjamim e Judá vieram para a fortaleza de Davi. ¹⁷ Davi foi ao encontro deles e lhes disse: "Se viestes em paz para me ajudar, podeis vos juntar a mim; mas, se viestes para me entregar para meus adversários, que o Deus de nossos antepassados veja e vos repreenda, já que eu não fiz nada errado".

¹⁸ Então, o Espírito veio sobre Amasai, que era o chefe dos trinta. Amasai disse: "Nós somos teus, Davi. Estamos do teu lado, filho de Jessé. Paz! Que a paz esteja com quem quer que te ajudar. Que a paz esteja com teus ajudantes, porque o teu Deus está te ajudando". Então, Davi os recebeu e os fez comandantes sobre seus homens.

¹⁹ Alguns de Manassés se uniram a Davi quando ele veio com os filisteus para a batalha contra Saul. Eles não os ajudaram porque os chefes filisteus se consultaram entre si e mandaram Davi embora. Eles disseram: "Ele irá se unir a Saul, colocando em risco nossas vidas". ²⁰ Quando ele foi a Ziclague, os homens de Manassés que se juntaram a ele foram Adna, Jozabade, Jediel, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, capitães de milhares de Manassés.

²¹ Eles ajudaram Davi a lutar contra os saqueadores, pois eram homens de guerra. Mais tarde, eles se tornaram comandantes no exército. ²² Dia após dia, chegavam homens para ajudar Davi, até que se formou um grande exército, como o exército de Deus.

²³ Este é o registro dos soldados armados para batalha, que vieram a Davi, em Hebrom, para passar o reino de Saul para ele, de acordo com a promessa de Yahweh. ²⁴ De Judá, aqueles que carregavam escudo e lança eram seis mil e oitocentos armados para a guerra. ²⁵ Dos simeonitas, eram sete mil e cem homens de guerra.

²⁶ Dos levitas, eram quatro mil e seiscentos soldados. ²⁷ Joiada era o líder dos descendentes de Arão, e com ele havia três mil e setecentos. ²⁸ Com Zadoque, um homem jovem, forte e corajoso, estavam vinte e dois líderes da família de seu pai.

²⁹ De Benjamim, tribo de Saul, havia três mil. A maioria deles se manteve fiel a Saul até esse momento. ³⁰ De Efraim, havia vinte mil e oitocentos soldados, homens famosos na família de seus pais. ³¹ Da meia tribo de Manassés, havia dezoito mil homens famosos, que vieram para tornar Davi rei.

³² De Issacar, eram duzentos líderes, conhecedores do tempo e que sabiam o que Israel devia fazer. Todos os seus parentes estavam sob seu comando. ³³ De Zebulom, eram cinquenta mil soldados preparados para a batalha, com todas as armas de guerra, e prontos para demonstrar sua total lealdade.

³⁴ De Naftali, havia mil oficiais, e, com eles, trinta e sete mil homens com escudos e lanças. ³⁵ De Dã, havia vinte e oito mil homens preparados para a batalha.

³⁶ De Aser, havia quarenta mil homens preparados para a batalha. ³⁷ Vindo do outro lado do Jordão, dos rubenitas, gaditas e da meia tribo de Manassés, havia cento e vinte mil homens portando todo tipo de armas para a batalha.

³⁸ Todos estes soldados, equipados para a batalha, vieram de Hebrom com a intenção de tornar Davi rei de todo o Israel. O restante de Israel também estava de acordo em tornar Davi rei. ³⁹ Eles estiveram com Davi por três dias, comendo e bebendo, pois seus parentes haviam enviado provisões. ⁴⁰ Também, os que estavam próximos a eles, e os que estavam longe, como em Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram pães em jumentos, camelos, mulas e bois; bolos de figos, cachos de uvas passas, vinho, óleo, bois e ovelhas, pois Israel estava celebrando.

Capítulo 13

¹ Davi se consultou com os comandantes de milhares e de centenas, com cada líder. ² Ele disse para toda a assembleia de Israel: "Se parecer bem para vós, e se isto vem de Yahweh, nosso Deus, enviaremos mensageiros de todos os lugares para nossos irmãos que permanecem em todas as regiões de Israel e para os sacerdotes e levitas que estão em suas cidades, para que se reúnam conosco. ³ Tragamos a arca do nosso Deus de volta para nós, porque não buscamos Sua vontade nos dias do reinado de Saul". ⁴ Toda a assembleia concordou em fazer essas coisas, porque pareceu certo aos olhos de todo o povo.

⁵ Então, Davi reuniu todo o Israel, desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim. ⁶ Davi e todo o Israel subiram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, que pertence a Judá, para trazer de lá a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome de Yahweh, que está entronizado sobre os querubins.

⁷ Então, eles colocaram a arca de Deus em uma carroça nova e a trouxeram da casa de Abinadabe; Uzá e Aiô estavam guiando a carroça. ⁸ Davi e todo o Israel estavam celebrando diante de Deus com todas as suas forças. Eles estavam cantando com instrumentos de cordas, tamborins, címbalos e trombetas.

⁹ Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu sua mão para segurar a arca, porque os bois tropeçaram. ¹⁰ Imediatamente, a ira de Yahweh se acendeu contra Uzá, e Yahweh o matou, porque ele tinha estendido sua mão para a arca. Ele morreu ali, diante de Deus. ¹¹ Davi ficou irritado porque Yahweh tinha punido Uzá. Aquele lugar é chamado Perez-Uzá até os dias de hoje.

¹² Davi teve medo de Deus naquele dia. Ele disse: "Como posso levar a arca de Deus para minha casa?". ¹³ Então, Davi não moveu a arca para a sua cidade, mas propôs deixá-la na casa de Obede-Edom, o geteu. ¹⁴ A arca de Deus permaneceu na casa de Obede-Edom, por três meses. Então, Yahweh abençoou sua casa e tudo que possuía.

Capítulo 14

¹ Então, Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi mensageiros, árvores de cedro, carpinteiros e pedreiros. Eles construíram uma casa para ele. ² Davi soube que Yahweh o tinha estabelecido como rei sobre Israel e que seu reino tinha sido exaltado por causa de Seu povo Israel.

³ Em Jerusalém, Davi tomou outras esposas, e se tornou pai de mais filhos e filhas. ⁴ Estes foram os nomes dos filhos dele, que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ⁵ Ibar, Elisua, Elpelete, ⁶ Nogá, Nefegue, Jafia, ⁷ Elisama, Beeliada e Elifelete.

⁸ Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido como rei sobre todo o Israel, todos eles saíram a procurá-lo. Mas Davi soube disso e saiu contra eles. ⁹ Os filisteus vieram e invadiram o vale de Refaim.

¹⁰ Então, Davi pediu ajuda a Deus. Ele disse: "Devo atacar os filisteus? Tu darás vitória sobre eles?". Yahweh lhe disse: "Ataca, pois Eu certamente os darei a ti". ¹¹ Então, eles foram a Baal-Perazim, e lá ele os derrotou. Ele comentou: "Yahweh destruiu meus inimigos por minha mão, como uma explosão de torrentes de água". Então, o nome daquele lugar se tornou Baal-Perazim. ¹² Os filisteus abandonaram seus deuses os quais foram queimados por ordem de Davi.

¹³ Então, os filisteus invadiram o vale novamente. ¹⁴ Naquela ocasião, Davi pediu ajuda a Deus outra vez. Deus lhe disse: "Não ataques pela frente, mas dá a volta por trás, e passa pela floresta de amoreira.

¹⁵ Quando tu ouvires o som de marcha pelo vento, soprando nas copas das amoreiras, ataca com força. Faze isso, pois Deus terá saído antes de ti para atacar o exército dos filisteus". ¹⁶ Então, Davi fez conforme Deus havia ordenado. Ele derrotou o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer. ¹⁷ Assim, a fama de Davi percorreu por todas as terras, e Yahweh fez com que todas as nações o temessem.

Capítulo 15

¹ Davi construiu casas para si, na cidade de Davi. Ele preparou um lugar para a Arca de Deus e lhe montou uma tenda. ² Então, disse Davi: "Somente os levitas podem carregar a Arca de Deus, porque Yahweh os escolheu para carregá-la e servi-Lo para sempre". ³ Assim, Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém, para trazer a Arca de Yahweh ao lugar que foi preparado para ela.

⁴ Davi reuniu os descendentes de Arão e os levitas. ⁵ Dos descendentes de Coate, havia Uriel, o chefe, e seus parentes, cento e vinte homens. ⁶ Dos descendentes de Merari, havia Asaías, o chefe, e seus parentes, duzentos e vinte homens.

⁷ Dos descendentes de Gérson, havia Joel, o chefe, e seus parentes, cento e trinta homens. ⁸ Dos descendentes de Elizafã, havia Semaías o chefe e seus parentes, duzentos homens. ⁹ Dos descendentes de Hebrom, havia Eliel, o chefe, e seus parentes, oitenta homens. ¹⁰ Dos descendentes de Uziel, havia Aminadabe, o chefe, e seus parentes, cento e doze homens.

¹¹ Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel, e Aminadabe. ¹² Ele lhes disse: "Vós sois os chefes das famílias dos levitas; dedicai-vos a Yahweh, vós e vossos irmãos, para que tragais a Arca de Yahweh, Deus de Israel, para o lugar que eu tenho preparado para ela.

¹³ Vós não a carregastes na primeira vez, por isso, Yahweh, nosso Deus, veio contra nós, porque nós não O buscamos ou obedecemos o Seu decreto". ¹⁴ Então, os sacerdotes e os levitas consagraram-se para trazer a Arca de Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁵ Os levitas carregaram a Arca de Deus em seus ombros com as varas, como Moisés tinha ordenado — conforme a palavra de Yahweh.

¹⁶ Davi falou com os líderes dos levitas para nomear seus irmãos para tocarem instrumentos musicais de corda, harpas e címbalos, tocando alto e cantando alegremente. ¹⁷ Então, os levitas nomearam Hemã, filho de Joel, e um de seus irmãos, Asafe, filho de Berequias. Eles também nomearam os parentes dos descendentes de Merari e Etã, filho de Cusaías. ¹⁸ Com eles, estavam seus parentes de segunda ordem: Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jaiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.

¹⁹ Os músicos Hemã, Asafe e Etã foram nomeados para tocarem os címbalos de bronze. ²⁰ Zacarias, Aziel, Semiramote, Jaiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia tocavam instrumentos de cordas, definidos para soprano. ²¹ Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias os dirigiam, tocando harpas, definidas para o baixo.

²² Quenania, chefe dos levitas, foi o diretor de canto porque era professor de música. ²³ Berequias e Elcana foram os guardas da arca. ²⁴ Sebanias, Josafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas diante da Arca de Deus, e Obede-Edom e Jeías guardavam a arca.

²⁵ Então, Davi, os anciãos de Israel e os comandantes de milhares trouxeram a Arca da Aliança de Yahweh da casa de Obede-Edom com alegria. ²⁶ Enquanto Deus ajudava os levitas que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh, eles sacrificavam sete touros e sete carneiros.

²⁷ Davi vestiu um manto de linho fino, assim como os levitas que carregavam a arca, os cantores e Quenania, o líder do canto, com os cantores. Davi também vestiu um éfode de linho. ²⁸ Então, todo o Israel trouxe a Arca da Aliança de Yahweh com júbilos e com som de trombetas, com címbalos e instrumentos de corda e harpas.

²⁹ Mas, quando a Arca da Aliança de Yahweh chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi dançando e celebrando, ela, então, o desprezou em seu coração.

1 Crônicas 16

¹ Eles trouxeram a Arca de Deus e a colocaram no meio da tenda que Davi havia montado para ela. Então, ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas diante de Deus. ² Quando Davi terminou os sacrifícios de holocaustos e ofertas pacíficas, ele abençoou o povo em nome de Yahweh. ³ Ele distribuiu para todo israelita, tanto para homens como para mulheres, uma porção de pão, um pedaço de carne e bolo de uva passas.

⁴ Davi designou determinados levitas para servir, diante da Arca de Yahweh, celebrar, agradecer e louvar Yahweh, o Deus de Israel. ⁵ Esses levitas foram Asafe, o líder, e, depois dele, Zacarias, Jeiel, Semiramote, Jaiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel. Estes tocavam instrumentos de cordas e harpas. Asafe devia tocar os címbalos bem alto. ⁶ Os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam as trombetas regularmente, diante da Arca da Aliança de Deus.

⁷ Então, naquele dia, Davi primeiro nomeou a Asafe e seus irmãos para entoar esse cântico de agradecimento a Yahweh. ⁸ Dai graças a Yahweh, invocai o Seu nome, fazei conhecidos Seus atos entre as nações. ⁹ Cantai a Ele, cantai louvores a Ele, falai de todos os Seus maravilhosos atos.

¹⁰ Gloríai-vos em Seu santo nome, deixai que se alegre o coração daqueles que buscam a Yahweh. ¹¹ Buscai a Yahweh e Sua força, buscai a Sua presença continuamente.

¹² Lembrai-vos das coisas maravilhosas que Ele fez, Seus milagres e os decretos de Sua boca, ¹³ vós, descendentes de Israel, Seu servo, vós, povo de Jacó, Seus escolhidos. ¹⁴ Ele é Yahweh, nosso Deus. Seus decretos estão por toda a terra.

¹⁵ Guardai Sua aliança na mente para sempre, a palavra que Ele ordenou por mil gerações. ¹⁶ Ele traz à lembrança a aliança que Ele fez com Abraão, e Seu juramento a Isaque; ¹⁷ o que Ele confirmou a Jacó por estatuto, e a Israel como um pacto eterno. ¹⁸ Ele disse: "Dar-vos-ei a terra de Canaã como parte da vossa herança".

¹⁹ Eu disse isso quando vós éreis apenas um pequeno grupo, tão poucos, e eram estranhos na terra. ²⁰ Eles foram de nação em nação, de um reino a outro. ²¹ Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, Ele puniu reis pelo bem do povo. ²² Ele disse: "não toqueis nos meus ungidos e não causeis dano aos Meus profetas".

²³ Cantai a Yahweh, toda a terra, anunciai Sua salvação dia após dia. ²⁴ Declarai a Sua glória entre as nações, Seus maravilhosos atos entre as nações.

²⁵ Pois Yahweh é grande e digno de ser louvado, e será temido entre todos os outros deuses. ²⁶ Porque todos os deuses das nações são ídolos, mas foi Yahweh quem criou os céus. ²⁷ Esplendor e majestade estão em Sua presença. Força e alegria estão diante dEle.

²⁸ Tributai a Yahweh, vós clãs dos povos, tibatui a Yahweh glória e força. ²⁹ Tributai a Yahweh a glória devida ao Seu nome. Trazei uma oferta e vinde diante dele. Curvai-vos diante de Yahweh em Seu santo esplendor.

³⁰ Tremei diante Dele toda a terra. O mundo também está estabelecido, não pode ser abalado. ³¹ Alegrem-se os céus, regozije-se a terra; seja dito entre as nações, "Yahweh reina".

³² Que o mar ruja, e as suas criaturas gritem com alegria. Que os campos sejam alegres, e tudo o que neles há. ³³ Que as árvores das florestas gritem de alegria diante de Yahweh, porque Ele vem julgar a terra.

³⁴ Louvai a Yahweh, porque Ele é bom, porque a fidelidade da Sua aliança dura para sempre. ³⁵ Então, dizei: "Salva-nos, Deus da nossa salvação. Ajunta-nos e livra-nos das outras nações, para que possamos dar graças ao Teu santo nome e glória em Teus louvores".

³⁶ Seja Yahweh, o Deus de Israel, louvado de eternidade a eternidade. Todos que estavam ali disseram: "Amém" e louvaram a Yahweh.

³⁷ Então, Davi deixou Asafe e seus irmãos diante da Arca da Aliança de Yahweh, para servirem continuamente diante da arca, como requeria a obra de todos os dias. ³⁸ Obede-Edom com seus sessenta e oito parentes estavam incluídos. Obede-Edom, filho de Jedutum, junto com Hosa, seria porteiro. ³⁹ Zadoque, o sacerdote, e seus irmãos sacerdotes, serviriam diante do tabernáculo de Yahweh, no lugar alto, em Gibeão.

⁴⁰ Eles ofereceriam holocaustos para Yahweh no altar apropriado, continuamente, pela manhã e à tarde, conforme tudo quanto estava escrito na lei de Yahweh, a qual Ele deu por mandamento a Israel. ⁴¹ Hemã e Jedutum estavam com eles, juntamente com os restantes que foram escolhidos pelo nome, para dar graças a Yahweh, porque a fidelidade da Sua aliança dura para sempre.

⁴² Hemã e Jedutum estavam no comando daqueles que tocavam trombetas, címbalos e outros instrumentos para a música sagrada. Os filhos de Jedutum guardavam o portão. ⁴³ Então, todo o povo se foi para as suas casas, e Davi voltou para abençoar sua própria casa.

Capítulo 17

¹ Aconteceu que, após o rei ter se estabelecido em sua casa, ele disse ao profeta Natã: "Olha, eu estou morando em uma casa de cedro, mas a Arca da Aliança de Yahweh está sob uma tenda". ² Então, Natã disse a Davi: "Vai e faz o que está em teu coração, pois Deus é contigo".

³ Mas, naquela mesma noite, a palavra de Deus veio a Natã, dizendo: ⁴ "Vai e diz a Meu servo Davi: 'Assim diz Yahweh: Tu não construirás uma casa para Eu morar, ⁵ pois Eu não morei em casa alguma desde o dia em que tirei Israel do Egito até o dia de hoje. Em vez disso, tenho morado em uma tenda, um tabernáculo, em vários lugares. ⁶ Em todos os lugares para os quais Me mudei, entre todo o Israel, porventura, falei alguma palavra aos líderes de Israel que designei para pastorear o Meu povo, dizendo: 'Por que não Me edificaste uma casa de cedro?'"

⁷ Agora, pois, diz a Meu servo Davi: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Eu te tirei da pastagem, de andar atrás das ovelhas, para que fosses governador do Meu povo Israel. ⁸ Eu tenho estado contigo por onde quer que foste e tenho eliminado todos os teus inimigos de diante de ti, e farei teu nome tão grande quanto o nome dos maiores líderes na Terra;

⁹ Eu designarei um lugar para Meu povo Israel e o plantarei lá para que possam viver em seu próprio lugar e não sejam mais perturbados; não serão mais oprimidos por perversos, como antes, ¹⁰ desde os dias em que ordenei juizes sobre o Meu povo Israel. Então, Eu subjuguarei todos os teus inimigos; também te digo, que Eu, Yahweh, edificarei uma casa para ti.

¹¹ Quando teus dias forem cumpridos para ires a teus pais, suscitarei um descendente depois de ti, um dos teus filhos, e Eu estabelecerei o seu reino; ¹² ele construirá uma casa para Mim e Eu estabelecerei o trono dele para sempre.

¹³ Eu lhe serei por Pai e ele será Meu filho; não retirarei dele Minha misericórdia, como a retirei de Saul, que governou antes de ti; ¹⁴ Eu o confirmarei na Minha casa em Meu reino para sempre, seu trono será estabelecido para sempre". ¹⁵ Natã falou a Davi, relatou-lhe todas essas palavras e lhe contou toda a visão.

¹⁶ Então, o rei Davi entrou, ficou diante de Yahweh e disse: "Quem sou eu, Deus Yahweh, e quem é minha família para que me tenhas trazido até aqui? ¹⁷ Pois isso foi pouco aos Teus olhos, Deus, falar sobre a família de Teu servo sobre um maravilhoso futuro, e me mostrar as gerações futuras, Deus Yahweh. ¹⁸ Que mais posso eu, Davi, dizer a Ti? Tens honrado Teu servo. Tu tens dado reconhecimento especial ao Teu servo.

¹⁹ Yahweh, por causa de Teu servo e para cumprir Teu propósito, tens feito grandes coisas para revelar todos os Teus grandes feitos. ²⁰ Yahweh, não há ninguém como Tu e não há outro Deus além de Ti, assim como sempre ouvimos. ²¹ Que nação na Terra é como Teu povo Israel a quem Tu, Deus, resgataste do Egito para ser Teu povo, e engrandeceste Teu próprio Nome pelos grandes e maravilhosos feitos? Tu expulsaste nações diante de Teu povo a quem resgataste do Egito.

²² Fizeste Israel, Teu povo para sempre, e Tu, Yahweh, Te tornaste o seu Deus. ²³ Então, agora, Yahweh, que a promessa que fizeste a respeito de Teu servo e sua família, seja estabelecida para sempre. Faze como falaste. ²⁴ Que Teu nome seja estabelecido para sempre e seja engrandecido. Assim, o povo dirá: 'Yahweh dos Exércitos é o Deus de Israel', e que a casa de Teu servo Davi permaneça firme diante de Ti.

²⁵ Pois Tu, meu Deus, revelaste a Teu servo que lhe construirás uma casa; por isso encontrei eu, Teu servo, coragem para orar a Ti. ²⁶ Agora, Yahweh, Tu és Deus e tens feito essa boa promessa a Teu servo. ²⁷ Agora, Te agradaste abençoar a casa de Teu servo, e que possa continuar para sempre diante de Ti; pois Tu, Yahweh, a tens abençoado e será abençoada para sempre".

Capítulo 18

¹ Depois disso, aconteceu que Davi atacou os filisteus e os derrotou. Ele tomou Gate e suas vilas do controle dos filisteus; ² então, derrotou Moabe, e os moabitas se tornaram servos de Davi e pagavam tributos a ele.

³ Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, enquanto Hadadezer estava viajando para estabelecer seu domínio no rio Eufrates. ⁴ Davi capturou dele mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados. Davi aleijou todos os cavalos dos carros, mas reservou o suficiente deles para cem carros.

⁵ Quando os sírios de Damasco vieram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil deles. ⁶ Então, Davi pôs guarnições entre os sírios de Damasco, os quais se tornaram seus servos e lhe trouxeram tributos, e Yahweh dava vitória a Davi por onde quer ele fosse.

⁷ Davi tomou os escudos de ouro que estavam com os servos de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém; ⁸ de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, Davi tomou muito bronze. Foi com esse bronze que Salomão, mais tarde, fez o mar de bronze, os pilares e os utensílios de bronze.

⁹ Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi havia derrotado todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá, ¹⁰ Toú mandou Hadorão seu filho ao rei Davi para cumprimentá-lo e abençoá-lo, porque Davi havia lutado contra Hadadezer e derrotado, pois Hadadezer já havia travado guerra contra Toú. Hadorão trouxe com ele objetos de ouro, prata e bronze; ¹¹ os quais o rei Davi consagrou a Yahweh, junto com o ouro e a prata que tomou de todas as nações: Edom, Moabe, o povo de Ammon, os filisteus, e os amalequitas.

¹² Abisai, filho de Zeruia matou dezoito mil edomitas no vale do Sal. ¹³ Ele colocou guarnições em Edom, e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. Yahweh dava vitória a Davi em qualquer lugar a que ele fosse.

¹⁴ Davi reinou sobre todo o Israel, e ele administrava justiça e retidão a todo o povo. ¹⁵ Joabe, filho de Zeruia, era o comandante do exército, e Josafá, filho de Ailude, era escrivão; ¹⁶ Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era escriba; ¹⁷ Benaia, filho de Joiada, estava sobre os quereteus e peleteus, e os filhos de Davi eram os conselheiros do rei.

Capítulo 19

¹ E sucedeu que Naás, rei do povo amonita, morreu, e seu filho se tornou rei em seu lugar. ² Davi disse: "Eu vou mostrar bondade com Hanum, filho de Naás, porque seu pai mostrou bondade para comigo". Então, Davi enviou mensageiros para consolá-lo a respeito de seu pai. Os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas e foram até Hanum, para consolá-lo, ³ mas os líderes dos amonitas disseram a Hanum: "Tu acreditas que Davi está honrando teu pai porque ele enviou homens para te confortar? Não vieram os servos dele até ti para explorar e examinar as terras a fim de destruí-las?".

⁴ Então, Hanum tomou os servos de Davi, rapou-os, cortou suas roupas da cintura até as nádegas, e mandou-os embora. ⁵ Quando explicaram isso a Davi, ele enviou mensageiros para encontrá-los, porque estavam profundamente envergonhados. O rei disse: "Permaneça em Jericó até que vossas barbas cresçam novamente, e, então, retornai".

⁶ Quando os amonitas viram que provocaram ódio em Davi, Hanum e os amonitas enviaram mil talentos de prata para alugar carros e cavaleiros da Mesopotâmia, de Arã-Maacá e Zobá. ⁷ Eles alugaram trinta e dois mil carros com o rei de Arã-Maacá e seu povo, que vieram e acamparam diante de Medeba. Os amonitas se uniram em suas cidades e saíram para a guerra.

⁸ Quando Davi ouviu isso, ele enviou Joabe e seu exército para encontrá-lo. ⁹ O povo amonita saiu e se posicionou para a batalha no portão da cidade, enquanto os reis que vieram, estavam sozinhos no campo.

¹⁰ Quando Joabe viu as linhas de batalha voltadas para ele, na frente e atrás, ele escolheu alguns dos melhores soldados de Israel e os organizou contra os sírios. ¹¹ Quanto ao restante do exército, ele entregou para o comando de Absai, seu irmão, e ele os colocou na linha de batalha contra o exército dos amonitas.

¹² Joabe disse: "Se os sírios forem muitos fortes para mim, então tu, Absai, deve me resgatar. Mas, se o exército dos amonitas for muito forte para vós, então, eu virei e vos resgatarei. ¹³ Sejam fortes, e nos mostremos fortes para o nosso povo e para as cidades do nosso Deus, pois Yahweh fará o que for melhor para o Seu propósito".

¹⁴ Então, Joabe e os soldados de seu exército avançaram para a batalha contra os sírios, que foram forçados a fugir diante do exército de Israel. ¹⁵ Quando o exército dos amonitas viu que os sírios haviam fugido, eles também fugiram do irmão de Joabe, Absai, e voltaram para dentro da cidade. Então, Joabe deixou os amonitas e voltou para Jerusalém.

¹⁶ Quando os sírios viram que haviam sido derrotados por Israel, eles enviaram reforços de além do rio Eufrates, com Sofaque, comandante do exército de Hadadezer. ¹⁷ Quando Davi soube disso, ele reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão, e veio sobre eles. Ele organizou o exército para a batalha contra os sírios, e estes lutaram contra ele.

¹⁸ Os sírios fugiram de Israel, e Davi matou sete mil condutores de carros e quarenta mil soldados da infantaria. Ele também matou Sofaque, o comandante do exército. ¹⁹ Quando todos os reis, que eram servos de Hadadezer, viram que eles haviam sido derrotados por Israel, eles fizeram paz com Davi e o serviram. Então, os sírios não estiveram mais dispostos a ajudar os amonitas.

Capítulo 20

¹ Chegada a primavera, no tempo em que normalmente os reis vão à guerra, Joabe liderou o exército na batalha, devastou o território dos amonitas e sitiou Rabá. Davi, porém, permaneceu em Jerusalém. Joabe atacou Rabá e a derrotou.

² Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles, e ele descobriu nela o peso de um talento de ouro, e nela havia pedras preciosas. A coroa foi colocada na cabeça de Davi, e ele trouxe o despojo da cidade em grande quantidade. ³ Ele trouxe o povo que estava na cidade, e o forçou a trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados. Davi exigiu que todas as cidades dos amonitas fizessem esse trabalho. Então, Davi e todo o exército retornaram para Jerusalém.

⁴ E aconteceu que, mais tarde, estavam guerreando em Gezer contra os filisteus. Sibecai, o husatita, matou Sipai, um dos descendentes dos refains, e os filisteus foram subjugados. ⁵ Aconteceu, novamente, outra guerra contra os filisteus em Gobe, e, Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja lança era como a haste de tecelão.

⁶ Aconteceu, novamente, outra guerra em Gate. Lá havia um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão, e seis dedos em cada pé. Ele também era descendente dos refains. ⁷ Quando ele zombou do exército de Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou. ⁸ Esses foram descendentes dos refains de Gate, e foram mortos pela mão de Davi e pela mão de seus soldados.

Capítulo 21

¹ Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer a contagem de Israel. ² Davi disse a Joabe e aos comandantes do exército: "Ide, contai o povo de Israel, de Berseba até Dã e reportai de volta a mim, para que eu saiba seu número". ³ Joabe disse: "Que Yahweh faça seu exército cem vezes maior do que já é. Mas, meu senhor, o rei, não servem todos eles ao meu senhor? Por que meu senhor quer isso? Por que trazer culpa sobre Israel?".

⁴ Mas a palavra do rei foi final contra Joabe. Então, saiu Joabe e percorreu todo o Israel e depois voltou para Jerusalém. ⁵ Joabe relatou o total da contagem de todos os homens de combate a Davi. Havia em Israel um milhão e cem mil homens que manejavam a espada. Somente em Judá havia quatrocentos e setenta mil soldados.

⁶ Porém, Levi e Benjamim não foram contados entre eles, pois a ordem do rei foi abominável a Joabe. ⁷ Deus não se agradou desta ação. Por isso Ele atacou Israel. ⁸ Davi disse a Yahweh: "Eu pequei grandemente fazendo isso; agora retira a culpa de Teu servo, pois eu agi tolamente".

⁹ Yahweh disse a Gade, o profeta de Davi: ¹⁰ "Vai e diz a Davi: 'Assim diz Yahweh: Eu te dou três opções, escolhe uma delas'".

¹¹ Gade foi até Davi e disse a ele: "Assim diz Yahweh: 'Faz a tua escolha: ¹² ou três anos de escassez, três meses de perseguição por teus inimigos, sendo atacado por suas espadas, ou então, três dias da espada de Yahweh, isto é, uma praga em toda a terra, com o Anjo de Yahweh destruindo toda a terra de Israel'. Agora, decide qual a resposta que levarei àquele que me enviou".

¹³ Então, Davi disse a Gade: "Eu estou em grande aflição, deixa-me cair nas mãos de Yahweh ao invés de cair nas mãos dos homens, pois grandes são Seus misericordiosos feitos". ¹⁴ Então, Yahweh enviou uma praga sobre Israel e setenta mil pessoas morreram. ¹⁵ Yahweh enviou um anjo para destruir Jerusalém; porém, quando ele estava prestes a destruí-la, Yahweh olhou e mudou Sua opinião sobre aquele castigo. Ele falou ao anjo destruidor: "Basta! Agora recolhe a tua mão". E, naquela hora, o Anjo de Yahweh estava em pé na eira de Ornã, o jebuseu.

¹⁶ Davi olhou para cima e viu o Anjo de Yahweh em pé entre a terra e o céu, com a espada desembainhada em suas mãos levantada sobre Jerusalém. Então, Davi e os anciãos, vestidos em sacos, se prostraram com o rosto em terra. ¹⁷ Davi disse a Yahweh: "Não fui eu que ordenei que numerasse o exército? Eu fiz algo abominável, mas estas ovelhas, o que elas fizeram? Yahweh, meu Deus, que a Tua mão castigue a mim e a minha família, mas não castigue o Teu povo.

¹⁸ Então, o Anjo de Yahweh ordenou Gade que dissesse a Davi que ele deveria subir e contruir um altar para Yahweh na eira de Ornã, o jebuseu. ¹⁹ Então, Davi subiu como Gade o instruiu a fazer em nome de Yahweh. ²⁰ Enquanto Ornã estava malhando trigo, ele se virou e viu o anjo; então, ele e seus quatro filhos se esconderam.

²¹ Quando Davi se aproximava, Ornã olhou e viu Davi. Ele deixou a eira e se prostrou diante de Davi com seu rosto no chão. ²² Então, Davi disse a Ornã: "Vende-me esta eira, para que eu possa construir um altar para Yahweh, eu pagarei o devido valor, para que a praga seja removida do povo".

²³ Ornã disse a Davi: "Toma-a para ti, meu senhor, o rei, faz com ela o que for bom aos teus olhos. Olha, eu te darei bois para os holocaustos e o debulhador como lenha e o trigo para oferta de cereais; te darei tudo". ²⁴ O rei Davi disse a Ornã: "Não, eu insisto em comprar pelo devido valor, eu não tomarei o que é teu e oferecerei como sacrifício a Yahweh o que não me custar nada".

²⁵ Então, Davi pagou seiscentos siclos de ouro pelo terreno. ²⁶ Ele construiu um altar para Yahweh ali e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas sobre o altar. Davi invocou Yahweh, que respondeu com fogo dos céus sobre o altar dos holocaustos. ²⁷ Então, Yahweh deu ordem a Seu anjo e ele embainhou sua espada.

²⁸ Então, Davi viu que Yahweh o respondeu no meio da eira de Ornã, o jebuseu; ele ofereceu ali, os seus sacrifícios ao mesmo tempo. ²⁹ Naquele tempo, o tabernáculo de Yahweh, que Moisés fez no deserto, e o altar dos holocaustos estavam no lugar alto de Gibeão. ³⁰ Contudo, Davi não pôde pedir direção para Deus, pois estava com medo da espada do Anjo de Yahweh.

Capítulo 22

¹ Então, Davi disse: "Este é o lugar onde o Templo de Yahweh ficará, com o altar de holocaustos de Israel". ² E Davi ordenou aos seus servos que reunissem os estrangeiros que viviam na terra de Israel. Ele os nomeou pedreiros, para cortar blocos de pedra, a fim de construir o Templo de Deus.

³ Davi proveu uma grande quantidade de ferro para os pregos das portas que iriam nas entradas, e para dobradiças. Ele também proveu mais bronze do que poderia ser pesado ⁴ e mais cedro do que poderia ser contado. (Os sidônios e os tírios traziam muitas toras de cedro para Davi contar). ⁵ Davi disse: "Meu filho Salomão é novo e sem experiência, e o Templo que será construído para Yahweh deve ser especialmente magnífico, de modo que seja famoso e glorioso em todas as outras terras. Então, eu prepararei para a construção". E Davi fez grandes preparativos antes de sua morte.

⁶ Então, ele chamou seu filho, Salomão e ordenou que ele construísse um Templo para Yahweh, o Deus de Israel. ⁷ Davi disse a Salomão: "Meu filho, era a minha intenção eu mesmo construir um templo sozinho, para o nome de Yahweh, meu Deus. ⁸ Mas Yahweh veio até mim e disse: 'Tu derramaste muito sangue e lutaste muitas batalhas. Tu não construirás um templo ao Meu nome, porque tu derramaste muito sangue na terra diante de Mim.

⁹ Contudo, tu terás um filho que será um homem pacífico. Eu darei a ele descanso de todos os inimigos ao seu redor. O nome dele será Salomão, e Eu darei paz e descanso a Israel durante seus dias. ¹⁰ Ele construirá um templo ao Meu nome. Ele será Meu filho, e Eu serei seu Pai. Eu estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel para sempre'.

¹¹ Agora, meu filho, que Deus esteja contigo e te capacite para ter sucesso. Que tu construas o Templo de Yahweh, Teu Deus, como Ele falou. ¹² Que Yahweh te dê discernimento e entendimento, para que tu obedças a Lei de Yahweh, Teu Deus, quando Ele te colocar para governar Israel. ¹³ Então, tu terás sucesso, se cuidadosamente obedcerdes os estatutos e decretos que Yahweh deu a Moisés acerca de Israel. Sê forte e corajoso; não temas, nem desanimes.

¹⁴ Agora, vê, com grande esforço, eu preparei para o Templo de Yahweh cem mil talentos de ouro, um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em grande quantidade. Eu também provi madeira e pedra. Deve adicionar mais a tudo isso.

¹⁵ Tu terás muitos trabalhadores: pedreiros, engenheiros, carpinteiros e inúmeros artesãos habilidosos de todos os tipos, ¹⁶ que podem trabalhar com ouro, prata, bronze e ferro. Então, começa a trabalhar e que Yahweh esteja contigo".

¹⁷ Davi também ordenou que todos os chefes de Israel ajudassem seu filho Salomão, dizendo: ¹⁸ "Yahweh, vosso Deus, está convosco e tem vos dado paz em todos os lados. Ele entregou, em minhas mãos, os habitantes da região, que é subjugada diante de Yahweh e seu povo. ¹⁹ Agora, buscai a Yahweh Teu Deus com todo vosso coração e com toda a vossa alma. Levantai e construí o Lugar Santo de Yahweh. Assim, podereis trazer a Arca da Aliança de Yahweh e as coisas que pertencem a Yahweh para a casa construída ao nome de Yahweh".

Capítulo 23

¹ Quando Davi estava velho e perto do final de sua vida, ele fez seu filho Salomão, rei sobre Israel. ² Ele reuniu todos os líderes de Israel, com os sacerdotes e levitas. ³ Os levitas que tinham trinta anos ou mais foram contados, o número total foi de trinta e oito mil.

⁴ "Destes, vinte e quatro mil supervisionaram o trabalho da casa de Yahweh, e seis mil foram oficiais e juízes. ⁵ Quatro mil foram porteiros; e quatro mil louvavam Yahweh com instrumentos que eu fiz para a adoração.", disse Davi. ⁶ Davi os dividiu em grupos que correspondiam aos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

⁷ Dos clãs decedentes de Gérson, havia Ladã e Simei. ⁸ Havia três filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetão e Joel. ⁹ Havia três filhos de Simei: Selomite, Haziel e Arã. Esses foram os líderes do clã de Ladã.

¹⁰ Havia quatro filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias. ¹¹ Jaate era o mais velho, e Ziza o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos, então, eram considerados como um único clã com as mesmas obrigações.

¹² Havia quatro filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. ¹³ Estes eram os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão foi escolhido para consagrar as coisas santíssimas, e ele e seus descendentes ofereceriam incenso diante de Yahweh, O serviriam e pronunciariam bênçãos em Seu nome, para sempre. ¹⁴ Mas, quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram considerados levitas.

¹⁵ Os filhos de Moisés foram Gérson e Eliézer. ¹⁶ O descendente de Gérson foi Sebuel, o mais velho. ¹⁷ O descendente de Eliézer foi Reabias. Eliézer não teve outros filhos, mas Reabias teve muitos descendentes. ¹⁸ O descendente de Izar foi Selomite, o líder.

¹⁹ Os descendentes de Hebrom foram Jerias, o mais velho; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto. ²⁰ Os filhos de Uziel foram Mica, o mais velho, e Issias, o segundo.

²¹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Mali foram Eleazar e Quis. ²² Eleazar morreu sem ter filhos. Ele teve apenas filhas. Os filhos de Quis casaram com elas. ²³ Os três filhos de Musi foram Mali, Eder e Jerimote.

²⁴ Estes foram os descendentes de Levi correspondentes aos seus clãs. Eles eram os líderes, contados e listados pelo nome, do clãs que trabalhavam no serviço da Casa de Yahweh, de trinta anos para cima. ²⁵ Davi disse: "Yahweh, o Deus de Israel, deu descanso ao Seu povo. Ele estabelece a Sua Casa em Jerusalém para sempre. ²⁶ Os levitas não precisarão mais carregar o Tabernáculo nem os utensílios usados para seu serviço".

²⁷ Pelas últimas palavras de Davi, os levitas foram contados, de vinte anos de idade para cima. ²⁸ O dever deles era auxiliar os descendentes de Arão no serviço da Casa de Yahweh. Eles cuidavam dos pátios, dos aposentos, da purificação cerimonial de todas as coisas pertencentes a Yahweh, e outras obras a serviço da casa de Deus. ²⁹ Eles também tomavam conta dos Pães da Proposição, e do trigo fino para as ofertas de cereal, dos pães sem fermento e ofertas assadas, das ofertas misturadas com óleo, e todo tipo de medidas e pesos das coisas.

³⁰ Eles também se levantavam toda manhã para agradecer e adorar Yahweh. Eles faziam isso também ao entardecer ³¹ e sempre que holocaustos eram oferecidos para Yahweh, no sábado, nas Festas de Lua Nova e nos dias de celebração. Um número fixo, designado por decreto, sempre tinha que estar presente diante de Yahweh.

³² Eles estavam no comando da Tenda do Encontro, o Santo Lugar, e ajudavam seus companheiros, descendentes de Arão, no serviço da Casa de Yahweh.

Capítulo 24

¹ Os grupos de trabalho, baseados nos descendentes de Arão, foram estes: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. ² Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai. Eles não tiveram filhos, então, Eleazar e Itamar serviam como sacerdotes. ³ Davi, juntamente com Zadoque, descendente de Eleazar, e Aimeleque, descendente de Itamar, dividiu-os em grupos para o seu trabalho como sacerdotes.

⁴ Havia mais homens influentes entre os descendentes de Eleazar do que entre os descendentes de Itamar, então, eles dividiram os descendentes de Eleazar em dezesseis grupos. Eles fizeram isso pelos cabeças dos clãs e pelos descendentes de Itamar. Estas divisões eram oito em número, correspondendo aos seus clãs. ⁵ Eles os dividiram imparcialmente por sorte, porque havia chefes do santuário e chefes escolhidos por Deus, ambos descendentes de Eleazar e de Itamar.

⁶ Semaías, filho de Netanel, o escriba, um levita, registrou o nome deles na presença do rei, dos oficiais, de Zadoque, o sacerdote, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos líderes do sacerdócio e das famílias dos levitas. Um clã foi sorteado, dos descendentes de Eleazar e, então, o próximo seria sorteado dos descendentes de Itamar.

⁷ A primeira sorte foi para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías, ⁸ a terceira para Harim, a quarta para Seorim, ⁹ a quinta para Malquias, a sexta para Miamim, ¹⁰ a sétima para Hacoze, a oitava para Abias,

¹¹ a nona para Jesuá, a décima para Secanias, ¹² a décima primeira para Eliasibe, a décima segunda para Jaquim, ¹³ a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe, ¹⁴ a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,

¹⁵ a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapizes, ¹⁶ a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel, ¹⁷ a vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul, ¹⁸ a vigésima terceira para Delaías e a vigésima quarta para Maazias.

¹⁹ Esta era a ordem do culto deles quando vinham ao Templo de Yahweh, segundo o procedimento dado a eles por Arão, seu antepassado, como Yahweh, o Deus de Israel, o havia instruído.

²⁰ Este era o restante dos descendentes de Levi: dos filhos de Anrão, Subael. Dos filhos de Subael, Jedeías. ²¹ Dos filhos de Reabias, Issias, que foi o líder. ²² Dos izaritas, Selomote. Dos filhos de Selomote, Jaate.

²³ Os filhos de Hebrom, Jerias, o primogênito, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro e Jecameão, o quarto. ²⁴ Os filhos de Uziel incluíam Mica. Os filhos de Mica incluíam Samir. ²⁵ O irmão de Mica foi Issias. Os filhos de Issias incluíam Zacarias.

²⁶ Os filhos de Merari, Mali e Musi. O filho de Jaazias, Beno. ²⁷ Os filhos de Merari: Jaazias, Beno, Soão, Zacur e Ibri.

²⁸ Os filhos de Mali: Eleazar, que não teve filhos.

²⁹ Dos filhos de Quis, Jerameel. ³⁰ Dos filhos de Musi, Mali, Eder e Jerimote. Estes foram levitas, listados por suas famílias. ³¹ Estes homens, tanto para os chefes de família, como também para os irmãos mais novos, lançaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque e de Aimeleque, juntamente com os líderes das famílias dos sacerdotes e levitas. Eles lançaram sortes, assim como os descendentes de Aarão tinham feito.

Capítulo 25

¹ Davi e os líderes do serviço no tabernáculo selecionaram alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum. Estes profetizavam com harpas, instrumentos de cordas e címbalos. Aqui está a lista de homens que fizeram esse serviço: ² dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a sua direção, que profetizavam sob a supervisão do rei; ³ dos filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Simei, Hasabias e Matitias, que eram seis, sob a direção de seu pai, Jedutum, que tocava harpa para dar graças e louvar Yahweh;

⁴ dos filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliatá, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote, ⁵ todos esses eram filhos de Hemã, o profeta do rei. Deus deu a Hemã catorze filhos e três filhas para honrá-lo.

⁶ Todos esses estavam debaixo da direção de seus pais. Eles eram músicos na casa de Yahweh, com címbalos e instrumentos de cordas, enquanto serviam na casa de Deus. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a supervisão do rei. ⁷ Eles e seus irmãos, que foram habilitados e treinados para fazer músicas para Yahweh, somavam duzentos e oitenta e oito. ⁸ Eles designaram seus serviços por sortes, tanto os jovens como os velhos, os mestres como os estudantes.

⁹ Dos filhos de Asafe, a primeira sorte caiu para a família de José; a segunda, para a família de Gedalias, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁰ A terceira caiu para Zacur, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹¹ A quarta, para Izri, seus filhos e seus parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹² A quinta, para Netanias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

¹³ A sexta, para Buquias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁴ A sétima, para Jesarela, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁵ A oitava, para Jesaías, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁶ A nona para Matanias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

¹⁷ A décima, para Simei, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁸ A décima primeira, para Azarel, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁹ A décima segunda, para Hasabias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁰ A décima terceira, para Subael, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²¹ A décima quarta, para Matitias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²² A décima quinta, para Jerimote, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²³ A décima sexta, para Hananias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁴ A décima sétima, para Josbecasa, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²⁵ A décima oitava, para Hanani, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁶ A décima nona, para Maloti, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁷ A vigésima, para Eliata, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁸ A vigésima primeira, para Hotir, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²⁹ A vigésima segunda, para Gidalti, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ³⁰ A vigésima terceira, para Maaziote, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ³¹ A vigésima quarta, para Romanti-Ezer, seus filhos e parentes, que eram doze ao todo.

Capítulo 26

¹ Estas foram as divisões dos porteiros: dos coraítas, Meselemias, filho de Coré, um descendente de Asafe. ² Meselemias teve filhos: Zacarias, o primogênito; Jediel, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto; ³ Elão, o quinto; Jeoanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

⁴ Obede-Edom teve filhos: Semaías, o primogênito; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Netanel, o quinto; ⁵ Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; pois Yahweh o tinha abençoado. ⁶ Seu filho Semaías também teve filhos, que foram chefes de suas famílias; eles foram homens com muitas habilidades.

⁷ Os filhos de Semaías foram Otni, Rafael, Obede e Elzabade. Seus parentes Eliú e Semaquias, também eram homens com muitas habilidades. ⁸ Todos eles foram descendentes de Obede-Edom. Eles, seus filhos e parentes foram homens capazes de fazer seus deveres nos serviços do tabernáculo; eram ao todo sessenta e dois descendentes de Obede-Edom. ⁹ Meselemias teve filhos e parentes, homens capazes; dezoito ao todo.

¹⁰ Hosa, um descendente de Merari, teve filhos: Sinri, o líder (embora não fosse o primogênito, seu pai o fez líder),

¹¹ Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; Zacarias, o quarto. Todos os filhos de Hosa e parentes, foram treze, ao todo.

¹² Essas divisões dos porteiros, correspondendo ao seus líderes, tinham responsabilidades, como seus parentes, para servir na casa de Yahweh. ¹³ Eles lançaram sortes, tanto para jovens, como para idosos, correspondentes a suas famílias, para cada portão. ¹⁴ Quando as sortes foram lançadas para o portão leste, caiu para Selemias.

Depois, lançaram sortes para Zacarias, seu filho, um conselheiro prudente, e sua sorte caiu para o portão norte.

¹⁵ A Obede-Edom foi designado o portão sul; e a seus filhos foram designados os depósitos. ¹⁶ A Supim e Hosa foram designados o portão oeste, junto ao portão Salequete, na estrada de cima. Vigias foram estabelecidos para cada família.

¹⁷ A leste, ficavam seis levitas; ao norte, quatro, por dia; ao sul quatro, por dia, e nos depósitos ficavam duas duplas. ¹⁸ No pátio a oeste, ficavam quatro na estrada, e dois no pátio. ¹⁹ Foram estas as divisões dos porteiros. Eles foram ocupados pelos descendentes de Coré e Merari.

²⁰ Dos levitas, Aías estava encarregado dos tesouros da Casa de Yahweh e dos tesouros das coisas que pertenciam a Yahweh. ²¹ Os descendentes de Ladã, dos gersonitas líderes das famílias de Ladã, eram Jeieli e seus filhos; ²² Zetão e Joel, seu irmão, eram encarregados de vigiar os depósitos na Casa de Yahweh.

²³ Também havia guardas dos clãs de Anrão, de Isar, de Hebrom e de Uzziel. ²⁴ Sebuel, filho de Gérson, o filho de Moisés, era o supervisor dos depósitos. ²⁵ Seus parentes por parte de Eliézer foram: seu filho Reabias; o filho de Reabias, Jesaías; o filho de Jesaías, Jorão; o filho de Jorão, Zicri; e o filho de Zicri, Selomote.

²⁶ Selomote e seus parentes estavam encarregados de todos os depósitos que pertenciam a Yahweh, que o rei Davi, os líderes das famílias, os comandantes de milhares e de centenas de soldados, e os comandantes do exército haviam separado. ²⁷ Eles separaram os despojos ganhos em batalhas, para manutenção da Casa de Yahweh. ²⁸ Eles também eram encarregados de tudo que havia sido separado para Yahweh pelo profeta Samuel, Saul, filho de Quis, Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia. Tudo quanto havia sido separado para Yahweh estava sob a guarda de Selomote e seus parentes.

²⁹ Dos descendentes de Isar, Quenarias e seus filhos ficaram encarregados das questões civis de Israel. Eles eram oficiais e juizes. ³⁰ Dos descendentes de Hebrom, Hasabias e seus irmãos eram mil e setecentos homens valentes, que estavam a oeste do Jordão, encarregados dos serviços de Yahweh e do rei.

³¹ Dos descendentes de Hebrom, Jerias era líder de seus descendentes, contados das listas de suas famílias. No ano quarenta do reinado de Davi, eles examinaram os registros e acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade. ³² Jerias tinha dois mil e setecentos parentes, que eram valentes líderes de suas famílias. Então, Davi lhes designou para chefiarem as tribos de Rúben e de Gade, e a meia tribo de Manassés, em todos os serviços de Deus e para as questões do rei.

Capítulo 27

¹ Esta é a lista dos líderes das famílias israelitas, comandantes de milhares e de centenas, assim como dos oficiais armados que serviram ao rei de várias formas. Cada divisão militar servia mês a mês durante o ano. Havia vinte e quatro mil homens. ² Sobre a divisão do primeiro turno do mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ³ Ele foi descendente de Perez e estava no comando de todos os oficiais do exército no primeiro mês.

⁴ Sobre a divisão do segundo turno do mês, estava Dodai, o aoíta; o segundo no comando era Miclote. Em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ⁵ O terceiro comandante do exército era Benaia, filho de Joiada, sacerdote e líder; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ⁶ Esse é o Benaia que era líder dos trinta, e estava sobre os trinta. Seu filho Amizabade estava em sua divisão.

⁷ O comandante para o quarto mês era Asael irmão de Joabe; seu filho Zebadías foi comandante depois dele. Em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ⁸ O comandante para o quinto mês era Samute, o israíta; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ⁹ O comandante para o sexto mês era Ira, filho de Iques, o tecoíta; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹⁰ O comandante para o sétimo mês era Helez, o pelonita, dos efraimitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ¹¹ O comandante para o oitavo mês era Sibecai, o husatita, dos zeraítas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ¹² O comandante para o nono mês era Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹³ O comandante do décimo mês era Maarai, o netofatita, dos zeraítas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ¹⁴ O comandante do décimo primeiro mês era Benaías, o piratonita, dos efraimitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens. ¹⁵ O comandante do décimo segundo mês era Heldai, o netofatita, dos descendentes de Otniel; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹⁶ Estes eram os líderes das tribos de Israel: sobre a tribo de Rúben, Eliézer, filho de Zicri, era o líder; sobre a tribo de Simeão, Sefatias, filho de Maaca, era o líder; ¹⁷ sobre a tribo de Levi, Hasabias, filho de Quemuel, era o líder; e Zadoque liderava os aronitas; ¹⁸ sobre a tribo de Judá, Eliú, um dos irmãos de Davi, era o líder; sobre a tribo de Issacar, Onri, filho de Micael, era o líder;

¹⁹ sobre a tribo de Zebulom, Ismaías, filho de Obadias, era o líder; sobre a tribo de Naftali, Jerimote, filho de Azriel, era o líder; ²⁰ sobre a tribo de Efraim, Oseias, filho de Azazias, era o líder; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaias, era o líder; ²¹ sobre a meia tribo de Manassés, em Gileade, Ido, filho de Zacarias, era o líder; sobre a tribo de Benjamin, Jaasiel, filho de Abner, era o líder; ²² sobre a tribo de Dã, Azarel, filho de Jeroão, era o líder. Esses eram os líderes das tribos de Israel.

²³ Davi não contou aqueles que tinham menos de vinte anos, porque Yahweh havia prometido aumentar Israel como as estrelas do céu; ²⁴ Joabe, filho de Zeruia, começou a contar os homens mas não terminou; por causa disso, veio a fúria sobre Israel. Esse número não foi escrito nas Crônicas do rei Davi.

²⁵ Azmavete, filho de Adiel, era encarregado dos tesouros do rei; Jônatas, filho de Uzias, era encarregado dos depósitos nos campos, nas cidades, nos vilarejos e nas torres fortificadas; ²⁶ Ezri, filho de Quelube, era encarregado dos trabalhadores, daqueles que cuidavam da terra; ²⁷ Simei, o ramatita, era encarregado dos vinhedos, e Zabdi, o sifmita, era encarregado das uvas e das adegas.

²⁸ Sobre os olivais e os sicômoros que havia nas campinas, estava Baal-Hanã, o gederita; e, sobre os depósitos de azeite, estava Joás; ²⁹ sobre os rebanhos que estavam pastando em Sarom, estava Sitrai, o saronita; e, sobre os rebanhos que se encontravam nos vales, estava Safate, filho de Adlai;

³⁰ sobre os camelos, estava Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, estava Jedias, o merononita; sobre os rebanhos, estava Jaziz, o hagríta. ³¹ Todos esses estavam supervisionando as propriedades do rei Davi.

³² Jônatas, tio de Davi, era um conselheiro, já que era um homem sábio e escriba. Jeiel, filho de Hacmoni, cuidava dos filhos do rei; ³³ Aitofel era o conselheiro do rei, Husai, o arquita, era o conselheiro privado do rei. ³⁴ A posição de Aitofel foi tomada por Joiada, filho de Benaia, e por Abiatar. Joabe era comandante do exército do rei.

Capítulo 28

¹ Davi reuniu todos os oficiais de Israel em Jerusalém, tanto os oficiais das tribos como os das fronteiras, que serviam ao rei no trabalho planejado, os comandantes de milhares e de centenas, os gestores de todas as propriedades e possessões do rei e de seus filhos, e os oficiais e guerreiros mais valentes.

² Então, o rei Davi levantou-se e disse: "Ouvi-me, meus irmãos e meu povo. Era a minha intenção construir um templo para a Arca da Aliança de Yahweh, um estrado para nosso Deus, e eu fiz os preparativos para construí-lo. ³ Mas Deus me disse: 'Tu não construirás um templo em Meu nome, porque tu és um homem de guerra e já derramaste muito sangue'.

⁴ No entanto, Yahweh, o Deus de Israel, me escolheu de toda a família de meu pai para ser o rei sobre Israel para sempre. Ele escolheu a tribo de Judá como cabeça. Da tribo de Judá, e da casa do meu pai, de todos os filhos do meu pai, Ele escolheu a mim para ser rei sobre todo o Israel. ⁵ Dentre todos os muitos filhos que Yahweh me deu, Ele escolheu Salomão, meu filho, para sentar-se no trono do reino de Yahweh, sobre Israel.

⁶ Ele me disse: 'Salomão, teu filho, construirá a Minha casa e os Meus pátios, pois Eu o escolhi para ser Meu filho, e Eu serei seu Pai. ⁷ Eu estabelecerei o seu reino para sempre, se ele continuar comprometido em obedecer a Meus mandamentos e decretos, como tu fazes hoje'.

⁸ Agora, então, à vista de todo o Israel, a assembleia de Yahweh, e na presença do nosso Deus que ouve, devei guardar e vos empenhar em cumprir todos os mandamentos de Yahweh, vosso Deus. Fazei isso para que possuais esta boa terra e a deixeis como uma herança para vossos filhos depois de vós para sempre.

⁹ Quanto a ti, Salomão, meu filho, conhece o Deus de teu pai, e serve-O com todo o teu coração e com uma alma disposta. Faz isso, pois Yahweh examina todos os corações e discerne toda motivação de todos os pensamentos. Se O buscares, tu O encontrarás, mas, se O abandonares, Ele te rejeitará permanentemente. ¹⁰ Considera que Yahweh te escolheu para construíres um templo como Seu santuário. Sê forte e faz isso".

¹¹ Então, Davi deu a Salomão, seu filho, o projeto para a entrada do templo, para a construção do templo, dos depósitos, dos cômodos, das salas internas e do lugar da propiciação. ¹² Deu ele a Salomão os projetos que havia desenhado para: o pátio do templo de Yahweh; todas as salas vizinhas; os depósitos do templo de Deus. Além dos tesouros para as coisas que pertencem a Yahweh.

¹³ Davi deu a ele ordens para a divisão dos sacerdotes e levitas, para as responsabilidades designadas para o trabalho do templo de Yahweh, e para todos os objetos para o trabalho no templo de Yahweh. ¹⁴ Deu a ele o peso de todos os vasos de ouro para todo o tipo de trabalho, de todos os vasos de prata e de todos os objetos de todos os tipos de trabalho. ¹⁵ Ele especificou de forma detalhada as quantidades necessárias de ouro para: os candelabros de ouro e suas lâmpadas, os candelabros de prata e suas lâmpadas; para o uso adequado de cada candelabro.

¹⁶ Ele deu o peso do ouro para as mesas dos pães da proposição, para cada mesa, e o peso da prata para as mesas de prata. ¹⁷ Ele deu o peso do ouro puro para os garfos de carne, as vasilhas e as taças. Ele deu o peso para cada tigela de ouro e para cada tigela de prata.

¹⁸ Ele deu o peso do ouro refinado para o altar do incenso, e o ouro para o modelo dos querubins que estendiam suas asas e cobriam a arca da Aliança de Yahweh. ¹⁹ Davi disse: "Eu escrevi tudo isso conforme a direção e o entendimento que Yahweh me deu a respeito do modelo".

²⁰ Davi disse para Salomão, seu filho: "Sê forte e corajoso. Faz o trabalho. Não tenhas medo ou ansiedade, pois Yahweh, meu Deus, é contigo. Ele não te deixará nem te abandonará até que todo o trabalho para a obra do templo de Yahweh esteja finalizado. ²¹ Vê, aqui está a divisão dos sacerdotes e levitas para todo o trabalho no templo de Deus. Eles estarão contigo, juntamente com todos os homens dispostos e habilidosos, para te auxiliarem no trabalho e para realizarem a obra. Os oficiais e todas as pessoas estão prontas para seguir os teus comandos".

Capítulo 29

¹ O rei Davi disse a toda assembleia: "Salomão, meu filho, a quem Deus tem escolhido, ainda é jovem e inexperiente, e a tarefa é grande. Pois o templo não é para o povo, mas para Deus Yahweh. ² Portanto, eu fiz o meu melhor para prover para o templo do meu Deus. Estou dando ouro para as coisas a serem feitas de ouro, prata para as coisas a serem feitas de prata, bronze para as coisas a serem feitas de bronze, ferro para as coisas a serem feitas de ferro, e madeira para as coisas a serem feitas de madeira. Eu também estou dando pedras de ônix, pedras para serem incrustadas, pedras para o trabalho de sobreposição de várias cores, todo tipo de pedras preciosas e pedra mármore em abundância.

³ Agora, por causa da minha alegria pelo templo do meu Deus, eu estou dando o meu tesouro pessoal de ouro e prata. Estou fazendo isso complementando a tudo o que eu já tenho preparado para este Santo Templo: ⁴ três mil talentos de ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para revestir as paredes dos cômodos. ⁵ Estou doando ouro para as coisas que serão feitas de ouro, e prata para as coisas que serão feitas de prata, e coisas para todos os tipos de trabalho feitos pelos artesãos. Quem mais quer contribuir, voluntariamente, para Yahweh e se consagrar a Ele, hoje?

⁶ Então, foram feitas ofertas voluntárias pelos líderes das famílias dos antepassados, os líderes das tribos de Israel, os comandantes de milhares e de centenas, e pelos oficiais sobre os trabalhos do rei. ⁷ Eles deram, para a obra do templo de Deus, cinco mil talentos e dez mil dáricos de ouro, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

⁸ Aqueles que possuíam pedras preciosas deram-nas para o tesouro do templo de Yahweh, debaixo da supervisão de Jeiel, descendente de Gerson. ⁹ O povo se alegrou por causa das ofertas voluntárias, porque eles tinham contribuído com sinceridade para Yahweh. O rei Davi também se alegrou grandemente.

¹⁰ Davi bendisse a Yahweh diante de toda a assembleia. Ele disse: "Seja louvado Yahweh, Deus de nosso antepassado Israel, para sempre e sempre. ¹¹ Tua, Yahweh, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade. Porque tudo o que está nos céus e na terra é Teu. Teu é o reino, Yahweh, e Tu és exaltado como soberano sobre tudo.

¹² Tanto riquezas como honra vêm de Ti, e Tu dominas sobre todos os povos. Nas Tuas mãos, estão o poder e a força. Tu possuis a força e o poder de engrandecer as pessoas e dar força a quem quiser. ¹³ Agora, então, nosso Deus, nós Te agradecemos e louvamos o Teu glorioso Nome.

¹⁴ Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos ser capazes de oferecer tão voluntariamente estas coisas? Na verdade, todas as coisas vêm de Ti, e nós simplesmente Te devolvemos o que é Teu. ¹⁵ Porque nós somos estranhos e peregrinos diante de Ti, assim como foram todos os nossos antepassados. Nossos dias na terra são como uma sombra, e não há esperança em permanecer na terra.

¹⁶ Yahweh, nosso Deus, toda essa riqueza que nós coletamos para construir o templo, em honra ao Teu Santo Nome — ela vem de Ti e pertence a Ti. ¹⁷ Eu também sei, meu Deus, que Tu examinas o coração e tem prazer na retidão. Quanto a mim, na retidão do meu coração eu ofereci, voluntariamente, todas essas coisas, e agora vejo com alegria que o Teu povo que está presente aqui, voluntariamente, oferece presentes a Ti.

¹⁸ Yahweh, Deus de Abraão, Isaque e Israel — nossos antepassados — preserva isto para sempre na mente do Teu povo. Orienta os corações deles na Tua direção. ¹⁹ Dá a Salomão, meu filho, o desejo de todo o coração para guardar os Teus mandamentos, os decretos da Tua Aliança e Teus estatutos, e cumprir todos esses planos de construir o palácio para o qual eu tenho feito provisão".

²⁰ Davi disse a toda assembleia: "Agora, bendiga Yahweh, seu Deus". Toda a assembleia bendisse a Yahweh, o Deus de seus antepassados; curvaram suas cabeças e adoraram Yahweh e prostraram-se diante do rei. ²¹ No dia seguinte, eles fizeram sacrifícios a Yahweh e ofereceram ofertas queimadas a Ele. Eles ofereceram mil touros, mil carneiros, e mil cordeiros, com suas ofertas de vinho e seus sacrifícios em abundância por todo Israel.

²² Naquele dia, eles comeram e beberam diante de Yahweh, com grande celebração. Eles fizeram a Salomão, filho de Davi, rei pela segunda vez, e o ungiram com a autoridade de Yahweh para governar. Eles também ungiram Zadoque para ser sacerdote. ²³ Então, Salomão se assentou no trono de Yahweh, como rei no lugar de seu pai, Davi. Ele prosperou, e todo Israel obedeceu a ele.

²⁴ Todos os líderes, soldados, e os filhos do rei Davi foram leais ao rei Salomão. ²⁵ Yahweh honrou grandemente a Salomão diante de todo Israel e conferiu a ele maior poder do que jamais havia dado a qualquer rei diante Dele em Israel.

²⁶ Davi, filho de Jessé reinou sobre todo Israel. ²⁷ Davi foi rei de Israel por quarenta anos. Ele reinou por sete anos em Hebrom e por trinta e três anos em Jerusalém. ²⁸ Ele morreu em boa velhice, depois de uma vida longa, com riquezas e honra. Salomão, seu filho, o sucedeu.

²⁹ Os feitos do rei Davi estão escritos na história de Samuel, o profeta, na história de Natã, o profeta, e na história de Gade, o profeta. ³⁰ Lá estão registradas as obras do seu governo, seus feitos e os eventos que afetaram a ele, Israel e todos os reinos das outras terras.

2 Chronicles

Capítulo 1

¹ Salomão, filho de Davi, se fortaleceu no seu governo e Yahweh, seu Deus, era com ele e o engrandeceu muito.

² Salomão falou a todo o Israel, aos comandantes de mil e de cem, aos juízes, a todo príncipe em todo o Israel e aos chefes das famílias. ³ Então, Salomão e toda a congregação foram ao lugar alto que estava em Gibeão, pois lá estava a Tenda do Encontro de Deus, que Moisés, o servo de Yahweh, fizera no deserto. ⁴ Mas, Davi tinha levado a Arca de Deus de Quiriate-Jearim para o lugar que tinha preparado, pois ele tinha levantado uma tenda para ela em Jerusalém. ⁵ Além disso, o altar de bronze que Bezalel, filho de Uri, filho de Ur, tinha feito, estava diante do Tabernáculo de Yahweh; Salomão e a congregação foram até ele.

⁶ Salomão foi até o altar de bronze, diante de Yahweh, que estava na Tenda do Encontro e ofereceu mil sacrifícios sobre ele. ⁷ Deus apareceu a Salomão naquela noite e disse-lhe: "Pede! O que tu queres?"

⁸ Salomão disse a Deus: "Tu mostraste grande aliança de fidelidade para com meu pai, Davi, e me fizestes rei em seu lugar. ⁹ Agora, Deus Yahweh, cumpra-se Tua promessa a Davi meu pai, pois Tu me fizeste rei sobre um povo tão numeroso como o pó da terra. ¹⁰ Agora, dá-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa liderar esse povo, pois quem pode julgar Teu povo, que é tão numeroso?". ¹¹ Deus disse a Salomão: "Porque isso estava em teu coração e porque não pediste por riquezas, bens ou honra, nem pela vida daqueles que te odeiam, nem por uma vida longa para ti, mas porque tu pediste por sabedoria e conhecimento para ti, para que possas governar meu povo, sobre o qual eu te fiz rei, isto é o que te farei.

¹² Sabedoria e conhecimento te darei; Eu também lhe darei riquezas, bens, honra, como nenhum rei teve antes de ti e nenhum outro terá, depois de ti. ¹³ Então, Salomão saiu de diante da Tenda do Encontro, no lugar alto que estava em Gibeá, veio para Jerusalém e reinou sobre Israel.

¹⁴ Salomão reuniu carros e cavaleiros: e ele tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros e os colocou nas cidades dos carros e junto de si, em Jerusalém. ¹⁵ O rei fez com que o ouro e a prata se tornassem tão comuns como as pedras em Jerusalém, e ele fez madeira de cedro tão comum como os sicômoros que há nas terras baixas.

¹⁶ Quanto às importações de cavalos do Egito e Coa para Salomão seus mercadores compravam de Coa por um preço determinado. ¹⁷ Eles importavam um carro do Egito por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinquenta siclos. E também exportavam esses carros e cavalos para os reis dos heteus e arameus.

Capítulo 2

¹ Salomão determinou a construção de uma casa ao nome de Yahweh e a construção de um palácio para seu reino. ² Salomão designou setenta mil homens para o carregamento, oitenta mil homens como cortadores de madeira nas montanhas e três mil e seiscentos homens para os supervisionarem. ³ Salomão enviou uma mensagem a Hirão, rei de Tiro, dizendo: "Assim como tu fizeste com Davi meu pai, enviando-lhe cedros para construir uma casa para morar, faça o mesmo comigo.

⁴ Vê, eu vou construir uma casa ao nome de Yahweh, meu Deus, para dedicar a Ele, para queimar diante Dele especiarias de aroma suave, apresentar continuamente o pão da proposição e para queimar ofertas nas manhãs e ao entardecer, aos sábados, nas luas novas e nas festas fixas de Yahweh, nosso Deus. Esta lei será eterna para Israel. ⁵ A casa que construirei será bem grande, porque o nosso Deus é maior que todos os outros deuses.

⁶ Mas quem é capaz de construir a Deus uma casa, sendo que o universo inteiro e todo o céu não podem contê-lo? Quem sou eu para lhe construir uma casa, a não ser que seja para queimar sacrifícios? ⁷ Então, envia-me um homem que seja habilidoso no trabalho com ouro, prata, bronze, ferro, e tecido púrpura, carmesim e lã azul, um homem que saiba como fazer todo tipo de entalhe em madeira. Ele se juntará aos especialistas que estão comigo em Judá e Jerusalém, os quais meu pai, Davi, providenciou.

⁸ Me mande também cedro, ciprestes e sândalo do Líbano, pois eu sei que os teus servos sabem como cortar madeira do Líbano. Vê, meus servos estarão com teus servos, ⁹ para preparar para mim madeira em abundância, pois a casa a qual eu estou construindo será grande e maravilhosa. ¹⁰ Vê, eu darei para teus servos, os homens que cortarão madeira, vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de óleo".

¹¹ Então Hirão, o rei de Tiro, respondeu a Salomão: "Porque Yahweh ama Seu povo, Ele tem te feito rei sobre ele".

¹² Além disso, Hirão disse: "Abençoado seja Yahweh, o Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu a Davi, o rei, um filho sábio, apresentando-o com prudência e entendimento, o qual construirá uma casa para Yahweh e uma casa para seu reino.

¹³ Agora, tenho te enviado um homem talentoso, dotado de inteligência, Hurão-Abi, meu especialista. ¹⁴ Ele é o filho de uma mulher das filhas de Dã. Seu pai foi um homem de Tiro. Ele é habilidoso para trabalhar com ouro, prata, bronze, ferro, pedra, com madeira e com tecido de púrpura, lãs carmesim e azul, e linho fino. Ele também é talentoso para fazer qualquer tipo de entalhe e também projetos. Coloque-o para trabalhar entre os teus especialistas e também com os trabalhadores do meu senhor, Davi, teu pai.

¹⁵ Agora, então, o trigo e a cevada, o óleo e o vinho, os quais meu senhor havia dito, deixe-me enviar essas coisas a teus servos. ¹⁶ Nós iremos cortar madeira do Líbano, o quanto lhe for necessário. Nós a levaremos por jangadas pelo mar até Jope e tu a transportarás para Jerusalém". ¹⁷ Salomão contou todos os estrangeiros que estavam na terra de Israel, segundo o método que Davi seu pai, já havia feito. Eles encontraram cento e cinquenta e três mil, e seiscentos. ¹⁸ Ele designou setenta mil dos seus como carregadores, oitenta mil como cortadores de madeira nas montanhas e três mil e seiscentos como supervisores, para fazerem o povo trabalhar.

Capítulo 3

¹ Então, Salomão começou a construir a casa de Yahweh em Jerusalém, no monte Moriá, onde Yahweh apareceu a seu pai, Davi. ² Ele preparou o lugar que Davi planejou para isto, na eira de Ornã, o jebuseu. Ele começou a construir no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reino. ³ Estas foram as dimensões da fundação que Salomão colocou para a casa de Deus. Usando o velho estilo de côvado, e eram sessenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura.

⁴ O comprimento do pórtico na frente da casa era de vinte côvados, combinando com a largura do prédio. Sua altura também era de vinte côvados, e Salomão revestiu o interior com ouro puro. ⁵ Ele decorou o forro da entrada principal com cipreste, os quais ele revestiu de ouro fino, e entalhou com palmeiras e correntes.

⁶ Ele decorou a casa com pedras preciosas; o ouro era ouro de Parvaim. ⁷ Ele também revestiu as vigas, batentes, paredes e portas com ouro; ele entalhou querubins nas suas paredes.

⁸ Também construiu o Lugar Santíssimo. Seu comprimento combinava com a largura da casa, vinte côvados, e sua largura também era de vinte côvados. Revestiu-a com outro fino, totalizando seiscentos talentos. ⁹ O peso dos pregos eram cinquenta siclos de ouro. Ele revestiu suas superfícies altas com ouro.

¹⁰ Fez duas imagens de querubins para o Lugar Santíssimo; artesãos revestiram-no com ouro. ¹¹ As asas dos querubins eram de vinte côvados de comprimento juntas; a asa de um querubim era de cinco côvados de comprimento, alcançando a parede da casa; a outra asa, era da mesma maneira, de cinco côvados de comprimento, alcançando a asa do outro querubim. ¹² A asa do outro querubim também era de cinco côvados, alcançando a parede da casa; sua outra asa também era de cinco côvados, tocando a asa do primeiro querubim.

¹³ As asas desses querubins tomavam um total de vinte côvados. Os querubins foram postos de pé, com suas faces viradas à entrada principal. ¹⁴ Fez um véu de azul, púrpura, lã de carmesim e linho fino, e ele decorou querubins nele.

¹⁵ Salomão também fez dois pilares, cada um com trinta e cinco côvados de altura, para a frente da casa; os capitéis que eram no topo deles, cada um, tinha cinco côvados de altura. ¹⁶ Fez correntes para os pilares e os colocou no topo deles; ele também fez cem romãs e as juntou as correntes. ¹⁷ Colocou os pilares na frente do templo, um ao lado direito, e outro no lado esquerdo; nomeou o pilar da direita de Jaquim, e o pilar da esquerda de Boaz.

Capítulo 4

¹ Além disso, fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento e vinte côvados de largura e dez côvados de altura. ² Fez também um mar de fundição, que media dez côvados de uma borda a outra. A altura tinha cinco côvados e o mar redondo tinha trinta côvados de circunferência. ³ Abaixo das bordas ao redor do mar estavam figuras de bois, dez em cada côvado, fundidas em uma só peça junto com o mar.

⁴ Este mar estava posto sobre doze bois, três olhavam para o norte, três olhavam para o oeste, três olhavam para o sul e três olhavam para o leste. O mar estava posicionado em cima deles, e as partes posteriores estavam voltadas para dentro. ⁵ O mar era grosso da largura como de uma mão, e sua borda foi moldada como a borda de um copo, como a flor de um lírio. O mar cabia três mil batos de água. ⁶ Fez também dez pias para lavar coisas; colocou cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo; utensílios usados na queima de oferendas eram lavados nelas. O mar, no entanto, era para os sacerdotes se lavarem.

⁷ Fez dez candeeiros de ouro a partir das instruções para o desenho, colocou-os no templo, cinco do lado esquerdo e cinco do lado direito. ⁸ Fez dez mesas e as colocou no templo, cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo. Ele fez cem bacias de ouro.

⁹ Além disso, fez o pátio dos sacerdotes e o grande pátio, e as portas para o pátio foram revestidas de bronze. ¹⁰ Colocou o mar no lado direito da casa, no leste, de frente para o sul.

¹¹ Hirão fez os vasos, as pás e as bacias para aspersão. Assim, Hirão completou o trabalho que fez para o rei Salomão na casa de Deus: ¹² os dois pilares, e os capitéis que estavam no alto dos dois pilares, e os dois conjuntos de treliças decoradas para cobrir os capitéis que estavam em cima dos pilares. ¹³ Fez quatrocentas romãs para os dois conjuntos de treliças decoradas: duas fileiras de romãs para cada conjunto de treliça para cobrir os dois capitéis que estavam nos pilares.

¹⁴ Também fez bases e bacias para colocar em cima da base, ¹⁵ um mar e os doze bois debaixo dele, ¹⁶ também os potes, pás, os garfos de carne, e todos os outros utensílios. Hurão-Abi, o habilidoso, fez estes para o rei Salomão, para a casa de Yahweh, de bronze polido.

¹⁷ O rei os fundiu na planície do Jordão, na terra argilosa entre Sucote e Zeredá. ¹⁸ Portanto, Salomão fez todos estes utensílios em grande quantidade; de fato, o peso do bronze não pode ser conhecido.

¹⁹ Salomão fez todos os móveis que estavam na casa de Yahweh, o altar de ouro também, e as mesas onde o pão da presença deveria ser colocado; ²⁰ os candeeiros com sua lâmpadas que foram desenhados para queimar diante da sala interior, estes foram feitos com ouro puro; ²¹ e as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro, ouro puro. ²² Também os apagadores, as bacias, colheres, e os queimadores de incenso foram feitos de ouro puro. Quanto a entrada da casa, as portas do interior do Lugar Santíssimo e as portas da casa, que é, do templo, foram feitas de ouro.

Capítulo 5

¹ Quando todo o trabalho que Salomão havia feito para a casa de Yahweh estava terminado, ele trouxe as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado para esse propósito, incluindo a prata, o ouro e toda a mobília. Ele os colocou dentro dos armazéns da casa de Deus.

² Então, Salomão reuniu em assembleia os anciãos de Israel, todos os chefes das tribos e os líderes das famílias do povo de Israel, em Jerusalém, para trazer a arca da aliança de Yahweh da cidade de Davi, isto é, Sião. ³ Todos os homens de Israel reuniram-se diante do rei na festa, que aconteceu no sétimo mês.

⁴ Todos os anciãos de Israel vieram e os levitas carregaram a arca. ⁵ Eles trouxeram a Arca, a Tenda do Encontro e todos os utensílios sagrados que estavam na Tenda. Os sacerdotes da tribo de Levi trouxeram essas coisas. ⁶ O rei Salomão e toda a assembleia de Israel se reuniram perante a Arca, sacrificando ovelhas e bois que não podiam ser contados.

⁷ Os sacerdotes trouxeram a Arca da Aliança de Yahweh para o seu lugar, dentro da sala interna da casa, o Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins; ⁸ pois os querubins estendiam suas asas sobre o lugar da Arca e cobriram a Arca e suas hastes, pelas quais era carregada.

⁹ As hastes eram tão longas que suas extremidades eram vistas do Lugar Santo, em frente da sala interna, mas elas não podiam ser vistas de fora. Elas estão ali até hoje. ¹⁰ Não havia nada na Arca, exceto as duas tábuas que Moisés havia colocado em Horebe, quando Yahweh fez uma aliança com o povo de Israel, ao saírem do Egito.

¹¹ Depois disso, todos os sacerdotes saíram do Lugar Santo. Então, todos os sacerdotes que estavam presentes se dedicaram a Yahweh, sem observar a ordem de suas divisões. ¹² Também os levitas que eram cantores, todos eles, incluindo Asafe, Hemã, Jedutum, bem como seus filhos e irmãos, vestidos de linho fino e tocando címbalos, harpas e liras, estavam ao lado leste do altar. Com eles estavam cento e vinte sacerdotes soprando trombetas. ¹³ Aconteceu que os que tocavam trombetas e os cantores ministraram juntos, louvando e agradecendo a Yahweh. Eles levantaram suas vozes, com trombetas, címbalos e outros instrumentos, e louvaram a Yahweh. Eles cantaram "Pois Ele é bom, pois Sua lealdade à Aliança dura para sempre." Então, a casa de Yahweh se encheu com uma nuvem. ¹⁴ Os sacerdotes não puderam permanecer em pé para servir, por causa da nuvem, pois a glória de Yahweh encheu a Casa.

Capítulo 6

¹ Então Salomão disse: "Yahweh disse que moraria em densa escuridão, ² mas eu tenho construído uma residência exaltada para Ti, um lugar em que habitarás para sempre". ³ Então, o rei virou-se e abençoou toda a assembleia de Israel, enquanto toda a assembléia de Israel estava de pé.

⁴ Ele disse: "Que Yahweh, o Deus de Israel, seja louvado, Aquele que falou a Davi, meu pai, e cumpriu Sua palavra com Suas próprias mãos, dizendo: ⁵ 'Desde o dia que Eu trouxe Meu povo da terra do Egito, Eu não escolhi nenhuma cidade, de todas as tribos de Israel, para construir uma casa, a fim de que Meu nome esteja ali. Tampouco, escolhi qualquer homem para ser príncipe sobre Meu povo Israel. ⁶ Porém, Eu tenho escolhido Jerusalém, para que Meu nome possa estar lá e Eu escolhi Davi para ficar sobre Meu povo, Israel.'

⁷ Agora, estava no coração de Davi, meu pai, construir uma casa para o nome de Yahweh, o Deus de Israel. ⁸ Mas Yahweh disse a Davi, meu pai: 'Já que estava no teu coração construir uma casa para o Meu nome, bem fizeste de ter isso no teu coração. ⁹ Mesmo assim, não deverás construir a casa; ao invés disso, teu filho, que virá de ti, construirá a casa para o Meu nome'.

¹⁰ Yahweh cumpriu a palavra que Ele disse, pois a construí, em lugar de Davi, meu pai, e eu sento no trono de Israel, como Yahweh prometeu. Eu construí a casa para o nome de Yahweh, o Deus de Israel. ¹¹ Eu coloquei a Arca ali, onde está a Aliança de Yahweh, que Ele fez com o povo de Israel".

¹² Salomão ficou em pé diante do altar de Yahweh na presença de toda a assembleia de Israel, e estendeu suas mãos. ¹³ Pois ele havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura. Ele a tinha posto no meio do pátio. Subiu nela, ajoelhou-se diante de toda a assembleia de Israel e, então, estendeu suas mãos para os céus.

¹⁴ Ele disse: "Yahweh, Deus de Israel, não há outro Deus como Tu, nem nos céus e nem na terra, que guardas Tua Aliança e Tua benignidade com Teus servos que andam diante de Ti com todo o coração. ¹⁵ Tu que guardaste a promessa que fizeste ao Teu servo Davi, meu pai. Sim, Tu falaste com Tua boca e cumpreste com Tua mão, como é hoje.

¹⁶ Agora, então, Yahweh, Deus de Israel, cumpra o que prometeste ao Teu servo Davi, meu pai, quando Tu disseste: 'Tu não falharás em ter um homem diante de minha vista, para sentar-se no trono de Israel; se apenas seus descendentes tiverem cuidado em andar na Minha lei como tu tens andado diante de Mim.' ¹⁷ Agora, então, Deus de Israel, eu oro para que a promessa que fizeste ao Teu servo Davi se torne realidade.

¹⁸ Mas Deus morará mesmo com a humanidade na terra? Veja, o universo inteiro e nem mesmo os céus podem conter-Te, muito menos este templo que construí! ¹⁹ Por favor, considera esta oração de Teu servo e seu pedido, Yahweh, meu Deus; ouve o clamor e a oração que Teu servo ora diante de Ti. ²⁰ Que Teus olhos possam se abrir dia e noite para este templo, para o lugar em que Tu prometeste colocar o Teu nome. Tu podes ouvir a oração que Teu servo ora para este lugar.

²¹ Ouve as solicitações do Teu servo e do Teu povo, Israel; quando orarmos em direção a este lugar. Sim, ouve do lugar onde moras, dos céus; e, quando ouvires, perdoa.

²² Se um homem pecar contra seu vizinho e for requerido dele fazer um juramento, e se ele vier e fizer um juramento diante de Teu altar nesta casa; ²³ ouve dos céus, age e julga Teus servos, devolvendo a quem é mal, para trazer sua conduta sobre sua própria cabeça. Declara os justos inocentes, para dar-lhes a recompensa por sua justiça.

²⁴ Quando o Teu povo Israel for derrotado pelo inimigo, porque eles pecaram contra Ti, — se eles retornarem a Ti, confessarem o Teu nome, orarem e pedirem perdão diante de Ti neste templo — ²⁵ então, por favor, ouve dos céus e perdoa os pecados de Teu povo Israel; traze-os de volta para a terra que deste a eles e a seus ancestrais.

²⁶ Quando os céus estiverem fechados e não houver chuva, porque o povo pecou contra Ti, — se eles orarem, voltados para este lugar, confessarem o Teu nome, e converterem-se de seu pecado, quando Tu os afligires — ²⁷ então, ouça nos céus a perdoa o pecado dos Teus servos e do Teu povo, Israel; quando Tu os direcionares no bom caminho no qual devem andar. Manda chuva na Tua terra, que deste ao Teu povo como herança.

²⁸ Suponha que haja fome na terra ou que haja doença, ferrugem ou mofo, gafanhotos ou lagartas; ou suponha que seus inimigos ataquem os portões da cidade em sua terra, ou que haja qualquer praga ou enfermidade; ²⁹ suponha, então, que orações e pedidos sejam feitos por uma pessoa ou por todo o Teu povo de Israel — cada um sabendo a praga e a tristeza em seu próprio coração enquanto estende suas mãos para este templo. ³⁰ Então, ouça do céu, o lugar onde moras; perdoa e restitua a cada pessoa segundo os seus caminhos. Tu conheces seu coração,

porque Tu, e somente Tu, conheces os corações dos seres humanos.³¹ Faze isso para que eles tenham a Ti, para que possam andar em Teus caminhos todos os dias que viverem na terra que Tu deste aos nossos antepassados.

³² Quanto ao estrangeiro, que não pertence ao Teu povo, Israel, mas que — por causa de Teu grande nome, Tua mão poderosa e Teu braço erguido — vier e orar em direção a esta casa,³³ então, por favor, ouve dos céus, o lugar onde moras, e faz conforme tudo o que o estrangeiro pedir a Ti, para que todo o povo da terra possa conhecer o Teu nome e temer a Ti, assim como o Teu povo, Israel, e para que eles possam saber que esta casa que eu construí é chamada pelo Teu nome.

³⁴ Suponha que Teu povo vá a batalha contra seus inimigos, por qualquer caminho que possa mandar-lhes; e suponha que eles orem a Ti em direção a esta cidade que escolheste e em direção a esta casa que construí em Teu nome.³⁵ Então, ouve, dos céus, suas orações, suas súplicas e ajuda suas causas.

³⁶ Suponha que eles pequem contra Ti — já que não há ninguém que não peque — e suponha que Tu estejas bravo com eles e entregue-os ao inimigo, para que o inimigo os leve e os tome como cativos de suas terras, sejam elas distantes ou próximas.³⁷ Então, suponha que eles percebam que estão na terra para onde foram levados em exílio; e suponha que eles se arrependam e busquem o Teu favor na terra para qual foram levados em cativeiro. Suponha que digam: 'Nós agimos de forma perversa e pecamos. Nós agimos com maldade.'³⁸ Suponha que eles retornem a Ti com todo seu coração e com toda sua alma na terra de seu cativeiro, para onde eles foram levados cativos, e suponha que eles orem na direção da terra que lhes pertence, a qual Tu deste aos seus antepassados, e em direção à cidade que Tu escolheste, e em direção à casa que construí para o Teu nome.³⁹ Então, ouve dos céus, o lugar onde moras, a sua oração e as suas súplicas e ajuda sua causa. Perdoa Teu povo, que pecou contra Ti.

⁴⁰ Agora, meu Deus, eu imploro a Ti: abre os Teus olhos e mantém os Teus ouvidos atentos à oração que é feita neste lugar.⁴¹ Agora, então, levanta Deus Yahweh para o lugar de descanso teu e da Arca da Tua força. Deixa Teus sacerdotes, Deus Yahweh, serem vestidos com salvação e deixa Teus santos regozijarem-se em Tua bondade.⁴² Deus Yahweh não desvie a face de Teu ungido de Ti. Guarde em Teus pensamentos as Tuas ações de Aliança leal para com Davi, Teu servo."

Capítulo 7

¹ Quando Salomão terminou sua oração, fogo desceu dos céus e consumiu os holocaustos e sacrifícios, e a glória de Yahweh encheu a Casa. ² Os sacerdotes não podiam entrar na casa de Yahweh, porque a Sua glória encheu Sua casa. ³ Todas as pessoas de Israel olhavam enquanto o fogo descia, e a glória de Yahweh estava sobre a Casa. Eles prostaram-se com o rosto no chão, sobre o pavimento de pedra, adoraram e deram graças a Yahweh; eles disseram: "Porque Ele é bom, porque Sua aliança de lealdade dura para sempre".

⁴ Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios para Yahweh. ⁵ O rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas e bodes. Assim, o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus. ⁶ Os sacerdotes ficaram de pé, cada um no lugar onde servia; os levitas também, com instrumentos de música a Yahweh, os quais Davi, o rei, havia feito para dar graças a Yahweh na canção "Pois Sua aliança de lealdade dura para sempre". Todos os sacerdotes soaram as trombetas diante deles, e todo o Israel ficou de pé.

⁷ Salomão consagrou o meio do pátio em frente à casa de Yahweh. Lá, ele ofereceu as ofertas queimadas e a gordura das ofertas pacíficas, porque o altar de bronze que ele havia feito não foi capaz de suportar as ofertas queimadas, as ofertas de cereais, e a gordura.

⁸ Assim, Salomão manteve, naquele tempo, as festas por sete dias, e todo o Israel estava com ele, uma grande assembleia, desde Lebo-Hamate até o ribeirão do Egito. ⁹ No oitavo dia, eles realizaram a congregação solene porque mantiveram a consagração do altar por sete dias, e a festa por sete dias. ¹⁰ No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, Salomão enviou as pessoas para suas casas com os corações contentes e cheios de alegria por causa da bondade que Yahweh havia mostrado a Davi, Salomão e a Israel, Seu povo.

¹¹ Assim, Salomão terminou a casa de Yahweh e sua própria casa. Todas as coisas que vieram ao coração de Salomão para fazer na casa de Yahweh e na sua própria, ele completou com sucesso. ¹² Yahweh apareceu a Salomão à noite, dizendo: "Eu ouvi tua oração, e Eu escolhi este lugar para Mim mesmo como uma casa de sacrifício.

¹³ Se Eu fechar os céus e não houver chuva, ou se Eu ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, ou se Eu mandar doenças no meio do Meu povo; ¹⁴ então, se Meu povo, que é chamado pelo Meu Nome, se humilhar, orar, buscar a Minha face, e se voltar de seu mau caminho, Eu ouvirei do céu, perdoarei seu pecado e sararei sua terra.

¹⁵ Agora, Meus olhos estarão abertos e Meus ouvidos atentos para as orações feitas neste lugar.

¹⁶ Pois Eu tenho escolhido e dedicado esta casa para que Meu Nome esteja lá para sempre, e Meus olhos e Meu coração estarão lá todo o tempo. ¹⁷ No que se refere a ti, se andares diante de Mim, como Davi, teu pai, andou, obedecendo a tudo que Eu te ordenei e guardando Meus estatutos e Meus decretos, ¹⁸ então, estabelecerei o trono do teu reino, como Eu disse na aliança com Davi, teu pai, quando Eu disse: 'Um descendente teu nunca deixará de reinar em Israel'.

¹⁹ Mas, se vos afastardes e abandonardes Meus estatutos e Meus mandamentos que coloquei diante de vós, e se fordes e adorardes outros deuses e vos curvardes diante deles, ²⁰ então, Eu vos arrancarei da Minha terra que Eu vos dei. Esta Casa que Eu tenho dedicado para Meu Nome, vou lançar para longe de Mim, e farei com que isto seja um provérbio e uma piada no meio de todos os povos. ²¹ E, mesmo que este templo seja tão exaltado agora, todos os que passarem por ele ficarão chocados, e perguntarão: 'Por que Yahweh fez isto com esta terra e com esta Casa?'. ²² Outros responderão: 'Porque eles abandonaram Yahweh, seu Deus, que tirou seus ancestrais da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e se curvaram a eles e os adoraram. Essa é a razão pela qual Yahweh trouxe todo esse desastre sobre eles'".

Capítulo 8

¹ Aconteceu que, ao final de vinte anos, durante os quais Salomão construiu a casa de Yahweh e sua própria casa, ² Salomão reconstruiu as cidades que Hirão deu a ele, e fez o povo de Israel viver ali.

³ Salomão atacou Hama-Zobá e a derrotou. ⁴ Ele construiu Tadmor no deserto, e todas as cidades armazéns em Hamate.

⁵ Também construiu Bete-Horom, a alta, e Bete-Horom, a baixa, cidades fortificadas com muros, portões e ferrolhos. ⁶ Ele construiu Baalate e todas as cidades armazéns que possuía, e todas as cidades para seus carros e as cidades para seus cavaleiros, e tudo que quis construir para seu prazer em Jerusalém, no Líbano e em todas as terras sob seu domínio.

⁷ Quanto a todas as pessoas que sobraram dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não pertenciam a Israel, ⁸ seus descendentes que haviam ficado na terra depois deles, que o povo de Israel não destruiu, Salomão fez deles trabalhadores forçados, o que são até hoje.

⁹ Entretanto, Salomão não fez do povo de Israel trabalhadores forçados; ao invés disso, eles se tornaram seus soldados, seus comandantes, seus oficiais e comandantes da cavalaria e seus cavaleiros. ¹⁰ Esses foram também os oficiais comandantes que dirigiam os encarregados do rei Salomão — duzentos e cinquenta deles —, que supervisionavam o povo que fazia o trabalho.

¹¹ Salomão tirou a filha do Faraó da cidade de Davi, e levou para a casa que ele havia construído para ela, pois disse: "Minha esposa não deve viver na casa de Davi, rei de Israel, porque onde quer que a arca de Yahweh esteve é santo".

¹² Então, Salomão ofereceu holocaustos a Yahweh em Seu altar, que ele construiu em frente ao pórtico. ¹³ Ele ofereceu sacrifícios de acordo com a programação diária requerida; ele os ofereceu segundo as orientações encontradas nos mandamentos de Moisés sobre o Sábado, as luas novas e as festas fixas, três vezes a cada ano: a festa dos Pães Sem Fermento, a festa das Semanas e a festa dos Cabanas.

¹⁴ Seguindo os decretos de Davi, seu pai, Salomão designou as divisões dos trabalhos dos sacerdotes, e as posições dos levitas para louvar a Deus e para servir diante dos sacerdotes, de acordo com a programação diária requerida. Ele também designou os porteiros de acordo com suas divisões em cada portão, pois Davi, o homem de Deus, também havia ordenado isso. ¹⁵ Essas pessoas não se desviaram das ordens do rei aos sacerdotes e levitas, em relação a qualquer coisa, ou concernente aos armazéns.

¹⁶ Todo o trabalho ordenado por Salomão foi realizado, do dia da fundação da casa de Yahweh até a sua conclusão — a casa de Yahweh foi concluída. ¹⁷ Então, Salomão foi a Eziom-Geber e a Elate, na costa da terra do Edom. ¹⁸ Hirão lhe mandou navios comandados por oficiais que entendiam do mar; eles foram para Ofir, com os servos de Salomão; de lá eles trouxeram quatrocentos e cinquenta talentos de ouro para o rei Salomão.

Capítulo 9

¹ Quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, ela veio até Jerusalém para testá-lo com perguntas difíceis. Veio com grande caravana, com camelos carregados de especiarias, muito ouro e pedras preciosas. ² Quando chegou até Salomão, ela lhe contou tudo o que estava em seu coração. Salomão lhe respondeu todas as perguntas; nenhuma pergunta era tão difícil para Salomão; não houve pergunta que ele não respondesse.

³ Quando a rainha de Sabá viu a sabedoria de Salomão, o palácio que ele construíu, ⁴ a comida em sua mesa, o assento de seus servos, o trabalho de seus servos, os trajes deles, seus copeiros, os trajes deles e a maneira como ele oferecia holocausto na Casa de Yahweh, ela ficou como que fora de si.

⁵ Ela disse ao rei: "É verdadeiro o relato que ouvi em minha própria terra sobre tuas palavras e tua sabedoria. ⁶ Não acreditei no que ouvi até chegar aqui, e agora meus olhos têm visto. Nem a metade da tua grandeza e sabedoria me foi dita! Ultrapassaste a fama que ouvi sobre ti.

⁷ Quão abençoado são o teu povo e teus servos que, constantemente, estão diante de ti e ouvem a tua sabedoria. ⁸ Bendito seja Yahweh, teu Deus, o qual tomou prazer em ti e te colocou em Seu trono, para ser rei para Yahweh, teu Deus. Porque teu Deus amou Israel para o estabelecer para sempre, Ele te fez rei sobre eles, para que fizesses juízo e justiça!".

⁹ Ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro e uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. E jamais foi dada a Salomão tamanha quantidade de especiarias como a que a rainha de Sabá lhe deu.

¹⁰ Os servos de Hirão e os servos de Salomão, que trouxeram ouro de Ofir, também trouxeram madeira de sândalo e pedras preciosas. ¹¹ Com a madeira, o rei fez degraus para a casa de Yahweh e para sua casa, assim como harpas e liras para os músicos. Nenhuma madeira como esta havia sido vista antes, na terra de Judá. ¹² O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo que ela desejou, tudo que ela pediu, mais do que ela trouxe ao rei. Então, ela e seus servos retornaram à sua terra.

¹³ Ora, o peso do ouro que trouxeram a Salomão, em um ano, foi de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, ¹⁴ fora o ouro que os negociantes e mercadores trouxeram. Todos os reinos da Arábia e os governadores dos países também trouxeram ouro e prata a Salomão.

¹⁵ O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido, cada um deles tinha seiscentos siclos de ouro. ¹⁶ Fez também trezentos escudos de ouro batido, cada um com trezentos siclos de ouro, e o rei os colocou no palácio do bosque do Líbano.

¹⁷ Então, o rei fez um grande trono de marfim e o revestiu com o mais fino ouro. ¹⁸ Havia seis degraus até o trono, e a parte de cima do trono era arredondada atrás. Havia braços em cada lado do assento, e dois leões ficavam ao lado dos braços.

¹⁹ Doze leões ficavam nos degraus, um em cada lado dos seis degraus. Não havia um trono como este em nenhum outro reino. ²⁰ Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, e todos as taças do palácio do bosque do Líbano eram de ouro puro. Nenhuma era de prata, porque a prata não era considerada valiosa nos dias de Salomão. ²¹ O rei tinha ao mar uma frota de navios oceânicos, juntamente com a frota de Hirão. A cada três anos, a frota trazia ouro, prata, marfim, assim como macacos e pavões.

²² Então, o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riqueza como em sabedoria. ²³ Toda a terra buscava a presença de Salomão para ouvir sua sabedoria, que Deus havia colocado em seu coração. ²⁴ Aqueles que o visitavam traziam tributos, utensílios de prata e de ouro, vestes, armaduras, especiarias, assim como cavalos e mulas, ano após ano.

²⁵ Salomão tinha quatro mil estábulos para cavalos e carros e doze mil cavaleiros, os quais ele distribuiu nas cidades dos carros e consigo mesmo, em Jerusalém. ²⁶ Ele dominava sobre todos os reis, desde o rio Eufrates à terra dos filisteus e até a fronteira do Egito.

²⁷ O rei tinha prata em Jerusalém, tanto quanto as pedras no chão. Fez o cedro ser tão abundante quanto as figueiras de sicômoros que estão nas planícies. ²⁸ Trouxeram cavalos a Salomão, do Egito e de todas as terras.

²⁹ Quanto aos outros atos de Salomão, os primeiros e os últimos, porventura, não estão escritos no livro da história de Natã, o profeta, na profecia de Aías, o silonita e nas visões de Ito, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate? ³⁰ Salomão reinou em Jerusalém, sobre todo Israel por quarenta anos. ³¹ Ele descansou com seus antepassados, e o sepultaram na cidade de Davi, seu pai; Roboão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Capítulo 10

¹ Roboão foi para Siquém, pois todo o Israel estava indo até lá para fazê-lo rei. ² Aconteceu que Jeroboão, filho de Nebate, ouviu sobre isso e voltou do Egito (pois tinha ido para lá, fugindo da presença do rei Salomão).

³ Então, eles mandaram chamá-lo. Jeroboão e todo o Israel foram, falaram com Roboão e disseram: ⁴ "Teu pai fez nosso jugo difícil. Agora, faz com que o trabalho pesado de teu pai seja fácil, alivia o jugo pesado que ele colocou em nós, e nós te serviremos". ⁵ Roboão lhes disse: "Voltai a mim depois de três dias". Então, o povo saiu.

⁶ O rei Roboão consultou os anciãos que estiveram perante Salomão, seu pai, quando ele ainda vivia. Ele disse: "Como me aconselharíeis a dar uma resposta a esse povo?". ⁷ Eles lhe disseram: "Se tu fores bom para com esse povo, o agradares e disseres boas palavras a eles, então eles sempre serão teus servos".

⁸ Roboão, porém, ignorou o conselho que os anciãos tinham lhe dado e consultou os jovens que cresceram com ele e que estiveram perante ele. ⁹ Ele lhes disse: "Que conselho me daríeis para que possamos responder ao povo que falou comigo e me disse: 'Alivia o jugo que teu pai colocou sobre nós?'".

¹⁰ Os jovens que cresceram com Roboão disseram: "Isso falarás ao povo que disse que teu pai, Salomão, fez pesado o jugo sobre eles, mas que tu deverias fazê-lo mais leve. Dize-lhes: 'Meu dedo mínimo é mais grosso que a cintura do meu pai. ¹¹ Agora, no entanto, se a carga de meu pai foi um jugo pesado, eu irei aumentá-lo. Meu pai vos puniu com açoites, porém eu vos punirei com escorpiões'".

¹² Então, Jeroboão e todo o povo vieram a Roboão no terceiro dia, como o rei instruíra, dizendo: "Voltai a mim no terceiro dia". ¹³ Roboão lhes respondeu rudemente, ignorando o conselho dos anciãos. ¹⁴ Ele lhes falou, seguindo o conselho dos jovens: "Meu pai fez pesado o vosso jugo, mas eu irei aumentá-lo. Meu pai vos puniu com açoites, porém eu vos punirei com escorpiões".

¹⁵ Assim, o rei não ouviu ao povo; pois essa mudança nos acontecimentos vinha de Deus, a fim de que Yahweh cumprisse a Sua palavra, que Aías, o silonita, falara a Jeroboão, filho de Nebate.

¹⁶ Quando todo o Israel viu que o rei não os ouvia, o povo lhe respondeu, dizendo: "Que parte temos nós com Davi? Não temos nós herança com o filho de Jessé! Cada um de vós deve voltar à sua própria tenda, Israel. Agora, vê a tua própria casa, Davi". Então, todo o Israel retornou para suas tendas. ¹⁷ Mas, quanto ao povo de Israel que habitava nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles. ¹⁸ Então, o rei Roboão enviou Adorão, que era encarregado dos trabalhos forçados, porém o povo de Israel o apedrejou até a morte. O rei Roboão fugiu rapidamente, em sua carruagem, para Jerusalém. ¹⁹ Então, Israel se rebelou contra a casa de Davi até o dia de hoje.

Capítulo 11

¹ Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele convocou as casas de Judá e Benjamim para lutar contra Israel, cento e oitenta mil homens que eram soldados, a fim de reconquistar o domínio para Roboão.

² Mas veio a palavra de Yahweh a Semaías, o homem de Deus, dizendo: ³ "Fala ao rei de Judá, Roboão, filho de Salomão, e a todo o Israel em Judá e Benjamim: ⁴ 'Yahweh diz: Tu não deves atacar ou fazer guerra contra teus irmãos. Cada homem deve retornar à sua casa, pois por minha vontade isso aconteceu.'" Assim, eles obedeceram às palavras de Yahweh e desistiram de atacar Jeroboão.

⁵ Roboão viveu em Jerusalém e construiu cidades em Judá para defesa. ⁶ Ele fortificou Belém, Etã, Tecoa, ⁷ Bete-Zur, Socó, Adulão, ⁸ Gate, Maressa, Zife, ⁹ Adoraim, Laquis, Azeca, ¹⁰ Zorá, Aijalom e Hebrom. Essas são as cidades fortificadas em Judá e em Benjamim.

¹¹ Ele reforçou as fortalezas e pôs comandantes nelas, com armazéns para a provisão de azeite e de vinho. ¹² Ele colocou escudos e lanças em cada cidade e edificou as cidades fortemente. Então, Judá e Benjamim lhe pertenceram.

¹³ Os sacerdotes e os levitas que estavam em todo o Israel vieram ter com ele dentro de suas fronteiras. ¹⁴ Os levitas deixaram seus pastos e propriedades, a fim de vir para Judá e Jerusalém, pois Jeroboão e seus filhos os tinham expulsado para longe, para que eles não pudessem mais exercer seus deveres sacerdotais para com Yahweh. ¹⁵ Jeroboão designou para si sacerdotes para os altares dos lugares altos e fez ídolos nas formas de bezerro e de cabra.

¹⁶ Pessoas de todas as tribos de Israel, aqueles que haviam colocado em seus corações buscar Yahweh, o Deus de Israel, seguiram os sacerdotes e vieram até Jerusalém para sacrificar a Yahweh, o Deus de seus pais. ¹⁷ Assim, eles fortaleceram o reino de Judá e fizeram Roboão, filho de Salomão, forte, durante três anos, pois eles seguiram, por três anos, o caminho de Davi e Salomão.

¹⁸ Roboão tomou como esposa Maalate, filha de Jeremote, filho de Davi com Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé. ¹⁹ Maalate lhe deu filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

²⁰ Depois de Maalate, Roboão tomou Maacá, filha de Absalão. Ela lhe deu filhos: Abias, Atai, Ziza e Selomite. ²¹ Roboão amava Maacá, filha de Absalão, mais que todas as suas outras esposas e concubinas (ele tomou dezoito mulheres e sessenta concubinas e tornou-se pai de vinte e oito filhos e sessenta filhas).

²² Roboão designou Abias, filho de Maacá para ser chefe, um líder entre seus irmãos; ele pretendia fazê-lo rei. ²³ Roboão decidiu sabiamente: ele espalhou todos os seus filhos pela terra de Judá e de Benjamim, em cada cidade fortificada. Ele também lhes deu suprimentos em abundância e procurou muitas esposas para eles.

Capítulo 12

¹ Aconteceu que, quando o reinado de Roboão estava consolidado e no auge do poder, ele abandonou as leis de Yahweh e todo o Israel com ele.

² No quinto ano do reinado de Roboão, o rei do Egito, Sisaque, subiu para atacar Jerusalém, isso por causa da infidelidade do povo para com Yahweh. ³ Ele veio com mil e duzentas carruagens e sessenta mil cavaleiros; as tropas que vinham do Egito eram incontáveis, compostas de: líbios, suquitas e etíopes. ⁴ Ele conquistou as cidades fortificadas de Judá e alcançou Jerusalém.

⁵ Então, o profeta, Semaías, veio a Roboão e aos líderes de Judá que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque. Semaías falou: "Assim diz Yahweh: 'Porque vós abandonastes a Mim, Eu vos entrego nas mãos de Sisaque'". ⁶ Assim, os príncipes de Israel e o rei se humilharam e disseram: "Yahweh é justo".

⁷ Quando Yahweh viu que eles se humilharam, a palavra de Yahweh veio a Semaías, dizendo: "Porque eles se humilharam, não mais os destruirei, Eu os pouparei parcialmente; isto é, a minha ira não será derramada sobre Jerusalém pelas mãos de Sisaque. ⁸ Porém, eles serão seus servos, para aprenderem a diferença entre servir Mim e servir a reinos estrangeiros".

⁹ Dessa forma, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém e apoderou-se dos tesouros da casa de Yahweh, e dos tesouros da casa do rei. Ele levou tudo, inclusive os escudos de ouro feitos por Salomão. ¹⁰ Para substituí-los, então, o rei Roboão mandou fazer escudos de bronze, e confiou-os nas mãos dos capitães da guarda, que cuidavam das portas da casa do rei.

¹¹ Toda vez que o rei dirigia-se à casa de Yahweh, vinham os guardas levando os escudos; depois os depositavam na casa dos guardas. ¹² Por ter Roboão se humilhado, a ira de Yahweh desviou-se dele, para não destruí-lo completamente. Além disso, em Judá, ainda havia algo bom a ser encontrado.

¹³ Assim, o rei Jeroboão, reinou e fortaleceu seu reinado em Jerusalém. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar. O nome da sua mãe era Naamá, a amonita. Ele reinou durante dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Yahweh escolheu dentre todas as tribos de Israel, para ali colocar o Seu nome. ¹⁴ Ele praticou o que era mau, porque não dispôs o coração para buscar a Yahweh. ¹⁵ Quanto aos demais assuntos, relacionados a Roboão, do começo ao fim, acaso não estão nas crônicas escritas por Semaías, o profeta, e por Ido, o vidente, que também registram as genealogias e as constantes guerras entre Roboão e Jeroboão? ¹⁶ Roboão morreu e foi sepuldado na cidade de Davi, junto com seus pais. Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

Capítulo 13

¹ No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá. ² Ele governou por três anos em Jerusalém; o nome de sua mãe era Micaías, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão. ³ Abias entrou na batalha com um exército de soldados corajosos e fortes; eram quatrocentos mil homens escolhidos. Jeroboão preparou as linhas de batalha contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, soldados corajosos e fortes.

⁴ Abias ficou no monte Zemaraim, que fica na região montanhosa de Efraim, e disse: "Escutai-me, Jeroboão e todo o Israel! ⁵ Não sabeis que Yahweh, o Deus de Israel, deu a Davi o reinado sobre Israel para sempre, para ele e para os seus filhos através de uma Aliança formal?

⁶ Porém, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra seu senhor; ⁷ a ele se juntaram homens desocupados e perversos. Eles vieram contra Roboão, filho de Salomão, que era jovem e inexperiente e não poderia lhes resistir.

⁸ Agora, vós dizeis que podeis resistir ao governo poderoso de Yahweh, que está nas mãos dos filhos de Davi. Vós sois um grande exército, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão fez como deuses para vós. ⁹ Não expulsastes os sacerdotes de Yahweh, os descendentes de Arão e os levitas? Não fizestes para vós sacerdotes semelhantes aos povos das outras terras? Quem quer que venha e se consagre com um novilho e sete carneiros pode tornar-se sacerdote dos que não são deuses.

¹⁰ Mas, quanto a nós, Yahweh é nosso Deus, e nós não O abandonamos. Nós temos sacerdotes, descendentes de Arão, servindo Yahweh, e os levitas, que estão no Seu trabalho. ¹¹ Todas as manhãs e todas as tardes eles oferecem a Yahweh ofertas queimadas e incensos aromáticos. Eles também organizam o pão sobre a mesa purificada cerimonialmente, e acendem o candelabro de ouro com as suas lâmpadas para queimarem toda tarde. Nós guardamos os mandamentos de Yahweh, nosso Deus, mas vós o deixastes.

¹² Deus está conosco, à nossa frente, e os seus sacerdotes estão aqui com as suas trombetas para soar o alarme contra vós. Povo de Israel, não luteis contra Yahweh, o Deus dos vossos antepassados, pois vós não tereis sucesso".

¹³ Mas Jeroboão preparou uma emboscada por trás deles; seu exército estava à frente de Judá, e a emboscada estava atrás deles. ¹⁴ Quando Judá olhou novamente, o combate estava adiante e a retaguarda deles. Eles clamaram a Yahweh, e os sacerdotes tocaram as trombetas. ¹⁵ Então, os homens de Judá gritaram e enquanto eles gritavam, aconteceu que, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e Judá.

¹⁶ O povo de Israel fugiu de Judá, pois Deus os entregou em suas mãos. ¹⁷ Abias e seu exército realizaram um grande massacre, e quinhentos mil homens escolhidos de Israel morreram. ¹⁸ Dessa maneira, o povo de Israel foi derrotado naquele tempo; o povo de Judá venceu porque eles confiaram em Yahweh, Deus de seus ancestrais.

¹⁹ Abias perseguiu Jeroboão e tomou cidades dele: Betel, Jesana e Efrom com suas respectivas vilas. ²⁰ Jeroboão não recuperou poder novamente durante todos os dias de Abias; Yahweh feriu Jeroboão e ele morreu. ²¹ Abias, porém, se tornou poderoso; ele tomou para si catorze mulheres e tornou-se o pai de vinte e dois filhos e dezesseis filhas. ²² O restante dos feitos de Abias, seus atos e palavras, estão escritos no livro da história do profeta Ido.

Capítulo 14

¹ Abias descansou com seus antepassados, e eles o enterraram na cidade de Davi. Asa, seu filho, se tornou rei em seu lugar. Em seus dias a terra esteve em paz por dez anos. ² Asa fez o que era bom e certo aos olhos de Yahweh, seu Deus, ³ pois ele removeu os altares estrangeiros e os lugares altos; ele derrubou as colunas de pedra e cortou os postes de Aserá. ⁴ Ele ordenou Judá a buscar Yahweh, o Deus de seus antepassados, e a obedecer as leis e os mandamentos.

⁵ Ele também removeu de todas as cidades de Judá os lugares altos e altares de incenso. O reino estava em paz sob seu governo. ⁶ Ele construiu cidades fortificadas em Judá, pois a terra estava em paz, e ele não teve guerra naqueles anos, pois Yahweh deu-lhe paz.

⁷ Asa disse a Judá: "Vamos construir estas cidades e fazer muros ao redor delas, torres, portões e trancas; a terra ainda é nossa, pois nós buscamos Yahweh, nosso Deus. Nós O buscamos, e Ele nos deu paz de todos os lados". Então eles construíram e tiveram êxito. ⁸ Asa tinha um exército que carregava escudos e lanças; de Judá ele tinha trezentos mil homens, e de Benjamim, duzentos e oitenta mil homens que carregavam escudos e atiravam com arcos. Todos esses eram homens corajosos e fortes.

⁹ Zerá, o etíope, veio contra eles com um exército de um milhão de soldados e trezentas carruagens, e chegou a Maressa. ¹⁰ Então, Asa foi ao encontro dele, e eles estabeleceram as linhas de batalha no vale de Zefatá em Maressa. ¹¹ Asa clamou a Yahweh, seu Deus, e disse: "Yahweh, não existe ninguém como Tu para socorrer os que não tem força, quando este está diante de muitos. Ajuda-nos, Yahweh, nosso Deus, pois confiamos em Ti, e em Teu nome viemos contra esse imenso número. Yahweh, Tu és nosso Deus; não deixa nenhum homem derrotar-Te".

¹² Então, Yahweh derrotou os etíopes diante de Asa e Judá; e os etíopes fugiram. ¹³ Asa, e os seus soldados, os perseguiram até Gerar. Caíram tantos etíopes que eles não puderam se recuperar, pois eles foram completamente destruídos diante de Yahweh e de Seu exército. O exército recolheu muito despojo. ¹⁴ O exército destruiu todas as vilas ao redor de Gerar, pois o terror de Yahweh veio sobre os habitantes. Também saqueou todas as vilas, pois havia muito despojo nelas. ¹⁵ O exército também destruiu as tendas nômades; eles levaram ovelhas em abundância, assim como camelos, e, então, eles retornaram a Jerusalém.

Capítulo 15

¹ O Espírito de Deus veio a Azarias, filho de Odede. ² Ele saiu ao encontro de Asa e lhe disse: "Ouvi-me, Asa, toda Judá e Benjamim: Yahweh é convosco, enquanto vós permanecerdes com Ele. Se vós, O buscardes, Ele será encontrado por vós; mas, se vós o abandonardes, Ele vos abandonará.

³ Ora, por um longo período, Israel estava sem o Deus verdadeiro, sem um sacerdote que os ensinasse, e sem a Lei. ⁴ Mas, em sua angústia eles se voltaram para Yahweh, o Deus de Israel, e O buscaram, Ele foi encontrado por eles. ⁵ Naqueles dias, não havia paz para os que saíam, nem para os que chegavam, em vez disso, grandes perturbações estavam sobre todos os habitantes das terras.

⁶ Eles estavam se despedaçando, nação contra nação, e cidade contra cidade, pois Deus os aflingiu com todos os tipos de sofrimento. ⁷ Mas, sede fortes e não deixeis que vossas mãos se cansem, pois o vosso trabalho será recompensado".

⁸ Quando Asa ouviu essas palavras, a profecia de Odede, o profeta, tomou coragem e se desfez de todas as coisas repugnantes da terra de Judá e Benjamim, e das cidades que ele havia conquistado da região montanhosa de Efraim; reconstruiu o altar de Yahweh, que estava em frente ao pórtico da Casa de Yahweh. ⁹ Ele reuniu todo o Judá e Benjamim, e todos os que ficaram com eles, de Efraim, Manassés e de Simeão. Eles vieram de Israel a ele em grande número, quando eles viram que Yahweh, seu Deus, estava com ele.

¹⁰ Então, se reuniram em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa. ¹¹ Eles sacrificaram a Yahweh naquele dia alguns dos despojos que eles trouxeram: setecentos bois e sete mil ovelhas e cabras.

¹² Eles entraram em aliança para buscar Yahweh, o Deus de seus antepassados, de todo seu coração e de toda sua alma. ¹³ Eles concordaram que todo aquele que se recusasse a buscar Yahweh, o Deus de Israel, deveria ser morto, tanto pequeno como grande, tanto homem como mulher.

¹⁴ Eles juraram a Yahweh em alta voz, com júbilos, com trombetas e cornetas. ¹⁵ Todos de Judá se alegraram com o juramento, pois eles tinham jurado de todo coração, e eles buscaram a Deus com toda vontade, e Ele foi achado por eles. Yahweh deu-lhes paz a todos ao seu redor.

¹⁶ Ele também removeu Maacá, sua avó, de ser rainha, porque ela tinha feito uma imagem repugnante de Astarote. Asa destruiu a imagem repugnante, a reduziu a pó e a queimou junto ao ribeiro de Cedrom. ¹⁷ Porém, os lugares altos não foram retirados de Israel. No entanto, o coração de Asa foi totalmente devoto todos os seus dias.

¹⁸ Ele trouxe até a Casa de Deus as coisas de seu pai e suas próprias coisas que pertenciam a Yahweh: objetos de prata e ouro. ¹⁹ Não houve mais guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

Capítulo 16

¹ No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, sendo Baasa o rei de Israel, este invadiu Judá e fortificou Ramá, para que ninguém pudesse sair do território de Asa, rei de Judá, ou entrar nele.

² Então, Asa trouxe a prata e o ouro dos depósitos da casa de Yahweh e da casa do rei e enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que morava em Damasco. Ele disse: ³ "Haja uma aliança entre mim e ti, como havia entre meu pai e teu pai. Olha, eu te enviei prata e outro. Quebra a aliança com Baasa, rei de Israel, para que assim ele possa me deixar em paz".

⁴ Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as cidades de Israel. Eles atacaram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades de armazenamento de Naftali. ⁵ Quando Baasa ouviu isso, ele parou de fortificar Ramá e cessou esse trabalho. ⁶ Então o rei Asa levou todo o Judá consigo, eles pegaram as pedras e as madeiras de Ramá, com as quais Baasa estava fortificando essa cidade, e usaram esse material para construir Geba e Mispá.

⁷ Naquele tempo o vidente Hanani veio a Asa, rei de Judá, e lhe disse: "O exército do rei da Síria escapou das tuas mãos porque tu confiaste no rei da Síria e não confiaste em Yahweh, teu Deus. ⁸ Não eram os etíopes e os líbios um exército enorme, com muitos carros de guerra e cavaleiros? Contudo, porque tu confiaste em Yahweh, Ele te deu a vitória sobre eles.

⁹ Os olhos de Yahweh percorrem todos os lugares sobre toda a terra, a fim de mostrar que Ele é forte para aqueles cujos corações são íntegros para com ele. Mas tu procedeste de forma tola nessa questão. Portanto, de ora em diante, tu terás guerra." ¹⁰ Então, irado por causa dessa questão, Asa lançou o vidente na prisão. Ao mesmo tempo, Asa oprimiu alguns do povo.

¹¹ Eis que os feitos de Asa, do primeiro ao último, estão escritos no Livros dos Reis de Judá e Israel. ¹² No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa foi acometido de uma doença muito grave nos pés. Mesmo assim, ele não buscou ajuda de Yahweh, mas apenas dos médicos.

¹³ No quadragésimo primeiro ano do seu reinado, Asa morreu e descansou com seus antepassados. ¹⁴ Ele foi sepultado no mesmo túmulo que havia cavado para si na cidade de Davi. Seu corpo foi colocado num esquife cheio de incensos doces e vários tipos de especiarias preparadas por perfumistas habilidosos, e fizeram uma grande fogueira, em sua homenagem.

Capítulo 17

¹ Josafá, filho de Asa, reinou em seu lugar e se fortaleceu contra Israel. ² Ele colocou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e colocou guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, havia capturado.

³ Yahweh era com Josafá, porque ele andou nos primeiros caminhos de Davi, seu ancestral, e não seguiu os baalins. ⁴ Ao invés disso, ele buscou o Deus de seu ancestral, andou conforme seus mandamentos, e não de acordo com as obras de Israel.

⁵ Então, Yahweh estabeleceu o reino em sua mão; todo o Judá o trouxe tributos a Josafá. Ele teve riquezas e honra em abundância. ⁶ Seu coração estava comprometido com os caminhos de Yahweh. Ele também removeu os altares e os postes-ídolos de Aserá de Judá.

⁷ No terceiro ano de seu reinado, enviou seus oficiais Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá. ⁸ Com eles, estavam os levitas: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobadonias; e com esses levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão. ⁹ Eles ensinaram em Judá, tendo o Livro da Lei de Yahweh com eles. Eles percorriam todas as cidades de Judá e ensinavam o povo.

¹⁰ O temor de Yahweh caiu sobre todas as reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de maneira que não guerrearam contra Josafá. ¹¹ Alguns dos filisteus trouxeram presentes a Josafá e prata como tributo. Os árabes também trouxeram a ele rebanhos, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

¹² Josafá tornou-se muito poderoso. Construiu fortalezas e cidades-celeiros em Judá. ¹³ Ele tinha muitos suprimentos nas cidades de Judá e soldados, homens fortes e corajosos, em Jerusalém.

¹⁴ Aqui está uma lista deles ordenada pelo nome das suas famílias: em Judá, eram comandantes de mil: com o comandante Adná, trezentos mil guerreiros; ¹⁵ com o comandante Joanã, duzentos e oitenta mil homens; ¹⁶ e depois, com Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se ofereceu para servir a Yahweh, duzentos mil guerreiros.

¹⁷ De Benjamim: Eliadá, homem poderoso e destemido, e com ele, duzentos mil armados com arcos e escudos; ¹⁸ depois dele, Jozabade e, com ele, cento e oitenta mil preparados para a guerra; ¹⁹ Esses foram os que serviram ao rei Josafá, além daqueles a quem o rei designou para as cidades fortificadas por todo o Judá.

Capítulo 18

¹ Josafá possuía grandes riquezas e honra; ele aliou-se com Acabe, por ter casado sua filha com alguém da família dele. ² Depois de alguns anos, ele foi a Acabe em Samaria. Acabe matou muitas ovelhas e bois para ele e para o povo que estava com ele. Acabe também o persuadiu para, com ele, atacar Ramote-Gileade. ³ Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: "Tu virás comigo para Ramote-Gileade?". Josafá lhe respondeu: "Eu sou como tu, e meu povo é como o vosso povo; estaremos contigo na batalha".

⁴ Josafá disse ao rei de Israel: "Por favor, busca uma palavra de Yahweh como uma resposta para ti". ⁵ Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: "Devemos ir a Ramote-Gileade para a batalha ou não?". Eles lhe responderam: "Ataca, porque Deus vos dará vitória".

⁶ Mas, Josafá lhes disse: "Há ainda aqui algum outro profeta de Yahweh, de quem possamos buscar conselho?". ⁷ O rei de Israel disse a Josafá: "Ainda há um homem a quem podemos buscar conselho de Yahweh: Micaías, filho de Inlá. Mas eu o odeio porque ele nunca profetiza algo bom sobre mim, mas apenas dificuldades". Mas Josafá lhe disse: "Não digas isso, rei". ⁸ Então, o rei de Israel chamou um oficial comandante: "Traz Micaías, filho de Inlá, agora mesmo".

⁹ Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, estavam sentados cada um em um trono, vestidos com seus mantos, em um lugar aberto na entrada do portão de Samaria, e todos os profetas estavam profetizando diante deles. ¹⁰ Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro e disse-lhes: "Yahweh diz isto: 'Com estes ferirás os sírios até que sejam consumidos'". ¹¹ E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: "Ataca Ramote-Gileade e vence, porque Yahweh a entregará nas mãos do rei".

¹² O mensageiro que foi chamar Micaías lhe disse: "Agora, olha as palavras dos profetas que declaram coisas boas ao rei a uma só voz. Por favor, que tua palavra seja como a palavra de um deles e diz coisas boas". ¹³ Micaías lhe respondeu: "Assim como Yahweh vive, o que Deus disser é o que eu lhe direi". ¹⁴ Quando ele veio ao rei, o rei lhe disse: "Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para a batalha ou não?" Micaías lhe respondeu: "Ataca e sê vitorioso! Pois será uma grande vitória".

¹⁵ Então, o rei lhe disse: "Quantas vezes devo exigir que jures me dizer apenas a verdade no Nome de Yahweh?". ¹⁶ Então, Micaías lhe respondeu: "Eu vi todo Israel disperso nas montanhas, como ovelhas sem pastor, e Yahweh disse: 'Estes não têm pastor. Que todo homem retorne à sua casa em paz'".

¹⁷ Então, o rei de Israel disse a Josafá: "Não te disse que ele não profetizaria coisas boas sobre mim, mas apenas dificuldades?". ¹⁸ Então, Micaías disse: "Portanto, todos vós deveis ouvir a palavra de Yahweh! Eu vi Yahweh sentando em Seu trono, e todo o exército celestial em pé à Sua direita e à Sua esquerda.

¹⁹ Yahweh lhes disse: 'Quem enganará Acabe, rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade?'. Um lhe respondeu de uma maneira, e outro de outra maneira.

²⁰ Então, um espírito veio, ficou perante Yahweh, e lhe disse: 'Eu os enganarei'. Yahweh lhe disse: 'Como?' ²¹ O espírito lhe respondeu: 'Irei e me tornarei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas'. Yahweh lhe respondeu: 'Tu os enganarás, e ainda serás bem sucedido. Vai agora e faz isto'.

²² Então, Yahweh colocou um espírito mentiroso na boca destes profetas, e Yahweh decretou desastres a teu respeito".

²³ Então, Zedequias, filho de Quenaaná, veio a Micaías e lhe deu um tapa no rosto, e lhe disse: "De que caminho o Espírito de Yahweh saiu de mim para falar a ti?". ²⁴ Micaías lhe disse: "Tu saberás naquele dia, quando correres para alguma sala interna para esconder-te".

²⁵ O rei de Israel disse a alguns servos: "Pegai Micaías e levai-o a Amom, o governador da cidade, e a Joás, meu filho. ²⁶ Dizei-lhe: 'O rei vos fala: colocai este homem na prisão e alimentai-o com apenas um pouco de pão e um pouco de água, até que eu retorne a salvo'". ²⁷ Então, Micaías lhe disse: "Se retornares a salvo, então, Yahweh não falou por mim", e ainda acrescentou: "Ouvi isso, todos do povo!".

²⁸ Então, Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, subiram contra Ramote-Gileade. ²⁹ O rei de Israel disse a Josafá: "Eu me disfarçarei e entrarei na batalha mas, tu, veste os trajes reais". Então, o rei de Israel disfarçou-se, e foram à batalha. ³⁰ O rei da Síria havia mandado aos capitães de seus carros, dizendo: "Não ataqueis os soldados menos importantes e nem os mais importantes; em vez disso, atacai apenas o rei de Israel".

³¹ Sucedeu que, quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: "Este é o rei de Israel". Viraram-se para atacá-lo, mas Josafá clamou e Yahweh o ajudou; Deus os desviou dele. ³² E aconteceu que, quando os comandantes dos carros viram que não era o rei de Israel, desistiram de persegui-lo.

³³ Mas um certo homem puxou seu arco ao acaso e atirou no rei de Israel entre as juntas da sua armadura. Então, Acabe disse ao condutor de seu carro: "Volta e leva-me desta batalha, pois estou gravemente ferido". ³⁴ A batalha piorou naquele dia, e o rei de Israel manteve-se em seu carro, encarando os sírios até a noite. Por volta do tempo em que o sol estava se pondo, ele morreu.

Capítulo 19

¹ Josafá, rei de Judá, retornou em paz para sua casa em Jerusalém. ² Então, Jeú, filho de Hanani, o vidente, foi ao encontro do rei Josafá e lhe disse: "Deverias tu ajudar o perverso? Deverias tu amar aqueles que odeiam Yahweh? Por isso, a ira de Yahweh está sobre ti. ³ No entanto, alguma bondade pode ser encontrada em ti, porque tiraste os postes de Aserá da terra e dispuseste teu coração a buscar a Deus".

⁴ Josafá viveu em Jerusalém e foi novamente passar pelo meio do povo, de Berseba até as regiões montanhosas de Efraim, e os trouxe de volta a Yahweh, o Deus de seus pais. ⁵ Ele estabeleceu juízes na terra de uma a outra extremidade, em todas as cidades fortificadas de Judá, cidade por cidade.

⁶ Ele disse aos juízes: "Considerai o que fareis, porque não julgareis para homens, mas para Yahweh! Ele está convosco nos julgamentos. ⁷ Que o temor de Yahweh esteja sobre vós. Sede cuidadosos quando julgardes, pois não há iniquidade com Yahweh, vosso Deus, nem qualquer favoritismo ou barganha".

⁸ Além disso, em Jerusalém, Josafá nomeou alguns dos levitas, sacerdotes e alguns dos ancestrais das famílias de Israel para cuidar dos julgamentos para Yahweh e por causa das disputas. Então, retornaram a Jerusalém. ⁹ Ele os instruiu, dizendo-lhes: "Deveis servir em reverência a Yahweh, com fidelidade e com um coração perfeito. Isso é o que deveis fazer:

¹⁰ Sempre que chegar até vós alguma controvérsia de vossos irmãos que vivem em vossas cidades, seja sobre derramamento de sangue, sobre leis e mandamentos, sobre estatutos ou decretos, deveis avisá-los para que não cometam pecado contra Yahweh, e então Sua ira não virá sobre vós e sobre vossos irmãos. Se agirdes dessa forma, não sereis culpados.

¹¹ Vede! Amarias, o chefe dos sacerdotes, presidirá sobre vós nos negócios que pertencem a Yahweh; Zebadias, filho de Ismael, chefe da tribo de Judá, está encarregado de todos os assuntos do rei; e também os levitas serão oficiais a vosso serviço. Procedei corajosamente, e que Yahweh esteja com aqueles que são bons".

Capítulo 20

¹ Aconteceu que, depois disso, o povo de Moabe, de Amom e com eles alguns meunitas, vieram contra Josafá para guerrear. ² Então, alguém veio a Josafá, dizendo: "Uma grande multidão está vindo contra ti de além do mar Morto, de Harã. Vê, eles estão em Hazazom-Tamar", que é En-Gedi. ³

³ Josafá começou a temer, pôs-se a buscar Yahweh e proclamou um jejum em toda Judá. ⁴ Judá se reuniu para buscar Yahweh; eles vieram de todas as cidades de Judá.

⁵ Josafá permaneceu na congregação de Judá e Jerusalém, na casa de Yahweh, de frente ao novo pátio, ⁶ e disse: "Yahweh, Deus de nossos ancestrais, não és Deus nos céus? Não és Tu o soberano de todos os reinos das nações? Poder e força estão em Tuas mãos, para que ninguém Te resista. ⁷ Deus nosso, não lançaste fora os habitantes desta terra diante do povo de Israel, e os deste para sempre aos descendentes de Abraão?

⁸ Habitaram nela e edificaram lá um santuário para o Teu Nome, dizendo: ⁹ 'Se um desastre vier a nós — a espada do Teu julgamento, ou praga, ou fome —, nós nos apresentaremos diante desta Casa, diante de Ti, pois o Teu Nome está nesta Casa, e clamaremos em nossa angústia, e Tu nos ouvirás e nos livrarás'. ¹⁰

¹⁰ Ora, aqui está o povo de Amom, Moabe e monte Seir, os quais não deixaste que Israel os invadissem, quando saíram da terra do Egito; ao invés disso, Israel se afastou deles e não os destruiu. ¹¹ Vê como eles nos retribuem: estão vindo para expulsar-nos da terra que nos destes por herança.

¹² Nosso Deus, não os julgarás? Pois não possuímos poder contra o grande exército que está vindo contra nós. Não sabemos o que fazer, mas nossos olhos estão voltados para Ti". ¹³ Todo povo estava em pé diante de Yahweh, com os seus pequeninos, esposas e crianças.

¹⁴ Então, no meio da congregação, o Espírito de Yahweh veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Matanias, o levita, um dos filhos de Asafe. ¹⁵ E Jaaziel lhes disse: "Escutai, todo Judá e todos vós, habitantes de Jerusalém, e o rei Josafá! Isto é o que Yahweh vos diz: 'Não temais, nem vos assusteis por causa desse grande exército; pois a batalha não vos pertence, mas a Deus.

¹⁶ Descereis amanhã contra eles. Vede, estão subindo pelo caminho da passagem de Ziz! Vós os encontreis na extremidade do vale, em frente ao deserto de Jeruel. ¹⁷ Não tereis de lutar nesta batalha. Ficaí em vossas posições! Ficaí parados, e vede Yahweh vos resgatar — a Judá e a Jerusalém. Não temais nem fiquéis desencorajados. Ide contra eles amanhã, pois Yahweh está convosco".

¹⁸ Josafá prostrou sua cabeça e sua face ao chão. Todo Judá e os habitantes de Jerusalém se ajoelharam diante de Yahweh para O adorar. ¹⁹ Os levitas, dos descendentes dos coadjuvantes e coraístas, se levantaram e adoraram a Yahweh, o Deus de Israel, em alta voz.

²⁰ Logo de manhã, eles se levantaram e saíram para o deserto de Tecoa. Quando saíram, Josafá levantou-se e disse: "Escutai-me, Judá e vós, habitantes de Jerusalém! Confiai em Yahweh, vosso Deus, e sereis amparados; confiai em Seus profetas e sereis bem sucedidos." ²¹ Quando ele consultou o povo, designou aqueles que iriam cantar para Yahweh e dar-Lhe graças por Sua santidade e glória, quando saíram à frente do exército, e disse-lhes: "Dai graças a Yahweh, pois Sua fiel aliança dura para sempre".

²² Quando começaram a cantar e render graças, Yahweh preparou homens para emboscar o povo de Amom, Moabe e monte Seir, que foram contra Judá. Eles foram derrotados ²³ pois o povo de Amom e o povo de Moabe se levantaram para lutar contra os habitantes de monte Seir, para que fossem completamente destruídos e mortos. Quando terminaram com os habitantes do monte Seir, todos ajudaram a se destruir uns aos outros.

²⁴ Quando Judá chegou ao posto de vigilância no deserto, eles procuraram o exército, observaram, e estavam todos mortos, caídos pelo chão; ninguém escapou.

²⁵ Quando Josafá e seu povo vieram saquear os despojos, encontraram entre eles grande abundância de riquezas, roupas e joias preciosas, que tomaram para si, mais do que poderiam carregar. Levou três dias para eles carregarem os despojos, porque eram muitos. ²⁶ No quarto dia, eles se ajuntaram em uma assembleia no vale de Beraca. Ali adoraram a Yahweh; por isso o nome daquele lugar é vale de Beraca, até os dias de hoje.

²⁷ Então eles retornaram, todos os homens de Judá e Jerusalém, com Josafá à frente, para ir novamente a Jerusalém com alegria, pois Yahweh lhes fez regozijar sobre seus inimigos. ²⁸ Vieram a Jerusalém e à casa de Yahweh com liras, harpas e trombetas.

²⁹ O temor de Deus veio sobre todos os reinos das nações quando ouviram que Yahweh havia lutado contra os inimigos de Israel. ³⁰ Então, o reino de Josafá se aquietou pois seu Deus lhe deu paz com todos ao seu redor.

³¹ Josafá reinou sobre Judá; ele tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém durante vinte e cinco anos. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili. ³² Ele andou nos caminhos de

Asa, seu pai; não se desviou deles. Fez o que era bom aos olhos de Yahweh; ³³ porém, os santuários não foram removidos, nem o povo voltou seus corações ao Deus de seus antepassados.

³⁴ Já os outros assuntos a respeito de Josafá, do começo ao fim, foram escritos na história de Jeú, filho de Hanani, que foi escrito no Livro dos Reis de Israel.

³⁵ Depois disso, Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, o rei de Israel, que havia cometido muita maldade. ³⁶ Ele se aliou com ele para construir navios para ir a Társis; eles os construíram em Enziom-Geber. ³⁷ Então Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo-lhe: "Porque te aliastes com Acazias, Yahweh destruiu todos os teus projetos". Os navios foram despedaçados de forma que não foi possível navegar.

¹A expressão alguns meunitas representa uma correção do texto hebraico, que traz alguns amonitas . Acredita-se que meunitas era o original, e que um copista mudou para alguns amonitas ; mas esta última forma não faz sentido porque os amonitas já foram mencionados nesse versículo. Entretanto, diferentes versões lidam com este problema de diferentes formas.

²Em vez de Harã, algumas versões antigas e modernas trazem Edom.

³Em vez de julgamento , algumas versões antigas e modernas trazem dilúvio

⁴Em vez de entre eles , algumas versões antigas e modernas trazem gado . Em vez de roupas , algumas versões trazem corpos mortos .

Capítulo 21

¹ Josafá dormiu com seus ancestrais e foi sepultado com eles, na cidade de Davi; Jeorão, seu filho, tornou-se rei em seu lugar. ² Jeorão tinha irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos eram filhos de Josafá, rei de Israel. ³ Seu pai tinha lhes dado grandes presentes de prata, ouro, outras coisas preciosas e também as cidades fortificadas de Judá; mas ele deu o trono a Jeorão porque ele era seu primogênito.

⁴ Quando Jeorão assumiu o reino de seu pai e se estabeleceu firmemente como rei, matou todos os seus irmãos com a espada e também vários outros líderes de Israel. ⁵ Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou por oito anos em Jerusalém.

⁶ Ele andou pelos caminhos dos reis de Israel, como a casa de Acabe estava fazendo, pois havia tomado a filha de Acabe como sua esposa, ele fez o que era mau à vista de Yahweh. ⁷ No entanto, Yahweh não quis destruir a casa de Davi, por causa da aliança que tinha feito com Davi; pois Ele havia prometido que sempre lhe daria vida e aos seus descendentes.

⁸ Nos dias de Jeorão, Edom se revoltou do controle de Judá e instituiu um rei. ⁹ Então, Jeorão atravessou com o seus comandantes e todas as suas carruagens. Isso aconteceu quando se levantou à noite e lutou contra os edomitas, os quais tinham cercado a ele e aos comandantes de suas carruagens. ¹⁰ Assim, Edom tinha estado em rebelião do poder de Judá até este presente dia. Libna também se revoltou ao mesmo tempo do seu controle, porque Jeorão tinha deixado Yahweh, o Deus de seus antepassados.

¹¹ Além disso, Jeorão tinha construído lugares altos nas montanhas de Judá e fez os habitantes de Jerusalém viverem como prostitutas. Ele levou Judá à perdição.

¹² Então veio a Jeorão a carta do profeta Elias. Ela dizia: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu ancestral, diz: Porque não andaste nos caminhos de Josafá, teu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá, ¹³ mas tens andado nos caminhos dos reis de Israel e fizeste Judá e seus habitantes de Jerusalém agirem como uma prostituta, como a casa de Acabe fez, e porque mataste com a espada teus irmãos na família de teu pai, homens que eram melhores que tu,

¹⁴ vê, Yahweh atacará com uma grande praga o teu povo, tuas crianças, tuas mulheres e todos os teus bens. ¹⁵ Tu mesmo ficarás muito enfermo por causa de uma doença em teus intestinos, até teus intestinos cairão fora por causa da doença, dia após dia".

¹⁶ Yahweh despertou contra Jeorão os espíritos dos filisteus e dos árabes que estavam perto dos etíopes. ¹⁷ Eles atacaram Judá, invadiram seu território e levaram todos os bens que foram encontrados na casa do rei. Eles também carregaram seus filhos e suas mulheres. Nenhum filho foi deixado a ele, exceto Jeocaz, o mais novo.

¹⁸ Depois de tudo disso, Yahweh o feriu com uma doença incurável no intestino. ¹⁹ Aconteceu, no devido tempo, no final de dois anos, que seus intestinos caíram fora por conta da sua doença, e ele morreu dessa doença severa. Seu povo não fez fogo em sua honra como tinha feito para os seus antepassados. ²⁰ Ele começou a reinar quando tinha trinta e dois anos, reinou em Jerusalém por oito anos e morreu sem lamentação. Foi sepultado na cidade de Davi, mas não nos túmulos reais.

Capítulo 22

¹ Os habitantes de Jerusalém fizeram rei, em lugar de seu pai, a Acazias, seu filho mais novo, pois a tropa de homens que vieram com os árabes ao acampamento tinha matado todos os seus filhos mais velhos. Assim, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, tornou-se rei. ² Acazias tinha quarenta e dois anos quando começou a reinar; ele reinou por um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri. ³ Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe, pois sua mãe era sua conselheira em fazer coisas más.

⁴ Acazias fez o que era mau à vista de Yahweh, como os da casa de Acabe estavam fazendo, pois eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para sua destruição. ⁵ Ele também seguiu seus conselhos. Foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, para lutar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Os sírios feriram Jorão.

⁶ Jorão voltou para ser curado em Jezreel das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. Assim, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu até Jezreel para ver Jorão, filho de Acabe, pois Jorão havia sido ferido.

⁷ Ora, a destruição de Acazias foi feita por meio de Deus, pela da visita a Jorão. Quando ele chegou, foi com Jorão para atacar Jeú, filho de Ninsi, a quem Yahweh havia escolhido para destruir a casa de Acabe. ⁸ Aconteceu quando Jeú estava executando o julgamento de Deus, na casa de Acabe, que ele encontrou os líderes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias servindo Acazias. Jeú os matou.

⁹ Jeú procurou por Acazias; encontraram-no escondendo-se em Samaria, trouxeram-no para Jeú e o mataram. Então, sepultaram-no, pois disseram: "Ele é um filho de Josafá, que buscava Yahweh com todo o coração. Assim, a casa de Acazias não tinha mais poder para governar o reino.

¹⁰ Ora, quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e matou todas as crianças reais na casa de Judá. ¹¹ Mas Jeosabeate, uma filha do rei, tomou Joás, filho de Acazias, e o levou do meio dos filhos do rei que foram mortos. Ela o colocou em um quarto com sua ama. Assim, Jeosabeate, uma filha do rei Jeorão, a esposa de Joiada, o sacerdote (pois ela era irmã de Acazias), escondeu-o de Atalia, para que Atalia não o matasse.

¹² Joás estava com eles, escondido na Casa de Deus, por seis anos, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

Capítulo 23

¹ No sétimo ano, Joiada mostrou sua força e entrou numa aliança com os comandantes de centenas, Azarias filho de Jeroão, Ismael filho de Joanã, Azarias filho de Obede, Maaseias filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri. ² Eles foram sobre Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá, assim como os cabeças das casas ancestrais de Israel, e eles vieram para Jerusalém. ³ Toda a assembleia fez uma aliança com o rei na casa de Deus. Joiada lhes disse: "Veja, o filho do rei reinará, assim como Yahweh havia dito a respeito dos descententes de Davi.

⁴ Isso é o que deveis fazer: um terço de seus sacerdotes e dos levitas que vieram para servir no sábado, serão guardas das portas, ⁵ outro terço será na casa do rei e o outro terço será à Porta do Fundamento. Todo o povo estará no pátio da casa de Yahweh.

⁶ Não deixeis que ninguém entre na casa de Yahweh, exceto os sacerdotes e os levitas que estão servindo. Eles podem entrar, pois eles são consagrados. Todas as outras pessoas devem obedecer os mandamentos de Yahweh. ⁷ Os levitas rodearão o rei de todos os lados, todos os homens, cada um com sua arma em mãos. Qualquer que entrar na casa, que seja morto. Fique com o rei quando ele entrar e quando ele sair".

⁸ Assim, os levitas e toda a Judá fizeram tudo conforme o sacerdote Joiada ordenou. Cada um tomou seus homens, aqueles que estavam indo servir no sábado, e aqueles que estavam deixando de servir no sábado, pois Joiada, o sacerdote, não dispensou nenhuma das suas divisões. ⁹ Então Joiada, o sacerdote, trouxe aos comandantes lanças e pequenos e grandes escudos, que pertenciam ao rei Davi que estavam na casa de Deus.

¹⁰ Joiada colocou todos os soldados, cada homem com sua arma em sua mão, do lado direito do templo até o lado esquerdo do templo, do lado do altar e o templo, ao redor do rei. ¹¹ Então, trouxeram para fora o filho do rei, puseram-lhe a coroa, e entregaram-lhe os decretos da aliança. Então eles o fizeram rei, e Joiada e seus filhos o ungiram. Então eles disseram: "Vida longa ao rei".

¹² Quando Atalia ouviu o barulho das pessoas correndo e adorando o rei, ela veio ao povo na casa de Yahweh. ¹³ E ela olhou, e eis que o rei estava junto a seu pilar na entrada e os comandantes e trompetistas estavam com o rei. Todo o povo da terra estava regozijando e tocando trompetes; os cantores estavam tocando instrumentos musicais e dirigiam o canto de louvores. Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: "Traição! Traição!".

¹⁴ Então, Joiada, o sacerdote, trouxe para fora os comandantes de centenas que estavam sobre o exército e disse-lhes: "Traga ela para fora das fileiras; qualquer um que a seguir, deixe-o ser morto com a espada". Pois o sacerdote disse: "Não a matem na casa de Yahweh". ¹⁵ Assim, eles a prenderam e a levaram até a entrada da porta do cavalo da casa do rei, e ali a mataram.

¹⁶ Então, Joiada fez uma aliança entre si mesmo, todo o povo e com o rei, que eles deveriam ser o povo de Yahweh.

¹⁷ Todo o povo foi à casa de Baal e a destruiu. Eles quebraram os altares de Baal e suas imagens em pedaços e eles mataram Matã, o sacerdote de Baal, em frente daqueles altares.

¹⁸ Joiada apontou oficiais para a casa de Yahweh sobre a mão dos sacerdotes, os quais eram levitas, o qual Davi tinha designado a casa de Yahweh, para ofertar as ofertas queimadas a Yahweh, assim como estava escrito na lei de Moisés, junto com regozijos e canções, assim como Davi direcionou. ¹⁹ Joiada montou guardas nos portões da casa de Yahweh, assim, ninguém que estava impuro, de qualquer maneira, deveria entrar.

²⁰ Joiada levou com ele os comandantes de centenas, os nobres, os governadores do povo e todas as pessoas da terra. Conduziu o rei da casa de Yahweh; o povo veio através da porta superior para a casa do rei e colocou o rei no trono do reino. ²¹ Assim todo o povo da terra se regozijou, e a cidade estava tranquila. Quanto a Atalia, eles a mataram à espada.

Capítulo 24

¹ Joás tinha sete anos quando começou seu reinado; reinou por quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba. ² Joás fez o que era bom aos olhos de Yahweh em todos os dias do sacerdote Joiada. ³ Joiada tomou duas mulheres para ele, e tornou-se pai de filhos e filhas.

⁴ Aconteceu, depois dessas coisas, que Joás decidiu restaurar a casa de Yahweh. ⁵ Ele reuniu os sacerdotes e levitas, e disse-lhes: "Ide todos os anos nas cidades de Judá e recolham de todo o Israel dinheiro para a restauração da casa de vosso Deus. Tenham certeza de começar logo". De início os levitas nada fizeram.

⁶ Assim, o rei chamou Joiada, o sumo sacerdote, e disse-lhe: "Por que não requerestes dos levitas que trouxessem de Judá e Jerusalém a taxa estabelecida por Moisés, o servo de Yahweh, e pela assembleia de Israel, para a tenda dos decretos da aliança?". ⁷ Pois os filhos de Atalia, aquela mulher ímpia, que arruinaram a Casa de Deus, e deram todas as coisas sagradas da Casa de Yahweh aos cultos aos baalins.

⁸ Assim, o rei ordenou e fizeram um baú e o colocaram do lado de fora da entrada da casa de Yahweh. ⁹ Então, anunciaram em Judá e Jerusalém, para que o povo trouxesse para Yahweh as taxas que Moisés o servo de Deus estabeleceu para Israel no deserto. ¹⁰ Todos os líderes e todo o povo regozijaram e trouxeram o dinheiro e colocaram no baú até terminar de enchê-lo.

¹¹ Aconteceu que, sempre que traziam o baú aos oficiais do rei pela mão dos levitas, e sempre que viam que havia muito dinheiro nele, o escriba do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham e esvaziavam o baú, e o levavam de volta ao seu lugar. Fizeram isso dia após dia, juntando uma grande quantidade de dinheiro. ¹² O rei e Joiada deram o dinheiro para aqueles que fizeram o trabalho de servir na casa de Yahweh. Esses homens contrataram pedreiros e carpinteiros para restaurar a casa de Yahweh, e também aqueles que trabalhavam com ferro e bronze.

¹³ Aqueles que tinham o encargo do trabalho faziam que o trabalho de reparação fosse crescendo por suas mãos. Eles restauraram a casa de Deus em seu desenho original e o fortaleceu. ¹⁴ Quando terminaram, trouxeram o resto do dinheiro ao rei e a Joiada. Este dinheiro foi usado para fazer móveis para a casa de Yahweh, utensílios nas quais para servir e fazer ofertas, colheres e utensílios de ouro e prata. Ofereceram ofertas queimadas na Casa de Yahweh continuamente, todos os dias de Joiada.

¹⁵ Joiada envelheceu e estava com idade avançada de cento e trinta anos de idade quando morreu. ¹⁶ O sepultaram na cidade de Davi, junto com os reis, porque ele havia feito o bem em Israel, para com Deus, e à Casa de Deus.

¹⁷ Após a morte de Joiada, os líderes de Judá vieram e honraram o rei. E o rei os ouviu. ¹⁸ Eles abandonaram a Casa de Yahweh, o Deus de seus ancestrais, e louvaram aos deuses de Astarote e os ídolos. A ira de Deus veio sobre Judá e Jerusalém por causa dos erros deles. ¹⁹ Mesmo assim Ele lhes enviou profetas para os trazer de volta a Yahweh. Os profetas testificaram contra o povo, mas, eles se recusaram a ouvi-los.

²⁰ O Espírito de Deus veio sobre Zacarias filho do sacerdote Joiada. Zacarias se levantou sobre o povo e disse-lhes: "Disse Deus: 'Por que vós estais transgredindo os mandamentos de Yahweh, fazendo com que não prospereis? Desde quando abandonaram Yahweh, Ele também vos abandonou'". ²¹ Mas eles conspiraram contra ele. Sob a ordem do rei, eles o aprederam no pátio da casa de Yahweh. ²² Desta forma, o rei Joás ignorou a bondade que Joiada, pai de Zacarias, fizera com ele. Ao invés disso, ele matou o filho de Joiada. Quando Zacarias estava morrendo, disse: "Que Yahweh veja e te faça prestar contas disso".

²³ E aconteceu que, no final do ano, o exército da Síria se levantou contra Joás. Eles vieram a Judá e Jerusalém; mataram todos os líderes do povo, e enviaram todos os despojos ao rei de Damasco. ²⁴ O exército de sírios vieram com um exército pequeno, mas Yahweh os deu a vitória sobre um grande exército, pois Judá abandonou Yahweh, o Deus de seus ancestrais. Dessa forma, os sírios trouxeram o jugamento sobre Joás.

²⁵ Quando os sírios se foram, deixaram Joás gravemente ferido. E seus próprios servos conspiraram contra ele, por causa do assassinato do filho do sacerdote Joiada. Eles o mataram em sua cama e o sepultaram na cidade de Davi, mas não nas tumbas dos reis. ²⁶ Estes foram os que conspiraram contra ele: foram Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

²⁷ Quanto aos filhos de Joás, as importantes profecias ditas sobre ele e a reconstrução da casa de Deus, eis que estão escritos no livro dos reis. E Amazias, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Capítulo 25

¹ Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar. Reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém. ² Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, mas não com um coração completamente devotado.

³ Aconteceu que, assim que seu governo ficou bem estabelecido, ele matou os servos que haviam assassinado seu pai, o rei. ⁴ Porém ele não matou os filhos dos assassinos, mas agiu de acordo com o que está escrito na Lei, no Livro de Moisés, assim como Yahweh ordenou: "Os pais não devem morrer pelos filhos, nem os filhos pelos pais. Em vez disso, cada pessoa deverá morrer pelo seu próprio pecado".

⁵ Além do mais, Amazias reuniu Judá e registrou-o conforme os seus clãs familiares, sob os comandantes de mil e comandantes de cem, todos de Judá e Benjamim. Ele contou os que tinham de vinte anos para cima e encontrou trezentos mil homens aptos para irem à guerra e manejar lança e escudo. ⁶ Também contratou cem mil guerreiros de Israel por cem talentos de prata.

⁷ Mas um homem de Deus veio a ele, dizendo: "Rei, não deixes o exército de Israel ir contigo, pois Yahweh não está com Israel, isto é, com nenhum dos filhos de Efraim. ⁸ Mas, mesmo que tu vás e sejas forte e corajoso na batalha, Deus te fará cair diante do inimigo, pois Deus tem poder para ajudar e poder para derrubar".

⁹ Disse Amazias ao homem de Deus: "Mas o que faremos acerca dos cem talentos que eu havia entregue ao exército de Israel?". O homem de Deus respondeu: "Yahweh pode te dar muito mais do que isso". ¹⁰ Então, Amazias separou o exército que tinha vindo de Efraim até ele e mandou-os para casa. Então, acendeu-se neles grande ira contra Judá e voltaram com grande fúria para sua terra.

¹¹ Amazias criou coragem e conduziu seu povo para ir ao Vale do Sal; lá ele derrotou dez mil homens de Seir. ¹² O exército de Judá capturou vivos outros dez mil. Eles os levaram à beira do abismo e os jogaram de lá, para que todos fossem quebrados aos pedaços.

¹³ Mas os homens do exército que Amazias tinha mandado de volta, para que não fossem com ele para a batalha, atacaram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom. Eles feriram três mil pessoas e levaram muitos despojos.

¹⁴ E aconteceu que, depois que Amazias voltou da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses do povo de Seir e os colocou como seus próprios deuses. Curvou-se diante deles e queimou-lhes. ¹⁵ Então, a ira de Yahweh veio contra Amazias. Enviou-lhe um profeta que disse: "Por que buscaste os deuses que não salvaram nem mesmo o seu próprio povo de tuas mãos?".

¹⁶ E aconteceu que, enquanto o profeta estava falando para ele, o rei lhe disse: "Nós te constituímos conselheiro do rei? Para! Por que tu deverias morrer?". Então o profeta parou e disse: "Sei que Deus decidiu te destruir, porque fizeste isso e não ouviste o meu conselho".

¹⁷ Então Amazias, rei de Judá, consultou seus conselheiros e mandou mensageiros a Jeoás, filho de Jeocaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: "Encontremos um ao outro, face a face, em batalha".

¹⁸ Mas Jeoás, rei de Israel, enviou mensageiros de volta a Amazias, rei de Judá, dizendo: "O espinheiro que estava no Líbano mandou mensagem ao cedro no Líbano, dizendo: 'Dá tua filha a meu filho como esposa', mas uma fera selvagem no Líbano passou e pisoteou o espinheiro. ¹⁹ Tu tens dito: 'Vede, eu destruí Edom', e teu coração te elevou para teres orgulho de tua vitória. Mas fica em casa, por que deverias causar problemas a ti mesmo e caírem juntos tanto tu quanto Judá?".

²⁰ Mas Amazias não deu ouvidos, pois isso vinha de Deus, assim Ele entregaria o povo de Judá nas mãos dos seus inimigos, pois procuraram conselhos entre os deuses de Edom. ²¹ Então, Jeoás, rei de Israel, atacou; ele e Amazias, rei de Judá, encontraram-se frente a frente, em Bete-Semes, que pertence a Judá. ²² Judá foi destruído diante de Israel, e todos os homens fugiram para casa.

²³ Jeoás, rei de Israel, capturou Amazias, filho de Joás, neto de Jeocaz, rei de Judá, em Bete-Semes. Ele o trouxe a Jerusalém e derrubou os muros de Jerusalém, desde o portão de Efraim até o portão da esquina, quatrocentos côvados de distância. ²⁴ Ele tomou todo o ouro e prata, todos os objetos que foram encontrados na casa de Deus com Obede-Edom e as coisas valiosas da casa do rei, também fez reféns e voltou para Samaria.

²⁵ Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeocaz, rei de Israel. ²⁶ Sobre os outros acontecimentos de Amazias, dos primeiros aos últimos, eis que não foram escritos no livro dos reis de Judá e Israel?

²⁷ Assim, desde o tempo em que Amazias deixou de seguir Yahweh, começaram a conspirar contra ele em Jerusalém. Ele fugiu para Laquis, mas enviaram homens atrás dele em Laquis e lá o mataram. ²⁸ Trouxeram-no de volta em cavalos e o enterraram junto com seus ancestrais na cidade de Judá.

Capítulo 26

¹ Todo o povo de Judá tomou Uzias, que tinha dezesseis anos, e fizeram dele rei no lugar de seu pai, Amazias. ² Foi ele quem reconstruiu Elate e a restaurou para Judá. Depois disso, o rei descansou com seus ancestrais. ³ Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias e ela era de Jerusalém.

⁴ Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de seu pai, Amazias, em tudo. ⁵ Ele se dispôs a seguir a Deus nos dias de Zacarias, que deu a ele instruções para obedecer a Deus. Enquanto ele buscou Yahweh, Deus o fez próspero.

⁶ Uzias foi à luta contra os filisteus e destruiu os muros da cidade de Gate, de Jabné e Asdode; ele construiu cidades no país de Asdode e junto aos filisteus. ⁷ Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que viviam em Gur-Baal e contra os meunitas. ⁸ Os amonitas pagaram tributos a Uzias, e o seu nome se espalhou, até a entrada do Egito, pois ele se tornou muito poderoso.

⁹ Além disso, Uzias construiu torres em Jerusalém, no portão da Esquina, no portão do Vale, no canto do muro e os fortificou. ¹⁰ Ele construiu torres de vigia no deserto e cavou muitos poços, pois ele tinha muito gado, tanto nas terras baixas como nas planícies. Ele tinha lavradores e vinhateiros nas terras das colinas e nos campos frutíferos, pois ele amava agricultura.

¹¹ Além do mais, Uzias tinha um exército de guerreiros que iam à guerra em grupos que eram organizados por seus números e contados por Jeiel, o escriba, e Maaseias, o oficial, sob a autoridade de Hananias, um dos comandantes do rei. ¹² O número total de cabeças das casas de famílias e guerreiros era dois mil e seiscentos. ¹³ Sob sua mão estava um exército de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que guerreavam poderosamente, para ajudar o rei contra o inimigo.

¹⁴ Uzias preparou para todo o exército: escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e pedras para atirar. ¹⁵ Em Jerusalém, ele construiu máquinas, inventadas por homens habilidosos, para ficarem nas torres e nos cantos das muralhas, para atirar flechas e grandes pedras. Sua fama se espalhou por terras distantes, pois ele foi grandemente ajudado até se tornar poderoso.

¹⁶ Mas, quando Uzias se tornou poderoso, seu coração se encheu de orgulho e então ele agiu corruptamente; ele pecou contra Yahweh, seu Deus, pois ele foi à casa de Yahweh e queimou incensos no altar de incensos. ¹⁷ Azarias, o sacerdote, foi atrás dele e com ele oitenta sacerdotes de Yahweh, homens corajosos. ¹⁸ Eles se opuseram a Uzias, o rei, e disseram-lhe: "Não compete a ti, Uzias, queimar incenso para Yahweh, mas aos sacerdotes, os filhos de Arão, que foram consagrados para queimar incenso. Sai do Santo Lugar, pois tu foste infiel e não receberás honra de Yahweh Deus".

¹⁹ Então, Uzias se irou. Ele estava segurando um incensário em sua mão para queimar incenso. Enquanto ele estava irado com os sacerdotes, apareceu lepra em sua testa, diante dos sacerdotes na casa de Yahweh, ao lado do altar de incenso. ²⁰ Azarias, o sacerdote chefe, e todos os sacerdotes olharam pra ele, e, então, ele se tornou leproso em sua testa. Eles rapidamente o tiraram de lá. De fato, ele se apressou em sair, porque Yahweh o atingira.

²¹ Uzias, o rei, ficou leproso até o dia de sua morte e viveu numa casa separada, porque era leproso, pois ele foi tirado da casa de Yahweh. Jotão, seu filho, se encarregou da casa do rei e governou o povo da terra.

²² Quanto aos outros feitos de Uzias, do primeiro ao último, estão no que Isaías, filho de Amoz, o profeta, escreveu.

²³ Então, Uzias descansou com seus ancestrais; eles o enterraram com seus ancestrais no túmulo pertencente aos reis, pois disseram: "Ele é um leproso". Jotão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Capítulo 27

¹ Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; ele reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa; ela era filha de Zadoque. ² Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de seu pai, Uzias, em tudo. Ele também se negou a entrar no Templo de Yahweh. Mas o povo prosseguiu em suas práticas malignas.

³ Ele construiu o portão superior da casa de Yahweh e construiu muito nas colinas de Ofel. ⁴ Também construiu cidades na região montanhosa de Judá e nas florestas ele construiu castelos e torres.

⁵ Ele também lutou contra o rei do povo de Amom e os derrotou. Naquele mesmo ano, o povo de Amom lhe deu cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. O povo de Amom lhe deu o mesmo no segundo e terceiro ano.

⁶ Então, Jotão tornou-se poderoso porque andava firmemente diante de Yahweh, seu Deus. ⁷ Quanto aos outros atos de Jotão, todas as suas guerras e seus caminhos, eles estão escritos no livro dos reis de Israel e Judá.

⁸ Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. ⁹ Jotão dormiu com seus antepassados, e o enterraram na cidade de Davi. Acaz, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Capítulo 28

¹ Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era reto aos olhos de Yahweh, assim como Davi, seu pai, havia feito; ² em vez disso, ele andou nos caminhos dos reis de Israel, e até fez imagens de fundição para os baalins.

³ Além disso, ele queimou incenso no vale do filho de Hinom, e sacrificou seus filhos no fogo, de acordo com as práticas idólatras do povo que Yahweh expulsara de suas terras, diante do povo de Israel. ⁴ Ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore verde;

⁵ pelo que Yahweh, o Deus de Acaz, o entregou nas mãos do rei da Síria. Os sírios o derrotaram e levaram um grande número de prisioneiros cativos para Damasco. Acaz também foi entregue nas mãos do rei de Israel, que o derrotou em um grande massacre. ⁶ Pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá cento e vinte mil soldados em um dia, todos eles homens corajosos, porque tinham abandonado Yahweh, o Deus de seus antepassados.

⁷ Zicri, um homem poderoso de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, o oficial do palácio, e Elcana, o segundo depois do rei. ⁸ O exército de Israel levou cativos de seus parentes duzentas mil esposas, filhos e filhas. Eles também levaram muitos despojos, que carregaram até Samaria.

⁹ Mas havia um profeta de Yahweh, seu nome era Odede; ele foi encontrar-se com o exército que entrava em Samaria, e disse-lhes: "Porque Yahweh, o Deus de vossos antepassados, estava irado com Judá, Ele os entregou em vossas mãos; mas vós os matastes com uma fúria que alcançou os céus. ¹⁰ E agora, pretendeis manter os homens e as mulheres de Judá e Jerusalém como vossos escravos. Mas não sois culpado de vossos próprios pecados contra Yahweh, vosso Deus?" ¹¹ Agora, então, ouvi-me: mandai os prisioneiros de volta, aqueles que tens tomado de vosso próprio irmão, pois o ardor da ira de Yahweh está sobre vós."

¹² Então, certos líderes do povo de Efraim — Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai — se levantaram contra os que voltavam da guerra, ¹³ e lhes disseram: "Não trareis os prisioneiros aqui, pois além das nossas transgressões, o que quereis fazer acrescentaria ainda mais aos nossos pecados e às nossas culpas; pois nossa transgressão é grande, e temos o ardor da ira contra Israel."

¹⁴ Então, os homens armados deixaram os prisioneiros e o despojo diante dos líderes e de toda a congregação. ¹⁵ Os homens que foram designados por nome levantaram-se, levaram os prisioneiros e vestiram todos que estavam nus entre eles com o despojo. Vestiram-nos e lhes deram sandálias, além de comida e água para beber. Trataram suas feridas, colocaram os fracos sobre os jumentos e os levaram de volta para suas famílias em Jericó, chamada a cidade das Palmeiras. Então, voltaram para Samaria.

¹⁶ Naquele tempo, o rei Acaz mandou mensageiros aos reis da Assíria, pedindo ajuda, ¹⁷ pois novamente os edomitas atacaram Judá e levaram prisioneiros. ¹⁸ Os filisteus também invadiram as cidades da planície e do sul de Judá. Eles tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e seus vilarejos, Timna e seus vilarejos, também Ginzo e seus vilarejos, estabelecendo-se ali.

¹⁹ Pois Yahweh humilhou a Judá por causa de Acaz, o rei de Israel, já que ele agiu com maldade em Judá, e pecou contra Yahweh muito fortemente. ²⁰ Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio a ele e o afligiu ao invés de fortalecê-lo; ²¹ pois Acaz saqueou a casa de Yahweh, e as casas do rei e dos líderes, para dar as coisas valiosas aos reis da Assíria, mas isso não o beneficiou.

²² Este mesmo rei Acaz pecou ainda mais contra Yahweh em seu tempo de sofrimento; ²³ pois ele sacrificou aos deuses de Damasco, os deuses que o derrotaram. Ele disse: "Porque os deuses dos reis da Síria os ajudaram, farei sacrifícios a eles, para que eles possam também me ajudar." Mas eles foram a ruína dele e de todo Israel.

²⁴ Acaz juntou todos os utensílios do templo de Deus e os despedaçou. Ele fechou as portas da casa de Yahweh, e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém. ²⁵ Em cada cidade de Judá, ele fez altares para queimar sacrifícios para outros deuses e, dessa forma, provocou a ira de Yahweh, o Deus de seus antepassados.

²⁶ Agora, o restante dos seus feitos e todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e Israel. ²⁷ Acaz descansou com seus antepassados, e o enterraram na cidade, em Jerusalém; mas não o trouxeram para os túmulos dos reis de Israel. Ezequias, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Capítulo 29

¹ Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos de idade; ele reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia, filha de Zacarias. ² Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de Davi, seu pai.

³ No primeiro ano de seu reinado, no primeiro mês, Ezequias abriu as portas da casa de Yahweh e as reparou. ⁴ Ele trouxe os sacerdotes e levitas e os reuniu no pátio no lado leste. ⁵ Disse-lhes: "Ouvi-me, vós levitas! Consagrai-vos a Yahweh, consagrai a casa de Yahweh, o Deus de vossos antepassados, e tirai a imundícia desse santo lugar.

⁶ Pois nossos antepassados pecaram e fizeram o que era mau aos olhos de Yahweh, nosso Deus; abandonaram-no, desviaram o rosto do lugar onde habita Yahweh e deram-lhe as costas. ⁷ Também fecharam as portas do pórtico e apagaram as lâmpadas; não queimaram incenso nem ofereceram sacrifícios no santo lugar ao Deus de Israel.

⁸ Por isso, a ira de Yahweh caiu sobre Judá e Jerusalém, e Ele os fez objeto de terror, de horror e de escárnio, como podeis ver com vossos próprios olhos. ⁹ É por isso que nossos pais caíram à espada; nossos filhos, nossas filhas e nossas esposas estão em cativeiro.

¹⁰ Agora, está em meu coração fazer uma aliança com Yahweh, o Deus de Israel, para que Sua ira se desvie de nós.

¹¹ Meus filhos, não sejais negligentes agora, pois Yahweh vos escolheu para estardes diante Dele, para O adorardes, para serdes seus ministros e queimardes incenso".

¹² Então, os Levitas se levantaram: do povo do coatis: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias; do povo de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; dos filhos de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

¹³ dos filhos de Elizafã: Sinri e Jeuel; dos filhos de Asafe: Zacarias e Matanias; ¹⁴ dos filhos de Hemã: Jeuel e Simeí; dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

¹⁵ Eles ajuntaram seus irmãos, consagraram-se e entraram, conforme o rei lhes ordenou, seguindo as palavras de Yahweh, para limpar a casa de Yahweh. ¹⁶ Os sacerdotes entraram na casa de Yahweh para limpá-la; tiraram toda a sujeira que encontraram no templo de Yahweh para o pátio da casa. Os levitas pegaram toda a imundícia e a lançaram no ribeiro de Cedrom. ¹⁷ Começaram a consagração no primeiro dia do primeiro mês. No oitavo dia do mês, chegaram ao pórtico de Yahweh. Então, por mais oito dias, consagraram a casa de Yahweh. No décimo sexto dia do primeiro mês, terminaram.

¹⁸ Então, foram até Ezequias, o rei, dentro do palácio, e disseram: "Limpamos toda a casa de Yahweh, o altar de sacrifícios, com todos os seus utensílios, e a mesa do pão da proposição, com todos os seus utensílios. ¹⁹ E ainda preparamos e consagramos todos os itens que o rei Acáz havia jogado fora quando agiu com infidelidade, durante seu reinado. Vê, eles estão em frente ao altar de Yahweh".

²⁰ Então, Ezequias, o rei, levantou-se cedo de manhã e reuniu os líderes da cidade; ele subiu à casa de Yahweh. ²¹ Trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete ovelhas e sete bodes como oferta pelos pecados do reino, pelo santuário e por Judá. Ordenou aos sacerdotes, os filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar de Yahweh.

²² Então, eles mataram os novilhos, os carneiros e as ovelhas. Os sacerdotes receberam o sangue e o aspergiram sobre o altar. ²³ Trouxeram os bodes para oferta pelo pecado, diante do rei e da assembleia, e colocaram suas mãos sobre eles. ²⁴ Os sacerdotes os mataram e fizeram uma oferta pelo pecado com o sangue no altar, para fazer expiação por todo o Israel, pois o rei tinha ordenado que fizessem um sacrifício e uma oferta pelo pecado por todo o Israel.

²⁵ Ezequias colocou os Levitas na casa de Yahweh, com címbalos, harpas e liras, organizando-os pela ordem de Davi, de Gade, o vidente do rei, e Natã, o profeta; porque a ordem vinha de Yahweh, por meio de Seus profetas. ²⁶ Os levitas se levantaram com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

²⁷ Ezequias ordenou-lhes que oferecessem holocausto no altar. Quando o sacrifício começou, o cântico de Yahweh também começou, com trombetas, junto com os instrumentos de Davi, rei de Israel. ²⁸ Toda a comunidade adorou, os cantores cantaram e as trombetas soaram; tudo isso continuou até o fim do sacrifício.

²⁹ Quando eles terminaram as ofertas, o rei e todos os que estavam presentes com ele se curvaram e adoraram. ³⁰ Além disso, Ezequias, o rei, e os líderes ordenaram aos levitas que cantassem louvores a Yahweh com as palavras de David e de Asafe, o vidente. Eles cantaram louvores com alegria, curvaram-se e adoraram.

³¹ Então, Ezequias disse: "Agora vós vos consagrastes a Yahweh. Vinde e trazei sacrifícios e ofertas de gratidão na casa de Yahweh". A assembleia trouxe sacrifícios e ofertas de gratidão, e todos os que tinham um coração voluntário trouxeram holocaustos.

³² O número de holocaustos que a assembleia trouxe foi de setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros. Todos esses foram para ofertas queimadas a Yahweh. ³³ Os animais que foram consagrados a Yahweh foram seiscentos bois e três mil ovelhas.

³⁴ Porém eram poucos os sacerdotes para esfolar todos os holocaustos; então, os seus irmãos levitas os ajudaram até o trabalho terminar e os sacerdotes terminarem de se consagrar a Yahweh; pois os levitas eram mais cuidadosos em se consagrar do que os sacerdotes.

³⁵ Além disso, havia muitos holocaustos; eles foram feitos com a gordura das ofertas pacíficas, e havia ofertas de libação para cada um dos sacrifícios. Assim, o serviço na casa de Yahweh foi posto em ordem. ³⁶ Ezequias alegrou-se, com todo o povo, por causa daquilo que Deus havia preparado para o povo, pois a obra foi feita rapidamente.

Capítulo 30

¹ Ezequias enviou mensageiros para todo o Israel e Judá, e também escreveu cartas para Efraim e Manassés, para que eles fossem à casa de Yahweh em Jerusalém, para celebrar a Páscoa a Yahweh, o Deus de Israel. ² Porque o rei, seus líderes, e toda a assembléia em Jerusalém resolveram juntos, e decidiram celebrar a páscoa no segundo mês. ³ Eles não puderam celebrar imediatamente, porque não havia sacerdotes consagrados em número suficiente, e o povo não havia se reunido em Jerusalém.

⁴ Esta proposta pareceu boa aos olhos do rei e de toda assembléia. ⁵ Então, eles concordaram em fazer uma proclamação por todo o Israel, de Berseba até Dã, para que o povo viesse celebrar a Páscoa de Yahweh, o Deus de Israel, em Jerusalém. Pois, um grande número deles não havia celebrado, segundo o que estava escrito.

⁶ Assim, os mensageiros levaram as cartas do rei e de seus líderes por todo o Israel e Judá, conforme a ordem do rei. Eles falaram: "Vós, povo de Israel, voltai para Yahweh, o Deus de Abraão, Isaque e Israel, para que Ele se volte para o restante de vós que escapastes das mãos dos reis da Assíria.

⁷ Não sejais como vossos ancestrais ou como vossos irmãos, que pecaram contra Yahweh, o Deus de seus ancestrais, por isso Ele lhes entregou à destruição, como vós podeis ver. ⁸ Agora, não sejais teimosos, como vossos ancestrais foram, ao invés disso, sujeitai-vos a Yahweh e venhais para Seu Santo Lugar, o qual Ele tem santificado para sempre, e adorem Yahweh, vosso Deus, para que a Sua fúria se afaste de vós. ⁹ Pois, se vos voltardes para Yahweh, vossos irmãos e crianças encontrarão compaixão diante daqueles que os levaram para longe como prisioneiros, e eles voltarão para esta terra. Porque Yahweh, vosso Deus, é gracioso e misericordioso, e não virará Sua face de vós, se vós retornardes para Ele".

¹⁰ Assim, os mensageiros foram de cidade em cidade pelas regiões de Efraim e Manassés, todo o caminho até Zebulom, mas o povo riu e çaçoou deles. ¹¹ Entretanto, certos homens de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam, e vieram até Jerusalém. ¹² A mão de Deus também veio sobre Judá, para lhes dá um só coração, para cumprirem as ordens do rei e dos líderes conforme a palavra de Yahweh.

¹³ Muitas pessoas, se reuniram em uma grande assembleia em Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães sem Fermento no segundo mês. ¹⁴ Eles se levantaram e tiraram os altares que estavam em Jerusalém e todos os altares de incenso; e eles os lançaram dentro do ribeiro de Cedrom. ¹⁵ Então, eles mataram os cordeiros da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês. Os sacerdotes e levitas estavam envergonhados, e eles consagraram-se e trouxeram sacrifícios para a casa de Yahweh.

¹⁶ Eles se posicionaram em seus lugares segundo suas divisões, seguindo as direções que foram dadas na lei de Moisés, o homem de Deus. Os sacerdotes aspergiram o sangue que eles receberam das mãos dos levitas, ¹⁷ porque havia muitos na assembleia que não tinham se consagrado. Por isso, os Levitas sacrificaram os cordeiros da Páscoa por aqueles que não estavam purificados e não podiam consagrar seus sacrifícios a Yahweh.

¹⁸ Um grande número de pessoas, muitos deles de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não havia se purificado, mesmo assim, eles comeram a Páscoa, contrariando as instruções que estavam escritas. Mas Ezequias orou por eles dizendo: "Que o bom Yahweh, possa perdoar a todos aqueles ¹⁹ que colocam em seu coração buscar a Deus, Yahweh, o Deus de seus ancestrais, mesmo que não tenham se purificado conforme os ritos de purificação do Santo Lugar." ²⁰ Então, Yahweh ouviu Ezequias e curou o povo.

²¹ O povo de Israel que estava presente em Jerusalém celebrou o Festival dos Pães sem Fermento por sete dias com grande alegria. Os levitas e os sacerdotes adoraram Yahweh dia após dia, cantando para Yahweh, com instrumentos possantes. ²² Ezequias encorajou todos os levitas que entenderam o serviço de Yahweh. Assim, eles comeram por todo o festival, por sete dias, oferecendo sacrifícios de ofertas pacíficas e fazendo confissões a Yahweh, o Deus de seus ancestrais.

²³ Toda a assembleia decidiu celebrar por outros sete dias, e assim o fizeram com alegria. ²⁴ Pois, Ezequias, rei de Judá, deu para a assembleia mil novilhos e sete mil ovelhas para sacrifício; os líderes deram para a assembleia mil novilhos e dez mil ovelhas e bodes. Um grande número de sacerdotes se consagraram.

²⁵ Toda a assembleia de Judá, com os sacerdotes e levitas, e todo o povo que se reuniu de Israel, como também os estrangeiros que vieram das terras de Israel e aqueles que viviam em Judá; todos se alegraram. ²⁶ Assim, houve grande alegria em Jerusalém, pois, nem no tempo de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, houve algo igual em Jerusalém. ²⁷ Então, os sacerdotes, os levitas, se levantaram e abençoaram o povo. Suas vozes foram ouvidas e suas orações se elevaram ao céu, Lugar Santo onde Deus vive.

Capítulo 31

¹ Assim, quando tudo terminou, todo o povo de Israel que estava presente foi para as cidades de Judá, e eles quebraram em pedaços os pilares de pedra, destruíram os postes ídolos, derrubaram os lugares altos e os altares em toda a Judá e Benjamim. Eles também fizeram isso em Efraim e Manassés, até que destruíram a todos. Então, todo o povo de Israel retornou, cada um para a sua própria terra e para sua própria cidade.

² Ezequias estabeleceu as divisões dos sacerdotes e dos levitas organizados por suas divisões, cada homem designado ao seu trabalho, tanto sacerdotes quanto levitas. Ele os designou para fazer holocaustos e ofertas pacíficas, para servir, para agradecer, e para louvar nos portões do Templo de Yahweh. ³ Ele também designou a porção do rei para os holocaustos das suas próprias posses, isto é, para os holocaustos da manhã e da tarde e os holocaustos para os dias de sábado, das luas novas e dos festivais fixos, como estava escrito na lei de Yahweh.

⁴ Além disso, ele ordenou ao povo que vivia em Jerusalém que desse a porção para os sacerdotes e os levitas, para que eles se concentrassem em obedecer a lei de Yahweh. ⁵ Assim que a ordem saiu, o povo de Israel deu em abundância a primícia dos cereais, do vinho novo, do óleo, do mel e de toda sua colheita do campo. Eles trouxeram em grande quantidade o dízimo de tudo.

⁶ O povo de Israel e Judá que vivia nas cidades de Judá também trouxe o dízimo dos bois, das ovelhas, das coisas santas dedicadas a Yahweh, o seu Deus, e as ajuntaram em pilhas. ⁷ No terceiro mês, eles começaram a ajuntar sua contribuição em pilhas e terminaram no sétimo mês. ⁸ Quando Ezequias e os líderes vieram e viram as pilhas, eles bendisseram Yahweh e Seu povo Israel.

⁹ Então, Ezequias questionou os sacerdotes e os levitas sobre as pilhas. ¹⁰ Azarias, o sacerdote chefe, da casa de Zadoque, respondeu-lhe e disse: "Desde que o povo começou a trazer as ofertas para a casa de Yahweh, temos comido e tem sido o suficiente, e tem sobrado bastante, pois Yahweh tem abençoado Seu povo. O que sobrou foi essa grande quantidade aqui".

¹¹ Assim, Ezequias ordenou que fossem preparados depósitos na casa de Yahweh, e eles os prepararam. ¹² Então, eles fielmente trouxeram as ofertas, os dízimos e as coisas que pertenciam a Yahweh. Conanias, o levita, era o encarregado geral; e Simeí, seu irmão, era o auxiliar. ¹³ Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram encarregados sob a direção de Conanias e Simeí, seu irmão, por determinação de Ezequias, o rei, e Azarias, o oficial sobre a casa de Deus.

¹⁴ Coré, filho de Imná, o levita, o guarda do portão oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias de Deus, responsável por distribuir as ofertas a Yahweh e as ofertas santíssimas. ¹⁵ Debaixo dele, estavam Éden, Miniamim, Jesuá, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes. Eles ocuparam posições de confiança; para que pudessem dar essas ofertas para seus irmãos, divisão por divisão, tanto para os importantes quanto não importantes.

¹⁶ Eles também deram para os homens de três anos para cima, que eram listados nas genealogias de seus antepassados que entravam na casa de Yahweh, como requerido na escala diária, para fazer seus trabalhos segundo suas divisões.

¹⁷ Eles distribuíram aos sacerdotes de acordo com a genealogia de seus antepassados; e fizeram o mesmo para os levitas de vinte anos para cima, de acordo com seus cargos e suas divisões. ¹⁸ Incluíram todos os seus pequeninos, suas esposas, seus filhos e suas filhas, por toda a comunidade, pois eles foram fiéis em se santificarem. ¹⁹ Para os sacerdotes, os descendentes de Arão, que estavam nos campos dos povoados pertencentes às suas cidades, ou em toda cidade, homens foram designados por nome, para dar porções a todo varão entre os sacerdotes e para todos os registrados na genealogia dos seus antepassados entre os levitas.

²⁰ Ezequias fez isso por todo o Judá e fez o que era bom, certo e fiel diante de Yahweh, seu Deus. ²¹ Em todo projeto que ele começou no serviço da casa de Deus, a lei e os mandamentos para buscar seu Deus, ele trabalhou com todo o seu coração e foi bem-sucedido.

Capítulo 32

¹ Depois dessas coisas e desses atos de fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e entrou em Judá, ele acampou para atacar as cidades fortificadas que ele intencionava capturar para si.

² Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo com a intenção de lutar contra Jerusalém, ³ ele consultou os seus líderes e os seus homens poderosos sobre a ideia de interromper as nascentes de água que estavam fora da cidade; eles o ajudaram a fazer isso. ⁴ Assim, muitas pessoas se juntaram e interromperam todas as nascentes e o riacho que estava fluindo pelo meio da terra. Eles disseram: "Por que os reis da Assíria viriam e encontrariam bastante água?".

⁵ Ezequias tomou coragem e fortificou o muro que estava danificado. Ele construiu as torres mais altas, e também o outro muro de fora. Ele também reforçou a Milo, na cidade de Davi, e produziu grandes quantidades de armas e escudos.

⁶ Ele colocou comandantes militares sobre o povo, e os reuniu juntamente a ele na praça, junto à porta da cidade, e falou, encorajando-os. Ele disse: ⁷ "Sede fortes e de boa coragem. Não temais, nem fiquéis desencorajados, por causa do rei da Assíria e de todo o exército que está com ele, porque conosco está Alguém que é maior do que os que estão com ele. ⁸ Com ele há apenas um braço humano, mas conosco está Yahweh, nosso Deus, para nos ajudar, e para lutar as nossas batalhas". Então, o povo se confortou com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

⁹ Depois disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou seus servos para Jerusalém — ele, porém, estava em frente a Laquis, e todo o seu exército estava com ele —, para Ezequias, rei de Judá, e para todo o Judá que estava em Jerusalém. Ele disse: ¹⁰ "Isso é o que Senaqueribe, rei da Assíria, diz: 'Em quem confiais para permanecerdes sitiados em Jerusalém?'"

¹¹ Não está Ezequias vos enganando, para que ele vos deixe morrer de fome e de sede, ao dizer: 'Yahweh, nosso Deus, nos livrará da mão do rei da Assíria'? ¹² Esse não é o mesmo Ezequias que tirou os seus lugares altos e os seus altares, e ordenou a Judá e a Jerusalém: 'Em um único altar ireis adorar, e nele queimareis os vossos sacrifícios'?

¹³ Não sabeis vós o que eu e meus antepassados fizemos a todos os grupos de povos das outras terras? Eram os deuses desses outros povos capazes, de alguma forma, de livrar a terra deles do meu poder? ¹⁴ Entre todos os deuses daquelas nações, que meus antepassados destruíram completamente, havia algum deus que poderia livrar o seu povo da minha mão? Por que deveria o vosso Deus ser capaz de vos livrar do meu poder? ¹⁵ Agora, não deixeis que Ezequias vos engane ou vos iluda desta maneira. Não acrediteis nele, pois não há deus em qualquer nação ou reino que tenha sido capaz de livrar o seu povo da minha mão, ou da mão dos meus antepassados. Quanto menos o vosso Deus vos livrará da minha mão?".

¹⁶ Os servos de Senaqueribe falaram ainda mais contra Deus Yahweh e contra o Seu servo Ezequias. ¹⁷ Senaqueribe também escreveu cartas para debochar de Yahweh, o Deus de Israel, e para falar contra Ele. Senaqueribe disse: "Como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim, o Deus de Ezequias não vai livrar o seu povo da minha mão".

¹⁸ Eles gritaram na língua dos judeus ao povo de Jerusalém que estava no muro, para assustá-los e inquietá-los, a fim de capturar a cidade. ¹⁹ Eles falaram do Deus de Jerusalém, assim como eles falaram dos deuses dos povos da terra, que são meramente o trabalho das mãos de homens.

²⁰ Ezequias, o rei, e Isaías, filho de Amós, o profeta, oraram sobre esse assunto e clamaram ao céu. ²¹ Yahweh enviou um anjo, que matou os guerreiros, os comandantes e os oficiais do rei no campo. Assim, Senaqueribe retornou envergonhado para sua própria terra. Quando ele tinha chegado na casa do seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram a espada.

²² Desse modo, Yahweh salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos os outros, e lhes deu descanso por todos os lados. ²³ Muitos trouxeram ofertas para Yahweh em Jerusalém, e presentes preciosos para Ezequias, rei de Judá, e assim ele foi exaltado aos olhos de todas as nações dali em diante.

²⁴ Naqueles dias, Ezequias ficou doente a ponto de morrer. Ele orou a Yahweh, que falou com ele e lhe deu um sinal de que ele seria curado. ²⁵ Mas, Ezequias não retribuiu a Yahweh pela ajuda dada a ele, pois seu coração se exaltou. Assim, ira veio sobre ele, sobre Judá e Jerusalém. ²⁶ Ezequias se humilhou pelo orgulho do seu coração, ambos, ele e os habitantes de Jerusalém. Assim, a ira de Yahweh não veio sobre eles durante os dias de Ezequias.

²⁷ Ezequias teve muitas riquezas e muita honra. Ele construiu para si muitos depósitos para prata, ouro, pedras preciosas e especiarias, assim como de escudos e todo tipo de objetos valiosos. ²⁸ Ele também teve celeiros para a

colheita dos cereais, vinho novo e óleo, e baias para todo tipo de animal. Ele também teve rebanhos em seus cercados.²⁹ Além disso, ele construiu para si cidades e possuiu rebanhos e manadas em abundância, pois Deus tinha dado a ele muita riqueza.

³⁰ Foi esse mesmo Ezequias que tapou as nascentes superiores de água em Gion, e as canalizou pelo lado oeste da cidade de Davi. Ezequias teve sucesso em todos os seus projetos.³¹ Contudo, na questão dos embaixadores dos príncipes da Babilônia, que foram enviados a ele para fazerem perguntas sobre os sinais milagrosos que foram feitos na terra, Deus o deixou sozinho, para testá-lo e para saber tudo que estava em seu coração.

³² As demais questões que dizem respeito a Ezequias, incluindo seus atos de lealdade à aliança, podem ser encontrados escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amós, e no livro dos reis de Judá e Israel.³³ Ezequias descansou com os seus ancestrais, e o sepultaram no sepulcro dos descendentes de Davi. Todo Judá e os habitantes de Jerusalém o honraram na sua morte. Manassés, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

Capítulo 33

¹ Manassés estava com doze anos de idade quando começou a reinar; reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. ² Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como as repugnantes coisas das nações que Yahweh havia expulsado de diante do povo de Israel. ³ Pois ele reconstruiu os lugares altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, construiu altares para Baal, fez postes de Aserá, prostrou-se diante de todas as estrelas do céu e as adorou.

⁴ Manassés construiu altares pagãos na casa de Yahweh, embora Yahweh tenha ordenado: "É em Jerusalém que Meu nome será estabelecido para sempre". ⁵ Ele construiu altares para todas as estrelas do céu nos dois pátios da casa de Yahweh. ⁶ Ofereceu seus filhos como ofertas queimadas no vale de Ben-Hinom. Praticou adivinhação e feitiçaria, leu presságios e consultou aqueles que falam com os mortos e aqueles que falam com espíritos. Ele praticou muitos males à vista de Yahweh e provocou a ira de Deus.

⁷ Ele colocou na casa de Deus uma figura de Aserá que ele próprio havia esculpido. Era sobre essa casa que Deus havia falado para Davi e Salomão, seu filho, dizendo: "Nesta casa e em Jerusalém, a qual Eu escolhi de todas as tribos de Israel, que Eu porei o Meu nome para sempre. ⁸ Eu nunca mais removerei o povo de Israel para fora da terra que destinei para seus antepassados, se eles tão somente tiverem o cuidado de manter tudo que Eu lhes tenho ordenado, seguindo toda a lei, estatutos e decretos, os quais Eu dei por meio de Moisés". ⁹ Manassés levou Judá e os habitantes de Jerusalém a fazerem o mal mais do que as nações que Yahweh havia destruído diante do povo de Israel.

¹⁰ Yahweh falou a Manassés e a seu povo, mas eles não deram atenção. ¹¹ Assim, Yahweh trouxe a eles os comandantes do exército do rei da Assíria, que prenderam Manassés em correntes, amarraram-no com grilhões e o levaram para a Babilônia.

¹² Quando Manassés estava em angústia, implorou a Yahweh, seu Deus, e humilhou-se grandemente diante do Deus de seus antepassados. ¹³ Ele orou e suplicou a Deus, que ouviu sua súplica e o trouxe de volta para Jerusalém, ao seu reino. Então, Manassés soube que Yahweh era Deus.

¹⁴ Depois disso, Manassés construiu um muro do lado de fora da cidade de Davi, a oeste de Giom, no vale, para a entrada da porta do Peixe. Ele o fez passar em volta do monte Ofel e o levantou até uma grande altura. Pôs comandantes corajosos em todas as cidades fortificadas de Judá. ¹⁵ Tirou os deuses estrangeiros, como também o ídolo da casa de Yahweh e todos os altares que ele havia construído no monte da casa de Yahweh e em Jerusalém e jogou-os para fora da cidade.

¹⁶ Manassés reconstruiu o altar de Yahweh e ofereceu nele sacrifícios de ofertas pacíficas e de ações de graças. Ele ordenou Judá a servir Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁷ Porém o povo ainda sacrificava nos lugares altos, mas somente para Yahweh, seu Deus.

¹⁸ Os demais feitos concernentes a Manassés, sua oração a Deus e as palavras dos videntes que falaram a ele em nome de Yahweh, o Deus de Israel, estão escritas entre os feitos dos reis de Israel. ¹⁹ Sua oração e como Deus foi favorável a ele, todos os seus pecados e transgressões e os locais onde ele havia construído lugares altos e ergueu os postes de Aserá e as imagens esculpidas, antes de ter-se humilhado, estão escritos nas crônicas dos videntes. ²⁰ Assim, Manassés descansou com seus antepassados, e o sepultaram em sua própria casa. Amom, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

²¹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar. Reinou dois anos em Jerusalém. ²² Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como Manassés, seu pai, havia feito. Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés seu pai havia feito e as adorou. ²³ Ele não se humilhou diante de Yahweh, como Manassés, seu pai, havia feito. Em vez disso, pecou mais e mais.

²⁴ Seus servos conspiraram contra ele e o mataram em sua casa. ²⁵ Mas os habitantes da terra mataram todos os que haviam conspirado contra o rei Amom e fizeram de Josias, seu filho, rei em seu lugar.

Capítulo 34

¹ Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou por trinta e um anos em Jerusalém. ² Fez o que era reto aos olhos de Yahweh e andou nos caminhos de Davi, seu ancestral; não se desviou nem para a direita nem para a esquerda. ³ No oitavo ano de seu reinado, quando ainda era jovem, começou a buscar o Deus de Davi, seu ancestral. No duodécimo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém dos altares, dos postes-ídolos, das imagens de escultura e de metal fundido.

⁴ O povo quebrou os altares dos baalins na presença dele; despedaçou os altares de incenso que estavam sobre ele. Quebrou os postes-ídolos e as imagens de escultura e lançou fora as figuras de metal em pedaços, até ficarem como pó. Espalhou o pó sobre as sepulturas dos que lhes haviam sacrificado. ⁵ Queimou os ossos dos sacerdotes sobre os seus altares. Dessa forma, ele purificou Judá e Jerusalém.

⁶ Ele fez o mesmo nas cidades de Manassés, Efraim e Simeão, em todo o caminho até Naftali e nas ruínas que as cercavam. ⁷ Quebrou os altares, derrubou os postes-ídolos e as imagens de escultura em pó e cortou em partes os altares de incensos em toda a terra de Israel. Depois, voltou a Jerusalém.

⁸ Aconteceu que, no décimo oitavo ano de reinado, depois de Josias haver purificado a terra e o templo, ele enviou Safã, filho de Azalias, Maaseias, o governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, o secretário; para reparar a casa de Yahweh, seu Deus. ⁹ Estes foram a Hilquias, sumo sacerdote, e lhe confiaram o dinheiro que haviam trazido para a casa de Deus, que os levitas, os guardas das portas, haviam recebido de Manassés, de Efraim, de todos os remanescentes de Israel, de toda a Judá, de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

¹⁰ Eles confiaram o dinheiro aos homens que supervisionavam o trabalho do templo de Yahweh. Esses homens pagaram aos trabalhadores que reconstruíam e restauravam o templo. ¹¹ Deram-no aos carpinteiros e construtores, para comprarem pedras cortadas, madeiras para juntas e vigas para a estrutura, que era a mesma que o rei de Judá tinha separado.

¹² Os homens faziam o trabalho fielmente. Os supervisores eram Jaate e Obadias, os levitas, filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão, filhos de Coate. Outros levitas, todos os que eram muito bons músicos, de perto dirigiam os trabalhadores. ¹³ Esses levitas estavam encarregados dos que carregavam o material de construção e de todo e qualquer trabalho. Lá também havia levitas que eram secretários, administradores e guardas dos portões.

¹⁴ Quando eles tiraram o dinheiro que tinham levado à casa de Yahweh, Hilquias, o sacerdote, achou o livro da Lei de Yahweh, que tinha sido dado por meio de Moisés. ¹⁵ Hilquias disse a Safã, o escriba: "Achei o livro da lei da casa de Yahweh". Hilquias trouxe o livro a Safã. ¹⁶ Safã levou o livro ao rei e também lhe disse: "Teus servos estão fazendo tudo o que lhes foi confiado.

¹⁷ Ajuntaram o dinheiro que se achou na casa de Yahweh e o entregaram nas mãos dos supervisores e trabalhadores". ¹⁸ Safã, o escriba, disse ao rei: "Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro". Safã, então, leu-o para o rei. ¹⁹ Aconteceu que, ouvindo o rei as palavras da Lei, rasgou suas vestes.

²⁰ O rei ordenou a Hilquias, Aicam, filho de Safã, Abdom, filho de Mica, Safã, o escriba, e Asaías, o servo dele, dizendo: ²¹ "Ide e perguntai a Yahweh por mim e por aqueles que deixaram Israel e Judá, por causa das palavras do livro que foi encontrado. Grande é a ira que Yahweh tem derramado sobre nós. Grande ela é, porque nossos antepassados não ouviram as palavras do livro, para obedecer tudo que foi escrito ali".

²² Então, Hilquias e aqueles a quem o rei havia ordenado foram a Hulda, a profetisa, mulher de Salum, filho de Tocate, encarregado das vestes (ela vivia em Jerusalém no Segundo Distrito), e falaram com ela dessa maneira.

²³ Ela lhes disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel diz: 'Dizei ao homem que vos mandou a Mim, ²⁴ isto é o que Yahweh diz: Vê, estou a ponto de destruir este lugar e trazer aos seus habitantes todas as maldições que foram escritas no livro e que foram lidas perante o rei de Judá. ²⁵ Porque Me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, provocaram-Me à ira, com todos os atos que cometeram, derramarei Meu furor sobre este lugar, e não se apagará. ¹

²⁶ Porém, ao rei de Judá, que vos enviou a perguntar a Yahweh o que ele deveria fazer, isto deveis dizer a ele: Yahweh, o Deus de Israel, assim diz: Sobre as palavras que tu ouviste, ²⁷ porque teu coração é terno e te humilhaste diante de Deus, quando ouviste as palavras Dele contra este lugar e seus habitantes, porque te humilhaste perante a Mim e rasgaste as vestes e choraste diante de Mim, Eu também te ouvi. Esta é a declaração de Yahweh. ²⁸ Vê, Eu vou te reunir aos teus antepassados; tu serás recolhido em tua sepultura em paz, e teus olhos não verão nenhum dos desastres que irei trazer sobre este lugar e seus habitantes". Os homens trouxeram essa mensagem ao rei.

²⁹ O rei enviou os mensageiros e os colocou juntos com todos anciãos de Judá e Jerusalém. ³⁰ Então, o rei foi à casa de Yahweh, assim como todos os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém, sacerdotes, levitas e todo o povo, do grande ao pequeno. Então, ele leu aos ouvidos de todos as palavras do Livro da Aliança, que tinha sido encontrado na casa de Yahweh.

³¹ O rei permaneceu em seu lugar e fez uma aliança perante Yahweh, de andar segundo Yahweh e guardar Seus mandamentos, os decretos da Sua aliança e Seus estatutos, com todo o coração e toda a sua alma, de obedecer à palavra de aliança que fora escrita no Livro. ³² Ele fez com que todo aquele que fosse achado em Jerusalém e em Benjamim permanecesse na aliança. Os habitantes de Jerusalém agiram em obediência para com a aliança de Deus, do Deus de seus antepassados.

³³ Josias retirou todas as coisas repugnantes das terras que pertenciam ao povo de Israel. Ele fez todos em Israel adorarem Yahweh, o Deus deles. Enquanto ele viveu, eles não deixaram de seguir Yahweh, o Deus de seus ancestrais.

¹Ao invés de será derramado neste lugar , algumas versões têm, será acesa contra este lugar .

Capítulo 35

¹ Josias celebrou a Páscoa a Yahweh em Jerusalém; mataram os cordeiros para a Páscoa, no décimo quarto dia do primeiro mês. ² Ele colocou os sacerdotes em suas posições e os encorajou no seu serviço na casa de Yahweh.

³ Disse aos levitas que ensinavam todo Israel e que eram dedicados a Yahweh: "Ponde a Arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construiu. Não a leveis em vossos ombros para lugar algum. Agora, adorai a Yahweh, vosso Deus, e servi ao seu povo em Israel. ⁴ Organizai-vos pelos nomes das casas de vossos ancestrais e suas divisões, seguindo as instruções de Davi, rei de Israel, e as de Salomão, seu filho.

⁵ Levantai-vos no lugar sagrado, tomando vossas posições com as divisões dentro das casas dos ancestrais dos vossos irmãos, os descendentes do povo, e assumindo vossos postos com suas divisões entre os ancestrais da casa dos levitas. ⁶ Matai os cordeiros da Páscoa e consagrai-vos, preparai os cordeiros para os irmãos, fazendo conforme a palavra de Yahweh, que foi dada pelas mãos de Moisés.

⁷ Josias deu a todo o povo trinta mil cordeiros e cabritos do rebanho, para as ofertas de Páscoa, a todos os presentes. Também deu três mil bezeros que pertenciam ao rei. ⁸ Seus líderes deram uma oferta voluntária ao povo, sacerdotes e levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os oficiais da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para a Páscoa, ofertas de dois mil e seiscientos novilhos e trezentos bois. ⁹ Também, Conanias, Semaías e Netanel, seus irmãos, e Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas, cinco mil novilhos e quinhentos bois para as ofertas de Páscoa.

¹⁰ Então, o serviço estava preparado e, os sacerdotes assumiram seus postos, com os levitas em suas divisões, em resposta às ordens reais. ¹¹ Mataram os cordeiros da Páscoa, e os sacerdotes aspergiram o sangue que receberam das mãos dos levitas. Estes retiraram a pele dos cordeiros. ¹² Removeram as ofertas queimadas, para dividi-las na ordem das divisões de casas dos ancestrais de seu povo, para oferecê-los a Yahweh, como está escrito no Livro de Moisés. Fizeram o mesmo com os bois.

¹³ Assaram os cordeiros da Páscoa com fogo, seguindo as instruções. Assim como as ofertas consagradas, cozinham em potes, caldeirões e panelas e rapidamente as levaram para todo o povo. ¹⁴ Mais tarde, prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, os descendentes de Arão, estavam ocupados em oferecer as ofertas queimadas e a gordura até o anoitecer. Então, os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, os descendentes de Arão.

¹⁵ Os cantores, descendentes de Asafe, estavam em seus postos, direcionados por Davi, Asafe, Hemã, e Jedutum, o vidente do rei, e os guardas estavam em cada portão. Não precisavam sair de seus postos, porque seus irmãos, os levitas, lhes preparavam suas ofertas.

¹⁶ Naquele tempo, todo o serviço para Yahweh estava sendo realizado para a celebração da Páscoa e para oferecer ofertas queimadas no altar de Yahweh, como o rei Josias havia ordenado. ¹⁷ O povo de Israel, que estava presente, celebrou a Páscoa naquele momento e depois a festa dos pães sem fermento por sete dias.

¹⁸ Nunca uma celebração de Páscoa em Israel havia sido tão grande desde os dias do profeta Samuel; ou tivera qualquer um dos reis de Israel celebrado a Páscoa como Josias o fez, juntamente com os sacerdotes, levitas e todo o povo de Judá e Israel, que estava presente, e os habitantes de Jerusalém. ¹⁹ Essa Páscoa foi celebrada no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

²⁰ Após tudo isso, depois que Josias colocou o templo em ordem, Neco, rei do Egito, levantou-se para lutar contra Carquêmis, no rio Eufrates, e Josias foi lutar contra ele. ²¹ Mas Neco enviou embaixadores a ele, dizendo: "O que fiz eu contigo, rei de Judá? Não estou indo te atacar hoje, mas sim ao reino contra o qual estou em guerra. Deus me ordenou que eu me apressasse, não te oponhas a Deus, que está comigo, pois Ele pode te destruir".

²² No entanto, Josias se negou a recuar. Disfarçou-se a fim de lutar contra ele. Não ouviu as palavras de Neco, que vieram da boca de Deus; então, foi lutar no vale do Megido.

²³ Arqueiros atiraram no rei Josias, e o rei disse aos seus servos: "Levai-me daqui, estou gravemente ferido". ²⁴ Então, seus servos o tiraram de seu carro e o colocaram em seu carro extra. Levaram-no para Jerusalém, onde ele morreu. Foi ele sepultado na tumba de seus ancestrais. Toda a Judá e Jerusalém choraram por Josias.

²⁵ Jeremias lamentou por Josias; todos os cantores e cantoras lamentam por ele até o dia de hoje. Essas canções se tornaram costume em Israel; elas foram escritas nas canções de lamentações. ²⁶ Quanto às outras coisas relacionadas a Josias, seus bons atos, sua obediência ao que está escrito nos livros da Lei de Yahweh ²⁷ e os seus feitos do início ao fim, estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

Capítulo 36

¹ O povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o fez rei em Jerusalém, no lugar de seu pai. ² Jeoacaz começou a reinar em Jerusalém quando tinha vinte três anos de idade. Reinou apenas três meses,

³ porque o rei do Egito o removeu de Jerusalém e impôs ao povo um tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro. ⁴ E o rei do Egito deu a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, o reinado sobre Judá e Jerusalém além de mudar seu nome para Jeoaquim. Quanto a Jeoacaz, Neco o prendeu e o levou para o Egito.

⁵ Jeoaquim começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos e reinou durante onze anos em Jerusalém. Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, seu Deus. ⁶ Então, Nabucodonosor, rei da Babilônia, o atacou e o prendeu em correntes, a fim de levá-lo para a Babilônia. ⁷ Nabucodonosor também carregou alguns objetos do templo de Yahweh para a Babilônia e os colocou em seu palácio.

⁸ Os demais assuntos relacionados a Jeoaquim, as coisas abomináveis que ele praticou e o que mais lhe aconteceu estão escritos no livro dos reis de Israel e Judá. Então, Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

⁹ Joaquim, quando começou a reinar, tinha oito anos de idade; reinou durante três meses e dez dias em Jerusalém. Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh. ¹⁰ Na primavera, o rei Nabucodonosor enviou homens e o trouxe para Babilônia, com os utensílios valiosos do templo de Yahweh; o rei da Babilônia constituiu Zedequias para substituir seu irmão Joaquim como rei sobre Judá e Jerusalém.

¹¹ Zedequias, quando começou a reinar, tinha vinte e um anos de idade. Reinou por onze anos em Jerusalém. ¹² Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, seu Deus. Não se humilhou diante de Jeremias, o profeta, que falou palavras enviadas pela boca de Yahweh.

¹³ Zedequias também rebelou-se contra Nabucodonosor, que o tinha feito jurar lealdade perante Deus. Com o coração obstinado e endurecido, Zedequias não se converteu a Yahweh, o Deus de Israel. ¹⁴ Além disso, as transgressões de todos os líderes dos sacerdotes e do povo aumentavam mais e mais, pois imitavam as práticas repugnantes das nações pagãs. Eles contaminaram o templo de Yahweh, que Ele tinha santificado para Si, em Jerusalém.

¹⁵ Yahweh, o Deus de seus pais, falou-lhes repetidas vezes, insistindo em adverti-los por meio de Seus mensageiros, porque Ele tinha compaixão do Seu povo e do lugar da Sua habitação. ¹⁶ Porém, eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram Suas palavras e ridicularizavam Seus profetas, provocando a ira de Yahweh, que se inflamou contra Seu povo, até que não houvesse mais remédio.

¹⁷ Por isso, Deus trouxe sobre eles o rei dos caldeus, que matou os seus jovens à espada no santuário e não poupou jovens, nem virgens, nem homens velhos, nem homens com cabelos grisalhos. Deus os entregou a todos nas mãos dele.

¹⁸ Ele levou para a Babilônia todos os utensílios grandes e pequenos do templo de Deus, os tesouros da habitação de Yahweh e os tesouros do rei e seus oficiais. ¹⁹ Eles incendiaram o templo de Deus, destruíram os muros de Jerusalém, queimaram todos os palácios e destruíram todas as coisas belas que havia ali.

²⁰ O rei levou para a Babilônia todos aqueles que escaparam da espada. Foram feitos escravos do rei e de seus filhos até o tempo do reino da Pérsia. ²¹ Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra de Yahweh pela boca de Jeremias: "até que a terra receba compensação por seus sábados, durante todo o tempo em que ela repousar, até que se cumpram os setenta anos".

²² No primeiro ano de Ciro, o rei da Pérsia, cumpriu-se a palavra de Yahweh dita pela boca de Jeremias. Yahweh despertou o espírito de Ciro, o rei da Pérsia, e este mandou proclamar por todo o seu reino — e o fez também por escrito — o seguinte decreto: ²³ "Isto é o que Ciro, o rei da Pérsia, diz: 'Yahweh, o rei dos céus, entregou-me todos os reinos da terra. Ele me encarregou de construir um templo para Si em Jerusalém, que fica em Judá. Quem dentre vós pertence ao Seu povo fique livre para ir, e que Yahweh, vosso Deus, esteja convosco'".

Ezra

Capítulo 1

¹ No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, Yahweh cumpriu a Sua palavra que veio da boca de Jeremias e avivou o espírito de Ciro, rei da Pérsia. A voz de Ciro, foi ouvida por todo o seu reino. Isto é o que estava escrito e foi

falado: ² "Assim diz Ciro, rei da Pérsia: 'Yahweh, Deus dos céus, me deu todos os reinos da Terra e me nomeou para construir para Ele um templo em Jerusalém, que fica em Judá.

³ Aquele dentre vós que for do Seu povo, que Deus seja com esta pessoa, para que suba para Jerusalém, que fica em Judá, e construa o templo para Yahweh, Deus de Israel, que habita em Jerusalém. ⁴ Povos de todas as partes do reino, onde sobreviventes daquela terra estão vivendo, devem provê-los com prata, ouro, posses e animais, assim como ofertas voluntárias para o templo de Deus em Jerusalém".

⁵ Então, levantaram-se os chefes das famílias de Judá e de Benjamim, os sacerdotes e levitas e todos a quem o Espírito de Deus despertou para subir e construir a cidade Dele. ⁶ Todos os que habitavam nos arredores os ajudaram com prata, objetos de ouro, posses, animais, itens valiosos e ofertas voluntárias.

⁷ O rei Ciro também cedeu os objetos que pertenciam ao templo de Yahweh, aqueles que Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém e colocado na casa de seus próprios deuses. ⁸ Ciro, rei da Pérsia, os colocou sobre o controle de Mitredate, o tesoureiro, para que ele os contasse e os entregasse a Sesbazar, o líder de Judá.

⁹ Esta era a quantidade de objetos: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas, ¹⁰ trinta tigelas de ouro, quatrocentas e dez pequenas tigelas de prata e outros mil objetos. ¹¹ Havia ao todo cinco mil e quatrocentos itens de ouro e prata. Sesbazar trouxe todos eles quando os exilados vieram da Babilônia para Jerusalém.

Capítulo 2

¹ Estes são os filhos da província, que voltaram do cativeiro do Rei Nabucodonozor, que os tinha exilado na Babilônia, os que retornaram para Jerusalém e Judá, cada uma para sua própria cidade. ² Eles vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. Este é o registro dos homens do povo de Israel.

³ Os descendentes de Parós: dois mil cento e setenta e dois. ⁴ Os descendentes de Sefatias: trezentos e setenta e dois. ⁵ Os descendentes de Ara: setecentos e setenta e cinco. ⁶ Os descendentes de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e Joabe: dois mil oitocentos e doze.

⁷ Os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro. ⁸ Os descendentes de Zatu: novecentos e quarenta e cinco. ⁹ Os descendentes de Zacai: setecentos e sessenta. ¹⁰ Os descendentes de Bani: seiscentos e quarenta e dois.

¹¹ Os descendentes de Bebai: seiscentos e vinte e três. ¹² Os descendentes de Azgade: mil duzentos e vinte e dois. ¹³ Os descendentes de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis. ¹⁴ Os descendentes de Bigvai: dois mil e cinquenta e seis.

¹⁵ Os descendentes de Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro. ¹⁶ Os descendentes de Ater, da família de Ezequias: noventa e oito. ¹⁷ Os descendentes de Bezai: trezentos e vinte e três. ¹⁸ Os descendentes de Jora: cento e doze.

¹⁹ Os descendentes de Hasum: duzentos e vinte e três. ²⁰ Os descendentes de Gibar: noventa e cinco. ²¹ Os descendentes de Belém: cento e vinte e três. ²² Os descendentes de Netofate: cinquenta e seis.

²³ Os descendentes de Anatote: cento e vinte e oito. ²⁴ Os descendentes de Azmavete: quarenta e dois. ²⁵ Os descendentes de Quiriate-Jearim, de Cefira e de Beerote: setecentos e quarenta e três. ²⁶ Os descendentes de Ramá e de Geba: seiscentos e vinte e um.

²⁷ Os descendentes de Micmás: cento e vinte e dois. ²⁸ Os descendentes de Betel e de Ai: duzentos e vinte e três. ²⁹ Os descendentes de Nebo: cinquenta e dois. ³⁰ Os descendentes de Magbis: cento e cinquenta e seis.

³¹ Os descendentes do outro Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro. ³² Os descendentes de Harim: trezentos e vinte. ³³ Os descendentes de Lode, de Hadide e de Ono: setecentos e vinte e cinco.

³⁴ Os descendentes de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.

³⁵ Os descendentes de Senaá: três mil seiscentos e trinta.

³⁶ Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, da casa de Jesuá: novecentos e setenta e três. ³⁷ Os descendentes de Imer: mil e cinquenta e dois. ³⁸ Os descendentes de Pasur: mil duzentos e quarenta e sete. ³⁹ Os descendentes de Harim: mil e dezessete.

⁴⁰ Os levitas: os descendentes de Jesuá e Cadmiel, descendentes de Hodavias: setenta e quatro. ⁴¹ Os cantores: os descendentes de Asafe: cento e vinte e oito. ⁴² Os descendentes dos porteiros: descendentes de Salum, de Ater, os de Talmom, de Acube, de Hatita, e de Sobai: ao todo, cento e trinta e nove.

⁴³ Aqueles que foram atribuídos para servir no templo: os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote, ⁴⁴ os descendentes de Queros, de Sia, de Padom, ⁴⁵ os descendentes de Lebana, de Hagaba, de Acube, ⁴⁶ os descendentes de Hagabe, de Sanlai, e de Hanã;

⁴⁷ os descendentes de Gidel, de Gaar, de Reaías, ⁴⁸ os descendentes de Rezim, de Necoda, de Gazão, ⁴⁹ os descendentes Uzá, de Paseia, de Besai, ⁵⁰ os descendentes de Asná, de Meunim, de Nefusim;

⁵¹ os descendentes de Baquebuque, de Hacufa, de Harur, ⁵² os descendentes de Baslute, de Meída, de Harsa, ⁵³ os descendentes de Barcos, de Sísera, de Tamá, ⁵⁴ os descendentes de Nesias e de Hatifa.

⁵⁵ Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, de Soferete, de Peruda, ⁵⁶ os descendentes de Jaala, de Darcom, de Gidel, ⁵⁷ os descendentes de Sefatias, de Hatil, de Poquerete-Hazebaim e de Ami. ⁵⁸ O total dos designados para servir no templo e dos descendentes dos servos de Salomão foram trezentos e noventa e dois.

⁵⁹ Estes são os que subiram de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer — mas não foram capazes de provar que seus antepassados eram de Israel: ⁶⁰ os descendentes de Delaías, de Tobias e de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.

⁶¹ E dos descendentes dos sacerdotes: Os descendentes de Habaías, Hacoze, e Barzilai (que tomou por esposa uma filha de Barzilai, de Gileade, e foi chamado pelo nome dele). ⁶² Estes procuraram encontrar sua genealogia no registro, mas não puderam encontrar, uma vez que eles foram considerados impuros para o sacerdócio. ⁶³ Então, o governador disse a eles que não deveriam comer qualquer sacrifício até que um sacerdote com Urim e Tumim aprovasse.

⁶⁴ O grupo inteiro totalizou quarenta e dois mil trezentos e sessenta, ⁶⁵ não incluindo seus servos e suas servas. Estes foram sete mil trezentos e trinta e sete, e seus cantores e cantoras, duzentos.

⁶⁶ Seus cavalos: setecentos e trinta e seis. Suas mulas: duzentos e quarenta e cinco. ⁶⁷ Seus camelos: quatrocentos e trinta e cinco. Seus jumentos: seis mil e setecentos e vinte.

⁶⁸ Alguns dos chefes de famílias, foram ao templo de Yahweh, em Jerusalém, e deram ofertas voluntárias para restaurarem o templo de Yahweh no seu antigo lugar. ⁶⁹ Eles ofertaram, de acordo com sua capacidade, para o tesouro da obra: sessenta e um mil dáricos de ouro, cinco mil minas de prata, e cem túnicas sacerdotais.

⁷⁰ Então, os sacerdotes e levitas, o povo, os cantores do templo, os porteiros e aqueles designados para servir no templo habitaram nas suas cidades, assim como todo o Israel.

Capítulo 3

¹ No sétimo mês, após a volta dos israelitas às suas cidades, o povo se reuniu, como um só homem, em Jerusalém. ² Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos se ergueram e construíram um altar para o Deus de Israel, a fim de oferecerem holocaustos, como ordenado na lei de Moisés, homem de Deus.

³ Então estabeleceram o altar sobre as suas bases, apesar do medo que tinham dos povos ao redor. Eles ofereceram holocaustos a Yahweh ao amanhecer e ao anoitecer. ⁴ Também observaram a Festa dos Tabernáculos, como está descrito, e ofereceram holocaustos, dia após dia, conforme o estabelecido, em cada dia determinado. ⁵ Assim, havia holocaustos diários e mensais e ofertas para todas as festas fixas de Yahweh, juntamente com as ofertas voluntárias.

⁶ Eles começaram a oferecer holocaustos a Yahweh no primeiro dia do sétimo mês, embora os fundamentos do templo não tivessem sido postos. ⁷ Então deram prata para os pedreiros e carpinteiros; e, comida, bebida e azeite para o povo de Sidom e de Tiro, para que eles enviassem cedro do Líbano a Jope, pelo mar, como autorizado por Ciro, rei da Pérsia.

⁸ Então, no segundo mês do segundo ano, após terem vindo para o templo de Deus, em Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e o resto dos sacerdotes, os levitas e aqueles que vieram de volta do cativeiro para Jerusalém começaram a obra. Eles designaram os levitas de vinte anos ou mais para supervisionarem a obra do templo de Yahweh. ⁹ Então se apresentaram Jesua com os seus filhos e os seus irmãos, Cadmiel e os seus filhos, e os descendentes de Hodavias, para supervisionarem os que faziam a obra no templo de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

¹⁰ Quando os construtores assentaram os alicerces do templo de Yahweh, os sacerdotes se apresentaram com suas vestimentas e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, louvaram a Yahweh com címbalos, conforme as instruções deixadas por Davi, rei de Israel. ¹¹ Eles cantavam responsivamente, com louvor e gratidão a Yahweh: "Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel". Todo o povo jubilou com grande brado de alegria e adoração a Yahweh porque o alicerce do templo estava pronto.

¹² Mas muitos dos sacerdotes, levitas, chefes de famílias, já idosos, que tinham visto o primeiro templo choraram bem alto quando, diante de seus olhos, foram lançados os alicerces deste templo. Porém, muitos gritaram de júbilo com alegria. ¹³ De maneira que não se podiam distinguir entre as vozes de júbilo das vozes de choro das pessoas, porque o povo gritava muito alto e o som se ouvia de longe.

Capítulo 4

¹ Quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que o povo que havia voltado do exílio estava construindo o templo para Yahweh, o Deus de Israel, ² foram falar com Zorobabel e os chefes de famílias de seus antepassados, e disseram: "Permiti que possamos ajudar a construir o templo, pois, como vós, buscamos a vosso Deus e temos oferecido sacrifícios a Ele desde os dias em que Esar-Hadom, rei da Assíria, nos trouxe para este lugar".

³ Porém Zorobabel, Jesua e outros chefes de famílias de Israel lhes responderam: "Não sois vós, mas nós que devemos construir o templo do nosso Deus. Nós mesmos, sozinhos, o construiremos para Yahweh, o Deus de Israel, assim como Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou".

⁴ Então o povo da terra passou a desanimar o povo de Judá e fez com que os judeus ficassem com medo de construir. ⁵ Eles também subornaram os conselheiros para frustrar seus planos. Fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até os dias do reinado de Dario, rei da Pérsia. ⁶ Assim, no princípio do reinado de Xerxes, eles escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e Jerusalém.

⁷ Foi durante o reinado de Artaxerxes que Bislão, Mitredate, Tabeel e seus companheiros lhe escreveram. A carta foi escrita em aramaico, com tradução. ⁸ Assim Reum, o comandante, e Sinsai, o escriba, escreveram a Artaxerxes sobre Jerusalém.

⁹ Então Reum, Sinsai e seus companheiros, que eram juízes, além de outros oficiais no governo persa, de Ereque, da Babilônia e de Susã, em Elam, escreveram uma carta; ¹⁰ e a eles se juntaram pessoas que o grande e nobre Assurbanípal forçou a se estabelecerem junto com os outros que estavam na província deste lado do rio Eufrates.

¹¹ Esta é uma cópia da carta que eles enviaram a Artaxerxes: "Teus servos, homens da província deste lado do rio Eufrates, escrevem isto: ¹² 'Saiba o rei que os judeus que da tua parte vieram a nós foram a Jerusalém e estão reconstruindo aquela cidade rebelde e má. Eles estão restaurando os muros e reparando os seus fundamentos.

¹³ Que o rei saiba que, se esta cidade for construída e os muros finalizados, eles não pagarão os direitos, os impostos e os pedágios, e assim trarão prejuízo ao rei.

¹⁴ Agora, visto que temos vivido às custas do palácio, não é apropriado vermos qualquer desonra acontecer ao rei. Por isso é que estamos recomendando ao rei ¹⁵ que busque no livro das crônicas de teus pais, e saberás que esta é uma cidade rebelde, que tem causado muitos problemas aos reis e às províncias; ela tem sido um centro de rebelião há muito tempo. Foi por essa razão que a cidade foi destruída. ¹⁶ Estamos informando ao rei que, se esta cidade e seus muros forem reconstruídos, não restará nada para ti na província deste lado do rio Eufrates".

¹⁷ Então o rei mandou a seguinte resposta a Reum, a Sinsai e a seus companheiros que moravam em Samaria e na província além do rio Eufrates: "Que a paz seja convosco. ¹⁸ A carta que me enviastes foi traduzida e lida na minha presença. ¹⁹ Ordenei uma investigação e descobri que, desde tempos antigos, essa cidade tem se rebelado e se revoltado contra reis.

²⁰ Jerusalém tem sido governada por grandes reis que tiveram poder sobre toda a província além do rio Eufrates, e a eles se pagavam os direitos, os impostos e os pedágios. ²¹ Agora, ordenai a esses homens que parem de construir essa cidade até que eu faça um decreto. ²² Tomai cuidado para não negligenciar isto. Por que permitir que essa ameaça cresça e prejudique os interesses da realeza?"

²³ Quando o decreto do rei Artaxerxes foi lido perante Reum, Sinsai e seus companheiros, eles foram rapidamente a Jerusalém e forçaram os judeus a pararem a construção. ²⁴ Assim, a obra no templo de Deus em Jerusalém parou até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Capítulo 5

¹ Então, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, o profeta, profetizaram em nome do Deus de Israel para os judeus em Judá e Jerusalém. ² Zorobabel, filho de Sealtiel e Jesua, filho de Jozadaque, se levantaram e começaram a construir o templo de Deus em Jerusalém, com os profetas os encorajando.

³ Então, Tatenai, o governador da província a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros vieram e lhes disseram: "Quem lhes deu ordem para construir este templo e concluir estes muros?" ⁴ Eles também disseram: "Quais os nomes dos homens que estão edificando esta construção?" ⁵ Mas os olhos de Deus estavam sobre os anciãos judeus, e seus inimigos não os fizeram parar. Eles estavam esperando que uma carta fosse enviada para rei Dario e a resposta a respeito disso.

⁶ Esta foi a carta que Tatenai, o governador da província além do Eufrates, e Setar-Bozenai e seus companheiros oficiais, na província além do Eufrates, enviaram a Dario, o rei. ⁷ Eles enviaram um relatório dizendo ao rei Dario: "Toda paz esteja contigo.

⁸ Saiba o rei que fomos à Judá, ao Templo do grande Deus. Ele está sendo construído com grandes pedras, e a madeira já está em suas paredes. Essa obra está sendo feita totalmente pelas mãos deles. ⁹ Nós perguntamos aos anciãos: 'Quem vos deu ordem para construir este templo e estes muros?' ¹⁰ Nós lhes perguntamos seus nomes de modo que saibais quem são eles.

¹¹ Eles responderam e disseram: "Nós somos servos Daquele que é o Deus dos céus e da terra e estamos reconstruindo este templo que foi construído há muito tempo, quando o grande rei de Israel o ergueu e completou.

¹² Entretanto, quando nossos antepassados enfureceram o Deus do céu, Ele os entregou nas mãos de Nabucodossor, rei da Babilônia, que destruiu este templo e tomou o povo, exilando-o na Babilônia. ¹³ No entanto, no primeiro ano de Ciro como rei na Babilônia, Ciro mesmo emitiu um decreto para a reconstrução do templo de Deus.

¹⁴ O rei Ciro também devolveu os objetos de ouro e de prata que pertenciam ao templo de Deus, aqueles que Nabucodonossor havia levado do templo em Jerusalém, para o templo na Babilônia. Ele os devolveu a Sesbazar, a quem havia feito governador. ¹⁵ Ele lhe disse: "Pega estes objetos. Vai e coloca-os no templo, em Jerusalém. Deixa o templo de Deus ser reconstruído ali."

¹⁶ Esse Sesbazar lançou os fundamentos para o templo de Deus em Jerusalém; e ele foi sendo construído, mas ainda não concluído.'

¹⁷ Agora, se parecer bem ao rei, que seja feita uma busca na casa dos arquivos da Babilônia para ver se existe alguma declaração do rei Ciro sobre a construção do templo de Deus em Jerusalém. Então o rei enviará um parecer sobre isso a eles.

Capítulo 6

¹ Então o rei Dario ordenou que se fizesse uma busca na casa dos arquivos da Babilônia. ² Na cidade fortificada de Ecbatana, na província da Média, um pergaminho foi encontrado, e este era o seu registro:

³ "No primeiro ano do rei Ciro, o rei emitiu um decreto sobre o Templo de Deus em Jerusalém: 'Que o templo seja reconstruído como um local para oferecer sacrifícios, que seus fundamentos sejam lançados; a sua altura seja sessenta côvados, e a sua largura, sessenta côvados, ⁴ com três fileiras de pedras grandes e uma fileira de madeira nova, e que os custos sejam pagos pela casa do rei. ⁵ Agora, trazei de volta os utensílios de ouro e de prata que pertencem ao templo de Deus, os quais Nabucodonosor levou do templo em Jerusalém para o templo na Babilônia. Enviai-os de volta para o templo em Jerusalém e depositai-os dentro do templo de Deus.'

⁶ Agora, pois, Tatenai, governador da província além do rio, Setar-Bozenai e vossos companheiros que estais na província além do rio Eufrates, afastai-vos desse lugar! ⁷ Que ninguém interfira na obra do templo de Deus, para que o governador dos judeus e os seus anciãos construam esse templo de Deus no seu lugar.

⁸ Eu estou ordenando o que deveis fazer para com esses anciãos judeus que estão na construção do templo de Deus: dos fundos reais dos tributos recebidos da província além do rio Eufrates, paguem todas as despesas a estes homens, para que a obra não seja interrompida. ⁹ Tudo quanto for necessário: novilhos, carneiros, ou cordeiros para os holocaustos para o Deus dos céus; grãos, sal, vinho ou azeite, de acordo com a palavra dos sacerdotes em Jerusalém, dai a eles, todos os dias, sem falta. ¹⁰ Fazei isso para que levem a oferta de aroma agradável ao Deus dos céus e orai por mim, o rei, e por meus filhos.

¹¹ Eu ordeno que, se qualquer um violar este decreto, uma viga seja arrancada de sua casa e ele seja empalado nela. Sua casa será transformada em um amontoado de entulho por causa disso. ¹² Que Deus, que fez habitar lá o Seu nome, derrube qualquer rei ou povo que levantar a mão para mudar este decreto ou para destruir o templo de Deus em Jerusalém. Eu, Dario, promulguei este decreto. Que seja executado com diligência!"

¹³ Então, depois do decreto enviado pelo rei Dario, Tatenai, o governador da província deste lado do rio Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros fizeram tudo que o rei Dario ordenara. ¹⁴ Assim, os anciãos dos judeus construíram do modo como Ageu e Zacarias instruíram por profecia. Eles construíram de acordo com a ordem do Deus de Israel e os decretos de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia. ¹⁵ O templo foi concluído no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

¹⁶ O povo israelita, sacerdotes, levitas e o restante dos cativos celebraram com alegria a dedicação do templo de Deus. ¹⁷ Eles ofereceram cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros para a dedicação do templo de Deus. Doze bodes também foram oferecidos como oferta pelo pecado por todo o Israel, um para cada tribo em Israel. ¹⁸ Eles também nomearam os sacerdotes em suas divisões e levitas em suas classes para o serviço de Deus em Jerusalém, como estava escrito no livro de Moisés.

¹⁹ Então aqueles que estavam no exílio celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês. ²⁰ Os sacerdotes e levitas se purificaram e fizeram os sacrifícios da Páscoa por todos aqueles que estavam no exílio, incluindo eles mesmos.

²¹ Os israelitas que comeram o cordeiro pascoal foram aqueles que retornaram do exílio, que se separaram da impureza dos povos da terra e procuraram Yahweh, o Deus de Israel. ²² Eles celebraram alegremente a Festa dos Pães sem Fermento, por sete dias, pois Yahweh trouxe-lhes alegria e mudou o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra de Seu templo, o templo do Deus de Israel.

Capítulo 7

¹ Depois destas coisas, durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras veio da Babilônia. Esdras era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, ² filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube, ³ filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiothe, ⁴ filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, ⁵ filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote.

⁶ Esdras veio da Babilônia e ele era um hábil escriba na Lei de Moisés que Yahweh, o Deus de Israel, havia dado. O rei lhe concedeu tudo o que ele pediu, pois a mão de Yahweh era sobre ele. ⁷ Alguns dos descendentes de Israel e os sacerdotes, levitas, cantores do templo, porteiros e aqueles que foram designados para servirem no templo também subiram até Jerusalém no sétimo ano do rei Artaxerxes.

⁸ Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês daquele mesmo ano. ⁹ Ele saiu da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês. Foi no primeiro dia do quinto mês que ele chegou em Jerusalém, porque a boa mão de Deus era sobre ele. ¹⁰ Esdras tinha determinado em seu coração estudar, seguir e ensinar os estatutos e juízos da Lei de Yahweh.

¹¹ Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, o sacerdote e escriba que estudava os mandamentos e estatutos de Yahweh e os ensinava ao povo de Israel: ¹² "O rei dos reis Artaxerxes ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus: ¹³ Estou ordenando que qualquer pessoa de Israel que vive no meu reino, juntamente com os seus sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém, poderá ir contigo.

¹⁴ Eu, o rei, e meus sete conselheiros, envio a todos vós, para investigardes em Judá e em Jerusalém a respeito da Lei de Deus, que está em vossas mãos. ¹⁵ Tu deves levar a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém. ¹⁶ Além de toda a prata e ouro que receberes na província da Babilônia, bem como as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para o templo de Deus, em Jerusalém.

¹⁷ Com este recurso, terás o cuidado de comprar bois, cordeiros, ovelhas e as ofertas de cereais e de bebida. Oferecei-os no altar que está no templo de vosso Deus, em Jerusalém. ¹⁸ Faze com o resto da prata e do ouro o que parecer melhor a ti e a teus irmãos, de acordo com a vontade do vosso Deus.

¹⁹ Entregai, diante do Deus Jerusalém, os objetos que vos foram dados para o serviço do templo do vosso Deus. ²⁰ Qualquer outra coisa que for necessária para o templo do vosso Deus, o que vós quiserdes, será pago pelo tesouro real.

²¹ Eu, o rei Artaxerxes, faço um decreto a todos os tesoureiros na província além do rio Eufrates, que qualquer coisa que Esdras vos solicitar lhe seja concedido prontamente, ²² até cem talentos de prata, cem coros de cereais, cem batos de vinho e cem batos de azeite, e sal à vontade. ²³ Tudo que for ordenado pelo Deus dos céus, que seja feito com zelo para Seu templo. Por que deveria cair Sua ira sobre o meu reino e meus filhos?

²⁴ Estamos informando a eles acerca de vós para que não imponham qualquer tributo ou imposto a nenhum dos sacerdotes, levitas, músicos, porteiros ou sobre as pessoas que foram designadas para o serviço do templo e aos servos do templo.

²⁵ Esdras, com a sabedoria que Deus tem te concedido, nomeie magistrados e juízes para servirem a todas as pessoas além do rio Eufrates, isto é, todos os que conhecem as leis do vosso Deus. E ensina-as aos que não as conhecem. ²⁶ Todo aquele que não obedecer plenamente à lei do vosso Deus e à lei do rei seja punido ou com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco dos seus bens, ou com a prisão".

²⁷ Esdras orou dizendo: "Bendito seja Yahweh, o Deus de nossos antepassados, que pôs no coração do rei este propósito de glorificar o templo de Yahweh, em Jerusalém, ²⁸ e que estendeu a mim a fidelidade da Sua aliança, diante do rei, dos seus conselheiros e de todos os seus príncipes poderosos. Tenho sido fortalecido pela mão de Yahweh, meu Deus, e reuni líderes de Israel para voltarem comigo".

Capítulo 8

¹ Estes são os chefes das famílias, e esta é a genealogia dos que voltaram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes: ² dos descendentes de Fineias, Gérson; dos descendentes de Itamar, Daniel; dos descendentes de Davi, Hatus; ³ dos descendentes de Secanias, dos descendentes de Parós, Zacarias; e, com ele, foram registrados cento e cinquenta homens na genealogia.

⁴ Dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías e, com ele, foram registrados duzentos homens. ⁵ Dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jaaziel e, com ele, foram registrados trezentos homens. ⁶ Dos descendentes de Adim, Ebede, filho de Jônatas e, com ele, foram registrados cinquenta homens. ⁷ Dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias e, com ele, foram registrados setenta homens.

⁸ Dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael e, com ele, foram registrados oitenta homens. ⁹ Dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel e, com ele, foram registrados duzentos e dezoito homens. ¹⁰ Dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias e, com ele, foram registrados cento e sessenta homens. ¹¹ Dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai e, com ele, foram registrados vinte e oito homens.

¹² Dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Hacatã e, com ele, foram registrados cento e dez homens. ¹³ Dos descendentes de Adonirão, os últimos que chegaram: Elifelete, Jeiel e Samaías, e com eles, vieram sessenta homens. ¹⁴ Dos descendentes de Bigvai, Utai e Zabude e, com ele, foram registrados setenta homens.

¹⁵ Esdras disse: "Eu reuni os viajantes junto ao canal que dá para Aava, e acampamos lá por três dias. Examinei o povo e os sacerdotes, mas não encontrei lá nenhum descendente de Levi. ¹⁶ Então enviei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão — os que eram líderes — bem como Joiaribe e Elnatã, que eram mestres.

¹⁷ Depois, enviei-os a Ido, líder de Casifia. Eu lhes disse o que falar a Ido e aos seus parentes, aos que servem no templo em Casifia, para nos enviar servidores ao templo de Deus.

¹⁸ Então eles nos enviaram, pelas mãos de nosso bondoso Deus, um homem chamado Serebias, que era homem prudente. Ele era descendente de Mali, filho de Levi, filho de Israel. Serabias, com os seus filhos e irmãos, em número de dezoito. ¹⁹ Também enviaram Hasabias e, com ele, Jesaías, um dos filhos de Merari, com os seus irmãos e os filhos deles, em número de vinte. ²⁰ Daqueles que se comprometeram a servir no templo, os quais Davi e seus oficiais deram para o serviço dos levitas: duzentos e vinte, cada um deles mencionado nominalmente.

²¹ Então, proclamei, à margem do Canal de Aava, um jejum para nos humilharmos perante Deus para buscarmos o Seu reto caminho, tanto para nós quanto para nossas crianças e todos os nossos bens. ²² Fiquei constrangido em perguntar ao rei por armamento ou cavaleiros para nos proteger contra os inimigos ao longo do caminho, uma vez que dissemos ao rei: 'A mão de nosso Deus está sobre todo aquele que O busca, e o Seu poder e a Sua ira estão sobre todos aqueles que Dele se esquecem'. ²³ Então jejuamos e imploramos a Deus quanto a isso, e Ele nos atendeu.

²⁴ Em seguida, selecionei doze homens dos principais sacerdotes: Serebias, Hasabias e dez de seus irmãos. ²⁵ Pesei prata, ouro, e utensílios e ofertas para o templo de Deus, que o rei, os seus conselheiros, os seus oficiais e todo Israel livremente ofertaram.

²⁶ Então pesei e entreguei, em suas mãos, seiscentos e cinquenta talentos de prata, cem talentos de utensílios de prata, cem talentos de ouro, ²⁷ vinte tigelas de ouro que juntas valiam, no total, mil dáricos, e dois vasos de bronze fino e polido, tão precioso como o ouro.

²⁸ Eu disse a eles: 'Vós estais consagrados a Yahweh, bem como estes utensílios. E esta prata e este ouro são ofertas voluntárias a Yahweh, o Deus de vossos antepassados. ²⁹ Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na presença dos principais sacerdotes, dos levitas, e dos chefes de famílias de Israel, em Jerusalém, nas salas do templo de Deus'. ³⁰ Os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os utensílios que haviam sido pesados, a fim de os trazerem para Jerusalém, para o templo do nosso Deus.

³¹ Partimos do Canal de Aava no décimo segundo dia do primeiro mês para irmos a Jerusalém. A mão do nosso Deus estava sobre nós. Ele nos protegeu contra nossos inimigos e contra aqueles que tentaram nos emboscar ao longo do caminho. ³² Assim entramos em Jerusalém e permanecemos lá por três dias.

³³ Então, no quarto dia, a prata, o ouro e os utensílios foram pesados no templo do nosso Deus, pelas mãos de Meremote, filho de Urias, o sacerdote. Com eles estavam Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Nodias, filho de Binui. ³⁴ Tudo foi contado e pesado, e o peso total foi registrado naquela mesma hora.

³⁵ Aqueles que retornaram do cativeiro, o povo do exílio, ofereceram holocausto ao Deus de Israel: doze novilhos por todo Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em holocausto. Tudo foi oferecido

em holocausto a Yahweh. ³⁶ Então entregaram os decretos reais aos mais altos oficiais e governadores da província deste lado do rio Eufrates, e eles ajudaram o povo e o templo de Deus".

Capítulo 9

¹ Quando essas coisas terminaram, os oficiais me abordaram e disseram: "O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas não se separaram do povo de outras terras e suas abominações: cananeus, heteus, perizeus, jebuseus, amonitas, moabitas, egípcios e amorreus." ² Pois eles tomaram algumas de suas filhas e misturaram o povo santo com o povo de outras terras, e os oficiais e líderes foram os primeiros nessa infidelidade".

³ Ao ouvir isso, rasguei minhas vestes e meu manto e arranquei o cabelo de minha cabeça e a barba. Então sentei envergonhado. ⁴ Todos aqueles que tremiam diante das palavras do Deus de Israel acerca dessa infidelidade se ajuntaram a mim enquanto eu sentava envergonhado até o sacrifício da tarde.

⁵ Mas, na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha posição de humilhação em minhas vestes e meu manto rasgados, ajoelhei-me e elevei minhas mãos a Yahweh, meu Deus. ⁶ Eu disse: "Meu Deus, sinto vergonha e desgraça em levantar meu rosto para Ti, pois nossas iniquidades aumentam sobre nossa cabeça, e nossa culpa cresce até os céus.

⁷ Desde os dias dos nossos antepassados até agora, estamos em grande culpa. Em nossas iniquidades, nós, nossos reis e nossos sacerdotes fomos entregues nas mãos dos reis deste mundo, à espada, ao cativeiro, e à pilhagem e aos rostos envergonhados como estamos hoje.

⁸ No entanto, agora, por um curto período de tempo, a misericórdia de Yahweh, nosso Deus, veio para deixar alguns sobreviventes e nos dar uma posição em Seu lugar sagrado. Isso se deu para nosso Deus iluminar nossos olhos e nos dar um pouco de alívio em nossa escravidão. ⁹ Porque somos escravos, mas o nosso Deus não Se esqueceu de nós, pois tem estendido Sua aliança de fidelidade para conosco. Ele fez isso à vista do rei da Pérsia, a fim de nos dar novas forças, para que pudéssemos reconstruir o templo de nosso Deus e levantar Suas ruínas. Ele fez isso para poder nos dar um muro de proteção em Judá e em Jerusalém.

¹⁰ Agora, ó nosso Deus, o que podemos dizer depois disso? Nós esquecemos os Teus mandamentos, ¹¹ os mandamentos que Tu deste para Teus servos, os profetas, quando Tu disseste: 'Esta terra em que vós estais entrando para possuir é uma terra impura. Ela está contaminada pelo povo que nela habita com suas abominações. De uma extremidade à outra, eles a encheram de suas impurezas.' ¹² Agora, então, não entregueis vossas filhas aos filhos deles; não tomeis as suas filhas para vossos filhos e não busqueis acrescentar-lhes paz e bem-estar, para que sejais fortes e comais do melhor da terra. Assim, vossos descendentes possuirão a terra para todo o sempre'.

¹³ No entanto, depois de tudo que nos sobreveio em virtude de nossas más obras e nossa grande culpa — já que Tu, nosso Deus, retiveste o que nossas iniquidades merecem e nos permitiste sobreviver — ¹⁴ deveríamos novamente quebrar Teus mandamentos e fazer casamentos mistos com essas pessoas abomináveis? Não ficarias indignado e nos aniquilarias de modo que não restasse nenhum de nós, que nenhum de nós viesse a escapar?

¹⁵ Yahweh, Deus de Israel, Tu és justo, pois permanecemos como poucos sobreviventes neste dia. Olha! Estamos aqui, diante de Ti, em nossa culpa, embora saibamos que não há ninguém que possa estar diante de Ti por causa disso".

Capítulo 10

¹ Enquanto Esdras orava e confessava, ele chorava e prostrava-se diante do templo de Deus. Uma grande multidão de homens israelitas, mulheres e crianças se juntaram a ele, e o povo chorava amargamente. ² Secanias, filho de Jeiel, dos descendentes de Elão, disse a Esdras: "Fomos infiéis ao nosso Deus e temos casado com mulheres estrangeiras do povo de outras terras. Mas agora, apesar disso, ainda há esperança para Israel."

³ Então, agora deixa-nos fazer uma aliança com nosso Deus para mandar sair todas as mulheres e seus filhos de acordo com os conselhos do Senhor e os conselhos daqueles que temem aos mandamentos do nosso Deus, e que se faça de acordo com a Lei.

⁴ Levanta-te, porque isso é uma tarefa tua, e nós estamos contigo. Sê forte e faz isso!"

⁵ Então, Esdras levantou-se e fez os principais sacerdotes, os levitas e todos de Israel prometerem agir dessa maneira. Assim todos eles fizeram um juramento solene. ⁶ Esdras levantou-se de diante do templo de Deus e foi aos quartos de Joanã, filho de Eliasibe. Ele não comeu pão e nem bebeu água porque estava lamentando sobre a infidelidade daqueles que voltaram do cativeiro.

⁷ Desse modo, eles anunciaram em Judá e Jerusalém, para todo o povo que voltou do exílio, que todos se reunissem em Jerusalém. ⁸ Qualquer um que não viesse em três dias, de acordo com os conselhos dos oficiais e anciãos, perderia todos os seus bens e seria excluído da grande congregação do povo que voltou do exílio.

⁹ Então, todos os homens de Judá e de Benjamin, em três dias, reuniram-se em Jerusalém. Era o nono mês e o vigésimo dia do mês. Todo o povo estava de pé na praça, diante do templo de Deus, e eles tremeram por causa desta palavra e da chuva. ¹⁰ Esdras, o sacerdote, levantou-se e disse: "Vós mesmos cometestes traição. Vós vivestes com mulheres estrangeiras, e assim a culpa de Israel foi aumentada."

¹¹ Mas agora, confessai o vosso pecado a Yahweh, o Deus de vossos antepassados, e fazei a vontade Dele. Separai-vos dos povos da terra e das mulheres estrangeiras".

¹² Toda a congregação respondeu em alta voz: "Nós faremos conforme tu disseste. ¹³ Todavia, há um povo numeroso e é época da chuva. Nós não temos como ficar do lado de fora, e não é apenas um ou dois dias de trabalho, porque muitos de nós temos transgredido grandemente nesse assunto."

¹⁴ Então deixa nossos líderes representarem toda a congregação. Todos os que permitiram que mulheres estrangeiras vivessem em nossas cidades virão, no tempo combinado com os anciãos e os juízes da cidade, até que a furiosa ira de nosso Deus se afaste de nós". ¹⁵ Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e Sabetai, o levita, se opuseram a isso.

¹⁶ E assim fez o povo que retornou do exílio. Esdras, o sacerdote, escolheu homens, os chefes de famílias, segundo a casa de seus antepassados, todos eles identificados pelo nome, e eles examinaram o assunto no primeiro dia do décimo mês. ¹⁷ No primeiro dia do primeiro mês, eles terminaram de investigar todos os casos de homens que viviam com mulheres estrangeiras.

¹⁸ Entre os descendentes dos sacerdotes havia aqueles que viveram com mulheres estrangeiras: dentre os descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos estavam Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias. ¹⁹ E então eles decidiram mandar embora suas mulheres. Uma vez que eram culpados, eles ofereceram um carneiro do rebanho por sua culpa.

²⁰ Dentre os descendentes de Imer: Hanani e Zebadias. ²¹ Dentre os descendentes de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias. ²² Dentre os descendentes de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Eleasa.

²³ Dentre os levitas: Jozabade, Simeí, Quelaías, também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliézer. ²⁴ Dentre os cantores: Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telem e Uri. ²⁵ Dentre o resto dos israelitas, dentre os descendentes de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Hasabias e Benaia.

²⁶ Dentre os descendentes de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias. ²⁷ Dentre os descendentes de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza. ²⁸ Dentre os descendentes de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai. ²⁹ Dentre os descendentes de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

³⁰ Dentre os descendentes de Paate-Moabe: Adná, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezaleel, Binui e Manassés.

³¹ Dentre os descendentes de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão, ³² Benjamim, Maluque e Semarias.

³³ Dentre os descendentes de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simeí. ³⁴ Dentre os descendentes de Bani: Maadai, Anrão, Uel, ³⁵ Benaia, Bedias, Queluí, ³⁶ Vantias, Meremote, Eliasibe,

³⁷ Matanias, Matenai e Jaasai. ³⁸ Dentre os descendentes de Binui: Simeí, ³⁹ Selemias, Natã, Adaías, ⁴⁰ Macnadbai, Sasai, Sarai,

⁴¹ Azareel, Selemias, Semarias, ⁴² Salum, Amarias e José. ⁴³ Dentre os descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaías. ⁴⁴ Todos esses tomaram mulheres estrangeiras e tiveram filhos com algumas delas.

Nehemiah

Capítulo 1

¹ As palavras de Neemias, filho de Hacalias. Ora, aconteceu no mês de quisleu, no vigésimo ano, enquanto eu estava na fortaleza de Susã, ² quando um dos meus irmãos, Hanani, veio com algumas pessoas de Judá, e eu perguntei-lhes sobre os judeus que haviam escapado, o remanescente dos judeus que estava lá, e sobre Jerusalém.

³ Eles me disseram: "Aqueles na província que sobreviveram ao cativeiro estão em grande dificuldade e desgraça, porque os muros de Jerusalém foram arrombados, e os portões foram incendiados".

⁴ E, assim que ouvi essas palavras, sentei-me e chorei por vários dias. Continuei de luto e de jejum, orando perante o Deus dos céus. ⁵ Eu disse: "Yahweh, Deus dos céus, o Deus que é grande e maravilhoso, Tu que manténs a Tua aliança e a Tua benignidade com aqueles que Te amam e guardam os Teus mandamentos.

⁶ Escuta a minha oração e abre os Teus olhos, para que Tu possas escutar a oração do Teu servo, que oro diante de Ti, dia e noite, pelo povo de Israel, Teus servos. Eu estou confessando os pecados do povo de Israel, pois nós temos pecado contra Ti. Eu e a casa do meu pai pecamos. ⁷ Nós temos agido perversamente contra Ti, e não temos guardado os mandamentos, as leis e os decretos que Tu ordenaste ao Teu servo Moisés.

⁸ Por favor, lembra-Te da palavra que ordenaste ao Teu servo Moisés: 'Se agirdes infielmente, Eu irei espalhar-vos entre as nações, ⁹ mas, se retornardes a Mim e seguirdes os Meus mandamentos e os praticardes, embora o vosso povo tenha sido espalhado pelos lugares mais distantes debaixo do céu, Eu irei juntá-los e os trarei para o lugar que Eu escolhi para estabelecer o Meu Nome'.

¹⁰ Eles são os Teus servos e o Teu povo, a quem Tu resgataste pelo Teu grande poder e pela Tua mão forte. ¹¹ Yahweh, eu Te imploro, ouve agora a oração do Teu servo e a oração dos Teus servos que se deleitam em honrar o Teu Nome. Faz com que Teu servo seja bem-sucedido hoje, e concede-lhe misericórdia às vistas deste homem". Eu servia como copeiro do rei.

Capítulo 2

¹ No Mês de Nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando o rei selecionou o vinho, peguei-o e dei-o ao rei. Ora, eu nunca havia ficado triste na presença dele. ² Então o rei me disse: "Por que o seu rosto está tão triste? Tu não pareces estar doente. Isso deve ser tristeza do coração". Então, fiquei com muito medo.

³ Eu disse ao rei: "Que o rei viva para sempre! Como o meu rosto não estaria triste? A cidade, onde estão os sepulcros dos meus pais, está em ruínas, e os portões foram destruídos pelo fogo".

⁴ Então, o rei me disse: "O que queres que eu faça?" Eu orei ao Deus dos céus. ⁵ Então, eu respondi ao rei: "Se parecer bom ao rei, e se o teu servo tem sido agradável aos teus olhos, vossa majestade poderia enviar-me para Judá, cidade dos sepulcros dos meus pais, para que eu possa reconstruí-la". ⁶ O rei respondeu-me (e a rainha estava sentada ao lado dele): "Por quanto tempo ficarás fora e quando tu retornarás?" O rei ficou feliz em me enviar quando eu lhe dei as datas.

⁷ Então, eu disse ao rei: "Se for do agrado do rei, que cartas possam ser entregues a mim para os governadores das províncias situadas além do rio, para que eles me permitam passar pelos seus territórios, no meu caminho para Judá. ⁸ Que, dentre elas, haja também uma carta para Asafe, o guarda da floresta do rei, para que ele me dê madeira para fazer as vigas das portas da fortaleza perto do templo, e para o muro da cidade, e para a casa onde morarei". Então, pela boa mão de Deus sobre mim, o rei atendeu aos meus pedidos.

⁹ Eu fui até os governadores das províncias situadas além do rio, e dei-lhes as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros. ¹⁰ Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ouviram isso, eles ficaram muito irritados pelo fato de ter chegado alguém que queria ajudar o povo de Israel.

¹¹ Então, fui a Jerusalém, e fiquei lá por três dias. ¹² Levantei-me à noite, eu e alguns poucos homens. Não contei a ninguém o que Deus tinha colocado no meu coração para fazer por Jerusalém. Não tinha nenhum animal comigo, além do animal no qual eu estava montado.

¹³ Saí de noite pela porta do Vale, em direção à fonte do Dragão e pela porta do Esterco, e examinei os muros de Jerusalém, que haviam sido derrubados, e as portas de madeira haviam sido destruídas pelo fogo. ¹⁴ Então, fui até à porta da Fonte, e para o tanque do rei. Mas, devido ao lugar ser muito estreito, não havia como passar com o animal no qual eu estava montado.

¹⁵ Então, fomos naquela noite pelo vale e examinamos o muro, e eu voltei e entrei pela porta do Vale, e assim retornei. ¹⁶ Os governantes não sabiam aonde eu tinha ido ou o que eu tinha feito, e eu ainda não tinha informado aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos governantes, e nem aos demais que fariam o trabalho.

¹⁷ Eu lhes disse: "Vós vedes o problema em que estamos, como Jerusalém está em ruínas e como os seus portões foram destruídos pelo fogo. Vinde, vamos reconstruir o muro de Jerusalém para que não estejamos mais em desgraça". ¹⁸ Contei-lhes que a boa mão do meu Deus estava sobre mim, e também sobre as palavras do rei, que ele me tinha dito. Eles disseram: "Levantemo-nos e construamos". Então, eles fortaleceram as mãos para a boa obra.

¹⁹ Mas, quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial, e Gesém, o árabe, ouviram isso, eles zombaram de nós, desprezaram-nos e disseram: "O que vós estais fazendo? Vós estais vos rebelando contra o rei?". ²⁰ E eu lhes respondi: "O Deus dos céus nos fará bem-sucedidos. Nós somos os Seus servos e nos levantaremos e construiremos. Mas vós não tendes parte, nem direito e nem memorial em Jerusalém".

Capítulo 3

¹ Então, Eliasibe, o sumo sacerdote, dispôs-se com seus irmãos sacerdotes, e eles reconstruíram a Porta das Ovelhas. Consagraram-na e colocaram as portas no lugar. Depois continuaram até consagrar a Torre dos Cem e prosseguiram até a Torre de Hananel. ² Perto dele trabalharam os homens de Jericó e, logo adiante deles, Zacur, filho de Inri.

³ Os filhos de Hassenaá reconstruíram a Porta do Peixe. Colocaram as vigas no lugar e instalaram as portas com seus ferrolhos e trancas. ⁴ Meremote reparou o trecho seguinte; ele é o filho de Urias, filho de Haco. E o próximo trecho foi reparado por Mesulão; ele é filho de Berequias, o qual é filho de Mesezabel. E o próximo trecho foi reparado por Zadoque; ele é filho de Baamá. ⁵ Os tecoítas fizeram a reconstrução próximo deles, mas os líderes deles recusaram-se a fazer o trabalho ordenado pelos seus supervisores.

⁶ Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodeias, repararam a Porta Velha. Colocaram as vigas e puseram as portas, os ferrolhos e as trancas. ⁷ Próximo a eles, Melatias, o gibeonita, e Jadom, o merenotita, homens de Gibeão e Mispá, fizeram reparos na porção onde o governador da província além do rio morava.

⁸ Próximo a ele, Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, fez a reconstrução; e, próximo a ele, estava Hananias, um perfumista. Eles reconstruíram Jerusalém até o muro Largo. ⁹ Refaías, filho de Hur, fez a reconstrução próximo a eles. Ele era o governador de metade do distrito de Jerusalém. ¹⁰ Próximo a ele, Jedaías, filho de Harumafe, reconstruiu perto de sua casa. Próximo a ele reconstruiu Hatus, filho de Hasabneias.

¹¹ Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, reconstruíram outro trecho juntamente com a Torre dos Fornos. ¹² Próximo a eles, Salum filho de Haloés, o governador da outra metade do distrito de Jerusalém, fizeram a reconstrução com a ajuda de suas filhas.

¹³ Hanum e os moradores de Zanoa reconstruíram o Portão do Vale. Eles o reconstruíram, colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas. Eles repararam mil côvados até o Portão do Esterco.

¹⁴ Malquias, filho de Recabe, o governador do distrito de Bete-Haquerém, reparou a Porta do Esterco. Ele a construiu, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas. ¹⁵ Salum, filho de Col-Hoze, o governador do distrito de Mispá, reconstruiu a Porta da Fonte. Ele a construiu, a cobriu, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas. Ele também reconstruiu o muro do tanque de Siloé, do jardim do rei, até os degraus que descem da cidade de Davi.

¹⁶ Neemias, filho de Azbuque, governador da metade do distrito de Bete-Zur, fez os reparos até em frente ao sepulcro de Davi, até o açude artificial, e até a casa dos soldados. ¹⁷ Depois dele, os levitas, incluindo Reum, filho de Bani e próximo a ele Hasabias, o governador da metade do distrito de Queila, fizeram os reparos no seu distrito.

¹⁸ Depois dele, seus compatriotas, incluindo Bavai, filho de Henadade, o governador da metade do distrito de Queila fizeram reparos. ¹⁹ Próximo a ele Ézer, filho de Jesua, governador de Mispá, reparou outro trecho em frente à subida para a casa de armas, até a esquina do muro.

²⁰ Depois dele, Baruque, filho de Zabai, com muita dedicação fez reparos em outro trecho, desde a esquina do muro até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote. ²¹ Depois dele, Meremote, filho de Urias, filho de Haco, fez reparos em outro trecho, desde a porta da casa de Eliasibe até o fim dela.

²² Próximo a ele, os sacerdotes que habitavam nos arredores de Jerusalém fizeram reparos. ²³ Depois deles, Benjamim e Hassube fizeram reparos defronte de suas próprias casas. Depois deles Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, fez reparos perto de sua própria casa. ²⁴ Depois dele, Binuí, filho de Henadade fez reparos em outro trecho, desde a casa de Azarias até a esquina do muro.

²⁵ Palal, filho de Uzai, fez reparos defronte da esquina e da torre que sai da casa real superior, perto do pátio da guarda. Após ele, Pedaías, filho de Parós, fez reparos. ²⁶ Os servos do templo que moravam em Ofel, fizeram reparos até defronte da Porta da Água ao leste da grande torre. ²⁷ Depois deles, os tecoítas fizeram reparos em outro trecho, oposto à grande torre, que sobressai até o muro de Ofel.

²⁸ Os sacerdotes fizeram reparos em cima da Porta dos Cavalos; cada um em frente à sua própria casa. ²⁹ Depois deles Zadoque, filho de Imer, reparou o trecho em frente à sua própria casa. E, depois dele, Semaías, filho de Secanias, o guarda da porta leste, fez reparos. ³⁰ Depois deles, Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, repararam outro trecho. Depois deles, Mesulão, filho de Berequias, fez reparos em frente à sua morada.

³¹ Depois dele, Malquias, um dos ourives, fez reparos na casa dos servos do templo e dos mercadores que estava em frente à Porta da Guarda até a torre de vigia da esquina. ³² E os ourives e comerciantes fizeram reparos entre a torre de vigia da esquina e a Porta das Ovelhas.

Capítulo 4

¹ E, quando Sambalate ouviu que estávamos construindo o muro, isso ardeu em seu interior, ficou furiosamente irado e zombou dos judeus. ² Na presença de seus irmãos e do exército de Samaria, ele disse: "O que esses fracos judeus estão fazendo? Eles vão restaurar a cidade para eles mesmos? Irão oferecer sacrifícios? Irão finalizar o trabalho em um dia? Trarão à vida as pedras dos montes de entulhos, depois de terem sido queimadas?". ³ Tobias, o amonita estava com ele e lhe disse: "Se apenas uma raposa subir no que estão construindo, isso poderia quebrar seu muro de pedra!".

⁴ Ouve, nosso Deus, pois somos desprezados. Faça voltar as ofensas sobre suas próprias cabeças e entregue-os a serem saqueados em uma terra onde sejam prisioneiros. ⁵ Não cubras suas iniquidades e não apagues os seus pecados de diante de Ti, pois eles provocaram a ira dos que edificavam. ⁶ Então, nós construímos o muro em toda sua extensão até a metade da sua altura, porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

⁷ Mas, quando Sambalate, Tobias, o árabe, os amonitas e os asdoditas ouviram que o trabalho de reparos dos muros de Jerusalém estava avançando e que os lugares quebrados no muro estavam sendo fechados, arderam-se em grande ira. ⁸ Todos eles conspiraram juntos; então vieram para lutar contra Jerusalém e causar nela confusão.

⁹ Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas para proteger-nos contra eles dia e noite, por causa das suas ameaças.

¹⁰ Então, as pessoas de Judá disseram: "A força daqueles que carregam os fardos está diminuindo, há muito entulho e nós não somos capazes de reconstruir o muro". ¹¹ E nossos inimigos disseram: "Eles não saberão ou não verão até que entremos no meio deles, e os matemos, e parem o trabalho".

¹² Naquele tempo, os judeus que moravam perto deles vieram de todas as direções e falaram conosco dez vezes, advertindo-nos do esquema que eles estavam tramando contra nós. ¹³ Então, posicionei pessoas nas partes mais baixas do muro, nas áreas expostas. Posicionei cada família com suas espadas, lanças e arcos. ¹⁴ Então, olhei, coloquei-me de pé e disse aos nobres, aos governadores e ao resto do povo: "Não tenhais medo deles. Lembrai-vos do Senhor, que é grande e maravilhoso. Lutai por vossas famílias, vossos filhos e vossas filhas, vossas esposas e vossas casas".

¹⁵ E aconteceu que, após nossos inimigos ouvirem que seus planos se tornaram conhecidos por nós e que Deus havia frustrado os deles, todos nós retornamos para o muro, cada um ao seu trabalho. ¹⁶ Desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhavam exclusivamente para reconstruir o muro, e a outra metade dos homens segurava lanças, escudos e arcos e usavam armaduras, enquanto os líderes apoiavam todo o povo de Judá.

¹⁷ Os mesmos trabalhadores que construíam o muro e carregavam cargas também guardavam suas posições. Cada um trabalhava com uma mão e, com a outra mão, segurava uma arma. ¹⁸ Cada construtor usava sua espada ao lado e era assim que trabalhava. O que tocava trombeta permanecia ao meu lado.

¹⁹ Eu disse aos nobres, aos oficiais, e ao resto do povo: "O trabalho é grande e extenso, e nós estamos separados no muro, distantes uns dos outros. ²⁰ Devei correr ao lugar de onde ouvirdes o som da trombeta e ajuntai-vos lá. Nosso Deus lutará por nós".

²¹ Então, nós estávamos fazendo o trabalho. A metade deles segurava lanças desde o alvorecer até o anoitecer. ²² Eu também disse ao povo naquele tempo: "Que cada homem e seu servo passe a noite no meio de Jerusalém, para que eles possam ser nossos guardas durante a noite e trabalhem durante o dia". ²³ Então, nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam, nenhum de nós trocou a roupa, e cada um de nós carregava sua arma, mesmo quando buscava água.

Capítulo 5

¹ Então, os homens e suas esposas levantaram um grande clamor contra seus companheiros judeus. ² Pois lá havia alguns que diziam: "Nós com nossos filhos e filhas, somos muitos. Então, deixai-nos pegar grãos para que possamos comer e permaneçamos vivos". ³ Também havia alguns que diziam: "Estamos dando como garantia nossos campos, nossos vinhedos e nossas casas para obter grãos durante a fome".

⁴ Alguns também diziam: "Fizemos empréstimos de dinheiro para pagar o imposto do rei sobre nossos campos e nossos vinhedos. ⁵ No entanto, nós somos da mesma carne e sangue que nossos irmãos, e nossas crianças são as crianças deles. Somos forçados a vender nossos filhos e nossas filhas para que se tornem escravos. Algumas de nossas filhas já foram escravizadas. Mas não está em nosso poder ajudar porque agora, outros homens possuem nossos campos e nossos vinhedos".

⁶ Eu fiquei muito irado quando ouvi seu clamor e essas palavras. ⁷ Então, pensei sobre isso e trouxe acusações contra os nobres e oficiais. Eu disse a eles: "Vós cobrais juros, cada um de seu próprio irmão". Organizei uma grande assembleia contra eles ⁸ e disse-lhes: "Nós, tanto quanto fomos capazes, compramos de volta nossos irmãos judeus da escravidão, que foram vendidos às nações, mas vós mesmos vendem vossos irmãos e irmãs, para que eles sejam vendidos de volta a nós!". Eles permaneceram em silêncio e não encontraram uma palavra para dizer.

⁹ Eu também disse: "O que estão fazendo não é bom. Não devíeis caminhar no temor do nosso Deus, para evitar a difamação das nações que são nossas inimigas? ¹⁰ Eu, meus irmãos e meus servos lhes estamos emprestando dinheiro e grãos. Mas devemos parar de cobrar juros sobre esses empréstimos. ¹¹ Devolvi a eles, hoje mesmo, seus campos, seus vinhedos, seus pomares de oliva, suas casas e a porcentagem do dinheiro, dos grãos, do vinho novo e do azeite que exigiram deles".

¹² Então, eles disseram: "Devolveremos o que tiramos deles e não exigiremos nada deles. Faremos como dizes". Então, chamei os sacerdotes e os fiz jurar para fazerem como prometeram. ¹³ Sacudi a dobra do meu manto e disse: "Então, que Deus sacuda da sua casa e das suas posses todo homem que não mantiver sua promessa. Que ele possa ser sacudido e esvaziado". Toda a assembleia disse: "Amém", e eles louvaram a Yahweh, e o povo fez como haviam prometido.

¹⁴ Então, desde o tempo em que fui indicado para ser o governador na terra de Judá, do vigésimo ano até o trigésimo-segundo ano do rei Artaxerxes, durante doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos a comida fornecida para o governador. ¹⁵ Mas os governadores anteriores, que estavam antes de mim, colocaram obrigações pesadas sobre o povo e tomaram deles quarenta siclos de prata por sua comida e vinho diários. Até os servos deles oprimiam o povo. Mas eu não fiz assim por causa do temor a Deus.

¹⁶ Eu também continuei a trabalhar no muro, e não compramos nenhuma terra. E todos os meus servos estavam reunidos lá para o trabalho. ¹⁷ À minha mesa, estavam os judeus e os oficiais, cento e cinquenta homens, além daqueles que nos visitaram dentre as nações que estavam ao nosso redor.

¹⁸ Ora, o que era preparado a cada dia era um boi, seis ovelhas escolhidas e também aves e, a cada dez dias, todos os tipos de vinho em abundância. E, mesmo assim, para tudo isso, eu não exigi o alimento permitido do governador, porque as exigências eram muito pesadas sobre o povo. ¹⁹ Lembra-te de mim, para o bem, meu Deus, por tudo o que eu fiz por esse povo.

Capítulo 6

¹ Agora, quando Sambalate, Tobias e Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos ouviram que eu reconstruí o muro e que não havia mais nenhuma brecha deixada aberta, embora eu ainda não tivesse colocado as portas nos portões, ² Sambalate e Gesém enviaram mensagem a mim, dizendo: "Vem, encontremo-nos em algum lugar na planície de Ono". Mas eles pretendiam fazer mal a mim.

³ Eu enviei mensageiros a eles, dizendo: "Estou fazendo um grande trabalho e não posso descer. Por que o trabalho seria interrompido enquanto eu o deixasse para descer até vós?" ⁴ Eles me enviaram a mesma mensagem quatro vezes, e eu lhes respondi da mesma maneira cada vez.

⁵ Sambalate enviou seu servo a mim da mesma maneira pela quinta vez, com uma carta aberta em sua mão. ⁶ Nela estava escrito: "É dito entre as nações, e Gesém também diz, que tu e os judeus estão planejando se rebelar, por isto estás reconstruindo o muro. Pelo que dizem estes relatos, tu estás para se tornar o rei deles.

⁷ E tu também designaste profetas para proclamar sobre ti em Jerusalém, dizendo: 'Há um rei em Judá!' Estejas certo de que o rei ouvirá este relato. Portanto vem, e falemos um com o outro".

⁸ Então eu enviei uma mensagem para ele, dizendo: "As coisas não aconteceram como disseste, pois, em teu coração, as inventaste". ⁹ Pois todos eles queriam nos deixar com medo, pensando: "Eles retirarão as mãos de fazer o trabalho, e não será concluído". Mas agora, Deus, por favor, fortaleça minhas mãos.

¹⁰ Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava em sua casa. Ele disse: "Encontremo-nos na casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as portas do templo, pois eles estão vindo para te matar. À noite, eles virão para matá-lo". ¹¹ Respondi: "Um homem, como eu, fugiria? E um homem, como eu, entraria no templo somente para salvar a própria vida? Eu não entrarei!".

¹² E percebi que não era Deus que o enviou, mas que ele havia profetizado contra mim. Tobias e Sambalate o haviam contratado. ¹³ Eles o contrataram para me deixar com medo, para que eu pudesse fazer o que ele disse e pecasse, então eles poderiam me dar uma má reputação a fim de me humilhar. ¹⁴ Lembra-te de Tobias e Sambalate, meu Deus, e de tudo o que eles fizeram. Também lembra-te da profetisa Noádia e do restante dos profetas que tentaram me amedrontar.

¹⁵ Então o muro foi finalizado no vigésimo-quinto dia do mês de Elul, depois de cinquenta e dois dias. ¹⁶ Quando todos os nossos inimigos ouviram sobre isso, todas as nações ao nosso redor, eles ficaram com medo e sentiram-se humilhados. Pois eles sabiam que o trabalho foi feito com a ajuda do nosso Deus.

¹⁷ Também, naqueles dias, os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias vieram até eles. ¹⁸ Pois havia muitos em Judá que eram vinculados a ele por um juramento, pois ele era o genro de Secanias, filho de Ara. Seu filho, Joanã, tinha tomado como sua esposa a filha de Mesulão, filho de Berequias. ¹⁹ Eles também me falavam bem dele e relataram minhas palavras de volta a ele. Cartas foram enviadas a mim por Tobias para me amedrontar.

Capítulo 7

¹ Quando o muro foi concluído e eu havia colocado as portas no lugar, e os porteiros, os cantores e os levitas foram designados, ² dei a meu irmão Hanani o encargo de administração de Jerusalém, juntamente com Hananias, que era chefe da fortaleza, pois ele era um homem fiel e temia a Deus mais que muitos.

³ E disse-lhes: "Não abrais os portões de Jerusalém até que o sol esteja alto. Enquanto os porteiros estão em guarda, deveis fechar as portas e trancá-las. Designai guardas dos que moram em Jerusalém, alguns em seus postos de guarda e outros em frente a suas próprias casas". ⁴ Ora, a cidade era ampla e grande, porém havia poucas pessoas nela e as casas não haviam sido reconstruídas ainda.

⁵ Meu Deus colocou, em meu coração, de reunir os nobres, os oficiais e o povo para registrá-los conforme suas famílias. E encontrei o livro da genealogia daqueles que haviam retornado primeiro e nele achei escrito o seguinte:

⁶ "Este é o povo da província que saiu do cativeiro em que Nabucodonosor, o rei da Babilônia, os levou para o exílio. Eles retornaram a Jerusalém e a Judá, cada um para sua cidade. ⁷ Eles vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. O número dos homens do povo de Israel incluía o seguinte:

⁸ os descendentes de Parós, dois mil cento e setenta e dois;

⁹ os descendentes de Sefatias, trezentos e setenta e dois; ¹⁰ os descendentes de Ara, seissentos e cinquenta e dois;

¹¹ os descendentes de Paate-Moabe, por meio da descendência de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito; ¹² os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; ¹³ os descendentes de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco; ¹⁴ os descendentes de Zacai, setecentos e sessenta;

¹⁵ os descendentes de Binuí, seissentos e quarenta e oito; ¹⁶ os descendentes de Bebai, seissentos e vinte e oito; ¹⁷ os descendentes de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois; ¹⁸ os descendentes de Adonirão, seissentos e sessenta e sete;

¹⁹ os descendentes de Bigvai, dois mil e sessenta e sete; ²⁰ os descendentes de Adim, seissentos e cinquenta e cinco;

²¹ os descendentes de Ater, de Ezequias, noventa e oito; ²² os descendentes de Hasum, trezentos e vinte e oito;

²³ os descendentes de Bezai, trezentos e vinte e quatro; ²⁴ os descendentes de Harife, cento e doze; ²⁵ os descendentes de Gibeão, noventa e cinco; ²⁶ os homens de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito;

²⁷ os homens de Anatote, cento e vinte e oito; ²⁸ os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois; ²⁹ os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três; ³⁰ os homens de Ramá e Geba, seissentos e vinte e um;

³¹ os homens de Micmás, cento e vinte e dois; ³² os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três; ³³ os homens do outro Nebo, cinquenta e dois; ³⁴ o povo do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;

³⁵ os homens de Harim, trezentos e vinte; ³⁶ os homens de Jericó, trezentos e quarenta e cinco; ³⁷ os homens de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um; ³⁸ os homens de Senaá, três mil novecentos e trinta.

³⁹ Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías (da casa de Jesua), novecentos e setenta e três; ⁴⁰ os descendentes de Imer, mil e cinquenta e dois; ⁴¹ os descendentes de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete; ⁴² os descendentes de Harim, mil e dezessete.

⁴³ Os levitas: os descendentes de Jesua, por meio de Cadmiel, da descendência de Binuí e de Hodevá, setenta e quatro. ⁴⁴ Os cantores: os descendentes de Asafe, cento e quarenta e oito. ⁴⁵ Os porteiros dos descendentes de Salum, os descendentes de Ater, os descendentes de Talmom, os descendentes de Acube, os descendentes de Hatita, os descendentes de Sobai, cento e trinta e oito.

⁴⁶ Os servos do templo: os descendentes de Zia, os descendentes de Hasufa, os descendentes de Tabaote, ⁴⁷ os descendentes de Queros, os descendentes de Sai, os descendentes de Padom, ⁴⁸ os descendentes de Lebana, os descendentes de Hagaba, os descendentes de Salmái, ⁴⁹ os descendentes de Hanã, os descendentes de Gidel, os descendentes de Gaar;

⁵⁰ os descendentes de Reaías, os descendentes de Rezim, os descendentes de Necoda, ⁵¹ os descendentes de Gazão, os descendentes de Uzá, os descendentes de Paseia, ⁵² os descendentes de Besai, os descendentes de Meunim, os descendentes de Nefusesim;

⁵³ os descendentes de Baquebuque, os descendentes de Hacufa, os descendentes de Harur, ⁵⁴ os descendentes de Baslite, os descendentes de Meída, os descendentes de Harsa, ⁵⁵ os descendentes de Barcos, os descendentes de Sísera, os descendentes de Tamá, ⁵⁶ os descendentes de Nesias, os descendentes de Hatifa.

⁵⁷ Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, os descendentes de Soferete, os descendentes de Perida, ⁵⁸ os descendentes de Jaala, os descendentes de Darcom, os descendentes de Gidel, ⁵⁹ os descendentes de Sefatias, os descendentes de Hatil, os descendentes de Poquerete-Hazebaim, os descendentes de Amom. ⁶⁰ Todos os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão, eram trezentos e noventa e dois.

⁶¹ E estes foram os que vieram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, porém eles não puderam provar que eles ou seus antepassados eram descendentes de Israel: ⁶² os descendentes de Delaias, os descendentes de Tobias, e os descendentes de Necoda, seiscentos e quarenta e dois. ⁶³ E dos sacerdotes: os descendentes de Hobaías, de Hacoz e de Barzilai, o qual tomou como esposa uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e passou a ser chamado por esse nome.

⁶⁴ Estes buscaram seus registros entre aqueles que foram registrados segundo sua genealogia, todavia, não encontraram, por isso foram excluídos do sacerdócio como impuros. ⁶⁵ E o governador disse-lhes que não deveriam ser autorizados a comer a quota de comida dos sacerdotes, provenientes dos sacrifícios, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

⁶⁶ Toda a assembleia reunida era quarenta e dois mil trezentos e sessenta, ⁶⁷ além dos seus servos e das suas servas, os quais eram sete mil trezentos e trinta e sete. Eles tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

⁶⁸ Eles tinham setecentos e trinta e sete cavalos; duzentos e quarenta e cinco mulas; ⁶⁹ quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentos.

⁷⁰ Alguns dos chefes das famílias paternas deram ofertas para a obra. O governador deu à tesouraria mil dáricos de ouro, cinquenta bacias e quinhentos e trinta túnicas sacerdotais. ⁷¹ Alguns dos chefes das famílias paternas deram para a tesouraria da obra vinte mil dáricos de ouro e duas mil e duzentas minas de prata. ⁷² O restante do povo deu vinte mil dáricos de ouro, duas mil minas de prata e sessenta e sete túnicas sacerdotais.

⁷³ Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servos do templo e todo o Israel, estabeleceram-se em suas cidades. Ao sétimo mês, o povo de Israel estava instalado em suas cidades".

¹Em lugar de da descendencia de Binuí e de Hodevá , algumas versões modernas adotam da descendência de Hodevá .

²O texto hebraico registra trinta túnicas sacerdotais , mas é difícil de entender. A maioria das versões modernas adotam quinhentos e trinta túnicas sacerdotais . No entanto, alguns sugerem a leitura como trinta túnicas sacerdotais e quinhentas minas de prata .

Capítulo 8

¹ Todo o povo se reuniu como um só homem na praça em frente à Porta das Águas. Eles pediram que Esdras, o escriba, trouxesse o livro da Lei de Moisés, o qual Yahweh ordenou a Israel. ² No primeiro dia do sétimo mês, Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a assembleia, homens e mulheres, e todos os que podiam ouvir e entender. ³ Ele se pôs diante da praça em frente à Porta das Águas, e leu desde manhã cedo até o meio dia, na presença de homens e mulheres, e de todo aquele que podia entendê-la. E todo o povo ouviu atentamente o Livro da Lei.

⁴ Então, Esdras, o escriba, subiu num palco de madeira que o povo havia feito para aquele propósito. Estando de pé ao seu lado direito, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias, e estando de pé ao seu lado esquerdo, Pedaiás, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão. ⁵ Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, pois ele estava elevado acima do povo, e, quando ele o abriu, todo o povo levantou-se.

⁶ Esdras agradeceu a Yahweh, o grandioso Deus, e todo o povo levantou as mãos, e respondeu: "Amém! Amém!". Então, eles inclinaram suas cabeças e adoraram Yahweh com o rosto voltado para o chão. ⁷ Também Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías —os levitas— ajudaram o povo a entender a Lei, enquanto o povo permanecia no seu lugar. ⁸ Eles leram no livro, a Lei de Deus, tornando-a clara com a interpretação, e fornecendo o sentido para que eles entendessem a leitura.

⁹ Neemias, o governador, e Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que interpretavam disseram para o povo: "Este dia é santo para Yahweh, vosso Deus. Não lamenteis, nem choreis". Pois, todo o povo chorava enquanto ouvia as palavras da Lei. ¹⁰ Então, Neemias disse-lhes: "Ide, comei carnes gordas e bebei bebidas doces, e enviai porções para quem não tiver nada preparado, pois este dia é santo ao nosso Senhor. Não vos entristeçais, pois a alegria de Yahweh é a vossa força".

¹¹ Então, os levitas fizeram o povo se aquietar, dizendo: "Aquiendem-se! Pois este dia é santo. Não vos entristeçais".

¹² Então, todo o povo foi comer, beber, repartir a comida e celebrar com grande alegria, porque eles entenderam as palavras que lhes foram explicadas.

¹³ No segundo dia, os líderes das famílias dos antepassados de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, vieram juntos a Esdras, o escriba, para aprenderem sobre as palavras da Lei. ¹⁴ E eles encontraram escrito na Lei como Yahweh tinha ordenado através de Moisés, que o povo de Israel deveria habitar em tendas durante a festa do sétimo mês. ¹⁵ Eles deveriam proclamar em todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: "Ide às montanhas, e trazei ramos de oliveira cultivadas, e de oliveiras silvestres, e de murta, e folhas de palmeira e de árvores frondosas, para fazerem tendas, como está escrito".

¹⁶ Então, as pessoas saíram e trouxeram os ramos; e fizeram para si tendas, cada um em seu próprio terraço, em seus pátios, e nos átrios da casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça do Porta de Efraim. ¹⁷ E a assembleia dos que tinham retornado do cativeiro fez tendas e habitou nelas. Pois, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia, o povo de Israel não havia celebrado essa festa. Por isso a alegria do povo foi muito grande.

¹⁸ E dia após dia, desde o primeiro dia até o último, Esdras leu do livro da Lei de Deus. Eles celebraram a festa por sete dias, e no oitavo dia houve uma assembleia solene em obediência ao decreto.

Capítulo 9

¹ No vigésimo quarto dia do mesmo mês, o povo de Israel se reuniu para um jejum usando roupas de saco e colocando pó sobre as suas cabeças. ² Os descendentes de Israel separaram-se de todos os estrangeiros. Eles se levantaram e confessaram os seus próprios pecados e as iniquidades dos seus antepassados.

³ Eles se levantaram nos seus lugares, e por uma quarta parte do dia, leram o Livro da Lei de Yahweh, seu Deus. Na outra quarta parte do dia, eles ficaram confessando-se e curvando-se perante Yahweh, seu Deus. ⁴ Os levitas Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani ficaram de pé nas escadas e chamaram em voz alta a Yahweh, seu Deus.

⁵ Então, os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: "Levantai-vos e louvai a Yahweh, vosso Deus, para sempre e sempre. Que eles bendigam ao Teu glorioso nome, e que seja exaltado acima de toda benção e louvor. ⁶ Tu és Yahweh. Somente Tu. Tu fizestes o céu, os mais altos céus, com todos os seus exércitos, e a Terra e tudo o que nela há, e os mares e tudo o que neles há. Tu destes vida a todos, e os exércitos do céu Te adoram.

⁷ Tu és Yahweh, o Deus que escolheu Abrão e o tirou de Ur dos caldeus e deu-lhe o nome de Abraão. ⁸ Vistes que o coração dele era fiel diante de Ti e fizestes com ele uma aliança pela qual daria aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus. Tu cumpriste a Tua promessa porque És justo.

⁹ Tu viste a aflição de nossos antepassados no Egito e ouvistes o seu clamor junto ao mar Vermelho. ¹⁰ Fizeste sinais e maravilhas contra o Faraó, todos os seus servos e todo o povo da sua terra, porque sabias que os egípcios agiam com arrogância contra eles. Mas Tu fizeste para Ti mesmo um nome, que permanece até hoje.

¹¹ Tu dividiste o mar diante deles, de modo que passaram pelo meio do mar em terra seca; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas profundas.

¹² Tu os guiaste com uma coluna de nuvem durante o dia, e uma coluna de fogo durante a noite, para iluminar o caminho onde deveriam ir. ¹³ No monte Sinai Tu desceste e falaste com eles do céu e deste-lhes decretos justos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos.

¹⁴ Tu fizeste conhecido a eles o Teu santo sábado e deste-lhes mandamentos, estatutos e leis através de Moisés, Teu servo. ¹⁵ Tu deste-lhes pão do céu para sua fome e água da rocha para sua sede, e Tu lhes disseste para irem e tomarem posse da terra que juraste lhes dar.

¹⁶ Mas eles e os nossos antepassados agiram desrespeitosamente, e foram teimosos e não escutaram os Teus mandamentos. ¹⁷ Eles se recusaram a escutar e não lembraram das maravilhas que fizeste entre eles, mas tornaram-se teimosos, e na sua rebeldia escolheram um líder para retornar à sua escravidão. Mas Tu és um Deus cheio de perdão, graça e compaixão, demoras a ficar irado e és cheio de amor. Tu não os abandonastes.

¹⁸ Mesmo quando eles fundiram um bezerro de metal e disseram: 'Este é vosso Deus que vos tirou do Egito', e cometeram grandes blasfêmias; ¹⁹ Tu, na Tua compaixão, não os abandonaste no deserto. A coluna de nuvem para guiá-los no caminho não os deixava durante o dia, e nem a coluna de fogo durante a noite para iluminar o caminho em que eles deveriam andar.

²⁰ Tu deste o teu bom Espírito para instruí-los e o Teu maná Tu não negaste à boca deles, e deste água para a sede deles. ²¹ Por quarenta anos Tu proveste para eles no deserto e não lhes faltava nada. As suas roupas não envelheceram e os seus pés não incharam.

²² Tu lhes deste reinos e povos, e distribuiste para eles cada canto da terra. Então, eles tomaram posse da terra de Siom, rei de Hesbom, e a terra do Ogue, rei de Basã.

²³ Tu fizestes os seus filhos tão numerosos quantos as estrelas do céu, e os trouxe para a terra que Tu falaste aos seus antepassados para entrar e possuir. ²⁴ Então, o povo entrou e possuiu a terra e Tu subjugaste diante deles os habitantes da terra, os cananeus. Tu os deste nas suas mãos, com os seus reis e os povos da terra, para que Israel pudesse fazer com eles o que bem quisesse.

²⁵ Eles capturaram as cidades fortes e uma terra produtiva, e capturaram casas cheias de todo tipo de bens, cisternas já cavadas, vinhas e oliveiras e árvores frutíferas em abundância. Então, eles comeram e ficaram satisfeitos, e engordaram, e deleitaram-se em Tua grande bondade.

²⁶ Ainda assim, eles se tornaram desobedientes e se rebelaram contra Ti. Lançaram a Tua Lei para trás das costas. Eles assassinaram Teus profetas que os alertaram para voltar-se a Ti, e cometeram grandes blasfêmias. ²⁷ Então, Tu os entregaste nas mãos dos seus inimigos, que os fizeram sofrer. E no tempo do seu sofrimento, eles clamaram

a Ti, e Tu os ouviste do céu; e, por causa das Tuas grandes misericórdias, Tu enviaste libertadores que os livraram das mãos dos seus inimigos.

²⁸ Mas, depois que eles descansaram, fizeram o mal novamente diante de Ti, e Tu os abandonaste nas mãos dos seus inimigos; então os seus inimigos dominaram sobre eles. No entanto, quando eles retornaram e clamaram a Ti, Tu os ouviste do céu; muitas vezes, por causa da Tua compaixão, Tu os resgataste. ²⁹ Tu os alertaste para que voltassem à Tua Lei. Contudo eles agiram arrogantemente e não escutaram os Teus mandamentos. Eles pecaram contra os Teus decretos que dão vida a qualquer um que obedecê-los. Eles viraram as costas obstinadamente e endureceram seus pescoços e se recusaram a ouvir.

³⁰ Por muitos anos os suportaste e os advertiste pelo Teu Espírito através dos Teus profetas. Mesmo assim eles não escutaram. Então, Tu os entregaste nas mãos dos povos vizinhos. ³¹ Mas, nas Tuas grandes misericórdias, Tu não os destruístes completamente, nem os abandonaste, pois Tu és um Deus gracioso e misericordioso.

³² Agora nosso Deus, o grande, o poderoso e maravilhoso Deus, que mantém a Sua aliança e grande amor, não deixe que pareça pequena para a Ti toda essa dificuldade que veio sobre nós, nossos reis, nossos príncipes, e sobre nossos sacerdotes e nossos profetas e nossos antepassados e todo o povo desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje. ³³ Tu és justo em tudo que nos tem acontecido, pois Tu tens agido com fidelidade, mas nós temos agido perversamente. ³⁴ Nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, e nossos antepassados não têm guardado a Tua Lei, nem prestado atenção aos Teus mandamentos ou aos decretos da Tua aliança pela qual Tu os advertiste.

³⁵ Mesmo no seu próprio reino, enquanto eles desfrutavam da Tua grande bondade para com eles, na grande e produtiva terra que Tu colocaste diante deles, eles não Te serviram ou deixaram os seus maus caminhos.

³⁶ Agora nós somos escravos na terra que deste aos nossos antepassados para desfrutar seus frutos e suas boas dádivas, e eis que nós somos escravos nela! ³⁷ A rica produção das nossas terras vai para os reis que Tu colocaste sobre nós por causa dos nossos pecados. Eles reinam sobre os nossos corpos e sobre o nossos gados como eles querem. Nós estamos em grande angústia.

³⁸ Por causa de tudo isso, nós firmamos uma aliança por escrito. No documento selado estão os nomes dos nossos príncipes, levitas, e sacerdotes".

Capítulo 10

¹ Aqueles que puseram seus nomes nos documentos selados foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, Zedequias, ² Seraías, Azarias, Jeremias, ³ Pasur, Amarias, Malquias,

⁴ Hatus, Sebanias, Maluque, ⁵ Harim, Meremote, Obadias, ⁶ Daniel, Ginetom, Baruque, ⁷ Mesulão, Abias, Miamim, ⁸ Maazias, Bilgai, e Semaías. Estes foram os sacerdotes.

⁹ Os levitas foram: Jesua, filho de Azanias, Binui, da família de Henadade, Cadmiel ¹⁰ e seus colegas levitas, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, ¹¹ Mica, Reobe, Hasabias, ¹² Zacur, Serebias, Sebanias, ¹³ Hodias, Bani e Beninu. ¹⁴ Os líderes do povo foram: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

¹⁵ Buni, Azgade, Bebai, ¹⁶ Adonias, Bigvai, Adim, ¹⁷ Ater, Ezequias, Azur, ¹⁸ Hodias, Hasum, Bezai, ¹⁹ Harife, Anatote, Nebai, ²⁰ Magpias, Mesulão, Hezir, ²¹ Mesezabel, Zadoque, Jadau,

²² Pelatias, Hanã, Anaías, ²³ Oseias, Hananias, Hassube, ²⁴ Haloês, Pílea, Sobeque, ²⁵ Reum, Hasabna, Maaseias, ²⁶ Aías, Hanã, Anã, ²⁷ Maluque, Harim e Baaná.

²⁸ E o resto do povo, os que eram sacerdotes, levitas, porteiros, cantores, servos do templo, e todos os que tinham se separado do povo das terras vizinhas e se devotado à lei de Deus, inclusive suas esposas, seus filhos e suas filhas, todos os capazes de entender e compreender, ²⁹ eles se juntaram com seus irmãos e seus nobres, e se comprometeram juntos, sob pena de maldição e sob juramento, a andarem na lei de Deus, que foi entregue por Moisés, o servo de Deus, e a observarem e obedecerem todos os mandamentos de Yahweh nosso Senhor, seus decretos e seus estatutos.

³⁰ Nós prometemos que não daríamos nossas filhas aos povos da terra nem tomaríamos suas filhas para os nossos filhos. ³¹ Nós também prometemos que, se o povo da terra trouxesse mercadoria ou qualquer grão para vender no dia de sábado, nós não compraríamos deles no sábado nem em qualquer dia santo. Todo sétimo ano deixaremos que nossos campos descansem e cancelaremos todas as dívidas contraídas por outros judeus.

³² Nós aceitamos os mandamentos de dar a cada ano um terço de um siclo para o serviço da casa do nosso Deus, ³³ de provê-la dos pães consagrados, das ofertas regulares de cereais, dos holocaustos, das ofertas para os sábados, para as festas de lua nova, para as festas fixas e também das ofertas sagradas e das ofertas pelo pecado, a fim de fazer propiciação por Israel, bem como para todo o trabalho da casa do nosso Deus.

³⁴ Os sacerdotes, os levitas e o povo lançaram sortes para a oferta da lenha. As sortes lançadas escolheriam quais das nossas famílias trariam lenha para a casa de nosso Deus nos tempos estabelecidos a cada ano. A lenha seria queimada no altar de Yahweh, nosso Deus, como está escrito na lei. ³⁵ Prometemos trazer à casa de Yahweh os primeiros frutos produzidos do nosso solo e os primeiros frutos de todas as árvores a cada ano. ³⁶ E como está escrito na lei, prometemos trazer à casa de Deus e aos sacerdotes que ali servem os primogênitos dos nossos filhos e dos nossos rebanhos de gado, ovelhas e cabras.

³⁷ Nós traremos as primícias da nossa massa de trigo, de nossas ofertas de cereal e do fruto de toda árvore. E as primícias do vinho novo e do óleo nós traremos aos sacerdotes, aos depósitos da casa do nosso Deus. Nós traremos aos levitas os dízimos do nosso solo, porque os levitas recolhem os dízimos em todas as cidades onde nós trabalhamos. ³⁸ Um sacerdote, descendente de Arão, deverá estar com os levitas quando eles receberem os dízimos. Os levitas devem trazer a décima parte dos dízimos à casa do nosso Deus, aos depósitos da tesouraria.

³⁹ E o povo de Israel e os descendentes de Levi devem trazer as contribuições de cereais, vinho novo e óleo aos armazéns onde estão guardados os utensílios do santuário e onde os sacerdotes estão servindo e os porteiros e os cantores ficam. Nós não vamos negligenciar a casa do nosso Deus.

Capítulo 11

¹ Os líderes do povo viviam em Jerusalém, e o restante do povo lançou sorte para trazer uma entre cada dez pessoas para viver em Jerusalém, a cidade santa, e as outras nove restantes permaneceriam em outras cidades. ² E o povo abençoou todos aqueles que se ofereceram de boa vontade para morar em Jerusalém.

³ Estes são os oficiais das províncias que viviam em Jerusalém. Entretanto, nas cidades de Judá, cada qual vivia em sua própria terra, incluindo alguns israelitas, sacerdotes, levitas, servos do templo e descendentes dos servos de Salomão. ⁴ Em Jerusalém viviam alguns dos descendentes de Judá e alguns dos descendentes de Benjamim. O povo de Judá incluía: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalelel, descendente de Perez.

⁵ E havia Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hose, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita. ⁶ Todos os filhos de Perez que viviam em Jerusalém eram quatrocentos e sessenta e oito. Eles eram homens valentes.

⁷ Estes são os descendentes de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías. ⁸ E, após ele, Gabai e Salai, um total de novecentos e vinte e oito homens. ⁹ Joel, filho de Zicri era superintendente sobre eles, e Judá filho de Senua era o segundo no governo da cidade.

¹⁰ E dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim, ¹¹ Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiole, filho de Aitube, príncipe da casa de Deus, ¹² e seus companheiros que faziam o trabalho da casa, oitocentos e vinte e dois homens. Seguindo vem Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias.

¹³ Seus irmãos, que eram os cabeças das famílias, duzentos e quarenta e dois homens, e Amassai, filho de Azarel, filho de Aazai, filho de Mesilemote, filho de Imer, ¹⁴ e seus irmãos, homens valentes e corajosos, cento e vinte e oito em número, e o superintendente sobre eles era Zabdiel, filho de Gedolim.

¹⁵ Dentre os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni, ¹⁶ e Sabetai e Jozabade, que vinham dos líderes dos levitas e estavam com a responsabilidade do trabalho externo da casa de Deus.

¹⁷ E havia Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, que era o diretor que liderava os momentos de ações de graças na oração, e Babebuquias, o segundo entre seus irmãos, e Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum. ¹⁸ Todos os levitas na cidade santa eram duzentos e oitenta e quatro.

¹⁹ Os porteiros eram: Acube, Talmon e seus irmãos que guardavam as portas, cento e setenta e dois homens. ²⁰ E os restantes de Israel e dos sacerdotes e levitas estavam em todas as cidades de Judá. Cada um vivia na propriedade da sua herança. ²¹ Os trabalhadores do templo moravam em Ofel, e Ziá e Gispa eram os chefes deles.

²² O superintendente dos levitas que serviam em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos descendentes de Asafe, que eram cantores no serviço da casa de Deus. ²³ Eles estavam debaixo da autoridade do rei. Todos os dias, eram dadas ordens firmes para os cantores, conforme se requeria. ²⁴ E Petaías, filho de Mesezabel, da descendência de Zerá, filho de Judá, estava ao lado do rei em todas as questões referentes ao povo.

²⁵ E sobre as vilas e seus campos, alguns do povo de Judá viviam em Quiriate-Arba e suas vilas, em Dibom e suas vilas, e em Jecabzeel e suas vilas. ²⁶ Eles também viviam em Jesua, Molada, em Bete-Palette, ²⁷ em Hasar-Sual e em Berseba e suas vilas.

²⁸ Alguns do povo de Judá viviam em Ziclague, Mecona e em suas vilas: ²⁹ En-Rimom, Zorá, Jarmute; ³⁰ Zanoa, Adulão e suas vilas, em Laquis e seus campos e Azeca e suas vilas. E assim eles viviam desde Berseba até o vale de Hinom.

³¹ O povo de Benjamim também vivia em Geba, Micmás, Aia, Betel e suas vilas. ³² Eles também viviam em Anatote, Nobe, Ananias, ³³ Hazor, Ramá, Gitaim, ³⁴ Hadide, Zeboim, Nebalate, ³⁵ Lode e Ono, o vale dos artífices. ³⁶ Alguns dos levitas que viviam em Judá estavam distribuídos também entre o povo de Benjamim.

Capítulo 12

¹ Estes são os sacerdotes e os levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, ² Amarias, Maluque, Hatus, ³ Secanias, Reum e Meremote.

⁴ Estavam também Ido, Ginetom, Abias, ⁵ Miamim, Maadias, Bilga, ⁶ Semaías, Joiaribe e Jedaías. ⁷ Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Esses eram os líderes dos sacerdotes e os seus companheiros, nos dias de Jesua.

⁸ Os levitas eram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias, que estavam encarregados dos cânticos de ações de graças, junto com os seus companheiros. ⁹ Baquebuquias e Uni, seus companheiros, ficaram à frente deles durante o culto.

¹⁰ Jesua era o pai de Joiaquim, Joiaquim era o pai de Eliasibe, Eliasibe era o pai de Joiada, ¹¹ Joiada era o pai de Jonatã, e Jonatã era o pai de Jadua.

¹² Nos dias de Joiaquim, estes eram os sacerdotes, os chefes de famílias: Meraías era o líder da família de Seraías, Hananias era o líder da família de Jeremias, ¹³ Mesulão era o líder da família de Esdras, Jeonã era o líder da família de Amarias, ¹⁴ Jonatã era o líder da família de Maluqui e José era o líder da família de Sebanias.

¹⁵ Adna era o líder da família de Harim, Helcai era o líder da família de Meraiote, ¹⁶ Zacarias era o líder da família de Ido, Mesulão era o líder da família de Ginetom, e ¹⁷ Zicri era o líder da família de Abias. Havia também o líder da família de Miniamim. ¹⁸ Piltai era o líder da família de Maadias. ¹⁹ Samua era o líder da família de Bilga, Jeonã era o líder da família de Semaías, ²⁰ Matenai era o líder da família de Joiaribe, Uzi era o líder da família de Jedaías, ²¹ Calai era o líder da família de Salai, Eber era o líder da família de Amoque, ²² Hasabias era o líder da família de Hilquias, e Netanel era o líder da família de Jedaías.

²³ Nos dias de Eliasibe, os levitas Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua foram registrados como chefes de famílias, e os sacerdotes foram registrados durante o reinado de Dario, o persa. ²⁴ Os descendentes de Levi e os chefes das suas famílias foram registrados no livro das crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

²⁵ Os líderes dos levitas eram Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel, com seus companheiros que ficaram à frente deles para louvarem e darem graças, respondendo seção por seção, em resposta à ordem de Davi, o homem de Deus. ²⁶ Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram os porteiros que guardavam os armazéns dos portões. ²⁷ Eles serviram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

²⁸ Na dedicação do muro de Jerusalém, o povo procurou levitas de todos os lugares, para trazê-los à Jerusalém para celebrar a dedicação com alegria, com ações de graças e cantando com címbalos, harpas e com liras. ²⁹ Os cantores se ajuntaram vindo dos arredores de Jerusalém e das vilas dos netofatitas.

³⁰ Eles também vieram de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e Azmavete, pois os cantores tinham construído para si mesmos vilas ao redor de Jerusalém. ³¹ Os sacerdotes e os levitas se purificaram e, então, purificaram o povo, os portões e o muro.

³² Então, fiz os líderes de Judá subirem até o topo do muro e formei dois grandes coros, que davam graças. Um deles foi para a direita do muro em direção à porta do Esterco.

³³ Hosaiás e metade dos líderes de Judá os seguiram, ³⁴ e depois deles foram Azarias, Esdras, Mesulão, ³⁵ Judá, Benjamim, Semaías, Jeremias ³⁶ e alguns dos filhos dos sacerdotes com trombetas, e Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.

³⁷ Estavam também os parentes de Zacarias, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá, Hanani, com os instrumentos de música de Davi, o homem de Deus. Esdras, o escriba, estava na frente deles. ³⁸ Na Porta da Fonte, eles subiram as escadas da cidade de Davi, pelas escadas que levavam ao muro acima do palácio de Davi, até a Porta das Águas, ao leste.

³⁹ O outro coro, daqueles que davam graças, foi na outra direção. Eu segui por cima do muro, com metade do povo, pela torre dos Fornos, até a muralha Larga, ⁴⁰ e pela Porta de Efraim, e pela porta Velha, e pela Porta do Peixe, e pela torre de Hananel, e pela torre dos Cem, até a Porta das Ovelhas; e eles pararam na Porta da Guarda.

⁴¹ Assim, ambos os coros daqueles que davam graças posicionaram-se no seu lugar na casa de Deus, e eu também posicionei-me no meu lugar, com metade dos ofícios comigo. ⁴² E os sacerdotes posicionaram-se no seu lugar: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com as trombetas, ⁴³ Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeonã, Malquias, Elão e Ézer. Os cantores cantavam sob a regência de Jezraías.

⁴⁴ E eles ofereceram grandes sacrifícios naquele dia e se alegraram, pois Deus lhes fez alegrar com grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram. Então, a alegria de Jerusalém podia ser ouvida de longe.

⁴⁴ Naquele dia, homens foram designados para cuidar dos depósitos para as contribuições, os primeiros frutos e os dízimos dos campos das cidades, para colocar neles as porções exigidas por lei para os sacerdotes e para os levitas. Pois Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que estavam diante deles. ⁴⁵ Eles realizaram o serviço do seu Deus e o serviço da purificação, e assim também fizeram os cantores e os porteiros, conforme o mandamento de Davi e de Salomão, seu filho.

⁴⁶ Há muito tempo, nos dias de Davi e Asafe, havia os regentes dos cantores, e havia canções de louvor e ações de graças para Deus. ⁴⁷ Nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, todo o Israel dava as porções diárias para os cantores e para os porteiros. Eles separavam a porção que era para os levitas, e os levitas separavam a porção que era para os descendentes de Arão.

⁴⁴A expressão ... de Miniamim está incompleta, porque não há o nome do líder dessa família no texto hebraico

Capítulo 13

¹ Naquele dia, eles leram o livro de Moisés diante do povo. Foi encontrado nos escritos que nenhum dos amonitas ou moabitas deveria juntar-se ao povo de Deus, para sempre. ² Isso ocorreu porque eles não vieram até o povo de Israel com pão e com água, mas contrataram Balaão para amaldiçoar Israel. Contudo, nosso Deus transformou a maldição em bênção. ³ Assim que eles ouviram a Lei, separaram de Israel cada pessoa estrangeira.

⁴ Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido encarregado dos depósitos da casa do nosso Deus. Ele era parente de Tobias. ⁵ Eliasibe preparou para Tobias uma sala grande onde, anteriormente, eles guardavam as ofertas de cereais, o incenso, os utensílios, os dízimos dos cereais, vinho novo e o óleo, que foram designados para os levitas, os cantores, os porteiros, e as contribuições para os sacerdotes.

⁶ Mas, durante todo esse tempo, eu não estava em Jerusalém. No trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, fui ao rei. Depois de algum tempo, pedi ao rei permissão para partir, ⁷ e, então, retornei para Jerusalém. Eu percebi o mal que Eliasibe havia feito, dando a Tobias uma sala no pátio da casa de Deus.

⁸ Eu estava muito irado e lancei todos os artigos domésticos da casa de Tobias para fora da sala. ⁹ Ordenei que purificassem as salas e recoloquei nelas os utensílios da casa de Deus, as ofertas de cereais e o incenso.

¹⁰ Fiquei sabendo que as porções dos levitas não lhes estavam sendo dadas, e que retornaram cada um para o seu campo, os levitas e os cantores que faziam a obra. ¹¹ Então, confrontei os oficiais e disse: "Por que a casa de Deus é negligenciada?". Juntei-os e os coloquei nos seus postos.

¹² Então, todo o Judá trouxe o dízimo dos cereais, o vinho novo e o azeite para os depósitos. ¹³ Designei como tesoureiros dos depósitos Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escriba; e dos levitas, Pedaías. Junto a eles estavam Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, pois eram considerados confiáveis. Seus deveres eram distribuir os suprimentos a seus colegas. ¹⁴ Lembra-te, meu Deus, a respeito disso e não esqueças as boas obras que fiz para a casa de Deus e seus cultos.

¹⁵ Naqueles dias, vi em Judá o povo pisando lagar no sábado, trazendo montões de cereais que eram carregados sobre os jumentos como também vinho, uvas, figos e todo tipo de carga pesada que traziam à Jerusalém no dia de sábado. Eu protestei por estarem vendendo alimento naquele dia.

¹⁶ Homens de Tiro que moravam em Jerusalém trouxeram peixes e todo o tipo de mercadorias e as vendiam no sábado para as pessoas de Judá e na cidade! ¹⁷ Então, confrontei os líderes de Judá: "Que mal é este que estais fazendo, profanando o dia de sábado? ¹⁸ Acaso vossos pais também não fizeram isso? E nosso Deus não trouxe todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? Agora, estais trazendo ira sobre Israel, profanando o sábado".

¹⁹ Quando escureceu sobre os portões de Jerusalém, antes do sábado, ordenei que as portas fossem fechadas e que não fossem abertas até depois do sábado. Posicionei alguns dos meus servos nos portões, para que nenhuma carga pudesse entrar no dia de sábado. ²⁰ Os mercadores e vendedores de todos os tipos de mercadorias acamparam fora de Jerusalém uma ou duas vezes.

²¹ Mas eu lhes avisei: "Por que vós acampastes fora do muro? Se o fizerdes novamente, eu lançarei mão sobre vós!". Daquele tempo em diante, não tornaram a vir no sábado. ²² Então, ordenei aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o dia de sábado. Também nisso, Deus meu, lembra-te de mim; e tem misericórdia de mim, por causa da Aliança de lealdade que tens mostrado a mim.

²³ Naqueles dias, também vi Judeus que haviam se casado com mulheres de Asdode, Amom e Moabe. ²⁴ Metade dos filhos deles falavam a língua de Asdode. Nenhum deles podia falar a língua de Judá, mas somente a língua de um dos outros povos.

²⁵ Eu os confrontei e os amaldiçoei, bati em alguns deles e arranquei-lhes os cabelos. Eu os fiz jurar por Deus, dizendo: "Não deis vossas filhas aos filhos deles, nem tomareis as filhas deles para os vossos filhos. ²⁶ Salomão, rei de Israel, não pecou por causa dessas mulheres? Entre muitas nações não havia rei como ele, e ele foi amado pelo seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel. No entanto, suas esposas estrangeiras fizeram com que ele pecasse.

²⁷ Deveríamos, então, escutar-vos, fazer todo esse mal e agir de maneira traiçoeira contra nosso Deus, casando-nos com mulheres estrangeiras?".

²⁸ Um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita. Por isso fiz com que ele fugisse da minha presença. ²⁹ Lembra-te deles, meu Deus, porque contaminaram o sacerdócio, a aliança do sacerdócio e os levitas.

³⁰ Assim, eu os purifiquei de todas as coisas estrangeiras e estabeleci deveres para os sacerdotes e os levitas, cada um na sua própria tarefa. ³¹ Providenciei também deveres para a oferta de madeiras nos tempos designados e para as primícias. Lembra-te de mim, meu Deus, para meu o bem.

Esther

Capítulo 1

¹ Isto aconteceu nos dias de Xerxes (este é o Assuero que reinou da Índia até a Etiópia, sobre mais de cento e vinte e sete províncias). ² Naqueles dias, o rei Xerxes reinava em seu trono real na cidadela de Susã.

³ No terceiro ano de seu reinado, ele deu um banquete para todos os seus oficiais e seus servos. O exército da Pérsia e da Média, os nobres e os governadores das províncias estavam em sua presença. ⁴ Ele mostrou a riqueza do esplendor de seu reino e a honra gloriosa de sua majestade, por muitos dias, por cento e oitenta dias.

⁵ Quando se completaram esses dias, o rei deu um banquete com duração de sete dias. O banquete foi para todo o povo na fortaleza de Susã, do maior ao menor. Foi feito nos pátios do jardim do palácio do rei. ⁶ O pátio do jardim foi decorado com cortinas de algodão branco e violeta, com cordões de linho fino e púrpura, argolas de prata pendentes nos pilares de mármore. Havia assentos de ouro e prata em um pavimento mosaico de granito, mármore, madrepérola e pedras preciosas.

⁷ Bebidas eram servidas em taças de ouro e cada taça era única; havia muito vinho real por causa da generosidade do rei. ⁸ E bebiam conforme foi decretado: "Não deverá haver limite". O rei deu ordens a todos os mordomos do palácio que servissem o que cada convidado desejasse.

⁹ A rainha Vasti também deu um banquete para as mulheres no palácio real do rei Xerxes. ¹⁰ No sétimo dia, quando o coração do rei se sentia feliz por causa do vinho, ordenou que Meumã, Bitza, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete oficiais que serviam ao rei, ¹¹ que trouxessem a rainha Vasti diante dele com sua coroa real. Ele queria mostrar, ao povo e aos oficiais, sua beleza, pois ela era muita bonita.

¹² Porém, a rainha Vasti recusou-se a atender a palavra do rei, trazida a ela por seus oficiais. O rei ficou muito irado; sua raiva ardia dentro dele.

¹³ Então, o rei consultou os homens que eram conhecidos por serem sábios, que entendiam os tempos (este era o procedimento do rei com todos aqueles que entendiam das leis e dos costumes dos persas). ¹⁴ E os mais próximos a ele eram Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes da Pérsia e Média. Eles tinham acesso ao rei, e ocupavam os cargos mais importante do reino. ¹⁵ "De acordo com a lei, o que deve ser feito à rainha Vasti por não obedecer a ordem do rei Xerxes, dada a ela pelos oficiais?"

¹⁶ Memucã disse na presença do rei e dos oficiais: "A rainha não errou somente contra o rei, mas também contra todos os oficiais e todo o povo nas províncias do rei Xerxes. ¹⁷ Pois, o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres. Isso fará com que elas tratem os seus maridos com desprezo. Elas dirão: 'o rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, mas ela se recusou'. ¹⁸ Antes do fim deste dia, as mulheres nobres da Pérsia e Média que ouvirem o que a rainha fez dirão o mesmo a todos os oficiais do rei. Haverá muito desprezo e ira.

¹⁹ Se for do agrado do rei, faça um decreto real, que seja escrito conforme as leis dos medos e persas, que não pode ser revogada, que Vasti não mais venha à presença do rei. Que o rei dê sua posição à outra que seja melhor que ela. ²⁰ Quando o decreto do rei for proclamado através de todo o seu grande reino, todas as esposas honrarão seus maridos, dos mais ricos aos mais pobres".

²¹ O rei e seus nobres agradaram-se deste conselho e o rei fez o que Memucã propôs. ²² Ele enviou cartas a todas as províncias em suas próprias línguas. Ordenou que todo homem deveria ser senhor de sua própria família. Este decreto foi dado na língua de cada povo no império.

Capítulo 2

¹ Depois dessas coisas, quando a ira do rei Xerxes diminuiu, ele pensou sobre Vasti e o que ela havia feito. Ele também pensou sobre o decreto que havia feito contra ela. ² Então, os jovens do rei que lhe serviam disseram: "Deixe que se procure moças bonitas e virgens para o rei.

³ Que o rei nomeie oficiais em todas as províncias de teu reino, para juntar todas as moças virgens e bonitas para teu harém no palácio em Susã. Que sejam colocadas sob o cuidado de Hegai, o oficial do rei, que é responsável pelas mulheres, e que elas recebam tratamento de beleza. ⁴ Que a moça que agradar ao rei se torne a rainha em lugar de Vasti". Este conselho agradou o rei e, assim, ele fez.

⁵ Havia um certo judeu na cidade de Susã, cujo nome era Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, que era um benjamita. ⁶ Ele havia sido levado de Jerusalém com os exilados, junto aos que foram levados com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou embora.

⁷ Ele estava cuidando de Hadassa, que é Ester, filha do seu tio, porque ela não tinha pai nem mãe. A moça era muito bonita e atraente. Mardoqueu a criou como sua própria filha.

⁸ Quando a ordem e o decreto do rei foram proclamados, muitas moças foram trazidas para o palácio em Susã. Elas foram colocadas sob o cuidado de Hegai. Ester também foi levada para dentro do palácio do rei e colocada sob o cuidado de Hegai, o encarregado das mulheres. ⁹ A moça lhe agradou e ganhou o seu favor. Imediatamente, ele providenciou um tratamento de beleza para ela e sua porção de comida. Ele designou para ela sete servos das moças no palácio do rei e a transferiu, juntamente com os servos das moças, para o melhor lugar da casa das mulheres.

¹⁰ Ester não havia dito a ninguém sobre quem era seu povo ou sua família, porque Mardoqueu lhe tinha instruído que não dissesse. ¹¹ Todos os dias, Mardoqueu passava em frente do pátio, fora da casa das mulheres, para saber sobre o bem estar de Ester, e sobre o que teria acontecido com ela.

¹² Quando chegava o momento de cada moça ir ao rei Xerxes (obedecendo os regulamentos das mulheres, cada moça tinha que completar doze meses do tratamento de sua beleza, seis meses com óleo de mirra e seis com perfumes e cosméticos), ¹³ quando a jovem ia ao rei, o que quer que desejasse era dado a ela na casa das mulheres, para que levasse ao palácio.

¹⁴ À noite, ela poderia ir e, pela manhã, deveria retornar para a segunda casa das mulheres, aos cuidados de Saasgaz, o oficial do rei, que era encarregado pelas concubinas. Ela não retornaria para o rei novamente, a menos que o tivesse agradado muito e que ele mandasse chamá-la pelo nome.

¹⁵ Então, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu, que a havia criado como sua própria filha, ir ao rei, não pediu nada senão o que Hegai, o oficial do rei, que era encarregado pelas mulheres, sugeriu. E Ester ganhou o favor de todos que a viram. ¹⁶ Ester foi levada ao rei Xerxes, para dentro da residência real, no décimo mês, que era o Mês de Tebete, no sétimo ano do seu reinado.

¹⁷ O rei amou Ester mais que a todas as outras mulheres, e ela alcançou favor e bondade diante dele, mais que todas as outras virgens. Assim, ele pôs a coroa real em sua cabeça e a fez rainha no lugar de Vasti. ¹⁸ O rei deu um grande banquete para todos seus oficiais e seus servos — o banquete de Ester. Ele liberou de impostos as províncias; e também deu presentes com sua generosidade real.

¹⁹ Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do palácio do rei. ²⁰ Ester ainda não havia contado a ninguém sobre sua família ou seu povo, como Mardoqueu tinha instruído. Ela continuou seguindo o conselho de Mardoqueu, como tinha feito quando foi criada por ele. ²¹ Naqueles dias, enquanto Mardoqueu estava sentado à porta do palácio do rei, dois oficiais do rei, Bigtã e Teres, que guardavam a entrada, ficaram revoltados e procuraram matar o rei Xerxes.

²² Quando o assunto foi revelado a Mardoqueu, ele disse à rainha Ester, e Ester falou ao rei em nome de Mardoqueu. ²³ A informação foi investigada e confirmada, e ambos os homens foram enforcados. A história foi escrita no Livro das Crônicas na presença do rei.

Capítulo 3

¹ Depois dessas coisas, o rei Xerxes promoveu Hamã, filho de Hamedata, o agagita, e colocou sua posição de autoridade sobre todos os oficiais que estavam com ele. ² Todos os servos do rei, que serviam nos portões do rei, sempre ajoelhavam e prostravam-se para Hamã, como o rei lhes havia ordenado para fazer; porém Mardoqueu não se ajoelhava nem se prostrava.

³ Então, os servos do rei que estavam nos portões do rei disseram a Mardoqueu: "Por que desobedeces a ordem do rei?". ⁴ Eles lhe falavam dia após dia, mas ele se recusava a obedecer suas ordens. Então, eles falaram com Hamã para ver se o procedimento de Mardoqueu seria tolerado, porque ele lhes havia dito que era judeu.

⁵ Quando Hamã viu que Mardoqueu não se ajoelhava nem prostava diante dele, encheu-se de raiva. ⁶ Sabendo a que povo Mardoqueu pertencia, desprezou a ideia de matar somente a ele, porque os servos do rei lhe falaram a que povo Mardoqueu pertencia. Hamã queria exterminar todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que estava em todo o reino de Xerxes.

⁷ No primeiro mês, que é o Mês de Nisã, no décimo segundo ano do rei Xerxes, eles lançaram o pur, que quer dizer "lançar sorte", diante de Hamã, dia a dia e mês a mês, para selecionar o mês, até que eles escolheram o décimo segundo, o Mês de Adar.

⁸ Então, Hamã disse para o rei Xerxes: "Existe um certo povo espalhado e distribuído entre as províncias do teu reino; suas leis são diferentes das leis dos outros povos, e eles não obedecem às leis do rei. Então, não é adequado para o rei deixá-los viver. ⁹ Se isso for do agrado do rei, dá ordem para matá-los, e eu pesarei dez mil talentos de prata nas mãos daqueles que serão encarregados dos assuntos do rei, para que eles coloquem na tesouraria do rei".

¹⁰ Então, o rei tirou o anel de selar de sua mão, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo dos judeus.

¹¹ E disse o rei para Hamã: "Esse dinheiro seja dado de volta para ti, e também esse povo, para fazeres dele o que desejares".

¹² Então, foram chamados os escribas do rei, no décimo terceiro dia do primeiro mês. Conforme tudo o que Hamã havia ordenado, foi escrito para os governadores de todas as províncias, para os governadores de todos os povos, e também aos oficiais de todos os povos; para cada província em sua própria escrita, e para todo povo em sua própria língua. Em nome do rei Xerxes, foi escrito e selado com seu anel. ¹³ Enviaram os documentos pelos correios para todas as províncias do rei, para aniquilar, matar e destruir todos os judeus, tanto jovens e velhos como crianças e mulheres, em um dia, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o Mês de Adar, e recolher suas posses.

¹⁴ Uma cópia do documento foi feita, como lei, para cada província. Em cada província se fez saber que o povo deveria estar preparado para aquele dia. ¹⁵ Os mensageiros saíram e, apressados, distribuíram a ordem do rei; o decreto também foi distribuído dentro do palácio de Susã. O rei e Hamã se assentaram para beber, mas a cidade de Susã estava tumultuada.

Capítulo 4

¹ Quando Mardoqueu soube tudo o que havia acontecido, ele rasgou suas vestes, vestiu-se de panos de saco, cobriu-se de cinzas, foi para o meio da cidade e chorou com um alto e amargo choro. ² Ele foi até os portões do palácio do rei, porque ninguém poderia entrar vestido de panos de saco pelas portas. ³ Em toda província, onde quer que a ordem e o decreto alcançassem, havia grande luto entre os judeus, com jejum, choro e lamento. Muitos deles ficaram com pano de saco e cinzas.

⁴ Quando as criadas de Ester e os eunucos vieram informá-la, a rainha ficou angustiada. Ela enviou vestuários para Mardoqueu, para que ele tirasse seus panos de sacos, mas ele não aceitou. ⁵ Então, Ester chamou por Hatá, um dos eunucos do rei, que fora designado para servi-la; ela ordenou que ele fosse até Mardoqueu e soubesse o que havia acontecido, e o que significava aquilo.

⁶ Saiu Hatá para falar com Mardoqueu na praça da cidade, diante dos portões do rei. ⁷ Mardoqueu lhe relatou tudo o que acontecera, e o total da prata que Hamã prometera depositar na tesouraria do rei, a fim de destruir os judeus. ⁸ Também lhe deu uma cópia do decreto publicado em Susã, para a destruição dos judeus, a fim de que Hatá mostrasse a Ester, dando a ela a responsabilidade de ir ao rei suplicar por sua misericórdia, em favor do seu povo.

⁹ Saiu Hatá e falou para Ester o que Mardoqueu dissera. ¹⁰ Então, Ester falou a Hatá que voltasse a Mardoqueu. ¹¹ Ela disse: "Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que qualquer homem ou mulher que vá ao rei, até o interior do pátio, sem ser chamado, para ele há somente uma lei: 'morrerá'; exceto para aquele a quem o rei estender o cetro de ouro, então, viverá. Porém eu não fui chamada para estar com o rei nesses trinta dias". ¹² Então, Hatá levou as palavras de Ester para Mardoqueu.

¹³ Mardoqueu enviou de volta essa mensagem: "Não penses tu que irás escapar, no palácio do rei, mais do que qualquer outro judeu; ¹⁴ se te calares agora, socorro e livramento se levantarão de outro lugar, mas tu e a casa de teu pai perecerão. Quem sabe, não foi para esta ocasião que fostes escolhida para ser rainha?".

¹⁵ Então, Ester enviou esta mensagem para Mardoqueu: ¹⁶ "Vá, reúne todos os judeus que vivem em Susã, jejeieis por mim, não comais, nem bebais por três dias, noite e dia. Eu e minhas criadas jejuaremos também. Então, irei ao rei, ainda que seja contra a lei, e, se eu perecer, perecerei". ¹⁷ Mardoqueu foi e fez tudo o que Ester lhe mandara fazer.

Capítulo 5

¹ Depois de três dias, Ester colocou os trajes reais e foi ao jardim interno do palácio do rei, na frente da casa do rei. O rei estava sentado em seu trono real, na casa real, diante da entrada da casa. ² Quando o rei viu Ester, a rainha, em pé, no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos. Ele estendeu para ela o cetro de ouro na sua mão. Então, Ester se aproximou e tocou a ponta do cetro.

³ Então o rei disse a ela: "O que queres, rainha Ester? Qual é teu pedido? Até a metade do meu reino te será dada".

⁴ Ester disse: "Se for do agrado do rei, que o rei e Hamã venham ao banquete que lhes preparei".

⁵ Então o rei disse: "Trazei Hamã depressa, para que façamos o que Ester disse". O rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado. ⁶ Quando o vinho estava sendo servido no banquete, o rei disse a Ester: "Qual é tua petição? Será garantida a ti. Qual é a tua solicitação? Até metade do reino te será garantida".

⁷ Ester respondeu: "Minha petição e minha solicitação são estas: ⁸ se encontrei graça aos olhos do rei e se agrada ao rei garantir minha petição e honrar meu pedido, que o rei e Hamã venham ao banquete que também prepararei para vós amanhã, e eu responderei à pergunta do rei".

⁹ Hamã saiu dali com o coração alegre e satisfeito. Mas, quando Hamã viu Mardoqueu no portão do rei e que Mardoqueu não se levantou ou mostrou algum temor a ele, ficou furioso contra Mardoqueu. ¹⁰ Entretanto, Hamã controlou-se e foi para casa. Ele mandou buscar seus amigos e os reuniu, juntamente com sua esposa Zeres. ¹¹ Hamã se vangloriou do esplendor de suas riquezas, de seus muitos filhos, de todas as promoções pelas quais o rei o homenageara, e de como ele se havia elevado acima de todos os oficiais e servos do rei.

¹² Hamã disse: "Até mesmo a rainha Ester não convidou a ninguém além de mim para ir com o rei ao banquete que ela havia preparado. E amanhã estou novamente convidado por ela para estar junto com o rei. ¹³ Mas tudo o que estou falando não me satisfaz, enquanto eu vir Mardoqueu, o judeu, sentado à porta do palácio real".

¹⁴ Então, Zeres, sua mulher, disse para Hamã e todos os seus amigos: "Mandes fazer uma forca de cinquenta côvados de altura. De manhã, falas com o rei para que Mardoqueu seja enforcado nela. Depois alegra-te com o rei no banquete". Isso agradou Hamã, e ele mandou construir a forca.

Capítulo 6

¹ Naquela noite o rei não conseguiu dormir. Ele ordenou que seus servos trouxessem os registros do seu reinado, e eles trouxeram e leram em voz alta para o rei. ² E se achou registrado o que Mardoqueu tinha dito sobre Bigtã e Teres, dois oficiais do rei que guardavam a porta de entrada, os quais tinham tentado matar o rei Xerxes. ³ O rei perguntou: "O que foi feito para dar honra ou reconhecimento para Mardoqueu por ter feito isso?". Então, os homens do rei, seus servos, responderam: "Nada foi feito para ele".

⁴ O rei disse: "Quem está no pátio?" Hamã tinha acabado de entrar no pátio exterior da casa do rei, para falar com o rei sobre o enforcamento de Mardoqueu na forca que havia preparado para ele. ⁵ E os servos do rei lhe responderam: "Hamã está no pátio". O rei disse: "Deixai-o entrar". ⁶ Quando Hamã entrou, o rei lhe disse: "O que poderia ser feito ao homem a quem o rei tem o prazer de honrar?". Então, Hamã disse no seu coração: "A quem o rei teria o prazer de honrar senão a mim?"

⁷ Hamã disse para o rei: "Ao homem a quem o rei tem prazer em honrar ⁸ sejam trazidos os trajes reais que o rei tenha usado e o cavalo que o rei costuma montar e se coloque uma coroa real sobre a sua cabeça. ⁹ Então, que os trajes e o cavalo sejam entregues a alguns dos oficiais mais nobres do rei. Que eles vistam os trajes reais no homem a quem o rei tem prazer de honrar e conduzam tal homem sobre o cavalo, pelas ruas da cidade. Que eles proclamarem diante dele: 'Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!'".

¹⁰ Então, o rei disse a Hamã: "Depressa, toma os trajes e o cavalo, como disseste, e faz assim para Mardoqueu, o judeu, que está sentado à porta do rei. E não falhes em coisa alguma do que disseste". ¹¹ Então, Hamã pegou os trajes e o cavalo. Ele vestiu Mardoqueu e o conduziu sobre o cavalo, pelas ruas da cidade. Ele proclamou diante dele: "Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!".

¹² Mardoqueu voltou para o portão do rei. Mas Hamã apressou-se para sua casa, lamentando, com sua cabeça coberta. ¹³ Hamã contou para Zeres, sua esposa e todos os seus amigos sobre tudo o que lhe acontecera. Então, seus homens, que eram conhecidos por sua sabedoria, e Zeres sua esposa, disseram-lhe: "Se este Mardoqueu, diante do qual já começaste a cair, é judeu, tu não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele". ¹⁴ Enquanto eles estavam falando com ele, os oficiais do rei chegaram. Eles se apressavam para trazer Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

Capítulo 7

¹ Então, o rei e Hamã foram à festa com a rainha Ester. ² Neste segundo dia, enquanto estavam servindo o vinho, o rei disse a Ester: "Qual é tua petição, rainha Ester? Isso te será dado. Qual é o teu pedido? Até metade do reino, te será dado".

³ Então, a rainha Ester respondeu: "Se achei graça aos teus olhos, ó rei, e se for do teu agrado, que me seja dada minha própria vida — essa é a minha petição — e também peço isso para o meu povo. ⁴ Pois fomos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, mortos e aniquilados. Se nós tivéssemos apenas sido vendidos à escravidão, como escravos e escravas, eu teria permanecido em silêncio, pois nenhum sofrimento como esse justificaria perturbar o rei". ⁵ Então, o rei Xerxes respondeu a Ester: "Quem é ele? Onde está a pessoa cujo coração o levou a fazer tal coisa?".

⁶ Ester disse: "Este perverso Hamã é o adversário e o inimigo!". Então, Hamã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha. ⁷ O rei se levantou furioso do banquete do vinho na festa e foi ao jardim do palácio, mas Hamã ficou para implorar pela sua vida à rainha Ester. Ele viu que um desastre estava sendo decidido contra ele pelo rei.

⁸ Então, o rei voltou do jardim do palácio para a sala onde o vinho tinha sido servido. Hamã tinha acabado de se inclinar no leito, onde estava Ester. O rei disse: "Ele vai atacar a rainha na minha presença e na minha própria casa?" Assim que essa frase foi pronunciada pelo rei, os servos cobriram o rosto de Hamã.

⁹ Então, Harbona, um dos oficiais que servia o rei, disse: "Uma forca de cinquenta côvados de altura foi colocada de frente à casa de Hamã. Ele a preparou para Mardoqueu, aquele que falou para proteger o rei". O rei disse: "Enforcai-o nela!" ¹⁰ Então, eles enforcaram Hamã na forca que ele preparou para Mardoqueu; assim, a ira do rei se acalmou.

Capítulo 8

¹ Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester as propriedades de Hamã, o inimigo dos judeus; e Mardoqueu começou a servir diante do rei, pois Ester havia dito ao rei que Mardoqueu era seu parente. ² O rei tirou seu anel de selar, que tomou de Hamã, e o deu a Mardoqueu. Ester encarregou Mardoqueu de cuidar dos bens de Hamã.

³ Então, Ester falou novamente ao rei. Ela se prostrou até o chão e chorou implorando a ele que colocasse um fim no plano maligno que Hamã, o agagita, havia tramado contra os judeus. ⁴ Então, o rei estendeu a Ester o cetro de ouro, e ela se levantou diante do rei.

⁵ Ela disse: "Se for do agrado do rei, e se achei graça aos teus olhos, se parecer justo diante do rei, e se te agrado, deixa que seja escrito um decreto para revogar as cartas escritas por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as cartas que ele escreveu para destruir os judeus que estão nas províncias do rei. ⁶ Pois como poderei suportar ver este desastre cair sobre meu povo? Como poderei assistir à destruição da minha família?"

⁷ O rei Xerxes disse à rainha Ester e a Mardoqueu, o judeu: "Vede, eu dei à Ester a casa de Hamã, e o enforcaram porque ele atacaria os judeus. ⁸ Escrevei outro decreto para os judeus em nome do rei e selai com o anel do rei. Pois, um decreto escrito em nome do rei e selado com o anel do rei não pode ser revogado".

⁹ Então, os escribas do rei foram chamados naquele momento, no terceiro mês, que é o Mês de Sivã, no vigésimo terceiro dia do mês. O decreto foi escrito contendo tudo o que Mardoqueu havia ordenado acerca dos judeus. Foi escrito aos governos provinciais, governadores e oficiais de todas as províncias que estavam localizadas da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província na sua própria grafia e em sua própria língua, e aos judeus foi escrito em sua grafia e língua.

¹⁰ Mardoqueu escreveu em nome do rei Xerxes e selou com o anel do rei. Ele enviou os documentos por intermédio de mensageiros montados nos cavalos mais velozes que eram usados a serviço do rei, da cavalaria real. ¹¹ O rei deu permissão aos judeus que estavam em cada cidade para que se reunissem e se organizassem para proteger suas vidas; para aniquilar, matar e destruir qualquer força armada de qualquer povo ou província que os atacasse, inclusive crianças e mulheres; ou saqueassem suas possessões. ¹² Isso deveria acontecer em todas as províncias do rei Xerxes, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o Mês de Adar.

¹³ Uma cópia do decreto deveria ser emitida como lei e publicada em todos os povos. Os judeus deveriam estar prontos naquele dia para se vingar de seus inimigos. ¹⁴ Então, os mensageiros montaram em cavalos reais que eram usados a serviço do rei, e partiram apressadamente. O decreto do rei também foi emitido a partir do palácio em Susã.

¹⁵ Então, Mardoqueu deixou a presença do rei vestindo roupas reais azuis e brancas, com uma grande coroa de ouro e manto de linho fino e de púrpura. E a cidade de Susã gritou e se alegrou. ¹⁶ Os judeus ficaram felizes, com júbilo, alegria e honra. ¹⁷ Em cada província e em cada cidade, em todo lugar onde chegava o decreto do rei, havia alegria e júbilo entre os judeus, banquetes e festas. Muitos dentre os vários povos da terra se tornaram judeus, pois o temor dos judeus havia caído sobre eles.

Capítulo 9

¹ No décimo segundo mês, que é o Mês de Adar, no décimo terceiro dia, quando a ordem do rei e decreto entrariam em vigor, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, aconteceu o contrário. Os judeus ganharam força sobre aqueles que lhes odiavam. ² Os judeus se ajuntaram em suas cidades por todas as províncias do rei Xerxes, para erguer as mãos contra aqueles que tentavam trazer-lhes desastre. Ninguém conseguia resistir-lhes, pois o temor deles tinha caído sobre todos os povos.

³ Todos os oficiais das províncias, governadores provinciais, os governadores, e os administradores do rei ajudaram os judeus, porque o temor que tinham de Mardoqueu tinha caído sobre eles. ⁴ Pois Mardoqueu tinha grande influência na casa do rei, e sua fama se espalhou em todas as províncias, porque Mardoqueu foi se tornando grande. ⁵ Os judeus atacaram seus inimigos com espadas, matando e destruindo eles, e fizeram como eles desejaram para com aqueles que os odiavam.

⁶ Na própria fortaleza de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens. ⁷ Eles mataram Parsandata, Dalfom, Aspata, ⁸ Porata, Adalia, Aridata, ⁹ Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata, ¹⁰ e os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Mas eles não levaram nenhum bem.

¹¹ Naquele dia, o número dos mortos na fortaleza de Susã foi comunicado ao rei. O rei disse para a rainha Ester: ¹² "Os judeus mataram quinhentos homens na fortaleza de Susã, incluindo os dez filhos de Hamã. O que, então, terão feito no resto das províncias do rei? Agora, qual é a tua petição? Ela te será concedida. Qual é o teu pedido? Isso lhe será concedido".

¹³ Ester disse: "Se é de agrado do rei, deixa que os judeus de Susã tenham permissão para fazer também amanhã conforme o decreto de hoje, e que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca". ¹⁴ Então, o rei ordenou que assim se fizesse. Um decreto foi emitido em Susã, e eles enforcaram os dez filhos de Hamã.

¹⁵ Os judeus que estavam em Susã ajuntaram-se no décimo quarto dia do Mês de Adar, e mataram trezentos homens a mais em Susã, mas não colocaram as mãos nos bens. ¹⁶ Os outros judeus que estavam nas províncias do rei se juntaram para defender suas vidas, e eles receberam alívio de seus inimigos e mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam, mas não colocaram as mãos nos bens daqueles que eles mataram.

¹⁷ Aconteceu, no décimo terceiro dia do Mês de Adar, no décimo quarto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e de alegria. ¹⁸ Mas os judeus que estavam em Susã se ajuntaram no décimo terceiro dia e no décimo quarto dia. No décimo quinto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e alegria. ¹⁹ Por isso os judeus das vilas, que construíram suas casas nas cidades rurais, observam o décimo quarto dia do Mês de Adar como um dia de alegria e banquete, e como um dia no qual eles enviam ofertas de comida uns para os outros.

²⁰ Mardoqueu registrou estas coisas e enviou cartas para todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Xerxes, ambos de perto e longe, ²¹ obrigando-os a guardarem o décimo quarto dia e o décimo quinto dia de Adar todo ano. ²² Estes foram os dias em que os judeus se livraram de seus inimigos, e o mês quando sua tristeza tornou-se em alegria, e a lamentação em dia de celebração. Eles deveriam torná-los dias de banquete e alegria, enviando ofertas de comida uns aos outros, e ofertas para os pobres.

²³ Assim, os judeus continuaram a celebração que tinham começado, fazendo o que Mardoqueu tinha lhe escrito.

²⁴ Naquele tempo, Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, tinha tramado eliminar os judeus e tinha lançado o pur (isto é, a sorte), para aniquilá-los e destruí-los. ²⁵ Mas, quando o assunto chegou até o rei, ele deu ordens por cartas, para que o malicioso plano que Hamã tinha planejado contra os judeus recaísse sobre a sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

²⁶ Por isso, aqueles dias foram chamados Purim, segundo o nome de pur. Por causa de tudo o que estava escrito naquela carta, do que haviam visto e do que lhes havia acontecido, ²⁷ os judeus aceitaram um novo costume e encargo. Este costume seria por eles mesmos, sua descendência e por todos os que se juntaram a eles. Seria que eles celebrariam estes dois dias todos os anos. Celebrariam na forma prescrita e na data certa cada ano. ²⁸ Esses dias deveriam ser celebrados e observados em toda geração, toda família, toda província, e toda cidade. Esses judeus e seus descendentes jamais cessariam de observar fielmente estes dias de Purim, assim eles jamais esqueceriam deles.

²⁹ A rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu escreveram com toda autoridade e confirmaram esta segunda carta sobre o Purim.

³⁰ Cartas foram enviadas para todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino de Xerxes, desejando-lhes paz e segurança. ³¹ Essas cartas confirmavam os dias de Purim, nas suas datas determinadas, como

Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester ordenaram aos judeus. Os judeus aceitaram esta obrigação para eles mesmos e seus descendentes, como também eles aceitaram os tempos de jejum e lamentação.³² A ordenança de Ester confirmou estes regulamentos a respeito de Purim, e isso foi escrito no livro.

Capítulo 10

¹ Então, o rei Xerxes impôs um imposto na terra e nas regiões litorâneas. ² Todos os seus atos de força e poder, junto com o relato da grandeza de Mardoqueu, que lhe foi dada pelo rei, estão escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia.

³ Mardoqueu, o judeu, foi o segundo na hierarquia do rei Xerxes. Ele era grande entre os judeus e popular com seus muitos irmãos judeus, pois buscava o bem-estar de seu povo e ele falava pela paz de todo o seu povo.

Job

Capítulo 1

¹ Havia um homem na terra de Uz chamado Jó. Homem íntegro e reto que temia a Deus e se afastava do mal. ² Jó teve sete filhos e três filhas. ³ Tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas jumentas e uma multidão de empregados. Ele era o maior de todos os homens do oriente.

⁴ Os filhos, no dia determinado para cada um, ofereciam uma festa em sua casa. Eles convidavam também suas três irmãs para comerem e beberem com eles. ⁵ Quando os dias da festa terminavam, Jó os chamava e os consagrava. Levantava-se cedo de manhã e oferecia holocaustos para cada um dos seus filhos, pois ele dizia: "Talvez os meus filhos tenham pecado e blasfemado contra Deus em seus corações". Jó sempre fazia isso.

⁶ Então, chegou o dia em que os filhos de Deus apresentaram-se diante de Yahweh, e, com eles, veio também Satanás. ⁷ Yahweh disse a Satanás: "De onde vens?". E Satanás respondeu a Yahweh, dizendo: "De rodear a Terra e andar por ela". ⁸ Yahweh disse a Satanás: "Observaste o meu servo Jó? Porque não existe ninguém como ele na Terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se afasta do mal".

⁹ E Satanás respondeu a Yahweh: "Por acaso, Jó teme a Deus sem motivo? ¹⁰ Não fizeste um muro em volta dele, ao redor da sua casa e em tudo que está a sua volta? Abençoaste as obras das suas mãos e seu rebanho aumentou na terra. ¹¹ Todavia, estende a Tua mão sobre tudo o que ele possui e vê se ele não blasfema contra Ti na Tua face". ¹² Yahweh disse a Satanás: "Então, tudo o que ele possui está em teu poder. Só não estendas a tua mão sobre ele". E Satanás retirou-se da presença de Yahweh.

¹³ Em certo dia, os filhos e as filhas de Jó estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho. ¹⁴ Um mensageiro veio a Jó e disse: "Os bois estavam lavrando e as jumentas pastando ao lado deles; ¹⁵ de repente, chegaram os sabeus e os atacaram e os levaram embora. Também mataram os servos ao fio de espada e só eu escapei para trazer-te a notícia".

¹⁶ Enquanto ele falava, um outro mensageiro veio e disse: "Fogo de Deus caiu dos céus e queimou todas ovelhas e os servos; e só eu escapei para trazer-te a notícia". ¹⁷ Enquanto este ainda falava, um outro mensageiro chegou e disse: "Os caldeus formaram três grupos, atacaram os camelos e os levaram. Quanto aos servos, mataram ao fio de espada e só eu escapei para trazer-te a notícia".

¹⁸ Enquanto este ainda falava, outro também chegou, dizendo: "Os teus filhos e as tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho, ¹⁹ veio um vento forte do deserto, atingiu os quatro cantos da casa, que caiu sobre eles e eles morreram; só eu escapei para trazer-te a notícia".

²⁰ Então, Jó levantou-se, rasgou sua túnica, rapou a sua cabeça, prostrou-se em terra e adorou a Deus. ²¹ E disse: "Nu, eu vim do ventre da minha mãe e, nu, eu voltarei para lá. Yahweh deu e Yahweh tirou. Bendito seja o nome de Yahweh". ²² Em tudo isso, Jó não pecou e nem acusou a Deus por qualquer maldade.

Capítulo 2

¹ Chegou o dia em que os filhos de Deus se apresentaram diante de Yahweh e, com eles, veio também Satanás se apresentar diante de Yahweh. ² Yahweh disse a Satanás: "De onde vens?". E Satanás respondeu a Yahweh: "De rodear a Terra e andar por ela".

³ Yahweh disse a Satanás: "Observaste o meu servo Jó? Porque não existe ninguém como ele na Terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se afasta do mal. Ele continua firme em sua integridade, embora tu Me persuadiste contra ele, para destruí-lo sem causa".

⁴ Satanás respondeu a Yahweh: "De fato, pele por pele, um homem dará tudo o que tem pela sua vida. ⁵ Mas estende Tua mão agora e toca seus ossos e sua carne e vê se ele não Te amaldiçoa na Tua face". ⁶ Yahweh disse a Satanás: "Vê, ele está em tuas mãos, somente poupe-lhe a vida".

⁷ Então, Satanás saiu da presença de Yahweh e feriu Jó com terríveis feridas, da sola dos pés até o alto da sua cabeça. ⁸ Jó pegou um pedaço de telha para se coçar e sentou-se no meio das cinzas.

⁹ Então, sua esposa disse-lhe: "Tu continuas com tua integridade? Amaldiçoa Deus e morre". ¹⁰ Mas ele lhe disse: "Tu falas com uma mulher louca. Receberíamos as coisas boas de Deus e não as más?". Em tudo isto, Jó não pecou com seus lábios.

¹¹ Quando os três amigos de Jó ouviram sobre todo o mal que lhe sobreviera, cada um veio de seu próprio lugar: Elifaz, o temanita; Bildade, o suita; Zofar, o naamatita. Eles determinaram um certo tempo para vir chorar com ele e o confortar.

¹² Quando, de longe, eles ergueram seus olhos, não o reconheceram. Então, levantaram a voz e choraram, rasgaram os seus mantos e lançaram pó para o ar e sobre suas próprias cabeças. ¹³ E sentaram com ele no chão, por sete dias e sete noites e não lhe disseram palavra alguma; pois viram que o seu sofrimento era muito grande.

Capítulo 3

¹ Depois disso, Jó abriu sua boca e amaldiçoou o dia do seu nascimento. ² Ele disse: ³ "Que pereça o dia em que eu nasci e a noite que disse: 'Um menino foi concebido!'".

⁴ Que aquele dia seja escuro; e que Deus, lá do alto, não o considere, nem deixe a luz do sol brilhar sobre ele. ⁵ Que as trevas e a sombra da morte reivindiquem-no para eles mesmos; que a nuvem viva sobre ele; que todas as coisas que fazem o dia negro possam verdadeiramente aterrorizá-lo.

⁶ Que densas trevas se apoderem daquela noite; que não se regozije ela entre os dias do ano; nem seja contada entre os dias dos meses. ⁷ Seja aquela noite estéril; e, nela, não se ouça som de júbilo.

⁸ Que eles amaldiçoem aquele dia, aqueles que sabem como acordar o Leviatã. ⁹ Que as estrelas do amanhecer se tornem escuras. Que aquele dia olhe em direção à luz, mas não o encontre; nem o deixe ver as pálpebras dos olhos do amanhecer, ¹⁰ porque não fechou as portas do ventre da minha mãe, nem escondeu o sofrimento diante dos meus olhos.

¹¹ Por que eu não morri quando eu sai do ventre da minha mãe? Por que não rendi o espírito quando minha mãe me deu à luz? ¹² Por que seus joelhos me receberam? Por que me amamentariam os seios da minha mãe?

¹³ Agora eu estaria repousando tranquilamente. Eu dormiria e descansaria ¹⁴ com reis e conselheiros da terra, que construíram tumbas para si que agora estão em ruínas.

¹⁵ Ou eu estaria deitado com príncipes que uma vez tiveram ouro, que encheram suas casas com prata. ¹⁶ Ou, talvez, eu seria como aborto que nunca teria nascido, como uma criança que nunca viu a luz.

¹⁷ Ali, o perverso cessa de perturbar; e, ali, repousam os cansados. ¹⁸ Ali, os prisioneiros ficam à vontade juntos; eles não ouvem a voz do feitor. ¹⁹ Pequenos e grandes estão lá; o servo está livre de seu senhor.

²⁰ Por que se dá luz aquele que está em miséria? Por que se concede vida àquele que está com a alma amargurada; ²¹ para aquele que anseia pela morte, mas ela não vem; para aqueles que procuram pela morte mais que os que procuram por tesouro escondido? ²² Por que a luz é concedida à aquele que se alegra muito e fica feliz quando encontra a sepultura?

²³ Por que a luz é concedida ao homem cujo caminho está escondido, um homem a quem Deus o encobriu? ²⁴ O meu suspiro vem antes da minha comida; o meu gemido é derramado como água.

²⁵ Aquilo que eu temia veio sobre mim; o que eu receava me aconteceu. ²⁶ Eu não estou tranquilo, eu não estou calmo; eu não tenho descanso; pelo contrário, tenho problemas".

Capítulo 4

¹ Então, Elifaz, o temanita respondeu, dizendo: ² "Se alguém tentar falar contigo, serás impaciente? Mas quem pode conter sua própria fala?" ³ Eis que tens ensinado a muitos; tens fortalecido mãos fracas.

⁴ Tuas palavras têm sustentado os que estavam caindo, tens feito fortes os joelhos vacilantes. ⁵ Mas agora os problemas chegaram a ti e sofres; e, ao ser atingido, te aflinges. ⁶ Não poderia o teu temor a Deus te dar confiança? Não poderia a integridade dos teus caminhos te dar esperança?

⁷ Pensa sobre isto: quem alguma vez pereceu sendo inocente? Ou qual dos íntegros foi destruído? ⁸ Baseado no que tenho observado, aquele que pratica iniquidade e que planta o mal também o colherá. ⁹ Pelo sopro de Deus, eles perecem; pelo vento da Sua ira, são consumidos.

¹⁰ Cessa o rugido do leão e a voz do leão feroz; os dentes dos leões novos se quebram. ¹¹ O leão perece por falta de presas; os filhotes da leoa são espalhados por todos os lados.

¹² Então, ouvi uma questão que alguém me trouxe secretamente, os meus ouvidos ouviram o segredo disso. ¹³ Ele me falou em visões durante a noite, quando as pessoas caem em sono profundo.

¹⁴ Temor e tremor vieram a mim e fizeram todos os meus ossos estremecerem. ¹⁵ Então, um espírito passou diante da minha face; os pêlos do meu corpo levantaram-se.

¹⁶ O espírito permaneceu em pé, mas eu não pude discernir a sua aparência. Um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio e eu ouvi uma voz que dizia: ¹⁷ Pode um homem mortal ser mais justo que Deus? Pode um homem ser mais puro que seu Criador?

¹⁸ Eis que Deus não confia nos Seus servos; se até a Seus anjos atribui loucura, ¹⁹ quanto mais aos que habitam em casas de barro, cuja fundação é o pó, que irão se desfazer mais rapidamente que a ferrugem?

²⁰ Entre a manhã e a noite, eles são destruídos; eles perecem para sempre sem que ninguém se lembre deles. ²¹ As tendas deles não estão montadas entre eles? Eles morrem; eles morrem sem sabedoria.

Capítulo 5

¹ Chama agora, será que há alguém que te responderá? A qual dos santos tu te dirigirás? ² Porque a raiva mata o homem imprudente. A inveja mata o tolo. ³ Eu já vi uma pessoa tola lançar raízes, mas subitamente amaldiçoei o seu lar.

⁴ Os seus filhos estão longe da segurança, eles são esmagados no portão da cidade. Não há quem lhes resgatem. ⁵ Os famintos devoraram a sua colheita; eles a tiram até dos espinhos. Os sedentos anseiam pela sua riqueza.

⁶ Porque os problemas não vêm do solo; nem as tribulações vêm do chão; ⁷ Ao invés disso, a humanidade faz a sua própria tribulação, como as faíscas voam.

⁸ Quanto a mim, voltaria para Deus; para Ele, entregaria a minha causa — ⁹ Ele, que faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas inumeráveis. ¹⁰ Ele dá chuva à terra e envia água aos campos.

¹¹ Ele faz isto para elevar às alturas aqueles que estão abatidos; para levantar à segurança aqueles que estão de luto. ¹² Ele frustra os planos dos astutos, de modo que as suas mãos não possam obter êxito. ¹³ Ele apanha os sábios na sua própria astúcia; os planos dos perversos logo se findam.

¹⁴ Eles encontram trevas durante o dia, e, ao meio dia, tateam como cegos como se fosse à noite. ¹⁵ Mas Ele salva os pobres da espada que está na boca deles e as pessoas necessitadas das mãos dos fortes. ¹⁶ Assim, o pobre tem esperança e a injustiça tapa a sua própria boca.

¹⁷ Abençoado é o homem que Deus corrige, portanto, não desprezes a disciplina do Todo Poderoso. ¹⁸ Porque Ele fere e ata o ferimento; Ele fere e depois as Suas mãos curam. ¹⁹ Ele irá te salvar de seis problemas; e, em sete dificuldades, nenhum mal te tocará.

²⁰ Na fome, Ele te resgatará da morte; na guerra, do poder da espada. ²¹ Tu estarás escondido do perigo da língua; e tu não temerás a destruição quando vier. ²² Tu rirás da destruição e da fome; tu não temerás os animais devoradores.

²³ Porque terás uma aliança com as pedras do teu campo; e os animais selvagens estarão em paz contigo. ²⁴ Tu saberás que a tua tenda está protegida, visitarás o seu aprisco e, nele, nada faltará. ²⁵ Tu saberás também que a tua posteridade será grande e os teus descendentes serão como o capim no solo.

²⁶ Tu morrerás com uma idade avançada como uma semente que é colhida no tempo certo. ²⁷ Vê, nós já examinamos este caso e assim é, ouve e sabe disso por ti mesmo".

Capítulo 6

¹ Então, Jó respondeu, dizendo: ² "Ó! Se apenas a minha angústia fosse pesada, se toda a minha calamidade fosse colocada na balança! ³ Por agora, seriam mais pesadas que a areia dos mares. Por isso, minhas palavras foram precipitadas.

⁴ Já que as flechas do Todo Poderoso estão em mim, meu espírito bebe o veneno delas; o terror de Deus está posto contra mim. ⁵ O jumento selvagem vai ficar desesperado quando tem grama? Ou vai ficar o boi com fome quando ele tem pasto? ⁶ Pode aquilo que não tem sabor ser comido sem sal? Ou tem qualquer sabor a clara de um ovo? ⁷ Eu me recuso tocá-los pois são como comida desagradáveis para mim. ⁸ Ó, quem dera que se cumprisse o meu pedido; ó, como desejaria que Deus respondesse a pergunta que eu lhe fiz. ⁹ Eu desejaria que Deus me esmagasse de uma vez, que me soltasse de Suas mãos e me tirasse desta vida.

¹⁰ Que ainda seja este o meu consolo — mesmo que eu exulte numa dor implacável: que eu não tenha negado as palavras do Santo. ¹¹ Que força eu tenho para tentar esperar? Qual é o meu fim, para que eu possa prolongar a minha vida?

¹² É minha força a força das pedras? Ou é minha carne feita de bronze? ¹³ Não é verdade que eu não tenho ajuda em mim mesmo e que a sabedoria tenha sido tirada de mim?

¹⁴ Para a pessoa que está a desfalecer, compaixão deveria ser mostrada pelo seu amigo; mesmo que ele tenha abandonado o temor do Todo Poderoso. ¹⁵ Mas meus irmãos me traíram como um ribeiro de água no deserto, ¹⁶ como canais de água que transbordam para nada, os quais ficam turvos por causa do gelo sobre eles, como a neve que nela se esconde. ¹⁷ Quando ela descongela, desaparece; quando está quente, ela se derrete para fora do seu lugar.

¹⁸ As caravanas que viajam pelos seus caminhos, elas desviam seu caminho da água, caminham para terra seca e perecem. ¹⁹ Caravanas de Temá olharam para lá, enquanto os viajantes de Sabá esperaram por eles. ²⁰ Eles ficaram desapontados porque estavam certos de que encontrariam água; eles foram lá, mas foram enganados.

²¹ Pois agora vós, amigos, não são nada para mim; vós vedes a minha terrível situação e estais com medo. ²² Por acaso, eu disse: 'dai-me alguma coisa?'. Ou: 'oferecei-me um presente da vossa riqueza?'; ²³ ou: 'salvai-me das mãos dos meus adversários?'; ou, 'resgatai-me das mãos dos meus opressores?'.
²⁴ Ensinaí-me e manter-me-ei em paz; fazei-me entender onde eu tenho errado. ²⁵ Como são dolorosas as palavras verdadeiras! Mas os vossos argumentos, como eles realmente me corrigem?

²⁶ Vós planejais ignorar minhas palavras, tratando as palavras de um homem desesperado como o vento? ²⁷ De fato, lançastes sorte sobre o órfão e negociastes vosso amigo como mercadoria.

²⁸ Agora, portanto, por favor, olhai para mim, certamente eu não mentiria na vossa face. ²⁹ Mudai de parecer, eu vos peço; que não deixeis alguma injustiça convosco, pois, de fato a minha causa é justa. ³⁰ Está o mal em minha língua? Não pode minha boca discernir coisas maliciosas?

Capítulo 7

¹ Não é penoso o trabalho para os homens da terra? Não são seus dias como de um assalariado? ² Como o servo que anseia pelas sombras da noite e, como o assalariado que olha o seu pagamento, ³ assim me deram como herança, meses de miséria e noites de aflição.

⁴ Quando me deito, digo a mim mesmo: quando me levantarei? e quando a noite se vai? Estou cansado de me revirar na cama até o amanhecer. ⁵ Minha carne está coberta de vermes e crostas de sujeira; as feridas da minha pele se ressecam e voltam a se abrir.

⁶ Meus dias são mais velozes que a lançadeira do tecelão, passam sem esperança. ⁷ Deus, lembra-Te que minha vida é somente um sopro e meus olhos não mais verão o bem.

⁸ Os olhos de Deus, que me veem, não mais me verão; Seus olhos estarão sobre mim, mas eu não mais existirei. ⁹ Assim como a nuvem é consumida e desaparece, quem vai para o Sheol nunca mais voltará. ¹⁰ Não retornará mais para sua casa, nem seu lugar o conhecerá novamente.

¹¹ Portanto, não contarei minha boca; falarei da angústia do meu espírito; queixarei no mais amargo da minha alma. ¹² Porventura sou eu o mar ou um monstro marinho, para colocares um guarda sobre mim?

¹³ Quando digo: 'Minha cama me confortará e meu leito facilitará a minha queixa'; ¹⁴ então, Tu me assustas com sonhos e me aterrorizas com visões. ¹⁵ Prefiro ser estrangulado e morrer que preservar os meus ossos.

¹⁶ A minha vida é odiosa; eu não desejaria estar sempre vivo. Deixa-me sozinho porque meus dias são inúteis. ¹⁷ Que é o homem para que atentes para ele e ponhas sobre ele Teus pensamentos, ¹⁸ para que o observes toda manhã e o testes a cada momento?

¹⁹ Quanto tempo vai demorar antes que olhes para mim, antes que me deixes sozinho o suficiente para que eu possa respirar um pouco? ²⁰ Mesmo que eu peque contra Ti, o que isto Te seria, Tu, que guardas os homens? Por que fizeste de mim um alvo para que eu seja uma carga para Ti?

²¹ Por que não perdoas minhas transgressões eavas embora minhas iniquidades? Por isso, eu me deitarei no pó; Tu me buscarás, porém não mais existirei".

Capítulo 8

¹ Então, respondeu Bildade, o suíta, dizendo: ² "Até quando falarás tais coisas? Até quando serão as palavras da tua boca como vento impetuoso? ³ Pode Deus perverter o direito e o Todo Poderoso corromper a justiça?

⁴ Teus filhos pecaram contra Ele; nós sabemos disso, pois Ele os entregou às suas transgressões. ⁵ Mas, se buscares diligentemente a Deus e apresentares ao Todo Poderoso a tua petição;

⁶ se o teu coração e tuas ações forem retas, Ele certamente te faria o bem, te recompensaria dando novamente tua família e te fazendo próspero. ⁷ Embora os teus planos iniciais fossem humildes, ainda tua condição final seria grandiosa.

⁸ Por favor, pergunta às gerações passadas e considera o que os antepassados aprenderam! ⁹ Nós sabemos que nascemos ontem e que não sabemos nada pois nossos dias na terra são apenas sombra. ¹⁰ Eles não te ensinarão, nem te contarão? Eles não dirão palavras vindas dos seus corações?

¹¹ Pode o papiro crescer sem lodo ou o junco crescer sem água? ¹² Estando ainda eles verdes, sem ter sido cortados, secam-se antes de qualquer outra planta.

¹³ São assim também os passos de todo que se esquece de Deus, a esperança do corrupto perecerá. ¹⁴ Sua confiança se desfará e sua segurança será frágil como uma teia de arranha. ¹⁵ Ele se apoia em sua casa, mas ela não permanecerá em pé; segura-se nela, mas ela não se sustentará.

¹⁶ Sob o sol, eles são verdes e seus ramos passam para além de todo o jardim; ¹⁷ suas raízes envolvem os montes de pedras e procuram bons lugares nas rochas. ¹⁸ Mas, se esta pessoa é destruída fora de seu lugar, então, aquele lugar irá negá-lo e dirá: 'nunca te vi'.

¹⁹ Eis a "alegria" das pessoas com esses comportamentos; outras plantas brotarão em seu lugar no mesmo solo. ²⁰ Deus nunca castigará um homem inocente, nem segurará pela mão o malfeitor.

²¹ Ele irá encher sua boca de risos e seus lábios de gritos de júbilo. ²² Aqueles que te odeiam se vestirão de vergonha e a tenda dos corrupto não mais existirá".

Capítulo 9

¹ Então, Jó respondeu, dizendo: ² "Verdadeiramente, eu sei que é assim. Mas como é que a pessoa pode estar correta diante de Deus?" ³ Se ela quer discutir com Deus, Ele não lhe responde uma vez em mil vezes.

⁴ Deus é prudente no coração, forte e poderoso, quem já se endureceu contra Ele e foi bem sucedido? ⁵ Ele é quem tira as montanhas sem avisar a ninguém quando as move na Sua ira, ⁶ Ele é quem move a Terra para fora do seu lugar faz suas colunas estremecerem.

⁷ É o mesmo Deus que diz ao sol para não nascer e não nasce e quem cobre as estrelas, ⁸ Quem, por si mesmo, estende os céus, pisoteia e subjuga as ondas do mar, ⁹ Quem faz a Ursa, Orion, Plêiades e as constelações do sul.

¹⁰ É o mesmo Deus que faz grandes coisas, coisas incompreensíveis — coisas maravilhosas incontáveis. ¹¹ Vê, Ele passa por mim e eu nem O vejo; Ele segue adiante também, mas eu não O percebo. ¹² Se Ele remove alguma coisa, quem pode O impedir? Quem pode Lhe dizer: 'o que Tu fazes?'.

¹³ Deus não irá retirar a Sua ira; os ajudadores de Raabe se curvam diante Dele. ¹⁴ Quanto menos eu poderia Lhe responder, poderia escolher palavras para discutir com Ele? ¹⁵ Mesmo que eu fosse justo, eu não Lhe responderia; eu pediria somente misericórdia ao meu juiz.

¹⁶ Mesmo que eu clamasse e Ele me respondesse, não acredito que Ele estaria ouvindo a minha voz. ¹⁷ Porque Ele me quebra com tempestade e multiplica-me as feridas sem causa. ¹⁸ Ele nem me permite retomar o fôlego e me enche de amargura.

¹⁹ Se é uma questão de força, saiba! Ele é poderoso! Se for uma questão de justiça, quem pode intimá-Lo? ²⁰ Mesmo estando com a razão, minha própria boca me condenaria; mesmo que eu não tenha culpa, minhas palavras me provariam culpado.

²¹ Estou sem culpa, mas já não me interessa mais por mim mesmo; eu desprezo a minha própria vida. ²² Não faz diferença nenhuma, é por isso que eu disse que Ele destrói ambos, os justos e os maus. ²³ Se qualquer flagelo mata subitamente, Ele rirá da aflição dos inocentes. ²⁴ A Terra está entregue nas mãos dos perversos; Deus cobre os rostos dos Seus juízes. Se não for Ele que faz isso, então, quem é?

²⁵ Meus dias são mais velozes que um mensageiro corredor; os meus dias desaparecem, eles não veem nenhum bem. ²⁶ Eles são tão rápidos quanto barcos de juncos e tão rápidos quanto a águia que se lança em sua vítima.

²⁷ Se eu dissesse que vou esquecer minhas queixas, que vou tirar a minha face triste e estar feliz, ²⁸ estaria com medo de todas minhas tristezas porque eu sei que Tu não irás me considerar inocente. ²⁹ Eu serei condenado; por que, então, tentaria em vão?

³⁰ Se me lavasse com água de neve e tornasse as minhas mãos limpas, ³¹ Deus me mergulharia numa vala e a minha própria roupa ficaria com nojo de mim.

³² Porque Deus não é homem, como eu sou; eu poderia respondê-L; não poderíamos nos apresentar juntos ao tribunal. ³³ Não há juiz entre nós que possa por as mãos sobre ambos.

³⁴ Não há um outro juiz que tire a vara de Deus de cima de mim, que possa evitar o Seu terror de me assustar. ³⁵ Então, eu poderia falar alto e não O temer. Mas, com as coisas desse jeito, eu não posso fazer isto.

Capítulo 10

¹ Estou cansado da minha vida; darei renda solta à minha reclamação; falarei na amargura da minha alma. ² Direi a Deus: 'Não me condene apenas; mostra-me a razão porque me acusas.' ³ Será que é bom que me oprimas; desprezar a obra de Tuas mãos enquanto Tu sorris nos planos dos corruptos?

⁴ Tens Tu olhos de carne? Vês Tu como o homem vê? ⁵ Os Teus dias são como os dias da humanidade ou os Teus anos, como os anos de homens, ⁶ para inquerir a minha iniquidade e averiguar o meu pecado, ⁷ mesmo sabendo que não sou culpado e não há ninguém que pode me resgatar de Tuas mãos?

⁸ Tuas mãos me formaram e me moldaram por completo, mas Tu estás me destruindo. ⁹ Lembra-Te, eu Te imploro, que Tu me modelaste como barro; Tu irás me trazer ao pó novamente?

¹⁰ Não me derramaste como leite e me coalhaste como queijo? ¹¹ Tu me vestiste com pele e carne, de ossos e tendões, teceste a mim.

¹² Tu tens me concedido vida e aliança de fidelidade; Tua ajuda tem guardado o meu espírito. ¹³ Mas ainda estas coisas escondeste no Teu coração — Eu sei que isto é o que pensavas: ¹⁴ que, se eu pecasse, Tu notarias; Tu não me perdoarias das minhas iniquidades.

¹⁵ Ai de mim, se sou corrupto; mesmo se eu fosse íntegro, não poderia levantar minha cabeça, uma vez que estou cheio de desgraça e olhando meu próprio sofrimento. ¹⁶ Se a minha cabeça se levantar, Tu me caçarás como um leão; outra vez, Tu Te mostras poderoso a mim.

¹⁷ Tu trazes novas testemunhas contra mim e aumentas Tua ira contra mim; Tu me atacas com novos exércitos.

¹⁸ Então, porque me tirastes do ventre? Quem me dera eu tivesse entregue meu espírito e que nenhum olho nunca tivesse me visto. ¹⁹ Eu seria como quem nunca existiu, teria sido levado do ventre para a sepultura.

²⁰ Não são poucos os meus dias? Para, deixa-me, sozinho, para que eu descanse um pouco. ²¹ Antes que eu vá para o lugar de onde nunca voltarei, para a terra das trevas e da sombra da morte; ²² para a terra escura como a meia noite, a terra da sombra da morte, desordenada, onde a luz parece com a meia noite".

Capítulo 11

¹ Então, Zofar, o naamatita, respondeu, dizendo: ² "Não deveria tal multidão de palavras serem respondidas? Deveria acreditar neste homem, cheio de palavras? ³ Deveria tua vanglória fazer outros permanecerem em silêncio? Quando tu zombas de nossos ensinamentos, ninguém fará com que te sintas envergonhado?

⁴ Pois dizes a Deus: 'Minhas doutrinas são puras, estou eu sem culpa diante dos Teus olhos'. ⁵ Mas, ah, se Deus falasse Deus e abrisse Seus lábios contra ti; ⁶ Ele te mostraria os segredos da sabedoria! Pois Ele é grande em entendimento. Sabe que Deus exige menos de ti que a tua iniquidade merece.

⁷ Podes tu entender a Deus por procurar por Ele? Podes tu compreender perfeitamente o Todo Poderoso? ⁸ Este assunto é tão alto quanto o céu; que poderás fazer? Isso é mais profundo que o Sheol; o que podes tu saber? ⁹ Isso mede mais que a Terra e é mais amplo que o mar.

¹⁰ Se Ele passar por alguém e calá-lo, se Ele chamar alguém para o julgamento, então, quem poderá impedi-lo? ¹¹ Pois Ele conhece pessoas falsas; quando Ele vê a iniquidade, Ele não a percebe? ¹² Mas o povo tolo não tem entendimento; eles vão obtê-lo quando um jumento selvagem der cria a um homem.

¹³ Mas, imagina que tu tenhas posto certo o teu coração e tenhas alcançado com as tuas mãos em direção a Deus; ¹⁴ imagina que a iniquidade estivesse em tuas mãos, mas que, depois, tu a tenhas posto longe de ti e não tenhas deixado que a injustiça habite em tuas tendas.

¹⁵ Então, certamente, tu levantarias teu rosto sem sinal de vergonha; de fato, tu estarias firme e sem medo. ¹⁶ Tu esquecerias o teu sofrimento; tu te lembrarias disto apenas como águas que passaram. ¹⁷ Tua vida seria mais brilhante que o meio dia; embora houvesse trevas, tornariam-se como a manhã.

¹⁸ Tu estarias seguro porque há esperança; de fato, tu terias encontrado segurança sobre ti e descansarias seguro.

¹⁹ Também tu te deitarias em descanso e ninguém te faria medo, certamente, muitos buscariam o teu favor.

²⁰ Mas os olhos dos perversos vão fracassar, eles não terão como fugir; a sua única esperança será o último suspiro de vida".

Capítulo 12

¹ Então, Jó respondeu, dizendo: ² "Sem dúvida, vós sois o povo; a sabedoria morrerá convosco. ³ Mas eu tenho entendimento tanto quanto vós; eu não sou inferior a vós. Na verdade, quem não sabe coisas como estas?

⁴ Eu sou motivo de riso para o meu próximo. Eu, aquele que chamou Deus e foi respondido por Ele! Eu, um justo e inocente; sou agora motivo de riso. ⁵ No pensamento de quem está tranquilo, há desprezo pela calamidade; um empurrão para aqueles cujos os pés estão escorregando. ⁶ As tendas dos bandidos prosperam e aqueles que provocam a Deus sentem-se seguros; as suas próprias mãos são os seus deuses.

⁷ Mas agora pergunta aos animais e eles te ensinarão; pergunta às aves dos céus e elas te contarão. ⁸ Ou fale para a Terra e ela te ensinará; os peixes do mar irão declarar-te isto.

⁹ Qual animal entre todos estes não sabe que a mão de Yahweh fez isto? ¹⁰ Em Sua mão, está a vida de todo ser vivo e o fôlego de toda humanidade.

¹¹ O ouvido não examina as palavras como o paladar prova a comida? ¹² Com os homens velhos, há sabedoria; com o passar dos dias, há entendimento.

¹³ Com Deus, estão a sabedoria e o poder; Ele tem conselho e entendimento. ¹⁴ Vê, Ele destrói algo e aquilo não pode ser construído novamente; se Ele aprisiona alguém, não pode ser liberto. ¹⁵ Vê, se Ele retém as águas, elas se secam; e, se Ele as solta, elas inundam a terra.

¹⁶ Com Ele, estão a força e a sabedoria; as pessoas que são enganadas e o enganador, ambas pertencem a Ele. ¹⁷ Ele conduz os conselheiros para longe, entristecidos, com os pés descalços; Ele torna juízes em tolos. ¹⁸ Ele toma a autoridade dos reis; Ele enrola um pano nas cinturas deles.

¹⁹ Ele conduz os sacerdotes para longe, entristecidos, com os pés descalços e derruba pessoas poderosas. ²⁰ Ele remove o discurso daqueles que são confiados a falar e tira o entendimento dos anciãos. ²¹ Ele derrama desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos poderosos.

²² Ele revela coisas profundas da escuridão e traz à luz as sombras de onde as pessoas estão mortas. ²³ Ele faz nações fortes e Ele também as destrói; Ele faz crescer nações e Ele também as faz prisioneiras.

²⁴ Ele tira o entendimento dos líderes do povo da Terra; e os faz vaguear por um deserto, onde não existe caminho. ²⁵ Eles apalpam no escuro, sem luz, e Ele os faz cambalear como um bêbado.

Capítulo 13

¹ Vê, meu olho tem visto tudo isso; meu ouvido tem ouvido e entendido isso. ² O que vós sabeis, também sei; não sou inferior a vós.

³ No entanto, eu preferiria falar com o Todo Poderoso; desejo a razão diante de Deus. ⁴ Mas vós mascarais a verdade com mentiras; vós sois médicos sem valor. ⁵ Ó, que vós pudésseis permanecer em silêncio! Assim, passaríeis por sábios.

⁶ Ouvi agora a minha defesa; escutai os argumentos dos meus próprios lábios. ⁷ Vós falareis injustamente para Deus e direis mentiras a Ele? ⁸ Vós poderíeis mostrar bondade a Ele? Poderíeis realmente argumentar no tribunal como advogados de Deus?

⁹ Seria realmente bom para vós se Ele vos examinasse? Poderíeis enganar Deus como se enganam homens? ¹⁰ Ele certamente vos reprovaria se secretamente vós mostrásseis parcialidade.

¹¹ Não poderia Sua majestade vos amedrontar? Não poderia Seu pavor cair em vós? ¹² Vossas memoráveis palavras são provérbios feitos de cinzas; vossas defesas são torres feitas de barro.

¹³ Calai-vos, deixai-me sozinho, assim, posso falar, deixai vir sobre mim o que vier. ¹⁴ Tomarei minha própria carne nos meus dentes; tomarei minha vida nas minhas mãos. ¹⁵ Vê, se Ele me mata, não terei mais esperança, no entanto, eu defenderei meus caminhos diante Dele.

¹⁶ Esta será a razão da minha absolvição: eu não virei diante Dele como homem sem Deus. ¹⁷ Deus, ouve cuidadosamente meu discurso; permite que minhas declarações cheguem aos Teus ouvidos.

¹⁸ Vê, agora, tenho colocado minha defesa em ordem; eu sei que sou inocente. ¹⁹ Quem é a pessoa que poderia levantar-se contra mim no tribunal? Se Tu vens para fazer isso e, se fosse provado que estou errado, então, eu me silenciaria e desistiria da vida.

²⁰ Deus, faz apenas duas coisas por mim e, então, não me esconderei da Tua face: ²¹ retira Tua mão opressiva de mim e não deixes os Teus terrores me amedrontarem. ²² Então, chama-me e responderei; ou deixa-me falar-Te e Tu me respondes.

²³ Quantas são as minhas iniquidades e meus pecados? Deixa-me saber minhas transgressões e meus pecados. ²⁴ Por que escondes Tua face de mim e me tratas como Teu inimigo? ²⁵ Poderás perseguir uma folha voando? Irás Tu perseguir uma palha seca?

²⁶ Pois escreves coisas amargas contra mim; tens me feito herdar as iniquidades da minha juventude. ²⁷ Também pões os meus pés no tronco; Tu, que observas todos os meus passos, examinas o chão onde as solas dos meus pés têm andado, ²⁸ embora eu seja como uma coisa apodrecida, como uma vestimenta que as traças tenham comido.

Capítulo 14

¹ O homem, que é nascido de mulher, vive apenas alguns dias e está cheio de problemas. ² Ele brota do chão como uma flor e é cortado, foge como uma sombra e não dura. ³ Tu olhas para alguém assim? E me levas a julgamento contigo?

⁴ Quem pode tirar coisa limpa a partir de uma coisa suja? Ninguém. ⁵ Os dias do homem são determinados. O número dos seus meses estão Contigo. Tu apontaste os limites dos quais ele não pode passar. ⁶ Desvia-te dele para que possa descansar, para que possa aproveitar seu dia como um diarista, se puder fazê-lo.

⁷ Pode haver esperança para uma árvore; se for cortada, poderá brotar de novo, para que seu caule tenro não desapareça. ⁸ Embora sua raiz envelheça na terra e seu toco morra no chão, ⁹ apenas com o cheiro das águas, brotará e dará ramos como uma planta.

¹⁰ Mas o homem morre. Ele se torna fraco. De fato, o homem para de respirar e onde está? ¹¹ Como a água desaparece de um lago e como o rio perde água e seca, ¹² assim as pessoas se deitam e não se levantam novamente. Até que os céus não existam mais, eles não acordarão nem se despertarão do seu sono.

¹³ Ah! Se Tu me escondesses no Sheol longe dos problemas, se me escondesses até que a Tua ira passasse, fixasses o tempo da minha permanência lá e Te lembrasses de mim! ¹⁴ Se um homem morre, ele viverá novamente? Se assim for, desejaria esperar todo o meu tempo penoso até que minha libertação chegasse.

¹⁵ Tu chamarias e eu responderia. Desejarias ver a obra de Tuas mãos. ¹⁶ Tu contarias e cuidaria dos meus passos; não vigiarias meu pecado. ¹⁷ Minha transgressão seria selada em uma bolsa. Tu cobririas a minha iniquidade.

¹⁸ Mas até montanhas caem e não dão em nada; até as rochas são removidas do seu lugar; ¹⁹ as águas desgastam as pedras e suas enchentes lavam o pó da terra e Tu destróis a esperança do homem.

²⁰ Tu sempre o derrotas e ele passa. Tu mudas o rosto dele e o mandas para morrer. ²¹ Se seus filhos são honrados, ele não sabe disso. E, se são humilhados, ele não os vê. ²² Ele sente apenas a dor do próprio corpo e lamenta por si mesmo".

Capítulo 15

¹ Então, Elifaz, o temanita, respondeu e disse: ² "Deveria um homem sábio responder com conhecimento inútil e se saciar com o vento do leste?" ³ Deveria argumentar com conversa inútil ou com discursos com os quais ele não faça o bem?

⁴ Na verdade, tu diminuis o respeito por Deus; tu obstruis a devoção a Ele, ⁵ a tua iniquidade ensina à tua boca; tu escolhes ter a língua de um homem astuto. ⁶ Tua própria boca te condena, não a minha; de fato, teus próprios lábios testificam contra ti.

⁷ És tu o primeiro homem que nasceu? Vieste tu à existência antes das montanhas? ⁸ Tens ouvido o conhecimento secreto de Deus? Tu limitas a sabedoria a ti mesmo? ⁹ O que sabes que nós não sabemos? O que compreendes o que nós já não compreendemos?

¹⁰ Conosco estão ambos: os grisalhos e os homens idosos, os quais são bem mais velhos que teu pai. ¹¹ As consolações de Deus são pequenas demais para ti; palavras muito brandas para ti?

¹² Por que teu coração te leva para longe? Por que teus olhos brilham ¹³ e voltas teu espírito contra Deus e deixas sair tais palavras de tua boca? ¹⁴ O que é o homem para estar limpo? Como o nascido de mulher pode ser justo?

¹⁵ Vê, Deus não confia nem mesmo em Seus santos; de fato, os céus não são puros à Sua vista. ¹⁶ Quanto menos limpo é aquele que é abominável e corrupto, que bebe a iniquidade como a água!

¹⁷ Escuta-me e eu te mostrarei; eu te anunciarei o que tenho visto, ¹⁸ coisas que os sábios ensinaram, as quais vieram de seus pais, coisas que seus ancestrais não ocultaram.

¹⁹ Estes eram seus antepassados, aos quais tão somente, a terra foi dada; entre eles, nenhum estranho jamais passou. ²⁰ O homem perverso torce de dor todos os dias, o número de anos que estão reservados para o opressor sofrer. ²¹ Um som de terrores está em seus ouvidos; enquanto ele está na prosperidade, o destruidor vem sobre ele.

²² Ele não acha que retornará das trevas; a espada espera por ele. ²³ Ele vai a vários lugares à procura de pão, dizendo: 'Onde está?'. Ele sabe que o dia da escuridão está perto. ²⁴ Desespero e angústia o deixam com medo; prevalecem contra ele, como um rei pronto para a batalha.

²⁵ Porque ele estendeu a mão contra Deus e se comportou orgulhosamente contra o Todo Poderoso. ²⁶ Esse homem perverso corre até Deus com teimosia, com um escudo espesso.

²⁷ Isto é verdade, mesmo que ele tenha coberto o rosto com sua gordura, acumule-a em sua cintura ²⁸ e tenha vivido em cidades desoladas; em casas nas quais ninguém mais habita e que estavam prontas para se tornarem montes.

²⁹ Ele não será rico; sua riqueza não durará; nem mesmo sua sombra durará na Terra. ³⁰ Ele não se afastará das trevas; ¹ ; uma chama incendiará seus ramos; irá embora pelo sopro da boca de Deus. ²

³¹ Que ele não confie em coisas inúteis, enganando a si mesmo; porque a inutilidade será sua recompensa. ³² Isso acontecerá antes do tempo de sua morte; seu ramo não se tornará verde. ³³ Suas uvas verdes serão derrubadas como as da videira; ele deixará cair as suas flores como as da oliveira.

³⁴ A companhia de pessoas sem Deus será estéril; o fogo consumirá suas tendas de propina. ³⁵ Elas concebem o mal e dão luz à iniquidade; seus ventres concebem engano".

¹Várias versões modernas deixam de fora Ele não se afastará das trevas, porque eles acreditam que esta expressão foi erroneamente copiada de 15:22

²O texto hebraico tem irá embora pelo sopro da boca de Deus, algumas versões modernas, incluindo a ULB e a UDB, interpretam como significando o sopro da boca de Deus. No entanto, outras versões modernas seguem uma antiga leitura grega, sua flor cairá com o vento.

Capítulo 16

¹ Então, Jó respondeu: ² "Eu tenho ouvido muitas coisas como essas; sois todos consoladores miseráveis. ³ Não terão fim essas palavras inúteis? O que está errado convosco para responderdes assim?

⁴ Eu também poderia falar como vós, se estivésseis em meu lugar; eu poderia amontoar palavras contra vós e menear minha cabeça zombando de vós. ⁵ Ah, como eu poderia encorajar-vos com a minha boca! Como a consolação de meus lábios poderia aliviar a vossa dor!

⁶ Se falo, a minha dor não é aliviada; se não falo, como posso ter auxílio? ⁷ Mas agora, Deus, Tu me tornaste alguém sem nenhum vigor; Tu fizeste a minha família desolada. ⁸ Fizeste-me secar, isso constitui uma testemunha contra mim, o emagrecimento do meu corpo depõe contra mim e testifica contra meu rosto.

⁹ Deus, em Sua ira, me deixou em pedaços e me perseguiu; Ele tem rangido Seus dentes contra mim; e meu inimigo fixa seus olhos em mim enquanto Ele me deixa em pedaços. ¹⁰ Pessoas estão de boca aberta para mim, elas me esmurram no queixo; elas se reuniram contra mim.

¹¹ Deus me entregou nas mãos dos perversos e me faz cair nas mãos dos corruptos. ¹² Eu estava tranquilo, mas Ele me despedaçou. Então, Ele me agarrou pelo pescoço, deixou-me em pedaços e também fez de mim o Seu alvo.

¹³ Seus flecheiros me rodeiam; Deus penetra os meus rins, não me poupa; derrama no chão a minha bilis. ¹⁴ Ele me esmaga contra o muro uma vez e de novo. Ele corre contra mim como um guerreiro.

¹⁵ Costurei vestes de luto sobre minha pele; enterrei minha testa na terra. ¹⁶ O meu rosto está vermelho de tanto choro. A sombra da morte circunda os meus olhos. ¹⁷ Mesmo que não haja violência nas minhas mãos e seja pura a minha oração.

¹⁸ Terra, não cubras o meu sangue! Que meu choro não tenha lugar de descanso. ¹⁹ Eis que agora, minha testemunha está nos céus; alguém, que me defende, está nas alturas.

²⁰ Meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos derramam lágrimas diante de Deus. ²¹ Eu peço para que uma testemunha no céu defenda a causa deste homem diante de Deus, como um homem faz com seu próximo. ²² Pois, em alguns poucos anos, irei a um lugar de onde não mais voltarei.

Capítulo 17

¹ Meu espírito está desfalecido e meus dias estão se acabando; meu túmulo está pronto. ² Certamente, os zombadores estão comigo; e tenho que ficar vendo suas provocações. ³ Dá-me um defensor que seja para mim uma garantia diante de Ti. Quem mais poderá me ajudar?

⁴ Pois Tu, Deus, mantiveste os seus corações sem entendimento; por isso, Tu não os exaltarás acima de mim. ⁵ Aquele que denuncia seus amigos por uma recompensa, os olhos dos seus filhos falharão.

⁶ Mas Ele fez de mim um escárnio para as pessoas; elas cospem no meu rosto. ⁷ Minha visão também está turva de tanta tristeza; todas as partes do meu corpo estão tão finas como sombras. ⁸ Os justos ficarão pasmos com isso; e o inocente se levantará contra esses homens sem Deus.

⁹ O justo seguirá o seu caminho; o que tem mãos limpas crescerá, ficando cada vez mais forte. ¹⁰ Mas, quanto a todos vós, vinde agora! Eu não encontrarei nenhum homem sábio entre vós.

¹¹ Foram-se os meus dias; meus planos fracassaram, assim como os desejos do meu coração. ¹² Essas pessoas, esses zombadores, trocam a noite pelo dia; a luz ficou próxima da escuridão.

¹³ Vejo o Sheol como minha casa; tenho estendido minha cama na escuridão; ¹⁴ tenho dito à cova: 'Tu és meu pai'; aos vermes: 'Vós sois minha mãe ou minha irmã', ¹⁵ onde está, então, a minha esperança? A minha esperança: quem poderá ver? ¹⁶ Descerá a esperança comigo aos portões do Sheol quando descermos ao pó?''.

Capítulo 18

¹ Então, Bildade, o suíta, respondeu: ² "Quando irás parar de falar? Considera, depois falaremos".

³ Por que nós somos tratados como animais; por que nos tornamos ignorantes na tua presença? ⁴ Tu, que te despedaças na tua ira, poderia a Terra ser abandonada por tua causa ou poderiam as pedras serem removidas de seus lugares?

⁵ Realmente, a luz de uma pessoa corrupta será apagada; a faísca do seu fogo não brilhará. ⁶ A luz se escurecerá na sua tenda e a lâmpada sobre ela será tirada.

⁷ Os seus passos firmes ficarão curtos; os seus próprios planos o lançarão para baixo. ⁸ Porque, por seus próprios pés, será lançado na rede e andarás nos fios enredados.

⁹ A armadilha o pega pelo calcanhar; o laço o prende firme. ¹⁰ Uma corda está escondida para ele no chão; e uma armadilha no caminho. ¹¹ Terrores o farão sentir medo por todos os lados; eles o perseguirão pelo calcanhar.

¹² Suas riquezas se tornarão em fome e a calamidade estará pronta ao seu lado. ¹³ As partes do seu corpo serão devoradas; realmente, o primogênito da morte o devorará.

¹⁴ Ele é arrancado da segurança da sua tenda, levado para o rei dos terrores. ¹⁵ Um povo que não é seu habitará na sua tenda depois que eles virem o enxofre espalhado dentro de sua casa.

¹⁶ Suas raízes secarão por baixo; por cima, serão cortados os seus ramos. ¹⁷ Sua memória perecerá na Terra; e, pelas ruas, não terá nome.

¹⁸ Ele será tirado da luz para as trevas e será expulso deste mundo. ¹⁹ Ele não terá filhos ou netos em sua geração e também nenhuma lembrança dos parentes de onde morava. ²⁰ Aqueles que vivem no ocidente serão amedrontados pelo que lhe acontece em um dia; aqueles que vivem no oriente ficarão amedrontados por isso.

²¹ Certamente, tais são as casas dos corruptos, lugares daqueles que não conhecem a Deus".

Capítulo 19

¹ Então, Jó respondeu: ² "Até quando me fareis sofrer e me atormentareis com palavras?

³ Por dez vezes, repreendestes a mim e não estais envergonhados de tratar-me duramente. ⁴ Se, de fato, eu errei, meu erro permanece comigo.

⁵ Se, na verdade, quereis exaltar-vos sobre mim e usar a minha humilhação contra mim, ⁶ então, deveríeis saber que Deus fez algo errado comigo e me pegou em Sua rede.

⁷ Vede, clamo: 'Violência!', mas não obtenho resposta; clamo por socorro, mas não há justiça. ⁸ Ele fez um muro no meu caminho, para que eu não passe e colocou trevas em minhas veredas. ⁹ Despojou-me da minha glória e tirou-me a coroa da cabeça.

¹⁰ Quebrou-me por todos lados e fui destruído; arrancou-me as esperanças como a uma árvore. ¹¹ Também acendeu a Sua ira contra mim e me considera um dos Seus adversários. ¹² Suas tropas se reúnem, levantam um cerco contra mim e acampam ao redor da minha tenda.

¹³ Ele pôs meus irmãos longe de mim; e meus conhecidos estão completamente afastados de mim. ¹⁴ Meus parentes falharam comigo; e meus amigos mais próximos se esqueceram de mim.

¹⁵ Aqueles que se hospedaram em minha casa e também minhas servas me consideram como um estrangeiro; sou um estranho aos seus olhos. ¹⁶ Chamo meu servo, mas ele não me responde, ainda que eu o suplique com minha boca.

¹⁷ O meu hálito é desagradável à minha mulher; sou repugnante para os que nasceram da minha mãe. ¹⁸ Até as crianças me desprezam; se me levanto para falar, elas falam contra mim. ¹⁹ Todos meus amigos íntimos me odeiam; os que amo se viraram contra mim.

²⁰ Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne; escapei só com a pele dos meus dentes. ²¹ Tende compaixão de mim! Tende compaixão de mim, meus amigos! Pois a mão de Deus me tocou. ²² Por que me persegui como se fossem Deus? Por que não estais satisfeitos com a ruína da minha carne?

²³ Ó, se as minhas palavras fossem escritas! Ó, se fossem registradas num livro! ²⁴ Ó, se, com pena de ferro e com chumbo, fossem gravadas numa rocha para sempre!

²⁵ Quanto a mim, sei que o meu Redentor vive e que, por fim, Ele se levantará sobre a Terra. ²⁶ Depois que a minha pele, ou seja, este corpo, for destruído, então, na minha carne, verei a Deus. ²⁷ Eu, O verei com meus próprios olhos; eu e não outra pessoa. Meu coração se enfraquece dentro de mim.

²⁸ Se dizeis: 'Como o perseguiremos! A origem da sua aflição está nele'; ²⁹ então, tende medo da espada, porque a ira traz a punição da espada, para saberdes que existe um julgamento".

Capítulo 20

¹ Então, Zofar, o naamatita, respondeu: ² "Os meus pensamentos me fazem responder rapidamente, por causa da minha preocupação. ³ Ouço uma repreensão que me ofende, mas um espírito que procede do meu entendimento me responde.

⁴ Tu não sabes que, desde tempos antigos, quando Deus colocou o homem na Terra, ⁵ o triunfo do corrupto é curto e a alegria do homem sem Deus permanece apenas por um instante?

⁶ Mesmo que a sua altura alcance os céus e a sua cabeça toque as nuvens, ⁷ tal pessoa perecerá permanentemente como suas próprias fezes; todos aqueles que o viram, dirão: 'Onde ele está?'.
⁸ Ele voará como um sonho e não será encontrado; na verdade, será dissipado como a visão da noite. ⁹ Os olhos que o viram não o verão mais; mesmo o seu lugar não o verá mais.

¹⁰ Seus filhos procurarão o favor dos pobres; e suas mãos terão que devolver sua riqueza. ¹¹ Os seus ossos estão cheios do vigor da mocidade, mas esse vigor se deitará com ele no pó.

¹² Mesmo que a maldade seja doce na boca dele; mesmo que ele a esconda debaixo da língua, ¹³ segurando-a, sem deixá-la sair, mantendo-a em sua boca — ¹⁴ a comida se torna amarga em seu intestino; torna-se veneno de cobra dentro dele.

¹⁵ Ele engole riquezas, mas irá vomitá-las; Deus as expulsará de seu ventre. ¹⁶ Ele sugará o veneno das cobras e a língua da víbora o matará.

¹⁷ Ele não viverá para desfrutar das correntes e dos rios de mel e manteiga. ¹⁸ Restituirá o fruto do seu trabalho e não poderá comê-lo; não desfrutará da riqueza que adquiriu com seu comércio. ¹⁹ Pois ele oprimiu e rejeitou os pobres; tomou violentamente casas que não construiu.

²⁰ Porque ele não experimentou nenhuma satisfação, ele não será capaz de guardar qualquer coisa que lhe proporcione prazer. ²¹ Nada sobrou que ele não tenha consumido. E, assim, sua prosperidade não permanecerá. ²² Na abundância de sua riqueza, cairá em dificuldade; a mão de cada um que está em pobreza virá sobre ele.

²³ Quando ele estiver enchendo seu estômago, Deus derramará a fúria da Sua ira sobre ele; como chuva, cairá sobre ele enquanto come. ²⁴ Ainda que esse homem fuja da arma de ferro, um arco de bronze o atingirá. ²⁵ A flecha penetrará as suas costas e emergirá; de fato, a ponta resplandecente sairá através do seu fígado. Terrores virão sobre ele.

²⁶ Escuridão total está reservada para os seus tesouros; um fogo não abanado o consumirá e acabará com o que restou na sua tenda. ²⁷ Os céus revelarão sua iniquidade e a Terra se levantará contra ele como testemunha.

²⁸ A riqueza da sua casa desaparecerá; os seus bens se derramarão no dia da ira do Senhor. ²⁹ Esta é a recompensa de Deus para o homem corrupto, a herança que lhe foi reservada por Deus".

Capítulo 21

¹ Então, Jó, respondeu e disse: ² "Ouvi cuidadosamente meu discurso e que ele seja o conforto que vós oferecereis a mim. ³ Tolerai-me e eu também falarei; depois que eu falar, podeis zombar.

⁴ Quanto a mim, é a minha reclamação para uma pessoa? Por que eu não estaria impaciente? ⁵ Olhai para mim, ficai espantado e colocai vossa mão à boca. ⁶ Quando penso em meus sofrimentos, fico aterrorizado e tremedeiras tomam conta do meu corpo.

⁷ Por que as pessoas malvadas continuam a viver, tornam-se velhas e crescem em poder? ⁸ Seus descendentes são estabelecidos com eles às suas vistas e sua posteridade é estabelecida ante seus olhos. ⁹ Suas casas estão salvas do medo; e a vara de Deus não está sobre eles.

¹⁰ Seus bois se reproduzem e isso não falha; suas vacas dão à luz e não perdem seus bezerros prematuramente. ¹¹ Eles enviam seus pequenos como rebanhos e suas crianças dançam. ¹² Eles cantam ao som do tamborim, da harpa e se regozijam com a música da flauta.

¹³ Eles gastam seus dias em prosperidade e vão, calmamente, ao Sheol. ¹⁴ Dizem a Deus: 'Aparta-Te de nós, pois não desejamos nenhum conhecimento dos Teus caminhos. ¹⁵ Quem é o Altíssimo para que O adoremos? Que vantagem teríamos se tivéssemos orado a Ele?'

¹⁶ Vede, não está a prosperidade deles em suas próprias mãos? Eu não tenho o que fazer com o conselho dos maus. ¹⁷ Quantas vezes a lâmpada dos maus se apaga ou a calamidade vem sobre eles? Quantas vezes Deus lhes dá dar tristeza na Sua ira? ¹⁸ Quantas vezes eles se tornam como palha ante o vento ou como os ciscos que a tempestade leva para longe?

¹⁹ Vós dizeis: 'Deus coloca a culpa de outro para Seus filhos pagarem'. Deixai-o pagar por si mesmo, para que ele saiba que é culpado. ²⁰ Deixai que seus próprios olhos vejam sua destruição e deixai-o beber da ira do Altíssimo. ²¹ Por que ele se preocuparia com sua família quando o número de seus meses for cortado?

²² Poderá alguém ensinar conhecimento a Deus, já que Ele julga até mesmo aqueles que estão em posição elevada? ²³ Um homem morre com toda a sua energia, ficando completamente quieto e à vontade. ²⁴ Seu corpo está cheio de leite e a medula de seus ossos está umedecida e saudável.

²⁵ Outro homem morre em amargura de alma, alguém que nunca experimentou algo de bom. ²⁶ Eles, da mesma maneira, descansam na poeira; os vermes vêm sobre ambos.

²⁷ Vede, eu conheço os vossos pensamentos e os caminhos nos quais desejais enganar-me. ²⁸ Pois vós dizeis: 'Onde está a casa do príncipe agora? Onde está a tenda em que o homem mau uma vez habitou?'

²⁹ Vós nunca perguntastes aos viajantes? Vós não sabeis as evidências que eles falam, ³⁰ que o homem mau está guardado do dia da calamidade e que ele é guiado para longe do dia da ira?

³¹ Quem condenará os caminhos do homem mau perante a sua face? Quem o recompensará pelo que ele tem feito? ³² Ele será carregado à sepultura; homens guardarão seu túmulo. ³³ O solo do vale será doce para ele; todas as pessoas virão depois dele, assim como há inúmeras pessoas que foram antes dele.

³⁴ Como, então, vós podeis consolar-me com estes absurdos, já que, em vossas repostas, não há nada além de falsidade?''.

Capítulo 22

¹ Então, Elifaz, o temanita, respondeu: ² "Pode o homem ser útil a Deus? Pode o sábio ser útil a Ele? ³ Há algum prazer para o Todo Poderoso se fores justo? Há algum proveito para Ele se tornares teus caminhos irrepreensíveis?

⁴ É por causa da tua reverência por Ele, que Ele te repreende e te leva a juízo? ⁵ Não é grande a tua malícia? E sem fim as tuas iniquidades?

⁶ Pois tu tens exigido segurança de teus irmãos sem razão; tu tens retirado as roupas daquele que estava nú. ⁷ Tu não destes água ao sedento e negastes pão ao faminto, ⁸ mesmo sendo tu um homem poderoso, possuindo a terra; mesmo sendo tu um homem honrado, viveu nela.

⁹ Tu despediste as viúvas de mãos vazias; o braço dos orfãos foi quebrado. ¹⁰ Portanto, as armadilhas estão à tua volta e medo repentino te aflinge. ¹¹ Há trevas, para que tu não vejas; uma abundância de águas te cobrem.

¹² Não está Deus nas alturas do céu? Olha para a altura das estrelas, quão altas estão! ¹³ Tu dizes: 'O que Deus sabe? Pode Ele julgar por meio de densa escuridão?' ¹⁴ Nuvens carregadas O cobrem para que Ele não nos veja; Ele anda nos altos céus'.

¹⁵ Guardarás os antigos caminhos, nos quais andaram os homens corruptos — ¹⁶ os quais foram arrebatados antes do seu tempo, cuja fundação tem sido arrastada como um rio, ¹⁷ aqueles que disseram a Deus: 'Aparta-Te de nós'; aqueles que disseram: 'O que pode nos fazer o Todo Poderoso?'.

¹⁸ Mesmo assim, Ele encheu suas casas com bens, os planos dos corruptos estão longe de mim. ¹⁹ Os justos veem a sua destruição e se alegram; pessoas inocentes riem deles até o escárneo. ²⁰ Eles dizem: 'Na verdade, aqueles que se levantam contra nós são exterminados; o fogo tem consumido suas posses'.

²¹ Agora, concorda com Deus e fica em paz com Ele; assim, o bem virá para ti. ²² Rogo-te: recebe instruções da Sua boca; guarda a Sua palavra no teu coração.

²³ Se retornares ao Todo Poderoso e, se puseres a iniquidades longe das tuas tendas, tu serás edificado. ²⁴ Lança fora o teu tesouro no pó, o ouro de Ofir entre as pedras dos ribeiros, ²⁵ e o Todo Poderoso será o teu tesouro e a tua prata preciosa.

²⁶ Então, terás prazer no Todo Poderoso; tu levantarás o teu rosto a Deus. ²⁷ Tu farás a tua oração a Ele e Ele te ouvirá; Tu cumprirás os teus votos diante Dele. ²⁸ Tu também ordenarás qualquer coisa e esta será confirmada a ti; a luz brilhará em teus caminhos.

²⁹ Deus humilha o homem orgulhoso e salva aqueles com olhos baixos. ³⁰ Ele resgatará o homem inocente; tu serás resgatado através da pureza das tuas mãos".

Capítulo 23

¹ Depois, Jó respondeu e disse: ² "Ainda hoje, a minha queixa é amarga; minha mão é pesada por causa do meu sofrimento.

³ Ah, se eu soubesse onde encontrá-Lo! Ah, se eu pudesse ir ao Seu lugar! ⁴ Eu apresentaria o meu caso diante Dele e encheria a minha boca com argumentos. ⁵ Eu aprenderia as palavras com as quais Ele me responderia e entenderia o que Ele me diria.

⁶ Ele iria argumentar contra mim segundo a grandeza do Seu poder? Não, Ele prestaria atenção em mim. ⁷ Então, um homem reto poderia argumentar com Ele. Assim, eu seria liberto para sempre pelo meu juiz.

⁸ Vê, eu vou para o oriente, mas Ele não está lá; vou para o ocidente, mas não consigo achá-Lo. ⁹ Mesmo para o norte, onde Ele está a trabalhar, não posso vê-Lo; e, para o sul, onde Ele se esconde, eu não posso vê-Lo.

¹⁰ Mas Ele conhece o caminho em que ando; quando Ele me prova, eu saio como o ouro. ¹¹ Os meus pés seguiram apressadamente as Suas pisadas; eu guardei o Seu caminho e não me desviei dele. ¹² Não abandonei o mandamento dos Seus lábios; Eu guardei como um tesouro as palavras da Sua boca mais que minha porção de comida.

¹³ Mas Ele é único, quem pode Lhe virar as costas? Aquilo que Ele deseja, faz. ¹⁴ Ele carrega Seu decreto contra mim; e há muitas outras coisas como essas.

¹⁵ Por isso, estou aterrorizado em Sua presença; quando eu penso Nele, fico com medo. ¹⁶ Pois Deus fez enfraquecer o meu coração; o Todo Poderoso aterrorizou-me. ¹⁷ Porém, eu não fui destruído pelas trevas, as densas trevas que encobrem o meu rosto.

Capítulo 24

¹ Por que os tempos para o julgamento dos corruptos não são marcados pelo Todo Poderoso? Por que os fiéis não veem seus dias de julgamento chegar?

² Há corruptos que removem os marcos de fronteira; há corruptos que roubam à força os rebanhos e colocam nos seus próprios pastos. ³ Eles roubam o jumento dos órfãos; eles levam o boi da viúva como penhor. ⁴ Eles forçam os necessitados para fora do caminho; os pobres da Terra se escondem deles.

⁵ Vê, como jumentos selvagens no deserto, esse pobre povo sai para o seu trabalho, procurando, atentamente, por comida; talvez, o deserto proverá comida para seus filhos. ⁶ Povo pobre que colhe durante a noite nos campos dos outros; eles recolhem restos de uvas da colheita dos corruptos. ⁷ Eles se deitam nus toda noite; eles não têm cobertor no frio.

⁸ Eles são molhados pela chuva das montanhas; eles se deitam perto das grandes rochas porque não têm habitação. ⁹ Há corruptos que arrancam os órfãos do peito das suas mães e também corruptos que levam as crianças dos pobres como penhor. ¹⁰ Mas os pobres andam quase nus sem vestimenta; embora com fome, eles carregam os feixes de cereais de outros.

¹¹ Os pobres fazem óleo dentro dos muros daqueles corruptos; eles pisam os lagares dos corruptos, mas eles mesmos sofrem com a sede. ¹² Na cidade, as pessoas gemem; os feridos clamam, mas Deus não Se atenta para as suas orações.

¹³ Alguns desses corruptos rebelam-se contra a luz; eles não sabem seus caminhos e nem permanecem nos mesmos. ¹⁴ Antes de amanhecer, o homicida se levanta e mata pessoas pobres e necessitadas; de noite, ele é como um ladrão.

¹⁵ Também, o olho do adúltero espera pelo crepúsculo; ele diz: 'Nenhum olho me verá'. Ele disfarça sua face. ¹⁶ Na escuridão, os corruptos invadem casas; eles se escondem durante o dia; eles não se importam com a luz. ¹⁷ Pois, para todos eles, a manhã é como densas trevas; eles são amigos dos terrores das densas trevas.

¹⁸ Rapidamente, eles morrem como espuma na superfície das águas; sua porção da terra está amaldiçoada; ninguém vai trabalhar nas suas vinhas. ¹⁹ Como a seca e o calor derretem a neve em água; também o Sheol consome aqueles que pecaram.

²⁰ O ventre que o gerou o esquecerá; o verme se deliciar-se-á dele; ele nunca mais será lembrado. Dessa forma, o corrupto será quebrado como a árvore. ²¹ O corrupto devora a mulher estéril que nunca teve filhos; ele não faz o bem para a viúva.

²² Ainda assim, Deus arrasta as pessoas poderosas com o Seu poder; Ele Se levanta e não fortalece suas vidas. ²³ Deus lhes permite achar que estão seguras; e elas são felizes por isso, mas os Seus olhos estão em seus caminhos.

²⁴ Essas pessoas são exaltadas; mas, em pouco tempo, e elas se vão; certamente, elas serão rebaixadas; serão reunidas como todas as outras; serão cortadas como as pontas das espigas dos cereais. ²⁵ Se assim não for, quem pode provar-me que sou mentiroso; quem pode fazer o meu discurso inválido?".

Capítulo 25

¹ Então, Bildade, o suíta respondeu e disse: ² "Domínio e temor estão com Ele; Ele coloca ordem nos Seus altos lugares do céu. ³ Há fim ao número dos Seus exércitos? Sobre quem a Sua luz não resplandece?

⁴ Então, como o homem pode ser justo perante Deus? Como pode ele, que é nascido de mulher ser limpo, aceitável a Ele? ⁵ Vê, mesmo a lua não tem brilho para Ele; as estrelas não são puras aos Seus olhos. ⁶ Quanto menos o homem que é um verme --- um filho de homem, que é uma minhoca!".

Capítulo 26

¹ Então, Jó respondeu e disse, ² "Como tu tens ajudado ao que não tem força! Como tens salvado o braço que não tem força! ³ Como tens aconselhado ao que não tem sabedoria e revelado a ele melhor conhecimento! ⁴ Com ajuda de quem proferiste estas palavras? E de quem era o espírito que saiu de ti?

⁵ Os mortos tremem, aqueles que estão debaixo das águas e todos que habitam nelas. ⁶ O Sheol está nu perante Deus; a própria destruição não tem cobertura contra Ele.

⁷ Ele estende os céus do norte sobre espaço vazio e suspende a Terra acima do nada. ⁸ Ele prende as águas nas Suas densas nuvens, mas as nuvens não se rasgam debaixo delas.

⁹ Ele encobre a face da lua e espalha as suas nuvens sobre ela. ¹⁰ Ele marcou um limite circular por cima das águas como a linha entre a luz e as trevas.

¹¹ Os pilares do céu estremecem e são surpreendidos pela Sua repreensão. ¹² Ele acalmou o mar pela Sua força; pelo Seu conhecimento, despedaça a Raabe.

¹³ Pelo Seu sopro, limpou os céus; a Sua mão feriu a serpente fugitiva. ¹⁴ Vê, esses são apenas a beirada dos Seus caminhos. Quão pequeno é um sussurro que podemos ouvir Dele! Quem pode compreender o trovão do Seu poder?".

Capítulo 27

¹ Jó, retmou sua fala e disse: ² "Tão certo como Deus vive, Quem arrancou a minha justiça, o Todo Poderoso, que tornou minha vida amarga, ³ pois, enquanto a minha vida ainda estiver em mim e o fôlego de Deus em minhas narinas, é isto que farei.

⁴ Meus lábios não falarão iniquidade, nem a minha língua falará engano. ⁵ Nunca vou admitir que vós três estáveis certos; até que eu morra, eu nunca negarei minha integridade.

⁶ Eu me apego à minha justiça e não a deixarei ir; meus pensamentos não me repreenderão enquanto eu viver. ⁷ Que o meu inimigo seja como o homem corrupto; e aquele que se levanta contra mim seja como o homem injusto.

⁸ Pois qual é a esperança de um homem corrupto quando Deus o destrói, quando Deus tira-lhe a vida? ⁹ Poderá Deus ouvir seu choro quando a aflição vier sobre ele? ¹⁰ Alegrar-se-á ele no Todo Poderoso e clamará a Deus em todos os tempos?

¹¹ Eu vos ensinarei a respeito da mão de Deus; não ocultarei os pensamentos do Todo Poderoso. ¹² Vede, todos vós tendes visto isto pessoalmente; por que, então, tendes falado tudo isso sem nenhum sentido?

¹³ Este é o destino do homem corrupto com Deus, a herança do opressor que ele recebe do Todo Poderoso: ¹⁴ se seus filhos se multiplicarem, será para a espada; sua prole nunca terá comida suficiente.

¹⁵ Todos os que sobreviverem serão sepultados pela praga e suas viúvas não farão lamentação alguma por eles. ¹⁶ Ainda que o homem corrupto acumule prata como o pó e acumule roupas como barro, ¹⁷ ele poderá acumular roupas, mas pessoas justas as vestirão e as pessoas inocentes dividirão a prata entre elas.

¹⁸ Ele constrói sua casa como a da aranha, como a cabana que um guarda faz. ¹⁹ Ele se deita em riquezas, mas não fará isto para sempre; ele abre seus olhos e tudo se foi.

²⁰ Terrores o inundam como águas; uma tempestade o arrasta pela noite. ²¹ O vento do leste o leva para longe e ele sai; e o varre do seu lugar.

²² O vento do leste se joga sobre ele e não pára; ele tenta escapar das suas mãos. ²³ O vento bate palmas a ele em gozação; seus assobios o tiram do seu lugar.

Capítulo 28

¹ Certamente, existe uma mina para a prata e um lugar onde se refina o ouro. ² O ferro é tirado da terra; e o cobre é fundido da pedra.

³ Um homem põe fim às trevas e procura, no limite mais distante, as pedras na escuridão e nas densas trevas. ⁴ Ele abre um túnel afastado de onde as pessoas vivem, lugares esquecidos, nos quais as pessoas não colocam seus pés. Ele se pendura longe dos homens, ele balança para lá e para cá.

⁵ A terra, de onde procede o pão, é revolvida em baixo como por fogo. ⁶ As suas pedras são lugares onde se encontra a safira e sua poeira contém ouro.

⁷ Nenhuma ave da rapina conhece este caminho, nem o olho do falcão pode vê-los. ⁸ O animal orgulhoso não andou por tais caminhos, nem o leão feroz passou por lá.

⁹ O homem estende a mão sobre as pedras duras; ele revolve as montanhas pelas suas raízes. ¹⁰ Ele corta canais no meio das pedras; os seus olhos veem todas as coisas valiosas lá. ¹¹ Ele fecha os rios para que não corram. O que está escondido lá ele traz para a luz.

¹² Onde se achará a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento? ¹³ O homem não conhece o seu preço; e nem é este encontrado na terra dos vivos. ¹⁴ As águas profundas embaixo da terra dizem: 'Não está em mim'; o mar diz: 'Também não está em mim'.

¹⁵ Não pode ser conseguida com ouro; e nem pode a prata ser pesada como seu preço. ¹⁶ Também não pode ser comprada com o ouro de Ofir, nem com o precioso ônix, ou com a safira. ¹⁷ O ouro e o cristal não podem ser igualados em valor à sabedoria; nem se pode trocar por joias de ouro fino.

¹⁸ Não vale a pena fazer menção ao coral ou jaspe; certamente, o preço da sabedoria é mais que rubis. ¹⁹ O topázio da Etiópia não se compara com ela; nem pode ser valorizada em termos de ouro puro.

²⁰ De onde, pois, vem a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento? ²¹ A sabedoria está escondida dos olhos de todos os seres vivos e está guardada em oculto das aves dos céus. ²² A destruição e a morte dizem: 'Temos escutado somente um rumor acerca disto com os nossos ouvidos'.

²³ Deus entende o caminho para ela; Ele conhece o seu lugar. ²⁴ Pois Ele vê os limites da Terra e vê abaixo de todos os céus. ²⁵ No passado, Ele fez a força do vento e dividiu as águas por medidas.

²⁶ Ele colocou um limite para a chuva e um caminho para o relâmpago dos trovões. ²⁷ Então, Ele viu a sabedoria e a anunciou; Ele a estabeleceu e a examinou de fato. ²⁸ Para as pessoas, Ele disse: 'Vê, o temor do Senhor é sabedoria; e apartar-se do mal é entendimento'.

Capítulo 29

¹ Jó continuou o discurso e disse: ² "Ó, quem me dera eu fosse o que era nos meses passados quando Deus cuidava de mim, ³ quando a Sua luz brilhava sobre a minha cabeça, e quando eu andava pelas trevas guiado pela Sua luz.

⁴ Ó, quem me dera fosse como era nos dias da minha colheita, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda, ⁵ quando o Todo Poderoso ainda estava comigo e meus filhos estavam à minha volta, ⁶ quando meus caminhos eram cobertos de nata e a rocha derramava sobre mim rios de azeite!

⁷ Quando eu ia ao portal da cidade, quando me sentava na praça da cidade, ⁸ os jovens me viam e mantinham distância de mim por respeito e os idosos se levantavam e ficavam de pé diante de mim.

⁹ Os príncipes paravam suas falas quando eu chegava; eles colocavam as mãos sobre suas bocas. ¹⁰ As vozes dos nobres eram silenciadas e as suas línguas grudavam no céu da boca.

¹¹ Porque, depois que os seus ouvidos me ouviam, eles me abençoavam; depois que os seus olhos me viam, eles testemunhavam a meu respeito e me aprovavam; ¹² pois eu resgatava o pobre quando ele clamava e também os órfão que não tinham ninguém para o ajudar. ¹³ A bênção daquele que estava prestes a morrer vinha sobre mim e eu fazia com que o coração da viúva cantasse de alegria.

¹⁴ Eu vestia a justiça e ela me cobria; a minha justiça era como um manto e um turbante. ¹⁵ Eu era olhos dos cegos; pés para os coxos; ¹⁶ e pai dos necessitados. Eu examinava a causa até mesmo dos que eu não conhecia.

¹⁷ Eu quebrava as mandíbulas do corrupto; arrancava a vítima dentre os seus dentes. ¹⁸ E eu falava: 'morrerei no meu ninho; multiplicarei os meus dias como os grãos de areia. ¹⁹ As minhas raízes se espalharam pelas águas, o orvalho ficava sobre os meus ramos a noite inteira.

²⁰ A honra em mim era sempre nova e o arco da minha força estava sempre novo em minha mão. ²¹ Os homens me escutavam; eles esperavam por mim; ficavam em silêncio para ouvir o meu conselho. ²² Depois que eu acabava de falar, eles não falavam mais; o meu discurso caía como água sobre eles.

²³ Eles sempre esperavam por mim como esperavam pela chuva; eles abriam largamente as suas bocas para beberem as minhas palavras, como fariam para a chuva tardia. ²⁴ Eu lhes sorria quando menos esperavam; eles não rejeitavam a luz do meu rosto.

²⁵ Eu selecionava os caminhos para eles e me sentava como o chefe deles; eu vivia como rei no seu exército, como alguém que consola os enlutados.

Capítulo 30

¹ Agora, os que são mais novos que eu não possuem nada, mas zombam de mim — esses jovens, cujos pais que trabalhassem ao lado dos cães de guarda do meu rebanho. ² Pois de que me serviria a força das mãos dos seus pais, homens cuja força da sua idade madura já pereceu? ³ Eles eram magros por causa da pobreza e fome, andavam roendo em lugares secos na escuridão do deserto e na desolação.

⁴ Apanhavam malvas e folhas de arbustos; e o seu alimento eram as raízes dos arbustos. ⁵ Eles eram expulsos do meio dos homens, que gritavam para eles, como se grita para ladrões. ⁶ Por isso, eles tinham que viver nos vales dos rios, em buracos da terra e das rochas.

⁷ Entre os arbustos, urravam como jumentos e, debaixo dos arbustos, se ajuntavam. ⁸ Eles eram filhos de tolos, verdadeiramente eram filhos de homens sem nome. Eles eram expulsos da terra com chicotes.

⁹ Mas, agora, para os seus filhos, tornei-me canção de zombaria; na verdade, eu agora sou piada para eles. ¹⁰ Eles me abominam, ficam distantes de mim e não se privam de cuspir no meu rosto. ¹¹ Portanto, Deus afrouxou a corda do meu arco e me afligiu, por isso, aqueles que zombam de mim não se detêm diante de minha face.

¹² À minha direita, levanta-se gente vil; eles levantam contra mim o seu cerco. ¹³ Eles destroem meu caminho, promovem desastres para mim, homens que ninguém pode deter.

¹⁴ Eles vêm contra mim como um exército por meio de grande buraco na muralha da cidade; no meio das ruínas, se lançam contra mim. ¹⁵ Terrores vieram sobre mim; a minha honra foi retirada como se pelo vento; a minha prosperidade se foi como as nuvens.

¹⁶ Agora, a minha vida se derrama dentro de mim; muitos dias de sofrimento se prederam a mim. ¹⁷ De noite, os meus ossos são perfurados, as dores que me corroem não descansam.

¹⁸ A poderosa força de Deus desfigurou as minhas vestes; esta me envolve como a gola da minha túnica. ¹⁹ Ele me lançou na lama; tornei-me como pó e cinza.

²⁰ Clamo a Ti, Deus, mas Tu não me respondes; Eu me levanto e Tu não olhas para mim. ²¹ Tu mudaste e Te tornaste cruel a mim; com a força da Tua mão, Tu me persegues.

²² Tu me levantas no vento e fazes com que ele me leve para longe; lanças a mim para um lado e outro na tempestade. ²³ Pois eu sei que me trarás à morte, para casa destinada a todos seres viventes.

²⁴ Porventura, não estende alguém sua mão para implorar por ajuda quando cai? Não clama por socorro aquele que está atribulado? ²⁵ Não chorei por aquele que se encontrava em tribulação? Não lamentei pelo homem necessitado? ²⁶ Quando procurei pelo bem, o mal me sobreveio, quando eu esperei pela luz, sobreveio a mim a escuridão.

²⁷ O meu coração está atribulado e não descansa; dias de aflição vieram sobre mim. ²⁸ Tenho passado como alguém que vive nas trevas, mas não por causa do sol; levanto-me na assembleia e clamo por socorro. ²⁹ Tornei-me irmão de chacais e companheiro de avestruzes.

³⁰ A minha pele é escura e se desfaz; os meus ossos estão queimados pelo calor. ³¹ Por isso, a minha harpa foi afinada para hinos de lamento e a minha flauta para tocar aos que se queixam.

¹Algumas versões modernas adotam Tu me derretes na tempestade .

Capítulo 31

¹ Eu fiz uma aliança com os meus olhos; como, então, olharia a virgem com desejo? ² Qual é a porção que tenho do Deus lá de cima, a herança do Todo Poderoso das alturas?

³ Eu pensava que a calamidade fosse para os injustos e os desastres para os corruptos. ⁴ Será que Deus não vê os meus caminhos e conta todos os meus passos?

⁵ Se eu andei em falsidade, se o meu pé se apressou para o engano, ⁶ que Deus me pese numa balança para que saiba da minha integridade.

⁷ Se o meu passo se desviou do caminho certo, se o meu coração seguiu as atrações dos meus olhos, se alguma mancha de impureza se apegou às minhas mãos, ⁸ de fato, que outros comam o que plantei, inclusive, que a colheita seja arrancada das minhas plantações.

⁹ Se o meu coração se atraiu por outra mulher, se espreeitei à porta do próximo para tomar a sua esposa, ¹⁰ então, que a minha esposa moa o grão de cereais de outro homem e que outros se deitem com ela.

¹¹ Certamente, isso seria um crime terrível; portanto, digno de castigo pelos juízes. ¹² Porque isso é fogo que consome tudo para o Sheol e que queimaria toda a minha colheita.

¹³ Se ignorei o direito de justiça do meu servo ou da minha serva, quando reclamaram. ¹⁴ O que farei quando Deus Se levantar para me julgar? Quando Ele vier me julgar, como Lhe responderia? ¹⁵ Aquele que me formou no ventre não lhes formou também? Não é O mesmo que nos moldou no ventre?

¹⁶ Se eu neguei o desejo dos pobres, ou, se causei lágrimas nos olhos da viúva, ¹⁷ ou, se eu comi sozinho e não permiti que os órfãos comessem também. ¹⁸ No entanto, os órfãos cresceram comigo na minha juventude como se fosse com um pai e cuidei da mãe deles, uma viúva, do ventre da minha própria mãe.

¹⁹ Se vi alguém perecendo por falta de cobertor, ou um homem necessitado de roupa; ²⁰ e, se seu coração não me abençoou porque não se aqueceu com a lã do meu rebanho, ²¹ se levantei a minha mão contra os órfãos, porque vi o meu sustento no portão da cidade, então, trouxe as acusações contra mim!

²² Que meu ombro caia das minhas costas e que o meu braço aparte-se das juntas. ²³ Porque a calamidade de Deus seria um terror para mim; por causa da Sua majestade, eu não faria nenhuma destas coisas.

²⁴ Se fiz do ouro a minha confiança, e, se disse ao ouro puro: 'Tu és a minha segurança'; ²⁵ se me alegrei por causa da minha grande riqueza, pelas muitas posses que as minhas mãos obtiveram, então, trouxe as acusações contra mim!

²⁶ Se vi o sol quando brilhou, ou a lua caminhando em seu fulgor, ²⁷ e, se o meu coração foi atraído secretamente, para que a minha boca beijasse a minha mão em adoração a eles — ²⁸ isso também seria um crime a ser punido pelos juízes, pois teria negado ao Deus que está no alto.

²⁹ Se me alegrei com a ruína do inimigo ou celebrei o desastre que lhe tomou, ³⁰ certamente, não permiti que a minha boca pecasse por desejar maldição sobre a vida dele.

³¹ Se o homem da minha tenda nunca tivesse dito: 'Quem encontrará alguém que não foi saciado com os alimentos de Jó?' ³² (Até os estrangeiros nunca tiveram que ficar ao relento, pois sempre abri minha porta aos viajantes), se não fui assim, então, trouxe as acusações contra mim!

³³ Se como ser humano, ocultei os meus pecados, escondendo a minha culpa nas minhas túnicas, ³⁴ (porque temi a grande multidão e porque o desprezo das famílias me aterrorizou, para que me mantivesse calado e não mais saísse), então, trouxe as acusações contra mim!

³⁵ Ó, quem me dera se tivesse alguém para me ouvir, esta é a minha declaração da verdade; que o Altíssimo me responda! Se eu tivesse apenas a nota escrita pelos meus inimigos! ³⁶ Certamente, a exibiria abertamente nos meus ombros. A usaria como uma coroa. ³⁷ Eu Lhe declararia os meus passos, como um príncipe seguro, iria até Ele.

³⁸ Se a minha terra clamar contra mim e os seus canais chorarem juntos, ³⁹ se consumi os seus frutos sem pagar ou causei a perda da vida dos donos, ⁴⁰ que cresçam espinhos ao invés do trigo e a erva ao invés da cevada". Acabaram-se as palavras de Jó.

Capítulo 32

¹ Então, estes três homens deixaram de responder a Jó porque ele se considerava justo aos seus próprios olhos. ² Então, inflamou-se a ira de Eliú, filho de Baraquel de Buz, o buzita, da família de Rão; ele se irou contra Jó, porque este se justificava a si mesmo em vez de Deus.

³ A ira de Eliú se inflamou também contra os seus três amigos porque não haviam achado a resposta para Jó e, ainda assim, o condenaram. ⁴ Eliú esperou para falar com Jó porque os outros homens eram mais velhos que ele. ⁵ Contudo, quando Eliú viu que não havia resposta na boca destes três homens, inflamou-se sua ira.

⁶ Então, Eliú filho de Baraquel de Buz falou: "Eu sou jovem e vós sois velhos. Por isso, ponderei e não ousei dar a minha opinião. ⁷ Eu disse: 'que a longevidade dos dias fale, a multidão dos anos ensine sabedoria.

⁸ Mas é o espírito dentro do homem que lhe dá entendimento, o sopro do Todo Poderoso. ⁹ Não são só os mais velhos que são os sábios, não são só os de idade que entendem o que é justo. ¹⁰ Por isso, eu vos digo: 'Escutai-me; também vos direi o meu conhecimento'.

¹¹ Eis que esperei por vossas palavras, escutei vossos argumentos enquanto estáveis pensando acerca do que dizer. ¹² De fato, eu prestei atenção em vós; eis que não havia dentre vós quem pudesse convencer Jó ou quem pudesse responder às suas palavras.

¹³ Cuidado para não dizer: 'Nós achamos a sabedoria!'. Deus irá derrotar a Jó; homem comum não pode fazer isso.

¹⁴ Porque Jó não direcionou suas palavras contra mim, por isso, não irei responder a ele com vossas palavras.

¹⁵ Estes três homens estão sem palavras, não conseguem mais responder a Jó, não têm mais palavra para dizer. ¹⁶ Poderia eu esperá-los porque eles não estão falando, porque estão ali em silêncio e não conseguem mais responder?

¹⁷ Não, eu também responderei minha parte, expressarei meu conhecimento. ¹⁸ Pois estou cheio de palavras, o espírito em mim me impulsiona. ¹⁹ Eis que meu peito está como o vinho fermentando e sem brechas, como novos odres prestes a explodir.

²⁰ Falarei, para que ache alívio; abrirei meus lábios e responderei. ²¹ Que não faça eu acepção de pessoas, nem adularei homem algum. ²² Porque não sei como adular, se eu o fizesse, meu Criador em breve me levaria.

Capítulo 33

¹ Mas agora, Jó, suplico-te, escuta meu discurso; ouve todas as minhas palavras. ² Eu abri minha boca; minha língua falou na minha boca. ³ Minhas palavras declaram a justiça do meu coração; os meus lábios falam puro conhecimento.

⁴ O Espírito de Deus me fez; o sopro do Todo Poderoso me deu vida. ⁵ Se tu podes, responde-me; define tuas palavras diante de mim.

⁶ Vê, eu estou apenas como tu estás sob a vista de Deus; eu também fui formado do barro. ⁷ Eis que o meu terror não te farás temer; nem uma pressão pesada sobre ti.

⁸ Tu falaste ao meu ouvido; tenho ouvido o som das tuas palavras, dizendo: ⁹ 'Eu estou limpo e sem transgressão; eu sou inocente e não há pecado em mim.

¹⁰ Eis que Deus encontra oportunidades para me atacar; Ele me considera como seu inimigo. ¹¹ Ele prende os meus pés; Ele vigia todos os meus caminhos'. ¹² Vê, nisto não estás correto — porque Deus é maior que o homem.

¹³ Por que lutas contra Ele? Deus não tem que explicar nenhum dos Seus feitos. ¹⁴ Pois Deus fala uma — sim, duas, embora o homem não perceba. ¹⁵ Em um sonho, em uma visão da noite, quando sono profundo cai sobre os homens, totalmente adormecidos nas suas camas —

¹⁶ então, Deus abre os ouvidos dos homens e os assusta com ameaças, ¹⁷ para tirar o homem dos seus propósitos pecaminosos e do seu orgulho. ¹⁸ Deus afasta a vida dos homens do poço, de caminhar para a morte.

¹⁹ O homem é punido também com dor na sua cama, com constante agonia em seus ossos, ²⁰ para que sua vida abomine comida e sua alma abomine iguarias.

²¹ Sua carne é consumida e isto não pode ser visto; seus ossos, que não se viam, agora aparecem. ²² De fato, sua alma se aproxima do poço; sua vida, daqueles que a desejam destruir.

²³ Mas, se houver um anjo que pode ser mediador para ele, um mediador, um dentre os milhares de anjos, para mostrar a ele o que é certo fazer, ²⁴ e, se o anjo for gentil com ele e disser a Deus: 'Salva esta pessoa de ir ao fundo do poço; eu encontrei redenção para ela',

²⁵ sua carne se restaurará como carne de uma criança; ele retornará aos dias de força da juventude. ²⁶ Ele orará a Deus e Deus será generoso com ele, para que veja, com alegria, o rosto de Deus. Deus dará à pessoa sua vitória.

²⁷ Então, essa pessoa cantará em frente a outras e dirá: 'Eu pequei e perverti o que era justo, mas meu pecado não foi punido. ²⁸ Deus resgatou a minha alma de ir ao fundo do poço; minha vida continuará a ver a luz'.

²⁹ Eis que Deus fez todas estas coisas com uma pessoa, duas e três vezes para com o homem, ³⁰ para trazer de volta sua alma do poço, para que ele seja iluminado com a luz da vida.

³¹ Presta atenção, Jó, e ouve-me; fica em silêncio e eu falarei. ³² Se tiveres qualquer coisa para dizer, responde-me; fala, porque eu desejo provar que estás correto. ³³ Se não tiver, então, escuta-me; permanece em silêncio e eu te ensinarei a sabedoria".

Capítulo 34

¹ Além disso, Eliú continuou a falar: ² "Ouvi as minhas palavras, homens sábios; escutai-me, vós, que tendes conhecimento. ³ Pois o ouvido distingue as palavras assim como o paladar saboreia a comida.

⁴ Que escolhamos por nós mesmos o que é justo: que descubramos entre nós o que é bom. ⁵ Pois Jó disse: 'Eu sou justo, mas Deus tirou meus direitos. ⁶ Apesar dos meus direitos, eu sou considerado um mentiroso. Minhas feridas são incuráveis, embora sem pecado'.

⁷ Que homem é como Jó, que bebe zombaria como água, ⁸ que anda na companhia daqueles que fazem o mal e dos homens perversos? ⁹ Pois ele disse: 'É inútil uma pessoa ter prazer fazendo o que Deus quer'.

¹⁰ Escutai-me, vós, homens de entendimento: longe de Deus fazer maldade; longe do Todo Poderoso cometer pecado. ¹¹ Porque Ele paga o trabalho de uma pessoa; recompensa a todo homem nos seus próprios caminhos. ¹² Certamente, Deus não faz maldade, o Todo Poderoso nunca perverte a justiça.

¹³ A quem Deus entregou autoridade para governar toda a Terra? Quem colocou todo mundo sob Sua autoridade?

¹⁴ Se as Suas intenções fossem definidas somente Nele, e, se Ele juntasse de volta para Si mesmo o Seu espírito e Seu sopro, ¹⁵ então, toda carne junta pereceria; a humanidade voltaria ao pó.

¹⁶ Se agora tendes entendimento, escutai isto: escutai o som das minhas palavras. ¹⁷ Pode alguém que odeia justiça governar? Condenarás a Deus, que é justo e poderoso?

¹⁸ Deus, que fala ao rei: 'Tu és vil', ou aos nobres: 'Vós sois maus'? ¹⁹ Deus, que não faz acepção entre pessoas e os líderes; não estima as pessoas ricas mais que as pobres, porque todos são obras de Suas mãos. ²⁰ Num momento, eles morrerão; à meia noite, pessoas serão agitadas e morrerão; pessoas poderosas morrerão, mas não por mãos humanas.

²¹ Porque os olhos de Deus estão sobre os caminhos das pessoas; Ele vê todos os seus passos. ²² Não há escuridão ou densas trevas onde os praticantes da iniquidade podem esconderem-se. ²³ Porque Deus não precisa examinar mais a pessoa; não há necessidade de comparecer diante Dele para o julgamento.

²⁴ Ele quebra homens poderosos em pedaços; seus caminhos não precisam de mais investigação; põe os outros em seus lugares. ²⁵ Dessa forma, Ele tem conhecimento dos seus feitos; Ele lança essas pessoas na escuridão, elas são destruídas.

²⁶ À vista dos outros, Ele os mata devido aos seus maus feitos como criminosos. ²⁷ Porque deixaram de segui-Lo e não quiseram reconhecer nenhum dos Seus caminhos. ²⁸ Assim, eles fazem o clamor do povo pobre chegar a Ele. Ele ouve o choro do povo aflito.

²⁹ Quando Ele fica em silêncio, quem pode Lhe condenar? Se Ele esconde a Sua face, quem O pode encontrar? Ele reina sobre as nações e todas as pessoas, ³⁰ de modo que o homem corrupto não reine e não haja ninguém que engane o povo.

³¹ Imagina que alguém diga a Deus: 'Certamente sou culpado, mas não irei pecar mais; ³² ensina-me o que eu não posso ver; eu cometi pecado, mas não farei mais'. ³³ Tu pensas que Deus irá punir o pecado dessa pessoa, ainda que tu não gostes do que Deus faz? Deve escolher, não eu. Assim, diz aquilo que tu sabes.

³⁴ Homens de entendimento me dirão — de fato, qualquer homem sábio que me ouvir dirá: ³⁵ 'Jó fala sem conhecimento, suas palavras são sem entendimento'.

³⁶ Se tão somente Jó colocado em julgamento, nos pequenos detalhes, devido à sua fala como dos homens maus. ³⁷ Ele adiciona rebelião ao seu pecado; aplaude, zombando no nosso meio; ele continuou falando palavras más contra Deus".

Capítulo 35

¹ Posteriormente, Eliú continuou, dizendo: ² "Pensas que é justo dizer: 'Meu direito perante Deus'? ³ Pois perguntas: 'Qual utilidade isso tem para mim?' e 'Eu estaria melhor se tivesse pecado?'.

⁴ Eu vos responderei, a ti e aos teus amigos. ⁵ Olhai para os céus e vede; eis que as núvens estão muitos mais altas que vós.

⁶ Se tu pecares, que mal tu fazes a Deus? Se as tuas transgressões se amontoam, que fazes a Ele? ⁷ Se és justo, que podes dar a Ele? Que receberá Ele da tua mão? ⁸ A tua maldade só pode ferir um homem, já que tu és homem; e a tua justiça só pode favorecer a outro filho de um homem.

⁹ Por causa de muitos atos de opressão, pessoas lamentam; elas clamam por socorro dos braços de homens poderosos. ¹⁰ Mas ninguém diz: 'Onde está Deus, meu Criador, que nos dá canções à noite, ¹¹ que nos ensina mais que às feras do campo e que nos faz mais sábios que os pássaros dos céus?'.

¹² Ali eles lamentam, mas Deus não responde por causa do orgulho do homem mau. ¹³ Deus certamente não ouvirá um clamor insensato, o Todo Poderoso não prestará atenção a isso. ¹⁴ Quanto menos Ele lhe responderá se disseres que não O vê, que o teu caso está diante Dele e que estás esperando por Ele!

¹⁵ Quanto menos Ele te responderá se disseres que Ele nunca pune a ninguém com ira e que Ele não está muito preocupado com o orgulho das pessoas. ¹⁶ Então, Jó abre a sua boca apenas para falar tolice, ele amontoa palavras sem entendimento".

Capítulo 36

¹ Eliú continuou e disse: ² "Permite-me que alongue o meu discurso e te mostrarei algumas coisas, pois tenho um pouco mais a dizer em defesa de Deus. ³ Adquirirei o meu conhecimento lá de longe; reconhecerei que justiça pertence ao meu Criador.

⁴ Por isso, minhas palavras não serão falsas; alguém que é maduro em conhecimento está contigo. ⁵ Vê, Deus é grande e não despreza a ninguém; Ele é poderoso em entendimento.

⁶ Ele não preserva a vida de pessoas pecadoras; pelo contrário, faz o que é reto para aqueles que sofrem. ⁷ Ele não retira os Seus olhos das pessoas justas, mas assenta-os em tronos como reis para sempre; eles são exaltados.

⁸ Se forem presos por correntes e amarrados em cordas de sofrimento, ⁹ então, Ele lhes revela o que fizeram, suas transgressões e seu orgulho.

¹⁰ Ele também abre os ouvidos deles para as Suas instruções e os comanda para retornarem da iniquidade. ¹¹ Se eles O ouvirem e O adorarem, passarão os seus dias em prosperidade e os seus anos em contentamento. ¹² Porém, se eles não ouvirem, perecerão pela espada, morrerão porque não têm conhecimento.

¹³ Aqueles que são corruptos guardam sua ira no coração; não clamam por ajuda mesmo quando Deus os amarra.

¹⁴ Eles morrem em sua juventude; as suas vidas terminam entre os prostitutas de cultos.

¹⁵ Deus resgata pessoas aflitas por meio de suas aflições; Ele abre os ouvidos delas por meio de suas opressões. ¹⁶ Por isso, Ele deseja tirar-te do desespero para um lugar amplo, onde não exista tribulação e onde a sua mesa será preparada com comida cheia de gorduras.

¹⁷ Mas tu estás cheio de julgamento acerca de pessoas más; julgamento e justiça estão diante de ti. ¹⁸ Não permitas que a tua ira te seduza para a zombaria ou que a grandeza do resgate te atraia.

¹⁹ Pode a tua riqueza te beneficiar, de maneira que não te aches em desgraça ou pode toda a força do teu empenho te ajudar? ²⁰ Não anseies pela noite para cometer pecado contra outros, quando as pessoas são tiradas das suas casas. ²¹ Sê cuidadoso para que não te voltes ao pecado, porque estás sendo testado através do sofrimento para que tu fiques distante do pecado.

²² Vê, Deus é exaltado em Seu poder; quem é um mestre igual a Ele? ²³ Quem alguma vez instruiu-Lhe acerca do Seu caminho? Quem pode dizer a Ele: "Tu cometeste injustiça"? ²⁴ Lembra-te de exaltar as obras Dele, sobre as quais as pessoas têm cantado.

²⁵ Todas as pessoas olharam para estas obras, mas vêm estas obras apenas de longe. ²⁶ Vê, Deus é grande, mas nós não O entendemos bem; o número dos Seus anos é incalculável.

²⁷ Ele faz subir as gotas de água que Ele destila como chuva do Seu vapor; ²⁸ gotas que as nuvens descarregam e gotejam em abundância sobre a raça humana. ²⁹ De fato, poderá alguém entender a extensa propagação das nuvens e dos relâmpagos da Sua habitação?

³⁰ Vê, Ele espalha o Seu relâmpago em volta Dele e cobre os fundamentos do oceano. ³¹ Desta maneira, Ele julga as pessoas e dá comida em abundância.

³² Ele segura em Suas mãos o relâmpago até que ordena a atingir os seus alvos. ³³ Seu trovão avisa sobre a tempestade e o gado também pode ouvir que ela se aproxima.

Capítulo 37

¹ De fato, nisto, meu coração treme; sai do seu lugar. ² Ouve, ó, ouve o barulho da Sua voz, o som que sai da Sua boca. ³ Ele o envia abaixo do céu e envia Seu relâmpago para as fronteiras da Terra.

⁴ Uma voz ruge depois; Ele troveja com a voz da Sua majestade; Ele não restringe Seu relâmpago quando Sua voz é ouvida. ⁵ Deus troveja maravilhosamente com Sua voz. Ele faz grandes coisas que não podemos compreender. ⁶ Pois Ele diz à neve: 'Cai sobre a terra!'; da mesma forma, Ele diz à chuva: 'Sê uma grande chuva!'.
⁷ Ele pára a mão de cada homem no trabalho, para que todas as pessoas que Ele fez possam ver Seus atos. ⁸ Então, os animais começam a se esconder em suas tocas. ⁹ A tempestade vem de sua câmara do sul e o frio dos ventos que se espalham no norte.

¹⁰ Pelo sopro de Deus, o gelo é formado; a expansão das águas é congelada como metal. ¹¹ De fato, Ele sobrecarrega a densa nuvem com umidade; Ele espalha Seus relâmpagos através das nuvens.

¹² Ele guia as nuvens ao redor por Sua orientação, para fazer o que Ele manda sobre a superfície de todo o mundo.

¹³ Ele faz tudo isso acontecer; às vezes, para correção, às vezes, em favor de sua Terra e, às vezes, como ações de fidelidade à aliança.

¹⁴ Ouve isto, Jó! Pára e pensa sobre as ações maravilhosas de Deus. ¹⁵ Sabes como Deus força Sua vontade sobre as nuvens e faz os relâmpagos iluminá-las?

¹⁶ Tu compreendes o equilíbrio das nuvens, as maravilhosas ações de Deus, que é perfeito em conhecimento? ¹⁷ Tu compreendes como tuas vestes esquentam quando a terra se torna ainda calma por causa do vento que vem do sul?

¹⁸ Tu podes espalhar o céu, como Ele pode — o céu, que é forte como um espelho de metal fundido? ¹⁹ Ensina-nos o que devemos dizer a Ele, pois não podemos estabelecer argumentos por causa da escuridão das nossas mentes. ²⁰ Ele deveria ser informado de que desejo falar com Ele? Poderia uma pessoa desejar ser engolida?

²¹ Agora, pessoas não podem olhar para o sol quando está brilhando no céu, depois de o vento passar e limpá-lo de suas nuvens. ²² Para fora do norte, vem esplendido ouro — acima de Deus, há espantosa majestade.

²³ No que diz respeito ao Todo Poderoso, não podemos encontrá-Lo; Ele é grande em poder e justiça. Ele não oprime as pessoas; ²⁴ portanto, as pessoas O temem. Ele não presta qualquer atenção àqueles que são sábios em suas próprias mentes".

Capítulo 38

¹ Então, Yahweh chamou Jó para fora de uma tempestade violenta e disse: ² "Quem é este que traz escuridão aos Meus planos com palavras sem sentido? ³ Agora, cinge teus lombos como homem porque te farei perguntas e tu deverás Me responder.

⁴ Onde estavas quando coloquei os fundamentos da Terra? Dize-Me, já que tens tanto entendimento! ⁵ Quem determinou suas dimensões? Dize-Me, se sabes! Quem esticou a linha de medida sobre ela?

⁶ Sobre o que foram colocados seus alicerces? Quem colocou a pedra angular ⁷ quando as estrelas da manhã cantaram juntas e todos os filhos de Deus gritaram de alegria?

⁸ Quem fechou o mar com portas quando ele se arrebentou, como se tivesse saído do ventre — ⁹ quando lhe revesti de nuvens e fiz da densa escuridão suas fraldas?

¹⁰ Isso foi quando marquei Meus limites para o mar e quando coloquei suas grades e portas; ¹¹ quando lhe disse: 'Podes vir até aqui, mas não além! Aqui é onde colocarei um limite para o orgulho das tuas ondas'.

¹² Alguma vez, desde o início de teus dias, deste ordens à manhã para começar? E já fizeste com que o nascer do sol conhecesse seu devido lugar, no funcionamento das coisas, ¹³ para que segurasse os cantos da Terra, de forma que os corruptos pudessem ser sacudidos para fora dela?

¹⁴ A Terra muda sua aparência como o barro muda com a marca do carimbo; todas as coisas nela se levantam claramente como as dobras de um pedaço de roupa. ¹⁵ A 'luz' dos corruptos é tirada; seu braço levantado é quebrado.

¹⁶ Tu já foste pelas fontes das águas do mar? Já andaste pelas partes mais baixas das profundezas? ¹⁷ Os portões da morte já foram revelados a ti? Já viste os portões da sombra da morte? ¹⁸ Já percebeste a Terra em sua expansão? Dize-Me, já que sabes tudo isso!

¹⁹ Onde está o caminho para o lugar de descanso da luz? E, para as trevas, onde está seu lugar? ²⁰ Tu podes levar a luz e as trevas para seus lugares de trabalho? Podes levá-las de volta para suas casas? ²¹ Sem dúvida, sabes porque já tinhas nascido; o número de teus dias é tão grande!

²² Já entraste nas reservas para a neve ou já viste as reservas para o granizo — ²³ essas coisas que guardei para os tempos da aflição, para os tempos da batalha e de guerra? ²⁴ Qual é o caminho pelo qual os relâmpagos são distribuídos? Ou por onde os ventos são espalhados do leste sobre a Terra?

²⁵ Quem criou os canais para as inundações da chuva? Ou quem criou os caminhos para o relâmpagos do trovão, ²⁶ para fazer com que chova nas terras onde não existem pessoas e nos desertos onde ninguém vive, ²⁷ para suprir as necessidades das regiões inférteis e solitárias; para fazer crescer os renovos da erva?

²⁸ Existe um pai da chuva? Que criou as gotas do orvalho? ²⁹ De que ventre surgiu o gelo? Quem gerou a geada branca do céu? ³⁰ As águas se escondem e se tornam como pedra; as superfícies das profundezas se congelam.

³¹ Podes apertar as correntes do Sete Estrelas ou desfazer os cordéis do Órion? ³² Podes fazer com que as constelações apareçam no tempo certo? Podes guiar a Ursa com seus filhos? ³³ Conheces as leis dos céus? Podes ordenar as normas do céu sobre a Terra?

³⁴ Podes levantar tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas da chuva te cubram? ³⁵ Podes mandar relâmpagos para que saiam e te digam: 'Estamos aqui'?

³⁶ Quem colocou sabedoria nas nuvens ou deu entendimento à névoa? ³⁷ Quem pode contar as nuvens com sua habilidade? Quem pode derramar água dos odres celestiais ³⁸ quando o pó se torna uma dura massa e os torrões da Terra se colam?

³⁹ Podes caçar presa para as leas ou satisfazer o apetite dos leõezinhos, ⁴⁰ quando se inclinam nos seus covis e se juntam escondidos para se deitar e esperar?

⁴¹ Quem providencia presas para os corvos quando seus pequeninos clamam a Deus e cambaleiam por falta de comida?

Capítulo 39

¹ Tu sabes a que horas cabras silvestres dão à luz na rocha? Podes observar as corças quando dão suas crias? ² Podes tu contar os meses da sua gestação? Tu sabes a hora que dão à luz as suas crias?

³ Elas se encurvam, dão à luz as suas crias e, depois, terminam as suas dores de parto. ⁴ Os seu filhotes se tornam fortes e crescem num campo aberto; elas saem e não voltam.

⁵ Quem deixa o jumento selvagem ir livremente? Quem soltou as cadeias do jumento bravo, ⁶ cujo lar Eu fiz no deserto e cuja casa fiz na terra salgada?

⁷ Ele ri com desprezo do ruído na cidade; ele não ouve o grito do condutor. ⁸ Ele vagueia sobre as montanhas como seu pasto; lá, ele procura por toda planta verde para comer.

⁹ Estará o búfalo feliz em te servir? Consentirá ele em estar no teu curral? ¹⁰ Com a corda, poderás controlar o búfalo para cultivar a terra? Irá ele arar os vales para ti?

¹¹ Poderás confiar nele porque a força dele é grande? Poderás deixar o teu trabalho para ele fazer? ¹² Poderás depender dele para trazer os teus grãos para casa, para juntar os grãos no teu celeiro?

¹³ As asas da avestruz batem orgulhosamente, mas as suas asas e penas são de amor? ¹⁴ Ela deixa os seus ovos na terra e ela os deixa aquecidos no pó. ¹⁵ Ela se esquece de que um pé pode esmagá-los ou uma besta selvagem poderá pisoteá-los.

¹⁶ Ela lida duramente com os seus filhos como se não fossem dela. Ela não teme que o seu trabalho seja em vão, ¹⁷ porque Deus a privou da sabedoria e não lhe deu nenhum entendimento. ¹⁸ Quando ela corre rapidamente, ela ri com desprezo do cavalo em que monta.

¹⁹ Tu deste ao cavalo a sua força? Vestiste o seu pescoço com as suas crinas? ²⁰ Fizeste com que ele saltasse como gafanhoto? A majestade do seu respirar é temível.

²¹ Pateando, escava o chão e se alegra com a sua força; ele corre ao encontro das armas. ²² Ele zomba do medo e não se espanta; ele não recua diante da espada. ²³ Ao som da aljava soando contra o seu flanco, junto da lança e do dardo.

²⁴ Ele engole o chão com ferocidade e raiva; ao som da trombeta, ele não poderá ficar em pé num lugar. ²⁵ No entanto, sempre que a trombeta toca, ele diz: 'Ah!'. Ele cheira a guerra de longe — os gritos trovejantes dos comandantes e os gritos de guerra.

²⁶ É por tua sabedoria que o gavião voa para que estenda as suas asas para o sul?

²⁷ É por tuas ordens que a águia voa alto e faz o seu ninho no alto? ²⁸ Ela vive no penhasco e faz a sua casa no cume do penhasco, uma fortaleza.

²⁹ De lá, ela procura as suas vítimas; os seus olhos as vêm de muito longe. ³⁰ E seus filhos também bebem o sangue, onde estão pessoas mortas, ali está ela".

Capítulo 40

¹ Yahweh continuou a falar para Jó; Ele disse: ² "Pode alguém que deseja criticar tentar corrigir ao Altíssimo? Aquele que argumenta com Deus, que ele responda".

³ Então, Jó respondeu a Yahweh e disse: ⁴ "Vê, eu sou insignificante; como posso responder a Ti? Eu ponho a minha mão sobre a minha boca. ⁵ Falei uma vez e não responderei; aliás, duas vezes, mas não procederei adiante".

⁶ Depois, Yahweh respondeu a Jó no meio de uma tempestade e disse: ⁷ "Agora, cinge os teus lombos como homem, porque vou te fazer perguntas e tu deverás Me responder.

⁸ Irás realmente dizer que sou injusto? Irás Me condenar para que tu declares que estás certo? ⁹ Tens tu um braço como Deus? Podes tu trovejar com uma voz como a Dele?

¹⁰ Agora, veste-te de glória e dignidade; cobre-te de honra e majestade. ¹¹ Derrama o excesso de tua ira; olha para todo aquele que é soberbo e humilha-o.

¹² Olha para todo aquele que é orgulhoso e humilha-o; pisa sobre as pessoas perversas onde elas ficam de pé. ¹³ Enterra-os na terra juntos, aprisiona as suas faces em lugar escondido. ¹⁴ Depois, irei também reconhecer a ti que a tua mão direita pode te salvar.

¹⁵ Contempla agora o brutamonte que Eu fiz assim como te fiz; ele come capim tal como o boi. ¹⁶ Vê, a sua força está nos seus lombos; o seu poder está nos músculos da sua barriga.

¹⁷ Ele movimenta a sua cauda tal como um cedro; os tendões da sua coxa estão bem juntos. ¹⁸ Os seus ossos são como tubos de bronze; as suas pernas são como barras de ferro.

¹⁹ Ele é o chefe das criaturas de Deus. Apenas Deus, que o fez, pode vencê-lo. ²⁰ Os montes lhe provêm alimento; as bestas do campo brincam por perto. ²¹ Ele se deita debaixo dos lotus no abrigo do mato, nos pântanos.

²² As plantas de lotus cobrem-lhe com a sua sombra; os salgueiros do riacho estão a sua volta. ²³ Se o rio inunda as suas margens, ele não estremece; ele é confiante, ainda que o rio Jordão venha a subir até a sua boca. ²⁴ Poderá alguém capturá-lo com um gancho ou perfurar o seu nariz com uma armadilha?

Capítulo 41

¹ Tu podes tirar o leviatã com um anzol? Ou amarrar a sua mandíbula com uma corda? ² Tu podes colocar uma corda em seu nariz ou furar a sua mandíbula com um gancho? ³ Será que ele vai fazer muitos pedidos para ti? Ele falará suaves palavras para ti?

⁴ Fará ele um acordo contigo, de maneira que irás levá-lo como servo para sempre? ⁵ Brincarás com ele como farias com um pássaro? Tu vais laçá-lo para suas servas? ⁶ Irão os grupos de pescadores negociar por ele? Irão eles dividi-lo no comércio entre os mercadores?

⁷ Poderás tu preencher seu couro com arpões ou sua cabeça com lanças de pescador? ⁸ Coloca tua mão sobre ele apenas uma vez e irás lembrar a batalha e não o farás mais. ⁹ Vê, a esperança de qualquer um que faz isso é mentira; ou não seria alguém jogado jogado para baixo ao avistá-lo?

¹⁰ Nenhum é tão feroz que se atreva a agitar o leviatã; quem pois é ele que pode ficar de pé diante de Mim? ¹¹ Quem primeiro Me deu qualquer coisa que Eu precisasse retribuir? Tudo que está abaixo dos céus é Meu. ¹² Eu não vou manter o silêncio em relação às pernas do leviatã, nem sobre a questão da força, nem sobre sua graciosa forma.

¹³ Quem pode tirar seus revestimentos externos? ¹⁴ Quem pode penetrar sua dupla armadura? Quem pode abrir as portas do seu rosto — rodeado por seus dentes, que são um terror? ¹⁵ Suas costas são compostas de linhas de escudos, apertados como um estreito selo.

¹⁶ Um está tão perto do outro que o ar não pode passar entre eles. ¹⁷ Eles estão unidos; permanecem juntos, de modo que não podem ser separados. ¹⁸ Seu forte espirro emite lampejo brilhante; seus olhos são como as pálpebras do amanhecer.

¹⁹ De sua boca, saem tochas queimando, faísca de fogo saltam dela. ²⁰ De suas narinas, saem fumaça como uma panela em ebulição sobre um fogo abanado para ficar bem quente. ²¹ Sua respiração acende carvão em chamas; o fogo sai da sua boca.

²² Em seu pescoço, está a força e o terror dança em sua frente. ²³ As dobras da sua carne estão unidas; elas estão firmes nele; elas não podem ser movidas. ²⁴ Seu coração é tão duro como uma pedra — de fato, tão duro como uma pedra de moinho.

²⁵ Quando ele se levanta, até os deuses têm medo; por causa do medo, eles fogem. ²⁶ Se uma espada toca nele, não faz nada — nem a lança faz, nem a seta, ou qualquer outra arma apontada. ²⁷ Ele pensa no ferro como se fosse palha e, no bronze, como se fosse madeira podre.

²⁸ Uma flecha não pode fazê-lo fugir; para ele, pedras lançadas tornam-se restolhos. ²⁹ Cacetes são considerados como palha; ele ri do zumbido do voo de uma lança. ³⁰ As suas partes inferiores são como pedaços pontiagudos de cerâmica quebrada; Ele deixa uma trilha de lama espalhada como se fosse um máquina de debulhar.

³¹ Ele faz o profundo espumar como um pote de água fervente; ele torna o mar como caldera de ungento. ³² Ele cria uma rastro de ondas brilhantes após si; alguém poderia pensar que a profundidade tinha cabelo acinzentado.

³³ Na Terra, não há igual a ele, que foi feito para viver sem medo. ³⁴ Ele vê tudo o que é orgulhoso; ele é rei sobre todos os filhos do orgulho".

Capítulo 42

¹ Então, Jó respondeu a Yahweh, dizendo: ² "Eu sei que Tu podes fazer todas as coisas, que nenhum propósito Teu pode ser impedido. ³ Tu me perguntaste: 'Quem é este que, sem conhecimento, encobre planos?'. De fato, falei coisas que eu não entendia, coisas muito difíceis de compreender, sobre as quais eu nada sabia.

⁴ Tu me disseste: 'Escuta, agora, e Eu falarei; perguntar-te-ei e tu me dirás'. ⁵ Eu Te conhecia pelo escutar de meus ouvidos, mas agora meus olhos Te veem. ⁶ Eu me desprezo; arrependo-me no pó e na cinza".

⁷ Aconteceu que depois de ter dito estas palavras para Jó, Yahweh disse a Elifaz, o temanita: "Minha ira inflamou-se contra ti e contra teus dois amigos por não terdes dito coisas certas acerca de Mim como fez meu servo Jó. ⁸ Agora, então, levai para vós sete touros e sete carneiros, ide ao meu servo Jó e oferecei-os para vós em holocausto. Meu servo Jó intercederá por vós e Eu aceitarei a sua oração para que Eu não vos trate conforme a vossa insensatez. Pois não dissestes o que é certo a Meu respeito, como Meu servo Jó fez". ⁹ Então, Elifaz, o temanita, Bildad, o suíta, e Zofar, o naamatita, foram e fizeram o que Yahweh havia lhes ordenado e Yahweh aceitou a intercessão de Jó.

¹⁰ Quando Jó orou pelos seus amigos, Yahweh restaurou seus bens. Yahweh deu-lhe o dobro do que ele possuía antes. ¹¹ Então, todos os irmãos de Jó e todas as suas irmãs e todos os que antes o conheciam vieram e comeram com ele uma refeição em sua casa. Consolaram e confortaram-lhe sobre todas as desgraças que Yahweh lhe trouxera. Cada pessoa deu a Jó uma moeda de prata e um anel de ouro.

¹² Yahweh abençoou o final da vida de Jó mais que o começo; ele tinha catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. ¹³ Ele tinha também sete filhos e três filhas. ¹⁴ A primeira filha chamou-lhe Jemima, a segunda, Quézia e a terceira, Quéren-Hapuque.

¹⁵ Em toda a Terra, não foram achadas mulheres tão formosas como as filhas de Jó. Seu pai deu-lhes uma herança bem como aos seus irmãos. ¹⁶ Depois disso, Jó viveu cento e quarenta anos; ele viu seus filhos e os filhos dos seus filhos até a quarta geração. ¹⁷ Então, Jó morreu, sendo velho e cheio de dias.

Psalms

Capítulo 1

¹ Como é abençoado o homem que não anda no conselho dos maus, não permanece no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores. ² Mas o seu prazer está na Lei de Yahweh e, na Sua Lei, medita dia e noite.

³ Ele será como a árvore plantada perto das correntes das águas, que produz seu fruto na estação certa e cujas folhas não murcham. Ele terá êxito em tudo o que fizer.

⁴ Com os perversos não é assim. Eles são como a palha que o vento leva. ⁵ Por isso, os perversos não permanecerão de pé no julgamento, nem os pecadores no ajuntamento dos justos.

⁶ Pois Yahweh aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos perversos perecerá.

Capítulo 2

¹ Por que as nações estão em rebelião e os povos conspiram em vão? ² Os reis da terra juntos se levantam, e os governadores se unem e conspiram contra Yahweh e contra o Seu Messias, dizendo: ³ "Vamos quebrar as algemas que eles nos colocaram e arrancar suas correntes".

⁴ Aquele que se assenta nos céus ri deles. Yahweh zomba deles. ⁵ Então, na Sua ira, Ele lhes falará e, com Sua fúria, os aterrorizará, dizendo:

⁶ "Eu mesmo ungi Meu rei em Sião, Meu santo monte". ⁷ Eu anunciarei o decreto de Yahweh. Ele me disse: "Tu és Meu Filho! Neste dia Eu Te gerei.

⁸ Pede-Me e Eu Te darei as nações por herança e as regiões mais distantes da terra por Tua posse. ⁹ Tu as quebrarás com o cetro de ferro. Tu as esmagarás como um pote de barro."

¹⁰ Agora, ó reis, estais avisados; sede corrigidos vós, governadores da terra. ¹¹ Adorai a Yahweh com temor e regozijai-vos com tremor.

¹² Beijai o Filho para que Ele não Se ire convosco, e não sejais mortos quando Sua ira rapidamente se acender. Abençoados são todos aqueles que se refugiam Nele.

Capítulo 3

Salmo de Davi, quando fugiu de seu filho Absalão.

¹ Yahweh, como tem crescido o número dos meus inimigos! Muitos se levantam contra mim.

² Muitos dizem a meu respeito: "Deus não o ajudará."

Interlúdio

³ Mas Tu, Yahweh, és um escudo em volta de mim, és a minha glória e Quem me ergue a cabeça. ⁴ Levanto a voz para Yahweh, e Ele me responde do Seu santo monte.

Interlúdio

⁵ Eu deito e durmo; acordo, pois Yahweh me sustém. ⁶ Não temerei as multidões que se levantaram contra mim por todos os lados.

⁷ Levanta, Yahweh! Salva-me, meu Deus! Pois Tu acertarás o maxilar de todos os meus inimigos; Tu quebrarás os dentes dos perversos. ⁸ A salvação vem de Yahweh. Que Tuas bênçãos estejam sobre o Teu povo.

Interlúdio

Capítulo 4

Para o regente musical; com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

¹ Responde-me quando clamo, Deus da minha justiça; em minha aflição, Tu tens me aliviado. Tem misericórdia de mim e escuta a minha oração.

² Ó povo, até quando transformareis minha honra em vergonha? Até quando amareis aquilo que é inútil e procurareis mentiras?

Interlúdio

³ Sabei que Yahweh separa os piedosos para Si mesmo; Yahweh ouvirá quando eu clamar por Ele.

⁴ Irai-vos, mas não pequeis! Meditai em vosso coração na vossa cama e em silêncio.

Interlúdio

⁵ Ofereci sacrifícios de justiça e coloquei vossa confiança em Yahweh.

⁶ Muitos dizem: "Quem vai nos mostrar algo bom?". Yahweh, levanta a luz do Teu rosto sobre nós. ⁷ Tu tens dado mais alegria ao meu coração que a alegria deles quando abundantes são seus grãos e vinhos novos. ⁸ É em paz que eu me deitarei e dormirei, pois somente Tu, Yahweh, me trazes segurança e proteção.

Capítulo 5

Para o regente musical; com instrumentos de sopro. Salmo de David.

¹ Escuta meu clamor, Yahweh, considera o meu gemer.

² Ouve o som do meu clamor, meu Rei e meu Deus, pois é a Ti que eu oro. ³ Yahweh, pela manhã, Tu ouves o meu choro; pela manhã, eu trago a Ti minha petição e aguardo com expectativa.

⁴ Certamente, Tu és um Deus que não aprova o mal; quem o pratica não habitará Contigo. ⁵ O arrogante não ficará de pé em Tua presença; Tu odeias todo comportamento malicioso. ⁶ Tu destróis os mentirosos; Yahweh despreza a violência e o homem falso.

⁷ Mas, quanto a mim, por causa do Teu amor leal, eu entrarei em Tua casa e, em reverência, me prostrarei ante Teu santo templo. ⁸ Yahweh, guia-me em Tua justiça por causa dos meus inimigos; faze o Teu caminho reto diante de mim.

⁹ Não há verdade na boca dos meus adversários; seu interior é mau, suas gargantas são como um sepulcro aberto, e eles seduzem com suas palavras. ¹⁰ Declara-os culpados, ó Deus; que seus esquemas sejam a sua queda! Expulsa-os por suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra Ti.

¹¹ Todavia, alegrem-se todos aqueles que se refugiam em Ti; permite que sempre gritem de júbilo porque Tu os defendes; deixa que se regozijem em Ti todos os que amam o Teu nome. ¹² Pois Tu, Yahweh, abençoa o justo e, como um escudo, o cercas com Teu favor.

Capítulo 6

Para o regente musical; com instrumentos de cordas. Adaptado para o estilo Seminite. Salmo de Davi.

¹ Yahweh, não me repreendas com raiva ou me disciplines em Tua ira.

² Tem misericórdia de mim, Yahweh, pois sou frágil. Cura-me, Yahweh, pois meus ossos estão tremendo.

³ Minha alma também está muito perturbada. Yahweh, até quando isso vai continuar? ⁴ Retorna, Yahweh, e resgata-me! Salva-me por causa do Teu amor leal! ⁵ Pois, na morte, não há lembrança de Ti. No Sheol, quem Te louvará?

⁶ Estou cansado do meu gemido; todas as noites, molho minha cama com lágrimas, lavo o meu leito com elas. ⁷ Meus olhos escurecem de tristeza; eles enfraquecem por causa dos meus adversários.

⁸ Afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade, pois Yahweh tem escutado o som do meu choro. ⁹ Yahweh escutou meu apelo por misericórdia; Yahweh aceitou minha oração. ¹⁰ Todos os meus inimigos estão envergonhados e muito atribulados. Eles serão humilhados e se afastarão repentinamente.

Capítulo 7

Composição musical de Davi, a qual ele cantou a Yahweh acerca das palavras de Cuxe, o benjamita.

¹ Yahweh, meu Deus, refugio-me em Ti! Salva-me de todos aqueles que me perseguem, resgata-me!

² De outra forma, eles me atacam como um leão, rasgando-me em pedaços, e ninguém mais será capaz de me livrar.

³ Yahweh, meu Deus, se eu cometi injustiça e existe culpa em minhas mãos, ⁴ se fiz algum mal para aquele que estava em paz comigo ou prejudiquei meu adversário sem motivo,

⁵ então, que meu inimigo persiga a minha vida e a destrua; que ele pisoteie o meu corpo no chão e deixe-me desonrado no pó.

Interlúdio

⁶ Levanta-Te, Yahweh, na Tua ira! Ergue-Te contra o furor dos meus inimigos! Desperta-Te em meu favor e cumpre Teus justos decretos! ⁷ Todos os países se reúnam ao Teu redor; toma o Teu lugar de autoridade sobre eles.

⁸ Tu, Yahweh, que julgas as nações, justifica-me porque eu sou justo e inocente, ó Altíssimo! ⁹ Que as obras más dos perversos cheguem ao fim, mas que estabeleças os justos, ó justo Deus, Tu, que examinas corações e mentes.

¹⁰ Meu escudo vem de Deus, Aquele que salva o reto de coração. ¹¹ Deus é um justo juiz. A cada dia, mostra-Se indignado.

¹² Se alguém não se arrepender, Ele afiará Sua espada e preparará Seu arco para a batalha. ¹³ Deus Se prepara para usar armas contra ele; faz Suas flechas flamejantes.

¹⁴ O perverso gera a maldade, concebe planos destrutivos e dá à luz a falsidade. ¹⁵ Ele cava um buraco, aprofunda-o e, então, cai no buraco que fez. ¹⁶ Seus planos destrutivos se voltam contra si mesmo, pois sua violência cairá sobre sua própria cabeça.

¹⁷ Eu darei graças a Yahweh por Sua justiça; eu cantarei louvores a Yahweh Altíssimo!

Capítulo 8

Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo de Davi.

¹ Yahweh, nosso Deus, quão majestoso em toda a terra é o Teu nome! Tu, que revelas Tua glória acima dos céus.

² Da boca das crianças e dos pequeninos, Tu fazes brotar força contra os Teus adversários, a fim de silenciar os inimigos e os rebeldes.

³ Quando olho para o céu e contemplo o que os Teus dedos fizeram, a lua e as estrelas que fixaste no lugar, ⁴ que importância tem a raça humana para que dela Te lembres? E o ser humano para que o visites? ⁵ No entanto, Tu o fizeste apenas um pouco menor que os seres celestiais, e, de glória e honra, o coroaste.

⁶ Tu o fizeste dominar sobre o trabalho das Tuas mãos; Tu puseste todas as coisas debaixo dos seus pés: ⁷ todas as ovelhas e bois e até os animais selvagens, ⁸ as aves dos céus e os peixes do mar, tudo o que percorre as correntes dos mares.

⁹ Yahweh, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o Teu nome!

Capítulo 9

Para o regente musical; adaptado para o estilo Mute-laben. Salmo de Davi.

¹ Eu darei graças a Yahweh com todo o meu coração! Contarei todos os Seus atos maravilhosos.

² Eu estarei alegre, regozijarei em Ti; cantarei louvores ao Teu nome, ó Altíssimo!

³ Quando meus inimigos retrocedem, eles caem e perecem diante de Ti. ⁴ Pois tu tens defendido minha justa causa; Tu sentas no Teu trono, ó justo juiz!

⁵ Tu aterrorizaste as nações com o Teu grito de guerra; Tu destruístes os ímpios e apagaste suas memórias para sempre. ⁶ Os inimigos caíram como ruínas, quando Tu derrubaste suas cidades. Todas as suas lembranças pereceram.

⁷ Mas Yahweh permanece para sempre; Ele estabelece o Seu trono para julgar. ⁸ Ele julga o mundo de forma justa. Ele faz decisões justas para as nações.

⁹ Yahweh também será uma fortaleza para os oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis. ¹⁰ Aqueles que conhecem o Seu nome confiam em Ti, pois Tu, Yahweh, não abandonas aqueles que Te procuram.

¹¹ Adorai a Yahweh, que reina em Sião; anunciai às nações o que Ele tem feito. ¹² Pois Deus, que vinga o sangue derramado, lembra-Se deles e não Se esquece do choro dos oprimidos.

¹³ Tem misericórdia de mim, Yahweh; vê como sou oprimido por aqueles que me odeiam, Tu, que podes me levantar dos portões da morte. ¹⁴ Ó, que eu possa proclamar todo o Seu louvor! Nos portões da filha de Sião, eu me regozijarei em Tua salvação!

¹⁵ As nações afundaram na cova que elas mesmas criaram; seus pés estão presos nas armadilhas que elas esconderam. ¹⁶ Yahweh fez-Se conhecido; Ele executa os Seus julgamentos; os maus caem nas armadilhas de suas próprias ações.

Interlúdio

¹⁷ Os corruptos voltam para trás, são mandados ao Sheol; este é o destino de todas as nações que se esquecem de Deus. ¹⁸ Mas os necessitados nem sempre serão esquecidos, nem a esperança dos oprimidos será frustrada.

¹⁹ Levanta-te, Yahweh; não deixes o homem nos vencer; que as nações sejam julgadas na Tua presença. ²⁰ Apavora-os, Yahweh; que as nações saibam que são meramente mortais.

Interlúdio

Capítulo 10

¹ Por que, Yahweh, permaneces distante? Por que Te escondes nos momentos difíceis? ² Os corruptos, em sua arrogância, perseguem o oprimido; que eles fiquem presos nas armadilhas que eles mesmos prepararam. ³ Pois o corrupto se orgulha dos desejos do seu coração; ele bendiz ao ganancioso e insulta Yahweh.

⁴ O corrupto é orgulhoso; ele não busca a Deus; ele não pensa a respeito de Deus porque não se importa com Ele. ⁵ Seus caminhos sempre são prósperos, mas Teus julgamentos estão distantes da sua vista. Ele ridiculariza todos os seus adversários.

⁶ E diz, em seu coração: "Eu nunca serei abalado! Eu e minhas gerações não enfrentaremos adversidades". ⁷ Sua boca está cheia de maldição, de engano e de palavras maldosas e perigosas; sua língua fere e destrói.

⁸ Ele arma emboscada perto das vilas; nos lugares secretos, ele mata o inocente; seus olhos buscam alguma vítima indefesa. ⁹ Como um leão à espreita na toca, ele aguarda para pegar o oprimido. Ele o captura quando este cai em sua rede. ¹⁰ Suas vítimas são abatidas e esmagadas; elas caem em suas fortes redes.

¹¹ Ele diz, em seu coração: "Deus se esqueceu; Ele escondeu a Sua face e não se importa de olhar isso". ¹² Levanta-Te, Yahweh; ergue Tua mão, Deus! Não te esqueças dos oprimidos.

¹³ Por que o corrupto blasfema de Deus, em seu coração, dizendo: "Tu não me responsabilizarás"? ¹⁴ Tu, porém, tomaste conhecimento, porque sempre vês aquele que inflige miséria e tristeza; o desamparado confia em Ti; Tu proteges o órfão.

¹⁵ Quebra o braço do homem corrupto e mau; faze-o prestar contas de toda a sua maldade, a qual ele achou que Tu não descobririas. ¹⁶ Yahweh é o Rei para todo o sempre, as nações são expulsas de Sua terra.

¹⁷ Yahweh, Tu tens ouvido as necessidades dos oprimidos; Tu fortaleces o seu coração, Tu escutas as suas orações;

¹⁸ Tu defendes o órfão e o oprimido, para que ninguém na terra cause terror novamente.

Capítulo 11

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Eu me refugio em Yahweh. Como dizeis vós a mim: "Foge como um pássaro para a montanha"?

² Vede! Os corruptos preparam seus arcos. Eles colocam suas flechas nas cordas para, da escuridão, atirarem nos retos de coração.

³ Pois, se os alicerces estiverem destruídos, o que pode o justo fazer? ⁴ Yahweh está em Seu santo templo. O trono de Yahweh está nos céus. Seus olhos veem, Seus olhos examinam os filhos dos homens.

⁵ Yahweh examina ambos, os justos e os maus, porém odeia aqueles que amam praticar a violência. ⁶ Sobre os ímpios, Ele fará chover brasas vivas e enxofre; um vento escaldante será para eles a porção do Seu cálice! ⁷

Porque Yahweh é justo e ama a justiça; os justos verão a Sua face.

Capítulo 12

Para o regente musical; adaptado para Sheminite. Salmo de Davi.

¹ Salva-nos, Yahweh! Porque não existem mais homens bons; desapareceram os homens fiéis.

² Todos dizem palavras vãs uns aos outros; falam com lábios bajuladores e com duplo sentido. ³ Que Yahweh corte todos os lábios bajuladores e toda língua que declara palavras orgulhosas. ⁴ Esses são os que dizem: "Com nossas línguas, venceremos. Quando nossos lábios falam, quem pode ser senhor sobre nós?".

⁵ "Por causa da violência contra os pobres e dos gemidos dos necessitados, Eu Me levantarei", diz Yahweh, "Eu providenciarei a segurança para aqueles que anseiam por ela."

⁶ As palavras de Yahweh são puras, como prata purificada em uma fornalha na terra, refinada sete vezes. ⁷ Tu és Yahweh! Tu nos sustentarás e, desta geração perversa, nos preservarás para sempre. ⁸ Os perversos rondam por todos os lados, quando o mal é exaltado entre os filhos dos homens.

Capítulo 13

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Por quanto tempo, Yahweh, Te esquecerás de mim? Por quanto tempo, esconderás de mim a Tua face?

² Por quanto tempo, irei me preocupar e terei pesar no meu coração o dia todo? Por quanto tempo, meu inimigo triunfará sobre mim?

³ Olha para mim e responde-me, Yahweh, meu Deus! Ilumina os meus olhos ou dormirei o sono da morte. ⁴ Não deixes meus inimigos dizerem: "Eu o derrotei"; que meus inimigos não digam: "Eu prevaleci sobre o meu adversário". Do contrário, eles se alegrarão quando eu for derrubado.

⁵ Mas eu confio em Tua fiel aliança; meu coração se regozija em Tua salvação! ⁶ Eu cantarei a Yahweh porque Ele tem me tratado com muita generosidade.

Capítulo 14

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Diz o tolo, em seu coração: "Não há Deus". Eles são corruptos e cometeram atos abomináveis; não há ninguém que faça o bem.

² Yahweh olha do céu para os filhos dos homens para ver se há alguém que entenda, que busque a Deus. ³ Todos se desviaram, todos se tornaram corruptos; não há um que faça o bem, nenhum sequer!

⁴ Será que não conhecem nada, esses que cometem iniquidades, que devoram meu povo como quem come pão, e não invocam Yahweh?

⁵ Eles tremem de medo, porque Deus está no ajuntamento dos justos! ⁶ Vós quereis humilhar o pobre. Todavia, Yahweh é o seu refúgio.

⁷ Ah, se a salvação de Israel viesse de Sião! Quando Yahweh trazer de volta Seu povo do cativeiro, então, Jacó exultará e Israel se alegrará!

Capítulo 15

Salmo de Davi.

¹ Yahweh, quem poderá habitar no Teu tabernáculo? Quem poderá morar no Teu santo monte?

² O que anda irrepreensivelmente, fazendo o que é reto e, de coração, fala a verdade.

³ O que não calunia com sua língua, prejudicando os outros, nem insulta seu próximo.

⁴ O que despreza quem tem uma conduta vã, mas honra os que temem a Yahweh; o que mantém sua palavra, mesmo quando fica prejudicado. ⁵ O que não empresta dinheiro buscando lucro e não aceita suborno para testemunhar contra o inocente. Aquele que faz essas coisas nunca será abalado.

Capítulo 16

Miktam de Davi.

¹ Protege-me, ó Deus, pois me refugio em Ti.

² Digo a Yahweh: "Tu és o meu Senhor. Vem de Ti tudo o que tenho de bom". ³ Quanto às pessoas santas que estão na terra, elas é que são nobres; todo o meu prazer está na companhia delas.

⁴ Os que buscam outros deuses aumentarão suas aflições. Não derramarei ofertas de sangue aos seus deuses, nem exaltarei seus nomes com os meus lábios.

⁵ Yahweh, Tu és a minha porção escolhida e meu cálice; Tu sustentas o meu destino. ⁶ As divisas caíram para mim em lugares agradáveis; certamente, a minha herança é prazerosa.

⁷ Glorificarei a Yahweh, que me aconselha; até mesmo à noite, minha mente me instrui. ⁸ Em todo o tempo, tenho Yahweh diante de mim; não serei abalado, pois Ele está à minha direita.

⁹ Portanto, o meu coração se alegra e o meu espírito exulta. Certamente, vou viver em segurança. ¹⁰ Pois não abandonarás a minha alma no Sheol, nem permitirás que o Teu fiel experimente a decomposição.

¹¹ Tu me ensinas o caminho da vida; na Tua presença, há alegria abundante; na Tua mão direita, há prazer eterno.

Capítulo 17

Oração de Davi.

¹ Escuta a minha súplica por justiça, Yahweh; inclina Teus ouvidos ao meu pedido de ajuda! Ouve minha oração, que vem de lábios sinceros.

² Que a minha sentença venha da Tua presença; que Teus olhos vejam o que é correto!

³ Se Tu examinares o meu coração, se vieres a mim durante a noite, Tu me purificarás e não acharás nenhum plano mau; minha boca não transgredirá.

⁴ Quanto aos feitos da humanidade, pela palavra dos Teus lábios, mantive-me fora dos caminhos do homem perverso. ⁵ Meus passos ficaram firmes em Teus caminhos; meus pés não vacilaram.

⁶ Clamo a Ti, ó Deus, pois me respondes; inclina os Teus ouvidos para mim e me escuta quando falo. ⁷ Mostra, de maneira maravilhosa, a Tua fidelidade à aliança; Tu, que salvas com a Tua mão direita aqueles que em Ti se refugiam dos seus inimigos.

⁸ Protege-me como a menina dos Teus olhos; esconde-me, à sombra das Tuas asas, ⁹ dos maus que me agriem, dos inimigos que me cercam. ¹⁰ Eles não têm misericórdia de ninguém; suas bocas falam com orgulho.

¹¹ Eles cercam meus passos, fixam seus olhos sobre mim para me derrubarem no chão. ¹² São como um leão ansioso por uma vítima, como um leão novo à espreita no esconderijo.

¹³ Levanta-Te, Yahweh! Ataca-os! Derruba-os! Com a Tua espada, resgata a minha vida dos perversos! ¹⁴ Com a Tua mão, Yahweh, livra-me dos homens deste mundo, cuja herança está somente nesta vida! Enche-lhes o ventre de tudo o que lhes reservaste; que seus filhos sejam saciados com suas riquezas, e deixem o que sobrar às suas crianças.

¹⁵ Quanto a mim, verei a Tua face em retidão. Quando eu despertar, ficarei satisfeito ao ver a Tua semelhança.

Capítulo 18

Para o regente musical. Salmo de Davi, servo de Yahweh, quando ele cantou para Yahweh as palavras desta canção. No dia em que Yahweh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, ele cantou:

¹ Eu te amo, Yahweh, minha força.

² Yahweh é minha rocha, minha fortaleza, o único que me traz à segurança; o meu Deus é a minha força; Nele eu me refugio. Ele é meu escudo, a força da minha salvação e o meu lugar seguro. ³ Eu invocarei Yahweh, que é digno de ser adorado, e serei salvo dos meus inimigos.

⁴ As cordas da morte me cercaram, as correntezas da perdição me fizeram temer. ⁵ As cordas do Sheol me envolveram; as armadilhas da morte me prenderam.

⁶ Na minha aflição, eu clamei por Yahweh; eu clamei por ajuda ao meu Deus. Do Seu templo, Ele ouviu a minha voz; meu clamor por socorro chegou à Sua presença, chegou aos Seus ouvidos.

⁷ Então, a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos das montanhas foram sacudidos pela fúria de Deus. ⁸ Fumaça saiu de Suas narinas; fogo ardente saiu de Sua boca; brasas foram acesas por isso.

⁹ Ele abriu os céus e desceu, e uma densa escuridão estava debaixo de Seus pés. ¹⁰ Ele montou em um querubim e voou, deslizando nas asas do vento.

¹¹ Ele fez da escuridão uma tenda ao Seu redor, fez morada em pesadas nuvens de chuva nos céus. ¹² Granizos e brasas de fogo caíram do trovão diante Dele.

¹³ Yahweh trovejou nos céus! A voz do Altíssimo ressoou. ¹⁴ Ele atirou Suas flechas e dissipou Seus inimigos; muitos raios os dispersaram.

¹⁵ Então, ao Teu grito de guerra, Yahweh, e no sopro do vento de Tuas narinas, os canais de águas apareceram e os fundamentos do mundo foram expostos.

¹⁶ Ele estendeu a mão das alturas e me segurou! Ele me tirou da correnteza das águas. ¹⁷ E me resgatou da força dos meus inimigos, daqueles que me odiavam, que eram mais fortes que eu.

¹⁸ Eles vieram contra mim no dia da minha aflição, mas Yahweh foi meu apoio! ¹⁹ Ele me colocou em um grande lugar aberto. Ele me salvou, pois Se agradou de mim.

²⁰ Yahweh me recompensou por causa da minha retidão; Ele me restaurou, pois minhas mãos estavam limpas. ²¹ Pois permaneci nos caminhos de Yahweh e não me afastei perversamente do meu Deus.

²² Todos os Seus decretos de justiça estão diante de mim. Quanto aos Seus estatutos, eu não me apartei deles. ²³ Sou inocente diante Dele e me mantive afastado do pecado. ²⁴ Yahweh me restaurou por causa da minha retidão, pois minhas mãos estavam limpas diante dos Seus olhos.

²⁵ Para aqueles que são fiéis, Tu Te mostras fiel; para um homem íntegro, mostras integridade. ²⁶ Para aquele que é puro, Tu Te revelas puro; mas Tu reages à altura para com o perverso.

²⁷ Pois Tu salvas o aflito, mas humilhas aqueles que têm olhos orgulhosos. ²⁸ Tu dás luz para minha lamparina; Yahweh, meu Deus, ilumina minha escuridão. ²⁹ Pois, contigo, posso ultrapassar barreiras; pelo meu Deus, eu posso saltar por cima de muralhas.

³⁰ Quanto a Deus, Seu caminho é perfeito. A palavra de Yahweh é pura! Ele é um escudo para aqueles que se refugiam Nele. ³¹ Pois quem é Deus senão Yahweh? Quem é a rocha senão nosso Deus? ³² É Deus quem me cinge de força; Ele coloca o justo no seu caminho.

³³ Ele faz meus pés rápidos como um cervo e me coloca sobre as alturas! ³⁴ Ele treina minhas mãos para a guerra e meus braços para dobrar um arco de bronze.

³⁵ Tu me deste o escudo da Tua salvação. Tua mão direita me sustenta e o Teu favor me exalta. ³⁶ Tu fizeste um lugar plano para os meus pés, de modo que eles não escorreguem.

³⁷ Eu persegui meus inimigos e os capturei; e não retornei até que fossem destruídos. ³⁸ Eu os esmaguei até que não pudessem se levantar; eles caíram debaixo dos meus pés. ³⁹ Pois Tu me cingiste de força para a batalha; subjugaste todos aqueles que se levantaram contra mim.

⁴⁰ Tu me entregaste o pescoço dos meus inimigos; eu aniquilei os que me odiavam. ⁴¹ Eles chamaram por socorro, mas ninguém os salvou; eles chamaram por Yahweh, mas Ele não respondeu. ⁴² Eu os reduzi a pequenos pedaços, como poeira diante do vento; eu os lancei fora como lama nas ruas.

⁴³ Tu me resgataste das contendas do povo. Tu me fizeste cabeça entre as nações. Povos que eu não conhecia sujeitaram-se a mim. ⁴⁴ Assim que me ouvem, eles me obedecem; estrangeiros foram forçados a se curvarem diante de mim. ⁴⁵ Os estrangeiros, tremendo, saem de seus esconderijos.

⁴⁶ Yahweh vive! Bendita seja minha Rocha! Que o Deus da minha salvação seja exaltado! ⁴⁷ Este é o Deus que executa vingança por mim, que a mim sujeita nações.

⁴⁸ Eu fui liberto de meus inimigos! Certamente, Tu me exaltas sobre aqueles que se levantam contra mim! Tu me resgataste do homem violento. ⁴⁹ Por isso, te darei graças, Yahweh, diante das nações; cantarei louvores ao Teu nome!

⁵⁰ Deus dá grandes vitórias ao Seu rei e mostra Sua fidelidade à aliança ao seu ungido: por Davi e por seus descendentes, para sempre.

Capítulo 19

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Os Céus declaram a glória de Deus, e o firmamento faz conhecidas as obras das Suas mãos.

² Dia após dia esse discurso se manifesta; noite após noite revelam seu conhecimento. ³ Não há som ou palavras, suas vozes não são ouvidas.

⁴ Sua mensagem, porém, vai por toda a terra e seu discurso, até os confins do mundo. Deus armou uma tenda para o sol entre eles. ⁵ O sol é como um noivo saindo de seu aposento e como um homem forte que se regozija quando corre em sua jornada. ⁶ O sol nasce de um horizonte e atravessa o céu de uma ponta a outra, nada escapa do seu calor.

⁷ A lei de Yahweh é perfeita e refrigera a alma; o testemunho de Yahweh é fiel e torna sábio o simples. ⁸ As instruções de Yahweh são justas e alegram o coração; o mandamento de Yahweh é límpido e traz luz para os olhos.

⁹ O temor de Yahweh é puro e duradouro; as justas declarações de Yahweh são verdadeiras e totalmente corretas!

¹⁰ São mais valiosas do que ouro, mais do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel quando este goteja dos favos.

¹¹ Sim, por elas teu servo é advertido; na obediência há grande recompensa. ¹² Quem pode discernir todos os próprios erros? Limpa-me das falhas escondidas.

¹³ Livra teu servo também dos pecados da arrogância, não permita que ela governe sobre mim. Então eu serei perfeito e serei inocente das minhas transgressões. ¹⁴ Que as palavras da minha boca e os pensamentos do meu coração sejam aceitáveis aos Teus olhos, Yahweh, minha Rocha e meu Redentor.

Capítulo 20

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Que Yahweh te ajude no dia da tribulação; que o nome do Deus de Jacó te proteja.

² Que, do Seu santuário, te envie socorro e te ampare desde Sião.

³ Que Ele Se lembre de todas as tuas ofertas e aceite os teus holocaustos.

Interlúdio

⁴ Que Ele te conceda o desejo do teu coração e realize todos os teus planos.

⁵ Então nos alegraremos em tua vitória e, no nome do nosso Deus, levantaremos bandeiras. Que Yahweh conceda todas as tuas petições. ⁶ Agora sei que Yahweh salva o Seu ungido; Ele responde do Seu santo céu e o resgata com a força da Sua mão direita.

⁷ Alguns confiam em carruagens, outros, em cavalos, mas nós invocamos o nome de Yahweh, nosso Deus. ⁸ Eles tropeçam e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé.

⁹ Yahweh, salva o rei; ajuda-nos quando clamarmos.

Capítulo 21

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ O rei regozija-se na Tua força, Yahweh! Quão grandemente ele exulta na Tua salvação!

² Tu lhe concedeste o desejo de seu coração e não lhe negaste a petição dos lábios.

Interlúdio

³ Pois Tu lhe trouxeste ricas bênçãos; puseste em sua cabeça uma coroa do mais puro ouro. ⁴ Ele Te pediu vida e Tu lhe deste; concedeste-lhe longos dias para sempre e sempre.

⁵ A glória dele é grande por causa da Tua vitória; Tu lhe conferiste esplendor e majestade. ⁶ A ele deste infinitas bênçãos e a alegria da Tua presença.

⁷ Pois o rei confia em Yahweh; por causa do amor leal do Altíssimo ele não será abalado. ⁸ Tua mão alcançará Teus inimigos; Tua mão direita alcançará todos aqueles que Te odeiam.

⁹ No tempo da Tua ira, Tu os queimarás como em uma fornalha ardente. Yahweh os consumirá na Sua ira, e o fogo os devorará. ¹⁰ Tu eliminarás seus filhos da terra; eles não terão descendentes entre a raça humana.

¹¹ Se eles tramarem o mal contra Ti, não serão bem sucedidos, ¹² pois Tu lhes farás correr de volta; Tu apontarás o Teu arco para eles.

¹³ Sê exaltado, Yahweh, na Tua força! Nós cantaremos e louvaremos o Teu poder.

Capítulo 22

Para o regente musical; adaptado para "o ritmo do cervo". Salmo de Davi.

¹ Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste? Por que estás tão longe de me salvar e distante dos meus gritos de angústia?

² Deus meu, eu clamo de dia, mas Tu não me respondes; e de noite eu não estou em silêncio, mas não encontro alívio.

³ Ainda assim, Tu és santo; entronizado entre os louvores de Israel. ⁴ Nossos ancestrais confiaram em Ti; confiaram, e Tu os livraste. ⁵ Clamaram a Ti, e foram resgatados. Confiaram em Ti, e não se desapontaram.

⁶ Mas eu sou um verme e não um homem; uma desgraça para a humanidade e desprezado pelo povo. ⁷ Todos aqueles que me veem zombam de mim; eles me insultam; balançam sua cabeça para mim e dizem: ⁸ "Ele confia em Yahweh; que Yahweh o resgate. Que Ele o livre, pois regozija-se Nele."

⁹ Pois Tu me trouxeste do ventre; Tu me deste segurança quando eu estava no seio de minha mãe. ¹⁰ A Ti fui entregue desde que nasci; Tu és meu Deus desde que eu estava no ventre de minha mãe!

¹¹ Não fiques longe de mim, pois as dificuldades estão perto; não há ninguém para me ajudar. ¹² Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodeiam. ¹³ Eles abrem suas bocas contra mim como o bramido do leão rasgando sua vítima.

¹⁴ Estou sendo derramado como água, e todos os meus ossos estão deslocados. Meu coração é como cera que se derrete nas minhas entranhas. ¹⁵ Minha força secou-se como um pedaço de cerâmica; minha língua gruda no céu da boca. Tu me deitaste no pó da morte.

¹⁶ Cães me cercaram, fui rodeado por um bando de homens maus; eles perfuraram minhas mãos e pés. ¹⁷ Eu posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e me encaram.

¹⁸ Dividem minhas vestes entre si; jogaram sortes pelas minhas roupas. ¹⁹ Não fiques longe, Yahweh; por favor, apressa-Te em ajudar-me, minha força!

²⁰ Resgata minha alma da espada e minha vida das garras dos cães selvagens. ²¹ Salva-me da boca do leão; resgata-me dos chifres de bois selvagens.

²² Declararei Teu nome para meus irmãos; no meio da assembleia eu Te louvarei. ²³ Vós que temeis a Yahweh, louvai-O! Todos os descendentes de Jacó, honrai-O! Temei-O, todos vós, descendentes de Israel!

²⁴ Pois Ele não desprezou nem abominou o sofrimento do aflito; Yahweh não escondeu Sua face dele; quando o aflito clamou a Ele, Ele ouviu. ²⁵ Meu louvor será por Ti na grande assembleia; eu cumprirei minhas promessas diante daqueles que O temem.

²⁶ Os oprimidos comerão e ficarão satisfeitos; aqueles que buscam Yahweh O louvarão. Que vossos corações vivam para sempre. ²⁷ Todos os povos da terra se lembrarão e se voltarão para Yahweh. Todas as famílias das nações se curvarão diante de Ti.

²⁸ Pois o reino é de Yahweh; Ele é quem governa sobre as nações. ²⁹ Todas as pessoas prósperas da terra celebrarão um banquete e O adorarão; todos os que descem ao pó, aqueles que não podem preservar sua própria vida, se curvarão diante Dele.

³⁰ A geração futura também O servirá; e eles contarão para a geração seguinte sobre Yahweh. ³¹ Eles virão e proclamarão a Sua justiça; contarão sobre os Seus feitos para aqueles que ainda não nasceram.

Capítulo 23

Salmo de Davi.

¹ Yahweh é o meu pastor; de nada terei falta.

² Ele me faz deitar em verdes pastos e me guia às águas tranquilas.

³ Ele restaura a minha vida; Ele me guia pelos caminhos justos por amor ao Seu nome.

⁴ Mesmo se eu andar por um vale da mais escura sombra, não temerei mal algum, pois Tu estás comigo; Tua vara e Teu cajado me consolam.

⁵ Preparas um banquete para mim, na presença dos meus inimigos. Unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

⁶ Certamente, Tua bondade e amor leal me acompanharão todos os dias da minha vida; e morarei na casa de Yahweh para sempre!

Capítulo 24

Salmo de Davi.

¹ A terra e toda a sua plenitude são de Yahweh; o mundo e todos os que vivem nele;

² pois sobre os mares Ele fundou a terra e a estabeleceu sobre os rios.

³ Quem subirá ao monte de Yahweh? Quem ficará de pé em Seu santuário? ⁴ Aquele que tem as mãos limpas e um coração puro; aquele que não deu testemunho falso e não faz um juramento enganador.

⁵ Ele receberá a bênção de Yahweh e a justiça do Deus de sua salvação. ⁶ Assim será a geração daqueles que O buscam, daqueles que buscam a face do Deus de Jacó.

Interlúdio

⁷ Levantai vossas cabeças, ó portões; levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da glória. ⁸ Quem é o Rei da glória? Yahweh, forte e poderoso; Yahweh, poderoso nas batalhas.

⁹ Levantai vossas cabeças, ó portões; levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da glória. ¹⁰ Quem é o Rei da glória? Yahweh dos Exércitos; Ele é o Rei da glória!

Interlúdio

Capítulo 25

Salmo de Davi.

¹ A Ti, Yahweh, eu elevo a minha alma!

² Meu Deus, confio em Ti. Não permitas que eu seja humilhado, nem que meus inimigos se regozijem triunfantes sobre mim. ³ Nenhum dos que esperam em Ti sejam desonrados, mas que sejam envergonhados aqueles que agem traiçoeiramente, sem motivo.

⁴ Faze-me conhecer os Teus caminhos, Yahweh; ensina-me Tuas veredas. ⁵ Guia-me em Tua verdade e ensina-me, pois Tu és o Deus da minha salvação; em Ti está minha esperança o tempo todo.

⁶ Lembra-Te, Yahweh, dos Teus atos de compaixão e da Tua fidelidade à aliança, pois eles sempre existiram. ⁷ Não Te lembres dos pecados ou da rebelião da minha juventude; lembra-Te de mim pela fidelidade à aliança, Yahweh, por causa da Tua bondade.

⁸ Yahweh é bom e justo; por isso, Ele ensina o caminho aos pecadores. ⁹ Ele guia os humildes naquilo que é justo e lhes ensina o Seu caminho.

¹⁰ Todos os caminhos de Yahweh são de amor constante e de fidelidade àqueles que guardam Sua aliança e Seus testemunhos. ¹¹ Por amor do Teu nome, Yahweh, perdoa meu pecado, que é tão grande!

¹² Quem é o homem que teme a Yahweh? O Senhor o instruirá no caminho que deve escolher. ¹³ Ele habitará em prosperidade, e seus descendentes herdarão a terra.

¹⁴ A intimidade de Yahweh é para aqueles que O temem; Ele os faz conhecer a Sua aliança. ¹⁵ Meus olhos estão sempre em Yahweh, pois Ele tirará meus pés da armadilha. ¹⁶ Volta-Te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou sozinho e aflito.

¹⁷ As tribulações do meu coração têm-se multiplicado; livra-me do meu sofrimento! ¹⁸ Vê minha aflição e minha fadiga; perdoa todos os meus pecados. ¹⁹ Vê como são muitos os meus inimigos; eles me odeiam com ódio cruel.

²⁰ Protege minha vida e me resgata; não permitas que eu seja humilhado, pois em Ti me refugio! ²¹ Que a integridade e a retidão me protejam, pois eu espero em Ti.

²² Ó Deus, resgata Israel de todas as suas tribulações!

Capítulo 26

Salmo de Davi.

¹ Julga-me, Yahweh, pois tenho caminhado com integridade; eu tenho confiado em Yahweh, sem vacilar.

² Examina-me, Yahweh, e prova-me; prova a pureza da minha mente e do meu coração! ³ Pois Tua fidelidade à aliança está sempre diante dos meus olhos e tenho caminhado em Tua verdade.

⁴ Eu não me associo com pessoas fraudulentas, nem me misturo com pessoas desonestas. ⁵ Odeio a reunião dos malfeitores, e não vivo com os maus.

⁶ Eu lavo minhas mãos na inocência, e vou para o Teu altar, Yahweh, ⁷ cantando uma canção de louvor e relatando todas as Tuas maravilhas. ⁸ Yahweh, eu amo a casa onde Tu moras, o lugar onde a Tua glória habita!

⁹ Não me removas com os pecadores, nem minha vida com os homens sanguinários, ¹⁰ cujas mãos executam conspirações, cuja mão direita pratica subornos.

¹¹ Mas, quanto a mim, andarei em integridade. Resgata-me e tem misericórdia de mim. ¹² Meus pés estão firmes em um terreno plano; nas assembleias, eu louvarei a Yahweh!

Capítulo 27

Salmo de Davi.

¹ Yahweh é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? Yahweh é o refúgio da minha vida; de quem teria pavor?

² Quando os malfeitores se achegaram para devorar a minha carne, meus adversários e inimigos é que tropeçaram e caíram. ³ Embora um exército se acampe contra mim, meu coração não terá medo; embora declarem guerra contra mim, mesmo assim eu continuarei confiante.

⁴ Uma coisa eu peço a Yahweh e isto buscarei: que eu possa viver na casa de Yahweh todos os dias da minha vida, para ver a beleza de Yahweh e meditar no Seu templo.

⁵ Pois no dia da tribulação, Ele me esconderá no Seu abrigo; Ele me esconderá no interior de Sua tenda. Ele me levantará sobre o alto de uma rocha! ⁶ Então, minha cabeça estará erguida acima dos inimigos que me cercam. Com alegria, oferecerei sacrifícios em Sua tenda; cantarei e louvarei a Yahweh!

⁷ Ouve, Yahweh, minha voz quando a Ti clamo! Tem misericórdia de mim e responde-me. ⁸ Meu coração fala sobre Ti: "Buscai a Minha presença!" A Tua presença, Yahweh, eu buscarei!

⁹ Não escondas a Tua face de mim; não rejeites Teu servo com ira; Tu tens sido o meu ajudador; não me deixes nem me abandones, Deus da minha salvação! ¹⁰ Mesmo que meu pai e minha mãe me abandonem, Yahweh me acolherá.

¹¹ Ensina-me o Teu caminho, Yahweh! Conduze-me em um caminho plano por causa dos meus inimigos. ¹² Não me entregues aos desejos dos meus inimigos, pois testemunhas falsas têm-se levantado contra mim, respirando violência.

¹³ O que teria acontecido comigo se eu não acreditasse que veria a bondade de Yahweh na terra dos viventes? ¹⁴ Espera por Yahweh! Sê forte e valente em teu coração! Espera por Yahweh!

Capítulo 28

Salmo de Davi.

¹ A Ti clamo, Yahweh, minha rocha; não me ignores, pois, se Tu não me responderes, eu me juntarei aos que descem à sepultura.

² Ouve a voz da minha súplica quando eu clamo a Ti por socorro, quando eu levanto as minhas mãos em direção ao Teu santuário!

³ Não me arrastes com os ímpios, aqueles que praticam a iniquidade, que falam de paz com o seu próximo, mas têm ódio no coração. ⁴ Dá-lhes o que, por suas obras, merecem, e retribui-lhes pelos seus atos de maldade; retribui-lhes, dando a eles o que lhes é devido. ⁵ Porque eles não entendem os feitos de Yahweh, nem as obras de Suas mãos, Ele os derrubará e nunca mais os reerguerá.

⁶ Bendito seja Yahweh porque ouviu a voz da minha súplica! ⁷ Yahweh é a minha força e o meu escudo. Nele confia o meu coração e sou socorrido. Por isso, meu coração se regozija grandemente, e eu O louvarei com cânticos. ⁸ Yahweh é a força do Seu povo; Ele é o refúgio de salvação do Seu ungido.

⁹ Salva o Teu povo e abençoa a Tua herança; sê Tu o pastor deles e conduze-os para sempre.

Capítulo 29

Salmo de Davi.

¹ Tributai a Yahweh, vós, filhos de Deus; tributai a Yahweh glória e poder!

² Tributai a Yahweh a glória que Seu nome merece; prostrai-vos diante de Yahweh no esplendor da Sua santidade.

³ A voz de Yahweh é ouvida sobre as águas. O Deus da glória troveja; Yahweh troveja sobre as muitas águas. ⁴ A voz de Yahweh é poderosa; a voz de Yahweh é majestosa. ⁵ A voz de Yahweh quebra os cedros; Yahweh despedaça os cedros do Líbano.

⁶ Ele faz o Líbano saltar como bezerro e Siriom, como um novilho. ⁷ A voz de Yahweh lança labaredas de fogo. ⁸ A voz de Yahweh estremece o deserto; Yahweh faz tremer o deserto de Cades.

⁹ A voz de Yahweh faz os carvalhos retorcerem e despe as florestas. Todos em Seu templo dizem: "Glória!" ¹⁰

Yahweh assentou-Se como Rei sobre o dilúvio; Yahweh se assenta como Rei para sempre.

¹¹ Yahweh dá força ao Seu povo; Yahweh abençoa o Seu povo com paz.

Capítulo 30

Salmo. Cântico na dedicação do Templo. Salmo de Davi.

¹ Eu Te exaltarei, Yahweh, pois me ergueste e não permitiste que meus inimigos se regozijassem sobre mim;

² Yahweh, meu Deus, eu clamei a Ti por socorro e Tu me curaste. ³ Yahweh, Tu tiraste a minha alma do Sheol, Tu me mantiveste vivo para eu não descer ao túmulo.

⁴ Cantai louvores a Yahweh, vós que sois Seu povo fiel! Dai graças quando vos lembrardes da Sua santidade. ⁵ Pois Sua ira é apenas por um momento, mas Seu favor é por toda a vida. O choro vem por uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

⁶ Confiadamente, eu disse: "Nunca serei abalado". ⁷ Yahweh, por Teu favor, Tu me estabeleceste como uma montanha forte; mas quando escondeste a Tua face, fiquei perturbado. ⁸ Clamei a Ti, Yahweh, e busquei o favor do meu Senhor!

⁹ Que vantagem há em minha morte, se eu descer para o túmulo? Será que o pó Te louvará? Declarará Tua fidelidade? ¹⁰ Ouve, Yahweh, e tem misericórdia de mim! Yahweh, sê meu ajudador!

¹¹ Tu transformaste meu pranto em júbilo; Tu removeste minha roupa de saco e me vestiste com alegria. ¹² Então, agora, meu coração honrado cantará louvores a Ti e não ficará em silêncio. Yahweh, meu Deus, eu Te agradecerei para sempre!

Capítulo 31

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Em Ti, Yahweh, me refugio; nunca deixes que eu seja humilhado. Salva-me pela Tua justiça.

² Ouve-me e salva-me depressa! Seja minha rocha de refúgio, uma fortaleza para me salvar.

³ Pois Tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do Teu nome, conduze-me e guia-me. ⁴ Arranca-me das armadilhas que eles prepararam para mim, pois Tu és o meu refúgio.

⁵ Em Tuas mãos confio meu espírito; Tu me resgatarás, Yahweh, Deus fiel. ⁶ Odeio aqueles que servem a ídolos inúteis; mas eu confio em Yahweh. ⁷ Eu me alegrarei e me regozijarei na Tua fidelidade à aliança, pois Tu viste minha aflição, conhecestes a angústia da minha alma.

⁸ Não me entregaste nas mãos do meu inimigo. Tu colocaste meus pés em um lugar amplo. ⁹ Tem misericórdia de mim, Yahweh, pois estou aflito; definham de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu corpo.

¹⁰ Pois minha vida está cansada da tristeza e meus anos, dos gemidos. Minha força falha por causa do meu pecado e meus ossos estão definhando. ¹¹ Por causa de todos os meus inimigos, o povo me despreza; meus vizinhos estão assustados com minha situação, e todos os que me conhecem estão horrorizados. Fogem de mim quando me veem na rua.

¹² Sou esquecido como um homem morto, do qual ninguém se lembra. Sou como um vaso quebrado. ¹³ Pois tenho ouvido sussurro de muitos, notícias terríveis de todos os lados, como se, juntos, tramassem contra mim. Eles planejam tirar-me a vida.

¹⁴ Mas eu confio em Ti, Yahweh, e digo: "Tu és o meu Deus". ¹⁵ Meu destino está em Tuas mãos. Resgata-me dos meus inimigos e daqueles que me perseguem. ¹⁶ Faze Tua face brilhar sobre o Teu servo; salva-me por Teu amor leal.

¹⁷ Não me deixes ser humilhado, Yahweh, pois eu clamo a Ti! Que os ímpios sejam humilhados. Que eles fiquem em silêncio no Sheol. ¹⁸ Sejam silenciados os lábios mentirosos, que contra o justo falam coisas insolentes, com arrogância e desprezo.

¹⁹ Quão grande é a Tua bondade, que tens guardado para aqueles que Te reverenciam; Tu as concedes, diante dos filhos dos homens, àqueles que em Ti se refugiam. ²⁰ No abrigo de Tua presença, esconde-os das tramas dos homens. Tu os proteges, em um abrigo, da violência das línguas.

²¹ Bendito seja Yahweh, pois Ele mostrou Sua maravilhosa fidelidade à aliança quando eu estava na cidade sitiada.

²² Embora tenha dito na minha pressa: "Estou eliminado dos Teus olhos", ainda ouviste o meu apelo por ajuda quando clamei a Ti.

²³ Ó, amai Yahweh, todos os Seus fiéis seguidores. Yahweh protege os fiéis, mas castiga por completo os orgulhosos. ²⁴ Sede fortes e confiantes, todos vós que esperais pela ajuda de Yahweh.

Capítulo 32

Salmo de Davi. Masquil.

¹ Abençoada é a pessoa cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto.

² Abençoado é o homem que Yahweh não considera culpado e, em cujo espírito, não há engano.

³ Enquanto permaneci em silêncio, meus ossos enfraqueciam por eu gemer o dia todo. ⁴ Pois, dia e noite, Tua mão pesava sobre mim; minha força foi se esgotando como no tempo seco do verão.

Interlúdio

⁵ Então, reconheci o meu pecado diante de Ti e não mais escondi a minha iniquidade. Eu disse: "Confessarei minhas transgressões a Yahweh", e Tu perdoaste a culpa do meu pecado.

Interlúdio

⁶ Portanto, todos os que são piedosos devem orar a Ti no tempo de grande aflição. Assim, quando as águas transbordarem, elas não lhes alcançarão.

⁷ Tu és meu esconderijo; Tu me protegerás da tribulação. Tu me cercarás com as canções de vitória.

Interlúdio

⁸ Eu te instruirei e te ensinarei o caminho que debes seguir. Eu te instruirei com Meus olhos fixos em ti.

⁹ Não sejas como um cavalo ou uma mula, que não têm entendimento e somente com cabresto e freio são controlados. ¹⁰ O corrupto tem muitas tristezas, mas o amor leal de Yahweh cercará aqueles que Nele confiam.

¹¹ Alegrai-vos em Yahweh, e regozijai-vos, ó justos; gritai de alegria todos os que são retos de coração.

Capítulo 33

¹ Regozijai-vos em Yahweh, ó justos! É apropriado aos corretos que O louvem. ² Louvai a Yahweh com a harpa; entoai louvores a Ele com a harpa de dez cordas. ³ Cantai a Ele novas canções; tocai habilidosamente e cantai com júbilo.

⁴ Pois a palavra de Yahweh é reta, e tudo o que Ele faz é justo. ⁵ Ele ama a retidão e a justiça. A terra está cheia da fidelidade de Yahweh à aliança. ⁶ Pela palavra de Yahweh, os céus foram criados e todas as estrelas foram feitas pelo sopro de Sua boca.

⁷ Ele ajunta as águas do mar como um amontoado; Ele coloca os oceanos em depósitos. ⁸ Que toda a terra tema a Yahweh; que todos os habitantes do mundo O reverenciem. ⁹ Pois Ele falou e tudo foi feito; Ele ordenou e tudo tomou o seu lugar.

¹⁰ Yahweh frustra as alianças das nações; Ele anula os planos dos povos. ¹¹ O propósito de Yahweh permanece para sempre, os planos de Seu coração, para todas as gerações. ¹² Abençoada é a nação cujo Deus é Yahweh, o povo a quem Ele escolheu como Sua própria herança.

¹³ Yahweh olha dos céus e vê todas as pessoas. ¹⁴ Do lugar em que mora, Ele observa os que vivem na terra. ¹⁵ Ele, que molda o coração de todos eles, observa todos os seus feitos.

¹⁶ Nenhum rei está a salvo pelo seu vasto exército; um guerreiro não é salvo por sua grande força. ¹⁷ O cavalo é falsa segurança de vitória; apesar de sua grande força, ele não pode resgatá-lo.

¹⁸ Vede! Os olhos de Yahweh estão sobre aqueles que O temem, sobre aqueles que esperam em Seu amor leal, ¹⁹ para livrar suas vidas da morte e mantê-los vivos em tempos de fome.

²⁰ Nós esperamos por Yahweh; Ele é nossa ajuda e nosso escudo. ²¹ Nossos corações se regozijam Nele, pois confiamos em Seu santo nome.

²² Que Teu amor leal, Yahweh, esteja conosco, assim como colocamos nossa esperança em Ti.

Capítulo 34

Salmo de Davi, quando ele fingiu estar louco perante Abimeleque, que o expulsou de sua presença.

¹ Eu louvarei Yahweh em todo o tempo; Seu louvor estará sempre em minha boca.

² Eu louvarei Yahweh! Que os oprimidos ouçam e regozijem-se. ³ Louvai Yahweh comigo; exaltemos juntos o Seu nome.

⁴ Eu busquei Yahweh e Ele me respondeu; deu-me vitória sobre todos os meus medos. ⁵ Aqueles que olham para Ele ficam radiantes e suas faces não são envergonhadas. ⁶ Este homem oprimido clamou e Yahweh o ouviu; Ele o libertou de todas as suas angústias.

⁷ O Anjo de Yahweh acampa-se ao redor dos que O temem e os livra. ⁸ Experimentai e vede que Yahweh é bom; feliz é o homem que Nele se refugia. ⁹ Temei Yahweh, vós os Seus santos; nada falta aos que O temem.

¹⁰ Aos leões jovens, às vezes, falta comida e sofrem com a fome, mas àqueles que buscam Yahweh nada de bom faltará. ¹¹ Vinde, filhos, escutai-me; eu ensinarei a vós o temor de Yahweh.

¹² Qual homem que deseja a vida, e anseia viver muitos dias para ver o bem? ¹³ Guarda a tua língua do mal e os teus lábios de proferirem engano. ¹⁴ Afasta-te do mal e faz o bem; busca a paz e segue-a.

¹⁵ Os olhos de Yahweh estão sobre os justos e Seus ouvidos, atentos ao seu clamor. ¹⁶ A face de Yahweh está contra aqueles que praticam o mal, a fim de remover a sua memória da terra. ¹⁷ Os justos clamam e Yahweh ouve, e os livra de todas as suas aflições.

¹⁸ Yahweh está próximo dos quebrantados de coração e salva os de espírito abatido. ¹⁹ Muitas são as aflições do justo, mas Yahweh o livra de todas. ²⁰ Ele protege seus ossos; nenhum deles será quebrado.

²¹ A maldade matará o corrupto; aqueles que odeiam o justo serão condenados. ²² Yahweh redime a alma dos seus servos; dos que Nele se refugiam, nenhum será condenado.

Capítulo 35

Salmo de Davi.

¹ Yahweh, defende-me daqueles que contendem comigo; luta contra os que lutam contra mim.

² Pega o Teu escudo pequeno e o escudo grande; levanta-Te e me ajuda. ³ Usa Tua lança e Teu machado de batalha contra aqueles que me perseguem; dize para minha alma: "Eu Sou tua salvação."

⁴ Que aqueles que procuram tirar-me a vida sejam envergonhados e desonrados; os que planejam machucar-me que retornem e se confundam. ⁵ Que eles sejam como a palha diante do vento, enquanto o anjo de Yahweh os leva para longe. ⁶ Que o caminho deles seja escuro e escorregadio, enquanto o anjo de Yahweh os persegue.

⁷ Sem motivo, eles estenderam sua rede para mim; eles cavaram uma cova para minha vida. ⁸ Que a destruição os pegue de surpresa; e a rede que eles estenderam os pegue inesperadamente; que caiam nela, para sua própria destruição.

⁹ Mas eu me alegrarei e rejubilarei na Tua salvação. ¹⁰ Todos os meus ossos dirão: "Yahweh, quem é igual a Ti, que resgata os oprimidos dos que são mais fortes do que eles, e livra os pobres e necessitados daqueles que tentam roubá-los?"

¹¹ Falsas testemunhas se levantam; elas me acusam falsamente. ¹² Elas me pagam o mal pelo bem, o que me deixa triste.

¹³ Todavia, quando estavam doentes, eu usei roupa de saco; jejei por eles com minha cabeça curvada sobre meu peito. ¹⁴ Eu estive de luto como se fossem meus irmãos; eu lamentei como pela minha mãe.

¹⁵ Mas, quando eu tropecei, eles se alegraram e se ajuntaram; eles se uniram contra mim, e eu fui surpreendido por eles, que me rasgaram sem parar. ¹⁶ Sem respeito algum, zombaram de mim, rangeram raivosamente seus dentes para mim.

¹⁷ Senhor, por quanto tempo contemplarás? Resgata minha alma desses ataques destrutivos; resgata minha vida dos leões. ¹⁸ Então, eu agradecerei a Ti na grande assembleia; eu O louvarei entre muitas pessoas.

¹⁹ Não deixes meus inimigos enganadores se alegrarem sobre mim; não deixes que sigam em frente com seus esquemas cruéis. ²⁰ Pois eles não falam de paz, mas inventam palavras enganosas contra os que vivem em paz na nossa terra.

²¹ Eles abrem suas bocas contra mim, dizendo: "Ah! Nossos olhos viram isso". ²² Tu tens visto isso, Yahweh, não fiques em silêncio; Senhor, não estejas longe de mim. ²³ Levanta-Te e desperta para minha defesa; meu Deus e meu Senhor, defende minha causa.

²⁴ Defende-me, Yahweh meu Deus, por Tua retidão, não deixes que se alegrem sobre mim. ²⁵ Não permitas que digam em seus corações: "Ah, nós temos o que desejávamos". Não deixes que digam: "Nós o devoramos". ²⁶ Que sejam postos em vergonha e sejam confundidos os que se alegram com a minha angústia. Sejam cobertos de vergonha e desonra os que me insultam.

²⁷ Os que desejam minha defesa gritem de alegria e sejam contentes; que eles falem continuamente: "Yahweh seja louvado! Ele que se regozija no bem-estar de Seu servo". ²⁸ Então, eu falarei da Tua justiça e Te louvarei durante todo o dia.

Capítulo 36

Para o regente musical. Salmo de Davi, servo de Yahweh.

¹ O pecado fala como um oráculo no coração do homem ímpio; não há temor de Deus em seus olhos.

² Pois consola a si mesmo, pensando que seus pecados não serão descobertos, nem odiados.

³ Suas palavras são pecaminosas e enganadoras; ele não deseja ser sábio nem fazer o bem. ⁴ Quando deita na sua cama, planeja caminhos para o pecado; ele segue por um caminho maligno, e não rejeita o mal.

⁵ Teu amor leal, Yahweh, alcança os céus; Tua lealdade alcança as nuvens. ⁶ Tua justiça é como as montanhas de Deus; Tua justiça é como o mais profundo mar. Yahweh, Tu conservas tanto a humanidade quanto os animais.

⁷ Quão precioso é o Teu amor leal, Deus! Os homens se refugiam sob a sombra das Tuas asas. ⁸ Eles serão abundantemente satisfeitos com a comida da Tua casa; Tu os deixarás beber do Teu rio de delícias. ⁹ Pois, Contigo, está a fonte da vida; em Tua luz, veremos a luz.

¹⁰ Prolonga o Teu amor leal a todos aqueles que Te conhecem e a Tua justiça, aos retos de coração. ¹¹ Não permitas que o pé do homem orgulhoso chegue até mim. Não permitas que a mão do ímpio me leve embora. ¹² Ali caíram os malfeitores; eles estão abatidos no chão e não podem se levantar.

Capítulo 37

Salmo de Davi.

¹ Não te irrites por causa dos malfeitores; não invejes os que agem injustamente.

² Pois eles logo secarão como a grama e murcharão como as plantas verdes.

³ Confia em Yahweh e faze o bem. Habita na terra e alimenta-te em fidelidade. ⁴ Então, deleita-te em Yahweh, e Ele te concederá os desejos do teu coração.

⁵ Entrega os teus caminhos a Yahweh; confia Nele e Ele agirá em teu favor. ⁶ Ele demonstrará a tua justiça como a luz do dia e a tua inocência como o meio-dia.

⁷ Aquieta-te perante Yahweh e espera pacientemente por Ele. Não te enfureças se alguém obtiver sucesso no que fizer, nem se alguém realizar seus planos maldosos.

⁸ Não te ires nem te enfureças. Não te preocupes; isso só causa problemas. ⁹ Os malfeitores serão eliminados, mas os que esperam em Yahweh herdarão a terra. ¹⁰ Em pouco tempo, o homem mau desaparecerá; Tu olharás para o seu lugar, mas ele terá sumido.

¹¹ Mas os humildes herdarão a terra, e se deleitarão em paz abundante. ¹² O corrupto trama contra o justo e range seus dentes contra ele. ¹³ O Senhor ri dele, pois vê que seu dia está chegando.

¹⁴ Os ímpios desembainham suas espadas e preparam seus arcos para derrubar o oprimido e o necessitado, para matar os que são justos. ¹⁵ Suas espadas perfurarão seus próprios corações e seus arcos serão quebrados.

¹⁶ Melhor é o pouco que o justo possui que a abundância de muitos corruptos. ¹⁷ Pois os braços dos corruptos serão quebrados, mas Yahweh sustenta os justos.

¹⁸ Yahweh toma conta dos íntegros, dia após dia, e a herança deles será para sempre. ¹⁹ Eles não serão envergonhados quando os tempos forem ruins. Quando a fome vier, eles terão o suficiente para comer.

²⁰ Mas os homens maus perecerão. Os inimigos de Yahweh serão como o viço dos pastos; eles serão consumidos e desaparecerão como fumaça. ²¹ O corrupto pega emprestado e não paga, mas o justo é generoso e dá.

²² Aqueles que são abençoados por Deus herdarão a terra; aqueles que são amaldiçoados por Ele serão eliminados. ²³ É por Yahweh que os passos de um homem são estabelecidos, o homem em cujo caminho Ele tem prazer. ²⁴ Se ele cair, não ficará prostrado, pois Yahweh o segura pela mão.

²⁵ Eu era jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo ser abandonado, nem seus filhos implorando por pão. ²⁶ O dia todo ele é generoso e empresta, e seus filhos serão uma bênção. ²⁷ Volta-te para longe do mal e faze o que é certo; então, estará seguro para sempre.

²⁸ Pois Yahweh ama a justiça e não abandona seus seguidores fiéis. Eles são preservados para sempre, mas os descendentes dos ímpios serão eliminados. ²⁹ Os justos herdarão a terra e nela viverão para sempre. ³⁰ A boca do justo fala sabedoria e multiplica a justiça.

³¹ A lei de Deus está em seu coração; seus pés não escorregarão. ³² O corrupto vigia o justo e busca matá-lo. ³³ Yahweh não o abandonará nas mãos do perverso ou o condenará quando for julgado.

³⁴ Espera por Yahweh e permanece em Seu caminho, e Ele te levantará para que possuas a terra. Tu verás quando os ímpios forem eliminados.

³⁵ Vi um homem corrupto e terrível se espalhar como uma árvore verdejante em seu solo nativo, ³⁶ mas, quando passei novamente, ele não estava lá. Eu o procurei, mas ele não pôde ser encontrado.

³⁷ Observa o homem íntegro e presta atenção ao justo; há um futuro bom para o homem de paz. ³⁸ Os pecadores serão totalmente destruídos; o futuro para os ímpios será eliminado.

³⁹ A salvação dos justos vem de Yahweh; Ele os protege em tempos de aflição. ⁴⁰ Yahweh os ajuda e os resgata. Ele os resgata dos homens perversos e os salva porque se refugiam Nele.

Capítulo 38

Salmo de Davi, para trazer à memória.

¹ Yahweh, não me repreendas em Tua ira, não me castigues em Tua fúria.

² Pois as Tuas flechas me perfuram e a Tua mão me pressiona.

³ Meu corpo todo está enfermo por causa da Tua ira; não há saúde em meus ossos por causa dos meus pecados. ⁴

Pois minhas iniquidades me afogam; elas são um fardo pesado demais para mim.

⁵ Minhas feridas estão infectadas e cheiram mal por causa da minha insensatez. ⁶ Estou curvado e humilhado; lamento constantemente o dia todo.

⁷ Pois meu interior está ardendo, e não há nada saudável em minha carne. ⁸ Estou entorpecido e completamente esmagado. Meu coração angustiado me faz gemer.

⁹ Senhor, Tu entendes os anseios mais profundos do meu coração e meus gemidos não estão escondidos de Ti. ¹⁰

Meu coração bate depressa, minha força se vai e minha visão diminui.

¹¹ Meus amigos e companheiros se afastam por causa da minha condição, meus vizinhos se mantêm longe. ¹²

Aqueles que buscam tirar-me a vida colocam armadilhas para mim. Eles buscam me machucar; falam palavras destrutivas, dizem palavras enganosas o dia inteiro.

¹³ Todavia, eu sou como um surdo e não escuto nada; sou como um mudo, que não diz nada. ¹⁴ Eu sou como um homem que não ouve e que não dá resposta.

¹⁵ Certamente espero por Ti, Yahweh; Tu responderás, Senhor meu Deus. ¹⁶ Eu digo isto para que meus inimigos não se regozijem sobre mim. Se meu pé escorregar, eles farão coisas terríveis contra mim.

¹⁷ Pois estou prestes a tropeçar e estou constantemente em dor. ¹⁸ Eu confesso minha culpa, estou ciente do meu pecado.

¹⁹ Mas meus inimigos são numerosos; aqueles que me odeiam injustamente são muitos. ²⁰ Eles me pagam o bem com o mal; proferem acusações contra mim, mesmo que eu tenha buscado o que é correto.

²¹ Não me abandones, Yahweh; meu Deus, não Te afastes de mim. ²² Vem rapidamente me ajudar, ó Senhor, minha salvação.

Capítulo 39

Para o regente musical, para Jedutum. Salmo de Davi.

¹ Eu decidi: "Terei cuidado com a minha conduta para não pecar com a língua; porei mordaça em minha boca enquanto estiver na presença de um homem mau."

² Mas, enquanto fiquei calado, sem dizer sequer as coisas boas, e minha dor piorou. ³ Meu coração ardia; quando pensava sobre estas coisas, ardia como fogo; então, finalmente, eu disse:

⁴ "Yahweh, faz-me saber quando será o fim da minha vida e a extensão dos meus dias; mostra-me quão passageiro eu sou. ⁵ Eis que Tu fizeste meus dias do tamanho de alguns palmos da mão; a duração da minha vida é nada diante de Ti. De fato, o homem é como um sopro.

Interlúdio

⁶ Sim, todo homem anda como uma sombra; todos se apressam para acumular riquezas, embora não saibam quem as receberá. ⁷ Agora, Senhor, pelo que estou aguardando? Tu és minha única esperança.

⁸ Livra-me de todos os meus pecados; não faças de mim objeto de zombaria dos tolos. ⁹ Eu estou em silêncio, não consigo abrir a minha boca por causa do que Tu fizeste.

¹⁰ Para de me açoitar, pois estou sendo consumido com o golpe de Tua mão. ¹¹ Quando disciplinas os homens por causa do pecado, Tu consomes, como uma traça, as coisas que eles mais valorizam; sim, certamente todas as pessoas são apenas como um sopro.

Interlúdio

¹² Ouve a minha oração, Yahweh, e escuta o meu clamor! Ouve o meu choro! Não fiques indiferente a mim, pois sou como um estranho para Contigo, um estrangeiro, como foram todos os meus antepassados. ¹³ Desvia o Teu olhar de mim, para que eu possa voltar a sorrir antes de morrer."

Capítulo 40

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Esperei com paciência por Yahweh; Ele Se inclinou para mim e ouviu o meu clamor.

² Tirou-me de uma horrível cova, de um lamaçal; pôs os meus pés numa rocha e fez os meus passos seguros.

³ Ele pôs uma nova canção em minha boca para louvar o nosso Deus. Muitos verão isso e O honrarão, e confiarão em Yahweh. ⁴ Abençoado é o homem que põe a sua confiança em Yahweh e que não honra os orgulhosos nem aqueles que se voltam para as mentiras.

⁵ Yahweh, meu Deus, muitas são as maravilhas que tens feito; os Teus pensamentos sobre nós não podem ser enumerados; se eu os declarasse e falasse sobre eles, seriam mais do que se pode contar. ⁶ Não Te deleitas em sacrifícios ou ofertas, abriste os meus ouvidos; não tens exigido holocaustos nem sacrifícios pelo pecado.

⁷ Então, eu disse: "Vê, aqui estou; no rolo do livro está escrito a meu respeito." ⁸ Meu deleite é fazer a Tua vontade, meu Deus; Tuas leis estão no meu coração". ⁹ Proclamei as boas notícias da Tua justiça na grande assembleia; Yahweh, Tu sabes que meus lábios não se detiveram de fazer isso.

¹⁰ Não oculte a Tua justiça em meu coração; declarei a Tua fidelidade e a Tua salvação; não escondi da grande assembleia o Teu amor leal nem a Tua verdade. ¹¹ Não retires de mim Teus atos de misericórdia, Yahweh; que o Teu amor leal e a Tua verdade me preservem sempre.

¹² Inúmeros problemas me cercam; minhas iniquidades têm me alcançado de maneira que não consigo mais enxergar; elas são mais que os cabelos da minha cabeça, e meu coração está desanimado. ¹³ Agrada-Te, Yahweh, em me resgatar; e apressa-Te em me ajudar.

¹⁴ Que sejam completamente envergonhados e desapontados os que buscam tirar-me a vida. Recuem em desonra todos aqueles que têm prazer em me machucar. ¹⁵ Fiquem escandalizados, por conta da sua vergonha, todos aqueles que me dizem: "Bem feito! Bem feito!"

¹⁶ Mas regozijem-se e alegrem-se em Ti todos aqueles que Te procuram; aqueles que amam a Tua salvação digam continuamente: "Yahweh seja louvado!" ¹⁷ Sou pobre e necessitado; ainda assim, o Senhor se preocupa comigo. Tu és a minha ajuda, e Tu vens em meu resgate; não Te demores, meu Deus.

Capítulo 41

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Abençoado é aquele que se preocupa com o necessitado. No dia da aflição, Yahweh o salvará.

² Yahweh o preservará e o manterá vivo, e ele será abençoado na terra; Yahweh não o entregará ao desejo dos seus inimigos. ³ Yahweh lhe dará suporte no leito de sofrimento; Tu farás do seu leito de doença um leito de cura.

⁴ Eu disse: "Yahweh, tem misericórdia de mim! Cura-me, porque eu pequei contra Ti." ⁵ Meus inimigos falam mal de mim, dizendo: "Quando morrerá e perecerá o seu nome?" ⁶ Se meu inimigo vem me ver, ele diz coisas inúteis; seu coração investiga a minha situação de calamidade e, quando vai embora, ele revela para outros a minha situação.

⁷ Os que me odeiam juntam-se e cochicham a meu respeito; esperam que o mal venha sobre mim. ⁸ Eles dizem: "Uma doença horrível veio fortemente sobre ele; agora que ele está prostrado, não se levantará mais." ⁹ Na verdade, até o meu amigo mais íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou seu calcanhar contra mim.

¹⁰ Mas Tu, Yahweh, tem misericórdia de mim e me levanta, para que eu lhes retribua. ¹¹ Nisto sei que Tu tens prazer em mim, que meus inimigos não triunfem sobre mim. ¹² Quanto a mim, Tu me sustentas em minha integridade e me manténs diante de Tua face para sempre.

¹³ Que Yahweh, o Deus de Israel, seja louvado de eternidade em eternidade. Amém e Amém!

Capítulo 42

LIVRO 2

Para o regente musical. Masquil dos filhos de Corá.

¹ Assim como a corça anseia por correntes de água, também tenho sede de Ti, ó Deus.

² Tenho sede de Deus, do Deus vivo. Quando virei e me apresentarei diante de Deus?

³ Minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto meus inimigos estão sempre me dizendo: "Onde está o teu Deus?" ⁴ Derrama-se em pranto a minha alma, quando trago à mente as lembranças de como eu andava com a multidão, guiando o povo à casa de Deus, com vozes de alegria e louvor; uma multidão celebrando em festa.

⁵ Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação. ⁶ Meu Deus, minha alma está abatida dentro de mim; por isso, eu Te trago à memória nas terras do Jordão, nos três picos do Monte Hermom e no monte Mizar.

⁷ Um abismo chama outro abismo ao barulho de Tuas cachoeiras; todas as Tuas ondas e vagalhões vieram sobre mim. ⁸ Ainda assim, Yahweh ordenará Seu amor leal durante o dia; à noite, Sua canção estará comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

⁹ Eu direi a Deus, minha Rocha: "Por que Te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?" ¹⁰ Semelhante a uma espada em meus ossos é quando meus adversários me insultam, sempre a perguntar: "Onde está o teu Deus?"

¹¹ Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação e o meu Deus.

Capítulo 43

¹ Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa contra uma nação perversa; livra-me dos falsos e injustos. ² Pois Tu és o Deus da minha fortaleza. Por que Tu me rejeitaste? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

³ Ó, envia Tua luz e Tua verdade; que elas me guiem; que elas me levem para o Teu santo monte e para a Tua habitação. ⁴ Então, eu irei ao altar de Deus, ao Deus da minha intensa alegria; Eu Te louvarei com a harpa, ó Deus, meu Deus!

⁵ Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação e o meu Deus.

Capítulo 44

Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá. Masquil.

¹ Com nossos próprios ouvidos, ó Deus, ouvimos nossos ancestrais nos contarem sobre os feitos que Tu realizaste em seus dias, nos tempos antigos.

² Com a Tua mão, expulsaste as nações para plantar o Teu povo; Tu afligiste povos e espalhaste nosso povo pela terra deles.

³ Pois eles não conquistaram a terra por suas espadas, nem os seus próprios braços os salvaram, mas, por Tua mão direita, pelo Teu braço e pela luz do Teu rosto, por causa do Teu amor por eles. ⁴ Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena a vitória para Jacó!

⁵ Por Ti, derrubaremos nossos adversários; pelo Teu nome, pisotaremos aqueles que se levantarem contra nós. ⁶ Porque não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

⁷ Mas Tu nos salvaste de nossos adversários, e envergonhaste aqueles que nos odeiam. ⁸ Em Deus, nos gloriamos o dia todo, e daremos graças ao Teu nome para sempre.

Interlúdio

⁹ Mas agora Tu nos rejeitaste e nos trouxeste desonra, e já não saís acompanhando nossos exércitos. ¹⁰ Tu nos fizeste fugir do nosso adversário; e aqueles que nos odeiam nos saqueiam. ¹¹ Tu nos entregaste como ovelhas para serem abatidas, e nos espalhaste entre as nações.

¹² Tu vendeste o Teu povo por nada, e nem por isso Tua riqueza aumentou. ¹³ Tu nos fizeste objeto de vergonha para os nossos vizinhos, desprezados e escarnecidos por aqueles que nos rodeiam. ¹⁴ Tu nos tornaste um insulto entre as nações; somos o motivo pelo qual os povos balançam a cabeça.

¹⁵ Minha desonra está sempre diante de mim e a vergonha cobre o meu rosto, ¹⁶ por causa da voz do que zomba e insulta, por causa do inimigo e do vingador. ¹⁷ Tudo isso nos sobreveio, ainda que não tivéssemos nos esquecido de Ti ou procedido infielmente à Tua aliança.

¹⁸ Nosso coração não voltou atrás; nossos passos não se desviaram do Teu caminho. ¹⁹ Porém, Tu nos esmagaste no lugar dos chacais e nos cobriste com a sombra da morte. ²⁰ Se tivéssemos nos esquecido do nome do nosso Deus, ou estendido nossas mãos para um deus estranho, ²¹ Deus não saberia disso? Pois Ele conhece os segredos do coração. ²² De fato, por Tua causa somos entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para o abate.

²³ Desperta! Por que dormes, Senhor? Levanta-Te, não nos rejeites para sempre. ²⁴ Por que escondes a Tua face e Te esqueces da nossa aflição e da nossa opressão?

²⁵ Somos rebaixados até o pó; nossos corpos agarram-se à terra. ²⁶ Levanta-Te para nos ajudar! Resgata-nos por causa do Teu amor leal.

Capítulo 45

Para o regente musical; adaptado para Shoshanim. Salmo dos filhos de Corá. Masquil. Um cântico de amores.

¹ Meu coração transborda de boas palavras. Lerei em alta voz as palavras que compus acerca do Rei; minha língua é como a caneta de um habilidoso escritor.

² Tu és mais justo que os filhos dos homens; graça é derramada em Teus lábios. Por isso, nós sabemos que Deus Te abençoou para sempre.

³ Coloca Tua espada na Tua coxa, ó Poderoso, em Tua glória e majestade. ⁴ Em Tua majestade, cavalgas triunfantemente, por causa da Tua verdade, mansidão e justiça; Tua mão justa Te ensinará coisas formidáveis.

⁵ Tuas flechas estão afiadas; os povos caem diante de Ti; Tuas flechas estão nos corações dos reis inimigos. ⁶ Teu trono, ó Deus, é para sempre e sempre; um cetro de justiça é o cetro do Teu reino. ⁷ Tu amaste a justiça e odiaste a maldade; por isso, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com óleo de alegria mais que a Teus companheiros.

⁸ Todas as Tuas peças de roupa cheiram mirra, aloés e cássia; fora dos palácios de marfim, os instrumentos de cordas têm Te alegrado. ⁹ As filhas dos reis estão entre as Tuas damas de honra; à Tua mão direita está a rainha, vestida em ouro de Ofir.

¹⁰ Ouve, filha, considera e inclina teus ouvidos; esquece-te do teu próprio povo e da casa de teu pai. ¹¹ Desta maneira o Rei desejará a tua beleza; Ele é o teu Senhor, reverencia-O.

¹² A filha de Tiro estará lá com um presente; os ricos dentre o povo implorarão Teu favor. ¹³ A filha real no palácio está toda esplendorosa; sua veste é trabalhada em ouro.

¹⁴ Ela será conduzida ao Rei em vestidos bordados; as virgens, suas companheiras, a seguirão; serão trazidas a Ti.

¹⁵ Elas serão conduzidas em alegria e regozijo, e entrarão no palácio do Rei.

¹⁶ No lugar de Teus pais, estarão Teus filhos, que Tu farás príncipes em toda a terra. ¹⁷ Eu farei Teu nome ser lembrado em todas as gerações; por isso, os povos Te darão graças para sempre e sempre.

Capítulo 46

Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá; adaptado para Alamote.

¹ Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro bem presente em tempos de angústia.

² Por isso, não teremos medo, mesmo que a terra trema e as montanhas sejam lançadas até o coração dos mares, ³ mesmo que as águas rujam e se enfureçam, e as montanhas tremam em sua fúria.

Interlúdio

⁴ Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o Santo Lugar do Tabernáculo do Altíssimo. ⁵ Deus está no meio dela; não será abalada. Deus a ajudará desde o amanhecer.

⁶ As nações se enfurecem e os reinos foram abalados. Ele ergueu a Sua voz e a terra se dissolveu. ⁷ Yahweh dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Interlúdio

⁸ Vinde e vede os atos de Yahweh, a desolação que Ele trouxe sobre a terra. ⁹ Ele põe fim às guerras até os confins da terra; Ele quebra o arco e corta a lança em pedaços; Ele queima as carruagens no fogo.

¹⁰ Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus! Eu serei exaltado entre as nações; Eu serei exaltado na terra. ¹¹ Yahweh dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Interlúdio

Capítulo 47

Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Batei palmas, todos os povos; exultai, celebrando a Deus com som de triunfo.

² Porque Yahweh, o Altíssimo, é tremendo! Ele é o grande Rei sobre toda a terra.

³ Ele subjuga os povos a nós, e põe as nações sob nossos pés. ⁴ Ele escolheu para nós uma herança, a glória de Jacó, a quem Ele amou.

Interlúdio

⁵ Deus subiu em meio às aclamações, Yahweh Se elevou ao som de trombetas.

⁶ Cantai louvores a Deus, cantai louvores! Cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores! ⁷ Porque Deus é Rei sobre toda a terra; cantai louvores com entendimento.

⁸ Deus reina sobre as nações; Deus se assenta em Seu santo trono. ⁹ Os príncipes dos povos se uniram ao povo do Deus de Abraão, pois os escudos da terra pertencem a Deus. Ele é grandemente exaltado!

Capítulo 48

Cântico. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Grande é Yahweh, e digno de ser louvado na cidade de nosso Deus, em Seu santo monte.

² Belo em elevação, e alegria de toda a terra, é o monte Sião, sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei. ³ Deus se fez conhecido em seus palácios, como um refúgio.

⁴ Pois, vede, os reis se reuniram e juntos passaram. ⁵ Quando eles viram isso, ficaram maravilhados e, assombrados, fugiram apressadamente. ⁶ O temor tomou conta deles; sentiram dores como as da mulher em trabalho de parto.

⁷ Com o vento oriental Tu quebraste os navios de Társis. ⁸ Como nós ouvimos, assim temos visto na cidade de Yahweh dos Exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a estabelece para sempre.

Interlúdio

⁹ Nós meditamos em Teu amor leal, ó Deus, no meio do Teu templo. ¹⁰ Assim como é o Teu nome, Deus, também o Teu louvor se estende até os confins da terra. Tua mão direita está cheia de retidão.

¹¹ Que o monte Sião se alegre, que as filhas de Judá se regozijem por causa dos Teus justos decretos.

¹² Andai em volta do Monte Sião, caminhai ao redor dele, contai suas torres, ¹³ observai bem suas muralhas e notai seus palácios, para contardes à próxima geração.

¹⁴ Porque este Deus é o nosso Deus para sempre e sempre. Ele será nosso guia até a morte.

Capítulo 49

¹ Ouvi isto, vós, todos os povos; dai ouvidos, vós, todos os habitantes do mundo, ² humildes e nobres, ricos e pobres.

³ Minha boca falará com sabedoria, e a meditação do meu coração será com entendimento. ⁴ Inclinarei meus ouvidos a uma parábola, começarei meu enigma com a harpa. ⁵ Por que temerei os dias maus, quando a iniquidade me envolver até os calcanhares?

⁶ Por que temerei àqueles que confiam em suas riquezas e se vangloriam com a quantidade de seus bens? ⁷ É certo que ninguém pode remir seu irmão ou dar a Deus resgate por ele, ⁸ pois a redenção de uma vida é custosa e ninguém pode pagar o que devemos.

⁹ Ninguém pode viver para sempre, de modo que seu corpo não se deteriore, ¹⁰ pois ele verá deterioração. Homens sábios morrem; o tolo e o estúpido também perecem e deixam suas riquezas para os outros.

¹¹ Em seus pensamentos íntimos, suas famílias continuarão para sempre e os lugares onde vivem serão para todas as gerações. Eles dão seus próprios nomes às suas terras.

¹² Mas, mesmo tendo riquezas, o homem não permanece vivo para sempre; ele é como as feras que perecem. ¹³ O caminho deles é sua insensatez; ainda assim, os homens que os seguem aprovam o que eles dizem.

Interlúdio

¹⁴ Como ovelhas, eles são destinados ao Sheol, a morte será o seu pastor; os justos terão poder sobre eles pela manhã, e seus corpos serão consumidos no Sheol, sem lugar para eles morarem. ¹⁵ Mas Deus redimirá minha vida do poder do Sheol. Ele me acolherá.

Interlúdio

¹⁶ Não temas quando alguém se tornar rico, quando o poder de sua casa aumentar, ¹⁷ pois, quando morrer, nada levará consigo; sua glória não irá com ele.

¹⁸ Ele bendisse à sua alma enquanto viveu; e homens te louvam quando vives para ti mesmo; ¹⁹ ele se juntará à geração de seus pais e nunca mais verá a luz. ²⁰ Aquele que tem riqueza, mas não tem entendimento, é como as feras que perecem.

Capítulo 50

Salmo de Asafe.

¹ Falou o Poderoso Deus, Yahweh, e chamou toda a terra, de onde o sol nasce até onde se põe.

² Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus resplandece.

³ Nosso Deus vem e não se mantém em silêncio; adiante Dele arde um fogo devorador, e ao Seu redor há uma grande tempestade. ⁴ Do alto, Ele chama os céus e a terra para que Ele julgue o Seu povo: ⁵ "Reuni Meus fiéis para Mim, aqueles que fizeram uma aliança Comigo pelo sacrifício."

⁶ Os céus declaram a Tua justiça, pois Deus mesmo é o Juiz.

Interlúdio

⁷ "Ouve, povo Meu, e eu te direi; Eu sou Deus, o teu Deus. ⁸ Não te repreenderei por teus sacrifícios; os teus holocaustos estão sempre diante de Mim.

⁹ Não levarei nenhum touro de tua casa, ou bodes para fora do teu curral. ¹⁰ Pois todos os animais da floresta são Meus, e o gado sobre as milhares de colinas. ¹¹ Eu conheço todos os pássaros das montanhas, e os animais ferozes do campo são Meus.

¹² Se Eu tivesse fome, não te contaria; pois o mundo é Meu, e tudo o que nele está. ¹³ Acaso, comerei Eu da carne de touros ou beberei do sangue de bodes?

¹⁴ Oferece a Deus sacrifício de ações de graças, e paga teus votos ao Altíssimo. ¹⁵ Clama a mim nos dias de angústia. Eu te resgatarei e tu Me glorificarás."

¹⁶ Mas ao ímpio Deus diz: "Por que declaras Meus estatutos e tomas Minha aliança em tua boca, ¹⁷ tu que odeias a instrução e jogas Minhas palavras fora?

¹⁸ Quando vês um ladrão, o apoias; tomas parte entre os que cometem adultério. ¹⁹ Entregas tua boca ao mal, e tua língua expressa engano. ²⁰ Tu te assentas e falas contra teu irmão; difamas o filho de tua própria mãe.

²¹ Enquanto tens feito essas coisas, Eu Me mantive calado; então pensavas que Eu era alguém como tu. Mas te reprovarei e trarei à tona, diante de teus olhos, tudo o que tens feito. ²² Agora considera isto, tu que te esqueces de Deus; senão, te despedaçarei e não haverá ninguém para te ajudar!

²³ Aquele que oferece sacrifício de ações de graças Me glorifica, e para quem planeja o seu caminho do modo correto, Eu mostrarei a salvação de Deus."

Capítulo 51

Para o regente musical. Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio até Davi, depois que este se deitou com Bate-Seba.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do Teu amor leal; por amor das Tuas muitas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

² Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

³ Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. ⁴ Contra Ti, contra Ti somente, eu pequei e fiz o que é mau à Tua vista, de maneira que és justo quando falas, e correto quando julgas.

⁵ Eis que eu nasci em iniquidade; em pecado minha mãe me concebeu. ⁶ Eis que Tu desejas a verdade no meu íntimo, e no coração me ensinas a sabedoria.

⁷ Purifica-me com hissopo e ficarei limpo; lava-me, e eu ficarei mais branco do que a neve. ⁸ Faze-me ouvir júbilo de alegria para que os ossos que Tu quebraste se regozijem. ⁹ Esconde a Tua face dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.

¹⁰ Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. ¹¹ Não me lances fora da Tua presença, e não retires o Teu Santo Espírito de mim.

¹² Restaura-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito disposto a obedecer. ¹³ Então eu ensinarei aos transgressores os Teus caminhos, e os pecadores se converterão a Ti.

¹⁴ Perdoa-me por derramar sangue, Deus da minha salvação, e eu aclamarei de alegria pela Tua justiça. ¹⁵ Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca proclamará o Teu louvor. ¹⁶ Pois Tu não Te agradas de sacrifício, senão eu o daria; Tu não tens prazer em holocaustos.

¹⁷ Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração contrito e arrependido Tu não desprezarás, ó Deus. ¹⁸ Faze o bem a Sião, segundo a Tua boa vontade; reconstrói os muros de Jerusalém. ¹⁹ Então Tu Te alegrarás nos sacrifícios de justiça, nas ofertas queimadas e nos holocaustos; e nosso povo oferecerá novilhos em Teu altar.

Capítulo 52

Para o regente musical. Masquil de Davi, quando Doegue, o edomita, veio e contou a Saul, dizendo-lhe: "Davi foi à casa de Abimeleque."

¹ Por que te orgulhas em criar problemas, ó homem poderoso? Pois a fidelidade de Deus à aliança nunca tem fim.

² Tua língua planeja destruição, como uma lâmina afiada, trabalhando enganosamente.

³ Tu amas mais o mal do que o bem, o mentir, ao invés do falar retamente.

Interlúdio

⁴ Tu amas todas as palavras devoradoras, ó língua enganosa. ⁵ Deus te destruirá para sempre. Ele te pegará e te arrancará para fora da tua tenda e te expulsará da terra dos viventes.

Interlúdio

⁶ Os justos verão isso e temerão; rirão dele e dirão: ⁷ "Vede! Este é o homem que não fez de Deus o seu refúgio; antes, confiou na abundância de sua própria riqueza e se fortaleceu destruindo os outros."

⁸ Mas eu sou como uma oliveira verde na casa de Deus; confiarei no amor leal de Deus, para sempre e sempre. ⁹ Te louvarei para sempre, ó Deus, pelo que fizeste. Eu esperarei em Teu nome, porque é bom, na presença dos Teus fiéis.

Capítulo 53

Para o regente musical; adaptado para Maalate. Masquil de Davi.

¹ O tolo diz em seu coração: “Não existe Deus.” Eles são corruptos e cometem iniquidades abomináveis; não há quem faça o bem.

² Deus olha dos céus para os filhos da humanidade para ver se há algum que tenha entendimento, alguém que O busque. ³ Todos eles se afastaram, todos se corromperam; não existe ninguém que faça o bem, nenhum deles.

⁴ Aqueles que cometem iniquidade não têm entendimento? Eles devoram o Meu povo como se estivessem comendo pão, e não clamam por Deus! ⁵ Eles estavam apavorados, apesar de não haver razão para ter medo. Foi Deus quem espalhou os ossos daqueles que acamparam contra ti; essas pessoas foram envergonhadas porque Deus as rejeitou.

⁶ Oh, que a salvação de Israel venha de Sião! Quando Deus trazer de volta Seu povo do cativeiro, então Jacó se regozijará e Israel se alegrará!

Capítulo 54

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Masquil de Davi, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: "Por acaso, não está Davi escondido entre nós?"

¹ Salva-me, ó Deus, pelo Teu nome, e julga-me pelo Teu poder.

² Ouve minha oração, ó Deus; dá ouvidos às palavras da minha boca. ³ Pois estrangeiros se levantaram contra mim, e homens sem piedade procuram tirar-me a vida. Eles não se importam com Deus.

Interlúdio

⁴ Eis que Deus é o meu auxílio; Yahweh é quem me sustenta. ⁵ Ele retribuirá meus inimigos com o mal; na Tua fidelidade, destrói-os.

⁶ A Ti, voluntariamente, oferecerei sacrifícios; darei graças ao Teu nome, Yahweh, porque és bom. ⁷ Pois me resgataste de toda tribulação; meus olhos viram a derrota dos meus inimigos.

Capítulo 55

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Masquil de Davi.

¹ Dá ouvidos à minha oração, ó Deus, e não Te escondas da minha súplica.

² Presta atenção em mim e responde-me; eu não tenho descanso dos meus problemas, ³ por causa da voz dos meus inimigos, por causa da opressão dos maus; pois eles me trazem problemas e, com raiva, me perseguem.

⁴ Dentro do peito, meu coração se angustia, e os terrores da morte caíram sobre mim. ⁵ Temor e tremor vieram sobre mim; o horror tem-me envolvido por completo.

⁶ Eu disse: "Ó, se eu tivesse asas como uma pomba, então eu voaria até encontrar repouso! ⁷ Eis que eu poderia vaguear bem distante e ficaria no deserto.

Interlúdio

⁸ Eu me apressaria em ir para um abrigo longe do vendaval e da tempestade." ⁹ Destrói, Yahweh, e confunde a linguagem deles, pois eu tenho visto violência e contendas na cidade.

¹⁰ Dia e noite eles percorrem suas muralhas; iniquidade e injúria estão dentro dela. ¹¹ A maldade está em seu meio; opressão e engano não deixam suas ruas.

¹² Pois não é um inimigo que me afronta, isso eu poderia suportar; nem é aquele que me odeia o que se levanta contra mim, porque dele eu teria me escondido. ¹³ Mas és tu, homem igual a mim, meu companheiro e amigo íntimo. ¹⁴ Nós tínhamos uma agradável comunhão; íamos juntos à casa de Deus, com a multidão.

¹⁵ Que a morte venha repentinamente sobre eles; que eles desçam vivos ao Sheol, pois a maldade está onde eles vivem, bem no meio deles.

¹⁶ Quanto a mim, eu invocarei a Deus, e Yahweh me salvará. ¹⁷ Ao entardecer, pela manhã e ao meio-dia eu me queixarei e lamentarei, e Ele ouvirá a minha voz. ¹⁸ Ele, em segurança, resgatará a minha vida da batalha, pois são muitos os que lutam contra mim.

¹⁹ Deus, Aquele que governa desde a eternidade, ouvirá e lhes responderá.

Interlúdio

Pois eles não mudam sua conduta e não temem a Deus.

²⁰ Meu amigo levantou suas mãos contra aqueles que estavam em paz com ele, não respeitando o seu acordo. ²¹ Sua boca era macia como manteiga, mas seu coração era hostil; suas palavras eram mais suaves do que o azeite, mas, na verdade, eram como espadas desembainhadas.

²² Coloca teus fardos sobre Yahweh, e Ele te sustentará; Ele nunca permitirá que o justo se abale. ²³ Mas Tu, ó Deus, trarás os perversos para a cova da destruição; os homens sanguinários e enganosos não viverão nem a metade do que os outros. Mas eu confiarei em Ti.

Capítulo 56

Para o regente musical; adaptado para Jonate-elem-recoquim. Salmo de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate. Um mictam.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois os homens estão me atacando; aqueles que lutam contra mim me oprimem.

² Meus inimigos tentam me esmagar o dia todo; pois há muitos que, arrogantemente, lutam contra mim.

³ Mas quando eu estiver com medo, em Ti confiarei. ⁴ Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus eu coloquei a minha confiança e não temerei; o que poderia me fazer um simples homem?

⁵ O dia todo eles distorcem minhas palavras; todos os seus pensamentos são para fazer o mal contra mim. ⁶ Reúnem-se, escondem-se, e observam os meus passos, esperando para tirar-me a vida.

⁷ Não deixes escapar esses que praticam iniquidade. Derruba os povos na Tua ira, ó Deus. ⁸ Tu contaste as minhas vagueações e colocaste minhas lágrimas em Teu odre; não estão elas no Teu livro?

⁹ Meus inimigos retrocederão no dia em que eu Te invocar; isto eu sei: que Yahweh é por mim. ¹⁰ Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Yahweh, cuja palavra eu louvo, ¹¹ em Deus eu ponho a minha confiança e não temerei; o que poderia me fazer um simples homem?

¹² Tenho o dever de cumprir os votos que fiz, ó Deus; a Ti oferecerei ações de graças. ¹³ Pois Tu resgataste minha vida da morte; Tu guardaste meus pés da queda, para que eu ande diante de Deus na luz dos vivos.

Capítulo 57

Para o regente musical; adaptado para Al-Tachete. Salmo de Davi, quando ele fugia de Saul, na caverna. Um mictam.

¹ Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, pois eu me refugio em Ti até que estas tribulações se acabem. Eu permaneço sob as Tuas asas protetoras, até que essa calamidade termine.

² Eu clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que faz todas as coisas por mim. ³ Ele enviará ajuda do céu e me salvará; Ele está irado com aqueles que me oprimem.

Interlúdio

Deus enviará Sua graça e Sua fidelidade.

⁴ Minha vida está cercada por leões; estou entre aqueles que estão prontos para me devorar; seus dentes são como lanças e flechas, e suas línguas, como espadas afiadas. ⁵ Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; que a Tua glória permaneça sobre toda a terra!

⁶ Eles prepararam uma armadilha para os meus pés, e eu estava aflito. Eles cavaram uma cova para mim, porém, eles mesmos caíram nela!

Interlúdio

⁷ Meu coração está firme; Deus, meu coração está firme! Cantarei, sim, cantarei louvores. ⁸ Desperta, meu coração, desperta com alaúde e harpa; eu despertarei o amanhecer.

⁹ Eu Te louvarei, ó Yahweh, entre os povos; cantarei louvores a Ti entre as nações. ¹⁰ Pois a Tua misericórdia chega até os céus, e a Tua fidelidade alcança as nuvens. ¹¹ Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; que a Tua glória seja exaltada sobre toda a terra!

Capítulo 58

Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Davi. Um mictam.

¹ Vós, governantes, falais com justiça? Julgais vosso povo com retidão?

² Não! Vós cometeis maldade em vossos corações; com as vossas mãos espalhais violência sobre a terra.

³ Os ímpios se desviam desde o ventre; eles erram o caminho desde que nasceram, falando mentiras. ⁴ O veneno deles é como o veneno de cobra; eles são como a víbora surda, que tapa seus ouvidos ⁵ para não ouvir a voz dos encantadores, não importa o quão habilidosos sejam.

⁶ Quebra os dentes deles em suas bocas, ó Deus; arranca os caninos dos leões jovens, Yahweh. ⁷ Que eles escorram como as águas que escorrem continuamente; quando eles armarem suas flechas, que elas fiquem sem pontas. ⁸ Sejam como a lesma que se derrete enquanto vai, como uma criança abortada que nunca viu a luz do sol.

⁹ Antes que vossas panelas sintam o calor dos espinhos, Ele os arrancará como um redemoinho de vento, tanto os espinhos verdes como os secos. ¹⁰ O justo se alegrará quando vir a vingança de Deus; lavará seus pés no sangue dos maus, ¹¹ para que os homens digam: "Certamente, há uma recompensa para o justo; certamente, há um Deus que julga a terra."

Capítulo 59

Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Davi, quando Saul mandou que vigiassem a sua casa para matá-lo. Um mictam.

¹ Resgata-me dos meus inimigos, meu Deus; defende-me daqueles que se levantam contra mim.

² Mantém-me a salvo dos que praticam a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários.

³ Pois eles esperam em uma emboscada para tirar-me a vida. Homens poderosos se reúnem contra mim, mas não por causa das minhas transgressões ou dos meus pecados, Yahweh. ⁴ Eles se preparam para me atacar, embora eu esteja sem culpa. Desperta, vê e ajuda-me!

⁵ Tu, Yahweh, Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, levanta e pune todas as nações; não sejas misericordioso para com nenhum transgressor perverso.

Interlúdio

⁶ Eles retornam ao entardecer, uivam como cães e andam ao redor da cidade. ⁷ Vê, eles ameaçam com suas bocas; seus lábios são como espadas, pois dizem: "Quem pode nos escutar?"

⁸ Mas Tu, Yahweh, escarneces deles. Tu zombas de todas as nações. ⁹ Deus, minha força, eu esperarei por Ti; Tu és minha torre alta!

¹⁰ Meu Deus virá me encontrar com Seu amor leal; Deus me fará ver o meu desejo sobre meus inimigos. ¹¹ Não os mates, ou o meu povo se esquecerá. Espalha-os pelo Teu poder e faze-os cair, Yahweh, nosso escudo.

¹² Pelos pecados de suas bocas e pelas palavras de seus lábios, sejam eles capturados em seu orgulho e pelas maldições e mentiras que relatam. ¹³ Consume-os em ira, consume-os até que eles não mais existam; que eles saibam que Deus reina em Jacó e até os confins da terra.

Interlúdio

¹⁴ Ao entardecer, eles retornam, uivando como cães e contornando a cidade. ¹⁵ Eles vagueiam procurando comida e, enquanto não estão satisfeitos, rosnam como cachorros.

¹⁶ Todavia, eu cantarei sobre a Tua força, e pela manhã cantarei sobre o teu amor constante! Pois Tu tens sido minha torre alta e refúgio no dia da minha angústia. ¹⁷ A Ti, minha força, eu cantarei louvores, pois Deus é a minha torre alta, o Deus de amor leal.

Capítulo 60

Para o regente musical; adaptado para Susã Edute. Mictam de Davi, para o ensino. Quando ele lutou contra Arã Naaraim e com Arã Zobá, e quando Joabe voltou e matou doze mil edomitas no vale do Sal.

¹ Ó Deus, Tu nos rejeitaste e rompestes nossas defesas; tens estado irado. Restaura-nos novamente!

² Fizeste a terra tremer e abriste-lhe fendas; repara suas brechas, pois ela está estremecendo. ³ Tu mostraste coisas severas a Teu povo; fizeste-nos beber o vinho cambaleante.

⁴ Tu deste uma bandeira para aqueles que Te honram, para ser exibida por causa da verdade.

Interlúdio

⁵ Para que aqueles que Tu amas sejam libertos, resgata-nos com a Tua mão direita e responde-me.

⁶ Deus falou em Sua santidade: "Eu Me alegrarei; dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote. ⁷ Gileade é Meu, Manassés é Meu também; Efraim é Meu capacete, e Judá é o Meu cetro.

⁸ Moabe é Minha bacia de lavar; sobre Edom atirarei minha sandália; darei Meu grito de vitória sobre a Filístia." ⁹ Quem me levará à cidade fortificada? Quem me guiará a Edom?

¹⁰ Não foste Tu, ó Deus, que nos rejeitaste? Tu não tens ido com nosso exército para a batalha. ¹¹ Ajuda-nos contra o inimigo, pois o socorro do homem é inútil. ¹² Nós triunfaremos com a ajuda de Deus; Ele pisoteará nossos inimigos.

Capítulo 61

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

¹ Ouve meu clamor, ó Deus, e atende à minha oração.

² Desde os confins da Terra eu clamo a Ti, quando meu coração está oprimido; guia-me à rocha, que é mais alta do que eu. ³ Pois Tu tens sido meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

⁴ Que eu habite no Teu tabernáculo para sempre, e me refugie sob o abrigo de Tuas asas.

Interlúdio

⁵ Pois Tu, ó Deus, ouviste meus votos; me deste a herança daqueles que honram o Teu nome.

⁶ Tu prolongarás a vida do rei; os seus dias serão como muitas gerações. ⁷ Ele habitará para sempre diante de Deus; que a misericórdia e a verdade o preservem.

⁸ Eu cantarei louvores ao Teu nome para sempre, para que eu cumpra meus votos todos os dias.

Capítulo 62

Para o regente musical, à maneira de Jedutum. Salmo de Davi.

¹ Somente em Deus a minha alma espera em silêncio, pois Dele vem a minha salvação.

² Somente Ele é a minha rocha e a minha salvação; Ele é a minha fortaleza e eu não serei fortemente abalado.

³ Até quando vós todos atacareis um homem para o derrubardes, como um muro inclinado ou uma cerca prestes a cair? ⁴ Eles só pensam em como derrubá-lo da sua posição honrosa, e amam contar mentiras; eles o bendizem com suas bocas, mas em seus corações o maldizem.

Interlúdio

⁵ Somente em Deus a minha alma espera em silêncio, pois minha esperança está depositada Nele. ⁶ Somente Ele é a minha rocha e a minha salvação; Ele é a minha torre alta. Não serei abalado!

⁷ Em Deus está a minha salvação e a minha honra; Deus é a minha rocha forte e o meu refúgio. ⁸ Confiai Nele em todo o tempo, ó povo, derramai diante Dele o vosso coração. Deus é um refúgio para nós.

Interlúdio

⁹ Certamente, os homens humildes são como um sopro, e os homens de alta posição, uma mentira; eles serão pesados na balança; quando pesados juntos são mais leves que um sopro. ¹⁰ Não confieis na opressão nem no roubo. Não ponhais inutilmente vossa esperança nas riquezas, pois elas não darão frutos; não coloqueis nelas o vosso coração.

¹¹ Uma vez Deus falou, duas vezes eu ouvi isto: o poder pertence a Deus. ¹² Senhor, a Ti também pertence a fidelidade à aliança, porque retribuis a cada um segundo as suas ações.

Capítulo 63

Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá.

¹ Deus, Tu és o meu Deus! Eu Te procuro diligentemente; minh'alma tem sede de Ti. A minha carne anseia por Ti em uma terra seca e cansada, onde não há água.

² Então eu olhei para Ti no santuário, para ver Teu poder e Tua glória.

³ A Teu amor leal é melhor do que a vida; por isso, os meus lábios Te louvarão. ⁴ Eu Te bendirei enquanto viver; em Teu nome levantarei as minhas mãos.

⁵ A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; com lábios alegres, a minha boca Te louvará, ⁶ quando eu pensar em Ti em minha cama e meditar em Ti durante a noite.

⁷ Pois Tu tens sido o meu socorro, e na sombra das Tuas asas eu me alegro. ⁸ Minha alma se apegue a Ti; Tua mão direita me ampara.

⁹ Mas aqueles que procuram destruir a minha vida cairão nas profundezas da terra. ¹⁰ Eles serão entregues ao poder da espada e se tornarão comida para os chacais.

¹¹ Mas o rei se alegrará em Deus; todos os que juram em Seu nome se gloriarão Nele; mas a boca daqueles que falam mentiras será fechada.

Capítulo 64

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Ouve, ó Deus, a voz do meu clamor; preserva a minha vida da ameaça dos meus inimigos.

² Esconde-me da conspiração secreta dos malfeitores, do tumulto daqueles que praticam a iniquidade;

³ os quais afiam suas línguas como espadas e apontam, como flechas, palavras amargas ⁴ para, de lugares secretos, atirarem no inocente; eles atiram de repente, sem temor algum.

⁵ Encorajam-se uns aos outros num plano maligno. Juntos e secretamente, eles combinam como colocar armadilhas, dizendo: "Quem nos verá?" ⁶ Eles inventam planos pecaminosos e dizem: "Nós terminamos um plano cuidadoso." Os pensamentos e o íntimo do coração dos homens são profundos.

⁷ Mas Deus atirárá neles uma flecha; de repente, serão feridos. ⁸ Ele os fará tropeçar, pois suas línguas estão contra eles; todos os que os virem, balançarão suas cabeças, zombando deles. ⁹ Todo o povo temerá e declarará os feitos de Deus. Os homens sabiamente considerarão as obras que Ele tem feito.

¹⁰ O justo se alegrará em Yahweh e Nele se refugiará; todos os retos de coração se gloriarão Nele.

Capítulo 65

Para o regente musical. Salmo e cântico de Davi.

¹ Nosso louvor espera por Ti em Sião, ó Deus; a Ti pagaremos nossos votos.

² Tu que ouves a oração, a Ti todos os homens virão. ³ As iniquidades prevalecem contra nós; quanto às nossas transgressões, Tu as perdoarás.

⁴ Feliz é o homem a quem Tu escolhes para trazê-lo para perto de Ti, para que viva em Teus átrios. Nós ficaremos satisfeitos com a bondade da Tua casa, Teu santo templo.

⁵ Em retidão, Tu nos responderás realizando coisas maravilhosas, Deus da nossa salvação; Tu és a esperança de todas as extremidades da terra, dos que estão distantes, do outro lado do mar.

⁶ Tu firmaste as montanhas; Tu que estás cingido de força. ⁷ Tu que acalmas o rugido dos mares, o rugido das ondas e a comoção dos povos.

⁸ Aqueles que vivem nas extremidades da terra estão amedrontados com as evidências das Tuas obras; Tu trazes alegria desde o nascer do sol até o seu poente. ⁹ Tu socorres a terra regando-a e enriquecendo-a abundantemente. As correntes de Deus estão cheias de água para prover de grãos as pessoas, pois assim ordenaste.

¹⁰ Tu molhas os seus sulcos abundantemente; Tu reestabeleces as valas; Tu amoleces a terra com chuva e abençoa os frutos no meio dela. ¹¹ Tu coroas o ano com a Tua bondade. Os Teus caminhos transbordam de fartura. ¹² As pastagens do deserto gotejam como o orvalho, e as colinas cingem-se de alegria.

¹³ As pastagens estão cobertas de rebanhos, e os vales, cobertos de grãos; eles gritam e cantam de alegria.

Capítulo 66

Para o regente musical. Um cântico e salmo.

¹ Aclamai a Deus com alegria, toda a Terra;

² Cantai a glória de Seu nome; fazei Seu louvor glorioso.

³ Dizei a Deus: "Quão temíveis são os Teus atos! Pela grandeza do Teu poder, Teus inimigos se submeterão a Ti. ⁴ Toda a Terra Te adorará e cantará a Ti; eles cantarão louvores ao Teu nome."

Interlúdio

⁵ Vinde e vede as obras de Deus; Como são formidáveis os Seus atos para com os filhos dos homens. ⁶ Ele tornou o mar em terra seca; Seu povo passou a pé pelo rio; ali nos regozijamos Nele. ⁷ Ele governa para sempre por Seu poder; Seus olhos observam as nações; que os rebeldes não exaltem a si mesmos.

Interlúdio

⁸ Bendizei a Deus, ó povos, fazei o som de Seu louvor ser ouvido. ⁹ Ele nos mantém entre os vivos, e não permite que nossos pés tropecem.

¹⁰ Pois Tu, ó Deus, nos provaste; provaste-nos como a prata é provada. ¹¹ Tu nos trouxeste para uma armadilha; Tu colocaste um fardo severo em nossas costas. ¹² Tu fizeste pessoas cavalgarem sobre nossas cabeças; nós passamos pelo fogo e pela água, mas Tu nos trouxeste a um lugar de abundância.

¹³ Eu virei para Tua casa com holocaustos; Eu pagarei meus votos a Ti, ¹⁴ os quais meus lábios prometeram e minha boca falou quando eu estava em aflição. ¹⁵ Eu oferecerei a Ti holocaustos de animais gordos, com o doce aroma de carneiros; eu oferecerei touros e cabras.

Interlúdio

¹⁶ Vinde e escutai, todos vós que temem a Deus, e declararei o que Ele tem feito pela minha alma. ¹⁷ A Ele clamei com minha boca e Ele foi louvado com minha língua. ¹⁸ Se eu tivesse mantido o pecado em meu coração, o Senhor não teria me ouvido.

¹⁹ Mas Deus realmente ouviu; Ele deu atenção à voz da minha oração. ²⁰ Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem Seu amor leal para comigo.

Capítulo 67

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo e cântico.

¹ Que Deus seja misericordioso e nos abençoe, e faça resplandecer a Sua face sobre nós,

Interlúdio

² para que todos os Teus caminhos sejam conhecidos na terra, e a Tua salvação, entre todas as nações.

³ Que os povos Te louvem, ó Deus; que todos os povos Te louvem! ⁴ Oh, que as nações regozijem-se e cantem de alegria, pois Tu julgarás os povos com justiça e governarás as nações na terra.

Interlúdio

⁵ Que os povos Te louvem, ó Deus; que todos os povos Te louvem! ⁶ Que a terra produza sua colheita, e Deus, o nosso Deus, nos abençoe.

⁷ Deus nos tem abençoado, e que todos os confins da terra O honrem.

Capítulo 68

Para o regente musical. Salmo e cântico de Davi.

¹ Que Deus Se levante e que Seus inimigos sejam espalhados; fujam de diante Dele aqueles que O odeiam.

² Como a fumaça se dissipa, assim sejam eles dissipados; assim como a cera se derrete no fogo, que os perversos pereçam na presença de Deus. ³ Mas que os justos se alegrem; exultem diante de Deus! Que se regozijem e se alegrem!

⁴ Cantai a Deus, cantai louvores ao Seu nome. Louvai Aquele que cavalga sobre as planícies do vale do rio Jordão. Yahweh é o Seu nome; regozijai-vos diante Dele! ⁵ Um pai para os órfãos e juiz para as viúvas é Deus na Sua santa habitação. ⁶ Deus coloca o solitário em família; Ele liberta os prisioneiros para a prosperidade, mas os rebeldes vivem em uma terra seca.

⁷ Deus, quando Tu foste diante do Teu povo, quando marchaste pelo deserto,

Interlúdio

⁸ a terra estremeceu; os céus derramaram chuva na presença de Deus, o Sinai estremeceu na presença de Deus, o Deus de Israel.

⁹ Tu, ó Deus, enviaste chuva abundante; fortaleceste Tua herança quando estava enfraquecida. ¹⁰ Teu povo habitou nela; Tu, ó Deus, deste da Tua bondade ao pobre.

¹¹ Yahweh deu as ordens e um grande exército as anunciou. ¹² Reis de exércitos fogem. Eles fogem e as mulheres que esperam em casa dividem os despojos: pombas cobertas com prata e suas asas, com ouro amarelo. ¹³ Quando alguns de vós ficastes entre os currais, por que fizestes isso?

¹⁴ O Onipotente espalhou reis ali. Foi como neve no monte Zalmom. ¹⁵ O monte de Deus é o monte de Basã; alta montanha é o monte de Basã. ¹⁶ Por que olhas com inveja, tu, ó região montanhosa, para o monte em que Deus deseja habitar? Certamente, Yahweh viverá nele para sempre.

¹⁷ As carruagens de Deus são incontáveis, milhares de milhares; Yahweh está entre eles no santo lugar, como no Sinai. ¹⁸ Tu subiste às alturas; Tu levaste muitos cativos; Tu recebeste presentes dentre os homens, até daqueles que lutavam contra Ti, para habitar ali, ó Yahweh Deus.

¹⁹ Bendito seja Yahweh que, diariamente, carrega nossos fardos, o Deus que é a nossa salvação.

Interlúdio

²⁰ Nosso Deus é Deus que salva; Yahweh, o Senhor, é o único capaz de nos resgatar da morte. ²¹ Certamente, Deus esmagará a cabeça de Seus inimigos, o couro cabeludo daqueles que caminham em ofensas contra Ele.

²² O Senhor disse: "Eu trarei de volta Meus inimigos de Basã; Eu os trarei de volta das profundezas dos mares, ²³ para que tu os esmagues, mergulhando teus pés no sangue deles, assim como as línguas dos teus cachorros terão sua porção no sangue dos teus inimigos."

²⁴ Eles têm visto suas procissões, ó Deus, as procissões de meu Deus, meu Rei, para o santo lugar. ²⁵ Os cantores foram à frente, depois os instrumentistas e, no meio, as moças solteiras tocando tamborins.

²⁶ Bendizei a Deus nas assembleias; louvai a Yahweh, vós que sois a fonte de Israel. ²⁷ Primeiro vem Benjamim, a menor das tribos, então, os líderes de Judá e suas multidões, os líderes de Zebulom e os líderes de Naftali.

²⁸ Teu Deus, Israel, decretou tua força; revela a nós o Teu poder, ó Deus, como revelaste nos tempos passados. ²⁹ Revela-nos o Teu poder do Teu templo, em Jerusalém, onde reis trazem presentes a Ti.

³⁰ Grita na batalha contra as bestas selvagens nos juncos, contra os povos, aquelas multidões de touros e bezerras. Humilha-os e faze-os trazer presentes a Ti; espalha os povos que amam fazer guerra. ³¹ Príncipes virão do Egito; a Etiópia se apressará para estender suas mãos para Deus.

³² Cantai a Deus, vós reinos da terra;

Interlúdio

Cantai louvores a Yahweh! ³³ Àquele que cavalga no céu dos céus, que existe desde os tempos antigos; vede, Ele levanta Sua voz com poder!

³⁴ Atribuí força a Deus; Sua majestade está sobre Israel e Sua força está nos céus. ³⁵ Deus, tu és temível em Teu santo lugar; o Deus de Israel, Ele dá força e poder para Seu povo. Bendito seja Deus!

Capítulo 69

Para o regente musical; adaptado a Shoshanim. Salmo de Davi.

¹ Salva-me, ó Deus, pois as águas têm colocado minha vida em perigo.

² Eu me afundo na lama profunda, onde não há lugar para ficar de pé; eu cheguei às águas profundas, onde as correntezas passam sobre mim.

³ Estou cansado de tanto clamar; minha garganta está seca; meus olhos desfalecem enquanto espero por meu Deus. ⁴ Aqueles que me odeiam sem razão são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que querem me eliminar, sendo meus inimigos pelos motivos errados, são poderosos; tenho que devolver o que não roubei.

⁵ Deus, Tu conheces minha insensatez, e meus pecados não Te são ocultos. ⁶ Que aqueles que esperam em Ti não sejam envergonhados por minha causa, Senhor, Yahweh dos Exércitos; que aqueles que Te buscam não sejam postos em desonra por minha causa, Deus de Israel.

⁷ Por causa de Ti eu tenho suportado repreensões; a vergonha tem coberto minha face. ⁸ Tornei-me um estranho para os meus irmãos, um desconhecido para os filhos da minha mãe. ⁹ Pois o zelo de Tua casa me consome, e os insultos dos que Te insultam têm caído sobre mim.

¹⁰ Quando eu chorei e jejei, eles me insultaram. ¹¹ Quando eu fiz do pano de saco a minha vestimenta, fui objeto de zombaria para eles. ¹² Aqueles que se assentam no portão da cidade falam de mim; eu sou uma canção para os bêbados.

¹³ Mas quanto a mim, minha oração é para Ti, Yahweh. No tempo em que a aceitares, ó Deus, pela grandeza da Tua misericórdia, responde-me na fidelidade da Tua salvação. ¹⁴ Tira-me da lama, não me deixes afundar; que eu seja liberto daqueles que me odeiam e resgatado das águas profundas. ¹⁵ Que as correntezas de águas não me façam submergir, e que a profundidade não me trague; que a cova não feche sua boca sobre mim.

¹⁶ Responde-me, Yahweh, pois boa é Tua fidelidade à Tua aliança; porque muitas são as Tuas misericórdias para mim, volta-Te para mim. ¹⁷ Não escondas Tua face de Teu servo, pois estou aflito. Responde-me depressa.

¹⁸ Aproxima-Te de mim e me redime. Por causa dos meus inimigos, resgata-me. ¹⁹ Tu conheces minha repreensão, minha vergonha e minha desonra; meus adversários estão todos diante de Ti.

²⁰ A repreensão tem partido meu coração, eu estou cheio do peso da angústia. Procurei alguém que tivesse compaixão, mas não havia ninguém; procurei por consoladores, mas não encontrei nenhum. ²¹ Deram-me veneno como alimento; na minha sede, eles me deram vinagre para beber.

²² Que a mesa diante deles se torne em armadilha; quando pensarem que estão em segurança, que ela se torne uma cilada. ²³ Que seus olhos sejam escurecidos para que não possam ver; e faz com que os lombos deles tremam constantemente.

²⁴ Derrama Tua indignação sobre eles, e que a fúria de Tua vingança os ataque. ²⁵ Que os lugares deles sejam desolados; que ninguém viva em suas tendas.

²⁶ Pois eles perseguiram aquele que Tu feriste; eles relatam aos outros sobre a dor daqueles a quem Tu machucaste. ²⁷ Acusa-os de terem cometido iniquidade após iniquidade; não os deixes alcançar vitória no Teu julgamento.

²⁸ Que eles sejam apagados do Livro da Vida e não sejam inscritos junto com os justos. ²⁹ Mas eu estou aflito e triste; que a Tua salvação, ó Deus, me leve a um lugar alto.

³⁰ Eu louvarei o nome de Deus com uma canção e O exaltarei com ações de graças. ³¹ Isso agradará Yahweh mais do que um boi ou um touro com chifres e cascos.

³² Os mansos verão isso e ficarão alegres; vós que buscais a Deus, revivam os vossos corações. ³³ Pois Yahweh ouve os necessitados e não despreza Seus prisioneiros.

³⁴ Que o céu e a terra O louvem, os mares e tudo que neles se move. ³⁵ Pois Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades da terra de Judá; o povo viverá ali e a possuirá. ³⁶ Os descendentes de Seus servos a herdarão; e aqueles que amam o Seu nome ali viverão.

Capítulo 70

Para o regente musical. Salmo de Davi, para trazer à memória.

¹ Salva-me, ó Deus! Yahweh, vem rápido e ajuda-me.

² Que todos os que tentam tirar-me a vida sejam envergonhados e humilhados; que eles voltem atrás, e sejam desonrados os que têm prazer na minha miséria. ³ Que retornem por causa de sua vergonha aqueles que dizem: "Bem feito! Bem feito!"

⁴ Que todos os que Te buscam alegrem-se e sejam felizes em Ti; aqueles que amam a Tua salvação sempre digam: "Deus seja louvado!" ⁵ Todavia, eu sou pobre e necessitado; apressa-Te a mim, ó Deus; Tu és o meu socorro e o meu resgatador. Yahweh, não demores.

Capítulo 71

¹ Em Ti, Yahweh, eu me refugio; que eu nunca seja envergonhado. ² Resgata-me e protege-me em Tua retidão; inclina Teus ouvidos para mim e salva-me. ³ Sê minha rocha de refúgio, aonde eu sempre possa ir; Tu deste uma ordem para salvar-me, pois Tu és minha rocha e minha fortaleza.

⁴ Resgata-me, meu Deus, das mãos dos perversos, das mãos dos homens injustos e cruéis. ⁵ Pois Tu és minha esperança, Senhor Yahweh. Eu tenho confiado em Ti desde que eu era criança.

⁶ Desde o ventre, tenho sido sustentado por Ti; Tu és Aquele que me tiraste do ventre de minha mãe; meu louvor será continuamente a Teu respeito. ⁷ Tornei-me um exemplo para muitas pessoas; Tu és meu forte refúgio.

⁸ Minha boca se encherá com Teu louvor, todo o dia com Tua glória. ⁹ Não me rejeites em minha velhice; não me abandones quando minha força falhar.

¹⁰ Pois meus inimigos estão falando sobre mim; aqueles que espreitam a minha vida estão conspirando juntos. ¹¹ "Deus o desamparou", dizem eles, "persegui-o e tomai-o, pois não há ninguém para salvá-lo."

¹² Deus, não Te afastes de mim, meu Deus, apressa-Te para ajudar-me! ¹³ Sejam envergonhados e consumidos aqueles que são hostis à minha vida; sejam cobertos com repreensão e desonra aqueles que buscam o meu mal.

¹⁴ Mas eu sempre esperarei em Ti e Te adorarei mais e mais. ¹⁵ Minha boca falará sobre Tua justiça e Tua salvação durante todo o dia, embora eu não consiga compreendê-las. ¹⁶ Virei com os feitos poderosos do Senhor Yahweh; farei menção da Tua justiça, somente a Tua.

¹⁷ Deus, Tu tens me ensinado desde a minha mocidade; mesmo agora eu declaro as Tuas obras maravilhosas. ¹⁸ De fato, agora que estou velho e de cabelos grisalhos, ó Deus, não me abandones; para que eu declare a Tua força à próxima geração, e Teu poder para todos os que estão por vir.

¹⁹ Também a Tua justiça, ó Deus, é muito elevada! Tu que tens feito grandes coisas, ó Deus, quem se compara a Ti?

²⁰ Tu, que me fizeste ver muitos problemas severos, nos ressuscitarás novamente, nos trarás de volta das profundezas da Terra.

²¹ Que Tu aumentes minha grandeza e voltes a me confortar. ²² Eu também Te louvarei com a harpa por Tua fidelidade, meu Deus; a Ti cantarei louvores com a harpa, ó Santo de Israel.

²³ Meus lábios gritarão de alegria quando eu cantar louvores a Ti, assim como a minha alma, que Tu redimiste. ²⁴ Minha língua também falará sobre Tua justiça por todo o dia; pois foram envergonhados e estão confusos aqueles que procuravam o meu mal.

Capítulo 72

Salmo de Salomão.

¹ Dá ao rei Teus justos decretos, ó Deus, e Tua justiça, ao filho do rei.

² Que ele julgue o Teu povo com retidão e os Teus pobres com justiça. ³ Que as montanhas produzam paz para o povo, e as colinas produzam retidão.

⁴ Que ele julgue os pobres do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague o opressor. ⁵ Que eles Te honrem enquanto durar o sol e enquanto houver a lua, por todas as gerações.

⁶ Que ele desça como a chuva sobre a erva ceifada, como o aguaceiro que rega a terra. ⁷ Que os justos floresçam nos seus dias, e haja uma abundância de paz até que não mais exista a lua.

⁸ Que ele tenha domínio de um mar a outro, do rio até as extremidades da terra. ⁹ Que aqueles que vivem no deserto se inclinem diante dele, e seus inimigos lambam o pó. ¹⁰ Que os reis de Társis e das ilhas paguem-lhe tributos, e os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe presentes.

¹¹ Que todos os reis se prostrem diante dele, que todas as nações o sirvam. ¹² Pois ele ajuda o necessitado, que clama, e o aflito, pois não têm quem os socorra.

¹³ Ele se compadece do pobre e do necessitado, e salva a vida dos que estão em necessidade. ¹⁴ Ele resgata as suas vidas da opressão e da violência, o sangue deles é precioso aos seus olhos.

¹⁵ Que viva o rei! Que o ouro de Sabá lhe seja dado. Que as pessoas sempre orem por ele, e Deus o abençoe em todo o dia. ¹⁶ Haja abundância de grãos na terra, no topo das montanhas, suas plantações se ondulem; que o seu fruto seja como o do Líbano, e que os habitantes das cidades floresçam como a relva no campo.

¹⁷ Que o seu nome permaneça para sempre, que seu nome continue assim como o sol; que as pessoas o abençoem e todas as nações o chamem de abençoado.

¹⁸ Bendito seja Yahweh Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas. ¹⁹ Que Seu glorioso nome seja exaltado para sempre, e toda a terra se encha com a Sua glória! Amém e amém! ²⁰ As orações de Davi, filho de Jessé, terminam aqui.

Capítulo 73

LIVRO TRÊS

Salmo de Asafe.

¹ Certamente, Deus é bom para Israel, para aqueles cujo coração é puro.

² Mas quanto a mim, meus pés quase deslizaram; meus pés quase escorregaram debaixo de mim, ³ porque eu tinha inveja dos arrogantes quando eu vi a prosperidade dos perversos.

⁴ Pois eles não passam por aflições nem na morte, mas são fortes e bem alimentados. ⁵ Eles são livres das cargas dos outros mortais; não são afligidos como os outros homens.

⁶ O orgulho os adorna como um colar em volta de seus pescoços; a violência os veste como um manto. ⁷ De tal cegueira vem o pecado; maus pensamentos passam através de seus corações.

⁸ Zombeteiramente, dizem coisas más; orgulhosamente, eles ameaçam com violência. ⁹ Com a boca falam contra os céus, e suas línguas perambulam pela terra.

¹⁰ Desta forma, o seu povo se volta para eles e bebe, abundantemente, de suas palavras. ¹¹ Eles dizem: "Como Deus sabe? Tem algum conhecimento o Altíssimo?" ¹² Essas pessoas são perversas; elas estão sempre despreocupadas, tornando-se cada vez mais ricas.

¹³ Certamente, foi em vão eu ter guardado meu coração e lavado minhas mãos na inocência. ¹⁴ Pois tenho sido afligido o dia todo, e sou disciplinado a cada manhã. ¹⁵ Se eu tivesse dito: "Eu falarei essas coisas", eu teria traído a geração dos Teus filhos.

¹⁶ Embora eu tentasse compreendê-las, isto era muito difícil para mim. ¹⁷ Então eu entrei no santuário de Deus e entendi o destino deles.

¹⁸ Certamente, Tu os colocas em lugares escorregadios; Tu os fazes cair na ruína. ¹⁹ Eles se tornam uma desolação num momento, e são totalmente consumidos de pavor. ²⁰ Eles são como um sonho depois que se acorda; Yahweh, quando Te levatares, Tu nada pensarás sobre eles.

²¹ Pois meu coração estava aflito, e eu estava profundamente ferido. ²² Eu era estúpido e ignorante; eu era como um animal selvagem diante de Ti.

²³ Todavia, estou sempre Contigo; Tu seguras minha mão direita. ²⁴ Tu me guiarás com Teu conselho e, depois, me receberás em glória.

²⁵ Quem tenho nos céus senão a Ti? Não há ninguém na terra que eu deseje senão a Ti. ²⁶ Minha carne e meu coração se enfraquecem, mas Deus é a força do meu coração para sempre.

²⁷ Aqueles que estão longe de Ti perecerão; Tu destruirás todos os que são infieis a Ti. ²⁸ Mas quanto a mim, tudo o que eu preciso fazer é me aproximar de Deus. Eu fiz de Yahweh Deus o meu refúgio. Eu proclamarei todos os Teus feitos.

Capítulo 74

Masquil de Asafe.

¹ Deus, por que nos rejeitaste eternamente? Por que Tua ira queima contra as ovelhas de Teu pasto?

² Traz à lembrança o Teu povo, aquele que redimiste nos tempos antigos, aquele que adquiriste para ser Tua própria herança, e o monte Sião, onde Tu habitas.

³ Vem ver as ruínas completas, todo o dano que o inimigo fez no lugar santo. ⁴ Teus adversários rugiram no meio do lugar que Tu designaste; eles hastearam suas bandeiras de batalha. ⁵ Eles o destruíram com machados, como se fosse uma densa floresta. ⁶ Eles esmagaram e quebraram todos os entalhes de madeira; eles os quebraram com machados e martelos.

⁷ E atearam fogo em Teu santuário; eles profanaram o local onde vives, lançando-o ao chão. ⁸ Disseram em seus corações: "Nós destruiremos todos eles". E queimaram todos os Teus santuários no país.

⁹ Nós não vemos mais nenhum sinal milagroso de Deus; não há mais profetas, e ninguém dentre nós sabe quanto tempo isso vai durar. ¹⁰ Até quando, ó Deus, o inimigo continuará a insultar-Te? O inimigo blasfemarás o Teu nome para sempre? ¹¹ Por que reténs a Tua mão, a Tua mão direita? Tira a Tua mão direita das Tuas vestes e os destrói.

¹² Mas Deus tem sido meu Rei desde os tempos antigos, trazendo salvação à terra. ¹³ Tu dividiste o mar pela Tua força; esmagaste as cabeças dos monstros marinhos nas águas.

¹⁴ Tu esmagaste a cabeça do Leviatã e o deste como alimento para aqueles que vivem no deserto. ¹⁵ Abriste fontes e córregos; secaste rios perenes.

¹⁶ O dia é Teu, e a noite é Tua também; colocaste o sol e a lua em seu lugar. ¹⁷ Estabeleceste todos os limites da terra; Tu fizeste o verão e o inverno.

¹⁸ Relembra-Te como o inimigo diz insultos contra Ti, Yahweh, como aquele povo tolo que blasfemou Teu nome. ¹⁹ Não entregues a vida de Tua pomba a um animal selvagem. Não Te esqueças para sempre da vida do Teu povo oprimido.

²⁰ Traz à mente Tua aliança, pois as regiões escuras da terra estão cheias de violência. ²¹ Não deixes que o oprimido retorne envergonhado. Que o pobre e o oprimido louvem o Teu nome.

²² Levanta-Te, Deus; defende Tua própria honra; lembra-Te como os tolos Te insultam o dia todo. ²³ Não Te esqueças da voz de Teu adversário ou do alvoroço dos que continuam a desafiar-Te.

Capítulo 75

Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Asafe, um cântico.

¹ Damos-Te graças, ó Deus; agradecemos, pois Teu nome está perto; os homens declaram as Tuas maravilhas.

² Quando Eu escolher o tempo determinado, julgarei com retidão. ³ Ainda que a terra e todos os que nela habitam tremam de medo, Eu sustento os pilares da terra.

Interlúdio

⁴ Eu disse aos soberbos: “Não sejais arrogantes!” E aos perversos: “Não vos vanglorieis!” ⁵ Não vos exalteis, nem faleis com arrogância.” ⁶ Pois a vitória não vem do leste, nem do oeste, nem do deserto.

⁷ Mas Deus é o Juiz; Ele humilha um e exalta outro. ⁸ Pois há um cálice na mão de Yahweh, com vinho espumante misturado com especiarias, e Ele o derrama. Certamente, todos os perversos da terra o beberão até a última gota.

⁹ Mas, quanto a mim, anunciarei para sempre o que fizeste, cantarei louvores ao Deus de Jacó. ¹⁰ Ele diz:

“Aniquilarei as forças do perverso, mas as forças do justo serão exaltadas.”

Capítulo 76

Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo de Asafe. Um cântico.

¹ Deus tornou-Se conhecido em Judá; Seu nome é grande em Israel.

² Sua tenda fica em Salém; Sua morada está em Sião. ³ Ali, Ele quebrou as flechas dos arcos, o escudo, a espada e as outras armas de guerra.

Interlúdio

⁴ Tu és mais glorioso e excelente que as montanhas de despojos. ⁵ Aqueles que têm o coração valente foram saqueados; eles caíram no sono. Todos os guerreiros foram inúteis.

⁶ Diante da Tua repreensão, ó Deus de Jacó, cavaleiros e cavalos adormecem. ⁷ Somente Tu és temido. Quem pode ficar ao Teu lado quando estás irado?

⁸ Dos céus, fizeste Teu julgamento ser ouvido; a terra ficou temerosa e em silêncio ⁹ quando Tu, ó Deus, Te levantaste para executar julgamento e para salvar todos os oprimidos da terra.

Interlúdio

¹⁰ Certamente, a Tua ira contra os homens será para o Teu louvor, e, com o restante da ira, Te cingirás.

¹¹ Fazei votos a Yahweh, vosso Deus, e os cumpri. Que todos os que estão ao Seu redor tragam presentes, pois Ele deve ser temido. ¹² Ele retira o espírito dos príncipes; Ele é temido pelos reis da terra!

Capítulo 77

Para o regente musical, à maneira de Jedutum. Salmo de Asafe.

¹ Com minha voz, clamo a Deus; com minha voz, clamo a Deus e Ele me escuta.

² No dia da minha aflição, eu busco a Yahweh; à noite, eu estendo minhas mãos para fora e elas não se cansam. Minha alma se recusa a ser consolada. ³ Eu me lembro de Deus enquanto eu gemo; penso Nele enquanto eu desfaleço.

Interlúdio

⁴ Tu manténs meus olhos abertos; eu estou muito perturbado para falar. ⁵ Penso sobre os dias antigos, sobre tempos que já passaram.

⁶ Durante a noite, eu me relembro da canção que um dia cantei. Penso cuidadosamente e tento compreender o que aconteceu. ⁷ Yahweh me rejeitará para sempre? Ele nunca mais me mostrará Seu favor novamente?

⁸ Seu amor leal se foi para sempre? Sua promessa falhou para sempre? ⁹ Yahweh Se esqueceu de ser gracioso? Sua fúria excluiu Sua compaixão?

Interlúdio

¹⁰ Eu digo: "Este é o meu pesar: a mão direita do Altíssimo mudou para conosco."

¹¹ Mas eu trarei à mente os Teus feitos, Yahweh, eu pensarei sobre Tuas maravilhosas obras da antiguidade. ¹² Meditarei sobre todos os Teus feitos e refletirei neles.

¹³ Teu caminho, ó Deus, é santo; que deus se compara ao nosso grandioso Deus? ¹⁴ Tu és o Deus que realiza maravilhas; Tu tens revelado Tua força entre os povos. ¹⁵ Pelo Teu grande poder, Tu deste vitória ao Teu povo, os descendentes de Jacó e José.

Interlúdio

¹⁶ As águas Te viram, ó Deus, as águas Te viram e tiveram medo; os abismos tremeram. ¹⁷ As nuvens derramaram água, os céus nublados trovejaram, Tuas flechas reluziram.

¹⁸ Tua voz de trovão foi ouvida nos ventos; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra tremeu e se abalou. ¹⁹ Tua vereda passou pelo mar e Teu caminho pelas águas em ascensão, mas Tuas pegadas não foram vistas. ²⁰ Tu guiaste o Teu povo como um rebanho, pelas mãos de Moisés e Arão.

Capítulo 78

Masquil de Asafe.

¹ Escutai meus ensinamentos, povo meu, ouvi as palavras da minha boca.

² Abrirei minha boca em parábolas; contarei sobre coisas ocultas do passado.

³ O que ouvimos e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram, ⁴ não ocultaremos dos nossos descendentes.

Contaremos às próximas gerações sobre os atos louváveis de Yahweh, Sua força, e as maravilhas que Ele fez.

⁵ Pois Ele estabeleceu os decretos da aliança em Jacó e instituiu uma lei em Israel, ordenando que os nossos antepassados a ensinassem aos seus filhos. ⁶ Assim ordenou para que a geração seguinte conhecesse Seus decretos, os filhos ainda não nascidos, que também deveriam contar aos seus próprios filhos.

⁷ Então, eles colocariam sua esperança em Deus e não se esqueceriam dos Seus feitos, mas guardariam Suas ordenanças. ⁸ Eles não seriam como seus antepassados, que foi uma geração teimosa e rebelde; uma geração cujo coração não era reto, e cujo espírito não era comprometido com Deus, nem fiel a Ele.

⁹ Os filhos de Efraim estavam armados com arcos, mas retrocederam no dia da batalha. ¹⁰ Eles não guardaram a aliança de Deus, e se recusaram a obedecer à Sua lei. ¹¹ Eles se esqueceram dos Seus feitos e das maravilhas que lhes havia mostrado.

¹² Maravilhas que foram feitas diante dos olhos dos seus antepassados na terra do Egito, na terra de Zoã. ¹³ Ele dividiu o mar e os guiou ao atravessá-lo; Ele fez as águas se levantarem como muros. ¹⁴ Durante o dia, os guiava com uma nuvem e, durante a noite, com a luz do fogo.

¹⁵ Ele partiu as rochas no deserto, e lhes deu água em abundância, suficiente para encher as profundezas do mar.

¹⁶ Ele fez ribeiros fluírem da pedra e fez a água fluir como rios.

¹⁷ Ainda assim, continuaram a pecar contra Ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto. ¹⁸ Eles desafiaram a Deus em seus corações ao pedirem comida para satisfazerem sua vontade.

¹⁹ Eles falaram contra Deus: "Poderia Deus, realmente, preparar uma mesa para nós no deserto? ²⁰ Sabemos que, quando Ele bateu na pedra, águas brotaram e ribeiros fluíram, mas poderá Ele também dar-nos pão? Proverá carne para Seu povo?"

²¹ Quando Yahweh ouviu isso, irou-Se; então, Seu fogo ardeu contra Jacó e Sua ira atacou Israel, ²² pois eles não acreditaram em Deus e não confiaram em Sua salvação.

²³ Então, Ele ordenou aos altos céus e abriu as suas portas. ²⁴ Ele fez chover maná para que comessem, e deu-lhes os grãos do céu. ²⁵ O povo comeu o pão dos anjos. Ele lhes enviou comida em abundância.

²⁶ Fez com que o vento do leste soprasse no céu e, por Seu poder, guiou o vento sul. ²⁷ Fez chover carne sobre eles como pó, pássaros tão numerosos quanto a areia do mar. ²⁸ Estes caíram no meio do acampamento, ao redor das tendas.

²⁹ Então, comeram até se fartarem, pois Ele lhes deu o que haviam desejado. ³⁰ Mas, antes que eles estivessem satisfeitos, quando a comida ainda estava em suas bocas,

³¹ a ira de Deus os atacou e matou seus mais fortes. Ele derrubou os jovens de Israel. ³² Apesar disso, eles continuaram a pecar e não acreditaram em Seus feitos maravilhosos.

³³ Por isso, Deus encurtou os seus dias; seus anos foram cheios de terror. ³⁴ Sempre que Deus os afligia, eles começavam a buscá-Lo, e voltavam e, fervorosamente, O buscavam.

³⁵ Eles lembravam que Deus era a sua Rocha e que o Altíssimo era o seu Resgatador. ³⁶ Eles O bajulavam com suas bocas, mas Lhe mentiam com suas palavras. ³⁷ Pois seus corações não eram plenamente sinceros com Ele, e eles não eram fiéis à Sua aliança.

³⁸ Mesmo assim, Deus, sendo misericordioso, perdoou suas iniquidades e não os destruiu. Sim, muitas vezes, Ele reteve Sua ira e não acendeu todo o Seu furor.

³⁹ Lembrou-se de que eles foram feitos de carne, como um vento que passa e não retorna. ⁴⁰ Quantas vezes se rebelaram contra Ele no deserto e O entristeceram nas regiões infrutíferas! ⁴¹ Repetidamente, eles desafiaram a Deus e ofenderam o Santo de Israel.

⁴² Não pensaram no Seu poder, nem como Ele os resgatou do inimigo, ⁴³ quando mostrou Seus terríveis sinais no Egito e Suas maravilhas na região de Zoã.

⁴⁴ Ele transformou os rios dos egípcios em sangue, para que eles não bebessem de suas correntes. ⁴⁵ Enviou enxames de moscas para devorá-los, e sapos que assolaram suas terras. ⁴⁶ Deu suas colheitas às larvas e seu trabalho, aos gafanhotos.

⁴⁷ Ele destruiu suas vinhas com granizo e seus sicômoros com mais granizo ainda. ⁴⁸ Entregou seu gado ao granizo e seus rebanhos aos raios. ⁴⁹ O ardor da Sua ira queimou contra eles, enviando Seu furor, Sua fúria e Sua aflição como agentes que traziam desastre.

⁵⁰ Ele abriu caminho para Sua ira; não os poupou da morte, mas os entregou à praga. ⁵¹ Matou todos os primogênitos do Egito, o primogênito de suas forças nas tendas de Cam.

⁵² Conduziu Seu próprio povo para fora como ovelhas e os guiou através do deserto, como a um rebanho. ⁵³

Conduziu Seu povo, com segurança e sem temor, e o mar cobriu seus inimigos.

⁵⁴ Então, os trouxe para as fronteiras da Sua terra santa, até o monte que Sua mão direita adquiriu. ⁵⁵ Expulsou as nações de diante deles e deu sua herança, estabelecendo as tribos de Israel em suas tendas.

⁵⁶ Ainda assim, eles contestaram e desafiaram o Altíssimo Deus e não mantiveram Suas promessas solenes. ⁵⁷

Foram infiéis e agiram traiçoeiramente como seus pais; eram tão incertos quanto um arco defeituoso.

⁵⁸ Eles O irritaram com seus altares pagãos e provocaram Sua ira com seus ídolos. ⁵⁹ Quando Deus ouviu isso, irou-se, e rejeitou completamente Israel.

⁶⁰ Ele abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda onde havia vivido entre o povo. ⁶¹ Ele permitiu que Sua Arca fosse capturada e entregou Sua glória na mão do inimigo.

⁶² Entregou Seu povo à espada, e enfureceu-se contra Seus herdeiros. ⁶³ Fogo devorou seus jovens, e suas jovens não tiveram canto nupcial.

⁶⁴ Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não puderam chorar. ⁶⁵ Então, Yahweh acordou como se dormisse, como um guerreiro que grita por causa de vinho. ⁶⁶ Ele expulsou Seus adversários e os entregou à vergonha eterna.

⁶⁷ Rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim. ⁶⁸ Escolheu a tribo de Judá e o Monte Sião, que Ele amava. ⁶⁹ Ele edificou Seu santuário como os céus, como a terra que Ele estabeleceu para sempre.

⁷⁰ Escolheu Davi, Seu servo, e o tomou do pastoreio de ovelhas. ⁷¹ Tirou-o do trabalho com as ovelhas e seus filhotes, e o trouxe para ser pastor de Jacó, Seu povo, e de Israel, Sua herança. ⁷² Davi os pastoreou com a integridade de seu coração e os guiou com a habilidade de suas mãos.

Capítulo 79

Salmo de Asafe.

¹ Ó Deus, nações estrangeiras invadiram Tua herança; eles contaminaram Teu santo templo e transformaram Jerusalém em um monte de ruínas.

² Eles deram os cadáveres dos Teus servos como alimento às aves do céu, os corpos de Teu povo fiel, às bestas da terra. ³ Eles derramaram o sangue dos cadáveres como água, em torno de Jerusalém, e não havia ninguém para os enterrar.

⁴ Nós nos tornamos motivo de repreensão para nossos vizinhos, motivo de zombaria e escárnio daqueles que nos cercam. ⁵ Por quanto tempo, Yahweh? Tu ficarás irado para sempre? Por quanto tempo, arderá o Teu ciúme como fogo?

⁶ Derrama Tua ira sobre as nações que não Te conhecem e sobre os reinos que não invocam o Teu nome. ⁷ Pois eles devoraram Jacó e destruíram suas vilas.

⁸ Não cobres de nós os pecados dos nossos antepassados; que Teus atos misericordiosos venham a nós, pois estamos muito desanimados. ⁹ Ajuda-nos, Deus da nossa salvação, por causa da glória do Teu nome; salva-nos e perdoa nossos pecados por amor do Teu nome.

¹⁰ Por que as nações diriam: “Onde está o Deus deles?”. Que o sangue derramado de Teus servos seja vingado nas nações, diante dos nossos olhos. ¹¹ Que os lamentos dos prisioneiros venham diante de Ti; com a grandeza de Teu poder, preservas os condenados à morte.

¹² Retribui às nossas nações vizinhas sete vezes o insulto que fizeram a Ti, Senhor. ¹³ Então, nós, o Teu povo e Tuas ovelhas do Teu pasto, Te daremos graças para sempre. Nós contaremos os Teus louvores a todas as gerações.

Capítulo 80

Para o regente musical; adaptado para o estilo Shoshanim Edut. Salmo de Asafe.

¹ Escuta, ó Pastor de Israel, Tu, que, como um rebanho, guias José; Tu, que assentas acima dos querubins, brilha sobre nós!

² Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o Teu poder, vem e salva-nos. ³ Ó Deus, restaura-nos; brilha a Tua face sobre nós, e seremos salvos.

⁴ Yahweh, Deus dos Exércitos, até quando ficarás zangado com as orações do Teu povo? ⁵ Tu os alimentaste com pão de lágrimas e deste-lhes grande quantidade de lágrimas para beber. ⁶ Tu nos colocaste por objeto de disputa para os nossos vizinhos, e nossos inimigos caçoam de nós entre si.

⁷ Deus dos Exércitos, restaura-nos; brilha a Tua face sobre nós, e seremos salvos. ⁸ Trouxeste uma videira do Egito; Tu expulsaste as nações e a plantaste.

⁹ Limpaste a terra para ela, que lançou raízes e encheu a terra. ¹⁰ As montanhas foram cobertas com a sua sombra e os cedros de Deus, com os seus galhos. ¹¹ Ela estendeu seus galhos até o mar e seus ramos até o rio Eufrates.

¹² Por que derrubaste seus muros para que todos os que passam colham suas uvas? ¹³ O javali da floresta as destrói, e os animais selvagens do campo alimentam-se delas.

¹⁴ Volta-Te, ó Deus dos Exércitos; olha do céu abaixo, vê e cuida dessa videira. ¹⁵ Esta é a raiz que a Tua mão direita plantou, o broto que fizeste crescer. ¹⁶ Ela está queimada e cortada; que todos os Teus inimigos pereçam, por causa da Tua repreensão.

¹⁷ Que a Tua mão esteja sobre o homem que está à Tua direita, sobre o filho do homem que fortaleceste para Ti. ¹⁸ Então, não nos afastaremos de Ti; vivifica-nos, e invocaremos o Teu nome.

¹⁹ Restaurar-nos, Yahweh, Deus dos Exércitos; faze a Tua face brilhar sobre nós, e seremos salvos.

Capítulo 81

Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo de Asafe.

¹ Cantai, em voz alta, a Deus, nossa força; aclamai de alegria ao Deus de Jacó.

² Cantai uma canção e tocai o tamborim, a lira prazerosa e a harpa. ³ Tocai a trombeta no dia da lua nova e no dia da lua cheia, quando nossos dias de festa começarem.

⁴ Pois é um estatuto para Israel, um decreto dado pelo Deus de Jacó. ⁵ Ele ordenou como uma regra a José, quando foi contra a terra do Egito, onde ouvi uma língua que não conhecia.

⁶ "Eu removi o fardo do seu ombro; suas mãos foram libertas dos cestos. ⁷ Na tua aflição, clamaste e Eu te ajudei; Eu te respondi de uma nuvem escura de trovão. Eu te provei nas águas de Meribá.

Interlúdio

⁸ Escuta, Meu povo, pois Eu estou te advertindo, ó Israel. Se apenas me ouvisses! ⁹ Não tenhas deuses estranhos no meio de ti; não adores nenhum deus estrangeiro. ¹⁰ Eu sou Yahweh, teu Deus, que te trouxe da terra do Egito. Abre a tua boca e Eu a encherei.

¹¹ Mas Meu povo não ouviu as Minhas palavras; Israel não Me obedeceu. ¹² Então, Eu os entreguei à sua própria teimosia, para fazerem o que lhes parecesse certo.

¹³ Ó, se Meu povo Me escutasse! Ó, se Meu povo andasse em Meus caminhos! ¹⁴ Então, Eu rapidamente subjugaria seus inimigos e viraria Minha mão contra seus opressores.

¹⁵ Que aqueles que odeiam Yahweh se encolham de medo diante Dele! Que eles sejam humilhados para sempre. ¹⁶ Eu alimentaria Israel com o melhor do trigo; Eu te satisfaria com o mel da rocha".

Capítulo 82

Salmo de Asafe.

¹ Deus pôe-Se de pé na divina assembleia; no meio dos deuses, Ele profere o julgamento.

² Até quando vós julgareis injustamente e mostrareis favoritismo aos ímpios?

Interlúdio

³ Defendei os pobres e os órfãos; garanti os direitos dos aflitos e dos desamparados. ⁴ Resgatai o pobre e o necessitado; tirai-os da terra dos perversos.

⁵ Eles não sabem, nem entendem; eles vagueiam na escuridão; todas as fundações da terra sucumbem.

⁶ Eu disse: "Vós sois deuses e todos vós sois filhos do Altíssimo. ⁷ No entanto, morrerão como homens e cairão como qualquer um dos príncipes."

⁸ Levanta-Te, ó Deus, julga a terra, pois Tu tens uma herança em todas as nações.

Capítulo 83

Salmo de Asafe. Um cântico.

¹ Deus, não fiques em silêncio! Não nos ignores, nem Te mantinhas imóvel, ó Deus.

² Vê, Teus inimigos estão fazendo um tumulto e aqueles que Te odeiam levantaram suas cabeças.

³ Eles conspiram contra o Teu povo e, juntos, planejam contra os protegidos. ⁴ Eles disseram: "Vinde, vamos destruí-los como nação. Então, o nome de Israel não será mais lembrado". ⁵ Juntos, eles tramaram uma estratégia e fizeram uma aliança contra Ti.

⁶ Isso inclui as tendas de Edom e os ismaelitas, o povo de Moabe e os hagarenos, que tramam juntos a ⁷ Gebal, Amom, Amaleque; isso também inclui a Filístia e os habitantes de Tiro.

⁸ Assíria também está aliada a eles; estão ajudando os descendentes de Ló.

Interlúdio

⁹ Faze a eles como fizeste a Midiã; como fizeste a Sísera e a Jabim no rio Quisom. ¹⁰ Eles pereceram em En-Dor e se tornaram esterco para a terra.

¹¹ Faze a seus nobres como a Orebe e a Zeebe, e a todos os seus príncipes, como a Zebá e a Zalmuna. ¹² Eles disseram: "Deixai-nos tomar as pastagens de Deus."

¹³ Meu Deus, torna-os como o redemoinho, como palha ante o vento, ¹⁴ como o fogo que queima a floresta e como a chama que incendeia as montanhas. ¹⁵ Persegue-os com o Teu vento forte, e apavora-os com a Tua tempestade de vento.

¹⁶ Cobre seus rostos com vergonha para que busquem Teu nome, Yahweh. ¹⁷ Que sejam envergonhados e aterrorizados para sempre; que pereçam em desgraça.

¹⁸ Então, saberão que somente Tu, Yahweh, és o Altíssimo sobre toda a terra!

Capítulo 84

Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Quão amável é o lugar da Tua habitação, Yahweh dos Exércitos!

² Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de Yahweh; meu coração e todo o meu ser clamam pelo Deus vivo.

³ Até o pardal achou casa, e a andorinha, ninho para si, onde possa abrigar seus filhotes; eu encontrei Teus altares, Yahweh dos Exércitos, meu Rei e meu Deus! ⁴ Abençoados são aqueles que vivem em Tua casa; aqueles que Te louvam continuamente.

Interlúdio

⁵ Abençoado é o homem cuja força está em Ti, em cujo coração, estão os caminhos retos. ⁶ Passando pelo vale de Baca, eles encontram fontes de água para beber, como as primeiras chuvas fazem ao transbordar as cisternas.

⁷ Eles caminham com vigor crescente, até que cada um se apresente a Deus em Sião. ⁸ Yahweh, Deus dos Exércitos, ouve minha oração; escuta o que estou dizendo, Deus de Jacó!

Interlúdio

⁹ Ó Deus, nosso escudo, mostra preocupação pelo Teu ungido. ¹⁰ Pois mais vale um dia em Teus átrios que mil em outro lugar. Eu prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a viver nas tendas dos ímpios.

¹¹ Pois Yahweh Deus é sol e escudo; Yahweh dá graça e honra; Ele não recusa nenhum bem àqueles que caminham em integridade. ¹² Yahweh dos Exércitos, abençoado é o homem que em Ti confia.

Capítulo 85

Ao regente musical. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Yahweh, Tu mostraste favor à Tua terra; restauraste o bem-estar de Jacó.

² Perdoaste a iniquidade do Teu povo; cobriste todos os seus pecados.

Interlúdio

³ Retiraste toda a Tua ira; desviaste o Teu furor. ⁴ Restaura-nos, Deus da nossa salvação, e retira de nós a Tua ira. ⁵ Ficarás irado conosco para sempre? Permanecerás irado através das gerações futuras?

⁶ Não nos vivificará novamente? Então, o Teu povo se regozijará em Ti. ⁷ Mostra-nos a Tua fidelidade, Yahweh, concede-nos a Tua salvação.

⁸ Eu ouvirei o que Deus Yahweh diz, porque Ele fará as pazes com o Seu povo, Seus fiéis seguidores. No entanto, eles não devem voltar aos caminhos insensatos. ⁹ Certamente, Sua salvação está próxima dos que O temem; então, a glória permanecerá em nossa terra.

¹⁰ A fidelidade e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram. ¹¹ A verdade brotará do chão e a justiça olhará desde o céu.

¹² Sim, Yahweh dará Suas boas dádivas e nossa terra produzirá seus frutos. ¹³ A justiça irá adiante Dele e fará um caminho para as Suas pegadas.

Capítulo 86

Oração de Davi.

¹ Escuta, Yahweh, e me responda, pois eu sou pobre e oprimido.

² Proteja-me, pois eu sou fiel; meu Deus, salva Teu servo que confia em Ti.

³ Seja misericordioso comigo, Senhor, pois a Ti eu clamo o dia todo. ⁴ Alegra o teu servo, pois a Ti, Senhor, eu oro.

⁵ Senhor, Tu és bom. Pronto a perdoar, mostras grande benignidade para com todos os que Te invocam. ⁶ Yahweh, escuta minha oração e atende à voz das minhas súplicas. ⁷ No dia da minha angústia, eu clamarei a Ti e Tu me responderás.

⁸ Não há ninguém entre os deuses que se compare a Ti, Senhor; Não há obras como as Tuas. ⁹ Todas as nações que criastes virão e se prostrarão diante de Ti, Senhor, e honrarão o Teu nome.

¹⁰ Pois Tu és grande e Teus feitos são maravilhosos; somente Tu és Deus! ¹¹ Ensina-me, Yahweh, os Teus caminhos e, então, eu andarei na Tua verdade. Prepara meu coração para temer o Teu nome. ¹² Senhor, meu Deus, eu Te louvarei com todo o meu coração e glorificarei Teu nome para sempre.

¹³ Pois grande é a Tua fidelidade para comigo; Tu resgataste minha vida das profundezas do Sheol. ¹⁴ Deus, o arrogante se levantou contra mim. Muitos homens violentos atentam contra a minha vida. Eles não respeitam a Ti.

¹⁵ Mas Tu, Senhor, és um Deus misericordioso e gracioso, tardio para irar-Te e abundante em fidelidade e verdade.

¹⁶ Volta-Te para mim e tenha misericórdia de mim; dá forças ao Teu servo; salva o filho de Tua serva. ¹⁷ Mostra-me um sinal do Teu favor. Então, aqueles que me odeiam verão e se envergonharão, pois Tu, Yahweh, tens me ajudado e me confortado.

Capítulo 87

Cântico. Salmo dos filhos de Corá.

¹ Sobre o monte santo fica a cidade por Ele fundada.

² Yahweh ama os portões de Sião mais do que todas as tendas de Jacó. ³ Coisas gloriosas são ditas sobre Ti, cidade de Deus.

Interlúdio

⁴ Mencionei Raabe e Babilônia aos meus seguidores. Vê, eis a Filístia e Tiro, juntamente com a Etiópia – e direi: "Este aqui nasceu lá."

⁵ De Sião será dito: "Cada um destes nasceu nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá." ⁶ Yahweh escreve no livro de registro das nações: "Este, nasceu lá."

Interlúdio

⁷ Então, tanto os cantores quanto os dançarinos dizem: "Todas as minhas fontes estão em Ti."

Capítulo 88

Cântico: Salmo dos filhos de Corá; ao regente musical, adaptado para Maalate Leanote. Masquil de Hemã, o ezraíta.

¹ Yahweh, Deus da minha salvação, eu clamo dia e noite diante de Ti.

² Escuta a minha oração, ouve o meu choro.

³ Estou cheio de aflições e minha vida atingiu o Sheol. ⁴ As pessoas me tratam como aquele que vai para a cova; eu sou um homem sem forças.

⁵ Estou abandonado entre os mortos; sou como os mortos deitados no túmulo, sobre quem não Te importas mais, porque eles estão afastados do Teu cuidado. ⁶ Colocaste-me no fundo da cova, no escuro e nas profundezas.

⁷ Tua ira repousa pesada sobre mim e todas as Tuas ondas se quebram sobre mim.

Interlúdio

⁸ Por causa de Ti, meus conhecidos me evitam. Tu me fizeste uma abominação para eles. Estou cercado e não posso escapar.

⁹ Meus olhos estão enfraquecidos por causa das minhas aflições; o dia todo eu clamo a Ti, Yahweh. Eu ergo minhas mãos a Ti. ¹⁰ Farás maravilhas pelos mortos? Os que já morreram se levantarão e adorarão a Ti?

Interlúdio

¹¹ Será a Tua fidelidade proclamada na sepultura e a Tua lealdade, no lugar dos mortos? ¹² Será que as Tuas maravilhas serão conhecidas na escuridão, ou a Tua retidão no lugar de esquecimento?

¹³ Mas eu clamo a Ti, Yahweh; pela manhã, minha oração chega perante Ti. ¹⁴ Yahweh, por que me rejeitas? Por que escondes Tua face de mim?

¹⁵ Desde a minha juventude, eu sempre estive afligido e à beira da morte. Sofri sob Teus horrores; eu estou desesperado. ¹⁶ A Tua ira veio sobre mim e os Teus terrores me aniquilaram.

¹⁷ Rodeiam-me como água o dia todo; todos têm-me cercado. ¹⁸ Tiraste de mim todo amigo e conhecido. Minha única conhecida é a escuridão.

Capítulo 89

Masquil de Etã, o ezraíta.

¹ Eu cantarei para sempre as bondades de Yahweh. Proclamarei Sua verdade às futuras gerações.

² Pois, disse eu: "A fidelidade foi estabelecida para sempre; Tu estabeleceste a Tua verdade nos céus."

³ "Fiz uma aliança com o Meu escolhido, fiz um juramento ao Meu servo Davi. ⁴ Estabelecerei seus descendentes para sempre e firmarei seu trono por todas as gerações."

Interlúdio

⁵ Os céus louvam as Tuas maravilhas, Yahweh; a Tua verdade é louvada na assembleia dos santos. ⁶ Quem nos céus se compara a Yahweh? Quem entre os seres celestiais é como Yahweh?

⁷ Ele é um Deus grandemente honrado no conselho dos santos e temido entre todos os que O cercam. ⁸ Yahweh Deus dos Exércitos, quem é poderoso como Tu, Yahweh? A Tua verdade Te envolve.

⁹ Tu governas o mar revolto; quando as ondas se levantam, Tu as acalmas. ¹⁰ Tu esmagaste Raabe como alguém que foi morto. Dispersaste os Teus inimigos com Teu braço forte.

¹¹ Os céus e a terra pertencem a Ti. Tu fizeste o mundo e tudo o que nele há. ¹² Tu criaste o norte e o sul. Tabor e Hermom regozijam-se no Teu nome.

¹³ Tens um braço poderoso e uma mão forte, e a Tua destra é exaltada. ¹⁴ Retidão e justiça são os fundamentos do Teu trono. A fidelidade e a verdade vêm diante de Ti.

¹⁵ Felizes os que Te adoram! Yahweh, eles andam na luz da Tua face. ¹⁶ Eles se regozijam no Teu nome durante todo o dia, e Te exaltam na Tua justiça.

¹⁷ Tu és a sua força majestosa e pelo Teu favor eles são vitoriosos. ¹⁸ Pois o nosso escudo pertence a Yahweh; ao Santo de Israel pertence o nosso rei.

¹⁹ Há muito tempo atrás, falaste em visão aos Teus fiéis; dizendo: "Coloquei uma coroa sobre alguém poderoso; levantei um escolhido entre o povo. ²⁰ Escolhi Meu servo Davi, e com Meu santo óleo o ungi. ²¹ Minha mão o sustentará; Meu braço o fortalecerá. ²² Nenhum inimigo o enganará; nenhum filho da impiedade o oprimirá. ²³ Esmagarei os inimigos dele na sua presença; matarei todos aqueles que o odiarem.

²⁴ Minha verdade e minha fidelidade estarão com ele; pelo Meu nome, ele será vencedor. ²⁵ Colocarei a sua mão sobre o mar e a sua mão direita sobre os rios. ²⁶ Ele Me chamará: 'Tu és meu Pai, meu Deus e a rocha da minha salvação.'

²⁷ Também o colocarei como Meu primogênito, o mais exaltado dos reis da terra. ²⁸ Estenderei Minha fidelidade para com ele para sempre; e Minha aliança permanecerá segura com ele. ²⁹ Farei seus descendentes subsistirem para sempre, e seu trono durará assim como os céus.

³⁰ Se seus filhos abandonarem a Minha lei e desobedecerem aos Meus decretos, ³¹ se eles quebrarem Minhas regras e desobedecerem às Minhas ordens,

³² então, punirei sua rebelião com vara e suas iniquidades com açoites.

³³ Mas não removerei dele o Meu amor, nem serei infiel à Minha promessa. ³⁴ Não quebrarei Minha aliança ou mudarei as palavras dos Meus lábios.

³⁵ Jurei uma vez por todas pela Minha santidade — Eu não mentirei a Davi — ³⁶ seus descendentes continuarão para sempre em seu trono, assim como o sol perante Mim. ³⁷ Ele será estabelecido para sempre, assim como a lua, testemunha fiel no céu."

Interlúdio

³⁸ Mas Tu o recusaste e o rejeitaste; e Te iraste contra o Teu rei ungido. ³⁹ Renunciaste à aliança do Teu servo. Profanaste a sua coroa e a jogaste no chão. ⁴⁰ Derrubaste todas as suas paredes e arruinaste suas fortalezas.

⁴¹ Todos que passaram o roubaram. Ele se tornou um objeto de escárnio para seus vizinhos. ⁴² Exaltaste a mão direita dos seus inimigos; fizeste todos os seus inimigos se alegrarem. ⁴³ Voltaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na batalha.

⁴⁴ Levaste seu esplendor ao fim; derrubaste seu trono no chão. ⁴⁵ Abreviaste os dias da sua juventude e o cobriste com vergonha.

Interlúdio

⁴⁶ Até quando, Yahweh? Tu Te esconderás para sempre? Até quando a Tua ira queimará como fogo? ⁴⁷ Oh, pensa quão curto é o meu tempo e como criaste em vão todos os filhos dos homens! ⁴⁸ Quem pode viver e não morrer, ou resgatar sua própria vida do poder do Sheol?

Interlúdio

⁴⁹ Senhor, onde estão os Teus antigos atos de fidelidade que juraste a Davi? ⁵⁰ Lembra-Te, ó Senhor, das afrontas feitas contra Teu servo e como eu suportei em meu coração os muitos insultos das nações. ⁵¹ Teus inimigos insultaram, Yahweh, e zombaram do Teu ungido.

⁵² Bendito seja Yahweh para sempre. Amém e amém.

Capítulo 90

LIVRO QUATRO.

Oração de Moisés, o homem de Deus.

¹ Senhor, Tu tens sido o nosso refúgio por todas as gerações.

² Antes das montanhas serem formadas, ou antes de formaste a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, Tu és Deus.

³ Tu fazes o homem retornar ao pó, e dizes: "Voltai, vós, filhos dos homens." ⁴ Pois, para Ti, mil anos são como o dia de ontem que passou, e como uma vigília da noite.

⁵ Tu os varres como uma inundação e eles adormecem; pela manhã, eles são como a grama que brota. ⁶ Pela manhã, ela brota e cresce; à tarde, ela murcha e seca.

⁷ Na verdade, somos consumidos pela Tua ira, e na Tua fúria ficamos aterrorizados. ⁸ Tu colocaste nossas iniquidades diante de Ti; nossos ocultos pecados, na luz da Tua presença.

⁹ Nossa vida passa sob a Tua fúria; nossos anos se vão rapidamente, como um suspiro. ¹⁰ Nossos anos chegam a setenta ou, se formos saudáveis, a oitenta, mas até mesmo nossos melhores anos são marcados por aflições e tristeza. Sim, eles passam rapidamente e nós voamos.

¹¹ Quem conhece a intensidade da Tua ira e a Tua fúria, conforme o temor que ela incita? ¹² Então, ensina-nos a considerar nossa vida, de modo que vivamos sabiamente. ¹³ Volta-te, Yahweh! Até quando? Tem compaixão dos Teus servos.

¹⁴ Pela manhã, satisfaz-nos com Tua fidelidade para que nos regozijemos e nos alegremos todos os nossos dias. ¹⁵ Alegra-nos pelos dias que nos afligiste e pelos anos em que sofremos. ¹⁶ Que os Teus servos vejam o Teu trabalho e que as nossas crianças vejam a Tua majestade.

¹⁷ Que a graça do Senhor, nosso Deus, seja sobre nós e faça prosperar o trabalho de nossas mãos; sim, que faça prosperar a obra das nossas mãos.

Capítulo 91

¹ Aquele que habita no abrigo do Altíssimo descansará à sombra do Onipotente, e ² dirá de Yahweh: "Ele é meu refúgio e minha fortaleza, meu Deus, em Quem confio."

³ Pois Ele te resgatará do laço do caçador e da praga mortal. ⁴ Ele te protegerá com Suas penas e, sob Suas asas, encontrarás refúgio. Sua verdade é um escudo e proteção.

⁵ Tu não temerás o terror da noite ou a flecha lançada de dia, ⁶ nem a praga que se alastra na escuridão ou a doença que vem ao meio-dia. ⁷ Ainda que milhares caiam ao teu lado e dezenas de milhares, à tua direita, tu não serás atingido.

⁸ Tu apenas observarás e verás a recompensa dos ímpios. ⁹ Pois disseste: "Yahweh é meu refúgio", e fizeste do Altíssimo a tua habitação.

¹⁰ Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. ¹¹ Pois Ele dará ordem a Seus anjos para te protegerem e guardarem em todos os teus caminhos.

¹² Eles te sustentarão com suas mãos para que não tropeces em alguma pedra. ¹³ Esmagarás leões e víboras debaixo de teus pés; pisotearás leões jovens e serpentes.

¹⁴ Porque a Mim se apegou com amor, Eu o livrarei. Eu o protegerei porque ele é leal a Mim. ¹⁵ Quando ele Me invocar, eu lhe responderei. Estarei com ele nas tribulações; Eu lhe darei vitória e o honrarei. ¹⁶ Eu o satisfarei com vida longa e lhe mostrarei a Minha salvação.

Capítulo 92

Salmo. Cântico para o dia de sábado.

¹ É bom render graças a Yahweh e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo!

² E proclamar pela manhã o teu amor leal e, todas as noites, a Tua fidelidade, ³ com uma harpa de dez cordas e com a melodia da lira.

⁴ Pois Tu, Yahweh, me alegraste com Teus atos. Exultarei pelas obras das Tuas mãos. ⁵ Como são grandes os Teus atos, Yahweh! Teus pensamentos são muito profundos.

⁶ Uma pessoa violenta não percebe, nem mesmo um tolo entende isto: ⁷ o perverso que cresce como a erva, e mesmo todos os malfeitores que prosperam, estão condenados à destruição eterna.

⁸ Mas Tu, Yahweh, reinarás para sempre. ⁹ De fato, olha para Teus inimigos, Yahweh! De fato, olha para Teus inimigos. Eles perecerão! Todos os que praticam a iniquidade serão dispersos.

¹⁰ Tu tens aumentado o meu poder, como o poder do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco. ¹¹ Meus ouvidos têm ouvido e meus olhos têm visto a queda e a destruição de meus cruéis inimigos.

¹² O justo florescerá como a palmeira e crescerá como um cedro do Líbano. ¹³ Eles estão plantados na casa de Yahweh e florescerão nos átrios do nosso Deus.

¹⁴ Eles produzirão frutos mesmo quando idosos; permanecerão viçosos e vigorosos ¹⁵ para proclamarem que Yahweh é justo. Ele é a minha rocha e não há injustiça Nele.

Capítulo 93

¹ Yahweh reina; Ele está vestido de majestade. Yahweh está vestido de força; Ele está cingido de poder. O mundo está firmemente estabelecido; não pode ser abalado. ² Teu trono está estabelecido desde tempos antigos; Tu és desde a eternidade.

³ Os oceanos se levantam, Yahweh; eles levantaram sua voz; suas ondas batem e rugem. ⁴ Acima do ruído de muitas ondas, mais poderoso que as rebentações do mar, mais poderoso é Yahweh nas alturas.

⁵ Teus solenes comandos são extremamente fiéis; a santidade ornamenta Tua Casa, Yahweh, para sempre.

Salmo 94

¹ Yahweh, Deus que vinga, brilha sobre nós, Deus que vinga. ² Levanta-te, juiz da terra! Dá aos orgulhosos o que eles merecem.

³ Até quando os ímpios, Yahweh, até quando os ímpios se alegrarão? ⁴ Eles proferem palavras arrogantes; Todos aqueles que praticam o mal se orgulham.

⁵ Eles esmagam o Teu povo, Yahweh; eles afligem as nações que pertencem a Ti. ⁶ Eles matam a viúva e o estrangeiro, e assassinam o órfão. ⁷ Eles dizem: "Yahweh não verá, o Deus de Jacó não terá conhecimento disso."

⁸ Entendei, ó estúpidos! E vós, tolos, quando tereis sabedoria? ⁹ Aquele que fez os ouvidos não ouvirá? Aquele que formou os olhos não verá?

¹⁰ Aquele que disciplina as nações não corrige? É Ele que dá conhecimento ao homem. ¹¹ Yahweh conhece os pensamentos dos homens, que são como um sopro.

¹² Abençoado é aquele a quem Tu repreendes, Yahweh, aquele a quem ensinas a Tua lei. ¹³ Tu dás a ele descanso em tempos de dificuldade, até que se abra a cova para o ímpio.

¹⁴ Porque Yahweh não renunciará ao Seu povo ou abandonará a Sua herança. ¹⁵ Pois o julgamento será novamente justo; e todos os retos de coração o seguirão. ¹⁶ Quem se levantará para me defender contra os malfeitores? Quem se levantará por mim contra os perversos?

¹⁷ Se Yahweh não tivesse sido minha ajuda, em breve eu estaria deitado no lugar do silêncio. ¹⁸ Quando eu disse: "Meu pé escorrega", Teu amor leal, Yahweh, me sustentou. ¹⁹ Quando as preocupações dentro de mim são muitas, Teu conforto me faz feliz.

²⁰ Pode um trono de iniquidade, o qual cria injustiça em nome da lei, associar-se Contigo? ²¹ Eles conspiram juntos para tirar a vida do justo, e condenam o inocente à morte.

²² Mas Yahweh tem sido minha torre alta; o meu Deus é a rocha do meu refúgio. ²³ Ele lhes trará a sua própria iniquidade e os destruirá em sua própria maldade. Yahweh, nosso Deus, os exterminará.

Salmo 95

¹ Vinde, cantemos a Yahweh; cantemos com alegria à Rocha da nossa salvação. ² Apresentemo-nos diante Dele com ações de graças; cantemos a Ele com salmos de louvor, ³ porque Yahweh é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses.

⁴ Em Suas mãos estão as profundezas da terra; os altos das montanhas Lhe pertencem. ⁵ O mar é Dele, pois Ele o fez, e Suas mãos formaram a terra seca.

⁶ Vinde, adoremos e prostemo-nos; ajoelhemos diante de Yahweh, nosso criador. ⁷ Porque Ele é o nosso Deus, e nós somos povo do Seu pasto, e ovelhas das Suas mãos. Hoje – oh, que escutais a Sua voz!

⁸ "Não endureçais o vosso coração, como em Meribá, ou como no dia de Massá, no deserto, ⁹ onde seus antepassados desafiaram a Minha autoridade e provaram a Minha paciência, apesar de terem visto as Minhas obras.

¹⁰ Por quarenta anos, Eu estive irado com aquela geração e disse: 'Esse é um povo cujo coração se desvia; não conhece os Meus caminhos.' ¹¹ Por isso, jurei na Minha ira que eles não entrariam no Meu lugar de descanso."

Salmo 96

¹ Oh! Cantai a Yahweh um cântico novo, cantai a Yahweh toda a terra. ² Cantai a Yahweh, bendizei o Seu nome; anunciai a Sua salvação dia após dia.

³ Declarai a Sua gloria entre as nações, Suas maravilhosas obras entre todas as nações. ⁴ Pois Yahweh é grande e digno de ser louvado; Ele é mais temível que todos os deuses.

⁵ Pois todos os deuses das nações são ídolos, mas Yahweh fez os céus; ⁶ esplendor e majestade estão em Sua presença; força e beleza estão em Seu santuário.

⁷ Tributai a Yahweh, vós famílias das nações, tributai a Yahweh glória e força. ⁸ Tributai a Yahweh a glória que Seu nome merece; trazei uma oferta e entrai em Seu átrios.

⁹ Prostrai-vos diante de Yahweh, na beleza da Sua santidade. Tremei diante Dele toda a terra. ¹⁰ Falai entre as nações: "Yahweh reina". O mundo está estabelecido e não pode ser abalado. Ele julga os povos com justiça.

¹¹ Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; ruja o mar e tudo o que nele há. ¹² Exultem os campos e tudo que neles há; todas as árvores na floresta gritem de alegria ¹³ diante de Yahweh, pois Ele está vindo; Ele está vindo para julgar a terra, Ele julgará o mundo com justiça e os povos com a Sua fidelidade.

Capítulo 97

¹ Yahweh reina; alegre-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas. ² Nuvens e escuridão O cercam; retidão e justiça são a base do Seu trono.

³ Fogo vai adiante Dele e consome Seus adversários por todos os lados. ⁴ Sua luz ilumina o mundo; a terra vê e treme. ⁵ As montanhas derretem como cera diante de Yahweh, o Senhor de toda a terra.

⁶ Os céus declaram Sua justiça, e todas as nações veem a Sua glória. ⁷ Sejam envergonhados todos os que servem os ídolos e se orgulham de imagens inúteis. Prostem-se diante Dele todos os deuses. ⁸ Yahweh, Sião ouviu e se orgulhou, e as filhas de Judá se alegraram por causa dos Teus julgamentos.

⁹ Pois tu, Yahweh, és o Altíssimo sobre a terra. Tu és exaltado sobre todos os deuses. ¹⁰ Vós que amais Yahweh, odiai o mal! Ele protege a vida de Seus santos, e Ele os tira da mão do perverso. ¹¹ A luz é espalhada sobre os justos e a alegria, sobre os retos de coração.

¹² Alegrai-vos em Yahweh, vós justos, e dai graças ao lembrar do Seu santo nome.

Capítulo 98

Salmo.

¹ Cantai a Yahweh um cântico novo, pois Ele tem feito coisas maravilhosas. Sua mão direita e Seu braço santo Lhe deram a vitória.

² Yahweh tornou conhecida a Sua salvação; Ele, abertamente, mostrou Sua justiça para todas as nações.

³ Lembrou-se do Seu amor leal e da Sua fidelidade à casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus. ⁴ Celebrai com alegria a Yahweh, toda a terra; aclamai, regozijai-vos, cantai louvores!

⁵ Cantai louvores a Yahweh com a harpa, com a harpa e sons melodiosos. ⁶ Com trombetas e ao som de buzinas, celebrai diante do Rei, Yahweh.

⁷ Brame o mar e tudo o que ele contém, o mundo e aqueles que nele vivem! ⁸ Os rios batam palmas, e as montanhas cantem de alegria. ⁹ Yahweh está vindo julgar a terra; Ele julgará o mundo com justiça e as nações com equidade.

Capítulo 99

¹ Yahweh reina; tremam as nações. Ele está entronizado sobre os querubins. ² Yahweh é grande em Sião; Ele é exaltado acima de todas as nações. ³ Louvem Seu grande e impressionante nome; Ele é santo.

⁴ O Rei é forte e ama a justiça. Tu estabeleceste equidade; Tu executaste o direito e a justiça em Jacó. ⁵ Louvai Yahweh, nosso Deus, e adorai diante do estrado de Seus pés, pois Ele é santo.

⁶ Moisés e Arão estavam entre Seus sacerdotes, e Samuel estava entre aqueles que invocavam a Yahweh e Ele lhes respondia. ⁷ Da coluna de nuvem, Ele lhes falava e eles obedeciam aos Seus mandamentos e aos estatutos que Ele lhes dava.

⁸ Tu lhes respondeste, Yahweh, nosso Deus. Tu fostes para eles um Deus perdoador, mas, também, puniste os atos pecaminosos deles. ⁹ Louvai Yahweh, nosso Deus, e adorai em Seu santo monte, pois Yahweh, nosso Deus, é santo.

Salmo 100

Salmo de agradecimento.

¹ Celebrai com júbilo a Yahweh, toda a terra.

² Servi a Yahweh com alegria; vinde diante de Sua presença com cânticos de júbilo.

³ Sabei que Yahweh é Deus, Ele nos fez e somos Dele. Somos Seu povo e ovelhas do Seu pasto.

⁴ Entrai por Suas portas com ações de graças e em Seus átrios com louvor; dai graças a Ele e bendizei o Seu nome,

⁵ pois Yahweh é bom. Seu amor leal dura para sempre e Sua fidelidade permanece por todas as gerações.

Salmo 101

Salmo de Davi.

¹ Cantarei o amor leal e a justiça; a Ti, Yahweh, eu cantarei louvores.

² Eu andarei no caminho da integridade. Oh, quando Tu virás a mim? Andarei em minha casa com integridade de coração. ³ Eu não colocarei transgressão diante dos meus olhos; odeio a conduta daqueles que se desviam; isso não se apegará a mim.

⁴ Longe de mim o perverso de coração; não me envolverei com o mal. ⁵ Eu calarei aquele que calunia seu vizinho secretamente. Não vou tolerar ninguém que tenha um comportamento orgulhoso e uma atitude arrogante. ⁶ Meus olhos estarão sobre os fiéis da terra para que habitem comigo. Aquele que anda no caminho perfeito me servirá.

⁷ Pessoas enganadoras não permanecerão dentro da minha casa; os mentirosos não se estabelecerão diante dos meus olhos. ⁸ Manhã após manhã, destruirei todos os ímpios da terra; exterminarei todos os malfeitores da cidade de Yahweh.

Salmo 102

Oração do aflito, quando está angustiado e derrama sua lamentação diante de Yahweh.

¹ Ouve a minha oração, Yahweh; chegue a Ti o meu clamor.

² Não escondas Tua face de mim no dia da tribulação. Ouve-me, quando a Ti clamar, responde-me rapidamente!

³ Pois os meus dias passam como fumaça e os meus ossos queimam como fogo. ⁴ Meu coração está ferido, sou como a grama seca; esqueço até de comer meu pão.

⁵ Por causa dos meus gemidos contínuos, meus ossos se apegam à minha pele. ⁶ Sou como o pelicano do deserto; tornei-me como a coruja das ruínas.

⁷ Não durmo; sou como um pardal solitário sobre o telhado. ⁸ Meus inimigos me afrontam o dia todo; aqueles que zombam de mim usam meu nome para lançar maldição.

⁹ Tenho comido cinzas como se fosse pão e misturado a minha bebida com lágrimas; ¹⁰ por causa da Tua ira e da Tua indignação me levantaste e me derrubaste.

¹¹ Meus dias são como uma sombra que desaparece e, como a grama, vou secando. ¹² Mas Tu, Yahweh, vives para sempre e Teu nome permanecerá por todas as gerações.

¹³ Tu Te levantarás e terás misericórdia de Sião. Agora é o momento de ter misericórdia dela; o tempo determinado chegou. ¹⁴ Porque Teus servos amam suas pedras e sentem compaixão pelo pó das suas ruínas. ¹⁵ As nações respeitarão o Teu nome, Yahweh, e todos os reis da terra honrarão a Tua glória. ¹⁶ Yahweh reconstruirá Sião e aparecerá em Sua glória.

¹⁷ Nesse tempo, Ele responderá as orações dos desamparados; Ele não rejeitará suas orações. ¹⁸ Isto será escrito para as gerações futuras e um povo ainda não nascido louvará a Yahweh.

¹⁹ Pois Ele olhou das alturas do Seu santuário; do céu Yahweh olhou a terra, ²⁰ para ouvir os gemidos dos prisioneiros, para libertar aqueles que foram condenados à morte.

²¹ Então, homens proclamarão o nome de Yahweh em Sião e Seus louvores em Jerusalém ²² quando os povos e reinos se reunirem para servir a Yahweh.

²³ Ele enfraqueceu minha força no meio da minha vida. Ele encurtou os meus dias. ²⁴ Eu disse: "Meu Deus, não me leves no meio da minha vida; Tu permaneces por todas as gerações.

²⁵ Desde os tempos antigos, Tu fundaste a terra; os céus são obras de Tuas mãos. ²⁶ Eles perecerão, mas Tu permanecerás; todos ficarão velhos como uma vestimenta; como roupas, Tu os removerás e eles desaparecerão. ²⁷ Mas Tu és o mesmo e Teus anos não terão fim.

²⁸ Os filhos de Teus servos viverão seguros e seus descendentes viverão em Tua presença."

Salmo 103

Salmo de Davi.

¹ Louva a Yahweh, ó minha alma! Tudo o que há dentro de mim louve Seu santo nome.

² Louva a Yahweh, ó minha alma, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios.

³ Ele é quem perdoa todos os teus pecados; Ele é quem cura todas as tuas doenças. ⁴ Ele redime tua vida da destruição e te coroa com amor leal e com ternos atos de misericórdia. ⁵ Ele satisfaz tua vida com boas coisas, de modo que tua juventude é renovada como a da águia.

⁶ Yahweh faz justiça e juízo para todos os oprimidos. ⁷ Ele fez os Seus caminhos conhecidos a Moisés e Seus atos, aos descendentes de Israel. ⁸ Yahweh é misericordioso e gracioso; Ele é paciente e grande é o Seu amor leal.

⁹ Ele não disciplinará para sempre; Ele não ficará irado para sempre. ¹⁰ Ele não nos trata como merecemos, por causa da nossa iniquidade; não nos retribui conforme nossos pecados exigem.

¹¹ Assim como os céus estão muito acima da terra, assim é grande o Seu amor leal para aqueles que O honram. ¹² Como está distante o oriente do ocidente, assim Ele tem removido de nós a culpa dos nossos pecados. ¹³ Como um pai tem compaixão dos seus filhos, assim Yahweh tem compaixão daqueles que O honram.

¹⁴ Porque Ele sabe como nós fomos formados; Ele sabe que somos pó. ¹⁵ Quanto ao homem, seus dias são como a grama; ele floresce como a flor do campo, ¹⁶ o vento sopra sobre ela, e ela desaparece, e ninguém sabe onde ela havia crescido.

¹⁷ Mas o amor fiel de Yahweh é de eternidade a eternidade sobre aqueles que O honram. Sua retidão se estende aos Seus descendentes, ¹⁸ aqueles que guardam Sua aliança e se lembram de obedecer às Suas instruções. ¹⁹ Yahweh estabeleceu Seu trono nos céus e as leis de Seu reino sobre todos.

²⁰ Louvai a Yahweh, vós anjos poderosos, que obedecéis à Sua palavra, que obedecéis aos Seus comandos. ²¹

Louvai a Yahweh todos os Seus exércitos de anjos, vós que sois Seus servos, que executais a Sua vontade. ²² Louvai a Yahweh todas as Suas criaturas, em todos os lugares onde Ele reina. Eu louvarei a Yahweh com toda a minha vida.

Salmo 104

¹ Eu Te louvarei, Yahweh, com toda a minha vida! Yahweh meu Deus, Tu és magnífico; Tu estás vestido de esplendor e majestade. ² Estás coberto de luz como de um manto; Tu estendes os céus como uma tenda. ³ Tu colocas nas nuvens as vigas da Tua morada; Tu fazes das nuvens Tua carruagem; Tu andas sobre as asas do vento.

⁴ Tu fazes dos ventos Teus mensageiros, e de Teus servos, chamas de fogo. ⁵ Tu lançaste os fundamentos da terra, e ela jamais será abalada.

⁶ Tu cobriste a terra com água como um vestido; as águas cobriram as montanhas. ⁷ À Tua reprovação, as águas retrocederam; ao som trovejante da Tua voz, elas fugiram.

⁸ As montanhas subiram, e os vales se expandiram em direção aos lugares que Tu determinaste para eles. ⁹ Estabeleceste um limite que não podem ultrapassar, para que jamais cubram a terra novamente.

¹⁰ Fazes brotar as fontes nos vales que correm entre as montanhas. ¹¹ Elas saciam todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sede. ¹² Junto às suas margens, as aves do céu fazem seus ninhos e, entre os galhos, põem-se a cantar.

¹³ Tu regas os montes desde a Tua morada no céu. A terra se enche com o fruto do Teu trabalho. ¹⁴ Tu fazes crescer o pasto para o gado e plantas para o cultivo do homem, que tira da terra o seu alimento: ¹⁵ vinho que faz o homem alegre, óleo que faz sua face brilhar e alimento para sustentar sua vida.

¹⁶ As árvores de Yahweh são bem regadas; Ele plantou os cedros do Líbano; ¹⁷ ali, os pássaros fazem seus ninhos. As cegonhas fazem seu lar nos pinheiros. ¹⁸ As cabras selvagens vivem no alto das montanhas; os penhascos dão abrigo aos animais roedores.

¹⁹ Determinaste a lua para marcar as estações; o sol sabe quando deve se pôr. ²⁰ Trazes a escuridão da noite, quando todas as bestas das florestas saem.

²¹ Os leões novos rugem por sua presa e buscam em Deus seu alimento. ²² Quando o sol sobe, eles se retiram e dormem em suas cavernas.

²³ O homem sai para o seu trabalho e labuta até a noite. ²⁴ Yahweh, quão numerosas são as Tuas obras! Com sabedoria fizeste todas elas; a terra está cheia das Tuas riquezas.

²⁵ Eis o mar, grande e extenso, repleto de inúmeras criaturas, grandes e pequenas. ²⁶ Ali passam os navios e o Leviatã, que Tu formaste para nele brincar.

²⁷ Todos eles esperam em Ti para que lhes dês o alimento na hora certa. ²⁸ Se Tu lhes dás, eles o recolhem; se abres a Tua mão, eles ficam satisfeitos.

²⁹ Quando escondes Tua face, eles ficam perturbados; quando retira-lhes o fôlego, eles morrem e retornam ao pó.

³⁰ Quando envias o Teu Espírito, eles são criados, e renovas a face da terra.

³¹ A glória de Yahweh durará para sempre; Yahweh se alegrará em Suas obras. ³² Ele olha para a terra e ela treme; toca as montanhas e elas fumegam.

³³ Cantarei a Yahweh por toda a minha vida; eu cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver. ³⁴ Que meus pensamentos sejam agradáveis a Ti; eu me alegrarei em Yahweh.

³⁵ Que sejam eliminados os pecadores da face da terra e que os ímpios não existam mais. Eu louvarei a Yahweh com toda a minha vida. Louvai a Yahweh!

Salmo 105

¹ Louvai a Yahweh, invocai o Seu nome, fazei Suas obras conhecidas entre as nações. ² Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; fazei conhecidas todas as Suas maravilhosas obras. ³ Gloríai-vos no Seu santo nome, alegre-se o coração daqueles que buscam a Yahweh.

⁴ Buscai Yahweh e Sua força; buscai Sua presença continuamente. ⁵ Lembrai-vos das coisas maravilhosas que Ele fez, de Seus milagres e os decretos de Sua boca, ⁶ vós descendentes de Abraão, Seu servo, vós povo de Jacó, Seus escolhidos.

⁷ Ele é Yahweh, nosso Deus. Seus decretos estão por toda a terra. ⁸ Ele se lembra para sempre da Sua aliança, da palavra que Ele ordenou para mil gerações.

⁹ Ele traz à memória a aliança que fez com Abraão, e seu juramento à Isaque. ¹⁰ Isto é o que Ele confirmou a Jacó como estatuto, e a Israel como uma aliança eterna. ¹¹ Ele disse: "Eu vos darei a terra de Canaã como porção de vossa herança."

¹² Ele lhes disse isso quando eram poucos em número; pouquíssimos e estrangeiros na terra. ¹³ Eles saíram de nação em nação e de um reino a outro.

¹⁴ Ele não permitiu que ninguém os oprimissem; e repreendeu reis por causa deles. ¹⁵ Ele disse: "Não toqueis nos meus ungidos e não façais mal aos meus profetas."

¹⁶ Chamou a fome sobre a terra, cortou todo o suprimento de pão. ¹⁷ Ele enviou um homem à frente deles; José foi vendido como servo.

¹⁸ Seus pés foram presos por correntes, correntes de ferro foram colocadas nele, ¹⁹ até o tempo em que sua predição se cumpriu. A palavra de Yahweh o colocou à prova.

²⁰ O rei enviou servos para soltá-lo, o governador do povo o libertou. ²¹ Ele o pôs encarregado de sua casa como governador de todas as suas posses, ²² para instruir seus príncipes conforme quisesse e para ensinar a sabedoria a seus anciãos. ²³ Então, Israel entrou no Egito e Jacó morou por um tempo na terra de Cam.

²⁴ Deus aumentou Seu povo grandemente e o fez mais numeroso do que seus adversários. ²⁵ Ele fez com que seus inimigos odiassem Seu povo, maltratassem Seus servos. ²⁶ Ele enviou Moisés, Seu servo, e Arão, a quem havia escolhido. ²⁷ Eles executaram Seus sinais entre os egípcios, Suas maravilhas na terra de Cam.

²⁸ Ele enviou trevas e escureceu aquela terra, mas seu povo não obedeceu aos Seus mandamentos. ²⁹ Ele transformou as águas em sangue e matou seus peixes. ³⁰ Suas terras se encheram de sapos, até mesmo nos quartos dos governadores.

³¹ Ele falou e enxames de moscas e mosquitos cobriram seu território. ³² Ele enviou granizo e chuva, com raios e trovões para suas terras. ³³ Ele destruiu suas vinhas e suas figueiras, quebrou as árvores de seus territórios.

³⁴ Ele falou e vieram os gafanhotos, muitos gafanhotos ³⁵ que comeram toda a vegetação do país, toda a colheita da terra. ³⁶ Ele matou todos os primogênitos em suas terras, as primícias de toda a força deles.

³⁷ Retirou os israelitas, que saíram com prata e ouro; e nenhuma de suas tribos tropeçou no caminho. ³⁸ O Egito se alegrou quando eles saíram, pois os egípcios estavam com medo deles. ³⁹ Yahweh estendeu uma nuvem para cobri-los e fogo para iluminá-los de noite.

⁴⁰ Os israelitas pediram por comida e Ele trouxe codornizes e os saciou com pão do céu. ⁴¹ Dividiu a rocha e águas jorraram dela, fluíram no deserto como um rio. ⁴² Pois Ele trouxe à mente Sua santa promessa que fez a Abraão, Seu servo.

⁴³ Ele liderou Seu povo com alegria, Seu escolhido com gritos de triunfo. ⁴⁴ Deu-lhes as terras das nações, tomaram posse das riquezas dos povos ⁴⁵ para que guardassem Seus estatutos e obedecessem às Suas leis. Louvado seja Yahweh!

Capítulo 106

¹ Louvai a Yahweh. Rendei graças a Yahweh, pois Ele é bom, porque Sua fidelidade dura para sempre. ² Quem poderá descrever os poderosos atos de Yahweh ou proclamar integralmente todos os seus atos de louvor?

³ Felizes são aqueles que agem corretamente, e cujas ações são sempre justas. ⁴ Lembra-Te de mim, Yahweh, quando Tu mostrares favor ao Teu povo; visita-me com a Tua salvação. ⁵ Assim, verei a prosperidade dos Teus escolhidos, e me regozijarei na alegria do Teu povo, e me gloriarei com a Tua herança.

⁶ Nós pecamos, como nossos ancestrais; nós temos errado e temos feito o mal. ⁷ Nossos pais não apreciaram Teus feitos maravilhosos no Egito; eles ignoraram Teus muitos atos de fidelidade; eles foram rebeldes contra o Altíssimo, junto ao mar Vermelho.

⁸ No entanto, Ele os salvou, por amor de Teu nome, para que pudesse revelar o Teu poder. ⁹ Ele repreendeu o mar Vermelho, e o secou. Em seguida, os guiou pelas profundezas, como por um deserto.

¹⁰ Ele os salvou das mãos daqueles que os odiavam, e os resgatou do poder do inimigo. ¹¹ Mas as águas cobriram seus adversários; nenhum deles sobreviveu. ¹² Então, eles creram em Tuas palavras, e cantaram louvores a Ti.

¹³ Mas eles, rapidamente, esqueceram-se do que havias feito, e não esperaram pelas Tuas instruções. ¹⁴ Eles tinham desejos insaciáveis no deserto, e desafiaram a Deus na região árida. ¹⁵ Ele lhes deu o que pediram, mas enviou uma doença que consumiu os seus corpos.

¹⁶ No acampamento, invejaram Moisés e Arão, os santos sacerdotes de Yahweh. ¹⁷ A terra se abriu e engoliu Datã, cobrindo os seguidores de Abirão. ¹⁸ Um fogo começou entre eles, e consumiu os ímpios.

¹⁹ Eles fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram essa imagem de metal fundido. ²⁰ Eles trocaram a glória de Deus pela imagem de um touro que come grama. ²¹ Eles se esqueceram de Deus, seu salvador, o qual havia feito grandes coisas no Egito.

²² Ele havia feito maravilhas na terra de Cam, e atos poderosos no mar Vermelho. ²³ Ele teria decretado a destruição do povo se Moisés, Seu escolhido, não houvesse intercedido, com Ele na brecha, para desviar Sua ira de destruí-los.

²⁴ Então, eles desprezaram a terra frutífera; eles não confiaram na Sua promessa, ²⁵ mas murmuraram em suas tendas, e não obedeceram à Yahweh.

²⁶ Portanto, Ele levantou a Sua mão e jurou que iria deixá-los morrer no deserto; ²⁷ dispersaria seus descendentes entre as nações, e os espalharia em terras estrangeiras.

²⁸ Eles adoraram a Baal-Peor e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos. ²⁹ E provocaram a Sua ira, com suas ações, e uma praga se espalhou entre eles.

³⁰ Então, Finéias se levantou para intervir, e a praga cessou. ³¹ Isto lhe foi imputado como um ato de justiça para todas as gerações.

³² Eles também enfureceram Yahweh nas águas de Meribá, e Moisés foi castigado por causa deles. ³³ Eles fizeram Moisés amargo, e ele falou de forma imprudente. ³⁴ Eles não destruíram as nações, como Yahweh lhes havia ordenado, ³⁵ mas se misturaram com as nações, e aprenderam seus caminhos. ³⁶ Adoraram seus ídolos, que se tornaram em armadilha para eles.

³⁷ Eles sacrificaram seus filhos e suas filhas à demônios. ³⁸ Eles derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, os quais sacrificaram aos ídolos de Canaã, profanando a terra com sangue. ³⁹ Eles foram contaminados por seus atos; em suas ações, eles se prostituíram.

⁴⁰ Então, Yahweh Se irou contra o Seu povo, e desprezou a sua herança. ⁴¹ Ele os entregou nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominaram sobre eles.

⁴² Seus inimigos os oprimiram e eles foram submetidos à sua autoridade. ⁴³ Muitas vezes, Ele veio para ajudá-los, mas eles continuaram se rebelando e foram abatidos pelos seus próprios pecados.

⁴⁴ No entanto, Ele atentou à sua angústia, quando os ouviu clamando por socorro. ⁴⁵ Ele Se lembrou da aliança com eles e Se arrependeu, por causa do Seu amor leal.

⁴⁶ Ele fez com que seus conquistadores tivessem pena deles.

⁴⁷ Salva-nos, Yahweh, nosso Deus. Nos reúna dentre as nações para que possamos dar graças ao Teu santo nome, e glória em Teus louvores. ⁴⁸ Que Yahweh, Deus de Israel, seja louvado de eternidade em eternidade. Todos dizem: "Amém". Louvem a Yahweh.

LIVRO CINCO

¹ Rendei graças a Yahweh porque Ele é bom e Seu amor leal dura para sempre. ² Que repitam isso os redimidos de Yahweh, aqueles que Ele resgatou do poder do inimigo. ³ Ele os reuniu das terras estrangeiras, do leste e do oeste, do norte e do sul.

⁴ Eles vagaram no deserto, por terras áridas, e não encontraram cidade para habitar. ⁵ Eles estavam famintos, sedentos e desmaiavam de exaustão. ⁶ Então, nas suas dificuldades, clamaram a Yahweh e Ele os resgatou das suas aflições. ⁷ Ele os guiou pelo caminho reto. Então, encontraram uma cidade para viver.

⁸ Que todos louvem a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade! ⁹ Porque Ele sacia os sedentos e o apetite dos famintos, e os enche com bondade. ¹⁰ Alguns se assentaram na escuridão e na sombra da morte, oprimidos em aflição e correntes.

¹¹ Isso porque eles se rebelaram contra a Palavra de Deus e rejeitaram os mandamentos do Altíssimo. ¹² Ele abateu os seus corações com trabalhos pesados; eles tropeçaram e não houve quem os erguesse. ¹³ Assim, em suas dificuldades, eles clamaram a Yahweh. E Ele os livrou das suas aflições.

¹⁴ Ele os tirou da escuridão e das sombras da morte; e quebrou as suas algemas. ¹⁵ Oh! Que o povo louve a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade! ¹⁶ Pois Ele quebrou os portões de bronze e cortou as barras de ferro.

¹⁷ Eles foram insensatos em seus caminhos de rebelião e afligidos por causa dos seus pecados; ¹⁸ perderam o apetite por qualquer comida e chegaram perto dos portões da morte. ¹⁹ Então, na sua dificuldade, eles clamaram a Yahweh; Ele os livrou das suas aflições.

²⁰ Ele enviou a Sua Palavra e os curou; Ele os resgatou das suas tribulações. ²¹ Oh! Que o povo louve a Yahweh pelo Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade! ²² Que ofereçam sacrifícios de gratidão e proclamem, com alegria, os Seus feitos.

²³ Os que viajam, em navios pelos mares, para negociar além-mar ²⁴ viram os feitos de Yahweh e as suas maravilhas nas profundezas.

²⁵ Porque Ele ordenou e a tempestade se levantou nos mares. ²⁶ Os navios alcançaram o céu, desceram às profundezas. Suas vidas se derreteram em aflição. ²⁷ Eles foram balançados e cambaleavam como bêbados; por fim, perderam toda a esperança de salvação.

²⁸ Assim, na dificuldade, eles clamaram a Yahweh que os tirou da aflição. ²⁹ Ele acalmou a tempestade e as ondas se aquietaram. ³⁰ Então, eles se regozijaram porque o mar se acalmou; Ele os levou ao porto desejado.

³¹ Oh! Quisera que todas as pessoas louvassem a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito para a humanidade! ³² Que elas O exaltem na assembleia do povo e O louvem no conselho dos anciãos!

³³ Ele transformou rios em um deserto, fontes de águas em terra seca, ³⁴ e uma terra frutífera em um lugar estéril, por causa da maldade desse povo. ³⁵ Ele transformou o deserto em poços de água e terra seca em mananciais.

³⁶ Ele estabeleceu famintos ali, e eles edificaram uma cidade para viver. ³⁷ Plantaram campos, vinhas e produziram colheitas abundantes. ³⁸ Ele os abençoou, de modo que eles se multiplicaram grandemente; não permitiu que seu rebanho diminuísse.

³⁹ Eles foram reduzidos e humilhados por dolorosa aflição e sofrimento. ⁴⁰ Ele derramou desprezo sobre os líderes e os fez vagar por lugares desertos, onde não há caminho.

⁴¹ Ele ergueu o necessitado da miséria e multiplicou suas famílias, como um rebanho. ⁴² O justo verá isso e se alegrará, e todo o ímpio fechará a sua boca. ⁴³ Quem é sábio considere tudo isso e medite nos bondosos atos de Yahweh.

Salmo 108

Cântico. Salmo de Davi.

¹ Meu coração, ó Deus, está firme; eu cantarei, sim, eu também cantarei louvores, com o meu coração honrado.

² Acordai, saltério e harpa; eu acordarei o amanhecer.

³ A Ti, Yahweh, eu darei graças entre os povos! Eu cantarei louvores a Ti entre as nações. ⁴ Pois o Teu amor leal é grande e se eleva acima do firmamento, e a Tua fidelidade alcança os céus.

⁵ Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e que a Tua glória seja exaltada sobre toda a terra. ⁶ Para que sejam resgatados aqueles a quem Tu amas; resgata-nos com a Tua mão direita e responde-nos.

⁷ Deus, em Sua santidade, falou: "Eu Me regozijarei; Eu dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote. ⁸ Gileade é Meu e Manassés é Meu; também Efraim é Meu capacete e Judá é Meu cetro.

⁹ Moabe é a bacia em que Me lavo; sobre Edom Eu atirarei Meu sapato; Eu gritarei vitória sobre a Filístia." ¹⁰

Quem me trará para a cidade forte? Quem me conduzirá a Edom?

¹¹ Deus, Tu nos rejeitaste? Tu que já não sais com o nosso exército para a batalha. ¹² Ajuda-nos contra o adversário, pois o socorro do homem é inútil. ¹³ Nós triunfaremos com a ajuda de Deus. Ele pisará nossos inimigos.

Capítulo 109

Para o regente musical. Salmo de Davi.

¹ Ó, Deus, a quem eu louvo, não fiques em silêncio.

² Pois os perversos me atacam e falam mentiras contra mim. ³ Eles me cercam e dizem coisas odiosas e me atacam sem motivo.

⁴ Em troca do meu amor, eles me difamam, mas eu oro por eles. ⁵ Eles me pagam o mal pelo bem, e eles odeiam o meu amor.

⁶ Aponta um homen ímpio contra tal inimigo; que um acusador esteja à sua direita. ⁷ Quando ele for julgado, que seja culpado; que sua oração seja considerada pecaminosa.

⁸ Que sejam poucos os seus dias; que outro pegue o seu ofício. ⁹ Que seus filhos fiquem órfãos e sua esposa, viúva.

¹⁰ Que seus filhos andem sem destino, pedindo esmolas, e sejam expulsos de suas casas em ruínas.

¹¹ Que o credor pegue tudo o que ele possui; que estranhos saqueiem o que ele ganha. ¹² Ninguém prolongue nenhuma bondade para com ele; que ninguém tenha piedade dos seus órfãos. ¹³ Que sua descendência desapareça; que seu nome seja apagado da próxima geração.

¹⁴ Que o pecado de seus ancestrais sejam mencionados a Yahweh; e os pecados de sua mãe não sejam esquecido. ¹⁵ Que sua culpa esteja sempre diante de Yahweh; que Yahweh corte sua memória da terra. ¹⁶ Que Yahweh faça isto porque esse homen nunca se preocupou em mostrar alguma bondade; pelo contrário, atormenta o oprimido, o necessitado e o desencoraja até a morte.

¹⁷ Ele amou a maldição; que ela se volte para ele. Ele odiou a benção; que a benção não venha a ele. ¹⁸ Ele se vestiu de maldição, como uma roupa; que ela penetre em seu interior como água, como óleo em seus ossos.

¹⁹ Que a maldição seja para ele como roupas que ele usa para se cobrir, como o cinto que ele sempre usa. ²⁰ Que essa seja a recompensa de Yahweh para meus acusadores, para aqueles que falam mal de mim.

²¹ Yahweh, meu Deus, tem misericórdia de mim por amor do Teu nome. Salva-me por Teu amor leal. ²² Porque sou oprimido e necessitado e meu coração está ferido dentro de mim. ²³ Eu estou desaparecendo como a sombra no anoitecer; sou jogado para longe como um gafanhoto.

²⁴ Meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, estou ficando pele e ossos. ²⁵ Estou sendo desdenhado pelos meus acusadores; quando me veem, eles balançam suas cabeças.

²⁶ Ajuda-me, Yahweh meu Deus; salva-me por Teu amor leal. ²⁷ E que eles saibam o que estais fazendo; que Tu, Yahweh, tens feito isto.

²⁸ Ainda que eles me amaldiçoem, Tu me abençoas; quando eles me atacarem, que sejam expostos à vergonha, e que Teu servo se alegre. ²⁹ Que meus adversários sejam vestidos de vergonha; que usem sua vergonha como um manto.

³⁰ Com minha boca darei graças a Yahweh; eu o louvarei no meio da multidão. ³¹ Porque Ele estará à direita daquele que é necessitado, para salvá-lo daqueles que o julgam.

Salmo 110

Salmo de Davi.

¹ Yahweh disse ao meu Senhor: "Assenta-te à Minha direita até que Eu ponha os Teus inimigos debaixo de Teus pés."

² De Sião, Yahweh tomará o cetro de Sua força; governará entre os Teus inimigos. ³ Com vestes santas, o Teu povo Te seguirá voluntariamente no dia do Teu poder; os Teus jovens virão como o orvalho emergindo do amanhecer.

⁴ Yahweh jurou e não se arrependerá: "Tu és um sacerdote eterno, à maneira de Melquizedeque."

⁵ O Senhor, que está à Tua direita, destruirá reis no dia da Sua ira. ⁶ Ele julgará as nações; Ele encherá os campos de batalha com cadáveres; destruirá os líderes em muitas nações.

⁷ Ele beberá do riacho pelo caminho e, então, levantará a Sua cabeça depois da vitória.

Capítulo 111

¹ Louvai a Yahweh. Darei graças a Yahweh, com todo o meu coração, na assembleia dos justos, em suas reuniões. ² As obras de Yahweh são grandiosas, ansiosamente aguardadas por todos aqueles que as desejam. ³ Sua obra é majestosa e gloriosa, e sua justiça perdura para sempre.

⁴ Ele faz coisas maravilhosas que serão lembradas; Yahweh é gracioso e misericordioso. ⁵ Dá alimento aos Seus servos fiéis. Ele sempre Se lembrará da Sua aliança. ⁶ Mostrou Suas poderosas obras ao Seu povo, dando-lhes a herança das nações.

⁷ As obras de Suas mãos são fiéis e justas; todas as Suas instruções são confiáveis. ⁸ Elas são estabelecidas para sempre, para serem observadas fielmente e adequadamente. ⁹ Ele deu vitória ao Seu povo; estabeleceu Sua aliança para sempre; santo e maravilhoso é o Seu nome!

¹⁰ O temor de Yahweh é o princípio da sabedoria; aqueles que seguem Suas instruções têm bom entendimento. Seu louvor dura para sempre.

Capítulo 112

¹ Louvai a Yahweh. Bendito é o homem que obedece a Yahweh, que tem grande prazer em Seus mandamentos. ² Seus descendentes serão poderosos na terra; os descendentes dos justos serão abençoados.

³ Prosperidade e riqueza estão em sua casa; Sua justiça durará para sempre. ⁴ A luz brilha nas trevas para os justos; Ele é gracioso, misericordioso e justo. ⁵ Feliz é o homem que se compadece e empresta dinheiro, que conduz seus negócios com honestidade.

⁶ Pois ele nunca será abalado; o homem justo será lembrado para sempre. ⁷ Ele não teme notícias ruins; ele é seguro, pois confia em Yahweh.

⁸ Seu coração é tranquilo e não sente medo, até que ele triunfe sobre seus adversários. ⁹ Ele dá generosamente aos pobres; sua justiça dura para sempre; ele será exaltado com honra.

¹⁰ O perverso verá isso e ficará furioso; ele rangerá seus dentes e fugirá; o desejo dos perversos perecerá.

Capítulo 113

¹ Louvai a Yahweh. Louvai-o, vós, servos de Yahweh; louvai o nome de Yahweh. ² Bendito seja o nome de Yahweh, agora e para sempre.

³ Desde o nascer ao pôr do sol, louvado seja o nome de Yahweh. ⁴ Yahweh é exaltado sobre todas as nações, e Sua glória alcança acima dos céus.

⁵ Quem é como Yahweh, nosso Deus, que está entronizado nas alturas ⁶ e, do alto, olha para o céu e a terra?

⁷ Do pó, Ele levanta o pobre, e do monturo ergue o necessitado, ⁸ para que ele possa assentar-se com príncipes, com os príncipes do Seu povo.

⁹ Ele dá um lar à mulher estéril, e a faz uma alegre mãe de filhos. Louvado seja Yahweh!

Capítulo 114

¹ Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó do meio daquele povo estrangeiro, ² Judá tornou-se Seu santuário e Israel, Seu reino.

³ O mar viu e fugiu; o Jordão recuou. ⁴ As montanhas saltaram como carneiros, as colinas saltaram como cordeiros.

⁵ Mar, por que fugiste? Jordão, por que recuaste? ⁶ Montanhas, por que saltastes como carneiros? Colinas, por que saltastes como cordeiros? ⁷ Terra, estremece diante do Senhor, na presença do Deus de Jacó.

⁸ Ele transformou a rocha em um lago de águas, e a dura rocha em uma fonte de água.

Capítulo 115

¹ Não a nós, Yahweh, não a nós, mas ao Teu nome seja a glória, por causa do Teu amor e da Tua fidelidade. ² Por que as nações diriam: "Onde está o Deus deles?"

³ Nosso Deus está nos Céus; Ele faz conforme Lhe agrada. ⁴ Os ídolos das nações são ouro e prata, obra das mãos dos homens.

⁵ Esses ídolos têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; ⁶ têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;

⁷ eles têm mãos, mas não sentem; eles têm pés, mas não andam, nem falam com suas próprias bocas. ⁸ Aqueles que os fazem são semelhantes a eles, assim como todos os que neles confiam.

⁹ Israel, confia em Yahweh; Ele é teu socorro e escudo. ¹⁰ Casa de Aarão, confia em Yahweh; Ele é teu socorro e escudo. ¹¹ Tu que honras Yahweh, confia Nele; Ele é o teu socorro e escudo.

¹² Yahweh tem-se lembrado de nós e nos abençoará. Ele abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Aarão. ¹³ Ele abençoará aqueles que O honram, tanto jovens como velhos. ¹⁴ Que Yahweh vos multiplique mais e mais, vós e vossos descendentes.

¹⁵ Que sejais abençoados por Yahweh, que fez os céus e a terra. ¹⁶ Os céus pertencem a Yahweh, mas a terra foi dada à humanidade.

¹⁷ Os mortos não louvam a Yahweh, nem os que descem ao silêncio; ¹⁸ mas nós bendiremos a Yahweh, agora e para sempre. Louvai a Yahweh!

Capítulo 116

¹ Eu amo Yahweh; Ele escuta a minha voz e minhas súplicas por misericórdia. ² Porquanto Ele me escuta, eu O invocarei enquanto viver.

³ Laços de morte me cercaram, e as armadilhas do Sheol me confrontaram; eu me senti angustiado e triste. ⁴ Então, invoquei o nome de Yahweh: "Ó, Yahweh, salva a minha vida!"

⁵ Yahweh é misericordioso e justo; nosso Deus é compassivo. ⁶ Yahweh protege os simples; eu estava abatido, e Ele me salvou.

⁷ Minha alma pode retornar ao seu lugar de descanso, pois Yahweh tem sido bondoso comigo. ⁸ Livraste a minha vida da morte, meus olhos das lágrimas e meus pés do tropeço.

⁹ Servirei a Yahweh na terra dos viventes. ¹⁰ Eu cri Nele, mesmo quando disse: "Estou em grande aflição." ¹¹ Em minha perturbação, disse: "Todos os homens são mentirosos."

¹² Como retribuirei a Yahweh por toda a Sua bondade para comigo? ¹³ Levantarei o cálice da salvação e invocarei o nome de Yahweh. ¹⁴ Cumprirei meus votos a Yahweh na presença de todo o Seu povo. ¹⁵ Preciosa, aos olhos de Yahweh, é a morte dos Seus santos.

¹⁶ Yahweh, certamente, sou Teu servo. Sou Teu servo, o filho da Tua serva; Tu me livras das minhas amarras. ¹⁷ Eu Te oferecerei sacrifícios de ação de graças, e invocarei o Teu nome.

¹⁸ Cumprirei meus votos feitos a Yahweh na presença de todo o Seu povo, ¹⁹ nos átrios da casa de Yahweh, no meio de ti, Jerusalém. Louvai a Yahweh.

Capítulo 117

¹ Louvai a Yahweh, todas as nações; exaltai-O, todos os povos. ² Pois Sua fidelidade é grande para conosco, e a verdade de Yahweh dura para sempre. Louvai a Yahweh!

Capítulo 118

¹ Dai graças a Yahweh, pois Ele é bom, pois Sua fidelidade dura para sempre. ² Que Israel diga: "Sua fidelidade dura para sempre."

³ Que a casa de Arão diga: "Sua fidelidade dura para sempre." ⁴ Que os fiéis seguidores de Yahweh digam: "Sua fidelidade dura para sempre."

⁵ Na minha angústia, clamei a Yahweh, Ele me respondeu e me libertou. ⁶ Yahweh está comigo, eu não temerei; o que o homem pode me fazer? ⁷ Yahweh está ao meu lado, é meu ajudador; triunfarei sobre os que me odeiam.

⁸ É melhor buscar refúgio em Yahweh do que confiar no homem. ⁹ É melhor se refugiar em Yahweh do que colocar sua fé em príncipes.

¹⁰ Todas as nações me cercaram, mas, em nome de Yahweh, eu as exterminei. ¹¹ Elas me cercaram, sim, elas me cercaram; em nome de Yahweh, eu as exterminei. ¹² Elas me cercaram como abelhas, e desapareceram tão rapidamente quanto os espinhos no fogo; em nome de Yahweh, eu as exterminei.

¹³ Elas me atacaram para me derrubar, mas Yahweh me ajudou. ¹⁴ Yahweh é minha força e alegria; é Ele quem me resgata.

¹⁵ O grito alegre de vitória é ouvido nas tendas dos justos; a mão direita de Yahweh domina. ¹⁶ A mão direita de Yahweh é exaltada; a mão direita de Yahweh conquista.

¹⁷ Não morrerei, mas viverei e declararei os atos de Yahweh. ¹⁸ Yahweh me puniu severamente, mas Ele não me entregou à morte.

¹⁹ Abri as portas da justiça para mim, entrarei por elas e darei graças a Yahweh. ²⁰ Esta é a porta de Yahweh; o justo entra por ela. ²¹ Eu te darei graças, pois Tu me respondeste e te tornaste a minha salvação.

²² A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular. ²³ Isto é obra de Yahweh, e é maravilhoso aos nossos olhos.

²⁴ Este é o dia em que Yahweh agiu; nele nos regozijaremos e nos alegraremos. ²⁵ Ó, Yahweh, faz-nos vitoriosos! Faz-nos prosperar!

²⁶ Bendito é o que vem em nome de Yahweh; da casa de Yahweh nós vos abençoamos. ²⁷ Yahweh é Deus. Ele resplandece sobre nós; amarraí com cordas o sacrifício no altar. ²⁸ Tu és o meu Deus, e eu Te darei graças; Tu és o meu Deus; Eu Te exaltarei.

²⁹ Oh, dai graças a Yahweh, pois Ele é bom. Seu amor leal dura para sempre.

Salmo 119

Álef

- ¹ Como são felizes aqueles cuja conduta é irrepreensível, que andam na lei de Yahweh!
² Como são felizes aqueles que guardam os decretos da Sua aliança, que O buscam de todo o coração,
³ que não praticam o mal, mas andam em Seus caminhos. ⁴ Tu nos ordenaste a guardar Teus preceitos, para cumpri-los fielmente.
⁵ Que eu seja estabelecido firmemente para cumprir Teus estatutos! ⁶ Então, não me envergonharei quando meditar em todos os Teus mandamentos.
⁷ Eu Te louvarei com um coração sincero, quando aprender Teus justos juízos. ⁸ Cumprirei Teus estatutos; não me desampares jamais!

Bet

- ⁹ Como poderá um jovem manter sua conduta irrepreensível? Guardando-se de acordo com a Tua palavra.
¹⁰ Com todo o meu coração Te busco; não me deixes desviar dos Teus mandamentos.
¹¹ Escondi Tuas palavras no meu coração para não pecar contra Ti. ¹² Bendito és Tu, Yahweh! Ensina-me Teus estatutos!
¹³ Com meus lábios tenho declarado todos os juízos da Tua boca. ¹⁴ No caminho dos decretos da Tua aliança, tenho mais alegria que em todas as riquezas.
¹⁵ Meditarei nos Teus preceitos e contemplarei os Teus caminhos. ¹⁶ Tenho prazer nos Teus estatutos; não me esquecerei da Tua palavra.

Guímel

- ¹⁷ Sê generoso com Teu servo, para que eu viva e guarde a Tua palavra.
¹⁸ Desvenda os meus olhos para que eu contemple as maravilhas da Tua lei.
¹⁹ Sou um peregrino na terra; não escondas de mim os Teus mandamentos. ²⁰ Minha alma sempre anseia por todos os Teus juízos.
²¹ Tu repreendes os soberbos, que são malditos, e que se desviam dos Teus mandamentos. ²² Aparta de mim a desgraça e a humilhação, pois guardo os decretos da Tua aliança.
²³ Ainda que governantes tramem e falem contra mim, Teu servo medita nos Teus estatutos. ²⁴ Os decretos da Tua aliança são o meu prazer, são meus conselheiros.

Dálet

- ²⁵ Minha alma está apegada ao pó! Vivifica-me segundo a Tua palavra!
²⁶ Eu Te relatei minha conduta, e Tu me respondeste. Ensina-me os Teus estatutos!
²⁷ Faz-me entender o caminho dos Teus preceitos, para que eu medite em Teus maravilhosos ensinamentos. ²⁸ Minha alma se derrete de tristeza. Consola-me, segundo a Tua palavra.
²⁹ Afasta-me do caminho da falsidade e ensina-me graciosamente a Tua lei! ³⁰ Escolhi o caminho da fidelidade e decidi seguir os Teus juízos.
³¹ Eu me apego aos decretos da Tua aliança; que eu não seja envergonhado, Yahweh. ³² Percorrerei o caminho dos Teus mandamentos, pois Tu amplias meu entendimento.

He

³³ Ensina-me, Yahweh, o caminho dos Teus estatutos, e eu os seguirei até o fim.

³⁴ Dá-me entendimento para seguir a Tua lei e a guardarei com todo o meu coração.

³⁵ Guia-me no caminho dos Teus mandamentos, pois neles me deleito. ³⁶ Inclina o meu coração para os decretos da Tua aliança, e não para a cobiça.

³⁷ Desvia os meus olhos de contemplarem coisas inúteis! Vivifica-me no Teu caminho. ³⁸ Confirma ao Teu servo a promessa que fizeste aos que Te temem.

³⁹ Afasta de mim as reprovações que me deixam temeroso, pois sei que Teus juízos são bons. ⁴⁰ Almejo por Teus preceitos; vivifica-me com Tua justiça!

Vav

⁴¹ E venham sobre mim, Yahweh, o Teu amor leal e a Tua salvação, conforme a Tua promessa;

⁴² assim, saberei responder aos que me desafiam, pois confio em Tua palavra.

⁴³ Jamais tires da minha boca a palavra da verdade, pois espero por Teus juízos. ⁴⁴ Assim, observarei a Tua lei, sem cessar, para todo o sempre;

⁴⁵ andarei em segurança, pois busco os Teus preceitos; ⁴⁶ e falarei dos decretos da Tua aliança diante dos reis, e não serei envergonhado.

⁴⁷ Teus mandamentos, que eu amo, são o meu prazer. ⁴⁸ Levantarei as mãos para os Teus mandamentos, que eu amo, e meditarei em Teus estatutos.

Zain

⁴⁹ Lembra-Te da palavra dada ao Teu servo, pela qual me deste esperança!

⁵⁰ Este é o meu consolo na aflição: que a Tua palavra me dá vida!

⁵¹ Os soberbos zombam de mim, mas não me afasto da Tua lei. ⁵² Yahweh, lembro-me dos Teus juízos do passado, e sou consolado.

⁵³ Indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios, pois rejeitam Tua lei. ⁵⁴ Teus estatutos têm sido as minhas canções na casa da minha peregrinação.

⁵⁵ Durante a noite, lembro-me do Teu nome, Yahweh, e guardo Tua lei; ⁵⁶ esse tem sido o meu propósito, porque guardo Teus preceitos.

Het

⁵⁷ Yahweh, Tu és a minha herança! Prometi guardar as Tuas palavras.

⁵⁸ De todo o coração, imploro a Tua graça; tem misericórdia de mim, segundo a Tua palavra.

⁵⁹ Examinei meus caminhos e dirigi meus passos para os decretos da Tua aliança. ⁶⁰ Apresso-me e não demoro em cumprir Teus mandamentos.

⁶¹ Os laços do ímpio me prendem, contudo não me esqueço da Tua lei. ⁶² À meia-noite, levanto-me para dar-Te graças por Teus justos juízos.

⁶³ Sou amigo de todos os que Te temem e cumprem Teus preceitos. ⁶⁴ A terra está cheia do Teu amor leal, Yahweh. Ensina-me Teus estatutos!

Tet

⁶⁵ Tens sido bondoso para com o Teu servo, segundo a Tua Palavra, Yahweh.

⁶⁶ Ensina-me o discernimento e a entendedimento, pois creio nos Teus estatutos.

⁶⁷ Antes de ser afligido, eu andava errado mas, agora, obedeço à Tua palavra. ⁶⁸ Tu és bondoso e fazes o bem. Ensina-me os Teus mandamentos.

⁶⁹ Os soberbos inventam mentiras contra mim, porém, de todo o meu coração, obedeço aos Teus preceitos. ⁷⁰ O coração deles tornou-se endurecido; eu, porém, me deleito na Tua lei.

⁷¹ Foi bom para mim ter sofrido para que aprendesse os Teus estatutos. ⁷² Mais preciosa para mim é a palavra da Tua boca do que milhões em ouro e prata.

Iode

⁷³ Tuas mãos me criaram e me formaram; dá-me entendimento para aprender os Teus mandamentos.

⁷⁴ Os que Te temem se alegrarão quando me virem, porque espero em Tua palavra.

⁷⁵ Reconheço, Yahweh, que Teus juízos são justos, e que me afligiste por causa da Tua fidelidade. ⁷⁶ Oro para que eu seja confortado por Teu amor leal, segundo a palavra que deste ao Teu servo.

⁷⁷ Venha sobre mim a Tua compaixão e viverei, pois tenho prazer na Tua lei. ⁷⁸ Envergonhados sejam os soberbos, que me difamam com calúnias; eu, porém, meditarei nos Teus preceitos.

⁷⁹ Voltem-se para mim, os que Te temem; aqueles que conhecem os decretos da Tua aliança. ⁸⁰ Que meu coração seja irrepreensível com respeito aos Teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

Kaf

⁸¹ Minha alma anseia por Teu livramento; espero em Tua palavra.

⁸² Meus olhos esperam por Tua promessa: quando me consolarás?

⁸³ Embora eu tenha me tornado como um odre de vinho na fumaça, ainda assim, não me esqueço dos Teus estatutos. ⁸⁴ Quantos serão os dias do Teu servo? Quando executarás os Teus juízos contra aqueles que me perseguem?

⁸⁵ Os soberbos, que não andam segundo a Tua lei, abriram covas para mim. ⁸⁶ Todos os Teus mandamentos são fiéis. Socorre-me dos que me perseguem injustamente.

⁸⁷ Eles quase me eliminaram da terra; eu, porém, não abandono os Teus preceitos. ⁸⁸ Por Teu amor leal, vivifica-me, para que eu guarde os decretos de Tua boca.

Lámed

⁸⁹ Yahweh, por toda a eternidade a Tua palavra permanece nos céus.

⁹⁰ A Tua fidelidade se estende de geração em geração. Tu estabeleceste a terra, e ela permanece;

⁹¹ por Teus juízos, ela continua até hoje, pois todas as coisas estão a Teu serviço. ⁹² Se a Tua lei não fosse o meu prazer, eu teria perecido em minha aflição.

⁹³ Jamais me esquecerei dos Teus preceitos, pois por eles Tu tens me dado vida. ⁹⁴ Sou Teu; salva-me porque busco os Teus preceitos.

⁹⁵ Os ímpios espreitam para me destruir, mas me concentro nos decretos da Tua aliança. ⁹⁶ Tenho visto há limites em toda perfeição; porém, Teus mandamentos são ilimitados.

Mem

⁹⁷ Como amo a Tua lei! É minha meditação todo o dia.

⁹⁸ Teus mandamentos, que estão sempre comigo, me fazem mais sábio do que meus inimigos.

⁹⁹ Tenho mais entendimento que todos os meus mestres, porque medito nos decretos da Tua aliança. ¹⁰⁰ Compreendo mais que os anciãos, porque guardo os Teus preceitos.

¹⁰¹ Guardo os meus pés de todo o mau caminho para obedecer à Tua palavra. ¹⁰² Não me aparto dos Teus juízos, pois Tu me tens instruído.

¹⁰³ Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! Sim, mais doces que o mel para a minha boca. ¹⁰⁴ Por meio dos Teus preceitos, adquireo entendimento, por isso detesto todo caminho falso.

Nun

¹⁰⁵ A Tua Palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.

¹⁰⁶ Fiz um voto e o cumprirei: obedecerei aos Teus justos juízos.

¹⁰⁷ Estou muito aflito! Yahweh, vivifica-me segundo Tua palavra. ¹⁰⁸ Aceita, Yahweh, as ofertas voluntárias da minha boca, e ensina-me Teus justos juízos.

¹⁰⁹ Minha vida está sempre em perigo; todavia, não me esqueço da Tua lei. ¹¹⁰ O ímpio montou uma armadilha contra mim, porém, não me desviei dos Teus preceitos.

¹¹¹ Tomei como herança eterna os decretos da Tua aliança, pois eles são alegria para o meu coração. ¹¹² Meu coração está decidido a obedecer aos Teus estatutos para sempre e sempre.

Samekh

¹¹³ Detesto aqueles que agem de forma inconstante, mas amo a Tua lei.

¹¹⁴ Tu és o meu abrigo e o meu escudo; espero na Tua palavra.

¹¹⁵ Apartai-vos de mim, malfeitores! Quero cumprir os mandamentos do meu Deus. ¹¹⁶ Sustenta-me segundo as Tuas promessas para que eu viva; não permitas que eu seja envergonhado na minha esperança.

¹¹⁷ Ampara-me e serei salvo; meditarei continuamente nos Teus estatutos. ¹¹⁸ Tu rejeitas a todos que se desviam dos Teus estatutos, porque são pessoas falsas e astutas.

¹¹⁹ Tu rejeitas, como escória, todos os ímpios da terra; por isso, amo os decretos da Tua aliança. ¹²⁰ Meu corpo estremece de temor diante de Ti, e tenho medo dos Teus justos juízos.

Áyin.

¹²¹ Pratico o que é justo e correto; não me entregues aos meus opressores.

¹²² Garante o bem-estar do Teu servo; não permitas que o arrogante me oprima.

¹²³ Os meus olhos desfalecem à espera da Tua salvação e da Tua justa promessa. ¹²⁴ Trata o Teu servo conforme a Tua aliança fiel, e ensina-me os Teus estatutos.

¹²⁵ Sou Teu servo; dá-me entendimento para que eu conheça os decretos da Tua aliança. ¹²⁶ É hora de agires, Yahweh, pois eles violaram a Tua lei.

¹²⁷ Amo os Teus mandamentos mais que o ouro, mais que o puro ouro. ¹²⁸ Por isso, em tudo sigo os Teus preceitos, e aborreço todo o caminho de falsidade.

Pe

¹²⁹ Os decretos da Tua aliança são maravilhosos, por isso eu os observo.

¹³⁰ A explicação das Tuas palavras ilumina e dá entendimento aos simples.

¹³¹ Abro a minha boca e suspiro, pois desejo Teus mandamentos. ¹³² Volta-Te para mim e tem misericórdia de mim, como costumás fazer aos que amam o Teu nome!

¹³³ Conduze os meus passos na Tua palavra; não deixes nenhum pecado me governar. ¹³⁴ Livra-me da opressão dos homens; assim, obedecerei aos Teus preceitos.

¹³⁵ Faz resplandecer o Teu rosto sobre o Teu servo e ensina-me Teus estatutos. ¹³⁶ Rios de lágrimas correm dos meus olhos, porque as pessoas não cumprem a Tua lei.

Tsade

¹³⁷ Tu és justo, Yahweh, e Teus juízos são retos.

¹³⁸ Tu ordenaste os decretos da Tua aliança com justiça e com grande fidelidade.

¹³⁹ Meu zelo me consome porque meus adversários esqueceram as Tuas palavras. ¹⁴⁰ Tua palavra é totalmente pura e o Teu servo a ama.

¹⁴¹ Embora pequeno e desprezado, não me esqueço dos Teus preceitos. ¹⁴² Tua Justiça é justiça eterna, e a Tua lei é a verdade.

¹⁴³ Embora a aflição e a angústia tenham me atingido, Teus mandamentos são o meu prazer. ¹⁴⁴ Os decretos da Tua aliança são justos para sempre; dá-me entendimento para que eu viva.

Kuf

¹⁴⁵ Com todo o meu coração, clamo a Ti. Atende-me, Yahweh, e guardarei os Teus estatutos!

¹⁴⁶ Eu suplico: salva-me, e cumprirei os decretos da Tua aliança.

¹⁴⁷ Levanto antes do amanhecer e clamo por ajuda. Em Tua palavra coloco minha esperança. ¹⁴⁸ Mantenho os meus olhos abertos nas vigílias da noite, para meditar em Tua palavra.

¹⁴⁹ Ouve a minha voz segundo o Teu amor leal, Yahweh; vivifica-me conforme Teus juízos! ¹⁵⁰ Meus perseguidores se aproximam; eles estão afastados da Tua lei.

¹⁵¹ Tu estás perto, Yahweh, e todos os Teus mandamentos são verdade. ¹⁵² Há muito tempo, aprendi os decretos da Tua aliança, os quais Tu estabeleceste para sempre.

Resh

¹⁵³ Vê minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da Tua lei!

¹⁵⁴ Advoga minha causa e defende-me; vivifica-me de acordo com as Tuas promessas.

¹⁵⁵ A salvação está longe dos ímpios porque não procuram os Teus estatutos. ¹⁵⁶ Grandes são os Teus atos de misericórdia, Yahweh! Vivifica-me segundo os Teus mandamentos.

¹⁵⁷ Numerosos são os meus inimigos e aqueles que me perseguem; porém, não me desvio dos decretos da Tua aliança. ¹⁵⁸ Vejo os traidores e sinto desgosto porque não guardam a Tua palavra.

¹⁵⁹ Vê como amo os Teus preceitos, Yahweh! Vivifica-me segundo o Teu amor leal! ¹⁶⁰ A essência da Tua palavra é a verdade; e todos os Teus justos juízos são eternos.

Shin

¹⁶¹ Príncipes me perseguem sem motivo; porém, meu coração reverencia a Tua palavra.

¹⁶² Regozijo-me em Tuas promessas, como alguém que encontra um grande tesouro.

¹⁶³ Eu detesto e aborreço a falsidade, mas amo a Tua lei. ¹⁶⁴ Sete vezes ao dia, Te louvo porque Teus juízos são justos.

¹⁶⁵ Grande paz têm os que amam a Tua lei: para eles não há tropeço. ¹⁶⁶ Eu espero por Tua salvação, Yahweh, e cumpro os Teus mandamentos.

¹⁶⁷ Obedeço aos decretos da Tua aliança e os amo intensamente. ¹⁶⁸ Guardo os Teus preceitos e os decretos da Tua aliança, pois todos os meus caminhos estão diante de Ti.

Taf

¹⁶⁹ Chegue a Ti o meu clamor, Yahweh. Dá-me entendimento de acordo com a Tua palavra.

¹⁷⁰ Chegue a minha súplica à Tua presença. Ajuda-me, conforme a Tua palavra.

¹⁷¹ Que transborde louvor dos meus lábios, pois Tu me ensinas os Teus estatutos! ¹⁷² Que a minha língua cante a Tua palavra, porque todos os Teus mandamentos são justos.

¹⁷³ Que a Tua mão me socorra, pois escolhi os Teus preceitos. ¹⁷⁴ Desejo o Teu livramento, Yahweh; Tua lei é o meu prazer.

¹⁷⁵ Que eu viva para Te louvar, e que os Teus justos juízos me socorram. ¹⁷⁶ Ando sem destino, como ovelha desgarrada; procura o Teu servo, pois não me esqueço dos Teus mandamentos.

Capítulo 120

Cântico dos degraus.

¹ Em minha aflição, clamei a Yahweh e Ele me respondeu.

² Livra-me, Yahweh, dos que mentem com seus lábios e enganam com sua língua.

³ Como Ele vos punirá, e o que mais Ele vos fará, vós que tendes uma língua mentirosa? ⁴ Ele atirárá em vós com flechas afiadas de guerreiros, que foram forjadas sobre as brasas de zimbro.

⁵ Ai de mim, porque fui peregrino em Meseque, e habitei nas tendas de Quedar. ⁶ Por muito tempo vivi com os que odeiam a paz. ⁷ Sou pela paz, mas, quando falo, eles são pela guerra.

Capítulo 121

Cântico dos degraus.

¹ Elevo meus olhos para os montes. De onde virá o meu socorro?

² O meu socorro vem de Yahweh, que fez os céus e a terra.

³ Ele não permitirá que teus pés escorreguem; Aquele que te protege não dormirá. ⁴ Vê, o guardião de Israel nunca pega no sono ou dorme.

⁵ Yahweh é teu guardião; Yahweh é a sombra à tua direita. ⁶ O sol não te prejudicará de dia, nem a lua de noite.

⁷ Yahweh te protegerá de todo mal, Ele protegerá tua vida. ⁸ Yahweh te protegerá em tudo o que fizeres, agora e para sempre.

Capítulo 122

Cântico dos degraus. Salmo de Davi.

¹ Alegrei-me quando me disseram: "Vamos à Casa de Yahweh."

² Jerusalém, nossos pés estão dentro de teus portões. ³ Jerusalém, que foste cuidadosamente construída.

⁴ As tribos sobem para Jerusalém — as tribos de Yahweh — como um testemunho para Israel, para dar graças ao nome de Yahweh. ⁵ Lá, tribunais foram definidos, tribunais da casa de Davi.

⁶ Orai pela paz de Jerusalém! Terão paz aqueles que te amam. ⁷ Haja paz dentro das muralhas que te defendem; que tenham paz dentro das tuas fortalezas.

⁸ Pelo bem dos meus irmãos e amigos direi: "Haja paz em ti." ⁹ Pelo bem da casa de Yahweh, nosso Deus, buscarei o teu bem.

Capítulo 123

Cântico dos degraus.

¹ A Ti elevo os meus olhos, Tu que estás entronizado nos céus.

² Vede, assim como os olhos dos servos estão atentos à mão de seu mestre, e os olhos da serva, à mão de sua senhora, assim nossos olhos estão voltados para Yahweh, nosso Deus, até que Ele tenha misericórdia de nós.

³ Tem misericórdia de nós, Yahweh, tem misericórdia de nós, pois estamos fartos de tanta humilhação. ⁴ Estamos mais do que cheios da zombaria dos insolentes e do desprezo dos orgulhosos.

Capítulo 124

Cântico dos degraus. Salmo de Davi.

¹ Se Yahweh não estivesse ao nosso lado — Israel o diga —

² se Yahweh não estivesse ao nosso lado quando os homens se levantaram contra nós, ³ então, eles nos teriam engolido vivos, quando se enfureceram contra nós.

⁴ A água nos teria arrastado para longe; a torrente teria passado sobre nós. ⁵ Então, as águas abundantes teriam nos afogado.

⁶ Bendito seja Yahweh, que não nos deu por presas aos dentes deles. ⁷ Escapamos como pássaros do laço dos caçadores; o laço foi rompido, e nós escapamos.

⁸ Nosso socorro está em Yahweh, que fez o céu e a terra.

Capítulo 125

Cântico dos degraus.

¹ Aqueles que confiam em Yahweh são como o monte Sião: inabalável, que permanece para sempre.

² Como as montanhas cercam Jerusalém, assim Yahweh cerca o Seu povo, agora e para sempre. ³ O cetro da impiedade não governará na terra dos justos. Caso contrário, os justos poderiam se corromper.

⁴ Faz o bem, Yahweh, para aqueles que são bons e para aqueles que têm um coração justo; ⁵ mas, aqueles que seguem caminhos tortuosos, Yahweh os levará com os malfeitores. Que a paz esteja sobre Israel.

Capítulo 126

Cântico dos degraus.

¹ Quando Yahweh restaurou a sorte de Sião, ficamos como os que sonham.

² Então, a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua, de cânticos. E disseram entre as nações: "Yahweh fez grandes coisas por eles." ³ Sim! Yahweh fez grandes coisas por nós. Por isso, estamos tão felizes!

⁴ Restaura nossa sorte, Yahweh, como as correntes no Neguebe. ⁵ Aqueles que semeiam com lágrimas colherão com brados de alegria. ⁶ Aquele que sai chorando, carregando sementes para plantar, voltará com regozijo, trazendo consigo os seus feixes.

Salmo 127

Cântico de degraus. De Salomão.

¹ Se Yahweh não edificar a casa, inutilmente trabalham aqueles que a edificam. Se Yahweh não guardar a cidade, em vão o vigia montará guarda.

² Inútil vos será acordar de madrugada e voltar tarde para casa, trabalhando arduamente pelo pão; aos Seus amados, Yahweh provê enquanto eles dormem.

³ Os filhos são herança de Yahweh, e o fruto do ventre é a Sua recompensa. ⁴ Como flechas nas mãos de um guerreiro, assim são os filhos da juventude. ⁵ Como é abençoado o homem que tem a sua aljava cheia deles. Ele não será envergonhado quando confrontar seus inimigos à porta.

Salmos 128

Cântico de degraus.

¹ Como é feliz aquele que honra Yahweh, aquele que anda em Seus caminhos.

² O que o teu trabalho te fornecer, tu desfrutarás; serás abençoado e próspero.

³ Tua esposa será como videira frutífera em tua casa; teus filhos serão como plantas de oliveira que se sentam ao redor da tua mesa. ⁴ Sim, certamente, o homem que honra Yahweh será abençoado. ⁵ Que Yahweh te abençoe desde Sião; que tu vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida. ⁶ Que tu vivas para ver os filhos dos teus filhos. Que a paz esteja sobre Israel.

Salmo 129

Cântico dos degraus.

¹ Desde a minha juventude, eles têm-me afligido frequentemente — que Israel o diga.

² Desde a minha juventude, eles têm-me afligido frequentemente; todavia, não me derrotaram. ³ Os lavradores araram sobre minhas costas; eles abriram longos sulcos.

⁴ Todavia, Yahweh é justo; Ele cortou as cordas dos perversos. ⁵ Que eles retornem envergonhados — todos os que odeiam Sião.

⁶ Que sejam como o capim nos telhados, que murcha antes de crescer, ⁷ e não enche a mão do ceifador, nem os braços daquele que ata os feixes. ⁸ Que todos aqueles que passam não digam: "A benção de Yahweh esteja sobre vós. Nós vos abençoamos em Nome de Yahweh."

Salmo 130

Cântico de degraus.

¹ Das profundezas eu clamo a Ti, Yahweh.

² Senhor, escuta a minha voz; estejam os Teus ouvidos atentos aos meus pedidos de súplica.

³ Yahweh, se Tu notasses as iniquidades, quem de nós resistiria? ⁴ Contudo, em Ti há perdão, para que sejas reverenciado.

⁵ Eu espero por Yahweh; minha alma espera e, na Tua palavra, tenho esperança. ⁶ Minha alma espera pelo Senhor mais do que os vigias esperam pela manhã.

⁷ Israel, espera em Yahweh. Yahweh é misericordioso e está totalmente disposto a perdoar. ⁸ É Ele quem redimirá Israel de todos os seus pecados.

Capítulo 131

Cântico dos degraus.

¹ Yahweh, meu coração não é orgulhoso, e meus olhos não são altivos. Eu não espero por grandes coisas ou me preocupo com questões demasiadamente difíceis para mim.

² Na verdade, eu acalmei e aquietei a minha alma; como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma, dentro de mim, é como essa criança. ³ Israel, espera em Yahweh, agora e para sempre.

Capítulo 132

Cântico dos degraus.

¹ Yahweh, por amor a Davi, lembra de todas as suas aflições.

² Lembra como ele jurou a Yahweh, como ele fez voto ao Poderoso de Jacó.

³ Ele disse: "Não entrarei em minha casa ou deitarei em minha cama, ⁴ não darei sono aos meus olhos ou descanso às minhas pálpebras ⁵ até que eu encontre um lugar para Yahweh, um tabernáculo ao Poderoso de Jacó."

⁶ Ouvimos dizer que a arca está em Efrata. ⁷ Nós a encontramos nos campos de Jaar. Iremos ao tabernáculo de Deus; adoraremos no estrado de Seus pés. ⁸ Levanta-Te, Yahweh. Vem ao Teu lugar de repouso, Tu e a arca da Tua fortaleza!

⁹ Que os Teus sacerdotes se vistam de integridade; que Teus fiéis bradem de alegria. ¹⁰ Por causa do Teu servo Davi, não Te afastes do Teu rei ungido.

¹¹ Yahweh jurou firmemente a Davi; Ele não voltará atrás: "Colocarei um de teus descendentes em teu trono. ¹² Se teus filhos guardarem a Minha aliança e as leis que Eu lhes ensinarei, os filhos deles também sentarão sobre teu trono para todo o sempre."

¹³ Certamente, Yahweh escolheu Sião; Ele a desejou para Seu trono. ¹⁴ "Este é o Meu lugar de descanso para sempre; viverei aqui, pois a escolhi.

¹⁵ Eu a abençoarei abundantemente com provisões; ¹⁶ saciarei seus pobres com pão. Vestirei seus sacerdotes com salvação; seus fiéis bradarão de alegria.

¹⁷ Ali, farei crescer a força de Davi; e colocarei uma lâmpada para o Meu ungido. ¹⁸ Envergonharei seus inimigos, mas a coroa dele brilhará."

Capítulo 133

Cântico dos degraus. De Davi.

¹ Vede quão bom e agradável é que os irmãos vivam juntos, em união!

² É como o óleo precioso sobre a cabeça e que desce sobre a barba, a barba de Arão, e desce até a gola de suas vestes. ³ É como o orvalho de Hermom, que cai sobre os montes de Sião. De lá, Yahweh ordenou a bênção: vida para sempre.

Capítulo 134

¹ Bendizei a Yahweh, todos os Seus servos! Todos vós que servis na Casa do Senhor durante a noite. ² Erguei as mãos para o santo lugar e bendizei a Yahweh.

³ Yahweh te abençoe de Sião, Ele que fez os céus e a terra.

Capítulo 135

¹ Louvai Yahweh. Louvai o nome de Yahweh. Louvai-o, servos de Yahweh, ² vós que servis na Casa de Yahweh, nos pátios da Casa de nosso Deus.

³ Louvai Yahweh, pois Ele é bom; cantai louvores ao Seu nome, pois é prazeroso fazê-lo. ⁴ Pois Yahweh escolheu Jacó para Si e Israel como Sua posse.

⁵ Eu sei que Yahweh é grande, que nosso Senhor é sobre todos os deuses. ⁶ Tudo o que Yahweh deseja, Ele o faz nos céus, na terra, nos mares e nas profundezas do oceano.

⁷ Ele traz as nuvens de longe, fazendo com que raios acompanhem a chuva, e trazendo os ventos para fora de Seus depósitos.

⁸ Ele matou o primogênito do Egito, tanto dos homens quanto dos animais. ⁹ Ele enviou sinais e maravilhas ao Egito, contra Faraó e todos os seus servos.

¹⁰ Ele atacou muitas nações e matou reis poderosos: ¹¹ Siom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã.

¹² Ele deu sua terra como herança, uma herança para Israel, o Seu povo. ¹³ Seu nome, Yahweh, dura para sempre; Sua reputação, Yahweh, perdura por todas as gerações. ¹⁴ Pois Yahweh defende Seu povo e tem compaixão de Seus servos.

¹⁵ Os ídolos das nações são prata e ouro, trabalho das mãos dos homens. ¹⁶ Esses ídolos têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem; ¹⁷ eles têm ouvidos, mas não ouvem, nem há respiração em suas bocas. ¹⁸ Aqueles que o fazem são como eles, assim como todos os que confiam neles.

¹⁹ Descendentes de Israel, bendizei Yahweh; descendentes de Arão, bendizei Yahweh. ²⁰ Descendentes de Levi, bendizei Yahweh; tu que honras Yahweh, bendizei Yahweh. ²¹ Bendito seja Yahweh em Sião, Ele que vive em Jerusalém. Louvai Yahweh.

Capítulo 136

¹ Oh, dai graças a Yahweh, porque Ele é bom, pois o Seu amor leal dura para sempre. ² Oh, dai graças ao Deus dos deuses, pois o Seu amor leal dura para sempre. ³ Oh, dai graças ao Senhor dos senhores, pois o Seu amor leal dura para sempre.

⁴ Àquele que, sozinho, faz grandes maravilhas, pois o Seu amor leal dura para sempre. ⁵ Àquele que com sabedoria fez os céus, pois o Seu amor leal dura para sempre.

⁶ Àquele que estendeu a terra sobre as águas, pois o Seu amor leal dura para sempre. ⁷ Àquele que fez os grandes luminares, pois o Seu amor leal dura para sempre,

⁸ o sol para governar o dia, pois o Seu amor leal dura para sempre, ⁹ a lua e as estrelas para governarem a noite, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹⁰ Àquele que matou os primogênitos do Egito, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹¹ e tirou Israel do seu meio, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹² com uma forte mão e um braço erguido, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹³ Àquele que dividiu o mar Vermelho, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹⁴ e fez Israel atravessá-lo ao meio, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹⁵ mas derrubou Faraó e o seu exército no mar Vermelho, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹⁶ Àquele que conduziu Seu povo pelo deserto, pois o Seu amor leal dura para sempre. ¹⁷ Àquele que matou grandes reis, pois o Seu amor leal dura para sempre,

¹⁸ e matou reis famosos, pois o Seu amor leal dura para sempre, ¹⁹ Siom, rei dos Amorreus, pois o Seu amor leal dura para sempre, ²⁰ e Ogue, rei de Basã, pois o Seu amor leal dura para sempre,

²¹ e deu a terra deles como herança, pois o Seu amor leal dura para sempre, ²² uma herança para Israel, seu servo, pois o Seu amor leal dura para sempre. ²³ Àquele que se lembrou de nós e nos ajudou em nossa humilhação, pois o Seu amor leal dura para sempre,

²⁴ e que nos deu vitória sobre nossos inimigos, pois o Seu amor leal dura para sempre, ²⁵ que dá alimento a todos os seres vivos, pois o Seu amor leal dura para sempre. ²⁶ Oh, dai graças ao Deus dos céus, pois o Seu amor dura para sempre.

Capítulo 137

¹ Sentamos às margens dos rios da Babilônia e choramos quando pensamos em Sião. ² Nos salgueiros daquele lugar penduramos nossas harpas.

³ Lá, aqueles que nos capturaram nos pediam canções, e aqueles que zombavam de nós pediam que ficássemos alegres, dizendo: "Cantai a nós uma das canções de Sião." ⁴ Como podíamos cantar uma canção sobre Yahweh em terra estrangeira?

⁵ Se eu ignorar tua memória, Jerusalém, que a minha mão direita perca a destreza. ⁶ Que a minha língua se prenda ao céu da minha boca se eu não pensar mais sobre ti, se eu não preferir Jerusalém aos meus maiores deleites.

⁷ Lembra, Yahweh, o que os edomitas fizeram no dia em que Jerusalém caiu. Eles disseram: "Destruí-a, destruí-a até seus alicerces."

⁸ Filha da Babilônia, prestes a ser destruída — que seja abençoado quem quer que retribua o que fizeste a nós. ⁹ Que seja abençoado quem quer que pegue os teus filhos pequenos e os arremesse contra a rocha.

Capítulo 138

Salmo de Davi.

¹ Darei graças a Ti com todo o meu coração! Diante de deuses eu cantarei louvores a Ti.

² Eu me prostrarei em direção ao Teu santo templo e darei graças ao Teu nome, por causa do Teu amor leal e da Tua verdade, pois magnificaste, acima de tudo, a Tua palavra e o Teu nome.

³ No dia em que eu clamei a Ti, Tu me respondeste; Tu me encorajaste e fortificaste a minha alma. ⁴ Todos os reis da terra darão graças a Ti, Yahweh, porque eles ouvirão as palavras da Tua boca.

⁵ De fato, eles celebrarão os caminhos de Yahweh, porque grande é a glória de Yahweh. ⁶ Yahweh é supremo e, ainda assim, preocupa-Se com o humilde; mas o soberbo, Ele o conhece de longe.

⁷ Ainda que eu ande no meio ao perigo, Tu preservarás a minha vida; Tu estendes a Tua mão contra a raiva dos meus inimigos, e a Tua mão direita me salvará. ⁸ Yahweh estará comigo até o fim; Teu amor leal, Yahweh, dura para sempre. Não abandones o que as Tuas mãos fizeram.

Capítulo 139

Ao regente musical. Salmo de Davi.

¹ Yahweh, Tu me examinas e me conheces.

² Tu sabes quando me assento e quando me levanto; mesmo de longe, Tu conheces os meus pensamentos.

³ Tu observas o meu andar e o meu deitar; Tu conheces todos os meus caminhos. ⁴ E antes que uma palavra chegue à minha língua, Tu já a conheces completamente, Yahweh. ⁵ Tu me cercas por trás e pela frente, e sobre mim colocas a Tua mão. ⁶ Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; é muito elevado e não consigo alcançá-lo.

⁷ Para onde irei a fim de escapar do Teu Espírito? Para onde fugirei da Tua presença? ⁸ Se eu subir aos céus, Tu ali estás; se eu fizer minha cama no Sheol, Tu estás lá também.

⁹ Se eu voar nas asas da manhã e habitar nos confins dos mares, ¹⁰ ainda ali Tua mão me guiará; Tua mão direita me sustentará.

¹¹ Se eu disser: "Certamente as trevas me encobrirão e a luz se tornará noite ao meu redor", ¹² nem mesmo a escuridão me esconderá de Ti. A noite resplandecerá como o dia, pois a escuridão e a luz são iguais para Ti.

¹³ Tu formaste o meu interior; Tu me teceste no ventre de minha mãe. ¹⁴ Eu Te darei graças, pois me formaste de um modo incrivelmente maravilhoso! Teus feitos são admiráveis e minha alma o sabe muito bem.

¹⁵ Meus ossos não estavam escondidos de Ti quando, em secreto, fui formado e tecido, como nas profundezas da terra. ¹⁶ Tu me viste dentro do ventre, um ser ainda sem forma, e todos os dias determinados a mim já estavam escritos no Teu livro, mesmo antes de qualquer um deles existir.

¹⁷ Quão preciosos são Teus pensamentos para comigo, ó Deus! Como é grande a soma deles! ¹⁸ Se eu tentasse contá-los, eles seriam mais numerosos do que a areia. E quando eu acordo, ainda estou Contigo.

¹⁹ Quem dera matasses os perversos, ó Deus! Afastai-vos de mim, homens violentos! ²⁰ Eles falam contra Ti maliciosamente e tomam o Teu nome em vão.

²¹ Não odeio aqueles que Te odeiam, Yahweh? Não odeio aqueles que se levantam contra Ti? ²² Eu os odeio profundamente; eles se tornaram meus inimigos.

²³ Examina-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. ²⁴ Vê se existe alguma maldade em mim e me guia pelo caminho eterno.

Capítulo 140

Ao regente musical. Salmo de Davi.

¹ Yahweh, salva-me do ímpio; preserva-me dos homens violentos.

² Em seu coração, eles planejam o mal; eles provocam brigas todos os dias. ³ Sua língua fere como serpente; veneno de víboras está em seus lábios.

Interlúdio

⁴ Livra-me das mãos dos ímpios, Yahweh; preserva-me dos homens violentos que planejam me derrubar. ⁵ Os arrogantes prepararam uma armadilha para mim; estenderam-me uma rede; eles armaram uma cilada para mim.

Interlúdio

⁶ Eu disse para Yahweh: Tu és o meu Deus! Escuta meu clamor por misericórdia. ⁷ Yahweh, meu Senhor, Tu és poderoso para salvar-me; Tu proteges minha cabeça no dia da batalha. ⁸ Yahweh, não concedas ao ímpio os seus desejos; não permitas que seus planos tenham êxito.

Interlúdio

⁹ Todos os que me cercam erguem a cabeça; deixa que a maldade dos seus lábios os cubra. ¹⁰ Permite que as brasas quentes caiam sobre eles; lança-os dentro do fogo, dentro de poços sem fundo, para nunca mais se erguerem. ¹¹ Que os caluniadores não estejam seguros na terra; ao homem violento, que o mal o persiga e o derrube.

¹² Eu sei que Yahweh julgará em favor do aflito, e que Ele exercerá justiça aos necessitados. ¹³ Certamente, os justos darão graças ao Teu nome; os retos viverão na Tua presença.

Capítulo 141

Salmo de Davi.

¹ Yahweh, eu clamo a Ti; vem rápido. Ouça-me quando eu chamo por Ti.

² Que minha oração seja como incenso perante Ti; que minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde.

³ Yahweh, coloca guarda sobre a minha boca; guarda a porta dos meus lábios. ⁴ Não deixes que meu coração deseje nenhum mal, ou participe de atos pecaminosos junto aos ímpios. Não me deixes comer nenhuma das suas iguarias.

⁵ Deixa que o homem justo me bata; será uma bondade para mim. Deixa que ele me corrija; será como um óleo sobre minha cabeça; que minha mente não se recuse em aceitar, pois minha oração é sempre contra as práticas perversas. ⁶ Seus líderes serão lançados do topo dos penhascos; eles ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis. ⁷ Eles dirão: "Como alguém que ara e lavra a terra, assim nossos ossos foram espalhados à boca do Sheol."

⁸ Certamente, meus olhos Te contemplam, Yahweh, Senhor Deus; em Ti me refugio; não deixes minha alma indefesa. ⁹ Protege-me das ciladas que armaram para mim, armadilhas dos malfeitores. ¹⁰ Deixa os ímpios caírem nas suas próprias redes, enquanto eu escapo.

Capítulo 142

Masquil de Davi, quando ele estava na caverna. Uma oração.

¹ Com minha voz, clamo a Yahweh; com minha voz suplico a Yahweh em meu favor.

² Coloco diante Dele o meu lamento; conto-Lhe as minhas tribulações.

³ Quando meu espírito está fraco dentro de mim, Tu sabes o meu caminho. No caminho que ando, esconderam uma armadilha para mim. ⁴ Olho para a minha direita e vejo que não há ninguém que se importe comigo. Não há saída para mim; ninguém se importa com a minha vida. ⁵ Clamei a Ti, Yahweh, e disse: "Tu és o meu refúgio, minha porção na terra dos viventes.

⁶ Ouça o meu clamor, pois eu estou muito abatido; resgata-me dos meus perseguidores, pois são mais fortes do que eu. ⁷ Tira a minha alma da prisão. Então, darei graças ao Teu nome. Os justos se juntarão à minha volta porque Tu tens sido bom para mim".

Capítulo 143

Salmo de Davi.

¹ Escuta minha oração, Yahweh; ouve minhas súplicas. Por causa da Tua fidelidade e justiça, responde-me!

² Não entres em juízo com o Teu servo, pois à Tua vista ninguém é justo.

³ O inimigo perseguiu a minha alma; ele me derrubou no chão; ele me fez viver nas trevas como aqueles que estão mortos há muito tempo. ⁴ Meu espírito está desfalecido dentro de mim; meu coração se desespera.

⁵ Trago à lembrança os dias antigos; medito em todas as Tuas obras; reflito nos Teus feitos. ⁶ Estendo minhas mãos a Ti em oração; minha alma tem sede de Ti como uma terra seca. (Selá.)

⁷ Responde-me depressa, Yahweh, porque meu espírito desfalece. Não escondas a Tua face de mim, ou me tornarei como aqueles que descem à cova. ⁸ Faze-me ouvir da Tua bondade pela manhã, pois eu confio em Ti. Mostra-me o caminho onde devo andar, pois elevo a minha alma a Ti.

⁹ Livra-me dos meus inimigos, Yahweh; eu me refugio em Ti. ¹⁰ Ensina-me a fazer a Tua vontade, pois és meu Deus. Que Teu bom Espírito me guie na terra da retidão.

¹¹ Yahweh, vivifica-me por amor do Teu nome; na Tua justiça, livra a minha alma da tribulação. ¹² Na Tua fidelidade, aniquila os meus adversários e destrói os meus inimigos, pois sou Teu servo.

Capítulo 144

Salmo de Davi.

¹ Bendito seja Yahweh, minha Rocha, que treina as minhas mãos para a guerra, e os meus dedos para a batalha.

² Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza; minha torre alta e meu libertador; meu escudo e Aquele em quem me refugio; Aquele que submete as nações a mim.

³ Yahweh, o que é o homem para que Tu tomes conhecimento dele, ou o filho do homem, para que o consideres? ⁴ O homem é como um sopro; seus dias são como a sombra que passa.

⁵ Faz o céu baixar e descer, Yahweh; toca as montanhas e as faz fumegar. ⁶ Envia relâmpagos e dispersa meus inimigos; atira Tuas flechas e faça com que eles fujam em confusão.

⁷ Estende Tua mão do alto, e me resgata das muitas águas e da mão dos estrangeiros. ⁸ Suas bocas falam mentiras, e sua mão direita é a destra da falsidade.

⁹ Cantarei um cântico novo a Ti, ó Deus; com a harpa de dez cordas, cantarei louvores a Ti. ¹⁰ Tu deste salvação aos reis; salvaste Davi, Teu servo, da espada maligna. ¹¹ Salva-me e livra-me das mãos dos estrangeiros; suas bocas falam mentiras, e sua destra é falsidade.

¹² Que nossos filhos sejam como plantas crescidas na sua mocidade, e nossas filhas sejam como colunas angulares esculpidas, lavradas como as de um palácio. ¹³ Que nossos celeiros estejam repletos de todos os tipos de mantimentos, e nossas ovelhas se reproduzam aos milhares e dezenas de milhares, em nossos campos.

¹⁴ Então, nossos bois serão fortes para o trabalho. Ninguém invadirá nossos muros, e não haverá fugas e nem lamentações em nossas ruas. ¹⁵ Feliz é o povo com tais bênçãos. Feliz é o povo que tem Yahweh como seu Deus.

Capítulo 145

Salmo de louvor. De Davi.

¹ Eu te exaltarei, meu Deus, meu Rei; bendirei o Teu nome para todo o sempre.

² Todos os dias te bendirei e adorarei o Teu nome para todo o sempre. ³ Grande é Yahweh e digno de ser louvado; Sua grandeza é insondável.

⁴ Uma geração louvará os Teus feitos e a próxima proclamará os Teus atos poderosos. ⁵ Meditarei na majestade da Tua glória e em Tuas obras maravilhosas.

⁶ Elas proclamarão o poder dos Teus feitos tremendos, e eu declararei a Tua grandeza. ⁷ Eles declararão a Tua grande bondade, e cantarão sobre a Tua justiça.

⁸ Yahweh é gracioso e misericordioso, tardio em se irar e abundante em Sua bondade. ⁹ Yahweh é bom para com todos; Suas ternas misericórdias estão em todos os Seus feitos.

¹⁰ Tudo o que Tu criaste te louvará, Yahweh; os Teus fiéis te bendirão. ¹¹ Os Teus fiéis anunciarão a glória do Teu reino, e falarão do Teu poder. ¹² Farão conhecidos aos homens os feitos poderosos de Deus e o glorioso esplendor de Seu reino.

¹³ O Teu reino é um reino eterno, e o Teu domínio dura por todas as gerações.

¹⁴ Yahweh sustenta todos os que estão caídos e levanta todos aqueles que estão abatidos. ¹⁵ Os olhos de todos esperam por Ti; e Tu lhes dás comida no devido tempo. ¹⁶ Abres a mão e satisfazes o desejo de todos os viventes.

¹⁷ Yahweh é justo em todos os Seus caminhos e gracioso em tudo o que faz. ¹⁸ Yahweh está perto de todos aqueles que O invocam, de todos os que O invocam com sinceridade. ¹⁹ Ele cumpre o desejo daqueles que O temem; Ele ouve seus clamores e os salva.

²⁰ Yahweh vela sobre todos aqueles que O amam, mas destruirá todos os ímpios. ²¹ Minha boca proclamará o louvor de Yahweh. Que todos os homens bendigam Seu santo nome, para sempre e sempre.

Capítulo 146

¹ Louvado seja Yahweh. Louva, ó minha alma, a Yahweh. ² Eu louvarei Yahweh enquanto eu viver; eu cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.

³ Não deposites tua confiança em príncipes ou na humanidade, nos quais não há salvação. ⁴ Quando o fôlego de vida de uma pessoa para, ela retorna ao pó; nesse dia, os planos terminam.

⁵ Feliz é aquele que tiver o Deus de Jacó como auxílio, aquele cuja esperança está em Yahweh, seu Deus. ⁶ Yahweh fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há; Ele mantém Sua fidelidade para sempre.

⁷ Ele executa justiça aos oprimidos e alimenta os famintos. Yahweh liberta os prisioneiros; ⁸ Yahweh abre os olhos do cego; Yahweh eleva aqueles que foram humilhados; Yahweh ama as pessoas justas.

⁹ Yahweh protege os estrangeiros na terra; Ele eleva os órfãos e as viúvas; Ele se opõe aos perversos. ¹⁰ Yahweh reinará para sempre; o teu Deus, ó Sião, reinará por todas as gerações. Louvai a Yahweh.

Capítulo 147

¹ Louvai a Yahweh, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; é prazeroso e apropriado louvá-Lo.

² Yahweh edifica Jerusalém e reúne os dispersos do povo de Israel. ³ Ele cura os corações quebrantados e sara-lhes as feridas.

⁴ Ele conta as estrelas e dá nome a todas elas. ⁵ Grande é o nosso Deus e maravilhoso em poder; Seu entendimento não pode ser medido.

⁶ Yahweh restaura os oprimidos; Ele lança ao chão os perversos. ⁷ Cantai para Yahweh com ações de graças; cantai louvores ao nosso Deus com a harpa.

⁸ Ele cobre os céus com nuvens e prepara chuva para a terra, fazendo com que a relva cresça nas montanhas. ⁹ Ele alimenta os animais e os filhotes dos corvos, quando choram.

¹⁰ Ele não se deleita na força do cavalo; Ele não encontra prazer nos fortes músculos de um homem. ¹¹ Yahweh tem prazer naqueles que O honram, que esperam em Sua bondade.

¹² Louvai a Yahweh, Jerusalém! Louvai a Yahweh, Sião! ¹³ Ele reforça as trancas de seus portões; Ele abençoa as crianças que habitam entre vós; ¹⁴ Ele traz paz para dentro de vossas fronteiras; Ele vos satisfaz com o melhor do trigo.

¹⁵ Ele envia Seus mandamentos à terra; Sua palavra corre com muita rapidez. ¹⁶ Ele faz cair a neve como lã; Ele espalha a geada como cinzas.

¹⁷ Ele lança o granizo como migalhas. Quem pode suportar o frio que Ele envia? ¹⁸ Ele envia Sua palavra e os faz derreter; Ele faz o vento soprar e as águas fluírem.

¹⁹ Ele proclamou Sua palavra a Jacó, Seus estatutos e Seus justos decretos a Israel. ²⁰ Ele não fez isso com nenhuma outra nação e elas nada conhecem sobre os Seus decretos. Louvai a Yahweh!

Capítulo 148

¹ Aleluia! Louvai a Yahweh do alto dos céus; louvai-O nas alturas. ² Louvai-O, todos os Seus anjos, louvai-O, todos os Seus exércitos.

³ Louvai-O, sol e lua; louvai-O, todas as estrelas reluzentes. ⁴ Louvai-O, altos céus; e vós, águas que estão acima dos céus.

⁵ Louvai o nome de Yahweh, pois Ele ordenou, e foram criados. ⁶ Ele também os estabeleceu para todo o sempre; Ele estabeleceu um decreto que nunca mudará.

⁷ Louvai a Yahweh, toda a terra, monstros marinhos e todas as profundezas do oceano, ⁸ fogo e granizo, neve e nuvens, ventos tempestuosos que obedecem à Sua palavra,

⁹ montanhas e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros, ¹⁰ animais selvagens e domésticos, criaturas que rastejam e pássaros,

¹¹ reis da terra e todas as nações, príncipes e todos os que governam sobre a terra, ¹² moços e moças, anciãos e crianças.

¹³ Todos vós, louvai o nome de Yahweh, pois somente o Seu nome é exaltado e a Sua glória se estende sobre a terra e os céus. ¹⁴ Ele reforça o vigor do Seu povo, para o louvor dos Seus santos, os israelitas, povo que Lhe é íntimo. Louvai a Yahweh!

Capítulo 149

¹ Louvai a Yahweh. Cantai a Yahweh um novo cântico; cantai Seu louvor na assembleia dos santos.

² Alegra-te, ó Israel, em teu Criador; regozijai-vos, filhos de Sião, em vosso Rei. ³ Adorai Seu nome com danças; cantai e louvai-O com tamborim e harpa.

⁴ Pois Yahweh tem prazer no Seu povo; Ele coroa o humilde com a salvação. ⁵ Que os fiéis regozijem-se em vitória; que eles cantem de alegria em suas camas.

⁶ Que os louvores a Deus estejam em suas bocas, e a espada de dois gumes, em suas mãos, para ⁷ executar vingança entre as nações e castigo sobre os povos.

⁸ Eles amarrarão seus reis com correntes e seus nobres com algemas de ferro. ⁹ Eles executarão o julgamento que foi escrito. Isto será uma honra para todos os seus fiéis. Louvai a Yahweh!

Capítulo 150

¹ Louvai a Yahweh. Louvai a Deus em Seu santuário, louvai-O nos altos céus. ² Louvai-O pelos Seus atos grandiosos; louvai-O pela Sua imensa grandeza.

³ Louvai-O com o sopro da trombeta; louvai-O com alaúde e harpa. ⁴ Louvai-O com tamborins e danças; louvai-O com instrumentos de cordas e de sopro. ⁵ Louvai-O com címbalos sonoros; louvai-O com címbalos retumbantes.

⁶ Todo o ser que respira, louve a Yahweh. Louve a Yahweh!

Proverbs

Chapter 1

¹ Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel. ² Estes provérbios são para ensinar a sabedoria e a instrução, para ensinar palavras de entendimento, ³ para que recebas correção, de forma que faças o que é direito, justo e correto.

⁴ Estes provérbios também são para dar sabedoria aos simples, entendimento e prudência aos jovens. ⁵ Para que os sábios ouçam e aumentem seu aprendizado, e para que as pessoas com discernimento sejam guiadas, ⁶ para que entendam os provérbios, os dizeres e as palavras dos sábios, e seus enigmas.

⁷ O temor de Yahweh é o princípio do conhecimento, mas os tolos desprezam a sabedoria e a disciplina. ⁸ Meu filho, ouve o ensino de teu pai e não desprezes a instrução de tua mãe; ⁹ eles serão como uma coroa graciosa para a tua cabeça e colares para o teu pescoço.

¹⁰ Meu filho, se pecadores tentarem te persuadir a pecar junto com eles, recusa-te a segui-los. ¹¹ Se disserem: "Vem conosco! Armemos uma emboscada para matar alguém; fiquemos escondidos e ataquemos um inocente.

¹² Vamos tragá-lo vivo, como a sepultura engole aqueles que estão saudáveis, como os que descem à cova. ¹³ Encontraremos todo tipo de coisas valiosas, encheremos nossas casas com o que roubamos de outros. ¹⁴ Vem conosco! Teremos tudo em comum".

¹⁵ Meu filho, não andes neste caminho com eles, nem deixes teu pé tocar por onde eles passam; ¹⁶ Pois seus pés correm para o mal e eles se apressam em derramar sangue. ¹⁷ É inútil armar uma rede para pegar um pássaro enquanto o pássaro está atento.

¹⁸ Esses homens, que ficam à espreita para se matarem, armam armadilhas para eles mesmos. ¹⁹ Assim são os caminhos de todo aquele que se enriquece com injustiça; o ganho injusto tira a vida daqueles que o buscam.

²⁰ A sabedoria clama intensamente nas ruas e levanta a sua voz nas praças; ²¹ nas esquinas tumultuadas, ela brada; nos portões da entrada da cidade, ela proclama: ²² "Até quando, vós que não possuíis sabedoria, continuareis a amar a tolice? Até quando, vós zombadores, vos deleitareis na zombaria, e até quando, vós tolos, odiareis o conhecimento?

²³ Prestai atenção na minha repreensão; Eu vos derramarei meus pensamentos e vos revelarei as minhas palavras. ²⁴ Chamei, mas recusastes a me ouvir; estendi a minha mão e ninguém prestou atenção. ²⁵ Ignorastes toda a minha instrução e desconsiderastes a minha repreensão.

²⁶ Rirei na vossa calamidade, zombarei de vós quando o terror vier, ²⁷ quando o pavor vier como uma tempestade e o desastre varrer como um redemoinho, então, a angústia e a aflição cairão sobre vós.

²⁸ Clamareis a mim, e não responderei; Vós me procurareis desesperadamente, mas não me achareis. ²⁹ Pois odiastes o conhecimento e não escolhesteis o temor de Yahweh. ³⁰ Não seguistes meus conselhos e desprezastes toda a minha repreensão.

³¹ Comereis o fruto dos vossos caminhos e, com o fruto das vossas intrigas, vos encheireis. ³² Pois os ingênuos são mortos quando se desviam, e a prosperidade dos tolos os destruirá. ³³ Mas aquele que ouvir a mim viverá em segurança e descansará tranquilo, sem temer o mal".

Chapter 2

¹ Filho meu, se tu receberes minhas palavras e entesourares meus mandamentos contigo, ² conserva teus ouvidos atentos à sabedoria e inclina teu coração ao entendimento.

³ Se clamares por entendimento e elevares tua voz por isso, ⁴ se buscares isso como quem busca prata e, procurares entendimento como quem procura tesouros escondidos, ⁵ então, tu entenderás o temor de Yahweh e encontrarás o conhecimento de Deus.

⁶ Pois Yahweh dá sabedoria; de Sua boca, vêm conhecimento e entendimento. ⁷ Ele reserva a verdadeira sabedoria para aqueles que Lhe agradam; Ele é um escudo para os que andam em integridade. ⁸ Ele guarda as veredas da justiça e preservará o caminho dos que são fiéis a Ele.

⁹ Então, tu entenderás a retidão, a justiça, a equidade e todo bom caminho. ¹⁰ Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.

¹¹ O discernimento te vigiará, o entendimento te guardará. ¹² Eles te resgatarão do caminho do mal, daqueles que falam coisas perversas, ¹³ daqueles que abandonam os caminhos justos e andam nos caminhos da escuridão.

¹⁴ Esses se alegram em fazer o mal e deleitam-se nas perversidades da maldade. ¹⁵ Eles seguem caminhos tortuosos e, usando o engano, escondem seus percursos.

¹⁶ A sabedoria e a discrição te salvarão da mulher adúltera, da mulher imoral e de suas palavras sedutoras. ¹⁷ Ela abandona o companheiro de sua mocidade e se esquece da aliança de seu Deus.

¹⁸ Pois a sua casa se inclina para a morte e as suas trilhas, para a sepultura. ¹⁹ Todos os que se dirigirem a ela não retornarão, nem encontrarão os caminhos da vida.

²⁰ Porém, tu andarás no caminho dos bons e seguirás as veredas dos justos. ²¹ Pois os que agem corretamente habitarão na terra e os íntegros nela permanecerão. ²² Mas os perversos serão eliminados da terra, e dela os infiéis serão arrancados.

Chapter 3

¹ Meu filho, não te esqueças dos meus mandamentos e mantém meus ensinamentos em teu coração, ² para que longos dias, anos de vida e paz, lhe sejam acrescentados.

³ Que a fidelidade e a lealdade à aliança jamais te abandonem; amarra-as ao teu pescoço e escreve-as na tábua do teu coração. ⁴ Então, acharás favor e boa reputação perante os olhos de Deus e do homem.

⁵ Confia em Yahweh com todo o teu coração e não te apoies em teu próprio entendimento; ⁶ reconhece-O em todos os teus caminhos e Ele fará retas as tuas veredas.

⁷ Não sejas sábio aos teus próprios olhos, teme Yahweh e afasta-te do mal. ⁸ Isso será cura para tua carne e repouso para o teu corpo.

⁹ Honra a Yahweh com tuas riquezas e com os primeiros frutos de toda a tua produção, ¹⁰ e teus celeiros se encherão, e teus barris transbordarão de vinho novo.

¹¹ Meu filho, não desprezes a disciplina de Yahweh e não odeies Sua repreensão, ¹² pois Yahweh disciplina a quem ama, como um pai lida com um filho que lhe agrada.

¹³ Abençoado é aquele que encontra a sabedoria, este também alcança entendimento. ¹⁴ O que tu ganhas com a sabedoria é melhor que a recompensa da prata e o seu lucro, melhor que o ouro.

¹⁵ A sabedoria é mais preciosa que joias e nada do que desejas se compara a ela. ¹⁶ Ela tem longevidade em sua mão direita; em sua mão esquerda, riquezas e honra.

¹⁷ Seus caminhos são caminhos de bondade e todas as suas veredas são de paz. ¹⁸ Ela é uma árvore de vida para aqueles que a pegam; aqueles que a mantêm são abençoados.

¹⁹ Pela sabedoria, Yahweh fundou a Terra; pelo entendimento, Ele estabeleceu os céus. ²⁰ Pelo Seu conhecimento, os abismos se abriram e as nuvens pingaram o seu orvalho.

²¹ Meu filho, mantém o bom senso e o discernimento, e não os perca de vista. ²² Eles serão vida para a tua alma e um adorno de favor para o teu pescoço.

²³ Então, andarás em segurança no teu caminho e teus pés não tropeçarão; ²⁴ quando deitares, não terás medo; tu te deitarás e o teu sono será suave.

²⁵ Não tenhas medo do terror repentino, nem da devastação causada pelo perverso quando ela vier, ²⁶ pois Yahweh estará ao teu lado e guardará os teus pés de serem pegos em uma armadilha.

²⁷ Não retenhas o bem aos que merecem, quando estiver em teu poder fazê-lo. ²⁸ Não digas ao teu próximo: "Vai e volta de novo, e amanhã te darei", quando tiveres o dinheiro contigo.

²⁹ Não faças plano algum contra o teu próximo, que vive perto de ti e confia em ti. ³⁰ Não brigues, sem razão, com alguém, quando este nada fez para prejudicar-te.

³¹ Não invejes o homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos. ³² Pois o homem desonesto é detestável para Yahweh, mas Ele faz do justo o Seu confidente.

³³ A maldição de Yahweh está sobre a casa do perverso, mas Ele abençoa a casa dos justos. ³⁴ Ele faz de tolos os zombadores, mas concede o Seu favor aos humildes.

³⁵ Os sensatos herdarão honra, mas os tolos serão expostos em sua vergonha.

Chapter 4

¹ Escutai, filhos, a instrução do pai, e prestai atenção; assim conhecereis o que é o entendimento. ² Estou vos dando boas instruções; não abandoneis o meu ensino.

³ Quando eu era o menino do meu pai, o tenro e único filho da minha mãe, ⁴ ele me ensinava e me dizia: "Que teu coração se agarre em minhas palavras; guarda meus mandamentos e vive.

⁵ Adquire sabedoria e entendimento; não te esqueças nem rejeites as palavras de minha boca; ⁶ não abandones a sabedoria, e ela te protegerá; ama-a, e ela te manterá em segurança.

⁷ A sabedoria é a coisa mais importante. Portanto, adquire sabedoria e usa tudo o que possuis para adquirir o entendimento. ⁸ Valoriza a sabedoria e ela te exaltará; ela te honrará quando tu a abraçares. ⁹ Ela colocará uma coroa de honra em tua cabeça; ela te dará um diadema de glória".

¹⁰ Ouve, meu filho, e presta atenção às minhas palavras, e tu terás muitos anos de vida. ¹¹ Eu te conduzi no caminho da sabedoria; eu te guiei pelos caminhos justos. ¹² Quando andares, ninguém impedirá os teus caminhos, e, se correres, tu não tropeçarás.

¹³ Apega-te à instrução, não a soltes; guarda-a, pois ela é a tua vida. ¹⁴ Não sigas a vereda dos perversos e não andes pelo caminho dos que fazem o mal. ¹⁵ Evita-o, não passes por ele; afasta-te dele e vai por outro caminho.

¹⁶ Pois eles não conseguem dormir até que façam o mal, e seu sono é roubado até que façam alguém tropeçar. ¹⁷ Pois eles comem o pão da maldade e bebem o vinho da violência.

¹⁸ Mas a vereda dos justos é como a primeira luz do dia, que tem brilho crescente; ela brilha mais e mais até que a plenitude do dia chegue. ¹⁹ O caminho dos perversos é como a escuridão; eles não sabem em que tropeçam.

²⁰ Meu filho, presta atenção às minhas palavras; inclina o teu ouvido aos meus dizeres. ²¹ Que eles não se afastem de teus olhos; guarda-os em teu coração.

²² Pois as minhas palavras são vida para aqueles que as encontram e saúde para o seu corpo inteiro. ²³ Mantém o teu coração seguro e guarda-o com toda a diligência, porque dele fluem as fontes da vida.

²⁴ Remove de ti as palavras falsas e afasta de ti a fala perversa. ²⁵ Que os teus olhos olhem para frente e fixa o teu olhar no que está diante de ti.

²⁶ Faz um trajeto reto para os teus pés; então, todos os teus caminhos estarão seguros. ²⁷ Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda; afasta os teus pés do mal.

Chapter 5

¹ Meu filho, presta atenção à minha sabedoria; inclina os teus ouvidos ao meu entendimento, ² para que aprendas sobre a discricão, e teus lábios protejam o conhecimento.

³ Pois os lábios da mulher adúltera destilam mel, e a sua boca é mais suave que o azeite, ⁴ mas, no final, é amarga como o absinto, e afiada como a espada.

⁵ Seus pés descem à morte, seus passos levam para o caminho do Sheol. ⁶ Ela não se preocupa com o rumo da vida; seus passos vagam, ela não sabe para onde vai.

⁷ Agora, meus filhos, escutai a mim; não desvieis das palavras da minha boca. ⁸ Mantém o teu caminho longe dela, e não te aproximes da porta da sua casa.

⁹ Faz desta maneira para não acontecer que dêes tua honra a outros, ou teus anos de vida a uma pessoa cruel; ¹⁰ estranhos se fartem da tua riqueza; aquilo pelo qual trabalhaste vá para a casa de estranhos;

¹¹ e, no fim da tua vida, gemas quando tua carne e corpo se esvaírem; ¹² e digas: "Como odiei a disciplina e meu coração rejeitou a correção!"

¹³ Não obedeci aos meus professores, nem inclinei os meus ouvidos aos que me instruíram. ¹⁴ Quase fui completamente arruinado no meio da assembleia, entre a congregação".

¹⁵ Bebe água da tua própria cisterna, e água corrente do teu próprio poço. ¹⁶ Por acaso, deveriam as tuas fontes se derramarem por todo lado, e teus ribeiros correrem em praça pública? ¹⁷ Sejam somente para ti, e não para estranhos contigo.

¹⁸ Que a tua fonte seja abençoada, e alegra-te com a esposa da tua mocidade; ¹⁹ porque ela é uma corça amorosa, uma gazela graciosa. Que os seios dela sempre te encham de prazer e tu estejas continuamente embriagado pelo seu amor.

²⁰ Pois, por que tu, meu filho, serias cativado por uma adúltera? Por que abraçarias os seios de uma mulher imoral? ²¹ Yahweh vê tudo o que uma pessoa faz e observa todos os caminhos em que anda.

²² O corrupto será capturado por suas próprias iniquidades; as cordas do seu pecado o prenderão firmemente. ²³ Ele morrerá por causa da sua falta de disciplina, e, pela sua insensatez, se desviará.

Chapter 6

¹ Meu filho, se puseste o teu dinheiro como garantia do empréstimo que o teu próximo pediu, se deste a tua palavra para o empréstimo de alguém que não conheces, ² então, terás feito uma armadilha para ti mesmo por tua promessa, e tu foste pego pelas palavras de tua boca.

³ Neste caso, meu filho, faz isto e livra-te, pois caíste nas mãos do teu próximo. Vai, humilha-te e defende o teu caso perante o teu próximo.

⁴ Não dês aos teus olhos sono algum, e às tuas pálpebras, nenhum descanso. ⁵ Livra-te como uma gazela das mãos do caçador, como um pássaro da mão do passarinho.

⁶ Olha para a formiga, preguiçoso, considera os caminhos dela, e sê sábio. ⁷ Ela não tem comandante, oficial ou governante, ⁸ contudo, prepara seu alimento no verão, e, durante a colheita, armazena o que irá comer.

⁹ Quanto tempo dormirás, preguiçoso? Quando levantarás do teu sono? ¹⁰ "Um pouco mais de sono, um pouco mais de descanso, um pouco mais de braços cruzados para descansar"; ¹¹ e a tua pobreza te alcançará como um ladrão e as tuas necessidades, como um soldado armado.

¹² A pessoa inútil, o homem perverso, vive com um discurso tortuoso, ¹³ piscando seus olhos, fazendo sinais com seus pés e apontando com seus dedos.

¹⁴ Ele planeja o mal com o seu coração enganoso; ele sempre atíça a discórdia. ¹⁵ Por isso, sua desgraça o alcançará em um instante; em um momento, ele será quebrado sem possibilidade de cura.

¹⁶ Há seis coisas que Yahweh odeia, sete que são abomináveis a Ele:

¹⁷ os olhos do orgulhoso, a língua que mente, as mãos que derramam sangue dos inocentes, ¹⁸ o coração que inventa planos perversos, os pés que correm apressadamente para fazer o mal, ¹⁹ a testemunha que expira mentiras e aquele que semeia discórdia entre irmãos.

²⁰ Meu filho, obedece ao mandamento de teu pai e não abandones o ensinamento de tua mãe. ²¹ Liga-os sempre ao teu coração; amarra-os ao redor do teu pescoço.

²² Quando andares, eles te guiarão; quando dormires, eles zelarão por ti, e, quando acordares, eles te ensinarão. ²³ Pois o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz; as repreensões que vêm da disciplina são o caminho de vida.

²⁴ Ela te preserva da mulher imoral, das suaves palavras da adúltera. ²⁵ Em teu coração, não cobice a sua beleza, e não sejas capturado por seus cílios.

²⁶ Dormir com uma prostituta pode custar-te um pedaço de pão, mas a esposa de outro pode custar a tua própria vida. ²⁷ Por acaso pode um homem transportar fogo junto ao seu peito sem queimar as suas roupas?

²⁸ Pode um homem andar sobre brasas sem queimar seus pés? ²⁹ Assim é o homem que dorme com a mulher do seu próximo; aquele que dorme com ela não ficará impune.

³⁰ As pessoas não desprezam um ladrão se ele furta para saciar sua necessidade, quando está faminto. ³¹ Contudo, se for pego, pagará sete vezes o que furtou. Ele deverá entregar tudo de valor em sua casa.

³² Aquele que comete adultério não tem juízo; quem age assim destrói a si próprio. ³³ Feridas e vergonha são o que ele merece, e sua desgraça não se apagará.

³⁴ Pois o ciúme faz um homem ficar furioso; ele não mostrará nenhuma misericórdia quando se vingar. ³⁵ Ele não aceitará nenhuma compensação, e não poderá ser comprado, ainda que tu lhe ofereças muitos presentes.

Chapter 7

¹ Meu filho, guarda as minhas palavras e conserva os meus mandamentos contigo. ² Obedece aos meus mandamentos e vive; guarda a minha instrução como a menina dos teus olhos. ³ Amarra-os aos teus dedos; escreve-os na tábua do teu coração.

⁴ Diz à sabedoria: "És minha irmã", e chama ao entendimento o teu parente, ⁵ para te guardares da mulher adúltera, da mulher imoral e das suas suaves palavras.

⁶ Da janela de minha casa, eu estava olhando através das grades, ⁷ e, vendo os ingênuos, percebi, entre os jovens, um rapaz sem juízo.

⁸ Aquele rapaz passou pela rua, perto da esquina dela, e foi em direção à sua casa. ⁹ Era o crepúsculo, no final do dia, no tempo da noite e da escuridão.

¹⁰ Ali a mulher o encontrou, vestida como prostituta, com um coração enganoso. ¹¹ Ela era barulhenta e teimosa, seus pés não paravam em casa, ¹² ora nas ruas, ora no mercado, em toda esquina ela ficava à espreita.

¹³ Então, ela o agarrou e o beijou e, atrevidamente, disse: ¹⁴ "Fiz minha oferta pacífica hoje, paguei os meus votos. ¹⁵ Então, saí para encontrar-te, procurando, ansiosamente, o teu rosto, e te achei.

¹⁶ Estendi cobertas em minha cama, lençóis coloridos do Egito. ¹⁷ Perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela. ¹⁸ Vem! Embriaguemo-nos de amor até o amanhecer; saciemo-nos fazendo amores.

¹⁹ Pois meu marido não está em casa; ele foi fazer uma longa viagem. ²⁰ Ele pegou uma bolsa com dinheiro e voltará no dia de lua cheia". ²¹ Com seu falar sedutor, ela o persuadiu, e, com seus suaves lábios, o convenceu.

²² Imediatamente, ele a seguiu, como um boi que vai ao matadouro ou como um cervo pego em uma armadilha, ²³ até que uma flecha lhe perfure o fígado, ou como um pássaro que corre para o laço, sem saber que isso lhe custará a vida.

²⁴ Agora, meus filhos, escutai-me, prestai atenção às palavras da minha boca. ²⁵ Que teu coração não se desvie para os caminhos dela; não andes perdido em suas veredas.

²⁶ Ela já causou a queda de muitos; não são poucas as suas vítimas fatais. ²⁷ Sua casa está nos caminhos para o Sheol, que descem até as câmaras escuras da morte.

Chapter 8

¹ Por acaso a sabedoria não está exclamando? O entendimento não está levantando a sua voz? ² No topo das colinas, ao lado da estrada, nas encruzilhadas, a sabedoria se posiciona. ³ Perto dos portões da entrada da cidade, à entrada dos portões, ela exclama:

⁴ "Povo, é a vós que eu clamo; a minha voz é para os filhos dos homens. ⁵ Vós que sois ingênuos, aprendei a sabedoria; e vós que sois insensatos, acrescentai entendimento à vossa mente.

⁶ Escutai, porque falarei de coisas nobres e, quando meus lábios se abrirem, direi coisas que são corretas, ⁷ pois minha boca fala o que é confiável e meus lábios odeiam a maldade.

⁸ Todas as palavras da minha boca são justas, não há nada torcido ou enganoso nelas. ⁹ Todas as minhas palavras são retas para aquele que as entende; minhas palavras são corretas para aqueles que acham o conhecimento.

¹⁰ Escolhei a minha instrução acima da prata e o conhecimento mais do que o ouro puro. ¹¹ Pois a sabedoria é melhor que joias; nenhum tesouro se compara a ela.

¹² Eu, a sabedoria, vivo com a prudência, e possuo conhecimento e discrição. ¹³ O temor de Yahweh é odiar o mal; eu odeio o orgulho e a arrogância, o caminho maligno e o discurso perverso. Eu os odeio.

¹⁴ Eu tenho o bom conselho e a verdadeira sabedoria; eu tenho discernimento e a força pertence a mim. ¹⁵ Por mim, os reis reinam, e os governantes fazem leis que são justas. ¹⁶ Por mim, os príncipes lideram e os nobres governam com justiça.

¹⁷ Eu amo os que me amam, e encontram-me os que, diligentemente, me buscam. ¹⁸ Comigo há riquezas, honra, fartura duradoura e justiça.

¹⁹ Meu fruto é melhor que o ouro, melhor até mesmo que o ouro refinado; o que eu produzo é melhor do que a prata pura. ²⁰ Eu ando no caminho que é correto, nas veredas que conduzem à justiça, ²¹ para que eu dê uma herança aos que me amam e encha os seus tesouros.

²² Yahweh me criou no princípio; antes de Seus feitos antigos. ²³ Em eras passadas, fui feita, desde o princípio, desde o começo da Terra.

²⁴ Antes que existissem os oceanos, eu fui gerada, antes que houvesse abundantes nascentes de água. ²⁵ Antes que os montes fossem firmados, e antes das colinas, eu nasci.

²⁶ Nasci antes que Yahweh tivesse feito a Terra ou os campos, ou mesmo a primeira poeira no mundo. ²⁷ Eu estava lá quando Ele estabeleceu os céus, quando Ele desenhou o horizonte sobre a superfície do abismo.

²⁸ Eu estava lá quando Ele estabeleceu as nuvens acima e quando as fontes do abismo foram firmadas. ²⁹ Eu estava lá quando Ele fez o limite do mar, de modo que as águas não se espalhassem além de onde Ele as ordenou, e quando Ele pôs o limite dos fundamentos da terra seca.

³⁰ Eu estava ao Seu lado, como um mestre artesão; eu era Seu deleite dia após dia, sempre me alegrando diante Dele. ³¹ Eu estava me alegrando em todo o Seu mundo, e meu deleite era nos filhos dos homens.

³² Agora, meus filhos, escutai-me, pois aqueles que mantêm meus caminhos serão benditos. ³³ Escutai a minha instrução e sede sábios; não a negligencieis. ³⁴ Aquele que me escuta será abençoado, vigiando a cada dia aos meus portões, esperando junto aos batentes das minhas portas.

³⁵ Pois quem quer que me encontre, encontra vida, e encontrará o favor de Yahweh. ³⁶ Mas aquele que falhar, faz mal à sua própria vida; todos os que me odeiam amam a morte".

Chapter 9

¹ A sabedoria já edificou sua própria casa; ela talhou sete pilares de pedras. ² Ela já abateu seus animais para a refeição, misturou seu vinho e pôs a mesa.

³ Ela enviou convites com suas criadas e exclamou dos pontos mais altos da cidade: ⁴ "Vós que sois ingênuos, vinde para cá!". Ela fala aos que não têm bom senso:

⁵ "Vinde! Comei da minha comida e bebei do vinho que misturei. ⁶ Deixai vossas atitudes insensatas e vivei; andai no caminho do entendimento.

⁷ Quem corrige um zombador recebe afronta, e quem repreende uma pessoa maldosa recebe insultos. ⁸ Não repreendas o zombador, ou ele te odiará; repreende o sábio, e ele te amará. ⁹ Dá instrução a um sábio, e ele se tornará ainda mais sábio; ensina o justo, e ele crescerá em seu conhecimento.

¹⁰ O temor de Yahweh é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento. ¹¹ Pois, através de Mim, teus dias serão multiplicados, e anos de vida te serão acrescentados. ¹² Se tu fores sábio, serás sábio para ti mesmo, mas, se tu fores zombador, suportarás isso sozinho".

¹³ A insensatez é mulher ignorante; ela é indisciplinada e não sabe de nada. ¹⁴ Ela se assenta à porta de sua casa, toma um assento nos lugares altos da cidade. ¹⁵ Ela chama os que passam, aqueles que andam em linha reta em seus caminhos.

¹⁶ "Vinde aqui, vós que sois ingênuos!", ela diz para aqueles que não têm sensatez: ¹⁷ "As águas roubadas são doces, e o pão comido em secreto é delicioso". ¹⁸ Eles, porém, não sabem que a morte está ali, que seus convidados estão nas profundezas do mundo dos mortos.

Chapter 10

¹ Provérbios de Salomão. Um filho sábio alegra o seu pai, mas um filho tolo traz aflição à sua mãe. ² Tesouros acumulados por meio de perversidade não têm valor, mas fazer o que é correto te livra da morte. ³ Yahweh não deixa passar fome a alma do justo, mas frustra os desejos dos perversos.

⁴ A mão preguiçosa faz a pessoa empobrecer, mas a mão do diligente ganha riquezas. ⁵ O filho sábio ajunta a colheita no verão, mas aquele que dorme durante a colheita é vergonhoso.

⁶ Presentes de Deus estão sobre a cabeça do justo, mas a boca dos perversos encobre a violência. ⁷ A pessoa justa faz tornarem-se felizes os que se lembram dela, mas o nome dos perversos apodrecerá.

⁸ Aqueles que são sensíveis aceitam ordens, mas o tolo que fala muito irá à ruína. ⁹ Aquele que caminha em integridade caminha em segurança, mas aquele que faz seus caminhos tortos, este será descoberto.

¹⁰ Aquele que pisca o olho causa aflição, e o tolo que muito fala será derrubado. ¹¹ A boca do justo é uma fonte de água de vida, mas a boca do perverso encobre a violência.

¹² O ódio provoca conflitos, mas o amor cobre todas as ofensas. ¹³ A sabedoria é achada nos lábios da pessoa que tem discernimento, mas a vara é para as costas daquele que não tem juízo.

¹⁴ Os sábios acumulam conhecimento, mas a boca do tolo faz aproximar a destruição. ¹⁵ A riqueza do rico é sua cidade fortificada; a pobreza dos pobres é a sua miséria.

¹⁶ O salário do justo conduz à vida; o lucro dos perversos conduz ao pecado. ¹⁷ Está no caminho para a vida os que seguem a disciplina, mas aquele que rejeita a repreensão se desvia.

¹⁸ Quem esconde o ódio tem lábios mentirosos e o que espalha calúnias é tolo. ¹⁹ Quando há muitas palavras, transgressão não falta, mas aquele que é cuidadoso com o que diz é sábio.

²⁰ A língua do justo é prata pura; há pouco valor no coração do perverso. ²¹ Os lábios do justo alimentam a muitos, mas os tolos morrem por causa da sua falta de bom senso.

²² Os bons presentes de Yahweh trazem riqueza, sem dor. ²³ A perversidade é um jogo que o tolo pratica, mas a sabedoria é prazer ao homem de entendimento.

²⁴ O medo do perverso virá sobre ele, mas o desejo dos justos será concedido. ²⁵ Como a tempestade que passa, assim deixam de existir os perversos; mas o justo é como um fundamento que dura para sempre.

²⁶ Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o enviam. ²⁷ O temor a Yahweh prolonga a vida, mas os anos dos perversos serão curtos.

²⁸ A esperança dos justos é sua alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá. ²⁹ O caminho de Yahweh protege os que possuem integridade, mas a destruição é para os perversos. ³⁰ O justo nunca será derrotado, mas os perversos não permanecerão na terra.

³¹ Da boca do justo sai o fruto de sabedoria, mas a língua perversa será cortada fora. ³² Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas da boca dos perversos só vêm más palavras.

Chapter 11

¹ Yahweh odeia balanças que não são precisas, mas se alegra com um peso justo. ² Quando vem o orgulho, vem a desgraça, mas com a humildade está a sabedoria.

³ A integridade dos justos os guia, mas as atitudes perversas dos traiçoeiros os destroem. ⁴ A riqueza é inútil no dia da ira, mas fazer o que é certo te protege da morte.

⁵ A conduta correta do inocente faz seu caminho reto, mas o perverso cairá por sua própria perversidade. ⁶ A integridade daqueles que agradam a Deus os manterá seguros, mas os traiçoeiros cairão em suas próprias cobijas.

⁷ Quando um homem perverso morre, sua esperança perece, e a esperança que estava em sua força se transforma em nada. ⁸ O justo é mantido longe da angústia, e esta recai sobre o perverso.

⁹ Com sua boca, o ímpio destrói o seu próximo, mas, por meio do conhecimento, os justos são mantidos em segurança. ¹⁰ Quando os justos prosperam, a cidade se alegra; quando os perversos perecem, há gritos de júbilo. ¹¹ Através dos bons presentes dos que agradam a Deus, a cidade se torna grandiosa; pela boca dos perversos, a cidade é derrubada.

¹² O homem que despreza seu amigo não tem bom senso, mas o homem de entendimento permanece quieto. ¹³ Aquele que espalha calúnias revela segredos, mas a pessoa fiel mantém o segredo guardado.

¹⁴ Quando não há direção sábia, a nação cai, mas a vitória vem por se consultar muitos conselheiros.

¹⁵ Aquele que se faz de fiador de empréstimo para um estranho, certamente, sofrerá, mas aquele que evita fazer parte desse tipo de promessa estará seguro. ¹⁶ A mulher graciosa é honrada, mas as pessoas impiedosas se agarram à riqueza.

¹⁷ A pessoa gentil beneficia a si mesma, mas aquele que é cruel machuca a si próprio. ¹⁸ O perverso mente para ganhar seu salário, mas aquele que semeia o que é justo colhe o salário da verdade.

¹⁹ A pessoa que faz o que é certo viverá, mas aquele que busca o mal morrerá. ²⁰ Yahweh odeia aqueles cujos corações são perversos, mas se deleita nos que são inocentes.

²¹ Certamente, os perversos não passarão impunes, mas os descendentes dos justos serão mantidos seguros. ²² A mulher bonita, mas sem discrição, é como um anel de ouro no nariz de um porco.

²³ Os desejos dos justos resultam no bem, mas os perversos podem esperar somente a ira. ²⁴ Existe aquele que espalha, e acumulará ainda mais; existe outro que retém o que deveria dar, e se dirige para a pobreza.

²⁵ A pessoa generosa prosperará, e aquele que dá água aos outros terá água para si mesmo. ²⁶ O povo amaldiçoa o que se recusa a vender grãos, mas bons presentes coroam a cabeça do que os vende.

²⁷ Aquele que busca, diligentemente, o bem encontra o favor, mas aquele que busca o mal, este o achará. ²⁸ Os que confiam em suas próprias riquezas cairão, mas, à semelhança das folhas, os que fazem o bem florescerão.

²⁹ O que traz problemas à sua própria casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

³⁰ O fruto do justo será como uma árvore de vida, e aquele que é sábio cativa almas. ³¹ Se o justo recebe o que merece, quanto mais o perverso e o pecador!

Chapter 12

¹ Aquele que ama a disciplina e o conhecimento, mas odeia a correção é estúpido. ² Yahweh concede favor ao homem bom, mas condena o homem que faz planos maus.

³ Uma pessoa não pode se firmar pela maldade, mas os justos não podem ter suas raízes arrancadas. ⁴ Uma esposa digna é a coroa do seu marido, mas a que traz vergonha é como uma doença que lhe apodreça os ossos.

⁵ Os planos dos justos são corretos, mas o conselho dos imorais é enganoso. ⁶ As palavras dos corruptos são uma emboscada, esperando uma chance para matar, mas as palavras dos honestos os mantêm seguros.

⁷ Os corruptos são derrubados e se vão, mas a casa dos justos se manterá em pé. ⁸ Uma pessoa é elogiada pela sabedoria que possui, mas o que faz escolhas perversas é desprezado.

⁹ É melhor ter uma posição sem importância — ser somente um servo — do que te gabares da tua importância, mas não tiveres nenhuma comida. ¹⁰ O justo se importa com as necessidades do seu animal, mas até a compaixão do corrupto é falha.

¹¹ O que lavra a sua terra terá abundância de comida, mas aquele que segue projetos inúteis não tem bom senso. ¹² O corrupto deseja o que homens maus roubaram de outros, mas o fruto dos justos vem deles mesmos.

¹³ A pessoa má se prende em sua conversa maliciosa, mas o justo escapa da angústia. ¹⁴ Do fruto de suas palavras, uma pessoa se enche de boas coisas, assim como o trabalho de suas mãos a recompensa.

¹⁵ O caminho do tolo é correto aos seus próprios olhos, mas o sábio ouve o conselho. ¹⁶ O tolo mostra a sua ira imediatamente, mas o que ignora um insulto é prudente.

¹⁷ Aquele que fala a verdade diz o que é certo, mas a falsa testemunha diz mentiras. ¹⁸ As palavras do que fala precipitadamente são como golpes de uma espada, mas a língua dos sábios traz cura.

¹⁹ Os lábios verdadeiros duram para sempre, mas a língua mentirosa dura somente um momento. ²⁰ Há engano nos corações dos que planejam fazer o mal, mas a alegria vem para os conselheiros de paz.

²¹ Nenhum mal vem ao justo, mas os corruptos estão cheios de dificuldades. ²² Yahweh odeia lábios mentirosos, mas os que vivem fielmente são Seu deleite.

²³ O prudente esconde o seu conhecimento, mas o coração dos tolos exclama a insensatez. ²⁴ As mãos dos diligentes governarão, mas os preguiçosos serão sujeitos ao trabalho forçado.

²⁵ A ansiedade no coração de uma pessoa pesa sobre ela, mas uma boa palavra a alegra. ²⁶ O justo é um guia para seu amigo, mas o caminho dos corruptos os desvia.

²⁷ O preguiçoso não assará a sua caça, mas o diligente obterá preciosa riqueza. ²⁸ Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

Chapter 13

¹ O filho sábio ouve a instrução do seu pai, mas o zombador não escuta a repreensão. ² Do fruto de sua boca, o homem desfruta de coisas boas, mas o apetite do traiçoeiro é para a violência.

³ Aquele que guarda a sua boca protege sua vida, mas o que abre muito seus lábios arruinará a si mesmo. ⁴ O desejo do preguiçoso anseia e nada ganha, mas a vontade dos diligentes será ricamente satisfeita.

⁵ O justo odeia mentiras, mas o perverso torna-se repugnante, e o que faz é vergonhoso. ⁶ A justiça protege aqueles que são irrepreensíveis em seus caminhos, mas a perversidade desvia os pecadores.

⁷ Há quem diz ser rico, mas nada tem; há outro que entrega tudo o que tem, mas é, verdadeiramente, rico. ⁸ O resgate da vida de um homem rico é a sua fortuna, mas um homem pobre não escuta a ameaça.

⁹ A luz dos justos resplandece, mas a lâmpada dos perversos será apagada. ¹⁰ O orgulho só produz contenda, mas a sabedoria está com aqueles que ouvem bons conselhos.

¹¹ As riquezas são diminuídas quando há excesso de vaidade, mas aquele que ganha trabalhando com as suas mãos fará seu dinheiro aumentar. ¹² Quando a esperança é adiada, faz adoecer o coração, mas o desejo realizado é árvore de vida.

¹³ Aquele que despreza a instrução trará destruição a si mesmo, mas quem honra o mandamento será recompensado. ¹⁴ O ensino de uma pessoa sábia é fonte de vida que afasta dos laços da morte.

¹⁵ O bom conhecimento conquista favor, mas o caminho dos desleais é intransitável. ¹⁶ As pessoas prudentes agem com conhecimento em todas as suas decisões, mas o tolo expõe sua insensatez.

¹⁷ O mensageiro perverso cai em problemas, mas o enviado fiel traz reconciliação. ¹⁸ Quem ignora a disciplina terá pobreza e vergonha, mas a honra virá para aquele que aprende com a correção.

¹⁹ Um desejo realizado é doce para a alma, mas os tolos odeiam afastar-se do mal. ²⁰ Caminha com pessoas sábias e tu serás sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá dano.

²¹ O desastre corre atrás dos pecadores, mas os justos são recompensados com o bem. ²² Uma boa pessoa deixa herança para seus netos, mas a riqueza do pecador é armazenada para a pessoa justa.

²³ Um campo não arado na propriedade dos pobres poderia produzir muito alimento, mas é destruído pela injustiça. ²⁴ Aquele que não disciplina seu filho o odeia, mas aquele que ama seu filho tem o cuidado de discipliná-lo.

²⁵ O justo come até satisfazer o seu apetite, mas o estômago dos ímpios está sempre com fome.

Chapter 14

¹ A mulher sábia constrói a sua casa, mas a mulher tola a destrói com suas próprias mãos. ² O que anda em retidão teme a Yahweh, mas o que é desonesto em seus caminhos O despreza.

³ Na boca do tolo está a vara do seu orgulho, mas a boca do sábio o preservará. ⁴ Onde não há boi, o celeiro fica limpo, mas uma colheita abundante pode vir pela força de um boi.

⁵ Uma testemunha verdadeira não mentirá, mas a falsa testemunha respira mentiras. ⁶ O zombador procura sabedoria e não a encontra, mas o conhecimento vem fácil ao prudente.

⁷ Foge da presença do homem insensato, pois tu não acharás conhecimento em seus lábios. ⁸ A sabedoria do prudente é entender seu próprio caminho, mas a tolice do tolo é engano.

⁹ Tolos zombam quando o sacrifício de culpa é oferecido, mas, entre os justos, o favor é boa vontade. ¹⁰ O coração conhece sua própria amargura e nenhum estranho partilha de sua alegria.

¹¹ A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos justos florescerá. ¹² Há um caminho que parece correto aos olhos do homem, mas o fim dele leva à morte.

¹³ Até no riso tem dor o coração, e o fim da alegria é a tristeza. ¹⁴ O que não é fiel terá aquilo que merece, mas uma pessoa boa terá o que é seu.

¹⁵ O homem que não foi ensinado acredita em tudo, mas o prudente pensa em seus passos. ¹⁶ O sábio teme e se afasta do mal, mas o tolo rejeita, confiantemente, um aviso.

¹⁷ O que se ira com facilidade cometerá erros, e o que planeja o mal será odiado. ¹⁸ Os ingênuos herdam a tolice, mas os prudentes são coroados de conhecimento.

¹⁹ Os maus se curvarão diante dos bons, e os perversos se curvarão aos portões dos justos. ²⁰ O pobre é odiado até pelos próprios vizinhos, mas o rico tem muitos amigos.

²¹ O que mostra desprezo pelo seu vizinho está pecando, mas o que favorece o pobre encontra a felicidade. ²² Acaso, os que planejam o mal não erram? Mas aqueles que planejam fazer o bem receberão um compromisso de fidelidade e confiança.

²³ Em todo o trabalho, haverá proveito, mas, quando só há conversa, isto leva à pobreza. ²⁴ A coroa dos sábios é a sua riqueza, mas a loucura dos tolos só traz mais insensatez.

²⁵ Uma testemunha verdadeira salva vidas, mas a falsa testemunha respira mentiras.

²⁶ No temor de Yahweh, o homem forte tem esperança, e seus filhos terão local de proteção. ²⁷ O temor de Yahweh é fonte de vida que afasta o homem dos laços da morte.

²⁸ A glória do rei é achada no grande número de seu povo, mas sem o povo o príncipe está arruinado. ²⁹ O paciente tem grande entendimento, mas o precipitado exalta a tolice.

³⁰ Um coração tranquilo é vida para o corpo, mas a inveja apodrece os ossos. ³¹ O que oprime o pobre insulta o seu Criador, mas o que favorece o necessitado O honra.

³² O perverso cai pela sua má conduta, mas o justo tem refúgio mesmo na sua morte. ³³ A sabedoria repousa no coração do prudente, mas o que existe no coração dos tolos será conhecido.

³⁴ Fazer o que é correto exalta uma nação, mas o pecado é a vergonha para qualquer povo. ³⁵ O favor do rei é com o servo que age com sabedoria, mas sua ira será para aquele que age vergonhosamente.

Chapter 15

¹ A resposta suave afasta a ira, mas a palavra áspera atíça a raiva. ² A língua dos sábios honra o conhecimento, mas a boca dos tolos derrama loucura.

³ Os olhos de Yahweh estão por toda parte, observando os maus e os bons. ⁴ A língua que cura é uma árvore de vida, mas a língua enganadora esmaga o espírito.

⁵ O tolo despreza a disciplina de seu pai, mas aquele que aprende com a correção é prudente. ⁶ Na casa do justo, há um grande tesouro, mas os ganhos do ímpio lhe trazem aflições.

⁷ Os lábios dos sábios espalham conhecimento, mas o coração dos tolos nada oferece. ⁸ Yahweh odeia os sacrifícios dos corruptos, mas a oração dos justos é Seu deleite.

⁹ Yahweh odeia o caminho dos corruptos, mas Ele ama os que buscam o que é correto. ¹⁰ Haverá dura disciplina para qualquer um que abandonar o caminho, e o que odeia a correção morrerá.

¹¹ O Sheol e a destruição estão abertos diante de Yahweh, quanto mais o coração dos filhos dos homens! ¹² O escarnecedor se ofende com a correção; ele não vai ao encontro do sábio.

¹³ O coração feliz torna o rosto alegre, mas a dor do coração esmaga o espírito. ¹⁴ O coração do que entende procura conhecimento, mas a boca dos tolos se alimenta de loucura.

¹⁵ Todos os dias dos oprimidos são miseráveis, mas o coração alegre tem um banquete interminável. ¹⁶ Melhor é o pouco com temor a Yahweh, do que um grande tesouro com inquietação.

¹⁷ Melhor é uma refeição com verduras onde há amor que um boi cevado acompanhado de ódio. ¹⁸ O homem com raiva atíça brigas, mas o que demora a irar-se acalma as desavenças.

¹⁹ O caminho do preguiçoso é como um lugar cheio de espinhos, mas o caminho dos justos é uma estrada plana. ²⁰ O filho sábio traz alegria ao seu pai, mas o tolo despreza sua mãe.

²¹ A insensatez diverte a pessoa que carece de bom senso, mas aquele que tem entendimento anda pelo caminho reto. ²² Os planos falham onde não há conselho, mas, com muitos conselheiros, os planos têm êxito.

²³ A pessoa encontra alegria quando dá uma resposta pertinente; quão boa é uma palavra no tempo certo! ²⁴ O caminho da vida leva o prudente para cima, para que ele se afaste do Sheol, que fica abaixo.

²⁵ Yahweh derruba a casa dos orgulhosos, mas protege a propriedade da viúva. ²⁶ Yahweh odeia os pensamentos dos corruptos, mas as palavras de bondade são puras.

²⁷ O ladrão traz problema para sua família, mas aquele que odeia os subornos viverá. ²⁸ O coração do justo pensa antes de responder, mas a boca dos corruptos derrama toda a sua maldade.

²⁹ Yahweh está longe dos corruptos, mas ouve a oração dos justos. ³⁰ A luz dos olhos traz alegria ao coração, e as boas notícias são saúde para o corpo.

³¹ Se prestares atenção quando alguém te corrige acerca de como vives, permanecerás entre os sábios. ³² Aquele que rejeita a disciplina despreza a si mesmo, mas aquele que escuta a correção ganha entendimento.

³³ O temor a Yahweh ensina sabedoria, e a humildade vem antes da honra.

Chapter 16

¹ Os planos do coração pertencem ao homem, mas a resposta da língua vem de Yahweh. ² Todos os caminhos de uma pessoa são puros ao seus próprios olhos, mas Yahweh pesa o espírito.

³ Submete os teus trabalhos a Yahweh, e teus planos serão bem sucedidos. ⁴ Yahweh fez tudo para o Seu propósito, até os homens maus para o dia da tribulação.

⁵ Yahweh odeia todos os que têm um coração arrogante. Certamente, eles não ficarão impunes. ⁶ Pela fidelidade à aliança, pela lealdade a ela, a iniquidade é expiada e, pelo temor a Yahweh, as pessoas se afastam do mal.

⁷ Quando os caminhos de uma pessoa são agradáveis a Yahweh, Ele faz com que até seus inimigos tenham paz com ela. ⁸ Melhor é ter pouco de uma forma correta que muito rendimento com injustiça.

⁹ No coração, uma pessoa planeja seu caminho, mas Yahweh dirige seus passos. ¹⁰ Decisões de autoridade estão nos lábios de um rei; sua boca não deve trair a justiça.

¹¹ As balanças honestas vêm de Yahweh; todos os pesos da bolsa são obra Dele. ¹² Praticar a perversidade é desprezível para os reis, pois o trono é estabelecido por fazer o que é certo.

¹³ Um rei tem prazer em lábios que falam o que é correto, e ama aquele que fala a verdade. ¹⁴ A fúria de um rei é um mensageiro da morte, mas o homem sábio tentará aplacar a sua ira.

¹⁵ Na luz da face de um rei está a vida, e o seu favor é como a nuvem que traz uma chuva da primavera. ¹⁶ É melhor adquirir sabedoria que ouro. Obter entendimento deve ser preferível à prata.

¹⁷ A estrada das pessoas corretas as afasta do mal; aquele que protege a sua vida guarda o seu caminho. ¹⁸ O orgulho vem antes da destruição, e o espírito altivo, antes da queda.

¹⁹ É melhor ser humilde entre os pobres que dividir os despojos com os orgulhosos. ²⁰ Quem considera atentamente o que lhe é ensinado encontra o que é bom, e aqueles que confiam em Yahweh serão abençoados.

²¹ Aquele que é sábio de coração é chamado de prudente; a doçura da voz melhora a capacidade de ensinar. ²² O entendimento é uma fonte de vida para aqueles que o têm, mas a correção dos tolos é a sua própria tolice.

²³ O coração da pessoa sensata instrui a sua boca e acrescenta conhecimento aos seus lábios. ²⁴ As palavras agradáveis são como um favo de mel — doçura para a alma e cura para os ossos.

²⁵ Há caminho que parece correto para o homem, mas o seu fim é caminho para a morte. ²⁶ O apetite do trabalhador trabalha por ele, pois a sua fome o motiva.

²⁷ A pessoa inútil escava o problema, e seu discurso é como fogo abrasador. ²⁸ O perverso semeia o conflito; quem espalha boatos separa amigos próximos.

²⁹ Um homem de violência mente ao seu próximo e o conduz para um caminho que não é bom. ³⁰ Aquele que pisca o olho trama perversidades; aquele que morde os lábios fará o mal acontecer.

³¹ Os cabelos grisalhos são uma coroa de glória que se ganha vivendo de maneira correta. ³² É melhor ser lento para irar-se que ser um guerreiro; quem domina seu espírito é mais forte do que aquele que conquista uma cidade.

³³ As sortes são lançada no colo, mas a decisão vem de Yahweh.

Chapter 17

¹ É melhor ter tranquilidade com um pedaço de pão seco que uma casa cheia de banquetes e conflitos. ² O servo sábio governará sobre o filho que age vergonhosamente, e terá parte na herança como um dos filhos de seu senhor.

³ O crisol é para a prata, e a fornalha é para o ouro, mas Yahweh refina os corações. ⁴ A pessoa que faz o mal presta atenção aos lábios maliciosos; o mentiroso dá ouvidos à língua destruidora.

⁵ Quem zomba do pobre insulta ao seu Criador, e aquele que se regozija com a desgraça não ficará sem punição. ⁶ Os netos são a coroa dos idosos e os pais trazem honra a seus filhos.

⁷ O discurso eloquente não é apropriado ao tolo; muito menos os lábios mentirosos à realeza. ⁸ O suborno é como uma pedra mágica para aquele que o oferece; para onde quer que ele se volte, será bem sucedido.

⁹ Quem decide ignorar a ofensa busca o amor, mas aquele que repete o assunto separa amigos íntimos. ¹⁰ Uma repreensão penetra mais fundo na pessoa que tem entendimento do que cem golpes num tolo.

¹¹ Uma pessoa má busca apenas a rebelião, por isso, um mensageiro cruel será enviado contra ela. ¹² É melhor encontrar-se com uma ursa roubada dos seus filhotes que com um tolo na sua insensatez.

¹³ Quando alguém retribui o bem com o mal, o mal nunca deixará a sua casa. ¹⁴ O começo do conflito é como aquele que libera água por todo lugar; portanto, foge da disputa antes que ela se inicie.

¹⁵ Aquele que absolve o ímpio e aquele que condena o justo — ambos são abominação a Yahweh. ¹⁶ Por que o tolo pagaria para aprender a sabedoria se ele não tem capacidade de aprendê-la?

¹⁷ O amigo ama em todo o tempo, e um irmão nasce nos tempos de dificuldades. ¹⁸ O homem que não tem juízo faz promessas que impõem obrigações a si mesmo, e torna-se responsável pelas dívidas de seu próximo.

¹⁹ Aquele que ama o conflito ama o pecado; aquele que faz muito alta a soleira da sua porta causa ossos quebrados. ²⁰ A pessoa que tem o coração corrupto não encontra nada de bom; aquele que tem a língua perversa cai na calamidade.

²¹ Aquele que gera um tolo traz sofrimento a si mesmo; quem quer que seja pai de um insensato não terá alegria.

²² O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos.

²³ O homem perverso aceita o suborno secreto para perverter os caminhos da justiça. ²⁴ Aquele que tem entendimento volta o seu rosto para a sabedoria, mas os olhos do tolo perdem-se nos confins da terra.

²⁵ O filho tolo é o sofrimento do seu pai e a amargura da mãe que o gerou. ²⁶ Nunca é bom punir o justo, nem açoitar os nobres que têm integridade.

²⁷ Aquele que tem conhecimento usa poucas palavras, e aquele com entendimento tem um temperamento equilibrado. ²⁸ Até um tolo é tido por sábio quando fica calado; se mantém a boca fechada, ele é considerado inteligente.

Chapter 18

¹ Aquele que se isola busca seu próprio desejo, e luta contra todo o bom senso. ² O tolo não encontra satisfação no entendimento, mas apenas em revelar o que está em seu próprio coração.

³ Quanto ao ímpio, o desprezo vem com ele — juntamente com a vergonha e a repreensão. ⁴ As palavras da boca de um homem são águas profundas; a fonte da sabedoria é um ribeiro corrente.

⁵ Não é bom ser parcial com o perverso, nem negar justiça ao justo. ⁶ Os lábios do tolo trazem-lhe conflito, e a sua boca convida o golpe.

⁷ A boca do tolo é a sua ruína, e ele é pego na armadilha dos seus lábios. ⁸ As palavras do difamador são como deliciosos pedaços de comida que descem para as partes internas do corpo.

⁹ Quem é desleixado em seu trabalho é um irmão para aquele que o destrói. ¹⁰ O nome de Yahweh é uma torre forte; o justo corre para ela e fica seguro.

¹¹ A riqueza do rico é a sua cidade fortificada e, em sua imaginação, é como um muro alto. ¹² O orgulho precede a ruína, a humildade vem antes da honra.

¹³ Aquele que responde antes de ouvir mostra insensatez e passa vergonha. ¹⁴ O espírito de uma pessoa sobreviverá à doença, mas um espírito abatido, quem o pode suportar?

¹⁵ O coração do inteligente adquire conhecimento, e o ouvido do sábio o buscará. ¹⁶ O presente que homem der pode abrir-lhe o caminho, e trazê-lo até uma pessoa importante.

¹⁷ O primeiro a defender seu caso parece correto até que seu oponente venha e o questione. ¹⁸ Lançar a sorte faz cessar disputas e separa fortes oponentes.

¹⁹ Um irmão ofendido é mais difícil de conquistar que uma cidade forte, e a desavença é como as barras de um castelo. ²⁰ O estômago de cada um é cheio do fruto de sua boca; da colheita dos seus lábios, ele fica satisfeito.

²¹ A morte e a vida são controladas pela língua, e aqueles que a amam comerão do seu fruto. ²² Aquele que encontra uma esposa encontra um bem, e alcança a benevolência de Yahweh.

²³ O pobre implora por misericórdia, mas o rico responde duramente. ²⁴ Aquele que acredita ter muitos amigos é levado à ruína por eles, mas há amigo que está mais próximo que um irmão.

Chapter 19

¹ Melhor é o pobre que anda em sua integridade que o tolo que fala de modo perverso. ² Não é bom ter desejo sem conhecimento, e aquele que corre muito rápido perde o caminho.

³ É a insensatez de uma pessoa que arruína sua vida, mas seu coração se irrita contra Yahweh. ⁴ A riqueza traz muitos amigos; mas o pobre é deixado por seus amigos.

⁵ A falsa testemunha não ficará impune, e aquele que despeja mentiras não escapará. ⁶ Muitos pedirão favor à pessoa generosa, e todos são amigos daquele que dá presentes.

⁷ Se até os irmãos do pobre o odeiam, quanto mais os seus amigos se afastarão dele! Ele os chama, mas já foram embora. ⁸ Aquele que obtém sabedoria ama sua própria vida; aquele que guarda o conhecimento achará o que é bom.

⁹ A falsa testemunha não sairá impune; aquele que fala mentiras perecerá. ¹⁰ Não é adequado que o tolo viva no luxo; muito menos que o escravo domine príncipes.

¹¹ A discrição faz a pessoa não perder a calma, e a sua glória é ignorar a ofensa. ¹² A ira do rei é como o bramido de um leão jovem, mas seu favor é como orvalho sobre a relva.

¹³ O filho tolo é a ruína do seu pai, e a esposa rixosa é uma goteira constante. ¹⁴ A casa e a riqueza são heranças dos pais, mas a esposa prudente vem de Yahweh.

¹⁵ A preguiça lança a pessoa para um sono profundo, mas aquele que não é disposto a trabalhar terá fome. ¹⁶ Aquele que obedece ao mandamento guarda sua vida, mas a pessoa que não pensa a respeito de seus caminhos morrerá.

¹⁷ Quem é benevolente com os pobres empresta a Yahweh, e Ele lhe retribuirá pelo que houver feito. ¹⁸ Disciplina teu filho enquanto há esperança, não queiras levá-lo à morte.

¹⁹ A pessoa de temperamento forte deve pagar a pena; se tu o resgatares, terás que fazê-lo uma segunda vez. ²⁰ Escuta o conselho e aceita a instrução, para te tornares sábio ao fim de tua vida.

²¹ Muitos são os planos no coração da pessoa, mas é o propósito de Yahweh que permanecerá. ²² A lealdade é o que uma pessoa deseja, e um pobre é melhor que um mentiroso.

²³ O temor a Yahweh leva pessoas à vida; aquele que o tiver estará satisfeito e não afligido pelo perigo. ²⁴ O preguiçoso põe a sua mão no prato, mas nem a levará de volta à boca.

²⁵ Golpeia o zombador, e o ingênuo se tornará prudente; corrige o que tem discernimento, e ele ganhará conhecimento.

²⁶ Aquele que rouba seu pai e faz sua mãe fugir é o filho que traz vergonha e reprovação. ²⁷ Se parares de ouvir a instrução, meu filho, então, te desviarás das palavras de conhecimento.

²⁸ A testemunha corrupta zomba da justiça, e a boca dos ímpios engole iniquidade. ²⁹ A condenação está preparada para os zombadores, e os açoites, para as costas dos tolos.

Chapter 20

¹ O vinho é zombador e a bebida forte é briguenta; quem se deixar desviar por eles não é sábio. ² O furor de um rei é como o rugido de um leão jovem; quem lhe provoca a ira peca contra a própria vida.

³ É uma honra para alguém evitar o conflito, mas os tolos saltam para dentro da briga. ⁴ O preguiçoso não lavra no outono; ele busca a produção na estação da colheita, mas não terá nada.

⁵ O propósito que está no coração humano é como águas profundas, mas a pessoa com entendimento trará isso para fora. ⁶ Muitas pessoas proclamam que são leais, mas quem achará alguém que seja fiel?

⁷ O justo caminha em sua integridade, seus filhos serão felizes se o seguirem. ⁸ Um rei que se assenta no trono para julgar separa todo o mal que está diante dos seus olhos.

⁹ Quem pode dizer: "Eu mantenho o meu coração puro; estou limpo do meu pecado"? ¹⁰ Pesos diferenciados e medidas desiguais; Yahweh odeia ambos.

¹¹ Até um jovem é conhecido por suas ações, se a sua conduta for pura e correta. ¹² Ouvidos que ouvem e olhos que veem, Yahweh fez ambos.

¹³ Não ames dormir ou tu ficarás pobre; abre os teus olhos e tu terás muito para comer. ¹⁴ "Ruim! Ruim!" diz o comprador, mas, quando vai embora, se gaba.

¹⁵ Há ouro e pedras preciosas em abundância, mas os lábios de conhecimento são uma joia preciosa. ¹⁶ Pega a roupa daquele que se fez fiador da dívida de um estranho; que ela sirva de penhor por ele garantir a dívida de quem não conhece.

¹⁷ O pão adquirido por meio do engano tem sabor doce, mas, depois, sua boca se encherá de pedrinhas. ¹⁸ Os planos são estabelecidos por meio de conselho e, somente com orientação sábia, deve-se fazer guerra.

¹⁹ O mexeriqueiro revela segredos; por isso, não te associes com pessoas que falam demais. ²⁰ Se uma pessoa amaldiçoa seu pai ou sua mãe, sua lâmpada será apagada no meio das trevas.

²¹ Uma herança recebida antecipadamente não será uma bênção no final. ²² Não digas: "Eu te retribuirei por esse mal!". Espera por Yahweh, e Ele te resgatará.

²³ Yahweh odeia pesos desiguais; Ele não se agrada de balanças desonestas. ²⁴ Os passos de uma pessoa são direcionados por Yahweh; como, então, ela poderá entender o seu caminho?

²⁵ É uma armadilha falar precipitadamente: "Está consagrado a Deus", e pensar sobre o que isso significa somente depois de ter feito seu voto. ²⁶ O rei sábio espalha os perversos e, depois, faz passar a roda sobre eles.

²⁷ O espírito humano é a lâmpada de Yahweh, que busca o mais íntimo do coração. ²⁸ A piedade e a lealdade preservam o rei; o seu trono é assegurado pelo amor.

²⁹ A glória do jovem está na sua força, e o esplendor dos idosos, em seus cabelos grisalhos. ³⁰ Pancadas que fazem uma ferida purificam do mal, e golpes limpam o mais íntimo do corpo.

Chapter 21

¹ O coração do rei é uma corrente de água na mão de Yahweh; Ele o dirige para onde deseja. ² O caminho de cada um parece correto aos seus próprios olhos, mas é Yahweh que sonda os corações.

³ Fazer o que é correto e justo é mais aceitável para Yahweh do que o sacrifício. ⁴ Os olhos altivos e o coração orgulhoso — a lâmpada dos corruptos — são pecado.

⁵ Os planos do diligente, certamente, conduzem à prosperidade, mas quem se apressa excessivamente se dirige à pobreza. ⁶ Adquirir riquezas por meio da língua mentirosa é neblina passageira e um laço que mata.

⁷ A violência dos maus os varrerá, porque se recusam a fazer o que é justo. ⁸ O caminho do culpado é tortuoso, mas aquele que é puro faz o que é correto.

⁹ É melhor viver num canto do terraço que na casa compartilhada com uma esposa briguenta. ¹⁰ O coração dos corruptos anseia o mal; seu vizinho não acha favor em seus olhos.

¹¹ Quando o zombador é punido, o simples se torna sábio, e quando o sábio é instruído, ele recebe o conhecimento. ¹² Deus, o Justo, observa a casa do corrupto e leva os maus à ruína.

¹³ Aquele que tapa os ouvidos ao clamor do pobre também clamará, mas não será ouvido. ¹⁴ Um presente entregue em secreto abrandará a ira, um presente às escondidas aplaca o grande furor.

¹⁵ Quando a justiça é feita, ela traz alegria ao justo, mas traz terror para os malfeitores. ¹⁶ Aquele que vagueia afastando-se do caminho do entendimento descansará na assembleia dos mortos.

¹⁷ Quem ama o prazer se tornará pobre; aquele que ama o vinho e o azeite não será rico. ¹⁸ O corrupto é a redenção para o justo, e o traiçoeiro é a redenção para os que são corretos.

¹⁹ É melhor viver no deserto do que com uma esposa briguenta e raivosa. ²⁰ Há azeite e tesouro precioso na casa do sábio, mas o homem insensato os devora por completo.

²¹ Aquele que pratica o que é justo e é benevolente encontra vida, justiça e honra. ²² O homem sábio escala a cidade dos poderosos e derruba a fortaleza em que confiavam.

²³ Quem guarda sua boca e sua língua mantém-se longe de aflições. ²⁴ O orgulhoso e altivo — cujo nome é "Zombador" — atua com orgulho arrogante.

²⁵ O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos se recusam a trabalhar. ²⁶ Todo o dia, ele anseia por mais e mais, mas aquele que é justo dá e não retém para si.

²⁷ O sacrifício do corrupto já é detestável; torna-se mais ainda quando é oferecido com intenções malignas. ²⁸ A falsa testemunha perecerá, mas aquele que escuta falará por todo o tempo.

²⁹ O homem mau se mostra com uma face dura, mas a pessoa correta tem certeza de seus caminhos.

³⁰ Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho que possa permanecer contra Yahweh. ³¹ O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a vitória vem de Yahweh.

Chapter 22

¹ O bom nome vale mais que grandes riquezas e o favor é melhor que prata e ouro. ² Ricos e pobres têm algo em comum: Yahweh é o Criador de todos eles.

³ Um homem prudente percebe o perigo e se esconde, mas o tolo avança e sofre por isso. ⁴ A recompensa da humildade e do temor de Yahweh são riquezas, honra e vida.

⁵ Espinhos e laços se encontram no caminho do perverso; quem guarda sua vida se manterá longe deles. ⁶ Ensina a criança no caminho em que deve andar e, quando envelhecer, não se desviará dessa instrução.

⁷ Os ricos governam sobre os pobres e o que pega emprestado é escravo daquele que lhe empresta. ⁸ Quem semeia injustiça colherá problemas e a vara de sua fúria desaparecerá.

⁹ Aquele que tem olhos generosos será abençoado, pois compartilha do seu pão com os pobres. ¹⁰ Afasta o zombador e a contenda acabará, as disputas e os insultos cessarão.

¹¹ Aquele que ama um coração puro e cujo discurso é gracioso terá o rei como seu amigo. ¹² Os olhos de Yahweh preservam o conhecimento, mas as palavras do traíçoeiro, Ele as derruba.

¹³ O preguiçoso diz: "Há um leão na rua! Se eu sair, serei morto". ¹⁴ A boca da mulher adúltera é um poço profundo; aquele que está sob a ira de Yahweh cairá nela.

¹⁵ A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela. ¹⁶ Aquele que oprime os pobres para aumentar sua riqueza, ou presenteia os ricos, empobrecerá.

¹⁷ Inclina o teu ouvido e escuta as palavras dos sábios e aplica o teu coração ao meu conhecimento, ¹⁸ pois será agradável para ti mantê-las em teu interior e estarem todas prontas em teus lábios. ¹⁹ Para que a tua confiança esteja em Yahweh, eu as ensino hoje, a ti mesmo.

²⁰ Já não te escrevi trinta ditados de instrução e conhecimento, ²¹ para te ensinar a verdade nessas palavras de confiança, para que dês respostas confiáveis a quem te enviou?

²² Não roubes o pobre, porque ele é pobre, nem esmaques o aflito no portão, ²³ pois Yahweh defenderá a causa deles e tirará a vida de quem os roubar.

²⁴ Não sejas amigo de alguém que é dominado pela raiva e não andes com quem se enfurece, ²⁵ para que tu não aprendas seus costumes, nem tua alma se envolva em alguma armadilha.

²⁶ Não sejas aquele que logo aperta as mãos fazendo promessa, nem aquele que fica por fiador de dívidas. ²⁷ Se tu não tens como pagar, o que impediria alguém de tirar a tua cama debaixo de ti?

²⁸ Não removas o limite de pedra antigo que teus pais fixaram. ²⁹ Já observaste um homem habilidoso em seu trabalho? Ele estará diante de reis, não no meio de pessoas comuns.

Chapter 23

¹ Quando te assentares para comer com um governador, observa cuidadosamente o que está diante de ti, ² e coloca uma faca contra tua garganta, se tu fores uma pessoa que gosta de comer muita comida. ³ Não desejes as delícias dele, porque é a comida das mentiras.

⁴ Não trabalhes excessivamente para ganhar riqueza; sê sábio o suficiente para saber quando parar. ⁵ Por acaso, farás teus olhos brilharem pelo que, certamente, cria asas como a águia e sai voando pelo céu.

⁶ Não comas a comida daquele que tem o olho mau, nem desejes suas delícias, ⁷ porque ele é o tipo de homem que conta o preço da comida. "Come e bebe!", ele te diz, mas o coração dele não está contigo. ⁸ Tu vomitarás o pouco que comeste e terás desperdiçado teus elogios.

⁹ Não fales aos ouvidos de um tolo, porque ele desprezará a sabedoria de tuas palavras. ¹⁰ Não movas nenhuma pedra de limite antiga, nem invadas os campos dos órfãos, ¹¹ porque o seu Redentor é forte, e Ele defenderá a causa deles contra ti.

¹² Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos, às palavras de conhecimento.

¹³ Não negues disciplina à criança, pois, se tu a castigares com uma vara, ela não morrerá. ¹⁴ Bata-lhe com uma vara, e salvarás a alma dela do Sheol.

¹⁵ Meu filho, se o teu coração for sábio, então, o meu coração também estará contente; ¹⁶ meu íntimo se alegrará quando os teus lábios falarem o que é correto.

¹⁷ Que o teu coração não inveje os pecadores, mas continue no temor a Yahweh o dia todo. ¹⁸ Certamente, há um futuro e a tua esperança não será eliminada.

¹⁹ Escuta, meu filho — tu mesmo! — sê sábio e dirige o teu coração no caminho. ²⁰ Não te associes com os bêbados ou com os gulosos, comilões de carne,

²¹ pois bêbados e gulosos ficam pobres, e a sonolência os vestirá com trapos.

²² Escuta o teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe quando ela estiver velha. ²³ Compra a verdade, mas não a vendas; compra sabedoria, instrução e entendimento.

²⁴ O pai do justo grandemente se alegrará, e aquele que gera um filho sábio estará contente nele. ²⁵ Que teu pai e tua mãe se alegrem, e que aquela que te concebeu se regozije.

²⁶ Meu filho, dá-me o teu coração, e que os teus olhos observem os meus caminhos. ²⁷ Pois a prostituta é uma cova profunda, e a mulher imoral, um poço estreito. ²⁸ Ela fica à espreita como um ladrão e aumenta o número de traidores entre a humanidade.

²⁹ Quem tem o "Ai"? Quem tem a tristeza? Quem tem as lutas? Quem está reclamando? Quem tem feridas sem causa? Quem tem olhos vermelhos? ³⁰ Aqueles que passam horas bebendo vinho, aqueles que experimentam o vinho misturado.

³¹ Não olhes para o vinho quando está vermelho, quando ele brilha no copo e escorre suavemente. ³² No fim, ele morde como uma serpente e dá picada à semelhança da víbora. ³³ Teus olhos verão coisas estranhas e o teu coração falará perversidades.

³⁴ Tu serás como um que dorme em alto mar ou deita-se no topo do mastro. ³⁵ "Golpearam-me!", tu dirás, "mas não me machucaram. Bateram-me, mas não senti. Quando despertarei para buscar outra bebida?".

Chapter 24

¹ Não sintas inveja daqueles que são maus, nem desejes associar-te a eles, ² porque seus corações planejam violência, e seus lábios falam sobre o mal.

³ Por meio da sabedoria, uma casa é construída e, pelo entendimento, é estabelecida. ⁴ Pelo conhecimento, seus cômodos se enchem com todas as riquezas preciosas e agradáveis.

⁵ O guerreiro de sabedoria é forte, e a pessoa de conhecimento aumenta sua força, ⁶ porque, pela direção sábia, tu podes fazer a tua guerra e, com muitos conselheiros, há vitória.

⁷ A sabedoria é alta demais para o tolo, entre os líderes, no portão, ele não abre sua boca.

⁸ Há um que planeja fazer o mal; as pessoas o chamam de mestre das intrigas. ⁹ Um plano insensato é pecado, e os homens desprezam o zombador.

¹⁰ Se te mostrares fraco e com medo no dia de dificuldade, então, a tua força é pequena.

¹¹ Resgata aqueles que são levados à morte, e segura aqueles que cambaleiam para a matança. ¹² Se disseres: "Eis que não sabemos nada sobre isso", por acaso, Aquele que pesa os corações não entende o que estás dizendo? E Aquele que guarda tua vida não sabe? Por acaso, Deus não dará a cada um o que merece?

¹³ Meu filho, come mel, porque é bom, porque o gotejamento do favo de mel é doce para o teu paladar. ¹⁴ Assim é a sabedoria para tua alma; se tu a achares, haverá um futuro, e tua esperança não será cortada.

¹⁵ Não fiques à espreita, como o corrupto que ataca a casa do justo. Não destruas a casa dele. ¹⁶ Porque o justo cai sete vezes e se levanta de novo, mas os corruptos são abatidos pela calamidade.

¹⁷ Não celebres quando teu inimigo cair, e que o teu coração não fique contente quando ele tropeçar, ¹⁸ Yahweh verá e desaprová e desviará Sua fúria dele.

¹⁹ Não te preocupes por causa dos malfeitores, nem invejes os corruptos, ²⁰ porque a pessoa má não tem futuro, e a lâmpada dos corruptos se apagará.

²¹ Teme a Yahweh e teme o rei, meu filho; não te associes com aqueles que se rebelam contra eles, ²² pois, de repente, seu desastre virá, e quem sabe o tamanho da destruição que virá para ambos?

²³ Estes também são dizeres dos sábios: parcialidade no julgamento de um caso da lei não é bom.

²⁴ Quem diz ao corrupto: "Tú és justo" será amaldiçoado pelos povos e odiado pelas nações. ²⁵ Mas aqueles que repreendem o corrupto terão deleite e presentes de bondade virão para eles.

²⁶ Uma resposta honesta é como um beijo de amizade. ²⁷ Prepara o teu trabalho de fora e deixa tudo pronto para ti mesmo no campo; depois disso, constrói a tua casa.

²⁸ Não dês testemunho contra teu próximo sem causa, nem enganes com teus lábios. ²⁹ Não digas: "Farei a ele o que ele fez a mim; eu lhe pagarei de volta pelo que ele fez".

³⁰ Eu passei pelo campo do homem preguiçoso, passei pela vinha do homem sem entendimento. ³¹ Espinhos cresceram em todo o lugar, a terra estava coberta com urtigas e seu muro de pedra estava derrubado.

³² Então, eu vi e considerei isso; eu olhei e recebi instrução. ³³ Um pouco dormindo, um pouco cochilando, um pouco descansando de braços cruzados; ³⁴ e a pobreza vem sobre ti como um ladrão, e as tuas necessidades, como um soldado armado.

Chapter 25

¹ Estes também são provérbios de Salomão, copiados pelos homens de Ezequias, rei de Judá. ² A glória de Deus é encobrir as coisas, mas a glória dos reis é investigá-las. ³ Como os céus estão em altura e a terra em profundidade, assim o coração dos reis é indecifrável.

⁴ Remove a escória da prata e o fundidor poderá usar prata em sua obra. ⁵ Assim também, remove os ímpios da presença do rei e seu trono será estabelecido fazendo o que é justo.

⁶ Não honres a ti mesmo na presença do rei e não te coloques num lugar designado para os grandes.

⁷ É melhor que ele te diga: "Sobe aqui", do que tu seres humilhado por ele na presença de um nobre. O que tu testemunhaste ⁸ não tragas, apressadamente, diante do tribunal. O que tu farás no final, quando o teu próximo te envergonhar?

⁹ Discute o teu caso entre ti e teu próximo e não reveles o segredo de outrem, ¹⁰ ou aquele que te ouve trará vergonha sobre ti e a má fama a teu respeito não poderá ser silenciada.

¹¹ Como maçãs de ouro em engastes de prata, assim é a palavra falada no tempo certo. ¹² Como um brinco de ouro ou uma joia feita de ouro fino, assim é a repreensão sábia para um ouvido atento.

¹³ Como o frio da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam, ele restaura a vida dos seus senhores. ¹⁴ Como nuvens e vento sem chuva, assim é aquele que se gaba de um presente que ele não deu.

¹⁵ Com paciência, um comandante pode ser persuadido, e uma língua suave pode quebrar um osso.

¹⁶ Se tu encontrares mel, come só o suficiente, senão, terás demais e vomitarás. ¹⁷ Não ponhas o teu pé com muita frequência na casa do teu próximo, ele poderá se cansar de ti e te odiar.

¹⁸ O homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo é como um bastão usado na guerra, ou uma espada, ou uma flecha afiada. ¹⁹ Um homem infiel no qual tu confias no tempo de dificuldades é como um dente quebrado ou um pé que escorrega.

²⁰ Como a pessoa que tira a roupa no tempo frio, ou como vinagre derramado sobre a soda, assim é aquele que canta canções para um coração pesado.

²¹ Se o teu inimigo está faminto, dá-lhe alimento para comer e, se ele está com sede, dá-lhe água para beber, ²² porque tu colocarás brasas ardentes sobre a sua cabeça e Yahweh te recompensará.

²³ Tão certo como o vento norte traz a chuva, assim a língua que conta segredos produz rostos enraivecidos. ²⁴ É melhor viver no canto do terraço que compartilhar a casa com uma mulher briguenta.

²⁵ Como água fria para o que está com sede, assim são as boas notícias de um país distante. ²⁶ Como a nascente suja ou a fonte arruinada, assim é o justo que cambaleia diante dos ímpios.

²⁷ Não é bom comer muito mel, assim como buscar honra sobre honra. ²⁸ A pessoa sem domínio próprio é como uma cidade com brechas ou sem muros.

Chapter 26

¹ Como a neve no verão ou a chuva na colheita, assim o tolo não merece honra. ² Como o pardal bate asas e a andorinha se move ao voar, assim também a maldição injusta não se cumpre.

³ O chicote é para o cavalo, a rédea é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos. ⁴ Não respondas ao tolo conforme a sua insensatez, ou te tornarás como ele.

⁵ Responde ao tolo conforme é apropriado à insensatez dele, para que ele não se torne sábio aos seus próprios olhos. ⁶ Quem envia uma mensagem pela mão do tolo corta seus próprios pés e bebe violência.

⁷ Como as pernas de um paralítico, que pendem frouxas, assim é um provérbio na boca dos tolos. ⁸ Como amarrar uma pedra na funda, assim é dar honra ao tolo.

⁹ Como um espinho que entra na mão de um bêbado, assim é um provérbio na boca dos tolos. ¹⁰ Como um arqueiro que fere todos ao seu redor, assim é aquele que contrata um tolo ou qualquer um que passa.

¹¹ Como um cachorro que retorna ao seu próprio vômito, assim é o tolo que repete a sua insensatez. ¹² Vês alguém que é sábio a seus próprios olhos? Há mais esperança para o tolo do que para ele.

¹³ O preguiçoso diz: "Há um leão na estrada! Há um leão entre os lugares abertos!". ¹⁴ Assim como a porta vira nas dobradiças, assim é o preguiçoso sobre sua cama.

¹⁵ O preguiçoso põe sua mão no prato e nem sequer tem força para levá-la à boca. ¹⁶ O preguiçoso é mais sábio aos seus próprios olhos do que sete homens que respondem com bom senso.

¹⁷ Como aquele que segura as orelhas de um cão, assim é quem está passando e se enfurece numa disputa que não é sua.

¹⁸ Como o louco que atira flechas flamejantes, ¹⁹ assim é aquele que engana seu próximo e diz: "Eu estava brincando!".

²⁰ Por falta de madeira, o fogo se apaga e, onde não há mexeriqueiro, a rixa cessa. ²¹ Como o carvão é para a brasa e a madeira para o fogo, assim é o briguento para acender um conflito.

²² As palavras do mexeriqueiro são como iguarias deliciosas, que descem ao interior do corpo. ²³ Como a cobertura brilhante de um vaso de barro, assim são os lábios ardentes com um coração mau.

²⁴ Aquele que odeia os outros disfarça, com os lábios, os seus sentimentos e armazena o engano dentro de si. ²⁵ Ele falará graciosamente, mas não acredite nele, pois há sete abominações em seu coração. ²⁶ Apesar de seu ódio estar encoberto pelo engano, sua perversidade será exposta na assembleia.

²⁷ Aquele que cava uma cova, nela cairá; e a pedra rolará de volta ao que a empurrou. ²⁸ A língua mentirosa odeia as pessoas que ela oprime, e a boca bajuladora causa a ruína.

Chapter 27

¹ Não te gabes sobre o amanhã, pois não sabes o que o dia poderá trazer. ² Que outros te elogiem, não a tua própria boca, um estranho, e não teus próprios lábios.

³ Considera o peso de uma pedra e o peso da areia; a provocação do tolo é mais pesada que ambas. ⁴ Existe a crueldade da raiva e o transbordar da ira, mas quem é capaz de suportar o ciúme?

⁵ É melhor a repreensão aberta que o amor escondido. ⁶ Fiéis são as feridas causadas por um amigo, mas um inimigo pode beijar-te abundantemente.

⁷ Uma pessoa que está saciada rejeita até mesmo o favo de mel, mas, para o faminto, todo amargo é doce. ⁸ Como um pássaro que vai sem rumo, longe de seu ninho, assim é o homem que se afasta de onde vive.

⁹ Perfume e incenso fazem o coração alegrar-se, mas a doçura de um amigo vem de seu conselho sincero. ¹⁰ Não abandones teu amigo e o amigo de teu pai, e não vás à casa de teu irmão no dia da tua calamidade. Melhor é um vizinho que está próximo que um irmão que está longe.

¹¹ Sê sábio, meu filho, e faz teu coração alegrar-se; então, eu responderei àquele que zomba de mim. ¹² O homem prudente vê a adversidade e se esconde, mas os ingênuos seguem adiante e sofrem por causa disso.

¹³ Toma a veste daquele que se pôs por fiador de um estranho; e toma-a em penhor quando ele se tornar fiador de uma mulher imoral. ¹⁴ Aquele que bendisser seu vizinho em alta voz pela manhã, essa bênção será considerada uma maldição!

¹⁵ Uma esposa briguenta é como uma goteira constante em dia de chuva; ¹⁶ impedi-la é como tentar impedir o vento, ou tentar pegar óleo com a mão direita.

¹⁷ Ferro afia ferro; do mesmo modo, o homem afia seu amigo. ¹⁸ O que cuida da figueira comerá seu fruto, e o que protege seu senhor será honrado.

¹⁹ Como a água reflete a face de uma pessoa, assim o coração da pessoa reflete o que ela é. ²⁰ Como o Sheol e Abaddon nunca estão satisfeitos, assim os olhos do homem nunca se satisfazem.

²¹ O crisol é para a prata e o forno é para o ouro; e uma pessoa é testada quando é elogiada. ²² Mesmo que trituras o tolo com o pilão, junto com o grão, ainda assim, a insensatez não o deixará.

²³ Certifica-te de conheceres a condição de teus rebanhos, e preocupa-te com tuas manadas, ²⁴ pois a riqueza não é para sempre. Por acaso uma coroa dura por todas as gerações? ²⁵ Tu deves saber quando o feno é removido e os novos brotos aparecem, e o tempo em que a grama das montanhas é colhida.

²⁶ Aqueles cordeiros fornecerão tuas roupas, e os bodes fornecerão o preço do campo. ²⁷ Haverá leite das cabras para tua alimentação — o alimento de tua casa — e nutrição para tuas servas.

Chapter 28

¹ Os corruptos fogem quando ninguém os persegue, mas os justos são ousados como um leão jovem. ² Por causa da transgressão da terra, ela possui muitos governantes, mas, com um homem de entendimento e conhecimento, ela durará muito tempo.

³ O pobre que oprime outro pobre é como chuva forte que não deixa alimento. ⁴ Aqueles que abandonam a lei elogiam os corruptos, mas aqueles que guardam a lei lutam contra eles.

⁵ Os homens maus não entendem a justiça, mas aqueles que buscam a Yahweh entendem tudo. ⁶ É melhor o pobre que anda em sua integridade que o rico que é tortuoso em seus caminhos.

⁷ Aquele que guarda a lei é um filho com entendimento, mas aquele que é companheiro dos gulosos envergonha seu pai. ⁸ Aquele que faz sua fortuna cobrando muitos juro ajunta sua riqueza para outro que terá compaixão dos pobres.

⁹ Se alguém desvia o ouvido de ouvir a lei, até a sua oração é detestável. ¹⁰ Quem fizer desviar o justo para o mau caminho cairá em sua própria cova, mas os irrepreensíveis terão uma boa herança.

¹¹ O rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que tem entendimento o avaliará. ¹² Quando os justos triunfam, há grande glória, mas, quando os corruptos se levantam, o povo se esconde.

¹³ Aquele que esconde seus pecados não prosperará, mas aquele que os confessa e os abandona alcançará misericórdia. ¹⁴ Abençoado será aquele que sempre vive com reverência, mas quem endurece seu coração cairá em dificuldades.

¹⁵ Como um leão rugindo ou um urso quando ataca, assim é o governante corrupto sobre os pobres. ¹⁶ O governante a quem falta entendimento é um opressor cruel, mas aquele que odeia a desonestidade prolongará seus dias.

¹⁷ Se um homem é culpado porque derramou o sangue de alguém, ele será um fugitivo até a morte, e ninguém o ajudará. ¹⁸ Quem caminha com integridade será mantido a salvo, mas aquele que tem o caminho torto cairá logo.

¹⁹ Aquele que lavra a sua terra terá muita comida, mas quem segue objetivos inúteis terá muita pobreza. ²⁰ O homem fiel terá grandes bênçãos, mas aquele que se enriquece rapidamente não ficará impune.

²¹ Não é bom mostrar parcialidade, mas, por um pedaço de pão, o homem cometerá uma transgressão. ²² O homem mesquinho corre atrás de riquezas, mas ele não sabe que a pobreza virá sobre ele.

²³ Quem repreende alguém alcançará dele mais favor do que alguém que o bajule com sua língua. ²⁴ Qualquer um que rouba seu pai e sua mãe e diz: "Isso não é pecado", esse é companheiro do que destrói.

²⁵ O homem ganancioso provoca conflitos, mas o que confia em Yahweh prosperará. ²⁶ Aquele que confia em seu próprio coração é um tolo, mas quem anda em sabedoria será mantido longe do perigo.

²⁷ Aquele que dá aos pobres não lhe faltará nada, mas quem fecha os olhos para eles receberá muitas maldições. ²⁸ Quando os corruptos se levantam, o povo se esconde, mas quando eles perecem, os justos aumentam.

Chapter 29

¹ A pessoa que recebeu muitas repreensões, mas endurece seu pescoço, será quebrada a tal ponto que não poderá ser curada. ² Quando os justos se multiplicam, o povo se alegra, mas quando um ímpio é o governante, o povo suspira.

³ Aquele que ama a sabedoria faz seu pai regozijar-se, mas o que mantém a companhia de prostitutas destrói sua riqueza. ⁴ O rei estabelece a terra pela justiça, mas o que exige subornos a destrói.

⁵ O homem que bajula seu vizinho espalha uma rede para seus pés. ⁶ No pecado de uma pessoa má, existe uma armadilha, mas o justo canta e regozija-se.

⁷ O justo conhece os direitos do pobre; o corrupto não entende tal conhecimento. ⁸ Os zombadores incendeiam uma cidade, mas os que são sábios afastam a ira.

⁹ Quando um sábio tem uma discussão com um tolo, ele ri e se irrita, e não haverá descanso. ¹⁰ Os sanguinários odeiam o que não tem culpa e buscam a vida dos justos.

¹¹ O tolo revela toda a sua ira, mas o homem sábio a contém e se acalma. ¹² Se um governante presta atenção a mentiras, todos os seus oficiais serão corruptos.

¹³ O pobre e o opressor têm algo em comum, pois Yahweh dá luz aos olhos de ambos. ¹⁴ Se um rei julga os pobres com a verdade, seu trono será estabelecido para sempre.

¹⁵ A vara e a reprovação dão sabedoria, mas uma criança livre de disciplina envergonha sua mãe. ¹⁶ Quando os corruptos estão no poder, a transgressão aumenta, mas os justos verão a queda desses ímpios.

¹⁷ Dá disciplina ao teu filho, e ele te dará descanso; ele trará deleite para a tua vida. ¹⁸ Onde não há profecia, o povo perde o controle próprio, mas aquele que mantém a lei é abençoado.

¹⁹ O escravo não será corrigido por palavras, pois, apesar de ele entender, não haverá resposta. ²⁰ Vês um homem precipitado em suas palavras? Há mais esperança para o tolo que para ele.

²¹ O que mima seu escravo desde a infância, no final disso, terá problemas. ²² Uma pessoa irada provoca conflito, e o enfurecido comete muitos pecados.

²³ O orgulho de uma pessoa a humilha, mas o que tem um espírito humilde receberá honra. ²⁴ O que é cúmplice de um ladrão odeia sua própria vida; ele ouve a maldição e não diz nada.

²⁵ O medo do homem monta uma armadilha, mas o que confia em Yahweh será protegido. ²⁶ Muitos são os que buscam a face do governante, mas o homem recebe a justiça que vem de Yahweh.

²⁷ O homem injusto é uma abominação para os justos, mas aquele cujo caminho é correto é detestável para o corrupto.

Chapter 30

¹ As palavras de Agur, filho de Jaque — um enunciado. Este homem declarou para Itiel, Itiel e Ucal: ² Certamente, eu sou mais como um animal do que como ser humano; não tenho o entendimento do ser humano. ³ Não aprendi a sabedoria, e não tenho o conhecimento do Santo.

⁴ Quem subiu ao céu e, de lá, desceu? Quem recolheu o vento no vazio de suas mãos? Quem reuniu as águas em um manto? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome do seu filho? Se é que o sabes.

⁵ Toda palavra de Deus é pura. Ele é um escudo para os que Nele se refugiam. ⁶ Nada adicione às Suas palavras, ou Ele te repreenderá e provará que és mentiroso.

⁷ Duas coisas eu peço a ti, não as retenhas de mim antes que eu morra. ⁸ Coloca a vaidade e a mentira longe de mim. Não me dês nem a pobreza nem a riqueza, somente a comida de que preciso. ⁹ Porque se eu tiver muito, Te negarei e direi: "Quem é Yahweh?" Ou se ficar pobre, roubarei e profanarei o Teu nome.

¹⁰ Não difameis um escravo diante do seu senhor, ou ele vos amaldiçoará, e vós sereis culpados.

¹¹ A geração que amaldiçoa seu pai e não abençoa sua mãe ¹² é a geração que é pura aos seus próprios olhos, mas não é lavada da sua imundícia.

¹³ Esta é a geração — quão altivos são seus olhos e levantadas as suas pálpebras! — ¹⁴ cujos dentes são espadas e suas mandíbulas são facas. Assim, eles podem devorar da terra os pobres e, da humanidade, os necessitados.

¹⁵ A sanguessuga tem duas filhas, "Dá e Dá", elas choram. Há três coisas que nunca estão satisfeitas, quatro que nunca dizem: "Basta!" ¹⁶ O Sheol, o útero estéril, a terra sedenta por água e o fogo que nunca diz: "Basta". ¹⁷ Os olhos que zombam do pai e desprezam a obediência da mãe; seus olhos serão arrancados pelos corvos do vale e comidos por abutres.

¹⁸ Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, quatro que eu não entendo: ¹⁹ o caminho da águia para o céu, o caminho da cobra para a rocha, o caminho do navio no meio do mar e o caminho do homem com uma mulher virgem.

²⁰ Este é o caminho de uma adúltera — ela come, limpa seus lábios, e diz: "Não fiz nada de errado".

²¹ Há três coisas que fazem a terra estremecer e a quarta, ela não pode suportar: ²² um escravo quando se torna rei; um tolo quando se farta de comer; ²³ uma mulher odiada quando se casa; e uma empregada quando ela toma o lugar da sua senhora.

²⁴ Quatro coisas são pequenas na terra e, ainda assim, são muito sábias: ²⁵ as formigas, criaturas que não são fortes, mas preparam a comida no verão; ²⁶ os coelhos, criaturas que não são poderosas, mas fazem suas casas nas rochas.

²⁷ Os gafanhotos que não têm rei, mas todos eles marcham enfileirados. ²⁸ Quanto ao lagarto, podes segurá-lo em tuas mãos, ainda assim, eles são encontrados nos palácios dos reis.

²⁹ Há três coisas que são imponentes em seu caminhar, quatro que são imponentes na forma que andam: ³⁰ o leão, o mais forte entre os animais selvagens, não foge de nada; ³¹ um galo firmado em esporas, um bode, e um rei, cujos soldados estão ao seu lado.

³² Se tens sido um tolo, exaltando-te a ti mesmo, ou se tens concebido o mal — coloca tuas mãos sobre a boca. ³³ Assim como bater o leite produz manteiga, e o nariz produz sangue se for torcido, assim as obras feitas com raiva produzem conflito.

Chapter 31

¹ Palavras do rei Lemuel, um oráculo ensinado por sua mãe. ² O quê, meu filho? O quê, filho do meu ventre? O quê, filho dos meus votos? ³ Não dês tua força às mulheres, ou os teus caminhos àqueles que destroem reis.

⁴ Não convém a reis, Lemuel, não convém a reis beber vinho, nem a governantes desejar a bebida forte; ⁵ porque quando eles bebem, esquecem-se do que foi decretado, e pervertem os direitos de todos os aflitos.

⁶ Dai bebida forte ao que está perecendo e vinho aos amargurados. ⁷ Ele beberá e se esquecerá de sua pobreza, e não se lembrará de suas dificuldades.

⁸ Fala por aqueles que não podem falar, pelas causas de todos os que estão perecendo. ⁹ Fala e julga pela medida do que é justo, e defende a causa dos pobres e necessitados.

¹⁰ Quem pode achar uma esposa virtuosa? Seu valor vai muito além de joias. ¹¹ O coração de seu marido confia nela e ele não terá falta de nada. ¹² Ela faz coisas boas por ele e não más, todos os dias de sua vida.

¹³ Ela escolhe lã e linho, e trabalha com o leite de suas mãos. ¹⁴ Ela é como os navios mercantes, traz comida de longe. ¹⁵ Ela se levanta enquanto é noite, dá comida à sua família e distribui as tarefas entre suas servas.

¹⁶ Ela avalia um campo e o compra, com o fruto de suas mãos, planta uma vinha. ¹⁷ Ela se veste de força e fortalece os seus braços.

¹⁸ Ela percebe o que lhe trará bom lucro; durante toda a noite, sua lâmpada não se apaga. ¹⁹ Ela põe suas mãos no fuso e segura a roca de fiar.

²⁰ Ela estende sua mão aos pobres, estende suas mãos aos necessitados. ²¹ Ela não teme a neve por sua família, pois toda a sua família está vestida com lã escarlata.

²² Ela faz cobertas para sua cama e veste-se de roupas de linho púrpura. ²³ Seu marido é conhecido junto aos portões, quando ele se assenta com os anciãos da terra.

²⁴ Ela faz vestes de linho e as vende, fornece faixas aos comerciantes. ²⁵ Ela se veste de força e honra e ri para o futuro.

²⁶ Ela abre sua boca com sabedoria e a lei dos benevolentes está em sua língua. ²⁷ Ela vigia os caminhos de sua casa e não come do pão da preguiça.

²⁸ Seus filhos crescem e a chamam de abençoada; seu marido a elogia, dizendo: ²⁹ "Muitas mulheres fizeram o bem, mas tu a todas superas".

³⁰ A elegância é enganosa, a beleza é fútil, mas a mulher que teme a Yahweh, essa será elogiada. ³¹ Dai a ela o fruto de suas mãos e que seu trabalho a engrandeça nos portões.

Ecclesiastes

Capítulo 1

¹ Estas são as palavras do pregador, o filho de Davi e rei em Jerusalém. ² Vaidade das vaidades, diz o pregador: nada é importante. ³ Que lucro o homem obtém de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol?

⁴ Uma geração vai, outra geração vem, mas a terra permanece para sempre. ⁵ O sol nasce e se põe, e novamente se apressa a retornar ao lugar onde nasceu. ⁶ O vento sopra para o sul e circula ao redor para o norte, sempre indo pelo seu caminho e voltando novamente.

⁷ Todos os rios correm para o mar, mas o mar nunca se enche. Ao lugar para onde os rios vão, para ali, eles irão novamente. ⁸ Tudo se torna cansaço e ninguém pode explicar isso. Os olhos não ficam satisfeitos com o que veem, nem os ouvidos com o que ouvem.

⁹ O que foi é o que será, e o que se fez é o que se fará. Não há nada de novo debaixo do sol. ¹⁰ Há algo sobre o qual possa ser dito: "Vê! Isto é novo?" O que quer que exista já havia existido há muito tempo, em tempos antigos, muito antes de nós. ¹¹ Ninguém parece lembrar-se daquilo que aconteceu nos tempos antigos, nem das coisas que ocorreram muito depois, e o que acontecerá no futuro, provavelmente, também não será lembrado.

¹² Eu sou o pregador, e tenho reinado sobre Israel em Jerusalém. ¹³ Apliquei minha mente a estudar e a procurar com sabedoria sobre tudo o que é feito debaixo dos céus. Essa procura é uma tarefa penosa que Deus entregou aos filhos dos homens para se ocuparem. ¹⁴ Tenho visto todas as obras que são feitas debaixo do sol, e tudo é

inútil, como tentar agarrar o vento.¹⁵ O que está distorcido não pode ser endireitado; o que falta não pode ser contado!

¹⁶ Tenho falado ao meu coração, dizendo: "Vê! Adquiri mais sabedoria do que todos os que viveram antes de mim, em Jerusalém. Minha mente tem visto grande sabedoria e conhecimento".¹⁷ Então, apliquei meu coração a conhecer a sabedoria e também a loucura e a tolice. Eu cheguei à compreensão de que isso também era uma tentativa de agarrar o vento.¹⁸ Pois na abundância da sabedoria há muita frustração, e aquele que aumenta o saber, aumenta o sofrimento.

Capítulo 2

¹ Eu disse ao meu coração: "Vem agora; vou te testar com minha felicidade. Então experimenta a alegria". Mas olha, isso também é só uma ilusão. ² Eu falei sobre o riso: "Isso é loucura"; e sobre o prazer: "Qual é a utilidade disso?".

³ Eu considerei em meu coração como satisfazer meus desejos com vinho. Deixei minha mente me guiar com sabedoria, embora ainda estivesse apegado à insensatez. Eu procurei descobrir o que é bom para as pessoas fazerem debaixo do céu, durante os dias de suas vidas.

⁴ Eu realizei grandes coisas. Construí casas e plantei vinhas para mim mesmo. ⁵ Cultivei pomares de árvores frutíferas para mim; plantei todo tipo de árvores frutíferas nele. ⁶ Eu criei reservatórios de água para irrigar um bosque onde as árvores estavam crescendo.

⁷ Eu adquiri escravos e escravas; tive escravos nascidos em meu palácio. Também tive grandes rebanhos e manadas de gado, muito mais do que qualquer outro rei que governou Jerusalém antes de mim. ⁸ Igualmente, acumulei para mim mesmo prata e ouro, os tesouros dos reis e províncias. Escolhi cantores e cantoras e tive concubinas, os prazeres dos filhos dos homens. ¹

⁹ Então, eu me tornei mais poderoso e rico do que todos os que viveram antes de mim, em Jerusalém, conservando comigo a sabedoria. ¹⁰ Tudo o que meus olhos desejaram não lhes neguei. Eu não neguei ao meu coração nenhum prazer, porque meu coração se encheu de alegria com todo meu trabalho, e o prazer foi a recompensa de todos os meus esforços.

¹¹ Então, olhei para tudo o que minhas mãos haviam realizado e para o trabalho que fiz; mas, novamente, tudo era vaidade e como uma tentativa de agarrar o vento. Não havia proveito debaixo do sol. ¹² Então, voltei a considerar a sabedoria e também a insensatez do tolo: que poderá fazer o rei? Apenas o que não tenha sido feito.

¹³ Então, comecei a entender que sabedoria é melhor do que insensatez, exatamente como a luz é melhor do que as trevas. ¹⁴ O homem sábio utiliza seus olhos para enxergar aonde está indo, mas o insensato é como alguém que anda no escuro. Entretanto percebi que todos têm o mesmo destino.

¹⁵ Então, eu disse em meu coração: o que acontece ao tolo também me acontecerá. Então, que diferença faz em ser muito sábio? Concluí em meu coração: isso também é apenas ilusão. ¹⁶ Tanto o homem sábio quanto o tolo não serão lembrados por muito tempo. Nos dias do porvir, tudo será esquecido. Assim como o tolo, o homem sábio também morre.

¹⁷ Então, detestei a vida porque achei má toda obra feita debaixo do sol, porque tudo é inútil, e como uma tentativa de agarrar o vento. ¹⁸ Eu odiei todas as minhas realizações pelas quais trabalhei debaixo do sol, porque devo deixá-las para trás, para o homem que me suceder.

¹⁹ Quem sabe se ele será um sábio ou um tolo? No entanto, ele será senhor sobre tudo o que meu trabalho e sabedoria construíram. Isso também é ilusão. ²⁰ Portanto, meu coração começou a se desesperar por todo esforço que fiz debaixo do sol.

²¹ Pois pode haver alguém que trabalhe com sabedoria, com conhecimento e habilidade, mas deixará tudo o que fez para quem não fez nada disso. Isso também é ilusão e uma grande tragédia. ²² Pois que proveito a pessoa tem em trabalhar arduamente e tentar em seu coração completar o duro trabalho que realiza debaixo do sol? ²³ Todo dia seu trabalho é penoso e estressante, e à noite sua alma não encontra descanso. Isso também é ilusão.

²⁴ Não há nada melhor para alguém do que simplesmente comer e beber, e estar satisfeito do seu trabalho. Vi que, na verdade, tudo vem das mãos de Deus. ²⁵ Pois quem pode comer ou ter algum tipo de prazer distante de Deus?

²⁶ Porque a todo o que Lhe agrada Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria. No entanto, para o pecador, Ele dá o trabalho de juntar e armazenar para entregá-lo a outro de quem Deus Se agrada. Isso também é vaidade e como uma tentativa de agarrar o vento.

¹ Versões modernas interpretam a última parte desse verso de diferentes maneiras: tudo que agrada pessoas, concubinas e tudo o que agrada homens etc.

Capítulo 3

¹ Para tudo há um tempo determinado, um tempo para cada propósito debaixo do céu. ² Há um tempo para nascer e um tempo para morrer; um tempo para plantar e um tempo para arrancar o que foi plantado; ³ um tempo para matar e um tempo para curar; um tempo para derrubar e um tempo para construir.

⁴ Há um tempo para chorar e um tempo para rir; um tempo para lamentar e um tempo para dançar; ⁵ um tempo para atirar pedras e um tempo para juntar pedras; um tempo para abraçar pessoas e um tempo para deixar de abraçar;

⁶ um tempo para buscar coisas e um tempo de parar de buscar; um tempo para guardar coisas e um tempo para jogar coisas fora; ⁷ um tempo para rasgar roupas e um tempo para costurar roupas; um tempo para calar e um tempo para falar.

⁸ Há um tempo para amar e um tempo para odiar; um tempo para guerra e um tempo para paz. ⁹ Que vantagem o trabalhador tem de seu trabalho? ¹⁰ Eu vi a obra que Deus deu ao homem para realizar.

¹¹ Deus fez tudo adequado para seu devido tempo. Ele também colocou a eternidade no coração do homem; mas os homens não conseguem entender as obras que Deus fez desde o princípio até o fim.

¹² Entendi que não há nada melhor para alguém do que se alegrar em fazer o bem enquanto viver, ¹³ e que todo aquele que come e bebe deve entender como desfrutar do bem que vem de seu trabalho. Isso é um presente de Deus.

¹⁴ Eu sei que tudo quanto Deus faz dura para sempre. Nada pode ser acrescentado ou tirado disso, porque Deus é Quem fez isso para as pessoas se aproximarem Dele com honra. ¹⁵ O que existe já foi, e o que será já existiu. Deus faz o homem buscar coisas escondidas. ¹

¹⁶ Vi a maldade que há debaixo do sol: no lugar onde deveria estar a justiça e no lugar da retidão estava a maldade. ¹⁷ Eu disse em meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio, no tempo certo, por cada coisa e cada obra.

¹⁸ Eu disse em meu coração: Deus prova os homens para mostrar-lhes que são como animais.

¹⁹ Pois o destino dos filhos dos homens e o destino dos animais são o mesmo. A morte de um é como a morte do outro. O respirar é o mesmo para todos eles. Não há vantagem dos homens sobre os animais; pois não têm o mesmo fôlego? ²⁰ Todos estão indo para o mesmo lugar. Tudo vem do pó, e para o pó tudo retornará.

²¹ Quem sabe se o espírito do homem vai para cima e o espírito dos animais vai para debaixo da terra? ² ²² Então, novamente, concluí que não há nada melhor para alguém do que ter prazer em seu trabalho, pois essa é sua recompensa. Quem o fará voltar para ver o que acontecerá depois dele?

¹Em vez de Deus faz o homem buscar coisas escondidas, outras versões modernas traduzem esse verso de diferentes formas

²Algumas versões modernas trazem Quem conhece o espírito do homem, que vai para cima, e o espírito dos animais, que vai para debaixo da terra?

Capítulo 4

¹ Mais uma vez, pensei sobre toda a opressão que ocorre debaixo do sol. Eis as lágrimas das pessoas oprimidas, e elas não tinham ninguém para confortá-las! O poder estava nas mãos de seus opressores, e não havia ninguém para trazer-lhes conforto!

² Logo, considero mais afortunadas as pessoas que já morreram do que aquelas que ainda estão vivas. ³ No entanto, mais afortunado do que ambas é aquele que ainda não viveu, aquele que não viu quaisquer dos atos malignos que são cometidos debaixo do sol.

⁴ Então, vi que todo ato de fadiga, e todo trabalho habilidoso tornou-se motivo de inveja para o próximo. Isso também é vaidade e como a tentativa de agarrar o vento.

⁵ O tolo fecha suas mãos e não trabalha; então sua própria carne torna-se sua comida. ⁶ Mas é melhor uma mão cheia de lucro com trabalho tranquilo, do que duas mãos cheias com o trabalho de tentar agarrar o vento.

⁷ Então refleti novamente sobre mais futilidades e mais vaidades que se dissipam sob o sol. ⁸ Há o tipo de homem que é solitário. Ele não tem ninguém, nem filho, nem irmão. Não há fim para todo seu trabalho, e seus olhos não ficam satisfeitos com a riqueza obtida. Então, ele questiona: para quem estou trabalhando duramente e me privando do prazer? Isso também é vaidade, uma má situação.

⁹ Duas pessoas juntas trabalham melhor que uma; juntas, elas podem obter melhor pagamento pelo seu trabalho.

¹⁰ Pois, se uma cair, a outra pode levantá-la. No entanto, a tristeza segue o que está sozinho; quando ele cai, não há ninguém para levantá-lo. ¹¹ Se dois se deitarem juntos, eles podem se aquecer, mas como pode um se aquecer sozinho?

¹² Um homem sozinho pode ser dominado, mas dois podem resistir a um ataque. Uma corda tripla não será facilmente quebrada.

¹³ É melhor ser um jovem pobre, mas sensato, do que um velho rei tolo que não sabe mais ouvir conselhos. ¹⁴ Isso é verdade, mesmo que o jovem se torne rei depois de sair de uma prisão, ou mesmo que ele tenha nascido pobre no seu reino.

¹⁵ Contudo eu vi todos os que estavam vivos e caminhando debaixo do sol, submetendo-se a outro jovem que foi levantado como rei. ¹⁶ Não tem fim o número de pessoas sobre quem o novo rei governa; mas, depois, muitas delas não o exaltarão mais. Certamente, essa situação é vaidade, e como a tentativa de agarrar o vento.

Capítulo 5

¹ Presta atenção a tua conduta quando fores à casa de Deus. Vai lá para ouvir. Ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios como tolos, pois não sabem o que fazem; são perversos em sua vida.

² Não sejas muito rápido para falar, nem teu coração se apresse a trazer qualquer assunto diante de Deus. Deus está no céu, mas tu estás na terra; portanto sejam poucas as tuas palavras. ³ Se tens muitas coisas para te preocupares, provavelmente terás sonhos ruins. Quanto mais palavras falares, provavelmente mais coisas tolas dirás.

⁴ Quando fizeres um voto a Deus, não demores a cumpri-lo, pois Deus não tem prazer em tolos. Cumpre o que prometeres. ⁵ Melhor não fazer um voto do que fazê-lo e não cumprir.

⁶ Não permitas que tua boca te faça pecar. Não digas ao mensageiro de Deus: "Esse voto foi um erro". Por que fazer com que Deus Se ire, por teres jurado falsamente, provocando-O a destruir o trabalho de tuas mãos? ⁷ Porque em muitos sonhos, como em muitas palavras, há vaidade; então, teme a Deus.

⁸ Quando vires, em tua província, o pobre ser oprimido e negligenciado de um tratamento justo e correto, não te surpreendas como se ninguém soubesse disso, porque há pessoas no poder que vigiam aqueles que estão abaixo deles, e ainda há outros que estão acima deles. ⁹ Além disso, o produto da terra é para todos, e o próprio rei tira produtos dos campos.

¹⁰ Quem ama a prata não ficará satisfeito com ela, e qualquer pessoa que ama as riquezas sempre quer mais. Isso também é vaidade. ¹¹ À medida que a prosperidade aumenta, também aumentam as pessoas que a consomem. Que vantagem existe na riqueza para seu proprietário, exceto em vê-la com seus olhos?

¹² O sono de um homem trabalhador é doce, quer coma pouco, quer muito; mas os bens de uma pessoa rica não lhe permitem dormir bem.

¹³ Há um mal severo que vi debaixo do sol: riquezas acumuladas pelo dono, resultando em sua própria miséria. ¹⁴ Quando o homem rico perde os bens através de má sorte, seu próprio filho, a quem ele gerou, fica sem nada nas mãos.

¹⁵ Como um homem nasce nu do ventre de sua mãe, assim também ele deixará essa vida. Ele não pode levar em suas mãos nada de seu trabalho. ¹⁶ Outro mal severo é que exatamente como uma pessoa veio, assim ela também voltará. Que lucro alguém pode ter trabalhando para o vento? ¹⁷ Durante seus dias, ele come na escuridão, com muita angústia, doença e ira.

¹⁸ Eis o que tenho visto: bom e adequado é comer e beber, e aproveitar o lucro de todo nosso trabalho, enquanto trabalhamos duro sob o sol durante os dias da vida que Deus nos deu, pois esta é a tarefa do homem.

¹⁹ Qualquer um a quem Deus tenha dado riquezas e bens, e a capacidade de receber sua parte e alegrar-se em seu trabalho — isso é um presente de Deus. ²⁰ Porque não lembrará muito dos dias de sua vida, porque Deus o faz manter-se ocupado com as coisas que ele gosta de fazer.

Capítulo 6

¹ Há uma maldade que tenho visto debaixo do sol, e isso é difícil para os homens. ² Deus pode dar bens, riqueza e honra para um homem, de forma que não lhe falte nada que deseje para si; mas, ao mesmo tempo, Deus não lhe dá habilidade para aproveitá-los. Em vez disso, outra pessoa usa suas coisas. Isso é vaidade, uma aflição cruel.

³ Se um homem tem cem filhos e vive muitos anos, ainda que seu tempo de vida seja longo, mas, se seu coração não fica satisfeito com as boas coisas, e ele não é sepultado com honra, então digo que um bebê nascido morto está em melhor situação que ele. ⁴ Mesmo tal bebê nasceu em vão, e vai embora na escuridão, e seu nome permanece oculto.

⁵ Apesar de essa criança não ver o sol ou nada conhecer, ela descansa, enquanto aquele homem não. ⁶ Mesmo que um homem viva por dois mil anos, mas, se não aprender a desfrutar das coisas boas, ele vai para o mesmo lugar que todo mundo.

⁷ Embora todo o trabalho de um homem seja encher seu estômago, seu apetite ainda não fica satisfeito. ⁸ De fato, que vantagem tem a pessoa sábia em relação à tola? Que vantagem tem o homem pobre, mesmo que saiba como agir diante de outras pessoas?

⁹ É melhor ficar satisfeito com o que os olhos podem ver do que desejar o que queira um apetite delirante, o que também é inútil e é como tentar agarrar o vento. ¹⁰ O que quer que tenha existido já recebeu o seu nome, e o que a humanidade é já foi conhecido. Assim, tornou-se inútil disputar com Aquele que é o poderoso juiz de tudo. ¹¹ Quanto mais palavras são faladas, mais a futilidade aumenta; então, qual a vantagem disso para um homem? ¹² Pois quem sabe o que é bom para o homem em sua vida durante seus fúteis e numerosos dias, pelos quais ele passa como uma sombra? Quem pode dizer a um homem o que virá debaixo do sol, depois que ele se for?

Capítulo 7

¹ Um bom nome é melhor do que perfume caro, e o dia da morte é melhor que o do nascimento. ² É melhor ir a uma casa em dia de luto do que em dia de festa, pois o luto chega a todas as pessoas no final da vida; portanto os vivos devem levar isso ao seu coração.

³ A tristeza é melhor que o riso, porque, depois da tristeza do rosto, vem a alegria do coração. ⁴ O coração do sábio está na casa do luto, mas o coração dos tolos está na casa em festa.

⁵ Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que a canção dos tolos. ⁶ Porque como o crepitar dos espinhos queimando debaixo de uma panela, assim é o riso dos tolos. Isso também é vaidade.

⁷ A extorsão, certamente, faz o homem sábio tornar-se tolo, e o suborno corrompe o coração.

⁸ Melhor é o final de algo do que o início; e as pessoas pacientes de espírito são melhores que as orgulhosas. ⁹ Não te apresses em irar-te no espírito, pois a ira reside no coração dos tolos.

¹⁰ Não digas: "Por que os dias passados foram melhores do que estes?", pois não é sábio fazer esse tipo de pergunta.

¹¹ A sabedoria é tão valiosa quanto as coisas que herdamos de nossos antepassados. Ela proporciona benefícios para aqueles que veem o sol. ¹² Pois a sabedoria proporciona tanta proteção quanto o dinheiro pode proporcionar, mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria dá vida a quem a possui.

¹³ Considera os feitos de Deus. Quem pode endireitar qualquer coisa que Ele fez torta?

¹⁴ Quando os tempos forem bons, vive feliz neles; mas, quando os tempos forem maus, considera isto: Deus permitiu que ambos existissem lado a lado. Por essa razão, ninguém descobrirá nada que venha depois de si.

¹⁵ Tenho visto muitas coisas sem sentido em meus dias. Há pessoas justas que perecem, apesar de sua justiça, e há pessoas perversas que vivem uma vida longa, apesar do seu mal. ¹⁶ Não sejas hipócrita, nem sábio aos teus próprios olhos. Por que deverias destruir-te a ti mesmo?

¹⁷ Não sejas perverso demais, nem tolo. Por que deverias morrer antes do teu tempo? ¹⁸ É bom que adquiras essa sabedoria e que não deixes a justiça. Porque a pessoa que teme a Deus cumprirá todas as suas obrigações. ¹

¹⁹ A sabedoria é poderosa para o homem sábio, mais do que dez governantes em uma cidade. ²⁰ Não há um homem justo na terra que faça o bem e nunca peque.

²¹ Não escutes toda palavra que é dita, porque podes ouvir teu servo amaldiçoar-te. ²² Semelhantemente, tu mesmo sabes que, em teu próprio coração, frequentemente tens amaldiçoado outros.

²³ Tudo isso provei pela sabedoria. Disse eu: "Serei sábio"; mas isso era mais do que eu poderia ser. ²⁴ A sabedoria está longe e muito profunda. Quem pode encontrá-la? ²⁵ Voltei meu coração para aprender, examinar e buscar sabedoria e explicações da realidade, para entender que o mal é estúpido e que a tolice é loucura.

²⁶ Descobri que mais amargo do que a morte é qualquer mulher cujo coração está cheio de armadilhas e redes, e cujas mãos são correntes. Quem quer que agrade a Deus escapará dela, mas o pecador será pego por ela.

²⁷ Considera o que descobri, diz o pregador. Tenho acrescentado uma descoberta à outra para encontrar uma explicação da realidade. ²⁸ Isso é o que ainda estou procurando, mas não encontrei: encontrei um homem justo entre mil, mas uma mulher entre todos aqueles não encontrei.

²⁹ Descobri apenas isto: Deus criou a humanidade justa; mas ela se afastou, procurando por muitas dificuldades.

¹Ao invés de cumprirá todas as suas obrigações algumas versões modernas apresentam diferentes traduções para essa difícil passagem.

Capítulo 8

¹ Quem é um homem sábio? Quem sabe o que os eventos da vida significam? A sabedoria em um homem faz a sua face brilhar, e a dureza do seu rosto mudar.

² Eu aconselho que obedeças à ordem do rei, por causa do juramento que fizeste, diante de Deus, de protegê-lo. ³ Não te apresses a sair de sua presença e não apoies algo errado, pois o rei faz o que deseja. ⁴ A palavra do rei é soberana; então, quem lhe dirá: "O que estás fazendo?"

⁵ Quem guarda os mandamentos do rei evita o dano. O coração de um homem sábio reconhece a direção certa e o tempo oportuno para agir. ⁶ Para toda pergunta há uma resposta e um tempo certo para respondê-la, porque as dificuldades do homem são grandes. ⁷ Ninguém sabe o que virá a seguir. Quem lhe contará o que está por vir?

⁸ Ninguém controla a própria respiração até o ponto de fazê-la cessar, ¹ e ninguém tem poder sobre o dia da sua morte. Ninguém é desligado do exército durante uma guerra, e a maldade não salva aqueles que são seus escravos. ⁹ Eu vi tudo isso, e apliquei meu coração a todo tipo de trabalho que é feito sob o sol. Há um tempo quando uma pessoa oprime a outra para sua própria infelicidade. ²

¹⁰ Então, vi o sepultamento público dos maus. Eles foram retirados do lugar santo, sepultados e exaltados pelas pessoas da cidade onde realizaram suas obras más. Isso também é inútil. ³ ¹¹ Quando uma sentença contra um crime cruel não é executada rapidamente, isso induz os corações dos seres humanos a fazerem o mal.

¹² Mesmo que um pecador faça o mal centenas de vezes e viva por muito tempo, sei que as coisas irão bem para aqueles que respeitam a Deus, que honram a Sua Presença com eles. ¹³ Mas não para o homem mau — sua vida não será prolongada; seus dias são como uma sombra passageira porque ele não honra a Deus.

¹⁴ Há outra coisa sem sentido que ocorre na terra: o que acontece às pessoas justas, também acontece às injustas, e o que acontece às pessoas injustas acontece às justas. Digo que isso também é ilusão. ¹⁵ Portanto, recomendo a felicidade, pois não há coisa melhor para um homem sob o sol do que comer, beber e ser feliz. É a felicidade que o acompanhará em seu trabalho por todos os dias de sua vida, a qual Deus tem lhe dado sob o sol.

¹⁶ Quando apliquei meu coração a conhecer a sabedoria e entender o trabalho feito na terra, o qual frequentemente é sem descanso para os olhos, de noite ou de dia, ¹⁷ eu considerei todos os feitos de Deus, e que o homem não pode entender o trabalho que é feito sob o sol. Não importa o quanto um homem trabalhe para encontrar respostas, ele não as encontrará. Ainda que um homem sábio acredite que conheça, ele de fato não conhece.

¹Algumas versões trazem: Ninguém controla o vento, de forma a fazê-lo cessar

²Algumas versões modernas trazem: para sua infelicidade (da pessoa que sofre a opressão). O texto hebraico pode ser traduzido de ambas as formas.

³Algumas versões modernas apresentam outras traduções desse difícil versículo: Vi pessoas más indo e vindo ao lugar santo. Eles orgulhosamente falaram sobre as coisas que os maus haviam feito na cidade... Outras versões trazem: Vi os maus indo e vindo ao lugar santo. Eles foram louvados na cidade pelas coisas que tinham feito...

Capítulo 9

¹ Eu pensei profundamente sobre tudo isso, tentando entender as pessoas justas e sábias, e seus feitos. Eles estão todos nas mãos de Deus. Ninguém sabe se o amor ou o ódio virá para alguém.

² Todos têm o mesmo destino. O mesmo destino espera tanto os justos quanto os perversos, os bons e os maus ¹, os puros e os impuros, os que sacrificam e os que não sacrificam. Assim como as pessoas boas morrerão, assim também os pecadores; assim como os que juram morrerão, também morrerá o homem que teme fazer um juramento.

³ Existe um destino cruel para tudo o que é feito debaixo do sol, um mesmo destino para todos. Os corações dos seres humanos são cheios de maldade, e a tolice está em seus corações enquanto eles vivem. E depois de tudo, eles morrem.

⁴ Pois, para qualquer um que permanece entre os vivos, há esperança, assim como um cachorro vivo é melhor que um leão morto. ² ⁵ Porque todos os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem coisa alguma. Eles já não têm nenhuma recompensa, pois a memória deles foi esquecida.

⁶ O seu amor, ódio e inveja desapareceram há muito tempo. Eles nunca mais terão parte em nada que é feito debaixo do sol. ⁷ Segue teu caminho, come teu pão com alegria e bebe teu vinho com um coração feliz, porque Deus aprova a celebração das boas obras.

⁸ Sejam tuas roupas sempre brancas, e seja tua cabeça ungida com óleo.

⁹ Vive alegremente com a esposa que amas, todos os dias da tua vida inútil, os dias que Deus tem te dado debaixo do sol, esses inúteis dias. Essa é tua recompensa nesta vida, pelo trabalho que fizeste debaixo do sol. ¹⁰ Tudo o que tuas mãos encontram para fazer, trabalha com tuas forças, porque não há trabalho, explicação, conhecimento ou sabedoria na sepultura para onde vais.

¹¹ Eu tenho visto algumas coisas interessantes debaixo do sol: a corrida não pertence aos ligeiros; a batalha não pertence aos fortes; o pão não pertence aos sábios; as riquezas não pertencem aos prudentes; o favor não pertence aos entendidos. Entretanto, tempo e acaso afetam a todos. ¹² Porque ninguém sabe quando morrerá, assim como o peixe preso em uma rede de morte, ou como pássaros pegos com uma armadilha. Assim como os animais, seres humanos são aprisionados em tempos maus, que repentinamente caem sobre eles.

¹³ Eu também tenho visto sabedoria debaixo do sol, de maneira que me pareceu grandiosa. ¹⁴ Havia uma pequena cidade com apenas alguns homens nela, e um grande rei veio contra ela; sitiou-a e construiu grandes rampas contra ela. ¹⁵ Mas, na cidade, foi encontrado um homem pobre e sábio, cuja sabedoria salvou a cidade; no entanto, depois, ninguém se lembrou daquele pobre homem.

¹⁶ Então concluí: sabedoria é melhor que força, mas a sabedoria de um pobre homem é desprezada, e suas palavras não são ouvidas.

¹⁷ As palavras dos sábios faladas calmamente são melhor ouvidas que os gritos de qualquer governante entre os tolos. ¹⁸ Sabedoria é melhor que armas de guerra, mas um pecador pode arruinar muitas coisas boas.

¹Algumas versões modernas copiam versões antigas, de maneira que a frase se torne completa. Os tradutores podem decidir copiá-los

²Algumas versões modernas trazem: O que é preferível? Para todos os viventes, isso é certo: um cachorro vivo é melhor que um leão morto

Capítulo 10

¹ Como uma mosca morta faz o perfume cheirar mal, assim uma pequena tolice pode superar a sabedoria e a honra. ² O coração de uma pessoa sábia tende para a direita, mas o coração de um tolo tende para a esquerda. ³ Quando um tolo caminha pela rua, seu pensamento é deficiente, provando a todos que ele é um tolo.

⁴ Se as emoções de um governante se levantarem contra ti, não deixes teu trabalho. A calma pode tranquilizar um grande ultraje.

⁵ Há um mal que tenho visto sob o sol, um tipo de erro que vem do governante: ⁶ aos tolos são dadas posições de liderança, enquanto aos homens bem-sucedidos, posições inferiores. ⁷ Tenho visto escravos montando cavalos e homens bem-sucedidos andando a pé, como escravos.

⁸ Aquele que cava um buraco pode cair nele e, sempre que alguém derruba um muro, uma cobra pode picá-lo. ⁹ Qualquer um que corte pedras pode ser machucado por elas, e o homem que corta madeira está em perigo por isso.

¹⁰ Se uma lâmina de ferro está cega, e um homem não a afia, então ele deve usar mais força; mas a sabedoria oferece uma vantagem para o sucesso. ¹¹ Se uma cobra morde, antes de ser encantada, não há vantagem para o encantador.

¹² As palavras da boca de um homem sábio são graciosas, mas os lábios do tolo o devoram.

¹³ Assim que as palavras começam a fluir da boca de um tolo, as tolices aparecem e, no fim, sua boca flui com loucura cruel. ¹⁴ Um tolo multiplica palavras, mas ninguém sabe o que está por vir. Quem sabe o que acontecerá com ele?

¹⁵ O trabalho duro dos tolos os fadiga, de modo que eles nem sabem o caminho para a cidade.

¹⁶ Ai de ti, terra, se teu rei é um menino, e se teus líderes começam a festejar de manhã! ¹⁷ Mas abençoada és tu, terra, se teu rei é filho de nobres, e se teus líderes comem na hora certa, para obter força, e não para embriaguez!

¹⁸ Por causa da preguiça, o teto desmorona, e por causa das mãos ociosas, a casa tem goteiras. ¹⁹ As pessoas preparam comida para alegrar-se; o vinho traz prazer à vida, e o dinheiro preenche todas as necessidades.

²⁰ Não amaldiçoes o rei, nem mesmo em tua mente, e não amaldiçoes os ricos em teu quarto, pois uma ave do céu pode levar tuas palavras. Tudo que tem asas pode espalhar o assunto.

Capítulo 11

¹ Lança teu pão sobre as águas, pois tu o encontrarás novamente, após muitos dias. ² Reparte-o com sete, ou até com oito pessoas, pois tu não sabes que desastres virão sobre a terra. ³ Se as nuvens estão cheias de chuva, elas se esvaziam na terra; e, se uma árvore cai em direção ao sul ou ao norte, não importa onde, lá permanecerá.

⁴ Qualquer um que observar o vento não plantará, e quem observar as nuvens não colherá. ⁵ Como não sabes o caminho do vento, nem como os ossos de uma criança crescem no ventre materno, ¹ assim também não podes compreender a obra de Deus, que criou todas as coisas.

⁶ De manhã, planta tua semente; até o começo da noite, trabalha com tuas mãos como for preciso, pois não sabes o que prosperará: se a da manhã ou a da noite, ou se ambas igualmente serão boas. ⁷ Verdadeiramente, a luz é doce, e é agradável aos olhos ver o sol. ⁸ Se alguém vive muitos anos, deixa-o ser feliz em todos eles, mas deixa-o pensar sobre os dias vindouros da escuridão, pois eles serão muitos. Tudo o que virá será vaidade.

⁹ Alegra-te, jovem, na tua juventude, e que teu coração seja cheio de alegrias nos dias de tua mocidade. Persegue os bons desejos de teu coração e o que quer que esteja à vista de teus olhos. Contudo sabe tu que Deus te pedirá contas de todas essas coisas. ¹⁰ Aparta a ira de teu coração e ignora qualquer dor no teu corpo, porque a juventude e o seu vigor são vaidade.

¹Algumas versões modernas trazem: Como não sabes o caminho do espírito aos ossos de um criança no útero materno

Capítulo 12

¹ Lembra-te do teu Criador nos dias da tua juventude, antes que venham os dias de dificuldade, e antes que cheguem os anos quando dirás: "Não tenho neles prazer". ² Faze isso antes que se apague a luz do sol, da lua e das estrelas, e as nuvens escuras retornem após a chuva.

³ Chegará o tempo quando tremerá o guardião do palácio, e os homens fortes se curvarão, e as mulheres cessarão seus moedores, por serem poucos, e aqueles que olham para fora das janelas já não verão claramente.

⁴ Chegará o tempo quando as portas serão fechadas na rua, e cessará o som da moagem; quando os homens ficarão assustados com o som de um pássaro, e o canto das vozes das meninas desaparecerá.

⁵ Chegará o tempo quando os homens terão medo de altura e de perigos nas estradas, quando a amendoeira florescer, quando os gafanhotos se arrastarem, e quando os desejos naturais falharem. Então, o homem irá para o lar eterno e os enlutados descenderão pelas ruas.

⁶ Lembra-te do teu Criador antes que o fio de prata seja cortado, ou a taça dourada seja esmagada, ou o jarro, estilhaçado na primavera, ou a roda d'água seja quebrada no poço; ⁷ antes que o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito retorne a Deus que o deu.

⁸ Vaidade das vaidades, diz o pregador, tudo é inútil. ⁹ O sábio era erudito e ensinava o conhecimento ao povo. Ele estudou e contemplou, e colocou em ordem muitos provérbios.

¹⁰ O pregador procurou escrever usando palavras vívidas e verdadeiras. ¹¹ As palavras dos sábios são como agulhões. Como pregos bem fixados são as palavras dos mestres nas coleções de seus provérbios, que são ministrados por um pastor.

¹² Meu filho, fica ciente também disto: a escrita de muitos livros não tem limite, e o muito estudar traz cansaço ao corpo.

¹³ O fim de tudo o que se tem ouvido é: teme a Deus, e guarda Seus mandamentos, pois esse é todo o dever da humanidade. ¹⁴ Porque Deus trará toda ação a julgamento, juntamente com tudo o que está oculto, seja ele bom ou mau.

Song of Solomon

Capítulo 1

¹ O Cântico dos Cânticos, o qual é de Salomão. Uma jovem mulher falando para o seu amante: ² "Ah, que tu me beijes com os beijos de tua boca, teu amor é melhor do que vinho. ³ Teu óleo de ungir tem uma fragrância agradável; teu nome flui como perfume, então as mulheres jovens te amam. ⁴ Leve-me contigo! Corramos!" A mulher falando para si mesma: "O rei me trouxe aos seus aposentos". A mulher falando para seu amante: "Eu estou alegre, em ti eu me regozijo, deixe-me celebrar teu amor, isto é melhor do que vinho. É natural que as outras mulheres enamorem de ti". A mulher falando para as outras mulheres:

⁵ "Eu sou morena, mas amável, filhas dos homens de Jerusalém, escura como as tendas de Quedar, amável como as cortinas de Salomão. ⁶ Não repareis em mim porque eu sou morena, porque o sol me bronzeou. Os filhos de minha mãe estão aborrecidos comigo, eles me puseram a guardar as vinhas, mas minha própria vinha, eu não soube guardar". A mulher falando para seu amante:

⁷ "Dize-me, tu a quem amo, onde tu alimentas teu rebanho? Onde descansas seu rebanho ao meio dia? Porque eu deveria ser como alguém que vagueia entre os rebanhos dos seus companheiros?". Seu amante respondeu a ela:

⁸ "Se tu não sabes, mais bela entre as mulheres, segue o rastro das minhas ovelhas e pastoreia tuas cabras jovens perto das tendas dos pastores.

⁹ Eu te comparo, meu amor, à égua atrelada a carruagem do Faraó. ¹⁰ Tua face é formosa com os ornamentos; e teu pescoço, com as joias raras. ¹¹ Eu te farei ornamentos de ouro cravados de prata". A mulher falando de si mesma:

¹² "Enquanto o rei se reclinava, meu nardo emitiu sua fragrância. ¹³ Meu amado é para mim como um bolsa de mirra que passa a noite entre os meus seios. ¹⁴ Meu amado é para mim como um ramo de flores de hena das vinhas de En Gedi". Seu amante falando para ela:

¹⁵ "Veja como tu és bela, meu amor; como tu és bela; teus olhos são como pombas". A mulher falando para seu amante:

¹⁶ "Veja como és belo, meu amado, como és belo. As plantas exuberantes servem nossa cama. ¹⁷ As vigas da nossa casa são de cedro, e os seus ramos são de cipreste.

Capítulo 2

¹ Eu sou apenas uma flor em uma planície, apenas um lírio em um vale". O homem fala: ² "Assim como um lírio está entre espinhos, assim tu estás, minha amada, entre as filhas dos meus compatriotas". A mulher fala consigo mesma:

³ "Como uma árvore de damasco está entre as árvores da floresta, assim é meu amado entre os homens jovens. Eu sento-me à sua sombra com grande prazer, e o seu fruto é doce ao meu paladar. ⁴ Ele me trouxe ao salão de banquetes e seu estandarte sobre mim é o amor". A mulher falando ao seu amado:

⁵ "Sustenta-me com bolos de uvas passas e refresca-me com damascos, pois desfaleço de amor". A mulher fala consigo mesma: ⁶ "A tua mão esquerda esteja debaixo de minha cabeça e tua mão direita me abraça". A mulher fala às outras mulheres:

⁷ "Eu quero que prometeis, filhas de Jerusalém, pelas gazelas e pelas corças dos campos, que não nos interrompam enquanto estamos fazendo amor". A mulher fala para si mesma:

⁸ "Ouço o som do meu amado! Oh, aí vem ele, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas. ⁹ Meu amado é como uma gazela ou um cervo jovem; vê, ele está atrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espiando pelas grades.

¹⁰ Meu amado falou comigo, dizendo: 'Levanta-te, minha amada, minha bela, vem comigo. ¹¹ Eis que o inverno passou; as chuvas pararam e se foram;

¹² as flores aparecem na terra; chegou o tempo da poda e do canto dos pássaros e o som das pombas é ouvido em nossa terra; ¹³ a figueira amadurece seus figos, e as videiras florescem, exalando sua fragrância. Levante-te, minha amada, minha bela, e vem.

¹⁴ Pomba minha que andas pelas fendas da rocha, nas fendas secretas dos penhascos da montanha, deixe-me ver o teu rosto. Deixa-me ouvir a tua voz, pois a tua voz é doce e o teu rosto é amável". A mulher fala consigo mesma:

¹⁵ "Apanhai-me as raposas, as pequenas raposas que danificam as vinhas, pois as nossas vinhas estão floridas.

¹⁶ Meu amado é meu, e eu sou dele; ele pasta entre os lírios com prazer". A mulher falando ao seu amado: ¹⁷ "Volta, meu amado, antes que as suaves brisas do amanhecer soprem e as sombras desapareçam. Volta depressa; sê como uma gazela ou um cervo jovem nas montanhas acidentadas.

Capítulo 3

¹ À noite em meu leito eu estava ansiando por meu amado; eu procurei por ele, mas não pude encontrá-lo. ² Disse para mim mesma, "Eu levantarei e percorrerei por toda a cidade, nas ruas e praças; eu buscarei meu amado". Eu procurei por ele, mas eu não o encontrei.

³ Encontrei os guardas enquanto eles estavam fazendo as rondas na cidade. Eu perguntei a eles, "Viram meu amado?". ⁴ Foi logo após passar pelos guardas que encontrei aquele a quem minha alma ama. Eu o agarrei e não o deixei ir, até que eu o introduzisse na casa de minha mãe, no quarto onde fui concebida. A mulher falando para as outras mulheres:

⁵ Eu quero que vocês jurem, filhas dos homens de Jerusalém, pelas gazelas e corças dos campos, que vocês não interromperão nosso namoro até que chegue ao fim. A jovem mulher falando consigo mesma:

⁶ O que vem subindo do deserto como uma coluna de fumaça, perfumado com mirra e incenso, com todos os perfumes vendidos por mercadores? ⁷ Olhe, é a liteira de Salomão; escoltada por sessenta guerreiros, sessenta soldados de Israel.

⁸ Eles são experientes com espadas e são especialistas em batalha. Cada um tem sua espada ao lado, armado contra o terror da noite. ⁹ O Rei Salomão fez para si mesmo uma liteira de madeira do Líbano.

¹⁰ A liteira foi feita de prata; o encosto foi feito de ouro, e o assento forrado em púrpura. Seu interior foi amorosamente decorado pelas filhas dos homens de Jerusalém. Disse a jovem mulher para as mulheres de Jerusalém: ¹¹ Filhas dos homens de Sião, saiam e contemplem o Rei Salomão, usando a coroa que recebeu de sua mãe em seu casamento, naquele dia feliz de sua vida.

Capítulo 4

¹ Oh, tu és bela, meu amor; tu és bela! Por detrás do teu véu os teus olhos são como pombas. Teus cabelos são como um rebanho de cabras descendo do Monte Gileade.

² Teus dentes são como um rebanho de ovelhas recém tosquiadas saindo do lavadouro. Cada uma tem o seu par de gêmeos e não há nenhuma entre elas sem cria.

³ Teus lábios são como um fio escarlate, graciosa é a tua boca. Por trás do véu, tuas bochechas são como as metades de uma romã.

⁴ Teu pescoço é como a torre de Davi, construída como sala de armas, nela estão pendurados mil escudos, todos os escudos de soldados. ⁵ Teus dois seios são como dois filhos gêmeos de uma gazela pastando entre os lírios.

⁶ Antes que o amanhecer chegue e as sombras fujam, eu irei ao monte de mirra e à colina do incenso. ⁷ Tu és toda formosa, meu amor, e em ti não existe defeito.

⁸ Venha comigo do Líbano, minha noiva! Venha comigo do Líbano; desce do topo de Amana, do topo de Senir e Hermon, das covas dos leões, da montanha dos leopardos.

⁹ Tu roubaste meu coração, minha irmã, minha noiva; tu roubaste meu coração, com apenas um olhar para mim, com apenas uma joia do seu colar.

¹⁰ Quão belo é teu amor, minha irmã, minha noiva! Quão melhor é o teu amor do que o vinho! E a fragrância de teu perfume do que qualquer especiaria! ¹¹ Teus lábios, minha noiva, escorrem mel; mel e leite estão debaixo de tua língua, a fragrância de tuas vestes é como a fragrância do Líbano.

¹² Minha irmã, minha noiva, tu és um jardim fechado, uma nascente selada. ¹³ Teus renovos são um pomar de romãs com frutos seletos; e de flores de hena e nardo, ¹⁴ nardo e açafrão, cálamos e canela, com todo tipo de madeiras aromáticas, mirra, aloés e as mais finas especiarias.

¹⁵ Tu és fonte do jardim, um poço de água fresca, riachos fluindo do Líbano". A jovem falando ao seu amado ¹⁶ "Desperte vento norte; venha vento sul; assoprem em meu jardim, para que as suas especiarias espalhem os seus aromas. Que o meu amado entre no seu jardim e saboreie alguns dos seus frutos escolhidos".

Capítulo 5

¹ Eu entrei no meu jardim, minha irmã, minha noiva; eu ajuntei minha mirra com minhas especiarias. Comi meus favos com meu mel; tomei meu vinho com meu leite. Os amigos falando aos amantes: "Comam, amigos! Bebam e se embriaguem com o amor!". A jovem fala a si mesma:

² "Eu estava adormecida, mas meu coração estava acordado em um sonho. Eis o som do meu amado, batendo e dizendo: 'Abra a porta, minha irmã, minha amada, minha pomba, minha virgem, pois minha cabeça está molhada com orvalho; meu cabelo, com o orvalho da noite'.

³ 'Já tirei meu manto; devo colocá-lo de novo? Já lavei meus pés; devo sujá-los?'. ⁴ Meu amado coloca sua mão pela abertura da fechadura da porta, e meu coração foi agitado por ele.

⁵ Eu me levantei para abrir a porta para o meu amado; minhas mãos estavam gotejando com mirra, meus dedos com mirra líquida, na maçaneta da porta.

⁶ Eu abri a porta para o meu amado, mas meu amado havia voltado e ido embora. Meu coração se entristeceu; eu fiquei desanimada. Procurei por ele, mas não o encontrei; chamei por ele, mas ele não me respondeu.

⁷ Os sentinelas que estavam perto da cidade me encontraram; eles me atacaram e me feriram. Os guardas das muralhas tiraram meu manto". A jovem falando às mulheres da cidade:

⁸ "Quero que prometais, filhas de Jerusalém, que, se encontrardes meu amado, lhe digais que estou doente por causa do meu amor por ele". As mulheres de Jerusalém falando à jovem:

⁹ "Como teu amado é melhor que outro homem amado, tu que és linda entre as mulheres? Por que teu amado é melhor que outro amado, para que nos peça que façamos um juramento como este?". A jovem falando às mulheres da cidade:

¹⁰ "Meu amado é radiante e corado, o melhor entre dez mil. ¹¹ Sua cabeça é como o ouro mais puro; seu cabelo é cacheado e tão preto quanto um corvo.

¹² Seus olhos são como pombos junto às correntes de água, lavados em leite, montados como joias.

¹³ Suas bochechas são como camas de especiarias, exalando essências aromáticas. Seus lábios são lírios, derramando mirra.

¹⁴ Seus braços são ouro polido adornado com jóias; seu abdome é marfim coberto com safiras.

¹⁵ Suas pernas são pilares de mármore, colocados em bases de ouro puro; sua aparência é como o Líbano, escolhido como os cedros.

¹⁶ Sua boca é a mais doce; ele é completamente amável. Este é o meu amado, e este é o meu amigo, filhas de Jerusalém".

Capítulo 6

¹ Para onde foi o teu amado, ó mais bela entre as mulheres? Em que direção foi o teu amado, para que nós possamos procurá-lo convosco? A jovem mulher falando para si mesma:

² Meu amado desceu para o seu jardim, aos canteiros de especiarias, para pastar no jardim e para ajuntar lírios. ³ Eu sou do meu amado, e meu amado é meu; ele pastoreia em meio aos lírios com prazer. O amado da mulher falando a ela:

⁴ Tu és tão linda quanto Tirza, meu amor, tão amável quanto Jerusalém, tão inspiradora quanto um exército com suas bandeiras.

⁵ Vire os teus olhos para longe de mim, pois eles me perturbam. Teus cabelos são como um rebanho de cabras descendo das encostas do Monte Gileade.

⁶ Teus dentes são como um rebanho de ovelhas subindo do lavadouro. Cada uma tem um filhote gêmeo, e nenhuma delas está sem cria. ⁷ Tuas bochechas são como metades de uma romã atrás do seu véu. O amado da mulher falando a ele mesmo:

⁸ Existem sessenta rainhas, oitenta concubinas e incontáveis mulheres jovens. ⁹ Mas minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a filha especial de sua mãe; ela é a predileta de quem a gerou. As filhas dos meus camponeses a viram e a chamaram abençoada; as rainhas e as concubinas também a viram, e a elogiaram. O que as rainhas e as concubinas disseram:

¹⁰ "Quem é esta que aparece como o amanhecer, tão bela como a lua, tão brilhante quanto o sol, tão inspiradora quanto um exército com suas bandeiras?". O amado da mulher falando a ele mesmo:

¹¹ Eu descí ao bosque de nogueiras para examinar os brotos no vale, para ver se as videiras haviam brotado, e se as romãs estavam em flor. ¹² Eu estava tão feliz que senti como se estivesse andando na carruagem de um príncipe. O amado da mulher falando a ela:

¹³ Volte, volte, mulher perfeita. Volte, volte para que eu possa te contemplar. A jovem mulher falando para seu amado: Por quê tu olhas para mim, a mulher perfeita, como se eu estivesse dançando entre duas filas de dançarinas?

Capítulo 7

¹ "Como seus pés são belos em suas sandálias, filha de príncipe! As curvas de suas coxas são como jóias, obras das mãos de um artesão.

² Seu umbigo é como uma taça redonda; onde nunca pode faltar vinho. Sua barriga é como um montão de trigo cercado de lírios.

³ Teus seios são como dois filhotes gêmeos de uma gazela. ⁴ Teu pescoço é como uma torre de marfim; Teus olhos são como os poços que ficam ao lado da porta de Bath Rabbim. Teu nariz é tão belo como a torre do Líbano que se avista de Damasco.

⁵ Tua cabeça se ergue como o monte Carmelo; o cabelo em sua cabeça é vermelho escuro. O rei está encantado com suas tranças. ⁶ Que linda e adorável tu és, minha amada, com seus deleites!

⁷ Tua altura é como de uma palmeira e teus seios como cachos de fruta. ⁸ Eu pensei: 'Eu quero subir a palmeira; eu tomarei seus frutos'. Que seus seios sejam como cachos de uvas, e o aroma de tua respiração como maçãs.

⁹ Que tua boca seja como o melhor vinho", "fluindo suavemente para meu amado, deslizando sobre nossos lábios e dentes". A jovem mulher fala para seu amado:

¹⁰ "Eu sou do meu amado e ele me deseja. ¹¹ Vem, meu amado, vamos fugir para o campo; vamos passar a noite nos povoados.

¹² Levantemos cedo para ir aos vinhedos; vamos ver se as vinhas brotaram, se as suas flores desabrocharam, e se as romãzeiras estão em flor. Ali eu te darei o meu amor.

¹³ As mandrágoras exalam sua fragrância; à entrada da casa onde moramos, estão toda sorte de variedades de frutas, novas e velhas, que eu guardei para você, meu amado".

Capítulo 8

¹ "Eu gostaria que fosses como meu irmão, amamentado pelos seios da minha mãe. Então sempre que eu te encontrasse lá fora, eu poderia beijar-te, e ninguém me desprezaria.

² Eu te guiaria e te levaria para dentro da casa da minha mãe, e tu me ensinarias. Eu te daria vinho aromático para beber e um pouco do suco de minhas romãs". A jovem mulher falando para si mesma: ³ "Sua mão esquerda está sob minha cabeça e sua mão direita me abraça". A mulher falando para as outras mulheres:

⁴ "Eu quero que jureis, filhas dos homens de Jerusalém, que vós não interrompais nosso amor até que ele acabe". As mulheres de Jerusalém falando:

⁵ "Quem é essa que está vindo do deserto, inclinando-se em seu amado?". A jovem mulher falando para seu amor: "Eu te despertei debaixo da macieira; ali sua mãe te concebeu; ali ela te deu a luz, ela te trouxe.

⁶ Põe-me como um selo no teu coração, como selo em teu braço, pois o amor é forte como a morte. A paixão é tão implacável quanto o Sheol; é explosão de fogo, é uma labareda de fogo, uma chama mais quente do que qualquer outro fogo.

⁷ Águas torrenciais não poderiam apagar o amor, nem a inundação poderia afogá-lo. Se um homem desse todos os bens de sua casa por amor, a oferta seria completamente desprezada". Os irmãos da jovem mulher falando entre eles:

⁸ "Nós temos uma pequena irmã, e ela ainda não tem seios formados. O que podemos fazer para nossa irmã no dia que ela for prometida em casamento?

⁹ Se ela for uma parede, nós construiremos nela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a decoramos com tábuas de cedro". A jovem falando de si mesma:

¹⁰ "Eu era uma parede, mas meus seios agora são como torres de fortaleza, então eu sou completamente madura aos seus olhos". A jovem falando de si mesma:

¹¹ "Salomão tinha uma vinha em Baal-Hamom. Ele arrendou a vinha para aqueles que a manteriam. Cada um tinha que trazer doze quilos de prata por seus frutos. ¹² Minha vinha é só minha, os doze quilos de prata pertecem a ti, meu querido Salomão, e os dois quilos e meio são para aqueles que a mantêm por seus frutos". O amante falando para ela:

¹³ "Vós que viveis nos jardins, meus companheiros estão ouvindo sua voz; deixe-me ser o único que ouve também". A jovem mulher falando para seu amante:

¹⁴ "Apressa-te, meu amado, e sê como a gazela ou um jovem cervo pelos montes perfumados!".

Isaiah

Capítulo 1

¹ Visão de Isaías, filho de Amoz, que teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

² Ouvi, ó céus, e escuta, ó terra, porque Yahweh disse: "Tenho nutrido e criado filhos, mas eles se rebelaram contra Mim.

³ O boi conhece o seu dono, e o jumento, o seu cocho, mas Israel não tem conhecimento, Israel não entende".

⁴ Ai da nação pecadora! Povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos que agem corruptamente! Eles abandonaram Yahweh, desprezaram o Santo de Israel e afastaram-se Dele.

⁵ Por que seríeis ainda castigados? Por que vos rebelais cada vez mais? A cabeça toda está doente, todo o coração está fraco. ⁶ Da sola do pé até a cabeça, não há parte sã, senão feridas, contusões e chagas abertas, que não foram limpas nem fechadas, nem atadas e tratadas com óleo.

⁷ Vosso país está arruinado, vossas cidades estão queimadas, vossos campos — em vossa presença, destruídos por estrangeiros — abandonados e devastados, tomados por estrangeiros. ⁸ A filha de Sião foi abandonada como uma cabana na vinha, como uma choupana no pepinal, como uma cidade sitiada.

⁹ Se Yahweh dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns remanescentes, seríamos como Sodoma, e semelhantes a Gomorra.

¹⁰ Ouvi a palavra de Yahweh, vós governantes de Sodoma; escutai a lei do vosso Deus, ó povo de Gomorra: ¹¹ "O que são as multidões de sacrifícios para Mim?", diz Yahweh. "Eu estou farto dos sacrifícios de carneiro e da gordura de animais cevados; não Me agrado do sangue de bois, cordeiros ou bodes.

¹² Quando viestes a Mim, quem vos pediu que pisásseis nos Meus átrios? ¹³ Não continueis a trazer sacrifícios inúteis; o incenso é abominação para Mim, vossas luas novas e assembleias de sábado. Eu não suporto vossas reuniões solenes, todas repletas de perversidade.

¹⁴ Eu odeio vossas luas novas e vossas festas solenes. Elas são um fardo para Mim; estou cansado de aturá-las! ¹⁵ Assim, quando levantardes vossas mãos em oração, esconderei Meus olhos de vós; mesmo que façais muitas orações, não as ouvirei, pois vossas mãos estão cheias de sangue.

¹⁶ Lavai-vos e limpai-vos! Removei toda a maldade das vossas obras diante de Mim! Parai com a maldade; ¹⁷ aprendei a fazer o bem; buscai a justiça; acabai com a opressão; ¹ fazei justiça ao órfão; defendei a viúva.

¹⁸ Vinde agora, e raciocinemos juntos" — diz Yahweh — "ainda que os vossos pecados sejam como o escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; mesmo que eles sejam vermelhos como o carmesim, eles se tornarão como a branca lã.

¹⁹ Se estiverdes dispostos a obedecer, comereis o melhor da terra, ²⁰ mas se recusardes e vos rebelardes, a espada vos devorará", pois a boca de Yahweh o disse.

²¹ Como a cidade fiel se tornou prostituta! Ela — que era cheia de justiça, que era cheia de retidão — agora está cheia de assassinos. ²² Tua prata tornou-se impura, teu vinho misturou-se com água.

²³ Teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; todos amam subornos e correm atrás de recompensas. Não defendem os órfãos, nem a petição da viúva que chega diante deles.

²⁴ Portanto, esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos, o Poderoso de Israel: "Ai deles! Buscarei vingança contra os Meus adversários. Sim, Eu Me vingarei dos Meus inimigos! ²⁵ Voltarei Minha mão contra vós, purificarei vossa escória com potassa e tirarei todas as vossas impurezas.

²⁶ Eu restaurarei vossos juízes como antes, e vossos conselheiros como no início; depois disso, sereis chamados de cidade de retidão, uma cidade fiel.

²⁷ Sião será redimida com justiça; e com retidão, os arrependidos. ²⁸ Os rebeldes e pecadores serão esmagados juntos, e aqueles que abandonarem Yahweh também o serão.

²⁹ Sereis envergonhados pelos carvalhos sagrados que desejastes e ficareis envergonhados pelos jardins que escolhestes. ³⁰ Pois sereis como um carvalho que perde suas folhas, e como um jardim que não tem água.

³¹ O homem forte será como a estopa, e seu trabalho, como uma fagulha; ambos queimarão juntos, e ninguém apagará o fogo".

¹No lugar de acabai com a opressão algumas versões têm: ajudai o oprimido

Capítulo 2

¹ As coisas que Isaías, filho de Amoz, viu, relacionadas a Judá e a Jerusalém. ² Acontecerá que, nos últimos dias, o monte da casa de Yahweh será estabelecido como o mais alto dos montes, será exaltado sobre as colinas, e todas as nações correrão para ele.

³ Muitos povos virão e dirão: "Vinde! Subamos ao monte de Yahweh, à casa do Deus de Jacó. Ali, Ele nos ensinará os Seus caminhos e andaremos em Suas veredas". Pois de Sião sairá a lei, a palavra de Yahweh virá de Jerusalém.

⁴ Ele julgará entre as nações e dará vereditos para muitos povos; eles converterão suas espadas em arados e suas lanças, em foices; nação nenhuma levantará a espada contra outra nação, nem jamais treinará para a guerra.

⁵ Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz de Yahweh. ⁶ Pois Tu abandonaste o Teu povo, a casa de Jacó, porque eles estão cheios dos costumes do leste e de adivinhadores, como os filisteus, e fazem acordos com os filhos dos estrangeiros.

⁷ A terra deles está cheia de prata e ouro, e não há limites para sua riqueza; também está repleta de cavalos, não há limites para as suas carruagens. ⁸ Sua terra está cheia de ídolos; eles adoram o trabalho das próprias mãos, objetos que seus dedos fizeram.

⁹ O povo se curvará e indivíduos cairão; portanto, não os levantes. ¹⁰ Vai até os locais rochosos e esconde-te no chão por causa do terror que vem de Yahweh, de Sua glória e majestade. ¹¹ O olhar altivo do homem será humilhado, a arrogância do homem será derrubada, e somente Yahweh será exaltado naquele dia.

¹² Pois haverá um dia em que Yahweh dos Exércitos irá contra todo aquele que é orgulhoso e exaltado e contra todo aquele que é arrogante — e este será humilhado; ¹³ contra todos os cedros do Líbano, que são altos e elevados, e contra todos os carvalhos de Basã.

¹⁴ Naquele dia, Yahweh dos Exércitos será contra todos os altos montes, contra todas as colinas elevadas, ¹⁵ contra toda torre alta, contra todo muro fortificado, ¹⁶ contra todos os navios de Társis e contra todas as belas embarcações.

¹⁷ O orgulho do homem será humilhado e a sua arrogância cairá. Somente Yahweh será exaltado naquele dia. ¹⁸ Os ídolos passarão completamente. ¹⁹ Os homens fugirão para as cavernas nas rochas e para os buracos no chão, por causa do terror que vem de Yahweh e do esplendor da Sua majestade, quando Ele Se levantar para aterrorizar a terra.

²⁰ Naquele dia, o povo jogará fora os seus ídolos de prata e de ouro — que fizeram para serem adorados. Eles vão lançá-los às toupeiras e aos morcegos. ²¹ O povo correrá para as cavernas nas rochas e para dentro das fendas dos penhascos, devido ao terror que vem de Yahweh e da Sua glória e majestade, quando Ele Se levantar para aterrorizar a terra.

²² Parai de confiar no homem, cujo sopro de vida está em suas narinas, pois que valor ele tem?

Capítulo 3

¹ Eis que o Senhor Yahweh dos Exércitos está prestes a tirar de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio: todo o suprimento de pão, todo o suprimento de água; ² e o homem poderoso, o guerreiro, o juiz, o profeta, o adivinhador, o ancião; ³ o capitão de cinquenta, o cidadão respeitado, o conselheiro, o hábil artesão e o mago.

⁴ "Colocarei jovens para serem seus líderes, e os meninos governarão sobre eles. ⁵ As pessoas serão oprimidas umas pelas outras, cada um pelo seu vizinho; as crianças insultarão os idosos e os corrompidos desafiarão pessoas de honra.

⁶ Um homem agarrará seu irmão na casa do seu pai e dirá: 'Tu tens um casaco, sê o nosso comandante. Que estas ruínas fiquem sob o teu poder'. ⁷ Naquele dia, ele gritará e dirá: 'Não sou médico, eu não tenho pão ou vestimenta. Não me faças comandar este povo'".

⁸ Pois Jerusalém está arruinada, e Judá caiu, porque suas falas e suas ações são contra Yahweh, para desafiar a glória de Seus olhos. ⁹ O olhar em suas faces os denuncia; e eles falam dos seus pecados como o povo de Sodoma, eles não os escondem. Ai deles! Trouxeram o mal para si mesmos.

¹⁰ Dizei aos justos que isto será bom para eles, pois comerão do fruto de suas ações. ¹¹ Ai do corrupto! Tudo lhe irá mal, pois ele receberá do que suas mãos têm feito. ¹² Quanto ao Meu povo, crianças são seus opressores e mulheres governam sobre eles. Ó, Meu povo, teus líderes te enganam e te confundem o caminho.

¹³ Yahweh Se levanta para pleitear; Ele Se levanta para julgar as nações. ¹⁴ Yahweh virá com julgamento contra os anciãos e os líderes do Seu povo. "Vós tendes devorado a vinha. O que foi saqueado dos pobres está em vossas casas. ¹⁵ Por que esmagais o Meu povo e triturais a face dos pobres?" — Esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos.

¹⁶ Yahweh diz que as filhas de Sião são orgulhosas, caminham de cabeça erguida, flertam com seus olhos, dão passos curtos ao andar, fazendo um tinir com os enfeites de seus pés. ¹⁷ Porque elas são assim, o Senhor formará feridas nas cabeças das filhas de Sião, Yahweh raspará suas cabeças.

¹⁸ Naquele dia, o Senhor removerá suas lindas joias dos tornozelos, os turbantes, os colares, ¹⁹ os pingentes das orelhas, os braceletes e os véus, ²⁰ os lenços de cabelo, os ornamentos do tornozelo, os cintos, as caixas de perfumes e os amuletos de sorte.

²¹ Ele removerá os anéis e as joias do nariz, ²² as vestes festivas, os mantos, os véus e as bolsas, ²³ os espelhos de mão, os linhos finos, os enfeites da cabeça e os xales.

²⁴ Em vez de perfumes doces haverá mau cheiro; em vez de cinto, uma corda; em vez de cabelo bem penteado, calvície; em vez de um manto, uma cobertura de pano de saco; e cicatriz, em vez de beleza. ²⁵ Teus homens cairão pela espada e teus guerreiros cairão na guerra. ²⁶ Os portões de Jerusalém lamentarão e chorarão. Desolada, Sião se sentará no chão.

Capítulo 4

¹ Naquele dia, sete mulheres tomarão um só homem, e dirão: "Comeremos nosso próprio alimento, vestiremos nossa própria roupa, mas permita que tomemos teu nome para remover nossa vergonha". ² Naquele dia, o renovo de Yahweh será lindo e glorioso e o fruto da terra será saboroso e agradável para os sobreviventes em Israel.

³ Então, o que ficar em Sião e o que permanecer em Jerusalém será chamado santo, isto é, todo aquele que for registrado entre os vivos em Jerusalém, ⁴ quando o Senhor tiver lavado a imundice das filhas de Sião e limpado as manchas de sangue do meio de Jerusalém, pelo espírito de justiça e pelo espírito de fogo ardente.

⁵ Então, sobre todo o monte Sião e sobre suas assembleias, Yahweh criará nuvem e fumaça de dia, e o brilho de uma chama de fogo à noite. Isto será uma cobertura sobre toda a glória; ⁶ será um abrigo contra o sol durante o calor do dia; um refúgio e uma cobertura contra a tempestade e a chuva.

Capítulo 5

¹ Cantarei ao meu amado uma canção de amor sobre a Sua vinha. Meu amado possuía uma vinha em uma colina fértil. ² Ele a cavou, removeu as pedras e a plantou com uma videira da melhor qualidade. Construiu uma torre no meio dela e edificou também um lagar. Ele esperava que ela produzisse uvas boas, porém, produziu uvas selvagens.

³ E agora, habitantes de Jerusalém e homens de Judá, julgai entre Mim e a Minha vinha. ⁴ O que mais poderia ser feito à Minha vinha que Eu já não tenha feito? Quando Eu esperava boas uvas, por que produziu uvas selvagens?

⁵ Agora Eu vos direi o que farei com a Minha vinha: removerei a cerca e será transformada num pasto; derrubarei o seu muro e ela será pisada. ⁶ Eu a devastarei, e ela não será podada nem capinada; mas sarças e espinhos brotarão nela, e ordenarei às nuvens que não derramem chuva sobre ela.

⁷ Pois a videira de Yahweh dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são Sua agradável plantação. Ele esperou por justiça, mas, em vez disso, houve matança; esperou por retidão, mas houve clamor por socorro.

⁸ Ai daqueles que juntam casa a casa, campo a campo, até que não haja mais nenhum lugar, e se tornam os únicos donos da terra! ⁹ Yahweh dos Exércitos me disse que muitas casas ficarão vazias, até mesmo as grandiosas e impressionantes ficarão sem moradores. ¹⁰ Pois uma vinha de dez jeiras dará apenas um bato, e um ômer de semente dará apenas um efa.

¹¹ Ai daqueles que se levantam de manhã cedo para buscar bebida forte, aqueles que se demoram noite adentro até que o vinho os inflame! ¹² Eles fazem banquetes com harpas, liras, tamborins, flautas e vinho; mas não reconhecem o trabalho de Yahweh, nem consideram os feitos de Suas mãos.

¹³ Portanto, o Meu povo foi levado ao cativeiro por falta de entendimento; seus nobres estão com fome, e o povo comum não tem nada para beber. ¹⁴ Por isso, o Sheol aumentou o seu apetite e abriu grandemente a sua boca; seus nobres, o povo, seus líderes e os foliões, e os que estão felizes entre eles descem para o Sheol.

¹⁵ O homem se curvará e a humanidade será humilhada; os olhos dos altivos serão rebaixados. ¹⁶ Yahweh dos Exércitos será exaltado em Sua justiça, e Deus, o Santo, Se mostrará santo por meio de Sua justiça. ¹⁷ Então as ovelhas pastarão como em seu próprio pasto, e os cordeiros pastarão nas ruínas como estrangeiros. ¹

¹⁸ Ai daqueles que puxam a iniquidade com cordas de futilidade, e puxam o pecado com corda de carroça! ¹⁹ Ai daqueles que dizem: "Que Deus Se apresse, que Ele aja com rapidez para que vejamos isso acontecer; e que os planos do Santo de Israel se aproximem e cheguem, para que os conheçamos!".

²⁰ Ai daqueles que chamam o mal de bem e o bem de mal; que representam a escuridão como luz e a luz como escuridão; que representam o amargo como doce e o doce como amargo! ²¹ Ai daqueles que são sábios aos seus próprios olhos e prudentes em seu próprio entendimento!

²² Ai daqueles que são campeões em beber vinho e mestres em misturar bebidas fortes; ²³ daqueles que absolvem o culpado em troca de dinheiro, e privam o inocente de seus direitos!

²⁴ Portanto, assim como a língua de fogo devora o restolho, e como a palha se queima, assim suas raízes apodrecerão e sua flor será levada como a poeira. Pois eles rejeitaram a lei de Yahweh dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

²⁵ Por isso, a ira de Yahweh está acesa contra o Seu povo, e Ele levantou Sua mão contra eles e os puniu; as montanhas tremem, e seus cadáveres são como lixo nas ruas. Apesar de tudo isso, Sua ira não retrocede, e Sua mão continua estendida.

²⁶ Ele levantará uma bandeira para as nações distantes e assobiará aos que estão nos confins da terra. Olhai, eles virão rápida e prontamente.

²⁷ Não há entre eles cansados ou quem tropece; ninguém sente sono ou dorme; nem seus cintos se afrouxam, nem suas sandálias se arrebentam; ²⁸ suas flechas são afiadas e seus arcos estão curvados; os cascos de seus cavalos são como pederneiras e suas carruagens correm como redemoinho.

²⁹ Seu rugido será como de leão. Eles rugirão como leões jovens; rugirão e agarrarão suas presas, e as levarão para longe, sem ninguém para resgatá-las. ³⁰ Naquele dia, eles rugirão contra a presa, como o rugido do mar. Se alguém olhar para a terra, verá escuridão e aflição, pois até a luz será escurecida pelas nuvens.

¹Nota: algumas versões modernas trazem e, nas ruínas dos ricos, os cordeiros pastarão .

Capítulo 6

¹ No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado em um trono alto e sublime; e a bainha do Seu manto enchia o templo. ² Acima Dele, estavam os serafins; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés, e com duas voavam.

³ E diziam, em alta voz, uns aos outros: "Santo, Santo, Santo é Yahweh dos Exércitos! Toda a terra está cheia da Sua glória".

⁴ As bases das portas tremiam à voz dos que clamavam, e a casa se encheu de fumaça. ⁵ Então eu disse: "Ai de mim, pois estou perdido! Porque sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros, e os meus olhos viram o Rei, Yahweh dos Exércitos!".

⁶ Então, um dos serafins voou até mim, trazendo em sua mão uma brasa que havia tirado do altar com uma tenaz.

⁷ Ele tocou minha boca com a brasa e disse: "Vê! Isto tocou os teus lábios, tua culpa foi removida e teu pecado, perdoado".

⁸ Ouvi a voz do Senhor dizendo: "A quem enviarei? Quem irá por Nós?" Então eu disse: "Aqui estou eu, envia-me".

⁹ Ele disse: "Vai e dize a este povo: 'Ouvireis, mas não entendereis; vereis, mas não perceberéis'.

¹⁰ Torna o coração deste povo insensível; seus ouvidos fiquem surdos e seus olhos, cegos, para que eles não vejam com seus olhos, não ouçam com seus ouvidos, não entendam com o coração, e não se voltem e sejam curados".

¹¹ Então eu disse: "Senhor, por quanto tempo?". Ele me respondeu: "Até que as cidades fiquem devastadas e sem habitantes, as casas fiquem sem moradores e a terra se torne despovoada; ¹² e até que Yahweh mande o povo para longe, e grande seja a solidão da terra.

¹³ Mesmo que um décimo do povo permaneça nela, será novamente destruída; como o terebinto e o carvalho que são derrubados, e seu tronco permanece, assim a santa semente estará nesse toco".

Capítulo 7

¹ Durante os dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, aconteceu que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para atacá-la, mas não conseguiram prevalecer contra ela. ² Foi relatado à casa de Davi que a Síria era aliada de Efraim. O seu coração e o coração do seu povo agitaram-se, como as árvores do bosque se agitam com o vento. ¹

³ Então, Yahweh disse a Isaías: "Sai com o teu filho Sear-Jasube para te encontrares com Acaz, no final do canal do tanque superior, no caminho do campo do Lavandeiro. ⁴ Dize-lhe: Sê cuidadoso e acalma-te. Não temas nem te intimides por causa desses dois pedaços de lenha fumegantes; nem pela ira ardente de Rezim e da Síria, nem por Peca, filho de Remalias.

⁵ A Síria, Efraim e o filho de Remalias têm planejado o mal contra ti, dizendo: ⁶ 'Vamos atacar e aterrorizar Judá; vamos conquistá-la e fazer reinar sobre ela o nosso rei, o filho de Tabeel'.

⁷ O Senhor Yahweh diz: Isso não sucederá, jamais acontecerá, ⁸ pois a capital da Síria é Damasco e o cabeça de Damasco é Rezim. Dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será destruída e deixará de ser povo. ⁹ A capital de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não persistirdes na fé, certamente, não permanecereis seguros".

¹⁰ O Senhor falou novamente a Acaz ², dizendo: ¹¹ "Pede um sinal a Yahweh, teu Deus; um sinal que seja nas profundezas ou nas alturas". ¹² Porém, Acaz respondeu: "Não pedirei, nem porei Yahweh à prova".

¹³ Então, Isaías respondeu: "Ouvi, ó casa de Davi. Não vos é o bastante que testeis a paciência das pessoas? Deveis ainda testar a paciência do meu Deus? ¹⁴ Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado Emanuel. ¹⁵ Ele comerá coalhada e mel até que saiba recusar o mal e escolher o bem.

¹⁶ Pois antes que a criança saiba recusar o mal e escolher o bem, a terra desses dois reis, a quem temes, será desolada. ¹⁷ Yahweh trará sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa do teu pai, dias como nunca houve, desde que Efraim se separou de Judá — Ele vos trará o rei da Assíria".

¹⁸ Naquele tempo, Yahweh assobiará às moscas das extremidades dos rios do Egito e às abelhas da terra da Assíria. ¹⁹ Elas virão e pousarão nos desfiladeiros, dentro das fendas das rochas, sobre os arbustos espinhosos, em todas as pastagens.

²⁰ Naquele tempo, o Senhor usará uma navalha que foi alugada para além do rio Eufrates — que é o rei da Assíria — para raspar a cabeça, assim como os pelos das pernas e também removerá a barba. ²¹ Naquele dia, um homem criará uma novilha e duas ovelhas, ²² e, por causa da abundância de leite, ele comerá coalhada, pois todo aquele que restar na terra comerá coalhada e mel.

²³ Naquele tempo, onde havia mil vinhas no valor de mil siclos de prata, não haverá nada além de sarças e espinhos. ²⁴ Os homens entrarão ali para caçar com arco e flecha, pois toda aquela terra será sarças e espinhos. ²⁵ Eles permanecerão distantes de todas as colinas que antes cultivavam com a enxada, por medo das sarças e dos espinhos; mas ali será lugar onde os bois e as ovelhas pastarão.

¹Nota: Em vez de ... que a Síria era aliada de Efraim, algumas versões têm ... que a Síria havia acampado em Efraim.

²Nota: Em vez de o Senhor falou, em muitas versões está Yahweh falou

Capítulo 8

¹ Yahweh me disse: "Toma uma grande tábua e escreve nela: 'Maer-Salal-Has-Baz'". ² Convocarei testemunhas fiéis para atestar por mim, chamarei Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias.

³ Deitei-me com a profetisa, ela concebeu e deu à luz um filho. Então, Yahweh me disse: "Dá-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz. ⁴ Pois, antes que a criança saiba dizer 'papai' ou 'mamãe', as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados pelo rei da Assíria".

⁵ Yahweh tornou a falar comigo: ⁶ "Porque este povo rejeitou as águas calmas de Siloé, e alegrou-se com Rezim e com o filho de Remalias, ⁷ eis que o Senhor fará vir sobre ele as poderosas e impetuosas águas do rio — o rei da Assíria e toda a sua glória —, que transbordarão ao longo de todos os canais e extravasarão por suas margens.

⁸ O rio passará por Judá e a inundará até que alcance o pescoço. A extensão de suas margens encherá a sua terra por completo, ó Emanuel".

⁹ Ó povos, sereis destruídos! Ouvi, todos vós que sois de lugares distantes: armai-vos para a guerra, mas sereis quebrados em pedaços; sim, mesmo prontos para a guerra, sereis despedaçados. ¹⁰ Mesmo que façais um plano, este será frustrado. Mesmo que deis ordens, nada se cumprirá, pois Deus está conosco!

¹¹ Pois Yahweh, com Sua mão forte sobre mim, advertiu-me a não andar pelo caminho deste povo, dizendo: ¹² "Não chames tudo de conspiração, como faz este povo; não temas o que eles temem, e não fiques aterrorizado. ¹³ É a Yahweh dos Exércitos a Quem debes santificar-te; seja Ele o teu temor, pois Ele é o único de Quem debes ter pavor.

¹⁴ Ele te será por santuário, mas servirá como uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo para as duas casas de Israel, e de armadilha e de laços para o povo de Jerusalém. ¹⁵ Muitos tropeçarão e cairão; e serão destruídos, enlaçados e capturados.

¹⁶ Conserva o testemunho, sela o registro, entrega-o aos Meus discípulos". ¹⁷ Esperarei por Yahweh, que esconde Sua face da casa de Jacó, e O aguardarei com confiança. ¹⁸ Vede! Aqui estou, com os filhos que Yahweh me deu, para sinais e maravilhas em Israel, da parte de Yahweh dos Exércitos, que habita no monte Sião.

¹⁹ Quando vos falarem: "Consultai os médiuns e os feiticeiros, aqueles que sussurram e murmuram encantamentos! Porventura, não deveria um povo consultar seus deuses? Não se deveria consultar os mortos em favor dos vivos?" ²⁰ Respondei: "Consultai a Lei e o Testemunho!" Se não falarem dessa forma, é porque não há luz neles.

²¹ Eles passarão pela terra em grande fome e aflição. Quando tiverem fome, ficarão irados e, ao olharem para cima, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus. ²² Eles olharão para a terra e verão sofrimento, escuridão e tristeza de aflição. E serão lançados em densas trevas.

Capítulo 9

¹ Não haverá mais escuridão para aquela que estava angustiada. Em tempos antigos, Deus humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali; porém, depois disso, Ele a tornará gloriosa, desde o mar, além do Jordão, Galileia das nações. ² O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e, sobre os que habitavam na terra da sombra da morte, resplandeceu a luz. ¹

³ Tu multiplicaste a nação e lhe aumentaste a alegria; eles se alegrarão diante de Ti, como se regozijam no tempo da colheita e como se alegram os homens quando repartem os despojos.

⁴ Pois Tu tens quebrado o jugo de sua carga, a trave dos seus ombros, o bastão do seu opressor, como fizeste no dia de Midiã. ⁵ Pois todo calçado daqueles que andavam em combate e toda capa revolvida em sangue serão queimados, como lenha no fogo.

⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; o governo estará sobre os Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. ⁷ O crescimento do Seu governo e da Sua paz não terá fim; Seu governo será sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e sustentá-lo com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isso.

⁸ O Senhor enviou uma palavra contra Jacó, e ela caiu sobre Israel. ⁹ Todos saberão, inclusive Efraim e os habitantes de Samaria, que, com orgulho e coração arrogante, dizem: ¹⁰ "Os tijolos caíram, mas reconstruiremos com pedras lavradas; os sicômoros foram cortados, mas colocaremos cedros no lugar".

¹¹ Portanto, Yahweh suscitará contra eles os adversários de Rezim e instigará seus inimigos. ¹² Os sírios do leste e os filisteus do oeste devorarão Israel com a boca aberta. Com tudo isso, porém, a ira de Yahweh não será apaziguada, e Sua mão continuará estendida.

¹³ Mas o povo não se voltou para quem o atingiu, nem buscou Yahweh dos Exércitos. ¹⁴ Portanto, Yahweh cortará de Israel a cabeça e a cauda, seu ramo e seu junco, num único dia. ¹⁵ O líder e os nobres são a cabeça; o profeta que ensina mentiras é a cauda.

¹⁶ Aqueles que guiam este povo o desencaminham, e aqueles que são conduzidos por eles são engolidos. ¹⁷ Portanto, o Senhor não Se alegrará com seus jovens, nem terá compaixão de seus órfãos e viúvas, visto que todos são corruptos e malfeitores, e toda boca profere tolices. Mesmo assim, não cessou a Sua ira, e permanece estendida a Sua mão.

¹⁸ A maldade queima como fogo, que devora os cardos e os espinhos, incendiando as matas da floresta, fazendo crescer uma coluna de fumaça. ¹⁹ Através da transbordante ira de Yahweh dos Exércitos, a terra é queimada e o povo é como combustível para o fogo; nenhum homem poupa seu irmão.

²⁰ Eles agarrarão a comida da direita e ainda estarão com fome, comerão a comida da esquerda, mas não ficarão satisfeitos. Cada homem comerá a carne de seu próprio braço. ²¹ Manassés devorará Efraim e Efraim devorará Manassés; e, juntos, atacam Judá. Mas, mesmo com tudo isso, a ira de Yahweh não se apartará, pois Sua mão continuará estendida.

¹Nota: em vez de sombra da morte , algumas versões têm escuridão .

²Nota: Em vez de a carne de seu próprio braço , algumas versões têm a carne de seus próprios filhos .

Capítulo 10

¹ Ai daqueles que promulgam leis injustas e prescrevem decretos desonestos. ² Eles privam de justiça os necessitados, roubam os direitos dos pobres do Meu povo, despojam as viúvas e fazem de presa o órfão!

³ O que vós fareis no dia do julgamento quando a destruição vier de longe? A quem vós correreis em busca de ajuda, e onde deixareis as vossas riquezas? ⁴ Nada restará, e vos humilhareis entre os prisioneiros ou caireis entre os mortos. Com tudo isso, Sua ira não cessará e a Sua mão continuará estendida.

⁵ Ai da Assíria, o cajado da Minha ira, a vara pela qual Eu aplico a Minha fúria! ⁶ Eu a envio contra uma nação arrogante, contra o povo que fez transbordar a Minha ira. Eu lhe ordenei pegar o espólio, arrebataram a presa e pisá-los como lama nas ruas.

⁷ Mas essa não é a intenção do rei da Assíria, nem é esse o seu pensamento; antes, está em seu coração destruir e eliminar muitas nações. ⁸ Pois ele diz: "Por acaso, todos os meus príncipes não são reis? ⁹ Não é Calno como Carquêmis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

¹⁰ Assim como a minha mão derrotou os reinos idólatras, os quais esculpiram imagens melhores do que as de Jerusalém e Samaria, ¹¹ assim como fiz a Samaria e a seus ídolos sem valor, não irei também fazer o mesmo a Jerusalém e aos seus ídolos?".

¹² Quando o Senhor tiver terminado o Seu trabalho no monte Sião e em Jerusalém, Ele dirá: "Eu punirei o discurso do coração arrogante do rei da Assíria e seu olhar orgulhoso". ¹³ Pois ele diz: "Por meio da minha força e da minha sabedoria, eu agi, pois tenho compreensão; removi as fronteiras dos povos, roubei seus tesouros e, como um homem poderoso, abati seus habitantes.

¹⁴ Minha mão capturou as riquezas das nações, como a um ninho e, como quem junta ovos abandonados, eu juntei toda a terra. E ninguém bateu suas asas, ou abriu sua boca, ou murmurou".

¹⁵ Terá o machado orgulho de si mesmo contra aquele que o manuseia? Aplaudirá o serrote a si mesmo mais do que àquele que o usa? É como se a vara pudesse levantar aquele que a levanta, ou como se um bastão de madeira pudesse levantar uma pessoa. ¹⁶ Por essa razão, o Senhor Yahweh dos Exércitos enviará magreza entre Seus guerreiros de elite; e, debaixo de Sua glória, haverá um incêndio queimando como fogo.

¹⁷ A luz de Israel se tornará um fogo, e seu Santo, uma chama; queimará e devorará seus espinhos e arbustos em um dia. ¹⁸ Yahweh consumirá a glória de sua floresta e de sua terra frutífera, a alma e o corpo; será como a vida de um homem doente que se esvai. ¹⁹ O restante das árvores de sua floresta será tão pouco, que uma criança poderá contar.

²⁰ Naquele dia, o restante de Israel, os da família de Jacó que escaparam, não mais confiarão naquele que os derrotou, mas, certamente, dependerão de Yahweh, o Santo de Israel. ²¹ O restante de Jacó retornará ao Deus poderoso.

²² Pois ainda que teu povo, Israel, seja como a areia da praia, somente um remanescente deles retornará. A destruição está decretada, como uma demanda transbordante de justiça. ²³ Pois o Senhor, Yahweh dos Exércitos, executará a destruição determinada sobre toda esta terra.

²⁴ Por isso, o Senhor Yahweh dos Exércitos diz: "Meu povo que vive em Sião, não tenhais medo do assírio. Ele vos golpeará com a vara e elevará seu cajado contra vós, como os egípcios fizeram. ²⁵ Não tenhais medo dele, pois, em um curto período de tempo, a Minha indignação contra vós acabará e a Minha ira servirá para a destruição dele".

²⁶ Naquele tempo, Yahweh dos Exércitos usará um chicote contra eles, como quando Ele derrotou Midiã junto à rocha de Orebe. Ele estenderá Seu cajado sobre o mar e o levantará, como fez no Egito. ²⁷ Naquele dia, a carga será tirada do teu ombro e o jugo será destruído do teu pescoço, e o jugo será destruído por causa da gordura. ¹

²⁸ Os inimigos chegaram a Aiate e passaram por Migrom; armazenaram suas provisões em Micmás. ²⁹ Eles atravessaram o desfiladeiro e se alojaram em Geba. Ramá treme e Gibeá de Saul fugiu.

³⁰ Chora em alta voz, ó filha de Galim! Dá ouvidos, ó Laís! Pobre de ti, Anatote! ³¹ Madmena está fugindo, e os habitantes de Gebim correm em busca de segurança. ³² Hoje os inimigos pararão em Nobe e agitarão o punho junto à montanha da filha de Sião, o monte de Jerusalém.

³³ Eis que o Senhor, Yahweh dos Exércitos, cortará fora os ramos com um horripilante estrondo; as maiores árvores serão derrubadas e os elevados serão abatidos. ³⁴ Ele derrubará o matagal da floresta com um machado, o Líbano cairá pela mão do Poderoso.

¹Nota: A última linha deste verso é difícil porque não parece se encaixar no contexto. Algumas versões modernas deixam de fora por causa da gordura. Outras versões modernas têm e o jugo será destruído do teu pescoço. Ele subiu de Rimom. Aqui, Ele significa o rei assírio e seu exército.

Capítulo 11

¹ Um ramo brotará a partir do tronco de Jessé, um arbusto crescerá da sua raiz e dará fruto. ² O Espírito de Yahweh repousará sobre Ele, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de instrução e de poder, o Espírito de conhecimento e de temor a Yahweh.

³ Seu prazer será o temor a Yahweh. Ele não julgará pelo que Seus olhos veem, nem decidirá pelo que Seus ouvidos ouvem. ⁴ Ao invés disso, Ele julgará os pobres com justiça e decidirá, de forma justa, a favor dos humildes da terra. Ele ferirá a terra com a vara da Sua boca, e, com o sopro dos Seus lábios, matará o corrupto. ⁵ A justiça será o cinto dos Seus lombos, e a fidelidade, o cinto ao redor da Sua cintura.

⁶ O lobo habitará com o cordeiro, o leopardo se deitará com o cabrito, o bezerro, o leãozinho e o bezerro engordado, juntos. Uma criança pequena os conduzirá. ⁷ A vaca e o urso pastarão juntos, os seus filhotes deitarão um ao lado do outro, o leão comerá palha, como o boi.

⁸ Um bebê brincará em cima do buraco da cobra e a criança desmamada colocará a mão na toca da serpente. ⁹ Ninguém ferirá nem causará destruição em todo o Meu santo monte; pois a terra será cheia do conhecimento de Yahweh, como as águas cobrem o mar.

¹⁰ Naquele dia, a raiz de Jessé será como uma bandeira para os povos. As nações A procurarão, e Seu lugar de descanso será glorioso. ¹¹ Naquele dia, o Senhor, novamente, estenderá Sua mão para resgatar o remanescente do Seu povo, que permanece na Assíria, no Egito, em Patros, na Etiópia, em Elão, em Sinar, em Hamate e nas ilhas do mar.

¹² Ele levantará uma bandeira para as nações e recolherá os desterrados de Israel e os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra. ¹³ Ele cessará a inveja de Efraim e as hostilidades de Judá serão eliminadas. Efraim não invejará Judá, e Judá não será hostil a Efraim.

¹⁴ Em vez disso, eles se lançarão sobre as colinas dos filisteus ao oeste e, juntos, saquearão o povo do leste. Eles atacarão Edom e Moabe, e o povo de Amom lhes obedecerá. ¹⁵ Yahweh destruirá completamente o golfo do mar do Egito. Com Seu vento ardente, Ele moverá a mão sobre o rio Eufrates e o dividirá em sete correntes. Assim, este poderá ser atravessado de sandálias.

¹⁶ Haverá uma estrada para o remanescente do Seu povo que voltar da Assíria, como foi para Israel na sua vinda da terra do Egito.

Capítulo 12

¹ Naquele dia, dirás: "Darei graças a Ti, Yahweh. Pois, embora estejas irado comigo, a Tua ira se afastou de mim, e tens me confortado. ² Deus é a minha salvação; confiarei Nele e não temerei, pois Yahweh, sim, Yahweh é a minha força e o meu cântico. Ele é a minha salvação".

³ Com alegria, tirareis água do poço da salvação. ⁴ Naquele dia, direis: "Dai graças a Yahweh e invocai o Seu nome; declarai os Seus atos entre os povos; proclamai quão exaltado é o Seu nome.

⁵ Cantai a Yahweh, porque Ele tem feito coisas gloriosas; seja isso conhecido em toda a terra. ⁶ Exultai e cantai com alegria, habitantes de Sião, pois grande é o Santo de Israel no meio de vós".

Capítulo 13

¹ Uma advertência para a Babilônia, que Isaías, filho de Amoz, recebeu. ² Levantai uma bandeira em sinal na montanha árida; clamai, em voz alta, para eles; acenai com as mãos para que entrem nas portas dos nobres. ³ Eu dei ordens aos Meus consagrados, sim, Eu chamei Meus poderosos homens para executar a Minha ira, os que se alegram em Me exaltar.

⁴ Ouve-se o barulho da multidão nas montanhas, como de muitas pessoas; o som de um tumulto dos reinos, como muitas nações reunidas! Yahweh dos Exércitos está convocando as tropas para a batalha. ⁵ Eles vêm de um país distante, de além da extremidade do horizonte. Yahweh está com as armas de Sua indignação para destruir toda a terra.

⁶ Uivai, pois o dia de Yahweh está próximo; do Todo-Poderoso, virá a destruição. ⁷ Portanto, todas as mãos ficarão frouxas e todo coração se derreterá. ⁸ Ficarão assombrados; dores e aflições os tomarão, como as dores de uma mulher no parto. Olharão atônitos uns para os outros e os seus rostos estarão ardentes como fogo.

⁹ O dia de Yahweh vem com furor cruel, transbordando de ira ardente, para pôr a terra em assolação e para destruir os pecadores que nela estão. ¹⁰ As estrelas do céu e suas constelações não darão sua luz. O sol será escurecido desde a aurora, e a lua não resplandecerá.

¹¹ Eu castigarei o mundo por sua maldade e os corruptos por sua iniquidade. Colocarei fim à arrogância dos orgulhosos e abaterei a arrogância dos perversos. ¹² Farei os homens serem mais escassos que ouro puro, e a humanidade mais difícil de achar que o ouro fino de Ofir.

¹³ Portanto, farei os céus tremerem, e a terra será sacudida do seu lugar, pelo furor de Yahweh dos Exércitos, no dia da fúria de Sua ira. ¹⁴ Como uma corça perseguida ou como uma ovelha sem pastor, assim todo homem voltará em direção ao seu próprio povo e fugirá para a sua terra.

¹⁵ Todo aquele que for achado será morto, e todo aquele que for capturado morrerá pela espada. ¹⁶ Suas crianças serão despedaçadas diante de seus olhos; suas casas serão saqueadas e suas esposas, violentadas.

¹⁷ Eis que estou prestes a incitar os guerreiros da Média para atacá-los, os quais não terão interesse na prata nem se deleitarão com ouro. ¹⁸ Seus arcos despedaçarão os jovens. Não terão pena dos bebês e não pouparão as crianças.

¹⁹ Então, a Babilônia, a mais admirada dos reinos, o esplendor do orgulho dos caldeus, será devastada por Deus, como Sodoma e Gomorra. ²⁰ Não será povoada nem habitada, geração após geração. O árabe não armará ali a sua tenda, nem os pastores farão descansar os seus rebanhos nela.

²¹ Mas os animais selvagens do deserto repousarão ali. Suas casas se encherão de corujas; avestruzes e cabras selvagens pularão ali. ²² As hienas uivarão nos seus castelos, e os chacais, nos seus lindos palácios. Bem perto está o tempo dela; os seus dias não tardarão.

Capítulo 14

¹ Yahweh terá compaixão de Jacó; Ele escolherá Israel novamente e o restaurará à sua própria terra. Estrangeiros se unirão a eles e se tornarão parte da casa de Jacó. ² As nações os trarão ao seu próprio lugar. Então, a casa de Israel os possuirá como servos e servas na terra de Yahweh. Eles tornarão cativos aqueles que os haviam capturado, e reinarão sobre os seus opressores.

³ No dia em que Yahweh te der descanso do teu sofrimento e angústia, e do árduo trabalho que te obrigaram a executar, ⁴ tu cantarás esta canção de insulto contra o rei da Babilônia: "Como o opressor chegou ao fim; a fúria arrogante terminou! ¹

⁵ Yahweh quebrou a vara da maldade, o cetro daqueles governantes, ⁶ que, furiosos, feriram as pessoas com golpes incessantes e, com raiva, reinavam sobre as nações, com um ataque desenfreado.

⁷ Toda a terra descansa e está quieta; todos começam a celebrar com canções. ⁸ Até as árvores de cipreste e os cedros do Líbano se alegram sobre ti; eles exclamam: 'Desde que caíste, nenhum lenhador sobe aqui para nos cortar'. ⁹ O Sheol abaixo está ávido para te encontrar quando fores para lá. Despertou, por tua causa, os mortos que foram reis da terra, e fez levantar dos seus tronos todos os que haviam sido reis das nações.

¹⁰ Todos eles falarão, dizendo: 'Tu estás fraco como nós. Tu te tornaste como nós. ¹¹ Tua grandiosidade foi lançada para o Sheol com o som dos teus instrumentos de cordas. Larvas estão espalhadas abaixo de ti, e vermes te cobrem'.

¹² Como tu caíste do céu, estrela da alva, filho da manhã! Como foste lançado por terra, tu que conquistaste as nações! ¹³ Disseste em teu coração: 'Eu subirei aos céus, exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus e me assentarei no monte da assembleia, nas distâncias longínquas do norte. ¹⁴ Subirei acima das alturas das nuvens; eu farei a mim mesmo semelhante ao Deus Altíssimo'.

¹⁵ Todavia, tu descerás ao Sheol, para a profundidade do abismo. ¹⁶ Aqueles que te virem te contemplarão e prestarão atenção em ti. Eles dirão: 'É este o homem que fez a terra tremer, que abalou os reinos, ¹⁷ que fez do mundo um deserto, que derrubou as suas cidades e não deixou os prisioneiros voltarem para as suas casas?'.

¹⁸ Todos os reis das nações, todos eles, deitam em honra, cada um na sua própria tumba. ¹⁹ Mas tu foste expulso da tua sepultura como um galho jogado fora. Os mortos te cobrem como uma veste, os perfurados pela espada, que descem às pedras do abismo. Tu foste como um cadáver pisoteado. ²⁰ Tu não te juntarás a eles no túmulo, porque destruíste a própria terra e mataste o teu próprio povo. Os filhos dos malfeitores nunca serão mencionados novamente".

²¹ Preparai um massacre para os filhos dele! Pela iniquidade dos seus ancestrais, que eles não se levantem para possuir a terra, para encher o mundo com cidades. ²² "Eu Me levantarei contra eles" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Eu cortarei da Babilônia o nome, a descendência e a posteridade" — esta é a declaração de Yahweh. ²³ "Eu também farei dela um lugar para corujas, um lugar de pântanos; Eu a varrerei com a vassoura da destruição" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

²⁴ Yahweh dos Exércitos jurou: "Certamente, como Eu planejei, acontecerá; como Eu propus, assim será: ²⁵ Eu quebrarei o assírio em Minha terra e, sobre Minhas montanhas, o esmagarei debaixo dos Meus pés. Então, o seu jugo será levado para longe do Meu povo, a sua carga, para longe dos seus ombros".

²⁶ Este é o plano que está determinado para toda a terra, e esta é a mão levantada sobre todas as nações. ²⁷ Pois Yahweh dos Exércitos planejou isto. Quem poderá impedi-Lo? Sua mão está levantada. Quem a fará recuar?

²⁸ Esta declaração veio no ano em que o rei Acaz morreu: ²⁹ "Não te alegres, Filístia, porque a vara que te batia foi quebrada. Pois da raiz da serpente crescerá uma víbora, e o seu fruto será uma serpente voadora. ³⁰ Os primogênitos dos pobres vão alimentar suas ovelhas no Meu pasto, e os necessitados se deitarão seguros. Eu matarei de fome a tua raiz e isso aniquilará teus sobreviventes.

³¹ Lamenta, portão; chora, cidade; todos vós estareis derretidos, Filístia; pois vem do norte uma nuvem de fumaça, e não há desertores em suas fileiras. ³² Que resposta será dada aos mensageiros daquela nação? Dizei-lhes que Yahweh estabeleceu Sião, e nela os aflitos de Seu povo encontrarão refúgio.

¹Nota: Em vez de a fúria arrogante terminou , algumas versões têm a cidade dourada terminou , a agitação terminou ou a arrogância terminou

Capítulo 15

¹ Uma declaração sobre Moabe: De fato, em uma noite, Ar de Moabe foi devastada e destruída; certamente, em uma só noite, Quir de Moabe foi devastada e destruída. ² Eles foram ao templo, o povo de Dibom foi aos altos lugares para chorar. Moabe pranteia sobre Nebo e Medeba. Todas as suas cabeças estão calvas e todas as barbas estão cortadas.

³ Em suas ruas, eles vestem panos de saco; em seus terraços e na praça, todos lamentam, derretem-se em lágrimas. ⁴ Hesbom e Eleale clamam por ajuda; suas vozes são ouvidas tão longe quanto em Jaaz. Por isso, os homens armados de Moabe clamam por ajuda; eles tremem em seu interior.

⁵ Meu coração chora por Moabe; seus fugitivos fogem para Zoar e para Eglate-Selisia. Eles sobem chorando para Luíte; na estrada para Horonaim, eles lamentam, em alta voz, por sua destruição. ⁶ As águas de Ninrim secaram-se, a grama está seca e a vegetação morre; nada está verde. ⁷ A fartura que cultivaram e estocaram, eles a levam para além do riacho dos salgueiros.

⁸ O choro espalha-se por toda a terra de Moabe; a lamentação, tão longe quanto Eglaim e Beer-Elim. ⁹ Pois as águas de Dimom estão cheias de sangue; mas Eu trarei ainda mais sobre Dimom. Um leão atacará tanto os que escaparem de Moabe quanto os que restarem na terra.

Capítulo 16

¹ Enviai carneiros ao governador da terra, desde Selá, no deserto, até ao monte da filha de Sião. ² Como pássaros errantes, como ninhada dispersa, assim são as filhas de Moabe nos vaus do rio de Arnom.

³ "Dá conselhos!", elas clamam. "Executa justiça; providencia alguma sombra como a noite no meio do dia; esconde os refugiados; não traias os fugitivos. ⁴ Que os refugiados de Moabe vivam entre vós; sê para eles um esconderijo contra o destruidor". Pois, quando a opressão for interrompida, e a destruição cessar, e desaparecer da terra aqueles que oprimem,

⁵ um trono será estabelecido em fidelidade à aliança; alguém vindo da tenda de Davi se assentará com fidelidade. Ele julgará enquanto busca a justiça e pratica o que é correto.

⁶ Temos ouvido falar do orgulho de Moabe, sua arrogância, sua soberba e sua ira. Porém, seu discurso soberbo são palavras vazias. ⁷ Assim, Moabe geme por Moabe, todos eles lamentam. Vós, que fostes completamente devastados, chorai pelos bolos de passas de Quir-Haresete.

⁸ Os campos de Hesbom estão secos, bem como as videiras de Sibma. Os governantes das nações pisaram as videiras selecionadas, que alcançavam Jazer e espalhavam-se até o deserto. Seus brotos se espalhavam e iam além do mar.

⁹ Na verdade, chorarei juntamente com Jazer pela vinha de Sibma. Eu vos regarei com Minhas lágrimas, Hesbom e Eleale. Pois, em vossos campos de frutas de verão e de colheita, Eu acabei com os gritos de alegria. ¹⁰ O regozijo e a alegria desapareceram dos pomares; e, nas vinhas, não se canta nem há gritos alegres. Não há quem pise vinho nos lagares. Eu fiz cessar os gritos de júbilo dos pisadores.

¹¹ Então, Meu coração suspira como uma harpa por Moabe, e Meu íntimo, por Quir-Heres. ¹² Quando Moabe se apresentar cansado no lugar alto, e entrar em seu templo para orar, suas orações nada alcançarão.

¹³ Esta é a palavra que Yahweh disse, anteriormente, a respeito de Moabe. ¹⁴ Novamente, Yahweh diz: "Dentro de três anos, a glória de Moabe desaparecerá; a despeito de seus muitos habitantes, os remanescentes serão pouquíssimos e insignificantes".

Capítulo 17

¹ Uma declaração acerca de Damasco. Eis que Damasco deixará de ser cidade e se tornará um montão de ruínas. ² As cidades de Aroer serão abandonadas. Serão lugares para os rebanhos se deitarem e ninguém os assustará. ³ Fortalezas desaparecerão de Efraim, do reino de Damasco e do remanescente da Síria; eles serão como a glória do povo de Israel. Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

⁴ Naquele dia, a glória de Jacó definhará e a gordura da sua carne se tornará magra. ⁵ Será como quando o ceifeiro ajunta os grãos e colhe espigas com seu braço. Será como alguém que colhe espigas no vale de Refaim.

⁶ No entanto, algumas espigas serão deixadas, como acontece quando a oliveira é sacudida: duas ou três azeitonas na ponta do galho mais alto, quatro ou cinco nos ramos mais altos de uma árvore frutífera — esta é a declaração de Yahweh, o Deus de Israel. ⁷ Naquele dia, os homens atentarão para o seu Criador e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

⁸ Eles não olharão para os altares, o trabalho de suas mãos, nem olharão para o que seus dedos fizeram, os postes-ídolos ou imagens do sol. ⁹ Naquele dia, as suas fortalezas serão abandonadas como os matagais das encostas, que foram abandonados por causa dos filhos de Israel. Elas se tornarão uma desolação.

¹⁰ Pois esqueceste o Deus da tua salvação e ignoraste a rocha Daquele que é a tua fortaleza. Então, mesmo que tu semeies lindas lavouras e cultives nelas videiras importadas, ¹¹ quando as plantares, protegeres e delas cuidares, logo tua semente crescerá, mas não haverá colheita no dia da dor e do desespero.

¹² Ouvi! Este é o alvoroço de muitos povos, que rugem como o bramido dos mares, e o estrondo das nações, que rugem como o bramido das águas impetuosas! ¹³ As nações rugirão como o bramido de muitas águas. Porém, Deus as repreenderá e elas fugirão para longe; serão dispersadas pelo vento como palhas nas montanhas, como a vegetação seca perante uma tempestade. ¹⁴ Ao anoitecer, o terror virá! Antes do amanhecer, terão ido embora. Essa é a porção daqueles que nos saqueiam, o fim de quem nos rouba.

Capítulo 18

¹ Ai da terra de asas ruidosas, que está ao longo dos rios da Etiópia; ² que envia embaixadores pelo mar, em navios de papiros sobre as águas. Ide, vós mensageiros velozes, para uma nação alta e de pele lisa, para um povo temido pelos de perto e pelos de longe, para uma nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem.

³ Todos vós, habitantes do mundo, vós que viveis sobre a terra, quando um sinal for levantado nas montanhas, vede; e quando a trombeta soar, ouvi.

⁴ Isto é o que Yahweh disse para mim: "Da Minha casa observarei, silenciosamente, como o ardor do sol resplandecente, como o orvalho no calor, em tempos de colheita". ⁵ Antes da colheita, quando a florada terminar e as flores amadurecerem como uvas, Ele cortará os ramos com ganchos de poda, cortará e tirará os galhos espalhados.

⁶ Eles serão deixados juntos para as aves das montanhas e para os animais da terra. As aves de rapina passarão o verão com eles e os animais da terra passarão o inverno. ⁷ Naquele tempo, serão levados tributos a Yahweh dos Exércitos — por um povo alto e de pele lisa, povo temido por todos, de longe e de perto, por uma nação forte e esmagadora, cuja terra é dividida por rios — ao monte Sião, o lugar do nome de Yahweh dos Exércitos.

Capítulo 19

¹ Uma declaração acerca do Egito. Eis que Yahweh avança para o Egito, montado em uma nuvem ligeira. Os ídolos do Egito tremem diante Dele e o coração dos egípcios se derrete em seu interior. ² "Eu colocarei os egípcios uns contra os outros: um homem lutará contra o seu irmão, lutará contra o seu próximo; cidade contra cidade e reino contra reino.

³ O ânimo do Egito será enfraquecido dentro dele e Eu destruirei o seu conselho; eles pedirão conselhos aos ídolos, invocarão os espíritos dos mortos, consultarão videntes e espiritualistas. ⁴ Eu entregarei os egípcios nas mãos de um senhor implacável; um rei poderoso os governará" — esta é a declaração de Yahweh, o Senhor dos Exércitos.

⁵ As águas do mar secarão e o rio ficará seco e árido. ⁶ Os rios exalarão mau cheiro; os riachos do Egito diminuirão e secarão; as canas e os juncos murcharão.

⁷ As canas ao longo do Nilo, das margens do Nilo, e tudo o que foi semeado junto ao Nilo secará, será removido e não mais existirá. ⁸ Os pescadores gemerão e prantearão; todos os que lançarem anzóis ao Nilo lamentarão, e aqueles que lançam redes nas águas se entristecerão.

⁹ Aqueles que trabalham com linho fino e os que tecem algodão se envergonharão. ¹⁰ Os tecelões do Egito serão esmagados; todos os que trabalham por salário ficarão com o espírito conturbado.

¹¹ Os príncipes de Zoã são completamente tolos. Tornou-se insensato o conselho dos mais sábios conselheiros do faraó. Como podeis dizer ao faraó: "Eu sou filho de um homem sábio, filho dos antigos reis"? ¹² Onde estão os vossos sábios? Que eles vos façam saber o que Yahweh dos Exércitos determinou a respeito do Egito.

¹³ Tornaram-se tolos os príncipes de Zoã, os príncipes de Mênfis estão enganados; aqueles que são as pedras angulares de suas tribos fizeram o Egito errar. ¹⁴ Yahweh lançou no meio deles um espírito perverso, e eles fizeram o Egito errar em tudo o que fizesse, como um bêbado cambaleando em seu vômito. ¹⁵ Não há nada que alguém possa fazer pelo Egito, seja cabeça ou seja cauda, seja ramo de palma ou seja junco.

¹⁶ Naquele dia, os egípcios serão como mulheres. Eles tremerão e temerão porque a mão de Yahweh dos Exércitos Se erguerá contra eles. ¹⁷ A terra de Judá se tornará motivo para o Egito cambalear. Quando se lembrarem dela, temerão, por causa do plano de Yahweh contra eles.

¹⁸ Naquele dia, haverá cinco cidades no território do Egito que falarão o idioma de Canaã e jurarão lealdade a Yahweh dos Exércitos. Uma delas será chamada Cidade do Sol. ²

¹⁹ Naquele dia, haverá um altar para Yahweh no meio da terra do Egito e, em sua fronteira, um pilar de pedra para Yahweh. ²⁰ Será um sinal e um testemunho para Yahweh dos Exércitos na terra do Egito. Quando clamarem a Yahweh por causa dos opressores, Ele lhes enviará um salvador e um defensor que os livrará.

²¹ Yahweh será conhecido pelo Egito e os egípcios conhecerão a Yahweh naquele dia. Eles adorarão com sacrifícios e ofertas, farão votos a Yahweh e os cumprirão. ²² Yahweh afligirá o Egito, afligindo-os e curando-os. Eles se voltarão para Yahweh, Ele ouvirá suas orações e os curará.

²³ Naquele dia, haverá uma estrada do Egito até a Assíria; os assírios virão ao Egito e os egípcios, à Assíria. Os egípcios adorarão com os assírios.

²⁴ Naquele dia, Israel será o terceiro, juntamente com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra. ²⁵ Yahweh dos Exércitos os abençoará e dirá: "Abençoado seja o Egito, povo Meu; Assíria, trabalho das Minhas mãos; e Israel, Minha herança".

¹Nota: Em vez de Mênfis, algumas versões têm Nofe, o nome hebraico para a mesma cidade no Egito.

²Nota: Em vez de Cidade do Sol que, provavelmente, refere-se a Heliópolis, algumas versões antigas e modernas têm Cidade da Destruição.

Capítulo 20

¹ No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, ele a atacou e a tomou. ² Nessa mesma ocasião, Yahweh falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: "Vai e tira a veste de saco da tua cintura, e também as sandálias dos teus pés". Assim ele fez, passando a caminhar descalço e nu.

³ Yahweh disse: "Assim como o Meu servo Isaías caminhou nu e descalço por três anos, este é um sinal e um presságio contra o Egito e contra a Etiópia, ⁴ desta mesma forma, o rei da Assíria conduzirá os prisioneiros do Egito e os exilados da Etiópia — jovens e idosos — nus e descalços, com as nádegas descobertas, para a vergonha do Egito.

⁵ Eles ficarão aterrorizados e envergonhados pela Etiópia, sua esperança, e pelo Egito, sua glória. ⁶ Naquele dia, os que habitam na região costeira dirão: 'Vede o que aconteceu com a nossa fonte de esperança, a quem pedimos ajuda para sermos resgatados do reino da Assíria. E agora, como poderemos escapar?'"

Capítulo 21

¹ Declaração acerca do deserto que fica junto ao mar. Como tempestades de vento varrendo o Neguebe, ele vem do deserto, de uma terra horrível. ² Foi-me dada uma terrível visão: o homem traidor continua traindo e o destruidor destrói. Sobe e ataca, ó Elão; sitia, ó Média; Eu cessarei todo o seu gemido.

³ Por isso, meus lombos estão cheios de dores; dores como de uma mulher na hora do parto se apoderaram de mim; fiquei abatido pelo que ouvi e estou transtornado pelo que vi. ⁴ Meu coração se agita; o horror me apavora; a noite que eu desejava se tornou terror para mim.

⁵ Eles preparam a mesa, estendem os tapetes, comem e bebem; levantai-vos, príncipes, e ungi vossos escudos com óleo.

⁶ Pois isto é o que o Senhor me disse: "Vai, coloca uma sentinela, que deve relatar o que vir. ⁷ Quando esse vigia vir uma carruagem, um par de cavaleiros, pessoas montadas em jumentos e camelos, então, ele ficará atento e muito alerta".

⁸ Então, gritou a sentinela: "Senhor, na torre de vigia, eu fico o dia todo, todos os dias, e permaneço no meu posto durante a noite toda". ⁹ Aí vem uma carruagem com um homem e um par de cavaleiros. Ele exclama: "Caiu! A Babilônia caiu! E todas as imagens esculpidas de seus deuses estão quebradas no chão!"

¹⁰ Ó meu povo, debilhado e peneirado, filhos da minha eira! O que eu ouvi de Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, isso eu vos declarei.

¹¹ Declaração acerca de Dumá. Alguém de Seir me chama: "Sentinela, o que resta da noite? Sentinela, o que resta da noite?". ¹² A sentinela disse: "A manhã vem e também a noite. Se quiseres perguntar, então, volta e pergunta novamente".

¹³ Uma declaração acerca da Arábia. No deserto da Arábia passais a noite, vós, caravanas de dedanitas. ¹⁴ Trazei água para os sedentos, ó habitantes da terra de Tema, encontrai os fugitivos com pão. ¹⁵ Pois eles fugiram da espada, da espada desembainhada, do arco armado e da pressão da guerra.

¹⁶ Pois isto é o que o Senhor me disse: "Dentro de um ano, como o ano de um trabalhador assalariado, toda a glória de Quedar despedaçará. ¹⁷ Restarão apenas poucos flecheiros, os valentes de Quedar", pois Yahweh, o Deus de Israel, assim falou.

Capítulo 22

¹ Declaração acerca do vale da Visão: Por qual razão agora todos os teus foram aos telhados? ² É para que ouças uma cidade barulhenta, uma cidade cheia de folia? Teus cadáveres não foram mortos pela espada, nem morreram em batalha.

³ Todos os teus governantes fugiram juntos, mas foram capturados sem o uso de um arco; todos eles foram capturados juntos, ainda que tenham fugido para longe. ⁴ Por isso, eu disse: "Não olheis para mim, eu chorarei amargamente; não tenteis me consolar acerca da destruição da filha do meu povo".

⁵ Pois há um dia de tumulto, de atropelo e de confusão, vindo do Senhor Yahweh dos Exércitos, no vale da Visão; um dia de derrubada de muros e de pessoas gritando para as montanhas. ⁶ Elão pega a aljava, com carruagens de homens e cavaleiros, e Quir expõe o escudo. ⁷ E teus vales férteis estarão cheios de carruagens, e os cavaleiros se posicionarão junto ao portão.

⁸ Ele tirou a proteção de Judá e, naquele dia, tu olhaste para as armas do palácio da floresta. ⁹ Viste as brechas da cidade de Davi, que eram muitas, e coletaste a água do açude inferior.

¹⁰ Vós contastes as casas de Jerusalém e as demolistes para fortificar os muros. ¹¹ Vós fizestes um reservatório entre os dois muros para a água do açude antigo, mas não considerastes o construtor da cidade, que havia planejado isso há muito tempo.

¹² O Senhor Yahweh dos Exércitos vos chamou naquele dia para chorar, para lamentar, para raspar as cabeças e para vestir panos de saco. ¹³ Mas, vede, em vez disso, há celebração e alegria, matança de gado e de ovelhas; carne para comer e vinho para beber; comamos e bebamos, pois amanhã morreremos. ¹⁴ Isto foi revelado aos meus ouvidos por Yahweh dos Exércitos: "Certamente, esta iniquidade não será perdoada, mesmo quando vós morrerdes", diz o Senhor Yahweh dos Exércitos.

¹⁵ O Senhor Yahweh dos Exércitos diz isto: "Vai para este administrador, para Sebna, o qual está sobre a casa, e diz: ¹⁶ 'O que estás fazendo aqui, e quem te deu permissão para talhar uma sepultura no lugar alto, escavando na rocha um lugar de descanso para ti mesmo?'".

¹⁷ Vê, homem forte: Yahweh está prestes a te arremessar, prestes a te lançar abaixo; Ele te pegará firmemente. ¹⁸ Certamente, Ele te rodará em voltas e voltas e te lançará como uma bola em um vasto país. Lá, tu morrerás, e lá estarão as tuas gloriosas carruagens; tu serás a vergonha da casa do teu senhor! ¹⁹ "Eu te removerei do teu ofício e do teu posto. Tu serás derrubado.

²⁰ Eu chamarei Meu servo Eliaquim, filho de Hilquias. ²¹ Eu o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa; e transferirei a tua autoridade para a mão dele. Ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²² Eu colocarei a chave da casa de Davi sobre o ombro dele; ele abrirá e ninguém fechará; ele fechará e ninguém abrirá.

²³ Eu o fixarei como um prego em um lugar seguro, e ele se tornará um trono de glória para a casa de seu pai. ²⁴ Colocarão sobre ele toda a glória da casa de seu pai, a prole e os descendentes, todo pequeno recipiente, desde os copos até todos os jarros.

²⁵ Naquele dia — isto é uma declaração de Yahweh dos Exércitos — o prego firmado em um lugar fixo será quebrado e cairá, e o peso que estava nele se soltará — pois Yahweh falou.

Capítulo 23

¹ Uma declaração sobre Tiro: Lamentai, navios de Társis, pois não há casa nem porto; da terra de Chipre, foi-lhes revelado. ² Calai-vos, habitantes do litoral; os mercadores de Sidom, que viajam pelo mar, vos encheram. ³ Sobre as grandes águas estavam os cereais de Sior, a colheita do Nilo era o seu produto; e isso se tornou o comércio das nações.

⁴ Envergonha-te, Sidom, porque o mar falou, o poderoso entre os mares. Ele diz: "Eu não entrei em trabalho de parto, nem dei à luz, também não criei meninos, nem eduquei meninas". ⁵ Quando a notícia chegar ao Egito, haverá luto em relação a Tiro.

⁶ Atravessai até Társis; lamentai, habitantes do litoral. ⁷ É esta a vossa cidade jubilante, cujas origens são de tempos antigos, cujos pés a carregaram a lugares distantes, para peregrinar no exterior?

⁸ Quem planejou isso contra Tiro, a doadora de coroas, cujos comerciantes são príncipes, cujos negociantes são os honrados da terra? ⁹ Yahweh dos Exércitos planejou isso para desonrar seu orgulho e toda a sua glória, para envergonhar todos os seus honrados da terra.

¹⁰ Arai a vossa terra, como aram o Nilo, filha de Társis. Não há mais um mercado em Tiro. ¹¹ Yahweh estendeu Sua mão sobre o mar, Ele abalou os reinos; quanto a Canaã, Ele deu ordem para que destruíssem as fortalezas. ¹² Ele disse: "Não te alegrarás novamente, virgem oprimida, filha de Sidom; levanta-te, vai para Chipre; mas nem lá terás descanso".

¹³ Vede a terra dos caldeus. Esse povo deixou de existir; os assírios fizeram dela um deserto para animais selvagens. Eles montaram um cerco de torres, destruíram seus palácios,7 fizeram uma pilha de ruínas. ¹⁴ Lamentai, navios de Társis, pois vosso refúgio foi destruído.

¹⁵ Naquele dia, Tiro será esquecida por setenta anos, como os dias de vida de um rei. Após o final dos setenta anos, acontecerá em Tiro algo como na canção da prostituta. ¹⁶ Pega uma harpa, vai pela cidade, ó prostituta esquecida; toca bem, canta muitas canções para que, talvez, tu sejas lembrada.

¹⁷ Acontecerá que, depois dos setenta anos, Yahweh ajudará Tiro e ela voltará, novamente, a ganhar dinheiro pelo seu trabalho de prostituta, e oferecerá seus serviços a todos os reinos da terra. ¹⁸ Seus lucros e ganhos serão dedicados a Yahweh. Eles não serão armazenados ou guardados no tesouro, pois serão dados àqueles que vivem na presença de Yahweh, e serão usados para supri-los com abundância de comida e para que tenham roupas da melhor qualidade.

¹Nota: Em vez de Chipre , algumas versões traduzem por Quitim , o nome hebraico para essa ilha.

²Nota: Algumas traduções antigas e modernas traduzem por: Calai-vos, vós habitantes do litoral; os mercadores de Sidom, que viajam pelo mar, vos encheram ou Calai-vos, habitantes do litoral, e vós, mercadores de Sidom, a quem os que viajam pelo mar encheram .

³Nota: Em vez de Arai a vossa terra , algumas versões traduzem por Percorrei a vossa terra ou Inundai a vossa terra .

Capítulo 24

¹ Vede, Yahweh está prestes a esvaziar a terra, a devastá-la, desfigurar sua superfície, dispersar seus habitantes. ² Isso acontecerá tanto ao povo quanto ao sacerdote; tanto ao servo quanto ao seu mestre; tanto à serva quanto à sua senhora; tanto ao comprador quanto ao vendedor; tanto ao credor quanto ao devedor; tanto ao que recebe juros quanto ao que paga juros.

³ A terra será completamente devastada e completamente despida, pois Yahweh assim o disse. ⁴ A terra lamenta e seca, o mundo murcha e dispersa, seu povo importante desvanece. ⁵ A terra está poluída pelos seus habitantes porque eles transgrediram as leis, violaram os estatutos e quebraram a aliança eterna.

⁶ Portanto, a maldição devora a terra e seus habitantes são achados culpados. Os habitantes da terra queimam e poucas pessoas sobram. ⁷ O vinho novo seca, a vinha murcha e gemem todos os que tinham coração alegre.

⁸ O som de júbilo dos pandeiros cessa e a festança daqueles que se regozijam também; a alegria da lira cessa. ⁹ Eles já não bebem vinho nem cantam, e a bebida forte é amarga para aqueles que a bebem.

¹⁰ A cidade do caos foi destruída; todas as casas estão fechadas e vazias. ¹¹ Há um clamor nas ruas por causa do vinho; toda a alegria acabou, o contentamento da terra desapareceu.

¹² Na cidade ficou a desolação e o portão está quebrado em ruína. ¹³ Pois assim será toda a terra entre as nações, como quando as oliveiras são sacudidas, como o recolher das uvas quando a colheita é feita.

¹⁴ Eles levantarão suas vozes e gritarão de alegria à majestade de Yahweh; alegremente, gritarão do mar. ¹⁵ Portanto, glorificai Yahweh no oriente e, nas ilhas do mar, dai glória ao nome de Yahweh, o Deus de Israel.

¹⁶ Da parte mais distante da terra, nós ouvimos canções: "Glória ao Justo!". Mas eu disse: "Eu estou esgotado, eu estou esgotado, ai de mim! O traidor tem lidado traiçoeiramente, sim, o traidor tem agido muito traiçoeiramente".

¹⁷ O terror, a cova e o laço vêm sobre vós, habitantes da terra. ¹⁸ Aquele que foge do som do terror cairá na cova, e aquele que conseguir subir da cova será capturado pelo laço. As janelas dos céus se abrirão e as fundações da terra tremerão.

¹⁹ A terra será completamente quebrada e rasgada; e será violentamente sacudida. ²⁰ A terra cambaleará como um homem bêbado e balançará de um lado para o outro como uma barraca. A transgressão dela será pesada sobre si mesma; cairá e não levantará novamente.

²¹ Naquele dia, Yahweh punirá as hostes celestiais nas alturas e os reis terrenos. ²² Eles serão ajuntados, aprisionados em uma cova e trancados em uma prisão; após muitos dias, serão castigados. ²³ Então, a lua será envergonhada, o sol, humilhado, pois Yahweh dos Exércitos reinará em glória no monte Sião, em Jerusalém, e diante de Seus anciãos.

Capítulo 25

¹ Yahweh, Tu és o meu Deus! Eu Te exaltarei! Louvarei o Teu nome porque Tu tens feito coisas maravilhosas, coisas planejadas há muito tempo, em perfeita fidelidade. ² Porque Tu fizeste da cidade um monte de pedras; de uma cidade fortificada, uma ruína; e, de uma fortaleza de estrangeiros, uma cidade destruída. ³ Portanto, um povo forte Te glorificará; a cidade das nações cruéis Te temerá.

⁴ Pois Tu tens sido um lugar de proteção para aquele que é pobre, um abrigo para o necessitado na sua angústia, um refúgio na tempestade e uma sombra no calor. Porque o sopro do cruel é como uma tormenta contra uma parede, ⁵ como o calor na seca. Tu dominaste o barulho dos forasteiros; assim como o calor se abrandava pela sombra de uma nuvem, assim o cântico dos cruéis cessará.

⁶ Nesse monte, Yahweh dos Exércitos fará, para todos os povos, um banquete de coisas gordurosas, de vinhos selecionados, de carnes macias; um banquete com os mais finos vinhos. ⁷ Sobre esse monte, Ele destruirá o manto que cobre todos os povos e a teia tecida sobre todas as nações. ⁸ Ele engolirá a morte para sempre; o Senhor Yahweh enxugará dos rostos todas as lágrimas; Ele tirará de toda a terra a desgraça contra o Seu povo, porque Yahweh assim o disse.

⁹ Naquele dia, será dito: "Vede, este é o nosso Deus! Temos esperado por Ele e Ele nos salvará. Este é Yahweh! Temos esperado Nele, nós exultaremos e nos alegraremos na Sua salvação". ¹⁰ Pois a mão de Yahweh repousará sobre este monte, e Moabe será pisada no Seu lugar, assim como a palha é pisada em um poço cheio de estrume.

¹¹ Eles estenderão suas mãos, como um nadador as estende para nadar; mas Yahweh abaterá o orgulho deles, apesar da habilidade de suas mãos. ¹² Os muros altos da sua fortaleza, Ele os derrubará por terra, até o pó.

Capítulo 26

¹ Naquele dia, será entoado este cântico na terra de Judá: Nós temos uma cidade forte; Deus colocou a salvação por seus muros e colunas. ² Abri, vós, os portões, para que entre a nação justa, que mantém a fé.

³ Todo aquele que tem a mente alicerçada em Ti, Tu o manterás em perfeita paz, porque ele confia em Ti. ⁴ Confiai em Yahweh para sempre; porque Yah, que é Yahweh, é a Rocha eterna.

⁵ Ele derrubará aqueles que vivem orgulhosamente; Ele lançará ao chão a cidade fortificada; Ele a reduzirá ao pó.

⁶ Ela será pisada pelos pés dos pobres e trilhada pelos necessitados.

⁷ A vereda do justo é plana; Tu, que és Justo, nivelas o caminho de quem é reto. ⁸ Sim, no caminho dos Teus julgamentos esperamos por Ti, Yahweh; Teu nome e Tua reputação são o nosso desejo. ⁹ Minha alma anseia por Ti durante a noite; sim, dentro de mim, meu espírito Te busca diligentemente. Porque quando Teus juízos vêm à terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça.

¹⁰ Ainda que o favor seja mostrado ao corrupto, ele não aprenderá sobre a justiça. Na terra da retidão, ele age de maneira má, e não enxerga a majestade de Yahweh.

¹¹ Yahweh, Tua mão está levantada, mas eles não percebem. Porém, eles verão o zelo que tens pelo Teu povo e serão envergonhados; porque o fogo reservado aos Teus adversários os devorará. ¹² Yahweh, Tu nos trarás paz. De fato, Tu também realizaste por nós todos os nossos feitos.

¹³ Yahweh, nosso Deus, outros senhores além de Ti dominaram sobre nós; mas nós adoramos somente o Teu nome. ¹⁴ Eles estão mortos e não mais se levantarão. Na verdade, Tu vieste em julgamento e os destruístes; e fizeste perecer toda a sua memória.

¹⁵ Tu aumentaste a nação, Yahweh, Tu aumentaste a nação! Tu és honrado! Tu estendeste todas as fronteiras de nossa terra.

¹⁶ Yahweh, eles, angustiados, olharam para Ti e sussurraram orações quando estavam sob Tua disciplina. ¹⁷ Como uma grávida perto de dar à luz, que está em dores e grita em seu trabalho de parto, assim estamos nós diante de Ti, Yahweh.

¹⁸ Nós engravidamos, estivemos em dores de parto, mas é como se tivéssemos dado à luz o vento. Nós não trouxemos salvação à terra, nem caíram os habitantes do mundo.

¹⁹ Teus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão. Despertai e cantai com alegria, vós que habitais no pó, pois Teu orvalho é o orvalho da luz, e a terra trará de volta os seus mortos.

²⁰ Vai, povo meu, entra em teus quartos e fecha tuas portas atrás de ti; esconde-te por um tempo, até que passe a indignação. ²¹ Porque eis que Yahweh está para sair de Seu lugar para punir os habitantes da terra por causa da sua iniquidade; a terra revelará o sangue nela derramado e não mais esconderá os que foram mortos.

Capítulo 27

¹ Naquele dia, Yahweh, com Sua espada grande, forte e resistente, punirá o Leviatã, a serpente fugitiva, o Leviatã, a serpente tortuosa e matará o monstro, o dragão do mar. ² Naquele dia, cantai sobre a videira. ³ "Eu, Yahweh, sou Seu protetor; Eu a rego continuamente. Portanto, ninguém a danifique, pois Eu a vigio noite e dia.

⁴ Eu não estou irado. Ó, se na batalha houver tão somente espinhos e abrolhos, marcharei contra eles; Eu os queimarei todos juntos, ⁵ a menos que eles busquem Minha proteção e façam paz Comigo. Que eles façam paz Comigo.

⁶ No dia vindouro, Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará, enchendo de frutos toda a terra".

⁷ Porventura, Yahweh já atacou Israel do modo como feriu as nações que lhe atacaram? Foram os israelitas mortos como no massacre dessas nações, que foram mortas por eles? ⁸ Na medida exata, Tu os contestaste, enviando Israel embora; Tu os expulsaste com Teu impetuoso vento leste. ¹.

⁹ Desta maneira, a iniquidade de Jacó será expiada e este será o fruto da remoção do seu pecado: quando Ele fizer todas as pedras do altar como pedaços de pedras de cal, nenhum poste de Aserá e nenhum altar de incenso permanecerão de pé.

¹⁰ Pois a cidade fortificada está desolada, a habitação está deserta e abandonada como o deserto. Ali, o bezerro comerá; ali, ele se deitará e consumirá os seus ramos. ¹¹ Os galhos se quebrarão quando estiverem secos. Mulheres virão e farão fogo com eles, porque não é um povo com entendimento. Portanto, seu Criador não Se compadecerá; Aquele que os fez não terá misericórdia deles.

¹² E virá o dia em que Yahweh debulhará as suas espigas desde a correnteza do rio Eufrates até o ribeiro do Egito; e vós, povo de Israel, sereis colhidos um por um. ¹³ Naquele dia, uma grande trombeta tocará; os que estiverem perecendo na terra da Assíria e os exilados na terra do Egito virão e adorarão Yahweh no monte santo em Jerusalém.

¹Nota: Ao invés de Na medida exata , muitas versões modernas têm uma ideia similar de Ao afastá-los

Capítulo 28

¹ Ai da coroa majestosa usada pelos bêbados de Efraim, da flor desbotada da sua gloriosa beleza, que está sobre a cabeça do vale exuberante, dos que são dominados pelo vinho! ² Eis que o Senhor envia alguém que é poderoso e forte; como chuva de granizo, e tempestade destruidora, como tempestade torrencial, Ele esmagará cada coroa no chão.

³ A coroa majestosa dos bêbados de Efraim será pisada. ⁴ A flor desbotada da sua gloriosa beleza, que está sobre a cabeça do rico vale, será como o primeiro figo maduro antes do verão: quando alguém o vê, enquanto ainda está em sua mão, ele o engole.

⁵ Naquele dia, Yahweh dos Exércitos Se tornará uma bela coroa e um diadema de beleza para o remanescente do Seu povo; ⁶ um espírito de justiça para aquele que está assentado para julgar e força para aqueles que fazem seus inimigos voltarem dos seus portões.

⁷ Mas mesmo estes cambaleiam com vinho e se desequilibram com bebida forte. O sacerdote e o profeta cambaleiam com bebida forte e são engolidos pelo vinho. Eles se desequilibram com a bebida forte, cambaleiam com a visão e erram nas decisões. ⁸ Verdadeiramente, todas as mesas estão cobertas com vômito, não havendo nenhum lugar limpo.

⁹ A quem ele ensinará conhecimento e a quem explicará a mensagem? Para aqueles que foram desmamados ou àqueles que acabaram de ser retirados do peito? ¹⁰ Porque é mandamento em cima de mandamento, mandamento em cima de mandamento; regra em cima de regra, regra em cima de regra; um pouco aqui, um pouco lá.

¹¹ De fato, Ele falará ao povo com lábios que gaguejam e em língua estrangeira. ¹² No passado, Ele lhes disse: "Este é o descanso, dai descanso ao que está cansado; e nisto está o renovo", mas eles não deram ouvidos.

¹³ Então, a palavra de Yahweh será para eles mandamento em cima de mandamento; mandamento em cima de mandamento; regra em cima de regra, regra em cima de regra; um pouco aqui, um pouco lá; para que possam ir e cair novamente, e sejam quebrados, laçados e capturados.

¹⁴ Ouvi, pois, a palavra de Yahweh, vós que zombais, que governais esse povo em Jerusalém. ¹⁵ Tendes dito: "Fizemos uma aliança com a morte, e com o Sheol chegamos a um acordo. Então, quando o chicote avassalador passar, não nos atingirá. Porque fizemos da mentira nosso refúgio e nos escondemos na falsidade".

¹⁶ Portanto, o Senhor Yahweh diz: "Eu colocarei em Sião uma pedra fundamental, uma pedra já provada, pedra preciosa, uma fundação segura. Aquele que crê, não será envergonhado.

¹⁷ Eu farei da justiça a vara de medir e, da retidão, o prumo. A Saraiva varrerá o refúgio das mentiras e as águas da inundação sufocarão o esconderijo.

¹⁸ Vossa aliança com a morte será dissolvida, e vosso acordo com o Sheol não subsistirá. Quando a inundação furiosa passar, sereis engolidos por ela. ¹⁹ Sempre que ela passar, irá vos engolir, manhã após manhã, passará e, de dia e de noite, virá. Quando a mensagem for entendida, causará terror.

²⁰ Pois a cama é muito curta para um homem se esticar e o cobertor estreito demais para ele se enrolar". ²¹ Yahweh se levantará como no monte Perazim; Ele mostrará Sua ira como no vale de Gibeão, para fazer Sua obra, Sua obra estranha, e para executar a tarefa Dele, a estranha tarefa Dele.

²² Agora, portanto, não zombeis, ou vossas amarras serão apertadas. Eu tenho ouvido do Senhor Yahweh dos Exércitos um decreto de destruição contra toda a terra.

²³ Escutai e dai ouvidos à minha voz; estai atentos e escutai as minhas palavras. ²⁴ O fazendeiro que ara o dia todo para plantar, somente ara o solo? Ele, continuamente, cava e ara o campo?

²⁵ Tendo ele preparado o solo, não espalha a semente de cominho, semeia o cominho, coloca o trigo nas eiras, a cevada no lugar certo e a espelta nas margens? ²⁶ O Seu Deus o instrui; Ele o ensina sabiamente.

²⁷ Além disso, o cominho não é debulhado com instrumento de trilhar, nem rodas passam por cima do cominho, mas batem-se o endro e o cominho com a vara. ²⁸ O grão é moído para o pão, mas não fino demais e, apesar de as rodas do seu carro e seus cavalos o espalharem, os cavalos não o trituram.

²⁹ Isto também vem de Yahweh dos Exércitos, que é maravilhoso em conselho e excelente em sabedoria.

¹A identificação de algumas dessas especiarias são duvidosas, então, as versões têm uma variedade de traduções. Além disso, algumas versões fornecem diferentes interpretações para as expressões traduzidas aqui como em linhas e no lugar certo, porque essas expressões são incertas em hebraico.

Capítulo 29

¹ Ai de Ariel! Ariel, a cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, deixai que os festivais completem o seu ciclo. ² Eu sitiarei Ariel, e ela pranteará e lamentará; ela será para Mim como uma fornalha.

³ Eu acamparei ao teu redor, Eu te sitiarei com baluartes e farei um cerco contra ti. ⁴ Então, serás derrubada e do chão falarás; a tua fala sairá do pó. A tua voz será como a de um fantasma em sua cova, e tua fala será muito fraca, vinda do pó.

⁵ A multidão dos teus invasores será como o pó e a multidão dos cruéis será fraca, como a palha que passa. Isto acontecerá de repente, em um momento. ⁶ Vós sereis punidos por Yahweh dos Exércitos com trovões, terremotos, grandes ruídos, ventos fortes e tempestades violentas, e com as chamas de um fogo devorador.

⁷ Como um sonho, uma visão da noite, será a multidão de todas as nações que lutará contra Ariel e sua fortaleza. Eles vão lutar contra ela, contra suas fortificações, para pressioná-la. ⁸ Será como um homem faminto que sonha que está comendo, porém, quando acorda, seu estômago está vazio. Será como um homem sedento que sonha que está bebendo, porém, quando acorda, está ofegante com sua sede ainda não saciada. Sim, assim será também a multidão das nações que lutam contra o monte Sião.

⁹ Surpreendei-vos e ficai atônitos; cegai-vos e permanecei cegos! Estais embriagados, mas não com vinho; cambaleais, mas não com bebida forte. ¹⁰ Porque Yahweh derramou sobre vós um espírito de profundo sono. Ele fechou os vossos olhos profetas, e cobriu as vossas cabeças, videntes.

¹¹ Toda revelação tornou-se para vós como as palavras de um livro que está selado, que se dá a alguém que é capaz de ler, dizendo: "Lê isto". Ele também dirá: "Eu não posso, pois está selado". ¹² Se o livro é dado a alguém que não é capaz de ler, dizendo: "Lê isto", ele dirá: "Eu não sou capaz de ler".

¹³ O Senhor disse: "Este povo se aproxima de Mim e Me honra com sua boca, com seus lábios, mas seu coração está longe de Mim. Seu culto a Mim é um mandamento ensinado por homens. ¹⁴ Portanto, vede, Eu continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo, maravilha após maravilha. A sabedoria de seus homens perecerá e o entendimento dos homens prudentes desaparecerá".

¹⁵ Ai daqueles cujas obras estão em trevas, que cavam profundamente e escondem seus planos de Yahweh. Eles dizem: "Quem nos vê, e quem nos conhece?"

¹⁶ Vós virais as coisas de cabeça para baixo! Deveria o oleiro ser considerado como barro, de modo que a coisa que é feita dissesse sobre aquele que a fez: "Ele não me fez", ou a coisa formada dissesse sobre aquele que a formou: "Ele não entende"?

¹⁷ Em pouco tempo, o Líbano será transformado em campo, e o campo se transformará em floresta. ¹⁸ Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras de um livro, e, das profundezas das trevas, os olhos dos cegos verão. ¹⁹ Os oprimidos se regozijarão em Yahweh, e os pobres dentre os homens se regozijarão no Santo de Israel.

²⁰ Os cruéis cessarão e o escarnecedor desaparecerá. Todos aqueles que amam fazer o mal serão eliminados; ²¹ os quais, por causa de uma palavra, acusam um homem e o fazem criminoso; preparam armadilhas para aquele que procura justiça no portão, e abatem o justo com mentiras vazias.

²² Portanto, isto é o que Yahweh diz acerca da casa de Jacó — Yahweh, que redimiu Abraão: "Jacó não mais se envergonhará nem ficará pálida a sua face. ²³ Mas, quando ele vir suas crianças, o trabalho de Minhas mãos, eles honrarão o Meu nome. Eles santificarão o nome do Santo de Jacó e permanecerão no temor do Deus de Israel. ²⁴ Os desobedientes no espírito chegarão ao entendimento, e os que murmuram aprenderão as instruções".

Capítulo 30

¹ "Ai dos filhos rebeldes!" — esta é a palavra de Yahweh: "Eles fazem planos que não procedem de Mim, fazem alianças com outras nações que não foram direcionados pelo Meu Espírito e, assim, acrescentam pecado sobre pecado." ² Eles se preparam para descer ao Egito, mas não buscaram Minha direção. Procuram proteção do Faraó e buscam refúgio à sombra do Egito.

³ Por isso, a proteção de Faraó será sua vergonha, e o refúgio à sombra do Egito, sua humilhação, ⁴ embora seus príncipes estejam em Zoã e os seus mensageiros tenham chegado a Hanes. ⁵ Todos serão envergonhados por causa de um povo que não pode ajudá-los, que não lhes serve de ajuda nem de auxílio, mas de vergonha e, até mesmo, desgraça".

⁶ Uma mensagem sobre as feras do Neguebe: "Ao longo da terra de tristezas e perigos, da leoa e do leão, da víbora e da serpente voadora, eles carregam suas riquezas nos lombos dos jumentos e seus tesouros nas corcovas dos camelos, para um povo que não poderá ajudá-los." ⁷ A proteção do Egito é inútil, por isso, o tenho chamado de Raabe, aquele que nada faz.

⁸ Agora, vai, escreve isto em sua presença em uma tábua e escreve em um pergaminho, para que seja preservado como testemunho para um tempo que ainda virá. ⁹ Pois este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não ouvirão o conselho de Yahweh.

¹⁰ Eles dizem aos videntes: 'Não tendes visões!' e aos profetas: 'Não profetizeis a verdade para nós! Dizei-nos coisas agradáveis. Profetizai ilusões.' ¹¹ Desviai o caminho. Apartai-vos da vereda; afastai da nossa presença o Santo de Israel'.

¹² Porém, assim diz o Santo de Israel: 'Porque rejeitais esta palavra e confiais na opressão e no engano, e vos apegastes a isso, ¹³ então, este pecado será para vós como uma rachadura de muro que está prestes a cair, como uma saliência em um muro alto, cuja queda acontecerá de repente, subitamente'".

¹⁴ Ele o quebrará como se quebra um vaso do oleiro; Ele não o poupará, de modo que não se encontre, entre seus pedaços, nem um caco que possa raspar as cinzas da lareira ou tirar água de uma cisterna.

¹⁵ Pois assim diz o Senhor Yahweh, o Santo de Israel: "Ao retornar e descansar, sereis salvos; na tranquilidade e na confiança estará a vossa força. Porém, vós não quisteses." ¹⁶ Dissestes: 'Não, fugiremos a cavalo', então, fugireis; e 'Cavalgaremos em cavalos velozes', então, aqueles que vos perseguem serão velozes.

¹⁷ Mil fugirão da ameaça de um; e, pela ameaça de cinco, fugireis, até que sejais deixados como um mastro no topo da montanha ou como uma bandeira numa colina".

¹⁸ Yahweh ainda espera para ser bondoso convosco; por isso, Ele está pronto para ter misericórdia de vós; pois Yahweh é um Deus de justiça. Benditos são todos os que esperam Nele. ¹⁹ Pois um povo viverá em Sião, em Jerusalém, e nunca mais chorareis. Ele certamente Se compadecerá de vós ao ouvir o vosso clamor; e, quando o ouvir, vos responderá.

²⁰ Ainda que Yahweh vos dê o pão da adversidade e a água da aflição, mesmo assim, o vosso Mestre não mais Se esconderá, mas O vereis com vossos próprios olhos. ²¹ Vossos ouvidos ouvirão uma palavra atrás de vós, dizendo: "Este é o caminho, andai nele!", quando vos virardes para a direita ou para a esquerda.

²² Profanareis vossas imagens esculpidas, revestidas de prata e vossas imagens fundidas de ouro, vós as jogareis fora como trapo de imundície. Direis a elas: "Fora daqui!".

²³ Ele trará chuva sobre a vossa semente, quando semeardes a terra; e haverá pão em abundância na terra, e a colheita será abundante. Neste dia, vosso rebanho pastará em amplos pastos. ²⁴ Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragens temperadas, que foram separadas com uma pá e uma forquilha.

²⁵ Do topo de cada montanha e do topo de cada colina, fluirão rios e correntes de águas, no dia da grande matança, quando as torres caírem. ²⁶ A luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol brilhará sete vezes mais, como a luz de sete dias. Yahweh cuidará das fraturas do Seu povo e sarará as feridas que lhes fez.

²⁷ Vede, o nome de Yahweh vem de um lugar distante, ardendo com Sua ira e em densa fumaça. Seus lábios estão cheios de fúria e Sua língua é como um fogo consumidor. ²⁸ Seu respirar é como um rio transbordante que cobre até o pescoço, que peneira as nações com a peneira da destruição. Seu respirar é como um freio nos queixos dos povos que os faz perderem o rumo.

²⁹ Tereis uma canção como na noite em que se observa uma festa santa, e alegria de coração, como alguém que vai com uma flauta à montanha de Yahweh, à Rocha de Israel.

³⁰ Yahweh fará o esplendor da Sua voz ser ouvido e mostrará a força do Seu braço em fúria impetuosa e labaredas de fogo, com vendaval, tempestade e granizo.

³¹ Pois, pela voz de Yahweh, a Assíria será despedaçada; Ele a acertará com uma vara. ³² E cada golpe da vara do castigo que Yahweh lhes der será acompanhado com música de tamborins e harpas, enquanto Ele guerreia e luta contra eles.

³³ Pois o lugar destinado à queima foi preparado há muito tempo. Na verdade, estava preparado para o rei, e Deus o fez profundo e largo. A fogueira está preparada com fogo e muita lenha. O sopro de Yahweh, como uma corrente de enxofre, a acenderá.

Capítulo 31

¹ Ai daqueles que descem para o Egito em busca de ajuda, que dependem de cavalos. Colocam sua confiança em carros, por serem muitos, e em cavaleiros, por serem incontáveis, mas não se preocupam com o Santo de Israel e não buscam Yahweh! ² Porém, Ele é sábio e trará desastre, e não retirará as Suas palavras. Ele se levantará contra a casa dos perversos e contra aqueles que ajudam os que cometem pecado.

³ Os egípcios são homens, e não Deus. Seus cavalos são carne, e não espírito. Quando Yahweh estender Sua mão, tanto quem ajuda tropeçará, quanto quem busca ajuda cairá; ambos perecerão juntos.

⁴ Isto é o que Yahweh me diz: "Como um leão, mesmo um jovem leão, que rosna sobre sua presa, não se assusta e nem foge quando um grupo de pastores se reúne contra ele, com suas vozes e barulho, assim Yahweh dos Exércitos descera para lutar no monte Sião, sobre sua colina.

⁵ Como pássaros em voo, assim Yahweh dos Exércitos protegerá Jerusalém. Yahweh a protegerá e a resgatará; enquanto voa por cima dela, a preservará. ⁶ Voltai-vos para Ele, contra quem vos rebelastes profundamente, povo de Israel. ⁷ Porque, naquele dia, cada um jogará fora seus ídolos de prata e deuses de ouro, feitos pelas vossas mãos pecaminosas.

⁸ A Assíria cairá pela espada; uma espada, feita não por homens, a consumirá. Ela fugirá da espada e seus jovens serão submetidos a trabalhos forçados. ⁹ Eles perderão toda a confiança por causa do terror, e seus príncipes temerão quando virem a bandeira de guerra de Yahweh — essa é a declaração de Yahweh, cujo fogo está em Sião, e cuja fornalha está em Jerusalém".

Capítulo 32

¹ Um rei reinará com retidão, e príncipes governarão com justiça. ² Cada um será como um abrigo contra o vento e refúgio contra a tempestade, como correntes de água em local seco e como a sombra de uma grande rocha em terra árida. ³ Então, os olhos dos que veem não se escurecerão e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

⁴ O imprudente terá entendimento e o gago falará com clareza. ⁵ O tolo não será mais chamado de nobre, nem o enganador, de respeitável. ⁶ Pois o tolo fala tolices e, em seu coração, trama o mal e profere difamações contra Yahweh. Ele deixa o faminto com fome e impede o sedento de beber.

⁷ As artimanhas do enganador são más; ele trama maldades para arruinar o pobre com mentiras, mesmo quando a petição do pobre é justa. ⁸ Mas o homem nobre planeja coisas nobres e, por causa da sua nobreza, ele será estabelecido.

⁹ Levantai-vos, ó mulheres sossegadas, e ouvi a minha voz; e vós, filhas despreocupadas, dai ouvidos a mim. ¹⁰ Em pouco mais de um ano, ó mulheres tão descuidadas, vossa confiança será quebrada, pois a colheita de uvas falhará, e não haverá ceifa.

¹¹ Tremei, mulheres tranquilas; preocupai-vos, vós que estais tão confiantes; despi-vos de suas finas roupas e vesti-vos de panos de saco ao redor de vossas cinturas. ¹² Ireis prantear pelos campos deleitosos e pelas vinhas frutíferas. ¹³ A terra do meu povo se encherá de espinheiros e sarças, até mesmo em todas as casas de alegria, na cidade jubilosa.

¹⁴ Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; o monte e a torre da guarda se tornarão cavernas perpétuas, para o deleite dos jumentos selvagens e para pasto dos rebanhos, ¹⁵ até que, do alto, seja derramado sobre nós o Espírito, e o deserto se torne um campo fértil, e o campo fértil seja considerado um bosque.

¹⁶ Então, a justiça habitará no deserto e a retidão viverá no campo fértil. ¹⁷ O fruto da retidão será a paz, e o resultado da justiça será o sossego e a segurança, para sempre. ¹⁸ Meu povo viverá em habitação de paz, em moradas seguras e em locais tranquilos.

¹⁹ Mesmo que haja granizo, que o bosque seja destruído e a cidade seja totalmente aniquilada, ²⁰ sereis abençoados, vós que semeais próximo aos ribeiros e que deixais pastar, soltos, o boi e o jumento.

Capítulo 33

¹ Ai de ti, destruidor que não foste destruído! Ai de ti, traidor que não foste traído! Quando parares de destruir, serás destruído. Quando parares de trair, eles te trairão.

² Yahweh, sê benevolente conosco; esperamos por Ti! Sê Tu nosso braço a cada manhã, nossa salvação no tempo de tribulação.

³ Ao grande barulho, os povos fogem; quando Te levantas, as nações se dispersam. ⁴ Vosso despojo é colhido como os gafanhotos colhem; os homens saltam sobre ele como os gafanhotos saltam.

⁵ Yahweh é exaltado. Ele vive nas alturas. Ele encherá Sião de justiça e retidão. ⁶ Ele será, ó Sião, a estabilidade em teu tempo, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor de Yahweh é o seu tesouro.

⁷ Vede! Seus enviados gritam nas ruas; os embaixadores, que esperavam a paz, choram amargamente. ⁸ As estradas estão desertas, não há mais viajantes. As alianças são quebradas, as testemunhas são desprezadas e a humanidade é desrespeitada. ¹

⁹ A terra pranteia e murcha; o Líbano envergonha-se e murcha; ² Sarom é como um deserto; Basã e Carmelo perdem suas folhas.

¹⁰ "Agora Me levantarei", diz Yahweh; "Agora serei exaltado! Agora serei elevado! ¹¹ Vós concebeis palha e dais à luz restolho; vosso fôlego é um fogo que vos consumirá. ¹² Os povos serão queimados como se queima a cal, como espinheiros que são cortados e queimados.

¹³ Vós que estais longe, ouvi o que fiz; e vós que estais perto, reconhecei o Meu poder". ¹⁴ Os pecadores em Sião temem; o tremor apoderou-se dos ímpios. Quem dentre nós pode habitar com o fogo devorador? Quem dentre nós pode habitar com chamas eternas?

¹⁵ Aquele que anda em justiça e fala honestamente, aquele que rejeita o ganho da opressão, aquele que acena com as mãos para não aceitar o suborno, que tapa os ouvidos para não ouvir falar de crimes de sangue, e que fecha os olhos para não contemplar o mal. ¹⁶ Esse habitará nas alturas; seu local de defesa será as fortalezas das rochas; sua comida e sua água estarão em constante provisão.

¹⁷ Teus olhos verão o rei em sua beleza, e contemplarão a vasta terra. ¹⁸ Teu coração refletirá sobre o terror. Onde está o escriba, onde está aquele que pesou o dinheiro? Onde está aquele que contou as torres? ¹⁹ Tu já não verás as pessoas provocadoras, um povo de língua diferente, a quem tu não compreendes.

²⁰ Olha para Sião, a cidade de nossos banquetes; teus olhos verão Jerusalém como uma habitação calma, como uma tenda cujas estacas não serão arrancadas ou nenhuma de suas cordas arrebatadas: uma tenda que não será removida. ²¹ Em vez disso, Yahweh, em Sua majestade, estará conosco num lugar de largos rios e córregos, nos quais nenhum barco com remos viajará e nenhum grande navio de guerra navegará.

²² Porque Yahweh é o nosso juiz, Yahweh é o nosso legislador, Yahweh é o nosso rei; Ele nos salvará.

²³ As tuas cordas estão frouxas; elas não podem segurar o mastro em seu lugar, não podem estender a vela. Quando o grande despojo for dividido, até os coxos levarão sua parte. ²⁴ O povo não dirá: "Estou doente", pois o povo que vive ali terá sua iniquidade perdoada.

¹Nota: Em vez de as testemunhas são desprezadas , algumas versões têm: as cidades são desprezadas

²Nota: Algumas versões têm: A terra se seca e murcha .

Capítulo 34

¹ Chegai-vos, ó nações, e ouvi; prestai atenção, ó povos! A terra e tudo o que nela há, ouvi! O mundo e todas as coisas que provêm dele. ² Yahweh está irado com todas as nações e furioso com todos os exércitos delas; Ele as destruiu completamente. Ele as entregou para a matança.

³ Seus mortos não serão enterrados; o cheiro dos seus cadáveres estará em todo o lugar e as montanhas serão encharcadas com o sangue deles. ⁴ Todas as estrelas do céu desaparecerão, o céu será enrolado como um pergaminho; e todas as suas estrelas vão se apagar, como a folha que desvanece da videira e os figos podres, da figueira.

⁵ Porquanto a Minha espada embriagou-se no céu. Olhai! Ela descenderá sobre Edom e o povo que separei para a destruição. ⁶ A espada de Yahweh está pingando sangue; coberta de gordura, está pingando o sangue dos cordeiros e bodes, coberta com a gordura dos rins dos carneiros. Porque Yahweh tem um sacrifício em Bozra e uma grande matança na terra de Edom.

⁷ Os bois selvagens serão abatidos junto a eles, e os touros, com os novilhos. A sua terra será embriagada com sangue e nela ficará a grossa poeira com a gordura.

⁸ Este será o dia da vingança para Yahweh, o ano em que vai retribuí-los por causa de Sião. ⁹ Os riachos de Edom se tornarão em piche, a sua poeira, em enxofre, sua terra se tornará um piche ardente. ¹⁰ E queimará dia e noite; a sua fumaça subirá para sempre; de geração em geração, será uma terra devastada; ninguém passará por ela, para todo o sempre.

¹¹ Mas os pássaros selvagens e os animais viverão ali; a coruja e o corvo farão lá os seus ninhos. Ele estenderá sobre ela a linha de medição da ruína e o prumo de destruição. ¹² Seus nobres não terão algo para chamar de reino e todos os seus príncipes nada serão.

¹³ Espinhos crescerão em seus palácios, urtigas e ervas daninhas em suas fortalezas. Será uma habitação de chacais, um lugar para avestruzes. ¹⁴ Os animais selvagens e as hienas se encontrarão ali, os bodes selvagens clamarão uns aos outros. Animais noturnos se assentarão e encontrarão esse lugar de descanso para si mesmos. ¹⁵ Corujas farão seus ninhos, colocarão seus ovos e os chocarão, e protegerão os seus filhotes. Sim, falcões se reunirão ali, cada um com o seu par.

¹⁶ Consultai o livro de Yahweh; nenhum destes será esquecido. Nenhum ficará sem um parceiro; porque a Sua boca ordenou isso e foi o Seu Espírito que os ajuntou. ¹⁷ Ele lançou sorte para seus lugares e a Sua mão mediu a terra com uma corda. Eles a possuirão para sempre, de geração em geração, viverão ali.

Capítulo 35

¹ O deserto e a terra seca ficarão felizes; o deserto se regozijará e florescerá. ² Florescerá abundantemente e se regozijará, cantando com alegria; a glória do Líbano lhe será dada, o esplendor do Carmelo e Sarom; eles verão a glória de Yahweh, o esplendor do nosso Deus.

³ Fortalecei as mãos fracas e firmai os joelhos que tremem. ⁴ Dizei àqueles de coração aflito: "Sede fortes, não temais! Vede! Vosso Deus virá com vingança, com recompensa; Ele virá e vos salvará".

⁵ Então, os olhos dos cegos verão e os ouvidos dos surdos ouvirão. ⁶ O homem manco saltará como um cervo e a língua muda cantará, pois água brotará nos lugares desolados e rios, no deserto. ⁷ A areia, que queima, se tornará um lago e a terra sedenta, mananciais de água. Na habitação dos chacais, onde uma vez se deitaram, haverá gramado com canas e juncos.

⁸ Haverá ali uma estrada que será chamada o Caminho Santo. O impuro não passará por lá. Será para aqueles que andam no caminho de Deus, nenhum tolo andaré nele. ⁹ Nenhum leão estará lá, nenhuma besta feroz andaré nele; eles não serão achados no caminho; porém, o redimido caminhará nele.

¹⁰ Os resgatados de Yahweh retornarão e virão cantando para Sião, a alegria eterna estará em suas cabeças; felicidade e alegria tomarão conta deles; tristeza e pranto fugirão.

Capítulo 36

¹ No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou. ² Então, o rei da Assíria enviou o comandante chefe de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com um grande exército. Ele se aproximou do canal da piscina superior, na estrada para o campo dos lavadores, e ficou ali. ³ Os oficiais israelitas que saíram da cidade para falar com eles eram: Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador do palácio; Sebna, o secretário do rei e Joá, filho de Asafe, que escreveu as decisões do governo.

⁴ O comandante chefe lhes disse: "Dizei a Ezequias que o grande rei, o rei da Assíria, diz: 'Qual é a origem da tua confiança?' ⁵ Falas somente palavras inúteis, dizendo que há conselho e poder para a guerra. Agora, em quem confias? Quem te deu coragem para te rebelares contra mim?"

⁶ Vê! Tu confias no Egito, aquela cana quebrada na qual te apoias para caminhar, mas, se o homem se apoiar nela, será como um pedaço de pau que furará a sua mão. Isso é o que Faraó, rei do Egito, é para qualquer um que nele confia. ⁷ Mas, se me disseres: 'Confiamos em Yahweh, nosso Deus'; não é Ele cujos santuários e altares Ezequias levou embora, e disse para Judá e Jerusalém: 'Vós deveis adorar diante desse altar em Jerusalém'?

⁸ Agora, pois, quero te oferecer uma boa oferta do meu senhor, o rei da Assíria: Eu te darei dois mil cavalos, se fores capaz de encontrar cavaleiros para eles.

⁹ Como poderás resistir a um só capitão dos menores servos do meu senhor? Colocaste tua confiança no Egito por causa de seus carros e cavaleiros! ¹⁰ Agora, então, eu viajei até aqui sem Yahweh, para lutar contra essa terra e destruí-la? Yahweh me disse: 'Ataca essa terra e destrói-a!'".

¹¹ Então, Eliaquim, filho de Hilquias; Sebna e Joá disseram ao comandante chefe: "Por favor, fala a teus servos na linguagem dos arameus, o aramaico, para que possamos entender. Não fales conosco na linguagem de Judá, aos ouvidos das pessoas que estão no muro". ¹² Mas o comandante chefe disse: "Meu senhor enviou-me ao teu senhor e a vós para falar essas palavras? Não me enviou para esses homens que estão sentados no muro, que terão que comer seus próprios excrementos e beber sua própria urina convosco?"

¹³ Então, o comandante chefe levantou e gritou, na língua judaica, dizendo: "Ouvi as palavras do grande rei, o rei da Assíria. ¹⁴ O rei diz: 'Não deixeis Ezequias vos enganar, porque ele não será capaz de vos resgatar. ¹⁵ Não deixeis Ezequias vos fazer confiar em Yahweh, dizendo: 'Yahweh certamente nos resgatará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria'.

¹⁶ Não deis ouvidos a Ezequias, pois isto é o que o rei da Assíria diz: "Fazei paz comigo e vinde a mim. Então, cada um de vós comerá da vossa própria videira e da própria figueira, e beberá água da vossa própria cisterna. ¹⁷ Fareis isso até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa própria terra, uma terra de trigo e vinho novo, uma terra de pão e vinhedos.

¹⁸ Não deixeis que Ezequias vos induza ao erro, dizendo: 'Yahweh nos resgatará'. Porventura, algum dos deuses dos povos os resgatou do poder do rei da Assíria? ¹⁹ Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Eles resgataram Samaria do meu poder? ²⁰ Dentre todos os deuses dessas terras, há algum deus que resgatou sua terra do meu poder, como se Yahweh pudesse salvar Jerusalém do meu poder?"

²¹ Mas o povo permaneceu em silêncio e não lhe respondeu, porque a ordem do rei era: "Não respondais". ²² Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o oficial de registro, foram a Ezequias com suas roupas rasgadas e lhe relataram as palavras do comandante chefe.

Capítulo 37

¹ Quando o rei Ezequias ouviu seus relatos, ele rasgou suas roupas, cobriu-se com pano de saco e foi para o templo de Yahweh. ² Ele enviou Eliaquim, que estava a cargo do palácio; Sebna, o escriba, os anciãos e os sacerdotes, todos cobertos com panos de saco, a Isaías, filho de Amoz, o profeta.

³ Eles lhe disseram: "Ezequias disse: 'Este dia é o dia da aflição, repreensão e desgraça, como quando um filho está pronto para nascer, mas a mãe não tem forças para dar à luz.' ⁴ Talvez Yahweh, teu Deus, ouça as palavras do comandante-chefe, a quem o seu superior, o rei da Assíria, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenda as palavras que Yahweh, teu Deus, ouviu. Agora, eleva tua oração pelos que ainda restam aqui'".

⁵ Então, os servos do rei Ezequias vieram até Isaías, ⁶ e Isaías lhes disse: "Dizei a vosso senhor o que Yahweh diz: 'Não temais as palavras que ouvistes, com as quais os servos do rei da Assíria têm insultado a Mim.' ⁷ Eis que Eu colocarei um espírito nele, e ele, ao ouvir um certo relato, voltará para a sua própria terra. Eu farei que ele caia pela espada em sua própria terra'".

⁸ Então, o comandante-chefe retornou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois ouvira que o rei havia saído de Laquis. ⁹ Ora, Senaqueribe ouviu que Tiraca, rei da Etiópia e do Egito, havia mobilizado uma luta contra ele; então, ele novamente enviou mensageiros para Ezequias com esta mensagem: ¹⁰ "Dizei a Ezequias, rei de Judá: Que o teu Deus, em quem confias, não te engane, dizendo: 'Jerusalém não será entregue às mãos do rei da Assíria'".

¹¹ Vê! Ouviste o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, destruindo-as completamente. Então, tu pensas que serás livrado? ¹² Por acaso, os deuses das nações livraram as que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e o povo do Éden, em Telassar? ¹³ Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei das cidades de Sefarvaim, de Hena e Iva?"

¹⁴ Ezequias recebeu esta carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então, subiu ao templo de Yahweh e a abriu diante Dele. ¹⁵ Ezequias orou a Yahweh: ¹⁶ "Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, Tu que estás assentado acima dos querubins, Tu que és o único Deus sobre todos os reinos da terra, Tu que criaste os céus e a terra,

¹⁷ inclina Teu ouvido, Yahweh, e ouve. Abre Teus olhos, Yahweh, e vê; ouve as palavras de Senaqueribe, as quais mandou para zombar do Deus vivo. ¹⁸ Isso é verdade, Yahweh: os reis da Assíria destruíram todas as nações e suas terras.

¹⁹ Eles queimaram seus deuses, pois não eram deuses, mas o trabalho das mãos de homens, apenas madeira e pedra. Por isso, os assírios os destruíram. ²⁰ Agora, Yahweh, nosso Deus, salva-nos do seu poder, para que todos os reinos da terra saibam que Tu és o Único, Yahweh".

²¹ Então, Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem a Ezequias, dizendo: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Porque oraste a Mim a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, ²² esta é a palavra que Yahweh falou sobre ele: 'A filha virgem de Sião te despreza e ri escarnecendo de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça zombando de ti.' ²³ A quem tu afrontaste e insultaste? E contra quem exaltaste tua voz, levantando teus olhos com orgulho? Contra o Santo de Israel.

²⁴ Por meio dos teus servos, afrontaste o Senhor, e disseste: 'Com a multidão das minhas carruagens, subi até o alto das montanhas, até as mais altas elevações do Líbano. Eu cortarei seus altos cedros e os ciprestes selecionados e entrarei no mais distante dos altos lugares, na mais frutífera floresta.

²⁵ Eu cavei poços e bebi água; ¹ sequei todos os rios do Egito debaixo das solas dos meus pés'.

²⁶ Não ouviste como Eu determinei isso há muito tempo e planejei isso em tempos antigos? Agora, estou fazendo isso acontecer. Tu estás aqui para reduzir as cidades fortificadas a um monte de ruínas. ²⁷ Seus habitantes, de pouca força, são despedaçados e envergonhados. Eles são plantas no campo, grama verde, o mato no telhado ou no campo, antes do vento do leste.

²⁸ Mas Eu conheço o teu assentar, a tua saída, a tua chegada e a tua fúria contra Mim. ²⁹ Por causa da tua fúria contra Mim, e porque tua arrogância chegou aos Meus ouvidos, Eu colocarei Meu anzol em teu nariz, Meu freio em tua boca; Eu farei com que voltes pelo mesmo caminho pelo qual vieste.

³⁰ Isto será um sinal para ti: neste ano, comereis o que crescer na terra, e, no segundo ano, o que crescer a partir deste. Mas, no terceiro ano, deveis plantar e colher, plantar vinhas e comer dos seus frutos.

³¹ O remanescente da casa de Judá que sobreviver lançará raiz novamente, e produzirá fruto. ³² Pois, a partir de Jerusalém, um remanescente sairá; os sobreviventes virão do monte Sião. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isso'".

³³ Portanto, Yahweh disse assim sobre o rei da Assíria: "Ele não entrará nesta cidade, nem lançará flecha aqui. Nem virá até ela com escudo ou levantará rampa de cerco contra ela. ³⁴ O caminho pelo qual veio será o mesmo caminho pelo qual sairá; ele não entrará nesta cidade" — esta é a declaração de Yahweh.

³⁵ "Eu defenderei esta cidade e a resgatarei, por amor de Mim e por amor do Meu servo Davi".

³⁶ Então, o anjo de Yahweh saiu e atacou o acampamento dos assírios, matando cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando os homens se levantaram cedo de manhã, havia cadáveres deitados por toda parte. ³⁷ Então, Senaqueribe, rei da Assíria, deixou Israel e foi para casa. Voltou para Nínive e ali ficou.

³⁸ Depois, enquanto Senaqueribe estava adorando na casa de seu deus — Nisroque —, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram com a espada. Então, eles fugiram para a terra de Ararate. Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

¹Nota: Algumas versões antigas e modernas trazem Eu cavei poços e bebi água em terras estrangeiras

Capítulo 38

¹ Naqueles dias, Ezequias estava doente a ponto de morrer. Então, Isaías, filho de Amoz, o profeta, veio a ele e lhe disse: "Yahweh diz: 'Coloca tua casa em ordem, pois tu morrerás; não viverás!'". ² Então, Ezequias virou sua face para a parede e orou a Yahweh. ³ Ele disse: "Por favor, Yahweh, traz à memória como tenho andado fielmente diante de Ti, com todo o meu coração, e como tenho feito o que é bom aos Teus olhos"; e Ezequias chorou em alta voz.

⁴ Então a palavra de Yahweh veio a Isaías, dizendo: ⁵ "Vai e diz a Ezequias, o líder do Meu povo: 'Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu ancestral, diz: 'Eu ouvi tua oração, e vi tuas lágrimas. Vê! Eu acrescentarei quinze anos à tua vida. ⁶ E Eu resgatarei a ti e a esta cidade do poder do rei da Assíria e defenderei esta cidade.

⁷ E este será o sinal para ti, da parte de Yahweh, de que Eu farei o que prometi: ⁸ Olha! Eu farei a sombra na escada de Acaz retroceder dez degraus". Então, a sombra retrocedeu dez degraus na escada, na qual havia avançado.

⁹ Esta foi a oração escrita de Ezequias, rei de Judá, quando ficou doente e se recuperou: ¹⁰ "Eu disse que, na metade da minha vida, passaria pelos portões do Sheol; e sou enviado até lá pelo resto dos meus anos. ¹¹ Eu disse que não veria mais Yahweh na terra dos vivos; não mais contemplaria a humanidade ou os habitantes do mundo.

¹² Minha vida foi removida e tomada de mim, como uma tenda de pastor; minha vida foi enrolada como um tecedor. Tu me cortastes do Teu tear; entre o dia e a noite, Tu estás terminando com minha vida. ¹³ Clamei ² até o amanhecer; como um leão, Ele quebra todos os meus ossos. Entre o dia e a noite, Tu estás acabando com minha vida.

¹⁴ Como uma andorinha, eu gorjeio; arrulho como uma pomba; meus olhos se tornam cansados de olhar para cima. Senhor, estou oprimido; ajuda-me. ¹⁵ O que devo dizer? Ele também falou comigo e Ele mesmo fez isso; andarei lentamente todos os meus anos, pois estou sobrecarregado de aflição.

¹⁶ Senhor, os sofrimentos que me enviaste são bons para mim; que minha vida me seja restituída. Tu restauraste minha vida e minha saúde. ¹⁷ Foi para meu benefício que experimentei tamanha aflição. Tu me resgataste da cova da destruição, pois Tu lançaste todos os meus pecados para trás de Ti.

¹⁸ Pois o Sheol não Te agradece; a morte não Te louva; aqueles que descem até a sepultura não esperam na Tua fidelidade. ¹⁹ A pessoa viva, a pessoa viva, ela é que Te agradece, como faço neste dia; o pai faz conhecer aos filhos a Tua fidelidade.

²⁰ Yahweh está prestes a me salvar, e celebraremos com música, todos os dias de nossas vidas, na casa de Yahweh".

²¹ Ora, Isaías havia dito: "Tragam uma pasta de figos amassados, coloquem-na na úlcera e ele será curado". ²² Ezequias também havia perguntado: "Qual será o sinal indicando que deverei subir ao templo de Yahweh?".

¹Nota: os habitantes do mundo : a maioria das versões modernas têm este significado. Cópias hebraicas antigas têm: os habitantes do lugar da não-existência , isto é, da existência breve.

²Nota: O hebraico pode ser traduzido por: Clamei ou Acalmei-me

Capítulo 39

¹ Naquele tempo, Merodaque Baladão, filho de Baladão, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente para Ezequias, pois ouviu que ele esteve enfermo e havia se recuperado. ² Ezequias ficou feliz com aquilo. Ele mostrou aos mensageiros onde armazenava suas coisas de valor — prata, ouro, especiarias e azeite fino — e mostrou também seu arsenal e tudo que existia em seus depósitos. Não ficou nada em sua casa, nem em toda extensão de seu reinado, que Ezequias não tenha mostrado aos mensageiros.

³ Depois disso, o profeta Isaías veio até onde estava Ezequias e indagou: "O que esses homens te disseram? De onde vieram?". Respondeu Ezequias: "Eles vieram de uma terra distante, da Babilônia". ⁴ Isaías perguntou: "O que viram em tua casa?". Ezequias respondeu: "Eles viram tudo que existe em minha casa. Não ficou nada de valor entre minhas coisas que não tenham visto".

⁵ Isaías, então, disse a Ezequias: "Ouve a palavra de Yahweh dos Exércitos: ⁶ 'Logo chegarão os dias quando tudo que estiver no teu palácio, as coisas que teus pais guardaram até o presente, serão levadas para Babilônia. Nada será deixado para trás', diz Yahweh.

⁷ "E os teus descendentes, que tu mesmo geraste, eles os levarão embora, e se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia". ⁸ Ezequias disse para Isaías: "É boa a palavra de Yahweh a qual tu disseste"; pois pensava consigo: "Haverá paz e estabilidade durante os meus dias".

Capítulo 40

¹ "Consolai, consolai Meu povo", diz vosso Deus. ² "Falai com ternura a Jerusalém; proclamai a ela que sua guerra terminou, que sua iniquidade está perdoada, que ela, por todos os seus pecados, recebeu em dobro da mão de Yahweh".

³ Uma voz clama: "No deserto, preparai o caminho de Yahweh; fazei uma estrada reta no deserto para o nosso Deus". ⁴ Todo vale será levantado; toda montanha e colina será nivelada; a terra acidentada será feita plana e os lugares íngremes serão aplanados; ⁵ a glória de Yahweh será revelada e todos juntos a verão, pois assim a boca de Yahweh falou.

⁶ Uma voz diz: "Clama!". Outra responde: "O que eu deveria clamar?". "Toda carne é relva e toda a sua fama é como a flor do campo. ⁷ A relva seca e a flor murcha quando o fôlego de Yahweh sopra sobre elas; certamente, a humanidade é relva. ⁸ A relva seca, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre".

⁹ Vai para uma alta montanha, Sião, portadora das boas notícias. ² Grita em voz alta, Jerusalém. Tu, que trazes boas notícias, levanta a tua voz, não tenhas medo. ³ Dize às cidades de Judá: "Eis aqui vosso Deus!" ¹⁰ Vede, o Senhor Yahweh vem como um guerreiro vitorioso, e Seu braço forte governa por Ele. Vede! Seu galardão está com Ele, e aqueles que Ele resgatou vão diante Dele.

¹¹ Ele alimentará Seu rebanho como um pastor; reunirá, em Seus braços, os cordeiros e os carregará perto de Seu coração; mansamente, conduzirá as ovelhas que amamentam seus filhotes.

¹² Quem já mediu as águas na concha de Sua mão, mediu a expansão do céu a palmos, conteve o pó da terra em uma cesta, pesou as montanhas com balanças ou as colinas com pratos?

¹³ Quem compreendeu a mente de Yahweh, ou O instruiu como Seu conselheiro? ¹⁴ De quem Ele já recebeu instrução? Quem O ensinou a fazer coisas corretas, ou Lhe ensinou a sabedoria, ou Lhe mostrou o caminho do entendimento?

¹⁵ Vede! As nações são como uma gota em um balde; são consideradas como pó nas balanças. Vede! Ele pesa as ilhas como um grão de poeira. ¹⁶ O Líbano não é combustível suficiente, nem os animais selvagens são bastantes para serem queimados como ofertas. ¹⁷ Todas as nações são insuficientes diante Dele; elas são consideradas por Ele como nada.

¹⁸ A quem, então, comparareis Deus? A qual ídolo O comparareis? ¹⁹ Um ídolo, que um artesão molda, o ourives o cobre de ouro e forja correntes de prata para ele. ²⁰ A fim de fazer uma oferta, alguém escolhe uma madeira que não apodrece e procura um artesão habilidoso para fazer um ídolo que não tombe.

²¹ Por acaso vós não sabeis? Não tendes ouvido? Isso não vos foi dito desde o início? Não entendestes desde a fundação da terra? ²² Ele é o que Se assenta acima do horizonte da terra; os habitantes são como gafanhotos diante Dele. Ele estende os céus como uma cortina e os espalha como uma tenda para nela habitar.

²³ Ele reduz os governantes a nada; torna insignificantes os juízes da terra. ²⁴ Mal foram plantados, mal foram semeados, mal seus caules firmam raízes na terra, quando Ele sopra sobre eles, então murcham e o vento os leva como palha.

²⁵ "A quem, então, Me comparareis? A quem Me assemelho?", diz o Santo. ²⁶ Olhai para o céu! Quem criou todas essas estrelas? Ele faz sair o exército delas e chama todas pelo nome. Pela grandeza de Sua força e pelo vigor de Seu poder, nenhuma delas se perde.

²⁷ Por que dizes, Jacó, e declaras, Israel: "Meu caminho está escondido de Yahweh", e "Meu Deus não está preocupado com o meu direito"? ²⁸ Por acaso não sabes? Não ouviste? O eterno Deus, Yahweh, o Criador dos confins da terra, não Se cansa nem Se fatiga; não há limite para o Seu entendimento.

²⁹ Ao cansado, Ele dá força, e ao fraco, restaura o vigor. ³⁰ Até os jovens se cansam e fatigam, e os moços tropeçam e caem. ³¹ Mas aqueles que esperam por Yahweh renovarão suas forças; eles subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se enfraquecerão.

¹Nota: Algumas versões modernas e antigas trazem Uma voz clama no deserto...

²Nota: Em vez de Vai para uma alta montanha, Sião, portadora das boas notícias, algumas versões trazem Tu, que trazes boas notícias a Sião, sobe a uma alta montanha.

³Nota: Em vez de Jerusalém. Tu que trazes boas notícias, algumas versões trazem proclama boas notícias a Jerusalém.

Capítulo 41

¹ "Calai-vos diante de Mim, terras costeiras; que as nações renovem suas forças; que se aproximem e falem; ajuntemo-nos para discutir uma questão. ² Quem instigou aquele que vem do leste, chamando-o em justiça para o Seu serviço? Ele lhe entrega nações e o ajuda a subjugar reis; com a sua espada, Ele os faz como pó; com o seu arco, Ele os faz como a palha levada pelo vento.

³ Ele os persegue e passa adiante deles em segurança, percorrendo com agilidade um caminho que seus pés pouco tocaram. ⁴ Quem realizou e completou esses feitos? Quem convocou as gerações desde o princípio? Eu, Yahweh, o primeiro e com os últimos, Eu o Sou.

⁵ As ilhas viram isso e temeram; os confins da terra tremem; eles se aproximam e vêm chegando. ⁶ Cada um ajuda o seu próximo e todos dizem um para o outro: 'Sê corajoso'. ⁷ Assim o carpinteiro encoraja o ourives, e o que trabalha com o martelo encoraja o que trabalha com a bigorna, dizendo acerca da solda: 'É boa'. Eles a prendem com pregos para que não tombe.

⁸ Mas tu, Israel, Meu servo, Jacó, a quem Eu escolhi, descendência de Abraão, Meu amigo, ⁹ tu, a quem Eu trouxe de volta dos confins da terra, a quem Eu chamei de lugares distantes e a quem Eu disse: 'Tu és Meu servo', Eu te escolhi e não te rejeitei.

¹⁰ Não temas, pois Eu sou contigo. Não fiques ansioso, pois Eu sou teu Deus. Eu te fortalecerei e te ajudarei; Eu te sustentarei com a Minha mão direita de justiça.

¹¹ Vê, todos que estavam irados contra ti ficarão envergonhados e desonrados; aqueles que se opõem a ti serão como o nada e perecerão.

¹² Tu procurarás e não encontrarás aqueles que disputavam contra ti; aqueles que guerreavam contra ti serão como nada, absolutamente nada. ¹³ Pois Eu, Yahweh, teu Deus, segurarei tua mão direita e te direi: 'Não temas; Eu estou te ajudando'.

¹⁴ Não temas, vermezinho de Jacó, e vós, homens de Israel; Eu te ajudarei — esta é a declaração de Yahweh, o teu Redentor, o Santo de Israel. ¹⁵ Vê, Eu te farei como uma lâmina de debulhar, afiada, nova e com dois gumes; tu debulharás as montanhas e as moerás; tu farás das colinas como palha.

¹⁶ Tu os peneirarás e o vento os levará; o vento os dispersará. Tu te regozijarás em Yahweh e te gloriarás no Santo de Israel.

¹⁷ Os oprimidos e necessitados procuram água, mas não há; suas línguas estão secas de sede. Eu, Yahweh, responderei às orações deles; Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei. ¹⁸ Farei os ribeiros fluírem descendo as encostas e as fontes no meio dos vales; transformarei o deserto em um tanque de água e a terra seca, em fontes de água.

¹⁹ No deserto, Eu porei o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; no deserto, colocarei pinheiros, ciprestes e buxos. ²⁰ Eu farei isso para que todos vejam, reconheçam e juntos entendam que a mão de Yahweh fez isso, o Santo de Israel criou tudo".

²¹ "Apresentai a vossa causa", diz Yahweh; "Trazei vossos melhores argumentos", diz o Rei de Jacó. ²² Que eles apresentem seus melhores argumentos; que eles se apresentem para nos declarar o que acontecerá, para que saibamos bem acerca dessas coisas. Que eles nos contem predições do futuro, para que possamos refletir sobre elas e saibamos como terão se cumprido.

²³ Contai a respeito do futuro, para que saibamos se sois deuses; fazei coisas boas ou más, para que fiquemos espantados e impressionados. ²⁴ Vede, vossos ídolos são nada; vossos feitos são nada; aquele que vos escolhe é abominável.

²⁵ "Eu levantei alguém do norte e ele vem; de onde o sol nasce, Eu convocarei aquele que chama pelo Meu nome, e ele pisará os governantes como lama, como um oleiro que pisa o barro. ²⁶ Quem anunciou isso desde o início, para que saibamos? E, antes do tempo, para que disséssemos: 'Ele é justo?'. De fato, nenhum deles decretou nem predisse isso; sim, ninguém vos ouviu dizer coisa alguma.

²⁷ Eu fui o primeiro que disse a Sião: 'Vede, aqui estão eles'; enviei um arauto a Jerusalém. ²⁸ Quando olho, não há ninguém dentre eles que dê bom conselho, e, quando Eu pergunto, ninguém responde palavra alguma. ²⁹ Vede, todos eles são nada e seus feitos são nada; as suas imagens de metal são vazias como o vento".

Capítulo 42

¹ Eis aqui o Meu Servo, a Quem Eu sustento; o Meu Escolhido, em Quem tenho alegria. Eu pus o Meu Espírito sobre Ele; Ele trará justiça às nações. ² Não clamará, nem gritará; não fará Sua voz ser ouvida nas ruas.

³ A cana esmagada, Ele não a quebrará e o pavio que fumea, Ele não o apagará; Ele estabelecerá a justiça com fidelidade. ⁴ Não Se cansará, nem desanimará, até que tenha estabelecido a justiça na terra; e as terras costeiras esperarão por Sua Lei.

⁵ Assim diz Deus Yahweh — Aquele que criou os céus e os estendeu, que fez a terra e tudo que ela produz, que dá fôlego às pessoas que nela vivem e vida aos que nela habitam: ⁶ “Eu, Yahweh, Te chamei em justiça e segurarei a Tua mão. Eu Te guardarei e Te estabecerei como aliança para o povo, como uma luz para os gentios,

⁷ para abrires os olhos dos cegos, para libertares os cativos da prisão e, do cárcere, aqueles que estão nas trevas.

⁸ Eu sou Yahweh, este é o Meu nome; Minha glória Eu não darei a nenhum outro, nem Meu louvor aos ídolos de escultura. ⁹ Eis que as primeiras coisas já se passaram; agora, Eu anuncio coisas novas. Antes que aconteçam, Eu vos contarei sobre elas.

¹⁰ Cantai a Yahweh uma nova canção e Seu louvor desde os confins da terra; vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto nele há; vós, terras costeiras, e aqueles que lá vivem. ¹¹ Que o deserto e as cidades clamem, as aldeias onde Quedar habita gritem de alegria! Que os moradores de Selá cantem; gritem do alto dos montes.

¹² Que eles deem glória a Yahweh e anunciem Seu louvor nas ilhas. ¹³ Yahweh sairá como um guerreiro; como um homem de guerra, Ele despertará Seu zelo. Gritará, sim, dará Seus gritos de guerra; Ele mostrará Seu poder aos Seus inimigos.

¹⁴ Eu Me calei por um longo tempo, e tenho ainda Me contido; agora darei gritos como uma mulher que está em trabalho de parto; Eu gemerei e suspirei ofegantemente. ¹⁵ Arrasarei montanhas e colinas e farei secar toda a sua vegetação; transformarei rios em ilhas e secarei os pântanos.

¹⁶ Guiarei os cegos por um caminho que eles não conhecem; Eu os conduzirei por veredas que eles não conhecem. Transformarei as trevas em luz diante deles e farei retos os caminhos tortuosos. Essas coisas Eu farei e não os abandonarei.

¹⁷ Mas voltarão, e serão completamente envergonhados, aqueles que confiam em imagens de esculturas, aqueles que dizem às imagens de fundição: “Vós sois nossos deuses”.

¹⁸ Surdos, ouvi; olhai, vós, cegos, para que vejam. ¹⁹ Quem é cego, senão o Meu servo? Ou surdo como o mensageiro que Eu enviei? Quem é tão cego quanto Meu parceiro de aliança, ou cego como o servo de Yahweh?

²⁰ Tu vês muitas coisas, mas não as compreendes; os ouvidos estão abertos, mas nada ouves. ²¹ Agradou a Yahweh louvar Sua justiça e fazer Sua Lei gloriosa.

²² Este é um povo roubado e saqueado; todos eles estão presos em covas, mantidos cativos em prisões; eles se tornaram um despojo sem ninguém para os salvar, e ninguém disse: “Traz-os de volta!”.

²³ Quem dentre vós ouvirá isso? Quem ouvirá e atenderá no futuro? ²⁴ Quem deu Jacó por despojo e Israel aos saqueadores? Não foi Yahweh, contra quem nós temos pecado, em cujos caminhos eles se recusaram a andar e cuja Lei se recusaram a obedecer?

²⁵ Portanto, Ele derramou a indignação de Sua ira contra eles, com devastação de guerra, e ardeu em chamas ao redor deles, mas não perceberam isso. Queimou-os, mas eles não colocaram isso no coração.

Capítulo 43

¹ Mas agora, é isto o que Yahweh diz. Ele, que vos criou, ó Jacó; Ele, que vos formou, ó Israel: "Não temais, porque Eu vos redimi; Eu vos chamei pelo vosso nome. Sois Meus.

² Quando passares pelas águas, Eu estarei contigo; quando passares pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem as chamas te causarão dano. ³ Porque Eu Sou Yahweh, teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador. Eu dei o Egito para te resgatar, a Etiópia e Seba em teu lugar.

⁴ Visto que és precioso e especial aos Meus olhos, porque Eu te amo; por isso, darei pessoas em teu lugar e outros povos em troca de tua vida. ⁵ Não temas, pois estou contigo. Eu trarei tua descendência do leste, e te ajuntarei desde o oeste.

⁶ Direi ao norte: 'Entrega-os' e, ao sul: 'Não retenhas ninguém! Trazei Meus filhos de longe e Minhas filhas das regiões remotas da terra' ⁷ — todos os que são chamados pelo Meu Nome, os que Eu criei para Minha glória, aqueles que Eu formei, sim, aqueles que Eu fiz'.

⁸ Trazei o povo que tem olhos, mas é cego, que tem ouvidos, mas é surdo. ⁹ Todas as nações se ajuntem e os povos se reúnam. Quem dentre eles declarou isto e anunciou eventos passados? Que tragam suas testemunhas para provarem que estão certos, que eles ouçam e afirmem: 'Isso é verdade'.

¹⁰ Vós sois Minhas testemunhas", declara Yahweh; "e Meu servo, a quem escolhi, para que conheçam e acreditem em Mim e entendam quem Eu Sou. Antes de Mim, nenhum deus se formou, e não haverá nenhum depois de Mim.

¹¹ Eu, Eu Sou Yahweh e não há salvador além de Mim.

¹² Eu declarei, salvei e proclamei e não há nenhum outro deus entre vós. Vós sois Minhas testemunhas", declara Yahweh; "Eu Sou Deus. ¹³ Desde toda a eternidade, Eu o Sou e não há quem possa resgatar alguém das Minhas mãos. Agindo Eu, quem pode mudar o que Eu faço?"

¹⁴ Isto é o que Yahweh diz, vosso Redentor, o Santo de Israel: "Por vossa causa, Eu enviei um exército contra a Babilônia e conduzi todos os fugitivos de lá, transformando em lamentação as expressões de alegria dos babilônios. ¹⁵ Eu Sou Yahweh, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei".

¹⁶ Isto é o que Yahweh diz — Aquele que abriu um caminho no mar e uma vereda nas águas impetuosas, ¹⁷ Aquele que conduziu o carro, o cavalo, o exército e a tropa poderosa. Eles caíram juntos, nunca se levantarão novamente; foram extintos, apagados como um pavio queimado.

¹⁸ "Não penseis sobre essas coisas antigas, nem considereis as coisas de tempos atrás. ¹⁹ Vede, Eu estou prestes a fazer uma coisa nova; agora, isso começou a acontecer; vós não o percebestes? Eu vou fazer uma estrada na terra seca e correntes de água no deserto.

²⁰ Os animais selvagens do campo Me honrarão, e também os chacais e os avestruzes, porque Eu dei água ao deserto e rios para a terra seca, para Meus escolhidos beberem, ²¹ pessoas que Eu formei para Mim a fim de declararem Meu louvor.

²² Mas vós não Me chamastes, Jacó; vós vos cansastes de Mim, Israel. ²³ Não Me trouxeste algumas das tuas ovelhas, como ofertas queimadas, nem Me honraste com vossos sacrifícios. Eu não te sobrecarreguei com ofertas de grãos, nem te cansei com ofertas de incenso.

²⁴ Não compraste cana de cheiro doce, nem derramaste para Mim a gordura de teus sacrifícios; mas Me sobrecarregaste com teus pecados, Me cansaste com tuas maldades.

²⁵ Eu, sim, Eu Sou aquele que apaga tuas ofensas por causa de Mim; e Eu não trarei à mente teus pecados. ²⁶ Lembra-Me do que aconteceu. Vamos debater juntos; apresenta tua causa para que tua inocência seja provada.

²⁷ Teu primeiro pai pecou e teus primeiros líderes se rebelaram contra Mim. ²⁸ Por isso, Eu profanei os líderes do santuário; entreguei Jacó para a destruição completa e Israel para humilhação extrema".

Capítulo 44

¹ Agora ouve, Jacó, Meu servo, ó Israel, a quem Eu escolhi: ² Isto é o que Yahweh diz, Aquele que te criou e te formou no ventre e que te ajudará: "Não temas, Jacó, Meu servo; e tu, Jesurum, a quem Eu escolhi.

³ Porque Eu derramarei água na terra sedenta e ribeiros sobre a terra seca; Eu derramarei Meu Espírito sobre a tua descendência e a Minha bênção sobre os teus filhos. ⁴ Eles brotarão em meio à grama, como salgueiros junto a correntes de águas.

⁵ Um dirá: 'Eu pertenço a Yahweh'; outro se chamará pelo nome de Jacó; outro escreverá, em sua mão, 'Pertencço a Yahweh', e será chamado pelo nome de Israel".

⁶ Isto é o que Yahweh diz, o Rei de Israel e seu Redentor, Yahweh dos Exércitos: "Eu Sou o primeiro e o último. Não há outro Deus além de Mim.

⁷ Quem é igual a Mim? Que o anuncie e explique os eventos que ocorreram desde que Eu estabeleci Meu povo antigo; que declarem os eventos que estão por vir.

⁸ Não temais, nem vos espanteis. Eu não declarei isso há muito tempo e não o anunciei? Vós sois Minhas testemunhas: há outro Deus além de Mim? Não há outra Rocha; Eu não conheço nenhuma".

⁹ Todos os que fazem ídolos são nada. As coisas nas quais se deleitam são inúteis; suas testemunhas não podem ver ou saber de nada, e eles serão envergonhados. ¹⁰ Quem formaria um deus ou fundiria um ídolo que é inútil?

¹¹ Eis que todos os seus companheiros serão envergonhados. Os artesãos são apenas homens. Que eles se apresentem juntos; eles se acovardarão e serão envergonhados.

¹² O ferreiro trabalha com suas ferramentas e forma o ídolo, trabalhando sobre as brasas. Ele o molda com os martelos e trabalha nisso com seu braço forte. Ele passa a ter fome e sua força diminui; ele não bebe água e fica enfraquecido.

¹³ O carpinteiro mede a madeira com uma linha e a marca com um lápis. Ele lhe dá forma com suas ferramentas e a marca com um compasso. Ele a molda conforme a figura de um homem, com a beleza de um ser humano, para ficar em uma casa.

¹⁴ Ele corta os cedros, ou escolhe um cipreste ou um carvalho. Ele mesmo busca árvores na floresta; planta um pinheiro e a chuva o faz crescer.

¹⁵ E utiliza a madeira para fogo e para aquecer a si próprio. Sim, ele acende o fogo e assa o pão. Então, dela, ele faz um deus, e se curva perante ele; faz um ídolo e se prostra diante dele. ¹⁶ Ele queima parte da madeira no fogo, onde assa sua carne. Então, come e se satisfaz. Ele se aquece e diz: "Ah, eu me aqueço, estou vendo o fogo".

¹⁷ Com o restante da madeira, ele faz um deus, uma imagem esculpida; ele se curva perante ela e a reverencia; ora a ela, dizendo: "Resgata-me, porque tu és o meu deus".

¹⁸ Eles não sabem, nem mesmo entendem, porque seus olhos estão cegos e não podem ver, e seus corações não podem perceber.

¹⁹ Ninguém pensa; não há compreensão para dizer: "Eu queimei parte da madeira no fogo; sim, eu também assei pão sobre as suas brasas. Eu assei carne sobre essas brasas e comi. Agora deveria eu fazer da outra parte da madeira alguma coisa repugnante para adorar? Deveria eu me prostrar a um pedaço de madeira?".

²⁰ É como se ele estivesse comendo cinzas; seu coração enganoso o desviou. Ele não pode resgatar a si mesmo, nem dizer: "Esta coisa na minha mão direita é um falso deus".

²¹ Pensa sobre essas coisas, ó Jacó, pois tu és o Meu servo, ó Israel: Eu te formei, tu és Meu servo. Israel, tu não serás esquecido por Mim. ²² Eu desfiz teus atos rebeldes como uma nuvem espessa; e os teus pecados, como uma nuvem. Volta-te para Mim, porque Eu te redimi.

²³ Cantai, ó céus, porque Yahweh fez isto; exultai, regiões mais baixas da terra. Irrompam com júbilo, vós, montes, e também vós, florestas e todas as vossas árvores, porque Yahweh redimi Jacó e mostrará a Sua glória em Israel.

²⁴ Isto é o que Yahweh diz, o teu Redentor, Aquele que te formou desde o ventre: "Eu sou Yahweh, que fiz todas as coisas; que, sozinho, estendi os céus; sozinho, formei a terra. ²⁵ Eu que frustro os presságios dos faladores fúteis e desonro aqueles que leem premunições; Eu que derrubo a sabedoria dos sábios e faço dos seus conselhos tolices.

²⁶ Eu, Yahweh, que cumpro as declarações do Meu servo e trago o conselho dos Meus mensageiros; que digo de Jerusalém: 'Ela será habitada', e, das cidades de Judá: 'Elas serão construídas novamente e Eu levantarei os seus lugares devastados'; ²⁷ que digo ao profundo mar: 'Seca-te, e Eu sequei as tuas correntes'.

²⁸ Yahweh é quem diz de Ciro: 'Ele é o Meu pastor, e fará tudo o que Eu desejo; ele decretará sobre Jerusalém: 'Ela será reconstruída'; e, sobre o templo: 'Suas fundações serão estabelecidas'".

Capítulo 45

¹ Isto é o que Yahweh disse a Ciro, Seu ungido, cuja mão direita Eu seguro, a fim de subjugar as nações diante dele, uma após outra, desarmar os reis e abrir portas diante dele, de modo que portões permanecerão abertos:

² "Eu irei adiante de vós e nivelarei as montanhas; Eu quebrarei em pedaços as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro, ³ e darei a ti o tesouro das trevas e as riquezas escondidas no caminho; e saberás que sou Eu, Yahweh, quem te chamou pelo nome. Eu, o Deus de Israel.

⁴ Por amor de Jacó, Meu servo, de Israel, Meu escolhido, te chamei pelo nome: dei a ti um título de honra, embora não Me conheças. ⁵ Eu sou Yahweh, e não há outro; não há outro Deus além de Mim. Eu te preparei para a batalha, mesmo que tu não Me conheças; ⁶ para que o povo saiba que, do nascer do sol até o poente, não há outro Deus além de Mim. Eu sou Yahweh, e não há outro.

⁷ Eu formo a luz e crio as trevas; Eu faço a paz e crio a calamidade; Eu sou Yahweh, que faço todas essas coisas. ⁸ Derramai, ó céus, chuvas do alto; derrama do céu a justiça. Deixa que a terra a absorva e produza a salvação, e, junto com ela, brote a retidão. Eu, Yahweh, as criei.

⁹ Ai de quem discutir com Aquele que o formou! Para Ele, não passa de vaso de barro entre outros vasos de barro no chão! Poderia o barro dizer ao oleiro: 'O que tu fazes?' ou: 'O que estás fazendo?', 'Teu trabalho não teve mãos quando foi feito?'.

¹⁰ Ai daquele que diz para um pai: 'O que geras?' ou para uma mulher: 'O que dás à luz?'.

¹¹ Isto é o que Yahweh diz, o Único Santo de Israel, seu Criador: 'Por que tu perguntas o que farei sobre Meus filhos? Falarás para Mim sobre o que farei com o trabalho das Minhas mãos?

¹² Eu fiz a terra e nela criei o homem. Foram as Minhas mãos que estenderam para fora os céus e Eu dei ordem para as estrelas brilharem.

¹³ Eu levantei Ciro na Minha justiça e Eu endireitarei todos os seus caminhos. Ele edificará a Minha cidade; ele deixará os exilados do Meu povo irem para casa, não por preço nem por suborno", diz Yahweh dos Exércitos.

¹⁴ Isto é o que Yahweh diz: "Os ganhos do Egito e as mercadorias da Etiópia, com os sabeus, homens de grande estatura, serão trazidos a ti. Eles serão teus. Eles te seguirão, chegando acorrentados. Eles se curvarão a ti e suplicarão, dizendo: 'Certamente, Deus é contigo e não há outro além Dele'". ¹⁵ Verdadeiramente, Tu és o Deus que Te escondes, o Deus de Israel, o Salvador.

¹⁶ Eles serão envergonhados e desonrados juntos; estes que esculpem ídolos caminharão em humilhação. ¹⁷ Mas Israel será salvo por Yahweh, com salvação eterna; tu nunca mais serás envergonhado ou humilhado.

¹⁸ Porquanto, assim diz Yahweh, que criou os céus, o verdadeiro Deus que criou a terra, que a criou e a estabeleceu; Ele a criou, não como um desperdício, mas a projetou para ser habitada: "Eu sou Yahweh, e não há outro.

¹⁹ Eu não falei em algum lugar particular ou oculto; Eu não falei para os descendentes de Jacó: 'Busquem-Me em vão'. Eu sou Yahweh, que falo com sinceridade; Eu declaro as coisas que estão certas.

²⁰ Congregai-vos e vinde! Reuni-vos todos vós, refugiados entre as nações! Não têm conhecimento os que carregam imagens de escultura e oram para deuses que não podem salvar.

²¹ Aproximai-vos e declarai isso para Mim; apresentai a evidência! Deixai que conspiram juntos. Quem mostrou essas coisas há muito tempo atrás? Quem as anunciou? Não fui Eu, Yahweh? Não existe Deus além de Mim, um Deus justo e Salvador; não há outro além de Mim.

²² Voltai-vos para Mim e sereis salvos, vós, de todos os confins da terra; pois Eu sou Deus, e não há outro. ²³ Juro por Mim mesmo, declaro Meus justos decretos e não voltarei atrás: 'todo joelho se dobrará, toda língua jurará.

²⁴ Dirão a Mim: 'Só em Yahweh há salvação e força'. Todos os que com Ele estão zangados O servirão, envergonhados. ²⁵ Em Yahweh, toda a descendência de Israel será justificada; Nele, eles se gloriarão.

Capítulo 46

¹ Bel se curva, Nebo se inclina; seus ídolos são transportados sobre animais de carga. Esses ídolos que vós carregais são cargas pesadas sobre os animais exaustos. ² Juntos, eles se curvam e se ajoelham; não podem livrar-se dessas imagens e eles próprios foram para o cativeiro.

³ Ouvi-Me, casa de Jacó, todos vós, o remanescente da casa de Israel, que tenho carregado antes do vosso nascimento, desde o ventre. ⁴ E, mesmo na vossa velhice, Eu sou o mesmo; até quando vossos cabelos se tornarem brancos, Eu vos carregarei. Eu vos fiz e vos sustentarei e vos protegerei.

⁵ A quem Me comparareis? Com que vós achais que Me pareço, a fim de ser comparado? ⁶ O povo tira ouro de suas sacolas e pesa prata na balança; eles contratam um ferreiro, que transforma isso em um deus; inclinam-se diante dele e o adoram.

⁷ Eles o colocam sobre os ombros e o levam; colocam-no em seu lugar; ali permanece, não se move. Clamam a ele, mas este não pode responder nem salvar ninguém dos seus problemas.

⁸ Pensai nestas coisas, nunca as ignoreis, vós rebeldes! ⁹ Pensai nas coisas passadas, naquelas dos tempos antigos, porque Eu Sou Deus e não há outro, Eu Sou Deus e não há ninguém semelhante a Mim.

¹⁰ Eu anuncio o fim desde o início, e antecipo aquilo que ainda não aconteceu. Eu digo: "Meu plano acontecerá, e faço como Eu desejo". ¹¹ Chamo uma ave de rapina do leste, o homem da Minha escolha de uma terra distante; sim, Eu disse, Eu também o cumprirei; Eu designei por propósito, Eu também o farei.

¹² Ouvi-Me, vós, insubordinados que estão longe de fazer o que é correto. ¹³ Estou trazendo para perto a Minha justiça; ela não está longe e Minha salvação não demora; Eu trarei salvação a Sião e a Minha glória, a Israel.

Capítulo 47

¹ Desce e senta-te no pó, virgem filha da Babilônia; senta-te no chão sem um trono, filha dos caldeus. Tu não mais serás chamada graciosa e delicada. ² Pega o moinho e mói a farinha; remove teu véu e a cauda de teu vestido, descobre tuas pernas, atravessa os ribeiros.

³ Tua nudez será descoberta, sim, tua vergonha será vista: Eu Me vingarei e não pouparei um homem sequer. ⁴ Nosso Redentor, Yahweh dos Exércitos, é o Seu nome, o Santo de Israel. ⁵ Senta-te em silêncio e vai para a escuridão, filha dos caldeus; pois não mais serás chamada rainha de reinos.

⁶ Eu estava furioso com Meu povo; corrompi a Minha herança e a dei em tuas mãos, mas tu não mostraste qualquer misericórdia; colocaste pesada opressão sobre os idosos. ⁷ Disseste: "Dominarei para sempre como rainha soberana". E, até agora, não levaste a sério essas coisas, nem consideraste como elas terminariam.

⁸ Então, agora ouve isto, tu que amas o prazer e estás segura, tu que dizes em teu coração: "Eu existo, e não há ninguém como eu; nunca me tornarei viúva, nem jamais experimentarei a perda de filhos". ⁹ Mas ambas estas coisas acontecerão num momento, num dia: a perda de filhos e a viuvez; virão com grande força, apesar das tuas feitiçarias, teus muitos encantos e amuletos.

¹⁰ Tu confiaste na tua maldade e disseste: "Ninguém me vê"; tua sabedoria e teu conhecimento te desviaram, mas tu dizes em teu coração: "Eu existo e não há ninguém igual a mim". ¹¹ O desastre te sobrevirá; tu não serás capaz de evitá-lo com teus encantamentos. A destruição virá e tu não serás capaz de desviar-te dela, e a calamidade te atacará de repente, antes que tu saibas.

¹² Persiste em lançar teus encantamentos e tuas muitas feitiçarias, as quais tens recitado fielmente desde tua infância; talvez tu serás bem sucedida, talvez espantarás o desastre. ¹³ Tu estás cansada com tuas muitas consultas; que esses homens te levanten e te salvem, esses que mapeiam os céus e olham para as estrelas, esses que anunciam as luas novas — que eles te salvem do que te acontecerá.

¹⁴ Vê, eles se tornarão como restolho e o fogo os queimará. Eles não salvarão a si mesmos do poder das chamas. Não há carvão para aquecê-los e nem fogo para se sentarem em volta! ¹⁵ Isso é o que eles se tornaram para ti, aqueles com quem tu trabalhaste, com quem fizeste comércio desde a tua juventude; cada um deles continua cometendo suas próprias tolices; e, quando tu clamares por socorro, não haverá ninguém para te salvar.

Capítulo 48

¹ Ouvi isto, casa de Jacó, vós que sois chamados pelo nome Israel, que viestes da semente de Judá; vós que jurais pelo nome de Yahweh e invocais o Deus de Israel, mas não com sinceridade nem de maneira justa. ² Pois eles chamam a si mesmos povo da cidade santa e confiam no Deus de Israel; Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

³ "Declarei as coisas de tempos atrás; elas saíram da Minha boca e as fiz conhecidas; então, de repente, agi, e elas aconteceram. ⁴ Porque Eu sabia que tu eras obstinada, os músculos de teu pescoço são rígidos como ferro e tua testa, como o bronze. ⁵ Por isso, Eu te declarei essas coisas antecipadamente; antes de acontecerem, Eu te informei para que não disseses: 'Meu ídolo as fez', ou: 'Minha imagem esculpida e minha imagem de metal fundido ordenaram essas coisas'.

⁶ Tu ouviste sobre elas, vês toda essa evidência, e não admitirás que aquilo que Eu disse é verdade? De agora em diante, mostrarei a ti coisas novas, antes escondidas, que não sabias. ⁷ Agora, e não em tempos passados, elas foram criadas e, antes de hoje, não ouviste falar sobre elas para que não digas: 'Sim, eu já sabia'.

⁸ Tu nunca as ouviste, delas não soubeste; estas coisas não foram abertas aos teus ouvidos anteriormente. Pois Eu sabia que sois muito falsa e que tens sido rebelde desde o nascimento.

⁹ Por amor do Meu nome, adiarei a Minha ira e, pela Minha honra, Me guardarei de destruir-te. ¹⁰ Vê, Eu te refinei, mas não como prata; Eu te purifiquei no forno da aflição. ¹¹ Por amor a Mim, por amor a Mim, agirei; pois como posso permitir que Meu nome seja desonrado? Não darei Minha glória a ninguém.

¹² Ouve-Me, Jacó! Israel, a quem chamei: Eu sou o mesmo; sou o Primeiro e também sou o Último. ¹³ Sim, Minha mão estabeleceu a fundação da terra, Minha mão direita estendeu os céus; quando os chamo, eles atendem juntos.

¹⁴ Juntai-vos, vós todos, e ouvi! Quem dentre vós anunciou estas coisas? O aliado de Yahweh cumprirá seu propósito contra a Babilônia. Ele conduzirá a vontade de Yahweh contra os caldeus. ¹⁵ Eu, Eu falei! Sim, Eu o convoquei. Eu o trouxe, e ele vencerá.

¹⁶ Vinde para perto de Mim e ouvi isto; desde o início, não falei em segredo; quando isto acontecer, Eu estarei lá". Agora, o Senhor Yahweh me enviou junto com o Seu Espírito.

¹⁷ Isto é o que Yahweh, teu Redentor, o Santo de Israel diz: "Eu sou Yahweh, teu Deus, que te ensina como vencer, que te guia pelo caminho que deves andar. ¹⁸ Ah! Se apenas tivesses obedecido aos Meus mandamentos! Tua paz e tua prosperidade teriam fluído como um rio, e tua justiça, como as ondas do mar.

¹⁹ Teus descendentes seriam tão numerosos quanto a areia, os filhos do teu ventre tão numerosos quanto os grãos de areia; teu nome não teria sido cortado nem desaparecido diante de Mim.

²⁰ Saí da Babilônia! Fugi dos caldeus! Com gritos de júbilo, anunciai isto! Fazei-o conhecido! Levai-o até os confins da terra! Dizei: 'Yahweh redimiu Seu servo Jacó'.

²¹ Eles não tiveram sede quando Yahweh os conduziu pelos desertos; para eles, fez a água fluir da rocha; Ele partiu a rocha e as águas jorraram. ²² Não há paz para os maus", diz Yahweh.

Capítulo 49

¹ Ouvi-me, vós, moradores do litoral! Prestai atenção, vós, povos distantes. Yahweh me chamou pelo nome antes do nascimento, desde o ventre da minha mãe. ² Ele tornou minha boca como espada afiada; escondeu-me na sombra da Sua mão; Ele me fez como uma flecha polida, e, na Sua aljava, escondeu-me.

³ Ele me disse: "Tu és Meu servo, Israel, por meio de quem Eu mostro Minha glória". ⁴ Mas eu respondi: "Ainda que eu acredite que tenha trabalhado em vão, que tenha gastado inutilmente minha energia, contudo, minha justiça vem de Yahweh, e minha recompensa repousa com meu Deus".

⁵ Agora, diz Yahweh, Aquele que me formou desde o nascimento para ser Seu servo, a fim de restaurar Jacó novamente para Si, para juntar Israel a Ele. Sou honrado aos olhos de Yahweh e o meu Deus Se tornou minha força. ⁶ Ele diz: "É muito pouco para ti ser Meu servo para restabelecer as tribos de Jacó e restaurar os sobreviventes de Israel. Eu te tornarei luz aos gentios, para que sejas Minha salvação até os confins da terra".

⁷ Isto é o que Yahweh diz, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele que é desprezado, odiado pelas nações e escravo dos governadores: "Reis te verão e se levantarão, príncipes te contemplarão e te reverenciarão por causa de Yahweh, que é fiel, o Santo de Israel, que te escolheu".

⁸ Isto é o que Yahweh diz: "No momento em que Eu decidir te mostrar Meu favor, te responderei, e, no dia da salvação, te ajudarei; protegerei a ti e te farei mediador de uma aliança, para reconstruir a terra e transferir ao povo a herança desolada.

⁹ Dirás aos prisioneiros: 'Sai'; àqueles que estão nos calabouços: 'Mostrai-vos'. Eles pastarão ao longo das estradas e todas as encostas descobertas serão suas pastagens.

¹⁰ Eles não sentirão fome ou sede; tampouco serão assolados pelo calor do sol, porque Quem deles tem compaixão os conduzirá; Ele os guiará para as fontes de água. ¹¹ E transformarei num caminho plano todas as Minhas montanhas; Eu nivelarei Minhas estradas".

¹² Vê, estes virão de uma terra distante; alguns virão do norte e do oeste, enquanto outros virão da terra de Sinim.

¹³ Louvai, céus, e regozija-te, terra; cantai, ó montanhas! Porque Yahweh consola o Seu povo e terá compaixão dos Seus aflitos.

¹⁴ Porém, Sião disse: "Yahweh me abandonou e o Senhor Se esqueceu de mim". ¹⁵ Por acaso, pode uma mulher esquecer-se de seu bebê, que ainda é amamentado, de forma que ela não tenha compaixão do filho a quem deu à luz? Mas, mesmo que ela se esqueça, Eu jamais Me esquecerei de vós.

¹⁶ Escrevi o vosso nome nas palmas das Minhas mãos e vossos muros estão continuamente diante de Mim. ¹⁷ Vossos filhos virão depressa, enquanto aqueles que vos destruíram estão indo embora. ¹⁸ Olhai ao redor e vede, todos eles estão se ajuntando e vindo até vós. Tão certo como Eu vivo — isto é o que Yahweh declara — vós, certamente, os usareis como joias e, como uma noiva, vos adornareis com eles.

¹⁹ Embora tu foste um deserto desolado, uma terra em ruínas, agora, serás demasiadamente pequena para os habitantes, e os que te devoraram estarão longe de ti. ²⁰ Os filhos que nasceram de ti, durante o teu tempo de lamento, dirão aos teus ouvidos: 'Este lugar é muito apertado para nós; dá-nos um espaço maior para morar'.

²¹ Então, vós fareis esta pergunta: "Quem deu à luz estes filhos para mim? Era estéril e desolada, exilada e abandonada. Quem criou estes filhos? Olhai, fui deixada sozinha; de onde vieram estes?".

²² Eis o que diz Yahweh: "Vede, erguerei Minha mão às nações; levantarei Minha bandeira de alerta aos povos. Eles trarão vossos filhos em seus braços e carregarão vossas filhas em seus ombros.

²³ Reis serão vossos pais adotivos e as rainhas deles serão vossas amas; eles vos reverenciarão com o rosto no chão e lambeirão a poeira dos vossos pés; e vós sabereis que Eu sou Yahweh; os que esperam por Mim não serão envergonhados".

²⁴ Podem os despojos serem subtraídos do guerreiro, ou os cativos serem libertos de um tirano? ²⁵ Mas isto é o que diz Yahweh: "Sim, os cativos serão tomados do guerreiro e os despojos serão resgatados, porque estarei em oposição a vossos adversários e salvarei vossos filhos.

²⁶ Alimentarei vossos opressores com sua própria carne; eles se embriagarão com o próprio sangue, como se fosse vinho. E todos saberão que Eu, Yahweh, sou vosso Salvador e Redentor, o Todo-Poderoso de Jacó".

Capítulo 50

¹ Isto é o que Yahweh diz: "Onde está o certificado de divórcio, com que Me divorciei de vossa mãe? Ou para qual dos Meus credores Eu vos vendi? Vede, vós fostes vendidos por causa dos vossos pecados e, por causa da vossa rebeldia, vossa mãe foi mandada embora.

² Por que ninguém estava lá quando Eu cheguei? Por que ninguém respondeu quando Eu chamei? Era Minha mão muito curta para vos redimir? Não havia poder em Mim para vos resgatar? Vede, na Minha repreensão, Eu sequei o mar; Eu transformo os rios em um deserto; os peixes morrem por falta de água e apodrecem. ³ Eu visto os céus com escuridão; Eu os cubro com pano de saco".

⁴ O Senhor Yahweh Me deu a língua como a de um daqueles que são ensinados, de modo que Eu falo palavras de conforto para os cansados. Ele Me desperta manhã após manhã, Ele desperta Meus ouvidos para ouvir como aqueles que são ensinados.

⁵ O Senhor Yahweh abriu Meus ouvidos e Eu não fui rebelde, nem Me desviei. ⁶ Eu dei Minhas costas para aqueles que Me feriram e Meu rosto para aqueles que arrancaram Minha barba. Eu não escondi Minha face dos insultos e dos cuspes.

⁷ Pois o Senhor Yahweh Me ajudará. Portanto, não serei desonrado; por isso, pus Minha face como uma rocha, pois sei que não serei envergonhado.

⁸ Aquele que Me justificará está por perto. Quem Me resistirá? Levantemos e confrontemos uns aos outros. Quem é Meu acusador? Que ele se aproxime de Mim. ⁹ Vede, o Senhor Yahweh Me ajudará. Quem Me declarará culpado? Vede, todos se desgastarão como uma roupa; a traça os comerá.

¹⁰ Quem dentre vós teme a Yahweh? Quem obedece à voz do Seu servo? Quem dentre vós anda na escuridão e não tem luz? Ele deve confiar no nome de Yahweh e confiar no Seu Deus.

¹¹ Vede, todos vós que acendeis fogo, que vos equipais com tochas, andai na luz do vosso fogo e nas chamas que acendestes. Isto é o que vós recebereis de Mim: vós deitareis em um lugar de tormento.

Capítulo 51

¹ Ouvi-me, vós que procurais a retidão, vós que buscais Yahweh. Olhai para a rocha da qual fostes formados, para a pedreira de onde fostes extraídos.

² Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz. Quando Eu o chamei, ele era um indivíduo solitário. Eu o abençoei e o fiz numeroso.

³ Sim, Yahweh consolará Sião; Ele confortará todos os seus lugares assolados; fará seu deserto como o Éden; sua região seca, ao lado do vale do rio Jordão, como o jardim de Yahweh. Alegria e contentamento serão encontrados nela, ações de graças e som de cânticos.

⁴ "Atentai a Mim, povo Meu; ouvi-Me, povo Meu! Pois emitirei um decreto e farei Minha justiça como luz para as nações. ⁵ Minha justiça está perto, Minha salvação chegará, Meu braço julgará as nações; as terras costeiras esperarão, ansiosamente, por Mim e pelo Meu braço.

⁶ Elevai os vossos olhos para o céu e olhai para a terra embaixo. Os céus sumirão como a fumaça, a terra se desgastará como uma roupa, e seus habitantes morrerão como as moscas. Mas Minha salvação continuará para sempre e Minha justiça nunca falhará.

⁷ Ouvi-Me, vós que sabeis o que é correto, vós que tendes a Minha lei no coração. Não temais os insultos dos homens, nem desanimeis com a ofensa deles. ⁸ Porque a traça os devorará como a uma roupa e o verme os comerá como a lã; mas a Minha justiça será para sempre e Minha salvação, para todas as gerações".

⁹ Desperta, desperta, veste-Te de força, braço de Yahweh! Desperta como nos dias antigos, como nas gerações passadas. Não foste Tu que despedaçaste Raabe, o monstro do mar, que perfuraste o dragão? ¹⁰ Não foste Tu que fizeste secar o mar, as águas do grande abismo, que fizeste das profundezas do mar um caminho para os redimidos atravessarem?

¹¹ Os remidos de Yahweh retornarão a Sião e entrarão nela com gritos de júbilo e a alegria eterna coroará suas cabeças; o regozijo e a alegria os alcançarão, a tristeza e o luto fugirão.

¹² "Eu, Eu Sou Aquele que te conforta. Por que tens medo de um homem que morrerá, de filhos de homens, que são como a relva?

¹³ Por que te esqueceste de Yahweh, teu Criador, que estendeu os céus e lançou as fundações da terra? Todo dia, tu estás em constante pavor por causa da fúria ardente do opressor quando ele decide te destruir. Onde está a fúria do opressor?

¹⁴ Quanto ao que está cativo, Yahweh se apressará para libertá-lo. Ele não morrerá e nem descerá à cova, nem lhe faltará o pão. ¹⁵ Pois Eu Sou Yahweh, teu Deus, que agita o mar de modo que suas ondas rujam — Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

¹⁶ Eu coloquei as Minhas palavras em tua boca e te cobri com a sombra da Minha mão; Eu estabeleci os céus, coloquei os alicerces da terra e disse a Sião: "Tu és Meu povo".

¹⁷ Desperta, desperta! Levanta-te, Jerusalém, que bebeste das mãos de Yahweh, da taça da Sua ira; que bebeste do cálice, até o resto da taça da embriaguez. ¹⁸ Não há, dentre os filhos que ela gerou, nenhum que a guie. De todos os filhos que ela criou, nenhum a toma pela mão.

¹⁹ Estes dois problemas te aconteceram; quem lamentará contigo? A desolação e a destruição, a fome e a espada. Quem te consolará? ²⁰ Teus filhos desmaiaram; eles se deitam em cada esquina, como um antílope em uma rede; eles estão cheios da ira de Yahweh, da repreensão do teu Deus.

²¹ Agora, porém, ouve isto, tu que estás aflita e embriagada, mas não com vinho: ²² Assim diz o teu Senhor Yahweh, teu Deus, que defende a causa de Seu povo: "Vê, Eu tiro a taça da vertigem da tua mão — o cálice, que é a taça da Minha ira — para que não bebas dela novamente.

²³ Eu a colocarei nas mãos de teus atormentadores, aqueles que te disseram: 'Deita-te, para que caminhemos sobre ti'; os que fizeram de tuas costas como o chão e como rua, para que andassem por cima".

¹O texto hebraico e algumas versões modernas têm Como Eu te consolarei? , a maioria das versões modernas corrige esta passagem para Quem te consolará?

Capítulo 52

¹ Desperta, desperta! Reveste-te de força, Sião; põe teus belos vestidos, Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais os impuros e os incircuncisos entrarão por teus portões.

² Sacode de ti mesma a poeira, levanta-te e assenta-te, Jerusalém; arranca a corrente do teu pescoço, ó cativa filha de Sião. ³ Porque isto é o que Yahweh diz: "Tu foste vendida por nada e serás redimida sem dinheiro".

⁴ Isto é o que diz o Senhor Yahweh: "No início, Meu povo desceu para viver temporariamente no Egito; recentemente, a Assíria os tem oprimido.

⁵ Agora, o que Eu tenho aqui — esta é a declaração de Yahweh — visto que o Meu povo foi levado embora por nada? Aqueles que os dominam zombam — esta é a declaração de Yahweh — e o Meu Nome é blasfemado continuamente, o dia todo. ⁶ Entretanto, Meu povo conhecerá o Meu nome; eles saberão, naquele dia, que sou Eu quem fala: 'Sim, sou Eu'".

⁷ Como são bonitos, sobre os montes, os pés do mensageiro que traz boas novas, que anuncia a paz, que testemunha boas novas, que anuncia a salvação, que diz a Sião: "Teu Deus reina!" ⁸ Ouve! Teus sentinelas levantam a voz e, juntos, gritam de alegria; pois eles verão, com os próprios olhos, o retorno de Yahweh a Sião.

⁹ Rompei em júbilo, cantando juntas, vós, ruínas de Jerusalém; porque Yahweh confortou o Seu povo; Ele redimiu Jerusalém. ¹⁰ Yahweh despiu Seu santo braço à vista de todas as nações; toda a terra verá a salvação do nosso Deus.

¹¹ Afastai-vos, afastai-vos! Sai daí; não toqueis em nada impuro; sai do meio dela! Purificai-vos, vós que carregais os vasos de Yahweh. ¹² Não partireis correndo, nem saireis em pânico, porque Yahweh irá adiante de vós; o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

¹³ Vê! Meu Servo agirá sabiamente; Ele será engrandecido e elevado; Ele será exaltado. ¹⁴ Assim como muitos ficaram horrorizados diante Dele, pois Sua aparência estava tão desfigurada que não parecia de um homem (Seu aspecto não mais parecia humano),

¹⁵ assim Meu servo causará admiração a muitas nações; reis fecharão suas bocas por causa Dele, porque eles verão o que não lhes havia sido contado, e entenderão aquilo que nunca tinham ouvido.

¹Nota: em vez de zombam, algumas versões modernas identificam uma palavra hebraica diferente que significa lamentam.

Capítulo 53

¹ Quem acreditou em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço de Yahweh? ² Pois Ele cresceu diante de Yahweh como um rebento e como o germinar de um broto na terra seca. Ele não tinha nenhuma aparência notável nem esplendor; quando O vimos, não havia beleza Nele que pudesse nos atrair.

³ Ele foi desprezado e rejeitado pelas pessoas, um homem de sofrimento, familiarizado com a dor. Como um de quem os homens escondem o rosto, Ele foi desprezado e O consideramos insignificante.

⁴ Mas Ele, certamente, suportou nossas doenças e carregou nosso sofrimento; ainda que achássemos que Ele estava sendo punido por Yahweh, atingido e afligido por Yahweh.

⁵ Ele foi perfurado por causa de nossa rebeldia; Ele foi esmagado por causa de nossos pecados. A punição que nos traz a paz estava sobre Ele e, por Suas feridas, fomos sarados.

⁶ Nós todos, como ovelhas, havíamos nos desviado; cada um em direção a seu próprio caminho; e Yahweh colocou sobre Ele a iniquidade de todos nós.

⁷ Ele foi oprimido; contudo, quando foi humilhado, não abriu a Sua boca. Como um cordeiro que é conduzido para o abate, e como ovelhas que, diante de seus tosquiadores, ficam em silêncio, Ele não abriu a Sua boca.

⁸ Por opressão e julgamento, Ele foi condenado. Quem daquela geração pensava mais sobre Ele? Ele foi cortado da terra dos vivos; por causa das ofensas do meu povo, a punição foi colocada sobre Ele. ⁹ Eles colocaram Sua sepultura com os criminosos, e com o homem rico em Sua morte, embora Ele não tivesse cometido nenhuma violência, nem houvesse engano em Sua boca.

¹⁰ No entanto, foi a vontade de Yahweh esmagá-Lo e fazê-Lo adoecer. Quando Ele fizer de Sua vida uma oferta pelo pecado, Ele verá Sua descendência, prolongará Seus dias e o propósito de Yahweh se cumprirá através Dele.

¹¹ Depois do sofrimento de Sua vida, verá o que Ele fez e ficará satisfeito com isso. ¹ Meu justo Servo justificará muitos e carregará suas iniquidades. ²

¹² Portanto, darei Sua porção entre as multidões e Ele dividirá os despojos com muitos, porque Ele Se expôs à morte e foi contado com os transgressores. Ele carregou os pecados de muitos e intercedeu pelos transgressores.

¹Nota: Em vez de depois do sofrimento de Sua vida , algumas versões modernas trazem a partir do sofrimento de Sua vida Ele verá o resultado .

²Nota: Muitas versões modernas trazem luz . Algumas versões modernas trazem Por seu conhecimento, Meu servo justo justificará muitos .

Capítulo 54

¹ "Canta, mulher estéril, tu que não deste à luz! Canta alegremente e clama, tu que nunca tiveste dores de parto. Porque os filhos da desamparada são mais do que os da mulher casada", diz Yahweh.

² "Alarga a tua tenda e abre livremente as suas cortinas; estica suas cordas e firma bem as suas estacas. ³ Porque te espalharás para a direita e para a esquerda; teus descendentes conquistarão nações e reassentarão cidades desoladas.

⁴ Não temas, pois não serás envergonhada, nem desanimes, pois não serás desonrada; tu esquecerás a vergonha da tua juventude e a desgraça do teu abandono.

⁵ Pois o teu Criador é o teu marido; o Seu nome é Yahweh dos Exércitos. O Santo de Israel é o teu Redentor; Ele é chamado o Deus de toda a terra. ⁶ Porque Yahweh te chamou de volta como se fosses uma esposa abandonada e aflita de espírito, como uma mulher jovem que se casou e foi rejeitada", diz o teu Deus.

⁷ "Por um breve momento, Eu te abandonei, mas, com grande compaixão, Eu te trarei de volta. ⁸ Num transbordar de ira, escondi Meu rosto de ti por um momento, mas, com eterno amor leal, terei misericórdia de ti" — diz Yahweh, Aquele que te salva.

⁹ "Pois isto é para Mim como as águas de Noé; como jurei que as águas de Noé não mais inundariam a terra, assim também jurei que não mais me irei contra ti ou te castigarei. ¹⁰ Ainda que as montanhas caiam e os montes sejam sacudidos, ainda assim, Meu amor inabalável não se afastará de ti, nem Minha aliança de paz será abalada" — diz Yahweh, que tem misericórdia de ti.

¹¹ "Ó, aflita, açoitada pela tempestade e desconsolada, vê! Eu assentarei tuas pedras com turquesas e edificarei teus alicerces com safiras. ¹² Farei as tuas colunas de rubis, as tuas portas de pedras brilhantes e as tuas muralhas de pedras preciosas.

¹³ Todos os teus filhos serão ensinados por Yahweh; e a paz de teus filhos será grande. ¹⁴ Serás restabelecida em retidão; não mais experimentarás a perseguição; não temerás, pois nada amedrontador chegará a ti.

¹⁵ Vê! Se alguém levantar contenda, não virá de Mim; qualquer que levantar contenda contra ti cairá em derrota.

¹⁶ Olha! Fui Eu Quem criou o ferreiro, que sopra as brasas e produz ferramentas para o seu trabalho, e fui Eu Quem criou o devastador, para destruir.

¹⁷ Nenhuma arma forjada contra ti prosperará; e tu condenarás todos os que te acusarem. Esta é a herança dos servos de Yahweh e a sua defesa diante de Mim" — declara Yahweh.

Capítulo 55

¹ "Vinde, todos vós que estais com sede, vinde às águas! E vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai vinho e leite, sem dinheiro e sem custo.

² Por que gastais dinheiro com aquilo que não é pão e trabalhais por aquilo que não satisfaz? Ouvi-Me, atentamente, comei o que é bom, desfrutai da fartura.

³ Inclinaí vossos ouvidos e vinde a Mim! Ouvi, para que possais viver! Eu farei uma aliança eterna convosco: Minha fidelidade prometida a Davi. ⁴ Vede, Eu o pus como uma testemunha às nações, como um líder e comandante para os povos.

⁵ Vede, chamareis uma nação que não conheceis; e uma nação que não vos conhecia correrá para vós, por causa de Yahweh, vosso Deus, O Santo de Israel, que vos glorificou".

⁶ Buscai a Yahweh enquanto Ele pode ser encontrado; invocai-O enquanto Ele está perto. ⁷ Que o ímpio deixe seu caminho e o homem mau, os seus pensamentos. Que ele se volte para Yahweh, que Se compadecerá dele; o nosso Deus é Quem o perdoará abundantemente.

⁸ "Pois os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, Meus caminhos" — diz Yahweh. ⁹ "Porque, assim como os céus são mais altos que a terra, os Meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos e os Meus pensamentos são mais altos que os vossos pensamentos.

¹⁰ Assim como a chuva e a neve caem do céu e não retornam para lá sem que reguem a terra, fazendo-a germinar e dar semente ao semeador e pão ao que come, ¹¹ assim também será a palavra que sair da Minha boca: não voltará a Mim sem efeito, mas cumprirá aquilo que desejo e terá êxito no propósito para o qual Eu a enviei.

¹² Saireis com alegria e sereis conduzidos pacificamente; montanhas e vales romperão em cânticos diante de vós e todas as árvores dos campos baterão palmas. ¹³ No lugar dos espinheiros, crescerão pastagens e, no lugar da urtiga, a murta crescerá; e serão, pelo nome de Yahweh, um sinal eterno que jamais será cortado".

Capítulo 56

¹ Porque assim diz Yahweh: "Observai o que é reto, fazei o que é justo; porque a Minha salvação está perto e a Minha justiça está prestes a ser revelada. ² Abençoado é o homem que assim o faz e persevera firmemente. Ele guarda o sábado, sem o profanar e guarda a sua mão de fazer o mal".

³ Nenhum estrangeiro que se uniu a Yahweh diga: "Yahweh, certamente, me excluirá do Seu povo". Que o eunuco não fale: "Vê, eu sou uma árvore seca."

⁴ Porque assim diz Yahweh: "Aos eunucos que guardam os Meus sábados e escolhem o que Me agrada, e guardam a Minha aliança, ⁵ Eu construirei para eles, na Minha casa e dentro dos Meus muros, um monumento que é melhor do que ter filhos e filhas; Eu lhes darei um nome eterno que nunca lhes será retirado".

⁶ Também os estrangeiros que se aliam a Yahweh para servi-Lo e que amam o nome de Yahweh para adorá-Lo, todos os que observam o sábado e não o violam, e guardam a Minha aliança, ⁷ Eu os trarei ao Meu santo monte e os alegrarei na Minha casa de oração; seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos no Meu altar, porque a Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações.

⁸ Esta é a declaração do Senhor Yahweh, que ajunta os rejeitados de Israel — Eu ainda trarei outros para acrescentar a eles".

⁹ Todos vós, animais do campo, todos os animais da floresta, vinde e devorai! ¹⁰ Todos os vossos guardas são cegos; eles não entendem; são como cães mudos que não conseguem latir; deitando-se, sonham, e amam dormir.

¹¹ Eles são cães gulosos que nunca estão satisfeitos; são pastores sem discernimento; todos se desviaram para seu próprio caminho, cada um busca seu próprio interesse. ¹² "Vinde", eles dizem: "Tomemos vinho e bebida forte; amanhã será como hoje, um dia sem igual".

Capítulo 57

¹ O justo perece, mas ninguém se importa; as pessoas que são fiéis a Deus são recolhidas e ninguém entende que os justos são retirados da presença do mal. ² Os justos entram na paz; descansam em suas camas aqueles que andam em retidão.

³ Mas vinde aqui, filhos das feiticeiras, filhos da adúltera e da mulher que se prostituiu. ⁴ De quem estais zombando? Para quem estais abrindo vossa boca e mostrando a língua? Não sois vós filhos da rebelião e filhos do engano?

⁵ Vós ardeis de desejo, juntos, sob os carvalhos, embaixo de toda árvore verde; vós que matais vossos filhos nos vales secos, debaixo das fendas das rochas.

⁶ Entre as pedras lisas do vale do rio está a tua porção. Verdadeiramente, estas são a tua recompensa. Derramaste tua bebida de sacrifício para elas e levantaste uma oferta de cereal. Teria Eu prazer nestas coisas?

⁷ Preparaste a tua cama no alto da montanha, e foste lá para oferecer sacrifícios. ⁸ Colocaste teus símbolos atrás da porta e dos umbrais; tu Me abandonaste; ficaste nu, subiste e alargaste a tua cama. Fizeste uma aliança com eles; amaste a cama deles e viste a sua nudez.

⁹ Foste a Moloque, com óleo, e multiplicaste perfumes. ¹ Mandaste teus embaixadores para longe; desceste até o Sheol. ¹⁰ Tu te cansaste das tuas muitas jornadas, mas nunca disseste: "Não há esperança". Encontraste vida em tuas mãos, por isso não enfraqueceste.

¹¹ "Com quem estás preocupado? De quem tens tanto medo para que ajas tão falsamente, a ponto de não te lembrares de Mim ou pensares a Meu respeito? Porque fiquei em silêncio por tanto tempo, não Me temes mais. ¹² Eu proclamarei a tua justiça, contarei os teus feitos, mas eles não te ajudarão.

¹³ Quando tu clamares, que teus muitos ídolos te salvem. O vento os carregará e um sopro os levará para longe. Mas aquele que se refugia em Mim herdará a terra e possuirá o Meu santo monte.

¹⁴ Ele dirá: 'Aplanai, aplanai! Preparai o caminho! Tirai todos os tropeços do caminho do Meu povo!'. ¹⁵ Pois assim diz Aquele que é alto e sublime, que habita eternamente, cujo nome é Santo: "Eu habito num alto e santo lugar e também com o contrito e humilde de espírito, para restaurar o espírito dos humildes e reanimar o coração dos contritos.

¹⁶ Porque não acusarei para sempre, nem ficarei irado o tempo todo, para que o espírito do homem, a vida que Eu criei, não desfaleça diante de Mim. ¹⁷ Por causa do pecado do seu ganho injusto, Eu estive irado e o castiguei; escondi a Minha face e Me indignei, mas ele se rebelou e seguiu o caminho do seu coração.

¹⁸ Eu tenho visto os seus caminhos, mas o curarei. Eu o guiarei e o confortarei, e consolarei todos os que lamentaram por ele, ¹⁹ trazendo alegria aos lábios. Paz, paz para os de longe e para os de perto — diz Yahweh — Eu os curarei.

²⁰ Mas os corruptos são como o mar agitado, que não se aquieta, e suas águas lançam lodo e lama. ²¹ Não há paz para o ímpio — diz Deus".

¹Nota: Em vez de a Moloque , algumas versões têm ao rei .

Capítulo 58

¹ "Clama bem alto, não te detenhas! Levanta a tua voz como uma trombeta! Declara ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados." ² No entanto, eles ainda Me buscam diariamente e se deleitam em conhecer os Meus caminhos, como uma nação que pratica a justiça e não abandona a Lei do seu Deus. Eles Me pedem por julgamentos retos e têm prazer em se aproximar de Deus.

³ E dizem: 'Por que temos jejuado, mas Tu não vês? Por que temos nos humilhado, mas não percebes?'. Vede, no dia do vosso jejum, buscais o vosso próprio prazer e oprimis todos os vossos trabalhadores.

⁴ Vede, vós jejuais para contender, brigar e ferir com punho de iniquidade; jejuando como fazes hoje, não tereis a vossa voz ouvida lá no alto. ⁵ É este o jejum que, de fato, Eu escolhi? Um dia para o homem humilhar a si mesmo, para curvar sua cabeça como um junco e deitar em panos de saco e cinzas? Vós, realmente, chamais isso de jejum, de um dia que agrada a Yahweh?

⁶ Não é este o jejum que Eu escolhi, que quebres as cadeias da impiedade, desfaças as cordas da opressão, libertes os oprimidos e despedaces todo o jugo? ⁷ Não é para que dividas o teu pão com o faminto e tragas o pobre e o desabrigado para a tua casa?" Não é que quando vires alguém nu, vista-o e não te recuses socorrer o próximo?

⁸ Então, a tua luz surgirá como o nascer do sol e a tua cura virá depressa; a tua retidão virá adiante de ti, e a glória de Yahweh será a tua retaguarda.

⁹ Então, tu invocarás e Yahweh te responderá; clamarás e Ele dirá: "Estou aqui". Se arrancares do teu meio o jugo, o dedo acusador e a fala maliciosa, ¹⁰ se proveres para o faminto e satisfizeres a alma aflita, então, a tua luz brilhará nas trevas e serás como o meio dia.

¹¹ Então, Yahweh te guiará continuamente e te satisfará numa terra seca, fortalecerá os teus ossos. Tu serás como um jardim regado e como um manancial, cujas águas jamais faltam.

¹² Alguns reconstruirão as antigas ruínas, tu restaurarás os fundamentos de muitas gerações; serás chamado "o reparador de muro", "o restaurador de ruas para habitação".

¹³ "Se impedires os teus pés de profanarem o sábado, se não fizeres o que te agrada no Meu santo dia, se tu chamares o sábado de deleite e as coisas de Yahweh de santas e honradas, se honrares o sábado, deixando os teus próprios negócios, não buscando o teu próprio prazer e não falando palavras vãs,

¹⁴ então, terás satisfação em Yahweh; Eu te farei cavalgar sobre os mais altos lugares da terra, e te sustentarei com a herança do teu pai Jacó — pois a boca de Yahweh falou".

Capítulo 59

¹ Eis que a mão de Yahweh não está tão encolhida, para que não possa salvar, nem tão surdo o Seu ouvido, para que não consiga ouvir. ² Contudo, vossas maldades fazem separação entre vós e vosso Deus; por causa dos vossos pecados, Ele escondeu de vós o Seu rosto para não vos ouvir.

³ Porque as vossas mãos estão contaminadas com sangue e vossos dedos, com pecado. Vossos lábios falam mentiras e vossas línguas falam o que é mau. ⁴ Não há quem clame com justiça e ninguém apela por seus direitos com verdade; eles confiam em palavras vãs e contam mentiras; concebem maldades e dão à luz o pecado.

⁵ Eles chocam ovos de cobras venenosas e tecem teias de aranha; os que comem dos seus ovos morrerão; e, se um ovo é esmagado, sai dele uma cobra venenosa. ⁶ As suas teias não podem ser usadas como roupa, eles não poderão se vestir com o próprio trabalho; suas obras são pecaminosas e atos de violência estão em suas mãos.

⁷ Seus pés correm para o mal e se apressam em derramar sangue inocente. Seus pensamentos são pensamentos de pecado; violência e destruição são os seus caminhos. ⁸ Eles não conhecem o caminho da paz e não há justiça em seus passos. Fizeram para si estradas tortuosas; quem anda por elas não sabe o que é paz.

⁹ Por isso, a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Esperamos pela luz, eis que só há trevas; procuramos pelo resplendor, mas andamos na escuridão. ¹⁰ Nós tocamos as paredes como os cegos, como aqueles que não conseguem ver. Nós tropeçamos ao meio-dia como se fosse noite; entre os fortes, nós somos como os mortos.

¹¹ Rugimos como ursos e gememos como pombos; esperamos por justiça, mas não há nenhuma; por salvação, mas ela está longe de nós.

¹² Pois as nossas transgressões se multiplicam diante de Ti e os nossos pecados dão testemunho contra nós; pois as nossas transgressões estão conosco e conhecemos os nossos pecados. ¹³ Transgredimos negando a Yahweh e nos desviamos de seguir o nosso Deus. Pregamos a opressão e a rebelião, dando à luz a reclamação do coração e palavras mentirosas.

¹⁴ A justiça retrocedeu e a integridade está longe; pois a verdade tropeça em praças públicas e a retidão não pode vir. ¹⁵ A verdade desfalece, e aquele que vira as costas para a maldade torna-se uma vítima. Yahweh viu isso e ficou insatisfeito, pois não havia justiça.

¹⁶ Ele viu que não havia nenhum homem e ficou surpreso por não haver ninguém que intercedesse. Por isso, o Seu próprio braço trouxe a salvação, e a Sua retidão O sustentou.

¹⁷ Vestiu-Se de justiça como de uma couraça e pôs na cabeça o capacete da salvação; vestiu-Se com roupas de vingança e Se cobriu de zelo, como de um manto. ¹⁸ Ele os retribuiu segundo as suas obras; ira aos Seus adversários e vingança aos Seus inimigos; às ilhas, punição como recompensa.

¹⁹ Então temerão o nome de Yahweh desde o oeste, e a Sua glória, desde o nascer do sol; porque Ele virá como uma correnteza impetuosa, dirigida pelo Espírito de Yahweh. ²⁰ "Um Redentor virá até Sião e virá para aqueles que se desviam dos atos rebeldes de Jacó". Esta é a declaração de Yahweh.

²¹ "E, quanto a Mim, este é a Minha aliança com eles" — diz Yahweh: "O Meu Espírito está sobre ti e as Minhas palavras, que coloquei em tua boca, não se apartarão dela, nem da boca de teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, desde agora e para sempre" — diz Yahweh.

Capítulo 60

¹ Levanta-te, resplandece! Porque chegou a tua luz e a glória de Yahweh nasce sobre ti.

² Embora a escuridão cubra a terra e as densas trevas envolvam os povos, ainda assim, Yahweh resplandecerá sobre ti e a Sua glória será vista em ti. ³ As nações caminharão para a tua luz e os reis, para o resplendor da tua aurora.

⁴ Olha ao redor e vê. Todos eles se reúnem e vêm a ti. Teus filhos virão de longe e tuas filhas serão carregadas nos braços. ⁵ Então, verás e ficarás radiante; o teu coração regozijará e transbordará de alegria, porque as riquezas do mar afluirão a ti e os tesouros das nações a ti virão.

⁶ Caravanas de camelos te inundarão, os camelinhos de Midiã e Efá. Todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e cantarão louvores a Yahweh. ⁷ Todos os rebanhos de Quedar serão trazidos para junto de ti, os carneiros de Nebaiote te servirão. Serão ofertas agradáveis sobre o Meu altar, e Eu cobrirei de glória a Minha casa.

⁸ Quem são esses que voam como nuvens, como pombas aos seus pombais? ⁹ As terras costeiras esperam em Mim; os navios de Társis vêm à frente para trazer os teus filhos de longe e, com eles, sua prata e seu ouro, para o nome de Yahweh, teu Deus, para o Santo de Israel, porque Ele te glorificou.

¹⁰ Filhos de estrangeiros reconstruirão os teus muros, e os seus reis te servirão; pois, se te castiguei em Minha ira, agora, na Minha graça, Eu terei misericórdia de ti. ¹¹ Tuas portas permanecerão abertas continuamente; nem de dia nem de noite serão fechadas, para que a riqueza das nações seja trazida a ti, sendo conduzida por seus reis.

¹² De fato, as nações e os reinos que não te servirem perecerão; essas nações serão totalmente destruídas. ¹³ A glória do Líbano virá a ti; o cipreste, o pinheiro e o abeto virão juntos para enfeitar o Meu santuário; e farei glorioso o lugar onde pisam Meus pés.

¹⁴ Os filhos daqueles que te oprimiram virão e se curvarão diante de ti; todos os que te desprezavam se curvarão aos teus pés; eles te chamarão de Cidade de Yahweh, a Sião do Santo de Israel.

¹⁵ Ao invés de permanecer abandonada e odiada, sem ninguém passando por ti, Eu te farei eterno motivo de orgulho e alegria, de geração em geração. ¹⁶ Tu beberás o leite das nações e te alimentarás do peito dos reis. Tu saberás que Eu, Yahweh, Sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

¹⁷ Em vez de bronze, trarei ouro, em vez de ferro, trarei prata; em vez de madeira, bronze e, em vez de pedras, ferro; farei pacíficos os teus oficiais e justos os teus governantes. ¹⁸ Não mais se ouvirá sobre a violência em tua terra, nem sobre devastação ou destruição dentro de tuas fronteiras; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor.

¹⁹ O sol não mais te servirá para luz durante o dia, nem o brilho da lua te iluminará à noite, mas Yahweh será a tua luz perpétua, o teu Deus será a tua glória. ²⁰ Teu sol não mais voltará a se pôr, nem a tua lua se retirará e desaparecerá, porque Yahweh será a tua luz para sempre, e os teus dias de luto cessarão.

²¹ Todo o teu povo será justo; eles tomarão a posse da terra para sempre; serão o ramo da Minha plantação, obras das Minhas mãos, para que Eu seja glorificado. ²² O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte. Eu, Yahweh, farei estas coisas quando chegar a hora.

Capítulo 61

¹ O Espírito do Senhor Yahweh está sobre Mim, porque Yahweh Me ungiu para pregar as boas novas aos oprimidos; Ele Me enviou para curar os de coração quebrantado, para proclamar liberdade aos cativos e para abrir as cadeias dos que estão presos.

² Ele Me enviou para proclamar o ano aceitável de Yahweh, o dia da vingança do nosso Deus, e para consolar todos os que choram.

³ Ele Me enviou para dar a todos os que choram, em Sião, uma coroa ao invés de cinzas, óleo de alegria ao invés de luto, veste de louvor em lugar de um espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados por Yahweh, para a Sua glória.

⁴ Eles reconstruirão as antigas ruínas, restaurarão os lugares antes destruídos e reedificarão as cidades assoladas — desolações de muitas gerações anteriores. ⁵ Os estrangeiros ficarão de pé e alimentarão os vossos rebanhos, e os filhos dos estrangeiros trabalharão nos vossos campos e vinhedos.

⁶ Vós sereis chamados sacerdotes de Yahweh e vos chamarão como servos do nosso Deus. Comereis a fartura das nações e vos gloriareis nas riquezas delas. ⁷ Ao invés de vergonha, tereis dupla honra; em lugar de desonra, exultareis em vossa herança; por isso, na vossa terra possuireis o dobro, e tereis eterna alegria.

⁸ Porque Eu, Yahweh, amo a justiça, odeio o roubo e toda a maldade. Eu, fielmente, lhes retribuirei e farei com eles uma aliança eterna. ⁹ A sua posteridade será conhecida entre as nações e os seus descendentes, entre os povos; todos quantos os virem os reconhecerão como o povo que Yahweh abençoou.

¹⁰ Eu me regozijarei muito em Yahweh; eu me alegrarei muito em meu Deus, porque Ele me vestiu com vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como um noivo que se adorna com um turbante e como uma noiva que se adorna com as suas joias. ¹¹ Porque assim como a terra produz as plantas que brotam e como o jardim faz crescer o seu plantio, assim o Senhor Yahweh fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

Capítulo 62

¹ Por amor a Sião, não me silenciarei; por amor a Jerusalém, não descansarei até que a sua justiça resplandeça como o nascer do sol, e a sua salvação queime como uma tocha acesa. ² As nações verão a tua justiça e todos os reis, a tua glória. Tu serás chamada por um novo nome, que Yahweh escolherá.

³ Tu também serás como uma bela coroa real na mão de Yahweh, como um turbante de realeza na mão do teu Deus. ⁴ De ti, nunca mais será dito "Abandonada"; de tua terra, nunca mais será dito "Desolada". Certamente, tu serás chamada "Meu prazer está nela", e a tua terra se chamará "Casada", pois Yahweh Se alegra em ti e a tua terra se casará.

⁵ Verdadeiramente, como um homem jovem que se casa com uma mulher jovem, assim teus filhos se casarão contigo; como um noivo se alegra com sua noiva, teu Deus Se alegrará contigo.

⁶ Tenho colocado vigias nas tuas muralhas, ó Jerusalém; eles não estão em silêncio nem de dia, nem de noite. Vós, que continuamente vos lembrais de Yahweh, não pareis. ⁷ Não permitais que Ele descanse até que restabeleça Jerusalém e faça dela um louvor na terra.

⁸ Yahweh declarou pela Sua mão direita e pelo Seu braço forte: "Certamente, não darei mais os teus grãos como comida aos teus inimigos. Estrangeiros não mais beberão teu vinho novo, para o qual tens trabalhado. ⁹ Pois aqueles que colherem grãos, deles comerão e louvarão a Yahweh, e aqueles que colherem uvas, delas beberão vinho nos pátios do Meu santuário".

¹⁰ Passai, passai pelos portões! Preparai o caminho para o povo! Construí a estrada, construí-a! Ajuntai as pedras! Levantai uma bandeira como sinal para as nações!

¹¹ Vede, Yahweh anuncia aos confins da terra: "Dizei à filha de Sião: Vê, teu Salvador está vindo! Vê, tua recompensa vem com Ele e tua recompensa está indo à frente Dele". ¹² Eles vos chamarão de "Povo santo, os redimidos de Yahweh". E tu, Sião, serás chamada de "Procurada, uma cidade que não está abandonada".

Capítulo 63

¹ Quem é este que vem de Edom, vestido em vivas cores, vindo de Bozra? Quem é Ele que, com majestosas roupas reais, marcha com absoluta confiança por causa da Sua grande força? “Este sou Eu, falando de justiça, e poderosamente capaz de salvar”. ² Por que Tuas roupas estão vermelhas, como se Tu tivesses pisado uvas em um lagar?

³ “Eu pisei no lagar sozinho; das nações, nenhum homem se juntou a Mim. Eu pisei as uvas em Minha ira e as esmaguei no Meu furor. Seu sangue respingou em Minha roupa e a manchou completamente. ⁴ Pois Eu olhei ansioso para o dia da vingança e vi que o ano para a Minha redenção havia chegado.

⁵ Procurei, mas não havia ninguém para Me ajudar. Fiquei surpreso por não ter encontrado alguém para ajudar, mas Meu próprio braço Me trouxe a vitória, e Minha forte ira Me conduziu adiante. ⁶ Esmaguei os povos na Minha ira e os embriaguei no Meu furor, derramando seu sangue pela terra”.

⁷ Celebrarei o glorioso amor fiel de Yahweh e as Suas obras dignas. Contarei tudo o que Yahweh fez por nós e sobre Sua grande bondade para com a casa de Israel. Mostrou-nos compaixão por causa da Sua misericórdia, de Seu amor fiel. ⁸ Pois Ele disse: “Com certeza, eles são Meu povo, filhos que não são infíeis”. Ele Se tornou o Salvador deles.

⁹ Até o fim de todo o sofrimento deles, Ele sofreu também, e o anjo de Sua presença os salvou. Em Seu amor e misericórdia, Ele os salvou, os levantou e os carregou desde os tempos antigos.

¹⁰ Mas eles se rebelaram e ofenderam Seu Santo Espírito. Assim, Ele Se tornou inimigo e lutou contra eles.

¹¹ Seu povo meditou sobre os antigos tempos de Moisés. Disseram: “Onde está Deus, O qual lhes tirou do mar com os pastores e seus rebanhos? Onde está Deus, O qual colocou Seu Santo Espírito sobre eles?

¹² Onde está Deus, O qual fez Seu glorioso poder ir com a mão direita de Moisés e dividiu a água diante deles, para fazer um nome perpétuo para Ele mesmo? ¹³ Onde está Deus, O qual lhes guiou até o fim da água profunda? Como um cavalo correndo em uma superfície plana, eles não caíram.

¹⁴ Como o gado que desce pelo vale, o Espírito de Yahweh lhes deu descanso. Assim, Tu guiaste Teu povo para fazer a Ti mesmo um nome de louvor.

¹⁵ Do céu, olha para baixo e observa de Tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o Teu zelo e Teus atos poderosos? Tuas ações piedosas e compassivas foram guardadas de nós. ¹⁶ Pois Tu és nosso Pai, embora Abraão não nos conheça e Israel nos ignore, Tu, Yahweh, és o nosso Pai. “Nosso Redentor”, este tem sido o Teu Nome desde os tempos antigos.

¹⁷ Yahweh, por que Tu nos fazes vagar longe dos Teus caminhos e endureces nossos corações, para que nós não obedeçamos a Ti? Volta, pelo bem dos Teus servos, pelas tribos da Tua herança.

¹⁸ Teu povo possuiu o Teu santo lugar por um curto tempo. Então, nossos inimigos pisaram nele. ¹⁹ Nós nos tornamos como aqueles sobre quem Tu nunca governaste, como aqueles que nunca foram chamados pelo Teu Nome.

Capítulo 64

¹ Oh, se tivesses aberto os céus e descido! As montanhas se abalariam com Tua presença, ² assim como o fogo acende os gravetos e faz ferver a água. Oh, que Teu nome seja conhecido por Teus adversários, que as nações tremam em Tua presença!

³ Anteriormente, quando fizeste coisas admiráveis que não esperávamos, desceste, e as montanhas tremeram em Tua presença. ⁴ Desde os tempos antigos, ninguém ouviu ou percebeu, ninguém viu outro Deus além de Ti, que trabalha para os que Nele esperam.

⁵ Tu vens para ajudar aqueles que se alegram em fazer o que é correto, aqueles que Lhe obedecem e se dedicam aos Teus caminhos. Tu te iraste quando pecamos. Em Teus caminhos nós sempre seremos resgatados.

⁶ Nós somos todos como imundos e toda nossa justiça é como um trapo de imundície. Todos nós murchamos como folhas, e nossas iniquidades, como o vento, transportam-nos para longe. ⁷ Não há ninguém que invoque o Teu nome, que faça um esforço para apegar-se a Ti, pois escondeste Tua face de nós e nos entregaste aos nossos pecados.

⁸ Ainda assim, Yahweh, Tu és o nosso Pai. Somos barro e Tu és nosso oleiro; e todos nós somos obras de Tuas mãos. ⁹ Não fiques demasiadamente irado, Yahweh, nem te lembres sempre dos nossos pecados. Por favor, olha para nós, Teu povo.

¹⁰ Tua santa cidade tornou-se um deserto; Sião tornou-se um deserto, sim, Jerusalém é uma desolação. ¹¹ Nosso santo e lindo templo, onde nossos pais oravam a Ti, foi destruído pelo fogo, e tudo que era tão precioso está em ruínas.

¹² Como podes ainda Te conter, Yahweh? Como podes permanecer em silêncio e continuar a nos humilhar?

Capítulo 65

¹ "Eu estava pronto a ser procurado por aqueles que não perguntavam por Mim, a ser achado por aqueles que não Me procuravam. Eu disse: 'Eu estou aqui! Eu estou aqui!' para uma nação que não chamava pelo Meu nome.² Estendi as Minhas mãos o dia todo a um povo teimoso, que anda em um caminho que não é bom, que tem andado segundo os seus próprios pensamentos e planos!

³ Eles são um povo que Me ofende continuamente, oferecendo sacrifícios em jardins e queimando incenso sobre tijolos.⁴ Eles se sentam entre as sepulturas e passam a noite toda comendo carne de porco com o caldo de carne impura em seus pratos.

⁵ Eles dizem: 'Afasta-Te, não chega perto de mim, porque sou mais santo do que Tu'. Essas coisas são como fumaça no Meu nariz, um fogo que arde durante todo o dia.

⁶ Eis que está escrito diante de Mim: Eu não me calarei, vou pagar-lhes de volta; Eu lhes darei a recompensa⁷ por seus pecados e pelos pecados de seus pais", diz Yahweh. "Eu vou pagar-lhes por queimarem incenso nos montes e zombarem de Mim nas colinas. Portanto, retribuirei completamente as suas obras passadas".

⁸ Assim diz Yahweh: "Como quando o suco é encontrado em um cacho de uvas e se diz: 'Não o danifiques, pois há algo bom nele', isto é o que Eu farei por amor de Meus servos: não destruirei todos eles.

⁹ Trarei descendentes de Jacó e de Judá, que possuirão as Minhas montanhas. Meus escolhidos herdarão a terra e os Meus servos viverão lá.¹⁰ Sarom se tornará um pasto para as ovelhas e o vale de Acor, um lugar de descanso para os rebanhos, para o Meu povo que Me procura.

¹¹ Mas vós que abandonais Yahweh, que vos esqueceis do Meu santo monte, que preparais uma mesa para a deusa Sorte e encheis copos de vinho misturado para o deus chamado Destino,

¹² vou destinar-vos para a espada. E todos vós se curvarão ao matadouro porque, quando chamei, vós não respondestes; quando falei, não Me ouvistes; em vez disso, fizestes o que era mau perante Mim e escolhestes fazer aquilo em que Eu não tenho prazer".

¹³ Assim diz o Senhor Yahweh: "Eis que os Meus servos comerão, mas vós passareis fome; os Meus servos beberão, mas vós ficareis sedentos; Meus servos se alegrarão, mas vós sereis envergonhados.¹⁴ Os Meus servos gritarão felizes por terem um coração alegre, mas vós chorareis pela dor do vosso coração e vos lamentareis por terem um espírito angustiado.

¹⁵ Vós deixareis para trás o vosso nome como uma maldição para Meus escolhidos falarem; Eu, o Senhor Yahweh, vos matarei; Eu chamarei Meus servos por outro nome.¹⁶ Aquele que pronunciar uma bênção sobre a terra será abençoado por Mim, o Deus da verdade. Aquele que fizer um juramento sobre a terra jurará por Mim, o Deus da verdade, porque os problemas passados serão esquecidos, pois estarão escondidos de Meus olhos.

¹⁷ Eis que Eu estou prestes a criar novos céus e uma nova terra; e as primeiras coisas não serão lembradas nem trazidas à memória.¹⁸ Mas vós sereis felizes e vos regozijareis sempre no que Eu estou prestes a criar. Eis que Eu estou prestes a criar alegria para Jerusalém e, para o seu povo, contentamento.¹⁹ Eu Me regozijarei em Jerusalém e serei feliz com o Meu povo; choro e gritos de desespero não mais serão ouvidos nela.

²⁰ Nunca mais uma criança viverá lá apenas por alguns dias; nem um idoso morrerá antes de seu tempo. Aquele que morrer aos cem anos de idade será considerado ainda jovem. Quem não atingir a idade de cem anos será considerado amaldiçoado.

²¹ Eles construirão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão dos seus frutos.

²² Eles não mais construirão uma casa e outra pessoa viverá nela; não plantarão e outros comerão. Como o tempo de vida das árvores, serão os dias do Meu povo. Os Meus escolhidos desfrutarão plenamente do trabalho de suas mãos.²³ Eles não trabalharão em vão, nem darão à luz filhos para a ruína. Pois eles são os filhos dos abençoados por Yahweh, e os seus descendentes estarão com eles.

²⁴ Antes de eles clamarem, Eu responderei; e enquanto eles estiverem ainda falando, Eu os ouvirei.²⁵ O lobo e o cordeiro pastarão juntos e o leão comerá palha como o boi, mas o pó será a comida da serpente. Não mais farão o mal, nem dano algum, em todo o Meu santo monte", diz Yahweh.

Capítulo 66

¹ Isto é o que Yahweh diz: "O céu é o Meu trono e a terra é o estrado dos Meus pés. Então, onde está a casa que construireis para Mim? Onde é o lugar para o Meu descanso?"

² Minha mão fez todas essas coisas e, assim, elas vieram a existir — esta é uma declaração de Yahweh. Este é o homem que Eu aprovo: o quebrantado e contrito de espírito e que treme com a Minha palavra.

³ Aquele que mata um boi também mata um homem; aquele que sacrifica um cordeiro também quebra o pescoço de um cachorro; aquele que oferece uma oferta de cereais também oferece o sangue de porco; aquele que oferece um memorial de incenso também bendiz a idolatria. Eles escolheram seus próprios caminhos e se agradaram em suas abominações.

⁴ Da mesma forma, Eu escolhi puni-los. Eu trarei o que eles temem porque, quando Eu os chamei, eles não responderam; quando Eu falei, eles não escutaram. Eles fizeram o que era mau aos Meus olhos e escolheram fazer aquilo que Me desagrada".

⁵ Ouvi a palavra de Yahweh, vós que tremeis com a Sua palavra: "Vossos irmãos que vos odeiam e vos excluem por causa do Meu nome disseram: 'Que Yahweh seja glorificado. Então, veremos a vossa alegria', mas eles serão envergonhados.

⁶ Um som de grande tumulto vem da cidade, um som do templo, o som de Yahweh retribuindo aos Seus inimigos.

⁷ Antes que entrasse em trabalho de parto, ela deu à luz; antes que viessem as dores, ela deu à luz um filho. ⁸

Quem ouviu tal coisa? Quem viu tais coisas? Nascerá uma povo em um dia? Poderá uma nação ser estabelecida em um momento? Todavia, assim que Sião entrar em trabalho de parto, dará à luz aos seus filhos.

⁹ Eu geraria e não permitiria que o bebê nascesse?" — pergunta Yahweh; ou "Eu traria uma criança para o momento do parto e a deteria?" — pergunta o teu Deus.

¹⁰ Alegrai-vos com Jerusalém e ficai felizes por ela, todos vós que a amam; alegrai-vos com ela, todos vós que por ela lamentaram! ¹¹ Pois ireis mamar e ficareis satisfeitos; nos seus seios, vós sereis confortados, pois bebereis até que vos farteis e tereis prazer na abundância da sua glória.

¹² Isto é o que Yahweh diz: "Eu estou prestes a derramar prosperidade sobre ela como um rio, e as riquezas das nações, como uma inundação. Vós mamareis nela, sereis levados em seus braços e sereis afogados em seus joelhos. ¹³ Como uma mãe conforta seu filho, Eu vos confortarei; em Jerusalém, sereis confortados".

¹⁴ Vós vereis isso e o vosso coração se alegrará; vossos ossos brotarão como a tenra grama. A mão de Yahweh será revelada aos Seus servos, mas Ele mostrará Sua ira contra os Seus inimigos.

¹⁵ Eis que Yahweh virá com fogo, e Suas carruagens são como vendaval trazendo o calor da Sua ira, e Sua repreensão com chamas de fogo. ¹⁶ Pois Yahweh executa o juízo sobre o homem com fogo e com Sua espada. Os mortos por Yahweh serão muitos.

¹⁷ Eles se dedicam a Yahweh e se fazem puros para entrarem nos jardins, seguindo aqueles que comem carne de porco e outras coisas abomináveis, como ratos. "Todos eles perecerão" — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁸ "Pois Eu conheço seus feitos e seus pensamentos. Chegará o tempo em que Eu juntarei todas as nações e línguas; elas virão e verão a Minha glória. ¹⁹ Eu porei um poderoso sinal no meio delas. Então, Eu enviarei os sobreviventes para as nações: para Társis, Pul e Lude (de grandes arqueiros), para Tubal, Javã e para o litoral distante, onde eles não ouviram sobre mim nem viram Minha glória. Eles proclamarão Minha glória entre as nações.

²⁰ Eles trarão de volta todos os vossos irmãos, de todas as nações, como uma oferta a Yahweh. Eles virão em cavalos e em carruagens, em charretes, sobre mulas e camelos, para Jerusalém, o Meu monte santo" — diz Yahweh. "Pois o povo de Israel trará uma oferta de cereais, em um vaso puro, à casa de Yahweh. ²¹ Eu escolherei alguns deles como sacerdotes e levitas" — diz Yahweh.

²² "Assim como os novos céus e a nova terra, que Eu vou criar, permanecerão diante de Mim" — esta é a declaração de Yahweh — "assim sua descendência e seu nome permanecerão. ²³ De um mês para o outro, e de um sábado para o próximo, todas as pessoas virão e se curvarão diante de Mim" — diz Yahweh.

²⁴ "Eles sairão e verão os corpos mortos dos homens que se rebelaram contra Mim, pois o verme que os comem não morrerá, e o fogo que os consome não se extinguirá; e isso será abominação para toda a carne".

Jeremiah

Capítulo 1

¹ Estas são as palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes em Anatote, na terra de Benjamim. ² A palavra de Yahweh veio a ele nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado. ³ Ela também veio nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o quinto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, quando o povo de Jerusalém foi levado como prisioneiro.

⁴ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁵ "Antes que Eu te formasse no ventre, Eu te escolhi; antes que tu saíesses do ventre, Eu te separei; Eu te fiz um profeta para as nações". ⁶ Eu disse: "Ah, Senhor Yahweh, eu não sei como falar, porque sou muito jovem".

⁷ Mas Yahweh me disse: "Não digas: 'Eu sou muito jovem'. Tu irás para todos os lugares aonde Eu te enviar, e dirás tudo o que Eu te ordenar!" ⁸ Não tenhas medo deles, pois Eu estou contigo para te socorrer" — esta é a declaração de Yahweh.

⁹ Então, Yahweh estendeu Sua mão, tocou minha boca e me disse: "Agora, Eu coloquei Minha palavra na tua boca.

¹⁰ Hoje, Eu estou te nomeando sobre as nações e reinos para arrancar e quebrar, para destruir e derrubar, para construir e plantar".

¹¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: "O que vês, Jeremias?". Eu disse: "Vejo um ramo de amendoeira". ¹² Yahweh me disse: "Viste bem, pois Eu estou vigiando para que a Minha palavra se cumpra".

¹³ A palavra de Yahweh veio a mim uma segunda vez, e disse: "O que vês?". Eu disse: "Vejo uma panela fervente, cuja superfície está agitada, que se inclina do norte para cá". ¹⁴ Yahweh me disse: "O desastre virá do norte sobre todos os que habitam nesta terra.

¹⁵ Pois Eu estou chamando todas as tribos dos reinos do norte, declara Yahweh. Elas virão, e todos colocarão seus tronos junto aos portões de entrada de Jerusalém, contra todos os muros que a cercam, e contra todas as cidades de Judá. ¹⁶ Eu pronunciarei uma sentença contra elas por todo o mal em abandonarem-Me, por queimarem incenso a outros deuses e por adorarem o que fizeram com as próprias mãos.

¹⁷ Prepara-te! Levanta-te e dize-lhes tudo o que Eu te ordenar. Não te abales diante deles, ou serei Eu que te abalarei diante deles! ¹⁸ Vê que hoje Eu fiz de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro, e muros de bronze contra toda a terra — contra os reis de Judá, seus oficiais, seus sacerdotes e o povo desta terra. ¹⁹ Eles lutarão contra ti, mas não te derrotarão, pois Eu estarei contigo para te resgatar" — esta é a declaração de Yahweh.

Capítulo 2

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Vai e proclama aos ouvidos de Jerusalém. E diz: 'Assim diz Yahweh: Eu Me lembro, em teu favor, da fidelidade à aliança na tua juventude, do teu amor no tempo em que éramos noivos, quando tu seguias atrás de Mim no deserto, por uma terra não semeada. ³ Israel era consagrado a Yahweh, os primeiros frutos da Sua colheita! Todos aqueles que os comiam eram tidos por culpados e a calamidade vinha sobre eles — esta é a declaração de Yahweh".

⁴ Ouvi a palavra de Yahweh, casa de Jacó e todas as famílias na casa de Israel. ⁵ Assim diz Yahweh: "O que vossos pais acharam de errado Comigo, para que se afastassem de Me seguir? Por que eles seguiram ídolos inúteis e eles mesmos tornaram-se inúteis? ⁶ Eles não perguntaram: 'Onde está Yahweh, que nos trouxe da terra do Egito? Onde está Yahweh, que nos guiou no deserto, pela terra de Arabá e de covas, uma terra árida e de profunda escuridão, uma terra por onde ninguém passa e ninguém habita?"

⁷ Mas Eu vos trouxe para a terra do Carmelo, para comer de seu fruto e outras coisas boas! No entanto, quando chegastes, contaminastes minha terra e fizestes da minha herança uma abominação! ⁸ O sacerdote não perguntou: 'Onde está Yahweh?' Mas os intérpretes da lei não se importaram Comigo! Os pastores se rebelaram contra Mim. Os profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas sem proveito.

⁹ Então, Eu ainda vos acusarei — esta é a declaração de Yahweh — e acusarei os filhos dos vossos filhos. ¹⁰ Atravessai para a costa de Quitim e olhai; enviai mensageiros a Quedar, descobri e vede se ali já houve algo assim. ¹¹ Por acaso, houve alguma nação que trocou seus deuses, mesmo estes não sendo deuses? Mas Meu povo trocou sua Glória por aquilo que não lhes pode ajudar.

¹² Tremei, céus, por causa disto! Ficai chocados e aterrorizados — esta é a declaração de Yahweh. ¹³ Pois Meu povo cometeu dois males contra Mim: eles abandonaram a Mim, a fonte de águas vivas, e cavaram cisternas para si mesmos, cisternas quebradas que não podem reter água.

¹⁴ Por acaso, Israel é um escravo? Por acaso, nasceu ele na casa de seu senhor? Então, por que ele se tornou pilhagem? ¹⁵ Os leões jovens rugiram contra ele. Eles fizeram muito barulho e fizeram da sua terra um lugar horrível! Suas cidades estão destruídas, sem nenhum habitante. ¹⁶ Além disso, o povo de Mênfis e de Tafnes raspou-vos a cabeça. ¹⁷ Por acaso, não fostes vós mesmos que fizestes isso quando abandonastes Yahweh, vosso Deus, enquanto Ele vos guiava pelo caminho?

¹⁸ Então, agora, por que pegar a estrada para o Egito e beber as águas de Sior? Por que pegar a estrada para a Assíria e beber as águas do rio Eufrates? ¹⁹ É a tua perversidade que te repreende, e a tua incredulidade que te pune. Então, pensa nisso e entende o quanto é mau e amargo abandonar Yahweh, teu Deus, e não Me temer mais — esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos.

²⁰ Pois Eu quebrei o teu jugo, o que tinhas nos tempos antigos; Eu rompi os teus grilhões. Ainda assim, disseste: 'Eu não servirei!', visto que tu te curvaste em todas as altas colinas e debaixo de toda árvore frondosa, como uma adúltera. ²¹ Eu mesmo plantei a ti como uma videira escolhida, uma semente completamente verdadeira. No entanto, como te tornaste uma vinha corrupta e imprestável? ²² Mesmo que te limpes no rio ou te laves com sabão forte, tua iniquidade é uma mancha perante Mim — esta é a declaração do Senhor Yahweh.

²³ Como podes dizer: 'Eu não estou contaminada! Eu não sigo os baalins'? Olha o que fizeste nos vales! Considera o que tens feito — tu és como a veloz fêmea do camelo, correndo para lá e para cá; ²⁴ és como uma jumenta selvagem no cio, acostumada com o deserto, farejando o vento! Quem poderá conter o seu desejo? Nenhum dos machos precisa se cansar procurando-a, pois no tempo do acasalamento a acharão. ²⁵ Não deixes que os teus pés fiquem descalços, nem tua garganta tenha sede! Mas tu disseste: 'Não há esperança! Não! Eu amo os estranhos e vou atrás deles!'

²⁶ Como a vergonha de um ladrão quando é encontrado, assim a casa de Israel será envergonhada — ela, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes e profetas! ²⁷ Esses são os que dizem para a árvore: 'Tu és meu pai'; e para a pedra: 'Tu me deste à luz'. Suas costas estão viradas para Mim, e não os seus rostos. Todavia, eles dizem nos tempos de transtorno: 'Levanta-Te e salva-nos!' ²⁸ Mas onde estão os deuses que fizestes para vós mesmos? Eles que se levantem se quiserem salvar-vos nos tempos de transtorno, pois vossos ídolos são tão numerosos quanto as vossas cidades, Judá!

²⁹ Então, por que Me acusais de agir errado? Todos vós pecastes contra Mim — esta é a declaração de Yahweh. ³⁰ Eu puni vosso povo em vão. Eles não quiseram aceitar a disciplina. Vossa espada devorou vossos profetas como um leão destruidor. ³¹ Vós que pertenceis a esta geração, prestai atenção em Minha palavra, a palavra de Yahweh!

Por acaso, Eu tenho sido um deserto para Israel, ou uma terra de profunda escuridão? Por que Meu povo diz: 'Vamos vagar por aí, não voltaremos mais a Ti'?

³² Por acaso, uma virgem se esqueceria de suas joias ou uma noiva de seus véus? Contudo, Meu povo se esqueceu de Mim por incontáveis dias! ³³ Quão bem te preparaste para procurar o amor! Até mesmo ensinaste os teus caminhos para mulheres perversas. ³⁴ O sangue da vida dos inocentes e pobres foi encontrado nas tuas roupas, mesmo não sendo eles flagrados em arrombamentos de casas.

³⁵ No entanto, dizes: 'Eu sou inocente; com certeza a ira de Yahweh se desviará de mim'. Mas vê! Serás julgado pelo que dizes: 'Não pequei'. ³⁶ Por que tratas tão levianamente esta mudança nos teus caminhos? Tu te frustrarás com o Egito, assim como te frustraste com a Assíria. ³⁷ Tu também sairás de lá abatida, com as tuas mãos na cabeça, pois Yahweh rejeitou aqueles em quem confiaste, então não serás ajudada por eles".

Capítulo 3

¹ "Se um homem divorciar-se de sua esposa, e ela se separar dele e tornar-se esposa de outro homem, por acaso ele voltará a ela novamente? Não já estaria aquela terra completamente contaminada? Tu viveste como prostituta com muitos amantes, e queres voltar para Mim? — Esta é a declaração de Yahweh. ² Levanta teus olhos para os lugares altos e estéreis e vê! Existe algum lugar onde não praticaste ato sexual ilícito? Na beira das estradas te sentas e esperas por teus amantes, como um nômade no deserto. Tu tens contaminado a terra com a tua prostituição e maldade.

³ Então as chuvas da primavera foram retidas, e as chuvas tardias não chegaram. Mas a tua face é arrogante, como a face de uma mulher promíscua. Tu te recusas a sentir vergonha. ⁴ Por acaso agora mesmo não me chamaste: 'Meu pai, meu mais próximo amigo de minha juventude, ⁵ ficará irritado para sempre? Ele guardará Sua raiva até o fim?' Vê! Isso é o que disseste, mas tu cometes todo o mal possível!"

⁶ Então, Yahweh me disse nos dias do rei Josias: "Tu vês o que a infiel Israel tem feito? Ela sobe para toda montanha alta e debaixo de toda árvore frondosa, e ali ela age como uma prostituta. ⁷ Eu disse: 'Depois dela fazer todas essas coisas, ela voltará para mim', mas ela não voltou. Então Judá, sua irmã infiel, viu isso.

⁸ Eu vi que, apesar de a infiel Israel haver cometido adultério, e Eu haver lhe dado uma certidão de divórcio, mesmo assim, Judá, a sua irmã infiel, não teve medo e também foi para fora e agiu como uma prostituta. ⁹ Ela não se importava em nada com a sua prostituição; ela contaminou a terra, cometeu adultério com pedras e árvores, adorando-as. ¹⁰ E, depois de tudo isso, Judá, a sua irmã infiel, voltou para Mim; porém, não com todo o seu coração, mas com uma mentira — esta é a declaração de Yahweh".

¹¹ Então, Yahweh me disse: "A infiel Israel tem sido mais justa que a infiel Judá! ¹² Vai e proclama essas palavras para o norte. Dize: 'Volta, infiel Israel! — Esta é a declaração de Yahweh — Eu não estarei irado contigo para sempre, porque sou fiel — esta é a declaração de Yahweh — Eu não ficarei irado para sempre.

¹³ Reconhece a tua iniquidade, porque tu tens transgredido contra Yahweh, teu Deus; tens compartilhado teus caminhos com estranhos embaixo de toda árvore frondosa! Pois não tens escutado Minha voz! — Esta é a declaração de Yahweh. ¹⁴ Volta, povo infiel! — Esta é a declaração de Yahweh — Porque Eu sou teu marido. Eu vos trarei, um de uma cidade e dois de um clã, e vos trarei a Sião. ¹⁵ Eu vos darei pastores segundo o Meu coração, e eles vos apascentarão com conhecimento e percepção.

¹⁶ Então, acontecerá que, naqueles dias, aumentareis e dareis fruto na terra — esta é a declaração de Yahweh — Não mais se dirá: "A arca da aliança de Yahweh!" Esse assunto não mais surgirá em vosso coração, nem será lembrado; ela não fará falta, e não será feita uma outra'.

¹⁷ Naquele tempo, proclamarão a respeito de Jerusalém: 'Este é o trono de Yahweh', e todas as outras nações se reunirão em Jerusalém, em nome de Yahweh. Elas não mais andarão na teimosia de seus perversos corações. ¹⁸ Nesses dias, a casa de Judá andarão com a casa de Israel. Elas virão juntas da terra do norte para a terra que Eu dei como herança aos vossos ancestrais.

¹⁹ Eu disse a Mim mesmo: 'Como Eu quero te honrar como Meu filho e te dar uma terra agradável, a herança mais bonita do que há em qualquer outra nação!' Eu teria dito: 'Tu me chamarás de meu Pai'. Teria dito que tu não te desviarias de Me seguir. ²⁰ Porém, como uma mulher infiel ao seu marido, tu Me traíste, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh".

²¹ Ouve-se uma voz nos lugares altos e estéreis, o choro e a súplica de Israel! Porque eles mudaram seus caminhos, eles se esqueceram de Yahweh, seu Deus. ²² "Voltai, povo infiel! Eu vos curarei da infidelidade!" "Eis que nós viremos para Ti, porque Tu és Yahweh, nosso Deus!

²³ Certamente, as mentiras vêm das colinas, um ruído de confusão das montanhas. Certamente, Yahweh, nosso Deus, é a salvação de Israel. ²⁴ Mas os ídolos vergonhosos consumiram aquilo pelo qual nossos ancestrais trabalharam: seus rebanhos e gado, seus filhos e filhas! ²⁵ Deitemo-nos em vergonha. Que a vergonha nos cubra porque pecamos contra Yahweh, nosso Deus! Nós mesmos e nossos ancestrais, desde a nossa juventude até hoje, não escutamos a voz de Yahweh, nosso Deus!"

Capítulo 4

¹ Se voltares, ó Israel — esta é a declaração de Yahweh — então, é a Mim a quem tu deves voltar. Se tirares tuas coisas abomináveis de diante de Mim e não te desviares de Mim novamente, ² se jurares: 'Tão certo como Yahweh vive', com fidelidade, justiça e retidão, então, Nele as nações serão abençoadas e Nele se gloriarão. ³ Porque assim diz Yahweh a cada pessoa de Judá e de Jerusalém: 'Lavrai vosso campo e não semeéis entre espinhos.

⁴ Circuncidai-vos a Yahweh e removei os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, senão Minha fúria se espalhará como fogo e queimará, sem que ninguém possa apagá-la, por causa das maldades dos vossos atos. ⁵ Anunciai em Judá e seja proclamado em Jerusalém; dizei: 'Tocai a trombeta na terra'. Proclamai: 'Reuni-vos. Vamos às cidades fortificadas'. ⁶ Levantai o sinal, apontai-o para Sião, correi para a vossa segurança! Não permaneçais, porque estou trazendo do norte o desastre, e uma grande destruição.

⁷ Um leão está saindo do seu matagal e alguém que destruirá as nações está de partida. Ele deixou o seu lugar para trazer horror à tua terra, para tornar as tuas cidades em ruínas, onde ninguém viverá. Por isso vesti-vos de pano de saco, lamento e pranto; ⁸ porque a força da ira de Yahweh não se desviou de nós.

⁹ Acontecerá que, naquele dia — esta é a declaração de Yahweh — os corações do rei e de seus oficiais estarão como mortos. Os sacerdotes ficarão aterrorizados e os profetas, horrorizados". ¹⁰ Então eu disse: "Ó, Senhor Yahweh, certamente enganaste este povo e Jerusalém quando disseste: 'Haverá paz para vós'. Entretanto, a espada está golpeando contra suas vidas".

¹¹ Naquele tempo será dito a este povo e a Jerusalém: "Um vento abrasador virá dos planaltos do deserto para a filha do Meu povo. Não para peneirar nem para limpar. ¹² Um vento muito mais forte do que este virá sob o Meu comando e, agora, Eu pronunciarei uma sentença contra eles.

¹³ Vede! Ele avança como as nuvens, e suas carruagens são como uma tempestade. Seus cavalos são mais rápidos do que as águias. Ai de nós, porque seremos devastados! ¹⁴ Limpa teu coração da maldade, Jerusalém, para que sejas salva. Por quanto tempo os teus pensamentos serão sobre como pecar? ¹⁵ Pois uma voz está trazendo notícias de Dã e o desastre que virá já pode ser ouvido das montanhas de Efraim.

¹⁶ Informai às nações a respeito disto: Vede! Anunciai a Jerusalém que os adversários vêm de uma terra distante para darem o seu grito de guerra contra as cidades de Judá. ¹⁷ Eles serão como vigias de uma plantação, ao redor dela por todos os lados, pois ela se rebelou contra Mim — esta é a declaração de Yahweh. ¹⁸ A tua conduta e os teus atos que te fizeram isto. Esta será a tua punição. Quão terrível será! Atingirá o teu próprio coração.

¹⁹ Meu coração, meu coração! Eu estou angustiado em meu coração. Meu coração está conturbado dentro de mim. Não consigo ficar calado, pois ouço o som da trombeta, um alarme para a batalha. ²⁰ Haverá desastre após desastre, pois toda a terra está devastada. Repentinamente, são destruídas as minhas tendas e, num instante, as minhas cortinas.

²¹ Até quando verei a bandeira e ouvirei o som da trombeta? ²² "Pois o Meu povo é tolo e não Me conhece. São insensatos e não têm entendimento. São habilidosos para o mal, mas não sabem fazer o bem.

²³ Olhei para a terra. Vede! Ela era sem forma e vazia. Não havia luz nos céus. ²⁴ Olhei para as montanhas. Vede! Elas tremiam, e todas as colinas estremeciam. ²⁵ Eu olhei. Vede! Não havia ninguém, e todas as aves dos céus haviam fugido. ²⁶ Eu olhei. Vede! Os pomares haviam-se transformado em desertos e todas as cidades estavam arrasadas diante de Yahweh, diante do furor de Sua ira".

²⁷ Pois assim diz Yahweh: "Toda a terra será devastada, mas Eu não a destruirei completamente. ²⁸ Por esta razão, a terra lamentará, e os céus, acima, escurecerão. Pois Eu anunciei as Minhas intenções; não voltarei atrás, nem desistirei de realizá-las. ²⁹ Todas as cidades fugirão do barulho dos cavaleiros e dos flecheiros com arcos; elas fugirão para as florestas; todas as cidades escalarão as rochas. As cidades serão abandonadas, pois não haverá ninguém para habitá-las.

³⁰ Agora que foste devastada, o que farás? Pois, embora te vistas de púrpura e te adornes com joias de ouro e, com pinturas, faças teus olhos parecerem maiores, os homens que te cobiçavam, agora te rejeitam. Eles estão tentando tirar tua vida. ³¹ Então, ouço um som de angústia; a aflição como a do parto do primeiro filho; a voz da filha de Sião, que está ofegante. Ela estende as mãos: 'Ai de mim! Estou desfalecendo por causa desses assassinos".

Capítulo 5

¹ Correi pelas ruas de Jerusalém, procurai também nas praças da cidade; então, olhai e pensai sobre isto: se pudesdes achar um homem ou qualquer um que aja com justiça, ou esteja tentando agir fielmente, então, perdoarei Jerusalém. ² Mesmo que eles digam: 'Tão certo quanto Yahweh vive', ainda assim, estão jurando falsamente". ³ Yahweh, por acaso Teus olhos não buscam fidelidade? Tu golpeias as pessoas, mas elas não sentem dor. Tu os tens derrotado completamente, mas eles ainda se recusam a receber disciplina. Eles tornam suas faces mais duras que a rocha, pois se recusam a se arrepender.

⁴ Então eu disse: "Certamente, apenas o povo pobre é assim. Esses são tolos, pois não conhecem os caminhos de Yahweh, os decretos do seu Deus. ⁵ Irei para as pessoas importantes e lhes declararei as mensagens de Yahweh porque, pelo menos, eles conhecem os caminhos de Yahweh, os decretos do seu Deus. Mas, todos eles quebraram o jugo juntos, todos eles romperam as correntes que os ligavam a Deus. ⁶ Por isso, um leão da mata os atacará. Um lobo de Arabá os arruinará. Uma pantera à espreita atacará suas cidades. Qualquer um que sair da cidade será dilacerado, porque suas transgressões aumentam e seus atos de infidelidade são ilimitados.

⁷ Por que Eu deveria perdoar essas pessoas? Seus filhos Me abandonaram e fizeram juramento pelos que não são deuses. Eu os tenho alimentado por completo, mas eles cometeram adultério e andaram em grande número para as casas de prostituição. ⁸ Eles eram como cavalos bem nutridos, perambulando a fim de se acasalarem, cada um relinchando à mulher de seu próximo. ⁹ Por acaso, Eu não os deveria punir? —Esta é a declaração de Yahweh — e Eu não deveria Me vingar de uma nação como esta?

¹⁰ Subi até os terraços de suas vinhas e destruí-as, mas não façais uma destruição total sobre elas. Aparai suas videiras, uma vez que essas videiras não vieram de Yahweh. ¹¹ Pois as casas de Israel e de Judá têm-Me traído completamente — esta é a declaração de Yahweh. ¹² Elas têm falado falsamente de Yahweh e dizem: 'Ele não fará nada. O mal não virá sobre nós, nem veremos a espada ou a fome.' ¹³ Os profetas têm-se tornado como o vento; a palavra não está neles; por isso, que caíam sobre eles mesmos o que eles dizem que acontecerá".

¹⁴ Assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos: "Por que falastes isso, vede, Eu estou prestes a colocar a Minha palavra na tua boca, e ela será como um fogo e este povo será como madeira, pois ela os consumirá. ¹⁵ Vede! Eu trarei uma nação de longe contra vós, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh — uma nação duradoura, uma nação antiga. Uma nação cuja língua tu não conheces, nem entendes o que eles dizem.

¹⁶ Sua aljava é como um túmulo aberto. Todos eles são guerreiros. ¹⁷ Então, tua colheita será consumida, teus filhos e tuas filhas também, e a tua comida. Eles comerão teus rebanhos e gados; eles comerão do fruto de tuas vinhas e figueiras. Com a espada, eles demolirão tuas cidades fortificadas, nas quais tu confias.

¹⁸ Mas, mesmo naqueles dias — esta é a declaração de Yahweh — Eu não pretendo destruir-vos completamente. ¹⁹ Quando vós, Israel e Judá, disserdes: 'Por que Yahweh, nosso Deus, tem feito todas estas coisas conosco?' Então tu, Jeremias, lhes dirás: 'Assim como vós abandonastes a Yahweh e servistes a deuses estrangeiros em vossa terra, assim, vós também servireis a estranhos em uma terra que não é a vossa'.

²⁰ Relata isso à casa de Jacó e seja ouvido em Judá. Diz: ²¹ 'Ouvi isto vós, ó povo tolo, que não tendes entendimento; que tendes olhos, mas não podeis ver, e tendes ouvidos, mas não podeis ouvir. ²² Vós não Me temeis? — Esta é a declaração de Yahweh — nem tremeis diante da Minha face? Eu coloquei a areia como limite para o mar, um decreto contínuo que não se pode violar, ainda que as ondas subam e desçam, mesmo assim, não o violam. Embora as ondas rujam, elas não o ultrapassam.

²³ Mas este povo tem um coração obstinado. Eles se desviaram em rebelião e foram embora. ²⁴ Pois eles não dizem em seus corações: 'Temamos a Yahweh, nosso Deus, Aquele que traz a chuva, as primeiras chuvas e as chuvas tardias, no seu tempo certo, nas semanas determinadas de nossa colheita'. ²⁵ Vossas iniquidades têm impedido que essas coisas aconteçam. Vossas iniquidades têm impedido que as coisas boas venham até vós.

²⁶ Pois homens ímpios são achados com o Meu povo. Eles ficam à espreita como alguém que se agacha para capturar pássaros; eles põem uma armadilha para apanhar o povo. ²⁷ Como uma gaiola cheia de pássaros, assim também todas as suas casas estão cheias de engano. Por isso, eles crescem e se enriquecem. ²⁸ Eles se tornaram gordos e satisfeitos por estarem em boas condições. Eles ultrapassaram todos os limites da maldade; não defendem a causa do povo, nem a causa dos órfãos. Eles prosperam, mesmo não dando justiça aos necessitados. ²⁹ Por acaso, não devo Eu castigá-los por essas coisas? — Esta é a declaração de Yahweh — E, por acaso, não Me vingarei de uma nação como esta?

³⁰ Atrocidades e horrores têm ocorrido nesta terra. ³¹ Os profetas profetizam engano e os sacerdotes governam com seu próprio poder. Meu povo ama isso, mas, no fim, o que há de acontecer?

Capítulo 6

¹ Buscai segurança, povo de Benjamim, deixando Jerusalém. Tocai a trombeta em Tecoa. Levantai um sinal sobre Bete-Haquerém, porque o mal vem surgindo do norte; uma grande destruição está vindo. ² A filha de Sião, a bela e delicada mulher, será destruída. ³ Contra ela irão os pastores e seus rebanhos; armarão tendas ao seu redor; cada homem apascentará com a sua própria mão.

⁴ Dirão: "Consagrai-vos para a batalha. Levantai-vos, ataquemos ao meio-dia. É muito ruim que a luz do dia esteja esmaecendo, que as sombras da tarde estejam caindo. ⁵ Mas ataquemos à noite e destruamos a fortaleza dela".

⁶ Pois assim diz Yahweh dos Exércitos: "Cortai suas árvores e levantai rampas de cerco contra Jerusalém. Esta é a cidade certa para se atacar, porque ela está cheia de opressão. ⁷ Como um poço que faz brotar água fresca, assim esta cidade continua produzindo iniquidade. A violência e a desordem são ouvidas nela. As doenças e as feridas estão, continuamente, diante da Minha face. ⁸ Aceita a disciplina, Jerusalém, ou Eu Me desviarei de ti e te farei uma ruína, uma terra desabitada".

⁹ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Certamente, eles recolherão, como numa vinha, aqueles que restaram em Israel. Examina novamente e estende a tua mão para coletar as uvas que deixou escapar das vinhas. ¹⁰ A quem eu devo declarar e advertir para que ouçam? Vede! Seus ouvidos são incircuncisos, eles não são capazes de prestar atenção! Vede! A palavra de Yahweh veio a eles para corrigi-los, mas eles não a quiseram".

¹¹ Mas eu estou cheio com a fúria de Yahweh. Estou cansado de retê-la. Ele me disse: "Derrama-a sobre as crianças nas ruas e nos grupos de jovens. Pois cada homem será levado cativo com sua esposa; e cada idoso e os de idade muito avançada. ¹² Suas casas serão dadas a outros, juntamente com seus campos e suas esposas. Pois Eu atacarei os habitantes da terra com a Minha mão — esta é declaração de Yahweh.

¹³ Desde o menor até o maior, todos eles são ávidos pelo ganho desonesto. Do profeta ao sacerdote, todos eles praticam a falsidade. ¹⁴ Eles têm curado as feridas do Meu povo apenas superficialmente, quando dizem: 'Paz, paz!' quando não há paz. ¹⁵ Por acaso, eles se envergonharam quando praticaram abominações? Eles não se envergonharam; nem sequer sabem o que é ficar de rosto corado! Por isso, eles cairão entre os que caírem; eles serão derrubados quando forem punidos, diz Yahweh.

¹⁶ Assim diz Yahweh: "Ficai de pé na encruzilhada e vede; perguntai pelos caminhos antigos. 'Onde fica o bom caminho?' Então ide por ele e encontrai um lugar de descanso para vós. Mas o povo dirá: 'Não iremos'. ¹⁷ Eu designei para ti guardas para ouvirem a trombeta. Mas eles disseram: 'Não ouviremos'. ¹⁸ Por isso, nações, ouvi! Vede, vós testemunhas, o que lhes acontecerá. ¹⁹ Ouve, ó terra! Vê, Eu trarei o desastre a esse povo, o fruto dos seus pensamentos. Eles não prestaram atenção à Minha palavra ou à lei; pelo contrário, eles a rejeitaram.

²⁰ O que este incenso subindo de Sabá significa para Mim? Ou estes cheiros suaves de uma terra distante? Vossos holocaustos não são aceitáveis a Mim, nem o são os vossos sacrifícios". ²¹ Pois Yahweh diz: "Vê, Eu colocarei uma pedra de tropeço contra este povo. Eles tropeçarão nela, pais e filhos juntamente. Os habitantes e seus vizinhos também perecerão". ²² Assim diz Yahweh: "Vê, um povo está vindo da terra do norte. Pois uma grande nação tem sido provocada para vir de uma terra distante.

²³ Eles estarão armados de arcos e lanças. Eles são cruéis e não têm compaixão. Seu som é como o barulho do mar, e estão cavalgando em formação como homens de guerra contra ti, ó filha de Sião." ²⁴ Nós temos ouvido as notícias sobre eles. Nossas mãos caem flácidas de aflição. A angústia se apodera de nós como as dores de uma mulher em trabalho de parto.

²⁵ Não saiais para o campo, nem andeis pelas estradas, pois as espadas do inimigo e o terror estão em todo o redor. ²⁶ "Ó, filha do Meu povo, veste-te de saco, rolando em cinzas, como o funeral de um filho único. Faze para ti um funeral amargo, porque o destruidor virá, repentinamente, sobre nós.

²⁷ "Eu te criei, Jeremias, aquele que examina o Meu povo como quem testa o metal, para que examines e testes o caminho deles. ²⁸ Ele é o mais teimoso dos povos, que sai ao redor difamando os outros. Todos eles são bronze e ferro, agindo corruptamente. ²⁹ Os foles já se queimaram pelo fogo que os aquecia; o chumbo já foi consumido nas chamas. O refino continua entre eles, mas é inútil, porque o mal não é removido. ³⁰ Eles serão chamados prata rejeitada, pois Yahweh os tem rejeitado".

Capítulo 7

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte de Yahweh: ² "Põe-te à porta da casa de Yahweh e proclama esta palavra! Dize: 'Ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que entram por estes portões para adorar Yahweh.

³ Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Endireitai os vossos caminhos e praticai o que é bom, e vos deixarei viver aqui neste lugar. ⁴ Não confieis em palavras enganosas, dizendo: 'Templo de Yahweh! Templo de Yahweh! Templo de Yahweh!'

⁵ Mas se endireitardes completamente os vossos caminhos e praticardes o que é bom; se realmente praticardes a justiça entre um homem e o seu próximo, ⁶ se não explorardes os que estão na terra, o órfão ou a viúva, e não derramardes sangue inocente neste lugar, e nem seguirdes outros deuses para o seu próprio mal, ⁷ então, Eu vos deixarei habitar neste lugar, na terra que dei aos vossos antepassados desde a antiguidade e para sempre.

⁸ Vede! Vós confiais em palavras enganosas e inúteis que não vos ajudam. ⁹ Vós roubais, matais e cometeis adultério? Jurais falsamente e ofereceis incenso a Baal, e seguís outros deuses que não conhecestes? ¹⁰ E, depois vós vindes diante de Mim nesta casa, onde Meu nome é proclamado, e dizeis: 'Estamos salvos', para continuardes a praticar todas essas abominações? ¹¹ Nesta casa, que leva o Meu nome, um covil de ladrões aos vossos olhos? Mas eu tenho visto isto — esta é a declaração de Yahweh.

¹² Portanto, vai ao Meu lugar que estava em Siló, onde permiti que o Meu nome habitasse no início, e olha o que Eu fiz por causa da maldade do Meu povo Israel. ¹³ Agora, porque fizestes todas essas coisas — esta é a declaração de Yahweh — Eu vos falei repetidas vezes, mas não Me ouvistes. Eu os convoquei, mas não Me respondestes. ¹⁴ Portanto, o que fiz a Siló, também farei a esta casa, que se chama pelo Meu nome, a casa em que confiastes, este lugar que dei a vós e a vossos pais. ¹⁵ Eu vos expulsarei da Minha presença, como expulsei todos os vossos irmãos, todos os descendentes de Efraim.

¹⁶ E tu, Jeremias, não ores por este povo, e não levantes um lamento ou oração em seu favor, nem intercedas a Mim, pois não te ouvirei. ¹⁷ Não vês o que eles fazem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁸ Os filhos juntam a lenha e os pais acendem o fogo! As mulheres amassam a farinha para fazerem bolos à rainha dos céus, e colocam ofertas de bebidas aos deuses, a fim de Me provocarem.

¹⁹ Estão realmente me provocando? — esta é a declaração de Yahweh — não é a si mesmos que provocam, para sua própria vergonha? ²⁰ Portanto, o Senhor Yahweh diz isto: 'Vê, a minha raiva e a minha ira se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e animais, sobre as árvores nos campos e os frutos da terra. Queimará e não se apagará'.

²¹ Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Juntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei a carne'.

²² Pois quando tirei os vossos pais da terra do Egito, não exigi nada deles. Eu não ordenei coisa alguma sobre holocaustos e sacrifícios. ²³ Apenas lhes dei esta ordem: 'Ouvi a Minha voz, e serei o vosso Deus e vós sereis o Meu povo. Então, andai no caminho que Eu lhes guiar, para que tudo vá bem a vós'.

²⁴ Mas não me ouviram, nem prestaram atenção. Viveram nos seus próprios planos, no propósito do seu coração perverso. Andaram para trás e não para frente. ²⁵ Desde o dia em que vossos ancestrais saíram da terra do Egito até hoje, Eu enviei todos os Meus servos e profetas até vós. Persisti em enviá-los, ²⁶ mas não Me ouviram, não prestaram atenção, foram teimosos. Foram mais perversos do que seus ancestrais'.

²⁷ Anuncia essas palavras a eles, mas não te ouvirão. Anuncia essas coisas a eles, mas eles não te responderão. ²⁸ Dize a eles que esta é uma nação que não ouve a voz de Yahweh, seu Deus, e não recebe a correção; a verdade foi destruída e desapareceu de seus lábios.

²⁹ Cortai vossos cabelos e jogai fora. Cantai uma canção fúnebre sobre os lugares abertos. Pois Yahweh rejeitou e abandonou esta geração na Sua ira. ³⁰ Os filhos de Judá fizeram o que era mau aos Meus olhos — esta é a declaração de Yahweh — eles colocaram suas imagens detestáveis na casa onde Meu nome é anunciado, para corrompê-la.

³¹ Construíram o santuário de Tofete, que está no vale de Ben-Hinom. Fizeram isto para queimar seus filhos e filhas como sacrifício, coisa que nunca ordenei, que nunca Me veio à mente. ³² Então vede, vem os dias — esta é a declaração de Yahweh — em que não se chamará Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança; enterrarão cadáveres em Tofete até que não haja mais lugar.

³³ E os cadáveres deste povo servirão de comida para as aves do céu e para os animais da terra, e não haverá ninguém para espantá-los. ³⁴ Darei fim às cidades de Judá e às ruas de Jerusalém, à voz de alegria e júbilo, à voz do noivo e da noiva; porque a terra se tornará em deserto".

Capítulo 8

¹ "Naquele tempo, eles tirarão das sepulturas os ossos dos reis de Judá e de seus oficiais, os ossos dos sacerdotes e profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém — esta é a declaração de Yahweh. ² Então, eles os espalharão à luz do sol, da lua e de todas as estrelas dos céus; estas coisas no céu às quais eles têm seguido e servido, e às quais eles têm inquirido e adorado. Os ossos não serão reunidos e enterrados novamente. Eles serão como esterco na superfície da terra. ³ Em cada lugar remanescente onde Eu os tenho lançado, eles escolherão para si mesmos a morte, ao invés da vida, todos os que ainda restaram desta terrível nação — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

⁴ Então diga a eles: 'Yahweh diz isto: Cai alguém e não se levanta? Fica alguém perdido e não tenta retornar? ⁵ Por que este povo, Jerusalém, tem virado as costas em permanente infidelidade? Eles agarram-se à mentira e não querem se arrepender.

⁶ Eu prestei atenção e ouvi, mas eles não falaram direito; ninguém estava triste por sua maldade, ninguém para dizer: 'O que eu tenho feito?' Todos eles vão para onde desejam, como um cavalo correndo em direção a batalha. ⁷ Até mesmo a cegonha no céu conhece as estações certas, e as pombas, andorinhas, e tordos. Eles migram no tempo certo, mas Meu povo não conhece os decretos de Yahweh.

⁸ Por que vós dizeis: 'Nós somos sábios! E a lei de Yahweh está conosco?' Na verdade, vede! A pena enganosa dos escribas tem criado mentira. ⁹ Os homens sábios serão envergonhados. Eles estão consternados e presos. Vede! Eles rejeitam a palavra de Yahweh; então, qual é a utilidade da sabedoria deles? ¹⁰ Assim, Eu darei as esposas deles para outros, e os seus campos para aqueles que irão possuí-los; desde o mais jovem até o maior, todos eles se dão à avareza! Desde o profeta até o sacerdote, todos eles praticam o engano.

¹¹ Eles curaram superficialmente a ferida do Meu povo. Eles disseram: 'Paz! Paz!', mas não havia paz. ¹² Eles estavam envergonhados quando eles praticavam abominações? Eles não estavam envergonhados. Eles não tiveram humildade. Então eles cairão no tempo da punição deles, com aqueles que já haviam caído. Eles serão derrubados, diz Yahweh. ¹³ Eu irei removê-los completamente e não haverá uvas na vinha, nem haverá figos nas figueiras. Pois a folha secará, e o que Eu tenho dado a eles morrerá — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁴ O povo dirá: 'Por que nós estamos assentados aqui? Vamos juntos; vamos para as cidades fortificadas, e lá nos tornaremos silenciosos na morte. Pois Yahweh nosso Deus nos silenciará. Ele nos fará tomar veneno, desde que nós pecamos contra Ele. ¹⁵ Nós estamos esperando por paz, mas não haverá nada bom. Nós estamos esperando por um tempo de cura, mas vede, haverá terror.

¹⁶ O bufar dos Seus cavalos são ouvidos desde Dã. Toda a terra treme ao som do relinchar dos Seus cavalos fortes. Pois eles virão e consumirão a terra e sua riqueza, a cidade e os que vivem nela'. ¹⁷ Pois vede, Eu estou enviando cobras no meio de vós, víboras que vós não podeis encantar, e elas vos morderão — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁸ Minha tristeza não tem fim, e meu coração está doente. ¹⁹ Vede! A voz estridente da filha do Meu povo de uma terra distante! Não está Yahweh em Sião? Ou não está nela o seu Rei? Por que, então, eles Me ofendem com as suas figuras esculpidas e os ídolos estrangeiros sem valor?

²⁰ A colheita já passou, o verão terminou. Mas nós não fomos salvos. ²¹ Eu estou ferido devido à ferida da filha do Meu povo. Eu choro diante das coisas horríveis que têm acontecido a ela; eu estou consternado. ²² Não há bálsamo em Gileade? Não há médico lá? Por que a cura da filha do Meu povo não acontece?

Capítulo 9

¹ Se, ao menos, eu chorasse sem parar, e meus olhos fossem uma fonte de lágrimas! Pois choraria de dia e de noite pelos mortos da filha do meu povo. ² Se, ao menos, alguém me desse um lugar para os viajantes no deserto ficarem, onde eu pudesse ir e abandonar o meu povo. Se, ao menos, eu pudesse largá-los, já que todos são adúlteros, um bando de traidores! ³ Yahweh declara: "Eles dizem coisas falsas com suas línguas, que são seus arcos fraudulentos, mas não é por causa de nenhuma fidelidade deles que se tornam fortes na terra. Eles vão de um ato perverso para outro. Eles não Me conhecem.

⁴ Ficaí atentos, cada um de vós, contra vosso companheiro, e não confieis em qualquer irmão, pois todos os irmãos são enganadores, e cada companheiro anda caluniando. ⁵ Cada homem zomba do seu companheiro, e não fala a verdade. Suas línguas ensinam coisas fraudulentas; eles estão exaustos de cometer iniquidades. ⁶ Vossa habitação está no meio do engano; pelo engano, recusam a conhecer-Me – esta é a declaração de Yahweh".

⁷ Yahweh dos Exércitos diz: "Vede! Estou prestes a refinar-vos e a vos testar, pois o que mais Eu posso fazer por causa do que Meu povo fez? ⁸ Suas línguas são flechas afiadas, eles falam coisas infíéis. Com suas bocas, proclamam paz a seus vizinhos, mas com seus corações armam ciladas para eles. ⁹ Eu não deveria puni-los por causa dessas coisas? – Esta é a declaração de Yahweh – Eu não deveria Me vingar de uma nação como esta?

¹⁰ Eu cantarei uma canção de luto e lamentação às montanhas, e uma canção fúnebre será cantada aos pastos. Pois estão queimados para que ninguém possa passar por eles. Já não se ouvirá o som de nenhum gado. Os pássaros dos céus e todos os animais fugiram. ¹¹ Pois Eu transformarei Jerusalém em pilhas de ruínas, um esconderijo de chacais. Eu farei das cidades de Judá lugares de ruínas, sem habitantes". ¹² Que homem é sábio o suficiente para entender isso? O que a boca de Yahweh proclama para ele, e ele a declarará? Por que a terra pereceu, e está destruída como o deserto, por onde ninguém pode passar?

¹³ Yahweh diz: "É porque eles abandonaram Minha lei, que Eu coloquei diante deles, porque eles não ouvem a Minha voz e não caminham de acordo com ela. ¹⁴ É porque eles caminham de acordo com seus corações teimosos e seguem baalins, como seus pais lhes ensinaram a fazer.

¹⁵ Por essa razão, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Vede! Eu estou prestes a fazer este povo comer algo amargo e beber água envenenada. ¹⁶ Então, Eu os dispersarei entre as nações que eles não conhecem, nem eles e nem seus ancestrais. Eu enviarei uma espada atrás deles até que Eu os tenha destruído completamente".

¹⁷ Yahweh dos Exércitos diz: "Pensai nisto: chamai as cantoras de funerais; deixai que elas venham. Mandai procurar as mulheres habilidosas em lamentar. ¹⁸ Que elas se apressem e cantem uma canção de lamento sobre nós; assim, nossos olhos se encherão de lágrimas e nossas pálpebras fluirão com água.

¹⁹ Porque o som do lamento é ouvido em Sião: 'Como estamos devastados! Estamos grandemente envergonhados porque abandonamos a terra, uma vez que derrubaram nossas casas'. ²⁰ Então vós, mulheres, escutai a palavra de Yahweh; prestai atenção às mensagens que vêm da Sua boca. Então, ensinai vossas filhas uma canção de lamentação, e a cada companheira, uma canção fúnebre.

²¹ A morte veio por nossas janelas; ela entra nos nossos palácios. Ela destrói crianças de fora, e jovens nas praças da cidade. ²² Declara isto: 'Os cadáveres dos homens cairão como esterco nos campos, e como talos de grãos após os ceifeiros, e não haverá ninguém para recolhê-los' – esta é a declaração de Yahweh".

²³ Yahweh diz isto: "Que o sábio não se orgulhe de sua sabedoria, ou o guerreiro de sua força; que o rico não se orgulhe da sua riqueza. ²⁴ Pois, se um homem se orgulhar de alguma coisa, que seja disto: de Me conhecer e saber que Eu sou Yahweh, que ajo com amor leal, justiça e retidão na terra. Pois é nisto que Eu tenho prazer – esta é a declaração de Yahweh.

²⁵ Eis que vêm dias, quando Eu punirei todos os que são apenas circuncidados em seu corpo. ²⁶ Eu punirei o Egito e Judá, Edom, amonitas e moabitas, todas as pessoas que cortam seus cabelos, que habitam no deserto. Pois todas as nações são incircuncisas e toda a casa de Israel tem um coração incircunciso".

Capítulo 10

¹ Escuta a palavra que Yahweh está anunciando para ti, ó casa de Israel. ² Yahweh diz isto: "Não aprendais os caminhos das outras nações, e não fiqueis desanimados com os sinais nos céus, pois as nações estão atemorizadas com isso.

³ Porque os costumes religiosos desses povos são inúteis. Eles cortam uma árvore em uma floresta; obra das mãos do artífice, feita com machado. ⁴ Então, eles a decoram com prata e ouro. Eles a reforçam com martelo e pregos, para que ela não caia. ⁵ Esses ídolos são como espantalhos em um pepinal, pois eles também não podem dizer nada. Eles precisam ser carregados porque não podem andar. Não tenhais medo deles, pois eles não podem vos trazer o mal, nem são capazes de fazer qualquer coisa boa."

⁶ Não existe ninguém igual a Ti, Yahweh. Tu és grande, e Teu nome é grande em poder! ⁷ Quem não Te teme, Rei da nações? Pois isso é o que Tu mereces! Não há nenhum igual a Ti, dentre todos os sábios das nações, ou em todo o reino deles.

⁸ Eles são todos brutos e estúpidos, discípulos de ídolos, que não são nada além de um pedaço de madeira. ⁹ Eles trazem prata batida de Társis, e ouro de Ufaz; são feitos por artífices, pelas mãos dos fundidores. Suas roupas são azuis e púrpuras. Seus homens hábeis fizeram todas essas coisas. ¹⁰ Mas Yahweh é o verdadeiro Deus. Ele é o Deus vivo e o eterno Rei. A terra treme com Sua ira, e as nações não podem suportar o Seu furor.

¹¹ Assim direis a eles: 'Os deuses que não fizeram o céu e a terra irão desaparecer da terra e debaixo dos céus.' ¹² Mas foi Ele quem fez a terra pelo Seu poder, e Ele estabeleceu o mundo pela Sua sabedoria, e pelo Seu entendimento estendeu os céus. ¹³ Ao som da voz do Seu trovão, as águas no céu rugem, e Ele traz as névoas dos fins da Terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e manda os ventos do Seu depósito.

¹⁴ Todo homem se tornou ignorante, sem conhecimento. Todo artesão é envergonhado por seus ídolos. Porque a imagem que eles fizeram são fraudes; não há vida nelas. ¹⁵ Elas são inúteis, o trabalho de escarnecedores; eles irão perecer no tempo de sua punição. ¹⁶ Mas Deus, a porção de Jacó, não é assim, pois Ele é o moldador de todas as coisas. Israel é a tribo de Sua herança. Yahweh dos Exércitos é Seu nome.

¹⁷ Recolhe o teu pacote e deixa a tua terra, tu, povo que estás vivendo num lugar sitiado. ¹⁸ Pois Yahweh diz isso: "Vê! Eu estou prestes a lançar fora os habitantes dessa terra. Eu lhes causarei aflição, e eles se encontrarão assim."

¹⁹ Ai de mim! Por causa dos meus ossos quebrados, minha ferida está infectada. Então, eu disse: "Certamente isso é agonia, mas eu devo suportá-la". ²⁰ Minha tenda está devastada, e todas as cordas da minha tenda foram cortadas. Eles tiraram meus filhos para longe de mim; então, eles já não existem mais. Não existe mais ninguém para levantar minha tenda e levantar minhas lonas.

²¹ Pois os pastores se tornaram estúpidos. Eles não buscam Yahweh; então, eles não têm sucesso e todos os seus rebanhos foram espalhados. ²² Vêm rumores: "Vede! Está chegando! Um grande terremoto vindo da terra do norte para tornar a cidade de Judá em ruínas, esconderijo de chacais".

²³ Eu sei, Yahweh, que o caminho do homem não vem dele mesmo. Nenhuma pessoa que caminha dirige seus próprios passos. ²⁴ Disciplina-me, Yahweh, com justiça, mas não com a Tua ira, para não me destruíres. ²⁵ Derrama a Tua indignação sobre as nações que não Te conhecem, e sobre as famílias que não chamam pelo Teu nome. Pois eles devoraram Jacó; eles o consumiram e destruíram completamente a sua habitação.

Capítulo 11

¹ A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ² "Escuta as palavras desta aliança, e as declara para cada homem de Judá e para os habitantes de Jerusalém.

³ Diz a eles: 'Yahweh, Deus de Israel, diz isto: Maldito serão todos os que não escutarem as palavras desta aliança. ⁴ Esta é a aliança que ordenei a vossos ancestrais para guardarem o dia em que Eu os trouxe da terra do Egito, do forno de fundição de ferro. Eu disse: "Escutai a Minha voz e fazei todas as coisas, como vos tenho ordenado, pois vós sereis Meu povo e Eu serei vosso Deus". ⁵ Obedecei-Me para que Eu confirme o juramento que fiz a vossos ancestrais, de que Eu daria a eles a terra que mana leite e mel, onde vós morais hoje". Então, eu, Jeremias, respondi: "Sim, Yahweh!".

⁶ Yahweh me disse: "Proclama todas estas coisas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Diz: 'Escutai as palavras desta aliança e obedecei. ⁷ Eu dei uma ordem para vossos ancestrais desde o dia em que Eu os trouxe da terra do Egito até o presente tempo, falando e persistindo em avisá-los: "Ouvi a Minha voz". ⁸ Mas eles não ouviram nem prestaram atenção. Cada um andou na teimosia do seu coração perverso. Então, Eu trouxe todas as maldições desta aliança que ordenei que viriam contra vós. Mesmo assim, não obedeceram".

⁹ E Yahweh me disse: "Uma conspiração foi descoberta entre os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém. ¹⁰ Eles voltaram para a iniquidade dos seus ancestrais, que se recusaram a ouvir as Minhas palavras e andaram após outros deuses para adorá-los. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram a Minha aliança, que Eu havia estabelecido com seus ancestrais.

¹¹ Portanto, Yahweh diz isto: 'Eis que estou para trazer uma calamidade sobre eles, desastre do qual não serão capazes de escapar. Então, eles clamarão a Mim, mas Eu não os ouvirei. ¹² As cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão e clamarão aos deuses a quem ofertaram, mas, certamente, não serão por eles salvos no momento do seu desastre. ¹³ Pois, Judá, o número dos teus deuses são como o número de tuas cidades. E como o número de ruas em Jerusalém, são os altares vergonhosos que ali levantaste, para queimares incenso a Baal.

¹⁴ Então, tu, Jeremias, não debes orar por eles. Não debes lamentar ou orar em favor deles, pois Eu não ouvirei quando eles clamarem a Mim na sua calamidade. ¹⁵ Por que Meu povo amado pratica tanta maldade na Minha casa? A carne dos teus sacrifícios não pode te ajudar. Tu te alegras por causa de tuas más ações. ¹⁶ No passado, Yahweh te chamou de oliveira frondosa e bela, com frutos deliciosos, mas Ele acenderá um fogo contra essa árvore, que soará como brado de uma tempestade, e seus galhos serão quebrados.

¹⁷ Pois Yahweh dos Exércitos, Aquele que te plantou, tem decretado a calamidade que virá sobre ti, por causa da maldade que a casa de Israel e a casa de Judá têm cometido — eles têm provocado a Minha ira, entregando ofertas a Baal".

¹⁸ Yahweh me fez conhecer estas coisas, então, as conheci. Tu, Yahweh, me fizeste ver as ações deles. ¹⁹ Eu estava como um cordeiro manso indo para um abatedouro. Eu não sabia que eles tinham feito planos contra mim: "Vamos destruir a árvore com os seus frutos! Vamos cortá-la da terra dos viventes; assim, o nome dela não será mais lembrado". ²⁰ Mas Yahweh dos Exércitos é o Justo Juiz, que examina o coração e a mente. Eu testemunharei Tua vingança contra eles, porque tenho apresentado minha causa a Ti.

²¹ Portanto, Yahweh diz isto sobre as pessoas de Anatote que estão procurando me matar: "Eles disseram: 'Tu não debes profetizar em nome de Yahweh, ou morrerás por nossas mãos'. ²² Então, Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Vê, estou prestes a puni-los. Seus jovens morrerão pela espada; seus filhos e filhas morrerão de fome. ²³ Nenhum deles sobrá, porque Eu estou trazendo uma calamidade contra as pessoas de Anatote, o ano da sua punição."

Capítulo 12

¹ Tu és justo, Yahweh, sempre que eu trago contendas a Ti. Devo, certamente, contar a Ti minha razão de reclamar: Por que o caminho dos pecadores tem sucesso? Todas as pessoas sem fé são bem sucedidas. ² Tu os plantaste e eles criaram raízes. Eles continuam a produzir frutos. Tu estás perto da boca deles, mas bem longe de seus corações.

³ No entanto, Tu me conheces, Yahweh. Tu tens me visto e examinaste o meu coração para Contigo. Leva-os embora como ovelhas para o abate, e os separa para o dia do abate! ⁴ Por quanto tempo a terra continuará secando e as plantas de todos os campos murchando? Por causa da maldade de seus habitantes, animais selvagens e pássaros desapareceram. De fato, as pessoas falam: "Deus não sabe o que irá acontecer conosco".

⁵ Yahweh disse: "De fato, se tu, Jeremias, te cansaste correndo com os homens, como poderás competir com os cavalos? Se tu caíste no campo seguro, como farás na floresta ao longo do Jordão? ⁶ Porque até teus irmãos e a família do teu pai têm te traído e te denunciado em voz alta. Não confies neles, mesmo que te digam coisas boas.

⁷ Eu abandonei a Minha casa; eu rejeitei a Minha herança. Eu dei Meu próprio povo amado nas mãos dos seus inimigos. ⁸ Minha herança se tornou para Mim como leão na floresta; ela levantou sua voz contra Mim, então, Eu a odeio. ⁹ Não se tornou o Meu bem precioso como uma ave de rapina colorida, atrás da qual outras aves, abutres, perseguem por toda parte? Vai e traze todos os animais selvagens para devorá-la.

¹⁰ Muitos pastores têm destruído Meu vinhedo. Eles têm destruído Minha porção de terra; eles tornaram Minha agradável porção em um deserto, uma desolação. ¹¹ Eles fizeram dela uma desolação. Eu lamento por ela, pois está devastada. Toda a terra se tornou desolada, pois não há quem se importe.

¹² Destruidores vieram contra todos os lugares do deserto, porque a espada de Yahweh devora de uma ponta à outra da terra. Não há nenhuma segurança na terra para qualquer criatura viva. ¹³ Eles semearam trigo, mas colheram arbustos espinhosos. Eles estão cansados de trabalhar e não ganhar nada. Então, humilhados sejam vossos ganhos, por causa da ira de Yahweh".

¹⁴ Yahweh diz isso contra todos os Meus vizinhos, os iníquos que atacam a posse que Eu fiz Meu povo Israel herdar: "Vede, Eu sou aquele que vos arranca da própria terra, e irá arrancar a casa de Judá dentre eles. ¹⁵ Então, depois de arrancar aquelas nações, irá acontecer que Eu terei compaixão deles e irei trazê-los de volta, cada um à sua herança e à sua terra.

¹⁶ Acontecerá que, se essas nações, cuidadosamente, aprenderem o caminho do Meu povo, para jurar sobre Meu nome: 'Yahweh vive', assim como eles têm ensinado o Meu povo a jurar por Baal, então, serão estabelecidos no meio do Meu povo. ¹⁷ Mas se alguém não ouvir, irei arrancar aquela nação. Certamente, será arrancada e destruída" — essa é a declaração de Yahweh.

Capítulo 13

¹ Yahweh disse a mim: "Vai e compra um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos, mas não o coloques na água". ² Então, eu comprei um cinto, como Yahweh havia ordenado, e pus sobre os meus lombos. ³ Então, a palavra de Yahweh veio a mim pela segunda vez e disse: ⁴ "Pega o cinto que compraste, que está sobre teus lombos, levanta-te e viaja para o Eufrates. Esconde-o na fenda de uma rocha".

⁵ Então, fui e o escondi no Eufrates, assim como Yahweh me havia ordenado. ⁶ Após muitos dias, Yahweh disse a mim: "Levanta-te e volta ao Eufrates, retira de lá o cinto que Eu lhe disse para esconder". ⁷ Então, voltei ao Eufrates e tirei o cinto de onde o havia escondido. Eis que o cinto estava apodrecido, não servia para nada.

⁸ Então, a palavra de Yahweh veio a mim de novo e disse: ⁹ "Assim diz Yahweh: Da mesma maneira, Eu destruirei a grande arrogância de Judá e Jerusalém. ¹⁰ Este povo perverso que recusa a ouvir a Minha palavra, que caminha na dureza de seus corações, que vai atrás de outros deuses para adorá-los e se curvar diante deles, eles serão como esse cinto que não serve para nada. ¹¹ Assim como o cinto se apegava aos lombos do homem, Eu tenho feito toda a casa de Israel e toda a casa de Judá se apegar a Mim, para serem Meu povo, para Me darem louvor e honra. Mas eles não quiseram Me ouvir — esta é a declaração de Yahweh.

¹² Assim, tu deves dizer esta palavra a eles: 'Yahweh, o Deus de Israel, diz assim: "Todo jarro se encherá de vinho". Eles te dirão: "Não sabemos, de fato, que todo jarro se encherá de vinho?"'. ¹³ Então, dize-lhes: Assim diz Yahweh: Vede, Eu enchiere com embriaguez cada habitante desta terra, os reis que assentaram no trono de Davi, os sacerdotes, profetas e todos os habitantes de Jerusalém. ¹⁴ Então, Eu mesmo colocarei uns contra os outros, tanto os pais quanto os filhos. Não terei pena ou compaixão deles e não os pouparei da destruição — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁵ Ouvi e prestai atenção. Não sejais arrogantes, pois Yahweh tem dito. ¹⁶ Dai honra a Yahweh, vosso Deus, antes que Ele traga escuridão e faça vossos pés tropeçarem nas montanhas, ao anoitecer. Pois estais esperando por luz, mas Ele transformará o lugar em escuridão profunda, em uma nuvem escura. ¹⁷ Portanto, se não ouvirdes, chorareis em segredo por causa de vossa arrogância. Meus olhos, certamente, chorarão e derramarão lágrimas, pois o rebanho de Yahweh foi levado cativo.

¹⁸ "Diz ao rei e à rainha mãe: 'Humilhai-vos e assentai-vos, pois as coroas de vossas cabeças, vosso orgulho e glória, cairão'. ¹⁹ As cidades do Neguebe serão fechadas, e não terá ninguém para abri-las. Judá será levada cativa, totalmente em exílio.

²⁰ Levantai vossos olhos e olhai os que vêm do norte. Onde está o rebanho que foi dado a vós, o rebanho que era tão belo? ²¹ Que dirás quando Deus colocar sobre vós aqueles a quem educastes para serem vossos amigos? Não será este o início das dores que vos acometereis, assim como uma mulher que está em trabalho de parto?

²² Então, podereis dizer em vosso coração: 'Por que estas coisas estão acontecendo conosco?' Por causa da multidão de vossas iniquidades é que vossas saias estão levantadas e fostes violentadas. ²³ Podem as pessoas da Etiópia mudarem sua cor da pele, ou o leopardo mudar suas pintas? Assim também vós, acostumados com a maldade, serão capazes de fazer o bem? ²⁴ Então, Eu os espalharei como a palha levada pelo vento do deserto.

²⁵ Isto é o que tenho vos dado, a porção que determinei para vós, porque tendes Me esquecido e confiado em mentiras. ²⁶ Portanto, Eu mesmo arrancarei as vossas saias e vossas partes íntimas serão vistas. ²⁷ Vossos adultérios e relinchos, a infâmia da vossa prostituição sobre as colinas e nos campos. Eu tenho visto essas coisas abomináveis! Ai de ti, Jerusalém! Até quando ainda não te purificarás?".

Capítulo 14

¹ Essa é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias a respeito da seca: ² "Judá lamenta e suas portas estão enfraquecidas. Eles estão lamentando sentados no chão. Seu choro por Jerusalém está subindo. ³ Os poderosos enviam seus servos em busca de água. Quando vão até as trincheiras, não encontram água. Todos eles retornam sem sucesso; envergonhados e frustrados, cobrem suas cabeças.

⁴ Por não haver chuva, a terra está rachada. Os lavradores estão envergonhados e cobrem suas cabeças. ⁵ Até a corça deixa seus filhotes nos campos e os abandona, pois não há erva. ⁶ Os burros selvagens ficam nas planícies lisas e farejam no vento, como chacais. Seus olhos desfalecem porque não há vegetação".

⁷ Mesmo que nossas iniquidades testemunhem contra nós, Yahweh, age por causa do Teu nome. Nossas ações infieis aumentaram; nós temos pecado contra Ti. ⁸ Ó esperança de Israel, quem o salvou no tempo da angústia. Por que serás como um estrangeiro na terra, como um viajante estrangeiro que vem e passa apenas uma noite? ⁹ Por que serás como um homem confuso, como um guerreiro que não é capaz de resgatar ninguém? Pois Tu estás em nosso meio, Yahweh! Teu nome foi proclamado sobre nós. Não nos abandone.

¹⁰ Yahweh disse sobre este povo: "Uma vez que eles amam vagabundear, eles não têm impedido seus pés de fazê-lo". Yahweh não Se agrada deles. Agora, Ele Se lembrará de suas iniquidades e punirá os seus pecados. ¹¹ Yahweh disse a mim: "Não ore pelo bem desse povo. ¹² Quando jejuarem, não ouvirei sua lamentação e, se eles oferecerem holocausto e ofertas de alimento, não terei prazer neles. Vou destruí-los pela espada, pelo fome e pela praga".

¹³ Então eu disse: "Oh, Senhor Yahweh! Eis que os profetas estão dizendo ao povo: 'Vós não vereis a espada, não haverá fome para vós, pois eu lhes darei a verdadeira segurança neste lugar'". ¹⁴ Yahweh disse a mim: "Os profetas profetizaram mentiras em Meu nome. Eu não os enviei, nem lhes dei ordem alguma ou falei com eles. Eles vos profetizam falsas visões, adivinhações, doutrinas inúteis e o engano de suas próprias mentes e corações!"

¹⁵ Portanto, Yahweh disse: "Sobre os profetas que estão profetizando em Meu nome, sem que Eu os tenha enviado, aqueles que dizem que não haverá espada e nem fome nesta terra, estes profetas irão perecer por espada e fome; ¹⁶ e o povo a quem eles profetizaram serão jogados nas ruas de Jerusalém por conta da fome e da espada, pois não haverá ninguém para enterrá-los, nem eles, nem suas esposas, seus filhos e suas filhas; porque eu derramarei sobre eles sua própria iniquidade.

¹⁷ Diga esta palavra a eles: 'Deixai que meus olhos fluam em lágrimas, noite e dia. Que elas não cessem, pois haverá um grande colapso da filha virgem do Meu povo; uma profunda e incurável ferida. ¹⁸ Se Eu sair pelos campos, verei aqueles que foram mortos pela espada. E se eu for à cidade, verei aqueles que estão doentes de fome. O profeta e o sacerdote vagueiam sobre a terra, mas não sabem para onde vão".

¹⁹ Tu rejeitaste Judá completamente? Tu odeias Sião? Por que nos aflige quando não há cura para nós? Nós esperamos por paz, mas não há nada bom; por um tempo de cura, mas vê, há apenas terror. ²⁰ Nós admitimos, Yahweh, nossas ofensas, e a iniquidade de nossos antepassados, pois temos pecado contra Ti.

²¹ Não nos rejeites! Por causa do Teu nome, não faças do Teu glorioso trono uma desgraça. Lembra-Te da Tua aliança conosco e não a anules. ²² Há entre os ídolos de outras nações, alguém que possa fazer cair chuva dos céus? Tu não és o único, Yahweh nosso Deus, quem o fazes? Nossa esperança está em Ti, pois Tu fazes todas estas coisas.

Capítulo 15

¹ Então, Yahweh me disse: "Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de Mim, ainda assim Eu não seria favorável a este povo. Manda-os para longe de Mim. Que eles saiam. ² E acontecerá que eles te dirão: 'Para onde iremos?' Então, tu lhes dirás: 'Yahweh disse: Aqueles destinados à morte devem ir para a morte; aqueles destinados à espada devem ir para a espada. Aqueles destinados à fome devem ir para a fome; e aqueles destinados ao cativeiro devem ir para o cativeiro'".

³ Porque Eu os punirei com quatro grupos: espada para abater, cães para dilarecerar, pássaros dos céus e bestas da terra para consumir e destruir — esta é a declaração de Yahweh. ⁴ Eu farei deles um espetáculo terrível para todos os reinos da terra, por causa de tudo que Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, fez em Jerusalém.

⁵ Quem terá compaixão de ti, Jerusalém? Quem chorará por ti? Quem voltará a perguntar sobre teu bem estar? ⁶ Tu Me abandonaste — esta é a declaração de Yahweh — tu Me deste as costas. Então, Eu te golpearei com Minha mão e te destruirei. Eu estou cansado de ter compaixão de ti. ⁷ Então, Eu os espalharei com uma pá nos portões da terra. Eu os despojarei de seus filhos. Eu destruirei Meu povo, pois eles não deixaram os seus caminhos.

⁸ Eu farei o número das suas viúvas maior do que a areia das praias. Contra as mães dos jovens, Eu mandarei o destruidor ao meio-dia; trarei angústia e terror repentinamente sobre eles. ⁹ A mãe que deu à luz sete filhos enfraquecerá; ela suspirará, seu sol se escurecerá enquanto ainda é dia. Ela será envergonhada e confundida, pois Eu darei à espada aqueles que lhe restarem na presença dos seus inimigos — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁰ Ai de mim, minha mãe! Porque tu me deste à luz? Pois sou um homem de contendas e discussões diante de toda a terra. Eu não emprestei e nem tomei emprestado de ninguém, mas todos eles me amaldiçoam. ¹¹ Yahweh disse: "Eu não te resgataria para o bem? Eu, certamente, farei os teus inimigos te implorarem por socorro, no tempo da calamidade e da angústia. ¹² Pode alguém esmagar o ferro? Especialmente o ferro do norte que é misturado com bronze?

¹³ Aos teus inimigos Eu darei, livremente como despojo, tua riqueza e teus tesouros. Eu farei isto por causa de todos os teus pecados cometidos dentro de tuas fronteiras. ¹⁴ Então, Eu farei com que tu sirvas teus inimigos em uma terra que não conheces, porque um fogo se acenderá, arderá na Minha ira contra ti". ¹

¹⁵ Yahweh, Tu sabes! Lembra-Te de mim e socorre-me. Traz vingança para mim contra os meus perseguidores. Na Tua longanimidade, não permitas que me levem embora; sabes que sofro acusações por Tua causa. ¹⁶ Encontrei Tuas palavras e as consumi. Tuas palavras tornaram-se uma alegria para mim e delícia para o meu coração, pois, sou chamado pelo Teu nome, ó Yahweh, Deus dos Exércitos.

¹⁷ Não me assentei na roda daqueles que celebram e regozijam. Eu me sentei sozinho por causa da Tua mão poderosa, porque Tu me encheste de indignação. ¹⁸ Por que é contínua a minha dor e minha ferida incurável, e se recusa a ser curada? Tu serás para mim como águas enganosas, águas que secam?

¹⁹ Portanto, assim disse Yahweh: "Se te arrependeres, Jeremias, Eu te restaurarei e te colocarei de pé diante de Mim e tu Me servirás. Se tu separares as coisas tolas das coisas preciosas, serás Minha boca. O povo voltará a ti, mas tu mesmo não retornarás a eles. ²⁰ Eu farei de ti como um muro de bronze impenetrável para este povo, e eles farão guerra contra ti. Mas eles não te derrotarão porque Eu Sou contigo para te salvar e te resgatar. ²¹ Eu te salvarei das mãos dos ímpios e te resgatarei da mão dos tiranos — esta é a declaração de Yahweh".

¹Nota: Ao invés de Então, Eu farei com que tu sirvas teus inimigos , algumas versões dizem Então, Eu farei teus inimigos te capturarem .

Capítulo 16

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Não tomes uma esposa para ti e não tenhas filhos ou filhas neste lugar. ³ Porque assim diz Yahweh a respeito dos filhos e filhas que nascem neste lugar, para as mães que dão à luz a eles e para os pais que geraram nesta terra: ⁴ 'Eles morrerão de enfermidades terríveis, não serão lamentados ou enterrados, serão como esterco no chão. Eles morrerão por espada e fome, e seus corpos serão alimento para os pássaros dos céus e para as feras da terra'".

⁵ Assim diz Yahweh: "Não entres em nenhuma casa que esteja em luto; não lamente e não se compadeça deles. Pois Eu levei para longe dessas pessoas a Minha paz, Meu amor leal e a Minha misericórdia! — Esta é a declaração de Yahweh. ⁶ Ambos, grandes e pequenos, morrerão nesta terra. Eles não serão enterrados, nem serão lamentados por ninguém; não cortarão a si mesmos e nem rasparão as suas cabeças por eles.

⁷ Ninguém deve compartilhar alimento com os que estiverem pranteando para confortá-los por causa dos mortos e, ninguém deve dar de beber o cálice de consolação pela morte de seu pai ou mãe, a fim de confortá-los. ⁸ Tu não entrarás numa casa de banquete para sentar-se com eles, para comer e beber. ⁹ Pois, Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, disse isto: Vede, diante de vossos olhos, em vossos dias e neste lugar, Eu farei cessar o som de alegria e celebração, e também a voz do noivo e da noiva.

¹⁰ Então, acontecerá que tu falarás todas estas palavras para esse povo, e eles te dirão: 'Por que Yahweh decretou esse grande mal contra nós? Qual é a nossa iniquidade? Qual é nossa iniquidade e pecado contra Yahweh nosso Deus?' ¹¹ Então, responde-lhes: 'É porque vossos ancestrais Me abandonaram!' — Esta é a declaração de Yahweh. 'Eles foram atrás de outros deuses e os adoraram, e curvaram-se diante deles; eles Me abandonaram e não guardaram a Minha lei.

¹² Todavia, vós mesmos fizestes mais maldades do que vossos ancestrais, cada pessoa está caminhando pela obstinação do seu coração perverso; não há ninguém que Me escute. ¹³ Portanto, Eu vos tirarei desta terra para uma terra que não conheceis, nem vós, nem vossos ancestrais; e vós adorareis os deuses de lá, dia e noite, e não vos darei nenhum favor.

¹⁴ Vede! Os dias estão chegando — esta é a declaração de Yahweh — quando não mais se dirá: 'Tão certo como vive Yahweh, Aquele que trouxe o povo de Israel da terra de Egito'; ¹⁵ mas, 'tão certo como vive Yahweh, Aquele que livrou o povo de Israel da terra do norte e das terras por onde Ele os espalhou!' Eu vos trarei de volta à terra que dei aos vossos ancestrais.

¹⁶ Vede! Eu enviarei muitos pescadores — esta é a declaração de Yahweh — e eles pescarão o povo. Depois disso, Eu enviarei muitos caçadores, e eles vos caçarão em todas as montanhas, morros e fendas de rochas. ¹⁷ Porque Meus olhos estão sobre todos os vossos caminhos; não podereis esconder-vos de Mim; vossa iniquidade não será oculta diante dos Meus olhos. ¹⁸ Primeiramente, Eu vos retribuirei em dobro por vossa iniquidade e pecado, por contaminar a Minha terra com vossas imagens detestáveis, e por encherem minha herança com vossos ídolos abomináveis."

¹⁹ Yahweh, Tu és minha fortaleza e meu refúgio, meu lugar seguro no dia da angústia. As nações virão a Ti dos confins da terra e dirão: 'Certamente, os nossos ancestrais herdaram mentira, vaidade e coisas que não servem para nada'. ²⁰ "O povo faz para si deuses que, na verdade, não são deuses? ²¹ Portanto, vede! Eu farei com que eles, nesse tempo, conheçam a Minha mão e o Meu poder; então, eles saberão que Yahweh é Meu nome".

Capítulo 17

¹ "O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro, com uma ponta de diamante; está gravado nas tábuas de seus corações e nas pontas de seus altares. ² Seus filhos lembram-se dos altares e dos postes ídolos, junto às árvores verdejantes nos altos montes.

³ Os postes ídolos estão na Minha montanha e nas campinas. Tua riqueza e todo o teu tesouro, darei como despojo, juntamente com teus lugares altos, por causa do teu pecado cometido em todos os teus territórios. ⁴ Tu perderás a herança que te dei. Farei com que teus inimigos te levem como escravo para uma terra que não conheces, pois acendeste o fogo da Minha ira, o qual queimará eternamente".

⁵ Disse Yahweh: "Maldito é o homem que confia no homem, faz da carne sua força e desvia o coração para longe de Yahweh. ⁶ Ele será como um pequeno arbusto no deserto, e não perceberá quando vier o bem. Ele ficará nos lugares pedregosos do deserto, em terras estéreis e desabitadas.

⁷ Mas bendito é o homem que confia em Yahweh, cuja esperança é Yahweh. ⁸ Ele será como uma árvore plantada ao lado das águas, que estende suas raízes ao longo de um riacho; não temerá quando o calor vier, porque suas folhas estarão sempre verdes; Não temerá o ano da seca, nem cessará de produzir frutos.

⁹ O coração humano é mais enganoso do que qualquer outra coisa, e é perverso; quem pode conhecê-lo? ¹⁰ Eu sou Yahweh, o único que sonda a mente, que prova os corações, a fim de dar a cada um de acordo com os seus caminhos, de acordo com os frutos de suas ações. ¹¹ Como uma perdiz que choca um ovo que ela não pôs, assim é alguém que enriquece desonestamente; mas quando estiver bem, na metade de sua vida, suas riquezas o abandonarão e, no fim, será um tolo."

¹² O lugar de nosso santuário é um trono de glória, exaltado desde o princípio. ¹³ Yahweh é a esperança de Israel. Todos que Te abandonam serão envergonhados. Aqueles na terra que deixarem a Ti, serão escritos no pó. Porque eles estão abandonando Yahweh, a Fonte das águas vivas. ¹⁴ Cura-me, Yahweh, e ficarei curado! Salva-me, e serei salvo. Porque Tu és meu cântico de louvor.

¹⁵ Vê, eles dizem para mim: 'Onde está a palavra de Yahweh? Que venha!' ¹⁶ Quanto a mim, eu não fugi de ser um pastor seguindo-Te. Eu não desejei pelo dia da calamidade. Tu sabes as proclamações que vieram de meus lábios; elas foram feitas em Tua presença.

¹⁷ Não sejas um terror para mim; Tu és meu refúgio no dia da calamidade. ¹⁸ Que meus perseguidores sejam envergonhados, mas não me deixes ser envergonhado. Que eles sejam desanimados, mas não me deixes desanimar. Envia o dia da calamidade contra eles e despedaça-os com uma destruição dobrada".

¹⁹ Yahweh me disse isto: "Vai e põe-te em pé no portão do povo, onde os reis de Judá entram e saem, e em todos os outros portões de Jerusalém. ²⁰ Dize-lhes: 'Ouvi as palavras de Yahweh, reis de Judá e todo o povo de Judá, e todos os moradores de Jerusalém que passam por estes portões.

²¹ Assim diz Yahweh: "Sede cuidadosos pelo amor de vossas vidas e não carregueis carga no dia de sábado, nem as leveis até os portões de Jerusalém, ²² nem as tireis de vossas casas no dia de sábado. Não façais nenhum trabalho, mas consagrai o sábado para Yahweh, assim como Eu ordenei que vossos ancestrais fizessem. ²³ Eles não deram ouvidos nem prestaram atenção; antes, endureceram a cerviz, não Me ouvindo, nem aceitando a disciplina.

²⁴ Acontecerá que, se vós realmente me ouvirdes — esta é declaração de Yahweh — e não trouxerdes carga para os portões desta cidade no dia de sábado, mas, ao invés disso, consagrardes o dia de sábado a Yahweh e não fizeres qualquer trabalho nele, ²⁵ então, os reis, príncipes e aqueles que se assentarem no trono de Davi, virão para os portões desta cidade, nas carruagens com seus cavalos, eles e seus líderes, homens de Judá e moradores de Jerusalém, e esta cidade será habitada eternamente.

²⁶ Eles virão das cidades de Judá, de todos arredores os de Jerusalém, das terras de Benjamim e das planícies, das montanhas e do Neguev e queimarão holocaustos, sacrifícios, oferta de cereais e incenso, e ofertas de gratidão à Casa de Yahweh. ²⁷ Mas, se não Me ouvirdes para consagrar o dia de sábado a Yahweh, e levardes vossas cargas, e entrardes nos portões de Jerusalém no dia de sábado, então, Eu queimarei seus portões, um fogo consumirá as fortalezas de Jerusalém, e não será apagado".

Capítulo 18

¹ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, dizendo: ² “Levanta-te e vai à casa do oleiro, pois lá te farei ouvir Minha palavra”. ³ Então, fui para a casa do oleiro e eis que ele estava trabalhando em sua roda. ⁴ Mas o vaso de barro que ele estava moldando se estragou em suas mãos; então, ele mudou de ideia e fez outro vaso, que pareceu bom aos seus olhos.

⁵ E a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁶ “Não poderia Eu agir contigo, ó casa de Israel, da mesma maneira que o oleiro? – Esta é a declaração de Yahweh. Vede! Como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na Minha mão, ó casa de Israel. ⁷ Em um momento, Eu posso proclamar algo sobre uma nação ou reino que irei arrancar, derrubar ou destruir. ⁸ Mas se a nação sobre a qual Eu fizer essa proclamação se converter de seu mal, então, Eu Me arrependerei da calamidade que planejava trazer sobre ela.

⁹ Em outro momento, Eu posso proclamar algo sobre uma nação ou reino que irei edificar ou plantar. ¹⁰ Mas, se eles fizerem mal diante dos Meus olhos, por não ouvirem a Minha voz, então, Eu não mais farei o bem que havia dito que lhes faria.

¹¹ Então, agora, fala aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém dizendo: 'Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou planejando uma calamidade contra vós. Arrependei-vos, cada um, do seu mau caminho, para que vossos caminhos e práticas vos tragam coisas boas'. ¹² Mas eles dirão: 'Não há esperança. Agiremos de acordo com os nossos próprios planos, de acordo com o que deseja cada coração perverso e teimoso'.

¹³ Portanto, assim diz Yahweh: 'Perguntai às nações: quem, alguma vez, ouviu tal coisa? A virgem de Israel cometeu um ato terrível. ¹⁴ Por acaso, a neve do Líbano desaparece nas encostas dos montes rochosos? Por acaso, os riachos das montanhas, que vêm de longe, perdem suas águas frias?

¹⁵ Contudo, Meu povo se esqueceu de Mim. Eles têm dado ofertas a ídolos falsos, que os fizeram tropeçar em seus caminhos; eles deixaram os caminhos antigos para andar em atalhos não aplainados. ¹⁶ Suas terras se tornarão um terror, um objeto de eterno desprezo. Todos os que passarem por ela irão estremecer e balançar suas cabeças.

¹⁷ Eu os dispersarei diante de seus inimigos como o vento oriental. Eu lhes mostrarei minhas costas e não minha face, no dia da sua calamidade."

¹⁸ Então, o povo disse: "Vinde e façamos planos contra Jeremias, uma vez que a lei dos sacerdotes, ou o conselho dos sábios, ou as palavras dos profetas, nunca se acabarão. Vinde e o ataquemos com nossas palavras e não prestemos atenção em nada do que ele proclamar". ¹⁹ Atenta para mim, Yahweh, e escuta a voz de meus inimigos.

²⁰ Será que a sua calamidade, realmente, será minha recompensa por ser bondoso para com eles? Pois eles cavaram uma cova para mim. Lembra-Te como me levantei diante de Ti para falar em favor deles e fazer Tua fúria se desviar deles.

²¹ Portanto, entrega seus filhos à fome e lhes entrega ao poder da espada. Que suas mulheres fiquem sem os filhos e se tornem viúvas; que seus homens e seus jovens sejam mortos pela espada na batalha; ²² que um grito de angústia seja ouvido de suas casas, quando, de repente, trouxeres invasores contra eles. Pois cavaram uma cova para me capturar e esconderam armadilhas para meus pés. ²³ Mas Tu, Yahweh, conheces todos os seus planos para me matar. Não perdoes suas iniquidades e pecados; não apagues seus pecados diante de Ti. Em vez disso, que eles sejam derrotados diante de Ti. Age contra eles no tempo da Tua ira.

Capítulo 19

¹ Disse Yahweh: "Vá e compra uma botija de barro do oleiro, e leva contigo os anciãos do povo e os sacerdotes. ² Então, vá até o vale de Ben-Hinom que está à entrada do portão dos Cacos e lá proclama as palavras que Eu te direi. ³ Assim dirás: 'Ouvi a palavra de Yahweh, reis de Judá e moradores de Jerusalém! Assim diz Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que Eu estou para trazer calamidade sobre este lugar, e os ouvidos de todos que ouvirem sobre isso irão formigar.

⁴ Eu farei isso porque eles têm Me abandonado e profanaram este lugar. Neste lugar, eles ofereceram sacrifícios para deuses que nunca conheceram. Eles e seus ancestrais e os reis de Judá também têm enchido este lugar com sangue inocente. ⁵ Eles construíram os lugares altos de Baal para queimarem seus filhos como um holocausto, algo que Eu nunca mandei, nem falei e nem me passou pela cabeça.

⁶ Portanto, eis que os dias estão chegando – isto é uma declaração de Yahweh – quando este lugar não será mais chamado de Tofete, nem o vale de Ben-Hinom, mas será vale da Matança. ⁷ Neste lugar, frustrarei os planos de Judá e Jerusalém; Eu os farei cair pela espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Então, darei seus cadáveres como comida para os pássaros dos céus e para as feras da terra. ⁸ E farei desta cidade uma ruína e um objeto de desprezo; todo aquele que passar por ela se espantará e zombará por causa de todas as suas pragas. ⁹ E os farei comer a carne dos seus filhos e filhas, cada homem consumirá a carne do seu próximo, no cerco e na angústia provocados pelos seus inimigos, por aqueles que querem tirar-lhes a vida".

¹⁰ Então, quebrarás a botija na presença dos homens que foram contigo. ¹¹ Tu dirás a eles: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Eu farei a mesma coisa com este povo e com esta cidade – esta é a declaração de Yahweh – assim como Jeremias despedaçou a botija de barro, de modo que ela não possa ser reparada novamente, o povo enterrará os mortos em Tofete, até que não haja mais lugar para enterrá-los.

¹² Isto é o que farei com este lugar e com os seus moradores; esta cidade será como Tofete – esta é a declaração de Yahweh. ¹³ As casas de Jerusalém e dos reis de Judá serão imundas como Tofete, assim como todas as casas daqueles que, nos terraços, adoram todas as estrelas dos céus e oferecem ofertas de bebida a outros deuses."

¹⁴ Então, Jeremias regressou de Tofete, lugar para onde Yahweh o havia enviado para profetizar. Pondo-se em pé no pátio da Casa de Yahweh, disse a todo o povo: ¹⁵ "Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que, trarei sobre esta cidade e sobre todas as cidades, toda a calamidade que proclamei contra ela, pois endureceram seus pescoços e se recusaram a ouvir as minhas Palavras".

Capítulo 20

¹ Pasur, filho de Imer, o mais alto sacerdote da Casa de Yahweh, ouviu Jeremias profetizando essas palavras. ² Então, Pasur açoitou Jeremias, o profeta, e colocou-o no tronco que estava no portão superior de Benjamim, na Casa de Yahweh.

³ E aconteceu que, no dia seguinte, Passur tirou Jeremias do tronco. Então, Jeremias lhe disse: "Yahweh não o chama mais Pasur, mas tu és Magor-Missabibe. ⁴ Porque assim diz Yahweh: 'Eis que farei de ti um objeto de terror para ti e para todos os teus amigos; pois eles cairão pela espada de seus inimigos e teus olhos verão isso. Entregarei todo o Judá nas mãos do rei da Babilônia. Ele os levará cativos à Babilônia ou os matará à espada.

⁵ Eu entregarei toda a riqueza dessa cidade e todo o fruto do seu trabalho, tudo o que há de precioso e todos os tesouros dos reis de Judá. Tudo isso colocarei nas mãos de teus inimigos, eles te saquearão e tudo levarão para a Babilônia. ⁶ Mas tu, Pasur, e todos os moradores de tua casa ireis para o cativeiro. Tu irás para a Babilônia e ali morrerás. Tu e todos os teus amigos, para quem profetizastes falsamente, serão enterrados ali."

⁷ "Tu me enganaste, ó Yahweh, e enganado fiquei. Tu foste mais forte do que eu e prevaleceste. Tornei-me motivo de riso o dia inteiro; todos zombam de mim. ⁸ Pois sempre que eu falo, grito e proclamo: 'Violência e destruição', a palavra de Yahweh tem-se tornado para mim reprovação e zombaria, todos os dias. ⁹ Quando eu disse: 'Eu não me lembrarei mais de Yahweh, e não falarei mais o Seu nome', meu coração se tornou como o fogo, retido em meus ossos. Eu tenho me esforçado para contê-lo, mas não consigo.

¹⁰ Eu ouço rumores de terror vindo de muitas pessoas, por todos os lados: 'Denunciai! Nós devemos denunciá-lo!' Aqueles que estão próximos me observam, esperando a minha queda: 'Talvez ele possa ser enganado. Se assim for, poderemos dominá-lo e e nos vingarmos dele'. ¹¹ Mas Yahweh está comigo, como um poderoso guerreiro; por isso, os meus perseguidores serão confundidos. Eles não me derrotarão e ficarão muito envergonhados porque não tiveram sucesso. Eles sofrerão uma vergonha interminável, que nunca será esquecida.

¹² Mas Tu, Yahweh dos Exércitos, Tu que examinas os justos e vês os pensamentos e o coração, deixa-me ver Tua vingança sobre eles, pois apresentei a minha causa a Ti. ¹³ Cantai a Yahweh! Louvai a Yahweh! Porque Ele tem resgatado as vidas dos que são oprimidos pelas mãos dos malfeitores.

¹⁴ Maldito o dia em que nasci. Não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz. ¹⁵ Que seja amaldiçoado o homem que contou a meu pai, dizendo: 'Um menino te nasceu', trazendo grande alegria.

¹⁶ Que esse homem seja como as cidades que Yahweh derrubou, quando Ele não tinha misericórdia. E ouça ele um clamor de ajuda ao amanhecer e um grito de guerra ao meio-dia, ¹⁷ porque Yahweh não me matou no ventre ou fez de minha mãe minha sepultura. Quem dera ela ficasse grávida eternamente. ¹⁸ Por que eu saí do ventre de minha mãe? Para ver sofrimentos e aflições, para que meus dias fossem cheios de vergonha?"

Capítulo 21

¹ Esta é a palavra que veio de Yahweh para Jeremias, quando o rei Zedequias enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, que lhe disseram: ² "Procura o conselho de Yahweh a nosso favor, pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, está levantando guerra contra nós. Talvez Yahweh realize milagres por nós, como no passado, e faça com que ele se afaste de nós".

³ Então, Jeremias lhes disse: "Isto é o que debes dizer a Zedequias: ⁴ 'Yahweh, Deus de Israel, diz: Vede, estou prestes a voltar contra vós os instrumentos de guerra que estão em vossas mãos, com os quais estais lutando contra o rei da Babilônia e os caldeus que vos estão cercando do outro lado dos muros! Eu os reunirei no meio desta cidade. ⁵ Então, Eu mesmo lutarei contra vós, com a mão erguida e o braço forte e com indignação, fúria e grande ira.

⁶ Pois Eu atacarei os habitantes desta cidade, tanto homens como animais, e eles morrerão com uma praga severa.

⁷ Depois disso – esta é a declaração de Yahweh – Zedequias, rei de Judá, seus servos, o povo, e qualquer remanescente nesta cidade depois da praga, da espada e da fome, Eu entregarei todos nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de seus inimigos e daqueles que buscam tirar-lhes a vida. Então, ele os matará ao fio da espada. Ele não terá piedade, não os poupará ou terá compaixão.'

⁸ Então, para este povo deveis dizer: 'Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou prestes a colocar diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte. ⁹ Qualquer um que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, fome e praga; mas, qualquer um que sair e se ajoelhar diante dos babilônios que vos têm cercado, viverá. Este escapará com vida. ¹⁰ Pois eu estabeleci minha face contra esta cidade, em ordenança, para trazer desastre e não trazer o bem – esta é a declaração de Yahweh. Ela está sendo entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a queimará.'

¹¹ Acerca da casa do rei de Judá, escutai a palavra de Yahweh: ¹² 'Casa de Davi', diz Yahweh, 'executa a justiça pela manhã e resgata os que foram roubados pelas mãos do opressor, ou Minha fúria virá como fogo e te queimará, pois não há ninguém que possa apagá-la, por causa da maldade de tuas práticas.

¹³ Vede, habitantes do vale, planalto rochoso, Eu estou contra vós – esta é a declaração de Yahweh – Eu estou contra qualquer um que está dizendo: "Quem subirá para nos atacar?" ou "Quem entrará em nossas casas?" ¹⁴ Eu vos castigarei segundo o fruto de vossas práticas – esta é a declaração de Yahweh – e Eu acenderei nos arvoredos um fogo que consumirá tudo à sua volta."

Capítulo 22

¹ Assim diz Yahweh: "Descei à casa do rei de Judá e proclamai ali esta palavra. ² Dizei: 'Rei de Judá, que te assentas no trono de Davi, ouve a palavra de Yahweh. Ouvi também vós, servos do rei, e vós, povo do rei, que passais por estes portões. ³ Assim diz Yahweh: 'Exerce a justiça e a retidão e resgata das mãos do opressor todo aquele que é explorado. Não maltrates nenhum estrangeiro, órfão ou viúva em tua terra. Não pratiques a violência, nem derrames sangue inocente neste lugar.

⁴ Pois se, verdadeiramente, fizeres o que digo, os reis que se assentam no trono de Davi entrarão pelas portas desta casa em carruagens e cavalos, acompanhados de seus servos e de seu povo! ⁵ Mas, se não ouvires as Minhas palavras, o que tenho anunciado – esta é a declaração de Yahweh – então, este palácio real se tornará em desolação.

⁶ Pois assim diz Yahweh acerca do palácio do rei de Judá: 'És para mim como Gileade ou como o alto da montanha do Líbano. Ainda assim, certamente, o transformarei em um deserto, em uma cidade desabitada. ⁷ Pois preparei destruidores para se levantarem contra ti! Homens com suas armas cortarão teus melhores cedros e os lançarão no fogo.

⁸ Então, muitas nações passarão por esta cidade e perguntarão umas às outras: 'Por que Yahweh agiu dessa maneira com esta grande cidade?' ⁹ Responderão: 'Porque abandonaram a aliança de Yahweh, seu Deus, e se prostraram e adoraram outros deuses.'

¹⁰ Não choreis pelo morto, nem lastimeis por ele, mas pranteai por todo aquele que for levado cativo, porque nunca mais retornará, nem verá novamente a terra em que nasceu.

¹¹ Pois assim diz Yahweh acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai: 'Ele partiu deste lugar e não mais voltará. ¹² Ele morrerá no lugar para onde o levaram cativo e nunca mais verá esta terra.

¹³ Ai daquele que edifica sua casa sem retidão, e seus aposentos com injustiça, que faz seu vizinho trabalhar para ele de graça. ¹⁴ Ai daquele que diz: 'Eu construirei para mim uma casa ampla, com cômodos espaçosos'. Então, abre-lhe largas janelas, cobre-a com cedro, e a pinta de vermelho.

¹⁵ Por acaso, é ter painéis de cedro que faz com que sejas um bom rei? Não foi teu pai que comeu e bebeu, e mesmo assim agiu com justiça e retidão? Por isso, as coisas iam bem para ele. ¹⁶ Ele julgou em favor do pobre e do necessitado; por isso, as coisas iam bem. Não é isso o que significa me conhecer? – essa é a declaração de Yahweh.

¹⁷ Mas não tens olhos ou coração para nada, exceto para o teu ganho desonesto e para derramar sangue inocente, para oprimir e esmagar os outros. ¹⁸ Portanto, assim diz Yahweh acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão com 'Ai, meu irmão!' ou 'Ai, minha irmã!' Nem o lamentarão com 'Ai, senhor!' ou 'Ai, majestade!'

¹⁹ Ele será sepultado como se sepulta um asno, será arrastado e jogado para fora das portas de Jerusalém.

²⁰ Subi aos montes do Líbano e clamai, levantai as vossas vozes em Basã. Clamai desde as montanhas de Abarim, pois todos os vossos amigos serão destruídos. ²¹ Eis que falei convosco em vossa prosperidade, mas dissestes: 'Não ouviremos'. Este tem sido o vosso comportamento desde a juventude, não ouviste a Minha voz.

²² O vento apascentará todos os vossos pastores, e vossos amigos irão para o cativeiro. Eis que, certamente, sereis envergonhados e humilhados por todos os vossos atos perversos. ²³ Ó tu, que habitas no Líbano, que fazes o teu ninho nos cedros, como terão pena de ti quando te vierem dores e aflições como as de uma mulher em trabalho de parto!

²⁴ "Como eu vivo!", diz Yahweh, "ainda que tu, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosses o anel de selar em minha mão direita, eu te arrancaria. ²⁵ Pois te entreguei nas mãos daqueles que procuram tirar tua vida, e daqueles a quem temes: nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos caldeus. ²⁶ Eu expulsarei a ti e à tua mãe, que te gerou, para outra terra, diferente da qual nasceste e ali morreréis.

²⁷ À terra para a qual eles desejavam voltar, não mais retornarão. ²⁸ É esse homem, Jeoaquim, um vaso inútil e quebrado? É esse homem um vaso que ninguém deseja? Por que o expulsaram, bem como sua descendência, e os lançaram em uma terra que não conheciam?

²⁹ Terra, terra, terra! Ouve a palavra de Yahweh! ³⁰ Yahweh diz: 'Escreve sobre esse homem, Joaquim: 'ele não terá filhos, não prosperará nos seus dias, e nenhum de seus descendentes alcançará o sucesso ou se sentará novamente no trono de Davi e governará sobre Judá'.

Capítulo 23

¹ "Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do Meu pasto – Esta é a declaração de Yahweh." ² Por isso, Yahweh, o Deus de Israel, diz a respeito dos pastores que estão pastoreando seu povo: "Vós estais dispersando Meu rebanho e o afastando. Vós não vos importastes com eles. Eu vos punirei pelo mal de vossas práticas – Esta é a declaração de Yahweh.

³ Eu mesmo recolherei o remanescente do Meu rebanho de todas as terras para onde Eu os expulsei e os conduzirei de volta à sua pastagem, onde eles frutificarão e se multiplicarão. ⁴ Então, Eu levantarei pastores sobre eles, que irão pastoreá-los; assim, eles não temerão nem serão aniquilados. Nenhum deles será perdido – Esta é a declaração de Yahweh.

⁵ Vede, dias estão chegando quando Eu levantarei Davi, um Ramo Justo. Ele reinará como Rei; Ele agirá com sabedoria e executará justiça e retidão na terra – Esta é a declaração de Yahweh. ⁶ Em Seus dias, Judá será resgatada e Israel viverá em segurança. E este é o nome pelo qual Ele será chamado: Yahweh, Nossa Justiça.

⁷ Portanto, vede! Dias estão chegando quando eles já não dirão: 'Vive Yahweh, que fez o povo de Israel subir da terra do Egito'. ⁸ Em vez disso, eles dirão: "Vive Yahweh, que fez subir e trouxe de volta os descendentes da casa de Israel da terra do norte e de todas as terras onde eles haviam sido expulsos". E eles viverão em suas próprias terras" – Esta é a declaração de Yahweh.

⁹ Em relação aos profetas, meu coração está partido, e todos os meus ossos estremecem. Eu me tornei como um homem bêbado, como um homem ao qual o vinho tem dominado, por causa de Yahweh e Suas santas palavras. ¹⁰ Pois a terra está cheia de adúlteros. Por causa deles a terra secou. As campinas nos desertos secam. Os caminhos desses profetas são perversos; seu poder não é usado da maneira correta.

¹¹ "Pois ambos, os profetas e os sacerdotes, estão contaminados. Eu encontrei sua perversidade até em Minha casa! – Esta é a declaração de Yahweh. ¹² Portanto, seus caminhos serão como lugares escorregadios na escuridão. Eles serão empurrados e cairão nele. Pois Eu enviarei desgraça sobre eles no ano de seu castigo – Esta é a declaração de Yahweh.

¹³ Pois Eu vi os profetas de Samaria fazendo o que é repulsivo: eles profetizaram por Baal e desviaram Meu povo Israel dos caminhos corretos. ¹⁴ Entre os profetas em Jerusalém, Eu tenho visto coisas horríveis: eles cometem adultério e andam em engano; eles fortalecem as mãos dos malfeitores; ninguém se converte de sua maldade; todos eles têm-se tornado como Sodoma para Mim, e seus habitantes, como Gomorra!" ¹⁵ Portanto, Yahweh dos Exércitos diz isso acerca dos profetas: "Vede, Eu estou prestes a fazê-los comer erva amarga e beber água envenenada, pois a contaminação tem saído dos profetas de Jerusalém para toda a terra."

¹⁶ Yahweh dos Exércitos diz isto: "Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos profetizam. Eles têm vos iludido! Eles estão anunciando visões de suas próprias mentes, não da boca de Yahweh. ¹⁷ Eles estão, constantemente, dizendo aos que me desonram: 'Yahweh declara que haverá paz para vós'. Pois todos os que andam na teimosia de seus próprios corações dizem: 'Desgraças não virão sobre vós'. ¹⁸ Quem esteve no conselho de Yahweh? Quem vê e ouve Sua palavra? Quem presta atenção em Sua palavra e a escuta?

¹⁹ Vede! Há uma tempestade vindo de Yahweh! Sua fúria está se movendo, e a tempestade está girando. Ela está girando sobre a cabeça dos perversos. ²⁰ A ira de Yahweh não retornará até que Ele a tenha executado e trazido à existência as intenções de Seu coração. No fim dos dias, vós compreendereis isto claramente.

²¹ Eu não enviei esses profetas. Eles apenas apareceram. Eu não proclamei nada a eles, mas eles ainda têm profetizado. ²² Pois se eles tivessem ficado em Meu conselho, eles teriam feito Meu povo ouvir Minha palavra; eles os teriam levado a se arrependerem do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

²³ Esta é a declaração de Yahweh – Sou Eu apenas Deus de perto e não também Deus de longe? ²⁴ Pode alguém se esconder em um lugar secreto de tal modo que Eu não possa vê-lo? – Esta é a declaração de Yahweh – E Não preencho Eu os Céus e a Terra? – Esta é a declaração de Yahweh.

²⁵ Eu tenho ouvido o que os profetas dizem, esses que estão profetizando engano em Meu nome. Eles disseram: 'Sonhei! Sonhei!' ²⁶ Por quanto tempo isto permanecerá, profetas que profetizam mentiras de suas mentes, e que profetizam do engano de seu coração? ²⁷ Eles estão planejando fazer Meu povo se esquecer do Meu nome com os sonhos que eles contam cada um ao seu companheiro; assim como seus antepassados se esqueceram do Meu nome por causa do nome de Baal.

²⁸ O profeta que teve um sonho, deixa que conte o sonho. Mas aquele a quem Eu tenho proclamado algo, que declare Minha palavra com verdade. O que tem em comum a palha com o grão? – Esta é a declaração de Yahweh.

²⁹ E minha palavra não é como o fogo? Não é como um martelo que despedaça uma rocha? – Esta é a declaração de

Yahweh. ³⁰ Portanto, vede, Eu estou contra os profetas, contra qualquer um que rouba palavras de outra pessoa e diz que elas vêm de Mim – Esta é a declaração de Yahweh.

³¹ Vede! Eu estou contra os profetas, os que usam suas línguas para profetizar decretos – Esta é a declaração de Yahweh. ³² Vede, Eu estou contra os profetas que sonham enganosamente e proclamam os sonhos e, desta forma, corrompem o Meu povo com engano e vaidade – Esta é a declaração de Yahweh. Eu sou contra eles porque não os enviei nem lhes dei ordens. Então, eles, certamente, não ajudarão esse povo – Esta é a declaração de Yahweh.

³³ Quando esse povo, ou um profeta, ou um sacerdote te perguntar: 'Qual é o fardo de Yahweh?' Então deverás dizer a eles: 'Tu és o fardo e Eu vou te desamparar' – Esta é a declaração de Yahweh. ³⁴ Quanto aos profetas, sacerdotes e ao povo que estão dizendo: 'Este é o fardo de Yahweh', a estes Eu punirei, a eles e à sua casa.

³⁵ Vós continuareis a dizer, cada um ao seu companheiro, e cada homem ao seu irmão: 'Qual foi a resposta de Yahweh?' e 'O que Yahweh declarou?' ³⁶ Mas não deveis continuar a falar sobre o 'fardo de Yahweh', porque o fardo é a palavra própria de cada homem, e vós distorceis as palavras do Deus vivo, Yahweh dos Exércitos, nosso Deus.

³⁷ Isto é o que tu dirás ao profeta: 'O que Yahweh te respondeu? ou 'O que Yahweh disse?' ³⁸ Mas se disseres: 'O fardo de Yahweh', assim diz o Senhor: Porque tu disseste estas palavras: 'O fardo de Yahweh', quando te enviei, dizendo: 'Não dirás: "O fardo do Senhor"'. ³⁹ Por isso, vede! Eu estou prestes a vos levantar e vos arrojarei para longe de Mim, juntamente com a cidade que dei a vós e aos vossos antepassados. ⁴⁰ Então, porei sobre vós eterna vergonha e insultos que jamais serão esquecidos."

Capítulo 24

¹ Yahweh mostrou-me duas cestas de figos que estavam diante do templo de Yahweh. (Esta visão aconteceu depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para exílio Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os oficiais de Judá, o artesão e os ferreiros de Jerusalém e os trouxe à Babilônia). ² Uma das cestas de figos era muito boa, como os primeiros figos maduros, mas na outra cesta os figos eram tão ruins que eles não podiam ser comidos. ³ Yahweh me disse: "O que vês, Jeremias?" Eu respondi: "Figos. Figos que estão muito bons e figos que estão tão ruins que não podem ser comidos."

⁴ Então a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁵ "Yahweh, Deus de Israel, diz isto: Eu olharei para os exilados de Judá, para o benefício deles, justamente como estes bons figos, os exilados que mandei para fora deste lugar, para a terra dos babilônios. ⁶ Eu colocarei neles os Meus olhos para o bem e os restaurarei a esta terra. Eu os edificarei, e não os derrubarei. Eu os plantarei e não os arrancarei. ⁷ Então, Eu lhes darei um coração para Me conhecer, pois Eu sou Yahweh. Eles serão Meu povo e Eu serei seu Deus. Eles se voltarão a Mim com todo o seu coração.

⁸ Mas como os figos ruins, que estão tão ruins que não podem ser comidos, isso é o que Yahweh diz: 'Eu agirei desta maneira com Zedequias, rei de Judá, com seus oficiais e o resto de Jerusalém que restar nesta terra ou que ficar na terra do Egito. ⁹ Eu os transformarei em algo assustador, um desastre à vista de todos os reinos da terra, uma desgraça e assunto para provérbios, provocações e maldições em todos os lugares onde Eu os levar. ¹⁰ Eu enviarei a espada, a fome e a praga contra eles, até que sejam destruídos da terra que dei a eles e aos seus antepassados."

Capítulo 25

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias sobre todo o povo de Judá. Veio no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. Este foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia. ² Jeremias, o profeta, proclamou isto a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém.

³ Ele disse: "Por vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá até este dia, as palavras de Yahweh têm vindo a mim, e eu as tenho falado continuamente, mas vós não escutastes. ⁴ Yahweh vos enviou todos os Seus servos, os profetas, de novo e de novo, mas vós não ouvistes nem prestastes atenção.

⁵ Esses profetas disseram: 'Deixai que cada homem volte de seu caminho ímpio e da corrupção de suas práticas e retorne à terra que Yahweh deu, em tempos antigos, a vossos antepassados e a vós, como um presente permanente. ⁶ Assim, não andeis após outros deuses para adorá-los ou curvarem-se a eles, e não Me provoquais com a obra de vossas mãos; deste modo, não vos farei mal algum.

⁷ Mas não Me ouvistes e Me provocastes com o trabalho de vossas mãos. Então, Eu os punirei – Esta é a declaração de Yahweh. ⁸ Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Porque não ouvistes Minhas palavras, ⁹ vede, estou prestes a enviar uma ordem para mandar buscar todas as pessoas do norte, como também Nabucodonosor, Meu servo, rei da Babilônia, e trazê-los contra esta terra e contra seus habitantes, e contra todas as nações ao redor. Pois vou separá-las para destruição. Eu as transformarei em horror, um objeto de zombaria e interminável desolação – Esta é a declaração de Yahweh.

¹⁰ Os sons de alegria e celebração, as vozes do noivo e da noiva, o som das pedras de moinho e da luz das lamparinas, Eu farei todas essas coisas desaparecerem. ¹¹ Depois, toda esta terra se tornará desolação e horror, e estas nações servirão ao rei da Babilônia por setenta anos.

¹² Então, acontecerá que, quando os setenta anos se completarem, Eu punirei o rei da Babilônia e aquela nação, a terra dos babilônios, por sua iniquidade, e farei deles uma eterna desolação – Esta é a declaração de Yahweh. ¹³ E executarei contra a terra todas as palavras que falei, tudo o que está escrito neste livro que Jeremias profetizou contra as nações. ¹⁴ Porque também muitas outras nações e grandes reis farão deles escravos. Eu lhes retribuirei por conta de seus atos e pela obra de suas mãos."

¹⁵ Pois Yahweh, Deus de Israel, disse a mim: "Pega esta taça de vinho de fúria de Minhas mãos e faze com que todas as nações às quais estou te mandando bebam-na. ¹⁶ Beberão e tropeçarão, reclamando loucamente diante da espada que estou enviando contra eles."

¹⁷ Então, peguei a taça da mão de Yahweh e fiz com que todas as nações, às quais Yahweh mandou-me, bebessem o vinho. ¹⁸ Jerusalém, as cidades de Judá e seus reis e oficiais, para transformá-los em ruínas e algo terrível, em objetos de zombaria e maldição, assim como o são nos dias atuais.

¹⁹ Outras nações também tiveram que beber do vinho: Faraó, rei do Egito, e seus servos; seus oficiais e todo o seu povo; ²⁰ todo o povo de herança mista e todos os reis da terra de Uz; todos os reis da terra dos filisteus, Asquelom, Gaza, Ecom e o remanescente de Asdode; ²¹ Edom, Moabe e os amonitas.

²² Os reis de Tiro e Sidom, os reis das costas do outro lado do mar, ²³ Dedã, Temá e Buz com todos aqueles que cortam os cabelos nos lados de suas cabeças.

²⁴ Estes povos também tiveram que beber do vinho: todos os reis da Arábia e todos os reis do povo de herança mista que vivem no deserto; ²⁵ todos os reis de Zinri, todos os reis de Elão, e todos os reis da Média; ²⁶ todos os reis do norte, aqueles que estão perto e os que estão longe, todos com seus irmãos e todos os reinos do mundo que estão na superfície da terra. Finalmente, o rei da Babilônia beberá o vinho, após todos estes.

²⁷ Yahweh disse a mim: "Agora, tu precisas dizer a eles: 'Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz isto: Bebei e embebedai-vos e vomitai, caí e não torneis a levantar-vos diante da espada que estou enviando contra vós'. ²⁸ Então, acontecerá que se eles recusarem-se a pegar a taça de tuas mãos e beberem, tu dirás a eles: 'Yahweh dos Exércitos diz isto: Tu, certamente, deves bebê-lo. ²⁹ Pois, vede, estou prestes a trazer desastre na cidade que é chamada pelo Meu nome, e vós deveis ficar livres de punição? Vós não sereis livres, pois eu estou enviando uma espada contra todos os habitantes da terra! – Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.'

³⁰ Tu deves profetizar a eles todas estas palavras e dizer: 'Yahweh rugirá das alturas e gritará com Sua voz da Sua santa morada, e rugirá poderosamente contra o Seu rebanho; e Ele gritará, como os que pisam as uvas, contra todos os que vivem na terra. ³¹ O barulho da batalha vai ressoar até os confins da terra, pois Yahweh está trazendo acusações contra as nações, e Ele irá trazer juízo à toda carne. Ele entregará os ímpios à espada – Esta é a declaração de Yahweh.'

³² Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Vede! O desastre está indo de nação a nação, e uma grande tempestade se levanta dos confins da terra. ³³ Então, naquele dia, aqueles que foram mortos por Yahweh se estenderão de uma extremidade da terra à outra; eles não serão pranteados, recolhidos ou enterrados. Eles serão como esterco no chão.

³⁴ Lamentai, pastores, e gritai por socorro! Rolai na poeira, vós líderes do rebanho, pois o dia de serdes abatidos chegou. Vós sereis dispersos quando cairdes como um vaso precioso. ³⁵ O refúgio para os pastores se foi. Não há escapatória para os líderes do rebanho. ³⁶ Ouvi os gritos dos pastores e os lamentos dos líderes do rebanho, porque Yahweh está destruindo os seus pastos.

³⁷ Assim, as pastagens pacíficas serão devastadas por causa da ira feroz de Yahweh. ³⁸ Como um jovem leão, deixou sua morada, pois a terra deles se tornará um horror por causa da ira do opressor, por causa da ira feroz de Yahweh."

Capítulo 26

¹ No começo do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio de Yahweh. ² Assim diz Yahweh: "Coloca-te de pé no pátio da Minha casa e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar em Minha casa. Proclama todas as palavras que te ordenei falar a eles. Não omitas nenhuma palavra!" ³ Pode ser que eles escutem e que cada homem abandone seus caminhos maus; então, Eu me compadecerei com relação ao desastre que estou planejando trazer sobre eles, por causa da maldade das suas práticas.

⁴ Dirás a eles: 'Assim diz Yahweh: Se não Me ouvirdes para andardes de acordo com a Minha lei, que coloquei diante de vós; ⁵ se não ouvirdes as palavras dos Meus servos, os profetas, que Eu envio persistentemente – mas não ouvistes – ⁶ então, Eu farei a esta casa igual à Siló; tornarei esta cidade em uma maldição perante todas as nações da terra."

⁷ Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviu Jeremias anunciando estas palavras na Casa de Yahweh. ⁸ Então, ocorreu que, quando Jeremias terminou de anunciar tudo o que Yahweh o havia mandado dizer a todo o povo, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o agarraram e disseram: "Certamente morrerás!" ⁹ Por que profetizastes em nome de Yahweh e dissestes que esta casa será como Siló, e esta cidade ficará em ruínas e sem habitantes?" Todo o povo juntou-se contra Jeremias na Casa de Yahweh.

¹⁰ Ao ouvirem estas palavras, oficiais de Judá subiram da casa do rei para a Casa de Yahweh, e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa de Yahweh. ¹¹ Os sacerdotes e os profetas falaram aos oficiais e a todo o povo, dizendo: "É correto que este homem morra, visto que profetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos próprios ouvidos!" ¹² Então, Jeremias falou a todos os oficiais e a todo o povo, dizendo: "Yahweh me mandou para profetizar contra esta casa e esta cidade, para proferir todas as palavras que ouvistes.

¹³ Portanto, agora, endireitai os vossos caminhos e práticas, e ouvi a voz de Yahweh, vosso Deus, a fim de que Ele se compadeça com relação ao desastre que proclamou contra vós. ¹⁴ Eu mesmo – olhai para mim! – estou em vossas mãos. Fazei comigo o que é bom e correto aos vossos olhos. ¹⁵ Mas estais plenamente cientes de que se matardes a mim, estareis trazendo sangue inocente sobre vós, esta cidade e seus habitantes, pois, de fato, Yahweh me enviou para proclamar todas estas palavras aos vossos ouvidos."

¹⁶ Então, os oficiais e todo o povo falaram aos sacerdotes e profetas: "Não é correto que este homem morra, pois nos proclamou coisas em nome de Yahweh, nosso Deus". ¹⁷ Logo, alguns homens dentre os anciãos da terra se levantaram e falaram a toda a assembleia do povo.

¹⁸ Eles disseram: "Miqueias, de Moresete, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá. Ele falou a todo o povo de Judá, dizendo: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará um amontoado de entulho e o monte do templo se tornará uma colina coberta de matagais. ¹⁹ Por acaso, Ezequias, rei de Judá, e todo o povo o matou? Por acaso, ele não temia Yahweh e intercedia, clamando que Yahweh tivesse misericórdia? Faremos nós, então, mal maior contra as nossas próprias vidas?"

²⁰ Enquanto isso, havia outro homem profetizando em nome de Yahweh: Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim. Ele também profetizou contra essa cidade e essa terra, em concordância com as palavras de Jeremias. ²¹ Quando o rei Jeoaquim e todos os seus soldados e oficiais ouviram suas palavras, o rei tentou matá-lo, mas, ouvindo isso, Urias afluíu-se e fugiu para o Egito.

²² O rei Jeoaquim enviou ao Egito Elnatá, filho de Achor, e alguns outros homens com ele. ²³ Eles tiraram Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoaquim, que o matou à espada, e lançou seu corpo nas sepulturas das pessoas comuns.

²⁴ Mas Aicã, filho de Safã, protegeu Jeremias, para que não caísse nas mãos do povo e fosse morto.

Capítulo 27

¹ No início do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio de Yahweh a Jeremias. ² Isto é o que Yahweh me disse: "Faze para ti grilhões e jugos, e coloca-os em teu pescoço. ³ E manda também grilhões e jugos para o rei de Edom, para o rei de Moabe, para o rei de Amom, para o rei de Tiro e para o rei de Sidom. Envia-os através das mãos dos mensageiros que vieram a Jerusalém ter com Zedequias, rei de Judá. ⁴ Ordena-lhes que falem aos seus senhores, dizendo: Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Assim direis aos vossos senhores:

⁵ Eu fiz a terra com Meu grande poder e com o Meu braço estendido. Também fiz as pessoas e os animais sobre a terra, e os dou a quem me apraz. ⁶ E, agora, entrego todas estas terras nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo. Também lhe dou os seres vivos dos campos para servi-lo. ⁷ Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seus netos até o tempo final de sua terra, quando muitas nações e poderosos reis o subjugarão.

⁸ Se alguma nação e reino não servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não se submeterem ao rei da Babilônia, eu os castigarei com espada, fome e praga — esta é a declaração de Yahweh — até que Eu, pelas suas mãos, a destrua.

⁹ E vós, não mais escuteis vossos profetas, vossos adivinhos, vossos videntes, intérpretes de sonhos e feiticeiros que vos falam: 'Não sirvais o rei da Babilônia'. ¹⁰ Eles profetizam mentiras a fim de enviar-vos para longe de vossas terras, para que Eu vos expulse e, assim, pereçais. ¹¹ Mas a nação que se submeter ao rei da Babilônia e o servir, permitirei que descansem na sua terra — esta é a declaração de Yahweh — e eles a cultivarão e nela farão moradias."

¹² Então, falei com Zedequias, rei de Judá, e lhe entreguei esta mensagem: "Submete-te ao jugo do rei da Babilônia, serve a ele e ao seu povo e viverás. ¹³ Por que morreríeis — tu e teu povo — pela espada, fome e praga, como declarou Yahweh a respeito da nação que se recusar a submeter-se ao rei da Babilônia?

¹⁴ Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos dizem: 'Não sirvais ao rei da Babilônia', pois eles estão profetizando mentiras. ¹⁵ Porque não os enviei — esta é a declaração de Yahweh — eles profetizam mentiras em Meu nome, para que Eu vos expulse e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.

¹⁶ Proclamei aos sacerdotes e a todo povo dizendo: "Yahweh diz: não deis ouvidos às palavras de vossos profetas que dizem: 'Vede! Os objetos pertencentes à Casa de Yahweh estão voltando da Babilônia agora!' Eles vos profetizam mentiras. ¹⁷ Não lhes deis ouvidos, servi ao rei da Babilônia e vivereis. Por que trazer ruína à cidade? ¹⁸ Se eles são profetas e se, de fato, a palavra de Yahweh está com eles, que intercedam a Yahweh dos Exércitos, para que não sejam levados à Babilônia os objetos que ainda estão em sua casa, na casa do rei de Judá e em Jerusalém.

¹⁹ Assim diz Yahweh dos Exércitos sobre as colunas, o tanque, os suportes e o que sobrou dos utensílios nesta cidade, ²⁰ os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou quando levou cativo Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, de Jerusalém para a Babilônia com todos os nobres de Judá e de Jerusalém.

²¹ Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz a respeito dos utensílios que permaneceram na Casa de Yahweh, na casa do rei de Judá e em Jerusalém: ²² 'Eles serão trazidos para Babilônia, e ali ficarão até o dia em que Eu determinar — esta é a declaração de Yahweh — então, Eu os trarei e os devolverei a este lugar."

Capítulo 28

¹ Aconteceu que, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quinto mês do quarto ano, o profeta Hananias, filho de Azur, que era de Gibeão, falou-me na Casa de Yahweh, na presença dos sacerdotes e de todo povo, dizendo: ² "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Eu tenho quebrado o jugo imposto pelo rei da Babilônia.

³ Dentro de dois anos, Eu trarei de volta a este lugar todos os utensílios pertencentes à Casa de Yahweh, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para Babilônia. ⁴ Então, trarei de volta a este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram levados para Babilônia — esta é a declaração de Yahweh — pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia."

⁵ Então, Jeremias, o profeta, respondeu ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava na Casa de Yahweh. ⁶ Jeremias, o profeta, disse: "Que Yahweh faça isto: que Yahweh confirme as palavras que tens profetizado e traga de volta a este lugar os utensílios pertencentes à Casa de Yahweh, e todos os exilados da Babilônia. ⁷ Contudo, ouve as palavras que proclamo a ti e a todo o povo.

⁸ Os profetas que existiram antes de mim e de ti, desde a antiguidade, também profetizaram sobre muitas nações e contra poderosos reinos, sobre guerras, fome e praga. ⁹ Então, o profeta que profetizar que haverá paz, se sua palavra se cumprir, saberá que, de fato, ele é um profeta enviado por Yahweh."

¹⁰ Mas o profeta Hananias pegou o jugo do pescoço de Jeremias, o profeta, e o quebrou. ¹¹ Então, Hananias disse na presença do povo: "Yahweh diz isto: Deste modo, em dois anos, Eu quebrarei o jugo do pescoço de toda a nação, imposto por Nabucodonosor, rei da Babilônia." Então, Jeremias, o profeta, seguiu o seu caminho.

¹² Depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço de Jeremias, o profeta, a palavra de Yahweh veio até Jeremias, dizendo: ¹³ "Vai e fala a Hananias: Yahweh diz isto: Tu quebraste um jugo de madeira; porém, Eu farei um jugo de ferro. ¹⁴ Pois Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Eu tenho colocado um jugo de ferro no pescoço de todas as nações para servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e elas o servirão. Eu também lhe dei os animais do campo, para que governe sobre eles."

¹⁵ Depois, Jeremias, o profeta, disse ao profeta Hananias: "Ouve, Hananias! Yahweh não te enviou, mas fizeste este povo acreditar em mentiras. ¹⁶ Então, Yahweh diz isto: 'Vê que estou te mandando para fora da Terra. Tu morrerás neste ano, porque proclamastes rebelião contra Yahweh.' ¹⁷ E o profeta Hananias morreu naquele ano, no sétimo mês.

Capítulo 29

¹ Estas são as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém para os anciãos remanescentes entre os cativos, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor exilou de Jerusalém para a Babilônia.

² Isso aconteceu após o rei Jeconias, a rainha mãe, os altos oficiais, os príncipes de Judá e de Jerusalém, os carpinteiros e os ferreiros terem saído de Jerusalém. ³ Ele enviou essa carta pelas mãos de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado a Nabucodonosor rei da Babilônia.

⁴ A carta dizia: "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz a todos os cativos, os quais exilei de Jerusalém para a Babilônia: ⁵ 'Construí casas e vivei nelas, plantai jardins e comei seus frutos.

⁶ Tomai mulheres e gerai filhos e filhas. Tomai mulheres para vossos filhos e dai vossas filhas em casamento. Deixai-os gerar filhos e filhas, e multiplicai para que não sejais poucos. ⁷ Buscai a paz na cidade para onde vos deportei, e orai a Mim, para que tenhais paz, na medida em que ela estiver em paz.'

⁸ Pois Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Não deixeis que vossos profetas, que estão no meio de vós, e vossos adivinhos vos enganem, e não deis importância aos sonhos que vós mesmos estais tendo. ⁹ Pois estão profetizando enganos para vós em Meu nome. Eu não os envie' — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁰ Pois assim diz Yahweh: 'Quando se completarem os setenta anos designados para a Babilônia, Eu vos ajudarei e cumprirei Minha boa palavra para convosco, trazendo-vos de volta a este lugar. ¹¹ Pois Eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito — esta é a declaração de Yahweh — pensamentos de paz e não de desgraça, para vos dar um futuro e esperança.

¹² Então, vós Me invocareis e orareis, e Eu vos ouvirei. ¹³ E Me buscareis e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração. ¹⁴ Então, serei achado por vós — esta é a declaração de Yahweh. Eu trarei de volta a vossa sorte, e vos reunirei dentre todas as nações e lugares para onde vos espalhei — esta é a declaração de Yahweh. Pois, vos trarei de volta do lugar de onde vos exilei.'

¹⁵ Vós dizeis que Yahweh levantou profetas para nós, na Babilônia; ¹⁶ todavia, Yahweh diz para o rei que se assenta no trono de Davi, e para todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos que não foram levados ao cativeiro; ¹⁷ assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Eu lhes mandarei espada, fome e peste; Eu lhes farei como figos podres que não podem ser comidos.

¹⁸ Eu lhes perseguirei com espada, fome e peste, e eles serão uma visão terrível aos olhos de todos os reinos da terra. Eles serão objeto de horror, maldição, ofensa e vergonha dentre todas as nações por onde Eu os espalhar. ¹⁹ Isto porque não ouviram as Minhas palavras — assim diz Yahweh — as quais lhes enviei através de Meus servos, os profetas. Eu as enviei repetidamente, mas vós não ouvistes — assim diz Yahweh.

²⁰ Então, escutai a palavra de Yahweh, vós todos os que fostes exilados de Jerusalém para a Babilônia: ²¹ 'Eu, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, vos digo acerca de Acabe, filho de Colaías, e Zedequias, filho de Maaseias, que a vós profetizaram mentiras em Meu nome: Vede, estou prestes a vos entregar nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vos matará diante de vossos olhos.

²² Uma maldição será lançada, por causa dessas pessoas, a todos os cativos de Judá na Babilônia, dizendo: 'Que Yahweh vos faça como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei da Babilônia queimou no fogo.' ²³ Isto acontecerá por causa das coisas terríveis que fizestes a Israel, quando cometestes adultério com as esposas de vossos vizinhos, e declarastes falsas palavras em Meu nome, coisas que não vos mandei dizer. Pois Eu sou Aquele que sabe, Eu sou a testemunha — esta é a declaração de Yahweh.

²⁴ Sobre Semaías, o neelamita, dizei: ²⁵ Assim diz Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel: Porque enviaste cartas em teu próprio nome a todo o povo em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes dizendo: ²⁶ 'Yahweh o fez sacerdote no lugar de Jeoiada, o sacerdote, para que fosse responsável pela Casa de Yahweh.' Deveis controlar todas as pessoas que deliram e se fazem de profetas. Deveis prendê-los com correntes no pescoço.

²⁷ Então, por que não repreendestes Jeremias de Anatote, que se nomeou profeta entre vós? ²⁸ Pois ele nos enviou à Babilônia, e disse: "Será um longo tempo; construí casas e vivei nelas, plantai jardins e comei seus frutos." ²⁹ Sofonias, o sacerdote, leu essa carta para Jeremias, o profeta.

³⁰ Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias dizendo: ³¹ "Envia a Palavra a todos os exilados e dize: 'Assim diz Yahweh sobre Semaías, o neelamita: Porque Semaías profetizou a vós, quando Eu mesmo não o enviei, levando-vos a crer em mentiras, ³² porém, assim diz Yahweh: Vede, estou para castigar Semaías, o neelamita, e seus descendentes. Não haverá em sua família nenhum homem que habitará entre este povo, nem verá o bem que farei pelo Meu povo — essa é a declaração de Yahweh — pois ele proclamou rebeldia contra Yahweh."

Capítulo 30

¹ Esta é a palavra que de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ² "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: Escreve para ti, em um livro, as palavras que te declarei. ³ Vede! Dias virão – esta é a declaração de Yahweh – quando Eu mudarei o destino do Meu povo, Israel e Judá. Eu, Yahweh, já disse isso. Pois os trarei de volta à terra que dei aos vossos antepassados, e eles a possuirão."

⁴ Estas são as palavras que Yahweh declarou acerca de Israel e de Judá: ⁵ "Pois Yahweh diz isto: Ouvimos uma voz trêmula de pavor, não de paz.

⁶ Perguntai e observai se um homem pode dar à luz uma criança. Por que eu vejo todos os homens jovens com as mãos no ventre, como uma mulher em trabalho de parto? Por que todos os seus rostos ficaram pálidos? ⁷ Ah! Como aquele dia será grandioso, como nenhum igual. Será um tempo de angústia para Jacó, mas ele será livre dela.

⁸ Porque será naquele dia, esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos, que quebrarei o jugo sobre o teu pescoço, e quebrarei tuas correntes, para que estrangeiros não os escravizem mais. ⁹ Mas irão adorar a Yahweh, seu Deus, e servir a Davi, a quem Eu levantarei como rei sobre eles.

¹⁰ Portanto, tu, meu servo Jacó, não temas, esta é a declaração de Yahweh, e não te espantes, Israel. Pois eu vos trarei de volta de terras distantes, e vossos descendentes, da terra dos cativos. Jacó retornará e estará em paz; ele estará seguro, e não haverá mais terror. ¹¹ Pois Eu estou convosco – esta é a declaração de Yahweh – para vos salvar. Destruirei totalmente todas as nações onde Eu vos espalhei. Mas, certamente, não darei fim a vós, mas vos disciplinarei de maneira justa; certamente, não vos deixarei impunes.

¹² Pois Yahweh diz isto: "Tua injúria é incurável, tua ferida está infectada. ¹³ Não há ninguém para defender o teu caso; não há quem possa curá-lo, não tem remédio para a tua ferida.

¹⁴ Todos os teus amantes se esqueceram de ti. Eles não te procurarão, pois Eu te feri com a ferida de um inimigo e a disciplina de um mestre cruel, por causa das tuas muitas iniquidades e incontáveis pecados. ¹⁵ Por que gritas de dor? Tua ferida é incurável. Por causa de tuas muitas iniquidades, teus incontáveis pecados, Eu fiz estas coisas a ti.

¹⁶ Então, todos os que te consumirem serão consumidos, e todos os teus adversários irão para o cativeiro. E os que te despojam, serão despojados. Todos os que te saqueiam, entregarei para o saque. ¹⁷ Pois restaurarei a ti; Eu curarei as tuas feridas – esta é a declaração de Yahweh – Eu farei isto porque eles chamaram-te: Rejeitada. Ninguém se importa com Sião."

¹⁸ Yahweh diz isto: "Vede! Estou prestes a mudar o destino das tendas de Jacó e de ter compaixão de seus lares. Então, uma cidade será construída sobre um monte de ruínas, e um palácio no seu devido lugar. ¹⁹ Uma canção de louvor e um som de alegria sairão deles, porque Eu os multiplicarei e não serão diminuídos; Eu os honrarei para que não sejam humilhados.

²⁰ Então, seu povo será como antes, e sua comunidade será estabelecida diante de mim, quando Eu punir todos aqueles que, agora, os atormentam. ²¹ Seu príncipe procederá deles. Ele virá do meio deles, e o farei aproximar-se, e ele se chegará a Mim; se Eu não fizer isto, quem se atreverá a chegar perto de Mim? – Esta é a declaração de Yahweh. ²² E vós sereis Meu povo, e Eu serei vosso Deus.

²³ Vede! A tempestade de Yahweh, sua fúria, já foi liberada. É uma tempestade contínua, e isso cairá na cabeça dos ímpios. ²⁴ A ira de Yahweh não retornará até que tenham se cumprido todos os propósitos de Seu coração. Nos últimos dias, entendereis isto."

Capítulo 31

¹ Esta é a declaração de Yahweh: "Naquele tempo, Eu serei o Deus de todas as famílias de Israel e eles serão Meu povo." ² Assim diz Yahweh: "O povo que sobreviveu à espada, achou favor no deserto; Eu darei descanso a Israel."

³ Yahweh me apareceu no passado e disse: "Eu te amei, Israel, com amor eterno. Por isso te atraí a Mim com amor leal."

⁴ Edificarei novamente a ti e serás edificada, ó virgem Israel! Ainda pegarás teus tamborins e sairás com danças alegres. ⁵ Plantarás vinhas novamente nas montanhas de Samaria; os agricultores plantarão e colherão os frutos. ⁶ Porque virá o dia em que as sentinelas, nas montanhas de Efraim, proclamarão: 'Levantai-vos, subamos à Sião para Yahweh, nosso Deus.'

⁷ Pois, Yahweh diz isto: "Exultai de alegria por Jacó! Exultai por causa da cabeça das nações! Que seja ouvido o louvor! Dizei: 'Yahweh tem salvado Seu povo, o remanescente de Israel.'"

⁸ Vede, estou prestes a trazê-los das terras do norte. Eu os ajuntarei das partes mais distantes da Terra. Os cegos e os aleijados estarão entre eles; mulheres grávidas e as que estão prestes a dar à luz também. Uma grande multidão retornará aqui. ⁹ Eles virão chorando, e os conduzirei enquanto fazem suas súplicas. Eu vou guiá-los aos ribeiros de águas, por um caminho reto em que não tropeçarão, pois serei um pai para Israel, e Efraim será meu primogênito."

¹⁰ "Escutai, nações, a palavra de Yahweh! E anunciai nas ilhas distantes. Vós, nações, deveis dizer: 'Aquele que espalhou Israel o reunirá e o guardará, como um pastor que guarda suas ovelhas.' ¹¹ Porque Yahweh resgatou Jacó e o livrou da mão do que era mais forte do que ele."

¹² Então, eles virão e se regozijarão nas alturas de Sião. Seus rostos brilharão por causa da bondade de Yahweh; por causa do trigo e do vinho novo, do óleo e da cria de cordeiros e bezerros. Pois suas vidas se tornarão como um jardim regado, e eles nunca mais sentirão tristeza.

¹³ Então, as virgens se alegrarão com danças e os jovens e velhos ficarão juntos, porque tornarei o luto deles em celebração. Terei compaixão deles e os farei regozijarem-se, ao invés de se lamentarem. ¹⁴ Então, saciarei a vida dos sacerdotes com fartura. Meu povo se satisfará com a Minha bondade – esta é a declaração de Yahweh."

¹⁵ Assim diz Yahweh: "Uma voz é ouvida em Ramá, lamento e choro amargo: Raquel está chorando por seus filhos e se recusa a ser consolada sobre eles, pois não vivem mais."

¹⁶ Assim diz Yahweh: "Reprime tua voz de choro e teus olhos das lágrimas, porque há uma recompensa para o teu sofrimento— esta é a declaração de Yahweh— teus filhos retornarão da terra do inimigo. ¹⁷ Há esperança para o teu futuro— esta é a declaração de Yahweh— teus filhos retornarão para os seus territórios."

¹⁸ "Eu, certamente, ouvi Efraim lamentando: 'Tu me castigaste e fui punido. Traze-me de volta como um novilho não domado e voltarei, pois Tu és Yahweh, meu Deus.' ¹⁹ Porque, depois que me voltei para Ti, me arrependi; depois de ser domado, bati em minha coxa com pesar. Eu estava envergonhado e humilhado por carregar a culpa da minha juventude.' ²⁰ Não é Efraim Meu filho precioso? Não é ele Meu filho querido e agradável? Pois quando falo contra ele, certamente, ainda Me lembro com amor. Assim, Meu coração lhe deseja. Eu, certamente, terei compaixão dele — esta é a declaração de Yahweh."

²¹ Coloca marcos e põe sinais que te guiem; coloca a tua mente no caminho pelo qual andaste. Volta, virgem de Israel! Volta para as tuas cidades! ²² Por quanto tempo continuarás a fraquejar, filha rebelde? Pois, Yahweh criou algo novo na terra: uma mulher cercará um homem."

²³ Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Quando Eu trouxer de volta o povo para sua terra, dirão isto na terra de Judá e nas suas cidades: 'Que Yahweh te abençoe, ó morada da justiça, ó monte santo!' ²⁴ Pois Judá e todas as suas cidades viverão juntas ali, assim como os lavradores e pastores com seus rebanhos. ²⁵ Pois, Eu darei aos cansados água para beber, e vou saciar todos os que sofrem de sede." ²⁶ Depois disto, acordei e percebi que meu sono havia sido agradável."

²⁷ Eis que, dias virão – esta é a declaração de Yahweh – quando Eu semearei as casas de Israel e de Judá, com semente de homens e de animais. ²⁸ No passado, Eu os mantive sob vigilância, a fim de arrancá-los, derrubá-los, demoli-los, destruí-los e prejudicá-los. Mas nos dias que virão, Eu os vigiarei, a fim de edificá-los e plantá-los – esta é a declaração de Yahweh."

²⁹ Naqueles dias ninguém mais dirá: 'Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram opacos.' ³⁰ Pois, cada homem morrerá em sua própria iniquidade; todos os que comerem uvas verdes, terão seus dentes opacos."

³¹ Eis que virão dias – esta é a declaração de Yahweh – quando estabelecerei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. ³² Não será como a aliança que Eu estabeleci com seus pais, nos dias em que os tomei

pela mão, para trazê-los para fora da terra do Egito. Aqueles foram dias em que quebraram minha aliança; embora Eu fosse o Senhor deles — esta é a declaração de Yahweh.

³³ Mas esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel depois desses dias, esta é a declaração de Yahweh: 'Eu colocarei a Minha lei no meio deles e a escreverei em seus corações, pois Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. ³⁴ Então, cada homem não ensinará mais ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conhece a Yahweh!' Pois todos eles, do menor até o maior, conhecerão quem Eu sou — esta é a declaração de Yahweh — pois Eu perdoarei a sua iniquidade e não Me lembrarei mais dos seus pecados."

³⁵ Yahweh diz isto — Yahweh, Aquele que faz o sol brilhar durante o dia, e organiza a lua e as estrelas para brilharem à noite. Ele é quem coloca o mar em movimento para que suas ondas rujam. Yahweh dos Exércitos é o Seu nome. Ele diz: ³⁶ "Somente se estas coisas permanentes desaparecerem da minha vista — esta é a declaração de Yahweh — os descendentes de Israel deixarão de ser, para sempre, uma nação perante Mim."

³⁷ Assim diz Yahweh: "Somente se os mais altos céus puderem ser medidos, e a fundação da Terra puder ser descoberta, rejeitarei todos os descendentes de Israel, por causa de tudo o que eles fizeram — esta é a declaração de Yahweh."

³⁸ "Eis que dias virão — esta é a declaração de Yahweh — quando a cidade será reconstruída para Mim, da torre de Hananel até o portão da Esquina. ³⁹ Então, a corda de medir será estendida até a colina de Garebe, e contornará Goa. ⁴⁰ Todo o vale de cadáveres e de cinzas, todos os campos, passando pelo vale de Cedrom até a esquina do portão dos Cavalos, no oriente, serão consagrados a Mim, Yahweh. A cidade nunca mais será arrancada ou destruída novamente."

Capítulo 32

¹ Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo oitavo ano de Nabucodonosor. ² Naquele tempo, o exército do rei da Babilônia estava sitiando Jerusalém, e Jeremias, o profeta, estava preso no pátio da guarda, na casa do rei de Judá.

³ Zedequias, rei de Judá, o prendeu, dizendo: "Por que profetizas e dizes: 'Yahweh diz: Eu estou prestes a entregar esta cidade nas mãos do rei da Babilônia e ele a conquistará. ⁴ Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos babilônios, mas certamente será entregue nas mãos do rei da Babilônia. Sua boca falará à boca do rei, e seus olhos verão os olhos do rei. ⁵ Ele levará Zedequias para a Babilônia e ficará lá, até que Eu cuide dele – essa é a declaração de Yahweh – ainda que lutes contra os babilônios, tu não serás bem sucedido."

⁶ Jeremias disse: "A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁷ 'Eis que Hanameel, filho de teu tio Salum, está vindo a ti e dirá: "Compra o meu campo que está em Anatote, pois a ti pertence o direito de comprá-lo."

⁸ Então, como Yahweh declarou, Hanameel, filho do meu tio, veio a mim no pátio da guarda e me disse: "Compra meu campo que está em Ananote, na terra de Benjamim, pois o direito de herança é teu. Compra-o para ti." Então, eu soube que esta era a palavra de Yahweh. ⁹ Eu comprei de Hanameel, o filho do meu tio, o campo em Ananote, e pesei para ele dezessete siclos de prata.

¹⁰ Assinei a escritura, a selei, e chamei testemunhas para conferirem. Então pesei a prata numa balança. ¹¹ Depois, peguei a escritura da compra que estava selada, seguindo os termos e estatutos, bem como a escritura aberta. ¹² Entreguei a escritura selada a Baruque, filho de Nérias, filho de Maseias, na frente de Hanameel, filho do meu tio, e das testemunhas que assinaram na escritura selada, e diante de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

¹³ Então, ordenei a Baruque diante deles, dizendo: ¹⁴ "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Pegue estes documentos com a escritura de compra, tanto a selada como a aberta, os ponha em um jarro de barro, para que durem por muito tempo.' ¹⁵ Porque Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Casas, campos e vinhas serão comprados novamente nesta terra."

¹⁶ Depois de entregar a escritura de compra a Baruque, filho de Nérias, eu orei a Yahweh e disse: ¹⁷ "Ah, Senhor Yahweh! Vê! Tu sozinho fizeste os céus e a terra pelo Teu grande poder e com Teu braço estendido. Nada que digas é difícil demais para que faças. ¹⁸ Tu demonstras misericórdia a milhares e retribuis a iniquidade dos pais nos filhos. Tu és o Grande e Poderoso Deus, Yahweh dos Exércitos é o Teu nome!

¹⁹ Tu és grande em sabedoria e poderoso em obras, pois Teus olhos estão abertos para todas as pessoas, para dar a cada homem aquilo que ele merece, segundo a sua conduta. ²⁰ Tu fizeste sinais e maravilhas na terra do Egito, até o dia de hoje; aqui em Israel e entre toda a humanidade, fizeste Teu nome conhecido. ²¹ Pois trouxeste o teu povo, Israel, para fora do Egito com sinais e maravilhas, com mão forte, com braço estendido e com grande terror.

²² Então, deste a eles esta terra, a qual jurou que daria aos antepassados deles, uma terra que jorra leite e mel. ²³ E entraram e tomaram posse dela; mas eles não obedeceram à Tua voz, nem viveram em obediência à Tua lei. Eles não fizeram nada daquilo que ordenaste que fizessem, então trouxeste toda essa desgraça sobre eles.

²⁴ Olhai! Os cercos chegaram à cidade para conquistá-la. Pois pela espada, fome e peste a cidade foi entregue nas mãos dos babilônios, que lutam contra ela. Pois o que disseste que aconteceria, está acontecendo; e vede, Tu mesmo o vês. ²⁵ E Tu me disseste: "Compre um campo para ti com prata, e tenha testemunhas, mesmo que a cidade esteja sendo entregue nas mãos dos babilônios."

²⁶ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, dizendo: ²⁷ "Olhai! Eu sou Yahweh, Deus de toda a humanidade. Existe algo que seja difícil demais para mim?" ²⁸ Portanto, Yahweh diz isto: "Vede, vou entregar esta cidade nas mãos dos babilônios, e Nabucodonosor, rei da Babilônia, a conquistará.

²⁹ Os babilônios que estão lutando contra esta cidade, entrarão e a incendiarão. Eles a queimarão, junto com as casas em cujos telhados as pessoas adoravam Baal e derramavam ofertas de bebidas a outros deuses, para Me provocarem. ³⁰ Pois o povo de Israel e de Judá, certamente, tem sido um povo que, desde a sua juventude, faz o que é mau diante dos Meus olhos. O povo de Israel, certamente, Me ofendeu com as práticas de suas mãos – esta é a declaração de Yahweh.

³¹ Pois esta cidade tem sido uma provocação à Minha ira e fúria desde o dia em que eles a construíram. E tem sido assim até o dia de hoje. Então, Eu a removerei de diante de Mim, ³² por causa de toda a maldade do povo de Israel e Judá, das coisas que eles fizeram para Me provocar; eles, seus reis, príncipes, sacerdotes, profetas e todos os habitantes de Judá e de Jerusalém.

³³ Eles voltaram suas costas para Mim, ao invés de suas faces, mesmo que zelosamente os ensinasse. Eu tentei ensiná-los, mas nenhum deles escutou para receber instrução. ³⁴ Eles colocaram seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo Meu nome, para contaminá-la. ³⁵ Depois, edificaram os altos de Baal no vale de Ben-Hinom, para sacrificar seus filhos e filhas a Moloque, algo que Eu não lhes ordenei, nem me passou pela mente que fizessem tal abominação, para fazerem Judá pecar."

³⁶ Portanto, Eu, Yahweh, o Deus de Israel, digo isto a respeito desta cidade, a cidade da qual vós falais: 'Está entregue nas mãos do rei da Babilônia pela espada, fome e peste.' ³⁷ Vede, Eu estou prestes a reuni-los de todas as terras de onde os dispersei na Minha ira, fúria e grande raiva. Certamente, os trarei de volta a este lugar e permitirei que vivam em segurança.

³⁸ E eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu Deus. ³⁹ Eu lhes darei um só coração e uma só forma de Me honrarem todos os dias, para o seu bem e o bem de seus filhos. ⁴⁰ E Eu estabelecerei uma aliança eterna com eles, não deixarei de fazer-lhes o bem. Porei o Meu temor no seu coração, e eles nunca mais se afastarão de Mim.

⁴¹ E Me regozijarei, fazendo o bem a eles. Eu os plantarei firmemente nesta terra com todo o Meu coração e toda a Minha vida. ⁴² Pois Yahweh diz isto: 'Assim como Eu trouxe essa grande desgraça sobre este povo, trarei sobre eles todo o bem que lhes tenho prometido.

⁴³ Então, campos serão comprados nesta terra, sobre a qual dizeis: "Esta é uma terra arruinada, que não tem nem homens, nem animais. Ela foi entregue nas mãos dos babilônios." ⁴⁴ Eles comprarão campos com prata; escrituras serão assinadas e seladas. Eles chamarão testemunhas na terra de Benjamim, nos lugares ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do sul. Pois Eu mudarei o destino deles, esta é a declaração de Yahweh."

Capítulo 33

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, pela segunda vez, enquanto ele ainda estava preso no pátio da guarda, dizendo: ² "Yahweh, o Criador que faz estas coisas, que as forma a fim de estabelecê-las, Yahweh é o Seu nome, diz isto: ³ 'Clama a Mim e te responderei; revelarei coisas grandes para ti, mistérios que não conheces.'

⁴ Pois Yahweh, o Deus de Israel, diz isto acerca das casas desta cidade, e das casas dos reis de Judá, que foram derrubadas para a defesa contra as rampas de cercos e a espada. ⁵ Os babilônios estão chegando para lutar e para encher as casas com cadáveres, a quem Eu matarei com Minha ira e fúria, porque escondi Minha face desta cidade, por causa de todas as suas maldades.

⁶ Mas, vede, Eu estou prestes a trazer saúde e cura, pois Eu irei curá-los e lhes trarei abundância, paz e fidelidade.

⁷ Eu trarei de volta a sorte de Judá e Israel, e os reedificarei como no princípio. ⁸ Então, os purificarei de toda maldade que eles cometeram contra Mim; perdoarei todas as iniquidades que praticaram, e todas as maneiras pelas quais se rebelaram contra Mim. ⁹ Então, esta cidade se tornará para Mim um objeto de alegria, uma canção de louvor e honra diante das nações da terra, que ouvirão todas as coisas boas que Eu farei para ela. Então, elas tremerão espantadas por causa de todo o bem e da paz que lhes darei.'

¹⁰ Yahweh diz isto: "Neste lugar sobre o qual agora vós estais dizendo: 'É uma desolação. Não existe nenhum homem, nem animal nas cidades de Judá; e as ruas de Jerusalém são inabitáveis, sem nenhum homem ou animal.' ¹¹ Novamente, serão ouvidos os sons de alegria e celebração, sons de noivos e noivas, sons das vozes de pessoas que fazem ofertas de agradecimento à Casa de Yahweh: "Dai graças a Yahweh dos Exércitos, porque Ele é bom, o Seu amor leal não tem fim". Pois mudarei o destino desta terra, tornando-a como era no princípio', diz Yahweh.

¹² Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Neste lugar desolado, onde agora não existe homem nem animal, haverá novamente, em todas as cidades, pastos onde os pastores poderão repousar seus rebanhos. ¹³ Nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies, nas cidades do Sul, na terra de Benjamim, nas vilas ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá ainda passarão os rebanhos pelas mãos de quem os conte", diz Yahweh.

¹⁴ Olhai! Eis que vêm dias – esta é a declaração de Yahweh – quando Eu farei o que prometi à casa de Israel e à casa de Judá. ¹⁵ Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar de Davi um Renovo Justo, e ele fará justiça e retidão na terra. ¹⁶ Naqueles dias, Judá será salva e Jerusalém viverá em segurança, pois este é o nome pela qual será chamada: "Yahweh é a nossa justiça."

¹⁷ Pois assim diz Yahweh: "Nunca faltará um homem da linhagem de Davi para assentar-se no trono da casa de Israel, ¹⁸ nem faltará um homem dos sacerdotes levitas, diante de Mim, para levantar holocaustos, para queimar ofertas de alimentos, e realizar ofertas de cereais em todo o tempo."

¹⁹ A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ²⁰ "Assim diz Yahweh: Se puderdes quebrar Minha aliança com o dia e com a noite, de modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo, ²¹ então, vós também quebrareis Meu pacto com Davi, Meu servo, para que ele não tenha um filho para reinar em seu trono; como também o Meu pacto com os pastores levitas, Meus servos. ²² Como as estrelas do céu não podem ser contadas, e como a areia do mar não pode ser medida, assim aumentarei os descendentes de Davi, Meu servo, e dos levitas que Me servem."

²³ A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ²⁴ "Não tens considerado o que este povo tem declarado quando dizem: 'As duas famílias que Yahweh escolheu, agora Ele tem rejeitado?' Assim, desprezam Meu povo, dizendo que eles não são mais uma nação.

²⁵ Eu, Yahweh, digo isto: 'Se a minha aliança com o dia e a noite não vale mais, e se Eu não manter a harmonia do céu e terra, ²⁶ então, Eu rejeitarei os descendentes de Jacó e Davi, Meu servo, e não trarei uma pessoa para governar sobre os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó. Porque lhes restaurarei a sorte e lhes mostrarei misericórdia."

Capítulo 34

¹ Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia e todo o seu exército, juntamente com todos os reinos da terra, os domínios sob o seu poder, e todo o seu povo que atacavam Jerusalém e todas as suas cidades, dizendo: ² "Yahweh, o Deus de Israel, diz assim: 'Vai, fala com Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz Yahweh: 'Olhai, Eu estou prestes a entregar esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e Ele a queimará. ³ Tu não escaparás da mão dele, pois, certamente, serás capturado e entregue em suas mãos. Teus olhos verão o rei da Babilônia; ele falará diretamente contigo. E irás para a Babilônia."

⁴ Ouve a palavra de Yahweh, Zedequias, rei de Judá! Yahweh diz isto a respeito de ti: "Tu não morrerás pela espada. ⁵ Tu morrerás em paz. Assim como queimavam seus antepassados, os reis antes de ti, em funerais, eles queimarão seu corpo. E dirão: "Ah, mestre!" Eles lamentarão por ti. Pois eu falei isto – essa é a declaração de Yahweh."

⁶ Então, Jeremias, o profeta, proclamou para Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras em Jerusalém. ⁷ Quando o exército do rei da Babilônia guerreava contra Jerusalém e contra as cidades remanescentes de Judá: Laquis e Azeca, cidades fortificadas, haviam permanecido.

⁸ Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias, depois que o rei Zedequias havia estabelecido um acordo com todo o povo de Jerusalém para proclamar liberdade: ⁹ Que cada homem libertasse seus escravos hebreus, tanto homens quanto mulheres. Ninguém mais deve escravizar um judeu, que era seu irmão.

¹⁰ Então, todos os líderes e pessoas que assinaram o acordo obedeceram. Cada pessoa libertaria seu escravo, homem e mulher e não mais os escravizaria. Eles ouviram e os mandaram embora. ¹¹ Mas depois disso, mudaram de idéia. Eles trouxeram de volta os escravos que haviam libertado e os forçaram a se tornarem escravos novamente.

¹² Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo: ¹³ "Yahweh, o Deus de Israel, diz isto: Eu mesmo estabeleci uma aliança com vossos antepassados no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da escravidão, dizendo: ¹⁴ 'Ao final de sete anos, cada homem deve mandar embora seu irmão, seu companheiro hebreu que se vendeu a ti, e te serviu por seis anos. Manda-o embora em liberdade'. Mas vossos antepassados não Me ouviram, nem prestaram atenção.

¹⁵ Agora, vós mesmos estais arrependidos e começais a fazer o que é certo perante Meus olhos. Proclamastes liberdade, cada homem ao seu vizinho. E vós estabelecestes um acordo perante Mim, na casa que é chamada pelo Meu nome. ¹⁶ Mas profanastes Meu nome e voltastes atrás; fizestes cada homem trazer de volta seu escravo, homem e mulher, os que mandaram embora, para irem onde desejassem. Vós os forçastes a vos servirem novamente."

¹⁷ Portanto, Yahweh diz isto: 'Vós mesmos não têm Me escutado. Deverias ter proclamado liberdade, cada um de vós, a teus irmãos e companheiros israelitas. Olhai! Estou prestes a proclamar liberdade, esta é a declaração de Yahweh; liberdade pela espada, pela peste e pela fome; pois Eu farei de vós uma coisa horrível aos olhos de todos os reinos da terra. ¹⁸ Então, eu lidarei com as pessoas que transgrediram Minha aliança, que não mantiveram as palavras do acordo que estabeleceram diante de Mim, quando cortaram um bezerro em dois, e andaram entre suas partes, ¹⁹ isto é, os líderes de Judá e Jerusalém, os oficiais e os sacerdotes, e todo o povo da terra que andaram entre as partes do bezerro.

²⁰ Eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos e dos que querem suas vidas. Seus corpos serão alimento para os pássaros dos céus e para as feras da terra. ²¹ Então, entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus líderes nas mãos dos seus inimigos, e daqueles que procuram matá-los, e na mão do exército do rei da Babilônia, que tem-se levantado contra vós. ²² Olhai, estou prestes a dar-lhes uma ordem – esta é a declaração de Yahweh – e os trarei de volta a esta cidade para guerrear contra vós, tomá-los, e queimá-los. Porque tornarei as cidades de Judá em ruínas, onde não haverá habitantes."

Capítulo 35

¹ A palavra veio a Jeremias, da parte de Yahweh, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo: ² "Vai à família dos recabitas e fala com eles. Então, leva-os à Minha casa, até uma das salas e dá vinho para que bebam."

³ Então, eu trouxe Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e seus irmãos, todos os seus filhos, e toda a família dos recabitas. ⁴ Eu os levei à Casa de Yahweh, à sala dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. Essa sala ficava ao lado da sala dos líderes, que ficava acima da sala de Maaseias, filho do porteiro Salum.

⁵ Então, eu coloquei jarras e cálices cheios de vinho perante os recabitas e lhes disse: "Bebam um pouco de vinho."

⁶ Mas eles disseram: "Nós não beberemos vinho algum, pois nosso antepassado, Jonadabe, filho de Recabe, nos ordenou: 'Jamais bebereis vinho, nem vós, nem vossos descendentes.' ⁷ Também não construireis casas, semeareis semente alguma ou plantareis vinhas; isto não é para vós. Pois deveis viver em tendas por todos os vossos dias; assim, vivereis muitos dias na terra onde permaneceréis como estrangeiros."

⁸ Nós obedecemos à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso antepassado, em tudo o que ele nos ordenou: para não bebermos vinho em todos os nossos dias; nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e nem nossas filhas. ⁹ E nós nunca construiremos casas para morar, e nunca haverá vinha, campo ou semente em nossa posse. ¹⁰ Nós temos vivido em tendas, ouvido e feito tudo aquilo que Jonadabe, nosso antepassado, nos ordenou. ¹¹ Mas quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou a terra, nós dissemos: 'Vinde, vamos a Jerusalém para escaparmos dos exércitos dos babilônios e dos sírios.' Então, estamos vivendo em Jerusalém."

¹² Então, veio a palavra de Yahweh a Jeremias, dizendo: ¹³ "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Vai, dize aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: "Não recebereis Minha correção e não ouvireis Minhas palavras? – Esta é a declaração de Yahweh." ¹⁴ As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ele deu ordem a seus filhos para não beberem vinho, foram acatadas até os dias de hoje. Eles obedeceram à ordem de seu antepassado. Mas, quanto a Mim, Eu vos tenho falado insistentemente, mas não ouvís."

¹⁵ Eu vos enviei todos os Meus servos, os profetas. Eu fui persistente ao enviá-los para dizer: 'Cada um se afaste do seu mau caminho e faça boas obras; ninguém mais siga e adore outros deuses. Assim, ficareis na terra que vos dei a vós outros e a vossos antepassados'. Ainda assim, não ouvistes ou prestastes atenção em Mim. ¹⁶ Porque os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, observaram as ordens que seus antepassados lhes deram, mas este povo se recusa a Me ouvir."

¹⁷ Então, Yahweh, o Deus dos Exércitos e Deus de Israel, diz: 'Olhai, trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todos os desastres que proclamei contra eles; porque lhes falei, mas se recusaram a ouvir. Eu os chamei, mas não responderam."

¹⁸ Jeremias disse à família dos recabitas: "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Vós ouvistes os mandamentos de Jonadabe, vosso antepassado, e os guardastes; vós obedecestes a tudo o que ele vos ordenou, ¹⁹ então, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Sempre haverá alguém da linhagem de Jonadabe, filho de Recabe, para Me servir."

Capítulo 36

¹ No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra de Yahweh a Jeremias: ² "Pegue um rolo para ti e escrevas nele todas as palavras que Eu te falei sobre Israel e Judá, e sobre todas as nações. Tudo o que Eu tenho dito, desde os dias de Josias até o dia de hoje. ³ Talvez, quando o povo de Judá ouvir sobre todos os desastres que pretendo trazer sobre eles, cada um se desvie do mau caminho, e assim Eu possa perdoar a sua iniquidade e seu pecado."

⁴ Então, Jeremias chamou Baruque, filho de Nérias; e Baruque escreveu no rolo, todas as palavras ditadas por Jeremias, que Yahweh lhe havia falado. ⁵ Em seguida, Jeremias ordenou a Baruque dizendo: "Estou proibido de ir à Casa de Yahweh. ⁶ Assim, tu deves ir e ler o rolo que escreveste pela minha ordem. No dia do jejum, tu deverás ler as palavras de Yahweh perante o povo, na Casa de Yahweh, e também as lerás perante todos de Judá, que vêm das suas cidades. Proclame essas palavras para eles."

⁷ Talvez seus pedidos de misericórdia cheguem perante Yahweh, e cada pessoa se desvie do seu mau caminho, uma vez que a ira que Yahweh proclamou contra este povo é severa." ⁸ Assim, Baruque, filho de Nérias, fez tudo o que o profeta Jeremias havia ordenado. Ele leu em voz alta as palavras de Yahweh na Casa de Yahweh.

⁹ Sucedeu que, no quinto ano, no nono mês, de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, todas as pessoas em Jerusalém e as pessoas que vieram para Jerusalém das cidades de Judá, proclamaram um jejum em honra a Yahweh. ¹⁰ Baruque leu em voz alta as palavras de Jeremias na Casa de Yahweh, na sala de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio superior, junto ao portão de entrada da Casa de Yahweh.

¹¹ Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras de Yahweh que estavam no rolo, ¹² desceu para a casa do rei, para a sala do escriba. Eis que, todos os oficiais estavam sentados ali: Elisama, o escriba, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Achbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os oficiais.

¹³ Então, Micaías relatou a eles todas as palavras que ouvira quando Baruque leu em voz alta para o povo. ¹⁴ Assim, todos os oficiais enviaram Jeúdi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cuxe, à Baruque. Jeúdi disse a Baruque: "Pegue o rolo em tuas mãos, o rolo que tu estavas lendo ao povo e venha." Então, Baruque, filho de Nérias, pegou o rolo em suas mãos e foi até os oficiais. ¹⁵ E eles disseram: "Senta-te e lê o rolo para nós." Então, Baruque leu o rolo.

¹⁶ Aconteceu que, quando eles ouviram todas aquelas palavras, entreolharam-se com medo e disseram para Baruque: "Nós, certamente, precisamos relatar todas essas palavras ao rei." ¹⁷ Eles perguntaram a Baruque: "Digam-nos, como escreveste todas essas palavras, Jeremias as ditou?" ¹⁸ Baruque disse: "Ele ditou todas estas palavras para mim, e eu as escrevi com tinta neste rol." ¹⁹ Então, os oficiais disseram a Baruque: "Vai, esconde-te, e Jeremias também. Não deixeis ninguém saber onde estais."

²⁰ Colocaram o rolo na sala de Elisama, o escriba. Depois, foram para ao pátio do palácio, e relataram tudo ao rei.

²¹ Então, o rei enviou Jeúdi para buscar o rolo. Jeúdi o trouxe da sala de Elisama, o escriba, e o leu em voz alta para o rei e para todos os oficiais que estavam em pé ao lado dele. ²² Naquele momento, o rei estava em sua casa de inverno, pois era mês nono, e um braseiro estava queimando diante dele.

²³ Aconteceu que, conforme Jeúdi lia três ou quatro colunas, o rei as cortava com uma faca e as atirava dentro do fogo no braseiro, até que todo o rolo foi destruído. ²⁴ Porém, nem o rei e nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras ficaram assustados, nem rasgaram suas roupas.

²⁵ Ainda que Elnatã, Delaías e Gemanias tivessem pedido ao rei que não queimasse o rolo, ele não os ouviu. ²⁶ O rei ordenou a Jerameel, seu filho, Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta, mas Yahweh os havia escondido.

²⁷ Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, depois que o rei queimara o rolo e as palavras que Baruque escrevera, ditadas por Jeremias, dizendo: ²⁸ "Volta, pega outro rolo para ti, e escreve nele todas as palavras que estavam no rolo original que Jeoaquim, rei de Judá, queimou. ²⁹ Dirás isto para Jeoaquim, rei de Judá: 'Tu queimaste aquele rolo e disseste: Por que tens escrito que o rei da Babilônia, certamente, virá e destruirá esta terra? Por que ele acabará com os homens e os animais dela?'"

³⁰ Portanto, Yahweh diz isto em relação a ti, Jeoaquim, rei de Judá: "Nenhum descendente teu sentará no trono de Davi. Quanto a ti, teu cadáver será jogado fora no calor do dia e na geada da noite. ³¹ Punirei a ti, teus descendentes e teus servos, por causa da maldade de todos vós. Trarei sobre vós, sobre todos os habitantes de Jerusalém, e sobre todos os habitantes de Judá os desastres que tenho falado e não ouviram."

³² Assim, Jeremias pegou outro rolo e deu a Baruque, filho de Nérias, o escriba. E Baruque escreveu nele todas as palavras ditadas por Jeremias que estavam no rolo queimado por Jeoaquim, rei de Judá. Além disso, muitas outras palavras semelhantes foram acrescentadas a este rolo.

Capítulo 37

¹ Ora, Zedequias, filho de Josias, reinou no lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim. Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez Zedequias rei sob a terra de Judá. ² Mas Zedequias, seus servos, e o povo da terra não escutaram as palavras de Yahweh, que foram proclamadas pelas mãos do profeta Jeremias.

³ Assim, o rei Zedequias enviou Jeucal, filho de Selemias e Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: "Ore em nosso favor para Yahweh, nosso Deus". ⁴ Jeremias estava indo e vindo entre as pessoas, pois não havia sido preso ainda. ⁵ O exército do Faraó saíra do Egito, e quando os caldeus, que sitiavam Jerusalém, ouviram a notícia sobre eles, deixaram a cidade.

⁶ Então, veio a palavra de Yahweh a Jeremias, o profeta, dizendo: ⁷ "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Isto é o que tu dirás ao rei de Judá, porque ele te enviou para buscar Meu conselho: Vê, o exército do Faraó, que veio para te ajudar, está prestes a voltar para o Egito, a sua própria terra. ⁸ Os caldeus irão retornar, lutarão contra essa cidade, a conquistarão e a queimarão.'

⁹ Yahweh diz isto: Não se enganem dizendo: 'Os caldeus com certeza estão nos deixando'. Porque eles, certamente, não irão embora. ¹⁰ Mesmo que derrotásseis todo o exército babilônico, que luta contra vós, até que só homens feridos sejam deixados em suas tendas, eles se levantariam e queimariam esta cidade."

¹¹ Foi então que o exército babilônico deixou Jerusalém enquanto o exército do Faraó estava vindo; ¹² então, Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim. Ele queria tomar posse de um pedaço de terra lá entre seu povo. ¹³ Enquanto ele estava no Portão de Benjamim, um capitão da guarda que estava lá – seu nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias – agarrou o profeta Jeremias e disse: "Tu estás fugindo para o lado dos babilônios."

¹⁴ Mas Jeremias disse: "Isso não é verdade. Eu não estou fugindo para o lado dos babilônios". Mas Jerias não o escutou. Prendeu Jeremias e o levou aos oficiais. ¹⁵ Os oficiais estavam bravos com Jeremias. Eles o açoitaram e o colocaram na casa de Jônatas, o escriba, que havia sido transformada em uma prisão.

¹⁶ Jeremias foi colocado numa cela subterrânea, onde ficou por muitos dias. ¹⁷ Então, o rei Zedequias mandou alguém trazê-lo ao palácio. Em sua casa, o rei perguntou-lhe secretamente: "Há alguma palavra de Yahweh?" Jeremias respondeu: "Há uma palavra: Tu serás entregue na mão do rei da Babilônia."

¹⁸ Então, Jeremias disse ao rei Zedequias: "Qual foi meu pecado contra ti, contra teus servos ou contra este povo para que me pusesses na prisão? ¹⁹ Onde estão os teus profetas, aqueles que profetizaram para ti e disseram que o rei da Babilônia não atacará a vós, nem a esta terra? ²⁰ Mas, agora, escute, meu senhor, ó rei! Deixo meu pedido diante de ti. Não me coloques novamente na casa de Jônatas, o escriba, senão morrerei lá."

²¹ Então, o rei Zedequias deu uma ordem. Seus servos confinaram Jeremias no pátio da guarda. Um pedaço de pão era entregue a ele todos os dias, da rua dos padeiros, até que todo o pão da cidade acabasse. E Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

Capítulo 38

¹ Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jeucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias estava declarando para todo o povo. Ele dizia: ² Assim diz Yahweh: "Quem permanecer nesta cidade será morto pela espada, fome e peste. Porém, quem for com os babilônios, sobreviverá. Ele escapará com sua própria vida e viverá." ³ Assim diz Yahweh: "Esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia e ele a conquistará."

⁴ Então, os oficiais disseram ao rei: "Deixa este homem morrer, pois o que ele diz está enfraquecendo as mãos dos soldados que permanecem nesta cidade e de todo o povo. Ele está proclamando estas palavras, pois não está trabalhando pela segurança deste povo, mas, sim, para a destruição." ⁵ Então, o rei Zedequias disse: "Olhai, ele está em vossas mãos, pois não há rei capaz de resistir a vós."

⁶ Então, pegaram Jeremias e o jogaram dentro da cisterna de Malquias, filho do rei. A cisterna ficava no pátio da guarda. Eles desceram Jeremias com cordas. Não havia água na cisterna, mas lama, e ele afundou nela.

⁷ Ora, Ebete-Meleque, o etíope, que era um dos eunucos do palácio do rei, ouviu que eles tinham colocado Jeremias na cisterna. Quando o rei estava assentado no Portão de Benjamim, ⁸ Ebete-Meleque saiu do palácio e foi falar com ele. Ele disse: ⁹ "Ó rei, meu senhor, estes homens têm tratado mal o profeta Jeremias. Eles o lançaram numa cisterna para que morra de fome, pois não há mais comida na cidade."

¹⁰ Então, o rei deu uma ordem para Ebete-Meleque, o etíope. Ele disse: "Tome trinta homens daqui e tire o profeta Jeremias da cisterna antes que ele morra." ¹¹ Assim, Ebete-Meleque reuniu os homens e foi para a casa do rei, para um depósito de roupas debaixo da casa. De lá, pegaram trapos e roupas desgastadas, e os desceu a Jeremias na cisterna, por meio de cordas.

¹² Ebete-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: "Ponha as roupas desgastadas e os trapos debaixo de seus braços e sobre as cordas." E Jeremias fez isso. ¹³ Então, eles puxaram Jeremias com as cordas, desta forma o tiraram da cisterna e o trouxeram para cima. E Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

¹⁴ Em seguida, o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias à sua presença, à terceira entrada da Casa de Yahweh. O rei disse a Jeremias: "Quero perguntar-te algo. Não escondas a resposta de mim." ¹⁵ Jeremias disse a Zedequias: "Se eu te responder, certamente, não me matarás? Mas se eu te der conselhos, não me ouvirás." ¹⁶ Mas o rei Zedequias jurou secretamente a Jeremias, dizendo: "Assim como Yahweh vive, aquele que nos criou, não te matarei, nem te entregarei nas mãos dos homens que estão buscando tua vida."

¹⁷ Jeremias disse a Zedequias: Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, diz assim: "Se te renderes aos oficiais do rei da Babilônia, então vivereis, e esta cidade não será queimada. Tu e tua família viverão." ¹⁸ Mas, se não te renderes aos oficiais do rei da Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos caldeus. Eles a queimarão e tu não escaparás das mãos deles."

¹⁹ O rei Zedequias disse a Jeremias: "Mas tenho medo do povo de Judá, que já se rendeu aos caldeus, porque se eu for entregue nas mãos deles, eles me maltratarão".

²⁰ Jeremias respondeu: "Eles não o entregarão. Obedeça à ordem de Yahweh que estou lhe dizendo, e tudo te irá bem e tu viverás." ²¹ Mas se não te renderes, isto é o que Yahweh tem me mostrado:

²² Olhai! Todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos oficiais do rei da Babilônia. E elas lhe dirão: "Tens sido enganado por teus amigos; e eles têm te arruinado. Teus pés estão afundados na lama, e os teus amigos fugiram." ²³ Pois todas as tuas esposas e filhos serão levados aos caldeus e não poderás escapar de suas mãos. Serás capturado pela mão do rei da Babilônia e esta cidade será queimada."

²⁴ Então, Zedequias disse a Jeremias: "Não contes a ninguém sobre estas palavras, para que não morras." ²⁵ Se os oficiais souberem que falei contigo, se eles vierem e te disserem: 'Conta-nos sobre o que conversaste com o rei. Não nos escondas nada ou te mataremos. E conta-nos o que o rei disse a ti', ²⁶ então, debes dizer a eles: 'Eu supliquei ao rei que não me deixasse voltar à casa de Jônatas, para não morrer ali.'

²⁷ Então, todos os oficiais vieram a Jeremias e o interrogaram, e ele respondeu como o rei o instruíra. Assim, eles pararam de falar com ele, pois não haviam escutado a conversa entre Jeremias e o rei. ²⁸ E Jeremias permaneceu no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi invadida.

Capítulo 39

¹ No nono ano, no décimo mês de Zedequias, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo o seu exército contra Jerusalém e a cercaram. ² No décimo primeiro ano e quarto mês de Zedequias, no nono dia do mês, a cidade foi invadida. ³ Então, todos os oficiais do rei da Babilônia vieram e se assentaram no Portão do Meio: Nergal-Sarezer de Sangar, Nebo-Sarsequim, um oficial importante. Nergal Sarezer, alto oficial, e com eles todos os outros oficiais do rei da Babilônia.

⁴ Aconteceu que, quando Zedequias, rei de Judá e todos os seus guerreiros os viram, fugiram. Eles saíram da cidade à noite, pelo caminho do jardim do rei, através do portão entre os dois muros. O rei saiu na direção da Arabá, ⁵ mas o exército dos caldeus perseguiu-os e alcançou Zedequias nas planícies do vale do rio Jordão, perto de Jericó. Eles o capturaram e o trouxeram até Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde Nabucodonosor o sentenciou.

⁶ O rei matou os filhos de Zedequias diante dele, em Ribla. Ele também matou todos os homens nobres de Judá. ⁷ Cegou os olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de bronze para levá-lo à Babilônia.

⁸ Então, os babilônios queimaram a casa do rei e as casas do povo. Eles também derrubaram os muros de Jerusalém. ⁹ Nebuzaradã, capitão da guarda do rei, levou para o exílio o resto do povo que havia ficado na cidade. Isso incluía os que se renderam aos babilônios e o restante da população. ¹⁰ Mas Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, permitiu que as pessoas mais pobres, que não possuíam nada, permanecessem na terra de Judá. Deu-lhes vinhas e campos naquele mesmo dia.

¹¹ Nabucodonosor, o rei da Babilônia, havia dado uma ordem sobre Jeremias para Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei. Ele dissera: ¹² "Leva-o e cuida bem dele. Não o machuque. Faça por ele tudo o que te disser." ¹³ Então, Nebuzaradã, capitão da guarda do rei, Nebusazbã, Rabe-Sáris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os oficiais mais importantes do rei da Babilônia ¹⁴ mandaram retirar Jeremias do pátio e o entregaram a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim, Jeremias permaneceu entre o povo.

¹⁵ Ora, a palavra de Yahweh viera a Jeremias enquanto estava preso no pátio da guarda, dizendo: ¹⁶ "Fala com Ebede-Meleque, o etíope, e diz: Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Vede, Eu estou prestes a cumprir minhas palavras contra esta cidade, para o mal e não para o bem. Pois todas elas se cumprirão perante ti naquele dia.

¹⁷ Mas eu te resgatarei naquele dia, esta é a declaração de Yahweh, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem temes. ¹⁸ Pois Eu, certamente, te salvarei. Tu não cairás pela espada. Escaparás com vida, pois confias em Mim" – esta foi a declaração de Yahweh."

Capítulo 40

¹ Esta foi a palavra de Yahweh, que veio a Jeremias, depois que Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, o libertou em Ramá. Ele o encontrara acorrentado no meio dos exilados de Jerusalém e de Judá, que estavam sendo conduzidos para o exílio na Babilônia. ² O chefe da guarda levou Jeremias e lhe disse: "Yahweh, teu Deus, decretou este desastre contra este lugar.

³ Agora, Yahweh o trouxe, e fez como havia decretado. Portanto, tudo isso vos aconteceu porque pecastes contra Ele e não obedecestes à Sua voz. Esse é o motivo pelo qual essas coisas têm acontecido convosco. ⁴ Mas, agora vê! Eu te liberto hoje das correntes que estão em tuas mãos. Se for bom aos teus olhos que venhas comigo até a Babilônia, vem, e cuidarei de ti. Mas se não for bom aos teus olhos que venhas comigo para a Babilônia, então não venhas. Olha, toda a terra está diante de ti. Vá para onde for bom e direito aos teus olhos."

⁵ Mas, visto que Jeremias demorava a se decidir, Nebuzaradã lhe disse: "Volta a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador das cidades de Judá. Habita com ele entre o povo, ou vai para onde for bom aos teus olhos." O comandante da guarda do rei deu a ele comida e um presente, e o deixou ir. ⁶ Então, Jeremias foi a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá. Ele ficou com Gedalias entre o povo que foi deixado para trás na terra.

⁷ Quando alguns comandantes dos soldados de Judá que ainda estavam no campo, e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia havia feito de Gedalias, filho de Aicam, governador da terra, e que lhe havia confiado homens, mulheres e crianças que eram os mais pobres da terra, que não haviam sido exilados na Babilônia, ⁸ foram até ele em Mispá. Eram eles: Ismael, filho de Netanias; Joanã e Jônatas, filhos de Careá; Seraías, filho de Tanumete; os filhos de Efaí, o netofatita; e Jazanias, filho do Maacatita, todos eles e seus homens.

⁹ Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, jurou a eles e seus homens: "Não tendes medo de servir os oficiais babilônios. Vivei na terra e servi o rei da Babilônia, e isso será bom para vós. ¹⁰ E, vede, eu continuarei morando em Mispá para me encontrar com os babilônios que vierem a nós. Então, colhei as uvas para fazer vinho, frutas de verão e azeite, e armazenem em vossas vasilhas. Vivei nas cidades que vós tendes ocupado."

¹¹ Todos os judeus em Moabe, entre os amonitas, e em Edom, e em toda terra, ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um remanescente em Judá e que ele havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, como governador sobre eles. ¹² Então, todos os judeus retornaram dos lugares para onde eles haviam se dispersado. Voltaram à terra de Judá, para Gedalias, em Mispá, e colheram uvas para o vinho e frutas de verão em grande quantidade.

¹³ Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos no campo, vieram a Gedalias, em Mispá. ¹⁴ Eles disseram-lhe: "Tu percebes que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias para assassinar-te?" Mas Gedalias, filho de Aicam, não acreditou neles.

¹⁵ Então, Joanã, filho de Careá, falou em segredo a Gedalias, em Mispá, e disse: "Permita que eu vá matar Ismael, filho de Netanias. Ninguém suspeitará de mim. Por que deveria ele matar-te? Por que permitir que todos de Judá que têm estado junto a ti sejam dispersados e os remanescentes de Judá sejam destruídos?" ¹⁶ Mas Gedalias, filho de Aicam, disse a Joanã, filho de Careá: "Não faças isso, pois tu estás dizendo mentiras a respeito de Ismael."

Capítulo 41

¹ No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, e alguns oficiais do rei, vieram — dez homens estavam com ele — a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá. Ali, eles comeram juntos. ² Mas Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele, levantaram-se e atacaram Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, com a espada. Ismael matou Gedalias, a quem o rei da Babilônia havia posto como responsável pela terra. ³ Então, Ismael matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispá, e os soldados caldeus encontrados lá.

⁴ Esse era o segundo dia, depois da morte de Gedalias, mas ninguém sabia. ⁵ Alguns homens vieram de Siquém, de Siló e de Samaria; oitenta homens que tinham raspado a barba, rasgado suas vestes e cortado a si mesmos, trazendo ofertas de alimento e incenso em suas mãos, para irem à Casa de Yahweh.

⁶ Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los, chorando enquanto caminhava. Então, aconteceu que encontrando-os, disse a eles: "Venham a Gedalias, filho de Aicam!" ⁷ Quando eles entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, abateu-os e jogou-os dentro de uma cova, ele e os homens que estavam com ele.

⁸ Mas lá havia dez homens entre eles, os quais disseram para Ismael: "Não nos mate, pois existem mantimentos nossos em um campo: trigo e cevada, azeite e mel." Então, ele não os matou, com seus outros companheiros. ⁹ A cova onde Ismael jogou todos os corpos dos homens que ele matou, juntamente com o corpo de Gedalias, era uma cova larga que tinha sido cavada pelo Rei Asa, quando ele foi atacado pelo Rei Baasa, de Israel. Ismael, filho de Netanias, a encheu com aqueles que ele havia matado.

¹⁰ Depois, Ismael capturou todo o restante do povo, que estava em Mispá, as filhas do rei e todas as pessoas que foram deixadas em Mispá, que Nebuzaradã, chefe da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicam. Então, Ismael, filho de Netanias, levou-os cativos e atravessou o território de Amom.

¹¹ Mas Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele ouviram sobre todo o dano que Ismael, filho de Netanias, havia feito. ¹² Então, ele juntou os seus homens e foi lutar contra Ismael, filho de Netanias. E o encontraram no grande tanque de Gibeão.

¹³ E aconteceu que, quando todas as pessoas que estavam com Ismael viram Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, ficaram muito felizes. ¹⁴ Então, todos os que Ismael havia capturado em Mispá, viraram as costas e foram para o lado de Joanã, filho de Careá.

¹⁵ Mas Ismael, filho de Netanias, fugiu de Joanã com oito homens, e foi ao povo de Amom. ¹⁶ Joanã, filho de Careá e todos os comandantes do exército que estavam com ele levaram de Mispá todas as pessoas que haviam sido resgatadas de Ismael, filho de Netanias. Isto foi depois de Ismael ter matado Gedalias, filho de Aicam. Joanã e seus companheiros levaram os homens fortes, os homens de luta, as mulheres, as crianças e os eunucos que haviam sido resgatados em Gibeão.

¹⁷ Então, eles partiram e ficaram por um tempo em Gerute-Quimã — que fica perto de Belém — para, dali, entrarem no Egito ¹⁸ por causa dos caldeus. Estavam com medo deles desde que Ismael, filho de Netanias, matou Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da Babilônia havia posto como responsável pela terra.

Capítulo 42

¹ Então, todos os comandantes do exército e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior, aproximaram-se de Jeremias, o profeta. ² Eles lhe disseram: "Deixa nossa súplica vir diante de ti. Ora por nós, para Yahweh teu Deus, por este povo que restou, pois, como podes ver, somos poucos em número. ³ Pergunta a Yahweh, teu Deus, para que nos diga o caminho que devemos ir e o que devemos fazer."

⁴ Então, Jeremias, o profeta, disse a eles: "Eu tenho vos ouvido. Vede, eu orei a Yahweh, vosso Deus, assim como vós pedistes. O que Yahweh disser, eu vos direi; não vs ocultarei nada." ⁵ Eles disseram a Jeremias: "Que Yahweh seja uma testemunha verdadeira e fiel contra nós, se não agirmos sob cada palavra que Yahweh, teu Deus, nos ordenar a fazer. ⁶ Quer seja boa ou má, obedeceremos à voz de Yahweh, nosso Deus, a quem te enviamos, para que tudo nos vá bem ao obedecermos à voz de Yahweh, nosso Deus."

⁷ Depois de dez dias, a palavra de Yahweh veio a Jeremias. ⁸ Então, Jeremias chamou Joanã, filho de Careá e todos os comandantes do exército com ele, e todo o povo, do menor ao maior. ⁹ E lhes disse: "Yahweh, o Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar vosso pedido diante dEle, diz: ¹⁰ Se voltardes e permanecerdes nesta terra, então, vos edificarei e não vos derrubarei; Eu vos plantarei e não vos arrancarei, pois Me arrependi do desastre que trouxe sobre vós.

¹¹ Não temais o rei da Babilônia, a quem vós temeis. Não o temais – essa é a declaração de Yahweh – desde que estou convosco para vos salvar e vos resgatar da mão dele. ¹² Pois vos concederei misericórdia, terei compaixão e vos levarei de volta à vossa terra.

¹³ Mas, se disserdes: "Não ficaremos nesta terra", se não escutardes a Minha voz, a voz de Yahweh, vosso Deus, ¹⁴ se disserdes: "Não! Nós iremos para a terra do Egito, onde não veremos nenhuma guerra, onde não ouviremos o som da trombeta e não teremos fome de alimento. Nós viveremos ali",

¹⁵ Então, ouvi esta palavra de Yahweh, aos remanescentes de Judá. Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: 'Se, realmente, vos preparardes para ir ao Egito e viverdes lá, ¹⁶ então, a espada que temeis vos atingirá na terra do Egito. A fome que vos preocupa vos perseguirá até o Egito, e ali morrereis. ¹⁷ Então, acontecerá que todos os homens que se prepararam para ir ao Egito, a fim de lá morarem, morrerão por espada, fome ou praga. Não haverá sobreviventes deles; nenhum escapará do desastre que lhes trarei.

¹⁸ Porque, assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Assim como a minha ira e a minha fúria foram derramadas sobre os habitantes de Jerusalém, da mesma maneira, minha fúria será derramada sobre vós, se fordes para o Egito. Vós vos tornareis um objeto de maldição e horror, um objeto de maldições e desgraça. E nunca mais vereis este lugar." ¹⁹ Então, Jeremias disse: "Yahweh tem falado a vosso respeito, ó remanescentes de Judá. Não entreis no Egito! Certamente, sabeis que hoje tenho sido testemunha contra vós.

²⁰ Pois enganastes a vós mesmos quando me enviastes a Yahweh, vosso Deus, e dissestes: 'Ora a Yahweh, nosso Deus, por nós. Tudo o que Yahweh, nosso Deus, te disser, dize-nos e nós faremos.' ²¹ Pois eu tenho falado a vós hoje, mas não obedecestes à voz de Yahweh, vosso Deus, em nada do que Ele me enviou para vos dizer. ²² Agora, certamente, sabeis que morrereis pela espada, fome e praga, no lugar onde desejais viver."

Capítulo 43

¹ Quando Jeremias terminou de proclamar ao povo todas as palavras que Yahweh, seu Deus, o mandou dizer, ² Azarias, filho de Hosaiás, Joanã, filho de Careá, e todos os homens arrogantes disseram para Jeremias: "Tu estás dizendo mentiras. Yahweh, nosso Deus, não te enviou para dizer: 'Não entreis no Egito para viverdes lá.' ³ Mas é Baruque, filho de Nérias, que está te incitando contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, para que causem nossa morte e nos façam cativos na Babilônia."

⁴ Então, Joanã, filho de Careá, todos os príncipes do exército e todas as pessoas, desobedeceram à voz de Yahweh e habitaram na terra de Judá. ⁵ Joanã, filho de Careá e todos os comandantes dos exércitos tiraram todos os remanescentes de Judá, que retornaram das nações para onde eles foram dispersados, para viverem na terra de Judá. ⁶ Eles tiraram os homens e as mulheres, as crianças e as filhas do rei, e toda pessoa a quem Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, havia deixado permanecer com Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã. Eles também tiraram Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nérias. ⁷ Eles foram à terra do Egito, à Tafnes, porque desobedeceram à voz de Yahweh.

⁸ Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, em Tafnes, e disse: ⁹ "Pega algumas pedras largas em tuas mãos e, à vista do povo de Judá, esconda-as no pavimento de cimento, na entrada da casa de Faraó, em Tafnes. ¹⁰ Então, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Vede, Eu estou prestes a enviar mensageiros e trazer Nabucodonosor, rei da Babilônia, Meu servo. Colocarei seu trono sobre essas pedras que tu, Jeremias, enterraste. Nabucodonosor colocará seu pavilhão real sobre elas.

¹¹ Pois ele virá e atacará a terra do Egito. Qualquer um que estiver destinado à morte, será entregue à morte. Qualquer um que estiver destinado ao cativeiro, será levado cativo. E qualquer um que estiver destinado à espada, será entregue à espada. ¹² Então, Eu colocarei fogo nos templos dos deuses do Egito. Nabucodonosor os queimará ou os capturará. Ele limpará a terra do Egito, assim como os pastores limpam os insetos de suas vestes. Ele sairá daquele lugar intacto. ¹³ Quebrará os pilares sagrados de Bete-Semes na terra do Egito. Ele queimará os templos dos deuses egípcios."

Capítulo 44

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias, concernente aos judeus que viviam na terra do Egito, os que estavam em Migdol, Tafnes, Mênfis e na terra de Patros. ² Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: "Vós mesmos tendes visto todos os desastres que Eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Vede, elas hoje são ruínas. Não há ninguém que viva nelas. ³ Isto é por causa das coisas iníquas que eles fizeram para Me ofenderem, queimando incenso e adorando outros deuses. Esses eram deuses que nem eles mesmos, nem vós, nem os vossos antepassados conhecestes.

⁴ Então, repetidamente, enviei a eles todos os Meus servos, os profetas. Eu os enviei para dizer: 'Parem de fazer essas coisas abomináveis que Eu odeio.' ⁵ Mas eles não ouviram, recusaram-se a prestar atenção e não se converteram da sua iniquidade em queimar incenso a outros deuses. ⁶ Então, a Minha fúria e a Minha ira se derramaram, acendendo uma fogueira nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, tornando-as em ruínas e devastações até o dia de hoje."

⁷ Agora, assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: "Por que estais cometendo grandes iniquidades contra vós mesmos? Por que estais causando a exterminação de Judá, homens e mulheres, crianças e bebês? Nenhum remanescente restará. ⁸ Pela vossa iniquidade tens Me ofendido com as obras de vossas mãos, ao queimardes incenso a outros deuses na terra do Egito, onde vivestes. Fostes para lá para serdes destruídos, então, sereis uma maldição e um opróbrio entre todas as nações da terra.

⁹ Esqueceste das iniquidades cometidas por vossos antepassados e as iniquidades cometidas pelos reis de Judá e suas esposas? Esqueceste das maldades cometidas por vós mesmos e vossas esposas nas terras de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁰ Até hoje, eles ainda não se humilharam. Eles não honraram a Minha lei e o decreto que Eu estabeleci diante deles e de seus antepassados, e também não andaram neles."

¹¹ Portanto, assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Vede, Eu estou a ponto de virar a Minha face contra vós e vos trazer desastre para destruir todos de Judá. ¹² Removerei o remanescente de Judá que decidiu ir à terra do Egito para viver lá. Eu farei isso, de modo que todos eles perecerão na terra do Egito. Eles cairão pela espada e pela fome. Do menor ao maior, eles perecerão pela espada e pela fome. Eles morrerão e se tornarão objeto de blasfêmia, maldição, opróbrio e uma coisa horrível.

¹³ Eu castigarei o povo que habita na terra do Egito, assim como Eu puni Jerusalém com a Minha espada, com a fome e com a praga. ¹⁴ Nenhum fugitivo ou sobrevivente dos remanescentes de Judá que foram viver na terra do Egito retornarão para a terra de Judá, mesmo que queiram voltar a viver lá. Nenhum deles retornará, com exceção dos poucos que escaparão."

¹⁵ Então, todos os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam na grande assembleia, e todo o povo que estava vivendo na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias, ¹⁶ dizendo: "Sobre a palavra que falaste em nome de Yahweh, nós não te ouviremos. ¹⁷ Certamente, faremos todas as coisas que dissemos que faríamos: queimar incenso para a Rainha dos Céus e derramar libações para ela, assim como os nossos antepassados, nossos reis e nossos líderes fizeram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Então, seremos fartos com comida e prosperaremos, sem experimentar nenhum desastre.

¹⁸ Quando nos abstivemos de fazer estas coisas, de oferecer incenso à Rainha dos Céus e derramar ofertas de libações para ela, todos sofremos com a pobreza e estávamos morrendo pela espada e pela fome." ¹⁹ As mulheres disseram: "Quando estávamos ofertando incenso diante da Rainha dos Céus e derramando ofertas de libações para ela, acaso foi contra a vontade de nossos maridos que fizemos essas coisas, fazendo bolos à sua imagem e derramando oferendas de libações para ela?"

²⁰ Então, Jeremias disse a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todas as pessoas que lhe responderam, proclamando: ²¹ "Yahweh não se lembraria dos incensos que vós queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos antepassados, vossos reis, vossos líderes e o povo dessa terra? Pois o Senhor chama isso à memória e isso vem aos Seus pensamentos.

²² Ele não poderia mais suportar isso, por causa das vossas práticas iníquas e das abominações que cometestes. Por isso, a vossa terra tornou-se uma desolação, um horror, e uma maldição; por causa disso, não há nenhum habitante até os dias de hoje. ²³ Porque vós queimastes incenso, pecastes contra Yahweh e não quisestes ouvir à Sua voz, Sua lei, Seus estatutos e os decretos da Sua aliança. Este desastre tem acontecido contra vós, até os dias de hoje."

²⁴ Jeremias, disse a todo o povo e a todas as mulheres: "Ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que estão na terra do Egito. ²⁵ Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: 'Vós e as vossas esposas falastes com as bocas e

cumpristes com as mãos, dizendo: Certamente cumpriremos os votos que fizemos de adorar à Rainha dos Céus e derramar ofertas de libações a ela. Agora, fazei o que prometestes, cumpri os vossos votos.

²⁶ Agora, ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que habitais na terra do Egito: Vede, Eu tenho jurado pelo Meu grande nome, diz Yahweh. Meu nome não será chamado pela boca de qualquer um dos homens de Judá em toda a terra do Egito, vós que agora dizeis: assim como o Senhor Yahweh vive. ²⁷ Vede, Eu estou vos vigiando para o desastre e não para o bem. Cada pessoa de Judá na terra do Egito perecerá pela espada e pela fome até que todos sejam consumidos. ²⁸ Então, os sobreviventes da espada retornarão da terra do Egito para a terra de Judá, apenas um pequeno número deles. Todos os remanescentes de Judá que foram à terra do Egito para viverem lá saberão qual a palavra que se tornará realidade: a Minha ou a deles.

²⁹ Este será o sinal para vós – esta é a declaração de Yahweh – Eu vos castigarei neste lugar. Certamente, sabereis que as Minhas palavras virão contra vós com desastre. ³⁰ Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou prestes a entregar Faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos e daqueles que o perseguem. E será como Eu entreguei a Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo que procurava matá-lo."

Capítulo 45

¹ Esta é a palavra que Jeremias, o profeta, disse a Baruque, filho de Nérias, quando este escreveu no rolo as palavras de Jeremias — isto foi no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá — ele disse: ² "Yahweh, Deus de Israel, diz isto para ti, Baruque: ³ Tu dissestes: 'Ai de mim, pois Yahweh acrescentou agonia à minha dor. Meu gemido me cansou; eu não encontro descanso.'

⁴ Isso é o que debes dizer: Yahweh diz isto: Vê, o que Eu construí, agora destruo. O que Eu plantei, agora arranco. Farei isto em toda a terra. ⁵ Mas esperas grandes coisas para ti mesmo? Não esperes por isso, pois vem desastre sobre toda a humanidade — esta é a declaração de Yahweh — mas Eu te dou a tua vida como teu despojo por onde quer que fores."

Capítulo 46

¹ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, o profeta, a respeito das nações, ² para o Egito: "Isto é sobre o exército do Faraó Neco, rei do Egito, que estava em Carquêmis, junto ao rio Eufrates. Este era o exército que Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. ³ Preparai os pequenos e os grandes escudos, e ide adiante para lutar. ⁴ Colocai as selas nos cavalos e montai neles, vós cavaleiros. Tomai vossos lugares com capacetes nas cabeças. Afiai as lanças e colocai vossa armadura.

⁵ O que Eu estou vendo aqui? Eles estão cheios de terror e estão fugindo, pois seus soldados estão derrotados. Eles estão correndo por segurança e não estão olhando para trás. O terror está por toda parte — esta é a declaração de Yahweh — ⁶ o rápido não pode fugir, e os soldados não podem escapar. Eles tropeçam no norte e caem junto ao rio Eufrates.

⁷ Quem é este que sobe como o Nilo, quando as águas se agitam e caem como os rios? ⁸ O Egito sobe como o Nilo, e suas águas se agitam e caem como os rios. E o Egito diz: 'Eu subirei; eu cobrirei a terra; eu destruirei cidades e seus habitantes. ⁹ Avança, cavalos. Fica zangada, carruagens. Que os soldados avancem, Etiópia e Líbia, homens habilidosos com o escudo; e Lídia, homens habilidosos em usar seus arcos.'

¹⁰ Esse dia será o Dia da Vingança do Senhor Yahweh dos Exércitos, e Ele Se vingará de Seus inimigos. A espada devorará e ficará satisfeita. Ela beberá do sangue deles. Pois haverá um sacrifício ao Senhor Yahweh dos Exércitos na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

¹¹ Avança para Gileade e consegue remédios, filha virgem do Egito. É inútil colocar muito remédio em ti mesma. Não há cura para ti. ¹² As nações têm ouvido de tua vergonha. A terra está cheia com teus lamentos, pois tropeçam soldado contra soldado; ambos caem juntos."

¹³ Essa é a palavra que Yahweh disse a Jeremias, o profeta, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia veio e atacou a terra do Egito: ¹⁴ "Anuncia no Egito e proclama em Migdol, Mênfis, e Tafnes. Posiciona-te e prepara-te, pois a espada está devorando tudo à tua volta.

¹⁵ Por que teus poderosos estão de braços no chão? Não resistirão, porque Eu, Yahweh, os abati. ¹⁶ Ele aumenta o número daqueles que tropeçam. Os soldados caem uns sobre os outros. Eles estão dizendo: 'Levantai-vos. Deixai-nos voltar para casa. Deixai-nos voltar para nosso próprio povo, para nossa terra nativa. Permite que deixemos esta espada que está nos abatendo.' ¹⁷ Ali, eles dirão: 'Faraó, o rei do Egito, só faz barulho; deixou passar a sua oportunidade.'

¹⁸ Como vivo Eu — declara o Rei, cujo nome é Yahweh dos Exércitos — alguém virá, que é como monte Tabor e Carmelo, pelo mar. ¹⁹ Estai prontos vós mesmos e vossas bagagens para o cativeiro, vós que viveis no Egito. Pois Mênfis se tornará uma desolação e uma destruição e, por isso, ninguém viverá lá.

²⁰ O Egito é uma bonita novilha, mas um inseto que machuca vem do norte. Ele está vindo. ²¹ Os soldados mercenários em seu meio estão como um touro engordado, mas eles também vão se afastar e fugir. Eles não ficarão juntos, pois o dia de seu desastre está vindo contra eles, o tempo de sua punição. ²² O Egito chia e rasteja como uma cobra, pois seus inimigos estão marchando contra ele. Eles estão indo em sua direção, como cortadores de lenha com machados.

²³ Eles cortarão as florestas, embora seja impenetrável — esta é a declaração de Yahweh. Pois os inimigos serão mais numerosos do que gafanhotos, incapazes de serem contados. ²⁴ A filha do Egito será envergonhada; será entregue nas mãos do povo do norte."

²⁵ Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Vede, Eu estou a ponto de punir Amom, de Tebas, Egito e seus deuses; seus reis, os faraós, e aqueles que confiam neles. ²⁶ Eu estou entregando-lhes nas mãos dos que procuram suas vidas, e na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e seus servos. Então, depois disso, o Egito será habitado como nos dias anteriores — esta é a declaração de Yahweh.

²⁷ Mas tu, Meu servo Jacó, não temas. Não desanimes, Israel, pois vê, Eu estou a ponto de trazer-te de volta de tão longe, e tua descendência da terra de seus cativos. Então, Jacó retornará, encontrará paz, e estará seguro, e não haverá ninguém para aterrorizá-lo. ²⁸ Tu, Meu servo Jacó, não temas — esta é a declaração de Yahweh. Pois Eu sou contigo. Eu trarei completa destruição contra todas as nações de onde Eu te dispersei. Mas não te destruirei completamente. Ainda irei disciplinar-te justamente. É certo que não te deixarei impune."

Capítulo 47

¹ Esta é a palavra de Yahweh que veio para Jeremias, o profeta, a respeito dos Filisteus. Esta palavra veio antes do ataque de Faraó a Gaza. ² Yahweh diz: "Vede! Dilúvios estão se levantando no norte. Eles serão como um rio transbordando! Eles inundarão a terra e tudo o que há nela, suas cidades e seus habitantes! Todos gritarão por socorro, e todos as habitantes lamentarão.

³ Ao som do estrondo dos cascos de fortes cavalos, ao rugido dos suas carruagens e ao ruído de suas rodas, pais não ajudarão seus filhos por causa de suas próprias fraquezas. ⁴ Pois o dia está vindo em que devastará todos os Filisteus, para eliminar de Tiro e de Sidom todo sobrevivente que quiser ajudá-los. Pois Yahweh está devastando os Filisteus, aqueles que restam na ilha de Caftor.

⁵ Rasparão a cabeça em Gaza. Quanto a Asquelom, as pessoas que são deixadas em seu vale ficarão em silêncio. Até quando retalharás o próprio corpo? ⁶ Ah, espada de Yahweh! Quanto tempo será até que te silencies? Volta para a tua bainha. ⁷ Como podes ficar em silêncio? Pois Yahweh deu ordens a ti. Ele te enviou para atacar Asquelom e o litoral."

Capítulo 48

¹ Sobre Moabe, Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: "Ai de Nebo, porque foi devastada. Quiriataim foi capturada e envergonhada. Sua fortaleza foi esmagada e desgraçada. ² A honra de Moabe não mais existe. Seus inimigos em Hesbom planejaram um desastre contra ela. Eles disseram: 'Vinde e vamos destruí-la como nação. Homens loucos também perecerão. Uma espada irá atrás de ti.'"

³ Ouvi! Um som de grito vem de Horonaim, onde há ruína e grande destruição. ⁴ Moabe foi destruída e o choro de seus filhos foi ouvido. ⁵ Eles sobem a colina de Luíte chorando, pois no caminho de Horonaim gritos são ouvidos por causa da destruição.

⁶ Fugi! Salvai vossas vidas e vos torneis como árvores de zimbreno no deserto. ⁷ Por causa da confiança em vossas obras e riquezas, vós também sereis capturados. Então, Quemós sairá para o cativeiro junto com os seus sacerdotes e líderes.

⁸ Porque o destruidor virá a cada cidade e nenhuma delas escapará. O vale perecerá e a planície será devastada, como Yahweh disse. ⁹ Dai asas a Moabe, pois ela, certamente, sairá voando. Suas cidades se tornaram em terrenos baldios, onde não há ninguém para viver. ¹⁰ Qualquer preguiçoso em fazer a obra de Yahweh será amaldiçoado! Qualquer que reter sua espada para derramar sangue será amaldiçoado!

¹¹ Moabe se sente seguro desde que era jovem. Ele é como seu vinho que nunca foi derramado de vasilha em vasilha. Ele nunca foi para o cativeiro. Portanto, tem gosto bom, como sempre, e seu sabor permanece inalterado.

¹² Vede, os dias vêm — esta é a declaração de Yahweh — quando Eu enviarei a ele aqueles que o derrubarão, derramarão todas as suas panelas e quebrarão os seus potes.

¹³ Então, Moabe terá vergonha de Quemós da mesma forma que Israel teve vergonha de Betel, sua confiança. ¹⁴ Como podes tu dizer: 'Nós somos soldados, poderosos homens de luta'?

¹⁵ Moabe será devastada e suas cidades atacadas. Pois os melhores jovens foram para o local de abate —Essa é a declaração do Rei! Yahweh dos Exércitos é o Seu Nome. ¹⁶ O desastre de Moabe está prestes a acontecer; a calamidade corre rapidamente. ¹⁷ Todos vós, que estais ao redor de Moabe, gemei. E vós, todos os que conhecem sua fama, gritai: 'Ai, o bastão forte e a vara honrada se quebraram.'

¹⁸ Desce do teu lugar honrado e senta-te em terra seca, tu, filha moradora de Dibom. Porque o destruidor de Moabe te ataca; aquele que destruirá tuas fortalezas. ¹⁹ Fica em pé na estrada e observai, vós, povo que vive em Aroer. Perguntai àqueles que estão fugindo e escapando: 'O que está havendo?' ²⁰ Moabe foi envergonhado, pois foi destruído. Ruído e lamento; gritos por ajuda. Dizei ao povo às margens do rio Arnom que Moabe está devastada.

²¹ Agora, a punição veio sobre a terra do planalto, sobre Holom, Jaza, Mefaate, ²² Dibom, Nebo, Bete-Diblataim, ²³ Quiriataim, Bete-Gamul, Bete-Meom, ²⁴ Queriot, Bozra e todas as cidades na terra de Moabe, as cidades distantes e as próximas. ²⁵ O chifre de Moabe foi cortado; seu braço foi quebrado — esta é a declaração de Yahweh.

²⁶ Embriagai-o, porque agiu orgulhosamente contra Yahweh. Que Moabe se revolva no seu vômito; deixai que ele se torne objeto de riso. ²⁷ Pois Israel não se tornou um objeto de riso para vós? Israel foi encontrado entre ladrões, para que, frequentemente, balanceis vossa cabeça ao falar dele?

²⁸ Abandonai as cidades e acampai nos penhascos, habitantes de Moabe. Sede como uma pomba, que faz o ninho nas beiras seguras dos penhascos. ²⁹ Nós temos ouvido sobre a soberba de Moabe, sua arrogância, sua altivez, seu orgulho, sua vanglória e o conceito em seu coração.

³⁰ Esta é a declaração de Yahweh — Eu mesmo conheço seu discurso desafiador, o qual equivale a nada, como seus atos. ³¹ Então, Eu vou uivar e lamentar por Moabe, e gritar em socorro por todos de Moabe. Eu lamentarei pelas pessoas de Quir-Heres. ³² Chorarei por ti mais do que chorei por Jazer, vinha de Sibma! Teus ramos passaram pelo mar de sal e chegaram tão longe quanto Jazer. Os destruidores atacaram teu fruto de verão e tua vinha.

³³ Então, celebração e regozijo foram tirados das árvores frutíferas e da terra de Moabe. Eu coloquei um fim para o vinho de seus lagares. Eles não pisarão com gritos de alegria. Quaisquer gritos não serão gritos de alegria.

³⁴ Desde os gritos em Hesbom, tanto quanto em Eleale, seu som é ouvido até Jaza, de Zoar até Horonaim e Eglate-Silissia, uma vez que mesmo as águas do Ninrim secaram. ³⁵ Porque eu colocarei um fim a qualquer um, em Moabe, que faça sacrifícios em santuários e a qualquer um que queime incenso aos seus deuses — esta é a declaração de Yahweh.

³⁶ Meu coração está lamentando por Moabe como uma flauta. Meu coração está lamentando como flautas pelas pessoas de Quir-Heres. As riquezas que eles ganharam se foram. ³⁷ Pois toda cabeça é calva e toda barba, raspada. Incisões estão em cada mão, e panos de saco estão em volta de suas cinturas.

³⁸ Há luto em todos os lugares, nos telhados e nas praças de Moabe, pois Eu destruí Moabe como vasos que ninguém quer — esta é a declaração de Yahweh. ³⁹ Como tem sido destruído! Como eles uivam em suas lamentações! Moabe deu as costas em vergonha! Então, Moabe se tornará um objeto de escárnio e terror para todos aqueles que estão ao redor dele."

⁴⁰ Yahweh diz: "Vê, o inimigo virá voando como uma águia, estendendo suas asas sobre Moabe. ⁴¹ Querite foi capturado, e suas fortalezas foram conquistadas. Porque naquele dia, o coração dos soldados de Moabe serão como o coração de mulheres em dores de parto.

⁴² Então, Moabe será destruído para que não seja mais povo, uma vez que ele se engrandeceu contra Mim, Yahweh.

⁴³ Terror, cova e armadilha estão vindo sobre vós, habitantes de Moabe — esta é a declaração de Yahweh. ⁴⁴

Qualquer um que fugir por causa do terror cairá na cova, e qualquer um que escalar a cova será capturado na armadilha, pois Eu os trarei isso no ano da Minha vingança contra eles — esta é a declaração de Yahweh.

⁴⁵ Aqueles que fogem ficarão na sombra de Hesbom, sem qualquer força, pois o fogo sairá de Hesbom, e a chama do meio de Siom para devorar a frente de Moabe e o topo das cabeças do povo prepotente.

⁴⁶ Ai de ti, Moabe! O povo de Quemós está destruído, pois seus filhos são levados como cativos e suas filhas para o cativeiro. ⁴⁷ Mas Eu restaurarei as fortunas de Moabe nos últimos dias — Esta é a declaração de Yahweh." O julgamento sobre Moabe termina aqui.

Capítulo 49

¹ A respeito do povo amonita, Yahweh diz isto: "Israel não tem filhos? Não há nenhum herdeiro em Israel? Por que Milcom ocupa Gade, e seu povo vive nessas cidades?" ² Esta é a declaração de Yahweh: Vede, dias virão quando Eu soar o sinal da batalha contra Rabá (entre os amonitas), a qual virá a ser um montão de ruínas e suas vilas serão incendiadas. Pois Israel possuirá todos os que o possuíram", diz Yahweh.

³ Uiva e lamenta, Hesbon, pois Ai será devastada! Gritai, filhas de Rabá! Vesti pano de saco. Lamentai e dai voltas pelos muros, pois Milcom está indo para o cativeiro, junto com seus sacerdotes e líderes. ⁴ Por que estás orgulhosa da tua força? Tua força escoará pelo caminho, filha rebelde, tu que confias em tua riqueza. Tu dizes: 'Quem virá contra mim?'

⁵ Vê, Eu estou prestes a trazer terror sobre ti — essa é a declaração de Yahweh, o Senhor dos Exércitos. Esse terror virá de todos os que estão à tua volta. Cada um de vós será disperso diante disso. Não haverá ninguém para reunir todos os que estão fugindo. ⁶ Mas, depois disso, restaurarei a sorte do povo amonita — essa é a declaração de Yahweh."

⁷ Sobre Edom, Yahweh dos Exércitos diz isto: "Não há mais sabedoria a ser encontrada em Temã? Os bons conselhos desapareceram para todos os que têm entendimento? Toda sabedoria foi corrompida?" ⁸ Fugi! Retornai! Ficaí em buracos no chão, habitantes de Dedã. Pois trarei o desastre de Esaú sobre ele, no momento em que Eu o punir.

⁹ Se colhedores de uva viessem a ti, eles não deixariam um pouco para trás? Se ladrões viessem à noite, não levariam somente o quanto procuravam?" ¹⁰ Mas Eu despojei Esaú nu. Revelei seus lugares escondidos. Então, ele não será capaz de se esconder. Seus filhos, seus irmãos e seus vizinhos estão destruídos, e ele se foi. ¹¹ Deixa teus órfãos para trás, Eu os guardarei em vida, e tuas viúvas podem confiar em Mim."

¹² Pois Yahweh diz isto: "Vede, todos os que não merecem isso, certamente, devem beber deste copo. Tu pensas que irás livrar-te da punição? Não irás, pois certamente, beberás. ¹³ Pois Eu tenho jurado por Mim mesmo — esta é a declaração de Yahweh — que Bozra se tornará em horror, em desgraça, em devastação, em objeto de maldição. Todas as cidades se tornarão em devastação, para sempre."

¹⁴ Eu ouvi notícias de Yahweh e a mensagem que foi enviada às nações: 'Ajuntai-vos todos e atakai-a. Preparai-vos para a batalha'. ¹⁵ "Pois, vede, Eu te fiz pequena, comparada a outras nações, desprezada pelo povo.

¹⁶ Quanto ao medo que tens causado, o orgulho do teu coração tem te enganado, tu que habitas nos penhascos, que ocupas as altas colinas, de modo que podes fazer teu ninho como uma águia. Eu te trarei para baixo — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁷ Edom se tornará em horror para todos os que passarem por ele. Todos tremerão e assobiarão por causa desses desastres. ¹⁸ Como a destruição de Sodoma e Gomorra e suas vizinhas, diz Yahweh, ninguém viverá lá; nenhuma pessoa ficará lá.

¹⁹ Vede, ele irá para cima como um leão vindo da floresta de verdes pastagens do Jordão. Pois eu, rapidamente, farei Edom correr de lá e colocarei no comando alguém que escolherei. Pois quem é semelhante a Mim e quem Me convocará? Qual pastor é capaz de resistir a Mim?

²⁰ Então, escuta os planos que Yahweh decidiu contra Edom, os planos que Ele formou contra os habitantes de Temã. Eles, certamente, serão arrastados no caminho, até mesmo o menor rebanho. Suas pastagens se tornarão em ruínas.

²¹ Ao som de sua queda a terra estremece. O som dos gritos angustiados são ouvidos até o mar Vermelho. ²² Vede, alguém atacará, rapidamente, como uma águia, descerá e abrirá suas asas sobre Bozra. Então, naquele dia, os corações dos soldados de Edom se tornarão como o coração de uma mulher em dores de parto."

²³ A respeito de Damasco: "Hamate e Arpade serão envergonhados, pois eles têm ouvido notícias do desastre. Estão assustados! Eles se tornaram perturbados como o mar, que não pode ficar calmo. ²⁴ Damasco se tornou muito frágil. Isso a fez fugir, acometida de terror! Aflição e dor tomou para si, como a dor de uma mulher dando à luz. ²⁵ Como está abandonada a cidade do louvor, a cidade da minha alegria!

²⁶ Portanto, esses jovens homens cairão nessas praças e todos os guerreiros perecerão naquele dia — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos ²⁷ Pois, no muro de Damasco, atearei fogo que devorará as fortalezas de Ben-Hadade."

²⁸ Sobre Kedar e os reinos de Hazor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu, Yahweh diz isto: "Levantai e atakai Quedar e destruí todo o povo do Oriente. ²⁹ Eles pegarão suas tendas e seus rebanhos, as cortinas de suas tendas e todo o seu equipamento; seus camelos serão levados e os homens lhes gritarão: 'O terror está ao redor!'

³⁰ Fugi! Ide para um caminho distante! Ficai nos buracos no chão, habitantes de Hazor — esta é a declaração de Yahweh — pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, idealizou um plano contra vós. Fugi! Retornai! ³¹ Levantai! Atacai a nação tranquila, que habita em segurança, diz Yahweh. Eles não têm portões ou trancas e seu povo vive por si mesmo.

³² Pois seus camelos e a abundância de suas propriedades se tornarão em despojo. Então, Eu espalharei ao vento todos os que cortam as pontas dos seus cabelos e Eu trarei desastre de todos os lados — esta é a declaração de Yahweh. ³³ Hazor se tornará um covil de chacais, uma terra permanentemente vazia. Ninguém viverá lá; nenhum ser humano ficará lá."

³⁴ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, o profeta, sobre Elão. Isto aconteceu no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, e ele disse: ³⁵ "Yahweh dos Exércitos diz isto: Vede, Eu estou prestes a quebrar o arqueiro de Elão, a fonte do seu poder. ³⁶ Pois Eu trarei os quatro ventos dos quatro cantos da terra e Eu espalharei o povo de Elão ao vento. Não há nação para a qual os que foram dispersos de Elão não irão.

³⁷ Então, Eu despedaçarei Elão diante dos seus inimigos e diante de todos os que procuram sua vida. Pois Eu trarei desastre contra eles, a fúria da Minha ira — esta é a declaração de Yahweh. Enviarei a espada atrás deles até que Eu os tenha aniquilado. ³⁸ Então, colocarei Meu trono em Elão e destruirei o rei e os líderes de lá —esta é a declaração de Yahweh. ³⁹ E acontecerá, nos últimos dias, que Eu mudarei a sorte de Elão — esta é a declaração de Yahweh."

Capítulo 50

¹ Esta é a palavra que Yahweh declarou a respeito da Babilônia, a terra dos babilônios, pela mão de Jeremias, o profeta: ² "Relatai às nações e fazei com que escutem. Levantai um sinal e fazei com que ouçam. Não escondais isto. Dizei: 'A Babilônia está tomada, Bel está humilhado, Marduque está desanimada. Seus ídolos estão humilhados; suas imagens estão assustadas.'

³ A nação do norte se levantará contra ela para transformá-la numa terra desolada. Ninguém, nem homem ou fera, viverá nela. Eles fugirão. ⁴ Naqueles dias e naquele tempo, o povo de Israel e o povo de Judá voltarão, reunidos e em choro, à procura de Yahweh, seu Deus – Esta é a declaração de Yahweh. ⁵ Eles perguntarão o caminho para Sião e irão em direção a ela. Eles se juntarão para Yahweh, em uma eterna aliança que não será esquecida.

⁶ Meu povo era como ovelhas perdidas. Seus pastores as desviavam nas montanhas; eles as fizeram errar de colina a colina. Elas foram e se esqueceram do lugar onde viveram. ⁷ Todos os que foram até elas as devoraram. Seus adversários disseram: 'Nós não somos culpados, porque elas pecaram contra Yahweh, seu verdadeiro lar; Yahweh, a esperança de seus ancestrais.'

⁸ Deixai o meio da Babilônia; sai da terra dos babilônios; sede como bodes que vão antes do resto do rebanho. ⁹ Pois, vede, estou prestes a movimentar e levantar um grupo de grandes nações do norte contra a Babilônia. Eles se vingarão contra ela. Babilônia será capturada de lá. Suas flechas são como um guerreiro habilidoso, que não volta de mãos vazias. ¹⁰ A Babilônia será saqueada. Todos aqueles que a saquearem ficarão satisfeitos – Esta é a declaração de Yahweh.

¹¹ Regozijai-vos, celebrai, ó saqueadores da minha herança; pulai ao redor como um bezerro em seu pasto; relinchai como um cavalo poderoso. ¹² Então, vossa mãe será grandemente envergonhada; aquela que vos concebeu ficará envergonhada. Vede! ela será a menor das nações, um deserto, uma terra seca, um ermo. ¹³ Por causa da vingança de Yahweh, a Babilônia não ficará inabitada, mas será completamente devastada. Todos os que passarem por ali estremecerão por causa da Babilônia e gemerão por causa de todas as suas feridas.

¹⁴ Ajeitai-vos contra a Babilônia, ao redor dela. Todos os que inclinam seus arcos devem atirar nela. Não fique para trás nenhuma de suas flechas, pois ela tem pecado contra Yahweh. ¹⁵ Gritai vitória contra ela, todos em sua volta! Ela já rendeu seu poder; suas torres caíram; suas paredes estão no chão, pois essa é a vingança de Yahweh. Tomai vingança nela! Fazei a ela assim como ela fez às outras nações!

¹⁶ Destruí o sementeiro e aquele que usa a foice no tempo da colheita na Babilônia. Que cada pessoa volte para seu próprio povo, por causa da espada do opressor, e fuja para sua própria terra.

¹⁷ Israel é uma ovelha desgarrada e guiada por leões. Primeiro, o rei da Assíria o devorou e, depois disso, Nabucodonosor, rei da Babilônia, quebrou seus ossos. ¹⁸ Portanto, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz assim: Vede! Eu estou prestes a punir o rei da Babilônia e sua terra, assim como Eu puni o rei da Assíria.

¹⁹ Eu restaurarei Israel e sua terra natal; ele pastará no Carmelo e em Basã. Então, ele ficará satisfeito nas regiões montanhosas de Efraim e Gileade. ²⁰ Naqueles dias e naquele tempo, diz Yahweh, iniquidade será procurada em Israel, mas nada será encontrada. Eu perguntarei sobre os pecados de Judá, mas nenhum será encontrado. Pois Eu perdoarei os remanescentes que eu poupar."

²¹ Subi contra a terra de Merataim, contra ela e os habitantes de Peco. Colocai-os à espada e preparai-os para a destruição. Fazei tudo o que Eu vos mando – Esta é a declaração de Yahweh. ²² Os sons da batalha e uma enorme destruição estão na terra.

²³ Como o martelo de todas as terras tem sido cortado fora e destruído, como a Babilônia tem-se tornado um terror entre as nações, ²⁴ Eu tenho preparado uma armadilha para vós. Tu foste capturada, Babilônia, e não sabes disso! Foste encontrada e capturada, porque se opôs a Yahweh.

²⁵ Yahweh abriu Seu arsenal e tirou os instrumentos da Sua ira. Há uma obra para o Senhor Yahweh dos Exércitos na terra dos babilônios. ²⁶ Atacai-a de longe. Abri seus celeiros e amontoai-a como montes de grãos. Preparai-a para destruição. Não deixeis remanescentes dela.

²⁷ Matai todos os seus bois. Mandai-os para o lugar de matança. Ai deles, pois seu dia chegou, tempo de sua punição. ²⁸ Há o som daqueles que fogem, daqueles que são sobreviventes, da terra da Babilônia. Esses relatarão a vingança de Yahweh, nosso Deus, para Sião, e vingança para Seu templo.

²⁹ Convocai os arqueiros contra a Babilônia, todos aqueles que inclinam seus arcos. Acampai ao redor dela, e não deixeis que ninguém escape. Retribuí a ela pelo que tem feito. Fazei a ela na mesma proporção que ela fez, pois

ela tem desafiado Yahweh, o único Santo de Israel. ³⁰ Então, seus homens jovens cairão nas praças da cidade, e todos os seus homens de guerra serão destruídos nesse dia – Esta é a declaração de Yahweh.

³¹ "Vede! Eu estou contra ti, ó orgulhosa, pois teu dia chegou, ó orgulhosa, o tempo em que Eu irei punir-te. Esta é a declaração do Senhor Yahweh dos Exércitos. ³² Então, os orgulhosos tropeçarão e cairão. Ninguém os levantará. Eu acenderei um fogo em suas cidades; ele devorará tudo em sua volta.

³³ Yahweh dos Exércitos diz assim: O povo de Israel está oprimido, juntamente com o povo de Judá. Todos aqueles que os capturaram ainda os mantêm; eles se recusaram a deixá-los ir. ³⁴ O único que os resgata é forte. Yahweh dos Exércitos é Seu nome. Ele, verdadeiramente, defenderá a causa deles, para trazer descanso à terra, e trará inquietação aos habitantes da Babilônia.

³⁵ Uma espada está contra os babilônios; contra os habitantes da Babilônia, seus líderes, e seus homens sábios – Esta é a declaração de Yahweh. ³⁶ Uma espada está vindo contra aqueles que dizem palavras de adivinhação, assim como para aqueles que se revelam como tolos. Uma espada está vindo contra seus soldados, e eles se encherão de terror. ³⁷ Uma espada está vindo contra seus cavalos, suas carruagens e todo o povo que está no meio da Babilônia, e eles se tornarão como mulher. Uma espada está vindo contra seus tesouros, e eles serão saqueados.

³⁸ Uma estiagem está vindo sobre suas águas e elas ficarão secas. Pois ela é a terra de ídolos inúteis, e eles agem como loucos por seus ídolos inúteis. ³⁹ Então, bestas do deserto, junto com os chacais, habitarão ali, e os jovens avestruzes viverão nela. Pois em todo o tempo, ela não será habitada. De geração em geração, ela não será moradia. ⁴⁰ Assim como Deus destruiu Sodoma e Gomorra e seus vizinhos, ninguém viverá ali, nenhuma pessoa ficará nela – esta é a declaração de Yahweh."

⁴¹ "Vede, um povo vem do norte, pois uma grande nação e muitos reis foram despertados de uma terra distante. ⁴² Eles pegarão arcos e lanças. Eles são cruéis e não têm compaixão. O som dele é como o rugido do mar e, como homens de guerra, eles estão cavalcando em formação contra ti, filha da Babilônia. ⁴³ O rei da Babilônia ouviu o seu relato e suas mãos enfraqueceram. A angústia o apreendeu como a uma mulher em parto.

⁴⁴ Contemplai! Ele sobe como um leão das margens do rio Jordão para o local de pastagem permanente. Pois Eu irei, rapidamente, fazer com que eles fujam de lá, e colocarei alguém que será escolhido para o comando. Pois quem é semelhante a Mim e quem Me convocará? Que pastor é capaz de Me resistir?

⁴⁵ Portanto, ouvi os planos que Yahweh estabeleceu contra a Babilônia, os planos que Ele planejou contra a terra dos babilônios. Eles, certamente, serão arrastados, até mesmo o menor rebanho. Seus pastos se tornarão lugares de ruína. ⁴⁶ Ao som da conquista da Babilônia a terra estremece, e seu grito de aflição é ouvido entre as nações."

Capítulo 51

¹ Yahweh diz: "Vede, estou prestes a despertar um vento de destruição sobre a Babilônia e sobre aqueles que vivem nela. ² Eu enviarei estrangeiros à Babilônia. Eles irão espalhar e devastar a terra, pois virão sobre ela de todos os lados, no dia do desastre.

³ Não deixeis que os arqueiros dobrem seus arcos; não deixeis que eles coloquem armadura. Não poupeis os jovens; destruí todo o seu exército, ⁴ Pois os feridos cairão na terra dos caldeus; aqueles que morrerem cairão em suas ruas.

⁵ Porque Israel e Judá não foram abandonados pelo seu Deus, por Yahweh dos Exércitos, ainda que a terra deles esteja cheia de ofensas cometidas contra o Santo de Israel. ⁶ Fugi do meio da Babilônia; deixai que cada homem salve a si mesmo. Não pereçais na iniquidade dela, pois este é o tempo da vingança de Yahweh. Ele lhe dará a sua paga.

⁷ A Babilônia era uma taça de ouro na mão de Yahweh, que fez toda a terra embriagada; nações beberam seu vinho e se tornaram insanas. ⁸ A Babilônia cairá de repente, e será destruída. Lamentai por ela! Dai a ela remédios para sua dor; talvez ela possa ser curada.

⁹ 'Nós desejávamos curar a Babilônia, porém ela não foi curada. Deixai-a e vamo-nos para nossa própria terra. Pois sua culpa alcança os céus; está acumulada até as nuvens. ¹⁰ Yahweh declarou nossa inocência. Vinde, contemos em Sião os atos de Yahweh nosso Deus.'

¹¹ Afiai as flechas e pegai os escudos. Yahweh está agitando o espírito do rei da Média em um plano para destruir a Babilônia. Isto é por causa da vingança de Yahweh, vingança pela destruição de Seu Templo. ¹² Levantai a bandeira sobre os muros da Babilônia; colocai os guardas; posicionai as sentinelas; preparai as emboscadas, pois Yahweh fará o que planejou. Ele fará o que tem anunciado contra os habitantes da Babilônia.

¹³ Tu, povo que vive próximo a muitas correntes de água, povo que és rico com tesouros; teu fim chegou. O fio de tua vida é, agora, encurtado. ¹⁴ Yahweh dos Exércitos jurou por Sua própria vida: 'Eu vos encherei de inimigos, como uma praga de gafanhotos; eles levantarão um grito de guerra contra vós.'

¹⁵ Ele fez a terra por Seu poder; Ele colocou o mundo no lugar por Sua sabedoria. Por Seu entendimento, estendeu os céus. ¹⁶ Quando Ele brada como trovão, há o rugido das águas nos céus, pois Ele traz as nuvens dos confins da terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e envia o vento de Seus tesouros.

¹⁷ Todo homem torna-se como um animal absolutamente ignorante; todo ferreiro é envergonhado por seus ídolos. Seus ídolos fundidos e derramados são fraudes; não há vida neles. ¹⁸ Eles são inúteis, trabalho dos zombadores; eles perecerão no tempo de sua punição. ¹⁹ Mas Deus, a porção de Jacó, não é como eles, pois Ele é quem molda todas as coisas. Israel é a tribo de Sua herança; Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

²⁰ Tu, Babilônia, és Meu martelo de guerra, Minha arma para a batalha. Contigo esmagarei nações e destruirei reinos. ²¹ Contigo esmagarei cavalos e seus cavaleiros; contigo esmagarei carruagens e seus condutores.

²² Contigo esmagarei cada homem e mulher; contigo esmagarei os velhos e os novos. Contigo esmagarei os jovens e as virgens. ²³ Contigo esmagarei os pastores e seus rebanhos; contigo esmagarei o lavrador e sua junta de bois. Contigo esmagarei os governadores e oficiais.

²⁴ À sua vista, Eu pagarei à Babilônia e a todos os seus habitantes por todo o mal que fizeram em Sião. Esta é a declaração de Yahweh.

²⁵ Vede, Eu sou contra ti, montanha de destruição; tu que destróis toda a terra – esta é a declaração de Yahweh. Eu a atingirei com Minha mão e a rolarei para baixo dos penhascos. Depois, farei de ti uma montanha completamente queimada. ²⁶ Eles não tirarão de ti qualquer pedra para a construção, nem pedra angular nem alicerce, pois tu te tornarás uma eterna devastação – esta é a declaração de Yahweh.

²⁷ Levantai um estandarte sobre a terra. Tocai a trombeta sobre as nações. Chamai as nações para atacá-la. Convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz; indicai um comandante para atacá-la; trazei cavalos como enxame de gafanhotos. ²⁸ Preparai as nações para atacá-la: os reis dos medos e seus governantes, todos os seus oficiais e todas as terras sob seu comando.

²⁹ Porque a terra tremerá e se angustiará, visto que os planos de Yahweh continuam contra a Babilônia, para fazer da terra da Babilônia uma terra devastada, onde não há morador.

³⁰ Os soldados da Babilônia pararam de guerrear; eles ficaram nas fortalezas. Suas forças falharam; eles se tornaram como mulheres; suas casas estão em chamas; as barras de seus portões estão quebradas. ³¹ Um emissário corre para proclamar a outro emissário, e um mensageiro conta a outro mensageiro, para reportar ao

rei da Babilônia que sua cidade foi tomada de ponta a ponta.³² Assim, as travessias sobre o rio estão dominadas; o inimigo queima os pântanos de junco, e os guerreiros da Babilônia ficam amedrontados.

³³ Pois Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: A filha da Babilônia é como eira no tempo da debulha. É o tempo de pisá-la. Em breve, o tempo da colheita virá para ela.

³⁴ 'Nabucodonosor, rei da Babilônia, me devorou, me drenou, me secou e me transformou em um vaso vazio. Ele me engoliu como um monstro marinho. Ele encheu seu estômago com minhas comidas finas e me vomitou.' ³⁵ Os habitantes de Sião dirão: 'Que a violência feita a mim e à minha família seja contra a Babilônia', Jerusalém dirá: 'Que o meu sangue seja contra os habitantes da Babilônia.'

³⁶ Portanto Yahweh diz: "Vede, estou prestes a defender teu caso e trazer vingança para ti, pois sequei as águas da Babilônia e farei com que suas nascentes sequem." ³⁷ A Babilônia se tornará uma pilha de entulho, uma morada de chacais, um horror, objeto de zombaria, onde não há habitantes.

³⁸ Os babilônios rugirão juntos como leões jovens. Eles rosarão como filhotes de leão. ³⁹ Quando eles estiverem excitados com a ganância, Eu farei para eles um banquete; Eu os farei embriagarem-se para que fiquem felizes e, depois, durmam um sono interminável e não acordem – esta é a declaração de Yahweh. ⁴⁰ Eu os farei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

⁴¹ Como a Babilônia foi capturada, então, o louvor de toda a terra foi confiscado. Como a Babilônia se tornou um lugar de ruínas entre as nações. ⁴² O mar veio sobre a Babilônia! Ela está coberta com o tumulto das suas ondas.

⁴³ Suas cidades tornaram-se desolações, uma terra seca e um deserto, uma terra que ninguém habita, e nenhum ser humano passa através dela. ⁴⁴ Então, eu punirei Bel na Babilônia; Eu trarei para fora de sua boca o que ele engoliu, e as nações deixarão de ir até ele com suas ofertas. Os muros da Babilônia cairão.

⁴⁵ Saí do meio dela, Meu povo. Deixai que cada um salve sua própria vida do furor de Minha ira. ⁴⁶ Não deixeis que vossos corações fiquem tímidos ou temerosos das notícias que são ouvidas na terra, pois as notícias virão em um ano. Após isso, no próximo ano, haverá novidades, e a violência estará na terra. Dominador contra dominador.

⁴⁷ Portanto, vede, vêm os dias quando punirei os ídolos esculpido da Babilônia. Toda sua terra será envergonhada, e todos os seus abatidos cairão em seu meio. ⁴⁸ Depois, os céus e a terra e tudo neles se regozijarão sobre a Babilônia. Pois os destruidores virão por ela do norte – esta é a declaração de Yahweh. ⁴⁹ Assim como a Babilônia fez os mortos de Israel caírem, os mortos de sua terra cairão na Babilônia.

⁵⁰ Sobreviventes da espada, ide! Não permaneçais. Lembrai-vos de Yahweh de longe; deixai Jerusalém vir à vossa mente. ⁵¹ Nós estamos envergonhados, pois ouvimos insultos; a repreensão cobriu nossas faces, pois os estrangeiros entraram nos lugares sagrados da Casa de Yahweh.

⁵² Portanto, vede, dias virão quando eu punirei seus ídolos esculpido. Os feridos irão gemer em toda a sua terra – esta é a declaração de Yahweh. ⁵³ Porque, mesmo que a Babilônia suba aos céus ou fortifique suas fortalezas mais altas, os destruidores virão por Mim contra ela – esta é a declaração de Yahweh.

⁵⁴ Um grito de socorro veio da Babilônia, uma grande ruína da terra dos caldeus. ⁵⁵ Porque Yahweh destrói a Babilônia e faz a sua grande voz perecer. Seus inimigos rugem como as ondas de muitas águas; seu barulho torna-se muito forte. ⁵⁶ Porque os destruidores vieram contra ela, contra a Babilônia; e seus guerreiros foram capturados. Seus arcos estão quebrados, pois Yahweh é o Deus da vingança. Ele, certamente, realizará essa retribuição.

⁵⁷ Pois eu farei seus príncipes, seus sábios, seus oficiais e seus soldados embriagarem-se, e eles dormirão um interminável sono e nunca acordarão. Esta é a declaração do Rei! Yahweh dos Exércitos é o seu nome. ⁵⁸ Yahweh dos Exércitos diz: Os largos muros da Babilônia serão completamente demolidos, e seus altos portões serão queimados. Então, os povos que vierem em sua ajuda farão o seu trabalho em vão; tudo o que as nações tentarem fazer por ela, será queimado."

⁵⁹ Esta é a palavra que Jeremias, o profeta, ordenou a Seraías, filho de Nérias, filho de Maseias quando ele foi com Zedequias, rei de Judá, à Babilônia, no quarto ano de seu reinado. Seraías era o chefe dos oficiais. ⁶⁰ Porque Jeremias escreveu em um livro sobre todo o desastre que estava por vir sobre a Babilônia; todas estas palavras estão escritas a respeito da Babilônia.

⁶¹ Jeremias disse a Seraías: "Quando fores à Babilônia, verás e lerás essas palavras em voz alta. ⁶² E dirás: 'Yahweh, Tu mesmo declaraste que destruirias este lugar. Não haverá habitantes, nem pessoas, nem animais. Será, permanentemente, desolada.'

⁶³ Então, quando terminares de ler este livro, amarra uma pedra nele e o joga no meio do Eufrates. ⁶⁴ Dize: 'A Babilônia afundará como isto. E não surgirá por causa do desastre que estou enviando contra ela, e eles cairão.' As palavras de Jeremias terminam aqui.

Capítulo 52

¹ Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal; ela era filha de Jeremias, de Libna. ² Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh, fez tudo o que Jeoaquim havia feito. ³ Por causa da ira de Yahweh, todos esses eventos aconteceram em Jerusalém e Judá, até que Ele os expulsou de sua presença. Então, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

⁴ Aconteceu que, no nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém com todo o seu exército. Eles acamparam em frente à cidade e construíram rampas até o topo das muralhas. ⁵ Assim, a cidade foi sitiada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.

⁶ No nono dia do quarto mês daquele ano, a fome havia-se tornado tão severa na cidade que já não restava comida para o povo daquela terra. ⁷ Então, a cidade foi invadida e, mesmo com os babilônios cercando a cidade, todos os guerreiros fugiram, saindo durante a noite, através do portão que estava entre as duas paredes, ao lado do jardim real. Eles foram em direção a Arabá, ⁸ mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias e o alcançou na planície do rio Jordão, perto de Jericó. Todo o seu exército se dispersou e o abandonou.

⁹ Eles capturaram o rei Zedequias e o trouxeram ao rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde ordenou sentença sobre ele. ¹⁰ O rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante de seus olhos e, em Ribla, também matou todos os líderes de Judá. ¹¹ E cegou Zedequias e o prendeu em correntes de bronze e o levou para a Babilônia. Zedequias permaneceu preso até o dia de sua morte.

¹² No décimo dia do quinto mês, do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã chegou em Jerusalém. Ele era o comandante da guarda real e um servo do rei da Babilônia. ¹³ Ele queimou a Casa de Yahweh, o palácio real e todas as casas de Jerusalém; todas as construções importantes da cidade também foram queimadas. ¹⁴ E ele comandou o exército babilônico na destruição dos muros em volta de Jerusalém.

¹⁵ Quanto aos mais pobres e o restante do povo que ficou na cidade, os desertores de Judá que se entregaram ao rei da Babilônia e o restante dos artesãos, Nebuzaradã, o comandante da guarda real, levou alguns deles para o exílio. ¹⁶ Mas Nebuzaradã, o comandante da guarda real, deixou os mais pobres da terra para trabalharem no campo e nas vinheiras.

¹⁷ A respeito dos pilares de bronze pertencentes à Casa de Yahweh, e as bases do tanque de bronze que estavam na Casa de Yahweh, os babilônios os quebraram em pedaços e carregaram todo o bronze de volta a Babilônia. ¹⁸ As jarras, pás, aparadores de lâmpadas, bacias e todos os utensílios de bronze que os sacerdotes usavam no templo, os babilônios levaram embora. ¹⁹ As bacias e os braseiros, as jarras, as vasilhas, candelabros e bacias que eram feitas de ouro ou de prata, o comandante da guarda real também levou embora.

²⁰ Os dois pilares, o tanque e os doze bois de bronze que estavam em baixo das bases, objetos que Salomão havia feito para a Casa de Yahweh, continham mais bronze do que podiam pesar. ²¹ Os pilares tinham, cada um deles, dezoito côvados de altura e a circunferência de doze côvados. Cada um tinha quatro dedos grossos e era oco.

²² Um capitel de bronze estava no topo. Ele tinha cinco côvados de altura, com rede e romãs em volta. Tudo feito de bronze. O outro pilar e romãs eram iguais ao primeiro. ²³ Havia noventa e seis romãs nos lados do capitel e cem romãs acima e ao redor da rede.

²⁴ O comandante da guarda real aprisionou Seraías, o sumo sacerdote, juntamente com Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da porta. ²⁵ Dos que ainda estavam na cidade, ele aprisionou um oficial que estava no comando dos soldados e sete conselheiros do rei. Também aprisionou o chefe do exército, responsável por recrutar homens, além de sessenta outros homens importantes.

²⁶ Então, Nebuzaradã, o comandante da guarda real, levou-os para o rei da Babilônia, em Ribla. ²⁷ Nessa cidade, a terra de Hamate, Nabucodonosor ordenou a morte de todos eles. Desta forma, Judá saiu de sua terra para o exílio.

²⁸ Esses são os números de pessoas que Nabucodonosor exilou: no sétimo ano, três mil e vinte três judeus; ²⁹ no oitavo ano, Nabucodonosor prendeu oitocentos e trinta e duas pessoas de Jerusalém; ³⁰ no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o capitão da guarda real, exilou setecentos e quarenta e cinco judeus. No total, foram exiladas quatro mil e seiscentas pessoas.

³¹ No trigésimo sétimo ano do exílio de Jeoaquim, rei de Judá, no vigésimo quinto dia do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, libertou da prisão Jeoaquim, rei de Judá. Isto aconteceu no ano em que Evil-Merodaque começou a reinar.

³² O rei falou gentilmente com ele e lhe deu o assento de honra mais elevado do que os de outros reis que estavam com ele, na Babilônia. ³³ Evil-Merodaque trocou as roupas de prisioneiro de Jeoaquim e ele passou a comer

regularmente na mesa do rei, pelo resto de sua vida. ³⁴ Uma porção alimentar e uma pensão lhe foram dadas durante o resto de seus dias, até a sua morte.

Lamentations

Capítulo 1

¹ A cidade que uma vez esteve cheia de habitantes agora está completamente solitária! Ela tornou-se como uma viúva, embora fosse uma nação poderosa. Era uma princesa entre as nações, mas agora é forçada à escravidão! ² Ela chora e lamenta na noite, e suas lágrimas escorrem por suas bochechas. Nenhum dos seus amantes a conforta. Todos os seus amigos a traíram. Eles tornaram-se seus inimigos.

³ Depois da pobreza e aflição, Judá foi levada ao exílio. Ela vive entre as nações e não encontra descanso. Todos os seus perseguidores a apanharam no seu desespero.

⁴ As estradas de Sião choram, porque ninguém vem para as festas solenes. Todos os portões dela estão desolados. Seus sacerdotes gemem. Suas virgens estão tristes, e ela mesma está em completo desespero. ⁵ Seus adversários tornaram-se seus mestres, seus inimigos prosperam. Yahweh a tem afligido por causa dos seus muitos pecados. Suas crianças pequenas vão ao cativeiro, vão até o seu adversário.

⁶ A beleza deixou a filha de Sião. Seu príncipe tornou-se como cervo que não encontra pasto, e eles vão sem força diante dos seus perseguidores.

⁷ Nos dias da sua aflição e seu exílio, Jerusalém lembrará de todos os tesouros preciosos que ela tinha em dias passados. Quando seu povo caiu nas mãos dos adversários, ninguém a ajudou. Os adversários a viram e zombaram da sua destruição.

⁸ Jerusalém pecou grandemente; por esse motivo, ela tornou-se desprezada como algo imundo. Todos os que a honravam agora a desprezam, desde que eles viram sua nudez. Ela geme e tenta virar-se. ⁹ Tornou-se suja debaixo das suas saias. Ela não pensou no seu futuro. Sua queda foi terrível. Não havia ninguém para confortá-la. Ela clamava: "Vê minha aflição, Yahweh, pois, o inimigo tornou-se grande demais!".

¹⁰ O adversário pôs sua mão sobre todos os nossos preciosos tesouros. Ela viu as nações entrarem no seu santuário, mesmo que Tu tenhas ordenado que elas não deveriam entrar na Tua assembléia.

¹¹ Todo o seu povo geme enquanto procura por pão. Eles têm dado seus preciosos tesouros por comida para restaurarem suas vidas. Vê, Yahweh, e me considera, pois tenho me tornado inútil. ¹² Vós que passais não vos importais comigo? Olha e vê se lá está alguém que sofre como eu tenho sofrido, desde que Yahweh me tem atormentado no dia da Sua ira feroz.

¹³ É do alto que Ele envia fogo dentro dos meus ossos, e isso os conquistou. Ele tem espalhado uma rede para meus pés e me fez voltar. Ele me tem feito constantemente desolado e fraco. ¹⁴ O jugo das minhas transgressões está atado pela Sua mão. Elas estão amarradas e colocadas sobre meu pescoço. Ele fez minha força enfraquecer. O Senhor me entregou nas suas mãos, e não sou capaz de ficar de pé.

¹⁵ O Senhor tem lançado fora todo homem poderoso que me defendeu. Ele tem convocado uma assembleia contra mim, para esmagar os meus homens vigorosos. O Senhor tem pisoteado a filha virgem de Judá no lagar.

¹⁶ Por essas coisas eu choro. Meus olhos, água flui dos meus olhos, desde que o consolador, que deveria restaurar minha vida, está longe de mim. Minhas crianças estão desoladas, porque o inimigo triunfou. ¹⁷ Sião está com suas mãos estendidas; não há ninguém para consolá-la. Yahweh ordenou que aqueles que estão à volta de Jacó se tornem seus adversários. Jerusalém é algo imundo para eles.

¹⁸ Yahweh é justo, pois eu me rebelei contra Seus mandamentos. Ouvi, todos vós, povos, e vede meu sofrimento. Minhas virgens e meus homens vigorosos foram levados ao cativeiro. ¹⁹ Eu chamei por meus amigos, mas eles foram traiçoeiros diante de mim. Meus sacerdotes e meus anciãos pereceram na cidade, enquanto eles procuravam comida para restaurar suas vidas.

²⁰ Vê, Yahweh, pois estou em sofrimento; minhas entranhas gritam, meu coração está perturbado dentro de mim, por eu ter sido muito rebelde. Lá fora, a espada tira os filhos de uma mãe; dentro da casa, há somente morte.

²¹ Ouviram meus gemidos, mas não há ninguém para me consolar. Todos os meus inimigos têm ouvido das minhas tribulações. Eles se alegram por Tu teres feito isso. Tu nos trouxeste o dia que prometeste; agora, que eles se tornem como eu. ²² Que toda a maldade deles venha diante de Ti. Trata com eles como trataste comigo, por causa de todas as minhas transgressões. Meus gemidos são muitos, e meu coração está desfalecido.

Capítulo 2

¹ O Senhor cobriu a filha de Sião com a nuvem de Sua ira! Ele já lançou a beleza de Israel do céu para a terra e não se lembrou do estrado dos seus pés no dia da Sua ira. ² O Senhor engoliu e não teve compaixão de nenhuma de todas as cidades de Jacó. Nos dias de Sua ira, Ele lançou à terra as cidades fortificadas da filha de Judá; em desonra, Ele lançou ao chão o reino e os seus príncipes.

³ No furor da Sua, ira Ele eliminou a força de Israel. Ele já retirou a Sua mão direita da frente do inimigo. Ele queimou a Jacó como o fogo ardente queima tudo à sua volta. ⁴ Ele tem amarrado Seu arco para nós como um inimigo. Ele firmou a Sua destra como um adversário com mãos prontas para disparar. Ele já abateu todas as pessoas muito preciosas aos Seus olhos. Na tenda da filha de Sião, lançou o Seu furor como fogo.

⁵ O Senhor tornou-Se como um inimigo. Ele engoliu Israel. Já engoliu todos os seus palácios. Destruiu as suas fortalezas. Já aumentou o pranto e a lamentação para a filha de Judá. ⁶ Ele atacou o Seu tabernáculo como se fosse uma cabana de jardim. Destruiu o lugar da congregação solene. Yahweh fez com que as congregações solenes e sábados fossem esquecidos em Sião, porque Ele desprezou tanto reis como sacerdotes, na indignação da Sua ira.

⁷ O Senhor rejeitou o Seu altar; Ele detestou o Seu santuário. Deu os muros do palácio nas mãos do inimigo. Estes deram um grito de vitória na casa de Yahweh, como se fosse um dia de festa solene.

⁸ Yahweh decidiu deliberadamente destruir os muros da cidade da filha de Sião. Ele esticou uma linha de medir e não deteve Sua mão destruidora. E já fez as muralhas de lamento e as paredes se tornarem frágeis. ⁹ Os portões dela afundaram na terra; Ele já destruiu e quebrou os seus ferrolhos. O rei e os príncipes dela estão no meio dos gentios, onde não há mais lei, e seus profetas não encontram as visões de Yahweh.

¹⁰ Os anciãos da filha de Sião se sentam no chão e choram silenciosamente. Eles atiraram terra em suas cabeças e se vestiram de sacos. As virgens de Jerusalém abaixam suas cabeças para o chão.

¹¹ Acabaram-se as lágrimas dos meus olhos; meu estômago está roncando; meu íntimo se derrama até o chão, por causa da destruição da filha do meu povo, porque os meninos e as crianças de peito desfalecem nas estradas das aldeias. ¹² Eles dizem para suas mães: "Onde está o pão e o vinho?", desmaiando como homens feridos nas estradas da cidade, suas vidas caindo no colo das suas mães.

¹³ O que eu posso dizer sobre ti, filha de Jerusalém? A quem te assemelharei para confortar a ti, filha virgem de Sião? A tua ferida é grande como o mar. Quem pode te curar? ¹⁴ Teus profetas viram mentiras tolas e visões para ti. Eles não revelaram a tua iniquidade para restaurar a tua sorte, mas ouviram oráculos enganadores e tentações para ti.

¹⁵ Todos aqueles que passam pela estrada batem palmas para ti. Eles assobiam, agitam a cabeça contra a filha de Jerusalém e dizem: "É esta a cidade que chamaram 'A Perfeição da Beleza', 'A Alegria de Toda a Terra'?" ¹⁶ Todos os teus inimigos abrem a boca contra ti e zombam de ti. Eles assobiam, rangem os dentes e dizem: "Nós já a engolimos! Certamente este é o dia que esperávamos! Nós já o encontramos! Nós já o vimos!"

¹⁷ Yahweh já fez o que havia decidido. Ele cumpriu a Sua palavra. Já te derrubou sem compaixão, porque Ele permitiu o inimigo se alegrar sobre ti e elevou o poder dos teus adversários.

¹⁸ Os corações deles clamam ao Senhor, muralhas da filha de Sião! Deixai as lágrimas caírem como um rio, dia e noite. Não te dê alívio. Não pares de secar as lágrimas dos teus olhos. ¹⁹ Levanta e chora alto na noite; no princípio das horas, derrama como água o teu coração diante da face do Senhor. Levanta as tuas mãos a Ele pela vida dos teus filhos, que desfalecem de fome nas entradas de todas as ruas."

²⁰ Vê, Yahweh, e lembra-Te daqueles a quem tens tratado severamente. Poderão as mulheres comer o fruto de seus ventres, as crianças que elas cuidaram? Poderão o sacerdote e o profeta ser abatidos no santuário do Senhor?

²¹ Jazem juntamente o moço e o velho nas terras e nas ruas. Minhas virgens e meus homens vigorosos caíram pela espada. Tu os abateste no dia da Tua ira. Tu os mataste impiedosamente e não mostraste compaixão. ²² Tu tens chamado os meus terrores ao redor como chamarias o povo para uma festa solene; não houve quem escapasse, ou sobrevivesse no dia da ira de Yahweh. Aqueles que eu alimentei e criei meu inimigo destruiu.

Lamentações 3

¹ Eu sou um homem que viu a miséria sob a vara da fúria de Yahweh. ² Ele me guiou e me fez andar na escuridão, ao invés da luz. ³ Certamente, Ele se voltou contra mim repetidamente, o dia todo. ⁴ Ele fez a minha carne e a minha pele desaparecerem e quebrou meus ossos.

⁵ Ele construiu um cerco contra mim e me rodeou com amargura e sofrimento. ⁶ Ele me fez viver em lugares escuros, como aqueles que morreram há muito tempo. ⁷ Construiu um muro ao meu redor, não posso escapar. Tornou minhas correntes pesadas. ⁸ Embora eu peça ajuda e grite por socorro, Ele rejeita as minhas orações.

⁹ Ele bloqueou meu caminho, com parede de pedra lavrada; fez meus caminhos tortos. ¹⁰ Ele é como um urso, esperando para me emboscar, um leão no esconderijo; ¹¹ Ele desviou os meus caminhos, despedaçou-me, deixou-me desolado.

¹² Curvou Seu arco e me colocou como alvo de Sua flecha. ¹³ Ele perfurou meus rins com as flechas de sua aljava. ¹⁴ Tornei-me motivo de riso para todo o meu povo, o objeto de seus insultos durante todo o dia. ¹⁵ Ele me encheu de amargura e me forçou a beber absinto.

¹⁶ Ele esmagou meus dentes com cascalho, afundou-me no pó. ¹⁷ Minha alma está privada de paz, esqueci o que é felicidade. ¹⁸ Então, eu disse: "Minha resistência pereceu, assim como a minha esperança em Yahweh".

¹⁹ Lembre-se da minha aflição e das minhas andanças, do absinto e da amargura. ²⁰ Continuamente me lembro disso e estou curvado dentro de mim. ²¹ Mas chamo isso à memória e, portanto, tenho esperança:

²² O amor inabalável de Yahweh nunca cessa, e Suas misericórdias não têm fim. ²³ São novas a cada manhã. Tua fidelidade é grande! ²⁴ "Yahweh é minha herança", eu disse. Então, esperarei Nele.

²⁵ Yahweh é bom para os que esperam Nele, para aquele que O busca. ²⁶ É bom esperar, em silêncio, pela salvação de Yahweh. ²⁷ É bom para o homem carregar o jugo em sua juventude. ²⁸ Que ele fique sozinho, e em silêncio, porque Deus pôs tal jugo sobre ele. ²⁹ Que ponha a boca no pó, talvez ainda haja esperança.

³⁰ Que ele dê a face ao que o golpeia e que se encha de desgraça,

³¹ porque o Senhor não nos rejeitará para sempre; ³² embora cause tristeza, Ele terá compaixão segundo a abundância de Seu amor inabalável. ³³ Porque Ele não aflige de bom grado ou atormenta os filhos dos homens.

³⁴ Para esmagar todos os cativos na terra debaixo de Seus pés, ³⁵ para desviar a justiça dos homens diante da face do Altíssimo, ³⁶ para suprimir uma pessoa em sua causa — o Senhor não o vê?

³⁷ Quem é que fala e acontece a não ser que o Senhor o tenha decretado? ³⁸ Não sai da boca do Altíssimo tanto o mal quanto o bem? Como pode qualquer pessoa viva queixar-se? ³⁹ Como pode qualquer homem queixar-se da punição pelos seus pecados?

⁴⁰ Esquadrinhemos e examinemos os nossos caminhos e voltemos para Yahweh. ⁴¹ Levantemos nossos corações e as nossas mãos para o Deus dos céus e oremos: ⁴² "Nós transgredimos e nos rebelamos contra Ti, de modo que Tu não nos perdoaste. ⁴³ Tu te cobriste com ira e nos perseguiste. Tu nos abateste e não tiveste piedade de nós.

⁴⁴ Tu te cobriste com uma nuvem, de modo que nenhuma oração possa atravessá-la. ⁴⁵ Tu nos fizeste refugio e resto entre os povos. ⁴⁶ Todos os nossos inimigos abriram a sua boca com zombaria contra nós. ⁴⁷ Medo da sepultura veio sobre nós, desolação e esmagamento".

⁴⁸ O meu olho desce com rios de água por causa do esmagamento da filha do meu povo. ⁴⁹ Meus olhos fluem, eles não param, pois não há fim para isso ⁵⁰ até que Yahweh olhe para baixo e veja do céu.

⁵¹ Meus olhos trazem uma dor severa à minha vida por causa de todas as filhas da minha cidade. ⁵² Meus inimigos me caçaram implacavelmente como a um pássaro, sem motivo. ⁵³ Eles destruíram a minha vida num fosso e colocaram uma pedra sobre mim. ⁵⁴ Águas cobriram minha cabeça; Eu disse: "Estou perdido!".

⁵⁵ Invoquei o Teu nome, Yahweh, do mais profundo fosso. ⁵⁶ Tu ouviste minha voz quando eu clamei: "Não escondas Teus ouvidos do meu pedido de alívio, do meu clamor de socorro". ⁵⁷ Tu Te aproximaste de mim no dia em que eu Te invoquei, Tu me disseste: "Não temas!".

⁵⁸ Senhor, Tu me defendeste quando eu estava em julgamento por minha vida, Tu salvaste minha vida! ⁵⁹ Yahweh, Tu viste a opressão deles sobre mim. Julga meu caso com justiça. ⁶⁰ Viste todos os atos deles de vingança, todos os planos deles contra mim. ⁶¹ Tu ouviste o desprezo deles, Yahweh, e todos os planos deles em relação a mim

⁶² Tu ouviste os lábios dos que se levantaram contra mim; Tens escutado os pensamentos profundos deles, que são contra mim o dia inteiro. ⁶³ Seja no seu sentar ou no seu levantar, olha, Yahweh! Eu sou o objeto de suas canções de escárnio.

⁶⁴ Retribui-lhes, Yahweh, causa-lhes danos, tanto quanto o que têm feito as mãos deles. ⁶⁵ Põe medo no coração deles; põe a Tua maldição sobre eles. ⁶⁶ Persegue-os na Tua ira e destrói-os em todos os lugares debaixo dos céus, Yahweh!

Capítulo 4

¹ O ouro tornou-se escuro; como o ouro mais puro mudou! As pedras santas foram espalhadas na esquina de cada rua. ² Os preciosos filhos de Sião valiam seu peso em ouro puro. Mas agora não valem mais que vasos de argila feitos pelas mãos do oleiro.

³ Até os chacais oferecem o peito para amamentar seus filhotes, mas a filha do meu povo tem-se tornado tão cruel como os avestruzes no deserto.

⁴ A língua da criança de peito cola-se ao céu da sua boca sedenta; crianças pedem pão, mas não há nada para elas.

⁵ Os que comiam comidas caras agora passam fome nas ruas; Os que cresceram vestindo vestes escarlates agora se deitam sobre pilhas de lixo.

⁶ O castigo da filha do meu povo é maior do que o de Sodoma, que foi derrubada como num momento, e ninguém levantou uma mão para ajudá-la.

⁷ Seus líderes eram mais puros que a neve e mais brancos que o leite. Seus corpos eram mais saudáveis que corais; e a sua forma, como safira. ⁸ Agora a sua aparência escureceu mais que a fuligem, e já estão irreconhecíveis nas ruas, pois a sua pele colou-se aos seus ossos e está seca como a lenha.

⁹ Aqueles que foram mortos pela espada foram mais felizes do que aqueles que foram mortos pela fome, que se definharam, perfurados pela falta de qualquer colheita do campo. ¹⁰ As mãos de mulheres compassivas cozinham seus próprios filhos; eles foram seu alimento no tempo em que a filha do meu povo estava sendo destruída.

¹¹ Yahweh demonstrou toda a Sua ira. Ele derramou Sua ardente raiva; sobre Sião, Ele acendeu fogo que consumiu seus alicerces.

¹² Os reis da terra não acreditavam, nem qualquer dos moradores do mundo acreditava que inimigos ou adversários pudessem entrar pelos portões de Jerusalém. ¹³ Mas isso aconteceu por causa dos pecados dos seus profetas e as iniquidades dos sacerdotes que derramaram sangue justo no meio dela.

¹⁴ Eles vagueavam, cegos, pelas ruas. Estavam tão contaminados por aquele sangue ao ponto de ninguém ter permissão para tocar suas vestes. ¹⁵ "Apartai-vos, imundos!", gritava-lhes o povo. "Apartai-vos, apartai-vos! Não os toqueis!" E assim vagueavam errantes; entre as nações se dizia: "eles já não podem permanecer aqui".

¹⁶ O próprio Yahweh os espalhou e já não cuida deles. Eles não honram os sacerdotes nem mostraram qualquer compaixão aos anciãos.

¹⁷ Nossos olhos falharam, procurando em vão por ajuda; das nossas torres de vigia, olhávamos por uma nação que não poderia nos salvar. ¹⁸ Eles espreitavam os nossos passos, não podíamos andar pelas nossas ruas. Nosso fim estava perto; e os nossos dias, contados, pois é chegado o nosso fim.

¹⁹ Nossos perseguidores foram mais rápidos do que as águias no céu. Eles nos seguiram até as montanhas e à espreita esperavam por nós no deserto. ²⁰ O fôlego em nossas narinas, O ungido de Yahweh, Ele é o que foi preso nas suas covas, Dele se dizia: "Sob Sua sombra viveremos entre as nações".

²¹ Regozija-te e alegra-te, filha de Edom, você que vive na terra de Uz. Mas a ti também esse cálice passará; tu te embriagarás e te desnudarás. ²² Filha de Sião, o teu castigo chegará ao fim, Ele não estenderá seu exílio. Mas, filha de Edom, os teus pecados serão descobertos.

Capítulo 5

¹ Lembra-te, Yahweh, do que aconteceu conosco. Vê e considera a nossa vergonha. ² Nossa herança foi entregue a estranhos; nossas casas, a estrangeiros. ³ Nós nos tornamos órfãos, pois não temos pai, e nossas mães são como viúvas. ⁴ Temos que pagar com prata a água que bebemos e temos que pagar com prata para buscar nossa própria madeira.

⁵ Os que nos perseguem estão próximos de nós; estamos cansados, não encontramos descanso. ⁶ Temos nos entregado aos egípcios e aos assírios para obter comida suficiente. ⁷ Nossos pais pecaram; eles não existem mais, e nós suportamos suas iniquidades.

⁸ Escravos dominam sobre nós, e não há ninguém para nos resgatar de suas mãos. ⁹ Arriscamos nossas vidas para obter o nosso pão, por causa da espada no deserto. ¹⁰ Nossa pele se tornou quente como um forno, por causa do ardor da fome.

¹¹ Mulheres são violadas em Sião; e as virgens, nas cidades de Judá. ¹² O príncipes são por eles enforcados, e não é dada honra os anciãos.

¹³ Os jovens são forçados a moer com a pedra de moinho, e meninos cambaleiam sob pesadas cargas de lenha. ¹⁴ Os anciãos deixaram o portão da cidade, e os jovens deixaram sua música.

¹⁵ A alegria do nosso coração acabou, e a nossa dança se transformou em lamento. ¹⁶ A coroa caiu de nossa cabeça! Ai de nós, porque pecamos!

¹⁷ Por isso nosso coração adoeceu, e nossos olhos se escureceram. ¹⁸ Por essas coisas nossos olhos escurecem, porque chacais passeiam no Monte Sião, que está desolado.

¹⁹ Mas Tu, Yahweh, reinas para sempre e Te assentarás sobre Teu trono, de geração em geração. ²⁰ Por que Te esqueceste de nós para sempre? Por que nos deixarás por tantos dias? ²¹ Restaura-nos a Ti, Yahweh, e nós seremos restaurados. Renova nossos dias como nos tempos antigos, ²² a menos que nos tenhas rejeitado totalmente e estejas irado conosco além da medida!

Ezekiel

Capítulo 1

¹ No trigésimo ano, no quarto mês, ao quinto dia do mês, eu estava vivendo entre os cativos, no rio Quebar. Os céus se abriram e tive visões de Deus. ² Ao quinto dia daquele mês — era o quinto ano do exílio do rei Joaquim —, ³ a palavra de Yahweh veio a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e a mão de Yahweh estava sobre ele naquele lugar.

⁴ Olhei e havia um vendaval vindo do norte, uma nuvem enorme com fogo cintilante dentro dela, com brilho ao redor e dentro dela; o fogo era da cor de âmbar dentro da nuvem. ⁵ No meio, havia a semelhança de quatro seres viventes. Eis a sua aparência: tinham a semelhança de um homem; ⁶ porém cada uma tinha quatro rostos e cada uma das criaturas tinha quatro asas.

⁷ Suas pernas eram retas, mas as plantas dos seus pés eram como as patas de um bezerro que brilhava como bronze polido. ⁸ Além disso, tinham mãos humanas debaixo das suas asas em todos os quatro lados; os rostos e as asas dos quatro eram assim: ⁹ as asas tocavam as asas da próxima criatura e não se viravam enquanto andavam; pelo contrário, cada uma andava para frente.

¹⁰ A semelhança dos seus rostos era como o rosto humano. Os quatro tinham rosto de leão ao lado direito, e os quatro tinham rosto de boi ao lado esquerdo. Os quatro tinham também o rosto de uma águia. ¹¹ Seus rostos eram assim e as suas asas estavam abertas de modo que cada uma tinha um par de asas que tocava as asas da outra criatura e também um par de asas que cobria os seus corpos. ¹² Cada uma ia para frente, para onde o Espírito fosse, elas andavam sem se virar.

¹³ Os seres viventes pareciam brasas ardentes, eram como tochas; o fogo resplandecia e se movia entre os seres e havia clarões de relâmpago. ¹⁴ Os seres viventes se moviam rapidamente para frente e para trás e tinham a semelhança de relâmpago!

¹⁵ Depois, olhei para os seres vivos; havia uma roda no chão, ao lado dos seres vivos. ¹⁶ Assim era a aparência e a estrutura das rodas: cada roda era como berilo e as quatro tinham a mesma semelhança; a sua aparência e a sua estrutura eram como uma roda interligada à outra.

¹⁷ Enquanto as rodas se moviam, elas iam a uma das suas quatro direções, sem se virar enquanto iam. ¹⁸ Quanto aos seus aros, eram altos e assustadores, porque os aros estavam cheios de olhos ao seu redor.

¹⁹ Sempre que os seres vivos se moviam, as rodas se moviam com eles. Quando os seres vivos erguiam-se da terra, as rodas também se erguiam. ²⁰ Aonde quer que o Espírito fosse, eles iam, e as rodas se erguiam com eles, porque o Espírito do ser vivo estava nas rodas. ²¹ Quando os seres se moviam, as rodas também se moviam; e, quando os seres paravam, as rodas paravam; quando os seres se erguiam da terra, as rodas se erguiam com eles, porque o Espírito do ser vivo estava nas rodas.

²² Sobre as cabeças dos seres vivos, havia uma redoma como cristal refulgente, estendida sobre as suas cabeças. ²³ Debaixo da redoma, cada uma das asas dos seres esticava-se e tocava nas asas do outro ser. Cada um dos seres vivos também tinha um par de asas para se cobrir; cada um tinha um par para cobrir o seu próprio corpo.

²⁴ Então, ouvi o som das suas asas como o barulho de muitas águas; como a voz do Onipotente, sempre que se moviam; como o som de um exército. Sempre que paravam, abaixavam as suas asas. ²⁵ Uma voz vinha por cima da redoma, sobre as suas cabeças, sempre que paravam e abaixavam as suas asas.

²⁶ Sobre a redoma que estava acima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono que era da aparência de uma safira, e, sobre esse trono, havia alguém que parecia um homem.

²⁷ Vi que esse homem, da cintura para cima, parecia um metal brilhante cheio de fogo e, da cintura para baixo, vi um fogo que brilhava ao seu redor. ²⁸ Como a aparência de um arco-íris nas nuvens em um dia chuvoso, havia a aparência da luz cintilante que a rodeava. Era a aparência da glória de Yahweh. Quando vi isso, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de Quem falava.

Capítulo 2

¹ E Ele me disse: "Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo". ² Então, enquanto me falava, o Espírito entrou em mim e me pôs em pé, e O ouvi falando comigo. ³ Ele me disse: "Filho do homem, estou te enviando ao povo de Israel, às nações rebeldes que têm se rebelado contra Mim. Tanto eles como seus antepassados têm pecado contra Mim até o dia de hoje!

⁴ Seus descendentes têm semblantes teimosos e corações duros. Eu te envio a eles, para que lhes digas: 'Isto é o que Yahweh Deus diz', ⁵ quer te ouçam, quer não, pois são uma casa rebelde. Ao menos, saberão que um profeta esteve no meio deles.

⁶ Tu, filho do homem, não tenhas medo deles nem das suas palavras. Não temas, embora estejas entre sarças e espinhos e vivas entre escorpiões. Não tenhas medo das suas palavras, nem desfaleças por causa dos seus rostos, pois são uma casa rebelde.

⁷ Porém, tu lhes dirás Minhas palavras, quer ouçam, quer não, pois são muito rebeldes. ⁸ Mas tu, filho do homem, ouve o que Eu te digo, não sejas rebelde como aquela casa rebelde. Abre a tua boca e come o que Eu estou para te dar!".

⁹ Então olhei, e uma mão me foi estendida; nela, havia um rolo de um livro. ¹⁰ Ele o desenrolou diante de mim. O livro estava escrito por dentro e por fora e, nele, estavam escritos prantos, lamentações e tristezas.

Capítulo 3

¹ Ele me disse: "Filho do homem, come o que achares, come este rolo; vai e fala à casa de Israel". ² Então abri a minha boca e Ele me deu o rolo para comer. ³ Ele me disse: "Filho do homem, dá de comer ao teu estômago e enche as tuas entranhas deste rolo que dei a ti!". Então eu comi, e era, na minha boca, doce como o mel.

⁴ Então, Ele disse: "Filho do homem, vai à casa de Israel e fala as Minhas palavras a eles. ⁵ Porque não estás sendo enviado a um povo de uma fala estranha ou de uma língua difícil, mas à casa de Israel; ⁶ não a uma nação poderosa, de fala estranha ou língua difícil, cujas palavras não possas entender! Se Eu te enviasse a eles, eles te ouviriam. ⁷ Mas a casa de Israel não estará disposta a ouvir-te, pois não estão dispostos a Me ouvir, porque toda casa de Israel é obstinada e dura de coração.

⁸ Eis que fiz teu rosto tão teimoso como os seus rostos e a tua testa tão dura quanto a deles. ⁹ Eu fiz a tua testa como um diamante, mais duro que a pedra! Não os temais, nem fiques desencorajado pelos seus rostos, porque são uma casa rebelde".

¹⁰ Então, Ele me disse: "Filho do homem, todas as palavras que Eu te anunciar, guarda no coração e, com os teus ouvidos, escuta. ¹¹ Então, vai aos cativos, ao teu povo; tu lhes falarás e lhes dirás: 'Assim diz Yahweh Deus', quer te ouçam, quer não".

¹² Depois, o Espírito me levantou e ouvi atrás de mim o estrondo de um grande terremoto: "Bendita seja a glória de Yahweh em Sua habitação!". ¹³ Era o som das asas dos seres vivos enquanto tocavam uma na outra, o som das rodas que estavam com elas e o estrondo do grande terremoto.

¹⁴ O Espírito me levantou, levou-me embora e saí amargurado com meu espírito indignado; a mão de Yahweh me pressionava fortemente. ¹⁵ Então, fui aos cativos em Tel-Abibe, que moravam junto ao rio Quebar, e lá fiquei por sete dias, sobrecarregado de espanto.

¹⁶ Depois desses sete dias, aconteceu que a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁷ "Filho do homem, Eu te fiz um sentinela para a casa de Israel; assim, escuta a palavra da Minha boca e dá-lhes o Meu aviso. ¹⁸ Quando Eu disser ao ímpio: 'Certamente morrerás', e não lhe avisares ou não deres a advertência ao perverso sobre suas más ações, para que ele viva, o ímpio morrerá no seu pecado, mas exigirei o sangue dele da tua mão. ¹⁹ Entretanto, se advertires o corrupto e ele não se desviar da sua maldade ou das suas ações perversas, então ele morrerá por causa do seu pecado, mas tu terás salvado a tua vida.

²⁰ Se o justo se desviar da sua justiça e agir injustamente, colocarei uma pedra de tropeço diante dele, e ele morrerá. Porque tu não o advertiste, ele morrerá em seu pecado e Eu não trarei à memória as ações justas que executou, mas exigirei o sangue dele da tua mão. ²¹ Entretanto, se advertires o homem justo que pare de pecar, e ele não pecar, ele certamente viverá, uma vez que foi avisado, e tu salvarás tua própria vida".

²² A mão de Yahweh estava ali sobre mim e me disse: "Levanta-te e sai para o vale! Lá, falarei contigo". ²³ Levantei-me e saí para o vale; lá, a glória de Yahweh estava, como a glória que eu tinha visto junto ao rio Quebar; então caí com o rosto em terra.

²⁴ Então, entrou em mim o Espírito e me pôs em pé, e falou comigo dizendo: "Vai e te tranca dentro da tua casa, ²⁵ porque agora, filho do homem, colocarão cordas sobre ti e te amarrarão para que não possas sair dentre eles.

²⁶ Farei que tua língua grude no céu da tua boca, de forma que ficarás mudo e não poderás repreendê-los, uma vez que são uma casa rebelde. ²⁷ Mas, quando Eu falar contigo, abrirei a tua boca para que lhes digas: 'Assim diz Yahweh Deus'. Quem quiser ouvir que ouça; aquele que não quiser não ouça, porque são uma casa rebelde!".

Capítulo 4

¹ E Tu, filho do homem, leva contigo um tijolo e coloca-o à tua frente. Nele, desenha a cidade de Jerusalém. ² Em seguida, põe um cerco e edifica fortificações perante ela. Levanta uma rampa de assalto contra a cidade e põe acampamentos em torno dela e coloca os aríetes ao seu redor. ³ Então, pega para ti uma panela de ferro e usa como um muro de ferro entre ti e a cidade e dirige o teu rosto para ela, pois estará sitiada, e tu colocarás o cerco contra ela. Isso será um sinal para a casa de Israel.

⁴ Então, deita-te sobre o teu lado esquerdo e coloca sobre ele o pecado da casa de Israel; carregarás o seu pecado conforme o número dos dias em que te deitares, em frente à casa de Israel. ⁵ Eu mesmo estou atribuindo a ti um dia para representar cada ano de sua punição: trezentos e noventa dias. Dessa forma, tu carregarás o pecado da casa de Israel.

⁶ E, quando completares esses dias, deita-te outra vez, agora sobre o teu lado direito. Assim, carregarás o pecado da casa de Judá por quarenta dias. Eu te atribuirei um dia para cada ano. ⁷ Põe o teu rosto em direção a Jerusalém, que está sob o cerco e, com o teu braço descoberto, profetiza contra ela. ⁸ Eis que Eu estou pondo cordas em ti. Assim, tu não virarás de um lado para o outro, até que tenhas completado os dias de teu cerco.

⁹ Toma para ti trigo, cevada, feijão, lentilhas, painço e espelta; coloca-os numa vasilha e faz pão para ti, segundo o número dos dias em que te deitares sobre o teu lado. Por trezentos e noventa dias, tu comerás isso. ¹⁰ A comida que comerás será por peso, vinte siclos por dia, e comerás em horários determinados a cada dia. ¹¹ Então, beberás água pela medida de um sexto de him e beberás em horários determinados.

¹² Tu a comerás como bolos de cevada, mas a assarás sobre excremento humano, à vista deles!". ¹³ Assim diz Yahweh: "Isso significa que o pão que o povo de Israel comerá ali será imundo entre as nações, para onde os banirei".

¹⁴ Então, eu disse: "Ah, Senhor Yahweh! Eu nunca fui impuro! Também nunca comi nada morto, nem qualquer coisa morta por animais. Desde a minha juventude até agora, carne suja nunca entrou na minha boca!". ¹⁵ Então, Ele me disse: "Olha! Eu te dou esterco de vaca em vez de excremento humano; assim, tu prepararás teu pão sobre ele".

¹⁶ Ele também me disse: "Filho do homem, eis que estou tirando o sustento de pão em Jerusalém e eles, com ansiedade, farão racionamento de pão e, com desespero, beberão água racionada. ¹⁷ Porque terão falta de pão e de água, todo homem ficará apavorado com o seu irmão e serão consumidos por causa da sua iniquidade".

Capítulo 5

¹ "Então, tu, filho do homem, pega uma espada afiada como uma navalha de barbeiro; passa a navalha sobre tua cabeça e tua barba e toma uma balança para pesar e dividir teus cabelos. ² Queima um terço deles com fogo no meio da cidade, quando os dias do cerco estiverem completos; toma um terço dos cabelos e corta-os com a espada ao redor da cidade. Então, espalha um terço ao vento e Eu puxarei a espada para perseguir o povo.

³ Mas tira uma mecha de cabelos dali e amarra-a nas dobras de tua veste. ⁴ Então, pega um pouco mais desse cabelo e joga-o no meio do fogo; queima-o no fogo. Dali, sairá um fogo contra toda a casa de Israel".

⁵ Assim diz Yahweh Deus: "Esta é Jerusalém no meio das nações, onde a coloquei, cercada por outras terras. ⁶ Mas ela tem, maldosamente, rejeitado Meus decretos mais que as nações, e rejeitado Meus estatutos mais que os países que a cercam. O povo rejeitou Meus juízos e não andou nos Meus estatutos".

⁷ Portanto, assim diz Yahweh Deus: "Porque és mais rebelde que as nações que te rodeiam e não andaste nos Meus estatutos, nem agiste segundo Meus decretos e até agiste segundo os decretos das nações que te cercam," ⁸ por isso, assim diz Yahweh Deus: eis que Eu mesmo agirei contra ti! Executarei juízos no meio de ti, para que as nações possam ver.

⁹ Farei a ti o que Eu nunca fiz e nunca farei outra vez, por causa de todas as tuas abominações. ¹⁰ Portanto, os pais comerão os filhos no meio de ti e os filhos comerão seus pais, uma vez que executarei juízo sobre ti e espalharei em todas as direções todos os teus sobreviventes.

¹¹ Portanto, tão certo como Eu vivo — esta é uma declaração de Yahweh Deus — porque contaminaste o Meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com todas as tuas abominações, por isso, Eu mesmo te reduzirei em número. Eu retirarei, sem piedade, os olhos sobre ti e não te pouparei. ¹² Um terço dos teus morrerá pela praga; no meio de ti, eles serão consumidos pela fome; um terço cairá pela espada que está ao teu redor, então, espalharei um terço em todas as direções e puxarei uma espada para persegui-los também.

¹³ Então, Minha ira se completará e farei que a Minha fúria se apodere deles. Ficarei satisfeito e saberão que Eu, Yahweh, falei na Minha ira quando completei a Minha fúria contra eles. ¹⁴ Farei de ti uma desolação e uma vergonha para as nações que te rodeiam, aos olhos de todos os que passam.

¹⁵ Então, Jerusalém se tornará algo para os outros condenarem e zombarem, um aviso e um horror às nações que a rodeiam. Executarei juízos contra ti com ira e fúria; com uma repreensão furiosa. Eu, Yahweh, assim declarei. ¹⁶ Enviarei flechas ásperas de fome contra vós, que se tornará o meio com o qual vos destruirei. Porque aumentarei a fome sobre vós e farei cessar a vossa provisão de pão. ¹⁷ Enviarei fome e bestas-feras contra vós para destruir vossos filhos. Peste e sangue passarão por vós e trarei uma espada contra ti. Eu, Yahweh, declarei isso".

Capítulo 6

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, vira o teu rosto para os montes de Israel e profetiza. ³ E dize: 'Montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh Deus! Assim diz Yahweh Deus aos montes e aos outeiros, aos ribeiros e aos vales. Eis que trago uma espada contra vós e destruirei os vossos altares nas colinas.

⁴ Então, vossos altares serão desolados e os altares de incenso serão destruídos; destroçarei os vossos mortos diante de seus ídolos. ⁵ Lançarei os mortos de Israel diante de seus ídolos e espalharei vossos ossos em redor de vossos altares.

⁶ Em todo lugar onde viverem, cidades serão destruídas e os altares das colinas serão arruinados, de tal modo que vossos altares serão destruídos e desolados. Depois, vossos ídolos serão quebrados e desaparecerão, vossos altares de incenso serão cortados e vossas obras serão desfeitas. ⁷ Os mortos cairão no vosso meio e sabereis que Eu sou Yahweh.

⁸ Mas preservarei o remanescente dentre vós e haverá alguns que escaparão da espada dentre as nações, quando fordes espalhados por entre os países. ⁹ Então, os que escaparem, lembrarão de Mim entre as nações onde serão postos em cativeiro, que fiquei entristecido pelos seus corações imorais que se desviaram de Mim, e pelos seus olhos que se prostituíram seguindo seus ídolos. Depois, mostrarão nojo em seu rosto por causa da impiedade que cometeram com todas as suas abominações. ¹⁰ Assim, saberão que Eu sou Yahweh. Foi por esta razão que Eu disse que lhes traria este mal.

¹¹ Assim diz Yahweh Deus: Bate com as mãos e com os pés. E dize: 'Ah!', por causa de todas as abominações malignas da casa de Israel, eles cairão pela espada, fome e praga. ¹² O que estiver longe morrerá pela praga e o que estiver perto morrerá pela espada. O remanescente que for poupado morrerá pela fome. Dessa forma, cumprirei a Minha fúria contra eles.

¹³ Então, sabereis que Eu sou Yahweh, quando os seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em toda montanha alta, em todos os picos dos montes e debaixo de toda a árvore viçosa e carvalho frondoso, os lugares onde queimaram incensos a todos os seus ídolos. ¹⁴ Estenderei a mão contra eles e deixarei a terra desolada e destruída, do deserto a Dibla, em todos os lugares onde vivem. Então, eles saberão que Eu sou Yahweh". ¹

¹Em vez de Dibla, algumas cópias antigas e versões modernas trazem Ribla.

Capítulo 7

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Tu, filho do homem, Yahweh Deus diz isto à terra de Israel: 'O fim, o fim chegou aos quatro cantos da terra'.

³ O fim sobreveio a ti, eis que derramarei Minha ira sobre ti, e te julgarei de acordo com os teus caminhos; e trarei sobre ti todas as tuas abominações. ⁴ Os Meus olhos não terão compaixão de ti, e não te pouparei. Pelo contrário, trarei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

⁵ Assim diz Yahweh Deus: Desastre! Um desastre ímpar! Vede, está vindo. ¹ Eis que vem. ⁶ O fim certamente está vindo. O fim despertou contra ti. Eis que está vindo! ⁷ A sentença vem para ti que habita na terra. O tempo chegou! Próximo está o dia da destruição e os montes não mais se regozijarão.

⁸ Em breve, lançarei Minha fúria contra ti e encherei Minha ira sobre ti; quando Eu te julgar de acordo com os teus caminhos e trouxer todas as tuas abominações sobre ti. ⁹ Porque Meu olho não olhará compassivamente e Eu não te pouparei. Conforme os teus caminhos, farei a ti; e as tuas abominações estarão no meio de ti. E sabereis que Eu sou Yahweh, aquele que vos está castigando.

¹⁰ Eis o dia! Eis que está vindo! Veio a tua ruína, já floresceu a vara, já brotou a soberba. ¹¹ A violência se levantou para servir de vara de impiedade; nenhum deles e nenhum da sua multidão; nada da sua riqueza, e nada do seu valor perdurará.

¹² O tempo está vindo; o dia está próximo. Não deixes o comprador se alegrar, nem que o vendedor se lamente, porque Minha ira está sobre a multidão inteira! ¹³ Porquanto o vendedor nunca mais voltará a ter o que vendeu, ainda que vivam, pois a profecia é contra toda a multidão. Eles não retornarão, porque nenhum homem, vivendo em seu pecado, será fortalecido!

¹⁴ Tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém está marchando para a batalha; porque Minha ira está sobre toda a multidão. ¹⁵ A espada está fora, mas a praga, e a fome estão dentro da casa. Os que estão no campo morrerão à espada, enquanto a fome e a praga consumirão os que estão na cidade. ¹⁶ Mas sobreviventes escaparão dentre eles e irão aos montes. Como as pombas dos vales, todos eles gemerão, cada um pela sua iniquidade.

¹⁷ Todas as mãos se tornarão débil e todos os joelhos esmorecerão como água; ¹⁸ e vestirão pano de saco, terror lhes cobrirá, vergonha estará em todos os rostos, calvície em todas as cabeças. ¹⁹ Lançarão a sua prata nas ruas e o seu ouro será como sujeira. A sua prata e o seu ouro não os poderão resgatar no dia da ira de Yahweh. Suas vidas não serão salvas e sua fome não será satisfeita, porque sua iniquidade tornou-se uma pedra de tropeço.

²⁰ Em sua soberba, levaram a beleza dos seus ornamentos de joias e, com elas, fizeram suas imagens de idolatria e coisas detestáveis. Portanto, Eu estou tornando isso em coisas impuras para eles. ²¹ Depois, entregarei essas coisas nas mãos dos estrangeiros, como presa, e, aos corruptos da terra, como presa, e eles os profanarão. ²² Então, desviarei deles a Minha face quando eles profanarem o Meu lugar secreto; salteadores entrarão e o profanarão.

²³ Faze uma cadeia; porque a terra está cheia de juízo de sangue e a cidade está repleta de violência. ²⁴ Portanto, trarei os mais iníquos das nações, os quais tomarão as suas casas e porei um fim à soberba dos seus valentes, porquanto os seus lugares santos serão profanados! ²⁵ Haverá angústia! Buscarão paz, mas paz nenhuma haverá.

²⁶ Virá desastre sobre desastre, e haverá rumor sobre rumor. Então, procurarão uma visão do profeta, mas a lei do sacerdote perecerá e o conselho dos anciãos perecerá. ²⁷ O rei lamentará e o príncipe se vestirá de desespero, enquanto as mãos do povo da terra tremerão de medo. Assim, procederei com eles: segundo os seus próprios caminhos. Com seus próprios juízos, Eu os julgarei, até que saibam que Eu sou Yahweh".

¹ Em vez de desastre único, alguns manuscritos antigos trazem desastre sobre desastre.

Capítulo 8

¹ Aconteceu que, no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, quando me sentei em minha casa e os anciãos de Judá se assentaram diante de mim, novamente, a mão de Yahweh Deus caiu sobre mim. ² Olhei, e eis que havia algo com a aparência de um homem. Da cintura para baixo, era fogo e, da cintura para cima, era a aparência de algo que brilha, como metal brilhante.

³ Então, ele estendeu para mim o que parecia uma mão e pegou-me pelos cabelos da minha cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu e, em visões de Deus, ele me levou para Jerusalém, à entrada do portão interior ao norte, onde o ídolo que provoca grande ciúme estava colocado. ⁴ E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a semelhança que eu havia visto no vale.

⁵ Então, Ele me disse: "Filho do homem, levanta os teus olhos para o norte". Então, levantei os meus olhos para o norte e, ao norte do portão que leva ao altar; à entrada, estava o ídolo do ciúme. ⁶ Ele me disse então: "Filho do homem, vê o que estão fazendo? Estas são grandes abominações que a casa de Israel está fazendo aqui para Me afastar do Meu santuário. Mas tu verás maiores abominações ainda".

⁷ Então, ele me trouxe à porta do pátio e olhei; havia um buraco na parede. ⁸ Ele me disse: "Filho do homem, cava nesta parede". Então, cavei na parede e havia uma porta. ⁹ Então, Ele me disse: "Vai e vê as abominações corruptas que estão fazendo aqui".

¹⁰ Então, entrei e olhei, e eis que havia toda a sorte de animais que se arrastam, e de animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel estavam esculpidos na parede em todo o derredor. ¹¹ Setenta anciãos da casa de Israel estavam lá e Jazânias, filho de Safã, estava em pé meio deles. Eles estavam em pé diante das imagens e cada um tinha o incensário na mão para que o aroma do incenso subisse em uma nuvem.

¹² Ele me disse: "Filho do homem, vê o que os anciãos da casa de Israel estão fazendo nas trevas? Cada um faz isso na câmara oculta do seu ídolo, porque dizem: 'Yahweh não nos vê! Yahweh abandonou a terra'". ¹³ Então, Ele me disse: "Vira novamente e vê as outras grandes abominações que estão fazendo".

¹⁴ Em seguida, levou-me à entrada da porta da casa de Yahweh, que estava no lado do norte, e eis que as mulheres estavam sentadas lá, de luto por Tamuz. ¹⁵ Então, disse-me: "Vês isso, filho do homem? Vira de novo e vê ainda maiores abominações do que essas".

¹⁶ Ele me pôs no pátio interior da casa de Yahweh e, eis que à entrada do templo de Yahweh, entre o pórtico e o altar, havia cerca de vinte e cinco homens de costas para o templo de Yahweh; com seus rostos para o leste, eles estavam adorando o sol.

¹⁷ Ele me disse: "Vês isso, filho do homem? É algo pequeno para a casa de Judá fazer essas abominações que eles estão fazendo aqui? Porque encheram a terra com violência e voltaram a provocar-Me à ira, colocando o ramo aos seus narizes. ¹⁸ Assim também Eu agirei entre eles com furor; Meus olhos não terão compaixão e não os pouparão. Ainda que gritem em Meus ouvidos em alta voz, não os ouvirei".

Capítulo 9

¹ Então, Ele clamou aos meus ouvidos em alta voz, dizendo: "Deixa que os guardas subam à cidade, cada um com suas armas de destruição nas mãos". ² Eis que vinham seis homens do caminho da porta superior do lado norte, cada um trazendo a sua arma destruidora. Havia um homem no meio deles vestido de linho com um estojo de escrivão em sua cintura. Eles entraram e pararam ao lado do altar de bronze.

³ Então, a glória do Deus de Israel se levantou de sobre o querubim, do lugar onde ele estava, e foi para a entrada da casa. Ele chamou o homem vestido de linho, o que tinha um estojo de escrivão na cintura. ⁴ E Yahweh disse: "Passa pelo meio da cidade de Jerusalém e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que cometem no meio dela".

⁵ Enquanto eu escutava, Ele falou para os outros: "Passai no meio da cidade após ele, e matai. Não deixeis que vossos olhos tenham compaixão e não poupeis, ⁶ nem homens idosos, nem jovens, nem virgens, nem crianças ou mulheres. Matai todos! Mas não vos aproximeis de ninguém que tenha o sinal na testa. Começai pelo Meu Santuário!". Então, eles começaram pelos anciãos que estavam em frente à casa de Deus.

⁷ Ele lhes disse: "Profanai a casa, enchei o pátio com os mortos. Ide!" Então, eles foram e atacaram a cidade. ⁸ Assim que eles a atacaram, encontrei-me sozinho, caí com rosto em terra e lamentei dizendo: "Ah, Senhor Yahweh, Tu destruirás todo o remanescente de Israel no derramamento da Tua ira em Jerusalém?"

⁹ Ele me disse: "A iniquidade da casa de Israel e Judá é excessivamente grande. A terra está cheia de sangue e a cidade, cheia de perversões; eles dizem: 'Yahweh esqueceu da terra, Yahweh não vê!' ¹⁰ Por isso, Meus olhos não verão com compaixão e Eu não lhes pouparei. Pelo contrário, trarei tudo isso sobre a cabeça deles". ¹¹ E eis que o homem, vestido de linho que tinha o estojo de escrivão na cintura, voltou. Ele voltou com a resposta dizendo: "Eu fiz tudo o que me mandaste".

Capítulo 10

¹ Quando eu olhei para a redoma que estava acima das cabeças dos querubins, algo apareceu por cima deles, como se fosse uma pedra de safira, com a aparência semelhante a um trono. ² Então, Yahweh falou com o homem vestido de linho e disse: "Vai para o meio das rodas, por baixo dos querubins, e pega em tuas mãos as brasas acesas que estão entre os querubins, e as espalhe sobre a cidade". Então, enquanto eu olhava, o homem entrou.

³ Os querubins estavam em pé, ao lado direito da casa, quando o homem entrou e uma nuvem cobriu o pátio interior. ⁴ A glória do Senhor saiu dos querubins, parou sobre a entrada da casa e a encheu com a nuvem; o pátio ficou cheio do brilho da glória do Senhor. ⁵ Ouvia-se o som das asas dos querubins até o pátio exterior, como a voz do Deus Poderoso quando Ele fala.

⁶ Aconteceu que, quando Deus ordenou ao homem vestido de linho, dizendo: "Pega o fogo do meio das rodas que está entre os querubins", o homem entrou e parou ao lado das rodas. ⁷ Então, um querubim estendeu sua mão para o fogo que estava no meio deles, apanhou as brasas e as colocou nas mãos daquele que estava vestido de linho. O homem pegou as brasas e saiu. ⁸ Vi, sobre os querubins, algo como se fosse a mão de um homem por baixo de suas asas.

⁹ Então, olhei e eis que quatro rodas estavam ao lado dos querubins, uma roda ao lado de cada querubim; a aparência das rodas parecia com uma pedra de berilo. ¹⁰ Sua aparência era a mesma: cada uma das quatro como se fosse uma roda dentro da outra. ¹¹ Quando elas se moviam, iam em qualquer das quatro direções sem se virar, mas andavam para onde a cabeça se dirigisse; não se viraram em nenhuma outra direção enquanto iam.

¹² Todo o corpo deles, incluindo suas costas, mãos e asas, estava coberto de olhos; e os olhos cobriam as quatro rodas em todo o redor delas também. ¹³ E ouvi que as rodas eram chamadas de "giratórias". ¹⁴ Cada querubim tinha quatro faces: a primeira era a face de um querubim, a segunda era a face de um homem, a terceira era a face de um leão, e a quarta era a face de uma águia.

¹⁵ E os querubins, que eram os seres viventes que vi junto ao rio Quebar, elevaram-se ao alto. ¹⁶ Quando os querubins se moviam, as rodas iam ao lado deles; e, quando os querubins levantavam suas asas da terra, as rodas não mudavam de direção, mas continuavam ao lado deles. ¹⁷ Quando os querubins paravam, as rodas também paravam e, quando se elevavam, as rodas também se elevavam, porque o Espírito do ser vivente estava nelas.

¹⁸ Então, a glória do Senhor saiu da entrada da casa e parou sobre os querubins. ¹⁹ Os querubins levantaram suas asas, subindo da terra, enquanto eu os via saindo, e as rodas fizeram o mesmo ao lado deles. Pararam à entrada do oriente da casa de Yahweh e a glória do Deus de Israel veio sobre eles do alto.

²⁰ São esses os seres viventes que vi abaixo do Deus de Israel, perto do rio Quebar, e percebi que eram querubins.

²¹ Cada um deles tinha quatro faces e quatro asas e, debaixo das asas, havia algo semelhante a mãos humanas. ²² E a semelhança de seus rostos era como a daqueles que vi na visão do rio Quebar e cada um andava para a sua frente.

Capítulo 11

¹ Então, o Espírito me levantou e me trouxe para a porta oriental da casa de Yahweh, voltada ao oriente. Eis que contemplei, diante do portão, vinte e cinco homens. Vi Jazania, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías, líderes do povo, no meio deles.

² Deus me disse: "Filho do homem, estes são os homens que fazem planos de iniquidade e aconselham perversamente nesta cidade. ³ Eles dizem: 'Não é agora o tempo de edificar casas; esta cidade é a panela e nós somos a carne'. ⁴ Por isso, profetiza contra eles. Profetiza, filho do homem".

⁵ Então, o Espírito de Yahweh veio sobre mim e me disse: "Dize: 'Assim diz Yahweh': Como vós dizeis, ó casa de Israel, porque Eu sei o que pensais. ⁶ Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e, com eles, enchestes as estradas. ⁷ Por isso, Yahweh Deus diz: As pessoas que matastes, cujos corpos colocastes no meio de Jerusalém, são a carne, e esta cidade é a panela. Mas vós sereis arrancados para fora desta cidade.

⁸ Vós temeis a espada, portanto, Eu trago espada sobre vós, esta é a declaração de Yahweh Deus. ⁹ Eu vos tirarei do meio da cidade e vos colocarei nas mãos de estranhos e trarei julgamento contra vós. ¹⁰ Caireis à espada. Eu vos julgarei no interior das fronteiras de Israel e sabereis que Eu sou Yahweh.

¹¹ Esta cidade não será vossa panela, nem vós sereis a carne dentro dela. Eu vos julgarei no interior das fronteiras de Israel. ¹² Então, vós sabereis que Eu Sou Yahweh, Aquele cujos estatutos vós não andastes neles, e cujos decretos não obedestes. Ao contrário, tendes procedido conforme os decretos das nações que vos rodeiam".

¹³ Aconteceu que, enquanto eu profetizava, Pelatias filho de Benaías, morreu. Então, caí sobre o meu rosto e chorei em alta voz dizendo: "Ah, Senhor Yahweh, destruirás completamente o resto de Israel?".

¹⁴ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁵ Filho do homem, os teus irmãos! Os teus próprios irmãos! Os homens de teu parentesco e de toda casa de Israel! Todos eles são aqueles de quem os habitantes de Jerusalém disseram: 'Eles estão longe de Yahweh! Esta terra nos foi dada como possessão'.

¹⁶ Portanto, dize: "Assim diz Yahweh Deus: 'Apesar de tê-los removido para longe entre as nações, e, embora Eu os tenha espalhado entre as terras, mesmo assim, Eu tenho sido um santuário para eles por pouco tempo nas terras para onde foram'. ¹⁷ Portanto dize: 'Assim diz Yahweh Deus: Eu vos juntarei dentre os povos e vos congregarei das terras para onde fostes espalhados; darei a vós a terra de Israel'. ¹⁸ Então, eles irão e removerão todas coisas detestáveis e todas as abominações deste lugar.

¹⁹ Eu lhes darei um só coração e porei neles um espírito novo. Tirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne, ²⁰ para que eles andem nos Meus estatutos, guardem os Meus decretos e os pratiquem. Eles serão Meu povo e Eu serei o seu Deus. ²¹ Mas para aqueles que andam com os corações voltados para as suas coisas detestáveis e suas abominações, Eu farei recair as suas obras sobre as suas cabeças, esta é a declaração de Yahweh Deus".

²² Os querubins levantaram suas asas, e as rodas ao seu lado os acompanhavam, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles. ²³ Então, a glória de Yahweh subiu desde o meio da cidade e ficou no monte que está ao oriente da cidade.

²⁴ O Espírito me levantou e me levou até a Babilônia, junto com os exilados, em visão pelo Espírito de Deus, e a visão que havia tido desapareceu. ²⁵ E eu declarei aos exilados todas as coisas que Yahweh havia me mostrado.

Capítulo 12

¹ Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Filho do homem, tu vives no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver mas não vêem, e ouvidos para ouvir mas não ouvem, porque é casa rebelde.

³ Quanto a ti, filho do homem, prepara as tuas coisas para o exílio, e prepara para sair de dia, à vista deles, porque Eu te enviarei ao exílio à vista deles, do lugar que vives para um outro lugar. Talvez eles comecem a perceber, embora sejam casa rebelde.

⁴ Tu tirarás tuas coisas para o exílio de dia à vista deles; sairás de tarde à vista deles, como alguém que vai para o exílio. ⁵ Faze um buraco na parede, à vista deles, e sai através dele. ⁶ Levarás os teus pertences em teus ombros, à vista deles; às escuras os transportarás. Cobre a tua face, para que não vejas a terra, porque Eu te coloquei como sinal para a casa de Israel".

⁷ E eu fiz como fui ordenado. Durante o dia eu tirei os meus pertences, como se fosse para o exílio, e de tarde fiz um buraco na parede com as mãos. Tirei meus pertences na escuridão, e levantei-os e coloquei nos ombros à vista deles.

⁸ Então, veio a mim a palavra de Yahweh pela manhã, dizendo: ⁹ "Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, esta casa rebelde: 'O que estás fazendo?' ¹⁰ Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Esta ação profética se refere aos príncipes em Jerusalém, e a toda casa de Israel que está no meio deles'.

¹¹ Dize: 'Eu sou um sinal para vós. Assim como fiz, será feito a eles; eles irão para o exílio e para o cativeiro. ¹² O príncipe que está no meio deles levantará seus pertences nos ombros, na escuridão, e sairá pela parede. Eles escavarão a parede e tirarão as suas coisas. Ele cobrirá a sua face, e não verá a terra com seus olhos. ¹³ Também estenderei a minha rede sobre ele e será apanhado em minha armadilha; e então, o levarei para Babilônia, a terra dos Caldeus, mas ele não a verá, ele morrerá ali.

¹⁴ Espalharei também, em toda direção, todos os que estiverem ao redor dele para seu socorro, bem como todo seu exército, e enviarei a espada atrás deles. ¹⁵ Então, eles saberão que Eu sou Yahweh, quando lhes espalhar no meio das nações e os dispersar por toda parte da terra. ¹⁶ Mas pouparei alguns homens no meio deles, da espada e da praga, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem, e saberão que Eu sou Yahweh".

¹⁷ Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ¹⁸ "Filho do homem, come o teu pão com tremor, e bebe a tua água com estremecimento e com receio.

¹⁹ Então, dize ao povo da terra: "Assim diz Yahweh Deus acerca dos habitantes de Jerusalém e da terra de Israel: Eles comerão o seu pão com tremor e beberão a sua água estremecendo, pois a terra será despojada da sua abundância, por causa da violência daqueles que vivem nela. ²⁰ E as cidades onde habitam serão desoladas; a terra será improdutiva; e sabereis que Eu sou Yahweh".

²¹ Veio outra vez a palavra do Senhor a mim dizendo: ²² "Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel que diz: 'Os dias estão prolongados e toda visão falhou'? ²³ Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eu porei fim neste provérbio e o povo de Israel não o usará mais'. Fala para eles: 'Os dias estão próximos, quando toda visão será cumprida'.

²⁴ Porque não haverá mais falsas visões ou adivinhações no meio da casa de Israel. ²⁵ Porque Eu, Yahweh, falo e realizo as palavras que digo. Não será mais adiada. Pois Eu falarei essa palavra em vossos dias, casa rebelde, e cumprirei! Esta é a declaração de Yahweh".

²⁶ E veio, de novo, a palavra de Yahweh a mim, dizendo: ²⁷ "Filho do homem! Vê, a casa de Israel tem dito: 'A visão que ele vê é para muitos dias no futuro e ele profetiza sobre os tempos que estão longe'. ²⁸ Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: As Minhas palavras não serão mais adiadas; a palavra que Eu falei se cumprirá — essa é a declaração de Yahweh Deus".

Capítulo 13

¹ Outra vez, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, profetiza contra os profetas que estão profetizando em Israel e dize-lhes que estão profetizando a partir das suas próprias imaginações. 'Ouvi a palavra de Yahweh. ³ Yahweh Deus diz isto: Ai dos falsos profetas que seguem seu próprio espírito, mas não veem nada! ⁴ Ó, Israel, os seus profetas têm sido como raposas numa terra inóspita.

⁵ Tu não subiste às brechas do muro ao redor da casa de Israel para repará-la, para que ela resista à batalha no dia de Yahweh. ⁶ O povo tem falsas visões e faz falsas previsões; e aqueles que dizem: 'Esta é a declaração de Yahweh'. Yahweh não os enviou; eles, todavia, têm trazido mensagens mentirosas ao povo. ⁷ Acaso não tivestes falsas visões e falsas previsões, quando dissestes: 'Tal é a declaração de Yahweh', quando Eu não falei isso?'

⁸ Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Porque tendes tido falsas visões e tendes mentido, esta é a declaração de Yahweh Deus contra vós: ⁹ Minha mão será contra os profetas com visões falsas e aqueles com falsas previsões. Eles não estarão na assembleia do Meu povo ou inscritos no registro da casa de Israel; não irão para terra de Israel. Pois sabereis que Eu sou Yahweh Deus!

¹⁰ Por isso, porque eles levam Meu povo a se desviar, dizendo: 'Paz!' quando não há paz, eles constroem uma parede e a rebocam com cal'. ¹¹ Dize àqueles que estão rebocando a parede com cal: 'Esta vai cair; virá uma pancada de chuva e enviarei granizo para derrubá-la e um vento tempestuoso a rachará. ¹² Vede, o muro vai cair. Os outros não vos disseram: 'Onde está o cal que foi colocado nele?'

¹³ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Trarei uma tempestade em Meu furor, e, na Minha ira, haverá inundação de chuva! No Meu furor, a chuva de granizo o destruirá completamente. ¹⁴ Eu derrubarei a parede coberta com cal e a demolirei, para que seja descoberta a sua fundação. Assim, cairá e vós perecereis no meio dela. E sabereis que Eu sou Yahweh.

¹⁵ Assim, cumprirei o Meu furor contra a parede e contra aqueles que colocaram cal nela. Eu direi a vós: 'A parede não existe mais e nem o povo que a cobriu com cal, ¹⁶ os profetas de Israel que profetizaram acerca de Jerusalém e que tiveram visões de paz para ela. Mas não há paz! — esta é a declaração de Yahweh Deus".

¹⁷ Então, tu, filho do homem, põe o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio entendimento, e profetiza contra elas. ¹⁸ E dize: 'Assim diz Yahweh Deus: Ai das mulheres que costuram pulseiras mágicas para todas as juntas das mãos e que fazem véus da medida de suas cabeças, usadas para caçarem o povo. Caçarás o Meu povo, mas salvarás as tuas próprias vidas?

¹⁹ Vós Me profanastes no meio do Meu povo por punhados de cevada e migalhas de pão, para matar o povo que não deveria morrer e para manter vivos os que não deveriam viver, por causa das vossas mentiras para o Meu povo que vos escutava.

²⁰ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Estou contra as vossas pulseiras mágicas que são usadas para caçar vidas, como se fossem pássaros. Certamente, Eu as rasgarei de vossos braços; e o povo, a quem caçastes como pássaros, Eu os livrarei. ²¹ Eu também rasgarei vossos véus e salvarei Meu povo das vossas mãos; e eles nunca mais serão presas em vossas mãos. E vós sabereis que Eu sou Yahweh.

²² Visto que entristecestes o coração das pessoas justas com mentiras, mesmo Eu não desejando isso, e fortalecestes os perversos para não deixarem o seu caminho e salvarem sua vida — ²³ portanto, não tereis mais visões falsas nem continuareis a fazer previsões, pois Eu resgatarei o Meu povo das vossas mãos. E sabereis que Eu sou Yahweh".

Capítulo 14

¹ Alguns dos anciãos de Israel vieram e se sentaram diante de mim. ² A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ³ "Filho do homem, estes homens deram lugar em seus corações aos ídolos e colocaram o tropeço de sua maldade diante de sua própria face. Deveria Eu ser consultado por eles?

⁴ Portanto, anuncia isto a eles: 'Assim diz Yahweh Deus: Qualquer homem de Israel que, depois de guardar seus ídolos no coração, ou colocar tropeço de maldade diante de sua face, vier consultar os profetas, Eu, Yahweh, lhes responderei conforme a multidão de seus ídolos. ⁵ Eu farei isto para reconquistar os corações da casa de Israel, que foram afastados de Mim, através dos seus ídolos'.

⁶ Portanto, diz à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Arrependei-vos e deixai os vossos ídolos! Desviai o rosto de todas as vossas abominações.

⁷ Pois a todos os da casa de Israel e a todos os estrangeiros que vivem em Israel, que Me abandonam, guardam seus ídolos no coração, colocam tropeço de maldade diante deles e que, depois, vêm consultar o profeta, Eu mesmo, Yahweh, lhes responderei. ⁸ Virarei Meu rosto contra esses homens e farei deles um sinal e um provérbio, Eu os eliminarei do meio do Meu povo e vós sabereis que Eu sou Yahweh.

⁹ Se um profeta for enganado e falar a mensagem, então, Eu, Yahweh, enganarei este profeta; estenderei Minha mão contra ele e o destruirei do meio do Meu povo. ¹⁰ Eles levarão suas próprias iniquidades; e a iniquidade do profeta será a mesma iniquidade daquele que consultá-lo. ¹¹ Para que a casa de Israel não se desvie de seguir-Me e nem se contamine por estas transgressões. Eles serão o Meu povo e Eu serei o seu Deus, esta é a palavra de Yahweh Deus".

¹² A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹³ "Filho do homem, quando um povo pecar contra Mim, cometendo graves transgressões, Eu estenderei Minha mão contra ele e cortarei sua provisão, enviando fome sobre ele e seus animais, exterminando-os da terra; ¹⁴ e, mesmo se estes três homens — Noé, Daniel e Jó — estivessem ali, poderiam somente livrar suas próprias vidas, por sua justiça" — esta é a palavra de Yahweh.

¹⁵ "Se Eu enviar animais selvagens pela terra e eles a devastarem, e ela se tornar improdutiva por causa dos animais, ¹⁶ mesmo se esses três homens estivessem nela — assim como Eu vivo, diz Yahweh Deus — eles não poderiam salvar nem mesmo seus próprios filhos ou suas filhas; apenas suas vidas seriam poupadas e a terra seria desolada.

¹⁷ Ou, se Eu trazer a espada contra aquela terra e disser: 'Espada, passa pela terra e extermina o homem e o animal dela', ¹⁸ mesmo se esses três homens estivessem nela — assim como Eu vivo, diz Yahweh — eles não poderiam salvar nem mesmo seus próprios filhos ou suas filhas; apenas suas vidas seriam resgatadas.

¹⁹ Ou, se Eu enviar a peste sobre esta terra e derramar meu furor contra ela com derramamento de sangue, para eliminar homem e animal, ²⁰ mesmo se Noé, Daniel e Jó estivessem nessa terra — assim como Eu vivo, declara Yahweh Deus — eles não poderiam nem mesmo salvar seus filhos ou suas filhas; apenas suas próprias vidas seriam resgatadas, pela sua justiça".

²¹ Porque assim diz Yahweh Deus: "Certamente, irei piorar a situação enviando contra Jerusalém Minhas quatro punições — fome, espada, animais selvagens e peste — para eliminar todo homem e todo animal.

²² Mas, se houver sobreviventes que levem para fora os filhos e as filhas que foram deixados na cidade, eis que, quando eles vierem a vosso encontro, vereis seus caminhos e suas ações; e ficareis consolados da punição que Eu enviei para Jerusalém e de tudo que Eu enviei sobre ela. ²³ Os sobreviventes irão consolar-vos quando virdes os seus caminhos e suas ações, e sabereis que não fiz isto em vão — esta é a palavra de Yahweh Deus".

Capítulo 15

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, como pode a videira ser melhor que qualquer árvore com galhos que está entre as árvores da floresta? ³ O povo tira madeira da videira para fazer alguma coisa? Ou fazem eles uma estaca para pendurar alguma coisa? ⁴ Olha! Se ela é jogada no fogo como combustível, e, se o fogo queima tanto o meio como o fim dela, seria útil para alguma coisa?

⁵ Vê! Quando estava inteira, não servia para nada; quando o fogo queimar, aí é que não servirá para nada. ⁶ Portanto, Yahweh Deus diz: Ao invés de entregar as árvores do bosque, entreguei a videira como combustível para ser queimada; do mesmo jeito farei com os habitantes de Jerusalém.

⁷ Voltarei a Minha face contra eles. Mesmo que tenham saído do fogo, ainda assim, o fogo os consumirá; então, tu saberás que Eu sou Yahweh, quando Eu virar a Minha face contra eles. ⁸ Então, Eu farei com que a terra fique abandonada e sem serventia, porque eles têm cometido pecado — esta é a declaração de Yahweh Deus".

Capítulo 16

¹ Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Filho do homem, informa a Jerusalém sobre as suas abominações ³ e declara: 'Assim diz Yahweh Deus a respeito de Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento vêm da terra dos cananeus; teu pai era amorreu e tua mãe, heteia.

⁴ No dia em que nasceste, a tua mãe não cortou teu umbigo, nem foste lavada com água, para tua purificação, nem esfregada com sal; nem foi embrulhada com vestes. ⁵ Nenhum olho se compadeceu de ti para fazer qualquer uma dessas coisas a teu favor, mas, com nojo de ti, te lançaram em campo aberto.

⁶ Mas Eu passei por ti, vi-te manchada no teu sangue; então, disse a ti: 'Vive!', Eu te disse quando estava ainda ensanguentada, 'vive!'. ⁷ Eu te fiz crescer como a planta na terra. Tu te multiplicaste e te engradeceste tornando jóia das jóias. Os teus seios tornaram-se firmes e seu cabelo cresceu, mas tu estavas nua e estéril.

⁸ Passei novamente por ti. Vê! O tempo de amor veio a ti, então, Eu estendi sobre ti o Meu manto e cobri a tua nudez. Então, jurei e fiz aliança contigo — esta é a declaração de Yahweh — e passaste a ser Minha.

⁹ Então, Eu te lavei com água, enxuguei teu sangue de ti e ungi com óleo. ¹⁰ Eu te vesti com roupas bordadas, calcei teus pés com sandálias de couro nobre. Eu te envolvi com linho fino e te cobri com seda. ¹¹ De jóias, Eu te adornei, coloquei braceletes em teus braços e um colar em teu pescoço. ¹² Eu coloquei um pendente em teu nariz, brincos nas tuas orelhas e uma linda coroa em tua cabeça.

¹³ Assim foste adornada com ouro e prata; e foste vestida com linho fino, seda e roupas bordadas; comeste de farinha excelente, mel e óleo; eras muito formosa e te tornaste rainha. ¹⁴ E a tua fama correu entre as nações por causa da tua beleza, pois eras perfeita pela majestade que te dei — assim diz Yahweh Deus.

¹⁵ Mas confiaste em tua formosura e te corrompestes como uma prostituta por causa da tua fama, prostituindo-te a todos que passavam por ti e tua beleza se tornou deles. ¹⁶ Depois, tomaste as tuas vestes e, com elas, adornaste, de várias cores, os lugares altos e te comportaste como uma prostituta. Isso não deveria ter acontecido. Nem deveria tal coisa ter existido.

¹⁷ Tu tomaste das excelentes jóias de ouro e de prata que te dei; fizeste imagens de homens e te prostituíste como querias com elas. ¹⁸ Tu tomaste as tuas vestes bordadas e as cobriste; puseste, diante delas, Meus óleos e perfumes. ¹⁹ O Meu pão que te dei — feito de farinha fina, óleo e mel — puseste diante dos ídolos como cheiro suave, isso foi o que aconteceu — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁰ Além disso, tomaste teus filhos e tuas filhas que gerastes para Mim e os sacrificaste às imagens para serem devorados como comida. Será que era tão pequena a tua fama de prostituição, ²¹ que ainda tinhas que matar Meus filhos e entregá-los como oferta queimada? ²² Em todas as tuas abominações e nos atos da tua prostituição, não lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas nua e estéril, debatendo-te em teu sangue.

²³ Ai! Ai de ti! — esta é a palavra de Yahweh Deus — além de todo esse pecado, ²⁴ tu edificaste lugar de adoração e altares em todos os locais públicos.

²⁵ Edificaste o teu lugar alto em todo começo de caminho e profanaste tua formosura, ofereceste o teu corpo a todos que passavam e multiplicaste tua prostituição. ²⁶ Agiste como uma prostituta com os egípcios, com teus vizinhos com corpos avantajados, e praticaste muitos outros atos de prostituição, provocando-Me a ira.

²⁷ Olha! Eu te destruirei com a Minha mão e tirarei a tua porção. Entregarei a tua vida aos teus inimigos, as filhas dos filisteus, as quais se envergonharam do teu comportamento obscuro. ²⁸ Agiste como uma prostituta com os assírios, porque eras insaciável. Agiste como uma prostituta e, mesmo assim, não te saciaste. ²⁹ Tu te prostituíste muito mais na terra dos mercadores da Caldeia, e, mesmo assim, não te saciaste.

³⁰ Quão fraco é o teu coração — assim diz Yahweh Deus — fazendo tu estas coisas e agindo como uma prostituta sem vergonha? ³¹ Edificaste o teu prostíbulo em cada caminho e fizeste o teu altar em cada rua; não foste nem mesmo como uma prostituta, pois recusaste até teu pagamento.

³² Tu, mulher adúltera, aceitaste os estranhos em lugar de teu marido. ³³ Homens pagam para toda prostituta, mas tu dá salários a todos os teus amantes e os subornas para que venham prostituírem-se contigo. ³⁴ Então, esta é a diferença entre tu e todas outras mulheres, pois nenhum homem vai pedir que durmas com eles. Ao invés disso, tu fazes o contrário, pagas a eles. Ninguém te paga.

³⁵ Portanto, tu prostituta, escuta a palavra de Yahweh. ³⁶ Yahweh Deus diz: Porque tens derramado tua volúpia e descoberto tua nudez para a prostituição com teus amantes e com teus ídolos abomináveis, por causa do sangue dos teus filhos que lhe destes; ³⁷ por este motivo, Eu ajuntarei todos teus amantes com os quais te encontrei, todos os que amaste, junto com aqueles os quais tu odiaste, Eu os ajuntarei contra ti de todos os lados. Exporei tuas partes íntimas diante deles, para que vejam toda tua nudez.

³⁸ Eu te punirei por adultério e derramamento de sangue e trarei sobre ti o derramar de sangue da Minha ira e paixão. ³⁹ E te entregarei nas mãos de teus inimigos e eles derrubarão os teus lugares de adoração a ídolos e demolirão os teus altares, desnudarão as tuas vestes, tomarão todas as tuas jóias, deixando-te nua e despida.

⁴⁰ Então, subirá uma multidão contra ti, apedrejarão e cortarão a ti com suas espadas. ⁴¹ Queimarão tuas casas, executarão juízos e julgamentos a ti aos olhos de muitas mulheres; farei cessar a tua prostituição e já não mais pagarás aos seus amantes. ⁴² Então, acalmarei a Minha fúria contra ti; Minha ira se desviará de ti, sossegarei e não mais Me indignarei.

⁴³ Porque não te lembraste dos dias da tua mocidade e Me provocaste a ira por causa de todas estas coisas, por isso, cuidado! Eu farei a punição por tudo aquilo que fizeste — esta é a declaração de Yahweh Deus. Não acrescentaste infidelidade para todas as tuas outras práticas detestáveis?

⁴⁴ Eis que todos aqueles que falam em provérbios a teu respeito dirão: "Tal como é a mãe, também é a filha". ⁴⁵ Tu és a filha de tua mãe, que detestou seu marido e seus filhos, tu és a irmã de tuas irmãs, que detestaram seus maridos e seus filhos. Tua mãe era heteia e teu pai morreu.

⁴⁶ Tua irmã mais velha era Samaria e suas filhas era as que habitavam ao norte; enquanto a tua irmã mais nova era a única que vivia ao teu lado sul, isto é, Sodoma e suas filhas.

⁴⁷ Tu não só andavas nos caminhos deles, como imitavas as práticas de suas abominações, mas, em todos teus caminhos, foste pior que eles. ⁴⁸ Assim como Eu vivo — diz Yahweh Deus — tua irmã Sodoma e suas filhas não fizeram tanto quanto tu e tuas filhas fizestes.

⁴⁹ Eis que este era o pecado da tua irmã Sodoma: ela era arrogante em seu ócio, distraída, despreocupada de qualquer coisa. Ela nunca estendeu a mão para o pobre e o necessitado. ⁵⁰ Ela era arrogante e praticava abominações diante de Mim, então, Eu as removi do seu lugar, como tu viste.

⁵¹ E nem mesmo Samaria praticou metade de teus pecados; tu fizeste coisas mais abomináveis que ela e mostraste que tuas irmãs eram melhores que tu, por causa das abominações que fizeste! ⁵² E tu, mostra a tua vergonha; dessa maneira, tu tens mostrado que tuas irmãs foram melhores que tu, por causa dos pecados que cometeste em todos caminhos abomináveis. Tuas irmãs agiram de melhor forma; especialmente tu, mostra a tua vergonha, pois, dessa maneira, mostra que tuas irmãs têm agido melhor que tu.

⁵³ Pois Eu restaurarei a sorte de Sodoma — a sorte de Sodoma e suas filhas; a sorte de Samaria e suas filhas; e a tua sorte ficará entre elas. ⁵⁴ E, por causa destas coisas, serás envergonhada de todas as coisas que cometeste e isso será um conforto para elas. ⁵⁵ Tua irmã Sodoma e suas filhas serão restauradas, como Samaria e suas filhas serão restauradas em suas posses. Assim como tu e tuas filhas também serão restauradas à tua condição anterior.

⁵⁶ Sodoma, tua irmã, nem foi mencionada por ti, nos dias em que eras orgulhosa, ⁵⁷ antes que tua corrupção fosse revelada. Mas, agora, tu és objeto do desprezo pelas filhas de Edom e de todos os filisteus ao seu redor, todos te desprezam. ⁵⁸ Tu serás envergonhada por causa das tuas obras repugnantes! — assim diz Yahweh!"

⁵⁹ Assim diz Yahweh Deus: "Tratarei contigo da forma que mereces, pois tu desprezaste o teu juramento quebrando a aliança.

⁶⁰ Eu, contudo, Me lembrarei da Minha aliança que fiz contigo, nos dias da tua mocidade, e estabelecerei contigo a Minha aliança eterna. ⁶¹ Então, tu te lembrarás dos teus caminhos e te evergonharás, quando receberes tuas irmãs mais velhas e as mais novas, porque Eu as darei a ti por filhas, mas não por causa da tua aliança.

⁶² Eu estabelecerei Minha aliança contigo e tu saberás que Eu sou Yahweh. ⁶³ Por esta razão, tu te lembrarás e ficarás envergonhada; nunca mais abrirás a tua boca por causa da tua vergonha, quando Eu te perdoar por tudo que fizeste — assim diz Yahweh Deus".

Capítulo 17

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, apresenta um enigma e conta uma parábola à casa de Israel. ³ Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Uma grande águia com grandes asas e plumagem comprida, cheia de penas de várias cores, foi para o Líbano e pegou um ramo no topo de uma árvore de cedro. ⁴ Arrancou-lhe a ponta dos seus ramos e a levou para a terra de Canaã; ela a plantou numa cidade de comerciantes.

⁵ Ela também pegou semente da terra e a plantou num solo fértil. Ela a plantou junto a muitas águas, como um salgueiro. ⁶ Então, brotou e se tornou uma videira baixa, espalhada pelo chão. Seus ramos viraram-se para a águia e suas raízes cresceram debaixo dela. Assim, tornou-se uma videira e produziu ramos e brotos.

⁷ Mas havia outra grande águia com asas grandes e muitas penas. Eis que esta videira voltou suas raízes para águia e espalhou seus ramos em sua direção, do lugar em que tinha sido plantada, assim seria regada. ⁸ Ela tinha sido plantada em terra boa, junto a muitas águas, assim produziria ramos e brotaria frutos, para tornar-se uma magnífica videira'.

⁹ Dize ao povo: 'Assim diz Yahweh Deus: Isto prosperará? A águia não lhe arrancará as suas raízes e não lhe apanhará o seu fruto, para que todas as folhas de seus brotos sequem? Nem braço forte ou muitas pessoas serão necessárias para puxá-la pelas suas raízes. ¹⁰ Então, vê! Depois que foi plantada, crescerá? Não murchará quando o vento oriental tocá-la? Secará completamente onde foi plantada'".

¹¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹² "Dize à casa rebelde: 'Não sabeis o significado destas coisas? Eis que o rei da Babilônia chegou a Jerusalém e tomou seu rei e seus príncipes e os levou consigo para Babilônia.

¹³ Então, ele tomou um descendente real, fez uma aliança com ele e o fez jurar, também tirou o povo poderoso da terra, ¹⁴ para humilhar o reino, para que não se levantasse. Ao manter sua aliança, a terra sobreviverá.

¹⁵ Mas o rei de Jerusalém se revoltou contra o rei da Babilônia, ao enviar seus embaixadores ao Egito para que lhe mandassem cavalos e um exército. Será que ele prosperará? Aquele que faz essas coisas escapará? Se ele quebrar a aliança, escapará? ¹⁶ Tão certo como Eu vivo! — assim diz Yahweh Deus — certamente ele morrerá na terra do rei que o constituiu como rei, aquele cujo juramento desprezou e cuja aliança quebrou, ele morrerá no meio da Babilônia.

¹⁷ Faraó, com seu poderoso exército e com sua tropa de muitos homens para a guerra, não o protegerá na batalha, quando o exército da Babilônia construir trincheiras e sitiar os muros a fim de destruir muitas vidas. ¹⁸ Assim, o rei desprezou o seu juramento ao quebrar a aliança. Eis que ele estendeu a sua mão para fazer uma promessa, e, no entanto, ele fez todas essas coisas; ele não escapará.

¹⁹ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Tão certo como Eu vivo, não foi o Meu juramento que ele desprezou e a Minha aliança que ele quebrou? Então, trarei a punição sobre a sua cabeça! ²⁰ Espalharei a Minha rede sobre ele e será pego no Meu laço. Então, o levarei à Babilônia e, lá, executarei juízo sobre ele, pela trapaça que cometeu quando ele Me traiu! ²¹ Todos seus refugiados em seus exércitos cairão pela espada e os que permanecerem serão espalhados em todas as direções. Então, sabereis que Eu sou Yahweh; Eu declarei que isto aconteceria".

²² Assim diz Yahweh Deus: "Então, tirarei um broto da parte mais alta da árvore de cedro e a plantarei longe de seus ramos tenros. Eu a cortarei e Eu mesmo a plantarei em um alto e sublime monte. ²³ A plantarei no alto monte de Israel, então, produzirá ramos e dará frutos e se tornará um cedro majestoso, para que cada pássaro que voa, viva debaixo dele; e se aninharão na sombra de seus ramos.

²⁴ Então, todas as árvores do campo saberão que Eu sou Yahweh. Abati a árvore alta e elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz a árvore seca florescer. Eu sou Yahweh, declarei que isso aconteceria; e o tenho feito".

Capítulo 18

¹ Veio a mim, mais uma vez, a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Que quereis dizer, vós que usais este provérbio em relação à terra de Israel: 'Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram ásperos'?

³ Tão certo como eu vivo — esta é uma declaração de Yahweh Deus — não mais haverá ocasião alguma para usardes este provérbio em Israel. ⁴ Eis que toda a vida pertence a Mim — tanto a vida do pai quanto a vida do filho, ambas pertencem a Mim! A alma que pecar, esta morrerá!

⁵ O que pode ser dito de um homem que é reto e pratica a justiça e retidão — ⁶ se ele não come nos montes, nem ergue os seus olhos aos ídolos da casa de Israel, e não contamina a mulher do seu próximo, muito menos se unir com uma mulher durante a menstruação, ele é um homem correto?

⁷ Que dizer do homem que a ninguém oprime, que devolve ao devedor o que foi posto como penhor num empréstimo, não rouba, mas dá a sua comida ao faminto e cobre o nu com roupas? ⁸ Que dizer do homem que não cobra juros altos pelo dinheiro emprestado e não ganha lucros exagerados com o que vende? Diz-se dele que este homem pratica a justiça e estabelece fidelidade entre as pessoas. ⁹ Se tal homem anda em Meus estatutos e guarda os Meus decretos para agir fielmente, então, a promessa para este homem reto é: Ele certamente viverá! — assim declara Yahweh Deus.

¹⁰ Porém, imagina que ele tenha um filho violento, que derrama sangue e pratica muitas dessas faltas aqui mencionadas, ¹¹ ainda que seu pai não o tenha feito, o filho come nos montes e profana a esposa do seu próximo.

¹² Este homem oprime o pobre e o necessitado, extorque, rouba, não devolve o penhor, levanta seus olhos aos ídolos e comete abominações, ¹³ empresta dinheiro com juros elevadíssimos e ganha lucro exagerado com aquilo que vende. Será que este homem deveria viver? É certo que não! Ele, certamente, morrerá e o seu sangue estará nele porque fez todas estas coisas detestáveis. Será culpado por sua própria morte.

¹⁴ Imagina que haja um homem que tenha um filho e o filho vê todos os pecados que o pai cometeu e, embora os veja, ele não os pratica. ¹⁵ Este filho não come nos montes, não ergue seus olhos aos ídolos da casa de Israel e não profana a esposa do seu próximo.

¹⁶ Este filho não oprime a ninguém, não pega penhor, nem toma coisas roubadas; pelo contrário, dá a sua comida ao faminto e cobre de roupas o nu. ¹⁷ Não retira do pobre a sua mão, não cobra juros que seja muito elevado, nem ganha muito lucro por um empréstimo, mas guarda os Meus decretos e anda de acordo com os Meus estatutos; este filho não morrerá pelo pecado do seu pai: certamente, viverá!

¹⁸ Seu pai, uma vez que oprimiu aos outros por extorsão, roubou o seu irmão e fez o que não é reto entre o seu povo — eis que ele morrerá na sua iniquidade.

¹⁹ Todavia, vós dizeis: 'Por que o filho não carrega a iniquidade do seu pai?'. Porque o filho pratica a justiça e a retidão e guarda todos os Meus estatutos; ele os põe em prática. Ele, certamente, viverá! ²⁰ Aquele que pecar é o que morrerá. Um filho não carregará a iniquidade do seu pai e o pai não carregará a iniquidade do seu filho. A retidão de quem age retamente, nele mesmo, estará; e a corrupção do mau estará nele mesmo.

²¹ Mas, se o corrupto se desviar de todos os pecados que praticou, guardar todos os Meus estatutos e praticar a justiça e a retidão, ele, certamente, viverá e não morrerá. ²² Todas as transgressões que ele cometeu não serão lembradas contra ele. Ele viverá pela retidão que pratica.

²³ Acaso, Eu Me regozijo na morte do corrupto — assim declara Yahweh Deus — e não em que ele se arrependa do seu mau caminho para que possa viver?

²⁴ Mas, se um homem justo se desviar da sua retidão, cometer iniquidade e praticar abominações, como todas as abominações que um corrupto comete, será que ele viverá? Toda a retidão que ele tiver praticado não será lembrada quando ele Me trair em sua transgressão. Portanto, morrerá nos pecados que ele cometeu.

²⁵ Mas vós dizeis: 'O caminho de Yahweh não é justo!'. Ouvi, casa de Israel! Será que os Meus caminhos são injustos? Não serão os vossos caminhos que são injustos? ²⁶ Quando o homem justo desviar-se da sua retidão e cometer iniquidade e morrer por causa dela, então, ele morrerá na iniquidade que ele tiver praticado.

²⁷ Mas, se um homem perverso se desviar da injustiça que tiver praticado e praticar justiça e retidão, então, preservará a sua vida. ²⁸ Porque ele viu e se desviou de todas as transgressões que fez. Ele, certamente, viverá e não morrerá.

²⁹ Mas a casa de Israel diz: 'O caminho de Yahweh não é justo!'. Por que o Meu caminho não é justo, casa de Israel? São os vossos caminhos que não são justos. ³⁰ Portanto, julgarei a cada um dentre vós de acordo com os seus caminhos, casa de Israel — assim declara Yahweh Deus. Arrependei-vos e vos desviai de todas as vossas transgressões, para que elas não sejam pedras de tropeço contra vós.

³¹ Tirai de vós todas as transgressões que cometestes; e tende um novo coração e um novo espírito. Por que devíeis morrer, casa de Israel? ³² Porque não tenho prazer na morte de ninguém — assim declara Yahweh Deus — então, arrependei-vos e vivei!".

Capítulo 19

¹ "Agora, pois, levantai uma lamentação contra os líderes de Israel ² e dizei: 'Quem foi a vossa mãe? Uma leoa entre os leões; no meio de leõezinhos, ela criou os seus filhotes. ³ Ela criou um dos seus filhotes para que se tornasse um leão forte, um leão que aprendeu a capturar as suas presas e, depois, se tornou devorador de homens. ⁴ As nações ouviram a respeito dele. Ele foi preso em uma armadilha e, com ganchos, o levaram para a terra de Egito.

⁵ Depois, ela viu que, embora tenha esperado pelo seu retorno, suas expectativas já estavam esgotadas, por isso, tomou outro dos seus filhotes e o criou para que se tornasse um leão forte. ⁶ Esse jovem leão vagava entre os leões. Era um leão jovem e aprendeu a apanhar as suas presas; ele devorava homens. ⁷ Ele prendia as suas viúvas e arruinava as suas cidades. A terra e a sua plenitude foram abandonadas por causa do soar do seu rugido.

⁸ Mas as nações vieram contra ele vindas das províncias vizinhas; espalharam seus laços sobre ele. Ele foi apanhado na sua armadilha. ⁹ Com ganchos, colocaram-no numa gaiola e o levaram ao rei da Babilônia. Levaram-no às fortalezas para que a sua voz não mais fosse ouvida nos montes de Israel.

¹⁰ Vossa mãe era como uma videira plantada no vosso sangue à borda da água. Era frutífera e cheia de ramos por causa da abundância de água. ¹¹ Tinha ramos fortes, que eram usados como cetros de governantes e o seu tamanho era exaltado sobre os ramos; sua altura foi vista pela grandeza da sua folhagem.

¹² Mas a videira foi desarraigada com fúria e deixada terra abaixo; um vento oriental fez secar os seus frutos. Seus ramos fortes foram quebrados e se secaram; foram consumidos pelo fogo. ¹³ Por isso, agora, está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

¹⁴ Pois o fogo saiu dos seus ramos longos e consumiu os seus frutos. Não há nenhum ramo forte nela, nenhum cetiro para governar'. Esta é a lamentação que será cantada como lamentação".

Capítulo 20

¹ Por volta do sétimo ano, no décimo dia do quinto mês, os anciãos de Israel vieram consultar Yahweh e se assentaram diante de mim.

² Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ³ "Filho do homem, declara aos anciãos de Israel, dizendo: 'Assim diz Yahweh Deus: Viestes consultar-Me? Tão certo como Eu vivo, não serei consultado por vós! — esta é a declaração de Yahweh Deus'.

⁴ Tu irás julgá-los? Julgarás tu, filho do homem? Que eles saibam sobre as abominações de seus pais. ⁵ Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: No dia em que Eu escolhi Israel e levantei a Minha mão para jurar aos descendentes da casa de Jacó e Me fiz conhecer na terra do Egito, quando Eu ergui Minha mão e jurei para eles, Eu disse: 'Eu sou Yahweh, vosso Deus' — ⁶ naquele dia, levantei a Minha mão para jurar que os tiraria da terra do Egito para uma terra que Eu, cuidadosamente, havia escolhido para eles, da qual flui leite e mel; foi o mais belo ornamento entre todas as terras.

⁷ Eu disse a eles: 'Que cada homem tire as coisas detestáveis que seduzem os seus olhos e também os ídolos do Egito. Não vos torneis imundos. Eu sou Yahweh, o vosso Deus'.

⁸ Mas eles se rebelaram contra Mim e relutaram em ouvir-Me. Cada homem não jogou fora as coisas detestáveis que seduzem os seus olhos, nem abandonou os ídolos do Egito. Então, Eu decidi derramar a Minha fúria para satisfazer a Minha ira contra eles, no meio da terra do Egito. ⁹ Agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações em que eles estavam. Fiz-Me conhecer a eles, aos seus olhos, tirando-os da terra do Egito.

¹⁰ Então, Eu os tirei da terra do Egito e os trouxe ao deserto. ¹¹ Ali, Eu lhes dei os Meus estatutos e lhes fiz conhecer os Meus decretos, pelos quais o homem viverá, se lhes obedecer. ¹² Também lhes dei os Meus sábados como um sinal entre Mim mesmo e eles, para que soubessem que Eu sou Yahweh, que os santifica.

¹³ Mas a casa de Israel se rebelou contra Mim no deserto. Não andaram nos Meus estatutos. Em vez disso, rejeitaram os Meus decretos, pelos quais o homem viverá, se lhes obedecer. Eles profanaram os Meus sábados. Então, Eu disse que derramaria sobre eles a Minha fúria, no deserto, para acabar com eles. ¹⁴ Eu agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações, diante das quais Eu os havia tirado do Egito.

¹⁵ Eu também levantei a Minha mão para jurar-lhes, no deserto, que não os traria para a terra que Eu ia lhes dar; uma terra de que flui leite e mel, que era o mais belo ornamento entre todas as terras. ¹⁶ Jurei isso porque rejeitaram os Meus decretos e não andaram nos Meus estatutos; profanaram os Meus sábados, já que seus corações seguiam seus ídolos. ¹⁷ Mas os Meus olhos se compadeceram deles por causa da sua destruição e não os aniquilei no deserto.

¹⁸ Eu disse a seus filhos e suas filhas no deserto: 'Não andeis conforme os estatutos de vossos pais; não guardeis os seus decretos, nem vos contamineis com seus ídolos. ¹⁹ Eu sou Yahweh, vosso Deus, andai nos Meus estatutos; guardai os Meus decretos e obedecei a eles. ²⁰ Guardai os Meus sábados santos, para que sejam um sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou Yahweh, o vosso Deus'.

²¹ Mas os seus filhos e suas filhas se rebelaram contra Mim. Não andaram nos Meus estatutos, nem guardaram os Meus decretos, segundo os quais o homem pode viver se lhes obedecer. Eles profanaram os Meus sábados. Então, Eu decidi derramar sobre eles a Minha fúria para satisfazer a Minha ira contra eles no deserto. ²² Mas Eu desviei a Minha mão e agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações que Me viram trazendo os israelitas.

²³ Eu também levantei a Minha mão para eles no deserto, para jurar que os espalharia entre as nações e os dispersaria entre as terras. ²⁴ Eu decidi fazer isso, pois eles não obedeceram aos Meus decretos, rejeitaram os Meus estatutos e profanaram os Meus sábados. Seus olhos desejavam os ídolos de seus pais.

²⁵ Então, também lhes dei estatutos que não eram bons e decretos pelos quais eles não poderiam viver. ²⁶ Eu os fiz impuros por suas ofertas, quando eles fizeram um sacrifício de cada primogênito no ventre e os puseram no fogo. Fiz isso para aterrorizá-los, para que eles saibam que Eu sou Yahweh!'

²⁷ Portanto, filho do homem, anuncia isto à casa de Israel; dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Vossos pais Me blasfemaram, traindo-Me. E assim o fizeram: ²⁸ quando os trouxe para a terra que Eu levantei as mãos para lhes entregar, e, quando viram todos os altos montes e as árvores frondosas, ofereceram ali os seus sacrifícios e Me provocaram com as suas ofertas. Lá eles também queimaram incenso perfumado e derramaram ofertas de bebida. ²⁹ Então, Eu lhes disse: 'Que lugar alto é este, para onde ireis?'. Assim, é chamado de Bamá até hoje'.

³⁰ Portanto, dize à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Por que vos contaminais com os caminhos de vossos pais? E por que vós agis como prostitutas, procurando por coisas repugnantes?' ³¹ Pois, quando ofereceis as vossas ofertas e pondeis vossos filhos no fogo, até o dia de hoje, vós vos tornais imundos com todos os vossos ídolos. Então, por que Eu deveria deixar que vós Me questioneis, casa de Israel? Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — Eu não deixarei que vós Me questioneis. ³² O vosso pensamento jamais se tornará realidade. Vós dizeis: 'Sejamos como as outras nações, como os clãs das outras terras que adoram madeira e pedra'.

³³ Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — certamente, reinarei sobre vós com mão poderosa, braço levantado e fúria que se derramará sobre vós. ³⁴ Eu vos tirarei dos outros povos e vos reunirei dentre os países aos quais fostes espalhados. Eu farei isto com mão poderosa e com fúria derramada. ³⁵ Então, Eu vos levarei ao deserto dos povos e, ali, vos julgarei face a face.

³⁶ Assim como julguei vossos pais no deserto da terra do Egito, assim também Eu vos julgarei — esta é a declaração de Yahweh Deus. ³⁷ Eu farei com que passeis debaixo da Minha vara e Eu vos farei obedecer às exigências da aliança. ³⁸ Purificarei dentre vós os rebeldes e os que se revoltam contra Mim. Eu os tirarei para a terra em que permanecerão como estrangeiros, mas eles não entrarão na terra de Israel. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

³⁹ Assim, a vós, casa de Israel, diz Yahweh Deus: Cada um de vós deve ir para os seus próprios ídolos. Adorai-os, se vos recusardes a ouvir a Mim, mas vós não deveis mais profanar o Meu santo nome com vossas ofertas e vossos ídolos.

⁴⁰ Pois, no Meu santo monte, no pico da montanha de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus —, toda a casa de Israel Me adorará. Eu estarei satisfeito em requerer as vossas ofertas e também os primeiros frutos do vosso tributo, com todas as vossas coisas santas, naquele lugar. ⁴¹ Eu vos aceitarei como incenso perfumado, quando Eu vos tirar dos povos e vos ajuntar fora dos países onde fostes espalhados. Eu Me mostrarei santo entre vós para que as nações vejam.

⁴² Então, quando Eu vos trouxer à terra de Israel, à terra que levantei a Minha mão para dar a vossos pais, vós sabereis que Eu sou Yahweh. ⁴³ Ali, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e todas as vossas obras pelas quais vos tornastes imundos e vos odiareis aos vossos próprios olhos por todas as más ações que haveis cometido. ⁴⁴ Pois sabereis que Eu sou Yahweh quando vos faço isto por amor do Meu nome, não por vossos maus caminhos, nem por vossas ações corruptas, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus".

⁴⁵ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁴⁶ "Filho do homem, volta o teu rosto para as terras do sul e fala contra o sul; profetiza contra a floresta do Neguebe. ⁴⁷ Diz à floresta do Neguebe: 'Esta é a declaração de Yahweh — assim diz Yahweh Deus: Eis que porei fogo entre vós. Consumirá toda árvore fresca e toda árvore seca entre vós. A chama de fogo não se apagará e toda a face do sul e do norte será queimada.

⁴⁸ Então, toda a carne verá que eu sou Yahweh, quando Eu acender o fogo e ele não se apagar". ⁴⁹ Então, eu disse: "Ah! Yahweh Deus, eles estão dizendo de mim: 'Não é um mero narrador de parábolas?'".

Capítulo 21

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, vira o teu rosto contra Jerusalém e fala contra os santuários; profetiza contra a terra de Israel. ³ Diz à terra de Israel: 'Assim diz Yahweh: Eis que estou contra vós! Tirarei a Minha espada da bainha e eliminarei de ti tanto o homem justo quanto o homem ímpio!

⁴ Para que Eu elimine de ti tanto o homem justo quanto o homem corrupto, a Minha espada sairá da bainha contra toda a carne desde o sul até ao norte. ⁵ Então, toda a carne saberá que Eu, Yahweh, tirei a Minha espada da bainha. Ela não mais recuará!'

⁶ E tu, filho do homem, suspira até que os teus lombos se quebrem! ⁷ E, depois, eles te perguntarão: 'Por que razão estás suspirando?'. E tu lhes dirás: 'Por causa da notícia que está vindo, pois todo o coração desmaiará e toda a mão esmorecerá! Todo o espírito desmairá e todo o joelho se desfará em águas. Eis que está vindo e será assim! — declara Yahweh Deus".

⁸ Depois, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁹ "Filho do homem, profetiza e diz: 'Assim diz Yahweh: Diz: Uma espada! Uma espada! A espada será afiada e polida!

¹⁰ A espada será afiada para que faça uma grande chacina! Será polida para que seja como relâmpago! Deveríamos nos regozijar no cetro do Meu filho? A espada que vem odeia todo o madeiro como tal! ¹¹ Assim, a espada será dada para que seja polida, para depois ser agarrada pela mão! A espada é afiada, é polida e é dada à mão daquele que mata!'

¹² Pede ajuda e lamenta, filho do homem! Pois aquela espada veio contra o Meu povo! Ela está contra todos os líderes de Israel. Eles são lançados contra a espada juntamente com o povo. Portanto, bate na tua coxa! ¹³ Porque há uma prova, mas, e se o cetro não perdurar? — esta é a declaração de Yahweh Deus.

¹⁴ Tu, porém, filho do homem, profetiza e bate as tuas mãos juntas, porque a espada atacará mesmo pela terceira vez! Uma espada para os que serão abatidos! É uma espada para que muitos sejam massacrados, atravessando-os por todo o lado!

¹⁵ Para que derretam os seus corações e se multiplique a sua queda, envie a chacina da espada contra as suas portas! Ai! É feito como relâmpago, libera para o matadouro! ¹⁶ Tu, espada! Vira-te à direita! Vira-te à esquerda! Vai aonde quer que o teu rosto vire. ¹⁷ Pois também baterei as Minhas mãos e trarei descanso à Minha fúria! Eu, Yahweh, declaro isto!'

¹⁸ A palavra de Yahweh veio a mim, mais uma vez, dizendo: ¹⁹ "Agora tu, filho do homem, designa duas estradas à espada para o rei da Babilônia, que está a caminho. As duas estradas começarão na mesma terra e um marco indicará a uma delas como a que leva à cidade. ²⁰ Marca uma estrada ao exército da Babilônia para que venha a Rabá, a cidade dos amonitas. Marca a outra para que leve ao exército de Judá e à cidade de Jerusalém, que está fortificada.

²¹ Pois o rei da Babilônia parará numa encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para fazer adivinhação. Ele mexerá algumas flechas, consultará alguns ídolos e examinará as entranhas. ²² Na sua mão direita, será como uma adivinhação sobre Jerusalém, para bater com aríetes contra ela, para abrir a sua mão e ordenar a chacina, para soar um grito de guerra e para erguer os aríetes contra as portas, para edificar uma rampa e para erguer torres. ²³ Parecerá uma adivinhação inútil aos olhos dos que estão em Jerusalém, os que juraram em blasfêmia aos da Babilônia! Porém, ele se lembrará da iniquidade, para que sejam apanhados!

²⁴ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Porque trazeis a vossa iniquidade à Minha memória, as vossas transgressões serão reveladas! Vossos pecados serão vistos em todas as vossas ações! Por esta razão, lembrareis a todos que sereis capturados pela mão do vosso inimigo!

²⁵ E vós, profanos e ímpios governantes de Israel, cujo dia de castigo chegou e cujo tempo de cometer iniquidade terminou, ²⁶ Yahweh Deus vos diz: Removei o turbante e tirai a coroa! As coisas não serão do mesmo jeito! Exaltai os humildes e humilhai os exaltados! ²⁷ Uma ruína! Uma ruína! Farei uma ruína! Ela não será restaurada até que venha aquele designado para executar o juízo.

²⁸ Assim, tu, filho do homem, profetiza e diz: 'Assim diz Yahweh Deus ao povo de Amom em relação à desgraça que lhes sobrevirá: 'Uma espada, uma espada é desembainhada! É afiada para a chacina para que devore e será como relâmpago! ²⁹ Enquanto profetas veem visões ocas para vós, enquanto fazem rituais para vos trazerem mentiras, esta espada estará nos pescoços dos ímpios que estão para serem mortos, cujo dia do castigo veio e cujo tempo da iniquidade está para terminar.

³⁰ Devolvi a espada à sua bainha. Ao lugar da vossa criação, à terra da vossa origem, Eu vos julgarei! ³¹
Derramarei a Minha indignação sobre vós! Lançarei o fogo da Minha ira contra vós e Eu vos entregarei na mão
de homens cruéis, gênios da destruição!
³² Vós vos tornareis combustível para o fogo! O vosso sangue estará no meio da terra. Não sereis lembrados, pois
Eu, Yahweh, declarei isto!"".

Capítulo 22

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Agora, filho do homem, irás tu julgar? Julgarás tu a cidade de sangue? Faze-lhe conhecer todas as suas abominações. ³ Tu deves dizer: 'Assim diz Yahweh Deus: Esta é uma cidade que derrama sangue no meio de si mesma, para que venha o seu tempo; é uma cidade que faz ídolos, para tornar-se impura.

⁴ És culpada pelo sangue que derramaste e te tornaste impura pelos ídolos que fizeste. Pois fizeste chegar o teu dia e aproximaste o fim dos teus anos. Por isso, Eu te tornarei vergonha para as nações e zombaria à vista de toda a terra. ⁵ Ambos os que estão perto como aqueles que estão longe, zombarão de ti, tu, cidade imunda, com a reputação conhecida em todos os lugares como sendo cheia de confusão.

⁶ Vê! Os príncipes de Israel, cada um, pelo seu próprio poder, vieram a ti para derramar sangue. ⁷ Eles desonraram pais e mães dentro de ti e oprimiram os estrangeiros em seu meio. Eles maltrataram os órfãos e as viúvas dentro de ti. ⁸ Desprezaste as Minhas coisas santas e profanaste os Meus sábados. ⁹ Homens caluniosos vieram ao meio de ti para derramar sangue e eles comem nos montes. Eles praticam maldade no meio de ti.

¹⁰ A nudez de um pai é revelada em ti. Eles abusaram da mulher impura no meio de ti durante a impureza dela. ¹¹ Homens que cometem abominações com as esposas dos seus próximos e homens que tornam vergonhosamente impuras suas próprias noras; homens que abusam das suas próprias irmãs — filhas dos seus próprios pais — todos estes estão entre vós. ¹² Estes homens aceitam subornos entre vós para derramar sangue. Ganhastes e obtivestes lucro exagerado, danificastes vosso próximo por meio da opressão e vos esquecestes de Mim — declara Yahweh Deus.

¹³ Vê! Com a Minha mão, Eu ataquei o ganho desonesto que tu fizeste e o derramamento de sangue que está em teu meio. ¹⁴ Teu coração ficará de pé? Tuas mãos serão fortes nos dias em que Eu mesmo lidarei contigo? Eu, Yahweh, estou declarando isto e Eu vou fazer isto. ¹⁵ Assim, te espalharei entre as nações e te dispersarei pelas terras. Desta maneira, Eu purificarei a tua imundície. ¹⁶ Assim, tu te tornarás imunda aos olhos da nação. Então, tu saberás que Eu sou Yahweh".

¹⁷ Depois, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ¹⁸ "Filho do homem, a casa de Israel tornou-se escória para Mim. Todos eles são os restos de bronze e estanho; ferro e chumbo no meio de ti. Serão como a escória de prata na tua fornalha. ¹⁹ Por isso, assim declara Yahweh Deus: 'Pois todos vós vos tornastes como escória. Eis que estou prestes a vos reunir no centro de Jerusalém.

²⁰ Assim como uma coleção de prata, bronze, ferro, chumbo e estanho no meio do forno deve ter fogo soprado contra ela, Eu vou vos derreter. Assim, Eu vos reunirei em Minha ira e fúria. Irei vos colocar lá e soprar o fogo para derretê-la, por isso, irei vos reunir na Minha raiva e na minha ira; lá, Eu vos lançarei fora. ²¹ Assim, Eu vos reunirei e soprarei com o fogo da Minha ira, de modo que sereis derramados no meio dela. ²² Como prata fundida no meio de uma fornalha, eis que vos derreteis no meio dela e sabereis que Eu, Yahweh, derramei a Minha fúria contra vós!".

²³ Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ²⁴ "Filho do homem, dize-lhe: 'És uma terra que não foi purificada. Não há chuva no dia da ira! ²⁵ Há uma conspiração de seus profetas no meio dela, como um leão rugindo rasgando uma vítima. Eles consomem vidas e tomam riquezas preciosas; fazem muitas viúvas dentro dela!

²⁶ Os seus sacerdotes violam a Minha lei e profanam as Minhas coisas santas. Eles não distinguem entre coisas santas e coisas profanas e não ensinam a diferença entre o imundo e o puro. Eles escondem os seus olhos dos Meus sábados para que Eu seja profanado em seu meio. ²⁷ Seus príncipes dentro dela são como lobos que rasgam suas vítimas. Eles derramam sangue e destroem a vida, para fazer lucro desonestamente. ²⁸ Os seus profetas nos pintaram com cal; eles veem falsas visões e predizem mentiras para eles. Dizem: 'Declara Yahweh Deus' sendo que Yahweh não falou.

²⁹ Então, as pessoas da terra oprimiram pela extorsão e arracam por meio de roubo e maltratam o pobre e o necessitado; oprimem o estrangeiro sem justiça.

³⁰ Assim, procurei por um homem entre eles que construísse uma parede e que estaria diante de Mim em sua brecha para a terra, para que Eu não a destruísse, mas a ninguém encontrei. ³¹ Então, derramarei sobre eles a Minha indignação. Eu os exterminarei com o fogo do Meu furor e fiz que o seu caminho recaísse à sua própria cabeça — declara Yahweh Deus".

Capítulo 23

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe. ³ Agiram como prostitutas no Egito durante a sua juventude. Lá, agiram como prostitutas. Os seus seios foram espremidos e seus mamilos virgens foram acariciados. ⁴ Seus nomes eram Oolá— a irmã mais velha — e Oolibá — sua irmã mais nova. Então, elas se tornaram Minhas e deram à luz filhos e filhas. Seus nomes significam: Oolá significa Samaria e Oolibá significa Jerusalém.

⁵ Mas Oolá agiu como uma prostituta mesmo sendo Minha; ela cobiçou seus amantes, os assírios que a dominavam, ⁶ o governador que vestia violeta, e os seus príncipes, que eram fortes e formosos, todos eles homens andando a cavalos. ⁷ Então, ela se entregou a eles como uma prostituta, a todos os melhores dos homens assírios e se tornou imunda com todo mundo que ela cobiçou — com todos seus ídolos.

⁸ Pois ela não tinha deixado o seu comportamento de prostituta no Egito, quando quiseram dormir com ela quando era uma menina, quando começaram a acariciar seus seios virgens, quando começaram a derramar seu comportamento promíscuo sobre ela. ⁹ Portanto, a entreguei na mão dos seus amantes, nas mãos dos assírios aos quais ela cobiçou. ¹⁰ Eles a despiram. Tomaram seus filhos e suas filhas e a mataram à espada; ela se tornou vergonhosa para outras mulheres, então, eles passaram o julgamento sobre ela.

¹¹ Sua irmã Oolibá viu isso, mas ela cobiçou ainda mais apaixonadamente e agiu como uma prostituta ainda mais que sua irmã. ¹² Ela cobiçou os assírios, os governantes e os príncipes dominantes, os quais se vestiam impressionantemente, eram homens montando cavalos. Todos eram fortes, homens formosos. ¹³ Vi que ela se tornou imunda. Foi o mesmo para as duas irmãs.

¹⁴ Então, ela aumentou a sua prostituição ainda mais. Ela viu homens esculpidos nos muros, imagens dos caldeus pintados de vermelho, ¹⁵ usando cintos em torno de sua cintura, com turbantes compridos nas suas cabeças. Todos tinham aparência de príncipes de carruagem, à semelhança dos filhos da Babilônia, naturais da Caldeia.

¹⁶ Assim que os viu, ela os cobiçou e enviou mensageiros para eles na Babilônia. ¹⁷ Então, os babilônios vieram a ela e para sua cama de cobiça e a tornaram imunda com a sua promiscuidade. Pelo que ela havia feito, ela se tornou imunda, então, ela se virou para longe deles em desgosto.

¹⁸ Ela exibiu seus atos de prostituição e mostrou o seu corpo nu, então, Eu me afastei dela, assim como Minha alma se afastou de sua irmã. ¹⁹ Então, ela cometeu muito mais atos da prostituição, enquanto trazia à mente e imitava os dias da sua juventude, quando se comportou como uma prostituta na terra do Egito.

²⁰ Então, ela cobiçou os seus amantes, cujas partes íntimas eram como as dos jumentos e cujas emissões reprodutivas eram como as dos cavalos. ²¹ É assim que cometeste atos vergonhosos de tua juventude, quando os egípcios acariciaram teus mamilos e apertaram teus seios jovens.

²² Portanto, à Oolibá, assim diz Yahweh Deus: 'Eis que colocarei teus amantes contra ti. Aqueles de quem tu te afastaste trarei contra ti de todos os lados: ²³ os babilônios, os caldeus de Pécote, Soá, Coa e todos os assírios com eles, homens fortes e formosos, governantes e comandantes, todos os príncipes e homens de reputação, todos eles montando a cavalos.

²⁴ Virão contra ti armados em carruagens, vagões, e com grande multidão de pessoas. Eles irão armar grandes escudos, pequenos escudos e capacetes contra ti por toda parte. Eu lhes darei oportunidade de te punir e eles te punirão com suas ações. ²⁵ Colocarei a Minha ira zelosa sobre ti e eles lidarão contigo em fúria. Eles cortão teus narizes, tuas orelhas e os teus sobreviventes cairão pela espada. Tomarão de ti teus filhos e tuas filhas, teus sobreviventes serão devorados pelo fogo.

²⁶ Eles tirarão suas roupas e todas as suas jóias. ²⁷ Então, removerei de ti teu comportamento vergonhoso e teus atos de prostituição da terra do Egito. Não erguerás teus olhos para eles com saudade, e não mais pensarás no Egito'.

²⁸ Pois assim declara Yahweh Deus: 'Eis que te entregarei à mão daqueles que tu odeias, de volta à mão daqueles de quem tinhas te afastado. ²⁹ Eles lidarão contigo com ódio; tomarão todas as tuas posses e te abandonarão despida e nua. A vergonha da nudez e da tua prostituição será revelada, seu comportamento vergonhoso e tua promiscuidade.

³⁰ Estas coisas serão feitas na tua ação como prostituta, cobiçando as nações pelas quais te tornaste imunda com os seus ídolos. ³¹ Andaste no caminho da tua irmã, por isso, entregarei o cálice de punição dela na tua mão'.

³² Assim declara Yahweh Deus: 'Beberás o cálice da tua irmã que é profundo e grande. Tu te tornarás motivo de riso e assunto para deboche — neste copo, cabe muita coisa.

³³ Serás cheia de embriaguez e tristeza, do cálice de horror e devastação; do cálice da tua irmã Samaria. ³⁴ Beberás e o deixarás vazio; então, irás quebrá-lo e rasgarás teus seios com os cacos. Pois Eu declarei isto — assim declara Yahweh Deus'.

³⁵ Portanto, assim declara Yahweh Deus: 'Porque tu te esqueceste de Mim e me lançaste atrás, nas tuas costas; então, também suportarás as consequências de teu comportamento vergonhoso e de teus atos de imoralidade sexual'.

³⁶ Yahweh me disse: "Filho do homem, julgarás Oolá e Oolibá? Então, apresenta a elas as suas ações abomináveis, ³⁷ já que cometeram adultério e há sangue nas suas mãos. Cometeram adultério com seus ídolos e até colocaram seus filhos no fogo, como comida para seus ídolos.

³⁸ Então, elas continuam fazendo isto Comigo: Tornaram o Meu santuário imundo e, no mesmo dia, profanaram os Meus sábados. ³⁹ Pois, quando degolaram suas crianças para seus ídolos, no mesmo dia, vieram ao Meu santuário para profaná-lo! Então, eis que é isto que fizeram no seio da Minha casa.

⁴⁰ Enviaste homens que vieram de muito longe, a quem os mensageiros tinham sido enviados, agora, eis que eles realmente vieram, aqueles para quem banhaste, pintaste os teus olhos e te adornaste com jóias. ⁴¹ Sentaste numa cama bonita e numa mesa arranjada diante deles, onde tu colocaste o Meu incenso e o Meu óleo.

⁴² Assim, o som de uma multidão barulhenta estava ao seu redor; incluindo todo tipo de homens, até bebedores foram trazidos do deserto com homens de classe baixa e puseram nos teus braços braceletes e coroas bonitas nas tuas cabeças.

⁴³ Então, eu disse àquela que fora desgastada por adultério: 'Agora com ela serão sexualmente imorais, e ela com eles'. ⁴⁴ Eles chegaram e dormiram com ela, como homens fazem com uma prostituta. Dessa forma, dormiram com Oolá e Oolibá, que eram mulheres imorais. ⁴⁵ Mas homens justos julgarão e as punirão como adúlteras e as castigarão com a sentença para os que derramaram sangue, porque são adúlteras e o sangue está em suas mãos.

⁴⁶ Então, assim declara Yahweh Deus: Levantarei uma multidão contra elas e as entregarei para serem aterrorizadas e saqueadas. ⁴⁷ Então, aquela multidão as apedrejará com pedras e com suas espadas as cortará. Eles matarão seus filhos e suas filhas, também queimarão as suas casas.

⁴⁸ Então, removerei o comportamento vergonhoso da terra e disciplinarei todas as mulheres para que não mais ajam como prostitutas. ⁴⁹ Então, colocarão o teu comportamento vergonhoso contra ti. Suportareis a culpa de teus pecados com teus ídolos e, assim, sabereis que Eu sou Yahweh Deus".

Capítulo 24

¹ A palavra de Yahweh veio a mim no nono ano, no décimo mês e ao décimo dia do mês, dizendo: ² "Filho do homem, registra a data de hoje, porque exatamente neste dia o rei da Babilônia sitiou Jerusalém.

³ Fala uma parábola contra esta casa rebelde. Dize-lhe: 'Assim declara Yahweh Deus: 'Põe uma panela no fogo e coloca água nela. ⁴ põe pedaços de carne nela, todos os bons pedaços, as pernas e as espáduas; enche-a com os melhores ossos. ⁵ Toma o melhor do rebanho e ajunta um monte de lenha debaixo da panela de ossos, ferve bem a carne e cozinha os ossos nela.

⁶ Portanto, assim declara Yahweh Deus: Ai da cidade sanguinária, da panela, que está enferrujada por dentro e cuja ferrugem não vai sair dela. Tira a carne dela pedaço a pedaço, mas não lança sorte sobre ela.

⁷ Pois o seu sangue está no meio dela. Ela o derramou sobre uma rocha nua; não a derramou na terra para tapá-la com poeira, ⁸ para aumentar a Minha ira e Me vingar. Derramei o seu sangue na rocha nua para que não fosse coberto.

⁹ Portanto, assim declara Yahweh Deus: Ai da cidade sanguinária. Eu também aumentarei a fogueira. ¹⁰ Amontoa a lenha e acende o fogo. Cozinha bem a carne e mistura com especiarias; deixa que os ossos se queiem.

¹¹ Depois, coloca a panela vazia sobre as brasas, para que aqueça e arda o seu bronze, para que a sua imundície seja derretida e a sua ferrugem consumida'. ¹² Ela se tornou exausta pelo trabalho, pois sua espessa ferrugem não saiu mesmo com fogo.

¹³ Teu comportamento vergonhoso está na tua imundície, porque quis purificar-te, mas ainda não te tornaste pura. Tu ainda não estarás livre da tua imundície até que a Minha ira se retire de ti.

¹⁴ Eu, Yahweh, declarei isso e assim farei. Não voltarei atrás, nem Me arrependerei. Assim como foram os teus caminhos e as tuas práticas, eles te julgarão! — assim declara Yahweh Deus".

¹⁵ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁶ "Filho do homem! Eis que estou tirando o desejo dos teus olhos com um golpe, mas não debes lamentar nem chorar e não se derramem as tuas lágrimas. ¹⁷ Deve gemer silenciosamente. Não faças uma lamentação pelos mortos. Amarra o teu turbante em ti e calça as tuas sandálias nos teus pés, mas não cubras os cabelos do teu rosto com véu e não comas do pão dos homens que choram por terem perdido as suas esposas".

¹⁸ Então, falei ao povo pela manhã e a minha esposa morreu à noite. E, na manhã seguinte, fiz o que me havia sido ordenado fazer.

¹⁹ O povo me perguntou: "Não dirás a nós o que isto significa, estas coisas que estás fazendo?". ²⁰ Eu lhes disse: "A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ²¹ 'Dize à casa de Israel, assim declara Yahweh Deus: Eis que profanarei o Meu santuário — o orgulho do vosso poder, o deleite dos vossos olhos e o anelo da vossa alma; e os vossos filhos e as vossas filhas a quem deixastes para trás, cairão pela espada.

²² Fareis exatamente como eu fiz: não cobrireis os cabelos do vosso rosto com véu, nem comereis do pão dos homens que lamentam! ²³ Em vez disso, vossos turbantes estarão em vossas cabeças e as vossas sandálias nos vossos pés; não lamentareis, nem chorareis, pois definhareis nas vossas iniquidades e cada homem gemerá pelo seu irmão. ²⁴ Assim, Ezequiel vos será um sinal, uma vez que tudo que ele fez, fareis também vós quando isto vier. Então, sabereis que Eu sou Yahweh Deus!"".

²⁵ "Tu, porém, filho do homem, no dia em que Eu lhes tirar o seu templo, que é a sua alegria, o seu orgulho, e o prazer de seus olhos, e o desejo do seu coração — e, quando Eu lhes tirar seus filhos e suas filhas — ²⁶ naquele dia, um sobrevivente virá a vós para vos dar as notícias! ²⁷ Naquele dia, a vossa boca se abrirá para com aquele sobrevivente e falarás — não mais estareis em silêncio. Sereis um sinal para eles para que saibam que Eu sou Yahweh".

Capítulo 25

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, vira teu rosto contra o povo de Amom e profetiza contra eles.

³ Dize ao povo de Amom: 'Amonitas, ouvi a palavra de Yahweh Deus. Isto é o que Yahweh Deus diz: Porque dissestes, 'Bem feito!' contra o Meu santuário, quando foi profanado, contra a terra de Israel quando foi desolada e contra a casa de Judá quando foi ao exílio; ⁴ por isso, entregar-vos-ei como propriedade ao povo do oriente. Eles se estabelecerão em vossos acampamentos, morarão no meio de vós, comerão vossos frutos e beberão vosso leite.

⁵ Farei de Rabá pasto para camelos e, dos amonitas, campos para rebanhos. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

⁶ Assim declara Yahweh Deus: Tu bateste palmas, sapateaste os teus pés e alegraste de contentamento no teu íntimo contra a terra de Israel. ⁷ Por isso, eis que te derrubarei com Minha mão, Eu te darei por despojo às nações. Cortarei a ti dentre os povos e te farei perecer em meio dos países. Destruirei a ti e tu saberás que sou Yahweh'.

⁸ Assim declara Yahweh Deus: 'Porque Moabe e Seir dizem: 'Eis que a casa de Judá é como qualquer outra nação'. ⁹ Por isso, eis que abrirei a encosta de Moabe, começando nas fonteiras de suas cidades, desde a glória da terra de Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim. ¹⁰ Ao povo do oriente que estava contra o povo de Amom, Eu vos darei como propriedade, de modo que os amonitas não serão lembrados entre as nações. ¹¹ Então, Eu executarei juízos contra Moabe e saberão que Eu Sou Yahweh'.

¹² Assim declara Yahweh Deus: 'Edom se vingou da casa de Judá e cometeu erro fazendo isto. ¹³ Por isso, assim declara Yahweh Deus: Destruirei Edom com Minha mão e destruirei todas pessoas e animais de lá. Farei deles uma ruína, lugar abandonado, desde Temã até Dedã cairão pela espada.

¹⁴ Exercerei a Minha vingança em Edom, pela mão do Meu povo Israel e eles farão com Edom de acordo com Minha ira e fúria; conhecerão a Minha vingança — assim declara Yahweh Deus'.

¹⁵ Assim declara Yahweh Deus: 'Os filisteus tomaram vingança com despeito e, em seu íntimo, tentaram destruir Judá de novo e de novo. ¹⁶ Então, isto é o que diz Yahweh Deus: Eis que estenderei a Minha mão contra os filisteus, eliminarei os quereteus e destruirei todo o restante deles que está no litoral. ¹⁷ Porque tomarei grande vingança contra eles com fúria de destruição. Então, saberão que Eu Sou Yahweh, quando Me vingarem deles'.

Capítulo 26

¹ No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, visto que Tiro falou contra Jerusalém: 'Ah! A porta do povo está destruída! Ela está destruída. Eu vou me enriquecer porque ela está arruinada'.

³ Por isso, assim declara Yahweh Deus: 'Eu estou contra ti, Tiro, e levantarei contra ti muitas nações, como se levanta uma tempestade no mar. ⁴ Eles destruirão os muros de Tiro, derrubarão as suas torres. Eu varrerei o seu pó e farei dela uma rocha nua.

⁵ Ela será um enxugadouro de redes no meio do mar, pois assim declarei — assim declara Yahweh Deus — e ela servirá de despojo para as nações. ⁶ Suas filhas que estão nos campos serão mortas com a espada e elas saberão que Eu sou Yahweh'.

⁷ Pois assim diz Yahweh: Eis que, do norte, trago Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei dos reis, contra Tiro; com cavalos, carros, cavaleiros e grande multidão. ⁸ Ele matará tuas filhas nos campos, cercará tua cidade, construirá uma rampa contra teus muros e levantará escudos contra ti.

⁹ Ele porá os seus aríetes contra os teus muros e, com seus instrumentos, destruirá as tuas torres. ¹⁰ Seus cavalos serão muitos, de modo que o pó deles te cobrirá. Os teus muros serão abalados pelo estrondo dos cavaleiros, das carruagens e dos carros. Quando ele entrar nos teus portões, entrará como um homem que entra numa cidade com muros derrubados. ¹¹ Com os cascos de seus cavalos, pisará todas as tuas ruas. Ele matará teu povo à espada e as tuas colunas fortes cairão por terra.

¹² Eles saquearão todas as tuas riquezas e mercadorias; destruirão todos os teus muros e tuas casas luxuosas. Tuas pedras, tua madeira e teu cascalho serão lançados nas águas. ¹³ Eu silenciarei o ruído das tuas músicas, de modo que a tua harpa não será ouvida mais. ¹⁴ Farei de ti uma rocha nua e tu te tornarás como um enxugadouro de redes. Não serás construída novamente, porque Eu, Yahweh Deus, falei — assim declara Yahweh Deus.

¹⁵ Assim declara Yahweh Deus para Tiro: 'Não estremecerão as ilhas com o estrondo da tua destruição e com os lamentos dos feridos quando a grande destruição estiver no vosso meio? ¹⁶ Então, todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, tirarão os seus mantos e despirão suas vestes bordadas. Eles se vestirão com roupas de tremor, assentar-se-ão no chão, estremecerão sem parar e ficarão apavorados por vossa causa.

¹⁷ Eles levantarão um lamento contra ti e dirão: Como tu, que eras povoada por mercadores, foste destruída. A famosa cidade, que era muito poderosa — desapareceu do mar. Teus moradores espalharam um terror sobre si mesmos e sobre todos que moravam perto deles. ¹⁸ Agora, o litoral estremece no dia da tua queda. As ilhas no mar estão aterrorizadas, porque tu morreste'.

¹⁹ Porque, assim declara Yahweh Deus: Quando Eu fizer de ti uma cidade isolada, como outras cidades desabitadas, quando levantar os abismos contra ti e, quando as vastas águas te cobrirem, ²⁰ então, Eu te abaterei como o povo antigo, como aqueles já lançados na cova, porque te farei habitar nas mais baixas partes da terra como as ruínas dos tempos antigos. Por causa disso, tu não retornarás nem retomarás teu lugar na terra dos vivos. ²¹ Eu colocarei sobre ti o desastre e já não mais serás. Então, serás procurada, mas não serás achada nunca mais — assim declara Yahweh Deus".

Capítulo 27

¹ Novamente veio a palavra de Yahweh a mim, dizendo: ² "Filho do homem, começa uma lamentação sobre Tiro, ³ e dize a Tiro, aquele que vive na entrada do mar, que negocia com povos de muitas ilhas, assim te diz Yahweh Deus: Tiro, tu dizes: 'Sou perfeita em formosura'.

⁴ Tuas fronteiras estão no coração dos mares; os que te construíram aperfeiçoaram a tua beleza. ⁵ Fizeram todas as tuas tábuas com cipreste do monte Hermon; buscaram cedro do Líbano para fazer um mastro para ti.

⁶ Os teus remos eram feitos com os carvalhos de Basã; os teus bancos de madeira de cipreste do Chipre, e eram cobertos com marfim. ⁷ Tuas velas eram de linho colorido vindas do Egito, que serviam como tua bandeira; de azul e púrpura das ilhas do Egito eram os teus toldos!

⁸ Aqueles que vivem em Sidom e Arvade eram teus remadores; os peritos de Tiro, que estavam no meio de ti, eram teus pilotos. ⁹ Os artesãos experientes de Gebal eram os calafetadores de tuas fendas; e seus marinheiros no teu meio negociavam por ti.

¹⁰ Persas, lídios e os da Líbia eram parte de teu exército, teus homens de guerra. Eles penduraram seus escudos e capacetes junto com os teus, aumentando teu esplendor. ¹¹ Os homens de Arvade e Heleque, no teu exército, estavam sobre os teus muros ao teu redor, e os gamaditas nas tuas torres. Eles penduravam seus escudos nos teus muros, à tua volta, completando a tua beleza.

¹² Társis era teu parceiro de comércio, por causa da tua abundante riqueza em mercadoria: prata, ferro, estanho e chumbo. Eles compravam e vendiam as tuas mercadorias! ¹³ Javã, Tubal e Meseque comercializavam escravos e artigos feitos de bronze. Eles negociavam tuas mercadorias.

¹⁴ Togarma negociava cavalos, garanhões e mulas pelas tuas mercadorias. ¹⁵ Os homens de Rodes eram teus mercadores e muitas ilhas teus fregueses. Eles traziam, em retorno, chifres de marfim e ébano como tributo!

¹⁶ A Síria negociava muitos de teus produtos e eles trocavam por esmeraldas, púrpura, tecidos coloridos, panos finos, pérolas e rubis, como mercadoria. ¹⁷ Judá e a terra de Israel trocavam mercadorias contigo. Davam em troca: trigo de Minite, bolos, mel, óleo e bálsamo. ¹⁸ Damasco comercializava todos teus produtos, por causa de tua grande riqueza e davam em troca vinho de Helbom e lã do Zahar.

¹⁹ Dã e Javã de Uzal trocavam mercadorias de ferro trabalhado, canela e cálam. ²⁰ Dedã era teu negociador de cobertores de sela. ²¹ A Arábia e todos os chefes de Quedar eram mercadores contigo e negociavam cordeiros, carneiros e bodes.

²² Os comerciantes de Sebá e Raamá vinham vender as melhores especiarias e todo tipo de jóias preciosas; negociavam ouro pelas tuas mercadorias. ²³ Harã, Cané e Éden negociavam contigo, junto com Sebá, Assur e Quilmade.

²⁴ Estes eram teus mercadores em mantos finos, em tecidos violeta feitos à mão, cobertores coloridos, bordados e tapetes feitos de cordões trançados. ²⁵ Os navios de Társis transportavam as mercadorias! Tu estavas cheia, com carga pesada no coração dos mares!

²⁶ Os teus remadores te conduziram até grandes mares; e o vento oriental te quebrou no meio deles. ²⁷ Tuas riquezas, mercadorias e teu comércio; teus marinheiros, pilotos e fazedores de navios; teus fregueses e todos os homens de guerra contigo; toda a tua equipe de navio — eles afundarão até as profundezas do mar, no dia da tua destruição.

²⁸ As cidades dos mares tremerão ao som dos gritos de teus pilotos; ²⁹ todos teus remadores descenderão dos navios; marinheiros e todos os pilotos no mar ficarão em terra. ³⁰ Então, eles te farão ouvir as suas vozes e irão pranteiar amargamente; lançarão o pó sobre as suas cabeças e se revolverão nas cinzas.

³¹ Eles raparão suas cabeças por ti; eles se amarrarão com pano de saco, chorarão amargamente por ti e gritarão.

³² Eles se lamentarão por ti e cantarão seu luto, dizendo: quem é como Tiro, que foi reduzido ao silêncio no meio do mar? ³³ Quando as tuas mercadorias chegavam nos portos, satisfaziam a muitos povos; pois enriquecia os reis da terra com tuas riquezas e mercadorias!

³⁴ Mas, quando foste quebrantada pelos mares, pelas águas profundas, tua mercadoria e toda a tua equipe afundaram! ³⁵ Todos os habitantes da costa ficaram chocados por tua causa e os reis estremeceram horrorizados! Seus rostos tremiam! ³⁶ Os comerciantes dos povos zombam de ti; pois te tornaste um horror e deixarás de existir para sempre".

Capítulo 28

¹ E veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Filho do homem, dize ao rei de Tiro, 'assim declara Yahweh Deus: O teu coração é arrogante, pois disseste: 'Eu sou deus! Eu me assentarei no trono dos deuses no meio dos mares!'. Mesmo sendo homem e não deus, em teu coração, consideras a ti como deus. ³ Tu pensas que és mais sábio que Daniel e que não há mistério algum que te surpreenda!

⁴ Enriqueceste com sabedoria e habilidade, adquiriste ouro e prata nos teus tesouros! ⁵ Pela grande sabedoria e por teu comércio, multiplicaste as tuas riquezas, por isso o teu coração é arrogante por causa da tua riqueza.

⁶ Portanto, assim declara Yahweh Deus: porque igualaste o teu coração a de um deus, ⁷ trarei estrangeiros contra ti, homens terríveis dentre outras nações. Eles trarão as suas espadas contra a beleza da tua sabedoria e zombarão do teu esplendor.

⁸ Eles te farão cair na cova e morrerás como aqueles que morrem no coração do mar. ⁹ Verdadeiramente, dirás: 'Eu sou um deus' para aqueles que te matam? Tu és homem e não Deus e estarás nas mãos daquele que te perfura. ¹⁰ Morrerás como um incircunciso pelas mãos dos estranhos — pois Eu assim declaro — assim declara Yahweh Deus".

¹¹ Mais uma vez, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹² "Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro e dize para ele: 'Assim declara Yahweh Deus: Tu eras o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. ¹³ Estavas no Éden, o jardim de Deus. Toda pedra preciosa te cobria: rubi, topázio, esmeralda, crisólito, ônix, jaspe, safira, turquesa e berilo. Suas guarnições e montagens eram feitas de ouro e foram preparados no dia em que foste criado.

¹⁴ Eu te coloquei no monte santo de Deus como querubim ungido para guardar a humanidade. Estavas no meio de pedras brilhantes e nelas andavas. ¹⁵ Eras íntegro em teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou injustiça em ti.

¹⁶ Por meio da grandeza do teu comércio, tu te encheste de violência e pecaste. Portanto, Eu te expulsei do monte de Deus, como um que se contaminou e te destruí, querubim da guarda, e te expulsei do meio das pedras brilhantes. ¹⁷ Teu coração foi arrogante por causa da tua formosura; arruinaste a tua sabedoria por causa do teu esplendor. Eu te lancei por terra. Eu te coloquei diante dos reis para que possam te ver.

¹⁸ Por causa dos teus muitos pecados e desonestidade no comércio, profanaste os teus santuários. Por causa disso, fiz sair fogo de ti; que te consumirá. Eu te tornarei cinza na terra à vista de todos. ¹⁹ Todos os que te conhecem se espantarão; ficarão chocados e tu não mais existirás".

²⁰ Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ²¹ "Filho do homem, profetiza contra Sidom. ²² Dize-lhe: 'assim declara Yahweh Deus: Eis que Eu sou contra ti, Sidom! Para que Eu seja glorificado no meio de ti e teu povo saiba que Eu sou Yahweh, quando executar justiça e demonstrar a Minha santidade no meio de ti.

²³ Enviarei sobre ti uma praga, sangue em tuas ruas e os mortos cairão no meio de ti. Quando a espada vier contra ti por todos os lados, saberás que Eu sou Yahweh. ²⁴ Então, não haverá mais espinhos pontiagudos e abrolhos que causem dor à casa de Israel entre os povos que a rodeiam e a desprezam; e saberão que Eu sou Yahweh Deus!'.
²⁵ Assim declara Yahweh Deus: 'Quando Eu juntar a casa de Israel dentre os povos nos quais foram espalhados e, quando Me santificar no meio deles, diante das nações, eles edificarão as suas casas na terra que darei ao Meu servo Jacó. ²⁶ Então, habitarão seguros nela e edificarão casas, plantarão vinhas e viverão seguros quando Eu executar a justiça em todos aqueles ao seu redor que a desprezaram; e eles saberão que Eu sou Yahweh, o seu Deus!'".

Capítulo 29

¹ No décimo ano, no décimo mês, no dia doze, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, o rei do Egito; profetiza contra ele e contra todo o Egito, ³ dizendo: 'assim declara Yahweh Deus: Vê, estou contra ti, Faraó, rei do Egito. Tu, grande monstro, que vives no meio do rio, que dizes: 'o meu rio é somente para mim, eu o fiz para mim mesmo'.

⁴ Mas Eu colocarei anzóis no teu queixo e o peixe do teu Nilo pegará nas tuas escamas; Eu te tirarei do meio do teu rio, juntamente com todos os peixes que pegaram nas tuas escamas. ⁵ Eu te lançarei para um lugar selvagem, tu e todos os peixes do teu rio. Tu cairás na terra vazia; não será recolhido ou levantado. Entregar-te-ei como alimento para animais da terra e para as aves dos céus.

⁶ Então, todos os moradores do Egito saberão que Eu sou Yahweh, porque eles têm sido um bordão de cana para a casa de Israel. ⁷ Quando eles te tomaram nas mãos, tu te quebraste e rasgaste os ombros deles; e, quando eles encostaram em ti, tu foste quebrado, mas fizeste as pernas deles ficarem instáveis.

⁸ Portanto, assim declara Yahweh Deus: Vê! Eu trarei a espada contra ti. Eliminarei de ti tanto homem como animal. ⁹ E a terra do Egito se tornará vazia e em ruína. E eles saberão que Eu Sou Yahweh, porque o monstro do mar havia falado: 'O rio é meu, porque eu o fiz'. ¹⁰ Portanto, vê! Estou contra ti e o teu rio e entregarei a terra do Egito para desolação e perda, e se tornará um deserto, desde Migdol até Sevene e as fronteiras da Etiópia.

¹¹ Nenhum pé de homem passará por ela e nem pé de animal passará por ela. Não será habitada durante quarenta anos. ¹² Porque Eu tornarei a terra do Egito em desolação no meio das terras não habitadas e as suas cidades serão desoladas por quarenta anos no meio das cidades arruinadas; e espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras.

¹³ Porque assim declara Yahweh Deus: No fim de quarenta anos, juntarei o Egito no meio dos povos entre os quais fora espalhado. ¹⁴ Eu restaurarei as fortunas do Egito e os trarei de volta para a região de Patros, para suas terras de origem. E, ali, serão um reino humilde.

¹⁵ Será o mais humilde entre os reinos e não será mais levantado entre as nações. Eu os diminuirei para que não mais governem sobre as nações. ¹⁶ Os egípcios não terão mais a confiança da casa de Israel. Ao invés disso, eles serão uma lembrança da iniquidade que Israel cometeu quando olhou para o Egito à procura de socorro. E eles saberão que Eu sou Yahweh Deus".

¹⁷ Isso aconteceu no ano vinte e sete, no primeiro dia do primeiro mês, quando a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁸ "Filho do homem, Nabucodonosor, o rei da Babilônia, enviou o seu exército num trabalho duro contra Tiro. Toda cabeça se gastou até ficar calva e todo ombro esfolou a pele. Ele e o seu exército não tiveram nenhum benefício pelo trabalho árduo que fizeram contra Tiro.

¹⁹ Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Vê! Darei a terra do Egito a Nabucodonosor, o rei da Babilônia, e ele tirará a sua riqueza, roubará suas possessões, e levará tudo o que ele encontrar ali; essa será a recompensa para seu exército. ²⁰ Eu lhe dei a terra do Egito como a recompensa do trabalho que ele prestou para Mim — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²¹ Neste dia, Eu farei brotar um chifre da casa de Israel; Eu farei com que tu fales no meio deles e eles saberão que sou Yahweh".

Capítulo 30

¹ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo, ² "Filho do homem, profetiza e diz, 'Assim diz Yahweh Deus: Lamentai, 'Maldito é o dia que está por vir'. ³ O dia está perto sim, o dia de Yahweh. Será um dia de nuvens, uma hora de julgamento das nações.

⁴ Depois uma espada virá contra o Egito e haverá angústia na Etiópia quando os mortos caírem no Egito, quando eles levarem a sua riqueza, e quando as suas fundações forem destruídas. ⁵ Etiópia, Líbia, Lídia e todos os estrangeiros, junto com o povo pertencente à aliança, todos cairão pela espada.

⁶ Assim diz Yahweh: Os que apoiam o Egito cairão e o orgulho da sua força cairá. Desde Migdol até Sevene seus exércitos cairão pela espada — esta é a declaração de Yahweh Deus. ⁷ Eles serão desolados no meio das terras abandonadas e as suas cidades estarão entre as cidades aruinadas.

⁸ E eles saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu puser fogo no Egito e quando os que a ajudavam forem destruídos. ⁹ Neste dia, enviarei mensageiros em navios para aterrorizar a segurança da Etiópia e haverá angústia entre eles no dia do juízo do Egito. Eis que está vindo.

¹⁰ Assim diz Yahweh Deus: Eu darei fim às multidões do Egito pela mão de Nabucodonosor, o rei da Babilônia. ¹¹ Ele, junto ao seu exército, o terror das nações, serão trazidos para destruir a terra; eles desembainharão as suas espadas contra o Egito e encherão a terra de mortos.

¹² Eu secarei os rios e venderei a terra para o homem mau. Eu farei a terra e a sua plenitude desolada pela mão de estranhos — Eu, Yahweh, falei.

¹³ Assim diz Yahweh Deus: Destruirei os ídolos e cessarei as imagens do ídolo de Mênfis. Não haverá mais um príncipe na terra do Egito e Eu trarei terror ao meio dela. ¹⁴ E assolarei a Patros, colocarei fogo em Zoã e executarei atos de juízo em Nô.

¹⁵ Pois Eu derramarei o Meu furor sobre Pelúsio, a fortaleza do Egito, eliminarei a multidão de Tebas. ¹⁶ E colocarei fogo no Egito; Pelúsio estará em grande angústia, Tebas será destruída e Mênfis terá inimigos todos os dias.

¹⁷ Os jovens no Áven e Pi-Besete cairão à espada e suas cidades cairão em cativeiro. ¹⁸ Em Táfnis, o dia escurecerá, quando ali Eu quebrar o jugo do Egito; e o orgulho do seu poder será eliminado. Uma nuvem a cobrirá e suas filhas serão levadas ao cativeiro. ¹⁹ Assim, executarei atos de juízo no Egito e eles saberão que Eu sou Yahweh".

²⁰ Então, no décimo primeiro ano, no primeiro mês, no sétimo dia do mês, a palavra do Yahweh veio a mim, dizendo: ²¹ "Filho do homem, Eu quebrei o braço do Faraó, o rei do Egito. Vê! Não foi atado e nem foram colocadas curativos para sarar, para tornar-se forte e conseguir manejar a espada.

²² Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Eis que Eu estou contra o Faraó, o rei do Egito. E Eu quebrarei os seus braços, tanto o forte quanto o quebrado e farei a espada cair da sua mão. ²³ Espalharei os egípcios no meio das nações e os dispersarei pelas terras. ²⁴ Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e colocarei Minha espada na sua mão para destruir os braços do Faraó. Ele gemerá diante do rei da Babilônia como geme o que está morrendo.

²⁵ Eu fortificarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços do Faraó cairão. E eles saberão que Eu sou Yahweh, quando puser a Minha espada na mão do rei da Babilônia; e ele atacará a terra do Egito com ela. ²⁶ Então, Eu espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras. E eles saberão que Eu sou Yahweh".

Capítulo 31

¹ Sucedeu acerca disto que, no décimo primeiro ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ² "Filho do homem, dize ao Faraó, o rei do Egito, e à multidão em sua volta: 'Quem é semelhante a ti em sua grandeza?

³ Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, com ramos formosos, de sombrosa folhagem, de alta estatura, com seus ramos expessos. ⁴ Muitas águas o fizeram crescer; as profundezas das águas o fez crescer; rios corriam nesta área e os seus canais eram estendidos para todas árvores do campo.

⁵ Era mais alta que qualquer outras árvores do campo e se multiplicaram os seus ramos e as suas varas se alongaram por causa das muitas águas em suas raízes. ⁶ Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, todos os animais do campo davam cria debaixo das suas folhagens. E as nações se assentavam à sua sombra. ⁷ Era formosa na sua grandeza e na extensão dos seus ramos e, nas muitas águas, estavam as suas raízes.

⁸ Os cedros no jardim de Deus não se igualavam a ele. Nenhuma árvore de cipreste se assemelhava aos seus ramos, plátanos não se comparavam aos seus galhos. Não havia outra árvore no jardim de Deus como esta em sua formosura. ⁹ Eu o fiz formoso com a multidão de ramos; e todas árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

¹⁰ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Porque te elevaste em tua estatura, te levantaste no teu topo entre seus ramos e exaltaste teu coração por causa da tua altura. ¹¹ Eu te entreguei na mão da mais poderosa das nações, que te dará o tratamento merecido pela tua corrupção. Já te lancei fora.

¹² Estrangeiros, que eram terror de todas as nações, te cortaram e te deixaram morrer. Os teus ramos caíram sobre os montes e em todos os vales; os teus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra. Então, todas as nações da Terra se retiraram debaixo das tuas sombras e te deixaram.

¹³ Todas as aves do céu pousavam no tronco da árvore caída e todos os animais do campo se vieram sobre os seus ramos. ¹⁴ Isso aconteceu para que nenhuma outra árvore que crescesse junto às águas, se exaltasse pelas suas folhagens ou por sua altura, para que nenhuma outra árvore que cresce junto às águas crescesse até o alto. Pois todas elas estão destinadas à morte abaixo da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.

¹⁵ Assim diz Yahweh Deus: No dia em que o cedro desceu para o Sheol, Eu trouxe luto para a terra, cobrí as suas águas profundas e retive as águas do oceano. Retive as águas profundas e fiz aparecer luto para o Líbano, por causa dele. E todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele.

¹⁶ Eu trouxe tremor para as nações ao som da sua queda, quando o fiz descer ao inferno, com aqueles que descem à cova. Eu consolei todas as árvores do Éden e o melhor do Líbano, todas as árvores que beberam as águas, dos lugares mais baixos da terra.

¹⁷ Pois elas também desceram com o cedro para o Sheol, para se unir aos que foram mortos pela espada. Estes foram seu braço forte, as nações que viviam às suas sombras. ¹⁸ Qual das árvores do Éden que era semelhante a ti em glória e em grandeza? Também tu serás derrubada com as árvores do Éden nas mais baixas partes da terra; no meio dos incircuncisos, morarás com aqueles que foram mortos pela espada'. Este é Faraó e toda sua multidão — essa é a declaração de Yahweh Deus".

Capítulo 32

¹ E sucedeu que, no décimo segundo ano, no décimo segundo mês, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio a mim dizendo: ² "Filho do homem, levanta uma lamentação por Faraó, o rei do Egito; dize-lhe: 'Foste comparado a um filho de leão entre as nações, mas és como um monstro nos mares; feres e agitas as águas, sujando-as com teus pés.

³ Assim diz Yahweh Deus: 'Estenderei Minha rede sobre ti no ajuntamento de muitos povos e vão te recolher na Minha rede. ⁴ Vou te abandonar na terra e te lançar no campo, farei com que as aves do céu morem em ti; e os animais famintos da terra sejam saciados por ti.

⁵ E, porei tua carne sobre as montanhas e encherrei os vales com a podridão do teu corpo. ⁶ Depois, derramarei teu sangue sobre os montes e as nascentes dos vales se encherão com teu próprio sangue.

⁷ Quando te destruir, cobrirei os céus e escurecerei tuas estrelas; cobrirei o sol com uma nuvem e a lua não resplandecerá sua luz. ⁸ Todas as estrelas brilhantes do céu escurecerei sobre ti e trarei trevas sobre tua terra — assim diz Yahweh Deus.

⁹ Afligirei o coração de muitos povos, de terras que não conheces, quando Eu causar tua destruição entre as nações. ¹⁰ E muitos povos ficarão perplexos por tua causa; seus reis tremerão de terror, quando Eu agitar Minha espada diante deles. A todo instante, um tremerá por causa de ti, no dia da tua queda.

¹¹ Assim diz Yahweh Deus: 'A espada do rei da Babilônia virá contra ti. ¹² Farei cair, pela espada dos valentes, a tua multidão, e cada valente aterrorizará as nações. Eles tirarão o orgulho do Egito e destruirão toda a sua multidão.

¹³ Destruirei todos os animais que estão junto às muitas águas; nem pés de homem, nem cascos de animais agitarão mais as águas. ¹⁴ Então, acalmarei suas águas e farei com que seus rios corram como azeite — assim diz Yahweh Deus.

¹⁵ Quando Eu fizer da terra do Egito um lugar de abandono, quando a terra for despojada de tudo, quando Eu ferir todos os que habitam nela, saberão que Eu sou Yahweh. ¹⁶ Haverá um lamento. As filhas das nações lamentarão por causa do Egito e por causa de toda a sua multidão — assim diz Yahweh Deus".

¹⁷ E aconteceu que, no décimo segundo ano, no décimo quinto dia do mês, veio a palavra de Yahweh a mim, dizendo: ¹⁸ "Filho do homem, pranteia pela multidão do Egito e faz com que desçam — ela e as filhas das nações poderosas — às profundezas da terra, juntamente com aqueles que descem à cova.

¹⁹ 'Acaso és mais formosa que qualquer outra? Desce e deita-te com o incircunciso'. ²⁰ Eles cairão entre aqueles que foram mortos pela espada; o Egito foi entregue à espada! Eles o medirão juntamente com sua multidão. ²¹ Os valentes poderosos de dentro do Sheol declararão a respeito do Egito e de sua aliada: 'Eles desceram juntamente com os incircuncisos e com aqueles que foram mortos pela espada'.

²² A Assíria está lá com toda sua assembleia. Os sepulcros a cercaram. Todos foram mortos pela espada. ²³ Aqueles cujos sepulcros foram colocados no interior das covas, com toda a sua assembleia. Sua sepultura cerca todos os que tinham sido mortos pela espada, causando espanto na terra dos viventes.

²⁴ Ali está Elão com toda a sua multidão, a sepultura o cercou; todos foram mortos. Todos aqueles que foram mortos pela espada, que desceram incircuncisos até as partes mais baixas da terra, que trouxeram terrores à terra dos viventes e carregam sua própria vergonha, juntamente com aqueles que descem à cova. ²⁵ Eles puseram uma cama para Elão e sua multidão no meio dos mortos; sua sepultura o cercou. Todos esses incircuncisos foram mortos pela espada, porque trouxeram terrores à terra dos viventes. Portanto, levarão sua própria vergonha, com aqueles que descem à cova. Elão está entre todos os que foram mortos.

²⁶ Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão! Suas sepulturas os cercam. Todos eles são incircuncisos, mortos pela espada, porque trouxeram terrores à terra dos viventes. ²⁷ Eles não estarão com os valentes que caíram incircuncisos, que desceram ao Sheol com seus instrumentos de guerra, colocaram suas espadas debaixo de suas cabeças e suas iniquidades sobre seus ossos. Porque eram o terror dos valentes na terra dos viventes.

²⁸ Mas tu, Egito, serás abatido no meio dos incircuncisos! Estarás com os que foram atravessados pela espada. ²⁹ Edom está ali com seus reis e com todos os seus líderes. Eles foram colocados com todos aqueles que foram mortos pela espada. Estarão com os incircuncisos e com aqueles que descem à cova.

³⁰ Ali estão os príncipes do norte, todos eles e todos os sidônios, que desceram com aqueles que foram atravessados pela espada. Eram poderosos e causavam medo nos outros, mas agora estão lá, envergonhados, incircuncisos com aqueles que foram atravessados pela espada. Eles levaram sua própria vergonha com os que descem à cova.

³¹ Faraó olhará e será consolado por toda sua multidão que havia perecido pela espada — Faraó e todo seu exército — assim diz Yahweh Deus. ³² Eu o coloquei como terror na terra dos viventes, mas ele vai ser jogado no meio do incircunciso, entre aqueles atravessados pela espada, Faraó e toda sua multidão — assim diz Yahweh Deus".

Em vez de quando Eu causar tua destruição entre as nações , algumas versões antigas e modernas trazem quando Eu te levar ao cativeiro entre as nações

Capítulo 33

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, declara isto ao seu povo; dize-lhes: 'Quando trago uma espada contra uma certa terra, o povo dessa terra leva um homem dentre eles e fazem dele a sua sentinela.' ³ Ele vê que a espada vem sobre a terra e toca a sua trombeta para avisar o povo! ⁴ Se o povo ouvir o som da trombeta, mas não der atenção e, se a espada vier e os matar, o sangue de cada um está sobre sua própria cabeça.

⁵ Se alguém ouvir o som da trombeta e não o levar em conta, o seu sangue será sobre ele; mas se ele atentar, ele salvará a sua própria vida. ⁶ Contudo, se o sentinela não tocar a trombeta quando vir a espada, fazendo com que o povo não seja avisado e se a espada vier e levar uma vida, então, essa pessoa morrerá em seus próprios pecados, mas exigirei o seu sangue do sentinela'.

⁷ Mas quanto a ti, filho do homem! Coloquei-te por sentinela sobre a casa de Israel; ouvirás as palavras da Minha boca e os avisarás em Meu nome. ⁸ Se Eu disser ao corrupto: 'Certamente morrerás!' mas, não anunciáres isto como advertência ao corrupto, acerca do seu caminho, então, ele que é corrupto morrerá em seu pecado, mas exigirei o seu sangue da tua mão! ⁹ Tu, porém, se avisares ao corrupto sobre o seu caminho, para que se aparte dele e ele não se apartar do seu caminho, então, ele morrerá em seu pecado, mas tu terás salvo a tua vida.

¹⁰ E tu, filho do homem, diz à casa de Israel: 'Assim falarás: 'Nossas transgressões e nossos pecados estão sobre nós e estamos desfalecendo neles! Como viveremos?'. ¹¹ Dize-lhes: "Tão certo como Eu vivo — assim diz Yahweh Deus — não tenho prazer na morte do corrupto, pois, se o corrupto se arrepender do seu caminho, ele viverá! Arrependei-vos! Arrependei-vos dos vossos maus caminhos! Pois, por que devíeis morrer, casa de Israel?"

¹² Tu, agora, filho do homem, diz ao povo: 'A retidão do homem reto não o salvará quando ele pecar! A corrupção do homem mau não o fará perecer caso se arrependa do seu pecado! Pois o homem reto não viverá por causa da sua retidão, quando ele pecar. ¹³ Se eu disser ao reto: Ele certamente viverá! e, se ele confiar na sua retidão e depois cometer injustiça, não Me lembrarei de nenhuma obra da sua retidão. Ele morrerá pela corrupção que cometeu.

¹⁴ Então, se eu disser ao corrupto: Certamente morrerás, mas, se ele se arrepender dos seus pecados e fizer o que é justo e reto — ¹⁵ se ele devolver o que emprestou ou restituir o que roubou e, se andar nos estatutos da vida e não mais cometer pecado, então, certamente viverá, ele não morrerá. ¹⁶ Nenhum dos pecados que ele tiver cometido será lembrado contra ele; ele fez o que é justo e reto e certamente viverá!

¹⁷ Mas vós dizeis: O caminho do Senhor não é justo! Porém, são os vossos caminhos que não são justos! ¹⁸ Quando um homem reto se desviar da sua retidão e cometer pecado, então, ele morrerá! ¹⁹ Quando o corrupto se afastar da sua corrupção e fizer o que é justo e reto, ele viverá por causa dessas coisas! ²⁰ Mas vós dizeis: O caminho do Senhor não é justo! Eu julgarei a cada um segundo o seu caminho, casa de Israel!""

²¹ E aconteceu, no décimo segundo ano, no quinto dia do décimo mês do cativeiro, veio um fugitivo de Jerusalém e disse: "A cidade foi capturada!". ²² A mão de Yahweh havia estado sobre mim na noite anterior à vinda do fugitivo e a minha boca foi aberta no momento em que ele veio pela manhã. Assim, a minha boca foi aberta; não mais fiquei em silêncio!

²³ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ²⁴ "Filho do homem, os que habitam naquelas ruínas na terra de Israel estão falando e dizem: 'Abraão era uma só pessoa e herdou a terra, mas nós somos muitos! A terra nos foi dada por possessão'.

²⁵ Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Vós comeis sangue e ergueis os vossos olhos aos vossos ídolos, também derramais sangue de pessoas. Será que tereis a posse da terra? ²⁶ Vós dependestes das vossas espadas e fizestes coisas abomináveis; cada um profana a esposa do seu próximo. Será que tereis a posse da terra?'

²⁷ Assim lhes dirás: 'Assim diz Yahweh Deus: Tão certo como Eu vivo, os que vivem entre as ruínas morrerão pela espada e Eu darei esses nos campos para que sejam devorados pelas feras e os que estão nas fortalezas e nas cavernas morrerão de pragas. ²⁸ Então, tornarei a terra numa desolação e horror; e a soberba do seu poder findará, pois os montes de Israel ficarão desertos e ninguém passará por eles'. ²⁹ Assim, saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu fizer da terra uma desolação e um horror por causa de todas as abominações que fizeram.

³⁰ E tu, agora, filho do homem — teu povo fala sobre ti nos muros e nos portões das casas e cada um diz ao outro — cada homem ao seu irmão: 'Vamos ouvir a palavra que procede de Yahweh!'. ³¹ Por isso, o Meu povo virá a ti, como costumam fazer, e se sentarão diante de ti e ouvirão as tuas palavras, mas não as obedecerão. Pois palavras certas estão na suas bocas, mas os seus corações estão atrás de lucro.

³² Pois tu és como uma bela canção para eles, um maravilhoso som que é tocado com um instrumento de corda, por isso ouvirão as tuas palavras, mas nenhum deles as obedecerão. ³³ Então, quando tudo isto acontecer, eis que vai acontecer — aí eles saberão que um profeta esteve no meio deles".

Capítulo 34

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ² "Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel. Profetiza e dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus, aos pastores: Ai dos pastores de Israel que pastoreiam a si mesmos. Não deviam os pastores guardar o rebanho?' ³ Vós comeis as gorduras e vos vestis de lã. Matais o cevado do rebanho; mas não cuidais das ovelhas.

⁴ Não fortaleceste as que têm doenças, nem sarastes as enfermas. Não ligastes as quebradas, não procurastes as desgarradas, nem buscastes as perdidas. Pelo contrário, liderais sobre elas com rigor e violência. ⁵ Então, foram espalhadas por falta de um pastor e se tornaram comida para todas as feras dos campos após terem sido espalhadas. ⁶ O Meu rebanho se espalha pelas montanhas e em cada monte elevado, e se dispersam por toda a superfície da terra. Ainda assim, ninguém os procura.

⁷ Portanto, pastores, ouvi a palavra de Yahweh: ⁸ Tão certo como Eu vivo — declara Yahweh Deus — já que o Meu povo se tornou presa e alimento para todas as feras nos campos, porque não havia um pastor e nenhum dos Meus pastores procuraram o Meu rebanho, mas cuidam de si mesmos, guardam a si mesmos e não pastorearam o Meu rebanho.

⁹ Portanto, pastores, ouvi a palavra de Yahweh: ¹⁰ Assim diz Yahweh Deus: Eis que estou contra os pastores e exigirei o Meu rebanho das suas mãos. Então, farei com que deixem de pastorear o Meu rebanho; os pastores não mais pastorearão a si mesmos, uma vez que tirarei o Meu rebanho das suas mãos, para que o Meu rebanho não mais lhes sirva de alimento.

¹¹ Porque assim diz Yahweh Deus: Eis que Eu mesmo procurarei pelo Meu rebanho e cuidarei dele. ¹² Assim como um pastor procura pelo seu rebanho, no dia em que está no meio do seu rebanho espalhado, assim buscarei pelo Meu rebanho e os resgatarei de todos os lugares por onde foram espalhados no dia de nuvens e de escuridão. ¹³ Então, os trarei para fora dentre os povos; Eu os congregarei de diversas partes das terras e os trarei de volta à sua terra. Eu os colocarei em pastos à beira dos montes de Israel, junto às fontes, e em todos os lugares habitados da terra.

¹⁴ Eu os colocarei em verdes pastos; os altos montes de Israel serão a sua pastagem. Ali, descansarão em bons lugares para a pastagem, em pastos abundantes, e pastarão nos montes de Israel. ¹⁵ Eu mesmo pastorearei o Meu rebanho e lhes darei descanso — esta é a declaração de Yahweh Deus. ¹⁶ Buscarei os perdidos e restaurarei os desgarrados. Unirei os quebrados e sararei os enfermos, mas os gordos e fortes serão destruídos. Eu os pastorearei com justiça.

¹⁷ Agora tu, Meu rebanho — assim diz Yahweh Deus: eis que Eu serei um Juiz entre as ovelhas e entre carneiros e bodes. ¹⁸ Não basta se alimentar num bom pasto, precisais pisotear o que restar do pasto; e não vos é suficiente beber de águas limpas, precisais enlamear os rios com os vossos pés? ¹⁹ As Minhas ovelhas deverão comer o que pisoteastes e beber o que enlameastes com os pés?

²⁰ Portanto, assim lhes diz Yahweh Deus: Eis que Eu mesmo julgarei entre as ovelhas gordas e as magras, ²¹ porquanto puxastes com os vossos quadris e ombros e empurrais com chifres as fracas, até as espalhardes para longe da terra.

²² Salvarei as Minhas ovelhas e não servirão mais de presa; julgarei entre uma ovelha e outra! ²³ Colocarei no meio deles um só pastor, o Meu servo Davi. Ele os alimentará e será o seu pastor. ²⁴ Pois Eu, Yahweh, serei o seu Deus e o Meu servo Davi será um príncipe no meio deles — Eu, Yahweh, assim declarei.

²⁵ Então, farei um acordo de paz com eles e tirarei os animais selvagens da terra, para que vivam em segurança no deserto e durmam seguros nas florestas. ²⁶ Também farei deles e do lugar ao redor do Meu monte, bênção; mandarei chuvas no tempo certo. Essas serão chuvas de bênção. ²⁷ Depois, as árvores do campo darão o seu fruto e a terra dará o seu produto. As Minhas ovelhas estarão seguras na sua terra; então, saberão que Eu sou Yahweh, quando quebrar as varas do seu jugo, e, quando os resgatar da terra dos que os escravizaram.

²⁸ Não mais serão presa para as nações e os animais selvagens da terra não mais os devorarão, pois viverão em segurança e ninguém os intimidará. ²⁹ Pois Eu lhes darei um bom lugar para o plantio, assim, nunca mais morrerão de fome na terra e as nações não mais trarão insultos contra eles.

³⁰ Então, saberão que Eu, Yahweh seu Deus, estou com eles. Eles são o Meu povo, a casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus. ³¹ Porque vós sois ovelhas do Meu pasto e Meu povo e Eu sou vosso Deus — esta é a declaração de Yahweh Deus".

Capítulo 35

¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim dizendo: ² "Filho do homem, põe a tua face contra o monte Seir e profetiza contra ele. ³ Dize-lhe: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que Eu sou contra ti, monte Seir, e te golpearei com a Minha mão e te farei uma desolação e um horror.

⁴ Farei de tuas cidades ruínas, e vós tornareis desolados; então, sabereis que eu sou Yahweh. ⁵ Porque sempre foste hostil ao povo de Israel e porque os espalhaste pelas mãos da espada, no tempo da sua angústia, no momento em que o castigo era maior. ⁶ Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — Eu te prepararei para o derramamento de sangue e o sangue vai te perseguir! Já que tu não odeias o derramamento de sangue, o sangue te perseguirá.

⁷ Farei do monte Seir uma desolação completa, um deserto e eliminarei qualquer um que passar e retornar. ⁸ Então, encherei as suas montanhas com os seus mortos. Todos aqueles mortos pela espada, cairão em teus altos montes e vales, e em todos os teus córregos. ⁹ Farei de vós uma perpétua desolação. Vossas cidades não serão habitadas, assim vós sabereis que eu sou Yahweh.

¹⁰ Tu disseste: "Estas duas nações e estas duas terras se tornarão minhas e nós as possuiremos", mesmo que Yahweh esteja presente com eles. ¹¹ Portanto, tão certo como Eu vivo — declara Yahweh Deus — assim farei segundo a tua ira e segundo o teu zelo que tiveste no teu ódio a Israel e Me mostrarei a eles quando Eu te julgar.

¹² Assim saberás que Eu sou Yahweh. Eu ouvi todos os insultos que tu falaste contra os montes de Israel, quando tu disseste: "Eles foram destruídos, eles foram entregues a nós, para os devorar". ¹³ Tu te exaltaste contra Mim com o que disseste e tu multiplicaste as palavras que falaste contra Mim; e Eu ouvi tudo.

¹⁴ Assim diz Yahweh Deus: Farei de ti uma desolação, enquanto toda terra se regozija. ¹⁵ Como te alegraste com a destruição da herança do povo de Israel, farei o mesmo a ti. Tu te tornarás uma desolação, monte Seir, e todo o Edom; sim todo ele! Então, eles saberão que Eu sou Yahweh".

Capítulo 36

¹ "Agora tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel e diz: 'Montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh. ² Assim diz Yahweh Deus: O inimigo disse contra ti: "Bem feito!" e "Os teus antigos lugares altos tornaram-se nossa possessão"''. ³ Portanto, profetiza e diz: "Assim diz Yahweh Deus: Por causa da vossa desolação e por causa dos ataques que vieram sobre vós de todos os lados, vós vos tornastes uma possessão das outras nações; fostes sujeitos aos lábios, às línguas caluniosas e às histórias do povo.

⁴ Portanto, montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh Deus: Assim diz Yahweh Deus aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales, aos desertos assolados e às cidades abandonadas que se tornaram presa e alvo de zombaria para as outras nações, que os rodeiam — ⁵ portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Certamente, falei, no fogo e na Minha fúria, contra outras nações e contra Edom e todos que tomaram a Minha terra para eles como sua possessão, contra todos que tiveram ao mesmo tempo júbilo em seu coração e desdém em seu espírito, para saquearem a Minha terra'. ⁶ Portanto, profetiza à terra de Israel e diz aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que falei em Minha fúria e em Minha ira, porque vós levastes vexame às nações.

⁷ Portanto, assim diz Yahweh Deus: Eu mesmo levantarei a Minha mão para jurar que as nações que estão ao redor de vós certamente, carregarão a sua própria vergonha.

⁸ Vós, porém, montes de Israel, produzireis ramos e dareis fruto para o meu povo Israel, uma vez que, em breve, retornarão. ⁹ Eis que Eu estou convosco e vos trato com graça; sereis lavrados e semeados.

¹⁰ Assim, multiplicarei em vós homens dos montes em toda a casa de Israel, as cidades serão habitadas e as ruínas reedificadas. ¹¹ Multiplicarei homem e animais em vossos montes, para que eles multipliquem e sejam frutíferos. Depois, farei com que sejais habitada, como antes, Eu vos farei prosperar mais do que fostes no passado e sabereis que Eu sou Yahweh. ¹² Trarei homens, meu povo Israel, para andarem sobre vós. Eles vos possuirão e vós sereis sua herança e não mais causarão morte dos seus filhos.

¹³ Assim diz Yahweh Deus: Porque a vós eles dizem: "Vós devorais pessoas e os filhos da vossa nação morreram", ¹⁴ portanto, não mais devorareis as pessoas e não mais fareis a vossa nação ficar sem filhos. Esta é a declaração de Yahweh Deus. ¹⁵ Nem mais vos deixarei ouvir insultos das nações; não mais levarás sobre vós o vexame dos povos ou fará com que a vossa nação caia — esta é a declaração de Yahweh Deus".

¹⁶ Depois, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁷ "Filho do homem, quando a casa de Israel habitou em sua terra, eles profanaram os seus caminhos e seus feitos. Seus caminhos eram como a impureza de uma mulher na menstruação, assim eram diante de Mim. ¹⁸ Por isso, derramei a Minha fúria contra eles, por causa do sangue que derramaram na terra e porque contaminaram com seus ídolos.

¹⁹ Espalhei-os pelas nações; foram dispersos pelas terras. Julguei-os segundo os seus caminhos e seus feitos. ²⁰ Depois, foram às nações, e onde quer que foram, profanaram o Meu santo nome, quando o povo deles dizia: 'São estes realmente o povo de Yahweh? Pois foram lançados para fora da sua terra'. ²¹ Mas tive compaixão do Meu santo nome, que a casa de Israel havia profanado dentre as nações, quando lá estiveram.

²² Portanto, diz à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Não procedo assim por causa de vós, casa de Israel, mas pelo Meu santo nome, que vós profanastes dentre as nações por onde fostes. ²³ Porque santificarei o Meu grande nome, que vós profanastes dentre as nações; no meio das quais vós profanastes. Então, as nações saberão que Eu sou Yahweh — esta é a declaração de Yahweh Deus — quando vós virdes que Eu sou santo.

²⁴ Eu vos tirarei dentre as nações e vos ajuntarei de toda a terra e vos reunirei na vossa terra. ²⁵ Depois, aspergirei água pura sobre vós e ficareis purificados de todas as vossas impurezas e de todos os vossos ídolos.

²⁶ Dar-vos-ei um novo coração e porei, no vosso íntimo, um novo espírito e tirarei o vosso coração de pedra e vos darei um coração de carne. ²⁷ Colocarei o Meu Espírito em vós e vos farei andar em Meus estatutos e guardar os Meus mandamentos, para que os cumprais. ²⁸ Depois, habitareis na terra que Eu dei aos vossos antepassados; sereis Meu povo e Eu serei vosso Deus.

²⁹ Porque, Eu vos livrarei de toda a vossa imundície. Trarei trigo e o multiplicarei; não mais porei fome sobre vós.

³⁰ Multiplicarei o fruto das árvores e a produção do campo, para que não mais tenhais vergonha e fome entre as nações. ³¹ Então, lembrareis dos vossos caminhos corruptos e vossos feitos que não eram bons; mostrareis nojo em vossos rostos, por causa do vosso próprio pecado e vossas obras abomináveis.

³² Não faço isto por causa de vós — esta é a declaração de Yahweh — sabeis disso. Então, ficai envergonhados e humilhai-vos por causa dos vossos caminhos, casa de Israel. ³³ Assim diz Yahweh Deus: No dia em que Eu vos

purificar de toda a vossa iniquidade, Eu vos farei habitar nas cidades e reedificar os lugares arruinados. ³⁴ Pois lavrareis a terra arruinada até que não mais seja uma ruína, diante dos olhos de todos que passam.

³⁵ Então, eles dirão: "Esta terra estava desolada, mas tornou-se como o jardim do Éden; as cidades desoladas e as ruínas desabitadas que foram derribadas são agora fortificadas e habitadas". ³⁶ E as outras nações ao vosso redor saberão que Eu sou Yahweh, que edifiquei as ruínas e replantei os lugares abandonados. Eu sou Yahweh. Assim declarei e assim farei.

³⁷ Assim diz Yahweh Deus: Vou novamente ser procurado pela casa de Israel, para fazer isto para eles, para lhes multiplicar como um rebanho de pessoas. ³⁸ Como rebanho é separado para sacrifícios, como rebanho de Jerusalém nas suas festas solenes, assim serão as cidades arruinadas, cheias de rebanhos de pessoas e saberão que Eu sou Yahweh".

Capítulo 37

¹ A mão de Yahweh estava sobre mim, Ele me levou pelo Espírito de Yahweh e me colocou no meio de um vale; estava cheio de ossos. ² Depois, Ele me fez passar ao redor deles; eram muitos no grande vale, e estavam sequíssimos. ³ Ele me disse: "Filho do homem, poderão estes ossos voltar a viver?". E eu disse: "Senhor Yahweh, só Tu o sabes".

⁴ Então, Ele me disse: "Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: 'Ossos secos, ouvi a palavra de Yahweh. ⁵ Assim diz Yahweh Deus a estes ossos: Eis que porei o espírito em vós e vivereis. ⁶ Colocarei tendões sobre vós e porei carne; revestir-vos-ei de pele e porei em vós o espírito, para que vivais. Então, sabereis que Eu sou Yahweh'".

⁷ Então, profetizei como me fora ordenado; enquanto profetizava, eis que houve um ruído, como de alguma coisa se mexendo. Depois, os ossos se ajuntaram — cada um ao seu osso. ⁸ Olhei e eis que tendões já estavam neles; a carne cresceu e a pele lhes cobriu; mas ainda não havia neles o espírito.

⁹ Então, Yahweh me disse: "Profetiza ao espírito, profetiza, filho do homem, e dize-lhe: 'Assim diz Yahweh Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito e assopra nestes mortos, para que vivam'. ¹⁰ Assim, profetizei como me ordenara; o espírito entrou neles e viveram. Então, ficaram de pé, um exército muito numeroso.

¹¹ Depois, Yahweh me disse: "Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: 'Nossos ossos secaram, foi-se a nossa esperança. Fomos derrubados'. ¹² Portanto, profetiza e dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que abrirei as vossas sepulturas e vos tirarei delas, Meu povo. E vos trarei à terra de Israel.

¹³ Depois, sabereis que Eu sou Yahweh, quando abrir as vossas sepulturas e vos tirar delas, povo Meu. ¹⁴ Porei o Meu Espírito em vós e vivereis, e vos farei descansar na vossa terra, e sabereis que Eu sou Yahweh. Assim declaro e assim farei — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁵ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁶ "Agora, pois, pega um pedaço de madeira e escreve nele: 'Para Judá e para todo o povo de Israel, seus companheiros'. Depois, toma outro pedaço de madeira e escreve nele: 'Para José, ramo de Efraim, e para todo o povo de Israel, seus companheiros'. ¹⁷ Junta ambos num só pedaço de madeira, para que se tornem um só em tua mão.

¹⁸ Quando o teu povo falar a ti e disser: 'Não nos revelarás o que estas coisas significam?' ¹⁹ Então, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que levarei o ramo de José, que está na mão de Efraim, e as tribos de Israel, seus companheiros, e os ajuntarei ao ramo de Judá, e serão um só ramo, e se tornarão um só na Minha mão'. ²⁰ Segura, na tua mão, os ramos nos quais escreveste diante dos seus olhos.

²¹ Declara-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que estou prestes a tirar o povo de Israel dentre as nações para onde foram; Eu os ajuntarei de todas as terras em derredor e os trarei para sua terra. ²² Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e haverá um só rei, será rei sobre todos eles, e não mais serão duas nações. Não mais estarão divididos em dois reinos. ²³ Então, não mais se profanarão com os seus ídolos, nem com suas coisas abomináveis, nem com outros pecados. Porquanto, os livrarei de todas as suas ações de incredulidade com as quais pecaram, e os purificarei. Então, serão Meu povo e Eu serei seu Deus.

²⁴ Davi, meu servo, reinará sobre eles. Então, haverá um só pastor sobre eles e andarão segundo os Meus decretos e guardarão os Meus estatutos e os obedecerão. ²⁵ Viverão na terra que dei ao Meu servo Jacó, onde os seus pais habitaram. Nela viverão para sempre, eles, seus filhos e seus netos, porque Davi, Meu servo, será seu líder para sempre.

²⁶ Estabelecerei um acordo de paz com eles. Será um acordo eterno com eles. Irei estabelecê-los e os multiplicarei e colocarei o Meu santo lugar no meio deles para sempre. ²⁷ A Minha habitação será com eles; serei seu Deus, e eles serão Meu povo. ²⁸ Então, as nações saberão que Eu sou Yahweh que santifico Israel, quando o Meu santo lugar estiver no meio deles".

Capítulo 38

¹ A palavra de Yahweh veio a mim dizendo: ² "Filho do homem, vira o teu rosto para Gogue, a terra de Magogue, o principal chefe de Meseque e Tubal; e profetiza contra ele, dizendo: ³ 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que sou contra ti, Gogue, principal chefe de Meseque e Tubal.

⁴ Então, Eu te farei voltar e porei anzóis em teus queixos; Eu te levarei com todas as tuas armas, teus cavalos e cavaleiros, toda armadura completa, uma grande companhia com grandes e pequenos escudos, todos manejando espada! ⁵ Pérsia, Cuxe e Pute estarão com eles, todos com escudos e capacetes! ⁶ Omer e todas suas tropas e a casa de Togarma, das partes distantes do norte e todas as suas tropas! Muitas pessoas estarão contigo!

⁷ Prepara-te! Sim, dispõe-te tu e tuas tropas reunidas contigo e sê o comandante deles. ⁸ Tu, Israel, serás visitado depois de muitos dias; e, depois de muitos anos, tu irás à terra que se recuperou da espada e que foi reunida dentre muitos povos, junto às montanhas de Israel, as quais foram arruinadas; mas aquela terra foi tirada dentre os povos, e todos eles viverão em segurança! ⁹ Então, subirás, virás como a tempestade, e serás como uma nuvem que cobre a terra, tu, todas as tuas tropas e muitos soldados contigo.

¹⁰ Assim diz Yahweh Deus: Acontecerá naquele dia que terás planos ambiciosos no teu coração e farás projetos perversos. ¹¹ Então, dirás: 'subirei contra a terra aberta; eu irei contra as pessoas tranquilas, que vivem em segurança, todos vivendo onde não há muros ou trancas e onde não há portões na cidade. ¹² Eu vou capturar despojos e roubar as pilhagens, para pôr a mão contra as ruínas recentemente habitadas, contra as pessoas reunidas das nações, pessoas que estão adquirindo gado e propriedades e vivem no centro da terra'.

¹³ Sabá, Dedã e os comerciantes de Társis, juntamente com todos os jovens guerreiros dirão: 'Vens tu para tomar o despojo? Reuniste teus exércitos para remover o despojo, para levar a prata e o ouro, para pegar gado e as propriedades e transportar grande despojo?'.

¹⁴ Poranto, profetiza, filho do homem, e dize para Gogue: Assim diz Yahweh Deus: Naquele dia, quando Meu povo Israel estiver vivendo em segurança, tu não o saberás? ¹⁵ Virás do teu lugar, do extremo norte com um grande povo contigo, todos montados a cavalos, uma grande companhia, um grande exército. ¹⁶ Atacarás Meu povo Israel, como uma nuvem que cobre a terra. Nos últimos dias, Eu o trarei contra Minha terra, então, as nações saberão quando Eu manifestar Minha santidade através de ti, Gogue, para ser santo diante de teus olhos.

¹⁷ Assim diz Yahweh Deus: Não és tu aquele de quem falei antigamente, por intermédio de Meus servos, os profetas de Israel, que profetizaram em seu próprio tempo durante anos contra eles? ¹⁸ Assim acontecerá naquele dia, quando Gogue atacar a terra de Israel — assim diz Yahweh Deus — Minha indignação elevará a Minha ira.

¹⁹ No Meu zelo e no fogo da Minha ira, declaro que, naquele dia, haverá um grande terremoto na terra de Israel. ²⁰ Tremerão diante de Mim, os peixes do mar, os pássaros dos céus, os animais dos campos e todas as criaturas que se arrastam na terra, bem como todas as pessoas que estão na superfície da terra. As montanhas serão derrubadas e os penhascos cairão, todos os muros cairão por terra.

²¹ Convocarei contra ele a espada, em todas as Minhas montanhas. Assim diz Yahweh Deus — a espada de cada homem se voltará contra seu irmão. ²² Então, Eu o julgarei por meio da praga e do sangue; chuva transbordante e pedras de granizo e fogo, e enxofre ardente sobre ele, suas tropas, e as muitas nações que com ele estão. ²³ Assim, mostrarei a Minha grandeza e a Minha santidade, e Me tornarei conhecido aos olhos de muitas nações e eles saberão que Eu sou Yahweh".

Capítulo 39

¹ "Tu, pois, filho do homem, profetiza contra Gogue e dize: Assim diz Yahweh Deus: 'Eis que Eu sou contra ti, Gogue, chefe de Meseque e Tubal. ² Eu te farei retornar e te guiarei; Eu te levarei do extremo norte até as montanhas de Israel.

³ Então, arrancarei o teu arco da tua mão esquerda e farei cair as flechas da tua mão direita.

⁴ Morrerás nas montanhas de Israel, tu e todas as tuas tropas e os soldados que estão contigo. Eu te entregarei às aves de rapina e aos animais selvagens dos campos, para que te devorem. ⁵ Tu morrerás na superfície do campo, pois Eu mesmo declaro isto — assim diz Yahweh Deus. ⁶ Então, enviarei fogo sobre Magogue e os que vivem em segurança nas ilhas e eles saberão que Eu sou Yahweh.

⁷ Pois Eu farei o Meu santo nome conhecido no meio do Meu povo Israel e não permitirei mais que Meu santo nome seja profanado; as nações saberão que Eu sou Yahweh, o santo de Israel. ⁸ Eis que virá o dia e isso acontecerá — assim diz Yahweh Deus.

⁹ Então, aqueles que habitam as cidades de Israel sairão e farão incêndios com suas armas, com escudos grandes e pequenos, arcos e flechas, bastões e lanças, e, por sete anos, eles queimarão tudo. ¹⁰ Eles não trarão lenha dos campos ou cortarão árvores das florestas, mas com as armas farão fogo; tomarão daqueles que os despojaram; saquearão aqueles que os saquearam — assim diz Yahweh Deus".

¹¹ "Naquele dia, darei a Gogue, uma sepultura em Israel, o vale daqueles que viajam para o leste do mar, que espantará aqueles que o desejarem atravessar. Lá eles irão sepultar Gogue com toda a sua multidão. Eles irão chamá-lo de vale de Hamom-Gogue.

¹² Por sete meses, a casa de Israel os sepultará, para purificar a terra. ¹³ Pois, todos os povos da terra os sepultarão; e será um dia memorável para eles quando Eu for glorificado — assim diz Yahweh Deus".

¹⁴ "Então, eles designarão homens para que atravessem a terra sem parar, e juntamente com os que viajam, procurem os que morreram, a fim de sepultá-los e purificar a terra. No final do sétimo mês, eles farão a busca. ¹⁵ Ao atravessarem a terra, vendo algum osso humano, eles colocarão um sinal à sua volta, até que os coveiros o enterrem no vale de Hamom-Gogue. ¹⁶ E o nome da cidade será Hamoná. Dessa forma, eles purificarão a terra".

¹⁷ Tu, pois, ó filho do homem, assim diz Yahweh Deus: dize a todas as aves de toda espécie e a todos os animais selvagens nos campos: "Ajuntai-vos e vinde; reuni-vos de todos os lados para o Meu sacrifício, que faço por ti, um grande sacrifício nas montanhas de Israel, para que tu comas carne e bebas sangue. ¹⁸ Tu comerás a carne dos poderosos e beberás o sangue dos príncipes da terra; dos carneiros, dos cordeiros, das cabras e dos touros engordados em Basã.

¹⁹ Então, comereis gordura para vos satisfazerdes; e bebereis sangue até a embriaguez; com o sacrifício que vos ofereço. ²⁰ Vós ficareis satisfeitos de cavalos, de cavaleiros e todo homem de guerra, à Minha mesa, assim diz Yahweh Deus".

²¹ "Eu estabelecerei a Minha glória entre as nações e todas as nações verão o juízo que Eu executo e a Minha mão que Eu farei cair sobre elas. ²² A casa de Israel saberá que Eu sou Yahweh, seu Deus, desde aquele dia em diante".

²³ As nações saberão que a casa de Israel foi levada em cativeiro por causa da sua iniquidade, com a qual eles Me traíram, então, escondi o Meu rosto deles e os entreguei nas mãos de seus adversários e todos caíram à espada. ²⁴ Eu os tratei de acordo com as suas imundícies e os seus pecados, escondi deles o Meu rosto.

²⁵ Por isso, assim diz Yahweh Deus: agora restaurarei a sorte de Jacó e terei compaixão de toda a casa de Israel, quando Eu agir com zelo pelo Meu santo nome. ²⁶ Então, eles se esquecerão de toda a sua vergonha e deslealdade com as quais Me traíram. E descansarão, em suas terras, em segurança, sem ninguém para assustá-los. ²⁷ Quando Eu os restaurar dos povos e os reunir das terras dos seus inimigos, Eu Me mostrarei santo neles, aos olhos de muitas nações.

²⁸ Então, eles saberão que Eu sou Yahweh, seu Deus, porque Eu os enviei ao cativeiro entre as nações, mas, depois, Eu os trouxe de volta às suas terras. Não deixarei nenhum deles em outras nações. ²⁹ Não lhes esconderei mais o Meu rosto, quando derramar o Meu Espírito sobre a casa de Israel — assim diz Yahweh Deus".

Capítulo 40

¹ No início do vigésimo quinto ano de nosso cativeiro, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois da tomada da cidade, no mesmo dia, a mão de Yahweh veio sobre mim; ² em visões, Deus me levou à terra de Israel; Ele me pôs sobre um monte muito alto; para o sul e havia algo que parecia ser as edificações de uma cidade.

³ Depois, Ele me levou para lá, onde havia um homem, cuja aparência era como a do bronze. Uma corda de linho e uma vara de medir estavam em sua mão e ele permanecia de pé no porta da cidade. ⁴ Disse-me o homem: "Filho do homem, vê com teus olhos e ouve com teus ouvidos, e atenta tua mente em tudo que estou te revelando, pois Eu te trouxe até aqui para te mostrar isso. Conta tudo quanto vires à casa de Israel".

⁵ Havia um muro ao redor da área do templo. E, na mão do homem, havia uma vara de medir de seis côvados de comprimento, tendo cada côvado quatro dedos a mais. Ele mediu o muro, que era a medida de uma vara de largura e uma de altura. ⁶ Então, ele veio para o portão do templo, que é de frente para o oriente. Ele subiu os degraus e mediu a soleira do portão, que tinha uma vara de largura e a outra soleira, uma vara de largura. ⁷ As câmaras de guarda, cada uma media uma vara de comprimento e uma de largura e o espaço entre as câmaras tinha cinco côvados e na soleira do portão do templo, perto do pórtico, tinha uma vara.

⁸ Ele mediu o pórtico do portão, que era uma vara de comprimento. ⁹ Então, mediu o pórtico do portão, que era de oito côvados. Os pilares eram de dois côvados de largura; e o pórtico do portão estava na direção do templo. ¹⁰ Havia três câmaras de guarda de cada lado, e cada uma delas tinha a mesma medida, e os muros que as separavam tinham a mesma medida.

¹¹ Então, o homem mediu a largura da porta de entrada, que era de dez côvados; e mediu o comprimento do portão de entrada, treze côvados. ¹² Ele mediu o muro, de um côvado de altura, que faz fronteira com a frente das câmaras; as câmaras mediam seis côvados de cada lado. ¹³ Depois, ele mediu a porta, desde o telhado de uma câmara até da outra, que era de vinte e cinco côvados, da entrada da primeira até a segunda.

¹⁴ Ele mediu também, o muro que estava entre as câmaras de guarda, sessenta côvados de comprimento; e mediu, ainda, o pórtico da portão. ¹⁵ A distância da entrada frontal do portão até o fim do pórtico do portão era de cinquenta côvados. ¹⁶ Havia também janelas fechadas em frente às câmaras, e em frente aos pilares, dentro dos portões e ao redor, como também nos pátios. Havia janelas ao redor, pelo lado de dentro, e cada batente era decorado com palmeiras.

¹⁷ Então, o homem me levou para o pátio externo do templo; vi que havia salas e também um pavimento no pátio, com trinta salas naquele pavimento. ¹⁸ O pavimento inferior dos portões e a sua largura era a mesma do comprimento dos portões. ¹⁹ Então, o homem mediu a distância da frente do portão inferior até o interior do pátio de dentro, que era de cem côvados do lado do oriente, e o mesmo do lado do norte.

²⁰ Em seguida, ele mediu o comprimento e a largura do portão, que estava ao norte do pátio exterior. ²¹ Havia três câmaras de cada lado do portão; seus pilares e seu pórtico, tinham a mesma medida do portão principal, que era de cinquenta côvados no comprimento e vinte e cinco côvados na largura.

²² Suas janelas, seu pórtico e suas palmeiras, eram da medida do portão de frente para o oriente; subiam sete degraus até ele, e seu pórtico ficava do lado oposto. ²³ Havia um portão para dentro do pátio, em frente ao portão voltado para o norte, justamente onde também havia o portão do oriente; o homem mediu de um portão ao outro, cem côvados de distância.

²⁴ Em seguida, o homem me levou para o portão da entrada do sul; seus pilares e pórtico tinham a mesma medida dos portões de fora. ²⁵ Havia janelas fechadas na entrada e em seus pórticos, assim como nos portões. O portão do sul e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte cinco de largura.

²⁶ Havia sete degraus que subiam até o portão e seu pórtico, e havia palmeiras entalhadas nas paredes em ambos os lados. ²⁷ Havia um portão para dentro do pátio do lado sul e o homem mediu desse portão até o portão da entrada sul, cem côvados de distância.

²⁸ Então, o homem me levou para dentro do pátio no caminho do portão do sul, que tinha a mesma medida dos outros portões. ²⁹ Suas câmaras, seus pilares e pórticos, tinham as mesmas medidas de outros portões; havia janelas ao redor do pórtico; que mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte cinco de largura. ³⁰ Havia também pórticos ao redor da parede interior; estes mediam vinte e cinco côvados de comprimento e cinco de largura. ³¹ Este pórtico ficava de frente para o pátio externo, com palmeiras esculpidas em suas paredes, oito degraus subiam até ele.

³² Depois, o me homem levou ao pátio interior pelo caminho oriental e mediu o portão, que tinha a mesma medida dos anteriores. ³³ Seus portões, pilares e pórtico também tinham a mesma medida dos outros portões e

havia janelas ao seu redor. O portão interior e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura. ³⁴ Seu pórtico ficava de frente para o pátio externo e tinha palmeiras em ambos lados e oito degraus subindo até ele.

³⁵ Em seguida, o homem me levou ao portão norte, e o mediu, como também os outros portões. ³⁶ Suas câmaras, seus pilares e seu pórtico mediam o mesmo que os outros portões e havia janelas ao redor. A entrada e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco de largura. ³⁷ Seu pórtico ficava de frente ao pátio externo e tinha palmeiras em ambos lados e oito degraus subindo até ele.

³⁸ Havia uma câmara com uma porta para cada entrada interna, onde eles lavavam os holocaustos. ³⁹ Havia duas mesas, em ambos lados de cada pórtico, nas quais o holocausto era imolado e era realizada a oferta pela culpa e pelo pecado.

⁴⁰ Ao lado da entrada do átrio, subindo para o portão do norte, havia duas mesas. Também do outro lado, havia duas mesas no pórtico do portão. ⁴¹ Havia quatro mesas em ambos os lados, perto da portão; eles imolavam animais em oito mesas.

⁴² Havia quatro mesas de pedra lavrada para os holocaustos, com um côvado e meio de comprimento, um côvado e meio de largura e um côvado de altura. Nelas, eles colocavam os instrumentos, com os quais imolavam os sacrifícios para o holocausto. ⁴³ Ganchos de duas pontas de um palmo de comprimento, pendurados por dentro em toda a volta; e a carne dos sacrifícios estava sobre as mesas.

⁴⁴ Perto do portão interior, no pátio interno, estavam as câmaras dos cantores. Uma dessas câmaras estava do lado norte e uma do lado sul. ⁴⁵ Então, o homem me disse: "Esta sala de frente para o sul é para os sacerdotes que estão a serviço do templo.

⁴⁶ A sala de frente para o norte é para os sacerdotes a serviço do altar. Estes são os filhos de Zadoque, que dentre os levitas, se aproximaram de Yahweh, para O servirem". ⁴⁷ Em seguida, ele mediu o pátio, com cem côvados de comprimento e cem de largura; era quadrado, com um altar em frente do templo.

⁴⁸ Depois, o homem me levou ao pórtico do templo e mediu os batentes dos portões, que tinham cinco côvados de espessura nos dois lados. Sua entrada tinha três côvados de um lado e três côvados do outro. ⁴⁹ O comprimento do pórtico era de vinte côvados e sua profundidade era de onze côvados. Havia degraus que subiam até ele e colunas erguidas de um lado e do outro.

Capítulo 41

¹ Depois disso, o homem me levou para o lugar santo do templo e mediu os pilares das portas, seis côvados de largura para cada lado. ² A largura do corredor da entrada era de dez côvados; a parede de cada lado era de cinco côvados de comprimento. Então, o homem mediu as dimensões do santo lugar — quarenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura.

³ Então, o homem entrou no lugar santo e mediu os pilares da entrada: dois côvados e a entrada era de seis côvados de largura; e a parede media sete côvados de largura. ⁴ Então, ele mediu o comprimento dos quartos — vinte côvados; e a sua largura — vinte côvados para a frente do muro do templo. Daí, ele me disse: "Este é o Lugar Santíssimo".

⁵ Então, o homem mediu a parede do templo, que tinha seis côvados de espessura e a largura de cada lado dos quartos, em volta do templo, era de quatro côvados de comprimento. ⁶ As salas laterais estavam em três níveis, uma sala por cima da outra, e trinta salas em cada andar. Havia camadas em volta da parede do templo para apoiar todos os lados, porque não haviam sido colocados suportes na parede da casa. ⁷ As câmaras laterais aumentavam em largura, de andar para andar, de andar em andar ao redor e para cima. Assim, subia do andar inferior até o superior, passando pelo nível do meio.

⁸ Então, vi uma parte elevada em volta do templo, as fundações das salas laterais, que mediam a espessura de seis côvados. ⁹ A largura externa da parede das salas laterais, era de cinco côvados. Havia um espaço aberto do outro lado desta sala, no templo.

¹⁰ E as salas mediam vinte côvados de largura, por todo o redor do templo. ¹¹ Havia portas nos lados das entradas das salas laterais para uma área aberta, para o lado norte havia uma porta e outra para o lado do sul. A largura desta área aberta era de cinco côvados ao redor.

¹² O edifício que estava separado, do lado ocidental, tinha setenta côvados de largura. A sua parede media cinco côvados de espessura em todo redor e noventa côvados de comprimento. ¹³ Assim, o templo media de cem côvados de comprimento. Os edifícios separados, suas paredes e o pátio mediam cem côvados de comprimento. ¹⁴ A largura da frente oriental do templo, também era de cem côvados.

¹⁵ Então, o homem mediu o comprimento do edifício por trás do templo, ao oriente, com suas galerias da cada lado; mediam cem côvados. O templo e o pórtico do átrio, ¹⁶ as paredes interiores e janelas e as galerias ao redor, eram em três níveis, amadeiradas. ¹⁷ Acima da porta, para o interior do templo e o espaço ao longo das paredes, tinham uma medida pré-determinada.

¹⁸ Estava decorado de querubins e palmeiras; e havia uma palmeira entre cada querubim, e cada querubim tinha duas faces; ¹⁹ a face humana era voltada para a palmeira de um lado, e a face de leão, voltada para a palmeira do outro lado. Era assim em toda a volta do templo. ²⁰ Desde o chão até em cima da entrada, os querubins e as palmeiras, estavam posicionados no exterior da parede do templo.

²¹ Os pilares do templo eram quadrados. Sua aparência, era semelhante a de ²² um altar de madeira em frente do templo, que tinha três côvados de altura, e dois côvados de comprimento de cada lado. Seus cantos, sua base, e suas paredes eram feitas de madeira. Então, o homem me disse: "Esta é a mesa que fica diante de Yahweh". ²³ Havia portas duplas, para o templo e para o Santíssimo Lugar. ²⁴ Essas portas tinham dois painéis dobráveis cada, dois painéis para uma porta e dois painéis para a segunda.

²⁵ Esculpidas nelas, nas portas do templo, havia querubins e palmeiras, assim como era a decoração das paredes e havia uma cobertura de madeira, na parte de fora do pórtico da entrada. ²⁶ Havia janelas estreitas e palmeiras de cada lado do pórtico, e nos cômodos laterais do templo, como também nas suas soleiras.

Capítulo 42

¹ Em seguida, o homem me levou para o exterior do pátio, no lado norte, para as salas, em frente ao exterior do pátio, que dá para o norte. ² Aquelas salas mediam cem côvados em frente e cinquenta côvados de largura. ³ Algumas delas se posicionavam no interior do pátio e se distanciavam vinte côvados do templo. Havia três níveis de salas e as que estavam por cima direcionavam-se às de baixo e estavam abertas para elas, mas tendo uma passagem. Algumas das salas tinham vista para o pátio exterior.

⁴ A passagem era de dez côvados de largura e cem côvados de comprimento do corredor, em frente das salas. As portas das salas posicionavam-se para o norte. ⁵ Mas as salas de cima eram pequenas, porque os corredores tomavam muito espaço, mais que o espaço ocupado pelos corredores das salas de baixo e do meio do edifício. ⁶ Porque as salas do terceiro andar não tinham colunas, como as do pátio, que tinham as colunas. Então, as salas do nível mais alto era pequena, em comparação, as salas do nível de baixo e do meio.

⁷ O muro de fora subiu ao longo das salas, em direção ao exterior do pátio. Aquele muro tinha cinquenta côvados de comprimento. ⁸ E o comprimento das salas, no exterior do pátio, era de cinquenta côvados e as salas direcionadas ao santuário mediam cem côvados. ⁹ Havia uma entrada para as salas de baixo, no lado oriental, vindo do exterior do pátio.

¹⁰ Ao longo do muro do pátio exterior, no lado oriental, em frente ao pátio interior do templo, havia também salas, ¹¹ com uma passagem na frente delas. Eram da mesma aparência das salas do lado norte, tinham o mesmo comprimento e largura, as mesmas saídas, mesmos os arranjos e portas. ¹² No lado sul, havia portas nas salas, que eram semelhantes às do lado norte. Uma passagem no interior, tinha uma porta acima dela e a passagem abria para várias salas. No lado oriental, havia uma entrada na passagem numa extremidade.

¹³ Então, o homem me disse: "As salas do norte e as salas do sul, que estão na frente do pátio exterior, são as salas sagradas, onde os sacerdotes que se aproximam de Yahweh comerão a comida santa. Lá colocarão as coisas santíssimas; a oferta de cereais, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa, pois este é um lugar sagrado. ¹⁴ Quando os sacerdotes entrarem, eles não sairão do lugar sagrado para a pátio exterior, sem deixarem ali as roupas com as quais ministram, uma vez que elas são sagradas, e vestirão outras roupas antes de se aproximarem do povo".

¹⁵ O homem completou a medição da casa interior e, em seguida, levou-me para o portão que dá para o oriente e mediu a área ao redor.

¹⁶ Ele mediu o lado oriental, com uma vara de medição, quinhentos côvados. ¹⁷ Ele mediu o lado norte, quinhentos côvados, mediu com a vara de medição. ¹⁸ Ele também mediu o lado sul, quinhentos côvados, mediu com a vara de medição. ¹⁹ Ele também virou e mediu o lado ocidental, quinhentos côvado, com a vara de medição.

²⁰ Ele mediu os quatro lados. Havia uma parede em torno dela, que media quinhentos côvados de comprimento e quinhentos côvados de largura, para fazer separação entre o sagrado e o profano.

Capítulo 43

¹ Então, o homem veio e me levou à porta que está aberta para o oriente. ² Eis que, a glória do Deus de Israel vinha do oriente; Sua voz era como o som de muitas águas, e a terra brilhava por causa da Sua glória.

³ E pareceu com a visão que tive, quando vi o homem que veio para destruir a cidade e as visões eram como a visão que tive no rio Quebar e caí com o rosto em terra. ⁴ E a glória de Yahweh veio ao templo pelo caminho da porta que abre para o oriente. ⁵ Então, o Espírito me levantou e me levou até o pátio interno. Eis que a glória de Yahweh encheu o templo.

⁶ O homem estava parado ao meu lado e ouvi alguém falando comigo dentro do templo. ⁷ E me disse: "Filho do homem, esta é a casa do Meu trono e da sola dos Meus pés, onde viverei no meio do Meu povo Israel para sempre. A casa de Israel não profanará mais o Meu nome, nem eles e nem seus reis, com suas infidelidades ou com os cadáveres dos seus reis nos seus lugares altos. ⁸ Não profanarão mais o Meu santo nome pondo o seu limiar perto do Meu limiar e seu umbral perto do Meu umbral, havendo apenas uma parede entre Eu e eles. Eles profanaram o Meu santo nome com atos desagradáveis e por isso os consumi na Minha ira.

⁹ Agora, que eles removam para longe de Mim as suas infidelidades e os cadáveres dos seus reis; e Eu viverei no meio deles para sempre.

¹⁰ Filho do homem, diz à casa de Israel acerca deste templo para que se envergonhem das suas iniquidades; eles deveriam pensar acerca deste relato. ¹¹ Pois se eles estão envergonhados de tudo que fizeram, então, revela-lhes o desenho do templo, seus detalhes, suas saídas, suas entradas e todos seus decretos e suas leis. Escreve isto, diante de seus olhos, para que guardem todos os aspectos e todas as leis e as obedeçam.

¹² Esta é a lei do templo: Do pico do monte à sua borda ao redor, será santíssimo. Eis que esta é a lei do templo.

¹³ Estas serão as medidas do altar em côvados, este será um côvado regular, a largura de um palmo de comprimento. E a parte inferior ao redor do altar será um côvado profundo e sua largura será também de um côvado. A borda em todo seu contorno será de um palmo; e esta será a base do altar. ¹⁴ Da parte inferior do nível elevado, para base mais baixa do altar são dois côvados e esta base é um côvado de largura. Então, da pequena base até a base larga do altar, são quatro côvados e a base larga é um côvado de largura.

¹⁵ A lareira do altar para queimar ofertas será da altura de quatro côvados e haverá quatro chifres apontando para cima da lareira. ¹⁶ A lareira é de doze côvados de comprimento e doze côvados quadrados de largura. ¹⁷ Sua área é de catorze côvados de comprimento e catorze côvados de largura cada um dos quatro lados, e seu aro é a metade da largura. A lareira é um côvado de largura ao redor, com seus degraus virados para o oriente".

¹⁸ Depois, ele me disse: "Filho do homem, assim diz Yahweh Deus: Estas são as instruções do altar no dia em que eles o fizerem, para oferecerem a oferta queimada em cima dele e para espalharem sangue sobre ele. ¹⁹ Darás um bezerro por oferta pelo pecado aos sacerdotes levitas que são da descendência de Zadoque, que se chegam a Mim para Me servirem — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁰ Então, levarás do seu sangue e o porás nos quatro chifres do altar, nos quatro lados à sua margem e no contorno ao redor; o purificarás e farás a sua expiação. ²¹ Então, levarás o bezerro de oferta pelo pecado e queima no lugar indicado no templo, do lado de fora do santuário.

²² Então, no segundo dia, oferecerás um bode macho sem mancha, os bodes serão ofertas pelo pecado; os sacerdotes purificarão o altar como purificaram o bode. ²³ Quando terminarem a purificação, oferecerão um gado sem defeito do rebanho, e um carneiro sem mancha do rebanho. ²⁴ E os oferecerão perante Yahweh; os sacerdotes deitarão sal neles e os oferecerão como oferta queimada a Yahweh.

²⁵ Prepara um bode macho como oferta pelo pecado todos os dias, durante sete dias, e os sacerdotes também prepararão um bezerro e um carneiro do rebanho. ²⁶ Eles expiarão o altar por sete dias e o purificarão e, deste modo, irão consagrá-lo. ²⁷ Eles devem cumprir esses dias e, do oitavo dia em diante, os sacerdotes prepararão as vossas ofertas queimadas e as vossas ofertas pacíficas sobre o altar, e Eu vos aceitarei — esta é a declaração de Yahweh Deus".

Capítulo 44

¹ Então, o homem me levou de volta para a porta do exterior do santuário, que dá para o oriente a qual estava fechada. ² E disse-me Yahweh: "Esta porta foi fechada; não será aberta. Ninguém entrará por ela, porque Yahweh, o Deus de Israel, entrou por ela, por isso estará bem fechada. ³ O rei de Israel se sentará ali para comer perante Yahweh; ele entrará pelo caminho do pórtico, e sairá pelo mesmo caminho".

⁴ Depois, ele me levou pelo caminho da porta do norte que olha para o templo. Olhei e eis que a glória de Yahweh encheu o templo de Yahweh e caí com meu rosto em terra. ⁵ Então, Yahweh me disse: "Filho do homem, pondera em teu coração; vê, com teus olhos, e ouve, com teus ouvidos, tudo que Eu estou declarando a ti, todos os estatutos do templo de Yahweh e todas as leis; considera as entradas e as saídas do santuário.

⁶ E dize aos rebeldes, da casa de Israel, 'assim diz Yahweh Deus: Que sejam suficientes para ti, todas as vossas ações abomináveis, ó casa de Israel — ⁷ trouxestes estranhos com coração incircunciso, e carne incircuncisa para estarem no Meu santuário, profanando a Minha casa, quando Me oferecestes comida, gordura e sangue — quebrastes a Minha aliança com todas as vossas ações abomináveis.

⁸ Tu não cumpriste tuas tarefas, considerando as Minhas coisas santas, mas nomeaste os outros para o fazer, e os designaste para cuidar do Meu santo lugar. ⁹ Assim diz Yahweh Deus: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e incircunciso de carne, de todos aqueles que vivem no meio de Israel, entrarão no lugar santo.

¹⁰ Mas os levitas que foram para longe e se desviaram para longe de Mim, indo para os seus ídolos, eles pagarão pelos seus pecados. ¹¹ Entretanto, eles serão servos no Meu santuário, vigiando as portas da casa e servindo nela. E eles imolarão as ofertas queimadas e sacrificarão ao povo, e estarão diante dele para lhes servir. ¹² E, porque eles ofereceram os sacrifícios diante dos seus ídolos e serviram de pedra de tropeço e de pecado para casa de Israel, por isso, Eu levantarei a Minha mão para prestar um juramento contra eles — esta é a palavra de Yahweh Deus — eles terão sua punição.

¹³ Eles não virão a Mim como Meus sacerdotes, nem se aproximarão das Minhas coisas santas, nem das coisas santíssimas; pelo contrário, eles sofrerão a sua repreensão e a culpa das ações abomináveis que fizeram. ¹⁴ Mas os colocarei como guardas do trabalho na casa, por todos os seus direitos e todas as coisas que nela são feitas.

¹⁵ Então, os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque que cumpriram os deveres do Meu santuário quando o povo de Israel estava longe de Mim, eles virão a Mim para Me adorarem. Eles virão diante de Mim para Me oferecerem gordura e sangue — esta é a declaração de Yahweh. ¹⁶ Eles virão ao Meu santuário; se aproximarão da Minha mesa para Me adorarem e cumprirem os seus deveres para comigo.

¹⁷ Quando vierem pelas portas do átrio interior, terão que se vestir de roupas de linho e não virão de lã, dentro das portas no interior do pátio e do templo. ¹⁸ Devem estar de touca de linho nas suas cabeças e linho nas roupas de baixo, até as suas coxas. Eles não deverão vestir roupas que os fazem suar.

¹⁹ Quando saírem para o exterior do pátio, para o outro pátio do exterior para ir ao povo, deverão tirar as roupas que vestiram quando serviam; e as deixar nas câmaras santas, para que não santifiquem outras pessoas pelo contato das suas roupas sagradas.

²⁰ E não raparão as suas cabeças, nem deixarão os seus cabelos soltos, mas deverão arrumar os cabelos das suas cabeças. ²¹ Nenhum sacerdote deve beber o vinho, quando vier para dentro do pátio. ²² Nem devem casar com mulheres viúvas ou divorciadas e tomá-las como esposa, mas só as virgens da linhagem da casa de Israel ou as viúvas que foram anteriormente casadas com um sacerdote.

²³ Portanto, eles ensinarão o Meu povo a diferença entre o santo e o profano; eles os farão saber entre o impuro e o puro. ²⁴ Em caso de disputa, eles se levantarão para julgar com os Meus decretos; eles deverão ser justos. Guardarão a Minha lei e os Meus estatutos em todas as festas e celebrarão os Meus santos sábados.

²⁵ Eles não irão onde estiver um morto para que não se contaminem, a não ser seus pais ou suas mães, filho ou filha, irmão ou irmã, que não se casaram. ²⁶ Depois de o sacerdote se purificar, contará um período de sete dias para ele. ²⁷ No dia em que ele entrar no lugar santo, dentro do pátio interior para servir no lugar santo, trará ofertas pelo seu pecado — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁸ Esta será a sua herança: Eu sou a sua herança e não devais dar propriedade a eles em Israel; Eu serei a propriedade deles! ²⁹ Eles comerão das ofertas, ofertas pelo pecado, ofertas pela culpa e toda coisa dedicada a Yahweh em Israel será deles.

³⁰ O melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie e de toda oferta, tudo isso será dos sacerdotes, também dareis o melhor da vossa farinha, para que repouse a bênção sobre vossa casa. ³¹ Os sacerdotes não comerão carcaça ou animal dilacerado, seja ave ou fera.

Capítulo 45

¹ Quando usardes sortes para dividir a terra como herança, fareis uma oferta para Yahweh; esta oferta será uma santa porção da terra, vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. Será santo todo este lugar. ² A partir disso, será quinhentos côvados por quinhentos côvados quadrado rodeando o lugar santo, com cinquenta côvados de largura da borda ao redor.

³ A partir deste lugar santo, medireis uma porção de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura; ali será o santuário, o lugar santíssimo. ⁴ Será o lugar santo na terra para os sacerdotes que servem a Yahweh, que se aproximam de Yahweh para servi-Lo; servirá de lugar para suas casas e lugar santo para o santuário. ⁵ Terão vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura e serão as cidades dos levitas que ministram no templo.

⁶ Vós designareis uma área para cidade, cinco mil côvados de largura e vinte e cinco mil de comprimento, será próximo da porção reservada para o santuário; esta cidade pertencerá a toda a casa de Israel. ⁷ A terra do príncipe será nos dois lados da área reservada para o santuário e cidade, estarão no seu ocidente e no seu oriente. O comprimento corresponderá ao comprimento de uma das porções, do ocidente para o oriente.

⁸ Esta terra será de propriedade do príncipe em Israel; Meus príncipes nunca mais oprimirão Meu povo; ao invés disso, eles darão esta terra à casa de Israel, por suas tribos.

⁹ Assim diz Yahweh Deus: Basta, príncipes de Israel! Removei a violência e a opressão; fazei justiça e juízo! Parai com a opressão sobre Meu povo — esta é a declaração de Yahweh Deus — ¹⁰ Tereis balanças precisas, o efa justo e o bato justo. ¹¹ O efa e o bato serão da mesma quantidade, para que o bato seja a décima parte do ômer; o efa será a décima parte do ômer, as suas quantidades serão correspondentes ao ômer. ¹² O siclo será de vinte geras; sessenta siclos serão uma mina para vós.

¹³ Esta é a contribuição que ireis apresentar: a sexta parte do efa para cada ômer de trigo e dareis a sexta parte de um efa de cada cevada. ¹⁴ As leis da oferta do azeite serão a décima parte do bato de cada coro (que são dez batos), ou para cada ômer, visto que o ômer também é de dez batos. ¹⁵ Uma ovelha ou cabrito de cada rebanho de duzentos animais das regiões mais regadas de Israel será usado para oferta queimada ou oferta pacífica para fazer expiação pelo povo — esta é a declaração de Yahweh Deus.

¹⁶ Todo povo da terra dará esta oferta para o príncipe de Israel. ¹⁷ Será a responsabilidade do príncipe dar os animais para ofertas queimadas, ofertas de manjares, ofertas de libações nas festas e celebrações de lua nova, nos dias de sábado e em todas as festas marcadas da casa de Israel. Ele fará ofertas pelo pecado, ofertas de manjares, ofertas queimadas e ofertas pacíficas para fazer expiação pela casa de Israel.

¹⁸ Assim diz Yahweh Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levarás um bezerro sem mancha do rebanho e o oferecerás pelo pecado no santuário. ¹⁹ O sacerdote levará do sangue da oferta pelo pecado e porá nas ombreiras da casa e nos quatro cantos da listra do altar e nas ombreiras da porta do átrio interior. ²⁰ Farás isto no sétimo dia do mês pelo pecado de cada um, por acidente ou ignorância; assim, expiarás o templo.

²¹ No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, haverá festa, uma festa de sete dias; comereis pão sem fermento. ²² Neste dia, o príncipe preparará, para ele mesmo e para todo povo da terra, um bezerro como oferta pelo pecado.

²³ E, nos sete dias da festa, o príncipe preparará oferta queimada para Yahweh: sete bezerros e sete carneiros sem mancha, cada dia, por sete dias e um bode cada dia como oferta pelo pecado. ²⁴ Então, o príncipe preparará oferta de manjares do efa para cada bezerro e efa para cada carneiro e um him de azeite para cada efa.

²⁵ No sétimo mês, no décimo quinto dia do mês, na festa, o príncipe oferecerá nestes sete dias: ofertas pelo pecado, ofertas queimadas, ofertas de manjares e ofertas de azeite.

Capítulo 46

¹ Assim diz Yahweh Deus: "A porta do átrio interno virado para o oriente será fechada por seis dias de trabalho, mas, no sábado, será aberta e também no dia de lua nova. ² O príncipe entrará no átrio de fora pelo caminho da porta, pela entrada de fora e parará diante da ombreira da porta do interior, enquanto os sacerdotes oferecem sua oferta queimada e a oferta pacífica. Então, ele adorará no umbral da porta interior, e sairá, mas a porta não será fechada até o anoitecer.

³ E o povo da terra também adorará diante de Yahweh na entrada desta porta aos sábados e luas novas. ⁴ As ofertas queimadas, que os príncipes oferecem a Yahweh no dia de sábado, serão seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha. ⁵ A oferta de manjares com o carneiro será um efa e a oferta de manjares com cordeiro será o que quiser dar e um him de azeite com cada efa de trigo.

⁶ No dia de lua nova, deve oferecer um bezerro sem mancha do rebanho, seis cordeiros e um carneiro sem mancha. ⁷ Ele deve fazer oferta de manjares de um efa pelo bezerro e um efa pelo carneiro e o que quiser dar pelo cordeiro e um him de azeite por cada efa de trigo. ⁸ Quando o príncipe entrar pelo caminho da porta e por seu pórtico, ele deve sair pelo mesmo caminho.

⁹ Mas, quando o povo da terra vier diante de Yahweh nas festas marcadas, aquele que entrar na porta do norte para adorar deve sair pela porta do sul; aquele que entrar pela porta do sul deve sair pela porta do norte. Ninguém deverá voltar pela porta que entrou, pois deverá sair pela porta que está em frente dele. ¹⁰ O príncipe deve estar no meio deles; quando entrarem, ele deve entrar e, quando saírem, ele deve sair.

¹¹ Nas festas, a oferta de manjares deve ser um efa de trigo pelo bezerro e um efa pelo carneiro e tudo que quiser dar juntamente com os cordeiros; um him de azeite por cada efa. ¹² Quando o príncipe fizer oferta voluntária ou oferta queimada ou oferta pacífica para Yahweh, a porta virada ao oriente será aberta para ele. Ele oferecerá suas ofertas queimadas ou suas ofertas pacíficas, como faz no dia de sábado. Então, sairá e, depois de ter saído, a porta será fechada.

¹³ Além disso, darás um cordeiro sem mancha de um ano como oferta queimada para Yahweh, todos os dias; e farás isso todas manhãs. ¹⁴ Juntamente com ele, darás ofertas de manjares todas as manhãs, a sexta parte de um efa e um terço de um him de azeite para misturar com a oferta de flor de farinha para Yahweh, em estatuto permanente. ¹⁵ Eles prepararão o cordeiro, a oferta de manjares e o azeite todas manhãs, uma oferta queimada permanente.

¹⁶ Assim diz Yahweh Deus: "Se o príncipe der um presente a algum dos seus filhos, esta é sua herança. Esta será a propriedade dos seus filhos, é uma herança. ¹⁷ Mas, se der um presente de sua herança a um dos seus servos, então, isso será seu até o ano da liberdade e, depois, será devolvido ao príncipe. Sua herança será certamente para seus filhos. ¹⁸ O príncipe não tomará a herança do povo, da sua própria possessão; ele deve dar a seus filhos sua própria possessão, para que o Meu povo não seja espalhado cada homem da sua possessão".

¹⁹ Depois, o homem me trouxe pela entrada da porta para o lugar das câmaras santas dos sacerdotes, que olhavam para o norte, e eis que havia um lugar para o lado do ocidente. ²⁰ E ele me disse: "Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado, e onde cozerão a oferta de manjares. Eles não trarão as ofertas ao átrio exterior, pois assim o povo será consagrado".

²¹ Então, ele me trouxe para o átrio exterior e me fez passar às quatro esquinas do átrio e vi que, em todas as esquinas do átrio, havia outro átrio. ²² Nas quatro esquinas do átrio exterior, havia quatro átrios pequenos, quarenta cúbitos de comprimento e trinta de largura, todos os quatro átrios tinham as mesmas dimensões ²³ ¹ Havia uma parede feita de pedra ao redor de todos os quatro e uma cozinha abaixo da parede feita de pedra. ²⁴ E o homem me disse: "Estes são os lugares onde os servos do templo cozinharão os sacrifícios do povo".

¹A palavra em hebraico traduzida aqui por pequenos não é clara. É traduzida assim em algumas versões antigas e algumas modernas. Entretanto, outras versões modernas a traduzem diferente.

Capítulo 47

¹ Depois, o homem me levou de volta à entrada do templo e havia água que saía por baixo do limiar do templo, em direção ao oriente, pois a face do templo estava voltada para o oriente e as águas saíam do lado sul do templo, pela direita do altar. ² Então, levou-me para fora pelo portão norte e me fez dar uma volta para a porta do oriente, ali as águas corriam para o lado sul.

³ Saiu o homem para o lado do oriente, tinha uma linha de medir em sua mão; e mediu mil côvados e me fez passar pelas águas e as águas davam na altura dos tornozelos. ⁴ Novamente, ele mediu mil côvados e me atravessou, as águas davam na altura dos joelhos; outra vez, mediu mil côvados e as águas na altura da cintura; as águas eram profundas. ⁵ Em seguida, mediu ainda outros mil côvados, mas já era um rio que não se podia atravessar a nado, porque as águas já eram muito profundas e não se podia atravessar.

⁶ Então, ele me perguntou: "Viste isso, filho do homem?". E me levou para fora e me fez voltar à margem do rio. ⁷ Enquanto voltava pela margem do rio, vi muitas árvores, de um lado e do outro. ⁸ O homem me disse: "Estas águas estão indo para o oriente, descendo para Arabá; e entram no mar Morto, cujas águas se tornarão saudáveis. ⁹ E será que por onde este rio passar toda criatura viverá e haverá muitos peixes, e, quando estas águas chegarem, elas tornarão as águas salgadas em águas saudáveis; e tudo viverá por onde o rio passar. ¹⁰ Então, acontecerá que os pescadores de En-Gedi permanecerão nas águas e haverá lugar para estender as redes de pesca em En-Eglaim. Haverá uma grande variedade de peixes no mar Morto, como os peixes do mar Grande que serão em abundância.

¹¹ Mas os pântanos e os charcos do mar salgado não serão renovados; serão para prover o sal. ¹² Junto desse rio, à sua margem, em ambos os lados, crescerão todos os tipos de árvores que dão frutos para alimento. Suas folhas não murcharão e seus frutos não deixarão de crescer. Em cada mês, as árvores darão seus frutos, porque suas águas saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas servirão de cura.

¹³ Assim diz Yahweh Deus: Este será o limite que dividirás para a terra das doze tribos de Israel: José terá duas partes. ¹⁴ Vós dividireis por igual aquilo que Eu edifiquei pela Minha mão e jurei dar a vossos pais. Esta terra vos será por herança.

¹⁵ Este será o limite da terra: para o norte, desde o mar Grande, pelo caminho de Hetlom, e depois até Zedade. ¹⁶ Então, o limite irá de Berota para Sibraim, que está entre Damasco e Hamate e depois para Hazer-Haticom, que fica ao lado do limite de Haurã. ¹⁷ Assim, o limite partirá do mar para Hazar-Enom, na fronteira com Damasco e Hamate para o norte. Este será o limite do lado norte.

¹⁸ No lado oriental, entre Haurã e Damasco, e entre Gileade e a terra de Israel, será o rio Jordão. Tu medirás desde o limite até o mar oriental; tudo isso será o limite do oriente. ¹⁹ E o limite do lado sul: o sul de Tamar para as águas de Meribote-Cades, ao longo do ribeiro do Egito para o Grande Mar, este será o limite do lado sul. ²⁰ E o limite do ocidente estará o Grande Mar, onde vai em direção oposta a Hamate. Este será o limite do lado ocidental.

²¹ Assim, repartireis esta terra entre vós e para as tribos de Israel. ²² Vós a repartireis em herança, entre vós e entre os estrangeiros que vivem em vosso meio, aqueles que tiveram filhos entre vós, e que são como povo nativo entre os filhos de Israel. Terão herança convosco, entre as tribos de Israel. ²³ Então, na tribo onde o estrangeiro habitar, ali dareis a sua herança — esta é a declaração de Yahweh Deus".

¹Nota: O texto hebraico lê por meio de Hetlom e depois para Zedade, mas algumas versões modernas imitam 48.1 e acrescentam Lebo Hamate

²O texto hebraico lê Você deve medir da beira ao mar oriental. No entanto, algumas versões antigas e modernas diziam para o mar oriental até Tamar

Capítulo 48

¹ Estes são os nomes das tribos: a tribo de Dã receberá uma porção da terra; sua fronteira vai ao longo do norte da fronteira de Israel pelo caminho de Hetlom e Lebo-Hamate. Sua fronteira vai desde Hazar-Enom, ao longo do limite com Damasco ao norte e até Hamate. A fronteira de Dã será desde o lado leste a todo caminho do Grande Mar. ² E, junto ao limite de Dã, desde o leste até ao lado oeste, Aser terá uma porção. ³ E, junto ao limite de Aser, desde o lado leste para o lado oeste, Naftali terá uma porção.

⁴ E, junto ao limite de Naftali desde o leste para o lado oeste, Manassés terá uma porção. ⁵ E, junto ao limite de Manassés desde o lado leste para o oeste, Efraim terá uma porção. ⁶ E, junto ao limite de Efraim desde o lado leste para o oeste, Rúben terá uma porção. ⁷ E, junto ao limite de Rúben desde o lado leste para o oeste, Judá terá uma porção.

⁸ A oferta da terra que fizeres será ao longo do limite com Judá, que se estende do lado leste para o oeste; e será de vinte e cinco mil côvados de largura. Seu comprimento corresponde a uma porção de tribo, desde o lado leste até o lado oeste, e o templo estará no meio dela. ⁹ Esta é terra que oferecerás a Yahweh; será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura.

¹⁰ Estas serão as tarefas das atribuições da porção santa da terra: os sacerdotes terão terras separadas para eles, medindo vinte e cinco mil côvados de comprimento para o lado do norte; dez mil côvados de largura para o lado oeste; dez mil côvados de largura para o lado leste; vinte e cinco mil côvados de comprimento para o lado sul, com o lugar santo de Yahweh no meio dela. ¹¹ Isto será para a consagração dos sacerdotes da linhagem de Zadoque, que têm Me servido fielmente e não se desviaram quando o povo de Israel se desviou, como os levitas também fizeram. ¹² A oferta para eles será a porção desta santíssima terra, estendendo-se ao limite dos levitas.

¹³ A terra dos levitas, ao longo do limite da terra, dos sacerdotes será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. Todo o comprimento das duas extensões de terra será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e vinte mil côvados de largura. ¹⁴ E eles não a venderão nem a trocarão; nenhuma destas primícias da terra de Israel podem ser transferidas a outros, pois tudo isto é santidade a Yahweh.

¹⁵ A terra restante, cinco mil côvados de largura e vinte e cinco mil côvados de comprimento, será para o uso comum da cidade, das casas e das pastagens; a cidade estará no meio dela. ¹⁶ Estas serão as medidas da cidade: o lado do norte terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; o lado do sul terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; o lado do leste terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; e o lado do oeste terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento.

¹⁷ Haverá pastagem para a cidade, duzentos e cinquenta côvados em direção ao norte, duzentos e cinquenta côvados em direção ao sul, duzentos e cinquenta côvados em direção ao leste e duzentos e cinquenta côvados em direção ao oeste. ¹⁸ E, quanto à área restante da oferta santa, ela terá dez mil côvados para o leste e dez mil côvados para o oeste. Ela se estenderá ao longo do limite da santa oferta e esta produzirá alimentos para todos que trabalham na cidade.

¹⁹ O povo que serve na cidade, dentre todas as tribos de Israel, cultivará aquela terra. ²⁰ Todas as terras oferecidas medirão vinte e cinco mil côvados por vinte e cinco mil côvados. Desse modo, farás uma oferta santa da terra, juntamente com a terra da cidade.

²¹ O resto da terra, em cada lado da oferta santa e da área da cidade, será para o príncipe. O trecho da terra do príncipe do lado leste terá vinte e cinco mil côvados, desde do limite da oferta santa para o leste e o trecho do oeste será de vinte e cinco mil côvados para o limite do oeste. A oferta santa e o santuário do templo estarão no meio dele. ²² A terra que se estende da propriedade dos levitas e a área do meio da cidade será para o príncipe; estará entre o limite de Judá e o limite de Benjamim, essa terra será para o príncipe.

²³ E, quanto ao resto das tribos, as suas porções também irão do lado do leste para o lado oeste. Benjamim receberá uma porção. ²⁴ E, junto ao limite de Benjamim desde o lado leste para o oeste, Simeão terá uma porção. ²⁵ Junto ao limite de Simeão desde o lado leste para o oeste, Issacar terá uma porção. ²⁶ E, junto ao limite de Issacar desde o lado leste para o lado oeste, Zebulom terá uma porção.

²⁷ Ao sul do limite de Zebulom, do lado leste para o lado oeste, a tribo de Gade terá uma porção. ²⁸ O limite sul de Gade se estenderá desde Tamar até as águas de Meribá de Cades, para ao lado do ribeiro de Egito e até ao mar Grande. ²⁹ Essa é a terra a qual lançareis sortes e será a herança das tribos de Israel. Estas serão as suas porções. Esta é a declaração de Yahweh.

³⁰ E estas são as saídas da cidade: do lado norte a medida terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento, ³¹ serão três portas com os nomes das tribos de Israel: uma porta de Rúben, uma porta de Judá, uma porta de Levi. ³²

Do lado leste, a medida terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento, serão três portas: uma porta de José, uma porta de Benjamim e uma porta de Dã.

³³ No lado leste, a medida será de quatro mil e quinhentos côvados de comprimento e serão três portas: uma porta de Simeão, uma porta de Issacar e uma porta de Zebulom. ³⁴ Do lado oeste, a medida será de quatro mil e quinhentos côvados e serão três portas: uma porta de Gade, uma porta de Aser e uma porta de Naftali. ³⁵ A distância ao redor da cidade será de dezoito mil côvados; desde aquele dia, o nome da cidade será chamado "Yahweh está ali".

Daniel

Capítulo 1

¹ No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e sitiou a cidade para lhe cortar o abastecimento. ² O Senhor deu a Nabucodonosor vitória sobre Jeoaquim, rei de Judá, e lhe deu alguns dos objetos sagrados da casa de Deus. Ele os trouxe para a terra da Babilônia, para a casa do seu deus, e colocou os objetos sagrados na casa do tesouro do seu deus.

³ O rei falou a Aspenaz, seu oficial chefe, para trazer alguns do povo de Israel, tanto da família real como da nobreza; ⁴ jovens sem defeito, de boa aparência, habilitados em toda sabedoria, cheios de conhecimento e entendimento e qualificados para servir no palácio do rei. Ele deveria ensiná-los sobre a literatura e a língua babilônica. ⁵ O rei separou para eles uma porção diária de suas iguarias e do vinho que ele bebia. Esses jovens deveriam ser treinados por três anos e, depois disso, serviriam ao rei.

⁶ Entre eles, estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, vindos de Judá. ⁷ O oficial chefe lhes deu outros nomes: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abednego.

⁸ Mas, Daniel resolveu não se contaminar com as finas iguarias do rei e com o vinho que ele bebia. Assim, ele pediu permissão ao oficial chefe para que não se contaminasse. ⁹ Então, Deus deu a Daniel favor e compaixão da parte do oficial chefe. ¹⁰ E ele disse a Daniel: "Tenho medo do rei, meu senhor, pois ele ordenou quais iguarias e bebidas tu deverias comer e beber. Por que ele deveria ele te ver mais abatido que os outros jovens da tua idade? O rei poderia cortar minha cabeça por tua causa".

¹¹ Então, Daniel falou ao mordomo a quem o oficial chefe havia designado sobre ele, Hananias, Misael e Azarias. ¹² Ele disse: "Por favor, faz uma experiência conosco, teus servos, por dez dias. Dá-nos somente vegetais para comer e água para beber. ¹³ Então, compara nossa aparência com a aparência dos jovens que comem as iguarias do rei, e trata-nos, teus servos, baseado no que tu observares".

¹⁴ Assim, o mordomo concordou com Daniel em fazer isso e os testou por dez dias. ¹⁵ Ao fim dos dez dias, suas aparências estavam mais saudáveis, e eles estavam mais bem nutridos que todos os jovens que comeram das iguarias do rei. ¹⁶ Dessa forma, o mordomo retirou as iguarias e seus vinhos e lhes deu apenas vegetais.

¹⁷ Então, para esses quatro jovens, Deus deu conhecimento e discernimento em toda a literatura e sabedoria, e Daniel tinha discernimento sobre todos os tipos de visões e sonhos. ¹⁸ No fim do período dado pelo rei, o oficial chefe os trouxe perante Nabucodonosor.

¹⁹ O rei conversou com eles e, entre todo o grupo, não havia ninguém comparável a Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Eles permaneceram perante o rei, prontos para servi-lo. ²⁰ Em todas as questões de sabedoria e entendimento que o rei lhes perguntava, ele os achou dez vezes mais sábios que todos os magos e videntes que estavam em todo o seu reino. ²¹ Daniel permaneceu ali até o primeiro ano do rei Ciro.

Capítulo 2

¹ No segundo ano do seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos. Ele ficou com sua mente perturbada e não conseguiu dormir. ² Assim, o rei convocou os magos e os adivinhos, chamou os feiticeiros e sábios para lhes contar sobre os seus sonhos. Então, eles vieram e se apresentaram perante o rei.

³ O rei lhes disse: "Eu tive um sonho e minha mente está ansiosa para saber o seu significado". ⁴ Então, os sábios falaram ao rei em aramaico: "Ó Rei, vive para sempre! Conta o sonho para nós, os teus servos, e revelaremos o significado".

⁵ O rei respondeu aos sábios: "Este assunto já está resolvido. Se vós não me revelardes o sonho e a sua interpretação, vossos corpos serão dilacerados e vossas casas serão transformadas em um monte de lixo. ⁶ Mas, se me contardes o sonho e o seu significado, vós recebereis de mim presentes, uma recompensa e grande honra. Então, dizei-me o sonho e o seu significado".

⁷ Eles lhe pediram novamente: "Rei, conta o sonho a nós, teus servos, e lhe diremos o seu significado". ⁸ O rei respondeu: "Eu tenho certeza de que vós quereis mais tempo, porque sabeis da minha firme decisão. ⁹ Mas, se não me contardes o meu sonho, só há uma sentença para vós. Vós decidistes preparar palavras falsas e enganosas que, juntos, concordastes em dizer-me até que eu mude de ideia. Então, dizei-me o sonho e eu saberei que vós podeis interpretá-lo para mim".

¹⁰ Os sábios responderam ao rei: "Não há nenhum homem na terra capaz de atender à exigência do rei. Não há rei grande e poderoso que tenha exigido uma coisa dessas de algum mago, ou de qualquer adivinho, ou de um sábio.

¹¹ O que o rei exige é difícil e não há ninguém que possa dizer ao rei, exceto os deuses e eles não vivem entre os humanos".

¹² Isso fez o rei ficar irado e muito enfurecido, e ele deu ordens para destruir, na Babilônia, todos aqueles que eram conhecidos por sua sabedoria. ¹³ Então, saiu um decreto dizendo que todos aqueles conhecidos por sua sabedoria seriam condenados à morte. Por causa desse decreto, eles procuraram Daniel e seus amigos para que fossem condenados à morte também.

¹⁴ Então, Daniel respondeu com prudência e discrição para Arioque, o comandante do corpo da guarda do rei, que havia vindo matar todos aqueles que eram conhecidos na Babilônia por sua sabedoria. ¹⁵ Daniel perguntou ao comandante do rei: "Por que o decreto do rei é tão urgente?". Então, Arioque disse a Daniel o que havia acontecido. ¹⁶ Daniel foi e solicitou uma audiência com o rei para que pudesse lhe apresentar a interpretação.

¹⁷ Então, Daniel foi para sua casa e explicou a Hananias, Misael e Azarias o que havia acontecido. ¹⁸ Ele os exortou a buscarem a misericórdia do Deus do céu acerca deste mistério, para que eles não fossem mortos juntamente com os outros sábios da Babilônia.

¹⁹ Naquela noite, o mistério foi revelado a Daniel, numa visão. Então, Daniel louvou ao Deus do céu ²⁰ e disse: "Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre, pois toda a sabedoria e todo poder pertencem a Ele.

²¹ Ele muda os tempos e as estações, Ele remove reis e coloca reis em seus tronos. Ele dá sabedoria ao sábio e conhecimento àqueles que têm entendimento. ²² Ele revela as coisas profundas e escondidas, porque Ele sabe o que está em trevas, e a luz vive com Ele.

²³ Deus dos meus pais, eu te agradeço e te louvo pela sabedoria e por tudo o que me deste. Agora, Tu me fizeste saber o que te pedimos; Tu nos fizeste saber o assunto que concerne ao rei".

²⁴ Então, Daniel foi ver Arioque (aquele que o rei designou para matar todos os sábios na Babilônia). Ele foi e lhe disse: "Não mates os sábios na Babilônia. Leva-me ao rei e eu lhe mostrarei a interpretação do seu sonho".

²⁵ Rapidamente, Arioque trouxe Daniel à presença do rei e lhe disse: "Encontrei, entre os exilados de Judá, um homem que vai revelar o significado do sonho do rei. ²⁶ O rei disse a Daniel (que era chamado Beltessazar): "Tu és capaz de me revelar o sonho que tive e o seu significado?"

²⁷ Daniel respondeu: "O mistério que o rei requer não pode ser revelado nem por aqueles que têm a sabedoria, nem pelos adivinhos, nem por mágicos ou por astrólogos. ²⁸ No entanto, há um Deus que vive no céu, que revela os mistérios, e Ele te fez conhecer, rei Nabucodonosor, o que irá acontecer nos dias que virão. Estes foram os teus sonhos e as visões de tua mente, enquanto tu estavas deitado em tua cama.

²⁹ Quanto a ti, ó rei, teus pensamentos sobre tua cama eram sobre coisas futuras, e Aquele que revela segredos te fez saber o que está prestes a acontecer. ³⁰ Quanto a mim, este mistério não me foi revelado por eu ter mais sabedoria que qualquer outra pessoa viva. Este segredo me foi revelado para que tu, rei, possas entender o significado e, assim, conhecer os pensamentos profundos dentro de ti.

³¹ Rei, tu olhaste para cima e viste uma grande estátua. Essa estátua, que era muito poderosa e brilhante, estava diante de ti. Seu brilho era tremendo. ³² A cabeça da estátua era feita de ouro fino. O peito e os braços eram feitos de prata. Seu ventre e coxas eram feitos de bronze, ³³ e suas pernas eram feitas de ferro. Seus pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro.

³⁴ Tu olhavas para cima e uma pedra foi cortada, apesar de não ter sido por mãos humanas, e atingiu a estátua nos pés de ferro e argila, e os destruiu. ³⁵ Então, o ferro, a argila, o bronze, a prata e o ouro foram quebrados em pedaços ao mesmo tempo, tornando-se como palha de eiras no verão. O vento os levou embora e não houve mais vestígios restantes deles. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou uma grande montanha e encheu toda a terra.

³⁶ Esse foi o teu sonho. Agora diremos ao rei o seu significado. ³⁷ Tu, rei, és rei dos reis a quem o Deus dos céus tem dado o reino, o poder, a força e a honra. ³⁸ Ele tem dado, em tuas mãos, o lugar onde os seres humanos vivem. Ele tem dado todos os animais dos campos e os pássaros dos céus em tuas mãos, e tem feito de ti governante sobre todos eles. Tu és a cabeça de ouro da estátua.

³⁹ Depois de ti, outro reino inferior ao teu se levantará, e ainda um terceiro reino de bronze governará sobre toda a terra.

⁴⁰ Haverá um quarto reino, forte como o ferro, porque o ferro quebra outras coisas em pedaços, ele despedaça tudo. O reino despedaçará todas as coisas e as esmagará.

⁴¹ Assim como tu viste que os pés e os dedos eram feitos, em parte, de barro e, em parte, de ferro, esse será um reino dividido; algumas das forças de ferro estarão nele, assim como viste uma mistura com barro. ⁴² Como os dedos dos pés eram, em parte, feitos de ferro e, em parte, feitos de barro, da mesma forma o reino será, em parte, forte e, em parte, frágil. ⁴³ Assim como viste o ferro misturado com barro, as pessoas também serão uma mistura; elas não ficarão juntas, assim como o ferro não se mistura com o barro.

⁴⁴ Nos dias daqueles reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído, nem mesmo será conquistado por outro povo. Ele quebrará os outros reinos em pedaços e porá um fim em todos eles, e permanecerá para sempre. ⁴⁵ Assim como viste, uma pedra foi cortada da montanha, mas não por mãos humanas, e ela quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro; o grande Deus te fez saber, rei, o que acontecerá depois disso. O sonho é verdadeiro e a interpretação é confiável".

⁴⁶ O rei Nabucodonosor caiu sobre sua face perante Daniel e o honrou; ele ordenou que uma oferta fosse feita e que incenso fosse oferecido a ele. ⁴⁷ O rei disse a Daniel: "Verdadeiramente teu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, e o único que revela segredos, pois fostes capaz de revelar esse mistério".

⁴⁸ Então, o rei fez Daniel altamente honrado e deu a ele muitos presentes maravilhosos. Ele o fez governador sobre toda a província da Babilônia e também o fez governador chefe sobre todos os demais sábios da Babilônia.

⁴⁹ A pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abednego administradores sobre toda a província da Babilônia. Mas Daniel permaneceu no palácio do rei.

Capítulo 3

¹ O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro que media sessenta côvados de altura e seis côvados de largura. Ele a levantou na planície de Dura, na província da Babilônia. ² Então, Nabucodonosor enviou mensagens aos sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros, juizes, magistrados e a todos os oficiais das províncias, para que viessem à dedicação da estátua que ele havia levantado.

³ Então, os sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros, juizes, magistrados e todos os oficiais das províncias se juntaram para a dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erguera. Todos estavam de pé diante da estátua. ⁴ Então, o arauto clamou em alta voz: "Ordena-se a todos os povos, nações e línguas, ⁵ que, ao ouvirem o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de todo tipo de música, se prostrem e adorem a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu.

⁶ Qualquer um que não se prostrar e não a adorar, será lançado na mesma hora numa fornalha de fogo ardente". ⁷ Então, quando todos os povos ouviram os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de todo tipo de música, todos os povos, nações e línguas se prostraram e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor levantara.

⁸ Nessa hora, alguns caldeus vieram e fizeram acusações contra os judeus. ⁹ Eles disseram ao rei Nabucodonosor: "Ó rei, vive para sempre!". ¹⁰ O rei fez um decreto que toda pessoa que ouvisse os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de fole e de todo tipo de música deveria prostrar-se e adorar a estátua de ouro.

¹¹ Quem não se prostrasse e adorasse deveria ser lançado numa fornalha de fogo ardente. ¹² Há alguns judeus que designaste para os negócios da província da Babilônia — seus nomes são Sadraque, Mesaque e Abednego. Esses homens, ó rei, não fazem caso de ti, pois não adoram nem servem aos teus deuses, nem se prostram diante da estátua de ouro que ergueste".

¹³ Então, Nabucodonosor, cheio de ira, ordenou que Sadraque, Mesaque e Abednego fossem trazidos a ele. Assim, esses homens foram trazidos diante do rei. ¹⁴ Nabucodonosor lhes perguntou: "Vós decidistes, Sadraque, Mesaque e Abednego, não adorar aos meus deuses, nem se prostrar diante da estátua de ouro que levantei?

¹⁵ Agora, se estais prontos, quando ouvirdes os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de fole e de todo tipo de música, vos prostrareis e adorareis a estátua que fiz, e tudo ficará bem. Mas, se não adorardes, sereis imediatamente lançados em uma fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que será capaz de vos salvar das minhas mãos?".

¹⁶ Sadraque, Mesaque e Abednego responderam ao rei: "Ó Nabucodonosor, não temos necessidade de te responder sobre esse assunto. ¹⁷ Se há uma resposta, é que o nosso Deus, a Quem servimos, é capaz de nos livrar da fornalha de fogo ardente, e Ele nos livrará da tua mão, ó rei. ¹⁸ Mas, se não, fica sabendo, ó rei, que não adoraremos os vossos deuses e não nos prostraremos diante da estátua de ouro que levantaste".

¹⁹ Então, Nabucodonosor se encheu de ira e seu rosto mudou contra Sadraque, Mesaque e Abednego. Ele ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais do que normalmente se aquecia. ²⁰ Então, ordenou a alguns homens fortes do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego e os jogassem na fornalha de fogo ardente.

²¹ Eles foram amarrados ainda vestindo suas vestes — túnicas, turbantes e outras roupas —, e jogados na fornalha de fogo ardente. ²² A ordem do rei foi estritamente seguida, e a fornalha estava tão quente que as chamas mataram os homens que carregaram Sadraque, Mesaque e Abednego. ²³ Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram amarrados dentro da fornalha de fogo ardente.

²⁴ Então, o rei Nabucodonosor se espantou e se levantou rapidamente. Ele perguntou a seus conselheiros: "Não jogamos três homens amarrados no fogo?". Eles responderam ao rei: "Certamente, rei". ²⁵ Ele disse: "Mas vejo quatro homens que não estão amarrados andando no fogo, e eles não estão feridos. O brilho do quarto é como de um filho dos deuses".

²⁶ Então, Nabucodonosor chegou perto da porta da fornalha de fogo ardente e gritou: "Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí! Vinde para cá!". Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do fogo. ²⁷ Os sátrapas, prefeitos, governadores e conselheiros do rei que estavam ali reunidos viram esses homens. O fogo não feriu seus corpos; os cabelos de suas cabeças não estavam chamuscados; suas vestes não foram prejudicadas e não havia cheiro de fumaça neles.

²⁸ Nabucodonosor disse: "Louvemos o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o Seu anjo e livrou os Seus servos. Eles confiaram Nele quando deixaram de lado a minha ordem, e entregaram os seus corpos em vez de adorar ou se prostrar a qualquer deus, exceto seu Deus.

²⁹ Portanto, eu decreto que qualquer povo, nação ou língua que fale alguma coisa contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego seja dilacerado, e que suas casas sejam transformadas em monturos, porque não há outro deus que seja capaz de salvar como Este". ³⁰ Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

Capítulo 4

¹ O rei Nabucodonosor enviou este decreto a todos os povos, nações, e línguas que viviam sobre a terra: "Que a vossa paz seja multiplicada. ² Pareceu-me bem contar a vocês acerca dos sinais e maravilhas que me fez o Altíssimo. ³ Quão grandes são os Seus sinais e quão poderosas são as Suas maravilhas! Seu Reino é um reino eterno e o Seu domínio vai de geração a geração".

⁴ Eu, Nabucodonosor, vivia alegremente em minha casa e desfrutava de prosperidade no meu palácio. ⁵ Mas tive um sonho e fiquei com medo. Enquanto eu estava ali deitado, as imagens que eu vi e as visões em minha mente me perturbaram. ⁶ Então, expedi um decreto para que trouxessem diante de mim todos os sábios da Babilônia, a fim de que interpretassem o sonho para mim.

⁷ Então, vieram os magos, os adivinhadores, os sábios e os astrólogos. Eu lhes contei o sonho, mas eles não puderam interpretá-lo. ⁸ Por fim, veio Daniel (chamado Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e em quem está o espírito dos deuses santos) e contei-lhe o sonho. ⁹ "Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que o espírito dos deuses santos está em ti, e que nenhum mistério é muito difícil para ti. Dize-me o que eu vi em meu sonho e o que significa".

¹⁰ Estas foram as visões que tive em minha mente enquanto dormia: olhei e havia uma árvore no meio da terra e ela era muito alta. ¹¹ A árvore cresceu e se tornou forte. O seu topo alcançou os céus e podia ser vista até os confins da terra. ¹² Suas folhas eram lindas, seus frutos eram abundantes e nela havia comida para todos. Os animais do campo achavam sombra sob ela e as aves do céu viviam em seus ramos. Todas as criaturas se alimentavam dela.

¹³ Enquanto estava deitado em minha cama, eu vi, em minha mente, um mensageiro descendo dos céus. ¹⁴ Ele clamou e disse: 'Abatei a árvore e cortei seus ramos, sacudi as suas folhas e espalhai seus frutos. Que os animais fujam dela e os pássaros voem para longe de seus ramos.

¹⁵ Deixai o tronco e suas raízes na terra, cercai-a com uma cinta de ferro e bronze no meio da grama verde do campo; que seja molhada com o orvalho dos céus; que viva com os animais entre as plantas da terra. ¹⁶ Que a sua mente seja mudada, deixando de ser humana, e lhe seja dada uma mente de animal, até que se passem sete anos.

¹⁷ Esta decisão veio do decreto apresentado pelo mensageiro. É uma decisão tomada pelo Santíssimo, para que aqueles que estão vivos saibam que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos, e os dá a quem Ele quer, para os governar, até ao homem mais humilde'. ¹⁸ Eu, rei Nabucodonosor, tive esse sonho. Agora tu, Beltessazar, conta-me a interpretação, porque nenhum dos sábios no meu reino pode o interpretar para mim. Mas tu és capaz de fazê-lo, porque o espírito dos deuses santos está em ti".

¹⁹ Então Daniel, também chamado de Beltessazar, ficou triste por algum tempo, seus pensamentos o perturbaram. O rei disse: "Beltessazar, não deixe que o sonho ou sua interpretação te perturbem". Beltessazar respondeu: "Meu senhor, que este sonho seja para aqueles que te odeiam; que esta interpretação seja para os teus inimigos.

²⁰ A árvore que tu viste — a que cresceu e se tornou forte, e cujo topo alcançou os céus, e que podia ser vista até os confins da terra, ²¹ cujas folhas eram lindas, e cujos frutos eram abundantes, e nela havia comida para todos e, debaixo dela, animais do campo achavam sombra, e na qual as aves do céu viviam — ²² tu és esta árvore, rei. Tu cresceste e te fortaleceste. Tuas grandezas se espalharam alcançando os céus e tua autoridade alcançou os confins da terra.

²³ Tu, rei, viste um santo mensageiro que desceu do céu e disse: 'Cortei a árvore e a destruí, mas deixai o tronco e suas raízes na terra, cercai-a com cinta de ferro e bronze, no meio da grama verde do campo. Que seja molhada com o orvalho dos céus. Que ela viva com os animais selvagens no campo até que sete anos se passem'.

²⁴ Esta é a interpretação, rei. Este é o decreto do Altíssimo que te alcançou, ó rei e meu senhor. ²⁵ Tu serás expulso do meio dos homens e viverás com os animais do campo; comerás grama como um boi e serás molhado com o orvalho dos céus. Sete anos se passarão até que tu saibas que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos e Ele os dá a quem quiser.

²⁶ Como foi ordenado que fossem deixados o tronco e as raízes da árvore, da mesma forma, o teu reino será devolvido a ti a partir do momento em que tu aprenderes que é o céu que governa. ²⁷ Portanto, ó rei, aceita o meu conselho: deixa de pecar e faz o que é certo. Afasta-te de tuas iniquidades e mostra misericórdia ao oprimido. Talvez, assim, a tua prosperidade seja prolongada".

²⁸ Todas essas coisas aconteceram ao rei Nabucodonosor. ²⁹ Doze meses depois, ele estava caminhando no palácio real, na Babilônia, ³⁰ e disse: "Esta não é a grande Babilônia que eu construí para ser minha residência real, para a glória da minha majestade?".

³¹ Enquanto o rei ainda estava dizendo isso, uma voz veio do céu: "rei Nabucodonosor, foi decretado que este reino foi tirado de ti. ³² Tu serás afastado das pessoas e o seu lar será com os animais do campo. Tu comerás grama como o boi. Sete anos se passarão até reconheceres que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos, e os dá a quem Ele deseja".

³³ Este decreto contra Nabucodonosor se cumpriu imediatamente. Ele foi expulso do meio do povo, comeu grama como boi e o seu corpo foi molhado com o orvalho dos céus. O seu cabelo cresceu como as penas das águias e as suas unhas, como as das aves.

³⁴ "Ao fim dos dias, eu, Nabucodonosor, levantei meus olhos para o céu e a minha sanidade voltou a mim. Eu louvei ao Altíssimo, honrei e glorifiquei Àquele que vive para sempre, pois Seu reinado é um reinado eterno. O Seu reino dura de geração em geração.

³⁵ Para Ele, todos os habitantes da terra são considerados como nada; Ele faz o que Lhe apraz entre os exércitos do céu e os habitantes da terra. Ninguém pode pará-Lo, nem desafiá-Lo. Ninguém pode dizer-Lhe: 'Por que Tu fizeste isso?'.

³⁶ No mesmo momento em que a minha sanidade retornou, minha majestade e o meu esplendor me foram devolvidos para a glória do meu reino. Os meus conselheiros e os meus nobres solicitaram o meu favor. Fui colocado de volta no meu trono e ainda mais grandeza me foi dada. ³⁷ Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro ao Rei do céu, porque todas as Suas obras são retas e Seus caminhos são justos. Ele pode humilhar aqueles que andam em orgulho".

Capítulo 5

¹ Belsazar, o rei, fez um grande banquete para mil de seus nobres e bebeu vinho em frente de todos os mil homens. ² Enquanto Belsazar provava o vinho, deu ordens para que trouxessem as taças feitas de ouro e prata que Nabucodonosor, seu pai, havia tirado do templo em Jerusalém, para que ele, seus nobres, suas esposas e concubinas pudessem beber.

³ Os servos trouxeram as taças de ouro que haviam sido tiradas do templo de Israel, a casa de Deus, em Jerusalém. O rei, seus nobres, suas esposas e suas concubinas beberam nelas. ⁴ Eles beberam o vinho e louvaram seus ídolos feitos de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra.

⁵ Naquele momento, os dedos de uma mão humana apareceram diante do castiçal, e escreveram no reboco da parede do palácio do rei. O rei podia ver parte da mão enquanto escrevia. ⁶ Então, a fisionomia do rei mudou e seus pensamentos o perturbaram; suas pernas não o puderam suportar, e seus joelhos ficaram batendo um no outro.

⁷ O rei gritou, ordenando que trouxessem os adivinhos, sábios e astrólogos. O rei disse aos sábios da Babilônia: "Aquele que explicar esta inscrição e a interpretar, será vestido de púrpura e terá uma corrente de ouro no pescoço. Ele terá a autoridade como do terceiro governante do reino".

⁸ Então, todos os homens do rei, que eram conhecidos por sua sabedoria vieram, mas não puderam ler a escrita ou explicar o significado ao rei. ⁹ Então, o rei Belsazar ficou muito alarmado e sua fisionomia mudou. Seus nobres estavam perplexos.

¹⁰ Ao saber o que o rei e seus nobres estavam falando, a rainha entrou no salão do banquete e disse: "Rei, vive para sempre! Não deixes que teus pensamentos te perturbem. Não deixes que tua fisionomia mude.

¹¹ Há um homem em teu reino que tem o espírito dos santos deuses. Nos dias de teu pai, foram encontrados nele luz, entendimento e sabedoria como a sabedoria dos deuses. O rei Nabucodonosor, teu pai, fez dele chefe dos magos, assim como chefe dos adivinhos, dos sábios e dos astrólogos. ¹² Neste Daniel, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar, foram encontrados um espírito excelente, conhecimento, entendimento para interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver problemas. Agora, chama Daniel e ele te dirá o significado do que está escrito".

¹³ Então, Daniel foi trazido diante do rei. O rei lhe disse: "Tu és Daniel, um dos exilados de Judá, ao qual meu pai, o rei, tirou de Judá. ¹⁴ Eu ouvi sobre ti, que o espírito dos deuses está em ti e que a luz, o entendimento e a excelente sabedoria foram achados em ti.

¹⁵ Os sábios e os adivinhos acabaram de ser trazidos à minha presença para ler a escrita e saber interpretar para mim, mas eles não puderam fazer conhecida a interpretação disso. ¹⁶ Eu ouvi que tu podes dar interpretações e resolver problemas. Agora, se tu puderes ler a escrita e me dizer seu significado, serás vestido de púrpura e terás uma corrente de ouro no pescoço, e terás a autoridade como do terceiro governante do reino".

¹⁷ Então, Daniel respondeu diante do rei: "Que os teus presentes fiquem contigo e dá tuas recompensas para outra pessoa. Entretanto, eu lerei a escrita para ti, rei, e direi o significado. ¹⁸ Quanto a ti, ó rei, o Deus Altíssimo deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, a grandeza, a glória e a majestade. ¹⁹ Por causa da grandeza que Deus deu a ele, todos os povos, todas as nações e línguas tremiam e temiam diante dele. Ele matava aqueles que desejava que morressem e mantinha vivos aqueles que ele desejava que vivessem. Ele exaltava e abatia a quem queria.

²⁰ Mas, quando o seu coração foi arrogante e seu espírito se endureceu para agir presunçosamente, ele foi derrubado de seu trono real e sua majestade lhe foi tirada. ²¹ Ele foi expulso do meio dos homens, teve a mente semelhante a de um animal e viveu com os jumentos selvagens. Ele comeu grama como os bois e seu corpo foi molhado com orvalho do céu, até que aprendeu que o Deus Altíssimo governa sobre os reinos do povo e constitui sobre eles a quem deseja.

²² Mas tu, seu filho, Belsazar, não humilhaste o teu coração, mesmo que soubesses de tudo isso. ²³ Tu te elevaste contra o Senhor do céu. Da sua Casa foram trazidas as taças que tu, teus nobres, suas esposas e suas concubinas beberam vinho, e tu deste louvores aos ídolos feitos de prata, ouro, bronze, ferro, madeira e pedra — ídolos que não veem, não ouvem nem sabem de nada. Tu não honraste o Deus que segura a tua respiração em Sua mão e que conhece todos os teus caminhos. ²⁴ Então, Deus enviou uma mão de Sua presença e fez a inscrição.

²⁵ Esta é a escrita que foi feita: Mene, Mene, Tequel e Parsim. ²⁶ Este é o significado: Mene: Deus enumerou teu reino e trouxe fim a ele. ²⁷ Tequel: foste pesado na balança e encontrado em falta. ²⁸ Peres: teu reino será dividido e entregue aos medos e persas".

²⁹ Então, Belsazar deu uma ordem e eles vestiram Daniel com púrpura. Uma corrente de ouro foi colocada em seu pescoço e o rei fez uma proclamação sobre ele, de que teria a autoridade como o terceiro maior governante do

reino.³⁰ Aquela noite, Belsazar, o rei da Babilônia, foi morto,³¹ e Dario, o medo, recebeu o reino, quando tinha cerca de sessenta e dois anos de idade.

Capítulo 6

¹ Dario decidiu colocar sobre o reino cento e vinte governadores de províncias que governariam sobre todo o reino. ² Sobre eles, havia três administradores chefes e Daniel era um deles. Esses administradores chefes foram colocados para supervisionar os governadores das províncias, para que o rei não tivesse perdas. ³ Daniel se destacava sobre os outros administradores chefes e os governadores provinciais, porque tinha um espírito extraordinário. O rei planejava o colocar sobre todo o reino.

⁴ Então, os outros administradores chefes e os governadores das províncias procuraram por erros no trabalho que Daniel fazia para o reino, mas não puderam achar nenhuma corrupção ou falha no seu trabalho, porque ele era fiel; nenhum erro ou negligência foram encontrados nele. ⁵ Então, aqueles homens disseram: "Não conseguimos achar nenhuma razão para nos queixarmos desse Daniel, a não ser que achemos algo contra ele em relação à lei do seu Deus".

⁶ Então, esses administradores e governadores apresentaram um plano ao rei. Eles lhe falaram: "Rei Dario, vive para sempre! ⁷ Todos os administradores chefes do reino, os governadores regionais, os governadores provinciais, os conselheiros e os governadores consultaram juntos e decidiram que tu, o rei, deves fazer um decreto e deves fazer cumpri-lo, para que quem fizer um pedido para qualquer deus ou homem, dentro de trinta dias, senão a ti, rei, essa pessoa seja lançada na cova dos leões.

⁸ Agora, rei, faz um decreto e assina o documento para que não possa ser alterado, como manda a lei dos medos e persas, de modo que este não possa ser revogado". ⁹ Então, o rei Dario assinou o documento tornando o decreto em uma lei.

¹⁰ Quando Daniel soube que o documento havia sido assinado como lei, ele foi para dentro da sua casa — suas janelas ficavam abertas em seu quarto superior em direção a Jerusalém —, dobrou os joelhos, como fazia três vezes ao dia, orou e deu graças a Deus, como antes. ¹¹ Então, esses homens, que juntos formaram a conspiração, viram Daniel fazer pedidos e clamar por ajuda a Deus.

¹² Então, eles se aproximaram do rei e falaram com ele sobre seu decreto: "Tu não fizeste um decreto no qual todos os que fizessem um pedido para qualquer deus ou homem durante os próximos trinta dias, exceto a ti, ó rei, deveriam ser jogados na cova dos leões?". O rei respondeu: "O assunto está resolvido, conforme foi indicado pela lei dos medos e persas, que não poderá ser anulada".

¹³ Então, eles responderam ao rei: "Aquele Daniel, uma das pessoas do exílio de Judá, não dá atenção a ti, rei, ou ao decreto que assinaste. Ele ora ao Deus dele três vezes ao dia". ¹⁴ Quando o rei ouviu isso, ficou terrivelmente angustiado e pensou em como poderia livrar Daniel dessa regra. Ele trabalhou até o pôr do sol para tentar salvar Daniel.

¹⁵ Aqueles homens, que juntos formaram a conspiração, se reuniram com o rei e lhe disseram: "Sabe, rei, esta é uma lei dos medos e persas, que nenhum decreto ou estatuto que o rei estabelecer pode ser mudado".

¹⁶ Então, o rei deu uma ordem, e trouxeram Daniel e o jogaram na cova dos leões. O rei disse a Daniel: "Que o teu Deus, ao qual tu serves continuamente, te livre dos leões".

¹⁷ Uma pedra foi colocada sobre a entrada da cova, e o rei selou a cova com o seu anel e com os anéis dos seus nobres, para que nada pudesse ser mudado a respeito de Daniel. ¹⁸ Então, o rei foi ao seu palácio e, durante a noite, ficou em jejum. Nenhum entretenimento foi trazido a sua presença, e ele não conseguiu dormir.

¹⁹ Então, no dia seguinte cedo, o rei se levantou e rapidamente foi até a cova dos leões. ²⁰ Quando chegou perto da cova, chamou por Daniel com a voz triste, e disse: "Daniel, servo do Deus Vivo, o teu Deus, a Quem serves continuamente, foi capaz de te salvar dos leões?".

²¹ Então, Daniel disse ao rei: "Ó rei, vive para sempre! ²² O meu Deus mandou um anjo e fechou a boca dos leões, e eles não me machucaram, porque fui achado inocente perante Ele e também perante ti, rei, e eu não te fiz mal algum".

²³ O rei ficou muito feliz e ordenou que tirassem Daniel da cova. Então, Daniel foi tirado da cova. Nenhum dano foi encontrado nele, pois ele havia confiado no seu Deus.

²⁴ O rei deu uma ordem e eles trouxeram aqueles homens que haviam acusado Daniel e os jogaram na cova dos leões — eles, seus filhos e suas esposas. Antes de alcançarem o chão, os leões os atacaram e quebraram todos os seus ossos em pedaços. ²⁵ Então, o rei Dario escreveu para todos os povos, todas as nações e línguas que vivem em toda a terra: "Que a paz aumente em vós.

²⁶ Faço um decreto, em todo o domínio de meu reino, pelo qual os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, pois Ele é o Deus Vivo e Ele vive para sempre, e o Seu reino nunca será destruído; Seu domínio não terá

fim. ²⁷ Ele nos protege e nos salva; Ele faz sinais e maravilhas nos céus e na terra; Ele protegeu Daniel do poder dos leões".

²⁸ Então, Daniel prosperou durante o reinado de Dario e durante o reinado de Ciro, o persa.

Capítulo 7

¹ No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho e visões em sua mente, enquanto estava deitado em sua cama. Então, ele escreveu o que viu em seu sonho e registrou os mais importantes acontecimentos. ² Daniel explicou: "Em minha visão à noite, eu vi que os quatro ventos do céu agitavam o mar Grande. ³ Quatro grandes animais, cada um diferente do outro, ergueram-se do mar.

⁴ O primeiro era semelhante a um leão, mas tinha asas de águia. Enquanto eu estava olhando, as asas lhe foram arrancadas, e o mesmo foi erguido do chão, para se firmar sobre os dois pés, como um homem. A mente de um homem lhe foi dada. ⁵ Houve um segundo animal, semelhante a um urso, e estava curvado, e tinha três costelas entre os dentes da sua boca. E lhe foi dito: 'Te levanta e devora multidões'.

⁶ Depois disso, eu olhei novamente. Havia um outro animal que era semelhante a um leopardo. Sobre suas costas havia quatro asas, como asas de uma ave. Ele tinha quatro cabeças, e lhe foi dada autoridade para governar. ⁷ Depois disso, eu vi, em meu sonho à noite, um quarto animal, terrível, assustador e muito forte. Ele tinha grandes dentes de ferro; devorava e quebrava em pedaços tudo que sobejava. Ele era diferente dos outros animais e tinha dez chifres.

⁸ Enquanto eu observava os chifres, vi outro chifre, que crescia entre eles, um chifre pequeno. Três dos primeiros chifres foram arrancados pelas raízes. Vi, nesse chifre, olhos semelhantes ao de um homem, e uma boca, que falava com arrogância.

⁹ Permaneci olhando: eis que surgiram tronos, e o Ancião dos dias se assentou. Suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos da sua cabeça, como a pura lã; seu trono era como chamas de fogo e as rodas dele, como fogo ardente.

¹⁰ Um rio de fogo fluía diante dele; milhões o serviam, e centenas de milhões estavam diante dele. O tribunal estava em sessão e os livros foram abertos.

¹¹ Permaneci observando, por causa das palavras arrogantes pronunciadas pelo chifre. Eu olhava, enquanto o animal era morto, e o seu corpo destruído e entregue para ser queimado. ¹² Quanto aos outros quatro animais, sua autoridade lhes foi tirada, porém suas vidas foram prolongadas por um período de tempo.

¹³ Em minhas visões, naquela noite, vi alguém, semelhante ao filho do homem, vindo com as nuvens do céu; então, ele se aproximou do Ancião de dias e foi apresentado diante Dele. ¹⁴ Autoridade, glória e poder real Lhe foram dados para que todos os povos, todas as nações e línguas Lhe servissem. Sua autoridade para governar é uma autoridade eterna, que não passará, e Seu reino nunca será destruído.

¹⁵ Quanto a mim, Daniel, meu espírito se abateu dentro de mim, e as visões que eu vi em minha mente me perturbaram. ¹⁶ Aproximei-me de um deles e pedi para me mostrar o significado de todas essas coisas.

¹⁷ Esses grandes animais, os quatro, são quatro reis que se levantarão sobre a terra. ¹⁸ Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e eles o possuirão para sempre e sempre.

¹⁹ Então, eu desejei saber mais sobre o quarto animal — que era tão diferente dos outros e terrível com os seus dentes de ferro e garras de bronze — ele devorava, despedaçava e pisoteava o que era deixado aos seus pés. ²⁰ Eu queria saber sobre os dez chifres, em sua cabeça, e sobre o outro chifre, que cresceu quando caíram os outros três. Eu queria saber sobre o chifre que tinha olhos e sobre a boca que falava com arrogância sobre grandes coisas, os quais pareciam ser maiores que seus companheiros.

²¹ Enquanto eu olhava, o chifre travava uma guerra contra os santos e os derrotava, ²² até que o Ancião de dias veio, e a justiça foi dada aos santos do Altíssimo. Então, chegou o tempo em que os santos receberam o reino.

²³ Isto é o que aquela pessoa disse: 'Quanto ao quarto animal, será um quarto reino, na terra, que será diferente de todos os outros reinos. Ele devorará toda a terra, a pisoteará e a quebrará em pedaços. ²⁴ Quanto aos dez chifres, dez reis se levantarão do reino, e um outro se levantará depois deles. Ele será diferente dos anteriores e dominará sobre os três reis.

²⁵ Falará palavras contra o Altíssimo e oprimirá os santos do Deus Altíssimo. Tentará mudar suas festas e leis. Essas coisas serão dadas em suas mãos por um tempo, dois tempos e meio tempo. ²⁶ Mas o tribunal estará em sessão, e o poder lhe será tirado, e será aniquilado e destruído até o fim.

²⁷ O reino, o domínio e a grandeza dos reinos sob todo o céu serão dados aos santos do Altíssimo. Seu reino é um reino eterno e todos os outros reinos o servirão e o obedecerão'. ²⁸ Aqui está o final da visão. Quanto a mim, Daniel, meus pensamentos ficaram alarmados e meu rosto mudou de aparência, mas eu guardei essas coisas comigo".

Capítulo 8

¹ No terceiro ano do reinado de Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão, depois da que tive antes. ² Na visão, estava na cidade fortificada de Susã, na província do Elão, pois eu estava à margem do rio Ulai.

³ Ergui os olhos e vi, diante de mim, um carneiro com dois chifres à margem do rio. Um chifre era maior que o outro, porém, o mais comprido cresceu mais devagar, sendo ultrapassado em comprimento pelo mais curto. ⁴ Eu vi o carneiro dando cabeçadas para o oeste, para o norte e para o sul; nenhum animal conseguiu prevalecer contra ele. Nenhum deles foi capaz de resgatar alguém de suas mãos. Ele fez o que quis, e se tornou grande.

⁵ Enquanto eu pensava sobre isso, vi que um bode veio do oeste, atravessando toda a face da terra, correndo rápido e não parecia tocar no chão. O bode tinha um grande chifre entre seus olhos. ⁶ Ele veio ao carneiro que tinha dois chifres, o qual eu vi à margem do rio, e o bode correu em direção ao carneiro com uma terrível fúria.

⁷ Vi o bode se aproximar do carneiro com muita fúria. Ele o atingiu e quebrou seus dois chifres. O carneiro perdeu seu poder de resistir ao bode. O bode derrubou o carneiro no chão e pisou nele. Não havia ninguém que pudesse livrar o carneiro de seu poder. ⁸ Então, o bode se tornou muito grande; porém, quando ele se tornou forte, o chifre grande foi quebrado. Em seu lugar, outros quatro grandes chifres cresceram e apontavam para os quatro cantos dos céus.

⁹ De um desses chifres, cresceu um outro chifre, pequeno a princípio, mas que se tornou muito grande e apontava em direção ao sul, ao leste e em direção à terra gloriosa. ¹⁰ Ele se tornou tão grande que entrou em guerra com o exército celestial. Uma parte desse exército e algumas das estrelas do céu foram atiradas na terra e pisoteadas pelo bode.

¹¹ Ele se tornou grande, tão grande quanto o comandante do exército divino. O holocausto contínuo foi tirado dele, e o lugar de seu santuário foi contaminado. ¹² Por causa da sua rebeldia, o exército será entregue ao chifre do bode, e os sacrifícios serão interrompidos. O chifre lançará a verdade por terra, e ele terá êxito no que fizer.

¹³ Então, ouvi um anjo falando com outro anjo: "Por quanto tempo durará a visão sobre os holocaustos, o pecado que traz destruição, a entrega do santuário e o exército celestial sendo pisoteado?". ¹⁴ Ele me disse: "Durará por duas mil e trezentas noites e manhãs. Depois disso, o santuário será restaurado".

¹⁵ Quando eu, Daniel, tive essa visão, tentei compreendê-la. E apareceu diante de mim alguém semelhante a um homem. ¹⁶ Eu ouvi a voz do homem falando, da outra margem do rio Ulai. Ele disse: "Gabriel, ajuda esse homem a compreender a visão". ¹⁷ Então, ele veio perto de onde eu estava. Quando chegou, eu estava apavorado e prostrado ao chão. Ele me disse: "Compreende, filho do homem, que a visão é do tempo do fim".

¹⁸ Quando ele falou comigo, caí em sono profundo com meu rosto no chão. Então, ele me tocou e me fez ficar em pé. ¹⁹ Ele disse: "Vê, eu te mostrarei o que acontecerá depois, no tempo da ira, porque a visão se trata do tempo determinado para o fim.

²⁰ Quanto ao carneiro que viste, o que tinha dois chifres, eles são os reis da Média e da Pérsia. ²¹ O bode é o rei da Grécia. O grande chifre entre seus olhos é o primeiro rei.

²² A respeito do chifre que foi quebrado no lugar em que outros quatro surgiram, quatro reinos surgirão dessa nação, mas não com seu grande poder. ²³ Nos últimos tempos desses reinos, quando os transgressores alcançarem seu limite, um rei com expressão sombria e muito inteligente surgirá.

²⁴ Seu poder será grande, mas não por seu próprio poder. Ele será incrível naquilo que destrói; ele vai agir e ter sucesso. Ele destruirá pessoas poderosas, pessoas entre os santos. ²⁵ Pela sua astúcia, fará com que o engano prospere sob sua mão. Ele se tornará grande em sua própria mente e irá destruir muitas pessoas inesperadamente. Ele até se levantará contra o Rei dos reis e será quebrado, mas não por qualquer mão humana.

²⁶ A visão a respeito das noites e manhãs é verdade, mas sela a visão, pois se refere a muitos dias no futuro".

²⁷ Então, eu, Daniel, desmaiei e fiquei doente por muitos dias; depois me levantei e fui tratar dos negócios do rei. Mas eu estava chocado com a visão e não havia ninguém que a entendesse.

Capítulo 9

¹ Dario era o filho de Assuero, um descendente dos medos. Foi Assuero que se tornou rei sobre o reino dos babilônios. ² No primeiro ano do reinado de Dario, eu, Daniel, estava estudando os livros que contêm a palavra de Yahweh, a palavra que veio a Jeremias, o profeta. Eu observei que seriam setenta anos até a desolação de Jerusalém acabar.

³ Voltei meu rosto para o Senhor Deus, para buscá-Lo em oração, com pedidos, em jejum, usando roupas feitas de saco e sentado em cinzas. ⁴ Orei para Yahweh, meu Deus, e fiz a confissão dos nossos pecados. Eu disse: "Senhor, Tu és o grande e maravilhoso Deus que manténs Tua aliança e és fiel com aqueles que Te amam e guardam os Teus mandamentos.

⁵ Nós pecamos e fizemos o que é errado. Agimos de forma perversa e nos rebelamos, nos desviando dos Teus mandamentos e decretos. ⁶ Não ouvimos os Teus servos, os profetas, que falaram em Teu nome para nossos reis, nossos líderes, nossos antepassados e para todo o povo da terra.

⁷ A Ti, Deus, pertence a justiça. A nós, hoje, no entanto, pertence a vergonha, em nossos rostos — ao povo de Judá, àqueles que vivem em Jerusalém e a todos em Israel. Isso inclui aqueles que estão perto e aqueles que estão longe, em todas as terras aonde os espalhaste. Isso é por causa da grande traição que nós cometemos contra Ti. ⁸ A nós, Yahweh, pertence a vergonha em nossos rostos — aos nossos reis, nossos líderes e nossos pais — porque temos pecado contra Ti.

⁹ Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a compaixão e o perdão, pois temos nos rebelado contra Ele. ¹⁰ Nós não obedecemos a voz de Yahweh, nosso Deus, andando em Suas leis, que nos deu, através dos Seus servos, os profetas. ¹¹ Todo Israel transgrediu a Tua Lei e se recusou a obedecer a Tua voz. A maldição e o juramento que estão escritos na Lei de Moisés, o servo de Deus, foram derramados sobre nós, porque nós pecamos contra Ele.

¹² Yahweh confirmou as palavras que Ele falou contra nós e contra nossos governadores, trazendo sobre nós grande desgraça. Pois, debaixo de todo o céu não foi feito nada que se pudesse comparar com o que foi feito a Jerusalém. ¹³ Como está escrito na lei de Moisés, todo esse desastre nos sobreveio; contudo, nós não imploramos pela misericórdia de Yahweh, nosso Deus, afastando-nos das nossas iniquidades e prestando atenção à Sua verdade. ¹⁴ Portanto, Yahweh preparou o desastre e o trouxe sobre nós; porque Yahweh, nosso Deus, é justo em todos os atos que faz, ainda que nós não tenhamos obedecido à Sua voz.

¹⁵ Agora, Senhor, nosso Deus, Tu tiraste o Teu povo da terra do Egito com mão poderosa e Tu fizeste Teu nome grande como neste dia. Mas, mesmo assim, nós pecamos; nós fizemos coisas perversas. ¹⁶ Senhor, por causa de todas as Tuas obras de justiça, deixa a Tua raiva e a Tua ira se afastarem da Tua cidade, Jerusalém, Teu santo monte. Por causa dos nossos pecados e por causa das iniquidades dos nossos antepassados, Jerusalém e o Teu povo se tornaram um objeto de desprezo para todos ao nosso redor.

¹⁷ Agora, nosso Deus, escuta a oração do Teu servo e os seus pedidos por misericórdia; por teu amor, Senhor, faze o Teu rosto brilhar no Teu santuário, que está desolado. ¹⁸ Meu Deus, abre os Teus ouvidos e ouve; abre os Teus olhos e vê. Nós fomos destruídos; olha para a nossa cidade, que é chamada pelo Teu nome. Nós não pedimos a Ti ajuda por causa da Tua justiça, mas por causa da Tua grande misericórdia. ¹⁹ Senhor, escuta! Senhor, perdoa! Senhor, presta atenção e age! Por amor a Ti, não demores, meu Deus, pois a Tua cidade e o Teu povo são chamados pelo Teu nome".

²⁰ Enquanto eu falava, orava e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo, Israel, e apresentava os meus pedidos diante de Yahweh, meu Deus, em favor do monte santo do meu Deus; ²¹ enquanto eu orava, Gabriel — o homem que eu já havia visto na minha visão, no princípio — voou em minha direção, rapidamente, no momento do sacrifício da tarde.

²² Ele me deu entendimento e me disse: "Daniel, eu vim agora para te dar conhecimento e entendimento. ²³ Quando tu começaste a pedir por misericórdia, a ordem foi dada, e eu vim para te dar a resposta, pois tu és muito amado. Portanto, considera esta palavra e entende a revelação.

²⁴ Setenta semanas estão decretadas para o teu povo e para a tua santa cidade para acabar com a culpa, pôr um fim ao pecado, expiar a iniquidade, trazer a justiça eterna, encerrar a visão e a profecia e consagrar o Lugar Santíssimo. ²⁵ Sabe e compreende que, desde a emissão da ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém até a vinda do ungido (que será um líder), haverá sete semanas e sessenta e duas semanas. Jerusalém será reconstruída com ruas e um fosso, apesar dos tempos de aflição.

²⁶ Após as sessenta e duas semanas, o ungido será destruído e não haverá nada. O exército de um governante vindouro destruirá a cidade e o Lugar Santo. O seu fim será com uma inundação e haverá guerra até o fim. Desolações foram decretadas.

²⁷ Ele confirmará uma aliança com muitos por uma semana. No meio da semana, ele colocará um fim ao sacrifício e às ofertas. Nas asas das abominações, virá alguém que fará desolações. O fim e a destruição estão decretados para serem derramados sobre aquele que fez a desolação".

Capítulo 10

¹ No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma mensagem foi revelada a Daniel, quem também era chamado de Beltessazar e essa mensagem era verdadeira. Era sobre uma grande guerra. Daniel entendeu a mensagem quando teve compreensão da visão.

² Naqueles dias, Eu, Daniel, estive lamentando por três semanas. ³ Eu não comi iguarias, nem carne, não bebi vinho e não me ungi com óleo até o fim de três semanas inteiras.

⁴ No vigésimo quarto dia do primeiro mês, enquanto eu estava ao lado do grande rio, o Tigre, ⁵ eu olhei para cima e vi um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puro de Ufaz em volta de sua cintura. ⁶ Seu corpo era como topázio, sua face como raio, seus olhos eram como tochas flamejantes, seus braços e seus pés eram como bronze polido e o som de suas palavras era como o som de uma grande multidão.

⁷ Eu, Daniel, vi sozinho a visão, pois os homens que estavam comigo não a viram. Contudo, um grande temor veio sobre eles e eles correram para se esconder. ⁸ Então, eu estava só e vi a grande visão. Nenhuma força permaneceu em mim, minha aparência radiante mudou pavorosamente e nenhuma força restou em mim. ⁹ Então, eu ouvi suas palavras e enquanto eu as ouvia, caí sobre a minha face em sono profundo com o rosto ao chão.

¹⁰ Uma mão me tocou e fez tremer os meus joelhos e as minhas mãos. ¹¹ O anjo me disse: "Daniel, homem muito amado, entende as palavras que te digo e levanta, pois eu fui enviado a ti". Quando me disse essas palavras, eu me levantei tremendo.

¹² Então, ele me disse: "Não temas, Daniel. Desde o primeiro dia em que inclinaste tua mente para entender e te humilhar diante do teu Deus, tuas palavras foram ouvidas e eu vim por causa de tuas palavras. ¹³ O príncipe do reino da Pérsia me resistiu e fui mantido lá com os reis da Pérsia por vinte e um dias. Mas Miguel, um dos maiores príncipes, veio para me ajudar.

¹⁴ Agora, eu vim para te ajudar a entender o que acontecerá ao teu povo nos últimos dias. Pois, a visão é para os dias que ainda virão". ¹⁵ Quando ele falou comigo, usando essas palavras, eu virei meu rosto para o chão e fui incapaz de falar.

¹⁶ Alguém parecido com um humano me tocou os lábios e eu abri a minha boca e falei com ele, que estava perante mim: "Meu senhor, a visão me deixou aflito e eu não tenho mais forças. ¹⁷ Eu sou teu servo. Como posso falar contigo? Pois eu já não tenho mais forças e não há mais fôlego em mim".

¹⁸ Aquele com a aparência humana me tocou e me fortaleceu. ¹⁹ Ele disse: "Homem muito amado, não temas. A paz seja contigo. Sê forte agora, sê forte!" Enquanto ele falava comigo, fui fortalecido e disse: "Fala meu senhor, pois me fortaleceste".

²⁰ Ele disse: "Sabes por que vim a ti? Em breve retornarei para lutar contra o príncipe da Pérsia. Quando eu for, o príncipe da Grécia virá. ²¹ Mas eu vou te dizer o que está escrito no Livro da Verdade. Não há ninguém que se mostre forte diante de mim, exceto Miguel, vosso príncipe".

Capítulo 11

¹ "No primeiro ano de Dario, o medo, Eu mesmo vim apoiar e proteger Miguel. ² E agora, revelarei a verdade para ti. Três reis surgirão na Pérsia, e o quarto será muito mais rico que todos os outros. Quando ele ganhar poder através de suas riquezas, ele incitará todos contra o reino da Grécia.

³ Um poderoso rei se levantará e governará um grande reino, e agirá de acordo com os seus desejos. ⁴ Quando ele se levantar, seu reino será quebrado e dividido para os quatro ventos do céu, e não para seus descendentes, e não terá a autoridade de antes. Pois seu reino será desenraizado e dado a outros que não são seus descendentes.

⁵ O rei do sul se tornará forte, mas um dos seus comandantes será ainda mais forte do que ele, e governará seu reino com grande poder. ⁶ Depois de alguns anos, no tempo certo, eles farão uma aliança. A filha do rei do sul virá ao rei do norte para confirmar o acordo. Mas ela não conservará o seu poder, nem manterá o dele. Ela será abandonada; ela e aqueles que a trouxeram, seu pai e aqueles que a apoiaram naqueles tempos.

⁷ Mas, das suas raízes, um ramo crescerá em seu lugar. Ele atacará o exército e entrará na fortaleza do rei do norte, guerreará contra eles e os conquistará. ⁸ Ele levará seus deuses para o Egito, junto com suas figuras de metal fundido e seus preciosos vasos de prata e de ouro e, por alguns anos, evitará atacar o rei do norte. ⁹ O rei do norte invadirá a região do reino do sul, mas retornará à sua própria terra.

¹⁰ Seus filhos se prepararão e montarão um grande exército, o qual avançará e arrasará tudo. Ele percorrerá todo o caminho até chegar à sua fortaleza.

¹¹ Então, o rei do sul ficará muito irado e lutará contra o rei do norte. E este levantará um grande exército, mas será derrotado. ¹² O exército será arrasado, o coração do rei do sul se exaltará e derrotará dezenas de milhares, mas, mesmo assim, ele não será vitorioso.

¹³ O rei do norte erguerá um outro exército, maior que o primeiro. Alguns anos depois, o rei do norte, certamente, voltará com um exército maior, com fortes armamentos.

¹⁴ Naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul. Os mais violentos entre o teu povo se juntarão a eles para cumprir a visão, mas eles tropeçarão.

¹⁵ O rei do norte virá, construirá rampas e conquistará uma cidade fortificada. As forças do sul, nem mesmo os seus melhores soldados, não serão capazes de resistir. ¹⁶ O invasor fará tudo o quizer contra ele, e ninguém poderá detê-lo. Ele se estabelecerá na gloriosa terra de Israel e a destruição estará na sua mão.

¹⁷ O rei do norte virá com determinação e com a força de todo o seu reino, e fará um acordo com o rei do sul. A este, ele dará a sua filha em casamento para lhe destruir o reino. Porém, o plano não terá sucesso nem o ajudará.

¹⁸ Depois disso, o rei do norte atentará às regiões costeiras e dominará muitas delas. Mas um comandante porá fim à sua insolência e, com audácia, lhe retribuirá. ¹⁹ Então, ele atentará às fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará e cairá, e não será encontrado.

²⁰ Então, alguém se levantará em seu lugar e aumentará os impostos pagos para manter o esplendor do reino. Porém, em pouco dias ele será destruído, sem ira ou batalhas. ²¹ Em seu lugar, se levantará um desprezado, a quem o povo não deu a honra da realeza; ele virá tranquilamente e tomará o reino, com astúcia. ²² Um exército será varrido, como uma inundação, perante ele. Ambos, exército e líder, estabelecidos pela aliança, serão destruídos.

²³ A partir do momento em que for feita a aliança, ele agirá enganosamente; com apenas um pequeno número de pessoas se tornará forte. ²⁴ Sem aviso, ele virá para a parte mais rica da província e fará o que nem seu pai, nem seu avô fizeram; dividirá, entre seus seguidores, o saque, a pilhagem e a riqueza. Ele tramará a derrubada das fortalezas, mas somente por um tempo.

²⁵ Ele juntará seu poder e sua coragem e reunirá um grande exército contra o rei do sul. O rei do sul travará batalha com um grande e poderoso exército, mas ele não será capaz de resistir por causa dos planos feitos contra ele. ²⁶ Mesmo aqueles que comem suas finas comidas tentarão destruí-lo. Seu exército será varrido como uma inundação e muitos deles serão mortos. ²⁷ Com seus corações voltados para o mal, esses reis se sentarão na mesma mesa, mas mentirão um ao outro. Tal diálogo não os ajudará, pois o fim virá no tempo determinado.

²⁸ Então, o rei do norte retornará para sua terra com muitas riquezas; porém, seu coração estará contra a santa aliança. Ele fará o que desejar e retornará para sua terra.

²⁹ No tempo determinado, ele voltará e invadirá o sul novamente. Porém, desta vez não será como antes. ³⁰ Pois ele terá medo dos navios de Quitim e voltará atrás. Ele se enfurecerá contra a santa aliança e mostrará benevolência para com aqueles que abandonarem a santa aliança.

³¹ Seus exércitos se levantarão e profanarão o Santuário, isto é, a fortaleza; eles farão cessar os holocaustos contínuos e estabelecerão a abominação, que causará completa desolação. ³² Ele enganará aqueles que tiverem violado a aliança e os seduzirá, mas o povo que conhece o seu Deus será forte e tomará uma atitude.

³³ Os sábios entre o povo instruirão a muitos. Mas tropeçarão pela espada, pelo fogo, pelo cativoiro, e serão roubados de suas posses. ³⁴ Ao caírem, receberão uma pequena ajuda, mas muitos se juntarão a eles com falsidade. ³⁵ Alguns dos sábios tropeçarão para que sejam refinados, limpos e purificados até o fim do tempo. Pois o tempo determinado ainda virá.

³⁶ O rei fará o que desejar. Ele exaltará e magnificará a si mesmo acima de todos os deuses, falará coisas surpreendentes contra o Deus dos deuses e prosperará até que a ira esteja completa, pois o que foi decretado se cumprirá. ³⁷ Ele não mostrará respeito pelo Deus de seus pais, nem pelo deus preferido das mulheres, ou por qualquer outro deus, pois agirá orgulhosamente e se proclamará acima de tudo.

³⁸ Ao invés deles, ele honrará o deus das fortalezas. Ele honrará com prata e ouro, com pedras preciosas e presentes caros, um deus a quem seus antepassados não conheceram. ³⁹ Ele atacará a fortaleza mais forte com a ajuda de um deus estrangeiro. Ele dará muita honra a qualquer um que o reconheça. Ele os fará governar sobre muitos e dividirá a terra como recompensa.

⁴⁰ No tempo do fim, o rei do sul atacará. O rei do norte virá contra ele como tempestade, com carros e cavaleiros e muitos navios. Ele virá contra as terras, as atravessará e arrasará tudo. ⁴¹ Ele virá para a terra gloriosa de Israel e dezenas de milhares de israelitas cairão, mas muitos de Edom e Moabe, e os remanescentes do povo de Amom escaparão de suas mãos.

⁴² Ele estenderá sua mão para as terras; a terra do Egito não escapará. ⁴³ Terá autoridade sobre os tesouros de ouro e prata, e sobre todas as riquezas do Egito; os líbios e os etíopes o servirão.

⁴⁴ Porém, notícias do leste e do norte o alarmarão e ele seguirá com grande fúria para destruir e separar muitos para a destruição. ⁴⁵ Ele assentará barracas em seu palácio, entre os mares e o glorioso monte santo. Seu fim virá e não haverá quem o socorra".

Capítulo 12

¹ Naquele tempo, Miguel, o grande príncipe que guarda o teu povo se levantará. Haverá um tempo de tribulação como nunca houve desde o início de qualquer nação até então. Naquele tempo, teu povo será salvo, todo aquele cujo nome for achado escrito no Livro. ² Muitos desses que dormem no pó da terra ressuscitarão, alguns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno.

³ Aqueles que são sábios resplandecerão como o brilho do céu acima, e aqueles que convertem muitos para a justiça brilharão como as estrelas, para sempre e sempre. ⁴ Mas tu, Daniel, sela estas palavras; guarda o livro selado até o fim do tempo. Muitos correrão aqui e ali, e o conhecimento aumentará".

⁵ Então, eu, Daniel, olhei e havia outros dois em pé; um ficou de um lado da margem do rio e o outro do outro lado. ⁶ Um deles disse para o homem vestido de linho, aquele que estava rio acima: "Quanto tempo haverá até o fim desses eventos maravilhosos?"

⁷ Eu ouvi o homem vestido de linho, que estava rio acima, ele levantou suas mãos para o céu e jurou por Aquele que vive para sempre, que haveria um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo tiver sido destruído, todas essas coisas terão acontecido.

⁸ Eu ouvi, mas não entendi. Então, perguntei: "Meu senhor, qual será o resultado de todas essas coisas?" ⁹ Ele disse: "Vai-te, Daniel, porque essas palavras estão lacradas e seladas até o fim dos tempos.

¹⁰ Muitos serão purificados, limpos e refinados, mas os maus agirão com maldade. Nenhum dos maus entenderá, mas aqueles que são sábios entenderão. ¹¹ Desde o tempo que o sacrifício diário for tirado e a abominação que causa completa desolação estiver estabelecida, haverá um mil duzentos e noventa dias.

¹² Bendito é o que espera até o fim de mil trezentos e trinta e cinco dias. ¹³ Tu debes seguir teu caminho até o fim, e descansarás. Tu descansarás e te levantarás no lugar designado para ti no fim dos dias".

Hosea

Capítulo 1

¹ Esta é a palavra de Yahweh, que veio a Oseias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel. ² Quando a princípio, Yahweh falou por intermédio de Oseias, disse a ele: "Vai, toma para ti uma mulher que seja prostituta. Ela terá filhos, resultado da prostituição. A terra cometeu grande prostituição por abandonar Yahweh."

³ Então, Oseias se casou com Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho. ⁴ Yahweh disse a Oseias: "Põe nele o nome de Jezreel. Pois, em breve, punirei a casa de Jeú pelo derramamento do sangue de Jezreel e cessarei o reino da casa de Israel. ⁵ Acontecerá no dia em que quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel."

⁶ Gômer concebeu novamente e deu à luz uma filha. Então, Yahweh disse a Oseias: "Põe nela o nome de Lo-Ruama, pois não terei mais misericórdia da casa de Israel, põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque não me compadecerei da casa de Israel; de maneira alguma perdorei por completo. ⁷ Contudo, terei misericórdia da casa de Judá, e os salvarei por Mim mesmo, Yahweh, o Deus deles. Não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos e nem por cavaleiros."

⁸ Então, depois de Lo-Ruama ter desmamado, Gômer concebeu e deu à luz outro filho. ⁹ Então, Yahweh disse: "Põe-lhe o nome de Lo-Ami, pois, vós não sois Meu povo e nem Eu, vosso Deus.

¹⁰ Contudo, o número de filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida, nem contada. Embora tenha sido dito a eles: 'Vós não sois Meu povo', se dirá: 'Sois povo do Deus vivo'. ¹¹ O filhos de Judá e os filhos de Israel se reunirão, designarão um líder, e subirão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.

Capítulo 2

¹ Dizei a vossos irmãos: 'Meu povo!', e a vossas irmãs: 'A vós foi mostrada compaixão'."

² Trazei uma acusação contra vossa mãe; trazei uma acusação porque ela não é Minha mulher, e nem eu sou seu Marido. Que ela afaste de si sua prostituição e seus atos de adultério de entre os seus seios. ³ Senão, Eu a despirei e mostrarei a sua nudez como no dia em que ela nasceu. Eu a farei como o deserto, como terra seca, e a matarei de sede.

⁴ Não terei nenhuma misericórdia dos seus filhos, pois são filhos da prostituição. ⁵ Porque sua mãe foi uma prostituta, e ela os concebeu, agindo vergonhosamente. Ela disse: "Irei atrás dos meus amantes, pois eles me dão meu pão e água, minha lã e linho, meu óleo e bebida".

⁶ Portanto, construirei uma cerca para bloquear seu caminho com espinhos. Erguerei uma parede contra ela para que não possa encontrar o seu caminho. ⁷ Ela irá procurar seus amantes, mas não os alcançará. Ela os buscará, mas não os achará. Então, ela dirá: "Voltarei ao meu primeiro marido, pois estava melhor do que agora".

⁸ Porque ela não reconheceu que fui Eu quem lhe deu o grão, o vinho novo e o azeite, e que multipliquei sua prata e ouro, que eles usaram para Baal. ⁹ Assim, tirei o grão dela na época da colheita, e o Meu vinho novo em sua estação. Tomarei a Minha lã e o Meu linho que foram usados para cobrir a sua nudez.

¹⁰ Então a desnudarei diante de seus amantes, e ninguém a resgatará da Minha mão. ¹¹ Também farei cessar todas as suas celebrações: suas festas, suas luas novas, seus sábados, e todas as suas festividades.

¹² "Destruirei suas videiras e suas figueiras, das quais ela disse: 'Este é o pagamento que os meus amantes me deram'. Farei delas uma floresta, e os animais do campo as devorarão. ¹³ Eu a punirei pelos dias de festa dos baalins, quando ela queimava incenso para eles, quando se adornou com seus anéis e joias, e ia atrás de seus amantes e se esquecia de Mim" — essa é a declaração de Yahweh.

¹⁴ Então a reconquistarei, levarei-a para o deserto e falarei ternamente. ¹⁵ Eu lhe devolverei suas vinhas e o vale de Acor como porta de esperança. Ela Me responderá como nos dias de sua mocidade, como no dia em que subiu da terra do Egito.

¹⁶ "Naquele dia" — Yahweh declara — "tu Me chamarás: 'meu Marido', e não mais Me chamarás: 'meu Baal'. ¹⁷ Pois, Eu removerei os nomes dos baalins de teus lábios; os nomes deles não serão mais lembrados".

¹⁸ Naquele dia, em favor deles, farei uma aliança com as feras dos campos, com os pássaros do céu, com os répteis da terra. Tirarei da terra o arco, a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.

¹⁹ Prometo ser teu marido para sempre. Prometo ser teu marido em retidão, justiça, aliança fiel e misericórdia. ²⁰ Irei Me comprometer em fidelidade, e tu conhecerás Yahweh.

²¹ "Naquele dia, responderei" — esta é a declaração de Yahweh — "responderei aos céus, e eles responderão à terra. ²² A terra responderá ao grão, ao vinho novo e ao óleo, e eles responderão a Jezreel.

²³ E a sementearei na terra para Mim, e terei misericórdia de Lo-Ruama. Direi a Lo-Ami: 'Tu és Ammi Attah', e eles Me dirão: 'Tu és o meu Deus'".

Capítulo 3

¹ Yahweh me disse: "Vai, de novo, ama uma mulher, amada pelo seu marido, porém, adúltera. Ama-a como Eu, Yahweh, amo o povo de Israel, embora se voltem a outros deuses e amem bolos de passas." ² Então, compra-a para mim por quinze peças de prata e um ômer e meio de cevada". ³ Eu disse a ela: "Deves viver comigo muitos dias. Não serás prostituta e nem serás de nenhum outro homem. Do mesmo jeito, serei também para ti".

⁴ Pois, o povo de Israel viverá por muitos dias sem um rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna de pedra, sem estola sacerdotal, e sem ídolos do lar. ⁵ Depois, o povo de Israel retornará e buscará a Yahweh, seu Deus, e a Davi, seu rei; e, nos últimos dias, virão em tremor diante de Yahweh e da Sua bondade.

Capítulo 4

¹ Ouvi a palavra de Yahweh, vós povo de Israel. Yahweh tem uma acusação contra os habitantes da terra, porque não há verdade nem misericórdia e não há conhecimento de Deus na terra. ² Há maldição, mentira, matança, roubo e adultério. O povo transgrediu todos os limites, e multiplicou-se o derramamento de sangue.

³ Por isso, a terra lamenta, e todos os que nela moram desfalecem; as bestas nos campos e as aves no céu, até mesmo os peixes do mar são tirados.

⁴ Todavia, ninguém contenda; não deixeis que ninguém acuse ao outro. Porque sois vós, os sacerdotes, a quem estou acusando. ⁵ Vós, sacerdotes, tropeçareis de dia; os profetas tropeçarão com vós de noite, e Eu destruirei a vossa mãe.

⁶ O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento. Porque vós, sacerdotes, rejeitastes o conhecimento, também Eu vos rejeitarei como Meus sacerdotes. Porque esquecestes a Minha Lei, embora Eu seja o vosso Deus, Eu também Me esquecerei dos vossos filhos. ⁷ Quanto mais multiplicavam os sacerdotes, mais eles pecavam contra Mim. Trocaram a sua honra por vergonha.

⁸ Eles se alimentam do pecado do Meu povo; eles são gananciosos por mais da sua maldade. ⁹ Será assim para o povo como para os sacerdotes: Eu punirei todos eles pelas suas práticas; Eu os retribuirei por suas ações.

¹⁰ Comerão, mas não se fartarão; cometerão prostituição, mas não se multiplicarão, porque se distanciaram de Yahweh.

¹¹ Amam a promiscuidade sexual, vinho, e o vinho novo, que lhes tirou o entendimento. ¹² Meu povo consulta os seus ídolos de madeira, e as suas bengalas lhes dão profecias. Pois uma mente de promiscuidade os desviou, e agiram como prostitutas, ao invés de serem fiéis ao seu Deus.

¹³ Eles sacrificam no alto dos montes e queimam incenso nas colinas, debaixo dos carvalhos, álamos e terebintos, porque sua sombra é boa. Então, suas filhas cometem imoralidade sexual, e suas noras cometem adultério. ¹⁴ Não punirei vossas filhas quando escolherem cometer imoralidade sexual, nem vossas noras quando cometerem adultério. Pois, também os homens se dão às prostitutas, e oferecem sacrifícios para que eles possam cometer atos imorais com as prostitutas sagradas. Por isso, este povo sem entendimento será arruinado.

¹⁵ Embora tu, Israel, tenhas cometido adultério, que Judá não se torne culpado. Não venhais a Gilgal, vós povo, não subais a Bete-Áven, e não jureis, dizendo: "Vive Yahweh". ¹⁶ Pois, Israel se comportou teimosamente, como uma vitela rebelde. Como pode Yahweh levá-los para um pasto, como o de cordeiros numa campina espaçosa?

¹⁷ Efraim se juntou aos ídolos; deixa-o só. ¹⁸ Mesmo quando a sua bebida forte acaba, eles continuam a cometer adultério; os seus líderes amam, apaixonadamente, a sua vergonha. ¹⁹ O vento os envolveu nas suas asas, e serão envergonhados por causa dos seus sacrifícios.

Capítulo 5

¹ "Ouvi isto, sacerdotes! Prestai atenção, casa de Israel! Ouvi, casa do rei! O julgamento vem contra todos vós. Vós fostes uma armadilha em Mispá e uma rede estendida sobre o Tabor. ² Os rebeldes mergulharam na matança, mas Eu castigarei todos eles. ¹ .

³ Conheço Efraim, e Israel não está escondido de Mim. Efraim, agora tu te tornaste como uma prostituta; Israel está corrompido. ⁴ Suas práticas não lhes permitem voltar para Deus, porque o espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem Yahweh.

⁵ A soberba de Israel testifica contra ele. Assim, Israel e Efraim tropeçarão em sua culpa; e Judá também cairá com eles. ⁶ Eles irão com os seus rebanhos e manadas para buscarem a Yahweh, mas não O acharão, porque Ele se retirou deles. ⁷ Eles foram infiéis a Yahweh, porque geraram filhos ilegítimos. Agora, as festas da Lua Nova os consumirão com seus campos.

⁸ Tocai a trombeta em Gibeá, e a trombeta em Ramá. Levantai um grito de batalha em Bete Áven: 'Nós iremos te seguir, Benjamim!'. ⁹ Efraim se tornará uma desolação no dia do castigo. Entre as tribos de Israel, Eu declarei o que, certamente, se cumprirá.

¹⁰ Os líderes de Judá são como aqueles que retiram as pedras de limites. Sobre eles Eu derramarei Minha ira como água. ¹¹ Efraim está esmagado, ele está esmagado em julgamento porque, voluntariamente, seguiu após ídolos.

¹² Portanto, Eu serei como uma traça para Efraim, e como podridão para a casa de Judá. ¹³ Quando Efraim viu a sua doença e Judá viu a sua ferida, então Efraim foi à Assíria, e Judá enviou mensageiros ao grande rei. Mas ele não foi capaz de curar ou sarar a sua ferida.

¹⁴ Assim, serei como leão para Efraim, e como leãozinho para a casa de Judá. Eu, Eu mesmo, os rasgarei e irei embora; Eu os levarei para fora, e não haverá ninguém para os resgatar. ¹⁵ Irei e voltarei ao Meu lugar, até que reconheçam a sua culpa e busquem a Minha face, até que, sinceramente, busquem-Me na sua angústia".

¹ Algumas versões modernas dizem: Os rebeldes cavaram um poço profundo , Os rebeldes cavaram fundo em Shittim , ou, continuando no verso anterior, um poço escavado profundamente em Shittim

Capítulo 6

¹ "Vinde! Voltemos para Yahweh. Porque Ele nos despedaçou, mas irá nos sarar; Ele nos feriu, mas atará nossas feridas. ² Depois de dois dias, Ele nos dará vida novamente; Ele nos levantará ao terceiro dia, e viveremos diante Dele. ³ Conheçamos a Yahweh, prossigamos em O conhecer. A Sua vinda é certa como o amanhecer; Ele virá até nós como as chuvas, como as chuvas da primavera que molham a terra".

⁴ Efraim, que farei a ti? Que farei a ti, Judá? Tua fidelidade é como a nuvem da manhã, como o orvalho que cedo passa. ⁵ Por isso, por meio dos profetas, Eu os parti em pedaços, Eu os matei com as palavras de Minha boca. Meus decretos são como a luz que brilha.

⁶ Pois desejo fidelidade, e não sacrifício; e o conhecimento de Deus mais do que ofertas queimadas. ⁷ Como Adão, eles quebraram a Aliança; eles foram infiéis Comigo.

⁸ Gileade é uma cidade de malfeitores marcada com pegadas de sangue. ⁹ Como bandos de ladrões à espreita de alguém, assim estão os sacerdotes unidos para cometerem assassinato no caminho de Siquém; eles praticam crimes vergonhosos.

¹⁰ Na casa de Israel vi uma coisa horrível; a prostituição de Efraim está lá, e Israel se contaminou. ¹¹ Também para ti, Judá, uma colheita foi determinada, quando Eu restaurar o Meu povo do cativeiro.

Capítulo 7

¹ Sempre que quero curar Israel, o pecado de Efraim é exposto, assim como as maldades de Samaria, pois praticam o engano; e o ladrão entra, e um bando de saqueadores ataca na rua. ² Não entendem nos seus corações que Me lembro de todas as suas maldades. Agora, suas ações os envolvem; estão diante da Minha face.

³ Com sua maldade alegram o rei, e os príncipes com suas mentiras. ⁴ Todos são adúlteros, como um forno aquecido pelo padeiro que cessa de agitar o fogo, desde o amassar da massa até estar levedada. ⁵ No dia do nosso rei, os príncipes ficaram doentes com os efeitos do vinho. Ele estendeu a mão aos escarnecedores.

⁶ Porque preparam o coração como um forno, enganam enquanto maquinam seus planos. Sua raiva arde lentamente toda a noite; pela manhã queima ardentemente como uma chama viva. ⁷ Todos eles estão quentes como um forno, e devoram aqueles que reinam sobre eles. Todos seus reis caíram; nenhum deles clama a Mim.

⁸ Efraim se mistura com os povos; é um bolo achatado que não foi virado. ⁹ Estrangeiros devoraram sua força e ele não o sabe. Cabelos grisalhos estão espalhados nele, mas ele não o sabe.

¹⁰ A arrogância de Israel testifica contra ele; todavia eles não voltaram para Yahweh, seu Deus, nem O buscaram, apesar disso. ¹¹ Efraim é como uma pomba ingênua e sem bom senso, que invoca o Egito e, em seguida, voa para a Assíria.

¹² Quando forem, atirarei Minha rede sobre eles, e os farei descer como as aves dos céus. Eu os punirei, conforme o que tem ouvido sua congregação. ¹³ Ai deles! Porque se afastaram de Mim. Devastação lhes sobrevirá! Eles se rebelaram contra Mim! Eu os teria resgatado, mas eles falaram mentiras contra Mim.

¹⁴ Não clamaram a Mim com todo o seu coração, mas lamentam em suas camas. Eles se ajuntam para o trigo e vinho novo, e se viram contra Mim. ¹⁵ Embora Eu os tenha instruído e fortalecido os seus braços, estão agora pensando o mal contra Mim.

¹⁶ Eles voltaram, mas não para Mim, o Altíssimo. São como um arco traiçoeiro. Os seus príncipes cairão pela espada por causa da insolência de suas línguas. Isso se tornará escárnio na terra do Egito.

¹ Em vez de Eles se ajuntam, que o texto hebraico traz, algumas cópias antigas e muitas versões modernas trazem Eles se cortam, numa alusão ao costume pagão dos adoradores de ídolos se ferirem em uma adoração frenética

Capítulo 8

¹ "Põe uma trombeta em tua boca! Ele virá como uma águia sobre a Casa de Yahweh; porque o povo quebrou Minha Aliança e se rebelou contra Minha Lei. ² Eles clamam a Mim: 'Ó Deus, nós, Israel, Te conhecemos'. ³ Mas Israel rejeitou o que é bom, e o inimigo o perseguirá.

⁴ Eles estabeleceram reis, mas não por Mim. Eles constituíram príncipes, mas sem Meu conhecimento. Com sua prata e ouro fizeram ídolos para si, mas foi somente para serem destruídos." ⁵ O teu bezerro foi rejeitado, Samaria. A Minha ira se acendeu contra este povo. Por quanto tempo eles serão culpados?

⁶ Pois esse ídolo vem de Israel; um artífice o fez — isto não é Deus! O bezerro de Samaria será destruído em pedaços. ⁷ Pois as pessoas semearam vento e colheram tormenta. O talo existente não florescerá; ele não produzirá farinha. Se ele amadurecer, os estrangeiros o devorarão.

⁸ Israel foi devorado; agora ele está entre as nações como coisa inútil. ⁹ Pois eles subiram para a Assíria como um solitário jumento selvagem. Efraim contratou para si os seus amantes. ¹⁰ Mesmo que eles tenham contratado seus amantes entre as nações, Eu os reunirei. Eles começarão a definhar por causa da opressão do rei dos príncipes.

¹¹ Pois Efraim multiplicou altares para fazer ofertas pelo pecado; mas, ao invés disso, eles se tornaram altares para cometer pecados. ¹² Eu poderia escrever a Minha Lei para eles dez mil vezes, mas eles a iriam ver como algo estranho.

¹³ Quanto aos sacrifícios das Minhas ofertas, eles sacrificam carne e a comem, mas Eu, Yahweh, não os aceitarei. Agora, lembrarei da sua iniquidade e punirei seus pecados. Eles voltarão para o Egito. ¹⁴ Israel se esqueceu de Mim, o seu Criador, e construíram templos. Judá fortificou muitas cidades, mas enviarei fogo nas suas cidades, este fogo destruirá seus palácios.

Capítulo 9

¹ Não te alegres, Israel, não exultes como os outros povos. Pois tu tens sido infiel, renunciando ao Teu Deus. Amas o salário de prostituta em todas as eiras de trigo. ² Mas a eira e o lagar não os alimentarão, e o vinho novo lhes faltará.

³ Eles não continuarão vivendo na terra de Yahweh; em vez disso, Efraim voltará para o Egito e comerão comida impura na Assíria. ⁴ Não derramarão ofertas de vinho a Yahweh, também não Lhe agradecerão com ofertas. Os seus sacrifícios serão como alimento de luto: todo aquele que comer será profanado. Pois seu alimento será somente para eles; não entrará na casa de Yahweh.

⁵ O que fareis no dia da solenidade, e no dia da festa para Yahweh? ⁶ Vede! Se eles escaparem da destruição, o Egito os ceifará, e Mênfis os sepultará. Quanto aos seus tesouros de prata, as urtigas os possuirão e os espinhos encherão as suas tendas.

⁷ Os dias do castigo estão vindo; os dias da retribuição estão chegando. Que todo o Israel saiba destas coisas. O profeta é um tolo, e o homem inspirado é louco, por causa da sua grande iniquidade e hostilidade.

⁸ O vigia de Efraim está com o meu Deus, mas o profeta é como uma armadilha para aves em todos os seus caminhos, inimizade na casa do seu Deus. ⁹ Eles têm-se corrompido profundamente, como nos dias de Gibeá. Yahweh lembrará de suas iniquidades, e punirá os seus pecados.

¹⁰ Yahweh diz: "Quando encontrei Israel, foi como apanhar uvas no deserto. Vi seus pais como se vê o primeiro fruto da figueira. Mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a esse ídolo vergonhoso. Se tornaram tão detestáveis como o ídolo que amaram.

¹¹ Quanto a Efraim, a sua glória voará como um pássaro. Não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção. ¹² Embora venham a criar filhos, Eu os tirarei para que não fique nenhum deles. Ai deles quando Eu me afastar!

¹³ Vejo Efraim, como vejo Tiro, plantado no campo, mas Efraim trará seus filhos a alguém que os matará." ¹⁴ Dá-lhes, Yahweh — o que o Senhor lhes dará? Dê-lhes útero que aborte e seios sem leite.

¹⁵ "Por causa de toda a sua maldade em Gilgal, passei a odiá-los desde aquele momento. Por causa das suas práticas pecaminosas, Eu os lançarei fora da Minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.

¹⁶ Efraim está doente, e as suas raízes secaram; não darão fruto. Ainda que tenham filhos, Eu matarei seus amados filhos". ¹⁷ O meu Deus os rejeitará porque não Lhe obedeceram. Eles andarão errantes entre as nações.

Capítulo 10

¹ Israel é uma videira fértil que dá os seus frutos. Quantos mais seus frutos aumentaram, mais altares multiplicaram. Quanto mais produzia sua terra, mais aumentavam seus altares. ² O coração deles é enganador; agora devem carregar as suas culpas. Yahweh irá destruir seus altares; Ele irá destruir seus pilares.

³ Pois eles dirão: "Nós não temos rei, porque não tememos a Yahweh. E o rei — o que ele poderia fazer por nós?" ⁴ Eles falam palavras vazias e fazem alianças, jurando falsamente. Então, a justiça brotará como uma erva daninha nos sulcos de um campo.

⁵ Os habitantes de Samaria serão atemorizados por causa do bezerro de Bete-Áven. Seu povo lamentará por causa dele, como aqueles sacerdotes idólatras que se regozijavam nele e pelo seu esplendor; porém ele já não existe mais. ⁶ Será levado para Assíria como um presente para o grande rei. Efraim será humilhado, e Israel sentirá vergonha do seu ídolo.

⁷ O rei de Samaria será destruído como um pedaço de madeira lançado sobre a água. ⁸ Os lugares altos de iniquidade serão destruídos. Este é o pecado de Israel! Espinhos e abrolhos crescerão sobre seus altares. As pessoas dirão às montanhas: "Cobri-nos!", e às colinas: "Caí sobre nós!".

⁹ "Israel, tu tens pecado desde os dias de Gibeá; ali permaneceste. A guerra não alcançará os filhos da iniquidade em Gibeá?

¹⁰ Quando Eu desejar, eu os disciplinarei. As nações irão se reunir contra eles e irão prendê-los por sua dupla iniquidade. ¹¹ Efraim é uma bezerra domada que gosta de debulhar o grão, por isso colocarei o jugo em seu pescoço. Porei o jugo sobre Efraim; Judá lavrará; Jacó desfará os torrões.

¹² Semeai para vós justiça, e colhei o fruto da misericórdia. Lavrai o solo da lavoura, porque já é tempo de buscar a Yahweh, até que Ele venha e faça chover justiça sobre vós. ¹³ Lavrastes a maldade, colhereis a iniquidade. Comestes o fruto da mentira, porque confiastes nos vossos planos e nos vossos muitos soldados.

¹⁴ Portanto, um tumulto de guerra se levantará no meio do teu povo, e todas as suas fortalezas serão destruídas. Será como Salmã, que destruiu Bete-Arbel no dia da batalha, quando as mães foram despedaçadas com seus filhos. ¹⁵ Assim acontecerá contigo, Betel, por causa da tua iniquidade. Ao romper do dia, o rei de Israel será completamente destruído".

Capítulo 11

¹ “Quando Israel era jovem Eu o amei, e chamei Meu filho para fora do Egito. ² Quanto mais eram chamados, mais se afastavam de Mim. Eles sacrificavam aos baalins e queimavam incenso aos ídolos. ¹

³ Todavia, fui Eu quem ensinei Efraim a andar; fui Eu quem os levantou pelos braços, mas eles não perceberam que Eu cuidava deles. ⁴ Eu lhes orientei com laços de amor, com laços de ternura. Eu era para eles como alguém que tirou o jugo de sobre suas cabeças, inclinando-Me e lhes alimentando.

⁵ Eles não voltarão para a terra do Egito. A Assíria será seu rei; porque eles se recusam a voltar para Mim. ⁶ A espada cairá sobre suas cidades e destruirá as trancas das suas portas; serão destruídas por causa do seus próprios planos. ⁷ Meu povo está determinado a se virar contra Mim. Embora eles Me chamem de Altíssimo, ninguém os ajudará.

⁸ Como desistirei de ti, Efraim? Como te entregarei, Israel? Como te farei como Admá? Ou como Zeboim? Meu coração se comove dentro de Mim; toda Minha compaixão está agitada. ⁹ Eu não vou executar Minha ira; não vou destruir Efraim. Pois Eu Sou Deus e não homem; Eu Sou O Santo entre vós, e não virei com Minha ira.

¹⁰ Eles seguirão Yahweh; e Ele rugirá como o leão. Quando Ele rugir, seus filhos virão tremendo do oeste. ¹¹ Eles virão tremendo como um pássaro, os do Egito; e como uma pomba, os da terra da Assíria. Eu os farei viver nas suas casas" — esta é a declaração de Yahweh.

¹² "Efraim Me rodeia com falsidade; e a casa de Israel, com engano. Mas Judá ainda anda Comigo, ainda é fiel a Mim, O Único Santo".

¹Algumas das versões mais modernas bem como algumas versões antigas apresentam: eles se afastavam de Mim . O texto hebraico traz eles se afastavam deles

Capítulo 12

¹ Efraim se alimenta de vento e segue após o vento leste. Multiplica, continuamente, mentira e violência. Faz aliança com a Assíria e leva azeite para o Egito. ² Yahweh também tem uma demanda contra Judá e castigará Jacó por aquilo que tem feito, e vai retribuí-lo por suas obras.

³ Ainda no útero, Jacó agarrou seu irmão pelo calcanhar e, na sua humanidade, brigou com Deus. ⁴ Ele brigou com o anjo e venceu. Chorou e implorou por Seu favor. Ele encontrou Deus em Betel; ali, Deus falou com ele.

⁵ Este é Yahweh, o Deus dos Exércitos; "Yahweh" é o nome pelo qual deve ser chamado. ⁶ Então, volta para o teu Deus. Guarda o amor leal e a justiça, e espere continuamente por teu Deus.

⁷ Os mercadores têm balanças falsas em suas mãos; eles amam defraudar. ⁸ Efraim disse, "Eu me tornei muito rico por mim mesmo. Em todo o meu trabalho eles não encontrarão qualquer iniquidade em mim, qualquer coisa que possa ser pecado."

⁹ "Eu sou Yahweh, teu Deus, da terra do Egito. Eu farei, novamente, com que vivam em tendas, como nos dias dos festivais estabelecidos. ¹⁰ Eu falei aos profetas e lhes dei muitas visões. Pelas mãos dos profetas eu dei parábolas."

¹¹ Gileade certamente tem ídolos por vaidade. Em Gilgal, eles sacrificam touros; seus altares serão como um amontoado de pedras nos sulcos dos campos. ¹² Jacó fugiu para a terra de Aram; Israel trabalhou para conseguir uma esposa; guardou rebanhos de ovelhas para conseguí-la.

¹³ Yahweh trouxe Israel do Egito por meio de um profeta e, o profeta cuidou deles. ¹⁴ Efraim rudemente provocou a ira de Yahweh. Por isso o Senhor deixará o sangue derramado sobre Efraim, e trará desgraça sobre ele.

Capítulo 13

¹ "Quando Efraim falou, houve tremor. Ele exaltou a si mesmo em Israel, mas se tornou culpado por causa da adoração a Baal, e morreu. ² Agora, pecam mais e mais. Fazem imagens de metal fundido com sua prata, ídolos tão cuidadosamente trabalhados, todos eles são obras de artesão. As pessoas falam deles: 'Estes homens que sacrificam beijem os bezerros'.

³ Pois eles serão como a nuvem da manhã, como o orvalho que desaparece cedo, como a palha que se espalha na eira, e como a fumaça que sai da chaminé.

⁴ Mas Eu Sou Yahweh vosso Deus desde a terra do Egito. Tu debes reconhecer que não há Deus além de Mim, não há nenhum outro salvador. Tu debes reconhecer que, além de Mim, não há outro Salvador. ⁵ Eu te conheci no deserto, numa terra de grande secura. ⁶ Quando tu tinhas pasto, ficaste cheio; e quando estavas na tua abundância, teu coração se exaltou. Por esta razão me esqueceste.

⁷ Eu virei como um leão sobre eles; como leopardo vigiarei ao longo do caminho. ⁸ Eu os atacarei como a urso que é roubada de seus filhotes. Rasgarei o peito deles, e os devorarei como um leão, e como um animal selvagem devorarei em pedaços.

⁹ Tu estás destruído, ó Israel, mas de Mim vem o teu socorro. ¹⁰ Onde está agora o teu rei, para que ele te salve em todas as tuas cidades? Onde estão os teus juízes, a quem tu disseste, 'Dá-me um rei e príncipes?' ¹¹ Eu lhes dei um rei na Minha raiva, e eu o tirei na Minha ira.

¹² A iniquidade de Efraim está registrada; o seu pecado também está guardado. ¹³ Dores de parto virão sobre ele, mas ele é um filho insensato; pois, quando é o tempo de nascer, ele não sai do ventre.

¹⁴ Eu os resgatarei da mão do Sheol? Irei resgatá-los da morte? Onde estão ó morte as tuas pragas? Onde está, ó Sheol, a tua destruição? O arrependimento está escondido dos meus olhos".

¹⁵ Embora Efraim seja próspero no meio dos irmãos, um vento virá do leste; o vento de Yahweh soprará no deserto, e a fonte de Efraim secará, e o seu poço não terá água. Os inimigos roubarão todos os vossos objetos preciosos nos vossos armazéns.

¹⁶ Samaria será culpada, porque se rebelou contra o seu Deus. Eles cairão pela espada; suas crianças serão despedaçadas, e as grávidas terão seus ventres abertos pelo meio.

Capítulo 14

¹ Israel, volta a Yahweh teu Deus, pois tens caído, por causa da tua iniquidade. ² Toma contigo as palavras e converte-te a Yahweh. Diz a Ele: "Tira para fora toda nossa iniquidade, e aceita o que é bom, então vamos oferecer-Te os frutos dos nossos lábios.

³ A Assíria não nos salvará; não iremos cavalgar em cavalos para a guerra. Nem mesmo diremos mais para a obra das nossas mãos: 'Vós sois nossos deuses'; porque só em Ti órfão encontra misericórdia."

⁴ "Eu os curarei da sua infidelidade; Eu os amarei livremente, porque a minha ira se afastou deles. ⁵ Eu serei como orvalho para Israel; ele florescerá como o lírio, e lançarei as suas raízes como um cedro do Líbano. ⁶ Os seus ramos se espalharão; sua formosura será como a das oliveiras, e sua fragrância será como os cedros do Líbano.

⁷ Os que viviam à sua sombra voltarão; eles serão vivificados como as sementes e florescerão como a videira. A sua fama será como a vide do Líbano. ⁸ Efraim, o que tenho Eu com os ídolos? Eu te responderei e cuidarei de ti. Eu Sou como o cipreste cujas folhas estão sempre verdes; o teu fruto procede de Mim"

⁹ Quem é sábio para que entenda estas coisas? Quem compreende estas coisas, para que as conheça? Porque os caminhos de Yahweh são retos, e os justos andarão neles, mas os rebeldes neles tropeçarão.

Joel

Capítulo 1

¹ Palavra de Yahweh que veio para Joel, filho de Petuel. ² "Escutai isto, vós, anciãos, todos vós habitantes da terra. Porventura, isto alguma vez aconteceu nos vossos dias ou nos dias dos vossos antepassados? ³ Dizei aos vossos filhos acerca disto, e que os vossos filhos contem aos filhos deles, e os filhos destes à próxima geração.

⁴ O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto migrador comeu; o que o gafanhoto migrador deixou, o gafanhoto devorador comeu; o que o gafanhoto devorador deixou, o gafanhoto destruidor comeu.

⁵ Acordai, bêbados, e chorai! Clamai, todos vós, bebedores de vinho, porque o vinho doce já foi retirado de vós. ⁶ Porque uma nação forte e numerosa invadiu a Minha terra. Os seus dentes são dentes de leão, e ele tem as presas de uma leoa. ⁷ Ele transformou a Minha vinha em um lugar de horror, e expôs a nudez da Minha figueira. Ele descascou o seu caule e jogou fora; os ramos foram deixados embranquecidos".

⁸ Lamentai como a virgem vestida com roupas de saco pela morte do seu jovem marido. ⁹ A oferta de cereais e a oferta de bebidas já foi cortada da casa de Yahweh. Os sacerdotes, servos de Yahweh, lamentam. ¹⁰ Os campos foram devastados e a terra lamenta. O vinho novo secou e o óleo acabou.

¹¹ Envergonhai-vos, agricultores; pranteai, produtores de vinho, pelo trigo e pela cevada, pois a colheita dos campos pereceu. ¹² As vinhas e as figueiras secaram; as romeiras, as palmeiras e as macieiras também; todas as árvores do campo pereceram; pelo que a alegria dos filhos dos homens acabou.

¹³ Colocai roupas de sacos e clamai, vós, sacerdotes! Clamai, ministros do altar. Aproximai-vos, deitai-vos a noite toda em panos de saco, vós servos do meu Deus. Porque a oferta de grãos e a oferta de bebidas foram retiradas da casa do vosso Deus. ¹⁴ Convocai um santo jejum e uma assembleia santa. Reuni os anciãos e todos os habitantes da terra para a casa de Yahweh, vosso Deus, e clamai por Yahweh.

¹⁵ Ah! Que dia! Porque o dia de Yahweh está quase chegando. Com isto virá do Todo Poderoso a destruição. ¹⁶ Não terá sido retirado o alimento diante dos nossos olhos, a alegria e o júbilo da casa de Deus? ¹⁷ As sementes apodreceram por debaixo dos torrões; os celeiros foram devastados e os armazéns foram destruídos, porque secou o trigo.

¹⁸ Como gemem os animais! Os rebanhos de gado estão sofrendo porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas sofrem. ¹⁹ Yahweh, eu clamo a Ti. Porque o fogo devorou os pastos do deserto, e as chamuscas queimaram todas as árvores do campo. ²⁰ Até os animais do campo anseiam por Ti, porque as correntes de água secaram e o fogo devorou os pastos do deserto.

Capítulo 2

¹ "Tocai a trombeta em Sião e soai o alarme no Meu monte santo! Deixai que todos os habitantes da terra tremam de medo, pois o dia de Yahweh está chegando; de fato está perto. ² É um dia de escuridão e melancolia, um dia de nuvens e densa escuridão. Como a aurora que se espalha pelas montanhas, um grande e poderoso exército está se aproximando. Nunca houve um exército como esse, e nunca haverá de novo, mesmo depois de muitas gerações.

³ Um fogo está consumindo tudo na frente dele, e por detrás a chama está ardendo. À frente dele a terra é como o jardim do Éden, mas atrás há um deserto arruinado. De fato, nada escapará dele.

⁴ A aparência do exército é como cavalos, e correm como cavaleiros. ⁵ Eles saltam com um som como o dos carros de guerra no topo das montanhas, como o som de chama de fogo que devora a palha, como um poderoso exército pronto para a batalha.

⁶ Na sua presença, o povo está em angústia, e todos os seus rostos tornam-se pálidos. ⁷ Eles correm como poderosos guerreiros, sobem os muros como soldados, marcham como em um só passo e não quebram suas fileiras.

⁸ Nenhum deles empurra o outro para o lado; eles marcham cada um em seu caminho. Quebram as defesas e não saem da linha. ⁹ Eles se apressam na cidade, correm no muro, sobem nas casas e passam pelas janelas como ladrões.

¹⁰ A terra treme em frente deles; os céus tremem; o sol e a lua escurecem e as estrelas deixam de brilhar. ¹¹

Yahweh levanta a Sua voz diante do Seu exército, pois Seus guerreiros são muito numerosos, são fortes, aqueles que executam Seus comandos. Pois o dia de Yahweh é grande e muito terrível. Quem pode sobreviver?

¹² "Ainda agora mesmo", diz Yahweh, "retornai para mim de todo o vosso coração, com jejum, choro e lamento". ¹³ Rasgai o vosso coração e não apenas as vossas roupas e voltai para Yahweh vosso Deus. Pois, Ele é gracioso e misericordioso, tardio para se irar, e grande em misericórdia e muda de idéia de infligir punição.

¹⁴ Quem sabe? Talvez Ele se voltará e se compadecerá, deixando uma bênção após Ele, uma oferta de cereais e bebida para Yahweh vosso Deus?

¹⁵ Tocai a trombeta em Sião, convocai um santo jejum e uma assembleia santa. ¹⁶ Congregai o povo, convocai uma assembleia santa. Ajuntai os anciãos, as crianças e os que mamam. Que os noivos saiam dos seus quartos, e as noivas, dos seus aposentos nupciais.

¹⁷ Que os sacerdotes, os ministros de Yahweh, chorem entre o pórtico e o altar; que digam: "Tem misericórdia do Teu povo, Yahweh, e não tragas vergonha para Tua herança, para que as nações governem sobre eles". Por que diriam entre as nações: "Onde está o teu Deus?"

¹⁸ Então Yahweh Se mostrou zeloso pela Sua terra, teve misericórdia do Seu povo. ¹⁹ Yahweh respondeu ao Seu povo: "Eu vos mandarei grãos, vinho novo e azeite. Vós ficareis satisfeitos, e Eu não vos farei mais uma desgraça entre as nações.

²⁰ Eu removerei para longe de vós o exército do norte, e os conduzirei para uma terra seca e abandonada. A dianteira do seu exército irá para o mar oriental e a sua retaguarda para o mar ocidental. Subirá o seu mau cheiro e subirá sua podridão". Por que Ele tem feito grandes coisas.

²¹ Não temas, terra, alegra-te e regozija-te, pois Yahweh fez grandes coisas. ²² Não temais, feras do campo, pois os pastos do deserto brotarão, as árvores produzirão frutos e as figueiras e as vinhas produzirão com vigor. ²³ Alegra-te, povo de Sião, e regozija-te em Yahweh, teu Deus. Pois Ele vos dará a chuva de outono no devido tempo, enviará muita chuva para ti, a chuva de outono e a chuva de primavera, assim como antes.

²⁴ "A eira estará cheia de trigo e os tonéis transbordarão com vinho e azeite. ²⁵ Eu vos restaurarei os anos que os gafanhotos comeram — o gafanhoto migrador, o gafanhoto devorador, o gafanhoto destruidor e o gafanhoto cortador — Meu poderoso exército que Eu mandei entre vós.

²⁶ Vós comereis abundantemente e vos saciareis, e louvareis o Nome de Yahweh, vosso Deus, que fez maravilhas no meio de vós, e Eu nunca trarei de novo vergonha ao Meu povo. ²⁷ Vós sabereis que Eu estou no meio de Israel e que Eu Sou Yahweh, vosso Deus, e não há outro, e Eu nunca trarei vergonha para o Meu povo.

²⁸ Acontecerá, depois, que derramarei Meu Espírito sobre toda carne, e vossos filhos e filhas profetizarão. Vossos idosos sonharão; vossos jovens terão visões. ²⁹ Naqueles dias, derramarei Meu Espírito também sobre os servos e as servas.

³⁰ Mostrarei maravilhas no céu e na terra; sangue, fogo e colunas de fumaça. ³¹ O sol se tornará em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia de Yahweh.

³² E todo aquele que clamar pelo Nome de Yahweh será salvo. Pois, no monte Sião e em Jerusalém, estarão aqueles que escaparam, como Yahweh disse, e, entre os sobreviventes, aqueles a quem Yahweh chamar. [1](#) .

[1](#)Nota: Normalmente, nas Biblias católicas, o livro de Joel tem 4 capítulos, e nas protestantes, 3; mas o conteúdo é o mesmo: Joel 2:28-32 corresponde a Joel 3:1-5, enquanto o capítulo 3 corresponde ao 4 das católicas

Capítulo 3

¹ "Eis que naqueles dias e naquele tempo, quando Eu trouxer os exilados de Judá e de Jerusalém, ² juntarei todas as nações, e os trarei ao vale de Josafá. Eu as julgarei lá, por causa do Meu povo e da Minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, e porque dividiram a Minha terra. ³ Eles lançaram sortes para o Meu povo, trocaram um menino por uma prostituta, e venderam uma menina por vinho para beberem.

⁴ Agora, por que estais zangados Comigo, Tiro, Sidom e todas as regiões da Filístia? Vós vos vingareis de Mim? Até mesmo, se vos vingardes de Mim, imediatamente retribuirei o que tendes feito. ⁵ Porque vós tomastes Minha prata e Meu ouro, e levastes Meus preciosos tesouros para vossos templos. ⁶ Vendestes o povo de Judá e de Jerusalém para os gregos, para que os levassem para longe dos seus territórios.

⁷ Vede, estou quase a fazer-vos sair do lugar onde os vendestes, e retribuirei o que fizestes. ⁸ Venderei os vossos filhos e filhas, pela mão do povo de Judá. Eles os venderão aos sabeus, uma nação muito distante". Porque assim disse Yahweh.

⁹ Proclamai isto entre as nações: "Preparai-vos para guerra, despertai os homens poderosos, deixai que eles se aproximem, que todos os homens se preparem para a batalha. ¹⁰ Forjai vossas enxadas em espadas, e vossas foices em lanças. Que o fraco diga: 'Eu sou forte'.

¹¹ Apressai-vos e vinde, todas as nações próximas, ajuntai-vos lá". Ó Yahweh, faz descer Teus guerreiros poderosos.

¹² Permite que as nações se levantem e venham até o vale de Josafá. Porque lá estarei sentado para julgar todas as nações ao redor. ¹³ Lançai a foice, porque já está pronta a colheita. Vinde e pisai as uvas, porque o lagar está cheio. Os vasos dos lagares transbordam, porque a sua maldade é enorme.

¹⁴ Existe um tumulto, um tumulto no vale do Julgamento. Porque o dia de Yahweh está próximo no vale do Julgamento. ¹⁵ O sol e a lua se escurecerão, e as estrelas esconderão seu brilho.

¹⁶ Yahweh rugirá de Sião, e de Jerusalém erguerá Sua voz. Os céus e a terra tremerão, mas Yahweh será um abrigo para o Seu povo, e uma fortaleza para o povo de Israel. ¹⁷ "Para que saibais que sou Yahweh, vosso Deus, que habito em Sião, o Meu santo monte. Então, Jerusalém será santa, e nenhum exército marchará através dela outra vez.

¹⁸ Acontecerá que, naquele dia, os montes destilarão vinho doce; os vales manarão leite; todos os riachos de Judá estarão cheios de água, e uma fonte virá da casa de Yahweh e regará o vale de Sitim. ¹⁹ O Egito se tornará uma devastação abandonada, e Edom se tornará um deserto, por causa da violência feita ao povo de Judá, porque eles derramaram sangue inocente na sua terra.

²⁰ Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém será habitada de geração em geração. ²¹ Eu Me vingarei do sangue daqueles de quem ainda não me vinguei", porque Yahweh habita em Sião.

Amos

Capítulo 1

¹ Palavras de Amós, um dos pastores em Tecoá, que recebeu em revelação, concernentes a Israel. Ele a recebeu nos dias de Uzias, rei de Judá, e também nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto. ² Ele disse: "Yahweh ruge de Sião, Ele levanta Sua voz de Jerusalém. Os pastos dos pastores murcham, e o cume do Carmelo se seca".

³ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Damasco, mesmo por quatro, Eu não revogarei o castigo, porque eles esmagaram Gileade com instrumentos de ferro. ⁴ Mandarei fogo na casa de Hazael que devorará a fortaleza de Ben Hadad.

⁵ Quebrarei os ferrolhos de Damasco, exterminarei o habitante do vale de Áven e também o homem que segura o cetro de Bete-Éden. E o povo da Síria será levado em cativo para Quir", diz o Senhor.

⁶ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Gaza, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque levaram cativo o povo inteiro e o entregaram a Edom.

⁷ Mandarei fogo nas muralhas de Gaza que devorará a sua fortaleza.

⁸ Eu destruirei o homem que vive em Asdode e o homem que segura o cetro de Asquelon. Colocarei a Minha mão contra Ecron, e o restante dos filisteus perecerá", diz o Senhor Yahweh.

⁹ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Tiro, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles entregaram cativo o povo inteiro para Edom e quebraram sua aliança de irmandade. ¹⁰ Mandarei fogo nas muralhas de Tiro, que devorará sua fortaleza."

¹¹ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Edom, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque perseguiu seu irmão com a espada e desamparou toda a miséricórdia. Sua ira não cessou, e seu furor foi eterno. ¹² Mandarei fogo em Teman que devorará os palácios de Bozrah".

¹³ Assim diz Yahweh: "Por três pecados do povo de Amon, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles abriram o ventre das mulheres grávidas de Gileade, para alargarem suas fronteiras.

¹⁴ Atearei fogo nas muralhas de Rabá que devorará os palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia do redemoinho. ¹⁵ O seu rei irá ao cativeiro, ele e todos os seus oficiais juntos", diz Yahweh.

Capítulo 2

¹ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Moabe, mesmo por quatro, Eu não retirarei o castigo, porque ele queimou os ossos do rei de Edom até as cinzas.

² Eu enviarei fogo em Moabe que devorará as fortalezas de Queriot. Moabe morrerá em alvoroço, com gritos e ao som de trombeta. ³ Eu destruirei o seu juiz e matarei todos os príncipes juntamente com ele", diz Yahweh.

⁴ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Judá, mesmo por quatro, não retirarei o castigo, porque eles rejeitaram a Lei de Yahweh e não obedeceram aos Seus estatutos. As suas mentiras fizeram com que se perdessem, do mesmo modo que seus pais. ⁵ Enviarei fogo sobre Judá, que devorará as fortalezas de Jerusalém".

⁶ Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Israel, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles venderam os inocentes por prata e os necessitados por um par de sandálias.

⁷ Eles esmagam as cabeças dos pobres como as pessoas pisam no pó do chão. Eles afastam os oprimidos para longe. Um homem e o seu pai deitam-se com a mesma jovem, e assim profanam o Meu Santo Nome. ⁸ Eles deitam-se ao lado de cada altar sobre roupas penhoradas e na casa do seu Deus bebem o vinho dos que foram multados.

⁹ No entanto, Eu destruí o amorreu diante deles, cuja altura era como a altura dos cedros; ele era forte como os carvalhos. Destruí o seu fruto por cima e suas raízes por baixo. ¹⁰ Também vos fiz subir da terra do Egito e vos conduzi por quarenta anos no deserto, para que possússeis a terra dos amoreus.

¹¹ Levantei profetas dentre vossos filhos e nazireus dentre vossos jovens. Não é assim, povo de Israel?" Essa é a declaração de Yahweh. ¹² "Mas vós persuadistes os nazireus a beberem vinho e ordenastes os profetas a não profetizarem.

¹³ Vê! Eu vos esmagarei como um carro cheio de grãos pode esmagar alguém. ¹⁴ A pessoa ágil não escapará, o forte não aumentará sua própria força nem o poderoso se salvará.

¹⁵ O arqueiro não resistirá, o corredor não escapará nem o cavaleiro se salvará. ¹⁶ Mesmo os guerreiros mais corajosos fugirão nus naquele dia!" Assim diz Yahweh.

Capítulo 3

¹ Ouvi esta palavra que Yahweh falou contra vós, povo de Israel, contra toda a família que tirei da terra do Egito: ² "Eu escolhi somente a ti, dentre todas as famílias da terra. Portanto, Eu te punirei por todos teus pecados."

³ Andarão dois juntos a não ser que estejam de acordo? ⁴ Rugirá o leão na floresta quando ele não tem presa? Poderá o filhote de leão rosar do seu esconderijo sem ter apanhado nada?

⁵ Pode um pássaro cair numa armadilha na terra quando a isca não está nela? A armadilha se levantará do chão sem ter apanhado coisa nenhuma? ⁶ Soará a trombeta numa cidade sem que as pessoas se estremeçam? Poderá vir um desastre sobre uma cidade o qual Yahweh não tenha enviado?

⁷ Certamente, o Senhor Yahweh não fará nada, a menos que Ele revele Seu plano para Seus servos, os profetas. ⁸ O leão rugiu — quem não temerá? O Senhor Yahweh falou — quem não profetizará?

⁹ Proclamai isto nas fortalezas de Asdode e nas fortalezas na terra do Egito. Dizei: "Reuni-vos nos montes de Samaria, e vede que grande confusão e opressão estão em seu meio. ¹⁰ Porque não sabem fazer o que é correto". Assim diz Yahweh: "Eles acumulam violência e destruição em suas fortalezas".

¹¹ Portanto, assim diz Yahweh: "Um inimigo cercará a terra e derrubará suas cidadelas e pilhará suas fortalezas". ¹² Assim diz Yahweh: "Como o pastor que retira da boca do leão apenas duas pernas ou um pedaço de uma orelha, assim o povo de Israel que vive em Samaria será resgatado, com apenas um canto de sofá ou somente um pedaço da cama".

¹³ Ouve e testifica contra a casa de Jacó — esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Deus dos Exércitos: ¹⁴ "Nos dias em que Eu punir os pecados de Israel, punirei também os altares de Betel, e os chifres do altar serão cortados e cairão no chão.

¹⁵ Eu destruirei a casa de inverno juntamente com a casa de verão. As casas de marfim perecerão e grandes casas desaparecerão". Assim diz Yahweh.

Capítulo 4

¹ Ouvi esta palavra, vacas de Basã, vós que estais no monte de Samaria, que oprimis o pobre, que esmagais o necessitado, e dizeis a vossos maridos: "Trazei-nos bebidas". ² O Senhor Yahweh jurou por Sua santidade: "Vede, dias virão sobre vós, quando vos levarão com anzóis, os últimos de vós com arpões.

³ Saireis pelas brechas dos muros, cada um de vós atravessareis e sereis lançados em direção do Harmon!" Assim diz Yahweh.

⁴ "Vinde para Betel e pecai, ide para Gilgal e multiplicai os pecados. Trazei, todas as manhãs, os vossos sacrifícios; e os vossos dízimos, de três em três dias. ⁵ Oferecei sacrifícios de ações de graça com pão; proclamai ofertas voluntárias, anunciai-as, pois isso te agrada, ó povo de Israel!" Assim diz o Senhor Yahweh.

⁶ "Eu vos deixei de dentes limpos, em todas as vossas cidades, e deixei faltar pão em todos os vossos lugares. No entanto, vós não voltastes para Mim", assim diz Yahweh. ⁷ "Eu também retive de vós a chuva quando ainda faltavam três meses para a colheita. Eu fiz chover sobre uma cidade, e não fiz chover sobre a outra. Houve chuva em uma parte da terra, mas a parte de terra em que não choveu, essa secou.

⁸ Duas ou três cidades cambaleavam até outra cidade para beber água, mas as pessoas não se saciavam. No entanto, vós não voltastes para Mim!" assim diz Yahweh. ⁹ "Eu vos afligi com ferrugem e mofo. A multidão de teus jardins, tuas vinhas, tuas figueiras e tuas oliveiras, o gafanhoto a devorou. No entanto, vós não voltastes para Mim", assim diz Yahweh.

¹⁰ "Eu enviei a praga sobre vós, como no Egito. Eu matei vossos jovens com a espada, arrastei vossos cavalos e fiz o mau cheiro dos vossos campos chegar a vossas narinas. No entanto, não vos voltastes para Mim", assim diz Yahweh. ¹¹ "Eu derrubei cidades no meio de ti, assim como derrubei Sodoma e Gomorra. Vós éreis como um tição tirado do fogo; no entanto, não voltastes para Mim", assim diz Yahweh.

¹² Portanto, Eu farei algo terrível contigo, Israel! E porque Eu farei algo terrível contigo, prepara-te para te encontrares com teu Deus, Israel! ¹³ Porque é Ele que forma as montanhas e também cria o vento, revela Seus pensamentos à humanidade, faz a escuridão da manhã e pisa sobre os lugares altos da Terra. Yahweh, Deus dos Exércitos, é Seu Nome.

Capítulo 5

¹ Ouvi estas palavras que Eu trago como um lamento sobre vós, casa de Israel. ² A virgem de Israel caiu; não se levantará mais; está esquecida em sua terra; não há quem a levante".

³ Pois assim diz o Senhor Yahweh: "À cidade que saiu com mil restarão cem, e à que saiu com cem restarão dez dos que pertencem à casa de Israel".

⁴ Pois assim diz Yahweh à casa de Israel: "Buscai-Me e vivei! ⁵ Não busqueis Betel; não entreis em Gilgal; nem passeis a Berseba. Porque Gilgal certamente será levada cativa, e Betel se tornará em nada.

⁶ Buscai a Yahweh e vivei, ou Ele irromperá como fogo na casa de José. Ele devorará, e não haverá ninguém para apagá-lo em Betel. ⁷ Essas pessoas transformam a justiça em coisa amarga e lançam por terra a retidão!".

⁸ Deus fez as Plêiades e o Órion; Ele muda a escuridão em alvorada; Ele torna o dia em trevas com a noite e chama as águas do mar; Ele as derrama na face da terra. Yahweh é o Seu nome! ⁹ Ele traz súbita destruição sobre o forte, para que a destruição venha sobre a fortaleza.

¹⁰ Eles odeiam todos aqueles que os corrigem às portas da cidade, e abominam todos os que falam a verdade. ¹¹ Porque vós pisais o pobre e dele tomais porções de trigo. Embora tendes construído casas de pedras trabalhadas, não vivereis nelas. Tendes deliciosas videiras, mas não bebereis do seu vinho.

¹² Pois Eu sei quantas são as vossas ofensas e quão grandes são vossos pecados. Vós que afligis o justo, tomais o suborno e rejeitais o necessitado às portas da cidade. ¹³ No entanto, neste momento, os prudentes estão em silêncio porque o tempo é mau.

¹⁴ Procurai o bem, e não o mal, para que possais viver. Pois Yahweh, o Deus dos Exércitos, certamente estará convosco, como dizeis que Ele está. ¹⁵ Odiai o mal, amai o bem; estabelecei a justiça às portas da cidade. Talvez Yahweh, o Deus dos Exércitos, seja gracioso com o remanescente de José.

¹⁶ Portanto, assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Senhor: "Haverá lamento em todas as praças, e eles dirão em todas as estradas, 'Ai de nós!' Eles chamarão os fazendeiros para o luto e os enlutados para lamentar. ¹⁷ Dentro de toda vinha haverá lamento, porque Eu passarei pelo meio de vós", diz Yahweh.

¹⁸ Ai de vós que desejais o dia de Yahweh! Por que desejais o dia de Yahweh? Será de trevas, e não de luz. ¹⁹ Será como quando um homem foge de um leão, e um urso o encontra; ou ele entra numa casa, coloca sua mão na parede, e uma cobra o morde. ²⁰ Não será o dia de Yahweh um dia de trevas, e não de luz? De escuridão sem nenhuma claridade?

²¹ Odeio e detesto vossas festividades, não tenho prazer em vossas assembleias solenes. ²² Apesar de me oferecerdes vossos holocaustos e ofertas de manjares, não os aceitarei, nem olharei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.

²³ Tirai de Mim o ruído das vossas canções; não mais ouvirei o som de vossas harpas. ²⁴ Antes, deixai a retidão fluir como água; e a justiça, como um rio perene.

²⁵ Foi para mim que trouxestes sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, casa de Israel? ²⁶ Erguestes Sicut como vosso rei, e Quium, vosso deus astral, ídolos que fizestes para vós mesmos.

²⁷ Por isso, Eu vos levarei para o exílio, além de Damasco", diz Yahweh, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

Capítulo 6

¹ Ai daqueles que estão tranquilos em Sião e daqueles que se sentem seguros no monte de Samaria, os homens notáveis das melhores nações, dos quais a casa de Israel busca auxílio. ² Vossos líderes dizem: "Ide a Calné, e vede; depois ide a Hamate, a grande cidade; então, descei a Gate dos filisteus. São eles melhores do que vossos dois reinos? As fronteiras deles são mais extensas do que as vossas?".

³ Ai daqueles que afastam o dia da desgraça e fazem com que o trono da violência se aproxime. ⁴ Deitam-se nas camas de marfim e se estendem nos seus sofás. Comem cordeiros do rebanho e novinhos do curral.

⁵ Eles inventam canções tolas ao som da harpa; improvisam instrumentos, como fez Davi. ⁶ Bebem vinho dos barris e se ungem com o mais fino óleo, mas não lamentam a ruína de José.

⁷ Portanto, eles serão exilados com os primeiros deportados; os banquetes dos preguiçosos cessarão. ⁸ Eu, o Senhor Yahweh, jurei por Mim mesmo". Esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Deus dos exércitos: "Eu detesto o orgulho de Jacó; Eu odeio suas fortalezas. Portanto, entregarei a cidade e tudo o que nela há".

⁹ E acontecerá que, se dez homens restarem em uma casa, morrerão todos. ¹⁰ Se o familiar de um homem vier buscar seus cadáveres — aquele que for cremá-los, depois de retirar os corpos da casa — se ele disser para a pessoa na casa: "Está alguém contigo?", e essa pessoa disser: "Não", então ele dirá: "Cala-te, pois não devemos mencionar o nome de Yahweh!"

¹¹ Pois, vede, Yahweh dará uma ordem, e a grande casa cairá em ruínas; e a casa pequena, em pequenos pedaços.

¹² Por acaso, correm os cavalos sobre as rochas? Ou se pode arar ali com bois? Vós, porém, transformastes justiça em veneno e o fruto da retidão em amargura. ¹³ Vós, que vos alegrais sobre Lo-Debar, dizendo: "Não tomamos Carnaim por nossa própria força?"

¹⁴ "Mas, vede, Eu levantarei contra vós uma nação, casa de Israel", esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Senhor dos Exércitos: "Ela te afligirá desde Lebo-Hamate até a fonte de Arabá".

Capítulo 7

¹ Isto é o que o Senhor Deus mostrou-me. Eis que Ele formou gafanhotos quando a erva começou a germinar. Eis que essa era a erva serôdia depois da colheita do rei. ² Quando eles terminaram de comer a vegetação do solo, então eu disse: "Senhor Yahweh, perdoa, por favor! Jacó é muito pequeno, como sobreviverá?". ³ Yahweh cedeu com relação a isso. "Isso não acontecerá", disse Ele.

⁴ Isto é o que o Yahweh me mostrou: Eis que o Senhor Yahweh chamou o fogo para julgar. Secou as grandes e profundas águas embaixo da terra e poderia ter devorado o solo também; ⁵ mas eu disse: "Senhor Yahweh, para, por favor! Jacó é muito pequeno. Como sobreviverá?". ⁶ Yahweh cedeu acerca disso: "Isso também não acontecerá", disse o Senhor Yahweh.

⁷ Isto é o que Ele me mostrou: Eis que o Senhor parou ao lado do muro, com um prumo nas Suas mãos. ⁸ Yahweh me disse: "Amós, o que vês?". Eu disse: "Um prumo". Então, o Senhor disse: "Olha, colocarei um prumo no meio do Meu povo Israel. Não vou mais poupá-lo.

⁹ Os lugares altos de Isaque serão destruídos; os santuários de Israel serão arruinados, e Me levantarei contra a casa de Jeroboão com a espada".

¹⁰ Então, Amazias, o sacerdote de Betel, enviou mensagem para Jeroboão, rei de Israel: "Amós conspirou contra ti no meio da casa de Israel. A terra não pode suportar todas as suas palavras. ¹¹ Porque isto é o que Amós disse: 'Jeroboão morrerá pela espada, e Israel certamente será levado ao exílio longe da sua terra'".

¹² Amazias disse a Amós: "Vidente, vai. Foge de volta para a terra de Judá, come pão lá e profetiza. ¹³ Mas não profetizes mais aqui em Betel, porque é o Santuário do rei e a casa real".

¹⁴ Então, Amós disse a Amazias: "Eu não sou profeta, nem filho de profeta. Sou um vaqueiro e cultivador de sicômoros". ¹⁵ Mas Yahweh me levou de onde eu estava pastoreando o rebanho e me disse: "Vai, profetiza para o Meu povo Israel".

¹⁶ Agora, ouve a palavra de Yahweh. Tu dizes: "Não profetizes contra Israel e não fales contra a casa de Isaque". ¹⁷ Portanto, isto é o que Yahweh diz: "Tua esposa será prostituta na cidade; teus filhos e tuas filhas cairão pela espada; a tua terra será medida e dividida; tu morrerás numa terra impura e, sem dúvida, Israel irá para o exílio fora da sua terra".

Capítulo 8

¹ Isto é o que o Senhor Yahweh me mostrou. Vê, um cesto de frutas de verão! ² Ele disse: "O que vês, Amós?". Eu disse: "Um cesto de frutas de verão". Então, Yahweh me disse: "O fim chegou para Meu povo, Israel; não terei mais misericórdia para com eles." ³ Os cânticos do templo se tornarão em lamentos. Naquele dia", assim diz o Senhor Yahweh, "os cadáveres serão muitos; em todos os lugares, serão lançados para fora, em silêncio!".

⁴ Ouvi isto, vós que atropelais os necessitados e destruíis os pobres da terra. ⁵ Eles dizem: "Quando passará a lua nova, para que possamos vender grãos de novo? E o sábado, quando passará, para que possamos vender o trigo? Vamos fazer a medida pequena e aumentar o preço, para trapacear com balanças enganadoras. ⁶ Isto é, que possamos vender trigo ruim, comprar o pobre por prata e o necessitado por um par de sandálias".

⁷ Yahweh jurou pelo orgulho de Jacó: "Certamente Eu jamais vou esquecer qualquer de tuas ações." ⁸ Não tremerão por isso a terra e cada um que vive nela a chorar? Tudo isso encherá como o rio Nilo; subirá e baixará como o rio do Egito.

⁹ "Isso virá naquele dia", diz o Senhor Yahweh, "que Eu vou fazer o sol se pôr ao meio dia e vou escurecer a terra em plena luz do dia. ¹⁰ Transformarei as vossas festas em velório, e todas as vossas canções em lamentações. Eu farei todos vós vestirdes roupas de saco e tereis as cabeças rapadas. Vou fazer isto como velório por um filho único, e o seu fim como um dia amargo.

¹¹ Vede, os dias estão vindo", assim diz o Senhor Yahweh, "quando Eu enviar a fome na terra — não fome de pão nem sede de água, mas de ouvir as palavras de Yahweh. ¹² Eles irão cambaleando de mar em mar; correrão do norte para o leste, para procurar a palavra de Yahweh, mas não a encontrarão.

¹³ Naquele dia as belas virgens e os jovens vão desfalecer de sede. ¹⁴ Aqueles que juram pelos pecados de Samaria, esses cairão e nunca se levantarão de novo".

Capítulo 9

¹ Eu vi o Senhor em pé, junto ao altar, e Ele disse: "Bate no topo dos pilares, assim as fundações tremerão, de modo que se quebrem em pedaços sobre as cabeças deles. Eu matarei o último deles com a espada. Nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará." ² Ainda que cavem até o Sheol, lá, Minha mão os tomará. Ainda que subam ao céu, de lá os farei descer.

³ Ainda que se escondam no topo do Carmelo, lá os procurarei e os tomarei. Ainda que se escondam da Minha vista no fundo do mar, lá Eu darei ordem à serpente, e serão picados. ⁴ Ainda que vão para o cativeiro, conduzidos por seus inimigos diante deles, lá Eu darei ordens para a espada, e ela os matará. Eu mantereí Meus olhos sobre eles, para lhes causar mal, e não o bem".

⁵ O Senhor Yahweh dos Exércitos toca a terra, e ela se derrete; todos os que vivem nela pranteiam; tudo isso se levantará como rio e diminuirá novamente, como o rio do Egito. ⁶ É Ele que constrói sua escada nos céus, e tem estabelecido Seu firmamento sobre a terra. Ele chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra. Yahweh é Seu Nome.

⁷ Assim diz Yahweh: "Povo de Israel, não sois para Mim como o povo da Etiópia? Não fiz Eu subir a Israel da terra do Egito; e os filisteus, do Caftor; e os sírios, de Quir?" ⁸ Vede, os olhos do Senhor Yahweh estão sobre o reino pecaminoso, e Eu o destruirei da face da terra, mas não destruirei totalmente a casa de Jacó". Esta é a declaração de Yahweh.

⁹ "Vede, Eu darei ordens e sacudirei a casa de Israel dentre as nações, como se agitam os grãos numa peneira, de modo que nem a menor pedra cairá no chão. ¹⁰ Todos os pecadores do Meu povo morrerão pela espada, aqueles que dizem: 'Desastre não nos atingirá nem nos encontrará'.

¹¹ Naquele dia, levantarei a tenda de Davi, que caiu, e fecharei suas brechas. Levantarei suas ruínas e as reconstruirei como nos dias passados. ¹² Que eles possuam o remanescente de Edom e todas as nações que são chamadas pelo Meu Nome". Esta é a declaração de Yahweh, que faz isso.

¹³ "Vede, os dias virão", diz Yahweh, "em que o lavrador alcançará o que ceifa, e o que pisa as uvas alcançará o que planta as sementes. Então, as montanhas destilarão vinho doce, e todas as colinas derramarão dele.

¹⁴ Eu trarei de volta do cativeiro Meu povo Israel. Eles construirão as cidades arruinadas e habitarão nelas. Plantarão vinhas e beberão do seu vinho, farão jardins e comerão dos seus frutos. ¹⁵ Eu os plantarei em suas terras, e eles nunca serão desarraigados da terra que lhes tenho dado", diz Yahweh, teu Deus.

Obadiah

Capítulo 1

¹ Visão de Obadias. Assim diz o Senhor Yahweh a respeito de Edom: "Temos ouvido uma mensagem de Yahweh, e um mensageiro foi enviado entre as nações, dizendo: 'Levantai-vos! Levantemo-nos contra ele para a batalha!' ² Eis que te farei pequeno entre as nações. Serás grandemente desprezado.

³ O orgulho do teu coração te enganou, tu que habitas nas fendas das rochas, em tua alta morada; que dizes em teu coração: 'Quem poderá me derrubar na terra?' ⁴ Ainda que faças tua torre alta como a da águia, e ainda que faças o teu ninho entre as estrelas, Eu te derrubarei de lá", diz Yahweh.

⁵ "Se ladrões viessem a ti ou assaltantes pela noite (como estás destruído!), não roubariam só o necessário? Se colhedores de uvas viessem a ti, eles não deixariam cachos? ⁶ Esaú foi saqueado, teus tesouros escondidos, levados embora!

⁷ Todos os teus aliados te levarão para fora do teu território. Os homens que estão em paz contigo te enganaram, e prevaleceram contra ti. Os que comem o teu pão colocaram uma armadilha debaixo de ti. Não há entendimento neles". ⁸ "Não irei naquele dia", diz Yahweh, "que destruirei os sábios de Edom, e tirarei o entendimento do monte de Esaú? ⁹ Teus homens poderosos serão destruídos, ó Temã; então todo homem será exterminado do monte de Esaú pela matança.

¹⁰ Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, serás coberto de vergonha e serás exterminado para sempre. ¹¹ No dia em que estiveste distante, no dia em que inimigos levaram sua riqueza, e estrangeiros entraram por suas portas, e lançaram sortes sobre Jerusalém, eras como um deles.

¹² Mas não devias olhar com prazer o dia do teu irmão, o dia de sua desgraça e nem alegrar-te sobre o povo de Judá no dia de sua destruição. Não sejas insolente no dia do seu sofrimento. ¹³ Não entres pela porta do Meu povo no dia da sua calamidade; não olhes para sua aflição no dia do seu desastre, não lances mão dos seus bens no dia de sua ruína. ¹⁴ Não fiques nas encruzilhadas para matar seus fugitivos. Não ponhas tua mão sobre os seus sobreviventes no dia da angústia.

¹⁵ O dia do Senhor Yahweh virá breve sobre todas as nações. Como tens feito, assim será feito a ti; as tuas ações se voltarão contra tua própria cabeça. ¹⁶ Assim como bebestes no Meu Santo Monte, também todas as nações beberão continuamente. Elas beberão e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

¹⁷ Mas no Monte Sião estarão aqueles que escaparem, e ele será santo; e a casa de Jacó possuirá suas próprias heranças. ¹⁸ A casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma labareda, e a casa de Esaú como palha seca, e eles irão queimá-los e consumi-los. Não haverá sobreviventes da casa de Esaú", Yahweh o disse.

¹⁹ "E aqueles que são do Neguebe possuirão a montanha de Esaú, e os da planície de Sepelá possuirão as terras dos filisteus; e eles possuirão a terra de Efraim, e a terra de Samaria; e Benjamim possuirá Gileade.

²⁰ Os exilados do exército do povo de Israel possuirão a terra de Canaã até Sarepta. Os exilados de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades de Neguebe. ²¹ Os libertadores subirão para o monte Sião para julgarem o monte de Esaú, e o reino será de Yahweh." ¹

¹Nota: Em vez de libertadores, muitas versões modernas seguem alguns antigos intérpretes, trazendo aqueles que serão libertos.

Jonah

Capítulo 1

¹ A palavra de Yahweh veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo: ² "Levanta-te e vai a Nínive, aquela grande cidade, e clama contra ela, porque a sua maldade subiu até mim." ³ Mas Jonas levantou-se em direção a Társsis, para fugir da presença de Yahweh. Ele desceu até Jope e encontrou um navio que estava de partida para Társsis. Assim, ele pagou a passagem e embarcou no navio com eles para Társsis, para longe da presença de Yahweh.

⁴ Mas Yahweh mandou uma forte ventania sobre o mar, que se tornou em uma grande tempestade. Parecia que o navio estava a ponto de se despedaçar. ⁵ Então, os marinheiros ficaram com muito medo e cada um gritou ao seu próprio deus. Eles jogaram a carga do navio no mar para torná-lo mais leve. Mas Jonas havia descido ao porão do navio, onde dormia profundamente.

⁶ Então o capitão veio até ele e disse-lhe: "Por que tu estás dormindo? Levanta-te! Invoca o teu deus! Talvez teu deus tenha piedade e não pereçamos." ⁷ Todos diziam uns aos outros: "Vinde, lancemos sortes, para que possamos saber quem é a causa deste mal que está acontecendo conosco." Então, eles lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

⁸ Então eles disseram a Jonas: "Por favor, conta-nos quem é a causa deste mal que está acontecendo conosco. Qual é a tua ocupação e de onde tu vens? Qual é o teu país e de que povo és?" ⁹ Jonas disse-lhes: "Eu sou hebreu e temo a Yahweh, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca." ¹⁰ Então os homens estavam ainda mais assustados e disseram a Jonas: "O que é isso que fizeste?" Pois os homens compreenderam que ele estava fugindo da presença de Yahweh, pelo que havia declarado.

¹¹ Então disseram a Jonas: "O que devemos fazer contigo para que o mar se acalme para nós?" Pois o mar tornou-se cada vez mais violento. ¹² Jonas disse-lhes: "Levantai-me e jogai-me dentro do mar. Então o mar ficará calmo para vós, pois sei que é por minha causa que esta forte tempestade veio até vós." ¹³ Entretanto, os homens remaram intensamente para conseguir voltar à terra, mas eles não conseguiram, porque o mar estava tornando-se mais e mais violento contra eles.

¹⁴ Então, eles clamaram a Yahweh e disseram: "Nós suplicamos a Ti, Yahweh, nós a Ti rogamos, não nos deixes perecer por causa da vida deste homem e não coloques sobre nós a culpa de sua morte, porque Tu, Yahweh, tens feito apenas o que Te agrada". ¹⁵ Então eles pegaram Jonas e lançaram ao mar; e a fúria do mar cessou. ¹⁶ Então os homens temeram muito a Yahweh. Eles ofereceram sacrifícios a Yahweh e fizeram votos.

¹⁷ Ora, Yahweh preparou um grande peixe para engolir Jonas; e Jonas esteve no ventre do peixe três dias e três noites.

Capítulo 2

¹ E orou Jonas a Yahweh, seu Deus, das entranhas do peixe. ² E disse: "Na minha angústia clamei a Yahweh e Ele me respondeu; do ventre do Sheol gritei por socorro e Tu ouviste a minha voz.

³ Tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e as correntes me rodearam; todas as Tuas ondas e Tuas torrentes passaram sobre mim. ⁴ Então eu disse: Fui expulso de diante dos Teus olhos; tornarei, porventura, a ver o Teu santo templo?

⁵ As águas me cercaram até a alma; o abismo estava à minha volta, as algas se enrolaram na minha cabeça. ⁶ Eu descí até às bases das montanhas; as trancas da terra me encarceraram para sempre. Mesmo assim, trouxeste a minha vida de volta da cova, Ó Yahweh, meu Deus!

⁷ Quando a minha alma já desfalecia dentro de mim, eu me lembrei de Yahweh; então a minha oração subiu a Ti, no Teu santo templo." ⁸ Aqueles que se apegam aos falsos ídolos afastam de si a Tua misericórdia.

⁹ Quanto a mim, oferecerei a Ti sacrifícios com voz de agradecimento; o que prometi, cumprirei. A Yahweh pertence a salvação! ¹⁰ Falou, pois, Yahweh ao peixe, o qual vomitou Jonas sobre a terra seca.

Capítulo 3

¹ A palavra de Yahweh veio a Jonas pela segunda vez, dizendo: ² "Levanta, vai a Nínive, aquela grande cidade, e proclama a ela a mensagem que te ordenei". ³ Então Jonas se levantou e foi para Nínive, em obediência à palavra de Yahweh. Era cidade muito grande, sendo necessários três dias para percorrê-la.

⁴ Jonas entrou na cidade e a percorreu durante um dia, proclamando: "Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída". ⁵ Os habitantes de Nínive creram em Deus e proclamaram um jejum. Todos puseram sobre si panos de saco, desde o maior até o menor.

⁶ Quando a notícia chegou ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou as vestes reais, cobriu-se com pano de saco e sentou-se sobre cinzas. ⁷ Então fez uma proclamação e a publicou em Nínive: "Pelo decreto do rei e seus nobres, não há permissão para homem ou animal, manada ou ovelha comer coisa alguma. Não os deixeis comer, nem beber água,

⁸ mas sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamem a Deus com força. Cada um abandone seus maus caminhos e a violência que está em suas mãos. ⁹ Quem sabe abrirá Deus mão de Sua ira e mudará Sua decisão, para que não sejamos destruídos?"

¹⁰ E Deus viu o que fez o povo, como abandonou seus maus caminhos. Então Deus mudou de ideia sobre a punição que Ele disse que lhe faria, e não o fez.

Capítulo 4

¹ Mas isso desagradou a Jonas, e ele ficou muito irado. ² Então Jonas orou a Yahweh e disse: "Ó, Yahweh, não foi isso o que eu disse quando estava no meu próprio país? Por isso eu fugi apressadamente para Târsis, porque eu sabia que Tu és um Deus gracioso, compassivo, longânimo, abundante em fidelidade, e que mudas de ideia quanto ao mal que anunciaste. ³ Por isso, Yahweh, agora eu peço, tira-me a vida, porque para mim é melhor morrer do que viver."

⁴ Yahweh disse: "É razoável essa tua ira?" ⁵ Então Jonas saiu da cidade e sentou-se ao oriente dela. Ali fez para si um abrigo e sentou-se debaixo dele, à sombra, a fim de ver o que aconteceria à cidade.

⁶ Yahweh fez crescer uma planta por cima de Jonas para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar de sua aflição. Jonas se alegrou muito por causa da planta. ⁷ Mas Deus, no dia seguinte, ao nascer do sol, enviou um verme, que atacou a planta e ela secou.

⁸ Aconteceu que, quando o sol nasceu na manhã seguinte, Deus enviou um vento oriental muito quente. Então o sol bateu na cabeça de Jonas e ele desmaiou. Então Jonas desejou morrer. Ele disse a si mesmo: "Melhor para mim é morrer do que viver." ⁹ Então Deus disse a Jonas: "É razoável essa tua ira por causa da planta?" Então Jonas disse: "É justo que eu esteja irado, até a morte."

¹⁰ Yahweh disse: "Tu te compadeceste da planta, pela qual não tiveste que trabalhar, nem a fizeste crescer. Ela cresceu numa noite e numa noite morreu. ¹¹ Então não deveria Eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, na qual há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem a diferença entre sua mão direita e sua mão esquerda, além de muitos animais?"

Micah

Capítulo 1

¹ Esta é a palavra de Yahweh, vinda em visão a Miqueias, o morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a respeito de Samaria e Jerusalém.

² Ouvi, vós todos os povos. Ouvi, ó terra, e tudo que está em ti. Seja o Senhor Yahweh testemunha contra vós, o Senhor, do Seu santo templo. ³ Vede! Yahweh sai do Seu lugar; Ele descenderá e pisará sobre os lugares altos na terra.

⁴ As montanhas se derreterão diante Dele; os vales serão derretidos como a cera diante do fogo, como águas que são derramadas de lugares elevados.

⁵ Tudo isso por causa da rebelião de Jacó e por causa dos pecados da casa de Israel. Qual foi o motivo da rebelião de Jacó? Não foi Samaria? E dos lugares altos de Judá? Não foi Jerusalém?

⁶ Farei de Samaria um monte de ruínas no campo, como um lugar para plantar vinhedos. Levarei suas pedras de construção para os vales e deixarei suas fundações expostas. ⁷ Todas as suas imagens esculpidas serão quebradas em pedaços; e todas as ofertas para ela serão queimadas. E de todos os seus ídolos farei uma ruína. Pois ela os ajuntou pelo pagamento de uma prostituta e por pagamento de uma prostituta eles voltarão.

⁸ Por essa razão, lamentarei e uivarei; andarei descalço e nu; lamentarei como os chacais e gemerei como a coruja. ⁹ Porque suas feridas são incuráveis, pois chegaram até Judá, e alcançaram o portão do meu povo, até Jerusalém. ¹⁰ Não faleis sobre isso em Gate; nem tampouco choreis. Em Bete-Leafra, eu me revolvo no pó.

¹¹ Passai, habitantes de Safir, em vergonha e nudez. Não saiais, habitantes de Zaanã. Bete-Ezel, pranteai, porque a vossa proteção foi tirada. ¹² Porque os habitantes de Marote esperam ansiosamente por boas novas, pois de Yahweh desceu a calamidade até os portões de Jerusalém.

¹³ Atai os cavalos às carruagens, ó habitantes de Laquis. Tu, Laquis, foste o princípio do pecado para a filha de Sião, porque a transgressão de Israel foi achada em ti. ¹⁴ Por isso, oferecerás um presente de despedida a Moresete-Gate; a cidade de Acazib enganará os reis de Israel.

¹⁵ Eu trarei um conquistador para vós, habitantes de Maressa; o esplendor de Israel virá a Adulão. ¹⁶ Raspai vossas cabeças e cortai vossos cabelos por causa dos filhos de tuas delícias. Ficai calvos como águias, pois vossos filhos serão levados ao exílio.

Capítulo 2

¹ Ai daqueles que planejam a iniquidade, daqueles que, em suas camas, planejam fazer o mal. Pela manhã o fazem porque têm poder. ² Eles desejam os campos e os arrebatam; eles desejam as casas e as tomam. Eles oprimem um homem e sua casa, ele e sua herança.

³ Portanto, assim diz Yahweh: "Eis que estou prestes a trazer uma calamidade contra essa família, da qual não podereis vos livrar. Não caminhareis arrogantemente porque será um tempo mau. ⁴ Naquele dia, vossos inimigos cantarão uma canção sobre vós, e levantarão um pranto lastimoso, entoando: 'Nós, israelitas, estamos completamente arruinados; Yahweh mudou o território do nosso povo. Como Ele pode removê-lo de nós? Ele reparte os nossos campos com os traidores!'. ⁵ Assim, vós, ricos, não tereis descendentes para dividir o território por sorteio, na assembleia de Yahweh.

⁶ 'Não profetizeis' — dizem eles. 'Eles não devem profetizar essas coisas; as injúrias não virão'. ⁷ Por acaso, isso deve realmente ser dito, casa de Jacó? 'Está o Espírito de Yahweh irado? Estes são realmente Seus feitos?'. As Minhas palavras não fazem bem para aqueles que andam retamente? ⁸ Ultimamente, o Meu povo se levantou como um inimigo. Vós tirastes a capa, a vestimenta daqueles que passavam sem suspeita, como soldados que regressam da batalha para o que pensam que é segurança.

⁹ Vós tirastes as mulheres que pertencem ao Meu povo de suas casas agradáveis; tirastes para sempre a Minha benção dos seus filhos mais jovens. ¹⁰ Levantai e ide, pois este não é um lugar onde deveis ficar; por causa da impureza, ele será completamente destruído. ¹¹ Se alguém viesse a vós, com um espírito de falsidade e mentira, e dissesse: 'Eu profetizarei a vós acerca do vinho e da bebida forte', ele seria considerado um profeta para este povo.

¹² Certamente, Eu ajuntarei a todos vós, Jacó. Certamente, reunirei o remanescente de Israel. Irei reuni-los como ovelhas num aprisco, como rebanho no meio do seu pasto. Haverá um barulho alto por causa da multidão de pessoas. ¹³ Alguém que abre o caminho irá adiante deles. Eles atravessarão o portão e sairão; seu rei irá adiante deles. Yahweh estará à sua frente".

Capítulo 3

¹ Eu disse: "Agora ouvi, vós, líderes de Jacó e chefes da casa de Israel: não é certo que vós entendeis a justiça? ² Odiais o bem e amais o mal, vós que tirais a pele do Meu povo e a carne de seus ossos. ³ Vós também comeis sua carne, e arrancais a pele, quebrais seus ossos, e os repartis em pedaços, como carne na panela, assim como carne no caldeirão".

⁴ Então, vós, governantes, clamareis a Yahweh, mas Ele não vos responderá. Naquele tempo, Ele esconderá a Sua face de vós, porque praticastes más obras".

⁵ Assim diz Yahweh a respeito dos profetas que fazem vaguear o Meu povo: "Para aqueles que os alimentam, eles anunciam: 'Haverá prosperidade'. Mas, para os que não põem nada em suas bocas, contra esses, eles começam uma guerra. ⁶ Portanto, será noite para vós, sem visão alguma; tereis trevas para que não façais nenhuma adivinhação. O sol se porá sobre os profetas, e o dia se escurecerá para eles. ⁷ Os videntes serão envergonhados, e os adivinhadores se confundirão. Todos eles cobrirão os seus lábios, porque de Mim não haverá resposta".

⁸ Mas, quanto a mim, estou cheio do Poder pelo Espírito de Yahweh, e cheio de justiça e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão, e para Israel o seu pecado.

⁹ Agora, ouvi isto, vós, líderes da casa do Jacó, e chefes da casa de Israel, vós que detestais a justiça e perverteis tudo que é direito. ¹⁰ Construístes Sião com sangue e Jerusalém com iniquidade. ¹¹ Os vossos líderes dão sentenças por suborno, vossos sacerdotes ensinam por lucro, e vossos profetas adivinham por dinheiro. E ainda confiais em Yahweh, e dizeis: "Não está Yahweh conosco? Nenhum mal virá sobre nós".

¹² Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará um amontoado de escombros, e o monte do Templo será como um matagal.

Capítulo 4

¹ Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa de Yahweh será estabelecido sobre os outros montes; será exaltado sobre as colinas e para ele afluirão os povos.

² Muitas nações irão e dirão: "Vinde, subamos ao monte de Yahweh, para a Casa do Deus de Jacó. Ele ensinará Seus caminhos e andaremos em Seus passos." Porque a Lei virá de Sião e a palavra de Yahweh, de Jerusalém. ³ Ele julgará entre muitos povos e será o árbitro sobre muitas nações longínquas. De suas espadas farão arados, e das suas lanças, foices. Nação não mais levantará a espada contra outra nação, nem mais treinarão para a guerra.

⁴ Em vez disso, eles sentarão, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira. Ninguém os fará temer, porque a Boca de Yahweh dos exércitos falou. ⁵ Porque todos os povos andam, cada um, em nome do seu deus. Mas nós andaremos no Nome de Yahweh, nosso Deus, para todo o sempre.

⁶ "Naquele dia", diz Yahweh, "irei congregar a que mancava e ajuntar a que fora exilada, aqueles que Eu afligi. ⁷ Farei da que manca remanescente e dos que foram exilados uma nação forte; e Eu, Yahweh, reinarei sobre eles no monte Sião, agora e para sempre. ⁸ E tu, torre de guarda do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá, sim, a restauração do teu domínio antigo, o reino que pertence à filha de Jerusalém.

⁹ Agora, por que gritas tão alto? Não há rei no meio de ti? Teu conselheiro morreu? É por isso que foste tomado de dores como de uma mulher que está em trabalho de parto? ¹⁰ Sofre dores e esforça-te para dar à luz, como uma mulher em trabalho de parto, ó filha de Sião. Porque agora sairás da cidade, viverás no campo e irás para Babilônia. Ali, serás resgatada. Ali, Yahweh vai te resgatar das mãos de teus inimigos.

¹¹ Agora muitas nações se congregaram contra ti; elas dizem: 'Que Jerusalém seja profanada, que nossos olhos se regozijem sobre Sião.'" ¹² O profeta diz: "Eles não conhecem os pensamentos de Yahweh, nem entendem Seus planos, pois Ele juntou as nações como feixes para a eira".

¹³ Yahweh diz: "Levanta-te e castiga, ó filha de Sião, porque farei de ferro os teus chifres e de bronze os teus cascos. Tu esmagarás muitos povos e consagrarei tuas riquezas injustas e teus bens para Mim mesmo, Yahweh, o Senhor de toda terra".

Capítulo 5

¹ Agora, ajunta-te em posição de batalha, filha de guerreiros. Os guerreiros montaram um cerco ao redor da cidade, com uma vara eles batem na face do Juiz de Israel. ¹

² Mas tu, Belém Efrata, ainda que sejas pequena entre as famílias de Judá, de ti virá para Mim Aquele que governará em Israel, cuja procedência é desde os tempos antigos, desde a eternidade. ³ Portanto Deus os abandonará até o momento em que aquela que está em trabalho de parto dê à luz um filho, e o restante dos seus irmãos voltem aos filhos de Israel.

⁴ Ele Se levantará e pastoreará Seu rebanho, na força de Yahweh, na majestade do Nome de Yahweh, seu Deus. Eles permanecerão, porque naquele tempo Ele será grande até os confins da terra. ⁵ Ele será nossa paz. Quando os assírios vierem para a nossa terra, quando marcharem contra nossas fortalezas; então, levantaremos contra eles sete pastores e oito nobres.

⁶ Esses homens pastorearão a terra da Assíria, com a espada, e a terra de Ninrode, em suas entradas. ⁷ Ele nos resgatará dos assírios, quando eles vierem para a nossa terra, quando marcharem dentro das nossas fronteiras. ⁷ O remanescente de Jacó estará entre muitos povos, como o orvalho de Yahweh, como os chuviscos sobre a relva, que não esperam pelo homem, nem pelos filhos dos seres humanos.

⁸ O remanescente de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como o leão entre os animais da floresta, como um leãozinho entre os rebanhos das ovelhas. Quando ele passar por eles, irá pisá-los e despedaçá-los, e não haverá quem poderá salvá-los. ⁹ Tua mão estará levantada contra teus inimigos e ela os destruirá.

¹⁰ "Acontecerá naquele Dia", diz Yahweh "que destruirei do meio de ti os teus cavalos e demolirei tuas carruagens.

¹¹ Eu destruirei as cidades da tua terra e derrubarei todas as tuas fortalezas.

¹² Eu destruirei a feitiçaria das tuas mãos, e não terás mais advinhos. ¹³ Eu destruirei tuas imagens esculpidas e tuas colunas sagradas de pedra, que estão no meio de ti. Não mais adorarás as obras de tuas mãos. ¹⁴ Eu arrancarei do teu meio os postes de Aserá, e destruirei tuas cidades. ¹⁵ Eu executarei vingança com ira e furor sobre as nações que não Me obedeceram".

¹Nota: Em vez de ajunta-te em posição de batalha , alguns intérpretes traduzem cortam a si mesmos , referindo-se à prática pagã de se cortar enquanto se reza para os ídolos. Além disso, algumas versões modernas seguem uma versão antiga que diz construa tuas fortificações .

²Nota: O texto hebraico tem em suas entradas , isto é, em seus portões. No entanto, algumas versões modernas supõem que uma palavra hebraica diferente se pretendia: com uma espada desembainhada .

Capítulo 6

¹ Agora, ouvi o que Yahweh diz: "Levanta-te e põe tua causa diante dos montes; que as colinas ouçam a tua voz. ² Escutai a acusação de Yahweh, vós, montes, e vós, fundações firmes da terra. Porque Yahweh tem uma acusação contra o Seu povo, e Ele entrará em juízo contra Israel".

³ "Povo Meu, o que fiz para se cansarem de Mim? Responde-Me! ⁴ Pois Eu te tirei da terra de Egito e te resgatei da casa da servidão. Enviei Moisés, Arão e Miriã para ti. ⁵ Meu povo, lembra-te do que Balaque, rei de Moabe, edificou, e o que Balaão, filho de Beor, respondeu-lhe quando saíste de Sitim para Gilgal, para que conheças os atos de justiça de Yahweh".

⁶ O que poderei trazer a Yahweh, quando me prostrar ao Deus Altíssimo? Poderia me apresentar diante Dele, oferecendo, em holocausto, bezeros de um ano de idade? ⁷ Yahweh se agradaria com milhares de carneiros, ou com dez mil rios de azeite? Daria o meu primogênito pelas minhas transgressões, o fruto do meu corpo pelo meu próprio pecado? ⁸ Ele te disse, ó homem, o que é bom e o que Yahweh requer de ti: age com justiça, ama a misericórdia, e anda humildemente para com o teu Deus.

⁹ A voz de Yahweh proclama para a cidade, mesmo agora a sabedoria reconhece o Teu Nome: "Olha para o cajado, para Aquele que o colocou no lugar. ¹⁰ Há riquezas na casa do perverso, que é desonesto, e falsas balanças, que são abomináveis.

¹¹ Deveria considerar alguém como inocente se ele usa balanças fraudulentas, com uma bolsa de pesos enganosos? ¹² Os ricos estão cheios de violência, os habitantes têm falado mentiras, e a língua deles é enganosa em sua boca.

¹³ Portanto, Eu te ferirei com um ferimento severo e te deixarei em ruínas por causa de teus pecados. ¹⁴ Comerás, mas não te satisfarás; o vazio que há em ti permanecerá. Acumularás bens, mas não se conservarão, e o que conservares darei à espada. ¹⁵ Semearás, mas não colherás; prensarás azeitonas, mas não te ungirás com azeite; pisarás uvas, mas não beberás vinho.

¹⁶ Os estatutos feitos por Onri têm sido guardados, assim como todas as obras da casa de Acabe. Tens andado nos conselhos deles. Por isso te farei uma cidade em ruínas, e dos teus habitantes, um objeto de assobio, e serás desprezado como Meu povo."

¹Partes deste versículo são difíceis de entender, porque há duas palavras hebraicas das quais o significado não é conhecido. Assim, várias outras leituras têm sido propostas, as quais algumas versões modernas seguem

Capítulo 7

¹ Ai de mim! Sou como quem colhe frutos do verão após o período da colheita, após o respigo das uvas nos vinhedos: não há mais cachos de frutas para encontrar, nem figo novo, que tanto desejo. ² As pessoas piedosas desapareceram da terra e não há sequer uma pessoa justa em toda humanidade. Todos mentem, preparando armadilhas para derramar sangue; cada um caça seu próprio irmão com uma rede.

³ As suas mãos são boas só para fazer o mal: o governante exige dinheiro, o juiz aceita suborno, e o homem poderoso está dizendo aos outros o que quer obter. Assim, eles tramam juntos. ⁴ O melhor deles é como um espinheiro, o mais justo entre eles é pior que uma cerca de espinhos. Este é o dia que foi predito por teus sentinelas, o dia da tua punição. Agora começará a confusão deles.

⁵ Não acrediteis em nenhum vizinho; nem ponhais a vossa confiança em nenhum amigo. Tende cuidado com o que dizeis, até mesmo para a mulher que se deita nos vossos braços. ⁶ Porque o filho desonra seu pai, a filha levanta-se contra sua mãe, e a nora, contra sua sogra. Os inimigos do homem são as pessoas da sua própria casa. ⁷ Mas, quanto a mim, olharei para Yahweh. Esperarei pelo Deus da minha salvação; meu Deus me ouvirá. ⁸ Não te alegres a respeito de mim, minha inimiga; ainda que eu tenha caído, eu me levantarei. Quando me sentar nas trevas, Yahweh será a minha luz.

⁹ Porque pequei contra Yahweh, suportarei a Sua ira, até que Ele julgue meu caso e execute Seu juízo sobre mim. Ele me levará para a luz, e O verei regastar-me em Sua justiça.

¹⁰ Então, minha inimiga verá isso e será coberta de vergonha, ela, que havia dito: "Onde está Yahweh, o teu Deus?". Meus olhos olharão para ela; será pisada como a lama nas ruas.

¹¹ O dia para construir teus muros virá; neste dia, tuas divisas serão expandidas para mais longe. ¹² Naquele dia, teu povo virá para ti, da Assíria e das cidades do Egito, desde o Egito até o grande rio, o Eufrates, de mar a mar e de montanha a montanha. ¹³ Essas terras serão abandonadas, por causa das pessoas que estão vivendo lá agora, por causa do fruto de suas ações.

¹⁴ Pastoreia o Teu povo com Tua vara, o rebanho da Tua herança. Eles vivem sozinhos em uma floresta, cercados de terras férteis. Deixa que pastem em Basã e Gileade, como nos dias antigos. ¹⁵ "Como no dia em que saístes da terra do Egito, Eu lhes mostrarei maravilhas".

¹⁶ As nações verão e ficarão envergonhadas com o poder deles. Colocarão as mãos em suas bocas; seus ouvidos ficarão surdos. ¹⁷ Elas lambeirão a poeira como a cobra, como as criaturas que rastejam na terra. Elas sairão tremendo de suas tocas; com pavor, virão a Ti, Yahweh, nosso Deus, e temerão por Tua causa.

¹⁸ Quem é Deus igual a Ti, que tiras o pecado, que perdoas as transgressões do remanescente da Tua herança? Não manténs Tua ira para sempre, porque Tu amas nos mostrar Teu amor leal.

¹⁹ Tu, novamente, terás compaixão de nós; Tu colocarás nossas iniquidades debaixo de Teus pés. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar. ²⁰ Darás a verdade para Jacó e o amor leal a Abraão, como Tu juraste a nossos antepassados nos dias antigos.

Nahum

Capítulo 1

¹ A mensagem de sentença acerca de Nínive. O livro da visão de Naum, o elcosita.

² Yahweh é um Deus ciumento e vingador; Yahweh é vingador e está furioso; Yahweh Se vinga dos Seus adversários, e Ele conserva Sua ira contra Seus inimigos. ³ Yahweh demora para Se irar e grande em poder; Ele não inocentará Seus inimigos. Yahweh faz Seu caminho no redemoinho e na tempestade, e as nuvens são o pó dos Seus pés.

⁴ Ele repreende o mar e o faz secar; Ele seca todos os rios. Basã está fraco, e o Carmelo também; as flores do Líbano estão murchas. ⁵ Os montes tremem na Sua presença, e as colinas se dissolvem; a terra desmorona na Sua presença, de fato, o mundo e todos os que vivem nele.

⁶ Quem pode ficar em pé diante do Seu furor? Quem pode resistir à Sua ira ardente? Sua ira é derramada como fogo, e as rochas são quebradas por Ele.

⁷ Yahweh é bom, uma fortaleza no dia da angústia; Ele é fiel aos que se refugiam Nele. ⁸ Porém, Ele acabará de vez com os Seus inimigos, com uma devastadora inundação; Ele os perseguirá até à escuridão.

⁹ O que planejais contra Yahweh? Ele acabará de vez com isso; a aflição não se levantará pela segunda vez. ¹⁰ Porque, eles ficarão enredados como num emaranhado de espinhos; ficarão bêbados em seu próprio vinho; serão completamente devorados pelo fogo, como a palha seca. ¹¹ Alguém se levantou entre vós, Nínive, que planejou o mal contra Yahweh, alguém que promoveu maldades.

¹² Assim diz Yahweh: "Mesmo que eles sejam mais fortes e mais numerosos, no entanto serão destruídos; seu povo não mais existirá. Mas tu, Judá: Embora Eu tenha afligido a ti, não te afligirei mais. ¹³ Agora quebrarei o jugo daquele povo de sobre ti; quebrarei tuas correntes".

¹⁴ Yahweh deu uma ordem a teu respeito, Nínive: "Não haverá mais descendentes com teu nome. Eu extirparei tuas imagens de escultura e imagens de fundição das casas dos teus deuses. Eu cavarei teus sepulcros, pois és desprezível".

¹⁵ Vê, sobre os montes estão os pés daquele que está trazendo boas novas, que está anunciando paz! Celebra tuas festas, Judá, e guarda os teus votos, porque o perverso não te invadirá mais; ele será completamente extirpado.

Capítulo 2

¹ Aquele que te despedaçar^á está vindo contra ti. Guarda as muralhas da cidade, vigia as estradas, fortalece-te, junte os teus exércitos. ² Pois Yahweh está restaurando a majestade de Jacó, como a majestade de Israel, embora os saqueadores tenham devastado e destruído seus ramos de videira.

³ Os escudos dos seus homens poderosos são vermelhos e os homens corajosos estão vestidos de escarlate; as carruagens brilham com seus metais no dia da sua preparação e as lanças de cipreste vibram no ar. ⁴ As carruagens correm velozmente nas ruas, elas correm apressadamente de um lado para o outro nas ruas largas. Eles são como tochas, e correm como o relâmpago.

⁵ Aquele que te despedaçar^á chama seus oficiais; eles tropeçam uns nos outros no seu caminho; eles se apressam para proteger o muro da cidade. O largo escudo está de prontidão para proteger desses ataques.

⁶ As comportas dos rios são forçadas e se abrem e o palácio cai em ruínas. ⁷ A rainha é despojada de suas vestes e é levada cativa; as suas servas gemem como pombas, batendo nos seus seios.

⁸ Nínive é como um reservatório que vaza água, com o seu povo fugindo como água que escorre. Outros gritam: "Parai, parai", mas ninguém olha para trás. ⁹ Saqueai a prata, saqueai o ouro, pois não há fim para o esplendor de todas as coisas bonitas de Nínive. ¹⁰ Nínive está vazia e arruinada. O coração de todos derrete, os joelhos de todos tremem juntos, e a angústia está em todos; suas faces estão pálidas.

¹¹ Onde está, agora, a toca dos leões, o lugar onde os jovens leões se alimentavam, o lugar onde o leão e a leoa caminhavam, com os filhotes, onde não tinham medo de nada? ¹² O leão rasgava suas vítimas em pedaços para seus filhotes; ele estrangulava presas para suas leoas, e enchia sua caverna com presas; suas tocas, com carcaças despedaçadas.

¹³ "Vê, Eu estou contra ti" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Eu queimarei os teus carros na fumaça, e a espada devorará os teus jovens leões. Eu exterminarei a tua presa de tua terra, e as vozes de teus mensageiros não serão mais ouvidas".

Capítulo 3

¹ Ai da cidade sanguinária! Ela está toda cheia de mentiras e de propriedades roubadas. Sempre fazendo suas vítimas. ² Mas agora há ruído de chicotes e barulhos das batidas das rodas, o galopar dos cavalos e carruagens que saltam.

³ Há cavaleiros que atacam, espadas reluzentes, lanças brilhantes, amontoados de cadáveres, grandes pilhas de corpos. Não há fim para os corpos. Os que os atacaram tropeçam sobre eles. ⁴ Isso está acontecendo devido às ações lascivas da bela prostituta, mestra em feitiçarias, que vende nações, por meio da sua prostituição, e famílias por meio de suas feitiçarias.

⁵ "Vê, Eu estou contra ti" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos — "Eu levantarei a tua saia sobre o teu rosto e mostrarei a tua nudez às nações, a tua vergonha aos reinos. ⁶ Lançarei imundícias sobre ti e te tratarei com desprezo; farei de ti alguém a quem todos olharão. ⁷ E acontecerá que todo aquele que te olhar fugirá de ti e dirá: 'Nínive está destruída. Quem chorará por ela?' Onde posso encontrar alguém para te confortar?"

⁸ Nínive, por acaso tu és melhor do que Tebas, aquela que foi construída junto ao rio Nilo, a que tinha água a sua volta, que tinha o oceano como defesa e o mar como muros? ⁹ Etiópia e Egito eram a sua força, uma força sem limites; Pute e Líbia, seus aliados.

¹⁰ Mesmo assim, Tebas foi levada; ela foi em cativeiro, suas criancinhas foram despedaçadas nas entradas de toda rua; suas inimigas lançaram sortes pelos seus homens nobres, e todos os seus grandes homens foram acorrentados. ¹¹ Tu também ficarás embriagada. Tentarás te esconder e buscarás refúgio contra os teus inimigos.

¹² Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos novos: se forem sacudidos, cairão na boca de quem os come. ¹³ Vê, as pessoas no meio de ti são mulheres; os portões da tua terra foram escancarados aos teus inimigos; o fogo devorou os teus ferrolhos.

¹⁴ Vai tirar água e guardar para quando vier o cerco; reforça as tuas fortalezas; entra no barro e pisa a argamassa; prepara as formas para fazer os tijolos. ¹⁵ O fogo te devorará ali e a espada te destruirá. Ele te devorará como os gafanhotos jovens devoram tudo. Multiplica-te como muitos gafanhotos jovens, como muitos gafanhotos adultos.

¹⁶ Tu multiplicaste os teus comerciantes mais do que as estrelas dos céus; mas eles parecem gafanhotos jovens: eles pilham a terra e depois voam para longe. ¹⁷ Os teus príncipes são tantos quanto gafanhotos adultos e os teus generais são como nuvens de gafanhotos, que se acampam nas paredes, num dia frio. Mas, quando o sol se levanta, esses fogem e ninguém sabe para onde foram.

¹⁸ Rei da Assíria, os teus pastores estão adormecidos, os teus governadores estão descansando. Teu povo está espalhado pelos montes e não há ninguém para o reunir. ¹⁹ Não há cura possível para as tuas feridas. Tuas feridas são graves. Todos os que ouvirem as notícias acerca de ti baterão palmas por tua causa. Quem já escapou da tua maldade constante?

Habakkuk

Capítulo 1

¹ A mensagem que o profeta Habacuque recebeu: ² "Yahweh, até quando devo clamar por ajuda, e Tu não ouvirás? Tenho gritado a Ti: 'Violência!', mas Tu não me salvas.

³ Por que Tu me fazes ver a iniquidade e contemplar a transgressão? Destruição e violência estão diante de mim; há dissensão e se levantam contendias! ⁴ Por isso, a Lei é enfraquecida e a justiça não dura tempo algum. Pois os maus cercam os justos; por isso, a falsa justiça sobressai". Yahweh responde a Habacuque:

⁵ "Olha as nações e as examina; deslumbra-te e maravilha-te! Pois certamente farei algo em teus dias que não acreditarás quando te for anunciado a ti. ⁶ Pois, vê! Estou prestes a levantar os caldeus, aquela nação feroz e impetuosa, que está marchando por toda a largura da Terra, para se apoderarem de casas que não lhes pertencem. ⁷ São aterrorizantes e amedrontadores; deles mesmos procedem seu julgamento e esplendor.

⁸ Seus cavalos também são mais velozes que leopardos, mais rápidos que lobos ao entardecer. Assim, seus cavalos trotam e seus cavaleiros vêm de grande distância; eles voam como uma águia que se apressa para comer. ⁹ Todos eles vêm para trazer violência, suas multidões vão como o vento do deserto e eles juntam os cativos como areia. ¹

¹⁰ Então, eles zombam dos reis, e os governantes são apenas objeto de escárnio para eles. Eles riem a cada fortaleza, porque amontoam terras e as tomam. ¹¹ Então, o vento se moverá velozmente e passará — eles são homens culpados, cujo deus é sua força". Habacuque faz outra pergunta a Yahweh:

¹² "Tu não vens de tempos antigos, Yahweh, meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Yahweh os destinou para julgamento, e Tu, Rocha, os estabeleceste para correção.

¹³ Teus olhos são puros demais para contemplar o mal, e Tu não és capaz de olhar para a transgressão com favor. Por que, então, Tu tens olhado favoravelmente àqueles que traem? Por que estás calado, enquanto os maus engolem os que são mais justos que eles? ¹⁴ Tu fazes homens como peixes no mar, como répteis que não têm quem os governe.

¹⁵ Eles levantam a todos com anzol; arrastam homens com suas redes de pesca e os juntam em suas redes de arrasto. Por isso, eles se regozijam e se alegram. ¹⁶ Por isso, eles sacrificam a suas redes de pesca e queimam incenso a suas redes de arrasto, porque é por suas redes que vivem no luxo, e sua comida é da melhor espécie! ¹⁷ Por acaso, continuarão a esvaziar suas redes e continuarão a massacrar as nações, sem sentirem compaixão?".

¹O texto hebraico aqui traduzido como suas multidões vão como o vento do deserto é muito difícil; muitas versões modernas têm outras interpretações.

Capítulo 2

¹ Estarei no meu posto de vigilância e tomarei posição na torre da guarda, e observarei atentamente para ver o que Ele me dirá, e como devo agir com a minha queixa. ¹

² Yahweh me respondeu e disse: "Grava a visão, e escreve claramente em tábuas para que quem passar correndo a possa ler. ³ Porque a visão ainda é para o futuro, e pronunciará no final, e não falhará. Ainda que ela se atrase, espera-a; porque, com certeza, virá e não tardará.

⁴ Olha! Aquele cujos desejos não são corretos é arrogante; mas o justo viverá pela sua fé. ⁵ Assim como o vinho é traiçoeiro, o homem arrogante também não permanece. A sua ganância é como a morte, que nunca está satisfeita. Ele ajunta para si todas as nações e recolhe para si todos os povos.

⁶ Por acaso, não criarão todos esses um dito para ridicularizá-lo, e uma canção de zombaria contra ele, e dirão: 'Ai daquele que acumula o que não é seu! Pois até quando irás acumular o peso dos penhores, que tu tens tomado?' ⁷ Por acaso não se levantarão de repente os que te mordem, e se despertarão os que te aterrorizam? Tu te tornarás uma vítima para eles! ⁸ Porque tu saqueaste muitas nações, todo o remanescente dos povos te saqueará. Pois derramaste sangue humano e agiste com violência contra a terra, as cidades e todos os seus habitantes.

⁹ 'Ai daquele que cobiça ganhos desonestos para sua casa, a fim de pôr seu ninho no alto para se manter seguro da mão do mal!' ¹⁰ Tu planejaste vergonha para tua casa, porque eliminaste muitas pessoas, e pecaste contra ti mesmo. ¹¹ Pois as pedras clamarão da parede, e as vigas de madeira lhes responderão:

¹² 'Ai daquele que edifica uma cidade com sangue, e que estabelece uma vila com iniquidade!' ¹³ Não provém de Yahweh dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e que todas as outras nações se cansem em vão? ¹⁴ Ainda assim, a terra será cheia do conhecimento da glória de Yahweh, como as águas cobrem o mar.

¹⁵ 'Ai daquele que incentiva seu próximo a beber! Tu que entornas sua garrafa, pressionando-o a se embriagar, a fim de veres a sua nudez!' ¹⁶ Tu serás cheio de vergonha, em vez de glória. Agora é tua vez! Bebe, e mostra tua incircuncisão! O cálice da mão direita de Yahweh passará por ti e a desgraça cobrirá a tua glória.

¹⁷ A violência feita ao Líbano te cobrirá, e a destruição dos animais te aterrorizará, porque derramaste sangue humano, e procedeste com violência contra a terra, contra as cidades e contra todos seus habitantes.

¹⁸ Qual proveito tem a figura esculpida para ti? Pois, aquele que a esculpiu ou quem molda a figura do metal fundido é um professor de mentiras; porque ele confia na obra de suas próprias mãos, quando faz esses deuses mudos. ¹⁹ 'Ai daquele que diz à madeira: Desperta! Ou à pedra muda: Levanta-te!' Por acaso essas coisas ensinam? Vê! Estão cobertas de ouro e de prata, mas não há fôlego algum nelas. ²⁰ Porém, Yahweh está no Seu santo templo! Que toda a terra se cale diante Dele."

¹ Em vez de como devo agir com a minha queixa , que é o que o texto hebraico traz, algumas versões modernas trazem como eu deveria responder quando ele responde à minha queixa ou como eu deveria responder quando ele me repreende .

Capítulo 3

¹ A oração do profeta Habacuque: ² "Yahweh, ouvi Tua palavra e temi! Yahweh, reaviva o Teu trabalho durante estes tempos; e, ao longo destes tempos, faze-o conhecido; lembra-Te de ter compaixão, na Tua ira".

³ Deus veio de Temã e o Santo veio do monte Parã. Selá. A Sua glória cobriu os céus e a terra ficou cheia do Seu louvor.

⁴ Os dois raios de Sua mão brilharam como a luz, e ali Ele escondeu o Seu poder. ⁵ Doenças mortais foram diante Dele e a praga perseguiu Seus pés.

⁶ Ele ficou parado e mediu a Terra; Ele olhou e sacudiu as nações. Até as montanhas indestrutíveis foram despedaçadas e as colinas intermináveis se prostraram. Seu caminho é eterno.

⁷ Vi as tendas de Cusan tremendo, os tecidos das tendas na terra de Midiã. ⁸ Estava Yahweh irado com os rios? Era a Tua ira contra os rios, ou a Tua fúria contra o mar, quando montaste os Teus cavalos e Tuas carruagens vitoriosas?

⁹ Tu revelaste o Teu arco; Tu colocaste flechas no Teu arco! Selá. Tu dividiste a terra com os rios. ¹⁰ As montanhas Te viram e se contorceram de dor. Correntes de águas passaram sobre elas; o mar profundo deu um grito e levantou suas ondas.

¹¹ O sol e a lua ficaram parados em seus lugares altos diante do clarão de Tuas flechas que voaram, diante do relâmpago de Tua lança reluzente. ¹² Tu marchaste sobre a terra com indignação. Em ira, Tu castigaste as nações.

¹³ Tu saíste para a salvação do Teu povo, para a salvação do Teu ungido. Tu destróis a liderança da casa do ímpio, para o expor desde a sua base até o pescoço. Selah.

¹⁴ Tu trespassaste a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias flechas, porque eles vieram como uma tempestade para nos espalhar; seu regozijo era como o de quem devora o pobre em um lugar escondido. ¹⁵ Tu viajaste sobre o mar com Teus cavalos, através das ondas, das grandes águas.

¹⁶ Eu ouvi e tremi em meu interior! Meus lábios estremeceram com o som. A podridão entra nos meus ossos e eu tremo por dentro enquanto espero silenciosamente pelo dia em que a angústia virá sobre o povo que nos invade.

¹⁷ Ainda que a figueira não floresça e não haja nenhum fruto nas videiras; e ainda que o produto da oliveira falte e os campos não produzam alimento; e ainda que o rebanho seja exterminado dos currais e não haja nenhum gado nos estábulos,

¹⁸ ainda assim, eu me regozijarei em Yahweh. Eu me alegrarei pelo Deus da minha salvação. ¹⁹ O Senhor Yahweh é a minha força e Ele faz meus pés como os do cervo. Ele me faz ir adiante nos meus lugares altos. — Para o diretor da música, em meus instrumentos de cordas.

¹O texto hebraico acrescenta a expressão al shigionoth , que pode se referir a um direcionamento musical aos cantores.

Zephaniah

Capítulo 1

¹ Esta é a palavra de Yahweh que veio a Sofonias, filho de Cuchi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá. ² "Eu destruirei tudo sobre a face da terra", assim diz Yahweh: ³ "Destruirei homens e animais. Destruirei as aves dos céus, os peixes do mar e todos os que causam tropeços. Extirparei o homem da face da terra", assim diz Yahweh.

⁴ Estenderei a minha mão contra Judá e todos os habitantes de Jerusalém. Aniquilarei deste lugar todo remanescente de Baal e os nomes dos idólatras entre os sacerdotes, ⁵ as pessoas que estão sobre os telhados e que adoraram os corpos celestes; aqueles que adoram a Yahweh e juram por Ele, mas também juram por Milcom. ⁶ Também aniquilarei aqueles que deixam de seguir Yahweh, que não buscam a Ele nem o consultam".

⁷ Calai-vos na presença do Senhor Yahweh, pois o Seu dia se aproxima; Yahweh preparou o sacrifício e santificou os seus convidados. ⁸ "E acontecerá que, no dia do sacrifício de Yahweh, castigarei os príncipes e os filhos do rei e todos que se vestem de roupas estrangeiras. ⁹ Nesse dia castigarei todos aqueles que saltam o pedestal dos ídolos, os que enchem a casa dos seus senhores com violência e engano".

¹⁰ "Assim será naquele dia", diz Yahweh, "um choro de angústia virá da porta do Peixe, lamentação do Segundo Distrito e um grande ruído de destruição dos montes. ¹¹ Lamentai, habitantes de Mactes, pois todos os mercadores serão arruinados, e todos os que pesam a prata serão aniquilados.

¹² E acontecerá que, naquele tempo, esquadrinharei Jerusalém com lanternas e castigarei os homens apegados ao seu vinho e que dizem nos seus corações: 'Yahweh não fará nada, nem bem nem mal'. ¹³ Suas riquezas serão saqueadas, e suas casas devastadas e abandonadas! Construirão casas, mas não viverão nelas, plantarão vinhas, mas não beberão do seu vinho.

¹⁴ O grande dia de Yahweh está perto, está perto e iminente. O som do dia de Yahweh será tal que até mesmo um guerreiro gritará amargamente. ¹⁵ Aquele dia será de fúria, de aflição e angústia; dia de tempestade e devastação, dia de trevas e escuridão, um dia de nuvens e escuridão profundas. ¹⁶ Será dia de trombetas e gritos de guerra contra as cidades fortificadas e as torres altas.

¹⁷ Pois Eu trarei angústia sobre a humanidade e, então, andarão como homens cegos, pois pecaram contra Yahweh. Seu sangue será despejado como pó, e suas entranhas como esterco. ¹⁸ Nem a sua prata nem o seu ouro serão capazes de salvá-los no dia da fúria de Yahweh. O fogo dos ciúmes de Yahweh consumirá toda terra, pois a aniquilação que Ele trará contra os habitantes da terra será terrível.

Capítulo 2

¹ Reuni-vos, ajuntai-vos, nação sem pudor. ² Antes que o decreto entre em vigor, antes que o dia passe como a palha, antes que venha sobre vós o furor da ira de Yahweh, antes que o dia da ira de Yahweh venha sobre vós. ³ Buscai Yahweh, todos os humildes da terra que obedeceis Seus decretos! Buscai a justiça! Buscai a humildade e talvez sejais protegidos no dia da ira do Senhor!

⁴ Gaza será abandonada, e Asquelom será transformada em devastação! Expulsarão Asdode ao meio-dia, extirparão Ecrom! ⁵ Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereus! Yahweh falou contra vós, Canaã, terra dos filisteus. Eu vos destruirei até que não haja em vós remanescente!

⁶ Então, a costa do mar se tornará em pasto, terra para pastores e currais para ovelhas. ⁷ A região costeira pertencerá ao remanescente da casa de Judá, que apascentará os seus rebanhos. Seu povo se deitará ao entardecer, nas casas de Asquelom, e Yahweh, seu Deus, cuidará deles e restaurará sua sorte.

⁸ "Eu ouvi as provocações de Moabe e as injúrias do povo de Amom quando eles provocaram Meu povo e violaram suas fronteiras. ⁹ Portanto, assim como Eu vivo", esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, "Moabe se tornará como Sodoma, e o povo de Amom como Gomorra; um lugar de ervas daninhas e um poço de sal, devastada para sempre! Mas o remanescente do Meu povo os saqueará, e o remanescente da minha nação herdará a terra deles!".

¹⁰ Isto acontecerá a Moabe e Amom por causa de seu orgulho, uma vez que provocaram e insultaram o povo de Yahweh dos Exércitos! ¹¹ Então, eles temerão Yahweh, Ele zombará de todos os deuses da terra. Todos O adorarão, de todos os lugares, de toda beira-mar!

¹² Vós etíopes, também sereis perfurados pela Minha espada, ¹³ e a mão de Deus atacará o norte e destruirá a Assíria. Então, Nínive se tornará uma ruína, tão seca como o deserto. ¹⁴ Então, rebanhos descansarão lá, todos os animais das nações, tanto o pelicano como o ouriço, descansarão no topo de suas colunas. Suas vozes soarão na janela, e entulho estará nas portas; suas vigas de cedro entalhado serão expostas.

¹⁵ Essa é a cidade exultante que viveu sem medo e que disse no seu coração: "Eu sou, e não há outra igual". Ela se tornou um horror, um lugar para animais ferozes pastarem! Cada um que passa por ela zombará com assobios e farão gestos de desprezo.

Capítulo 3

¹ Ai da cidade rebelde! A cidade violenta está contaminada! ² Ela não ouviu a voz de Deus nem aceitou a correção de Yahweh. Ela não confia em Yahweh e não se aproximará do seu Deus.

³ Os príncipes dela são leões que rugem em seu meio! Os seus juízes são lobos da noite que não deixam nada para ser comido pela manhã! ⁴ Os seus profetas são homens insolentes e traiçoeiros! Seus sacerdotes profanam o que é santo e violam a lei.

⁵ Yahweh é justo no meio dela. Ele não comete injustiça. Manhã após manhã, Ele dispensará Sua justiça. Ela não será escondida em meio à luz, embora os injustos não conheçam a vergonha.

⁶ Eu exterminei nações, as suas fortalezas estão arruinadas. Arruinei as suas ruas, para que ninguém passe por elas. Suas cidades foram destruídas, para que não haja homem que habite nelas. ⁷ Eu disse: "Certamente tu Me temerás. Aceita a correção e não sejas cortado de tuas casas por tudo que eu planejei fazer a ti". Mas eles estavam ansiosos para começar todas as manhãs corrompendo todas as suas ações.

⁸ "Portanto, espera por mim", assim diz Yahweh, "até o dia em que Eu me levantar para o despojo. Pois Minha decisão é ajuntar as nações, reunir os reinos e derramar sobre eles a Minha ira, toda a Minha fúria, de tal modo que toda a terra será devorada pelo fogo da Minha ira.

⁹ Mas então darei lábios puros ao povo, para chamar todos eles no nome de Yahweh para Me servirem de pé, ombro a ombro. ¹⁰ Para além do rio da Etiópia, os Meus adoradores, o Meu povo disperso, trarão ofertas que Me são devidas, ¹¹ No dia em que não houver vergonha por todas as vossas ações que vós cometestes contra Mim, uma vez que Eu retirarei de ti os que celebraram o teu orgulho e porque tu não mais agirás arrogantemente no Meu santo monte.

¹² Mas Eu te deixarei como um povo humilde e pobre, e tu te refugiarás no nome de Yahweh. ¹³ O remanescente de Israel não mais cometerá injustiça ou falará mentiras, e não se achará língua enganosa em sua boca; assim eles pastarão e se deitarão, e ninguém os assustará".

¹⁴ Canta, filha de Sião! Grita, Israel! Alegria-te e regozija-te de todo o teu coração, filha de Jerusalém! ¹⁵ Yahweh te tirou o castigo; Ele lançou fora teus inimigos! Yahweh é o Rei de Israel entre vós. Vós nunca mais tereis medo do mal! ¹⁶ Naquele dia dirão a Jerusalém: "Não temas, Sião. Não se enfraqueçam as tuas mãos.

¹⁷ Yahweh, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar. Ele celebrará sobre ti e, com alegria, silenciará no Seu amor. Ele Se alegrará por ti e gritará de alegria, ¹⁸ como no dia da festa solene. Eu tirei a calamidade de ti e não trarei mais nenhuma vergonha.

¹⁹ Eis que Eu vou tratar com todos os seus opressores. Naquele tempo vou resgatar os coxos e reunir os marginalizados. Eu removerei tua vergonha e te darei louvor e honra em toda a terra. ²⁰ E, naquele tempo, Eu vos guiarei; naquele tempo, Eu vos reunirei juntos. Eu farei com que todas as nações da terra te respeitem e te louvem, quando vires que Eu te restaurei", diz Yahweh.

Haggai

Capítulo 1

¹ No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, para o governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e para o sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e disse:

² "Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Este povo diz: Não é a hora para virmos ou para construirmos a casa de Yahweh'".

³ E então a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse: ⁴ "Seria este o tempo de viverdes em casas bem construídas, enquanto esta casa continua arruinada? ⁵ Então, Yahweh dos Exércitos diz: 'Considerai vossos caminhos! ⁶ Vós semeastes muitas sementes, mas recolhestes pouco; vós comeis, mas não tendes o suficiente; vós bebeis, mas não vos saciais. Vós vestis roupas, mas não vos aqueceis, e o assalariado ganha dinheiro apenas para pôr em bolsa cheia de furos!'".

⁷ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Considerai os vossos caminhos! ⁸ Subi a montanha, trazei madeira, e construí a Minha casa; então terei prazer nela, e Eu serei glorificado!", diz Yahweh. ⁹ "Vós procurais por mais, mas — vede!

— tendes trazido pouco para casa, mas Eu com um sopro o dissipei! Por quê?" Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos: "Porque Minha casa continua em ruínas, enquanto cada homem tem prazer em sua própria casa.

¹⁰ Por causa disso, os céus retêm o orvalho de vós, e a terra retém sua produção. ¹¹ Eu tenho mandado a seca sobre a terra e sobre as montanhas, sobre o grão e sobre o vinho novo, sobre o óleo e sobre a colheita da terra, sobre os homens e sobre os animais, e sobre todo o trabalho de suas mãos!".

¹² Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, junto com o remanescente do povo, obedeceram à voz de Yahweh, seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, porque Yahweh, seu Deus, o tinha enviado. As pessoas temeram a face de Yahweh. ¹³ Depois Ageu, o mensageiro de Yahweh, falou a mensagem de Yahweh para o povo e disse: "'Eu estou convosco!' Essa é a declaração de Yahweh!

¹⁴ Então, Yahweh moveu o espírito do governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e o espírito de todo o remanescente do povo, de modo que eles foram e trabalharam na casa de Yahweh dos Exércitos, seu Deus, ¹⁵ no vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Capítulo 2

¹ No sétimo mês, no vigésimo primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse: ² "Fala ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque; e ao remanescente do povo. Diz:

³ 'Dos que restaram entre vós, quem viu esta casa na sua glória anterior? E como vós a vedes agora? Não é esta como nada aos vossos olhos?' ⁴ Agora, pois, sê forte, Zorobabel! Esta é a declaração de Yahweh. 'E sê forte, sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque; e sede fortes, todas as pessoas da terra!' Esta é a declaração de Yahweh: 'E trabalhem, pois Eu estou convosco!' Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. ⁵ 'Pelas promessas contidas na aliança que Eu estabeleci convosco quando saístes do Egito, e o Meu Espírito habitava entre vós, não temais!'

⁶ Pois assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Em pouco tempo, Eu mais uma vez estremecerei os céus e a terra, o mar e a terra seca! ⁷ E Eu estremecerei cada nação, e cada nação Me trará suas coisas preciosas, e encherei esta casa de glória!', diz Yahweh dos Exércitos.

⁸ 'A prata e o ouro são Meus!' Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. ⁹ 'A glória desta casa será maior no futuro do que no seu começo,' declara Yahweh dos Exércitos, 'e darei paz a este lugar!' Declara Yahweh dos Exércitos.

¹⁰ Ao vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse: ¹¹ "Assim diz Yahweh dos Exércitos: Pergunta aos sacerdotes acerca da Lei, e diz: ¹² Se um homem carregar a carne dedicada a Yahweh na aba do seu vestido e, se tocar a aba no pão ou guisado, vinho ou óleo, ou qualquer outro tipo de comida, essa comida se tornará santa?" Os sacerdotes responderam dizendo: "Não".

¹³ Então, Ageu disse: "Se alguém impuro, por causa da morte, tocar qualquer uma dessas coisas, ficarão elas impuras?" Os sacerdotes responderam dizendo: "Sim, elas se tornarão impuras". ¹⁴ Portanto, Ageu respondeu e disse: "'Assim são essas pessoas e esta nação diante de Mim!', declara Yahweh. 'E assim é com tudo o que é feito por suas mãos: o que eles me oferecem é impuro.

¹⁵ Portanto, a partir deste dia em diante, antes que qualquer pedra seja colocada sobre outra pedra, no templo de Yahweh, considerai: ¹⁶ Sempre que alguém vinha ao lagar, para tirar vinte medidas de grãos, havia somente dez; sempre que alguém vinha ao tonel, para tirar cinquenta medidas de vinho, havia somente vinte. ¹⁷ Eu vos afligi em todo o trabalho das vossas mãos com ferrugem e mofo, mas vós ainda não retornastes para mim', declara Yahweh.

¹⁸ Considerai a partir deste dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que a fundação do templo de Yahweh foi colocada. Considerai isto! ¹⁹ Ainda há semente no celeiro? A videira, a figueira, a romeira e a oliveira não produziram! Mas, a partir deste dia, Eu vos abençoarei!"

²⁰ Então, a palavra de Yahweh veio, pela segunda vez, a Ageu no vigésimo quarto dia do mês e disse: ²¹ "Fala ao governador de Judá, Zorobabel, e diz: 'Estremecerei os céus e a terra. ²² Pois derrubarei o trono dos reinos e destruirei as forças dos reinos das nações! Derrubarei as carruagens e seus cavaleiros; os cavalos e seus cavaleiros cairão, cada um por causa da espada do seu irmão'.

²³ 'Naquele dia', declara Yahweh dos Exércitos, 'Eu te levarei, Zorobabel, filho de Sealtiel, como meu servo', declara Yahweh. 'Eu te colocarei como o selo do Meu anel, pois foi a ti que escolhi!', declara Yahweh dos Exércitos!"

Zechariah

Capítulo 1

¹ No oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra de Yahweh veio a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta. ² Yahweh estava extremamente irado com vossos pais! ³ "Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Tornai para Mim! — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. Retornarei para vós — assim diz Yahweh dos Exércitos.

⁴ Não sejais como vossos pais, aos quais outrora os profetas clamaram, dizendo: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas práticas pecaminosas!'. Mas eles não ouviram e nem prestaram atenção — essa é a declaração de Yahweh. ⁵ Vossos pais, onde estão eles? Onde estão os vossos profetas? Eles permanecem aqui para sempre? ⁶ Não lhes alcançaram as Minhas palavras e os Meus decretos, que

Eu mandei por meio dos Meus servos, os profetas aos vossos pais? Então, arrependeram-se, dizendo: 'O que Yahweh dos Exércitos planejou fazer conosco, segundo o que nossas ações mereciam, assim Ele o fez'".

⁷ No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, que é o mês de Sebate, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra de Yahweh veio a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta. ⁸ Eu vi, de noite, um homem, que estava montado num cavalo vermelho; ele estava entre as murteiras do vale e, atrás delas, achavam-se cavalos vermelhos, marrons e brancos. ⁹ Eu disse: "Senhor, o que são essas coisas?". Então, o anjo que havia falado comigo me disse: "Mostrarei a ti o que são essas coisas".

¹⁰ Então, o homem, que estava de pé no meio das murteiras, me respondeu, dizendo: "Estes são aqueles que Yahweh têm enviado para percorrer a terra". ¹¹ Eles responderam ao anjo de Yahweh que estava entre as murteiras e lhe disseram: "Estivemos percorrendo a terra; e eis que toda terra ainda está calma, em descanso".

¹² Então, o anjo de Yahweh respondeu: "Ó, Yahweh dos Exércitos, até quando não mostrarás compaixão por Jerusalém e pelas cidades de Judá, que têm sofrido indignação nesses setenta anos?". ¹³ Yahweh respondeu ao anjo que havia falado comigo com palavras bondosas, palavras de conforto.

¹⁴ Então, o anjo que havia falado comigo me disse: "Clama e dize: 'Yahweh dos Exércitos diz isto: Tenho sido zeloso por Jerusalém e por Sião com grande compaixão! ¹⁵ Estou muito irado com as nações que se sentem seguras. Eu estava apenas um pouco indignado e elas agravaram o mal'".

¹⁶ Portanto, Yahweh dos Exércitos diz: "Eu Me voltei a Jerusalém com misericórdias. Minha casa será edificada no meio dela — essa é a declaração de Yahweh dos Exércitos — e o cordel de medir será estendido sobre Jerusalém!".

¹⁷ Proclama outra vez, dizendo: "Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Minhas cidades novamente transbordarão bens, Yahweh novamente consolará Sião e, novamente, Ele escolherá Jerusalém'".

¹⁸ Então, levantei meus olhos e vi quatro chifres! ¹⁹ Eu disse ao anjo que falava comigo: "O que são essas coisas?". Ele me respondeu: "São os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém".

²⁰ Então, o Yahweh me mostrou quatro ferreiros. ²¹ Eu Lhe disse: "O que essas pessoas vieram fazer?". Ele me respondeu, dizendo: "Aqueles são os chifres que dispersaram Judá, até que nenhum homem pudesse levantar sua cabeça. Mas essas pessoas estão vindo para expulsá-los e para derrubar os chifres das nações que levantaram qualquer chifre contra a terra de Judá para dispersá-la".

Capítulo 2

¹ Voltei a levantar os meus olhos, e vi um homem com um cordel de medir em suas mãos. ² E eu disse: "Aonde tu vais?". Ele me respondeu: "Medir Jerusalém, para ver o seu comprimento e a sua largura".

³ Então, o anjo que havia falado comigo saiu, e outro anjo foi ao encontro dele. ⁴ O segundo anjo lhe disse: "Corre e fala a esse jovem que Jerusalém habitará numa terra aberta por causa da multidão de pessoas e animais. ⁵ Porque Eu, diz Yahweh, serei o muro de fogo ao redor dela e serei a glória em seu meio.

⁶ Levantai! Levantai! Fugi da terra do norte, diz Yahweh, pois vos tenho dispersado como os quatro ventos do céu, diz Yahweh. ⁷ Levantai! Fugi, ó Sião, vós que viveis com a filha da Babilônia!".

⁸ Depois que Yahweh dos Exércitos me honrou e me enviou contra as nações que vos roubaram, todo aquele que vos tocar, toca na menina dos olhos de Deus! Depois de Yahweh ter feito essas coisas, Ele disse: ⁹ "Eu mesmo levantarei a Minha mão sobre eles e eles serão servos dos seus escravos". E sabereis que Yahweh dos Exércitos me enviou.

¹⁰ "Canta alegremente, ó filha de Sião, porque Eu estou prestes a vir acampar no meio de ti!", diz Yahweh. ¹¹ Então, grandes nações se ajuntarão a Yahweh nesse dia. Ele diz: "E serás o Meu povo; portanto, acamparei no meio de ti", e tu saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a ti.

¹² Portanto, Yahweh herdará Judá como Sua propriedade justa na terra santa e também escolherá Jerusalém para Si. ¹³ Cale-se toda a carne, diante de Yahweh, porque Ele tem Se levantado do Seu santo lugar!

Capítulo 3

¹ Então, Yahweh mostrou-me Josué, o sumo sacerdote, parado diante do anjo do Senhor, e Satanás estava em pé ao seu lado direito para acusar-lhe do pecado. ² O anjo de Yahweh disse a Satanás: "Que Yahweh te repreenda, Satanás! Aquele que escolheu Jerusalém te repreenda! Não é este um tição tirado do fogo?". ³ Josué estava em pé diante do anjo e vestia uma roupa suja.

⁴ O anjo falou para aqueles que estavam em pé diante dele: "Tirai-lhe as roupas sujas". E disse a Josué: "Vê! Tenho posto a tua iniquidade para que passe de ti e te vestirei com roupas finas". ⁵ Ele disse: "Deixa que coloquem um turbante limpo sobre a tua cabeça!". E colocaram um turbante limpo sobre a cabeça de Josué e lhe vestiram com roupas limpas no momento em que o anjo de Yahweh estava ali, em pé!

⁶ Em seguida, o anjo de Yahweh, solenemente, ordenou a Josué, dizendo: ⁷ "Assim diz Yahweh dos Exércitos: Se andares nos Meus caminhos, e, se guardares os Meus mandamentos, tu governarás a Minha casa e guardarás os Meus átrios, pois deixarei que tenhas livre acesso entre os que aqui estão.

⁸ Ouvi, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que vivem contigo! Estes homens são um sinal, pois Eu mesmo levantarei Meu servo, o Renovo. ⁹ Agora, olha para esta pedra que Eu coloquei diante de Josué. Sobre esta pedra, estão sete olhos e nela gravarei uma inscrição". Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos: "e tirarei o pecado desta terra em um dia".

¹⁰ "Naquele dia" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos — "cada homem convidará o seu vizinho para se sentar debaixo de sua videira e debaixo de sua figueira".

Capítulo 4

¹ Então, o anjo que falava comigo voltou e me despertou, como se eu estivesse dormindo. ² Ele me perguntou: "O que tu vês?". Respondi: "Vejo um candelabro feito de ouro maciço, com uma bacia por cima. Há sete lâmpadas sobre ele e sete tubos em cima de cada lâmpada. ³ Duas oliveiras estão nele, uma no lado direito do vaso, e outra no lado esquerdo".

⁴ Então, perguntei ao anjo que falava comigo: "O que significam essas coisas, meu senhor?". ⁵ O anjo me respondeu: "Tu não sabes o que essas coisas significam?". Respondi: "Não, meu senhor".

⁶ Então, ele me disse: "Esta é a palavra de Yahweh para Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito" — diz Yahweh dos Exércitos. ⁷ "Quem és tu, grande monte? Diante de Zorobabel, irás te tornar uma planície, e ele colocará a pedra angular, exclamando 'Graça! Graça sobre ela!'".

⁸ A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁹ "As mãos de Zorobabel lançaram a fundação desta casa e elas irão concluí-la. Então, saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a ti. ¹⁰ Quem desprezou o dia das pequenas coisas? Este povo se alegrará e verá o prumo de pedra nas mãos de Zorobabel. (Estas sete lâmpadas são os olhos de Yahweh que percorrem toda a terra)". ¹¹ Então, eu perguntei ao anjo: "O que são essas duas oliveiras que estão ao lado esquerdo e à direita do candelabro?".

¹² Novamente perguntei: "O que são esses dois ramos de oliveira ao lado dos dois tubos de ouro que vertem azeite dourado?". ¹³ Então, ele me perguntou: "Tu não sabes o que é isto?". Eu disse: "Não, meu senhor".

¹⁴ Então, ele disse: "Estes são os dois ungidos que estão diante do Senhor de toda a terra".

Capítulo 5

¹ Depois, virei-me e levantei os meus olhos, e vi um pergaminho que voava! ² O anjo disse para mim: "O que vês?". Eu respondi: "Vejo um pergaminho voando, de vinte côvados de comprimento e dez côvados de largura".

³ Então, ele me disse: "Esta é a maldição que sairá pela face de toda terra: todo ladrão será expulso, conforme a maldição que foi dita, por um lado, e todos aqueles que juram falsamente serão eliminados com base no que foi dito, por outro lado, de acordo com suas palavras. ⁴ Eu os lançarei fora, esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos; assim, estes entrarão dentro da casa do ladrão e na casa daquele que jura falsamente pelo Meu nome. E ela permanecerá na sua casa e consumirá sua madeira e suas pedras".

⁵ O anjo que falava comigo saiu e me disse: "Levanta teus olhos e vê o que está vindo!". ⁶ Eu disse: "O que é isto?" Ele respondeu: "É um cesto contendo uma efa, que está vindo. Estas são suas iniquidades em toda a terra". ¹ ⁷ Então, a tampa de chumbo que cobria foi levantada do cesto e, dentro dele, havia uma mulher sentada.

⁸ O anjo disse: "Esta é a impiedade!". E a lançou de volta dentro do cesto, e pôs a tampa de chumbo sobre o cesto aberto. ⁹ Levantei meus olhos e eis que vi duas mulheres vindo em minha direção; o vento estava sobre suas asas; elas tinham asas como asas de cegonha. E levantaram o cesto entre a terra e os céus.

¹⁰ Então, eu disse ao anjo que falava comigo: "Para onde estão levando o cesto?". ¹¹ Ele me disse: "Para edificar o templo na terra de Sinar, pois, estando o templo pronto, o cesto será posto no lugar preparado para ela".

¹Algumas versões antigas e a maioria das modernas trazem suas iniquidades . O texto hebraico traz seu olho , mas é amplamente considerado um erro.

Capítulo 6

¹ Então, voltei, levantei meus olhos e vi quatro carruagens saindo dentre dois montes e os dois montes eram feitos de bronze. ² A primeira carruagem era de cavalos vermelhos, a segunda carruagem de cavalos pretos, ³ a terceira carruagem de cavalos brancos e a quarta carruagem de cavalos com pintas acinzentadas. ⁴ Então, perguntei ao anjo que falava comigo: "O que é isto meu senhor?".

⁵ E o anjo me respondeu, dizendo: "Estes são os quatro ventos do céu, que saem de onde estavam, diante do Senhor de toda a terra. ⁶ Aquele que está com os cavalos pretos vai para as terras do norte, os cavalos brancos vão para as terras do oeste; e os cavalos com pintas acinzentadas vão para as terras do sul.

⁷ "Esses cavalos fortes saíram a percorrer toda terra; então, o anjo disse: 'Ide e percorrei toda a terra!'. E partiram por toda terra. ⁸ Ele me chamou e disse: 'Eis que os que vão para as terras do norte apaziguarão o meu espírito a respeito das terras do norte'".

⁹ Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ¹⁰ "Toma as ofertas dos exilados — de Heldai, de Tobias e de Jedaías — vai, neste mesmo dia, e leva à casa de Josias, filho de Sofonias, que veio da Babilônia. ¹¹ Toma a prata e o ouro, faz uma coroa e coloca sobre a cabeça de Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote.

¹² Fala a ele: "Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'este homem, cujo o nome é Renovo, crescerá onde está e edificará o templo de Yahweh! ¹³ Ele edificará o templo de Yahweh e aumentará o seu esplendor; então, irá se assentar e reinará no seu trono. Ele será sacerdote sobre o seu trono e haverá entendimento de paz entre ambos'.

¹⁴ Uma coroa será colocada no templo de Yahweh para honrar Heldai, Tobias e Jedaías, assim como memorial da bondade de Hem, filho de Sofonias. ¹⁵ Portanto, aqueles que estão longe virão e construirão o templo de Yahweh e tu saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a vós; isto somente acontecerá, se ouvirdes a voz de Yahweh vosso Deus!".

Capítulo 7

¹ Quando o rei Dario havia governado por quatro anos, no quarto dia do mês de Quisleu (que era o nono mês), a palavra de Yahweh veio a Zacarias. ² O povo de Betel enviou Sarezzer, Regem-Meleque e os seus homens para suplicarem diante da face de Yahweh. ³ Eles perguntaram aos sacerdotes que estavam na casa de Yahweh dos Exércitos e para os profetas, dizendo: "Porventura, devo lamentar por meio de um jejum neste quinto mês, como tenho feito durante muitos anos?"

⁴ Então, a palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo: ⁵ "Fala para todo o povo da terra e para o sacerdote e dize-lhes: 'Quando jejuastes e pranteastes no quinto e no sétimo mês, durante esses setenta anos, verdadeiramente, jejuastes para Mim?' ⁶ Quando comiam e bebiam, não comiam e bebiam para vós mesmos? ⁷ Porventura, não são as mesmas palavras que Yahweh proclamava por meio da boca dos antigos profetas, quando habitavam em Jerusalém e nas cidades ao redor, em prosperidade, e fostes assentados no Neguebe e nas colinas ao oeste?"

⁸ A palavra de Yahweh veio a Zacarias, dizendo: ⁹ "Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Julgai com a verdadeira justiça, piedade e misericórdia. Que cada um faça isso ao seu irmão. ¹⁰ Acerca da viúva e do órfão, do estrangeiro e do pobre, não os oprima, e que nenhum de vós intente o mal contra o outro, no vosso coração'".

¹¹ Mas eles se recusaram a prestar atenção, virando as costas com teimosia. Eles taparam seus ouvidos para não ouvirem. ¹² Eles endureceram seu coração, que se tornou duro como diamante, e não quiseram ouvir a lei nem as palavras de Yahweh dos Exércitos. Ele havia enviado essas mensagens para o povo, por meio do Seu Espírito, no tempo antigo, pela boca dos profetas. Mas o povo se recusou a ouvir e Yahweh dos Exércitos ficou muito irado com eles.

¹³ "Assim como clamei e eles não ouviram; da mesma forma clamarão a Mim, mas não lhes ouvirei", disse Yahweh dos Exércitos. ¹⁴ "E os espalharei como um vendaval por todas as nações que eles ainda não viram e a terra ficará desolada depois deles, de sorte que ninguém passará pela terra, nem retornará por lá, porque transformaram sua linda terra numa desolação".

Capítulo 8

¹ A palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo: ² "Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Tenho por Sião grande zelo; tenho por ela ardente zelo com grande ira!' ³ Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Voltarei para Sião e viverei no meio de Jerusalém, porque Jerusalém será chamada 'A Cidade da Verdade' e o monte de Yahweh dos Exércitos será chamado 'O Monte Santo!'".

⁴ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Homens e mulheres idosos voltarão a andar pelas ruas de Jerusalém, cada um com sua bengala por causa da idade avançada. ⁵ As ruas da cidade estarão cheias de meninos e meninas brincando nelas".

⁶ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Se isso parece impossível aos olhos do remanescente deste povo naqueles dias, será que também parece impossível aos Meus olhos?" — esta é a declaração de Yahweh. ⁷ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Eis que estou prestes a resgatar o Meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente! ⁸ Porque os trarei de volta e viverão no meio de Jerusalém. Assim, voltarão a ser Meu povo e serei Seu Deus em verdade e em retidão!".

⁹ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Vós que, agora, continuais ouvindo as mesmas palavras que vieram das bocas dos profetas, quando o alicerce da Minha casa foi lançado, fortaleci as vossas mãos para que o templo seja construído. ¹⁰ Porque, antes daqueles dias, ninguém realizou colheita alguma, não havia salário para os homens nem os animais lhes davam ganho, por causa do inimigo, não havia paz para quem saía ou entrava. Coloquei cada um contra o seu próximo".

¹¹ "Mas agora não será como nos dias antigos. Eu estarei com o remanescente deste povo" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. ¹² "Porque sementes de paz serão semeadas; a videira dará o seu fruto e a terra dará o seu alimento; os céus darão o seu orvalho, porque farei o remanescente deste povo herdar todas estas coisas".

¹³ "Casa de Judá e casa de Israel, vós fostes um exemplo de maldição para as outras nações. Então, hei de vos resgatar e sereis uma bênção. Não tenhais medo; fortaleci as vossas mãos!". ¹⁴ Porque Yahweh dos Exércitos diz: "assim como planejei lhes fazer mal quando os vossos antepassados provocaram a Minha ira e não voltei atrás, diz Yahweh dos Exércitos, ¹⁵ assim também planejarei nestes dias fazer, novamente, o bem a Jerusalém e à casa de Judá! Não temais!".

¹⁶ "Eis o que deveis fazer: falar a verdade, cada um ao seu próximo; julgar com verdade, justiça e paz em seus portões; ¹⁷ não planejar, em vosso coração, fazer o mal um ao outro; e não amar juramentos falsos — porque abomino essas coisas! — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁸ Depois, a palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo: ¹⁹ "Yahweh dos Exércitos diz isto: 'os jejuns, ao quarto mês, ao quinto mês, ao sétimo mês e ao décimo mês, se tornarão tempos de júbilo, alegria e festivais solenes para a casa de Judá! Portanto, ameis a verdade e a paz!'".

²⁰ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "o povo retornará, até os que vivem em muitas cidades diferentes. ²¹ Os moradores de uma cidade irão para outra cidade e dirão: 'Vamos, rapidamente, suplicar diante da face de Yahweh e buscar Yahweh dos Exércitos!'. ²² Muitas pessoas e nações poderosas buscarão Yahweh dos Exércitos em Jerusalém e implorarão pelo favor de Yahweh!".

²³ Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Naqueles dias, dez homens de cada língua e nação apanharão a bainha da vossa túnica e dirão: 'Deixai que vos acompanhem, porque ouvimos que Deus é convosco!'".

Capítulo 9

¹ Esta é a palavra de Yahweh, declarada sobre a terra de Hadraque e Damasco. Pois o olho de Yahweh está sobre toda a humanidade e também sobre todas as doze tribos de Israel. ² Esta declaração também é sobre Hamate, cujas extremidades se estendem até Damasco e sobre Tiro e Sidom, embora sejam muito sábios.

³ Tiro edificou para si uma fortaleza e amontoou prata como pó e ouro puro como lama nas ruas. ⁴ Vê! Eis que o Senhor a despojará e destruirá sua força no mar; assim será consumida pelo fogo.

⁵ Asquelom a verá e será atemorizada! Gaza também terá grande tremor! Ecrom, suas expectativas serão frustradas! O rei de Gaza perecerá e Asquelom não mais será habitada! ⁶ Forasteiros farão suas habitações em Asdode e a soberba dos filisteus será exterminada. ⁷ Porque tirarei o seu sangue das suas mãos e as suas abominações que estão entre os seus dentes. Então, serão o remanescente para o nosso Deus, como um clã em Judá, e Ecrom se tornará como os jebuseus.

⁸ Acamparei ao redor da Minha terra, contra as forças inimigas, para que ninguém saia ou entre; pois nenhum opressor passará por ela. Agora vigiarei a Minha terra com os Meus próprios olhos!

⁹ Exulta, com grande júbilo, ó filha de Sião! Exulta com alegria, ó filha de Jerusalém! Eis que o teu Rei vem a ti com justiça, para te resgatar. Ele é humilde, e vem montado num jumento, num jumentinho, a cria de uma jumenta. ¹⁰ Então, exterminarei os carros de Efraim e o cavalo de Jerusalém e o arco será exterminado da batalha; Ele proclamará paz às nações e o Seu domínio será de mar a mar e do rio às extremidades da terra!

¹¹ "Assim como a ti, libertarei os teus cativos do abismo sem água, por causa do sangue da Minha aliança contigo.

¹² Retornai à fortaleza, vós, cativos da esperança! Hoje mesmo, declaro que vos restituirei em dobro, ¹³ porquanto curvei Judá como Meu arco. Enchi Minha aljava com Efraim. Suscitei teus filhos, Sião, contra os teus filhos, Grécia, e fiz a ti, Sião, como a espada de um valente!".

¹⁴ Yahweh lhes aparecerá e as Suas flechas sairão como o relâmpago! Pois meu Senhor Yahweh fará soar a trombeta e avançará com tempestades vindas de Teman. ¹⁵ Yahweh dos Exércitos vai defendê-los e eles os exterminarão e derrotarão as pedras das fundas. Então, eles beberão e gritarão como homens embriagados com vinho e serão cheios de vinho como bacias, como os cantos do altar.

¹⁶ Então, naquele dia, Yahweh, seu Deus, irá resgatá-los; como o rebanho do Seu povo, porque serão as joias de uma coroa, resplandecendo sobre a sua terra. ¹⁷ Quão grande é a sua bondade e quão grande é a sua formosura! Os jovens florescerão com os cereais e as moças virgens com o vinho doce!

Capítulo 10

¹ Pedi por chuva a Yahweh na estação das chuvas da primavera — Yahweh é quem faz tempestades — e Ele dá chuvas a todos e vegetação no campo. ² Pois os ídolos do lar falam falsamente; os adivinhos imaginam mentiras; eles contam sonhos enganosos e dão consolação vazia, pois sofrem como ovelhas que não têm pastor.

³ A Minha ira se acende contra os pastores; são os bodes — os líderes — que punirei. Yahweh dos Exércitos também cuidará de Seu rebanho, a casa de Judá, e fará deles como o Seu cavalo de guerra em batalha!

⁴ De Judá, sairá a pedra angular; dela, virá o pilar da tenda, o arco da guerra e todos os líderes juntos. ⁵ Serão como guerreiros que pisam seus inimigos na lama das ruas da batalha; eles farão guerra, pois Yahweh está com eles, e irão envergonhar os que montam os cavalos de guerra.

⁶ Eu fortificarei a casa de Judá e salvarei a casa de José; pois os restaurarei e terei misericórdia deles. Serão como se Eu não os tivesse jogado para fora, pois Eu sou Yahweh, Deus deles, e os ouvirei. ⁷ Então, Efraim será como um guerreiro, e o seu coração se alegrará como pelo vinho, seus filhos verão e se alegrarão. Seu coração se alegrará em Mim.

⁸ Eu assobiarei por eles e os reunirei, pois irei remi-los, e eles se tornarão grandes como foram antes! ⁹ Eu os semeiei entre os povos, mas eles se lembrarão de mim em países distantes. Então, eles e suas crianças viverão e retornarão. ¹⁰ Pois os restaurarei da terra do Egito e os ajuntarei da Assíria. Eu os trarei da terra de Gileade e do Líbano até que não haja mais espaço para eles.

¹¹ Eu passarei pelo mar da sua aflição, ferirei as ondas desse mar e secarei todas as profundezas do Nilo. A majestade da Assíria será lançada para baixo e o cetro do Egito será tirado dos egípcios. ¹² Eu os reforçarei em Mim mesmo, e eles andarão em Meu nome — essa é a declaração de Yahweh.

Capítulo 11

¹ Abra tuas portas, Líbano, para que o fogo devore teus cedros! ² Lamentai, ciprestes, pelos cedros que caíram! O que era majestoso foi devastado! Lamentai, carvalhos de Basã, a densa floresta foi abaixo. ³ Os pastores uivam porque a sua glória foi destruída! Os leões rugem porque a arrogância do rio Jordão foi devastada!

⁴ Assim diz Yahweh, meu Deus: "Como um pastor, cuida das ovelhas destinadas ao abate! ⁵ (Aqueles que as comprem, as massacram e não são punidos, e aqueles que as vendem dizem: 'Bendito seja Yahweh, porque me tornei rico!' pois os pastores que trabalham para os donos dos rebanhos não têm piedade delas.) ⁶ Pois já não terei piedade dos habitantes desta terra! Assim declara Yahweh". Vê! "Eu mesmo estou a ponto de entregar cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei, e destruirão a terra, e não livrarei nenhum deles".

⁷ Assim, tornei-me o pastor do rebanho destinado ao abate, para aqueles que negociavam as ovelhas. Tomei duas varas; uma chamei de "Graça" e a outra de "Unidade". Foi assim que apascentei as ovelhas. ⁸ Em um mês, destruí os três pastores. Perdi a paciência com eles, e eles também me odiaram. ⁹ Então, eu disse aos donos: "Não trabalharei mais para vós como pastor. As ovelhas que estão morrendo, deixai-as morrer; as ovelhas que estão sendo destruídas, deixai que sejam destruídas. Deixai as ovelhas remanescentes comerem a carne do seu próximo".

¹⁰ Tomei a vara chamada "Graça" e a quebrei para anular o acordo que fiz com todas as minhas tribos. ¹¹ Naquele dia, o acordo foi quebrado, e aqueles que negociavam ovelhas, e que estavam me vigiando, souberam que era a palavra que Yahweh tinha falado. ¹² Eu te disse: "Se for bom para ti, paga meu salário. Mas se não, não faças isso". Então, eles pesaram meu salário (trinta peças de prata).

¹³ Então, Yahweh me disse: "Deposita a prata no tesouro, este magnífico preço em que por eles fui avaliado!" Assim, peguei as trinta moedas de prata e depusitei no tesouro da Templo de Yahweh. ¹⁴ Então, quebrei a minha segunda vara, "Unidade," para quebrar a irmandade entre Judá e Israel.

¹⁵ Yahweh me disse: "Novamente, pega o utensílio do pastor insensato para ti, ¹⁶ pois, vê, estou a ponto de colocar na terra um pastor. Ele não cuidará das ovelhas que estão perecendo, não buscará a ovelha perdida, nem curará a ovelha aleijada. Ele não alimentará a ovelha saudável, mas comerá a carne das ovelhas gordas, e as rasgará até os seus cascos.

¹⁷ Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! Que a espada lhe caia sobre seu braço e sobre seu olho direito! Que seu braço seque e que seu olho direito fique cego!"

Capítulo 12

¹ Esta é uma declaração da palavra de Yahweh a respeito de Israel — uma declaração de Yahweh, que estendeu os céus e colocou os fundamentos da terra, que forma o espírito do homem dentro dele: ² "Vê! Estou a ponto de fazer de Jerusalém um cálice de tontear, levando todos os povos que a cercam a cambalear ao seu redor. Também será assim para Judá durante o cerco a Jerusalém. ³ Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos. Quem tentar levantar essa pedra se machucará muito, e todas as nações da terra se ajuntarão contra aquela cidade.

⁴ Naquele dia — esta é a declaração de Yahweh —, Eu golpearei todos os cavalos com terror e cada cavaleiro com fúria. Eu olharei com graça para a casa de Judá; golpearei todos os cavalos do exército com cegueira. ⁵ Então, os líderes de Judá dirão em seus corações: 'Os habitantes de Jerusalém são a nossa força por causa de Yahweh dos Exércitos, o Deus deles'.

⁶ Naquele dia, farei com que os líderes de Judá sejam como braseiros no meio da madeira e como tocha flamejante entre os grãos, porque consumirão todos os povos vizinhos à sua direita e à sua esquerda. Jerusalém voltará a viver em seu próprio lugar".

⁷ Yahweh salvará primeiro as tendas de Judá, para que a honra da casa de Davi e a honra dos que vivem em Jerusalém não sejam maiores do que a do restante de Judá. ⁸ Naquele dia, Yahweh será o defensor dos habitantes de Jerusalém, e naquele dia os que forem fracos entre eles serão como Davi, enquanto que a casa de Davi será como Deus, como o Anjo de Yahweh diante deles. ⁹ "Naquele dia, começarei a destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém;

¹⁰ mas derramarei um espírito de compaixão e súplicas na casa de Davi e nos habitantes de Jerusalém, para que olhem para Mim, Aquele que eles feriram. Eles vão chorar por Mim, como se chora por um filho único; lamentarão amargamente por ele como os que lamentam a morte de um filho primogênito. ¹¹ Naquele dia, os lamentos em Jerusalém serão tão grandes como os lamentos em Hadade-Rimon na planície de Megido.

¹² A terra chorará, os clãs à parte uns dos outros. O clã da casa de Davi à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. O clã da casa de Natã à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. ¹³ O clã da casa de Levi à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. O clã dos simeítas à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. ¹⁴ Cada clã dos clãs restantes, cada clã à parte e as esposas estarão separadas dos homens".

Capítulo 13

¹ "Naquele dia, uma fonte se abrirá para a casa de Davi e os habitantes de Jerusalém, pelo seu pecado e impureza.

² Naquele dia — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos —, cortarei os nomes dos ídolos da terra para que não mais sejam lembrados. Eu também farei com que os falsos profetas e o espírito imundo saiam da terra.

³ Se algum homem continuar a profetizar, seu pai e sua mãe que o geraram lhe dirão: 'Não viverás, porque falas mentiras em Nome de Yahweh!'. Então, seu pai e sua mãe que o geraram, o transpassarão à espada quando ele profetizar.

⁴ Naquele dia, cada profeta ficará envergonhado de sua visão quando for profetizar. Esses profetas não usarão mais um manto de pele a fim de enganar o povo; ⁵ cada um dirá: 'Eu não sou um profeta! Eu sou lavrador, pois a terra tornou-se meu trabalho quando ainda era jovem!'. ⁶ Mas alguém lhe dirá: 'O que são essas feridas nas tuas mãos?'. Ele responderá: 'Fui ferido na casa dos meus amigos'".

⁷ "Espada! Levanta-te contra o Meu pastor, o homem que está perto de Mim!" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Fere o pastor e as ovelhas se dispersarão! Porque virarei a Minha mão contra os pequeninos".

⁸ "Então, de toda a terra," — esta é a declaração de Yahweh — "dois terços serão cortados! Essas pessoas irão perecer; apenas um terço permanecerá. ⁹ Farei aquela terceira parte passar pelo fogo e os refinarei como a prata é refinada; vou testá-los como o ouro é testado. Eles invocarão o Meu nome e lhes responderei e direi: 'Este é o Meu povo!'. E eles dirão: 'Yahweh é o meu Deus!'".

Capítulo 14

¹ Eis que vem o dia de Yahweh, quando teu despojo será dividido no meio de ti. ² Pois ajuntarei todas as nações contra Jerusalém e a cidade será capturada. As casas serão saqueadas e as mulheres violentadas; metade da cidade será levada ao cativeiro, e o remanescente do povo não será exterminado da cidade.

³ Mas Yahweh irá sair e declarar guerra contra aquelas nações quando Ele pelejar no dia da batalha. ⁴ Naquele dia, Seus pés pararão no monte das Oliveiras, o qual está além de Jerusalém, ao oriente. O monte das Oliveiras será dividido ao meio, entre o oriente e o ocidente, por um vale muito grande, e a metade do monte retrocederá em direção ao norte e a outra metade em direção ao sul.

⁵ Então, fugireis vale abaixo, entre os montes de Yahweh, pois o vale entre aqueles montes se estenderá até Azal. Fugireis como fugistes do terremoto, nos dias de Uzias, rei de Judá. Então, Yahweh, meu Deus, virá e todos os santos estarão com Ele.

⁶ Naquele dia, não haverá luz; também não haverá frio nem geada. ⁷ Naquele dia, um dia que só Yahweh conhece, não mais haverá dia ou noite; a noite ainda será dia claro. ⁸ Naquele dia, águas vivas fluirão para fora de Jerusalém. Metade delas fluirá para o mar oriental e metade para o mar ocidental, no verão e no inverno.

⁹ Yahweh será Rei sobre toda a terra. Naquele dia, haverá Yahweh, o único Deus, e tão somente o Seu nome. ¹⁰ Toda a terra se tornará como o Arabá, de Geba a Rimom, sul de Jerusalém. Jerusalém resplandecerá continuamente e permanecerá no seu devido lugar, da porta de Benjamim ao lugar onde estava a primeira porta, até o portão da Esquina e da torre de Hananel aos lagares do rei. ¹¹ O povo habitará em Jerusalém e não mais haverá maldição vinda de Deus contra eles. Jerusalém habitará em segurança.

¹² Esta será a praga com a qual Yahweh atacará todos os povos que pelejaram contra Israel: a carne deles apodrecerá mesmo estando eles de pé; seus olhos apodrecerão nas suas órbitas e suas línguas apodrecerão nas suas bocas. ¹³ Naquele dia, grande confusão vinda de Yahweh lhes sobrevirá! Cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo.

¹⁴ Judá também pelejará contra Jerusalém. Ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas — ouro, prata, vestes pomposas, em grande abundância. ¹⁵ Uma praga também assolará os cavalos e as mulas, os camelos e os jumentos, e todo o animal naqueles campos também sofrerá da mesma praga.

¹⁶ Então, acontecerá que todo aquele que permanecer naquelas nações que se levantaram contra Jerusalém subirão anualmente para adorar o Rei, Yahweh dos Exércitos, para observar a Festa dos Tabernáculos. ¹⁷

Acontecerá que, se alguém dentre todas as nações da terra não subir a Jerusalém para adorar ao Rei, Yahweh dos Exércitos, então, Yahweh dos Exércitos não lhes dará chuva. ¹⁸ Se a nação do Egito não subir, então, não terá chuva. Uma praga de Yahweh assolará as nações que não subirem para guardar a Festa dos Tabernáculos.

¹⁹ Esse será o castigo para o Egito e o castigo para toda a nação que não subir para guardar a Festa dos Tabernáculos.

²⁰ Mas, naquele dia, estará gravado nas campainhas dos cavalos: "Separai-vos para Yahweh", e os recipientes na casa de Yahweh serão como as bacias diante do altar. ²¹ Pois todas as panelas em Jerusalém e Judá serão separadas para Yahweh dos Exércitos e todo aquele que trazer um sacrifício comerá nelas e nelas cozerá. Naqueles dias, mercadores não mais existirão na casa de Yahweh dos Exércitos.

Malachi

Capítulo 1

¹ Palavra de Yahweh para Israel por intermédio de Malaquias. ² "Eu vos tenho amado", diz Yahweh. "Mas vós dizeis: 'Como nos tens amado?' Não foi Esaú irmão de Jacó?", diz Yahweh. "Ainda assim tenho amado Jacó, ³ mas Esaú Eu tenho odiado. Tenho devastado suas montanhas e abandonado sua herança para os chacais do deserto.

⁴ E Edom diz: 'Estamos abatidos, mas edificaremos as ruínas'. Yahweh dos Exércitos diz: "Eles poderão edificar, mas Eu destruirei. Os homens os chamarão 'o país da maldade' e 'as pessoas as quais Yahweh tem amaldiçoado para sempre'. ⁵ Seus próprios olhos verão, e dirão: 'Grande é Yahweh além das fronteiras de Israel'.

⁶ O filho honra seu pai, e o servo honra seu senhor. Se Eu sou o pai, onde está a Minha honra? Se Eu Sou o Senhor, onde está a Minha reverência?", diz Yahweh dos Exércitos aos sacerdotes, que desprezam o Meu Nome. "Mas

dizeis: 'Como desprezamos o Teu Nome?' ⁷ Oferecendo pão impuro sobre o Meu altar. E dizeis: 'Como temos Te profanado?' Dizendo que a mesa de Yahweh é desprezível.

⁸ Quando oferecem animais cegos para o sacrifício, não é isso mal? E, quando ofereceis o coxo e o doente, não é isso mal? Apresentai isso ao vosso governador. Ele vos aceitará ou terá agrado de vós?", diz Yahweh dos Exércitos.

⁹ "E agora tentai pedir favor a Deus, de modo que Ele seja gracioso convosco. Com uma oferta dessa em vossas mãos, Ele se agradará de vós?", diz Yahweh dos Exércitos.

¹⁰ "Oh, se houvesse um entre vós que fechasse a porta do templo, para que não acendêsseis o fogo no Meu altar em vão! Não tenho prazer em vós", diz Yahweh dos Exércitos. "Não aceitarei nenhuma oferta de vossas mãos. ¹¹ Porque desde o nascer até o pôr do sol, Meu Nome será grande entre as nações, e em todos os lugares, incenso e ofertas puras serão oferecidos ao Meu Nome. Porque o Meu Nome será grande entre as nações", diz Yahweh dos Exércitos. ¹² "Mas vós estais profanando Meu Nome, quando dizeis que a mesa do Senhor é impura e seus frutos são desprezíveis.

¹³ Vós também dizeis: 'Como é cansativo!', e Me desprezais", diz Yahweh dos Exércitos. "Vós trazeis o animal que foi roubado, o coxo ou o doente; e isso trazeis como vossa oferta! Devo aceitar isso de vossas mãos?", diz Yahweh.

¹⁴ "Maldito seja o enganador, que tem um animal sem defeito, macho do seu rebanho, e faz voto de o dar a Mim, mas ainda assim sacrifica a Mim um defeituoso", diz o Senhor. "Pois Eu Sou o grande Rei", diz Yahweh dos Exércitos, "e Meu Nome será honrado entre as nações".

Capítulo 2

¹ E agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós. ² "Se não ouvirdes isto e não dispuserdes o vosso coração para dar glória ao Meu Nome", diz Yahweh dos Exércitos, "enviarei uma maldição sobre vós, e amaldiçoarei tudo o que recebeis por vosso trabalho. Na verdade, já os amaldiçoei, porque não guardastes no coração os Meus mandamentos.

³ Vede! Repreenderei vossos descendentes e espalharei esterco em vossas caras, o esterco das vossas ofertas, e sereis lançados fora com eles. ^{1 2} ⁴ Sabereis que Eu enviei este mandamento para vós, e que Minha Aliança continuará com Levi", diz Yahweh dos Exércitos.

⁵ "Minha Aliança com ele era de vida e paz, e a dei para Me honrar, e ele Me honrou e se maravilhou por Meu Nome. ⁶ O ensino verdadeiro estava em Sua boca e nenhuma falsidade foi achada em seus lábios. Ele caminhou Comigo em paz e retidão, e desviou muitos do pecado. ⁷ Pois os lábios do sacerdote devem guardar sabedoria, e em sua boca, o povo deve procurar instrução, porque ele é o mensageiro de Yahweh dos Exércitos.

⁸ Mas vos desviastes do caminho verdadeiro. Vós fizestes muitos tropeçarem a respeito da Lei. Corrompestes a aliança de Levi", diz Yahweh dos Exércitos. ⁹ "Por isso, vos fiz desprezíveis e vis diante de todos os povos, porque não guardastes os Meus caminhos, mas mostrastes parcialidade na instrução da Lei".

¹⁰ Não temos todos um único Pai? Não fomos criados por um único Deus? Por que agimos de uma maneira traiçoeira cada um contra seu irmão, profanando a aliança de nossos pais? ¹¹ Judá agiu traiçoeiramente e uma coisa repugnante foi cometida em Israel e Jerusalém. Porque Judá profanou o Lugar Santo de Yahweh, que Ele ama, e se casou com a filha de um deus estrangeiro. ¹² Que Yahweh retire das tendas de Jacó qualquer homem que fizer isso, que esteja acordado e ciente, mesmo que traga ofertas para Yahweh dos Exércitos.

¹³ E vós também fazeis isto: cobris o altar de Yahweh com lágrimas, choros e suspiros, porque Ele jamais atenta para as ofertas de vossas mãos, nem as aceita com prazer.

¹⁴ Mas perguntais: "Por que não?" Porque Yahweh foi testemunha diante de ti e a mulher da tua mocidade, contra a qual tens sido infiel. Apesar disso, ela foi tua companheira e tua esposa por aliança. ¹⁵ Ele não vos fez um, com a porção do Seu Espírito? E por que Ele vos fez um? Porque Ele tinha esperança de ter uma descendência fiel. Portanto, vigiai o vosso espírito, e não sejais infiéis à mulher da vossa mocidade. ¹⁶ "Porque Eu detesto o divórcio", diz Yahweh, o Deus de Israel, "e o que cobre suas vestes com violência", diz Yahweh dos Exércitos. "Portanto, vigiai o vosso espírito e não sejais infiéis".

¹⁷ Vós tendes cansado Yahweh com vossas palavras. Mas dizeis: "Como O temos cansado?". Dizendo: "Todo aquele que faz o mal é bom aos olhos de Yahweh, e Ele Se deleita neles" ou "Onde está o Deus da Justiça?".

¹Em vez de repreenderei vossos descendentes , que o texto hebraico traz, algumas versões antigas e modernas trazem cortarei fora vosso ombro (ou braço); outras versões modernas trazem corromperei vossos descendentes .

²Em vez de sereis lançados fora com eles , algumas versões antigas e modernas trazem Eu vou tirar-vos do meu lado , isto é, da Minha presença , conforme o texto hebraico.

Capítulo 3

¹ "Vede! Estou para enviar Meu Mensageiro, e Ele preparará o caminho antes de Mim. E o Senhor, a Quem buscais, virá de repente para o Seu templo. O Mensageiro da Aliança, em Quem vos deleitais, virá", diz Yahweh dos Exércitos. ² Mas quem suportará o dia da Sua vinda? E quem poderá ficar de pé quando Ele aparecer? Porque Ele é como um fogo purificador, e como o sabão que branqueia completamente. ³ Ele sentará para julgar como um purificador da prata, e purificará os filhos de Levi. Ele os refinará como o ouro e a prata, e eles trarão as ofertas de justiça para Yahweh.

⁴ Então, as ofertas de Judá e Jerusalém serão agradáveis a Yahweh, como nos dias antigos e como nos anos da antiguidade. ⁵ "Portanto, Eu Me aproximarei de vós para o julgamento. Rapidamente testemunharei contra os feiticeiros, os adúlteros, as falsas testemunhas e contras aqueles que oprimem os trabalhadores em seus salários, contra aqueles que oprimem a viúva e os órfãos, contra aqueles que não amparam os estrangeiros, e contra aqueles que não Me honram," diz Yahweh dos Exércitos.

⁶ Porque Eu, Yahweh, não mudo; por isso, vós, povo de Jacó, não fostes consumidos. ⁷ Desde os dias de vossos pais, deixastes de lado Meus preceitos e não os guardastes. Voltai-vos para Mim, e Eu Me voltarei a vós", diz Yahweh dos Exércitos. "Mas vós dizeis: 'Como voltaremos?'

⁸ Roubará o homem a Deus? Mas vós estais Me roubando. Ainda dizeis: 'Como Te roubamos?' Nos dízimos e ofertas. ⁹ Vós, toda a nação, estais amaldiçoados porque Me roubais.

¹⁰ Trazei todo o dízimo à casa do tesouro, para que haja comida na Minha casa. E provai-Me agora nisto", diz Yahweh dos Exércitos, "se Eu não vos abrir as janelas do céu e derramar, de modo abundante, bênçãos sobre vós. ¹¹ Eu repreenderei quem destrói vossas plantações, para que não destruam a colheita da vossa terra; vossas vinhas nos campos não perderão seus frutos", diz Yahweh dos Exércitos. ¹² "Todas as nações vos chamarão abençoada, pois sereis uma terra de deleites," diz Yahweh dos Exércitos.

¹³ "Vossas palavras contra Mim foram duras", diz Yahweh. "Mas vós dizeis: 'O que falamos contra Ti?'" ¹⁴ Vós tendes dito: 'É inútil servir a Deus. Que proveito há em guardarmos Seus mandamentos ou lamentarmos diante de Yahweh dos Exércitos?' ¹⁵ E, agora, nós chamamos o arrogante de abençoado. Malfeitores não somente prosperam, como também tentam a Deus e escapam.

¹⁶ Então, aqueles que temiam a Yahweh falaram uns com os outros. Yahweh prestou atenção e os ouviu, e um livro memorial foi escrito, diante Dele, sobre aqueles que temiam a Yahweh e honravam Seu Nome.

¹⁷ "Eles serão Meus", diz Yahweh dos Exércitos, "Minha propriedade exclusiva, no dia em que Eu agir. Eu terei compaixão deles, como um homem que tem compaixão de seu próprio filho, que o serve. ¹⁸ Então, mais uma vez, ficará evidente a vós quem é o justo e quem é o mau, quem adora a Deus e quem não O adora.

Capítulo 4

¹ Vede! O dia vem ardendo como uma fornalha, quando todos os orgulhosos e ímpios serão como a palha. O dia que vem os queimar", diz Yahweh dos Exércitos, "E não lhes sobrará raiz nem ramo. ² Mas para vós, que temeis o Meu Nome, o sol da justiça nascerá trazendo cura sob suas asas. Vós saireis saltando como bezerros do curral. ³ E pisareis os ímpios, porque eles serão como cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia em que Eu agir", diz Yahweh dos Exércitos.

⁴ "Lembraí-vos de obedecer à Lei do Meu servo Moisés, os estatutos e decretos que lhe ordenei, em Horebe, para todo o Israel. ⁵ Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que venha o grande e terrível dia de Yahweh. ⁶ Ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que Eu não venha e ataque a terra com destruição completa".

Matthew

Capítulo 1

¹ Livro da genealogia de Jesus Cristo, Filho de Davi, Filho de Abraão. ² Abraão foi o pai de Isaque; Isaque, o pai de Jacó; Jacó, o pai de Judá e seus irmãos; ³ Judá foi o pai de Farés e Zará, gerados de Tamar. Farés foi o pai Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

⁴ Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe, pai de Nasom; Nasom, pai de Salmom; ⁵ Salmom foi o pai de Boaz, gerado de Raabe; Boaz, o pai de Obede, gerado de Rute; Obede, pai de Jessé, e ⁶ Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi pai de Salomão, gerado pela esposa de Urias.

⁷ Salomão foi o pai de Roboão; Roboão, pai de Abias; Abias, pai de Asa. ⁸ Asa, pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão, e Jorão foi um ancestral de Ozias.

⁹ Ozias, foi o pai de Jotão; Jotão, pai de Acáz; Acáz, pai de Ezequias; ¹⁰ Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés, pai de Amom; Amom, pai de Josias, e ¹¹ Josias foi um ancestral de Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação para a Babilônia.

¹² E, após a deportação para a Babilônia, Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel, foi um ancestral de Zorobabel; ¹³ Zorobabel, foi o pai de Abiúde; Abiúde, pai de Eliaquim; Eliaquim, pai de Azor; ¹⁴ Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque, pai de Aquim; Aquim, pai de Eliúde;

¹⁵ Eliúde foi o pai de Eleazar; Eleazar, pai de Matã; Matã, pai de Jacó, e ¹⁶ Jacó foi o pai de José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, aquele que é chamado Cristo. ¹⁷ Todas as gerações: de Abraão até Davi, foram catorze gerações; de Davi até a deportação para a Babilônia, foram catorze gerações; e da deportação para a Babilônia até Cristo, foram catorze gerações.

¹⁸ O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe, estava noiva de José, mas antes de se unirem em casamento, ela achou-se grávida pelo Espírito Santo. ¹⁹ José, seu marido, era um homem justo, e não querendo desonrá-la publicamente, decidiu terminar seu noivado secretamente.

²⁰ Enquanto pensava nessas coisas, um anjo do Senhor apareceu para ele em um sonho, dizendo: "José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua mulher, porque o que nela foi gerado é concebido pelo Espírito Santo. ²¹ Ela dará à luz um filho e tu o chamarás de Jesus, porque Ele salvará Seu povo dos seus pecados".

²² Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta: ²³ "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, que significa 'Deus conosco'".

²⁴ José ao acordar de seu sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e a recebeu como sua esposa. ²⁵ Entretanto não teve relações sexuais com ela, até que deu à luz um filho. E ele deu-lhe o nome de Jesus.

Capítulo 2

¹ Depois do nascimento de Jesus, em Belém da Judéia, nos tempos do rei Herodes, os sábios do Oriente chegaram a Jerusalém, dizendo: ² "Onde está aquele que nasceu, o Rei dos Judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo." ³ Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda a Jerusalém.

⁴ Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os mestres do povo, e perguntou: "Onde o Cristo vai nascer?" ⁵ Eles disseram: "Em Belém da Judeia, porque está escrito pelo profeta: ⁶ 'E tu, Belém, na terra de Judá, não és a menor dentre as principais cidades de Judá, porque de ti virá um líder que irá pastorear o Meu povo de Israel'".

⁷ Então Herodes chamou secretamente os sábios para perguntar-lhes exatamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸ Ele os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai pelo menino com cuidado. Quando o achardes, avisai-me, para que eu possa ir e adorá-Lo".

⁹ Depois de terem ouvido o rei, partiram, e a estrela que eles tinham visto no Oriente foi adiante deles até que parou acima do lugar onde o menino estava. ¹⁰ Quando eles viram a estrela, regozijaram-se com grande alegria.

¹¹ Eles entraram na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe, curvaram-se e O adoraram. Eles abriram seus tesouros e ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. ¹² Deus os alertou em sonho que não retornassem a Herodes, e eles partiram para o seu próprio país por outro caminho.

¹³ Depois de partirem, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse: "Levante-te, pega o menino e sua mãe, e fuge para o Egito. Permanece lá até que eu te diga, porque Herodes procurará o menino para destruí-Lo". ¹⁴ Naquela noite, José levantou-se, pegou o menino com Sua mãe e partiu para o Egito. ¹⁵ Ele permaneceu lá até a morte de Herodes. Isso cumpriu o que o Senhor dissera por meio do profeta: "Do Egito chamei Meu Filho".

¹⁶ Então Herodes, quando viu que tinha sido enganado pelos sábios, ficou furioso. Ele mandou matar todos os meninos de dois anos ou menos que estavam em Belém e em toda aquela região, de acordo com o tempo indicado com precisão pelos sábios.

¹⁷ Então cumpriu-se o que havia sido falado pelo profeta Jeremias: ¹⁸ "Uma voz de lamento e de grande gemido foi ouvida em Ramá, era Raquel lamentando por seus filhos, e ela recusou-se a ser confortada porque eles não mais existiam".

¹⁹ Quando Herodes morreu, eis que um anjo do Senhor apareceu em um sonho a José no Egito e disse: ²⁰ "Levanta-te e pega o menino e Sua mãe e vai para a terra de Israel, porque aqueles que tentaram tirar a vida do menino estão mortos". ²¹ José levantou-se, pegou o menino e Sua mãe, e foi para a terra de Israel.

²² Entretanto, quando ele ouviu que Arquelau estava reinando sobre a Judéia, no lugar de seu pai Herodes, ficou com medo de ir para lá. Depois que Deus o avisou em um sonho, ele saiu para a região da Galiléia, ²³ e foi viver em uma cidade chamada Nazaré. Cumpriu-se o que disseram os profetas, que ele se chamaria o Nazareno.

Capítulo 3

¹ Naqueles dias, surgiu João Batista pregando no deserto da Judeia, dizendo: ² "Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo". ³ Pois este é aquele sobre o qual o profeta Isaías falou: "A voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, fazei retos os Seus caminhos'".

⁴ João vestia roupas de pele de camelo, um cinto de couro em volta da cintura e seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. ⁵ Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região em volta do Rio Jordão foram a ele. ⁶ Eles foram batizados por João no Rio Jordão, confessando os seus pecados.

⁷ Quando ele viu muitos dos fariseus e dos saduceus, vindo a ele para serem batizados, disse-lhes: "Raça de víboras, quem vos induziu a tentar fugir da ira que está vindo?" ⁸ Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento. ⁹ E não penseis em dizer entre vós: 'Nós temos Abraão como nosso pai'. Pois eu vos digo que Deus é capaz de fazer surgir filhos a Abraão até mesmo dessas pedras.

¹⁰ O machado já foi posto à raiz das árvores. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. ¹¹ Eu vos batizo com água para arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de carregar Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹² A pá está em Sua mão para limpar completamente Sua eira e ajuntar Seu trigo no celeiro, mas Ele queimará a palha com fogo que nunca poderá ser apagado".

¹³ Então Jesus veio da Galileia para o Rio Jordão para ser batizado por João, ¹⁴ todavia João tentou impedi-Lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim?" ¹⁵ Jesus respondeu e disse-lhe: "Permita isto agora, pois é correto a nós cumprir toda a justiça". Então João O permitiu.

¹⁶ Depois que foi batizado, Jesus saiu imediatamente da água e eis que os céus foram abertos sobre Ele, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre Si. ¹⁷ Uma voz vinda dos céus disse: "Este é o Meu Filho amado. Dele muito me agrado."

Capítulo 4

¹ Então Jesus foi guiado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. ² Após ter jejuado por quarenta dias e quarenta noites, Ele teve fome. ³ O diabo veio e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, ordena a estas pedras que se transformem em pães". ⁴ Mas Jesus, respondendo, disse-lhe: "Está escrito: 'Não só de Pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus'".

⁵ Então o diabo O levou para a cidade santa, colocou-O no ponto mais alto do templo ⁶ e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para que tomem conta de ti,' e 'Eles irão segurá-lo em suas mãos, para que teu pé não tropece contra uma pedra'".

⁷ Disse-lhe Jesus: "Também está escrito: 'Tu não deves colocar o Senhor teu Deus à prova'". ⁸ Novamente o diabo O levou para um lugar alto e mostrou a Ele todos os reinos do mundo juntamente com seu esplendor. ⁹ Ele disse a Jesus: "Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares".

¹⁰ Então Jesus disse-lhe: "Sai daqui Satanás! Pois está escrito: 'Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a Ele darás culto'". ¹¹ Então o diabo O deixou e anjos vieram e O serviram.

¹² Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galiléia. ¹³ Saindo de Nazaré foi viver em Cafarnaum, que fica junto ao mar da Galileia, nos territórios de Zebulom e Naftali.

¹⁴ Isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵ "Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos Gentios! ¹⁶ O povo que estava em trevas viu uma grande luz, e sobre aqueles que estavam na região da sombra da morte surgiu uma luz".

¹⁷ A partir daquele momento, Jesus começou a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".

¹⁸ Enquanto caminhava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, que é chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹ Disse-lhes Jesus: "Vinde, segui-me e eu vos farei pescadores de homens". ²⁰ Imediatamente eles deixaram as redes e O seguiram.

²¹ Enquanto Jesus caminhava, viu outros dois irmãos, Tiago, o filho de Zebedeu, e João. Eles estavam em um barco com Zebedeu, seu pai, consertando suas redes. Ele os chamou ²² e, imediatamente, eles deixaram o barco e seu pai, e O seguiram.

²³ Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todos os tipos de enfermidades e de doenças entre o povo. ²⁴ As notícias sobre Ele correram por toda a Síria, e as pessoas trouxeram-Lhe todos aqueles que estavam doentes, com diversas enfermidades e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e Jesus os curou. ²⁵ Grandes multidões O seguiram da Galileia, Decápolis, Jerusalém e Judeia e além do Jordão.

Capítulo 5

¹ Quando Jesus viu a multidão, subiu ao monte, sentou-se, e seus discípulos vieram até Ele. ² Então Ele abriu a sua boca e os ensinou, dizendo: ³ "Felizes são os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos Céus. ⁴ Felizes os profundamente entristecidos, pois eles serão confortados.

⁵ Felizes são os mansos, pois eles herdarão a terra. ⁶ Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão satisfeitos. ⁷ Felizes são os misericordiosos, pois eles obterão misericórdia. ⁸ Felizes são os puros de coração, pois eles verão a Deus.

⁹ Felizes são os pacificadores, pois eles serão chamados filhos de Deus. ¹⁰ Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos Céus.

¹¹ Felizes sois vós quando as pessoas vos ofenderem e vos perseguirem, ou disserem todo tipo de maldades e falsidades contra vós por serdes meus seguidores. ¹² Regozijai-vos e alegrai-vos, pois grande é a vossa recompensa no céu. Pois dessa maneira as pessoas perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

¹³ Vós sois o sal da terra, mas se o sal perder o seu sabor, como poderá ser usado outra vez? Jamais será útil para alguma coisa, exceto para ser jogado fora e ser pisado pelas pessoas. ¹⁴ Vós sois a luz do mundo. Uma cidade edificada sobre a colina não pode ficar escondida.

¹⁵ Ninguém acende uma lamparina e coloca-a debaixo de um cesto, mas, em vez disso, coloca-a na candeia, e brilha para todos na casa. ¹⁶ Que a vossa luz brilhe diante das pessoas de tal forma que elas vejam as vossas boas obras e louvem ao vosso Pai que está no céu.

¹⁷ Não penseis que Eu vim para destruir a Lei ou os profetas; não vim para destruí-los, mas para cumpri-los. ¹⁸ Por isso, verdadeiramente, Eu vos digo que, até que os céus e a terra passem, nem um ponto ou til irá, de alguma forma, ser mudado na Lei, até que todas as coisas sejam cumpridas.

¹⁹ Portanto qualquer um que quebrar o menor desses mandamentos e ensinar os outros a fazer o mesmo será chamado menor no Reino dos Céus. Mas qualquer um que guardar estes mandamentos e os ensinar será chamado grande no Reino dos Céus. ²⁰ Por isso Eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a justiça dos escribas e fariseus, de forma alguma entrareis no Reino dos Céus.

²¹ Ouvistes o que foi dito nos tempos antigos: 'Não matarás', e 'Qualquer um que matar estará sujeito a julgamento.' ²² Mas Eu vos digo que qualquer um que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e qualquer que disser para seu irmão: 'Tu és um idiota!' estará sujeito a ser julgado no tribunal; e qualquer que disser: 'Seu tolo!' estará sujeito ao fogo do inferno.

²³ Portanto se estiveres levando a tua oferta para o altar e ali te lembrares que o teu irmão tem algo contra ti, ²⁴ deixa a tua oferta lá, na frente do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois volta e apresenta a tua oferta.

²⁵ Entra em acordo com o teu acusador rapidamente, enquanto estás com ele no caminho para o tribunal, para que o teu acusador não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue aos oficiais, e sejas lançado na prisão. ²⁶ Verdadeiramente eu te digo: não sairás dali até que pagues o último centavo.

²⁷ Ouvistes o que foi dito: 'Não adulterarás'. ²⁸ Mas Eu vos digo que qualquer um que olhar para uma mulher com intenção impura já cometeu adultério com ela em seu coração.

²⁹ E, se o teu olho direito te leva a pecar, tira-o e joga-o fora, porque é melhor uma parte do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno. ³⁰ E, se a tua mão direita te leva a pecar, corta-a e joga-a fora, pois é melhor uma das partes do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno.

³¹ Também foi dito: 'Qualquer um que mandar embora a sua esposa dê a ela uma carta de divórcio.' ³² Mas Eu vos digo que todo aquele que se divorciar de sua esposa, exceto por causa de imoralidade sexual, faz dela uma adúltera; e qualquer um que casar com ela, depois que ela se divorciou, comete adultério.

³³ Também ouvistes o que foi dito para aqueles nos tempos antigos: 'Não jureis falsamente, mas cumpri os vossos juramentos ao Senhor.' ³⁴ Mas Eu vos digo que não jureis por nada: nem pelo céu, pois é o trono de Deus; ³⁵ nem pela terra, pois é o firmamento dos Seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade do Grande Rei.

³⁶ Nem jures pela tua cabeça, pois não podes tornar um fio de cabelo preto ou branco. ³⁷ Mas que a tua palavra seja: 'Sim, sim,' ou 'Não, não.' Qualquer coisa a mais do que isso vem do maligno.

³⁸ Ouvistes o que vos disseram: 'Olho por olho e dente por dente.' ³⁹ Entretanto Eu vos digo: não resistais a quem é mau; pelo contrário, a qualquer um que der um tapa no lado direito da tua face, oferece a ele o outro lado também.

⁴⁰ E, se alguém quiser te levar ao tribunal e tomar a tua túnica, deixa essa pessoa tomar também a tua capa. ⁴¹ E, se alguém te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. ⁴² Dá a qualquer um que te pedir, e não vires as tuas costas para qualquer pessoa que deseje te pedir algo emprestado.

⁴³ Ouvistes o que foi dito: 'Ama o teu próximo e odeia o teu inimigo'. ⁴⁴ Contudo Eu vos digo: amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, ⁴⁵ para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus, pois Ele faz o Seu sol nascer sobre os maus e os bons e manda chuva para os justos e os injustos.

⁴⁶ Porque, se amardes apenas aqueles que vos amam, que recompensa ganhareis? Não é verdade que até os cobradores de impostos fazem a mesma coisa? ⁴⁷ E, se saudardes apenas os vossos irmãos, o que fazeis a mais do que os outros? Não é verdade que até os gentios fazem a mesma coisa? ⁴⁸ Portanto sede perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.

abençoi os que vos amaldiçoam, fazei o bem para aqueles que vos odeiam,

Capítulo 6

¹ Tende cuidado que não façais obras de justiça diante das pessoas para serdes vistos por elas, pois não tereis recompensa do vosso Pai que está no céu. ² Então, quando derdes esmolas, não toqueis a trombeta diante de vós mesmos como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas estradas, a fim de terem o louvor das pessoas. Verdadeiramente eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa.

³ Todavia, quando derdes esmolas, não deixeis a vossa mão esquerda saber o que a vossa mão direita está fazendo, ⁴ para que as vossas esmolas sejam dadas em segredo; então o vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará.

⁵ E, quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois eles amam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas. Verdadeiramente eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa. ⁶ Mas, quando orardes, entrai nos vossos quartos, fechai a porta, e orai a vosso Pai, que está em segredo; então vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará. ⁷ E, quando orardes, não façais repetições inúteis, como fazem os gentios; pois eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras.

⁸ Portanto não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais antes de pedirdes a Ele. ⁹ Portanto orai assim: 'Nosso Pai celestial, santificado seja o Teu nome. ¹⁰ Que o Teu reino venha. Que a Tua vontade seja feita na terra assim como é feita no céu.

¹¹ Dá-nos hoje o nosso pão diário. ¹² Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. ¹³ E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do maligno.'

¹⁴ Porque se perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai celestial também vos perdoará. ¹⁵ Mas se não perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai não perdoará as vossas ofensas.

¹⁶ Além disso, quando jejuardes, não apresenteis tristeza no rosto, como fazem os hipócritas, pois eles desfiguram os seus rostos para demonstrar aparência de pessoas que jejuam. Verdadeiramente Eu vos digo que já receberam a recompensa deles. ¹⁷ Entretanto vós, quando jejuardes, ungi as vossas cabeças e lavai os vossos rostos, ¹⁸ para que não demonstrei às pessoas que estais jejuando, mas apenas ao vosso Pai, que está em segredo. E vosso Pai, que vos vê em segredo, vos recompensará.

¹⁹ Não acumuleis para vós tesouros na terra, onde traça e ferrugem os consomem, e onde ladrões invadem e roubam. ²⁰ Em vez disso, acumulai tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões não invadem nem roubam. ²¹ Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

²² Os olhos são a lâmpada do corpo. Portanto, se os vossos olhos são bons, todo o vosso corpo se encherá com luz. ²³ Mas, se os vossos olhos são maus, todo o vosso corpo se encherá de trevas. Assim, se a luz que está em vós são na verdade trevas, quão grandes são essas trevas! ²⁴ Ninguém pode servir a dois senhores, pois irá odiar a um e amar o outro, ou será devoto de um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

²⁵ Portanto Eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, o que comereis ou o que bebereis, ou acerca do vosso corpo, o que vestireis. Pois a vida não é mais do que a comida, nem o corpo mais do que as roupas? ²⁶ Vede as aves do céu: elas não semeiam, nem colhem, nem se ajuntam em celeiros, contudo vosso Pai celestial as alimenta. Não sois muito mais valiosos do que elas?

²⁷ E qual dentre vós que, sendo ansioso, pode adicionar um côvado a seu tempo de vida? ²⁸ E por que estais ansiosos com o vestuário? Considerai os lírios dos campos, como eles crescem: eles não trabalham e não tecem roupa. ²⁹ Ainda assim eu vos digo: até mesmo Salomão em toda a sua glória não se vestiu como um deles.

³⁰ Se Deus veste a grama dos campos, que existe hoje e amanhã é lançada ao forno, quanto mais Ele vos vestirá, homens de pequena fé? ³¹ Portanto não estejais ansiosos, dizendo: 'O que comeremos?' ou, 'O que beberemos?' ou, 'Com o que nos vestiremos?'

³² Pois os gentios buscam todas essas coisas, e o vosso Pai celestial sabe que precisais de todas elas. ³³ Mas buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça e então todas essas coisas vos serão providenciadas. ³⁴ Portanto não estejais ansiosos pelo amanhã, pois o amanhã trará suas próprias ansiedades. É suficiente ao dia de hoje o seu próprio mal.

Capítulo 7

¹ Não julgueis para que não sejais julgados, ² pois com o julgamento com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes sereis medidos.

³ E por que enxergas o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a tora de madeira que está no teu próprio olho? ⁴ Como podes dizer a teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco que está em teu olho', enquanto tens uma tora de madeira em teu próprio olho? ⁵ Hipócrita! Tira primeiro a tora de madeira do teu próprio olho e então verás claramente, para que possas tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁶ Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis as vossas pérolas aos porcos, para que eles não as pisem com os pés e voltando-se contra vós, vos despedacem.

⁷ Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto. ⁸ Pois todo aquele que pede, recebe; e aquele que busca, encontra; e para o que bater será aberto. ⁹ Ou qual homem entre vós que, se o filho pedir um pedaço de pão, dará a ele uma pedra? ¹⁰ Ou se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

¹¹ Portanto se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial, que está nos céus, não dará coisas boas para aqueles que Lhe pedirem? ¹² Portanto tudo aquilo que desejais que as pessoas vos façam, deveis também fazer para elas; porque essa é a Lei e os Profetas.

¹³ Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à destruição, e existem muitas pessoas que passam por ele. ¹⁴ Mas estreita é a porta, e apertado é o caminho que leva à vida, e poucos são aqueles que o encontram.

¹⁵ Cuidado com os falsos profetas, os quais chegam com roupas de ovelhas, mas na verdade são lobos famintos. ¹⁶ Pelos seus frutos os conhecereis. As pessoas colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas? ¹⁷ Do mesmo modo, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus.

¹⁸ Não existe árvore boa que produza frutos maus, e também não existe árvore má que produza frutos bons. ¹⁹ Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. ²⁰ Então é pelos seus frutos que os conhecereis.

²¹ Nem todo que Me diz: 'Senhor, Senhor,' entrará no Reino dos Céus, mas apenas o que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus. ²² Muitas pessoas Me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, nós não profetizamos em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios e não fizemos muitos milagres?' ²³ Então Eu lhes direi abertamente: 'Eu nunca vos conheci! Afastai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade!'

²⁴ Portanto todo aquele que ouve as Minhas palavras e as obedece será como o homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha. ²⁵ Veio a chuva, transbordaram os rios, e os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa; mas ela não caiu, pois tinha sido alicerçada sobre a rocha.

²⁶ Mas todo aquele que ouve as Minhas palavras e não obedece, será como um homem tolo que construiu a sua casa sobre a areia. ²⁷ Veio a chuva, transbordaram os rios, os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa, e ela caiu; e a sua destruição foi completa."

²⁸ E aconteceu que, quando Jesus acabou de falar essas palavras, as multidões estavam maravilhadas pelo Seu ensino, ²⁹ porque Ele ensinava como alguém que tinha autoridade, e não como os escribas.

Capítulo 8

¹ Quando Jesus desceu do monte, uma grande multidão O seguiu. ² Então veio um leproso e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Senhor, se Tu queres, podes me purificar". ³ Jesus estendeu Sua mão e o tocou, dizendo: "Eu quero. Sê purificado". Imediatamente ele foi curado da sua lepra.

⁴ Jesus disse-lhe: "Vê que não digas nada a homem algum. Segue o teu caminho, mostra-te para o sacerdote e apresenta a oferta que Moisés ordenou, como um testemunho para eles".

⁵ Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião veio a Ele e suplicou: ⁶ "Senhor, meu servo está prostrado em casa paralisado em terrível sofrimento". ⁷ Jesus disse-lhe: "Eu irei e o curarei".

⁸ O centurião respondeu: "Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa, mas apenas diz uma palavra e meu servo será curado, ⁹ pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e tenho soldados abaixo de mim. Eu digo a este: 'Vai,' e ele vai, e para outro: 'Vem,' e ele vem, e para meu servo: 'Faz isso,' e ele faz." ¹⁰ Quando Jesus ouviu isso, ficou admirado e disse à aqueles que o estavam seguindo: "Verdadeiramente Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tanta fé.

¹¹ Eu vos digo: muitos virão do Leste e do Oeste, e sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, no Reino do Céu. ¹² Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes". ¹³ Jesus disse ao centurião: "Vai! Assim como crestes, assim seja feito a ti". E o servo foi curado naquela mesma hora.

¹⁴ Quando Jesus entrou na casa de Pedro, viu a sogra deste deitada com febre. ¹⁵ Jesus tocou a mão dela, e a febre a deixou; então ela se levantou e começou a servi-Lo.

¹⁶ Ao anoitecer, as pessoas trouxeram a Jesus muitos que eram controlados por demônios, e Ele expulsou os espíritos com uma palavra, e curou todos os que estavam doentes. ¹⁷ Dessa forma, cumpriu-se o que foi dito por Isaías, o profeta: "Ele tomou sobre Si nossas doenças e carregou nossas enfermidades".

¹⁸ Quando Jesus viu a multidão em Sua volta, deu instruções que partissem para o outro lado do mar da Galiléia. ¹⁹ Então um escriba veio a Ele e disse: "Mestre, eu Te seguirei para qualquer lugar que fores". ²⁰ Jesus disse-lhe: "As raposas têm tocas, e os pássaros do céu possuem ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a Sua cabeça".

²¹ Outro dos discípulos disse-Lhe: "Senhor, permita-me primeiro ir e enterrar meu pai". ²² Mas Jesus disse-lhe: "Segue-Me, e deixa os mortos enterrarem seus próprios mortos".

²³ Quando Jesus entrou em um barco, Seus discípulos O seguiram. ²⁴ Então veio uma grande tempestade no mar, de tal forma que as ondas cobriam o barco; contudo Jesus estava dormindo. ²⁵ Os discípulos vieram a Ele e O acordaram, dizendo: "Salva-nos Senhor; nós estamos prestes a morrer!"

²⁶ Jesus disse-lhes: "Por que estais com medo? Sois de pequena fé?" Então Ele se levantou, repreendeu os ventos e o mar, e houve uma grande calma. ²⁷ Os homens maravilharam-se e disseram: "Que tipo de homem é este, que até mesmo os ventos e o mar Lhe obedecem?"

²⁸ Quando Jesus chegou ao outro lado, na região dos gadarenos, dois homens que eram controlados por demônios O encontraram. Eles estavam vindo dos sepulcros e eram muito violentos, de tal forma que nenhum viajante podia passar por aquele caminho. ²⁹ Então eles gritaram e disseram: "O que temos nós Contigo, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo determinado?"

³⁰ Não muito longe dali, uma grande manada de porcos estava se alimentando. ³¹ Os demônios imploravam a Jesus dizendo: "Se nos expulsares, manda-nos para aquela manada de porcos". ³² Jesus disse-lhes: "Ide!" Os demônios saíram e foram para os porcos; e então toda a manada precipitou-se pela ladeira íngreme em direção ao mar e os porcos morreram na água.

³³ Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e, quando entraram na cidade, contaram tudo, inclusive o que tinha acontecido com os endemoninhados. ³⁴ Então toda a cidade veio para se encontrar com Jesus. Quando eles O viram, suplicaram-Lhe para que deixasse a região deles.

Capítulo 9

¹ Jesus entrou em um barco, cruzou o mar e veio à Sua própria cidade. ² Então trouxeram a Ele um homem paralítico deitado numa esteira. Vendo a fé deles, Jesus disse ao homem paralítico: "Filho, tem bom ânimo. Os teus pecados foram perdoados".

³ Então alguns dos escribas disseram entre si: "Este homem está blasfemando". ⁴ Jesus conhecia seus pensamentos e disse: "Por que estais pensando o mal em vossos corações?" ⁵ O que é mais fácil dizer: "Teus pecados estão perdoados" ou dizer: "Levanta-te e anda"? ⁶ Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados..." — disse então ao paralítico — "Levanta-te, pega a tua esteira e vai para tua casa".

⁷ Então o homem se levantou e saiu para a sua casa. ⁸ Quando as multidões viram isso, ficaram maravilhadas e louvaram a Deus, que tinha dado tamanha autoridade às pessoas. ⁹ Saindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no local de coletar impostos, e disse-lhe: "Segue-me". Ele se levantou e O seguiu.

¹⁰ Estando Jesus em uma casa, sentado à mesa para comer, muitos coletores de impostos e pecadores vieram e jantaram com Ele e seus discípulos. ¹¹ Quando os fariseus viram isso, disseram aos Seus discípulos: "Por que vosso mestre come com os coletores de impostos e os pecadores?"

¹² Ao ouvir isso, Jesus disse: "Os que têm saúde não precisam de um médico, apenas os doentes. ¹³ Vós deveríeis aprender o que significa isto: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', pois Eu não vim para chamar os justos para o arrependimento, mas sim os pecadores".

¹⁴ Então os discípulos de João vieram a Jesus e disseram: "Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas Teus discípulos não jejuam?" ¹⁵ Jesus disse-lhes: "Podem os convidados de um casamento ficarem tristes enquanto o noivo ainda está com eles? Mas virão os dias em que o noivo será tirado deles, e então eles jejuarão.

¹⁶ Ninguém coloca um pedaço de tecido novo em uma roupa velha, pois o remendo se romperá da roupa, e um rasgo pior será feito.

¹⁷ Ninguém coloca vinho novo em odres velhos; se fizer isso, as peles vão se romper, o vinho será derramado, e os odres serão destruídos. Ao invés disso, coloca-se vinho novo em odres novos, e ambos serão preservados".

¹⁸ Enquanto Jesus dizia essas coisas, um oficial veio e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Minha filha acabou de falecer, mas vem e coloca Tua mão sobre ela, e ela viverá". ¹⁹ Então Jesus se levantou e O seguiu com Seus discípulos.

²⁰ Eis que uma mulher, que há doze anos sofria de hemorragia, veio atrás de Jesus e tocou a borda de Sua roupa; ²¹ pois ela disse para si: "Se eu apenas tocar em Sua roupa, serei curada". ²² Todavia Jesus virou-se, e ao vê-la disse: "Ânimo, filha, tua fé te curou". E a mulher foi curada instantaneamente.

²³ Quando Jesus entrou na casa do oficial, viu que os flautistas e as multidões estavam fazendo muito barulho; ²⁴ Ele disse: "Retirai-vos daqui, pois a menina não está morta, mas dorme". Porém eles riram Dele em zombaria.

²⁵ Quando a multidão foi retirada, Ele entrou no quarto, pegou a menina pela mão e ela se levantou. ²⁶ Essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

²⁷ Enquanto Jesus seguia adiante, dois homens cegos O seguiram, gritando e dizendo: "Tenha compaixão de nós, Filho de Davi!" ²⁸ Quando Jesus entrou em casa, os homens cegos vieram a Ele. Jesus disse-lhes: "Credes que Eu posso fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor."

²⁹ Então Jesus tocou nos olhos deles e disse: "Seja feito conforme a vossa fé". ³⁰ E os olhos deles foram abertos. Então Jesus ordenou terminantemente a eles: "Vede que ninguém fique sabendo disso." ³¹ Mas os dois homens saíram e espalharam essa notícia por toda aquela região.

³² Enquanto aqueles dois homens iam embora, um homem mudo possuído por um demônio foi trazido a Jesus. ³³ Quando o demônio foi expulso, o homem mudo falou. As multidões estavam atônitas e disseram: "Isso nunca foi visto anteriormente em Israel!" ³⁴ Mas os fariseus disseram: "É pelo chefe dos demônios que Ele expulsa demônios".

³⁵ Jesus foi por todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades. ³⁶ Quando viu as multidões, teve compaixão delas, porque estavam abatidas e confusas, pois eram como ovelhas sem um pastor.

³⁷ Ele disse a Seus discípulos: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸ Portanto rogai ao Senhor da seara, para que envie trabalhadores para Sua seara".

Capítulo 10

¹ Jesus reunindo seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsá-los, e para curar todos os tipos de doenças e enfermidades.

² Os nomes dos doze apóstolos eram estes: o primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; ³ Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o coletor de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴ Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que O iria trair.

⁵ Jesus enviou esses doze; Ele os instruiu dizendo: "Não vades a nenhum lugar onde os gentios vivem, e não entreis em nenhuma das cidades dos samaritanos. ⁶ Em vez disso, ide às ovelhas perdidas da casa de Israel. ⁷ E à medida que seguirdes, pregai e dizei: 'O Reino dos Céus está próximo'.

⁸ Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, e expulsai demônios. De graça recebestes, de graça dai. ⁹ Não leveis ouro, prata, nem bronze em vossos cintos; ¹⁰ nenhuma bolsa para suas jornadas, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, pois digno é o trabalhador do seu alimento.

¹¹ Qualquer cidade ou povoado em que entrardes, encontrai quem é digno ali, e ficai lá até partirdes. ¹² Quando entrardes na casa, saudai-a. ¹³ Se a casa é digna, deixai a vossa paz sobre ela; mas, se não é digna, que a vossa paz volte para vós.

¹⁴ E para aqueles que não vos receberem ou ouvirem as vossas palavras, quando partirdes daquela casa ou cidade, batei a poeira de vossos pés. ¹⁵ Verdadeiramente Eu vos digo: haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra no dia do julgamento do que para essa cidade.

¹⁶ Vede que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos, portanto sede sábios como serpentes e dóceis como pombas. ¹⁷ Estai alerta contra as pessoas, pois elas vos entregarão aos tribunais e nas suas sinagogas, sereis chicoteados. ¹⁸ Por minha causa vos trarão perante governantes e reis, como um testemunho a eles e aos gentios.

¹⁹ Quando eles vos entregarem, não fiquéis ansiosos sobre como ou o que ireis falar, pois vos será dado o que haveis de dizer naquele momento. ²⁰ Pois não sereis vós que falareis, mas o Espírito do vosso Pai que falará por vós.

²¹ Irmãos entregarão irmãos para a morte, e o pai ao seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e os matarão.

²² Vós sereis odiados por todos por causa do Meu Nome, mas aquele que persistir até o fim será salvo. ²³ Quando eles vos perseguirem nessa cidade, fugi para a próxima, pois verdadeiramente eu vos digo: não tereis ido a todas as cidades de Israel, antes que o Filho do Homem venha.

²⁴ O discípulo não é maior que seu mestre, nem o servo está acima de seu senhor. ²⁵ É suficiente para o discípulo que ele seja como seu mestre, e o servo como seu senhor. Se eles chamaram o mestre da casa de Belzebu, bem pior serão os nomes que eles darão aos membros da sua casa!

²⁶ Portanto não os temais, pois não há nada oculto que não será revelado, e nada escondido que não será conhecido. ²⁷ O que eu vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia e o que ouvís em sussurro aos vossos ouvidos, proclamai-o sobre o topo das casas.

²⁸ Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não conseguem matar a alma. Ao invés disso, temei Aquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno. ²⁹ Não são dois pardais vendidos por uma pequena moeda? Mesmo assim nenhum deles cai ao chão sem o conhecimento do vosso Pai. ³⁰ Mas mesmo os cabelos da vossa cabeça, estão todos contados. ³¹ Não temais. Vós sois muito mais valiosos que muitos pardais.

³² Portanto todo aquele que Me confessar diante dos homens, Eu também o confessarei diante de Meu Pai que está no céu, ³³ entretanto aquele que Me negar diante dos homens, Eu também o negarei diante de Meu Pai que está no Céu.

³⁴ Não penseis que Eu vim trazer paz sobre a terra; não vim trazer paz, mas espada. ³⁵ Eu vim para colocar o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra a sua sogra. ³⁶ Os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

³⁷ Aquele que ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e aquele que ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim. ³⁸ Aquele que não pegar sua cruz e Me seguir não é digno de Mim. ³⁹ Aquele que achar sua vida irá perdê-la; mas aquele que perder sua vida por Minha causa irá achá-la.

⁴⁰ Aquele que vos receber, a Mim receberá, e aquele que receber a Mim, também receberá Aquele que Me enviou.

⁴¹ Aquele que receber um profeta, porque ele é um profeta, receberá recompensa de profeta, e aquele que receber um homem justo, porque ele é um homem justo, receberá recompensa de homem justo.

⁴² Quem der até mesmo um copo de água a um destes pequeninos, por ele ser um discípulo, verdadeiramente eu vos digo: ele não perderá a sua recompensa de modo alguma".

Capítulo 11

¹ Quando Jesus terminou de instruir os doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles. ² João, ao ouvir na prisão sobre os feitos de Jesus, enviou uma mensagem por meio dos seus discípulos ³ e disse-Lhe: "Tu És o que estava por vir, ou há outra pessoa que devemos esperar?"

⁴ Jesus respondeu-lhes: "Ide e anunciai a João o que vedes e ouvis: ⁵ cegos recebem a vista, coxos andam, leprosos são purificados, surdos ouvem, mortos são trazidos de volta à vida, e aos necessitados são anunciadas as boas novas. ⁶ E abençoado é aquele que não encontra motivo de tropeço em Mim".

⁷ Enquanto eles iam por seu caminho, Jesus começou a dizer às multidões sobre João: "O que fostes ver no deserto? Uma cana sendo balançada pelo vento? ⁸ O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Na verdade, aqueles que vestem roupas finas vivem em casas de reis.

⁹ Mas, o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo: muito mais que profeta. ¹⁰ Este é aquele sobre quem está escrito: 'Vê, Eu estou enviando Meu mensageiro diante da tua face, o qual irá preparar o caminho diante de ti'.

¹¹ Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João Batista; porém a pessoa menos importante no Reino dos Céus é maior do que ele. ¹² Desde os dias de João Batista até hoje, o Reino dos Céus sofre violência, e homens que se utilizam de violência o tomam à força.

¹³ Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João. ¹⁴ E, se vós quereis aceitar isso, este é Elias, o que havia de vir. ¹⁵ Aquele que tiver ouvidos para ouvir ouça.

¹⁶ A que devo comparar esta geração? É como crianças brincando no mercado, que sentam e chamam uns aos outros ¹⁷ e dizem: 'Nós tocamos flauta a vós, e não dançastes. Nós lamentamos, e não pranteastes'.

¹⁸ Pois veio João, não comendo, nem bebendo, e eles disseram: 'Ele tem demônio'. ¹⁹ O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e eles disseram: 'Olhem, Ele é um homem glutão e um beerrão, um amigo de coletores de impostos e de pecadores! Todavia a sabedoria é justificada por suas obras'.

²⁰ Então Jesus começou a repreender as cidades onde a maioria de seus milagres foram realizados, porque elas não se arrependeram. ²¹ "Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se os milagres que foram realizados em vós fossem realizados em Tiro e Sidom, eles teriam se arrependido há muito tempo com roupas de saco e cinza. ²² Porém haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no dia do julgamento do que para vós.

²³ Tu, Cafarnaum, serás exaltada ao céu? Não! Serás lançada para baixo, ao inferno; pois, se em Sodoma se realizassem os milagres que foram realizados em ti, ela teria permanecido até hoje. ²⁴ Mas Eu te digo que será mais fácil para a terra de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti".

²⁵ Naquele momento, Jesus disse: "Eu Te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, pois ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelastes às criancinhas. ²⁶ Sim, Pai, pois assim foi do Teu agrado. ²⁷ Todas as coisas foram confiadas a Mim por Meu Pai, e ninguém conhece o Filho, exceto o Pai, e ninguém conhece o Pai, exceto o Filho e aquele a quem o Filho desejar revelar.

²⁸ Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. ²⁹ Tomai o Meu jugo sobre vós e aprendei de Mim, pois Sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas, ³⁰ porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve".

Capítulo 12

¹ Naquele tempo, Jesus passou pelas plantações de cereais, no dia de sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e comê-las. ² Mas, quando os fariseus viram isso, disseram a Jesus: "Olha, Teus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado".

³ Todavia Jesus disse-lhes: "Nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome? ⁴ Ele entrou na casa de Deus e comeu os pães consagrados, os quais não eram permitidos a ele comer, nem aos que estavam com ele, mas permitido somente aos sacerdotes.

⁵ E não lestes na lei que, no sábado, os sacerdotes profanam esse dia no templo, contudo ficam sem culpa? ⁶ Todavia eu vos digo: está aqui Aquele que é maior do que o templo.

⁷ Se soubésseis o que significa: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', não condenaríeis inocentes, ⁸ pois o Filho do Homem é Senhor do sábado".

⁹ Então Jesus partiu de lá e entrou na sinagoga. ¹⁰ Eis que lá havia um homem com uma mão atrofiada. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido curar no sábado?" de forma que eles pudessem acusá-Lo de pecar.

¹¹ Jesus disse-lhes: "Que homem entre vós, o qual tendo apenas uma ovelha, e, se essa ovelha cair em um buraco profundo, no sábado, não a agarraria e a tiraria dali? ¹² Quanto mais valor, então, tem um homem do que uma ovelha! Logo, é permitido fazer o bem no sábado".

¹³ Então Jesus disse ao homem: "Estende a tua mão". Ele a estendeu e ela foi restaurada, ficando exatamente como a outra mão. ¹⁴ Mas os fariseus saíram e conspiravam contra Ele, sobre como poderiam tirar-Lhe a vida.

¹⁵ Jesus, percebendo isso, afastou-se dali. Muitas pessoas O seguiram, e Ele curou a todas ¹⁶ e ordenou-lhes que não O fizesse conhecido aos outros, ¹⁷ para se tornar verdade o que foi dito por Isaías, o profeta:

¹⁸ "Vede Meu servo a quem escolhi, O Meu amado, em quem Minha alma tem prazer. Eu colocarei Meu Espírito sobre Ele, e Ele anunciará justiça aos gentios.

¹⁹ Ele não discutirá, nem gritará, nem alguém ouvirá Sua voz nas ruas. ²⁰ Ele não quebrará uma cana torcida, Ele não apagará o pavio que fumeja, até que Ele leve a justiça à vitória, ²¹ e os gentios terão confiança em Seu nome".

²² Então foi levado a Ele um homem cego e mudo, possuído por um demônio, e Jesus o curou. O resultado foi que o homem mudo passou a ver e a falar. ²³ Todas as multidões ficaram maravilhadas e disseram: "Pode este homem ser o Filho de Davi?"

²⁴ Mas, quando os fariseus ouviram desse milagre, disseram: "Este homem não expulsa demônios senão por Belzebu, o príncipe dos demônios". ²⁵ Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo ficará desolado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não permanecerá.

²⁶ Se Satanás expulsa Satanás, ele está dividido contra si mesmo; como o seu reino permanecerá? ²⁷ E se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem expulsam os vossos filhos? Por causa disso, eles serão vossos juízes.

²⁸ Mas se Eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus chegou a vós. ²⁹ E como pode alguém entrar na casa do homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro? Então, ele roubará os pertences de sua casa. ³⁰ Aquele que não está comigo é contra Mim, e aquele que comigo não ajunta espalha.

³¹ Por isso, vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. ³² Qualquer um que falar alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas aquele que falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que está por vir.

³³ Se uma árvore é boa, o seu fruto será bom; se uma árvore é má, o seu fruto será mau, pois uma árvore é conhecida por seus frutos. ³⁴ Raça de víboras, se vós sois maus, como podeis dizer coisas boas? Pois a boca fala do que o coração está cheio. ³⁵ O homem bom, do seu bom tesouro, tira o que é bom, já o homem mau, do seu mau tesouro, tira o que é mau.

³⁶ E eu vos digo que, no dia do juízo, as pessoas prestarão contas por cada palavra inútil que elas disserem. ³⁷ Portanto, pelas tuas palavras sereis justificados, e pelas tuas palavras sereis condenados".

³⁸ Então, certos escribas e fariseus disseram a Jesus: "Mestre, nós queremos ver um sinal Teu". ³⁹ Contudo Jesus respondeu-lhes: "Uma geração má e adúltera procura por sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas, o profeta. ⁴⁰ Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no coração da terra.

⁴¹ Os homens de Nínive se levantarão, no juízo, contra essa geração de pessoas e a condenarão, pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e vede: está aqui alguém maior do que Jonas.

⁴² A rainha do Sul se levantará, no juízo, com os homens dessa geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e vede: está aqui alguém maior do que Salomão.

⁴³ Quando um espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos e procura por descanso, mas não encontra. ⁴⁴ Então diz: 'Eu voltarei para a minha casa, de onde vim'. Tendo voltado, encontra a casa varrida e posta em ordem. ⁴⁵ Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores que ele mesmo, e todos eles entram para viver lá. Então a condição final desse homem se torna pior do que a primeira. Assim será com essa geração má".

⁴⁶ Enquanto Jesus ainda falava às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar com ele. ⁴⁷ Alguém lhe disse: "Olha, Tua mãe e Teus irmãos estão do lado de fora, procurando falar contigo".

⁴⁸ Mas Jesus disse ao que falou com Ele: "Quem é Minha mãe? E quem são Meus irmãos?" ⁴⁹ Então Ele estendeu as mãos aos Seus discípulos e disse: "Olhai, aqui estão minha mãe e meus irmãos!" ⁵⁰ Pois aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, essa pessoa é Meu irmão, irmã e mãe".

Capítulo 13

¹ Naquele dia Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar. ² Uma grande multidão se juntou em volta Dele. Então Ele entrou em um barco e sentou-se; toda a multidão permaneceu em pé na praia.

³ Então Jesus disse-lhes muitas coisas em parábolas. Ele disse: "Eis que o semeador saiu para semear. ⁴ Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram na beira da estrada, e os pássaros vieram e as devoraram. ⁵ Outras sementes caíram no solo rochoso, onde elas não tinham muita terra, e imediatamente elas brotaram porque o solo não tinha profundidade. ⁶ Mas, quando o sol nasceu, elas foram queimadas, pois não tinham raízes, e então secaram.

⁷ Outras sementes caíram entre as plantas espinhosas, as quais cresceram e as sufocaram. ⁸ Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos, algumas cem vezes mais, outras sessenta e outras trinta. ⁹ Aquele que tem ouvidos, ouça".

¹⁰ Os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Por que falas às multidões em parábolas?" ¹¹ Jesus respondendo, disse-lhes: "A vós tem sido dado o privilégio de entender os mistérios do Reino dos Céus, mas não a eles. ¹² Porque àquele que tem, muito mais lhe será dado, porém àquele que não tem, até o que tem lhe será tomado.

¹³ Então, Eu lhes falei em parábolas, porque, mesmo vendo, não veem realmente e, mesmo ouvindo, não ouvem, nem entendem. ¹⁴ Para eles, a profecia de Isaías é cumprida, a qual diz: 'Ouvindo, ouvireis, mas de maneira nenhuma entenderéis; vendo, vereis, mas de maneira nenhuma perceberéis.

¹⁵ Porque o coração deste povo tornou-se insensível, e ouviram com má vontade, e fecharam seus olhos; se assim não fosse, eles perceberiam com seus olhos, ouviriam com seus ouvidos, entenderiam com seus corações, e se arrependeriam, e Eu os curaria'.

¹⁶ Mas abençoados são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. ¹⁷ Em verdade eu vos digo que muitos profetas e homens justos desejaram ver as coisas que vós vedes, e eles não as viram, e ouvir as coisas que vós ouvistes, e eles não as ouviram.

¹⁸ Compreendei, então, a parábola do semeador. ¹⁹ Quando alguém ouve a palavra do Reino, mas não a entende, então o maligno vem e rouba aquilo que foi semeado em seu coração. Essa é a semente que foi semeada à beira do caminho.

²⁰ A que foi semeada em solo rochoso é aquele que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria; ²¹ entretanto ele não tem raiz em si mesmo, mas só permanece por pouco tempo. Quando a tribulação ou a perseguição se levanta por causa da palavra, ele tropeça imediatamente.

²² A que foi semeada entre plantas espinhosas é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera. ²³ Aquela que foi semeada em bom solo é aquele que ouve a palavra e a entende; esse é o que verdadeiramente produz fruto; alguns cem vezes mais do que foi plantado, alguns sessenta, e alguns trinta vezes mais".

²⁴ Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo. ²⁵ Porém, enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio e também semeou ervas daninhas no meio do trigo, e, então, foi embora. ²⁶ Quando as sementes de trigo brotaram e produziram suas espigas, então ervas daninhas também apareceram.

²⁷ Os servos do dono do campo vieram e disseram-lhe: 'Senhor, não plantaste boa semente no seu campo? Como agora ele tem ervas daninhas?' ²⁸ Ele disse-lhes: 'Um inimigo fez isso'. Os servos disseram a ele: 'Queres, então, que as arranquemos?'

²⁹ O dono do campo disse: 'Não! Porque enquanto vós puxardes as ervas daninhas, podereis puxar o trigo também junto com elas. ³⁰ Deixai os dois crescerem juntos até a colheita. No tempo da colheita, eu direi aos encarregados: "Primeiramente puxai as ervas daninhas e as amarraí em feixes para queimá-las, contudo, juntaí o trigo no meu celeiro".

³¹ Então Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo. ³² Essa semente é, de fato, a menor de todas as sementes. Mas, quando cresce, é maior que as plantas do jardim e torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninho nos seus galhos".

³³ Jesus então contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como fermento que uma mulher pegou e misturou com três medidas de farinha até a massa fermentar".

³⁴ Todas essas coisas Jesus disse às multidões em parábolas; e, sem parábolas, Ele não lhes disse nada. ³⁵ Isso foi para que o que foi dito por meio do profeta se tornasse verdade, quando ele disse: "Eu abrirei minha boca em parábolas; eu direi coisas que estavam escondidas desde a fundação do mundo".

³⁶ Então Jesus deixou as multidões e entrou em casa. Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Explica para nós a parábola das ervas daninhas no campo". ³⁷ Jesus respondendo, disse-lhes: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸ O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino e as ervas daninhas são os filhos do maligno, ³⁹ e o inimigo que os plantou é o maligno. A colheita é o fim do mundo, e os encarregados da colheita são os anjos.

⁴⁰ Portanto, como as ervas daninhas são recolhidas e queimadas no fogo, assim será no fim do mundo. ⁴¹ O Filho do Homem enviará seus anjos e eles ajuntarão do seu reino todas as coisas que causam pecado, e aqueles que cometem iniquidade, ⁴² e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes. ⁴³ Então os justos brilharão como o sol, no reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.

⁴⁴ O Reino dos Céus é como um tesouro escondido em um campo que um homem achou e o escondeu. Em sua alegria, ele vai, vende tudo que possui e compra aquele campo. ⁴⁵ Novamente, o Reino dos Céus é como um homem que é um mercador à procura de pérolas preciosas. ⁴⁶ Quando ele encontrou uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo que possuía e a comprou.

⁴⁷ Novamente, o Reino dos Céus é como uma rede que foi lançada ao mar e capturou criaturas de todos os tipos. ⁴⁸ Quando estava cheia, os pescadores arrastaram-na para a praia. Então sentaram e juntaram as coisas boas em cestos, porém, as coisas sem valor jogaram fora.

⁴⁹ Será desta maneira no fim do mundo: os anjos virão e separarão os maus dentre os justos, ⁵⁰ e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes.

⁵¹ Vós entendestes todas essas coisas? Os discípulos disseram a ele: "Sim". ⁵² Então Jesus disse-lhes: "Portanto todo mestre da lei que torna-se discípulo do Reino dos Céus é como um homem que é o dono de uma casa, que retira coisas velhas e novas de seu tesouro". ⁵³ Aconteceu que, quando Jesus terminou essas parábolas, Ele deixou aquele lugar.

⁵⁴ Então Jesus entrou na sua própria região, e ensinou as pessoas nas suas sinagogas, e eles ficaram maravilhados e disseram: "De onde este homem consegue Sua sabedoria e estes milagres? ⁵⁵ Não é este homem o filho do carpinteiro? Não é Sua mãe Maria? E não são Tiago, José, Simão e Judas Seus irmãos? ⁵⁶ E Suas irmãs não estão entre nós? Então, de onde este homem tira todas estas coisas?"

⁵⁷ Eles ofendidos por Jesus. Mas Ele lhes disse: "Um profeta não é sem honra, exceto em seu próprio país e em sua própria família". ⁵⁸ E Ele não realizou muitos milagres lá por causa da descrença deles.

Capítulo 14

¹ Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu as notícias sobre Jesus. ² Ele disse aos seus servos: "Esse é João, o Batista; ele ressuscitou dos mortos, por isso esses poderes estão operando Nele".

³ Pois Herodes o havia prendido, amarrado e colocado na prisão, por causa de Herodias, a esposa de seu irmão Filipe, ⁴ porque João havia lhe dito: "Não é legítimo tê-la como tua esposa". ⁵ Herodes teria mandado matá-lo, mas ele temeu o povo, porque eles o consideravam um profeta.

⁶ Mas, quando o aniversário de Herodes chegou, a filha de Herodias dançou no meio dos convidados e agradou a Herodes. ⁷ Em resposta, ele prometeu com um juramento que daria a ela qualquer coisa que ela pedisse.

⁸ Após ser instruída por sua mãe, ela disse: "Dá-me aqui, em um prato, a cabeça de João, o Batista". ⁹ O rei ficou muito triste com o pedido dela, mas, por causa do seu juramento e por causa de todos os que estavam no jantar com ele, ordenou que isso deveria ser feito.

¹⁰ Ele enviou soldados, os quais decapitaram João na prisão. ¹¹ Então sua cabeça foi trazida em um prato e dada à menina e ela a levou para a sua mãe. ¹² Então seus discípulos vieram, pegaram o corpo e o enterraram. Após isso, eles foram e contaram a Jesus.

¹³ Quando Jesus ouviu o que havia acontecido, retirou-se de lá, em um barco, para um lugar isolado. Ao ouvir isso, as multidões O seguiram a pé, vindas das cidades. ¹⁴ Então Jesus desembarcou, viu a grande multidão, teve compaixão dela e curou seus doentes.

¹⁵ Quando o fim da tarde chegou, os discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e o dia já terminou. Despede as multidões, para que elas possam ir às vilas e comprar comida para si".

¹⁶ Mas Jesus disse-lhes: "Eles não precisam ir embora, dai-lhes algo para comer". ¹⁷ Eles Lhe disseram: "Nós temos aqui apenas cinco pães e dois peixes". ¹⁸ Jesus disse: "Trazei-os para Mim".

¹⁹ Então Jesus ordenou que a multidão se sentasse na grama. Ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou, partiu os pães, deu-os aos discípulos e os discípulos os deram à multidão. ²⁰ Todos comeram e ficaram satisfeitos. Então eles recolheram o que sobrou dos pedaços de comida: doze cestos cheios. ²¹ Aqueles que comeram eram em torno de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

²² Imediatamente Ele fez os discípulos entrarem no barco e irem adiante Dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão. ²³ Depois que mandou a multidão embora, Ele subiu a montanha sozinho para orar. Quando escureceu, Ele estava lá sozinho. ²⁴ Mas o barco estava distante da terra e quase fora de controle por causa das ondas, pois o vento soprava contra eles.

²⁵ Na quarta vigília da noite, Jesus aproximou-se deles, andando sobre o mar. ²⁶ Quando os discípulos O viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: "É um fantasma!" E eles gritaram de medo. ²⁷ Mas Jesus falou-lhes imediatamente: "Sede corajosos! Sou Eu! Não tendes medo".

²⁸ Pedro respondeu-Lhe: "Senhor, se és Tu, ordena a mim para que vá a Ti sobre a água". ²⁹ Jesus disse: "Vem!" Assim Pedro saiu do barco e andou sobre as águas para ir até Jesus. ³⁰ Mas, quando Pedro viu o vento, teve medo; e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"

³¹ Jesus imediatamente esticou a mão, agarrou Pedro e disse-lhe: "Tu, que tens pequena fé, por que duvidaste?" ³² Então, quando Jesus e Pedro entraram no barco, o vento parou de soprar. ³³ Os discípulos no barco adoraram a Jesus e disseram: "Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus".

³⁴ Após completarem a travessia, chegaram a terra, em Genesaré. ³⁵ Quando os homens naquele lugar reconheceram Jesus, enviaram mensagens para todos os lugares nos arredores e trouxeram a Ele todos os que estavam doentes. ³⁶ Eles Lhe imploraram que pudessem apenas tocar na borda do Seu manto, e todos os que tocaram foram curados.

Capítulo 15

¹ Então alguns Fariseus e escribas vieram de Jerusalém a Jesus e disseram: ² "Por que os Teus discípulos violam a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam suas mãos quando comem". ³ Jesus respondeu e disse-lhes: "E vós, por que violais o mandamento de Deus por causa das vossas tradições?"

⁴ Pois Deus diz: 'Honra teu pai e tua mãe,' e 'Aquele que maldisser seu pai ou sua mãe, certamente morrerá'. ⁵ Mas vós dizeis: 'Aquele que disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que poderíeis receber de mim é agora oferta para Deus', ⁶ essa pessoa não terá de honrar seu pai'. Dessa forma, vós anulais a palavra de Deus por causa das vossas tradições.

⁷ Hipócritas! Bem falou a profecia de Isaías sobre vós quando disse: ⁸ 'Este povo honra-Me com os lábios, mas seu coração está longe de Mim. ⁹ Eles Me adoram em vão, porque ensinam mandamentos humanos'".

¹⁰ Então Ele chamou a multidão para Si e disse-lhes: "Ouvi e entendei: ¹¹ nada do que entra pela boca torna impura uma pessoa. Ao contrário, o que sai da boca, isso é o que torna impura uma pessoa".

¹² Então os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram a Tua declaração?" ¹³ Jesus respondeu e disse: "Toda planta que Meu Pai Celestial não plantou será arrancada. ¹⁴ Deixai-os a sós; eles são guias cegos. Se um cego guia outro cego, ambos cairão no barranco".

¹⁵ Pedro respondeu e disse a Jesus: "Explica-nos essa parábola". ¹⁶ Jesus disse: "Ainda estais sem entendimento? ¹⁷ Não vedes que tudo o que entra pela boca passa pelo estômago e, por fim, é expelido?"

¹⁸ Mas as coisas que saem da boca vêm do coração. Isso é o que torna uma pessoa impura. ¹⁹ Pois do coração procedem maus pensamentos, assassinatos, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos, e insultos. ²⁰ Essas são as coisas que tornam impura uma pessoa. Mas comer com as mãos sujas não torna impura uma pessoa".

²¹ Então Jesus saiu dali e retirou-Se em direção às regiões das cidades de Tiro e Sidom. ²² E uma mulher Cananeia veio daquela região, gritando: "Tem misericórdia de mim, Senhor, filho de Davi; minha filha está severamente atormentada por um demônio". ²³ Mas Jesus não lhe respondeu qualquer palavra. Seus discípulos vieram e imploraram-Lhe, dizendo: "Despede-a, pois ela está gritando atrás de nós".

²⁴ Mas Jesus respondeu e disse: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel". ²⁵ Porém ela veio e prostrou-se ante Ele, dizendo: "Senhor, ajuda-me". ²⁶ Ele respondeu e disse: "Não é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos".

²⁷ Ela disse: "Sim, Senhor, mas mesmo os cachorrinhos comem algumas migalhas que caem da mesa dos seus donos". ²⁸ Então Jesus respondeu e disse-lhe: "Mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito isso exatamente como desejas". E sua filha ficou curada naquela hora.

²⁹ Jesus deixou aquele lugar e aproximou-Se do mar da Galiléia. Depois Ele subiu a um monte e sentou-Se lá. ³⁰ Grandes multidões vieram a Ele; as pessoas traziam coxos, cegos, mudos e aleijados, e muitos outros que estavam doentes. Eles eram apresentados aos pés de Jesus, e Ele os curava. ³¹ Então a multidão se maravilhava quando as pessoas viam os mudos falarem, os aleijados serem curados, os coxos andarem e os cegos verem. Eles todos louvaram ao Deus de Israel.

³² Jesus chamou a Si seus discípulos e disse: "Eu tenho compaixão dessa multidão, porque eles continuam Comigo por três dias e nada têm para comer. Eu não quero mandá-los embora sem comer, temo que eles desfaleçam no caminho". ³³ Os discípulos disseram-Lhe: "Onde conseguiremos pães suficientes que satisfaçam tão grande multidão, em um lugar tão deserto?" ³⁴ Jesus disse-Lhes: "Quantos pães tendes?" Eles disseram: "Sete, e um peixinho". ³⁵ Então Jesus ordenou à multidão para sentar-se no chão.

³⁶ Ele tomou os sete pães e o peixe, e, após dar graças, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos distribuíram-nos à multidão. ³⁷ Todas as pessoas comeram e ficaram satisfeitas. E eles recolheram sete cestos cheios dos pedaços partidos que sobram da comida. ³⁸ Aqueles que comeram eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças. ³⁹ Então Jesus despediu as multidões, entrou no barco e partiu para a região de Magadã.

Capítulo 16

¹ Os fariseus e saduceus vieram colocar Jesus à prova, pedindo que lhes mostrasse um sinal do céu. ² Mas Ele lhes respondeu: "Quando a tarde vem, vós dizeis: 'Haverá bom tempo, pois o céu está avermelhado'.

³ E de manhã dizeis: 'O tempo hoje está ruim, as nuvens estão vermelhas e escuras'. Sabeis interpretar o aspecto do céu, mas não sabeis interpretar os sinais dos tempos? ⁴ Uma geração má e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal será dado senão o de Jonas." E Jesus, deixando-os, foi embora.

⁵ Os discípulos chegaram ao outro lado, mas eles esqueceram-se de levar pão. ⁶ Jesus disse-lhes: "Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus". ⁷ Os discípulos discutiam entre si dizendo: "É porque não trouxemos pão". ⁸ E Jesus percebendo isso disse: "Homens de pequena fé, por que discutis entre vós e dizeis que é por não trazerdes pão?"

⁹ Vós ainda não percebeis e nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos recolhestes? ¹⁰ E dos sete pães para quatro mil homens e de quantos cestos recolhestes?

¹¹ Como não entendeis que não vos falei de pães? Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus". ¹² Então eles entenderam que Ele não estava falando de serem cuidadosos com o fermento dos pães, mas de serem cuidadosos com os ensinamentos dos fariseus e saduceus.

¹³ Quando Jesus veio para as regiões próximas de Cesareia de Filipe, perguntou a Seus discípulos: "Quem o povo diz ser o Filho do Homem?" ¹⁴ Eles disseram: "Alguns dizem: 'João, o Batista'; uns dizem: 'Elias', outros dizem: 'Jeremias ou um dos profetas'". ¹⁵ E Ele perguntou-lhes: "Mas vós dizeis que Eu sou quem?" ¹⁶ Respondendo Simão Pedro, disse: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."

¹⁷ E Jesus lhe respondeu: "És abençoado, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas O Meu Pai que está no céu. ¹⁸ E também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha edificarei a Minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

¹⁹ Eu te darei as chaves do Reino do Céu. O que ligares na terra terá sido ligado nos céus e o que desligares na terra terá sido desligado no céu". ²⁰ Então Jesus ordenou aos discípulos que não contassem a ninguém que Ele era o Cristo.

²¹ A partir daquele momento, Jesus começou a dizer aos Seus discípulos que Lhe era necessário ir para Jerusalém sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, principais sacerdotes e escribas; ser morto e ressuscitar no terceiro dia. ²² Então Pedro chamou Jesus à parte e reprovou-O, dizendo: "Longe de Ti, Senhor, isso nunca vai Te acontecer". ²³ Mas, Jesus voltando-se, disse: "Sai para trás de Mim, Satanás, tu és para Mim pedra de tropeço, porque não cuidas das coisas de Deus, mas das coisas dos homens".

²⁴ Então Jesus disse a Seus discípulos: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. ²⁵ Portanto quem quiser salvar a sua vida a perderá. E quem perder a sua vida por Minha causa a encontrará.

²⁶ Pois o que aproveitaria a uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? O que pode uma pessoa dar em troca da sua vida?

²⁷ Porque o Filho do Homem virá na glória do Seu Pai com os Seus anjos. Então Ele recompensará cada um de acordo com aquilo que tiver feito. ²⁸ Verdadeiramente Eu vos digo que alguns de vós dos que aqui estão não experimentarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo no Seu Reino".

Capítulo 17

¹ Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e em particular subiu com eles a um alto monte. ² Ele foi transfigurado na frente deles; Seu rosto brilhava como o sol, e Suas vestes tornaram-se brilhantes como a luz.

³ Eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. ⁴ Então, Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom para nós estarmos aqui. Se desejas, farei aqui três tendas: Uma para o Senhor, uma para Moisés, e uma para Elias".

⁵ Ele ainda estava falando quando uma nuvem os encobriu, e ouviu-se uma voz vinda da nuvem, dizendo: "Este é Meu Filho amado, em Quem me agrado. A Ele ouvi". ⁶ Quando os discípulos a ouviram, caíram com os seus rostos em terra e estavam com muito medo. ⁷ Então Jesus veio e tocou neles e disse-lhes: "Levantai-vos e não tenhais medo". ⁸ E eles olharam e não viram ninguém, exceto Jesus.

⁹ Enquanto eles desciam o monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: "Não conteis essa visão a ninguém, até que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre os mortos". ¹⁰ Seus discípulos perguntaram a Ele, dizendo: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?"

¹¹ Jesus respondeu e disse: "Elias de fato virá e restaurará todas as coisas. ¹² Todavia Eu vos digo: "Elias já veio, mas eles não o reconheceram; ao invés disso, fizeram o que quiseram com ele. Do mesmo modo, o Filho do Homem vai sofrer igualmente nas mãos deles". ¹³ Então os discípulos entenderam que Ele estava falando sobre João, o Batista.

¹⁴ Quando eles chegaram junto à multidão, um homem veio, ajoelhou-se diante de Jesus, dizendo: ¹⁵ "Senhor, tenha misericórdia de meu filho, ele é epilético e sofre demais. Muitas vezes ele cai no fogo, e outras muitas ele cai na água. ¹⁶ Eu o trouxe para os Teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo".

¹⁷ Jesus respondendo disse: "Geração perversa e descrente, até quando estarei convosco? Até quando vos aguentarei? Trazei o menino para mim". ¹⁸ Jesus repreendeu o demônio e este saiu do menino, que foi curado naquela hora.

¹⁹ Então os discípulos vieram a Jesus em particular e disseram: "Por que nós não pudemos expulsá-lo?" ²⁰ Jesus disse a eles: "É por causa da vossa pequena fé; pois de fato eu vos digo: se tiverdes fé como um pequeno grão de mostarda, podereis dizer para este monte: 'Move-te daqui para lá.' E ele se moverá. Nada vos será impossível. ²¹ [1](#)

²² Enquanto eles estavam na Galileia, Jesus disse aos seus discípulos: "O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens; ²³ eles vão matá-Lo mas, ao terceiro dia, Ele ressuscitará". Os discípulos ficaram muito tristes.

²⁴ Quando eles chegaram a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os cobradores do imposto das duas dracmas, e perguntaram: "O Teu mestre não paga os impostos?" ²⁵ Ele respondeu: "Sim, ele paga". Mas quando Pedro entrou na casa, Jesus antecipou-se, dizendo: "O que achas, Simão? De quem os reis da terra recebem taxa ou tributo? Dos seus filhos ou dos estrangeiros?"

²⁶ Quando Pedro disse: "Dos estrangeiros," Jesus disse a ele: "Então os seus filhos estão dispensados de pagar. ²⁷ Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que tu pescares, segura-o e abre-lhe a boca. Encontrarás aí uma moeda de prata. Pega-a e dá ao coletor de impostos por mim e por ti."

¹Mas esse tipo de demônio não sai, exceto com oração e jejum. (As melhores cópias antigas omitem o versículo 21.)

Capítulo 18

¹ Naquele mesmo tempo, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos Céus?" ² Jesus chamou para si uma criança, colocou-a entre eles ³ e disse: "Verdadeiramente eu vos digo que, a menos que vos convertais e vos torneis como criança, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.

⁴ Portanto aquele que se humilhar como esta criança é o maior no Reino dos Céus. ⁵ E aquele que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe. ⁶ Mas aquele que levar a pecar um destes pequeninos que acreditam em mim, melhor seria que uma grande pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e fosse afundado até as profundezas do mar.

⁷ Ai do mundo por causa dos que fazem tropeçar! É necessário que venham os tropeços, mas ai da pessoa pela qual vem o tropeço! ⁸ Se tua mão ou teu pé te faz tropeçar, corta-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida manco ou aleijado, do que seres atirado no fogo eterno tendo as duas mãos ou os dois pés.

⁹ Se o teu olho te leva a tropeçar, arranca-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida com um olho do que seres atirado no fogo eterno tendo os dois olhos.

¹⁰ Vede que não desprezeis nenhum destes pequeninos. Pois Eu vos digo que os seus anjos nos céus vêm continuamente a face de meu Pai que está nos céus. ¹¹ ¹

¹² O que pensais? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma dessas se extraviar, não deixa as noventa e nove sobre a colina, e parte seguindo aquela que se extraviou? ¹³ Verdadeiramente vos digo que, se ele a encontra, alegra-se mais por esta do que pelas noventa e nove que não se desviaram. ¹⁴ Do mesmo modo, não é o desejo de vosso Pai celeste que pereça um destes pequeninos.

¹⁵ Se teu irmão pecar ², vai, dize-lhe sobre sua falta, entre ti e ele somente. Se ele te ouvir, terás ganhado o teu irmão. ¹⁶ Mas, se ele não te ouvir, traz contigo mais uma ou duas pessoas e, então, pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será confirmada.

¹⁷ Porém, se ele se recusar a ouvi-lo, dize-o à igreja. Se ele também se recusar a ouvir a igreja, considera-o como um gentio e coletor de impostos.

¹⁸ Verdadeiramente eu vos digo: tudo que ligardes na terra será ligado no céu; e tudo que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹ Além disso, eu vos digo que, se dois concordarem na terra sobre qualquer coisa que pedirem, isso será feito em favor deles por meu Pai, que está nos céus. ²⁰ Pois onde há dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles".

²¹ Então Pedro veio e disse a Jesus: "Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim e eu lhe perdoarei? Até sete vezes?" ²² Jesus respondeu: "Não apenas sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³ Portanto o reino dos céus é similar a certo rei que queria acertar as contas com seus servos. ²⁴ Assim que ele começou o acerto, foi-lhe trazido um servo que devia dez mil talentos. ²⁵ Mas, uma vez que ele não tinha os meios para pagar, seu senhor ordenou que ele fosse vendido juntamente com a esposa e os filhos e tudo o que ele tinha, e o pagamento fosse feito.

²⁶ Então o servo caiu prostrado diante dele e disse: 'Senhor, tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. ²⁷ Então o senhor daquele servo, movido de compaixão, livrou-o e perdoou-lhe a dívida.

²⁸ Mas aquele servo saiu e encontrou um de seus conservos que lhe devia cem denários. Ele agarrou-o, pegou-o pela garganta, e disse: 'Paga-me o que me deves'. ²⁹ Mas seu conservo caiu e implorou-lhe, dizendo: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei'.

³⁰ Mas o primeiro servo se recusou a perdoar-lhe. Em vez disso, ele atirou-o na prisão, até que lhe pagasse tudo o que devia. ³¹ Quando seus conservos viram tudo o que tinha acontecido, ficaram muito desapontados, foram e contaram ao seu senhor tudo o que tinha acontecido.

³² Então o senhor daquele servo o chamou e disse-lhe: 'Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida porque me imploraste. ³³ Não devias tu ter tido misericórdia do teu conservo, assim como eu tive misericórdia de ti?'

³⁴ Seu senhor enfureceu-se e entregou-o aos torturadores até que ele pagasse tudo aquilo que era devido. ³⁵ Assim também meu Pai celeste vos fará, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão".

¹As cópias mais antigas omitem a frase que aparece como v.11 Pois o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

²contra ti

Capítulo 19

¹ Aconteceu que, quando Jesus terminou essas palavras, partiu da Galileia e foi para a região da Judeia, além do rio Jordão. ² Grandes multidões O seguiram, e Ele as curou.

³ Fariseus vieram a Ele e, colocando-O à prova, disseram: "É legítimo a um homem repudiar sua esposa por qualquer motivo?" ⁴ Jesus respondeu dizendo: "Não lestes que Aquele que os fez desde o princípio os fez homem e mulher?

⁵ E que Ele também disse: 'Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne?' ⁶ Logo eles não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe".

⁷ Eles Lhe disseram: "Por que, então, Moisés nos mandou dar uma certidão de divórcio e repudiar?" ⁸ Ele disse-lhes: "Por causa da dureza do vosso coração, Moisés vos permitiu repudiar vossas esposas, mas, no princípio, não era dessa forma. ⁹ Eu vos digo que todo aquele que repudiar sua esposa, exceto por imoralidade, e casar-se com outra, comete adultério; ¹ .

¹⁰ Os discípulos disseram a Jesus: "Se esse é o caso de um homem em relação a sua esposa, não é bom casar-se". ¹¹ Mas Jesus disse-lhes: "Nem todos podem aceitar esse ensinamento, mas somente aqueles a quem é permitido aceitá-lo. ¹² Pois há eunucos que são nascidos assim do útero de suas mães. E há eunucos que são feitos eunucos pelos homens. E há eunucos que fizeram a si mesmos eunucos por causa do Reino dos Céus. Aquele que está apto para receber esse ensino receba-o".

¹³ Então foram trazidas algumas crianças para que Ele estendesse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos repreenderam-lhes. ¹⁴ Todavia Jesus disse: "Deixai as crianças, e não as proibais de vir a Mim, pois delas é o Reino dos Céus." ¹⁵ Ele colocou as mãos sobre elas, e então partiu dali.

¹⁶ Eis que um homem veio a Jesus e disse: "Mestre, o que posso fazer de bom para ter a vida eterna?" ¹⁷ Jesus disse-lhe: "Por que Me perguntas sobre o que é bom? Só um é bom, mas se queres entrar na vida, cumpre os mandamentos".

¹⁸ O homem perguntou-Lhe: "Quais mandamentos?" Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não dirás falso testemunho, ¹⁹ honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo".

²⁰ O jovem disse-Lhe: "A todas essas coisas tenho obedecido; o que eu preciso fazer ainda?" ²¹ Jesus respondeu-lhe: "Se desejas ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; então vem e segue-Me."

²² Mas, quando o jovem ouviu o que Jesus falou, foi embora triste, pois tinha muitas propriedades.

²³ Jesus disse aos seus discípulos: "Verdadeiramente Eu vos digo que é difícil para um homem rico entrar no Reino dos Céus. ²⁴ Novamente eu vos digo: É mais fácil para um camelo passar através do buraco da agulha, do que para um homem rico entrar no Reino de Deus".

²⁵ Quando os discípulos ouviram isso, ficaram muito maravilhados e disseram: "Quem então pode ser salvo?" ²⁶ Jesus olhou-os e disse: "Para o ser humano isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis". ²⁷ Então Pedro respondeu e disse-Lhe: "Vê, nós deixamos tudo e Te seguimos; o que então receberemos?"

²⁸ Jesus disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que, na regeneração, quando o Filho do Homem sentar-se no Seu glorioso trono, vós que tendes Me seguido também sentareis sobre doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

²⁹ Todo aquele que deixou casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, ou propriedades, por causa do Meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna. ³⁰ Porém muitos dos primeiros serão últimos; e muitos dos últimos serão primeiros".

¹ e o homem que se casar com uma mulher repudiada comete adultério

Capítulo 20

¹ Pois o Reino dos Céus é como o dono de uma propriedade que saiu cedo, pela manhã, para contratar trabalhadores para a sua vinha. ² Após ter combinado com os trabalhadores um denário por dia, ele os enviou para a sua vinha.

³ Ele saiu novamente por volta da terceira hora e viu outros trabalhadores ociosos na praça. ⁴ E disse-lhes: 'Ide também vós a minha vinha, e eu vos darei o que for justo'. Então eles foram trabalhar.

⁵ Outra vez, ele saiu por volta da sexta hora e, de novo, na nona hora, e fez o mesmo. ⁶ Uma vez mais, por volta da décima primeira hora, ele saiu e encontrou outros que estavam ociosos. E perguntou-lhes: 'Por que estais aqui ociosos todo o dia?' ⁷ Eles lhe responderam: 'Porque ninguém quis nos contratar'. Ele lhes disse: 'Ide também para a minha vinha'.

⁸ Quando a tarde chegou, o dono da vinha disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando do último até o primeiro'. ⁹ Quando os trabalhadores que foram contratados na décima primeira hora chegaram, cada um deles recebeu um denário. ¹⁰ Quando os primeiros trabalhadores chegaram, eles pensaram que poderiam receber mais, contudo cada um deles também recebeu um denário.

¹¹ Quando eles receberam seus pagamentos, queixaram-se do dono da propriedade. ¹² Eles disseram: 'Estes últimos trabalharam somente uma hora, mas tu os fizeste igual a nós, que suportamos o fadiga do dia e do intenso calor'.

¹³ Mas o dono respondeu a um deles, dizendo: 'Amigo, eu não te faço injustiça, não combinaste comigo por um denário?' ¹⁴ Recebe o que te pertence e vai embora; eu decidi dar a esses trabalhadores contratados por último exatamente o mesmo que a ti.

¹⁵ Não é meu direito fazer o que eu quiser com as minhas posses? Ou são teus olhos maus porque eu sou generoso?' ¹⁶ Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos." ¹

¹⁷ Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou à parte os doze discípulos e, no caminho, disse-lhes: ¹⁸ "Vede: Nós estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e escribas. Eles O condenarão à morte ¹⁹ e O entregarão aos gentios para que zombem Dele, O açoitem e O crucifiquem. Mas no terceiro dia Ele ressuscitará".

²⁰ Então a mãe dos filhos de Zebedeu veio a Jesus com seus filhos. Ela se prostrou diante Dele e fez-Lhe um pedido.

²¹ Jesus perguntou-lhe: "O que queres?" Ela respondeu: "Ordena que, no Teu reino, esses meus dois filhos possam sentar, um a Tua direita e outro a Tua esquerda".

²² Mas Jesus respondeu e disse: "Não sabeis o que estais pedindo. Vós sois capazes de beber o cálice que Eu estou prestes a beber?" Eles responderam: "Somos capazes". ²³ Ele lhes disse: "Meu cálice de fato vós bebereis. Mas sentar-se a minha direita e sentar-se a minha esquerda não cabe a Mim conceder, mas isso é para aqueles que foram preparados por Meu Pai". ²⁴ Quando os outros dez discípulos ouviram isso, eles ficaram indignados com os dois irmãos.

²⁵ Mas Jesus chamou-os para Si e disse-lhes: "Sabeis que os governantes dos gentios os subjulgam, e os homens mais importantes exercem autoridade sobre eles. ²⁶ Mas não deve ser dessa forma entre vós. Ao contrário, qualquer que deseja se tornar grande entre vós deve ser o vosso servo; ²⁷ e qualquer que deseja ser o primeiro entre vós deve ser o vosso servo; ²⁸ assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar sua vida como resgate de muitos".

²⁹ Quando eles saíram de Jericó, uma grande multidão O seguiu. ³⁰ E eis que dois homens cegos estavam sentados à beira da estrada; quando eles ouviram que Jesus estava passando perto, gritaram dizendo: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós". ³¹ Mas a multidão os repreendeu, dizendo-lhes que ficassem quietos. Contudo eles clamavam mais alto e diziam: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia nós".

³² Então Jesus parou, chamou-os e disse: "O que querem que Eu vos faça?" ³³ Eles Lhe disseram: "Senhor, que nossos olhos sejam abertos". ³⁴ Então Jesus, sendo movido de compaixão, tocou nos olhos deles. Imediatamente eles receberam a visão e o seguiram.

¹Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. os manuscritos mais antigos omitem esta parte .

Capítulo 21

¹ Quando Jesus e Seus discípulos se aproximavam de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos, ² dizendo-lhes: "Entraí na próxima vila e imediatamente encontrareis lá uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desamarrai-os e trazei-os para Mim." ³ Se alguém vos disser qualquer coisa sobre isso, dizei: 'O Senhor precisa deles e imediatamente vos devolverá'.

⁴ Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que disse: ⁵ "Dizei à filha de Sião: 'Vê, Teu Rei está vindo a ti, humilde e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de um animal de carga'".

⁶ Então os discípulos foram e fizeram como Jesus os havia instruído. ⁷ Eles trouxeram o jumento e o jumentinho, e colocaram seus trajes nos animais e Jesus montou. ⁸ A maioria da multidão espalhou suas vestimentas no caminho, e outros cortaram ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho.

⁹ As multidões que passaram à frente de Jesus e aqueles que O seguiam, gritavam, dizendo: "Hosana ao filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!" ¹⁰ Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade estava agitada, dizendo: "Quem é este?" ¹¹ As multidões responderam: "Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia".

¹² Então Jesus entrou no templo e expulsou todos aqueles que ali compravam e vendiam. Também derrubou a mesa de dinheiro dos cambistas e os assentos daqueles que vendiam pombos. ¹³ Ele lhes disse: "Está escrito: 'Minha casa será chamada casa de oração,' mas vós fazeis dela um covil de ladrões". ¹⁴ E os cegos e os aleijados vieram a Ele no Templo, e Ele os curou.

¹⁵ Mas, quando os principais sacerdotes e os escribas viram os milagres que Ele fez e quando eles ouviram as crianças gritando no templo e dizendo: "Hosana ao filho de Davi", eles ficaram furiosos ¹⁶ e disseram a Ele: "Tu estás ouvindo o que estas pessoas estão dizendo?" Jesus respondeu-lhes: "Sim! Mas vós nunca lestes: 'Da boca dos pequeninos e das crianças que mamam sai o perfeito louvor'?" ¹⁷ Então Jesus deixou-os e saiu da cidade para Betânia e passou a noite lá.

¹⁸ Pela manhã, quando Ele retornou para a cidade, estava com fome. ¹⁹ Viu uma figueira na margem da estrada; foi até ela, mas não encontrou nada nela, exceto folhas. Ele disse à árvore: "Jamais volte a nascer fruto de ti". E imediatamente a figueira secou.

²⁰ Quando os discípulos viram isso, maravilharam-se e disseram: "Por que a figueira secou imediatamente?" ²¹ Jesus respondeu e disse-lhes: "Verdadeiramente eu vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito a esta figueira, mas dirão a este monte: 'Arranca-te e lança-te dentro do mar', e isso será feito." ²² Todas as coisas que pedirdes em oração, acreditando, recebereis".

²³ Quando Jesus entrou no Templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo vieram a Ele, enquanto estava ensinando, e disseram: "Com que autoridade fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?" ²⁴ Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta. Se me responderdes, da mesma forma Eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

²⁵ De onde veio o batismo de João? Do céu ou dos homens?" Eles discutiram entre eles mesmos, dizendo: "Se nós dissermos: 'Do céu', Ele nos dirá: 'Por que então não acreditastes nele?' ²⁶ Mas, se dissermos: 'Dos homens', nós tememos a multidão, porque todos eles veem João como um profeta". ²⁷ Então eles responderam a Jesus e disseram: "Nós não sabemos". Ele também disse a eles: "Nem Eu vos direi com que autoridade Eu faço estas coisas.

²⁸ Todavia o que pensais? Um homem tinha dois filhos. Ele foi ao primeiro e disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha'. ²⁹ O filho respondeu e disse: 'Eu não irei'. Mas depois ele mudou sua opinião e foi. ³⁰ E o homem foi ao segundo filho e disse a mesma coisa. Esse filho respondeu e disse: 'Eu irei, senhor', contudo ele não foi.

³¹ Qual dos dois filhos fez a vontade de seu pai?" Eles disseram: "O primeiro". Jesus disse a eles: "Verdadeiramente Eu vos digo: Os coletores de impostos e as prostitutas entrarão no Reino de Deus antes de vós." ³² Pois João veio a vós no caminho de justiça, mas vós não acreditastes nele; enquanto os coletores de impostos e as prostitutas acreditaram. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes e não crestes nele.

³³ "Ouvi outra parábola: Havia um homem, um proprietário de terra que plantou uma vinha, colocou cerca nos arredores, fez um lagar para pisotear uvas, construiu uma torre de vigia e arrendou a propriedade para lavradores de vinha. Depois ele foi para outro país. ³⁴ Quando chegou o tempo da colheita da uva, ele enviou alguns servos aos responsáveis pela vinha para receber suas uvas.

³⁵ Mas os lavradores da vinha pegaram os servos do proprietário, espancaram um, mataram outro, e apedrejaram o outro. ³⁶ Mais uma vez, o proprietário enviou outros servos, mais que da primeira vez. Todavia os lavradores da

vinha os trataram da mesma maneira. ³⁷ Depois disso, o proprietário enviou-lhes seu próprio filho, dizendo: 'Eles respeitarão meu filho'.

³⁸ Mas, quando os lavradores da vinha viram o filho, disseram entre eles: "Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar a herança". ³⁹ Então eles o pegaram, lançaram-no para fora da vinha, e o mataram.

⁴⁰ Agora, quando o proprietário da vinha retornar, o que fará àqueles lavradores da vinha?" ⁴¹ As pessoas disseram a ele: "Ele destruirá aqueles homens miseráveis da forma mais severa e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe entregarão sua parte no tempo da colheita".

⁴² Jesus disse-lhes: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'?"

⁴³ Portanto Eu vos digo: O Reino de Deus será tirado de vós e será dado a uma nação que produza frutos. ⁴⁴ E quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços. Mas sobre aquele sobre o qual ela cair, esse será esmagado".

⁴⁵ Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram Suas parábolas, entenderam que Ele estava falando sobre eles. ⁴⁶ Buscando prendê-Lo, temiam a multidão porque as pessoas consideravam-No um profeta.

Capítulo 22

¹ E respondeu-lhe Jesus novamente em parábolas, dizendo: ² "O Reino dos Céus é semelhante a um rei que fez uma festa de casamento para seu filho. ³ Ele enviou seus servos para chamar aqueles que haviam sido convidados para a festa de casamento, mas eles não quiseram vir.

⁴ Novamente, o rei enviou outros servos, dizendo: "Dizei àqueles que são convidados: 'Vede, eu preparei um jantar; meus bois e animais cevados foram mortos, e tudo está pronto. Vinde para a festa de casamento'".

⁵ Mas eles não deram atenção e partiram: um para o seu campo, outro para os seus negócios. ⁶ E os outros agarraram os servos do rei, trataram-nos vergonhosamente e os mataram. ⁷ O rei ficou furioso e, tendo enviado seus soldados, mataram aqueles assassinos e incendiaram a cidade deles.

⁸ Então disse aos seus servos: 'A festa de casamento está pronta, mas aqueles que foram convidados não eram dignos. ⁹ Portanto ide pelas encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes convidai-os para a festa de casamento'. ¹⁰ Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, tanto maus como bons. Então, o salão ficou cheio de convidados.

¹¹ Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava com trajes de casamento ¹² e disse-lhe: "Amigo, como entraste aqui sem trajes de casamento?" E o homem se calou.

¹³ Então o rei disse aos servos: 'Amarrai as mãos e os pés desse homem e atirai-o nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes'. ¹⁴ Porque muitos são chamados, porém poucos são escolhidos.

¹⁵ Então os fariseus foram e planejaram como poderiam pegar Jesus em sua própria fala. ¹⁶ E enviaram-lhe os seus discípulos junto com os herodianos. Eles disseram a Jesus: 'Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em verdade e não te importas com a opinião de ninguém e não faz diferença entre as pessoas. ¹⁷ Então diga-nos o que achas? É lícito pagar impostos a César ou não?

¹⁸ Tendo percebido a maldade deles, Jesus lhes disse: "Por que estão me testando, seus hipócritas? ¹⁹ Mostrai-me a moeda do imposto". Então trouxeram-Lhe um denário.

²⁰ Jesus disse-lhes: "De quem é esta imagem e este nome?" ²¹ Eles lhe disseram: "De César". Então disse-lhes Jesus: "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". ²² Quando ouviram isso, maravilharam-se, deixaram-No e foram embora.

²³ Naquele dia, foram ter com Ele saduceus, dizendo não haver ressurreição, e interrogaram-No, ²⁴ dizendo: "Mestre, Moisés disse: 'Se um homem morre, não tendo filhos, seu irmão deve casar-se com a esposa dele e ter um filho para seu irmão'".

²⁵ Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e então morreu. Não tendo filhos, deixou sua esposa para seu irmão. ²⁶ Da mesma forma, o segundo, o terceiro e até o sétimo. ²⁷ Depois de todos eles, a mulher morreu. ²⁸ Agora na ressurreição, de qual dos sete irmãos ela será esposa? Pois todos a tiveram.

²⁹ Jesus, porém, lhes respondeu: "Vós estais errados, porque não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus. ³⁰ Pois na ressurreição eles não se casam e nem se dão em casamento. Em vez disso, são como anjos no céu.

³¹ Mas, a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito por Deus: ³² 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?' Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos". ³³ Quando as multidões ouviram isso, se maravilharam com o Seu ensino.

³⁴ Mas, quando os fariseus ouviram que Jesus tinha calado os saduceus, eles se reuniram. ³⁵ Um deles, um doutor da Lei, questionou-O, testando-O: ³⁶ "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?"

³⁷ Jesus lhes disse: "'Ame ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente'.

³⁸ Esse é o maior e primeiro mandamento.

³⁹ E o segundo mandamento é semelhante a esse: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. ⁴⁰ Desses dois mandamentos depende toda a Lei e os profetas".

⁴¹ Enquanto os fariseus ainda estavam reunidos, Jesus lhes perguntou, dizendo: ⁴² "O que pensais sobre o Cristo? De quem ele é filho?" Eles lhe disseram: "O filho de Davi".

⁴³ Disse-lhes Jesus: "Como então Davi, no Espírito, o chama Senhor, dizendo: ⁴⁴ "O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por debaixo de teus pés?'"

⁴⁵ Se Davi, pois, chama a Cristo "Senhor", como é que Ele é filho de Davi? ⁴⁶ Ninguém podia responder-Lhe uma palavra sequer, e nenhum homem se atrevia questioná-Lo daquele dia em diante.

Capítulo 23

¹ Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos, ² dizendo: "Os escribas e fariseus se assentam na cadeira de Moisés. ³ Portanto o que quer que eles vos ordenem, fazei e guardai. Mas não imiteis seus atos, pois eles falam, mas não os praticam.

⁴ Sim, eles atam fardos pesados que são difíceis de carregar, e os colocam nos ombros dos homens. Mas eles mesmos não moverão um dedo para carregá-los. ⁵ Eles fazem todos os seus atos para serem vistos pelos homens, pois aumentam os seus filactérios e alargam as franjas das vestes.

⁶ Eles amam os primeiros lugares nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas ⁷ e as saudações especiais nas praças e serem chamados 'Mestres' pelo povo.

⁸ Mas não deveis ser chamados 'Rabi', pois para vós há um só Mestre, e todos vós sois irmãos. ⁹ E não chamai nenhum homem na terra de vosso pai, pois para vós há um só Pai, e Ele está nos céus. ¹⁰ Nem sejais chamados 'mestres', pois para vós há um só Mestre, o Cristo.

¹¹ Mas aquele que é maior entre vós será vosso servo. ¹² Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.

¹³ Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Vós que fechais o Reino dos Céus aos homens. Pois não entraís e nem deixais entrar os que entrariam. ¹⁴ ¹⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito. E quando ele tiver se tornado um, o fizestes duas vezes mais filho do inferno do que vós.

¹⁶ Ai de vós, guias cegos, que dizeis: 'Quem jurar pelo santuário, nada vale, mas quem jurar pelo ouro do santuário, está obrigado para com o seu juramento'. ¹⁷ Cegos tolos! Qual é maior, o ouro ou o santuário que santifica o ouro?

¹⁸ E 'Quem jurar pelo altar, nada vale. Mas quem jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado para com o seu juramento'. ¹⁹ Cegos! Qual é maior, a oferta ou o altar que consagra a oferta?

²⁰ Portanto quem jura pelo altar, jura por ele e por todas as coisas sobre ele. ²¹ E quem jura pelo santuário, jura por ele e por quem habita nele. ²² E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por quem se assenta nele.

²³ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas deixais os preceitos mais importantes da Lei: justiça, misericórdia e fé. Mas deveis fazer essas coisas sem omitir aquelas. ²⁴ Guias cegos, que filtrais um mosquito, mas engolis um camelo!

²⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois limpais fora do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e intemperança. ²⁶ Fariseus cegos! Limpai primeiro dentro do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

²⁷ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois sois como sepulcros caiados, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de imundícia. ²⁸ Da mesma maneira, exteriormente também pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

²⁹ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e ornamentais os túmulos dos justos. ³⁰ Vós dizeis: "Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos pais, não teríamos sido participantes com eles no derramamento do sangue dos profetas". ³¹ Portanto, testificais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.

³² Completai também a medida de vossos pais. ³³ Serpentes, raça de víboras, como escapareis do juízo do inferno?

³⁴ Portanto vede, eu vos envio profetas, sábios e escribas. Alguns deles matareis e crucificareis, e alguns açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade; ³⁵ para que recaia sobre vós todo sangue dos justos lançado na terra, desde o de Abel, o justo, até o de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar. ³⁶ Verdadeiramente eu vos digo: "Todas essas coisas virão sobre esta geração".

³⁷ Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu tentei ajuntar os vossos filhos, como a galinha ajunta seus pintinhos debaixo das suas asas, mas não quisestes! ³⁸ Vede, a vossa casa vos será deixada deserta. ³⁹ Eu vos digo, não me vereis de agora em diante até que direis: 'Bendito o que vem em nome do Senhor'.

¹⁴ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois devorais casas de viúvas enquanto vos exibis com longas orações. Recebereis portanto maior condenação. (Os manuscritos mais antigos omitem o verso 14, alguns o colocam após o verso 12)

Capítulo 24

¹ Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, Seus discípulos vieram até Ele para mostrar-Lhe as construções do templo. ² Mas Ele lhes respondeu, dizendo: “Não vedes todas estas coisas? Verdadeiramente Eu vos digo: nenhuma pedra ficará sobre outra pedra que não seja derrubada”.

³ Estando Jesus assentado no Monte das Oliveiras, os discípulos vieram até Ele em particular e disseram: “Dize-nos, quando estas coisas acontecerão? Qual será o sinal da Tua vinda e do fim desta época?” ⁴ Jesus respondeu e disse-lhes: “Cuidado para que ninguém vos engane. ⁵ Pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'eu sou o Cristo', e enganarão a muitos.

⁶ Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; vede, não vos assusteis, pois é necessário que estas coisas aconteçam; mas ainda não é o fim. ⁷ Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares. ⁸ Mas estas coisas são apenas o início das dores de parto.

⁹ Então vos entregarão às tribulações e vos matarão, e sereis odiados por todas as nações por causa do Meu nome.

¹⁰ E muitos serão atribulados, e trairão uns aos outros, e odiarão uns aos outros. ¹¹ Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos.

¹² Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará. ¹³ Mas aquele que perseverar até o fim, será salvo.

¹⁴ Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.

¹⁵ Portanto, quando virdes a abominação da desolação que foi falada por Daniel, o profeta, estando no lugar sagrado (que o leitor entenda), ¹⁶ aqueles que estiverem na Judéia fujam para os montes, ¹⁷ aquele que estiver no terraço não desça para pegar nada que esteja em sua casa, ¹⁸ e aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.

¹⁹ Mas ai daquelas que estiverem grávidas e que estiverem amamentando naqueles dias! ²⁰ Orai para que a vossa fuga não ocorra no inverno, ou no Sábado. ²¹ Pois haverá grande tribulação, tal que nunca existiu desde o início do mundo até agora, e nem haverá jamais. ²² Se aqueles dias não tivessem sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.

²³ Logo, se qualquer pessoa vos disser: 'Eis aqui o Cristo!' ou, 'Lá está o Cristo!' Não acrediteis. ²⁴ Pois falsos Cristos e falsos profetas virão e apresentarão grandes sinais e maravilhas para enganar, se possível até os eleitos. ²⁵ Eis que vos tenho predito.

²⁶ Entretanto, se vos disserem, 'Eis que Ele está no deserto', não saiais; ou, 'Ei-Lo no interior da casa', não acrediteis. ²⁷ Pois assim como o relâmpago sai do oriente e brilha até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem. ²⁸ Onde estiver o cadáver, ali os abutres se ajuntarão.

²⁹ E logo após a tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não nos dará a sua luz, as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

³⁰ Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. ³¹ Ele enviará os Seus anjos com grande som de trombeta, e eles reunirão os Seus eleitos dos quatro ventos da terra, de uma a outra extremidade dos céus.

³² Aprendei a parábola da figueira: Assim quando os ramos se renovam e brotam suas folhas, sabeis que o verão está próximo; ³³ assim também, quando virdes todas estas coisas, deveis saber que Ele está próximo, às portas.

³⁴ Verdadeiramente Eu vos digo que esta geração não passará, sem que todas estas coisas tenham acontecido. ³⁵ O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras nunca passarão.

³⁶ Mas, a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

³⁷ Assim como foi nos dias de Noé, também será na vinda do Filho do Homem. ³⁸ Pois naqueles dias antes do dilúvio, eles estavam comendo e bebendo, casando e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; ³⁹ e não se deram conta, até que o dilúvio veio e levou a todos - assim será a vinda do Filho do Homem.

⁴⁰ Então dois homens estarão num campo; um será levado, e o outro será deixado. ⁴¹ Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será tomada, e a outra deixada. ⁴² Portanto vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.

⁴³ Mas sabeis isto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, ele estaria vigilante e não permitiria que sua casa fosse arrombada. ⁴⁴ Portanto, também vós deveis estar preparados, pois o Filho do Homem virá naquela hora em que não esperais.

⁴⁵ Assim, quem é o servo fiel e sábio, que seu senhor o deixou responsável por seus criados, com o fim de dar-lhes o alimento no tempo certo? ⁴⁶ Abençoado é aquele servo a quem seu senhor encontrá-lo fazendo isso quando ele vier. ⁴⁷ Verdadeiramente Eu vos digo: o seu senhor o colocará sobre tudo o que ele possui.

⁴⁸ Mas se o servo mau disser em seu coração: 'Meu senhor está demorando', ⁴⁹ e começar a bater nos seus conservos, e a comer e beber com os bêbados; ⁵⁰ então o senhor daquele servo virá no dia em que ele não espera, e em uma hora que não sabe, ⁵¹ e o cortará em pedaços e lhe dará o mesmo destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

Capítulo 25

¹ Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que tomaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo. ² Cinco delas eram tolas e cinco eram sábias. ³ E quando as tolas pegaram suas lâmpadas, elas não levaram azeite consigo; ⁴ mas as sábias trouxeram vasilhas de azeite juntamente com suas lâmpadas.

⁵ E demorando o noivo, todas elas ficaram com sono e dormiram. ⁶ Mas à meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis o noivo! Sai ao seu encontro.'

⁷ Então todas as virgens se levantaram e ajuntaram suas lâmpadas. ⁸ As tolas disseram às sábias: 'Dai-nos um pouco do vosso azeite porque nossas lâmpadas estão se apagando.' ⁹ Mas as sábias responderam, dizendo: 'De modo algum, não haverá suficiente para nós e vós, ide aos que vendem azeite e comprai para vós.'

¹⁰ Enquanto elas foram comprar, o noivo chegou, e as que estavam prontas foram com ele para a festa de casamento e a porta foi fechada. ¹¹ Após isso as outras virgens também chegaram e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'. ¹² Mas ele respondeu e disse: 'Verdadeiramente vos digo que não vos conheço.' ¹³ Portanto vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.

¹⁴ Pois será como um homem que quando estava prestes a ir para outro país, chamou seus servos e os colocou no controle dos seus bens. ¹⁵ A um deles deu cinco talentos, a outro deu dois, e ainda a outro ele deu um talento - cada um de acordo com sua própria habilidade, e partiu em viagem. ¹⁶ Imediatamente, o que recebeu cinco talentos foi negocia-los e fez outros cinco talentos.

¹⁷ Da mesma maneira, o que recebeu dois talentos fez outros dois. ¹⁸ Mas o servo que recebeu um talento foi embora, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹ E após um longo tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou as contas com eles. ²⁰ O servo que recebeu cinco talentos veio e trouxe outros cinco; ele disse: 'Senhor, tu me deste cinco talentos. Eis aqui mais cinco talentos.' ²¹ Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

²² E aproximando-se o servo que recebeu dois talentos disse: 'Senhor, tu me deste dois talentos. Eis aqui mais dois talentos.' ²³ Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

²⁴ Então o servo que recebeu um talento disse: 'Senhor, eu sei que és rigoroso; colhes onde não semeaste; e ajuntas onde não espalhaste.' ²⁵ Eu tive medo, então fui e escondi na terra o teu talento. Aqui tens o que é teu'.

²⁶ Mas o seu senhor lhe respondeu, dizendo: "Servo mau e preguiçoso, sabias que eu colho onde não semeiei e que ajunto onde não espalhei. ²⁷ Portanto, deverias ter entregue o meu dinheiro aos banqueiros, e na minha volta eu o receberia com juros.

²⁸ Portanto, tirai o talento dele e dai-o ao que tem dez talentos. ²⁹ Pois a todo que possui, mais será dado - e terá em abundância. Mas ao que não possui nada, até o que ele tem lhe será tirado. ³⁰ Lançai o servo inútil para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes'.

³¹ E quando o Filho do Homem vier em Sua glória e todos os anjos com Ele, então Ele se assentará no Seu glorioso trono. ³² Diante Dele estarão juntas todas as nações, e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos bodes. ³³ Ele colocará as ovelhas à Sua mão direita, mas os bodes à Sua mão esquerda.

³⁴ Então o Rei dirá àqueles à Sua mão direita: 'Vinde, benditos do Meu Pai, herdai o Reino que vos foi preparado desde a fundação do mundo. ³⁵ Pois Eu tive fome e Me destes de comer; tive sede e Me destes de beber; era forasteiro e Me acolhestes; ³⁶ estava nu e Me vestistes; estava doente e cuidastes de Mim; estive preso e viestes ver-Me'.

³⁷ Então os justos responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, e Te alimentamos? Ou com sede e Te demos de beber? ³⁸ E quando é que Te vimos forasteiro e Te acolhemos? Ou nu e Te vestimos? ³⁹ E quando Te vimos doente ou na prisão e fomos Te visitar?" ⁴⁰ E o Rei lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos digo que, o que fizestes por um dos Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes'.

⁴¹ Então Ele dirá àqueles à Sua mão esquerda: "Afastai-vos de Mim, vós malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos, ⁴² porque Eu tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; ⁴³ era forasteiro e não Me acolhestes; estive nu e não Me vestistes; doente e na prisão e não me visitastes'.

⁴⁴ Então eles também responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou doente, ou preso, e não Te servimos?" ⁴⁵ Então Ele lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos

digo, o que não fizestes a um dos Meus pequeninos, foi a Mim que o deixastes de fazer.”⁴⁶ Estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

Capítulo 26

¹ Aconteceu que, quando Jesus terminou todas estas palavras, Ele disse aos Seus discípulos: ² "Sabeis que daqui a dois dias será a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado".

³ Então os principais sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se no palácio do sumo sacerdote, que se chamava Caifás. ⁴ Secretamente, eles conspiraram prender Jesus e matá-Lo. ⁵ Mas diziam: "Não durante a festa, para que não se levante um tumulto entre o povo".

⁶ Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, ⁷ enquanto estava reclinado à mesa, uma mulher veio a Ele trazendo um vaso de alabastro com bálsamo muito valioso, e o derramou sobre Sua cabeça. ⁸ Mas quando os discípulos viram isso, eles se zangaram e disseram: "Qual a razão para tal desperdício? ⁹ O bálsamo poderia ser vendido por uma boa quantia e dada aos pobres".

¹⁰ Mas Jesus, sabendo disso, disse a eles: "Por que estão perturbando esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. ¹¹ Sempre tereis os pobres convosco, mas nem sempre me tereis.

¹² Pois quando ela derramou o bálsamo sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento. ¹³ Verdadeiramente Eu vos digo, onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, o que esta mulher fez será contado em sua memória".

¹⁴ Então, um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, foi aos principais sacerdotes ¹⁵ e disse-lhes: "O que me dareis se eu o entregar a vós?" Eles pesaram trinta moedas de prata para ele. ¹⁶ A partir daquele momento, ele procurava uma oportunidade para entregá-Lo".

¹⁷ No primeiro dia dos pães asmos, os discípulos vieram a Jesus e disseram: "Onde desejais que te preparemos a refeição da Páscoa?" ¹⁸ Ele disse: "Ide à cidade, a certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: 'Minha hora está próxima. Eu celebrarei a Páscoa em tua casa com meus discípulos'". ¹⁹ Os discípulos fizeram como Jesus os instruiu e prepararam a refeição da Páscoa.

²⁰ Quando a noite chegou, Ele sentou-se para comer com seus doze discípulos. ²¹ Enquanto eles comiam, disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que um de vós me trairá". ²² Eles ficaram muito tristes, e cada um perguntava-Lhe: "Certamente não sou eu, Senhor?"

²³ Ele respondeu: "Aquele que pôs comigo a mão no prato, esse me trairá. ²⁴ O Filho do Homem morrerá, conforme está escrito sobre Ele. Mas ai daquele por quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para ele que não tivesse nascido". ²⁵ Judas, que iria trai-Lo, disse: "Sou eu, Rabi?" Ele respondeu: "Tu o disseste".

²⁶ Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, abençoando-o, o partiu e o distribuiu a Seus discípulos, dizendo: "Tomai, comei. Este é o meu corpo".

²⁷ Então Ele tomou o cálice e dando graças, deu-lhes, dizendo: "Bebei dele, todos. ²⁸ Pois este é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado por muitos para o perdão dos pecados. ²⁹ Mas Eu lhes digo que não beberei de novo deste fruto da videira, até o dia em que eu o beberei novamente convosco no Reino de Meu Pai".

³⁰ Depois de cantarem um hino, saíram para o Monte das Oliveiras. ³¹ Jesus disse-lhes então: "Essa noite todos vós vos escandalizareis por minha causa, pois está escrito: 'Eu ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas'. ³² Mas após Eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia".

³³ Disse-lhe Pedro: "Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu não me escandalizarei". ³⁴ Jesus disse-lhe: "Verdadeiramente te digo, que esta noite, antes que o galo cante, me negarás três vezes". ³⁵ Pedro disse-Lhe: "Mesmo que tiver de morrer contigo, não te negarei". O mesmo disseram todos os discípulos.

³⁶ Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: "Sentai-vos aqui enquanto Eu vou ali orar". ³⁷ Ele levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu consigo, começou a entristecer-se e angustiar-se. ³⁸ Então disse-lhes: "Minha alma está profundamente entristecida até a morte. Permanecei aqui e vigiai Comigo".

³⁹ Ele se distanciou um pouco, prostrou-se com o rosto ao chão, e orou. Ele disse: "Meu Pai, se é possível, que passe de mim este cálice. Entretanto que não seja como Eu desejo, mas como Tu desejais". ⁴⁰ Ele veio aos seus discípulos e os encontrou dormindo, e disse a Pedro: "Ora, não podeis vigiar comigo por uma hora? ⁴¹ Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito de fato está preparado, mas a carne é fraca".

⁴² Ele afastou-se uma segunda vez para orar e disse: "Meu Pai, se não é possível que esse cálice passe, sem que Eu o beba. Seja feita a Tua vontade". ⁴³ Ele voltou mais uma vez e os encontrou dormindo, pois seus olhos estavam pesados. ⁴⁴ Então deixando-os de novo, afastou-se e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

⁴⁵ Depois, Jesus veio aos discípulos e lhes disse: "Estais dormindo e descansando ainda? Vede, a hora está próxima, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores. ⁴⁶ Levantai-vos, vamos. Eis que o traidor se aproxima".

⁴⁷ Enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, acompanhado de uma grande multidão, vinda da parte dos principais sacerdotes e anciãos do povo, vieram com espadas e paus. ⁴⁸ O homem que estava para trair Jesus dera-lhes um sinal dizendo: "Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o

⁴⁹ Imediatamente, ele foi a Jesus e disse: "Salve, Rabi!" E o beijou. ⁵⁰ Jesus disse-lhe: "Amigo, faça aquilo que vieste fazer". Então eles se aproximaram, lançaram suas mãos sobre Jesus e O prenderam.

⁵¹ Eis que um dos que estavam com Jesus estendeu sua mão, puxou a espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha. ⁵² E Jesus disse-lhe: "Coloca tua espada de volta ao seu lugar, pois todo aquele que pega em espada, perecerá pela espada. ⁵³ Não pensas que Eu posso clamar ao Meu Pai, e Ele me enviaria mais de doze legiões de anjos? ⁵⁴ Mas então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem ser necessário que isto aconteça?"

⁵⁵ Naquela hora, Jesus disse à multidão: "Viestes com espadas e paus para me prender como um ladrão? Eu sentava-me diariamente no templo ensinando e não me prendestes. ⁵⁶ Mas tudo isto aconteceu para que os escritos dos profetas fossem cumpridos". Em seguida, todos os discípulos o deixaram e fugiram.

⁵⁷ Aqueles que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos. ⁵⁸ Mas Pedro O seguia a distância até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver o fim.

⁵⁹ Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, para que pudessem condená-Lo à morte. ⁶⁰ Eles não encontraram nenhum, mesmo que tantas falsas testemunhas tenham se apresentado. Porém mais tarde, duas vieram à frente ⁶¹ e disseram: "Este homem disse: 'Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'".

⁶² O sumo sacerdote levantou-se e Lhe disse: "Tu não tens resposta? O que é isso que testificam contra Ti?" ⁶³ Mas Jesus ficou em silêncio. O sumo sacerdote disse-Lhe: "Eu te ordeno pelo Deus vivo, diga-nos se és o Cristo, o Filho de Deus". ⁶⁴ Jesus respondeu-lhe: "Tu disseste por ti mesmo. Mas Eu te digo que de agora em diante verás o Filho do Homem sentando ao lado direito do Todo-Poderoso, vindo sobre as nuvens do céu".

⁶⁵ Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: "Ele tem falado blasfêmia! Por que ainda precisamos de testemunhas? Ouvistes a blasfêmia. ⁶⁶ O que pensais?" Eles responderam e disseram: "Ele é digno de morte".

⁶⁷ E cuspiam em Sua face, batiam Nele e O esbofeteavam,

⁶⁸ e diziam: "Profetiza-nos, Cristo. Quem é que Te bateu?"

⁶⁹ E estando Pedro assentado do lado de fora, no pátio, uma criada foi até ele e disse: "Tu também estavas com Jesus da Galileia". ⁷⁰ Mas ele negou na frente de todos, dizendo: "Eu não sei do que estás falando".

⁷¹ Quando ele saiu para o portão, outra criada o viu e disse aos que estavam ali: "Este homem também estava com Jesus de Nazaré". ⁷² E ele negou de novo com um juramento: "Eu não conheço esse homem".

⁷³ Pouco depois, aqueles que estavam ali vieram e disseram a Pedro: "Certamente, tu também és um deles, porque a tua maneira de falar te denuncia". ⁷⁴ Então ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse homem", e imediatamente um galo cantou. ⁷⁵ Pedro lembrou-se das palavras que Jesus lhe dissera: "Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes". Então ele foi para fora e chorou amargamente.

Capítulo 27

¹ Quando a manhã chegou, todos os principais sacerdotes e anciãos do povo conspiravam contra Jesus, para O matarem. ² E tendo-O amarrado, levaram-No e O entregaram a Pilatos, o governador.

³ Então Judas, que O havia traído, vendo que Jesus fora condenado, ficou cheio de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos ⁴ e disse: "Eu pequei traindo sangue inocente". Mas eles disseram: "O que nos importa? Isso é contigo". ⁵ Então ele jogou as moedas de prata no templo, retirou-se e foi enforcar-se.

⁶ Os principais sacerdotes pegaram as moedas de prata e disseram: "Não é lícito colocá-las junto às ofertas, porque é preço de sangue". ⁷ Eles discutiram juntos o assunto e, com o dinheiro, compraram o campo do oleiro para sepultar estrangeiros. ⁸ Por essa razão, até o dia de hoje, o campo é chamado "Campo de Sangue".

⁹ Então, cumpriu-se o que foi dito pelo profeta Jeremias: "Eles pegaram as trinta moedas de prata, preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Israel. ¹⁰ e deram isso pelo campo do oleiro, conforme o Senhor me ordenou".

¹¹ Então Jesus, estando diante do governador, este perguntou-Lhe: "És Tu o Rei dos Judeus?" Jesus respondeu-lhe: "Tu o dizes". ¹² Mas, quando Ele foi acusado pelos principais sacerdotes e anciãos, nada respondeu. ¹³ Então Pilatos disse-Lhe: "Não ouves todas as acusações contra Ti?" ¹⁴ Mas Ele não respondeu uma palavra sequer, e assim o governador ficou muito admirado.

¹⁵ Durante a festa, era costume do governador libertar um prisioneiro escolhido pela multidão. ¹⁶ Naquela ocasião, eles tinham um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás.

¹⁷ Então, quando eles estavam todos reunidos, Pilatos disse-lhes: "A quem quereis que eu vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?" ¹⁸ Porque sabia que eles O haviam entregado por inveja. ¹⁹ Enquanto ele estava sentado no tribunal, sua mulher enviou-lhe uma palavra dizendo: "Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito".

²⁰ Os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a pedir Barrabás, e matar Jesus. ²¹ O governador perguntou-lhes: "Qual dos dois quereis que eu vos solte?" Eles disseram: "Barrabás". ²² Pilatos disse-lhes: "O que devo eu fazer com Jesus, chamado Cristo?" E todos responderam: "Crucificai-O".

²³ E ele disse: "Que mal fez Ele?" Mas eles gritaram ainda mais alto: "Crucificai-O". ²⁴ Então, quando Pilatos viu que não poderia fazer nada e que um tumulto estava começando, ele pegou água, lavou as mãos diante da multidão e disse: "Eu sou inocente do sangue deste homem; isso é convosco".

²⁵ Todo o povo disse: "Que o sangue Dele caia sobre nós e nossos filhos". ²⁶ Então ele libertou a Barrabás, mas açoitou a Jesus e O entregou para ser crucificado.

²⁷ Então os soldados do governador levaram Jesus para dentro do pretório, e juntaram toda a companhia de soldados. ²⁸ Eles O despiram e colocaram um manto vermelho Nele. ²⁹ Então fizeram uma coroa de espinhos e colocaram em Sua cabeça, e um cajado na Sua mão direita, e eles ajoelhavam diante Dele e zombavam Dele, dizendo: "Salve, Rei dos judeus!"

³⁰ E, cuspiendo Nele, pegaram o cajado e bateram na Sua cabeça. ³¹ Enquanto zombavam Dele, tiraram-Lhe o manto vermelho, vestiram-No com as suas próprias roupas, e levaram-No para ser crucificado.

³² Ao saírem, eles encontraram um homem de Cirene chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a Sua cruz. ³³ Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota, que significa "Lugar da Caveira". ³⁴ Deram-Lhe vinho misturado com fel; mas tendo provado, não quis beber.

³⁵ Depois de O crucificarem, dividiram entre si as roupas Dele, lançando sorte; ³⁶ e, assentados ali, o vigiavam. ³⁷ E puseram acima da Sua cabeça a acusação na qual estava escrito: "ESTE É JESUS O REI DOS JUDEUS".

³⁸ Dois ladrões foram crucificados com Ele, um à Sua direita e outro à Sua esquerda. ³⁹ Aqueles que passavam, blasfemavam Dele, balançando a cabeça ⁴⁰ e dizendo: "Tu, que irias destruir o templo e reconstruí-lo em três dias, salva-Te a Ti mesmo. Se Tu és o Filho de Deus, desça da Cruz".

⁴¹ Da mesma maneira, os principais sacerdotes estavam zombando Dele juntamente com os escribas e anciãos, e diziam: ⁴² "Ele salvou os outros, mas não pode salvar-Se a Si mesmo. Ele é o Rei de Israel! Que Ele desça agora da cruz, e nós creeremos Nele.

⁴³ Ele confiou em Deus; que Deus O resgate agora, se Lhe quer bem, porque Ele disse: 'Eu sou o Filho de Deus'". ⁴⁴ E os ladrões que estavam crucificados com Ele também falavam-Lhe os mesmos insultos.

⁴⁵ Desde a hora sexta até a hora nona, escuridão veio sobre toda a terra. ⁴⁶ Perto da hora nona, Jesus clamou em alta voz e disse: "Eli, Eli, lamá sabactani?", que significa: "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?" ⁴⁷ Quando alguns dos que estavam parados ali ouviram isso, disseram: "Ele está chamando por Elias".

⁴⁸ Imediatamente um deles correu, pegou uma esponja, encheu-a de vinagre, colocou-a na ponta de um caniço, e deu-lhe de beber. ⁴⁹ Os outros disseram: "Deixe-O sozinho, vamos ver se Elias virá para salvá-Lo". ⁵⁰ Então Jesus clamou novamente em alta voz e entregou Seu espírito.

⁵¹ E eis que o véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo; a terra tremeu, e as rochas se fenderam. ⁵² Os túmulos foram abertos, e muitos corpos de santos, que dormiam, foram ressuscitados. ⁵³ Eles saíram dos túmulos após a Sua ressurreição, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

⁵⁴ Quando o centurião e aqueles que guardavam a Jesus viram o terremoto e as coisas que haviam acontecido, ficaram com muito medo e disseram: "Verdadeiramente este era o Filho de Deus". ⁵⁵ Muitas mulheres, que seguiam a Jesus desde a Galiléia para O servirem, estavam ali, olhando de longe. ⁵⁶ Entre elas, Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

⁵⁷ Ao cair da tarde, veio de Arimateia um homem rico, chamado José, que também era discípulo de Jesus. ⁵⁸ Ele aproximou-se de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que lhe fosse dado.

⁵⁹ José tomou o corpo, envolveu-o em um pano limpo de linho ⁶⁰ e o colocou em seu túmulo novo, que havia sido escavado na rocha. Depois ele rolou uma grande pedra em frente à porta do túmulo e foi embora. ⁶¹ Maria Madalena e a outra Maria estavam lá, sentadas diante do sepulcro.

⁶² No dia seguinte, que era o dia depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se com Pilatos. ⁶³ Eles disseram: "Senhor, lembramo-nos que quando Aquele enganador estava vivo, Ele disse: 'Após três dias, Eu ressuscitarei'". ⁶⁴ Portanto ordena que o túmulo seja vigiado até o terceiro dia, ou então Seus discípulos podem vir, roubar o corpo e dizer ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos'; e esse último engano será ainda pior que o primeiro".

⁶⁵ Pilatos disse-lhes: "Levai guardas, ide e guardai o túmulo como bem vos parecer." ⁶⁶ Indo eles, montaram guarda ao túmulo, selando a pedra e deixando ali os guardas.

Capítulo 28

¹ E após o sábado, ao raiar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ² E eis que houvera um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, veio e rolou a pedra e sentou-se sobre ela.

³ Seu aspecto era como um relâmpago e as suas roupas, brancas como a neve. ⁴ Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.

⁵ Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse-lhes: "Não temais, eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado. ⁶ Ele não está aqui, mas ressuscitou como tinha dito. Vinde ver o lugar onde o Senhor estava. ⁷ Ide depressa e dizei aos Seus discípulos: 'Ele ressuscitou dentre os mortos e vai à frente de vós para a Galileia, lá O vereis'. É como vos digo!"

⁸ As mulheres deixaram o sepulcro rapidamente com temor e grande alegria, e correram para falar aos discípulos. ⁹ E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: "Saudações!". As mulheres, aproximando-se, abraçaram-Lhe os pés e O adoraram. ¹⁰ Então Jesus lhes disse: "Não temais. Ide e dizei para Meus irmãos irem à Galileia e lá Me verão".

¹¹ E enquanto as mulheres estavam indo, eis que alguns dos guardas foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que tinha acontecido. ¹² Tendo os sacerdotes se reunido com os anciãos e elaborado um plano, deram uma grande quantidade de dinheiro aos soldados, recomendando-lhes: ¹³ "Dizei que os discípulos de Jesus vieram de noite e roubaram-lhe o corpo, enquanto dormíamos.

¹⁴ E se esta notícia chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos, e vos deixaremos livres de preocupações". ¹⁵ Então os soldados pegaram o dinheiro e fizeram conforme tinham sido instruídos. Essa história se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

¹⁶ Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara. ¹⁷ Quando eles O viram, O adoraram, mas alguns duvidaram.

¹⁸ E Jesus, aproximando-se deles, disse-lhes: "Toda autoridade foi-Me dada no céu e sobre a terra. ¹⁹ Portanto ide e fazei discípulos de todas as nações. Batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

²⁰ Ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos".

Mark

Capítulo 1

¹ Este é o princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus. ² Como está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis aí estou enviando o Meu mensageiro diante da Tua face, o qual irá preparar o Teu caminho. ³ A voz de alguém clamando no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, fazei retas as Suas veredas'";

⁴ João veio, batizando no deserto e proclamando um batismo de arrependimento para perdão dos pecados. ⁵ Toda a província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém vinham até ele. Eles eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. ⁶ João vestia-se com roupas de pelos de camelo, tinha um cinto de couro ao redor de sua cintura e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

⁷ Ele proclamava, dizendo: "Alguém está vindo depois de mim, o qual é mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de abaixar para desatar as correias de Suas sandálias. ⁸ Eu vos batizei com água, mas Ele vos batizará com o Espírito Santo".

⁹ Aconteceu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no rio Jordão. ¹⁰ Quando Jesus saiu da água, Ele viu os céus se abrirem e o Espírito descendo sobre Ele como uma pomba. ¹¹ E uma voz veio dos céus: "Tu és Meu Filho amado. Eu tenho muito prazer em Ti".

¹² Então o Espírito imediatamente O compeliu para o deserto. ¹³ Ele esteve no deserto por quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens, e os anjos O serviam.

¹⁴ Depois que João foi preso, Jesus veio até a Galileia, proclamando o evangelho de Deus, ¹⁵ dizendo: "O tempo é cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e credes no evangelho".

¹⁶ Caminhando junto ao mar da Galileia, Ele viu Simão e André, irmão de Simão, lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷ Jesus disse-lhes: "Vinde, segui-Me, e Eu vos farei pescadores de homens". ¹⁸ Imediatamente deixaram as redes e seguiram-No.

¹⁹ E Jesus, caminhando um pouco mais além, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; eles estavam no barco consertando as redes. ²⁰ E logo os chamou, e eles deixaram seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco e O seguiram.

²¹ Entraram em Cafarnaum, e no Sabbath Jesus entrou na sinagoga e pôs-se a ensinar. ²² Eles estavam maravilhados com o Seu ensino, porque Ele os ensinava como alguém que tem autoridade e não como os escribas.

²³ E ali, na sinagoga, estava um homem com um espírito imundo que gritou dizendo: ²⁴ "O que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem és. Tu és o Santo de Deus!". ²⁵ Jesus repreendeu o demônio e disse: "Cala-te e sai dele!". ²⁶ E o espírito imundo jogou-o no chão e saiu dele gritando em alta voz.

²⁷ Todas as pessoas estavam maravilhadas e perguntavam umas às outras: "O que é isso? Um novo ensinamento com autoridade? Ele ordena até os espíritos imundos, e eles O obedecem". ²⁸ Imediatamente a notícia acerca Dele espalhou-se em toda a região da Galileia.

²⁹ Logo que saíram da sinagoga, foram à casa de Simão e André, com Tiago e João. ³⁰ A sogra de Simão estava deitada, enferma e com febre. E logo eles falaram a Jesus sobre ela. ³¹ Então Ele veio, segurou-a pela mão e a levantou; a febre a deixou, e ela começou a servi-los.

³² Quando era noite, depois que o sol se pôs, eles Lhe trouxeram todos os que estavam doentes ou possuídos por demônios. ³³ Toda a cidade reuniu-se à porta. ³⁴ Ele curou muitos que estavam doentes de várias enfermidades e expulsou muitos demônios. Mas não permitiu que os demônios falassem, porque eles O conheciam.

³⁵ Ele levantou-se muito cedo, enquanto ainda estava escuro; saiu, foi para um lugar solitário e ali orou. ³⁶ Simão e aqueles que estavam com Ele O procuravam. ³⁷ Eles O encontraram e disseram-Lhe: "Todos estão procurando por Ti".

³⁸ Ele lhes disse: "Vamos para outros lugares, para as cidades vizinhas, para que Eu pregue lá também. É isso que Eu vim fazer aqui". ³⁹ Ele foi por toda Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

⁴⁰ Um leproso veio até Ele e Lhe suplicava de joelhos. Ele disse a Jesus: "Se Tu quiseres, podes me tornar limpo". ⁴¹ Movido de compaixão, Jesus estendeu a sua mão e o tocou, dizendo-lhe: "Eu quero. Sê limpo". ⁴² Imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou limpo.

⁴³ Jesus advertiu-o severamente e o mandou embora, ⁴⁴ dizendo-lhe: "Olha, não digas nada a ninguém, mas vai e apresenta-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés ordenou, como testemunho para eles".

⁴⁵ Mas ele saiu e começou a proclamar a todos e espalhou a notícia, de tal maneira que Jesus não podia entrar livremente em qualquer cidade. Ele tinha que ficar em lugares desabitados, mas mesmo assim as pessoas vinham a Ele de todos os lugares.

Capítulo 2

¹ Quando voltou para Cafarnaum, depois de alguns dias, ouviu-se que Ele estava em casa. ² Assim, muitos se reuniram lá, e não havia mais espaço, nem mesmo à porta, e Jesus anunciava-lhes a palavra.

³ Alguns vieram a Jesus trazendo-Lhe um homem paralítico; quatro pessoas o carregavam. ⁴ Mas eles não podiam chegar perto Dele por causa da multidão. Então, removeram o telhado do lugar onde Jesus estava e, tendo feito um buraco, desceram o leito no qual o homem paralítico estava deitado.

⁵ Vendo-lhes a fé, disse Jesus para o homem paralítico: "Filho, teus pecados estão perdoados". ⁶ E havia ali alguns escribas da lei sentados que raciocinavam em seu coração: ⁷ "Como pode esse homem falar deste jeito? Ele blasfema! Quem pode perdoar pecados senão Deus somente?".

⁸ Imediatamente, Jesus, sabendo em Seu espírito o que eles estavam pensando entre si, disse-lhes: "Por que estais pensando isto em vossos corações?" ⁹ O que é mais fácil dizer para o homem paralítico: 'Os teus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levanta-te, pega o teu leito e anda'?

¹⁰ Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados," disse Ele ao paralítico: ¹¹ "Eu te digo: Levanta-te, pega o teu leito e vai para tua casa". ¹² Ele se levantou e imediatamente pegou seu leito e saiu da casa na frente de todos, de modo que estavam todos maravilhados e deram glória a Deus e disseram: "Nós nunca vimos qualquer coisa como esta".

¹³ Ele saiu novamente para a beira do mar, e toda a multidão vinha a Ele, e Ele a ensinava. ¹⁴ Enquanto passava, viu a Levi, o filho de Alfeu, que estava sentado no lugar de coletar impostos, e lhe disse: "Segue-me." Ele se levantou e O seguiu.

¹⁵ Enquanto Jesus estava à mesa na casa de Levi, muitos cobradores de impostos e pecadores comiam com Jesus e os seus discípulos, porque havia muitos que O seguiam. ¹⁶ Quando os escribas dos fariseus viram que Jesus estava comendo com pessoas pecadoras e cobradores de impostos, falaram aos discípulos Dele: "Por que Ele come com cobradores de impostos e pecadores?".

¹⁷ Quando Jesus ouviu isto, disse-lhes: "Pessoas saudáveis não precisam de médico; somente os doentes precisam. Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

¹⁸ Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e disseram-Lhe: "Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os Teus discípulos não jejuam?". ¹⁹ Jesus disse-lhes: "Podem os convidados do casamento jejuar enquanto o noivo ainda está com eles? Enquanto eles têm o noivo, eles não podem jejuar.

²⁰ Mas dias virão em que o noivo lhes será tirado e, naqueles dias, eles jejuarão. ²¹ Ninguém remenda um pedaço de roupa nova em uma roupa velha; caso contrário, o remendo irá romper a roupa velha, e um rasgo maior se fará.

²² Nenhum homem põe vinho novo em odres velhos; se ele fizer isso, o vinho novo romperá as peles, e tanto o vinho como os odres se perderão. Em vez disso, põe-se vinho novo em odres novos".

²³ E aconteceu que, em um dia de Sabbath, ao passar Jesus por algumas plantações, Seus discípulos começaram a abrir caminhos arrancando as espigas de grãos. ²⁴ E os fariseus disseram-Lhe: "Vê, por que eles estão fazendo algo que não é permitido no Sábado?".

²⁵ Ele lhes disse: "Nunca lestes o que Davi fez quando estava em necessidade e com fome, ele e os homens que estavam com ele?" ²⁶ Como ele entrou na casa de Deus quando Abiatar era o sumo sacerdote e comeu o pão da presença, que não é permitido para qualquer um comer, exceto os sacerdotes; e o deu também àqueles que estavam com ele?".

²⁷ Jesus disse: "O Sabbath foi feito para o homem, não o homem para o Sabbath. ²⁸ Portanto, o Filho do Homem é Senhor até do Sabbath".

Capítulo 3

¹ Novamente, Jesus entrou na sinagoga e havia um homem com uma mão atrofiada. ² E algumas pessoas O observavam atentamente para ver se Ele o curaria no Sabbath, para que pudessem acusá-Lo.

³ Jesus disse ao homem com a mão atrofiada: "Levanta e vem aqui para o meio de todos". ⁴ Então, Ele disse às pessoas: "É permitido fazer o bem no Sabbath ou fazer mal; salvar uma vida, ou matar?". Mas eles ficaram em silêncio.

⁵ Ele, olhando ao redor indignado, muito entristecido pela dureza de seus corações, disse ao homem: "Estende a mão". Ele estendeu a mão e Jesus a restaurou. ⁶ Os fariseus se retiraram e, imediatamente, começaram a conspirar com os herodianos, sobre como poderiam matá-Lo.

⁷ Então, Jesus foi com seus discípulos para o mar. E uma grande multidão de pessoas O seguia, vinda da Galileia, da Judeia, ⁸ de Jerusalém, Idumeia e além do Jordão, e dos arredores de Tiro e Sidom. Quando ouviram falar das coisas que Ele estava fazendo, uma grande multidão veio até Ele.

⁹ E pediu a Seus discípulos que deixassem um pequeno barco pronto para Ele, por causa da multidão, para que não O esmagassem. ¹⁰ Pois Ele curou a muitos, a ponto de que todos os que padeciam de enfermidades, ansiosamente, se aproximavam Dele para tocá-Lo.

¹¹ Sempre que os espíritos imundos O viam, caíam diante Dele, clamavam e diziam: "Tu és o Filho de Deus". ¹² Ele, com firmeza, ordenava-lhes que não O tornassem conhecido.

¹³ Ele subiu à montanha e chamou por aqueles que queria, e vieram a Ele. ¹⁴ Escolheu os doze (a quem chamou apóstolos) para que estivessem com Ele, para enviá-los a proclamar a mensagem, ¹⁵ e ter autoridade para expelir demônios. ¹⁶ Ele nomeou os doze: Simão, a quem Ele deu o nome de Pedro;

¹⁷ Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais Ele deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão; ¹⁸ e André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote; ¹⁹ e Judas Iscariotes, que O trairia.

²⁰ Então, Ele foi para casa, e a multidão se juntou novamente de modo que eles não podiam nem mesmo se alimentar de pão. ²¹ Quando Sua família ouviu sobre isso, eles saíram para impedi-Lo, pois diziam: "Ele está fora de si". ²² Os escribas que vieram de Jerusalém diziam: "Ele está possuído por Belzebu" e "pelo chefe dos demônios é que Ele expulsa os demônios".

²³ Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: "Como pode Satanás expulsar Satanás? ²⁴ Se um reino está dividido contra si mesmo, tal reino não pode permanecer. ²⁵ Se uma casa está dividida contra si mesma, tal casa não conseguirá permanecer.

²⁶ Se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode permanecer, mas chegou ao fim. ²⁷ Mas ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro; então, lhe saqueará a casa.

²⁸ Verdadeiramente eu vos digo, todos os pecados dos filhos dos homens serão perdoados, até mesmo todas as blasfêmias que proferiram; ²⁹ mas quem blasfema contra o Espírito Santo nunca terá perdão, mas é culpado de um pecado eterno". ³⁰ Jesus disse isso porque estavam dizendo: "Ele tem um espírito imundo".

³¹ Sua mãe e irmãos vieram e ficaram do lado de fora. Eles enviaram alguém para chamá-Lo. ³² Uma multidão sentou-se em volta Dele e falou para Jesus: "Tua mãe e Teus irmãos estão lá fora e estão à Tua procura".

³³ Ele lhes respondeu: "Quem são minha mãe e meus irmãos?". ³⁴ Ele olhou para todos os que estavam sentados em círculo a sua volta e lhes disse: "Vede, aqui estão minha mãe e meus irmãos! ³⁵ Porque qualquer um que faz a vontade de Deus, esse é Meu irmão, irmã e mãe".

Capítulo 4

¹ Novamente, Jesus começou a ensinar à beira do mar. E uma grande multidão se reuniu ao seu redor, assim, Ele entrou em um barco no mar, e sentou-se. Toda a multidão estava ao lado do mar, na praia. ² Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, e lhes dizia:

³ "Escutai! Eis que o semeador saiu para semear. ⁴ Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram no caminho, as aves vieram e as devoraram. ⁵ Outras caíram em terreno rochoso, onde não havia muita terra. Imediatamente elas brotaram, porque a terra não tinha profundidade.

⁶ Mas quando o sol nasceu, elas foram queimadas porque não tinham raízes e secaram-se. ⁷ Outras sementes caíram em meio às plantas espinhosas, estas cresceram e sufocaram. E com isso as sementes não produziram grãos.

⁸ Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos enquanto cresciam e se multiplicavam, alguns produzindo trinta, outros sessenta, e outros cem vezes mais". ⁹ Ele disse: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!".

¹⁰ Quando Jesus estava sozinho, os que estavam perto Dele e os doze, perguntaram-Lhe sobre as parábolas. ¹¹ Ele disse-lhes: "A vós é dado o mistério do Reino de Deus, mas àqueles de fora tudo é feito em parábolas, ¹² para que, vendo, vejam, mas não enxerguem, e ouvindo, ouçam, mas não percebam, caso contrário, eles se converteriam e Deus os perdoaria".

¹³ Ele lhes disse: "Vós não entendeis esta parábola? Como então compreendereis todas as outras? ¹⁴ O semeador semeia a palavra. ¹⁵ E aqueles à beira do caminho são os que a ouvem, mas vem Satanás e rouba imediatamente de seus corações a palavra que neles foi semeada.

¹⁶ E alguns são aqueles que são semeados em solo rochoso, os quais, quando ouvem a palavra, logo a recebem com alegria. ¹⁷ E eles não têm raízes em si mesmos, mas resistem por um tempo. Então, vem tribulação ou perseguição por causa da palavra, e, imediatamente, eles tropeçam.

¹⁸ E outros são aqueles semeados em meio aos espinhos. Eles são os que ouvem a palavra, ¹⁹ mas os cuidados do mundo, a ilusão das riquezas e as ambições por outras coisas entram e sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera. ²⁰ E há aqueles que são semeados em solo bom. Eles ouvem a palavra, a recebem e ela produz fruto, alguns trinta, outros sessenta e outros cem vezes".

²¹ Jesus disse-lhes: "Vós trazeis uma lâmpada para dentro da casa e a colocais embaixo de um cesto ou embaixo da cama? Vós a trazeis e a colocais no velador. ²² Porque nada há oculto, que não venha a ser conhecido, nem há algo em segredo que não venha a ser descoberto. ²³ Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça".

²⁴ Ele lhes disse: "Prestai atenção ao que ouvis, pois a medida que vós medirdes, vos medirão a vós e ainda mais vos será aumentada. ²⁵ Porque aquele que tem, mais lhe será dado, e ao que não tem, dele será tirado até o que tem".

²⁶ Jesus disse: "O Reino de Deus é como um homem que planta sua semente no solo. ²⁷ Ele dorme e se levanta, enquanto a semente brota e cresce, embora não saiba como. ²⁸ A terra por si mesma produz o fruto: primeiro surge a planta, depois a espiga, e mais tarde, os grãos que enchem a espiga. ²⁹ E quando o grão está maduro, imediatamente, o homem passa a foice porque a colheita chegou".

³⁰ Disse-lhe ainda: "A que podemos comparar o reino de Deus? E qual parábola podemos usar para explicá-lo? ³¹ Ele é como um grão de mostarda que, quando é plantado, é a menor de todas as sementes na terra. ³² Porém, quando plantado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças do jardim. E forma ramos grandes, de modo que as aves do céu podem fazer seus ninhos em sua sombra".

³³ E com muitas parábolas lhes dirigia a palavra, conforme podiam compreender. ³⁴ E Ele nada lhes falava, a não ser em parábolas. Porém, em particular, explicava tudo aos Seus próprios discípulos.

³⁵ Naquele dia, ao anoitecer, Ele lhes disse: "Vamos para o outro lado". ³⁶ Deixando a multidão, os discípulos levaram Jesus, pois já estava no barco. Outros barcos também estavam com Ele. ³⁷ Então começou uma violenta tempestade com vento, e as ondas invadiam o barco, de modo que estava prestes a ficar cheio de água.

³⁸ Mas Jesus estava na popa, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram, dizendo: "Mestre, Tu não Te importas que estejamos prestes a morrer?". ³⁹ Jesus acordou, repreendeu o vento e disse ao mar: "Silêncio, fica calmo". E o vento cessou e houve grande calma.

⁴⁰ Ele disse-lhes: "Por que estais com medo? Vós ainda não tendes fé?". ⁴¹ Estavam cheios de grande temor e disseram uns aos outros: "Quem é Este que até o vento e o mar Lhe obedecem?".

Capítulo 5

¹ Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gerasenos. ² Assim que Jesus saiu do barco, um homem com espírito imundo, saindo dos sepulcros, veio até Ele.

³ O homem vivia em sepulcros. Ninguém podia detê-lo, nem mesmo com uma corrente. ⁴ Ele havia sido preso várias vezes com correntes e algemas, mas as quebrava e ninguém tinha força para dominá-lo.

⁵ Todas as noites e dias, nos sepulcros e nas montanhas, ele gritava e se cortava com pedras afiadas. ⁶ Quando viu Jesus de longe, correu e ajoelhou-se diante Dele.

⁷ Ele clamou em alta voz: "Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-Te, por Deus, que não me atormentes". ⁸ Pois Jesus já lhe havia ordenado: "Sáí deste homem, espírito imundo".

⁹ Todavia Jesus o interrogou: "Qual é o teu nome?" Respondeu ele: "Meu nome é Legião, pois nós somos muitos". ¹⁰ E implorava a Jesus repetidamente que não os mandasse para fora da região.

¹¹ Aconteceu que uma grande manada de porcos pastava no monte, ¹² e os espíritos imundos O imploraram, dizendo: "Manda-nos para os porcos; deixa-nos entrar neles". ¹³ E Jesus assim lhes permitiu. Então os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos. A manada, de uns dois mil, lançou-se ao lago por um precipício, e se afogaram na água.

¹⁴ As pessoas que apascentavam os porcos fugiram, relataram esses fatos na cidade e nos campos, e todo o povo correu para ver o que se havia passado. ¹⁵ Chegando a Jesus, viram o endemoniado, o que tivera a legião, sentado, vestido e em perfeito juízo e eles ficaram com medo.

¹⁶ Aqueles que viram o que acontecera ao homem possuído por demônios contaram o que havia ocorrido a ele e também aos porcos. ¹⁷ Começaram a suplicar para Jesus que deixasse sua região.

¹⁸ Quando Ele estava entrando no barco, o homem antes possuído por demônios implorou para que pudesse estar com Ele. ¹⁹ Jesus porém, não lhe permitiu, mas disse: "Vai para tua casa, para teu povo, e dize-lhes o que o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti". ²⁰ Então o homem foi embora e proclamou em Decápolis os grandes feitos de Jesus por ele. E todos ficaram maravilhados.

²¹ Quando Jesus atravessou novamente para o outro lado, no barco, uma grande multidão se aglomerou ao Seu redor, enquanto Ele estava junto ao mar. ²² E eis que chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, e caiu aos Seus pés quando O viu. ²³ Ele implorava repetidamente, dizendo: "Minha filhinha está à beira da morte. Te imploro que venhas e imponhas as Tuas mãos sobre ela, e assim ficará bem e viva". ²⁴ Então Jesus foi com ele. Uma grande multidão O seguia e O comprimia.

²⁵ Ora, havia uma mulher que sofria de hemorragia há doze anos. ²⁶ Ela muito sofrera sob os cuidados de vários médicos e gastara tudo o que possuía. Mas nada lhe ajudava; pelo contrário, piorava. ²⁷ Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto.

²⁸ Pois ela dizia: "Se eu tocar ao menos Suas vestes, serei curada". ²⁹ Naquele instante, se lhe estancou a hemorragia e a mulher sentiu que seu corpo estava liberto do seu sofrimento.

³⁰ Imediatamente, Jesus percebeu que Dele havia saído poder. Virou-se, no meio da multidão, e perguntou: "Quem tocou em Minhas vestes?". ³¹ Os Seus discípulos Lhe disseram: "Vês esta multidão comprimindo-Te e dizes: 'Quem Me tocou?'". ³² Mas Jesus olhou ao Seu redor para ver quem havia feito isto.

³³ A mulher, sabendo o que lhe havia acontecido, temeu e tremeu. Ela veio, prostrou-se diante de Jesus e contou-Lhe toda a verdade. ³⁴ Então, lhe disse: "Filha, tua fé te curou. Vai em paz e fica livre da tua doença".

³⁵ Enquanto Ele falava, algumas pessoas vieram da casa do chefe da sinagoga, dizendo: "Tua filha está morta. Por que ainda incomodas o Mestre?"

³⁶ Mas quando Jesus ouviu o que eles diziam, disse ao chefe da sinagoga: "Não temas. Apenas crê". ³⁷ E não permitiu que ninguém O acompanhasse, exceto Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. ³⁸ Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço, e os que estavam chorando e lamentando alto.

³⁹ Quando Ele entrou na casa, disse-lhes: "Por que estais alvoroçados e chorais? A criança não está morta, mas dorme". ⁴⁰ Riram de Jesus, porém Ele colocou todos para fora, tomou o pai da criança, a mãe e os que estavam com Ele, e foi onde a criança estava.

⁴¹ E, tomando a mão da menina, disse-lhe: "Talita cumi", que significa: "Menina, Eu te digo: 'Levanta-te'". ⁴² Imediatamente a criança se levantou e andou (pois ela tinha doze anos de idade). Logo foram tomados de grande espanto. ⁴³ Jesus ordenou expressamente que ninguém soubesse disso, dizendo que dessem algo de comer à menina.

Capítulo 6

¹ Jesus saiu dali e veio para sua terra natal, e Seus discípulos O seguiram. ² Quando chegou o Sabbath, Ele ensinou na sinagoga. Muitos O ouviram e ficaram maravilhados. Eles diziam: "Onde Ele aprendeu esses ensinamentos?". "Que sabedoria é essa que Lhe foi dada?". "O que são esses milagres que Ele faz com Suas mãos?". ³ "Não é Esse o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão Suas irmãs conosco?". E eles se escandalizaram com Jesus.

⁴ E Jesus lhes disse: "Não há profeta sem honra, a não ser em sua terra natal, e entre seus próprios parentes, e em sua própria casa". ⁵ Ele não podia realizar qualquer milagre ali, exceto a alguns doentes sobre os quais Ele impôs Suas mãos e os curou. ⁶ A falta de fé deles O deixou atônito. E ele saiu pelas vilas ensinando.

⁷ Ele chamou os Doze e começou a enviá-los, dois a dois; e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, ⁸ e Ele os instruiu que nada levassem pelo caminho, a não ser um cajado: nem pão, nem bolsa, nem dinheiro em seus cintos, ⁹ mas que calçassem sandálias e não vestissem duas túnicas.

¹⁰ Disse-lhes ainda: "Sempre que entrardes em uma casa, ficai nela até que deixeis o lugar. ¹¹ E se em algum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, quando sairdes dali, sacudi a poeira debaixo de vossos pés, em testemunho contra eles".

¹² Eles saíram e proclamaram que as pessoas deveriam arrepender-se de seus pecados. ¹³ E expulsavam muitos demônios, ungiam muitos doentes com óleo e os curavam.

¹⁴ O rei Herodes ouvira isso, pois o nome de Jesus havia se tornado bastante conhecido. Alguns diziam: "João, o Batista, foi levantado dentre os mortos e devido a isso, esses poderes miraculosos estão agindo Nele". ¹⁵ Outros diziam: "Ele é Elias". Ainda outros diziam: "Ele é um profeta, como um dos profetas de antigamente".

¹⁶ Mas quando Herodes ouviu isso, disse: "João, o qual eu decapitei, foi ressuscitado". ¹⁷ Pois o próprio Herodes havia mandado prender João e o colocou na prisão por causa de Herodias (esposa de seu irmão Filipe), pois ele havia se casado com ela.

¹⁸ Porque João dissera a Herodes: "Não é lícito que possuas a esposa de teu irmão". ¹⁹ No entanto, Herodias guardava rancor contra João e desejava matá-lo, mas não podia, ²⁰ pois Herodes temia João, sabia que ele era um homem justo e santo, e o mantinha em segurança. Ao ouvir João, Herodes sentia-se incomodado, porém ouvia-o de boa vontade.

²¹ Então, em um dia oportuno, por conta de seu aniversário, Herodes ofereceu um jantar a seus oficiais, comandantes e líderes da Galileia. ²² A filha da própria Herodias veio e dançou para eles e ela agradou Herodes e seus convidados. O rei disse à menina: "Pede-me qualquer coisa que desejares e eu te darei".

²³ Ele jurou-lhe dizendo: "Qualquer coisa que me pedires eu te darei, até mesmo metade do meu reino". ²⁴ Ela saiu e disse à sua mãe: "O que devo pedir-lhe?" Ela respondeu: "A cabeça de João, o Batista". ²⁵ Ela imediatamente se apressou de volta ao rei e lhe pediu, dizendo: "Desejo que me dê, agora mesmo, sobre um prato, a cabeça de João, o Batista".

²⁶ O rei se entristeceu muito, mas por causa de seu juramento e dos convidados, não poderia recusar seu pedido. ²⁷ Então o rei enviou um soldado de sua guarda e o ordenou a trazer a cabeça de João. O guarda foi e o decapitou na prisão. ²⁸ Ele trouxe sua cabeça num prato e deu-a à menina e ela deu à sua mãe. ²⁹ Ao ouvirem isso, seus discípulos vieram e colheram seu cadáver e o colocaram num túmulo.

³⁰ Os apóstolos, reunindo-se em volta de Jesus, contaram-Lhe tudo o que eles haviam feito e ensinado. ³¹ Ele lhes disse: "Vinde à parte para um lugar deserto e descansai por um tempo". Pois muitos estavam indo e vindo e eles não tiveram tempo nem mesmo para comer. ³² Então foram sós, num barco, para um lugar deserto.

³³ Mas muitos os viram saindo e os reconheceram, e correram juntos, a pé, de todas as cidades, e eles chegaram antes deles. ³⁴ Quando desembarcaram, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem um pastor. E Ele começou a ensiná-los muitas coisas.

³⁵ Quando a hora estava avançada, Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e a hora já está avançada. ³⁶ Despede-os para que possam ir a campos e vilas próximos comprar algo para comer".

³⁷ Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: "Dai-lhes algo para comer". Eles disseram-Lhe: "Podemos ir e comprar duzentos denários de pão e dar-lhes para que comam?". ³⁸ Ele lhes disse: "Quantos pães tendes vós? Ide e conferi". Quando eles descobriram, disseram: "Cinco pães e dois peixes".

³⁹ Ele ordenou que todos sentassem em grupos sobre a grama verde. ⁴⁰ Eles sentaram em grupos; grupos de cem e de cinquenta. ⁴¹ Ele, pegando os cinco pães e dois peixes, olhando para o céu, abençoou e partiu os pães e os deu aos discípulos para que colocassem em frente à multidão. E dividiu os dois peixes entre todos.

⁴² Todos comeram até se saciarem. ⁴³ Eles coletaram os pedaços de pães partidos, doze cestos cheios, e também pedaços de peixe. ⁴⁴ Eram cinco mil homens os que comeram os pães.

⁴⁵ Imediatamente Ele fez Seus discípulos entrarem no barco e seguirem à Sua frente para o outro lado, para Betsaida, enquanto Jesus dispersava a multidão. ⁴⁶ Quando eles saíram, Ele subiu a montanha para orar. ⁴⁷ A noite veio, o barco estava agora no meio do mar, e Ele estava sozinho em terra.

⁴⁸ Ele viu que eles estavam tendo grande dificuldade ao remar, pois o vento era contrário. Então, por volta da quarta vigília da noite, Ele veio a eles, andando sobre o mar, e queria passar adiante deles. ⁴⁹ Mas quando O viram andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram. ⁵⁰ Pois O viram e ficaram aterrorizados. Mas imediatamente Ele lhes disse: "Sede corajosos! Sou Eu! Não temais".

⁵¹ Ele entrou no barco com eles, e o vento cessou de soprar. Eles estavam completamente maravilhados, ⁵² pois não entenderam acerca dos pães; em vez disso, seus corações estavam endurecidos.

⁵³ Terminada a travessia, eles vieram à terra de Genesaré e ancoraram o barco. ⁵⁴ Quando saíram do barco, o povo imediatamente reconheceu Jesus. ⁵⁵ As pessoas percorreram toda a região e começaram a trazer-Lhe os doentes sobre macas, onde quer que ouvia que Ele estivesse.

⁵⁶ Onde quer que Ele entrasse nas vilas, cidades ou campos, eles colocavam os doentes nas praças, e rogavam-Lhe que lhes permitisse ao menos tocar na borda de Suas vestes. E todos quantos O tocavam eram curados.

Capítulo 7

¹ Os fariseus e alguns dos escribas que vieram de Jerusalém, reuniram-se em torno de Jesus.

² Eles viram que alguns dos Seus discípulos comiam pães com mãos impuras, ou seja, sem lavá-las. ³ (Pois os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos, pois guardam a tradição dos anciãos. ⁴ Quando retornam do mercado, os fariseus não comem, a menos que se lavem. E existem muitas outras regras as quais eles seguem rigorosamente, incluindo a lavagem de copos, jarros, vasos de bronze, e até dos assentos das mesas).

⁵ Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: "Por que os Teus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos anciãos, pois comem seus pães sem lavar as mãos?"

⁶ Ele respondeu-lhes: "Hipócritas, bem profetizou Isaías acerca de vós, como está escrito: 'Este povo me honra com seus lábios, entretanto seu coração está distante de Mim. ⁷ Eles me oferecem um culto vazio, ensinando as regras de homens como suas doutrinas'.

⁸ Vós abandonais os mandamentos de Deus e vos apegais à tradição dos homens." ⁹ Disse-lhes ainda: "Convenientemente rejeitais os mandamentos de Deus para que mantenhai vossas tradições! ¹⁰ Pois Moisés disse: 'Honra teu pai e tua mãe', e, 'Aquele que maldisser a seu próprio pai ou mãe, certamente morrerá'.

¹¹ Entretanto vós dizeis: 'Se um homem disser ao seu pai ou mãe: "Qualquer ajuda que devias receber de mim é 'Corbã,'" (isto quer dizer, 'Ofertado a Deus'), ¹² então não mais permitis que ele faça alguma coisa para seu pai ou sua mãe. ¹³ Estais anulando o mandamento de Deus pela tradição que transmitistes. E vós fazeis muitas coisas semelhantes".

¹⁴ Outra vez, chamou Ele a multidão e disse-lhes: "Todos vós, ouvi o que digo, e entendei. ¹⁵ Não há nada fora do homem que, adentrando-o, possa contaminá-lo. Mas é o que sai dele que o torna impuro". ¹⁶ [1](#)

¹⁷ Naquele momento, quando Jesus deixou a multidão e entrou na casa, os Seus discípulos Lhe perguntaram sobre a parábola. ¹⁸ Jesus disse: "Vós também continuais sem entender? Não vês que tudo o que adentra o homem não pode torná-lo impuro, ¹⁹ pois isto não pode entrar em seu coração, mas vai para seu estômago e então é expelido". Com esta afirmação, Jesus tornou todos os alimentos puros.

²⁰ Ele disse: "O que sai do homem é o que o torna impuro. ²¹ Pois do interior do coração, procedem os maus pensamentos, a imoralidade sexual, o roubo, o assassinato, ²² o adultério, a cobiça, a maldade, o engano, a sensualidade, a inveja, a calúnia, o orgulho, a tolice. ²³ Todos estes males brotam de dentro, e eles tornam o homem impuro".

²⁴ Ele saiu dali e foi para a região de Tiro e Sidom. Entrou em uma casa e não quis que ninguém soubesse que Ele estava lá, mas não podia ocultar-Se. ²⁵ Imediatamente porém, uma mulher cuja filha pequena tinha um espírito imundo, ouviu a respeito de Jesus, veio e se prostrou aos Seus pés. ²⁶ Todavia a mulher era grega, de origem siro-fenícia. Ela Lhe implorou que expulsasse o demônio de sua filha.

²⁷ Ele lhe disse: "Deixa que as crianças se alimentem primeiro. Pois não é bom tirar o pão das crianças e lançá-lo aos cachorrinhos". ²⁸ Contudo ela Lhe respondeu: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos debaixo da mesa comem as migalhas das crianças".

²⁹ Ele disse-lhe: "Porque disseste isso, és livre para ir. O demônio saiu da sua filha". ³⁰ Ela retornou para casa e encontrou a criança deitada na cama, e o demônio a havia deixado.

³¹ Então, Ele saiu novamente da região de Tiro, passando por Sidom até o Mar da Galileia, na região de Decápolis.

³² Eles trouxeram-Lhe um surdo que tinha deficiência na fala, e imploravam para Jesus colocar Sua mão sobre ele.

³³ Ele o tirou da multidão e, em particular, pôs Seus dedos em seus ouvidos e, após cuspir, Ele tocou sua língua. ³⁴ Jesus olhou para o céu, suspirou e disse-lhe: "Efátá!", que quer dizer, "Abre-te!" ³⁵ E, imediatamente, seus ouvidos se abriram, e aquilo que obstruía sua língua foi retirado, e ele pôde falar claramente.

³⁶ Ele ordenou-lhes que não contassem a ninguém. Quanto mais os ordenava, tanto mais anunciavam. ³⁷ Eles estavam absolutamente maravilhados, dizendo: "Ele fez bem todas as coisas. Ele faz até mesmo o surdo ouvir e o mudo falar".

¹⁶ Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. (Os melhores manuscritos antigos omitem o versículo 16)

Capítulo 8

¹ Naqueles dias, havia novamente uma grande multidão, e eles não tinham nada para comer. Jesus chamou Seus discípulos e disse-lhes: ² "Tenho compaixão da multidão, pois permanecem comigo há três dias e não têm o que comer." ³ Se eu os despedir para as suas casas sem comerem, desfalecerão pelo caminho. Muitos deles vieram de longe". ⁴ Seus discípulos responderam: "Onde podemos conseguir pães o bastante para satisfazer essas pessoas neste lugar deserto?"

⁵ Jesus perguntou: "Quantos pães tendes?". Eles disseram: "Sete". ⁶ Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Ele pegou os sete pães, deu graças e os partiu; deu aos discípulos para servirem, e eles serviram a multidão.

⁷ Eles também tinham alguns peixinhos, e depois de dar graças, Ele ordenou aos discípulos que os servissem. ⁸ Eles comeram e ficaram satisfeitos. Os discípulos pegaram dos pedaços que havia sobrado, sete cestos grandes. ⁹ Havia cerca de quatro mil homens ali. Jesus os despediu. ¹⁰ Imediatamente Ele foi para o barco com Seus discípulos e foram para a região de Dalmanuta.

¹¹ Então os fariseus vieram e começaram a discutir com Ele. Pediram-Lhe um sinal do céu, para testá-Lo. ¹² Suspirando profundamente em Seu espírito, disse: "Por que esta geração busca um sinal? Em verdade vos digo que nenhum sinal será dado a esta geração". ¹³ E, deixando-os, entrou novamente no barco e partiu para o outro lado.

¹⁴ Aconteceu que os discípulos se esqueceram de levar pães. E tinham apenas um pão no barco. ¹⁵ Jesus lhes advertiu: "Atentai-vos e guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes".

¹⁶ Os discípulos arrazoavam entre si: "É porque não temos pão". ¹⁷ Jesus percebendo isso, disse-lhes: "Por que arrazoais por não terdes pão? Não percebeis ainda? Não entendeis? Estão os vossos corações endurecidos?"

¹⁸ "Tendes olhos e não vedes? Tende ouvidos e não ouvis? Não vos lembrais?" ¹⁹ Quando Eu parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos de pães recolhestes?". Responderam-Lhe: "Doze".

²⁰ "E quando reparti os sete pães entre os quatro mil, quantos cestos recolhestes?". Eles disseram: "Sete". ²¹ Então perguntou-lhes: "E ainda não entendeis?"

²² Eles chegaram a Betsaida. As pessoas levaram até Jesus um cego rogando-Lhe que o tocasse. ²³ Jesus o tomou pela mão e o levou para fora da aldeia. Quando Ele cuspiu em seus olhos e colocou as mãos sobre ele, perguntou-lhe: "Vês alguma coisa?"

²⁴ Levantando os olhos, ele disse: "Vejo homens que parecem árvores andando". ²⁵ Então Ele novamente tocou-lhe os olhos; a visão do homem foi restaurada e ele tudo viu com clareza. ²⁶ Jesus o mandou para sua casa e disse: "Não entres na cidade".

²⁷ Jesus foi com Seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe. No caminho, Ele perguntou aos discípulos: "Quem as pessoas dizem que Eu sou?" ²⁸ Eles responderam: "João, o Batista. Outros dizem: 'Elias'; outros, 'Um dos profetas'".

²⁹ Ele perguntou-lhes: "Mas quem vós dizeis que Eu sou?". Respondendo, Pedro disse: "Tu és o Cristo". ³⁰ Jesus advertiu-lhes que não contassem a ninguém a respeito Dele.

³¹ Ele começou a ensiná-los que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas, ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, ser morto, e ressuscitar após três dias. ³² Ele disse isso abertamente. Então Pedro, chamando-O em particular, começou a repreendê-Lo.

³³ Mas Jesus virou-se, olhou para os discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: "Para trás de Mim, Satanás! Não pensas nas coisas de Deus, mas nas dos homens". ³⁴ Então Ele chamou a multidão com os discípulos e disse: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-Me.

³⁵ Pois aquele que quiser salvar sua vida, a perderá, e qualquer que perder sua vida por causa de Mim e do Evangelho, este a salvará. ³⁶ Que benefício terá aquele que ganhar o mundo todo e perder sua vida? ³⁷ O que daria o homem em troca da sua vida?

³⁸ Qualquer que se envergonhar de Mim e da Minha palavra nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de Seu Pai com os santos anjos".

Capítulo 9

¹ E Jesus disse-lhes: "Em verdade vos digo, alguns de vós que estão aqui não experimentarão a morte antes que vejam o reino de Deus vir com poder". ² Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou em particular a um alto monte. Então foi transfigurado diante deles. ³ Suas vestes tornaram-se radiantemente brilhantes, extremamente brancas, mais brancas do que qualquer lavandeiro na terra poderia branquear.

⁴ Então Elias e Moisés apareceram a eles e conversavam com Jesus. ⁵ Pedro respondeu e disse a Jesus: "Rabi, é bom estarmos aqui; façamos três tendas: uma para Ti, uma para Moisés, uma para Elias". ⁶ (Ele não sabia o que dizer, pois estavam aterrorizados).

⁷ Uma nuvem veio e os envolveu. Então uma voz veio da nuvem: "Este é meu Filho amado. A Ele ouvi!". ⁸ De repente, quando olharam em volta, não viram mais ninguém com eles, apenas Jesus.

⁹ Ao descerem do monte, Ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que haviam visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ Então eles guardaram o assunto para si mesmos, mas discutiam o que poderia significar "ressuscitar dos mortos".

¹¹ Eles lhe perguntaram: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?" ¹² Jesus lhes respondeu: "Elias realmente vem primeiro para restaurar todas as coisas. Então por que está escrito que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas e ser desprezado?" ¹³ Mas Eu vos digo que Elias veio, e fizeram o que quiseram com ele, exatamente como as escrituras dizem sobre ele".

¹⁴ Quando voltaram para onde estavam os outros discípulos, viram que uma grande multidão os rodeava, e escribas discutindo com eles. ¹⁵ E quando a multidão O viu, ficou maravilhada, e correu até Ele para cumprimentá-Lo. ¹⁶ Ele perguntou a Seus discípulos: "Sobre o que vós estais discutindo com eles?"

¹⁷ Alguém da multidão Lhe respondeu: "Mestre, eu Te trouxe meu filho; ele tem um espírito que o impede de falar.

¹⁸ Este o faz ter convulsões, o derruba e ele espuma pela boca, range seus dentes, e se enrijece. Eu pedi a Seus discípulos para expulsá-lo, mas eles não puderam". ¹⁹ Ele lhes respondeu: "Geração incrédula, até quando Eu terei de estar convosco? Até quando Eu vos suportarei? Trazei-o para Mim".

²⁰ Eles trouxeram-Lhe o menino. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente o fez convulsionar. O menino caiu no chão e rolando espumava pela boca. ²¹ Jesus perguntou a seu pai: "Há quanto tempo ele está assim?" O pai disse: "Desde a infância. ²² E muitas vezes o atira no fogo ou na água, e tenta destruí-lo. Se Tu podes fazer algo, tem compaixão de nós e ajuda-nos".

²³ Jesus lhe disse: "'Se Tu podes!' Todas as coisas são possíveis ao que crê". ²⁴ Imediatamente o pai da criança clamou e disse: "Eu creio! Ajuda-me na minha incredulidade!". ²⁵ Quando Jesus viu a multidão correndo em direção a eles, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: "Espírito surdo e mudo, Eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele novamente".

²⁶ E gritou e convulsionou o menino grandemente e então saiu dele. Ele parecia morto, tanto que a maioria do povo dizia: "Ele está morto". ²⁷ Mas Jesus o tomou pela mão e o levantou, e o menino ficou de pé.

²⁸ Quando Jesus entrou na casa, Seus discípulos Lhe perguntaram em particular: "Por que não pudemos expulsá-lo?". ²⁹ Ele lhes disse: "Esse tipo não pode ser expulso senão pela oração".

³⁰ Partindo de lá, passavam pela Galileia, e Jesus não queria que ninguém soubesse onde eles estavam, ³¹ pois Ele ensinava a seus discípulos e lhes dizia: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles O matarão. Quando Ele for morto, após três dias ressuscitará". ³² Mas eles não entenderam esta declaração e estavam com medo de perguntar-Lhe.

³³ Foram para Cafarnaum. Quando Ele estava em casa perguntou a Seus discípulos: "O que vós estáveis discutindo pelo caminho?". ³⁴ Mas eles ficaram calados, pois argumentavam uns com os outros pelo caminho sobre quem era o maior. ³⁵ Ele sentou-se, chamou os doze e disse-lhes: "Se alguém quer ser o primeiro, será o último e o servo de todos".

³⁶ Ele pegou uma criança pequena, colocou-a no meio deles, e tomando-a em Seus braços, disse-lhes: ³⁷ "Qualquer um que receber uma criança como esta em Meu nome, este também Me recebe; e se alguém Me recebe, este não recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou".

³⁸ João disse-Lhe: "Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Teu nome e o proibimos, porque ele não nos segue". ³⁹ Mas Jesus disse: "Não o proibais. Porque ninguém pode fazer um milagre em Meu nome e logo depois dizer algo ruim a Meu respeito.

⁴⁰ Quem não é contra nós, é por nós. ⁴¹ Qualquer um que vos der um copo de água para beber porque sois de Cristo, verdadeiramente vos digo que não perderá sua recompensa.

⁴² Qualquer que fizer um destes pequeninos que crê em Mim tropeçar, seria melhor para ele ter uma grande pedra de moinho amarrada em volta de seu pescoço e ser lançado ao mar. ⁴³ Se tua mão te faz tropeçar, corta-a fora. É melhor para ti entrar na vida com uma das mãos decepada do que ter as duas mãos e ires para o inferno, para o fogo que não se apaga. ⁴⁴ ¹ .

⁴⁵ Se teu pé te faz tropeçar, corta-o fora. Melhor será que entres na vida aleijado, a ter os dois pés, e seres lançado no inferno. ⁴⁶ ² .

⁴⁷ Se teu olho te causar tropeço, arranca-o. Melhor será que entres no Reino de Deus com um olho do que ter os dois olhos, e seres lançado no inferno, ⁴⁸ onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga.

⁴⁹ Porque cada um será salgado com fogo. ⁵⁰ O sal é bom, mas se o sal tiver perdido o sabor, como podeis fazê-lo salgar novamente? Tende sal em vós mesmos, e vivei em paz uns com os outros".

¹Onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga (Este trecho é omitido nos manuscritos mais antigos)

²Onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga (Este trecho é omitido nos manuscritos mais antigos)

Capítulo 10

¹ Jesus deixou aquele lugar e foi para a região da Judeia, para além do rio Jordão; e as multidões vieram a Ele novamente. Ele os ensinava, como tinha por costume. ² Os fariseus se aproximaram e para testá-Lo perguntaram: "É lícito ao marido divorciar-se de sua esposa?". ³ Ele respondeu: "O que vos ordenou Moisés?". ⁴ Eles disseram: "Moisés permitiu ao homem escrever uma certidão de divórcio e, então, repudiar a esposa".

⁵ Jesus, então, lhes disse: "Foi por causa de vossos corações endurecidos que Moisés escreveu essa lei. ⁶ Mas, desde o início da criação, 'Deus os fez macho e fêmea'.

⁷ 'Por esse motivo o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa ⁸ e os dois se tornarão uma única carne. Então já não são dois, mas uma única carne'. ⁹ Portanto, o que Deus uniu, não separe o homem".

¹⁰ Quando eles estavam em casa, os discípulos mais uma vez Lhe perguntaram sobre isso. ¹¹ Ele disse-lhes: "Todo aquele que repudiar sua mulher e se casar com outra, comete adultério. ¹² Se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, ela comete adultério".

¹³ Traziam-Lhe suas crianças para que pudesse tocá-las, mas os discípulos os repreendiam. ¹⁴ Quando Jesus viu isto, ficou indignado, e disse-lhes: "Deixai as crianças virem até Mim e não as proibais, pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.

¹⁵ Verdadeiramente vos digo: Todo aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de modo algum entrará nele". ¹⁶ Então, Ele tomou as crianças em Seus braços e as abençoou impondo as mãos sobre elas.

¹⁷ Quando Ele continuou Seu caminho, um homem veio correndo, ajoelhou-se diante Dele e perguntou: "Bom Mestre, o que farei para herdar a vida eterna?". ¹⁸ E Jesus lhe respondeu: "Por que Me chamas bom? Ninguém é bom, exceto Deus. ¹⁹ Tu conheces os mandamentos: 'Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não darás falso testemunho, não defraudarás, honrarás teu pai e tua mãe'".

²⁰ Disse o homem: "Mestre, todas essas coisas tenho obedecido desde quando era jovem". ²¹ Jesus olhou para ele e o amou, e disse-lhe: "Uma coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Então, vem e segue-Me". ²² Mas o homem, desanimado com esta palavra, retirou-se triste porque tinha muitos bens.

²³ Jesus olhou em volta e disse aos Seus discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no reino de Deus!". ²⁴ Os discípulos estavam admirados com Suas palavras. Mas, Jesus disse-lhes outra vez: "Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus".

²⁶ Eles estavam perplexos e diziam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?". ²⁷ Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens é impossível, mas não para Deus. Porque todas as coisas são possíveis para Deus". ²⁸ Pedro começou a dizer-Lhe: "Eis que nós deixamos tudo para trás e Te seguimos".

²⁹ Jesus respondeu: "Verdadeiramente vos digo, não há quem tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras por Minha causa e pelo Evangelho ³⁰ que não receba cem vezes mais, agora neste mundo, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras, com perseguições; e no mundo que virá, vida eterna. ³¹ Mas muitos que são primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros".

³² Eles estavam no caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia à frente deles. Os que O seguiam estavam assustados e tinham medo. Jesus chamou os doze à parte novamente, e começou a dizer-lhes o que aconteceria a Ele em breve: ³³ "Eis que estamos subindo para Jerusalém e o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas. Eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios. ³⁴ Zombarão Dele, cuspirão Nele, O açoitarão e O matarão. Mas depois de três dias, Ele ressuscitará".

³⁵ Tiago e João, filhos de Zebedeu, vieram até Ele e disseram: "Mestre, queremos que atendas o pedido que Te faremos". ³⁶ Ele lhes disse: "Que quereis que Eu vos faça?". ³⁷ Eles responderam: "Permite-nos sentar com o Senhor em Sua glória, um à Tua direita e outro à Tua esquerda".

³⁸ Mas Jesus lhes respondeu: "Não sabeis o que estais pedindo. Vós podeis beber do cálice do qual beberei, ou suportar o batismo com o qual serei batizado?". ³⁹ Eles responderam-Lhe: "Nós podemos". Disse-lhes Jesus: "Do cálice que Eu beber, vós bebereis. E do batismo que Eu sou batizado, vós também sereis batizados. ⁴⁰ Mas não cabe a Mim conceder quem se assenta à Minha direita ou à Minha esquerda, mas é para aqueles a quem isso foi preparado".

⁴¹ Quando os outros dez discípulos ouviram sobre isso, ficaram indignados com Tiago e João. ⁴² Jesus chamou-os para Si e disse: "Vós sabeis que aqueles que são considerados governantes dos gentios os dominam, e os seus altos oficiais exercem autoridade sobre eles.

⁴³ Mas não deve ser dessa forma entre vós. Aquele que deseja tornar-se grande entre vós, deve ser o vosso servo, ⁴⁴ e aquele que deseja ser o primeiro entre vós, deve ser escravo de todos. ⁴⁵ Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos".

⁴⁶ E vieram para Jericó. Saindo Jesus de Jericó com os Seus discípulos e uma grande multidão, um homem chamado Bartimeu, filho de Timeu, um mendigo cego, estava sentado à beira da estrada. ⁴⁷ Ouvindo ele que era Jesus, O Nazareno, que estava chegando, começou a gritar e a dizer: "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!". ⁴⁸ Muitos o censuravam e diziam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!".

⁴⁹ Jesus parou e ordenou-lhes que o chamassem. Então chamaram o cego, dizendo: "Coragem! Levanta! Ele te chama". ⁵⁰ Ele lançou fora a sua capa, levantou-se em um salto e veio a Jesus.

⁵¹ Jesus, respondendo-lhe, disse: "O que queres que Eu te faça?". O cego Lhe disse: "Rabi, que eu recupere minha visão". ⁵² Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". Imediatamente, ele recebeu sua visão e O seguia pelo caminho.

Capítulo 11

¹ Quando se aproximavam de Jerusalém, perto de Betfagé e Betânia, no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de Seus discípulos, ² e disse-lhes: "Ide ao povoado que está diante de vós. Logo que entrardes nele, encontrareis um jumentinho que nunca foi montado. Desatai-o e trazei-o. ³ Se alguém vos disser: 'Por que estais fazendo isso?', respondei: 'O Senhor precisa dele e logo o devolverá para cá'".

⁴ Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado a um portão, do lado de fora na rua e o desamarraram. ⁵ Algumas pessoas estavam ali e lhes perguntaram: "O que fazeis desamarrando o jumentinho?". ⁶ Eles responderam conforme Jesus havia lhes dito, e as pessoas os deixaram ir.

⁷ Os dois discípulos levaram a Jesus o jumentinho, puseram suas vestes sobre ele, e Jesus montou nele. ⁸ Muitas pessoas estendiam suas vestes no caminho e outras estendiam ramos que haviam cortado dos campos. ⁹ Os que iam adiante Dele e os que O seguiam clamavam: "Hosana! Bendito O que vem em nome do Senhor!" ¹⁰ Bendito seja o reino que vem de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!".

¹¹ Então Jesus entrou em Jerusalém, dirigiu-se ao templo e observou tudo ao redor. E, sendo tarde da noite, partiu para Betânia com os doze. ¹² No dia seguinte, quando retornaram de Betânia, teve fome.

¹³ E vendo uma figueira que mostrava suas folhas a uma certa distância, foi ver se poderia achar nela algum fruto. Chegando perto dela, não achou nada além de folhas, pois não era estação de figos. ¹⁴ Ele disse à figueira: "Ninguém jamais comerá um fruto teu novamente". E os discípulos Dele ouviram isso.

¹⁵ E vieram para Jerusalém. E entrando no templo, Jesus começou a expulsar os que ali vendiam e compravam. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. ¹⁶ E não permitiu que ninguém atravessasse o templo carregando qualquer coisa que pudesse ser vendida.

¹⁷ Ele lhes ensinava, dizendo: "Não está escrito: 'A Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações?' Mas vós tendes feito dela um covil de ladrões". ¹⁸ Os chefes dos sacerdotes e os escribas ouviram o que Ele disse e procuravam uma maneira para matá-Lo. Pois O temiam, visto que toda a multidão estava impressionada com os Seus ensinamentos. ¹⁹ Ao entardecer, eles saíram da cidade.

²⁰ E pela manhã, enquanto caminhavam, viram que a figueira estava seca até a raiz. ²¹ Então Pedro, lembrando-se, disse-Lhe: "Rabi, eis que a figueira que Tu amaldiçoaste secou-se".

²² Jesus lhes respondeu: "Tende fé em Deus. ²³ Verdadeiramente vos digo que qualquer um dentre vós que disser a este monte: 'Ergue-te e lança-te ao mar', e não duvidar no seu coração, mas crer que o que foi dito acontecerá, assim Deus o fará.

²⁴ Portanto Eu vos digo que tudo que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e vos será concedido. ²⁵ Quando estiverdes orando, vós deveis perdoar tudo que tendes contra alguém, para que vosso Pai que está nos céus também perdoe as vossas transgressões. ²⁶ 1.

²⁷ Eles retornaram para Jerusalém. Enquanto Jesus andava pelo templo, os chefes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos se dirigiram a ele. ²⁸ E Lhe perguntaram: "Com que autoridade fazes essas coisas? E quem Te deu autoridade para realizá-las?".

²⁹ Jesus lhes disse: "Vou lhes fazer uma pergunta, respondi-me e lhes direi com que autoridade faço essas coisas:

³⁰ O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me".

³¹ Eles discutiam entre si, argumentavam e diziam: "Se dissermos: 'Do céu', ele dirá: 'Então por que não crestes nele?'. ³² Mas se dissermos: 'Dos homens'..." Eles temiam o povo, pois todos consideravam que João era profeta de fato. ³³ Então responderam a Jesus: "Não sabemos". E Jesus lhes disse: "Tampouco Eu lhes direi com que autoridade faço essas coisas".

¶ Porém se não perdoardes, também vosso Pai celestial não perdoará as vossas transgressões (os melhores manuscritos antigos omitem este verso)

Capítulo 12

¹ Então Jesus começou a ensiná-los por parábolas, dizendo: "Um homem plantou uma vinha, colocou um cercado ao redor, cavou um poço para prensar as uvas, e construiu uma torre. Então arrendou a vinha para alguns lavradores e saiu de viagem. ² No tempo certo da colheita, ele enviou um servo até os lavradores para receber deles do fruto da vinha. ³ Mas eles o pegaram, o espancaram e o mandaram de volta sem nada.

⁴ Mais uma vez, ele mandou outro servo, e lhe feriram na cabeça e o humilharam. ⁵ Ele mandou ainda outro, e a este mataram. Eles trataram a muitos outros servos da mesma maneira, espancando alguns e matando outros.

⁶ E restava-lhe ainda um, seu filho amado, o último que lhes fora enviado. Ele disse: 'Eles respeitarão o meu filho'.

⁷ Mas os lavradores disseram entre si: 'Esse é o herdeiro, vamos matá-lo e a herança será nossa'.

⁸ Eles o agarraram, o mataram e o jogaram para fora da vinha. ⁹ Portanto, que fará então o dono da vinha? Ele virá, destruirá os lavradores e dará a vinha para outras pessoas.

¹⁰ Acaso não lestes esta Escritura? 'A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a angular. ¹¹ Isso vem do Senhor, e é maravilha aos nossos olhos'. ¹² Eles procuraram um meio de prender Jesus, mas temiam a multidão, pois sabiam que Ele havia contado essa parábola contra eles. Então O deixaram e foram embora.

¹³ E eles Lhe enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos para que O apanhassem em alguma palavra. ¹⁴ Quando chegaram, disseram-Lhe: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e não Te importas com a opinião de ninguém, porque não julgas pela aparência dos homens. Verdadeiramente ensinas o caminho de Deus. É certo pagarmos impostos a César ou não? Devemos pagar ou não?". ¹⁵ Mas Jesus conhecia a hipocrisia deles e disse-lhes: "Por que Me testais? Trazei-Me um denário para que Eu o veja".

¹⁶ Eles Lhe trouxeram um. Então, Jesus perguntou: "De quem é esta imagem e inscrição?". ¹⁷ Eles Lhe responderam: "De César". Jesus disse: "Dai a César o que é de Cesar e a Deus, o que é de Deus". E ficaram maravilhados com Ele.

¹⁸ Então os saduceus, que dizem não haver ressurreição, vieram até Ele e perguntaram-Lhe, dizendo: ¹⁹ "Mestre, Moisés nos deixou escrito que: 'Se o irmão de um homem morrer e deixar uma esposa sem filhos, o irmão deve casar-se com a viúva e ter filhos para seu irmão'.

²⁰ Havia sete irmãos; o primeiro teve esposa e depois morreu, sem deixar filhos. ²¹ Então, o segundo a tomou por esposa e morreu, sem deixar filhos. E com o terceiro de igual modo. ²² E os sete não deixaram filhos. Depois de todos, a mulher também morreu. ²³ Na ressurreição, quando ressuscitarem, de quem ela será esposa? Já que os sete irmãos a tiveram como esposa".

²⁴ Respondeu-lhes Jesus: "Não é esta a razão pela qual estais enganados, porque não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus? ²⁵ Pois quando ressuscitarem dentre os mortos, não se casam nem se dão em casamento, mas são como os anjos nos céus.

²⁶ Mas, quanto aos mortos que são ressuscitados, não lestes no livro de Moisés, no relato sobre a sarça, como Deus falou com ele e disse: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?'. ²⁷ Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Grande é o vosso erro".

²⁸ Um dos escribas veio e ouviu a discussão, ele viu que Jesus lhes respondeu bem. E perguntou-Lhe: "Qual mandamento é o mais importante de todos?". ²⁹ Respondeu Jesus: "O mais importante é este: 'Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰ Amarás, pois, o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e com todas as tuas forças'. ³¹ O segundo mandamento é este: 'Ama o teu próximo como a ti mesmo'. Mandamento maior do que esses não existe".

³² Então o escriba lhe disse: "Muito bem, Mestre! Verdadeiramente falaste que Deus é um só, e que não há outro exceto Ele. ³³ Amá-Lo com todo o coração, com todo o entendimento e com todas as forças, e amar ao próximo como a si mesmo, é mais importante do que todos os sacrifícios e holocaustos". ³⁴ Quando Jesus viu que ele deu uma resposta sábia, disse-lhe: "Tu não estás longe do Reino de Deus". Depois disto, ninguém mais se atreveu a questionar Jesus.

³⁵ E, enquanto ensinava no templo, Jesus respondeu-lhes, dizendo: "Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi? ³⁶ Davi mesmo disse pelo Espírito Santo: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à Minha direita, até que Eu faça dos teus inimigos como escabelo debaixo dos teus pés'. ³⁷ O próprio Davi chama o Cristo de 'Senhor', então, como pode ser filho dele?". A grande multidão O ouvia com alegria.

³⁸ Em seu ensinamento, Jesus dizia: "Cuidado com os escribas, que desejam andar com longas túnicas, receber saudações nas praças, ³⁹ os lugares principais nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes. ⁴⁰ Eles também devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações. Estes receberão maior condenação".

⁴¹ Então Jesus sentou-Se perto de uma caixa de ofertas na área do templo. Ele estava olhando as pessoas enquanto lançavam seu dinheiro na caixa. Muitas pessoas ricas lançavam ali grandes quantias de dinheiro. ⁴² Então, uma pobre viúva chegou e colocou na caixa duas moedas, que valem um quadrante.

⁴³ Jesus chamou os Seus discípulos e disse-lhes: "Verdadeiramente vos digo: Esta viúva pobre colocou ali mais do que todos aqueles que ofertaram na caixa. ⁴⁴ Todos eles deram do que lhes era abundante, mas esta viúva, de sua pobreza, colocou todo o dinheiro que tinha para viver.

Capítulo 13

¹ Enquanto Jesus saía do templo, um de Seus discípulos disse-Lhe: “Mestre, olha que lindas pedras e construções!”.

² Jesus respondeu: “Vês estas grandes construções? Não será deixada pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

³ E, assentando-se Ele no Monte das Oliveiras do lado oposto do templo, Pedro, Tiago, João e André Lhe perguntaram em particular: ⁴ “Dize-nos, quando essas coisas acontecerão? Qual será o sinal quando todas essas coisas estiverem prestes a acontecer?”.

⁵ Jesus começou a dizer-lhes: “Sede cautelosos para que ninguém vos engane. ⁶ Muitos virão em Meu nome e dirão: ‘Eu sou o Cristo’, e enganarão a muitos.

⁷ E quando ouvirdes de guerras e rumores de guerras, não vos preocupeis; essas coisas devem acontecer, mas ainda não será o fim. ⁸ Porque nação se erguerá contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em muitos lugares, e fome. Esse é o início das dores de parto.

⁹ Ficai alertas. Eles vos entregarão às assembleias, e sereis espancados nas sinagogas. Vós estareis diante de governadores e reis por Minha causa, como um testemunho para eles. ¹⁰ Mas é preciso que primeiro o evangelho seja proclamado a todas as nações.

¹¹ Quando vos prenderem e levarem a julgamento, não preocupeis com o que deveis dizer. Porque naquela hora, o que deveis dizer lhes será dado; não sereis vós que falareis, mas o Espírito Santo. ¹² Irmão entregará irmão à morte, e pai a seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e causarão as suas mortes. ¹³ Vós sereis odiados por todos por causa do Meu nome. Mas aquele que suportar até o fim, esse será salvo.

¹⁴ Quando virdes a abominação da desolação no lugar onde não devia estar (que o leitor entenda), aqueles que estão na Judeia fujam para as montanhas, ¹⁵ aquele que estiver no telhado não desça para casa, nem pegue qualquer coisa nela, ¹⁶ aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.

¹⁷ Mas ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! ¹⁸ Orai para que isso não ocorra no inverno. ¹⁹ Porque haverá grande tribulação, tão grande como nunca houve desde o início, quando Deus criou o mundo até agora, e nunca mais haverá. ²⁰ Se o Senhor não tivesse encurtado os dias, ninguém seria salvo. Mas por causa dos eleitos, aqueles que Ele escolheu, abreviou assim os dias.

²¹ Então, se alguém vos disser: ‘Eis o Cristo aqui!’ Ou: ‘Eis que lá está Ele!’, não acrediteis. ²² Porque falsos Cristos e falsos profetas aparecerão e farão sinais e maravilhas, de modo a enganar, se possível, até os eleitos. ²³ Ficai alertas! Eis que vos falei todas estas coisas antes delas acontecerem.

²⁴ Todavia, depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz, ²⁵ as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão nos céus serão sacudidos. ²⁶ Então, verá o Filho do Homem vir nas nuvens com imenso poder e glória. ²⁷ Ele enviará Seus anjos e juntará Seus eleitos dos quatro ventos, dos confins da terra aos confins do céu.

²⁸ Aprendei a lição da figueira. Assim que o galho se renova e mostra suas folhas, sabeis que o verão está perto. ²⁹ E também, quando virdes essas coisas acontecendo, sabei que Ele está perto, às portas.

³⁰ Verdadeiramente Eu vos digo, esta geração não passará até que todas essas coisas aconteçam. ³¹ Céu e terra passarão, mas Minhas palavras nunca passarão. ³² Mas a respeito daquele dia ou hora, ninguém sabe, nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho, somente o Pai.

³³ Ficai alertas! Vigiai e orai, porque não sabeis quando será o tempo. ³⁴ É como um homem que vai para uma viagem: ele deixa sua casa e coloca seus servos no comando da casa, cada um com seu trabalho. E ele ordena ao vigia que fique acordado.

³⁵ Por isso vigiai! Porque não sabeis quando o dono da casa voltará, se à tarde, à meia noite, quando o galo cantar, ou pela manhã. ³⁶ Se Ele vier de repente, que Ele não vos encontre dormindo. ³⁷ O que Eu vos digo, digo a todos: Vigiai!”.

Capítulo 14

¹ Em dois dias seria a Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento. E os principais sacerdotes e os escribas andavam procurando um modo para prendê-lo em segredo e matá-lo. ² Pois diziam: "Não durante a Páscoa, para que um tumulto não surja entre o povo".

³ Estava Jesus em Betânia na casa de Simão, o leproso, e enquanto ele se reclinava à mesa, aproximou-se uma mulher com um vaso de alabastro que continha um líquido muito precioso, nardo puro. Ela quebrou o vaso e derramou sobre a cabeça de Jesus, ⁴ mas alguns se indignaram. Eles diziam entre si: "Por que esse desperdício de perfume? ⁵ Esse perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e assim ser dado aos pobres". E a repreendiam.

⁶ Mas Jesus disse: "Deixai-a em paz. Por que a perturbais? Ela fez uma bela coisa por Mim. ⁷ No meio de vós sempre haverá pobres e sempre que quiserdes podeis fazer o bem a eles, porém, não Me tereis sempre. ⁸ Ela fez o que podia, ungiu o Meu corpo antecipadamente para o sepultamento. ⁹ Verdadeiramente vos digo, onde quer que o Evangelho for pregado no mundo todo, o que essa mulher fez será contado, em memória dela".

¹⁰ Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi até os principais sacerdotes para entregar Jesus a eles. ¹¹ Quando os sacerdotes ouviram isso, alegraram-se e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele começou a procurar uma oportunidade de entregar-lhes Jesus.

¹² No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando eles sacrificavam o cordeiro da Páscoa, Seus discípulos disseram-lhe: "Onde desejais que preparemos a refeição da Páscoa?". ¹³ Ele enviou dois dos Seus discípulos e disse-lhes: "Ide para a cidade e um homem carregando uma jarra de água vos encontrará. Segui-o. ¹⁴ E onde quer que ele entrar, segui-o e dizei ao dono da casa: 'O Mestre diz: Onde fica a sala em que comerei a refeição da Páscoa com Meus discípulos?'".

¹⁵ E ele vos mostrará uma grande sala mobiliada no andar superior que está pronta. Fazei lá nossos preparativos.

¹⁶ Os discípulos saíram e foram até a cidade; encontraram tudo como Ele havia lhes dito e prepararam a refeição da Páscoa.

¹⁷ Quando já era noite, Ele veio com os doze. ¹⁸ Enquanto estavam reclinados à mesa e comendo, Jesus disse: "Verdadeiramente Eu vos digo, um de vós, que está comendo Comigo, irá Me trair". ¹⁹ Todos se entristeceram e um a um disseram-Lhe: "Acaso sou eu?"

²⁰ Jesus, respondendo, disse-lhes: "É um dos doze, aquele que agora mergulha o pão Comigo na tigela. ²¹ Porque o Filho do homem vai conforme as escrituras dizem sobre Ele; mas ai daquele que O trair! Melhor seria para ele se não tivesse nascido".

²² Enquanto comiam, Jesus pegou o pão, abençoou-o, repartiu-o e lhes deu. Então disse: "Tomai, este é o Meu corpo". ²³ Ele pegou um cálice, agradeceu, deu-lhes e todos beberam dele. ²⁴ Então disse-lhes: "Este é o Meu sangue da aliança, o sangue que é derramado em favor de muitos. ²⁵ Em verdade vos digo, Eu não beberei novamente do fruto da vinha até o dia em que Eu beber o vinho novo no Reino de Deus".

²⁶ Após cantarem um hino, foram para o Monte das Oliveiras. ²⁷ Jesus lhes disse: "Vós todos Me abandonareis, porque está escrito: 'Ferirei o Pastor e todas as ovelhas se espalharão'.

²⁸ Mas depois da Minha ressurreição, Eu irei à vossa frente para a Galileia". ²⁹ Pedro lhe disse: "Mesmo que todos Te abandonem, eu não Te abandonarei".

³⁰ Jesus disse a ele: "Verdadeiramente Eu digo que, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, você Me negará três vezes". ³¹ Mas Pedro disse: "Mesmo que eu morra Contigo, não Te negarei". Todos eles fizeram a mesma promessa.

³² Eles foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos Seus discípulos: "Sentai aqui enquanto Eu oro".

³³ Ele tomou Pedro, Tiago e João, então começou a ficar angustiado e em extrema aflição. ³⁴ Jesus disse-lhes: "Minha alma está profundamente triste, a ponto de morrer. Permanecei aqui e vigiai".

³⁵ Jesus foi um pouco mais longe, caiu em terra, e orava, para que, se fosse possível, essa hora passasse Dele. ³⁶ Ele disse: "Aba, Pai, todas as coisas são possíveis para Ti, tira este cálice de Mim. Porém, que não seja a Minha vontade, mas a Tua".

³⁷ Ele retornou, encontrou-os dormindo, e disse a Pedro: "Simão, tu estás dormindo? Não podes vigiar nem por uma hora? ³⁸ Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está preparado, mas a carne é fraca". ³⁹ Novamente Ele Se distanciou e orou, e usou as mesmas palavras.

⁴⁰ Outra vez Se aproximou Jesus dos discípulos e os encontrou dormindo; seus olhos estavam muito pesados e eles não sabiam o que Lhe dizer. ⁴¹ Ele veio pela terceira vez e disse-lhes: "Ainda estais dormindo e descansando?"

Basta! A hora chegou. Eis que o Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos pecadores. ⁴² Levantai-vos, vamos! Eis que aquele que está Me traindo está próximo".

⁴³ Imediatamente, enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, chegou, e uma grande multidão estava com ele; armada de espadas e pedaços de pau, da parte do principais sacerdotes, escribas e anciãos. ⁴⁴ O traidor deu-lhes um sinal, dizendo: "É Aquele que eu beijar". Prendei-O e levai-O sob guarda". ⁴⁵ Quando Judas chegou, imediatamente veio até Jesus e Lhe disse: "Rabi!" e ele O beijou. ⁴⁶ Então eles O pegaram e prenderam-No.

⁴⁷ Mas um dos que ali estavam puxou sua espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha. ⁴⁸

Jesus lhes disse: "Saístes para Me prender como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau? ⁴⁹ Quando Eu estava convosco e ensinava diariamente no templo, não Me prendestes. Mas isso foi feito para que as Escrituras fossem cumpridas". ⁵⁰ E todos os que estavam com Jesus O deixaram e fugiram.

⁵¹ Um jovem O seguia, o qual estava vestindo apenas um lençol de linho que estava envolto nele; eles o agarraram, mas ⁵² o jovem deixou para trás o lençol e fugiu deles nu.

⁵³ Levaram Jesus ao sumo sacerdote. Reuniram-se todos os principais sacerdotes, anciãos e escribas. ⁵⁴ Nessa hora, Pedro acompanhava tudo a distância, até o interior do pátio do sumo sacerdote. Ele se sentou entre os guardas, que estavam próximos ao fogo, para se manter aquecido.

⁵⁵ Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam testemunhos contra Jesus, para que pudessem matá-Lo. Mas eles não encontraram, ⁵⁶ pois muitos trouxeram falsos testemunhos contra Ele, mas mesmo esses testemunhos eram divergentes.

⁵⁷ Alguns se levantaram e trouxeram falso testemunho contra Ele; eles diziam: ⁵⁸ "Nós O ouvimos dizer: 'Eu destruirei esse templo feito por mãos humanas e em três dias eu construirei outro, não feito por mãos humanas'".

⁵⁹ Ainda assim seus testemunhos divergiam.

⁶⁰ Então, o sumo sacerdote se levantou no meio deles e perguntou a Jesus: "Tu não respondes nada? O que esses homens depõem contra Ti?" ⁶¹ Mas Ele estava em silêncio e não respondia. Outra vez o sumo sacerdote perguntou: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus Bendito?" ⁶² Jesus disse: "Eu sou. E vereis O Filho do Homem sentado à direita do Poderoso e vindo com as nuvens do céu".

⁶³ Diante disso, o sumo sacerdote rasgou suas roupas e disse: "Ainda precisamos de testemunhas? ⁶⁴ Vós ouvistes a blasfêmia. Qual é a vossa decisão?". E todos condenaram a Jesus como merecedor de morte. ⁶⁵ Alguns começaram a cuspir Nele e cobrir o Seu rosto, bater Nele e dizer: "Profetiza!" Os guardas O levaram e bateram Nele.

⁶⁶ Estando Pedro na parte de baixo, no pátio, uma das servas do sumo sacerdote veio até ele. ⁶⁷ Ela, vendo Pedro próximo ao fogo, para se manter aquecido, olhou bem para ele e disse: "Tu também estavas com o Nazareno, Jesus". ⁶⁸ Mas ele negou, dizendo: "Eu nem sei nem entendo o que tu estás falando". Então ele saiu para o pátio.

⁶⁹ Mas lá, a criada o viu e começou a dizer de novo aos que ali estavam: "Esse homem é um deles!" ⁷⁰ Mas ele negou isso novamente. Logo, os que lá se encontravam diziam a Pedro: "Com certeza és um deles, pois também és um galileu".

⁷¹ Mas ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse Homem de quem falais". ⁷² Então, imediatamente, o galo cantou pela segunda vez. Pedro então se lembrou das palavras que Jesus havia lhe dito: "Antes que o galo cante duas vezes, três vezes Me negarás". Ele se irrompeu em tristeza e começou a chorar.

Capítulo 15

¹ De manhã cedo, os principais sacerdotes se encontraram com os anciãos e escribas e todo o Sinédrio. Eles amarraram Jesus, levaram-No e O entregaram a Pilatos. ² Pilatos Lhe perguntou: "Tu és o Rei dos Judeus?" Ele respondeu: "Tu o dizes". ³ Os principais sacerdotes apresentavam muitas acusações contra Jesus.

⁴ Pilatos perguntou novamente: "Tu não respondes nada? Vês quantas acusações eles têm contra Ti?". ⁵ Mas Jesus não mais respondeu a Pilatos, e isso o deixou impressionado.

⁶ Na época da festa, era de costume Pilatos soltar um prisioneiro qualquer que eles escolhessem. ⁷ Juntamente com os rebeldes na prisão, entre os assassinos presos por terem tomado parte em uma rebelião, havia um homem chamado Barrabás. ⁸ A multidão veio até Pilatos e começou a pedir-lhe para fazer o que era de costume.

⁹ E Pilatos respondeu-lhes: "Quereis que eu solte o Rei dos Judeus?". ¹⁰ Pois ele sabia que era por inveja que os principais sacerdotes tinham entregado Jesus. ¹¹ Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão a clamar que, no lugar Dele, Barrabás fosse solto.

¹² Pilatos tornou a responder-lhes: "O que então eu deveria fazer com o Rei dos Judeus?". ¹³ Eles gritaram novamente: "Crucifica-O!".

¹⁴ Pilatos disse-lhes: "O que Ele fez de errado?". Mas eles gritavam mais e mais: "Crucifica-O!". ¹⁵ Pilatos, querendo agradar a multidão, entregou-lhes Barrabás. Ele entregou Jesus para que, depois de açoitado, fosse crucificado.

¹⁶ Os soldados O levaram para dentro do Palácio, que é o Pretório, e chamaram todo o destacamento dos soldados.

¹⁷ Vestiram-No com um manto púrpura, trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram em Jesus. ¹⁸ Começaram, então, a saudá-Lo dizendo: "Viva o Rei dos Judeus!".

¹⁹ Eles bateram em Sua cabeça com um bordão e cuspiram Nele e, de joelhos, prestaram-Lhe homenagens. ²⁰

Depois de zombarem Dele, despiram-Lhe o manto púrpura e O vestiram com Suas próprias roupas, e levaram-No para fora, a fim de ser crucificado. ²¹ Eles obrigaram um transeunte, que vinha do campo, a carregar a cruz de Jesus. Seu nome era Simão de Cirene (pai de Alexandre e Rufo).

²² Os soldados levaram Jesus a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira. ²³ E ofereceram-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não bebeu. ²⁴ Então O crucificaram e dividiram Suas roupas, lançando sortes para determinar que peça cada soldado pegaria.

²⁵ Era a hora terceira quando O crucificaram. ²⁶ Em uma placa, eles escreveram a acusação: "O REI DOS JUDEUS". ²⁷ Com Ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e o outro à sua esquerda. ²⁸ ¹

²⁹ Aqueles que passavam O insultavam, balançando suas cabeças e dizendo: "Ah! Tu és o que destruiria o templo e o reconstruía em três dias, ³⁰ salva a Ti mesmo e desce da cruz!".

³¹ Do mesmo modo, os principais sacerdotes zombavam Dele entre si, com os escribas, e diziam: "Ele salvou os outros, mas não consegue salvar a Si mesmo. ³² Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz e assim possamos ver e acreditar". E os que com Ele foram crucificados também O insultavam.

³³ Na hora sexta, a escuridão veio sobre toda a terra até a hora nona. ³⁴ Na hora nona, Jesus bradou em alta voz: "Eloí, Eloí, lamá sabactani?", que significa, "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?" ³⁵ Alguns dos que estavam ali ouviram e disseram: "Eis que Ele está chamando por Elias".

³⁶ Alguém correu, colocou vinagre em uma esponja, a pôs em uma vara e O deu para beber. O homem disse: "Vejamos se Elias vem tirá-Lo". ³⁷ Então Jesus bradou em alta voz e morreu. ³⁸ E o véu do templo se partiu em dois, de cima a baixo.

³⁹ E o centurião que estava diante Dele, vendo-O expirar desse modo, disse: "Verdadeiramente este Homem era o Filho de Deus". ⁴⁰ Havia também mulheres que observavam à distância. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria (a mãe de Tiago, o mais novo, e de José) e Salomé. ⁴¹ Quando Ele estava na Galileia, elas O seguiam e O serviam. Muitas outras mulheres também subiram com Ele para Jerusalém.

⁴² Ao cair da tarde, por ser o Dia de Preparação, isto é, a véspera do Sabbath, ⁴³ José de Arimateia foi até lá. Ele era um respeitado membro do Conselho, que esperava o Reino de Deus. Ele corajosamente foi até Pilatos e pediu pelo corpo de Jesus. ⁴⁴ Pilatos admirou-se de que Jesus já estivesse morto; então chamou o centurião e lhe perguntou se Jesus morrera.

⁴⁵ Quando Pilatos ouviu do centurião que Ele estava morto, cedeu o corpo a José. ⁴⁶ José tinha comprado um lençol de linho. Ele desceu Jesus da cruz, envolveu-O com o lençol, e colocou-O em um sepulcro talhado na rocha. Então, rolou uma pedra sobre a entrada do sepulcro. ⁴⁷ E Maria Madalena e Maria, a mãe de José, viram o lugar onde Jesus fora sepultado.

¹E cumpriu-se a escritura que diz: E foi contado com os malfeitores (os melhores manuscritos mais antigos omitem o versículo 28. Comparar com Lucas 22:37).

Capítulo 16

¹ Ao final do Sabbath, Maria Madalena, Maria, a mãe de Tiago e Salomé compraram especiarias aromáticas para ir ungir o corpo de Jesus. ² No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram até o sepulcro.

³ Elas se perguntavam umas às outras: "Quem rolará para nós a pedra do sepulcro?" ⁴ Quando ergueram os olhos, viram que alguém havia rolado a pedra, que era muito grande.

⁵ Entrando no sepulcro, viram um jovem vestido com manto branco, sentado ao lado direito, e ficaram atônitas. ⁶ Ele lhes disse: "Não temais. Procurais por Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vede o lugar onde O puseram. ⁷ Mas ide dizer a Seus discípulos e a Pedro que Jesus vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis, como Ele lhes havia dito".

⁸ Elas saíram e correram do sepulcro, estavam tremendo e assombradas. Não disseram nada a ninguém, pois tinham muito medo.

⁹ Tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios. ¹⁰ Ela saiu e contou o que tinha visto a todos que estiveram com Ele, enquanto esses lamentavam e choravam. ¹¹ Eles ouviram que Jesus estava vivo e que fora visto por ela, mas não creram.

¹² Depois destas coisas, Ele apareceu em uma forma diferente para mais dois deles, enquanto estavam a caminho do campo. ¹³ Eles foram contar ao resto dos discípulos, mas estes não creram.

¹⁴ Depois, Jesus apareceu aos onze, enquanto eles se reclinavam à mesa, e os censurou pela incredulidade e dureza de coração, por não terem crido naqueles que O viram depois de ter ressuscitado. ¹⁵ Então, disse-lhes: "Ide pelo mundo todo, pregai o Evangelho a toda criatura. ¹⁶ Quem crer e for batizado será salvo, e o que não crer será condenado.

¹⁷ Estes sinais acompanharão aqueles que creem: em Meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, ¹⁸ pegarão serpentes com as mãos e se beberem algo venenoso, isso não os ferirá; imporão as mãos sobre os doentes e eles serão curados".

¹⁹ Depois do Senhor Jesus ter falado com eles, foi levado aos céus e se assentou à direita de Deus. ²⁰ Os discípulos saíram e pregaram por toda parte, enquanto o Senhor trabalhava com eles e confirmava a palavra através dos milagrosos sinais que os seguiam.

¹ Os melhores manuscritos antigos omitem os versículos de 9 a 20.

Luke

Capítulo 1

¹ Uma vez que muitos tentaram colocar em ordem uma narrativa sobre os acontecimentos que se realizaram entre nós - ² conforme nos foi transmitido pelos que desde o começo foram testemunhas oculares e servos da mensagem -, ³ então pareceu-me bom também, investigando cuidadosamente o curso de todas essas coisas desde o começo, escrevê-las em sua ordem correta, excelentíssimo Teófilo, ⁴ para que conheças plenamente a verdade sobre as coisas que te foram ensinadas.

⁵ Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um certo sacerdote, chamado Zacarias, da ordem de Abias. Sua mulher era da linhagem de Arão e chamava-se Isabel. ⁶ Ambos eram justos diante de Deus, andando de modo irrepreensível em todos os mandamentos e exigências do Senhor. ⁷ Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e também eram ambos muito velhos nesse tempo.

⁸ Aconteceu que Zacarias estava na presença de Deus, cumprindo os seus deveres sacerdotais, conforme a sua linhagem; ⁹ então ele foi escolhido por sorteio, segundo o costume do ofício sacerdotal, para entrar no templo do Senhor e queimar incenso. ¹⁰ Toda a multidão estava orando do lado de fora no momento em que o incenso estava sendo queimado.

¹¹ Então um anjo do Senhor apareceu a ele, de pé, à direita do altar do incenso. ¹² Quando Zacarias o viu, ficou perturbado e o medo veio sobre ele. ¹³ Mas o anjo disse-lhe: "Não temas, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida. Tua esposa, Isabel, dará à luz um filho, e tu o chamarás João.

¹⁴ Tu terás alegria e satisfação, e muitas pessoas se regozijarão com o seu nascimento. ¹⁵ Pois ele será grande aos olhos do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e, ainda no ventre de sua mãe, ele será cheio do Espírito Santo,

¹⁶ e muitos dentre o povo de Israel se voltarão ao Senhor, seu Deus. ¹⁷ Ele irá à frente do Senhor no espírito e poder de Elias, para voltar o coração dos pais aos seus filhos, e levar os desobedientes a andarem de acordo com a sabedoria dos justos. Ele fará isso a fim de formar um povo preparado para o Senhor”.

¹⁸ Zacarias disse ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Pois eu sou um homem velho e minha esposa é de idade avançada”. ¹⁹ O anjo respondeu: “Eu sou Gabriel, permaneço na presença de Deus e fui enviado para falar contigo e trazer-lhe essas boas novas. ²⁰ E eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que isso suceder, porque não acreditaste em minhas palavras, que se cumprirão no momento certo”.

²¹ Enquanto as pessoas esperavam por Zacarias, elas se perguntavam por que ele estava há tanto tempo no templo. ²² Quando ele saiu, ele não podia falar com eles, por isso fez movimentos com as mãos para tentar explicar o que aconteceu. Então perceberam que ele teve uma visão enquanto estava lá dentro. ²³ Aconteceu que, quando os dias de seu serviço terminaram, ele voltou para sua casa.

²⁴ Depois desses dias, sua esposa Isabel ficou grávida e se escondeu por cinco meses, dizendo: ²⁵ “Isso foi o que o Senhor fez por mim quando Ele me olhou com favor para tirar a minha vergonha diante das pessoas”.

²⁶ No sexto mês de gestação, o anjo Gabriel foi enviado por Deus para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷ a uma virgem que estava noiva de um homem chamado José. José era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria. ²⁸ O anjo apareceu a ela e disse: “Saudações, tu que és grandemente favorecida! O Senhor é contigo!”. ²⁹ Mas ela ficou muito perturbada com essas palavras e se perguntou que tipo de saudação seria essa.

³⁰ E o anjo falou para ela: “Não temas, Maria, pois foste agraciada por Deus. ³¹ Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um filho. Tu lhe porás o nome de Jesus. ³² Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de Seu pai, Davi. ³³ Ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e Seu reinado jamais terá fim”.

³⁴ Maria disse ao anjo: “Como isso acontecerá, visto que sou virgem?” ³⁵ O anjo respondeu e disse-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, aquele que é Santo nascerá e será chamado O Filho de Deus.

³⁶ Eis que Isabel, tua parente, também concebeu um filho na sua velhice. Ela que era chamada estéril está em seu sexto mês de gestação. ³⁷ Pois nada será impossível para Deus”. ³⁸ Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor. Que isso seja feito em mim de acordo com a Sua palavra”. E o anjo a deixou.

³⁹ Naqueles dias, Maria partiu às pressas para uma região montanhosa, para uma cidade da Judeia. ⁴⁰ E ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. ⁴¹ Quando isso aconteceu, ouvindo Isabel a saudação de Maria, o bebê em seu ventre saltou, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

⁴² Ela exclamou em alta voz e disse: “Tu és bendita entre todas as mulheres, e abençoado é o fruto do teu ventre. ⁴³ Como é possível que a mãe do meu Senhor venha me visitar? ⁴⁴ Assim que ouvi sua saudação, o bebê que carrego em meu ventre saltou de alegria. ⁴⁵ E bem-aventurada aquela que creu porque se cumprirão todas as coisas que lhe foram ditas pelo Senhor”.

⁴⁶ Maria disse: “Minha alma exalta ao Senhor, ⁴⁷ e o meu espírito muito se alegrou em Deus, meu Salvador.

⁴⁸ Pois Ele olhou para minha humilde condição de serva. A partir de agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹ porque o Poderoso fez grandes coisas por mim, e Seu nome é Santo.

⁵⁰ Sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem. ⁵¹ Ele demonstrou força com seu braço, dispersou aqueles que eram orgulhosos nos pensamentos dos seus corações.

⁵² Derrubou os príncipes dos seus tronos e exaltou as pessoas humildes. ⁵³ Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem dar nada a eles.

⁵⁴ Ajudou a Israel, seu servo, em lembrança da Sua misericórdia ⁵⁵ - como Ele disse aos nossos pais - em favor de Abraão e sua descendência para sempre!”.

⁵⁶ Maria permaneceu com Isabel cerca de três meses e depois voltou para sua casa. ⁵⁷ Quando chegou a hora de Isabel dar à luz seu bebê, ela teve um menino. ⁵⁸ Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor multiplicou Sua misericórdia para com ela e se alegraram com ela.

⁵⁹ Então, aconteceu que, no oitavo dia, eles vieram para circuncidar o bebê. Eles queriam chamá-lo de Zacarias, como seu pai. ⁶⁰ Mas sua mãe tomou a palavra e disse: “Não, ele se chamará João”. ⁶¹ Disseram a ela: “Não há ninguém entre vossos parentes que é chamado por esse nome”.

⁶² Eles gesticularam ao pai para descobrir como queria que ele fosse chamado. ⁶³ Seu pai pediu uma pequena tábua e escreveu: “Seu nome é João”. Todos ficaram admirados com isso.

⁶⁴ Imediatamente, sua boca se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a falar, louvando a Deus. ⁶⁵ Então veio temor sobre todos os que viviam ao seu redor, e tudo o que aconteceu espalhou-se por toda a área das colinas da Judeia. ⁶⁶ Todos aqueles que ouviram isso, ficaram pasmos em seus corações, dizendo: “O que virá a ser esse menino?”. Pois a mão do Senhor estava sobre ele.

⁶⁷ Seu pai, Zacarias, estava cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo: ⁶⁸ “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e libertou o Seu povo.

⁶⁹ Ele levantou para nós um chifre de salvação na casa de Davi, seu servo, ⁷⁰ como prometera há muito tempo, através de Seus santos profetas. ⁷¹ Ele nos trará salvação de nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam.

⁷² Ele fará isso para mostrar a Sua misericórdia para com os nossos pais e lembrar-Se da Sua santa aliança. ⁷³ Essa aliança é o juramento que Ele fez a Abraão, nosso pai, ⁷⁴ para nos libertar das mãos dos nossos inimigos e para que possamos servi-Lo sem medo, ⁷⁵ em santidade e justiça, perante Ele, todos os nossos dias.

⁷⁶ Sim, e tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque tu irás à frente do Senhor, para preparar as pessoas para a Sua vinda, ⁷⁷ e fazer conhecida a salvação ao Seu povo através do perdão dos seus pecados.

⁷⁸ Isso acontecerá por causa da terna misericórdia do nosso Deus, por meio da qual a Aurora do alto virá até nós, ⁷⁹ para brilhar sobre aqueles que estão em trevas e na sombra da morte; Ele fará isso para guiar nossos passos no caminho da paz”.

⁸⁰ Então o menino cresceu e se fortaleceu em espírito. Ele viveu no deserto, até que apareceu publicamente ao povo de Israel.

Capítulo 2

¹ Naqueles dias, o Imperador César Augusto enviou um decreto ordenando que houvesse um censo de todas as pessoas que viviam no mundo habitado. ² Isto foi feito, pela primeira vez, quando Quirino era o governador da Síria. ³ Então, todos foram à sua cidade natal para serem registrados no censo.

⁴ José também partiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para Belém, na Judeia, conhecida como cidade de Davi, pois ele era descendente do Rei Davi. ⁵ José foi com sua noiva Maria para se registrarem. Ela estava grávida.

⁶ Aconteceu que, chegando em Belém, era o momento de Maria ter o Bebê. ⁷ Então ela deu à luz o seu filho, seu Primogênito, e ela O envolveu em panos. Depois, ela O colocou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸ Naquela mesma região alguns pastores estavam no campo, cuidando de suas ovelhas à noite. ⁹ Um anjo do Senhor apareceu para eles e a glória do Senhor brilhava em torno deles; e todos ficaram tomados de grande temor.

¹⁰ Então, o anjo lhes disse: "Não temais, pois vos trago boas novas de grande alegria para todo o povo. ¹¹ Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador. Ele é Cristo, o Senhor! ¹² Ireis reconhecê-Lo através deste sinal: Ele estará envolvido em panos e deitado em uma manjedoura".

¹³ De repente, uma grande quantidade de anjos, vindos do céu, apareceu e se juntou ao outro anjo louvando a Deus e dizendo: ¹⁴ "Glória a Deus nas alturas e que haja paz na terra entre o povo o qual Deus quer bem".

¹⁵ Após os anjos voltarem ao céu os pastores disseram entre si: "Vamos imediatamente para Belém ver esta coisa maravilhosa que aconteceu e o Senhor nos permitiu saber". ¹⁶ Foram apressadamente e lá encontraram José e Maria em um estábulo. E viram o Bebê deitado na manjedoura.

¹⁷ Após verem isso, eles contaram às pessoas o que foi dito a eles sobre o Bebê. ¹⁸ Todos os que se encontraram com os pastores ficaram maravilhados com o que ouviam. ¹⁹ Mas, Maria guardava tudo o que havia ouvido e conservava isso em seu coração. ²⁰ Os pastores retornaram glorificando e louvando a Deus, pois tudo o que ouviram e viram era exatamente como o anjo lhes dissera.

²¹ No oitavo dia, era chegado o tempo de circuncidar o Bebê. Eles puseram-lhe o nome Jesus, pois foi assim que o anjo O chamou, antes que Ele fosse concebido no ventre.

²² Quando o número de dias da purificação deles se passaram, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria levaram o Bebê até o templo, em Jerusalém, para apresentá-Lo ao Senhor. ²³ Pois estava escrito na Lei do Senhor: "Todo menino nascido primogênito deve ser santificado ao Senhor". ²⁴ De acordo com a Lei do Senhor, eles também deveriam ofertar "duas rolinhas ou dois pombinhos" como sacrifício.

²⁵ Eis que havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era justo e piedoso. Ele estava esperando a consolação de Israel e o Espírito Santo estava sobre ele. ²⁶ O Espírito Santo revelou a ele que não morreria antes que visse o Cristo prometido por Deus.

²⁷ Guiado pelo Espírito, Simeão entrou no templo. José e Maria trouxeram o Bebê, Jesus, para cumprir os costumes requeridos na Lei. ²⁸ Simeão recebeu Jesus em Seus braços e louvou a Deus dizendo: ²⁹ "Senhor, permita agora que teu servo vá em paz, pois se cumpriu a Tua promessa.

³⁰ Pois meus olhos viram a Tua salvação, ³¹ a qual Tu preparaste diante de todos os povos; ³² Luz para revelação aos gentios, e para glória do Teu povo de Israel".

³³ Os pais do Bebê estavam maravilhados com as coisas que eram ditas a respeito Dele. ³⁴ Simeão os abençoou e disse a Maria, Sua mãe: "Eis que este Bebê está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição ³⁵ (também uma espada traspassará a tua própria alma), de modo que os pensamentos de muitos corações sejam revelados.

³⁶ Uma profetisa chamada Ana também estava lá. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era idosa, e viveu com seu marido por sete anos desde a sua virgindade, ³⁷ e depois tornou-se viúva e assim permaneceu por oitenta e quatro anos. Ela nunca deixou o templo, adorando a Deus continuamente com jejum e oração, noite e dia. ³⁸ Naquele mesmo momento, ela começou a agradecer a Deus e falou sobre o menino a todos que estavam esperando pela redenção de Jerusalém.

³⁹ Quando eles terminaram de fazer tudo o que deviam de acordo com a Lei do Senhor, eles retornaram à Galileia, para sua própria cidade, Nazaré. ⁴⁰ E o Menino crescia em estatura, tornando-se forte, enchendo-Se de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre Ele.

⁴¹ Seus pais iam todos os anos a Jerusalém, para a Festa da Páscoa. ⁴² Quando Jesus completou doze anos, eles foram para a festa, como era de costume. ⁴³ Terminados os dias de celebração, ao regressarem, permaneceu o

menino Jesus em Jerusalém e Seus pais não O souberam, ⁴⁴ pois pensaram que estava na caravana que viajava com eles. Após um dia inteiro de jornada, eles começaram a procurá-Lo entre os familiares e amigos.

⁴⁵ Quando eles não O encontraram, eles voltaram para Jerusalém e começaram a procurá-Lo por lá. ⁴⁶ Após três dias, eles O encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os com atenção e fazendo perguntas. ⁴⁷ Todos os que O ouviam ficavam maravilhados com Seu entendimento e com Suas respostas.

⁴⁸ Quando eles viram Jesus, ficaram atônitos. Então Sua mãe disse-Lle: “Por que fizeste assim conosco? Eis que Teu pai e eu estivemos aflitos procurando por Ti”. ⁴⁹ E Jesus respondeu: “Por que vós estáveis procurando por Mim? Vós não sabeis que Eu devo estar na casa do Meu Pai?”. ⁵⁰ Mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer com essas palavras.

⁵¹ Então Jesus voltou com Seus pais para Nazaré, e era submisso a eles e Sua mãe guardava todas essas coisas em Seu coração. ⁵² Mas Jesus continuava a crescer em sabedoria, estatura e graça para com Deus e as pessoas.

Capítulo 3

¹ No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, enquanto Pôncio Pilatos era governador da Judeia, e Herodes, era tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, era tetrarca da região de Itureia, e Traconites e Lisâneas, tetrarca de Abilene, ² durante o tempo dos sumos sacerdotes Anás e Caifás, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

³ Ele viajou por toda a região em derredor do Jordão, pregando o batismo do arrependimento, para o perdão dos pecados.

⁴ Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas.

⁵ Todo vale será enchido, toda montanha e colina serão abaixadas, as estradas tortuosas serão endireitadas, e os caminhos acidentados serão feitos planos; ⁶ e todos verão a salvação de Deus”.

⁷ Então João disse para a grande multidão que vinha para ser batizada por ele: “Vós sois raça de víboras! Quem vos alertou para fugir da ira que está chegando?

⁸ Portanto produzi frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós: 'Nós temos Abraão por nosso pai', porque eu vos digo que Deus pode suscitar filhos a Abraão até mesmo destas pedras.

⁹ O machado já está posto junto à raiz das árvores. Pois toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo”.

¹⁰ E as multidões perguntavam-lhe, dizendo: “O que devemos fazer então?” ¹¹ Ele respondeu, dizendo: “Se alguém tem duas túnicas, dê uma delas àquele que não tem nenhuma e o que tem alimentos, faça o mesmo”.

¹² Então alguns coletores de impostos, que também vieram para ser batizados, perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?” ¹³ E João disse-lhes: “Não coleteis mais dinheiro do que vos foi ordenado”.

¹⁴ Alguns soldados também lhe perguntaram, dizendo: “E quanto a nós? O que devemos fazer?” E Ele respondeu: “Não tomeis dinheiro das pessoas à força, nem acuseis alguém falsamente. Contentai-vos com o vosso salário”.

¹⁵ Como o povo estava avidamente esperando a chegada do Cristo, todos estavam imaginando em seus corações que João poderia ser o Cristo. ¹⁶ João respondeu-lhes, dizendo: “Quanto a mim, eu vos batizo com água, mas virá Aquele que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de desatar as amarras de Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

¹⁷ Ele tem em Sua mão uma pá para limpar cuidadosamente a Sua eira e para ajuntar o trigo em Seu celeiro. Mas Ele queimará a palha com fogo que nunca pode apagar.”

¹⁸ Com muitas outras advertências, João pregava as boas novas ao povo. ¹⁹ E repreendeu Herodes, o tetrarca, por ter se casado com a mulher do seu irmão, Herodias, por muitas outras coisas más que ele havia feito, ²⁰ e ainda acrescentou a todos elas, o de prender João na prisão.

²¹ Sucedeu então que enquanto as pessoas eram batizadas por João, Jesus também foi batizado, ²² e enquanto Ele orava o céu se abriu; e o Espírito Santo desceu até Ele em forma corpórea, como uma pomba. E ouviu-se uma voz do céu: “Tu és o meu Filho amado, em Ti me comprazo”.

²³ Quando Jesus começou o Seu ministério, Ele tinha trinta anos. Ele era filho de José (como se pensava), filho de Eli, ²⁴ filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

²⁵ filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai, ²⁶ filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho de Jodá,

²⁷ filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri, ²⁸ filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmodã, filho de Er, ²⁹ filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,

³⁰ filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim, ³¹ filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi, ³² filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Nasom,

³³ filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Farés, filho de Judá, ³⁴ filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor, ³⁵ filho de Seruque, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Eber, filho de Salá,

³⁶ filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque, ³⁷ filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jared, filho de Maleleel, filho de Cainã,

³⁸ filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Capítulo 4

¹ Então Jesus, cheio do Espírito Santo, retornou do rio Jordão e foi guiado pelo Espírito ao deserto. ² Por quarenta dias, Ele foi tentado pelo diabo. Durante esses dias, Jesus não comeu nada e no final Ele teve fome.

³ O diabo disse-Lhe: “Se Tu és o Filho de Deus, ordene que esta pedra se transforme em pão”. ⁴ E Jesus respondeu: “Está escrito, 'nem só de pão viverá o homem'”.

⁵ Então o diabo O levou até um lugar alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo ⁶ e disse: “Eu Te darei autoridade para dominar sobre todos estes reinos, com todo o seu esplendor. Pois a mim foram dados, e eu posso dá-los a quem eu quiser. ⁷ Portanto, se Te prostrares diante de mim e me adorares, tudo isto será Teu”.

⁸ Mas Jesus respondeu, dizendo: “Está escrito: 'adorarás somente o Senhor teu Deus e somente a Ele prestarás culto’”.

⁹ Em seguida, o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-O no ponto mais alto do templo, e disse: “Se Tu és o Filho de Deus, se jogue daqui. ¹⁰ Pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para cuidar de Ti e protegê-Lo.' ¹¹ E também disse: 'Eles vão Te segurar com as suas mãos para que os Teus pés não tropecem em nenhuma pedra’”.

¹² Jesus respondeu dizendo: “está escrito, 'não tentarás o Senhor teu Deus’”. ¹³ E, tendo esgotado toda sorte de tentação, o diabo afastou-se Dele até o tempo oportuno.

¹⁴ Então Jesus retornou para a Galiléia, pelo poder do Espírito, e notícias sobre Ele se espalhavam por toda a região circunvizinha. ¹⁵ E ensinava nas sinagogas, e todas as pessoas O glorificavam.

¹⁶ Ele veio a Nazaré a cidade onde cresceu. Como de costume, Ele entrou na sinagoga, no dia de sábado, e levantou-Se para ler as Escrituras. ¹⁷ E foi-Lhe entregue o rolo do profeta Isaías, e, desenrolando-o, encontrou o lugar em que estava escrito:

¹⁸ “o Espírito do Senhor está sobre Mim, pois Ele Me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele Me enviou para proclamar liberdade aos cativos e restaurar a vista dos cegos, para libertar os oprimidos ¹⁹ e proclamar o ano favorável do Senhor”.

²⁰ Então Ele fechou o rolo, devolveu ao assistente da sinagoga e Se sentou. Todos na sinagoga estavam com os olhos fixos Nele. ²¹ Ele começou falando-lhes: “hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir”. ²² Cada um testemunhou o que Ele disse, e todos eles estavam maravilhados com as palavras graciosas que saíam de Sua boca. Eles diziam: “não é este o filho de José?”.

²³ Jesus disse-lhes: “certamente Me direis este provérbio: 'médico, cura a ti mesmo. Faz em tua terra tudo o que ouvimos que fizeste em Cafarnaum’”. ²⁴ E Ele disse: “asseguro-vos que nenhum profeta é bem recebido em sua própria terra.

²⁵ Mas em verdade vos digo que havia muitas viúvas em Israel na época de Elias, quando por três anos e meio não choveu, e houve grande fome sobre toda a terra. ²⁶ Mas Elias não foi enviado a nenhuma delas, somente a uma viúva que vivia em Sarepta, perto da cidade de Sidom. ²⁷ No tempo do profeta Eliseu, também havia muitos leprosos em Israel, mas somente um foi curado, Naamã, o sírio”.

²⁸ Todos na sinagoga se enfureceram quando ouviram essas coisas. ²⁹ Eles se levantaram, O expulsaram para fora da cidade e O conduziram para o pico do monte sobre o qual a cidade deles estava edificada, a fim de lançá-Lo abaixo. ³⁰ Mas Ele caminhou entre eles e seguiu o Seu caminho.

³¹ Então Ele desceu a Cafarnaum, uma cidade na Galiléia. Aos sábados Ele estava ensinando as pessoas na sinagoga. ³² Elas ficavam atônitas com o ensino Dele, pois falava-lhes com autoridade.

³³ Naqueles dias, na sinagoga, havia um homem que era controlado pelo espírito de um demônio imundo. Ele gritava fortemente: ³⁴ “O que temos contigo, Jesus de Nazaré? Tu vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és, o Santo de Deus!”.

³⁵ Jesus repreendeu o demônio, dizendo: “Cala-te e sai dele!”. O demônio arremessou o homem no meio deles e saiu sem causar-lhe nenhum dano. ³⁶ E o povo ficou espantado e, uns com os outros, conversavam: “Que palavras são essas? Com poder e autoridade Ele ordena aos espíritos imundos e eles saem”. ³⁷ E notícias sobre Ele começaram a se espalhar em todos os lugares da região.

³⁸ Então Jesus deixou a sinagoga e foi até a casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com uma febre muito alta, e eles suplicavam-Lhe em favor dela. ³⁹ Jesus se inclinou sobre ela e repreendeu a febre, e essa a deixou. No mesmo momento, ela levantou-se e começou a servi-los.

⁴⁰ Quando o Sol estava se pondo, as pessoas trouxeram a Jesus todos os que estavam enfermos, com vários tipos de doenças. Jesus, impondo as mãos sobre cada um, os curava. ⁴¹ E demônios também saíram de muitos deles,

gritando e dizendo: “Tu és o Filho de Deus!”. E Jesus repreendia os demônios, não os deixando falar, porque eles sabiam que Ele era o Cristo.

⁴² Quando o dia raiou, Jesus saiu para um lugar deserto para orar. E as multidões o procuravam e vieram até o lugar onde Ele estava. E tentaram impedi-Lo de ir embora. ⁴³ Mas Jesus lhes disse: “Eu tenho que pregar as boas novas do Reino de Deus para muitas outras cidades, pois é por essa razão que Eu fui enviado”. ⁴⁴ Então Ele continuou pregando nas sinagogas em toda a província da Judeia.

Capítulo 5

¹ E aconteceu que, certo dia, a multidão se comprimia ao redor de Jesus para ouvir a palavra de Deus, e Ele estava em pé junto ao lago de Genesaré. ² Ele viu dois barcos à beira do lago, os pescadores haviam desembarcado e lavavam as suas redes. ³ Então Ele subiu em um dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe para afastar um pouco o barco da praia. Jesus assentou-se e, do barco, ensinava às multidões.

⁴ Quando terminou de ensinar, Jesus disse a Simão: “eva o barco às águas profundas e lançai as vossas redes”. ⁵ E Simão respondeu: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pescamos nada, mas por causa da Tua palavra baixarei as redes”. ⁶ Depois de fazerem isso, eles pegaram uma grande quantidade de peixes, e as redes começaram a se rasgar. ⁷ Então eles acenaram aos seus companheiros no outro barco para virem ajudá-los. Eles encheram tanto os dois barcos que chegaram a ponto de quase afundarem.

⁸ Quando Simão Pedro viu isso, ele se prostrou aos pés de Jesus, dizendo: “afasta-Te de mim, porque sou um pecador, Senhor”. ⁹ Pois ele e todos os que estavam consigo ficaram assombrados com a pesca que haviam feito. ¹⁰ Semelhantemente, também, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: “Não temas, pois a partir de agora tu serás pescador de homens”. ¹¹ Quando eles trouxeram os barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

¹² Aconteceu que, enquanto Ele estava em uma das cidades, havia um homem cheio de lepra. Quando ele viu Jesus, prostrou-se, tocando o rosto no solo, e implorou-lhe, dizendo: “Senhor, se esta é a Tua vontade, podes purificar-me.” ¹³ E Jesus estendeu as suas mãos e o tocou, dizendo: “Esta é a minha vontade. Sê purificado!” E imediatamente a lepra o deixou.

¹⁴ Ele o instruiu para não dizer a ninguém, mas falou-lhe: “Segue teu caminho, mostra-te ao sacerdote e oferece um sacrifício por tua purificação, de acordo com o que Moisés ordenou, para testemunhar-lhes”.

¹⁵ Porém, notícias sobre Ele espalharam-se ainda mais, e multidões de pessoas vinham para ouvir Jesus ensinar e para serem curadas de suas doenças. ¹⁶ E com frequência Ele se retirava para um lugar solitário e orava.

¹⁷ Aconteceu que, certo dia, Jesus estava ensinando, e havia fariseus e mestres da Lei sentados perto Dele. Eles vieram de diversas aldeias das regiões da Judeia e da Galileia e também da cidade de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Ele para curar.

¹⁸ Então alguns homens vieram carregando em um leito um homem que era paralisado. Eles procuravam uma maneira de trazê-lo para dentro do local, a fim de deitá-lo em frente a Jesus. ¹⁹ Mas, por causa da multidão, eles não conseguiram. Então subiram ao telhado e, por entre as telhas, desceram o homem em seu leito, no meio das pessoas, exatamente na frente de Jesus.

²⁰ Vendo-lhes a fé, Jesus disse: “Homem, os teus pecados estão perdoados”. ²¹ Os escribas e fariseus começaram a questionar, dizendo: “Quem é este para dizer essas blasfêmias? Somente Deus pode perdoar pecados”.

²² Mas Jesus, percebendo o que eles estavam pensando, respondeu e disse-lhes: “Por que estais questionando isso em vossos corações? ²³ O que é mais fácil dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados.’ ou ‘Levanta-te e anda?’” ²⁴ Porém, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, eu te digo: ‘Levanta-te, pega o teu leito e vai para a tua casa’.

²⁵ Imediatamente ele se levantou perante eles, pegou o leito em que vivia deitado e foi para a sua casa glorificando a Deus. ²⁶ Todos ficaram maravilhados, glorificavam a Deus e, cheios de temor, diziam: “Hoje nós vimos coisas extraordinárias”.

²⁷ Depois disso, Jesus saiu de lá e viu um coletor de impostos chamado Levi assentado no local de coleta de impostos. Então Jesus lhe disse: “Segue-Me”. ²⁸ Levi deixou tudo, levantou-se e O seguiu.

²⁹ Então Levi preparou um grande banquete para Jesus em sua casa. Muitos coletores de impostos e outras pessoas estavam reclinados à mesa, comendo com eles. ³⁰ E os fariseus e escribas se queixavam aos discípulos de Jesus, dizendo: “Por que vós comeis e bebeis com coletores de impostos e outros pecadores?”. ³¹ Respondeu-lhes Jesus: “Aqueles que têm saúde não precisam de médico, somente os doentes. ³² Eu não vim para chamar os justos, mas para chamar os pecadores ao arrependimento”.

³³ Eles Lhe disseram: “Os discípulos de João estão sempre jejuando e orando, os discípulos dos fariseus também. Porém os teus discípulos bebem e comem”. ³⁴ Jesus disse-lhes: “Pode alguém fazer os convidados de um casamento jejuarem enquanto o noivo está com eles? ³⁵ Mas chegarão dias em que o noivo lhes será tirado, e naqueles dias eles jejuarão”.

³⁶ Então Jesus contou-lhes uma parábola: “Ninguém tira remendo de uma roupa nova para consertar uma roupa velha. Pois, se fizer isso, a roupa nova ficará rasgada, e o remendo não combinará com a roupa velha.

³⁷ Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se assim o fizer, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres serão destruídos. ³⁸ Mas o vinho novo deve ser colocado em odres novos. ³⁹ Ninguém, após tomar vinho velho, deseja tomar o vinho novo, pois diz: “O velho é que é bom!”.

Capítulo 6

¹ E aconteceu que em um dia de Sábado, Jesus estava atravessando campos de cereais e Seus discípulos iam colhendo espigas, debulhando com as mãos e comendo os grãos. ² Então alguns dos fariseus disseram: “Por que vós estais fazendo algo que não é lícito no dia de Sábado?”

³ Jesus respondendo, disse-lhes: “Nunca lestes o que Davi fez quando ele e os homens que estavam com ele tiveram fome? ⁴ Ele entrou na casa de Deus, pegou o pão da proposição, comeu e também deu aos que estavam com ele. E os sacerdotes eram os únicos que tinham permissão para comer este pão. ⁵ E Jesus disse-lhes: “O Filho do Homem é Senhor do Sábado”.

⁶ E aconteceu que, em outro Sábado, Jesus foi até a sinagoga e ensinava as pessoas. E estava ali um homem com a mão direita atrofiada. ⁷ E os escribas e fariseus observavam Jesus de perto, para ver se Ele iria curar alguém no dia de Sábado, pois procuravam um motivo para acusá-Lo. ⁸ Mas Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, disse ao homem da mão atrofiada: “Levanta-te e fica aqui no meio de todos”. Então o homem se levantou e permaneceu em pé.

⁹ Então Jesus disse-lhes: “Eu vos pergunto: No Sábado é permitido fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou destruí-la?” ¹⁰ Então Ele olhou ao redor de todos eles e disse ao homem: “Estende a tua mão”. Ele fez isto, e sua mão foi restaurada. ¹¹ Mas eles ficaram cheios de fúria, e discutiam entre si sobre o que eles poderiam fazer a Jesus.

¹² Aconteceu naqueles dias, que Jesus foi para uma montanha orar. Durante toda a noite, Ele continuou orando a Deus. ¹³ Quando o dia amanheceu, Ele chamou os Seus discípulos, escolheu doze deles, os quais Ele também chamou de apóstolos.

¹⁴ Os nomes desses apóstolos eram: Simão, a quem Ele chamou de Pedro, e seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; ¹⁵ Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, que era chamado Zelote; ¹⁶ Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que tornou-se o traidor.

¹⁷ Então Jesus desceu com eles da montanha e permaneceram em um lugar plano, onde havia uma grande multidão de Seus discípulos, e também muitas pessoas da Judeia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidom. ¹⁸ Eles tinham vindo para ouvi-Lo e serem curados de suas enfermidades. Pessoas que eram atormentadas por espíritos imundos também eram curadas. ¹⁹ E toda a multidão tentava tocar Jesus, porque dEle saía poder, e Ele curava todos.

²⁰ Então erguendo os olhos para os Seus discípulos, disse-lhes: “Benditos sois vós, os pobres, pois vosso é o Reino de Deus. ²¹ Benditos vós que agora tendes fome, pois sereis saciados. Benditos vós que agora chorais, pois rireis.

²² Benditos sereis quando as pessoas vos odiarem e vos excluírem, e quando vos insultarem e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem. ²³ Alegrai-vos naquele dia e pulai de alegria, certamente vós tereis uma grande recompensa no céu, pois os antepassados deles trataram os profetas da mesma forma.

²⁴ Mas, ai de vós que sois ricos! Pois já recebestes o vosso conforto. ²⁵ Ai de vós, que estais saciados agora! Pois vós tereis fome. Ai de vós, que estais sorrindo agora. Pois vós estareis enlutados e chorareis.

²⁶ Ai de vós, quando todos vos bendisserem! Pois os antepassados deles trataram os falsos profetas da mesma forma.

²⁷ Eu porém vos digo a vós que me ouvis: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam. ²⁸ Bendizei aqueles que vos amaldiçoam e orai por aqueles que vos caluniam.

²⁹ Se alguém te der um tapa na face, ofereça a ele também o outro lado. Se alguém tomar a tua capa, não recuse a ele a tua túnica. ³⁰ Se alguém te pedir algo, dê a ele. Se alguém tomar algo que te pertença, não peça-lhe que devolva.

³¹ Assim como quereis que vos façam, fazei o mesmo a eles. ³² Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores amam os que os amam. ³³ Se vós fizerdes o bem somente àqueles que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores fazem isso. ³⁴ Se vós emprestais somente àqueles que vós sabeis que devolverão, que mérito tereis? Até mesmo pecadores emprestam aos pecadores e esperam que eles devolvam a mesma quantia emprestada.

³⁵ Mas, amai os vossos inimigos, fazei-lhes o bem e emprestai sem nunca esperar que vos devolvam, e grande será vossa recompensa. Sereis filhos do Altíssimo, pois Ele é bondoso para com os ingratos e maus. ³⁶ Sede misericordiosos, assim como o vosso Pai é misericordioso.

³⁷ Não julgueis, e não sereis julgados. Não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados.

³⁸ Dai aos outros e vos será dado. Recebereis uma medida generosa, calcada, recalçada, sacudida e transbordante. Pois, com a medida que medirdes, sereis medidos de volta.

³⁹ Então Ele também contou-lhes uma parábola: “Pode um cego guiar outro cego? Se ele o fizer, não cairão ambos em um buraco?” ⁴⁰ Um discípulo não é maior que o seu mestre, mas quando estiver completamente treinado será como o seu mestre.

⁴¹ E porque vês o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a trave que está no teu próprio olho? ⁴² Como podes dizer ao teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho', quando tu mesmo não vês a trave que está no teu próprio olho? Hipócrita! Primeiro tira a trave do teu olho, então verás claramente para poder tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁴³ Não há árvore boa que produza mau fruto, nem árvore ruim que produza bom fruto. ⁴⁴ Pois cada árvore é conhecida pelo fruto que produz. Ninguém pode colher figos de espinheiros, nem uvas de sarça.

⁴⁵ O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o que é bom, mas o mau, da maldade do seu coração traz para fora o que é mau; porque a boca fala daquilo de que está cheio o coração.

⁴⁶ E porque Me chamais: 'Senhor, Senhor' e não obedecéis às coisas que digo? ⁴⁷ Toda pessoa que vem a Mim e ouve minhas palavras e as obedecem, Eu direi como ele é: ⁴⁸ 'ele é como um homem que, ao construir a sua casa, cavou fundo no solo e a alicerçou sobre a rocha. Quando a tempestade veio, as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, mas ela não se abalou, pois foi bem construída.

⁴⁹ Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece, é como um homem que construiu a sua casa sobre a terra, sem alicerce. Quando as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, ela imediatamente desabou, e a sua ruína foi completa”.

Capítulo 7

¹ Quando Jesus terminou de transmitir aos ouvidos do povo todas essas palavras, entrou em Cafarnaum.

² Um servo, de um centurião, muito querido por ele, estava muito doente e prestes a morrer. ³ E tendo ouvido falar sobre Jesus, o centurião enviou até Ele alguns anciãos dos judeus pedindo que Ele viesse e salvasse seu servo. ⁴ Quando eles chegaram até Jesus, pediram-Lhe insistentemente: “Ele é digno de que lhe façam isso, ⁵ pois ama nossa nação, e é quem construiu a sinagoga para nós”.

⁶ Então Jesus seguiu em Seu caminho com eles. Estando não muito longe da casa, o centurião enviou os seus amigos para dizer-Lhe: “Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa. ⁷ Por essa razão não me considero digno de ir ao Teu encontro; dize porém apenas uma palavra e meu servo será curado. ⁸ Pois também estou sob autoridade, e tenho soldados sob minhas ordens. Eu digo a este: “Ide” e ele vai; e digo a outro “Vinde” e ele vem; Eu digo ao meu servo: “Fazei isto” e ele o faz.

⁹ Quando Jesus ouviu isso, Ele ficou admirado, e virando-se para a multidão que O seguia, disse: “Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tamanha fé”. ¹⁰ Então aqueles que foram enviados a Ele retornaram para a casa e encontraram o servo saudável.

¹¹ Depois disso, aconteceu que Jesus estava viajando para uma cidade chamada Naim. Os Seus discípulos iam com Ele, juntamente com uma grande multidão. ¹² Quando aproximou-se do portão da cidade, um homem morto estava sendo carregado, o único filho de sua mãe. Ela era uma viúva, e uma multidão numerosa da cidade estava com ela. ¹³ Quando o Senhor a viu, Ele se compadeceu dela, e disse-lhe: “Não chores!” ¹⁴ Então Ele chegou perto, tocou a armação de madeira que levava o corpo, e aqueles que a carregavam pararam, e Ele disse: “Jovem, Eu te digo, levanta-te”. ¹⁵ O homem que estava morto se levantou e começou a falar. Então Jesus o entregou para sua mãe.

¹⁶ E sobreveio temor sobre todos e eles glorificavam a Deus dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós” e “Deus tem olhado para o Seu povo”. ¹⁷ Essas notícias sobre Jesus se espalharam por toda a Judeia e por todas as regiões vizinhas.

¹⁸ Os discípulos de João contaram todas estas coisas para ele. ¹⁹ Então João chamou dois de seus discípulos e os enviou até o Senhor para dizer: “Tu és o que haveria de vir ou devemos esperar por outro?” ²⁰ Quando eles encontraram Jesus, disseram: “João Batista nos enviou a Ti para perguntarmos: ‘Tu és o que estava para vir ou devemos esperar por outro?’”

²¹ Naquela mesma hora Ele curou muitas pessoas de doenças, de aflições, de espíritos malignos e, a muitos cegos deu visão. ²² Jesus respondeu-lhes, dizendo: “Ide e relatai a João tudo o que tendes visto e ouvido. Pessoas cegas estão recebendo a visão, paráliticos estão andando, leprosos estão sendo purificados, surdos estão ouvindo, mortos estão sendo trazidos de volta à vida e aos necessitados estão sendo anunciadas as boas novas”. ²³ Bendito aquele que não deixar de acreditar em Mim por causa das minhas ações.

²⁴ Quando os mensageiros de João foram embora, Jesus começou a falar para a multidão sobre ele. “O que fostes ver no deserto? Um caniço balançado pelo vento? ²⁵ O que fostes ver? Um homem vestido em roupas finas? Eis que pessoas que vestem roupas esplendorosas e têm uma vida de luxo estão em palácios reais. ²⁶ Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo, e mais do que profeta.

²⁷ Este é aquele sobre o qual está escrito: ‘Eis que estou enviando Meu mensageiro diante de Tua face, o qual irá preparar Teu caminho diante de Ti’. ²⁸ Eu vos digo que entre os nascidos de mulher, não há ninguém maior do que João, mas aquele que é menor no Reino de Deus, é maior do que ele”.

²⁹ Quando todas as pessoas ouviram isso, inclusive os coletores de impostos, todos declararam que Deus é justo, sendo então, batizados com o batismo de João. ³⁰ Mas os fariseus e os mestres da lei judaica rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, não sendo batizados por ele.

³¹ “A quem, pois, compararei as pessoas desta geração? A quem elas se assemelham? ³² São como crianças brincando na praça que sentam e chamam umas às outras e dizem: ‘Nós vos tocamos flauta, mas não dançastes. Nós cantamos um cântico fúnebre e não chorastes’.

³³ João Batista veio, não comendo pão e nem bebendo vinho, e vós dissestes: ‘Ele tem demônio’. ³⁴ Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e vós dissestes: ‘Eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e pecadores!’ ³⁵ Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos”.

³⁶ Então, um certo fariseu estava pedindo que Jesus comesse com ele. Então Jesus entrou na casa do fariseu e reclinou-se à mesa para comer. ³⁷ Havia naquela cidade uma certa mulher que era pecadora. Ao descobrir que Ele estava à mesa na casa do fariseu, ela levou um vaso de alabastro com perfume. ³⁸ Então, ela se colocou atrás Dele,

junto aos Seus pés e pranteou. E começou a molhar os Seus pés com suas lágrimas e enxugá-los com seu cabelo, beijando Seus pés e os ungindo com perfume.

³⁹ Quando o fariseu que havia convidado Jesus viu isso, ele pensou consigo mesmo: “Se este homem fosse profeta, saberia quem e que tipo de mulher está tocando nele, pois ela é uma pecadora”. ⁴⁰ Então Jesus respondeu-lhe, dizendo: “Simão, eu tenho algo para lhe dizer”. E Simão disse: “Fala, Mestre!”.

⁴¹ Jesus disse: “Havia dois devedores a certo credor. Um devia quinhentos denários e o outro devia cinquenta denários. ⁴² Como eles não tinham dinheiro para pagar a dívida, o credor perdoou os dois. Qual deles o amará mais?” ⁴³ Simão respondeu: “Eu suponho que aquele a quem mais foi perdoado”. Disse-lhe Jesus: “Julgaste corretamente”.

⁴⁴ Jesus virou-se para a mulher e disse a Simão: “Vês esta mulher? Eu entrei em tua casa e tu não Me ofereceste água para lavar os Meus pés, mas esta mulher molhou os Meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos. ⁴⁵ Tu não Me deste um beijo, mas ela, desde que cheguei aqui, não para de beijar os Meus pés.

⁴⁶ Não ungistes a Minha cabeça com óleo, mas ela tem ungido Meus pés com perfume. ⁴⁷ Por isso, te digo que os seus muitos pecados têm sido perdoados - porque ela muito amou. Mas aquele que pouco é perdoado, pouco ama.

⁴⁸ Então Ele disse-lhe: “Os teus pecados estão perdoados”. ⁴⁹ Aqueles que estavam sentados à mesa começaram a dizer entre si. “Quem é este que até perdoa pecados?” ⁵⁰ Então Jesus disse à mulher: “A tua fé te salvou. Vai em paz”.

Capítulo 8

¹ E aconteceu que, depois disso, Jesus começou a andar por diferentes cidades e vilas, pregando e proclamando as boas novas do reino de Deus. E os doze foram com Ele, ² assim como algumas mulheres que foram curadas de espíritos malignos e doenças. Eram elas: Maria, chamada Madalena, da qual sete demônios foram expulsos; ³ Joana, mulher de Cuza, administrador de Herodes, Suzana e muitas outras mulheres que lhes traziam provisão com seus próprios recursos materiais.

⁴ E reunindo-se uma grande multidão, incluindo pessoas que vinham de outras cidades para encontrá-Lo, Jesus lhes falou por meio de uma parábola: ⁵ “Um semeador saiu para semear algumas sementes. Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, elas foram pisoteadas, e os pássaros do céu comeram todas elas. ⁶ Outras sementes caíram em solo rochoso e assim que elas cresceram, secaram por falta de umidade.

⁷ Ainda outras sementes caíram entre plantas espinhosas e elas cresceram juntamente com os espinhos, e eles as sufocaram. ⁸ Mas algumas sementes caíram em solo bom, e cresceram saudáveis, e produziram uma colheita cem vezes maior”. Após Jesus dizer estas coisas, Ele exclamou em alta voz: “Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça”.

⁹ Então os discípulos perguntaram a Ele o que esta parábola queria dizer. ¹⁰ Jesus disse-lhes: “Vós recebestes o privilégio de entender os mistérios do reino de Deus, mas os demais serão ensinados apenas por parábolas, desta forma 'embora vendo, eles não possam enxergar, e ouvindo não entendam'.

¹¹ Este é o significado da parábola: a semente é a Palavra de Deus. ¹² As sementes que caíram à beira do caminho são aqueles que ouvem, mas o diabo vem e arranca a Palavra de seus corações para que não creiam, e assim, não sejam salvos. ¹³ As sementes que caíram no solo rochoso são aqueles que ouvem a Palavra, recebem-na com alegria, mas não criam raízes. Eles acreditam por um tempo e em tempo de prova se desviam.

¹⁴ As sementes que caíram entre os espinhos são como pessoas que ouviram a Palavra, mas a medida que seguem os seus caminhos foram sufocadas pelos cuidados, riquezas e prazeres desta vida, e então não produzem frutos. ¹⁵ Mas as sementes que caíram em solo bom são como pessoas que, com sinceridade e bom coração, ouvem a Palavra, agarram-na com firmeza e produzem frutos com perseverança.

¹⁶ E ninguém acende uma lamparina e a cobre com um vaso ou a coloca embaixo de uma cama. Ao contrário, a coloca em cima de uma mesa e, assim, todos que entrarem podem ver a luz. ¹⁷ Pois tudo o que está escondido será revelado, e tudo o que é secreto será conhecido e trazido à luz. ¹⁸ Então escutai cuidadosamente, pois para aquele que tem, mais lhe será dado, e aquele que não tem, até o que ele pensa ter lhe será tirado.

¹⁹ Então a mãe e os irmãos de Jesus vieram até Ele, mas não podiam se aproximar por causa da multidão. ²⁰ E disseram-lhe: “Tua mãe e teus irmãos estão do lado de fora esperando para te ver”. ²¹ Mas Jesus lhes disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a praticam”.

²² Aconteceu que em um daqueles dias, Jesus e os Seus discípulos entraram em um barco, e Jesus disse-lhes: “Vamos para o outro lado do lago”. Então eles zarparam. ²³ Mas, enquanto eles navegavam, Jesus dormiu e uma tempestade de ventos fortes atingiu o lago e o barco começou a se encher de água, e eles estavam em grave perigo.

²⁴ Os discípulos de Jesus foram até Ele e o acordaram dizendo: “Mestre, Mestre, estamos prestes à morrer!” Ele acordou, repreendeu a tempestade e a fúria das águas, elas cessaram e houve calma. ²⁵ Então Ele lhes disse: “Onde está a vossa fé?” Possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: “Quem é Este, que comanda os ventos e a água, e estes Lhe obedecem?”

²⁶ E eles navegaram para a região dos gerasenos, que fica no outro lado do lago da Galileia. ²⁷ Quando Jesus pisou em terra, um certo homem da cidade foi ao encontro dEle, e este homem tinha demônios. Há muito tempo ele não vestia roupas e não vivia em casa, mas sim nos sepulcros.

²⁸ Quando viu Jesus, ele gritou e se prostrou diante Dele. E em alta voz disse: “O que tenho contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te imploro, que não me atormentes”. ²⁹ Pois Jesus tinha ordenado ao espírito imundo que saísse do homem que, por muitas vezes, tinha se apoderado dele. Embora ficasse preso por correntes e grilhões, e sob vigilância de guardas, ele quebrava as correntes e era levado ao deserto pelo demônio.

³⁰ Então Jesus perguntou a ele: “Qual é o seu nome?” E ele disse: “Legião”, porque muitos demônios haviam entrado nele. ³¹ Eles imploravam para que Jesus não os mandasse para o abismo.

³² Uma grande manada de porcos estava ali, se alimentando na colina, e os demônios lhe imploraram para entrarem nos porcos. Ele lhes permitiu que fizessem isso. ³³ Então os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, e a manada correu e se lançou despenhadeiro abaixo para dentro do lago e se afogaram.

³⁴ Quando os homens que estavam cuidando dos porcos viram o que aconteceu, eles fugiram e relataram isso na cidade e nos campos. ³⁵ As pessoas que ouviram sobre isso foram ver o que aconteceu e, quando se aproximaram de Jesus, elas viram o homem do qual os demônios saíram. O homem estava vestido, em perfeito juízo, sentado aos pés de Jesus, à vista disso ficaram atemorizados.

³⁶ Aqueles que viram o que aconteceu, contaram a outros como o homem que era controlado por demônios foi salvo. ³⁷ Todas as pessoas da região dos gerasenos e aos arredores pediram que Jesus se retirasse do meio deles, pois eles ficaram com muito medo. Então Jesus entrou no barco e retornou.

³⁸ O homem do qual os demônios haviam saído suplicou que Jesus o deixasse ir com ele, mas Jesus o mandou embora, dizendo: ³⁹ “Volta para a tua casa e conta as coisas que Deus fez por ti”. O homem seguiu seu caminho, proclamando por toda a cidade as coisas que Jesus havia feito por ele.

⁴⁰ Quando Jesus retornou, a multidão o recebeu com alegria, pois eles estavam esperando por Ele. ⁴¹ Lá havia um homem chamado Jairo, que era um dos líderes da sinagoga. Jairo se prostrou aos pés de Jesus e o implorou que Ele fosse até a sua casa, ⁴² pois sua única filha, de doze anos, estava morrendo. Mas enquanto Jesus ia, as multidões O espremiavam.

⁴³ Uma mulher que há doze anos sofria de fluxo de sangue estava na multidão. Ela já havia gastado todo o seu dinheiro com médicos, mas nenhum deles conseguira curá-la. ⁴⁴ Ela veio por trás de Jesus, tocou a borda de seu manto e imediatamente seu sangramento parou.

⁴⁵ Jesus disse: “Quem me tocou?” Quando todos negaram, Pedro disse: “Mestre, as multidões de pessoas estão te espremendo e te apertando”. ⁴⁶ Mas Jesus disse: “Alguém me tocou, pois eu sei que de Mim saiu poder”.

⁴⁷ Quando a mulher viu que não poderia se esconder do que fez, ela veio tremendo, se prostrou aos pés de Jesus e declarou na presença de todos o motivo de ter tocado Nele e como ela fora curada imediatamente. ⁴⁸ Então Jesus disse: “Filha, a tua fé te curou. Vá em paz”.

⁴⁹ Enquanto Jesus ainda falava, alguém veio da casa do líder da sinagoga, dizendo: “Não incomode o Mestre. A tua filha está morta”. ⁵⁰ Mas quando Jesus ouviu isso, disse a Jairo: “Não temas. Apenas acredite e ela será salva”.

⁵¹ Então quando Jesus chegou na casa, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, exceto Pedro, João e Tiago, bem como o pai e a mãe da menina. ⁵² Todas as pessoas estavam lamentando e chorando por ela, mas Ele disse: “Não choreis. Ela não está morta, está adormecida”. ⁵³ E eles riram Dele com desdém, sabendo que ela estava morta.

⁵⁴ Mas Ele segurou a mão da menina e clamou dizendo: “Menina, levanta-te”. ⁵⁵ O espírito dela retornou e ela levantou no mesmo momento. E Ele ordenou que dessem algo para ela comer. ⁵⁶ Seus pais estavam espantados, mas Ele ordenou que não contassem a ninguém o que aconteceu.

Capítulo 9

¹ Jesus convocou os doze e os deu poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças. ² Ele os enviou para pregar o Reino de Deus e curar os doentes.

³ Ele disse-lhes: “Não leveis nada para a viagem, nem cajado, bolsa, pão, dinheiro, nem mesmo uma túnica extra. ⁴ Qualquer casa em que entrardes, permanecerei ali até retirardes do lugar.

⁵ Quando não vos receberem, ao sair daquela cidade, sacudi a poeira de vossos pés em testemunho contra eles”. ⁶ Eles então partiram pelas vilas, proclamando as boas novas e curando as pessoas por todos os lugares.

⁷ Herodes, o tetrarca, ouviu sobre tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, pois uns diziam que João Batista havia ressuscitado dos mortos. ⁸ Alguns diziam que Elias havia aparecido e outros que um dos profetas antigos havia voltado à vida. ⁹ Herodes, porém, disse: “A João eu mandei que fosse decapitado, então quem pode ser este sobre o qual ouço tais coisas?” E Herodes tentou encontrar alguma maneira de ver Jesus.

¹⁰ Quando os doze apóstolos enviados por Jesus retornaram, eles contaram-Lhe tudo que haviam feito. Então Jesus os levou consigo para uma cidade chamada Betsaida, ¹¹ mas as multidões ouviram sobre isso e O seguiram. Ele acolheu a todos, falou sobre o Reino de Deus e curou os que necessitavam ser curados.

¹² Quando estava entardecendo os doze vieram até Ele e disseram: “Despede a multidão, dessa forma eles poderão ir até vilas aos arredores e interior para encontrar abrigo e comida, pois o lugar que estamos é isolado. ¹³ Mas Ele lhes disse: “Dai-lhes algo para comer”. Eles disseram: “Não temos mais que cinco pães e dois peixes, a não ser que fôssemos comprar comida para todo esse povo”. ¹⁴ (Havia cerca de cinco mil homens lá.) Então Ele disse aos Seus discípulos: “Fazei-os sentar em grupos de cerca de cinquenta pessoas”.

¹⁵ Então eles assim fizeram e todas as pessoas assentaram-se. ¹⁶ Ele pegou os cinco pães, os dois peixes e olhando para o céu os abençoou, partiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem à multidão. ¹⁷ Todos comeram, ficaram satisfeitos e encheram doze cestos com a comida que sobrou.

¹⁸ E aconteceu que Jesus estava orando em particular e seus discípulos estavam com Ele. Então Ele os questionou: “Quem as multidões dizem que Eu sou?” ¹⁹ E eles responderam: “Uns dizem que tu és João Batista, alguns dizem que és Elias e outros dizem que tu és um dos profetas antigos que voltou à vida”.

²⁰ E disse-lhes: “Mas quem dizeis que Eu sou?” Respondendo Pedro disse: “O Cristo de Deus”. ²¹ Mas alertando-os, Jesus os instruiu que a ninguém falassem isso, ²² dizendo-lhes: “É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, pelos escribas, seja morto e seja ressuscitado no terceiro dia”.

²³ Se alguém quer vir após Mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz diariamente e siga-me. ²⁴ Aquele que deseja salvar a sua vida irá perdê-la, mas aquele que perder a sua vida por minha causa, irá salvá-la. ²⁵ Pois que benefício há para uma pessoa se ela ganhar o mundo todo, mas perder-se ou arruinar-se a si mesmo?

²⁶ Aquele que se envergonha de Mim e das minhas palavras, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier em Sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos. ²⁷ Verdadeiramente eu vos digo, há alguns de vós que estais aqui que não passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

²⁸ E aconteceu que, oito dias após dizer essas palavras, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar. ²⁹ Enquanto Ele estava orando, a aparência do seu rosto mudou, suas roupas se tornaram brancas e resplandecentes.

³⁰ E eis que dois homens estavam falando com Ele, Moisés e Elias, ³¹ os quais apareceram em glorioso esplendor. Eles falavam sobre a partida Dele que estava prestes a se cumprir em Jerusalém.

³² Pedro e os que estavam com Ele estavam dominados pelo sono, mas quando despertaram, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. ³³ Quando estes iam se afastando de Jesus, disse-Lhe Pedro: “Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas, uma para Ti, uma para Moisés e outra para Elias”, porém ele não sabia o que dizia.

³⁴ Enquanto ele estava dizendo estas coisas, uma nuvem veio e os envolveu com sua sombra, eles ficaram aterrorizados ao entrarem na nuvem. ³⁵ Uma voz saiu da nuvem, dizendo: “Este é o Meu Filho, O escolhido; a Ele ouvi”. ³⁶ Quando a voz parou, Jesus estava sozinho. Eles ficaram em silêncio e naqueles dias não disseram nada a ninguém sobre o que tinham visto.

³⁷ E aconteceu que, no dia seguinte, uma grande multidão O encontrou quando eles desceram do monte. ³⁸ Um homem da multidão clamou dizendo: “Mestre, eu Te imploro que olhes para o meu filho, pois ele é o único que tenho. ³⁹ E eis que um espírito se apodera dele, que de repente grita, convulsiona e até espumar pela boca. O

espírito dificilmente sai dele, machucando ele muito. ⁴⁰ Eu supliquei a Seus discípulos para que o expulsasse, mas eles não o puderam.

⁴¹ Jesus respondeu-lhes, dizendo: "Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco e vos suportarei? Traze o teu filho aqui". ⁴² Enquanto o menino estava vindo, o demônio o lançou ao chão e o convulsionou. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou para o seu pai.

⁴³ Todos ficaram maravilhados com a grandeza de Deus. Mas enquanto todos ainda estavam admirados com tudo o que Jesus fez, Ele disse aos Seus discípulos: ⁴⁴ "Ponde em vossos ouvidos estas palavras: o Filho do Homem será entregue nas mãos de homens". ⁴⁵ Mas eles não entenderam o significado dessas palavras, isto foi-lhes encoberto, para que não entendessem. E estavam com medo de perguntá-Lo acerca dessa declaração.

⁴⁶ Então os discípulos começaram a discutir entre si sobre qual deles seria o maior. ⁴⁷ Mas Jesus sabendo o que eles estavam pensando em seus corações, pegou uma criança e a colocou ao seu lado, ⁴⁸ e disse-lhes: "Se alguém receber esta criança em Meu nome, ele também Me recebe, e se alguém Me recebe, ele também recebe Aquele que Me enviou. Pois aquele que for o menor dentre vós, esse que é grande".

⁴⁹ João lhe disse: "Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Seu nome e o proibimos, porque ele não Te segue conosco". ⁵⁰ Mas Jesus disse a ele: "Não o impeçais, pois quem não é contra vós é a favor de vós".

⁵¹ E aconteceu que, estando para se completar os dias de Sua ascensão, Ele resolutamente decidiu ir para Jerusalém ⁵² e enviou mensageiros à sua frente. Eles entraram em uma vila samaritana para preparar Sua chegada. ⁵³ Mas as pessoas de lá não O receberam, porque a Sua face estava direcionada para Jerusalém.

⁵⁴ Então quando Seus discípulos Tiago e João viram isso, eles disseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu e os destruir?" ⁵⁵ Mas Jesus voltou-se para eles e os repreendeu. ⁵⁶ Então eles foram para outra vila.

⁵⁷ Enquanto iam pelo caminho, alguém Lhe falou: "Eu Te seguirei para onde quer que fores". ⁵⁸ Jesus disse-lhe: "As raposas têm suas tocas e os pássaros do céu seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça".

⁵⁹ Então Ele disse a outra pessoa: "Segue-me". Mas ele respondeu: "Senhor, permita-me primeiro sepultar o meu pai". ⁶⁰ Mas Ele lhe disse: "Deixa que os mortos sepultem seus próprios mortos, tu, porém, vai e proclama em todo o lugar o reino de Deus".

⁶¹ Outra pessoa também disse: "Eu vou te seguir, Senhor, mas me permita primeiro despedir-me dos de minha casa". ⁶² Mas Jesus disse-lhe: "Ninguém que, tendo posto a mão no arado e fica olhando para trás, é apto para o Reino de Deus".

Capítulo 10

¹ Depois disso, o Senhor designou outros setenta ¹ e os enviou, de dois em dois, à Sua frente a todas as cidades e lugares aonde Ele pretendia ir. ² E dizia-lhes: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso rogai ao Senhor da colheita, para que Ele envie trabalhadores para a Sua colheita.

³ Ide! Eis que Eu vos envio como cordeiros no meio de lobos. ⁴ Não leveis nenhum saco de dinheiro, nem bagagem de viagem, nem sandálias e não cumprimenteis a ninguém pelo caminho.

⁵ Em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: 1'Que a paz esteja nesta casa'. ⁶ Se ali houver um filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele, mas, se não houver, ela voltará sobre vós. ⁷ Permanecei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, porque o trabalhador merece receber o seu salário. Não fiqueis mudando de casa em casa.

⁸ Em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós ⁹ e curai os enfermos que lá estiverem. Dizei-lhes: 'O Reino de Deus é chegado a vós'.

¹⁰ Mas, em qualquer cidade em que entrardes, e não vos receberem, saí para as ruas e dizei: ¹¹ 'Até mesmo a poeira de vossa cidade que se agarrou a nossos pés, sacudimos contra vós! Mas sabeis disto, que o Reino de Deus está próximo'. ¹² Eu vos digo que, no dia do julgamento, haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

¹³ Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vós tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo que eles teriam se arrependido e se assentado sobre cinzas, em panos de saco. ¹⁴ Contudo, haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no juízo do que para vós. ¹⁵ Tu, Cafarnaum, tu achas que serás elevada até o céu? Do contrário, tu serás levada para baixo, ao Hades.

¹⁶ Os que vos ouvem, ouvem a Mim; e quem lhes rejeita, a Mim me rejeita; e os que Me rejeitam também rejeitam aquele que Me enviou”.

¹⁷ Os setenta (e dois) voltaram com alegria, dizendo: “Senhor, até os demônios se submeteram ao Teu nome”. ¹⁸ Jesus lhes disse: “Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago. ¹⁹ Eu vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada irá de maneira alguma lhe causar dano. ²⁰ No entanto, não vos alegreis no fato de os espíritos se submeterem a vós, mas regozijai-vos ainda mais por seus nomes estarem gravados nos céus”.

²¹ Naquele momento, Ele exultou no Espírito Santo, dizendo: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque Tu ocultaste essas coisas dos que são sábios e cultos, mas as revelaste àqueles que são ignorantes como pequenas crianças. Sim, ó Pai, porque assim foi agradável à Tua vista.

²² Todas as coisas Me foram confiadas pelo Meu Pai, e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, e ninguém conhece quem é o Pai senão o Filho e aqueles a quem o Filho quiser revelar”.

²³ E, voltando-se para os discípulos, Ele lhes disse em particular: “Bem-aventurados são aqueles que veem as coisas que vedes. ²⁴ Pois Eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vedes, mas não puderam vê-las; ouvir as coisas que ouvís, e não ouviram”.

²⁵ E eis que certo mestre da Lei Judaica levantou-se para testá-Lo, dizendo: “Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?”. ²⁶ Jesus disse-lhe: “O que está escrito na Lei? Como é que lê?”. ²⁷ Ele, então, respondeu: “Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força, e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”. ²⁸ Jesus disse-lhe: “Respondeste corretamente. Faze isso e viverás”.

²⁹ Mas o mestre, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”. ³⁰ Em resposta, disse Jesus: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, ele caiu nas mãos de ladrões que sacaram seus pertences, bateram nele e o deixaram quase morto.

³¹ E por acaso um sacerdote estava descendo por aquele caminho e, quando o viu, passou pelo outro lado. ³² Semelhantemente um levita, quando chegou até o lugar e o viu, também passou pelo outro lado.

³³ Mas um samaritano que ia de viagem chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão ³⁴ e, aproximando-se dele, enfaixou suas feridas, derramando azeite e vinho sobre elas. Ele o colocou sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. ³⁵ No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse: ‘Cuida dele, e qualquer despesa extra que tiveres, quando eu voltar, eu te reembolsarei’.

³⁶ Qual dos três, em tua opinião, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?” ³⁷ O mestre da Lei disse: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Jesus lhe disse: “Vai e faça o mesmo.”

³⁸ Enquanto Jesus e seus discípulos viajavam, eles entraram numa vila, e uma certa mulher chamada Marta os recebeu em sua casa. ³⁹ Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual ficou sentada aos pés do Senhor e ouviu a Sua Palavra.

⁴⁰ Marta, estava extremamente ocupada preparando a refeição para servir. Ela veio até Jesus, e disse: “Senhor, não Te importas que minha irmã me deixou servindo sozinha? Dize-lhe, portanto, que me ajude”. ⁴¹ Mas o Senhor respondeu, e disse-lhe: “Marta, Marta, estás ansiosa sobre muitas coisas, ⁴² mas só uma coisa é necessária. Maria escolheu o que era bem melhor, e essa parte não lhe será tomada”.

⁴²e dois (muitos manuscritos antigos não contêm este trecho)

Capítulo 11

¹ E aconteceu que, estando Jesus em certo lugar orando, e ao terminar um dos Seus discípulos Lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou a seus discípulos”.

² Disse-lhes Jesus: “Quando orardes, dizei: 'Pai, santificado seja o Teu Nome. Venha o Teu reino.

³ Dá-nos o pão que diariamente precisamos; ⁴ perdoa os nossos pecados, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Livra-nos da tentação”.

⁵ Disse-lhes Jesus: “Quem dentre vós, se tiver um amigo e indo a meia noite até ele, dizendo: 'Amigo, empresta-me três pães, ⁶ pois um amigo meu acabou de chegar de viagem e eu não tenho nada para lhe oferecer'; ⁷ e, o que está dentro lhe responda: 'Não me importunes, pois a porta já está fechada e meus filhos e eu estamos na cama. Eu não posso me levantar e dá-los a ti'. ⁸ Eu lhes digo, mesmo que ele não se levante para dar-lhe os pães por serem amigos, ainda assim ele se levantará por causa da sua importuna persistência, e lhe dará todos os pães que forem necessários.

⁹ Eu também vos digo: pedi e vos será dado, buscai e encontrareis, batei e vos será aberto. ¹⁰ Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e quem bate, lhe será aberto.

¹¹ Qual pai dentre vós, se o filho pedir um peixe, no lugar do peixe lhe dará uma serpente? ¹² Ou, se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³ Portanto, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai do céu dará o Espírito Santo aos que O pedirem?”.

¹⁴ Em outro momento, Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou. A multidão ficou perplexa! ¹⁵ Mas algumas pessoas disseram: “É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que Ele expulsa demônios”.

¹⁶ Outros O testavam e buscavam Dele um sinal do céu. ¹⁷ Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo é arruinado; e cai toda casa dividida contra si mesma.

¹⁸ Se Satanás contra si mesmo estiver dividido, como o seu reino subsistirá? Pois vós dizeis que Eu expulso demônios por Belzebu. ¹⁹ Se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem então os expulsam vossos seguidores? Por causa disso, eles serão os vossos juízes. ²⁰ Mas, se é pelo dedo de Deus que Eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou até vós.

²¹ Quando um homem forte, que está totalmente armado, guarda sua própria casa, seus bens estão seguros. ²² Mas quando um homem mais forte o derrota, tira-lhe a armadura e distribui os seus bens. ²³ Aquele que não está comigo está contra mim, e aquele que comigo não ajunta, espalha.

²⁴ Quando um espírito maligno sai de uma pessoa, vaga por lugares áridos e procura repouso. Não o encontrando, diz: 'Eu voltarei para a minha casa, de onde vim'. ²⁵ Tendo voltado, encontra a casa limpa e organizada. ²⁶ Logo, ele vai e leva consigo outros sete espíritos ainda piores, e todos eles habitam ali. Então, a última condição daquela pessoa, torna-se pior do que a primeira”.

²⁷ E aconteceu que, dizendo Ele essas coisas, uma certa mulher no meio da multidão levantou a voz e Lhe disse: “Bendito é o ventre que Te gerou e os seios que Te amamentaram.” ²⁸ Mas Ele disse: “Antes, benditos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a guarda”.

²⁹ Enquanto a multidão se aglomerava, Ele começou a dizer: “Esta geração é uma geração perversa. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas. ³⁰ Pois assim como Jonas se tornou um sinal para os Ninivitas, assim também o Filho do Homem será um sinal para esta geração.

³¹ A Rainha do Sul se levantará, no julgamento, junto com os homens desta geração e os condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis que alguém maior do que Salomão está aqui.

³² Os homens de Nínive se levantarão, no julgamento, com as pessoas desta geração e os condenarão, pois eles se arrependeram diante da pregação de Jonas. E eis aqui alguém maior do que Jonas.

³³ Ninguém, ao acender uma lâmpada, coloca-a dentro de um lugar escondido, ou debaixo de um cesto, mas sobre o candelabro, para que aqueles que entram possam ver a luz. ³⁴ Teu olho é a lâmpada do corpo. Quando o teu olho é bom, todo o teu corpo fica iluminado. Mas quando o teu olho é mau, todo o teu corpo fica cheio de trevas. ³⁵ Portanto, cuide para que a luz que há em ti não seja trevas. ³⁶ Se, pois, todo o teu corpo for cheio de luz, sem parte alguma nas trevas, então todo o teu corpo será como uma lâmpada, quando o seu brilho te ilumina.

³⁷ Quando Ele terminou de falar, um fariseu O convidou para comer com Ele em sua casa, então Jesus foi e tomou lugar à mesa. ³⁸ O fariseu ficou admirado por Ele não ter Se lavado antes da refeição.

³⁹ Mas o Senhor lhe disse: “Vós, fariseus, limpais o exterior dos copos e vasilhas, mas o vosso interior está cheio de ganância e maldade. ⁴⁰ Homens insensatos! Por acaso aquele que fez o exterior não fez também o interior? ⁴¹ Dai aos pobres o que está dentro de vós, e tudo vos ficará limpo.

⁴² Mas ai de vós, fariseus, que entregueis o dízimo da hortelã e da arruda e das demais verduras, mas negligenciais a justiça e o amor de Deus. É necessário agir com justiça e amar a Deus, sem negligenciar as outras coisas.

⁴³ Ai de vós fariseus pois amais os primeiros lugares nas sinagogas e os respeitosos cumprimentos nas praças. ⁴⁴ Ai de vós, pois sois como sepulturas disfarçadas, e pessoas caminham sobre elas, sem perceber.

⁴⁵ E um certo mestre da lei lhe disse: “Mestre, o que dizes também nos insulta”. ⁴⁶ Jesus disse: “Ai de vós também, mestres da lei! Pois sobrecarregais os homens com cargas difíceis de suportar, mas não quereis tocá-las, nem mesmo com um de vossos dedos.

⁴⁷ Ai de vós, pois edificais túmulos para os profetas que vossos ancestrais mataram. ⁴⁸ Assim, concordais com os feitos de vossos ancestrais, e deles sois testemunhas; porque eles, por um lado, mataram os profetas, e vós edificais os túmulos.

⁴⁹ Também por essa razão, a sabedoria de Deus disse: 'Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, a alguns eles perseguirão e matarão'. ⁵⁰ Então esta geração será responsabilizada por todo o sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo, ⁵¹ desde Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo, que tudo isso será requerido desta geração.

⁵² Ai de vós, mestres da lei, pois tomastes para vós a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e ainda impedis os que estão entrando”.

⁵³ Depois que Jesus saiu dali, os escribas e fariseus começaram a hostilizá-Lo terrivelmente e interrogá-Lo a respeito de muitas coisas, ⁵⁴ tramando a fim de apanhá-Lo em Suas próprias palavras.

Lucas 12

¹ Enquanto isso, milhares de pessoas estavam reunidas ali, ao ponto de estarem até pisando umas nas outras. Ele começou a dizer, primeiro aos seus discípulos: “Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

² Pois não há nada oculto que não venha a ser revelado e nada escondido que não venha a ser conhecido. ³ Então o que vós tiverdes dito às escuras será ouvido à luz e o que vós tiverdes falado aos ouvidos no interior das casas será proclamado de cima das casas.

⁴ Mas Eu vos digo, meus amigos, não temais aqueles que matam o corpo e que depois disso nada mais podem fazer. ⁵ Mas Eu vos alertarei sobre quem deveis temer. Temei Aquele que, depois de ter matado, tem autoridade para lançar no inferno. Sim, eu vos digo, a Ele temei.

⁶ Não são dois pardais vendidos por duas moedinhas? Ainda assim nenhum deles é esquecido diante de Deus. ⁷ Até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão contados. Não temais. Vós sois mais valiosos que muitos pardais.

⁸ Eu vos digo que todo aquele que Me confessar diante dos homens, o Filho do Homem também o confessará diante dos anjos de Deus, ⁹ mas aquele que Me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus. ¹⁰ Aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado.

¹¹ Quando vos levarem diante das sinagogas, dos chefes e das autoridades, não vos preocupeis como falar em sua defesa ou o que ireis dizer, ¹² pois o Espírito Santo vos ensinará naquela hora o que deveis dizer.

¹³ Então alguém da multidão Lhe disse: “Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo.” ¹⁴ Jesus respondeu-lhe: “Homem, quem Me fez juiz ou mediador sobre vós?” ¹⁵ Depois disse a multidão: “Cuidai para que vos guardéis de todos os desejos gananciosos, pois a vida de alguém não consiste na abundância de seus bens.”

¹⁶ Então Jesus contou-lhes uma parábola: “O campo de um homem rico produziu abundantemente ¹⁷ e ele pensou consigo mesmo: 'Eu não tenho espaço para armazenar toda a minha colheita. O que farei?'. ¹⁸ Ele disse: 'Isso é o que farei, derrubarei meus celeiros e construirei outros maiores para armazenar todos os meus grãos e outros bens. ¹⁹ Direi a minha alma: 'Alma, tens muitos bens armazenados para muitos anos. Descansa tranquila, come, bebe e alegra-te.'"

²⁰ Mas Deus disse a ele: 'Louco! Esta noite te pedirão a tua alma e o que tens preparado, para quem será?'. ²¹ Assim é alguém que armazena tesouros para si e não é rico para com Deus".

²² Jesus disse aos seus discípulos: “Portanto Eu vos digo que não vos preocupeis com vossas vidas, quanto ao que haveis de comer; ou com os vossos corpos, quanto ao que haveis de vestir. ²³ Pois a vida é mais do que comida e o corpo mais do que vestimentas.

²⁴ Considerai os corvos. Eles não semeiam nem colhem. Eles não têm despensa nem celeiro, mas Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves! ²⁵ E qual de vós que, por estar ansioso, pode acrescentar um côvado à sua vida? ²⁶ Se então vós não sois capazes de fazer nem mesmo as mínimas coisas, por que vos preocupais com as demais?

²⁷ Considerai os lírios e como eles crescem. Eles não trabalham nem fiam. Contudo eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. ²⁸ Se assim Deus veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada no forno, muito mais vestirá a vós, ó homens de pouca fé!

²⁹ Não busqueis o que comer ou o que beber, não fiquéis ansiosos. ³⁰ Pois todas as nações do mundo buscam essas coisas e seu Pai sabe que vós precisais delas.

³¹ Antes buscai o Seu Reino e essas coisas vos serão acrescentadas. ³² Não temas, pequeno rebanho, pois é do agrado do Pai dar-vos o Reino.

³³ Vendei vossos bens e deem aos pobres. Fazei para si bolsas que não envelhecem, tesouros inesgotáveis nos Céus, onde os ladrões não se aproximam e nem traça destrói. ³⁴ Pois onde está o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

³⁵ Deixai vossas vestes presas por seus cintos, em prontidão para servir e mantenham suas lâmpadas acesas. ³⁶ Sede semelhantes a pessoas esperando seu mestre retornar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, eles abram a porta imediatamente.

³⁷ Bem-aventurados aqueles servos que forem encontrados vigiando quando o senhor vier. Verdadeiramente eu vos digo que ele prenderá suas longas vestes em seu cinto, os fará sentar para uma refeição, então virá e os servirá. ³⁸ Se o senhor vier na segunda vigília da noite, ou até mesmo na terceira e os achar prontos, bem-aventurados serão aqueles servos.

³⁹ Sabei também que: se o senhor da casa soubesse a hora em que o ladrão viria, ele não permitiria que sua casa fosse arrombada. ⁴⁰ Estai vós também preparados, pois não sabeis a hora em que o Filho do Homem virá”.

⁴¹ Pedro disse: “Senhor, estás a contar esta parábola somente para nós, ou também a todos?” ⁴² O Senhor disse: “Quem é o administrador fiel e sábio, a quem seu senhor confiará seus criados para lhes dar suas porções de comida no tempo certo? ⁴³ Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor encontrar fazendo isto quando ele vier. ⁴⁴ Verdadeiramente eu vos digo que a ele confiará todos os seus bens.

⁴⁵ Mas se aquele servo diz em seu coração: 'Meu senhor demora para voltar' e começar a bater nos servos e servas, a comer, a beber, e a embriagar-se; ⁴⁶ o senhor daquele servo virá em um dia em que ele não espera, em uma hora que ele não sabe, o castigará e o porá em um lugar com os incrédulos.

⁴⁷ Aquele servo que, sabendo da vontade do seu senhor, não tiver se preparado ou feito de acordo com sua vontade, será açoitado com muitos golpes. ⁴⁸ Mas aquele que não sabia e tiver feito coisas dignas de castigo, será açoitado com poucos golpes. A todo pois que muito for dado, muito lhe será exigido, e aquele a quem muito for confiado, muito mais lhe será pedido.

⁴⁹ Eu vim lançar fogo sobre a terra e como Eu queria que já estivesse aceso. ⁵⁰ Mas Eu tenho um batismo com o qual hei de ser batizado e como estou angustiado até que ele seja cumprido.

⁵¹ Vós achais que eu vim trazer paz à terra? Eu digo que não, pois vim trazer divisão. ⁵² A partir de agora haverá cinco em uma casa divididos: três pessoas contra duas e duas contra três. ⁵³ Eles estarão divididos: Pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra”.

⁵⁴ Jesus também dizia às multidões: “Quando vedes uma nuvem vindo do oeste, imediatamente vós dizeis: 'Uma chuva está vindo' e assim acontece. ⁵⁵ E quando o vento sul está soprando, dizeis: 'Haverá um calor abrasador', e acontece. ⁵⁶ Hipócritas, vós sabeis discernir os sinais da terra e do céu, entretanto vós não sabeis discernir o que está acontecendo no tempo presente?

⁵⁷ Por que não julgais o que é justo para vós mesmos? ⁵⁸ Quando fores com o teu adversário diante do magistrado, esforça-te para resolver o problema com ele no caminho, para que ele não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue nas mãos do carcereiro e o carcereiro te jogue na prisão. ⁵⁹ Eu te digo que de modo algum sairás dali enquanto não pagares até o último centavo.

Capítulo 13

¹ Naquela ocasião algumas pessoas contaram a Jesus sobre os galileus, cujo sangue Pilatos havia misturado com os seus próprios sacrifícios. ² Disse-lhes Jesus: “Vós pensais que esses galileus são mais pecadores do que eram todos os outros galileus porque sofreram desta maneira? ³ Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós perecereis de igual maneira.

⁴ Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, pensais vós que eles eram mais culpados que os outros homens de Jerusalém? ⁵ Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.

⁶ E Jesus disse essa parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. E vindo procurar nela fruto, não encontrou. ⁷ Então disse ao homem que trabalhava na vinha: 'Vede, há três anos eu venho procurar frutos nesta figueira e não encontro. Corta-a! Por que deixá-la desgastar o solo?'.

⁸ Este lhe respondeu: “Deixa-a ainda este ano, para que eu escave ao redor dela e a adube. ⁹ Se ela der fruto no próximo ano, está bem. Caso contrário, corta-a!”.

¹⁰ Ora, Jesus estava ensinando em uma das sinagogas, durante um sábado. ¹¹ Eis que se encontrava ali uma mulher que há dezoito anos tinha um espírito de enfermidade; ela estava completamente encurvada, e não podia ficar de pé.

¹² Vendo-a Jesus, chamou-a e disse: “Mulher, estás livre da tua enfermidade”. ¹³ Ele impôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e dava glórias a Deus. ¹⁴ Mas, o chefe da sinagoga ficou indignado por Jesus ter curado num dia de Sábado. Então o chefe disse à multidão que ali estava: “Há seis dias em que se deve trabalhar. Vinde, pois, e sejais curados nesses dias, e não no Sábado”.

¹⁵ O Senhor lhe respondeu dizendo: “Hipócritas! Quem de vós não solta da manjedoura o jumento ou o boi e o leva para beber água no Sábado? ¹⁶ Então, esta filha de Abraão, a quem Satanás aprisionou por dezoito anos, não convinha ter suas amarras desatadas no dia de Sábado?”.

¹⁷ Quando Ele disse essas coisas, todos os que se opuseram a Ele ficaram envergonhados, mas a multidão inteira se regozijava de alegria com todos os gloriosos feitos que Ele realizava.

¹⁸ Então, disse-lhes Jesus: “A que se assemelha o Reino de Deus e a que o compararei? ¹⁹ Ele é como uma semente de mostarda que um homem pegou e lançou na sua horta; e ela cresceu e se tornou uma grande árvore, e as aves do céu construíram ninhos em seus ramos”.

²⁰ E novamente disse-lhes Jesus: “A que pode ser comparado o Reino de Deus? ²¹ Ele é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha até que tudo ficasse fermentado”.

²² Jesus visitava e ensinava em cada cidade e vila no caminho para Jerusalém. ²³ Alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucos os que serão salvos?”. Então disse-lhes Jesus: ²⁴ “Esforçai-vos para entrar pela porta estreita, pois vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão”.

²⁵ Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, então vós ficareis de fora batendo na porta e dizendo: 'Senhor, Senhor, deixa-nos entrar!'. E Ele vos dirá: 'Eu não vos conheço e não sei de onde sois'. ²⁶ Então direis: 'Comíamos e bebíamos contigo e Tu nos ensinavas nas ruas'. ²⁷ Mas Ele responderá: 'Digo-vos que não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, vós que praticais a injustiça!'.

²⁸ E haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaque e Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vós lançados fora. ²⁹ Eles virão do leste e do oeste, do norte e do sul, e sentarão à mesa no Reino de Deus. ³⁰ E eis que há últimos que serão os primeiros e primeiros que serão últimos.

³¹ Pouco tempo depois, alguns fariseus vieram até Ele e disseram: “Vai embora daqui porque Herodes quer te matar”. ³² Jesus disse: “Ide dizer àquela raposa: 'Eis que expulso demônios e realizo curas hoje e amanhã, e no terceiro dia terei consumado. ³³ Porém é necessário que eu prossiga hoje, amanhã, e no dia seguinte, pois não convém que um profeta pereça fora de Jerusalém”.

³⁴ Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te foram enviados. Quantas vezes eu desejei ajuntar teus filhos assim como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo de suas asas, mas tu não o quiseste. ³⁵ Eis que a vossa casa ficará abandonada. Eu vos digo que não me vereis até o momento em que direis: “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor”.

Capítulo 14

¹ E aconteceu que num sábado, quando Ele entrou na casa de um dos líderes dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando com atenção. ² Eis que havia diante Dele um homem que sofria de edema. ³ Jesus perguntou aos mestres da lei judaica e aos fariseus: "É permitido curar no sábado, ou não?"

⁴ Mas eles se mantiveram em silêncio. Então Jesus tomou-o, curou-o e o mandou ir. ⁵ E disse-lhes: "Qual de vós, se o seu filho ou seu boi cair em um poço, não irá imediatamente retirá-lo de lá, mesmo num dia de sábado?" ⁶ Diante disso, eles nada puderam responder.

⁷ Quando Jesus observou como aqueles que haviam sido convidados para uma festa escolhiam os assentos de honra, contou-lhes uma parábola, dizendo: ⁸ "Quando fores convidado para uma festa de casamento, não te assentes no lugar de honra, pois alguém mais honrado que tu pode ter sido convidado. ⁹ Para que não aconteça que, quando a pessoa que convidou a ti e a ele, venha a te dizer: 'Dê o lugar a este'. E então, envergonhado, tu terás de assentar-te no último lugar.

¹⁰ Pelo contrário, quando fores convidado, vai e assenta-te no último lugar, para que, quando aquele que te convidou vier, te diga: 'Amigo, ocupa um lugar mais elevado'. Então serás honrado na presença de todos os convidados. ¹¹ Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado".

¹² Jesus também disse ao homem que o convidou: "Quando ofereceres um jantar ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos, de tal forma que eles também te convidem e te retribuam do mesmo modo.

¹³ Pelo contrário, quando ofereceres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os paralíticos e os cegos, ¹⁴ e serás abençoado, porque eles não terão como te retribuir. Tu serás retribuído no dia da ressurreição dos justos".

¹⁵ Ao ouvir isso, um dos que estavam com Jesus à mesa, disse-lhe: "Bem-aventurado é aquele que comer pão no Reino de Deus!". ¹⁶ Jesus, porém, respondeu-lhe: "Certo homem preparou uma grande ceia e convidou a muitos. ¹⁷ À hora da ceia, ele enviou seu servo para dizer àqueles que haviam sido convidados: 'Vinde, pois tudo já está pronto'.

¹⁸ Mas todos, sem exceção, começaram a se desculpar. O primeiro disse-lhe: 'Comprei um campo e preciso vê-lo. Por favor, me desculpe'. ¹⁹ Outro disse: 'Comprei cinco juntas de boi, e vou experimentá-las. Por favor, me desculpe'. ²⁰ Ainda outro disse: 'Casei-me, por isso não posso ir'.

²¹ O servo voltou e anunciou todas essas coisas ao seu senhor. Então o senhor da casa, indignado, disse ao seu servo: 'Sai depressa pelas ruas e becos da cidade, traz até aqui os pobres, os paralíticos, os cegos e os aleijados e faze-os entrar'. ²² O servo disse: 'Senhor, o que me mandou fazer foi feito, e ainda há lugar'.

²³ O senhor disse ao seu servo: 'Vai pelas estradas e vielas e obriga as pessoas a entrarem, para que a minha casa fique cheia. ²⁴ Eu te digo que nenhum daqueles que foram convidados provará minha ceia".

²⁵ Grandes multidões O acompanhavam. E Jesus voltando-se, disse-lhes: ²⁶ "Se alguém vem a Mim e não odeia seu próprio pai, mãe, esposa, filhos, irmãos e irmãs e até mesmo a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo. ²⁷ Quem não carrega a sua própria cruz e Me segue não pode ser meu discípulo.

²⁸ Pois qual de vós, querendo construir uma torre, primeiro não se assenta para calcular os custos e ver se tem o que precisa para completá-la? ²⁹ Para não acontecer que, tendo colocado o alicerce e não sendo capaz de concluir, todos aqueles que virem a situação comecem a caçoar dele, dizendo: ³⁰ 'Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar'.

³¹ Ou qual é o rei que, partindo para combater outro rei, não senta primeiro para se aconselhar sobre se é capaz de, com dez mil homens, lutar contra o outro rei que vem contra ele com vinte mil homens? ³² E, se não for capaz, enquanto o outro exército estiver ainda distante, ele envia uma delegação para pedir condições de paz. ³³ Assim, qualquer que entre vós não renuncia tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo.

³⁴ O sal é bom, mas, se o sal perder o sabor, como se poderá restaurar-lhe o sabor? ³⁵ Não presta nem para o solo nem para adubo. É jogado fora. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

Capítulo 15

¹ E todos os cobradores de impostos e outros pecadores se aproximavam para ouvir Jesus. ² Os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: “Este homem acolhe os pecadores e até come com eles”.

³ Então Jesus contou a seguinte parábola: ⁴ “Qual de vós que, possuindo cem ovelhas e em seguida perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e não vai atrás da perdida até que a encontre?” ⁵ E, quando a encontra, a coloca sobre os ombros e regozija.

⁶ E quando ele chega em casa, convida os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a minha ovelha perdida'. ⁷ Digo-vos que, de igual maneira, haverá grande alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

⁸ Ou qual é a mulher que, tendo dez moedas de prata, se vier a perder uma delas, não acende uma lâmpada, varre a casa e busca diligentemente até que a encontre? ⁹ E quando ela a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a moeda que eu perdi'. ¹⁰ Da mesma maneira, eu vos digo, há júbilo na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende”.

¹¹ Então Jesus disse: “Um homem tinha dois filhos, ¹² o mais novo deles disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que é minha por herança'. Assim, ele repartiu seu patrimônio entre eles.

¹³ Não muitos dias depois, o filho mais novo ajuntou tudo o que tinha, viajou para uma terra distante e ali desperdiçou seus bens comprando o que não precisava e gastando seu dinheiro com extravagâncias. ¹⁴ E, quando gastou tudo, houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade.

¹⁵ Ele começou a trabalhar para um dos cidadãos daquele país, que o enviou para seus campos, a fim de cuidar dos porcos. ¹⁶ E desejava comer as alfarrobas que os porcos comiam, pois ninguém dava comida para ele.

¹⁷ Mas ele caiu em si e disse: 'Quantos empregados de meu pai têm mais que suficiente para comer, e eu aqui morrendo de fome! ¹⁸ Irei ao meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. ¹⁹ Não sou digno de ser chamado teu filho, trata-me como um dos teus empregados'.

²⁰ Então o jovem partiu e foi ao seu pai. Enquanto ainda estava distante, o pai o avistou e, cheio de compaixão, correu em direção a ele, o abraçou e o beijou. ²¹ E o filho disse: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti, não sou digno de ser chamado teu filho'.

²² Então o pai disse aos seus empregados: 'Ide depressa e trazei a melhor túnica e cobri-o, colocai um anel em seu dedo e sandálias nos seus pés. ²³ Trazei também o novilho gordo e matai-o; comamos e celebremos uma festa! ²⁴ Pois meu filho estava morto e agora vivo está. Estava perdido e foi encontrado'. E todos celebraram.

²⁵ Enquanto isso o seu filho mais velho trabalhava no campo. Ao aproximar-se da casa, escutou barulho de música e dança. ²⁶ Ele chamou um empregado e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷ O empregado respondeu: 'Seu irmão regressou para casa e, por esse motivo, seu pai matou o novilho mais gordo, porque ele retornou saudável e em segurança'.

²⁸ O filho mais velho ficou irado e não quis entrar. Então seu pai saiu e implorou para que ele entrasse. ²⁹ Mas o filho lhe respondeu, dizendo: 'Eis que todos esses anos trabalhei para ti como um escravo e nunca quebrei nenhuma de tuas regras; mesmo assim, o senhor nunca me deu um cabrito para eu fazer uma festa com meus amigos. ³⁰ Mas, quando o teu filho, que gastou todos os teus bens com prostitutas, regressou, o senhor matou para ele o novilho mais gordo'.

³¹ Mas o pai respondeu-lhe: 'Filho, tu sempre estás comigo e tudo o que é meu é teu. ³² Mas nós tínhamos que festejar e nos alegrar, porque teu irmão estava morto e agora está vivo, estava perdido e foi encontrado'”.

Capítulo 16

¹ Jesus também disse aos seus discípulos: "Havia um certo homem rico o qual tinha um administrador, esse foi denunciado de desperdiçar os bens dele. ² Então o homem rico o chamou e disse: 'O que é isso que ouço falar a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois tu não podes ser mais administrador'.

³ O administrador disse consigo mesmo: 'O que farei, já que o meu senhor está me tirando do trabalho de administrador? Eu não tenho forças para cavar e tenho vergonha de pedir. ⁴ Sei o que farei para que, quando eu for removido da administração, as pessoas venham me receber em suas casas'.

⁵ Então o administrador chamou cada um dos devedores do seu senhor e perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'. ⁶ Ele disse: 'Cem batos de óleo de oliva'. E o administrador lhe disse: 'Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve que deves cinquenta'. ⁷ Então o administrador disse ao outro: 'E tu quanto deves?'. E este lhe respondeu: 'Cem coros de trigo'. Ele lhe disse: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'.

⁸ O senhor elogiou o administrador corrupto, porque ele agiu com astúcia. Pois os filhos deste mundo são mais astutos para com seu próprio povo do que os filhos da luz. ⁹ Eu vos digo: 'Fazei amigos para si mesmos por meio de riquezas injustas, para que quando elas acabarem, eles vos recebam nas moradas eternas'.

¹⁰ Quem é fiel no pouco também é fiel no muito, e quem é injusto no pouco também é injusto no muito. ¹¹ Sendo assim, se não fostes fiel usando as riquezas desse mundo, quem irá confiar a ti as verdadeiras riquezas? ¹² Se não fostes fiel com o dinheiro de outras pessoas, quem vos dará o vosso?

¹³ Nenhum servo pode servir a dois senhores, ou ele odiará um e amará o outro, ou ele se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas".

¹⁴ Quando os fariseus, que eram amantes do dinheiro, ouviam essas coisas, ridicularizavam-no. ¹⁵ Mas Ele disse: "Vós vos justificais uns perante os outros, mas Deus conhece vossos corações. O que é exaltado entre os homens é detestável diante de Deus.

¹⁶ A Lei e os profetas vigoraram até a chegada de João. Desde então, o evangelho do Reino de Deus é pregado, e todos se esforçam para entrar nele. ¹⁷ Porém é mais fácil passar o céu e a terra do que um só acento de uma letra da Lei ser invalidada.

¹⁸ Aquele que repudiar sua mulher e casar-se com outra comete adultério, e quem se casa com a repudiada comete adultério.

¹⁹ E havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e desfrutava diariamente de sua grande riqueza.

²⁰ Um pobre chamado Lázaro, estava jogado à sua porta, cheio de feridas. ²¹ Ele desejava comer do que caía da mesa do homem rico e até os cães vinham lamber suas feridas.

²² Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. O rico também morreu, foi sepultado ²³ e no Hades, sendo atormentado, ele ergueu os olhos e de longe viu Abraão e Lázaro reclinado no seio dele.

²⁴ Então ele clamou, dizendo: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim, manda Lázaro molhar a ponta de seu dedo e com água resfrescar minha língua, porque estou aflito nesta chama'.

²⁵ Porém Abraão disse: 'Filho, lembra-te que, enquanto estavas vivo, tu recebestes as coisas boas, por outro lado Lázaro recebeu as coisas más. Mas agora Lázaro está consolado aqui, enquanto tu estás em agonia. ²⁶ Além do mais, um grande abismo foi colocado, para que aqueles que queiram cruzar daqui para o teu lado não consigam, e ninguém será capaz de cruzar daí para o nosso lado'.

²⁷ O homem rico disse: 'Eu te imploro pai Abraão, que o senhor o envie à casa de meu pai, ²⁸ pois eu tenho cinco irmãos e quero que eles sejam avisados sobre este lugar de tormento, pois eu temo que eles terminem aqui'.

²⁹ Mas Abraão disse: 'Eles tem Moisés e os Profetas, deixa que eles os ouçam'. ³⁰ E o homem rico respondeu: 'Não pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for até eles, arrepender-se-ão'. ³¹ Disse Abraão: 'Se eles não ouvem a Moisés e aos Profetas, tão pouco serão persuadidos por alguém que ressuscite dos mortos'".

Capítulo 17

¹ Jesus disse aos Seus discípulos: "É inevitável que escândalos venham, mas aí daquele por meio do qual essas coisas acontecem!" ² Melhor seria se uma pedra de moinho fosse amarrada no seu pescoço, e ele lançado ao mar, do que fazer tropeçar a um desses pequeninos.

³ Ficaí atentos. Se o teu irmão pecar, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe. ⁴ Se ele pecar sete vezes contra ti no mesmo dia e se sete vezes retornar dizendo: 'Estou arrependido', perdoa-lhe!''.

⁵ Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta em nós fé!" ⁶ O Senhor respondeu: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te pela raiz e planta-te no mar' e ela vos obedeceria!"

⁷ E quem dentre vós, tendo um servo que trabalha a terra ou guarda os animais, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem logo e senta-te para comer'? ⁸ Ao contrário, não lhe dirá: 'Prepara-me a refeição, apronta-te, ponha um cinto em torno das tuas vestes e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás'?

⁹ Será que ele deve agradecer ao servo porque este fez o que lhe foi ordenado? ¹⁰ Assim também vós quando fizerdes tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos servos inúteis, fizemos apenas o que devíamos fazer'".

¹¹ A caminho de Jerusalém, Jesus passava pela divisa entre Samaria e a Galileia. ¹² Entrando em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos. Eles pararam distante Dele ¹³ e gritaram, dizendo: "Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós".

¹⁴ Ao vê-los, disse-lhes: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que no caminho ficaram limpos. ¹⁵ Um deles, vendo que fora curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz, ¹⁶ e prostrou-se aos pés de Jesus, dando-Lhe graças. Este era um samaritano.

¹⁷ Então Jesus perguntou: "Não foram dez os curados? Onde estão os nove?" ¹⁸ Não houve outro que voltasse para dar glória a Deus, exceto este estrangeiro?". ¹⁹ E disse-lhe: "Levanta-te, vai, a tua fé te salvou".

²⁰ Certa vez, quando os fariseus perguntaram quando o Reino de Deus viria, Jesus respondeu-lhes: "A vinda do Reino de Deus não é algo que possa ser observado. ²¹ Nem dirão: 'Está aqui!' ou: 'Está ali!', porque o Reino de Deus está entre vós".

²² Jesus disse aos discípulos: "Virão dias em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis. ²³ E eles vos dirão: 'Está aqui! Está ali! Não saiais, nem os sigais. ²⁴ Pois como o relâmpago brilha fortemente de uma extremidade a outra do céu, assim também será o Filho do Homem no Seu dia.

²⁵ Mas primeiro Ele tem que sofrer muitas coisas e ser rejeitado por esta geração. ²⁶ Assim como aconteceu nos dias de Noé, também acontecerá nos dias do Filho do Homem. ²⁷ Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.

²⁸ Do mesmo modo como aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam, construíam. ²⁹ Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos.

³⁰ Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado. ³¹ Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver os seus bens em casa, não desça para buscá-los. E aquele que estiver no campo não volte atrás.

³² Lembrai-vos da mulher de Ló. ³³ Quem procura ganhar a sua vida irá perdê-la, mas quem perder a sua vida irá salvá-la.

³⁴ Digo-vos, naquela noite dois estarão numa cama, um será levado e outro será deixado. ³⁵ Duas mulheres estarão moendo grãos juntas, uma será levada e a outra será deixada". ³⁶ ¹ ³⁷ E Lhe perguntaram: "Onde, Senhor?". Respondeu-lhes: "Onde há um corpo, ali os abutres também se ajuntarão".

¹Dois estarão no campo, um será levado e o outro será deixado (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

Capítulo 18

¹ Então Jesus contou uma parábola sobre como eles deveriam sempre orar e nunca desanimar: ² "Havia numa cidade um juiz que não temia a Deus nem respeitava as pessoas.

³ E havia, na mesma cidade, uma viúva que constantemente vinha ter com ele, dizendo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'. ⁴ Por muito tempo, ele não estava disposto a ajudá-la, mas depois disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem respeite os homens, ⁵ por causa dessa viúva que me aborrece, vou tratar de fazer justiça, de modo que ela pare de me incomodar'".

⁶ Então disse o Senhor: "Escutai o que diz o juiz injusto. ⁷ Não fará Deus justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite, mesmo que demore em ajudá-los? ⁸ Digo-vos que Ele rapidamente lhes fará justiça. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé sobre a terra?".

⁹ Então Jesus contou a seguinte parábola para alguns que, convencidos de serem justos, desprezavam os outros: ¹⁰ "Dois homens subiram ao templo para orar, um era fariseu e o outro era um cobrador de impostos.

¹¹ O fariseu, posto em pé, consigo mesmo estas coisas orava: 'Deus, eu Te agradeço porque não sou como os demais homens, ladrões, injustos, adúlteros e nem como este cobrador de impostos. ¹² Jejuo duas vezes por semana e dou dízimo de tudo quanto ganho'.

¹³ Mas o cobrador de impostos, de pé, a distância, sem ousar levantar os olhos ao céu, batia em seu peito, dizendo: 'Deus, tem misericórdia de mim, pecador'. ¹⁴ Digo-vos que este homem retornou para sua casa justificado e o outro não, pois todo aquele que se exalta será humilhado e todo aquele que se humilha será exaltado".

¹⁵ As pessoas também traziam-Lhe criancinhas, para que Ele as tocasse, mas quando os discípulos viram isso, as repreenderam. ¹⁶ Mas Jesus chamou-as dizendo: "Deixai vir a Mim as criancinhas, não as impeçais. Porque delas é o reino de Deus. ¹⁷ Em verdade vos digo, aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele".

¹⁸ Certo homem de posição perguntou-Lhe: "Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?" ¹⁹ E Jesus respondeu a ele: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus. ²⁰ Tu sabes os mandamentos: não cometas adultério, não mates, não roubes, não dês falso testemunho, honra teu pai e tua mãe". ²¹ E ele disse: "Tudo isso tenho obedecido desde a minha juventude".

²² E Jesus ouvindo isso disse-lhe: "Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, distribui aos pobres e terás tesouro nos céus; depois, vem e segue-me". ²³ Mas, ouvindo estas coisas, o homem ficou muito triste, pois era extremamente rico.

²⁴ Então, ao ver a tristeza do homem ¹, Jesus disse: "Como é difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus! ²⁵ Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus".

²⁶ Os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?" ²⁷ Jesus respondeu: "As coisas que são impossíveis para as pessoas são possíveis para Deus".

²⁸ E Pedro disse: "Nós deixamos tudo o que tínhamos e O seguimos". ²⁹ Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus ³⁰ que não receberá muito mais nesse tempo e, no mundo vindouro, a vida eterna".

³¹ E tomando consigo os doze, lhes disse: "Estamos subindo a Jerusalém e então se cumprirão todas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do Homem. ³² Pois Ele será entregue aos gentios e será zombado e insultado e cuspirão nele. ³³ Depois de açoitá-Lo, irão matá-Lo e ao terceiro dia Ele ressuscitará".

³⁴ Eles não entenderam nada dessas coisas, essa palavra lhes era obscura e não compreendiam o que fora dito.

³⁵ Aconteceu que, quando Jesus se aproximava de Jericó, havia um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmola. ³⁶ Ouvindo ele uma multidão passar, perguntou o que estava acontecendo ³⁷ e anunciaram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

³⁸ Então o cego clamou, dizendo: "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim". ³⁹ Os que iam caminhando à frente o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim".

⁴⁰ Jesus parou e ordenou que trouxessem o homem até Ele. Então, quando o cego se aproximou, Jesus perguntou-lhe: ⁴¹ "O que queres que Eu te faça?" Ele disse: "Senhor, que eu torne a ver".

⁴² E Jesus lhe disse: "Torna a ver. A tua fé te salvou". ⁴³ Imediatamente ele recuperou a visão e O seguiu glorificando a Deus. Vendo isso a multidão também louvou a Deus.

¹estudiosos estão divididos se deveria ser incluída aqui a frase: Ele entristeceu-se . Compare com o versículo 23

Capítulo 19

¹ Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade. ² Eis que ali havia um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e era rico.

³ Ele tentava ver quem era Jesus, mas não conseguia vê-Lo por cima da multidão, pois era de baixa estatura. ⁴ Então, Zaqueu correu à frente do povo e subiu num sicômoro para ver Jesus, pois Ele estava prestes a passar por ali.

⁵ Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: “Zaqueu, desce depressa porque hoje tenho que ficar em tua casa”. ⁶ Então, ele desceu rapidamente e O recebeu cheio de alegria. ⁷ Quando as pessoas viram isso, indignaram-se, dizendo: “Ele foi visitar um homem pecador”.

⁸ Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: “Olha, Senhor, a metade dos meus bens eu darei aos pobres e se defraudei alguém em qualquer coisa, eu lhe restituirei quatro vezes mais”. ⁹ Jesus lhe disse: “Hoje a salvação chegou a esta casa, porque ele também é filho de Abraão. ¹⁰ Pois o Filho do Homem veio para buscar e salvar os que estão perdidos”.

¹¹ Enquanto eles ouviam essas coisas, Jesus continuou a falar. Contou-lhes uma parábola, por estar se aproximando de Jerusalém e porque as pessoas pensavam que o Reino de Deus apareceria imediatamente. ¹² Ele disse: “Um certo homem nobre partiu para uma terra distante a fim de tomar posse de um reino e voltar.

¹³ Ele chamou dez de seus servos, e deu-lhes dez minas e disse: ‘Negociai até eu voltar’. ¹⁴ Mas seus concidadãos o odiaram e enviaram uma delegação atrás dele dizendo: ‘Não queremos que este homem reine sobre nós’. ¹⁵ Após ter sido coroado rei, retornou e ordenou que chamassem os servos a quem havia dado o dinheiro, para saber qual lucro haviam tido nos negócios.

¹⁶ O primeiro veio diante dele dizendo: ‘Senhor, tua mina rendeu mais dez minas’. ¹⁷ Respondeu-lhe: ‘Muito bem, servo bom. Porque fostes fiel no pouco, tu terás autoridade sobre dez cidades’.

¹⁸ O segundo veio dizendo: ‘Senhor, tua mina rendeu cinco minas’. ¹⁹ E o nobre lhe disse: ‘Tu terás autoridade sobre cinco cidades’.

²⁰ E veio outro dizendo: ‘Senhor, eis aqui tua mina que mantive em segurança embrulhada num lenço, ²¹ pois eu estava com medo de ti porque és um homem severo. Tu tiras o que não depositaste, colhes o que não semeaste’.

²² O nobre lhe disse: ‘Por tuas próprias palavras te julgarei, servo mau. Sabias que sou um homem severo, que tiro o que não depositei e colho o que não semeiei. ²³ Por que não colocaste o meu dinheiro no banco? Assim, no meu retorno, o receberia com juros.’

²⁴ E disse aos que estavam ali: ‘Tirai dele a mina e dai-a ao que tem dez minas’. ²⁵ Eles lhe disseram: ‘Senhor, ele já tem dez minas’.

²⁶ Eu vos digo: ‘Ao que tem, mais lhe será dado, mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. ²⁷ Quanto a esses inimigos meus, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e degolai-os diante de mim’”.

²⁸ E tendo dito essas coisas, seguiu viagem adiante deles, subindo a Jerusalém.

²⁹ Aconteceu que, quando Ele chegou perto de Betfagé e de Betânia, junto ao monte que é chamado das Oliveiras, enviou dois dos discípulos, ³⁰ dizendo: “Ide ao próximo povoado. Assim que entrardes, encontrareis um jumentinho amarrado sobre o qual ninguém jamais montou. Desatai-o e trazei-o a Mim. ³¹ Se alguém perguntar: ‘Por que o desatais?’ Dizei: ‘O Senhor necessita dele’”.

³² Os que foram enviados encontraram o jumentinho assim como Jesus lhes havia dito. ³³ Enquanto o desatavam, o dono lhes disse: “Por que estais desatando o jumentinho?” ³⁴ Eles responderam: “O Senhor necessita dele.” ³⁵ Eles o trouxeram a Jesus, colocaram seus mantos sobre o jumento e puseram Jesus sobre ele. ³⁶ À medida em que avançava, as pessoas estendiam seus mantos pelo caminho.

³⁷ E quando se aproximavam da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a se alegrar e a louvar a Deus em alta voz pelos atos poderosos que tinha visto, ³⁸ dizendo: “Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas!”

³⁹ Alguns dos fariseus em meio à multidão disseram-lhe: “Mestre, repreende os teus discípulos”. ⁴⁰ Jesus respondeu, dizendo: “Digo-vos, se estes se calarem, as pedras clamarão!”

⁴¹ Quando Jesus se aproximou da cidade, vendo-a, chorou por ela, dizendo: ⁴² “Se hoje conhecesses aquilo que te traz a paz! Mas agora estas coisas estão ocultas aos teus olhos.

⁴³ Porque sobre ti virão dias em que teus inimigos construirão trincheiras em teus arredores, te cercarão, te pressionarão por todos os lados. ⁴⁴ E arrasarão a ti, aos teus filhos dentro de ti. Não deixarão pedra sobre pedra porque não reconheceste o tempo em que foste visitada”.

⁴⁵ E entrando Jesus no templo, começou a expulsar os que vendiam, ⁴⁶ dizendo-lhes: “Está escrito: 'A minha casa será casa de oração', mas fizestes dela um covil de ladrões”.

⁴⁷ Jesus ensinava diariamente no templo. Mas os chefes dos sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam matá-Lo. ⁴⁸ Não encontravam, porém, uma maneira de fazê-lo, porque todo o povo O ouvia fascinado.

Capítulo 20

¹ Aconteceu que, certo dia, Jesus ensinava o povo no templo e pregava o evangelho; chegaram os chefes dos sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos ² e Lhe perguntaram: “Dize-nos, com que autoridade Tu fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?”.

³ Ele lhes respondeu: “Eu também vos farei uma pergunta: Dizei-Me ⁴ o batismo de João era do céu ou dos homens?”.

⁵ Eles discutiam entre si, dizendo: “Se respondermos: ‘do céu,’ Ele dirá: ‘por que vós não crestes nele?’ ⁶ Mas se dissermos: ‘dos homens,’ todo o povo nos apedrejará, pois está convencido de que João Batista era profeta”.

⁷ Então eles responderam que não sabiam de onde era. ⁸ E Jesus lhes disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

⁹ Jesus começou a contar ao povo esta parábola: “certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns vinicultores e ausentou-se do país por muito tempo. ¹⁰ No devido tempo, ele enviou um servo aos vinicultores, para que lhe dessem do fruto da vinha. Mas eles o espancaram e o mandaram de volta de mãos vazias.

¹¹ Então enviou outro servo e a esse também espancaram, humilharam e o mandaram de volta de mãos vazias. ¹² Ele ainda enviou um terceiro, mas eles também o machucaram e o expulsaram.

¹³ Então o dono da vinha disse: ‘Que farei? Enviarei meu filho amado. Talvez a ele respeitarão’. ¹⁴ Mas quando os vinicultores o viram, discutiram entre si, dizendo: ‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa’.

¹⁵ Eles o expulsaram da vinha e o mataram. Que lhes fará, então, o dono da vinha? ¹⁶ Ele virá e destruirá esses vinicultores e dará a vinha a outros”. Quando ouviram isso, disseram: “Que isso não aconteça!”

¹⁷ Mas Jesus fitando-os, disse: “O que quer dizer isto que está escrito: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular’? ¹⁸ Todo aquele que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó”.

¹⁹ Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam uma maneira de prendê-Lo, pois perceberam que a parábola que Ele havia contado era contra eles. Mas temiam o povo. ²⁰ E observando-O cuidadosamente, enviaram espiões, que se fingiam de justos, para ver se o apanhavam em alguma de Suas palavras, e assim entregá-Lo à jurisdição e à autoridade do governador.

²¹ Então eles O interrogaram, dizendo: “Mestre, sabemos que falas e ensinas corretamente, e não És influenciado pela aparência da pessoa, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. ²² Nos é lícito pagar impostos a César ou não?”

²³ Mas Jesus compreendeu a astúcia deles e disse: ²⁴ “Mostrai-me um denário. De quem é esta imagem e inscrição nele?” E eles responderam: “De César”.

²⁵ Disse-lhes Jesus: “Então dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. ²⁶ E não puderam apanhá-Lo em palavra alguma diante do povo, mas admirados com Sua resposta, calaram-se.

²⁷ Aproximando-se alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição, ²⁸ perguntaram-Lhe dizendo: “Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de alguém morrer, sendo casado e não tendo filhos, ele deve tomar por esposa a viúva e suscitar descendência ao seu irmão.

²⁹ Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos; ³⁰ o segundo também ³¹ e depois o terceiro se casou com a viúva, e todos os sete, e também não deixaram filhos, e morreram. ³² Por fim, a mulher também morreu. ³³ Então, na ressurreição, de qual deles ela será esposa? Pois todos os sete a tiveram por esposa”.

³⁴ E disse-lhes Jesus: “Os filhos deste mundo se casam e se dão em casamento. ³⁵ Mas os que são julgados dignos de alcançar aquela era e obter a ressurreição dentre os mortos não se casarão e nem se darão em casamento. ³⁶ Eles nem podem morrer mais, pois são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

³⁷ Pois os mortos ressuscitarão, como também Moisés revelou no local da sarça ardente, onde ele chama o Senhor Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. ³⁸ Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem”.

³⁹ Alguns dos escribas disseram: “Mestre, respondeste bem”. ⁴⁰ Já não ousavam fazer-Lhe mais perguntas.

⁴¹ Mas perguntou-lhes Jesus: “Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi? ⁴² Pois o próprio Davi diz no livro de Salmos: ‘O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,’ ⁴³ até que eu ponha teus inimigos por estrado dos teus pés’. ⁴⁴ Se Davi chama Cristo de ‘Senhor’, como é que Ele pode ser seu filho?”.

⁴⁵ E como todo o povo o ouvia, Ele disse aos Seus discípulos: ⁴⁶ “Cuidado com os escribas, que gostam de andar com túnicas, amam as saudações nas praças, os principais assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos

banquetes,⁴⁷ que devoram as casas das viúvas, com pretexto de longas orações. Esses receberão uma condenação mais severa".

Capítulo 21

¹ Jesus levantou os olhos e viu os ricos que lançavam suas ofertas no gazofilácio. ² E viu certa viúva pobre lançando ali duas pequenas moedas. ³ Então, disse: “Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos eles. ⁴ Pois todos eles deram ofertas do que lhes sobrava. Mas esta viúva, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver”.

⁵ E alguns falavam acerca do templo, como ele era adornado com lindas pedras e de ofertas provenientes de votos. ⁶ Então Jesus disse: “Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

⁷ Eles então Lhe perguntaram: “Mestre, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal quando essas coisas estiverem para acontecer?” ⁸ Jesus respondeu: “Tende cuidado para não serdes enganados, pois muitos virão em Meu nome, dizendo: ‘Eu sou ele’ e ‘O tempo está próximo’. Não os sigais. ⁹ Quando ouvirdes de guerras e revoluções, não vos assusteis, pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente”.

¹⁰ Então Ele disse: “Nação se levantará contra nação, reino contra reino. ¹¹ Ocorrerão grandes terremotos e, em vários lugares, fomes e pestes. Ocorrerão eventos terríveis e grandes sinais vindos do céu.

¹² Mas, antes de tudo isso, lançarão as mãos sobre vós e vos perseguirão, e sereis entregues às sinagogas e prisões e também sereis conduzidos à presença de reis e governadores por causa do Meu nome. ¹³ Isso resultará em oportunidades para vosso testemunho.

¹⁴ Portanto resolvi em vossos corações de não preparardes antecipadamente vossa defesa, ¹⁵ pois Eu vos darei as palavras e a sabedoria, às quais nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer.

¹⁶ E sereis entregues também por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles matarão alguns de vós. ¹⁷ E sereis odiados por todos por causa de Meu nome. ¹⁸ Mas nem um só fio de cabelo da vossa cabeça perecerá. ¹⁹ Na vossa perseverança, ganhareis as vossas almas.

²⁰ Quando virdes os exércitos cercarem Jerusalém, então sabeis que sua desolação se aproxima. ²¹ Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes, e os que estiverem no meio da cidade saiam, e os que estiverem nos campos não entrem nela. ²² Porque estes são dias de vingança, em cumprimento de tudo que foi escrito.

²³ Ai daquelas que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! Pois haverá grande aflição sobre a terra e ira contra este povo. ²⁴ E morrerão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos deles sejam cumpridos.

²⁵ E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Sobre a terra, haverá angústia entre as nações, desesperadas pelo bramido e a agitação do mar e das ondas. ²⁶ Haverá homens desmaiando de medo, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo. Pois os poderes dos céus serão abalados.

²⁷ Então eles verão o Filho do Homem vir numa nuvem, com poder e grande glória. ²⁸ Mas, quando essas coisas começarem a acontecer, levantai e erguei as vossas cabeças, porque vossa redenção se aproxima”.

²⁹ E Jesus contou-lhes uma parábola: “Vede a figueira e as demais árvores. ³⁰ Quando elas dão brotos, por vós mesmos, sabeis que o verão já se aproxima. ³¹ Assim também vós, quando virdes essas coisas acontecendo, sabeis que o reino de Deus está próximo.

³² Verdadeiramente eu vos digo, não passará esta geração até que todas essas coisas aconteçam. ³³ O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras jamais passarão.

³⁴ E tende cuidado de vós mesmos, para que vossos corações não estejam sobrecarregados com as consequências das orgias, da embriaguez e das preocupações da vida. Para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como armadilha. ³⁵ Pois ele virá sobre todo ser vivente sobre a face da terra.

³⁶ Mas estai em alerta por todo o tempo, orando para terdes a força suficiente para escapar de todas essas coisas que acontecerão, e permanecerdes na presença do Filho do Homem”.

³⁷ E, durante os dias, Ele estava ensinando no templo e à noite saía e pernoitava no monte que é chamado ‘das Oliveiras’. ³⁸ Todas as pessoas vinham de manhã cedo ao templo para ouvi-Lo.

Capítulo 22

¹ Aconteceu que a festa dos Pães Sem Fermento, que se chamava Páscoa, aproximava-se. ² Os principais sacerdotes e os escribas discutiam como eles poderiam levar Jesus à morte, pois eles temiam o povo.

³ Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze. ⁴ E Judas foi discutir com os principais sacerdotes e os oficiais do templo sobre como ele poderia lhes entregar Jesus.

⁵ Eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro. ⁶ Ele consentiu e buscava uma oportunidade para entregá-Lo, longe da multidão.

⁷ Chegado o dia da festa dos Pães Sem Fermento, em que o cordeiro pascal deveria ser sacrificado, ⁸ Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Ide e preparai para nós a ceia da Páscoa, para que possamos comê-la". ⁹ Eles Lhe perguntaram: "Onde Tu queres que preparemos?"

¹⁰ Ele lhes respondeu: "Eis que, quando entrardes na cidade, um homem carregando um cântaro de água se encontrará convosco. Segui-o até a casa em que ele entrar. ¹¹ E dizei ao dono da casa: 'O Mestre te diz: Onde está a sala em que Eu irei comer a Páscoa com Meus discípulos?'.

¹² Ele lhes mostrará uma grande sala mobiliada no andar de cima. Fazei os preparativos lá". ¹³ Então eles foram e encontraram tudo como Ele lhes dissera. E prepararam a ceia pascal.

¹⁴ Quando a hora veio, Ele sentou-se com os apóstolos. ¹⁵ Então lhes disse: "Eu desejei grandemente comer convosco esta Páscoa antes que Eu sofra. ¹⁶ Pois Eu lhes digo: 'Eu não a comerei de novo, até que ela se cumpra no Reino de Deus'".

¹⁷ Então, Jesus tomou um cálice e, tendo dado graças, disse: "Tomai-o e compartilhai-o entre vós. ¹⁸ Pois Eu vos digo que não beberei do fruto da videira de novo, até que o Reino de Deus venha".

¹⁹ Então Ele tomou o pão e, havendo dado graças, o partiu e lhes entregou, dizendo: "Este é o Meu corpo, que é entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim". ²⁰ Da mesma forma, após cear, Ele tomou o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no Meu sangue, que é derramado por vós.

²¹ Mas eis que a mão daquele que está Me traindo está comigo à mesa. ²² Pois o Filho do Homem, de fato, faz como tem sido determinado. Mas ai do homem por quem Ele é traído!". ²³ E eles começaram a perguntar entre si qual deles seria que faria isto.

²⁴ Então levantou-se também uma contenda entre eles sobre quem seria considerado o maior. ²⁵ Ele lhes disse: "Os reis dos gentios têm domínio sobre eles, e aqueles que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

²⁶ Mas isso não deve ser assim entre vós. Ao invés disso, aquele que é maior entre vós seja como o mais jovem. E aquele que é o mais importante seja como o que serve. ²⁷ Pois qual é o maior, aquele que está sentado à mesa, ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Porém, Eu estou no meio de vós como o que serve.

²⁸ Mas vós sois aqueles que têm permanecido comigo em Minhas provações. ²⁹ Eu lhes confiei um Reino, assim como Meu Pai o confiou a Mim, ³⁰ para que possais comer e beber à Minha mesa, no Meu Reino. E vos senteis sobre tronos julgando as doze tribos de Israel.

³¹ Simão, Simão, fica atento, Satanás pediu para tê-los, para peneirá-los como trigo. ³² Mas Eu roguei por ti, para que tua fé não falhe. E quando te converteres, fortalece teus irmãos".

³³ Pedro Lhe disse: "Senhor, eu estou pronto para ir contigo tanto para a prisão quanto para a morte". ³⁴ Jesus respondeu: "Eu te digo, Pedro, o galo não cantará neste dia, antes que, por três vezes, tenhas negado que me conheces".

³⁵ Então Jesus lhes disse: "Quando Eu vos enviei sem sacola, bolsa de provisões ou calçados, sentistes falta de algo?" E eles responderam: "Nada". ³⁶ Então Ele lhes disse: "Porém agora aquele que tiver uma sacola leve-a e também uma bolsa de provisões. Aquele que não tiver espada venda sua capa e compre uma.

³⁷ Pois Eu lhes digo que tudo que está escrito sobre Mim deve se cumprir: 'E ele foi considerado como um malfeitor'. Pois, tudo o que foi predito sobre Mim está se cumprindo". ³⁸ Então, eles disseram: "Senhor, eis aqui duas espadas". E Ele lhes disse: "É o suficiente".

³⁹ Após a ceia, Jesus saiu para o Monte das Oliveiras, como Ele costumava fazer, e Seus discípulos O seguiram. ⁴⁰ Quando eles chegaram, Ele lhes disse: "Orai para que não entreis em tentação".

⁴¹ Ele se afastou deles cerca de um arremesso de pedra e, ajoelhando-se, orou ⁴² dizendo: "Pai, se Tu queres, afasta de Mim este cálice. Entretanto não seja feita a Minha vontade, mas a Tua".

⁴³ Então, apareceu-Lhe um anjo do céu, fortalecendo-O. ⁴⁴ Estando em agonia, Ele orava ainda mais intensamente, e Seu suor tornou-se em grandes gotas como que de sangue caindo sobre o chão.

⁴⁵ Então, levantando-Se de Sua oração, Ele veio até os discípulos e os encontrou dormindo, por causa da tristeza deles, ⁴⁶ e perguntou-lhes: "Por que estais dormindo? Levantai e orai, para que não entreis em tentação".

⁴⁷ Enquanto Ele ainda falava, eis que uma multidão chegava com Judas, um dos doze, que vinha à frente e se aproximou de Jesus para beijá-Lo, ⁴⁸ mas Jesus lhe disse: "Judas, tu estás traindo o Filho do Homem com um beijo?".

⁴⁹ Quando aqueles que estavam ao redor de Jesus viram o que estava acontecendo, disseram: "Senhor, devemos feri-los a espada?". ⁵⁰ Então um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha direita. ⁵¹ E Jesus disse: "Basta, deixai-os". E Ele tocou-lhe a orelha e o curou.

⁵² Jesus disse aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos que vieram contra Ele: "Viestes como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau? ⁵³ Enquanto Eu estive diariamente convosco no templo, não pusestes as vossas mãos sobre Mim. Mas esta é a vossa hora e do domínio das trevas".

⁵⁴ Prendendo-O, levaram-No e trouxeram-No à casa do sumo sacerdote. Mas Pedro, a distância, seguiu. ⁵⁵ Mais tarde, eles acenderam um fogo no meio do pátio e sentaram juntos. Pedro sentou-se no meio deles.

⁵⁶ Certa criada o viu quando ele se sentava próximo à luz do fogo, olhou diretamente para ele e disse: "Este homem também estava com Ele". ⁵⁷ Mas Pedro negou, dizendo: "Mulher, eu não O conheço". ⁵⁸ Após um tempo, outra pessoa o viu e disse: "Tu também és um deles". Mas Pedro lhe disse: "Homem, eu não sou".

⁵⁹ Após cerca de uma hora, insistiu outro dizendo: "Verdadeiramente este homem também estava com Ele, pois Ele é galileu". ⁶⁰ Mas Pedro disse: "Homem, eu não sei do que estás falando". E imediatamente, enquanto ele falava, o galo cantou.

⁶¹ O Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, quando lhe disse: "Hoje, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes". ⁶² Saindo, Pedro chorou amargamente.

⁶³ Então os homens que detinham Jesus zombavam Dele e batiam Nele. ⁶⁴ Após vendarem Seus olhos, perguntavam, dizendo: "Profetiza! Quem foi o que te bateu?" ⁶⁵ Eles blasfemavam falando muitas outras coisas contra Jesus.

⁶⁶ Tão logo o dia amanheceu, os anciãos do povo reuniram-se, ambos os principais sacerdotes e os escribas. Eles O levaram ao Conselho dos judeus, ⁶⁷ dizendo: "Se Tu és o Cristo, diga-nos". Porém Ele respondeu: "Se Eu vos disser, não acreditareis; ⁶⁸ se Eu vos perguntar, não respondereis.

⁶⁹ Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará assentado à direita do poder de Deus". ⁷⁰ Todos eles disseram: "Então, Tu és o Filho de Deus?". E Jesus lhes respondeu: "Vós dizeis que Eu Sou". ⁷¹ Eles disseram: "Por que nós ainda precisamos de testemunhas? Pois nós mesmos ouvimos de Sua própria boca".

Capítulo 23

¹ Então, todos os líderes dos judeus se levantaram contra Ele e O trouxeram a Pilatos. ² E começaram a acusar-Lo dizendo: “Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, proibindo pagar os impostos a César, declarando que Ele mesmo é o Cristo, um rei”.

³ Pilatos perguntou-Lhe: “Tu és o Rei dos Judeus?”. E Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes”. ⁴ E disse Pilatos aos chefes dos sacerdotes e às multidões: “Não encontro nenhum crime neste homem”. ⁵ Mas eles insistiam, dizendo: “Ele agita o povo, ensinando por toda Judeia, começando desde a Galileia até aqui”.

⁶ Então Pilatos ouviu isso e perguntou se aquele homem era galileu. ⁷ Quando descobriu que Ele estava sob a autoridade de Herodes, enviou-O a este, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

⁸ Quando Herodes viu Jesus, alegrou-se muito, porque, havia muito tempo, desejava vê-Lo. Ele ouvira falar sobre Jesus e desejava ver algum milagre realizado por Ele. ⁹ Herodes interrogava Jesus com muitas palavras, porém Este não lhe respondia nada. ¹⁰ Os chefes dos sacerdotes e os escribas se levantaram, acusando-O severamente.

¹¹ Herodes, com os seus soldados trataram-No com desprezo e zombaram Dele, vestindo-O com uma túnica elegante e, em seguida, enviaram Jesus de volta a Pilatos. ¹² Pilatos e Herodes tornaram-se amigos um do outro naquele mesmo dia. Antes disso eram inimigos.

¹³ Pilatos, então, convocou os chefes dos sacerdotes, as autoridades do povo e a multidão, ¹⁴ e disse-lhes: “Vós me trouxestes este homem como alguém que está levando o povo a se rebelar, mas vejam: eu, tendo-O interrogado diante de vós, não encontrei culpa alguma neste homem a respeito das coisas sobre as quais vós O acusastes.

¹⁵ Nem mesmo Herodes, porque O enviou de volta. Vejam que Ele nada tem feito digno de morte. ¹⁶ Eu, portanto, irei castigá-Lo e soltá-Lo”. ¹⁷ ¹.

¹⁸ Mas eles gritaram todos juntos, dizendo: “Fora daqui com este homem e solta-nos Barrabás!”. ¹⁹ Barrabás era um homem que estava preso por causa de uma rebelião na cidade e também por assassinato.

²⁰ Outra vez falou Pilatos, desejando soltar a Jesus. ²¹ Mas eles gritaram, dizendo: “Crucifica-O, crucifica-O”. ²² E disse-lhes pela terceira vez: “Por quê? Que mal fez este homem? Eu não encontrei nada Nele que mereça a pena de morte. Logo, após castigá-Lo, eu vou liberá-Lo”.

²³ Mas eles gritaram insistentemente, pedindo que Ele fosse crucificado. E o clamor da multidão convenceu Pilatos. ²⁴ Então, Pilatos decidiu conceder a exigência deles. ²⁵ Ele soltou aquele que pediram, o qual havia sido colocado na prisão por motim e assassinato. Porém, entregou Jesus à vontade deles.

²⁶ Enquanto O levavam dali, pegaram um tal de Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo, e puseram a cruz sobre ele para carregá-la, seguindo Jesus.

²⁷ Uma grande multidão do povo e de mulheres que lamentavam e pranteavam por Ele O seguia. ²⁸ Mas voltando-se para elas, Jesus disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos.

²⁹ Eis que virão os dias em que dirão: 'Bem-aventuradas as estéréis e os ventres que não geraram, e os seios que não amamentaram'. ³⁰ Então, começarão a dizer aos montes: 'Caí sobre nós', e às colinas: 'Cobri-nos'. ³¹ Porque, se eles fazem isso quando a árvore ainda está verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?”.

³² Outros homens, dois criminosos, foram levados com Jesus para serem mortos.

³³ Quando chegaram ao lugar chamado "Caveira", ali O crucificaram, bem como aos criminosos, um à Sua direita e outro à Sua esquerda. ³⁴ Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem”. E lançaram sortes, dividindo as Suas vestes.

³⁵ O povo ficou observando enquanto as autoridades também O ridicularizavam, dizendo: “Ele salvou outros, deixe que salve a Si mesmo, se Ele é o Cristo, O escolhido de Deus”.

³⁶ Os soldados também zombavam Dele, oferecendo-Lhe vinagre, ³⁷ dizendo: “Se Tu és o Rei dos judeus, salva-Te”.

³⁸ Havia também uma inscrição sobre Ele: “ESTE É O REI DOS JUDEUS”.

³⁹ Um dos criminosos que foi crucificado, insultou-O dizendo: “Não és Tu o Cristo? Salva-Te a Ti mesmo e a nós”. ⁴⁰ Mas o outro lhe respondeu e, repreendendo-o, disse: “Não temes a Deus, tu que estás sob a mesma condenação? ⁴¹ Nós, de fato, estamos aqui justamente, pois estamos recebendo o que merecemos por nossos atos. Mas este homem não cometeu mal algum”.

⁴² E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu reino”. ⁴³ Disse-lhe Jesus: “Em verdade te digo, ainda hoje tu estarás comigo no paraíso”.

⁴⁴ Já era mais ou menos a hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até à hora nona, ⁴⁵ pois o sol deixou de brilhar e a cortina do templo foi rasgada ao meio.

⁴⁶ E, clamando em alta voz, Jesus disse: “Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito”. Dito isso, Ele morreu. ⁴⁷ Quando o centurião viu o que acontecera, deu glória a Deus, dizendo: “Certamente este homem era justo”.

⁴⁸ Quando todas as multidões vieram para ver o acontecimento, após o que viram, voltaram batendo no peito. ⁴⁹ Mas todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que O haviam seguido desde a Galileia permaneceram de longe, observando essas coisas.

⁵⁰ Eis que havia um membro do Conselho dos judeus chamado José, homem bom e justo, ⁵¹ de Arimatéia, uma cidade judia. Ele esperava pelo Reino de Deus (ele não havia concordado com a decisão e a ação do Conselho).

⁵² Esse homem, indo até Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus. ⁵³ Ele O desceu, envolveu-O em um lençol de linho fino e O colocou em um túmulo escavado na pedra, onde ninguém havia sido colocado antes.

⁵⁴ Era o Dia da Preparação, e o Sábado estava para começar. ⁵⁵ As mulheres que andavam com Ele desde a Galileia viram o túmulo e como Seu corpo fora colocado ali. ⁵⁶ Elas voltaram e prepararam essências e perfumes. Então, no sábado repousaram conforme o mandamento.

¹ Pilatos era obrigado a soltar um prisioneiro para os judeus durante a festa (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

Capítulo 24

¹ Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, elas foram ao túmulo, levando as especiarias que haviam preparado. ² Elas encontraram a pedra do sepulcro removida; ³ mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

⁴ E sucedeu que elas estavam perplexas sobre o ocorrido. Então, dois homens apareceram junto a elas com vestes resplandescentes. ⁵ As mulheres ficaram cheias de medo e, voltando o rosto para o chão, eles disseram para as mulheres: “Por que buscais entre os mortos Aquele que vive?”

⁶ Ele não está aqui, ressuscitou! Lembrai-vos de como Ele falou a vós, quando ainda estava na Galileia, ⁷ dizendo que o Filho do Homem devia ser entregue nas mãos de homens pecadores e crucificado e, ao terceiro dia, ressuscitar”.

⁸ As mulheres se lembraram das palavras Dele. ⁹ E, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais. ¹⁰ Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas relataram essas coisas aos apóstolos.

¹¹ Mas os apóstolos não acreditaram nas mulheres, essas palavras lhes pareciam como um delírio. ¹² Pedro, contudo, se levantou e correu para o túmulo. Curvando-se e olhando para dentro, viu apenas os lençóis de linho. Voltou para casa maravilhado com o que havia acontecido.

¹³ Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, a sessenta estádios de distância de Jerusalém. ¹⁴ E iam conversando sobre todas as coisas que haviam ocorrido.

¹⁵ Aconteceu que, enquanto eles discutiam e conversavam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶ Mas seus olhos estavam impedidos de reconhecê-Lo.

¹⁷ Perguntou-lhes Jesus: “Sobre o que conversais pelo caminho?”. E pararam entristecidos. ¹⁸ Um deles, chamado Cléopas respondeu: “És tu o único peregrino que não sabes as coisas que aconteceram em Jerusalém nesses dias?”.

¹⁹ Ele lhes disse: “Quais coisas?”. Eles responderam: “As que dizem respeito a Jesus de Nazaré, O qual foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo, ²⁰ e de como os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram.

²¹ Nós esperávamos que fosse Ele quem libertaria Israel. No entanto, apesar disso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

²² É verdade que algumas mulheres do nosso meio nos surpreenderam, tendo ido de madrugada ao sepulcro. ²³ E não encontrando o corpo de Jesus, voltaram dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais disseram que Ele vive. ²⁴ Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e confirmaram o que as mulheres haviam dito; mas não O viram”.

²⁵ Jesus, então, lhes disse: “Ó homens insensatos e tardios de coração para crer em tudo o que os profetas disseram! ²⁶ Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse em Sua glória?”. ²⁷ Então, começando por Moisés e percorrendo todos os profetas, interpretou-lhes, em todas as Escrituras, o que dizia a respeito de Si próprio.

²⁸ Quando se aproximaram da aldeia, para onde se dirigiam, Jesus fez como quem seguiria adiante. ²⁹ Mas eles insistiram com Ele, dizendo: “Fica conosco, porque já é tarde e o dia está quase terminando”. E entrou para ficar com eles.

³⁰ E, uma vez à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-o a eles. ³¹ Então, seus olhos foram abertos, eles O reconheceram, e Ele desapareceu da vista deles. ³² Eles disseram uns aos outros: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto Ele nos falava durante o caminho e nos explicava as Escrituras?”.

³³ Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Eles encontraram os onze reunidos e os que estavam com eles, ³⁴ que disseram: “Verdadeiramente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”. ³⁵ Então, contaram as coisas que aconteceram no caminho e como Jesus foi reconhecido por eles no partir do pão.

³⁶ Enquanto ainda falavam essas coisas, Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!”. ³⁷ E ficaram assustados e com medo, pensando estar vendo um espírito.

³⁸ Mas Jesus disse: “Por que estais perturbados? Por que surgem dúvidas em vossos corações? ³⁹ Vede Minhas mãos e Meus pés, sou Eu mesmo! Tocai-Me e vede. Um espírito não tem carne nem ossos como vós vedes que Eu tenho”.

⁴⁰ Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

⁴¹ E, como eles ainda não podiam acreditar, por causa da alegria e estando maravilhados, Jesus disse-lhes: “Vós tendes alguma coisa para comer?”. ⁴² Deram-Lhe um pedaço de peixe assado. ⁴³ Jesus tomou-o e comeu-o diante deles.

⁴⁴ Ele lhes disse: “Quando ainda estava convosco, vos dizia: era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito acerca de Mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.

⁴⁵ Então, lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras. ⁴⁶ E lhes disse: “Assim está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia. ⁴⁷ E que, em Seu Nome, fossem pregados o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

⁴⁸ Vós sois testemunhas dessas coisas. ⁴⁹ Eis que Eu envio a promessa de Meu Pai sobre vós; mas esperai na cidade até que sejais revestidos do poder do alto”.

⁵⁰ Então, Jesus os conduziu para fora até perto de Betânia. E, erguendo Suas mãos, os abençoou. ⁵¹ Aconteceu que, enquanto Ele os abençoava, afastou-se e foi elevado ao céu.

⁵² Então, eles O adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria. ⁵³ Eles estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

John

Capítulo 1

¹ No princípio Aquele que é a Palavra já existia; e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ² Ele estava desde o princípio com Deus. ³ Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

⁴ Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵ A luz brilha nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

⁶ Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. ⁷ Ele veio como testemunha para testificar a respeito da Luz, para que todos cressem por meio dele. ⁸ Ele não era a Luz, mas veio a fim de testificar da Luz.

⁹ Era a verdadeira Luz, que ilumina todo homem, que estava chegando ao mundo.

¹⁰ Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, mas o mundo não O conheceu. ¹¹ Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.

¹² Mas a todos que O receberam, os quais creram no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, ¹³ os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de homem, mas de Deus.

¹⁴ E a Palavra tornou-Se carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. ¹⁵ João testifica Dele e clama, dizendo: “Este é Aquele de quem eu disse: ‘O que vem depois de mim é superior a mim, pois era antes de mim’”.

¹⁶ Porque da Sua plenitude todos recebemos graça sobre graça. ¹⁷ Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. ¹⁸ Ninguém jamais viu a Deus. O único que, sendo Deus, estava junto ao seio do Pai, foi quem O revelou.

¹⁹ E este é o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a fim de interrogá-lo: “Quem és tu?”. ²⁰ Ele afirmou claramente e não negou, mas confessou: “Eu não sou o Cristo”. ²¹ Então lhe perguntaram: “Quem és tu, então? Tu és Elias?”. Ele respondeu: “Não sou”. Eles disseram: “Tu és o profeta?”. Ele respondeu: “Não”.

²² Então lhe disseram: “Diga-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?”. ²³ Ele disse: “Eu sou a voz daquele que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como o profeta Isaías disse”.

²⁴ E aqueles que foram enviados eram dos fariseus. ²⁵ E lhe perguntaram: “Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias e nem o profeta?”.

²⁶ João lhes respondeu: “Eu batizo com água; porém, no meio de vós, está Alguém que não conheceis. ²⁷ Esse é o que vem depois de mim, de Quem eu não sou digno de desatar as correias de Suas sandálias”. ²⁸ Essas coisas aconteceram em Betânia, no outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

²⁹ No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-Se dele, e disse: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! ³⁰ Foi a respeito Dele que eu disse: ‘Aquele que vem depois de mim é superior a mim, pois existia antes de mim’. ³¹ Eu não O conhecia, mas, para que Ele fosse revelado a Israel, eu vinha batizando com água”.

³² João testemunhou: "Eu vi o Espírito descendo do céu como pomba, e permaneceu sobre Ele. ³³ Eu não O conhecia; porém, Aquele que me enviou a batizar com água, disse-me: 'Aquele sobre Quem vires o Espírito descer e permanecer sobre Ele, Este é o que batiza com o Espírito Santo'. ³⁴ Eu vi e testemunhei que Esse é o Filho de Deus".

³⁵ No dia seguinte, João estava lá novamente com dois de seus discípulos; ³⁶ e, ao ver Jesus passando, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!".

³⁷ Os dois discípulos ouviram o que João disse, e passaram a seguir Jesus. ³⁸ Jesus voltou-Se, viu que eles O seguiam, e disse-lhes: "O que quereis?". Eles responderam: "Rabi (que quer dizer 'mestre'), onde moras?". ³⁹ Ele diz-lhes: "Vinde e vereis". Foram, pois, e viram onde Jesus morava; e permaneceram com Ele naquele dia, pois já se aproximava da hora décima.

⁴⁰ André, irmão de Simão Pedro, era um dos que ouviram João falar e seguiram a Jesus. ⁴¹ Ele encontrou primeiro seu próprio irmão, Simão, e lhe disse: "Encontramos o Messias" (que traduzido significa 'Cristo'). ⁴² Ele o levou a Jesus. Olhando para ele, Jesus lhe disse: "Tu és Simão, filho de João. Serás chamado Cefas (que quer dizer 'Pedro')".

⁴³ No dia seguinte, quando Jesus foi para a Galileia, encontrou Filipe e lhe disse: "Segue-Me". ⁴⁴ Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro. ⁴⁵ Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: "Aquele sobre O qual a Lei de Moisés e os profetas escreveram, nós O encontramos: Jesus, Filho de José, de Nazaré".

⁴⁶ Natanael perguntou: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Filipe respondeu: "Vem e vê". ⁴⁷ Jesus viu Natanael se aproximando, e disse a seu respeito: "Eis aí um israelita em quem não há desonestidade!". ⁴⁸ Natanael Lhe perguntou: "De onde me conheces?". Jesus respondeu: "Antes que Filipe te chamasse, Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira".

⁴⁹ Natanael respondeu: "Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!". ⁵⁰ Então Jesus lhe disse: "Porque te disse que havia te visto debaixo da figueira, crês? Tu verás coisas maiores do que essa. ⁵¹ Em verdade, em verdade vos digo que vós vereis os céus abertos, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

Capítulo 2

¹ No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava presente. ² Jesus e Seus discípulos também foram convidados para o casamento.

³ E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus Lhe disse: "Eles não têm vinho." ⁴ Jesus respondeu: "Por que vens a Mim, mulher? O meu tempo ainda não chegou". ⁵ Sua mãe disse aos servos: "Fazei o que Ele vos disser".

⁶ Havia ali seis vasilhas de pedra usadas para a purificação dos judeus, cada uma armazenava entre oitenta e cento e vinte litros. ⁷ Jesus lhes diz: "Enchei as vasilhas com água". Eles as encheram até a borda. ⁸ Então, Ele disse aos servos: "Tirai um pouco e levai ao chefe de cerimônia". Assim o fizeram.

⁹ Quando o chefe de cerimônia provou a água transformada em vinho, ele não sabia de onde vinha (mas os servos que haviam tirado a água sabiam). Ele chamou o noivo ¹⁰ e disse-lhe: "Todos oferecem primeiro o vinho bom, e em seguida o vinho inferior, quando os convidados estiverem bêbados. Tu guardaste o vinho bom até agora".

¹¹ Este primeiro sinal, Jesus fez em Caná da Galileia, manifestando Sua glória, e Seus discípulos creram Nele.

¹² Depois disso, Jesus, Sua mãe, Seus irmãos e Seus discípulos desceram para Cafarnaum e permaneceram por alguns dias.

¹³ A Páscoa dos judeus estava próxima, então Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴ Ele encontrou no templo aqueles que vendiam bois, ovelhas, pombas e os cambistas ali sentados.

¹⁵ Jesus fez um chicote de cordas, e expulsou todos para fora do templo, incluindo as ovelhas, os bois; espalhou o dinheiro dos cambistas pelo chão, e virou as suas mesas. ¹⁶ Ele disse aos que vendiam pombas: "Tirai estas coisas daqui, e não façais da casa de Meu Pai um mercado".

¹⁷ Seus discípulos lembraram o que está escrito: "O zelo da Tua casa me consumirá". ¹⁸ Logo, as autoridades dos judeus Lhe responderam: "Que sinal nos mostrarás visto que fazes estas coisas?". ¹⁹ Jesus respondeu: "Destruí este templo, e em três dias o reconstruirei".

²⁰ Disseram, então, os judeus: "Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído, e Tu irás levantá-lo em três dias?". ²¹ Entretanto, Ele falava do templo do Seu corpo. ²² Tempos depois, quando Ele ressuscitou dos mortos, Seus discípulos lembraram-se do que Ele havia dito, e acreditaram nas Escrituras e nas palavras ditas por Jesus.

²³ Quando Ele estava em Jerusalém, durante a celebração da Páscoa, muitos acreditaram em Seu nome, pois viram os sinais miraculosos que Ele realizava. ²⁴ Entretanto, Jesus não confiava neles, pois conhecia a todos ²⁵ e não precisava de ninguém para testificar sobre o homem; pois Ele mesmo conhecia o que havia no homem.

Capítulo 3

¹ Havia um fariseu cujo nome era Nicodemos, um líder dos judeus. ² Ele veio até Jesus durante a noite e disse-Lhe: "Rabi, sabemos que és um mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais, a menos que Deus esteja com ele".

³ Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade te digo: se um o homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus". ⁴ Nicodemos disse-Lhe: "Como pode um homem nascer sendo já velho? Ele pode entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe e nascer de novo?".

⁵ Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. ⁶ Aquele que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito.

⁷ Não te admires de eu te dizer: 'Necessário vos é nascer de novo'. ⁸ O vento sopra onde quer, e ouves o seu som, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito".

⁹ Nicodemos respondeu-Lhe dizendo: "Como pode ser isso?". ¹⁰ Jesus lhe respondeu: "Tu, que és mestre em Israel, não entendes estas coisas? ¹¹ Em verdade, em verdade, te digo: Nós falamos daquilo que sabemos, e testificamos do que temos visto; ainda assim vós não aceitais nosso testemunho.

¹² Se vos falei sobre coisas terrenas e não acreditastes, como acreditareis se vos contar sobre as coisas celestiais? ¹³ Ninguém jamais subiu ao céu, exceto Aquele que desceu do céu, o Filho do Homem.

¹⁴ Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, o Filho do Homem deverá ser levantado, ¹⁵ para que todos que creiam Nele tenham vida eterna.

¹⁶ Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ Pois Deus não enviou o Seu filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio Dele. ¹⁸ Aquele que Nele crê não será condenado. O que não crê já está condenado, porque não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus.

¹⁹ Este é o julgamento: que a Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas que a Luz, porque suas obras eram perversas. ²⁰ Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz, e não vem para a luz para que suas obras não sejam expostas. ²¹ Entretanto, aquele que pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se veja claramente que suas ações foram feitas em Deus.

²² Depois disso, Jesus e Seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou algum tempo com eles, e ali batizava. ²³ João também estava batizando em Enom, próximo a Salim, porque havia ali muita água, e as pessoas vinham até ele e eram batizadas, ²⁴ pois João ainda não havia sido lançado na prisão.

²⁵ E surgiu uma disputa entre alguns discípulos de João e um judeu sobre a cerimônia da purificação. ²⁶ Eles foram até João e disseram-lhe: "Rabi, O que estava contigo do outro lado do Jordão, sobre Quem tu testemunhaste, eis que Ele está batizando, e todos estão indo até Ele".

²⁷ João respondeu: "Ninguém pode receber nada, a não ser que lhe seja dado dos céus. ²⁸ Vós mesmos sois testemunhas de que eu disse: 'Eu não sou o Cristo', mas disse: 'Sou enviado adiante Dele'.

²⁹ A noiva pertence ao noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito por causa da voz do noivo. Assim, pois, minha alegria é completa. ³⁰ É necessário que Ele cresça e eu diminua.

³¹ Aquele que vem do alto está acima de todos; o que vem da terra é da terra, e fala de coisas terrenas. Aquele que vem dos céus está acima de todos. ³² Ele testifica daquilo que ouviu e viu, mas ninguém aceita o Seu testemunho. ³³ Aquele que aceita o Seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro.

³⁴ Pois Aquele que é enviado de Deus fala as palavras de Deus. Pois Seu Espírito é dado sem medida. ³⁵ O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas na Sua mão. ³⁶ Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus".

Capítulo 4

¹ E quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que Ele estava fazendo e batizando mais discípulos que João ² (embora Jesus mesmo não batizasse, mas os Seus discípulos), ³ deixou a Judeia e retornou para a Galileia.

⁴ Era necessário que Ele passasse por Samaria. ⁵ Então, veio a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó havia dado a seu filho José.

⁶ Havia ali o poço de Jacó. Jesus estava cansado da viagem, e sentou-Se próximo ao poço. Era por volta da hora sexta. ⁷ Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: "Dá-Me de beber"; ⁸ pois Seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida.

⁹ Então, a mulher samaritana disse-Lhe: "Como Tu, sendo judeu, pedes a mim, que sou mulher samaritana, algo para beber?"; pois os judeus e os samaritanos não se davam bem. ¹⁰ Jesus respondeu: "Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é O que te diz: 'Dá-me de beber', tu és que Lhe pedirias, e Ele te daria a água viva".

¹¹ A mulher Lhe respondeu: "Senhor, Tu não tens um balde, e o poço é bem fundo; de onde tirarias essa água viva? ¹² Por acaso és Tu maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço do qual ele mesmo bebeu com seus filhos e seu gado?".

¹³ Jesus respondeu: "Qualquer que beber desta água terá sede novamente; ¹⁴ mas qualquer que beber desta água que Eu lhe der, nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna".

¹⁵ A mulher Lhe disse: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, e não tenha que vir aqui tirar". ¹⁶ Jesus disse-lhe: "Vai, chama teu marido e volta aqui".

¹⁷ A mulher Lhe respondeu: "Não tenho marido". Jesus, então, disse-lhe: "Disseste bem: 'Eu não tenho marido', ¹⁸ pois já tiveste cinco, e o que tens agora não é teu! Nisto falaste a verdade".

¹⁹ Disse-Lhe a mulher: "Senhor, vejo que és profeta. ²⁰ Nossos pais adoravam neste monte, mas vós dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar".

²¹ Jesus lhe respondeu: "Mulher, crê em Mim, que é chegado o tempo em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai. ²² Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

²³ Entretanto, está chegando a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque são esses os adoradores que o Pai tem procurado. ²⁴ Deus é Espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em espírito e em verdade".

²⁵ Disse-Lhe a mulher: "Eu sei que o Messias está vindo, Aquele que é chamado 'Cristo'. Quando Ele vier, explicará tudo para nós". ²⁶ Disse-lhe Jesus: "Eu Sou, O que fala contigo".

²⁷ E naquele momento os Seus discípulos chegaram e ficaram admirados porque Ele falava com uma mulher; porém, nenhum deles Lhe perguntou: "O que procuras?" ou "Por que falas com ela?".

²⁸ Então a mulher deixou o seu pote, voltou para a cidade, e disse às pessoas: ²⁹ "Vinde, vede o homem que me contou todas as coisas que fiz. Não seria Este o Cristo?". ³⁰ Eles deixaram a cidade e vieram até Ele.

³¹ Enquanto isso, os discípulos estavam pedindo: "Rabi, come". ³² Mas Ele lhes disse: "Tenho uma comida para comer que vós não conheceis." ³³ Os discípulos perguntavam um ao outro: "Será que alguém Lhe trouxe algo para comer?".

³⁴ Jesus lhes disse: "Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou, e completar a Sua obra". ³⁵ Vós não dizeis: 'Faltam ainda quatro meses para a colheita?'. Eu, porém, vos digo: levantai os olhos e vede os campos, pois já estão prontos para a colheita! ³⁶ Aquele que está colhendo recebe seu salário e ajunta fruto para a vida eterna, para que se alegrem juntos o que semeia e o que colhe.

³⁷ Assim, o ditado é verdadeiro: 'Um semeia e o outro colhe'. ³⁸ Eu vos enviei para colher onde não trabalhastes; outros têm trabalhado, e vós tendes entrado no trabalho deles".

³⁹ Muitos dos samaritanos daquela cidade acreditaram Nele por causa do testemunho daquela mulher: "Ele me contou tudo que eu havia feito". ⁴⁰ Então, quando os samaritanos vieram até Ele, imploraram-Lhe que ficasse com eles, e Ele ficou ali dois dias.

⁴¹ E muitos mais creram por causa da palavra Dele. ⁴² Eles diziam à mulher: "Nós cremos, não por causa das suas palavras apenas, mas porque O ouvimos por nós mesmos, e agora sabemos que Este é realmente o Salvador do mundo".

⁴³ Depois daqueles dias, partiu para a Galileia; ⁴⁴ porque o próprio Jesus havia declarado que um profeta não tem honra na sua própria terra. ⁴⁵ Quando Ele chegou à Galileia, os galileus O receberam. Eles tinham visto todas as coisas que Ele havia feito em Jerusalém na festa, pois eles também tinham ido à festa da Páscoa.

⁴⁶ Veio novamente para Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho. Havia certo oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. ⁴⁷ Quando ele ouviu que Jesus havia deixado a Judeia e retornado para a Galileia, foi até Ele e implorou que descesse e curasse seu filho que estava à beira da morte.

⁴⁸ Jesus, então, disse-lhe: "Se não virdes sinais e maravilhas, vós não creereis". ⁴⁹ O oficial respondeu: "Senhor, desce comigo antes que meu filho morra". ⁵⁰ Jesus lhe disse: "Vai, teu filho vive". O homem creu na palavra que Jesus havia dito, e foi.

⁵¹ Enquanto ele estava descendo, seus servos o encontraram, dizendo que o seu filho estava vivo. ⁵² Então perguntou-lhes quando foi que ele tinha melhorado; e responderam: "Ontem à noite, à sétima hora, a febre o deixou".

⁵³ O pai reconheceu que aquela era a hora em que Jesus lhe havia dito: "O teu filho vive"; então ele e toda sua família creram. ⁵⁴ Este foi o segundo milagre que Jesus fez quando veio da Judeia para a Galileia.

Capítulo 5

¹ Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. ² Existe em Jerusalém um tanque, perto da Porta das Ovelhas, que em aramaico se chama Betesda, e tem cinco entradas cobertas em volta. ³ Um grande número de pessoas doentes, cegos, mancos e paralíticos, costumava ficar por ali nas portas ¹ ⁴ ²

⁵ Certo homem, que estava enfermo havia trinta e oito anos, estava ali. ⁶ Vendo-o deitado e sabendo que estava ali por muito tempo, Jesus lhe perguntou: "Queres ser curado?"

⁷ O homem enfermo respondeu: "Senhor, eu não tenho ninguém para me colocar no tanque, quando a água é agitada. Enquanto estou indo, outro passa à minha frente". ⁸ Jesus lhe disse: Levanta-te, pega a tua maca, e anda".

⁹ Imediatamente, o homem ficou são, pegou sua maca e andou. Aquele dia era um sábado.

¹⁰ Então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "É sábado, e não te é permitido carregar a tua maca." ¹¹ O homem respondeu: "Aquele que me curou disse: 'Pega a tua maca, e anda'".

¹² Perguntaram-lhe: "Quem te disse: 'Pega a tua maca e anda?'". ¹³ Entretanto, o homem curado não sabia quem o curara, pois Jesus tinha se retirado secretamente por haver uma grande multidão ali.

¹⁴ Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo, e lhe disse: "Eis que ficaste saudável! Não peques mais, para que algo pior não te aconteça". ¹⁵ O homem se retirou e foi relatar aos judeus que Jesus é que o havia feito saudável.

¹⁶ Então, os líderes dos judeus perseguiam Jesus, porque Ele estava fazendo estas coisas no sábado. ¹⁷ Disse-lhes Jesus: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também". ¹⁸ Por esta razão, os judeus ainda mais queriam matá-Lo, não apenas por quebrar o sábado, mas por chamar Deus de Seu próprio Pai, fazendo-Se igual a Deus.

¹⁹ Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que o Filho não pode fazer nada por Si mesmo, apenas o que vê o Pai fazendo; pois o que o Pai faz, o Filho também faz." ²⁰ Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que Ele mesmo faz, e mostrará coisas maiores que essas, e vós ficareis admirados.

²¹ Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem Ele quiser. ²²

Portanto, o Pai a ninguém julga, mas Ele concedeu todo o julgamento ao Filho, ²³ para que todos honrem o Filho, tal como honram o Pai. E aquele que não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou.

²⁴ Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que ouve as Minhas palavras e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas passou da morte para a vida.

²⁵ Em verdade, em verdade, vos digo que virá o tempo, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viverão.

²⁶ Pois, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, da mesma maneira, Ele concedeu ao Filho ter a vida em Si mesmo, ²⁷ e o Pai deu ao Filho autoridade para exercer julgamento, porque Ele é o Filho do Homem.

²⁸ Não vos admireis com isso, pois está chegando o tempo em que aqueles que estiverem nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão: ²⁹ os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal, para a ressurreição do julgamento.

³⁰ Eu não posso fazer nada por Mim mesmo. Como ouço, julgo, e o Meu julgamento é justo porque não estou procurando fazer a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou. ³¹ Se, sozinho, Eu der testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro. ³² Existe um Outro que testifica acerca de Mim, e Eu sei que o Seu testemunho sobre Mim é verdadeiro.

³³ Vós enviastes mensageiros a João, e ele testificou a verdade. ³⁴ Entretanto, o testemunho que Eu recebo não vem do homem. Eu digo estas coisas a fim de que vós sejais salvos. ³⁵ João era uma lâmpada que ardia e iluminava e, por um pouco de tempo, vos alegrastes com sua luz.

³⁶ Contudo, o testemunho que tenho é maior do que o de João, pois as obras que o Pai Me deu para realizar, as mesmas obras que faço, testificam de Mim que o Pai me enviou. ³⁷ O próprio Pai, que Me enviou, testificou a Meu respeito. Vós nunca ouvistes Sua voz, nem vistes Sua forma; ³⁸ e nem tendes a Sua palavra em vós, pois não credes Naquele que Ele enviou.

³⁹ Examinais as Escrituras porque acreditais ter nelas a vida eterna, e essas mesmas Escrituras testemunham a Meu respeito; ⁴⁰ mas não quereis vir a Mim para terdes vida.

⁴¹ Eu não recebo glória de homens, ⁴² mas sei que não tendes em vosso interior o amor de Deus.

⁴³ Eu vim em Nome de Meu Pai, e não Me recebestes; se outro qualquer vier em seu próprio nome, vós o recebereis. ⁴⁴ Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros, mas não buscais a glória que vem do único Deus?

⁴⁵ Não penseis que Eu mesmo vos acusarei perante o Pai. Aquele que vos acusa é Moisés, em quem pondeis a vossa esperança. ⁴⁶ Se tivésseis crido em Moisés, creríeis em Mim, porque ele testemunhou a Meu respeito. ⁴⁷ Porém, se não crestes no que ele escreveu, como creereis em Minhas palavras?"

¹As melhores cópias antigas não têm a frase, esperando as águas se moverem .

²As melhores cópias antigas não têm o versículo 4, porque o anjo do Senhor descia e movia as águas de tempo em tempo, e qualquer que entrasse enquanto as águas se moviam, era curado de qualquer enfermidade .

Capítulo 6

¹ Após estas coisas, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado o mar de Tiberíades. ² Uma grande multidão O estava seguindo, porque eles viam os sinais que Jesus fazia naqueles que estavam doentes. ³ Jesus subiu a encosta da montanha e lá sentou-Se com Seus discípulos.

⁴ A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. ⁵ Quando Jesus olhou e viu uma grande multidão vindo em Sua direção, disse a Filipe: "Onde iremos comprar pão para estes comerem?" ⁶ Jesus disse isso para experimentar Filipe, porque Ele sabia o que estava prestes a fazer.

⁷ Respondeu-Lhe Filipe: "Duzentos denários em pão não seriam suficientes para que cada um recebesse ao menos um pouco". ⁸ Um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Jesus: ⁹ "Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas o que é isto para tantos?"

¹⁰ Jesus respondeu: "Fazei o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar. Então os homens se assentaram, em número de uns cinco mil. ¹¹ Então, Jesus tomou os pães e, depois de dar graças, deu-os aos que estavam sentados. De igual modo, Ele o fez com os peixes, tanto quanto queriam. ¹² Quando o povo se satisfez, Jesus disse a Seus discípulos: "Recolhei os pedaços que restaram para que nada seja desperdiçado".

¹³ Então, os discípulos ajuntaram e encheram doze cestas com os pedaços dos cinco pães de cevada, deixados por aqueles que haviam comido. ¹⁴ Quando as pessoas viram este sinal que Jesus fez, disseram: "Este é verdadeiramente O profeta que devia vir ao mundo". ¹⁵ Quando Jesus percebeu que eles estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para fazê-Lo rei, retirou-Se sozinho novamente para o monte.

¹⁶ Quando a noite chegou, Seus discípulos desceram ao lago. ¹⁷ E, tendo entrado em um barco, foram pelo mar rumo a Cafarnaum. Já estava escuro nessa hora, e Jesus ainda não havia vindo encontrá-los. ¹⁸ E, por causa de um forte vento que soprava, o mar estava ficando agitado.

¹⁹ Então, quando os discípulos tinham remado por volta de vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus caminhando sobre o mar, vindo para perto do barco, e ficaram com medo. ²⁰ Mas Jesus lhes disse: "Sou Eu! Não temais". ²¹ Então, eles prontamente O receberam no barco, e imediatamente o barco chegou ao seu destino.

²² No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar viu que não havia nenhum outro barco lá, exceto um, e que Jesus não tinha entrado nele com Seus discípulos, mas que Seus discípulos tinham ido sozinhos. ²³ Contudo, havia alguns barcos que vieram de Tiberíades perto do lugar onde eles comeram o pão depois do Senhor ter dado graças.

²⁴ Quando a multidão descobriu que nem Jesus nem Seus discípulos estavam lá, entraram nos barcos e foram a Cafarnaum procurando por Ele. ²⁵ E encontrando-O no outro lado do Lago, disseram-Lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?"

²⁶ Jesus lhes respondeu, dizendo: "Em verdade, em verdade, vós Me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos saciastes. ²⁷ Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, porque Deus, o Pai, O selou.

²⁸ Então, eles disseram a Jesus: "O que devemos fazer para realizar as obras de Deus?". ²⁹ Jesus respondeu: "Esta é a obra de Deus: que creiais Naquele que Ele enviou".

³⁰ Então, eles Lhe disseram: "Que sinal operas, para que vejamos e creiamos em Ti? O que fazes? ³¹ Nossos pais comeram do maná no deserto, como está escrito: 'Ele deu-lhes para comer o pão dos céus'".

³² Então, Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que não foi Moisés que vos deu o pão do céu, mas é o Meu Pai que vos dá o verdadeiro Pão de Deus. ³³ Porque o Pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo". ³⁴ Então eles disseram a Jesus: "Senhor, dá-nos sempre desse Pão".

³⁵ Jesus lhes disse: "Eu sou o Pão da Vida, aquele que vem a Mim não terá fome, e aquele que crê em Mim jamais terá sede. ³⁶ Mas, de fato, Eu vos disse que Me vistes, e ainda assim não crestes. ³⁷ Todo aquele que o Pai Me dá virá a Mim, e o que vem a Mim, Eu nunca o lançarei fora.

³⁸ Porque vim do céu, não para fazer Minha própria vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou. ³⁹ E esta é a vontade Daquele que Me enviou, que Eu não perca nenhum de todos os que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia". ⁴⁰ Porque esta é a vontade do Meu Pai, que todo o que vê o Filho e Nele crê, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia".

⁴¹ Então, os judeus murmuravam a respeito Dele porque disse: "Eu sou o Pão que desceu do céu". ⁴² Eles diziam: "Não é Este Jesus, o Filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, Ele diz: 'Eu desci do céu'?"

⁴³ Jesus respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós. ⁴⁴ Nenhum homem pode vir a Mim, a menos que o Pai que Me enviou o traga, e Eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵ Está escrito nos profetas: 'Todos eles serão ensinados por Deus. Todos que têm ouvido e aprendido do Pai vêm a Mim'.

⁴⁶ Não é que alguém tenha visto o Pai, exceto Aquele que vem de Deus; Este viu o Pai. ⁴⁷ Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que crê tem a vida eterna.

⁴⁸ Eu sou o Pão da Vida. ⁴⁹ Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

⁵⁰ Este é o Pão que desce do céu, para que aquele que comer Dele não morra. ⁵¹ Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. O pão que Eu darei é a Minha carne para a vida do mundo".

⁵² Os judeus ficaram irados entre si, e começaram a perguntar, dizendo: "Como Este pode nos dar a Sua carne a comer?". ⁵³ Jesus, então, disse-lhes: "Em verdade, em verdade, vos digo que se não comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

⁵⁴ Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵ Porque Minha carne é verdadeira comida, e Meu sangue é verdadeira bebida. ⁵⁶ Aquele que come Minha carne e bebe Meu sangue permanece em Mim, e Eu nele.

⁵⁷ Assim como o Pai que vive Me enviou, e assim como Eu vivo por causa do Pai, aquele que de Mim se alimenta também por Mim viverá. ⁵⁸ Este é o Pão que desceu do céu, não como aquele que vossos pais comeram, e morreram. Aquele que comer este Pão viverá para sempre". ⁵⁹ Jesus disse essas coisas na sinagoga, enquanto ensinava em Cafarnaum.

⁶⁰ Então, muitos dos Seus discípulos, quando ouviram isto, disseram: "Dura é esta palavra; quem pode ouvi-la?". ⁶¹ Mas Jesus, sabendo por Si mesmo que Seus discípulos estavam murmurando sobre isso, disse-lhes: "Isto vos escandaliza?

⁶² E se virdes o Filho do Homem subindo para onde Ele estava antes? ⁶³ É o Espírito que dá vida. A carne não produz nada. As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e vida.

⁶⁴ Ainda há alguns de vós que não creem". Porque Jesus sabia desde o início quem eram os que não criam e quem O havia de trair. ⁶⁵ Ele disse: "É por isso que vos disse que ninguém pode vir a Mim, a menos que isso lhe seja concedido pelo Pai".

⁶⁶ Depois disso, muitos dos Seus discípulos voltaram, e não mais andaram com Ele. ⁶⁷ Jesus, então, disse aos doze: "Vós não quereis também retirar-vos?" ⁶⁸ Simão Pedro Lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna, ⁶⁹ e nós cremos e viemos a saber que és o Santo de Deus".

⁷⁰ Jesus respondeu: "Eu não vos escolhi a vós, os doze? Contudo, um de vós é um diabo". ⁷¹ Ele falava de Judas, o Filho de Simão Iscariotes, porque seria ele, um dos Doze, quem haveria de traí-Lo.

Capítulo 7

¹ Após estas coisas, Jesus viajou pela Galileia, pois não queria andar pela Judeia, porque os judeus desejavam matá-Lo. ² A festa judaica dos Tabernáculos estava próxima.

³ Disseram-Lhe, então, seus irmãos: "Deixa este lugar, e vai para a Judeia, assim os Teus discípulos poderão ver as coisas que Tu fazes; ⁴ porque ninguém faz nada em segredo quando quer ser conhecido publicamente. Se fazes essas coisas, mostra-Te para o mundo".

⁵ Pois nem mesmo os Seus irmãos acreditavam Nele. ⁶ Então, disse-lhes Jesus: "O Meu tempo ainda não chegou, mas o vosso tempo sempre está presente. ⁷ O mundo não pode vos odiar, mas odeia a Mim, porque Eu testifico que suas obras são más.

⁸ Subi vós à festa. Eu não subo porque o Meu tempo ainda não está cumprido". ⁹ Após dizer-lhes essas coisas, Ele permaneceu na Galileia.

¹⁰ Contudo, após Seus irmãos subirem para a festa, Ele também subiu; não publicamente, mas em secreto. ¹¹ Os judeus estavam procurando-O na festa, dizendo: "Onde Ele está?"

¹² Na multidão, havia várias opiniões sobre Ele. Alguns diziam: "Ele é um bom homem"; outros diziam: "Não; Ele engana as multidões". ¹³ Mesmo assim, ninguém falava abertamente sobre Ele, por medo dos judeus.

¹⁴ Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar. ¹⁵ Então, os judeus ficaram admirados, e diziam: "Como este homem sabe tanto sem nunca ter sido instruído?". ¹⁶ Jesus respondeu-lhes: "O Meu ensino não é Meu, mas Daquele que Me enviou.

¹⁷ Se alguém deseja realizar a Sua vontade, saberá sobre os Seus ensinamentos, se isso vem de Deus, ou se Eu falo de Mim mesmo. ¹⁸ Aquele que fala de si próprio procura sua glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há injustiça nele.

¹⁹ Não foi Moisés que vos deu a Lei? Contudo, nenhum de vós a pratica. Por que procurais matar-Me?". ²⁰ A multidão respondeu: "Tens um demônio. Quem procura matar-Te?"

²¹ Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu realizei uma só obra, e todos vós estais admirados com isso. ²² Moisés vos deu a circuncisão — não que isto tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas —, e no sábado circuncidais um homem.

²³ Se um homem é circuncidado no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que estais enraivecidos por Eu ter curado um homem por completo no sábado? ²⁴ Não julgueis de acordo com a aparência, mas julgai corretamente".

²⁵ Alguns de Jerusalém diziam: "Não é Este a quem eles procuram matar? ²⁶ E eis que Ele fala abertamente, e nada Lhe dizem. Será que as autoridades reconheceram que Este é realmente o Cristo?" ²⁷ Sabemos de onde Ele é, mas quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde Ele é".

²⁸ Então, Jesus levantou a voz no templo, ensinando e dizendo: "Vós Me conheceis e sabeis de onde sou; não venho de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, e vós não O conheceis. ²⁹ Eu O conheço porque venho Dele e Ele Me enviou".

³⁰ Então, eles procuravam prendê-Lo, mas ninguém Lhe pôs a mão porque a hora Dele não havia chegado. ³¹ Todavia, muitos da multidão criam Nele. Eles diziam: "Quando o Cristo vier, fará Ele mais sinais que Este homem tem feito?". ³² Os fariseus ouviram a multidão sussurrar essas coisas sobre Jesus, e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram oficiais para prendê-Lo.

³³ Então, Jesus lhes disse: "Ainda estou convosco por um curto período de tempo, e então vou para Aquele que Me enviou. ³⁴ Vós Me buscareis, mas não Me encontrareis; e para onde vou, não podeis ir".

³⁵ Por esta razão, os judeus falavam entre si: "Para onde Este homem irá, que não seremos capazes de encontrá-Lo? Ele irá para a dispersão entre os gregos, para ensiná-los? ³⁶ O que significa esta palavra que Ele falou: 'Vós Me buscareis e não Me encontrareis; para onde vou, não podeis ir?'".

³⁷ Chegando o último dia, o grande dia da festa, Jesus levantou-Se e em alta voz disse-lhes: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. ³⁸ Aquele que crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva".

³⁹ Ele disse isso sobre o Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; o Espírito ainda não havia sido entregue, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

⁴⁰ Alguns da multidão, quando ouviram essas palavras, disseram: "Este certamente é o Profeta". ⁴¹ Outros disseram: "Este é o Cristo". Mas alguns disseram: "Poderia o Cristo vir da Galileia? ⁴² A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência de Davi, e de Belém, do povoado de onde era Davi?"

⁴³ Então, iniciou-se uma divisão entre a multidão por causa Dele. ⁴⁴ Alguns dentre eles queriam prendê-Lo, porém ninguém Lhe pôs a mão.

⁴⁵ Então, os oficiais vieram até os principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: "Por que não O trouxestes?". ⁴⁶ Os oficiais responderam: "Ninguém jamais falou como Ele".

⁴⁷ Por isso, os fariseus responderam-lhes: "Vós também fostes enganados?" ⁴⁸ Alguém de entre as autoridades ou algum dos fariseus acreditaram Nele? ⁴⁹ Mas a multidão, que não conhece a Lei, é maldita".

⁵⁰ Nicodemos, um dos fariseus que havia-se encontrado com Jesus anteriormente, disse-lhes: ⁵¹ "As nossas leis julgam um homem sem primeiro ouvi-lo ou saber o que ele faz?". ⁵² Eles responderam: "És também galileu? Procura e vê que nenhum profeta surge da Galileia".

⁵³ ¹ [Então, retornaram todos para suas casas.

¹ Os manuscritos mais antigos omitem João 7:53—8:11.

Capítulo 8

¹ Jesus seguiu para o Monte das Oliveiras. ² De manhã cedo, foi novamente ao templo, e todo o povo veio até Ele; Ele se assentou e começou a ensiná-lo. ³ Os escribas e fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério; colocando-a no meio de todos,

⁴ e disseram-Lhe: "Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante cometendo adultério. ⁵ A Lei de Moisés nos ordena que tais mulheres sejam apedrejadas; Tu, portanto, que dizes?". ⁶ Eles diziam isso para prová-Lo, para que tivessem algo para acusá-Lo, mas Jesus, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo.

⁷ Como insistissem na pergunta, Ele levantou-Se e disse-lhes: "Aquele que não tiver pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra". ⁸ Então, inclinou-Se novamente e voltou a escrever no chão com Seu dedo.

⁹ Quando ouviram isso, saíram um por um, começando pelos mais velhos; e Jesus foi deixado sozinho com a mulher ficando no meio. ¹⁰ Jesus Se levantou e disse-lhe: "Mulher, onde estão os teus acusadores? Nenhum te condenou?". ¹¹ Ela respondeu: "Nenhum, Senhor". Jesus disse: "Nem Eu te condeno. Vai e, a partir de agora, não peques mais."] ¹

¹² Novamente Jesus lhes falou: "Eu sou a luz do mundo. Aquele que Me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida". ¹³ Os fariseus Lhe disseram: "Tu dás testemunho de Ti mesmo; o Teu testemunho não é verdadeiro".

¹⁴ Jesus respondeu-lhes: "Ainda que Eu dê testemunho de Mim mesmo, Meu testemunho é verdadeiro. Eu sei de onde vim e para onde vou, mas vós não sabeis de onde venho e nem para onde vou. ¹⁵ Vós julgais segundo a carne, Eu a ninguém julgo. ¹⁶ E se Eu julgo, Meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas Eu estou com o Pai que Me enviou.

¹⁷ E na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. ¹⁸ Eu dou testemunho de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou dá testemunho de Mim".

¹⁹ Eles disseram: "Onde está o Teu Pai?" Jesus respondeu-lhes: "Vós não conheceis a Mim, nem a Meu Pai; se Me conhecêsseis, saberíeis quem é o Meu Pai". ²⁰ Ele disse essas palavras perto da caixa das ofertas, quando ensinava no templo, e ninguém O prendeu porque Sua hora ainda não havia chegado.

²¹ E lhes disse outra vez: "Vou embora, e Me procurareis, mas morrereis em vosso pecado. Para onde vou não podeis ir". ²² E os judeus diziam: "Será que vai-Se matar? Pois diz: 'Para onde vou, vós não podeis ir'".

²³ E dizia-lhes: "Vós sois daqui de baixo, Eu sou lá de cima. Vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo. ²⁴ Por isso Eu vos disse que morrereis nos vossos pecados. Pois se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados".

²⁵ Diziam-Lhe então: "Quem és Tu?". Jesus lhes respondeu: "O que Eu tenho lhes dito desde o princípio. ²⁶ Tenho muitas coisas para falar e para julgar a vosso respeito. Entretanto, Aquele que Me enviou é verdadeiro, e as coisas que Dele ouvi, essas coisas digo ao mundo". ²⁷ Eles não entenderam que Ele falava do Pai.

²⁸ Jesus lhes disse, portanto: "Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então sabereis que EU SOU, e que nada faço por Mim mesmo; mas falo como o Pai Me ensinou. ²⁹ E Aquele que Me enviou está Comigo, e Ele não Me deixa sozinho, pois Eu sempre faço as coisas que Lhe agrada". ³⁰ Enquanto Jesus dizia essas coisas, muitos creram Nele.

³¹ Jesus disse aos judeus que creram Nele: "Se vós permanecerdes na Minha palavra, sereis verdadeiramente Meus discípulos. ³² E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará". ³³ Eles responderam: "Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém, como podes Tu dizer: 'Sereis libertos?'".

³⁴ Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que quem comete pecado é escravo do pecado. ³⁵ O escravo não permanece na casa para sempre, mas o filho permanece para sempre. ³⁶ Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

³⁷ Eu sei que sois descendentes de Abraão; vós procurais Me matar porque as Minhas palavras não encontram lugar em vós. ³⁸ Eu falo o que vi de Meu Pai, e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai".

³⁹ Eles responderam: "Nosso pai é Abraão". Jesus lhes disse: "Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. ⁴⁰ Contudo vós procurais matar-Me, que tenho lhes contado a verdade que ouvi de Deus; mas Abraão não fez isso. ⁴¹ Vós fazeis as obras de vosso pai". Eles disseram: "Nós não nascemos de imoralidade sexual; nós temos um Pai, Deus".

⁴² Jesus disse: "Se Deus fosse vosso Pai, vós Me amaríeis, pois venho de Deus, e aqui estou; porque não vim por Mim mesmo, mas Ele Me enviou. ⁴³ Por que vós não entendeis as Minhas palavras? É porque sois incapazes de compreender Minha palavra. ⁴⁴ Vós sois de vosso pai, o diabo, e vós quereis satisfazer vosso pai. Ele foi homicida

desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque a verdade não estava nele. Quando ele fala uma mentira, fala o que vem de sua natureza, porque é mentiroso e pai da mentira.

⁴⁵ Mas, porque Eu falo a verdade, vós não credes em Mim. ⁴⁶ Quem dentre vós pode acusar-Me de algum pecado? Se digo a verdade, por que não credes em Mim? ⁴⁷ Aquele que é de Deus ouve as Suas palavras; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus".

⁴⁸ Os judeus responderam-Lhe: "Acaso não temos razão ao dizermos que Tu és samaritano e que tens demônio?". ⁴⁹ Jesus lhes respondeu: "Eu não tenho demônio; mas Eu honro o Meu Pai, e vós Me desonrais.

⁵⁰ Eu não busco Minha própria glória; há quem a procure e julgue. ⁵¹ Em verdade, em verdade, vos digo que, se alguém guarda a Minha palavra, jamais verá a morte".

⁵² Os judeus disseram-lhe: "Agora sabemos que tens demônio. Abraão e os profetas morreram, mas Tu dizes: 'Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte'. ⁵³ Acaso, Tu és maior que nosso pai Abraão que morreu? Os profetas também morreram. Quem pretendes ser?"

⁵⁴ Jesus lhes respondeu: "Se Eu glorificasse a Mim mesmo, Minha glória não seria nada; é o Meu Pai Quem Me glorifica, Aquele que vós dizeis ser vosso Deus. ⁵⁵ Vós não O conheceis, mas Eu O conheço. Se Eu dissesse que Eu não O conheço, seria mentiroso como vós. Entretanto, Eu O conheço, e guardo a Sua palavra. ⁵⁶ Seu pai Abraão se regozijou ao ver o Meu dia; ele viu e se alegrou".

⁵⁷ Os judeus disseram: "Tu não tens nem cinquenta anos de idade, e viste Abraão?". ⁵⁸ Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU". ⁵⁹ Então, pegaram pedras para apedrejá-Lo, mas Jesus escondeu-Se e saiu do templo.

¹Veja a nota em João 7:53.

Capítulo 9

¹ Enquanto Jesus passava, viu um homem cego de nascença. ² Seus discípulos perguntaram-Lhe: "Rabi, quem pecou para que esse homem nascesse cego? Ele ou seus pais?".

³ Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas foi para que as obras do Senhor fossem reveladas nele. ⁴ Devemos fazer a obra Daquele que Me enviou, enquanto ainda é dia. A noite está chegando, quando ninguém pode trabalhar. ⁵ Enquanto Eu estou no mundo, Eu sou a Luz do mundo".

⁶ Depois que Jesus disse essas coisas, cuspiu no chão, fez uma lama com sua saliva, e ungiu os olhos do homem com essa lama. ⁷ Jesus lhe disse: "Vai, lava-te no tanque de Siloé (que é traduzido como 'enviado')". Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo.

⁸ Então, os vizinhos daquele homem que o viram anteriormente como pedinte diziam: "Não é este aquele que costumava sentar e mendigar?". ⁹ Alguns diziam: "É ele". Outros diziam: "Não, mas se parece com ele". Porém, ele dizia: "Sou eu".

¹⁰ Eles lhe disseram: "Mas, como teus olhos foram abertos?". ¹¹ Ele respondeu: "O homem chamado Jesus fez uma lama e ungiu meus olhos; então, me disse: 'Vai e lava-te no Siloé'. Então eu fui, lavei-me e passei a enxergar". ¹² Eles lhe disseram: "Onde está Ele?". Ele respondeu: "Eu não sei".

¹³ Trouxeram o homem que era cego para os fariseus. ¹⁴ Aquele dia era sábado, quando Jesus fez a lama e abriu seus olhos. ¹⁵ Mais uma vez os fariseus lhe perguntaram como havia recuperado a visão: "Ele colocou uma lama em meus olhos, eu os lavei, e agora posso ver", disse o homem.

¹⁶ Alguns dos fariseus disseram: "Esse homem não vem de Deus, pois, não guarda o sábado". Outros diziam: "Como alguém pode fazer tais sinais sendo pecador?". E houve uma divisão entre eles. ¹⁷ Então, perguntaram ao cego novamente: "O que dizes tu Daquele que te abriu os olhos?". O cego disse: "Ele é profeta". ¹⁸ Nesse momento, os judeus ainda não acreditavam que ele havia sido cego e tinha recebido a visão até que chamaram os pais do homem que havia passado a enxergar.

¹⁹ Eles perguntaram a seus pais: "É esse o vosso filho que nasceu cego? Como pode ele agora enxergar?". ²⁰ Seus pais então responderam-lhes: "Nós sabemos que esse é nosso filho, e que nasceu cego. ²¹ Como ele agora enxerga nós não sabemos. Perguntai a ele. Ele é adulto e pode responder por si".

²² Seus pais disseram isso porque eles tinham medo dos judeus, pois estes haviam concordado que qualquer um que confessasse a Jesus como Cristo deveria ser expulso da sinagoga. ²³ Por causa disso seus pais disseram: "Ele é adulto; pergunte a ele."

²⁴ Pela segunda vez, eles chamaram o homem que havia sido cego e disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que Esse Homem é pecador". ²⁵ Então aquele homem respondeu: "Se Ele é pecador ou não, eu não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo".

²⁶ Então, disseram-lhe: "O que Ele fez por ti? Como Ele te abriu os olhos?". ²⁷ Ele respondeu: "Eu já vos disse, e vós não me ouvistes! Por que querem ouvir de novo? Por acaso também quereis fazer-vos Seus discípulos?". ²⁸ Eles o insultaram e disseram: "Tu és discípulo Dele; nós porém somos discípulos de Moisés. ²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas Esse Homem não sabemos de onde vem".

³⁰ O homem respondeu-lhes, dizendo: "Ora, isso é surpreendente! Vós não sabeis de onde Ele é, e ainda assim Ele abriu os meus olhos. ³¹ Nós sabemos que Deus não escuta a pecadores, mas se alguém O adora e faz a Sua vontade, Deus o escuta.

³² Desde o início do mundo, nunca se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um homem nascido cego. ³³ Se Esse Homem não fosse enviado por Deus, Ele não poderia fazer coisa alguma". ³⁴ Eles responderam e disseram-lhe: "Nascestes em pecado, e agora estás nos ensinando?". Então, eles o expulsaram.

³⁵ Jesus ouviu que eles o haviam expulsado da sinagoga. Ele o encontrou e disse-lhe: "Crês no Filho do Homem?". ³⁶ Ele respondeu dizendo: "Quem é esse, Senhor, para que eu creia Nele?". ³⁷ Jesus disse-lhe: "Já O tens visto, e é O que fala contigo". ³⁸ O homem disse: "Senhor, eu creio". Então, adorou-O.

³⁹ Jesus disse: "Foi para julgamento que Eu vim a esse mundo, para que aqueles que não veem vejam, e aqueles que veem fiquem cegos". ⁴⁰ Alguns dos fariseus que estavam lá, O ouviram dizer essas coisas, e perguntaram-Lhe: "Nós também somos cegos?". ⁴¹ Jesus lhes disse: "Se fôsseis cegos não teríeis pecado. Porém, como dizeis: 'Nós vemos', então vosso pecado permanece.

Capítulo 10

¹ Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que não entra pelo portão do aprisco, mas vem por outro caminho, esse é ladrão e assaltante. ² Aquele que entra pelo portão é o pastor das ovelhas.

³ Para ele, o porteiro abre; as ovelhas ouvem sua voz, ele chama suas ovelhas pelo nome, e as conduz para fora. ⁴ Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, pois conhecem sua voz.

⁵ Elas não seguirão o desconhecido; mas, ao invés disso, irão evitá-lo, pois não conhecem a voz de estranhos". ⁶ Jesus lhes contava essas parábolas, mas eles não compreendiam o que lhes dizia.

⁷ Então, disse-lhes novamente: "Em verdade, em verdade, vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. ⁸ Todos os que vieram antes de Mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não lhes ouviram.

⁹ Eu sou a Porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem. ¹⁰ O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

¹¹ Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá sua vida pelas ovelhas. ¹² Aquele que é mercenário e, não, pastor, a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona-as e foge. E o lobo as arrebatava e as dispersa.

¹³ Ele foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

¹⁴ Eu sou o Bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem. ¹⁵ O Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e dou a Minha vida pelas ovelhas. ¹⁶ Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. A estas, devo também trazê-las, e elas ouvirão a Minha voz, para que haja um só rebanho e um só Pastor.

¹⁷ Por isso, o Pai Me ama: Eu dou Minha vida para reavê-la. ¹⁸ Ninguém a tira de Mim, mas Eu mesmo a dou. Tenho autoridade para dá-la e para tomá-la de volta. Recebi esse mandamento do Pai".

¹⁹ Surgiu uma nova divisão entre os judeus por causa dessas palavras. ²⁰ Muitos deles diziam: "Ele tem demônio, e é louco. Por que O escutais?". ²¹ Outros diziam: "Essas declarações não são de alguém possuído por demônio. Pode um demônio abrir os olhos de um cego?".

²² Era, então, a festa da Dedicção, em Jerusalém. ²³ Era inverno, e Jesus andava pelo templo, no Pórtico de Salomão. ²⁴ Então, um dos judeus aproximou-se Dele e Lhe disse: "Até quando nos deixarás em suspense? Se Tu és o Cristo, dize-nos francamente".

²⁵ Jesus respondeu: "Já lhes disse, mas vós não credes. As obras que Eu realizo em nome de Meu Pai dão testemunho de Mim. ²⁶ Vós não credes em Mim porque não sois Minhas ovelhas.

²⁷ As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem. ²⁸ Eu lhes dou vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as tomará de Minha mão.

²⁹ Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que todos, e ninguém poderá tomá-las de Sua mão. ³⁰ Eu e o Pai somos Um". ³¹ Então, os judeus começaram a pegar em pedras novamente, a fim de apedrejá-Lo.

³² Jesus disse: "Tenho-lhes apresentado muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vós Me apedreiais?". ³³ Responderam-Lhe os judeus: "Não é por causa das boas obras, mas pela blasfêmia, porque Tu, sendo homem, Te fazes Deus".

³⁴ Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: Vós sois deuses?'. ³⁵ Se Ele chamou de deuses àqueles a quem a Palavra de Deus veio — e a Escritura não pode ser anulada —, ³⁶ vós dizeis sobre Aquele a quem Deus santificou e enviou: 'Estás blasfemando', porque Eu disse: 'Sou o Filho de Deus'?

³⁷ Se Eu não faço as obras de Meu Pai, não creiais em Mim. ³⁸ Porém, se as faço, ainda que não creiais em Mim, crede nas obras, a fim de que saibais e reconheçais que o Pai está em Mim, e Eu Nele". ³⁹ Tentaram outra vez prendê-Lo, mas Ele se escapou de suas mãos.

⁴⁰ Jesus dirigiu-Se novamente para além do Jordão, para o local onde João batizava, e permaneceu lá. ⁴¹ Muitas pessoas vinham até Ele, e diziam: "João, na verdade, não fez nenhum sinal, mas todas as coisas que ele dizia sobre este homem são verdade". ⁴² Muitos ali creram em Jesus.

Capítulo 11

¹ Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta. ² Essa era a mesma Maria que havia ungido o Senhor com mirra e secado Seus pés com os cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.

³ As irmãs mandaram uma mensagem a Jesus, que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente". ⁴ Quando Jesus ouviu isso, respondeu: "Essa doença não é para a morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela".

⁵ Jesus amava a Marta, a sua irmã e a Lázaro. ⁶ Quando ouviu falar que Lázaro estava doente, permaneceu mais dois dias no local onde estava. ⁷ Depois disso, disse aos discípulos: "Vamos outra vez para a Judeia".

⁸ Os discípulos Lhe disseram: "Rabi, os judeus há pouco queriam apedrejar-Te, e mesmo assim queres voltar para lá?". ⁹ Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz do dia.

¹⁰ Entretanto, se ele anda à noite, tropeça, porque não há luz nele". ¹¹ Jesus disse essas coisas e, após dizer isso, disse-lhes: "Nosso amigo Lázaro dormiu, mas Eu irei lá para acordá-lo de seu sono".

¹² Os discípulos disseram-Lhe: "Senhor, se ele dorme, irá melhorar". ¹³ Jesus falava da morte de Lázaro, mas eles pensavam que Jesus estava falando do repouso do sono. ¹⁴ Então, Jesus lhes disse claramente: "Lázaro está morto.

¹⁵ Por vossa causa, alegro-Me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele". ¹⁶ Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: "Vamos também para morrermos com Jesus".

¹⁷ Quando Jesus chegou, Ele descobriu que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias. ¹⁸ Betânia era perto de Jerusalém, mais ou menos quinze estádios de distância. ¹⁹ Muitos judeus tinham vindo consolar Marta e Maria, por causa de seu irmão. ²⁰ Então Marta, quando soube que Jesus estava vindo, foi até Ele, mas Maria permaneceu em casa.

²¹ Marta, então, disse a Jesus: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Mesmo agora, eu sei que qualquer coisa que pedires a Deus, Ele Te dará". ²³ Jesus respondeu a ela: "Teu irmão ressuscitará".

²⁴ Marta disse: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição no último dia". ²⁵ Jesus Lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim, mesmo que morra, viverá, ²⁶ e aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês nisso?".

²⁷ Ela Lhe disse: "Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". ²⁸ Ao dizer isso, ela se retirou e chamou Maria à parte, dizendo: "O Mestre está aqui, e está chamando a ti". ²⁹ Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao Seu encontro.

³⁰ Jesus ainda não havia chegado no povoado, mas ainda estava no local onde Marta O encontrara. ³¹ Os judeus que a estavam consolando, ao notarem que Maria se levantou apressadamente e partiu, seguiram-na, pois supunham que ela iria ao sepulcro para ali chorar. ³² Maria, então, ao chegar onde Jesus estava, vendo-O, ajoelhou-se aos Seus pés dizendo: "Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido".

³³ Ao vê-la chorar assim, como também os judeus que a acompanhavam, Jesus ficou intensamente comovido em espírito. E, sob o impulso de profunda emoção, ³⁴ disse-lhes: "Onde o pusestes?". Eles responderam: "Senhor, vem e vê". ³⁵ Jesus chorou.

³⁶ Alguns judeus disseram entre eles: "Vede como Ele amava Lázaro". ³⁷ Já outros disseram: "Não poderia este Homem, que deu vista ao cego, fazer que também este homem não morresse?".

³⁸ Então Jesus, profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma caverna com uma grande pedra posta na entrada. ³⁹ Jesus disse: "Tirai a pedra!". Marta, irmã de Lázaro, o que havia morrido, disse a Jesus: "Senhor, ele já está em decomposição, pois está morto há quatro dias". ⁴⁰ Jesus Lhe respondeu: Eu não te disse que se creres, verás a glória de Deus?".

⁴¹ Então, removeram a pedra. Jesus olhou para os céus e disse: "Pai, agradeço por teres-Me ouvido. ⁴² Eu sei que sempre Me ouves, mas é por causa da multidão que está em pé à minha volta que Eu disse isso, para que creiam que Me enviaste".

⁴³ Depois de dizer essas coisas, Jesus exclamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!". ⁴⁴ O morto saiu com as mãos e os pés enfaixados, e o rosto coberto por um pano. Jesus ordenou-lhes: "Desamarrai-o e deixai-o ir".

⁴⁵ Então, muitos dos judeus que vieram visitar Maria, e viram o que Jesus fez, creram Nele; ⁴⁶ mas alguns deles foram até os fariseus, e contaram-lhes as coisas que Jesus havia feito.

⁴⁷ Então, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram no Sinédrio, e disseram: "Que faremos? Esse Homem está fazendo muitos sinais milagrosos. ⁴⁸ Se O deixarmos assim, muitos crerão Nele; então, os romanos virão e nos tirarão o nosso lugar e a nossa nação".

⁴⁹ Entretanto, um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse-lhes: "Vós não sabeis de nada. ⁵⁰ Não estais levando em conta o fato de que é melhor para vós que um homem morra pelo povo, do que perecer a toda uma nação".

⁵¹ Ele não havia dito aquilo dele mesmo, mas, por ser o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação. ⁵² E não somente pela nação, mas também pelos filhos de Deus, que estão espalhados, para os reunir em um só povo. ⁵³ Então, daquele dia em diante, resolveram planejar como matar Jesus.

⁵⁴ Jesus não andava mais em público entre os judeus, mas retirou-Se para o interior, em uma região próxima do deserto, em um povoado chamado Efraim, onde Ele ficou com os Seus discípulos. ⁵⁵ A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos foram daquele lugar para Jerusalém, a fim de se purificarem.

⁵⁶ Então, eles procuravam Jesus, e diziam uns aos outros no templo: "Que vos parece? Será que Ele não virá à festa?". ⁵⁷ Os chefes dos sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, que O denunciasse, para que eles O prendessem.

capítulo 12

¹ Seis dias antes da Páscoa, Jesus veio a Betânia, onde estava Lázaro, o qual Ele havia ressuscitado dentre os mortos. ² Então, ali fizeram com Ele um jantar, e Marta servia, e Lázaro era um dos que sentaram à mesa com Jesus. ³ Então, Maria pegou uma libra de perfume feito de puro nardo, muito precioso, ungiu os pés de Jesus com isso, e enxugou-Lhe os pés com seus cabelos; a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

⁴ Judas Iscariotes, um de Seus discípulos, aquele que O havia de trair, disse: ⁵ "Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários, e dado aos pobres?". ⁶ Ora, ele disse isso, não por causa do cuidado com os pobres, mas porque era ladrão; ele era encarregado da bolsa do dinheiro, e roubava o que ali se lançava.

⁷ Jesus disse: "Deixai-a, ela guardou isto para o dia do meu sepultamento". ⁸ Os pobres vós sempre tereis convosco, mas nem sempre tereis a Mim".

⁹ E uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá, e veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dentre os mortos. ¹⁰ Os principais sacerdotes conspiraram juntos para também levar Lázaro à morte; ¹¹ porque foi por causa dele que muitos dos judeus se afastaram e creram em Jesus.

¹² No dia seguinte, uma grande multidão veio para a festa. Quando eles ouviram que Jesus vinha para Jerusalém, ¹³ trouxeram ramos de palmeiras, e saíram ao Seu encontro para saudá-Lo, gritando: "Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel".

¹⁴ Jesus encontrou um jumentinho, e montou nele, como está escrito: ¹⁵ "Não tenhas medo, filha de Sião; eis que teu Rei está vindo, sentado em um jumentinho".

¹⁶ Seus discípulos não entenderam essas coisas a princípio, mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que essas coisas estavam escritas sobre Ele, e que assim fizeram a Ele.

¹⁷ Então, a multidão que estivera com Jesus quando Ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dentre os mortos, deu testemunho para outros. ¹⁸ Foi também por esta razão que a multidão saiu para conhecê-Lo, porque ouviram que Ele havia feito este sinal. ¹⁹ Portanto, os fariseus disseram entre si: "Vede, vós não podeis fazer nada; eis que o mundo tem ido atrás Dele".

²⁰ Entre os que subiram para adorar na festa, estavam alguns gregos. ²¹ Esses foram para Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e perguntaram-lhe dizendo: "Senhor, nós desejamos ver Jesus". ²² Filipe foi e falou a André; André foi com Filipe, e falaram a Jesus.

²³ Jesus lhes respondeu, dizendo: "Chegou a hora do Filho do homem ser glorificado. ²⁴ Em verdade, em verdade, vos digo que, se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ele permanece só, mas, se ele morrer, produzirá muito fruto.

²⁵ Quem ama sua vida a perderá; mas quem odeia sua vida neste mundo a conservará para vida eterna. ²⁶ Se alguém quiser Me servir, siga-Me, e onde Eu estiver, lá Meu servo também estará. Se alguém Me serve, Meu Pai o honrará.

²⁷ Agora, minha alma está angustiada. E o que direi? 'Pai, salva-Me desta hora?' Mas por isso vim, para esta hora.

²⁸ Pai, glorifica o Teu nome". Então, uma voz saiu do céu, e disse: "Já O glorifiquei e novamente O glorificarei". ²⁹ Quando a multidão, que ali estava, ouviu isso, disse que foi um trovão. Outros disseram: "Um anjo Lhe falou".

³⁰ Jesus respondeu e disse: "Essa voz não veio por Minha causa, mas por vossa causa. ³¹ Agora é o julgamento deste mundo, e o príncipe deste mundo será expulso.

³² E quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo". ³³ Ele disse isso para referir-Se ao tipo de morte do qual morreria.

³⁴ A multidão Lhe respondeu: "Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como Tu dizes: 'O Filho do Homem será levantado?'. Quem é Este Filho do Homem?". ³⁵ Disse-lhes, então, Jesus: "Ainda por um pouco mais de tempo a Luz estará entre vós. Caminhai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos surpreendam. Quem caminha na escuridão não sabe para onde vai. ³⁶ "Enquanto tendes luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz". Jesus disse essas coisas e então partiu, e ocultou-Se deles.

³⁷ Embora Jesus tivesse feito muitos sinais diante deles, eles ainda não creram Nele, ³⁸ para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: "Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?".

³⁹ Por essa razão, eles não podiam crer, pois Isaías também disse: ⁴⁰ "Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração; para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e Eu os cure".

⁴¹ Isaías disse isso porque viu a Sua glória, e falou a respeito Dele. ⁴² Apesar de tudo, muitos dos líderes acreditaram em Jesus; mas por causa dos fariseus, eles não admitiram isso, para não serem banidos da sinagoga.

⁴³ Eles amavam a glória que vinha das pessoas mais do que a glória que vem de Deus.

⁴⁴ Jesus clamou e disse: "Quem crê em Mim, crê não somente em Mim, mas também Naquele que Me enviou, ⁴⁵ e o que Me vê, vê Aquele que Me enviou.

⁴⁶ Eu vim como luz ao mundo, de modo que todo aquele que crê em Mim não permaneça na escuridão. ⁴⁷ Se alguém ouve Minhas palavras, mas não as guarda, Eu não o julgo, pois vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

⁴⁸ Quem Me rejeita e não recebe Minhas palavras, já tem quem o julgue: a Palavra que Eu preguei, essa o julgará no último dia. ⁴⁹ Pois Eu não falei por Mim mesmo; ao contrário, o Pai que Me enviou, ordenou-Me o que dizer e o que falar. ⁵⁰ Eu sei que Seu mandamento é vida eterna; portanto, o que Eu digo é aquilo que o Pai Me mandou dizer".

Capítulo 13

¹ Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que Sua hora havia chegado para que passasse deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ² E durante a Ceia, o diabo já havia posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse Jesus.

³ Jesus sabia que o Pai havia dado todas as coisas em Suas mãos, e que Ele viera de Deus, e estava regressando para Deus. ⁴ Ele levantou-Se da ceia e tirou o manto. Então, pegou uma toalha e envolveu-a em Sua cintura. ⁵ Em seguida, Ele derramou água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e enxugá-los com a toalha que Ele pusera ao redor da cintura.

⁶ Ele aproximou-Se de Simão Pedro, que Lhe disse: "Senhor, Tu lavarás meus pés?". ⁷ Jesus respondeu e disse-lhe: "O que Eu faço, tu não entendes agora, mas entenderás depois". ⁸ Pedro Lhe disse: "Tu nunca lavarás meus pés". Jesus respondeu-lhe: "Se eu não te lavar, tu não terás parte Comigo". ⁹ Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, não laves somente os meus pés, mas também minhas mãos e minha cabeça".

¹⁰ Jesus lhe disse: "Quem já se banhou, não necessita lavar senão os seus pés, e está inteiramente limpo. Vós estais limpos, mas nem todos". ¹¹ Pois Jesus sabia quem O trairia. Foi por isso que disse: "Nem todos vós estais limpos".

¹² Depois que Jesus lavou os pés deles, tomou o manto, voltou à mesa, e perguntou-lhes: "Vós entendeis o que vos fiz? ¹³ Vós me chamais 'Mestre' e 'Senhor,' e fazeis bem, porque Eu o sou. ¹⁴ Se Eu então, o Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, vós também deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵ Pois Eu vos dei o exemplo, de modo que vós também deveis fazer como fiz convosco.

¹⁶ Em verdade, em verdade, vos digo: o servo não é maior do que seu mestre; nem o enviado é maior do que quem o enviou. ¹⁷ Se sabeis essas coisas, benditos sois se as praticardes. ¹⁸ Eu não estou falando sobre todos vós, pois sei aqueles a quem Eu escolhi; mas Eu digo isto para que as Escrituras se cumpram: 'Aquele que comia do Meu pão, levantou contra Mim seu calcanhar'.

¹⁹ Digo-vos isto agora, antes que aconteça, para que quando acontecer, creiais que Eu Sou. ²⁰ Em verdade, em verdade, vos digo: quem receber Aquele a quem Eu enviar, recebe a Mim; e quem Me receber, recebe Aquele que Me enviou".

²¹ Havendo dito isso, Jesus perturbou-Se em espírito, e testificou dizendo: "Em verdade, em verdade, vos digo que um de vós Me trairá". ²² Os discípulos olharam uns aos outros, imaginando de quem Ele falava.

²³ Um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus. ²⁴ Simão Pedro fez-lhe sinal pedindo: "Pergunta-Lhe de quem Ele está falando". ²⁵ Então aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-Lhe: "Senhor, quem é?".

²⁶ Então, Jesus respondeu: "É aquele a quem Eu der o pedaço de pão molhado". E, tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. ²⁷ E após comer o pão, Satanás entrou nele. Jesus então disse-lhe: "O que estás para fazer, faze-o depressa".

²⁸ Ninguém na mesa sabia a razão pela qual Jesus disse isso para ele. ²⁹ Sendo Judas o encarregado da bolsa do dinheiro, alguns pensavam que Jesus quis dizer-lhe: "Compra o que nós precisamos para a festa", ou que ele deveria dar alguma coisa aos pobres. ³⁰ Depois que Judas recebeu o pão, saiu imediatamente; e era noite.

³¹ Quando Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado Nele. ³² Deus O glorificará em Si mesmo, e logo O glorificará. ³³ Filhinhos, Eu estou convosco ainda que por pouco tempo. Vós Me procurareis, e como Eu disse aos Judeus: 'Para onde vou, vós não podeis ir.' Agora Eu digo isto para vós também.

³⁴ Um novo mandamento vos dou, que vós ameis uns aos outros; como Eu vos amei, então vós também deveis amar uns aos outros. ³⁵ Nisto todos saberão que vós sois Meus discípulos: se vos amardes uns aos outros".

³⁶ Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, para onde vais?". Jesus lhe respondeu: "Para onde vou não podes seguir-Me agora, mas tu me seguirás depois". ³⁷ Pedro disse-Lhe: "Senhor, por que eu não posso Te seguir agora mesmo? Eu entregarei a minha vida por Ti". ³⁸ Jesus respondeu-lhe: "Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade, te digo que o galo não cantará antes que tu Me negues três vezes".

Capítulo 14

¹ Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus; crede também em Mim. ² Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar. ³ E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também.

⁴ Vós sabeis o caminho para onde vou". ⁵ Tomé disse a Jesus: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?". ⁶ Jesus lhe disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim. ⁷ Se vós tivésseis Me conhecido, teríeis conhecido também a Meu Pai; de agora em diante vós O conheceis e O tendes visto".

⁸ Filipe disse a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso será suficiente para nós". ⁹ Jesus disse-lhe: "Estou há tanto tempo convosco, e ainda não Me conheceis, Filipe? Quem vê a Mim, vê o Pai; como podes Me dizer: 'Mostra-nos o Pai'?"

¹⁰ Não crês que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Minha própria autoridade; em vez disso, é o Pai que vive em Mim faz as Suas obras. ¹¹ Crede em Mim, que estou no Pai, e o Pai está em Mim; ou crede ao menos por causa das mesmas obras.

¹² Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que Eu faço, porque Eu vou para o Pai. ¹³ Tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴ Se Me pedirdes qualquer coisa em Meu nome, Eu o farei.

¹⁵ Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. ¹⁶ Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, ¹⁷ o Espírito da verdade, O qual o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece. Vós, no entanto, O conheceis, pois Ele habita convosco, e estará em vós.

¹⁸ Eu não vos deixarei sozinhos; Eu voltarei para vós. ¹⁹ Dentro de pouco de tempo, o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis. Porque Eu vivo, vós também vivereis. ²⁰ Naquele dia, vós sabereis que Eu estou em Meu Pai, e que vós estais em Mim, e Eu em vós.

²¹ Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a Ele. ²² Judas (não o Iscariotes) perguntou a Jesus: "Senhor, por que Te manifestarás a nós, e não ao mundo?".

²³ Jesus lhe respondeu: "Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada. ²⁴ Quem não Me ama, não guarda as Minhas palavras. A palavra que ouvís não é Minha, mas do Pai que Me enviou.

²⁵ Essas coisas vos tenho dito enquanto ainda estou convosco. ²⁶ Contudo o Consolador, o Espírito Santo, a Quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos lembrará de tudo o que Eu vos falei. ²⁷ Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem tenha medo.

²⁸ Ouvistes o que Eu vos disse: 'Irei e voltarei para vós'. Se Me amásseis ficaríeis alegres, porque Eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que Eu. ²⁹ Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais. ³⁰ Já não falarei convosco, pois o príncipe deste mundo está chegando, e ele não tem poder sobre Mim. ³¹ Mas, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai, faço aquilo que o Pai Me mandou. Levantai-vos, vamos deixar este lugar".

Capítulo 15

¹ "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. ² Todo o ramo que está em Mim e não produz fruto, Ele o corta; e todo ramo que produz fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto.

³ Já estais limpos pela palavra que Eu vos tenho falado. ⁴ Permanecei em Mim, e Eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também não podeis vós, se não permanecerdes em Mim.

⁵ Eu sou a videira, vós, os ramos. Aquele que permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois sem Mim nada podeis fazer. ⁶ Se alguém não permanecer em Mim, é lançado fora como um ramo, e seca; e esses ramos são recolhidos, jogados ao fogo e queimados. ⁷ Se permanecerdes em Mim, e Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será concedido.

⁸ Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim provais ser Meus discípulos. ⁹ Como o Pai Me amou, assim Eu também vos amei. Permanecei no Meu amor.

¹⁰ Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho permanecido nos mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço. ¹¹ Eu vos tenho dito essas coisas para que a Minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja plena.

¹² Este é Meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. ¹³ Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

¹⁴ Vós sois Meus amigos se fizerdes o que Eu vos ordeno. ¹⁵ Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que o Seu Senhor faz. Eu vos tenho chamado de amigos, pois vos revelei tudo quanto ouvi de Meu Pai.

¹⁶ Não fostes vós que Me escolhestes; mas Eu vos escolhi e vos designei para que vades e deis fruto, e que o vosso fruto permaneça, a fim de que o Pai vos conceda tudo quanto pedirdes em Meu Nome. ¹⁷ Isto vos ordeno: amai-vos uns aos outros.

¹⁸ Se o mundo vos odeia, sabeí que, antes de vós, ele odiou a Mim. ¹⁹ Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como se pertencêsseis a ele; mas, porque vós não sois do mundo, e Eu escolhi tirar-vos do mundo, por esta razão o mundo vos odeia.

²⁰ Lembrai-vos da Palavra que Eu vos disse: 'O servo não é maior que o Seu Senhor'. Se perseguiram a Mim, também perseguirão a vós; se obedeceram à Minha Palavra, obedecerão também à vossa. ²¹ Eles farão todas essas coisas por causa do Meu Nome, pois não conhecem Aquele que Me enviou. ²² Se Eu não tivesse vindo e não tivesse lhes falado, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para os pecados deles.

²³ Aquele que Me odeia, também odeia a Meu Pai. ²⁴ Se Eu não tivesse feito entre eles essas obras que nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora viram e odiaram tanto a Mim como a Meu Pai. ²⁵ Isso acontece para que a palavra que está escrita na Lei deles se cumprisse: 'Odiaram a Mim sem motivo'.

²⁶ Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Esse dará testemunho de Mim. ²⁷ E vós também testemunhareis, porque tendes estado Comigo desde o princípio.

Capítulo 16

¹ Eu vos disse essas coisas para não tropeçardes. ² Eles vos expulsarão das sinagogas. De fato, está chegando a hora em que todo aquele que vos matar pensará que oferece um culto a Deus.

³ Eles farão isso porque não conhecem nem o Pai, nem a Mim. ⁴ Eu vos disse essas coisas para que, quando a hora chegar, vos lembreis de como Eu vos falei a respeito delas. Eu não vos disse isso no princípio porque Eu estava convosco.

⁵ Contudo, agora Eu vou para Aquele que Me enviou; e ainda nenhum de vós Me perguntais: 'Para onde vais?'. ⁶ Mas porque Eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. ⁷ Contudo, Eu vos digo a verdade: é melhor para vós que Eu vá; pois se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, O enviarei a vós.

⁸ Quando o Consolador vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo. ⁹ Do pecado, porque eles não creram em Mim; ¹⁰ da justiça, porque Eu vou para o Pai, e vós não Me vereis mais; ¹¹ e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

¹² Ainda tenho muitas coisas para vos dizer; mas não as entenderíeis agora. ¹³ Contudo, quando Ele, o Espírito da Verdade, vier, Ele vos guiará em toda a verdade; pois não falará de Si mesmo; mas Ele dirá tudo o que ouvir, e vos anunciará as coisas que estão por vir. ¹⁴ Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu, e vos anunciará.

¹⁵ Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso, Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu, e vos anunciará. ¹⁶ Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois de um pouco mais de tempo, de novo Me vereis".

¹⁷ Então, alguns dos Seus discípulos disseram uns aos outros: "O que é isto que Ele nos diz: 'Um pouco de tempo e vós não Me vereis', e ainda, 'Um pouco mais de tempo, e de novo Me vereis,' e, 'Porque Eu vou para o Pai'?" ¹⁸ Por isso, disseram: "O que é isto que Ele diz: 'Um pouco de tempo'? Nós não sabemos do que Ele está falando".

¹⁹ Jesus viu que queriam interrogá-Lo, e lhes disse: "Perguntais entre vós a respeito disso que Eu vos disse: 'Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois um pouco de mais de tempo, de novo Me vereis'? ²⁰ Em verdade, em verdade, vos digo, vós chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria. ²¹ Uma mulher fica triste quando tem dores de parto porque seu tempo de dar à luz chegou; mas depois que ela deu à luz, não se lembra mais das suas dores, por causa da alegria de ter nascido um bebê no mundo.

²² Assim, também vós tendes tristeza agora, mas Eu vos verei novamente; e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar vossa alegria. ²³ Naquele dia, vós não Me perguntareis nada. Em verdade, em verdade, vos digo, se pedirdes qualquer coisa ao Pai em Meu nome, Ele vos dará. ²⁴ Até agora não Me pedistes nada em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

²⁵ Eu vos disse essas coisas por meio de comparações; mas está chegando a hora em que não falarei mais por comparações, mas claramente anunciarei sobre o Pai.

²⁶ Naquele dia, vós pedireis em Meu nome, e Eu não vos digo que rogarei ao Pai por vós; ²⁷ pois o próprio Pai vos ama, porque tendes Me amado e crido que Eu vim do Pai. ²⁸ Eu vim do Pai para o mundo; novamente, Eu deixo o mundo e vou para o Pai".

²⁹ Seus discípulos disseram: "Eis que agora falas claramente; e não usas comparações. ³⁰ Agora sabemos que Tu conheces todas as coisas, e que não precisas que ninguém Te faça perguntas. Por causa disso, cremos que vieste de Deus. ³¹ Jesus lhes respondeu: "Agora, credes?"

³² Eis que vem a hora, e de fato já chegou, em que vós sereis espalhados cada um para vossas próprias casas, e Me deixareis sozinho. Mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo. ³³ Eu vos disse essas coisas para que tenhais paz em Mim. No mundo tereis aflições, mas tende coragem; Eu venci o mundo".

Capítulo 17

¹ Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos aos céus e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica Teu Filho para que o Filho Te glorifique, ² assim como Tu Lhe deste autoridade sobre toda carne, para que também Ele dê vida eterna a todos quanto Lhe deste.

³ A vida eterna é esta: que eles conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste. ⁴ Eu Te glorifiquei na terra, completando a obra que Me deste para fazer. ⁵ Agora, Pai, glorifica-Me junto a Ti com a glória que Eu tinha Contigo antes do mundo ser criado.

⁶ Manifestei o Teu Nome aos homens que do mundo Me deste. Eles eram Teus; e Tu os deste a Mim, e eles guardaram a Tua Palavra. ⁷ Agora, sabem que todas as coisas que me deste vêm de Ti; ⁸ porque as palavras que Tu me deste, Eu lhes dei. Eles as receberam e verdadeiramente souberam que vim de Ti, e creram que Tu Me enviaste.

⁹ Eu oro por eles; não oro pelo mundo, mas por aqueles que Tu Me deste, pois eles são Teus. ¹⁰ Tudo que é Meu é Teu, e tudo que é Teu é Meu; e sou glorificado neles. ¹¹ Eu não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai Santo, guarda-os no Teu Nome que Tu Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um.

¹² Enquanto Eu estava com eles, Eu os guardei em Teu Nome que Me deste; Eu os guardei e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que as Escrituras se cumprissem. ¹³ Agora, vou para Ti; mas digo essas coisas no mundo, para que tenham minha alegria completa neles mesmos. ¹⁴ Eu lhes dei a Minha Palavra; e o mundo os odiou porque eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.

¹⁵ Eu não oro para que os tires do mundo, mas para que os guardes do maligno. ¹⁶ Eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo. ¹⁷ Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a Verdade.

¹⁸ Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. ¹⁹ Por causa deles, Eu Me santifico, para que eles mesmos também sejam santificados na Verdade.

²⁰ Oro não somente por esses, mas também por aqueles que crerão em Mim por meio da palavra deles, ²¹ para que eles sejam um, assim como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti. Eu oro para que eles estejam em Nós, a fim de que o mundo creia que Tu Me enviaste.

²² A glória que Tu Me deste, Eu lhes dei, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um; ²³ Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam conduzidos à completa unidade; a fim de que o mundo saiba que Tu Me enviaste, e os amaste, assim como amaste a Mim.

²⁴ Pai, quero que aqueles que Tu Me deste estejam também Comigo onde Eu estiver para que eles vejam a Minha glória, aquela que Tu Me deste, pois Tu Me amaste desde antes da fundação do mundo.

²⁵ Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheço; e estes sabem que Tu Me enviaste. ²⁶ Eu fiz Teu Nome conhecido a eles, e Eu o farei conhecido para que o amor com que Tu Me amaste esteja neles, e Eu neles esteja".

Capítulo 18

¹ Após Jesus ter dito essas palavras, foi com Seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim em que Ele entrou com Seus discípulos. ² E Judas, o que iria trai-Lo, também conhecia o lugar, pois Jesus sempre ia lá com os Seus discípulos. ³ Judas trouxe consigo um destacamento de soldados, e alguns oficiais dos principais sacerdotes e os fariseus; e chegaram lá com lanternas, tochas e armas.

⁴ Então Jesus, sabendo todas as coisas que iriam acontecer Consigo, adiantou-Se e lhes perguntou: "A quem procurais?". ⁵ Eles Lhe responderam: "Jesus, o Nazareno". Jesus lhes disse: "Sou Eu". Judas, o traidor, estava também em pé com os soldados.

⁶ Então, quando Ele lhes disse: "Sou Eu", eles recuaram e caíram por terra. ⁷ Novamente, perguntou-lhes: "A quem procurais?". Outra vez, disseram: "Jesus, o Nazareno".

⁸ Jesus respondeu: "Eu vos disse que Eu Sou; então, se vós Me procurais, deixai estes outros irem". ⁹ Para que se cumprisse a Palavra que dissera: "Não perdi nenhum dos que Me deste".

¹⁰ E Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e golpeou o servo do sumo sacerdote cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. ¹¹ Então, Jesus disse a Pedro: "Põe a espada de volta na bainha. Por acaso, não beberei do cálice que o Pai Me deu?"

¹² Então, o destacamento de soldados, o capitão e os oficiais dos judeus agarraram Jesus, e O amarraram. ¹³ Eles O levaram primeiro a Anás, pois ele era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. ¹⁴ Era Caifás o que havia aconselhado aos judeus que era propício que um homem deveria morrer pelo povo.

¹⁵ Simão Pedro seguiu a Jesus, e assim também o outro discípulo. Aquele discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote; ¹⁶ Mas Pedro ficou em pé do lado de fora da porta. Então, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a serva que estava guardando a porta, e levou Pedro para dentro.

¹⁷ A serva que guardava a porta disse a Pedro: "Tu também não és um dos discípulos deste Homem?". Ele disse: "Não sou". ¹⁸ Os servos e os oficiais estavam ali; eles haviam feito uma fogueira, pois estava frio, e estavam aquecendo-se. Pedro também estava em pé ali, aquecendo-se com eles.

¹⁹ Então, o sumo sacerdote perguntou a Jesus sobre Seus discípulos e Seus ensinamentos. ²⁰ Jesus lhe respondeu: "Eu tenho falado abertamente ao mundo; Eu estava sempre ensinando nas sinagogas e no templo onde os judeus se reúnem. Nada falei em segredo. ²¹ Por que me interrogas? Pergunta àqueles que ouviram o que Eu disse. Essas pessoas sabem o que Eu disse".

²² Quando Jesus disse isso, um dos oficiais que estava lá deu uma bofetada em Jesus, e disse: "É desta maneira que Tu respondes ao sumo sacerdote?". ²³ Jesus lhe respondeu: "Se Eu falei mal, dá testemunho do mal. Porém, se falei bem, por que me bates?". ²⁴ Então, Anás O enviou amarrado para Caifás, o sumo sacerdote.

²⁵ Simão Pedro estava em pé aquecendo-se, e perguntaram-lhe: "Tu não és também um dos Seus discípulos?". Ele negou e disse: "Não sou". ²⁶ Um dos servos do sumo sacerdote, que era parente do homem que Pedro havia cortado a orelha, disse: "Eu não te vi no jardim com Ele?". ²⁷ Pedro negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

²⁸ Depois, levaram Jesus da presença de Caifás para o palácio do governador. Era de manhã, e não entraram no palácio para não serem contaminados, e poderem comer a Páscoa. ²⁹ Então, Pilatos saiu para recebê-los, e lhes disse: "Que acusação trazeis vós contra este Homem?". ³⁰ Eles responderam: "Se este Homem não fosse malfeitor, não O entregaríamos a Ti".

³¹ Portanto, Pilatos disse-lhes: "Levai-O vós mesmos, e julgai-O segundo a vossa lei". Disseram-lhe os judeus: "Não nos é permitido levar nenhum homem à morte". ³² Isto disseram para que se cumprisse a Palavra que Jesus havia dito, indicando o modo pelo qual morreria.

³³ Então, Pilatos entrou no palácio novamente, chamou Jesus e Lhe disse: "Tu és o Rei dos judeus?". ³⁴ Jesus respondeu: "Tu dizes isso por ti mesmo, ou outros te disseram a Meu respeito?" ³⁵ Pilatos respondeu: "Por acaso eu sou judeu? Teu próprio povo e os principais dos sacerdotes Te entregaram a mim. O que fizeste?"

³⁶ Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se o Meu reino fosse deste mundo, meus servos lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o Meu reino não é daqui". ³⁷ Pilatos Lhe disse: "Então, Tu és um rei?". Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. Para isto nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz".

³⁸ Pilatos Lhe disse: "O que é a verdade?". Tendo dito isto, saiu novamente aos judeus, e disse-lhes: "Não encontrei crime algum neste homem. ³⁹ Mas vós tendes o costume de que eu liberte para vós um homem na Páscoa. Então,

quereis vós que eu liberte o Rei dos judeus?". ⁴⁰ Então eles gritaram, dizendo: "Não esse homem, mas Barrabás". Barrabás era um criminoso.

Capítulo 19

¹ Então, Pilatos tomou Jesus e mandou chicoteá-Lo. ² Os soldados teceram uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre Sua cabeça e O vestiram em um manto púrpura. ³ Vieram a Ele e disseram: "Saudações, Rei dos judeus!". E O esmurramam.

⁴ Pilatos, então, saiu novamente e disse ao povo: "Vede, eu O estou trazendo para que saibais que não encontrei nenhuma culpa Nele". ⁵ Jesus saiu e estava vestindo um manto púrpura e a coroa. Pilatos lhes disse: "Vede, aqui está o Homem!". ⁶ E quando os principais sacerdotes e os oficiais viram Jesus, gritaram dizendo: "Crucifica-O, crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Levai-O vós mesmos, e crucificai-O. Eu, porém, não encontrei culpa Nele".

⁷ Os judeus responderam a Pilatos: "Nós temos uma lei, e pela Lei Ele deve morrer, porque Ele fez de Si mesmo Filho de Deus". ⁸ Quando Pilatos ouviu essa afirmação, ele ficou ainda mais amedrontado; ⁹ e entrou no palácio novamente, e disse a Jesus: "De onde Tu vens?". Entretanto, Jesus não deu nenhuma resposta.

¹⁰ Pilatos então Lhe disse: "Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para libertar-Te e poder para crucificar-Te?". ¹¹ Jesus respondeu: "Tu não terias nenhum poder contra Mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem Me entregou a ti tem pecado maior".

¹² Por causa disso, Pilatos tentou libertá-Lo, mas os judeus gritaram dizendo: "Se tu libertares este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se fizer rei fala contra César". ¹³ Quando Pilatos ouviu essas palavras, trouxe Jesus para fora, e sentou-se na cadeira de julgamento, em um lugar chamado Pavimento de Pedra, e em hebraico, Gabatá.

¹⁴ Ora, era o dia da preparação da Páscoa, por volta da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: "Vede, aqui está vosso Rei!". ¹⁵ Eles gritaram: "Fora, fora; crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Devo crucificar vosso Rei?". Os principais sacerdotes responderam: "Não temos Rei, senão César". ¹⁶ Então, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado.

¹⁷ Levaram Jesus para fora, e Ele saiu carregando a cruz para o lugar chamado Caveira, o qual em hebraico é chamado Gólgota. ¹⁸ Lá O crucificaram e, com Ele, outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio.

¹⁹ Pilatos escreveu um letreiro, colocou-o na cruz, e estava escrito: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS". ²⁰ Muitos judeus leram essa inscrição, porque o lugar que Jesus foi crucificado era perto da cidade; e a inscrição estava em hebraico, latim e grego.

²¹ Então, os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: "Não escreva: 'O Rei dos Judeus', mas: 'Este homem disse: "Eu sou Rei dos Judeus"'. ²² Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".

²³ Quando os soldados crucificaram Jesus, tiraram Suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado; e também a túnica que não tinha costura, tecida por inteiro. ²⁴ Então, disseram um ao outro: "Não vamos rasgá-la; mas lançaremos sortes para decidir de quem será". Isso aconteceu para que as Escrituras se cumprissem: "Eles dividiram Minhas roupas entre si, e por Minhas roupas lançaram sortes". Os soldados fizeram essas coisas.

²⁵ E, ao lado da Cruz de Jesus, estavam, de pé, a Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena. ²⁶ Quando Jesus viu Sua mãe e, próximo a ela, o discípulo que Ele amava, disse a Sua mãe: "Mulher, eis aí teu filho!". ²⁷ Então, disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe!". Daquela hora em diante, o discípulo levou-a para sua própria casa.

²⁸ Depois disso, Jesus, sabendo que todas as coisas estavam consumadas, a fim de que se cumprissem as Escrituras, disse: "Estou com sede". ²⁹ Havia ali uma vasilha cheia de vinagre; então puseram uma esponja ensopada de vinagre em uma vara de hissopo, e a ergueram até Sua boca. ³⁰ Quando Jesus tomou o vinagre, disse: "Está consumado". Ele inclinou a cabeça e entregou Seu espírito.

³¹ Por ser o dia da preparação, para que os corpos não permanecessem nas cruzes durante o sábado (pois, este sábado era um dia importante), os judeus pediram a Pilatos que as pernas dos homens executados fossem quebradas, e que seus corpos fossem retirados. ³² Então, os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro e do segundo homem que haviam sido crucificados com Jesus. ³³ Quando se aproximaram de Jesus, viram que já estava morto; por isso não quebraram Suas pernas.

³⁴ Todavia, um dos soldados perfurou o Seu lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. ³⁵ Aquele que viu isto dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que também creiais.

³⁶ Essas coisas aconteceram para que se cumprissem as Escrituras: "Nenhum de Seus ossos será quebrado". ³⁷ E outra parte da Escritura diz: "Olharão para Aquele a Quem traspassaram".

³⁸ Depois dessas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora secretamente, por medo dos Judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse levar o corpo de Jesus. Pilatos deu-lhe permissão. Então, José veio e levou

embora o corpo Dele. ³⁹ Também veio Nicodemos, aquele que havia-se encontrado com Jesus à noite. Ele trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras em peso.

⁴⁰ Então, levaram o corpo de Jesus, e o envolveram em roupas de linho com os aromas, como era costume dos judeus para enterrar os corpos. ⁴¹ No lugar onde foi crucificado havia um jardim; e no jardim havia uma tumba nova na qual nenhuma pessoa havia sido sepultada. ⁴² Porque era o dia da preparação para os judeus, e porque a tumba estava perto, puseram Jesus nela.

Capítulo 20

¹ No primeiro dia da semana, enquanto ainda era escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e viu que a pedra havia sido removida. ² Então, ela correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: "Retiraram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde O puseram".

³ Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao sepulcro. ⁴ Os dois corriam juntos; e o outro discípulo correu mais do que Pedro, e chegou ao sepulcro primeiro. ⁵ Abaixando-se, viu as roupas de linho deixadas lá, mas não entrou.

⁶ Então, chegou Simão Pedro depois dele, e foi para dentro do sepulcro, e viu os lençóis de linho deixados ali, ⁷ e o lenço que estava em Sua cabeça, o qual não foi deixado com os lençóis de linho, mas enrolado em um lugar à parte.

⁸ Então, o outro discípulo, o que chegou primeiro, também entrou no sepulcro; ele viu e creu. ⁹ Pois, até aquele momento, eles não compreendiam o que a Escritura dizia, que Jesus devia ressuscitar dentre os mortos. ¹⁰ Então, os discípulos voltaram novamente para casa.

¹¹ Contudo, Maria permaneceu fora do sepulcro chorando. Enquanto chorava, parou e olhou dentro do sepulcro, ¹² e viu dois anjos de branco sentados, onde o corpo de Jesus repousara, um à cabeça e outro aos pés. ¹³ Eles lhe falaram: "Mulher, por que choras?". Ela lhes respondeu: "Porque levaram meu Senhor, e eu não sei onde O puseram".

¹⁴ Quando ela falou isso, olhou em volta e viu Jesus parado ali; mas ela não sabia que Ele era Jesus. ¹⁵ Jesus lhe disse: "Mulher, por que choras? A quem procuras?". Ela pensou que Ele era o jardineiro, então ela Lhe falou: "Senhor, se Tu O tiraste daqui, fala-me onde O colocaste, e eu O levarei".

¹⁶ Jesus lhe disse: "Maria!". Ela, virando-se, disse para Ele em aramaico: "Raboni!" (que quer dizer: "Mestre"). ¹⁷ Jesus lhe disse: "Não me segures, porque eu ainda não subi para o Pai. Mas vá para meus irmãos, e diga-lhes que Eu subirei para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus". ¹⁸ Maria Madalena foi, e disse aos discípulos: "Vi o Senhor!", e contou as coisas que Ele lhe dissera.

¹⁹ Sendo, pois, tarde, naquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos com as portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus veio e colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco". ²⁰ Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. E quando os discípulos viram o Senhor, alegraram-se.

²¹ Em seguida, Jesus lhes disse outra vez: "Paz seja convosco. Como o Pai Me enviou, Eu também vos envio". ²² Quando Jesus disse isso, soprou neles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo. ²³ Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos".

²⁴ Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵ Os outros discípulos depois disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Ele lhes disse: "Se eu não vir em Suas mãos as marcas dos pregos, e colocar meu dedo dentro das marcas dos pregos, e minha mão no Seu lado, eu não creerei".

²⁶ Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez ali reunidos, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco". ²⁷ Então, Ele disse para Tomé: "Põe aqui os teus dedos, e vê as Minhas mãos; estende aqui a tua mão, e a coloca no Meu lado; não sejas incrédulo, mas crê".

²⁸ Tomé respondeu e disse-Lhe: "Meu Senhor e meu Deus!". ²⁹ Jesus disse-lhe: "Porque Me viste, tu creste? Benditos são aqueles que não viram e creram".

³⁰ Na verdade, Jesus realizou, na presença de Seus discípulos, muitos outros sinais, os quais não foram escritos neste livro. ³¹ Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.

Capítulo 21

¹ Depois dessas coisas, Jesus apareceu novamente aos discípulos no mar de Tiberíades. Assim foi que Ele apareceu: ² Simão Pedro estava junto com Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois discípulos de Jesus. ³ Simão Pedro lhes disse: "Vou pescar". E lhe disseram: "Nós também iremos contigo". Eles foram e entraram no barco; mas naquela noite nada apanharam.

⁴ Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵ Então, Jesus lhes disse: "Jovens, tendes algo para comer?". Eles Lhe responderam: "Não". ⁶ E disse-lhes: "Lançai vossa rede do lado direito do barco, e achareis". E eles lançaram a rede, quase não conseguiam puxá-la por causa da quantidade de peixes.

⁷ Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!". Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e lançou-se ao mar. ⁸ E os outros discípulos vieram no barco (pois não estavam longe da terra, nem duzentos côvados de distância), puxando a rede cheia de peixes. ⁹ Quando desembarcaram, viram ali pão e peixe sobre brasas.

¹⁰ Disse-lhes Jesus: "Trazei alguns dos peixes que acabastes de pegar". ¹¹ Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; apesar de serem muitos, a rede não se rompeu.

¹² Disse-lhes Jesus: "Vinde e comei". Nenhum dos discípulos ousou perguntar-Lhe: "Quem és Tu?", sabendo que Ele era o Senhor. ¹³ Jesus aproximou-Se, pegou o pão e lhes deu; e fez da mesma maneira com o peixe. ¹⁴ Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

¹⁵ Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu Me amas mais que estes?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta Meus cordeiros". ¹⁶ Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse para ele: "Pastoreia Minhas ovelhas".

¹⁷ Ele lhe disse uma terceira vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro entristeceu-se porque Jesus lhe havia perguntado pela terceira vez: "Tu Me amas?". Ele disse-Lhe: "Senhor, Tu sabes todas as coisas; Tu sabes que Te amo". Jesus disse-lhe: "Alimenta Minhas ovelhas". ¹⁸ Em verdade, em verdade, te digo que quando eras jovem, tu te vestias e andavas como desejavas; mas quando envelheceres, estenderás tuas mãos e outro te vestirá, e te levará onde tu não desejas ir".

¹⁹ Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte Pedro glorificaria a Deus. Depois de falar isso, Ele disse a Pedro: "Segue-Me".

²⁰ Pedro virou-se e viu o discípulo a quem Jesus amava acompanhando-lhes, aquele que também havia-se reclinado sobre o peito de Jesus na ceia e perguntado: "Senhor, quem é aquele que Te trairá?". ²¹ Pedro, ao vê-lo, disse a Jesus: "Senhor, e quanto a este?".

²² Jesus lhe respondeu: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa? Quanto a ti, Segue-Me". ²³ Então, espalhou-se esta notícia entre os irmãos, de que aquele discípulo não morreria. Todavia, Jesus não disse a Pedro que o outro discípulo não morreria, mas afirmou: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa?".

²⁴ Este é o discípulo que dá testemunho sobre essas coisas, e que as escreveu, e nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro. ²⁵ Existem também muitas outras coisas que Jesus fez. Se cada uma delas fosse escrita, suponho que nem mesmo o mundo poderia conter os livros que seriam escritos.

Acts

Capítulo 1

¹ Eu escrevi o primeiro livro, Teófilo, contando tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, ² até o dia em que foi elevado aos céus. Isso aconteceu depois que Ele deu ordens, por meio do Espírito Santo, aos apóstolos que Ele escolheu. ³ Após ter sofrido, Ele apresentou a Si mesmo vivo para eles, com muitas provas incontestáveis. Por quarenta dias, Ele apareceu a eles, e falou-lhes acerca do Reino de Deus.

⁴ Quando Ele estava reunido com eles, ordenou-lhes que não deixassem Jerusalém, mas que esperassem pela promessa do Pai, a qual, Ele disse: "Vós ouvistes de Mim ⁵ que João batizou com água, todavia, dentro de poucos dias, vós sereis batizados com o Espírito Santo".

⁶ Quando eles estavam reunidos lhe perguntaram: "Senhor, é este o tempo em que restaurarás o Reino a Israel?" ⁷ Ele lhes disse: "Não vos compete saber tempos ou épocas as quais o Pai determinou por Sua própria autoridade; ⁸ mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."

⁹ Depois de dizer essas coisas, o Senhor Jesus foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem O escondeu de seus olhos. ¹⁰ Eles ainda estavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia, e de repente, dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles. ¹¹ Eles disseram: "Homens galileus, por que estais aqui olhando para o céu? Este Jesus que dentre vós foi elevado aos céus, voltará da mesma maneira como o vistes subir".

¹² Então eles voltaram para Jerusalém do Monte das Oliveiras que fica perto de Jerusalém, à distância da caminhada de um sábado. ¹³ Quando eles chegaram, foram para o quarto no andar superior, onde estavam hospedados. Eram eles Pedro; João; Tiago; André; Filipe; Tomé; Bartolomeu; Mateus; Tiago, filho de Alfeu; Simão, o Zelote; e Judas, filho de Tiago. ¹⁴ Todos estes perseveravam unânimes em oração, juntamente com as mulheres, com Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos Dele.

¹⁵ Naqueles dias, Pedro se pôs em pé no meio dos irmãos, cerca de cento e vinte pessoas, e disse: ¹⁶ "Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura, aquilo que o Espírito Santo falou anteriormente pela boca de Davi, a respeito de Judas, que foi o guia dos que prenderam Jesus.

¹⁷ Pois ele foi um de nós e teve parte neste ministério. ¹⁸ (Este homem comprou um campo com o lucro da sua impiedade, então, precipitou-se de cabeça, seu corpo se partiu ao meio e seus órgãos foram derramados para fora. ¹⁹ Isso se tornou conhecido por todos aqueles que habitam em Jerusalém, tanto que o campo foi chamado na própria língua deles "Aceldama", que significa "Campo de Sangue".)

²⁰ "Pois está escrito no livro dos Salmos: 'Deixe seu campo ficar abandonado e não permita que pessoa alguma viva ali' e 'Deixe que outro ocupe sua posição de liderança'.

²¹ É necessário, portanto que, dentre os homens que tenham nos acompanhado durante todo o tempo em que o Senhor Jesus esteve entre nós, ²² começando pelo batismo de João até o dia em que Ele foi elevado às alturas, um destes se torne conosco testemunha da Sua ressurreição". ²³ Eles sugeriram dois: José, chamado Barsabás, por sobrenome Justo, e Matias.

²⁴ Eles, orando, disseram: "Tu, Senhor, conheces o coração de todas as pessoas, então, revela-nos qual destes dois é aquele que Tu tens escolhido ²⁵ para ocupar o lugar neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou para ir para seu próprio lugar". ²⁶ E lançaram sortes entre eles; e a sorte caiu sobre Matias e ele foi contado entre os onze apóstolos.

Capítulo 2

¹ Quando o dia de Pentecostes chegou, estavam todos reunidos no mesmo lugar; ² de repente, veio do céu um som como de um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam assentados. ³ E apareceram línguas como de fogo que foram distribuídas entre eles; e elas pousaram sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

⁵ Estavam morando em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações debaixo dos céus; ⁶ quando esse som foi ouvido, a multidão se ajuntou e ficou confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. ⁷ Eles estavam espantados, admiravam-se dizendo: "Na verdade, não são Galileus todos estes que estão falando?"

⁸ Como é que os ouvimos falar cada um em nossa própria língua materna? ⁹ Somos partos, medos e elamitas, e aqueles que vivem na Mesopotâmia, na Judeia e na Capadócia, no Ponto e na Ásia, ¹⁰ na Frígia e na Panfília, no Egito e em partes da Líbia perto de Cirene, e visitantes de Roma, ¹¹ judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os ouvimos falar em nossas línguas das poderosas obras de Deus".

¹² Todos eles estavam espantados e perplexos, e diziam uns aos outros: "O que isso quer dizer?" ¹³ Mas outros zombavam dizendo: "Eles estão cheios de vinho novo".

¹⁴ Mas Pedro levantou-se com os onze, ergueu sua voz, e disse-lhes: "Homens da Judeia e todos os que habitam em Jerusalém, seja isto conhecido a vós e escutai as minhas palavras. ¹⁵ Estes homens não estão bêbados, como pensais, pois é apenas a terceira hora do dia.

¹⁶ Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: ¹⁷ 'Nos últimos dias,' diz Deus: 'Derramarei do meu Espírito sobre toda a carne: vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos sonharão;

¹⁸ E também sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do Meu Espírito, e eles profetizarão. ¹⁹ Mostrarei maravilhas em cima no céu, e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.

²⁰ O sol se transformará em trevas e a lua em sangue antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor. ²¹ E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo'.

²² Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais que Deus fez por meio Dele entre vós, como sabeis; ²³ por causa do plano determinado e da presciência de Deus, Ele foi entregue, e vós, pelas mãos de homens sem lei, o crucificastes e o matastes; ²⁴ a quem Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porque não era possível que Ele fosse detido por ela.

²⁵ Pois, a respeito dele, diz Davi: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois Ele está à minha direita para que eu não seja abalado. ²⁶ Portanto, meu coração se alegrou e minha língua se regozijou, até mesmo minha carne há de repousar em esperança.

²⁷ Pois não abandonarás minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo sofra corrupção. ²⁸ Tu me revelaste os caminhos da vida; Tu me encherás de alegria na Tua presença'.

²⁹ Irmãos, eu posso vos falar seguramente a respeito do patriarca Davi, ele tanto morreu quanto foi enterrado, e sua tumba está entre nós até hoje. ³⁰ Portanto ele era um profeta, e sabia que Deus havia lhe prometido com juramento, que colocaria um de seus descendentes no seu trono. ³¹ Ele previu isso e falou acerca da ressurreição de Cristo: 'Ele não foi abandonado no Hades, nem sua carne sofreu corrupção'.

³² Este Jesus, a quem Deus ressuscitou, do qual todos nós somos testemunhas. ³³ Assim, tendo sido elevado à direita de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, o qual foi derramado e agora vós vedes e ouvis.

³⁴ Porque Davi não subiu aos céus, mas ele diz: "O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-Te à minha direita, ³⁵ até que Eu faça dos Teus inimigos estrado para os Teus pés'". ³⁶ Portanto, que toda a casa de Israel certamente saiba: Este Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo".

³⁷ Quando ouviram isso, seus corações ficaram angustiados e disseram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que devemos fazer?" ³⁸ E Pedro lhes disse: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹ Pois, a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, para todos quanto o Senhor nosso Deus chamar".

⁴⁰ Com muitas outras palavras Ele testificava e os exortava, dizendo: "Salvai-vos desta geração perversa". ⁴¹ Então, os que receberam a sua palavra, foram batizados, e naquele dia foram acrescentadas cerca de três mil almas. ⁴² Eles perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

⁴³ Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos por meio dos apóstolos. ⁴⁴ Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum. ⁴⁵ Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, conforme a necessidade de cada um.

⁴⁶ Então, diariamente, continuavam num só propósito no templo, partiam o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração; ⁴⁷ louvavam a Deus e tinham o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava dia após dia os que iam sendo salvos.

Capítulo 3

¹ Pedro e João estavam subindo para a oração no templo, na hora nona. ² Certo homem, aleijado de nascença, era carregado todos os dias e deixado na porta do templo chamada Formosa, assim ele poderia pedir esmolas aos que entravam. ³ Quando viu Pedro e João prestes a entrarem no templo, pediu-lhes esmolas.

⁴ Pedro, fixando seus olhos nele, juntamente com João, disse: "Olha para nós." ⁵ O homem aleijado olhou para eles, esperando receber algo. ⁶ Entretanto, Pedro disse: "Não tenho nem prata nem ouro, mas o que eu tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, anda".

⁷ Pedro, tomando-o pela mão direita, levantou-o; e imediatamente seus pés e os ossos dos seus tornozelos receberam forças. ⁸ Então num salto, o homem aleijado pôs-se de pé e começou a andar; e entrou com Pedro e João no templo, andando, saltando e louvando a Deus.

⁹ Todas as pessoas o viram andando e louvando a Deus. ¹⁰ Eles perceberam que este era o homem que se sentava para receber esmolas na porta Formosa do templo; e ficaram cheios de admiração e maravilhados por causa do que lhe aconteceu.

¹¹ Apegando-se ele a Pedro e a João, todas as pessoas correram para junto deles, imensamente maravilhadas, no chamado Pórtico de Salomão. ¹² Quando Pedro viu isso, questionou-lhes: "Vós, homens de Israel, por que vos maravilhai? Por que fixais vossos olhos sobre nós, como se nós o tivéssemos feito andar por nosso próprio poder e piedade?

¹³ O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu servo Jesus. Ele é aquele a quem vós entregastes e rejeitastes diante da face de Pilatos, quando este havia decidido libertá-Lo. ¹⁴ Vós rejeitastes o Santo e Justo, e pediram ao invés disso, que um assassino fosse vos dado.

¹⁵ Vós matastes o Autor da Vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, e somos testemunhas disso. ¹⁶ E agora, este homem, o qual vós vedes e conheceis, tem sido fortalecido pela fé em Seu nome. A fé que vem por meio de Jesus, tem dado a este homem saúde perfeita, na presença de todos vós.

¹⁷ Irmãos, sei que agistes por ignorância, como também vossos governantes. ¹⁸ Contudo, as coisas que Deus profetizou pela boca de todos os profetas, que Seu Cristo deveria sofrer, Ele agora cumpriu.

¹⁹ Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados, e assim, possam vir tempos de refrigério na presença do Senhor; ²⁰ e Ele possa enviar o Cristo que vos foi previamente designado, Jesus.

²¹ Ele é Aquele a quem os céus devem receber até o tempo da restauração de todas as coisas, acerca de quem Deus falou, há muito tempo atrás, pela boca dos seus santos profetas. ²² Verdadeiramente disse Moisés: 'O Senhor Deus levantará um profeta como eu dentre vossos irmãos. Deveis ouvi-Lo em tudo o que vos disser.' ²³ Acontecerá que, todo aquele que não ouvir esse Profeta, será completamente destruído dentre o povo'.

²⁴ E todos os profetas, desde Samuel e os que o sucederam, falaram e anunciaram sobre esses dias. ²⁵ Vós sois os filhos dos profetas e da Aliança que Deus fez com vossos pais, conforme disse para Abraão: 'Da tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas'. ²⁶ Após Deus ter ressuscitado o seu Servo, primeiro O enviou a vós para vos abençoar, desviando cada um de vós das vossas maldades".

Capítulo 4

¹ Enquanto Pedro e João falavam às pessoas, os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, aproximaram-se deles ² profundamente irados, porque Pedro e João ensinavam as pessoas sobre Jesus, e proclamavam a Sua ressurreição dentre os mortos. ³ Então, os prenderam e os colocaram em prisões até o dia seguinte, pois já era tarde. ⁴ Contudo, muitas das pessoas que ouviram a mensagem creram; aproximadamente cinco mil homens.

⁵ Aconteceu que, no dia seguinte, seus governantes, anciãos e escribas se reuniram em Jerusalém. ⁶ Anás, o principal sacerdote, Caifás, João, Alexandre, e todos que eram da linhagem do sumo sacerdote. ⁷ Quando colocaram Pedro e João no meio deles, perguntaram: "Por qual poder ou no nome de quem fizestes isso?"

⁸ Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: "Vós, governantes do povo, e anciãos, ⁹ se nós, neste dia, estamos sendo questionados em relação a uma boa obra feita para um homem doente, e do modo como foi curado. ¹⁰ Seja isto conhecido por todos vós e por todo o povo de Israel, que no nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, é por meio Dele que esse homem está curado diante de vós.

¹¹ Jesus Cristo é a pedra que vós, como construtores, desprezastes, mas que foi feita pedra angular. ¹² Não há salvação em nenhum outro; porque não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado entre os homens, por meio do qual devamos ser salvos".

¹³ Quando viram a intrepidez de Pedro e João e perceberam que eles eram simples homens iletrados, ficaram surpresos; perceberam que Pedro e João haviam convivido com Jesus. ¹⁴ E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer ao contrário.

¹⁵ Mas, depois que ordenaram os apóstolos a saírem da reunião do Conselho, conversaram entre si, ¹⁶ dizendo: "O que nós deveríamos fazer a estes homens? Porque é verídico que um incrível milagre que foi feito através deles, é conhecido por todos os que vivem em Jerusalém, e nós não podemos negar isso. ¹⁷ Mas, para que isso não seja propagado entre as pessoas, vamos alertá-los para não mais falarem a ninguém neste nome". ¹⁸ Eles chamaram Pedro e João e ordenaram-lhes que não falassem, de nenhuma maneira, nem ensinassem, no nome de Jesus.

¹⁹ Mas Pedro e João responderam dizendo: "Julgais se é justo, perante Deus, obedecer a vós ao invés de obedecer a Ele. ²⁰ Porque nós não podemos nos calar acerca das coisas que temos visto e ouvido".

²¹ E, ameaçando ainda mais a Pedro e João, os deixaram ir. Eles foram incapazes de achar qualquer justificativa para puni-los, porque todo o povo glorificava a Deus pelo que acontecera. ²² O homem que fora curado tinha mais de quarenta anos de idade.

²³ Depois de soltos, Pedro e João foram para seu próprio povo e relataram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos lhes tinham dito. ²⁴ Quando ouviram isso, levantaram suas vozes juntos a Deus e disseram: "Senhor, Tu que fizestes os céus, a terra, o mar, e tudo o que neles há; ²⁵ Tu que, pelo Espírito Santo, pela boca do nosso pai Davi, Seu servo, disseste: 'Por que as nações dos gentios se iram, e os povos imaginam coisas vãs?

²⁶ Os reis da terra se ajuntaram, e os governantes se reuniram contra o Senhor e contra O Seu Ungido'.

²⁷ De fato, ambos, Herodes e Pôncio Pilatos, junto com os gentios e o povo de Israel, reunidos nesta cidade contra Teu Santo Servo, Jesus, a quem Tu ungistes. ²⁸ Eles reuniram-se para fazer tudo o que a Tua mão e o Teu desígnio decidiram antecipadamente que se havia de fazer.

²⁹ Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos Teus servos falarem as Tuas palavras com toda ousadia. ³⁰ Enquanto estendes a Tua mão para curar, e para que se façam sinais e maravilhas pelo nome do Teu Santo Servo Jesus". ³¹ Quando terminaram de orar, o lugar em que eles estavam reunidos foi sacudido, e todos ficaram cheios do Espírito Santo, e anunciavam a Palavra de Deus com ousadia.

³² Da multidão dos que creram era um só o coração e a alma, ninguém dizia que suas posses eram realmente suas; ao invés disso, tinham todas as coisas em comum. ³³ Com grande poder, os apóstolos proclamavam seus testemunhos acerca da ressurreição do Senhor Jesus, e imensa graça estava sobre eles.

³⁴ Não havia ninguém entre eles que precisasse de algo, porque todos que possuíam propriedades ou casas, vendiam-nas e traziam o valor do que fora vendido ³⁵ e depositavam-no aos pés dos apóstolos. E a distribuição era feita a cada um, de acordo com o que cada um necessitava.

³⁶ José, um levita, originário de Chipre, a quem foi dado o nome de Barnabé pelos apóstolos, isto é, filho da consolação. ³⁷ Tendo uma propriedade, vendeu-a e trouxe o dinheiro e colocou-o aos pés dos apóstolos.

Capítulo 5

¹ Certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade, ² e ficou com parte do dinheiro da venda (sua mulher também sabia disso). Ele levou a outra parte e colocou aos pés dos apóstolos.

³ No entanto, Pedro perguntou-lhe: "Ananias, por que Satanás encheu o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo e ficasses com uma parte do valor da propriedade? ⁴ Enquanto permanecia sem ser vendida, não era somente tua? E depois de ser vendida, não estava sob teu controle? Como tu pensaste essas coisas no teu coração? Vós não mentistes aos homens, mas a Deus". ⁵ Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu e expirou. Grande temor sobreveio a todos os que ouviram isso. ⁶ E levantando-se os moços, cobriram-no, carregaram-no para fora e sepultaram-no.

⁷ Após cerca de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que tinha acontecido. ⁸ Pedro disse para ela: "Conte-me se tu vendeste aquela propriedade por tal quantia?". Ela lhe respondeu: "Sim, vendi por essa quantia".

⁹ Então, Pedro lhe disse: "Por que entraste em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Veja, os que sepultaram o teu marido estão na porta, eles também te levarão". ¹⁰ Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou, e os moços vieram e acharam-na morta; levaram-na para fora e sepultaram-na junto ao seu marido. ¹¹ E um grande temor tomou conta de toda a congregação e de todos aqueles que ouviram essas coisas.

¹² Muitos sinais e maravilhas estavam acontecendo entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E eles estavam reunidos no Pórtico de Salomão. ¹³ Embora o povo os estimasse muito, ninguém mais tinha coragem de juntar-se a eles.

¹⁴ E crescia cada vez mais a multidão de crentes no Senhor, tanto homens como mulheres, ¹⁵ de maneira que até mesmo os doentes eram levados para as ruas e colocados em leitos e macas, afim de que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra se projetasse sobre alguns deles. ¹⁶ Também vinham juntos em grande número de pessoas das cidades ao redor de Jerusalém, levando doentes e atormentados por espíritos impuros, e todos eram curados.

¹⁷ Então o sumo sacerdote se levantou, e todos os que estavam com ele, (isto é, a seita dos saduceus) e tomados de inveja ¹⁸ prenderam os apóstolos, colocando-os na prisão pública.

¹⁹ Durante a noite, o anjo do Senhor abriu as portas da cadeia, tirou-os para fora e disse-lhes: ²⁰ "Ide, apresentai-vos no templo e anunciai para as pessoas todas as palavras dessa vida". ²¹ Após ouvirem isso, entraram no templo ao alvorecer do dia e começaram a ensinar. Porém, chegando o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Conselho, com todos os líderes religiosos de Israel e enviaram guardas a prisão para trazer os apóstolos.

²² Os guardas foram até lá, contudo, não os encontraram na prisão, retornaram e reportaram: ²³ "Encontramos a prisão trancada com toda segurança, e os guardas em pé juntos às portas, todavia, quando as abrimos, não encontramos ninguém".

²⁴ Quando o capitão da guarda do templo e os principais sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram muito perplexos concernente ao que havia acontecido. ²⁵ Então chegou alguém e os avisou: "Os homens que colocastes na prisão estão no templo ensinado as pessoas".

²⁶ Então o capitão foi com os oficiais e os trouxeram sem violência, pois temiam que o povo os apedrejasse. ²⁷ E, depois de trazê-los, os apresentaram ao conselho. O sumo sacerdote os interrogou, ²⁸ dizendo: "Ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse nome, ainda sim, encheistes Jerusalém com o vosso ensino e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem".

²⁹ Entretanto, Pedro e os apóstolos responderam: "Devemos obedecer a Deus mais do que aos homens. ³⁰ O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, suspendendo-o num madeiro. ³¹ Deus O exaltou à sua mão direita para ser Príncipe e Salvador, para dar o arrependimento a Israel e a remissão dos pecados. ³² Somos testemunhas dessas coisas, e assim é o Espírito Santo, que Deus tem dado para aqueles que O obedecem".

³³ Quando ouviram isso, os membros do conselho enfureceram-se e quiseram matar os apóstolos. ³⁴ Mas um fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todas as pessoas, levantou-se e ordenou que os apóstolos fossem levados para fora por um momento.

³⁵ Em seguida disse-lhes: "Homens de Israel, prestai muita atenção com o que estais para fazer com esses homens.

³⁶ Há algum tempo atrás, Teudas se levantou dizendo ser alguém, e um número de homens, cerca de quatrocentos, ajuntou-se a ele. Ele foi morto, e todos os que o seguiram foram dispersos e reduzidos a nada. ³⁷ Após isso, Judas da Galiléia, levantou-se nos dias do censo, e muitos o seguiram. Ele também pereceu, e todos aqueles que lhe obedeciam foram dispersos.

³⁸ Digo-vos, afastai-vos desses homens e deixai-os, porque se esse plano ou obra é de homens, perecerá. ³⁹ Todavia, se é de Deus, vós não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus". E assim, eles foram convencidos.

⁴⁰ Em seguida, chamando os apóstolos, os açoitaram, ordenando-lhes que não falassem no nome de Jesus, e os permitiram ir. ⁴¹ Eles deixaram o conselho regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afronta pelo Nome de Jesus. ⁴² Depois disso, todos os dias, no templo e de casa em casa, continuamente ensinavam e pregavam a Jesus, o Cristo.

Capítulo 6

¹ Naqueles dias, enquanto o número dos discípulos se multiplicavam, iniciou-se uma queixa dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária dos alimentos.

² Os doze, chamaram a comunidade dos discípulos e disseram-lhes: "Não é certo para nós deixar-mos a Palavra de Deus para servirmos às mesas. ³ Portanto, irmãos, escolhei sete homens dentre vós de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, os quais serão encarregados deste serviço. ⁴ Quanto a nós, nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra"

⁵ O discurso agradou a toda multidão. Então eles escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas, e Nicolau, prosélito de Antioquia. ⁶ E apresentaram-se perante os apóstolos, que oraram e depois impuseram suas mãos sobre eles.

⁷ Assim, a Palavra de Deus se espalhou; e o número dos discípulos se multiplicaram em Jerusalém e um grande número de sacerdotes tornaram-se obedientes à fé.

⁸ E Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. ⁹ E levantaram alguns que eram da sinagoga dos libertos e dos cirineus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia. Essas pessoas disputavam com Estêvão.

¹⁰ Entretanto, não foram capazes de resistir contra a sabedoria e o Espírito com que ele falava. ¹¹ Então subornaram alguns homens para dizer: "Ouvimos Estêvão proferir blasfêmias contra Moisés e contra Deus".

¹² Incitando o povo, os anciãos, e os escribas; e, investindo contra ele, o levaram para o conselho dos judeus. ¹³ Trouxeram falsas testemunhas que disseram: "Este homem não cessa de proferir palavras contra o santo lugar e contra a lei. ¹⁴ Porque o ouvimos dizer que esse Jesus de Nazaré destruirá esse lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu". ¹⁵ Então todos os que estavam sentados no Sinédrio fixaram seus olhos nele e viram a sua face, que parecia um rosto de um anjo.

Capítulo 7

¹ O sumo sacerdote perguntou: "Essas coisas são verdade?" ² Estêvão disse: "Irmãos e pais, ouçam-me: O Deus da glória apareceu ao nosso Pai Abraão quando ele estava na Mesopotâmia, antes dele viver em Harã." ³ E disse-lhe: "Deixa tua terra e teus parentes, e vá para a terra que Eu te mostrarei".

⁴ Abraão deixou então a terra dos caldeus para habitar em Harã. De lá, após a morte de seu pai, Deus o fez passar para esta terra que vós habitais agora. ⁵ Ele não lhe deu nenhuma herança, nem sequer onde pôr o pé, mas prometeu que lhe daria a terra como posse e à sua descendência, embora Abraão ainda não tivesse filho.

⁶ Deus falou com ele dessa maneira: Porque seus descendentes viveriam por um tempo numa terra estrangeira, onde seriam escravizados e maltratados por quatrocentos anos. ⁷ Disse Deus: "Eu julgarei a nação na qual eles serão escravos. E, depois disso, virão e me adorarão nesse lugar". ⁸ Então, lhe deu a aliança da circuncisão, e assim Abraão tornou-se o pai de Isaque e o circuncidou no oitavo dia. Isaque foi o pai de Jacó, e Jacó o pai dos doze patriarcas.

⁹ Os patriarcas foram motivados por ciúmes contra José e o venderam para o Egito, mas Deus estava com ele, ¹⁰ e livrou-o de todos os seus sofrimentos, dando-lhe favor e sabedoria na presença do Faraó, rei do Egito. Faraó o fez governador do Egito e de toda a sua casa.

¹¹ Sobreveio, porém, fome em todo o Egito e Canaã, houve grande sofrimento e nossos pais não encontravam comida. ¹² Quando Jacó ouviu que no Egito havia grãos, enviou pela primeira vez, os nossos antepassados. ¹³ Na segunda vez, José fez-se reconhecer por seus irmãos, e a sua origem foi revelada ao Faraó.

¹⁴ José enviou seus irmãos de volta para dizer a Jacó, seu pai, que viesse ao Egito, juntamente com toda a sua parantela, isto é, setenta e cinco pessoas. ¹⁵ Assim, Jacó desceu para o Egito, ali morreu ele e também nossos antepassados. ¹⁶ Foram transportados para Siquém e enterrados no túmulo que Abraão havia comprado por certa soma em dinheiro, dos filhos de Hamor em Siquém.

¹⁷ Aproximava-se o tempo do cumprimento da promessa que Deus havia feito a Abraão; o povo havia crescido e se multiplicado no Egito, ¹⁸ até que levantou-se ali outro rei, que não sabia nada a respeito de José. ¹⁹ Esse mesmo rei enganou nosso povo e maltratou nossos antepassados, obrigando-os a lançarem fora seus bebês, para que não sobrevivessem.

²⁰ Por esse tempo, Moisés nasceu. Ele era formoso diante de Deus, e foi amamentado por três meses na casa de seu pai. ²¹ Quando foi lançado para fora, a filha do Faraó o adotou e o criou como um filho.

²² Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras. ²³ Mas quando tinha cerca de quarenta anos, veio em seu coração o desejo de visitar seus irmãos, os filhos de Israel. ²⁴ Vendo um israelita sendo maltratado, Moisés o defendeu e o vingou contra o seu opressor, matando o egípcio. ²⁵ Pensava que seus irmãos compreenderiam que Deus ia libertá-los por sua mão, mas eles não compreenderam.

²⁶ No dia seguinte, aproximou-se de alguns israelistas enquanto brigavam e tentou reconciliá-los, dizendo: "Homens, vós sois irmãos; por que vos maltratais?" ²⁷ Porém, o que estava maltratando seu vizinho o empurrou, dizendo: "Quem te fez chefe e juiz sobre nós?" ²⁸ Tu queres matar-me como mataste o egípcio ontem?"

²⁹ Depois de ouvir isso, Moisés fugiu. Tornou-se estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois filhos. ³⁰ Decorridos quarenta anos, apareceu-lhe um anjo no deserto do Monte Sinai, numa sarça em chamas de fogo.

³¹ Quando Moisés viu o fogo, ficou maravilhado com a visão e, aproximando para observar, ouviu-se a voz do Senhor, dizendo: ³² "Eu sou o Deus dos seus pais, de Abraão, de Isaque e de Jacó". Moisés tremeu e não se atreveu a olhar.

³³ O Senhor disse-lhe: "Tire as suas sandálias, pois o lugar onde estás é uma terra santa. ³⁴ Eu certamente tenho visto o sofrimento do meu povo que está no Egito. Tenho ouvido o gemido deles e descerei para libertá-los; vem agora e Eu te enviarei ao Egito".

³⁵ A esse Moisés, a quem havia rejeitado dizendo: "Quem te fez chefe e juiz?" -a este enviou Deus como chefe e libertador pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça. ³⁶ Moisés tirou-os do Egito depois de fazer milagres e sinais no Mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos. ³⁷ Este é o mesmo Moisés que disse ao povo de Israel: "Deus levantará um profeta para vós do meio dos seus irmãos, um profeta como eu."

³⁸ Este é o que esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos antepassados, o qual recebeu palavras de vida para nos transmitir. ³⁹ Esse é o homem que nossos pais recusaram obedecer; antes o rejeitaram, e voltaram seus corações para o Egito. ⁴⁰ Naquele tempo disseram a Arão: "Faça-nos deuses que nos guiarão. Quanto a Moisés, que nos tirou da terra do Egito, nós não sabemos o que aconteceu com ele".

⁴¹ Naqueles dias fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos. ⁴² Mas Deus se afastou e os abandonou ao culto das hostes do céu, como está escrito no livro dos profetas:

"Porventura me ofereceste vítimas e sacrifícios por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?

⁴³ Vós aceitastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Refã, e as imagens que fizestes para adorá-las: e Eu vos levarei para longe, para a Babilônia."

⁴⁴ Nossos antepassados tinham o tabernáculo do testemunho no deserto, assim como Deus ordenara quando ele falou a Moisés, que deveria fazê-lo de acordo com o modelo que tinha visto. ⁴⁵ Essa é a tenda que nossos antepassados, naquele tempo, levaram para a terra com Josué. Isso aconteceu quando tomaram posse das nações que Deus expulsou de diante da presença de nossos antepassados. Foi assim até os dias de Davi, ⁴⁶ que achou graça aos olhos de Deus; ele pediu para encontrar um lugar de habitação para o Deus de Jacó.

⁴⁷ Mas Salomão construiu a casa de Deus. ⁴⁸ Contudo, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas, assim como diz o profeta: ⁴⁹ "Os céus são o Meu trono, e a terra é o estrado para os Meus pés. Que tipo de casa podeis construir para mim, diz o Senhor; ou qual é o lugar do Meu descanso?" ⁵⁰ Não fez minha mão todas essas coisas?"

⁵¹ Vós, pessoas obstinadas e incircuncisas de coração e ouvidos, sempre resistis ao Espírito Santo; vós agis assim como vossos antepassados agiram. ⁵² Quais dos profetas seus antepassados não perseguiram? Eles mataram os profetas que apareceram antes da vinda do Justo; e vos tornastes traidores e assassinos também deste; ⁵³ vós, pessoas que recebestes a Lei por ministério de anjos, mas não a guardastes".

⁵⁴ Então, quando os membros do conselho ouviram essas coisas, enfureceram-se no coração e rangeram seus dentes contra Estêvão. ⁵⁵ Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhou atentamente para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus, em pé, à direita de Deus. ⁵⁶ Estêvão disse: "Olhem, vejo os céus abertos, e o Filho do Homem em pé à mão direita de Deus".

⁵⁷ Porém, os membros do conselho gritaram em alta voz, taparam seus ouvidos e juntos precipitaram-se contra ele; ⁵⁸ o lançaram fora da cidade e apedrejaram; as testemunhas deixaram suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo.

⁵⁹ Enquanto apedrejavam Estêvão, ele invocando o Senhor dizia: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito". ⁶⁰ Ele ajoelhou-se e gritou em alta voz: "Senhor, não considere-os culpados deste pecado". Tendo dito isso, caiu adormecido.

Capítulo 8

¹ Saulo consentiu com sua morte. Então ali naquele dia iniciou-se uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e os cristãos estavam todos espalhados pelas regiões da Judéia e Samaria, exceto os apóstolos. ² Homens devotos enterraram Estêvão e houve grande lamentação. ³ Mas Saulo perseguia intensamente a igreja; e entrando de casa em casa, arrastava para fora homens e mulheres, e os levavam para a prisão.

⁴ Entretanto os cristãos que tinham sido dispersos, pregavam a palavra. ⁵ Filipe desceu à cidade de Samaria e proclamou-lhes o Cristo.

⁶ Enquanto as multidões ouviram e viram os sinais que Filipe fazia, prestavam atenção ao que ele dizia. ⁷ Pois, os espíritos imundos saíam de muitas pessoas enquanto gritavam em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. ⁸ E houve muita alegria naquela cidade.

⁹ Mas havia um certo homem na cidade chamado Simão, que desde cedo praticava feitiçaria para surpreender as pessoas de Samaria, enquanto afirmavam que ele era uma pessoa importante. ¹⁰ Todos os samaritanos, desde o menor até o maior, prestavam atenção nele; eles diziam: "Este homem é aquele que é chamado de o grande poder de Deus." ¹¹ Estes o escutavam porque os tinha surpreendido por um longo tempo com suas artes mágicas.

¹² Quando, porém, acreditaram que Filipe proclamava o evangelho do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, foram batizados tanto homens quanto mulheres. ¹³ Simão também creu e após ter sido batizado, permaneceu com Filipe. Quando viu sinais e prodígios sendo realizados ficou maravilhado.

¹⁴ Ouvindo os apóstolos que estavam em Jerusalém, que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. ¹⁵ Os quais, tendo descido, oraram por eles, para que pudessem receber o Espírito Santo. ¹⁶ Até aquele momento, o Espírito Santo não havia descido sobre nenhum deles; eles apenas tinham sido batizados no nome do Senhor Jesus. ¹⁷ Então Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

¹⁸ Quando Simão viu que o Espírito Santo fora dado por meio da imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro. ¹⁹ Ele disse: Dai-me este poder também, para que aquele sobre quem eu colocar minhas mãos, receba o Espírito Santo".

²⁰ Mas Pedro lhe disse: "Que sua prata pereça contigo, porque tu pensastes em obter o dom de Deus com dinheiro.

²¹ Tu não tens parte ou porção neste ministério, pois teu coração não é reto para com Deus. ²² Portanto, arrependa-te dessa tua maldade, e ore ao Senhor para que talvez possa perdó-lo pela intenção do teu coração. ²³ Pois vejo que estás no veneno da amargura e em laços de pecado".

²⁴ Simão respondeu e disse: "Ore ao Senhor por mim, para que nada do que haveis dito possa acontecer comigo".

²⁵ Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, Pedro e João retornaram para Jerusalém, anunciando o evangelho em muitas aldeias dos samaritanos.

²⁶ Então, um anjo do Senhor falou a Filipe e disse: "Levanta-te e vai em direção ao sul pela estrada que desce de Jerusalém para Gaza". (Essa estrada está em um deserto.) ²⁷ Ele se levantou e foi. E viu um homem da Etiópia, um eunuco administrador de Candace, rainha dos etíopes, o qual era encarregado de todo seu tesouro, tinha vindo a Jerusalém para adorar. ²⁸ Estava voltando e, sentado em sua carruagem, começou a ler o profeta Isaías.

²⁹ O Espírito disse a Filipe: "Vá e fique perto dessa carruagem". ³⁰ Então, Filipe correu até ele e o ouviu lendo o profeta Isaías, e disse: "Entendes o que estais lendo?". ³¹ O etíope respondeu: "Como posso, a menos que alguém me guie?" Ele implorou a Filipe que subisse na carruagem e com ele se assentasse.

³² A passagem da Escritura que o etíope estava lendo era esta: "Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e, como um cordeiro diante do seu tosqueador, ficou em silêncio e não abriu a sua boca. ³³ Na Sua humilhação foi retirado a justiça; quem contará à Sua geração? Porque Sua vida é tirada da terra".

³⁴ Então, o eunuco perguntou a Filipe e disse: "Peço-lhe, sobre quem o profeta está falando? De si mesmo, ou de outra pessoa?". ³⁵ Filipe começou a falar e, utilizando essa passagem da Escritura, pregou as boas novas de Jesus para ele.

³⁶ Enquanto eles seguiam pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água e o eunuco disse: "Olhe, há água aqui; o que me impede de ser batizado?". ³⁷ -- ³⁸ Então, o etíope ordenou a carruagem que parasse, e ambos desceram à água, e Filipe o batizou.

³⁹ Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, o eunuco não mais o viu, e seguiu seu caminho com alegria. ⁴⁰ Mas Filipe se achou em Azoto e, pregava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

¹ Disse Felipe: Se crês com todo o teu coração, podes ser batizado . O etíope respondeu: Eu creio que Jesus é o Filho de Deus .

Capítulo 9

¹ Porém, Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, foi até ao sumo sacerdote, ² e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso encontrasse alguém que pertencia ao Caminho, os levasse presos para Jerusalém.

³ Enquanto estava viajando, ao aproximar-se de Damasco, de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor; ⁴ e, caindo ao chão, ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues?".

⁵ Saulo respondeu: "Quem és Tu, Senhor?" O Senhor disse: "Eu sou Jesus, a quem tu persegues; ⁶ mas levanta-te e entra na cidade, e te dirão o que deves fazer". ⁷ Os homens que viajavam com Saulo ficaram sem palavras, ouvindo a voz, porém, não vendo ninguém.

⁸ Saulo levantou-se do chão e, quando abriu os olhos, não podia ver nada. Então, levaram-no pela mão e o trouxeram para Damasco. ⁹ Por três dias ficou sem ver, não comeu e nem bebeu.

¹⁰ Havia um discípulo em Damasco chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: "Ananias!" E ele disse: "Eis-me aqui, Senhor"! ¹¹ O Senhor lhe ordenou: "Levanta-te, e vai à rua que se chama Direita, e na casa de Judas pergunta por um homem chamado Saulo, um homem de Tarso; pois ele está orando; ¹² e, numa visão, viu um homem chamado Ananias vindo e impondo as mãos sobre ele, para que recuperasse a vista".

¹³ Ananias porém, respondeu: "Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos Teus santos em Jerusalém. ¹⁴ Ele tem autorização pelo sumo sacerdote de prender a todos os que invocam o Teu nome." ¹⁵ Porém, o Senhor lhe disse: "Vai, porque esse é para Mim um vaso escolhido para levar Meu Nome perante os gentios e os reis, e os filhos de Israel; ¹⁶ pois Eu lhe mostrarei o quanto deve sofrer por causa do Meu Nome".

¹⁷ Então Ananias foi e, entrando na casa, colocou sobre ele as mãos, dizendo: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu na estrada por onde vinhas, enviou-me, para que recuperes a vista e sejas cheio do Espírito Santo". ¹⁸ Imediatamente, algo como escamas caíram-lhe dos olhos, e tornou a ver; levantou-se e foi batizado; ¹⁹ comeu e foi fortalecido. E permaneceu com os discípulos em Damasco por vários dias.

²⁰ Logo proclamou Jesus nas sinagogas, dizendo que Ele é o Filho de Deus. ²¹ Todos os que o ouviam estavam maravilhados e diziam: "Não é esse o homem que assolou aqueles em Jerusalém que invocavam este Nome? E veio aqui para trazê-los presos ao sumo sacerdote?". ²² Contudo, Saulo, fortalecendo-se, pregava e confundia os judeus que viviam em Damasco, provando que Jesus é o Cristo.

²³ Depois de muitos dias, os judeus planejaram matá-lo. ²⁴ Mas o plano deles tornou-se conhecido por Saulo. Eles vigiavam os portões dia e noite a fim de matá-lo; ²⁵ mas os seus discípulos tomaram-no de noite e o desceram num grande cesto pelo muro.

²⁶ Quando chegou a Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos, mas todos estavam com medo dele, não acreditando que era um discípulo. ²⁷ Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele havia visto o Senhor na estrada, e que Este lhe falara, e como em Damasco pregara corajosamente em nome de Jesus.

²⁸ Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, falando corajosamente em nome do Senhor Jesus ²⁹ e debatia com os helenistas; mas eles continuaram tentando matá-lo. ³⁰ Quando os irmãos souberam disso, trouxeram-no para Cesareia e enviaram-no para Tarso.

³¹ Assim, as igrejas em toda a Judeia, Galileia e Samaria, tinham paz e eram edificadas, caminhando no temor do Senhor e no consolo do Espírito Santo; cresciam em número. ³² Então, sucedeu que Pedro, caminhando por toda a região, desceu também ao povo de Deus que vivia na cidade de Lida.

³³ Encontrou ali certo homem chamado Eneias, que esteve acamado por oito anos, pois era paralítico. ³⁴ Pedro disse-lhe: "Eneias, Jesus Cristo te cura. Levanta e arruma a tua cama". E de imediato se levantou. ³⁵ Então, todos os que viviam em Lida e em Sarna, vendo o homem, converteram-se ao Senhor.

³⁶ Havia em Jope uma certa discípula chamada Tabita, que traduzido é "Dorcas". Essa mulher era cheia de boas obras e de atos misericordiosos que fazia aos pobres. ³⁷ Aconteceu naqueles dias que ela adoeceu e morreu. Quando eles a lavaram, deitaram-na num aposento superior.

³⁸ Como Lida era perto de Joje, e os discípulos ouviram que Pedro estava lá, enviaram dois homens, pedindo-lhe: "Venha até nós sem demora". ³⁹ Pedro levantou-se e foi com eles. Quando chegou, levaram-no ao aposento superior. Todas as viúvas estavam perto dele chorando, mostrando-lhe as roupas e vestimentas que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

⁴⁰ Pedro mandou sair todos do quarto, ajoelhou-se e orou. E, voltando-se para o corpo, disse: "Tabita, levanta". Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se. ⁴¹ Pedro, dando-lhe a mão, levantou-a, e, chamando os cristãos e as viúvas, apresentou-a viva. ⁴² Esse fato tornou-se conhecido por toda Joze, e muitas pessoas creram no Senhor. ⁴³ Pedro ficou em Joze por muitos dias, com um homem chamado Simão, um curtidor.

Capítulo 10

¹ Havia certo homem na cidade de Cesareia chamado Cornélio, um centurião da corte Italiana. ² Homem devoto que adorava a Deus com toda sua casa, dava muitas esmolas ao povo e continuamente orava a Deus por todos.

³ Por volta da hora nona do dia, viu claramente em uma visão um anjo de Deus que se dirigia para ele. O anjo disse-lhe: "Cornélio!" ⁴ Cornélio, fixando os olhos no anjo, estava muito assustado e disse: "O que é isso, Senhor?" O anjo disse-lhe: "Tuas orações e tuas esmolas aos pobres têm subido como memorial na presença de Deus". ⁵ Portanto envie homens à cidade de Jope para trazer um homem cujo nome é Simão, também chamado Pedro. ⁶ Ele está com um curtidor chamado Simão, cuja casa fica junto ao mar".

⁷ Quando o anjo que lhe falava se afastou, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso, daqueles que estavam ao seu serviço. ⁸ Cornélio disse a todos o que acontecera e os enviou a Jope.

⁹ No dia seguinte, por volta da hora sexta, conforme eles estavam em sua jornada, aproximando-se da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar. ¹⁰ Então, tendo fome, quis comer, mas enquanto as pessoas preparavam a comida, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos. ¹¹ E viu o céu aberto e um objeto que descia como um grande lençol atado pelas quatro pontas, sendo baixado para a terra. ¹² Nele havia todos os tipos de animais quadrúpedes e coisas que rastejavam sobre a terra, e pássaros do céu.

¹³ Uma voz lhe falou: "Levanta-te, Pedro! Mata e come". ¹⁴ Porém Pedro disse: "Não, Senhor, pois jamais comi nada que seja profano e imundo." ¹⁵ Novamente, a voz veio a ele, pela segunda vez: "O que Deus purificou não o chame de impuro." ¹⁶ Isso aconteceu três vezes, e o objeto imediatamente foi recolhido para o céu.

¹⁷ Enquanto Pedro estava muito confuso acerca do que poderia significar a visão que tivera, avistou os homens enviados por Cornélio que perguntavam sobre sua casa, os quais pararam à porta. ¹⁸ Chamando-o, perguntaram se Simão, chamado de Pedro, estava lá.

¹⁹ Enquanto Pedro ainda pensava na visão, o Espírito disse-lhe: "Vê três homens que estão procurando por ti. ²⁰ Levanta, desce e vai com eles. Não tenhas medo de ir, porque Eu os enviei". ²¹ Então Pedro desceu e disse aos homens: "Sou eu a quem procurais. Por que vieste?"

²² Então disseram: "Um centurião chamado Cornélio, homem justo que adora a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído divinamente por um santo anjo de Deus, que disse para que te chamasse a sua casa e ouvisse as tuas palavras". ²³ Então Pedro os convidou para entrar e ficar com ele. Na manhã seguinte, levantou-se e foi com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam.

²⁴ No dia seguinte, chegaram a Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.

²⁵ Quando Pedro entrou, Cornélio saiu-lhe ao encontro e inclinou-se aos seus pés e o adorou. ²⁶ Porém Pedro o ergueu, dizendo: "Levanta-te, pois eu também sou homem".

²⁷ Enquanto Pedro falava, entrou e encontrou muitas pessoas reunidas. ²⁸ E disse-lhes: "Vós bem sabeis que não é permitido para um homem judeu ajuntar-se ou visitar alguém de outra nação. Porém Deus me mostrou que não devo chamar nenhum homem de profano ou imundo. ²⁹ Por isso vim sem objeção, tendo sido chamado. Pergunto-vos, portanto, por que me chamastes?"

³⁰ Cornélio disse: "Há quatro dias, nessa mesma hora, estava eu orando na hora nona, na minha casa, e vi diante de mim um homem com roupas resplandecentes. ³¹ Ele disse: "Cornélio, tua oração tem sido ouvida, e as tuas esmolas aos pobres lembradas diante de Deus. ³² Então envia alguém a Jope e chama Simão, cujo nome também é Pedro. Ele está na casa de um curtidor chamado Simão, junto ao mar". ³³ Por isso te mandei logo chamar e tu fizeste bem em vir. Agora, pois, aqui estamos todos reunidos na presença de Deus para ouvirmos o que o Senhor te mandou dizer". ¹

³⁴ Então, abrindo a boca, Pedro disse: "Verdadeiramente percebo que Deus não faz acepção de pessoas. ³⁵ No entanto, em cada nação, qualquer que O tema e faça o que é justo lhe é aceitável.

³⁶ Vós conheceis a mensagem que foi enviada para o povo de Israel, anunciando-lhe as boas novas da paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. ³⁷ Vós sabeis dos acontecimentos que ocorreram por toda a Judeia, começando na Galileia, depois do batismo que João anunciou; ³⁸ os acontecimentos acerca de Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com o Espírito Santo e poder. Ele andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos pelo diabo, pois Deus era com Ele.

³⁹ Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez, tanto na Judeia como em Jerusalém - esse Jesus a quem eles mataram, pendurando-O num madeiro. ⁴⁰ Mas Deus O ressuscitou ao terceiro dia e fez que se manifestasse, ⁴¹ não

para todas as pessoas, mas às testemunhas que foram escolhidas de antemão por Deus: a nós mesmos, os que comemos e bebemos com Ele após sua ressurreição.

⁴² Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e testificássemos que Ele é quem foi escolhido por Deus Juiz de vivos e de mortos. ⁴³ Todos os profetas dão testemunho Dele, de maneira que todo aquele que Nele crê receberá perdão de pecados através do Seu Nome".

⁴⁴ Enquanto Pedro ainda dizia essas coisas, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que estavam ouvindo sua mensagem. ⁴⁵ Todos os cristãos circuncidados que vieram com Pedro ficaram maravilhados, porque o dom do Espírito Santo também foi derramado sobre os gentios.

⁴⁶ Pois ouviram esses gentios falarem em línguas e adorar a Deus. Então Pedro respondeu: ⁴⁷ "Pode alguém recusar água a estas pessoas para que não sejam batizadas, estas que receberam o Espírito Santo assim como nós?" ⁴⁸ E ele ordenou que fossem batizados no nome de Jesus Cristo. Então eles pediram-no para ficar com eles por alguns dias.

¹Algumas autoridades antigas acrescentaram: Quando ele vier, falará a ti .

Capítulo 11

¹ Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ouviram que os gentios também haviam recebido a Palavra de Deus. ² Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão criticaram-no ³ e disseram: "Tu te associaste com homens incircuncisos e comeste com eles!"

⁴ Pedro, porém, começou a explicar-lhes o assunto detalhadamente e disse: ⁵ "Estava eu orando na cidade de Jope e tive uma visão de um objeto descendo, como um grande lençol baixado do céu, pendurado pelas quatro pontas, vindo para mim. ⁶ Contemplei e pensei acerca disso; vi os quadrúpedes da terra, bestas selvagens, animais rastejantes e pássaros do céu.

⁷ Então ouvi uma voz que me dizia: "Levanta, Pedro! Mata e come!" ⁸ Eu disse: "De forma alguma, Senhor, pois nada profano ou imundo jamais entrou em minha boca". ⁹ Porém a voz respondeu uma segunda vez do céu: "Não chames imundo o que Deus purificou". ¹⁰ Aconteceu isso três vezes, e todas as coisas foram levadas de volta para o céu.

¹¹ Naquele momento, três homens enviados a mim de Cesareia, pararam em frente à casa onde estávamos. ¹² O Espírito ordenou-me ir com eles, e não fazer distinção a respeito deles. Estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa do homem. ¹³ Ele nos falou como tinha visto o anjo em pé, na sua casa, dizendo: "Envia homens a Jope, e manda buscar Simão, também chamado Pedro. ¹⁴ Ele vos falará a mensagem pela qual serás salvo - tu e todos os teus familiares".

¹⁵ Logo que comecei a lhes falar, o Espírito Santo veio sobre eles, assim como sobre nós, no início. ¹⁶ Lembrei-me das Palavras do Senhor, que disse: "João de fato batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo".

¹⁷ Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom como concedera também a nós, quando acreditamos no Senhor Jesus Cristo, quem sou eu, para que me opusesse a Deus?" ¹⁸ Quando ouviram estas coisas, nada falaram em resposta, mas oraram a Deus e disseram: "Então Deus também concedeu aos gentios arrependimento para a vida".

¹⁹ Portanto os crentes que foram espalhados por causa da persguição que começou com a morte de Estêvão dispersaram-se para a Fenícia, Chipre e Antioquia, mas falaram a mensagem sobre Jesus somente aos judeus. ²⁰ Mas alguns deles, homens de Chipre e Cirene, os quais, entrando na Antioquia, falaram aos gregos, anunciando-lhes as boas novas sobre o Senhor Jesus. ²¹ E a mão do Senhor estava com eles, e um grande número creu e se converteu ao Senhor.

²² Notícias sobre eles chegaram até os ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé até Antioquia. ²³ Quando ele veio e viu o dom de Deus, alegrou-se; e encorajou a todos para permanecerem no Senhor com firmeza de coração. ²⁴ Pois ele era um bom homem, cheio do Espírito Santo e de fé, e muitas pessoas se uniram ao Senhor.

²⁵ Então Barnabé foi para Tarso, procurando por Saulo. ²⁶ Quando o encontrou, levou-o para Antioquia. Sucedeu que, por um ano inteiro, eles congregaram juntos com a igreja e ensinaram muitas pessoas. Os discípulos foram chamados de "cristãos" pela primeira vez, em Antioquia.

²⁷ Naqueles dias, alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia. ²⁸ Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e indicou pelo Espírito que haveria uma grande fome em todo o mundo, o que ocorreu nos dias de Cláudio.

²⁹ Então os discípulos, conforme a capacidade de cada um, decidiram enviar ajuda aos irmãos na Judeia. ³⁰ Eles fizeram isso e enviaram dinheiro para os presbíteros pela mão de Barnabé e Saulo.

Capítulo 12

¹ Porém, naquele tempo, o rei Herodes prendeu alguns da igreja para os maltratar, ² e matou Tiago, o irmão de João à espada.

³ Depois de ter visto que isso agradou aos judeus, prosseguiu para prender também Pedro. Isso ocorreu durante os dias dos Pães sem Fermento. ⁴ Após deter Pedro, colocou-o na prisão e pôs quatro grupos de quatro soldados para vigiá-lo, pretendendo trazê-lo para o povo após a Páscoa.

⁵ Então Pedro foi mantido numa prisão, porém a igreja orava a Deus por ele fervorosamente. ⁶ Naquela noite, quando Herodes estava para apresentá-lo, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas correntes, e, à frente da porta, guardas estavam vigiando a prisão.

⁷ Então um anjo do Senhor repentinamente lhe apareceu, e uma luz resplandeceu na cela. O anjo tocou no lado de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta rapidamente". Então suas correntes caíram de suas mãos. ⁸ O anjo disse-lhe: "Coloca tua roupa e calça tuas sandálias". Pedro fez isso. O anjo disse a ele: "Coloca tua capa e segue-me".

⁹ Pedro seguiu o anjo e saiu. Ele não sabia se o que o anjo fizera era real. Ele pensou que estava tendo uma visão.

¹⁰ Depois de passar pela primeira e pela segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se abriu sozinho para eles. Saindo, desceram uma rua, e o anjo imediatamente o deixou.

¹¹ Quando Pedro caiu em si, disse: "Verdadeiramente, agora sei que o Senhor enviou seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu". ¹² Após ter entendido isso, foi para casa de Maria, mãe de João, cujo sobrenome era Marcos, onde muitos cristãos estavam reunidos e oravam.

¹³ Quando bateu à porta, uma serva chamada Rode saiu para atender. ¹⁴ Ao reconhecer a voz de Pedro, transbordou de alegria e esqueceu de abrir a porta. Em vez disso, correndo para a sala, informou que Pedro estava em pé, à porta. ¹⁵ Então eles lhe disseram: "Tu estás louca". Porém ela insistia. Eles disseram: "É o anjo dele".

¹⁶ Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram a porta, viram-no e ficaram maravilhados. ¹⁷ Acenando-lhes com a mão para que ficassem em silêncio, contou-lhes como o Senhor o retirara da prisão. Ele disse: "Informai essas coisas a Tiago e aos irmãos." Então saiu e foi para outro lugar.

¹⁸ Quando o dia clareou, havia muita agitação entre os soldados a respeito do que havia acontecido a Pedro. ¹⁹ Depois de Herodes ter procurado por ele, não podendo encontrá-lo, interrogou os guardas e ordenou que fossem executados. Então Herodes desceu da Judeia para a Cesareia e passou algum tempo ali.

²⁰ Herodes estava furioso com os habitantes de Tiro e Sidom, os quais foram juntos até ele, e persuadiram Blasto, o assistente do rei, para ajudá-los. Então pediram paz, porque a terra deles recebia comida do país do rei. ²¹ Num determinado dia, Herodes vestiu trajes reais, sentou-se no trono e fez um discurso para eles.

²² As pessoas gritaram: "Voz de Deus, e não de homem!" ²³ Imediatamente um anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus, e, comido por vermes, morreu.

²⁴ Contudo a palavra de Deus crescia e se multiplicava. ²⁵ Barnabé e Saulo retornaram de ¹ Jerusalém após terem completado sua missão, levando consigo João, cujo sobrenome era Marcos.

¹ Alguns manuscritos trazem: retornaram para

Capítulo 13

¹ Havia alguns mestres e profetas na igreja em Antioquia. Eram Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, o irmão adotivo do governante Herodes, e Saulo. ² Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: "Separai-Me Barnabé e Saulo para a obra que os tenho chamado". ³ Após jejuarem, orarem e imporem as suas mãos sobre esses homens, eles os enviaram.

⁴ Então, Barnabé e Saulo obedeceram ao Espírito Santo, e desceram a Selêucia; dali navegaram para a ilha de Chipre. ⁵ Quando estavam na cidade de Salamina, proclamavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. Tinham também João Marcos como seu assistente.

⁶ Após atravessarem toda a ilha de Pafos, encontraram um certo mago, um falso profeta judeu cujo nome era Barjesus. ⁷ O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era um homem inteligente. Este mandou chamar Barnabé e Saulo, porque queria ouvir a Palavra de Deus. ⁸ Porém, Elimas, "o mago" (essa é a tradução do seu nome), opunha-se a eles; ele tentava desviar o procônsul da fé.

⁹ Mas Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou nos seus olhos, ¹⁰ e disse: "Tu, filho do diabo, estás cheio de todo tipo de engano e maldade. Tu és inimigo de todo tipo de justiça. Será que nunca cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?

¹¹ Agora, a mão do Senhor está contra ti, e ficarás cego. Tu não verás o sol por algum tempo". Imediatamente, névoa e escuridão caíram sobre Elimas; e, andando, pedia às pessoas para guiá-lo pela mão. ¹² Depois que o procônsul viu o que aconteceu, creu, porque ficou maravilhado com o ensino acerca do Senhor.

¹³ Então, Paulo e seus amigos navegaram de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília. Contudo, João os deixou e retornou para Jerusalém. ¹⁴ Paulo e seus amigos viajaram de Perge, e chegaram a Antioquia da Pisídia. Ali, foram à sinagoga, no dia de sábado, e sentaram-se. ¹⁵ Após a leitura da Lei e dos Profetas, os líderes da sinagoga mandaram-lhes uma mensagem dizendo: "Irmãos, se tendes alguma mensagem de encorajamento para o povo, falai".

¹⁶ Assim, Paulo levantou-se e, pedindo silêncio com a mão, disse: "Homens de Israel e vós que honrais a Deus, ouvi. ¹⁷ O Deus deste povo, Israel, escolheu nossos ancestrais, e fez o povo numeroso quando eles estavam na terra do Egito e com braço poderoso os tirou de lá. ¹⁸ Por cerca de quarenta anos, Ele os sustentou no deserto.

¹⁹ Depois de ter destruído as sete nações da terra de Canaã, Ele deu ao nosso povo essa terra por herança. ²⁰ Tudo isso levou mais de quatrocentos e cinquenta anos. Depois de todas essas coisas, Deus lhes deu juízes até o profeta Samuel.

²¹ Então o povo pediu um rei e, por quarenta anos, Deus lhes deu Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim. ²² Com o passar do tempo, Deus o retirou do reinado e deu-lhes Davi como rei. Sobre Davi, Deus disse: 'Achei Davi, filho de Jessé, para ser um homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que Eu desejo'.

²³ Da descendência desse homem, Deus trouxe a Israel o Salvador, Jesus, conforme prometeu. ²⁴ Antes de Sua vinda, João anunciou o batismo de arrependimento para todo o povo de Israel. ²⁵ Quando João estava finalizando sua carreira, disse: 'Quem vós pensais que eu sou? Eu não sou Quem pensais. Mas Ele virá após mim, Aquele cujas sandálias dos pés não sou digno de desatar'.

²⁶ Irmãos, filhos da descendência de Abraão e aqueles dentre vós que adorais a Deus, foi a nós que a mensagem desta salvação foi enviada. ²⁷ Pois os que vivem em Jerusalém e suas autoridades, não O conheceram de fato, nem compreenderam a mensagem dos profetas que se leem todos os sábados; mas, eles cumpriram as palavras dos profetas condenando Jesus à morte.

²⁸ Mesmo que não tenham encontrado nenhuma razão para a morte Dele, pediram a Pilatos para matá-Lo. ²⁹ Quando completaram todas as coisas que foram escritas sobre Ele, tiraram-No do madeiro e colocaram-No numa sepultura.

³⁰ Todavia, Deus O ressuscitou dentre os mortos. ³¹ Ele foi visto por muitos dias por aqueles que vieram com Ele da Galileia para Jerusalém; essas pessoas são agora Suas testemunhas para o povo.

³² Então, trazemos para vós boas notícias sobre as promessas feitas aos nossos antepassados. ³³ Deus fez essas promessas para nós, seus filhos, de que Ele ressuscitou Jesus dentre os mortos. Isso também é o que foi escrito no salmo segundo: "Tu és o Meu Filho, hoje Te gerei". ³⁴ Também pelo fato de O ter ressuscitado dentre os mortos, para que Seu corpo não se corrompa, Ele falou assim: "Te darei as santas e fiéis bênçãos de Davi".

³⁵ Por essa razão, Ele também disse em outro salmo: "Tu não permitirás que o Teu Santo veja corrupção". ³⁶ Portanto, depois que Davi serviu na sua própria geração aos desígnios de Deus, ele adormeceu, foi sepultado junto a seus pais e viu a corrupção. ³⁷ Mas Ele, a quem Deus ressuscitou, não viu a corrupção.

³⁸ Então, seja isto conhecido por vós, irmãos, que através Desse Homem é anunciado a vós o perdão dos pecados. ³⁹ Por meio Dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

⁴⁰ Logo, tende cuidado para que as coisas que os profetas disseram não vos aconteçam. ⁴¹ "Vede, ó desprezadores, admirai-vos e perecei; porque estou fazendo uma obra em vossos dias na qual vós não creereis, mesmo se alguém vos anunciasse".

⁴² Enquanto Paulo e Barnabé estavam saindo, o povo gentiu lhes rogava que no sábado seguinte falassem mais a respeito dessas coisas. ⁴³ Quando a reunião da sinagoga terminou, muitos judeus e devotos prosélitos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os exortavam a perseverar na graça de Deus.

⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade estava reunida para ouvir a Palavra do Senhor. ⁴⁵ Quando os judeus viram as multidões, se encheram de inveja e contradiziam as coisas ditas por Paulo e o insultavam.

⁴⁶ Entretanto, Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram-lhes: "Era necessário que a Palavra de Deus fosse proclamada primeiramente a vós. Visto que a rejeitais e não vos considerais dignos da vida eterna, vede, voltaremos-nos para os gentios. ⁴⁷ Porque assim o Senhor nos ordenou, dizendo: 'Eu tenho vos colocado como luz para os gentios, a fim de que possais levar salvação até aos confins da terra'".

⁴⁸ Quando ouviram isso, os gentios se alegraram e louvaram a Palavra do Senhor. E creram, todos quanto foram designados para a vida eterna. ⁴⁹ A Palavra do Senhor foi espalhada por toda aquela região.

⁵⁰ Todavia, os judeus exortaram mulheres importantes e devotas, assim como os homens que eram líderes na cidade. Eles instigaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e os lançaram fora das fronteiras de sua cidade.

⁵¹ Mas Paulo e Barnabé sacudiram a poeira dos seus pés contra eles. Em seguida, partiram para a cidade de Icônio.

⁵² E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Capítulo 14

¹ Aconteceu em Icônio que Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal maneira que uma grande multidão de judeus e gregos acreditou. ² Mas os judeus que eram desobedientes, agitaram as mentes dos gentios e incitaram-os contra os irmãos.

³ Assim, eles permaneceram lá por um longo tempo, falando ousadamente no Senhor, enquanto Ele dava evidência sobre a mensagem da Sua graça, concedendo que sinais e maravilhas fossem realizados por meio de Paulo e Barnabé. ⁴ Porém, a maioria da cidade estava dividida: algumas pessoas com os judeus e outras, com os apóstolos.

⁵ Gentios e judeus decidiram com seus chefes, recorrer à violência e apedrejar os apóstolos; ⁶ ao saberem disso, eles fugiram para as cidades de Licaônia, Listra e Derbe, e a região ao redor. ⁷ Lá também anunciaram o Evangelho.

⁸ Em Listra encontrava-se um certo homem sentado, sem força nos pés, aleijado desde nascença, que nunca havia andado. ⁹ Esse homem ouviu Paulo falando. Paulo fixou seus olhos nele e viu que ele tinha fé para ser curado. ¹⁰ Então, Paulo lhe disse em alta voz: "Levanta-te e firma teus pés". Assim o homem pulou e começou a andar.

¹¹ Quando a multidão viu o que Paulo havia feito, levantaram suas vozes dizendo no dialeto da licaônia: "Os deuses vieram até nós em forma de homens". ¹² Eles chamaram Barnabé de Zeus e Paulo de Hermes, porque era ele quem falava. ¹³ O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava em frente à cidade, trouxe touros e grinaldas aos portões; ele e as multidões queriam oferecer-lhes sacrifícios.

¹⁴ Mas, quando os apóstolos Barnabé e Paulo, ouviram isto, rasgaram suas roupas e foram rapidamente para o meio da multidão, clamando ¹⁵ e dizendo: "Homens, por que fazeis essas coisas?" Nós também somos seres humanos iguais a vós. Trazemos boas novas para que vos afasteis dessas coisas inúteis, e vos volteis para o Deus vivo que criou os céus, a terra, o mar e todas as coisas que neles há. ¹⁶ Nos tempos antigos, Ele permitiu que todas as nações andassem em seus próprios caminhos.

¹⁷ Contudo Ele não deixou a Si mesmo sem testemunho, fazendo o bem, vos deu as chuvas do céu e estações frutíferas, enchendo vossos corações com comida e alegria". ¹⁸ Mesmo com essas palavras, Paulo e Barnabé com muita dificuldade conseguiram impedir que as multidões lhes oferecessem sacrifícios.

¹⁹ Porém, alguns judeus de Antioquia e Icônio vieram e persuadiram as multidões. Eles apedrejaram Paulo e arrastaram-no para fora da cidade, pensando que estava morto. ²⁰ Estando ainda os discípulos ao seu redor, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

²¹ Após terem pregado o Evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, retornaram para Listra, Icônio e Antioquia. ²² Continuaram fortalecendo as mentes dos discípulos e os encorajando a perseverar na fé. Eles lhes disseram que é por meio de muitos sofrimentos que entraremos no Reino de Deus.

²³ E designando-lhes presbíteros em cada igreja, tendo orado e jejuado, os confiaram ao Senhor, no qual haviam crido. ²⁴ Então, passando pela Pisídia, chegaram a Panfília. ²⁵ E, anunciado a Palavra em Perge, desceram à Atália.

²⁶ Dali, navegaram para Antioquia, onde havia sido comissionados à graça de Deus para a obra que acabavam de completar.

²⁷ Quando chegaram em Antioquia e reuniram a igreja, relataram todas as coisas que Deus havia feito por meio deles, e como abrira a porta de fé aos gentios. ²⁸ Eles permaneceram por um longo tempo com os discípulos.

Capítulo 15

¹ Certos homens desceram da Judéia e ensinavam aos irmãos dizendo: "A menos que sejais circuncidados segundo o costume de Moisés, não sereis salvos". ² Tendo Paulo e Barnabé uma grande dissensão e debate com eles, os irmãos decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros deveriam subir a Jerusalém, para levar essa questão aos apóstolos e presbíteros.

³ Por causa disso, sendo enviados pela igreja, passando pela Fenícia e Samaria, anunciaram a conversão dos gentios e trouxeram grande alegria a todos os irmãos. ⁴ Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e reportaram-lhes todas as coisas que Deus havia feito por meio deles.

⁵ Entretanto, alguns homens do grupo dos fariseus que creram se levantaram e disseram: "É necessário que eles sejam circuncidados e que sejam ordenados a obedecer a lei de Moisés". ⁶ Os apóstolos e presbíteros se reuniram para tratar esse assunto.

⁷ Depois de muito debater, Pedro se levantou e disse-lhes: "Irmãos, vós sabeis que há algum tempo atrás, Deus fez uma escolha entre vós, que através da minha boca os gentios ouviriam a palavra do Evangelho, e creriam. ⁸ Deus, que conhece o coração, testemunhou a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como a nós; ⁹ e não fez distinção entre nós e eles, purificando-lhes o coração pela fé.

¹⁰ Então, por que tentais a Deus, impondo aos discípulos um fardo que nem nós e nem vossos pais pudemos suportar? ¹¹ Cremos, entretanto, que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, assim como eles foram".

¹² Toda a multidão ficou em silêncio enquanto eles ouviam Barnabé e Paulo falar dos sinais e maravilhas que Deus tinha operado entre os gentios através deles.

¹³ Depois que terminaram de falar, Tiago respondeu, dizendo: "Irmãos, ouvi-me". ¹⁴ Simão relatou como Deus primeiro ajudou graciosamente os gentios, a fim de tomar dentre eles um povo para o Seu nome.

¹⁵ As palavras dos profetas concordam com isso, como está escrito: ¹⁶ "Depois dessas coisas, Eu voltarei e reconstruirei a tenda de Davi, que foi destruída. Eu novamente levantarei e restaurarei as suas ruínas, ¹⁷ para que o restante dos homens busque ao Senhor, incluindo todos os gentios chamados pelo Meu Nome", ¹⁸ diz o Senhor, que tem feito essas coisas conhecidas desde a antiguidade. ¹

¹⁹ Portanto, minha decisão é que não devemos perturbar os gentios que se voltam para Deus; ²⁰ mas lhes escrever para se guardarem da contaminação dos ídolos, da fornicção, de comer animais estrangulados e do sangue. ²¹ Porque, desde muitas gerações, Moisés tem sido pregado todos os sábados, nas sinagogas de todas as cidades.

²² Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, escolher Judas, chamado Barsabás, e Silas, que eram líderes da igreja, e os enviar para Antioquia, com Paulo e Barnabé. ²³ Assim escreveram: "Os apóstolos, presbíteros e irmãos, aos irmãos gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.

²⁴ Ouvimos que certos homens, aos quais não havíamos dado nenhuma ordem, se desviaram de nós, e têm-vos perturbado com palavras, confundindo vossas almas. ²⁵ Pareceu-nos bem, tendo chegado a uma decisão, escolher homens e enviá-los até vós juntamente com nossos amados Barnabé e Paulo, ²⁶ homens que têm arriscado suas vidas pelo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

²⁷ Enviamos, portanto, Judas e Silas, que também contarão as mesmas coisas. ²⁸ Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não colocar sobre vós fardos maiores do que estas coisas necessárias: ²⁹ que se mantenham distantes de coisas sacrificadas aos ídolos, sangue, animais estrangulados e imoralidade sexual. Se vos guardardes dessas coisas, tudo estará bem com vós. Adeus!"

³⁰ Então eles, depois de dispensados, desceram à Antioquia e, reunindo a multidão, entregaram a carta. ³¹ Quando eles a leram, alegraram-se muito por causa do encorajamento. ³² Judas e Silas, também profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras.

³³ Após terem passado algum tempo ali, foram enviados em paz de volta aos irmãos que os havia enviado. ³⁴ ² ³⁵ Porém, Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia junto com muitos outros, onde ensinavam e pregavam a palavra do Senhor.

³⁶ Após alguns dias, Paulo disse a Barnabé: "Vamos retornar agora para visitar os irmãos em cada cidade onde proclamamos a Palavra do Senhor e vejamos como estão". ³⁷ Barnabé também queria levar João, chamado Marcos; ³⁸ mas Paulo não achou bom o levar, pois, desde a Panfília, havia se afastado deles e não os seguira na obra.

³⁹ Então, surgiu tamanha divergência que se separaram um do outro, e Barnabé tomou consigo Marcos e navegou para Chipre. ⁴⁰ Contudo, Paulo escolheu a Silas e partiu, após ter sido confiado pelos irmãos à graça do Senhor; ⁴¹ e passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

¹Algumas versões antigas trazem: Isso é o que o Senhor diz, àqueles que têm conhecido todos os seus feitos, desde tempos antigos.
²Os melhores manuscritos antigos omitem o verso 34 (veja Atos 15:40). Vs. 34, Mas, pareceu bem a Silas permanecer ali .

Capítulo 16

¹ Paulo também foi para Derbe e Listra; e havia ali um certo discípulo chamado Timóteo, filho de uma mulher judia cristã; seu pai era grego. ² E os irmãos que estavam em Listra e Icônio davam bom testemunho dele. ³ Paulo queria que ele o acompanhasse; então, tomou-o e o circuncidou por causa dos judeus que estavam naqueles lugares, pois todos sabiam que seu pai era grego.

⁴ Enquanto seguiam seu caminho pelas cidades, davam às igrejas ordenanças para que obedecessem, as quais foram escritas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém. ⁵ Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número dia após dia.

⁶ Paulo e seus companheiros percorreram as regiões de Frígia e Galácia, uma vez que foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a Palavra na Ásia. ⁷ Quando se aproximaram de Mísia, tentaram adentrar em Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. ⁸ Então passando pela Mísia, desceram à cidade de Trôade.

⁹ Durante a noite, Paulo teve uma visão: um homem da Macedônia estava em pé, chamando-o e dizendo: "Vem para a Macedônia e ajuda-nos!". ¹⁰ Assim que Paulo teve a visão, imediatamente partimos para a Macedônia, concluindo que Deus tinha nos chamado para pregar-lhes o Evangelho.

¹¹ Portanto, partindo de Trôade, navegamos direto para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis; ¹² de lá, seguimos para Filipos, cidade da Macedônia, a mais importante do distrito e uma colônia romana e ali ficamos por vários dias. ¹³ No dia de sábado, fomos para fora dos portões junto ao rio, onde pensamos ser um lugar de oração. Nós nos sentamos e falamos às mulheres que vieram juntas.

¹⁴ Certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos ouviu. O Senhor abriu o seu coração para prestar atenção às coisas que Paulo dizia. ¹⁵ Após ter sido batizada, ela e toda a sua casa, insistiu dizendo: "Se vós julgais que sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali". E persuadiu-nos a isso.

¹⁶ Aconteceu que, conforme íamos ao lugar de oração, uma certa jovem, que tinha um espírito de adivinhação, nos encontrou. Ela dava grande lucro ao seus patrões através da adivinhação. ¹⁷ Essa mulher seguia a Paulo e a nós e gritava dizendo: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo. Eles vos proclamam o caminho da salvação". ¹⁸ Ela fez isto por muitos dias. Mas Paulo, ficando demasiadamente aborrecido por ela, voltou-se e disse ao espírito: "Eu te ordeno, no Nome de Jesus, saia dela". E o espírito saiu imediatamente.

¹⁹ Quando os patrões da mulher viram que a esperança dos seus ganhos tinha ido embora, amarraram Paulo e Silas e os levaram para dentro do mercado, diante das autoridades. ²⁰ Quando lhes trouxeram para os oficiais do governo, disseram: "Estes homens são judeus e estão causando vários problemas na nossa cidade. ²¹ Eles estão ensinando costumes que não são permitidos aos romanos receber ou observar".

²² Então, toda a multidão se levantou contra Paulo e Silas; e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, ordenaram que fossem açoitados com varas. ²³ Após tê-los açoitado várias vezes, jogaram-nos na prisão e ordenaram ao carcereiro que os mantivessem seguros. ²⁴ Depois de receber essa ordem, o carcereiro os lançou na prisão interior e prendeu seus pés no tronco.

²⁵ Por volta da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros prisioneiros os ouviam. ²⁶ Repentinamente, houve um grande terremoto, e os alicerces da prisão foram abalados; e imediatamente todas as portas foram abertas, e as correntes de todos foram soltas.

²⁷ O carcereiro despertou do sono, e viu abertas as portas da prisão; tomou sua espada, e estava prestes a se matar, porque pensou que os prisioneiros tinham escapado. ²⁸ Mas Paulo gritou em alta voz, dizendo: "Não te mates, porque estamos todos aqui".

²⁹ O carcereiro pediu luzes; apressadamente entrou e, tremendo de medo, prostrou-se diante de Paulo e Silas; ³⁰ e os levou para fora e disse: "Senhores, o que eu devo fazer para ser salvo?". ³¹ Eles disseram: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa".

³² Pregaram a Palavra do Senhor para ele, juntos com todos em sua casa. ³³ Então o carcereiro os tomou naquela mesma hora da noite, lavou suas feridas, e ele e toda a sua casa foram imediatamente batizados. ³⁴ Ele levou Paulo e Silas para dentro de sua casa e pôs comida diante deles; e alegrou-se grandemente com toda a sua casa, porque ele creu em Deus.

³⁵ Quando amanheceu, os magistrados ordenaram aos guardas dizendo: "Deixa aqueles homens irem". ³⁶ O carcereiro mencionou as palavras a Paulo, dizendo: "Os magistrados me ordenaram para deixar-vos ir; portanto, saí e ide em paz".

³⁷ Porém, Paulo lhes disse: "Sendo nós cidadãos romanos, publicamente nos açoitaram, sem sermos condenados, e nos lançaram na prisão; e agora querem nos soltar em segredo? De forma alguma! Que eles mesmos venham e nos tirem daqui". ³⁸ Os guardas reportaram essas palavras para os magistrados; e eles ficaram temerosos quando ouviram que Paulo e Silas eram romanos. ³⁹ Os magistrados vieram e se desculparam com eles e, quando os tiraram da prisão, pediram para que Paulo e Silas deixassem a cidade.

⁴⁰ Então, Paulo e Silas saíram da prisão e foram à casa de Lídia. Quando viram os irmãos, eles os encorajaram e assim partiram da cidade.

Capítulo 17

¹ Tendo percorrido as cidades de Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. ² Paulo, como era de seu costume, foi até lá e, por três sábados, debateu com eles acerca das Escrituras.

³ Abrindo as Escrituras, explicava que era necessário que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos. E dizia: "Esse Jesus que vos proclamo é o Cristo". ⁴ Alguns dos judeus foram persuadidos e se juntaram a Paulo e Silas, incluindo uma grande quantidade de devotos gregos, e muitas das mulheres influentes.

⁵ Entretanto os judeus incrédulos, movidos por ciúmes, tomando homens ímpios do mercado, juntaram a multidão e tumultuaram a cidade. Assaltando a casa de Jasom, queriam trazer Paulo e Silas até o povo. ⁶ Porém, não os tendo encontrado, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos perante as autoridades da cidade, e exclamavam: "Esses homens, que têm virado o mundo de cabeça para baixo, chegaram também aqui." ⁷ Esses, a quem Jasom tem recebido, procedem contra os decretos de César e dizem que existe outro Rei, Jesus".

⁸ Quando a multidão e as autoridades da cidade ouviram essas coisas, ficaram perturbados. ⁹ Após receberem fiança de Jasom e dos outros, eles os libertaram.

¹⁰ Naquela noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia. Chegando lá, foram à sinagoga dos judeus. ¹¹ Em Bereia, as pessoas eram mais nobres que as de Tessalônica, pois receberam a Palavra com toda disposição de mente, diariamente examinando as Escrituras, para ver se de fato as coisas eram assim. ¹² Por isso muitos deles creram, incluindo algumas mulheres gregas influentes e muitos homens.

¹³ Todavia, quando os judeus de Tessalônica descobriram que Paulo estava proclamando a Palavra de Deus em Bereia, foram até lá para incitar e acirrar as multidões. ¹⁴ Imediatamente, os irmãos enviaram Paulo para o litoral, mas Silas e Timóteo permaneceram ali. ¹⁵ Aqueles que guiavam Paulo levaram-no até a cidade de Atenas e regressaram, trazendo dele instruções para que Silas e Timóteo fossem até ele o mais rápido possível.

¹⁶ Enquanto Paulo esperava por eles em Atenas, seu espírito se indignou quando viu a cidade cheia de ídolos. ¹⁷ Então debatia na sinagoga com os judeus e com aqueles que adoravam a Deus, e também com os que ele encontrava todos os dias no mercado.

¹⁸ Contudo alguns dos filósofos epicureus e estoicos, também debatendo com ele, diziam: "O que esse tagarela está tentando dizer?". Outros diziam: "Parece ser um pregador de deuses estranhos", porque ele anunciava sobre Jesus e a ressurreição.

¹⁹ Tomaram a Paulo e o levaram até o Areópago, dizendo: "Podemos saber sobre esse novo ensino que tu tens falado?"

²⁰ Pois tu trazes algo estranho aos nossos ouvidos. Portanto queremos saber o que essas coisas significam". ²¹ (Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não gastavam seu tempo com nada além de contar ou ouvir sobre novidades).

²² Então Paulo ficou de pé no meio do Areópago e disse: "Homens atenienses, vejo que sois muito religiosos em todas as maneiras. ²³ Pois, passando eu e observando os objetos de vossa adoração, encontrei um altar com a seguinte inscrição: "AO DEUS DESCONHECIDO". Pois bem, Aquele que adorais sem saber quem é, a Este vos anuncio.

²⁴ O Deus que criou o mundo e tudo o que nele há, Senhor do céu e da terra, não habita em templos construídos por mãos de homens. ²⁵ Tampouco é servido por mãos de homens, como se precisasse de coisa alguma, visto que Ele mesmo dá às pessoas vida, respiração e todas as coisas.

²⁶ E de um só homem Ele criou toda a raça humana que habita na face da terra, tendo-lhes determinado os tempos e o limite da sua habitação. ²⁷ Portanto eles deveriam buscar a Deus e, Tateando, talvez pudessem encontrá-Lo e descobri-Lo, embora Ele não esteja longe de cada um de nós.

²⁸ Pois Nele vivemos, nos movemos e existimos, como alguns dos vossos poetas disseram: 'Somos também geração Dele'. ²⁹ Sendo nós geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, prata ou pedra — imagens criadas pela arte e imaginação do homem.

³⁰ Assim sendo, Deus não levou em conta os tempos de ignorância, mas agora ordena que todos os homens, em todos os lugares, arrependam-se. ³¹ Pois determinou um dia em que julgará o mundo em justiça por meio do Homem que Ele escolheu. Deus deu prova desse Homem a todos, ressuscitando-O dentre os mortos".

³² Quando os homens de Atenas ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns zombaram de Paulo, mas outros diziam: "Nós te ouviremos novamente sobre esse assunto". ³³ Depois disso, Paulo os deixou. ³⁴ Alguns homens, porém, juntaram-se a ele, e creram, incluindo Dionísio, membro do Conselho do Areópago, e uma mulher chamada Dâmaris, e com eles ainda outros.

Capítulo 18

¹ Depois dessas coisas, Paulo deixou Atenas e foi para Corinto. ² Encontrou ali certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que recentemente tinha vindo da Itália com sua esposa Priscila, pois Cláudio havia ordenado que todos os judeus deixassem Roma. Paulo foi até eles ³ e, porque tinham o mesmo ofício, Paulo ficou e trabalhou com eles, porque faziam tendas.

⁴ Paulo debatia na sinagoga todo sábado, persuadiando tanto judeus como gregos. ⁵ Contudo, quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi impulsionado pelo Espírito para testificar aos judeus que Jesus era o Cristo. ⁶ Quando os judeus se opuseram a ele e o insultaram, Paulo sacudiu suas vestes e disse-lhes: "Que o vosso sangue esteja sobre vossas próprias cabeças; eu sou inocente. De agora em diante, irei para os gentios".

⁷ Saindo dali, foi para a casa de Tito Justo, um homem que adorava a Deus. Sua casa era próxima da sinagoga. ⁸ Crispo, o chefe da sinagoga, e toda sua casa creu no Senhor. Muitos dos coríntios que ouviram Paulo também creram e foram batizados.

⁹ O Senhor disse a Paulo durante a noite numa visão: "Não tenhas medo, mas faze e não te cales. ¹⁰ Pois estou contigo, e ninguém te atacará, pois tenho muitos nesta cidade". ¹¹ Paulo morou ali por um ano e seis meses, ensinando a Palavra de Deus entre eles.

¹² Porém, quando Gálíio se tornou governador da Acaia, os judeus juntaram-se contra Paulo e o levaram ao tribunal; ¹³ e disseram: "Este homem persuade as pessoas a adorar a Deus, contrariando a lei".

¹⁴ Quando Paulo estava prestes a falar, Gálíio disse aos judeus: "De fato, judeus, se houvesse algum crime ou problema grave, seria razoável tratar convosco. ¹⁵ Mas como são questões de palavras e nomes e da vossa própria lei, resolvi isso vós mesmos, não quero ser juiz nestas questões!"

¹⁶ Gálíio mandou que saíssem do tribunal. ¹⁷ Contudo, pegaram Sóstenes, o chefe da sinagoga, à força, e o espancaram diante do tribunal. Entretanto, Gálíio não se importou com o que fizeram.

¹⁸ Depois de passar alguns dias ali, Paulo deixou os irmãos e navegou para Síria, com Priscila e Áquila. Antes de deixar o porto, em Cenchreia, ele raspou a cabeça porque havia feito um voto de nazireu. ¹⁹ Quando chegaram a Éfeso, Paulo deixou Priscila e Áquila ali; porém, ele mesmo foi para a sinagoga e debatia com os judeus.

²⁰ Quando pediram a Paulo que ficasse mais tempo, ele negou. ²¹ Mas, despedindo-se deles, disse: "Voltarei para vós se esta for a vontade de Deus". Então partiu de Éfeso.

²² Quando Paulo desembarcou em Cesareia, subiu a Jerusalém, e, saudando a igreja, desceu para Antioquia. ²³ Após passar algum tempo ali, partiu e passou pelas regiões da Galácia e da Frígia, e encorajou todos os discípulos.

²⁴ Havia certo judeu chamado Apolo, nascido em Alexandria, que veio a Éfeso. Ele era eloquente e poderoso nas Escrituras. ²⁵ Apolo foi instruído nos ensinamentos do Senhor. Sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava acuradamente as coisas concernentes a Jesus; porém, ele conhecia apenas o batismo de João. ²⁶ Apolo começou a falar ousadamente na sinagoga. Entretanto, quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe explicaram o caminho de Deus com mais exatidão.

²⁷ Querendo passar pela Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos na Acaia que o recebessem. Quando ele chegou, ajudou imensamente aqueles que haviam crido pela graça. ²⁸ Apolo publicamente venciu os judeus com seu poder e habilidade, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

Capítulo 19

¹ Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo passou pelas regiões altas e veio para a cidade de Éfeso e encontrou alguns discípulos ali. ² Paulo perguntou-lhes: "Recebestes o Espírito Santo quando crestes?". Eles responderam: "Não, não recebemos. Nem fomos informados de que existe um Espírito Santo".

³ Paulo disse: "Em que batismo fostes batizados, então?". Eles responderam: "No batismo de João." ⁴ Paulo disse: "João batizou com batismo de arrependimento, dizendo às pessoas que deveriam crer Naquele que viria após ele, isto é, em Jesus".

⁵ Quando ouviram isso, foram batizados no Nome do Senhor Jesus. ⁶ Então, Paulo lhes impôs as mãos, e o Espírito Santo veio sobre eles, e falaram em outras línguas e profetizaram. ⁷ Ao todo, foram cerca de doze homens.

⁸ Paulo foi à sinagoga e falou fervorosamente durante três meses. Ele liderava discussões e persuadia as pessoas acerca das coisas concernentes ao reino de Deus. ⁹ No entanto alguns judeus endurecidos e desobedientes começaram a falar mal do caminho de Cristo diante da multidão. Paulo os deixou e guiou seus discípulos para longe deles. Ele começou a falar todos os dias na escola de Tirano. ¹⁰ Isso continuou por dois anos, e assim todos os que viviam na Ásia ouviram a Palavra do Senhor, tanto judeus como gregos.

¹¹ Deus estava fazendo obras poderosas pelas mãos de Paulo, ¹² e até mesmo os doentes eram curados, e os espíritos malignos saíam deles, quando pegavam lenços e aventais do corpo de Paulo.

¹³ Porém havia judeus exorcistas viajando por aquela área, os quais usavam o nome de Jesus sobre aqueles possuídos de espíritos malignos, dizendo: "Eu vos expulso no nome de Jesus, a quem Paulo prega". ¹⁴ Aqueles que fizeram isso eram os sete filhos de Ceva, principal dos sacerdotes.

¹⁵ Entretanto o espírito maligno respondeu: "Conheço Jesus e sei quem é Paulo, mas vós, quem sois?" ¹⁶ O homem que estava possuído pelo espírito maligno saltou sobre os exorcistas e, subjulgando-os, espancou-os, de maneira que eles fugiram da casa, nus e feridos. ¹⁷ Isso se tornou conhecido de todos, tanto judeus como gregos que viviam em Éfeso. Temor caiu sobre todos eles, e o Nome de Jesus estava sendo glorificado.

¹⁸ Muitos dos cristãos vinham, confessavam e admitiam suas obras más. ¹⁹ Muitos dos que praticavam artes mágicas juntavam seus livros e os traziam para queimar diante de todos. E, ao contarem o valor dos livros, chegaram à quantia de cinquenta mil peças de prata. ²⁰ Assim a Palavra do Senhor crescia poderosamente de várias maneiras.

²¹ Quando Paulo terminou seu trabalho em Éfeso, decidiu em espírito ir a Jerusalém, porém planejava antes ver os cristãos nas regiões da Macedônia e da Acaia. Disse Paulo: "Depois de ir a Jerusalém, irei também a Roma". ²² Ele enviou dois de seus colaboradores, Timóteo e Erasto, à Macedônia. Entretanto Paulo permaneceu na cidade de Éfeso, na província da Ásia.

²³ Naquele mesmo tempo, levantou-se um grande alvoroço em Éfeso acerca do Caminho. ²⁴ Certo ourives de prata chamado Demétrio, que fazia nichos de Diana, dava muito lucro para os artifices. ²⁵ Então, reunindo os artifices do mesmo tipo de serviço, disse: "Senhores, vós bem sabeis que obtemos muito lucro deste negócio.

²⁶ E bem vedes e ouvis que não somente em Éfeso, mas praticamente por toda a Ásia, esse Paulo tem persuadido e afastado muitas pessoas. Ele está dizendo que não há deuses feitos por mãos humanas. ²⁷ Não há somente o perigo de nossa profissão ficar desacreditada, mas até mesmo o templo da nossa grande deusa Diana poderá vir a ser estimado como nada. Assim ela perderia sua grandeza, aquela a quem toda a Ásia e o mundo adoram".

²⁸ Quando ouviram isso, enfureceram-se e gritaram, dizendo: "Grande é a Diana dos Efésios". ²⁹ Toda a cidade encheu-se de confusão, e todas as pessoas correram juntas para o teatro. Eles arrastaram os companheiros de Paulo, Gaio e Aristarco, que vieram da Macedônia.

³⁰ Paulo queria entrar no meio do povo, porém os discípulos não permitiram. ³¹ Também alguns dos oficiais da província da Ásia, que eram seus amigos, enviaram-lhe uma mensagem rogando que não entrasse no teatro. ³² Alguns clamavam de uma maneira, outros de outra, pois a multidão estava confusa. Muitos deles não sabiam nem porque estavam reunidos.

³³ Os judeus tiraram Alexandre para fora da multidão, trazendo-o diante das pessoas. Alexandre, acenando com a mão, queria dar uma explicação ao povo. ³⁴ Entretanto, quando perceberam que ele era judeu, gritaram em alta voz por cerca de duas horas: "Grande é a Diana dos Efésios".

³⁵ Então o escrivão da cidade, aquietando a multidão, disse: "Homens de Éfeso, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardiã do templo da grande Diana e da sua imagem que caiu do céu? ³⁶ Vendo, então, que essas coisas são inegáveis, convém que vos aquieteis e nada façais. ³⁷ Pois trouxestes esses homens a esta corte, os quais não são ladrões do templo, nem blasfemam contra nossa deusa.

³⁸ Portanto, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma acusação contra alguém, há cortes e magistrados. Que acusem uns aos outros. ³⁹ Contudo, se demandais qualquer coisa concernente a outros assuntos, deverá ser averiguada em assembleia legítima. ⁴⁰ Na verdade, até corremos perigo de sermos acusados deste tumulto. Não há causa para esta desordem, a qual não poderemos explicar". ⁴¹ Após ter dito isso, ele desfez a assembleia.

Capítulo 20

¹ Cessado o tumulto, Paulo chamou os discípulos, e encorajou-os; então, despediu-se deles e partiu para a Macedônia. ² Passando ele por aquelas regiões, encorajava bastante os cristãos dessas áreas; e chegou à Grécia. ³ Depois de passar três meses ali, alguns judeus conspiraram contra ele no momento em que estava prestes a embarcar para a Síria; então, ele decidiu voltar pela Macedônia.

⁴ Acompanhando-o até a Ásia estavam: Sópatro, filho de Pirro de Bereia; Aristarco e Secundo, ambos de Tessalônica; Gaio de Derbe; Timóteo; além de Tíquico e Trófimo da Ásia. ⁵ Contudo, esses homens foram antes e nos esperaram em Trôade. ⁶ Navegamos de Filipos após a Festa dos Pães sem Fermento, e, cinco dias depois, nos reunimos com eles em Trôade. Ali ficamos por sete dias.

⁷ No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos para partir o pão, Paulo falou ao povo, ele pretendia partir no dia seguinte, então, continuou pregando até meia noite. ⁸ Havia muitas candeias no aposento superior, onde estávamos reunidos.

⁹ Assentado numa janela estava um jovem chamado Êutico que caiu num sono profundo. Conforme Paulo estendeu o discurso, esse jovem, ainda dormindo, caiu do terceiro andar, e, quando o levantaram, estava morto. ¹⁰ Entretanto, Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz, abraçou-o e disse: "Não vos pertubeis, pois ele está vivo".

¹¹ E, subindo, partindo o pão, comeu e falou-lhes por muito tempo, até o amanhecer e partiu. ¹² E levaram de volta o rapaz vivo, o que muito os confortou.

¹³ Nós mesmos fomos à frente de Paulo, de navio, e navegamos até Assôs, onde receberíamos Paulo à bordo; assim como ele mesmo havia determinado, pois planejava ir por terra. ¹⁴ Quando o encontramos em Assôs, recebemos-lo a bordo e fomos para Mitilene.

¹⁵ Então, navegamos dali e, no dia seguinte, chegamos ao lado oposto da ilha de Quios. No outro dia, chegamos à ilha de Samos, e um dia depois chegamos a cidade de Mileto. ¹⁶ Paulo havia decidido não aportar em Éfeso, a fim de não desperdiçar muito tempo na Ásia, pois estava apressado para chegar em Jerusalém no dia de Pentecostes, se de alguma maneira lhe fosse possível.

¹⁷ De Mileto, ele enviou homens a Éfeso, e mandou chamar os presbíteros da igreja. ¹⁸ Quando chegaram, ele lhes disse: "Vós mesmos sabeis, desde o primeiro dia que pisei na Ásia, como sempre passei meu tempo convosco. ¹⁹ Segui servindo ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, e em sofrimentos que me aconteceram por causa das conspirações dos judeus. ²⁰ Vós sabeis que não deixei de pregar-vos nada que não fosse proveitoso, como vos ensinei em público e também de casa em casa, ²¹ testificando tanto a judeus como a gregos sobre o arrependimento diante de Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

²² E agora, compelido pelo Espírito, vou para Jerusalém, sem saber as coisas que me acontecerão ali, ²³ exceto o que o Espírito Santo me testifica que, em toda cidade, prisões e sofrimentos me esperam. ²⁴ Contudo, não considero minha vida preciosa para mim mesmo, se eu puder tão somente terminar a corrida e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus.

²⁵ E agora sei que nenhum de vós, dentre os quais passei pregando o Reino, jamais vereis minha face. ²⁶ Portanto, hoje vos testifico que sou inocente do sangue de qualquer homem. ²⁷ Pois não vos deixei de declarar todo o conselho de Deus.

²⁸ Portanto, cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos fez bispos, para pastoreardes a igreja do Senhor, a qual Ele comprou com Seu próprio sangue. ²⁹ Sei que após a minha partida, lobos ferozes entrarão no meio de vós, e não pouparão o rebanho. ³⁰ E sei que mesmo dentre vós, alguns homens se levantarão e perverterão a verdade, a fim de afastar os discípulos e atraí-los para si.

³¹ Portanto, vigiai, lembrando-vos que durante três anos não parei de instruir e advertir cada um de vós com lágrimas dia e noite. ³² Agora, encomendo-vos a Deus e à Palavra da Sua graça, que é capaz de vos edificar e dar-vos heranças entre todos que estão sendo santificados.

³³ Não cobicei prata, nem ouro ou roupas de homem algum. ³⁴ Vós sabeis que estas mãos serviram às minhas necessidades e às necessidades daqueles que estavam comigo. ³⁵ Em todas as coisas, dei-vos exemplo de como ajudar os fracos trabalhando, e como deveis lembrar das palavras do Senhor Jesus, palavras que Ele mesmo disse: "Mais bem-aventurado é dar do que receber".

³⁶ Depois de ter falado, ajoelhou-se e orou com todos eles.

³⁷ Todos choraram muito e, abraçando Paulo, o beijaram. ³⁸ Eles estavam tristes principalmente por causa do que ele lhes dissera, que nunca mais veriam sua face novamente. Então o acompanharam até ao navio.

[1](#)Em vez de com Seu próprio sangue , algumas cópias antigas trazem: com o sangue de Seu próprio Filho.

Capítulo 21

¹ Depois que nos separamos deles, navegamos em uma rota direta à cidade de Cós e, no dia seguinte a Rodas, e depois para a cidade de Pátara. ² Encontrando um navio partindo para a Fenícia, embarcamos nele e seguimos viagem.

³ Avistando a ilha de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e aportamos na cidade de Tiro, pois o navio seria descarregado. ⁴ Após ter encontrado os discípulos, permanecemos com eles por sete dias. Os discípulos, através do Espírito, disseram a Paulo que não subisse a Jerusalém.

⁵ Depois de completarmos os dias, deixamos aquele lugar e seguimos viagem. Todos eles nos acompanharam em nosso caminho para fora da cidade juntamente com suas esposas e filhos. Então ajoelhamos na praia, oramos e nos despedimos uns dos outros. ⁶ Embarcamos no navio e eles retornaram para suas casas.

⁷ Concluída a nossa viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, passamos um dia com eles. ⁸ No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia. Entramos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, e permanecemos com ele. ⁹ Esse homem tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

¹⁰ Ficamos ali por alguns dias e aconteceu que um homem veio da Judeia, um certo profeta, chamado Ágabo. ¹¹ Ele veio até nós, tomou o cinto de Paulo, amarrou os próprios pés e mãos, e disse: "Isso diz o Espírito Santo: 'Dessa forma os judeus em Jerusalém amarrarão o homem que possui este cinto, e o entregarão nas mãos dos gentios'".

¹² Quando ouvimos essas coisas, tanto nós como as pessoas que viviam naquele lugar, imploramos para que Paulo não subisse a Jerusalém. ¹³ Porém, Paulo respondeu: "O que fazeis chorando e partindo meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor". ¹⁴ E como não persuadimos a Paulo, paramos de falar e simplesmente dissemos: "Seja feita a vontade do Senhor".

¹⁵ Depois destes dias, recolhemos nossa bagagem e fomos para Jerusalém. ¹⁶ E juntamente conosco alguns dos discípulos de Cesareia. Levando consigo um homem chamado Mnasom, natural de Chipre, um discípulo antigo, com quem ficaríamos hospedados.

¹⁷ E chegando nós a Jerusalém, os irmãos nos acolheram alegremente. ¹⁸ No dia seguinte, Paulo partiu conosco para encontrar Tiago e todos os presbíteros que estavam ali. ¹⁹ E, depois de cumprimentá-los, relatou uma a uma as coisas que Deus havia feito entre os gentios por meio de seu ministério.

²⁰ Quando ouviram isso, louvaram ao Senhor e disseram-lhe: "Tu vê, irmão, quantos milhares entre os judeus têm crido e todos estão determinados a guardar a Lei. ²¹ Eles foram informados a seu respeito: que tens ensinado a todos os judeus que vivem entre os gentios a abandonar Moisés, a não circuncidar seus filhos e a não seguir os costumes antigos.

²² O que devemos fazer? Eles certamente ouvirão que chegaste. ²³ Faze como te dizemos agora: temos aqui quatro homens que fizeram um voto. ²⁴ Toma esses homens, purifica a ti mesmo com eles e paga suas despesas, para que raspem a cabeça. Assim todos saberão que, o que foi dito a seu respeito, é falso e que és também um guardador da lei.

²⁵ Porém, a respeito dos gentios que creram, escrevemos e instruímos para que se abstenham do sacrifício a ídolos, do sangue, daquilo que é estrangulado e da imoralidade sexual". ²⁶ Então Paulo tomou consigo esses homens, e no dia seguinte purificou-se com eles; foi ao templo, anunciando os dias da purificação, até que a oferta fosse feita por cada um deles.

²⁷ Quando os sete dias estavam quase terminando, alguns judeus da Ásia viram Paulo no templo, e incitaram toda a multidão e puseram as mãos nele. ²⁸ Eles estavam gritando: "Homens de Israel, ajudem-nos. Esse homem tem ensinado a todos, em toda a parte, sobre coisas que vão contra a Lei e esse lugar. Também trouxe gregos para o templo e profanou esse santo lugar". ²⁹ Porque haviam anteriormente visto Trófimo de Éfeso com ele na cidade e pensaram que Paulo o introduzira no templo.

³⁰ Toda a cidade estava agitada e as pessoas correram juntas para agarrar a Paulo. Eles o arrastaram para fora do templo, e as portas imediatamente foram fechadas. ³¹ Enquanto tentavam matá-lo, essas notícias rapidamente chegaram ao comandante da guarda, de que Jerusalém estava toda em confusão.

³² Imediatamente ele tomou soldados e centuriões e correu até a multidão. Quando as pessoas viram o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo. ³³ Então ele aproximou-se, agarrou Paulo e ordenou que ele fosse preso com duas correntes. Perguntou quem ele era e o que havia feito.

³⁴ Alguns na multidão gritavam uma coisa e outros, outra. Como o comandante não conseguia discernir coisa alguma por causa do barulho, ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza. ³⁵ Quando chegaram às escadas,

ele foi carregado pelos soldados por causa da violência da multidão. ³⁶ Pois a multidão o seguia gritando: "Mata-o!".

³⁷ Conforme Paulo estava para ser levado até a fortaleza, ele perguntou ao comandante: "Posso dizer-lhe uma coisa?" Ele respondeu: "Falas grego?" ³⁸ Não és tu aquele egípcio que há um tempo atrás liderou uma rebelião e levou quatro mil assassinos ao deserto?"

³⁹ Paulo disse: "Sou judeu, da cidade de Tarso, na Cilícia. Sou cidadão de uma cidade importante. Peço-te que me permitas falar ao povo". ⁴⁰ Quando o comandante lhe deu permissão, Paulo levantou-se dos degraus e acenou ao povo com a mão. E quando houve um grande silêncio, falou-lhes na língua hebraica, dizendo:

Capítulo 22

¹ "Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que vos apresentarei agora". ² Quando a multidão ouviu Paulo lhes falar na língua hebraica, ficaram em absoluto silêncio. E ele falou:

³ "Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas educado nessa cidade aos pés de Gamaliel. Fui instruído exatamente de acordo com a lei dos nossos antepassados. Sou zeloso para com Deus, assim como hoje todos vós sois. ⁴ Persegui esse Caminho até a morte; prendendo ambos, homens e mulheres, e os lancei na prisão. ⁵ O sumo sacerdote e todos os anciãos também podem dar testemunho de que recebi cartas deles direcionadas aos irmãos em Damasco, a fim de viajar para lá. Eu devia trazer acorrentados para Jerusalém todos desse Caminho que ali estivessem, para que fossem punidos.

⁶ Aconteceu que, enquanto eu viajava, chegando próximo a Damasco, por volta do meio-dia, de repente, uma forte luz do céu começou a brilhar ao meu redor. ⁷ Caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que Me persegues?' ⁸ Respondi: 'Quem és Tu, Senhor'? Ele me disse: 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues'.

⁹ Aqueles que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz do que falou comigo. ¹⁰ Eu disse: 'O que devo fazer Senhor'? O Senhor me disse: 'Levanta-te, e vai a Damasco; ali te será dito o que deves fazer'. ¹¹ Eu não podia ver por causa do brilho daquela luz, então fui para Damasco, sendo guiado pelas mãos dos que estavam comigo.

¹² Ali encontrei um homem chamado Ananias, varão devoto de acordo com a Lei e de bom testemunho por todos os judeus que lá viviam. ¹³ Ele veio até mim, parou em minha frente, e disse: 'Irmão Saulo, volta a enxergar'. Naquela mesma hora eu o vi.

¹⁴ Então ele disse: 'O Deus de nossos antepassados te escolheu para conhecer a Sua vontade, para ver O Justo, e para ouvir a voz que vem da Sua própria boca. ¹⁵ Porque serás Sua testemunha para todos os homens sobre o que tens visto e ouvido. ¹⁶ E agora o que estás esperando? Levanta-te, batiza-te e lava teus pecados, invocando o nome Dele'.

¹⁷ Após ter retornado de Jerusalém, enquanto orava no templo, tive uma visão. ¹⁸ Eu O vi dizer a mim: 'Apressa-te e deixa Jerusalém, porque não aceitarão teu testemunho a Meu respeito'.

¹⁹ Eu respondi: 'Senhor, eles mesmos sabem que prendi e açoitiei em cada sinagoga aqueles que criam em Ti. ²⁰ Quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, foi derramado, eu também estava presente, consentindo e guardando as vestes dos que o matavam'. ²¹ Porém, Ele me disse: 'Vai, porque Te enviarei para longe aos gentios'.

²² As pessoas permitiram-lhe falar até esse ponto e, então, gritaram dizendo: "Tira da terra tal indivíduo, porque não convém que ele viva". ²³ Quando gritavam, jogavam suas roupas e poeira para o ar, ²⁴ o chefe da guarda ordenou que Paulo fosse levado à fortaleza, ordenando que fosse interrogado sob açoites, para que soubesse o porquê de gritarem com ele dessa maneira.

²⁵ Quando eles o amarraram no tronco, Paulo disse ao centurião que estava presente: "Será que tendes o direito de açoitar um cidadão romano sem ser condenado?" ²⁶ Quando o centurião ouviu isso, foi ao capitão chefe, e disse: "O que estás para fazer? Pois esse homem é um cidadão romano".

²⁷ O capitão chefe veio e disse-lhe: "Dize-me, és tu cidadão romano?" Paulo disse: "Sim!" ²⁸ O capitão chefe respondeu: "Com uma grande quantia de dinheiro, adquiri a cidadania". Porém, Paulo disse: "Eu nasci cidadão romano". ²⁹ Então, os homens que estavam para interrogá-lo, imediatamente o soltaram. O capitão chefe também teve medo, quando ouviu que Paulo era cidadão romano, pois o tinha amarrado.

³⁰ No dia seguinte, o capitão chefe queria saber a verdade acerca das acusações dos judeus contra Paulo. Então, desataram suas amarras e ordenaram que os principais sacerdotes e todo o conselho dos judeus se reunissem. Assim, trazendo Paulo, apresentou-o diante deles.

Capítulo 23

¹ Paulo olhou diretamente para os membros do conselho dos judeus e disse: "Irmãos, tenho vivido diante de Deus com consciência pura até este dia". ² O sumo sacerdote Ananias ordenou àqueles que estavam próximos a Paulo para que o ferissem na boca. ³ Então Paulo disse-lhe: "Deus te ferirá, parede branqueada! Tu estás aí sentado para me julgar conforme a lei, mas ordena que me firam contra a lei?"

⁴ Os que ali estavam disseram: "Como tu insultas o sumo sacerdote de Deus"? ⁵ Paulo disse: "Eu não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote. Porque está escrito: 'Não falarás mal de uma autoridade do teu povo'".

⁶ Quando Paulo viu que parte do conselho era de saduceus e outra parte era de fariseus, falou alto no conselho: "Irmãos, eu sou um fariseu, filho de fariseus. E eu estou sendo julgado porque espero confiantemente a ressurreição dos mortos". ⁷ Quando ele disse isso, iniciou-se uma discussão entre os fariseus e os saduceus, e a assembleia dividiu-se. ⁸ Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, nem espíritos, enquanto os fariseus aceitam todas essas coisas.

⁹ Assim ocorreu um grande alvoroço, e alguns dos escribas pertencentes aos fariseus levantaram-se e argumentaram, dizendo: "Não encontramos nenhum mal neste homem. Quem sabe se foi um espírito ou um anjo que falou com ele"? ¹⁰ Havendo uma grande discussão, o comandante temia que Paulo fosse despedaçado por eles. Então ordenou aos soldados que descessem e retirassem Paulo à força de entre os membros do conselho e o trouxessem para a fortaleza.

¹¹ Na noite seguinte, o Senhor esteve ao seu lado e disse: "Sê corajoso, pois como testemunhaste de mim em Jerusalém, assim também é necessário que testemunhes em Roma".

¹² Ao amanhecer, alguns judeus juraram e, sob pena de uma maldição sobre si mesmos, disseram que não comeriam nem beberiam qualquer coisa até que matassem Paulo. ¹³ Eram mais de quarenta os que fizeram essa conspiração.

¹⁴ Eles foram aos principais sacerdotes e aos anciãos e disseram-lhes: "Juramos, sob pena de maldição, não comermos nada até que tenhamos matado Paulo. ¹⁵ Agora, portanto, informai ao comandante juntamente com o conselho para que vos traga Paulo, como se fôsseis investigar o caso dele com mais precisão. Quanto a nós, estamos preparados para matá-lo antes que ele chegue aqui".

¹⁶ Mas o sobrinho de Paulo, ouvindo que eles estavam armando uma cilada, entrou na fortaleza e informou a Paulo. ¹⁷ Paulo chamou um dos centuriões e disse: "Leva este jovem ao comandante, porque ele tem algo para contar-lhe".

¹⁸ Então o centurião tomou o jovem e o levou ao comandante e disse: "Paulo, o prisioneiro, chamou-me até ele, e pediu-me para trazer-lhe este jovem. Ele tem algo para dizer-te". ¹⁹ O comandante o levou pela mão a um local privado e perguntou-lhe: "O que tens para comunicar-me"?

²⁰ O jovem disse: "Os judeus combinaram solicitar-te que leves Paulo amanhã, ao conselho, como se fosses interrogá-lo com mais precisão sobre o seu caso. ²¹ Porém não lhes dê ouvidos, pois há mais de quarenta homens emboscados para matá-lo. Eles juraram, sob pena de maldição sobre si mesmos, que não comeriam e nem beberiam até que o tenham matado. Mesmo agora, já estão de prontidão, aguardando pelo seu consentimento".

²² Então o comandante deixou o jovem sair, após instruí-lo: "Não contes a ninguém que você me disse essas coisas". ²³ Então ele chamou dois dos centuriões e disse: "Deixai de prontidão, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros, para irem até Cesareia". ²⁴ Ele também ordenou-lhes para preparar montarias para que Paulo pudesse viajar e ser conduzido em segurança ao governador Félix.

²⁵ Assim ele escreveu uma carta: ²⁶ "Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix. Saudações! ²⁷ Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando cheguei com soldados e o resgatei, ao descobrir que ele era cidadão romano.

²⁸ Querendo saber por que eles o acusavam, então o levei perante o conselho deles. ²⁹ Descobri que ele estava sendo acusado de questões relativas as suas próprias leis, mas não havia acusações contra ele que merecesse morte ou prisão. ³⁰ Também descobri que havia uma conspiração contra este homem. Assim enviei-o imediatamente para ti e instruí os seus acusadores a apresentarem as acusações na tua presença. Saudações".

³¹ Então os soldados obedeceram as suas ordens: eles apanharam Paulo e o levaram durante a noite para Antipátride. ³² No dia seguinte, os soldados de cavalaria foram com Paulo e os demais soldados retornaram à fortaleza. ³³ Quando os cavaleiros chegaram a Cesareia e entregaram a carta ao governador, também apresentaram-lhe Paulo.

³⁴ Quando o governador leu a carta, perguntou de qual província Paulo era. Quando ouviu que ele era da Cilícia, ³⁵ disse-lhe: "Ouvir-te-ei quando os teus acusadores chegarem aqui". Então ele ordenou que Paulo fosse mantido no Palácio de Herodes.

Capítulo 24

¹ Cinco dias depois, Ananias o sumo sacerdote, alguns presbíteros e um advogado chamado Tértulo desceram até Cesareia. Esses homens trouxeram acusações contra Paulo ao governador. ² Quando Paulo estava diante do governador, Tértulo começou a acusá-lo dizendo: "Governador, por tua causa temos grande paz, e por tua providência trazemos boas reformas para nossa nação; ³ assim, com toda gratidão reconhecemos tudo o que tu fazes, ó excelentíssimo Félix.

⁴ Entretanto, para que não mais te detenha, peço-te que brevemente ouça-me com bondade. ⁵ Pois verificamos ser este homem uma peste e alguém que leva judeus de todo mundo a se rebelarem. Ele é um líder da seita nazarena,

⁶ e até tentou profanar o templo; então, nós o prendemos. ¹

⁷ ² ⁸ Quando perguntares a Paulo sobre todas estas questões, tu, também, serás capaz de descobrir aquilo de que o acusamos". ⁹ Juntos, os judeus também acusaram Paulo, e disseram que essas coisas eram verdade.

¹⁰ Todavia, quando o governador acenou para Paulo falar, ele respondeu: "Entendo que por muitos anos tu tens sido o juiz desta nação, e estou muito feliz em me explicar para ti. ¹¹ Tu estás apto a verificar que, não faz mais de doze dias que subi para adorar em Jerusalém; ¹² e quando eles me encontraram no templo, não discuti com ninguém, e não agitei a multidão, nem nas sinagogas e nem nas cidade; ¹³ e eles não podem provar a ti as acusações que agora fazem contra mim.

¹⁴ Mas isso admito a ti, que, de acordo com o caminho que eles chamam de seita, neste mesmo caminho eu sirvo ao Deus de nossos antepassados. Sou fiel a tudo o que está na lei e nos escritos dos profetas. ¹⁵ Tenho a mesma esperança em Deus, como estes homens também esperam por isso, a ressurreição vindoura dos mortos, tanto dos justos como dos injustos,

¹⁶ e nisso, procuro ter uma consciência inculpável diante de Deus e dos homens em tudo.

¹⁷ Depois de muitos anos venho trazer ajuda à minha nação e ofertas em dinheiro. ¹⁸ Quando fiz isso, certos judeus da Ásia me acharam na cerimônia de purificação no templo, não com uma multidão ou um tumulto. ¹⁹ Esses homens deveriam estar diante de ti neste momento, para dizer o que têm contra mim, caso tivessem algo.

²⁰ Ou então, esses mesmos homens deveriam dizer o que acharam de errado em mim, quando estive diante do conselho dos judeus. ²¹ A não ser que seja sobre isso que eu disse quando estava diante deles: 'Por causa da ressurreição dos mortos que eu estou sendo julgado hoje por vós'".

²² Félix, porém, estava bem informado acerca do Caminho, e assim adiou a audiência. Ele disse: "Quando o comandante Lísias voltar de Jerusalém decidirei o teu caso". ²³ Então ele ordenou que o centurião prendesse a Paulo, mas com brandura e que não impedisse seus amigos de ajudá-lo ou visitá-lo.

²⁴ Após alguns dias, Félix retornou com sua esposa Drusila, judia, e mandou trazer a Paulo e o ouvia acerca da fé em Cristo Jesus. ²⁵ Porém quando Paulo argumentou com ele sobre justiça, domínio próprio, e o julgamento vindouro, Félix ficou com medo e respondeu: "Por agora, vai-te. Mas quando eu tiver oportunidade, mais tarde, te chamarei".

²⁶ Ao mesmo tempo, ele esperava que Paulo lhe desse algum dinheiro, por isso mandava chamá-lo com mais frequência e conversava com ele. ²⁷ Contudo, quando dois anos se passaram, Pórcio Festo, tornou-se o governador depois de Félix, e querendo agradar os judeus, manteve Paulo na prisão.

¹Os melhores manuscritos antigos omitem a segunda parte do v. 24.6 Queríamos julgá-lo de acordo com nossa lei

²Os melhores manuscritos antigos omitem o v.7, Porém, Lísias, o comandante veio e forçosamente o tirou das nossas mãos

Capítulo 25

¹ Festo entrou na província e depois de três dias foi de Cesareia para Jerusalém. ² O sumo sacerdote e os judeus proeminentes trouxeram acusações a Festo contra Paulo. ³ E solicitavam-lhe por um favor concernente a Paulo, que pudesse chamá-lo para Jerusalém, e assim eles poderiam matá-lo no caminho.

⁴ Porém, Festo respondeu que Paulo era prisioneiro em Cesareia, e que ele mesmo partiria em breve para lá. ⁵ "Portanto, aqueles que pudessem, deveriam ir conosco. Se houver algo errado com esse homem, devem acusá-lo".

⁶ Depois de permanecer com eles não mais de oito ou dez dias, desceu para Cesareia. No dia seguinte, ele tomou lugar no tribunal e ordenou que trouxessem a Paulo. ⁷ Quando ele chegou, os judeus de Jerusalém ficaram ao redor dele e trouxeram sérias acusações às quais eles não podiam provar. ⁸ Paulo se defendeu dizendo: "Nada fiz de errado contra a lei dos judeus, contra o templo, ou contra César".

⁹ Festo, porém, queria ganhar o favor dos judeus, e respondeu a Paulo: "Queres ir a Jerusalém para ser ali julgado por mim a respeito destas coisas"? ¹⁰ Paulo disse: "Estou agora diante do tribunal de César, onde devo ser julgado. Não fiz mal algum aos judeus, como o sabes muito bem.

¹¹ Entretanto, se fiz algo de errado, ou se cometi algo que mereça pena de morte, não recuso morrer. Mas, se nada há na acusação deles, ninguém poderá entregar-me a eles. Apelo para César". ¹² Então Festo consultou o seu conselho, e respondeu: "Tu apelastes para César, para César irás".

¹³ Depois de alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram em Cesareia para uma visita oficial a Festo. ¹⁴ Após ficar muitos dias ali, Festo apresentou o caso de Paulo ao rei: "Um certo homem foi deixado aqui por Félix como prisioneiro. ¹⁵ Quando estive em Jerusalém, o sumo sacerdote e os anciãos dos judeus trouxeram acusações contra esse homem, e pediram a sua condenação. ¹⁶ Eu lhes disse que não é costume romano entregar um homem à morte sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se das acusações que lhe fazem. ¹⁷ Portanto quando eles vieram aqui, eu não esperei, e no dia seguinte, assentei-me no tribunal e ordenei que o trouxessem. ¹⁸ Quando os seus acusadores se levantaram para o acusar, não encontrei nenhuma acusação séria entre as que trouxeram. ¹⁹ Ao contrário, tinham alguns pontos de divergência entre eles acerca da sua própria religião e sobre um certo Jesus que estava morto, a quem Paulo afirma estar vivo. ²⁰ Fiquei confuso sobre como investigar tal assunto, e perguntei se ele estaria disposto a ir para Jerusalém, para ali ser julgado sobre essas coisas.

²¹ Mas, quando Paulo apelou para ser mantido sob a guarda do imperador, ordenei que ficasse sob custódia, até que eu o enviasse a César". ²² Agripa disse a Festo: "Também gostaria de ouvi-lo". Disse Festo: "Amanhã o ouvirás".

²³ Então, no dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com grande pompa e entraram na sala de audiências com os oficiais militares e os homens mais influentes da cidade. Festo deu o comando e Paulo foi trazido a eles. ²⁴ Festo disse: "Rei Agripa, e todos os teus homens que estão aqui conosco, vedes este homem de quem toda a multidão de judeus tanto em Jerusalém como aqui tem me consultado, clamando que ele não deveria mais viver.

²⁵ Mas verifiquei que ele nada fez que fosse digno de morte; porém, como ele apelou para o imperador, decidi enviá-lo. ²⁶ Pois não tenho nada definido para escrever ao imperador a respeito dele. Por isso, eu o trouxe especificamente a ti, ó rei Agripa, a fim de que eu possa ter algo para escrever sobre o caso. ²⁷ Porque não me parece justo enviar um prisioneiro sem especificar as acusações contra ele".

Capítulo 26

¹ A seguir, Agripa disse a Paulo: "Tu podes falar por ti mesmo". Paulo, então, estendeu a mão e fez sua defesa: ² "Eu me considero feliz, Rei Agripa, por poder responder hoje, perante ti, todas as acusações dos judeus; ³ especialmente porque és profundo conhecedor de todas as tradições e questões dos judeus. Então eu peço que me ouças pacientemente.

⁴ Verdadeiramente, todos os judeus sabem como eu vivi desde a minha juventude em minha nação e em Jerusalém. ⁵ Eles me conhecem desde o início, e deveriam admitir que eu vivia como um fariseu, um grupo bem severo em nossa religião.

⁶ Agora estou aqui, para ser julgado porque espero pela promessa que Deus fez a nossos pais. ⁷ Por essa razão, nossas doze tribos perseverantemente servem a Deus noite e dia, e esperamos alcançá-la. E é por causa dessa esperança que os judeus me acusam, rei Agripa! ⁸ Por que julgais que seja inacreditável que Deus ressuscite os mortos?

⁹ Durante um tempo, pensava comigo mesmo que devia fazer muitas coisas contra o Nome de Jesus de Nazaré. ¹⁰ Fiz isso em Jerusalém. Prendi muitos dos santos na prisão pela autoridade que tinha dos chefes dos sacerdotes para assim o fazer; e quando eles eram mortos, também dava o meu voto contra eles. ¹¹ Frequentemente, eu os punia em todas as sinagogas, e tentava fazer com que blasfemassem. Estava enfurecido contra ele e os perseguia até em cidades estrangeiras.

¹² Enquanto fazia isso, fui para Damasco debaixo da autoridade e da ordem dos chefes dos sacerdotes; ¹³ e, no caminho, ao meio-dia, ó rei, eu vi uma luz que veio do céu, brilhando mais que o sol, resplandecendo em torno de mim e dos demais que viajavam comigo. ¹⁴ Quando caímos em terra, ouvi uma voz na língua dos hebreus, falando comigo, que dizia: 'Saulo, Saulo, por que me persegues? Resistir ao agulhão vai ser difícil!'

¹⁵ Perguntei: 'Quem és Tu, Senhor?' E o Senhor respondeu: 'Sou Jesus, a quem tu persegues. ¹⁶ Agora, levanta-te e fica de pé; porque foi para esse propósito que Eu apareci para ti, para fazer-te servo e testemunha das coisas que já sabes sobre mim e das coisas que Eu irei te mostrar mais tarde. ¹⁷ Te livrarei desse povo e dos gentios, a quem te envio, ¹⁸ para abrir os olhos deles, desviá-los das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam de Deus o perdão dos pecados e a herança que Eu dou àqueles que santifiquei pela fé em Mim'.

¹⁹ Portanto, Rei Agripa, não desobedeci à visão celestial; ²⁰ ao contrário, preguei para que todos arrependessem, voltassem para Deus, praticando boas obras de arrependimento; primeiro, para os de Damasco, depois os de Jerusalém e toda a região da Judeia, e também para os gentios. ²¹ Por causa disso, os judeus me prenderam no templo e tentaram matar-me.

²² Deus tem me ajudado até esse dia. Então eu me levanto e testifico, tanto às pessoas simples quanto às importantes, do que os profetas e Moisés disseram que iria acontecer, nada além; ²³ que Cristo deveria sofrer e seria o primeiro a ressuscitar dos mortos e proclamar luz para o povo judeu e para os gentios".

²⁴ Quando Paulo completou sua defesa, Festo disse em voz alta: "Ele, está louco; seu grande conhecimento te faz insano". ²⁵ Mas Paulo disse: "Não estou louco, ó excelentíssimo Festo, mas com coragem digo palavras de verdade, em perfeito juízo. ²⁶ Pois o rei conhece todas essas coisas; por isso, eu lhe falo livremente, porque estou convencido que nada lhe está oculto; pois nada disso aconteceu em segredo.

²⁷ Crês nos profetas, Rei Agripa? Sei que crês". Agripa disse a Paulo: "Por pouco me persuades a fazer-me cristão"? ²⁹ Paulo disse: "Oro a Deus que por pouco ou por muito, não apenas tu, mas também todos os que hoje me ouvem sejam como eu, porém sem estas correntes".

³⁰ Então, o rei se levantou e, com ele, o governador e Berenice, e todos os que estavam assentados com eles. ³¹ Quando deixaram o salão, disseram uns aos outros: "Esse homem não fez nada digno de morte ou prisão". ³² Agripa disse a Festo: "Esse homem poderia ter sido solto se não tivesse apelado a César".

Capítulo 27

¹ Quando foi decidido que navegaríamos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Júlio, do Regimento Augustino. ² Nós embarcamos em um navio de Adramítio, que estava prestes a navegar junto à costa da Ásia. Então, fomos para o mar; Aristarco que era de Tessalônica, cidade da Macedônia, vinha conosco.

³ No dia seguinte, desembarcamos na cidade de Sidom, onde Júlio tratou Paulo de modo gentil e permitiu-lhe ir até seus amigos, a fim de receber cuidados. ⁴ Partindo dali, fomos para o mar e navegamos em volta da ilha de Chipre, que nos abrigou do vento, porque esse estava contra nós. ⁵ A seguir, navegamos através das águas perto da Cilícia e Panfília, e fomos a Mirra, uma cidade da Lícia. ⁶ Lá, o centurião encontrou um navio de Alexandria, que ia para a Itália, no qual nos embarcou.

⁷ Navegamos vagarosamente por muitos dias, e finalmente chegamos, com dificuldade, próximo a Cnido. Contudo, o vento não nos permitiu seguir o caminho; então, navegamos pelo lado de Creta protegido contra os ventos, oposto a Salmona. ⁸ Navegamos pela costa com dificuldade, até que chegamos a um certo lugar chamado Bons Portos, que é perto da cidade de Laseia.

⁹ Tínhamos gasto muito tempo, já havia passado o tempo do jejum dos judeus, e também se tornou perigoso navegar. Então, Paulo os alertou, ¹⁰ e disse: "Homens, eu vejo que a viagem que estamos prestes a fazer será danosa e com muita perda, não apenas da mercadoria e do navio, mas também de nossas vidas". ¹¹ Porém, o centurião prestou mais atenção ao mestre e ao proprietário do navio, do que às coisas que foram ditas por Paulo.

¹² Não sendo o porto propício para se passar o inverno, a maioria dos marinheiros aconselhou que partissem dali, se, por algum meio, conseguíssemos chegar a cidade de Fenice, para ali passar o inverno. Fenice é um porto em Creta, voltado para o nordeste e sudeste. ¹³ Quando o vento do sul começou a soprar gentilmente, os marinheiros pensaram que tinham o que precisavam; então, eles ergueram a âncora e navegaram próximo a Creta, perto da costa.

¹⁴ Mas, depois de um curto período, um vento forte de tempestade chamado Euroaquilão começou a nos golpear, vindo da ilha. ¹⁵ Quando o navio foi apanhado em cheio, e não podia enfrentar o vento, nós nos deixamos ser levados. ¹⁶ Passamos por um lado protegido de uma pequena ilha chamada Cauda; e com dificuldade pudemos segurar o bote salva-vidas.

¹⁷ Quando eles levantaram o bote, usaram as suas cordas para amarrá-lo no casco do navio. Eles temiam que pudéssemos ir em direção aos bancos de areia de Sirte; então, abandonaram a âncora, e deixaram-se ser conduzidos. ¹⁸ Nós estávamos muito abatidos por causa da tempestade; então, no dia seguinte, os navegadores começaram a jogar a carga para fora do navio.

¹⁹ No terceiro dia, os marinheiros também lançaram ao mar com as próprias mãos, o equipamento do navio. ²⁰ Depois de o sol e as estrelas não brilharem sobre nós por vários dias, e de ainda ser castigado por grande tempestade, qualquer esperança de que pudéssemos ser salvos foi abandonada.

²¹ Estando eles há muito tempo sem comer, Paulo se levantou entre os marinheiros e disse: "Homens, devíeis ter me ouvido, e não partir de Creta a fim de evitar este dano e perda. ²² E agora, eu vos incentivo a tomarem coragem, porque não haverá nenhuma perda de vidas entre vós, mas apenas a perda do navio.

²³ Porque na noite passada, um anjo de Deus, a quem eu pertenço, e também adoro, se colocou ao meu lado ²⁴ e disse: 'Não temas, Paulo. Tu deves te encontrar com César, e Deus te concede a vida de todos os que estão viajando contigo'. ²⁵ Portanto, homens, tomem coragem! Porque confio em Deus que acontecerá assim como Ele me falou. ²⁶ Mas nós devemos naufragar em alguma ilha".

²⁷ Quando a décima quarta noite veio, enquanto estávamos sendo levados por este caminho, que era o mar Adriático, por volta da meia noite, os navegadores pensaram que estavam se aproximando de alguma terra. ²⁸ Eles fizeram sondagens e encontraram vinte braças; depois de um breve momento, fizeram mais sondagens e encontraram quinze braças. ²⁹ Estavam com medo de bater nas rochas; então, baixaram quatro âncoras da popa, e oraram para que a manhã viesse logo.

³⁰ Os marinheiros procuravam uma maneira de abandonar o navio, e abaixaram o bote ao mar, sob pretexto de lançar as âncoras da proa. ³¹ Mas, Paulo disse ao centurião e aos soldados: "A menos que estes homens continuem no navio, não podereis salvar-vos". ³² Então os soldados cortaram as cordas do bote e deixaram-no ir embora.

³³ Quando amanheceu, Paulo alertou a todos para que comessem. Ele disse: "Este é o décimo quarto dia que vós esperais, e não comestes nada. ³⁴ Então eu vos peço que comais, porque isto é para que sobrevivais; e nenhum

cabelo de vossa cabeça será perdido". ³⁵ Quando ele disse isso, tomou o pão e agradeceu a Deus à vista de todos eles; então, partiu-o e começou a comer.

³⁶ Assim, eles foram todos encorajados e também comeram. ³⁷ Nós éramos duzentas e setenta e seis pessoas no navio. ³⁸ Quando eles comeram o suficiente, fizeram com que o navio ficasse mais leve jogando o trigo ao mar.

³⁹ Quando amanheceu, eles não reconheceram a terra, mas viram uma baía com uma praia, e discutiram se levariam o navio até lá. ⁴⁰ Então, cortaram as âncoras e as deixaram no mar. Na mesma hora, desataram as cordas dos lemes e levantaram a vela principal ao vento; e, então, se dirigiram para a praia. ⁴¹ Mas eles foram para um lugar onde duas correntes se encontravam, e o navio foi em direção à praia. A proa do navio encalhou ali e permaneceu imóvel, mas a popa começou a quebrar por causa da violência das ondas.

⁴² O plano dos soldados era matar os prisioneiros para que nenhum deles pudesse nadar e fugir. ⁴³ Mas o centurião quis salvar Paulo, então ele impediu o plano deles; e ordenou àqueles que podiam nadar que pulassem do navio primeiro e chegassem a terra. ⁴⁴ Então, o resto dos homens deveria segui-los, alguns em tábuas, e outros em algumas coisas do navio. Desta forma, todos nós chegamos seguros a terra.

Capítulo 28

¹ E, tendo sido salvos, soubemos que aquela ilha se chamava Malta. ² As pessoas nativas nos trataram com gentileza incomum; elas acenderam uma fogueira e nos convidaram por causa da constante chuva e frio.

³ Mas quando Paulo apanhava alguns gravetos para colocá-los no fogo, uma víbora saiu por causa do calor e prendeu-se à sua mão. ⁴ Quando os nativos viram o animal preso na sua mão, disseram uns aos outros: "Este homem certamente é um assassino que escapou do mar, e a Justiça não lhe permitiu viver".

⁵ Então ele sacudiu o animal no fogo e não sofreu nenhum mal. ⁶ Eles estavam esperando que ele viesse a inchar com a febre ou cair morto no chão. Mas, depois de o observarem por algum tempo e, vendo que não tinha nada usual, eles mudaram de ideia e passaram a dizer que ele era um deus.

⁷ Em um lugar próximo dali, havia terras que pertenciam ao homem principal da ilha, cujo nome era Públio. Ele nos recebeu gentilmente e nos hospedou por três dias. ⁸ E aconteceu que o pai de Públio tinha sido acometido de febre e disenteria. Quando Paulo foi até ele, orou com imposição de mãos e o curou. ⁹ Depois que isso aconteceu, as demais pessoas da ilha que estavam doentes vinham também e eram curadas. ¹⁰ As pessoas também nos distinguiram com muitas honras. Quando estávamos nos preparando para navegar, eles nos supriram com o que precisávamos.

¹¹ Depois de três meses, embarcamos em um navio de Alexandria que havia invernado na ilha, cuja insígnia trazia os deuses gêmeos, Castor e Pólux. ¹² Depois, desembarcamos em Siracusa e ficamos ali por três dias.

¹³ De lá, navegamos e chegamos a cidade de Régio. Depois de um dia, soprando o vento sul, no segundo dia, chegamos a cidade de Putéoli. ¹⁴ Lá, encontramos alguns irmãos e fomos convidados a estar com eles por sete dias. Assim, chegamos até Roma. ¹⁵ De lá, os irmãos, depois de ouvirem sobre nós, vieram nos encontrar no mercado de Ápio e nas Três Vendas. Quando Paulo viu os irmãos, agradeceu a Deus, e foi encorajado.

¹⁶ Quando entramos em Roma, Paulo recebeu autorização para morar sozinho, acompanhado por um soldado que o guardava. ¹⁷ Então, passados três dias, chamou para si alguns homens que eram líderes entre os judeus. Quando eles vieram, disse-lhes: "Irmãos, embora eu nada tenha feito de errado contra o povo ou os costumes de nossos antepassados, fui enviado como prisioneiro de Jerusalém até as mãos dos romanos. ¹⁸ Depois de terem me interrogado, quiseram me soltar, porque não havia em mim razão para pena de morte.

¹⁹ Mas, quando os judeus se opuseram a isso, fui forçado a apelar para César, embora eu não tenha acusação alguma contra minha nação. ²⁰ Por isso, convidei-vos para vos ver e conversar, pois é por causa da esperança de Israel que estou preso a estas correntes".

²¹ Então, eles lhe disseram: "Nem recebemos cartas da Judeia a teu respeito; nem veio aqui irmão algum que relatasse ou dissesse algum mal de ti. ²² Mas nós queremos ouvir de ti o que pensas sobre essa seita, porque sabemos que se tem falado contra ela por toda parte".

²³ Como eles haviam marcado um dia para estar com Paulo, mais pessoas foram vê-lo em sua casa. Ele lhes apresentou a questão e testificou sobre o Reino de Deus. E tentou persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés, como pelos profetas, desde a manhã até o anoitecer. ²⁴ Alguns foram convencidos pelo que ele dizia, enquanto outros não creram.

²⁵ Como não concordaram entre si, eles se retiraram depois que Paulo falou estas palavras: "O Espírito Santo falou bem, por intermédio do profeta Isaías para seus antepassados ²⁶ quando disse: 'Vai a este povo e dize: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma perceberéis.

²⁷ Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram sem dar atenção e fecharam os olhos; de outra forma, eles poderiam ver com olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e se converter, e Eu os curaria'.

²⁸ Portanto, vós devíeis saber que essa salvação de Deus tem sido enviada aos gentios, e eles ouvirão". ²⁹ ¹

³⁰ Paulo viveu por dois anos inteiros na casa que havia alugado, e ele recebia todos os que vinham a ele. ³¹ Ele pregava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo com toda a ousadia, sem impedimento algum.

¹ Os melhores manuscritos omitem o verso 29, Quando ele disse essas coisas, os judeus partiram, tendo uma grande disputa entre eles mesmos

Romans

Capítulo 1

¹ Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o Evangelho de Deus, ² o qual Ele prometeu previamente por intermédio dos Seus profetas nas Escrituras Sagradas, ³ a respeito de Seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne,

⁴ pela ressurreição dos mortos, Ele foi declarado o poderoso Filho de Deus pelo Espírito de santidade, Jesus Cristo, nosso Senhor. ⁵ Através Dele, nós temos recebido graça e apostolado para obediência da fé entre todas as nações, por causa do Seu nome. ⁶ Entre essas nações, vós também sois chamados para pertencer a Jesus Cristo.

⁷ A todos vós, amados de Deus que estais em Roma, e que fostes chamados para serdes santos: graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁸ Primeiro, agradeço ao meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é proclamada em todo o mundo. ⁹ Pois Deus, a Quem sirvo em meu espírito no Evangelho do Seu Filho, é minha testemunha de como continuamente faço menção de vós ¹⁰ em minhas orações, pedindo que, de alguma forma, segundo a vontade de Deus, eu possa visitar-vos.

¹¹ Porque desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, para serdes fortalecidos, ¹² isto é, para serdes mutuamente encorajados, através da fé de cada um, a vossa e a minha.

¹³ E não quero, irmãos, que ignoreis que muitas vezes me propus a ir visitar-vos (mas até agora fui impedido), a fim de conseguir entre vós algum fruto, como também entre os demais gentios. ¹⁴ Eu sou devedor tanto a gregos como a estrangeiros, tanto a sábios como a ignorantes. ¹⁵ Por isso, quanto a mim, estou pronto para proclamar o evangelho também a vós que estais em Roma.

¹⁶ Porque eu não me envergonho do Evangelho, pois ele é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro para o judeu depois para o grego. ¹⁷ Porque Nele a justiça de Deus é revelada, de fé em fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

¹⁸ Porque a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça daqueles que impedem a verdade por meio da injustiça, ¹⁹ pois o que é conhecido sobre Deus está visível para eles, pois Deus lhes tem manifestado.

²⁰ Porque os Seus atributos invisíveis, principalmente Seu eterno poder e Sua natureza divina, têm sido claramente manifestos desde a criação do mundo, através das coisas criadas. Por isso, eles são indesculpáveis. ²¹ Pois, embora conhecessem sobre Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças. Em vez disso, se tornaram tolos em seus pensamentos, e seus corações insensatos ficaram obscurecidos.

²² Afirmando serem sábios, tornaram-se tolos. ²³ Eles trocaram a glória do Deus imperecível por uma imagem com semelhança de homem perecível, bem como de aves, quadrúpedes e de répteis.

²⁴ Portanto, Deus os entregou às paixões dos seus corações para impureza sexual, para desonrarem seus corpos entre si, ²⁵ pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, adorando e servindo à criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém.

²⁶ Por esse motivo, Deus os entregou a paixões vergonhosas, pois, tanto suas mulheres trocaram as suas relações íntimas por outras que são contrárias à natureza, ²⁷ como também os homens deixaram as suas relações naturais com mulher e se arderam em desejo sexual uns com os outros, homem com homem, praticando o que é indecente, recebendo em si mesmos a punição devida de sua perversão.

²⁸ E por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma mente reprovada, para praticarem coisas que não lhes são próprias.

²⁹ Estão cheios de toda sorte de injustiça, perversidade, cobiça e malícia; cheios de inveja, homicídio, discórdias, fraudes e más intenções; ³⁰ são fofoqueiros, caluniadores, inimigos de Deus, violentos, arrogantes, orgulhosos, inventores de coisas ruins, desobedientes ao pai, ³¹ sem juízo, desleais, sem afeto e sem compaixão.

³² Eles conhecem a sentença de Deus, de que aqueles que praticam tais coisas são merecedores de morte; mas não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

Capítulo 2

¹ Então estás indesculpável tu, que julgas; pois, naquilo que julgas o outro, te condenas a ti mesmo. Porque tu, que julgas, praticas as mesmas coisas. ² Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais coisas.

³ Mas considere isto: se tu, que julgas os que praticam tais coisas, ainda assim fazes as mesmas, como escaparás do julgamento de Deus? ⁴ Ou desprezas as riquezas da Sua bondade, da sua tolerância e da sua paciência, não sabendo que a Sua bondade é para te conduzir ao arrependimento?

⁵ Mas é pela dureza e falta de arrependimento do teu coração que estás acumulando sobre ti mesmo ira no dia da ira, o dia da revelação do justo juízo de Deus. ⁶ Ele retribuirá a cada pessoa a mesma medida das suas ações: ⁷ aos que, perseverando em boas obras, buscam glória, honra e incorruptibilidade, Ele dará vida eterna.

⁸ Mas virão ira e furor aos que são egoístas, que desobedecem a verdade, mas obedecem à injustiça. ⁹ Deus trará tribulação e sofrimento a toda alma humana que praticou o mal, primeiro ao judeu e também ao grego.

¹⁰ Mas glória, honra e paz virão a todos os que praticam o bem, tanto ao judeu quanto ao grego. ¹¹ Pois não há parcialidade com Deus, ¹² porque todos os que pecaram sem Lei também sem Lei perecerão, e todos os que pecaram sob a Lei pela Lei serão julgados.

¹³ Pois não são os ouvintes da Lei que são justos diante de Deus, mas os praticantes da Lei serão justificados. ¹⁴ Porque, quando os gentios, que não têm a Lei, fazem pela natureza as coisas da Lei, eles são a Lei para si mesmos, embora não tendo a Lei.

¹⁵ Eles mostram que as ações requeridas pela Lei estão escritas em seus corações. Suas consciências também testemunham isso com eles, e os seus próprios pensamentos tanto os acusam quanto os defendem. ¹⁶ Isso acontecerá no dia em que Deus irá julgar os segredos de todas as pessoas, de acordo com o meu evangelho, através de Jesus Cristo.

¹⁷ Mas, se tu te chamas judeu e descansas na Lei, e te glorias em Deus, ¹⁸ e conheces a Sua vontade, e aprovas o que é excelente, porque foste instruído pela Lei, ¹⁹ e se estás convencido que tu és um guia dos cegos, uma luz àqueles que estão nas trevas, ²⁰ um instrutor de ignorantes, um mestre de néscios, e que tens na Lei a forma de conhecimento e de verdade, então como isso afeta a tua maneira de viver?

²¹ Tu que ensinas outros, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas para não roubar, roubas? ²² Tu que dizes para não cometer adultério, adulteras? Tu que detestas ídolos, roubas templos?

²³ Tu que te glorias na Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei? ²⁴ Pois como está escrito: "O Nome de Deus é desonrado no meio dos gentios por causa de vós".

²⁵ Pois a circuncisão, de fato, te beneficia, se obedeceres a Lei; mas, se transgrides a Lei, tua circuncisão se torna incircuncisão. ²⁶ Se, então, um incircunciso guardar os princípios da Lei, a sua incircuncisão não será considerada circuncisão? ²⁷ E o naturalmente incircunciso, se guardar a Lei, não condenará a ti, que, apesar das Escrituras e da circuncisão, és transgressor da Lei!

²⁸ Pois não é judeu quem o é somente por fora; nem é circunciso o que é apenas no exterior da carne. ²⁹ Mas é judeu quem o é internamente, e circuncisão é a do coração no Espírito, não segundo a letra. O louvor de tal pessoa não vem dos homens, mas de Deus.

Capítulo 3

¹ Então, que vantagem têm os judeus? E qual o benefício da circuncisão? ² É enorme, em todos os sentidos. Primeiramente, aos judeus foi confiada a revelação de Deus.

³ E, se alguns judeus foram infiéis, irá a sua infidelidade tornar a fidelidade de Deus inválida? ⁴ De forma nenhuma. Ao invés disso, que Deus seja verdadeiro, e todo homem seja mentiroso. Como está escrito: "Para que sejas visto como justo em tuas palavras, e que prevaleças quando vieres a julgamento".

⁵ Mas, se nossa injustiça manifesta a justiça de Deus, o que podemos falar? Podemos dizer que Deus é injusto por trazer Sua ira sobre nós? (Falo de acordo com a lógica humana.) ⁶ De forma nenhuma! Pois, então, como Deus julgaria o mundo?

⁷ Mas, se a verdade de Deus, através de minha mentira, traz mais louvor para Ele, porque ainda sou julgado como um pecador? ⁸ E por que não dizemos, como erroneamente alguns afirmam que falamos: "Façamos o mal, para que o bem venha"? A condenação deles é justa.

⁹ E então? Estamos desculpando a nós mesmos? Absolutamente não. Pois já demonstramos que tanto judeus quanto gregos, todos estão sob pecado, ¹⁰ como está escrito: "Não há um justo, nem um sequer".

¹¹ Não há quem entenda. Não há quem busque a Deus. ¹² Todos se desviaram, todos juntos se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, nem um sequer.

¹³ A garganta deles é um sepulcro aberto. Suas palavras enganam. Há veneno de cobras sob seus lábios. ¹⁴ Suas bocas estão cheias de maldição e amargura.

¹⁵ Seus pés se apressam para derramar sangue. ¹⁶ Destruição e sofrimento estão em seus caminhos. ¹⁷ Eles não conheceram o caminho da paz. ¹⁸ Não há temor a Deus diante de seus olhos.

¹⁹ Agora, sabemos que tudo o que a Lei diz é dito aos que estão sob a Lei, para que toda boca possa ser calada e todo o mundo torne-se sujeito ao julgamento de Deus. ²⁰ Porque ninguém será justificado pelas obras da Lei diante Dele. Pois pela Lei vem a consciência do pecado.

²¹ Mas agora, sem Lei, a justiça de Deus se manifestou testemunhada pela Lei e pelos profetas, ²² isto é, a justiça de Deus, pela fé em Jesus Cristo, para todos os que acreditam. Pois não há distinção.

²³ Porque todos pecaram e estão destituídos da Glória de Deus, ²⁴ sendo justificados gratuitamente pela sua graça através da redenção que há em Cristo Jesus.

²⁵ Pois Deus ofereceu Jesus Cristo como propiciação pelo Seu sangue, por meio da fé. Ele ofereceu Cristo como uma prova da Sua justiça e, em Sua paciência, deixou de punir os pecados cometidos anteriormente. ²⁶ Isso ocorreu como demonstração da Sua justiça no tempo presente, para que Ele seja justo e o justificador de qualquer um que tem fé em Jesus.

²⁷ Onde está o orgulho? Foi excluído. Em qual base? Obras? Não, mas baseado na fé. ²⁸ Nós concluímos, portanto, que uma pessoa é justificada pela fé sem as obras da Lei.

²⁹ Ou Deus é apenas Deus dos judeus? Ele não é também Deus dos gentios? Sim, dos gentios também. ³⁰ Se, de fato, Deus é um, Ele justificará a circuncisão pela fé, e a incircuncisão pela fé.

³¹ Nós, então, anulamos a lei através da fé? De modo nenhum! Pelo contrário, nós a confirmamos.

Capítulo 4

¹ Então, o que diremos que Abraão, nosso antepassado segundo a carne, encontrou? ² Pois, se Abraão foi justificado pelas obras, ele teria razão para se gloriar, mas não diante de Deus. ³ O que as Escrituras dizem? "Abraão acreditou em Deus, e isso foi lhe atribuído como justiça".

⁴ Ora, para o que trabalha, o salário não lhe é pago como um presente, mas como uma dívida. ⁵ Porém, ao que não trabalha, mas, em vez disso, acredita Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.

⁶ Davi também proclama bênçãos ao homem a quem Deus atribui justiça independentemente de obras. ⁷ Ele disse: "Felizes são aqueles cujas iniquidades foram perdoadas, e cujos pecados foram cobertos." ⁸ Feliz é o homem a quem o Senhor não atribui pecado."

⁹ Assim, essa bênção foi proclamada somente aos da circuncisão, ou também aos da incircuncisão? Pois nós falamos: "A fé foi atribuída a Abraão como justiça." ¹⁰ Então, como ela lhe foi atribuída? Quando Abraão estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não foi na circuncisão, e sim na incircuncisão.

¹¹ Abraão recebeu o sinal da circuncisão, o qual era um selo da justiça da fé que ele já possuía quando estava na incircuncisão. O resultado desse sinal foi que ele se tornou pai daqueles que acreditam, mesmo que não sejam circuncidados. Isso significa que a justiça lhes foi atribuída. ¹² E também significa que Abraão se tornou pai da circuncisão, não apenas dos que foram circuncidados, mas, da mesma forma, dos que seguem os passos de fé de nosso pai Abraão antes que ele fosse circuncidado.

¹³ Porque não foi através da Lei que a promessa foi dada a Abraão e aos seus descendentes, a promessa de que eles seriam herdeiros do mundo. Em vez disso, ela foi dada pela justiça da fé. ¹⁴ Pois, se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé se torna vazia e a promessa, nula. ¹⁵ Porque a Lei traz ira, mas, onde não há lei, não há desobediência.

¹⁶ Por essa razão, isso é pela fé, para que a promessa seja baseada na graça, e seja garantida para todos os descendentes de Abraão. E esses descendentes incluem não somente aqueles que conhecem a Lei, mas também aqueles que são da fé de Abraão. Pois ele é o pai de todos nós, ¹⁷ como está escrito: "Eu te constituí pai de muitas nações". Abraão estava na presença Daquele em Quem confiou, ou seja, Deus, o qual dá vida aos mortos e chama as coisas que não existem à existência.

¹⁸ Apesar de todas as circunstâncias ao seu redor, Abraão confiadamente entregou seu futuro a Deus, e então se tornou o pai de muitas nações, conforme o que foi dito: "Assim serão teus descendentes". ¹⁹ Ele não foi fraco na fé. Abraão entendeu que seu próprio corpo era incapaz de ter filhos, porque tinha cerca de 100 anos de idade. Ele também reconheceu que o ventre de Sara já não podia gerar filhos.

²⁰ Mas, por causa da promessa de Deus, Abraão não permaneceu na incredulidade. Em vez disso, foi fortalecido na fé, e deu glórias a Deus. ²¹ Ele estava totalmente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que prometera. ²² Portanto, isso também foi atribuído a ele como justiça.

²³ Não foi apenas para o benefício dele que está escrito que Deus lhe atribuiu justiça. ²⁴ Mas também foi escrito para nosso benefício, porque Deus nos considerará justos, nós, os que cremos Naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor, dentre os mortos. ²⁵ Aquele que foi entregue por nossas transgressões e foi ressuscitado para a nossa justificação.

Capítulo 5

¹ Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus por intermédio do nosso Senhor Jesus Cristo. ² Através Dele, também temos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes. Alegramo-nos na esperança que Deus nos dá para o futuro, a esperança de que participaremos da glória de Deus.

³ Não somente isso, mas também nos regozijamos em nossos sofrimentos, sabendo que o sofrimento produz perseverança; ⁴ a perseverança produz aprovação; e a aprovação produz esperança para o futuro. ⁵ A esperança não desaponta, porque o amor de Deus tem sido derramado em nossos corações por intermédio do Espírito Santo, que nos foi dado.

⁶ Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo certo. ⁷ Porque dificilmente alguém morreria por um justo; isto é, talvez alguém até ouse morrer por uma boa pessoa.

⁸ Mas Deus prova Seu próprio amor por nós, porque Cristo morreu por nós, enquanto ainda éramos pecadores. ⁹ Muito mais agora, que somos justificados por Seu sangue, seremos salvos por Ele da ira de Deus.

¹⁰ Pois, se nós, enquanto éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus através da morte de Seu Filho, muito mais depois de termos sido reconciliados, seremos salvos por Sua vida. ¹¹ Não somente isso, mas também nos regozijamos em Deus através do nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de Quem agora recebemos essa reconciliação.

¹² Portanto, como o pecado entrou no mundo através de um homem, da mesma forma a morte entrou através do pecado. E a morte se espalhou para todas as pessoas, porque todos pecaram. ¹³ Pois até a Lei, o pecado estava no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há Lei.

¹⁴ No entanto, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram de modo semelhante à desobediência de Adão, que é um modelo Daquele que estava por vir. ¹⁵ Mas, mesmo assim, o dom gratuito não é como a transgressão. Pois, se todos morreram pela transgressão de um, muito mais a graça de Deus e a dádiva pela graça de um único homem, Jesus Cristo, abundaram para muitos.

¹⁶ Porque o dom não é como a consequência do pecado de um homem. Pois, por um lado, o julgamento da condenação veio por causa da transgressão de um só homem; mas, por outro lado, o dom gratuito veio depois de muitas transgressões, para justificação. ¹⁷ Pois, se a morte reinou através de um pela transgressão de um só, muito mais aqueles que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida através de um só, Jesus Cristo.

¹⁸ Então, assim como todas as pessoas foram condenadas por uma transgressão, também por um ato de justiça veio a justificação da vida a todas as pessoas. ¹⁹ Pois, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, da mesma forma, através da obediência de um, muitos serão feitos justos.

²⁰ Mas a Lei entrou para que a transgressão abundasse. Entretanto, onde o pecado abundou, a graça abundou ainda mais. ²¹ Isso aconteceu para que, da mesma forma que o pecado reinou na morte, assim também a graça possa reinar, por meio da justiça, para a vida eterna através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Capítulo 6

¹ Então, o que diremos? Devemos continuar no pecado para que a graça possa abundar? ² Nunca! Nós que morremos para o pecado, como podemos ainda viver nele? ³ Não sabeis que, assim como fomos batizados em Cristo Jesus, também fomos batizados em Sua morte?

⁴ Portanto, fomos sepultados com Ele através do batismo na morte. Isso aconteceu para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim nós também possamos andar em novidade de vida. ⁵ Porque, se temos nos tornado unidos com Ele na semelhança da Sua morte, também estaremos unidos, com Sua ressurreição.

⁶ Nós sabemos isto: que nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado seja destruído. Isso aconteceu a fim de não sermos mais escravizados pelo pecado. ⁷ Aquele que morreu é declarado justo em relação ao pecado.

⁸ Mas, se tivermos morrido com Cristo, acreditamos que também viveremos com Ele. ⁹ Sabemos que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos e que não está mais morto. A morte não tem mais domínio sobre Ele.

¹⁰ Pois, quanto a ter morrido pelo pecado, Ele morreu de uma vez por todas. Contudo a vida que Ele vive, vive para Deus. ¹¹ Da mesma maneira, considerai-vos também mortos em vós mesmos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

¹² Portanto, não deixeis o pecado reinar em vosso corpo mortal, de forma que obedeçais a suas paixões. ¹³ Não apresenteis as partes do vosso corpo ao pecado, para serem instrumentos usados para injustiça. Mas apresentai-vos a Deus como mortos que agora estão vivendo. E apresentai as partes do vosso corpo a Deus como instrumentos a serem usados para justiça. ¹⁴ Não permitais que o pecado vos domine, porque não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça.

¹⁵ E então? Devemos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? Nunca! ¹⁶ Não sabeis que a quem vós mesmos vos apresentais como servos é a quem sois obedientes e a quem deveis obedecer? A verdade é esta: ou sois servos do pecado que leva à morte, ou servos da obediência que leva à justificação.

¹⁷ Mas graças a Deus! Pois fostes servos do pecado, no entanto tendes obedecido de coração ao padrão de doutrina que vos foi dado. ¹⁸ Tendes sido libertos do pecado e feitos escravos da justiça.

¹⁹ Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, como apresentastes as partes do vosso corpo como escravos para a impureza e para o mal, da mesma forma, agora, apresentai-as como escravos da justiça para santificação. ²⁰ Visto que, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres da justiça. ²¹ Naquele tempo, que fruto, então, tivestes das coisas das quais agora estais envergonhados? Porque o fim dessas coisas é a morte.

²² Mas agora, que fostes libertos do pecado e feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e o resultado é a vida eterna. ²³ Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Capítulo 7

¹ Ou não sabeis, irmãos, que a lei controla o homem enquanto ele vive? Pois falo a pessoas que conhecem a lei.

² Pois, pela lei, a mulher casada está ligada ao seu marido enquanto ele viver; mas se seu marido morrer, ela estará livre da lei do casamento. ³ Então, se ela unir-se com outro homem enquanto seu marido estiver vivo, ela será chamada de adúltera. Porém, se seu marido morrer, ela estará livre da lei, de modo que não será adúltera se se casar com outro homem.

⁴ Portanto, meus irmãos, vós também fostes mortos para a lei, mediante o corpo de Cristo, de modo que pudésseis pertencer a outro, isto é, Àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de produzirmos frutos para Deus. ⁵ Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, despertadas pela lei, operavam em nossos membros para produzir fruto para a morte.

⁶ Todavia, agora estamos livres da lei. Morremos para aquilo a que estávamos presos, para então servir na novidade do Espírito, e não na velhice da letra.

⁷ O que diremos então? É a lei em si pecado? De modo algum. No entanto, eu jamais conhecera o pecado se não fosse através da lei. Por que eu não conhecera a cobiça se a lei não dissesse: "Não cobiçarás". ⁸ Mas o pecado, aproveitando-se da oportunidade dada pelo mandamento, trouxe todo tipo de cobiça em mim. Pois sem a lei, o pecado está morto.

⁹ Antes eu vivia sem a lei, mas quando o mandamento veio o pecado reviveu e eu morri. ¹⁰ O mandamento, que era para trazer vida, tornou-se em morte para mim.

¹¹ Pois o pecado, aproveitando-se da oportunidade através do mandamento, enganou-me. E através do mandamento, matou-me. ¹² Portanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

¹³ Portanto, o que era bom tornou-se morte para mim? De modo algum. Mas o pecado, para que se mostrasse como pecado por meio do que é bom, produziu em mim a morte. Isso, para que através do mandamento o pecado se revelasse pecaminoso, além da medida. ¹⁴ Porque sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido como escravo ao pecado.

¹⁵ Por que o que eu faço, realmente não entendo. Pois o que quero fazer, eu não faço; e o que odeio, eu faço. ¹⁶ Mas se faço o que não quero, concordo com a lei, que a lei é boa.

¹⁷ Mas agora não sou mais eu quem faz isto, mas o pecado que habita em mim. ¹⁸ Pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita coisa boa, pois o desejo para o bem está em mim, mas eu não consigo fazê-lo.

¹⁹ Pois o bem que quero fazer, não faço, mas o mal que não quero, este faço. ²⁰ Portanto, se faço o que não quero fazer, então não sou mais eu que estou agindo, mas o pecado que vive em mim. ²¹ Percebo, então, em mim, a lei de querer fazer o que é bom, mas realmente o mal está presente em mim.

²² Pois, com o homem interior, me regozijo na lei de Deus. ²³ Todavia, vejo uma lei diferente nos membros do meu corpo, que lutam contra uma nova lei em minha mente. Isso me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos membros do meu corpo.

²⁴ Sou um homem miserável! Quem me livrará deste corpo de morte? ²⁵ Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor! Assim, pois, eu sirvo a lei de Deus com minha mente, contudo, com a carne eu sirvo o princípio do pecado.

Capítulo 8

¹ Portanto, não há agora nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus. ² Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte.

³ Pois o que a lei era incapaz de fazer, porque era fraca através da carne, Deus o fez. Ele enviou o seu próprio Filho em semelhança da carne pecaminosa, a fim de ser uma oferta para o pecado, e Ele condenou o pecado na carne. ⁴ Ele fez isso para que a exigência da lei fosse cumprida em nós que andamos, não de acordo com a carne, mas segundo o Espírito. ⁵ Aqueles que vivem de acordo com a carne prestam atenção nas coisas da carne, mas aqueles que vivem segundo o Espírito, nas coisas do Espírito.

⁶ Pois a mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; ⁷ porque a mentalidade da carne é hostil em relação a Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem é capaz de ser. ⁸ Aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus.

⁹ Contudo, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus vive em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Ele. ¹⁰ Se Cristo está em vós, o corpo está morto em relação ao pecado, mas o Espírito está vivo em relação à justiça.

¹¹ Se o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dos mortos vive em vós, Ele que ressuscitou Cristo dos mortos dará também vida aos vossos corpos mortais através do Seu Espírito, que vive em vós.

¹² Então, irmãos, somos devedores não à carne, para viver de acordo com a carne. ¹³ Pois, se viverdes de acordo com a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito matardes as ações do corpo, vivereis.

¹⁴ Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. ¹⁵ Porque não recebestes o espírito de escravidão novamente para temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: "Abba, Pai!"

¹⁶ O próprio Espírito testemunha com o nosso espírito que somos filhos de Deus. ¹⁷ Se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus, e coerdeiros com Cristo, se de fato sofremos com Ele para que também sejamos glorificados com Ele.

¹⁸ Porque considero que os sofrimentos deste tempo presente não são dignos de serem comparados com a glória que nos será revelada. ¹⁹ Pois a ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

²⁰ Porque a criação foi sujeita à futilidade, não por sua própria vontade, mas pela vontade daquele que a sujeitou, na esperança ²¹ de que a própria criação seja liberta da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus. ²² Pois sabemos que toda a criação geme e sente dores de parto ainda hoje.

²³ Não somente ela, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito - inclusive nós mesmos gememos por dentro, esperando pela nossa adoção, a redenção do nosso corpo. ²⁴ Pois na esperança fomos salvos. Mas o que esperamos que aconteça, ainda não se viu, pois como se espera o que já se vê? ²⁵ Mas se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos.

²⁶ Do mesmo modo, o Espírito também ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. ²⁷ Ele, que examina os corações, conhece a mente do Espírito, porque Ele intercede em favor dos santos, de acordo com a vontade de Deus.

²⁸ Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados de acordo com o Seu propósito. ²⁹ Porque, aos que previamente conheceu, Ele também predestinou para serem conforme a imagem de Seu Filho, para que Ele seja o primogênito dentre muitos irmãos. ³⁰ Aos que predestinou, a estes também chamou. Aos que chamou, a estes, Ele também justificou. Aos que justificou, a estes também glorificou.

³¹ O que então devemos dizer sobre essas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³² Ele, que não poupou Seu próprio Filho, mas O entregou em favor de todos nós, como não nos dará também com Ele todas essas coisas?

³³ Quem trará alguma acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. ³⁴ Quem os condenará? Cristo é quem morreu por nós, e, mais que isso, também ressuscitou. Ele está à direita de Deus, o qual também intercede por nós.

³⁵ Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada? ³⁶ Como está escrito: "Por causa de Ti, somos mortos todo o dia. Fomos considerados como ovelhas para o matadouro".

³⁷ Em todas essas coisas, somos mais que vencedores através Daquele que nos amou. ³⁸ Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem coisas futuras, nem poderes, ³⁹ nem altura, nem profundidade, nem nenhuma outra coisa criada será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Capítulo 9

¹ Eu digo a verdade em Cristo; eu não minto. Minha consciência dá testemunho comigo, no Espírito Santo, ² de que tenho uma grande tristeza e incessante dor no meu coração;

³ pois eu desejaria que eu mesmo fosse maldito e separado de Cristo por amor dos meus irmãos, que são meus compatriotas segundo a carne. ⁴ Eles são israelitas. Pertence-lhes a adoção, a glória, as alianças, a entrega da Lei, a adoração a Deus, e as promessas. ⁵ Deles são os patriarcas, de quem Cristo descendeu, segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, seja Ele bendito eternamente. Amém.

⁶ Mas não é que a palavra de Deus tenha falhado. Pois nem todos os de Israel pertencem a Israel. ⁷ Como também nem todos os descendentes de Abraão são verdadeiramente seus filhos. Mas, "Através de Isaque, será chamada a tua descendência".

⁸ Isto é, os filhos da carne não são os filhos de Deus. Mas os filhos da promessa são considerados como descendência. ⁹ Pois esta é a palavra da promessa: "Neste tempo Eu virei, e será dado um filho a Sara".

¹⁰ E não somente isto, mas também depois que Rebeca concebeu de nosso pai Isaque ¹¹ E os filhos ainda não tinham nascido, nem tinham feito algo bom ou mau (para que o propósito de Deus de acordo com Sua escolha permanecesse, não por obras, mas por causa Daquele que chama), ¹² isto fora dito a ela: "O mais velho servirá o mais novo." ¹³ Assim está escrito: "Eu amei Jacó, mas odiei Esaú".

¹⁴ Que diremos, então? Há injustiça da parte de Deus? Nunca! ¹⁵ Pois Ele falou a Moisés: "Eu terei misericórdia de quem Eu quiser ter misericórdia, e terei compaixão de quem Eu quiser ter compaixão". ¹⁶ Portanto, isso não depende de quem quer, nem de quem corre, mas de Deus, que tem misericórdia.

¹⁷ Pois a Escritura diz a Faraó: "Para isso mesmo te levantei, para que Eu possa demonstrar em ti Meu poder, e para que Meu Nome possa ser proclamado em toda a terra". ¹⁸ Logo, Ele tem misericórdia de quem Ele quer, e endurece a quem quer.

¹⁹ Então, tu me dirás: "Por que Ele ainda culpa alguém? Pois quem resistiu a Sua vontade?" ²⁰ Pelo contrário, homem, quem és tu que respondes contra Deus? Que poderá dizer o barro para aquele que o moldou: "Por que Tu me fizeste assim?" ²¹ Não tem o oleiro o direito sobre o barro para fazer da mesma massa um vaso para uso especial, e outro vaso para uso comum?

²² E se Deus, querendo mostrar Sua ira e fazer conhecido o Seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a destruição? ²³ e se Ele fizesse conhecida a riqueza da Sua glória em vasos de misericórdia, que para a glória Ele preparou anteriormente, ²⁴ os quais somos nós, a quem também chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

²⁵ Como Ele falou também a Oseias: "Eu chamarei Meu povo aquele que não era Meu povo, e amada, aquela que não era amada. ²⁶ E será que, no lugar onde foi falado para eles: 'Vós não sois meu povo', lá eles serão chamados: 'Filhos do Deus vivo'".

²⁷ Isaías clamou a respeito de Israel: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, haverá um remanescente que será salvo, ²⁸ pois o Senhor executará Sua palavra por toda a terra, breve e completamente." ²⁹ E, como Isaías antes falou: "Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma e seríamos como Gomorra".

³⁰ Que diremos, então? Que os gentios, que não estavam buscando justiça, alcançaram justiça, a justiça pela fé; ³¹ mas Israel, que buscou a lei da justiça, não a alcançou.

³² Por que não? Porque eles não buscaram isso por fé, mas por obras. Eles tropeçaram na pedra de tropeço, ³³ como está escrito: "Eis que Eu coloco em Sião uma pedra de tropeço, uma rocha de escândalo. Quem nela crer não será envergonhado".

Capítulo 10

¹ Irmãos, o desejo do meu coração e meu pedido a Deus em favor deles é que sejam salvos. ² Pois dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas não de acordo com o conhecimento. ³ Pois, desconhecendo a justiça de Deus, buscando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus.

⁴ Pois Cristo é o cumprimento da lei para justiça de todo aquele que crê. ⁵ Porque Moisés escreve sobre a justiça que vem da lei: "O homem que pratica a justiça que provém da lei viverá por essa justiça".

⁶ Mas a justiça que vem da fé diz: "Não digas em teu coração: 'Quem subirá ao céu?' (isto é, para trazer Cristo para baixo); ⁷ ou: 'Quem descera até o abismo?' (isto é, para levantar Cristo dentre os mortos)".

⁸ Mas o que diz? "A Palavra está próxima de ti, na tua boca e no teu coração". Esta é a palavra de fé que nós proclamamos. ⁹ Pois, se com tua boca confessares Jesus como Senhor, e creres no teu coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. ¹⁰ Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para a salvação.

¹¹ Pois a Escritura diz: "Todo o que Nele crê não será envergonhado". ¹² Pois não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é Senhor de todos, sendo rico para com todos que O invocam. ¹³ Porque todo o que invocar o Nome do Senhor será salvo.

¹⁴ Como poderão invocar Aquele em Quem não creram? E como poderão crer Naquele de Quem não ouviram falar? E como poderão ouvir se não há quem pregue? ¹⁵ E como poderão pregar, se não forem enviados? — Como está escrito: "Quão belos são os pés daqueles que anunciam as boas novas!".

¹⁶ Mas nem todos eles deram ouvidos ao Evangelho. Pois Isaías diz: "Senhor, quem acreditou na nossa mensagem?" ¹⁷ Pois a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Cristo.

¹⁸ Mas eu pergunto: eles não ouviram? Sim, certamente. "O som deles se propagou sobre toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo".

¹⁹ Além disso, pergunto: Israel não sabia? Primeiro, Moisés diz: "Eu vos provocarei ciúmes pelos que não são uma nação; por meio de uma nação sem entendimento, Eu vos provocarei à ira".

²⁰ E Isaías ousou dizer: "Eu fui achado por aqueles que não Me procuravam. Manifestei-Me aos que não perguntavam por Mim." ²¹ Quanto a Israel, Ele diz: "Todo o dia Eu estendi as Minhas mãos para um povo desobediente e rebelde".

Capítulo 11

¹ Eu pergunto então: Deus rejeitou Seu povo? De modo algum. Pois eu também sou um israelita, um descendente de Abraão, da tribo de Benjamim. ² Deus não rejeitou Seu povo, a quem de antemão conheceu. Não sabeis o que a Escritura diz sobre Elias, como ele suplicou ao Senhor contra Israel? ³ "Senhor, eles mataram Teus profetas, quebraram Teus altares, e só eu fiquei, e eles buscaram tirar minha vida".

⁴ Mas, o que Deus lhe respondeu? "Eu reservei para Mim mesmo sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal". ⁵ Assim também, neste tempo presente, há um remanescente, por causa da eleição da graça.

⁶ Mas, se é pela graça, já não é mais pelas obras. Caso contrário, a graça não seria graça. ⁷ E então? As coisas que Israel procura, isso não alcançou, mas os eleitos as alcançaram, e os demais foram endurecidos. ⁸ Exatamente como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de entorpecimento, olhos para que não vejam, e ouvidos para que não ouçam, até o dia de hoje".

⁹ Então Davi diz: "Que sua mesa se torne uma rede e uma armadilha, uma pedra de tropeço e uma retaliação para eles. ¹⁰ Que seus olhos sejam escurecidos para que não vejam, e as suas costas encurvadas para sempre".

¹¹ Pergunto, então: eles tropeçaram para cair? De maneira alguma. Em vez disso, por seu fracasso, veio a salvação para os gentios, a fim de provocar-lhes ciúmes. ¹² Agora, se o fracasso deles é a riqueza do mundo, e a sua perda é a riqueza dos gentios, quanto maior será sua plenitude?

¹³ Mas agora falo a vós, gentios, uma vez que sou um apóstolo para os gentios, glorifico o meu ministério. ¹⁴ Talvez eu provocarei ciúmes àqueles que são da minha própria carne, e, talvez, alguns sejam salvos.

¹⁵ Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos? ¹⁶ Se os primeiros frutos são santos, a massa também é; se a raiz é santa, os ramos também são.

¹⁷ Mas, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, um ramo de oliveira silvestre, foste enxertado entre eles, e te tornaste participante com eles da rica raiz da oliveira, ¹⁸ não te glories contra os ramos. Mas, se te gloriasses, sabe que não és tu que sustenta a raiz, mas a raiz que te sustenta.

¹⁹ Tu então dirás: "Os ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado". ²⁰ Verdade! Por causa da incredulidade deles, eles foram quebrados, mas tu permaneces por tua fé. Não penses muito de ti mesmo, mas teme. ²¹ Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará.

²² Observa, então, a bondade e a severidade de Deus. Por um lado, a severidade veio sobre os judeus que caíram; mas por outro lado, a bondade de Deus veio sobre ti, se permaneceres em Sua bondade. Caso contrário, tu também serás cortado.

²³ E eles também, se não permanecerem na sua incredulidade, serão enxertados de volta. Pois Deus é capaz de enxertá-los novamente. ²⁴ Porque, se foste cortado da oliveira silvestre por natureza e, contrariamente à natureza, foste enxertado na boa oliveira, quanto mais os judeus, que são ramos naturais, serão enxertados de volta em sua própria oliveira?

²⁵ Porque, irmãos, eu não quero que fiquéis sem saber deste mistério, a fim de que não sejais sábios em vosso próprio pensamento. Este mistério é que ocorreu um endurecimento parcial a Israel, até que chegue a plenitude dos gentios.

²⁶ Assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: "Virá de Sião o Libertador. Ele removerá a impiedade de Jacó.

²⁷ E esta será a Minha aliança com eles, quando Eu retirar os seus pecados".

²⁸ Quanto ao Evangelho, eles são odiados por vossa causa; todavia, quanto à escolha de Deus, eles são amados por causa dos antepassados. ²⁹ Pois os dons e o chamado de Deus são imutáveis.

³⁰ Pois, antigamente, fostes desobedientes a Deus; mas, agora, recebestes misericórdia por causa da desobediência deles. ³¹ Do mesmo modo, esses judeus agora têm sido desobedientes. O resultado foi que, através da misericórdia mostrada a vós, eles também podem receber misericórdia agora. ³² Pois Deus encerrou todos dentro da desobediência, a fim de que Ele tenha misericórdia de todos.

³³ Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e os Seus caminhos incompreensíveis! ³⁴ Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se tornou Seu conselheiro?

³⁵ Ou quem primeiro Lhe deu alguma coisa, para que Deus Lhe retribua?" ³⁶ Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém.

¹(Algumas cópias antigas traduzem:) Todavia, se é por obras, então não é mais pela graça; de outra maneira, obras não seriam obras .

Capítulo 12

¹ Portanto, irmãos, eu insisto que, pelas misericórdias de Deus, apresenteis vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. ² Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente para que conheçais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

³ Porque, pela graça que me foi dada, eu vos digo que cada um de vós não deve pensar de si mesmo muito mais do que deveria; mas sim, pense sabiamente, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

⁴ Pois nós temos muitos membros em um corpo, mas nem todos os membros têm a mesma função. ⁵ Assim também nós, que somos muitos, formamos um só corpo em Cristo e, individualmente, somos membros uns dos outros.

⁶ Nós temos diferentes dons de acordo com a graça que nos foi dada. Se o dom de alguém é profecia, que seja conforme a proporção da fé. ⁷ Se o dom é serviço, que sirva. Se o dom é ensinar, que ensine. ⁸ Se o dom é encorajamento, que encoraje. Se o dom é contribuir, que contribua generosamente. Se o dom é liderar, que lidere com zelo. Se o dom é misericórdia, que exerça misericórdia com alegria.

⁹ Que o amor seja sem hipocrisia. Odiai o mal; apegai-vos ao que é bom. ¹⁰ Quanto ao amor fraternal, sede afetuosos uns para com os outros. Quanto à honra, respeitai-vos uns aos outros.

¹¹ Quanto ao zelo, não sejais descuidados. Sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor. ¹² Alegrai-vos na esperança que tendes no futuro. Sede pacientes nas tribulações. Orai constantemente. ¹³ Compartilhai as necessidades dos santos e sede hospitaleiros.

¹⁴ Abençoi os que vos perseguem; abençoi e não amaldiçoeis. ¹⁵ Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram. ¹⁶ Tende o mesmo sentimento uns para com os outros. Não penseis de maneira orgulhosa, mas aceitai as pessoas humildes. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

¹⁷ A ninguém pagueis mal por mal. Fazei o que é bom à vista de todos. ¹⁸ Se for possível, no que depender de vós, tende paz com todos.

¹⁹ Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira de Deus. Porque está escrito: "A vingança pertence a Mim; Eu retribuirei". ²⁰ "Mas se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer. Se ele tiver sede, dá-lhe de beber. Porque se fizeres isso, tu amontoarás brasas de fogo sobre a cabeça dele". ²¹ Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Capítulo 13

¹ Que toda pessoa seja obediente às autoridades superiores, porque não há autoridade, a menos que esta venha de Deus; e as que existem foram designadas por Deus. ² Portanto, aquele que resiste à autoridade se opõe à ordem de Deus; e aqueles que se opõem a ela receberão julgamento sobre si mesmos.

³ Pois os governantes não são um terror para as boas obras, mas para as más obras. Não queres ter medo da autoridade? Faze o que é bom, e terás sua aprovação. ⁴ Porque ela é uma serva de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o que é mal, teme, porque ela não carrega espada sem razão; pois é uma serva de Deus, uma vingadora para ira contra aquele que pratica o mal. ⁵ Portanto, debes obedecer, não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência.

⁶ Por isso, pagas tributos também. Porque as autoridades são servas de Deus, que se dedicam a todas essas coisas.

⁷ Paga a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

⁸ Não devas a ninguém coisa alguma, exceto o amor uns pelos outros. Porque aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei. ⁹ Os mandamentos: "Não cometerás adultério", "Não matarás", "Não roubarás", "Não cobiçarás", e se há qualquer outro mandamento também, tudo é resumido na seguinte ordem: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". ¹⁰ O amor não causa dano ao seu próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da lei.

¹¹ Por causa disso, tu conheces o tempo, que já é hora de despertardes do sono. Pois agora nossa salvação está mais próxima do que quando cremos no princípio. ¹² A noite está avançada, e o dia vem se aproximando. Vamos, portanto, deixar as obras das trevas, e nos vestir das armas da luz.

¹³ Vamos andar de maneira digna, como em pleno dia; não em orgias ou bebedeiras; não em imoralidade sexual ou depravação; não em contendas ou invejas. ¹⁴ Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não alimenteis a carne, nos seus desejos.

Capítulo 14

¹ Recebei aquele que é fraco na fé, mas sem julgar opiniões. ² Uma pessoa possui fé para comer qualquer coisa; outra, que é fraca, come apenas vegetais.

³ Aquele que come de tudo não despreze aquele que não come; e aquele que não come de tudo não julgue o que come, pois Deus o recebeu. ⁴ Quem és tu, que julgas um servo alheio? Diante de seu próprio mestre ele fica de pé ou cai. Mas ele ficará de pé, pois o Senhor é poderoso para firmá-lo.

⁵ Uma pessoa considera um dia mais importante que outro; outra considera os dias iguais. Deixemos que cada pessoa esteja convicta em sua própria mente. ⁶ Aquele que observa o dia, observa-o para o Senhor; e aquele que come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus. Quem não come, por causa do Senhor não come, e também dá graças a Deus.

⁷ Porque nenhum de nós vive para si, e ninguém morre para si. ⁸ Pois se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Logo, vivendo ou morrendo, somos do Senhor. ⁹ Porque, para este propósito, Cristo morreu e reviveu, para que possa ser Senhor tanto dos mortos quanto dos vivos.

¹⁰ Mas tu, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas teu irmão? Pois todos estaremos diante do tribunal de Deus. ¹¹ Pois está escrito: "Tão certo como Eu vivo," diz o Senhor, "a Mim todo joelho se dobrará, e toda língua dará louvores a Deus."

¹² Assim, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus. ¹³ Portanto não julguemos mais uns aos outros; mas, ao invés disso, seja do vosso propósito que ninguém coloque um obstáculo ou armadilha diante de seu irmão.

¹⁴ Eu sei e estou certo no Senhor Jesus de que nada por si mesmo é impuro, exceto para aquele que considera qualquer coisa impura; para ele é impuro. ¹⁵ Se, por causa de comida, teu irmão é entristecido, não estás mais caminhando no amor. Não destruas com tua comida aquele por quem Cristo morreu.

¹⁶ Então, não permitais que aquilo que considerais bom seja difamado. ¹⁷ Pois o reino de Deus não é sobre comida e bebida, mas sobre justiça, paz e a alegria no Espírito Santo.

¹⁸ Pois aquele que serve a Cristo desse modo é aceito por Deus, e aprovado pelas pessoas. ¹⁹ Então, busquemos as coisas da paz e as que edificam um ao outro.

²⁰ Não destruas o trabalho de Deus por causa de comida. Todas as coisas de fato são limpas, mas é errado para a pessoa que come causar tropeço. ²¹ É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem qualquer coisa que faça teu irmão tropeçar.

²² Guarda entre ti e Deus o que crês a respeito disso. Abençoado é aquele que não se condena naquilo que aprova.

²³ Aquele que duvida é condenado se comer, porque não é segundo a fé; e o que não provém da fé é pecado.

Capítulo 15

¹ Agora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não devemos agradar a nós mesmos. ² Que cada um de nós agrade ao seu vizinho, pois isso é bom para a edificação dele.

³ Pois também Cristo não agradou a Si mesmo; mas, como está escrito: "Os insultos daqueles que te insultaram caíram sobre mim." ⁴ Pois o que foi escrito anteriormente foi escrito para a nossa instrução, com o objetivo de que, através da paciência e do encorajamento das Escrituras, possamos ter confiança.

⁵ Que o Deus da paciência e do encorajamento vos conceda permanecer com a mesma mente, uns para com os outros, de acordo com Cristo Jesus, ⁶ para que possais adorar a uma só voz o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁷ Portanto acolhei uns aos outros, como Cristo também vos acolheu, para a glória de Deus.

⁸ Pois digo que Cristo foi feito um ministro da circuncisão em favor da verdade de Deus, para confirmar as promessas dadas aos patriarcas, ⁹ e para os gentios glorificarem a Deus pela Sua misericórdia. Assim como está escrito: "Então confessarei a Ti no meio dos gentios, e cantarei louvores ao Teu Nome."

¹⁰ E de novo diz: "Alegrai-vos, gentios, com os povos Dele." ¹¹ E novamente diz: "Louvai ao Senhor, todos vós, gentios; louvai-O, todos os povos."

¹² E ainda Isaías diz: "Brotará a raiz de Jessé, e o que Se levanta para governar sobre os gentios. Nele, os gentios confiarão."

¹³ Agora, que o Deus da esperança vos encha com toda a alegria e paz no que credes, para que possais transbordar de esperança pelo poder do Espírito Santo.

¹⁴ Eu mesmo também estou convencido de que vós, meus irmãos, também estais cheios de bondade e de todo conhecimento. Estou convencido de que sois capazes também de exortar uns aos outros.

¹⁵ Porém vos escrevi mais ousadamente sobre algumas coisas com o objetivo de lembrar-vos novamente, por causa do dom que foi me dado por Deus, ¹⁶ para ser um servo de Cristo Jesus enviado aos gentios, para me oferecer como um sacerdote do Evangelho de Deus. Devo fazer isso, então, para que a oferta dos gentios possa tornar-se aceitável, santificada pelo Espírito Santo.

¹⁷ Tenho, então, orgulho em Cristo Jesus nas coisas pertinentes a Deus. ¹⁸ Assim, não ousarei falar nada, exceto o que Cristo realizou por meu intermédio para a obediência dos gentios, por palavras e por obras, ¹⁹ pelo poder de sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito Santo; de forma que, de Jerusalém e arredores até o Ilírico, eu tenha anunciado completamente o Evangelho de Cristo.

²⁰ Desse modo, meu desejo tem sido de proclamar o Evangelho, mas não onde Cristo já foi anunciado, para que eu possa construir não em cima de fundação alheia. ²¹ Assim, como está escrito: "Aqueles a quem não foi anunciado O verão, e aqueles que não escutaram entenderão."

²² Por isso, também fui impedido muitas vezes de ir até vós. ²³ Mas agora, já não tendo mais nenhum lugar nessas regiões e tendo ansiado por tantos anos visitar-vos,

²⁴ então, quando eu for para a Espanha, espero ver-vos de passagem e ser encaminhado por vós, depois de aproveitar de vossa companhia por um tempo. ²⁵ Mas agora, estou indo para Jerusalém para servir os santos.

²⁶ Pois a Macedônia e a Acaia tiveram prazer em fazer uma certa contribuição para os pobres dentre os santos em Jerusalém. ²⁷ Decidiram assim porque, de fato, eles são devedores; pois, se os gentios compartilharam das coisas espirituais com eles, devem também servir-los nas coisas materiais.

²⁸ Então, quando eu tiver completado essa tarefa, e tiver certeza de que eles receberam essa oferta, passando por vós, irei à Espanha. ²⁹ Eu sei que, quando for até vós, irei na plenitude das bênçãos de Cristo.

³⁰ E a vós, irmãos, peço, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações a Deus por mim. ³¹ Ore para que eu possa ser resgatado daqueles que são desobedientes na Judeia, e que meu serviço por Jerusalém seja aceitável aos santos, ³² para que possa ir até vós em alegria, pela vontade de Deus, e que possa, juntamente convosco, achar descanso.

³³ Que a paz de Deus esteja com todos vós. Amém!

Capítulo 16

¹ Eu vos recomendo nossa irmã Febe, serva da igreja que está em Cenchrea, ² para que possais recebê-la no Senhor, de uma maneira digna dos santos, e que a ajudeis em qualquer coisa que ela possa precisar de vós. Pois ela mesma tornou-se uma ajudante de muitos, inclusive de mim.

³ Cumprimentai Priscila e Áquila, meus companheiros de trabalho em Jesus Cristo, ⁴ que por minha vida arriscaram suas próprias vidas. Eu os agradeço, e não apenas eu, mas também todas as igrejas dos gentios. ⁵ Cumprimentai a igreja que está na casa deles. Cumprimentai meu amado Epêneto, o primeiro fruto da Ásia para Cristo.

⁶ Cumprimentai Maria, que trabalhou arduamente por vós. ⁷ Cumprimentai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, que são proeminentes entre os apóstolos, que também estavam em Cristo antes de mim.

⁸ Cumprimentai Ampliato, meu amado no Senhor.

⁹ Cumprimentai Urbano, nosso companheiro de trabalho em Cristo, e meu amado Estáquís. ¹⁰ Cumprimentai Apeles, o aprovado em Cristo. Cumprimentai aqueles que são da família de Aristóbulo. ¹¹ Cumprimentai meu parente Herodião. Cumprimentai aqueles da família de Narciso, que estão no Senhor.

¹² Cumprimentai Trifena e Trifosa, que trabalham arduamente no Senhor. Cumprimentai a amada Pérside, que trabalhou muito no Senhor. ¹³ Cumprimentai Rufo, escolhido pelo Senhor, e a mãe dele e minha. ¹⁴ Cumprimentai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

¹⁵ Cumprimentai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpás e todos os santos que estão com eles. ¹⁶ Cumprimentai-vos uns aos outros com um beijo santo. Todas as igrejas de Cristo vos cumprimentam.

¹⁷ Agora, insisto convosco, irmãos, que penseis sobre aqueles que estão causando divisões e tropeços, que vão além do ensinamento que aprendestes. Afastai-vos deles. ¹⁸ Pois pessoas como essas não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas a seus próprios ventres. Com suas palavras doces e bajulantes, eles enganam os corações dos inocentes.

¹⁹ Pois vosso exemplo de obediência alcança a todos. Eu me alegro, portanto, em vós, mas quero que sejais sábios em relação ao bem, e puros em relação ao mal. ²⁰ O Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

²¹ Timóteo, meu companheiro de trabalho, cumprimenta-vos; bem como meus parentes Lúcio, Jasão e Sosípatro. ²² Eu, Tércio, que escrevo esta carta, cumprimento-vos no Senhor.

²³ Gaio, hospedeiro para mim e para toda igreja, vos cumprimenta. Erasto, o tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto, cumprimentam-vos. ²⁴ ¹

²⁵ Agora, Àquele que é capaz de fazer-vos ficar de pé, de acordo com o meu Evangelho e com a pregação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério guardado em segredo desde há muito tempo atrás, ²⁶ mas que agora foi revelado, e tornou-se conhecido a todas as nações pelas Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência da fé.

²⁷ Ao único e sábio Deus, por meio de Jesus Cristo, seja glória para sempre. Amém.

¹Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém. (As melhores cópias antigas omitem este verso)

1 Corinthians

Capítulo 1

¹ Paulo, chamado por Jesus Cristo para ser um apóstolo pela vontade de Deus, e Sóstenes nosso irmão, ² para a igreja de Deus em Corinto, àqueles que foram santificados em Jesus Cristo, chamados para ser um povo santo. Nós também escrevemos para todos os chamados no nome do nosso Senhor Jesus Cristo em todo lugar, Senhor deles e nosso. ³ Que graça e paz sejam convosco da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

⁴ Sempre dou graças ao meu Deus por vós, por causa da graça de Deus que Jesus Cristo vos deu. ⁵ Ele vos tem feito ricos em tudo, em toda a palavra e com todo o conhecimento, ⁶ assim como o testemunho de Cristo foi confirmado como verdade entre vós.

⁷ De modo que não vos falta nenhum dom espiritual, enquanto ansiosamente esperais pela revelação de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁸ Ele também vos fortalecerá para o final, para serdes irrepreensíveis no dia do nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹ Deus é fiel, o qual vos chamou na comunhão de Seu filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

¹⁰ Agora rogo-vos irmãos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vivais em harmonia uns com os outros, e que não haja divisões entre vós. Rogo-vos que estejais unidos com o mesmo pensamento e pelo mesmo propósito. ¹¹ Pois ficou claro para mim, meus irmãos, pelo que me disse a família de Cloé, que há divisões entre vós.

¹² Refiro-me ao que cada um de vós diz: "Eu sou de Paulo", ou "Eu sou de Apolo", ou "Eu sou de Cefas", ou "Eu sou de Cristo". ¹³ Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Fostes batizados em nome de Paulo?

¹⁴ Agradeço a Deus por não ter batizado nenhum de vós, exceto Crispo e Gaio. ¹⁵ Para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome. ¹⁶ Também batizei a casa de Estéfanos. Além destes, eu não sei se batizei algum outro.

¹⁷ Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho. Não com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não seja anulada.

¹⁸ Pois a mensagem sobre a cruz é loucura para aqueles que estão se perdendo. Mas entre aqueles que Deus está salvando, é o poder de Deus. ¹⁹ Pois está escrito: "Destruirei a sabedoria dos sábios e frustrarei a inteligência dos instruídos".

²⁰ Onde está o sábio? Onde está o estudioso? Onde está o argumentador deste mundo? Deus não tornou a sabedoria do mundo em loucura? ²¹ Visto que o mundo, em sua sabedoria, não conheceu a Deus, aprovou a Deus através da loucura da pregação salvar aqueles que creem.

²² Porque os judeus pedem por milagres e os gregos buscam sabedoria. ²³ Mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios.

²⁴ Mas para aqueles a quem Deus chamou, tanto judeus quanto gregos, nós pregamos a Cristo, poder e sabedoria de Deus. ²⁵ Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

²⁶ Olhai para o vosso chamado, irmãos. Não muitos de vós ereis sábios segundo os padrões humanos, nem muitos ereis poderosos, nem muitos ereis de nobre nascimento. ²⁷ Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios; e escolheu o que é fraco no mundo para envergonhar o que é forte.

²⁸ Deus escolheu o que é humilde e desprezado no mundo, e escolheu as coisas que são consideradas como nada, para reduzir a nada as coisas que são tidas como valiosas. ²⁹ Ele fez isso para que ninguém tivesse motivo de se gloriar diante Dele.

³⁰ Mas vós estais em Cristo Jesus por causa do que Deus fez. Ele se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção. ³¹ Por isso as escrituras dizem: "Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor".

Capítulo 2

¹ Quando eu vim a vós, irmãos, não vim com eloquência de discurso ou sabedoria, como se tivesse proclamado os mistérios ocultos sobre Deus. ¹ ² Pois decidi não saber nada quando eu estava entre vós, exceto Jesus Cristo, e Ele crucificado.

³ E eu estava convosco em fraqueza, em medo e em muito tremor. ⁴ E minha palavra e a minha proclamação não foram com palavras persuasivas de sabedoria. Em vez disso, foram com demonstração do Espírito e de poder, ⁵ de forma que a vossa fé não esteja na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

⁶ Agora, nós falamos com sabedoria entre os maduros, mas não a sabedoria deste mundo, ou a dos governantes desta era, que estão decaindo. ⁷ Mas falamos com a sabedoria de Deus em verdades ocultas, a sabedoria oculta, a qual Deus predestinou antes das eras para nossa glória.

⁸ Nenhum dos governantes desta era conheceu essa sabedoria, pois se a tivessem conhecido naquele tempo, eles não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹ Mas como está escrito: "As coisas que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, nenhuma mente imaginou, são as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam".

¹⁰ Estas são as coisas que Deus revelou para nós através do Espírito. Pois o Espírito examina tudo, até as coisas profundas de Deus. ¹¹ Pois quem conhece os pensamentos de uma pessoa a não ser o espírito da pessoa que nele está? Assim também, ninguém conhece as coisas profundas de Deus a não ser o Espírito de Deus.

¹² Mas nós não recebemos o espírito do mundo, e sim o Espírito que é de Deus, para que possamos conhecer as coisas livremente dadas a nós por Deus. ¹³ Nós falamos sobre essas coisas em palavras que a sabedoria do homem não pode ensinar, mas que o Espírito nos ensina. O Espírito interpreta palavras espirituais com sabedoria espiritual.

¹⁴ Quem não é espiritual não recebe as coisas que pertencem ao Espírito de Deus, pois são loucura para ele. E não pode conhecê-las porque são discernidas espiritualmente. ¹⁵ Quem é espiritual julga todas as coisas, mas ele não está sujeito ao julgamento de outros. ¹⁶ "Pois quem pode conhecer a mente do Senhor, que possa instruí-Lo?" Mas nós temos a mente de Cristo.

¹(Muitas outras versões trazem:) como eu proclamei o testemunho sobre Deus.

Capítulo 3

¹ Irmãos, eu não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a pessoas carnaís, como a crianças em Cristo. ² Eu vos alimentei com leite, não com alimento sólido, porque não estáveis prontos. E, mesmo agora, não estais.

³ Pois vós continuais carnaís. Porque, se existe ciúme e contenda entre vós, não estais vivendo de acordo com a carne e andando por padrões humanos? ⁴ Porque, quando alguém diz: "Eu sigo Paulo," e outro diz: "Eu sigo Apolo", não estais vós vivendo segundo o homem? ⁵ Quem então é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio dos quais acreditastes, conforme a tarefa que o Senhor deu a cada um.

⁶ Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento. ⁷ Então, nem o que planta, nem o que rega são nada. Mas é Deus quem dá o crescimento.

⁸ Agora, o que planta e o que rega são um, e cada um receberá sua recompensa de acordo com seu próprio trabalho. ⁹ Porque somos cooperadores de Deus. Vós sois jardim e edifício de Deus.

¹⁰ De acordo com a graça de Deus que me foi dada como um sábio construtor, eu lancei a fundação, e outro constrói sobre ela. Mas que cada homem cuide da maneira como constrói sobre ela. ¹¹ Porque não se pode lançar outra fundação senão a que já foi lançada, que é Jesus Cristo.

¹² Agora, se alguém constrói sobre a fundação com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, ¹³ sua obra será revelada, pois a luz do dia irá revelar. Porque será revelada no fogo; o fogo testará a qualidade do que cada um fez.

¹⁴ Se a obra de alguém permanecer, este receberá recompensa. ¹⁵ Mas, se a obra de alguém for queimada, sofrerá perda. Este será salvo, mas como que escapando pelo fogo.

¹⁶ Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vós? ¹⁷ Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

¹⁸ Que ninguém engane a si mesmo. Se alguém entre vós pensa que é sábio neste tempo, que se torne um "tolo", para que ele possa se tornar sábio. ¹⁹ Porque a sabedoria deste mundo é tolice para Deus. Pois está escrito: "Ele apanha o sábio em sua astúcia". ²⁰ E novamente: "O Senhor sabe que o pensamento dos sábios é fútil".

²¹ Então não mais se orgulhem nas pessoas! Porque todas as coisas são vossas, ²² seja Paulo, ou Apolo, ou Cefas, ou o mundo, ou a vida, ou a morte, ou coisas do presente, ou coisas do futuro. Tudo é vosso ²³ e vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

Capítulo 4

¹ É assim que uma pessoa deveria nos considerar, como servos de Cristo e administradores dos mistérios de Deus.

² Nesse sentido, é um requisito para os administradores que sejam dignos de confiança.

³ Mas para mim é insignificante que eu seja julgado por vós ou por qualquer tribunal humano. Pois, nem a mim mesmo julgo. ⁴ Eu não estou consciente de nenhuma acusação sendo feita contra mim; mas isso não significa que eu seja inocente. É o Senhor quem me julga.

⁵ Portanto, não julgueis qualquer coisa antes do tempo, antes que venha o Senhor. Ele trará à luz as coisas ocultas da escuridão, e revelará os propósitos do coração. Então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.

⁶ Agora, irmãos, eu apliquei estes princípios a mim mesmo e a Apolo por causa de vós, para que aprendais conosco: "Não vades além do que está escrito"; assim, ninguém fica se orgulhando a favor de um e desprezando ao outro. ⁷ Pois, quem vê alguma diferença entre vós e os outros? O que tendes que não recebestes gratuitamente? Se o recebestes gratuitamente, por que vos gloriáveis como se não tivésseis recebido?

⁸ Vós já tendes tudo o que poderíeis querer! Já vos tornastes ricos! Começastes a reinar independente de nós! De fato, eu desejo que reinásseis, então poderíamos reinar convosco. ⁹ Pois penso que Deus expôs a nós, os apóstolos, em último lugar, e como homens sentenciados à morte. Nós temos nos tornado um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

¹⁰ Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vós sois sábios em Cristo. Nós somos fracos, mas vós sois fortes. Vós sois considerados em honra, mas nós somos considerados em desonra. ¹¹ Até a presente hora, estamos famintos e sedentos, estamos miseravelmente vestidos, somos brutalmente espancados, e não temos casa.

¹² Trabalhamos duro, com as próprias mãos. Quando somos ofendidos, nós bendizemos. Quando somos perseguidos, nós aguentamos. ¹³ Quando somos caluniados, nós falamos com bondade. Nós nos tornamos, e ainda somos considerados, o lixo do mundo e imundícia de todos.

¹⁴ Eu não escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas para corrigir-vos como meus filhos amados. ¹⁵ Pois, mesmo que tenhais dez mil instrutores em Cristo, não tendes muitos pais. Pois, eu me tornei vosso pai em Cristo Jesus através do Evangelho. ¹⁶ Assim, insisto que sejais meus imitadores.

¹⁷ Por isso, vos envio Timóteo, meu amado e fiel filho no Senhor. Ele vos lembrará os meus caminhos em Cristo, assim como ensino em todo lugar e em cada igreja. ¹⁸ Alguns de vós vos tornastes arrogantes, agindo como se eu não estivesse para ir visitar-vos.

¹⁹ Mas logo irei a vós, se o Senhor quiser. Então conhecerei não meramente o discurso desses que são tão arrogantes, mas verei o poder deles. ²⁰ Pois o reino de Deus não consiste em palavra, mas em poder. ²¹ O que quereis? Irei a vós com uma vara ou com amor e espírito de gentileza?

Capítulo 5

¹ Nós ouvimos a notícia de que há imoralidade sexual entre vós, um tipo de imoralidade que nem mesmo é permitida entre os gentios. A notícia é que um de vós está dormindo com a esposa de seu pai. ² Sois tão arrogantes! Em vez disso, não deveríeis vos lamentar? Quem fez isso deve ser removido de entre vós!

³ Pois, apesar de eu estar ausente em corpo, mas ainda presente em espírito, já julguei aquele que fez isso, como se eu estivesse aí. ⁴ Quando vos reunirdes no Nome de nosso Senhor Jesus, e meu espírito estando aí também no poder de nosso Senhor Jesus, ⁵ entregai esse homem a Satanás para a destruição da carne, assim então seu espírito poderá ser salvo no dia do Senhor.

⁶ O vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? ⁷ Purificai-vos do velho fermento para que sejais uma nova massa, assim como sois agora, pães não levedados. Pois Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi sacrificado. ⁸ Assim, celebremos a festa, não com fermento velho, o fermento do mau comportamento e da maldade, mas com o pão não levedado da sinceridade e da verdade.

⁹ Eu vos escrevi com minha letra para não vos associardes com pessoas sexualmente imorais. ¹⁰ De maneira nenhuma me refiro às pessoas imorais deste mundo, ou aos gananciosos, aos trapaceiros ou aos idólatras, uma vez que para estar longe deles precisaríeis sair do mundo.

¹¹ Mas agora estou vos escrevendo para não vos associardes a ninguém que é chamado de irmão, mas que está vivendo em imoralidade sexual, ou que é ganancioso, ou é um idólatra, ou é caluniador, ou é um bebedor ou um trapaceiro. Nem mesmo comais uma refeição com tal pessoa. ¹² Pois, como posso estar envolvido com o julgamento daqueles que são de fora da igreja? Em vez disso, não julgais aqueles que estão dentro da igreja? ¹³ Mas Deus julga aqueles que estão fora: "Remova a pessoa má de entre vós".

Capítulo 6

¹ Quando um de vós tem uma disputa contra outro irmão, como se atreve a ir ao tribunal perante os juízes incrédulos e não perante os santos? ² Vós não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se vós julgareis o mundo, não sois capazes de resolver questões de pouca importância? ³ Não sabeis que julgaremos os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida!

⁴ Portanto, se vós tendes que fazer julgamentos sobre coisas normais da vida, por que colocais tais casos diante daqueles que não têm aceitação na igreja? ⁵ Eu falo isso para vossa vergonha. Não há alguém entre vós sábio o suficiente para resolver a disputa entre irmãos? ⁶ No entanto, um crente vai para o tribunal contra outro crente, e isso é colocado diante de um juiz incrédulo!

⁷ O fato de existir disputas judiciais entre cristãos já é uma derrota para vós. Porque não sofreis o mal? Porque não permitis a vós mesmos serdes traídos? ⁸ Mas vós tendes feito o mal e traído uns aos outros, sendo estes vossos próprios irmãos!

⁹ Não sabeis vós que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos enganeis: os sexualmente imorais, os idólatras, os adúlteros, os efeminados, e os homens que mantêm relação sexual com outros homens, ¹⁰ os ladrões, os gulosos, os bêbados, os difamadores e os roubadores, nenhum deles herdará o reino de Deus. ¹¹ Tais fostes alguns de vós. Mas vós fostes lavados, santificados e justificados com Deus no nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus.

¹² "Todas as coisas são lícitas para mim", mas nem tudo me convém. "Todas as coisas são legítimas para mim", mas eu não serei dominado por nenhuma delas. ¹³ "Os alimentos são para o estômago, e o estômago é para os alimentos", mas Deus destruirá a ambos. O corpo não é para imoralidade sexual, porém para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

¹⁴ Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará pelo Seu poder. ¹⁵ Vós não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo? Porventura tomaria os membros de Cristo e os associaria a uma prostituta? Claro que não!

¹⁶ Não sabeis que quem se une a uma prostituta torna-se um corpo com ela? Como diz a escritura: "Os dois se tornarão uma só carne." ¹⁷ Todavia, quem se une ao Senhor torna-se um espírito com Ele.

¹⁸ Fugi da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que uma pessoa comete é fora do corpo, mas a pessoa sexualmente imoral peca contra seu próprio corpo.

¹⁹ Não sabeis que vossos corpos são templo do Espírito Santo, que mora em vós, os quais recebestes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? ²⁰ Pois, fostes comprados por um preço. Portanto, glorificai a Deus em vossos corpos.

Capítulo 7

¹ Com relação às coisas que escrevestes: "É bom para o homem não tocar em mulher". ² Mas, por causa dos atos imorais e das tentações, cada homem deve ter a sua própria esposa, e cada mulher deve ter o seu próprio marido.

³ O marido deve dar para a esposa os seus direitos conjugais; e, do mesmo modo, a esposa para com o marido. ⁴ Não é a esposa que tem autoridade sobre seu próprio corpo, e sim, o marido. Da mesma forma, não é o marido que tem autoridade sobre seu próprio corpo, mas a esposa.

⁵ Não vos priveis um ao outro, exceto quando houver concordância mútua e por um período de tempo específico, para que possam se dedicar à oração. Então, depois disso, uni-vos novamente. Assim, Satanás não vos tentará por causa da falta de controle. ⁶ Porém eu vos digo estas coisas como concessão e não como uma ordem. ⁷ Eu gostaria que todos fôsseis como eu; todavia cada um tem seu próprio dom de Deus, um de um tipo e outro de outro.

⁸ Digo aos não casados e às viúvas que é bom que permaneçam sem se casar assim como eu. ⁹ Mas, se eles não podem exercer autocontrole, devem se casar. Pois é melhor que se casem do que arderem em paixão.

¹⁰ Agora para os casados dou esta ordem, não eu, mas o Senhor: "a esposa não deve se separar de seu marido". ¹¹ Mas se ela se separar do seu marido, deverá permanecer sem se casar, ou que se reconcilie com ele. Assim como "o marido não deve se separar da sua esposa".

¹² Mas, para os demais, digo eu, não o Senhor, que se algum irmão tem uma esposa descrente e se ela está contente de viver com ele, ele não deve se separar. ¹³ Se uma mulher tem um marido descrente e ele está contente em viver com ela, ela não deve se separar. ¹⁴ Pois o marido descrente é santificado por causa da sua esposa, e a mulher descrente é santificada porque o seu marido é crente. Caso contrário, os seus filhos poderiam ser impuros, quando na realidade são santos.

¹⁵ Mas, se o companheiro não cristão partir, deixa-o ir. Nesses casos, o irmão ou a irmã não estão presos aos seus votos. Deus nos chamou para viver em paz. ¹⁶ Pois, como sabes, mulher, se vais salvar o teu marido? Ou como sabes, homem, se vais salvar tua esposa?

¹⁷ Somente viva cada um a vida que o Senhor lhe designou e para a qual lhe chamou. Esta é a minha ordenança em todas as igrejas. ¹⁸ Era alguém circuncidado quando foi chamado a crer? Ele não deve tentar esconder a marca da circuncisão. Era alguém incircunciso quando Deus o chamou à fé? Ele não deve ser circuncidado. ¹⁹ Por isso, nem a circuncisão nem a incircuncisão importam. O que importa é obedecer as ordens de Deus.

²⁰ Cada um permaneça no chamado em que estava quando Deus o chamou para crer. ²¹ Eras tu um escravo quando Deus te chamou? Não te preocupes com isso. Mas se te tornares livre, fazes bem. ²² Para alguém que é chamado pelo Senhor como escravo, este é um homem livre para o Senhor. Do mesmo modo, aquele que é livre quando foi chamado a crer, é escravo de Cristo. ²³ Vós fostes comprados por um preço, não vos torneis escravos dos homens. ²⁴ Irmãos, assim como cada um de nós éramos quando fomos chamados a crer, vamos permanecer assim.

²⁵ Agora, em relação àqueles que nunca foram casados, eu não tenho uma ordem do Senhor. Todavia dou minha opinião como alguém que, pela misericórdia do Senhor, é confiável. ²⁶ Portanto eu penso que, por causa das angústias presentes, é bom para um homem permanecer como ele está.

²⁷ Tu estás comprometido com uma mulher? Não tentes te livrar dela. Estás livre de uma esposa? Não procures uma. ²⁸ Mas se casares, não cometes um pecado. E se uma mulher solteira se casa, ela não comete pecado. Já aquele que se casa terá muitos tipos de problemas enquanto viver, e eu gostaria de te poupar disso.

²⁹ Mas, isto eu digo irmãos: o tempo é curto. De agora em diante, deixai aqueles que têm esposas viverem como se não as tivessem. ³⁰ Aqueles que choram como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não tivessem posse de coisa alguma; ³¹ e os que negociam com o mundo, como se não negociassem; porque a presente forma deste mundo está chegando ao fim.

³² Eu gostaria que vós ficásseis livres de preocupações. O homem não casado está preocupado com as coisas do Senhor, em como agradar a Ele. ³³ Mas o homem casado está preocupado com coisas do mundo, em como agradar sua esposa. ³⁴ Ele está dividido. Assim também, a mulher não casada ou a virgem está preocupada com as coisas do Senhor, em como ser santa no corpo e no espírito. Mas a mulher casada está preocupada com as coisas do mundo, em como agradar seu marido.

³⁵ Eu digo isto para o vosso próprio benefício, e não para vos pressionar, mas o correto é que possais ser dedicados ao Senhor sem nenhuma distração.

³⁶ Mas se alguém pensa que não está tratando sua noiva virgem com respeito, e se ela está passando da idade de se casar, e se tiver que ser assim, faça o que quiser. Ele não peca; que se casem. ³⁷ Mas se ele está firme em seu

coração e não está sob pressão, mas controla suas próprias vontades, e se decidiu em seu próprio coração fazer isso, manter sua própria noiva virgem, fará bem ³⁸ Então, aquele que casa com sua noiva virgem faz bem, e o que escolhe não casar, faz ainda melhor.

³⁹ Uma mulher está ligada ao seu marido enquanto ele viver. Mas, se o marido dela morrer, ela está livre para casar com quem ela desejar, mas somente no Senhor. ⁴⁰ Ainda em meu julgamento, ela seria mais feliz vivendo como está. E penso que também tenho o Espírito de Deus.

Capítulo 8

¹ Agora, sobre comida sacrificada aos ídolos, sabemos que "todos temos conhecimento". O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica. ² Se alguém pensa que sabe algo, essa pessoa ainda não sabe como deveria saber. ³ Mas se alguém ama a Deus, essa pessoa é conhecida por Ele.

⁴ Então, sobre comida sacrificada aos ídolos, sabemos que "um ídolo neste mundo não é nada", e "que não existe Deus a não ser o Deus único". ⁵ Pois existem os chamados deuses, seja no céu ou na terra, assim como há vários "deuses" e muitos "senhores". ⁶ Para nós, contudo, "existe apenas um Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e para quem vivemos, e um Senhor Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas existem, e por meio do qual existimos".

⁷ Contudo nem todos possuem esse conhecimento. Ao contrário, alguns anteriormente praticaram adoração a ídolos, e eles comem esse alimento como sendo algo sacrificado a um ídolo. Assim, a consciência deles está corrompida porque ela é fraca.

⁸ Mas não é a comida que nos apresentará diante de Deus. Nós não somos piores se não comemos, nem melhores se comemos. ⁹ Mas cuidai para que a vossa liberdade não se torne um motivo para fazer tropeçar quem seja fraco na fé. ¹⁰ Se alguém vir a vós, que tendes conhecimento, comendo uma refeição em um templo de ídolos, não estará sua fraca consciência encorajada a comer o que é oferecido a ídolos?

¹¹ Então, por causa do vosso entendimento sobre a verdadeira natureza dos ídolos, o mais fraco, o irmão pelo qual Cristo morreu, é destruído. ¹² Desse modo, quando pecais contra vossos irmãos, ferindo-lhes a fraca consciência, pecais contra Cristo. ¹³ Portanto, se o alimento faz meu irmão tropeçar, eu não comerei carne novamente, para não fazer meu irmão cair.

Capítulo 9

¹ Não sou livre? Não sou um apóstolo? Eu não vi a Jesus nosso Senhor? Vós não sois meu trabalho no Senhor? ² Se não sou um apóstolo para outros, ao menos o sou para vós, porque sois a prova do meu apostolado no Senhor.

³ Esta é a minha defesa para aqueles que me examinam. ⁴ Não temos nós o direito de comer e beber? ⁵ Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa que seja crente, assim como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor e Cefas? ⁶ Ou é apenas Barnabé e eu que devemos trabalhar?

⁷ Quem serve como um soldado às suas próprias custas? Quem planta uma vinha e não come de seus frutos? Ou quem cuida de um rebanho e não bebe de seu leite? ⁸ Digo isto baseado em autoridade humana? Não diz isso também a Lei?

⁹ Porque está escrito na Lei de Moisés: "Não atarás a boca do boi quando ele estiver pisando os grãos". É com os bois realmente que Deus Se importa? ¹⁰ Não está Ele falando sobre nós? Foi escrito para nós, porque quem ara a terra, deve arar com esperança, e o que debulha, deve debulhar com a confiança de compartilhar da colheita. ¹¹ Se semeamos coisas espirituais entre vós, seria demais colhermos coisas materiais de vós?

¹² Se outros exercem esse direito por meio de vós, não teríamos nós ainda mais? Não obstante, nós não reivindicamos esse direito, mas suportamos tudo ao invés de sermos um obstáculo para o Evangelho de Cristo. ¹³ Vós não sabeis que aqueles que servem no templo, recebem sua comida do templo? E aqueles que servem no altar repartem o que é oferecido no altar? ¹⁴ Do mesmo modo, o Senhor ordenou àqueles que proclamam o Evangelho que vivam do Evangelho.

¹⁵ Mas eu não reivindiquei nenhum desses direitos. E não escrevo isso para que algo seja feito por mim. Eu preferiria morrer a que alguém me retirasse esse orgulho. ¹⁶ Pois, se eu prego o Evangelho, não tenho razão para vanglória, porque tenho obrigação de fazer isso. E aí de mim se não pregar o Evangelho!

¹⁷ Porque, se de boa vontade eu faço isso, tenho uma recompensa; mas se não de boa vontade, ainda tenho uma responsabilidade que me foi confiada. ¹⁸ Qual então é a minha recompensa? Que quando eu pregar, eu possa oferecer o Evangelho sem custo, e então não faço uso de meu direito no Evangelho.

¹⁹ Porque mesmo eu sendo livre de tudo, tornei-me um servo de todos, a fim de que eu pudesse ganhar mais pessoas. ²⁰ Para os judeus, eu me tornei como um judeu, a fim de ganhar judeus. Àqueles sujeitos à Lei, me tornei como alguém sujeito à lei, a fim de ganhá-los pela Lei. ¹

²¹ Para os que estão sem lei, me tornei como sem lei, embora não estivesse sem a Lei de Deus, e sim sob a Lei de Cristo. Eu fiz isto para ganhar aqueles sem lei. ²² Para os fracos eu me tornei fraco, com o propósito de ganhar os fracos. Eu me tornei todas as coisas para todas as pessoas, para que possa, por todos os meios, salvar alguns. ²³ E eu faço todas as coisas por causa do Evangelho, de modo a participar das suas bênçãos.

²⁴ Não sabeis que em uma corrida todos correm a corrida, mas apenas um recebe o prêmio? Então, correi para ganhar o prêmio. ²⁵ Um atleta exercita autocontrole em todo seu treinamento. Eles fazem isso para receber uma coroa que é perecível, mas nós corremos para que possamos receber uma coroa imperecível. ²⁶ Portanto, não corro sem propósito, nem luto golpeando o ar; ²⁷ mas subjugo meu corpo e o faço um escravo, para que, após ter pregado para outros, eu mesmo não seja desqualificado.

¹Eu fiz isso, embora eu mesmo não estivesse sujeito à Lei (Algumas versões mais antigas não trazem essa passagem)

Capítulo 10

¹ Quero que saibais, irmãos, que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos atravessaram o mar. ² Todos foram batizados por Moisés na nuvem e no mar, ³ e todos comeram a mesma comida espiritual, ⁴ e todos beberam a mesma bebida espiritual. Pois eles beberam de uma rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo.

⁵ Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, e seus cadáveres foram esparramados pelo deserto. ⁶ Estas coisas são exemplos para nós, para que não desejemos fazer coisas más como eles fizeram.

⁷ Não sejais idólatras, como alguns deles foram. Como está escrito: "As pessoas se sentaram para comer e beber, e se levantaram para se divertir". ⁸ Não vamos cometer imoralidade sexual, como muitos deles fizeram, visto que, por causa disso, vinte e três mil pessoas morreram em um dia.

⁹ Nem coloquemos Cristo à prova, como muitos deles fizeram, e foram destruídos por serpentes. ¹⁰ Também não murmureis, como muitos deles fizeram, e foram destruídos por um anjo da morte.

¹¹ Ora, estas coisas aconteceram a eles como exemplo para nós. Elas foram escritas para nossa instrução - para nós, sobre os quais o fim dos tempos tem vindo. ¹² Portanto, qualquer um que pensa que está em pé tenha cuidado para que não caia. ¹³ Nenhuma tentação nos sobreveio que não seja comum a toda humanidade. Mas Deus é fiel. Ele não deixará que sejais tentados além de vossas capacidades, mas com a tentação Ele também providenciará a forma de escape, para que possais suportá-la.

¹⁴ Portanto, meus amados, fuji da idolatria. ¹⁵ Eu vos falo como a pessoas sensatas; assim, podeis julgar o que eu digo. ¹⁶ O cálice da bênção que nós abençoamos, não é o compartilhar do sangue de Cristo? O pão que nós partimos, não é o compartilhar do corpo de Cristo? ¹⁷ Porque há um só pão, nós que somos muitos somos um corpo. Todos nós participamos juntos de um só pão.

¹⁸ Olhai para o povo de Israel: não são aqueles que comem os sacrifícios participantes do altar? ¹⁹ O que estou dizendo então? Que um ídolo é alguma coisa? Ou que aquela comida sacrificada para um ídolo é alguma coisa?

²⁰ Mas eu digo que as coisas que os pagãos gentios sacrificam, eles oferecem estas coisas para demônios e não para Deus. Não quero que sejais participantes com demônios! ²¹ Vós não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios. Não podeis ter associação com a mesa do Senhor e a mesa dos demônios. ²² Ou vamos provocar o ciúme do Senhor? Nós seríamos mais fortes que Ele?

²³ "Todas as coisas são lícitas", mas nem todas são benéficas. "Todas as coisas são lícitas", mas nem todas edificam as pessoas. ²⁴ Ninguém deve procurar seu próprio bem. Em vez disso, cada um deve procurar o bem do seu próximo.

²⁵ Podeis comer qualquer coisa vendida no mercado, sem questões de consciência. ²⁶ Pois, a terra e a sua plenitude são de Deus. ²⁷ Se um não crente vos convidar para comer um alimento, e desejardes ir, comei tudo o que estiver preparado diante de vós, nada perguntando por questões de consciência.

²⁸ Mas se alguém disser: "Esta comida foi de um sacrifício pagão," não a comais. Isto é por causa daquele que vos informou, e por causa da consciência. ²⁹ Eu não digo da vossa própria consciência, mas a consciência da outra pessoa. Pois, por que minha liberdade deve ser julgada pela consciência do outro? ³⁰ Se eu partilho do alimento com gratidão, por que sou insultado por causa daquilo que dou graças?

³¹ Portanto, quer comais ou bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. ³² Não vos torneis motivo de tropeço a judeus ou a gregos, ou à igreja de Deus. ³³ Assim como eu tento agradar a todos em todas as coisas, não procurando meu benefício, mas o de muitos, para que eles possam ser salvos.

¹ Pois a terra e tudo que há nela pertencem ao Senhor. (Algumas cópias mais antigas trazem esta passagem, mas as melhores cópias não a contém)

Capítulo 11

¹ Sede meus imitadores, assim como sou de Cristo. ² Agora, eu vos louvo porque vos lembrais de mim em tudo, e vos agarrastes às tradições exatamente como as entreguei a vós. ³ Agora, quero que entendais que Cristo é a cabeça de todo homem, que o homem é a cabeça da mulher, e que Deus é a cabeça de Cristo. ⁴ Qualquer homem que ora ou profetiza com sua cabeça coberta desonra sua cabeça.

⁵ Mas qualquer mulher que ora ou profetiza com sua cabeça descoberta desonra sua cabeça; pois é da mesma forma como se sua cabeça estivesse rapada. ⁶ Pois, se uma mulher não cobrir sua cabeça, ela deve cortar seu cabelo curto. Se é vergonhoso para a mulher ter seu cabelo cortado ou rapar sua cabeça, que ela cubra sua cabeça.

⁷ Pois um homem não deve ter sua cabeça coberta, já que ele é a imagem e glória de Deus. Mas a mulher é a glória do homem. ⁸ Pois, o homem não foi feito da mulher, mas a mulher foi feita do homem.

⁹ Pois também o homem não foi criado para a mulher; mas a mulher para o homem. ¹⁰ Por isso, a mulher deve ter um símbolo de autoridade na sua cabeça, por causa dos anjos.

¹¹ Entretanto, no Senhor, a mulher não é independente do homem, nem é o homem independente da mulher. ¹² Pois, assim como a mulher vem do homem, da mesma forma o homem vem da mulher. E todas as coisas vêm de Deus.

¹³ Julgai por vós mesmos: é adequado para uma mulher orar a Deus com sua cabeça descoberta? ¹⁴ A natureza por si mesma não vos ensina que, se um homem tem cabelo longo, é uma vergonha para ele? ¹⁵ A natureza não vos ensina que se uma mulher tiver cabelos compridos, isto é a sua glória? Pois seu cabelo lhe foi dado em lugar do véu. ¹⁶ Mas, se alguém quer causar contendas sobre isto, nós não temos tal prática, nem as igrejas de Deus.

¹⁷ Nas seguintes instruções, porém, eu não vos louvo, porque quando vos juntais, não é para melhor, mas para pior. ¹⁸ Assim, em primeiro lugar, eu ouvi que quando vos reunis na igreja, há divisões entre vós, e em parte acredito nisto. ¹⁹ Pois é preciso que haja facções entre vós, de tal forma que aqueles que são aprovados possam ser vistos.

²⁰ Pois, quando vos reunis, não é a ceia do Senhor que comeis. ²¹ Quando comeis, cada um come sua própria comida antes que os outros façam a sua refeição. Um está faminto, e outro fica bêbado. ²² Não tendes casas onde comer e beber? Vós ignorais a igreja de Deus e humilhais aqueles que nada têm? O que devo dizer-vos? Eu deveria vos parabenizar? Eu não vos parabenizo por isto!

²³ Porque eu recebi do Senhor o que também vos passei, que o Senhor Jesus, na noite em que Ele foi traído, tomou o pão; ²⁴ depois de ter dado graças, Ele o partiu e disse: "Este é o Meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de Mim".

²⁵ Da mesma forma, após a ceia, Ele pegou o cálice e disse: "Este cálice é a Nova Aliança do Meu sangue. Fazei isto, sempre que beberdes, em memória de Mim". ²⁶ Pois, toda vez que comerdes este pão e beberdes este cálice, proclamais a morte do Senhor, até que Ele venha.

²⁷ De sorte que, aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor de maneira indigna será culpado do corpo e do sangue do Senhor. ²⁸ Que a pessoa examine-se a si mesmo primeiro, e assim coma do pão e beba do cálice. ²⁹ Pois aquele que come e bebe sem discernimento do corpo, come e bebe julgamento para si. ³⁰ Por isso há entre vós muitos fracos e doentes, e alguns que já morreram.

³¹ Mas se examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. ³² Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, somos disciplinados, para que não sejamos condenados juntamente com o mundo.

³³ Portanto, meus irmãos, quando vos juntardes para comer, aguardai uns aos outros. ³⁴ Se alguém está faminto, que coma em casa, de tal forma que quando vos juntardes não seja para julgamento. E sobre as outras coisas que vós escrevestes, darei instruções quando eu chegar.

Capítulo 12

¹ Sobre os dons espirituais, irmãos, eu não quero que sejais desinformados. ² Vós sabeis que quando éreis pagãos, éreis levados por ídolos mudos. ³ Portanto quero que saibais que ninguém que fala pelo Espírito de Deus pode dizer: "Jesus é maldito". E ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor", senão pelo Espírito Santo.

⁴ Agora, há diferentes tipos de dons, mas o mesmo Espírito. ⁵ E há diferentes tipos de ministérios, mas o mesmo Senhor. ⁶ E há diferentes tipos de trabalhos, mas é o mesmo Deus quem os faz possível em todos.

⁷ A cada um é dada uma manifestação visível do Espírito para o benefício de todos. ⁸ Pois a um é dada pelo Espírito a palavra de sabedoria, e a outro a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito.

⁹ A outro é dado fé pelo mesmo Espírito, e a outro, dons de cura pelo mesmo Espírito, ¹⁰ e a outro, dons de poder, e a outro, profecia, a outro, a habilidade de discernir espíritos, e a outro, vários tipos de línguas, e a outro, a interpretação de línguas. ¹¹ Mas o mesmo Espírito trabalha em todos, dando os dons a cada um individualmente, como Ele quiser.

¹² Pois, como o corpo é um e tem muitos membros e todos são membros do mesmo corpo, assim é com Cristo. ¹³ Pois, em um só Espírito, todos fomos batizados em um só corpo: sejam judeus, sejam gregos; sejam presos, sejam livres; e todos foram feitos para beber de um único Espírito.

¹⁴ Porque o corpo não é um único membro, mas muitos. ¹⁵ Se os pés dizem: "Como eu não sou mão, eu não sou parte do corpo", eles não deixam de ser parte do corpo. ¹⁶ E se o ouvido disser: "Porque eu não sou olho, eu não sou parte do corpo", ele não deixa de ser parte do corpo. ¹⁷ Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato?

¹⁸ Mas Deus arranhou cada parte do corpo como Ele designou. ¹⁹ E, se eles fossem todos o mesmo membro, onde estaria o corpo? ²⁰ Portanto há muitos membros, mas só um corpo.

²¹ O olho não pode dizer à mão: "eu não preciso de ti", nem a cabeça aos pés: "eu não preciso de vós". ²² Mas os membros do corpo que parecem ser mais fracos são essenciais. ²³ E as partes do corpo que nós pensamos ser menos honrosas, nós damos a elas maior honra, e os nossos membros indecorosos ganham mais dignidade. ²⁴ Agora nossos membros apresentáveis não têm necessidade de serem tratados com dignidade, pois eles já têm isso. Porém Deus coordenou todos os membros juntos, e Ele deu mais honra àqueles que têm falta dela.

²⁵ Ele fez isso assim para que não haja divisão no corpo, mas para que os membros cuidem uns dos outros com a mesma afeição. ²⁶ E, quando um membro sofre, todos os membros sofrem juntamente. Ou, quando um membro é honrado, todos os membros alegram-se juntamente. ²⁷ Portanto vós sois parte do corpo de Cristo e individualmente membros Dele.

²⁸ E Deus designou à igreja primeiro apóstolos, em segundo profetas, em terceiro mestres, depois operadores de milagres, depois dons de cura, aqueles que proveem socorros, aqueles que fazem trabalhos administrativos, e aqueles que têm vários dons de línguas. ²⁹ Somos todos apóstolos? Somos todos profetas? Somos todos mestres? Todos operamos milagres?

³⁰ Todos têm dons de cura? Todos falam em línguas? Todos interpretam línguas? ³¹ Procurai zelosamente os melhores dons. E eu vos mostrarei um caminho mais excelente.

Capítulo 13

¹ Mesmo que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se eu não tivesse amor, seria como um sino que soa ou um címbalo que retine. ² Mesmo que eu tivesse o dom de profecia e entendesse todas as verdades escondidas e todo o conhecimento e tivesse toda a fé para remover montanhas, se não tivesse amor, eu não seria nada. ³ E se eu desse tudo o que possuo para alimentar os pobres e se eu desse o meu corpo para ser queimado, mas não tivesse amor, de nada adiantaria.

⁴ O amor é paciente e bondoso. O amor não inveja, nem se orgulha; não é arrogante, ⁵ nem rude; não busca os próprios interesses; não se ira facilmente; não leva em conta o mal. ⁶ Não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. ⁷ O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta.

⁸ O amor jamais acaba. Havendo profecias, elas passarão; havendo línguas, elas cessarão; havendo conhecimento, este passará. ⁹ Pois nós conhecemos em parte e em parte profetizamos, ¹⁰ mas, quando o que é perfeito vier, aquilo que é em parte passará.

¹¹ Quando eu era uma criança, eu falava como criança, pensava como criança, julgava como criança. Quando me tornei um adulto, deixei as coisas de criança. ¹² Por agora, vemos como em espelho, sem clareza, mas depois veremos face a face. Agora eu conheço em parte, mas então conhecerei completamente assim como fui completamente conhecido. ¹³ Agora permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor, mas o maior deles é o amor.

Capítulo 14

¹ Segui o amor e desejai intensamente os dons espirituais, especialmente o de profetizar; ² porque aquele que fala em uma língua não fala a pessoas, mas a Deus. Pois ninguém o entende, porque ele fala mistérios no Espírito; ³ mas aquele que profetiza fala a pessoas para as edificar, encorajar e confortar. ⁴ Aquele que fala em língua edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.

⁵ Gostaria que todos vós falasseis em línguas; porém, muito mais que isso, gostaria que todos profetizásseis. Aquele que profetiza é maior do que o que fala em línguas (a menos que alguém interprete, para que a igreja seja edificada). ⁶ Entretanto, irmãos, se eu chegar a vós falando em línguas, que benefício vos trarei? Nenhum! A não ser que vos fale com revelação, conhecimento, profecia ou ensino.

⁷ Se instrumentos sem vida que produzem sons, como a flauta ou a harpa, não produzem diferentes tons, como alguém saberá qual melodia a harpa ou a flauta estão tocando? ⁸ Porque se a trombeta tocar um som incerto, como alguém saberá quando é o tempo de se preparar para a batalha? ⁹ Assim é convosco: se pronunciardes discurso que é ininteligível, como alguém entenderá o que dizeis? Vós falareis, e ninguém vos entenderá.

¹⁰ Sem dúvida, existem muitas línguas diferentes no mundo, e nenhuma é sem sentido. ¹¹ Todavia, se eu não souber o significado de uma língua, serei um estrangeiro para quem fala, e ele será um estrangeiro para mim.

¹² Do mesmo modo, convosco: já que estais desejosos pelas manifestações do Espírito, sede zelosos para abundar na edificação da igreja. ¹³ Então, o que fala em uma língua deve orar para que a possa interpretar. ¹⁴ Porque se eu oro em línguas, meu espírito ora, mas minha mente está infrutífera.

¹⁵ O que devo fazer? Orarei com meu espírito, mas também com minha mente. Cantarei com meu espírito, e também com minha mente. ¹⁶ De outro modo, se louvais a Deus com o espírito, como a outra pessoa dirá "Amém" quando estiveres dando graça, se ele não souber o que tu estás dizendo?

¹⁷ Vós certamente dais graças muito bem, mas a outra pessoa não é edificada. ¹⁸ Eu agradeço a Deus por falar em línguas mais que todos vós, ¹⁹ mas na igreja eu preferiria falar cinco palavras com meu entendimento a fim de instruir a outros, a falar dez mil palavras em línguas.

²⁰ Irmãos, não sejais crianças em vosso pensar. Particularmente, quanto ao mal, sede como criancinhas; mas em vosso pensar, sede maduros. ²¹ Na Lei está escrito: "Por homens de outras línguas e pelos lábios estrangeiros Eu falarei a este povo. Mesmo assim, não Me ouvirão", diz o Senhor.

²² Portanto, línguas são um sinal, não para os cristãos, mas para os não cristãos; mas profecia é um sinal, não para os não cristãos, mas para os cristãos. ²³ Se, portanto, toda a igreja se juntar e todos falarem em línguas, e os de fora e os não cristãos chegarem, não diriam eles que vós estais loucos?

²⁴ Mas se todos vós estiverdes profetizando e um não cristão ou alguém de fora chegar, ele seria convencido de tudo o que ouviu, e seria julgado por tudo o que foi dito. ²⁵ Os segredos do seu coração seriam revelados; como resultado, ele se prostraria com seu rosto em terra, adoraria a Deus, e declararia que Deus está realmente entre vós.

²⁶ Então, como é, irmãos? Quando vos reunis, cada um tenha um salmo, um ensinamento, uma revelação, uma língua ou uma interpretação. Fazei tudo para a edificação da igreja. ²⁷ Se alguém fala em uma língua, que sejam dois ou no máximo três, e um de cada vez, então alguém deve interpretar o que é dito. ²⁸ Contudo, se não há ninguém para interpretar, que cada um permaneça em silêncio na igreja. Deixe que ele fale sozinho consigo mesmo e com Deus.

²⁹ Que dois ou três profetas falem, e que os outros ouçam com discernimento o que é dito. ³⁰ Mas, se uma revelação for dada a quem está sentado no culto, que fique em silêncio o que estava falando.

³¹ Porque cada um de vós pode profetizar, um por um, para que cada um aprenda, e todos sejam encorajados. ³² Porque os espíritos dos profetas estão sob o controle dos profetas. ³³ Porque Deus não é Deus de confusão, mas de paz. Esta é a ordenança em todas as igrejas dos santos.

³⁴ As mulheres devem ficar em silêncio nas igrejas, porque não lhes é permitido falar. Ao invés disso, devem estar submissas, como também diz a Lei. ³⁵ Se há alguma coisa que elas desejem aprender, que elas perguntem para seus maridos em casa. Porque é vergonhoso para a mulher falar na igreja. ³⁶ Veio de vós a palavra de Deus? Vós sois os únicos que fostes alcançados?

³⁷ Se alguém pensa ser um profeta ou espiritual, deveria reconhecer que as coisas que vos escrevi são mandamentos do Senhor. ³⁸ Mas se alguém não reconhece isso, que não seja reconhecido. ¹

³⁹ Então, irmãos, desejai intensamente profetizar, e não proibais ninguém de falar em línguas. ⁴⁰ Mas que todas as coisas sejam feitas decentemente e em ordem.

¹Algumas versões antigas trazem: Todavia, se alguém é ignorante sobre isto, deixe-o ser ignorante.

Capítulo 15

¹ Lembro-vos irmãos, do Evangelho que vos proclamei, que recebestes, e no qual permanecestes. ² É por este Evangelho que sois salvos, desde que segureis firmemente a palavra que preguei, a menos que tenhais crido em vão.

³ Pois vos entreguei em primeiro lugar o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; ⁴ e que Ele foi sepultado e ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

⁵ E apareceu a Cefas, depois aos Doze. ⁶ Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, os quais, a maioria ainda vive, mas alguns já dormiram. ⁷ Depois apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos.

⁸ Por último, Ele apareceu a mim, como a uma criança nascida fora do tempo. ⁹ Pois eu sou o menor dos apóstolos, indigno de ser chamado apóstolo porque persegui a igreja de Deus.

¹⁰ Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça em mim não foi em vão. Em vez disso, trabalhei muito mais do que todos eles, ainda que não tenha sido eu, mas a graça de Deus que está comigo. ¹¹ Portanto, se fui eu ou eles, assim pregamos, e vós acreditastes.

¹² Ora, se Cristo é proclamado como ressurreto da morte, como podem alguns de vós dizer que não há ressurreição da morte? ¹³ Mas, se não há ressurreição da morte, então nem mesmo Cristo ressuscitou. ¹⁴ E se Cristo não ressuscitou, então nossa pregação é em vão, e vossa fé também é em vão.

¹⁵ E fomos consideradas falsas testemunhas sobre Deus, porque testificamos contra Deus, dizendo que Ele ressuscitou a Cristo, quando Ele não o fez. ¹⁶ Pois se os mortos não são ressuscitados, nem mesmo Cristo foi ressuscitado. ¹⁷ E se Cristo não foi ressuscitado, vossa fé é em vão, e ainda estais em vossos pecados.

¹⁸ Então, aqueles que morreram em Cristo também pereceram. ¹⁹ Se somente nesta vida temos confiança para o futuro em Cristo, somos as mais miseráveis de todas as pessoas.

²⁰ Mas agora, Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo o primeiro fruto daqueles que morreram. ²¹ Visto que a morte veio por um homem, por um homem também veio a ressurreição dos mortos.

²² Pois, como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. ²³ Mas, cada um, em sua própria vez: Cristo, o primeiro dos frutos, depois os que pertencem a Cristo, em Sua vinda.

²⁴ Então será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus, o Pai, e abolir todo o principado e toda autoridade e poder. ²⁵ Pois Ele deve reinar até ter posto todos os seus inimigos debaixo de Seus pés. ²⁶ O último inimigo a ser destruído é a morte.

²⁷ Porque "Ele pôs todas as coisas debaixo de Seus pés". Mas, quando se diz: "Ele pôs todas as coisas", está claro que isso não inclui Aquele que sujeitou a Ele todas as coisas. ²⁸ Quando todas as coisas estiverem sujeitas a Ele, então o Filho Se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus, o Pai, possa ser tudo em todos.

²⁹ De outro modo, o que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Se os mortos não ressuscitam de modo algum, por que se batizam por causa deles? ³⁰ E por que estamos em perigo a todo o tempo?

³¹ Enfrento a morte todos os dias. Isto é uma certeza de que falo com orgulho a vós, o qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor. ³² O que eu ganho se, por motivos humanos, lutei com animais ferozes em Éfeso, se os mortos não são ressuscitados? "Comamos e bebamos, pois amanhã morreremos".

³³ Não sejais enganados: "Más companhias corrompem os bons costumes". ³⁴ Tornai-vos sóbrios! Vivei justamente! Não pequeis. Pois, alguns de vós não têm conhecimento de Deus. Digo isto para vossa vergonha.

³⁵ Mas alguém dirá: "Como os mortos são ressuscitados? E com que tipo de corpo eles virão?" ³⁶ Vós sois tão ignorantes! O que vós semeais não crescerá a menos que morra.

³⁷ E o que semeais não é o corpo que há de ser, mas uma simples semente, que se tornará trigo ou outra planta. ³⁸

Mas Deus dará um corpo conforme Ele escolher, a cada semente dá seu corpo apropriado. ³⁹ Nem toda carne é a mesma, mas uma é a carne dos homens, outra é a carne dos animais, outra a dos pássaros e outra a dos peixes.

⁴⁰ Há também corpos celestiais e terrestres. Mas a glória do corpo celestial é um tipo, e a glória do terrestre é outra. ⁴¹ Há uma glória do sol, outra glória da lua e outra glória das estrelas, pois uma estrela difere da outra em glória.

⁴² Assim também é a ressurreição dos mortos: o que é semeado é perecível, e o que ressuscita é imperecível. ⁴³ O que é semeado em desonra é ressuscitado em glória. O que é semeado em fraqueza é ressuscitado em poder. ⁴⁴ O que é semeado num corpo natural é ressuscitado num corpo espiritual. Se há um corpo natural, também há um corpo espiritual.

⁴⁵ Assim, também está escrito: "O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente"; o último Adão tornou-se espírito vivificante. ⁴⁶ Todavia, o espiritual não veio primeiro; mas o natural, e depois o espiritual.

- ⁴⁷ O primeiro homem é da terra, feito do pó; o segundo homem é do céu. ⁴⁸ À semelhança do homem feito do pó, assim também são aqueles feitos do pó; e, à semelhança do homem do céu, assim também são aqueles que são do céu. ⁴⁹ Assim como carregamos a imagem do homem do pó, também carregaremos a imagem do homem do céu.
- ⁵⁰ Digo-vos isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem o perecível herdar o imperecível. ⁵¹ Eis um mistério que vos digo: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados.
- ⁵² Nós seremos transformados em um instante, em um piscar de olhos, na última trombeta. Pois, a trombeta soar, e os mortos serão ressuscitados imperecíveis, e nós seremos transformados. ⁵³ Porque este corpo perecível deve se revestir do imperecível, e este corpo mortal deve-se revestir de imortalidade.
- ⁵⁴ Mas, quando este corpo perecível se revestir do que é imperecível, e este corpo mortal se revestir do que é imortal, então virá o que está escrito: "Tragada foi a morte pela vitória". ⁵⁵ "Morte, onde está a tua vitória?". "Morte, onde está o teu aguilhão?".
- ⁵⁶ O aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é a lei. ⁵⁷ Mas graças a Deus, que nos dá a vitória através do nosso Senhor Jesus Cristo!
- ⁵⁸ Portanto, meus queridos irmãos, sede firmes e inabaláveis. Sempre abundantes na obra do Senhor, porque sabeis que o vosso trabalho no Senhor não é em vão.

Capítulo 16

¹ Agora, quanto à coleta para os santos, como ordenei às igrejas da Galácia, assim fazei também. ² No primeiro dia da semana, cada um de vós separe o que puder e armazene, para que não haja coleta quando eu for.

³ E quando eu chegar, aquele que vós aprovardeis, eu o enviarei com cartas para entregar vossas ofertas em Jerusalém. ⁴ E se for apropriado que eu também vá, eles irão comigo.

⁵ Mas eu irei até vós quando passar pela Macedônia, pois passarei pela Macedônia. ⁶ Talvez eu possa ficar convosco ou passar o inverno, para que possais ajudar em minha jornada, aonde quer que eu vá.

⁷ Porque eu não desejo vos ver agora por um tempo curto, pois espero passar algum tempo convosco, se o Senhor permitir. ⁸ Mas eu ficarei em Éfeso até o Pentecostes, ⁹ porque se abriu para mim uma porta grande e eficaz, e há muitos adversários.

¹⁰ E, quando Timóteo chegar, cuidai para que ele esteja convosco sem medo, porque ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu. ¹¹ Portanto, que ninguém o despreze. Mas encaminhai-o em paz para que venha a mim, pois o espero com os irmãos. ¹² Quanto ao nosso irmão Apolo, eu fortemente o encorajei a ir vos visitar com os irmãos, mas de modo algum ele quis ir agora. Contudo, ele irá quando tiver oportunidade.

¹³ Vigiai, ficai firmes na fé, sede corajosos, sede fortes. ¹⁴ Tudo o que fizerdes fazei com amor.

¹⁵ Vós sabeis que os da casa de Estéfanos são os primeiros convertidos em Acaia e que se dedicaram ao serviço dos santos. Agora eu vos rogo, irmãos, ¹⁶ que sejais submissos a essas pessoas e a cada um que trabalha e coopera conosco.

¹⁷ E eu me alegro com a vinda de Estéfanos, Fortunato e Acaico. Eles supriram a vossa ausência. ¹⁸ Porque eles revigoraram meu espírito e o vosso. Então, reconheci pessoas como essas.

¹⁹ As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila intensamente vos saúdam no Senhor, com a igreja que está na casa deles. ²⁰ Todos os irmãos vos saúdam. Saudai uns aos outros com beijo santo.

²¹ Eu, Paulo, escrevo isto com minhas próprias mãos: ²² Se alguém não ama o Senhor, seja maldito. Ora vem, Senhor Jesus! ²³ Que a graça do Senhor Jesus seja convosco. ²⁴ Meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus.

2 Corinthians

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e nosso irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a região da Acaia. ² Que a graça seja convosco, e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado; Ele é o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação. ⁴ Deus nos consola em toda nossa aflição, para que possamos consolar os que estão em qualquer aflição, consolamos a outros com a mesma consolação que temos recebido de Deus.

⁵ Pois, assim como os sofrimentos de Cristo são abundantes por nossa causa, assim também nosso consolo é abundante por meio de Cristo. ⁶ Mas, se somos afligidos, é para o vosso consolo e salvação; e, se somos consolados, é para vosso consolo. Esse conforto é eficaz quando vós compartilhais com paciência os mesmos sofrimentos que nós. ⁷ E nossa confiança em vós é certa, sabemos que assim como vós compartilhais os sofrimentos, também compartilhais o consolo.

⁸ Porque não queremos, irmãos, que sejais ignorantes acerca das tribulações que tivemos na Ásia. Fomos completamente sobrecarregados além do que podíamos suportar, tanto que não tínhamos mais esperança de viver. ⁹ De fato, tínhamos a sentença de morte em nós. Contudo, isso era para que não colocássemos nossa confiança em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos. ¹⁰ Ele nos resgatou de um perigo tão mortal, e nos resgatará novamente. Nós colocamos nossa confiança Nele, de que nos libertará novamente.

¹¹ Ele nos libertará enquanto vós nos auxiliais através de vossas orações. Então, muitos agradecerão pelo favor gracioso nos dado através das orações de muitos.

¹² Nós nos orgulhamos disto: o testemunho da nossa consciência. Pois é por motivos puros e sinceros, da parte de Deus, que procedemos no mundo, especialmente convosco, não com sabedoria terrena, mas pela graça de Deus. ¹³ Não vos escrevemos qualquer coisa que não podeis ler ou entender. Espero que nos entendais completamente, ¹⁴

como já nos entendestes em parte. Então, no dia de nosso Senhor Jesus, seremos a razão do vosso orgulho, assim como vós sereis do nosso.

¹⁵ Porque eu estava confiante disto, eu queria vir até vós primeiro, para receberdes o benefício de duas visitas. ¹⁶ Eu planejava vos visitar quando fosse à Macedônia, e depois iria novamente visitar-vos quando eu voltasse de lá, e então ser encaminhado por vós à Judeia.

¹⁷ Quando eu planejava isso, por acaso hesitava? Por acaso, planejo coisas de acordo com padrões humanos, de modo que digo: "sim, sim" e "não, não", ao mesmo tempo? ¹⁸ Mas assim como Deus é fiel, nós não dizemos ao mesmo tempo "sim" e "não".

¹⁹ Pois, o Filho de Deus, Jesus Cristo, a quem Silvano, Timóteo e eu proclamamos entre vós, não é "sim" e "não"; mas é sempre "sim". ²⁰ Pois todas as promessas de Deus são "sim" Nele. Então, também através Dele, nós dizemos "amém" para a glória de Deus.

²¹ É Deus quem nos confirma convosco em Cristo, e Ele nos comissionou. ²² Ele pôs Seu selo em nós e em nossos corações, e concedeu-nos o Espírito como um penhor.

²³ Eu tomo Deus como minha testemunha de que a razão pela qual não estive em Corinto foi para poupar-vos. ²⁴ Não porque tentamos controlar a vossa fé, mas porque trabalhamos convosco para vossa alegria, enquanto, pela fé, permaneceis firmes.

Capítulo 2

¹ Decidi por mim mesmo que não viria até vós novamente em circunstâncias dolorosas. ² Se vos causei dor, quem poderia me animar senão aquele que foi entristecido por mim?

³ Escrevi dessa forma para que, quando vos visitasse, eu não fosse entristecido pelos que deveriam me fazer regozijar. Eu confio que minha alegria é a mesma que a de todos vós. ⁴ Pois vos escrevi em grande aflição, com angústia de coração, e com muitas lágrimas. Eu não queria vos causar dor; em vez disso, queria que Conhecêsseis a profundidade do amor que tenho por vós.

⁵ Se alguém causou dor, não causou apenas a mim, mas em certa medida, a todos vós, para não ser tão severo. ⁶ A punição dessa pessoa pela maioria é suficiente. ⁷ Agora, ao invés da punição, deveis perdoá-lo e confortá-lo, para que ele não seja sobrecarregado de tanta tristeza.

⁸ Então, encorajo-vos a afirmar publicamente o vosso amor por ele. ⁹ Esse foi o motivo por que escrevi, para que eu pudesse vos examinar e entender se sois obedientes em tudo.

¹⁰ Se perdoais a alguém, também perdoo essa pessoa. O que perdoei, se é que perdoei alguma coisa, está perdoado por vossa causa na presença de Cristo, ¹¹ para que Satanás não nos engane. Pois nós não somos ignorantes de seus planos.

¹² Uma porta me foi aberta pelo Senhor quando fui à cidade de Trôade para pregar o Evangelho de Cristo. ¹³ Ainda assim, não tive paz de espírito, porque não encontrei meu irmão Tito. Então eu os deixei e voltei à Macedônia.

¹⁴ Mas, graças sejam dadas a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo. Por meio de nós, Ele espalha o doce aroma do Seu conhecimento em todo lugar. ¹⁵ Pois nós somos para Deus o doce perfume de Cristo, tanto entre aqueles que são salvos como entre aqueles que estão perecendo.

¹⁶ Para os que estão perecendo, é um aroma de morte para a morte. Para os que estão sendo salvos, é um aroma de vida para a vida. Quem é digno dessas coisas? ¹⁷ Pois nós não somos como tantas pessoas que vendem a palavra de Deus pelo lucro. Ao invés disso, com motivos puros, falamos em Cristo, como enviados de Deus, à vista de Deus.

Capítulo 3

¹ Começamos a nos gloriar novamente? Não precisamos de cartas de recomendações para vós ou de vós, como alguns, precisamos? ² Vós mesmos sois a nossa carta de recomendação, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos. ³ E mostrais ser uma carta de Cristo, entregue por nós, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo. Não escrita em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

⁴ E essa é a confiança que temos em Deus por intermédio de Cristo. ⁵ Não somos competentes, por nós mesmos, para afirmarmos que qualquer coisa vem de nós, pelo contrário, nossa competência vem de Deus. ⁶ Foi Ele que nos capacitou para sermos servos da nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito dá vida.

⁷ Ora, o ministério da morte, com letras gravadas em pedras, veio com tanta glória que o povo de Israel não podia olhar diretamente no rosto de Moisés, por causa da glória de seu rosto, a qual estava perdendo seu brilho. ⁸ Quão mais glorioso será o ministério do Espírito?

⁹ Se o ministério da condenação possuía glória, quanto mais é abundante o ministério da justificação em glória! ¹⁰ De fato, aquilo que uma vez foi feito glorioso, nesse aspecto, deixou de ser, por causa da glória que o excede. ¹¹ Pois, se aquilo que estava perdendo o brilho tinha glória, muito mais glória terá o que é permanente!

¹² Já que temos tal confiança, agimos com toda ousadia; ¹³ não como Moisés, que colocou um véu sobre seu rosto, para que o povo de Israel não pudesse perceber o fim da glória que estava perdendo o brilho.

¹⁴ Mas suas mentes estavam fechadas, pois, ainda hoje, o mesmo véu permanece na leitura da antiga aliança. Esse véu se mantém porque, apenas em Cristo, é removido. ¹⁵ Mesmo hoje, sempre que Moisés é lido, um véu é colocado sobre seus corações. ¹⁶ Porém, quando uma pessoa se volta para o Senhor, o véu é removido.

¹⁷ Pois o Senhor é o Espírito e, onde o Espírito do Senhor está, há liberdade. ¹⁸ Todos nós, com o rosto desvendado, vemos a glória do Senhor. E estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem gloriosa, como da parte do Senhor, que é o Espírito.

Capítulo 4

¹ Dessa forma, por termos este ministério, e conforme a misericórdia que recebemos, não nos desanimamos. ² Pelo contrário, renunciamos aos caminhos vergonhosos e ocultos. Não vivemos pela astúcia, e não falsificamos a Palavra de Deus. Ao apresentar a verdade, nos recomendamos à consciência de todo homem, à vista de Deus.

³ Mas, se o nosso Evangelho está encoberto, está encoberto apenas para aqueles que estão perecendo. ⁴ No caso deles, o deus deste mundo cegou suas mentes incrédulas, e, por isso, não conseguem ver a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

⁵ Pois não anunciamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, e a nós mesmos como vossos servos, por causa de Jesus. ⁶ Porque foi Deus quem disse: "A luz brilhará das trevas". Ele brilhou em nossos corações para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

⁷ Porém, temos este tesouro em vasos de barro, para que fique claro que o supremo poder pertence a Deus, e não a nós. ⁸ Somos afligidos de todas as maneiras, mas não derrotados; perplexos, mas não desesperados; ⁹ perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos. ¹⁰ Carregamos sempre no corpo a morte de Jesus, para que a Sua vida também seja mostrada em nosso corpo.

¹¹ Nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus seja mostrada em nosso corpo humano. ¹² De modo que a morte opera em nós, mas a vida em nós.

¹³ Mas nós temos o mesmo espírito de fé, de acordo com o que está escrito: "Eu cri e, por isso, falei." Nós também cremos e, por isso, também falamos. ¹⁴ Sabemos que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus, e nos trará convosco à Sua presença. ¹⁵ Todas as coisas são por vossa causa, para que, mediante a graça abundante a muitos, as ações de graças excedam para a glória de Deus.

¹⁶ Então, não nos desanimamos. Mesmo que externamente sejamos consumidos, internamente somos renovados dia a dia. ¹⁷ Pois esta leve e momentânea aflição nos prepara para um eterno peso de glória que excede toda medida. ¹⁸ Não nos atentamos às coisas que se veem, mas às coisas que não se veem. As coisas que podemos ver são temporárias, mas as coisas que não podemos ver são eternas.

Capítulo 5

¹ Sabemos que, se a moradia terrena em que vivemos for destruída, temos um edifício da parte de Deus, uma casa, feita não por mãos humanas, mas eterna, no céu. ² Neste tabernáculo, gememos, pois aspiramos ser revestidos com nossa habitação celestial. ³ Temos esse desejo, pois, ao nos vestirmos, não seremos encontrados nus.

⁴ De fato, enquanto estamos neste tabernáculo, gememos sobrecarregados. Não queremos ser despidos; pelo contrário, revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. ⁵ Aquele que nos preparou para isso foi Deus, que nos deu o Espírito como penhor do que está por vir.

⁶ Portanto, sede sempre confiantes. Sabei que, enquanto habitamos neste corpo terreno, estamos ausentes do Senhor; ⁷ pois andamos por fé, não por vista. ⁸ Por isso, somos confiantes. Preferimos estar ausentes do corpo, e no lar com o Senhor.

⁹ Assim, quer estejamos em nossa habitação, quer ausentes, fazemos disto nossa meta: agradá-Lo. ¹⁰ Pois todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que é devido pelas coisas feitas no corpo, quer para o bem, quer para o mal.

¹¹ Portanto, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos as pessoas. O que somos é claramente visto por Deus, e espero que isso também esteja claro para a vossa consciência. ¹² Não estamos tentando vos convencer novamente de nossa sinceridade; em vez disso, estamos vos dando uma razão para vos orgulhardes de nós. Dessa forma, vós tereis uma resposta aos que se gloriam nas aparências, mas não no que está no coração.

¹³ Pois se enlouquecemos é para Deus; e se conservamos o juízo é por amor de vós. ¹⁴ Pois, o amor de Cristo nos compele, porque estamos certos disto: que uma pessoa morreu por todas; logo, todas morreram. ¹⁵ E Cristo morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu e foi ressuscitado.

¹⁶ Por essa razão, de agora em diante, não julgamos ninguém de acordo com padrões humanos, ainda que uma vez tenhamos considerado Cristo dessa maneira. Mas, agora, não julgamos ninguém assim. ¹⁷ Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas velhas se passaram. Eis que se tornaram novas!

¹⁸ Todas essas coisas provêm de Deus, que nos reconciliou Consigo mesmo através de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação. ¹⁹ Isto é, em Cristo, Deus está reconciliando o mundo Consigo mesmo, não levando em conta as suas transgressões. Ele está nos confiando a mensagem da reconciliação.

²⁰ Então, somos designados como representantes de Cristo, como se Deus vos exortasse através de nós. Por amor de Cristo, nós vos suplicamos: reconciliai-vos com Deus! ²¹ Ele fez de Cristo, Aquele que nunca pecou, o sacrifício por nossos pecados, para que Nele nos tornássemos a justiça de Deus.

Capítulo 6

¹ E assim, trabalhando juntos com Ele, nós suplicamos que não recebais a graça de Deus em vão. ² Porque Ele diz: "Em tempo oportuno Eu te ouvi, e no dia da salvação te ajudei". Eis que agora é o tempo favorável; Eis que agora é o dia da salvação. ³ Nós não colocamos uma pedra de tropeço diante de ninguém, porque não desejamos que nosso ministério caia em descrédito.

⁴ Em vez disso, provamos pelas nossas ações que somos servos de Deus: por grande perseverança em meio a aflições, nas angústias, nas privações, ⁵ nos açoites, nas prisões, nos motins, no trabalho duro, nas noites sem sono, na fome; ⁶ pela pureza, pelo conhecimento, pela paciência, pela gentileza, pelo Espírito Santo e pelo amor sem fingimento, ⁷ pela palavra da verdade e pelo poder de Deus; pelas armas da justiça da mão direita e da esquerda,

⁸ na honra e na desonra, na calúnia e no louvor; tidos como enganadores, mas somos verdadeiros; ⁹ como desconhecidos, mas somos bem conhecidos; como que morrendo, e eis que ainda vivemos! Como punidos por nossas ações, mas não como condenados à morte; ¹⁰ como entristecidos, mas sempre nos regozijando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como não tendo nada, mas possuindo tudo.

¹¹ Falamos a vós toda a verdade, Coríntios, e nosso coração está totalmente aberto. ¹² Vossos corações não foram fechados por nós, mas estão fechados por vossos próprios sentimentos. ¹³ Agora, em uma retribuição justa, falo como a crianças: abri totalmente os vossos corações.

¹⁴ Não estejais sob jugo desigual com incrédulos, pois que associação tem a justiça com a iniquidade? Ou que comunhão a luz tem com as trevas? ¹⁵ Que acordo Cristo pode ter com Belial? Ou o que um crente tem em comum com um incrédulo? ¹⁶ E que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Porque nós somos o templo do Deus vivo, como Deus disse: "Eu habitarei entre eles e andarei entre eles. Eu serei o Seu Deus, e eles serão o Meu povo.

¹⁷ Portanto, Sai do meio deles, e sede separados, diz o Senhor. E não toqueis em coisa impura, e Eu vos acolherei. ¹⁸ Eu vos serei um Pai, e vós sereis meus filhos e filhas", diz o Senhor Todo-Poderoso.

Capítulo 7

¹ Amados, já que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que nos faz impuros em nosso corpo e espírito. Busquemos a santidade no temor de Deus.

² Acolhei-nos em vosso coração. Nós não fizemos mal ou causamos danos a ninguém e não tiramos vantagem de ninguém. ³ Não digo isso para vos condenar, porque eu já disse que estais em nossos corações, para juntos morrermos e juntos vivermos. ⁴ Tenho grande confiança em vós, e estou orgulhoso de vós. Estou repleto de consolação e transbordo de alegria, mesmo em toda a nossa aflição.

⁵ Quando viemos à Macedônia, nossos corpos não tiveram descanso; em vez disso, fomos atribulados de todos os modos: conflitos no exterior e temores no interior. ⁶ Mas Deus, que conforta o desanimado, confortou-nos com a chegada de Tito. ⁷ E não só por sua chegada que Deus nos confortou, mas também pelo conforto que ele recebeu de vós. Ele nos contou da vossa grande afeição, vosso pesar e vossa profunda preocupação por mim; por isso me alegrei ainda mais.

⁸ Mesmo que minha carta tenha vos entristecido, não me arrependo dela, embora eu tenha me arrependido quando eu vi que ela vos deixou tristes, ainda que só por um momento. ⁹ Agora eu me alegro, não porque tenhais sofrido, mas porque vossa tristeza vos levou ao arrependimento. Vós experimentastes uma tristeza segundo Deus, então não sofrestes perda nenhuma por nossa causa. ¹⁰ Porque a tristeza divina traz arrependimento que alcança salvação sem remorso; a tristeza do mundo, entretanto, traz morte.

¹¹ Vede quão grande determinação essa tristeza segundo Deus produziu em vós. Quão grande era a vossa determinação para provar vossa inocência. Quão grande era vossa indignação, temor, vontade, zelo, e desejo de ver a justiça sendo feita! Em tudo provastes ser inocentes nesse assunto. ¹² Embora eu tenha vos escrito, não escrevi por causa do malfeitor, nem por quem sofreu o mal, mas para que a vossa sinceridade para conosco fosse conhecida por vós perante Deus.

¹³ Por causa disso, somos encorajados. Além do nosso próprio conforto, nós nos alegramos ainda mais pela alegria de Tito, porque seu espírito foi renovado por todos vós. ¹⁴ Pois me orgulhei de vós diante dele e não fui envergonhado; pelo contrário, assim como tudo o que vos dissemos era verdade, nosso orgulho de vós diante de Tito provou-se verdadeiro.

¹⁵ A afeição dele por vós é ainda maior, à medida que ele se lembra da obediência de todos vós e de como o recebestes com temor e tremor. ¹⁶ Eu me alegro porque tenho completa confiança em vós.

Capítulo 8

¹ Queremos que saibais, irmãos, sobre a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia. ² Durante muitas aflições, a abundância da alegria e a profunda pobreza deles produziram neles grande riqueza de generosidade.

³ Porque dou testemunho de que deram muito mais do que podiam, e até além de suas posses. E, de livre vontade, ⁴ pediram-nos com muita insistência o privilégio de participar desse serviço aos santos. ⁵ Isto não aconteceu como esperávamos; em vez disso, primeiramente eles se entregaram ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

⁶ Então, rogamos a Tito, que já havia começado essa tarefa, que completasse esse ato de generosidade entre vós. ⁷ Ora, vós sois abundantes em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, em todo o zelo e no vosso amor por nós. Assim, certificai-vos de que também sejais abundantes nesse trabalho generoso.

⁸ Digo isso não como uma ordem, mas para provar a sinceridade do vosso amor, ao compará-lo com o zelo de outras pessoas. ⁹ Pois vós conheceis a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, embora fosse rico, para o vosso bem Ele Se tornou pobre, para que, por meio de Sua pobreza vós vos tornásseis ricos.

¹⁰ Quanto a isso, darei um conselho que vos ajudará. Um ano atrás, vós não somente começastes a fazer algo, mas desejastes fazê-lo. ¹¹ Agora, completai-o. Assim como havia empenho e desejo de fazê-lo antes, que vós também completeis, tanto quanto possais. ¹² Porque estais empenhados em fazer essa obra, isso é bom e aceitável. Mas deve ser baseada no que cada pessoa tem, não no que ele não tem.

¹³ Porque essa tarefa não é para que outros sejam aliviados e vós sobrecarregados; mas deve haver igualdade. ¹⁴ A vossa abundância no tempo presente suprirá o que eles precisam. Para que a abundância deles também possa suprir a vossa necessidade, de forma que haja igualdade. ¹⁵ Como está escrito: "Aquele que tinha muito não teve nada sobrando; e, aquele que tinha pouco, nada faltando".

¹⁶ Mas graças a Deus, que colocou no coração de Tito o mesmo sincero cuidado e zelo que tenho por vós. ¹⁷ Pois ele não apenas aceitou nosso apelo, mas, sendo muito zeloso sobre isso, foi até vós de espontânea vontade.

¹⁸ Com ele, enviamos o irmão que é elogiado entre todas as igrejas por seu trabalho na proclamação do Evangelho.

¹⁹ Não somente isso, mas ele também foi indicado pelas igrejas para viajar conosco e cumprir esse nosso ato de generosidade, para honrar ao Senhor e demonstrar nosso empenho em ajudar.

²⁰ Queremos evitar a possibilidade de alguém reclamar acerca da nossa generosidade, a qual estamos ministrando. ²¹ Nós tomamos o cuidado de fazer o que é honroso, não apenas diante do Senhor, mas também diante das pessoas.

²² E com eles também enviamos outro irmão. Nós o temos testado frequentemente, e encontramos nele entusiasmo para muitas tarefas. Agora, ele é ainda mais cuidadoso e zeloso por causa da grande confiança que tem em vós. ²³ Quanto a Tito, ele é meu parceiro e companheiro de trabalho em vosso benefício. A respeito de nossos irmãos, eles são enviados pelas igrejas, e são uma honra para Cristo. ²⁴ Então, mostrai-lhes o vosso amor, e mostrai às igrejas a razão pela qual nos orgulhamos de vós.

Capítulo 9

¹ No que diz respeito ao ministério para os santos, não me é necessário vos escrever. ² Conheço vosso desejo e dele me orgulhei diante do povo da Macedônia. Eu lhes disse que a Acaia estava se preparando desde o ano passado. Vosso zelo motivou a maioria deles à ação.

³ Enviei os irmãos para que nosso orgulho acerca de vós não fosse fútil e para que estivésseis prontos, como eu disse que estaríeis. ⁴ De outro modo, caso alguns macedônios fossem comigo e vos encontrassem despreparados, nós, para não dizer vós, seríamos envergonhados por termos tanta confiança em vós. ⁵ Então eu pensei que era necessário convencer os irmãos a irem até vós e fazerem preparativos de antemão para a doação que prometestes. Isso é, para que ela esteja pronta como bênção e não como obrigação.

⁶ A questão é esta: aquele que semeia pouco também colherá pouco, e aquele que semeia com o propósito de abençoar também colherá uma bênção. ⁷ Que cada um dê como planejou em seu coração. Não por tristeza ou por constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria.

⁸ E Deus é capaz de fazer toda bênção multiplicar para vós, para que sempre, em todas as coisas, tenhais tudo o que precisais, para que assim possais multiplicar toda boa obra. ⁹ Como está escrito: "Distribuiu suas riquezas e as deu aos pobres; Sua justiça permanece para sempre".

¹⁰ Aquele que dá semente ao semeador e pão para alimento também suprirá e multiplicará vossa semente para semeadura e aumentará a colheita da vossa justiça. ¹¹ Vós sereis enriquecidos de todos os modos para que sejais generosos, e isso resultará em ações de graças a Deus através de nós.

¹² Porque a realização desse serviço não atende somente às necessidades dos santos, mas também se multiplica em muitas ações de graças a Deus. ¹³ Pois ao serdes testados e aprovados por esse serviço, também glorificareis a Deus pela obediência de vossa confissão do evangelho de Cristo e pela generosidade de vossa doação a eles e a todos. ¹⁴ E eles anseiam e oram por vós, por causa da extraordinária graça de Deus que está sobre vós. ¹⁵ Graças a Deus pelo Seu dom inexprimível!

Capítulo 10

¹ Eu, Paulo, rogo-vos, pela humildade e gentileza de Cristo, eu que sou manso na vossa presença, mas ousado convosco quando ausente, ² peço-vos que, quando estiver presente convosco, não precise ser ousado e autoconfiante. Mas penso que terei que ser ousado quando me opuser aos que supõem que nós estamos vivendo conforme a carne.

³ Mesmo que andemos na carne, não militamos de acordo com a carne; ⁴ porque as armas com que lutamos não são carnis, mas têm poder divino para destruir fortalezas, e aniquilam argumentos enganosos.

⁵ Nós também destruímos qualquer coisa altiva que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento à obediência de Cristo. ⁶ E estamos nos preparando para punir todo ato de desobediência, tão logo a vossa obediência esteja completa.

⁷ Vede o que está claramente na frente de vós. Se alguém está convencido que é de Cristo, lembre a si mesmo de que, da mesma forma que é de Cristo, assim também nós somos. ⁸ Mesmo que eu me orgulhe um pouco mais da nossa autoridade, a qual o Senhor deu para vos edificar e não para vos destruir, não me envergonharei.

⁹ Eu não quero que pareça que estou vos aterrorizando com minhas cartas. ¹⁰ Porque alguns dizem: "As cartas dele são sérias e poderosas; mas fisicamente ele é fraco, e seu discurso não é digno de ser ouvido".

¹¹ Tal pessoa deve entender que o que somos nas palavras de nossas cartas, quando estamos ausentes, é o que seremos em ações quando estivermos aí. ¹² Não chegaremos ao ponto de nos classificar ou nos comparar com os que louvam a si mesmos mas, quando se medem e se comparam um com o outro, não têm entendimento.

¹³ Nós, entretanto, não nos gloriaremos além dos limites; mas o faremos somente nos limites que Deus nos designou, os quais vos alcançam. ¹⁴ Porque não nos excedemos quando vos alcançamos, e fomos os primeiros a vos alcançar com o Evangelho de Cristo.

¹⁵ Nós não nos gloriamos demasiadamente nos trabalhos alheios; pelo contrário, esperamos que, enquanto a vossa fé cresce, nossa área de trabalho se expanda, dentro dos nossos limites de atuação. ¹⁶ Esperamos por isto, para que possamos pregar o Evangelho mesmo em regiões além da vossa. Não nos gloriaremos do trabalho feito na área de outros.

¹⁷ "Mas aquele que se gloria, glorie-se no Senhor". ¹⁸ Porque não é o que recomenda a si mesmo que é aprovado, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

Capítulo 11

¹ Quisera eu que pudésseis me suportar em algumas tolices, e, de fato, vós me suportais! ² Porque tenho zelo de vós, um zelo que vem de Deus, pois vos prometi em casamento para apresentar-vos como uma virgem pura a um esposo, que é Cristo.

³ Mas temo que, como a serpente enganou Eva com sua astúcia, vossos pensamentos sejam de alguma forma desviados de uma sincera e pura devoção a Cristo. ⁴ Porque, se alguém vem e proclama outro Jesus diferente daquele que pregamos, ou se recebeis um espírito diferente do que recebestes, ou um evangelho diferente do que aceitastes, a essas coisas tolerais muito bem!

⁵ Porque penso que não sou nem um pouco inferior àqueles ditos "superapóstolos". ⁶ Mas, mesmo que eu não seja treinado em fazer discursos, sou treinado em conhecimento. Em tudo e de todas as maneiras, fizemos isso conhecido a vós.

⁷ Acaso pequei, humilhando a mim mesmo para que fôsseis exaltados? Porque gratuitamente vos preguei o evangelho de Deus. ⁸ Eu despojei outras igrejas, aceitando salário delas, para que pudesse vos servir. ⁹ Quando estava convosco e passava necessidade, não fui um peso a ninguém. Porque os irmãos que vieram da Macedônia providenciaram o que eu precisava. Em tudo evitei ser um peso para vós, e continuarei a evitar.

¹⁰ Pela verdade de Cristo que está em mim, essa glória não me será tirada nas regiões da Acaia. ¹¹ E por quê? Porque eu não amo vocês? Deus sabe que eu amo.

¹² Mas o que faço continuarei fazendo, para remover o pretexto daqueles que querem se gloriar: de que fazem o mesmo trabalho que nós. ¹³ Pois tais pessoas são falsos apóstolos e obreiros enganadores, disfarçando-se de apóstolos de Cristo.

¹⁴ E isso não é surpresa, pois até mesmo Satanás se disfarça de anjo de luz. ¹⁵ Não é grande surpresa que os seus servos também se disfarcem de servos da justiça. O destino deles será o merecido por seus atos.

¹⁶ Digo novamente: Ninguém pense que sou tolo. Mas se vós pensais que sou, recebei-me como um tolo e assim poderei me gloriar um pouco. ¹⁷ O que estou dizendo não é da parte do Senhor, mas falo como um tolo, na confiança de me gloriar. ¹⁸ Já que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.

¹⁹ Porque vós de boa vontade tolerais os tolos, já que vós mesmos sois sábios! ²⁰ Pois vós tolerais que alguém vos escravize, vos consuma, tire vantagem de vós, exalte-se sobre vós, ou vos esbofeteie na face. ²¹ Para a nossa vergonha, digo que fomos fracos. Mesmo que alguém se glorie, falo como um tolo, também eu me gloriarei.

²² Eles são hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles são descendentes de Abraão? Eu também sou. ²³ Eles são servos de Cristo? (Falo como louco) eu sou mais. Já trabalhei muito mais, já estive em mais prisões, sofri açoites além da medida e passei por muitos perigos de morte.

²⁴ Dos judeus recebi cinco vezes os "quarenta açoites menos um". ²⁵ Três vezes fui espancado com varas. Uma vez fui apedrejado. Três vezes naufraguei. Passei uma noite e um dia em mar aberto. ²⁶ Estive em frequentes jornadas, em perigos de rios, de ladrões; em perigos vindos do meu próprio povo e dos gentios; em perigos na cidade, no deserto, no mar; e em perigo de falsos irmãos.

²⁷ Eu tenho estado em trabalhos difíceis e em fadigas, passando muitas noites sem dormir, com fome e com sede, frequentemente em jejum, com frio e em nudez. ²⁸ E, além de tudo isso, há sobre mim a pressão diária da minha preocupação por todas as igrejas. ²⁹ Se alguém enfraquece, eu não me enfraqueço? Se alguém é levado a tropeçar, eu não fico indignado?

³⁰ Se devo me gloriar, eu me gloriarei na minha fraqueza. ³¹ O Deus e Pai do Senhor Jesus, Aquele que é louvado para sempre, sabe que não estou mentindo!

³² Em Damasco, o governador sob a autoridade do rei Aretas vigiava a cidade para me prender. ³³ Mas me descenderam em um cesto através de uma janela no muro, e escapei de suas mãos.

Capítulo 12

¹ Devo me gloriar, mas nada é ganho com isso. Então, passarei às visões e revelações do Senhor. ² Conheço um homem em Cristo, o qual, catorze anos atrás, foi arrebatado ao terceiro céu — se no corpo ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe.

³ E sei que tal homem — se no corpo, ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe — ⁴ foi arrebatado ao paraíso, e ouviu coisas muito sagradas para alguém dizer. ⁵ Por tal homem eu me gloriarei; mas por mim, não me gloriarei, exceto das minhas fraquezas.

⁶ Se quisesse gloriar-me, não seria louco, pois estaria falando a verdade; mas não me gloriarei, para que ninguém pense de mim mais do que é visto em mim ou do que ouve de mim. ⁷ Também não me gloriarei por causa de tão extraordinária revelação. Portanto, para que não me orgulhasse demais, me foi dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me exalte.

⁸ Três vezes implorei ao Senhor sobre isso, para que Ele pudesse tirá-lo de mim. ⁹ E Ele disse: "A minha graça te basta; pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, prefiro me orgulhar da minha fraqueza, para que o poder de Cristo habite em mim. ¹⁰ Por isso, estou contente nas fraquezas, nos insultos, nos problemas, nas perseguições e nos desastres, por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então sou forte.

¹¹ Tornei-me louco! Vós me forçastes a isso, pois eu deveria ser louvado por vós. Pois, em nada fui inferior aos chamados superapóstolos, embora eu não seja nada. ¹² As verdadeiras marcas de um apóstolo foram realizadas entre vós com toda paciência, sinais, maravilhas e milagres. ¹³ Então, como fostes vós menos importantes do que o resto das igrejas, exceto que eu não fui um fardo para vós? Perdoai-me por este erro!

¹⁴ Vede! Estou pronto para voltar a vós pela terceira vez. Não vos serei um fardo; pois não quero o que é vosso, quero a vós outros. Pois os filhos não devem acumular bens para os pais, mas os pais acumular para os filhos. ¹⁵ Alegrementemente gastarei o que tenho e me deixarei ser gasto por vossas almas. Se vos amo mais, serei menos amado?

¹⁶ Dessa forma, não vos sobrecarreguei; mas, já que sou tão astuto, vos prendi com engano. ¹⁷ Por acaso vos explorei através de alguém que enviei? ¹⁸ Eu convenci Tito a ir até vós, e mandei outro irmão com ele. Por acaso Tito vos explorou? Nós não andamos no mesmo espírito? Não demos os mesmos passos?

¹⁹ Pensais que, todo este tempo estávamos nos defendendo perante vós? Diante de Deus, estávamos dizendo todas essas coisas para a vossa edificação.

²⁰ Pois temo que, quando eu vier, não vos encontre como gostaria, e que não me encontreis como gostaríeis. Temo que haja brigas, invejas, ódio, ambição egoísta, calúnias, falatórios, arrogância e desordem. ²¹ Temo que, quando voltar, meu Deus me humilhe diante de vós, e talvez eu me lamente por muitos daqueles que pecaram anteriormente, e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da lascívia que praticaram.

Capítulo 13

¹ Esta é a terceira vez que eu irei até vós. "Toda acusação deve ser resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas". ² Eu já falei para aqueles que pecaram anteriormente e para todos os demais, quando estive convosco pela segunda vez, e digo de novo: quando voltar novamente, não vos pouparei.

³ Eu vos digo isso porque estais procurando evidências de que Cristo está falando através de mim. Ele não é fraco para convosco. Ao contrário, Ele é poderoso em vós. ⁴ Pois Ele foi crucificado em fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos Nele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus entre vós.

⁵ Examinai a vós mesmos para saberdes se estais na fé. Provai a vós mesmos. Não percebeis que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estais reprovados. ⁶ E eu estou confiante de que reconheceréis que não somos reprovados.

⁷ Oramos a Deus para que não façais mal algum. Não oro para que pareçamos aprovados. Em vez disso, oro para que façais o que é certo, embora pareça que fomos reprovados no teste. ⁸ Pois não podemos fazer coisa alguma contra a verdade, mas apenas em favor da verdade.

⁹ Pois nos alegamos quando estamos fracos e vós estais fortes. Nós também oramos para que sejais aperfeiçoados. ¹⁰ Escrevo essas coisas enquanto estou distante de vós, para que, quando eu estiver convosco, não precise vos tratar com rigor no uso da minha autoridade, a qual o Senhor me deu, para que eu possa vos edificar, e não vos destruir.

¹¹ Finalmente, irmãos, alegrai-vos! Trabalhai para serdes aperfeiçoados, sedes encorajados, concordai uns com os outros, vivei em paz. E o Deus de amor e paz estará convosco. ¹² Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo.

¹³ Todos os santos vos saúdam. ¹⁴ Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

1

Galatians

Capítulo 1

¹ Paulo, um apóstolo — não um apóstolo da parte de homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que O ressuscitou dos mortos —, ² e todos os irmãos comigo, às igrejas da Galácia:

³ Graça e paz a vós, da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo, ⁴ que se entregou por nossos pecados para nos libertar desta presente era maligna, de acordo com a vontade de nosso Deus e Pai. ⁵ A Ele seja a glória para sempre e sempre. Amém.

⁶ Estou surpreso de que vós estejais mudando tão rapidamente para um Evangelho diferente, afastando-vos Daquele que vos chamou pela graça de Cristo. ⁷ Não há outro evangelho, mas existem algumas pessoas que vos causam problemas, e querem distorcer o Evangelho de Cristo.

⁸ Mas, mesmo se nós, ou um anjo vindo do céu vier a proclamar-vos um evangelho diferente daquele que proclamamos a vós, que seja amaldiçoado. ⁹ Como dissemos antes, agora eu digo novamente: se alguém vos proclama um evangelho diferente daquele que vós aceitastes, que seja amaldiçoado". ¹⁰ Porventura, eu agora quero a aprovação dos homens ou de Deus? Ou estou procurando agradar homens? Se estou tentando ainda agradar aos homens, eu não sou servo de Cristo.

¹¹ Porque eu desejo que saibais, irmãos, que o Evangelho que proclamei não é de origem humana. ¹² Eu não o recebi de homem, nem me ensinaram, mas, ao invés disto, ele foi-me revelado por meio de Jesus Cristo.

¹³ Ouvistes falar sobre minha antiga vida no judaísmo, como eu perseguia violentamente a igreja de Deus, e a devastava. ¹⁴ Eu progredi no judaísmo mais do que muitos judeus da minha idade, sendo muito mais zeloso na tradição dos meus antepassados.

¹⁵ Mas, quando Deus, que Se agradou em me escolher desde o ventre da minha mãe, me chamou pela Sua graça ¹⁶ para revelar Seu Filho em mim, para proclamá-Lo entre os Gentios, eu não consultei nem carne nem sangue, ¹⁷ nem subi a Jerusalém àqueles que eram apóstolos antes de mim, mas, ao invés disto, fui à Arábia e então retornei a Damasco.

¹⁸ Então, três anos depois, subi a Jerusalém para visitar Cefas, e fiquei com ele por quinze dias. ¹⁹ Mas eu não vi nenhum dos outros apóstolos, exceto Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰ No que vos escrevo, asseguro, diante de Deus, que eu não estou mentindo.

²¹ Depois, eu fui às regiões da Síria e da Cilícia. ²² Eu ainda não era conhecido pessoalmente pelas igrejas da Judeia que estavam em Cristo; ²³ mas eles apenas ouviam: "Aquele que antes nos perseguia agora está proclamando a fé que ele procurava destruir". ²⁴ E eles glorificavam a Deus por minha causa.

Capítulo 2

¹ Então, depois de catorze anos, eu fui de novo para Jerusalém com Barnabé, levando Tito também comigo. ² Eu fui por causa de uma revelação e expliquei-lhes o evangelho que estou proclamando entre os gentios. Eu falei particularmente para aqueles que pareciam ter mais influência, para ter certeza de que eu não corra, ou tenha corrido em vão.

³ Mas nem mesmo Tito que estava comigo, o qual era grego, foi forçado a ser circuncidado. ⁴ Esta questão surgiu por causa dos falsos irmãos que vieram em secreto para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus. Eles desejavam reduzir-nos à escravidão. ⁵ Mas nós não nos rendemos em submissão a eles nem mesmo por um momento, para que a verdade do evangelho continue imutável para vós.

⁶ Mas aqueles que disseram que eram líderes não contribuíram em nada comigo. Não importa para mim a posição que eles tinham. Deus não julga pela aparência. ⁷ Ao contrário, eles viram que me foi confiada a proclamação do evangelho aos que são incircuncisos, assim como Pedro estava para proclamar o evangelho aos que são circuncidados, ⁸ pois Deus, que trabalhou em Pedro para o apostolado aos que são circuncidados, também trabalhou em mim para os gentios.

⁹ Quando Tiago, Cefas e João, que eram reconhecidos como aqueles que eram colunas da igreja, compreenderam a graça que me tinha sido dada, eles estenderam a mão direita da fraternidade a Barnabé e a mim. Eles fizeram isso para que nós pudéssemos ir aos gentios, e para que eles fossem aos que eram circuncidados. ¹⁰ Eles também queriam que nos lembrássemos dos pobres. O que eu também estava ansioso para fazê-lo.

¹¹ Porém, quando Cefas veio para Antioquia, eu lhe resisti fortemente, pois ele estava errado. ¹² Antes que viessem certos homens da parte de Tiago, Cefas comia juntamente com os gentios. Mas, quando esses homens vieram, ele se retirou e manteve-se distante dos gentios, pois ele temia os que exigiam a circuncisão.

¹³ Também os outros judeus juntaram-se a Cefas nessa hipocrisia. O resultado foi que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles. ¹⁴ Mas, quando eu vi que eles não estavam seguindo a verdade do evangelho, eu falei para Cefas diante de todos: "Se vós sois judeus, mas estais vivendo à maneira dos gentios e não como os judeus, como podeis forçá-los a viver como judeus?"

¹⁵ Nós, que somos judeus por nascimento e não "pecadores gentios", ¹⁶ sabemos que ninguém é justificado pela obra da Lei mas pela fé em Cristo Jesus. Nós viemos à fé em Cristo para que possamos ser justificados pela fé Nele e não pelas obras da Lei. Porque pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada.

¹⁷ Mas, se quando buscamos ser justificados em Cristo, fomos também nós mesmos achados pecadores, assim Cristo se tornaria um ministro do pecado? Certo que não! ¹⁸ Pois, se eu reconstruo aquelas coisas que eu já destruí, eu me faço um transgressor da Lei. ¹⁹ Eu, pois, mediante a Lei, morri para a Lei, para que eu possa viver para Deus.

²⁰ Eu fui crucificado com Cristo, assim não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo na carne eu vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e deu a sua vida por mim. ²¹ Não posso negar a graça de Deus, pois se a justificação existisse através da Lei, então Cristo morreu inutilmente.

Capítulo 3

¹ Gálatas insensatos, quem foi que vos enfeitiçou? Não foi a crucificação de Jesus Cristo vividamente representada diante de vossos olhos? ² Eu só quero saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou por acreditardes no que ouvistes? ³ Sois vós assim tão tolos? Começastes no Espírito para agora simplesmente terminardes na carne?

⁴ Sofrestes tantas coisas por nada? Seria de fato isso em vão? ⁵ Aquele que dá o Espírito a vós, e opera poderosas obras entre vós, faz isso pelas obras da Lei ou pelo ouvir com fé?

⁶ Como Abraão "creu em Deus e isto lhe foi creditado como justiça", ⁷ sabeis, da mesma forma, que aqueles que acreditam são filhos de Abraão. ⁸ A Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, de antemão proclamou esta boa nova para Abraão, dizendo: "Em ti, todas as nações serão abençoadas". ⁹ Assim, os que são da fé são abençoados juntamente com Abraão, o homem de fé.

¹⁰ Pois todos os que confiam nas obras da Lei estão debaixo de uma maldição, pois está escrito: "Maldito é todo o que não permanece na prática de todas as coisas escritas no livro da Lei". ¹¹ Agora está claro que Deus não justifica ninguém pela Lei, pois "O justo viverá pela fé". ¹² A Lei não é de fé, mas, em vez disso, "Aquele que faz as obras da Lei viverá por elas".

¹³ Cristo nos redimiui da maldição da Lei, tornando-se maldição por nós, pois está escrito: "Maldito é todo aquele que é pendurado no madeiro". ¹⁴ A fim de que a bênção de Abraão possa vir aos gentios em Cristo Jesus, de forma que, pela fé possamos receber a promessa do Espírito.

¹⁵ Irmãos, falarei como homem. Mesmo em um testamento humano, ninguém o anula nem lhe acrescenta algo, uma vez que é estabelecido pela lei. ¹⁶ Agora, as promessas foram ditas a Abraão e ao seu descendente. Não é dito "aos descendentes", referindo-se a muitos; mas, em vez disso, a apenas um, "ao seu descendente", que é Cristo.

¹⁷ Agora, o que digo é isto: a Lei, vinda quatrocentos e trinta anos depois, não deixa de lado o Testamento previamente estabelecido por Deus. ¹⁸ Pois se a herança vem pela Lei, então não vem mais pela promessa. Todavia, Deus deu a herança a Abraão por uma promessa.

¹⁹ Qual é, então, o propósito da Lei? Ela foi acrescentada por causa das transgressões, até que o descendente de Abraão viesse àqueles para quem a promessa tinha sido feita. A Lei foi promulgada por meio de anjos por um mediador. ²⁰ Mas, um mediador implica em mais de uma pessoa; porém, Deus é um.

²¹ Então, é a Lei contra as promessas de Deus? De jeito nenhum! Pois se tivesse sido dada uma lei capaz de dar vida, a justiça certamente teria vindo pela Lei. ²² Mas a Escritura aprisionou todas as coisas debaixo do pecado. Deus assim o fez a fim de que a promessa da salvação pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem.

²³ Mas, antes que a fé em Cristo viesse, nós estávamos aprisionados e confinados debaixo da Lei, até a revelação da fé. ²⁴ Então a Lei se tornou nossa tutora, até que Cristo viesse, para que pudéssemos ser justificados pela fé. ²⁵ Agora que a fé veio, nós não mais estamos sob um tutor. ²⁶ Pois vós sois todos filhos de Deus, pela fé em Cristo Jesus.

²⁷ Todos vós que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. ²⁸ Não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher; pois vós sois todos um em Cristo Jesus. ²⁹ Se vós sois de Cristo, então, sois descendentes de Abraão, herdeiros de acordo com a promessa.

Capítulo 4

¹ Estou dizendo que o herdeiro, enquanto for uma criança, não é diferente de um escravo, embora seja o dono de toda a propriedade. ² Entretanto, ele está sujeito a tutores e curadores até o tempo determinado pelo seu pai.

³ Assim também nós, quando éramos crianças, éramos mantidos escravizados pelos princípios elementares do mundo. ⁴ Mas, quando chegou o tempo exato, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei. ⁵ Ele fez isso para resgatar os que estavam sob a Lei, a fim de que recebêssemos a adoção como filhos.

⁶ E porque vós sois filhos, Deus enviou o Espírito de Seu Filho em nossos corações, que clama "Aba, Pai!". ⁷ De modo que você já não é mais um escravo, mas um filho. Se és um filho, então és também herdeiro através de Deus.

⁸ Mas, naquele momento, quando vós não conhecíeis a Deus, fostes feitos para serdes escravos dos que por natureza não eram deuses de modo algum. ⁹ Mas, agora que conheceis a Deus, ou melhor, agora que vós sois conhecidos por Deus, por que estais voltando aos fracos e miseráveis princípios elementares? Quereis ser escravos novamente?

¹⁰ Vós guardais dias e luas novas, estações e anos! ¹¹ Eu temo por vós que, de algum modo, eu tenha trabalhado em vão para convosco.

¹² Eu vos imploro, irmãos, tornem-se como eu, porque eu também me tornei como vós. Vós não me fizestes mal. ¹³ Mas vós sabeis que foi por uma enfermidade física que eu vos anunciei o evangelho pela primeira vez. ¹⁴ Apesar de a minha condição física ter-vos colocado em prova, vós não me desprezastes ou rejeitastes. Ao invés disso, recebestes a mim como a um anjo de Deus, como se eu fosse o próprio Cristo Jesus.

¹⁵ Onde, então, está a vossa alegria? Pois eu vos testifico que, se possível, vós teríeis arrancado vossos próprios olhos para dá-los a mim. ¹⁶ Então, tornei-me vosso inimigo por vos dizer a verdade?

¹⁷ Eles zelosamente vos procuram, mas não para o bem. Eles querem separar-vos de mim para que os sigam. ¹⁸ É sempre bom serdes zelosos por bons propósitos e não apenas quando eu estou presente entre vós.

¹⁹ Meus filhinhos, estou sofrendo dores de parto por vós novamente, até Cristo ser formado em vós. ²⁰ Eu gostaria de estar presente convosco agora e mudar meu tom, porque eu estou perplexo sobre vós.

²¹ Dizei-me vós, que desejais estar debaixo da Lei: não ouvistes o que a Lei diz? ²² Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e outro da livre. ²³ Contudo o da escrava nasceu segundo a carne, mas o filho da outra nasceu mediante a promessa.

²⁴ Essas coisas podem ser interpretadas alegoricamente, pois essas duas mulheres são como duas alianças. Uma delas é a do Monte Sinai. Ela dá à luz crianças que são escravas. Essa é Agar. ²⁵ Então, Agar representa o Monte Sinai na Arábia. E ela simboliza a atual Jerusalém, pois ela está em escravidão com seus filhos.

²⁶ Mas a Jerusalém que está acima é livre, e ela é nossa mãe. ²⁷ Porque está escrito: "Regozija-te, ó estéril, que não dás à luz. Clama e exulta de alegria tu, que não sofres as dores de parto. Porque os filhos da mulher abandonada são mais numerosos do que os da que tem marido".

²⁸ Agora vós, irmãos, assim como Isaque, sois filhos da promessa. ²⁹ Naquele tempo, o que nasceu de acordo com a carne perseguiu o que nasceu de acordo com o Espírito. Assim também é agora.

³⁰ O que as Escrituras dizem? "Lança fora a escrava e seu filho. Porque o filho da escrava não compartilhará da herança com o filho da mulher livre". ³¹ Assim sendo, irmãos, nós não somos filhos da mulher escrava, mas da mulher livre.

Capítulo 5

¹ Portanto, foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Entretanto, permaneçei firmes, e não vos coloquais novamente debaixo do jugo da escravidão. ² Vede, eu, Paulo vos digo que se vos deixardes circuncidar, Cristo nada vos beneficiará.

³ Outra vez eu testifico a cada homem que se deixa circuncidar, que ele se torna obrigado a obedecer toda a Lei. ⁴ Vós estais separados de Cristo, vós que desejais ser justificados pela Lei; vós não mais experimentais graça.

⁵ Pois, através do Espírito, pela fé, nós esperamos ansiosamente pela esperança da justiça. ⁶ Em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão significam coisa alguma, mas somente a fé trabalhando através do amor. ⁷ Vós estáveis correndo bem. Quem vos impediu de obedecer a verdade? ⁸ Essa persuasão não vem Daquele que vos chama.

⁹ Um pouco de fermento faz toda a massa crescer. ¹⁰ Eu confio no Senhor que vós não tereis outra visão. Aquele que vos está perturbando será punido, quem quer que seja.

¹¹ Irmãos, se eu ainda proclamo a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Neste caso o escândalo da cruz foi removido. ¹² E para todos que estão vos perturbando, eu que gostaria que eles se castrassem!

¹³ Porque vós, irmãos, fostes chamados para a liberdade; contudo não useis vossa liberdade como uma oportunidade para a natureza pecaminosa, em vez disso, servi-vos uns aos outros por amor. ¹⁴ Pois toda a Lei é cumprida em um mandamento: "Amareis ao teu próximo como a ti mesmo". ¹⁵ Entretanto se vós mordeis e devorais uns aos outros, cuidai para que não sejais consumidos uns pelos outros.

¹⁶ Contudo eu vos digo, andai pelo Espírito e não satisfareis os desejos da natureza pecaminosa. ¹⁷ Pois os desejos da natureza pecaminosa são contra o Espírito, e os desejos do Espírito são contra a natureza pecaminosa, porque estes estão em conflito um com o outro. O fim é para que vós não façais as coisas que desejais. ¹⁸ Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei.

¹⁹ Agora, as obras da natureza pecaminosa são evidentes: imoralidade sexual, impureza, lascívia, ²⁰ idolatria, feitiçaria, hostilidade, briga, ciúme, ira, rivalidade, dissensões, divisão, ²¹ inveja, embriaguez, orgia, e como essas coisas. Eu vos advirto, como o fiz anteriormente, que todos aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.

²² Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fé, ²³ gentileza, domínio próprio; contra essas coisas não há Lei. ²⁴ Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza pecaminosa com suas paixões e desejos.

²⁵ Se nós vivemos pelo Espírito, vamos também andar pelo Espírito. ²⁶ Não nos tornemos orgulhosos, provocando uns aos outros, ou invejando uns aos outros.

Capítulo 6

¹ Irmãos, se um homem for pego em alguma transgressão, vós que sois espirituais deveis restaurar esta pessoa com espírito de gentileza; e cuidai de vós mesmos, para que também não venhais a ser tentados. ² Carregai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

³ Pois se alguém pensa ser alguma coisa, quando não é nada, engana-se a si mesmo. ⁴ Cada um deve examinar sua própria conduta; então, terá algo apenas em si mesmo para se orgulhar, sem se comparar com qualquer outro. ⁵ Pois cada um vai carregar sua própria carga.

⁶ Aquele a quem é ensinada a Palavra precisa compartilhar todas as coisas boas com quem o instrui. ⁷ Não vos enganeis, de Deus não se zomba. Tudo aquilo que o homem plantar é o que ele também colherá. ⁸ Pois aquele que planta para sua própria natureza pecaminosa, colherá destruição; mas aquele que planta para o Espírito, colherá vida eterna do Espírito.

⁹ Nós não devemos nos cansar de fazer o bem, pois no tempo certo vamos alcançar a colheita, se não desistirmos.

¹⁰ Assim, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente para aqueles da família da fé.

¹¹ Vede com que letras grandes eu vos escrevo com minha própria mão. ¹² Aqueles que querem causar uma boa impressão na carne vos obrigam a ser circuncidados, somente para que eles não venham a ser perseguidos pela cruz de Cristo. ¹³ Pois nem aqueles que se circuncidam cumprem a Lei; mas eles querem que sejais circuncidados para terem motivo de orgulho na vossa carne.

¹⁴ Que nunca aconteça de eu me orgulhar, exceto da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio do qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. ¹⁵ Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão, é alguma coisa, mas o ser uma nova criação. ¹⁶ E a todos que vivem de acordo com este padrão, que a paz e a misericórdia sejam sobre eles, e sobre o Israel de Deus.

¹⁷ Que, de agora em diante, ninguém me cause perturbações, pois carrego as marcas de Jesus em meu corpo. ¹⁸ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

Ephesians

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, aos santos de Deus em Éfeso, e que são fiéis em Cristo Jesus. ² Graça a vós, e paz que vem de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

³ Que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos lugares celestiais em Cristo. ⁴ Antes da criação do mundo, Deus nos escolheu em Cristo para que sejamos santos e inculpáveis aos Seus olhos.

⁵ Deus nos predestinou para adoção como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme a bondade da Sua vontade. ⁶ Nossa adoção resulta no louvor da Sua graça gloriosa, que Ele livremente nos deu no Amado.

⁷ Em Jesus Cristo, nós temos redenção pelo Seu sangue, e o perdão de pecados, conforme as riquezas da Sua graça.

⁸ Ele derramou abundantemente Sua graça sobre nós em toda sabedoria e entendimento.

⁹ Deus fez com que conhecêssemos o propósito oculto da Sua vontade, de acordo com o que Lhe agradava, e que demonstrou em Cristo, ¹⁰ com vistas a um plano para a plenitude do tempo, de modo a fazer convergir todas as coisas, tanto no céu como na terra, sob uma cabeça, Cristo.

¹¹ Em Cristo, fomos nomeados herdeiros, e escolhidos antecipadamente, de acordo com o plano Daquele que faz todas as coisas pelo desígnio de Sua vontade. ¹² Deus nos fez herdeiros para que fôssemos os primeiros a ter confiante esperança em Cristo, de modo que pudéssemos existir para o louvor de Sua glória.

¹³ Em Cristo, também ouvistes a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação, e crestes Nele, e fostes selados com o Espírito Santo que havia sido prometido, ¹⁴ o qual é a garantia de nossa herança, até que tenhamos a posse completa dela, para o louvor da Sua glória.

¹⁵ Por causa disso, desde quando ouvi sobre a vossa fé no Senhor Jesus, e sobre o vosso amor por todo o povo santo de Deus, ¹⁶ não parei de agradecer a Deus por vós e de mencionar-vos em minhas orações.

¹⁷ Eu oro para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria e de revelação no Seu conhecimento. ¹⁸ Oro para que os olhos do vosso coração sejam iluminados, para saberdes qual

é a confiante esperança para a qual Ele vos chamou, e as riquezas da gloriosa herança Dele entre todo o povo santo de Deus.

¹⁹ Em minhas orações, peço que conheçais a imensurável grandeza do Seu poder, que está em nós que cremos, conforme a obra de Sua grande força. ²⁰ Esse é o mesmo poder que Deus operou em Cristo quando ressuscitou-O dos mortos e O fez sentar-Se à Sua direita nos lugares celestiais, ²¹ muito acima de todo governo, autoridade, poder, domínio e todo nome que é pronunciado. Cristo não governará apenas nesta era, mas também na que há de vir.

²² Deus sujeitou tudo debaixo dos pés de Cristo, e O entregou à Igreja como cabeça sobre todas as coisas. ²³ A Igreja é o Seu corpo, a plenitude Daquele que preenche tudo em todos.

Capítulo 2

¹ E quanto a vós, estáveis mortos em vossas transgressões e pecados, ² nos quais antes andastes, de acordo com os caminhos deste mundo, segundo o governante das autoridades do ar. Esse é o espírito daquele que está operando nos filhos da desobediência. ³ Todos nós estivemos antes entre esses incrédulos, e agíamos segundo os maus desejos de nossa carne, fazendo a vontade da carne e da mente. Éramos por natureza filhos da ira como os demais.

⁴ Mas Deus é rico em misericórdia, por causa de Seu grande amor com que Ele nos amou. ⁵ Enquanto estávamos mortos em transgressões, Ele nos trouxe à vida juntamente com Cristo. É pela graça que vós fostes salvos. ⁶ Deus nos ressuscitou com Ele e nos fez sentar juntamente nos lugares celestiais em Cristo Jesus, ⁷ para que, nos tempos vindouros, Ele pudesse mostrar-nos as imensuráveis riquezas da Sua graça pela Sua bondade em Cristo Jesus.

⁸ Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós; é dom de Deus. ⁹ Não é por obras, para que ninguém se glorie. ¹⁰ Porque nós somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para fazer boas obras, as quais Deus planejou há muito tempo para nós, para que andássemos nelas.

¹¹ Portanto lembrai-vos, gentios na carne, chamados "incircuncisão" por aqueles que foram circuncidados na carne por mãos humanas, ¹² que naquele tempo vós estáveis separados de Cristo. Éreis estrangeiros ao povo de Israel e alheios às alianças da promessa, não tendo esperança acerca do futuro e sem Deus no mundo.

¹³ Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe de Deus, fostes trazidos para perto Dele pelo sangue de Cristo. ¹⁴ Porque Ele é a nossa paz. Ele fez de ambos um só. Pela Sua carne Ele destruiu o muro de inimizade que nos separava. ¹⁵ Isto é, Ele aboliu a lei de mandamentos e regulamentos para que pudesse criar um novo homem Nele, estabelecendo a paz. ¹⁶ Cristo reconciliou ambos os povos com Deus em um só corpo por meio da cruz, matando a inimizade.

¹⁷ Jesus veio e proclamou paz para vós que estáveis longe e paz para aqueles que estavam perto. ¹⁸ Pois, por meio de Jesus, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.

¹⁹ Então agora, vós, gentios, não sois mais estrangeiros e forasteiros. Ao invés disso, sois concidadãos com o santo povo de Deus, sois membros da família de Deus. ²⁰ Fostes edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a pedra angular. ²¹ Nele, todo o edifício se encaixa e cresce como um templo no Senhor. ²² É Nele que também estais sendo edificados juntos como uma morada para Deus no Espírito.

Capítulo 3

¹ Por causa disso eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por vós, gentios. ² Suponho que ouvistes sobre a tarefa que me foi dada, de levar a graça de Deus para vós.

³ Escrevo segundo a revelação que me foi manifestada. Esta é a verdade oculta sobre a qual eu escrevi um pouco em outra carta. ⁴ Quando lerdes sobre isto, sereis capazes de entender o meu discernimento desta verdade oculta sobre Cristo. ⁵ Em outras gerações, esta verdade não foi manifestada aos filhos dos homens, mas agora ela tem sido revelada pelo Espírito aos Seus consagrados apóstolos e profetas.

⁶ Esta verdade oculta é que os gentios também são herdeiros e membros do corpo. Eles são co-participantes na promessa em Cristo Jesus, por meio do Evangelho. ⁷ Por isso, tornei-me um servo desse Evangelho pelo dom da graça de Deus, que foi dada a mim por obra do Seu poder.

⁸ Deus me deu esse dom, embora eu seja o menor de todos os santos, para que eu proclamasse aos gentios o Evangelho das insondáveis riquezas de Cristo. ⁹ O dom de Deus para mim é iluminar a todos sobre o Seu mistério que foi oculto ao longo dos séculos no passado por Deus, Criador de todas as coisas,

¹⁰ de modo que, agora, pela igreja, os principados e potestades nos lugares celestiais venham a conhecer a multiforme sabedoria de Deus. ¹¹ Isso aconteceu segundo o eterno propósito que Ele cumpriu em Cristo Jesus, nosso Senhor,

¹² pelo qual nós temos ousadia e acesso com confiança, por causa da nossa fé Nele. ¹³ Portanto eu vos peço que não fiquéis desencorajados pelos meus sofrimentos por vós, os quais são a vossa glória.

¹⁴ Por essa causa, eu dobro os meus joelhos ao Pai, ¹⁵ do Qual cada família no céu e na terra recebe o nome. ¹⁶ Oro para que Ele vos conceda, segundo as riquezas da Sua glória, que sejais fortalecidos com poder, pelo Seu Espírito, que está em vós.

¹⁷ Oro para que Cristo possa viver em vosso coração pela fé, e para que sejais enraizados e alicerçados em Seu amor. ¹⁸ Oro para que possais entender, junto com todos os crentes, qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo. ¹⁹ Oro para que conheçais o amor de Cristo, que excede o conhecimento, e para que sejais preenchidos com toda a plenitude de Deus.

²⁰ Ora, Àquele que é capaz de fazer todas as coisas infinitamente além do que nós pedimos ou pensamos, segundo o Seu poder que opera em nós, ²¹ a Ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

Efésios 4

¹ Eu, portanto, como o prisioneiro no Senhor, imploro a vós que andeis de modo digno do chamado que recebestes, ² que vivais com grande humildade, mansidão e paciência, aceitando uns aos outros em amor. ³ Fazei o melhor de vós para manter a unidade do Espírito no vínculo da paz.

⁴ Existe um corpo e um Espírito, assim como também vós fostes chamados em uma expectativa confiante do vosso chamado. ⁵ E existe um Senhor, uma fé, um batismo, ⁶ e um Deus e Pai de todos. Ele é sobre todos por meio de todos e em todos.

⁷ Para cada um de nós foi dado um dom de acordo com a medida do dom de Cristo. ⁸ Como dizem as Escrituras: "Quando Ele subiu às alturas, levou cativo o cativo, e deu dons às pessoas".

⁹ Qual é o significado de "Ele subiu", senão que Ele também desceu às profundezas da terra? ¹⁰ A pessoa que desceu é a mesma que também subiu bem acima de todos os céus, para preencher todas as coisas.

¹¹ Cristo deu alguns para serem apóstolos, profetas, evangelistas, e alguns como pastores e mestres. ¹² Ele deu esses ofícios para equipar Seu santo povo para desempenhar Seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo. ¹³ Ele continua edificando Seu corpo até que todos nós alcancemos a unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus e até que nos tornemos maduros como aqueles que alcançaram a plena estatura de Cristo,

¹⁴ a fim de não sermos mais como crianças que são jogadas para trás e para adiante pelas ondas, levados por todo vento de ensinamento, pelos truques de pessoas em seus esquemas ardilosos. ¹⁵ Em vez disso, falando a verdade em amor, nós estamos crescendo em todos caminhos em direção a Ele, que é a cabeça, Cristo. ¹⁶ Cristo edifica todo o corpo, o qual está junto e unido pela ajuda de ligamentos; e, quando cada parte trabalha junto, isso faz o corpo crescer e edificar a si mesmo em amor.

¹⁷ Portanto eu digo e insisto nisto, no Senhor: que não mais vivais como os gentios vivem, na futilidade de suas mentes. ¹⁸ Eles estão obscurecidos em seus pensamentos, alienados da vida de Deus pela ignorância que está neles, por causa da dureza de seus corações. ¹⁹ Eles não sentem vergonha, tendo se entregado à sensualidade, e eles estão continuamente praticando todo tipo de impureza.

²⁰ Mas não é assim que aprendestes a respeito de Cristo. ²¹ Suponho que ouvistes sobre Ele, e que fostes ensinados Nele, como a verdade está em Jesus. ²² Vós aprendestes a vos despir do que pertence a vossa maneira antiga de viver, despirdes do velho homem. Este é o velho homem que é corrupto por causa destes desejos enganosos.

²³ Vós fostes ensinados a renovardes no espírito da vossa mente, ²⁴ e revestirdes do novo homem que é criado na imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.

²⁵ Portanto deixai a mentira e falai a verdade para com seu vizinho, porque nós somos membros uns dos outros. ²⁶ Irai-vos mas não pequeis. Não permitais que o sol se ponha sobre a vossa ira. ²⁷ Não deis oportunidade para o diabo.

²⁸ Aquele que roubava não roube mais; deve trabalhar, fazendo coisas úteis com as suas mãos, de modo que possa compartilhar com todos que estão em necessidade. ²⁹ Não permita que alguma palavra imunda saia da vossa boca, fale apenas palavras que sejam úteis para edificar outros, conforme a necessidade. ³⁰ E não ofendais o Espírito Santo de Deus, pelo qual fostes selados para o dia da redenção.

³¹ Deveis afastar toda amargura, cólera, raiva, gritaria e insultos, juntamente com todo tipo de mal; ³² e sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdendo uns aos outros, assim como Deus em Cristo vos perdoou.

Capítulo 5

¹ Portanto tornai-vos imitadores de Deus, como Seus filhos amados, ² e andai em amor, como Cristo nos amou e a Si mesmo se entregou por nós, como uma oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

³ Não deve existir entre vós nem sequer menção de imoralidade sexual ou qualquer impureza, ou cobiça, como é apropriado aos santos. ⁴ Nem devem ser mencionadas obscenidades, conversas tolas ou gracejos imorais, que são impróprias, em vez disso deve haver ações de graça.

⁵ Pois estejais certos de que nenhuma pessoa sexualmente imoral, impura, cobiçosa, que é idólatra, tem qualquer herança no Reino de Cristo e de Deus. ⁶ Não deixeis ninguém vos enganar com palavras vazias. Por causa dessas coisas, a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência. ⁷ Portanto não sejais participantes com eles.

⁸ Pois antes vós fostes trevas, mas agora sois luz no Senhor. Então andai como filhos da luz, ⁹ (pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade), ¹⁰ procurando sempre saber o que é agradável ao Senhor. ¹¹ Não tenhais nenhuma participação com as obras infrutíferas das trevas, mas reprovai-as, ¹² pois as coisas feitas por eles em segredo são muito vergonhosas até de serem mencionadas.

¹³ Todas as coisas, quando expostas pela luz, se tornam visíveis. ¹⁴ Pois tudo o que se torna visível é luz. Por isso que se diz: "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre mortos, e Cristo brilhará em ti".

¹⁵ Portanto sede cuidadosos em como andais, não como insensatos, mas como sábios, ¹⁶ remindo o tempo, porque os dias são maus. ¹⁷ Não sejais loucos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

¹⁸ E não vos embriagueis com vinho, pois isso leva à ruína. Em vez disso, sede cheios do Espírito Santo, ¹⁹ falando uns com os outros com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando e louvando com todo o vosso coração ao Senhor. ²⁰ Sempre dando graças por todas as coisas ao nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo; ²¹ sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

²² Esposas, sujeitai-vos aos vossos maridos como ao Senhor. ²³ Pois o marido é cabeça da esposa, como também Cristo é cabeça da Igreja, sendo Ele o Salvador do corpo. ²⁴ Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, então também as esposas devem ser sujeitas aos seus maridos em tudo.

²⁵ Maridos, amai vossas esposas como Cristo amou a Igreja e a Si mesmo se entregou por ela. ²⁶ Ele o fez para que pudesse torná-la santa, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, ²⁷ de modo que pudesse apresentar para Ele mesmo uma Igreja gloriosa, sem manchas nem rugas nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

²⁸ Da mesma forma, os maridos devem amar suas próprias esposas como a seus próprios corpos. Aquele que ama sua esposa ama a si mesmo. ²⁹ Pois ninguém jamais odiou o próprio corpo. Em vez disso, alimenta e cuida dele como Cristo também cuida da igreja, ³⁰ porque somos membros do Seu corpo.

³¹ "Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá com sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne". ³² Esse é um grande mistério, mas eu estou falando sobre Cristo e a Igreja. ³³ Entretanto cada um de vós também deve amar sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa deve respeitar seu marido.

Capítulo 6

¹ Filhos, obededei a vossos pais no Senhor, pois isso é correto. ² "Honra teu pai e tua mãe" — este é o primeiro mandamento com promessa —, ³ "para que te vá bem, e tenhas vida longa na terra".

⁴ E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira. Em vez disso, criai-os na disciplina e instrução do Senhor.

⁵ Escravos, sede obedientes aos vossos senhores terrenos com temor e tremor, na honestidade do vosso coração. Sede obedientes a eles, assim como a Cristo. ⁶ Sede obedientes não apenas quando vossos senhores estiverem vigiando, de modo a agradá-los. Ao invés disso, sede obedientes como escravos de Cristo, o qual, de coração, fez a vontade de Deus. ⁷ Servi com todo o vosso coração, como ao Senhor, e não a pessoas, ⁸ porque nós sabemos que, para qualquer boa obra que cada pessoa fizer, receberá uma recompensa do Senhor, seja ele escravo ou livre.

⁹ E vós, senhores, fazei as mesmas coisas para vossos escravos, sem ameaças. Sabendo que Aquele que é o Senhor deles e vosso está nos céus, e que não há favoritismo da parte Dele.

¹⁰ Finalmente, sede fortes no Senhor e na força do Seu poder. ¹¹ Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais suportar os planos traiçoeiros do diabo.

¹² Porque nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os que dominam o maligno reino das trevas, contra os espíritos malignos em lugares celestiais. ¹³ Por isso, revesti-vos de toda a armadura de Deus, para serdes capazes de resistir no tempo mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes.

¹⁴ Portanto, ficai firmes, após terdes colocado o cinto da verdade e a couraça da justiça. ¹⁵ Calçai os pés com a prontidão para proclamar o Evangelho da paz. ¹⁶ Em todas as circunstâncias, tomai o escudo da fé, pelo qual sereis capazes de apagar todos os dardos inflamados do maligno.

¹⁷ E colocai o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. ¹⁸ Com toda oração e súplica, orai a todo tempo, no Espírito, para que estejais sempre vigiando, com toda perseverança e oração por todos os santos.

¹⁹ E orai também por mim, para que a mensagem possa me ser dada quando eu abrir a minha boca. Orai para que, com ousadia, eu possa fazer conhecida a verdade oculta do Evangelho. ²⁰ É pelo Evangelho que eu sou um embaixador em cadeias, de modo que, na prisão, eu possa falar corajosamente, como devo falar.

²¹ Tíquico, meu amado irmão e fiel servo no Senhor, vos fará tudo conhecido, para que também saibais o que estou fazendo e como estou. ²² Eu o enviei para vós com este propósito, para que saibais a nosso respeito, e para que ele conforte o vosso coração.

²³ Que a paz esteja com os irmãos, e o amor com fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo. ²⁴ Que a graça esteja com todos aqueles que amam nosso Senhor Jesus Cristo com um amor que nunca morre.

Philippians

Capítulo 1

¹ Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos. ² Graça a vós, e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Agradeço ao meu Deus, todas as vezes que lembro de vós. ⁴ Sempre, em todas as minhas orações por vós, é com alegria que oro. ⁵ Dou graças por vossa participação no Evangelho, desde o primeiro dia até agora. ⁶ Estou confiante disto: Aquele que começou a boa obra em vós a completará até o dia de Jesus Cristo.

⁷ É justo sentir-me assim a respeito de todos vós, pois vos tenho em meu coração. Todos vós tendes sido meus parceiros na graça, tanto em minhas prisões quanto na defesa e confirmação do Evangelho. ⁸ Pois Deus é minha testemunha de como tenho anseio por todos vós, com a compaixão de Cristo Jesus.

⁹ E isto oro: que o vosso amor cresça mais e mais no conhecimento e completo entendimento; ¹⁰ para que aproveis as coisas que são excelentes, de maneira que sejais sinceros e irrepreensíveis no dia de Cristo. ¹¹ Oro também para que sejais cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

¹² Agora, quero que saibais, irmãos, que as coisas que me aconteceram serviram muito para o progresso do Evangelho. ¹³ Como resultado, minhas prisões em Cristo tornaram-se conhecidas por toda a guarda do palácio, e

por todos os outros;¹⁴ e a maioria dos irmãos tornaram-se, no Senhor, mais confiantes devido ao meu aprisionamento, para ousar falar a Palavra de Deus sem medo.

¹⁵ Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e contenda, e outros, porém, o fazem com boa intenção.¹⁶ Aqueles que proclamam a Cristo por amor, sabem que fui posto aqui em defesa do Evangelho.¹⁷ Outros proclamam a Cristo por ambição egoísta e, não, com sinceridade, pensando que me afligem enquanto estou aprisionado.

¹⁸ Mas, que importa? De qualquer maneira, seja por pretexto ou em verdade, Cristo é anunciado, e nisto eu me regozijo. Sim, e eu me alegrarei,¹⁹ pois sei que isso resultará em minha salvação, por meio das vossas orações e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo.

²⁰ De acordo com a minha intensa expectativa e convicta esperança de que em nada serei envergonhado, e ainda com toda ousadia, como sempre, Cristo será exaltado em meu corpo, seja pela vida ou pela morte;²¹ porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.

²² Mas, se o viver no corpo significa fruto para o meu trabalho, qual devo escolher? Eu não sei.²³ Pois sou pressionado por ambos os lados. Meu desejo é partir e estar com Cristo, o que é muito melhor;²⁴ no entanto, permanecer no corpo é mais necessário, por causa de vós.

²⁵ Estando confiante disto, sei que permanecerei e continuarei com todos vós, para vosso progresso e alegria na fé;

²⁶ para que, por minha causa, cresçam os motivos de vos gloriardes em Cristo, quando eu vier novamente até vós.

²⁷ Acima de tudo, vivei de maneira digna do Evangelho de Cristo, para que, indo ver-vos ou estando distante, possa ouvir a vosso respeito que estais firmes, em um só espírito, com uma só alma, lutando juntos pela fé do Evangelho;

²⁸ e em nada sendo intimidados pelos vossos inimigos. Isto é para eles um sinal de sua própria destruição; mas, para vós, um sinal da salvação, vinda de Deus.²⁹ Porque para vós tem sido concedida a graça de não somente crer em Cristo, mas também sofrer por causa Dele,³⁰ tendo o mesmo combate que vistes em mim e que agora ouvis que está em mim.

Capítulo 2

¹ Se há algum encorajamento em Cristo, algum consolo em seu amor, alguma comunhão no Espírito, algumas ternas misericórdias e compaixões, ² tornai minha alegria completa por um mesmo pensamento, tendo o mesmo amor, sendo unidos em espírito e tendo o mesmo propósito.

³ Não façais nada por egoísmo ou vanglória, mas sim com humildade considerai os outros melhores que vós mesmos. ⁴ Não presteis atenção apenas nas vossas próprias necessidades, mas também nas dos outros.

⁵ Tende em vós os mesmos sentimentos que houve em Cristo Jesus, ⁶ o qual existindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus como algo a que devia apegar-se. ⁷ Ao invés disso, Ele a Si mesmo se esvaziou, assumiu a forma de um servo, tornando-se em semelhança de homem, foi reconhecido em figura humana, ⁸ a Si mesmo se humilhou, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz!

⁹ Portanto também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu um nome que está acima de todo nome. ¹⁰ Para que ao nome de Jesus todo joelho se dobre, nos céus, na terra e debaixo da terra. ¹¹ E para que toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

¹² Então meus amados, como vós sempre obedestes não somente na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor. ¹³ Pois é Deus quem atua em vós tanto o querer quanto o realizar, segundo o Seu agrado.

¹⁴ Fazei todas as coisas sem reclamações nem discussões. ¹⁵ Agi deste modo para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus sem culpa. E também para que brilheis como luz no mundo, no meio de uma geração desonesta e depravada. ¹⁶ Guardando firmemente a Palavra da vida para que eu tenha razão de me gloriar no dia de Cristo, pois eu saberei que não corri e nem trabalhei em vão.

¹⁷ Mas mesmo que eu seja derramado como uma oferta de sacrifício e serviço da vossa fé, eu me alegro com todos vós. ¹⁸ E da mesma maneira também alegrai-vos e regozijai-vos comigo.

¹⁹ Espero no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo em breve, para que eu também seja encorajado quando receber notícias acerca de vós. ²⁰ Pois não tenho ninguém de igual sentimento que, como ele, sinceramente cuide dos vossos interesses. ²¹ Porque todos eles buscam seus próprios interesses, não as coisas de Jesus Cristo.

²² Mas vós conheceis o seu caráter provado, porque como uma criança serve ao seu pai, assim ele serviu comigo no Evangelho. ²³ Portanto espero enviá-lo assim que eu souber o que acontecerá comigo. ²⁴ Mas estou confiante no Senhor que também eu mesmo irei em breve.

²⁵ Todavia eu penso ser necessário enviar-vos de volta Epafrodito. Ele é meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, vosso mensageiro e auxiliador em minhas necessidades. ²⁶ Pois ele estava muito angustiado e ansioso por estar convosco, porque ouvistes que ele estava enfermo. ²⁷ Realmente ele estava tão doente que quase morreu. Porém Deus teve misericórdia dele, e não apenas dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

²⁸ Portanto o enviarei o mais rápido possível, para que quando o virdes de novo certamente vos alegrareis e eu estarei livre de preocupação. ²⁹ Recebam no Senhor a Epafrodito com toda alegria e honrai pessoas como ele. ³⁰ Pois foi por causa do trabalho de Cristo que ele quase morreu, arriscando sua vida para me servir e suprir o que vós não podíeis fazer por mim.

Capítulo 3

¹ Finalmente, meus irmãos, regozijai-vos no Senhor. Para mim, escrever-vos novamente as mesmas coisas não é enfadonho. Estas coisas vos manterão seguros. ² Cuidado com os cães; cuidado com os maus obreiros; cuidado com a mutilação. ³ Pois nós somos a circuncisão, isto é, nós que adoramos pelo Espírito de Deus nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

⁴ Mesmo assim, eu próprio poderia confiar na carne. Se alguém pensa que tem confiança na carne, eu poderia ter ainda mais: ⁵ fui circuncidado ao oitavo dia, sou do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; no que diz respeito à Lei, um fariseu.

⁶ Por zelo, persegui a igreja. No que diz respeito à justiça da Lei, eu fui irrepreensível. ⁷ Mas as coisas que pareciam contar para o meu lucro, eu as considereei como perda por causa de Cristo.

⁸ De fato, agora eu considero tudo como perda por causa da excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por Ele eu descartei todas as coisas. Eu as considero como esterco, para ganhar a Cristo ⁹ e ser achado Nele, não tendo a minha própria justiça vinda da Lei. Em vez disso, eu tenho a justiça que é pela fé em Cristo, justiça que provém de Deus baseada na fé. ¹⁰ Por isso, agora quero conhecê-Lo, conhecer o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos. Eu quero ser transformado na semelhança da Sua morte, ¹¹ para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dos mortos.

¹² Não que eu já tenha recebido essas coisas ou que tenha me tornado perfeito. Mas eu prossigo para alcançá-lo, pois para isso fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³ Irmãos, eu não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esqueço o que ficou para trás e esforço-me para o que está à frente. ¹⁴ Prossigo para o alvo, para ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

¹⁵ Todos nós, os que somos maduros, pensemos dessa maneira. E, se pensais diferentemente sobre qualquer coisa, Deus também vos revelará isso. ¹⁶ Contudo mantenhamo-nos firmes no que tivermos alcançado.

¹⁷ Irmãos, sede meus imitadores. Observai de perto aqueles que andam conforme o exemplo que vistes em nós. ¹⁸ Pois há muitos dos quais que eu já vos falei e agora repito com lágrimas, que são inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹ O destino deles é a destruição. Porque o deus deles é o estômago, e a glória que eles têm é para sua vergonha, visto que eles pensam em coisas terrenas.

²⁰ Mas a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. ²¹ Ele transformará nossos corpos humilhados em corpos semelhantes ao Seu corpo glorioso, pelo Seu poder de controlar todas as coisas.

Capítulo 4

¹ Portanto, meus amados irmãos, os quais muito estimo, minha alegria e coroa, desta forma permaneço firmes no Senhor, amados amigos. ² Suplico a Evódia e a Síntique que tenham o mesmo pensamento no Senhor. ³ Na verdade, rogo também a ti, meu fiel companheiro de jugo: ajude essas mulheres, porque elas trabalharam comigo propagando o evangelho juntamente com Clemente e os demais dos meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão no livro da vida.

⁴ Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez direi: Alegrai-vos. ⁵ Seja conhecida diante de todas as pessoas a vossa bondade. Perto está o Senhor. ⁶ Não estejais ansiosos por coisa alguma. Antes, em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus, por orações e súplicas, com ações de graças. ⁷ E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

⁸ Finalmente irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for honrável, tudo o que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for bom, se há alguma excelência, se há algo para ser louvado, nessas coisas pensai. ⁹ As coisas que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim, estas fazei, e o Deus da paz estará convosco.

¹⁰ Alegro-me grandemente no Senhor, porque agora finalmente renovastes o vosso cuidado por mim, embora anteriormente estivestes pensando em mim, não houve oportunidade para que vós me ajudásseis. ¹¹ Não digo isto por estar em necessidade. Pois aprendi a estar contente em todas as circunstâncias. ¹² Sei o que é estar pobre, e também sei o que é ter abundância. De todas as formas e em todas as coisas, aprendi o segredo de como estar em fartura ou em escassez, em abundância ou em necessidade. ¹³ Posso todas as coisas Naquele que me fortalece.

¹⁴ Contudo fizestes bem em compartilhar comigo em minhas dificuldades. ¹⁵ Vós, Filipenses, sabeis que no começo do evangelho, quando saí da Macedônia, nenhuma igreja me deu suporte na questão de dar e receber, exceto vós.

¹⁶ Até enquanto eu estava em Tessalônica, vós enviaste ajuda para as minhas necessidades mais de uma vez. ¹⁷ Não que eu busque as ofertas, mas sim o fruto que é acrescentado para vosso crédito.

¹⁸ Tenho recebido todas as coisas, e as tenho em abundância. Estou satisfeito. Recebi de Epafrodito as coisas enviadas por vós. Elas são um aroma doce e suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus. ¹⁹ Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades de acordo com as Suas riquezas em glória em Cristo Jesus. ²⁰ Agora para o nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

²¹ Saudai todos os crentes em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. ²² Todos os crentes vos saúdam, especialmente aqueles da casa de César. ²³ A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Colossians

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, de acordo com a vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão, ² para os santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos. Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai ¹. ³ Damos graças a Deus, Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, e sempre oramos por vós.

⁴ Nós ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos de Deus, ⁵ por causa da esperança reservada para vós nos céus. Vós primeiro ouvistes sobre esta esperança na Palavra da verdade, o Evangelho, ⁶ que chegou a vós. E que também está produzindo fruto e crescendo em todo o mundo, tal como também em vós, desde o dia que o ouvistes e conhecestes a graça de Deus na verdade.

⁷ Este é o Evangelho que aprendestes com Epafro, nosso amado servo e companheiro, o qual é um fiel ministro de Cristo, em nosso favor ². ⁸ Ele nos relatou do vosso amor no Espírito.

⁹ Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar e suplicar para que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual. ¹⁰ Nós oramos para que andeis dignamente no Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.

¹¹ Oramos para que sejais fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda perseverança e paciência. ¹² Oramos para que deis graças ao Pai com alegria, que vos capacitou para receber uma parte da herança dos santos na luz ³.

¹³ Ele nos resgatou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do Seu Filho amado. ¹⁴ Em quem temos redenção, isto é, o perdão dos pecados ⁴ .

¹⁵ Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criação. ¹⁶ Pois, Nele, todas as coisas foram criadas, quer nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis; quer tronos ou domínios, ou governos ou autoridades, todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele. ¹⁷ Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas Nele subsistem.

¹⁸ Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos; assim, Ele tem o primeiro lugar em todas as coisas. ¹⁹ Porquanto, agradou a Deus que toda Sua plenitude, Nele, habitasse, ²⁰ e que havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

²¹ E vós também, outrora, éreis estranhos a Deus e Seus inimigos em vossas mentes e por vossas más obras. ²² Mas, agora, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a Sua morte, para vos apresentar santos, inculpáveis e irrepreensíveis perante Ele, ²³ se continuardes na fé, alicerçados e firmes, não sendo removidos da esperança do Evangelho que ouvistes, que foi proclamado em toda a criação debaixo dos céus. O Evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

²⁴ Agora, me alegro em meus sofrimentos por vós, e completo, na minha carne, o que está faltando das aflições de Cristo a favor do Seu corpo, que é a igreja. ²⁵ Esta é a igreja da qual sou ministro, segundo a responsabilidade que recebi de Deus, que me foi confiada em favor de vós, para cumprir a Palavra de Deus. ²⁶ Este é o mistério oculto desde os séculos e gerações, mas agora foi manifestado aos seus santos, ²⁷ para quem Deus quis fazer conhecidas as riquezas da Sua glória do mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.

²⁸ Este é o Cristo que nós proclamamos. Nós admoestamos a todos, os ensinando em toda sabedoria; para que possamos apresentá-los completos em Cristo. ²⁹ Por isso, eu me esforço e luto, de acordo com a Sua força que opera em mim com poder.

¹Nota: Algumas versões acrescentam: e do Senhor Jesus Cristo

²Nota: Algumas versões trazem: a vosso favor .

³Nota: Quem nos fez capaz a ter uma parte .

⁴Nota: Algumas versões trazem: Em Seu Filho, temos redenção, através do Seu sangue, o perdão de pecados

Capítulo 2

¹ Quero que saibais quão grande é a luta que tenho enfrentado por vós, pelos de Laodiceia e por todos quantos não me conhecem pessoalmente, ² para que vossos corações sejam encorajados pela comunhão, em amor, e pelas riquezas da plenitude do entendimento e conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo. ³ Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do entendimento.

⁴ Digo-vos isso para que nenhum de vós seja iludido com palavras persuasivas. ⁵ E, apesar de eu não estar convosco em carne, embora esteja em espírito, alegro-me em ver a ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

⁶ Assim como recebestes Cristo, o Senhor, andai Nele ⁷ e Nele estai firmemente plantados e edificados; estabelecidos na fé, tal como fostes instruídos, e abundantes em ações de graças.

⁸ Cuidai para que ninguém vos escravize com filosofias e vãs sutilezas, de acordo com a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo; ⁹ porque Nele habita, corporalmente, toda a plenitude da natureza de Deus.

¹⁰ E Nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, fostes levados à plenitude. ¹¹ Por meio Dele, fostes também circuncidados, não com a circuncisão feita por mãos humanas na remoção do corpo carnal, mas por meio da circuncisão de Cristo. ¹² Vós fostes sepultados com Ele no batismo e Nele fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dentre os mortos.

¹³ Quando estáveis mortos nas vossas transgressões e na incircuncisão da vossa carne, deu-vos vida, juntamente com Ele, perdoadando todos os nossos delitos; ¹⁴ Ele cancelou todos os escritos de débito contra nós em Seus mandamentos. Ele removeu tudo isso, cravando-os na cruz. ¹⁵ Ele desarmou os governos e as autoridades, e os expôs em público, vencendo-os na cruz.

¹⁶ Portanto, ninguém vos julgue pelo comer ou beber, ou por causa do dia de festa ou da lua nova ou pelos sábados. ¹⁷ Tudo isso é uma sombra das coisas futuras, mas a realidade é Cristo.

¹⁸ Que ninguém vos desqualifique, fingindo humildade e adoração dos anjos. Tais pessoas baseiam-se em visões, inchadas pela arrogância de sua mente carnal, ¹⁹ e não se apoiam na Cabeça. É da cabeça que todo o corpo, através de suas junções e ligamentos, é mantido coeso, recebe sustento e cresce com o crescimento dado por Deus.

²⁰ Visto que morrestes juntamente com Cristo para os elementos do mundo, por que viveis como submissos às crenças deste mundo, tais como: ²¹ "Não pegues, não proves, não toques"? ²² Todos esses preceitos e ensinamentos humanos estão fadados ao desaparecimento pelo uso. ²³ Essas regras têm uma aparência de sabedoria, com falsa devoção, falsa humildade e severidade para com o corpo; mas não têm qualquer valor no combate aos desejos da carne.

¹Nota: Algumas versões mais antigas trazem: e perdoou-vos todas as vossas transgressões.

Capítulo 3

¹ Se então Deus vos ressuscitou com Cristo, procurai as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. ² Pensai nas coisas que são do alto, não nas que são terrenas, ³ porque já morrestes e vossa vida está escondida com Cristo em Deus. ⁴ Quando Cristo, que é vossa vida, for revelado, então, vós também sereis revelados com Ele em glória ¹.

⁵ Portanto, mortificai os desejos pecaminosos da natureza terrena: imoralidade sexual, impureza, paixões, maus desejos e a ganância, que é idolatria. ⁶ É por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência ². ⁷ E foi nestas coisas que uma vez andastes no passado, quando vivíeis nelas. ⁸ Mas agora deveis vos despir de todas estas coisas: ira, raiva, más intenções, insultos e palavras obscenas dos vossos lábios.

⁹ Não mintais uns aos outros, porque já vos despistes do velho homem e suas práticas, ¹⁰ e vos revestistes do novo homem, o qual é renovado para o pleno conhecimento, segundo a imagem Daquele que o criou. ¹¹ Sendo assim, não há grego nem judeu, circuncisão ou incircuncisão, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas Cristo é tudo e está em todos.

¹² Portanto, revesti-vos pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de profundos sentimentos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³ Suportai-vos uns aos outros, sede graciosos uns para com os outros. Se alguém tem algo contra outrem, perdoai da mesma forma que o Senhor vos perdoou. ¹⁴ Sobre todas estas coisas, está o amor, que é o vínculo da perfeição.

¹⁵ Que a paz de Cristo governe os vossos corações. Foi nesta paz que vós fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. ¹⁶ Que a palavra de Cristo habite em vós ricamente. Com toda sabedoria, ensinai e admoestai-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantai com gratidão a Deus em vossos corações. ¹⁷ Qualquer coisa que façais em palavras ou ações, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele.

¹⁸ Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. ¹⁹ Maridos, amai vossas esposas e não as trateis com amargura. ²⁰ Filhos, obededei aos vossos pais em todas as coisas, porque isso é agradável ao Senhor. ²¹ Pais, não irriteis os vossos filhos, para que eles não sejam desencorajados.

²² Escravos, obededei aos vossos senhores em todas as coisas, não somente quando eles estão olhando para os bajular, mas com um coração sincero, que teme ao Senhor. ²³ O que quer que façais, fazei-o de todo coração como para o Senhor e não para homens. ²⁴ Sabendo que recebereis do Senhor a recompensa da vossa herança. É ao Senhor Jesus a quem servis. ²⁵ Pois qualquer um que praticar injustiça receberá a penalidade pela injustiça que fez, e não há parcialidade.

¹Nota: Algumas versões trazem: Quando Cristo, que é nossa vida, aparecer, então, também aparecereis com Ele em glória.

²Nota: Algumas versões trazem: É por essas coisas que a maldição de Deus vem.

Capítulo 4

¹ Senhores, dai aos escravos o que é correto e justo, sabendo que também tendes um Senhor no céu.

² Continuai firmes em oração, vigiando com ação de graças. ³ Orai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra a porta da Palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou preso; ⁴ e orai para que eu possa falar claramente, que é como devo fazer.

⁵ Andai com sabedoria diante daqueles que são de fora; usai o tempo sabiamente. ⁶ Sejam vossas palavras sempre agradáveis, temperadas com sal, para que saibais como deveis responder a cada um.

⁷ Tíquico vos fará conhecer todas as coisas a meu respeito. Ele é um irmão amado, um ministro fiel, e um cooperador no serviço do Senhor. ⁸ Eu o enviei especificamente para que vós possais saber sobre nossa situação e, também, que ele possa consolar vossos corações ¹, ⁹ junto com Onésimo, irmão amado e fiel. Eles vos farão conhecer tudo o que está sendo feito aqui.

¹⁰ Aristarco, meu companheiro de prisão, vos cumprimenta, bem como Marcos, primo de Barnabé (de quem recebestes instruções; se ele vier a vós, recebei-o), ¹¹ e Jesus, que é também chamado de Justo. Apenas estes da circuncisão são meus cooperadores de trabalho pelo Reino de Deus. Eles têm sido um consolo para mim.

¹² Epafras, servo de Cristo Jesus e vosso contrerrâneo, vos cumprimenta, sempre lutando por vós em oração, para que vos torneis completos, cheios de toda vontade de Deus. ¹³ Pois sou testemunha de que ele trabalha duro por vós, pelos de Laodiceia e pelos de Hierápolis. ¹⁴ Lucas, o médico amado, e Demas, vos cumprimentam.

¹⁵ Cumprimentai os irmãos de Laodiceia, e Níffa e a igreja que está em sua casa. ¹⁶ Quando esta carta for lida perante vós, que também seja lida na igreja dos laodicenses, e certificai de ler, também, a carta de Laodiceia. ¹⁷ Dizei a Arquipo: "Atenta para o ministério que tens recebido no Senhor, para que o completes".

¹⁸ Estas saudações são de meu próprio punho, Paulo. Lembrai das minhas algemas. A graça seja convosco.

¹Nota: Algumas versões antigas trazem: Eu o envio a vós por isso, para que possa saber das coisas a vosso respeito, e que possa encorajar vossos corações

1 Thessalonians

Capítulo 1

¹ Paulo, Silvano e Timóteo à igreja de Tessalônica em Deus Pai, e no Senhor Jesus Cristo. Graça e paz a vós.

² Nós sempre agradecemos a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações. ³ Lembramos-nos sem cessar, diante de nosso Deus e Pai, da obra da vossa fé, do trabalho do vosso amor e da perseverança da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

⁴ Irmãos amados por Deus, nós sabemos que Ele vos escolheu, ⁵ porque o nosso Evangelho não chegou até vós somente em palavra, mas também em poder no Espírito Santo e com toda convicção. Assim, sabeis qual tipo de homens éramos quando estávamos no meio de vós, agindo para o vosso bem.

⁶ Vós vos tornastes nossos imitadores e do Senhor, recebendo a Palavra com alegria do Espírito Santo, apesar de grande tribulação. ⁷ Por isso vos tornastes exemplos para todos os crentes da Macedônia e Acaia.

⁸ Por meio de vós, a Palavra do Senhor tem sido espalhada, não somente na Macedônia e Acaia. Mas, em cada lugar, a vossa fé em Deus tem sido divulgada. Por isso não precisamos dizer nada. ⁹ Eles próprios relatam qual tipo de acolhimento nós tivemos convosco e como vos convertestes a Deus, deixando os ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro, ¹⁰ esperando por Seu Filho, vindo dos céus, que ressurgiu da morte. Esse é Jesus, que nos livra da ira vindoura.

Capítulo 2

¹ Vós mesmos sabeis, irmãos, que a nossa visita a vós não foi em vão. ² Sabeis que sofremos e fomos tratados de forma vergonhosa em Filipos. Mesmo assim tivemos confiança em nosso Deus para compartilhar o Seu Evangelho convosco, mesmo em meio a grandes dificuldades.

³ Pois nossa exortação não procede de erro, nem de impureza, nem de engano. ⁴ Mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o Evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, mas para agradar a Deus. Ele é Aquele que examina nossos corações.

⁵ Portanto nunca usamos palavras para bajulação, como sabeis, nem com intenção gananciosa. Deus é testemunha disso. ⁶ Não buscamos glória de homens, nem de vós nem de outros. Como apóstolos de Cristo, poderíamos ter exigido privilégios.

⁷ Em vez disso, fomos gentis entre vós, como uma mãe acalentando seus próprios filhos. ⁸ Do mesmo modo, devido ao grande afeto por vós, estávamos contentes por compartilhar convosco não só o Evangelho de Deus, mas também as nossas próprias vidas. Pois vos tornastes muito queridos para nós. ⁹ Irmãos, sem dúvida vos lembrais de nosso trabalho e fadiga. Trabalhamos dia e noite para que não fôssemos como um fardo para nenhum de vós. Durante aquele tempo, vos pregávamos o Evangelho de Deus.

¹⁰ Vós sois testemunhas, assim como Deus, de como nos comportamos de forma santa, justa e irrepreensível para convosco, que credes. ¹¹ Do mesmo modo, sabeis que tratamos cada um de vós como um pai trata seus filhos, ¹² exortando-vos, encorajando-vos e insistindo para viverdes de maneira digna de Deus, que vos chama para o Seu reino e glória.

¹³ Por isso nós também agradecemos a Deus constantemente. Pois, quando recebestes de nós a Palavra que ouvistes, não a aceitastes como palavra de homem, mas como ela realmente é, a Palavra de Deus. Essa é a Palavra que também age em vós, que credes.

¹⁴ Porque vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus que estão na Judéia, em Cristo Jesus. Pois também sofrestes as mesmas coisas de seus conterrâneos, assim como eles sofreram dos Judeus. ¹⁵ Foram os Judeus que mataram tanto o Senhor Jesus quanto os profetas. Foram eles que nos expulsaram. Eles não agradam a Deus e são inimigos de todos os homens, ¹⁶ e nos proíbem de falar aos gentios para a salvação deles. Desse modo, só aumentam seus pecados. A ira veio sobre eles de forma definitiva.

¹⁷ Nós, irmãos, separados de vós por um breve período, em presença, não em coração, estamos nos esforçando e com grande desejo de ver-vos novamente. ¹⁸ Porque queremos visitar-vos. Eu, Paulo, tentei visitar-vos mais de uma vez, mas Satanás nos impediu. ¹⁹ Pois, quando nosso Senhor Jesus voltar, quem será nossa esperança, alegria e coroa de glória diante Dele? Por acaso não sois vós assim como os outros? ²⁰ Pois vós sois nossa glória e alegria.

Capítulo 3

¹ Portanto, quando nós já não podíamos mais suportar, pensamos que seria bom ficarmos sozinhos em Atenas. ² Nós enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no Evangelho de Cristo, para vos fortalecer e confortar em relação à vossa fé. ³ Nós fizemos isso com o desejo de que ninguém fosse abalado por essas tribulações. Pois vós sabeis que foi para isso que fomos destinados.

⁴ Verdadeiramente, quando estávamos convosco, predissemos que haveríamos de sofrer aflição, e isso aconteceu, como vós sabeis. ⁵ Por essa razão, quando eu não podia mais suportar, eu o enviei para poder saber acerca da vossa fé, pois talvez o tentador, de alguma maneira, houvesse vos tentado e nosso trabalho tivesse sido em vão.

⁶ Mas Timóteo retornou a nós e trouxe boas notícias da vossa fé e amor. Conforme ele nos disse, vós sempre tendes boas lembranças de nós e desejais nos ver, assim como também nós desejamos ver a vós. ⁷ Por causa disso, irmãos, nós fomos confortados por causa da vossa fé, em toda a nossa angústia e aflição.

⁸ Pois nós agora vivemos, se vós permanecerdes firmes no Senhor. ⁹ Pois quantas graças podemos dar a Deus por vós, por toda alegria que nós temos diante de Deus por vossa causa? ¹⁰ Noite e dia nós oramos arduamente para ver vossas faces e prover aquilo que falta à vossa fé.

¹¹ Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus, direcionem nosso caminho até vós. ¹² E que o Senhor vos faça crescer e abundar no amor uns para com os outros e para com todos as pessoas, assim como nós também fazemos para convosco. ¹³ Que Ele fortaleça os vossos corações, a fim de que sejam irrepreensíveis em santidade diante do nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos.

Capítulo 4

¹ Finalmente, irmãos, nós vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como recebestes nossas instruções sobre como deveis andar e satisfazer a Deus, também neste caminho andai, para que façais ainda mais. ² Pois sabeis quais instruções vos demos através do Senhor Jesus.

³ Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos afasteis da imoralidade sexual, ⁴ que cada um de vós saiba controlar seu próprio corpo de forma santa e honrosa, ⁵ não conduzidos por paixão lasciva, como os gentios que não conhecem a Deus. ⁶ E que ninguém desrespeite ou lese a seu irmão nessa questão. Porque o Senhor é o vingador em todas essas coisas, como vos avisamos e testificamos.

⁷ Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade. ⁸ Portanto, quem rejeita isso não rejeita a pessoas, mas a Deus, que vos deu o Seu Espírito Santo.

⁹ A respeito do amor fraternal, não necessitais que ninguém vos escreva, pois vós mesmos sois ensinados por Deus a amar uns aos outros. ¹⁰ De fato, fazeis isto com todos os irmãos que estão em toda Macedônia. Entretanto, nós vos exortamos, irmãos, a fazer isso ainda mais. ¹¹ Também vos exortamos a buscar viver pacificamente, cuidar das vossas coisas, e trabalhar com vossas mãos, como vos ordenamos; ¹² assim, andareis corretamente diante daqueles que são de fora, e não necessitareis de coisa nenhuma.

¹³ Irmãos, não queremos que ignoreis acerca daqueles que dormem, para que não vos entristeçais como os demais que não têm esperança. ¹⁴ Porque, se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, também Deus trará com Jesus aqueles que dormiram Nele. ¹⁵ Pois isto vos falamos pela Palavra do Senhor, que nós que estamos vivos, esperando a vinda do Senhor, com certeza não precederemos aqueles que dormem.

¹⁶ Porque o próprio Senhor descera do céu com grande brado, com a voz do arcanjo, e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷ Depois, nós, os que estivermos vivos, os que permanecermos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para nos reunir com o Senhor nos ares. Desse modo, estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸ Portanto, consolai uns aos outros com estas palavras.

Capítulo 5

¹ A respeito do tempo e das estações, irmãos, não precisais que algo vos seja escrito. ² Sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite. ³ Quando disserem: "Paz e segurança", a destruição repentina lhes sobrevirá. Será como dores de parto à mulher grávida, e eles não terão como escapar.

⁴ Mas vós, irmãos, não estais na escuridão de modo que aquele dia vos alcance como um ladrão. ⁵ Vós sois todos filhos da luz e filhos do dia. Nós não somos filhos da noite ou da escuridão. ⁶ Logo, não durmamos como os outros fazem, mas continuemos a vigiar, e estejamos sóbrios. ⁷ Porque os que dormem, dormem de noite, e aqueles que se embriagam, embriagam-se de noite.

⁸ Mas, como somos filhos do dia, fiquemos sóbrios. Coloquemos a couraça da fé e do amor, e a esperança da salvação futura como nosso capacete. ⁹ Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para obtermos a salvação, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁰ Ele que morreu por nós, para que, independentemente de estarmos acordados ou dormindo, possamos viver juntos com Ele. ¹¹ Portanto, confortemos e edifiquemos uns aos outros como vós já fazeis.

¹² Nós vos pedimos, irmãos, que reconheçais aqueles que trabalham entre vós, que cuidam de vós no Senhor, e que vos admoestam. ¹³ Também pedimos que os considereis em alta estima, em amor, por causa do trabalho deles. Vivei em paz. ¹⁴ Nós vos exortamos, irmãos, a advertir os indisciplinados, encorajar os desencorajados, auxiliar os fracos, e ser pacientes para com todos.

¹⁵ Cuidai para que ninguém retribua o mal com o mal, mas esforçai-vos pelo bem uns dos outros e de todos. ¹⁶ Alegrai-vos sempre. ¹⁷ Orai sem cessar. ¹⁸ Em tudo, dai graças. Pois essa é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco.

¹⁹ Não apagueis o Espírito. ²⁰ Não desprezeis as profecias. ²¹ Examinai todas as coisas; retende o que é bom. ²² Afastai-vos de toda forma de mal.

²³ Que o próprio Deus da paz vos santifique completamente. Que todo seu espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁴ Quem vos chamou é Fiel, e Ele também o fará.

²⁵ Irmãos, orai também por nós. ²⁶ Cumprimentai todos os irmãos com um beijo santo. ²⁷ Eu lhes suplico, pelo Senhor, que esta carta seja lida para todos os irmãos. ²⁸ Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

2 Thessalonians

Capítulo 1

¹ Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo. ² Graça e a paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Devemos dar sempre graças a Deus por vós, irmãos. Pois é apropriado, porque vossa fé está crescendo muito, e o amor de cada um de vós transborda uns para com os outros. ⁴ Desse modo, nós mesmos nos orgulhamos de vós, dentre as igrejas de Deus, pela vossa paciência e fé, em todas as perseguições e aflições que tendes suportado. ⁵ Isso é um sinal do justo julgamento de Deus. O resultado é que sereis considerados dignos do reino de Deus, pelo qual sofreis.

⁶ É justo que Deus retribua com aflição aos que vos afligem, ⁷ e vos dê alívio, a vós que fostes afligidos conosco. Ele assim o fará na revelação de nosso Senhor Jesus, vindo do céu com os anjos de Seu poder; ⁸ em chama de fogo, Ele punirá aqueles que não conhecem a Deus, e aos que não respondem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus.

⁹ Eles sofrerão a punição da destruição eterna, longe da presença do Senhor e da glória do Seu poder, ¹⁰ naquele dia, quando Ele vier para ser glorificado no Seu povo e maravilhado por todos aqueles que creram. Pois o nosso testemunho foi crido entre vós.

¹¹ Por causa disso, também oramos continuamente por vós, para que nosso Deus vos considere dignos do vosso chamado, e cumpra todo propósito de bondade e obra de fé com poder, ¹² para que o nome do nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós Nele, pela graça de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo.

Capítulo 2

¹ Irmãos, a respeito da vinda do Senhor Jesus Cristo e da nossa reunião com Ele, pedimos ² que não vos perturbeis ou inquieteis facilmente, quer seja por espírito, por palavra ou por alguma carta que pareça ter sido enviada por nós, como se o Dia do Senhor já tenha chegado.

³ Ninguém vos engane de modo algum. Porque isso não acontecerá até que venha a apostasia e o homem da iniquidade seja revelado, o filho da destruição. ⁴ Esse é o que exalta a si mesmo e se opõe contra tudo que é chamado Deus ou que é adorado. Como resultado, ele assenta-se no templo de Deus e apresenta a si mesmo como Deus.

⁵ Vós não lembrais de que, quando estive convosco, eu vos falei essas coisas? ⁶ Agora vós sabeis o que o detém, portanto ele será revelado apenas no tempo certo. ⁷ Como o mistério da injustiça já está atuando, é necessário apenas que seja retirado do caminho aquele que o detém.

⁸ Então o ímpio será revelado, a quem o Senhor Jesus destruirá com o sopro da Sua boca. O Senhor o eliminará pela manifestação da Sua vinda. ⁹ A vinda do ímpio será devido à ação de Satanás com todo poder, sinais, e falsas maravilhas, ¹⁰ e com todo o engano de injustiça para aqueles que estão perecendo, porque eles não receberam o amor da verdade a fim de serem salvos.

¹¹ Por esta razão Deus está enviando-lhes a atuação do engano para que creiam na mentira ¹² e sejam todos julgados, aqueles que não acreditaram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

¹³ Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu como primeiros frutos para salvação na santificação do Espírito e fé na verdade. ¹⁴ Porque Ele vos chamou através do nosso Evangelho para obter a glória do nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵ Portanto, irmãos, permaneçei firmes e agarrai-vos às tradições que vos foram ensinadas, quer pela palavra quer por nossas cartas.

¹⁶ Agora, pois, o próprio Senhor Jesus Cristo, e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu eterno consolo e boa esperança para o futuro através da graça,

¹⁷ confortem e estabeleçam vossos corações em toda boa ação e palavra.

Capítulo 3

¹ Portanto, irmãos, orai por nós para que a Palavra do Senhor possa se espalhar rapidamente e seja glorificada, do mesmo modo que é convosco, ² e para que sejamos livres de pessoas perversas e más, pois nem todos tem fé. ³ Mas o Senhor é fiel e vos fortalecerá e guardará do maligno.

⁴ Nós temos confiança no Senhor a respeito de vós, de que fazeis e continuareis a fazer o que vos ordenamos. ⁵ Que o Senhor possa conduzir os vossos corações ao amor de Deus e para a perseverança de Cristo.

⁶ Portanto irmãos, vos ordenamos em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que eviteis aqueles irmãos que vivem ociosos e não de acordo com as tradições que recebestes de nós. ⁷ Pois vós mesmos sabeis que deveis nos imitar. Nós não nos comportamos de maneira indisciplinada entre vós, ⁸ e não comemos a comida de ninguém sem pagar. Pelo contrário, em esforço e dificuldade trabalhamos noite e dia, para que não nos tornássemos pesados para nenhum de vós. ⁹ Não é porque não temos autoridade, mas porque devemos servir de exemplo para vós, para que, assim, vós possais nos imitar.

¹⁰ Quando estávamos convosco, vos ordenamos isto: "Se alguém não quer trabalhar, este não deve comer". ¹¹ Pois ouvimos que alguns andam desocupados entre vós; eles não trabalham, mas, ao contrário, são intrópidos. ¹² Portanto lhes ordenamos e exortamos em nosso Senhor Jesus Cristo que, com sossego, possam trabalhar e comer sua própria comida.

¹³ Porém vós, irmãos, não desanimeis de fazer o bem. ¹⁴ Se alguém não obedece nossa palavra nesta carta, marque-o e não vos associeis a ele, a fim de que, dessa maneira, ele possa ser envergonhado. ¹⁵ Não o considereis como inimigo, mas exortai-o como irmão.

¹⁶ Que o próprio Senhor da paz vos dê a paz em todo tempo e de todas as formas. Que o Senhor seja com todos vós.

¹⁷ Essa é minha saudação, Paulo e escrevo com minha própria mão, o qual é o sinal em todas as minhas cartas. É assim que escrevo. ¹⁸ Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

1 Timothy

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus de acordo com a ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança, ² a Timóteo, um verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

³ Como eu te roguei, quando partia para Macedônia, permanece em Éfeso para que tu possas advertir certas pessoas de que não ensinem uma doutrina diferente, ⁴ nem prestem atenção a histórias e genealogias sem fim, que causam discussões em vez de ajudarem o plano de Deus, que é pela fé.

⁵ Mas o objetivo dessa advertência é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera. ⁶ Algumas pessoas têm se enganado e se desviado disso com conversas tolas, ⁷ querendo ser mestres da lei, mas sem entender o que dizem, nem o que insistentemente afirmam. ⁸ Mas nós sabemos que a lei é boa se usada de forma legítima.

⁹ E sabemos isto: a lei não é feita para o justo, mas para os rebeldes e sem lei, para os incrédulos e pecadores, para os que são ímpios e profanos, para os que matam os próprios pais e mães, para os assassinos, ¹⁰ para as pessoas sexualmente imorais, para os homossexuais, para os traficantes de escravos, para os mentirosos, para as falsas testemunhas e para tudo o que é contra a sã doutrina. ¹¹ Essa doutrina está de acordo com o Evangelho glorioso do Deus bendito, que me foi confiado.

¹² Eu agradeço a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me fortaleceu, pois me considerou fiel e me colocou nesta obra. ¹³ Eu era um homem blasfemo, perseguidor e violento, mas recebi misericórdia, porque agia ignorantemente na minha incredulidade. ¹⁴ Mas a graça do nosso Senhor transbordou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

¹⁵ Esta mensagem é confiável e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, e eu sou o pior deles. ¹⁶ Mas, por essa razão, eu recebi misericórdia, de forma que em mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus pudesse demonstrar toda paciência. Ele fez isso como um exemplo para aqueles que haveriam de crer Nele para a vida eterna. ¹⁷ Assim, ao Rei eterno, imortal e invisível, o único Deus, sejam a honra e a glória para sempre e sempre. Amém.

¹⁸ Eu te entrego essa instrução, Timóteo, meu filho, em concordância com as profecias feitas a teu respeito, para que te empenhes no bom combate. ¹⁹ Faze isso para que tu tenhas fé e uma boa consciência. Algumas pessoas as têm rejeitado e naufragaram na fé, ²⁰ entre elas estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás para que eles aprendam a não blasfemar.

Capítulo 2

¹ Portanto antes de tudo, exorto que sejam feitos pedidos, orações, intercessões e ações de graças em favor de todas as pessoas, ² pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que possamos viver uma vida tranquila e serena, em toda piedade e dignidade. ³ Isso é bom e aceitável perante Deus nosso Salvador. ⁴ Ele deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

⁵ Pois há um só Deus, e há um só mediador entre Deus e o homem, Jesus Cristo homem. ⁶ O qual Se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho no tempo oportuno. ⁷ Digo a verdade, não minto, para esse propósito, fui constituído mensageiro e apóstolo, mestre dos gentios na fé e na verdade.

⁸ Desejo, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas sem ira ou contenda. ⁹ Do mesmo modo, quero que as mulheres se vistam com roupas decentes, com modéstia e com discrição. Elas não devem usar cabelos com tranças, nem com ouro ou pérolas, ou vestidos custosos. ¹⁰ Mas, ao contrário, que se vistam de boas obras, com aquilo que é apropriado às mulheres que professam piedade.

¹¹ A mulher deve aprender em silêncio e com toda a submissão. ¹² Pois não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem, mas que esteja em silêncio.

¹³ Porque Adão foi criado primeiro e Eva depois. ¹⁴ E Adão não foi enganado, mas a mulher que foi completamente enganada e caiu em transgressão. ¹⁵ No entanto ela será salva ao gerar filhos, desde que permaneça na fé, no amor e na santificação com sabedoria no seu pensar.

Capítulo 3

¹ Esta afirmação é digna de confiança: se alguém deseja ser um bispo, deseja um bom trabalho. ² Portanto o bispo deve ser irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sensível, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar. ³ Não deve ser dado ao vinho, nem briguento, ao invés disso, gentil e pacífico. Não deve ser apegado ao dinheiro.

⁴ Deve governar bem o seu próprio lar, e seus filhos devem obedecê-lhe com todo o respeito. ⁵ Pois se um homem não sabe como governar bem o seu próprio lar, como cuidará da igreja de Deus?

⁶ Ele não deve ser um novo convertido, para que não se torne orgulhoso e caia em condenação como o diabo caiu.

⁷ Também deve ter uma boa reputação com os de fora, a fim de não cair em desgraça e na armadilha do diabo.

⁸ Os diáconos, igualmente, devem ser respeitáveis, de uma só palavra. Não devem beber muito vinho, nem serem avarentos. ⁹ Devem manter o mistério da fé com uma consciência limpa. ¹⁰ Eles também devem ser aprovados primeiro e, só então, devem servir porque são irrepreensíveis.

¹¹ As mulheres, do mesmo modo, devem ser respeitáveis. Não devem ser caluniadoras, mas moderadas e fiéis em todas as coisas. ¹² Os diáconos devem ser maridos de uma só mulher e governar bem os seus filhos e a sua casa. ¹³ Pois aqueles que servem bem, alcançam para si mesmos uma boa reputação e uma grande confiança na fé que está em Cristo Jesus.

¹⁴ Escrevo-te essas coisas esperando ir visitar-te em breve, ¹⁵ mas, se me atrasar, saberás como proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e suporte da verdade.

¹⁶ Não se pode negar que é grande o mistério da piedade: "Ele foi manifestado na carne, justificado pelo Espírito, visto por anjos, proclamado entre as nações, crido no mundo e exaltado na glória".

Capítulo 4

¹ O Espírito fala claramente que nos últimos tempos algumas pessoas abandonarão a fé e darão atenção aos espíritos enganadores e aos ensinamentos de demônios, ² por causa da mentira e da hipocrisia dos que tem a própria consciência cauterizada.

³ Eles proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos que Deus criou para partilhar com ação de graças entre os fiéis e os que conhecem a verdade. ⁴ Pois todas as coisas criadas por Deus são boas. Nada que recebemos com ações de graças deve ser rejeitado, ⁵ porque é consagrado pela palavra de Deus e pela oração.

⁶ Se colocares essas coisas perante os irmãos, serás um bom servo de Jesus Cristo, porque és alimentado pelas palavras da fé e pelo bom ensino que tens seguido. ⁷ Mas rejeita os mitos tolos e profanos, típicos de velhas caducas. Em vez disso, exercita-te na piedade, ⁸ pois o exercício físico tem pouca utilidade, mas a piedade é útil para todas as coisas e contém a promessa para a vida presente e futura.

⁹ Essa mensagem é confiável e digna de toda aceitação. ¹⁰ Pois é por isso que nos esforçamos e trabalhamos muito, porque temos confiança no Deus vivo, que é o Salvador de todas as pessoas, mas especialmente dos que creem.

¹¹ Proclama e ensina essas coisas. ¹² Não deixes ninguém desprezar a tua juventude, em vez disso, sê um exemplo aos que creem, na fala, no amor, na fidelidade e na pureza. ¹³ Até eu voltar, atenta para a leitura, para a exortação e para o ensino.

¹⁴ Não negligencies o dom que há em ti, que te foi dado através de profecia, com a imposição de mãos dos anciãos.

¹⁵ Cuida dessas coisas, permanece nelas, para que o teu progresso seja evidente a todas as pessoas. ¹⁶ Cuida de ti mesmo e do ensino. Continua nessas coisas porque fazendo isso salvarás a ti mesmo e a quem te ouve.

Capítulo 5

¹ Não repreendas um homem idoso, mas exorta-o como se ele fosse um pai. Exorta os homens mais novos como se fossem irmãos. ² Exorta as mulheres idosas como a mães, e as mais jovens como a irmãs, com toda pureza.

³ Honra as viúvas, verdadeiramente viúvas; ⁴ mas, se uma viúva tiver filhos ou netos, deixa que eles primeiramente aprendam a mostrar honra nos seus próprios lares. Deixa que retribuam aos seus pais, pois isto é agradável a Deus.

⁵ No entanto, uma verdadeira viúva é a que está totalmente sozinha. Ela põe sua confiança em Deus e persevera nos pedidos e nas orações noite e dia. ⁶ No entanto, a mulher que vive para os prazeres está morta, mesmo que ainda esteja viva.

⁷ Prega essas coisas para que possam ser irrepreensíveis. ⁸ Mas, se alguém não cuida dos seus próprios parentes, especialmente os do seu próprio lar, tem negado a fé e é pior do que um descrente.

⁹ Que uma viúva seja relacionada como viúva quando tiver pelo menos sessenta anos de idade, e tenha sido esposa de um só marido. ¹⁰ Ela deve ser conhecida por boas obras, seja pelo fato de ter cuidado dos filhos, ter sido hospitaleira para com estranhos, ter lavado os pés dos santos, ter aliviado os aflitos, ou ter-se dedicado a toda boa obra.

¹¹ Mas, quanto às viúvas mais jovens, recuse relacioná-las na lista; pois, quando se entregam aos desejos sensuais contra Cristo, querem casar-se. ¹² Dessa maneira, tornam-se culpáveis por anularem o seu compromisso anterior.

¹³ Elas também se acostumaram a ficar ociosas, andando de casa em casa. Não apenas ficam ociosas, mas também tornam-se fofoqueiras e intrometidas, falando coisas que não devem ser faladas.

¹⁴ Portanto, quero que as mais jovens se casem para gerar filhos e administrar a casa; assim não darão ao adversário oportunidade para acusá-las de fazerem o mal. ¹⁵ Pois algumas já se desviaram, seguindo a Satanás. ¹⁶ Se alguma mulher crente tiver viúvas em sua família, que ela as ajude, para que a igreja não seja sobrecarregada e possa auxiliar as verdadeiras viúvas.

¹⁷ Os presbíteros que lideram bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente aqueles que trabalham com a palavra e com o ensino. ¹⁸ Pois a Escritura diz: "Tu não debes amordaçar o boi enquanto ele esmaga os grãos", e "O trabalhador é digno do seu salário".

¹⁹ Não recebas acusação contra um presbítero, a menos que haja duas ou três testemunhas. ²⁰ Corrige os pecadores à vista de todos para que os demais sejam tementes.

²¹ Rogo-te solenemente diante de Deus, em Cristo Jesus, e de Seus anjos escolhidos, que tu guardes essas instruções sem discriminação, e que não faças nada com favoritismo. ²² Não imponhas as mãos precipitadamente sobre alguém, nem compartilhe dos pecados de outra pessoa, conserva-te puro.

²³ Tu não debes tomar apenas água, em vez disso, acrescenta um pouco de vinho para o teu estômago e as tuas frequentes doenças. ²⁴ Os pecados de algumas pessoas são abertamente conhecidos e conduzem-nas ao julgamento, mas alguns pecados manifestam-se depois. ²⁵ Da mesma forma, as boas obras são abertamente conhecidas, enquanto que as outras não podem ser escondidas.

Capítulo 6

¹ Todos os que estão debaixo do jugo da escravidão devem considerar seus próprios senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e os ensinamentos não sejam blasfemados. ² Os escravos que têm senhores cristãos não devem desrespeitá-los, por serem irmãos. Pelo contrário, devem servi-los ainda mais, visto que os senhores que recebem o seu serviço são crentes e amados. Ensina e declara essas coisas.

³ Se alguém ensina algo diferente e não aceita nossa fiel instrução, ou seja, as palavras do nosso Senhor Jesus Cristo, e não aceita o ensino que conduz à piedade, ⁴ tal pessoa é orgulhosa e não sabe de nada. Em vez disso, está enferma com controvérsias e discussões acerca de palavras. Essas palavras resultam em inveja, brigas, insultos, suspeitas malignas e ⁵ em constante conflito entre pessoas com mentes corrompidas, que se desviam da verdade e pensam que a piedade é um meio de se tornarem ricos.

⁶ Mas grande lucro é a piedade com contentamento. ⁷ Porque não trouxemos nada para este mundo, nem somos capazes de levar coisa alguma. ⁸ Em vez disso, estejamos satisfeitos com o alimento e com as vestes.

⁹ Agora, os que querem se tornar ricos caem em tentação, em uma cilada. Caem em muitas paixões insensatas e nocivas, e em qualquer coisa que faz as pessoas afundarem em ruína e em destruição. ¹⁰ Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de males. Algumas pessoas que desejam isso têm se desviado da fé e se atormentado com muito sofrimento.

¹¹ Mas tu, homem de Deus, foge dessas coisas. Persegue a justiça, a piedade, a fidelidade, o amor, a paciência e a mansidão. ¹² Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna para a qual foste chamado e da qual testificaste perante muitas testemunhas, conforme o que é bom.

¹³ Perante Deus, que dá vida a todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que falou a verdade a Pôncio Pilatos, exortote ¹⁴ que guardes o mandamento de forma perfeita e irrepreensível, até a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo,

¹⁵ a qual, no tempo certo, revelará o Bendito, o único Poderoso, o Rei que reina e o Senhor que governa. ¹⁶ Somente Ele é imortal e habita na luz inacessível. Nenhum homem O vê ou é capaz de vê-Lo. A Ele seja a honra e o eterno poder. Amém.

¹⁷ Fala aos ricos deste mundo para não serem orgulhosos e não terem esperança nas riquezas, pois são incertas. Em vez disso, devem esperar em Deus, que nos oferece todas as verdadeiras riquezas para desfrutarmos. ¹⁸ Fala a eles para fazerem o bem, serem ricos em boas obras, generosos e dispostos a compartilhar. ¹⁹ Desse modo, eles guardarão para si mesmos tesouros, que são o bom fundamento para o que está por vir, de forma que tomem posse da verdadeira vida.

²⁰ Timóteo, protege o que te foi dado. Evita as conversas tolas e as discussões contraditórias que são chamadas falsamente de conhecimento. ²¹ Alguns proclamam essas coisas e por isso se desviam da fé. Que a graça seja convosco.

2 Timothy

Capítulo 1

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, de acordo com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, ² para Timóteo, filho amado: graça, misericórdia e paz de Deus o Pai e Cristo Jesus, nosso Senhor.

³ Eu agradeço a Deus, a quem eu sirvo desde meus antepassados com consciência limpa, porque lembro-me constantemente de ti nas minhas orações, noite e dia. ⁴ Recordando-me de tuas lágrimas desejo muito ver-te, para encher-me de alegria. ⁵ Lembro-me de tua fé genuína, que habitou primeiro na tua avó Loide e em tua mãe Eunice. E eu estou convencido de que essa fé também habita em ti.

⁶ Por essa razão, exorto-te que reacendas o dom de Deus, que está em ti pela imposição das minhas mãos. ⁷ Pois Deus não nos deu espírito de medo, mas de poder, de amor e de disciplina.

⁸ Então não te envergonhes do testemunho do nosso Senhor, nem de mim, Paulo, seu prisioneiro. Em vez disso, compartilha comigo o sofrimento pelo evangelho, de acordo com o poder de Deus. ⁹ Ele nos salvou e nos convocou com um chamado santo, não de acordo com nossas obras, mas de acordo com Seu próprio plano e graça, que Ele nos deu em Cristo Jesus, antes dos tempos terem começado. ¹⁰ Mas agora a salvação de Deus foi revelada através

do aparecimento do nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e trouxe à luz a vida sem fim, por meio do evangelho. ¹¹ Por causa disso, eu fui constituído pregador, apóstolo, e mestre.

¹² Por essa razão eu também sofro essas coisas. Mas eu não estou envergonhado; pois eu conheço Aquele em quem eu tenho crido, e eu estou certo de que é poderoso para guardar o que eu confiei a Ele até aquele dia. ¹³ Mantenha o padrão de palavras saudáveis que de mim escutaste, com a fé e o amor que estão em Cristo Jesus. ¹⁴ O bom depósito que Deus confiou a ti, guarda pelo Espírito Santo, que vive em nós.

¹⁵ Tu sabes que todos os que vivem na Ásia me abandonaram; nesse grupo estão Fígelo e Hermógenes. ¹⁶ Que o senhor conceda misericórdia para a família de Onesíforo, pois muitas vezes ele me animou, e não teve vergonha da minha prisão. ¹⁷ Em vez disso, quando eu estava em Roma, ele me procurou de modo diligente, e me achou. ¹⁸ O Senhor permita que ele ache misericórdia da parte Dele naquele dia. E tu sabes muito bem de quantas formas ele me ajudou em Éfeso.

Capítulo 2

¹ Tu, portanto, filho meu, sê fortalecido na graça que há em Cristo Jesus. ² E o que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, confia-o a pessoas fiéis e também capazes para ensinar a outros.

³ Sofre comigo, como um bom soldado de Cristo Jesus. ⁴ Nenhum soldado, enquanto serve se compromete com afazeres dessa vida, pois deseja agradar o seu superior. ⁵ Da mesma maneira, se alguém compete como um atleta, ele não é coroado se não competir segundo as regras.

⁶ É necessário que o agricultor que trabalha arduamente seja o primeiro a receber sua porção da colheita. ⁷ Compreende o que estou dizendo, pois o Senhor te dará entendimento em todas as coisas.

⁸ Lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressurreto dentre os mortos, segundo a minha mensagem do Evangelho, ⁹ pela qual eu sofro ao ponto de ser algemado como um criminoso. Mas a palavra de Deus não está algemada. ¹⁰ Portanto eu suporto todas as coisas por aqueles que são eleitos, para que eles também obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.

¹¹ Confiável é esta palavra: "Se morremos com Ele, também viveremos com Ele. ¹² Se perseveramos, também reinaremos com Ele. Se O negarmos, Ele também nos negará. ¹³ Se somos infiéis, Ele permanece fiel, pois não pode negar a Si mesmo."

¹⁴ Relembra-lhes continuamente dessas coisas. Adverte-os diante de Deus que não discutam sobre palavras, porque nisso nada há de proveitoso e sim destruição para os que ouvem. ¹⁵ Procura apresentar-te a Deus aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da Verdade.

¹⁶ Evita conversas profanas, as quais levam cada vez mais para a impiedade. ¹⁷ As palavras dos que assim agem se alastram como câncer. Entre eles estão Himeneu e Fileto, ¹⁸ homens que se desviaram da verdade. Eles dizem que a ressurreição já aconteceu e perturbam a fé de alguns.

¹⁹ Todavia, o firme fundamento de Deus permanece tendo este selo: "O Senhor conhece os que são Seus", e, "Todo aquele que pronuncia o nome do Senhor deve apartar-se da injustiça". ²⁰ Em um lar rico não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; alguns para uso honroso, outros para uso desonroso. ²¹ Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros será vaso para honra, consagrado, útil ao Mestre, e preparado para toda boa obra.

²² Fuja das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que invocam o Senhor de coração puro. ²³ Mas rejeita as questões tolas e ignorantes. Sabes que delas geram contendas.

²⁴ O servo do Senhor não deve contender. Em vez disso ele deve ser gentil para com todos, apto para ensinar, e paciente. ²⁵ Ele deve corrigir com mansidão aqueles que se opõem a ele. Talvez Deus lhes dê arrependimento para o conhecimento da verdade. ²⁶ Eles podem se tornar sóbrios novamente e escapar das armadilhas do diabo, tendo sido capturados por ele para a sua vontade.

Capítulo 3

¹ Mas saibas isto: nos últimos dias haverá tempos difíceis. ² Pois os homens serão egoístas, avarentos, orgulhosos, soberbos, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, profanos, ³ sem afeto natural, implacáveis, caluniadores, sem domínio próprio, violentos, inimigos do bem, ⁴ traidores, teimosos, arrogantes, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus.

⁵ Tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afasta-te desses. ⁶ Pois alguns deles são homens que entram em lares e capturam mulheres tolas, que estão cheias de pecado e que são guiadas por vários desejos. ⁷ Essas mulheres estão sempre aprendendo, mas nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade.

⁸ Do mesmo modo que Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também esses falsos mestres resistem à verdade; são homens de mente corrompida, reprovados quanto à fé. ⁹ Mas eles não irão muito longe, pois a tolice deles será óbvia para todos, igual à tolice desses dois homens.

¹⁰ Mas tu tens seguido os meus ensinamentos, conduta, propósito, fé, longanimidade, amor, paciência, ¹¹ perseguições, sofrimentos, e o que aconteceu comigo em Antioquia, Icônio e Listra. Suportei perseguições, e o Senhor me resgatou, tirando-me de todas elas. ¹² Aliás, todos os que querem viver de maneira piedosa em Cristo Jesus serão perseguidos. ¹³ Mas impostores e pessoas más se tornarão ainda piores, enganando e sendo enganados.

¹⁴ Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e aceitaste com fé; pois sabes de quem o aprendeste. ¹⁵ Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras, que são capazes de fazer-te sábio para salvação pela fé que está em Cristo Jesus.

¹⁶ Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensino, para repreensão, para correção, e para instruir na justiça; ¹⁷ de modo que o homem de Deus possa ser competente e capacitado para toda boa obra.

Capítulo 4

¹ Diante de Deus e de Jesus Cristo, que julgará os vivos e os mortos, e por causa de Sua manifestação e de Seu reino, eu te dou esta ordem solene: ² Prega a Palavra, insiste, quando isso for conveniente e quando não for. Reprova, repreende, exorta com toda paciência e ensino.

³ Pois o tempo chegará em que as pessoas não suportarão a sã doutrina. Em vez disso, elas ajuntarão para si mestres conforme suas próprias cobiças. Isso será tão agradável aos seus ouvidos, ⁴ que se afastarão da verdade e se voltarão para os mitos. ⁵ Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, sofre as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre o teu ministério.

⁶ Pois eu já estou sendo derramado como uma oferta. O tempo da minha partida chegou. ⁷ Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. ⁸ A coroa de justiça me foi reservada, aquela que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia; e não só para mim, mas também para todos aqueles que amam a Sua vinda.

⁹ Faz o teu melhor para vires a mim rapidamente, ¹⁰ pois Demas me abandonou. Tendo ele amado este presente mundo, partiu para Tessalônica. Crescente foi para Galácia, e Tito foi para Dalmácia.

¹¹ Somente Lucas está comigo. Busca Marcos e traze-o contigo, pois ele me é útil na obra. ¹² Enviei Tíquico para Éfeso. ¹³ Quando vieres, traz a capa que deixei em Trôade com Carpo, e também os livros, especialmente os pergaminhos.

¹⁴ Alexandre, aquele que trabalha com metais, fez muitos males contra mim. O Senhor irá retribuí-lo de acordo com suas ações. ¹⁵ Tu também deves proteger-te dele, porque ele resistiu fortemente às nossas palavras. ¹⁶ Na minha primeira defesa, ninguém permaneceu comigo, mas todos me abandonaram. Que isso não seja considerado contra eles.

¹⁷ Mas o Senhor permaneceu do meu lado e me fortaleceu, para que a proclamação fosse totalmente cumprida por mim, e para que todos os gentios pudessem ouvi-la. E eu fui resgatado da boca do leão. ¹⁸ O Senhor me libertará de toda ação maligna e me salvará para o Seu reino celestial. A Ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

¹⁹ Cumprimenta Prisca, Áquila e a casa de Onesíforo. ²⁰ Erasto ficou em Corinto, mas eu deixei Trófimo doente em Mileto. ²¹ Faz o teu melhor para vir antes do inverno. Êubulo te saúda, também o fazem Pudente, Lino, Cláudia, e todos os irmãos. ²² Que o Senhor esteja com o teu espírito. A graça esteja convosco.

Titus

Capítulo 1

¹ Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o conhecimento da verdade segundo a piedade,

² na confiança da vida eterna que o Deus, que não mente, prometeu antes dos tempos eternos. ³ E, em tempos devidos, Ele revelou a Sua Palavra, por meio da proclamação da mensagem, da qual fui incumbido, conforme a ordem de Deus, nosso Salvador,

⁴ a Tito, um verdadeiro filho segundo nossa fé em comum. Graça e paz de Deus Pai, e Cristo Jesus nosso Salvador. ⁵ Deixei-te com um propósito em Creta, para que pusesse em ordem as coisas pendentes, e constituísse presbíteros em cada cidade, assim como te ordenei.

⁶ O presbítero precisa ser irrepreensível, marido de uma só mulher, com filhos crentes, que não sejam acusados de ser perversos nem insubordinados. ⁷ É necessário que o bispo, como administrador de Deus, seja irrepreensível. Ele não deve ser arrogante, nem se irar facilmente, nem beber muito vinho, nem ser violento, e nem ser ganancioso.

⁸ Em vez disso, ele deve ser disposto a hospedar pessoas, ser bondoso, ser prudente, justo e santo, e que tenha domínio próprio. ⁹ Ele deve ser apegado ao ensino da Palavra, para que seja apto para encorajar fielmente na doutrina autêntica e também para refutar aqueles que a contradizem.

¹⁰ Pois existem muitos insubordinados, especialmente os da circuncisão, que enganam e guiam as pessoas na direção errada, cujas palavras são inúteis; ¹¹ Os quais é necessário silenciar. Eles ensinam aquilo que não deveriam ensinar, para obter benefício desonroso, destruindo famílias inteiras.

¹² Disse um profeta dentre eles: "Cretenses são sempre mentirosos, animais ruins e perigosos, ventres preguiçosos". ¹³ Esta afirmação é verdadeira, por isso corrija-os severamente para que eles possam ser sadios na fé.

¹⁴ Não dê atenção aos mitos judaicos, nem aos mandamentos de homens que se afastam da verdade.

¹⁵ Para aqueles que são puros, tudo é puro, mas para aqueles que são impuros e descrentes, nada é puro, porque até a mente e a consciência deles estão contaminadas. ¹⁶ Eles professam conhecer a Deus, mas O negam com suas ações. Eles são detestáveis e desobedientes e provam ser desqualificados para qualquer boa obra.

Capítulo 2

¹ Tu, porém, fala o que está de acordo com a sã doutrina. ² Os homens mais velhos devem ser moderados, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na perseverança.

³ As mulheres mais velhas, da mesma forma, devem viver de maneira reverente, não serem caluniadoras, nem escravas do vinho. Que elas ensinem o que é bom, ⁴ a fim de encorajar as mulheres mais jovens a serem equilibradas em seu pensar, a amarem os seus próprios maridos e seus filhos, ⁵ a serem sensatas, puras, boas donas de casa e sujeitas ao marido, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

⁶ Do mesmo modo, exorta os mais jovens a serem sensatos. ⁷ Em todas as coisas, apresenta-te como modelo de boas obras; ao ensinar, mostra pureza e dignidade, ⁸ use palavras sadias e irrepreensíveis, para que seja envergonhado todo aquele que tentar se opor a ti, não tendo nada de mal a dizer sobre nós.

⁹ Os escravos sejam em tudo obedientes aos seus senhores, satisfazendo-lhes em tudo, e não sejam respondões; ¹⁰ não roubem, mas mostrem que são bons e fiéis, a fim de honrarem, em tudo, a doutrina de Deus, nosso Salvador.

¹¹ Pois a graça de Deus manifestou-se para a salvação de todos os homens, ¹² e nos ensina a abandonarmos a impiedade e as paixões mundanas, a vivermos de maneira justa e piedosa no presente século, ¹³ aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus.

¹⁴ O qual Se deu a Si mesmo por nós, a fim de pagar o preço para nos libertar da iniquidade e nos tornar puros para Si mesmo, um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras.

¹⁵ Ensina essas coisas, exorta e repreende com toda a autoridade. E que ninguém te despreze.

Capítulo 3

¹ Lembra a eles que se submetam aos governantes e autoridades e os obedecem, para estarem prontos para toda boa obra; ² não injurieis a ninguém, evitai discutir, mostrai benevolência e humildade para com todas as pessoas.

³ Pois nós também, outrora, éramos sem juízo e desobedientes; éramos desgarrados e escravizados por várias paixões e prazeres; nós vivíamos na maldade e na inveja. Éramos detestáveis e rancorosos uns para com os outros.

⁴ Mas quando a bondade de Deus, nosso Salvador, e Seu amor para com a humanidade apareceu, ⁵ Ele nos salvou, lavando-nos mediante o novo nascimento, e renovando-nos pelo Espírito Santo, não pelas obras que havíamos feito em justiça, mas de acordo com a Sua misericórdia.

⁶ Deus ricamente derramou o Espírito Santo sobre nós, mediante o nosso Salvador Jesus Cristo, ⁷ de modo que, justificados pela Sua graça, nos tornemos herdeiros da esperança da vida eterna.

⁸ Fiel é a Palavra. Quero que fales confiantemente sobre essas coisas, de modo que aqueles que confiam em Deus possam pensar seriamente em praticar boas obras. Essas coisas são boas e proveitosas para todas as pessoas.

⁹ Mas, evita debates tolos, genealogias, contendas e debates sobre a lei. Essas coisas são sem valor e sem proveito.

¹⁰ Rejeita qualquer um que esteja causando divisões entre vós, depois de uma ou duas advertências, ¹¹ e sabe que tal pessoa desviou-se do caminho certo e está pecando e condenando a si mesma.

¹² Quando eu te enviar Artemas ou Tíquico, apressa-te, e vem até mim em Nicópolis, onde decidi passar o inverno.

¹³ Apressa-te e envia Zenas, o jurista, e Apolo, com todas as coisas que eles precisam.

¹⁴ Nosso povo deve aprender a se comprometer com as boas obras para atender às necessidades urgentes, de modo que não sejam infrutíferos.

¹⁵ Todos aqueles que estão comigo te saúdam. Saúda tu aqueles que nos amam na fé. Graça seja com todos vós.

Philemon

Capítulo 1

¹ Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, para Filemom, nosso amado amigo e cooperador de trabalho, ² e à nossa irmã Áfia, a Arquipo, nosso soldado companheiro, e à igreja que se reúne em tua casa. ³ Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, a todos vós.

⁴ Sempre agradeço ao meu Deus, lembrando-me de ti em minhas orações. ⁵ Tenho ouvido do amor e da fé que tens no Senhor Jesus e todos os santos. ⁶ Eu oro para que o compartilhar da tua fé seja efetivo para o conhecimento de todo bem que há em nós para com Cristo. ⁷ Por causa do teu amor, irmão, tenho tido muita alegria e consolo, porque o coração dos santos, por teu intermédio, tem sido reanimado.

⁸ Por isso, embora eu tenha toda a liberdade em Cristo para ordenar o que deves fazer, ⁹ em nome do amor prefiro solicitar; eu, Paulo, um homem velho e, agora, prisioneiro por causa de Cristo Jesus.

¹⁰ Eu peço a ti em favor de meu filho Onésimo, a quem gerei enquanto estava na cadeia. ¹¹ Pois ele, antes, foi inútil para ti; mas, agora, é útil, tanto para ti quanto para mim.

¹² Eu o envio de volta a ti, ele que é meu próprio coração. ¹³ Eu preferiria mantê-lo comigo, para que ele pudesse ajudar-me, em teu lugar, enquanto sou prisioneiro por causa do Evangelho.

¹⁴ Entretanto, não quis fazer nada sem o teu consentimento, para que a tua bondade não fosse por obrigação, mas de livre vontade. ¹⁵ Talvez por isso ele tenha sido separado de ti por um momento, para que o tivesses de volta definitivamente, ¹⁶ não como um escravo; mas, melhor que um escravo, um amado irmão, especialmente de mim e, mais ainda, de ti, tanto na carne quanto no Senhor.

¹⁷ Então, se tu me consideras companheiro, recebe-o como a mim mesmo. ¹⁸ Se ele te prejudicou ou deve algo a ti, coloca isso em minha conta. ¹⁹ Eu, Paulo, escrevo isto com minha própria mão: eu te pagarei, sem mencionar que me deves até a ti mesmo. ²⁰ Sim, irmão, que eu receba de ti esse favor, pelo Senhor. Reconforta o meu coração em Cristo.

²¹ Confiado em tua obediência, estou escrevendo a ti, sabendo que farás ainda mais do que estou pedindo. ²² Ao mesmo tempo, prepara um quarto de hóspedes para mim, pois espero que, por meio de vossas orações, eu vos seja restituído.

²³ Saúda-te Epafra, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, ²⁴ e também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores de trabalho. ²⁵ A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

Hebrews

Capítulo 1

¹ Há muito tempo, Deus falou aos nossos antepassados por meio de profetas, por muitas vezes e de várias formas.

² Mas, nestes últimos dias, Ele nos falou por meio do Filho, a quem constituiu como herdeiro de todas as coisas e por intermédio de quem também criou o universo. ³ Ele é o resplendor da glória de Deus, a verdadeira expressão de Sua essência. Ele tudo sustenta pela palavra do Seu poder. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, Ele sentou-se no Céu à direita da Majestade,

⁴ tornou-se tão superior aos anjos que herdou um nome mais excelente do que o deles. ⁵ De fato, para qual dos anjos disse Deus: "Tu és meu filho; Eu hoje te gerei"? E, ainda: "Eu lhe serei Pai, e Ele me será Filho"?

⁶ Porém, quando Deus enviou ao mundo Seu Primogênito, Ele diz: "Todos os anjos de Deus devem adorá-Lo". ⁷ Ainda em relação aos anjos, Deus declara: "É Ele quem faz de Seus anjos ventos e de Seus ministros chamas de fogo".

⁸ Mas, em relação ao Filho, diz: "Teu trono, Deus, permanece para todo o sempre; e o cetro de Teu Reino é o cetro de justiça. ⁹ Amaste a justiça e odiaste a injustiça; portanto, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com o óleo de alegria, mais que a Teus companheiros.

¹⁰ No princípio, ó Senhor, Tu estabeleceste a fundação da terra; os céus são obras de Tuas mãos. ¹¹ Eles perecerão, mas Tu permaneces. Eles se gastarão como roupas. ¹² Tu os enrolarás como um manto e como roupas os mudarás. Mas Tu és o mesmo, e Teus anos não terão fim".

¹³ Mas para quais dos anjos Deus, porventura, em algum momento, disse: "Senta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos um estrado para os teus pés"? ¹⁴ Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para cuidar daqueles que herdarão a salvação?

Capítulo 2

¹ Portanto, devemos prestar mais atenção ao que nós temos ouvido, para que de maneira alguma nos apartemos disso.

² Pois, se a palavra falada pelos anjos se tornou firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa punição, ³ como escaparemos se negligenciarmos tão grande salvação? Salvação esta que tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada a nós pelos que a ouviram. ⁴ Testemunhando Deus juntamente com eles, por meio de sinais, maravilhas e vários milagres e ainda por dons do Espírito Santo, distribuídos de acordo com a Sua vontade.

⁵ Pois não foi a anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, do qual estamos falando. ⁶ Mas, em certo lugar, alguém testemunhou, dizendo: "O que é o homem, para que dele Te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites?"

⁷ Tu o fizeste um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste. ¹ ⁸ Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés". Pois ao sujeitar todas as coisas a ele, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Porém, agora, ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele.

⁹ Contudo, temos visto Aquele que se fez um pouco menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem. ¹⁰ Porque convinha a Deus, para quem e por meio de quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse o Autor da salvação deles, por meio de sofrimentos.

¹¹ Pois, tanto o que santifica quanto os que são santificados, todos vêm de uma só fonte, Deus. Por essa razão, Aquele que os santifica não Se envergonha de lhes chamar irmãos. ¹² Ele diz: "Proclamarei o Teu nome para os meus irmãos; cantarei a Teu respeito no meio da congregação".

¹³ E de novo Ele diz: "Nele confiarei". E novamente: "Veja, aqui estou Eu e os filhos que Deus Me deu". ¹⁴ Portanto, visto que os filhos de Deus compartilham carne e sangue, Jesus também compartilhou a mesma coisa, ou seja, por meio da morte Ele destruiu aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo. ¹⁵ E, assim, Ele libertou todos aqueles que, por medo da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

¹⁶ Pois, certamente, não está preocupado em socorrer aos anjos, mas Ele socorre a descendência de Abraão. ¹⁷ Portanto, foi necessário que Ele fosse como Seus irmãos em todos os sentidos, para que se tornasse o Sumo Sacerdote misericordioso e fiel das coisas de Deus e, assim, fazer propiciação pelos pecados do povo. ¹⁸ Como Jesus sofreu, tendo sido tentado, Ele é capaz de ajudar aqueles que também estão sendo tentados.

¹ Algumas versões antigas adicionam: e o constituíste sobre as obras das tuas mãos .

Capítulo 3

¹ Por isso, irmãos santos, companheiros de vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote de nossa confissão, Jesus. ² Ele foi fiel a Deus que O constituiu, assim como também Moisés foi fiel em toda a casa de Deus. ³ Pois Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, porque aquele que constrói a casa tem maior honra do que a própria casa em si. ⁴ Pois toda casa é construída por alguém, mas o construtor de tudo é Deus.

⁵ Por um lado, Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, para dar testemunho a respeito das coisas que seriam ditas no futuro. ⁶ Por outro lado, Cristo, sendo Filho, está acima da casa de Deus, que somos nós, se mantivermos firmes a ousadia e exaltação da nossa esperança.

⁷ Portanto, é como diz o Espírito Santo: "Hoje, se a voz Dele ouvirdes, ⁸ não endureçais os vossos corações como na rebelião, no tempo de provações no deserto.

⁹ Isso aconteceu quando vossos pais se rebelaram, testando-Me; e quando, durante quarenta anos, eles viram os Meus feitos. ¹⁰ Mas Eu fiquei irado com aquela geração. Eu disse: 'Eles têm sido guiados por seus próprios corações, e não têm conhecido os Meus caminhos.' ¹¹ Assim é que Eu jurei na Minha ira: 'eles jamais entrarão no Meu descanso'".

¹² Sede cuidadosos, irmãos, para que não haja em vosso meio coração perverso de incredulidade, um coração que se afasta do Deus vivo. ¹³ Mas encorajai-vos mutuamente cada dia, e também no dia chamado "hoje", para que ninguém entre vós seja endurecido pelo engano do pecado.

¹⁴ Pois nos tornamos participantes de Cristo se guardarmos firmes até o fim a confiança que tivemos Nele desde o início. ¹⁵ Sobre isso se diz: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como foi na rebelião".

¹⁶ Pois quem foram os que tendo ouvido a Deus, se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés? ¹⁷ E com quais Deus Se irritou por quarenta anos? Não foram com os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto? ¹⁸ E a quem Ele jurou que não entraria no Seu descanso, senão aos que Lhe desobedeceram? ¹⁹ Vemos pois, que eles não puderam entrar no Seu descanso, por causa da incredulidade.

Capítulo 4

¹ Portanto, sejamos cautelosos para que nenhum de vós pareça ter falhado em alcançar a promessa, deixada para vós, de entrar no descanso de Deus. ² Pois, recebemos as boas novas assim como eles, mas a mensagem não beneficia aqueles que a ouviram sem nela depositar a sua fé.

³ Porque nós, os que cremos, somos aqueles que entraremos neste descanso, assim como foi dito: "Conforme jurei em minha ira, eles jamais entrarão no Meu descanso". Embora, as Suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo, ⁴ pois Ele disse, em algum lugar, a respeito do sétimo dia: "Deus descansou no sétimo dia de todas as Suas obras". ⁵ Novamente, disse: "Eles não entrarão no Meu descanso".

⁶ Entretanto, como o descanso de Deus ainda está reservado para alguns entrarem, e uma vez que muitos Israelitas que ouviram as boas novas a respeito do Seu descanso não entraram por causa da desobediência, Deus novamente reservou um dia específico, chamado "Hoje". ⁷ Ele estabeleceu esse dia quando falou por meio de Davi, como já havia dito anteriormente: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração".

⁸ Pois, se Josué tivesse lhes dado descanso, Deus não vos teria falado acerca de outro dia. ⁹ Por isso, ainda existe um descanso sabático para o povo de Deus. ¹⁰ Porque aqueles que entram no descanso de Deus, descansam de suas obras, assim como Deus descansou das Suas. ¹¹ Portanto, esforçai-vos para entrar nesse descanso, a fim de que ninguém caia no mesmo tipo de desobediência que eles caíram.

¹² Porque a Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada do que uma espada de dois gumes, a qual penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas, apta para discernir as intenções e pensamentos do coração. ¹³ Nenhuma criatura está escondida diante de Seus olhos. Ao contrário, tudo está revelado e exposto diante dos olhos Daquele a quem deveremos prestar contas.

¹⁴ Tendo, então, um grande Sumo Sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o filho de Deus, apeguemo-nos firmemente à nossa confissão. ¹⁵ Pois, nós não temos um sumo sacerdote que não se compadeça de nossas fraquezas, mas, Aquele que foi tentado assim como nós, exceto pelo fato de Ele não ter pecado. ¹⁶ Aproximemo-nos com ousadia ao trono da graça, para recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajudar-nos em tempo de necessidade.

Capítulo 5

¹ Pois todo sumo sacerdote, escolhido dentre o povo, é nomeado para agir em favor do povo nas coisas concernentes a Deus, para oferecer tanto ofertas quanto sacrifícios pelos pecados. ² Ele é capaz de tratar com brandura os ignorantes e os que erram, pois ele também está cercado de fraquezas. ³ Por causa disso, ele também precisa oferecer sacrifícios pelos seus próprios pecados, assim como o faz pelos pecados do povo.

⁴ E nenhum homem toma essa honra para si mesmo, mas é chamado por Deus, tal como Arão foi. ⁵ Assim, Cristo também não honrou a Si mesmo, fazendo-Se sumo sacerdote, mas Aquele que Lhe disse: "Tu és Meu Filho; hoje Eu Te gerei".

⁶ Conforme também está escrito: "Tu és Sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque".

⁷ Durante os dias de Sua carne, Ele ofereceu orações e súplicas, clamando com lágrimas Àquele que era capaz de salvá-Lo da morte. Por causa da Sua piedade, Ele foi ouvido. ⁸ Embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu.

⁹ Tendo sido aperfeiçoado, tornou-se fonte da salvação eterna para todos que O obedecem, ¹⁰ sendo designado por Deus como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque. ¹¹ Acerca disso, temos muito a dizer, mas é difícil de explicar porque sois lentos para ouvir.

¹² Embora a esta altura vós já deveríeis ser mestres, ainda é necessário que alguém vos ensine os princípios básicos da Palavra de Deus. Vós necessitais de leite, não de alimento sólido. ¹³ Pois todo aquele que bebe apenas leite é inexperiente na palavra da justiça porque é um bebê. ¹⁴ Por outro lado, a comida sólida é para adultos, aqueles que, pela prática, têm o entendimento treinado para discernir o bem e o mal.

Capítulo 6

¹ Então, deixando o que primeiramente aprendemos acerca da Palavra de Cristo, devemos prosseguir para maturidade. Não lançando, outra vez, o fundamento do arrependimento das obras mortas e da fé em Deus, ² nem o fundamento do ensino sobre batismos, imposição de mãos, a ressurreição dos mortos e o juízo eterno. ³ Nós também faremos essas coisas, se Deus permitir.

⁴ Por isso, é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram do dom celestial, se tornaram participantes do Espírito Santo, ⁵ provaram da boa palavra de Deus, dos poderes dos tempos vindouros ⁶ e que depois caíram; é impossível restaurá-los novamente para o arrependimento. Isto porque crucificaram para si mesmos, outra vez, o próprio Filho de Deus, fazendo Dele um objeto de vergonha pública.

⁷ Porque a terra que absorve a chuva que cai e que produz colheita útil para aqueles que nela trabalham, recebe a bênção de Deus. ⁸ Mas, se produz espinhos e abrolhos, é inútil e está perto de ser amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

⁹ Mas nós estamos convencidos de coisas melhores acerca de vós, amados, coisas concernentes à salvação, ainda que falemos dessa forma. ¹⁰ Pois Deus não é injusto para esquecer o vosso trabalho e o amor que vós demonstrastes pelo Seu nome, no qual vós servistes aos santos e continuastes a fazê-lo.

¹¹ E desejamos grandemente que cada um de vós mostreis o mesmo zelo até o fim, com completa certeza da esperança. ¹² Não vos torneis preguiçosos, mas imitadores dos que, por meio da fé e paciência, herdaram as promessas.

¹³ Porque quando Deus fez a Sua promessa para Abraão, por não ter ninguém maior do que Ele por quem jurar, jurou por Si mesmo. ¹⁴ Ele disse: "Eu certamente te abençoarei e te multiplicarei grandemente". ¹⁵ Dessa forma, Abraão obteve o que lhe foi prometido após ter esperado pacientemente.

¹⁶ Pois as pessoas juram por alguém maior do que elas, e em todas as suas disputas, os seus juramentos são uma confirmação. ¹⁷ Quando Deus decidiu mostrar, mais claramente, para os herdeiros da promessa a qualidade imutável do seu propósito, Ele o garantiu com um juramento. ¹⁸ Ele o fez por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta; para que nós, que saímos em busca de refúgio, pudéssemos ter forte encorajamento para apegar-nos firmemente na esperança que nos foi proposta.

¹⁹ A qual temos como âncora segura e firme de nossas almas e que penetra além do véu, ²⁰ onde Jesus, como nosso precursor, entrou em nosso lugar, tornando-se Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Capítulo 7

¹ Este Melquisedeque, rei de Salém, é de fato sacerdote do Deus Altíssimo. Ele encontrou-se com Abraão quando este retornava da matança dos reis, e o abençoou. ² Foi a ele que Abraão deu o dízimo de tudo. Seu nome "Melquisedeque" significa "Rei de Justiça" e também "Rei de Salém", ou seja, "Rei de Paz". ³ Ele não tem pai, nem mãe, nem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida. Feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

⁴ Vede quão grande era esse homem visto que o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos melhores despojos. ⁵ Por um lado, os descendentes de Levi que recebem o sacerdócio, têm um mandamento segundo a Lei para recolherem os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, que também descendem de Abraão. ⁶ Mas, por outro, Melquisedeque, que não era descendente de Levi, recebeu dízimos de Abraão e o abençoou, o qual tinha as promessas.

⁷ Não há como negar que o inferior é abençoado pelo superior. ⁸ Neste caso, são homens mortais que recolhem os dízimos; ao passo que Melquisedeque, que recebeu o dízimo de Abraão, afirma-se que vive. ⁹ E, de certa forma, até Levi, que recebeu dízimos, também pagou dízimos através de Abraão, ¹⁰ pois ele ainda não havia sido gerado, quando Abraão se encontrou com Melquisedeque.

¹¹ Portanto se a perfeição fora alcançada pelo sacerdócio levítico (pois nele se apoia a lei dada ao povo), que necessidade haveria de outro sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não segundo a ordem de Arão? ¹² Pois quando o sacerdócio é alterado, a lei também precisa ser alterada.

¹³ Ora, Aquele a quem aqui se refere o texto pertence a outra tribo, da qual nenhum homem jamais serviu no altar. ¹⁴ É conhecido que o nosso Senhor é descendente de Judá, tribo a respeito da qual Moisés nada diz quando se trata de sacerdotes.

¹⁵ E isto fica mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, se constitui um outro sacerdote; ¹⁶ não foi segundo a lei de descendência carnal que Ele se tornou um sacerdote, mas, em vez disso, conforme o poder de uma vida indestrutível. ¹⁷ Pois a Escritura testifica a respeito Dele: "Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".

¹⁸ Portanto o antigo mandamento está anulado porque era fraco e sem proveito; ¹⁹ de fato, a Lei nada aperfeiçoou. No entanto, uma melhor esperança foi introduzida, pela qual nos aproximamos de Deus.

²⁰ E isso não aconteceu sem que houvesse um juramento. Por um lado, aqueles recebiam o sacerdócio sem prestar juramento; ²¹ por outro, Este, Jesus, tornou-se Sacerdote com juramento Daquele que disse: "O Senhor jurou e não voltará atrás: 'Tu és Sacerdote para sempre'".

²² Neste sentido, Jesus se tornou a garantia de uma aliança superior. ²³ Ora, aqueles se tornam sacerdotes em maior número, mas são impedidos pela morte de continuar. ²⁴ Entretanto, porque Jesus vive para sempre, o Seu sacerdócio é permanente.

²⁵ Por isso, Ele também pode salvar completamente aqueles que, por meio Dele, se chegam a Deus; vivendo sempre para interceder por eles. ²⁶ Pois tal Sumo Sacerdote nos convinha: santo, imaculado, inocente, puro, separado dos pecadores, e que foi exaltado acima dos céus.

²⁷ Diferentemente dos outros sumos sacerdotes, Ele não precisa oferecer sacrifícios diários, primeiro por seus próprios pecados, e depois pelos pecados do povo. Ele já fez isso uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu. ²⁸ A Lei estabeleceu como sumos sacerdotes homens sujeitos à fraquezas; mas, a palavra do juramento, que veio após a Lei, elegeu o Filho, perfeito para sempre.

Capítulo 8

¹ O essencial do que estamos dizendo é que temos um Sumo Sacerdote, que Se assentou à destra do trono da Majestade nos céus; ² Ele é um servo do Santo Lugar e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor construiu, não o homem.

³ Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dádivas como sacrifícios. Por esse motivo, era necessário que ele tivesse algo para oferecer. ⁴ Se Cristo estivesse na terra, Ele não seria sacerdote, uma vez que existem aqueles que oferecem as dádivas de acordo com a Lei. ⁵ O serviço que prestam é cópia e sombra das coisas celestiais, da mesma forma que Moisés foi avisado por Deus, quando ele estava para construir o tabernáculo: "Vê que faças tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte".

⁶ Mas, agora, Cristo obteve um ministério superior, porque Ele é o Mediador de uma aliança melhor, a qual foi estabelecida sobre promessas melhores. ⁷ Pois, se a primeira aliança não tivesse defeito, não seria necessário buscar uma segunda.

⁸ Pois quando Deus repreendeu o Seu povo, disse: "Eis que virão dias", diz o Senhor, "em que Eu farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. ⁹ Ela não será igual à aliança que Eu fiz com seus ancestrais, nos dias em que os peguei pela mão, para guiá-los para fora da terra do Egito. Porque eles não permaneceram na Minha aliança, e Eu não dei mais atenção a eles", diz o Senhor.

¹⁰ "Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel, após aqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei a Minha Lei em suas mentes e também a escreverei em seus corações. Serei o seu Deus e eles serão o Meu povo.

¹¹ Não mais ensinará cada um ao seu vizinho e cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conhece ao Senhor'; porque todos Me conhecerão, do menor ao maior deles. ¹² Pois, mostrarei misericórdia para com os seus atos de injustiça e não Me lembrarei mais dos seus pecados".

¹³ Ao dizer "nova," Ele tornou a primeira aliança ultrapassada; e o que está ultrapassado está prestes a desaparecer.

Capítulo 9

¹ Ora, a primeira aliança tinha preceitos para o culto e o seu santuário terrestre. ² Pois um tabernáculo foi preparado, cuja parte anterior, onde estavam o candelabro, a mesa e os pães consagrados, era chamado de Santo Lugar.

³ E, por trás da segunda cortina, havia outra sala, chamada de Santo dos Santos, ⁴ que tinha um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, completamente coberta de ouro. Dentro dela havia um jarro de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança. ⁵ Acima da arca, querubins da glória cobrindo o propiciatório. Dessas coisas, não podemos, agora, falar em detalhes.

⁶ Depois dessas coisas terem sido preparadas, os sacerdotes regularmente entram na sala anterior do tabernáculo, a fim de ministrarem. ⁷ Porém, na segunda sala, somente o Sumo Sacerdote entra, uma vez por ano, e não sem sangue, que ele oferece por si mesmo e pelos pecados de ignorância do povo.

⁸ O Espírito Santo quis mostrar que o caminho do Santíssimo Lugar não poderia ser revelado, enquanto o primeiro tabernáculo permanecesse. ⁹ Essa é uma ilustração para o tempo presente. Ambos, as ofertas e os sacrifícios que agora estão sendo oferecidos, não são capazes de aperfeiçoar a consciência de quem cultua; ¹⁰ os quais são apenas de ordenanças da carne, relativas a comida, a bebida e a diversas lavagens cerimoniais, até que a nova ordenança pudesse ser colocada no lugar.

¹¹ Mas Cristo veio como Sumo Sacerdote dos bens futuros, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos humanas, isto é, não deste mundo criado, ¹² nem mediante sangue de cabrito e novilhos, mas pelo sangue de Cristo, que entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido nossa eterna redenção.

¹³ Porque, se o sangue de cabritos e de touros e a aspersão das cinzas de uma novilha sobre aqueles que estão impuros os separam para Deus, tornando seus corpos puros, ¹⁴ muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, ofereceu a Si mesmo sem defeito para Deus, limpará nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo! ¹⁵ Por essa razão, Ele é Mediador de uma nova aliança, por meio de Sua morte, para remir os pecados daqueles debaixo da primeira aliança, para que os chamados possam receber a promessa da herança eterna.

¹⁶ Pois, onde existe um testamento, é necessário provar a morte do testador; ¹⁷ porque um testamento só é válido mediante a morte, sendo sem validade enquanto o testador viver.

¹⁸ Portanto, nem mesmo a primeira aliança foi estabelecida sem sangue. ¹⁹ Pois quando Moisés tinha dado todo o mandamento da Lei para todas as pessoas, ele pegou o sangue de novilhos e de cabritos, com água, lã vermelha e hissopo, e aspergiu sobre o próprio livro e sobre todo o povo, ²⁰ dizendo: "Este é o sangue da aliança, a qual Deus vos ordenou".

²¹ Da mesma maneira, ele aspergiu com sangue o tabernáculo e todas as vasilhas usadas no culto sacerdotal. ²² E, de acordo com a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

²³ Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com o sacrifício desses animais; porém, as coisas celestiais, em si mesmas, devem ser purificadas com um sacrifício muito melhor. ²⁴

Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, o qual é uma cópia do verdadeiro; mas, sim, no próprio céu, onde agora comparece na presença de Deus por nós.

²⁵ Ele não entrou lá para Se oferecer muitas vezes, como o faz um sumo sacerdote, que entra no Santo dos Santos, ano após ano, com o sangue alheio. ²⁶ Se assim fosse, então seria necessário que Ele sofresse muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora, somente uma vez, ao se cumprirem os tempos, é que Ele foi revelado para remover o pecado por meio de Seu próprio sacrifício.

²⁷ Assim como toda pessoa está destinada a morrer uma só vez, e depois disso vem o juízo, ²⁸ também Cristo, o qual foi oferecido uma só vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá uma segunda vez, sem pecado, para a salvação daqueles que por Ele esperam.

Capítulo 10

¹ Pois a Lei é apenas uma sombra dos bens futuros, não as formas reais dessas coisas em si. Ela nunca pode tornar perfeitos os que se aproximam de Deus, através dos mesmos sacrifícios que os sacerdotes oferecem continuamente ano após ano. ² Do contrário, aqueles sacrifícios não teriam deixado de serem oferecidos? Nesse caso, se tivessem sido limpos de uma vez por todas, os que prestam culto não teriam mais consciência do pecado.

³ Mas, com aqueles sacrifícios, há uma lembrança dos pecados ano após ano. ⁴ Pois é impossível que o sangue de touros e de cabritos tire os pecados.

⁵ Por isso, quando Cristo entrou no mundo, disse: "Não desejaste sacrifícios e ofertas, mas um corpo que preparaste para Mim. ⁶ Não tiveste prazer com holocaustos nem com sacrifícios pelos pecados. ⁷ Então eu disse: "Eis aqui estou, ó Deus, para fazer a Tua vontade, como está escrito nos pergaminhos a Meu respeito".

⁸ Primeiro Ele disse: "Tu não desejaste nem sacrifícios, nem ofertas, nem holocaustos, nem sacrifícios pelos pecados. Nem tiveste prazer neles". Esses são os sacrifícios oferecidos de acordo com a Lei. ⁹ Então Ele disse: "Eis aqui estou para fazer a Tua vontade". Ele remove a primeira prática a fim de estabelecer a segunda. ¹⁰ E, por essa vontade, temos sido santificados através da oferta do corpo de Jesus Cristo de uma vez por todas.

¹¹ Por um lado, todo sacerdote permanece, dia após dia, ministrando, sempre oferecendo os mesmos sacrifícios, embora eles nunca possam tirar os pecados. ¹² Por outro lado, Cristo ofereceu um sacrifício pelos pecados para sempre, e assentou-se à direita de Deus. ¹³ E então espera até que seus inimigos sejam postos por estrado dos Seus pés. ¹⁴ De fato, por uma única oferta, Ele aperfeiçoou, para sempre, aqueles que estão sendo santificados.

¹⁵ E o Espírito Santo também nos dá testemunho, após ter dito: ¹⁶ Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei as Minhas leis em seus corações e as increverei em sua mente.

¹⁷ Não lembrarei mais dos seus pecados e de suas iniquidades". ¹⁸ E se há perdão para isso, já não há necessidade de qualquer sacrifício pelo pecado.

¹⁹ Portanto, irmãos, temos confiança para entrar no Santíssimo Lugar pelo sangue de Jesus. ²⁰ Esse é o novo e vivo caminho que Ele abriu para nós através do véu, isto é, pela Sua carne. ²¹ E, porque temos um Grande Sacerdote sobre a casa de Deus, ²² aproximemo-nos com um verdadeiro coração, em plena certeza de fé, tendo os nossos corações sido purificados de uma má consciência e os nossos corpos lavados com água pura.

²³ Também seguremos firmemente a confissão da nossa esperança, sem vacilar, porque Deus, que prometeu, é fiel.

²⁴ Consideremos uns aos outros para nos motivarmos ao amor e às boas obras. ²⁵ Não deixemos de congregar-nos, como alguns têm feito. Em vez disso, encorajemos uns aos outros quanto mais vedes que o dia está próximo.

²⁶ Porque se nós pecarmos deliberadamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não existe mais um sacrifício pelos pecados. ²⁷ Em vez disso, há apenas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que consumirá os inimigos de Deus.

²⁸ Qualquer um que rejeita a Lei de Moisés, diante da confirmação de duas ou três testemunhas, morre sem misericórdia. ²⁹ Que punição mais severa merece aquele que tenha pisado o Filho de Deus, alguém que tratou o sangue da aliança como impuro, o sangue pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

³⁰ Nós conhecemos Aquele que disse: "A vingança pertence a Mim, Eu a retribuirei". E novamente: "O Senhor julgará o Seu povo". ³¹ É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo!

³² Mas lembrai-vos dos dias anteriores, depois que fostes iluminados, como suportastes uma grande luta no sofrimento. ³³ Fostes expostos publicamente, ridicularizados por insultos e perseguições, e fostes participantes com aqueles que assim foram tratados com tal sofrimento. ³⁴ Pois tivestes compaixão daqueles que eram prisioneiros e aceitastes com alegria a tomada de vossas posses, sabendo que possuíis um patrimônio melhor e permanente.

³⁵ Então, não lanceis fora a vossa confiança, na qual tendes uma grande recompensa. ³⁶ Pois precisais de paciência para que, depois de terdes feito a Sua vontade, possais receber o que Deus vos tem prometido. ³⁷ "Pois, em muito pouco tempo, Aquele que está vindo virá e não tardará.

³⁸ O Meu justo viverá pela fé. Caso ele volte atrás, Eu não terei prazer nele". ³⁹ Mas nós não somos daqueles que voltam atrás, para destruição, mas daqueles que têm fé para preservar nossa alma.

Capítulo 11

¹ Agora, a fé é a certeza sobre as coisas que se esperam. É a prova sobre fatos que não se veem. ² Pois, pela fé, os antepassados obtiveram bom testemunho. ³ Pela fé, entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do que se vê.

⁴ Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim, através do qual foi aprovado como justo, e Deus testemunhou sobre ele por causa das suas ofertas. E pela fé Abel ainda fala, embora esteja morto.

⁵ Foi pela fé que Enoque foi trasladado de maneira que não viu a morte. "Ele não foi achado, porquanto Deus o tomou". Pois, antes de ser trasladado, obteve testemunho de ter agradado a Deus. ⁶ Sem fé é impossível agradar a Deus. Por isso, é necessário que aquele que se aproxima de Deus acredite que Ele existe e que recompensa os que O buscam.

⁷ Foi pela fé que Noé, sendo instruído por Deus sobre coisas que ainda não se viam, com reverência a Deus, construiu a arca para salvar sua casa. Fazendo isso, condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem por meio da fé.

⁸ Foi pela fé que Abraão, quando foi chamado, obedeceu e saiu para um lugar o qual iria receber como herança. Ele saiu, sem saber para onde estava indo. ⁹ Foi pela fé que peregrinou na terra da promessa como um estrangeiro. Ele viveu em tendas com Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa. ¹⁰ Isso porque ele estava olhando para a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus.

¹¹ Foi pela fé que Sara, embora sendo estéril, recebeu o poder de conceber. Isso aconteceu ainda que já estivesse em idade avançada, pois considerou fiel Aquele que lhe fez a promessa. ¹² Portanto, desse homem, que estava amortecido, nasceu tão numerosa multidão, quanto as estrelas do céu e incontáveis como os grãos de areia da praia.

¹³ Todos esses morreram na fé sem receber as promessas, vendo-as, saudando-as de longe e confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. ¹⁴ Para aqueles que dizem tais coisas, fica claro que estão buscando uma pátria.

¹⁵ Se tivessem lembrado da terra que deixaram, teriam tempo para voltar. ¹⁶ Mas eles desejaram uma pátria melhor, isto é, a celestial. Portanto, Deus não está envergonhado de ser chamado Deus deles, pois preparou-lhes uma cidade.

¹⁷ Foi pela fé que Abraão, quando foi testado, ofereceu Isaque, seu primogênito, aquele sobre o qual recebeu a promessa. ¹⁸ Foi para ele que isto foi dito: "Em Isaque serão chamados os teus descendentes". ¹⁹ Abraão considerou que Deus era poderoso para o levantar dentre os mortos e, figuradamente, o recebeu de volta.

²⁰ Foi pela fé que Isaque abençoou a Jacó e a Esaú acerca de coisas por vir. ²¹ Foi pela fé que Jacó, quando estava morrendo, abençoou cada um dos filhos de José e, inclinado sobre a ponta do seu bordão, adorou. ²² Foi pela fé que José, quando estava próximo do seu fim, falou do êxodo dos filhos de Israel do Egito e deu ordens acerca de seus ossos.

²³ Foi pela fé que Moisés, quando nasceu, foi escondido, por três meses, pelos seus pais, porque viram que o menino era formoso. Eles não temeram ao decreto do rei. ²⁴ Foi pela fé que Moisés, após ter crescido, recusou-se a ser chamado filho da filha de Faraó. ²⁵ Mas ele escolheu sofrer com o povo de Deus, ao invés de aproveitar os prazeres do pecado por algum tempo. ²⁶ Ele considerou que a desonra de Cristo era uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque tinha fixado os seus olhos na recompensa.

²⁷ Foi pela fé que Moisés deixou o Egito. Ele não temeu a ira do rei, pois suportou como quem vê aquele que é invisível. ²⁸ Foi pela fé que ele celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.

²⁹ Foi pela fé que eles atravessaram pelo mar vermelho como em terra seca. Quando os Egípcios tentaram fazer isso, foram engolidos. ³⁰ Foi pela fé que as muralhas de Jericó caíram, após terem sido rodeadas por sete dias. ³¹ Foi pela fé que Raabe, a prostituta, não pereceu com os desobedientes, porquanto recebeu os espias com paz.

³² E o que mais posso dizer? Me faltará tempo para falar sobre Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas. ³³ Os quais, pela fé, conquistaram reinos, praticaram justiça e receberam promessas. Fecharam a boca de leões, ³⁴ extinguiram o poder do fogo, escaparam do fio da espada, foram fortalecidos nas fraquezas, tornaram-se poderosos na guerra e puseram em fuga exércitos estrangeiros.

³⁵ Mulheres receberam os seus mortos de volta pela ressurreição. Outros foram torturados, não aceitando o livramento para que obtivessem uma melhor ressurreição. ³⁶ Outros experimentaram zombarias e açoites, e até mesmo algemas e prisões. ³⁷ Foram apedrejados, serrados ao meio e mortos a fio da espada. Andaram cobertos

com peles de ovelhas e cabras, necessitados, afligidos e maltratados. ³⁸ O mundo não era digno deles. Eles andaram errantes pelo deserto, montanhas, cavernas e buracos da terra.

³⁹ Embora todos estes obtivessem bom testemunho por causa da sua fé, não receberam a promessa. ⁴⁰ Pois Deus planejou algo melhor para nós, para que conosco fossem aperfeiçoados.

Capítulo 12

¹ Portanto, uma vez que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, rejeitemos todo o peso e o pecado que facilmente nos assedia. Corramos pacientemente a corrida que está diante de nós ² e fixemos os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé. Em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezou a vergonha e se assentou à direita do trono de Deus. ³ Considerai, pois, Aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra Si, para que vós não vos canseis e desanimeis.

⁴ Vós ainda não resististes até ao sangue na luta contra o pecado; ⁵ e vós esquecestes a exortação, a qual vos foi dirigida como a filhos: "Meu Filho, não desprezes a correção do Senhor, nem desanimes quando estiveres sendo corrigido por Ele". ⁶ Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo o filho a quem Ele acolhe.

⁷ Suportai o sofrimento como forma de correção; Deus vos trata como filhos, pois qual é o filho a quem o pai não corrige? ⁸ Mas, se estais sem correção, da qual todos são participantes, então vós sois filhos ilegítimos e não filhos Dele.

⁹ Além disso, tínhamos pais segundo a carne, que nos corrigiam e nós os respeitávamos. Não deveríamos mais ainda obedecer ao nosso Pai espiritual e assim viver? ¹⁰ Por um lado, nossos pais nos corrigiam por alguns dias como lhes parecia certo. Mas, por outro lado, Deus nos corrige para o nosso bem, para que possamos participar da Sua santidade. ¹¹ Toda correção, no momento, não parece motivo de alegria, mas de tristeza. No entanto, mais tarde, produz fruto pacífico de justiça, para aqueles que têm sido por ela exercitados.

¹² Portanto, fortalecei as vossas mãos cansadas e os joelhos fracos; ¹³ fazei caminhos retos para os pés, para que todo aquele que é manco não se desvie, pelo contrário, seja curado.

¹⁴ Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. ¹⁵ Cuidado para que ninguém tenha falta da graça de Deus, e que nenhuma raiz de amargura, crescendo, vos perturbe a ponto de contaminar a muitos. ¹⁶ Cuidai para que não haja algum imoral ou profano como Esaú, o qual, por uma refeição, vendeu o seu direito de primogenitura. ¹⁷ Porque sabeis que posteriormente, querendo ele herdar a bênção, foi rejeitado porque não encontrou lugar de arrependimento, embora com lágrimas o tivesse buscado.

¹⁸ Porque não chegastes a um monte que possais tocar, a uma montanha de fogo ardente, à escuridão, às trevas e à tempestade; ¹⁹ não chegastes ao som de trombeta, nem a uma voz que fala palavras, cujos ouvintes suplicaram que nenhuma outra palavra lhes fosse falada. ²⁰ Pois não suportavam o que lhes era ordenado: "Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado".

²¹ Tão terrível era aquela visão, que Moisés disse: "Estou aterrorizado e trêmulo".

²² Mas chegastes ao Monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial e às dezenas de milhares de anjos em celebração. ²³ Viestes à igreja dos primogênitos arrolados nos céus; a Deus, o Juiz de todos; aos espíritos dos justos que foram aperfeiçoados. ²⁴ Viestes a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o sangue de Abel.

²⁵ Vede que não recuseis Aquele que vos está falando. Pois, se as pessoas que rejeitaram Quem na terra os advertia não escaparam, nós certamente não escaparemos, se nos desviarmos Daquele que nos está advertindo dos céus; ²⁶ Aquele, cuja voz abalou a terra. Mas agora Ele prometeu e disse: "Ainda, uma vez mais, hei de abalar não só a terra, mas também o céu".

²⁷ Estas palavras: "Ainda uma vez mais" indicam a remoção dessas coisas abaladas, ou seja, as coisas criadas, para que permaneçam as que não podem ser abaladas. ²⁸ Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos essa graça e desta forma sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor. ²⁹ Pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

Capítulo 13

¹ Que o amor fraterno continue. ² Não vos esqueçais da hospitalidade para com os estrangeiros, pois, fazendo isto, alguns hospedaram anjos sem saber.

³ Lembrai-vos daqueles que estão presos, como se estivésseis presos com eles. Lembrai-vos dos que são maltratados, como se vós mesmos fôsseis maltratados. ⁴ Que o casamento seja respeitado por todos e que o leito conjugal seja puro, porque Deus julgará os sexualmente imorais e os adúlteros.

⁵ Seja a vossa conduta livre do amor ao dinheiro. Contentai-vos com as coisas que tendes, porque Deus mesmo disse: "Nunca te deixarei, nem jamais te abandonarei". ⁶ De modo que, sendo confiantes, diremos: "O Senhor é o meu ajudador, eu não temerei. O que poderá me fazer o homem?".

⁷ Considerai vossos líderes, aqueles que vos falaram sobre a Palavra de Deus, e observai o resultado da conduta deles. Imitai a fé que tiveram. ⁸ Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

⁹ Não vos deixeis levar por várias doutrinas estranhas. Porque é bom que o coração seja fortalecido pela graça, não por regras sobre alimentos, as quais não ajudam aqueles que vivem por elas. ¹⁰ Temos um altar, do qual aqueles que servem no tabernáculo não têm direito de comer. ¹¹ Pois o sangue dos animais sacrificados pelos pecados é trazido pelo sumo sacerdote ao Santo Lugar, enquanto os seus corpos são queimados fora do acampamento.

¹² Por isso, a fim de santificar o povo através do Seu próprio sangue, Jesus também sofreu fora dos portões da cidade. ¹³ Portanto, saíamos ao Seu encontro fora do acampamento, suportando a Sua vergonha. ¹⁴ Porque nós não temos uma cidade permanente aqui. Pelo contrário, buscamos a cidade que virá.

¹⁵ Então, através Dele, ofereçamos constantemente sacrifícios de louvor a Deus, que é fruto dos lábios que confessam o Seu nome. ¹⁶ E não nos esqueçamos de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois esse é o sacrifício que agrada muito a Deus. ¹⁷ Obedecei a vossos líderes e sede-lhes submissos, porque eles cuidam das vossas almas, como aqueles que prestarão contas. Obedecei aos vossos líderes para que façam isso com alegria e não lamentando, pois vos será inútil.

¹⁸ Orai por nós, pois estamos convencidos de que temos uma consciência limpa, desejando viver corretamente em todas as coisas. ¹⁹ Eu vos encorajo ainda mais a agirdes assim, de modo que eu possa retornar a vós mais cedo.

²⁰ Que o Deus da paz, o qual, através do sangue da aliança eterna, trouxe dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesus, ²¹ vos aperfeiçoe em todas as coisas boas para cumprirdes a Sua vontade. Que Ele trabalhe em nós aquilo que é agradável diante Dele, através de Jesus Cristo, a quem seja a glória para sempre. Amém.

²² Irmãos, eu vos exorto a suportar essa palavra de encorajamento que brevemente vos escrevi. ²³ Sabei que o nosso irmão Timóteo foi liberto, com o qual eu vos vereis, se ele vier logo.

²⁴ Saudai todos os vossos líderes e todos os santos. Os da Itália vos saúdam. ²⁵ Que a graça esteja com todos vós.

James

Capítulo 1

¹ Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da dispersão, saudações. ² Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o passardes por várias provações. ³ Sabei que a prova da vossa fé produz perseverança.

⁴ Deixai a perseverança completar a sua obra, para que vos torneis plenamente desenvolvidos e completos, de modo que não vos falte coisa alguma. ⁵ Mas, se algum de vós necessita de sabedoria, que peça a Deus, pois Ele dá generosamente sem censurar quem pede; e Ele lhe concederá.

⁶ Mas que peça com fé, sem duvidar, porque aquele que duvida é como uma onda no mar, dirigida pelo vento e lançada de um lado para outro. ⁷ Essa pessoa, pois, não deve pensar que receberá algo do Senhor; ⁸ uma pessoa assim é vacilante, instável em todos os seus caminhos.

⁹ O irmão pobre deve gloriar-se na sua exaltação, ¹⁰ mas o homem rico deve gloriar-se na sua humilhação, porque ele perecerá como a flor do campo. ¹¹ Porque o sol nasce com calor abrasador e seca a grama. A flor cai, e a sua beleza perece. Da mesma maneira, o rico desaparecerá durante sua jornada.

¹² Feliz é o homem que suporta a provação, porque, depois de ser aprovado, ele receberá a coroa da vida, que foi prometida àqueles que amam a Deus. ¹³ Ninguém, quando tentado, deve dizer "Sou tentado por Deus", porque Deus não é tentado pelo mal, e Ele mesmo a ninguém tenta.

¹⁴ Mas cada pessoa é tentada pelo seu próprio desejo, que a atrai e a arrasta. ¹⁵ Então, depois que o desejo concebe, dá à luz o pecado. E, depois que o pecado atinge a maturidade, dá à luz a morte. ¹⁶ Meus amados irmãos, não sejais enganados.

¹⁷ Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto. Descendo do Pai das luzes. Nele não há mudança ou sombra de variação. ¹⁸ Deus escolheu dar-nos vida pela palavra da verdade, para que fôssemos como os primeiros frutos dentre tudo o que Ele criou.

¹⁹ Meus amados irmãos, vós sabeis isto: todo homem deve ser pronto para ouvir, tardio para falar, e tardio para se irar. ²⁰ Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus. ²¹ Portanto livrai-vos de toda imundície pecaminosa e abundância do mal. Recebei em humildade a palavra implantada, que é capaz de salvar vossas almas.

²² Sede praticantes da palavra, não apenas ouvintes, enganando a vós mesmos. ²³ Porque, se alguém é um ouvinte da palavra e não é um praticante, ele é semelhante a alguém que olha o seu rosto natural em um espelho. ²⁴ Ele olha o próprio rosto, vai embora, e logo se esquece de como ele era. ²⁵ Mas aquele que cuidadosamente atenta para a perfeita lei da liberdade, e continua fazendo isso, não sendo apenas um ouvinte que se esquece, esse homem será abençoado no que fizer.

²⁶ Se alguém se considera religioso, mas não controla sua língua, ele engana seu coração, e sua religião é sem valor. ²⁷ A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: ajudar órfãos e viúvas em suas aflições, e manter-se incontaminado do mundo.

Capítulo 2

¹ Meus irmãos, não tendes a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, com favoritismo em relação a algumas pessoas. ² Imaginai que alguém entre em vossa reunião usando anéis de ouro e roupas finas, e que também entre um homem pobre com roupas sujas. ³ Se atentardes para a pessoa que usa roupas finas e disserdes: "Por favor, senta-te aqui num ótimo lugar", e disserdes ao homem pobre: "Fica por ali", ou: "Senta-te aos meus pés", ⁴ não estareis julgando entre vós mesmos? Não vos tornastes juizes com pensamentos malignos?

⁵ Ouvi, meus amados irmãos: não escolheu Deus os pobres do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu aos que O amam? ⁶ Mas, tendes desonrado o pobre! Não é o rico que vos oprime? E não é ele que vos arrasta ao tribunal? ⁷ Não é o rico que blasfema o bom Nome ao qual vós pertenceis?

⁸ Contudo, se cumpris a Lei real, segundo a Escritura: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo", fazeis bem. ⁹ Mas, se favoreceis certas pessoas, estais cometendo pecado, estais condenados pela Lei como transgressores.

¹⁰ Pois qualquer um que obedece toda a Lei, mas tropeça em um único ponto, torna-se culpado de quebrar toda a Lei. ¹¹ Porque o mesmo que disse: "Não cometerás adultério", também disse: "Não matarás". Se não cometes adultério, mas cometes assassinato, então te tornas transgressor da Lei.

¹² Então, falai e procedei como aqueles que serão julgados pela lei da liberdade. ¹³ Pois o julgamento vem sem misericórdia para aqueles que não demonstraram misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento.

¹⁴ Que proveito há, meus irmãos, se alguém diz que tem fé, mas não tem obras? Pode tal fé salvá-lo? ¹⁵ Imaginai que um irmão ou irmã precisa de roupa, e não tem comida para o dia. ¹⁶ Se algum de vós lhe disser: "Ide em paz, aquecei-vos e alimentai-vos bem", sem lhes dar as coisas necessárias para o corpo, que proveito há? ¹⁷ Do mesmo modo, a fé por si só, se não tiver obras, é morta.

¹⁸ Mas alguém poderá dizer: "Tu tens fé, e eu tenho obras". Mostra-me tua fé sem obras, e eu te mostrarei minha fé pelas minhas obras.

¹⁹ Tu crês que há um único Deus; fazes bem! Mas até os demônios creem nisso, e eles tremem. ²⁰ Tu queres mesmo saber, homem insensato, que a fé sem obras é inútil?

²¹ Não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar? ²² Vês que a fé operou junto com suas obras, e que, pelas obras, sua fé foi plenamente desenvolvida. ²³ Cumpriu-se a Escritura, que diz: "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça"; e ele foi chamado amigo de Deus. ²⁴ Vês que pelas obras um homem é justificado, e não somente pela fé.

²⁵ Também, da mesma maneira, não foi a prostituta Raabe justificada por obras, quando recebeu os mensageiros, e os enviou por outro caminho? ²⁶ Pois, assim como o corpo separado do espírito é morto, da mesma forma a fé separada das obras é morta.

Capítulo 3

¹ Meus irmãos, poucas pessoas deveriam ser mestres. Sabemos que nós receberemos julgamento mais severo. ² Porque todos nós tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça nas palavras, é um homem plenamente desenvolvido, capaz de controlar até mesmo seu corpo inteiro.

³ Se colocamos freios nas bocas de cavalos para que nos obedeçam, podemos também dirigir-lhes o corpo todo. ⁴ Observai também que navios, embora sejam tão grandes e dirigidos por ventos fortes, são conduzidos por um pequeno leme para onde quer que o piloto queira.

⁵ Da mesma forma, a língua é uma pequena parte do corpo, mas se gloria de grandes coisas. Observai também como uma grande floresta é incendiada por uma pequena faísca. ⁶ A língua é também um fogo, um mundo de pecaminosidade entre as partes do nosso corpo, que mancha todo o corpo e incendeia o curso da vida. A própria língua é incendiada pelo inferno.

⁷ Pois todo tipo de animal selvagem, ave, réptil e criaturas do mar são domesticáveis, e têm sido domesticados pela humanidade; ⁸ mas, quanto à língua, ninguém entre os homens é capaz de domá-la. Ela é um mal incontrolável, cheio de veneno mortal.

⁹ Com a língua, louvamos nosso Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos o homem, que foi feito à semelhança de Deus. ¹⁰ Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, essas coisas não devem acontecer.

¹¹ Pode uma fonte jorrar ao mesmo tempo água doce e amarga? ¹² Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas? Ou uma videira produzir figos? Da mesma forma, a fonte de água salgada não pode produzir água doce.

¹³ Quem entre vós é sábio e entendido? Que essa pessoa demonstre um bom procedimento pelas suas obras na humildade que vem da sabedoria. ¹⁴ Mas, se tendes inveja amargurada e ambição no vosso coração, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

¹⁵ Essa não é a sabedoria que desce do alto; em vez disso, é terrena, demoníaca, não espiritual. ¹⁶ Porque onde existe inveja e ambição, há confusão e todo tipo de prática má. ¹⁷ Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois pacífica, gentil, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. ¹⁸ E o fruto da justiça é semeado em paz, entre aqueles que promovem a paz.

Capítulo 4

¹ De onde surgem contendas e disputas entre vós? Não vêm elas dos vossos desejos que lutam entre vossos membros? ² Desejais e nada tendes, matais e invejais e nada sois capazes de obter, lutais e contendeis. Não tendes, porque não pedis. ³ Pedis e não recebeis porque pedis mal, com o fim de usardes isso para vossos prazeres.

⁴ Adúlteros! Não sabeis vós que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Portanto quem quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus. ⁵ Ou pensais que a Escritura diz em vão: "Com ciúmes, Deus anseia pelo Espírito que Ele fez habitar em nós?"

⁶ Mas Deus dá maior graça, por isso diz a Escritura: "Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes". ⁷ Portanto sujeitai-vos a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

⁸ Achegai-vos a Deus, e Ele se achegará a vós. Limpai vossas mãos, pecadores, e purificai vossos corações, vós que sois vacilantes. ⁹ Entristecei-vos, lamentai, e chorai! Que o vosso riso se transforme em lamento, e a vossa alegria, em tristeza. ¹⁰ Humilhai-vos diante do Senhor, e Ele vos exaltará.

¹¹ Não faleis mal uns dos outros. A pessoa que fala mal de um irmão, ou que julga seu irmão fala contra a Lei e julga a Lei. Se julgas a Lei, não és praticante da Lei, mas juiz. ¹² Somente um é legislador e juiz. Ele é Aquele que é capaz de salvar e destruir. Quem és tu, que julgas teu próximo?

¹³ Ouvi, agora, vós que dizeis: "Hoje ou amanhã nós iremos para esta cidade, ficaremos lá um ano, negociaremos e obteremos lucro". ¹⁴ Quem sabe o que acontecerá amanhã? E o que é a vossa vida? Pois vós sois como a névoa que aparece por pouco tempo e então desaparece.

¹⁵ Ao invés disso, devíeis dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo". ¹⁶ Mas agora vos orgulhais dos vossos planos arrogantes. Todo orgulho como esse é maligno. ¹⁷ Portanto aquele que sabe fazer o bem e não o faz está pecando.

Capítulo 5

¹ Vinde agora, vós que sois ricos, chorai e lamentai por causa das misérias que virão sobre vós. ² Vossas riquezas apodreceram e vossas roupas foram comidas pela traça. ³ Vosso ouro e vossa prata se corroeram, e essa corrosão será testemunha contra vós. Ela devorará vossa carne como fogo. Guardastes o vosso tesouro para os últimos dias.

⁴ Vede, o pagamento dos trabalhadores está clamando, o pagamento que retivestes daqueles que colheram em vossos campos. Os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. ⁵ Vivestes luxuosamente sobre a terra, satisfazendo os vossos prazeres. Engordastes os vossos corações para o dia da matança. ⁶ Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

⁷ Portanto sede pacientes, irmãos, até a vinda do Senhor. Vede, o agricultor espera a valiosa colheita da terra. Ele espera pacientemente por isso, até que a terra receba as primeiras e as últimas chuvas. ⁸ Sede também pacientes. Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

⁹ Não vos queixeis uns contra os outros, irmãos, para que não sejais julgados. Vede, o juiz está à porta. ¹⁰ Tomai como exemplo, irmãos, o sofrimento e a paciência dos profetas, os quais falaram no nome do Senhor. ¹¹ Vede, consideramos felizes aqueles que perseveraram. Ouvistes da perseverança de Jó, e conheceis o propósito do Senhor, quão compassivo e misericordioso Ele é.

¹² Sobre tudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu nem pela terra, nem por qualquer outro voto. Em vez disso, que o vosso "Sim" signifique "Sim", e que o vosso "Não" signifique "Não", assim não caireis em juízo.

¹³ Está alguém entre vós sofrendo? Que ore. Está alguém alegre? Que cante louvores. ¹⁴ Está alguém entre vós doente? Que chame os presbíteros da igreja, e que orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. ¹⁵ E a oração da fé vai curar o doente, e o Senhor o levantará. Se ele cometeu pecados, Deus o perdoará.

¹⁶ Portanto confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo é poderosa e eficaz. ¹⁷ Elias foi um homem assim como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses. ¹⁸ E novamente Elias orou, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

¹⁹ Meus irmãos, se algum de vós se desvia da verdade, e alguém o traz de volta, ²⁰ sabeis que a pessoa que resgata um pecador do seu caminho errado o salvará da morte, e cobrirá multidão de pecados.

1 Peter

Capítulo 1

¹ Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos, estrangeiros dispersos em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, ² escolhidos de acordo com a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito Santo, para a obediência a Jesus Cristo, e para a aspersão de Seu sangue. Que a graça esteja convosco e a vossa paz seja multiplicada.

³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Que na Sua grande misericórdia, nos deu um novo nascimento para a esperança viva por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ⁴ para uma herança que não perecerá, não se contaminará e nem desvanecerá. Ela está reservada no céu para vós. ⁵ Pelo poder de Deus vós estais protegidos mediante a fé para a salvação que está pronta para ser revelada nos últimos tempos.

⁶ Alegrai-vos nisso, embora agora seja necessário que vos sintais afligidos em várias provações. ⁷ Para que a vossa fé mais preciosa que o ouro, seja aprovada, como o ouro que perece é provado pelo fogo. Isso ocorre para que a vossa fé resulte em louvor, glória, e honra na revelação de Jesus Cristo.

⁸ Embora não O tendo visto, O amais. Vós não O vedes agora, mas vós credes Nele e estais muito alegres com um gozo inexprimível e glorioso. ⁹ Vós estais agora alcançando o resultado da vossa fé, a salvação de vossas almas. ¹⁰ Os profetas procuraram e diligentemente buscaram esta salvação, os quais profetizaram acerca da graça que seria vossa.

¹¹ Eles buscavam saber o tempo e as circunstâncias mais oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao testemunhar de antemão sobre os sofrimentos de Cristo e as glórias que viriam depois Dele. ¹² Aos quais foi revelado que eles não estavam servindo a si mesmos, mas a vós, quando falavam das coisas que agora

estão sendo anunciadas por aqueles que pregaram o Evangelho, pelo Espírito Santo enviado do céu, coisas que até mesmo os anjos desejam conhecer.

¹³ Então, preparai vossa mente para agir. Sejais sóbrios no vosso entendimento. Tende completa confiança na graça que se vos trará na revelação de Jesus Cristo. ¹⁴ Como filhos obedientes, não vos conformeis com os desejos que vós seguíeis quando não tínheis conhecimento.

¹⁵ Mas, como Aquele que vos chamou é santo, vós, também, sede santos em toda a vossa maneira de viver. ¹⁶ Porque está escrito, "Sede santos porque Eu sou santo." ¹⁷ E se vós chamais de "Pai" aquele que julga com imparcialidade de acordo com a obra de cada pessoa, andai em reverência durante a vossa peregrinação.

¹⁸ Vós sabeis que não foi com prata nem ouro, coisas corruptíveis, que fostes redimidos da vossa vã maneira de viver que aprendestes de vossos pais, ¹⁹ mas, com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha.

²⁰ Cristo foi escolhido antes da fundação do mundo, mas agora nestes últimos tempos, Ele tem se revelado a vós. ²¹ Por meio Dele vós credes em Deus, a Quem Deus ressuscitou dos mortos e a Quem Ele deu glória de forma que vossa fé e confiança estejam em Deus.

²² Vós purificastes vossas almas pela obediência à verdade com o propósito de sincero amor fraternal, então, amai uns aos outros com sinceridade de coração. ²³ Vós nascestes de novo, não de semente corruptível, mas de semente incorruptível, por meio da viva e permanente Palavra de Deus.

²⁴ Porque "toda carne é como a erva, e toda sua glória é como a flor da erva. A erva seca e a flor cai; ²⁵ Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre". Esta é a Palavra do Evangelho que a vós foi proclamada.

¹Em alguns manuscritos antigos consta: tu fizeste tua alma pura pela obediência a verdade através do Espírito...

Capítulo 2

¹ Portanto, rejeitai todo mal, todo engano, hipocrisia, inveja e calúnia. ² Como recém nascidos, desejai o puro leite espiritual, de modo que vós possais crescer na salvação por meio Dele, ³ se é que tendes provado que o Senhor é bom.

⁴ Achegai-vos a Ele que é a pedra viva, que por um lado foi rejeitada pelas pessoas, porém escolhida como preciosa por Deus. ⁵ Vós, também sois como pedras vivas, usadas para construção da casa espiritual, a fim de serdes um sacerdócio santo que oferece sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.

⁶ Está escrito: "Eis que coloco em Sião uma Pedra de Esquina, principal, escolhida e preciosa. Quem quer que creia Nela não será envergonhado".

⁷ A honra então é para vós, os que credes. Mas: "a Pedra que foi rejeitada pelos construtores, Esta se tornou a pedra angular", ⁸ e: "Pedra de tropeço e rocha de ofensa". Eles tropeçam, desobedecendo à Palavra, porque para isso foram também destinados.

⁹ Mas vós sois raça escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo que pertence a Deus, para que anunciéis as virtudes Daquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. ¹⁰ Vós, que outrora não éreis povo, mas, agora vós sois o povo de Deus. Vós, que não recebestes misericórdia, mas agora vós tendes recebido misericórdia.

¹¹ Amados, eu vos exorto como a estrangeiros e peregrinos a vos absterdes dos desejos carnis, que fazem guerra contra a alma. ¹² Tende um bom comportamento entre os gentios; assim, se eles vos difamam como se fôsseis malfeitores, ao verem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da Sua visitação.

¹³ Sujeitai-vos a toda autoridade humana por amor do Senhor, seja ao rei, como soberano, ¹⁴ ou aos governadores que são enviados para punir os malfeitores e para louvar aqueles que fazem o bem. ¹⁵ Pois tal é a vontade de Deus, que fazendo o bem silencieis a fala ignorante das pessoas tolas. ¹⁶ Como povo livre, não useis vossa liberdade como um pretexto para a maldade, mas, sede como servos de Deus. ¹⁷ Honrai todas as pessoas. Amai os irmãos. Temei a Deus. Honrai ao rei.

¹⁸ Servos, sede submissos aos vossos senhores, com todo respeito, não apenas aos senhores bons e gentis, mas também àqueles que são perversos. ¹⁹ Pois é louvável se alguém suporta a dor de um sofrimento injusto por causa da sua consciência para com Deus. ²⁰ Portanto, que glória há se suportais a devida punição por um pecado cometido? Mas, se, fazendo o bem, sofreis, isto é louvável diante de Deus.

²¹ Para isto é que fostes chamados, porque Cristo também sofreu por vós, deixando um exemplo para seguirdes Seus passos. ²² Ele não cometeu pecado, nem foi encontrado qualquer engano em Sua boca. ²³ Quando foi injuriado, não revidou; quando sofreu, não ameaçou, mas Se entregou a Si mesmo Àquele que julga justamente.

²⁴ Sobre o madeiro Ele carregou os nossos pecados em Seu próprio corpo, a fim de que morrêssemos para o pecado, e assim vivêssemos para a justiça. Por Suas feridas fomos sarados. ²⁵ Pois todos vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e Guardião de vossas almas.

Capítulo 3

¹ Desta maneira, vós, esposas, deveis ser submissas aos vossos maridos, para que também, se alguns deles são desobedientes à Palavra, sejam alcançados sem palavra, por meio da vossa conduta, ² observando o vosso comportamento puro e respeitoso.

³ Que o vosso enfeite não seja o exterior, como cabelos trançados, joias de ouro ou roupas luxuosas; ⁴ mas, ao invés disso, esteja o interior do vosso coração revestido com um adorno incorruptível, que é um espírito gentil e manso, o qual é precioso diante de Deus.

⁵ Pois no passado, as santas mulheres enfeitavam-se dessa maneira. Elas tinham confiança em Deus e eram submissas a seus maridos. ⁶ Do mesmo modo que Sara obedeceu a Abraão e o chamou de senhor, dela vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

⁷ Da mesma maneira, vós, maridos, deveis viver com vossas esposas, entendendo que a mulher é o vaso mais frágil, honrando-as como co-herdeiras do dom da vida, para que não sejam interrompidas vossas orações.

⁸ Finalmente, todos vós, tende a mesma forma de pensar, mostrando compaixão, amor fraternal, sendo misericordiosos e humildes; ⁹ não pagueis mal por mal ou insulto por insulto; mas, pelo contrário, abençoai, porque para isso fostes chamados, a fim de receberdes a bênção como herança.

¹⁰ Aquele que quer amar a vida e ver dias bons deve refrear a sua língua do mal e seus lábios de falar enganosamente. ¹¹ Afastai-vos do mal e fazei o bem. Procurai a paz e empenhai-vos por alcançá-la. ¹² Os olhos do Senhor contemplam os justos e Seus ouvidos ouvem seus pedidos; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.

¹³ Quem vos prejudicará, se fordes zelosos do bem? ¹⁴ Porém, se sofrerdes por causa da justiça, sereis bem-aventurados. Não temais suas ameaças, nem fiqueis alarmados.

¹⁵ Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, sempre prontos para responder a todos os que vos perguntarem a razão da vossa confiança em Deus. ¹⁶ Fazei isto com mansidão e respeito, tendo boa consciência, a fim de que as pessoas que caluniam e insultam a vossa boa conduta em Cristo, fiquem envergonhadas; ¹⁷ pois é melhor sofrer fazendo o bem, se esta for a vontade de Deus, do que fazendo o mal.

¹⁸ Porque Cristo também sofreu, pelos pecados, uma única vez. Aquele que é justo sofreu pelos injustos, para vos levar a Deus. Ele foi morto na carne, mas ressuscitou no Espírito. ¹⁹ Pelo Espírito foi e proclamou aos espíritos em prisão, ²⁰ que foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus aguardava, nos dias de Noé, enquanto se construía a arca, na qual poucas, isto é, oito pessoas foram salvas por meio das águas.

²¹ Isso, prefigurando o batismo, agora também vos salva, não pela remoção da impureza da carne, mas pela promessa de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo, ²² que subiu ao céu e está à direita de Deus, a Quem devem se submeter anjos, autoridades e poderes.

Capítulo 4

¹ Portanto uma vez que Cristo sofreu na carne, armai-vos com a mesma convicção: aquele que sofreu na carne deixou o pecado. ² Consequentemente, tal pessoa, pelo resto de seus dias na carne, não mais viverá para os desejos dos homens, mas para a vontade de Deus.

³ Porque basta o tempo que passastes praticando o que os gentios queriam fazer: sensualidade, paixão, bebedeiras, banquetes, orgias, e idolatrias abomináveis. ⁴ Eles acham estranho que não vos junteis a eles ao mesmo excesso de devassidão, por isso, eles falam mal de vós. ⁵ Mas disto eles prestarão contas Àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos. ⁶ Para este propósito, o Evangelho foi também pregado para os mortos, para que, embora julgados segundo os homens quando na carne, vivam no Espírito, segundo Deus.

⁷ O fim de todas as coisas está próximo. Portanto sede sensatos e sóbrios em vossos pensamentos por causa das vossas orações. ⁸ Antes de todas as coisas, tende amor fervoroso uns pelos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados. ⁹ Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem murmuração.

¹⁰ Conforme o dom que cada um de vós recebeu, usai-o para servir uns aos outros, como bons administradores da multiforme graça de Deus. ¹¹ Se alguém fala, fale como quem transmite a Palavra de Deus; se alguém serve, sirva com a força que Deus lhe dá; assim, em todas as coisas, Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.

¹² Amados, não estranheis a provação que vem como fogo para testá-los, como se alguma coisa estranha estivesse acontecendo a vós. ¹³ Pelo contrário, por mais que experimenteis os sofrimentos de Cristo, alegrai-vos, para que também vos alegreis e exulteis na revelação de Sua Glória. ¹⁴ Se sois insultados por causa do nome de Cristo, vós sois abençoados, porque sobre vós está repousando o Espírito da glória, o Espírito de Deus.

¹⁵ Todavia, que ninguém sofra como assassino, ladrão, malfeitor, ou como quem se intromete em negócios alheios.

¹⁶ Mas se alguém sofrer como um cristão, não se envergonhe, porém glorifique a Deus por ter esse nome.

¹⁷ Porque é o tempo de começar o juízo a partir da casa de Deus. E se isso começa conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem o Evangelho de Deus? ¹⁸ E se "é com dificuldades que o justo é salvo, em que situação ficará o ímpio pecador?" ¹⁹ Portanto aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus, confiem suas almas ao fiel Criador, praticando o bem.

Capítulo 5

¹ Exorto os presbíteros entre vós, eu, também um presbítero e testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada: ² Cuidai do rebanho de Deus que está entre vós. Apascentai-o, não por dever, mas voluntariamente, de acordo com a vontade de Deus; não por ganância, mas de bom grado. ³ Não atueis como dominadores sobre as pessoas que estão sob o vosso cuidado, mas sede exemplo para o rebanho. ⁴ Quando o Supremo Pastor for revelado, recebereis uma gloriosa coroa incorruptível.

⁵ Da mesma forma, vós, jovens, submetei-vos aos mais velhos. Todos vós, revesti-vos com humildade e sirvais uns aos outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. ⁶ Portanto humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus; assim, Ele vos exaltará no tempo certo. ⁷ Lançai toda a vossa ansiedade sobre Ele, porque Ele tem cuidado de vós.

⁸ Sede sóbrios e vigilantes. Vosso adversário, o diabo, como um leão que ruga, ronda, procurando alguém para devorar. ⁹ Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que vossos irmãos que estão no mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

¹⁰ Depois de sofrerdes por um pouco de tempo, o Deus de toda a graça, que vos chamou para Sua eterna glória em Cristo, vos aperfeiçoará, vos firmará e vos fortalecerá. ¹¹ A Ele seja o domínio para sempre e sempre. Amém.

¹² Por meio de Silvano, que considero como fiel irmão, eu vos escrevi brevemente, exortando-vos e testificando que isto é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes. ¹³ A comunidade dos eleitos que está em Babilônia vos saúda, assim como meu filho Marcos. ¹⁴ Saudai-vos uns aos outros com beijo de santo amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo.

2 Peter

Capítulo 1

¹ Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que receberam a mesma preciosa fé como nós recebemos, fé na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo. ² Que a graça e a paz vos sejam multiplicadas no conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor.

³ De fato, todas as coisas concernentes à vida e à piedade nos foram dadas pelo poder divino, mediante o conhecimento de Deus, que nos chamou por Sua própria glória e virtude. ⁴ Por meio das quais, Ele nos deu grandes e preciosas promessas, para que vos torneis participantes da natureza divina, bem como escapeis da corrupção que está no mundo por causa dos desejos perversos.

⁵ Por essa razão, esforçai-vos por acrescentar à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento; ⁶ ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; e à perseverança, a piedade; ⁷ e à piedade, a fraternidade; e à fraternidade, o amor.

⁸ Se essas coisas existirem e aumentarem em vós, farão com que não sejais improdutivos e infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹ Mas, em quem essas coisas não estão presentes, é cego, vendo apenas o que está perto. Ele esqueceu da purificação dos seus pecados de outrora.

¹⁰ Portanto, irmãos, esforçai-vos para fazer firme o vosso chamado e eleição. Se fizerdes essas coisas, não tropeçareis. ¹¹ Deste modo, o acesso ao Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo vos será ricamente concedido.

¹² Por isso, estarei sempre pronto para relembrar-vos dessas coisas, embora vós as conheçais, e estais firmes na presente verdade. ¹³ Considero correto para mim despertá-los e lembrá-los sobre estas coisas, enquanto estou neste tabernáculo. ¹⁴ Porque eu sei que em breve deixarei meu tabernáculo, como nosso Senhor Jesus Cristo me revelou. ¹⁵ Me esforçarei para que sempre vos lembreis destas coisas depois da minha partida.

¹⁶ Porque nós não seguimos fábulas engenhosamente inventadas quando vos falamos sobre o poder e a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo, mas fomos testemunhas oculares da Sua majestade. ¹⁷ Pois, Ele recebeu de Deus Pai, honra e glória, quando uma voz vinda da Sua suprema glória disse: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo". ¹⁸ Nós ouvimos essa voz que veio do céu, enquanto estávamos com Ele no monte santo.

¹⁹ Nós temos firme esta palavra profética, para qual vós fazeis bem em atender. Isto é, como uma lâmpada brilhando colocada na escuridão até o amanhecer e a estrela da manhã se levantar em vossos corações. ²⁰ Sabendo

primeiramente isto, que nenhuma profecia da Escritura vem de interpretação própria.²¹ Porque nenhuma profecia jamais veio da vontade do homem, mas por homens impelidos pelo Espírito Santo que falaram da parte de Deus.

Capítulo 2

¹ Assim como falsos profetas surgiram entre o povo, falsos mestres também surgirão entre vós. Eles sorrateiramente trarão consigo heresias destruidoras e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo rápida destruição sobre si mesmos. ² Muitos seguirão suas vidas de libertinagem e, por meio deles, o caminho da verdade será difamado. ³ Movidos por avareza, eles vos explorarão com palavras enganosas. A condenação contra eles não vai demorar muito e a sua destruição não tarda.

⁴ Pois, Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, os lançou fora ao Tártaro, para serem mantidos em correntes de escuridão até o julgamento. ⁵ Também não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, que era um mensageiro da justiça, com outros sete, quando trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios. ⁶ Deus também reduziu as cidades de Sodoma e Gomorra a cinzas e as condenou à destruição, como um exemplo do que vai acontecer aos ímpios.

⁷ Mas, resgatou o justo Ló, que era constantemente atribulado pelo comportamento de homens devassos e sem lei.

⁸ Pois esse homem justo, que vivia entre eles, dia após dia, era atormentado em sua alma justa pelo que via e ouvia. ⁹ Portanto, o Senhor sabe como resgatar os homens piedosos das provações, bem como prender os homens injustos para punição no dia do juízo.

¹⁰ Isso é especialmente verdadeiro para aqueles que continuam nos corruptos desejos carnis e desprezam a autoridade. Eles são atrevidos e orgulhosos, não tendo receio de blasfemar contra os seres celestiais. ¹¹ Os anjos, embora sejam mais fortes e poderosos, não proferem juízo infamatório contra os ímpios diante do Senhor.

¹² Mas esses, como animais irracionais, são destinados por natureza à prisão e à destruição. Eles não conhecem o que insultam e em sua corrupção serão destruídos, ¹³ e receberão a recompensa pelas suas transgressões. Eles consideram que a imoralidade em pleno dia é um prazer; são como nódoas e manchas, e deleitam-se em seus enganos enquanto se banqueteam convosco. ¹⁴ Eles têm olhos cheios de adultério, nunca se satisfazem com o pecado, seduzem ao erro almas vulneráveis e têm seus corações exercitados na avareza; são filhos da maldição!

¹⁵ Eles abandonaram o caminho correto, se extraviaram e seguiram o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou a recompensa injusta. ¹⁶ Mas, ele recebeu a repreensão por sua própria transgressão; um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a loucura do profeta.

¹⁷ Esses tais são como fontes sem água, como nuvens levadas por um temporal. Densas trevas estão reservadas para eles. ¹⁸ Falam com vã arrogância, atraem pessoas por meio da imoralidade da carne e seduzem os que tentam escapar daqueles que vivem no erro. ¹⁹ Prometem-lhes liberdade, mas eles mesmos são escravos da corrupção, pois cada um é escravo daquele que o domina.

²⁰ Portanto, aqueles que fugiram das corrupções do mundo por meio do conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo e, então, retornam àquelas corrupções novamente, o último estado deles é pior do que o primeiro. ²¹ Seria melhor para eles não terem conhecido o caminho da justiça, do que, conhecê-lo e darem as costas ao santo mandamento que lhes fora entregue. ²² Este provérbio é verdadeiro para eles: "Um cão retorna ao seu próprio vômito; e "Uma porca lavada volta a rolar na lama".

Capítulo 3

¹ Amados, esta é a segunda carta que vos escrevo, em ambas procuro despertar com lembranças a vossa mente sincera, ² para vos lembrardes das palavras previamente faladas pelos santos profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador ensinado por vossos apóstolos.

³ Saibam que, primeiramente virão os zombadores nos últimos dias, zombando de vós, andando de acordo com os seus próprios desejos, ⁴ e dizendo: "Onde está a promessa da vinda Dele? Pois desde que os antepassados morreram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação".

⁵ Eles propositalmente esquecem que há muito tempo, houve céus e terra, a qual surgiu da água e através da água pela Palavra de Deus, ⁶ e que mediante a Palavra Dele, o mundo daquele tempo foi destruído sendo inundado. ⁷ Pela a mesma Palavra, os céus e a terra foram reservados para o fogo, sendo guardados para o dia do juízo e destruição das pessoas ímpias.

⁸ Amados, não ignoreis que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. ⁹ O Senhor não demora em cumprir o que prometeu, como julgam alguns; ao contrário, Ele é paciente para convosco, não desejando que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.

¹⁰ No entanto, o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus desaparecerão com grande estrondo. Os elementos serão dissolvidos pelo fogo, a terra e as obras sobre ela serão reveladas. ¹

¹¹ Uma vez que, dessa forma, todas essas coisas serão destruídas que tipo de pessoas deveis ser? Vós deveis viver de maneira santa e piedosa, ¹² esperando e apressando a vinda do dia de Deus, quando os céus serão destruídos pelo fogo e os elementos se derreterão. ¹³ Contudo, conforme Ele prometeu, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.

¹⁴ Portanto, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos para serdes encontrados por Ele, imaculados, sem culpa e em paz. ¹⁵ E considerai a paciência do nosso Senhor para a salvação, assim como nosso amado irmão Paulo vos escreveu, de acordo com a sabedoria que foi dada a ele. ¹⁶ Paulo fala destas coisas em todas as suas cartas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, as quais homens sem instrução e sem firmeza distorcem, como também fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

¹⁷ Portanto, amados, uma vez sabendo essas coisas, guardai-vos para que não sejais arrastados pelo erro de pessoas sem lei e percais a vossa própria firmeza; ¹⁸ mas, cresci na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e para sempre. Amém!

¹Os elementos serão dissolvidos pelo fogo, a terra e as obras sobre ela serão queimadas

1 John

Capítulo 1

¹ O que era desde o princípio, o que nós ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e o que nossas mãos apalparam, trata-se da Palavra da vida. ² Pois a vida foi manifestada, e nós a vimos, e dela testemunhamos. Declaramos a vós a vida eterna, que estava com o Pai e foi manifestada a nós.

³ O que temos visto e ouvido declaramos também a vós, para que também tenhais comunhão conosco, e a nossa comunhão é com Deus e com Seu Filho, Jesus Cristo. ⁴ E estas coisas que vos escrevemos são para que a nossa alegria seja completa.

⁵ Esta é a Mensagem que ouvimos Dele e anunciamos a vós: Deus é luz, e Nele não há trevas nenhuma. ⁶ Se dizemos que temos comunhão com Ele e andamos nas trevas, nós mentimos e não praticamos a verdade. ⁷ Mas se andamos na luz como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos limpa de todo pecado.

⁸ Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós. ⁹ Mas, se confessarmos nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. ¹⁰ Se dissermos que não temos cometido pecado, nós O fazemos mentiroso e a Sua palavra não está em nós.

Capítulo 2

¹ Meus filhinhos, eu vos escrevo estas coisas para que não pequeis. Mas, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. ² Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo. ³ Nós sabemos que O conhecemos, se guardarmos Seus mandamentos.

⁴ Aquele que diz: "Eu conheço a Deus", mas não guarda Seus mandamentos, é um mentiroso, e a verdade não está nele. ⁵ Mas o que guarda Sua Palavra, verdadeiramente o amor de Deus tem sido aperfeiçoado nessa pessoa. Por meio disso, sabemos que estamos Nele. ⁶ Aquele que diz que permanece em Deus, deve também andar como Jesus Cristo andou.

⁷ Amados, não vos escrevo um novo mandamento, mas um mandamento antigo que tivestes desde o início. O mandamento antigo é a Palavra que ouvistes. ⁸ No entanto, vos escrevo um novo mandamento, que é verdadeiro em Cristo e em vós, porque a escuridão está passando, e a verdadeira luz já está brilhando.

⁹ Aquele que diz que está na luz e odeia seu irmão, ainda está na escuridão. ¹⁰ Aquele que ama seu irmão permanece na luz, e nele não há ocasião para tropeço. ¹¹ Mas aquele que odeia seu irmão está na escuridão e nela anda; ele não sabe para onde está indo, porque a escuridão cegou seus olhos.

¹² Filhinhos, eu vos escrevo porque vossos pecados são perdoados por causa do Seu nome. ¹³ Pais, eu vos escrevo porque tendes conhecido Aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo porque tendes vencido o maligno. Filhinhos, eu vos escrevi porque tendes conhecido o Pai. ¹⁴ Pais, eu vos escrevi porque tendes conhecido Aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno.

¹⁵ Não ameis o mundo, nem as coisas que nele estão. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. ¹⁶ Porque tudo que está no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos, e a soberba da vida, não é do Pai mas é do mundo. ¹⁷ O mundo e seus desejos passam. Mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

¹⁸ Filhinhos, esta é a última hora. Como ouvistes que o anticristo vem, agora mesmo muitos anticristos têm surgido, pelo que sabemos que esta é a última hora. ¹⁹ Eles saíram de nosso meio, mas não eram dos nossos. Porque, se fossem dos nossos, teriam continuado conosco, mas eles saíram, o que mostra não serem dos nossos.

²⁰ Mas tendes unção que vem do Santo, e todos sabeis a verdade. ²¹ Vos escrevi não porque ignorais a verdade, mas porque a conheceis e porque nenhuma mentira procede da verdade.

²² Quem é o mentiroso senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Eis o anticristo, o que nega o Pai e o Filho. ²³ Todo aquele que nega o Filho, não tem o Pai. Aquele que reconhece o Filho tem também o Pai.

²⁴ Quanto a vós, cuidai para que permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se permanecer em vós aquilo que ouvistes desde o princípio, também permanecereis no Filho e no Pai. ²⁵ E esta é a promessa que Ele nos fez: a vida eterna. ²⁶ Essas coisas vos escrevi a respeito daqueles que vos querem desviar da verdade.

²⁷ E, quanto a vós, a unção que Dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine. Mas, como Sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdade e não é uma mentira, assim como ela vos ensinou, permanecestes Nele. ²⁸ E agora, filhinhos, permanecestes Nele para que, quando Ele se manifestar, tenhamos plena confiança e não sejamos envergonhados perante Ele em Sua vinda. ²⁹ Se sabeis que Ele é Justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido Dele.

Capítulo 3

¹ Vede que tipo de amor o Pai nos concedeu, para que fôssemos chamados filhos de Deus. Por esta razão, o mundo não nos conhece, porque não O conheceu. ² Amados, agora somos filhos de Deus, mas ainda não foi revelado o que iremos ser. Porém sabemos que, quando Cristo aparecer, nós seremos como Ele, porque O veremos como Ele é. ³ E todo aquele que Nele tem essa esperança purifique-se como Ele é Puro.

⁴ Todo aquele que comete pecado transgride a Lei, pois o pecado é a transgressão da Lei. ⁵ Também sabeis que Cristo foi revelado com o propósito de tirar os pecados. E Nele não há pecado. ⁶ Ninguém que permanece Nele continua pecando; qualquer que continua pecando não O viu nem O conheceu.

⁷ Queridos filhos, não deixeis que ninguém vos desvie. Aquele que pratica a justiça é justo, como Cristo é Justo. ⁸ Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Por esta razão, o Filho de Deus foi revelado, para que Ele possa destruir as obras do diabo.

⁹ Aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, pois a semente de Deus permanece nele. E ele não pode continuar no pecado, porque ele é nascido de Deus. ¹⁰ Nisto os filhos de Deus e os filhos do diabo são revelados, quem não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama seu irmão.

¹¹ Porque esta é a mensagem que tendes ouvido desde o princípio: que devemos amar uns aos outros, ¹² não como Caim, que era do maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más, e as de seu irmão eram justas.

¹³ Não vos admireis, meus irmãos, se o mundo vos odeia. ¹⁴ Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama permanece na morte. ¹⁵ Aquele que odeia seu irmão é assassino, e sabeis que nenhum assassino tem vida eterna permanente em si mesmo.

¹⁶ Por isso nós conhecemos o amor, porque Cristo deu a Sua vida por nós. Nós também devemos dar as nossas vidas pelos nossos irmãos. ¹⁷ Mas qualquer que tiver bens materiais e, vendo seu irmão com necessidades, fechar o seu coração para ele, como permanecerá nele o amor de Deus? ¹⁸ Meus queridos filhos, não amemos só de palavra nem de língua, mas em ações e em verdade.

¹⁹ Por isso sabemos que somos da verdade e asseguramos nossos corações diante Dele. ²⁰ Porque, se nossos corações nos condenam, Deus é maior que nosso coração e sabe todas as coisas. ²¹ Amados, se nossos corações não nos condenarem, temos confiança diante de Deus. ²² E tudo o que pedimos nós recebemos Dele, porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos as coisas que Lhe agradam.

²³ E este é o Seu mandamento: que creiamos no nome do Seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, assim como Ele nos ordenou. ²⁴ Aquele que guarda os mandamentos permanece em Deus, e Deus permanece nele. E, por isso, nós sabemos que Ele permanece em nós, pelo Espírito que Ele nos deu.

Capítulo 4

¹ Amados, não creiais em qualquer espírito, mas provai os espíritos para ver se eles vêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. ² Por meio disto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus, ³ e todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus, mas é o espírito do anticristo, o qual tendes ouvido que vem, e agora já está no mundo.

⁴ Queridos filhos, vós sois de Deus, e já os tendes vencido, porque Aquele que está em vós é maior do que o que está no mundo. ⁵ Aqueles espíritos são do mundo, portanto o que eles dizem é do mundo, e o mundo os ouve. ⁶ Nós somos da parte de Deus. Aquele que conhece a Deus nos ouve, quem não é de Deus não nos ouve. Assim é que conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro.

⁷ Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. ⁸ Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

⁹ Nisto o amor de Deus se manifestou entre nós: em haver Deus enviado Seu Filho Unigênito ao mundo, para vivermos por meio Dele. ¹⁰ E nisto está o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas Ele que nos amou, e enviou Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

¹¹ Amados, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar uns aos outros. ¹² Ninguém jamais viu a Deus. Se nós amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e Seu amor é aperfeiçoado em nós. ¹³ Nisto nós sabemos que permanecemos Nele e Ele em nós, porque Ele tem nos dado do Seu Espírito. ¹⁴ E nós temos visto e testemunhado que o Pai enviou Seu Filho como Salvador do mundo.

¹⁵ Qualquer um que confesse que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. ¹⁶ E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem permanece em amor permanece em Deus, e Deus nele.

¹⁷ E esse amor tem sido aperfeiçoado em nós, para que tenhamos confiança no dia do julgamento, porque qual Ele é assim também somos nós neste mundo. ¹⁸ No amor não há medo, pelo contrário, o perfeito amor lança fora o medo, porque o medo envolve punição, e quem tem medo não foi aperfeiçoado no amor.

¹⁹ Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. ²⁰ Se alguém diz: "Eu amo a Deus", mas odeia seu irmão, ele é mentiroso, pois aquele que não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. ²¹ E nós temos este mandamento da parte Dele, que aquele que ama a Deus deve amar também seu irmão.

Capítulo 5

¹ Aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus. E todo aquele que ama quem O gerou, ama também quem Dele é nascido. ² Nós sabemos que amamos os filhos de Deus por meio disto: quando amamos a Deus e cumprimos os Seus mandamentos. ³ Porque isto é o amor a Deus: que guardemos os Seus mandamentos. E os Seus mandamentos não são penosos,

⁴ porque todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. ⁵ Quem é que vence o mundo, senão o que crê que Jesus é o Filho de Deus?

⁶ Este é Aquele que veio pela água e pelo sangue, Jesus Cristo. Ele veio não somente pela água, mas pela água e pelo sangue. E quem testifica é o Espírito. Porque o Espírito é a verdade. ⁷ Porque são três os que testificam: ¹ ⁸ o Espírito, a água e o sangue. Estes três concordam entre si.

⁹ Se nós recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior. Porque este é o testemunho de Deus, que Ele deu acerca de Seu Filho. ¹⁰ Aquele que crê no Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho. Aquele que não crê em Deus O faz mentiroso, porque não tem crido no testemunho que Deus tem dado em relação ao seu Filho.

¹¹ E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no Seu Filho. ¹² Quem tem o Filho tem a vida. Quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

¹³ Essas coisas vos tenho escrito para que saibais que tendes a vida eterna, vós que credes no nome do Filho de Deus. ¹⁴ Esta é a confiança que temos diante Dele: se pedirmos qualquer coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. ¹⁵ E, se sabemos que Ele nos ouve, quanto ao que Lhe pedimos, sabemos que temos o que Lhe pedimos.

¹⁶ Se alguém vir seu irmão cometendo pecado que não seja para a morte, ele deve orar, e Deus lhe dará vida. Refiro-me àqueles cujo pecado não é para morte. Existe pecado para a morte; não é a respeito deste que digo que ore. ¹⁷ Toda injustiça é pecado, mas existe pecado que não é para a morte.

¹⁸ Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca continuamente. Mas Aquele que foi gerado de Deus guarda essa pessoa, e o maligno não lhe toca. ¹⁹ Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no maligno.

²⁰ Mas sabemos que o Filho de Deus veio e nos tem dado entendimento, para conhecermos O verdadeiro e que estamos Nele, que é a Verdade, em Seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. ²¹ Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

¹ O Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

2 John

Capítulo 1

¹ O presbítero à senhora eleita e a seus filhos, a quem amo na verdade, e não somente eu, mas também todos aqueles que conhecem a verdade, ² por causa da verdade que permanece em nós e que estará conosco eternamente. ³ Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho de Deus, serão conosco em verdade e amor.

⁴ Eu tenho grande alegria por ter encontrado alguns dos teus filhos andando na verdade, assim como nós recebemos este mandamento do Pai. ⁵ E agora peço-te, senhora, não como se eu escrevesse um novo mandamento, mas o mesmo que tivemos desde o início: que nos amássemos uns aos outros. ⁶ E isto é o amor: que nós vivamos de acordo com Seus mandamentos. Este é o mandamento, como vós ouvistes desde o princípio, e vós deveis andar nele.

⁷ Pois muitos enganadores saíram pelo mundo e estes não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este é o enganador e o anticristo. ⁸ Acautelai-vos para não perderdes as coisas pelas quais todos nós trabalhamos, mas para que possais receber a recompensa completa.

⁹ Qualquer um que avança e não permanece no ensino de Cristo, não tem Deus. Aquele que permanece no ensino, tem os dois: o Pai e o Filho. ¹⁰ Se alguém vem a vós e não traz este ensino, não o recebei em vossa casa e nem o cumprimenteis. ¹¹ Pois aquele que o cumprimenta participa de suas obras más.

¹² Tenho muitas coisas para vos escrever, porém não desejei fazê-lo com papel e tinta. Mas tenho esperança de ir a vós e falar-vos face a face, para que a nossa alegria seja completa. ¹³ Os filhos de tua irmã eleita enviam saudações.

3 John

Capítulo 1

¹ O presbítero ao amado Gaio, a quem eu amo em verdade. ² Amado, oro para que prosperes em todas as coisas, e tua saúde esteja tão próspera quanto a tua alma. ³ Pois alegrei-me muito quando vieram irmãos e testemunharam da tua verdade, de como andas na verdade. ⁴ Eu não tenho alegria maior do que esta: ouvir que meus filhos andam na verdade.

⁵ Amado, tu praticas a fidelidade sempre que trabalhas a favor dos irmãos, mesmo quando são estrangeiros, ⁶ os quais têm dado testemunho do teu amor perante a igreja. Farás bem, enviando-os para a sua viagem de modo digno de Deus, ⁷ pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem nada receber dos gentios. ⁸ Devemos, então, acolher os irmãos para que sejamos cooperadores da verdade.

⁹ Eu escrevi algo para a congregação, mas Diótrefes, que ama ser o primeiro entre eles, não nos recebe. ¹⁰ Por isso, se eu vier, recordarei das obras que ele pratica, pois ele propaga palavras más contra nós. E, não satisfeito com essas ações, o próprio Diótrefes não recebe os irmãos, e ainda proíbe aqueles que desejam fazê-lo, lançando-os fora da congregação.

¹¹ Amado, não imites o mal, mas o bem. Aquele que pratica o bem é de Deus; aquele que pratica o mal não viu a Deus. ¹² Quanto a Demétrio, este recebe bom testemunho de todos, até da própria verdade. Nós também damos testemunho, e tu sabes que nosso testemunho é verdadeiro.

¹³ Eu tinha muitas coisas para te escrever, porém não desejo fazê-lo com pena e tinta. ¹⁴ Mas espero te ver em breve, e falaremos face a face. ¹⁵ Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúdam os amigos, nome por nome.

Jude

Capítulo 1

¹ Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que foram chamados, amados em Deus, o Pai, e guardados por Jesus Cristo: ² que a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.

³ Amados, enquanto eu me esforçava para vos escrever sobre a salvação que nos é comum, tive que me corresponder convosco para exortar-vos a batalhardes para permanecerdes na fé que, de uma vez por todas, foi dada aos santos. ⁴ Pois certos homens se introduziram secretamente com dissimulação. Esses são homens cuja condenação estava escrita há muito tempo; homens ímpios, que perverteram a graça do nosso Deus em imoralidade sexual e rejeitaram nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

⁵ Agora tenho que lembrar-vos, embora uma vez soubestes de tudo isso, que o Senhor salvou um povo, tirando-o da terra do Egito, mas depois Ele destruiu aqueles que não creram. ⁶ E, quanto aos anjos que não mantiveram sua própria posição de autoridade, mas abandonaram seu lugar de habitação, Deus os tem mantido em algemas eternas na escuridão para o julgamento do grande Dia.

⁷ De modo semelhante, Sodoma, Gomorra e as cidades ao redor delas, que se prostituíram e perseguiram desejos contra a natureza, foram postas para exemplo, sofrendo a punição do fogo eterno. ⁸ Semelhantemente, esses homens contaminam seus corpos em seus sonhos, rejeitam a autoridade e blasfemam contra os seres celestiais.

⁹ Mas, mesmo o arcanjo Miguel, quando se opôs ao diabo disputando o corpo de Moisés, não ousou falar contra ele palavras de condenação ou insulto, ao invés disso, afirmou: "Que o Senhor te repreenda". ¹⁰ Porém esses homens insultam aquilo que não entendem. E aquilo que eles compreendem por instinto, como animais irracionais, nessas coisas são destruídos. ¹¹ Ai deles! Pois têm andado pelos caminhos de Caim, têm se lançado no erro de Balaão por ganância e perecido na rebelião de Coré.

¹² Esses homens são como rochas ocultas em seus banquetes de amor. Eles festejam sem escrúpulos, apascentando a si mesmos; são nuvens sem água, carregadas pelo vento; árvores de outono sem frutos, duas vezes mortas,

arrancadas pelas raízes;¹³ ondas violentas do mar, espumando sua própria vergonha; estrelas errantes, para as quais a escuridão das trevas tem sido reservada para sempre.

¹⁴ E, sobre esses homens, Enoque, o sétimo da linhagem de Adão, previu, dizendo: "Olhem, o Senhor está vindo com dez mil de Seus santos ¹⁵ para executar julgamento sobre todas as pessoas e para convencer todo ímpio de todo seu trabalho de impiedade, que eles têm cometido de maneira ímpia, e de todas as duras coisas que os ímpios pecadores têm profetizado contra Ele". ¹⁶ Esses homens são murmuradores, queixosos, lançam-se em seus desejos pecaminosos, são escandalosos, orgulhosos, adulam certas pessoas com o intuito de ganhar vantagem.

¹⁷ No entanto, vós, amados, lembrai-vos das palavras que foram ditas no passado pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁸ Eles vos disseram: "Nos últimos tempos, haverá escarnecedores que andarão segundo seus próprios desejos ímpios". ¹⁹ Esses homens são os que causarão divisões; são mundanos e não possuem o Espírito Santo.

²⁰ Porém vós, amados, edificando-vos na vossa santíssima fé e orando no Espírito Santo, ²¹ guardai -vos no amor de Deus, esperando pela misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo para vida eterna.

²² Tende compaixão dos que estão em dúvida; ²³ e a outros salvai arrebatando-os do fogo; e, para com outros, tende misericórdia com temor, detestando até a roupa manchada pela carne.

²⁴ Então, Àquele que é capaz de manter-vos fora do tropeço e de colocar-vos atrás da presença de Sua glória sem mácula, em excessiva alegria; ²⁵ ao único Deus nosso Salvador, através de Jesus Cristo nosso Senhor, seja a glória, majestade, domínio e autoridade, antes de todos os tempos, agora e para sempre. Amém.

Revelation

Capítulo 1

¹ Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João. ² João testemunhou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo. ³ Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.

⁴ João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono, ⁵ e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue, ⁶ e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.

⁷ Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém. ⁸ "Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso." ¹

⁹ Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. ¹⁰ Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta ¹¹ que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".

¹² Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.

¹³ No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.

¹⁴ Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo. ¹⁵ Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas. ¹⁶ Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.

¹⁷ Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸ Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.

¹⁹ Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso. ²⁰ Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

¹Algumas versões trazem: Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim , diz o Senhor Deus.

Capítulo 2

¹ Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro: ² Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.

³ Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido. ⁴ Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor. ⁵ Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.

⁶ Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio. ⁷ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus".

⁸ "Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver: ⁹ Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.

¹⁰ Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida'. ¹¹ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte".

¹² "Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes: ¹³ Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.

¹⁴ Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual. ¹⁵ Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinamentos dos Nicolaítas.

¹⁶ Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca. ¹⁷ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe".

¹⁸ "Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido: ¹⁹ Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.

²⁰ Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinamentos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos. ²¹ E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.

²² Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras. ²³ Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.

²⁴ Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'. ²⁵ Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.

²⁶ Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações. ²⁷ Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços. ²⁸ Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã. ²⁹ Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Capítulo 3

¹ "Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.' ² Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.

³ Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti. ⁴ Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.

⁵ Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. ⁶ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

⁷ "Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir. ⁸ Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.

⁹ Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei. ¹⁰ Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra. ¹¹ Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.

¹² Aquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descerá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome. ¹³ Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

¹⁴ "Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus. ¹⁵ Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente! ¹⁶ Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.

¹⁷ Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu. ¹⁸ Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.

¹⁹ Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te. ²⁰ Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.

²¹ Aquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono. ²² Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Capítulo 4

¹ Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas". ² Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele. ³ O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.

⁴ Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças. ⁵ Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.

⁶ E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres viventes, cheios de olhos tanto na frente como atrás.

⁷ O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando. ⁸ Os quatro seres viventes tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".

⁹ E sempre que os seres viventes davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade, ¹⁰ os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo: ¹¹ "Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

Capítulo 5

¹ Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos. ² Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"

³ Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo. ⁴ Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo. ⁵ Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".

⁶ Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres viventes e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra. ⁷ Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.

⁸ Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.

⁹ Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação. ¹⁰ Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".

¹¹ Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões. ¹² Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".

¹³ Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre". ¹⁴ Os quatro seres viventes disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

Capítulo 6

¹ E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!" ² E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.

³ Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!" ⁴ E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.

⁵ Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão. ⁶ Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres viventes, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".

⁷ Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!" ⁸ E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.

⁹ Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham. ¹⁰ Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?" ¹¹ Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.

¹² E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue. ¹³ E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte. ¹⁴ O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.

¹⁵ Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes. ¹⁶ E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face Daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro. ¹⁷ Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

Capítulo 7

¹ Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. ² E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo: ³ "Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".

⁴ Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel: ⁵ da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; ⁶ da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; ⁷ da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; ⁸ da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.

⁹ Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos, ¹⁰ e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"

¹¹ Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres vivos, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus ¹² dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém!"

¹³ E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?" ¹⁴ E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".

¹⁵ Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles. ¹⁶ Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum. ¹⁷ Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

Capítulo 8

¹ E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora. ² Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.

³ E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono. ⁴ E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos. ⁵ O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.

⁶ E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las. ⁷ O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.

⁸ O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue, ⁹ e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.

¹⁰ E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água. ¹¹ O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.

¹² O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.

¹³ E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

Capítulo 9

¹ Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo. ² E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.

³ E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra. ⁴ A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.

⁵ E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém. ⁶ Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.

⁷ O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas. ⁸ E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões; ⁹ tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.

¹⁰ Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses. ¹¹ E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom. ¹² O primeiro aí passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.

¹³ O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus. ¹⁴ A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates". ¹⁵ Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.

¹⁶ O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número. ¹⁷ Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.

¹⁸ A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles, ¹⁹ pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.

²⁰ Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar. ²¹ E não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

Capítulo 10

¹ Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo. ² Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,

³ E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram. ⁴ Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".

⁵ Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu ⁶ e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora, ⁷ mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".

⁸ E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra". ⁹ Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".

¹⁰ Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo. ¹¹ Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

Capítulo 11

¹ Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram." ² Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

³ Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias". ⁴ Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeleros que estão diante do Senhor da terra. ⁵ Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.

⁶ Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem. ⁷ Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.

⁸ Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado. ⁹ Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.

¹⁰ Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra. ¹¹ Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso. ¹² Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.

¹³ Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu. ¹⁴ O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.

¹⁵ O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".

¹⁶ Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus, ¹⁷ dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar. [1](#)

¹⁸ As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".

¹⁹ Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

¹Algumas cópias trazem: o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

Capítulo 12

¹ Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça. ² Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.

³ E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças. ⁴ Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.

⁵ Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono, ⁶ e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.

⁷ Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram. ⁸ Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos. ⁹ O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.

¹⁰ Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.

¹¹ Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte. ¹² Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".

¹³ Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino. ¹⁴ Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.

¹⁵ A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá. ¹⁶ Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado. ¹⁷ Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus. ¹⁸ Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

Capítulo 13

¹ Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia. ² A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.

³ Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta. ⁴ E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"

⁵ Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses. ⁶ E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.

⁷ Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. ⁸ Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.

⁹ Se alguém tem ouvidos, ouça. ¹⁰ Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.

¹¹ Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão. ¹² Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.

¹³ E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas. ¹⁴ Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.

¹⁵ Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta. ¹⁶ Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa, ¹⁷ para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.

¹⁸ Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Capítulo 14

¹ E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai. ² Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.

³ Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatros seres vivos e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. ⁴ Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro. ⁵ Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.

⁶ Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo. ⁷ Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".

⁸ Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".

⁹ Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão, ¹⁰ também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.

¹¹ A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome. ¹² Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".

¹³ Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor'". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".

¹⁴ Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão. ¹⁵ Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa". ¹⁶ Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

¹⁷ Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada. ¹⁸ E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".

¹⁹ E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus. ²⁰ O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

Capítulo 15

¹ Então vi no céu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.

² Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.

³ Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações. ⁴ Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".

⁵ Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho. ⁶ Saíram do santo lugar sete anjos com as setes pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.

⁷ Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre. ⁸ E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

Capítulo 16

¹ E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".

² O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.

³ O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.

⁴ O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue. ⁵ Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas. ⁶ Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem". ⁷ Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".

⁸ O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo. ⁹ Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.

¹⁰ O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor. ¹¹ Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.

¹² O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol. ¹³ Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta. ¹⁴ Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

¹⁵ ("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha".) ¹⁶ Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.

¹⁷ O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".

¹⁸ Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto. ¹⁹ A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.

²⁰ Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas. ²¹ Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

Capítulo 17

¹ Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas, ² com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".

³ O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres. ⁴ A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual. ⁵ Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".

⁶ E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado. ⁷ Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.

⁸ A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.

⁹ Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada. ¹⁰ Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.

¹¹ A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.

¹² Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora. ¹³ Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta. ¹⁴ Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".

¹⁵ E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.

¹⁶ Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo. ¹⁷ Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.

¹⁸ A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

Capítulo 18

¹ Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória. ² Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis. ³ Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".

⁴ Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas sua pragas; ⁵ porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas. ⁶ Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.

⁷ Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: 'Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações.' ⁸ Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".

⁹ Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio. ¹⁰ Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".

¹¹ Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias: ¹² mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore, ¹³ canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.

¹⁴ O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.

¹⁵ Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto. ¹⁶ Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!" ¹⁷ "Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.

¹⁸ Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"? ¹⁹ Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída". ²⁰ "Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela!"

²¹ Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais. ²² O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.

²³ A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias. ²⁴ Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

Capítulo 19

¹ Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus." ² Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".

³ Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre". ⁴ Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh!"

⁵ Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".

⁶ Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.

⁷ Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou". ⁸ Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)

⁹ O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus". ¹⁰ Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".

¹¹ Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça. ¹² Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo. ¹³ Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.

¹⁴ Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro. ¹⁵ De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶ Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

¹⁷ Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus." ¹⁸ Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".

¹⁹ Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. ²⁰ A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.

²¹ Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

Capítulo 20

¹ Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão. ² Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrô por mil anos. ³ Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.

⁴ Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.

⁵ Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressurreição. ⁶ Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressurreição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.

⁷ Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão. ⁸ Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.

⁹ Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou. ¹⁰ O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.

¹¹ Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem. ¹² Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.

¹³ O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras. ¹⁴ A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. ¹⁵ Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

Capítulo 21

¹ Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ² Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.

³ Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus. ⁴ Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.

⁵ Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras". ⁶ Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.

⁷ O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho. ⁸ Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".

⁹ Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro". ¹⁰ Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.

¹¹ Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.

¹² Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. ¹³ A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.

¹⁴ A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro. ¹⁵ O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.

¹⁶ A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura. ¹⁷ Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.

¹⁸ O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido. ¹⁹ Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; ²⁰ o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.

²¹ Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro. ²² Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

²³ A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro. ²⁴ As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor. ¹ ²⁵ Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.

²⁶ Eles trarão para ela a glória e a honra das nações, ²⁷ e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

¹Nota: Algumas cópias mais antigas trazem: As nações que são salvas andarão na sua luz .

Capítulo 22

¹ Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro, ² no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.

³ Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão. ⁴ Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles. ⁵ Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.

⁶ O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve". ⁷ "Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".

⁸ Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo. ⁹ Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus!"

¹⁰ Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. ¹¹ Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".

¹² "Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras. ¹³ Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.

¹⁴ Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões. ¹⁵ Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

¹⁶ Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".

¹⁷ O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.

¹⁸ Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro. ¹⁹ Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro. ²

²⁰ Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus! ²¹ Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

¹Nota: Em vez de Bem-aventurados os que lavam suas vestes , algumas cópias mais antigas trazem: Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos

²Nota: Algumas versões mais antigas trazem: Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro
